

Volume 25 • Supplement 1
September • 2011

Brazilian Oral Research

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

Become a BOR reviewer!

The *Brazilian Oral Research (BOR)* is expanding its board of reviewers and wants you to participate.

Requirements:

- PhD (minimum)
- Fluent in English
- SBPqO or IADR member

Send your résumé to bor@sbpqo.org.br.
It will be submitted to the journal's Editorial Board.

You can become a peer-reviewer of the official publication of the SBPqO, the Brazilian Division of the **IADR**.



IADR

International Association
for Dental Research



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE PESQUISA ODONTOLÓGICA
Divisão Brasileira da IADR



Brazilian
Oral Research

The logo consists of a solid blue square. A yellow swoosh, resembling a stylized wave or a curved line, starts from the left side of the square, arches over the top, and tapers off to the right, extending slightly beyond the right edge of the square.

Publishing Commission

Scientific Editor

Sigmar de Mello Rode (2014)

Honorary Editor

Esther Goldenberg Birman

Assistant Editors

Altair Antoninha Del Bel Cury (2012)

Cilene Rennó Junqueira (2013)

Isabela de Almeida Pordeus (2012)

Marcelo José Strazzeri Bönecker (2013)

Mônica Andrade Lotufo (2012)

Librarian

Andrea Pacheco Silva Hespanha (CRB/8-8151)

Secretary

Simone Gouveia

Editorial Board

Arlete Emily Cury (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Brenda Paula Figueiredo Almeida Gomes

(Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)

Cassiano Kuchenbecker Rösing (Universidade Federal

do Rio Grande do Sul - UFRGS, Brazil)

Cláudio Mendes Pannuti (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Crispian Scully (University College London, England)

Christine Sedgley (University of Michigan, USA)

Cristina Manzanares Céspedes (Universitat de Barcelona, Spain)

Daniel Harold Fine (University of Medicine & Dentistry of
New Jersey, USA)

David Williams (The London Hospital Medical School, England)

Flavio Fava de Moraes (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Hyun Koo (University of Rochester Medical Center, USA)

Izabel Cristina Fröner (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Jaime Aparecido Cury (Universidade Estadual

de Campinas - Unicamp, Brazil)

Jeroen Kroon (Medical University of Southern Africa

Community, South Africa)

Katia Regina Hostflio Cervantes Dias (Universidade do

Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Brazil)

Lijian Jin (University of Hong Kong, China)

Lucianne Cople Maia de Faria (Universidade Federal do

Rio de Janeiro - UFRJ, Brazil)

María Elina Itoiz (Universidad de Buenos Aires, Argentina)

Mariano Sanz (Universidad Complutense, Spain)

Mathilde C. Peters (University of Michigan, USA)

Newell W. Johnson (King's College London, England)

Pedro Luis Rosalen (Universidade Estadual de

Campinas - Unicamp, Brazil)

Rita Villena Sarmiento (Universidad Peruana Cayetano Heredia, Peru)

Robert Glenn Quivey Jr. (University of Rochester, USA)

Rómulo Luis Cabrini (University of Buenos Aires, Argentina)

Rosa Helena Miranda Grande (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Saulo Geraldelli (University of Florida, USA)

Simone Rennó Junqueira (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Stephen Bayne (University of North Carolina, USA)

Yupin Songpaisan (Thammasat University, Thailand)

The Editorial Board is also composed of *ad hoc* reviewers, who are specialized in Dentistry and related areas.



Board of Directors

President: Giuseppe Alexandre Romito

Vice President: Luiz Alberto Plácido Penna

Former President: Célio Percinoto

Secretary: Saul Martins de Paiva

Treasurer: Adriana Bona Matos

Executive Secretary: Cláudio Mendes Pannuti

Scientific Editor: Sigmar de Mello Rode

Executive Director: Kátia Martins Rode

Information Technology Director: Celso Augusto Lemos Jr.

Board of Advisors

Alvaro Della Bona

Carlos Eduardo Francci

Manoel Damião de Sousa Neto

Maria Rita Brancini de Oliveira

Copyright © All rights reserved to Brazilian Oral Research, including the translated version of each published article. Transcription after publication is, however, allowed with citation of the source.

Cataloguing-in-publication

Serviço de Documentação Odontológica – Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Serviço de Documentação Odontológica – Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Brazilian oral research. – Vol.18, n. 1

(Jan./Mar. 2004) – São Paulo : SBPqO : 2004 –

Bimestral ISSN 1806-8324 = Brazilian oral research

Continuação de: Pesquisa odontológica brasileira =

Brazilian oral research, 14(2000) – 17(2003),

ISSN 1517-7491.

A partir do vol. 25, n. 1 (Jan./Fev. 2011), a periodicidade passa a ser bimestral.

1. Odontologia – Periódicos 2. Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica

Indexing

The Brazilian Oral Research is indexed in:

Base de Dados LILACS: 1987- ; Bibliografia Brasileira de Odontologia

(BBO): 1987- ; EBSCO Publishing: 2008- ; GALE Cengage Learning:

2008- ; Index Copernicus: 2008- ; Medline/PubMed: 1984- ; SciELO: 1997- ;

Scopus: 1989- ; Ulrich's: 1986- .

Address for correspondence

Brazilian Oral Research - Editorial Office

Av. Prof. Lineu Prestes, 2.227

Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira"

05508-900 - São Paulo - SP - Brasil

Phone number: (55-11) 3091-7810

E-mail: bor@sbpgo.org.br

Instructions to Authors

Available in <http://www.scielo.br/revistas/bor/iinstruc.htm>

Subscriptions

SBPqO members: R\$110.00;

SBPqO non-members: R\$350.00;

Institutional: R\$300.00; Abroad: US\$120.00

Phone/Fax number: (55-11) 3091-7855

E-mail: sbpgo@sbpgo.org.br

Site: www.sbpgo.org.br

Disclaimer

The statements and opinions of the manuscripts submitted to and published in the BOR are solely those of the author(s), and not necessarily those of the Editorial Board or of the Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), Brazilian Division of the International Association for Dental Research (IADR).

Editorial Production

Ricardo Borges Costa



IMPRESA CIENTÍFICA

www.ic.com.br

Sponsors



Associação Brasileira
de Editores Científicos



BOR is a member of the
Electronic Journals
Database of SciELO



Ministério
da Educação

Ministério da
Ciência e Tecnologia





Giuseppe A. Romito
Presidente da SBPqO

Reunião da SBPqO: sucesso consolidado

Mais uma vez nos encontramos para a nossa Reunião Anual. Esta é a 28ª vez que pesquisadores de todas as regiões do Brasil se encontram para divulgar seus trabalhos, suas linhas de pesquisas, seus projetos, e também para incrementar o importante “networking”. Este ano teremos a presença de alguns pesquisadores da América do Sul, possivelmente iniciando uma internacionalização da nossa Sociedade. Não podemos deixar de destacar que a nossa Reunião Anual é também um local de encontro entre amigos e colegas que, por vezes, apenas se reúnem para um “happy hour” durante o evento.

A Reunião deste ano vem consolidar o seu sucesso em números. Foram 3155 trabalhos enviados, que foram avaliados pela Comissão Nacional de avaliação. Esta Comissão – que já é um sucesso – tem ajudado muito a aumentar a qualidade dos trabalhos apresentados. Desde já agradeço a contribuição de todos os sócios efetivos que participaram dessa fase de preparação.

Com o objetivo de aumentar a discussão entre os pesquisadores, este ano teremos uma mudança importante: a retomada das apresentações orais. Para cada uma das nove grandes áreas, teremos um dia inteiro dedicado a essa atividade, sem a apresentação concomitante de painéis. Será um desafio de logística para todos nós!

A cada ano estamos aumentando a parceria com a indústria, expressa não apenas por meio de aportes financeiros à Sociedade, mas também por meio de patrocínio na forma de prêmios em dinheiro e/ou em produtos para os pesquisadores nas diversas categorias. Agradeço a todos os parceiros pelo apoio.

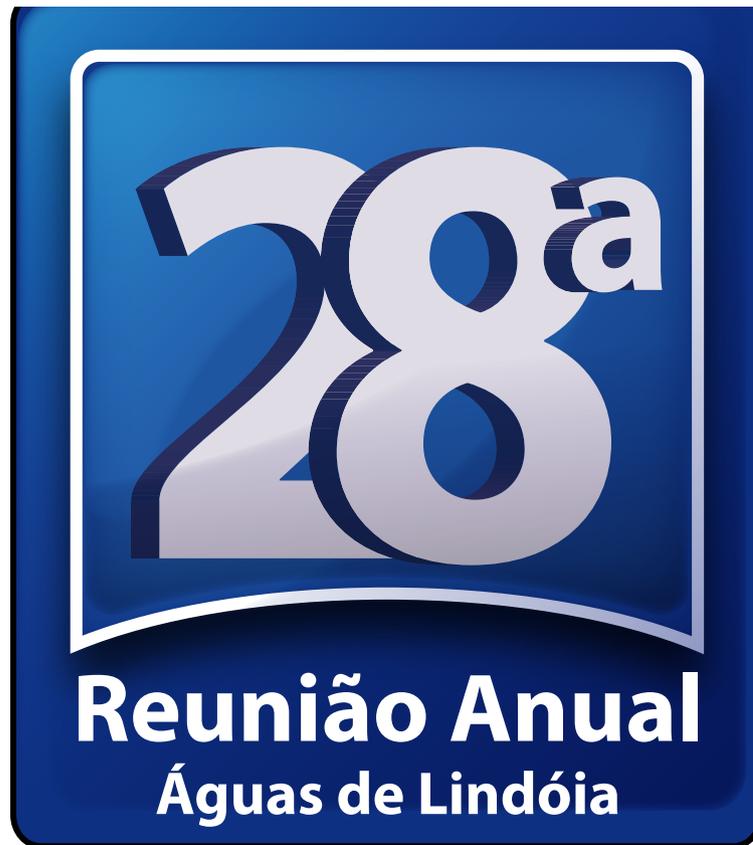
Nesta edição do evento também discutiremos a organização, participação e divulgação da primeira Reunião da *International Association for Dental Research* (IADR) na América do Sul, a ser realizada na cidade do Rio de Janeiro em junho de 2012. Será indubitavelmente um marco para a SBPqO e uma grande oportunidade para os pesquisadores brasileiros e demais pesquisadores latino-americanos que, às vezes por razões econômicas ou geográficas, acabam não participando desse evento científico de importância mundial.

A expectativa dos participantes vindos da América do Norte, Ásia e Europa também é enorme, visto que a Divisão Brasileira já figura entre as maiores afiliadas da IADR, reflexo não apenas do desenvolvimento quantitativo, mas também qualitativo das nossas pesquisas. Além disso, é evidente que a cidade do Rio de Janeiro exerce um fascínio sobre todos, por sua história e sua beleza natural.

Para finalizar, não posso deixar de agradecer aos membros do Conselho Diretor, Consultor, Editores da BOR e Diretoria Executiva, assim como todo o pessoal de apoio que, voluntariamente, se dedicam ao sucesso da nossa SBPqO.

Boa 28ª Reunião da SBPqO a todos!

Expediente	7	Painéis B	
Apoio & Patrocínio	10	B1 (001 a 069)	227
Instruções aos Apresentadores	11	B2 (070 a 148)	235
Simpósios e Reuniões	14	B3 (149 a 186)	245
Programa Geral	15	B4 (187 a 216)	250
Resumos dos Trabalhos Apresentados (categorias HA, FC, PR, AO, PO, PIO, PE, PIa, PIb, PIc, PId, PIe, PIf, PNa, PNb, PNC, PNd, PNe, PNf) . . .	17	B5 (217 a 251)	253
Hatton		Painéis C	
HA001 a HA012	19	C1 (001 a 008)	259
Fórum Científico		C2 (009 a 046)	260
FC001 a FC021	21	C3 (047 a 070)	264
Prêmio Incentivo a Pesquisa - Produtos Nacionais - PRONAC		C4 (071 a 139)	267
PR001 a PR018	24	C5 (140 a 180)	276
Apresentação Oral - AO		C6 (181 a 225)	281
AO001 a AO0168	27	C7 (226 a 253)	287
Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva - POAC		Painéis D	
PO001 a PO029	48	D1 (001 a 008)	291
Pesquisador Iniciante em Odontologia		D2 (009 a 046)	292
PIO001 a PIO020	52	D3 (047 a 070)	296
Pesquisa em Ensino		D4 (071 a 139)	299
PE001 a PE059	55	D5 (140 a 180)	308
Fórum Myaki Issao A		D6 (181 a 224)	313
PIa001 a PIa175	63	D7 (225 a 252)	319
Fórum Myaki Issao B		Painéis E	
PIb001 a PIb174	85	E1 (001 a 009)	323
Fórum Myaki Issao C		E2 (010 a 061)	324
PIc001 a PIc174	107	E3 (062 a 090)	330
Fórum Myaki Issao D		E4 (091 a 176)	334
PId001 a PId174	129	E5 (177 a 213)	345
Fórum Myaki Issao E		E6 (214 a 246)	349
PIe001 a PIe174	151	Painéis F	
Fórum Myaki Issao F		F1 (001 a 009)	354
PIf001 a PIf174	173	F2 (010 a 062)	355
Painéis A		F3 (063 a 091)	361
A1 (001 a 069)	195	F4 (092 a 177)	365
A2 (070 a 148)	203	F5 (178 a 215)	376
A3 (149 a 186)	213	F6 (216 a 248)	380
A4 (187 a 216)	218	Índice de Descritores	385
A5 (217 a 251)	222	Índice de Autores	404



3 a 6 de setembro de 2011
Águas de Lindóia - São Paulo





DIRETORIA DA SBPqO

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Giuseppe Alexandre Romito
Vice-Presidente: Luiz Alberto Plácido Penna
Ex-Presidente: Célio Percinoto
Secretário: Saul Martins de Paiva
Tesoureira: Adriana Bona Matos
Secretário Executivo: Cláudio Mendes Pannuti

Editor Científico: Sigmar de Mello Rode
Diretora Executiva: Kátia Martins Rode
Diretor de Informática: Celso Augusto Lemos Jr.

CONSELHO CONSULTOR

Alvaro Della Bona
 Carlos Eduardo Francci
 Manoel Damião de Sousa Neto
 Maria Rita Brancini de Oliveira

COMISSÕES DA 28ª REUNIÃO ANUAL DA SBPqO

PRÉ-AVALIADORES

Abraham Lincoln Calixto - UEPG
 Adilson Yoshio Furuse - UNICENP
 Adriana Bona Matos - FOU SP
 Adriana Cristina Zavanelli - FOA-UNESP
 Adriana de Jesus Soares - UNICAMP
 Adriana de Oliveira Lira Ortega - FOU SP
 Adriana Dibo da Cruz - UFF
 Adriana Fernandes da Silva - UFPEL
 Adriana Maria Calvo - PUC-PR
 Agnes de Fátima Faustino Pereira - UNIC
 Aguinaldo Silva Garcez - SL MANDIC
 Aida Sabbagh-Haddad - FOU SP
 Alberto Carlos Botazzo Delbem - FOA-UNESP
 Alcides Gonini Júnior - UNOPAR
 Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado - EBMSP-BA
 Alessandra Aparecida Campos - UNIFRAN
 Alessandra Bühler Borges - FOSJC-UNESP
 Alessandra Cassoni - UnG
 Alessandra Nogueira Porto - UNIVAG
 Alessandra Pereira de Andrade - FOU SP
 Alex Nogueira Haas - UFRGS
 Alex Semenoff-Segundo - UNIC
 Alexandre Fortes Drummond - UFMG
 Alexandre Moro - UNICENP
 Alexandre Perez Marques - UFG
 Alexandre Sigrist de Martin - SL MANDIC
 Aline Corrêa Abrahão - UFRJ
 Aline Cristina Batista Rodrigues Johann - PUC-PR
 Aline E. Souza-Gabriel - UNAERP-RIBEIRÃO PRETO
 Aline Rogéria Freire de Castilho - UNICAMP
 Aline Sampieri Tonello Benazzi - UFMA
 Allan Fernando Giovannini - UNICENP
 Alma Blásida C. Elizaur Benitez Catirse - FORP-USP
 Altair Antoninha Del-Bel-Cury - UNICAMP
 Alvaro Della-Bona - UPF
 Álvaro Henrique Borges - UNIC
 Américo Bortolazzo Correr - UNICAMP
 Ana Carla Raphaeli Nahás-Scocate - UNICID
 Ana Christina Claro Neves - UNITAU
 Ana Cláudia Braga Amoras-Alves - UFPA
 Ana Cláudia da Silva Araújo - UFPE
 Ana Claudia de Castro Ferreira Conti - UNOPAR
 Ana Cláudia Moreira Melo - UFJF
 Ana Cristina Barreto Bezerra - UNB
 Ana Cristina Oliveira - UFMG
 Ana Elisa Matos de Oliveira - UFJF
 Ana Flávia Granville-Garcia - UEPB
 Ana Lia Anbinder - FOSJC-UNESP
 Ana Lucia Marsilio - FOSJC-UNESP
 Ana Lucia Pompéia Fraga de Almeida - FOB-USP
 Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello - UFSC
 Ana Maria Gondim Valença - UFPA
 Ana Maria Martins Gomes - UFES
 Ana Maria Razaboni - FORP-USP
 Ana Maria Spohr - PUC - RS
 Ana Maria Trindade Grégio - PUC-PR
 Ana Paula Cunha da Silva Costa - UERJ
 Ana Paula Farnezi Bassi - FOU SP
 Ana Paula Martins Gomes - FOSJC-UNESP

Ana Paula Vieira Colombo - UFRJ
 Anamaria Pessoa Pereira Leite - UFJF
 André Luiz Fraga Briso - FOA-UNESP
 Andrea Abi Rached Dantas - FOAR-UNESP
 Andrea Anido-Anido - UNIBAN
 Andrea Cândido dos Reis - FORP-USP
 Andréa de Castro Domingos Vieira - UFF
 Andrea Duarte Doetzer - PUC-PR
 Andréa Gonçalves - FOAR-UNESP
 Andréa Lusvarghi Witzel - FOU SP
 Andréa Marcia Marcaccini - FORP-USP
 Andréa Maria Duarte Vargas - UFMG
 Andrea Nóbrega Cavalcanti - EBMSP-BA
 Andréia Afonso Barretto Montandon - FOAR-UNESP
 Andréia Aparecida Traina - FOU SP
 Andrea Borges Soares - SL MANDIC
 Andrea Costa Pereira - PUC - RS
 Andreza Costa Dayrell - UNICAMP
 Anelise Viapiana Masiero - UNIPLAC
 Ângela Fernandes - UFPR
 Angela Mayumi Shimaoka - FOU SP
 Angela Scarparo Caldo-Teixeira - UOUFF-NF
 Anibal Henrique Barbosa Luna - UFPP
 Antonio Adilson Soares de Lima - UFPR
 Antônio Augusto Gomes - UFES
 Antônio Carlos de Oliveira Ruellas - UFRJ
 Antonio Fernando Pereira Falcao - UFBA
 Antonio Lucindo Bengtson - UNIMES
 Antônio Luiz Amaral Pereira - UFMA
 Antonio Miranda da Cruz Filho - FORP-USP
 Antonio Muench - FOU SP
 Arnaldo de França Caldas-Junior - UFPE
 Arnaldo Sant'Anna Júnior - FISA
 Augusto Bodanezi - UFRGS
 Bárbara Pick Ornaghi - UFF
 Bartira Cruçen G. Volschan - UNESA - RIO DE JANEIRO
 Beatriz Silva Câmara Mattos - FOU SP
 Benedicto Egbert Correa de Toledo - FEB
 Benicia Carolina I. Ribeiro - UFMS
 Branca Heloisa de Oliveira - UERJ
 Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes - UNICAMP
 Bruno Neves Cavalcanti - UNITAU
 Bruno Pereira Alves - UFPA
 Bruno Salles Sotto-Maior - USC
 Bruno Schneider Herrera - FOA-UNESP
 Cacio Moura-Netto - FOU SP
 Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres - UNIMES
 Camilla Tirapelli - FORP-USP
 Camilla Christian Gomes Moura - UFU
 Camillo Anauate-Netto - UNIBAN
 Carina Domaneschi - FOU SP
 Carla Castiglia Gonzaga - UNICENP
 Carlos Alberto Feldens - ULBRA
 Carlos Augusto Galvão Barboza - UFRN
 Carlos Eduardo da Silveira Bueno - SL MANDIC
 Carlos Francci - FOU SP
 Carlos Heitor Cunha Moreira - UFMS
 Carlos Henrique Gomes Martins - UNIFRAN
 Carlos José Soares - UFU
 Carlos Martins Agra - FOU SP
 Carlos Roberto Colombo Robazza - UNIFAL-MG
 Carlos Rossa Junior - FOAR-UNESP
 Carmem Dolores Vilarinho Soares de Moura - UFPI
 Carmen Milena Rodrigues Siqueira Carvalho - UFPI
 Carolina de Castro Martins - UFMG
 Carolina Patrícia Aires - FCFRP-USP
 Carolina Steiner-Oliveira - FOU SP
 Cássia Cilene Dezan Garbelini - UEL
 Cassiano K Rosing - UFRGS
 Cássio José Alves de Sousa - UFU
 Cassius Carvalho Torres-Pereira - UFPR
 Cecilia Claudia Costa Ribeiro - UFMA
 Cecilia Pedrosa Turssi - UNICSUL
 Cecy Martins Silva - UFPA
 Célia Regina Winck Mahl - ULBRA
 Celiane Mary Carneiro Tapety - UFC
 Celina Faig Lima - FOSJC-UNESP
 Celso Augusto Lemos-Junior - FOU SP
 Celso Koogi Sonoda - FOA-UNESP
 Celso Neiva Campos - UFJF
 Celso Silva Queiroz - UNIP - SÃO PAULO
 César Augusto Galvão Arrais - UnG
 Cesar dos Reis Perez - UERJ
 César Rogério Pucci - FOSJC-UNESP
 Cilene Rennó Junqueira - FOU SP

Cintha Cristina Gomes - UFF
 Cintia Helena Coury Saraceni - UNIP - SÃO PAULO
 Cintia Mussi Milani Contar - UTP
 Cintia Santoro - UNOPAR
 Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo - UFRGS
 Claudia Helena Silva-Lovato - FORP-USP
 Cláudia Maria Coêlho Alves - UFMA
 Cláudia Silami Magalhães - UFMG
 Cláudia Valéria de Sousa Resende Penido - PUC-MG
 Claudio Antonio Talge Carvalho - FOSJC-UNESP
 Claudio Costa - FOU SP
 Claudio Hideki Kubo - FOSJC-UNESP
 Claudio Mendes Pannuti - UNIB
 Cleide Gisele Ribeiro - UFJF
 Cleusa Aparecida Campanini Geraldini - FOU SP
 Cresus Vinicius Depes de Gouveia - UFF
 Cristiane Aparecida de Assis Claro - UNITAU
 Cristiane Costa da Cunha Oliveira - UNIT
 Cristiane Duque - UFF
 Cristiane Yumi Koga-Ito - FOSJC-UNESP
 Cristina Braga Xavier - UFPEL
 Cristina Jimenez-Pellegrin - SL MANDIC
 Cristina Lucia Feijó Ortolani - UNIP - SÃO PAULO
 Cristina Marta Ferreira Gradella - FAMA
 Daher Antonio Queiroz - UNITAU
 Dalton Luiz de Paula Ramos - FOU SP
 Daniel Cohen Goldemberg - UFF
 Daniel de Moraes Telles - UERJ
 Daniel Fernandes - UEPG
 Daniela Aparecida de Godoi Gonçalves - FOAR-UNESP
 Daniela Atili Brandini - FOA-UNESP
 Daniela Bazan Palioto - FORP-USP
 Daniela Coêlho de Lima - UNIFAL-MG
 Daniela Garcia Ribeiro - UEPG
 Daniela Lemos Carcereri - UFSC
 Daniela Pródica Raggio - FOU SP
 Daniela Thomazatti Chimello-Sousa - FORP-USP
 Danielle Cristine F. Messias - UNAERP - RIBEIRÃO PRETO
 Danielle Pereira de Oliveira Batista - UFRJ
 Danna Mota Moreira - UNICAMP
 Danyel Elias da Cruz Perez - UFPE
 Davi Romeiro Aquino - UNITAU
 David Rivero Tames - UNIVALI
 Débora Alves Nunes Leite Lima - UNICAMP
 Debora Pallos - UNITAU
 Denise Cerqueira Oliveira - UEFS
 Denise Nóbrega Diniz - UEPB
 Denise Pedrini - FOA-UNESP
 Denise Piotto Leonardi - FOU SP
 Denise Pontes Raldi - UNITAU
 Denise Sá Maia Casselli - UFC
 Denise Tostes Oliveira - FOB-USP
 Dione Dias Torriani - UFPEL
 Dora I. Kozusny-Andreani - UNICASTELO - FERNANDÓPOLIS
 Edgard Michel-Crosato - FOU SP
 Edivani Aparecida Vicente Dotta - FOAR-UNESP
 Eduardo Antunes Bortoluzzi - UFSC
 Eduardo Galera da Silva - FOSJC-UNESP
 Eduardo Hochuli-Vieira - FOAR-UNESP
 Eduardo Jorge Feres Filho - UFRJ
 Eduardo Nunes - PUC-MG
 Eduardo Passos Rocha - FOA-UNESP
 Eduardo Piza Pellizzer - FOA-UNESP
 Eduardo Pizzato - UNICENP
 Eduardo Rodrigues Fregnani - FUNORTE
 Eduardo Vedovatto - SL MANDIC
 Efigênia Ferreira e Ferreira - UFMG
 Elaine Maria Sgavioli Massucato - FOAR-UNESP
 Elaine Pereira da Silva Tagliaferro - FOAR-UNESP
 Elaine Quedas de Assis - UNICID
 Elcio Magdalena Giovanni - UNIP - SÃO PAULO
 Elena Riet Correa Rivero - UFSC
 Eliana Mitsue Takeshita - FOA-UNESP
 Eliete Rodrigues de Almeida - UNICSUL
 Eliza Maria Agueda Russo - FOU SP
 Elizabeth Ferreira Martinez - SL MANDIC
 Elizangela Partata Zuza - FEB
 Ellen Rose Bundzman - UNIVERSO
 Eloi Dezan-Junior - FOA-UNESP
 Emiko Saito Arita - FOU SP
 Emilia Angela Loschiavo Arisawa - UNIVAG
 Emilia Teruko Kobayashi - CESUMAR
 Eneida Franco Vencio - UFG
 Erica Alves Gomes - FORP-USP
 Érica Del Peloso Ribeiro - EBMSP-BA

Erika Barbara Abreu Fonseca Thomaz - UFMA
Ernesto Nascimento Filho - UFMS
Estela Maris Losso - UNICENP
Euler Maciel Dantas - UFRN
Evelise Machado de Souza - PUC-PR
Ewerton Garcia de Oliveira Mima - USF
Ezilmara Leonor Rolim de Sousa - UFPEL
Fabiana Gouveia Straioto - UNOESTE
Fabiana Mantovani Gomes França - SL MANDIC
Fabiana Soares Grecca - UFRGS
Fabiana Sodré Oliveira - UFU
Fabiano Ribeiro Cirano - UNIP - SÃO PAULO
Fábio André Santos - UEPG
Fabio Correia Sampaio - UFPP
Fabio Dumas Nunes - FOUSSP
Fabio de Almeida-Gomes - UNIFOR
Fabio Lourenco Romano - FORP-USP
Fábio Luis Miranda Pedro - UNIC
Fábio Renato Manzolli Leite - UFPEL
Fabiola Galbiatti de Carvalho - UFGC
Fabiola Pessoa Pereira Leite - UFJF
Fabricio Mezzomo Collares - UFRGS
Fátima Neves Faraco - UNIP - SÃO PAULO
Felippo Ramos Verri - FOA-UNESP
Fernanda Calabró Calheiros - UNIB
Fernanda de Moraes Ferreira - UFPR
Fernanda de Oliveira Bello Corrêa - UFPEL
Fernanda Geraldine Pappen - UFPEL
Fernanda Lopes da Cunha - UNIMES
Fernanda Lopez Rosell - FOAR-UNESP
Fernanda Míori Pascon - UNICAMP
Fernanda Vieira Ribeiro - UNIP - SÃO PAULO
Fernando Henrique Westphalen - PUC-PR
Fernando Neves Hugo - UFRGS
Fernando Neves Nogueira - FOUSSP
Fernando Ricardo Xavier da Silveira - FOUSSP
Fernão H. de Campos Leite Jr. - UNOPAR
Filipe Modolo - UFSC
Flares Baratto-Filho - UNOPAR
Flávia Aparecida Chaves Furlaneto - UFC
Flávia Bittencourt Pazinato - UFES
Flávia Caló de Aquino Xavier - FOUSSP
Flávia Gonçalves - FOUSSP
Flavia Lucisano Botelho do Amaral - SL MANDIC
Flávia Maia Silveira - UFF
Flávia Martão Flório - SL MANDIC
Flávia Noemy Gasparini Kiatake Fontão - UNICAMP
Flavia Pires Rodrigues - UNIBAN
Flaviana Bombarda de Andrade - FOB-USP
Flávio Domingues das Neves - UFU
Flávio Henrique Baggio Aguiar - UNICAMP
Francine Kühl Panzarella - SL MANDIC
Francisco Emilio Pustiglioni - FOUSSP
Francisco Montagner - UFRGS
Francisco Wanderley Garcia de Paula-Silva - FORP-USP
Frederico Barbosa de Sousa - UFPP
Frederico dos Reis Goyatá - USS
Gabriela Alessandra da Cruz Gahardo Camargo - UFF
Gabriela Azevedo de Vasconcelos C. Bonini - SL MANDIC
Gabriela Botelho Martins - UFBA
Gelson Luis Adabo - FOAR-UNESP
George Miguel Spyrides - UFRJ
Gerluzia Aparecida Borges Silva - UFMG
Gilson Cesar Nobre Franco - UNITAU
Giorgio DeMicheli - FOUSSP
Gisele Damiana da Silveira Pereira - UFRJ
Gisele Faria - FOAR-UNESP
Gisele Maria Correr - UNICENP
Gisele Pedroso Moi - UNIVAG
Giuseppe Alexandre Romito - FOUSSP
Gláucia Maria Bovi Ambrosano - UNICAMP
Glauro Fioranelli Vieira - FOUSSP
Glauro Issamu Miyahara - FOA-UNESP
Gracieli Prado Elias - UNINGA
Graziela Garrido Mori - FOA-UNESP
Guilherme de Araujo Almeida - UFU
Gustavo Gomes Agripino - UEPB
Gustavo Pina Godoy - UEPB
Gustavo Sivieri-Araújo - FOA-UNESP
Gutemberg Gomes Alves - UFF
Haroldo Amorim de Almeida - UFPA
Haroldo Arid Soares - UNIMES
Helio Scavone-Jr - UNICID
Herbert Hauelsen Sander - UFMG
Hercilio Martelli Júnior - UNIMONTES
Hermes Pretel - FOAR-UNESP
Horácio Faig-Leite - FOSJJC-UNESP
Hugo Lemes Carlo - UFPP
Hugo Roberto Lewgoy - UNIBAN
Isabel Cristina Gonçalves Leite - UFJF
Isabel Peixoto Tortamano - UFRJ
Isis Andrea Venturini Pola Poiate - UFF
Ítalo Honorato Alfredo Gandelmann - UFRJ
Ivana Barbosa Suffredini - UNIP - SÃO PAULO
Ivete Aparecida de Mattias Sartori - UFF
Ivo Carlos Correa - UFRJ
Iza Teixeira Alves Peixoto - UNICAMP
Izabel Coelho Gomes Camões - UFF
Izabel Cristina Froner - FORP-USP
Jaime Aparecido Cury - UNICAMP
Jair Carneiro Leão - UFPE
Janete Dias Almeida - FOSJJC-UNESP
Jean Nunes dos Santos - UFBA
Jeferson da Costa Marchiori - UFSM
Jefferson Ricardo Pereira - UNISUL
Jefferson Tomio Sanada - UFRGS
Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi - UNICAMP
Jesus Carlos Andreo - FOB-USP
João Adolfo Costa Hanemann - UNIFAL-MG
João Batista Macedo Becker - FOSJJC-UNESP
João Carlos Gabrielli-Biffi - UFU
João de Jesus Viana Pinheiro - UFPA
João Eduardo Gomes Filho - FOA-UNESP
João Gustavo R. Ribeiro - UNINCOR - TRÊS CORAÇÕES
João Humberto Antoniazzi - FOUSSP
João Neudimir Arioli Filho - FOAR-UNESP
João Paulo Mardegan Issa - FORP-USP
Joedy Maria Costa Santa Rosa - UPE
José Augusto Rodrigues - UnG
José Carlos Rabelo Ribeiro - UNINCOR - TRÊS CORAÇÕES
Jose de Albuquerque Calasans-Maia - UFF
José Eduardo Cezar Sampaio - FOAR-UNESP
José Fernando Castanha Henriques - FOB-USP
José Ferreira Costa - UFMA
José Flávio Affonso de Almeida - UNICAMP
José Fortunato Ferreira Santos - FOUSSP
José Luiz Cintra Junqueira - SL MANDIC
José Massao Miasato - UNIGRANRIO
José Roberto Cury Saad - FOAR-UNESP
José Roberto de Oliveira Bauer - UFMA
José Tarcísio Lima Ferreira - FORP-USP
José Thadeu Pinheiro - UFPE
José Vitor Quinelli Mazaro - FOA-UNESP
Josete Barbosa Cruz Meira - FOUSSP
Juliana Balbinot Hilgert - UFRGS
Juliana Cama Ramacciato - SL MANDIC
Juliana Maria Costa Nunes-Pantoja - UNICAMP
Juliana Rico Pires - FEB
Juliana Rodrigues Praetzel - UFSM
Juliana Trindade Clemente-Napimoga - UNICAMP
Juliana Maria Guerreiro-Tanomaru - FOAR-UNESP
Juliano Milanezi de Almeida - FOA-UNESP
Juliano Pelim Pessan - FOA-UNESP
Julio Cezar Machado Oliveira - UNESA - RIO DE JANEIRO
Julio Pedra e Cal-Neto - FOUFF-NF
Jurema Freire Lisboa de Castro - UFPE
Jussara Peixoto Ennes - UFMS
Karin Hermana Neppelenbroek - FOB-USP
Karina Andrea Novaes Olivier - SL MANDIC
Karina Cogo - UNITAU
Karina Lopes Devito - UFJF
Karina Maria Salvatore de Freitas - UNINGA
Karina Matthes de Freitas Pontes - UFC
Karina Santos Mundstock - UFRGS
Karine Laura Cortellazzi - UNICAMP
Karine Tais Aguiar Tavano - UFVJM
Katia Martins Rode - FOUSSP
Katia Simone Alves dos Santos - UEPB
Katlin Darlen Maia - UERJ
Kenio Costa Lima - UFRN
Kristianne Porta Santos Fernandes - UNILAVRAS
Laís Regiane da Silva-Concilio - UNITAU
Laura Guimarães Primo - UFRJ
Leandro Araújo Fernandes - UNITAU
Leandro Silva Marques - UNINCOR - TRÊS CORAÇÕES
Leão Pereira Pinto - UFRN
Lecy Maria Araújo Gadelha Fernandes - UNP
Leda Maria Pescinini Salzedas - FOA-UNESP
Leonilson Gaião - FACIMP
Leopoldo Penteado Nucci-da-Silva - UNITAU
Leticia Helena Theodoro - FEB
Lidiany Karla Azevedo Rodrigues - UFC
Lígia Antunes Pereira Pinelli - FOAR-UNESP
Liliana Aparecida Pasetti - UTP
Liliana Ferreira Freitas - UFF
Liliane Silva do Nascimento - UFPA
Lincoln Issamu Nojima - UFRJ
Linda Wang - FOB-USP
Liriane Barateira-Evêncio - UFPE
Lithiene Ribeiro Castilho Padula - FOA-UNESP
Livia Maria Andaló Tenuta - UNICAMP
Livia Maria Andrade de Freitas - UESB
Lourdes Santos-Pinto - FOAR-UNESP
Luana Marotta Reis de Vasconcellos - FOSJJC-UNESP
Lucas da Fonseca Roberti Garcia - FORP-USP
Lucas Villaça Zogheib - FOSJJC-UNESP
Lúcia Fátima de Castro Ávila - UNIVILLE
Lúcia Helena Marques de Almeida Lima - UEPB
Luciana Andrea Salvio - UFJF
Luciana Armada - UNESA - RECREIO
Luciana Assirati Casemiro - UNIFRAN
Luciana Butini Oliveira - SL MANDIC
Luciana Reichert da Silva Assunção - UFPA
Luciana Salles Branco-de-Almeida - UNICAMP
Luciana Saraiva de Campos - FOUSSP
Luciana Viti Betti - FOB-USP
Luciane Dias de Oliveira - FOSJJC-UNESP
Luciane Macedo de Menezes - PUC - RS
Luciane Quadrado Closs - ULBRA
Luciane Ribeiro de Rezende Sacusas da Costa - UFG
Luciane Zanin - UNIARARAS
Lucianne Cople Maia - UFRJ
Luciano de Souza Gonçalves - UNIUBE
Luciano Tavares Angelo Cintra - FOA-UNESP
Luciene Cristina de Figueiredo - UnG
Lucinei Roberto de Oliveira - UNINCOR - TRÊS CORAÇÕES
Luis Cardoso Rasquin - UFES
Luís Eduardo Silva Soares - UNIVAP
Luís Otávio de Miranda Cota - UFMG
Luís Roberto M. Martins - UNICAMP
Luiz Alberto Plácido Penna - UNIMES
Luiz Carlos Gonçalves - UFU
Luiz Carlos Pardini - FORP-USP
Luiz Evaristo Ricci Volpato - UNIC
Luiz Fernando Lolli - UEM
Luiz Flávio Martins Moliterno - UERJ
Luiz Renato Paranhos - UEMES
Luiz Roberto Augusto Noro - UFRN
Luiz Roberto Coutinho Manhães Jr - FOSJJC-UNESP
Mabel Mariela Rodríguez Cordeiro - UFSC
Manoel Damião de Sousa-Neto - FORP-USP
Manuel Antonio Gordón-Núñez - UFRN
Mara Rubia Marques - UFG
Marcel Marchiori Farret - PUC - RS
Marcelo Augusto Oliveira de Sales - UFPP
Marcelo Cavenaghi Pereira da Silva - UNIFESP
Marcelo Coelho Goiato - FOA-UNESP
Marcelo Giannini - UNICAMP
Marcelo Henrique Napimoga - SL MANDIC
Marcelo Macedo Crivelini - FOA-UNESP
Marcelo Rodrigues Gonçalves - CIOP
Marcelo Yoshimoto - UNIB
Márcia Caçado Figueiredo - UFRGS
Marcia de Freitas Oliveira - FURB
Márcia Maciel Menezes Ferraz - FOSJJC-UNESP
Márcia Moreira - UNIBAN
Márcia P. A. Mayer - UFRGS
Márcia Pereira Alves dos Santos - UFF
Márcia Regina Ramalho da Silva Bardaui - FOUSSP
Márcia Sampaio Campos - UNITAU
Márcia Soares Pinheiro - UFF
Márcia Thaís Pochapski - UEPG
Márcia Tosta Xavier - EBMSP-BA
Marcio Katsuyoshi Mukai - FOUSSP
Marcio Rodrigues de Almeida - UNOPAR
Marco Antônio Dias da Silva - UGF
Marco Antonio Gallito - UFF
Marco Antonio Hungaro Duarte - FOB-USP
Marco Aurelio Versiani - FORP-USP
Marcondes Queiroz Oliveira - UFBA
Marcos Antônio Albuquerque de Senna - UFF
Marcos Antonio Torriani - UFPEL
Marcos Augusto do Rego - UNITAU
Marcos Barbosa Salles - UNIB
Marcos da Veiga Kalil - UFF
Marcos de Oliveira Barcelero - UFF
Marcos Ribeiro Moyses - UNINCOR - TRÊS CORAÇÕES
Marcos Rogério de Mendonça - FOA-UNESP
Marcos Vinicius Queiroz de Paula - UFJF
Margareth Maria Gomes de Souza - UFRJ
Margareth Oda - FOUSSP
Maria Angela Pita Sobral - FOUSSP
Maria Angélica Alves de Menezes Oliveira - UNIUBE
Maria Aparecida Hueb de Cerqueira Luz - FOUSSP
Maria Aparecida Borsatti - FOUSSP
Maria Beatriz Duarte Gavião - UNICAMP
Maria Bernadete Sasso Tuani - FORP-USP
Maria Carméli Correia Sampaio - UFPP
Maria Christina Thomé Pacheco - UFES
Maria Cristina Rosifini Alves-Rezende - FOA-UNESP
Maria Cristina Teixeira Cangussu - UFBA
Maria Cristina Volpato - UNICAMP
Maria Cristina Zindel Deboni - FOUSSP
Maria da Encarnação Perez Requejo da Costa - UGF
Maria da Gloria Chiarello de Mattos - FORP-USP
Maria da Graça Naclerio Homem - FOUSSP

Maria das Graças Afonso Miranda Chaves - UFJF
 Maria do Carmo Matias Freire - UFG
 Maria do Carmo Moreira da Silva Santos - UPE
 Maria Eneide Leitao de Almeida - UFC
 Maria Filomena Rocha Lima Huhtala - FOSJC-UNESP
 Maria Gabriela Haye Biazevic - FOUFP
 Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão - UEPB
 Maria Helena Santos - FOA-UNESP
 Maria Isabel Anastacio Faria - UFPR
 Maria Isabel Bastos Valente - UFF
 Maria Ivete Bolzan Rockenbach - PUC - RS
 Maria José Alves da Rocha - FORP-USP
 Maria José Hitomi Nagata - FOA-UNESP
 Maria José Lages de Oliveira - UFMG
 Maria Laura Menezes Bonow - UFPEL
 Maria Leticia Borges Brito - UNICSUL
 Maria Luiza Schmidt Simas Netta Fontana - PUC-PR
 Maria Rita Brancini de Oliveira - FOAR-UNESP
 Maria Salette Sandini Linden - UPF
 Mariana Ferreira Leite - UNICSUL
 Mariana Montenegro Silva - FOAR-UNESP
 Mariane Cardoso - UFSC
 Marili Doro Andrade Deonizio - UFPR
 Marília Heffer Cantisano - UERJ
 Marina Stella Bello-Silva - UNINOVE
 Marinella Holzhausen - FOUFP
 Mário Alexandre Coelho Sinhoreti - UNICAMP
 Mário Honorato Silva e Souza Júnior - UFPA
 Mário Sérgio Oliveira Swerts - UNIFENAS - ALFENAS
 Mario Taba Jr - FORP-USP
 Mário Tanomaru-Filho - FOAR-UNESP
 Mário Vedovello Filho - UNIARARAS
 Maristela Barbosa Portela - UFF
 Maristela Dutra-Correa - UNIP - SÃO PAULO
 Marlene Fenyó-Pereira - FOUFP
 Marlete Ribeiro da Silva - UFU
 Mary Caroline Skelton-Macedo - FOUFP
 Mateus Bertolini Fernandes dos Santos - UNICAMP
 Matheus Melo Pithon - UESB
 Matilde da Cunha Gonçalves Nojima - UFRJ
 Mauricio Guimarães Araújo - UEM
 Mauro Antonio de Arruda Nóbilo - UNICAMP
 Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG
 Mauro Sayão de Miranda - UERJ
 Maximiliano Piero Neisser - UNITAU
 Maximiliano Sérgio Cenci - UFPEL
 Meire Coelho Ferreira - UFVJM
 Michel Nicolau Youssef - FOUFP
 Michel Reis Messoria - UNILAVRAS
 Michele Baffi Diniz - UNICSUL
 Micheline Sandini Trentin - UPF
 Michelle Tillmann Biz - UFSC
 Milton Carlos Kuga - FOAR-UNESP
 Milton Edson Miranda - SL MANDIC
 Mirela Sanae Shinohara - FOA-UNESP
 Miriam Fatima Zaccaro Scelza - UFF
 Miriam Lacalle Turbino - FOUFP
 Miriam Pimenta Vale - UFMG
 Mônica Andrade Lotufo - UNG
 Mônica Cesar Do Patrocínio - UNITAU
 Mônica Diuana Calasans-Maia - UFF
 Monica Sampaio do Vale - UFC
 Monica Tirre de Souza Araujo - UFRJ
 Mônica Zacharias Jorge - UFF
 Monique Saveriano de Benedetto - FOUFP
 Murilo Baena Lopes - UNOPAR
 Murilo de Sousa Menezes - UFU
 Nancy Alfieri Nunes - UNIMEP
 Nayene Leocádia Manzutti Eid - UFMA
 Neide Pena Coto - FOUFP
 Neza Maria Souza Picorelli Assis - UFJF
 Neylla Teixeira Sena - UEA
 Norberto N. Sugaya - FOUFP
 Nuno Filipe D'Almeida - UNISA
 Orlando Ayrton de Toledo - UNB
 Osmar Aparecido Cuoghi - FOA-UNESP
 Osmir Batista de Oliveira Júnior - FOAR-UNESP
 Osnara Maria Mongruel Gomes - UEPG
 Patrícia de Almeida Rodrigues da Silva e Souza - UFPA
 Patrícia de Andrade Rissó - UFRJ
 Patrícia Fernanda Roessler Bertolini - PUC - CAMPINAS
 Patrícia Leite de Godoi Adachi Ricardo - FORP-USP
 Patrícia Maria Poli Kopper - UFRGS
 Patrícia Meira Bento - UEPB
 Patrícia Moreira de Freitas - FOUFP
 Patrícia Moreira Rabello - UFPP
 Patrícia Petromilli Nordi Sasso Garcia - FOAR-UNESP
 Patrícia Ramos Cury - UFBA
 Paula Mathias - UFBA
 Paula Midori Castelo - UNIFESP
 Paula Vanessa Pedron Oltramari-Navarro - UNOPAR
 Paulo Afonso Cunali - UFPR
 Paulo César Freitas Santos-Filho - UFU
 Paulo Francisco Cesar - FOUFP
 Paulo Henrique Couto Souza - PUC-PR
 Paulo Henrique dos-Santos - FOA-UNESP
 Paulo Henrique Perlati D'Alpino - UNIBAN
 Paulo Roberto Aranha Nouer - SL MANDIC
 Paulo Roberto Botacin - FOA-UNESP
 Paulo Roberto da Silva - SL MANDIC
 Paulo Rogério Ferreti Bonan - UFPP
 Paulo Sérgio Cerri - FOAR-UNESP
 Paulo Sérgio da Silva Santos - FOB-USP
 Paulo Sérgio Quagliattro - UFU
 Paulo Vinicius Soares - UFU
 Pedro Luiz Rosalen - UNICAMP
 Plínio da Silva Macêdo - UFPI
 Polianna Muniz Alves - UNIUBE
 Priscila Ladeira Casado - UFF
 Priscila Paiva Portero - UFF
 Rachel de Oliveira Rocha - UFSM
 Rafael Guerra Lund - UFPEL
 Rafael Leonardo Xediek Consani - UNICAMP
 Rafael Ramos de Oliveira - PUC - RS
 Rafael Ratto de Moraes - UFPEL
 Raquel Christina Barboza Gomes - UEPB
 Raquel Conceição Ferreira - UNIMONTES
 Raquel Mantuaneli Scarel-Caminaga - FOAR-UNESP
 Rebeca de Souza Azevedo - FOUFP-NF
 Rebeca Di-Nicoló - FOSJC-UNESP
 Regina Karla de Pontes Lima - FOAR-UNESP
 Reinaldo Brito e Dias - FOUFP
 Renata Antunes Esteves - UFPA
 Renata Cristiane da Silva - UNICASTELO - SÃO PAULO
 Renata Cristina Silveira Rodrigues - FORP-USP
 Renata de Castro Martins - UFMG
 Renata de Oliveira Guaré - UNICSUL
 Renata Falchete do Prado - FOSJC-UNESP
 Renata Marques de Melo - FOSJC-UNESP
 Renato Moraes Jóias - UMESP
 Renato Parsekian Martins - FOAR-UNESP
 Renésio Armando Grehs - UFSM
 Ricardo Affonso Bernardes - SL MANDIC
 Ricardo Cesar Moresca - UNICENP
 Ricardo Danil Guirardo - UNOPAR
 Ricardo de Lima Navarro - UNOPAR
 Ricardo Fidos Horliana - UNISANTA
 Ricardo Henrique Alves da Silva - FORP-USP
 Ricardo Raitz - SL MANDIC
 Ricardo Scarparo Navarro - UNICASTELO - SÃO PAULO
 Rita de Cassia Martins Moraes - UFF
 Rívea Inês Ferreira - UNICID
 Robert Willer Farinazzo Vitral - UFJF
 Roberta Barcelos - FOUFP-NF
 Roberto da Gama Silveira - UNIGRANRIO
 Roberto Heitzmann Rodrigues Pinto - UNIFRAN
 Roberto Ruggiero Braga - FOUFP
 Roberto Sotto-Maior Fortes de Oliveira - UFJF
 Roberval de Almeida Cruz - PUC-MG
 Robson Frederico Cunha - FOA-UNESP
 Rodrigo C França - FOUFP
 Rodrigo Cardoso de Oliveira - FOB-USP
 Rodrigo Galo - FORP-USP
 Rodrigo Otávio Citó César Rêgo - UFC
 Rogério de Castilho Jacinto - UFPEL
 Rogério Heládio Lopes Motta - SL MANDIC
 Rogerio lacerda dos santos - UFPG
 Rogério Leone Buchaim - FOB-USP
 Ronald Jefferson Martins - FOA-UNESP
 Roosevelt S Bastos - FOB-USP
 Roseana de Almeida Freitas - UFRN
 Rui Barbosa de Brito Junior - SL MANDIC
 Sabrina Carvalho Gomes - UFRGS
 Sandra Aparecida Marinho - FAFEID
 Sandra Kalil Bussadori - UNINOVE
 Sandra Kiss Moura - UNOPAR
 Sandra Mara Maciel - UEM
 Sandra Márcia Habitante - UNITAU
 Sandra Maria Herondina Coelho A. Aguiar - FOA-UNESP
 Sandrine Bittencourt Berger - UNOPAR
 Sandro Bittencourt - EBMSP-BA
 Saul Martins de Paiva - UFMG
 Sergio Allegrini Junior - UNIB
 Sérgio d'Ávila - UEPB
 Sérgio Elias Vieira Cury - UNIFOA
 Sérgio Luis da Silva Pereira - UNIFOR
 Sérgio Luiz Melo Gonçalves - UFF
 Sérgio Luiz Pinheiro - PUC - CAMPINAS
 Sheila Cavalca Cortelli - UNITAU
 Sheyla Márcia Auaud - UFMG
 Sibeles Sarti Penha - FOUFP
 Sigmar de Mello Rode - FOSJC-UNESP
 Sileno Corrêa Brum - USS
 Silvana Amado Libério - UFMA
 Silvana Soléo Ferreira dos Santos - UNITAU
 Sílvia Cristina Núñez - UMESP
 Sílvia Helena de Carvalho Sales-Peres - FOB-USP
 Silvio Issão Myaki - FOSJC-UNESP
 Silvio Rocha Correa da Silva - FOAR-UNESP
 Simone Dutra Lucas - UFMG
 Simone Rennó Junqueira - FOUFP
 Solange de Paula Ramos - UEL
 Sonia Groisman - UFRJ
 Sonia Mara Luczyszyn - PUC-PR
 Sônia Regina Panzarini - FOA-UNESP
 Soraia de Fátima Carvalho Souza - UFMA
 Soraya Castro Trindade - UEFES
 Stela Márcia Pereira - UFRJ
 Suelleng Maria Cunha Santos Soares - UFVJM
 Suzane Rodrigues Jacinto Gonçalves - UNIC
 Symone Cristina Teixeira - FOSJC-UNESP
 Symonne P. C. Oliveira Lima Parizotto - UNIDERP
 Taia Maria Berto Rezende - UCB - DF
 Tatiana Bernardon Silva - UFSM
 Tereza A. Delle Vedove Semenoff - UNIC
 Terezinha Rezende Carvalho de Oliveira - UFU
 Terumi Okada Ozawa - FAMA
 Tetis Serejo Sauaia - UFMA
 Thais Accorsi-Mendonça - UNIGRANRIO
 Thallita Pereira Queiroz - UNIARARA
 Thayza Christina M. Stamford - UFPP
 Thereza Christina Lopes Coutinho - UFF
 Thiago Cruvinel da Silva - UNIC
 Thiago Machado Ardenghi - UFSM
 Thomaz Wassall - SL MANDIC
 Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote - FOAR-UNESP
 Valdir Gouveia Garcia - FEB
 Valéria Oliveira Pagnano - FORP-USP
 Vanessa Ávila Sarmento Silveira - FAPI
 Vanessa Migliorini Urban - UEPG
 Vania Regina Camargo Fontanella - ULBRA
 Veridiana Resende Novais - UFU
 Vilmar Antonio Ferrazzo - UFSM
 Vinicius Canavarros Palma - FOA-UNESP
 Vinicius Coelho Carrard - UFRGS
 Vinicius Di Hipólito - UNIBAN
 Vinicius Pedrazzi - FORP-USP
 Viviane Elisângela Gomes - UFMG
 Viviane Maia Barreto de Oliveira - EBMSP-BA
 Wantuil Rodrigues Araujo Filho - UFF
 Wellington Corrêa Jansen - PUC-MG
 William Cunha Brandt - UNITAU
 Wilson Roberto Poi - FOA-UNESP
 Wilson Tadeu Felipe - UFSC
 Wilton Wilney Nascimento Padilha - UFPP
 Wirley Gonçalves Assunção - FOA-UNESP
 Yara Teresinha C. Silva-Sousa - UNAERP - RIBEIRÃO PRETO

COMISSÕES AVALIADORAS LOCAIS
Códigos das Áreas de Pesquisa

- Área 1**
 1a - Biologia craniofacial
 1b - Cirurgia Bucomaxilo
 1c - Anatomia
- Área 2**
 2a - Biologia pulpar
 2b - Terapia endodôntica
- Área 3**
 3a - Cariologia / Tecido Mineralizado
 3b - Controle de infecção / Microbiologia / Imunologia
 3c - Fisiologia / Bioquímica / Farmacologia
- Área 4**
 4a - Odontopediatria
 4b - Ortodontia
 4c - Ortopedia
- Área 5**
 5a - Materiais Dentários
 5b - Dentística
- Área 6**
 6a - Oclusão / ATM
 6b - Prótese
 6c - Prótese sobre implante
- Área 7**
 7a - Estomatologia
 7b - Imaginologia
 7c - Patologia Oral
- Área 8**
 8a - Implantodontia
 8b - Periodontia

Área 9

9a - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva
9b - Odontogeriatrics

Painéis: Aspirantes + Efetivos +

Apresentações Orais

Coordenador: Carlos Eduardo Francci

Sábado, domingo e segunda (manhã)

Área 1 - PNC, PNe e AO

Horácio Faig Leite-FOSJC - UNESP
Maria Cristina Zindel Debon - FOUSS
Carlos Augusto Galvão Barbosa - UFRN

Área 2 - PNC, PNe e AO

Yara Teresinha Correa Silva-Sousa - UNAERP
Cassio José Alves de Sousa - UFU
Sandra Marcia Habitante - UNITAU
Sonia Regina Panzarini - FOA-UNESP

Área 3 - PNC, PNe e AO

Fernando Neves Nogueira - FOUSS
Sonia Groisman - UFRJ
Karina Cogo - UNITAU

Área 4 - PNa, PNC e AO

Fernanda Miori Pascon - UNICAMP
Gabriela Azevedo de Vasconcelos C. Bonini - SLMANDIC
Ana Maria Martins Gomes - UFES
Luciane Ribeiro de Rezende Suscas da Costa - UFG
Cassia Gilene Dezan Garbelini - UEL
Marcia Moreira - UNIBAN

Área 5 - PNa, PNe e AO

Paulo Vinicius Soares - UFU
Cintia Helena Coury Saraceni - UNIP
Benícia Carolina I. Ribeiro UFMS
Maria Filomena Rocha Lima Huhtala - FOSJC-UNESP
Osmir Batista de Oliveira Junior - FOAR-UNESP
Osnara Maria Mongruel Gomes - UEPG
Linda Wang - FOB-USP

Área 6 - PNa, PNC e AO

Altair Antoninha Del Bel Cury - UNICAMP
Vinicius Pedrazzi - FORP-USP
Eduardo Piza Pellizzer - FOA-UNESP
Laís Regiane da Silva Concílio - UNITAU

Área 7 - PNa e PNe e AO

Denise Tostes de Oliveira - FOB-USP
Marília Trierveiler Martins - FOUSS
Luiz Carlos Pardini - FORP-USP
Cassius Carvalho Torres Pereira - UFPR

Área 8 - PNa, PNC e AO

Alex Nogueira Hass - UFRGS
Sheila Cavalca Cortelli - UNITAU
Leticia Helena Theodoro - FEB
Daniela Bazan Palioto - FORP-USP

Área 9 - PNC, PNe e AO

Simone Rennó Junqueira - FOUSS
Efigênia Ferreira e Ferreira - UFMG
Maria Gabriela Haye Biazevic - FOUSS
Marcos Antonio Albuquerque de Senna - UFF

Sábado, domingo e segunda (tarde)

Área 1 - PNd, PNF e AO

Maria da Graça Naclério Homem - FOUSS
Marcelo Cavenaghi Pereira da Silva UNIFESP
João Paulo Mardegan Issa - FORP-USP

Área 2 - PNd, PNF e AO

Izabel Cristina Froner - FORP-USP
Mario Tanomaru Filho - FOAR-UNESP
Marilí Doro Andrade Deonizio - UFPR
Luis Cardoso Rasquin - UEFS

Área 3 - PNd, PNF e AO

Cristiane Yumi Koga-Ito - FOSJC-UNESP
Marcelo Henrique Napimoga - UNIUBE
Livia Maria Andaló Tenuta - UNICAMP

Área 4 - PNB, PNd e AO

Lucianne Cople Maia - UFRJ
Matheus Melo Pithon - UESB
Maria Beatriz Duarte Gavião - UNICAMP
Sergio Luiz Pinheiro - PUC-CAMPINAS
Rebeca Di-Nicoló - FOSJC-UNESP
Marcos Augusto do Rêgo - UNITAU

Área 5 - PNB, PNF e AO

Abraham Lincoln Calixto - UEPG
Flavia Pires Rodrigues - UNIBAN

Alexandre Luiz Souto Borges - FOSJC-UNESP

Cecy Martins Silva - UFPA

Denise Cerqueira Oliveira - UEFS

Cesar Rogério Pucci - FOSJC-UNESP

João Batista de Souza - UFG

Marcelo Gianini - UNICAMP

Área 6 - PNB, PNd e AO

Maria da Glória Chiarello Mattos - FORP-USP
Ana Christina Claro Neves - UNITAU
Daniela Atili Brandini - FOA-UNESP
Crésus Vinicius Depes de Gouvêa - UFF

Área 7 - PNB, PNF e AO

Vania Regina Camargo Fontanella - ULBRA
Marlene Fenyo Pereira - FOUSS
Pantelis Varvaki Rados - UFRGS
Maria Carméli Correia Sampaio - UFPP

Área 8 - PNB, PNd e AO

Sabrina Carvalho Gomes - UFRGS
Luciene Cristina de Figueiredo - UNG
Renato Correa Viana Casarin - UNICAMP
Debora Pallos - UNITAU

Área 9 - PNd, PNF e AO

Luiz Roberto Augusto Noro - UFRN
Elaine Quedas de Assis - UNICID
Edgard Michel Crosato - FOUSS
Ana Maria Gondim Valença - UFPP

Painéis: Iniciantes - ISSAO (PI)

Coordenadora: Maria Rita Brancini de Oliveira

Sábado, domingo e segunda

Pla, Plc, Ple (manhã)

Andrea Aparecida Traína - FOUSS
João Eduardo Gomes Filho - FOA-UNESP
Rejane Andrade de Carvalho - UNP
Carlos Rossa Junior - FOAR-UNESP
Raquel Mantuanelli Scarel-Caminaga - ICB-UNICAMP
Paula Vanessa Pedron Oltramari-Navarro - UNOPAR
José Massao Miasato - UNIGRANRIO
Fabiana Ribeiro da Silva Schanuel - UFRJ
José Augusto Rodrigues - UnG
José Roberto de Oliveira Bauer - UFMA
Alessandra Cassoni - UnG
Maximiliano Piero Neisser - UNITAU
Nuno Filipe D'Almeida - UNISA
Rívea Inês Ferreira - UNICID
Claudio Costa - FOUSS
Rodrigo Otávio Citó Cesar Rêgo - UFC
Luciana Saraiva de Campos - FOUSS
Liliane Silva do Nascimento - UFPA
Flavia Maia Silveira - UFF

Pib, Pld, Plf (tarde)

Ricardo de Lima Navarro - UNOPAR
Juliane Maria Guerreiro-Tanomaru - FOAR-UNESP
Wantuil Rodrigues Araujo Filho - UFF
Juliana Trindade Clemente-Napimoga - UNICAMP
Bruno Schneider Herrera
Marília Franco Punhagui - UEL
Leandro Silva Marques - UNINCOR
Alessandra Bühler Borges - FOSJC-UNESP
Ricardo Amore - UNIBAN
Alessandra Reis - UEPG
Joseete Barbosa Cruz Meira - FOUSS
Rafael Leonardo Xediek Consani - UNICAMP
Renata Cristina Silveira Rodrigues - FORP-USP
Andrea Lusvarghi Witzel - FOUSS
Roberto Heitzmann Rodrigues Pinto - FUNDECTO-USP
Luis Otavio de Miranda Cota - UFMG
Marinella Holzhausen - FOUSS
Patricia Moreira Rabello - UFPP
Kristianne Porta Santos Fernandes - UNINOVE

Hatton (HA)

Domingo e terça

Coordenador: Alvaro Dela Bona - UPF

Pedro Luiz Rosalen - UNICAMP
Roberto Ruggiero Braga - FOUSS
Eduardo Jorge Feres Filho - UFRJ

Fórum Científico (FC)

Sábado e domingo

Coordenador: Giuseppe Alexandre Romito

Marcelo José Strazzeri Bônecker - FOUSS
Miriam Lacalle Turbino - FOUSS
Marcia P. A. Mayer - ICB-USP

Valdir Gouveia Garcia - FOA-UNESP

Rui Vicente Oppermann - UFRGS

Pesquisa em Ensino (PE)

Domingo

Coordenador: Saul Martins de Paiva
José Roberto Cortelli - UNITAU
Rielson José Alves Cardoso - SLMANDIC
Mario Taba Filho - FORP
Fabio Correia Sampaio - UFPP
Cláudia Maria Coelho Alves - UFMA
Camillo Anauate Netto - UNIBAN

Pesquisa Odontológica em Ação Coletiva -

POAC (PO)

Segunda

Coordenador: Sigmar de Mello Rode
José Roberto Cortelli - UNITAU
Mario Taba Filho - FORP
Camillo Anauate Netto - UNIBAN
Fabio Correia Sampaio - UFPP
Cláudia Maria Coelho Alves - UFMA

Pesquisador Iniciante em Odontologia (PIO)

Domingo

Coordenadora: Katia Regina Hostilio Cervantes Dias
Fabio Daumas Nunes - FOUSS
Ana Paula Vieira Colombo - UFRJ
Ana Cristina Barreto Bezerra - UnB

Prêmio Incentivo a Pesquisa - Produtos

Nacionais - PRONAC (PR)

Sábado e domingo

Coordenador: Manoel Damião de Sousa Neto
Sandra Kalil Bussadori - UNIMES
Orlando Ayrton de Toledo - UnB
Hugo Roberto Lewgoy - UNIBAN
Alessandro Dourado Loguercio - UEPG
Luiz Antonio Pugliesi Alves de Lima - FOUSS

COMISSÃO ELEITORAL

Francisco Emílio Pustigliani - FOUSS
Maria Fidela de Lima Navarro - FOB-USP
Raphael Carlos Comelli Lia - FOAR-UNESP

Projetos de Pesquisa (PP)

Coordenadores: Célio Percinoto - FOA-UNESP
Mônica Andrade Lotufo - UNG

Assessor: Antonio Muench - FOUSS

Sábado

Áreas 1, 2, 3 e 9

Domingo

Áreas 5 e 7

Segunda

Áreas 4, 6 e 8

COMISSÃO DE APOIO

Coordenadora: Kátia Martins Rode
Alessandra Pereira de Andrade
Ana Lucia Marsilio
Ângela Mayumi Shimaoka
Cacio Moura-Netto
Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres
Carlos Henrique Jacob
Cilene Rennó Junqueira
Daniela Gonçalves Brito
Denise Pontes
Guilherme de Siqueira Ferreira Anzaloni Saavedra
Jorge de Sá Barbosa
José Narciso Rosa Assunção-Junior
Luciano Natividade Cardoso
Mary Caroline Skelton-Macedo
Mario Macedo
Mônica Andrade Lotufo
Mônica César do Patrocínio
Patrícia Campos Ferreira da Rosa
Paulo Francisco Cesar
Rui Manuel Freire Sampaio
Eliane Nascimento de Souza
Simone Gouvea
Alvaro Alves do Amaral
José Moraes Souza
Cleber Guimarães de Araújo
Luiz Bezerra Sandes

APOIO



PATROCÍNIO



FÓRUM CIENTÍFICO (FC)

Informações para as apresentações:

Apresentação e arguição: Sala Novara - 10º andar

- FC001 - FC005 - sábado (03/09) - 8:00 - 11:30 h
- FC006 - FC010 - sábado (03/09) - 13:00 - 16:30 h
- FC011 - FC016 - domingo (04/09) - 8:00 - 11:30 h
- FC017 - FC021 - domingo (04/09) - 13:00 - 16:30 h

A apresentação será em forma de exposição oral (apresentação de slides) de 20 minutos e posterior arguição pela comissão julgadora.

Equipamento disponível: Computador PC, projetor multimídia e Office 2007.

Aconselhamos os apresentadores a verificarem com antecedência a compatibilidade dos recursos (pen drives, notebooks, etc.).

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

PRÊMIO INCENTIVO A PESQUISA - PRODUTOS NACIONAIS - PRONAC (PR)

Informações para as apresentações:

Apresentação e arguição: Sala Verona - 10º andar

- PR001 - PR005 - sábado (03/09) - 8:00 - 11:30 h
- PR006 - PR009 - sábado (03/09) - 13:00 - 16:30 h
- PR010 - PR014 - domingo (04/09) - 8:00 - 11:30 h
- PR015 - PR019 - domingo (04/09) - 13:00 - 16:30 h

A apresentação será em forma de exposição oral (apresentação de slides) de 20 minutos e posterior arguição pela comissão julgadora.

Equipamento disponível: Computador PC, projetor multimídia e Office 2007.

Aconselhamos os apresentadores a verificarem com antecedência a compatibilidade dos recursos (pen drives, notebooks, etc.).

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

HATTON (HA)

Prêmio E. H. Hatton - SBPqO

Informações para as apresentações no formato PAINEL:

Instalação: sábado (03/09) - 14:00 h

Local: Sala Camerino - 1º andar

Para essa modalidade o pôster deve estar redigido na língua inglesa e a apresentação e arguição serão na língua inglesa.

Apresentação e arguição:

- ímpares (HA001 a HA011) - domingo (04/09) - 08:00 - 11:00 h
- pares (HA002 a HA012) - domingo (04/09) - 13:30 - 17:00 h

Tempo de apresentação: 5 minutos

Tempo de arguição: 5 minutos

Serão selecionados 6 trabalhos (resultado às 18 h) para apresentação na terça-feira (06/09)

Retirada: Todos os pôsteres, exceto os 6 pôsteres finalistas, devem ser retirados na segunda-feira (05/09) entre 18:00 e 19:00 h

Apresentação final:

Dia: terça-feira (06/09)

- 08:00 - 11:00 h: Apresentação dos 6 pôsteres finalistas

Tempo de apresentação: 15 minutos

Tempo de arguição: 15 minutos

Serão classificados dois trabalhos para representar a SBPqO - Divisão Brasileira da IADR na competição Hatton-IADR na reunião do Rio de Janeiro em 2012.

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

PESQUISA ENSINO (PE)

Informações para as apresentações no formato PAINEL:

Instalação: domingo (04/09) - 7:30 h

Local: Sala Camerino 1 andar

Exposição:

- domingo (04/09) - 8:00 - 11:30 h
- domingo (04/09) - 13:00 - 17:00 h

Apresentação e arguição:

- domingo (04/09) 8:00 - 11:30 h ímpares
- domingo (04/09) 13:00 - 17:00 h pares

Retirada: domingo (04/09) - 17:15 h

PESQUISA ODONTOLÓGICA DE AÇÃO COLETIVA - POAC (PO)

Instalação: segunda-feira (05/09) - 7:30 h

Local: Sala Camerino - 1º andar

Exposição:

- segunda-feira (05/09) - 8:00 - 11:30 h
- segunda-feira (05/09) - 13:00 - 17:00 h

Apresentação e arguição:

- segunda-feira (05/09) 8:00 - 11:30 h ímpares
- segunda-feira (05/09) 13:00 - 17:00 h pares

Retirada: segunda-feira (05/09) - 17:15 h

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

PAINÉIS EFETIVOS + ASPIRANTES

Modalidade: PAINEL A (PNa)

Instalação: sábado (03/09) - 7:30 h

Local: Salão Monumentale

Apresentação e arguição: período manhã 8:00 - 11:30 h

Retirada: sábado (03/09) - 11:30 - 11:45 h

Reunião de grupos de área: sábado (03/09) - 17:00 - 18:30 h

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo PNa 4 (PNa 001 a 069)	Sala Firenze	10º andar
Reunião de Grupo PNa 5 (PNa 070 a 148)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo PNa 6 (PNa 149 a 186)	Sala Capri	10º andar
Reunião de Grupo PNa 7 (PNa 187 a 216)	Sala Gênova	10º andar
Reunião de Grupo PNa 8 (PNa 217 a 251)	Sala Montanara	10º andar

Modalidade: PAINEL B (PNb)

Instalação: sábado (03/09) - 12:00 h

Local: Salão Monumentale

Apresentação e arguição: período tarde 13:00 - 16:30 h

Retirada: sábado (03/09) - 16:30 - 16:45 h

Reunião de grupos de área: sábado (03/09) - 17:00 - 18:30 h

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo PNb 4 (PNb001 a 069)	Sala Firenze	10º andar
Reunião de Grupo PNb 5 (PNb070 a 148)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo PNb 6 (PNb149 a 186)	Sala Capri	10º andar
Reunião de Grupo PNb 7 (PNb187 a 216)	Sala Gênova	10º andar
Reunião de Grupo PNb 8 (PNb217 a 251)	Sala Montanara	10º andar

Modalidade: PAINEL C (PNc)

Instalação: domingo (04/09) - 7:30 h

Local: Salão Monumentale

Apresentação e arguição: período manhã 8:00 - 11:30 h

Retirada: domingo (04/09) - 11:30 - 11:45 h

Reunião de grupos de área: domingo (04/09) - 17:00 - 18:30 h

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo PNc 1 (PNc001 a 008)	Sala Novara	10º andar
Reunião de Grupo PNc 2 (PNc009 a 046)	Sala Montanara A	10º andar
Reunião de Grupo PNc 3 (PNc047 a 070)	Sala Verona	10º andar
Reunião de Grupo PNc 4 (PNc071 a 139)	Sala Firenze	10º andar
Reunião de Grupo PNc 6 (PNc140 a 180)	Sala Capri	10º andar
Reunião de Grupo PNc 8 (PNc181 a 225)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo PNc 9 (PNc226 a 253)	Sala Montanara B	10º andar

Modalidade: PAINEL D (PNd)**Instalação:** domingo (04/09) - 12:00 h**Local:** Salão Monumentale**Apresentação e arguição:** período tarde 13:00 - 16:30 h**Retirada:** domingo (04/09) - 16:30 - 16:45 h**Reunião de grupos de área:** domingo (04/09) - 17:00 - 18:30 h**Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:**

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo PNd 1 (PNd001 a 008)	Sala Novara	10º andar
Reunião de Grupo PNd 2 (PNd009 a 046)	Sala Montanara A	10º andar
Reunião de Grupo PNd 3 (PNd047 a 070)	Sala Verona	10º andar
Reunião de Grupo PNd 4 (PNd071 a 139)	Sala Firenze	10º andar
Reunião de Grupo PNd 6 (PNd140 a 180)	Sala Capri	10º andar
Reunião de Grupo PNd 8 (PNd181 a 224)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo PNd 9 (PNd225 a 252)	Sala Montanara B	10º andar

Modalidade: PAINEL E (PNe)**Instalação:** segunda-feira (05/09) - 7:30 h**Local:** Salão Monumentale**Apresentação e arguição:** período manhã 8:00 - 11:30 h**Retirada:** segunda-feira (05/09) - 11:30 - 11:45 h**Reunião de grupos de área:** segunda-feira (05/09) - 17:00 - 18:30 h**Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:**

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo PNe 1 (PNe001 a 009)	Sala Novara	10º andar
Reunião de Grupo PNe 2 (PNe010 a 061)	Sala Montanara A	10º andar
Reunião de Grupo PNe 3 (PNe062 a 090)	Sala Verona	10º andar
Reunião de Grupo PNe 5 (PNe091 a 176)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo PNe 7 (PNe177 a 213)	Sala Gênova	10º andar
Reunião de Grupo PNe 9 (PNe214 a 246)	Sala Montanara B	10º andar

Modalidade: PAINEL F (PNf)**Instalação:** segunda-feira (05/09) - 12:00 h**Local:** Salão Monumentale**Apresentação e arguição:** período tarde 13:00 - 16:30 h**Retirada:** segunda-feira (05/09) - 16:30 - 16:45 h**Reunião de grupos de área:** segunda-feira (05/09) - 17:00 - 18:30 h**Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:**

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo PNf 1 (PNf001 a 009)	Sala Novara	10º andar
Reunião de Grupo PNf 2 (PNf010 a 062)	Sala Montanara A	10º andar
Reunião de Grupo PNf 3 (PNf063 a 091)	Sala Verona	10º andar
Reunião de Grupo PNf 5 (PNf092 a 177)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo PNf 7 (PNf178 a 215)	Sala Gênova	10º andar
Reunião de Grupo PNf 9 (PNf216 a 248)	Sala Montanara B	10º andar

PAINÉIS INICIANTES - PRÊMIO M. ISSAO**Modalidade: ISSAO A (PIa)****Instalação:** sábado (03/09) - 7:30 h**Local:** Salão Paesaggio**Apresentação e arguição:** período manhã 8:00 - 11:30 h**Retirada:** sábado (03/09) - 11:30 - 11:45 h

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: ISSAO B (PIb)**Instalação:** sábado (03/09) - 12:00 h**Local:** Salão Paesaggio**Apresentação e arguição:** período tarde 13:00 - 16:30 h**Retirada:** sábado (03/09) - 16:30 - 16:45 h

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: ISSAO C (PIc)**Instalação:** domingo (04/09) - 7:30 h**Local:** Salão Paesaggio**Apresentação e arguição:** período manhã 8:00 - 11:30 h**Retirada:** domingo (04/09) - 11:30 - 11:45 h

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: ISSAO D (PId)**Instalação:** domingo (04/09) - 12:00 h**Local:** Salão Paesaggio**Apresentação e arguição:** período tarde 13:00 - 16:30 h**Retirada:** domingo (04/09) - 16:30 - 16:45 h

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: ISSAO E (PIe)**Instalação:** segunda-feira (05/09) - 7:30 h**Local:** Salão Paesaggio**Apresentação e arguição:** período manhã 8:00 - 11:30 h**Retirada:** segunda-feira (05/09) - 11:30 - 11:45 h

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: ISSAO F (PIf)**Instalação:** segunda-feira (05/09) - 12:00 h**Local:** Salão Paesaggio**Apresentação e arguição:** período tarde 13:00 - 16:30 h**Retirada:** segunda-feira (05/09) - 16:30 - 16:45 h

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

PROGRAMA PESQUISADOR INICIANTE EM ODONTOLOGIA - (PIO)**Instalação:** sábado (03/09) - 7:30 h**Local:** Salão Paesaggio**Exposição:** domingo (04/09) - 8:00 - 16:30 h**Apresentação e arguição:** manhã ímpares e tarde pares**Retirada:** segunda-feira (05/09) - 16:30 - 16:45 h

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

PAINÉIS EFETIVOS + ASPIRANTES – Informações importantes:

- As reuniões de grupos de área são um importante fórum para a discussão dos experimentos realizados nos diferentes centros de pesquisa. Em um primeiro momento, serão discutidos temas atuais na área e, em seguida, serão discutidos os trabalhos apresentados.
- Os certificados serão entregues após a apresentação pelos avaliadores.
- Importante: Para aqueles que optaram por não serem avaliados, os certificados serão entregues no final do período de exposição do painel por um membro da comissão de apoio que passará no pôster.
- Para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

APRESENTAÇÕES ORAIS (AO)

Área 1

Informações para as apresentações:

Local: Sala Capri - 10º andar

- AO 001 - AO 005 - sábado (03/09) - 8:00 - 12:00 h
- AO 006 - AO 010 - sábado (03/09) - 13:30 - 16:45 h

Área 2

Informações para as apresentações:

Local: Sala Montanara A - 10º andar

- AO 011 - AO 019 - sábado (03/09) - 8:00 - 12:00 h
- AO 020 - AO 028 - sábado (03/09) - 13:30 - 16:45 h

Área 3

Informações para as apresentações:

Local: Sala Genova - 10º andar

- AO 029 - AO 039 - sábado (03/09) - 8:00 - 12:00 h
- AO 040 - AO 049 - sábado (03/09) - 13:30 - 16:45 h

Área 4

Informações para as apresentações:

Local: Sala Firenze - 10º andar

- AO 050 - AO 062 - segunda-feira (05/09) - 8:00 - 12:00 h
- AO 063 - AO 073 - segunda-feira (05/09) - 13:30 - 16:45 h

Área 5

Informações para as apresentações:

Local: Sala Florada - 1º andar

- AO 074 - AO 086 - domingo (04/09) - 8:00 - 12:00 h
- AO 087 - AO 100 - domingo (04/09) - 13:30 - 17:30 h

Área 6

Informações para as apresentações:

Local: Sala Verona - 10º andar

- AO 101 - AO 108 - segunda-feira (05/09) - 8:00 - 12:00 h
- AO 109 - AO 115 - segunda-feira (05/09) - 13:30 - 16:45 h

Área 7

Informações para as apresentações:

Local: Sala Genova - 10º andar

- AO 116 - AO 124 - domingo (04/09) - 8:00 - 12:00 h
- AO 125 - AO 132 - domingo (04/09) - 13:30 - 16:45 h

APRESENTAÇÕES ORAIS – Informações importantes:

- A apresentação será em forma de exposição oral (apresentação de slides) de 10 minutos, com mais 5 minutos de perguntas e discussões.
- Equipamento disponível: Computador PC, projetor multimídia e Office 2007.
- Todos os apresentadores do período deverão estar presentes previamente ao início da sessão para inserirem seus trabalhos no computador: das 7:00 às 7:50 h para apresentações do período da manhã, e das 7:00 às 7:50 h ou das 13:00 às 13:30 h para apresentações do período da tarde.
- Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Área 8

Informações para as apresentações:

Local: Sala Torino - 10º andar

- AO 133 - AO 142 - segunda-feira (05/09) - 8:00 - 12:00 h
- AO 143 - AO 151 - segunda-feira (05/09) - 13:30 - 16:45 h

Área 9

Informações para as apresentações:

Local: Sala Montanara B - 10º andar

- AO 152 - AO 160 - sábado (03/09) - 8:00 - 12:00 h
- AO 161 - AO 168 - sábado (03/09) - 13:30 - 16:45 h

SIMPÓSIOS**Sábado - 3 de setembro de 2011**

8:30 - 17:00 h

Simpósio I: Reunião de Editores e Autores de Periódicos Científicos de Odontologia**Local:** Sala Florada - 1º andar

8:30 - 11:30 h

Conferência: Publicação e Avaliação de Artigos em Periódicos Internacionais sob o Ponto de Vista dos Editores e Autores

Prof. Peter Shellis (Caries Research)

Coordenação: Prof. Saul Martins de Paiva (UFMG)

14:00 - 16:30 h

Mesa Redonda: Avaliação e Indexação dos Periódicos Brasileiros de Odontologia

- Projetos BVS-Odontologia, LILACS e Rev@Odonto: estágio atual e perspectivas para o futuro.

1. Bibliotecária Maria Claudia Pestana / FO-USP

2. Prof. Saul M. Paiva / UFMG)

- Tendências para a indexação dos periódicos de Odontologia no SciELO.

1. Bibliotecária Fabiana Ramos Montanari / SciELO

2. Prof. Sigmar de Mello Rode / BOR / UNESP)

Coordenação: Prof. Sigmar de Mello Rode (UNESP)

16:30 - 17:00 h

Assembleia para Discussão da Reunião de Editores e Autores de Odontologia**Coordenação:** Prof. Manoel Damiano de Sousa Neto (USP)**Domingo - 4 de setembro de 2011**

10:00 - 12:00 h

Simpósio II: Erosão Dental (Trident)**Local:** Sala Torino - 10º andar**Ministrador:** Prof. Peter Shellis (Caries Research)

13:00 - 16:45 h

Simpósio III: Responsabilidade do Cirurgião Dentista na Recomendação de Cremes Dentais Multifuncionais: Mitos e Realidade (Colgate)**Local:** Sala Torino - 10º andar**Ministradores:**

1. Prof. Cassiano Rosing

2. Prof. Jaime Cury

Programa Resumido

1. Composição química dos cremes dentais
 - Abrasivo: sua importância em termos de desgaste dental e inativação do fluoreto
 - Detergente: efeitos colaterais
 - Agentes flavorizantes e reação de sensibilidade cutânea
 - Agentes ativos: Fluoretos, antibacterianos, antitartaro, clareadores, redutores de hipersensibilidade dentinária
2. Dentifícios fluoretados e controle de cárie: Porque, qual, quando e como usar?
3. Cremes dentais multipla ação
 - Antiplaca (antibiofilme)
 - Antigengivite, periodontite
 - Contra halitose
 - Para hipersensibilidade dentinária
 - Erosão dental
 - Clareadores
 - Antitartaro

Segunda - 5 de setembro de 2011

8:00 - 12:00 h / 13:30 - 16:45 h

Simpósio IV: Reunião de Pós-graduação**Local:** Sala Florada - 1º andar

8:00 - 12:15 h

Simpósio V: Biomaterias**Local:** Sala Montanara - 10º andar

8:00 - 10:00 h

O Uso do Método dos Elementos Finitos em Pesquisas Odontológicas**Sessão 1: Conceitos Básicos e Modelagem**

- Tema 1: Deslocamentos, deformações, tensões e modelos constitutivos
Engenheiro Luis Paulo da Silva Barra (UFJF)
- Tema 2: Método dos Elementos Finitos
Engenheiro Estevam Barbosa de Las Casas (UFMG)
- Tema 3: Modelagem: geometria, condições de contorno, modelos discretos, malha, simplificações, modelos 3D, estados planos, comportamento de material, contato, acoplamento fluido estrutura

Coordenação:

1. Marco Antonio Amorim Vasco (UFPr)

2. Engenheiro Jorge Vicente Lopes Silva (CTI - Campinas)

Moderador: Engenheiro Carlos Alberto Cimini Júnior (UNICAMP)

10:15 - 12:15 h

Sessão 2: Obtenção de Parâmetros Experimentais e Análise de Resultados

- Tema 1: Critérios de falha e interpretação de resultados
Engenheiro Eduardo Fancello (UFSC)

Coordenação: Roberto Sales de Pessoa (UFU)

- Tema 2: Obtenção de parâmetros de material para modelos constitutivos

Coordenação: Ana Paula Gebert de Oliveira Franco (UFPr)

- Tema 3: Validação de Resultados

1. Engenheiro Cleudmar Araújo (UFU)

2. Engenheira Sonia Aparecida Goulart Oliveira (UFU)

Moderador: Engenheiro Edson Antonio Capello Sousa (UNESP-Bauru)

13:30 - 16:45 h

Simpósio VI: Tendências do Controle do Biofilme: Atualização Científica (Johnson & Johnson)**Local:** Sala Montanara - 10º andar**Ministrador:** Prof. Rui Oppermann**REUNIÕES PARALELAS (Frequência livre)****Segunda - 5 de setembro de 2011**

19:00 h

GBMD**Local:** Sala Torino - 10º andar**Banco de Dentes****Local:** Sala Novara - 10º andar**GBPD****Local:** Sala Verona - 10º andar**PET****Local:** Sala Firenze - 10º andar**GRUPO (Odontopediatria e Ortodontia)****Local:** Sala Capri - 10º andar**Reunião da Pós-graduação de Dentística da UNESP-Araraquara****Local:** Sala Genova - 10º andar**Grupo de Microbiologia****Local:** Sala Montanara B - 10º andar

Sábado - 3 de setembro de 2011

Horário	Atividade	Local
07:00	Abertura da Secretaria	Hall do Salão Monumentale
07:30	Instalação dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão A (Pla + PNa)	Salões Monumentale e Paesággio
	Instalação PIO	Salão Paesággio
08:00 - 11:30	Apresentação e arguição dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão A (Pla + PNa)	Salões Monumentale e Paesággio
	SBPqO – on-line	Salão Paesággio
	Apresentação e arguição do Prêmio Incentivo a Pesquisa - Produtos Nacionais - PRONAC (PRO01 – PRO05)	Sala Verona 10º andar
08:00 - 12:00	Apresentação e arguição do Fórum Científico (FC001 – FC005)	Sala Novara 10º andar
	Apresentação dos Projetos de Pesquisa – Áreas 1,2,3 e 9	Sala de apoio Camerino
	Apresentação Oral – Área 2 (AO011 – AO019)	Sala Montanara A 10º andar
	Apresentação Oral – Área 9 (AO152 – AO160)	Sala Montanara B 10º andar
08:30 - 11:30	Apresentação Oral – Área 1 (AO001 – AO005)	Sala Capri 10º andar
	Apresentação Oral – Área 3 (AO029 – AO039)	Sala Gênova 10º andar
	Simpósio I: Reunião de Editores e Autores de Periódicos Científicos de Odontologia	Sala Florada 1º andar
11:30 - 11:45	Retirada dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão A (Pla + PNa)	Salões Monumentale e Paesággio
12:00	Instalação dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão B (Plb + PNb)	Salões Monumentale e Paesággio
13:00 - 16:30	Apresentação e arguição dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão B (Plb + PNb)	Salões Monumentale e Paesággio
	Apresentação e arguição do Prêmio Incentivo a Pesquisa - Produtos Nacionais - PRONAC (PRO06 – PRO09)	Sala Verona 10º andar
	Apresentação e arguição do Fórum Científico (FC006 – FC010)	Sala Novara 10º andar
13:30 - 16:45	Apresentação Oral – Área 2 (AO020 – AO028)	Sala Montanara A 10º andar
	Apresentação Oral – Área 9 (AO0161 – AO168)	Sala Montanara B 10º andar
	Apresentação Oral – Área 1 (AO006 – AO010)	Sala Capri 10º andar
	Apresentação Oral – Área 3 (AO040 – AO049)	Sala Gênova 10º andar
13:30 - 17:00	Apresentação dos Projetos de Pesquisa – Áreas 1, 2, 3 e 9	Salas de apoio Camerino 1º andar
14:00	Instalação painéis Hatton	Sala Camerino 1º andar
14:00 - 17:00	Simpósio I: Reunião de Editores e Autores de Periódicos Científicos de Odontologia	Sala Florada 1º andar
16:30 - 16:45	Retirada dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão B (Plb + PNb)	Salões Monumentale e Paesággio
17:00 - 18:30	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 6	Sala Capri 10º Andar
	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 8	Sala Montanara A e B 10º Andar
	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 4	Sala Firenze 10º Andar
	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 5	Sala Torino 10º Andar

17:00 - 18:30	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 7	Sala Gênova 10º Andar
19:30	Abertura Solene da 28ª Reunião Anual da SBPqO	Sala Florada 1º andar
21:00 - 22:00	Coquetel de Boas-Vindas	Área de Lazer (piscina)

Domingo - 4 de setembro de 2011

Horário	Atividade	Local
07:00	Abertura da secretaria	Hall do Salão Monumentale
07:30	Instalação dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão C (Plc + Pnc)	Salões Monumentale e Paesággio
	Instalação dos Painéis da modalidade Pesquisa-Ensino (PE)	Sala Camerino 1º andar
08:00 - 11:00	Apresentação e arguição dos Painéis da Modalidade Hatton ímpares (HA001 – HA011)	Sala Camerino 1º andar
08:00 - 11:30	Apresentação e arguição dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão C (Plc + Pnc)	Salões Monumentale e Paesággio
	Apresentação dos Painéis da modalidade Programa Pesquisador Iniciante em Odontologia ímpares (PIO)	Salão Paesággio
	Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Pesquisa-Ensino (PE) ímpares	Sala Camerino 1º andar
	SBPqO – on-line	Salão Paesággio
08:00 - 12:00	Apresentação e arguição do Fórum Científico (FC011 – FC016)	Sala Novara 10º andar
	Apresentação e arguição do Prêmio Incentivo a Pesquisa - Produtos Nacionais - PRONAC (PRO10 – PRO14)	Sala Verona 10º andar
	Apresentação dos Projetos de Pesquisa – Áreas 5 e 7	Salas de apoio Camerino 1º andar
08:00 - 12:00	Apresentação Oral – Área 5 (AO074 – AO086)	Sala Florada 1º andar
	Apresentação Oral – Área 7 (AO116 – AO124)	Sala Genova 10º andar
	Simpósio II: Erosão Dental. (Trident)	Sala Torino 10º Andar
11:30 - 11:45	Retirada dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão C (Plc + Pnc)	Salões Monumentale e Paesággio
12:00	Instalação dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão D (Pld + PNd)	Salões Monumentale e Paesággio
13:00 - 16:30	Apresentação e arguição dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão D (Pld + PNd)	Salões Monumentale e Paesággio
	Apresentação e arguição dos Painéis da Modalidade Hatton pares (HA002 – HA012)	Sala Camerino 1º andar
	Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Programa Pesquisador Iniciante em Odontologia (PIO)	Salão Paesággio
13:00 - 16:45	SBPqO – on-line	Salão Paesággio
	Simpósio III: Responsabilidade do Cirurgião Dentista na recomendação de cremes dentais multifuncionais: Mitos e realidade (Colgate)	Sala Torino 10º andar
	Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Pesquisa-Ensino (PE) pares	Sala Camerino 1º andar
13:00 - 17:00	Apresentação e arguição do Fórum Científico (FC017 – FC021)	Sala Novara 10º andar
13:30 - 16:30	Apresentação e arguição do Prêmio Incentivo a Pesquisa – Produtos Nacionais – PRONAC (PRO15 – PRO19)	Sala Verona 10º andar
13:30 - 16:45	Apresentação Oral – Área 7 (AO125 – AO132)	Sala Genova 10º andar

Domingo - 4 de setembro de 2011 (continuação)

Horário	Atividade	Local
13:30 - 17:00	Apresentação e arguição dos Painéis da Modalidade Hatton pares (HA002 – HA012)	Sala Camerino 1º andar
13:30 - 17:30	Apresentação Oral – Área 5 (AO087 – AO100)	Sala Florada 1º andar
16:30 - 16:45	Retirada dos Painéis Iniciantes (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão D (PII + PNI)	Salões Monumentale e Paesággio
17:00 - 18:30	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 1	Sala Novara 10º Andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 2	Sala Montanara A 10º Andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 3	Sala Verona 10º andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 4	Sala Firenze 10º andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 6	Sala Capri 10º andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 8	Sala Torino 10º andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 9	Sala Montanara B 10º andar
17:15	Retirada dos Painéis da modalidade Pesquisa-Ensino (PE)	Sala Camerino 1º andar
19:00	Assembléia	Sala Florada 1º andar
21:00	Festa de confraternização	Área de Lazer (piscina)

Segunda-feira - 5 de setembro de 2011

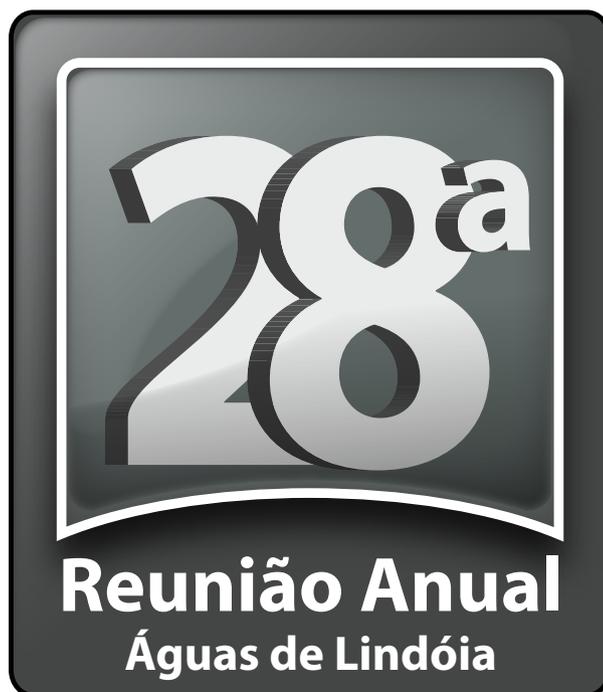
Horário	Atividade	Local
07:00	Abertura da secretaria	Hall do Salão Monumentale
07:30	Instalação dos Painéis Iniciantes (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão E (PIE + PNE)	Salão Monumentale e Paesággio
	Instalação dos Painéis da modalidade Pesquisa Odontológica em Ação Coletiva (POAC)	Sala Camerino 1º andar
08:00 - 11:30	Apresentação e arguição dos Painéis Iniciantes (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão E (PIE + PNE)	Salões Monumentale e Paesággio
	Apresentação dos Painéis da modalidade Pesquisa Odontológica em Ação Coletiva (POAC)	Sala Camerino 1º andar
	SBPqO – on-line	Salão Paesággio
	Apresentação dos Projetos de Pesquisa – Áreas 4, 6 e 8	Sala de apoio Camerino 1º andar
08:00 - 12:00	Simpósio IV: Reunião de Pós-graduação	Sala Florada 1º Andar
	Apresentação Oral – Área 4 (AO050 – AO062)	Sala Firenze 10º andar
	Apresentação Oral – Área 6 (AO101 – AO108)	Sala Verona 10º andar
	Apresentação Oral – Área 8 (AO133 – AO142)	Sala Torino 10º andar
08:00 - 12:15	Simpósio V: Biomaterias	Sala Montanara 10º Andar
09:00 - 12:00	Consultório CNPq (agenda disponível na Secretaria)	Sala de Apoio do Salão Paesággio
	Consultório CAPES (agenda disponível na Secretaria)	Sala de Apoio do Salão Paesággio
11:30 - 11:45	Retirada dos Painéis Iniciantes (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão E (PIE + PNE)	Salões Monumentale e Paesággio
12:00	Instalação dos Painéis Iniciantes (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão F (PIF + PNF)	Salões Monumentale e Paesággio
13:00 - 16:30	Apresentação e arguição dos Painéis Iniciantes (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão F (PIF + PNF)	Salões Monumentale e Paesággio
	SBPqO – on-line	Salão Paesággio

13:00 - 17:00	Apresentação dos Painéis da modalidade Pesquisa Odontológica em Ação Coletiva (POAC)	Sala Camerino 1º andar
13:30 - 16:45	Simpósio IV: Reunião de Pós-graduação	Sala Florada 1º andar
	Apresentação Oral – Área 4 (AO063 – AO073)	Sala Firenze 10º andar
	Apresentação Oral – Área 6 (AO109 – AO115)	Sala Verona 10º andar
	Apresentação Oral – Área 8 (AO143 – AO151)	Sala Torino 10º andar
	Simpósio VI: Tendências do Controle do Biofilme: Atualização Científica	Sala Montanara 10º andar
13:30 - 17:00	Apresentação e arguição dos Projetos de Pesquisa – Áreas 4, 6 e 8	Sala de apoio Camerino 1º andar
16:30 - 16:45	Retirada dos Painéis Iniciantes (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão F (PIF + PNF)	Salões Monumentale e Paesággio
	Retirada dos Painéis da modalidade Programa Pesquisador Iniciante em Odontologia (PIO)	Salão Paesággio
17:00	Encontro dos Ex-Presidentes das SBPqO	Sala de apoio Camerino 1º andar
17:00 - 18:30	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 1	Sala Novara 10º andar
	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 2	Sala Montanara A 10º andar
	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 3	Sala Verona 10º andar
	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 5	Sala Torino 10º andar
	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 7	Sala Gênova 10º andar
	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 9	Sala Montanara B 10º andar
17:15	Retirada dos Painéis da modalidade Pesquisa Odontológica em Ação Coletiva (POAC)	Sala Camerino 1º andar
18:00 - 19:00	Retirada dos painéis Hatton	Sala Camerino 1º andar
19:00 - 21:00	Reuniões Paralelas: GBMD	Sala Torino 10º andar
	Reuniões Paralelas: Banco de Dentes	Sala Novara 10º andar
	Reuniões Paralelas: GBPD	Sala Verona 10º andar
	Reuniões Paralelas: PET	Sala Firenze 10º andar
21:00	Reuniões Paralelas: GRUPO (Odontopediatria e Ortodontia)	Sala Capri 10º andar
	Reuniões Paralelas: Reunião da Pós-graduação de Dentística da UNESP-Araquara	Sala Genova 10º andar
	Reuniões Paralelas: Grupo de Microbiologia	Sala Montanara B 10º andar
21:00	Jantar de Encerramento	Restaurante

Terça-feira - 6 de setembro de 2011

Horário	Atividade	Local
07:00	Abertura da secretaria	Hall do Salão Monumentale
08:00 - 11:00	Apresentação dos 6 Painéis Selecionados da Modalidade Hatton	Salão Camerino 1º Andar
	Consultório CAPES (agenda disponível na Secretaria)	Sala de Apoio do Salão Paesággio
10:45 - 11:00	Consultório CNPq (agenda disponível na Secretaria)	Sala de Apoio do Salão Paesággio
	Retirada dos painéis Hatton	Sala Camerino 1º andar
11:00	Sessão de Premiação e Encerramento Oficial da 28ª Reunião Anual da SBPqO	Sala Florada 1º andar

Resumos dos Trabalhos Apresentados



3 a 6 de setembro de 2011
Águas de Lindóia - São Paulo



Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Publique na BOR!

*Seja muito mais lido e citado,
no Brasil e nos quatro cantos
do planeta (IADR)!*

- *Publicação bimestral com 96 páginas,
com uma média de 15 artigos por edição*
- *100% do conteúdo em inglês*
- *Indexada, entre outras, às bases:*
 - *Medline/Pubmed, desde 1984*
 - *Scopus, desde 1989*
 - *Scielo, desde 1997*
- *Tempo reduzido entre a submissão
e a publicação*

Envie seu manuscrito para bor@sbpgo.org.br

*A partir de 2012, a submissão de artigos será feita
exclusivamente pelo sistema Scielo.*



HA001 The effect of BMP-2 on the osteoconductive properties of β -tricalcium phosphate in rat calvaria defects

Luzivito ER*, Okamoto T, Sonoda CK, Queiroz TP, Souza FA, Pereira FP, Panzarini SR, Okamoto R
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: eloaluzivito@hotmail.com

Bone formation in critical-sized calvaria defects is strongly dependent on the osteoconductive properties of grafts. It remains a matter of controversy whether biomaterials can replace autografts and whether the supplementation of biomaterials with Bone Morphogenetic Proteins (BMPs) is necessary to enhance bone formation. We examined rat calvaria critical-sized defects (5mm diameter) treated with β -tricalcium phosphate (TCP; Cerasorb® M), polyalactic and polyglycolic acid gel (PLA/PGA; Fisiograft®) and calcium phosphate cement (CPC; Norian® CRS*), either alone or in the presence of 5 μ g of BMP-2 after 45 days. Autografts and untreated defects served as controls. Bone formation was evaluated based on μ CT analysis, histomorphometric analysis and fluorescence analysis. We report that TCP supported bone formation more efficiently than did autografts. Bone formation in the presence of TCP alone reached a maximal level, as BMP-2 supplementation failed to enhance bone formation. By contrast, no significant difference in bone formation was observed when PLA/PGA and CPC were compared to autografts. Moreover, the presence of BMP-2 did not substantially change the osteoconductive properties of PLA/PGA or CPC.

The osteoconductive properties of TCP are superior to those of autografts and that TCP does not require BMP-2 supplementation. Our findings also show that the decreased osteoconductive properties of PLA/PGA and CPC cannot be overcome by BMP-2 supplementation in rat calvaria defects. (Apoio: FAPESP - 2008/10516-6)

HA002 Long-term evaluation of secondary alveolar bone grafting after canine eruption in complete unilateral cleft lip and palate

Calvo AM*, Carvalho RM, Bastos JUC, Lorenzoni DC, Ozawa TO
Ciências da Reabilitação - HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: dricalvo@usp.br

The aim of this study was to evaluate the result of secondary alveolar bone grafting (SABG) in patients with complete unilateral cleft lip and palate (UCLP), operated on after the permanent canine eruption. Seventy-four periapical radiographs from patients with complete UCLP (mean age 14 years) submitted to SABG, were analyzed retrospectively for the amount of bone in the cleft site through the Bergland and Chelsea scales. The average time of postoperative control was 1 year and 9 months. Of the cases, 47.3% was classified as Bergland type I and Chelsea type A; 35.2% as type II/C; 6.7% as type III/D, and 10.8% as type IV/Failure. When the canine was moved in the grafted area, the success index (Type I/A) was 56.8%; for the cases where it was kept a space for implantation or prosthetic finishing, the index was 45.8%.

It was verified that even in advanced ages, after the eruption of the permanent canine, alveolar bone grafting could be considered a high index of success procedure, especially when the graft is stimulated through orthodontic movement.

HA003 Lactotransferrin polymorphism, gingivitis and plaque are associated with caries experience

Doetzer AD*, Brancher JA, Pecharki GD, Trevilatto PC
Programa de Pós Em Ciências da Saúde - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: deiad@hotmail.com

Dental caries is a common multifactorial disease, resulting from the interaction of biofilm, cariogenic diet and host response over time. Lactotransferrin (LTF) is a main salivary glycoprotein, which modulates host immune-inflammatory and antibacterial response. Although a genetic component for caries outcome has been identified, little is known over genetic aspects underlying its susceptibility. Thus, the aim of this study was to investigate the association between LTF polymorphisms and dental caries. A total of 677 12-yr-old students were selected from 6 public and 6 private schools: 346 with (DMFT \geq 1) and 331 without caries experience (DMFT=0). Also, individuals concentrating higher levels of disease (polarization group, DMFT \geq 2, n=253) were tested against those with DMFT \leq 1 (n=424). Along with clinical parameters LTF tag SNPs were analyzed and results were evaluated using univariate analysis and multivariate logistic regression model (p<0.05). Allele A for tag SNP rs6441989 was found to be significantly less frequent in the polarization group, conferring a protective effect against caries experience [AA+AG x GG (OR: 0.710, IC: 0.514-0.980, p=0.045)], and remained significantly associated with caries protection in the presence of gingivitis (p=0.020) and plaque (p=0.035).

Allele A for polymorphism rs6441989 of LTF gene was associated with protection against dental caries in the presence of clinical variables such as gingivitis and plaque. These results might contribute for the unveiling towards caries genetic background. (Apoio: CAPES - PROSUP)

HA004 Proteomic analysis of extracellular matrix of dental biofilm formed in vivo under dietary carbohydrate

Moi GP*, Cury JA, Paes-Leme AF
Clínica Infantil - FACULDADES UNIDAS DE VÁRZEA GRANDE.
E-mail: gpmoi@terra.com.br

Dental caries is a biofilm-dependent oral disease, and fermentable dietary carbohydrates are the key environmental factors involved with its initiation and development. In vivo studies have shown that sucrose changes the protein composition of extracellular matrix (ECM) of dental biofilm (DB) and undetectable levels of calcium-binding proteins evaluated by 2-DE provide further insight into the unique cariogenic properties of this dietary carbohydrate. To evaluate whether these changes are sucrose-dependent, an in vivo study was conducted during 2 phases of 14 days, in triplicates. A volunteer wore a palatal appliance containing 16 enamel dental blocks and 20% sucrose solution, 10% glucose and 10% fructose solution or H₂O, which were extraorally dripped onto the blocks 8 times/day. On the 14th day, DB were collected. ECM proteins were extracted and analyzed by two approaches: (1) 2-DE followed by LC-MS/MS and (2) whole extract proteins were also analyzed by LC-MS/MS. Among the differential expressed proteins were the calcium-binding and prolactin-induced proteins. These proteins have a unique role in the cariogenic potential of biofilm, considering their properties of keeping biofilm saturation and bacterial binding, respectively.

These data show that protein profile changes in ECM of DB are not exclusively attributed to sucrose, since its monosaccharides are able to modify biofilm protein composition, suggesting that the biofilm protein profile is dietary carbohydrate dependent. (Apoio: CAPES)

HA005 Correspondence of Repetitive-element PCR and Multilocus Sequence Typing for subtyping *L. paracasei* from human oral biofilm

Parolo CCF*, Alves LS, Corção G, Maltz M
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: fatturiparolo@yahoo.com

Seventy five isolates of *L. paracasei* recovered from human dental biofilm formed *in situ* from 7 subjects were typed by repetitive-element PCR (REP-PCR) and characterized by means of multilocus sequence typing (MLST) by partial sequencing of seven housekeeping genes (*fusA*, *ileS*, *lepA*, *leuS*, *pyrG*, *recA* and *recG*). In this study, a comparison of these subtyping methods was used to distinguish isolates from human source. There were mixed results among REP-PCR patterns compared with the MLST. Different numbers of patterns were obtained for *L. paracasei* according to the molecular technique used (14 MLST versus 25 REP-PCR patterns). For some strains, REP-PCR was more discriminatory than MLST. In other cases, strains belonging to different sequence types (ST) by MLST were grouped together by REP-PCR, showing that MLST was more discriminatory than REP-PCR. In few cases MLST and REP-PCR presented the same discriminatory power. Differences in the results between the typing methods, MLST and REP-PCR, are likely dependent on the way that genetic diversity is measured. REP-PCR and MLST are considered reliable tools for identifying and discriminating clonal groups among *Lactobacillus* strains. However, REP-PCR showed a greater discriminatory power in comparison to MLST, but little agreement was observed between these two methods. Therefore, MLST could enhance the genetic diversity obtained by REP-PCR.

*The combination of MLST and REP-PCR increased the discriminatory power in detecting the genetic diversity of *L. paracasei*. (Apoio: CNPq - 480841/2007-1)*

HA006 Comparison between gross motor (GMFCS) and oral motor (OMAS) functions in children with cerebral palsy

Ortega AOL*, Ciamponi AL, Santos MTBR
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: aliraort@uol.com.br

Cerebral palsy (CP) is the result of a non-progressive damage which occurs during brain development. The method of assessing clinical types of CP based on the performance of gross motor activities has been the most commonly applied. This assessment scale, known as GMFCS (Gross Motor Function Classification System), classifies functional characteristics into five levels. In order to assess oral motricity, a validated scale known as Oral Motor Assessment Scale (OMAS) was used. This paper aimed to establish a correlation between the general and oral motor skill in children with CP. Both scales were used in fifty three subjects aged 3 to 13 (8.5 \pm 3.2), of both genders. When GMFCS and OMAS scores were compared, a significant association was observed between functionality (OMAS 2 and 3) and GMFCS I and II and non-functionality (OMAS 0 and 1) and GMFCS III, IV, and V (p<0.0001). Mostly, oral and general motor in CP present similar degrees of impairment in the same individual.

It seems valid to affirm that the assessment of motricity for dental research purposes can apply both scales (GMFCS), but it will fit better if it is based on scales that specifically evaluate oral motor performance, like OMAS, and not only on individual's ability to move.

HA007 The effect of dietary supplement based on *Lithothamnium* sp on orthodontic tooth movement

Moura AP*, Taddei SRA, Lima ILA, Queiroz-Junior CM, Andrade-Junior I, Teixeira MM, Silva TA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: adrianamoura@hotmail.com

***Lithothamnium* sp**, a calcium rich algae, has been used in diet supplements for mineral reposition and is commercially marketed in Brazil as Vitalidade 50®. It presents anti-inflammatory, antibiotic and immunoregulatory properties. Because of that, researchers are focusing on its therapeutic effects on bone resorbing and inflammatory diseases. Orthodontic tooth movement is influenced both by calcium balance and anti-inflammatory drugs. Thus, the present study aimed to investigate the effect of *Lithothamnium* sp supplement in orthodontic tooth movement. An orthodontic appliance, consisting of a Ni-Ti coil spring, was placed between incisors and first molar of mice fed with regular diet (vehicle), with *Lithothamnium* sp rich diet (algae) or with calcium rich diet (calcium). The magnitude of force was 35g measured by a tension gauge. Mice were killed on day 12 for histological and serum analysis. Orthodontic tooth movement was diminished on day 12 in algae and calcium groups comparing to vehicle, however the number of TRAP positive osteoclasts were diminished only on calcium group after 12 days. Diet supplementation with algae and calcium increased calcium serum levels but did not affect 1,25-dihydroxy vitamin D3 levels.

*These findings demonstrated that *Lithothamnium* sp influences orthodontic tooth movement and osteoclast activity due its calcium content. These data suggest a potential use of calcium rich supplements in the regulation of bone remodeling. (Apoio: CAPES)*

HA008 How does the radiant exposure influence physical and mechanical properties of composites?

Ritto FP*, Borges MAP, Lacerda RASV, Bastian FL, Cruz R, Sampaio-Filho HR, Michelon MMM, Ferreira RS
Dentística - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: fppitta@globo.com

The objective of the present study was to evaluate the degree of conversion (DC), polymerization shrinkage (PS) and the mechanical behavior of two commercially available composites. Two composites from the same manufacturer (3M/ESPE, St Paul, MN, USA) were investigated: a microhybrid (Filtek Z250™) and a nanofilled (Filtek Z350™). Samples of each test were randomly distributed into four groups: 1- microhybrid/LED; 2-nanoparticle/LED; 3-microhybrid/QTH; 4-nanoparticle/QTH. The polymerization of composites was performed according to a prestablished energy concept, where the minimum radiant exposure (H) for optimum polymerization of a 2 mm composite was 24 J/cm². The DC of materials was evaluated using Raman and PS was measured by water pycnometry. Mechanical behavior was analyzed by vickers microhardness (VM) and diametral tensile (DT). The null hypotheses tested were: H₁ - there is no difference on material's properties for the different light sources; H₂ - there is no difference on material's properties for the different composites. Statistical analysis was performed using a one-way ANOVA and Tukey's Test at p < 0,05 level. Results showed that different sources of activation did not influence the tested properties for composites (H₁ was accepted), and the groups of nanofill resin showed the highest DC (H₂ was rejected).

When the optimum H was used for polymerization, regardless of the polymerization source, the properties of these resin materials tested showed satisfactory and similar results in physical and mechanical behaviour

HA009 Bone stress analysis in regular and switching platforms

Gurgel-Juarez NC*, Almeida EO, Rocha EP, Freitas-Júnior AC, Anchieta RB, Vargas LCM, França FMG

Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: naliag@yahoo.com

The aim was to evaluate stress distribution on the peri-implant bone simulating the influence of the switching platform in external and internal hexagon implants using 3D finite element analysis. Four mathematical models of a central incisor supported by implant were created: ER with 5.0 x 11.5 mm external hexagon implant and 5.0 mm abutment, IR with 4.5 x 11.5mm internal hexagon implant and 4.5 mm abutment, ES with 5.0 x 11.5mm external hexagon implant and 4.1 mm abutment, and IS with 4.5 x 11.5mm internal hexagon implant and 3.8 mm abutment. The models were created by the SolidWorks software. The numerical analysis was performed using ANSYS Workbench. Oblique forces were applied to the palatal surface of the central incisor. The maximum (σ_{max}) and minimum (σ_{min}) principal stress, equivalent von Mises stress (σ_{vm}) and maximum principal elastic strain (ϵ_{max}) values were evaluated for the cortical and trabecular bone. For the cortical bone, the highest stress values were observed in IR, followed by IS, ER and ES. For the ϵ_{max} , IR showed the highest stress, followed by IS, ER and ES. For the trabecular bone, the highest stress values (σ_{max}) were observed in ER, followed by IS, ES and IR. Considering the σ_{vm} , the highest stress values were observed in IS, followed by ER, ES and IR. For the ϵ_{max} , ER showed the highest stress, followed by ES, IS and IR.

The influence of the platform switching was more evident for cortical bone in comparison to the trabecular bone, mainly for the external hexagon implants. The external hexagon implants showed less stress concentration in the regular and switching platforms in comparison to the internal hexagon implants. (Apoio: Fapesp - 2009/09075-8)

HA010 Influence of corrosion on lipopolysaccharide affinity for two titanium materials

Barão VAR*, Mathew MT, Yuan JC, Delben JA, Wimmer MA, Assunção WG, Sukotjo C
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ricardo.barao@hotmail.com

The mechanical and chemical surface modifications of titanium (Ti) due to corrosion attack into the oral cavity may be an important factor for lipopolysaccharide (LPS) affinity and thereby could contribute to periimplantitis. We hypothesized that corrosion (in simulated oral environment at pHs 3, 6.5 and 9 of artificial saliva) increases the LPS affinity for commercially-pure titanium (cp-Ti) and Ti-6Al-4V alloy. Ti discs were anodically polarized in a standard 3-electrode setting within a controlled environment. Control specimens were not corroded. Specimens were treated with LPS in sterile/deionized water (1.5, 15 and 150 $\mu\text{g/ml}$) for 24 hours to evaluate LPS adherence. Discs were then transferred every 24 hours to fresh LPS-free water for up to 72 hours to investigate LPS elution. Data were analyzed by ANOVA, and T- tests and Tukey's tests were further used as post-hoc techniques ($\alpha=0.05$). Acidic saliva increased the corrosion rate of cp-Ti and Ti-6Al-4V alloy, and promoted greater LPS adherence to Ti surfaces ($P<0.05$). Ti-6Al-4V alloy exhibited greater LPS affinity compared to cp-Ti ($P<0.05$). LPS elution was greatest at 24-hour interval and reduced over time. However, even after 72 hours of elution, greater than 99.9% of initially adhering LPS remained on the surface of both Ti types.

Corrosion process increased the LPS affinity for cp-Ti and Ti-6Al-4V alloy. Clinically, corrosion of Ti and its surface affinity for LPS could influence periimplant inflammation and implant prognosis. (Apoio: CAPES - BEX4129/09-1)

HA011 The use of the Acellular Dermal Matrix as a membrane associated or not to a new bone allograft in Guided Bone Regeneration

Papalexioiu-Neto SN*, Novaes-Júnior AB, Luczyszyn SM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: styodont@hotmai.com

The purpose of this study was to evaluate the effectiveness of the Acellular Dermal Matrix (ADM) as a membrane in guided bone regeneration (GBR) associated or not to an allograft. In Seven minipigs, the mandibular pre-molars were extracted. After 8 weeks, a bone defect was surgically created bilaterally and GBR was performed, each side was randomly assigned to the control group (CG – ADM as a membrane) or to the test group (TG – ADM associated to an allograft). Immediately after the GBR, standardized radiographs X-ray were taken, and were repeated at 8 and 16 weeks post-operatively. Clinical measurements of the width and thickness of the keratinized tissue (WKT an TKT, respectively) were performed before the GBR procedure and repeated 16 weeks after the GBR before the euthanasia. The minipigs were sacrificed 16 weeks after GBR and histomorphometric analysis was performed. The post-operative healing was uneventful in both groups. Clinically both groups demonstrated a significant increase in width and thickness of the keratinized tissue, but there were no statistically significant difference between groups. Radiographic evaluation, showed images suggesting new bone formation in both groups, at 8 and 16 weeks following GBR. Remaining particles surrounded by newly-formed lamellar bone was observed

ADM when used as a membrane, allowed new bone formation and promoted a significant gain in width and thickness of the keratinized tissue.

HA012 Chronic kidney disease and age, but not LTF gene polymorphisms, are associated with chronic periodontal disease

Braosi APR*, Doetzer AD, Souza CM, Luczyszyn SM, Trevilatto PC
Medicina - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: anapaularibeiro75@hotmail.com

Chronic periodontitis (CP) is an inflammatory disease which decreases tooth attachment eventually leading to tooth loss. Chronic kidney disease (CKD) is a progressive inflammatory disorder characterized by the destruction of the nephrons (kidney's functional units). CKD patients are more prone to infections and CP may be exacerbated in those patients. Since lactoferrin (LTF) is a crucial molecule involved in the immune-inflammatory response, the aim of the study was to analyze the association of polymorphisms (tag SNPs) in LTF gene, which represent the variability of the whole gene, with susceptibility to CP in patients with and without CKD. Thus, 253 patients were selected: i) control group (n=118) individuals without CP (66 without and 52 with CKD), and ii) test group (n=135) individuals with CP (58 without and 77 with CKD). Along with clinical parameters, LTF tag SNPs were genotyped and results were evaluated using univariate analysis and multivariate logistic regression model. No statistically significant association between genetic variations and CP was observed. Chronic kidney disease ($p=0.019$), C-reactive protein ($p=0.023$), dental mobility ($p=0.008$), and age ($p=0.005$) were associated with CP.

Conclusion. Clinical, but not the study genetic variables were found associated with CP. In this context, subjects presenting systemic inflammatory diseases, such as CKD, and older individuals should be carefully handled once they can experience a more intense CP outcome. (Apoio: CAPES - prosup)

FC001**Avaliação da regeneração de alvéolos dentários após implantes de células-tronco mesenquimais cultivadas em matriz de quitosana-gelatina**

Miranda SCCC*, Silva GAB, Abreu FAM, Mendes RM, Alves JB, Goes AM
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: suzanaccruz@bol.com.br

A associação de células-tronco e biomateriais representa uma alternativa promissora para reconstruções ósseas. No presente estudo, uma matriz tridimensional de quitosana-gelatina (QG) foi sintetizada, caracterizada e submetida à cultura com células-tronco mesenquimais de medula óssea (CTMMO), obtidas de ratos Lewis transgênicos para eGFP (*Enhanced green fluorescent protein*). CTMMO eGFP-positivos foram expandidas e cultivadas nas matrizes por 3 dias. Posteriormente, investigou-se a cicatrização de alvéolos dentários de ratos tratados com o construto, matriz de QG semeada com CTMMO. Após a exodontia dos primeiros molares superiores, os construtos foram implantados nos alvéolos dentários esquerdos de ratos receptores, Lewis *Wild Type*. Os alvéolos contra-laterais foram utilizados como controles. Os animais foram eutanasiados 5, 21 e 35 dias após a cirurgia. Realizou-se a análise morfológica, para quantificação do preenchimento ósseo dos alvéolos, por meio de tomografia computadorizada. Rastreou-se o destino das células-tronco eGFP-positivas implantadas, por análise imunohistoquímica, com uso de anticorpos anti-GFP. A morfometria mostrou aumento da mineralização óssea nos alvéolos transplantados após 21 e 35 dias. A imunohistoquímica revelou a contribuição de CTMMO para os reparos ósseo, epitelial e vascular.

Os resultados mostraram que a matriz de quitosana-gelatina é um biomaterial promissor para o carreamento de CTMMO e que o construto obtido (matriz QG-CTMMO) pode ser uma estratégia viável para engenharia de tecido ósseo em Odontologia. (Apoio: Fapemig - CDS-APQ-02136)

FC002**O papel da interleucina 17 na progressão das lesões periapicais**

Oliveira KMH*, Silva RAB, De-Rossi A, Fukuda SY, Silva LAB
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: kmho@usp.br

A Interleucina 17 (IL-17), membro de uma família de citocinas pró-inflamatórias, produzida por uma sub-classe celular recentemente descrita, desempenha papel importante em processos inflamatórios e doenças autoimunes. Entretanto, seu papel na progressão da lesão periapical ainda não foi elucidado. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão da IL-17 na progressão de lesões periapicais em diferentes estágios de desenvolvimento e seu papel na osteoclastogênese. Ratos machos (C57BL/6, wild-type) foram utilizados para indução de lesões periapicais nos primeiros molares inferiores por meio de exposição pulpar e contaminação microbiana. No grupo controle foram utilizados dentes não expostos. Os animais foram submetidos à eutanásia (períodos de 7, 21 e 42 dias) para avaliação por meio de: microscopia convencional e de fluorescência, enzimo-histoquímica (TRAP), RT-PCR das citocinas (IFN- γ , IL-1 α , TNF- α , IL-10, IL-17, MIP-1 α) e marcadores de osteoclastogênese (RANK, RANKL, OPG, cathepsin K). Os dados foram analisados pelo método 2-way ANOVA e pós-teste de Bonferroni (nível de significância de 5%). Foi observada ausência de expressão da IL-17 em dentes não expostos. Por outro lado, a expressão da IL-17 em lesões periapicais foi observada com positiva correlação de acordo com o tamanho da lesão. Adicionalmente, foi observado aumento na expressão das demais citocinas (com exceção do TNF- α) e marcadores de osteoclastogênese.

Concluiu-se que a IL-17 parece desempenhar um papel no desenvolvimento da lesão periapical assim como regulador da osteoclastogênese. (Apoio: FAPESP)

FC003**Infeção endodôntica: análise microbiológica, investigação de endotoxinas e avaliação antigênica do conteúdo infeccioso**

Martinho FC*, Marinho ACS, Endo MS, Rached GPCA, Gomes BPPA
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: martinhof@hotmail.com

Bactérias e seus sub-produtos causam destruição do tecido pulpar e periapical. Os objetivos foram: 1) estudar o perfil da microbiota e níveis de endotoxinas (LPS) nas infecções endodônticas primárias com lesão periapical (IEPL); 2) avaliar a antigenicidade do conteúdo infeccioso contra macrófagos através da produção de IL- β , TNF- α , PGE $_2$, IL-6 e IL-10; 3) comparar *in vivo* a efetividade do preparo químico mecânico (PQM) com NaOCl 2,5% e CLX-gel 2% na eliminação de LPS de IEPL; 4) avaliar o efeito do PQM com NaOCl 2,5% e limas rotatórias Mtwo na remoção de LPS de IEPL. PCR (16s rDNA), método LAL (Lisado amebócito Limulus) e Duoset-Kit foram utilizados. *Prevotella nigrescens* (13/21) foi mais frequentemente encontrada. Correlações positivas ($p < 0,05$) foram encontradas entre: número de espécies Gram-negativas e níveis de IL- β /TNF- α /PGE $_2$ /IL-6/IL-10; níveis de LPS e de TNF- α /PGE $_2$ /IL-6/IL-10; IL- β e tamanho de lesão periapical. Maior redução de LPS foi encontrada nos dentes instrumentados com NaOCl 2,5% (57,98%) versus CLX-gel 2% (47,12%) ($p < 0,05$). Após PQM com NaOCl 2,5% e limas rotatórias Mtwo LPS foi reduzido em 98,06% ($p < 0,05$).

Concluiu-se: 1) A antigenicidade do conteúdo infeccioso não está relacionada apenas com níveis de LPS encontrado nos canais radiculares mas também com número de espécies Gram-negativas na infecção; 2) Maior destruição óssea foi relacionado com níveis elevados de IL- β ; 3) PQM com NaOCl 2,5% ou CLX-gel 2% não foram eficazes na eliminação de LPS utilizando limas manuais; 4) PQM com NaOCl 2,5% e limas rotatórias Mtwo foi eficaz na remoção de LPS em 98,06%. (Apoio: FAPESP 08/58299-3 - 08/57954-8)

FC004**Identificação de microrganismos e quantificação de endotoxinas em canais radiculares de dentes com insucesso endodôntico e lesão apical**

Endo MS*, Signoretti FGC, Marinho ACS, Rached GPCA, Martinho FC, Gomes BPPA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: endo_odonto@yahoo.com.br

A desinfeção dos canais radiculares depende da remoção de microrganismos e endotoxinas (LPS). Os objetivos foram investigar a microbiota e LPS de dentes com insucesso endodôntico antes e após preparo químico-mecânico (PQM) e uso da medicação intracanal (MIC). Foram quantificadas unidades formadoras de colônias (UFC) e LPS dos mesmos dentes, correlacionando seus níveis com aspectos clínicos e radiográficos. Quinze dentes unirradiculares com insucesso endodôntico e lesão periapical foram selecionados. Empregaram-se métodos bioquímicos e reação em cadeia da polimerase (PCR) para identificação dos microrganismos. O teste turbidimétrico lisado amebócito limulus (Pyrogent 5000) quantificou os níveis de LPS antes e após PQM e MIC. As espécies comumente isoladas pelo método de cultura foram *Gemella morbillorum*, *Enterococcus faecalis* e *Actinomyces naeslundii*, enquanto que *Parvimonas micra*, *Prevotella nigrescens*, *Gemella morbillorum* e *Fusobacterium nucleatum* foram detectados frequentemente pelo método de PCR. Foram detectados níveis de LPS e UFC em todos os casos antes e após PQM. Correlação positiva entre níveis de LPS e radiolusência periapical maior que 5 mm foi observada ($p < 0,05$). PQM foi capaz de reduzir UFC (99,93%) e LPS (60,6%) (ambos, $p < 0,05$), e foi responsável na maior redução microbiana ao comparar com a MIC.

Concluiu-se que níveis de LPS estão envolvidos na infecção persistente e mostraram associação com rarefação óssea periapical. PQM associado à CLX 2% gel + EDTA 17% foi efetivo na redução de LPS e UFC, entretanto não promoveu uma completa remoção. (Apoio: FAPESP 08/57551-0 - 2011/50051-5)

FC005**Efeitos da irradiação com laser de diodo em dentes de ratos reimplantados tardiamente: Análise radiográfica e histomorfométrica**

Carvalho ES*, Costa FTS, Anbinder AL, Ricardo LH, Habitante SM, Campos MS, Lage-Marques JL, Raldi DP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: erica_carvalho@msn.com

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio das análises radiográfica e histomorfométrica, os efeitos da irradiação com laser de diodo de alta potência em superfícies radiculares de dentes de ratos reimplantados tardiamente. Sessenta incisivos centrais superiores direitos (*Rattus norvegicus*, Wistar) foram extraídos e mantidos em ambiente a seco por 60 minutos. Por via retrógrada, foi realizado preparo e preenchimento dos canais com pasta de hidróxido de cálcio. De acordo com o tratamento da superfície radicular antes do reimplante, os espécimes foram divididos em 4 grupos (n=15): G1 (controle negativo) sem tratamento; G2 (controle positivo) fluoreto de sódio 2%; G3 - irradiação com laser de diodo (810 nm, modo contínuo, 1,5 W, 30 s) e G4 - irradiação nos mesmos parâmetros do G3, mas no modo pulso. Após 15, 30 e 60 dias do reimplante, os animais foram mortos. Foram realizadas radiografias digitais (cálculo do número de áreas de reabsorção - programa ImageTool) e, em seguida, as peças processadas para análises histométrica (% das áreas de reabsorção) e qualitativa dos eventos histológicos. Os resultados mostraram redução das áreas e dos números de reabsorções radiculares inflamatórias e substitutivas nos grupos 3 e 4, havendo diferença estatisticamente significativa entre estes e os grupos 1 e 2 ($p < 0,05$). Reabsorções substitutivas e anquilosas não foram observadas no G3.

Concluiu-se que o condicionamento das superfícies radiculares com laser de diodo de alta potência, previamente ao reimplante tardio, reduziu a incidência de reabsorção radicular externa. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/54016-7)

FC006**Efeito do tempo de aplicação de F-gel na desmineralização de esmalte decíduo e permanente**

Calvo AFB*, Tabchoury CPM, Del-bel-Cury AA, Tenuta LMA, Cury JA
Bioquímica Oral e Fisiologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anabissoto@uol.com.br

Há ampla evidência do efeito anticárie do flúor fosfato acidulado em gel (FFA-gel) para dentes permanentes, mas além de não haver consenso sobre a importância do tempo de aplicação de 1 ou 4 min, nada é conhecido com relação aos dentes decíduos. Em um estudo *in situ*, cruzado, realizado em 3 fases experimentais de 14 dias cada, 16 voluntários adultos utilizaram um dispositivo palatino contendo 4 blocos de esmalte permanente e 4 de decíduo. No início de cada fase, os blocos foram submetidos a um dos seguintes grupos de tratamento: sem aplicação de FFA-gel (controle negativo), FFA-gel (1,23% F) aplicado por 1 ou 4 minutos. O desafio cariogênico foi promovido pelo acúmulo de biofilme sobre os blocos dentais e exposição 8x/dia à sacarose a 20%. Após 14 dias, no esmalte dos blocos foi determinada a concentração de flúor fracamente ligado ("CaF $_2$ ") retido e avaliada a desmineralização por dureza do esmalte seccionado longitudinalmente. A concentração de "CaF $_2$ " formado logo após a aplicação foi determinada em blocos extras colocados no aparelho para calcular o retido. A aplicação de FFA-gel reduziu a desmineralização em ambos os substratos dentais ($p < 0,05$), mas a diferença entre 1 e 4 min de aplicação não foi significativa ($p > 0,05$). "CaF $_2$ " formado e retido no esmalte decíduo e permanente foi significativamente maior nos grupos que receberam FFA-gel ($p < 0,05$), porém não foi encontrada diferença significativa entre 1 e 4 min ($p > 0,05$).

Os resultados sugerem que 1 minuto de aplicação de FFA-gel promove o mesmo efeito anti-cárie que 4 minutos, tanto no esmalte permanente como no esmalte decíduo. (Apoio: FAPESP - 2009/1785-6)

FC007**Efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica realizada com complexo de rutênio em S. mutans**

Lima RA*, Rolim JPML, Melo MAS, Albuquerque-Filho FB, Sousa JR, Nogueira NAP, Rodrigues LKA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: ramillelima@yahoo.com.br

O crescente uso de fotossensibilização letal vem ao encontro da necessidade de desenvolvimento de compostos fotossensíveis mais versáteis e eficientes. O complexo de rutênio pode funcionar como tal agente, apresentando vantagens como maior facilidade de penetração na célula e rendimento quântico. O estudo avaliou a ação da terapia fotodinâmica (TFD) realizada com o complexo de rutênio, cis-[RuCl $_2$ (dppb)(bqdi)] (Cis-NN) ($\lambda = 520$ nm), ativado por Diodo Emissor de Luz (LED) ($\lambda = 467$ nm e 24 J/cm 2) em culturas de *S. mutans*. O Cis-NN foi usado nas concentrações 327, 654 e 1.308 μ M. Em placas de cultura de 96 poços, suspensões de *S. mutans* UA 159 (1-2 x 10 6 células) em caldo de BHI foram homogeneizadas em 1:1 com Cis-NN. Foram constituídos 4 grupos: Controle; Cis-NN; LED e TFD (n=10). Diluições em série decimais das suspensões foram semeadas em BHI ágar e o número de unidades formadoras de colônia (UFC) foi estabelecido. Os resultados foram analisados por ANOVA e Tukey ($\alpha = 5\%$). TFD na concentração de 327 μ M mostrou contagem microbiana semelhante aos grupos controles. Com 654 e 1.308 μ M, TFD apresentou menor número de UFC em relação aos grupos controle e LED ($p < 0,05$). Com 654 μ M, UFC do grupo Cis-NN foi similar aos demais grupos ($p > 0,05$). Com 1.308 μ M, significativa morte microbiana no Cis-NN em relação ao grupo TFD foi também encontrada ($p < 0,05$).

Com concentrações maiores ou iguais a 654 μ M, TFD mostrou eficácia, no entanto, Cis-NN mostrou toxicidade ao microorganismo mesmo na ausência de luz, podendo ser uma alternativa na realização de TFD se o rendimento quântico for aumentado.

FC008**Um possível complexo supra-molecular FAK/Src/LMWPTP controla a sinalização via integrina durante adesão de osteoblastos**

Fernandes GVO*, Granjeiro JM
Unidade de Pesquisas Clínicas (huap) - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: fernandesgvo@gmail.com

A compreensão dos mecanismos de transdução de sinais que regem a interação osteoblastos-material representará um avanço significativo para o desenvolvimento de biomateriais e superfícies "inteligentes" de implantes. Assim, nosso objetivo foi identificar mecanismos envolvidos com adesão de osteoblastos. Fazendo uso de cultura de células, *Western Blotting*, Silenciamento e citometria de fluxo, mostramos que há uma modulação fina na concentração de Espécies Reativas de Oxigênio (EROs) nas 2 primeiras horas de adesão de osteoblastos, orquestrando eventos celulares responsáveis pela transição morfológica durante o *cell spreading*. Dentre estes eventos, destacamos a capacidade do EROs em controlar o comportamento da LMWPTP (*Low Molecular Weight Protein Tyrosine Phosphatase*) na fração do citoesqueleto, que identificamos modular a atividade de FAK (*Focal Adhesion Kinase*) e Src (*Sarcoma kinase*). Conforme a concentração de EROs foi sendo controlada pelo sistema antioxidante dos osteoblastos, uma menor fosforilação de FAK e Src foi mostrada, propondo aumento na atividade de LMWPTP. Para comprovar esta possibilidade fisiológica, nós silenciámos LMWPTP em osteoblastos para avaliarmos o comportamento de FAK. Nossos resultados claramente mostraram que osteoblastos silenciados apresentaram um aumento nos níveis de fosforilação de FAK e Src.

Assim, sugerimos que LMWPTP compõe um complexo supra-molecular com FAK e Src, importante na modulação transitória de mecanismos de transdução de sinais intermoleculares disparados na ativação de integrinas em osteoblastos. (Apoio: FAPs - FAPERJ)

FC009 Fatores psicológicos associados à presença de hábitos bucais deletérios em crianças e adolescentes

Leme MS*, Barbosa TS, Castelo PM, Gavião MBD
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ma_leme@terra.com.br

Alterações emocionais podem ser fatores contribuintes para a presença de hábitos bucais deletérios (HBD). Objetivou-se avaliar a associação de variáveis psicológicas e HBD em crianças e adolescentes, por meio de questionários sobre ansiedade e depressão e quantificação do cortisol salivar. 147 indivíduos de 8 a 14 anos de idade foram distribuídos em grupos quanto à presença (Grupo HBD, n=109) e ausência de HBD (Grupo SHBD, n=38). Os hábitos foram avaliados por meio do *Nordic Orofacial Test - Screening (NOT-S)*. Os questionários *Revised Children's Manifest Anxiety Scale* e *Children's Depression Inventory* foram aplicados para avaliar a ansiedade e a depressão. O método enzimaimunoensaioso foi utilizado para quantificar o cortisol a partir da saliva coletada. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado, Mann-Whitney, correlação de Spearman e regressão logística. A onicofagia foi o HBD mais prevalente (58,7%). O gênero feminino apresentou maior prevalência de HBD que o gênero masculino (p<0,05). Indivíduos do Grupo HBD apresentaram escores de sintomas depressivos mais altos do que os do Grupo SHBD (p<0,05). No grupo HBD, houve correlação positiva entre os escores de depressão e a concentração de cortisol salivar (p<0,05). De acordo com a regressão logística, a probabilidade de indivíduos com ansiedade apresentar HBD foi duas vezes maior do que aqueles sem ansiedade (p<0,05 e Odds ratio: 2,35).

Apesar de não haver diferença na concentração de cortisol salivar entre os grupos HBD e SHBD, os fatores emocionais avaliados, ansiedade e depressão, foram relevantes na presença de hábitos bucais deletérios.

FC010 Influência do alívio de tensão estrutural sobre o sistema de força gerado por molas "T" simétricas pré-ativadas por curvatura

Caldas SGFR*, Martins RP, Galvão MR, Ribeiro AA, Vieira CI V, Vaz LG, Martins LP
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: sergeirabelo@uol.com.br

Quando um material é submetido a uma deformação constante, este sofre um alívio de tensão estrutural (ATE) a longo prazo. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar este efeito sobre o sistema de força gerado por molas "T" simétricas. A amostra foi constituída de 90 molas de dimensões 6 X 10mm, confeccionadas com fios 0,017" x 0,025" de TMA®, pré-ativadas por curvatura e divididas aleatoriamente em 9 grupos de 10 molas. As molas de um grupo (imediate) foram avaliadas logo após a pré-ativação e simulação de ativação, enquanto as molas dos demais 8 grupos (24, 48 e 72 horas, 1, 2, 4, 8 e 12 semanas) foram avaliadas após serem mantidas ativas por 5mm durante os períodos supracitados. O ensaio mecânico foi realizado utilizando-se um transdutor de momentos acoplado a um indicador para extensometria, adaptado a uma máquina de ensaios mecânicos Emic com célula de carga de 0,1kN. As forças e momentos foram registrados a cada 0,5mm de desativação a partir de 5mm de ativação inicial, com a mola centralizada em um espaço de 23mm. A análise estatística foi realizada por meio de uma análise de perfis multivariados, ANOVA e pós teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Os resultados demonstraram uma redução gradual na força (p<0,001) em relação ao grupo imediato (228,4gf), sendo crítico em 72 horas (184,5gf) e 12 semanas (143,7gf). Os momentos apresentaram redução (p<0,001) em relação ao grupo imediato (1941gf.mm) somente a partir de 8 semanas (1506,8gf.mm), enquanto que a proporção M/F se manteve estável (p=0,532).

O ATE promoveu uma redução da força e momento, mas não altera a proporção M/F a longo prazo. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/07258-5)

FC011 Indução de anquilose no incisivo para ancoragem na movimentação dentária induzida em ratos

Tondelli PM*, Cuoghi OA, Mendonça MR, Sonoda CK, Aiello CA
Odontologia Social e Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: tondelli.ortodontia@hotmail.com

A presente pesquisa teve como finalidade apresentar uma metodologia para a Movimentação Dentária Induzida (MDI) com a indução de anquilose no incisivo murino, servindo como ancoragem para movimentação do molar. Utilizou-se 54 ratos machos da linhagem Wistar. No incisivo superior direito de cada animal, realizou-se a extração, corte da papila dentária, vedação do esmalte, raspagem do ligamento periodontal, pulpectomia, obtenção do canal com hidróxido de cálcio, orgão do ápice radicular e reimplante imediato. Após 2 semanas, instalou-se molas de NiTi (níquel-titânio) com liberação de 50cN de magnitude de força por 9 dias, quando foram sacrificados. Para a avaliação da anquilose utilizou-se as análises microscópica e visual quantitativa da taxa de erupção dos incisivos com indução de anquilose, grupo experimental, e sem indução, grupo controle. Na análise visual quantitativa, nenhum incisivo do grupo experimental apresentou erupção ou movimentação após o emprego de forças, e a taxa de erupção foi zero. No grupo controle, os incisivos tiveram uma taxa de erupção média de 0,39mm ao dia. A análise histológica demonstrou que 79,61% dos incisivos superiores direitos apresentaram anquilose.

A metodologia para indução de anquilose avaliada nesta pesquisa mostrou-se eficaz para utilização do incisivo como ancoragem durante a MDI dos molares murinos, eliminando os efeitos indesejáveis consequentes da erupção contínua dos incisivos. (Apoio: Fundunesp)

FC012 Resistência a flexão biaxial, dureza e comportamento óptico de cerâmica vítrea submetida a repetidas termo-prensagens

Naves LZ*, Moraes RR, Gonçalves LS, Dantas TS, Soares CJ, Correr-Sobrinho L, Sinhoretini MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lucaszagoon@hotmail.com

A re-utilização de excedentes do processo de termo-prensagem (TP) de cerâmicas vítreas é comum em laboratórios protéticos. Avaliou-se características microestruturais, propriedades mecânicas e ópticas de cerâmica vítrea (IPS Empress Esthetic) submetida a repetidas TPs. Amostras (12 mm diâ. x 0,9 mm esp.) foram termo-prensadas uma vez - controle (TP1). Sprues e remanescentes de TP1 foram submetidos a repetidas TPs, obtendo amostras prensadas duas e três vezes - grupos experimentais (TP2 e TP3). Microdureza Superficial Vickers (DSV) foi mensurada (n=5). O teste de resistência à flexão biaxial (BFS) (ISO 6872) foi realizado nas amostras das três TPs (n=10), com velocidade de aplicação de carga de 0,5 mm/min. Irradiação e comprimento de onda da luz halógena transmitida através das amostras cerâmicas em diferentes espessuras (0,7; 1,4; ou 2mm - para cada TP) foram mensurados utilizando potenciômetro e espectrômetro digitais. Caracterização da fase cristalina foi realizada em MEV após cada TP. Médias \pm desvios-padrões - DSV foram: TP1: 589 \pm 18a; TP2: 551 \pm 13b e TP3: 552 \pm 22b - BFS foram (em MPa) TP1: 219,70 \pm 17,92a; TP2: 180,66 \pm 38,73b; TP3: 171,85 \pm 32,56b. Decréscimo na irradiância com o aumento da espessura da cerâmica foi encontrado para todas TPs. Comprimento de onda transmitido através de TP1 foi idêntico nas três espessuras, entretanto, variou em TP2 e TP3.

Variações no tamanho, distribuição e estrutura dos cristais de leucita foram observadas em MEV, podendo interferir no comportamento mecânico e óptico da cerâmica. Com base nos achados a re-utilização não parece ser viável. (Apoio: CAPES)

FC013 Estudo da atividade de gelatinases em dentina sadia de molares de ratos, por meio da técnica de zimografia *in situ*

Viola NV*, Pessoa JIC, Romani EAON, Silva WJ, Souza AP, Line SRP, Marques MR
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: naviolinha@yahoo.com.br

Gelatinases são endopeptidases zinco-dependentes que formam uma das classes das metaloproteínas da matriz (MMPs). O objetivo deste estudo foi localizar, em dentina saudável de molares de ratos, onde há atividade de gelatinases por meio da técnica de zimografia *in situ*. Para tanto, 10 ratos Wistar com 12 semanas de idade foram sacrificados, suas hemimandíbulas foram removidas, fixadas em paraformaldeído, lavadas em PBS+glicerol e descalcificadas em EDTA+glicerol. Em seguida as peças foram lavadas em PBS+glicerol+sucreose e incluídas em Paraplast. Cortes longitudinais da região de molares foram incubados com Dq Gelatin (Invitrogen) diluído em tampão Tris/HCl/CaCl₂. Como controles, cortes foram incubados com Dq Gelatin + inibidor de MMPs ou apenas com tampão Tris/HCl/CaCl₂. Após a incubação foi possível observar, por meio de microscopia de fluorescência confocal, atividade gelatinolítica em praticamente toda a dentina, inclusive nos prolongamentos dos odontoblastos. Próximo ao limite amelo-dentinário e também na pré-dentina, observou-se maior atividade gelatinolítica em relação a toda dentina analisada.

Pode-se concluir que é possível detectar a atividade de gelatinases em dentina de molares de ratos por meio da técnica de zimografia *in situ*, e que tal atividade varia em diferentes regiões da dentina. Portanto, zimografia *in situ* pode ser útil na investigação do papel das gelatinases de dentina em eventos como a cárie dentária e a degradação da camada híbrida formada em procedimentos restauradores adesivos. (Apoio: CAPES - 2223/2009)

FC014 Avaliação do substrato dentinário irradiado com laser de Er:YAG: resistência de união, padrão de fratura e análise ultramorfológica

Vermelho PM*, Freitas PM, Eduardo CP, Ambrosano GMB, Giannini M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: paulovermelho@terra.com.br

Este estudo avaliou a resistência de união (RU), os padrões de fratura (PF), a ultramorfologia da camada híbrida e profundidade da irradiação no substrato dentinário ablacionado com laser de Er:YAG nos parâmetros 250mJ/4Hz e 160mJ/10Hz. Adesivos utilizados: XP Bond (XP), Adper SE Plus (se) e Clearfil SE Bond (SE). Terceiros molares (124) tiveram a dentina exposta e adesivos aplicados, restaurados com composto Z350 e testados em máquina de ensaio universal. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey (5%). Os espécimes foram observados em microscopia eletrônica de varredura para caracterizar padrões de fratura. Em microscopia eletrônica de transmissão (MET) os espécimes processados caracterizaram a morfologia da camada híbrida. Para mensuração da profundidade da irradiação em MET, dados foram submetidos ao Teste t de Student. O adesivo XP Bond manteve valores de RU no grupo controle e irradiados, Adper SE Plus e Clearfil SE Bond tiveram redução. Os padrões de fratura foram mistos. Grupos irradiados não apresentaram camada híbrida definida e ocorreu nanoinfiltração no tecido irradiado para o XP e SE no parâmetro 160mJ/10Hz. Na mensuração do tecido irradiado, o efeito produzido pelos parâmetros 250mJ/4Hz e 160mJ/10Hz causaram alterações morfológicas na dentina, em profundidades de 5,8 \pm 2,1 μ m e 6,1 \pm 1,2 μ m, respectivamente.

A irradiação da dentina pode reduzir a RU, dependendo do sistema adesivo. Padrões de fratura foram mistos. A formação da camada híbrida foi comprometida em dentina irradiada. Efeitos em profundidade da ablação foram similares nos dois parâmetros.

FC015 Caracterização micro estrutural de polímeros utilizados na confecção de próteses buco-maxilo-faciais através de análise térmica

Pinhoiro JB*, Reis AC, Leite VMF, Paranhos HFO, Souza RF, Silva-Lovato CH
Materias Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: julianabarchelli@yahoo.com.br

Esse estudo analisou a dureza Shore A e a alteração estrutural por Espectroscopia no Infravermelho (EI) dos silicões Ortho Pauher (O) e MDX 4-4210 (M), frente ao envelhecimento e pigmentação. Oitenta espécimes de cada material foram distribuídos em dois grupos: pigmentação intrínseca (PI) e pigmentação intrínseca e extrínseca (PIE) e foram expostos aos regimes de envelhecimento por termociclagem (T), luz ultravioleta (UV) e luz natural (LN). Parte da amostra foi mantida na ausência total de luz (controle-C), por 12 meses. A mensuração da dureza foi realizada após a obtenção dos espécimes e após o envelhecimento e a variação obtida neste período foi utilizada na análise. Os testes Anova e Tukey (p<0,05) indicaram diferença significativa entre os materiais (O = -2,0 \pm 2,7; M = -1,8 \pm 2,4), pigmentação (IP = -0,7 \pm 2,5; IEP = 0,9 \pm 2,8) e envelhecimento (T = 1,6 \pm 5,5; UV = -1,0 \pm 6,9; C = 2,6 \pm 4,7; NL 2,6 \pm 4,7). Interações foram encontradas entre material x pigmentação e material x envelhecimento, com o Ortho Pauher apresentando maiores médias de alteração que o MDX4-4210, como consequência da pigmentação PIE e envelhecimento por UV.

O resultado da EI indicou que as amostras apresentaram quantidade de picos semelhantes ao material padrão, demonstrando que a polimerização foi completa e que os pigmentos adicionados não influenciaram na estabilidade química dos materiais. O resultado sugere que as diferenças na variação da dureza dos materiais em função da exposição às diferentes pigmentações e envelhecimento ocorridas não representam diferenças estruturais importantes. (Apoio: FAPESP - 2010/50787-9)

FC016 Resistência à fadiga de soldas executadas em Ti-6Al-4V e Ti cp, variando design de união

Núñez-Pantoja JMC*, Farina AP, Nóbilo MAA, Vaz LG, Mesquita MF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: julynunez@terra.com.br

Este estudo avaliou a resistência à fadiga de estruturas confeccionadas em Ti-6Al-4V (usinadas) e em Ti cp (fundidas), submetidas à soldagem a laser (L) e à TIG (TIG), com variação de design das uniões, e correlacionou esses resultados com dados obtidos em análise radiográfica dessas soldas. Foram obtidos 70 halteres de cada material com 3,5 mm de diâmetro. Esses foram seccionados, realinhados e soldados, formando 7 grupos/material (n=10): G1- Intacto; G2- L/design em I com 0,0mm de distância entre as partes (I00); G3- L/design em I com 0,6mm de distância (I06); G4- L/design em X (X); G5- TIG/I00; G6- TIG/I06; G7- TIG/X. As uniões soldadas foram submetidas à análise radiográfica, para verificação de poros no interior das soldas. Foi realizado o ensaio de resistência à fadiga, e o número de ciclos até a fratura foi registrado. As superfícies de fratura foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura. Os testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=0,05$) mostraram que para ambos os procedimentos de soldagem, a pior maneira de se realizar a união se dá com I00, e a melhor, com X (p<0,05), para ambos os metais. O coeficiente de correlação de Spearman ($\alpha=0,05$) indicou correlação negativa entre número de ciclos e presença de poros nas radiografias.

Assim, a união soldada com X deve ser empregada quando se solda a TIG corpos de prova de 3,5 mm de diâmetro. Já quando se solda a laser em diâmetros, pode se empregar os designs em I06 ou em X. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/50567-1)

FC017**Análise epigenética de carcinoma de células escamosas oral e orofaríngeo**

Zeidler SLV*, Cordeiro-Silva MF, Stur E, Agostini LP, Soares MS, Mendonça EF, Gouveia SA, Louro ID

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: sandra.zeidler@gmail.com

O carcinoma de células escamosas oral e orofaríngeo (CEO) é um câncer comum, ocupando o oitavo lugar entre os tumores mais incidentes no mundo. Alterações epigenéticas já foram relacionadas com o início e a progressão do CEO, podendo estar associadas ao prognóstico e recorrência destes tumores. O silenciamento de genes através da hipermetilação de ilhas CpGs localizadas em promotores gênicos é um dos mecanismos epigenéticos mais importantes na carcinogênese oral e pode ser induzido por carcinógenos ambientais. O objetivo deste estudo foi caracterizar o padrão de metilação de quatro genes em amostras tumorais de CEO e relacionar os resultados com a exposição ao tabaco, álcool, infecção por HPV e parâmetros clinicopatológicos. A técnica MSP foi utilizada para detecção de metilação nos genes *CDKN2A*, *EDNRB*, *SFN* e *RUNX3*, em 47 tumores. A detecção de HPV foi realizada através da técnica PCR/RFLP. O padrão hipermetilado foi detectado nas seguintes frequências: 27.7% para *CDKN2A*, 78.7% para *EDNRB*, 17% para *RUNX3* e 97.9% para *SFN*. A hipermetilação em *EDNRB* foi associada ao uso de álcool e também ao uso simultâneo de tabaco e álcool. A hipermetilação nos genes *EDNRB* e *CDKN2A* mostraram tendência de associação com o envolvimento nodal (N+). Não foram detectadas amostras HPV positivas.

Conclui-se que múltiplos genes são frequentemente metilados em CEO sendo que alguns deles podem estar relacionados a hábitos de vida, assim como, podem indicar prognóstico desfavorável. A infecção por HPV não foi um evento frequente em CEO na amostra estudada. (Apoio: CAPES)

FC018**Terapia laser em baixa intensidade em pacientes portadores da Síndrome de Ardência Bucal (SAB): estudo controlado e randomizado**

Pellegrini VD*, Silva EFP, Kato IT, Prates RA, Sugaya NN

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: vivianpellegrini@yahoo.com.br

A Síndrome de Ardência Bucal (SAB) tem a etiologia ainda desconhecida, caracterizada por ardência em mucosa oral na ausência de qualquer sinal clínico, cujo tratamento ainda é insatisfatório. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia terapêutica do laser em baixa intensidade para pacientes SAB, por meio de estudo controlado e randomizado. 25 pacientes acometidos pela SAB tiveram seus dados tabulados e analisados. Constituíram-se dois grupos experimentais, que receberam quatro irradiações, duas por semana, grupo Laser e grupo Placebo. O aparelho usado foi um laser em baixa intensidade de AsGaAl, emitindo 790 nm e com 120 mW de potência. As irradiações foram realizadas na forma de varredura, nas áreas de mucosa acometidas pelo sintoma de ardência, fornecendo uma dose de 6 J/cm². Os pacientes foram alocados entre os grupos segundo programa de randomização por computador, sendo mantidos cegos quanto ao tipo de irradiação recebida (laser ou placebo). Os resultados foram coletados por pesquisadora auxiliar, que não teve conhecimento do tipo de irradiação efetuada, por meio de escala visual analógica (VAS). Os pacientes foram avaliados ao início do estudo, em cada um dos quatro tempos de irradiação e aos 7, 14, 30, 60 e 90 dias após a última irradiação e categorizados, de acordo com seu percentual de sintoma, ao final do último controle. A análise estatística apontou uma melhor resposta no grupo Laser (p=0,002; Teste Exato de Fisher).

A terapia laser em baixa intensidade, segundo o protocolo utilizado neste estudo, é benéfico aos pacientes SAB, sem apresentar qualquer efeito colateral (Apoio: FAPESP - 2008/56336-9)

FC019**Resposta óssea peri-implantar à aplicação transcirúrgica do Laser de Baixa Potência. Análise histomorfométrica em ratos**

Basso TLD*, Lia RCC, Theodoro LH, Almeida JM, Fernandes LA, Pontes AEF

Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: bassotld@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar histológica e histomorfometricamente o processo de reparo ósseo em áreas peri-implantares irradiadas e não irradiadas com Laser de Baixa Potência (LBP) em tibiás de ratos. Para este estudo foram selecionados 64 ratos Wistar machos adultos, aleatoriamente distribuídos em dois grupos (teste e controle), contendo 8 animais por período de eutanásia (7, 15, 30 e 45 dias) por grupo. O osso bicortical da tibia proximal foi preparado usando uma fresa de 2,0 mm de diâmetro. Nos animais do grupo teste, imediatamente após a preparação do osso, irradiações foram realizadas por duas vezes com LBP de GaAlAs (808nm, 0,125 W/cm², 11 J/cm²) durante 1 minuto e 23 segundos perfazendo um total de 22 J/cm², e no grupo controle não foram realizadas irradiações. Nos leitões preparados foram inseridos implantes de superfície tratada por jateamento e ataque ácido com 4,0 mm de comprimento e 2,2 mm de diâmetro. Nos períodos de 7, 15, 30 e 45 dias após instalados os implantes, as eutanásias foram realizadas, e as tibiás foram removidas e enviadas para a preparo das lâminas histológicas, utilizadas na análise histológica descritiva, e quantificação de Contato Osso-Implante (COI) e Área de Osso. Observou-se que o LBP promoveu intensificação da atividade osteoblástica e da maturação óssea, além de maior COI no período de sete dias no grupo teste (56,4 ±12,7%) em comparação com o controle (36,4 ±13,5%).

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o LBP foi benéfico para o processo de reparo ósseo, principalmente nos períodos iniciais.

FC020**Transtornos da articulação temporomandibular, segundo o grau de ansiedade em adolescentes**

Motta LJ*, Bussadori SK, Fernandes KPS, Mesquita-Ferrari RA, Silva RS

Medicina Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO .
E-mail: larajmotta@terra.com.br

O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM), segundo o grau de ansiedade em adolescentes e avaliar a consistência interna e reprodutibilidade dos instrumentos utilizados. A avaliação de sinais e sintomas de DTM foi obtida pelo Questionário de Fonseca determinando a presença e grau de severidade. O nível de ansiedade foi avaliado pelo questionário Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). Foram avaliados 3538 adolescentes entre 10 e 19 anos. Para analisar a associação entre DTM e ansiedade utilizou-se o teste qui-quadrado e para correlação entre elas o coeficiente de Spearman. Observou-se que 73,2% (n= 2590) possuíam algum grau de DTM, sendo o grau "leve" o mais prevalente (50%, n=2051). Apresentavam-se ansiosos 72,7% (n=2572). Houve associação significativa entre a presença de DTM e ansiedade com o sexo feminino (p<0,001) e uma correlação positiva (0,401) estatisticamente significativa (p<0,001) entre o grau de DTM e os níveis de ansiedade. A consistência interna do questionário de Fonseca avaliada pelo coeficiente alpha de Cronbach foi de 0,633 e o valor do teste para o questionário de ansiedade-traço (IDATE) foi de 0,700. A reprodutibilidade das questões do índice de Fonseca obtiveram concordância entre 0,519 e 0,959; e as afirmações do IDATE obtiveram concordância entre 0,751 a 0,974.

Houve correlação positiva entre o grau de DTM e o nível de ansiedade; diante da consistência interna e reprodutibilidade, os instrumentos podem ser considerados confiáveis para estudo populacional da DTM e ansiedade-traço.

FC021**Análise da manutenção de integridade estrutural de órgãos dentários e influência de diferentes métodos de descontaminação e armazenamento**

Freitas AR*, Marsicano JA, Xavier A, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
E-mail: adrianafreitas@usp.br

Este estudo objetivou analisar efetividade e influência de diferentes métodos de descontaminação e armazenamento de dentes humanos, visando controle de infecções e manutenção de suas propriedades e integridade estrutural. A amostra foi constituída por 126 molares hígidos, distribuídos de forma randômica de acordo com o método de processamento empregado: Controle - água destilada (GC), Timol a 0,1% (GT), Azida de Sódio a 0,02% (GAZ) e Autoclave (GA). Foram realizados testes microbiológicos (7, 15 e 30 dias), de fluorescência a laser e de microdureza de superfície (15 e 30 dias, cada). A análise do teste microbiológico foi realizada de modo qualitativo (presença ou ausência de crescimento bacteriano) e quantitativo (frequências absolutas e relativas), enquanto nos testes de fluorescência a laser e microdureza de superfície aplicou-se ANOVA (p<0,05). Na análise microbiológica GA foi o único capaz de inibir o crescimento bacteriano, em todos os períodos. No teste de fluorescência a laser GT não apresentou variações significativas entre os tempos analisados (p>0,05), mantendo a integridade do órgão dentário. A microdureza evidenciou a perda de estrutura dentária em todos os métodos utilizados, sendo que GAZ permitiu uma menor perda (-37,09%), entretanto este método promoveu reendurecimento da superfície dentária entre os tempos 15 e 30 (de 247,40±21,09 para 276,93±13,37).

Dentre os métodos de processamento analisados nenhum foi capaz de aliar a efetividade na descontaminação no armazenamento com a manutenção da integridade estrutural dos órgãos dentários.

PR001 Análise da diferenciação osteoblástica *in vitro* sobre superfícies de materiais vítreos bioativos

Alves OC*, Oliveira FS, Fernandes RR, Zanotto ED, Peitl-Filho O, Rosa AL, Oliveira PT
Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: oliviavalves@hotmail.com

A pesar de materiais vítreos bioativos poderem ser usados como substitutos ósseos, sua aplicação em engenharia de tecido ósseo é limitada, em virtude de suas propriedades mecânicas inadequadas. Uma das estratégias para contornar essa limitação é o desenvolvimento de novos materiais vitrocerâmicos, obtidos pela cristalização controlada de vidros bioativos. Estudo recente de nosso grupo mostrou que a progressão de culturas osteogênicas sobre substratos bidimensionais de vitrocerâmica 100% cristalina e altamente bioativa (Biosilicato®), do sistema P2O5-Na2O-CaO-SiO2, desenvolvida pelo Laboratório de Materiais Vitreos da Universidade Federal de São Carlos, resulta em um aumento expressivo de áreas de mineralização da matriz extracelular (MOURA et al., 2007). Como o potencial osteogênico de culturas celulares está ligado diretamente à diferenciação osteoblástica que ocorre *in vitro*, o objetivo do presente projeto é avaliar, por PCR Array, o perfil de expressão de genes relacionados à osteogênese ao final da fase proliferativa de culturas primárias derivadas de calvárias de ratos e de células da linhagem MC3T3-E1, crescidas sobre substratos vítreos e vitrocerâmicos bioativos. Serão também avaliados os aspectos morfológicos das culturas, utilizando marcadores da diferenciação inicial de osteoblastos (fosfatase alcalina e sialoproteína óssea).

(Apoio: FAPESP - 2010/16943-3)

PR002 Avaliação *in vitro* da liberação de flúor e inibição na desmineralização do esmalte por cimentos ortodônticos nanoparticulados fluoretados

Morais WA*, Melo MAS, Passos VF, Rolim JPML, Rodrigues LKA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: weslanny.morais@hotmail.com

A desmineralização do esmalte é uma complicação comumente reconhecida do tratamento ortodôntico com aparelhagem fixa. O uso de cimentos ortodônticos liberadores de flúor se encontra entre as estratégias para redução do processo de perda mineral e a recente proposição desses materiais com a incorporação de preenchimentos em escalas nanométricas tem sido enfatizada. Assim, objetivou-se avaliar os possíveis benefícios da utilização de cimentos nanoparticulados fluoretados no processo inibitório de desmineralização. Para isso, serão confeccionados 120 discos de esmalte bovino, que serão divididos aleatoriamente em quatro grupos: resinoso fluoretado (Transbond TM Plus-3M); resinoso fluoretado nanoparticulado (Orthocem-FGM); CIV ionomérico modificado por resina (Vitremmer-3M) e resinoso não-fluoretado (Natural ortho-DFL). Após a cimentação padronizada de braquetes, os espécimes serão submetidos a um desafio cariogênico através de um modelo microbiológico de produção de cárie *in vitro*, onde serão suspensos em caldo de cultura BHI com 5% de sacarose e inoculados com *S. mutans* UA 159. Após o período experimental de 5 dias, o biofilme formado sobre o esmalte será coletado e submetido às análises de flúor (F). Os espécimes serão submetidos às análises de microdureza longitudinal, e os cimentos, à microscopia eletrônica de varredura e análise de EDX a fim de se observar as características químicas e morfológicas de cada material. Os dados serão analisados estatisticamente pela análise de variância com o nível de significância estabelecido em 5%.

PR003 Atividade antimicrobiana, pH e liberação de íons cálcio de cimentos obturadores a base de MTA e hidróxido de cálcio

Chadi SF*, Andrade FB, Bezele-Neto P, Weckwerth PH, Duarte MAH, Benetti AR
Dentística Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: silviafasak@hotmail.com

A atividade antimicrobiana é uma propriedade desejável para os cimentos obturadores endodônticos. O estudo avaliará, *in vitro*, propriedades antimicrobianas, pH e liberação de íons cálcio de cimentos à base de MTA (Agregado de Trióxido Mineral) e hidróxido de cálcio. Corpos-de-prova dos cimentos a serem estudados (Sealer 26, Dentsply Indústria e Comércio LTDA. Sealapex, Kerr Manufacturing Company; MTA Fillapex, Angelus Indústria e Comércio LTDA.; AH Plus, Dentsply Indústria e Comércio LTDA.) serão condicionados em moldes esterilizados e armazenados a 37°C, umidade relativa de 100%. O pH dos cimentos será registrado após 1, 2, 8, 24 e 48 horas; 1, 2, 3 e 4 semanas. A liberação de íons cálcio será medida em espectrofotômetro de absorção atômica, nos mesmos momentos em que se fará a análise do pH, adicionando os seguintes intervalos de tempo: 0, 5, 10 e 20 minutos. A análise antimicrobiana dos cimentos será investigada por dois métodos: difusão em ágar e contato direto. As espécies microbianas de cepas de referência a serem testadas serão: *Enterococcus faecalis*, *Bifidobacterium spp* e *Candida albicans*. No método de difusão em ágar, a sensibilidade dos microorganismos será detectada pela presença ou não de halos de inibição de crescimento bacteriano, medidos com paquímetro. Para o método de contato direto, corpos-de-prova dos cimentos serão colocados em meios de cultura em caldo e o crescimento microbiano será determinado em espectrofotômetro. Os dados serão submetidos à análise de variância e teste de comparações múltiplas de Tukey, nível de significância de 5%.

PR004 Efeito da terapia fotodinâmica utilizando corante natural associado a um LED experimental sobre a redução de microrganismos cariogênicos

Paschoal MAB*, Giusti JSM, Bagnato VS, Santos-Pinto L
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marcobpaschoal@hotmail.com

A terapia fotodinâmica (TFD) é considerada um método antimicrobiano alternativo com potencial impar de erradicar microrganismos sem gerar resistência às células do hospedeiro. Um dos maiores desafios nesta área é a busca por uma substância que apresente baixo potencial de corar os dentes. O objetivo do presente trabalho é avaliar o efeito da terapia fotodinâmica usando a curcumina associada a um LED no comprimento de onda azul sobre a redução de microrganismos cariogênicos presentes no biofilme de adolescentes. Para o estudo, 100 voluntários serão selecionados e aleatoriamente divididos em quatro grupos: G1 (escovação supervisionada + aplicação da TFD segundo protocolo recomendado; n = 25), G2 (escovação supervisionada + aplicação da TFD com protocolo modificado; n = 25), G3 (escovação supervisionada + aplicação de verniz de clorexidina a 1%; n = 25) e G4 (escovação supervisionada + aplicação de verniz placebo; n = 25). Em todos os grupos serão registrados os índices de placa e gengival. Tanto a TFD quanto a clorexidina serão aplicadas uma vez por semana durante quatro semanas. As avaliações clínicas serão feitas após 1, 3 e 6 meses após a última aplicação de ambos os métodos. No início do estudo e nos retornos subsequentes, a saliva dos pacientes será coletada para análise quantitativa de *Streptococcus* do grupo mutans. Os resultados obtidos serão analisados por testes estatísticos apropriados, sendo adotado nível de significância de 5% para que as diferenças sejam consideradas estatisticamente significativas.

(Apoio: FAPESP - 2010/12093-5)

PR005 Características Físicas e Químicas dos Cimentos Resinosos utilizados na Colagem Ortodôntica

Pinto LSMC*, Lopes PB, Melo PRR, Manzi FR, Akaki E, Mazziere ET
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: larissacid@hotmail.com

Os cimentos ortodônticos vêm sendo muito utilizados para a fixação de braquetes na superfície dentária. Os estudos disponíveis na literatura ortodôntica consistem, em sua grande maioria, em testes de resistência ao cisalhamento. Isoladamente, essa propriedade se mostra a mais relevante clinicamente, no entanto, pode nos levar a conclusões muitas vezes superficiais, sem levar em conta fatores como microestrutura, tipo, tamanho, proporção e distribuição da carga inorgânica, temperatura de transição vítrea, resistência à flexão, módulo de elasticidade, fluidez e demais propriedades mecânicas do material, que podem estabelecer os melhores benefícios de um cimento em relação a outro. Torna-se necessário um estudo mais aprofundado para avaliar as limitações, características e propriedades, comparando as propriedades físicas e químicas de cimentos resinosos ortodônticos auto e fotopolimerizáveis disponíveis no mercado brasileiro, com o objetivo de melhorar a utilização clínica. Corpos de prova de cinco diferentes marcas comerciais de cimentos serão preparados para observação no Microscópio Eletrônico de Varredura, análise química em Espectrômetro de Energia Dispersiva, Determinação de Carga Inorgânica, teste de Microdureza Vickers, análise da Temperatura de Transição Vítrea, Resistência à Flexão, Módulo de Elasticidade e Viscosidade. Os testes T de Student, a análise de variância ANOVA e o teste de Tukey serão realizados nas avaliações estatísticas. Resultados parciais mostraram uma grande variação da microestrutura desses cimentos, o que pode afetar diretamente suas performances clínicas.

PR006 Resistência ao cisalhamento de braquetes linguais nacionais colados com a aplicação prévia de adesivo em suas bases

Freire MAG*, Souza HLR, Cal-Neto JP
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: mariagalvao@ymail.com

O objetivo deste estudo é avaliar a influência da aplicação de adesivo na base de braquetes linguais nacionais metálicos injetados em monobloco (Lingual Straight-Wire, Tecnicent, São Carlos, São Paulo, Brasil) na sua resistência adesiva quando colados indiretamente com composto em esmalte humano. Serão obtidos cinquenta pré-molares recém-extraídos, divididos em 2 grupos de 25 dentes cada: grupo 1 (controle) – condicionamento ácido e colagem indireta com Maximum Cure (Reliance, Itasca, IL, EUA) e composto Transbond XT (3M Unitek, Monrovia, CA, EUA); grupo 2 – aplicação do Transbond XT primer (3M Unitek) na base dos braquetes previamente ao condicionamento e colagem indireta. Todos os produtos serão utilizados de acordo com as orientações do fabricante. Através de uma Máquina de Ensaios Universal (DL1000, EMIC, São José dos Pinhais, Paraná, Brasil) será realizado o ensaio de resistência ao cisalhamento nos espécimes, a uma velocidade de 1,0 mm/min. Após os ensaios, os espécimes serão examinados para avaliação do Índice de Adesivo Remanescente (ARI). Além de estatística descritiva, para verificar se existe diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos avaliados os valores obtidos no teste de resistência ao cisalhamento pelos dois grupos serão submetidos ao Teste t não pareado. Toda a análise estatística será conduzida com o uso do programa Prism 4.0 (GraphPad Software, San Diego, Califórnia, EUA), a um nível de significância pré-estabelecido de 5%.

(Apoio: FAPS - FAPERJ - APQ 1 - 2009/2)

PR007 Desenvolvimento de material resinoso à base de fibra de vidro para pinos intrarradiculares – análise por resistência à fratura

Bitencourt EMC*, Gonçalves LS, Fonseca RB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: erikabitencourt@hotmail.com

A necessidade de núcleos intrarradiculares com propriedades físicas e biológicas similares à estrutura dental, intimamente adaptados às paredes radiculares e com capacidade adesiva, levou ao desenvolvimento da técnica de pinos de fibra reembaçados com resina composta. Entretanto, espera-se que o desenvolvimento de um material à base de fibra de vidro e resina experimental possa ampliar a resistência do conjunto. Este trabalho avaliará a resistência de raízes bovinas restauradas com pino de fibra de vidro convencional e dois métodos alternativos de fabricação de pinos anatômicos com fibra de vidro. Serão utilizados 30 raízes bovinas submetidas a tratamento endodôntico e distribuídas em 3 grupos (N=10) restauradas com: I) pino de fibra de vidro Exato Cônico (Angelus) e núcleo de preenchimento em resina composta; II) resina experimental, quimicamente polimerizável, à base de BIS-GMA e TEGDMA, reforçada com 30% de fibra de vidro picotada (3mm); III) pino de fibra construído em Fibrex Lab (Angelus) por reprodução de molde em duralay. Os dentes restaurados serão comprimidos (0,05mm/min) em máquina de ensaios universais até a fratura. O padrão de fratura será classificado em: fratura do núcleo de preenchimento; do pino; do conjunto pino/raiz. Os espécimes serão analisados em microscopia eletrônica de varredura. Os dados de resistência serão submetidos à análise estatística pelo teste ANOVA e Tukey (se paramétricos) ou teste de Kruskal-Wallis e método de Dunn (se não paramétricos), com $\alpha=0,05$.

PR008 Ação de materiais odontológicos sobre células-tronco pulpares no capeamento direto

Bittar JD*, Pereira LO, Toledo OA
Pós Graduação Em Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: julianabittar@ibest.com.br

Capeamento pulpar direto é comumente realizado após remoção de cárie profunda ou trauma, quando há grande perda de estrutura mineralizada. Seu objetivo é selar a polpa contra infiltração bacteriana e promover o desenvolvimento de estrutura mineralizada resultante do recrutamento e proliferação de células-tronco mesenquimais. O presente estudo objetiva comparar a resposta das células-tronco presentes no tecido pulpar após exposição e capeamento utilizando os seguintes materiais: cimento de ionômero de vidro (Vitro Liner, DFL), hidróxido de cálcio P.A. (Biodinâmica), cimento de óxido de zinco e eugenol (IRM, Dentsply), agregado trióxido-mineral (MTA, Angelus). A amostra será constituída de 75 terceiros molares humanos extraídos por motivos ortodônticos, que será mantida em cultura *ex vivo*, utilizando meio de cultura Dulbecco's Modified medium, suplementado com 10% de soro fetal bovino e 1% de antibiótico e antimicótico, por 1, 14 e 28 dias. Toda a amostra será submetida à exposição pulpar mecânica utilizando broca esférica em alta-rotação, em seguida será feita o capeamento com um dos materiais escolhidos e depois, fixada em fio ortodôntico com utilização resina (Natural Flow, DFL) e introduzida em placas de cultura. Durante o primeiro dia de cultura, será acrescido 1mg/mL de BrdU ao meio. A amostra será fixada em paraformaldeído 4%, processada histologicamente e analisada por imunohistoquímica, onde se pretende observar a proliferação e migração de células-tronco para o local de reparo quando utilizado diferentes materiais capeadores.

PRO09**Avaliação das propriedades mecânicas de resinas compostas de uso direto associadas a fibras de reforço após termociclagem e erosão química**

Santoro MF*, Jorge MZ, Gouvêa CVD, Couto CF, Barros RN, Zarranz L
 Mot - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
 E-mail: mksantoro@oi.com.br

A prótese adesiva direta em resina composta é uma alternativa estética e funcional para a perda dental anterior que associa baixo custo e efetividade reabilitadora. Este projeto tem o objetivo de avaliar as propriedades mecânicas de resinas compostas, associadas ou não a fibras de reforço, visando sua futura aplicação na Clínica de Prótese Fixa da UFF. Para tal, se propõe a avaliar a resistência à flexão pelo teste de três pontos, microdureza Vickers e rugosidade superficial de quatro resinas compostas nacionais, com e sem fibras de vidro para reforço, distribuídos em oito grupos (n=10): G1: Natural Look (DFL); GII: Fill Magic (Vigodent); GIII: Concept Advanced (Vigodent); GIV: Ellegance flow oa3 – (Superdont) GV: Natural Look e fibra de vidro Interlig (Angellus); GVI: Fill Magic e fibra de vidro Superfiber (Superdont); GVII: Concept Advanced e fibra de vidro Interlig; GVIII: Ellegance flow oa3 e fibra de vidro Superfiber. As amostras serão confeccionadas em uma matriz metálica (25 x 2 x 2 mm), conforme ISO 4049, seguindo as instruções dos fabricantes. Os testes serão realizados após 14 dias de armazenamento em saliva artificial a 37°C, termociclagem 2500 ciclos (50C à 550C) e erosão química em refrigerante a base de cola por 7 dias. Espera-se com este projeto, a obtenção de subsídios para uma segura indicação clínica de uma resina composta nacional para utilização em próteses adesivas direta, beneficiando assim, os pacientes que procuram nossa clínica, especialmente os de baixa situação sócio-econômica, contribuindo para sua inserção social.

PRO10**Novos parâmetros para o clareamento dental: Avaliação da eficácia, citotoxicidade e efeitos moleculares**

Soares DGS*, Ribeiro APD, Vargas FS, Hebling J, Costa CAS
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: diana_odonto@yahoo.com.br

Tem sido demonstrado que as técnicas de clareamento de consultório atualmente recomendadas, onde se aplicam géis com elevada concentração de peróxido de hidrogênio (PH) sobre o esmalte, podem causar danos irreversíveis ao tecido pulpar. Portanto, o objetivo da presente pesquisa será avaliar a eficácia, citotoxicidade e os efeitos moleculares de géis clareadores para consultório, variando-se a concentração de PH no produto e o tempo de contato com a superfície dental. Blocos de esmalte/dentina serão selecionados por espectrofotômetro de reflectância, para padronização da cor inicial, sendo submetidos a 3 sessões de clareamento, caracterizadas por 1 ou 3 aplicações do gel com 35% ou 15% de PH, por 5 ou 15 min, ou do gel de peróxido de carbamida a 37%, por 10 ou 20 min. A avaliação da alteração de cor será realizada após cada sessão. Para avaliação da citotoxicidade, discos de esmalte/dentina serão adaptados em câmaras pulpares artificiais. Células odontoblastóides MDPC-23 e cultura primária de células pulpares humanas (HPCs) serão semeadas na superfície de dentina dos discos, sendo o clareamento realizado sobre o esmalte. Será avaliada a quantidade de PH que se difunde através dos discos, bem como seus efeitos sobre o metabolismo celular (MTT), morfologia celular (MEV) e atividade de fosfatase alcalina. Será determinada, ainda, a expressão de mediadores inflamatórios e marcadores de diferenciação de odontoblastos (PCR tempo real), e a formação de nódulos de mineralização pelas HPCs (Alizarin Red). Os dados numéricos obtidos serão submetidos a análise estatística.

(Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/54315-7)

PRO11**Efeito do sangue na resistência a microtração de sistemas adesivos convencionais e de dois passos**

Brito A*, Rubin D, Peralta SL, Münchow EA, Piva E, Lund RG
 Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
 E-mail: adaodebrito@yahoo.com.br

O objetivo é avaliar a influência da contaminação do substrato dental com sangue na resistência de união à dentina bovina de diversos adesivos. Os adesivos a serem testados são: de 2 passos Ambar (FGM), Natural Bond (DFL) e Adper Single Bond (3M ESPE); e de 3 passos: Fusion Duralink (Angelus) e Adper Scotchbond Multipurpose (3M ESPE). Os de 2 passos serão divididos em 3 grupos: G1 condicionamento ácido/Primer-Bond/restauração; G2: ácido/contaminação/lavagem/Primer-Bond/restauração e G3: ácido/Primer-Bond/contaminação/lavagem/restauração. Os de 3 passos serão divididos em 5 grupos: GA ácido/primer/bond/restauração; GB: ácido/primer/contaminação/reaplicação primer/bond/restauração; GC: ácido/primer/contaminação/lavagem/secagem/reaplicação primer/bond/restauração; GD: ácido/primer/bond/contaminação/lavagem/secagem/reaplicação primer e bond/restauração e GE: ácido/primer/bond/contaminação/lavagem/secagem/reaplicação primer/bond/restauração. Cento e noventa dentes bovinos serão distribuídos aleatoriamente e restaurados com composto restaurador Z250, utilizando a técnica incremental. Os dentes restaurados serão armazenados a 37°C por 24 horas. Logo após, levados à máquina de ensaio universal para o teste de microtração. Os dados obtidos serão avaliados quanto à normalidade e igualdade de variâncias como condição para utilização de análise estatística paramétrica, caso contrário será utilizada estatística não-paramétrica correspondente ($\alpha=5\%$).

PRO12**Reabilitação de dentes posteriores com extensa perda de estrutura coronária: Análise da técnica restauradora alternativa com compósitos**

Soares PV*, Pereira FA, Reis BR, Santos-Filho PCF, Menezes MS, Novais VR, Soares CJ, Fernandes Neto AJ
 Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
 E-mail: paulovsoares@yahoo.com.br

A extensa perda de estrutura dental favorece o enfraquecimento do complexo dente-restauração. O módulo de elasticidade e resistência mecânica dos compósitos são fatores moduladores da longevidade do procedimento restaurador. Técnicas alternativas de polimerização podem ser empregadas como opção de redução de custos quando comparados a outros procedimentos restauradores indiretos. O objetivo deste estudo será 1) analisar a comportamento biomecânico de resinas compostas nacionais pela técnica direta, 2) empregar técnicas alternativas de confecção indireta, em pré-molares superiores com perda cúspide por meio de análise de elementos finitos, extensometria, resistência à fratura e padrão de fratura. Este estudo será dividido em 4 etapas: 1) mensurar o módulo de elasticidade, resistência flexural e dureza Knoop de 03 resinas compostas de fabricação nacional (Opallis-FGM; Natural Look-DFL; Brilliant-Vigodent); 2) Geração de 06 modelos virtuais 3D para análise da distribuição de tensão pelo método de elementos finitos. Serão simulados preparos extensos e empregadas propriedades dos materiais restauradores obtidos no item 1; 3) Selecionar 60 pré-molares superiores padronizados, divididos em 06 grupos (n=10). Por meio de teste laboratorial de extensometria serão mensurados os níveis de deformação das amostras restauradas, direta e indiretamente. Estes receberão preparos padronizados e restaurações com as resinas citadas no item 1. 4) Analisar a resistência a fratura e padrão de fratura dos mesmos grupos de dentes citados no item 3.

PRO13**Avaliação da alteração dimensional do silicóne de polimerização por condensação associado ao silicóne de polimerização por adição**

Amaral CAS*, Morais AV
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: camila_saadi@hotmail.com

A moldagem é um procedimento de extrema importância para a qualidade final do trabalho protético. Existem diversos materiais para esse fim, sendo o silicóne de adição e o poliéter os que apresentam menor alteração dimensional. No entanto no Brasil, principalmente em instituições públicas, o silicóne de condensação é o mais utilizado, possivelmente devido ao baixo custo. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é avaliar a possibilidade de moldagem associando-se a base leve do silicóne de adição à base pesada do de condensação, preservando-se os benefícios do primeiro e viabilizando custos para o serviço público. Os corpos de prova serão obtidos à partir de modelos oriundos de moldagens de um modelo padrão em aço inoxidável. Os grupos serão: G1 – Aquasil P + L; G2 – Virtual P + L; G3 – Perfil P + L; G4 – Speedex P + L; G5 – Perfil P + Aquasil L; G6 – Perfil + Virtual; G7 – Speedex + Aquasil; G8 – Speedex + Virtual. Nos grupos 3 a 8, os moldes de base pesada serão armazenados em temperatura ambiente por 7 dias para posterior moldagem com a base leve de silicóne de adição + adesivo. Nos grupos 1 a 4, a moldagem será realizada em 2 passos sem intervalo. Os grupos 3 e 4 serão vazados após 30 min, e os demais após 1 hora, todos com gesso tipo IV. Os modelos obtidos serão avaliados em um microscópio óptico 7 dias após sua obtenção, e suas medidas comparadas com o modelo padrão. Os resultados serão avaliados estatisticamente por testes paramétricos desde que se enquadrem na Curva de Gauss.

PRO14**Eficácia, Sensibilidade, Risco de Cárie e Dano Superficial provocados pelo Clareamento Dental de Consultório**

Bortolatto JF*, Santezi-Neto C, Luizzi ACC, Arruda AM, Pretel H, Andrade MF, Corsi CE, Oliveira-Júnior OB
 Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: janainabortolatto@yahoo.com.br

Esse estudo duplo-cego randomizado de equivalência tem o objetivo de avaliar a eficácia (E), a sensibilidade resultante (SR), o risco de cárie (RC) e os danos superficiais (DS) determinados por: 2 agentes clareadores produzidos pela DMC, Brasil - peróxido de hidrogênio à 35% e peróxido de hidrogênio a 15% contendo óxido de titânio nitrogenado; 2 métodos de ativação - com ativação LED/Laser - DMC, Brasil e sem ativação; e 2 tempo de clareamento - 24 e 45 min. Participarão 300 jovens, ambos os gêneros, 18 a 26 anos. Após mensuração das variáveis básicas: taxa de biofilme (TB), cor no início (Ci) e risco de sensibilidade (IRS), os participantes serão divididos aleatoriamente em 6 grupos (G1 controle). A (E) será determinada por 3 métodos: visual (V), Vita EasyShade (ES) e ScanWhite®, Brasil (SW). O (IRS) e a (SR) serão determinadas por escala VAS do SW. O (RC) será determinado por (TB), medida por fluorescência Diodo LED e por contagem de UFC de Streptococcus mutans (SM) obtida por moldagem direta dos dentes com meio de cultura SB20. O (DS) será determinado por MEV. (SM) e (DS) serão obtidos de 2 voluntários/grupo aleatoriamente selecionados em antes do início do tratamento (T0), (E), (SR), (TB), (SM) e (DS) serão analisados nos tempos T0 e T1 (antes e após 1ª. sessão), T2 e T3 (antes e após 2ª. sessão), T4 e T5, (antes e após 3ª. sessão), T6 (7 dias) e T7 (180 dias). Será adotado $\alpha = 0,05$.

PRO15**Resposta pulpar a um nanoclareador de consultório fotocatalizado por sistema híbrido com laser infra-vermelho e led's azul e violeta**

Oliveira-Júnior OB*, Pretel H, Dantas AAR, Bortolatto JF
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: dr_osmir@hotmail.com

O clareamento dental é um dos procedimentos estéticos mais executados nos consultórios odontológicos. Porém, o maior inconveniente relatado pelos pacientes nesse tipo de tratamento é a sensibilidade dental. A literatura atual tem mostrado que altas concentrações no procedimento de clareamento pode promover alteração à estrutura pulpar. Assim, o propósito dessa pesquisa será analisar a efetividade de um novo gel de clareamento (Lase peroxide lite 15% - DMC - Brasil) associado à nanopartículas de óxido de titânio nitrogenado fotoativando com sistema híbrido de luz composto por led's azuis (470 nm), violeta (410 nm) e laser infravermelho (810 nm) com irradiação de 300 mW/cm². Para a pesquisa serão utilizados 60 pacientes divididos em 2 grupos: I- Clareamento com Lase peroxide lite durante 48 minutos intercalados por 2 minutos de fotoativação na arcada superior e inferior. Grupo II- Clareamento com sistema tradicional de 35% (Lase peroxide -DMC- Brasil) durante 48 minutos sem fotoativação. Ambos os grupos apresentarão 3 trocas de 16 minutos do gel clareador durante a sessão. Será realizada análise de cor através de espectrofotômetro (easysshade) considerando tanto a variação de luminosidade bem como o delta E. análise de hipersensibilidade com escala analógica de dor (VAS), e resposta pulpar através de sistema laser doppler na qual será quantificado o fluxo intrapulpar da estrutura dental. Espera-se como resultado verificar se o clareador com 15% de concentração associado com a fonte de luz apresenta resultados semelhantes à técnica tradicional, porém com menor sensibilidade

PRO16**Avaliação das Propriedades Ópticas de Resinas Composta para Caracterização Estética**

Silva VBC*, Tedesco AD, Guimarães JMF
 Clínica Integrada - Faculdade de Odontol - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: vini_barcal@hotmail.com

A relevante importância da aparência do sorriso fez com que a odontologia restauradora evoluísse em busca de materiais e técnicas que pudessem cada vez mais mimetizar o dente humano. Uma das grandes evoluções foi a nanotecnologia que possibilitou o desenvolvimento de compósitos com excelentes propriedades físicas, mecânicas e ópticas. O comportamento óptico de cada corpo esta correlacionado com o grau de dispersão, refração, e absorção dos feixes de luz em seu interior. Desta forma, os meios sobre o qual a luz incide podem ser classificados em transparentes, translúcidos, ou opacos. Este trabalho tem como objetivo comparar, através da espectrofotometria, o grau de translucidez entre compósitos disponíveis no mercado nacional. Serão confeccionados cinco corpos de provas para cada compósito nas cores A2 dentina, corpo e esmalte, posicionados no espectrofotômetro de reflectância com esfera de integração. A varredura será realizada na faixa de comprimento de onda de 800-340 nm, a luz espalhada pela amostra será captada pela esfera de integração por uma fotomultiplicadora. Para transmitância, a esfera de integração será removida, o espectrofotômetro colocado no modo transmitância direta e realizados os procedimentos de leitura nas mesmas faixas de comprimento de onda. A variável resposta será expressa em dois fatores: Opacidade - porcentagem de luz absorvida e refletida por um corpo sobre a incidência de um feixe de luz; Translucidez - porcentagem de luz transmitada pelo corpo quando da incidência de um raio de luz. Os resultados obtidos serão tratados estatisticamente por testes paramétricos.

PRO17 **Avaliação das propriedades mecânicas de resinas utilizados em próteses temporárias provisórias, após termociclagem e erosão química**

Barros RN*, Jorge MZ, Gouvêa CVD, Couto CF, Carneiro WJB, Fonseca EM
Protese Dental - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: re.nunesb@gmail.com

O desgaste decorrente do uso prolongado das restaurações protéticas temporárias, problema freqüente nas clínicas de prótese fixa de graduação das faculdades de odontologia, tornam estas restaurações vulneráveis, reforçando a importância da utilização de materiais com propriedades mecânicas compatíveis com as necessidades clínicas. Este projeto tem como objetivo, avaliar a resistência à flexão (Mpa), microdureza Vickers (VHN) e rugosidade superficial (Ra= μ m) de 4 materiais resinosos (N=80): Resilab Master - Wilcos (GI); Natural Look - DFL (GII); Dencrilay speed - Dencril (GIII); JET - Clássico (GIV). Matrizes cilíndricas (25 X 2 X 2 mm) e redondas (9mm diâmetro e 3mm espessura) de metal, serão utilizadas para a confecção dos corpos de prova (cp). Após 14 dias de armazenamento em saliva artificial a 37°C, termociclagem 2500 ciclos (5°C à 55°C) e erosão química em refrigerante a base de cola por 7 dias, os cp cilíndricos serão submetidos ao teste de flexão de 3 pontos em máquina de ensaio universal com velocidade de 0,5mm/min, e os cp redondos, aos ensaios de microdureza (microdurômetro com média de 5 identações) e rugosidade superficial, através de 3 leituras em Rugosímetro (Roughness Tester modelo TR 200). Esperamos com este projeto, ter subsídios suficientes para uma segura indicação clínica de um material resinoso nacional com propriedades mecânicas confiáveis para ser utilizado em restaurações protéticas temporárias, minimizando assim, transtornos causados principalmente aos pacientes das faculdades de odontologia.

PRO18 **Análise clínica, radiográfica e de frequência de ressonância de implantes curtos instalados em região posterior de mandibular**

Aguiar SC*, Margonar R, Queiroz TP, Faloni APS
Pos Graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
E-mail: samuel.aguiar@yahoo.com.br

A reabilitação de regiões edêntulas com implantes osseointegráveis é um processo com alta previsibilidade e bem documentado na literatura. Entretanto, a reabsorção óssea do leito receptor e a proximidade com estruturas anatômicas limitam o procedimento reabilitador. Nestes casos, a utilização de implantes curtos é uma alternativa de tratamento. A proposta deste estudo será analisar clínica, radiograficamente e por frequência de ressonância a eficácia de implantes curtos instalados em áreas mandibulares posteriores reabilitadas por próteses implantos-suportadas. Dez pacientes com regiões mandibulares posteriores edêntulas e com altura inferior a 10 mm entre a crista óssea do rebordo e a parede do canal mandibular receberão implantes de titânio de hexágono externo, com superfície tratada Actives (Conexão Sistemas de Prótese), com dimensões de 5 e 6mm de diâmetro e 5,5 e 7mm de comprimento. Dados referentes aos aspectos clínicos, radiográficos, cirúrgicos e periimplantares serão avaliados nos tempos T0 (imediatamente após a instalação do implante), T1 (após 15 dias), T2 (após 30 dias), T3 (após 60 dias), T4 (após 90 dias) e T5 (após 180 dias). Em todos os retornos serão realizadas as mensurações de profundidade de sondagem, estabilidade do implante por frequência de ressonância e reabsorção óssea com radiografias periapicais digitais. Os valores obtidos nas análises serão submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov Smirnov para definição e aplicação do teste estatístico adequado, adotando-se o nível de significância de 5%.

PRO19 **Influência da aplicação prévia de dessensibilizantes no clareamento dental com peróxido de carbamida a 16% e peróxido de hidrogênio a 35%**

Silva SAS*, Fonseca RB, Branco CA, Carlo HL, Lopes LG
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: soray_doll@hotmail.com

O uso de dessensibilizantes pode afetar o grau do clareamento dental. Este estudo avaliou o grau de clareamento dentinário após o uso de dessensibilizantes (Fluoreto de sódio, nitrato de potássio, arginina, cloreto de estrôncio, e grupo controle) previamente à aplicação de peróxido de carbamida 16% ou hidrogênio 35%. Os fatores em estudo dessensibilizante e clareador resultaram em 10 grupos onde espécimes de 2mm de dentina bovina (N=10) foram manchadas e após avaliação de cor inicial, foram aplicado os dessensibilizantes, exceto no grupo controle, e então feito o clareamento. Terminado o clareamento, foi avaliada a cor final por Espectrofotômetro, Escala Vita Clássica, Escala Vita 3D-Master. Não houve interação entre fatores (p=0,65); apenas o "clareador" foi significante (p=0,001), com os grupos 35% clareando mais ($\Delta E=10,23\pm 4,6$) que os 16% ($\Delta E=6,02\pm 3,46$), independente do dessensibilizante. Houve semelhança entre controle e grupos com dessensibilizante no nível de clareamento (p=0,71). Nos grupos 16%, os valores antes e após clareamento, mostraram diferença para a* (7,36 e 4,16; p=0,001) e b* (37,34 e 34,76; p=0,01) e não para L* (58,35 e 60,45; p=0,5), o mesmo ocorrendo para 35%, com a* (9,69 e 1,98; p=0,001) e b* (37,44 e 27,45; p=0,001) e L* (54,21 e 55,88; p=0,63). Os avaliadores (escalas de cor) reportaram cores mais claras entre grupos de mesmo clareador independente do dessensibilizante (p=0,72). O uso de dessensibilizantes previamente não interfere no resultado do clareamento, embora seu nível seja maior nas amostras clareadas com peróxido 35% do que 16%.

AO001 Imunoexpressão da proteína BMP-2/4 no reparo ósseo induzido por tecido adiposo subcutâneo

Garcia AGW*, Gomes SP, La-Forcada SMB, Giovanini AF, Cerci DX, Deliberador TM
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: gabrielwrruch@yahoo.com.br

O tecido adiposo subcutâneo além de conter intensa quantidade de células tronco, possui também a capacidade de alterar seu fenótipo em outras linhagens teciduais. Para que ocorra o desenvolvimento em linhagem óssea há a necessidade dessas células sintetizarem proteínas que desenvolvam o fenótipo ósseo, que inclui a BMP-2/4. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar presença da imunoexpressão da proteína BMP-2/4 no reparo ósseo em defeitos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvária de coelhos e tratados com enxerto de tecido adiposo autógeno. 42 coelhos foram divididos em 2 grupos: C (Controle) e TAM (Enxerto de Tecido Adiposo Macerado). Um DTC de 15 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito recebeu apenas coágulo sanguíneo. No Grupo TAM, o defeito foi preenchido com enxerto de tecido adiposo autógeno macerado. Os grupos foram divididos em subgrupos (n = 7) para eutanásia aos 07, 15 e 40 dias pós-operatórios. Foram realizadas análises histológica, histométrica e imunohistoquímica utilizando a proteína BMP-2/4. Os dados foram submetidos à análise estatística (Kruskal-Wallis p<0.05). Nos 3 períodos pós-operatórios, foi confirmada a presença da proteína BMP-2/4 em região de septo conjuntivo neoformado e expressas em células adiposas no Grupo TAM. Os valores encontrados para esta proteína no grupo TAM foram maiores quando comparado ao Grupo C. Esses achados também coincidem com maior área de osso neoformado.

O tecido adiposo como material de enxerto aumenta a deposição de tecido ósseo na recuperação craniofacial.

AO002 Técnica experimental de tubulização com enxerto de veia preenchido com tecido adiposo no reparo de nervos periféricos

Rosa-Junior GM*, Moraes LHR, Dias DV, Daré LR, Bueno CRS, Barbosa TC, Buchaim RL, Andreo JC

Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - BOTUCATU.
E-mail: geraldomjr@yahoo.com.br

As lesões nervosas periféricas leves podem evoluir para a cura completa em poucas semanas se a integridade morfológica do axônio estiver preservada, mas lesões com perda tecidual, se não forem tratadas adequadamente, podem ocasionar prejuízos na função muscular ou na sensibilidade cutânea. As lesões na face causam grande prejuízo e afetam intensamente a vida social do indivíduo. Novas técnicas de reparo de lesões nervosas vêm sendo desenvolvidas com o objetivo de auxiliar o crescimento do axônio e propiciar melhores resultados funcionais ao indivíduo. O objetivo deste trabalho foi estudar a regeneração axonal periférica utilizando a técnica de tubulização preenchida com tecido adiposo. Foram utilizados 24 ratos, com 80 dias de vida, vindos do Biotério da Faculdade de Odontologia de Baurio (FOB/USP) que foram distribuídos em três grupos, sendo um controle (GC), um experimental sem preenchimento (GESP), e um experimental com preenchimento (GCEP). Para análise dos resultados foi realizada morfometria de duzentas e vinte fibras nervosas de cada animal utilizando as variáveis de área total, área do axônio, diâmetro total, diâmetro do axônio, área da bainha de mielina e espessura da bainha de mielina. Após análise estatística podemos verificar que o grupo GCEP obteve resultados estatisticamente superiores quando comparados com o GESP nas variáveis, área total, diâmetro total, área da bainha de mielina e espessura da bainha de mielina.

Baseado no exposto podemos concluir que a utilização da técnica de tubulização preenchida com tecido adiposo auxilia na regeneração nervosa periférica.

AO003 Avaliação de Rendimento, Pureza e Integridade de DNA Genômico em Diferentes Protocolos de Coleta de Células do Epitélio Bucal

Vieira TCS*, Romanos HF, Granjeiro JM, Kuchler EC
Unidade de Pesquisa Clínica - Huap - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: thays.vieira.tcsv@gmail.com

Os avanços dos estudos de Biologia Molecular em Odontologia impulsionam o desenvolvimento de protocolos de coleta de DNA não-invasivos e de baixo custo. Objetivou-se comparar a qualidade e o rendimento de 3 diferentes métodos de coleta de DNA genômico de células bucais. Utilizou-se 3 métodos de coleta em 9 voluntários, orientados a permanecer sem ingerir alimentos, bebidas ou escovar os dentes por pelo menos 1 hora antes da coleta. O intervalo entre os métodos de coleta foi de 5 dias. Os métodos de coleta consistiam de (1°) leve fricção de 2 Escovas Citológicas (EC) contra as regiões de mucosa jugal e língua; (2°) Bochecho (Bo) com 5mL de solução salina durante 1 minuto; (3°) coleta de 3mL de Saliva Estimulada (SE). Submeteu-se todas as amostras ao mesmo método de extração de DNA por ação da proteinase K e precipitação salina de proteínas. Avaliou-se a pureza e quantificação das amostras em espectrofotômetro (absorbância a 260 e 280nm). Utilizou-se 280ng de DNA para avaliar sua integridade em gel de agarose 0,8%, por eletroforese. Avaliou-se a diferença estatística entre as médias com o teste ANOVA. Todos os protocolos apresentaram concentrações de DNA satisfatórias com excelente pureza (razão 260/280nm acima de 1,80). O método de SE forneceu melhor rendimento com média 1459,4ng/μL (±101,1), seguido do Bo (787,3ng/μL ±1041,8) e da EC (63,9ng/μL ±64,2), p>0,0001. Não observou-se degradação do DNA em nenhum dos métodos.

Conclui-se que os 3 métodos são adequados para a obtenção de DNA genômico. O método de SE apresentou maior rendimento, entretanto, a EC é adequada à pacientes de todas as idades. (Apoio: CNPq - 482457/2009-0)

AO004 Indivíduos portadores de DTM muscular com diferentes condições dentais: análise dos padrões eletromiográficos (EMG)

Onety GCS*, Uekama IC, De-Rossi M, Santos CM, Siéssere S, Palinkas M, Batagliion C, Regalo SCH

Morfologia, Estomatologi - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: celsoney@usp.br

A disfunção temporomandibular (DTM) ainda é uma incógnita para a Odontologia. A literatura não identifica com clareza quais são padrões funcionais dominantes do sistema estomatognático em indivíduos portadores de DTM muscular antes de tratamentos. O objetivo desta pesquisa foi comparar a atividade eletromiográfica dos músculos masseter e temporal, de ambos os lados, durante o repouso e em condições posturais da mandíbula, como protrusão, lateralidade direita e esquerda e, apertamento dental (MIH), entre três grupos de portadores de DTM muscular antes de tratamento: G1 constituído por 21 indivíduos dentados, G2 com 21 desdentados e G3 com 21 parcialmente dentados. A análise eletromiográfica foi realizada usando o Eletromiógrafo MyoSystem-BR1 com eletrodos ativos simples diferenciais. Aplicou-se ANOVA e os resultados evidenciaram que para o Repouso as médias eletromiográficas (EMG) dos masseteres e temporais foram maiores para o G2 (p<0,01), na Protrusão os indivíduos do G3 apresentaram valores EMG maiores para todos os músculos (p<0,05); nas lateralidades, somente o G3 (dentados) apresentaram o padrão de ativação muscular esperado, com médias maiores e proporcionais entre os lados (p<0,05); e no apertamento dental (MIH), o G1 apresentou praticamente um terço de atividade maior que o G2 e o G3 (p<0,05) em todos os músculos.

Concluiu-se que as diferentes condições bucais, dos portadores de DTM muscular influenciaram os padrões de ativação muscular durante o repouso e atividades dinâmicas padronizadas da musculatura mastigatória. (Apoio: FAPs - FAPeAM)

AO005 Efeitos da fototerapia LED em defeitos ósseos enxertados com MTA: estudo por espectroscopia Raman

Soares LGP*, Pinheiro ALB, Barbosa AFS, Silveira-Junior L, Cangussu MCT, Santos NRS
Propedeutica e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: luizguilherme_hotmail.com

A perda óssea ocorre devido a patologias, trauma ou como consequência de procedimentos cirúrgicos. Técnicas para o tratamento de defeitos ósseos têm sido propostas, incluindo o uso de biomateriais. O trióxido agregado de cálcio - MTA, é um composto que estimula reparação tecidual. Apesar do crescente uso dos Dióxido Emissores de Luz - LED, seu uso na reparação óssea, com ou sem associação à biomateriais, ainda não está bem estudado. O objetivo deste estudo foi avaliar, através da Espectroscopia Raman, os picos da hidroxiapatita de cálcio - HAC, proteínas e grupos de lipídios - CH em defeitos enxertados com MTA, tratados ou não com LED. Utilizou-se 36 ratos Wistar divididos aleatoriamente em 4 grupos, subdivididos em 3 subgrupos (15, 21, 30 dias). Foi criado um defeito ósseo de 2mm de espessura parcial, enxertado ou não. A Luz LED (FisioLED - MMOptics, λ 850 = 10nm, P=150mW, spot = 0.5cm², t=54s, DP= 0.3W/cm², DE = 16 J/cm²) foi aplicada sobre o defeito com intervalos de 48 horas durante 15 dias. Os espectros foram obtidos na superfície do defeito. Houve diferença estatisticamente significativa entre os picos médios de HAC entre os grupos: Coágulo e MTA (Anova, p < 0.001, p = 0.02, p < 0.001); e Led e MTA + LED, durante todo o tempo experimental. Em relação à matriz orgânica diferenças foram observadas entre os grupos Coágulo x Led e Led x Led + MTA (Anova, p < 0.001)

A análise global de nossos resultados indicou que a associação do MTA / LED resultou em um reparo ósseo mais avançado e de maior qualidade, o que pode ser uma consequência da adição do MTA, causando uma melhoria da osteoindução provocando menor quantidade de lipídios e proteínas. (Apoio: CNPq - 474859/2007-0)

AO006 Avaliação do efeito do metotrexato na reparação óssea após fratura experimental do processo condilar em ratos

Cavalcanti SC*, Corrêa L, Luz JGC

Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-fac - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cavalcanti.samantha@gmail.com

O Metotrexato (MTX) é utilizado em altas doses no tratamento de neoplasias e em baixas doses como anti-inflamatório. O objetivo deste estudo foi avaliar a reparação da fratura de côndilo mandibular em ratos tratados com MTX. Foram utilizados 100 ratos, Wistar, machos que foram submetidos a procedimento cirúrgico utilizando modelo experimental de fratura de côndilo do lado direito. Os ratos foram distribuídos em quatro grupos e receberam as seguintes tratamentos: A - soro (1 mL/semana); B - dexametasona (0,15 mg/Kg); C - MTX baixa dose (3 mg/kg/semana); D - MTX alta dose (30 mg/Kg). Os períodos de sacrifício foram de 1, 7, 15, 30 e 90 dias de pós-operatório (n=5). Foi realizada mensuração do peso dos animais e coleta de sangue para análise de fosfatase alcalina. As amostras foram processadas histologicamente sendo obtidas lâminas com cortes no sentido coronal. Os dados quantitativos foram submetidos à ANOVA e ao Teste de Tukey (α =0,05). Os animais recuperaram peso ao longo do tempo, exceto no grupo D. Os valores de fosfatase alcalina mostraram queda nos períodos de 7,15 e 30 dias no tratamento com MTX. A análise histológica revelou que houve reparo ósseo e das estruturas da articulação sendo que no grupo D ocorreu um retardo neste processo, havendo desvio do côndilo e em um espécime houve anquilose fibrosa. A histomorfometria revelou que a área de neoformação óssea foi menor no grupo D.

Foi concluído que o tratamento com MTX em alta dose prejudicou o reparo da fratura de côndilo, com possível indução de anquilose fibrosa em ratos submetidos à fratura do processo condilar. (Apoio: FAPESP - 2009/03376-6)

AO007 Cirurgia guiada para implantes: Qual a influência dessa nova técnica para a viabilidade celular imediata?

Santos PL*, Queiroz TP, Margonar R, Carvalho ACGS, Okamoto R, Faloni APS, Garcia-Junior IR

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: pamodonto@hotmail.com

O aquecimento ósseo prejudica o processo de reparo tecidual, exercendo uma influência negativa sobre a osseointegração. Assim, o propósito deste estudo foi avaliar o efeito da osteotomia para implantes sobre a viabilidade das células ósseas. Uma simulação das técnicas cirúrgicas clássica e guiada foram realizadas para comparar o efeito de ambas. Foram utilizadas tibiás de 20 coelhos, divididos igualmente em dois grupos: controle (GC) e cirurgia guiada (GG). Estes dois grupos foram, então, divididos em quatro grupos: G1, G2, G3 e G4, que correspondia à utilização das fresas por 10, 20, 30 e 40 vezes, respectivamente. Os animais receberam 10 osteotomias (incluindo cinco em cada tibia) de acordo com cada técnica (cirurgia clássica e guiada). As áreas osteotomizadas foram coletadas e processadas para inclusão em parafina. A análise imuno-histoquímica mostrou semelhança na expressão de proteínas associadas com a formação e atividade dos osteoclastos, tais como Osteoprotegerina (OPG) e Receptor Ativador do Fator Nuclear κB (RANKL) para o GC e GG, embora a imunoreação tendesse a ser mais intensa no GG. A expressão de Osteocalcina (OC), proteína associada à mineralização óssea, foi mais intensa no GC, permanecendo constante após a reutilização das fresas. A expressão da Caspase-3 (Cas-3) manteve-se equilibrada no GC e aumentou no GG proporcionalmente ao número de osteotomias. Este evento indica um aumento na apoptose celular.

Com base nesses resultados, foi possível concluir que a técnica clássica favorece a viabilidade celular quando comparada à técnica guiada.

AO008 Avaliação comparativa dos efeitos cardiovasculares dos anestésicos ropivacaína 0.75% e prilocaína 3% em exodontias simples na maxila

Beneti IM*, Ramos FP, Santos PL, Gulinelli JL, Ponzoni D, Brandini DA, Aranega AM, Garcia-Junior IR

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: igor.beneti@terra.com.br

A ropivacaína, anestésico local de longa duração, tem sido amplamente empregada na clínica médica, entretanto poucos estudos foram realizados utilizando o anestésico em odontologia. Assim nesse estudo avaliamos comparativamente os efeitos da ropivacaína e da prilocaína sob o sistema cardiovascular, após o bloqueio em anestésias terminais infiltrativas em maxila para extração de terceiros molares. Para tanto, quatorze pacientes saudáveis (Classe I - Classificação do risco anestésico preconizado pela Sociedade Americana de Anestesiologia) foram selecionados e receberam infiltração anestésica de 3,6 ml de ropivacaína a 0,75% e 3,6 ml de prilocaína a 3% em maxila bilateralmente. Foi administrado somente um tipo de anestésico em cada região (direita e esquerda) do paciente. Foram coletados dados referentes aos sinais vitais (pulso, pressão arterial e oximetria) na primeira consulta, imediatamente, 5, 10, 15, 20 e 30 minutos após a infiltração anestésica. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística de variância, adotando-se o nível de significância de 5%. O uso da solução de ropivacaína a 0,75% não apresentou efeito significativo sobre as pressões arteriais sistólica e diastólica, frequência cardíaca, e saturação de oxigênio, quando comparada à solução de prilocaína. Não foi observado efeito vasoconstritor local com a solução de ropivacaína utilizada.

Sugere-se que a ropivacaína, caso seja utilizada em anestésias locais odontológicas com finalidade cirúrgica, seja associada a vasoconstritores a fim de obter-se campo operatório exangue.

AO009 Uso do Ibuprofeno com a arginina, etoricoxibe e dexametasona no controle da dor pós exodontia de terceiros molares inferiores inclusos

Lisboa AH*, Stanczyk CP, Jitumari C, Hasselmann-Júnior EA, Santos FA, Pilati GL
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPOS GERAIS.
E-mail: alessandrolisboa@hotmail.com

Uso de anti-inflamatórios em cirurgias de terceiros molares inclusos tem como um dos objetivos o controle da dor pós-operatória, por isto diferentes protocolos medicamentosos vêm sendo avaliados. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito da utilização pré-operatória de ibuprofeno associado à arginina, etoricoxibe e dexametasona no controle da dor pós exodontia de terceiros molares inferiores inclusos. Tomaram parte deste estudo clínico randomizado, paralelo e cego 42 pacientes (12 homens e 30 mulheres), de 18 a 43 anos, que foram divididos em 4 grupos (G): G1 (n=10) que recebeu 600mg de ibuprofeno com 555mg de arginina, G2 (n=9) que recebeu 90 mg de etoricoxibe, G3 (n=10) que recebeu 8 mg de dexametasona, e o G4 que recebeu placebo (n=13), todos administrados por via oral 90 minutos antes da cirurgia. A intensidade da dor foi avaliada através da escala numérica de 101 pontos (101P) e a escala verbal de 4 pontos (VRS) após 2, 4, 6, 8, 12, 24, 36 e 48 horas. A análise estatística foi feita com o teste de Kruskal-Wallis (p=0,05). O grupo G4 apresentou maior intensidade de dor do que os demais grupos, nos períodos de 4 e 12 horas. O G3 apresentou maior intensidade de dor do que G2 após 2 horas pela VRS e após 6 horas pela 101P, bem como em relação ao G1 após 4 e 6 horas pela 101P. Houve diferença estatística entre G4 e G3, e entre G4 e G2 para consumo de analgésicos de resgate.

Conclui-se que todos os protocolos avaliados mostraram-se superior ao placebo nas primeiras 4 horas, sendo que o uso do etoricoxibe ou da dexametasona resultaram em menor consumo de analgésicos no período pós-operatório.

AO010 Avaliação da glicemia antes e após cirurgias odontológicas em pacientes diabéticos

Junqueira AC*, Pozzani VRP, Homem MGN, Deboni MCZ
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: junqueira_carol@hotmail.com

Verificar a acurácia de um monitor de glicemia capilar e avaliar se a realização de cirurgias odontológicas em pacientes diabéticos tipo 2 altera a glicemia e o reparo tecidual. Foram alocados 20 indivíduos portadores de diabetes tipo2 (glicemia máxima de 400 mg/dl). A glicemia venosa e capilar foi coletada em quatro momentos: na consulta inicial com os pacientes em jejum, sete dias após quando foram submetidos à cirurgia odontológica (sem jejum), no pós-operatório após sete dias (sem jejum) e no trigésimo dia após a primeira consulta (em jejum). Os dados foram submetidos a estudo estatístico com nível de significância de 5%. Resultados: Houve diferença estatística entre as glicemias no 1º e no 30º dia (p ≤ 0,014 e p ≤ 0,005). As glicemias colhidas sem jejum foram semelhantes. No pós-operatório de 30 dias, houve redução glicêmica estatisticamente significativa (p ≤ 0,006).

O monitor de glicemia capilar mostrou-se preciso para avaliação da oportunidade cirúrgica. A remoção dos focos de infecção diminuiu os índices glicêmicos de diabéticos tipo 2.

AO011 Estudo comparativo das pastas de alendronato e hidróxido de cálcio em dentes de ratos reimplantados tardiamente

Padula LRC*, Mori GG, Poi WR, Nunes DC
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lithiene@hotmail.com

Objetivo deste trabalho foi avaliar comparativamente o efeito das pastas de alendronato sódico e hidróxido de cálcio como medicação intracanal em dentes de ratos reimplantados tardiamente. Foram utilizados 24 incisivos superiores direitos de ratos. Os dentes foram extraídos e permaneceram a seco por 30 minutos. A superfície radicular tratada com hipoclorito de sódio a 1% e fluoreto de sódio a 2%. Na sequência, os dentes foram divididos em 2 grupos: no grupo I, os canais radiculares foram preenchidos com a pasta experimental a base de alendronato sódico. No grupo II, usou-se a pasta de hidróxido de cálcio. Em seguida, os dentes foram reimplantados, e passados 15 e 60 dias os animais sofreram eutanásia e as peças obtidas processadas para análise microscópica e morfométrica. Em ambos os grupos a ocorrência da anquilose, reabsorção inflamatória e por substituição foram baixa. A presença de cimento sobre a superfície radicular foi alta e constante. No grupo I, o tecido conjuntivo formado mostrou-se disposto de forma paralela, sendo que em alguns espécimes, o tecido estava inflamado e com presença de placa bacteriana, sugerindo a formação de bolsa periodontal.

Estes achados, de acordo com as condições experimentais deste trabalho, limitam o uso desta pasta de alendronato para o tratamento intracanal de dentes reimplantados tardiamente.

AO012 Estudo in vitro da atividade antimicrobiana de cimentos endodônticos frente ao Enterococcus faecalis

Queiroz FF*, Brum CBB, Brum JR, Sena NT
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.
E-mail: flavia.ffq@hotmail.com

Este estudo investigou a atividade antimicrobiana de cinco cimentos endodônticos (AH Plus, Endofill, Endomethasone N, Epiphany e MTA Fillapex) frente ao *Enterococcus faecalis*, microorganismo comumente encontrado em casos de insucesso do tratamento endodôntico. A ação antimicrobiana dos cimentos foi testada pelo teste de difusão em Ágar. Os cimentos endodônticos foram espalhados em diferentes tempos: imediato, 24h, 48h, 7 e 14 dias. Os resultados mostraram que todos os cimentos apresentaram halo de inibição no tempo imediato, no entanto somente o MTA Fillapex apresentou halo de inibição em todos os tempos testados, seguido do AH Plus que obteve halo de inibição nos seguintes tempos: imediato, 48h, 7 e 14 dias. E o Epiphany não apresentou atividade antimicrobiana em nenhum dos tempos testados.

Concluiu-se que o MTA Fillapex apresentou maiores halos de inibição e consequentemente tem maior ação antimicrobiana, seguido pelo AH Plus, Endofill e Endomethasone N. O sistema Epiphany não apresentou atividade antimicrobiana frente ao *Enterococcus faecalis*. (Apoio: FAPS - AM)

AO013 O efeito do uso dos fotossensibilizadores utilizados na Terapia fotodinâmica (PDT) na alteração cromática dental

Costa LM*, Ribeiro MAG, Faria-e-Silva AL, Souza LVF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: lalazinha_cd@yahoo.com.br

RESUMO: A terapia fotodinâmica (PDT) tem sido utilizada como coadjuvante na terapia endodôntica, apresentando resultados satisfatórios no que se refere sua atividade antimicrobiana, contudo, observou-se uma carência na literatura sobre os efeitos desta terapia na estrutura dental. A proposta deste estudo foi avaliar, in vitro, o efeito dos fotossensibilizadores (FS) utilizados na terapia fotodinâmica na alteração cromática dental quando utilizado em associação com o tratamento endodôntico convencional. Quarenta dentes humanos (pré-molares inferiores) foram acessados, submetidos à terapia endodôntica e à PDT, fazendo-se uso de FS como, o Azul de Metileno, Azul de Toluidina, Verde de Malaquita na concentração de 0,01%. Utilizou-se o espectrômetro de reflectância para avaliação da cor antes e 60 dias após o procedimento experimental. Os dados foram coletados e submetidos análise estatística pelo teste ANOVA, observando diferença estatística significativa entre os grupos experimentais (P=0,003). Quando da utilização do teste de TuKey, observou-se diferença estatística significativa (P=0,008) entre o controle positivo e o fotossensibilizador azul de toluidina, bem como entre o verde malaquita e o azul de toluidina (P=0,009). No entanto, quando da comparação entre o controle positivo e o verde malaquita (P=0,957) e o azul de metileno (P=0,103) não foi observado diferença entre os mesmos.

Concluiu-se que a utilização da PDT na prática endodôntica, utilizando diferentes fotossensibilizadores, promoveu alteração cromática na estrutura dentária.

AO014 Efeito da terapia fotodinâmica (PDT) em Endodontia: avaliação da capacidade de manchamento da dentina radicular. Estudo piloto

Sivieri-Araújo G*, Rastelli ANS, Jacomassi DP, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM, Kurachi C, Bagnato VS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: gustavosivieri@uol.com.br

Na terapia fotodinâmica (TFD), a luz, na presença de oxigênio, ativa um fotossensibilizador (FS) produzindo espécies reativas de oxigênio, para destruir a célula-alvo. A TFD na Endodontia tem a finalidade auxiliar na desinfecção do sistema de canais radiculares (SCR). Entretanto alguns FS podem manchar as estruturas dentais. Este estudo piloto avaliou a influência dos FS na capacidade de manchamento da dentina radicular in vitro. Foi utilizada a dentina radicular interna da região do terço cervical (0,5 x 0,5 cm de largura e 2 mm de espessura) de incisivos humanos. Os fragmentos foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=03): G1 - curcumina 1000 mg/L; GII - curcumina 1500 mg/L; GIII - azul metileno 0,025 mg/mL, e colocados por 5 minutos no interior de recipientes individuais, escuros, sendo imersos em 2 mL dos FS a serem testados. A seguir, cada fragmento foi lavado com água destilada, secos com papel absorvente e impermeabilizados com duas camadas de adesivo epóxi. A análise do manchamento dos fragmentos foi realizada na superfície interna por meio do uso do espectrofotômetro de reflectância. Foram realizadas 2 tomadas de cor para cada um dos fragmentos a fim de se determinar a estabilidade de cor de cada um deles. A diferença entre os valores de cor da tomada inicial e da tomada final (ΔE^*ab) foi estabelecida. O GII obteve o maior índice de ΔE^* , ou seja, maior grau de manchamento das estruturas radiculares, seguido pelo GIII. Entretanto o G1, menores índices de ΔE^* .

As estruturas dentais radiculares podem sofrer manchamento em função do tipo e também da concentração do FS utilizado. (Apoio: Cnpq - 380026/2011-2)

AO015 Efetividade de duas técnicas de instrumentação na descontaminação de canais radiculares infectados pelo E. faecalis e C. albicans

Nakamura VC*, Ferrari PHP, Cai S, Gavini G
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: vcnakamura@usp.br

Objetivo deste trabalho foi avaliar a desinfecção por técnicas de preparo manual e rotatório, em canais radiculares variando-se a solução irrigadora. 85 pré-molares inferiores foram inoculados com *E. faecalis* e *C. albicans* por 28 dias. Coletas microbianas foram realizadas para contagem de UFCs. Os espécimes foram divididos em 2 grupos (n=40) de acordo com a técnica de preparo. Cada grupo foi sub-dividido em 4 subgrupos (n=10) de acordo com a solução irrigadora (Soro Fisiológico, NaOCl 1%, NaOCl 1% e Ácido Cítrico 15%, NaOCl 5,25%). O grupo controle era formado por 5 dentes não instrumentados. Novas coletas foram realizadas após o preparo. 0,02 g de raspas dentinárias foram coletadas dos terços radiculares para verificar a presença dos microrganismos nos túbulos. Em relação as técnicas de preparo, ambas reduziram significativamente as UFCs dos dois microrganismos na luz do canal e nas raspas dentinárias, não sendo observada diferença estatística significante entre elas (p>0,05). Em relação as soluções, o soro fisiológico e o NaOCl 1% apresentaram menor eficiência quando comparados ao uso alternado de NaOCl 1% e Ácido Cítrico 15% e o NaOCl 5,25% nos três terços radiculares (p<0,05). Não houve diferença estatisticamente significante entre o NaOCl 5,25% e o uso alternado de NaOCl 1% e ácido cítrico 15% (p>0,05).

As técnicas de preparo manual e rotatória foram igualmente eficientes na desinfecção de canais radiculares. O emprego alternado de NaOCl 1% e ácido cítrico 15% mostrou a mesma eficiência que o NaOCl 5,25%. (Apoio: FAPS - FAPESP - 09/51734-9)

AO016 Avaliação da influência da terapia fotodinâmica na resistência de união entre pino de fibra de vidro e dentina radicular

Pereira RD*, Bicalho AA, Valdivia ADCM, Amade ES, Novais VR, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: rodrigogaiaba@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da terapia fotodinâmica na resistência de união (RU) entre PFV e dentina radicular. Vinte raízes bovinas foram selecionadas, seccionadas com 17 mm e distribuídas aleatoriamente em 2 grupos (n=10): terapia convencional com hipoclorito de sódio a 1% (TC) e terapia fotodinâmica (PDT). O preparo biomecânico no grupo TC foi realizado com auxílio de limas tipo Kerr. No grupo PDT, além do procedimento realizado no grupo TC foi utilizado azul de metileno associado à aplicação de laser diodo a 635nm, 670nm, 100mW, durante 2,5 minutos. Os condutos radiculares foram obturados pela técnica de condensação lateral, aliviados em 12 mm e em seguida PFV (Exacto No2, Angelus) foram fixados com cimento auto-adesivo UNICEM (3M-ESPE). Foram obtidas 2 fatias de 1,0 mm de espessura para cada terço radicular: c-cervical, médio e, a-apical. Os espécimes foram submetidos ao ensaio mecânico de push-out com velocidade de 0,5mm/min. Foi realizada análise de variância fatorial 2X3. Os valores médios e desvio padrão de RU foram: TCc 10,51±5,88; TCm 11,35±3,96; TCa 12,35±4,99; PDTc 10,54±2,50; PDTm 11,0±2,62; PDTa 10,03±3,51. Não houve diferença estatística para tipo de tratamento (p=0,400), terço radicular (p=0,839) nem para a interação entre os 2 fatores (p=0,618).

O cimento RebyX UNICEM apresentou capacidade de polimerização uniforme em toda a extensão do canal. A terapia fotodinâmica pode ser utilizada associada ao hipoclorito de sódio sem diminuir a resistência de união do pino de fibra de vidro. (Apoio: FAPEMIG)

TRABALHO RETIRADO

AO018 Mineral trióxido agregado (MTA) cinza ou branco misturado com gluconato de clorexidina 2% e cloreto de cálcio 5%

Monteiro JCC*, Kuga MC, Siqueira-Jr. JF, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Duarte MAH, Faria G

Endodontia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: jardel.monteiro@ig.com.br

Objetivo deste estudo foi investigar o efeito de uma mistura de cloreto de cálcio CaCl₂ 5% e digluconato de clorexidina 2% (CHX) sobre as propriedades físico-químicas e atividade antimicrobiana do MTA cinza e branco. Estudo: MTA Cinza (I) e MTA Branco (II) com água (Ia e IIa) ou com aditivos, digluconato de clorexidina a 2% sozinho (Ib e IIb) ou combinada com CaCl₂ 5% (Ic e IIc) foram colocados em tubos de plástico e imersos em frascos de vidro contendo água deionizada. Após 24 horas, 7, 14 e 28 dias a água em que cada um tinha sido imerso foi testado para determinar as mudanças de pH e liberação de cálcio usando espectrometria de absorção atômica. Para a análise do tempo de presa, agulhas Gilmore pesando 100 gramas e 456,5 g, foram utilizadas, em conformidade com a norma ISO 6876. A atividade antimicrobiana foi avaliada em teste de difusão em ágar com *E. faecalis* (ATCC 29212) e cepas *M. luteus* (ATCC 9341). Resultados: Todos os cimentos foram alcalinos e liberaram cálcio. Não houve diferença estatística entre os grupos experimentais, em diferentes períodos de análise (P > 0,05). MTA cinza ou branco, a associação de CaCl₂ 5% com 2% CHX, teve o menor tempo de presa (P < 0,05). Os resultados demonstraram que *E. faecalis* e *M. luteus* foram inibidos por todos os grupos. A combinação de CaCl₂ 5% com CHX 2%, promoveu uma zona de maior atividade antimicrobiana do que o MTA com água (P < 0,05).

Conclusão: A associação da CHX 2% e CaCl₂ 5% (1:1, v/v) pode ser usado como acelerador do MTA cinza ou branco, sem alterar as propriedades físico-químicas e aumentar a atividade antimicrobiana, quando comparado ao MTA com água.

AO019 Caracterização mecânica e microestrutural de novo cimento de aluminato de cálcio (EndoBinder)

Garcia LFR*, Aguilar FG, Rossetto HL, Pardini LC, Pires-de-Souza FCP

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: drlucas.garcia@gmail.com

agregado trióxido mineral (MTA) é material biocompatível indicado na terapia endodôntica, porém novos materiais têm sido propostos na tentativa de superar algumas deficiências físico-químicas deste material. O objetivo do estudo foi caracterizar mecânica e microestruturalmente novo cimento de aluminato de cálcio (EndoBinder). Foram confeccionadas 30 amostras (n=10) de cada cimento (Endobinder - EB; MTA cinza - MTAG e MTA branco - MTAW) e submetidas a ensaios de resistência à compressão (CP) e tração diametral (TD) em máquina de ensaios universal (Emic-DL - 0,5 mm/min); microdureza Vickers (MV) em microdurômetro (IMV - Shimadzu) após 3 tempos de presa (24 horas, 7 e 21 dias). Dois corpos-de-prova para cada cimento/tempo de presa foram submetidos a análise por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV - JSM 5410). A análise dos resultados (2-way ANOVA, Bonferroni, p < 0,05) demonstrou que EB apresentou maiores valores para CP, com diferença significante em relação a MTAG (7/21 dias), maiores valores de TD, com diferença significante para MTAG (7/21 dias) e MTAW (21 dias) e maiores valores para MV, diferentes estatisticamente de MTAG (21 dias) e MTAW (7/21 dias). A análise por MEV mostrou arranjo microestrutural mais homogêneo para EB, com partículas de tamanho e forma mais uniformes em comparação a MTAG e MTAW.

Concluiu-se que EB apresentou propriedades mecânicas adequadas, muitas vezes superiores ao MTA, tornando-se opção viável de tratamento endodôntico. (Apoio: CNPq - 330329/2009-5)

AO020 Análise de citocinas em lesões refratárias ao tratamento endodôntico

Tavares WLF*, Brito LCN, Ribeiro-Sobrinho AP, Vieira LQ

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: warleyt@hotmail.com

insucesso no tratamento endodôntico é causado principalmente pela persistência de microorganismos nos canais radiculares após a terapia. Nestes casos, uma resposta inflamatória caracterizada por uma extensa rede de mecanismos imunológicos como a produção de citocinas e quimiocinas é arquitetada. O objetivo do presente estudo foi avaliar a expressão do mRNA dos mediadores IFN- γ , TNF- α , IL-1 β , IL-17A, IL-10, e MCP-1 em lesões refratárias ao tratamento endodôntico através do Real Time PCR. As amostras foram coletadas de dentes apresentando lesões refratárias ao tratamento endodôntico (grupo experimental) e de dentes com vitalidade pulpar com indicação prótica para o tratamento endodôntico (grupo controle). Para a coleta foram utilizados três cones de papel absorvente passando 2 mm além do ápice radicular. O RNA total das amostras foi extraído, o cDNA sintetizado e em seguida foi realizada a análise quantitativa pelo Real Time PCR. O teste Wilcoxon foi utilizado para determinar a significância estatística dos resultados (p < 0,05). Foram observadas diferenças significativas nos níveis de expressão de IFN- γ , TNF- α , IL-17A, e MCP-1 nos casos de insucesso quando comparados ao grupo controle. A expressão de IL-1 β não foi significativamente diferente entre os dois grupos, enquanto a expressão de IL-10 foi insignificante em ambos os grupos.

Estes resultados sugerem que um perfil com predomínio de citocinas pró-inflamatórias prevalece nos casos de lesões refratárias ao tratamento endodôntico. (Apoio: CAPES)

AO021 Citotoxicidade de cimentos obturadores

Bin CV*, Valera MC, Camargo SEA, Camargo CHR, Silva GO, Oliveira TR, Rabelo SB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: claudiavbin@bol.com.br

MTA (material trióxido agregado) é um cimento amplamente utilizado na endodontia e pode ser empregado em procedimentos de proteção do complexo dentino/pulpar, retroburação, perfurações radiculares e em dentes com rizogênese incompleta. Inicialmente esse material não foi preconizado como cimento obturador de canais. Entretanto, recentemente foi criado um cimento endodôntico de MTA (MTA Fillapex) com essa indicação, porém não se verificaram estudos sobre este novo material. Como o MTA é utilizado sobre os tecidos periodontal, ósseo e pulpar, é importante conhecer seus efeitos citotóxicos, uma vez que, alguns cimentos podem liberar componentes nocivos, prejudicando o processo de regeneração e reparação dos tecidos no qual entram em contato. Assim, este trabalho avaliou a citotoxicidade do MTA Fillapex comparando-o com o MTA reparador e com o AH Plus. Fibroblastos V79 foram colocados em contato com diferentes diluições de meios de cultura previamente expostos a esses materiais. A citotoxicidade foi avaliada através do ensaio de MTT (dimetil-tiazol-tetrazólio), para a verificação da taxa de viabilidade celular. A sobrevivência celular após a exposição aos cimentos foi estatisticamente analisada pelo teste de Kruskal-Wallis e teste de Dunn (p < 0,05). Os resultados mostraram que o MTA manteve a viabilidade celular acima de 50% em todas as diluições. Porém, tanto o MTA Fillapex quanto o AH Plus foram altamente citotóxicos.

O MTA manteve a taxa de viabilidade celular acima de 50% para todas as diluições e períodos avaliados, o MTA Fillapex foi citotóxico para as diluições 1:1; 1:2; 1:4 e 1:8 (12 h) e o cimento AH Plus foi citotóxico para as diluições 1:1; 1:2 e 1:4 (48 h). (Apoio: CAPES)

AO022 Influência do método de fabricação na resistência à fadiga cíclica dos instrumentos endodônticos mecanizados de níquel titânio

Rodrigues RCV*, Lopes HP, Elias CN, Amaral G, Vieira VTL, Martin AS

Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: recostoval@gmail.com

objetivo deste estudo foi avaliar se o método de fabricação de instrumentos endodônticos mecanizados de níquel titânio interfere na resistência à fratura em ensaios de fadiga cíclica estático e dinâmico. Foram utilizados quarenta e quatro instrumentos, sendo vinte e dois fabricados por torção (Twisted File, SybronEndo, Orange, CA) e vinte e dois fabricados por usinagem (Race, FKG Dentaire, Suíça), ambos com diâmetro D0 0,25mm e concavidade 0,06mm/mm. Os instrumentos foram submetidos a rotação até o momento da fratura, dentro de um canal artificial metálico com raio de curvatura de 6mm, com velocidade de 310 rotações por minuto. A análise estatística pelo teste t mostrou diferença significativa (p = 0,000) para todas as comparações.

Baseado na metodologia, concluiu-se que os instrumentos mecanizados de níquel titânio torcidos (Twisted File) foram mais resistentes do que os usinados (Race) nos dois testes. Ambos os grupos de instrumentos apresentaram menor resistência à fratura no ensaio estático em comparação com o dinâmico.

AO023 Avaliação da biocompatibilidade de cimento de aluminato de cálcio (EndoBinder)

Aguilar FG*, Garcia LFR, Rossetto HL, Pardini LC, Pires-de-Souza FCP

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: fabianogamero@yahoo.com.br

sucesso do tratamento endodôntico depende da resposta inflamatória ao cimento utilizado. Desenvolveu-se novo cimento (EndoBinder), alternativo ao mineral trióxido agregado (MTA), visando obter resposta biológica melhorada. O objetivo do estudo foi comparar a biocompatibilidade do cimento de aluminato de cálcio e MTA. Ratos adultos (*Wistar*) foram separados em 3 grupos (n=5), conforme períodos de análise (7, 21 e 42 dias). Preencheu-se tubos de polietileno (0,8x10mm) com EndoBinder (EB) e MTA cinza (MTAG) que foram implantados em dorso de ratos sob o tecido conjuntivo. Em cada animal, foram implantados os dois materiais, contralateralmente. A lateral do tubo foi considerada o grupo controle. Completados os períodos de análise, os ratos foram sacrificados. Obteve-se cortes histológicos (5 μ m) que foram corados (hematoxilina e eosina). Realizou-se análise morfológica (Microscópio Carl Zeiss - 100x) e contagem celular (Software Axio Vision), utilizando escove (0 - 3) conforme ISO - 7405 e os resultados mostraram presença moderada de células mono/polimorfonucleares, características de reação inflamatória crônica moderada (2) para EB com 7 dias, que diminuiu para ausência de reação tecidual (0) após 42 dias. Para MTAG, observou-se reação inflamatória leve (1) após 42 dias, significando persistência de processo inflamatório crônico. A reação no grupo controle variou de leve (1 - 7 dias) para ausente (0 - 21/42 dias).

Concluiu-se que o EndoBinder apresentou reação tecidual satisfatória, sendo biocompatível quando implantado em tecido subcutâneo de ratos. (Apoio: CAPES)

AO024 Medicação intracanal à base de própolis: eficácia ex vivo na desinfecção dentinária

Martins CM*, Hosida TY, Bagateli JCE, Schutz CYK, Svidzinski TIE, Franco SL, Hidalgo MM

Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: christinemen@hotmail.com

uso da medicação intracanal durante o tratamento endodôntico visa eliminar os micro-organismos remanescentes do preparo químico-mecânico. A própolis tem demonstrado possuir ação antimicrobiana. Assim sendo, o objetivo deste estudo foi avaliar *ex vivo* a eficácia de uma pasta à base de própolis na desinfecção dentinária. Para isso, tubos de dentina bovinos (n=36) foram preparados com dimensões padronizadas, infectados com *E. faecalis*, fixados em placas de Petri com Agar-ágar e tratados com própolis, Calen® ou soro fisiológico durante 7 e 15 dias. A pasta de própolis foi desenvolvida pelo grupo de pesquisa e possui depósito de patente. Amostras de dentina foram coletadas com uso de brocas nas profundidades de 400 μ m e 600 μ m, mantidas em caldo BHI por 24h e submetidas à espectrofotometria. O tratamento própolis foi equivalente ao Calen® e ambos diferiram significativamente (p < 0,05) do soro, sejam quais forem a duração do tratamento e a profundidade de coleta (Modelos lineares de efeitos mistos e Teste de contraste). Oito espécimes não apresentaram crescimento bacteriano após o período de incubação, sendo que 5 deles haviam sido tratados com a formulação à base de própolis.

Com base nos resultados apresentados, a pasta à base de própolis se mostrou eficaz na desinfecção dentinária podendo ser considerada como uma alternativa viável para futuro uso endodôntico.

AO025 Avaliação do pH, liberação de cálcio e atividade antibacteriana do MTA Fillapex

Kalatzis NG*, Kuga MC, Weckwerth PH, Campos EA, Sô MVR, Faria G
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: dra.nataliak@terra.com.br

Recentemente foi lançado no mercado o MTA Fillapex, um cimento obturador de canais radiculares a base de MTA. O objetivo deste estudo foi avaliar o pH, a liberação de cálcio e a atividade antibacteriana do MTA Fillapex, comparando com o Sealapex e com o AH Plus (controles). Os cimentos foram colocados em tubos de polietileno e imersos em frascos de polipropileno contendo água deionizada. Após 24 horas, 14 e 28 dias, o pH e a liberação de cálcio foram medidos na água. A avaliação da atividade antibacteriana dos cimentos foi efetuada frente ao *Enterococcus faecalis* e ao *Staphylococcus aureus* por meio do teste de difusão em agar. Os dados foram analisados usando ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O Sealapex apresentou o maior pH seguido pelo MTA Fillapex e AH Plus ($p<0,05$) em todos os períodos avaliados. O MTA Fillapex apresentou maior liberação de cálcio do que o Sealapex no período de 14 dias, porém em 28 dias o inverso foi observado ($p<0,05$). O AH Plus mostrou menor liberação de cálcio do que os outros cimentos ($p<0,05$) em todos os períodos. Não houve diferença ($p>0,05$) entre as zonas de inibição produzidas pelos cimentos frente ao *E. faecalis*. O Sealapex apresentou melhor efetividade antibacteriana ($p<0,05$) que o MTA Fillapex e que o AH Plus ($p>0,05$) frente ao *S. aureus*.

Pod-se concluir que o MTA Fillapex apresentou menor pH que o Sealapex e maior que o AH Plus. O MTA Fillapex apresentou diminuição da liberação de cálcio no maior período de avaliação, ao contrário do que ocorreu com o Sealapex. MTA Fillapex não apresentou maior atividade antibacteriana que o Sealapex e o AH Plus.

AO026 Investigação da presença de Treponema spp. através de Nested-PCR em casos de insucesso do tratamento endodôntico

Duque TM*, Nóbrega LMM, Delboni MG, Gomes BPFA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thaimageste@yahoo.com.br

Microrganismos que resistem ao preparo químico-mecânico, ou contaminam o canal radicular após o tratamento através de infiltrações coronárias, são os principais responsáveis pelos insucessos endodônticos, predominando as bactérias facultativas gram-positivas. Entretanto espécies anaeróbias estritas e gram-negativas vêm sendo detectadas por métodos moleculares. Treponemas são microrganismos anaeróbios estritos gram-negativos relacionados com a etiopatogenia de doenças periapicais. O objetivo deste trabalho foi investigar a presença de Treponema denticola, T. amylovorum, T. maltophilum, T. medium, T. pectinovorum, T. socranskii, T. vicianti e T. lecitithiolyticum em 40 dentes com insucesso endodôntico e lesão periapical através de nested-PCR. As amostras foram coletadas usando cones de papel absorvente estéreis e o DNA extraído para realização de nested-PCR, com primers universal e específicos. Em 56,5% das amostras pelo menos uma espécie foi detectada. T. denticola e T. maltophilum foram as mais prevalentes (30%). Foi encontrada correlação entre T. lecitithiolyticum e presença de reteritor intra-radicular ($p<0,05$). Associação positiva ($p<0,05$) foi observada entre T. denticola e T. amylovorum, T. maltophilum, T. medium, T. socranskii; entre T. medium e T. socranskii, T. maltophilum; entre T. maltophilum e T. socranskii, T. lecitithiolyticum.

Concluiu-se que a ocorrência de diferentes espécies do gênero Treponema pode indicar uma maior complexidade da microbiota dos insucessos endodônticos. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 08/57551-0)

AO027 Diversidade bacteriana de canais radiculares infectados com lesão periapical através de cultura e clonagem do gene 16S rRNA

Nóbrega LMM*, Montagner F, Rossi-Aguilar VPS, Duque TM, Ribeiro AC, Mayer MPA, Gomes BPFA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: letnobreaga@hotmail.com

Diferente dos métodos fenotípicos, as metodologias moleculares para análise do gene 16S rRNA permitem uma melhor identificação de microrganismos e um conhecimento mais detalhado da microbiota. O objetivo deste estudo foi investigar a diversidade bacteriana em casos de infecção endodôntica primária de dentes sintomáticos e com lesão periapical através de cultura (métodos bioquímicos de identificação) e clonagem do gene 16S rRNA. Foram feitas coletas microbiológicas de 10 canais radiculares com pontas de papel absorvente estéreis e meio de transporte VMGA III. Utilizando técnicas de cultura anaeróbicas foram isoladas 167 cepas, sendo um total de 25 espécies bacterianas diferentes identificadas através de testes bioquímicos. Cada canal apresentou em média 6 espécies, sendo que as mais frequentes foram *Gemella morbilitorum* (7/10), *Prevotella buccae* (7/10), *Prevotella oralis* (7/10) e *Parvimonas micra* (6/10). Através da clonagem do gene 16S rRNA em *Escherichia coli*, realizada com o kit TOPO TA Cloning® (Invitrogen), um total de 89 espécies foram identificadas, numa média de 15 espécies por canal. As espécies mais frequentes foram *Olsenella profusa* (5/10), *Parvimonas micra* (5/10), *Pseudoramibacter alactolyticus* (5/10), *Dialister* sp (5/10).

Nossos resultados indicam que a microbiota presente em infecções endodônticas é complexa e que a associação de métodos (cultura e análise clonal) permite uma identificação mais acurada desta microbiota. (Apoio: Fapesp 2009/07760-5, CNPQ - 302575/2009-0)

AO028 Análise da solubilidade e da composição química de cimentos obturadores dos canais radiculares à base de silicato de cálcio

Rached-Junior FJA*, Borges RP, Miranda CES, Souza-Gabriel AE, Sousa-Neto MD, Silva-Sousa YTC, Pécora JD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rached-junior@hotmail.com

Este estudo avaliou a solubilidade, composição química e morfologia dos cimentos iRoot SP, MTA Fillapex comparados ao AH Plus, Sealapex e MTA. Dez corpos de prova de cada cimento foram obtidos a partir de moldes de teflon de acordo com a Especificação nº 57 da ANSI/ADA. Os espécimes foram pesados e imersos, dois a dois, em 7,5 mL de água destilada por 7 dias. Após esse período, foram secos e pesados novamente, determinando-se a perda de massa (%). Os líquidos de imersão foram analisados em espectrometria de absorção atômica. A superfície dos cimentos, antes e após o teste de solubilidade, foi analisada por EDS-X e MEV. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). O iRoot SP (20,64±1,42) apresentou a maior solubilidade diferente estatisticamente dos demais ($p<0,05$). O MTA Fillapex (14,89±0,73) e o Sealapex (5,65±0,80) apresentaram solubilidade intermediária e foram diferentes entre si ($p<0,05$). O AH Plus (0,28±0,08) e MTA (-1,24±0,19) exibiram os menores valores, foram semelhantes entre si ($p>0,05$) e atenderam as normas da ANSI/ADA. O iRoot SP, MTA Fillapex, Sealapex e MTA apresentaram alta liberação de Ca²⁺. A MEV evidenciou que os cimentos apresentaram superfície homogênea e compacta antes do teste de solubilidade e rugosa e não compacta após o teste. O EDS-X identificou diferentes concentrações de cálcio, sílica e carbono em todos os cimentos.

Concluiu-se que os cimentos à base de silicato de cálcio (iRoot SP e MTA Fillapex) não atenderam as exigências da ANSI/ADA em relação à solubilidade e diferiram quanto a concentração dos elementos químicos.

AO029 Efeito da terapia com laser de baixa intensidade (685nm) com diferentes doses em cultura de células osteogênicas

Schwartz-Filho HO*, Reimer AC, Marcantonio-Júnior E, Marcantonio RAC
Periodontia, Cirurgia Buco-maxilo Facial - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: betoschwartz@hotmail.com

O laser de baixa intensidade é comumente utilizado na área da saúde. Porém seus efeitos biológicos não são totalmente compreendidos. O presente estudo avaliou parâmetros da osteogênese *in vitro* sob influência da irradiação do laser de baixa intensidade. Células osteoblastínicas derivadas de calvária de ratos foram cultivadas e expostas a irradiações usando um laser terapêutico do fosfeto índio gálio e alumínio InGaAlP, com comprimento de onda 685 nm, potência 35 mW e frequência contínua. Visando observar a existência de uma dose-dependência e seus efeitos, foram realizadas irradiações com 25, 77, e 130 J/cm² (7, 22 e 37 s, respectivamente). Foram observados os parâmetros: curva de crescimento (4, 7, e 11 dias), viabilidade celular (24 h), atividade de fosfatase alcalina (7 e 11 dias) e formação de matriz mineralizada (14 dias). Os resultados mostraram não haver diferenças significativas em relação à curva de crescimento, viabilidade celular e atividade de fosfatase alcalina. Em 14 dias, as culturas exibiram áreas nodulares bem definidas. A porcentagem de área corada com vermelho de Alizarina não mostrou diferença entre as doses de 25 e 130 J/cm². No entanto, a porcentagem de marcação foi maior no grupo 25 J/cm² comparado ao grupo 77 J/cm² (Kruskal-Wallis, $p<0,05$).

É possível concluir que a irradiação com laser não influenciou crescimento, proliferação e atividade de fosfatase alcalina. Entretanto, o processo de mineralização da matriz extracelular pode ter o seu padrão alterado pela terapia com laser de baixa intensidade em cultura de células osteogênicas. (Apoio: FAPESP - 2008/10159-9)

AO030 Efeito de diferentes formas de uso de F₂ usadas isoladamente ou em associação, na desmineralização do esmalte

Azevedo IMC*, Tenuta LMA, Botelho JN, Ribeiro CCC, Cury JA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: izabelle.azevedo@hotmail.com

Os meios de uso de fluoreto (F₂) para controle da doença cárie diferem na forma como disponibilizam F para o meio, seja formando reservatórios fluoretados no dente (F₂ profissional), seja aumentando a concentração de F nos fluidos bucais (dentífricos/soluções F₂). Entretanto a importância relativa de ambos isoladamente ou com solução de NaF a 0,05%, e a outra metade com NaCl 0,07%, como controle, caracterizando 2 grupos adicionais (bochecho F₂ e associação F₂ profissional+bochecho). Após 5 dias, a perda mineral nos blocos de esmalte foi estimada pela % de perda de dureza de superfície. A perda mineral para os grupos controle, F₂ profissional, bochecho F₂ e associação foi respectivamente, de 48,5±6,2%, 50,9±4,8%, 39,4±0,7% e 31,4±6,6%. Os grupos controle e tratado com NaF 2% diferiram significativamente do grupo associação ($p<0,05$), e o grupo bochecho F₂ não diferiu dos demais ($p>0,05$).

Os resultados sugerem que a associação de meios de uso de F₂ é mais efetiva do que seu uso isolado, e que meios de uso diário de F₂ parecem ser mais efetivos do que aqueles baseados na formação de reservatórios sobre o dente.

AO031 Análise comparativa e estrutura dos polissacarídeos da matriz de biofilme dental formado *in vivo*

Aires CP*, Del-bel-Cury AA, Carbonero ER, Sassaki GL, Iacomini M, Cury JA
Física e Química - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: airescp@frcfp.usp.br

A matriz de biofilmes dentais é composta de polissacarídeos extracelulares solúveis (PECS) e insolúveis (PECI) os quais são produzidos por várias espécies bacterianas. Entretanto, a caracterização estrutural destes PECS formados na presença de diferentes açúcares não tem sido feita em biofilmes formados *in vivo*, sendo este o objetivo do presente trabalho. Em um estudo cruzado de 4 fases de 14 dias cada, 11 voluntários utilizaram dispositivo oral palatino contendo blocos de dentina radicular nos quais os seguintes tratamentos foram aplicados extra-oralmente: amido 2% (A), sacarose 10% (S), solução contendo amido 2% e sacarose 10% (A+S) ou uma solução contendo 2% de amido seguida de uma solução contendo 10% de sacarose (A ∞ S). No 14º dia de cada fase, os biofilmes foram coletados e PECS e PECI foram extraídos e analisados por acetilação e ressonância magnética nuclear (RMN). Os espectros obtidos por RMN (¹³C, ¹H, HMQC) foram submetidos à análise multivariada de espectros por PCA (principal component analysis). Os resultados mostraram que tanto os PECS quanto os PECI formados na presença dos açúcares estudados são α-glicanas compostas por diferentes proporções de ligações glicosídicas do tipo 1-3 e 1-6. A comparação dos espectros obtidos por RMN e analisados por PCA também mostrou que os PECI dos biofilmes formados na presença de S e A+S são bastante distintos.

Os resultados sugerem que PECS e PECI formados na presença dos açúcares estudados diferem nas proporções de ligações glicosídicas existentes, o que pode contribuir de maneira distinta para a formação de um biofilme dental mais cariogênico. (Apoio: CNPq - 152302/2007-7)

AO032 Cinética de ligação de cálcio em bactérias cultivadas na presença ou ausência de sacarose

Leitão TJ*, Ishi G, Tenuta LMA, Cury JA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: tarcisiojorge@hotmail.com

O biofilme dental formado na presença de sacarose tem maior quantidade de polissacarídeos extracelulares (PEC), o que poderia diminuir a densidade de bactérias e assim o número de sítios bacterianos de ligação para cálcio (Ca), que podem funcionar como reservatório de íons a serem liberados para o fluido do biofilme durante um desafio cariogênico. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* a ligação de Ca em "pellets" bacterianos de *Streptococcus mutans* Ingbritt 1600 cultivados em meio THB contendo 1% de sacarose ou 0,5% de glicose e frutose. Os "pellets" (n=2) foram pesados e equilibrados com tampão PIPES contendo 1 ou 10 mM Ca, por 10, 30, 60 e 120 min, a 37°C. Após centrifugação e descarte da solução tratada, o Ca ligado às bactérias foi extraído com HCl 0,5 M por 3 h e determinado usando Arsenazo III. A concentração de PEC nos "pellets" (n=4) foi determinada após extração alcalina e dosagem do extrato pelo método fenol-sulfúrico, sendo de 4,8±0,7 e 0,4±0,01 g % peso úmido quando cultivado em sacarose ou glicose+frutose, respectivamente. As concentrações de Ca nos "pellets" equilibrados com Ca 1 e 10 mM foi de, respectivamente, 4,1±0,3 e 16,4±0,8 para aqueles cultivados na presença de sacarose e 4,9±0,2 e 16,3±0,8 μmol Ca/g para aqueles cultivados na presença de glicose+frutose. O tempo de incubação não teve influência na concentração de Ca ligado às bactérias.

A maior concentração de PEC em pellets bacterianos cultivados na presença de sacarose não parece afetar sua capacidade de ligar Ca, o que ocorre em rápida velocidade e como função da concentração de Ca no meio. (Apoio: FAPESP - 08/00527-0)

AO033 Preparo de Nanopartículas de Hidroxiapatita Funcionalizadas para Aplicação em Odontologia

Ibuki FK*, Toma SH, Nogueira FN

Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: flavia_ibuki@yahoo.com.br

Hidroxiapatita (HA) é o principal constituinte mineral de ossos e dentes, e tem sido foco de grande interesse na biomedicina devido sua excelente biocompatibilidade e bioatividade, em especial para aplicação em implantes dentários e ortopédica. Nanopartículas (NP) de HA com diferentes morfologias e tamanhos podem ser preparadas controlando-se as condições de síntese e interações adequadas de moléculas com a superfície do mineral remanescente. Neste trabalho, foram investigadas a influência de dois novos ligantes, ácido deoxicólico (AD) e ácido abiético (AB), no preparo de NP de HA. Estes materiais foram estudados e caracterizados por difratometria de raios-X (DRX), espectrometria de raios-X por dispersão de energia (EDX), espectroscopia Raman e espalhamento de luz dinâmica (DLS). Dispersões estáveis de HA funcionalizadas com AD e AB foram obtidas, sendo constituídas por NP com 40 e 60 nm de diâmetro médio, respectivamente, em contraste com a baixa dispersibilidade da HA sem modificação. Os resultados mostraram que o tamanho e morfologia das NP de HA podem ser controlados através do método de coprecipitação, utilizando as espécies moleculares AD e AB como modificadores de superfície.

O efeito dos ligantes AD e AB no tamanho médio e forma das NP pode ser associado às interações dos grupos funcionais coordenantes dos ligantes com a superfície do material e a estrutura dos ligantes. Sendo assim, estas modificações demonstram ser possível modular o processo de mineralização utilizando NP de HA, e possivelmente acelerar o seu processo no organismo. (Apoio: CAPES)

AO034 Detecção da cárie oclusal de difícil diagnóstico por bioimpedância elétrica

Morais AP*, Pino AV, Souza MN

Odontopediatria e Pacientes Especiais - UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA.

E-mail: deiamorais@globo.com

O objetivo do presente trabalho *in vitro* foi investigar a aplicação de um método de espectroscopia de bioimpedância baseado na resposta ao decaimento de tensão (BDT) na análise de cáries oclusais de difícil diagnóstico. Para tal é proposto um modelo elétrico (resistências e elemento de fase constante) com resolução matemática através de cálculo fracional em que cada dente pode ser caracterizado por 4 parâmetros (R1, R2, CM e alfa). Foram colhidos 135 sinais das faces oclusais de 58 dentes posteriores extraídos hígidos ou que possuíam cáries oclusais com esmalte macroscopicamente intacto ou minimamente perfurado. Na região oclusal foram realizadas medições em todos os pontos suspeitos de cárie (manchas e descolorações) e em algumas regiões consideradas de maior risco à doença de maneira que houvesse pelo menos dois pontos de medição em cada dente. Classificou-se cada ponto de medição em três categorias: hígido (H), cárie em esmalte (CE) e cárie em dentina (CD) utilizou-se como padrão-ouro a avaliação histológica. Os dados foram considerados fora do padrão de normalidade (Teste de Shapiro-Wilks) e foi utilizado o teste de Mann-Whitney da comparação entre os diferentes grupos diagnósticos. Foi possível encontrar diferença estatisticamente entre os grupos H e CE para os parâmetros R1 (p=0,016) e entre os grupos H e CD para os parâmetros R1 (p=0,006), R2 (p=0,022) e alfa (p=0,041).

Assim, conclui-se a BDT é um método diagnóstico promissor para a detecção da cárie oclusal de difícil diagnóstico pois é capaz de fornecer parâmetros diferenciados para os distintos estágios desse tipo de cárie.

AO035 Avaliação de diferentes densidades de energia e do uso de corante no efeito do laser Nd:YAG sobre o esmalte quando submetido à ciclagem erosiva

Araújo JJ*, Jordão MC, Honório HM, Magalhães AC, Navarro RS, Machado MAAM, Buzalaf MAR, Rios D

Pós-Graduação - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: jujulianelli@usp.br

O objetivo do estudo foi avaliar *in vitro* o efeito de diferentes densidades de energia do laser Nd:YAG e o uso de corante em relação a resistência do esmalte à erosão. Blocos de esmalte bovino foram aleatoriamente divididos em 9 grupos (n=10): C - (controle), Nd1- 42,45 J/cm²; Nd2- 56,6 J/cm²; Nd3- 84,9 J/cm²; Nd4- 99,05 J/cm²; Nd5- corante + 42,45 J/cm²; Nd6- corante + 56,6 J/cm²; Nd7- corante + 84,9 J/cm²; Nd8- corante + 99,05 J/cm². O laser Nd:YAG (1064nm) foi irradiado com 250 µs de duração de pulso e 10 Hz de frequência. O corante foto absorvente a base de carvão, quando utilizado, foi aplicado imediatamente antes da irradiação. A ciclagem erosiva consistiu na imersão dos blocos em bebida tipo cola (pH 2,6) por 2 min, seguida da imersão em saliva artificial por 120 minutos (overnight em saliva). Este procedimento foi repetido 4X/dia, durante 5 dias. O desgaste do esmalte foi avaliado por perfilometria após a irradiação, após o 1º e 5º dia de desafio erosivo. Os dados foram analisados usando ANOVA e Teste de Tukey (p<0,05). Os blocos de esmalte tratados com corante e laser apresentaram maior alteração da superfície em relação ao controle (grupos Nd5-8). Quando os blocos não foram previamente corados apenas os grupos Nd3 e Nd4 apresentaram alteração significativa em relação ao controle. Não houve diferença significativa entre os grupos após 1 e 5 dias de ciclagem erosiva.

Com base nos resultados, conclui-se que nenhuma das densidades de energia do laser Nd:YAG estudadas, independentemente do uso de corante foto absorvente, apresentaram efeito preventivo sobre a erosão do esmalte. (Apoio: FAPESP - 2009/12326-2)

AO036 Avaliação do potencial erosivo do suco de laranja modificado através do método pH-stat

Scaramucci T*, Hara AI, Zero DT, Ferreira SS, Aoki IV, Sobral MAP

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: tais_sca@terra.com.br

O objetivo desse estudo foi investigar, através do método de pH-stat, o potencial erosivo do suco de laranja modificado. Um suco de laranja (controle negativo [C-]) foi modificado pela adição de 3,1 g/L de lactato de cálcio (Ca), 0,2 g/L de hexametáfosfato de sódio (HMP), 0,2 g/L de tripolifosfato de sódio (STP), 0,2 g/L de pirofosfato de sódio (PP), 0,2 g/L de goma xantana (XG) e a combinação dessas substâncias, resultando em 15 sucos teste. Um suco modificado por cálcio, disponível comercialmente, foi utilizado como controle positivo (C+). O método do pH-stat foi realizado numa tituladora automática. 25mL de cada suco era colocado em um recipiente, sob agitação constante e o pH inicial era mensurado. Após, 25 mg de um cristal de hidroxiapatita era introduzido no suco e a análise se iniciava. Aliquotas do titulador eram adicionadas no recipiente para manter o pH do suco no valor inicial, por um período de 5 min. No final, o volume total de HCl (em mL) necessário para manter o pH inicial era obtido. Para cada suco, o teste foi repetido por 3 vezes, aleatoriamente. O Ca foi capaz de reduzir o volume de titulador necessário em menos da metade (0,46 mL ± 0,06) em relação ao C- (1,23 mL ± 0,08), enquanto que o C+ não necessitou nenhuma quantidade do titulador. Todos os polifosfatos testados foram capazes de reduzir o volume de titulador; sendo que, o HMP foi mais efetivo (0,20 mL ± 0,01). Uma redução adicional foi observada quando qualquer um dos polifosfatos foi combinado com o cálcio. A XG não demonstrou efeito protetor (1,39 mL ± 0,01).

Concluiu-se que tanto o cálcio, quanto os polifosfatos foram capazes de reduzir o potencial erosivo do suco de laranja. (Apoio: CAPES - 171909-2)

AO037 Atividade antimicrobiana *in vitro* da geoprópolis de *Melipona scutellaris* contra *Streptococcus mutans*

Cunha MG*, Franchin M, Galvão LCC, Ikegaki M, Alencar SM, Rosalen PL

Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: mgcunhafarma@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito *in vitro* da geoprópolis de *Melipona scutellaris* sobre *Streptococcus mutans* UA 159. O extrato etanólico de geoprópolis (EEGP) foi preparado na proporção de 1:7 (m/v) e, a partir deste, foi realizada a partição líquido-líquido, resultando nas frações hexânica, clorofórmica e acetato de etila. Para a determinação da atividade antimicrobiana do EEGP e frações, foram executados os testes da concentração inibitória mínima (CIM), concentração bactericida mínima (CBM) e de inibição de aderência. Triplicatas de três experimentos independentes foram realizadas, utilizando clorexidina 0,12% e veículo como controles. Para a caracterização química do EEGP e frações, foram realizadas análises por cromatografia líquida de alta eficiência em fase reversa (CLAE-FR). Os valores de CIM encontrados variaram de 12,5-6,25 µg/mL para a fração hexânica, 50-25 µg/mL para o EEGP e fração clorofórmica e maior que 1600 µg/mL para o acetato de etila. Para a CBM foram encontrados valores superiores a 1600 µg/mL para o EEGP e demais frações, exceto a hexânica (1600-800 µg/mL). A inibição de aderência foi obtida em concentrações sub-CIM para o EEGP e as frações hexânica e clorofórmica. Os espectros obtidos por CLAE-FR indicaram não haver a presença de padrões de ácidos fenólicos nem flavonóides comumente encontrados em adoceros de própolis de *Apis mellifera*.

Os resultados mostram que a geoprópolis possui uma relevante ação contra o *S. mutans* agindo em baixa concentração, possuindo substâncias de característica apolar que poderiam ser usadas no controle e prevenção da cárie dental. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/12354-6)

AO038 Associação entre prevalência de *A. baumannii* e *P. aeruginosa* e periodontite crônica

Souto RM*, Silva-Boghossian CM, Colombo APV

Microbiologia Médica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: renatamsouto@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a prevalência dos patógenos bacterianos *A. baumannii* e *P. aeruginosa* na cavidade oral de 76 pacientes com saúde periodontal (S) e 199 com periodontite crônica (PC). Amostras de biofilme subgingival e saliva foram coletadas e o DNA extraído para detecção das espécies bacterianas através da técnica de PCR multiplex. Amostras negativas foram testadas para presença de DNA bacteriano através de um PCR para o 16S rRNA bacteriano. Associações significativas entre os patógenos bacterianos e condição periodontal foram avaliadas pelos testes Mann-Whitney, Qui-quadrado e regressão logística multivariada. Ambas as espécies foram detectadas em frequências significativamente maiores (>50%) no biofilme e saliva de pacientes com PC em relação ao grupo S (≤ 28%; p<0,05). Nenhuma associação entre *A. baumannii* e *P. aeruginosa* e idade, gênero ou tabagismo foi observada. A análise de regressão multivariada demonstrou que indivíduos fumantes (OR=6,0, IC 1,7-20) com alta frequência de *P. aeruginosa* (OR=7,0, IC 3,3-14) têm maior risco de apresentarem PC do que S.

Bactérias patogênicas "não-orais" são detectadas em grande prevalência no biofilme subgingival e saliva de pacientes com PC. A elevada frequência de *P. aeruginosa* associada ao fumo está relacionada com uma maior risco à periodontite (Apoio: FAPERJ)

AO039 Participação da iNOS no processo de reparo ósseo alveolar após exodontia em camundongos

Francisconi CF*, Claudino M, Vieira AE, Repeke CEP, Silveira EMV, Garlet GP

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: caroloff@usp.br

O óxido nítrico sintase induzível (iNOS) é uma enzima responsável pela síntese do óxido nítrico, radical livre envolvido em vários processos fisiológicos. Porém, o papel da iNOS no reparo ósseo alveolar permanece desconhecido. O objetivo deste estudo foi caracterizar o papel da iNOS no reparo ósseo alveolar pós-exodontia em camundongos das linhagens WT e iNOSKO. Cada grupo foi composto por 30 animais, divididos em 5 grupos, de acordo com o período experimental (0, 7, 14, 21 e 28 dias após exodontia). Após cada período, as maxilas foram coletadas e submetidas à análise histomorfométrica, avaliando-se a densidade de volume das seguintes estruturas: coágulo, infiltrado inflamatório, fibroblastos, fibras, vasos, osteoblastos, osso e osteoclastos. Houve discretas diferenças quando comparamos os dois grupos. No tempo inicial, houve aumento estatisticamente significativo na densidade de volume de coágulo no grupo iNOSKO (p<0,05 ANOVA). Não foram observadas diferenças significativas na densidade de volume das demais estruturas analisadas. Ambos os grupos apresentaram intenso aumento de fibroblastos no período de 7 dias pós extração e posterior redução. O grupo controle apresentou uma tendência maior de infiltrado inflamatório, quando comparado ao grupo experimental, sobretudo na região apical. Não foi observado diferenças entre o padrão de deposição óssea em ambos os grupos (p>0,05 ANOVA).

Os resultados demonstram que a ausência da iNOS interferiu discretamente no reparo ósseo alveolar, sugerindo a participação de outros mediadores neste processo. (Apoio: FAPESP - 2010/13626-7)

AO040 Análise por Real-time PCR da expressão de mediadores da inflamação frente a infecção com *Fusobacterium nucleatum* e *Enterococcus faecalis*

Reis ALSP*, Oliveira RR, Vieira LQ, Farias LM, Ribeiro-Sobrinho AP

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: andressalamari@yahoo.com.br

A invasão microbiana dos tecidos pulparez gera uma série de reações inflamatórias e imunológicas, como migração de células para os tecidos perirradiculares e liberação de mediadores inflamatórios. O tipo de microorganismo envolvido na colonização do sistema de canais radiculares pode ser determinante sobre o perfil de resposta desencadeada. Assim, este estudo objetivou comparar a resposta imune determinada pela inoculação de uma bactéria Gram positiva, uma Gram negativa e ambas em associação. Utilizou-se modelo *ex vivo* no qual 36 camundongos Balb C foram divididos em três grupos: Um inoculado com *Fusobacterium nucleatum*, outro com *Enterococcus faecalis* e o terceiro com as duas bactérias associadas. Os primeiros molares superiores foram abertos, o lado esquerdo inoculado com as bactérias e o direito controle sem inoculação. Em cada grupo, metade dos camundongos foi sacrificada com 10 dias e a outra metade, 20 dias de infecção. Os elementos dentários juntamente com o tecido periapical adjacente foram extraídos. Após processadas, as amostras foram submetidas à técnica de PCR Real Time para a quantificação da expressão dos imunomoduladores RANK-L, TNF- α , IFN- γ , TGF- β e IL-10. Verificou-se maior expressão de mediadores pró-inflamatórios nas amostras coletadas com 10 dias. Com 20 dias verificou-se aumento da expressão dos moduladores pró-inflamatórios acompanhada dos anti-inflamatórios.

Concluiu-se que, os diferentes tipos bacterianos são determinantes no perfil de resposta imune dos tecidos periapicais, sendo esta alterada de acordo com o curso da infecção.

AO041 Comparação da virulência entre os isolados bucais e sistêmicos de *Candida* spp. em modelo experimental de *Galleria mellonella*

Rossoni RD*, Barbosa JO, Vilela SFG, Rasteiro VMC, Jorge AOC, Junqueira JC
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: rdrossoni@gmail.com

Recentemente, várias doenças infecciosas como a candidose têm sido estudadas em modelos de animais invertebrados, pois apresentam vantagens em relação aos estudos com camundongos, como a possibilidade de estudo em grande escala e por não necessitarem de aprovação do Comitê de Ética. O objetivo foi comparar a virulência de cepas de *Candida* spp. isoladas da cavidade bucal com isolados de candidose sistêmica em modelo invertebrado de *Galleria mellonella*. As amostras bucais de *Candida* foram isoladas da saliva e de candidose orofaríngea de pacientes HIV-positivos e as amostras sistêmicas foram isoladas da corrente sanguínea de pacientes hospitalizados. Foram estudadas cepas das seguintes espécies: *C. albicans*, *C. glabrata*, *C. tropicalis*, *C. parapsilosis*, *C. krusei*, *C. norvegicus*, *C. dubliniensis*, *C. lusitanae* e *C. kefyr*. As larvas de *G. mellonella* foram inoculadas com cepas de *Candida* (10^6 células/mL) e incubadas a 37°C durante 5 dias. O número de larvas mortas foi avaliado diariamente e a curva de sobrevivência e análise estatística foram realizadas no programa Graph Pad Prism utilizando o teste Log-rank. A virulência em *G. mellonella* foi diferente para as espécies de *Candida* estudadas. *C. albicans*, *C. dubliniensis*, *C. tropicalis* e *C. parapsilosis* foram as espécies mais virulentas, causando mortalidade em 100% das larvas de *G. mellonella*.

Para todas as espécies estudadas, a patogenicidade dos isolados bucais e sistêmicos em *G. mellonella* foram semelhantes entre si, sugerindo que a virulência de *Candida* não está correlacionada com o local de infecção no organismo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/54442-3)

AO042 Atividade antimicrobiana de bactérias associadas a esponjas marinhas sobre espécies orais

Santos EB*, Santos OCS, Muricy GRS, Giambiagi-Demarval M, Laport MS, Colombo APV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: bete.brasil@terra.com.br

Avaliou-se o potencial antibacteriano de substâncias produzidas por bactérias isoladas de esponjas marinhas da costa do Rio de Janeiro sobre espécies orais. Três estirpes do gênero *Pseudomonas*, H40, H41 e H51 (esponja *Haliciona* sp), duas do gênero *Bacillus*, Pc31 e Pc32 (*P. citrina*) e três do gênero *Pseudovibrio*, Pm31, Ca31 e Mm37 (esponjas *P. magna*, *C. aurea* e *M. microsigmatosa*) foram cultivadas em meios BHI e Marine à temperatura ambiente (ta)/48h. Uma alíquota de cada suspensão bacteriana contendo 10^8 células foi depositada sobre a superfície de agar BHI/Marine e incubada em ta/48h. As estirpes marinhas foram mortas por cloroformio; foram vertidos, sobre a superfície do mesmo meio, 3ml de agar BHI semi-sólido contendo 10^8 células de 17 espécies orais dos gêneros *Actinomyces*, *Aggregatibacter*, *Lactobacillus*, *Porphyromonas* e *Streptococcus*. Após incubação a 37°C/48h, a produção de SAM foi verificada por medição dos halos de inibição de crescimento das estirpes orais. Os experimentos foram realizados em duplicatas. Todas as estirpes marinhas inibiram mais de 65% das espécies orais. As estirpes de *Pseudovibrio* Pm31, Ca31 e Mm37, e de *Bacillus* Pc31 inibiram >90%. A média do halo de inibição para todas as espécies testadas foi de 27±8 mm. Maiores halos foram observados para *Pseudomonas* H51 (36±18 mm) e *Bacillus* Pc31 (32±14 mm).

Bactérias marinhas apresentaram especificidade variada na inibição das espécies orais. Este estudo demonstrou o potencial antimicrobiano de substâncias produzidas por bactérias associadas a esponjas marinhas sobre bactérias orais, incluindo espécies cariogênicas e periodontopatogênicas. (Apoio: FAPERJ)

AO043 Efeito da sub-fração bioativa da própolis vermelha no desenvolvimento dos biofilmes de *S. mutans*

Silva BB*, Rosalen PL, Alencar SM, Ikegaki M, Koo H
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: bruno@fop.unicamp.br

O objetivo é caracterizar a composição química da própolis vermelha, identificando a fração bioativa, e determinar sua influência na formação e organização estrutural dos biofilmes de *S. mutans*. O fracionamento líquido-líquido e cromatografia de coluna seca acoplada a espectrometria de massa foi utilizada para realizar o fracionamento bioquímico dos extratos da própolis vermelha, o qual identificou a Fr-LH20 como a fração mais ativa, apresentando um composto majoritário não identificado pela biblioteca de estruturas químicas do aparelho. Biofilmes de *S. mutans* foram tratados duas vezes por dia com a Fr-LH20 (200, 400 ou 800 µg/mL) ou veículo (20% etanol v/v). Após 5 dias foram analisados biomassa, teor de polissacarídeos extra-/intra-celular e estrutura da organização através de técnicas bioquímicas e do microscópio confocal de fluorescência. Além disso, a ação da Fr-LH20 na atividade da glicosiltransferase (GTF) B e C também foi determinada. A Fr-LH20 (800 µg/mL) reduziu efetivamente a formação de biofilmes de *S. mutans*, por interromper a síntese/acúmulo de exopolissacarídeo insolúvel (redução de 40%), não afetando a viabilidade do biofilme. As alterações bioquímicas resultaram em mudanças drásticas na organização estrutural 3D e espessura dos biofilmes Fr-LH20 tratados. Além disso, Fr-LH20 inibiu a atividade da gtfB e gtfC na solução por mais de 60%.

Os resultados demonstram que a Fr-LH20 é um promissor agente natural anti-biofilme não microbicida inibindo, em parte, a capacidade do *S. mutans* de produzir exopolissacarídeos. Novos estudos devem identificar os principais compostos bioativos da Fr-LH20 (Apoio: FAPESP - 2008/58492-8)

AO044 Expressão de citocinas em resposta à infecção endodôntica experimental em camundongos isentos de germes

Maciel KF*, Brito LCN, Moreira-Junior G, Ribeiro-Sobrinho AP, Vieira LQ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: kakabh@gmail.com

A infecção dos sistemas de canais radiculares (SCR) levará à consequente indução de uma lesão periapical. Relações sinérgicas e antagonísticas entre as espécies que colonizam o SCR podem ocorrer, o que deverá influenciar na resposta do hospedeiro. Utilizando uma associação microbiana que sabidamente sinergiza, *in vitro*, este estudo avaliou a expressão de citocinas em tecidos periradiculares de camundongos gnotoxênicos (IG) infectados com os microrganismos *Fusobacterium nucleatum* e *Peptostreptococcus prevotii*. Essas espécies foram recuperadas de uma infecção endodôntica de um paciente atendido na FO-UFMG. Os microrganismos foram inoculados nos molares dos camundongos em mono e bi-associação. Sete e quatorze dias após, os animais foram sacrificados. A expressão das citocinas RANKL, TNF- α , IFN- γ , IL-10, IL-4 e TGF- β foi determinada por meio do real-time PCR. Verificou-se uma maior expressão de RANKL no grupo bioassociado e de IFN- γ no grupo de monoinfecção com *F. nucleatum*, durante a fase aguda (7 dias). Por outro lado, verificou-se uma expressão aumentada do TNF- α frente à mono-infecção com *F. nucleatum*, no 14º dia. As citocinas anti-inflamatórias, IL-4 e IL-10, apresentaram uma maior expressão nos grupos de mono-infecção com *F. nucleatum* e *P. prevotii* na fase crônica (14 dias). Por sua vez, o TGF- β apresentou maior expressão no grupo bioassociado, no 7º dia.

Concluiu-se, que as respostas imunes que ocorrem nos tecidos periapicais adjacentes dependem do perfil microbiano da infecção endodôntica experimental. (Apoio: CNPq)

AO045 Inibição da COX-2 em animais com periodontite: avaliação de aspectos cardiovasculares

Mendes RT*, Stanczyk CP, Olchaneski-Junior LR, Mendes DAGB, Otuki MF, Santos FA, Fernandes D
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: reila_fm@hotmail.com

A inflamação sistêmica gerada pela periodontite está relacionada com disfunção endotelial e eventos cardiovasculares. A enzima COX-2 está envolvida no desenvolvimento da disfunção endotelial. A proposta deste trabalho é avaliar os efeitos cardiovasculares da inibição da COX-2 em animais com periodontite induzida por ligadura, e em animais com periodontite e infartos. No dia zero ratos Wistar foram divididos em 4 grupos de 6 animais: G1: com ligaduras nos primeiros molares inferiores e segundos molares superiores + Etoricoxibe (10 mg/kg/dia, v.o.); G2: falso-operados, as ligaduras foram colocadas e imediatamente retiradas + Etoricoxibe; G3: ligadura+veículo; G4: falso-operados+veículo. O tratamento com etoricoxibe ou veículo se deu do dia 14 ao dia 20. No dia 21, os ratos foram preparados para análise da pressão arterial, frequência cardíaca e reposta pressórica à fenilefrina e angiotensina II. Em outro lote de experimentos os grupos acima foram infartados através de uma injeção de isoprenalina (80 mg/kg, s.c.) nos dias 20 e 21. No dia 22, os corações foram removidos para análise histológica.

O etoricoxibe aumentou a resposta aos vasoconstritores do grupo falso-operado ($p > 0,05$). Histologicamente observou-se um infiltrado inflamatório mais intenso no ventrículo esquerdo do grupo etoricoxibe ($p > 0,05$). Os dados sugerem que a inibição da COX-2 em animais sem inflamação gera alterações vasculares e aumenta a suscetibilidade ao infarto induzido. A periodontite não pareceu interferir no processo. (Apoio: CNPq)

AO046 Avaliação de alguns parâmetros salivares em mulheres durante a gestação e no pós-parto

Gomes AMM, Azevedo CC, Gomes APM*, Gomes AA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: anamaria.gomes@hotmail.com

Durante a gestação ocorrem mudanças nos níveis hormonais que podem influenciar os parâmetros salivares. Objetivou-se avaliar o fluxo, pH e capacidade tampão da saliva de mulheres durante a gestação e pós-parto. A amostra compreendeu de 17 mulheres gestantes (G) e 31 não gestantes (NG). A saliva total estimulada foi coletada durante a gestação (20ª, 30ª e 38ª semana) e pós-parto (55 ± 19 dias). A coleta da saliva foi realizada pela manhã e pareada de acordo com a idade. O fluxo foi medido em tubo de polipropileno graduado e o pH e a capacidade tampão foram avaliados eletrometricamente. Os resultados obtidos para o fluxo (G=0.87±0.46, 0.84±0.51, 1.02±0.60 e 0.79±0.45 mL/min. e das NG=0.98±0.44, 1.02±0.49, 1.07±0.43 e 1.14±0.49 mL/min.), pH (G=6.62±0.22, 6.46±0.40, 6.62±0.36, 6.82±0.48 e das NG=6.81±0.21, 6.79±0.33, 6.68±0.41, 6.80±0.35) e capacidade tampão (G=3.99±0.72, 3.91±0.79, 3.87±0.78, 4.95±0.95 e das NG=4.19±0.59, 4.17±0.80, 4.12±0.82, 4.34±0.88) nas 20ª, 30ª e 38ª semanas de gestação e pós-parto foram submetidos a análise de ANOVA simples. O fluxo ($p=0,024$) e a capacidade tampão ($p=0,033$) no período pós-parto, e o pH ($p=0,007$ e $p=0,005$) na 20ª e 30ª semanas de gestação apresentaram valores estatisticamente significantes. Na análise ANOVA de valores repetidos esses parâmetros apresentaram alterações durante a gestação e pós-parto ($p=0,00$).

Concluiu-se que os parâmetros estudados sofrem alterações durante a gestação e no pós-parto; o fluxo salivar é menor no pós-parto; o pH é menor nas 20ª e 30ª semanas de gestação; e a capacidade tampão é maior no pós-parto.

AO047 Potencial clastogênico da exposição ao tabaco em animais saudáveis e durante regeneração hepática

Machado GM*, Santos EB, Serpe L, Oliveira CAH, Parisotto AP, Kozlowski-Junior VA, Moro EP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: germanonmachado@yahoo.com.br

Em âmbito mundial, o hábito de fumar popularizou-se após a 1ª guerra mundial, atualmente, segundo a OMS, estima-se que 16% da população brasileira é fumante. Sabendo-se que o tabaco gera inúmeros problemas de saúde, dentre eles câncer bucal, e que o micronúcleo é uma fração do DNA que não foi incorporado ao núcleo celular no momento da divisão, sendo um forte indicio de mutagenicidade, o presente trabalho teve por objetivo analisar o risco clastogênico da exposição ao tabaco quando da existência de regeneração hepática. Para tanto foram utilizados ratos albinos, divididos em animais parcialmente hepatectomizados e não hepatectomizados, recebendo água (controle) ou com tabaco via oral durante 15 dias. Os animais (n=16) foram sacrificados e lâminas de sangue foram preparadas, coradas por Giemsa, para a contagem de micronúcleos em 2000 células sanguíneas. No grupo dos animais não-hepatectomizados e recebendo tabaco o número de micronúcleos = 30.7±17.5 foi significativamente maior ($p < 0,0001$) que no grupo dos animais não-hepatectomizados (controle)=6.0±3.6 e parcialmente hepatectomizados recebendo tabaco =13.5±2.1 ou água ad libitum =4.2±3.1 ($p < 0,0001$).

Os dados obtidos indicam que a proliferação celular durante a regeneração hepática após hepatectomia parcial parece impedir o efeito clastogênico da exposição ao tabaco.

AO048 Efeitos da fluoxetina sobre a resposta inflamatória e a destruição tecidual em doença periodontal induzida por ligadura em ratos

Branco-de-Almeida LS*, Franco GCN, Castro ML, Anbinder AL, Cortelli SC, Kawai T, Rosalen PL
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lsbalmeida@fop.unicamp.br

A fluoxetina é um antidepressivo que apresenta propriedades antiinflamatórias e imunomoduladoras. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da fluoxetina sobre a inflamação, a reabsorção óssea e a perda de colágeno em doença periodontal induzida por ligadura (DP). Ratos Wistar foram submetidos à colocação de ligadura em torno dos primeiros molares inferiores e divididos em 3 grupos experimentais (n=10 animais/grupo): 1) Ratos sem ligadura/sem tratamento (grupo controle); 2) Ratos com ligadura e tratados com placebo; 3) Ratos com ligadura e tratados com fluoxetina (Sigma®, 20 mg/kg/dia). Análises de reabsorção óssea na região de furca e de colágeno no tecido conjuntivo da mesial dos primeiros molares (coloração com H&E e picrossírius-red, respectivamente) foram realizadas nos ratos submetidos a 15 dias de indução da DP. Tecidos gengivais de ratos submetidos a 3 dias de indução da DP foram submetidos às análises da expressão de IL-1 β , COX-2, MMP-9 e iNOS (RT-PCR) e da atividade gelatinolítica da MMP-9 (zimograma). A fluoxetina reduziu significativamente a perda óssea na região de furca quando comparada ao grupo ligadura+placebo (ANOVA, teste t de Student, $P < 0,05$) e manteve a porcentagem de fibras colágenas com níveis similares ao grupo controle ($P > 0,05$). A fluoxetina diminuiu a expressão de IL-1 β e COX-2, bem como a atividade da MMP-9, quando comparada ao grupo ligadura+placebo ($P < 0,05$).

Concluiu-se que a fluoxetina reduziu a resposta inflamatória, a reabsorção óssea e a perda de colágeno na DP, constituindo uma droga promissora como moduladora da resposta do hospedeiro. (Apoio: FAPESP - 2008/00566-6)

AO049**Geopropolis diminui o recrutamento de leucócitos no processo inflamatório: envolvimento do óxido nítrico**

Denny C*, Franchin M, Cunha MG, Cavallini ME, Napimoga MH, Alencar SM, Ikegaki M, Rosalen PL
 Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: dennycarina@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a composição química e a atividade antiinflamatória do extrato etanólico (EEGP) e das frações de geopropolis, assim como seu possível mecanismo de ação relacionado com a via do óxido nítrico. O EEGP foi obtido a partir de geopropolis da abelha *Meliponascutellaris* fracionado consecutivamente com hexano, clorofórmio, acetato de etila e água. Camundongos Balb/c, SPF, machos foram utilizados (CEUA/Unicamp # 2037-1) e os efeitos antiinflamatórios avaliados através dos modelos de peritonite e edema de pata induzidos por carragenina. Aminoguanidina (50 mg/kg, s.c.), um inibidor específico da enzima óxido nítrico sintetase induzível foi utilizado para avaliar a participação do óxido nítrico. A composição química foi realizada pela quantificação de compostos fenólicos, flavonóides totais, cromatografia líquida de alta eficiência em fase reversa e cromatografia gasosa com espectrometria de massa. Comparações entre os grupos foram realizadas utilizando-se ANOVA e teste Tukey ($p < 0,05$). O EEGP e a fração aquosa (1, 3, 10, 30 mg/kg, s.c.) apresentaram efeitos significativos em ambos os modelos experimentais de inflamação. Além disso, o tratamento com aminoguanidina suprimiu o efeito de inibição de migração de neutrófilos no sítio inflamado (EEGP e fração aquosa) ($p < 0,05$). As concentrações de fenóis totais foram de $255 \pm 3,8$ e $277 \pm 1,3$ mg de ácido gálico/gno EEGP e na fração aquosa respectivamente.

Conclui-se que o perfil químico do extratodifere daqueles provenientes de outras propolis de *Apis mellifera* desidratada, sendo que não foram identificados compostos químicos do tipo flavonóide. Além disso, a geopropolis demonstrou atividade antiinflamatória em modelos avaliados e esse efeito está relacionado com a via do óxido nítrico. (Apoio: Fapesp - 2009/12352-3)

AO050**Alterações associadas a dentes supranumerários incluídos: estudo retrospectivo de 10 anos**

Marin GC*, Gugisch RC, Scariot R, Serenato M, Souza TS
 Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
 E-mail: gabicmarin@hotmail.com

Os dentes supranumerários podem ser encontrados em qualquer região da arcada dentária, sendo mais comuns os que ocorrem na maxila, na linha média entre incisivos centrais, os quais são chamados de mesiodentes, podendo ser unitários, múltiplos, em posição normal ou invertida. A presença destes pode ser detectada no exame clínico e/ou radiográfico. Este trabalho teve por objetivo determinar a prevalência e as características das alterações associadas a dentes supranumerários incluídos. Utilizaram-se radiografias panorâmicas dos prontuários de pacientes da disciplina de Odontopediatria da UFPR. Os critérios de inclusão abrangiam pacientes entre 5 e 12 anos, radiografias panorâmicas realizadas de 2000 até 2010 e ficha clínica apropriada. Foram analisadas 849 radiografias panorâmicas, sendo 145 excluídas. Quanto ao sexo, 365 eram do gênero feminino (51,84%) e 339 do masculino. Dezesete mesiodentes foram encontrados em 15 pacientes, o que corresponde a 2,13%. Destes, 2 no gênero feminino e 13 no masculino. Dos mesiodentes encontrados, 16 causaram diastemas. Em relação aos dentes supranumerários, foram encontrados 20 pacientes com 25 supranumerários (2,84%), sendo 7 no gênero feminino e 13 no masculino. Os resultados encontrados corroboram os achados científicos publicados na literatura.

Na amostra estudada a prevalência de pacientes portadores de mesiodente foi de 2,13%, sendo 13,34% no gênero feminino e 86,66% no gênero masculino. A prevalência de pacientes portadores de dentes supranumerários foi de 2,84%, sendo 33% no gênero feminino e 63% no gênero masculino.

AO051**Preparo biomecânico e curativo com hidróxido de cálcio/clorexidina – Eficácia sobre a microbiota de dentes deciduos com lesão periapical**

Romualdo PC*, Nelson-Filho P, Queiroz AM, Silva RAB, Silva LAB
 Clínica Infantil e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: priromualdo@hotmail.com

A dificuldade em eliminar micro-organismos pós-preparo biomecânico em dentes com lesão evidencia a necessidade do emprego de um curativo de demora entre sessões. O hidróxido de cálcio é o medicamento mais usado com tal finalidade e diferentes substâncias têm sido associadas a ele, dentre elas o digluconato de clorexidina (CHX). O objetivo do presente trabalho foi determinar o efeito antimicrobiano do preparo biomecânico e do curativo de demora à base de hidróxido de cálcio associado à CHX a 1,0% (pasta Calen/CHX). Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, foram selecionados 31 canais radiculares de dentes deciduos com necrose pulpar e lesão periapical, de crianças de 3 a 7 anos. Foram realizadas 2 colheitas microbiológicas: uma antes do preparo biomecânico manual e outra 48 a 72 horas após a remoção do curativo de demora com a pasta Calen/CHX mantida por 21 a 30 dias. Os resultados foram submetidos à análise estatística empregando-se o teste dos sinais. Observou-se diferença significativa ($p < 0,01$) entre as colheitas 1 e 2 com relação a todos os micro-organismos avaliados. Houve eliminação dos micro-organismos anaeróbios em 68,7% dos casos, dos bacilos pigmentados de negro e *Streptococcus mutans* em 100%, dos aeróbios em 46,7% e dos estreptococos em 56,2%. A redução em número quantificável foi de 37,5%.

Conclui-se que o preparo biomecânico associado ao curativo de demora com a pasta Calen/CHX reduziu a microbiota, demonstrando a importância da aplicação de um curativo de demora entre sessões, em dentes deciduos portadores de necrose pulpar e lesão periapical.

AO052**Prevalência de cárie e fatores associados em pré-escolares residentes em município desprovido de rede de água de abastecimento**

Chaves SAM*, Tovo MF, Leoneti TM, Giacobbo D, Ferronato D, Ferreira SH
 UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
 E-mail: sandrellechaves@hotmail.com

As políticas de promoção de saúde bucal na infância dependem da identificação da rede de causalidade da cárie dentária. Este estudo clínico transversal verificou a prevalência de cárie e fatores associados em pré-escolares do município de Tabai, desprovido de rede de água de abastecimento e localizado a 74 quilômetros de Porto Alegre-RS. A população de estudo foi composta por 152 crianças e os dados clínicos, socioeconômicos e comportamentais foram coletados nos domicílios, escolas e postos de saúde, por equipes de examinadores e anotadores treinados e calibrados. A prevalência de cárie encontrada foi de 52%, podendo-se constatar que ocorreu associação significativa entre a prevalência e a escolaridade materna ($p = 0,001$). Observou-se também que quanto maior o grau de escolaridade da mãe, menor era o número de lesões apresentadas pela criança. Não houve associação significativa do desfecho com as variáveis "renda" e "gênero". Verificou-se, também, que houve associação entre a prevalência e a idade, em especial do segundo para o terceiro ano de vida ($p = 0,005$).

Concluiu-se que a prevalência de cárie encontrada na população residente em área desprovida de rede de água de abastecimento é alta, estando associada à escolaridade materna. Políticas públicas que incluam o aconselhamento materno e o provimento de rede de abastecimento com o benefício adicional da fluoreturação das águas tenderão a contribuir para a promoção de saúde bucal em crianças.

AO053**Avaliação do impacto estético na qualidade de vida de crianças e adolescentes com alteração estrutural dentária**

Santo ASM*, Ortega AOL, Mendes FM
 Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: dra.alinemonte@gmail.com

Ter saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não, meramente, a ausência de doença e enfermidade, o que inclui a condição bucal. Assim, as repercussões dos problemas na cavidade bucal também devem ser avaliadas sob essa perspectiva, entendendo-se que, quando a saúde bucal está comprometida, a saúde geral e a qualidade de vida também podem ser adversamente afetadas. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto de alterações estruturais dentárias (AED), com comprometimento estético, na qualidade de vida de crianças e adolescentes. Para tanto, foram examinados cinquenta sujeitos com idades variando entre 08 e 14 ($\pm 12,3$) anos. Trinta deles fizeram parte do grupo de estudo (GE), apresentando AED. No grupo controle (GC) foram avaliados vinte sujeitos com dentição hígida. Os grupos foram pareados por gênero e idade. Como instrumento de avaliação foi aplicado o questionário Child Perceptions Questionnaire (CPQ) sobre qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Os dados obtidos foram submetidos às análises de Mann – Whitney e Kruskal – Wallis, considerando um nível de significância de 5%. O GE apresentou índices de percepção de saúde e qualidade de vida, significativamente, mais baixos quando comparado com o GC ($p < 0,0001$). Além disso, o impacto foi significativamente, maior em crianças de maior idade ($p < 0,0001$) e do gênero feminino ($p < 0,0001$).

As AED, com comprometimento estético, independentemente do tipo, podem prejudicar a percepção de saúde e a qualidade de vida em crianças e adolescentes. Nesta amostra, meninas e adolescentes se apresentaram mais susceptíveis às mesmas.

AO054**Influência da placa bacteriana na detecção de cárie utilizando os índices de Nyvad e ICDAS**

Matthiesen AM*, Matos R, Reyes A, Gimenez T, Braga MM
 Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: andrezzaabm@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou o tempo gasto e o desconforto referido pelas crianças nos procedimentos de detecção das lesões de cárie em superfícies oclusais de dentes deciduos usando o ICDAS+LAA e o critério de Nyvad, ambos com e sem a realização de profilaxia prévia e verificou a influência da profilaxia prévia na reprodutibilidade dos exames realizados com ambos os índices. Foram selecionadas 20 crianças com a presença de pelo menos um dente deciduo posterior ($n = 119$). Os sujeitos foram avaliados por 4 examinadores e foi considerada a superfície de pior condição (severidade/atividade). A ordem dos exames foi determinada por sorteio. Um examinador cronometrou o tempo gasto nos exames. Para a avaliação do desconforto foi utilizada a escala de Wong-Baker. Para comparação entre os tempos dos diferentes tipos de exames usou-se o teste de Friedman. As reprodutibilidades intra e interexaminador foram estimadas pelo teste de Kappa e pela análise de Bland-Altman (com e sem placa). O método mais demorado foi o ICDAS+LAA realizado juntamente com profilaxia (535,9 s) e o mais rápido, em média, foram os que utilizaram Nyvad sem realizar profilaxia prévia (298,2 s). Não houve diferença estatisticamente significativa com relação ao desconforto, nas diferentes condições de exame e usando os diferentes índices ($p = 0,33$). A reprodutibilidade interexaminador sofreu discreta redução após a remoção da placa.

A remoção de placa prévia ao exame clínico influencia no tempo do exame, mas não no desconforto, independentemente do índice utilizado. A reprodutibilidade dos índices visuais é pouco influenciada pela presença de placa sobre a superfície.

AO055**Associação entre fraturas de esmalte/dentina e impacto na família: estudo representativo de adolescentes de Belo Horizonte**

Figueiredo LD*, Bendo CB, Abreu MHNG, Vale MP, Pordeus IA, Paiva SM
 Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
 E-mail: lician_s48@hotmail.com

A ocorrência de traumatismos dentários em crianças e adolescentes pode causar impacto negativo nas famílias, visto que podem ocasionar preocupações e gerar uma série de cuidados extras por parte dos pais. Este estudo transversal teve como objetivo mensurar o impacto de fraturas de esmalte/dentina em famílias de adolescentes. A amostra contou com 991 pais/responsáveis de escolares de 11 a 14 anos de Belo Horizonte, MG. A variável dependente foi o impacto na família, mensurado pela versão brasileira do Family Impact Scale (FIS) respondida pelos pais/responsáveis. A principal variável independente foi o traumatismo dentário, diagnosticado por meio de exame clínico utilizando-se a classificação de Andreasen. Foram também coletados dados de cárie dentária e maloclusão (confundimento) e variáveis sócioeconômicas. A análise de dados foi realizada através do programa SPSS 16.0, com 5% de significância. Dos adolescentes examinados, 3,5% foram diagnosticados com fratura de esmalte/dentina. Houve associação estatisticamente significativa entre impacto na família e presença de fratura de esmalte/dentina ($p = 0,005$), vulnerabilidade social ($p = 0,045$) e escola pública ($p < 0,001$). A análise multivariada, ajustada para cárie e maloclusão, confirmou que o impacto na família apresentou associação com fratura de esmalte/dentina (PR=2,7; 95% CI=1,1-6,7) e tipo de escola (PR=1,4; 95% CI=1,2-1,7).

A presença de fraturas de esmalte/dentina bem como o tipo de escola do adolescente exerceram impacto negativo na qualidade de vida da família. (Apoio: CAPES)

AO056**Relação entre surto de crescimento puberal, desenvolvimento dentário e idade cronológica**

Alves TP*, Antunes LAA, Pedro RL, Costa MC, Ruelias ACO
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: thaypa@gmail.com

A radiografia de mão e punho viabiliza a identificação da idade esquelética do paciente, podendo ser relacionada ao gráfico do surto de crescimento puberal (SCP), sendo utilizada pelos ortodontistas para avaliação dos estágios de maturação esquelética. Já a radiografia panorâmica, permite uma avaliação geral da condição de desenvolvimento dos dentes, através dos estágios de Nolla. Objetivou-se avaliar a possível relação entre o SCP, o desenvolvimento dentário e a idade cronológica em ambos os gêneros. Uma amostra de conveniência de 153 prontuários de pacientes entre 8 e 16 anos, contendo radiografias de mão e punho, acompanhadas de radiografias panorâmicas, obtidas no mesmo dia, que contemplavam os critérios de inclusão e exclusão foram utilizadas e destes foram coletados dados referentes ao gênero e à idade cronológica. Das análises radiográficas foram obtidas a idade óssea e a idade dentária. Os dados obtidos foram analisados no programa SPSS, pelo teste Kruskal-Wallis ($p < 0,01$). Observou-se uma precocidade, tanto nos índices de maturação óssea quanto nos estágios de calcificação dentária para o gênero feminino em relação ao masculino ($p < 0,001$). A mineralização dentária acompanhou as fases do SCP, indicando que a relação entre elas é válida.

Concluiu-se que houve relação entre o SCP, o desenvolvimento dentário e a idade cronológica. Para o gênero masculino, no início do SCP, normalmente, o segundo molar está no estágio 7 de Nolla. Para o gênero feminino, no pico do surto do crescimento puberal, normalmente o segundo pré-molar está no estágio 6 de Nolla.

AO057**Concentração de flúor no biofilme dental após o uso de dentifíricos convencional e com concentração reduzida de flúor, em área fluoretada**

Kondo KY*, Italiani FM, Kobayashi CAN, Whitford GM, Buzalaf MAR, Pessan JP
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: karinayuri1@hotmail.com

Dentifíricos com concentração reduzida de flúor (DR) têm sido recomendados com o objetivo de se minimizar a ingestão de flúor (F) por crianças pequenas. Devido a controvérsia quanto a eficácia destes produtos, este estudo duplo-cego e cruzado avaliou a concentração de F ([F]) e de cálcio ([Ca]) no biofilme dental de crianças após uso de DR (512 ppm, NaF), dentifício convencional (DC, 1.071 ppm, NaF) e placebo (DP, sem F). Os voluntários (8-10 anos, n=20), residentes em área com água fluoretada (0,72 ppm F), usaram os dentifíricos 2 vezes ao dia (0,5 g de pasta/escovação e 10 mL de água/enxágüe). Amostras de biofilme foram coletadas 7 dias após o início do uso dos dentifíricos, 1 e 12 h após a última escovação. A [F] e [Ca] foram determinadas com o eletrodo invertido e por espectrofotometria, respectivamente. Os resultados foram analisados por ANOVA, teste de Tukey e teste de correlação de Pearson (p<0,05). Os dentifíricos fluoretados aumentaram significativamente a [F] no biofilme 1 h após a escovação, quando comparado ao DP. A [Ca] no biofilme foi significativamente mais alta 1 h após a escovação com todos os dentifíricos, não havendo diferenças entre os tratamentos. Correlações positivas e significativas foram observadas entre a [F] e [Ca] no biofilme na maioria das condições avaliadas.

Embora o DC apresentasse o dobro da [F] do DR, a [F] no biofilme 1 h após escovação com DC foi somente 47% maior que a observada 1 h após o uso do DR, confirmando estudos prévios que demonstraram uma incorporação de F no biofilme associada ao DR proporcionalmente mais alta que a referente ao uso do DC. (Apoio: FAPESP - 06/07258-0)

AO058**Prevalência de cárie dentária e fatores associados em pré-escolares no município de Estrela/RS**

Leonei TM*, Tovo MF, Faraco-Junior IM, Baldasso-Gasparin E, Chassot ALC, Chaves SAM, Azevedo RLC
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: tainaml@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de cárie dentária e fatores associados em pré-escolares no município de Estrela/RS. Foram examinadas 311 crianças de ambos os gêneros na faixa etária de 3 a 5 anos. Através de questionários preenchidos pelos pais obtiveram-se informações relacionadas as variáveis (idade, sexo, nível educacional da mãe e renda familiar). A coleta de dados foi feita por três examinadoras treinadas e calibradas nas dependências das 10 escolas municipais de educação infantil. A prevalência de cárie foi de 33,8% sem diferença significativa entre meninos e meninas (p=0,440) e o nível sócio-econômico dos responsáveis (p=0,446). Por outro lado, a idade (p=0,000) e a escolaridade materna (p=0,004) tiveram associações com o desfecho cárie dentária.

Os resultados deste estudo mostraram que a prevalência de cárie é alta em crianças pré-escolares do município de Estrela/RS, indicando a necessidade de melhorias no sistema público de Saúde Bucal, incluindo a acessibilidade para prevenção e tratamento para essas crianças.

AO059**Avaliação de resistência mecânica e da morfologia superficial mini-implantes ortodônticos de titânio nanocristalino**

Vannier CP*, Rodrigues VM, Guimarães GS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: camilla_vannier@hotmail.com

Mini-implantes de titânio têm sido utilizados como dispositivos de ancoragem em Ortodontia. O titânio comercialmente puro (Ti cp), foi recentemente substituído pela liga Ti-6Al-4V como material base de mini-implantes devido a maior resistência mecânica. No entanto, a biocompatibilidade da liga é menor. Titânio nanoestruturado (NTi) é um titânio comercialmente puro que foi modificado por uma técnica específica de deformação plástica severa. A propriedade de alta resistência mecânica associada ao maior biocompatibilidade fazem o NTi potencialmente útil para aplicações ortodônticas. Os objetivos deste trabalho foram comparar mecanicamente mini-implantes de Ti cp, Ti-6Al-4V e NTi por ensaio torque e avaliar a morfologia de superfície e as características superficiais de fratura por Microscopia eletrônica de varredura. O ensaio de torque exibiu aumento significativo na resistência mecânica dos mini-implantes de NTi quando comparados com mini-implantes de Ti cp, e não houve diferença estatisticamente significativa entre Ti-6Al-4V e NTi. A análise de morfologia superficial identificou maior lisura nos mini-implantes de NTi e maior rugosidade nos mini-implantes Ti-6Al-4V.

Desde que mini-implantes de NTi tenha propriedades mecânicas comparáveis a mini-implantes de Ti-6Al-4V e biocompatibilidade compatível ao Ti cp, é sugestivo que ele possa substituir a liga Ti-6Al-4V como material base para o mini-implante. (Apoio: FAPERJ - 2010.4612.5)

AO060**Influência de diferentes compósitos odontológicos e viscosidade na resistência ao cisalhamento de bráquetes em incisivos bovinos**

Montagnana M*, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M, Valdrighi HC
Faculdade de Odontologia de Araras - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: guduzinha@hotmail.com

Avaliou-se a resistência ao cisalhamento de bráquetes metálicos fixados em esmalte bovino e o índice de remanescente adesivo (IRA). A amostra constou de 50 dentes bovinos divididos em 5 grupos (n=10) formados por incisivos centrais superiores permanentes embutidos em resina acrílica quimicamente ativada. Foi realizada profilaxia com pedra-pomes e água e após, condicionamento do esmalte com ácido fosfórico à 35% nos 50 dentes. Utilizou-se para a colagem os compósitos: Fill Magic (G1), Transbond XT (G2), Fill Magic Flow (G3), Natural Flow (G4) e Charisma (G5), que foram submetidos ao ensaio de cisalhamento com velocidade 0,5 mm/min, os valores (MPa) à análise de variância (1-way ANOVA), e a média dos mesmos ao teste de Tukey (5%). Em seguida, observou-se o IRA. Os resultados encontrados indicaram que G1 (17,38) = G2 (14,19) > G3 (12,92), G4 (11,25) e G5 (8,98); G2 (14,19) = G3 (12,92) = G4 (11,25) > G5 (8,98); G4 (11,25) = G5 (8,98). A avaliação do IRA foi realizada em Lupa Esteroscópica e os scores predominantes em cada grupo foi de G2 50% de score 2, G1 50% de score 1, G3 40% de score 1, G5 60% de score 2 e G4 70% de score 3.

Concluiu-se que os compósitos Transbond XT e Fill Magic apresentaram uma melhor resistência ao cisalhamento em relação a Charisma. No que diz respeito ao IRA, verificou-se que os compósitos Fill Magic e Fill Magic Flow apresentaram os menos escores (1) indicando a presença de menos da metade da resina remanescente no esmalte. (Apoio: CNPq - 200182225157)

AO061**Avaliação do comprimento da coroa clínica de incisivos inferiores após tratamento com regulador de função Fränkel-2**

Vasconcelos AC*, Torres FC, Scanavini MA, César CPHAR, Paranhos LR, Gradella CMF
Odontologia - UNIÃO DAS FACULDADES DO AMAPÁ.
E-mail: arturosorocaba@yahoo.com.br

O objetivo do estudo consistiu em analisar se houve ou não alteração no tamanho da coroa clínica dos dentes ântero-inferiores observadas em modelos de gesso de 50 indivíduos com má oclusão de Classe II. A amostra foi constituída de 25 indivíduos do grupo tratado (14 do sexo masculino e 11 do feminino) e 25 indivíduos do grupo controle (12 do sexo masculino e 13 do feminino). Os modelos em gesso foram analisados e comparados em relação ao T1 e T2 por meio de um paquímetro digital, no comprimento equivalente a borda incisal até a área mais côncava da borda localizada na gengiva marginal. Após o Erro do Método, os dados foram analisados por meio do teste t de Student e teste t pareado. Dentre os seis dentes ântero-inferiores, todos apresentaram aumento significativo no grupo tratado, e apenas três dentes (33,42 e 43) apresentaram aumento significativo no grupo controle. Já em relação ao grupo tratado e o grupo controle em T2, houve um aumento significativo da coroa nos dentes 32, 33 e 43. Houve um aumento estatisticamente significativo em apenas dois dentes (31 e 41) em ambos os sexos.

Concluiu-se que as medidas das coroas clínicas dos dentes diferiram entre os grupos, sendo menor no grupo tratado em virtude do estágio de desenvolvimento e crescimento em que os pacientes se encontraram na fase de tratamento, a presença de inclinação para a vestibular dos dentes inclui como um fator de aumento da coroa clínica.

AO062**Avaliação condilar em crianças com mordida cruzada posterior unilateral antes e após a expansão rápida da maxila**

Illipronti-Filho E*, Fantini SM, Paiva JB
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: inst.illipronti@uol.com.br

Mudanças na relação entre a cabeça da mandíbula e a fossa articular, quando da posição de MIH, para a posição de RC são ocorrências encontradas nas mordidas cruzadas posteriores unilaterais em crianças antes do tratamento. Desta forma os deslocamentos condilares entre as posições citadas foram estudados em 18 crianças, com média de 7,2 anos de idade para gênero feminino e 8,4 anos para o gênero masculino. A correção foi efetuada com o aparelho de recobrimento oclusal de acrílico associado ao parafuso hirax, sendo o mesmo ajustado à oclusão do paciente promovendo contatos bilaterais simultâneos e múltiplos, resultando em algum grau de desprogramação. Os deslocamentos foram medidos nos três planos do espaço por meio do indicador da posição condilar, antes e após a expansão rápida da maxila com o referido aparelho. De acordo com os resultados, existe uma diferença estatística significativa quando comparados os tempos pré e pós-expansão, dos deslocamentos vertical e horizontal dos lados direito e esquerdo, sendo que os valores médios no tempo pré-expansão são significativamente maiores que no tempo pós. Não foram observadas diferenças nos deslocamentos transversais, nos tempos estudados. Houve maior prevalência de deslocamentos de sentido mesial no lado não cruzado no tempo pré, sendo que no tempo pós houve maior prevalência do lado cruzado.

Podem-se concluir que após a ERM, os deslocamentos condilares mostraram-se menores, isso é indicativo de que os condilos assumiram uma posição mais centrada dentro da fossa articular, podendo promover um crescimento equilibrado de todo o sistema envolvido.

AO063**Associação entre hábitos de sucção não nutritivos e maloclusões em escolares do município de Cuiabá-MT. [dissertação de mestrado]**

Andrade P MB*, Espinosa MM
Mestrado em Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO.
E-mail: patsaude@gmail.com

No Brasil, a prevalência de maloclusão na população ocupa posição de destaque entre os problemas de saúde bucal. Neste estudo, objetivou-se analisar o perfil epidemiológico, relacionando as maloclusões aos fatores associados em escolares do município de Cuiabá. Realizou-se um estudo transversal do tipo inquérito epidemiológico. A coleta de dados teve como instrumentos, entrevista com a mãe ou responsável e o exame físico odontológico da criança. Foram avaliadas 226 crianças com idade entre 06 e 13 anos O desfecho do estudo foi a presença de maloclusão, e o critério adotado foi a classificação de Angle. Para análise estatística, realizou-se a regressão de Poisson. A prevalência de maloclusão encontrada nessa população foi de 85,4%, sendo a classe II a mais prevalente com 40,7%. Entre os hábitos bucais, o mais prevalente foi o uso de mamadeira (74,3%). Encontrou-se associação estatisticamente significativa entre as maloclusões e as seguintes variáveis: a sucção digital, o hábito de morder os lábios, vedamento labial.

A prevalência de maloclusão na dentição mista e permanente apresentou-se elevada quando comparada com outros trabalhos que utilizaram diferentes métodos de classificação. Os efeitos deletérios de alguns fatores associados podem ser evitáveis através da educação para a saúde, da assistência precoce, da promoção de saúde bucal e medidas terapêuticas ainda na infância.

AO064**Reabsorção radicular entre diferentes raízes após movimentação dentária induzida em ratos**

Aiello CA*, Cuoghi OA, Consolaro A, Tondelli PM, Mendonça MR
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: aiello2@uol.com.br

Avaliar, por meio de análise histométrica, a prevalência da reabsorção radicular entre as raízes mesiovestibulares e intermediárias. Utilizando uma amostra composta por 54 ratos da linhagem Wistar, dividida em três grupos quanto ao tipo de força (contínua, contínua interrompida e intermitente), em diferentes intervalos de tempo (cinco, sete e nove dias), verificou-se o percentual de reabsorção radicular entre as raízes, por meio do programa AxioVision. Utilizou-se a Análise de Variância não-paramétrica para o modelo de medidas repetidas em grupos independentes, formados pelo esquema de dois fatores e complementada com o teste de Dunn ao nível de 5% de significância. Observou-se que houve diferenças nos percentuais de reabsorção entre as raízes, com significância no grupo de força contínua (p<0,05). Quanto aos períodos para cada grupo de força, embora se tenha observado um aumento gradual no percentual de reabsorção, não se observou diferença estatística somente no grupo de força contínua. Analisando-se os três tipos de forças, não se observou diferença estatisticamente significante.

Houve uma tendência para as raízes intermediárias apresentarem maior percentual de reabsorção radicular quando comparada às raízes mesiovestibulares. Os maiores valores percentuais de reabsorção foram encontrados nas raízes intermediárias no grupo de força contínua nos diferentes períodos. (Apoio: Fundunesp)

AO065 Prevalência de maloclusão em pacientes com mucopolissacaridose no estado da Paraíba-PB

Fonseca FRA*, Santos MTBR, Mesquita GQTB
Odontologia - FIP-FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS.
E-mail: fatima_romeiva@hotmail.com

Mucopolissacaridoses (MPS) são doenças de depósito lisossômico causadas pela deficiência ou ausência de enzimas responsáveis pela degradação de glicosaminoglicanos (GAGs) ocorrendo o acúmulo destas substâncias em vários tecidos. As MPS são classificadas em sete tipos dependendo da enzima que está deficiente. Neste estudo foi avaliado a prevalência de maloclusão em pacientes com MPS no estado da Paraíba-PB, por meio de exames clínicos, utilizando a classificação da maloclusão segundo Angle. A amostra foi constituída de 8 pacientes com MPS atendidos no Hospital Universitário Alcides Carneiro em Campina Grande-PB, os exames clínicos foram realizados pelo mesmo examinador e anotado em ficha própria para o tipo de maloclusão, a presença/ausência de mordida aberta anterior e de mordida cruzada anterior e posterior. Os resultados mostraram que 60% dos pacientes com MPS apresentaram maloclusão de classe I de Angle com biprotrusão, 25% apresentaram maloclusão de classe II de Angle, 12,5% maloclusão de classe III de Angle, 37,5% mordida aberta anterior, 12,5% mordida cruzada anterior, 50% mordida cruzada posterior, sendo 25% para o tipo bilateral e 25% para unilateral.

A maloclusão de classe I de Angle com biprotrusão foi a mais prevalente, por outro lado a maloclusão de classe III e a mordida cruzada anterior foram de baixa prevalência entre os pacientes com MPS. Não houve diferença estatística na prevalência de mordida cruzada posterior.

AO066 Avaliação da influência do silano no preparo da superfície cerâmica para a colagem de acessórios ortodônticos

Martins GAS*, Bastos EG, Salazar M, Savoldi JE, Oliveira B, Dias LS, Terada HH, Cuoghi OA
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: griguriu2@hotmail.com

A colagem de braquetes sobre restaurações de cerâmica tem sido uma necessidade cada vez mais frequente devido ao aumento do número de adultos no consultório ortodôntico e ao consequente aumento da presença de coroas de cerâmica nestes pacientes, levando a uma necessidade de estudos relacionados ao tema. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do silano utilizado para aumentar a força de adesão de braquetes colados nestas superfícies. Para a realização do estudo, utilizou-se 18 corpos de prova divididos aleatoriamente em dois grupos (n=9): grupo sem silano, onde os corpos de prova foram condicionados com ácido hidrófluorídrico 10% por 4 minutos, seguido da aplicação de adesivo (Transbond XT) e braquetes (Morelli) colados com resina fotopolimerizável (Transbond XT); grupo com silano, onde os corpos de prova foram condicionados com ácido hidrófluorídrico 10% por 4 minutos, seguido da aplicação do silano (Silano Ângelus), adesivo (Transbond XT) e braquetes (Morelli) colados com resina fotopolimerizável (Transbond XT). Todos os corpos de prova foram armazenados em solução de saliva artificial por 24 horas. O teste de tração foi realizado por uma máquina de ensaio universal (DL 500-EMIC) calibrada com velocidade fixa de 1mm/minuto. Para a análise estatística foi utilizado o teste t de Student. Os resultados indicaram que a força média de adesão do grupo sem silano foi de 9,97 MPa, significativamente menor do que o grupo com silano, que foi de 12,38 MPa (p<0,05).

Os dois grupos foram eficientes para colagem, porém o grupo com silano obteve o maior valor de adesão.

AO067 Análise facial frontal de pacientes com oclusão normal: comparação da medição manual com a computadorizada

Batista-Junior E S*, Almeida HA, Brandão GAM, Neves MG
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: eroncyrj@hotmail.com

Este trabalho teve como principal objetivo fazer uma análise por meio de estatística comparativa da mensuração manual com a computadorizada de telerradiografias em norma frontal de 35 pacientes com oclusão normal, por meio do software Nemotec e com método manual. A amostra estudada foi constituída por 16 indivíduos do sexo masculino e 19 indivíduos do sexo feminino com idade entre 14 e 36 anos. A amostra foi constituída de indivíduos que apresentasse pelo menos 4 (quatro) das 6 (seis) chaves de oclusão descritas por Andrews, sendo imprescindível o molar em Classe I) não tratados ortodônticamente. Foram obtidos os cefalogramas pela técnica manual e pela técnica computadorizada. Verificamos que em relação às análises cefalométricas realizadas, com exceção das variáveis: Simetria Facial, Largura Maxilar, Simetria Postural da Mandíbula, Molar Inferior com o Plano Jugal, Relação de Oclusão Molar, que apresentaram diferenças estatística (p<0,05) entre os dois métodos de mensuração, as outras variáveis não apresentaram diferença estatística, no entanto sendo as variáveis Largura Maxilar e Molar Inferior com o Plano Oclusal muito relevantes para o resultado final da análise sendo comprometedoras no resultado e aplicação clínica.

Diante dos resultados obtidos com a metodologia aplicada verificamos que o método computadorizado mostrou-se mais rápido e menos suscetível a erros. Podendo ser utilizado na prática clínica para análises cefalométricas. (Apoio: Fapespa)

AO068 Avaliação cefalométrica do tratamento da má oclusão de classe II com o Distalizador First Class em ancoragem convencional e esquelética

Grec RHC*, Patel MP, Valarelli FP, Janson G, Pinzan A, Freitas MR, Garib DG, Henriques JFC
Odontoped, Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: betogrec@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo prospectivo foi avaliar as alterações dentoalveolares e tegumentares de jovens com má oclusão de Classe II tratados com distalizador First Class em dois tipos diferentes de ancoragem. Foram selecionados 30 pacientes e divididos, aleatoriamente, em dois grupos de 15: G1 que recebeu o distalizador com ancoragem convencional e G2 com ancoragem esquelética, com média de 13 anos de idade. As telerradiografias foram obtidas antes e após a distalização dos molares para a realização das análises cefalométricas. A análise estatística foi realizada pelo teste t pareado e pelo teste t de student. O tempo médio de tratamento foi de 4,51 e 6,28 meses para G1 e G2, respectivamente. Ambos os grupos apresentaram alterações dentárias significativas com distalização, angulação distal e intrusão dos primeiros molares superiores. A perda de ancoragem foi semelhante nos 2 grupos, com significante mesialização e angulação mesial dos segundos pré-molares, protrusão e vestibularização significantes dos incisivos superiores e um aumento significativo no overjet.

A mecânica de distalização não interferiu nos componentes esqueléticos e tegumentares dos pacientes. Em ambos os grupos, o distalizador First Class promoveu correção da relação molar, porém apresentou efeitos de perda de ancoragem nos pré-molares e incisivos superiores mesmo quando associada à mini-implantes. Não houve diferença significativa entre os grupos quanto às alterações dentárias lineares, porém as angulares foram significativamente menores no grupo com ancoragem esquelética. (Apoio: FAPESP - 2009/04843-7)

AO069 Os arcos pré-contornados de Nitinol e a arcada dentária na maloclusão Classe II,1. Estudo longitudinal

Leão-Filho JCB*, Santana RM, Castilhos BB, Santos CR, Araujo CM, Guariza-Filho O, Da-Cunha JGCT, Tanaka O

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: jorgeleao1@hotmail.com

Durante o tratamento ortodôntico com arcos pré-contornados, é importante que estes não apresentem tendências de expansão ou contração quando comparados a morfologia normal das arcadas dentárias. O presente estudo tem como objetivo analisar as dimensões dos arcos pré-contornados de Nitinol e sua correlação com a morfologia da arcada dentária inferior. Foram utilizados vinte e nove modelos em gesso de indivíduos com maloclusão CI II, 1, sendo 17 respiradores predominantemente nasais (RN) e 12 respiradores predominantemente bucais (RB), com idades entre 10 anos, 9 meses e 14 anos (Momento 1), e entre 13 anos, 4 meses e 16 anos, 6 meses (Momento 2). A morfologia da arcada inferior foi comparada à forma de arcos pré-contornados de NiTi de três marcas. Foram obtidas imagens digitais dos modelos e dos arcos, e com o auxílio do programa Cef X (CDT Software, versão 2.3.20) foi mensurada a distância transversal entre o arco analisado e as pontas de cúspide dos dentes 34, 35, 44, 45. Observou-se que todos os arcos pré-contornados apresentaram tendência a expansão em relação à morfologia da arcada dentária. Porém, os arcos da marca TP Orthodontics apresentam uma morfologia mais próxima à forma da arcada, quando comparados aos arcos das marcas 3M Unitek e G&H Wire (p>0,05).

Todos os arcos pré-contornados avaliados apresentaram tendência a expansão em relação à morfologia da arcada dentária, por este motivo, é prudente individualizar os arcos utilizados para cada paciente, com o objetivo de alcançar resultados mais estáveis. (Apoio: CNPq)

AO070 Análise microscópica e da rugosidade de superfície de fios ortodônticos estéticos, antes e após teste de deflexão

Pedro AC*, Santoro MZ, Hino CT
Ortodontia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.
E-mail: adriancorreiapedro@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a topografia de superfície de fios estéticos, antes e após teste de deflexão. A amostra constituiu-se de 70 corpos de prova de fios de 0,014", sendo 10 de cada uma das marcas comerciais avaliadas: Orthocsmetic Elastinol (Masel), Flexy Super Elastic Esthetic (Orthometric), InViu (TP Orthodontics) e ProForm Coated Titanium (Ortho Organizers) – fios de NiTi revestidos por teflon[®]; Optis (TP Orthodontics) – fio de resina reforçado por fibra de vidro ou FRP; Niticosmetic (Teccident) – fio de NiTi revestido por resina epoxídica; e Nitinol SE (3M Unitek) – fio de NiTi superelástico, usado para controle. A topografia de superfície foi avaliada por rugosímetro, antes e após o ensaio de deflexão, no lado em que a força foi aplicada e no lado oposto. A análise de variância a três critérios (p<0,05) mostrou diferença significativa entre os fios e o teste de Tukey mostrou que o fio Optis apresentou aumento nos parâmetros de rugosidade Ra, Rt e Rz. O fio InViu foi o único que mostrou diferença na rugosidade entre os lados. A análise microscópica revelou alterações na superfície em todos os fios estéticos após o teste de deflexão, desde delaminações do revestimento, observadas nos fios Orthocsmetic Elastinol e InViu, riscos permanentes na superfície, como visto nos fios Flexy Super Elastic Esthetic, Niticosmetic e ProForm Titanium, e até mesmo fratura incompleta, observada no fio Optis.

O fio Niticosmetic apresentou topografia similar ao fio metálico, e os demais fios estéticos mostraram maior rugosidade e alterações visuais na superfície após deflexão.

AO071 Avaliação do efeito da cor na eficácia das ligaduras ortodônticas em dobras de primeira ordem

Rodrigues VM*, Vannier CP, Guimarães GS
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: nessa_mazza@hotmail.com

Ligaduras elastoméricas são usadas para fixação do arco ao braquete. Estas possuem boas propriedades físicas, além de serem confortáveis e disponíveis em uma grande variedade de cor. Entretanto, sua efetividade pode ser afetada por inúmeros fatores, dentre eles a duração da força exercida, o meio que são submetidos e sua composição. A adição de aditivos para fornecer cor altera a composição dos elastômeros ortodônticos sendo possível fator de efetividade. O propósito deste estudo foi avaliar a força liberada pelos elásticos nas cores cristal e cinza, em dobras de primeira ordem. Cento e oitenta elásticos ortodônticos de quatro marcas comerciais diferentes foram fixados a um braquete de incisivo central superior e testados por teste de tração. Foram medidas a efetividade de fixação para deformações de 0,5, 1,0 e 1,5mm com velocidade de 2,0 mm/min em temperatura ambiente. O teste estatístico apresentou diferenças significativas entre as medidas nas três deformações analisadas. A comparação entre os grupos definiu, com exceção de um tipo comercial, maior intensidade de força para elásticos cinza em comparação aos elásticos cristal.

Os elásticos cinza mostraram-se estatisticamente diferentes, apresentando maior efetividade de fixação que elásticos cristal em dobras de primeira ordem de magnitude de 0,5, 1,0 e 1,5mm.

AO072 Comparação das forças de deflexão liberadas entre os fios ortodônticos estéticos e sua relação com o revestimento

Santoro MZ*, Hino CT, Pedro AC
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.
E-mail: millerzaroni@hotmail.com

O objetivo do presente estudo consistiu em comparar as forças de deflexão "in vitro" entre fios estéticos e fio NiTi, para verificar as forças máximas e da região platô e determinar sua correlação com o diâmetro do fio com e sem revestimento. Foram realizados dez ensaios de teste de marcas comerciais de arcos pré-contornados, sendo seis fios estéticos, aplicando-se o teste de curvatura de três pontos. Desenvolveu-se um dispositivo com braquetes cerâmicos, cujos fios foram presos por elásticos modulares, sendo obtidos os valores da força de deflexão em 3,0, 2,0 e 1,0mm. O diâmetro dos fios com e sem revestimento foram mensurados com o espectrômetro digital Micromaster. O teste ANOVA (p<0,05) e o teste post-hoc de Tukey mostraram que a força de deflexão em 3mm para o fio Optis (0,91N) foi menor que para os fios Orthocsmetic Elastinol (1,40N) e Pro Form Coated Esthetic (1,36N) e estas, menores que a dos fios Flex Super Elastic Esthetic (2,45N) e Nitinol Super Elastic (2,03N), por sua vez, as maiores forças foram geradas pelos fios InViu (2,73N) e Niticosmetic (2,72N). O teste t-pareado mostrou que os fios Optis, Flex Super Elastic Esthetic e Niticosmetic apresentaram forças constantes na região platô (2-1mm). O fio Niticosmetic apresentou o maior diâmetro entre as amostras, enquanto os fios Nitinol Super Elastic e Optis, os menores. O Coeficiente de Correlação de Pearson mostrou que houve correlação entre o diâmetro do fio e a força de deflexão.

Pode-se concluir que há diferenças entre as forças produzidas pelos fios estéticos e que a força é diretamente proporcional ao seu diâmetro.

AO073 Avaliação de um aparelho noturno de avanço mandibular na terapia da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono: Estudo clínico e polissonográfico

Quintela MM*, Uechi CH, Lima-Junior A, Motta RHL, Flório FM
Odontologia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
E-mail: marceloquintela@uol.com.br

Este trabalho avaliou a aplicação de um aparelho semi-flexível de avanço mandibular para Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) em 67 pacientes encaminhados à terapia, sendo 43 homens e 24 mulheres com idades entre 23 e 80 anos e índice de massa corpórea (IMC) ≤ 35 kg/m². Diagnósticos de SAOS severa (≥ 30 obstruções/hora) não foram excluídos da amostra, visando verificar atuação nas condições desfavoráveis previstas na literatura. Relatos sintomáticos foram recolhidos após 14 noites de uso e o principal efeito colateral foi o desconforto dentário presente em 22 pacientes (32,8%), que também o consideraram como monitoriário e passageiro. As avaliações polissonográficas verificaram a redução média no índice de apneia e hipopneia (IAH) de 23,3/h para 8,2/h, nos microdespertares associados às obstruções (72,5 para 38,4 fragmentações do sono, em média) e nas dessaturações de oxigênio (57,3 para 10,6 ocorrências, em média), com diminuição da sonolência diurna e do ronco incomodativo. Os resultados foram favoráveis em 76% dos casos. Em 46%, o IAH final foi $\leq 5/h$, indicando sucesso; em 30% a redução foi $\geq 50\%$, mas permaneceu $\geq 5/h$, apontando resultado satisfatório; e em 24%, o IAH final não foi $\leq 50\%$, o que pode ser considerado insucesso terapêutico relacionado, de modo significativo, à SAOS severa.

O aparelho utilizado tem habilidade para controle da SAOS nas variáveis estudadas, com evidente melhora na qualidade do sono, sendo opção terapêutica primária para tratar SAOS de leves a moderadas; e recurso indicado para casos graves somente quando outras técnicas falharem.

AO074 Análise da citotoxicidade de materiais reembasadores resilientes em contato com fibroblastos e queratinócitos

Chaves CAL*, Vergani CE, Soares DGS, Souza PPC, Costa CAS, Machado AL
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: carol_chaves1@hotmail.com

Alguns pacientes apresentam dificuldade de utilização de próteses removíveis devido à reabsorção do rebordo alveolar, bruxismo, xerostomia e sensibilidade. Para proporcionar maior conforto aos pacientes, materiais reembasadores resilientes foram desenvolvidos, os quais também têm sido utilizados para a recuperação de tecidos ulcerados, em próteses obturadoras após cirurgias maxilo-faciais ou em áreas recém operadas. Desta forma, o objetivo deste estudo foi comparar a citotoxicidade de 2 materiais reembasadores à base de silicone (Ufigel P e Softreliner S), 2 à base de resina acrílica (Durabase Soft e Trusolf) e 2 condicionadores de tecidos (Softone e Coe Comfort) em contato com fibroblastos (L929) e queratinócitos (Hacat) em cultura celular. O efeito citotóxico foi verificado através do teste de MTT (n=5), após as células terem sido expostas aos eluatos obtidos dos materiais nos períodos de 24hs e 48hs. Os resultados foram analisados com o teste de ANOVA para dois fatores e Tukey ($\alpha=0,05$). Os testes apontaram diferenças significativas nas células L 929 ($p<0,0028$) para o fator material, e Hacat para o fator tempo ($p<0,0001$). O Coe Comfort causou maior efeito tóxico para as células L929 quando comparado aos demais materiais testados. Para as células Hacat, os eluatos obtidos de todos os materiais no período de 24hs causaram maior efeito tóxico quando comparados a aqueles obtidos em 48hs.

Foi possível concluir que a citotoxicidade é variável de acordo com a linhagem celular e os materiais testados, sendo o condicionador Coe Comfort o produto mais citotóxico. (Apoio: Fapesp - 2010/11764-3)

AO075 Análise do crescimento de trincas para determinação das tensões de polimerização em diferentes configurações cavitárias

Braga RR*, Yamamoto T, Tyler K, Ferracane JL, Swain MV
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: rbraga@usp.br

Um método para quantificar tensões de polimerização com base no crescimento de trincas introduzidas no substrato de colagem foi descrito recentemente (Yamamoto *et al.*, Dent Mater 2009). O objetivo deste estudo foi verificar se o método permite avaliar o efeito das dimensões e configurações cavitárias sobre o desenvolvimento destas tensões. Quatro grupos experimentais com fator-C entre 0,3 e 1,3 e volumes cavitários entre 7 e 57 mm³ foram definidos utilizando-se discos de vidro com 1 ou 2 mm de altura e perfuração central com 3 ou 6 mm de diâmetro. Outros 4 grupos foram definidos colando-se uma placa de vidro na superfície inferior dos discos (fator-C entre 1,7 e 3,7). Indentações Vickers (9,8 N, 25 s) foram feitas a 600 μ m da margem cavitária. Após 24h, trincas com origem na indentações e paralelas à margem foram medidas (500x) e, em seguida, as cavidades foram restauradas (Ceramic Primer + Clearfil SE Bond + Majesty Esthetic, Kuraray). Após 10 min, as trincas foram remeidas. A tensão foi calculada com base na tenacidade à fratura do vidro e no crescimento das trincas. Dados foram analisados através de ANOVA (fator único)/teste de Tukey ($\alpha=5\%$, n=6). Tensões entre 1,6 - 4,2 MPa (discos, sem fundo) e 4,2 - 6,7 MPa (cavidades) foram observadas ($p<0,001$). Para volumes iguais, tensões estatisticamente maiores foram encontradas em cavidades, comparadas a discos. Para fatores-C iguais, tensões numericamente maiores foram observadas em volumes maiores.

O método da análise de trincas permitiu identificar uma relação direta entre fator-C e a tensão no substrato resultante da polimerização do compósito. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/16267-0)

AO076 Estudo comparativo da solubilidade de cimentos de ionômero de vidro empregados na técnica de Tratamento Restaurador Atraumático

Silva A*, Marsilio AL, Agra CM
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.
E-mail: shepagatinha@hotmail.com

Este estudo avaliou a solubilidade de 3 cimentos de ionômero de vidro (CIV) - Ketac Molar Easymix, 3M (KM), Maxxion R, FGM(MR) e ChemFil, Dentsply(CF) - que podem ser empregados na técnica do ART. Foram confeccionadas 10 amostras cilíndricas de cada material, com o auxílio de uma matriz de teflon bipartida. Após a inserção do CIV as amostras foram protegidas com uma tira de poliéster, seguida de uma lâmina de vidro e pressionadas com 200g durante 7min. As amostras foram fixadas a um dispositivo e mantidas suspensas em água deionizada em recipientes plásticos em estufa à 37°C. A solubilidade foi avaliada em balança de alta precisão (precisão de 0,1mg). Através da perda de massa, no período inicial, 48h, 7 e 30 dias após a confecção das amostras. Antes de cada leitura, as amostras foram submetidas à secagem em estufa à 100°C por 1h e mantidas em dessecador por 24h. Os dados obtidos foram submetidos ao teste ANOVA para medidas repetidas e ao teste de Tukey ($\alpha=5\%$) e revelaram que os valores de redução percentual da massa, em ordem decrescente, considerando-se todos os períodos avaliados foram: MR(7,3 \pm 1,4a)>CF(4,8 \pm 0,5b)>KM(3,0 \pm 0,3c).

A condição de maior solubilidade foi observada com MR após 30 dias (perda proporcional de massa de 8,8%). A solubilidade de MR foi significativamente diferente e progressivamente maior ao longo dos 3 períodos avaliados. Para CF e KM a solubilidade observada após 2 dias não diferiu significativamente da observada após 30 dias.

AO077 Influência da dose de energia e do sistema restaurador na microdureza e adaptação interna de restaurações adesivas

Bechtold J*, Santos PJ, Silva MS, Silikas N, Rodrigues FP, Hipólito V, Alonso RCB, D'Alpino PHP
UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: janaina_bec@yahoo.com.br

Ojetivou-se avaliar a influência da dose de energia na dureza e na adaptação interna de restaurações confeccionadas com sistemas à base de metacrilato e silorano. Preparos de classe II foram confeccionados na mesial e na distal de 30 terceiros molares. As cavidades foram distribuídas em seis grupos (n=10) de acordo com o sistema restaurador (P60+SB - Single Bond 2; P60+EO - Easy One; P90+SA - Sistema adesivo P90) e a dose de energia (20J; 40J). Os compostos foram inseridos em dois incrementos, fotoativados individualmente por 20s, para 20J, ou por 40s, para 40J, com LED Bluephase (1000mW/cm²). Após 24h, os espécimes foram seccionados e a dureza Knoop avaliada. Para determinar a adaptação interna, o corante Caries Detector foi aplicado por 20s em cada secção para evidenciar as fendas formadas. A porcentagem de fendas internas foi determinada em imagens digitais. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Considerando a adaptação, o grupo P60/SB apresentou a maior incidência de fendas. Não houve diferença entre P60/EO e P90/SA, independente da dose de energia. Com relação à dureza, P90 apresentou valores significativamente inferiores a P60. Apenas para P90 a dose de 40J acarretou em aumento de dureza.

Conclui-se que apesar de acarretar em dureza ligeiramente reduzida para P90, a dose de 20J é mais adequada para possibilitar melhora na adaptação internas das restaurações. Em adição, não há diferença na adaptação interna entre restaurações à base de metacrilato e silorano quando se utiliza a mesma estratégia de união (sistema autocondicionante). (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/53660-2)

AO078 Análise de parâmetros geométricos da amostra e dispositivos de ensaio de push-out por meio de elementos finitos

Soares CJ*, Versluis A, Tantirojn D, Valdivia ADCM, Silva GR, Novais VR
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: carlossoares@umarama.ufu.br

O ensaio de push-out vem sendo utilizado largamente para avaliar parâmetros clínicos do tratamento endodôntico e do uso de pinos intra-radulares em dentes tratados endodonticamente. Enorme variação de parâmetros tem sido verificada nos estudos com esta metodologia. Este trabalho teve por objetivo avaliar por meio do método de elementos finitos os seguintes parâmetros: tipo de dente (incisivo e canino); espessura da amostras (1, 2 e 3mm); diâmetro da base (2 e 3 mm). Modelos 3D de elementos finitos foram gerados no software MARC/MENTAT e a simulação destes parâmetros foram testados por meio de análise não linear com simulação do contato entre a amostra e a base metálica e o carregamento aplicado por meio de ponta metálica. A dentina e o cimento auto-adesivo (RelyX U100) foram considerados isotrópicos e o pino de fibra de vidro (Exacto Angelus, Ø de 1,8) foi considerado ortotrópico. As tensões geradas foram obtidas pelo critério de Von Mises modificado (Str). Os resultados demonstram que a geometria do dente modifica completamente a distribuição das tensões, sendo o incisivo mais adequado para este ensaio.

Amostras com maior espessura modificam negativamente as tensões na interface, sendo que amostras com 1mm de espessura apresentaram melhor desempenho. Base com 3 mm de diâmetro resulta em concentrações de tensões na dentina o que pode resultar em fratura coesiva desta estrutura. O uso de base com diâmetro (2,0mm) mais próximo ao diâmetro do pino testado (1,8 mm) proporciona melhor distribuição de tensões nas interfaces a serem testadas. (Apoio: FAPs - FAPEMIG, CNPq - APQ 02400-09)

AO079 Estudo das alterações estruturais do esmalte submetido ao clareamento caseiro com peróxido de carbamida

Soares RCV*, Bellan J, Gomes LRM, Soares DGS, Ribeiro APD, Sacono NT, Hebling J, Costa CAS
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: rafaolacvsoares89@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar alterações estruturais no esmalte submetido ao clareamento caseiro. Para isto, blocos de esmalte foram incluídos em resina acrílica, sendo a superfície regularizada com lixas d'água e pastas diamantadas. Os blocos foram distribuídos de acordo com o tratamento proposto: G1 - controle (sem tratamento); G2 - clareamento com 10% de peróxido de carbamida (PC); e G3 - clareamento com 16% de PC. O PC foi aplicado sobre o esmalte por 8h, seguido de armazenamento em saliva artificial (16hs), durante 14 dias. A microdureza Knoop (50g/15s) do esmalte foi avaliada antes do clareamento e nos períodos de 1, 7 e 14 dias pós-clareamento. O conteúdo mineral (EDX) e a morfologia superficial (MEV e Microscopia de Força Atômica) foram avaliados no período de 14 dias. Para G2 ocorreu redução significativa na microdureza do esmalte após 7 e 14 dias de clareamento quando comparado com o grupo controle e a dureza inicial. Para G3, redução significativa foi observada em todos os períodos avaliados, sendo mais significativa após 14 dias (Tukey, $p<0,05$). Diminuição significativa no conteúdo de cálcio foi observada em G3 (6,3%) (Tukey, $p<0,05$), bem como aumento da porosidade do esmalte para G2 e G3; no entanto, esta alteração foi mais intensa para o grupo G3 (gel com 16% de PC).

Concluiu-se que o clareamento com os géis contendo 10 e 16% de PC promoveram diminuição no conteúdo mineral do esmalte com consequente aumento na porosidade, sendo essas alterações mais significativas quando o gel com 16% de PC foi usado.

AO080 Avaliação da resistência de união na interface adesiva intraradicular formada por materiais resinosos

Lima FC*, Apolonio FM, Almeida AH, Souza LC, Gurgel-Filho ED, Sabaia VPA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: felipecolhoal@hotmail.com

Os cimentos endodônticos devem possuir propriedades de adesão à dentina para alcançar o objetivo clínico de obturação dos canais radiculares e obter selamento em todos os níveis, diminuindo as chances de falhas. Neste sentido, estão sendo utilizados sistemas resinosos para obturação de canais para minimizar as infiltrações marginais das regiões apicais e cervicais, como o AH Plus que é um cimento a base de resina Epoxy. Entretanto, estão surgindo novos cimentos resinosos, como o Epiphany SE e o RelyX Unicem, afirmando possuir grande força de adesão ao substrato dentinário. Este trabalho avaliou a resistência de união desses três sistemas resinosos, além da realização da avaliação microscópica por infiltração de nitrato de prata na interface adesiva. Foram utilizados 30 dentes humanos divididos nos três grupos. Grupo 1 (Controle) - AH Plus/Guta-percha; Grupo 2 - Epiphany SE/Resilon e Grupo 3 - RelyX Unicem/Guta-percha. Cada grupo teve sete dentes submetidos ao teste de Push-out (n = 7) a uma velocidade de 0,5mm/min. Os dentes restantes de cada grupo foram utilizados para a análise microscópica (n = 3). Os resultados apresentados foram: G1 mostrou-se estatisticamente melhor no teste mecânico que o G2. G3 se mostrou estatisticamente melhor que o grupo 2 e, finalmente, o grupo 1 se mostrou semelhante, estatisticamente, ao grupo 3. A avaliação da infiltração se mostrou semelhante entre os 3 grupos.

Observe-se com base nestes dados que a obturação dos condutos radiculares com cimentos convencionais ainda é de grande valia.

AO081 Análise da estabilidade primária de implantes inseridos em diferentes substratos por meio do ensaio de arrancamento

Silva VAC*, Olšovicz NF, Shimano AC, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: vitorcs_rp@hotmail.com

A análise da estabilidade primária de implantes busca um material similar ao osso como substrato. O estudo avaliou o comportamento mecânico de 3 substratos substituídos do osso humano para instalação de implantes por meio do ensaio de arrancamento. 24 implantes dentários Master Porous-Conexão® - cilíndricos, hexágono externo, tratamento de superfície Porous, foram divididos em três grupos (n = 8) de acordo com o substrato testado: G1 - poliuretano Nacional®, G2 - poliuretano Symbone®, G3 - madeira pinus. Para verificar a força de arrancamento foi realizada força de tração em direção ao longo eixo do implante a 2min/mm com célula de carga de 200 kg da máquina universal de ensaios Emic DL10000®. Os dados de força máxima de arrancamento e rigidez relativa receberam tratamento estatístico ANOVA one-way e teste de Bonferroni ($\alpha = 0,05$). G3 apresentaram os maiores valores de força de tração (740.1 N), com diferença estatística ($p = 0,017$) quando comparado com G2 (403.8 N), porém sem diferença com G1 (603.1 N); a diferença entre G1 e G2 não foi estatisticamente significativa. Em relação aos valores de rigidez relativa, G2 apresentou os menores valores (659.9 N) com diferença significativa quando comparado aos outros dois grupos. (G3: 1318.0 N, $p = 0,000$; G1: 1037.0 N, $p = 0,014$). G3 não apresentou diferença de rigidez relativa com G1.

Conclui-se que a madeira apresentou resultados superiores e deve ser adequada para este tipo de teste em implantes, quando se procura um material sintético semelhante ao osso, devido a sua anisotropia e sensibilidade a til de perfuração similar.

AO082 Avaliação das propriedades físicas e adesivas da incorporação de clorexidina em adesivo

Grande RS*, Reis A, Roderjan DA, Loguercio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: rodrigozuk1@hotmail.com

O efeito da clorexidina (CHX) como agente para preservar a união tem sido bem estabelecido, mas pouco se sabe sobre a inclusão da CHX nos sistemas adesivos convencionais simplificados. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adição da CHX em um adesivo simplificado (Ambar-AM) nas propriedades adesivas (resistência de união [RU] e nanoinfiltração [NI]) e físicas (nanoindentação [NP] e módulo de elasticidade [ME]) à dentina. Os dentes foram divididos de acordo com as diferentes concentrações [] de CHX: sem CHX (controle); com 0,01%; 0,05%; 0,1%; e 0,2% de diacetato de CHX. Após aplicação do adesivo (AM), restaurações de resina composta foram realizadas. "Palitos" foram obtidos da interface e foram divididos de acordo com as propriedades a serem testadas. Para RU, os "palitos" foram testados em tração (0,5mm/min). Para NP e ME foram testados em um nanodurômetro e para o teste de NI, os "palitos" foram corados com nitrato de prata e avaliados através de EDS em MEV. Para cada teste foi aplicado um ANOVA de um critério e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os resultados de RU (MPa) foram: controle (52±5); 0,01 (47±4); 0,05 (41±1,5); 0,1 (50±2) e 0,2 (50±1,2) ($p > 0,05$). Para NI (%): controle (14,1±2,4); 0,01 (14,7±1,6); 0,05 (14,6±2,5); 0,1 (14,2±2); 0,2 (14,5±2,5) ($p > 0,05$). Para NP (GPa): controle (0,14±0,01); 0,01 (0,13±0,04); 0,05 (0,17±0,01); 0,1 (0,16±0,04); 0,2 (0,13±0,09) ($p > 0,05$); e para ME (GPa): controle (2,81±0,2); 0,01 (2,6±0,1); 0,05 (2,67±0,4); 0,1 (2,75±0,8); ; 0,2 (2,81±0,1) ($p > 0,05$).

A incorporação de CHX ao adesivo não afetou de maneira imediata as propriedades adesivas e físicas de união a dentina.

AO083 Potencial cariostático de sistemas adesivos autocondicionantes

Esteves CM*, Munhoz ARM, Reis AF, Rodrigues JA
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: estevescamila@msn.com

Este trabalho avaliou in situ o efeito cariostático de sistemas adesivos auto-condicionantes contendo flúor e/ou monômero antibacteriano. Blocos de esmalte humano (n=15/grupo) de 4X4X3mm receberam preparos cavitários (1,6mm Ø) e foram restaurados com o composto Z350 (3M ESPE) e 4 sistemas adesivos auto-condicionantes (Clearfil SE Bond, Kuraray; Clearfil Protect Bond, Kuraray; Adper SE Plus, 3M ESPE; e One-Up Bond F, Tokuyama), sem sistema adesivo ou com ionômero de vidro (Ketac-Fil, 3M ESPE). Após o polimento, os blocos restaurados foram fixados em dispositivos intra-orais, utilizados in situ 15 por voluntários durante 21 dias e tratados com sacarose 20%, 8 vezes/dia. Os blocos foram seccionados e na subsuperfície a 100µm da margem da cavidade a microdureza Knoop foi avaliada nas profundidades de 30/60/90/120/150/200/250µm. Foi realizada ANOVA com medidas repetidas, considerando os fatores "Material" e "Profundidade", e teste de Tukey. Houve diferença estatística para "Material" ($p < 0,01$): Ketac-Fil- 264,2 (±13,0)A; Clearfil Protect Bond- 228,5 (±39,7) AB; Clearfil SE Bond- 119,0 (±40,1)AB; Adper SE Plus- 198,0 (±36,6)AB; One-Up Bond- 183,1 (±35,4)B; Composto- 168,2 (±17,8)B e para "Profundidade" ($p < 0,01$): 30µm- 153,9 (±50,2)D; 60µm- 182,2 (±35,7)C; 90µm- 205,1 (±35,9)B; 120µm- 221,3 (±38,7)ab; 150µm- 226,7 (38,2)ab; 200µm- 231,5 (31,4)ab; 250µm- 227,2 (27,8)ab. Não houve interação entre os fatores.

O ionômero de vidro proporcionou maior efeito cariostático que o One-Up Bond F e o Composto. O Clearfil Protect Bond, Clearfil SE Bond e o Adper SE Plus apresentaram resultados intermediários. Apoio FAPESP - 2008/11142-2. (Apoio: FAPs - SP - 2008/11142-2)

AO084 Efeito do método de ativação na resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade de cimentos resinosos duais

Guimarães IR*, Goes MF, Antunes ANG
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: isaiguimaraes_1@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito do método de ativação na resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME) de 4 cimentos resinosos duais: dois auto-adesivos (Clearfil SA Cement (CSA) e RelyX U100 (U)) e dois convencionais (Clearfil Esthetic Cement (CE) e RelyX ARC (ARC)). Um total de 45 amostras em forma de barra (7 x 2 x 2 mm) foram feitas, usando 3 modos de ativação (n = 15): fotoativação direta (D), fotoativação indireta com anteparo de resina composta 2 mm (I) e polimerização química (Q). O teste dos 3 pontos foi realizado após 24 horas de armazenamento em água deionizada a 37°C utilizando uma máquina universal de ensaio (Instron) a uma velocidade transversal de 0,5 mm/min até a fratura. Os valores de RF (MPa) e ME (GPa) foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Os dados revelaram que os grupos fotoativados apresentaram valores estatisticamente maiores de RF (CSA / D = 113,63 ± 19,65; CSA / I = 80,66 ± 23,74; U / D = 101,33 ± 9,8; U / I = 94,96 ± 36,9; CE / D = 219,08 ± 39,94; CE / I = 226,42 ± 34,59; ARC / D = 150,03 ± 26,15; ARC / I = 111,78 ± 14,28) e ME (CSA / D = 2,9 ± 0,6; CSA / I = 1,5 ± 0,4; U / D = 2,9 ± 0,5; U / I = 2,6 ± 1,4; CE / D = 6,5 ± 1,3; CE / I = 5,8 ± 1,0; ARC / D = 4,2 ± 0,93; ARC / I = 2,5 ± 0,5) comparado aos grupos de polimerização química (CSA / Q = 65,81 ± 21,84; U / Q = 53,62 ± 28,73; CE / Q = 129,02 ± 51,67; ARC / Q = 77,98 ± 19,61) (CSA / Q = 1,4 ± 0,5; U / Q = 1,2 ± 0,7; CE / Q = 2,2 ± 1,5; ARC / Q = 1,0 ± 0,5). O uso do anteparo de resina composta somente afetou a transmissão de luz para o ARC e CSA. CE apresentou os maiores valores em relação aos outros cimentos analisados.

A fotoativação aumentou a resistência à flexão e o módulo de elasticidade dos materiais avaliados.

AO085 Avaliação do látex comercial como controle positivo em testes in vitro de materiais odontológicos

Lourenço ES*, Cortês JA, Canabarro BR, Silva GP, Linhares ABR, Alves GG
Upc-huap - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: emanuelle_stellet@yahoo.com.br

A odontologia faz uso de diferentes materiais, com diversas naturezas físico-químicas, que costumam permanecer por longos períodos em contato direto com tecidos biológicos de pacientes. Portanto, a biocompatibilidade de novos materiais odontológicos deve ser avaliada antes de sua aplicação terapêutica. Normas como a ISO 7405:2008 propõem diversos testes para a avaliação biológica de materiais odontológicos, onde os testes *in vitro* são privilegiados por minimizarem o uso de animais, e reduzem custos e tempos experimentais. Tais ensaios envolvem a exposição de células em cultura a materiais-teste e requerem validação pelo uso de controles positivos, que apresentem citotoxicidade substancial e conhecida. No entanto, estes materiais são de difícil obtenção, uma vez que costumam ser voláteis e afetar outros grupos experimentais no mesmo sistema, além de muitas vezes exigirem etapas de manipulação que não são comparáveis às do material em estudo. Neste trabalho, objetivamos testar diferentes fontes de látex comercial (luvas cirúrgicas, garrotes de látex âmbar 100% puro e tubos de látex 60% branco) como adequados controles positivos em testes de citotoxicidade. Células MC3T3-E1 em cultura foram expostas a extratos de cada material e a viabilidade celular foi determinada pelos testes do XTT e de Exclusão de Cristal Violeta. Somente o látex âmbar 100% puro mostrou-se citotóxico, com sobrevivência celular abaixo de 5%. Este material não afetou grupos experimentais vizinhos no mesmo sistema.

Portanto, dependendo de sua origem, o látex pode ser um bom controle positivo em testes de materiais odontológicos. (Apoio: PROGRAD-UFF - s/n)

AO086 Efeito de diferentes tratamentos de superfície em fibras de resina termoplástica na resistência flexural de barras de resina acrílica

Lourenço FCS*, Fonseca RB, Lopes LG, Bitencourt EMC, Correr-Sobrinho L
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: fecsl@hotmail.com

Présentes provisórias em resina acrílica podem fraturar, tendo sido alvo de reforço estrutural. Este trabalho avaliou a resistência flexural em barras de resina acrílica reforçada com fibras de resina termoplástica submetidas a diferentes tratamentos. Cinco grupos experimentais foram criados (N=10), tendo como fator em estudo o tipo do tratamento superficial das fibras: controle - sem fibra (C), fibra pura (FP), silanização (S), pré-impregnação com adesivo (PI), silanização + pré-impregnação (SP). Barras (25x2x2mm) foram submetidas a teste de resistência à flexão de 3 pontos, obtendo-se os valores de resistência flexural (RF) e módulo flexural (MF). Os dados de RF (MPa) e MF (GPa) foram submetidos ao teste ANOVA demonstrando semelhança estatística entre grupos ($p = 0,298$ para RF; $p = 0,549$ para MF). Para RF, observou-se: C (15614,68±7119,25)A, FP (14903,31±5743,65) A, S (11142,47± 5629,92)A, PI (16365,10±9284,60)A, SP (11882,56±3544,39)A. Para MF, observou-se: C (3996,30±2025,46)A, FP (3275,14±1841,26)A, S (3491,54± 2812,14)A, PI (4544,46±3357,18)A, SP (2842,16±1193,13)A.

Pode-se concluir que o tipo de tratamento superficial das fibras de resina termoplástica não proporciona melhorias em RF e MF em barras de resina acrílica.

AO087 A influência do tratamento térmico nas propriedades de cerâmicas dentárias de zircônia sintetizadas por via química

González AHM*, Machado-Junior C, Rodrigues FF, Anauate-Netto C
Lab. de Ensaios de Biomater. Em Odontologi - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: alejandra.horten@uol.com.br

A síntese de ZrO₂ por via química tem sido investigada com fins de aplicações odontológicas. Neste estudo, pós de zircônia foram preparados pelo método de precursores poliméricos envolvendo a mistura estequiométrica de solução de butóxido de zircônio (IV) em meio de ácido cítrico e etilenoglicol. A resina precursora obtida foi tratada termicamente a 350 °C por 3 h para decomposição do material orgânico. O pó obtido foi posteriormente calcinado a 800 °C por 3 h a fim de promover a cristalização da fase e, finalmente sinterizado a 1300 °C por 3 h com o objetivo de promover a densificação da cerâmica. O efeito do tratamento térmico sobre a cristalinidade foi avaliada por difração de raios X (DRX). Os difratogramas indicaram picos característicos da fase cristalina identificada como zircônia tetragonal, para os pós calcinados a partir de 800 °C. Os pós preparados foram também caracterizados estruturalmente por meio de espectroscopia vibracional no infravermelho (IV) e espectroscopia Raman. Os espectros Raman indicam o aumento da intensidade à medida que a temperatura de tratamento térmico é elevada. Análises de microscopia eletrônica de varredura (MEV-FEG) foram realizadas a fim de caracterizar a morfologia dos materiais. As análises de microscopia revelaram que os pós formam aglomerados. No entanto, verificou-se a escala nanométrica dos mesmos, com partículas da ordem de 70 nm.

O aumento da temperatura de tratamento térmico melhorou a cristalinidade da fase ZrO₂. É evidente, portanto, uma correlação entre os processos de cristalização da fase e eliminação dos componentes orgânicos.

AO088 Tratamento de superfície de retentores intrarradiculares reforçados por fibra: caracterização micro estrutural em MEV

Dantas TS*, Naves LZ, Estrela C, Soares CJ, Valdivia ADCM, Santana FR, Castro CG, Neves FD
Prótese Fixa, Oclusão e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: talitodantas_@hotmail.com

A união entre pinos reforçados por fibra e composto baseia-se na união química e mecânica entre a superfície do pino e os materiais utilizados para cimentação e construção do núcleo. Pinos de fibra de vidro (PFV) e Pinos de fibra de carbono (PFC) foram investigados em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), após diferentes tratamentos de superfície. Trinta pinos, sendo 15 PFV e 15 PFC foram divididos em 5 grupos com diferentes tratamentos de superfície (n=3): C - etanol 70% (controle); HF 4% - imersão em ácido fluorídrico 4% por 1 minuto; H3PO4 37% - imersão em ácido fosfórico 37% por 30 segundos; H2O2 10% - imersão em peróxido de hidrogênio 10% por 20 minutos; H2O2 24% - imersão em peróxido de hidrogênio 24% por 10 minutos. Caracterização de superfícies em MEV revelou modificação na morfologia da superfície dos pinos, após todos os tratamentos quando comparados com o grupo controle, para ambos os grupos. O ácido HF penetrou ao redor das fibras do grupo PFV promovendo alterações na superfície. A superfície dos pinos PFC se apresentaram inertes ao tratamento com HF 4%. Dissolução de resina epóxica e exposição das fibras superficiais foram observadas em ambos os grupos, independente do tipo de fibra de reforço, tratados com H2O2. Uma superfície relativamente lisa relativa foi produzida pelo tratamento com H3PO4 37%, mas com características semelhantes ao grupo não tratado.

O tratamento com peróxido de hidrogênio modificou significativamente a superfície dos pinos avaliados, o que pode ser fator determinante na retenção micromecânica e química ao composto restaurador.

AO089 Tensões térmicas residuais e lascamento de porcelana sobre infra-estrutura de zircônia: análise por elementos finitos

Meira JBC*, Reis BR, Ballester RY, Cesar PF, Li Q, Zhang Z, Tholey MJ, Swain MV
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jo@usp.br

O objetivo foi desenvolver um modelo de elementos finitos que colabore para explicar o mecanismo de lascamento ("chipping") de porcelanas sobre infra-estrutura de zircônia. A hipótese foi que o resfriamento rápido de coroas após fusão da porcelana geraria tensões de tração neste material, que facilitariam seu lascamento. Foram construídos modelos axisimétricos de coroas de pré-molar com coping uniforme (espessura = 0,7 mm) ou coping anatómico (espessura de porcelana = 0,4 mm). Foi realizada análise térmica, validada com dados experimentais, para gerar os dados de temperatura utilizados nos modelos mecânicos. Foram simulados dois protocolos de resfriamento: com tampa (resfriamento rápido a partir de 850°C) e sem tampa (a partir de 600°C). Na análise mecânica, foram considerados o aumento no módulo e a diminuição no coeficiente de expansão térmica, com mudança acentuada nas propriedades da porcelana próximo da sua Tg (600°C). Foi analisada a tensão máxima principal (σ_1) residual na camada de porcelana à temperatura ambiente. Para o resfriamento com tampa, os valores de (σ_1) foram positivos (tração), com pico na superfície oclusal ($\sigma_{max} = 154$ MPa para coping uniforme e $\sigma_{max} = 165$ MPa para coping anatómico). No protocolo sem tampa, parte da oclusal apresentou valores negativos de σ_1 (compressão), com pico de tração na interface zircônia/porcelana ($\sigma_{max} = 25$ MPa para coping uniforme e $\sigma_{max} = 15$ MPa para coping anatómico).

Os resultados confirmaram a hipótese: o resfriamento com tampa gera tração residual na superfície oclusal da porcelana, o que facilita seu lascamento. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/06266-7)

AO090 Parâmetros do ensaio de microtração: avaliação laboratorial e por Elementos Finitos

Raposo LHA*, Noritomi PY, Maia R, Geraldini S, Armstrong SR, Correr-Sobrinho L, Soares CJ
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: luisrfox@gmail.com

Várias alterações foram sugeridas no ensaio de microtração. O objetivo deste estudo foi avaliar parâmetros críticos desta metodologia. Terceiros molares tiveram sua dentina exposta e após aplicação do sistema adesivo receberam restaurações em resina composta. Os dentes foram seccionados em espécimes de palito ou haltere e divididos em três grupos (n=21): Di- haltere/Dirks; GeS- palito/Geraldini/Superglue; GeZ- palito/Geraldini/Zapit. Os espécimes foram submetidos a ensaio de microtração e o modo de falha foi verificado por microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia por dispersão de energia. Análises estatísticas foram realizadas para verificação do efeito dos parâmetros testados. Modelos tridimensionais dos dispositivos e espécimes foram analisados pelo método de elementos finitos. A resistência de união convencional dos espécimes foi (MPa): Di- 39,6±2,41; GeS- 36±11,9; GeZ- 35,7±11,3. Normalizando-se a área de seção transversal dos espécimes, a resistência de união foi: Di- 29,66±10,32; GeS- 36±11,9; GeZ- 35,7±11,3. O grupo Di apresentou maior número de falhas interfaciais (62,5%), seguido por GeS (37,8%) e GeZ (19,4%). Observou-se distribuição de tensões mais uniforme na camada adesiva do espécime do grupo Di.

O tipo de dispositivo e a geometria das espécimes não influenciaram os valores de união quando a área de seção transversal não foi normalizada, entretanto, o modo de falha e a distribuição de tensões foram afetados. Com as áreas de seção normalizadas verificou-se aumento artificial da resistência de união pelo cianoacrilato e direcionamento da falha para o substrato dos espécimes. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ02400-09)

AO091 Estudo de diferentes padrões internos de referência para análise do grau de conversão de materiais resinosos por FTIR

Souza EM*, Archegas LRP, Rached RN, Mazur RF, Vieira S
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: evesouza@yahoo.com

Materiais resinosos que não apresentam monômeros aromáticos na sua composição precisam de um padrão interno de referência, diferente de 1610 cm⁻¹ comumente usado para o cálculo do grau de conversão (GC). O objetivo deste estudo foi avaliar o GC de cimentos resinosos duais, fotoativados e resinas tipo flow utilizando diferentes padrões internos de referência. Películas de 50 µm foram obtidas com os agentes cimentantes RelyX ARC, AllCem, Variolink II, RelyX Veneer, Variolink Veneer e as resinas flow Filtek Z350 Flow, Opallis Flow e Tetric Flow. O GC dos materiais foi determinado por FTIR com reflectância total atenuada utilizando a medida da variação de intensidade da banda C=C (1636 cm⁻¹), antes e após a polimerização. Os padrões internos empregados foram 1610 cm⁻¹ (método aromático) e 1720 cm⁻¹ (método carbonila). O dados foram submetidos a ANOVA e a dois critérios, teste de Games-Howell e Correlação de Pearson ($\alpha=0,05$). O cimento RelyX ARC e a resina Opallis Flow demonstraram GC significativamente maior que os demais materiais com ambos os métodos, mas mostraram semelhança ao AllCem no método carbonila. O teste de Pearson revelou correlação positiva entre os métodos ($r^2=0,74$), porém Erro de Dahlberg de 25,63%, o que indica falta de reprodutibilidade entre os métodos.

Diferentes padrões internos de referência não devem ser utilizados para comparações entre GC de diferentes materiais no mesmo estudo. A banda da carbonila se mostrou adequada como padrão interno para materiais resinosos que não apresentam grupamento aromático.

AO092 Influência do método de resfriamento sobre a Dureza Vickers de uma porcelana feldspática para prótese fixa em zircônia

Domingues NB*, Adabo GL, Longhini D, Galvão BR, Almeida-Junior AA, Hatanaka GR, Cruz CAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: nataliabdomingue@foar.unesp.br

Atualmente há controvérsias sobre taxas de resfriamento e seu papel na ocorrência de lascamentos da porcelana em próteses com infraestrutura em zircônia. Este estudo avaliou a influência de três métodos de resfriamento sobre a dureza Vickers da porcelana Vita VM9, indicada para revestir infraestruturas em zircônia. Foram confeccionados corpos-de-prova monocamada (n=15) em forma de barra (1,2 X 4,0 X 11 mm), sinterizados conforme instruções do fabricante e resfriados segundo os métodos: Lento- dentro do forno; controle- retirado do forno e resfriado à temperatura ambiente, rápido- retirado e resfriado com jato de ar. Os espécimes foram incluídos em resina acrílica, regularizados com lixas sequenciais e polidos em suspensão diamantada. Nove impressões por amostra, foram realizadas em microdureômetro com carga de 9,8 N, durante 20 seg. A análise de variância foi significativa ($p < 0,01$) e o teste de Tukey revelou que a dureza Vickers do método lento (551,23 ± 8,28 VHN) foi estatisticamente superior ao controle e rápido (532,37 ± 6,95 VHN).

Dessa forma, a dureza da porcelana resfriada lentamente mostrou-se superior aos outros métodos de resfriamento. Entretanto, é necessário o estudo de outras propriedades para melhor compreensão das causas das falhas clínicas de próteses fixas em zircônia. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/05395-5)

AO093 Efeito do uso de dentifícios dessensibilizantes na adesão à dentina com adesivos convencionais de 2 passos

Hass V*, Luque I, Cartagena-Molina AF, Schreiner F, Reis A, Loguercio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: vivikl_hass@hotmail.com

O uso de dentifícios com ação obliterante sobre dentina (OD) para tratamento da sensibilidade dentinária pode ser realizado junto com a restauração, e infelizmente não há estudos avaliando o efeito do uso prévio de dentifícios dessensibilizantes no padrão OD e na resistência de união à dentina (RU). Foi exposta a superfície dentinária de 40 molares humanos que foram divididos nos seguintes grupos: Colgate Pró-Alívio (PA), My Paste (MP), Sensodyne Rápido Alívio (SD) e água destilada (CT). Para a permeabilidade dentinária (PD) (n=20), discos de dentina (1,2mm) tiveram a PD (5min/200mmHg) mensurada com smear layer, após escovação das substâncias e após condicionamento ácido (CA) em dispositivo especial para mensuração da PD (THD-02 Ode-m Biotechnology). Para a RU (n=20), o sistema adesivo Adper Single Bond 2 foi aplicado (recomendações dos fabricantes) e após restauração, os dentes foram cortados para obtenção de espécimes na forma de palitos (0,8 mm2) que foram testados (0,5mm/min). Os dados obtidos foram analisados por ANOVA - 1 fator (RU) e 2 fatores (PD) e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A aplicação de 2 dentifícios reduziu a PD (CT=55%; SD=97,8%; MP=90,1%; p<0,05), entretanto o CT foi semelhante ao PA (52%; p>0,05). Após CA, houve mudança na PD para CT (82%) e MP (71%) (p<0,05). Os dentifícios SD (94%) e PA (50%) mantiveram os valores (p<0,05). Houve redução da RU (CT=57,8 ± 19,3; SD=24,8 ± 4,7; MP=25,00 ± 3,19, p<0,05), com exceção do PA (50,8 ± 11,8; (p<0,05).

O uso de dentifícios OD pode influir o tratamento restaurador, mas este parece não ter relação com o percentual de OD.

AO094 Avaliação da técnica de aplicação de adesivos autocondicionantes simplificados na resistência de união ao microcissalhamento ao esmalte

Costa TRF*, Sakamoto-Junior AS, Dominguez JA, Dobrowski M, Siqueira MFR, Coppla FFM, Reis A, Loguercio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: costa_thays@hotmail.com

Os adesivos autocondicionantes simplificados vieram para reduzir passos clínicos, porém sua eficácia em esmalte é inferior aos outros. Portanto o objetivo foi avaliar a resistência de união ao microcissalhamento destes em esmalte, variando o modo e o tempo de aplicação tentando minimizar este inconveniente. Para isto, coroas (n=50) de molares foram seccionadas no sentido M-D a fim de se obter hemi-dentes que foram incluídos em cilindros de PVC, de forma a deixar o esmalte exposto e planificado (lixas 120, 400 e 600). Em seguida 3 sistemas adesivos (All Bond SE [AL], Clearfil S3 Bond [CS3] e Clearfil SE Bond [CSE] como grupo controle) foram aplicados conforme grupo experimental (ativo [A] e passivo [P]/ 20 e 40 s). Cilindros ($\phi = 0,7/1,2$ mm) foram confeccionados e polimerizados por 40s (600mW/cm²) e posteriormente microcissalhados a 1mm/min e observados em MEV para padrão de fratura. Os dados foram submetidos a ANOVA de 2 fatores para cada adesivo e pós teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Para CS3, a aplicação P40 teve melhor desempenho (29,1 ± 5,1 [a]), seguida pela A40 (24,8 ± 5,0 [a,b]), A20 (24,5 ± 7,0 [a,b]) e P20 (18,5 ± 3,8 [b]). O ALB apresentou melhor valor para P40 (20,2 ± 4,6 [A]), seguido de A40 (14,8 ± 3,5 [A,B]), P20 (11,4 ± 4,8 [B]) e A20 (11,3 ± 2,5 [B]). Já o CSE teve melhor resultado com A20 (31,8 ± 3,5 [J]), seguido de A40 (28,7 ± 4,5 [I,J]), P40 (26,4 ± 6,5 [I,J]) e P20 (22,2 ± 6,0 [I]).

Os sistemas adesivos testados, quando aplicados passivamente demonstraram melhoria da adesão ao esmalte com o aumento do tempo de aplicação. Entretanto, quando aplicados ativamente, o tempo de 20s foi suficiente.

AO095 Avaliação da resistência de união de sistemas adesivos a cimentos resinosos experimentais contendo sal de difeniliodônio

Andrade KMG*, Paliolol ARM, Moraes RR, Lancellotti ACRA, Gonçalves LS, Lima AF, Consani S, Marchi GM
Dentística - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: kamila_guedes@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência de união de diferentes sistemas adesivos a cimentos resinosos experimentais, contendo sal de difeniliodônio (DFI). Nove grupos experimentais (n=8) foram estabelecidos, de acordo com o sistema adesivo (Single Bond [SB], Excite [EX] e Scotchbond MP Plus [SBMP]) e a concentração de DFI (0%; 0,5% e 1%) Discos dos diferentes cimentos foram preparados (2mm de diâmetro por 3 mm de espessura) e em cada espécime quatro cilindros de adesivo (1mm de diâmetro e 7mm de altura) foram confeccionados de acordo com o sistema respectivo a cada grupo. Os espécimes foram submetidos ao teste de cisalhamento em máquina de ensaio a uma velocidade de 0,05 mm/min. Os resultados foram submetidos à Análise de Variância a dois critérios e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O adesivo SB apresentou resultados inferiores, quando comparado aos demais sistemas adesivos para todas as concentrações do DFI. O adesivo EX apresentou resultados semelhantes ao SBMP com exceção para o cimento com 0,5% de DFI, no qual o SBMP apresentou valores superiores a SB e EX, que foram estatisticamente similares.

Pode-se concluir que SB possui menor resistência de união aos cimentos experimentais avaliados e que a concentração de DFI pode interferir na resistência de união de sistemas adesivos, no entanto, esta modulação é material-dependente. (Apoio: CAPES)

AO096 Efeito da laserterapia na viabilidade e síntese de proteínas dentinárias de odontoblastos expostos a agentes clareadores

Lima AF*, Ribeiro APD, Basso FG, Kurachi C, Hebling J, Marchi GM, Costa CAS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: adrianolima@fop.unicamp.br

Os efeitos tóxicos do clareamento às células pulpares têm sido demonstrados em diversos estudos, no entanto, meios para a redução destes efeitos devem ser avaliados. Os objetivos do presente estudo foram avaliar o efeito citotóxico do peróxido de hidrogênio (PC) 0,01% sobre células odontoblasticas, e o efeito da laserterapia de baixa potência sobre células expostas ou não ao agente clareador. Células odontoblasticas foram cultivadas (12500 cells/cm2) em placas de acrílico com 24 wells por 72 h. Oito grupos foram estabelecidos de acordo com a exposição ao agente clareador (sem exposição; PC 0,01%/1 h) e densidade de energia (nenhuma; 4J/cm2; 10J/cm2; 15J/cm2). Três horas após a exposição ao agente clareador, as células foram irradiadas (3 irradiações com intervalo de 24 h entre elas). Após o tratamento respectivo a cada grupo, as células foram avaliadas quanto ao seu metabolismo e síntese da fosfatase alcalina (ALP). Os dados obtidos foram avaliados pela ANOVA two-way e Teste Tukey ($\alpha=0,05$). O metabolismo celular e a síntese de ALP foram reduzidos nos grupos expostos ao PC. A síntese de ALP foi estatisticamente maior nos grupos irradiados com 4J/cm2, sem exposição ao PC (p<0,05). Não houve diferença no metabolismo celular entre os grupos irradiados sem exposição ao PC e o controle (p<0,05).

Pode-se concluir que baixas concentrações de PC com 0,01% podem causar redução no metabolismo às células MDPC-23. O metabolismo das células não é modulado pelas densidades de energia testadas, no entanto, a síntese de ALP foi positivamente influenciada nos grupos irradiados com 4J/cm2. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/08992-7)

AO097**Efeito transdentinário do LED em diferentes comprimentos de onda sobre cultura de células odontoblastóides**

Turrión APS*, Basso FG, Oliveira CF, Alonso JRL, Hebling J, Costa CAS
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: pops_turrión@yahoo.com.br

Pesquisas recentes demonstraram que a irradiação transdentinária da polpa pode resultar em aumento na síntese de matriz de dentina e menor intensidade na reação inflamatória local. Entretanto, o mecanismo que rege este processo permanece desconhecido. Assim, o objetivo desta pesquisa foi investigar o efeito transdentinário do LED, em três comprimentos de onda (CO: 455nm, 630nm e 850nm) e duas doses de energia (DE: 4J/cm² e 25 J/cm²), sobre células odontoblastóides MDPC-23 cultivadas em discos de dentina (molares humanos) com 0,2 mm de espessura. Foram realizadas análises do metabolismo celular (SDH), proteína total (PT) e fosfatase alcalina (ALP), através dos ensaios de MTT, Read Northcote e Ponto Final, respectivamente. Além disso, foi realizada a análise da morfologia celular em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Para a produção de PT, os resultados não apontaram diferença estatisticamente significante entre os grupos irradiados e controle (Anova, p>0,05). Entretanto para a produção de ALP e SDH, o grupo irradiado com LED 630nm, na DE de 25 J/cm², obteve melhores resultados, com diferença significante quando comparado ao grupo controle (Kruskal-Wallis, p<0,05). Um maior número de células MDPC-23 com morfologia normal aderidas aos discos de dentina, semelhante ao grupo controle, foi observado após irradiação com DE de 25 J/cm², quando comparado a DE de 4 J/cm², para todos os comprimentos de onda avaliados.

Pode-se concluir que o LED com CO de 630nm e DE de 25 J/cm², foi o melhor parâmetro testado para bioestimulação celular transdentinária. (Apoio: Fapesp - 2009/03615)

AO098**Efeito do número de camadas de adesivo na permeabilidade dentinária**

Moura SK*, Luque I, Bauer JRO, Reis A, Loguercio AD
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: kissmoura@gmail.com

Dentre as estratégias para aumentar a longevidade de restaurações estéticas, está o aumento do número de camadas do sistema adesivo, porém não se tem informação sobre a influência deste procedimento na permeabilidade dentinária. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do número de camadas de sistemas adesivos convencionais na permeabilidade dentinária (PD). Foram realizados dois cortes transversais paralelos em 24 terceiros molares hígidos, para a obtenção de discos de dentina de profundidade média de 1,5 mm de espessura, divididos em 6 condições experimentais (n=4), segundo a combinação de: 1) Sistema adesivo (XP Bond, Densply, [XP]; Adper Single Bond, 3MESPE, [SB]), e 2) número de camadas (1, 2 e 4). Para o teste, utilizou-se um dispositivo de PD (THD-02 Odeme Biotechnology, Brasil), a uma pressão de 300 mmHg (0,24 psi) durante 5 min em cada disco. As mensurações foram realizadas: após a padronização da smear layer (Lixa SiC 600/60 s) [P0]; após condicionamento com ácido fosfórico 37% por 15s [P1]; e após aplicação dos sistemas adesivos [P1], em diferente número de camadas. A permeabilidade final foi calculada para cada grupo e os dados submetidos à ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Para o XP, a PD foi significativamente menor (p<0,05) para a aplicação de 4 camadas (23,51%), comparativamente a 1 (48,08%) e 2 (56,53%) camadas. Já para o SB, a PD foi significativamente menor (p<0,05) para a aplicação de 2 (48,4%) ou 4 camadas (44,9%), comparativamente a 1 (79,4%) (p<0,05).

O aumento do número de camadas diminui a permeabilidade dentinária, mas dependendo do sistema adesivo, são necessárias mais de 2 camadas.

AO099**Análise da capacidade remineralizadora de diferentes princípios bioativos no esmalte dental submetido a desafio erosivo**

Travelin LT*, Andrade AP, Shimaoka AM, Carvalho RCR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: liviotttravelin@gmail.com

Analisar o potencial remineralizador de compostos com diferentes princípios bioativos no esmalte dental submetido a desafio erosivo. Utilizaram-se 40 espécimes de esmalte de incisivos bovinos com dimensões padronizadas na qual foram submetidos ao desafio erosivo e aos tratamentos remineralizadores: saliva artificial, fosfato de cálcio amorfo e fosfopéptido de caseína associado ao flúor (CPP-ACP - RecaldentTM+F), nanopartículas de fosfato de cálcio e hidroxipatita (NanoP) e flúor(F) 1,23%. Os fragmentos foram analisados pelo método de quantificação mineral por fluorescência do tecido dental (QLF) em 4 momentos de análise: baseline, desafio erosivo, 1^o dia, 7^o dia. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística por meio dos testes ANOVA e Bonferroni ($\alpha=5\%$). Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos experimentais tanto para o momento de análise baseline e desafio erosivo. No momento de análise 1^o dia o grupo saliva apresentou os menores valores, enquanto os maiores valores foram encontrados para os grupos RecaldentTM+F e NanoP que não apresentaram diferenças estatísticas entre si. No momento de análise 7^o dia os maiores valores foram apresentados pelo grupo RecaldentTM+F e os menores valores pelo grupo saliva. Os grupos NanoP e Flúor não apresentaram diferenças estatísticas entre si.

Os tratamentos realizados acarretaram diferentes graus de remineralização no esmalte dental submetido a desafio erosivo. O composto RecaldentTM+F mostrou os maiores índices de remineralização após 7 dias de tratamento.

AO100**Efeito de um gel neutralizador á base de catalase na liberação de oxigênio residual após clareamento com peróxido de hidrogênio**

Guasso B*, Pozzobon RT, Salomone P
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: barbaraguasso@gmail.com

Este estudo avaliou "in vitro" o efeito de um gel neutralizador á base de catalase na liberação do oxigênio residual da estrutura dental clareada com peróxido de hidrogênio 35% (Whitening HP Blue com cálcio - FGM), para verificar quantos dias são necessários para dentes clareados terem os mesmos níveis de oxigênio de dentes não clareados. Foram obtidos 50 espécimes, medindo 5 X 3 X 3 mm, divididos em 5 grupos: G1= não clareado (controle), G2= clareado, G3= clareado e exposto ao gel neutralizador por 1 min., G4= clareado e exposto ao gel neutralizador por 2 min., G5= clareado e exposto ao gel neutralizador por 3 min. Os espécimes foram clareados durante 4 sessões de 40 minutos, com intervalo de 7 dias entre cada sessão, permanecendo o restante do tempo em água deionizada em uma estufa a 37°C. Após este período, foram feitas avaliações do oxigênio através do método de titulação de Winkler. As análises foram feitas nos dias 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10 e 14 dias após a conclusão do tratamento clareador. Os valores obtidos foram analisados no programa SPSS, pelo teste de Shapiro-Wilk, pela Prova de Levene, pela Análise de variância e teste de Tukey (p<0,05).

Os resultados permitiram concluir que no G4 e G5 no 5^o dia após o término do clareamento a quantidade de oxigênio se equivale ao grupo controle (não clareado), que o uso da enzima catalase acelera esta liberação uma vez que o G2 até o 14^o dia não houve essa equivalência. Estes resultados são relevantes para servir de parâmetro na decisão do momento mais adequado de realizar procedimentos restauradores adesivos sem a influência do oxigênio residual.

AO101**Polimorfismos nos genes TNF- α e IL-1 β e Predisposição à Disfunção de ATM**

Martins APVB*, Melo CB, Aquino LMM, Serrano PO, Ribeiro-Dasilva M, Line SRP Rizzatti-Barbosa CM
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: polavbm@hotmail.com

Desarranjos internos (DI) da articulação temporomandibular (ATM) são disfunções temporomandibulares (DTM) mais comuns, especialmente em mulheres. Citocinas inflamatórias no fluido sinovial, fator de necrose tumoral α (TNF α) e interleucina 1 β (IL-1 β), estão em maiores concentrações em pacientes com DI e podem estar relacionados a desequilíbrio na produção de citocinas, podendo comprometer ATM. Polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) podem responder diferentes taxas de produção, e mulheres com genótipos associados a alta produção podem ter maior risco para DI. Genótipos de indivíduos saudáveis e pacientes com DI sintomáticos e assintomáticos para SNP G-308A no gene TNFA e C-511T no gene IL-1 β , e se podem ser considerados marcadores de risco para DI. 616 mulheres foram submetidas a RDC/DTM e divididas em: controle - 263 indivíduos livres de DTM; DTM assintomática - 204 pacientes com DI; e DTM sintomática - 149 pacientes com DI. Fragmentos dos genes foram amplificados via PCR e digeridos com enzimas de restrição para identificação dos alelos. Todos os grupos atingiram equilíbrio Hardy-Weinberg, exceto grupo de DTM sintomática para gene TNFA. Comparação da frequência genotípica entre grupos foi calculada usando teste X², e risco associado ao genótipo foi realizado usando teste Odds Ratio. Genótipo AA para TNFA foi mais prevalente nos grupos DTM assintomática e sintomática que no controle, representando maior risco para DTM assintomática e sintomática de 16,5% e 29,5%, respectivamente. Nenhuma associação foi encontrada para alelos do gene IL-1 β .

SNP G-308A para o gene TNFA pode ser considerado um fator de risco para os DI de ATM em mulheres. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/02520-6)

AO102**Colonização oral experimental por Candida albicans em camundongos imunossuprimidos e tratados com Lactobacillus**

Matsubara VH*, Silva EG, Ishikawa KH, Miyazima TY, Paula CR, Nakamae AEM
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: vicmats@usp.br

Com o objetivo de avaliar a eficácia de duas espécies de bactérias probióticas como medida terapêutica no combate da candidíase oral, causada por *C. albicans* em camundongos, 152 camundongos DBA/2 imunossuprimidos foram inoculados oralmente com uma suspensão de *C. albicans*. Os animais foram tratados oralmente com nistatina, com *Lactobacillus acidophilus* e *Lactobacillus rhamnosus*. No grupo que recebeu nistatina, o tratamento foi iniciado um dia após a inoculação de *Candida*, e nos grupos que receberam as bactérias probióticas, os tratamentos foram iniciados 14 dias após a inoculação. Tratamentos com nistatina e probióticos foram diários e duraram 13 dias. Um grupo não recebeu nenhum tratamento. As avaliações foram realizadas 1, 3, 5, 7, 9, 11 e 13 dias após a inoculação inicial e foram feitas análises microbiológicas da mucosa oral dos animais. A colonização de *C. albicans* iniciou um dia após a inoculação e foi progressiva e significante até o sétimo dia, quando houve uma redução significativa no isolamento de leveduras. Todos os tratamentos probióticos reduziram significativamente a colonização de *C. albicans* na mucosa oral dos animais, comparada com a do grupo de animais não tratados. No grupo tratado com *L. rhamnosus*, a redução da colonização de levedura foi significativamente maior comparado ao grupo nistatina.

O modelo animal DBA/2 imunossuprimidos é um bom modelo experimental para a candidíase oral, o tratamento com probióticos no presente modelo pode ser uma alternativa eficaz para o tratamento da candidíase oral.

AO103**Análise in vitro da resistência à tração e à fadiga, em função do tempo de uso, dos componentes de retenção de sobredentaduras sobre implantes**

Santos PH*, Santos ACBM, Oliveira AR, Carvalho WR, Gouvêa CVD
Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: paulohenrique.cd@gmail.com

O presente estudo avaliou e comparou a resistência às forças de tracionamento de três componentes de retenção de sobredentaduras, em um momento inicial e após testes simulados de fadiga, no período de 6, 12, 24, 36 e 60 meses. Os sistemas dividiram-se em 3 grupos: G1- Barra-Clipe; G2-ERA e G3- O-Ring. Três corpos de prova fabricados em resina incolor foram utilizados. No corpo de prova do G1 foram inseridos 2 implantes, onde foi parafusada uma barra com 2 uclas. No G2 e no G3 foi inserido um implante em cada bloco e sobre eles instalados os respectivos abutments de retenção. Cada base possui uma alça de fio de aço inoxidável na sua parte superior para possibilitar sua utilização na máquina universal de ensaios mecânicos K500-SMP KRATOS na máquina de desgaste termomecânico ER 37000 - ERIOS para fadiga. A cada medição e a cada período foi trocado o componente de retenção de cada grupo, sendo o total de 75 componentes, 25 por grupo. Os resultados revelaram a média da quantidade de força de retenção de cada sistema e as alterações após testes simulados de fadiga. O sistema Barra-Clipe e o sistema ERA apresentaram valores na força de tracionamento estatisticamente semelhantes, e superiores ao sistema O-Ring. Este, por sua vez, apesar de apresentar maior desgaste no período de 6 meses, obteve a menor alteração nos períodos posteriores.

O sistema Barra-Clipe mostrou-se o mais retentivo, sendo semelhante ao sistema ERA e ambos superiores ao sistema O-Ring. No teste de simulação de fadiga, o sistema O-Ring apresentou o maior desgaste em 6 meses e nos períodos restantes obteve a menor alteração.

AO104**Efeito da associação da irradiação por micro-ondas e limpadores enzimáticos na desinfecção de prótese totais**

Porta SRS*, Senna PM, Sotto-Maior BS, Silva WJ, Del-bel-Cury AA
Estes - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: sheilarsp@netsite.com.br

A energia de micro-ondas é um método eficiente para desinfecção de próteses totais; no entanto, é um processo que expõe a resina de poli(metacrilato) (PMMA) a altas temperaturas que podem resultar em distorção da prótese. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar se a associação do limpador químico enzimático e a energia de micro-ondas para a desinfecção de próteses totais resultaria em menor tempo de exposição à irradiação. Próteses totais estereis receberam sete discos de PMMA (10 x 2 mm) contendo biofilmes de *Candida albicans* desenvolvidos por 72 h, formando 8 grupos de estudo (n=8): (AD) água destilada; (M1) irradiação 450 W por 1 min; (LE+M1) limpador enzimático irradiado 450 W por 1 min; (M2) irradiação 450 W por 2 min; (LE+M2) limpador enzimático irradiado 450 W por 2 min; (M3) irradiação 450 W por 3 min; (LE+M3) limpador enzimático irradiado 450 W por 3 min; (LE) limpador enzimático por 3 min. Após a desinfecção, os discos foram transferidos para um tubo plástico contendo PBS para desagregação do biofilme por ultrassom. A solução foi diluída serialmente e semeada em Agar Sabouraud para contagem das células viáveis (cel/mL). Observou-se que a desinfecção foi efetiva nos grupos LE+M2, M3 e LE+M3. Não houve diferença entre os tratamentos AD, LE, M1, LE+M1 (p>0,05); no entanto, M2 apresentou o menor número de células viáveis (p<0,05).

Pode-se concluir que a associação de limpador enzimático e irradiação por micro-ondas permite uma efetiva desinfecção com menor tempo de irradiação.

AO105**Estudo de preparos cavitários, coronários e forma da infra-estrutura na distribuição de tensões em prótese fixa de três elementos**

Yamamoto ETC*, Pagani C, Silva EG, Noriomi PY, Kemmoku DT, Laureti CAR, Borges ALS, Rocha DM
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: eron.y@terra.com.br

O estudo tem como objetivo verificar o comportamento de prótese fixa de três elementos confeccionada em Zircônia e dos dentes suportes quando são utilizados diferentes preparos dos dentes suportes e diferentes formas do conector da infra-estrutura. Simulou-se a ausência do segundo pré-molar superior e realizou preparos do tipo inlay caixa ocluso-proximal e proximal-ocluso-proximal. Preparo para onlay e para coroa total nos dentes suportes. Utilizou-se dois tipos de formato do conector, o convencional e em forma de arco. Modelos tridimensionais foram realizados nos softwares CAD Rhinoceros e 3D Studio Max. As análises de tensões foram processadas no programa Ansys*. Os resultados foram apresentados através de mapas de cores de tensão/deformação, com a distribuição de tensões e valores numéricos. Os diferentes preparos dos dentes suportes não influenciaram na distribuição de tensões nos dentes suportes. O preparo de coroa total foi o único preparo que diminuiu a tensão sobre a infra-estrutura. O formato do conector foi significativamente diferente. O conector em forma de arco distribuiu melhor as tensões na infra-estrutura do que o conector convencional.

O tipo de preparo no dente suporte de uma prótese parcial fixa de três elementos não influencia na distribuição de tensões. A forma do conector da infraestrutura influencia bastante na distribuição de tensões.

AO106**Qualidade de vida e qualidade das próteses em usuários de próteses totais convencionais**

Cavalcanti MCBV*, Ribeiro JAM, Resende CMBM, Lopes ALC, Carreiro AFP
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
 E-mail: marcel_cortes10@hotmail.com

O edentulismo influencia negativamente a qualidade de vida relacionada à saúde oral, incluindo a incapacidade de mastigar, dificuldade na fonação, dor e insatisfação com a aparência. O estudo verificou a influência da qualidade técnica das próteses totais convencionais (PTCs) sobre a qualidade de vida dos pacientes desdentados. Foram examinados 93 usuários de PTCs instaladas entre 2004 e 2009 no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A qualidade da prótese foi determinada pela análise das variáveis: retenção e estabilidade da prótese mandibular, arranjo dos dentes anteriores, oclusão cêntrica, oclusão balanceada, extensão da borda da prótese mandibular e dimensão vertical e classificada em três categorias (ruim, regular e boa) conforme a distribuição em Quartis. O impacto da saúde oral na qualidade de vida foi avaliado pelo questionário Oral Health Impact Profile for Edentulous (OHIP-EDENT). Quanto maior o valor do OHIP, maior o impacto da saúde oral na qualidade de vida. Os dados foram submetidos ao intervalo de confiança e teste de variância (ANOVA). Da amostra estudada, 76 eram mulheres e 17 homens, com média de idade de 65,61 anos. Das próteses analisadas 24 foram consideradas ruins, 44 regulares e 25 de boa qualidade técnica. A média do OHIP-EDENT foi de 8,91, demonstrando um baixo impacto da saúde oral na qualidade de vida. Observou-se que não houve diferença estatística entre os grupos ($p=0,86$).

Conclui-se que a qualidade técnica da prótese não influencia na qualidade de vida dos usuários de PTC.

AO107**Inibição de C. albicans pela liberação de clorexidina incorporada a um material resiliente reembaçador de prótese: estudo in vitro**

Bertolini MM*, Portela MB, Curvelo JAR, Soares RMA, Lourenço EJV, Telles DM
 Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: martinnobertolini@gmail.com

Reembaçadores de próteses são usados após cirurgias para estabilizarem a prótese e condicionarem o tecido, aguardando a completa cicatrização. É importante que o material não seja facilmente contaminado e se possível, evite a contaminação do sítio cirúrgico. Avaliar a liberação de clorexidina incorporada a um material resiliente para reembaçamento (COE-SOFT*), através do efeito na inibição da formação de biofilme de C. albicans (ATCC). Foram confeccionados corpos de prova (cdp) com raio de 12mm e 2mm de espessura, formando 4 grupos: G1 Sem clorexidina (controle), G2: 1% v/v do polímero de clorexidina, G3: 2%, G4: 4% e G5: 5%. No teste de difusão em ágar os cdp foram colocados em placas com BHI após inoculação de C. albicans (37°C). A mensuração do halo de inibição foi feita após 48 horas. Para a avaliação da formação de biofilme, os cdp foram encubados com uma suspensão de C. albicans à 37°C por 2, 4, 6 e 8 dias. O meio foi renovado a cada 2 dias. A análise da viabilidade celular foi feita com MTT. Os resultados foram analisados pelo SigmaStat 3.1. Os halos de inibição formados para G2, G3, G4 e G5 foram proporcionais a porcentagem de clorexidina adicionada e sem formação de halo em G1 ($p < 0,05$ - Kruskal-Wallis). A formação de biofilme foi maior em G1 para todos os tempos ($p < 0,05$ - Kruskal-Wallis; $p < 0,05$ - comparações múltiplas Holm-Sidak). Porém não houve diferença estatística entre G2, G3, G4 e G5.

Este estudo in vitro sugere que a clorexidina incorporada ao material de reembaçamento pode ser liberada para o meio e impedir a proliferação e colonização superficial do material por C. albicans.

AO108**Influência da composição da película adquirida sobre biofilmes de Candida albicans formados sobre poli(metil-metacrilato)**

Lucena SC*, Gomes PN, Silva WJ, Del-bel-Cury AA
 Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: silvia_lucena@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes películas adquiridas formadas sobre a superfície de poli(metil-metacrilato) na atividade metabólica e estrutura de biofilmes de Candida albicans. Espécimes de poli(metil-metacrilato) foram confeccionados e sobre sua superfície foram formadas películas adquiridas de saliva, plasma humano ou 95% saliva + 5% de plasma humano. Na sequência, biofilmes de Candida albicans ATCC 90028 foram desenvolvidos sobre esta superfície durante 48 horas. A atividade metabólica do biofilme foi mensurada pelo teste de redução de XTT e a estrutura do biofilme - biomassa (BM), espessura média (EM) e distâncias médias de difusão (DD) - foram avaliadas em Microscopia Confocal a Laser. Os dados foram submetidos a análise de variância a um critério seguido de teste Tukey com nível de significância de 5%. A maior atividade metabólica foi observada para os biofilmes formados na presença de saliva (3,9±0,5) que diferiu estatisticamente ($p < 0,05$) dos biofilmes formados na presença de saliva+plasma (3,6±0,2). Os biofilmes desenvolvidos sobre a película de saliva+plasma apresentaram alterações na bioestrutura (BM-18,6 $\mu\text{m}^3/\mu\text{m}^2$; EM-17,9 μm ; DD-9,7 μm) que diferiram estatisticamente ($p < 0,05$) dos biofilmes formados sobre películas de saliva (BM-13,9 $\mu\text{m}^3/\mu\text{m}^2$; EM-12,9 μm ; DD-7,4 μm) ou plasma (BM-12,1 $\mu\text{m}^3/\mu\text{m}^2$; EM-11,1 μm ; DD-6,5 μm).

Conclui-se que o tipo de película adquirida tem efeito sobre a bioatividade e estrutura do biofilme de C. albicans. (Apoio: Fapesp - 2009/10698-0)

AO109**Avaliação biomecânica por análise de elementos finitos de próteses totais fixas com diferentes angulações dos implantes distais**

Sotto-Maior BS*, Senna PM, Bastos FS, Ribeiro CG, Barra LP, Del-bel-Cury AA
 Implantodontia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
 E-mail: brunosottomaior@gmail.com

O conceito All-on-4 é um protocolo para a reabilitação imediata de indivíduos edêntulos utilizando quatro implantes, no qual se preconiza a angulação dos implantes distais para redução do cantilever e utilização de implantes mais longos. No entanto, poucos estudos investigaram o efeito da angulação dos implantes na distribuição de tensão no tecido ósseo. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a concentração de tensões no osso peri-implantar em modelos tridimensionais All-on-4 com diferentes angulações dos implantes distais. Quatro mandíbulas edêntulas idênticas foram modeladas virtualmente com auxílio de imagens tomográficas. Quatro implantes de hexágono externo foram instalados em cada modelo, onde se variou a angulação dos implantes distais em 0, 15, 30 ou 45°. Uma prótese total fixa até primeiro molar foi instalada em cada modelo. O carregamento oclusal foi simulado com aplicação de uma força de 200 N sobre o molar e 150 N sobre os pré-molares. A superfície de contato entre os implantes e o tecido ósseo foi simulada com coeficiente de fricção de 0,3. As tensões máximas principais e os deslocamentos máximos principais foram obtidos para o tecido ósseo peri-implantar para os quatro implantes. O aumento da angulação dos implantes distais reduziu o cantilever; no entanto, os implantes distais apresentaram maiores valores de tensões que os implantes centrais em todos os modelos. Aumento da angulação reduziu os valores de tensão no osso peri-implantar.

A angulação dos implantes distais reduz o cantilever e favorece a biomecânica de próteses totais fixas.

AO110**Resistência à fratura de pilares para implantes cone morse submetidos a cargas compressivas oblíquas**

Moris ICM*, Polloni S, Faria ACL, Mattos MGC, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: izabela.moris@usp.br

Atualmente os implantes constituem indicação terapêutica para a solução de edentulismos unitários, parciais ou totais, com altos índices de sucesso e de previsibilidade. Recentemente foi proposto um pilar para implantes cone morse cujo desenho permite a flexibilidade de escolha entre coroas cimentadas ou parafusadas. Adicionalmente, este pilar também é apresentado em dois tamanhos, o convencional (ø 4,8 mm) e reduzido (ø 3,8 mm), sendo este último especialmente indicado em casos de reabilitações onde se tenha um espaço prótico reduzido. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fratura dos conjuntos implante/pilar prótico, quando submetidos a cargas compressivas oblíquas. Foram utilizados 20 implantes cônicos cone morse com pilares de diferentes diâmetros: 4,8mm (convencional) e 3,8 (reduzido) com n=10 para cada grupo. Os conjuntos foram submetidos a carga oblíqua compressiva em máquina universal de ensaios, com célula de carga de 500kgf e velocidade de 1mm/min, em angulação de 45°. A deformação plástica dos pilares ocorreu em média de 95,33±9,51kgf para os pilares de 4,8 mm e 95,25±4,57kgf para os pilares de 3,8mm e não foram observadas fraturas após o teste mecânico. A análise estatística revelou não haver diferenças estatisticamente significantes entre os dois tipos de pilares ($p=0,981$).

Sendo assim, conclui-se que o pilar de diâmetro de 3,8 mm (reduzido) não apresentou diferenças quanto às propriedades mecânicas quando comparado com o pilar de 4,8 mm (convencional), o que viabiliza o seu uso clínico. (Apoio: CAPES)

AO112**Influência do uso de implantes dentários com micro-rosca e da plataforma switching na distribuição de tensão no osso perimplantar**

Martini AP*, Ferraz CC, Almeida EO, Freitas-Júnior AC, Anchieta RB, Rocha EP
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: martini.anapaula@gmail.com

O objetivo de avaliar a distribuição de tensão no osso perimplantar ao simular a influência de implantes com micro-rosca e plataforma switching com abutments angulados pelo método dos elementos finitos tridimensional, 4 modelos matemáticos de um incisivo central superior suportado por um implante foram criados variando a presença de micro-rosca e o diâmetro das plataformas conectadas aos abutments angulados, caracterizando plataforma convencional e switching. A análise numérica foi realizada pelo programa ANSYS Workbench 10.0. Uma força oblíqua (100 N) foi aplicada na superfície palatina da coroa. Máxima (σ_{max}) e mínima (σ_{min}) tensão principal, tensão equivalente de von Mises (σ_{vm}) e a máxima deformação elástica principal (ϵ_{vm}) foram obtidas para os ossos trabecular e cortical. Para o osso cortical, os maiores valores de tensão (σ_{max} e σ_{min}) foram observados no modelo CM - plataforma convencional e micro-rosca (55.1 e 45.4 MPa), CL - plataforma convencional e ausência de micro-rosca (51.0 e 38.7 MPa), SM - plataforma switching e micro-rosca (49.5 e 42.1 MPa) e SL - plataforma switching e ausência de micro-rosca (44.8 e 37 MPa, respectivamente). Para o osso trabecular, os maiores valores (σ_{max}) foram observados em CL (6,55 MPa), seguido por CM (6,37 MPa), SL (5,6 MPa) e SM (5,24 MPa).

Os modelos com plataforma switching mostraram menor concentração de tensão no osso em comparação com os modelos com plataforma regular, além disso, o implante com micro-rosca mostrou maior concentração de tensão no osso em comparação àquele sem micro-rosca. (Apoio: Fapesp - 2008/00209-9)

AO113**Avaliação do efeito da simplificação da geometria de implantes para análise tridimensional por elementos finitos**

Takahashi JMF*, Dayrell AC, Consani RLX, Nóbilo MAA, Henriques GEP, Mesquita MF
 Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: jemfkt@yahoo.com.br

Simplificações na geometria de modelos para análise de elementos finitos são realizadas em função de dificuldades de modelagem, limitações computacionais e metodológicas. Este estudo avaliou o efeito da simplificação de rosca de implantes nas análises tridimensionais por elementos finitos da interface implante/osso mandibular. Foram reproduzidas duas geometrias principais, com representação de rosca em perfil triangular ou um cilindro sem rosca (modelo simplificado). A espessura das rosca e a área de contato entre o implante e o osso também foram avaliadas, perfazendo cinco modelos com rosca e dois sem rosca. As análises foram realizadas com carregamento oclusal oblíquo de 180N. Alterações nos valores de tensão máxima e no padrão de distribuição de tensão foram observadas em todos os modelos, independente da representação das rosca. Nos modelos com rosca, a tensão máxima variou entre 136,22 e 177,96 MPa, estando concentrada na região das primeiras rosca. Os modelos sem rosca apresentaram tensão máxima entre 126,42 e 158,84 MPa. Os modelos com menor tensão máxima, com e sem rosca, apresentaram valor e padrão de distribuição de tensão semelhantes. Para a presente análise linear com materiais elásticos, os modelos com valor de tensão menos extremo são considerados os mais realísticos, pois tensões artificialmente elevadas podem ser decorrentes de limitações da metodologia.

Pode-se concluir que modelos simplificados de implantes dentais, sem representação de rosca, podem ser utilizados para avaliação global da biomecânica de reabilitações implantossuportadas. (Apoio: CAPES)

AO114 Avaliação das próteses implantossuportadas de hexágono externo variando o tipo de abutment e altura de cinta cervical

Tessarini GWL*, Pellizzer EP, Falcón-Antenucci RM, Torcato LB, Almeida DAF, Verri FR
Materiais e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: gestter_william@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos abutments angulados de diferentes tipos (esteticone e UCLA) e alturas de cinta cervical nas próteses sobre implantes de hexágono externo, pelo método da fotolasticidade. Foram confeccionados 6 modelos (Mod.) em resina fotolástica PL-2, cada modelo composto por um bloco de resina fotolástica, com apenas um implante de hexágono externo de 4,0x10,0mm (Master, Conexão Sistema de Prótese, São Paulo, Brasil): Mod. 1-Implante com prótese UCLA (17°); Mod. 2-Implante com prótese e abutment esteticone (17°) e cinta de 2mm; Mod. 3-Implante com prótese e abutment esteticone (17°) e cinta de 3mm; Mod. 4-Implante com prótese UCLA (30°); Mod. 5-Implante com prótese e abutment esteticone (30°) e cinta de 3mm; Mod. 6-Implante com prótese e abutment esteticone (30°) e cinta de 4mm. Foi aplicada carga axial e oblíqua de 100N por meio da Máquina de Ensaio Universal (EMIC), as tensões foram visualizadas por meio de um polariscopio circular. Os resultados foram analisados qualitativamente com auxílio de programa AdobePhotoshop. Na carga axial os modelos apresentaram franjas de baixa intensidade no terço apical e cervical e a área de concentração de tensões aumentou a medida que a altura da cinta foi maior. Na carga oblíqua observou-se um maior número de franjas do lado oposto da inclinação da coroa.

Concluiu-se que: o UCLA foi mais favorável na distribuição das tensões; houve aumento das tensões com o aumento da cinta cervical; com o aumento da angulação do abutment houve uma maior concentração de tensões. (Apoio: Fapesp - 2010/00460-3)

AO115 Influência do material e da morfologia do pilar protético na distribuição de tensões

Sarmento HR*, Faot F
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: hugodonto@gmail.com

Este trabalho avaliou, através da análise de elementos finitos tridimensional, a distribuição de tensões em componentes protéticos de conexão Cone Morse em titânio (T) ou zircônia (Z). A partir de dados de tomografia computadorizada de um paciente com ausência de um incisivo central superior, foi criado um modelo ósseo virtual e simulada a instalação de um implante em titânio. Os modelos sólidos dos implantes, componentes protéticos e parafusos de fixação foram obtidos em formato universal *igs* para softwares CAD (*Computer Aided Design*) e uma coroa cerâmica foi modelada sobre estes no programa *Solid Works*®. Foram avaliados 4 modelos, de acordo com o material (T ou Z) e a morfologia (convencional ou adaptada) do munhão: I- T/convencional; II- T/adaptada; III- Z/convencional; IV- Z/adaptada. O carregamento foi aplicado em 2 etapas: pré-carga de instalação (219,34 N para T e 250,18 N para Z) e, em seguida, carga oblíqua (30°, 178 N) simulando condição clínica. As tensões distribuíram-se de forma semelhante nos 4 modelos testados, não se aproximando do limite de escoamento dos materiais. Nos munhões universais de zircônia, a pré-carga foi maior devido ao menor coeficiente de atrito entre as interfaces, o que resultou em maior concentração de tensão no parafuso passante. As cargas oblíquas não promoveram concentração de tensões próximas ao limite de escoamento dos materiais.

Concluiu-se que a distribuição das tensões na interface componente protético/implante é semelhante para munhões universais de titânio ou zircônia, independente de sua morfologia.

AO116 Atividade antifúngica do ácido acético e ácido málico sobre espécies Candida envolvidas com infecções da cavidade bucal

Mota ACLG*, Castro RD, Batista AUD, Lima EO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: anacarolinaloreira@hotmail.com

Avaliou-se in vitro os ácidos acético e málico contra cepas de *Candida* spp com o objetivo de comparar a ação de ambos como agente fungistático e fungicida tendo em vista o combate às lesões de estomatite protética. Procedeu-se verificação da concentração inibitória mínima (CIM), concentração fungicida mínima (CFM) e cinética microbiana das substâncias frente a oito cepas de *Candida*, realizou-se ainda testes para determinação do potencial de inibição de aderência à resina acrílica. Nistatina foi utilizada como controle. A partir de soluções comerciais de vinagre com concentração de ácido acético e ácido málico de 40g/L, CIM e CFM foram determinadas utilizando-se a técnica de microdiluição, obtendo-se 2,5g/L como CIM e CFM, para ambos os ácidos. A cinética microbiana não mostrou diferença estatisticamente significante entre o ácido acético e o málico e a partir de t=2 houve diminuição significativa do número de unidades formadoras de colônia (UFC). Para o teste de aderência corpos de prova de resina acrílica inoculados com cepas de *Candida* foram postos em contato com as substâncias teste, os resultados foram processados estatisticamente, utilizando-se ANOVA e teste de Tukey, determinando que ácido acético e málico possuem ação inibitória de aderência (p<0,001), não houve diferença estatística entre ambos.

Ácido acético e málico apresentam-se como alternativa viável para utilização como agente fungicida e fungistático, havendo ainda a necessidade de realização de testes a respeito do comportamento destes em contato com o meio bucal e os materiais constituintes das próteses. (Apoio: CNPq)

AO117 Estudo preliminar da utilização da fluorescência clínica Induzida em sete casos de queilite actínica

Rocha RCA*, Fernandes LG, Martins MT, Sugaya NN, Lemos-Júnior CA
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: rcarocha@ig.com.br

Queilite actínica (QA) é uma lesão potencialmente maligna que afeta o lábio inferior em leucodermas, entre a 4ª e 8ª década de vida. A alteração mais estudada é a atipia epitelial, que pode variar de discreta até um carcinoma. A partir das características clínicas a biópsia é o exame indicado para obtenção do diagnóstico final. A fluorescência clínica induzida por um comprimento específico de onda luminosa (430nm) foi desenvolvida para aumentar a percepção de áreas suspeitas dos tecidos de superfície. O objetivo desse estudo foi avaliar a utilidade da espectroscopia clínica de fluorescência induzida com o uso do dispositivo VELscope® (Visually Enhanced Lesion Scope, LED Dental Inc. Vancouver, Canada) em lesões suspeitas de QA. Após aprovação do CEP, foram selecionados respectivamente 7 pacientes com diagnóstico clínico de QA (3H/4M, 54-70 anos), todos apresentavam passado de exposição solar crônica. Após o exame de fluorescência as áreas suspeitas foram biopsiadas e avaliadas quanto ao resultado anatomopatológico (AP). Todos os pacientes apresentaram áreas suspeitas na fluorescência que foram em seguida biopsiadas. Dos 7 pacientes, 2 apresentaram QA, 2 QA com atipia discreta, 2 QA com atipia moderada e 1 com carcinoma epidermóide. Em 100% dos casos houve coincidência da área detectada pelo VELscope com o exame AP.

Neste estudo preliminar o VELscope® demonstrou ser útil na detecção de áreas representativas da QA, porém outros estudos comparativos entre a visualização clínica convencional e a por fluorescência são necessários para avaliar qual real ganho do uso da técnica. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/11521 - 6)

AO118 Análise Comparativa da Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF) e Biópsia em 50 pacientes com lesões bucais e de cabeça e pescoço

Santos APC*, Pinto-Jr. DS, Sugaya NN, Lemos-Júnior CA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: anapaulacs@usp.br

A Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF) é um exame complementar, que analisa as células obtidas por meio de uma agulha e um sistema a vácuo acoplados a uma seringa para fins diagnósticos. A pesquisa avaliou a acuidade, sensibilidade e especificidade da PAAF em relação a biópsia. Foram selecionados 50 pacientes com lesões nodulares orais em região de cabeça e pescoço. Após exame clínico e estabelecimento do diagnóstico diferencial, foram submetidos a PAAF e a biópsia. O material obtido foi depositado em duas lâminas, fixadas em álcool absoluto e enviadas ao Serviço de Patologia Bucal juntamente com a biópsia. As amostras de PAAF foram coradas pelo método de HE. O laudo histológico era fornecido pelo patologista antes da interpretação da biópsia. Na PAAF foram diagnosticadas 26 lesões verdadeiramente benignas, 6 lesões verdadeiramente malignas, 16 inconclusivos, 2 falso-negativos e 1 falso-positivo. O resultado da PAAF foi compatível ao resultado do Anatomopatológico (AP) em 20 casos. A acurácia foi de 58,8%. A sensibilidade foi de 75%. A especificidade foi de 96%. Todos os cálculos foram realizados com a exclusão dos casos inconclusivos. Dos casos inconclusivos 5 eram LPNN, 5 eram NB, 3 eram NM e 3 eram PI. A significância foi estabelecida para 5% e o teste usado foi o teste de Kappa com valor de P<0,001 e um teste qui-quadrado, com valor de P=0,788.

Pela análise dos resultados a PAAF teve uma alta sensibilidade para identificar lesões malignas, uma alta especificidade para identificar lesões benignas e uma baixa acurácia para se obter um diagnóstico definitivo.

AO119 Efeito da Catuama® na sintomatologia da Síndrome da Ardência Bucal: ensaio clínico, randomizado, duplo-cego, placebo-controlado

Petruzzi MNMR, Spanemberg JC*, Figueiredo MAZ, Cherubini K, Salum FG
Serviço de Estomatologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mrmazarano@ig.com.br

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) caracteriza-se pela sensação de queimação e ardência na mucosa bucal, sem que alterações sejam detectadas ao exame físico. Estudos demonstram que o fitoterápico Catuama® (Paullinia cupana, Trichilia catigua, Zingiber officinalis e Ptychopetalum olacoides) possui ação antioceptiva e antidepressiva. Este estudo clínico, randomizado, duplo-cego, placebo-controlado avaliou clinicamente, por meio de escala visual numérica (EVN) e escala de faces (EF), o efeito do uso sistêmico da Catuama® na sintomatologia da SAB. A amostra foi constituída por 72 pacientes com SAB, distribuídos em grupos experimental (n=38) e controle (n=34). Incluíram-se pacientes com idade mínima de 40 anos, não usuários de antidepressivos, ansiolíticos ou anticonvulsivantes. Indivíduos com hipossalivação, alterações no hemograma, nas concentrações séricas de glicose, ferro, ácido fólico e vitamina B12, foram excluídos. Os pacientes foram orientados a ingerir uma cápsula de Catuama® antes do almoço e jantar, por oito semanas. Embora ambos os grupos tenham demonstrado redução da sintomatologia, a melhora obtida pelo grupo experimental foi significativamente superior à do grupo-controle após 4 (EF p=0.010) e 8 (EVN p=0.003; EF p<0.001) semanas de uso da Catuama®. Após 12 semanas de acompanhamento, o grupo teste apresentou redução de 51,3% na sintomatologia, enquanto no controle este valor foi de 18,8% (EVN p=0.001).

Concluiu-se que a administração sistêmica da Catuama® reduz os sintomas da SAB, sendo uma nova alternativa terapêutica para esta doença.

AO120 Efeito da radioterapia na taxa de erupção dentária em ratos

Araujo AMM*, Klamt CB, Almeida SM, Boscolo FN, Novaes PD
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: araujo.amm@gmail.com

A radioterapia é amplamente utilizada como uma eficaz forma de tratamento, de forma isolada ou associada a quimioterapia e/ou cirurgia em pacientes portadores de câncer na região de cabeça e pescoço. Várias complicações bucais podem ocorrer durante e/ou após o tratamento sendo dividida aguda ou tardia, podendo levar a alterações na odontogênese. O objetivo neste trabalho foi avaliar a ação da radiação no incisivo inferior de rato com doses de 5 e 15 Gy, por intermédio da medida da taxa de erupção. Foram utilizados 30 ratos machos (*Rattus norvegicus*, *Albinus*, Wistar), que foram divididos aleatoriamente em três grupos: controle, radioterapia 5 Gy e 15 Gy, e receberam doses únicas de 5 Gy e 15 Gy de radioterapia, respectivamente, localizada na região de cabeça e pescoço no segundo dia do experimento. A mensuração da taxa de erupção dentária foi realizada a cada dois dias, perfazendo o tempo total de 16 dias do experimento. Os animais do grupo 5 Gy apresentaram valores da taxa de erupção dentária semelhantes ao controle, portanto não houve sinais de alteração, entretanto, os animais do grupo 15 Gy apresentaram diferença estatística na taxa de erupção dentária a partir do sexto dia do experimento. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste de Tukey.

Concluiu-se que a dose de 5 Gy não interferiu na taxa de erupção dentária, enquanto que na dose de 15 Gy a taxa de erupção diminuiu significativamente a partir do quarto dia após a radioterapia. (Apoio: CAPES)

AO121 Avaliação da ocorrência extensa da alça mental em tomografias computadorizadas de feixe cônico

Visconti MAGP*, Verner FS, Martins MT, Paula MVQ, Devito KL, Assis NMSP, Ribeiro CG
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: gutavisconti@yahoo.com.br

Variações na anatomia do canal da mandíbula devem ser conhecidas para um correto planejamento na Implantodontia. Este estudo avaliou, através de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a ocorrência, extensão e forma anatômica da alça mental, além da realização de medidas de altura óssea implantar (AOI) ao longo desta extensão. Foram analisadas imagens de 108 pacientes (42 homens e 66 mulheres), obtidas a partir de tomógrafo I-Cat® com o mesmo protocolo de aquisição. Um único avaliador, radiologista odontológico, com experiência em imagens tomográficas foi o responsável pela aplicação da metodologia. As imagens foram avaliadas através do software ImplantViver. Foi detectada a presença de extensão anterior em 76,9% do lado direito (LD) e 77,8% do lado esquerdo (LE). Quanto à forma anatômica constatou-se que esta era retilínea em 88% do LD e 59,5% do LE, e curvilínea em 6% do LD e nenhuma ocorrência do LE. A média de extensão do canal da mandíbula em direção a linha média do LD foi de 8,23 + 3,79 mm e do LE de 8,19 + 4,09 mm. Os valores médios de AOI proximal, medial e distal dos LD e LE foram respectivamente: 12,52; 13,92; 15,01; 13,30; 14,80 e 15,43 mm.

Uma ampla variação nas medidas e na ocorrência dos LD e LE foi observada, portanto não pode-se estabelecer uma medida padrão medial considerada segura a partir do forame mental. A TCFC é um exame de elevada acurácia para verificação da presença desta extensão bem como para realização de medidas de AOI. É necessário que cada caso seja planejado individualmente para que danos às estruturas nervosas sejam evitados.

AO122 Avaliação radiográfica, tomográfica e microtomográfica da periodontite apical em dentes de cães com e sem tratamento endodôntico

Marciano MA*, Ordinala-Zapata R, Cavenago BC, Villas-Bôas MH, Duarte MAH, Tanomaru-Filho M, Bernardes RA, Bramante CM
Dentística, Endodontia e Materiais Dentá - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: marinangelica@usp.br

○ presente trabalho avaliou mediante radiografias digitais, tomografia cone beam e microtomografia o maior diâmetro de lesões periapicais induzidas em canais radiculares de 2 cães e o efeito do tratamento endodôntico. 30 lesões periapicais foram induzidas nos canais radiculares de 15 pré-molares. Decorrido o período de 60 dias, 15 canais distais foram tratados endodônticamente e 15 canais mesiais foram deixados sem tratamento (controle). Após 180 dias, os animais foram sacrificados, os dentes radiografados e escaneados *ex-vivo* utilizando os equipamentos RVG Kodak, i-CAT (voxel de 0,2µm), Accutomo (voxel de 0,13µm) e microCT Skyscan 1016 (voxel de 0,018µm). Foram avaliados cortes sagitais no software OsiriX. A comparação entre as imagens obtidas foi feita através de medições da área em mm² de cada lesão encontrada. Os resultados demonstraram lesões de menor diâmetro nos dentes tratados endodônticamente em comparação ao grupo controle unicamente quando radiografias digitais foram utilizadas (p < 0,05). Áreas radiolúcidas maiores foram encontradas de maior a menor: microCT (0,018 voxel), Accutomo (0,13 voxel) e i-CAT (0,2 voxel) nos dentes com e sem tratamento em comparação com a radiografia digital (p < 0,05).

Concluiu-se que as áreas das lesões observadas nos dentes com ou sem tratamento na microtomografia e na tomografia cone beam foram significativamente maiores em comparação à radiografia digital. O tamanho do voxel utilizado altera a percepção dos limites da lesão periapical. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2007/01838-7)

AO123 Novo recipiente para processamento radiográfico manual: uma alternativa para a economia de soluções e preservação do meio ambiente

Eid NLM*, Min LL
Neurologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS.
E-mail: nayene_eid@yahoo.com.br

○ objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de um novo modelo de recipiente para processamento radiográfico manual em câmara-escura portátil. Imagens radiográficas dos dentes posteriores de uma mandíbula humana macerada foram processadas em quatro câmaras-escuras, uma delas contendo dois recipientes convencionais (R1) abastecidos com 200ml das soluções de processamento e as demais contendo um par de cada um dos três tipos de recipientes - R2, R3 e R4 - desenvolvidos pelos autores e patenteados sob a inscrição MU8903649-1, abastecidos com 12, 19,2 e 24ml, respectivamente. Foram processadas oito películas por dia em cada câmara-escura, até a completa exaustão das soluções de processamento. Em seguida, as películas foram digitalizadas e submetidas à análise objetiva no programa MaZda. Para a análise subjetiva, as películas foram dispostas, ordenadamente, em papel cartão preto e avaliadas por cinco radiologistas. Os resultados da análise subjetiva mostraram que houve concordância dentro os cinco examinadores em relação às imagens consideradas aceitáveis para diagnóstico para os quatro recipientes. A análise objetiva mostrou que as imagens foram consideradas satisfatórias até o 15º dia de pesquisa para R1, 4º dia para R2 e R3, e 5º dia para R4.

Concluiu-se que o novo modelo de recipiente viabilizou o processamento de películas utilizando menor quantidade de soluções, adequando-se às necessidades dos cirurgiões-dentistas, no que se refere ao número e qualidade de imagens, além da redução de custos (até 86%) e contribuição para a minimização do impacto ambiental.

AO124 Avaliação radiomorfométrica da cortical mandibular de brasileiros da região de Ribeirão Preto-São Paulo

Alonso MBCC*, Andrade KM, Haiter-Neto F, Ambrosano GMB, Watanabe PCA
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mbialonso_esp@yahoo.com.br

○ objetivo neste estudo foi avaliar a espessura do osso cortical mandibular (ECM) na região do fórame mental (Índice Mental- IM) e na região goníaca (Índice Goníaco-IG), em radiografias panorâmicas de brasileiros e verificar como estes índices se relacionam com o gênero e a idade. Um total de 1.287 radiografias panorâmicas digitais de indivíduos de 17-90 anos de idade, de ambos os gêneros, foram selecionadas e distribuídas em cinco grupos de idade: 17-20 anos, 21-35, 36-55, 56-69 e 70 ou mais. O IM e IG, foram avaliados utilizando o software Radiomip* e as medidas da espessura do osso cortical foram feitas bilateralmente, por um pesquisador experiente. Os valores médios e desvios-padrão para ambos os índices foram obtidos. ANOVA, teste de Tukey e coeficiente de correlação intraclass foram utilizados para as análises estatísticas. Todos os índices quantitativos foram significativamente correlacionados com o gênero e idade (p < 0,05), porém, não foram encontradas diferenças significativas entre alguns grupos etários, considerando ambos os gêneros. A concordância intra e inter-avaliador foi excelente. Pôde-se verificar que a ECM é influenciada pela idade e pelo gênero.

Os valores médios obtidos em homens jovens (IM=4,19mm ; IG=1,37mm) e mulheres jovens (IM=3,60mm; IG=1,25mm) podem ajudar a criar uma ferramenta padrão para avaliar a qualidade óssea em pacientes pertencentes a grupos de diferentes idades. (Apoio: CAPES)

AO125 Associação entre os Achados Laboratoriais e Radiográficos em Pacientes Renais Crônicos sob Tratamento Hemodialítico

Graciosa LKS*, Chilverquer I
Materias Básicas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE VALENÇA.
E-mail: laiskrejci@yahoo.com.br

○ intuito deste estudo foi comparar as alterações radiográficas de pacientes com doença renal crônica (DRC) em tratamento hemodialítico portadores de hiperparatireoidismo secundário e hipoparatiroidismo. Correlacionando os achados radiográficos com achados clínicos e parâmetros laboratoriais relacionando com o metabolismo do fósforo e do cálcio. Selecionou-se para estudo dose pacientes portadores de DRC, em tratamento de hemodialise, por pelo menos seis meses e que apresentassem o mesmo nível de PTH por 1 mês. Os pacientes foram divididos em dois grupos: Cinco pacientes para grupo A (PTH-i > 600pg/mL) e sete pacientes para grupo B (PTH-i < 150 pg/mL). Os pacientes selecionados foram submetidos ao exame radiográfico da mão, radiografia panorâmica e radiografias periapicais dos incisivos e dos molares superiores e inferiores. As radiografias foram interpretadas por dois cirurgiões dentistas (um deles radiologista), avaliou-se osso cortical, osso medular, reabsorção do osso alveolar e anomalias dentárias. Na avaliação das imagens radiográficas encontrou-se alterações em todas as imagens, porém não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos A e B.

O presente estudo demonstrou a existência de relevantes alterações comuns nas radiografias de pacientes com doença renal crônica (DRC).

AO126 Significância clínico-patológica da expressão das quimiocinas CCL19 e CCL21 no carcinoma espinocelular de boca

Oliveira-Neto HH*, Souza PPC, Costa CAS, Mendonça EF, Silva TA, Batista AC
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: helenishelena@hotmail.com

As quimiocinas CCL19 (ELC/MIP-3β) e CCL21 (SLC6Ckine) e seu receptor específico CCR7 têm sido relacionados com a disseminação de células neoplásicas a sítios específicos, especialmente linfonodos. Objetivamos avaliar as expressões do RNAm de CCL19, CCL21 e CCR7, por RT-PCR em tempo real, em amostras de carcinoma espinocelular (CEC) de boca (n=20) e de mucosa saudável (Controle) (n=6), e a imunoposição dessas proteínas no CEC primário de boca (n=54) e em linfonodos metastáticos (n=30) e não-metastáticos (n=30). Avaliamos, ainda, a relação dessas quimiocinas com fatores clínico-microscópicos (estágio, sobrevida e angiogênese). Nossos resultados revelaram expressão similar de RNAm de CCL19, CCL21 e CCR7 entre os grupos de CEC e Controle (P>0,05). Embora se evidenciasse, nas amostras de CEC imunomarcadas, células neoplásicas CCR7+, identificamos poucas células CCL19+ e CCL21+ intra- e peritumorais. Demonstramos um número semelhante de células neoplásicas e estromas CCL19+ e CCL21+ entre os grupos de CEC com e sem metástase linfonodal (P>0,05). Nos linfonodos com e sem metástase notamos baixa expressão de CCL19 e CCL21, contudo, observamos maior densidade de células nodais CCL19+ em linfonodos não metastáticos que em linfonodos metastáticos (P=0,02). Não evidenciamos relação entre a porcentagem de células CCL19+ e CCL21+ com outros parâmetros clínico-microscópicos.

Dessa forma, sugerimos que as quimiocinas CCL19 e CCL21 não estão associadas com metástase cervical, estágio clínico, angiogênese e sobrevida dos pacientes acometidos pelo CEC de boca. (Apoio: CNPq - 470951/2009-5)

AO127 Influência in vitro da matriz extracelular em células mioepiteliais de adenoma pleomórfico estimuladas com meio de células malignas

Martinez EF*, Demasi APD, Napimoga MH, Arana-Chavez VE, Altemani A, Araújo NS, Araújo VC
Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: efmartinez@ig.com.br

○ micro-ambiente tumoral juntamente com a matriz extracelular exerce papel fundamental na diferenciação celular envolvida no processo de carcinogênese. Além destes, as células mioepiteliais apresentam função importante como supressoras de tumor, promovendo defesa importante contra a invasão do câncer. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi estudar os efeitos de diferentes proteínas da matriz extracelular (matrigel, colágeno tipo I e fibronectina) na morfologia e diferenciação de células mioepiteliais benignas obtidas de adenoma pleomórfico (AP) e cultivadas com meio condicionado maligno de carcinoma epidermóide (ATCC, CRL 2095). Avaliaram-se os níveis de expressão proteica e gênica de α-actina de músculo liso (AML) e FGF-2, bem como, morfologia e aspectos ultraestruturais nos diferentes substratos. Os resultados mostraram que as células mioepiteliais apresentaram-se poliédricas nos substratos colágeno e fibronectina, independente da estimulação com meio condicionado de células malignas, exibindo inúmeras adesões focais com o substrato. Por outro lado, em matrigel, as células apresentaram-se fusiformes quando estimuladas com meio condicionado, sem formação de adesão focal. Ainda, no substrato fibronectina, as células exibiram aumento da expressão de AML e FGF-2, em todas as condições estudadas quando comparado, principalmente, ao substrato matrigel.

Os resultados do estudo mostraram a influência in vitro da fibronectina na morfologia e imunofenótipo das células mioepiteliais estimuladas ou não com meio condicionado de células malignas. (Apoio: FAPESP - 2008/58721-7)

AO128 Estudo dos efeitos da superexpressão do gene PROX1 na proliferação celular e apoptose em células derivadas de carcinoma epidermóide bucal

Destro MFSS*, Xavier FCA, Moraes NS, Nunes FD
Patologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fesdestro@yahoo.com.br

○ genes homeobox codificam fatores de transcrição que desempenham papel fundamental na especificação da identidade celular. Na oncogênese, estes genes atuam controlando processos cruciais como proliferação, diferenciação e apoptose. A expressão alterada do gene homeobox PROX1 já foi identificada em tumores pancreático, hepático, gástrico, mama e leucemias, nos quais atua regulando o ciclo celular. Este trabalho analisou o papel funcional da superexpressão do gene PROX1 nos processos de proliferação celular e apoptose. A linhagem celular SCC-9, a qual não apresenta níveis endógenos detectáveis do gene PROX1, foi transfectada com o vetor pCMV6 (controle) e pCMV6-PROX1. Os clones celulares selecionados foram verificados quanto à superexpressão por meio dos ensaios de Western Blot e qRT-PCR. Três clones celulares foram utilizados para a análise de proliferação celular por meio do índice de incorporação de BrdU e imunoposição de Ki67. A apoptose celular foi avaliada em citômetro de fluxo por meio da marcação com iodoeto de propídio. Os clones celulares superexpressando o gene PROX1 (SCC9-PROX1) apresentaram redução estatisticamente significativa na taxa de proliferação celular, demonstrados pelos ensaios de BrdU e Ki67, quando comparado com o clone controle (p<0,05). Não houve diferença estatística significativa na taxa de apoptose nos clones celulares SCC9-PROX1 e controle.

Estes resultados demonstram que o gene PROX1 promove inibição da proliferação celular de células de carcinoma epidermóide bucal, participando no desenvolvimento desta neoplasia. (Apoio: FAPESP - 08/06223-3)

AO129 Associação de polimorfismos gênicos em brasileiros com fissura labial e/ou palatina não-sindrômica

Martelli-Júnior H, Paranaíba LMR*, Bufalino A, Aquino SN, Swerts MSC, Coletta R
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: hmjunior2000@yahoo.com

Uma das estratégias para identificação de possíveis causas genéticas para as fissuras lábio-palatinais não-sindrômicas (FL/PNS) é avaliar variantes polimórficas em genes responsáveis por síndromes apresentando a FL/P em seu espectro clínico. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar se polimorfismos em 5 genes (TP63, MID1, PVRL1, RUNX2 e TBX1) responsáveis por essas síndromes podem contribuir para a etiologia das FL/PNS. Sete regiões polimórficas foram genotipadas por PCR-RFLP (reação em cadeia da polimerase associada à análise de polimorfismo de fragmentos de restrição enzimática) em amostras de DNA provenientes de 367 pacientes afetados por FL/PNS (grupo experimental) e de 413 indivíduos clinicamente normais (grupo controle). Dos 7 prováveis polimorfismos, apenas 3 foram confirmados em nossa população. Após correção para múltiplas comparações pelo teste de Bonferroni, apenas o polimorfismo rs28649236 do gene TBX1 demonstrou diferença significativa entre os grupos. O alelo G e os genótipos AG e GG ocorreram em uma frequência significativamente maior no grupo controle que no grupo experimental, e na presença do alelo G um efeito protetor para o desenvolvimento de FL/PNS foi observado (p=0,0002; OR: 0,41; IC 95%: 0,25-0,67).

O presente estudo demonstrou, pela primeira vez, que o polimorfismo rs28649236 do gene TBX1 apresenta um efeito protetor para o desenvolvimento de FL/PNS em uma população brasileira, e que ainda, corrobora com evidências prévias demonstrando a influência de genes responsáveis por síndromes contendo FL/P na etiopatogenia das FL/PNS. (Apoio: CNPq)

AO130

Papel Funcional das GTPases Rho na Migração Celular de Carcinoma Epidermoide Oral

Sargentini-Neto S*, Pinheiro NM, Micheli DC, Murta BMT, Michelin MA, Marinho MAO, Durigheito-Junior AF, Crema VO

Inst. de Ciências Biológicas e Naturais - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.
E-mail: sergiosargentini@gmail.com

O carcinoma epidermoide oral (CEO) é uma neoplasia maligna com elevada mortalidade, prevalência, incidência e baixa sobrevivência. Vários processos biológicos envolvidos na carcinogênese, incluindo a migração celular, são regulados pelas GTPases Rho. Este estudo visou caracterizar a função das GTPases Rho, e suas efetoras PI3K e ROCKs, na regulação da migração celular em CEO, in vitro. Foi realizada cultura primária de três amostras de CEO. As células foram caracterizadas por imunocitoquímica para citoqueratina e análise por citometria de fluxo. As células foram cultivadas em DMEM/F12 com 10% de soro fetal bovino (SFB) em incubadora úmida a 5% CO₂/95% ar, 37 °C até semi-confluência. Cerca de 1x10⁶ células/poço tratadas ou não com inibidores (Toxina A, Wortmannin, LY294002 e Y-27632) e/ou ácido lisofosfatídico (LPA) foram adicionadas em triplicatas na câmara de migração de Boyden modificada por uma hora. O controle veicular do Wortmannin e LY294002 foi o DMSO. Foi suprimido o SFB nos ensaios com LPA e seu controle. A inibição das GTPases Rho com Toxina A diminuiu a migração celular. O tratamento com LPA aumentou a migração, no entanto, quando associado à Toxina A diminuiu a migração. A inibição de ROCKs reduziu significativamente o processo de migração celular. A proteína PI3K promoveu o processo de migração quando inibida por Wortmannin e LY294002.

As GTPases Rho exercem papel importante, provavelmente por meio das Rho propriamente ditas, na regulação das vias de transdução de sinal envolvidas na migração celular em CEO, através de suas efetoras ROCKs, in vitro. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - 72/07)

AO131

Ação do Celecoxib em linhagens celulares derivadas de carcinoma epidermoide bucal

Vechio AMCD*, Pinto-Jr. DS

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: lumadal@yahoo.com.br

O Celecoxib, anti-inflamatório inibidor seletivo da COX-2, tem se mostrado um importante agente anticarcinogênico, mas o seu papel no carcinoma epidermoide de boca (CEB) não é totalmente compreendido. Sabese que diversas alterações genéticas estão associadas à patogênese do CEB, a neoplasia maligna mais comum de cabeça e pescoço. Algumas dessas alterações comprometem proteínas pertencentes à via de sinalização do Akt, envolvida em diferentes fenômenos celulares. A proteína COX-2, descrita inicialmente em processos inflamatórios, está associada com a oncogênese e recentemente tem sido associada com a via de sinalização do Akt. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito do Celecoxib sobre linhagens celulares de carcinoma epidermoide de boca e verificar a localização intracelular das proteínas pAkt, NF-κB e COX-2 nessas linhagens após o tratamento com o Celecoxib. Através da técnica de imunofluorescência, foram analisados os padrões de expressão das proteínas pAkt, NFκB e COX-2 em quatro linhagens celulares de carcinoma epidermoide bucal submetidas ao tratamento com Celecoxib, cuja a dose e o tempo foram obtidos a partir de ensaios de viabilidade celular. Também realizou-se ensaio de apoptose celular. Como controle utilizou-se células não tratadas com o medicamento. O Celecoxib na dose de 30 mM por 24 horas causou apoptose. Houve alteração no padrão de expressão das proteínas pAkt, NFκB e COX-2, quando se comparou os grupos controle e tratado.

Portanto, o Celecoxib pode ser um eficaz agente adjuvante na terapia dos CEB, já que demonstrou grande eficácia na inibição da proliferação celular de linhagens celulares de CEB.

AO132

Receptor de receptor beta-2 adrenérgico em carcinoma espinocelular de boca e sua associação com a evolução clínica tumoral

Bravo DMC*, Vilardi BMR, Nonogaki S, Carvalho AL, Landman G, Kowalski LP, Oliveira DT

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: diegomauriciobc@hotmail.com

Os hormônios do estresse e seus receptores têm sido envolvidos na progressão do câncer. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão dos receptores beta-2 adrenérgicos em carcinomas espinocelulares de boca (CEC) e sua correlação com as características clínicas, evolução e o prognóstico dos pacientes. Foram analisados 106 pacientes portadores de CEC de boca em estádios clínicos II, III e IV, quanto as características clínico-patológicas, a evolução, o prognóstico e a expressão imuno-histoquímica do receptor beta-2 adrenérgico no front de invasão tumoral. A expressão do receptor beta-2 adrenérgico e as variáveis clínicas ou microscópicas foram calculadas pelo teste do qui quadrado. As probabilidades de sobrevivência global e específica foram calculadas pelo produto-limite de Kaplan-Meier, comparadas pelo teste de long-rank e pelo modelo de regressão múltiplo de Cox. A expressão do receptor beta-2 adrenérgico foi detectada na membrana e no citoplasma das células malignas em 72,6% dos tumores, sendo associada ao etilismo (p=0,021), tabagismo e etilismo simultâneo (p=0,014) e estadiamento T (p=0,07). Os tumores com expressão positiva do receptor beta-2 adrenérgico apresentaram maiores taxas de sobrevivência global (p=0,001) e específica por câncer (p=0,004).

Esses resultados sugerem que a expressão do receptor beta-2 adrenérgico nas células malignas constitui um fator de prognóstico favorável em pacientes com carcinoma espinocelular de boca. (Apoio: CNPq - 500991/2010-3)

AO133

Osseointegração de implantes em defeitos tratados com BioOss, Bone Ceramic e osso autógeno. Estudo histológico, histométrico e RFA em cães

Pessoa CG*, Antunes AA, Oliveira GAG, Faria PE, Salata LA

Cirurgia e Tbmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: carla.pessoa@usp.br

A instalação de implantes imediatamente após exodontias ou em condições de atrofia alveolar pode requerer a utilização de biomateriais. O osso bovino (Ob) e o fosfato tri-cálcio (Ft) têm sido utilizados com sucesso nessa indicação. O objetivo deste estudo foi comparar estes biomateriais em dois momentos de inserção dos implantes, em instalação imediata à sua inserção ou após o reparo dos defeitos preenchidos. O osso autógeno (Oa) e o coágulo (Co) foram utilizados para comparação com os mesmos. Seis cães foram submetidos a extrações de todos os pré-molares mandibulares. Após três meses, quatro defeitos foram criados com treфина em um lado, preenchidos aleatoriamente com Ob, Ft, Oa ou Co. Após dois meses, os implantes foram instalados em todos os sítios, sendo um lado com o defeito cicatrizado e o oposto, com o defeito recém criado e preenchido. Após dois meses, todos os animais foram sacrificados e os espécimes reduzidos e processados para análise histológica e histométrica. Os valores de BA e BIC foram maiores no coágulo, mostrando uma maior estabilidade em relação aos outros grupos. A análise de frequência de ressonância (RFA), realizada no momento da instalação dos implantes e após o sacrifício, constatou-se maior estabilidade dos implantes em defeitos cicatrizados em relação aos enxertados simultaneamente aos implantes.

Conclui-se que implantes instalados em defeitos ósseos cicatrizados e com coágulo proporcionaram maior estabilidade aos implantes. O coágulo apresentou BIC superior quando comparado aos outros biomateriais. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/05596-0)

AO134

TRABALHO RETIRADO

AO135

Estabilidade do Ti-cp e da liga Ti-6Al-4V para implantes dentários em função do pH da saliva - um estudo eletroquímico

Faverani LP*, Barão VAR, Delben JA, Mathew MT, Yuan JC, Wimmer MA, Sukotjo C, Assunção WG

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: leopodonto@yahoo.com.br

O processo de corrosão pode afetar a biocompatibilidade e a função dos implantes dentários. O objetivo do presente estudo foi investigar o papel de diferentes níveis de pH salivar sobre o comportamento corrosivo do titânio comercialmente puro (Ti-cp) e da liga Ti-6Al-4V. Cinquenta e quatro discos de Ti (15mm de diâmetro e 2mm de espessura) foram divididos em 6 grupos (n=9) em função do pH salivar e do tipo de Ti. Os espécimes foram mecanicamente polidos por meio de métodos metalográficos padrões. Testes eletroquímicos como potencial de circuito aberto, espectroscopia de impedância eletroquímica e potenciostático foram conduzidos em um ambiente controlado. Os dados foram submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey (α=0,05). As superfícies dos discos de Ti foram examinadas usando interferometria de luz branca e microscopia eletrônica de varredura. O pH da saliva afetou significativamente o comportamento corrosivo dos dois tipos de Ti. Em pH baixo, foi observada a aceleração da troca iônica entre Ti e saliva, e redução da resistência da superfície do Ti contra a corrosão (p<0,05). A taxa de corrosão também foi aumentada em meio ácido (p<0,05). O comportamento corrosivo foi semelhante para ambos os tipos de Ti. O pH salivar ácido promoveu maiores danos na superfície do Ti. Corrosão por pites não foi observada em nenhuma das amostras.

O nível do pH da saliva artificial influenciou o comportamento corrosivo do Ti-cp e da liga Ti-6Al-4V. O pH ácido acelerou a cinética e a taxa de corrosão do Ti. Os produtos de corrosão podem reduzir a sobrevivência dos implantes osseointegráveis. (Apoio: CAPES - BEX 4129/09-1)

AO136

Influência de superfícies nanotopográficas de implante dentários sobre a expressão de moléculas no tecido ósseo

Queiroz TP*, Faloni APS, Okamoto R, Guastaldi AC, Souza FA, Luvizoto ER, Margonar R, Hochuli-Vieira E

Ciências da Saúde (graduação) e Mestrado - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.

E-mail: thaqueiroz@hotmail.com

O sucesso de implantes depende de propriedades físico-químicas de superfície, que interferem na resposta biológica e no reparo ósseo. Superfícies de implantes modificadas por feixe de laser (SL) sem e com deposição de hidroxiapatita pelo método biomimético, sem (SHAST) e com tratamento térmico (SHATT) e superfícies modificadas por silicatos de sódio (SS), foram comparadas à superfície modificada por ácido (SA) e à superfície usinada (SU). Quarenta e cinco coelhos receberam 90 implantes. As superfícies foram analisadas topograficamente. Após 30, 60 e 90 dias, os animais foram sacrificados. Os implantes foram removidos por torque-reverso e o osso foi processado e submetido à imuno-histoquímica para detecção das moléculas ósseas: osteopontina (OPN), cbfa-1, osteoprotegerina (OPG), RANKL, osteocalcina (OC) e fosfatase alcalina. A análise topográfica mostrou diferença entre a rugosidade de SL, SHAST, SHATT e SS versus (vs) SA e SU. Aos 30 e 60 dias, o torque-reverso de SL, SHAST, SHATT, SS e SA foi superior ao de SU. Aos 30 dias, SHAST, SHATT e SS foram superiores a SA e, SHAST à SL. Aos 90 dias SHAST e SU diferiram. Para OPN, foi observada maior positividade em SHATT e SS aos 30 vs 90 dias. Cbfa-1 revelou maior imunomarcagem aos 30 vs 90 dias em SL e aos 90 vs 60 dias em SU. A razão RANKL:OPG apresentou tendência à redução no decorrer dos períodos, exceto em SU. A OC mostrou maior positividade aos 30 dias para as superfícies tratadas vs SU.

As modificações físico-químicas nos implantes produziram superfícies nanotopográficas que aceleraram a expressão de moléculas ósseas importantes para a osseointegração. (Apoio: FAPESP - 2008/01613-8)

AO137

Atividade antirreabsorviva do alendronato de sódio na periodontite induzida por ligadura

Goes P*, Lima APS, Melo IM, Lima V

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: paula_goes@terra.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade anabólica óssea do Alendronato de Sódio (ALS) na periodontite experimental (PE). A PE foi induzida em ratos Wistar machos por fio (náilon 3.0) em torno do 2º molar superior esquerdo, e hemiarcadea contralateral usada como controle. Grupos de animais receberam via subcutânea ALS (0,01; 0,05; 0,25 mg/kg) ou solução salina (SAL), diariamente por 11 dias até o sacrifício. Realizaram-se análises: macroscópica da perda óssea alveolar (POA); histológica semi-quantitativa; dosagem sérica de Fosfatase Alcalina Óssea (FAO), transaminases; leucograma; variação de peso. ALS (0,05 e 0,25 mg/kg) reduziu a POA em 32% e 57% (p<0,05). ALS (0,25 mg/kg) reduziu os achados inflamatórios e induziu maior preservação dos tecidos periodontais [1,5 (1-2)], quando comparados ao grupo SAL [3 (2-3)]. ALS (0,25 mg/kg) preveniu redução de sérica de FAO (19,2±1,4 U/L), quando comparado ao SAL (13,6±1,5 U/L). ALS não alterou os níveis séricos de transaminases. ALS (0,25 mg/kg) reverteu os picos de leucocitose na 6ª h (12,5±0,6 10⁹/mm³) e 7ª e 11ª dias (14,1±0,5 e 17,7±0,5 10⁹/mm³), marcados por neutrofilia (2,5±0,2 10³/mm³) e linfomonocitose (12,3±0,6 e 15,7±0,5 10⁹/mm³), respectivamente, comparados ao grupo SAL (5,3±0,3; 18,2±1,1 e 23,2±1,5 10⁹/mm³). Houve perda de peso inicial com tendência posterior a normalidade (p>0,05).

Assim, ALS reduziu a POA, inibiu inflamação, reverteu os níveis séricos de FAO, manteve os níveis de transaminases, sem alterar a curva de peso dos animais, podendo, portanto, assim, ser uma ferramenta importante adjuvante ao tratamento da periodontite. (Apoio: FAPs - FUNCAP)

AO138 Terapias minimamente-invasivas em defeitos infra-ósseos: 12 meses de avaliação clínica e dos resultados centrados no paciente

Palma MAG*, Ribeiro FV, Casarin RCY, Vale HF, Sallum EA, Casatti MZ
Protese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: magpalma@uol.com.br

Este estudo teve como objetivo avaliar o desempenho clínico da terapia minimamente-invasiva cirúrgica e não cirúrgica no tratamento de defeitos infra-ósseos. Vinte e nove pacientes receberam aleatoriamente uma das seguintes terapias: 1) Terapia minimamente-invasiva não cirúrgica (TMINC) ou 2) Terapia minimamente-invasiva cirúrgica (TMIC). O tempo clínico de cada procedimento terapêutico foi calculado. Profundidade de sondagem (PS), posição da margem gengival (PMG) e o nível clínico de inserção relativo (NICR) foram avaliados aos 3, 6 e 12 meses após os tratamentos. A percepção do paciente quanto ao desconforto e dor durante e após os procedimentos e a sua satisfação quanto ao tratamento também foram avaliadas. Significante redução da PS, ganho de NICR e manutenção da PMG foram obtidos nos 3, 6 e 12 meses em ambos os grupos avaliados ($p < 0.05$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas em nenhum dos parâmetros avaliados entre as terapias TMINC e TMIC ($p > 0.05$). Os resultados centrados no paciente também não apresentaram diferenças entre os grupos ($p > 0.05$). O tempo de trabalho dispensado para a TMIC foi maior do que para a TMINC ($p < 0.05$).

Ambas as terapias minimamente-invasivas - cirúrgica e não cirúrgica - podem ser utilizadas com sucesso no tratamento de defeitos infra-ósseos, conferindo saúde periodontal em combinação com reduzida morbidade e satisfação do paciente. Entretanto, a terapia minimamente-invasiva não cirúrgica apresentou vantagens quanto à redução de tempo clínico do tratamento. (Apoio: CNPq - 303693/2009-6)

AO139 Células do ligamento periodontal de camundongos expressam HMGB1 quando estimuladas por LPS e IL-1 β

Nogueira AVB*, Souza JAC, Cirelli JA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: andressavilasoas@gmail.com

Evidências tem demonstrado que a proteína nuclear HMGB1 atua como um mediador inflamatório semelhante às citocinas, quando liberada no meio extracelular em condição de doença inflamatória crônica. Considerando que a doença periodontal é uma doença de caráter inflamatório crônico, foi sugerido um possível papel da HMGB1 na patogênese da doença periodontal. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi avaliar a expressão de RNA mensageiro e de níveis proteicos de HMGB1 em células do ligamento periodontal de murinos (mPDL) induzidas por LPS bacteriano e por IL-1 β . As células foram cultivadas em meio DMEM e estimuladas com IL-1 β recombinante humano (5 ng/mL - R&D Systems) e LPS de *Escherichia coli* (1 μ g/mL - Sigma Chem Co.). Como controle negativo foi utilizado o mesmo volume apenas de DMEM. Após 4, 8 e 12 horas do estímulo o RNA total das células e o sobrenadante foram coletados para avaliar a expressão de HMGB1 por PCR tempo real e Western blot, respectivamente. Foi observado aumento significativo na expressão de RNAm de HMGB1 no período de 4 h com redução progressiva até 12 h ($p < 0.05$; ANOVA seguido de teste Tukey). Já, a expressão proteica encontrou-se aumentada no período de 8 horas e reduzida em 12 horas.

Pode-se concluir que após ambos os estímulos, LPS bacteriano e IL-1 β , houve aumento na expressão de HMGB1 sugerindo sua participação na patogênese da doença periodontal. (Apoio: FAPESP - 2010/03957-3)

AO140 Avaliação da relação entre Periodontite, níveis séricos de Proteína C-Reativa ultrasensível e Aterosclerose Coronária

Rocha LOL*, Marqezan M, Brito-Junior RB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: luiz.otavio.rocha@gmail.com

A periodontite é uma doença inflamatória, crônica, multifatorial, dependendo não só da agressão bacteriana como da resposta imunológica do hospedeiro. A aterosclerose das coronárias também é de uma doença inflamatória crônica multifatorial, que ocorre pela deposição de ateroma entre as camadas internas das coronárias. O mecanismo de associação parece ser a produção de mediadores químicos, como a proteína c-reativa. Este estudo avaliou a associação entre presença de aterosclerose, periodontite e nível sérico de proteína c-reativa ultra-sensível em pacientes submetidos a cateterismo cardíaco. Estudo aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria. Foram selecionados 64 pacientes que se submeteram a cateterismo cardíaco diagnóstico no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), excluindo fumantes ativos, diabéticos, obesos, eventos cardíacos prévios, doenças auto-imunes e que tinham menos de cinco dentes. Dos selecionados foram retirados 2 mililitros de sangue encaminhados ao laboratório do HUSM para dosagem sérica da proteína c-reativa. Tiveram sua condição periodontal avaliada através do índice periodontal comunitário. Após exame de cateterismo foram obtidos os resultados da presença ou não de aterosclerose. A associação das variáveis exploratórias com o desfecho aterosclerose foi testada por meio de teste Qui-quadrado ($\alpha = 0.05$) e medidas de associação Razão de Chances (IC95%). Periodontite está associada com aterosclerose RC 4,6 (1,50-14,02).

Conclusão: Na amostra analisada a Periodontite foi preditor para aterosclerose.

AO141 Uncaria tomentosa reduz inflamação e perda óssea na periodontite induzida em ratos

Melo IM, Cândido LC*, Goes P, Lima APS, Guimarães MV, Lima V
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: iracemammelo@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar se a *Uncaria tomentosa* (UNT) afeta a inflamação e a reabsorção óssea observadas na periodontite experimental. Para esse estudo, a periodontite foi induzida em ratos *Wistar* machos pela colocação de fio de náilon-3.0 em torno do 2° molar superior, e controle hemiarcadea contralateral. Grupos de animais ($n = 6$ /cada) receberam UNT (27 e 81 mg/kg-sc) ou Salina (SAL) diariamente até sacrifício no 11° d. A periodontite foi avaliada por análises histológica, da atividade de mieloperoxidase (MPO) na 6ª h após a indução da doença, e pela dosagem sérica da fosfatase alcalina óssea (FAO). Leucograma, variação de massa corpórea e dosagens séricas de aspartato amino transferase, alanino amino transferase, ureia e creatinina também foram avaliados. UNT reduziu a atividade de MPO (UNT 81=23,7 U/mg; SAL=38,3 U/mg) e o infiltrado leucocitário ($P < 0,05$) na maxila, preservando as estruturas periodontais [UNT 81=1 (1-2); SAL=3 (2-3)] o que pode ser corroborado pelo aumento ($P < 0,05$) dos níveis séricos de FAO (UNT 81=246,0 U/l; SAL=93,6 U/l). Sistemicamente, a UNT não alterou o leucograma ou a variação de massa corpórea, assim como não causou alteração na função hepática ou renal.

A UNT reduziu a resposta inflamatória local, pela redução da atividade de MPO, do infiltrado leucocitário e preservou o periodonto, sem afetar os parâmetros sistêmicos. Assim, a UNT pode ser bastante atraente para o tratamento da inflamação característica da periodontite ou outras condições inflamatórias orais. (Apoio: CNPq - 471407/2009-7)

AO142 Efeito do laser em baixa intensidade associado ao tratamento periodontal nas proteínas RANKL, OPG e TRAP em ratos ovarietomizados

Gualberto-Júnior EC*, Fernandes LA, Longo M, Almeida JM, Casatti CA, Bosco AF, Nagata MJH, Garcia VG
Cirurgia e Clínica Integrada - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP.
E-mail: erivangualberto@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da Terapia com Laser em Baixa Intensidade (LLLT) associado ao tratamento mecânico da doença periodontal no Receptor Ativador do Fator Kappa β Nuclear - Ligante (RANKL), Osteoprotegerina (OPG) e a Fosfatase Ácida Tartarato Resistente (TRAP) em ratos ovarietomizados (OVX). Foram utilizadas 180 ratas, divididas em 3 grupos: A - normais, B - OVX, C - OVX tratadas com reposição hormonal (RH) de 17 β -estradiol. Os grupos B e C foram submetidos à ovarietomia bilateral 21 dias antes da indução da doença periodontal (IDP). A RH foi iniciada 1 dia após a cirurgia de ovarietomia e mantida até a eutanásia. A IDP foi realizada por adaptação de um fio de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo. Após 7 dias, a ligadura foi removida e os animais divididos conforme os tratamentos locais: I - Raspagem e alisamento radicular (RAR); II - RAR associada à LLLT. Foram eutanasiados 10 animais de cada tratamento, aos 7, 15 e 30 dias após sua realização. A perda óssea na região de furca foi avaliada qualitativamente através da análise imunohistoquímica (RANKL, OPG e TRAP). A imunoreatividade para RANKL e TRAP foi maior aos 7 dias e menor aos 30 dias. Para a OPG a imunoreatividade alcançou seu pico aos 15 dias decrescendo aos 30 dias. A análise entre os grupos revelou uma tendência nos animais tratados com a LLLT em apresentar uma menor imunoreatividade a RANKL e TRAP no 7º dia e considerável imunoreatividade a OPG no 15º dia pós-tratamento.

A LLLT foi efetiva como coadjuvante à RAR no tratamento da DP induzida em ratos ovarietomizados tratadas ou não com Reposição Hormonal. (Apoio: FAPESP - 2008/06218-0)

AO143 Avaliação radiográfica do efeito do extrato de própolis na progressão da doença periodontal induzida em ratos

Freitas CVS*, Gualberto AM, Ribeiro MRG, Silva MAS, Cirelli JA, Da-Silva VC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: claudiovanucci@hotmail.com

Embora o tratamento mecânico consiga eliminar grande parte do biofilme que predispõe a progressão da doença periodontal, existem algumas limitações para tal procedimento, como barreiras anatómicas e a capacidade de algumas bactérias penetrarem no tecido gengival, que impedem que todos os microrganismos sejam eliminados pelos procedimentos de raspagem e alisamento radicular. Desse modo, o uso de agentes antimicrobianos sistêmicos e locais vem sendo indicado como coadjuvante no tratamento e prevenção da doença periodontal. Várias substâncias químicas têm sido utilizadas para auxiliar na inibição da formação de placa bacteriana. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação do extrato de própolis na progressão da doença periodontal induzida em ratos. Foram utilizados 48 ratos *Wistar*, divididos em 4 grupos com 12 animais cada: grupo controle (indução da doença periodontal), grupo escovação (ação mecânica do pincel), grupo própolis (escovação com extrato de própolis) e grupo clorexidina (escovação com digluconato de clorexidina). Os grupos foram subdivididos para análise aos 7 e 21 dias. A progressão da doença periodontal foi avaliada radiograficamente pela distância entre a junção amelocementária e a crista óssea na face mesial do 1º molar inferior. A perda óssea foi significativamente menor nos animais do grupo própolis em ambos os períodos (7 e 21 dias) de indução da doença periodontal ($p \leq 0.01$).

Concluiu-se que a escovação com extrato de própolis reduziu a progressão da doença periodontal induzida por ligadura em ratos.

AO144 Plasma rico em plaquetas estimula a expressão de citocinas e fosfatase alcalina em linhagem de células osteoblásticas humanas

Steffens JP*, Coimbra LS, Bastos AS, Teixeira SA, Muscará MN, Spolidorio LC, Herrera BS
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: joaopaulosteffens@hotmail.com

Durante a reparação do periodonto ocorre a angiogênese ou neovascularização, processo crítico em alguns eventos fisiológicos e patológicos. As substâncias bioativas responsáveis pela angiogênese derivam de vários tipos celulares incluindo as plaquetas. Portanto, além do seu papel na homeostasia, as plaquetas contêm diversos mediadores biológicos não só importantes para o processo de angiogênese, como também na inflamação e reparação. O objetivo deste trabalho foi verificar se o Plasma Rico em Plaquetas (PRP) estimula células osteoblásticas humanas a expressar citocinas, fosfatase alcalina (ALP) e RANK. Células de linhagem SAOS-2 (BCR: CR019; 105 células/mL) foram cultivadas em meio de cultura α -MEM com 10% FBS por 24 horas e estimuladas (ou não) com PRP nas concentrações de 3, 10 e 20%. LPS (*E. coli*, 10 μ g/mL) e IL-1 β (1 μ g/mL) por 20 horas. O sobrenadante foi coletado e analisado para a expressão de citocinas em um painel de array, ALP e expressão do receptor RANK. Não foram observadas diferenças na expressão de RANK, porém, foi observado aumento na expressão de fosfatase alcalina com o estímulo de PRP em todas as concentrações ($p < 0.001$). Na concentração de 20% o aumento da expressão de ALP foi maior e compatível com LPS e IL1 β ($p < 0.001$). Todos os estímulos induziram o aumento de citocinas e quimiocinas como RANTES, C5a, CCL1, IL-6, GM-CSF, Serpin E1, e MIP1 β , além de diminuir a expressão do antagonista do receptor de IL1 β (IL1ra).

Concluiu-se que PRP estimula células osteoblásticas a expressarem mediadores inflamatórios e osteogênicos, importantes para o reparo tecidual. (Apoio: FAPs - Fapesp e CNPq - 08/02893-4)

AO145 Efeito da terapia periodontal não-cirúrgica na microbiota subgengival de pacientes com doença renal crônica

Artese HPC*, Sousa CO, Torres MCMB, Colombo APV, Silva-Boghossian CM
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: hilanartese@gmail.com

A doença renal crônica (DRC) é uma doença sistemicamente debilitante. O presente estudo analisou a microbiota subgengival pré e pós-terapia periodontal não cirúrgica de indivíduos com DRC pré-diálise. 15 indivíduos com DRC (grupo 1) e 15 indivíduos sem evidência clínica de DRC (grupo 2) com periodontite foram submetidos a tratamento periodontal não-cirúrgico. Amostras de biofilme subgengival foram obtidas de 6 sítios de cada indivíduo antes e 3 meses após a terapia periodontal. 54 sondas genômicas bacterianas foram utilizadas para avaliar a prevalência e os níveis de 51 grupos taxonômicos através da técnica do *checkerboard*. Diferenças entre grupos ao longo do tempo foram analisadas pelos testes Mann-Whitney e GLM. No início do estudo, apenas *E. faecalis* ($p = 0,035$) apresentou níveis significativamente mais elevados no grupo 2 e foi utilizada como covariável na análise multivariada. Após o tratamento, os níveis das espécies *C. sputigena* ($p = 0,006$) e *L. buccalis* ($p = 0,006$) reduziram significativamente nos dois grupos. Enquanto *C. rectus* ($p = 0,015$) reduziu significativamente no grupo 2. No entanto, não houve diferenças significativas nos níveis bacterianos entre os grupos no período pós-terapia.

De uma forma geral, indivíduos com DRC pré-diálise com periodontite apresentam uma microbiota subgengival pré e pós-terapia semelhante àquela encontrada em indivíduos não portadores de DRC com a mesma condição periodontal. (Apoio: CAPES, Faperj, CNPq. (Apoio: CAPES - bolsa de estudo)

AO146 Efeitos da cessação do tabagismo nos parâmetros clínicos periodontais: estudo prospectivo de 12 meses

Rosa EF*, Corrainsi P, Guglielmetti MR, Carvalho VF, Salles AS, Romito GA, Demicheli G, Pannuti CM

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: ecinelerosa@gmail.com

Embora o fumo seja o maior fator de risco das doenças periodontais, existem poucos estudos intervencionais sobre os benefícios do abandono do fumo nas condições periodontais. O objetivo deste estudo prospectivo de 12 meses foi avaliar o efeito do abandono do tabagismo no tratamento periodontal não-cirúrgico de pacientes com periodontite crônica. Dos 201 indivíduos triados, 93 foram incluídos e receberam tratamento periodontal não-cirúrgico e tratamento para cessação do tabagismo simultaneamente; além de controle e manutenção periodontal trimestral. Um único examinador calibrado e cego para a condição de fumante realizou exame periodontal no início, 3, 6 e 12 meses após o tratamento. Outro examinador aferiu concentração de monóxido de carbono expirado e aplicou um questionário estruturado nos mesmos períodos. Dos 93 iniciais, 52 permaneceram no estudo até 12 meses de acompanhamento. Destes, 17 pararam de fumar e 35 continuaram fumando ou oscilaram. Após um ano, os que pararam de fumar apresentaram alteração significativa no nível clínico de inserção ($p=0,04$), e magnitude de ganho clínico de inserção significativamente maior que o grupo que não parou de fumar ($p=0,02$). Não houve diferenças entre os grupos em nenhum momento em relação a profundidade de sondagem, sangramento à sondagem e índice de placa ($p > 0,05$).

Parar de fumar promoveu ganho clínico de inserção significativo após um ano de acompanhamento. (Apoio: FAPESP - 07/54494-3)

AO147 Efeito do Laser de baixa intensidade no reparo de enxertos ósseos autógenos na mandíbula de ratos tratados com nicotina

Faleiros PL*, Moraes RO, Gualberto-Júnior EC, Longo M, Almeida JM, Nagata MJH, Garcia VG, Bosco AF

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: paulal.faleiros@hotmail.com

Este estudo avaliou histometricamente o efeito da Terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) no processo de reparo de enxertos ósseos autógenos em bloco instalados na mandíbula de ratos modificados sistemicamente pela nicotina. Foram utilizados 36 ratos (Wistar) divididos em dois grupos: Grupo A (Controle) – sem tratamento local e Grupo B (Laser) – tratado localmente com LLLT. Os animais receberam duas injeções subcutâneas diárias de nicotina iniciadas 30 dias antes da cirurgia de enxerto e mantidas até a eutanásia. Após os 30 dias todos os animais receberam enxerto ósseo autógeno na mandíbula, tendo como área doadora o osso parietal da calvária. A LLLT foi realizada na interface enxerto-leito receptor. Foram eutanasiados seis animais de cada grupo aos 7, 14 e 28 dias pós cirurgia de enxerto. Os cortes histológicos foram realizados no sentido transversal ao plano de justaposição do enxerto ao leito receptor e corados com hematoxilina e eosina. A área da interface enxerto ósseo em bloco – região do ângulo da mandíbula foi avaliada através de análise histométrica. O grupo B mostrou uma maior formação óssea aos 14 e 28 dias ($24,37\text{mm}^2 \pm 2,22$; $45,81\text{mm}^2 \pm 6,03$) em comparação ao grupo A ($14,27\text{mm}^2 \pm 2,22$; $38,69\text{mm}^2 \pm 8,40$).

Concluiu-se que a LLLT acelerou o processo de reparo e minimizou os efeitos indesejáveis da nicotina no processo de reparo de enxerto ósseo autógeno em ratos tratados com nicotina. (Apoio: CAPES)

AO148 Efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico no controle metabólico em diabéticos

Santos PC*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: paula2.santos@usp.br

A periodontite tem significativo impacto na condição inflamatória e controle metabólico de indivíduos diabéticos. O objetivo desse estudo foi monitorar o efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico associado à Doxiciclina 100 mg/dia, por 14 dias nos parâmetros clínicos e no controle metabólico (hemoglobina glicada – HbA1c), em indivíduos com Diabetes mellitus tipo 2 (DM). O controle metabólico foi monitorado após três meses de tratamento. Os seguintes parâmetros clínicos foram avaliados: profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção relativo (NICR), sangramento à sondagem (SS), índice de placa (IP). O teste Wilcoxon foi utilizado nas comparações antes e após o tratamento periodontal e a Correlação de Spearman foi utilizada para correlacionar os diversos parâmetros. Após o tratamento periodontal, houve uma significativa redução nos parâmetros clínicos PS, NICR, SS e IP ($p < 0,05$), acompanhada de uma significativa redução da HbA1c de 10,05% para 8,86% ($p < 0,05$). Na estratificação das profundidades de sondagem (PS < 4mm, PS 4-6mm e PS > 7mm), houve significativa diminuição nas quantidades de sítios com PS 4-6mm e significativo aumento nas quantidades de sítios com PS < 4mm após o tratamento periodontal. A HbA1c apresentou correlação significativa com a inflamação gengival medida pelo SS ($r=0,57$; $p=0,03$) e com o IP ($r=0,56$; $p=0,03$) antes do tratamento periodontal.

Conclui-se que o sucesso clínico do tratamento periodontal não-cirúrgico pode favorecer o controle metabólico de diabéticos (Apoio: CNPq - 124 533/2010-8)

AO149 Avaliação do efeito do cloridrato de papaverina na contração de feridas cutâneas induzidas em ratos

Pinto RCNC*, Jarouche AS, Colombini-Ishikiriama BL, Bauer JA, Corrêa L, Romito GA

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: rodrigocastro-pinto@usp.br

Verificar se a aplicação da papaverina na fase inflamatória do reparo de feridas cutâneas promove modificações no processo reparativo, principalmente na fase de contração da ferida. Foram realizadas feridas cutâneas no dorso de 50 ratos, os quais foram divididos em dois grupos: grupo teste, tratado com injeção local de cloridrato de papaverina ($n=25$); grupo controle, tratado com solução salina ($n=25$). As feridas foram fotografadas para análise dimensional da lesão e pesadas quando extirpadas para análise histológica. Nestas, foram descritas as alterações morfológicas observadas, bem como quantificados reepitelização, tecido de granulação e número de miofibroblastos, evidenciados por técnica imunohistoquímica. Observou-se maior peso dos fragmentos no grupo teste ($p=0,047$), cuja origem foi atribuída a maior exsudação plasmática observada histologicamente ($p=0,028$). O grupo teste exibiu dimensões significativamente menores da ferida em relação ao controle ($p=0,016$), bem como menor tecido de granulação ($p=0,009$), maior grau de reepitelização ($p=0,01$) e quantidade menor de miofibroblastos ($p=0,016$).

Aplicação única subcutânea do cloridrato de papaverina no início da intervenção cirúrgica foi benéfica para o processo de reparo, gerando fechamento mais precoce da lesão e cicatrizes menores. Mais estudos são necessários para esclarecer os mecanismos farmacológicos dessa droga, no sentido de se criarem novas terapêuticas baseadas em doses únicas de aplicação.

AO150 Avaliação de medidas de auto-relato para predição de periodontite numa amostra de brasileiros

Cyrino RM*, Cota LOM, Lages EJP, Lages EMB, Costa FO
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: renata@renatacyrino.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho de um conjunto de medidas de auto-relato sobre doença periodontal na estimativa da prevalência da periodontite. A amostra foi composta por 284 indivíduos, 18-60 anos, grupo racial e socioeconômico heterogêneo, na cidade de Belo Horizonte. Cada participante respondeu a um questionário com 18 questões abrangendo variáveis sociodemográficas, fatores de risco, auto-percepção e relato profissional da condição periodontal. Foram realizados exames periodontais de boca toda e registrados os parâmetros periodontais. Periodontite foi definida como: a) periodontite moderada – presença de pelo menos 2 sítios interproximais com nível de inserção clínica (NIC) $\geq 4\text{mm}$ ou profundidade de sondagem (PS) $\geq 5\text{mm}$ em dentes diferentes; b) periodontite grave – presença de pelo menos 2 sítios interproximais com NIC $\geq 6\text{mm}$ e 1 sítio com PS $\geq 5\text{mm}$ em dentes diferentes (Centers for Disease Control and Prevention, 2007). As questões foram testadas globalmente através de análise de regressão logística multivariada. O modelo preditivo final para periodontite moderada incluiu idade, fio dental e doença gengival [sensibilidade (SS) = 23.1%, especificidade (ES) = 98.0%, AROC (área sob a curva ROC) = 75.4%]. O modelo completo final para periodontite grave incluiu todas as medidas citadas previamente e também número de dentes (SS = 36.4%, SP = 96.9%, AROC = 85.3%).

Medidas de auto-relato de doença periodontal apresentaram um valor moderado de predição para prevalência de periodontite. O uso destas medidas pode ser uma boa estratégia na investigação da prevalência de periodontite.

AO151 Sítios periodontais ativos e inativos de pacientes diabéticos apresentam diferente expressão no perfil inflamatório

Costa PP*, Mariguela VC, Ribeiro IWJ, Vanderlei JMTMM, Souza SLS, Grisi MFM, Novaes-Júnior AB, Taba-Júnior M

Cirurg. Buco-max.-facial e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: pripaganini@hotmail.com

Diabetes mellitus (DM) afeta a condição periodontal, colaborando para a progressão da doença. A análise da expressão gênica de lesões periodontais ativas pode mostrar diferenças na resposta do hospedeiro e indicar processos relacionados à atividade destrutiva. O objetivo desse estudo foi investigar o perfil inflamatório de lesões ativas e inativas de pacientes com periodontite crônica (DP) e DM tipo 2. Foram selecionados 15 pacientes com DP+DM, nos quais foram realizadas medidas clínicas de profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção relativo (NICR), sangramento à sondagem (SS), índice de placa (IP) antes e dois meses após a terapia periodontal básica em estágio único e também hemoglobina glicada. Os sítios com perda de inserção progressiva $\geq 1\text{mm}$ foram considerados ativos de acordo com o método tolerância modificado. Seis pacientes foram biopsiados e o tecido gengival de sítios ativos e inativos com parâmetros clínicos semelhantes foram analisados com Real Time PCR Array. Do total de sítios avaliados, 10,4% perderam inserção clínica e foram classificados como ativos, com perda de inserção média de 1,3mm. Dos 82 genes analisados, treze (ABCF1, C3, CCL21, CCL5, CCR6, CXCL10, CXCL11, CXCL13, CXCL6, CXCL9, IL1F8, IL1F10, SPP1) estavam diferencialmente expressos quando comparado aos inativos ($p < 0,05$).

Pode-se concluir que a atividade das lesões periodontais em pacientes diabéticos está relacionada a uma resposta inflamatória exacerbada e perda de inserção progressiva. (Apoio: FAPESP - 2008/11033-9)

AO152 Emergências médicas na prática odontológica - conhecimento dos cirurgiões-dentistas do estado do Rio Grande do Sul

Rizzato M*, Trentin MS, Carli JP, Negri RR, Silva SO, Linden MSS

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: marcosrizzato@hotmail.com

Poucas são as informações acerca da ocorrência das emergências médicas em consultórios odontológicos do RS, bem como a capacitação dos cirurgiões-dentistas (CDs) as mesmas. A pesquisa foi realizada por questionários, enviados aleatoriamente por e-mail ou carta aos CDs, sendo 450 questionários, com retorno de apenas 46 (10,22%), abordando aspectos relativos a emergências médicas na Odontologia, adequação de equipamentos e drogas e conhecimento no enfrentamento destas. A maior parte dos CDs que responderam ao questionário eram mulheres (58,69%) e especialistas (89,13%), sendo que 24 (52,17%) dos entrevistados possuíam curso de capacitação em emergências médicas. Em relação aos equipamentos de emergência, a maioria (89,13%) possuía esfigmomanômetro e estetoscópio. Para os fármacos utilizados em situações de emergência, 24 CDs (52,17%) não possuíam qualquer medicamento e 10 (21,73%) dispunham de 4 ou mais, porém afirmaram não ter segurança quanto ao uso. Das situações emergenciais vivenciadas, 11 profissionais (23,91%) não vivenciaram ainda, e 10 (21,73%) passaram por 4 ou mais situações que colocavam em risco a vida dos pacientes, destacando-se episódios de lipotímia, síncope, crise convulsiva e nervosa.

Conclui-se até o momento que a maior parte dos entrevistados não estão técnico-cientificamente preparados para atender situações emergenciais passíveis de ocorrer no consultório odontológico. (Apoio: Pibic/UPF)

AO153 Avaliação da autopercepção em saúde bucal referida entre mulheres quilombolas da Amazônia

Azevedo PSB*, Nascimento LS, Assunção LRS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: priscerne@hotmail.com

O estado do Pará constitui um ecossistema rico e complexo, representando uma fonte de recursos naturais, diversidade biológica e cultural. Inserida nessa riqueza, há uma população de ribeirinhos quilombolas que vive em condições socioeconômicas e de saúde precárias, excluídos de estratégias de políticas públicas como saneamento e a universalidade do SUS. Esta pesquisa objetivou investigar a autopercepção de saúde bucal entre 44 mulheres quilombolas do quilombo do Acará/Pará que vivem ao longo das margens do rio Guamá. Utilizou-se metodologia padronizada pelo SB2010 para pesquisa em campo sobre autopercepção em saúde bucal através de escala visual. Os dados receberam tratamento estatístico descritivo e análise qualitativa temática segundo Minayo(1999). Os resultados mostraram que embora todas referiram história anterior de tratamento odontológico mutilador, motivado por episódios dolorosos, 40% estavam satisfeitas com sua saúde bucal. A análise qualitativa dos discursos apontam necessidades de outras extrações para eliminar a dor presente, uma vez que a representação sobre a própria saúde é boa “é normal ir perdendo os dentes”(sujeito23).

Concluiu-se portanto, que devemos repensar as políticas de saúde para grupos específicos e marginalizados territorialmente e politicamente dos serviços de saúde no Brasil de modo a atender de modo integralizador as reais necessidades de saúde dos indivíduos e das sociedades em que vivem. (Apoio: programa luz da amazonia)

AO154 Ensaios comunitários de educação em saúde bucal: qual a qualidade metodológica dos artigos na produção de evidências confiáveis?

Caldas-Junior AF*, Melo EH

Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: arnaldocaldas@pesquisador.cnpq.br

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a efetividade da educação em saúde bucal acerca da cárie. Para inclusão, foram considerados elegíveis relatórios de revisões sistemáticas, ensaios controlados randomizados ou quase randomizados, fossem eles ensaios comunitários ou ensaios clínicos, cuja série temporal estivesse entre 1997 e 2010. Foram utilizados os bancos de dados da Cochrane Oral Health Group Controlled Trials Register, MEDLINE, DARE, LILACS, SCIELO, PUBMED e Brazilian Dental Library. Além destes, ainda foram utilizadas as estratégias PICO, Knowledge Finder, Buscas Manual e Literatura Cinza. Dois revisores avaliaram formalmente os artigos, e as divergências foram resolvidas por um terceiro examinador. Dos 315 estudos encontrados, 27 foram potencialmente selecionados. As publicações reforçaram a prescrição e o uso do flúor como potencializadores das intervenções, desde que o mesmo estivesse em uma concentração acima de 1000 partes por milhão para bebês e pré-escolares. Por outro lado, 2 estudos mostraram evidência desse efeito mesmo sem essa prescrição.

Embora haja um corpo de evidência da educação em saúde bucal na prevenção da cárie de crianças jovens, adequações metodológicas e estudos adicionais se fazem necessários para verificação do impacto na redução dos níveis de cárie principalmente em crianças acima dos 6 anos e adolescentes. (Apoio: CAPES)

AO155 Marcas no rosto: a expressão da violência doméstica contra a mulher

Costa RS*

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: Roseanescosta@yahoo.com.br

A Organização das Nações Unidas afirma que a violência contra as mulheres persiste em todos os países do mundo como uma violação contundente dos direitos humanos e como um impedimento na conquista da igualdade de gênero. Dentre as ocorrências mais frequentes de agressão estão a lesão corporal e os maus-tratos, sendo a cabeça a região do corpo mais frequentemente comprometida pelos traumas. Diante do exposto, os objetivos deste trabalho foram avaliar as regiões da face mais afetadas nas mulheres vítimas de violência doméstica, os instrumentos mais utilizados para a agressão e os tipos de lesões mais prevalentes. Os dados foram coletados na Delegacia Especializada da Mulher da cidade do Recife, Estado de Pernambuco. As regiões da face mais atingidas nas vítimas foram as regiões orbital e infraorbital (32%), seguidas anterior do pescoço (21%) e região oral (20%). Os tipos de lesões mais prevalentes foram escoriação (43%) e hematomas (39%), e o instrumento mais utilizado foi o contudente (92%). Pode-se concluir que as escoriações na região orbital e infra-orbital causadas por contusões são as características mais frequentes da violência doméstica contra a mulher, deixando em evidência o sofrimento, a dor, a submissão e a falta de respeito de seus companheiros.

Pode-se concluir que as escoriações na região orbital e infra-orbital causadas por contusões são as características mais frequentes da violência doméstica contra a mulher, deixando em evidência o sofrimento, a dor, a submissão e a falta de respeito de seus companheiros

AO156 Saúde e Bem-estar Psicológico: Considerações de uma Análise Multivariada

Neves M*, Martins AB, Hilgert JB, Hugo FN

Centro de Pesquisas Em Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: matineves@gmail.com

O conceito ampliado de Bem-Estar Psicológico (BEP) é associado ao funcionamento emocional positivo do indivíduo e a dimensões que possibilitam sentimentos de satisfação e felicidade consigo próprio, com suas condições de vida e com suas realizações pessoais. O objetivo foi avaliar a associação entre características pessoais, variáveis sócio-demográficas e de saúde geral e bucal e BEP em idosos vivendo na comunidade, na cidade de Carlos Barbosa, RS. Este estudo transversal aninhado a uma coorte avaliou 261 indivíduos. Os participantes responderam a um questionário sócio-demográfico e de informações a respeito de saúde, Escala de Resiliência e Escala de BEP e realizaram um exame clínico, utilizando o índice CPOD. As associações foram modeladas por meio de regressão linear múltipla, baseada numa análise hierárquica, tendo como desfecho o escore da escala de BEP. As variáveis positivamente associadas ao desfecho foram: ser do sexo masculino ($\beta=3,156$, $p=0,03$), reportar melhor auto-percepção de saúde ($\beta=8,950$, $p=0,03$) e estar satisfeito com a aparência de seus dentes ou próteses ($\beta=3,411$, $p=0,04$). Já, utilizar medicação de uso crônico ($\beta=5,247$, $p=0,01$) e idade ($\beta=-0,209$, $p=0,02$) estiveram negativamente associados com o BEP. O coeficiente de determinação da análise totalmente ajustada foi de 0,14.

Os resultados apresentados sugerem que o Bem-Estar Psicológico dos idosos do sul do Brasil foi influenciado por aspectos relacionados à saúde geral e bucal.

AO157 Tradução e validação de um método visual (PRISM) para avaliar dor e sofrimento nos pacientes com disfunção temporomandibular

Sanches ML*, Kihara GTE, Ribeiro EC, Guimarães AS, Traversa GC, Hoyuela CPS, Rosa VLM

Morfologia e Genética - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.

E-mail: monique.lalve@unifesp.br

Um dos sintomas mais frequentes na disfunção temporomandibular (DTM) é a dor. Por ser considerada uma doença multifatorial, acredita-se que uma série de fatores neurofisiológicos e psicológicos pode influenciar na predisposição, início ou perpetuação da condição de dor facial. Assim, deve ser realizada uma avaliação dos fatores biopsicossociais durante a anamnese. Para um controle biopsicossocial ideal, o profissional deve entender não somente dos sintomas do paciente, mas também e de igual importância, do impacto destes sintomas no indivíduo, pois uma das chaves da condição de saúde na prática clínica e na pesquisa é a importância que o indivíduo dá a sua doença na vida diária. Se existem outros aspectos da vida que são mais importantes para o indivíduo que a sua doença, esses parecem controlar o impacto da doença. Para isso, foi desenvolvido um gráfico de medida de fácil compreensão e rápida aplicação denominado PRISM (Pictorial Representation Of Illness And Self Measure), que utiliza uma técnica de visualização não verbal para medir o limiar de sofrimento percebido pelo paciente em relação a sua doença. Esse instrumento foi traduzido e validado para o português e a correlação entre os seus resultados e os obtidos pelo questionário OHIP-14 nas dimensões de dor física e desconforto psicológico, foi analisada por meio do teste de correlação de Spearman com o seguinte resultado: dor física $r=0,6182$ ($p<0,0001$) e desconforto psicológico $r=0,4805$ ($p<0,0001$).

Isso evidencia a presença da dor e do fator psicossocial altamente comprometidos nos indivíduos com DTM.

AO158 Estimativa da idade cronológica de indivíduos em rizogênese completa: uma nova ferramenta para Odontologia Legal

Araujo LG*, Verner FS, Visconti MAPG, Devito KL

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: laisaraujojf@yahoo.com.br

O estágio de formação completa da raiz com o ápice totalmente fechado no método de mineralização dentária para estimar a idade de um indivíduo não é um critério suficiente para um diagnóstico de idade mínima de 18 anos. O objetivo deste trabalho é estimar a idade cronológica de indivíduos com rizogênese completa, por meio da avaliação da luz dos condutos radiculares de terceiros molares. Foram utilizadas 962 radiografias panorâmicas, sendo 486 do gênero feminino e 476 do gênero masculino, com idades compreendidas entre 18 a 40 anos e distribuídas em 24 grupos de acordo com a progressão a cada um ano. As imagens foram avaliadas individualmente, por três examinadores em dois momentos diferentes. Eles determinaram o espaço ocupado pela câmara pulpar dos terceiros molares inferiores, que foi classificado de acordo com o método proposto por Olze et al. (2010) em quatro Fases: 0, 1, 2 e 3. Os resultados mostraram correlação substancial para os índices de concordância intra e interexaminador. Observou-se que na Fase 0 de identificação dos canais radiculares dos dentes 38 e 48 correspondeu a idade de 17 anos para ambos os gêneros. Na Fase 1, a idade no gênero feminino variou entre 18 e 19 anos e, para o gênero masculino, foi de 18 anos. Na Fase 2, para o gênero feminino a idade foi de 19 anos e para o gênero masculino variou entre 20 e 23 anos. E na Fase 3, a idade variou entre 27 e 28 anos para gêneros feminino e entre 23 a 26 para o gênero masculino.

Conclui-se que indivíduos com terceiros molares inferiores classificados nas Fases 1, 2 ou 3 apresentaram idade igual ou superior a 18 anos. (Apoio: CNPq - 119454/2010-6)

AO159 Perda dentária e perfil socioeconômico e demográfico de adultos da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Campos ACV*, Borges CM, Vargas AMD, Ferreira EF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: hannaKayss@hotmail.com

Condições socioeconômicas e demográficas dos indivíduos exercem um importante papel na questão da perda dentária. O objetivo do estudo foi descrever o perfil socioeconômico e demográfico de adultos e testar sua correspondência com a perda dentária. Estudo transversal analítico com 1096 adultos de 33 a 45 anos de idade residentes na área urbana da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais. A perda dentária foi categorizada em quintil com amplitude entre 0 e 32. As características socioeconômicas e demográficas investigadas foram: idade (≤ 40 e > 40 anos), sexo (masculino, feminino), cor da pele auto-relatada (branca, preta, parda, outras), estado civil (solteiro, casado, outros), renda familiar per capita ($\leq R\$300,00$ e $> R\$300,00$) e escolaridade (analfabeto, 1º grau, 2º grau e curso superior). A análise dos dados envolveu análise de correspondência múltipla e árvore de decisão, com nível de significância estabelecido em $p \leq 0,05$. O modelo estatístico adotado identificou a formação de dois perfis principais distintos. O perfil dos homens com menos de 40 anos de idade, solteiros, com 2º grau foi associado perda de até três dentes. O perfil das mulheres casadas, analfabetas ou com 1º grau e renda familiar inferior a R\$300,00 foi associado à perda dentária entre 6 e 10 dentes. A árvore de decisão estabeleceu a ordem de importância das variáveis para os perfis estabelecidos: idade ($p<0,001$), escolaridade ($p<0,001$), renda familiar ($p=0,001$) e sexo ($p=0,028$).

Os perfis socioeconômicos e demográficos foram bons parâmetros para compreender as diferenças no número de dentes perdidos nessa população. (Apoio: FAPEMIG)

AO160 Avaliação longitudinal de alterações bucais em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica e a qualidade de vida

Marsicano JA*, Moura-Grec PG, Sales-Peres A, Ceneviva R, Sales-Peres SHC

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: juavansini@yahoo.com.br

Esta pesquisa objetivou avaliar a condição da saúde bucal de pacientes bariátricos e relacionar à qualidade de vida. Foram avaliados 51 pacientes obesos que foram submetidos à cirurgia bariátrica e acompanhados após 3 meses (3M: 24 pacientes) e 6 meses (6M: 12 pacientes). Para avaliação da condição bucal adotou-se os índices: CPOD, IPC, desgaste dentário-IDD e fluxo salivar. O OIOP foi utilizado para qualidade de vida. O teste do Qui-quadrado foi utilizado para verificar as diferenças entre os períodos, condições bucais e qualidade de vida ($p<0,05$). O CPOD para os pacientes do pré-operatório foi $17,3 \pm 5,6$, para 3M foi $19,0 \pm 3,9$ e para 6M foi $19,6 \pm 4,4$ ($p>0,05$). O desgaste dentário envolvendo dentina estava presente em 86,3% dos pacientes no pré-operatório, aumentando para 91,7% no 3M e para 100% no 6M ($p>0,05$). A presença de cálculo e bolsa periodontal (>4 mm) aumentou no grupo 3M e 6M quando comparada ao grupo pré-operatório ($p>0,05$). O volume do fluxo salivar no pré-operatório ($0,78 \pm 0,49$ ml/min) foi menor que nos grupos 3M ($0,84 \pm 0,54$ ml/min) ($p=0,019$) e 6M ($1,17 \pm 0,53$ ml/min) ($p=0,096$). O impacto da saúde bucal na qualidade de vida parece diminuir com o passar do tempo da cirurgia ($p>0,05$).

Conclui-se que os desfechos cárie, doença periodontal e desgaste dentário parecem se agravar após a cirurgia bariátrica, necessitando de acompanhamento odontológico. Embora essas alterações não tenham interferido na qualidade de vida dos pacientes. (Apoio: FAPESP - 2008/00240-3)

AO161 Saúde bucal de quilombolas de Quartel de Indaíá, MG

Santos MA*, Soares MEC, Murta NMG, Marinho SA, Lima NL, Oliveira DWD, Verli FD

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: maressantos@yahoo.com.br

Quartel do Indaíá é uma comunidade reconhecida pela Fundação Palmares como remanescente de quilombo, distante 49 km do município de Diamantina, MG. Perfaz uma população total de 71 habitantes, sendo que nenhuma residência possui água tratada. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento das alterações bucais da população quilombola de Quartel de Indaíá, por meio de visitas domiciliares, através de anamnese e exame clínico bucal, além de palestras educativas, orientação de higiene bucal, distribuição de escovas, pastas, fio dental e aplicação tópica de flúor. Os dados foram submetidos à estatística descritiva e analítica (Teste Qui quadrado). Dos 55 indivíduos avaliados (77,5% da população total), 50,9% foram do gênero feminino e 49,1% do masculino. Foi observado que 72,7% dos indivíduos apresentaram cárie e 45,5% apresentaram higiene oral precária, onde em 11,8% dos indivíduos foi verificada placa visível, ao exame clínico. Em 45,5% dos indivíduos foi verificada presença de alguma alteração em tecido mole, sendo as mais prevalentes, hiperplasia fibrosa inflamatória e língua saburosa. Entre os adultos, houve prevalência de 46,2% de tabagismo e/ou etilismo, com 34,5% dos indivíduos apresentando menos de 20 dentes presentes na boca. A placa bacteriana foi evidenciada em 78,2% dos indivíduos, e após 6 meses, houve redução significativa do índice de placa corada ($p=0,005$). Foi verificada relação estatisticamente significante entre pobre higiene oral e número de dentes cariados ($p<0,005$).

As condições de saneamento básico, transporte, lazer e saúde precários refletem em deficiência de saúde bucal nesta população. (Apoio: Pibex (UFVJM), Colgate, PNPd, FAPEMIG)

AO162 Significados da atenção à saúde bucal do recém-nascido por puérperas: estudo qualitativo exploratório

Figueiredo DR*, Mattevi GS, Grossemann S, Rath IBS
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: daniderossi@ig.com.br

A atenção à saúde bucal do recém-nascido (RN) é parte da atenção integral a sua saúde, o objetivo desse estudo qualitativo exploratório foi conhecer os significados da atenção à saúde bucal do RN por puérperas internadas na Maternidade do Hospital da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil. Participaram 7 puérperas da Unidade Neonatal e 9 do Alojamento Conjunto. Os dados foram coletados por entrevista semi-estruturada e analisados por análise temática de conteúdo. Comitê de ética: CEP/SH/UFSC 330/08. Para as puérperas, a atenção à saúde bucal de seus filhos desde o nascimento significa mais frequentemente a oportunidade de obter orientações para promover o cuidado com sua boca. Durante infância das puérperas suas mães foram responsáveis pelos conhecimentos ou desconhecimentos sobre saúde bucal. Experiências negativas com a assistência odontológica resultaram em medo do tratamento e as positivas referem-se às boas experiências com o Dentista desde a infância. Dificuldades de acesso à Odontologia no Sistema Único de Saúde (SUS), desconhecimento sobre os cuidados com a saúde bucal do RN e ausência da atenção à saúde bucal do RN no Hospital foram lembrados.

Conclui-se que experiências vividas pelas puérperas no passado são estímulos para almejar uma melhor saúde bucal para o RN e para elas. Almejam também que os cuidados e orientações sobre a saúde bucal estejam presentes nos três níveis de atenção do SUS. A ausência da atenção à saúde bucal em ambiente hospitalar remete a importância de agregar a saúde bucal à saúde integral do paciente internado.

AO163 Perfil dos alunos de Odontologia e sua relação com os níveis de ansiedade, Ceará, 2010

Ferreira NC*, Silva BR, Aguiar ASW
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: nianneferreira@hotmail.com

A ansiedade pode ser entendida como um estado emocional que a fatores fisiológicos e psicológicos em resposta a uma situação de perigo ou naquela em que o objeto de ameaça não foi previamente identificado. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o perfil sócio-demográfico de alunos do 1º ao 10º semestre do curso de Odontologia da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, da Universidade Federal do Ceará e sua relação com os níveis de ansiedade, no período de maio a junho de 2010, através do Inventário de Ansiedade Traço-Estado, aplicado em 207 alunos. Os dados obtidos foram digitados e processados no Statistical Package for Social Science versão 17.0. Dentre os resultados encontrados destacam-se que a maioria dos estudantes é do gênero feminino (57,5%), com idades de 17 a 29 anos, possuem uma carga horária semanal de até 40 horas, e que realizavam, além das atividades da graduação, no mínimo, duas atividades complementares. A maioria dos estudantes apresentavam-se com médio nível de ansiedade referentes a medida de ansiedade-estado (53,1%) e ao traço ansioso (81,6%). Quando separados por gênero, os homens apresentaram médio nível de ansiedade (65,5%) e as mulheres baixos níveis (54,6%) referentes a medida de ansiedade-estado, em relação ao traço ansioso, ambos estavam com médio nível de ansiedade.

Podem-se concluir que há alteração nos níveis de ansiedade de alunos do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará.

AO164 Acidentes de trabalho com exposição a material biológico entre a equipe odontológica da rede pública de Natal-RN

Carneiro SER*, Medeiros AR, Carvalho BKG, Amaro-da-Silva LC, Cunha CAC, Nogueira SA, Costa ICC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: sheniaepj@hotmail.com

Investigou-se a prevalência de acidentes de trabalho típicos com exposição a material biológico em dentistas e auxiliares da Secretaria Municipal de Saúde de Natal-RN, 2008-2009 e notificação à Vigilância Sanitária. Estudo transversal com dados coletados por questionários autoaplicáveis, semiestruturados e comunicação de acidente de trabalho - CAT registrada no Hospital Giselda Trigueiro e Núcleo de Agravos Notificáveis da Secretaria Municipal de Saúde. CEP 361/09. Resultados mostraram prevalência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico, subnotificados em dentistas e auxiliares de 13% e 18%, respectivamente. Todos acidentes com dentistas e 38,46% com auxiliares envolveram sangue. Procedimentos de cirurgia e periodontia foram relacionados a acidentes em dentistas (40%). Daqueles em auxiliares 84,6% ocorreram durante lavagem-descarte de material. Nos dentistas, objetos causadores foram agulhas (40%), nos auxiliares instrumentais (84,6%), as mãos a parte mais atingida pelos profissionais (90%) e auxiliares (100%). Lavagem com água corrente, sabão e álcool-70 foram procedimentos imediatos. Dentistas (59,3%) e auxiliares (53,8%) relataram que não há protocolo para seguir nos locais de trabalho e SIDA é a doença que mais preocupa.

Prevalência e atitudes dos profissionais pesquisados são preocupantes, sugerindo-se programas de educação continuada, coparticipação das instituições públicas que tratam da saúde do trabalhador, para sensibilizá-los quanto a prevenção e conhecimento destes agravos e suas potenciais consequências. (Apoio: CNPq - 115648/2010-0)

AO165 Estudo da morbidade bucal entre mulheres quilombolas vítimas de violência física

Nascimento LS*, Assunção LRS, Azevedo PSB
Odontologia Em Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: lilicdribeirao@hotmail.com

A violência contra a mulher é um problema de saúde pública. A região facial é muito afetada nas agressões físicas. A vulnerabilidade de gênero aliada a questões socioeconômicas territoriais sinalizam para sua maior ocorrência. Na Amazônia, existem populações quilombolas que vivem em sociedades extremamente machistas. A dominação exerce influência no cuidado à saúde geral e bucal das mulheres. Objetivou-se identificar a morbidade de saúde bucal referida entre mulheres quilombolas vítimas de violência física. Trata-se de pesquisa transversal realizada na área insular do quilombo do Acará/Pará, Brasil. Utilizou-se o Abuse Assessment Screening e a metodologia padronizada do SB2010 para pesquisa sobre a morbidade referida com 44 mulheres adultas em 2010. A prevalência da violência foi 0,4. Houve correlação significativa entre ser vítima de violência física e apresentar alta morbidade bucal ($p < 0,001$). Observou-se que 98% das mulheres julgam ter necessidade de tratamento odontológico, a busca pelo profissional especializado se dá quando há ocorrência de dor.

Os resultados encontrados revelam a "inassistência" da população estudada. Medidas de caráter preventivo-educacional e curativo precisam ser tomadas de caráter urgente pelos gestores. Pois, demonstram a fragilidade da universalidade aos serviços de saúde, onde a adversidade ambiental e cultural privilegia a exclusão e a invisibilidade. Os quilombolas não vivem a margem do rio, vivem a margem do SUS! (Apoio: Programa Luz da Amazônia)

AO166 Avaliação da auto-percepção e satisfação de saúde em idosos que acessam atenção primária em Porto Alegre, RS

Rados ARV*, Scholten MC, Hugo FN, Martins AB, Neves M, Avila OPD, Hilgert JB
Dpto de Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: andreasrados@yahoo.com.br

A Constituição Federal de 1988 estabelece a saúde como um dever do Estado, efetivado por meio de um sistema de caráter universal. Com a Estratégia de Saúde da Família (ESF), buscou-se reorientar o sistema para cuidados baseados na Atenção Primária à Saúde (APS). O objetivo foi avaliar a auto-percepção e satisfação de saúde em idosos que utilizam Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Estratégia Saúde da Família (ESF) no distrito sanitário Partenon/Lomba, em Porto Alegre, RS. Neste estudo transversal, 381 idosos foram selecionados por meio de uma amostra aleatória por conglomerados. Foram realizadas entrevistas por meio de um questionário estruturado. Realizou-se análise descritiva das variáveis, e a associação entre uso de serviço de saúde e auto-percepção e satisfação de saúde foi verificada pelo teste qui-quadrado. Dos entrevistados, 264 (69,3%) eram mulheres, a média de idade foi de 69,3 ($\pm 6,9$) e a média de anos de estudo foi de 4,9 ($\pm 6,9$). 294 (77,2%) relataram utilizar a UBS, enquanto que 87 (22,8%) acessavam a ESF. Não houve associação estatisticamente significativa entre tipo de serviço de saúde (UBS e ESF) e auto-percepção ($p = 0,31$) e satisfação com a saúde ($p = 0,93$).

Os resultados demonstram que as modalidades de APS não apresentam diferenças na auto-percepção de saúde e satisfação, porém o resultado pode apresentar diferenças no futuro, pois os idosos passaram suas vidas, muito provavelmente, com acesso restrito a serviços de saúde.

AO167 Educação em saúde bucal para assistidos com necessidades especiais: Autismo

Macedo CG*, Igawa DY, Nogueira JD, Queluz DP
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cgmmaganin@terra.com.br

O autismo é uma desordem de desenvolvimento, que se manifesta na infância e é caracterizada por anormalidades no comportamento, socialização e aprendizado. O objetivo deste estudo foi verificar a habilidade dos autistas em realizar a higiene bucal analisando os autistas assistidos na Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Piracicaba e Região e orientar a família, professores e funcionários sobre educação em saúde bucal. Foi realizado um estudo qualitativo observacional em duas fases. Na primeira fase foram obtidos em arquivos da própria associação no período de janeiro a março de 2011, os dados sócio demográficos dos assistidos, com enfoque nos seguintes critérios: idade e grau de autismo. Na segunda fase foi realizado um estudo observacional da rotina de higiene bucal dos assistidos com enfoque em: coordenação motora e escovação. Foram ministradas palestras a todos os funcionários e aos pais dos assistidos sobre saúde bucal com distribuição de folders educativos, realizamos entrevistas com os pais e professores. No período pesquisado 19 assistidos estavam matriculados, sendo: a maioria do gênero masculino (94,7%, n=18), faixa etária média de 20 anos; 76,5% (n=13) dos assistidos avaliados encontravam-se na categoria de autismo leve e moderado e 23,5% (n=4) na categoria de severo. Com relação à higiene bucal foram avaliados 17 assistidos sendo que 53% (n=9) tinham a coordenação motora ruim e precisavam de ajuda para realizar a escovação.

Conclui-se que dentro do contexto de limitações dos autistas a prevenção e a educação em saúde bucal são de suma importância.

AO168 Ardo Atenção farmacêutica e odontológica no cuidado de idosos: importância da multidisciplinaridade na promoção da saúde

Nobre CMG*, Carneiro SER, Sette-de-Souza PH, Costa ICC, Silva EMA, Medeiros AR, Amaro-da-Silva LC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: cintia_nobre@hotmail.com

Analisaram-se efeitos adversos de analgésicos, anti-inflamatórios e psicotrópicos em idosos com idades entre 60-90 anos de uma instituição de longa permanência em Natal-RN, além das interações fármaco-fármaco mais relevantes e alterações bucais pertinentes. Estudo transversal, FR-423107, cujos dados foram coletados pela análise de 264 prescrições médicas, onde observaram-se interações fármaco-fármaco classificadas de acordo com o risco. Assim, foram encontradas interações tipo A em 30,4%, tipo B em 42,4% e tipo C em 27,2%, que correspondem: tipo A, não há interação significativa; tipo B existe, mas nenhuma ação é necessária; tipo C recomenda-se monitoramento da terapia; tipo D exige modificação na terapia; e tipo X evita-se a combinação, pois apresenta risco letal. Quanto a efeitos adversos, o mais relatado pelas pacientes foi sensação de boca seca (69,7%), provavelmente pela redução do fluxo salivar e casos de gengivite aguda (15,1%) como consequência dessa redução.

O estudo mostrou-se relevante, uma vez que foram encontradas interações medicamentosas importantes, tais como diazepam-digoxina, carbamazepina-haloperidol, levopromazina-captopril que podem interferir na eficácia do tratamento, com reflexos danosos na saúde bucal. Ressalta-se ainda a importância da multidisciplinaridade, incluindo ações desenvolvidas como atenção farmacêutica paralela à odontológica, para que se possa respectivamente orientar sobre o uso racional de medicamentos, bem como conhecer as alterações e orientar sobre cuidados com a saúde bucal.

PO001 Análise da microbiota oral de pacientes ortodônticos e a efetividade de colutório específico

Gonçalves CS*

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: csodontologia@gmail.com

As condições patológicas mais significativas que envolvem os dentes são fortemente dependentes da mudança de pH (potencial hidrogeniônico) da cavidade bucal, erosão ácida, cárie dentária e as manchas brancas causadas por descalcificação na periferia dos bráquetes ortodônticos, são caracterizadas por dissolução dos tecidos duros dos dentes, e esse processo é causado por uma queda no valor do pH do fluido que envolve as estruturas dentárias. A presente pesquisa pretende testar e desenvolver um colutório específico para pacientes ortodônticos, evitando principalmente lesões de manchas brancas que evoluem para manchas acastanhadas e cáries. Com o intuito de evitar estas patologias o colutório desenvolvido deve neutralizar o pH salivar da cavidade bucal. Serão colhidas amostras salivares de 120 pacientes usuários de aparelhos ortodônticos (grupo 1) e 120 pacientes não usuários de aparelhos ortodônticos (grupo 2), que serão enviadas para laboratório de análises clínicas, onde serão identificadas as bactérias mais frequentes em cada grupo. Obtidos os resultados as bactérias mais relevantes do grupo 1 serão semeadas em placas de Petri com meio de cultura apropriado, após o cultivo serão distribuídos discos de antibiograma embebidos em princípios ativos dos colutórios mais utilizados no Brasil, e também com o colutório da pesquisa, que terá como princípio ativo o hidróxido de cálcio P.A. (para análise), diluído em água deionizada, depois de 48 horas serão medidos os halos de inibição para comprovar a melhor efetividade. Em paralelo será aferido o pH salivar do grupo 1 e 2 antes e após bochechos com a solução teste.

PO002 Abordagem multidisciplinar de pré-escolares com déficit ponderal e déficit de estatura para idade em Nova Friburgo – RJ

Machado CMC*, Sena FC, Moreira ALCM, Barbosa ESA, Abreu FV, Fonseca-Júnior A, Chaves TA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: claudiomcmachado@hotmail.com

A literatura mostra forte associação entre cárie dentária e desnutrição infantil. No Brasil, ABREU (1999) avaliando a correlação entre cárie e desnutrição em pré-escolares, constatou que os desnutridos apresentaram índice ceo-d muito maior que os normais com diferença estatisticamente significativa. A falta de nutrientes durante o crescimento das crianças leva ao desenvolvimento de esmalte dentário hipoplásico ou defeituoso, tornando-o mais vulnerável a cárie. Além disso, a desnutrição é considerada o maior fator de risco para alterações no desenvolvimento infantil. Este projeto visa investigar a associação entre a desnutrição, cárie e desenvolvimento da linguagem infantil, em crianças matriculadas em creches municipais de Nova Friburgo - RJ, na faixa etária de 6 meses a 6 anos de idade. Será feito um exame antropométrico das crianças, considerando desnutridas as que apresentarem percentil igual ou inferior a 3 (estatura e peso para idade). Após a classificação nutricional será feito exame clínico intrabucal para avaliação da experiência de cárie das crianças, usando como indicador o índice ceo-d. Serão também avaliadas quanto ao desenvolvimento da linguagem receptiva e expressiva utilizando-se as tarefas do instrumento de Avaliação de Desenvolvimento da Linguagem (ADL). As crianças com necessidade de tratamento odontológico serão encaminhadas para a Clínica Infantil da F.O. - UFF/Nova Friburgo e as crianças com déficit nutricional, além do tratamento odontológico, receberão acompanhamento nutricional, médico e fonoaudiológico (se necessário).

PO003 Práticas interdisciplinares na promoção da saúde de bebês do município de Nova Friburgo – RJ: uma parceria Odontologia X Fonoaudiologia

Ferreira D*, Ammari MM, Machado VS, Silva SC, Barboza TM, Vasconcellos LH, Porto CCQS, Barreto SS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: drielleferreira@hotmail.com

O período de crescimento mais rápido em humanos ocorre durante os seis meses de vida, onde os requisitos de nutrientes e energia são altos. A amamentação no peito é reconhecida como o melhor método de alimentar o bebê e pode muito bem ser sua única fonte de nutrientes neste período. A preocupação com hábitos de higiene bucal e alimentares corretos deve ter início desde o período gestacional. Pensando nisso, foi elaborado o Projeto educativo-preventivo de atenção odontológica e fonoaudiológica a bebês, no Polo Universitário de Nova Friburgo, da Universidade Federal Fluminense. Com objetivo de orientar e conscientizar os responsáveis quanto aos cuidados relacionados aos aspectos odontológicos, como a prevenção da cárie dental, bem como sob o ponto de vista fonoaudiológico, orientando em relação aos hábitos de sucção não-nutritivos e nutritivos, com ênfase no aleitamento materno, busca-se a promoção da saúde orofacial da criança. O projeto tem como público-alvo bebês até 18 meses de idade e seus responsáveis e sua metodologia baseia-se na realização de palestras educativo-preventivas e discussão em grupos focais para esclarecimento de possíveis dúvidas. Além disso, intervenções odontológicas e fonoaudiológicas individuais que se façam necessárias, bem como a proservação dessas práticas. Desta forma, pretende-se promover a saúde da população assistida e ampliar a abrangência do projeto, por meio da ação multiplicadora de saúde desses responsáveis a toda comunidade de Nova Friburgo.

PO004 Proposta de Protocolo de Avaliação Laboratorial em crianças com déficit nutricional antes, durante e após tratamento odontológico

Barbosa ESA*, Sena FC, Moreira ALCM, Machado CMC, Chaves TA, Ammari MM, Fonseca-Júnior A, Abreu FV

Ffe - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: eduardobarbosa.003@gmail.com

Achados na literatura mundial confirmam uma relação de causa e consequência entre cárie dentária e déficit nutricional na população infante-juvenil. Esses achados ratificam a abordagem multiprofissional do déficit nutricional por médicos, dentistas, nutricionistas, fonoaudiológicos e outros profissionais da área da saúde que atuam diretamente sobre essa doença crônica no Brasil. Durante as propostas de tratamento ofertadas pela equipe multiprofissional uma gama de parâmetros é usada para avaliação e reavaliação do público-alvo, objetivando aferir a conduta tomada frente à resposta terapêutica e possibilitar um plano prognóstico mais fidedigno. Dentre os parâmetros empregados, os exames laboratoriais são de grande valia e se destacam na avaliação da resposta ao tratamento clínico-odontológico. Assim, a utilização criteriosa desses parâmetros e o conhecimento sobre os novos avanços laboratoriais, sejam eles relacionados ao aumento da acurácia do exame ou pelo desenvolvimento de novos marcadores clínicos, é fundamental para o profissional que o solicita, assim como a sua plena interpretação clínica. O presente trabalho visa, confeccionar um protocolo de avaliação laboratorial em crianças com déficit nutricional atendidas na Clínica Infantil da Universidade Federal Fluminense – Nova Friburgo antes, durante e após tratamento clínico-odontológico, estabelecendo critérios para o momento oportuno da coleta do material e o painel laboratorial empregado, servindo como instrumento para o acompanhamento clínico e nutricional da comunidade assistida.

PO005 Avaliação da associação entre representação de vínculo parental, depressão e ansiedade materna e cárie precoce da infância

Luz PB*, Araujo FB, Hugo FN

Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: patiluz@terra.com.br

A cárie precoce da infância (CPI) vem apresentando aumento em sua prevalência. Estudos encontraram como fatores associados à CPI, condições sócio-econômicas desfavoráveis, hábitos alimentares e de higiene inadequados. Assim, torna-se necessário estudar por que existem famílias submetidas às mesmas condições sociais em que os bebês apresentam cáries e outras em que os bebês estão livres de doença. Estudar os fatores que modificam a forma com que as mães cuidam de seus bebês pode ajudar a entender as razões para a aumentada prevalência de CPI. Esse estudo transversal analítico de base populacional objetiva avaliar se a representação de vínculo parental, depressão e ansiedade maternas estão associadas às práticas de cuidado e à ocorrência de CPI. Além disso, também será estimada a prevalência de CPI em um distrito sanitário de Porto Alegre, serão avaliadas as associações entre as condições de saúde bucal das mães e de seus bebês, entre o conhecimento, a atitude e as práticas (CAP) de saúde e a CPI; entre o índice de massa corporal e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal das crianças e a CPI. Além disso, um estudo aninhado avaliará o impacto da psicoterapia pais-bebê em grupo para famílias com mães com depressão. A existência de diferenças significativas em relação ao desfecho estudado (presença/ausência de CPI) será verificada por meio de testes t de Student, Mann-Whitney e qui-quadrado. Análise de Regressão de Poisson com variância robusta será utilizada para identificar associação entre o desfecho e as variáveis independentes.

(Apoio: CNPq - 479894/2010-8)

PO006 Relação entre respiradores bucais e disfunções respiratórias do sono em escolares do Município de Vitória, ES

Fiorott BS*, Pacheco MCT, Casagrande CF, Araújo MTM

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: brufiorott@hotmail.com

Os distúrbios respiratórios do sono na infância (DRSI) são condições clínicas frequentes que variam em gravidade crescente desde o ronco, até a síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS). A prevalência de DRSI é maior entre os respiradores bucais (RB) e essa associação tem sido descrita na literatura como um problema de saúde pública por apresentar repercussões clínicas imediatas e/ou tardias de discrepâncias no crescimento craniofacial, baixo desenvolvimento pondero-estrutural, alterações neurocognitivas e prejuízo do aprendizado. A carência de dados epidemiológicos de RB com DRSI gerou a motivação desse estudo transversal com crianças de 6 a 12 anos, oriundas das escolas de ensino fundamental do município de Vitória, ES. Os escolares são avaliados de forma a identificar as alterações faciais, intra-orais e respiratórias características dos RB e associá-las a presença ou não de DRSI. Para a coleta dos dados foi elaborado instrumento de pesquisa contendo: questionário de identificação, exame clínico facial e intra-oral, questionário de qualidade de vida com aspectos relacionados ao sono, além dos testes respiratórios de vapor d'água e permanência de selamento labial. Os resultados obtidos proporcionarão a criação de base de dados epidemiológicos de crianças RB com DRSI, voltada para instituir ações primárias em saúde e preventivas para as co-morbidades imediatas e tardias; além de orientar pais e educadores. É justificável a intervenção clínica precoce dessas crianças para evitar o desenvolvimento dos problemas decorrentes dos DRSI.

(Apoio: FAPES)

PO007 Programa de atendimento à pacientes com Traumatismos Dento-Alveolares da Universidade Federal de Uberlândia

Stein FOG*, Roscoe MG, Silva GR, Oliveira MAVC, Soares PBF, Novais VR, Soares CJ

Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: fegstein@hotmail.com

A incidência de traumatismos dento - alveolares em crianças, adolescentes e adultos tem assumido proporções alarmantes, fato este constatado no dia a dia das clínicas e serviços de urgências odontológicas. A manutenção da integridade da estrutura dental e do períodoonto constitui grande desafio frente a trauma dento-alveolar, que com frequência resulta em perda de estrutura dental sadia, prejuízos estéticos, com consequente repercussão na qualidade de vida. Neste âmbito, a Clínica de Traumatismo Dento - Alveolar da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia vem, desde 2004, realizando atendimento ambulatorial gratuito à pacientes dento-traumatizados procedentes de Uberlândia e cidades vizinhas, numa área de abrangência de aproximadamente um milhão de habitantes. O projeto de ensino, assistência e extensão oportuniza registro e avaliação longitudinal de casos clínicos, elaboração de protocolos de tratamento, criação e divulgação de medidas preventivas, muitas vezes, decisivas para o sucesso do tratamento. Portanto, é válido ressaltar a fundamental importância deste programa para a sociedade, uma vez que implementa a qualidade de vida da população inviabilizada de procurar o serviço privado, garantindo tratamento adequado e gratuito baseado em evidências científicas.

(Apoio: UFU - UFU)

PO008 Estudo de fatores psicossociais e de saúde bucal na qualidade de vida de uma população rural do Município de Balsas (MA)

Yamaguchi M*, Machado BC, Vieira GF

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: marcelyamaguchi@yahoo.com.br

A Odontologia como especialidade médica, com responsabilidade no cuidado da saúde do indivíduo, efetivamente tem procurado melhorar a abordagem terapêutica frente a grandes populações quanto a alta prevalência das doenças bucais. O conceito de saúde dá uma interação entre a inclusão social, econômica e ausência de doença. Inclui-se saúde mental como parte integrante das doenças sistêmicas. A inclusão social e econômica varia muito de grupos de indivíduos com necessidades diferentes. Por sua vez as doenças independem de classes sociais e grupos econômicos, apesar de alguns grupos sociais serem mais susceptíveis a certas doenças. Mas a importância que cada grupo dá para algumas doenças é que pode variar em muito entre eles. Diante deste panorama, este projeto tem como objetivos realizar o levantamento da prevalência das doenças bucais e necessidades de tratamento odontológico, além de sua relação com a qualidade de vida; investigar quando começa a percepção de que a doença bucal é um problema, qual a prioridade dada a este problema e se haverá mudança na importância dada a saúde bucal após o tratamento; investigar qual a melhor técnica empregada (ART ou Óxido de zinco e eugenol reforçado) para uso em saúde pública; a inclusão de alunos de graduação e pós-graduação em projetos de desenvolvimento social. Além disso, este projeto contemplará a educação continuada dos profissionais de saúde do município de Balsas (MA), integrando as áreas médica e odontológica. Propõe-se com este projeto a melhora da qualidade de vida e contribuir para a consequente inclusão social da população alvo.

PO009**Avaliação da saúde oral de pacientes hipertensos: Importância para a saúde pública**

Valente WAS*, Marques FV, Dias LAC, Armada L
 Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
 E-mail: arthurvalent@hotmail.com

A hipertensão arterial é um distúrbio multifatorial que vem se transformando progressivamente num dos mais graves problemas de saúde pública. Muitos são os estudos que sugerem que a hipertensão atua como fator de risco para a manifestação de algumas alterações orais. O objetivo deste estudo é avaliar através de exames clínico e radiográfico a influência da hipertensão arterial na prevalência de alterações bucais. Participarão do estudo pacientes de ambos os sexos, entre 20 e 70 anos atendidos nas clínicas Odontológicas da Estácio. Será realizada anamnese com intuito de identificar a presença de fatores risco (idade, história familiar, tabagismo, dieta e diabetes) para o desenvolvimento de hipertensão arterial e em seguida, os pacientes terão suas pressões arteriais aferidas por 2 vezes em situações distintas. Todos serão submetidos aos exames clínico (CPOD e avaliação periodontal) e radiográfico. As radiografias panorâmicas serão utilizadas para avaliar a presença de lesão periradicular através do critério para o sucesso endodôntico de Strindberg. Todos os pacientes participarão de atividades educativas voltadas para o tema hipertensão arterial.

PO010**Avaliações Clínica e Radiográfica de pacientes odontológicos para auxílio no diagnóstico precoce da Baixa Densidade Óssea**

Rodrigues JT*, Pinto MPR, Batista PM, Valente WAS, Medeiros MF, Ramos RT, Damascena VV, Armada L
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
 E-mail: janderson.jtr@hotmail.com

A redução progressiva do conteúdo mineral ósseo caracteriza a osteopenia e em fases mais avançadas, a osteoporose. A osteoporose leva à fragilidade dos ossos e ao aumento do risco de fraturas, causando assim um grande impacto na saúde das populações. O diagnóstico precoce é a melhor forma de evitar fraturas. Muitos são os sinais clínicos e radiográficos que podem ser observados a partir da cavidade bucal e que podem sugerir a ocorrência de redução de massa óssea. O objetivo deste estudo é verificar a relevância dos exames clínicos e radiográficos no auxílio do diagnóstico precoce da baixa densidade mineral óssea. Participarão do estudo pacientes de ambos os sexos, entre 48 e 70 anos atendidos na Clínica de Odontologia da Estácio. Após anamnese (história familiar e médica, dieta e hábitos), os pacientes serão submetidos aos exames clínico (avaliação periodontal) e radiográfico. As radiografias panorâmicas serão analisadas através dos índices radiomorfométricos qualitativos. Os indivíduos com indicação para realizar a densitometria óssea serão encaminhados para centros de referência. Todos os pacientes participarão de atividades educativas voltadas para o tema Osteoporose. Espera-se através deste trabalho difundir e alertar a classe odontológica a cerca da importância da radiografia panorâmica, além dos exames clínicos periodontais, na triagem de pacientes candidatos a densitometria óssea e desta forma, além de reafirmar o papel do cirurgião dentista como agente de prevenção e promoção de saúde, contribuir também de forma significativa para redução de custos em saúde pública.

(Apoio: FAPs - FAPERJ - E-26/102.598/20)

PO011**Heterocontrole dos teores de flúor das águas de abastecimento dos municípios da Região dos Mananciais e Rota dos Bandeirantes, SP**

Pestana SRCC*, Frias AC, Michel-Crosato E, Lopes MC
 Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: socardim@usp.br

Resumo O projeto tem como proposta a implantação do monitoramento contínuo dos teores de flúor das águas de abastecimento público nos municípios da Região dos Mananciais e Rota dos Bandeirantes, SP. Os municípios que irão fazer parte do projeto são: Região dos Mananciais (Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista), Rota dos Bandeirantes (Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba). Após a realização de oficina de capacitação com os municípios serão definidos pontos de coleta das amostras de água, em cada município serão realizados mais de um ponto de análise segundo as características demográficas. Também será estabelecimento o cronograma com as datas das coletas das amostras de água, a periodicidade será de coletas mensais. As amostras serão enviadas para o Departamento de Odontologia Social da Faculdade de Odontologia da USP, onde serão realizadas as análises em fluxo regular e contínuo. Para viabilização do projeto será necessário a aquisição do Fluorímetro R\$5000,00 as pontas de análises R\$1700,00, reagentes R\$300,00 e os frascos de coleta R\$200,00. Custo total de implantação R\$7200,00. A contra partida da instituição será a estrutura de espaço físico onde será implantado o laboratório de flúor para a realização das análises, Laboratório de Epidemiologia e Vigilância a Saúde Bucal da FOUUSP (LEVIS), e a complementação dos custos relacionados acima. Com este projeto espera-se melhorar a qualidade da água oferecida aos usuários.

PO012**O cuidado em saúde bucal em pacientes pediátricos oncológicos assistidos num hospital de referência em João Pessoa/PB**

Valença AMG*, Lins AGN, Moura MEM, Sales GLD, Santiago BM, Farias RL
 Clínica e Odontologia Social - Dcos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 E-mail: anaval@terra.com.br

O presente projeto foi elaborado considerando a necessidade de se instituir a avaliação das condições de saúde bucal de pacientes oncológicos pediátricos submetidos a tratamento antineoplásico, e conhecer eventuais barreiras à atenção odontológica enfrentadas por estes pacientes. Nesta perspectiva, o projeto se propõe a, por meio de um estudo de intervenção, longitudinal, identificar as condições de saúde bucal e analisar o cuidado ofertado aos pacientes oncológicos de 0 a 18 anos, assistidos no Hospital Napoleão Laureano, João Pessoa/PB. Para tanto, se efetuará o exame físico da cavidade bucal dos pacientes, mediante a utilização dos códigos e critérios adotados pelo SBBrasil 2010, bem como a identificação de complicações decorrentes do tratamento antineoplásico e a coleta de índices de acúmulo de biofilme (IHOS e IPV). Por meio de entrevista semi-estruturada com os pacientes e seus cuidadores, serão identificadas facilidades e/ou dificuldades de acesso ao cuidado em saúde bucal, grau de satisfação quanto à atenção odontológica recebida, problemas de saúde bucal percebidos. Como estratégias, dentre as ações preventivas e curativas a serem instituídas se encontram: instrução de higiene oral, fluoroterapia, Tratamento Restaurador Atraumático (ART) e aplicação de laser de baixa potência. O impacto do programa será avaliado por meio de estatística analítica para os indicadores de saúde bucal dos pacientes assistidos e pela análise do conteúdo das informações obtidas nas entrevistas com as crianças e seus cuidadores.

PO013**Prevenção e tratamento do traumatismo dentário**

Fernandes JRT*, Gomes CC, Antunes LS, Antunes LAA, Araujo-Filho WR, Camões ICG, Freitas LF
 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
 E-mail: zerbertoff@hotmail.com

Os acidentes que ocorrem principalmente com crianças podem levar a perda do elemento dentário, afetando a psicologicamente e prejudicando seu convívio social, além das implicações de caráter funcional. O objetivo deste projeto é alertar a comunidade e profissionais de saúde quais os tipos de traumatismos dentários, formas de prevenção e necessidade de atendimento emergencial correto e tratamento posterior adequado, além de divulgar o atendimento gratuito oferecido pela Universidade Federal Fluminense. Será realizado, junto a comunidade, uma Campanha de orientação às crianças, pais e professores da rede pública através de palestras, distribuição de folhetos explicativos e painéis afixados nas escolas. Nos hospitais públicos serão distribuídos folhetos explicativos e painéis orientando profissionais e dentistas qual o protocolo indicado para cada caso de trauma, enfatizando que o atendimento correto pode evitar a perda do elemento dentário. Na Faculdade de Odontologia UFF/ Nova Friburgo, os alunos da graduação farão atendimento de emergência e acompanhamento aos pacientes traumatizados. Espera-se com este Projeto melhorar o atendimento a comunidade, introduzir mudanças no processo ensino-aprendizado valorizando a interdisciplinaridade, intersetorialidade e a triade ensino-pesquisa-extensão.

PO014**Programa educativo e preventivo em saúde bucal: estudo longitudinal com crianças de Reginópolis - SP**

Carvalho FS*, Carvalho CAP, Bastos JRM
 Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
 E-mail: fasicar@usp.br

A promoção de saúde bucal é uma importante estratégia para reduzir o impacto das doenças na qualidade de vida da população. A educação e prevenção em ambiente escolar propiciam aprendizado e sedimentação de hábitos saudáveis desde a mais tenra idade. Este estudo tem como objetivo desenvolver um programa educativo e preventivo em saúde bucal com crianças de Reginópolis, SP. Para composição da amostra será enviado o termo de consentimento aos pais das 559 crianças matriculadas nas três escolas públicas do município, com idade entre 1 e 11 anos. Levantamento das condições de saúde bucal no início e final do programa avaliará cárie dentária (ceos/CPOS e atividade de cárie), doença periodontal (índice de sangramento gengival), biofilme dental (índice de placa visível), fluorose (índice de Dean) e má oclusão (índice de má oclusão da OMS para dentição decídua). Semestralmente serão reavaliados índices de placa visível, sangramento gengival e atividade de cárie. As crianças participarão de escovação supervisionada semanalmente e ações de educação em saúde contemplarão também pais e educadores. A interação entre profissionais da odontologia, educadores e pais contribuirá para o bom desenvolvimento do programa. O município não apresenta dados epidemiológicos nem ações voltadas à prevenção e educação em saúde bucal. Desta forma, este programa promoverá a melhoria da saúde bucal das crianças envolvidas. Além disso, permitirá o monitoramento das condições de saúde bucal e norteará os coordenadores de saúde na implementação de ações de acordo com as necessidades da população.

PO015**Estudo da persistência da disgeusia em pacientes pós tratamento da halitose - Resultados preliminares**

Dutra MT*, Alves MGO, Lima CF, Almeida JD
 Bociências e Diagnostico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: marignes@halitobom.com.br

Halitose e sensações associadas como xerostomia e disgeusia, ainda se constituem em um tabu clínico, científico e social. A atenção dos profissionais da saúde em geral é voltada para patologias que representam ameaça a vida e a integridade dos tecidos. Torna-se necessário considerar que o indivíduo portador de halitose, e sensações associadas, é privado de suas relações sociais, profissionais e afetivas, e por isso pode ter sua qualidade de vida completamente comprometida. O objetivo deste trabalho é avaliar os pacientes pós tratamento da halitose que ainda tem sua qualidade de vida comprometida por permanecerem com uma sensação de hálito alterado por conta da disgeusia. Serão selecionados 30 sujeitos que receberam tratamento pós-halitose que apresentam disgeusia os quais serão submetidos à anamnese, avaliação sialométrica para observação de volume, turbidez, cor e viscosidade salivar, teste organoléptico do hálito com escores de 0 ausência de halitose e 4 halitose social. Através desta avaliação serão constatadas as causas reais da disgeusia de forma multidisciplinar para o desenvolvimento de um protocolo abrangente e eficaz, através de justificativas locais, sistêmicas e emocionais. Posteriormente estes os participantes receberão orientações para eliminação das causas locais para restabelecimento de padrões salivares, higiene bucal adequada, manutenção de hábitos de vida saudáveis, equilíbrio emocional.

PO016**SB Quilombolas: levantamento epidemiológico de saúde bucal em comunidade rural Quilombola do Norte de Minas**

Nobre LLR*, Freitas DA, Maia GCTP
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
 E-mail: livia_nobre@hotmail.com

A promoção de saúde e saúde bucal na população rural quilombola brasileira deve ser estimulada em âmbito nacional, promovendo a autonomia destes cidadãos, possibilitando a consolidação da relação íngave entre o suporte social e a promoção de saúde. As comunidades rurais quilombolas foram escolhidas pelo fato de, no Brasil, esse grupo ter sido vítima, ao longo da vida, da precariedade na oferta de serviços de saúde bucal, bem como de uma prática odontológica mutiladora; além, é claro, de todos os outros fatores históricos de exclusão social. O objetivo da pesquisa é realizar um amplo levantamento epidemiológico de saúde bucal na população da Comunidade Rural Quilombola de Buriti do Meio, em São Francisco, norte de Minas Gerais; através deste trabalho, fomentar o debate acerca da necessidade de um maior enfrentamento desta questão junto a estas comunidades. Trata-se de um estudo transversal, analítico, censitário; onde serão pesquisadas as seguintes variáveis: Cárie Dentária, Condição Periodontal, Traumatismo dentário, Condição da oclusão dentária, Fluorose Dentária, Edentulismo, Condição socioeconômica, utilização de serviços odontológicos e autopercepção de saúde bucal. Pretende-se seguir toda a metodologia utilizada pelo Ministério da Saúde do Brasil no projeto SB BRASIL 2010; o intuito é que os resultados obtidos sobre saúde bucal em quilombolas possa ser confrontado com a situação mensurada a nível nacional, isso permitirá subsidiar o planejamento e a avaliação das ações e serviços do SUS junto a estas populações.

PO017 Clínica Interdisciplinar: a construção de um novo modelo de Atenção à Saúde Bucal na FO-UFF/Nova Friburgo

Valente MIB, Silveira FM, Gomes CC, Assaf AV, Alexandre GC, Ditterich RG, Bahia JA*
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: belvalente@hotmail.com

A efetivação de um modelo de atenção em saúde bucal que respeite o princípio da integralidade depende da incorporação do cuidado na organização dos serviços. Esse modelo pauta-se no entendimento de que a saúde é construída socialmente, reconhecendo a importância dos determinantes sociais nas condições de vida. Esse projeto propõe o desenvolvimento de um protocolo a ser utilizado nas Clínicas Interdisciplinares da FO-UFF/NF que permita o monitoramento da atenção em saúde bucal, desenvolvendo no aluno competências que vão além de conhecimentos técnicos, viabilizando a incorporação do cuidado como valor do direito à saúde. Esse protocolo será construído a partir de uma pesquisa de opinião realizada com usuários, a fim de saber o grau de satisfação perante o serviço prestado, na perspectiva da integralidade. Será utilizado o Questionário de Avaliação de Serviços de Saúde Bucal - QASSaB, já validado (Fernandes, 2002), que visa à avaliação do serviço sob a ótica do usuário. Esta proposta busca romper com o modelo de organização do serviço pautado na racionalidade médica/odontológica. Através da participação conjunta de alunos, usuários e professores, em reflexões e questionamentos propositivos, entende-se que os serviços oferecidos nas instituições de ensino devem ter o compromisso com uma gestão participativa e ética facilitando o estabelecimento de vínculo, respeitando os princípios que norteiam o Sistema Único de Saúde.

PO018 Análise dos Fatores de Risco Envolvidos com o Câncer Bucal Apontados por Profissionais da Estratégia de Saúde da Família (Vassouras - RJ)

Silva FMC*, Silva IPC, Zão EJR, Souza MCA, Alves LMM, Kunihira TS, Silva MAM
UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: filipematheus91@hotmail.com

O presente trabalho analisará se há um relacionamento entre o conhecimento sobre os fatores de risco envolvidos com o câncer bucal e o conhecimento sobre as localizações preferenciais da lesão, apontados pelos profissionais de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família do município de Vassouras, na região sul fluminense do estado do Rio de Janeiro. A metodologia adotada consistirá na aplicação de um questionário estruturado por alunos do curso de Odontologia da Universidade Severino Sombra (USS) em seus campos de trabalho. Este projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da USS, sob o protocolo nº 368300 (CAAE - 0118.0.326.000-10). O questionário relaciona duas variáveis dicotômicas: se os fatores de risco são os mesmos para os cânceres de lábio, cavidade oral (mucosa bucal, gengivas, palato duro, língua oral, soalho de boca) e orofaringe; e se conhecem as localizações preferenciais do câncer de boca. Os valores serão inicialmente analisados por meio da estatística no sentido de descobrir se existe uma relação significativa entre as duas variáveis

PO019 Inteligência artificial na epidemiologia e equidade em Saúde Bucal Coletiva

Noro LRA*, Oliveira AGRC, Sette-de-Souza PH, Carneiro DTO, Medeiros MCS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: noro@ufrnet.br

Dados produzidos pelo Sistema de Informação da Atenção Básica não apresentam relação com a realidade epidemiológica uma vez que se originam somente dos procedimentos realizados no atendimento odontológico. Informações da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - 2010 são fundamentais para a construção do perfil de saúde bucal da população, entretanto são insuficientes para a operacionalização das ações de um determinado território. Considerando estas limitações e a necessidade da construção de um sistema de informações em saúde bucal para o nível local do Sistema Único de Saúde, o presente projeto tem por objetivo utilizar imagens fotográficas da cavidade bucal, associadas a "software" construído a partir da inteligência artificial, que permita articulá-las com informações relativas às características sócio-econômicas e de morbidade coletadas pela equipe de saúde da família. Para tanto, será construído um banco de imagens a partir do qual será construída a matriz para o diagnóstico bucal. Busca-se viabilizar o planejamento local ao sistematizar as situações de maior necessidade de prevenção e intervenção clínica para encaminhamento para as Unidades de Saúde da Família, a partir do princípio da equidade em saúde, distanciando-se da tradicional organização do serviço odontológico pela livre demanda. Esta proposta visa contribuir com o desenvolvimento da vigilância em saúde bucal, a partir do acompanhamento e avaliação das situações identificadas pela equipe da Estratégia Saúde da Família, permitindo o cumprimento dos princípios da universalidade, acessibilidade, equidade e participação social.

PO020 Autopercepção e qualidade de vida em saúde bucal de idosos não institucionalizados de Piracicaba/Brasil

Cirano FR*
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: cirano.fabiano@gmail.com

O enfoque demográfico sobre o envelhecimento da população brasileira, projetando contribuir com 1/6 da população mundial de idosos até 2025, aliado a precária condição de saúde bucal, aponta importante linha de estudo, buscando qualidade de vida em saúde bucal à essa faixa etária. O trabalho tem como proposta dois estudos: A) transversal, randomizado, estratificado, para verificar as condições clínicas, sociodemográficas, qualidade de vida e autopercepção em saúde bucal. B) Longitudinal, randomizado, com 360 voluntários, vinculados a 8 Unidades de Saúde da Família, selecionadas em macrorregiões com diferentes características de exclusão social, para desenvolver um programa educativo com base nas condições objetivas e subjetivas analisadas em A, por 18 meses, avaliando condições clínicas (OMS, 1999), autopercepção (Gohai), Qualidade de vida (SF-36), Depressão Geriátrica (Escala de Depressão Geriátrica, Yesavage, 1982) e de necessidades em aprendizagem e intervenção por meio de programa educativo num intervalo de 3 meses, durante 18 meses. Análises dos resultados: medidas de frequência e os dados obtidos avaliados por meio dos testes Kruskal-Wallis (CPD x características sociodemográficas); Análises Uni (Qui-quadrado/Exato de Fisher) e Multivariada (SAS) para associações entre variáveis sociodemográficas, clínicas (CPI e uso/necessidade de próteses) e domínios de qualidade de vida, autopercepção de saúde bucal e nível de depressão geriátrica, sendo o Índice de confiança estabelecido em 95% (nível de significância $\alpha=0,05$).

(Apoio: CAPES - 025/2008)

PO021 Levantamento epidemiológico da saúde bucal de idosos residentes em casas de repouso

Mesko ME*, Valentini F, Cenci MS, Demarco FF, Pereira-Cenci T
Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: mauromesko@bol.com.br

A longevidade no Brasil sofreu um incremento importante como mostram resultados preliminares do Censo 2010. Este aumento, porém, não está associado diretamente à qualidade de vida, uma vez que quase um quarto da população entre 65 e 74 anos tem um de seus maxilares totalmente desdentado, conforme o levantamento de Saúde Bucal 2010. Sendo fundamental a adaptação dos serviços de saúde a essa nova realidade, este trabalho avaliará as condições de saúde bucal de idosos ($n=374$) residentes em casas de repouso ($n=26$) cadastradas no município de Pelotas, obtidos na Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul. O levantamento será constituído da aplicação de um questionário, exame clínico e coleta de material intrabucal para análises. Seguindo os critérios da Organização Mundial de Saúde, serão avaliadas condições socioeconômicas, acesso a serviços odontológicos, autopercepção de saúde bucal, prevalência de patologias comumente encontradas na cavidade bucal de idosos, contagem do número de dentes, uso e necessidade de prótese, disfunções temporomandibulares, cuidados individuais com a saúde bucal (incluindo higienização das próteses) e interação da qualidade de saúde bucal com a qualidade de saúde geral. Este levantamento permitirá o acompanhamento e planejamento das necessidades dos indivíduos, criando subsídios para gestão no desenvolvimento de políticas públicas de promoção de saúde, ações e tomadas de decisão, conseqüentemente, melhoria da assistência em nível local.

PO022 Avaliação de tecnologia de aprendizagem em áudio para promoção de saúde bucal de crianças deficientes visuais

Dias NB*, Cruz MAC, Macedo IAB, Araújo JA, Oliveira CCC
UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: nay_piki@hotmail.com

O objetivo deste estudo é investigar a efetividade de um projeto de educação em saúde para indivíduos portadores de deficiência visual com aplicação de um instrumento inédito denominado: "Canções de Dentico: Saúde Bucal - Som e Alegria" gravado em mídia de áudio. Tendo em vista a escassez de programas voltados para portadores de deficiência visual no campo da saúde bucal, justifica-se a avaliação de uma ferramenta construída para essa finalidade, a ser aplicada em uma instituição educacional específica para essa população alvo. Foi prevista a participação de 15 crianças deficientes visuais, na faixa etária de 2 a 9 anos. O projeto de intervenção possui 3 etapas: avaliação inicial, avaliação após primeira intervenção com educação em saúde bucal com orientações básicas e avaliação final após aplicação da mídia em áudio contendo orientações sobre saúde bucal direcionada para crianças. A metodologia de avaliação é desenvolvida através da contagem das superfícies coradas pelo Índice de Controle de Placa (IPC), para verificar a mudança na higiene bucal dessas crianças. Foram realizadas visitas semanais para educação em saúde com orientações básicas. Os resultados preliminares demonstraram que não houve mudança significativa no IPC após a primeira intervenção, sendo essa comparação realizada através do teste de Wilcoxon ($p=0,123$). Ao final do programa haverá avaliação final do mesmo índice após a segunda intervenção. O resultado esperado é a diminuição significativa do índice biofilme (IPC) das crianças pesquisadas após aplicação dessa inovadora tecnologia social.

PO023 Autopercepção e qualidade de vida em saúde bucal de idosos não institucionalizados de Piracicaba/Brasil

Esmeriz CEC*, Meneghim MC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: claudiaesmeriz@fop.unicamp.br

O enfoque demográfico sobre o envelhecimento da população brasileira, projetando contribuir com 1/6 da população mundial de idosos até 2025, aliado a precária condição de saúde bucal, aponta importante linha de estudo, buscando qualidade de vida em saúde bucal à essa faixa etária. O trabalho tem como proposta dois estudos: A) transversal, randomizado, estratificado, para verificar as condições clínicas, sociodemográficas, qualidade de vida e autopercepção em saúde bucal. B) Longitudinal, randomizado, com 360 voluntários, vinculados a 8 Unidades de Saúde da Família, selecionadas em macrorregiões com diferentes características de exclusão social, para desenvolver um programa educativo com base nas condições objetivas e subjetivas analisadas em A, por 18 meses, avaliando condições clínicas (OMS, 1999), autopercepção (Gohai), Qualidade de vida (SF-36), Depressão Geriátrica (Escala de Depressão Geriátrica, Yesavage, 1982) e de necessidades em aprendizagem e intervenção por meio de programa educativo num intervalo de 3 meses, durante 18 meses. Análises dos resultados: medidas de frequência e os dados obtidos avaliados por meio dos testes Kruskal-Wallis (CPD x características sociodemográficas); Análises Uni (Qui-quadrado/Exato de Fisher) e Multivariada (SAS) para associações entre variáveis sociodemográficas, clínicas (CPI e uso/necessidade de próteses) e domínios de qualidade de vida, autopercepção de saúde bucal e nível de depressão geriátrica, sendo o Índice de confiança estabelecido em 95% (nível de significância $\alpha=0,05$).

(Apoio: CAPES - 025/2008)

PO024 Adaptação, validação e aplicação de um instrumento para avaliação da Atenção Primária em saúde bucal

Avila OPD*, Hilgert JB, Hugo FN, Harzheim E
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: otaviopereiradavila@gmail.com

A organização da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil inclui em seu modelo a saúde bucal (SB). Devido a escassez de instrumentos para medir a qualidade dos atributos da APS, no contexto brasileiro, o PCATool representa uma importante ferramenta de avaliação de qualidade. Desse modo, pretendemos adaptar e validar o instrumento PCATool Profissional para uma versão SB no Rio Grande do Sul (RS) e avaliar a qualidade dos serviços de APS com equipes de SB de Porto Alegre (POA) e Região Metropolitana em Unidades Básicas de Saúde Tradicionais e Unidades de Saúde da Família. Para respondermos aos objetivos, o projeto será realizado em duas etapas concomitantes: Na etapa 1 será realizada a adaptação e validação do instrumento. Este estudo terá como base populacional Cirurgiões-dentistas (CDs) que atuam na APS no RS, por um período mínimo de dois anos, de modo que se obtenha uma proporção de cinco profissionais para cada uma das 77 questões do instrumento. A validação do constructo, análise de precisão e consistência interna será realizado através de análise fatorial, teste e re-teste e α de Cronbach > 0,70. Na etapa 2 todos os CDs de POA e Região Metropolitana, com no mínimo dois anos de atuação na APS serão convidados a participar. Além do instrumento PCATool, será aplicado um questionário individual que conterá informações sobre variáveis sócio-econômicas, vínculo com o serviço e histórico educacional. Os dados serão submetidos análises uni e multivariadas por meio de modelos lineares generalizados para variáveis discretas (modelos de regressão de Poisson com sobredispersão versus Binomial Negativa).

PO025 Avaliação da função muscular e capacidade mastigatória em pacientes obesos com indicação à cirurgia bariátrica

Andrade FJP*, Matos PES, Marsicano JA, Conti PCR, Sales-Peres SHC
Odontologia Em Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: julihermeandrade@gmail.com

A transformação do estilo de vida, no que se refere aos hábitos alimentares e ao sedentarismo, tem conduzido a um quadro mundial de obesidade. O paciente obeso muitas vezes apresenta alterações em sua condição bucal, necessitando de cuidados odontológicos. A perda de elementos dentários é uma característica em potencial no processo de ganho de peso, uma vez que a eficiência mastigatória está diminuída, em razão da ausência de dentes, isso predispõe o indivíduo a consumir alimentos em maior quantidade e valor calórico. O objetivo deste estudo é avaliar o sistema estomatognático de pacientes obesos buscando evidências de déficit muscular e de mastigação, correlacionando com análise biopsicossocial. A amostra será constituída por 70 indivíduos obesos indicados à cirurgia bariátrica referenciados pelo SUS. Serão realizados testes de avaliação muscular, capacidade e eficiência mastigatória e uma avaliação da qualidade de vida (Oral Health Impact Profile). Após os testes iniciais, será realizada a reabilitação protética de toda a amostra. Os participantes serão reavaliados na condição pós reabilitação para estudo comparativo com a condição inicial. Para a análise estatística será empregado o Coeficiente de Spearman e Risco Relativo segundo o conjunto de variáveis. Espera-se proceder à adequação da condição oclusal dos pacientes obesos que buscam o serviço público para a realização da cirurgia bariátrica e ressaltar a importância da odontologia na equipe multiprofissional otimizando o tratamento e reduzindo custos pós operatórios para os gestores em saúde.

PO026 Educação e Saúde: a importância da capacitação de professores para a concepção de uma escola promotora de saúde

Mockdeci HR*, Souza TS, Almeida LE, Chaves MGAM, Pereira MN, Chaves-Filho HDM, Pinto DG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: hannnym@globo.com

Educação e saúde são determinantes para o futuro das pessoas e estão intimamente relacionadas, em especial, a educação para a saúde que surge da confluência desses dois fenômenos e se constitui como um dos pilares da promoção de saúde. O ambiente escolar, bem como infantes em idade escolar, constitui uma situação ideal para a aplicação de programas de promoção da saúde de amplo alcance e repercussão. Ressalta-se o importante papel do professor no desenvolvimento de ações promotoras de saúde, porém, a abordagem destas questões ainda são executadas sob o enfoque biológico, ou seja, as aulas sobre saúde têm como temas predominantes as doenças. Assim, vê-se a importância de os docentes estarem preparados para discutir a referida temática de maneira crítica e contextualizada, vinculando saúde às condições de vida e direitos do cidadão. Dentro desta dialética, o presente estudo vem apresentar a nova concepção metodológica do Projeto de Extensão Escova-Ação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, que ofertará a capacitação profissional de professores do ensino fundamental para a execução de ações, sob estratégias lúdicas e psicomotoras, coletivas de cunho preventivo em saúde. Acredita-se que a execução da estratégia metodológica proposta seja um instrumento efetivo para a concepção de uma escola promotora de saúde que constitui um ambiente ideal para criar nas crianças a consciência da importância da saúde física e mental e transmitir-lhes valores fundamentais, entre eles o ensino da convivência harmônica e o respeito a valores e formas distintos dos seus em relação à saúde.

PO027 Epidemiologia da saúde bucal na comunidade quilombola Patioba Sergipe/Brasil

Araújo JA*, Prata-Sobrinho JR, Oliveira CCC
UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: jamillealves@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa é avaliar a saúde bucal na comunidade Quilombola do povoado Patioba em Japaratuba-SE. A metodologia do levantamento bucal inclui a investigação das condições de Cárie Dentária, Edentulismo, Doença Periodontal, prevalência de *Entamoeba gingivalis* e *Trichomonas tenax* em amostras de tecido gengival e saliva de pacientes com Doença Periodontal utilizando uma ficha clínica apropriada. As idades e faixas etárias selecionadas foram 5, 12, 15 a 19, 35 a 44 e 65 a 74 anos, totalizando 283 sujeitos. Será realizada cálculo das prevalências das doenças bucais e presença dos protozoários em amostras de tecido gengival dos participantes. Os resultados preliminares demonstraram que das 6 crianças de 5 anos e 12 adolescentes de 12 anos de idade pesquisados, 3 crianças estavam livres de cárie, sendo a média de ceo-d = 4,66. A prevalência de cárie nos adolescentes foi de 91,66%, com média de CPO-D = 4,05. A prevalência de Doença Periodontal nos adolescentes foi de 50% no 1º sextante, sendo 41,66%(5) possuíam sangramento gengival e 8,33% (01) possuíam presença de cálculo com ou sem sangramento, excesso ou falta de restauração e profundidade de sondagem menor que 3,5mm. Todos os adolescentes possuíam saúde gengival no 5º sextante. A prevalência de cárie encontra-se alta em ambas as idades pesquisadas e principalmente na idade de 12 anos, sendo que nessa idade a Doença Periodontal apresentou-se prevalente no estágio de gengivite nos 1º, 2º, 3º, 4º e 6º sextantes. Espera-se com este estudo, melhor compreensão do quadro epidemiológico da saúde bucal dessa população.

PO028 Análise da condição de saúde bucal de adolescentes usuários de drogas lícitas em escolas particulares do Município de Aracaju-SE

Pires SMS*, Caldas NMS, Martins LRN, Araújo JA, Oliveira CCC
UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: susesandes@hotmail.com

O objetivo do estudo será analisar a condição de saúde bucal de adolescentes usuários de drogas lícitas em escolas particulares no município de Aracaju. A amostra mínima foi calculada em 200 adolescentes. A seleção da amostra obedecerá ao critério de estratificação da população por bairros. Haverá sorteio aleatório das escolas dentro de cada bairro do município e dos alunos de 15 a 19 anos efetivamente matriculados no ensino médio respeitando os critérios de inclusão e exclusão para seleção da amostra. Será utilizada uma ficha clínica adaptada da Organização Mundial da Saúde para levantamento epidemiológico bucal dos adolescentes. Serão aplicados questionários estruturados sobre o consumo de drogas conforme modelo ASSIST organizado pela OMS e adaptado para a pesquisa. Haverá análise estatística descritiva com distribuição de frequência da ocorrência da cárie dentária e doença periodontal. Será realizada análise bivariada da ocorrência dessas doenças e a variável ser usuário de droga lícita ou não e o tipo de droga e análise multivariada com adoção de um modelo que possa explicar a função das variáveis intervenientes sobre a variável dependente (ocorrência de doenças bucais). Os resultados desse estudo deverão contribuir para apontar as necessidades de saúde bucal em adolescentes usuários de drogas lícitas e assim contribuir para políticas públicas de saúde com ações integradas para promover qualidade de vida da comunidade escolar.

PO029 Projeto bombeiro sorriso: uma proposta de mudança da atenção à saúde bucal para os militares do CBMERJ

Bundzman ER*, Pereira SRT, Santos MPA
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA.
E-mail: ellen.bundzman@gmail.com

O Projeto Bombeiro Sorriso (PBS) tem como objetivo conhecer a condição de saúde bucal dos militares da ativa das unidades operacionais do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), no tocante às doenças cárie dental e periodontal, bem como suas necessidades de tratamento dentário, objetivando subsidiar o planejamento e execução de ações de atenção à saúde bucal nos seus diferentes níveis e proporcionar aos participantes a oportunidade de conhecer informações sobre a importância da saúde bucal e suas repercussões na saúde geral. O projeto é desenvolvido em concordância com os critérios estabelecidos pela OMS para estudos epidemiológicos de saúde bucal: CPO-D e IPC. Dentre as 96 unidades operacionais do CBMERJ, foram sorteadas 50 aleatoriamente para participar do levantamento epidemiológico, nas quais são realizados no mínimo 10 exames em militares voluntários. Os militares participam de atividades de educação em saúde, recebem um kit de higiene oral, escovação supervisionada e aplicação tópica de fluoreto. As necessidades de tratamento identificadas são solucionadas no serviço odontológico móvel (SOMO) e nas odontoclínicas. O Projeto Bombeiro Sorriso aumentou o acesso dos bombeiros militares da ativa ao universo odontológico e possibilitou a coleta de dados sobre suas condições de saúde bucal e necessidades de tratamento odontológico. Esta iniciativa possibilitará o planejamento estratégico da atenção à saúde bucal no tocante a serviços, recursos humanos, financiamentos e vigilância epidemiológica.

PIO001 Diferentes respostas de enxertos ósseos autógenos onlay intramembranosos e endocondrais à laserterapia de baixa intensidade

Bigueti CC*, Caviquili G, Holgado LA, Marquardt-Filho EJ, Moreschi E, Ribeiro-Junior PD, Duarte MAH, Matsumoto MA
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: klaudiobigueti@gmail.com

O uso dos enxertos ósseos autógenos na reconstrução bucomaxilar ainda encontra dúvidas com relação a ossos de diferentes origens embrionárias. O objetivo deste estudo foi avaliar o processo de incorporação de enxertos intramembranosos (IM) e endocondrais (EC) associados ou não à laser terapia de baixa intensidade (LTB). Trinta e dois coelhos machos Nova Zelândia receberam enxertos onlay de calota (IM) e de ilíaco (EC), sendo divididos em 4 grupos: Controles Calota (CC) e Ilíaco (CI) – sem LTB, e Experimentais Calota (ExC) e Ilíaco (ExI) – submetidos à LTB imediatamente após o procedimento cirúrgico, continuando a cada 48 horas por 15 dias. A espessura dos blocos ósseos foi registrada. Após 7, 14, 30 e 60 dias os enxertos foram removidos para análise microscópica da interface, mensuração da espessura do enxerto e análise histoquímica para a detecção de osteoclastos na superfície dos enxertos. A incorporação dos enxertos se deu de forma satisfatória em ambos os tipos e em todos os grupos. Observaram-se diferenças no processo de reabsorção nos enxertos EC, apresentando nível de reabsorção de 40% no CI contra 8% no ExI aos 14 dias. Após 30 dias, o nível de reabsorção no CI foi mantido em 41%, subindo para 70% aos 60 dias, enquanto que o ExI apresentou 15% e 45% de reabsorção após 30 e 60 dias, respectivamente. Não se observaram diferenças significativas nos enxertos de calota. Número significativamente maior de osteoclastos foi observado no ExI aos 7 dias.

ALTb exerce uma atividade moduladora mais eficiente em enxertos EC, impedindo o processo de reabsorção em um nível importante. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/11485-7)

PIO002 Avaliação do potencial osseointegrador da hidroxiapatita contendo zinco implantadas ectopicamente em coelhos

Medeiros MS*, Calasans-Maia JA, Alves ATNN, Rossi AM, Alves GG, Granjeiro JM, Calasans-Maia MD
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: ni.ka.medeiros@hotmail.com

A hidroxiapatita tem sido amplamente utilizada como substituto ósseo por ser biocompatível e osteocondutor. O zinco é um elemento traço presente no osso e apresenta uma efetiva participação na mineralização óssea. Este estudo investigou pela primeira vez e de forma descritiva o potencial osseointegrador de grânulos de hidroxiapatita (HA) e hidroxiapatita contendo 0,5% de zinco (ZnHA) em regiões subcutânea (SC) e intramuscular (IM) de abdômen de coelhos. Os biomateriais utilizados foram ambos na forma de grânulos, 450\times500µm e sintetizados. Os materiais foram citocompatíveis após ensaio multiparamétrico in vitro de atividade mitocondrial, integridade membranar e densidade celular. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal (nº37/08) e foram utilizados 15 coelhos divididos em dois grupos experimentais. Foram realizadas duas incisões no abdômen do coelho que permitiram ambas as implantações SC e IM (direito/HA e esquerdo/ZnHA). Após 2, 4 e 12 semanas as biopsias contendo os biomateriais e os tecidos circunjacentes foram coletadas. Essas amostras foram processadas para análise histológica. No período de 2 e 4 semanas foi observada a presença de tecido de granulação envolvendo os biomateriais, células gigantes multinucleadas para os dois sítios IM e SC. No período de 12 semanas, observou-se a presença de tecido conjuntivo bastante celularizado envolvendo o biomaterial para os dois grupos nos dois sítios.

Concluímos que a HA e a ZnHA não apresentaram a propriedade de osseointegração após 12 semanas de implantação subcutânea e intramuscular. (Apoio: CNPq - 65026292)

PIO003 Estudo in situ da ação anticariogênica de uma resina composta nano-híbrida fluoretada

Melo BLB*, Melo MAS, Passos VF, Rodrigues LKA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: brunamelo2608@gmail.com

A nanotecnologia vem proporcionando melhorias nas resinas compostas, no entanto não há estudos que avaliem o efeito anticariogênico de fluoretos adicionados a este tipo de material. Objetivou-se avaliar a ação anticariogênica de uma resina composta nano-híbrida fluoretada e o efeito do biofilme cariogênico na rugosidade do material, através de um estudo *in situ*, aleatorizado, boca dividida e duplo-cego. Vinte voluntários utilizaram dispositivo com blocos de esmalte bovino restaurados com compósito contendo (CF) ou não fluor (NF) bem como cor-de-prova de cada material. Identificação não-fluoretada foi usado 3x/dia e uma solução de sacarose a 20% gotada sobre os blocos, 8x/dia. No 14º dia, o biofilme formado foi removido para dosagem de cálcio (Ca), fósforo inorgânico (Pi) e flúor (F). A desmineralização (ΔS) ao redor da restauração foi avaliada através de microdureza em corte longitudinal do esmalte a 30 e 80 µm da margem da restauração e as alterações de rugosidade superficial (Ra) das amostras de resina foram determinadas. Os grupos foram comparados por teste t não pareado ($\alpha=5\%$). A concentração de F no biofilme foi maior para o grupo CF em relação ao grupo NF ($p=0,011$). As concentrações de Ca, Pi e Ra não apresentaram diferença estatística entre os grupos. O ΔS na distância 30 µm foi 2,579 \pm 1,582 e 1,705 \pm 1,292, respectivamente, para os grupos NF e CF ($p=0,039$), nenhuma diferença estatística foi encontrada a 80 µm.

Em situações de alto desafio cariogênico, a resina composta nano-híbrida fluoretada pode ter uma pequena ação anticariogênica sem prejuízos para sua ísura superficial.

PIO004 4-(2-fluorfenilhidrazona)-7-cloroquinolina como repressor enzimático de isolados orais de Candida albicans e seu potencial citotóxico

Carvalho PHA*, Duval AR, Cunico W, Etges A, Nedel F, Lund RG
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: pedro_henrique_91_3@hotmail.com

A resistência microbiana tem levado à pesquisa por novos fármacos e maneiras de coibir infecções microbianas, e o controle dos fatores de virulência microbianos surge como opção para evitar o desenvolvimento da resistência, dentre os fatores de virulência da *C. albicans* observa-se a produção de exoenzimas fosfolipases (Ffp) e proteinases (Ptn). O objetivo deste estudo foi avaliar a redução da produção de Ffp e Ptn de dez isolados de *C. albicans* quando expostos a um sal da 4-(2-fluorfenilhidrazona)-7-cloroquinolina, e a citotoxicidade (CT) do sal sobre fibroblastos (3T3/NH). Os ensaios de atividade antienzimática foram determinados pelos valores de zona de precipitação (Pz) em meios ágar fosfolipase e proteinase, com a droga nas concentrações: 6,4; 12,75 e 25 µg/ml, por 30min, à 37°C. Solução de dimetilsulfóxido (DMSO) e as amostras não tratadas foram utilizadas como controles. Os testes foram realizados três vezes e em triplicata. A CT foi avaliada por exposição das células ao sal em meio de cultura DMEM em 24 e 48h, tendo como controle a exposição à DMSO. Para avaliação do efeito dose-resposta foi realizado cálculo de regressão. Os resultados foram submetidos à análise estatística no programa SYSTAT 13 e para Inibição de Ffp obteve-se: R=0,89 e R²=0,79; para inibição de Ptn: R=0,98, R²=0,97, ($p<0,05$). A menor concentração antienzimática do sal apresentou inibição do crescimento celular de 32,7%(24h) e 62,8%(48h).

Conclui-se que o sal testado apresenta efeito dose-resposta na atividade antienzimática contra *C. albicans* e baixa CT na concentração mínima testada.

PIO005 Ação dos fotossensibilizadores rosa bengala e eosina Y na terapia fotodinâmica em culturas planctônicas e biofilmes de Candida albicans

Freire F*, Costa ACBP, Pereira CA, Junqueira JC, Jorge AOC
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: feffreire21@hotmail.com

Candida albicans é uma levedura oportunista que acomete a cavidade bucal causando candidose através da formação de biofilme, um importante fator de virulência que dificulta ação dos agentes antifúngicos. Esse estudo avaliou o efeito da Terapia Fotodinâmica (TFD) mediada pelos fotossensibilizadores rosa bengala e eosina Y irradiados por LED verde (532 \pm 10 nm) em culturas planctônicas e biofilmes de *C. albicans* (ATCC 18804). O estudo em cultura planctônica foi realizado por meio da aplicação dos fotossensibilizadores nas concentrações de 1,56 a 800 µM e LED sobre suspensões padronizadas (10⁶ células/mL) de *C. albicans* em placas de 96 poços. Para o estudo em biofilme foram aplicados os fotossensibilizadores na concentração de 400 µM e LED sobre biofilmes formados por *C. albicans* no fundo das placas de 96 poços. Após a TFD, os biofilmes foram analisados por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). No estudo planctônico e nos biofilmes a ação antifúngica da TFD foi verificada pela contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC/mL). Os dados foram submetidos à análise de Variância e teste de Tukey ($P \leq 0,05$). Em cultura planctônica, observou-se redução de 100% de *C. albicans* nas concentrações de 50 µM de eosina Y, e 25, 50 e 100 µM de rosa bengala. Em biofilmes, houve redução de 0,22 log₁₀ com eosina Y, e 0,22 log₁₀ para rosa bengala. A MEV revelou diminuição da quantidade de leveduras e hifas no biofilme após a TFD.

Conclui-se que as culturas planctônicas de *C. albicans* foram sensíveis à TFD. Entretanto, a organização em biofilme diminuiu a sensibilidade à TFD de *C. albicans*. (Apoio: FAPESP - 2010/12115-9)

PIO006 Avaliação de parâmetros salivares em idosos diabéticos relacionado ao controle glicêmico

Gouveia BF*, Gonçalves CK, Pavan EP, Meneghel LL, Ultramarini-Navarro PVP, Navarro RL, Marquez AS, Fernandes KBP
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: bruninhabr87@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar alterações nos parâmetros salivares de pacientes diabéticos. Para tanto, foram selecionados pacientes integrantes do projeto EELO (Estudo sobre Envelhecimento e Longevidade). Os pacientes diabéticos foram subdivididos em dois grupos, segundo o controle glicêmico, em compensados (GDC, n= 80) e não compensados (GDNC, n=110), considerando-se os valores da hemoglobina glicada (HbA1c) dos pacientes. Foi também recrutado um grupo de idosos sem outras comorbidades ou consumo de medicamentos (grupo controle, GC, n= 110). Foi coletado o fluxo salivar estimulado e determinado pH salivar e capacidade tampão de cada paciente, sempre no período matutino e em jejum. Observou-se um menor fluxo salivar nos pacientes do GDNC em relação aos demais grupos (Fluxo do GDNC: 0,73 \pm 0,05 mL/min; Fluxo do GDC: 1,02 \pm 0,06 mL/min e GC: 1,25 \pm 0,06 mL/min). Dados similares foram observados em relação ao pH salivar (Média GDNC: 7,14 \pm 0,04; Média do GDC: 7,26 \pm 0,04 e Média do GC: 7,30 \pm 0,03, $p=0,02$) e em relação à capacidade tampão (Média GDNC: 5,53 \pm 0,06; Média do GDC: 5,81 \pm 0,07 e Média do GC: 5,74 \pm 0,08, $p=0,04$). Foi observado que queixas de ardência na boca ou queimação na língua estavam associadas aos casos de diabetes não compensado ($r_s=0,495$ e $p=0,0001$, Correlação de Spearman).

Pacientes diabéticos não compensados apresentam reduções no fluxo, pH e capacidade tampão salivares além de maior frequência de queixas subjetivas relacionadas à xerostomia. Desta forma, o controle glicêmico é uma importante medida para evitar alterações nos parâmetros salivares e suas conseqüentes implicações sobre a saúde bucal.

PIO007 Adolescentes e o uso do tabaco em Belo Horizonte: Capital Social (rede de amigos), fatores socioeconômicos e gênero

Oliveira JGM*, Jorge KO, Ferreira EF, Vale MP, Oliveira AC, Kawachi I, Zarzar PMPA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: julianagabrielle@hotmail.com

A proposta deste estudo foi avaliar a prevalência do uso do tabaco e a associação com redes de amigos, fatores socioeconômicos e gênero entre adolescentes de Belo Horizonte. O estudo transversal foi realizado com uma amostra representativa de 891 adolescentes com idade entre 15 a 19 anos, matriculados em escolas das redes pública e privada. Informações sobre a rede de amigos e o uso de tabaco foram coletadas através de dois questionários auto-aplicáveis: o Questionário Integrado para Medir Capital Social (QI-MCS) e o Teste para Triagem do Envolvimento com Álcool, Cigarro e Outras Substâncias (ASSIST). O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) foi utilizado para avaliar o nível socioeconômico. As análises estatísticas foram realizadas utilizando-se o teste qui-quadrado ($p<0,05$) e a regressão logística de Poisson. A prevalência do uso de tabaco foi de 18,9%, sendo que destes, 12,7% o fizeram nos últimos 3 meses com a frequência de 1 vez a quase todos os dias. O tabagismo não foi estatisticamente associado às variáveis gênero ($p=0,948$) e condição socioeconômica ($p=0,060$). Adolescentes que relataram que seus melhores amigos eram da escola (em comparação com rede de amigos da igreja) apresentaram 1,8 vezes mais chances (95%CI 1,20-2,91) de pertencerem ao grupo indivíduos que relataram usar tabaco.

Conclui-se que o uso de tabaco esteve associado à rede de amigos da escola, mas não ao gênero e fatores socioeconômicos.

PIO008 Avaliação das alterações teciduais decorrentes da movimentação dentária em ratas portadoras de osteopenia

Santos EP*, Gouveia VMT, Fonte JBM, Souza GWN, Melo AUC, Gonçalves SRJ, Maia LGM, Albuquerque-Júnior RLC
UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: esau_pinheiro@hotmail.com

A ovariectomia promove uma depleção na síntese de estrogênio, um hormônio com efeitos sobre o metabolismo ósseo. O presente trabalho analisa os efeitos desta condição nos tecidos dentários e ossoe envolvidos na movimentação dentária induzida. Foram utilizadas 30 ratas Wistar, divididas em dois grupos: controle sem ovariectomia (CTR) e ovariectomizada (OVR). Nos dois grupos os animais tiveram seus primeiros molares superiores movimentados no sentido mesial. O sistema de força aplicado era composto de duas seções de fio de amarrilho 0,010", e uma mola de níquel-titânio. A unidade de ancoragem foi montada no molar, enquanto que a unidade ativa foi posicionada entre incisivos centrais. A mola foi atada com 40 g/f. Após 7, 13 e 19 dias os animais foram sacrificados, e os tecidos periodontais analisados histologicamente. Em 7 dias, observou-se atividade osteoblástica mais intensa em ambos os lados de tensão do ligamento periodontal no grupo CTR ($p<0,05$), enquanto que a atividade osteoclástica foi significativamente maior nos lados de pressão no grupo OVR ($p<0,05$). Não houve diferença significativa entre os grupos quanto a vascularização e a formação de áreas de hialinização. Destaca-se que, em dois casos de OVR houve reabsorção cementária aos 19 dias.

Concluiu-se que a condição osteopônica induzida pela ovariectomia modificou a dinâmica da movimentação dentária, favorecendo a reabsorção e dificultando a neoformação óssea em modelo roedor (Apoio: CNPq)

PIO009 **Influência da concentração de clorexidina na longevidade de restaurações adesivas: avaliação após 1 ano**

Silva MS*, Chaves FO, Bechtold J, Svizero NR, Rodrigues FP, Wang L, D'Alpino PHP, Hipólito V
Biomateriais Em Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: marilia375@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o efeito do pré-tratamento da dentina com clorexidina (CHX) a 0,2% ou 2% sobre a resistência da união (RU) de sistemas adesivos. Os resultados imediatos (24h) e após 12 meses foram comparados. Quinze terceiros molares tiveram o terço oclusal e raízes removidos. As porções coronárias foram seccionadas no sentido mesio-distal e vestibulo-lingual obtendo-se 4 quartos. Cada quarto recebeu um dos seguintes preparos: lixa d'água #600 (L-controle); L + 0,2% CHX ou L + 2% CHX. Em seguida, foi aplicado um dos seguintes adesivos: Adper Single Bond 2 (SB) ou Adper Easy One (EO). Após a fotoativação, os dentes foram restaurados, seccionados em "palitos" ($\pm 0,8\text{mm}^2$) e submetidos ao ensaio de microtração (0,5mm/min.). Metade dos palitos foi avaliado após 24h e outra metade após 1 ano de armazenamento em água destilada a 37°C. Os resultados (MPa \pm d.p.) foram submetidos à ANOVA dois critérios e Tukey ($\alpha=0,05$): 24h: SB/L:44,8 \pm 7,1; SB/0,2% CHX:47,9 \pm 3,2; SB/2% CHX:50,63 \pm 11,1; EO/L:46,2 \pm 6,9; EO/0,2% CHX:43,8 \pm 6,6; EO/2% CHX:41,5 \pm 6,1; 12 meses: SB/L:33,9 \pm 7,0; SB/0,2% CHX:33,3 \pm 7,2; SB/2% CHX:39,9 \pm 6,7; EO/L:41,5 \pm 8,3; EO/0,2%CHX:38,4 \pm 7,0; EO/2% CHX:38,5 \pm 8,6. A aplicação de CHX não influenciou a RU dos adesivos após 24h ($p > 0,05$). Após 12 meses houve redução significativa da RU para SB, independente da concentração de CHX ($p < 0,05$). Para EO, não houve diferença significativa entre as médias de 24h e 1 ano ($p > 0,05$).

Assim, conclui-se que a interferência da CHX pode variar de acordo com a concentração da solução e bem como com a estratégia de união utilizada.

PIO010 **Regeneração Óssea Promovida por um Material Experimental em Defeitos Induzidos em Tibias de Rattus norvegicus**

Fé JLM*, Coelho CA, Carvalho CMRS, Santos IMS*, Sousa-Junior EC, Santos LG, Martins MCC
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: jessycalmfe@hotmail.com

Mineral trióxido agregado (MTA) é um composto utilizado em diversas situações clínicas que requerem o reparo tecidual por ser biocompatível e induzir a osteogênese. Por outro lado, os fitoterápicos são fontes medicinais importantes para a descoberta de novos fármacos. Nesse sentido, associou-se o MTA a *Aloe vera*, que possui propriedades anti-inflamatórias, regeneradoras e curativas, a fim de coadjuvar a ação do MTA. Este trabalho objetivou verificar o grau de inflamação e a neoformação óssea utilizando-se o material experimental. Utilizaram-se 36 ratos machos da espécie *Rattus norvegicus*, divididos em 2 grupos de 18 ratos cada. Na tibia direita de cada animal foram confeccionados dois defeitos ósseos: o superior preenchido com o coágulo sanguíneo, como controle e o inferior com MTA e *Aloe vera* no grupo experimental E1 e MTA e água destilada no grupo experimental E2. Em 7, 15 e 30 dias os animais foram sacrificados e encaminhados para as análises histológica e estatística (testes de Kruskal Wallis, Mann-Witney e Wilcoxon). Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos E1 e E2 em 7 dias nos dois aspectos avaliados ($P < 0,05$). Nos demais tempos e em relação ao grupo controle não observaram-se diferenças significativas ($P > 0,05$).

Dessa forma, pode-se dizer que a associação do MTA a *Aloe Vera* é promissora, pois apesar de se ter observado diferenças estatísticas apenas em 7 dias, em todos os tempos os melhores resultados foram observados para o E1. Pelos resultados obtidos, o material experimental pode ser uma alternativa no tratamento de regeneração de lesões ósseas. (Apoio: PIBIC/UFPI - CCS-022/2010)

PIO011 **Reparos de restaurações de resina composta convencional com uma resina composta à base de Silorano: um ano de estudo clínico randomizado**

Marques IP*, Popoff DAV, Magalhães CS, Ferreira RC, Moreira AN, Santa-Rosa TTA, Guimaraes KLL
Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.
E-mail: bella_marques23@hotmail.com

Este estudo objetivou investigar o desempenho clínico de resinas à base de silorano quando utilizadas para reparar restaurações de resinas convencionais, ao longo de 12 meses. Das 100 restaurações reparadas, 93 foram examinadas em *baseline* e 81 após 12 meses. As restaurações foram alocadas em 2 grupos de tratamento: Controle: Adper SE Plus + Filtek P60; Teste: Sistema adesivo P90 + Filtek P90. Avaliadores calibrados ($Kw=0,78$) examinaram os reparos independentemente e por observação direta. Os parâmetros clínicos analisados foram adaptação marginal, forma anatômica, rugosidade de superfície, descoloração marginal, sensibilidade pós-operatória e cárie secundária, e as restaurações classificadas em Apha, Bravo ou Charlie (Modified USPHS critério). O teste Mann-Whitney comparou os materiais testados, para todos os critérios clínicos, em *baseline* e após 12 meses. O teste Wilcoxon comparou cada material independentemente, para os mesmos critérios, nos mesmos tempos ($\alpha=0,05$). Não houve diferença entre as resinas Filtek P60 e Filtek P90 quando avaliados os parâmetros supracitados ao longo de 12 meses ($p \geq 0,05$). Não houve diferença estatística quando cada resina foi comparada entre si, para os mesmos parâmetros, nos diferentes tempos ($p \geq 0,05$).

Concluímos que resinas à base de silorano apresentaram desempenho clínico semelhante às resinas convencionais quando utilizadas como material de reparo. Se bem planejadas, os reparos são uma alternativa à total substituição de restaurações com defeitos localizados, mas clinicamente aceitáveis. (Apoio: PIBIC/ FAPESP - 15339)

PIO012 **Citotoxicidade trans-amelodentinária de uma fita clareadora com 10% de peróxido de hidrogênio sobre células de linhagem odontoblastica**

Pontes ECV*, Soares DGS, Ribeiro APD, Hebling J, Costa CAS
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: elaineecvpontes@foar.unesp.br

Atualmente, novos agentes clareadores estão disponíveis para uso caseiro. Porém, a maioria dos produtos mantém, como componente ativo principal, o peróxido de hidrogênio (PH), o qual pode ser tóxico para células pulpare. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a citotoxicidade de uma fita clareadora (FC) com 10% de PH sobre células odontoblastóides MDPC-23. Discos de esmalte/dentina adaptados em câmaras pulpares artificiais, foram posicionados em compartimentos contendo meio de cultura (DMEM). O esmalte foi submetido a 2 aplicações de 30 min da FC, sendo que os extratos (DMEM + componentes da FC que se difundiram pelos tecidos dentários) foram aplicados sobre as células por 1h, durante 1 ou 5 dias. Como controle positivo e negativo, foram realizadas 3 aplicações de 15 min de um gel clareador com 35% de PH ou nenhum tratamento, respectivamente. Em seguida, as células MDPC-23 foram analisadas quanto ao metabolismo (MTT assay), atividade da fosfatase alcalina (ALP) ($\alpha=5\%$; Anova-1 critério e Tukey) e possíveis danos à membrana celular (citometria de fluxo). Quanto ao metabolismo e atividade de ALP, não houve diferença significativa entre os grupos clareados com a FC e o controle negativo, independente do número de aplicações do extrato sobre as células ($p > 0,05$). Diferença significativa ocorreu entre os grupos controle positivo e negativo ($p < 0,05$). Danos a membrana seguido de morte celular por necrose aconteceu em cerca de 20% das células do grupo controle positivo.

Concluiu-se que a fita clareadora com 10% de PH não causou efeito tóxico significante para as células MDPC-23. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/07954-1)

PIO013 **Resistência ao cisalhamento por extrusão de pinos de fibra de vidro cimentados com diferentes tipos de cimentos de ionômero de vidro**

Afonso D*, Pereira JR, Ghizoni JS, Valle AL, Lorenzoni FC, Ramos MB
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: daniscaru@hotmail.com

Um correto planejamento, escolha do cimento e do pino são requisitos necessários para um longo tempo de vida útil do sistema pino/cimento/dentina radicular. Sendo assim, torna-se necessário conhecer a propriedades do cimento e do pino utilizado. O objetivo do estudo foi através do teste de resistência ao cisalhamento por extrusão (push out) analisar diferentes tipos de cimento de ionômero de vidro utilizados na cimentação de pinos intra radiculares de fibra de vidro. Foram cimentados pinos de fibra de vidro em 50 caninos humanos, divididos nos seguintes grupos (N=10): Grupo I – Fugli I (GC Corporation), Grupo II – Fugli II Improved (GC Corporation), Grupo III – Rely X Luting 2 (3M ESPE), Grupo IV – Ketac Cem (3M ESPE), Grupo V – Ionoseal (VOCO). O teste ANOVA mostrou diferença significativa entre os grupos ($p < 0,05$). O teste de Tukey mostrou que o Fugli II foi estatisticamente mais resistente que os outros cimentos.

Assim, observando os resultados, pode-se concluir que na análise de resistência a extrusão dos pinos de fibra de vidro cimentados com diferentes cimentos de ionômero de vidro através do teste push out o cimento de ionômero de vidro convencional fugli II se mostrou superior aos outros cimentos. (Apoio: CNPq)

PIO014 **Obtenção da cor dental com finalidade protética: relação entre a acuidade visual e a técnica utilizada**

Bender AS*, Marcon J, Dallanora LJ, Luthi LF
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.
E-mail: angelica_sb@hotmail.com

Objetivo foi analisar a relação entre a técnica utilizada e acuidade visual na obtenção da cor dental com finalidade protética. O estudo foi realizado em 43 acadêmicos do quinto ano do curso de Odontologia – UNO-ESC, utilizando as escalas Vita 3-D Master e Vitapan Clássica. Um aparelho espectrofotômetro (EasyShade®) foi utilizado como padrão para avaliar a escolha da cor pelos entrevistados e o resultado obtido foi avaliado antes e após os mesmos receberem um treinamento sobre seleção de cores. Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos Exato de Fisher e Qui-quadrado, ao nível de significância de 5%. Na comparação da escala Vita 3D Master constatou-se que antes do treinamento 4,65% dos entrevistados apresentaram resultado coincidente com o EasyShade. Após o treinamento 39,5% dos entrevistados mostraram coincidência. O aumento da concordância foi significativo ($p < 0,001$). Na comparação da escala Vitapan Classic antes do treinamento, 20,9% apresentaram coincidência com o EasyShade. Após o treinamento, 41,9% apresentaram coincidência entre as escala e o espectrofotômetro, sendo este resultado significativo ($p = 0,037$). Os resultados também mostraram que não houve aumento do tempo gasto para seleção de cor nem diferenças significativas de resultado em relação ao sexo masculino e feminino.

Ao serem utilizadas de maneira correta, ambas as escalas apresentaram uma quantidade considerável de acerto na escolha da cor.

PIO015 **Efeito Genotóxico do Tabaco e Álcool em Células Esfoliadas da Mucosa Bucal**

Lopes LFTP*, Nunes NA, Poleti ML
Diagnostico Oral - UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA.
E-mail: leonardo-piza@hotmail.com

Resmo O tabaco e o álcool são, respectivamente, agentes ambientais iniciadores e promotores da carcinogênese bucal. Entretanto, uma avaliação do risco de adquirir câncer pode ser realizada em fase antecessora ao aparecimento de lesões na mucosa bucal. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença do micronúcleo (MN) em células esfoliadas da mucosa bucal em indivíduos tabagistas e alcoólistas. A amostra foi dividida em três grupos: Grupo C- 30 sujeitos não fumantes e não alcoólistas; Grupo T- 20 tabagistas há mais de um ano e Grupo TA- 15 tabagistas e alcoólistas há mais de um ano. Os participantes foram submetidos a um bochecho com água e realizada a coleta de células da mucosa jugal direita (MJ) e borda lateral direita da língua (L) utilizando a técnica do citobrush. Foram confeccionadas duas lâminas por região. As células foram fixadas em álcool absoluto/ácido acético (3/1), coradas pelo método de Feulgen e contra-coradas pelo Fast Green. A contagem de MN foi por microscopia óptica, ao menos 2.000 células/região, com aumento de 1000 X. A análise estatística foi realizada pela Análise de Variância e correlação de Pearson ($p < 0,05$). Houve diferença significativa para os Grupos T e TA em relação ao Grupo C para ambos os locais de coleta ($p: 0,000$) e entre os locais de coleta para os Grupos C ($p: 0,005$) e T ($p: 0,039$). Houve correlação negativa entre MN na MJ e o consumo de álcool ($p: 0,007$).

Os resultados mostraram de acordo com a metodologia utilizada que o tabaco e o álcool promovem aumento de MN em células esfoliadas na mucosa bucal, comprovando seu caráter genotóxico.

PIO016 **Avaliação da cobertura óssea vestibular em dentes anteriores por meio de imagens tomográficas de feixe cônico**

Mazetto KL*, Neves FS, Ferreira PP, Pena N, Torres MGG, Almeida SM, Araújo TM, Crusó-Rebello IM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: kahmazetto@hotmail.com

Objetivo do estudo foi comparar a sensibilidade do diagnóstico da ausência de cobertura óssea nos dentes anteriores entre as imagens sagitais e axiais da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A amostra foi composta por cinco crânios secos, onde, por meio de um paquímetro digital foi analisada a ausência de cobertura óssea a partir de quatro milímetros da junção cimento-esmalte. Os crânios foram submetidos ao exame por TCFC, sendo que, antes das aquisições das imagens os crânios receberam uma cobertura de cera utilidade (para simular o tecido gengival) e foram embebidos em água por 24 horas. As imagens axiais e sagitais foram avaliadas por um radiologista, que classificou como presença ou ausência de cobertura óssea na região vestibular das unidades anteriores. Em um segundo momento, todas as imagens foram re-avaliadas para o cálculo da concordância intraexaminador. Para a análise estatística foram calculados os valores de sensibilidade, especificidade, acurácia, valor preditivo positivo e negativo. O teste McNemar foi utilizado para avaliar a possível diferença entre o plano avaliado e o padrão ouro. A concordância intraexaminador foi considerada muito boa ($K=0,67$). Para todos os testes diagnósticos, maiores valores foram obtidos quando a cobertura óssea foi analisada no plano axial. O teste McNemar evidenciou concordância estatisticamente significante entre os dois planos avaliados e o padrão-ouro ($p < 0,001$).

A TCFC mostrou-se eficaz na detecção da ausência de cobertura óssea na região vestibular de dentes anteriores, especialmente quando analisados no plano axial.

PIO017 **Estudo in vitro da influência do Fator de Crescimento Epidermal no imunofenótipo e invasão de células mioepiteliais do Adenoma Pleomórfico**

Navarini NF*, Montalli VAM, Montaldi PT, Passador-Santos F, Altemani A, Araujo VC, Martinez EF
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: natalianavarini@hotmail.com

Em tumores de glândula salivar como o Adenoma Pleomórfico (AP), as células mioepiteliais apresentam um papel importante como supressoras de tumor e, são responsáveis pela diversidade histológica e comportamento biológico deste tumor. Além disto, o microambiente tumoral é considerado um fator determinante no comportamento do câncer, tendo a participação de uma variedade de fatores de crescimento, tais como o Fator de Crescimento Epidermal (EGF). O EGF desempenha uma importante função no controle da proliferação e diferenciação celular, estando envolvido em diversos processos fisiológicos, bem como neoplásicos. Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do EGF na proliferação e invasão de células mioepiteliais de AP, quando suplementado *in vitro* em diferentes concentrações (5 e 10ng/ml). Ainda, avaliou-se o imunofenótipo das células mioepiteliais através da expressão da α -actina de músculo liso (AML) e calponina (Calp). Quando tratadas com EGF, em ambas as concentrações, as células mioepiteliais apresentaram morfologia predominantemente fusiforme com aspecto dendrítico, bem como, exibiram maior proliferação celular. AML e Calp imunopressaram-se em todas as condições estudadas, independente da suplementação com EGF. Houve aumento na invasão das células mioepiteliais quando tratadas com EGF, principalmente na concentração de 10ng/ml.

Os resultados sugerem que o EGF influenciou de maneira parácrina a morfologia, proliferação e invasão de células mioepiteliais do AP.

PIO018 **O efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico nos níveis séricos de Proteína-C reativa em pacientes com periodontite crônica**

Souza AB*, Okawa R TP, Araújo MG, Silva CO
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: andrebarbisan@gmail.com

Recentes estudos epidemiológicos têm mostrado que indivíduos com periodontite têm aumento significativo no risco de desenvolver doença aterosclerótica cardíaca, por apresentarem níveis elevados de Proteína C-reativa (PCR). O objetivo deste estudo foi determinar se os pacientes com periodontite crônica moderada à avançada apresentam níveis elevados de PCR e se o tratamento periodontal não-cirúrgico pode alterar esses níveis. Inicialmente, foram triados 321 indivíduos, dos quais foram incluídos 22 pacientes com periodontite crônica, e que não possuíam nenhuma outra condição sistêmica capaz de alterar os níveis de PCR. Foram avaliados, antes e 60 dias após o tratamento periodontal, os seguintes parâmetros clínicos periodontais: índices de placa e sangramento à sondagem, profundidade à sondagem e perda de inserção, além dos níveis séricos de PCR, que foram mensurados por exame de sangue ultrassensível. A população apresentou um risco moderado de desenvolver problema cardiovascular, com média de PCR 1,97mg/L($\pm 1,55$). Porém, cerca de 30% dos indivíduos com periodontite apresentaram baixos níveis de PCR. Houve melhora em todos os parâmetros clínicos periodontais após o tratamento ($p < 0,05$), no entanto, não houve diferença estatisticamente significativa no nível de PCR antes e após o tratamento ($p > 0,05$).

Apesar dos pacientes com periodontite crônica apresentarem risco moderado de desenvolverem problemas cardiovasculares, em parte dos indivíduos este risco ainda foi baixo, e o tratamento periodontal não-cirúrgico não diminuiu este risco.

PIO019 **Avaliação clínica de um colutório à base de Schinus terebinthifolius (Aroeira) utilizado por crianças com gengivite**

Freires IA*, Alves LA, Ferreira GLS, Jovito VC, Castro RD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: irlan.almeida@gmail.com

Objetivou-se avaliar a eficácia clínica de um colutório contendo *Schinus terebinthifolius* (Aroeira) - 0,3125% - na redução de inflamação gengival (IG) e de acúmulo de biofilme (AB) em crianças com gengivite. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (HU/UFPB, 159/10) e registrada no *Clinicaltrials.gov* (NCT01197105). Trata-se de um ensaio clínico piloto, randomizado, controlado, triplo cego, fase II, com crianças entre 9-13 anos ($n=27$) apresentando gengivite induzida por biofilme dentário, que se aplicaram aos critérios de inclusão. A amostra fora randomizada em dois grupos: Experimental [Aroeira (ARO), $n=14$] e Controle [Clorhexidina (CHX) 0,12%, $n=13$]. Ambos os produtos foram mascarados quanto à cor, sabor e aroma. O protocolo de bochecho supervisionado foi 10 mL/dia por 01 min. por 10 dias. As variáveis de eficácia foram os Índices de Sangramento Gengival e de Higiene Oral Simplificado antes e após o uso contínuo dos produtos. Os examinadores foram calibrados e os dados analisados estatisticamente através dos testes “t” Pareado, “t” Não-pareado, Wilcoxon e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Verificou-se que tanto ARO quanto CHX foram capazes de reduzir de forma significativa os níveis de IG após 10 dias ($p < 0,001$) e que não houve diferença significativa entre ambos ($p > 0,05$). Em relação ao AB, apenas CHX foi capaz de promover redução significativa em relação à condição inicial ($p < 0,05$) após 10 dias.

Conclui-se que o colutório à base de Aroeira apresentou significativa atividade anti-inflamatória (equivalente à Clorhexidina), mas não foi capaz de reduzir o acúmulo de biofilme.

PIO020 **Efeito do controle do biofilme supragengival em pacientes diabéticos tipo 2 com periodontite crônica**

Son A*, Magno-Filho LC, Pimentel SP, Casarin RCV, Casati MZ, Cirano FR
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: deh189@gmail.com

O controle do biofilme supragengival é fundamental para o sucesso do tratamento periodontal, no entanto, pouco é conhecido sobre o efeito deste procedimento isolado na periodontite crônica de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM). Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do controle mecânico do biofilme supragengival nos parâmetros clínicos periodontais de pacientes com periodontite crônica e DM tipo 2. Participaram deste estudo 30 pacientes com periodontite crônica, 15 não portadores de DM (NPDM) e 15 com DM com possibilidade de tratamento odontológico ambulatorial. Os pacientes foram submetidos ao tratamento em uma única sessão de orientação de higiene bucal e remoção dos fatores de retenção de biofilme (cáries, excesso de restaurações e cálculo supragengival). Foram avaliados índice de placa (IP), sangramento à sondagem (SS), profundidade clínica de sondagem (PCS), retração gengival (RG) e nível de inserção clínica (NIC) imediatamente antes do tratamento e 28 dias após o mesmo. Houve uma diminuição estatisticamente significativa ($p < 0,05$) para os parâmetros IP, SS, PCS e NIC para ambos os grupos, porém sem diferença estatisticamente significativa entre os mesmos. Além disso, para bolsas com PCS iniciais ≥ 7 mm, houve uma diminuição estatisticamente significativa ($p < 0,05$) para o grupo NPDM, o que não ocorreu no grupo DM.

O estudo permitiu concluir que o controle do biofilme supragengival promoveu a melhora dos parâmetros clínicos periodontais em pacientes com DM, porém a redução da PCS em bolsas profundas ocorreu somente em pacientes NPDM. (Apoio: CNPq - 154857/2010-6)

PE001 Abordagem multidisciplinar no ensino de Anatomia Dental

Stollai MG*, Costa MSD, Buchaim RL, Andreo JC, Rosa-Junior GM, Dias DV, Daré LR, Barbosa TC
Ataléia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: mariana.stollai@usp.br

A Disciplina de Anatomia e Escultura Dental da Faculdade de Odontologia de Baurui (FOB/USP) possibilita ao aluno o conhecimento da anatomia dentária capacitando-o a desenvolver habilidade manual para reprodução de detalhes anatômicos perdidos por ocasião de cáries ou traumas. É uma disciplina interdepartamental e multidisciplinar que prepara os alunos para situações com que irão se deparar na Clínica Odontológica. Baseado no Programa "Ensinar com Pesquisa" da Pró-Reitoria de Graduação da USP realizou-se este trabalho para que o aluno identifique e restaure dentes cariados para utilização nas aulas práticas. Os dentes foram separados inicialmente em grupos dentais e depois por notação dentária, sendo utilizados 30 exemplares de cada dente. Em seguida lavados em água corrente por 24 horas, mantidos em água oxigenada 10 volumes diluídos a 4% pelo mesmo período, lavados em água corrente por 12 horas e raspados com curetas. Após a secagem, removeu-se a cárie e aplicou-se o ataque ácido por 1 minuto. Lavou-se em água e aplicou-se o adesivo em esmalte e dentina. Colocou-se a resina fotopolimerizável na cavidade, devolvendo a anatomia original do dente hígido. Realizou-se o acabamento com brocas e polimento com pasta diamantada. Para a montagem final dos 30 "colares" (contendo 1 exemplar de cada elemento dental), foi perfurada a raiz com broca e passado um fio de aço 1,0 mm pelo orifício criado e selado com resina acrílica.

A forma de ensino utilizada proporciona integração de conteúdos e se enquadra nas atuais metodologias preconizadas pelas diretrizes curriculares nacionais para o Curso de Odontologia. (Apoio: Pró-Reitoria de Graduação/USP)

PE002 Perfil do uso das TICs como ferramenta complementar no ensino da histologia nas faculdades de odontologia de São Paulo

Silva MAD*
Ciências Biológicas - UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
E-mail: silva.mad@hotmail.com

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) são consideradas por muitos a principal ferramenta na reforma educacional. O objetivo deste estudo foi avaliar a utilização das TICs como ferramenta complementar no ensino da histologia nas faculdades de odontologia do estado de São Paulo. Foram avaliados todas as páginas eletrônicas das faculdades paulistas que possuem curso de odontologia, objetivando verificar a utilização das seguintes ferramentas: chat, podcast de áudio, podcast de vídeo, fórum, quiz, textos, fotos e e-mail. Foi demonstrado que menos de 1/5 dos cursos possuem sua própria página, da disciplina de histologia, na internet. Outro fato interessante é que a maior parte do conteúdo disponível gratuitamente é fornecido por instituições públicas. Observamos também que as TICs mais utilizadas são os e-mails, os textos e as figuras, respectivamente. Contudo, nenhuma das instituições demonstrou utilizar ao menos metade das ferramentas buscadas.

Dessa forma conclui-se que as TICs continuam sendo sub-aproveitadas no que tange sua aplicação no ensino da histologia para os cursos de odontologia no estado de São Paulo dados estes muito similares aos observados em anos anteriores.

PE003 Estratégia pedagógica para aprendizagem de Medicação Sistêmica em Endodontia com ferramentas eletrônicas

Antoniazzi JH*, Skelton-Macedo MC
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jhantoni@usp.br

Os conteúdos de Medicação Sistêmica em Endodontia são de difícil aprendizagem. A estratégia desenhada disponibilizou previamente na plataforma educacional Moodle textos para a leitura obrigatória. Como atividade presencial em sala de aula os alunos foram divididos em 14 grupos com 7 alunos e um docente em treinamento e de cada aluno foi exigido redigir 2 questões relativas às leituras e o grupo selecionou três delas, mais frequentes e significativas. As questões finais foram disponibilizadas em fóruns de discussão telepresencial e as discussões entre os alunos ocorreram durante 1 semana, com ativação dos professores. A seguir, cada grupo agendou uma sala de bate-papo (chat) telepresencial e o encerramento do tema foi realizado em sala de aula. Os números alcançados somaram 262 postagens nos fóruns (com 28 links extras indicados); 8.148 postagens nas salas de chat: os chats totalizaram 17 momentos extras de contato entre professores e alunos, incluindo 4 encontros em finais de semana (3 domingos e 1 sábado). O menor tempo em chat foi um encontro que durou 1h43min; o maior tempo foi de 2h14min, sendo que 3 grupos o realizaram em 2 momentos distintos, com maior tempo de interação.

Conclui-se que estratégias desenhadas com objetivos, abordagens e estratégias adequadas permitem tempo extra de interação de alunos e professores, com possibilidade de melhores resultados de aprendizagem e retenção do conhecimento construído.

PE004 Mudança de paradigma educacional na Endodontia: começamos pelos molares!

Cardoso RJA*, Skelton-Macedo MC, Cardoso NCA, Antoniazzi JH
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: rjacardoso@uol.com.br

Classicamente a Endodontia começa o treinamento prático na graduação por cirurgias de acesso em incisivos anteriores, considerados de relativa facilidade para esta etapa de trabalho. Analisando-se os parâmetros geométricos da escolha por este grupamento dental, percebe-se que, ao contrário do que se imagina ser facilidade, impõe-se dificuldade, já que o estudante terá que iniciar o acesso em um plano de trabalho (perpendicular ao longo eixo do dente) para, ao atingir a câmara pulpar, alterar o ângulo de penetração para plano paralelo ao longo eixo. A proposta de alteração observa a penetração em plano paralelo ao longo eixo já na primeira abertura coronária do estudante, quando então ele deve iniciar seu treinamento prático pelos molares. Esta opção tem se mostrado de elevada importância no treinamento laboratorial de estudantes de Endodontia ao longo de 5 anos de experiência, com perceptível alteração dos objetivos pedagógicos atitudinais quando da tomada de decisão dos estudantes no treinamento em incisivos. O processo avaliativo, tanto formativo quanto somativo deve observar a possibilidade de melhorias contínuas na aprendizagem dos alunos, revendo conceitos e aplicações.

Conclui-se que as práticas educacionais podem e devem ser revisitadas por análises que envolvam os aspectos envolventes e possam trazer reflexões sobre o alcance dos objetivos pedagógicos propostos na formação do perfil de profissionais que se deseja formar.

PE005 Ensaio clínico randomizado avaliando diferentes técnicas de ensino para remoção de dentina cariada

Rosa QF*, Barcelos TM, Cenci MS, Masotti AS, Oliveira EF, Jardim PS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: querenferreira@yahoo.com.br

Estudantes encontram dificuldade na sua aprendizagem quanto à identificação da dentina amolecida (DA) a ser removida de uma lesão cáriosa. Este estudo avaliou qual método de ensino prepara melhor o aluno para este procedimento. Um ensaio clínico randomizado de grupos paralelos e duplo-cego foi conduzido, onde 40 alunos de graduação cursando disciplina de pré-clínica foram divididos em três grupos e instruídos sobre remoção de dentina cariada (RDC) das seguintes formas: G1- apenas aula teórica sobre RDC, G2- aula teórica seguida de vídeo demonstrando a técnica de RDC, G3- demonstração em tempo real da técnica de RDC. Após o treinamento, cada grupo foi direcionado a um laboratório isolado para executar atividade de remoção de DA, na qual cada aluno recebeu uma colher de dentina número 17 e dois dentes bovinos com lesões artificiais de cárie em dentina orientadas por solução desmineralizante. Os estudantes foram orientados a remover totalmente a DA, conforme instrução recebida na etapa anterior. Em seguida, os dentes foram corados com fucsina (8 s), cortados longitudinalmente e fotografados. As imagens foram analisadas quanto à penetração de corante (em μm) considerando a média de seis regiões da dentina coronária com o programa Image J 1.44 (NIH-USA). Os dados obtidos foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Não houve diferença entre G1 e G2 ($p > 0,05$), e esses deixaram maior quantidade de DA nas paredes cavitárias do que o G3 ($p < 0,001$).

Técnicas de ensino por demonstração em tempo real (tipo hands-on) são mais eficientes para promover o aprendizado de RDC do que aulas teóricas convencionais.

PE006 Análise de um curso híbrido (blended learning) na disciplina de Odontopediatria com graduandos da FOU SP

Alencar CJF*, Jacinto GM, Camargo LB, Mendes FM, Bönecker M, Haddad AE
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cijfa0825@usp.br

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) têm produzido grande impacto na sociedade, alterando relações de tempo e espaço na educação. Compreender o aluno que vive essa nova realidade, suas necessidades e especificidades, inseridas em um contexto socioeconômico e cultural, e assim atendê-lo e formá-lo adequadamente e eficientemente, é um grande desafio da universidade contemporânea. Este trabalho analisa o binômio ensino-aprendizado de 56 alunos de graduação da FOU SP na disciplina de Odontopediatria, do curso noturno de 2010, através de um curso híbrido (blended learning). Utilizamos a plataforma MOODLE para a criação de um curso complementar à grade curricular, onde os alunos tinham atividades assíncronas a serem realizadas (aulas interativas, exercícios, avaliações, leituras complementares, vídeos, fórum e chats) e os tutores (alunos da pós-graduação) atribuíram uma nota pela participação e desempenho nos conteúdos/atividades. Foi aplicado também um questionário inicial e ao final do curso, além de avaliações. Quando comparou-se a nota da primeira avaliação (P1), antes da disponibilidade do curso e-learning, com as demais (P2, P3 e P4), observou-se que houve um aumento na média (A-Nova) com valor significante ($p > 0,05$). Mas quando avaliamos a participação e empenho nas atividades on-line com o acréscimo na nota não observamos significância.

Pode-se concluir que a utilização das TICs no processo ensino-aprendizagem na graduação beneficia os alunos, mas não necessariamente aumenta a nota final do mesmo. Dessa maneira, reabre a discussão que a nota nem sempre é a melhor forma de avaliar.

PE007 Proposta de um projeto de ensino multidisciplinar envolvendo o atendimento de uma população infantil

Meneghel LL*, Maturana CS, Melo JJ, Leite-Jr. FHC
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: lucianameneghel@hotmail.com

A evolução do conhecimento na área da saúde tem mostrado que a abordagem puramente odontológica não atende todas as necessidades dos pacientes infantis. O objetivo deste trabalho é apresentar o modelo de ensino multiprofissional empregado na Universidade Norte do Paraná que abrange as áreas de odontologia, fisioterapia e fonoaudiologia no atendimento de crianças de 0 a 6 anos. O projeto visa à detecção e prevenção da cárie dentária, das alterações do desenvolvimento da boca e dos maxilares, detecção precoce dos distúrbios da fala e audição, além do acompanhamento fisioterapêutico das crianças durante a primeira infância. Esta abordagem possibilita inserir o acadêmico em uma prática de promoção de saúde, colocando-o em contato com as tendências e perspectivas do trabalho multiprofissional, envolvendo os cursos da área da saúde, inclusive contemplando as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos em questão. Em decorrência da sistemática adotada possibilitou-se a interação dos alunos de graduação envolvidos e os alunos do programa de pós-graduação Stricto Sensu em odontologia da instituição, subsidiando a linha de pesquisa Epidemiologia, prevenção e educação em saúde bucal já instituída.

Espera-se contribuir no processo ensino-aprendizagem de acadêmicos das áreas de saúde permitindo sua atuação na prática de atenção à saúde da população e contribuir com o cumprimento da função social da instituição.

PE008 Avaliação do estresse de estudantes de Odontologia e dos fatores estressores relacionados ao atendimento infantil

Oliveira VR*, Vargas AN, Fontes BNV, Tolentino AB, Ferreira DCA, Oliveira LS, Castro AM, Oliveira FS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: viniusari@hotmail.com

O nível de estresse influencia negativamente a qualidade e a execução do trabalho clínico, independente das habilidades cognitivas e técnicas. O objetivo deste estudo foi avaliar o estresse de estudantes de Odontologia e os fatores estressores relacionados ao atendimento infantil. Para avaliação do estresse foi utilizado o Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos de Lipp e para avaliação dos fatores estressores uma lista com as possíveis situações estressoras. O questionário foi obtido antes da primeira clínica de odontopediatria e no final do semestre. Do total de 40 estudantes do 6º período, 25 (62,5%) participaram das duas etapas, sendo 88% do gênero feminino com idade média de 20,88 anos. Os resultados mostraram que a maioria dos estudantes gostava de crianças e quando questionados se gostariam de atendê-las e a identificação com a especialidade houve um aumento de 20% e de 8% de respostas negativas, respectivamente. Constatou-se a presença de estresse em 88% e 96% dos estudantes, sendo que 52% estavam na fase de resistência com predominância dos sintomas de cansaços e problemas de memória nas duas etapas. Os fatores estressores relacionados ao paciente, como o manejo do comportamento e os que resistem ao tratamento foram os que obtiveram maiores índices, sendo 88% e 72% na primeira etapa e 84% e 92% no final do semestre. O teste de proporções não mostrou diferença estatisticamente significante.

Concluiu-se que é alto o nível de estresse dos estudantes e que os fatores relacionados ao paciente são os principais estressores no atendimento odontológico infantil.

PE009 **Experiência em Didática no Ensino Superior em Odontologia na Disciplina de Odontopediatria com uso de multimídia: Isolamento absoluto**

Shitsuka RICM*, Barbosa P.S, Padovani MCRL, Sant'Anna GR, Duarte D, Lima RL
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: rab_ive@hotmail.com

Em busca de métodos e estratégias que melhor auxiliem o discente na aquisição de conhecimentos, interesse no desenvolvimento de novas metodologias e técnicas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho de um objeto de aprendizagem contribuindo na qualificação do graduando em Odontologia. Utilizou-se um vídeo educativo para orientar a produção do conhecimento para o desenvolvimento das habilidades laboratoriais. Foi oferecido um CD para todos os alunos participantes (n=53), em que todos os passos da técnica de isolamento absoluto foram descritos, desde a seleção dos materiais necessários até a realização da técnica em manequins e suas particularidades na disciplina de Odontopediatria. Após assistirem o vídeo, solicitou-se aos alunos que praticassem todas as formas de isolamento propostos em uma hemimarcada de manequins odontológicos, e que apresentassem no laboratório seguinte. Ademais, os sujeitos foram também avaliados através de um questionário com 8 testes de múltipla escolha referentes ao conteúdo teórico exposto através da ferramenta e 7 questões de avaliação de satisfação em relação a metodologia. Verificou-se que 25 alunos tiveram 75% de acertos quanto ao conteúdo teórico e 98% dos alunos ficaram satisfeitos com o método utilizado considerando o objeto como método de aprendizagem.

Pode-se concluir que esta ferramenta é capaz de facilitar a interação entre o conteúdo teórico e a prática laboratorial assim como diálogo entre o educador e o aluno e pode ser utilizada como método didático pedagógico. (Apoio: CAPES)

PE010 **O significado da vivência no atendimento a indivíduos com fissura lábio-palatal: estudo qualitativo com alunos de graduação em Odontologia**

Santos BZ*, Cordeiro MMR, Bosco VL, Carcereri DL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: biancazsantos@hotmail.com

A atuação efetiva do cirurgião dentista, participando de todas as fases do tratamento, afirma a fissura lábio-palatal como de especial interesse para a classe odontológica. O objetivo deste estudo foi conhecer o significado atribuído, por estudantes de um curso de odontologia do sul do Brasil, à sua vivência durante o estágio desenvolvido no setor de atendimento a indivíduos com fissura lábio-palatal. Foi realizada pesquisa de caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, mediante entrevista semi-estruturada, com 12 estudantes, estagiários do segundo semestre de 2010, que cumpriam carga horária de oito horas semanais. A análise dos dados envolveu a análise de conteúdo e foi realizada pelo método de Análise-Reflexão-Síntese. Dez alunos eram do sexo feminino e 2 do masculino, sendo a mediana da idade de 23 anos. Em relação ao início do estágio, os estudantes relataram experimentar despreparo, insegurança e preconceito. A atenção odontológica aos pacientes com fissura lábio-palatal significou crescimento acadêmico, gratificação pessoal e aprendizado de vida. A importância da vivência no setor dos acadêmicos destacaram a importância da equipe multidisciplinar, do cuidado humanizado e da visão holística do paciente.

A formação do estudante para a atenção ao indivíduo com fissura lábio-palatal deveria ser promovida pelas escolas de odontologia, pois contribui para o crescimento acadêmico e pessoal capacitando para futura atuação profissional, destacando a singularidade destes indivíduos e suas famílias.

PE011 **Atividade teórico-prática usando Cariograma no curso de graduação em Odontologia: aceitabilidade e potencial de uso futuro pelos alunos**

Reyes A*, Matos R, Novaes TF, Bönecker M, Mendes FM, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: alereyes@usp.br

Foi implementada em 2010, na Disciplina de Odontopediatria, uma atividade teórico-prática com os alunos de graduação, usando o Cariograma. Essa atividade buscou introduzir outra maneira de verificar o risco de cárie do paciente. Foram propostos casos clínicos e situações-problema a serem resolvidas com auxílio do software. Abrangeu-se todos os recursos disponíveis no programa. Ao início e final da atividade, 111 alunos do curso diurno e noturno responderam a perguntas relacionadas à aceitabilidade do Cariograma na prática clínica, à compreensão da utilidade do software e ao provável potencial de uso futuro em seus consultórios. Todos os alunos completaram ambos os questionários. O teste do qui-quadrado foi utilizado para comparar as respostas dadas quanto a conhecimento e aceitação pelos alunos antes e após a atividade. O teste de Wilcoxon foi usado para comparar a intenção de uso futuro nos dois momentos. Antes da atividade, 87% dos alunos achavam o programa fácil de ser utilizado e 11% não tinha opinião formada a respeito. Após a prática, significativamente mais alunos (97%) passaram a achar fácil a aplicação do recurso (p=0,0098) e nenhum relatou não ter opinião formada (p=0,0011). Não houve diferença estatisticamente significativa entre a proporção de respostas adequadas quanto à finalidade do método nos dois momentos (p>0,05). Após a atividade, os alunos responderam com maior certeza sobre o uso futuro do método em seus consultórios (p<0,001).

A atividade prática com o Cariograma contribui para esclarecer e encorajar a utilização do mesmo na prática clínica. (Apoio: CNPq)

PE012 **A realidade aumentada como objeto de aprendizagem para Dentística Restauradora**

Espejo LC*, Skelton-Macedo MC, Luz MA AC
Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: luespejo@usp.br

O processo de ensino-aprendizagem vem sofrendo mudanças devido ao desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação. Com isto, surgiu a oportunidade da inclusão de novos objetos de aprendizagem (OA), que auxiliem os indivíduos na compreensão de técnicas de difícil entendimento através dos métodos tradicionais. A realidade aumentada (RA) é uma tecnologia, que tem a capacidade de complementar o mundo real com objetos virtuais 3D gerados computacionalmente, de tal forma que aparentemente coexistem no espaço real. O emprego da RA para o ensino de certos preparos cavitários em Dentística Restauradora objetiva: auxiliar o professor, ilustrando em 3D os detalhes dos preparos; reduzir o número de dentes naturais utilizados para o treinamento dos alunos e ser utilizado por cirurgiões dentistas, que buscam atualização profissional constante. Este OA será constituído de uma apostila e um CD-ROM contendo um programa executável, o qual possibilitará o uso da RA. A apostila apresentará o conteúdo teórico, que orientará o estudo por parte dos usuários e em locais estratégicos deste texto, estarão presentes os marcadores para o uso da RA, que apontarão para o uso da representação gráfica 3D interativa. A criação dos modelos 3D seguirá as seguintes etapas de elaboração: definição dos objetivos; levantamento da literatura; elaboração do roteiro educacional; modelagem gráfica computacional; pré-visualização; implementação de legendas; finalização.

O uso da RA é uma tecnologia inovadora e a avaliação do seu impacto no processo de ensino-aprendizagem será de grande valia não só para a Odontologia, mas para toda a área de saúde.

PE013 **Disciplinas de Materiais Dentários e Dentística diante das novas Diretrizes Curriculares Nacionais: adequação e situação atual**

Prado NAS*, Gonzalez MR, Cruz R, Calazans FS, Antunes-Neto S, Perez CR
Mestrado - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: natalia_prado2@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi confrontar as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) com as ementas de 122 universidades públicas e privadas do Brasil. Foi realizado um estudo prévio do conteúdo das DCNs e uma coleta de dados das ementas oficiais das disciplinas. O estudo foi organizado de acordo com os seguintes itens: (1) Universidades adequadas as DCNs; (2) Universidades em processo de adequação as DCNs; (3) Universidades não adequadas as DCNs; (4) enquadramento dado à Disciplina de Materiais Dentários, (5) enquadramento dado à Disciplina de Dentística. Das faculdades avaliadas, 49 das 122 (40,2%) se adequaram às novas diretrizes curriculares e já implantaram as mudanças; 21 das 122 (17,2%) estão em processo de adequação; 52 das 122 (42,6%) não se adequaram; 35 das 122 (28,7%) suprimiram a disciplina de Materiais Dentários e 23 das 122 (18,9%) suprimiram a disciplina de Dentística. As DCNs sinalizam para uma mudança pragmática na formação de um profissional crítico, tornando-o integrado com as demandas políticas e sociais da região.

Concluiu-se que é imprescindível conhecer o currículo das demais disciplinas da universidade, para que o conteúdo não seja repetitivo, pois foi observado que as disciplinas estão se unindo em pré-clínicas e clínicas integradas. Para tal, é fundamental a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

PE014 **Desenvolvimento de Material Didático destinado à prática laboratorial em Odontologia**

Tizzo LS*, Lopes CCA, Limirio PHJO, Amade ES, Silva GR, Simamoto-Júnior PC, Soares CJ, Novais VR
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: laisztizzo@hotmail.com

A disciplina Unidade de Reabilitação do Aparelho Estomatognático (URIAE) é ministrada do 2º ao 6º período no Curso de Graduação abrangendo conteúdos de Periodontia, Dentística Restauradora, Prótese e Oclusão simultaneamente, permitindo desta forma a fusão do conhecimento de modo a formar um profissional que aborde o tratamento odontológico de maneira integral. São ministradas aulas teóricas, expositivas e dialogadas complementadas pela componente prática, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho objetivou a elaboração de uma apostila contendo roteiros explicativos dos conteúdos práticos de Dentística Restauradora para servir de meio auxiliar para o estudante de graduação. Primeiramente foi realizado um levantamento e atualização dos conteúdos da área a partir do Projeto Pedagógico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia. Seguidamente foram desenvolvidos 21 roteiros ilustrando o passo a passo de cada aula laboratorial com o auxílio do Software Corel Draw®, para elaboração da estrutura gráfica do roteiro; câmera fotográfica de alta resolução, para obtenção de fotografias dos materiais e instrumentais utilizados e registro dos diversos procedimentos laboratoriais; Software Sketchup para criação de desenhos e esquemas que melhor ilustram determinadas situações clínicas relevantes.

Observou-se que com a introdução da apostila, os estudantes possuem uma ferramenta para se organizarem e prepararem para as aulas laboratoriais, se orientarem durante as mesmas e desse modo aplicar a mesma dinâmica durante o atendimento clínico aos pacientes.

PE015 **Efeito da informatização de laboratório didático da FOUFU com recursos audiovisuais interativos na melhoria do ensino-aprendizagem**

Reis GR*, Veríssimo C, Pereira RD, Raposo LHA, Santos-Filho PCF, Novais VR, Menezes MS, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: rodrigues.giselle@yahoo.com.br

Evoluções vinculadas à tecnologia implicam em modificações técnicas de ensino-aprendizagem (EA). Em função disso o laboratório didático da Unidade de Reabilitação do Aparelho Estomatognático (Dentística, Periodontia, Prótese, Oclusão, Endodontia e Materiais Odontológicos) da FOUFU foi reestruturado. Neste laboratório cada aluno dispõe de bancada com manequim odontológico e monitor de computador interligado ao sistema de projeção de imagem, à tela digital interativa, à câmera de projeção de documentos e a um consultório odontológico. A tela digital é ligada ao computador com conexão à internet, permitindo ao docente aplicação e utilização de recursos didáticos como: captura de imagens, desenhos esquemáticos, anotações sobre a aula projetada e utilização de vídeos didáticos. A conexão ao consultório possibilita transmitir procedimentos realizados em pacientes em tempo real. Para avaliação do efeito desta reestruturação no ensino foi aplicado questionário a discentes e docentes. Os alunos de forma geral apontaram que o entendimento (86,7%), visualização do conteúdo (83,3%), interesse (83,3%), concentração na aula (80,0%), desenvolvimento de habilidades motoras (DHM) (76,7%) e proximidade com a realidade clínica (PRC) (80,0%) melhoraram com a reestruturação. Os professores, 100% relataram melhora nos parâmetros: atenção, participação e DHM dos alunos, além da motivação para docência e 87,5% na exposição do conteúdo e PRC.

A reestruturação do laboratório melhorou o EA durante as aulas práticas, contribuindo para o melhor desempenho na prática clínica. (Apoio: FAPEMIG/UFU - PEG-036)

PE016 **Modelos 3D virtuais e prototipagem aplicada na melhoria e qualidade do ensino teórico-prático de retentores intraradiculares - FOUFU**

Queiroz CL*, Veríssimo C, Noritomi PY, Soares CJ, Soares PV, Quagliatto PS, Santos-Filho PCF
Dentística Restauradora e Materiais Odon - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: crishna_jeao@hotmail.com

A integração entre teoria e prática na relação ensino-aprendizagem por meio de recurso audiovisual associado ao uso de macromodelos simulando as possibilidades restauradoras de dentes tratados endodonticamente é fundamental para a melhoria do ensino em Odontologia. O objetivo deste trabalho foi facilitar o ensino de retentores intra-radiculares para as disciplinas Unidade Reabilitadora Integrada do Aparelho Estomatognático III e IV da FOUFU, empregando técnicas de modelagem tridimensional e prototipagem. Um incisivo central hígido foi degradado com HCl 2%-10min. A geometria de cada estrutura foi digitalizada com scanner de contato. Os dados foram exportados para o software RhinoCeros 4.0. Sobre os arquivos STL* foram criadas superfícies NURBS dos diferentes fatores: tipo e extensão do retentor, remanescente dental, preparo e coroa. Foram gerados modelos sólidos reais por meio de prototipagem para o ensino laboratorial. Elaborou-se uma ficha com 3 níveis de avaliação: Docente, Discente Graduação e Pós-graduação. Quantificou-se o tempo gasto para assimilar cada conceito, princípios da aula de retentores, interação e comunicação aluno-monitor-docente nas aulas teórico-práticas. Com aplicação do recurso 3D associado com os modelos de prototipagem, o período de tempo das aulas foi reduzido, e após avaliação obteve-se níveis de aceitação: 100%, 98% e 95% para as categorias aluno, monitor e docente, respectivamente.

As sugestões foram coletadas durante primeira aplicação, e esta técnica facilitou a relação ensino e aprendizagem teórico-prático. (Apoio: CTI (Campinas) - PIBEG/UFU)

PE017**Desenvolvimento de recursos e atividade didático-pedagógico no processo ensino-aprendizagem em Prótese Dental - Aprendendo a Planejar**

Solon-de-Mello MA*, Jorge MZ, Fonseca EM, Zarranz L, Couto CF, Moraes RCM

Mot - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: moniquesolon@hotmail.com

O conteúdo técnico para confecção de uma prótese agregado aos princípios indispensáveis ao planejamento protético-restaurador torna o ensino da mesma, para o aluno de graduação, um desafio, motivando o desenvolvimento de metodologias/recursos específicos. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma atividade didática, associada à criação de recursos pedagógicos, que facilitasse a reflexão e a fixação do conteúdo clínico-protético para se planejar o tratamento reabilitador. Na etapa de finalização do conteúdo programático teórico da disciplina, os alunos, divididos em grupos, recebem antecipadamente, via e-mail, modelos, radiografias e ficha clínica de pacientes hipotéticos, construídos didaticamente para esta finalidade, para que possam pesquisar possibilidades de planejamento protético para cada caso clínico. Em sala de aula, os grupos, de posse do material, expõem diferentes planos de tratamento protético-restaurador para os casos baseados na condição socioeconômica, nas necessidades e expectativa dos pacientes, nos fatores sistêmicos, higiene, hábitos e oclusão. Após discussão com alunos, monitores e professores cada grupo entrega uma versão final de sua apresentação, a qual é avaliada e disponibilizada para todos.

Acredita-se que esses recursos pedagógicos desenvolvidos associados a uma atividade específica permitirão aos alunos explorar sua capacidade, tornando possível simular, praticar ou vivenciar situações, otimizando assim, o processo ensino-aprendizagem da etapa de planejamento do tratamento protético-reabilitador.

PE018**Avaliação da Influência da Utilização de Recursos Didático-Pedagógicos na Motivação da Aprendizagem em Prótese Dental**

Carvalho AAR*, Jorge MZ, Moraes RCM, Barros RN, Brito ACR, Cordeiro WJB

Mot - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: aaline.rezende@gmail.com

No processo ensino-aprendizagem a motivação deve estar presente em todos os momentos. Cabe ao professor facilitar a construção do processo de formação, influenciando o aluno no desenvolvimento da motivação da aprendizagem. Este trabalho teve como objetivo investigar a influência dos recursos didático-pedagógicos e das atividades criativas e envolventes utilizados pelos professores para motivação da aprendizagem em prótese dental. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa onde se desejava avaliar a participação, o interesse e a facilidade de aquisição de conhecimento por parte dos alunos numa aula utilizando recursos didático-pedagógicos especialmente produzidos para este fim. O instrumento de coleta de dados foi a observação direta e questionário de opinião. Através da observação, sete professores da disciplina e dois monitores avaliaram o interesse dos alunos e a participação dos mesmos. Quarenta alunos responderam a um questionário de opinião, contendo questões fechadas, em relação à avaliação da utilização de recursos e atividade didático-pedagógica e sua influência na motivação da aprendizagem e construção de conhecimento em prótese dental. Pela avaliação dos alunos, 91% foram motivados pelos recursos e atividade utilizada e 84% disseram ter tido acréscimo de conhecimento.

Concluiu-se que a utilização dos recursos e atividade didático-pedagógica influenciou na motivação da aprendizagem e que, os alunos quando motivados, demonstram maior interesse na aula e participam mais, facilitando a construção do conhecimento.

PE019**Percepção de boca seca e sua correlação com condições gerais de saúde e hipossalivação em uma população de idosos institucionalizados**

Araújo EMA*, Galvão HC, Gordon-Núñez MA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: eliokimmedeiros@hotmail.com

A xerostomia, sensação subjetiva de boca seca, consequente ou não da diminuição ou interrupção da função das glândulas salivares é frequente em idosos. Objetivou-se conhecer a frequência de boca seca e sua correlação com as doenças sistêmicas, medicamentos e índice de salivação. Foi aplicado um questionário e uma análise clínica com teste de fluxo salivar estimulado, em 30 idosos institucionalizados que se dispuseram a participar da pesquisa. Observou-se que a sensação de boca seca foi relatada por 40% da amostra, predominando 45.5% das mulheres. Não houve associação significativa entre a boca seca e doenças crônicas ($p=0.470$), com destaque para o diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e problemas psicológicos. Mesmo sem associação significativa entre boca seca e medicamentos ($p=0.097$), 83.3% usavam drogas. O relato de dificuldade de mastigar e ingerir alimentos foi observado em 75% dos idosos com boca seca. Hipossalivação foi constatada em 50% dos idosos com boca seca, sem associação significativa entre essas variáveis ($p=0.765$).

Conclui-se que a maioria da amostra avaliada exibe as características comuns aos indivíduos com xerostomia, ou seja, do gênero feminino, com hipossalivação, portadores de patologias sistêmicas e faz uso de medicação prescrita para as respectivas patologias, tendo essa alteração consequências negativas sobre a qualidade de vida dos idosos.

PE020**Avaliação da carga horária da grade curricular no Curso de Odontologia da FO-UERJ – Um olhar discente**

Barcelos TM*, Miranda TB, Dias KRHC, Berlink TCA, Ramos MEB

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: thayanedemoraes@hotmail.com

Buscando atender a Resolução N0 2/2007 do Conselho Nacional de Educação que "Dispõe sobre carga horária... na modalidade presencial" e sugere a carga horária mínima de 4000 horas para Odontologia. Foi objetivo deste estudo avaliar a opinião dos alunos que cursam a FO-UERJ(4500horas), já que a avaliação docente foi realizada, a respeito de carga horária, com intuito de implantação de um novo currículo. A amostra foi composta por 182 alunos do 2o ao 8o período. Foi realizado um questionário informatizado, com perguntas fechadas. Cento e quarenta e sete questionários (81%) foram analisados. Os alunos avaliaram as Disciplinas que cursaram no período anterior. Os resultados demonstraram que a maioria do corpo discente está satisfeito com a distribuição da carga horária na grade curricular, demonstrando uma aprovação de 77%. O maior índice de aprovação (93%) foi evidenciado no 2o período e o menor (65%) no 4o período, onde 30% dos alunos responderam não estarem satisfeitos e 5% não quiseram emitir opinião. Os dados obtidos com os alunos do 8o período, mereceu uma análise mais crítica, já que, 13% deles, optaram pelo item "sem opinião".

Pode-se concluir que a opinião dos alunos é muito semelhante da do corpo docente e da Direção, e que ajustes se fazem necessários para a construção de uma nova grade para o próximo currículo que será implantado.

PE021**Avaliação do conhecimento dos pacientes atendidos na FO-UFF em relação aos exames radiográficos**

Nadaes MR*, Romano-Sousa CM, Telles LAD, Garcia-Souza ML, Silva YBC, Santos DC

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: mari_nadaes@hotmail.com

Ao realizarmos atendimento na disciplina de Radiologia da FO-UFF (Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense), observamos que grande parte dos pacientes encaminhados desconheciam o que é exame radiográfico, seus efeitos e seus métodos de proteção. O objetivo neste estudo foi avaliar o conhecimento dos pacientes em relação à realização de exames radiográficos e aos métodos de proteção, assunto de grande relevância para a comunidade acadêmica, ao revelar anseios, receios, dúvidas e conhecimentos relativos aos exames. A pesquisa foi realizada com 50 pacientes encaminhados à disciplina de Radiologia da FO-UFF, para atendimento, através da elaboração e aplicação de um questionário. As entrevistas foram realizadas por um único entrevistador, antes de os pacientes serem atendidos. Os resultados mostraram que a maioria dos entrevistados não relataram medo em relação aos procedimentos e sabem como o exame será realizado. Outros dados revelam grande desconhecimento quanto aos efeitos nocivos dos raios X e aos métodos de proteção.

Concluímos que uma orientação adequada realizada pelos acadêmicos visa a um atendimento seguro e esclarecedor.

PE022**Análise do aprendizado dos estudantes de Odontologia na área de Radiologia na Universidade Estadual de Londrina**

Gabriel M*, Ono E, Tanaka JLO, Tanaka EE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: marigabrielbtu@hotmail.com

O currículo transdisciplinar adotado pela UEL, orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelece que as disciplinas sejam integradas em módulos por áreas de conhecimento. A disciplina de Radiologia foi inserida no módulo de Clínica Integrada Diagnóstica - 2ª série ministrada por meio de exposições explicativas e descritivas, intercaladas com interrogatório reflexivo e mnemônico, com auxílio de recursos audiovisuais. Diante desse paradigma, o objetivo neste trabalho foi analisar o aprendizado durante a graduação e prática clínica, o nível de conhecimento de conceitos básicos e específicos, compreensão de termos técnicos, capacidade de união de conhecimentos e interpretação de texto, por meio de pré e pós-testes formulados a partir do conteúdo programático das 4 primeiras aulas do módulo na turma do 2º ano em 2010 e novamente aplicados para a mesma turma em 2011. Observou-se significante melhora entre pré e pós-testes de 2010 ($p<0,05$) (média = 129,26%). Houve perda estatisticamente significativa do conhecimento em 2011 ($p<0,05$) em todas as aulas exceto para a 2. Todavia, esta perda foi de, em média, 0,84 questão (7,93%). Comparadas as médias de cada aula com a média escolar (6,0), observou-se que, antes das aulas, as médias foram significativamente menores ($p<0,05$). Imediatamente e um ano depois, as médias foram significativamente maiores que 6,0 para todas as aulas ($p<0,05$), exceto para o pós-teste 2010 da aula 3 ($p>0,05$).

Concluiu-se que as aulas foram efetivas para o aprendizado dos alunos e que houve retenção de grande parte do conhecimento adquirido após 1 ano.

PE023**Integração graduação/pós-graduação nas atividades da Clínica Ampliada do curso de odontologia da Universidade Estadual de Maringá**

Bruder MV*, Terada RSS, Pascotto RC, Hidalgo MM, Ramos AL, Pieralisi N, Hayacibara MF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: mari_brunder@hotmail.com

A Clínica Ampliada é um dos dispositivos da Política Nacional de Humanização e tem a finalidade de atender às necessidades do paciente de forma integral. O Curso de Odontologia da UEM iniciou, em 2007, as discussões sobre a implementação de um fluxograma de atendimento na Clínica Ampliada e desde então vem aperfeiçoando suas atividades de maneira permanente. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar as atividades de integração graduação/pós-graduação visando exercitar o planejamento integrado dos casos clínicos assistidos na Clínica Ampliada. Todos os alunos da graduação em atividades clínicas (3a., 4a. e 5a. séries) foram divididos em equipes (uma dupla de cada ano), co-tutoradas por mestrandos do Programa de Pós-graduação em Odontologia Integrada e tutoradas por docentes de todas as áreas. Todas as equipes encontram-se presencialmente a cada quinze dias e as atividades propostas buscam exercitar e discutir o planejamento integrado de casos em atendimento. Estas atividades têm proporcionado uma rica troca de experiências entre acadêmicos de graduação e pós-graduação, docentes e outros profissionais, além de ampliar a visão sobre o planejamento integrado individual e familiar e a importância da referência e contra-referência.

Conclui-se que a integração graduação/pós-graduação tem contribuído para a construção de competências relacionadas à liderança, comunicação e a tomada de decisões. Além disso, capacita recursos humanos para atuarem na docência e no exercício profissional de forma a contribuir com a transformação da realidade.

PE024**Aspectos éticos relacionados à infra-estrutura de biotérios em universidades públicas**

Costa MSD*, Niquerio SR, Al-Ahij LP, Weckwerth GM, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURIL.

E-mail: milena.costa@usp.br

Estudos em animais são importantes, antes que possam ser realizados em humanos. Leis e regras foram estabelecidas para a concretização da ética envolvendo o manejo e o cuidado com os animais. Com isso, o objetivo deste estudo foi analisar o cumprimento das normas e diretrizes dentro de dois biotérios de universidades públicas, assim como, a adequação de sua infra-estrutura. Foi desenvolvido um questionário em forma de entrevista aplicado ao responsável pelo biotério e a um pós-graduando com projeto de pesquisa envolvendo animais. As questões foram dissertativas, relacionadas às questões éticas e estruturais. Os entrevistados responderam as perguntas voluntariamente, as quais foram gravadas para posterior análise, sem a identificação dos mesmos. Além disso, imagens foram registradas para a evidência e confirmação dos resultados de ambos os biotérios. Pode-se observar o não cumprimento de regras básicas visando o bem-estar animal, em um dos casos, as divergências na sensibilidade do pesquisador para com os animais. As instalações inadequadas influenciam nas necessidades fisiológicas animais e, conseqüentemente, alteram os resultados das pesquisas.

Concluiu-se que o cuidado do animal em todas as etapas é de grande relevância para concretização da pesquisa. Em adição, destaca-se que mudanças na conscientização do pesquisador, e fiscalização efetiva das normas éticas devem ser priorizadas, a fim de encontrar sólidos resultados que tragam benefícios para o conhecimento científico.

PE025 Percepção de acadêmicos de Odontologia sobre a influência das atividades extramuros no processo de ensino e aprendizagem

Kato RM*, Freitas AR, Andreatta LML, Marsicano JA, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: renata.kato@usp.br

Este estudo teve como objetivo analisar a percepção de acadêmicos do último ano de Odontologia de uma instituição pública de ensino em relação ao conhecimento e ao aprendizado obtidos no desenvolvimento do estágio extramuros e a importância em sua formação acadêmica. A população de estudo foi constituída por 43 acadêmicos. Foi aplicado um questionário composto por questões semi-estruturadas (de múltipla escolha) relacionadas ao conhecimento, aprendizado e experiências adquiridas durante os estágios realizados no ano letivo de 2010. Após a coleta os dados foram tabulados e a análise estatística utilizada foi descritiva, apresentada por meio de frequências absolutas e relativas. Os acadêmicos avaliaram as atividades desenvolvidas durante o estágio como muito importantes (74,42%), bem como se mostraram muito satisfeitos (62,79%) com as mesmas. Dentre os pontos de maior convergência sobre a contribuição do estágio em sua formação acadêmica observaram-se o contato com a realidade dos pacientes (38,14%), a adaptação de recursos e tomada de decisões (20,62%), respectivamente. Foram positivamente avaliados pelos acadêmicos aspectos inerentes à estrutura de trabalho como instalações físicas, funcionalidade, organização, equipe de trabalho, aspectos de biossegurança e aquisição de experiência clínica.

A percepção dos acadêmicos em relação ao processo de ensino e aprendizagem foi positiva em relação às atividades desenvolvidas no estágio extramuros, reafirmando a contribuição desta prática para seu crescimento profissional e pessoal. (Apoio: PIBIC-USP)

PE026 Eixo de Saúde Bucal em curso de Especialização em Saúde Materno Infantil da UNASUS, por meio da Teleeducação Interativa

Chao RS*, Haddad AE, Zardetto CGC, Lotufo MA, Manicardi RM, Bonecker M, Oliveira AEF, Chao LW

Patologia - FACULDADE DE MEDICINA DA USP.
E-mail: rosangela@informaticamedica.com.br

A Universidade Aberta do SUS (UNASUS) é um programa coordenado pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), do Ministério da Saúde (MS), que cria condições para formar uma rede colaborativa de instituições acadêmicas e serviços de saúde e gestão do SUS, destinada a atender as necessidades de formação e educação permanente. No tema Saúde Materno Infantil, foi estabelecida cooperação entre UNASUS da Universidade Federal do Maranhão e o Núcleo São Paulo do Programa Telessaúde BR coordenado pela USP para criar um ambiente educacional, potencializando os cadernos de Saúde do MS com objetos de aprendizagem e módulos interativos para estruturação de um programa comum e multiprofissional para as equipes de saúde da família. Além da plataforma tecnológica, o curso contou com a equipe do Projeto Homem Virtual (Digital Designers) que desenvolveu seqüências de computação gráfica em 3D, para explicar assuntos complexos de forma simples; e equipe do Design de Comunicação Educacional, especializadas em planejar e aplicar diferentes recursos de comunicação para potencializar o aprendizado em saúde. Formou-se uma rede compartilhada de apoio ao processo de aprendizagem presencial em serviço, intercâmbio de informações acadêmicas, levando aos trabalhadores de saúde do SUS, oportunidades de aprendizado.

Recurso de educação a distância aumentou a acessibilidade à educação em pontos distantes, promovendo maior fixação de profissionais de saúde nestes locais.

PE027 Curso extensão universitária para educação e promoção de saúde do projeto jovem doutor, por meio de teleeducação interativa

Morais APOP*, Chao RS, Sequeira E, Lotufo MA, Manicardi RM, Oliveira LB, Chao LW
Patologia -

E-mail: ana.paula@telemedicina.fm.usp.br

Foi estruturado um curso de difusão pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP, organizado e coordenado pela Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP, para alunos do 9º ano do ensino fundamental, sobre Saúde Bucal, Voz e Audição. Na saúde bucal foi aplicada uma sistemática de educação interativa sobre os temas estruturas dentais, prevenção e métodos simples para a manutenção da saúde oral. Utilizou-se aula presencial motivacional e apresentação de experimentos práticos; material de leitura complementar apresentado em website (Cybertutor com exercícios de reforço) e recursos de mídias educacionais interativas (Projeto Homem Virtual – Computação gráfica 3D); complementado por interação à distância por webconferência para discussão de tópicos específicos; e avaliação presencial de conhecimento. O curso integrou diversos meios de comunicação (vídeos, infográficos e computação gráfica 3D) além da inclusão digital para promover a educação à distância cujos resultados foram: formar estudantes como agentes multiplicadores; promover o aprendizado presencial por meio de dinâmicas práticas, estimulando a vivência dos temas como estratégia para retenção do conhecimento e mudança de hábitos; estruturar um Fórum de Discussão, utilizando a Internet como recurso de interatividade.

O modelo utilizado amplia a capacidade de difusão de conhecimento nas escolas públicas, utilizando os recursos interativos e Internet, e tem a possibilidade de ser utilizado no Programa de Saúde nas Escolas, com envolvimento institucional das universidades.

PE028 Homem Virtual: Kit para implantação de espaço cultural em Saúde Bucal nas Escolas

Manicardi RM*, Chao RS, Sequeira E, Lotufo MA, Moraes APOP, Chao LW
Patologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: guti.manicardi@uol.com.br

Uma forma eficiente para promoção de saúde em uma comunidade é por meio da educação e, quanto mais precocemente apresentada favorece bons hábitos e consciência desde a infância. Professores capacitados, materiais didáticos atualizados, envolvimento dos alunos em ações comunitárias, iconográficas - em computação gráfica e histórias para contextualização de temas são meios eficientes para conquistar a atenção e motivação dos estudantes. Programas educacionais abordando as experiências práticas, adequação da comunicação de acordo com o público-alvo, uso de expressões características regionais podem ser determinantes para a aceitação do material educacional. Partindo da abordagem multiprofissional e integrada a Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP, desenvolveu um Kit sobre Saúde Bucal. São vídeos, construídos a partir de seqüências dinâmicas de computação gráfica 3D, com legendas e narrações que facilitam a compreensão das informações. Os temas são: ATM, desenvolvimento e estrutura dental; cuidados bucais em cada dentição; cárie dentária; Técnica de Restauração Atraumática; cuidados com a prótese total, prevenção de câncer e autoexame bucal. Infográficos e informações complementares estão no "Aprenda mais" acessados no www.projeto-homemvirtual.org.br. Estes recursos criam espaços culturais nas escolas, em salas de espera nas UBS, em associações comunitárias, em bibliotecas, etc.

O kit está em sincronia com as recomendações da política nacional, o que reveste essa produção de relevância técnica, política e social.

PE029 Benefícios da mudança curricular na visão dos estudantes

Koyama DFV*, Tanaka EE, Morita MC

Medicina Oral e Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: deborakoyama@hotmail.com

O Projeto pedagógico atual do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL) é baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, instituída em 2002. Com o intuito de obter parâmetros para melhorias do curso, foi analisada a visão do aluno a respeito dos fatores relacionados à formação profissional. Com este objetivo, foi aplicado um questionário aos 43 alunos da 5ª série de Odontologia da UEL, no ano de 2010, no qual os mesmos deveriam apontar quais os aspectos positivos e negativos a respeito desse processo. Os resultados mostraram que os aspectos positivos tem menor variação e apontam a qualidade da formação profissional como mais citada (31,53,4%) e qualidade dos professores (7,12%). Os aspectos negativos mais citados foram "falta de incentivo a atividades extra-curriculares (16, 22,85%)", "infra-estrutura da clínica e materiais oferecidos" (14,20%) e "falta de comprometimento dos professores, inclusive em se adaptar à nova proposta curricular" (23;32,8%) , mostrando ainda a resistência de grupos de professores em relação ao currículo vigente.

Conclui-se, portanto o grau de importância da opinião dos graduandos a respeito de sua formação, para que dessa forma, seja possível intervir e aprimorar o curso, que incluem a mais difícil das tarefas, de conseguir que todos docentes se integrem, se comprometam e executem as ações necessárias para a efetivação das diretrizes curriculares.

PE030 Aplicação da Dramaturgia para educação contextualizada sobre Saúde Bucal (Geração Saúde 2)

Lotufo MA*, Chao RS, Haddad AE, Sequeira E, Miranda DJ, Chao LW

Estomatologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: pmonica@usp.br

A 2ª Série da Geração Saúde, resultante de trabalho integrado entre a Telemedicina da FMUSP em parceria com a TV-Escola/ SEED/ MEC é um modelo de "aprendizado significativo", por meio de episódios usando o dramaturgia, entrevistas e o Projeto Homem Virtual (HV) para apresentar pontos marcantes do cotidiano para contextualizar a fase do aprendizado, denominado de Documentário Interativo. Este material é disponibilizado em forma de DVD e em arquivos para downloads, o que facilita a ampliação a distribuição. Em 2010 foi a 3ª série mais solicitada na TV Escola. Os estudantes repassam o conhecimento científico adquirido em saúde para os alunos do ensino médio, proporcionando aprendizado e conscientização por meio da identificação com o cotidiano. O projeto agrega 3 características: a contextualização do tema com conteúdo científico, garantindo a fluidez da transmissão das informações discutidas na dramaturgia, ao mesmo tempo diverte o público jovem, aprende e reflete o conteúdo da Geração Saúde. Os episódios são transmitidos e podem ser gravados pelas escolas públicas e privadas de todo o país, para que os professores tenham a possibilidade de tratar dos vários temas de saúde do enredo da maneira que melhor se encaixar dentro de sua programação pedagógica e também são transmitidas pela Internet. Agregam recursos de comunicação gráfica computacional (HV em 3D) de forma eficiente sobre saúde e estimula a curiosidade dos alunos.

Estas ferramentas educacionais criam um acervo de material de qualidade e de rápida difusão do conhecimento.

PE031 Proposta de estratégia tecnológica na educação em Odontologia: redimensionamento da sala de aula

Jacob CH*, Espejo LC, Cardoso RJA, Skellton-Macedo MC, Antoniazzi JH

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: ch.jacob@usp.br

Há inúmeras inovações tecnológicas de aplicações educacionais cuja significância deve ser estudada pelo professor e averiguada quanto ao seu potencial de aprendizagem. A construção do pensamento e conhecimento humanos se faz arborosamente na atualidade e as multimídias podem atender a esta compreensão. O Código QR (Quick Response) é um código de acesso a dados, de utilização gratuita e de aplicabilidade bastante diversificada, direcionando o leitor para um arquivo ou endereço web, dentre outros. Atendendo ao Movimento de Acesso Aberto a conteúdos científicos e educacionais, o uso de códigos QR permite que arquivos especificados pelo autor possam ser resgatados durante a projeção de uma aula ou associados a publicações e painéis, rompendo os limites da ação educacional e possibilitando a otimização do tempo por contato direto do estudante com partes do conteúdo determinadas pelo professor/panelista—ou mesmo ao conteúdo completo—, permitindo aos alunos/leitores o acesso mais rápido, cômodo e simples às informações sobre o trabalho apresentado.

Conclui-se que as inovações devem ser amplamente estudadas a fim de se conhecer os aspectos positivos de uso como recurso/estratégia pedagógica e que o Código QR diminui a ansiedade em copiar conteúdos projetados em sala de aula ou expostos nos painéis, além de permitir cópias de conteúdos preestabelecidos e reduzir o número de impressões desnecessárias.

PE032 Ações pedagógicas inovadoras no processo de ensino aprendizagem na Saúde Bucal Coletiva

Carletto AF*, Jorge RC, Sousa LM, Silva AN, Gonçalves L, Santos MPA, Senna MAA

Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: amandacarletto@hotmail.com

O objetivo deste trabalho e demonstrar uma experiência de implantação e vivência na disciplina de Saúde Bucal Coletiva de uma instituição federal de ensino no RJ. Para tanto, trabalhou-se durante um ano com três monitores e oitenta alunos matriculados nesta disciplina, utilizando-se diversas estratégias teórico-prático que pudessem instrumentalizá-los no diálogo com os alunos. As estratégias foram: orientações semanais para discussão de textos (aproximação com o campo da saúde coletiva), orientação na preparação das aulas e organização das práticas de campo da disciplina nos diversos espaços promotores de saúde. Ainda como ferramenta metodológica, foi utilizada toda documentação em formato de atas, escrito pelos monitores para registro dos encontros. Os resultados demonstraram que esta estratégia possibilitou maior domínio do campo teórico da disciplina, maior envolvimento com as atividades práticas por conta de maior proximidade dos monitores com os alunos, bem como construção de diversas ferramentas pedagógicas tais como, Instrumento Didático Norteador (IDN), site da disciplina, construção de instrumentos didáticos facilitadores para trabalho de campo, e-mails de grupo para diálogo e troca de informações.

Esta experiência possibilitou aos monitores um maior aprofundamento no canal teórico e prático, acesso a diversas bases de dados, poder de síntese e posteriormente aplicação na sala de aula e nas atividades práticas. Em relação aos alunos, trouxe uma dinâmica mais participativa, facilitando o acesso e a compreensão dos conteúdos e maior motivação nas práticas de campo.

PE033 **Estudo descritivo de procedimentos clínicos realizados por acadêmicos de odontologia inseridos no sistema único de saúde**

Moura FRR*, Porta MSD, Bastos FA, Santos RB, Tovo MF, Celeste RK
Saúde Pública - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: ffrmoura@brturbo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar qualitativamente e quantitativamente os procedimentos clínicos realizados por acadêmicos de Odontologia nos estágios extramuros da universidade. Para a realização do estudo foi solicitado a Coordenação do Curso de Odontologia da ULBRA-Campus Cachoeira do Sul a planilha de registro de procedimentos odontológicos utilizada pelos módulos curriculares que acontecem inseridos no sistema único de saúde municipal. Foram analisadas as planilhas do período entre 2005-1 e 2010-1. Para análise descritiva das planilhas foi montado um banco de dados no SPSS 10.0. No período especificado foram encontrados 2308 procedimentos realizados, sendo que anualmente os quantitativos de procedimentos encontrados foram: 2005-780(33,8%), 2006-1134(49,1%), 2007-8(0,3%), 2008-175(7,6%), 2009-124(5,4%) e 2010-87(3,8%). Na análise quanti/qualis dos procedimentos os cinco de maior prevalência foram: 488 (21,1%) primeira consulta, 246(10,7%) raspagem alisamento e polimento (RAP), 240(10,4%) controle de placa, 233(10,1%) consultas subseqüente e 209(9,1%) aplicações tópicas de flúor por sessão.

Conclui-se que os acadêmicos estagiários realizam um número de procedimentos satisfatório, anualmente, impactando de forma positiva na comunidade controlando as doenças bucais devido à alta prevalência de procedimentos curativos e preventivos nas áreas de cariolgia e periodontia.

PE034 **Segunda opinião formativa: Ferramenta para educação permanente na atenção primária em saúde**

Vieira C*, Rendeiro MMP, Pinto CPR
UERJ - ENSP / FIOCRUZ.
E-mail: cristinevieira@yahoo.com

O objetivo deste trabalho foi conhecer o perfil e a importância da segunda opinião formativa (SOF) para a educação permanente dos dentistas cadastrados no Telessaúde - RJ/UERJ. Todos os profissionais (n=66) responderam a formulários semi estruturados com questões abertas e fechadas, aplicados em 2008 e 2009. Os dados foram analisados quanto a frequência, percentual e pelo teste χ^2 utilizando o programa SPSS* (17.0.1). A média de idade foi de 31,43 ($\pm 6,347$) anos, sendo 44 (66,7%) do sexo feminino. 42,4% possuíam especialização em Saúde Pública, Coletiva ou Saúde da Família (SP, C, SF). 83,3% informaram que teriam modificado a conduta clínica caso tivessem uma SOF e, 72,7% apontaram que os encaminhamentos seriam evitados caso discutissem suas dúvidas com especialistas. 55,2% exemplificaram as áreas de maior dúvida, sendo o diagnóstico de lesões bucais o mais citado (37,8%), seguido de procedimentos periodontais (29,7%), 68,2% sentiram necessidade de consultar um colega mais de 4 vezes ao mês para ratificar sua conduta. Não houve diferença estatisticamente significativa entre possuir especialização em SP, C, SF e necessidade e frequência de encaminhamento ou mudança de conduta clínica ao nível de significância de 5%. Os dados encontrados podem sugerir que as abordagens de questões de campo não atendem as competências das questões de núcleo profissional, necessárias ao cuidado na atenção primária em saúde.

Conclui-se que o Telessaúde pode ser uma potente ferramenta para ampliar a resolutividade do nível local, possibilitando a interação e discussão de casos, além da SOF entre as equipes e centros universitários.

PE035 **Aplicação da teleodontologia no processo ensino aprendizagem em conteúdos de Bioética e Ética Profissional**

Ortiz AG*, Terada ASSD, Biagini FC, Silva RHA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: adrielly_ortiz@hotmail.com

Visto que vivemos na era digital, a tecnologia foi incorporada na vida acadêmica por meio dos recursos da teleodontologia, ferramenta auxiliar didática aos docentes para aplicação prática e complementação dos conteúdos ministrados. Desta forma, na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP/USP) cada disciplina tem um espaço para postagem de conteúdos (ex: aulas, exercícios), cujo acesso é controlado por senha fornecida pelo professor responsável e cada aluno tem, também, uma senha individual, que permite ao docente saber quem acessou o conteúdo. O presente trabalho objetiva apresentar os recursos utilizados na disciplina de Bioética e Ética Profissional, ministrada no primeiro ano de graduação em Odontologia da FORP/USP. Os recursos utilizados são: a) leituras complementares, objetivando o aumento de conhecimento do aluno sobre o que foi ministrado em aula, com vistas à fixação do conteúdo, além de fornecer aos interessados uma fonte auxiliar de estudo; b) exercícios e fóruns on-line, os quais devem ser executados e encaminhados para correção, com enfoque de manter o aluno em contato com conteúdos da disciplina fora dos momentos de aula presencial. Verifica-se, como resultados, que a plataforma é um método eficaz de ensino, com número de acessos crescente e com efetiva participação nas atividades de aplicação, demonstrando o interesse dos alunos na complementação do aprendizado.

Conclui-se que a Teleodontologia é uma ferramenta válida e que deve ser inserida como metodologia de ensino, pois acrescenta melhorias à vida acadêmica para alunos e docentes.

PE036 **Avaliação da percepção das gestantes sobre suas condições de saúde bucal em uma Unidade Básica de Saúde de Aracaju - SE**

Prata JA*, Oliveira MS
UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: juli.aprata@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a percepção de um grupo de atenção às gestantes de uma Unidade Básica de Saúde em Aracaju - SE. Participaram 70 gestantes, na faixa etária de 17 a 37 anos, que estavam fazendo o pré-natal na Unidade Básica de Saúde do CAIC Aracaju - SE. Foram realizadas entrevistas foram realizadas utilizando um questionário com questões fechadas e semi-abertas. Os resultados obtidos após análise descritiva, de acordo com a renda familiar das gestantes, apontaram que 3% das pesquisadas recebiam mais de cinco salários, 4% recebiam entre 4 e 5 salários, 34% entre 2 e 3 salários, 39% recebiam 1 salário e 20% menos que 1 salário mínimo, demonstrando assim o baixo poder aquisitivo da população examinada. O problema bucal mais conhecido pelas gestantes foi a cárie dentária com um percentual de 35,71%, seguido de gengivite e afta, ambas com 21,42% e 21,42% desconheciam qualquer problema bucal. Quanto à percepção de saúde bucal, 45,72% definiram sua saúde bucal boa, e 37,5% relatou não ter grandes problemas bucais, 40% consideraram sua saúde bucal regular. Foi relatado por 84% das entrevistadas que não haviam recebido informações sobre saúde bucal e amamentação.

A cárie dentária era a doença mais conhecida pelas entrevistadas, seguidas de gengivite e afta. A maior parte das pesquisadas considerou sua saúde bucal boa e apontaram a gravidez como causadora de problemas bucais. Sugerimos a participação efetiva do cirurgião-dentista nas equipes multiprofissionais de assistência pré-natal e educação em saúde desta unidade de saúde.

PE037 **Percepção de estudantes acerca dos estágios supervisionados no curso de Odontologia**

Pessoa TRRF*, Castro RD, Ferreira GLS, Freitas CHSM, Forte FDS
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: taliha.ribeiro@yahoo.com.br

Os estágios supervisionados no curso de Odontologia são componentes curriculares preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais indispensáveis para a formação do profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, com capacidade de tomada de decisão e ação de acordo com as necessidades da população. Sendo o estágio um componente curricular estrutural e transversal em todos os períodos do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, o presente estudo objetivou avaliar a percepção de estudantes. Utilizou-se a abordagem qualitativa a partir da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. Foram realizadas entrevistas utilizando questionários semi-estruturados com 20 estudantes sorteados aleatoriamente do 2º ao 10º períodos do curso. Estas foram gravadas, transcritas e analisadas em três etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. Estes apontam que a contribuição dos estágios para a formação se dá principalmente pelo contato e vínculo com a população e pelo conhecimento do SUS. Os estudantes acreditam o estágio proporcionar novas estratégias para o serviço e potencializa a educação permanente. As sugestões de mudança foram de ordem organizacional, de desenvolvimento de competências e habilidades em campo e de realização de avaliação do impacto das atividades.

Os estágios supervisionados em Odontologia são compreendidos por estudantes de forma a contribuir significativamente com a sua formação, com a população, com a educação permanente dos profissionais do serviço e com o SUS.

PE038 **Percepção e interesse dos pacientes atendidos em uma Instituição Pública pela prevenção em saúde bucal**

Kamozaki MBB*, Gomes APM, Silva EG, Pagani C, Huhtala MFRL, Gonçalves SEP, Araujo MAM, Pucci CR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: bia.kamozaki@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção e o interesse dos pacientes atendidos nas Clínicas da FOSJC sobre cárie, doença periodontal e higiene bucal por meio de um questionário específico, e após avaliação, orientar os participantes da pesquisa. Foram avaliados 430 pacientes adultos com idade entre 18 e 80 anos. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva. Os resultados mostraram que 72% dos pacientes eram do gênero feminino, predominando a faixa etária entre 41 e 50 anos. Verificou-se que os pacientes com maior nível de escolaridade apresentaram maior conhecimento sobre prevenção. O cirurgião-dentista foi apontado como responsável pela orientação sobre higiene bucal por 70,93% dos pacientes, sendo a falta de higiene responsabilizada tanto pela etiologia da cárie como da doença periodontal (75,12% e 66,05%, respectivamente). Escova e dentífrico são os recursos mais utilizados para higienização bucal por 56,05% dos entrevistados. A presença de dor (53,03%) foi o fator que motivou a procura pelo atendimento odontológico, enquanto 46,97% dos entrevistados foram motivados por ação preventiva (consulta de rotina). O fio dental é utilizado por 43,95% dos entrevistados, sendo que, 46,05% não o utilizam alegando que o mesmo provoca sangramento gengival.

Pôde-se concluir que o nível de escolaridade teve influência direta sobre a percepção e o interesse dos pacientes em relação à saúde bucal. Existe a necessidade contínua de orientação sobre a prevenção para cárie e doença periodontal, ressaltando a importância da utilização do fio dental nos programas educativos. (Apoio: PROEX-UNESP - 5080/2010)

PE039 **Integração ensino-serviço: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Saúde - USP/Capital**

Junqueira SR*, Araujo ME, Oliver FC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: srj@usp.br

A articulação entre conceitos e práticas de saúde é um dos elementos propulsores da mudança na formação superior e na assistência. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, dirigido aos graduandos e preceptores dos serviços públicos, tutorados por docentes, tem como pressuposto a educação pela vivência no trabalho. Pretende-se descrever a experiência do PET. Trata-se de análise etnográfica de dois anos de participação do grupo, por meio de análise documental e observação participante (diários de campo). Em 2009 foram 6 áreas profissionais em 4 Unidades de Saúde (US); em 2010, 10 categorias em 6 US. Já participaram 342 pessoas: 19 tutores, 107 preceptores e 216 alunos de medicina, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, odontologia, nutrição, educação física, farmácia e psicologia. Pretendeu-se aprimorar a participação interdisciplinar no ensino de campo da saúde coletiva, fortalecer o processo de reconhecimento de necessidades de saúde da população e promover a criação de tecnologias interdisciplinares de atenção. A integração com os serviços facilitou acolher as demandas de qualificação da Atenção Básica e aumentou a interlocução entre profissionais e Universidade, tornando o ensino mais articulado à realidade assistencial do Sistema Único de Saúde.

O debate sobre necessidade de saúde articula ensino e assistência com protagonismo de preceptores e sensibiliza futuros profissionais para o trabalho na Atenção Básica. (Apoio: Ministério da Saúde - Edital n. 18)

PE040 **Elaboração de material didático para exercício do atendimento integrado do paciente em Odontologia**

Souza MS*, Tirapelli C, Cravinel DR, Roselino LMR, Pita MS, Pedrazzi V, Barbosa AO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mariana.souzamk@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho é descrever como foi elaborado um material didático de apoio referente a casos clínicos de pacientes que apresentavam os problemas de saúde bucal mais relevantes na sociedade com o objetivo de diversificar o processo de ensino-aprendizagem em Clínica Odontológica Integrada. O material didático clínico (10 portfólios de pacientes fictícios, inspirados em pacientes reais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto-USP) foi construído em conjunto por alunos de graduação, pós-graduação durante estágio docente do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) e docentes. Cada portfólio foi composto pelos itens a seguir 1: Ficha com dados pessoais fictícios da paciente (nome, endereço, idade, etc); 2: Ficha contendo a história da vida do paciente; 3: Ficha de anamnese, alterações sistêmicas atuais e prévias, uso de medicamentos e queixa principal; 4: Ficha de avaliação de saúde; 5: Odontograma com a condição de saúde bucal intra-oral atual; 6: Imagens radiográficas periapicais e panorâmicas; 7: Imagens fotográficas intra-orais; 8: modelos de estudo.

A experiência de organizar o material didático de apoio teve como principais resultados: o contato dos alunos com um maior número de casos clínicos e seus respectivos diagnósticos - o que foi entendido como positivo e o exercício da discussão clínica em grupo necessária para definir as estratégias de tratamento. Ainda é importante comentar que os portfólios elaborados serão utilizados em estratégias de ensino-aprendizagem que permitam que o aluno simule a partir das informações dos portfólios os planejamentos clínicos dos casos. (Apoio: Projeto Aprender com Cultura e Extensão USP - 1011390580)

PE041 O Programa PET-SAÚDE na formação em Odontologia: a experiência da UFF/FMS Niterói

Silva EL*, Senna MAA, Gouveia MV, Santos FF
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: ellenlameck@hotmail.com

O PET-SAÚDE prevê grupos de alunos, docentes e profissionais do SUS atuando em prática/pesquisa na atenção primária em saúde. Em 2010 a UFF e o município de Niterói formaram 8 grupos multiprofissionais envolvendo os cursos de Odontologia, Enfermagem, Nutrição, Educação Física, Farmácia e Medicina. O objetivo desse estudo é avaliar a percepção dos alunos-PET de Odontologia sobre o papel do programa em sua formação. Os dados foram colhidos através de questionários aplicados aos alunos ao final de 1 ano de programa. Todos avaliaram positivamente seu acolhimento na unidade e o relacionamento com os profissionais, bem como o espaço físico disponível para as discussões. Os subprojetos construídos foram: hipertensão e diabetes, saúde do idoso, DST e gravidez na adolescência, atividade física e saúde do homem. As atividades comuns aos grupos foram: levantamento e análise de dados secundários, entrevistas com usuários, participação em atividades educativas e em grupos de estudos e confecção de artigo. Os alunos relataram que a maior dificuldade foi conciliar horários (pesquisa) e a violência urbana (prática). Na relação profissional/usuários o que mais impressionou aos acadêmicos foi o acolhimento e escuta qualificada.

Conclui-se que para os acadêmicos, o PET-SAÚDE é importante para sua formação profissional, principalmente no aprendizado relativo à humanização, facilitado pela aproximação com a realidade da população. Os alunos relataram maior compreensão do SUS e mudança na visão do trabalho em saúde, especialmente com relação à atuação multidisciplinar. (Apoio: PIBIC / UFF)

PE042 A percepção da saúde bucal de estudantes de uma Universidade pública no Rio de Janeiro

Jorge RC*, Aguiar JW, Moreira ADL, Pinho RR, Assaf AV, Silva AN, Senna MAA
Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: renatojorge@id.uff.br

Quando em visita serem os universitários um público alvo interessante no que se refere ao acesso à informação, o presente trabalho teve por objetivo analisar a percepção da saúde bucal e aspectos comportamentais de estudantes de uma Universidade Pública do Rio de Janeiro, comparando as áreas biomédica, exatas e humanas. Para tanto, foi feita uma pesquisa transversal do tipo descritiva, na qual foram entrevistados 100 alunos de ambos os sexos, entre 17 e 45 anos de diversos cursos. Para a coleta de dados, utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário fechado sobre o tema em questão, sendo o mesmo previamente testado. Os principais resultados apontaram que 77% dos entrevistados escovam os dentes mais de duas vezes ao dia, 11% são fumantes e 72% garantem carregar produtos de higienização na bolsa. Na área de humanas participante, 27% relataram não fazer higienização bucal após o consumo de açúcar, 37% dos mesmos já tiveram cárie, 15% ingerem bebidas ácidas todos os dias, 10% tiveram extração indicada de dentes permanentes. Corroborando aos propósitos da pesquisa, identificou-se que 58% dos entrevistados avaliaram a sua saúde bucal como "Boa". Após este levantamento percebeu-se que alguns alunos são permissivos com a sua saúde bucal, permitindo que sejam criados e mantidos hábitos nocivos que são prejudiciais à sua saúde geral.

Conclui-se que apesar do aparente acesso à informação que a amostra possui, evidencia-se a necessidade de atividades de educação e promoção em saúde para que seja feita uma releitura desta percepção e aspectos comportamentais analisados.

PE043 Conhecimento sobre cárie dentária dos estudantes da FOP-UNICAMP ao longo do curso de graduação

Ferreira NP*, Leles CR, Sousa MLR, Cury JA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: noiaradepaula@gmail.com

O controle da cárie como uma doença biossocial e o tratamento de suas sequelas requer a formação de profissionais tecnicamente capazes e socialmente engajados na solução desse problema de saúde pública. Avaliou-se o conhecimento dos estudantes da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) sobre cárie ao longo dos quatro anos do curso de graduação. O estudo foi aprovado pelo CEP da FOP-UNICAMP (protocolo nº 006/2010) e 275 estudantes responderam ao Questionário de Conhecimento sobre Cárie (QCC), que contém 45 questões das áreas básica, clínica e de saúde coletiva. Os escores obtidos dos acertos nas questões foram comparados entre as turmas de graduação e tipos de questões (ANOVA e GLM para medidas repetidas), e feita análise de segmentação (*K-means cluster* para identificação dos perfis de conhecimento dos estudantes) e comparação com a turma de graduação (qui-quadrado para tendência). De um escore máximo de 45, o escore total médio obtido foi de 26,0 (DP=4,9). Os escores foram influenciados pela interação do ano de graduação em curso e grupos de questões ($p<0,001$), sendo que os conhecimentos clínico e de saúde coletiva aumentam e se mantêm a partir do segundo ano do curso ($p<0,05$). Na formação dos *clusters* foram identificados três perfis de estudantes (básico, clínico e generalista), caracterizando a evolução do conhecimento e a integração dos ciclos de ensino no caminho do curso ($p<0,001$).

O conhecimento sobre cárie dentária evoluiu e mostrou-se como indicador da formação generalista ao final do curso de graduação da FOP-UNICAMP. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/12370-1)

PE044 Plataforma virtual de aprendizagem: uma alternativa na formação básica do aluno de odontologia

Perez CR*, Silva WG, Sondermann SN, Duarte MEA, Fernandes NLF, Costa LCG
Dentística - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: cesarperez@superig.com.br

A partir de um levantamento estatístico da faculdade de odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) observou-se que as disciplinas do ciclo básico são as mais afetadas quanto aos índices de reprovação. Este número gira em torno de 22 reprovados do 1º ao 3º período no ano de 2010, numa média de 25 alunos por período. Inicialmente um questionário foi repassado aos alunos do curso com o intuito de avaliar quais as maiores dificuldades apresentadas. Um novo questionário será repassado ao fim do 1º semestre de 2011 e ambas as informações serão avaliadas e comparadas, assim como o número de reprovações. O objetivo deste projeto é diminuir os níveis de reprovação e evasão das disciplinas com altos índices, auxiliar os estudantes na prática do estudo desenvolvendo novas metodologias e materiais didáticos complementares, além de acompanhar o desempenho dos participantes averiguando suas necessidades específicas. Para isso foi criada uma plataforma virtual de aprendizagem na qual alunos de períodos acima, do Programa de Educação Tutorial (PET), possam auxiliar o aprendizado dos participantes. Consideramos como vantagens dessa abordagem de ensino, o reforço e autonomia da aprendizagem continuada, e a indução ao autodidatismo na formação do aluno.

Conclui-se que em virtude da importância dessas disciplinas na formação acadêmica e profissional do aluno torna-se imprescindível modificar esse panorama; além disso, há necessidade de maiores investimentos para tornar a plataforma virtual mais interativa e incorporar um número maior de disciplinas ao projeto.

PE045 Avaliação por Competências na Clínica Ampliada do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá

Suga USG*, Hayacibara MF, Lollí LF, Pascolato RC, Terada RSS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: uhanasefert@gmail.com

A avaliação por competências verifica o desenvolvimento do aluno perante a articulação dos aspectos cognitivo, psicomotor e afetivo derivados do processo de aprendizagem, ou seja, por meio da assimilação do conteúdo, aplicação prática e atitude adotada frente ao conhecimento. O objetivo deste trabalho é relatar a implementação do instrumento de avaliação da Clínica Ampliada do Curso de Odontologia da UEM. Para tanto foram consultadas as atas das reuniões da Comissão Permanente de Avaliação da Clínica Ampliada e do Colegiado do Curso de Odontologia. O primeiro instrumento baseava-se nos princípios da avaliação somativa, centrado nas habilidades e complexidade de procedimentos executados. Após modificações, seu aprimoramento culminou com a proposta atual de avaliação formativa. As competências incluídas na avaliação diária são: história clínica, exame clínico, formulação de problemas e tomada de decisão no plano de cuidados e na terapêutica. Além das competências, a habilidade técnica nas áreas é um quesito que complementa a avaliação. Para cada competência e habilidade, atribui-se o conceito suficiente ou insuficiente. Embora a avaliação por competências alinhe-se à visão humanizadora da clínica ampliada, o processo de implementação ainda enfrenta dificuldades oriundas da falta de compreensão por parte dos docentes e discentes sobre os fundamentos da educação baseada em competências.

Conclui-se que a avaliação por competências na Clínica Ampliada tem dado subsídios para uma abordagem no cuidado integral do usuário, melhorando a formação do acadêmico e a atenção prestada à comunidade

PE046 Há integração das disciplinas cursadas com as demais do curso? – percepção do aluno da Faculdade de Odontologia da UERJ

Miranda TB*, Barcelos TM, Dias KRHC, Berlinck TCA, Ramos MEB
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: thaismiranda_87@hotmail.com

Diante das mudanças sofridas no cenário odontológico nas últimas décadas, o MEC preconizou uma mudança nos currículos das Faculdades de Odontologia do Brasil. Com objetivo de contribuir para o planejamento e implementação da reforma curricular da FO-UERJ, foi objetivo deste estudo avaliar a opinião dos alunos, a respeito de cada disciplina cursada, abordando a seguinte questão: "Há integração da disciplina com as demais do curso?". A amostra foi composta de todos os alunos inscritos na Faculdade (216 alunos). Os alunos que estavam cursando o 1º período (34 alunos) foram excluídos por ainda não terem uma opinião formada. Cento e quarenta e sete questionários (81%) foram analisados. Foi realizado um questionário quantitativo e qualitativo no Laboratório de Informática, com perguntas fechadas, só podendo marcar uma opção nas respostas e espaços para exprimir sua opinião. Os resultados demonstraram que, segundo o corpo discente, a FO-UERJ tem um currículo integrado (72%). O resultado mais expressivo foi da grade curricular do 1º período, onde 87% dos alunos responderam "sim". O menor índice de integração foi observado nas disciplinas do 7º período, onde 46% dos alunos responderam não. Os mais indecisos foram os alunos do 5º período, opinando sobre as disciplinas do 4º. Destes, 9% optaram por "sem opinião".

Pode-se concluir que os alunos da FO-UERJ, sinalizam uma integração satisfatória entre as Disciplinas da atual grade curricular, mas indicam a necessidade de modificações pontuais.

PE047 Desenvolvimento de curso educação à distância (EAD)/odontologia "práticas e saberes na promoção de saúde bucal da Amazônia legal"

Sales LMC*, Assunção LRS, Nascimento LS, Pedreira EN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: liviasales@gmail.com

Com a evolução da tecnologia, a população tem acesso a informações oriundas de todo mundo, o que reflete de maneira marcante sobre o processo de ensino-aprendizagem na odontologia. A tecnologia de informação e comunicação e a Educação a Distância constituem ferramentas de grande relevância, pois, propiciam o uso de mídias educacionais que oferecem a seus estudantes o exercício da capacidade de procurar e selecionar informações, aprender de forma independente e solucionar problemas. Objetivou-se implantar propostas de ensino aprendizagem para a Odontologia na região norte do Brasil. Trata-se de pesquisa ação desenvolvida com o apoio do CNPq. O portal da teleodontologia (www.teleodontologia.ufpa.br) tem acesso livre e gratuito, tornando-se uma ferramenta de metodologia ativa e interativa através da proposta de EAD, os fóruns se constituem espaços de discussão e construção do conhecimento. Percebe-se no perfil dos usuários do portal um interesse na utilização de TIC para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Mediante os recursos oferecidos nota-se que esta modalidade de educação e informação pode ser uma ferramenta inovadora no ensino de graduação e pós-graduação na odontologia.

Através do uso concreto das tecnologias de informação e comunicação nas modalidades a distância e presenciais, funcionando como ferramenta para profissionais em diversas áreas da região norte, democratizando o acesso o conhecimento e diminuindo barreiras de tratamento em saúde pública. (Apoio: CNPq)

PE048 Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde em instituição de ensino superior: avaliação da efetividade de propostas pedagógicas

Victorelli G*, Flório FM, Fonseca-Silva AS
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: gabrielovictorelli@ymail.com

Apesar das regulamentações, poucos profissionais conhecem as etapas de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS), constituídos por materiais que apresentam riscos à saúde pública, do trabalhador e ao meio ambiente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o descarte dos RSS, na clínica de graduação de uma Faculdade de Odontologia, antes e após a aplicação de duas estratégias educativas de gerenciamento de RSS. A primeira foi aula expositiva e a segunda por uma dinâmica usando métodos de sensibilização para o mesmo grupo de alunos. Caracterizações quantitativa e qualitativa dos RSS, segundo RDC/ANVISA 306, foram feitas por períodos de 8 dias consecutivos, antes e após 30 dias da aplicação das estratégias para observar a aderência às etapas de segregação e acondicionamento e comparar a efetividade das propostas pedagógicas. A estatística foi realizada usando-se ANOVA ou Kruskal Wallis para avaliação quantitativa e o Qui-quadrado ($\alpha=5%$) para avaliação qualitativa. Os resultados mostraram que houve uma redução significativa do peso dos resíduos infectantes após a aula expositiva e dos resíduos comuns após aplicação da dinâmica em relação ao controle. A proporção do descarte incorreto foi alta, chegando a apresentar aumento significativo após a aplicação das estratégias, dentro dos recipientes de resíduos infectantes de 72,7% para 80,6% e comuns 31,3% para 41,9%.

Conclui-se que as estratégias pedagógicas aplicadas de modo pontual contribuíram com a minimização dos RSS, mas não foram eficazes para estimular nos alunos a segregação e acondicionamento adequados.

PE049**Heterocontrole da fluoretação da água de abastecimento do município de Maringá/PR**

Barbana MD*, Terada RSS, Cury JA, Tabchoury CPM, Bergamo ETP, Hayacibara MF
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
 E-mail: marlitosmb@hotmail.com

A água de abastecimento do município de Maringá, PR, está sendo fluoretada há 38 anos, entretanto não há relato da qualidade da fluoretação quando feita por órgão independente (heterocontrole). O objetivo deste trabalho foi avaliar a concentração de fluoreto (F) na água de abastecimento de Maringá/PR, no período de julho/2009 a junho/2010. Foram selecionados 27 pontos de coleta (todos em Unidades Básicas de Saúde (UBSs)), sendo 20 pontos com água proveniente da estação de tratamento e 7 de poços artesanais. As coletas foram realizadas mensalmente no mesmo dia e horário. A concentração de F foi determinada com eletrodo ion específico (ORION 96-09) acoplado a um analisador de íons (ORION EA-940), previamente calibrados. Das 324 amostras analisadas, os valores mínimo e máximo variaram de 0,44 a 1,22 ppm F e 72% das amostras tiveram valores entre 0,7 a 1,0 ppm F, faixa ideal para a temperatura média de 23,5°C. Houve maior porcentagem de amostras fora da faixa ideal nos resultados obtidos dos poços artesanais.

Concluiu-se que na maior parte da cidade de Maringá a concentração de F na água está dentro da faixa ideal e que o heterocontrole, como programa regular de vigilância sanitária, é fundamental para a manutenção de teores de F adequados na água de abastecimento. (Apoio: CNPq)

PE050**Conhecimento dos alunos de odontologia frente aos principais problemas relacionados a ética: diagnóstico e proposta de atualização**

França LL*, Perez CR, Maia KD, Marques G S, Peroni LV, Miranda TB, Paiva IT, Fernandes LQP
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: lil_franca@yahoo.com.br

O enfoque principal dos cursos de Graduação em Odontologia envolve a ciência e a técnica. Aspectos referentes à deontologia são pouco abordados, ficando em segundo plano. Este estudo objetiva avaliar o nível de informação dos estudantes de graduação em Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e intervir a fim de estimular discussões sobre essa temática. Para tal, elaboramos e aplicamos um questionário sobre ética odontológica com questões objetivas para verificar o nível de conhecimento população estudada. Baseado nos resultados obtidos foi desenvolvido um programa adequado à mesma. Realizou-se esquetes com situações fictícias que envolviam dilemas éticos típicos do cotidiano de um dentista para que os graduandos debatêssem sobre ética de uma maneira lúdica e educativa. Para selecionar as situações foi feito um levantamento do número estatístico dos processos que tramitaram no CRO-RJ do ano de 2001 até 2010. Dentre os 1969 processos analisados a maioria refere-se à infração direta ao código de ética, que são processos gerados pelo acobertamento do exercício ilegal, exercício ilegal, propaganda irregular e ou comportamento profissional. Nessa perspectiva, estes tópicos foram abordados, fortalecendo a formação do graduando que ampliou seus conhecimentos sobre ética, o que contribui para sua proteção como profissional, além de aperfeiçoar a relação dentista-paciente.

Com base neste estudo, concluiu-se que uma sólida formação ético-humanística na graduação é de suma importância para a melhoria do exercício profissional em Odontologia.

PE051**Estratégia de construção de Planos de Tema em Odontologia adequadas às Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC)**

Skellton-Macedo MC*, Haddad AE, Cardoso RJA, Antoniazzi JH
 Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: mary@usp.br

Um plano de tema para ministrar conteúdos define a incorporação de ferramentas eletrônicas no processo de ensino-aprendizagem. A eficácia do processo para cada tema dos conteúdos a serem trabalhados junto aos alunos reside na estreita relação entre estratégias e recursos adequadamente escolhidos para se alcançar dos objetivos pedagógicos. Propõem-se o desenho de um plano de tema: os objetivos pedagógicos devem preencher o caráter cognitivo do tema, o domínio das necessárias habilidades psicomotoras (tanto cognitivas quanto práticas motoras), assim como as manifestações atitudinais pertinentes. Desta forma, as abordagens pedagógicas serão selecionadas para o desenho das estratégias educacionais, em função das características de cada objetivo e do processo avaliativo, que deve mensurar se cada um dos objetivos almejados é alcançável. Desenhados esses aspectos, cabe ao docente estabelecer quais recursos pedagógicos atendem aos requisitos das estratégias, levando em consideração as NTIC, nos aspectos que permitem estabelecer alto grau de interatividade, facilidade de utilização e tipo de construção do conhecimento (brainstorm - tempestade de idéias, reflexivo e/ou reconstrutivo).

Esta construção permite que o docente incorpore as NTIC em seus aspectos de interesse no processo de ensino-aprendizagem, observando o que melhor integra na proposta de aprendizagem almejada.

PE052**Importância das atividades realizadas em diferentes cenários de prática sob a ótica de acadêmicos de odontologia**

Chihara LL*, Freitas AR, Andreatta LML, Marsicano JA, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
 E-mail: lechihara@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo analisar a percepção de acadêmicos do último ano de Odontologia de uma Instituição Pública de Ensino Superior em relação às atividades desenvolvidas em extramuros e sua importância para complementar sua formação acadêmica. A população de estudo foi constituída por 42 acadêmicos do último ano de graduação, que concordaram em participar. Realizou-se um estudo transversal e qualitativo por meio de entrevistas semi dirigidas e individuais acerca da percepção dos acadêmicos sobre a importância das atividades em diferentes cenários de prática durante sua formação profissional. O tratamento dos dados foi orientado pela Análise de Conteúdo. A análise dos discursos dos acadêmicos permitiu observar a satisfação com as atividades extramuros. Mediante as respostas foram identificadas cinco idéias centrais: a necessidade de modernização da infra-estrutura do local de trabalho, o contato com a realidade sócio-cultural dos pacientes, o crescimento profissional, o período de execução do estágio comprometeu as atividades regulares do curso de graduação e o desenvolvimento do trabalho em equipe.

Os acadêmicos entrevistados relataram perceber que o estágio em diferentes cenários de prática é de grande importância tanto em sua formação profissional quanto pessoal, porém a infra-estrutura do local de trabalho e a ausência nas atividades formais do curso de graduação durante o estágio podem interferir na qualidade de sua aprendizagem e no atendimento à população. (Apoio: PIBIC-USP)

PE053**Impacto da implementação de um novo currículo no processo de aprendizagem na Faculdade de Odontologia da UFRGS**

Junges R*, Stello R, Portella FF, Rosing CK, Samuel SMW
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
 E-mail: roger.junges@gmail.com

O currículo do curso de Odontologia de diversas universidades do mundo tem passado por modificações nos últimos anos. O objetivo do estudo é comparar dois modelos curriculares do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) a partir das expectativas e percepções dos estudantes. A população do estudo consiste nas duas últimas turmas formadas pelo currículo antigo e nas duas primeiras turmas formadas pelo currículo atual na Faculdade de Odontologia da UFRGS. Um questionário foi utilizado para avaliar as percepções dos estudantes acerca de diferentes aspectos de sua formação. Os resultados descrevem uma maior frequência na utilização da internet (69,6%) e de artigos científicos (50,0%) como métodos de estudo bem como uma maior importância dada às ciências básicas para estudantes formados no currículo atual. Estudantes graduados no currículo antigo mostraram-se mais aptos a realizar restaurações simples (99%) e complexas de amalgama (68,4%) e próteses fixas de três elementos (62,2%) enquanto que no currículo atual o mesmo foi observado em relação a cirurgias periodontais (48,2%), tratamento de desordens da ATM (58,1%) e planejamento público (78,6%). Foi registrado um aumento na intenção de trabalho no setor público e em seguir na carreira acadêmica em estudantes graduados no currículo atual. Avaliações gerais, clínicas e teóricas sobre o currículo foram melhores em estudantes formados sob a atual disposição curricular.

Concluiu-se que as metodologias de ensino adotadas influenciam diretamente na perspectiva dos estudantes sobre o aprendizado. (Apoio: Programa de Educação Tutorial - SESu/MEC)

PE054**Utilização de recursos da teleodontologia no ensino em Odontologia Legal**

Terada ASSD*, Silva RHA
 Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: deiasayriterada@hotmail.com

Diante dos avanços tecnológicos e visando um mecanismo de integração e comunicação foi criada a teleodontologia, cujo principal objetivo é colaborar e propiciar as condições técnicas entre o docente (conductor e estimulador) e o aluno (aprendiz do conhecimento), dando embasamento e complementação das atividades teóricas e práticas dos conteúdos programáticos das disciplinas. A Odontologia digital aplicado à educação foi desenvolvida na Faculdade de Odontologia de Ribeirão de Preto da Universidade de São Paulo (FORP/USP) e tem como principal objetivo oferecer um instrumento auxiliar pedagógico virtual para os docentes. Nesse sentido, a disciplina de Odontologia Legal da FORP/USP tem utilizado dessa plataforma virtual como recurso do processo ensino-aprendizagem, fornecendo atividades didáticas para fixação do conteúdo, textos complementares que ampliam o conhecimento do aluno, material para possibilitar um estudo dirigido, fóruns de discussão que possibilitam a expressão pessoal sobre temas de interesse na área e exercícios práticos referentes à atuação pericial em Odontologia Legal. Observa-se que a utilização dessa metodologia de ensino tem apresentado resultados positivos, uma vez que nota-se a participação dos alunos nas atividades propostas, elaborando as atividades propostas, além do grande número de acesso à plataforma digital, mostrando um grande interesse dos alunos na complementação de seus estudos por meio desse tipo de recurso.

Concluiu-se que a aplicação da teleodontologia e todas as suas ferramentas na disciplina de Odontologia Legal é uma estratégia de ensino viável, possibilitando resultados positivos a alunos e docentes.

PE055**Avaliação da compreensão leitora dos acadêmicos do primeiro ao último ano do curso de odontologia da faculdade São Lucas, Porto Velho/RO**

Lima APB*, Ribeiro ICA, Ribeiro CF, Brigagão VC, Marsico VS, Silva-Concilio LR, Brandt WC, Neves ACC
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
 E-mail: dra_anaplina@yahoo.com.br

A leitura e compreensão do texto são meios fundamentais à aprendizagem. A proposta deste estudo foi avaliar a competência leitora de discentes do 1º ao 4º ano do curso de Odontologia de uma faculdade privada em Porto Velho/RO. Os participantes (n=171) eram de ambos os gêneros, com idade entre 16 e 40 anos, matriculados no curso de graduação em Odontologia. A metodologia utilizada para a avaliação leitora foi a aplicação do teste pedagógico de cloze convencional, argumentativo, com o 1º e o último parágrafo sem fazerem parte do processo de lacunamento, com um total possível de 46 acertos. Sendo também coletados em um questionário dados relacionados com os hábitos de leitura dos universitários e seus pais. Os resultados foram submetidos a ANOVA e Tukey (p<0,05) e evidenciaram que o número máximo de acertos foi de 40 para os acadêmicos do 2º ano, 38 para os do 3º ano e 37 para os do 1º e 4º anos, sem diferença estatística significativa entre eles. Com relação aos níveis de compreensão leitora, a maior parte dos alunos do 1º ano (36,6%) foi enquadrada no nível "frustração" e, do 2º (53,2%), 3º (75%) e 4º anos (55,8%), no nível "independente". Os números de acertos foram superiores nos alunos que gostavam de ler e os pais tinham hábito e os estimulavam à leitura.

Não foi evidenciada diferença significativa da compreensão leitora entre os discentes dos 4 grupos estudados; os alunos ingressantes necessitam de uma intervenção pedagógica institucional cuidadosa, pois foram diagnosticados no nível "frustração" de habilidade leitora; o hábito de leitura familiar está ligado a compreensão leitora.

PE056**O ensino de Bioética: avaliação discente por meio de fóruns de discussão na Internet**

Junqueira CR*, Silva PMT, Junqueira SR, Ramos DLP
 Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: cilene_junqueira@uol.com.br

O estudo da Bioética tem se desenvolvido preferencialmente com atividades presenciais em sala de aula. Sem pretender substituir este modelo presencial clássico, a disciplina de Bioética, ministrada aos alunos do primeiro ano dos cursos diurno e noturno da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP), tem sido complementada com visitas supervisionadas às clínicas da Faculdade, bem como com estudos a distância em que se utiliza a plataforma Moodle. Neste estudo, foram avaliados os registros dos alunos feitos nos fóruns de discussão da plataforma Moodle em 2008, a fim de verificar qual a percepção deles acerca da proposta de visitas supervisionadas às atividades realizadas na clínica para seu processo de aprendizagem. Dos 100 alunos que registraram seus comentários nos fóruns de discussão da plataforma Moodle, 71 concordaram em participar da pesquisa. Trata-se de pesquisa qualitativa, realizada por meio da análise de conteúdo temática. Destacaram-se os seguintes temas: relação profissional-paciente, postura profissional e avaliação da atividade.

Os fóruns de discussão permitiram que a percepção dos alunos sobre as visitas fosse compartilhada entre eles e os docentes, favorecendo as discussões, porque permitiu que as atividades tivessem continuidade para além do momento da visita supervisionada, com desdobramento representado pela retomada da experiência quando da elaboração do comentário pessoal no fórum de discussão. A avaliação da atividade permite que seja adotada como estratégia pedagógica para as turmas futuras e modelo para outras instituições. (Apoio: fusp - 2000)

PE057**O Portfólio como estratégia facilitadora do processo de ensino-aprendizagem para a formação em Odontologia**

Frota MMA*, Almeida MEL, Meneses LMB, Pinheiro PM, Alencar CHM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: mymarcanjo@hotmail.com

A busca de conhecimento, a criatividade e a produção escrita são incentivadas quando se utiliza o portfólio como instrumento de aprendizagem. Esse trabalho tem como objetivo avaliar o portfólio como um instrumento facilitador do processo de ensino-aprendizagem para a formação em Odontologia. Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, realizada em Fortaleza no semestre letivo de 2010.2 do Curso de Odontologia/UFC. Foi aplicada aos acadêmicos regularmente matriculados nas disciplinas de Metodologia Científica aplicada a Odontologia I e Saúde Coletiva II, totalizando 60 alunos e aos 03 professores das referidas disciplinas. A coleta de dados foi feita por meio de questionários eletrônicos utilizando-se a lista de email cadastrado no ambiente virtual de aprendizagem. As informações obtidas foram analisadas no programa estatístico Epi-info versão 3.5.1. A pesquisa foi submetida à apreciação e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, protocolo nº 157/10. Analisando os questionários dos alunos, 100% avaliam o portfólio como excelente ou bom como método de avaliação, 98,3% afirmaram que o portfólio é melhor em termos de aprendizagem que as provas tradicionais e 100% dos alunos afirmaram que o portfólio facilita o processo de aprendizagem. Todos os professores acreditam que é maior o rendimento dos alunos quando é usado o portfólio e que este facilita a aprendizagem.

Os benefícios alcançados com o uso do portfólio são inegáveis, e refletem sobre o progresso de cada aluno, facilitando seu aprendizado e contribuindo para sua formação.

PE058**Aplicação de Material Didático para o exercício do Planejamento e Plano de Tratamento Odontológico em Clínica Integrada**

Tirapelli C*, Catirse ABCEB, Pedrazzi V, Motta MFJ, Ribas JP, Bezzon OL
Materiais Dentários e Pr - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: catirapelli@forp.usp.br

O objetivo é relatar a aplicação de uma estratégia de ensino-aprendizagem com discussão crítica e reflexiva das etapas de diagnóstico, planejamento e plano de tratamento integrado em saúde. Trinta alunos da Disciplina de Didática do Curso de Mestrado em Reabilitação Oral da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP), foram alocados em 06 grupos com 05 alunos cada para os quais foram distribuídos 03 portfólios de pacientes, sendo que o mesmo paciente foi objeto de exercício de 02 grupos distintos. Os portfólios, inspirados em pacientes reais da FORP-USP continham: ficha com dados pessoais fictícios; ficha de anamnese; odontograma preenchido; imagens radiográficas; imagens fotográficas intra-orais e modelos de estudo. Foi proposto, que cada grupo com base nas informações contidas no portfólio deveria sugerir o diagnóstico, planejamento e plano de tratamento para o caso, dentro do prazo de 20 minutos. Depois, cada grupo deveria selecionar um "representante" para que a proposta de tratamento fosse apresentada aos demais alunos em 15 minutos. Cada grupo apresentou 01 proposta de tratamento, sendo que para um mesmo paciente foram apresentadas 02 propostas de tratamento (cada uma por um grupo). Então o docente responsável pela aplicação da estratégia mostrou o planejamento e plano de tratamento realmente utilizados e o resultado final na cavidade bucalda

O principal resultado foi a vivência de uma estratégia de ensino voltada para Disciplina Clínica e a identificação por parte dos alunos da possibilidade de diferentes condutas clínicas para um determinado paciente. (Apoio: Projeto Aprender com Cultura e Extensão USP - 1011390580)

PE059**Utilização da informática por graduandos de Odontologia**

Francisconi RS*, Dotta EAV, Campos JADB, Garcia PPNS
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: renatafrancisca@foar.unesp.br

A informática tem apresentado expansão significativa nos últimos anos sendo utilizada nos mais diversos setores da sociedade. Sua utilização deve ser investigada para que sua potencialidade possa ser desenvolvida, inclusive nos cursos de graduação em Odontologia. Assim, realizou-se esse estudo com o objetivo de pesquisar e avaliar a utilização da informática por acadêmicos da Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP. Foram convidados, em 2010, a participar do estudo todos os acadêmicos matriculados da 1ª a 5ª série. Como instrumento de medida, elaborou-se um questionário composto por 20 perguntas com respostas fechadas visando levantar informações sócio-demográficas, referentes ao local de aprendizado de utilização do computador, modo de realização de tarefas, aplicativos mais utilizados e acesso à internet. Os resultados demonstraram que a maioria sabe como utilizar o computador. 93,7% dos estudantes relataram que usam o computador em casa e na faculdade, 64% acredita que é necessário saber utilizar e, no futuro, 47,4% dos estudantes pretendem aplicar em seu trabalho. Em relação ao interesse em aprender mais sobre como utilizar suas ferramentas na área da Odontologia, 75% demonstraram-se interessados. Realizou-se estatística descritiva.

Conclui-se que os estudantes têm bom conhecimento sobre a informática e a maior parte dos alunos usa o computador para acessar a internet.

Pla001 **Avaliação da influência de estrógeno sobre reparo ósseo em mandíbulas de ratas ovariectomizadas submetidas à distração osteogênica**

Carmel KQ*, Crusoé-Souza M, Aguiar MC
Biomorfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: karinacarmel@hotmail.com

Embora os principais mecanismos do reparo ósseo sejam entendidos, pouco se sabe sobre a influência do estrógeno neste reparo tecidual. A distração osteogênica mandibular, técnica empregada nas correções de deformidades maxilares e aumento em comprimento do rebordo ósseo para a inserção de implantes dentários, constitui um modelo para estudo do reparo ósseo. Assim, o propósito deste trabalho foi investigar as alterações celulares e teciduais que resultam no estabelecimento da fusão das extremidades ósseas osteotomizadas em mandíbulas de ratas ovariectomizadas e submetidas à distração osteogênica, além da análise morfológica da matriz de osso formada. Ratas Wistar de três meses de idade foram submetidas à distração osteogênica. Parte desses animais foi previamente submetida à ovariectomia. Decorridos 2, 14 e 28 dias após alongamento ósseo, os animais foram eutanasiados e suas mandíbulas foram fixadas, desidratadas, incluídas em parafina e coradas para análise morfológica (hematoxilina e eosina) e morfológica (Tricrômico de Masson). A análise das amostras mostrou a presença de cartilagem hialina subjacente às extremidades ósseas osteotomizadas, sugerindo um reparo por ossificação endocondral com diminuição significativa desta matriz cartilaginosa nos animais ovariectomizados.

Tais achados, portanto, indicam influência do estrógeno sobre o reparo ósseo em mandíbulas submetidas à distração osteogênica. (Apoio: UFBA-PIBIC)

Pla002 **Avaliação histológica, histométrica e biomecânica do nível de integração de enxertos onlay associados ao Norian®**

Costa DV*, Silveira RL, Oliveira RB, Borges H, Andrade JP, Manzi FR, Felix RP
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: daniloviegas@yahoo.com.br

O trabalho compara o nível de integração de enxertos ósseos onlay de calota craniana, utilizados em reconstruções mandibulares de ratos Wistar, associados ou não ao Norian®. Foram desenvolvidos dispositivos de tração para mensuração do nível de integração, além da descrição histológica e análise histométrica da neoformação óssea. Vinte e sete animais foram submetidos à remoção de enxertos autógenos da calota craniana, que foram fixados nos ângulos mandibulares, gerando 54 hemi-mandíbulas para as avaliações. A metodologia utilizou 6 grupos: C21d e C55d (Grupos Controle, eutanasiados aos 21 e 55 dias, respectivamente, sem a utilização do Norian®); I21d e I55d (Grupos Interface, contendo o pó do Norian® entre o enxerto e o leito receptor mandibular); B21d e B55d (Grupos Barreira, contendo Norian® atuando como barreira, sobre as bordas do enxerto). No ensaio mecânico foi utilizada a máquina EMIC® DL-200 e o programa MTest versão 3.0. Na análise microscópica, com lente ocular milimétrica, foi obtida uma descrição geral, além das mensurações das neoformações ósseas horizontais e em altura.

Frete aos resultados obtidos e aos testes estatísticos utilizados (Kruskal-Wallis e Mann-Whitney), pode-se concluir que: os dispositivos de tração desenvolvidos permitiram criar uma forma de quantificação da integração dos enxertos onlay; os enxertos associados ao Norian® demonstraram melhores resultados ao teste de força de tração, principalmente na fase inicial da cicatrização óssea, além de proporcionar maior formação de osso, mesmo em uma região de constante estresse muscular.

Pla003 **Avaliações clínicas e por tomografia computadorizada do tratamento da fratura do complexo zigomático, sem fixação**

Alvarez AV*, Rocha JRM, Sarmento VA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: adriana.alvarez86@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar o grau de efetividade do tratamento da seqüela de fratura unilateral do complexo zigomático através da redução incruenta com a técnica do gancho, sem fixação. Foram avaliados dezoito indivíduos do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Santo Antônio das Obras Sociais Irmã Dulce, em Salvador. Foram realizadas análises clínica e imaginológica antes e após o tratamento cirúrgico, sendo que o exame de tomografia computadorizada foi realizado apenas no pós-operatório. A cada indivíduo foi questionada a sua impressão subjetiva do tratamento. A avaliação tomográfica pós-operatória teve como objetivo determinar a simetria obtida com o tratamento instituído, tornando-se como referência o lado não afetado. Os resultados dessa avaliação revelaram que não houve diferença estatística na posição do osso zigomático no sentido látero-lateral entre os dois lados, entretanto houve diferença estatística entre as dimensões ($p=0,005$) e posição ântero-posterior do osso ($p=0,04$). Houve satisfação dos resultados estéticos e funcionais em treze pacientes (68,4%).

Pode-se concluir que o procedimento apresentou um percentual de sucesso relevante, e que nas situações em que não haja condições de tratamento cirúrgico aberto com osteossíntese, a técnica pode ser utilizada.

Pla004 **Avaliação da qualidade de vida de pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares**

Santos TL*, Cunha-Filho PMC, Guedes BP, Galdino AS, Sobreira T
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOAO PESSOA - UNIPE.
E-mail: fls_jp@hotmail.com

As manifestações pós-operatórias da exodontia dependem de uma série de fatores, principalmente relacionados à dificuldade do procedimento cirúrgico envolvido, dentre eles a técnica cirúrgica e a severidade da retenção. Objetivo deste estudo foi avaliar o impacto que as complicações associadas à cirurgia de remoção de terceiros molares têm sobre a qualidade de vida dos pacientes recém operados. O universo da pesquisa foi composto por 60 pacientes atendidos em uma clínica particular de Cirurgia Bucomaxilofacial da cidade de João Pessoa, Paraíba. Foi aplicado um formulário estruturado. Na análise estatística foi empregado o teste de qui-quadrado ($p < 0,05$). Foi observado que 49,2% dos pacientes não mantiveram normalmente suas atividades sociais, desses a maioria, 55,2%, possuíam classe 2 dentro da classificação de Pell e Gregory e 44,8% apresentaram posição B dentro da mesma classificação. 65,6% dos pacientes que relataram que a dor foi motivo para seu isolamento social, desses, 38,9% tinham o dente superior parcialmente erupcionado. A maioria, 75%, dos pacientes que sentiram dor no pós-operatório tiveram um tempo de 15 minutos ou mais no transoperatório. 25% dos pacientes que apresentavam retenção óssea total relataram mal estar e indisposição no pós-operatório.

Podemos concluir que os pacientes que apresentaram classe 2 de Pell e Gregory bem como os pacientes com maior tempo de transcirúrgico foram os mais susceptíveis a alterações no pós-operatório.

Pla005 **Avaliação dos diferentes métodos de descontaminação de sangue/saliva na colagem de acessórios ortodônticos**

Rey NCCD*, Batista VO, Freitas LMA, Souza RA, Santos RL, Pithon MM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: lihdr@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o melhor método de descontaminação do esmalte dental contaminado com sangue/saliva previamente a colagem de acessórios ortodônticos. Para tal foram utilizados 195 incisivos bovinos que inicialmente receberam em suas faces vestibulares profilaxia, condicionamento com ácido fosfórico a 37% e aplicação de adesivo seguido de fotopolimerização. Na sequência a face vestibular de todos os dentes foi contaminada com sangue/saliva. Os dentes foram então divididos aleatoriamente em 13 grupos ($n=15$), 1 controle (sem contaminação e colado seguindo recomendações do fabricante) e 12 experimentais de acordo com o método de descontaminação: 2- sem descontaminação, 3- lavados com água destilada, 4- lavados com soro, 5- jatos de ar, 6- gaze, 7- algodão, 8- água destilada + jatos de ar, 9- água destilada + gaze, 10- água destilada + algodão, 11- soro fisiológico + jatos de ar, 12- soro fisiológico + gaze, 13- soro fisiológico + algodão. Após a colagem realizou-se ensaio de cisalhamento de toda amostra à velocidade de 0,5mm. Os resultados demonstraram ausência de diferenças estatísticas entre o grupo controle com os grupos 8 e 11 ($p < 0,05$). O grupo que apresentou menores valores de resistência foi o grupo 2 o qual não foi realizado descontaminação e o grupo 4 onde apenas lavou-se com soro.

Pode-se concluir que os melhores métodos de descontaminação do esmalte contaminado com sangue/saliva é lavagem com água destilada ou soro fisiológico seguido de secagem com jatos de ar.

Pla006 **Reconstrução do complexo orbitário utilizando três materiais – Uma revisão sistemática**

Bresolin ES*, Waechter J, Cigolini CC, Chagas-Júnior OL, Garcia RF, Sonogo CL
Cirurgia Oral e Maxilofacial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: bresolin88@gmail.com

Existem vários materiais de reconstrução de fraturas de órbita, entre esses os mais utilizados são polietileno poroso de alta densidade (PPDA), osso autógeno e tela de titânio. A proposta deste estudo foi realizar uma revisão sistemática para avaliar os resultados estéticos funcionais pós-operatórios após a reconstrução da fratura de órbita utilizando os três materiais. Este estudo teve como metodologia a busca de informações nas bases de dados do PUBMED, Biblioteca Virtual de Saúde BVS (LILACS e MEDLINE) Scopus e Crochane. Buscou-se realizar a pesquisa bibliográfica sobre o tema materiais para reconstrução de paredes orbitais. Os critérios de inclusão dos trabalhos foram: os trabalhos compreendidos de 2000 a 2010, de língua inglesa, espanhola e portuguesa, em seres humanos adultos. Foram selecionados 20 artigos com relevância para essa análise. Os trabalhos não tiveram uma padronização de coleta de resultados não possibilitando a realização de uma meta-análise.

Através dessa revisão podemos observar que há necessidade de uma padronização maior sobre as melhores variáveis para analisar um resultado estético funcional no pós-operatório.

Pla007 **Efeito da proteína Hevea brasiliensis associada ao laser de baixa intensidade no reparo de defeitos ósseos em calvária de ratos Wistar**

Tavares MLQ*, Issa JPM, Pereira YCL, Kotake BGS, Coutinho-Netto J, Iyomasa DM, Iyomasa MM
Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mirelalemos@usp.br

Apesar dos estudos sobre a proteína extraída da seringueira *Hevea brasiliensis* (P1) e laserterapia de baixa intensidade, suas propriedades no reparo ósseo, ainda não são bem compreendidos. O objetivo deste trabalho foi quantificar o osso neoformado após 2 semanas do defeito ósseo crítico criado na região da calvária de ratos Wistar. Os ratos foram distribuídos em 2 grupos: irradiado com laser de baixa intensidade, e sem laser. Cada um destes com os subgrupos tratados com: 5µg da P1 pura; 5µg da P1 + gel de monoleína; e gel de monoleína puro. Animais anestesiados com Ketamina (75mg/kg) e Xylazina (10mg/kg) para a criação do defeito ósseo, após os tratamentos propostos, receberam uma dose de 24.000 UI/kg de pentabiotico. O grupo foi irradiado com dose única. Após 2 semanas da criação do defeito, os animais foram perfundidos (formaldeído a 4% tamponado) e, as amostras de osso obtidas foram descalcificadas em EDTA+TRIS a 0,5M, processadas para a técnica histológica rotineira e coradas em H.E. Os resultados por meio de histomorfometria, cujos dados foram submetidos a exame estatístico ANOVA e Tukey-Kramer test ($p < 0,05$), revelaram que com relação ao potencial osteogênico não houve diferença significativa entre os grupos com ou sem laser, nem entre os 3 subgrupos. Porém, 5µg da proteína P1 tem grande potencial angiogênico revelado pela presença de capilares e vasos sanguíneos tanto na medula óssea, quanto no tecido circunjacente.

Portanto, nas condições de nosso experimento, o tratamento com P1 e a aplicação do laser não interferiram no reparo ósseo em calvária de ratos Wistar. (Apoio: FAPESP - 2009/54677-6)

Pla008 **Comparação do desvio e fratura de dois sistemas rotatórios na dilatação de canais simulados até o diâmetro 40**

Beleze-Neto P*, Duarte MAH, Andrade FB, Ordinola-Zapata R, Bernardineli N, Moraes IG
Endodontia, Dentística e Materiais Dentá - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: pedrobeleze@hotmail.com

No preparo de canais curvos, os instrumentos devem ampliar o canal radicular, porém sem alterar o seu trajeto. No entanto tem se observado que canais mesiais de molares inferiores apresentam o diâmetro anatômico em média de 0,35mm, necessitando, portanto, a dilatação do mesmo acima deste diâmetro para melhor limpeza. O presente trabalho comparou em canais simulados, o desvio e a incidência de fratura quando do preparo com sistema ProTaper ou MTwo até o diâmetro 40. Vinte e dois blocos de acrílico em que foram confeccionados dois pontos de amálgama externos, foram radiografados com um instrumento 15 no comprimento de 17mm. Posteriormente foram divididos em dois grupos de 11 blocos cada. No grupo 1 foram preparados com ProTaper até o instrumento F4 na extensão de trabalho (17mm) e o grupo 2 com MTwo até o 40/04 na extensão de trabalho. Após o preparo, um instrumento diâmetro 40 foi inserido na extensão de instrumentação e novamente radiografados. As imagens foram digitalizadas e a angulação dos canais antes e após o preparo foram mensurados no software Digora 1.51. Os resultados foram comparados estatisticamente pelo teste T-pareado, ANOVA e Tukey. Os resultados mostraram que ambos os sistemas desviaram de forma significativa os canais simulados sendo que no ProTaper o grau de desvio foi de 5,720 e para o MTwo, 70, não havendo diferença significativa entre os dois sistemas. Ocorreu maior índice de fratura no sistema ProTaper.

Concluiu-se que ambos os sistemas desviaram canais curvos simulados quando empregados até o diâmetro 40. O sistema ProTaper apresentou maior índice de fratura.

Pla009 **Influência de reabsorções radiculares comunicantes na precisão de alguns localizadores eletrônicos foraminiais-estudo ex vivo**

Reinaldo RS*, Silva PMF, Passos VF, Vale MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: rafaelboader@hotmail.com

A determinação do limite de trabalho em Endodontia, obtido rotineiramente através da odontometria por imagem radiográfica, possibilita um relativo controle de injúrias aos tecidos periradiculares, considerando ser uma imagem bidimensional de uma realidade tridimensional. A terceira geração de localizadores eletrônicos baseia-se na diferença de impedância entre o canal radicular e o ligamento periodontal, mostrando-se no visor do aparelho a localização precisa do forame apical. Entretanto, em casos em que a anatomia radicular sofreu alteração por reabsorção comunicante, questiona-se se a precisão destes aparelhos pode ser alterada. Este trabalho avaliou a influência de reabsorções radiculares comunicantes simuladas na precisão de três localizadores eletrônicos foraminiais (Novapex, Ipex e Titan). Foram selecionados 20 pré-molares unicanealculados que após extração, foram acessados, irrigados, esvaziados e mensurados, inserindo-se uma lima K no.15 até que sua ponta fosse visualizada no forame apical, com amplificação em microscópio operatório (20x), obtendo-se odontometria de controle. Em seguida os dentes foram submetidos à odontometria eletrônica antes e após a confecção de cavidades comunicantes com broca esférica no.1012 no final do terço médio radicular. As medidas foram submetidas ao Teste de Friedman (p<0.5) e ao teste T.

Concluiu-se que a presença de reabsorção radicular comunicante não influenciou na precisão dos localizadores eletrônicos testados. (Apoio: CNPq - 11429/2010-1)

Pla010 **Acurácia da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na medição da espessura das paredes do canal radicular**

Bunn DL*, Bortoluzzi EA, Felipe MCS, Felipe WT, Teixeira CS, Corrêa M, Borgonovo C, Vieira DP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: daiana_bunn@hotmail.com

O preparo de dentes tratados endodonticamente para retentores intra-radiculares deve ser cuidadoso, preservando suficiente espessura dentinária, e evitando fraturas e perfurações. Como a radiografia periapical não é um método adequado para medir a espessura de dentina, o objetivo deste trabalho foi verificar a acurácia da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) na medição da espessura das paredes de dentina radicular. Foram utilizados 10 pré-molares inferiores, incluídos em resina acrílica de poliestireno. Estes foram seccionados transversalmente em duas marcações pré-determinadas. Imagens fotográficas das seções foram obtidas e mensuradas no programa de imagem Image J, gerando a medida anatômica da espessura das paredes vestibular, palatina, mesial e distal do canal radicular. As imagens tomográficas foram obtidas no aparelho i-CAT e mensuradas no programa de imagem Image J e no i-CAT view software. Os resultados foram tabulados e submetidos ao teste de Análise de Variância com três fatores (ANOVA three-way), com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística entre os métodos de mensuração da espessura de dentina radicular (p<0,05).

Foi concluído que a TCFC mostrou-se um meio confiável para medir a espessura de dentina radicular. (Apoio: FAPs - FAPESC)

Pla011 **Análise da variação do pH de três pastas à base de hidróxido de cálcio, quando associadas ao PMCC, clorexidina e Aloe vera**

Leite ISS*, Bretas LP, Campos CN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: isabelosandim@hotmail.com

Um dos atributos do hidróxido de cálcio (Ca(OH)₂) é a liberação de íons hidroxila e elevado pH. O objetivo deste estudo *in vitro* foi analisar o comportamento do pH de três pastas à base de Ca(OH)₂. Foram formados três grupos, sendo cada grupo constituído por 5 amostras de uma mesma pasta (n=5), e controle (água destilada): G1: Ca(OH)₂ + propilenoglicol + Aloe vera; G2: Ca(OH)₂ + propilenoglicol + paramonoclorofenol canforado (PMCC); G3: Ca(OH)₂ + propilenoglicol + clorexidina 2%. As pastas foram depositadas em frascos contendo 15 ml de água destilada, armazenados em estufa a 37°C, com mensuração do pH em 7 intervalos de tempo: 15 e 30 min, 1, 24 e 48 horas, 7 e 14 dias. G1 apresentou em t=15' (10,32), com crescimento exponencial até t=24 h (12,19) e estabilização em t=14 dias (12,40). Leituras de pH semelhantes ocorreram nos demais grupos analisados: G2 em 15' (10,67), após 24 h (12,42), e em 14 dias (12,63); G3 em 15' (10,81), 24 h (12,39) e em 14 dias (12,71). Os controles apresentaram valores de pH inferiores em relação aos demais grupos (p<0,05 - ANOVA): controles 15' (9,65), 24 h (9,51) e 14 dias (9,59). A partir de t=24 h, G2 e G3 apresentaram maiores índices de pH com diferença significativa para G1 (p<0,05 - Bonferroni).

Concluiu-se que o pH da pasta de Ca(OH)₂ pode variar significativamente em função da sua composição, com uma dissociação maior quando associada a clorexidina ou PMCC, enquanto que a associação com Aloe vera pode apresentar uma redução do pH.

Pla012 **pH na superfície radicular externa após o uso de diferentes soluções irrigadoras e da pasta de hidróxido de cálcio: avaliação no terço médio**

Moreira MC*, Valera MC, Tenuta LMA, Cardoso FGR, Bin CV
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: monique-costa@hotmail.com

A proposta deste estudo é avaliar o pH no terço médio da superfície radicular externa, após o preparo do canal (PBM) com diferentes soluções irrigadoras e a colocação da pasta de Ca(OH)₂ no interior do canal radicular. Utilizou-se 60 incisivos laterais bovinos que radiograficamente apresentaram paredes dentinárias com espessura de 1,5mm±0,2 no terço médio. Na superfície mesial externa da raiz foram realizadas cavidades ("janelas") de 2mm de diâmetro e 0,5mm de profundidade à 12 mm do ápice radicular. O PBM foi realizado com as soluções irrigadoras, extrato glicólico de própolis 12%(PROP), extrato glicólico de gengibre 20%(GEN), NaOCl 2% + surfactante(NaOCIS), CLX gel 2%, NaOCl 2,5% e solução salina fisiológica(SS). Após a remoção da smear layer os canais foram preenchidos com Ca(OH)₂ + soro. Medições do pH foram feitas diretamente nas "janelas" nos períodos de 0h, 12h, 24h, 48h, 7dias, 15dias e 30dias. Os valores médios de pH foram submetidos à análise estatística de Kruskal-Wallis e Dunn (5%). Verificou-se que, o grupo NaOCIS difere dos grupos PROP e CLX apresentando os maiores valores de pH. Em todos os períodos os valores de pH foram semelhantes e após 15 e 30 dias os valores mínimo e máximo de pH foram: 15d (min. 7,14; max. 7,63), 30d (min. 7,96; max. 8,5), mostrando mínima difusão dos íons hidroxilas até a superfície radicular externa.

Concluiu-se que a difusão dos íons hidroxilas pelos túbulos dentinários é limitada e permite mínima alcalinização da superfície radicular externa.

Pla013 **Influência do preparo cervical e do calibre da lima na precisão de dois localizadores apicais eletrônicos**

Silveira RC*, Oliveira GL, Alves LR, Pereira RD, Camilo CC, Moreira-Junior G, Brito-Júnior M
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: rafael_cs12@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência do preparo cervical (PC) e do calibre da lima na precisão de dois localizadores apicais eletrônicos (LAEs) na determinação do comprimento de trabalho (CT), em canais radiculares palatinos de molares superiores. Após acesso coronário em 24 dentes, mediu-se com uma lima K#10 o CT real dos canais até o forame apical, subtraindo-se 1mm. Os dentes foram fixados em recipientes plásticos contendo alginate. Os LAEs Novapex* (Fórum, Israel) e Root ZX* II (J.Morita, Japão) foram utilizados por dois especialistas em endodontia. Limas K #10, #15 e #20, cada uma por vez, foram inseridas nos canais até atingir a marca de 1mm nos LAEs. Após o PC com limas rotatórias Protaper* SX e S1, os LAEs foram utilizados com as mesmas limas. Todas as mensurações foram repetidas duas vezes, com intervalo de pelo menos 1 semana. Para análise estatística foram consideradas as médias dos CTs eletrônicos. As médias das diferenças entre os CTs eletrônicos e o CT real foram comparadas usando o teste ANOVA three-way (p<0,05). As concordâncias intra e inter-operadores apresentaram elevados coeficientes (correlação intraclass >0,8). Não houve diferenças significativas entre os LAEs testados. Para o Root ZX II, o PC aumentou significativamente a precisão das medidas, independente da lima utilizada. Similarmente, o Novapex* mostrou-se mais preciso após o PC, exceto para a lima K #20.

Os LAEs testados apresentaram elevada precisão na odontometria de canais palatinos de molares superiores. O preparo cervical foi mais determinante para o aumento da precisão das medidas que o calibre das limas utilizadas.

Pla014 **Influência do tipo e penetração da agulha irrigadora e do diâmetro foraminal na extrusão apical da solução irrigadora endodôntica**

Miano LM*, Chávez-Andrade GM, Faria G, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanamaru-Filho M
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: miano90@hotmail.com

A irrigação endodôntica visa limpeza dos canais radiculares, e prevenção de material para o periápice. Este estudo avaliou a influência do diâmetro foraminal, da profundidade de penetração, do tipo de agulha irrigadora e da velocidade de irrigação na eficácia de limpeza e na extrusão apical. Foram utilizados incisivos inferiores humanos com arrombamento foraminal de diferentes diâmetros (lima K 40, 60). Os canais radiculares foram preenchidos com contraste radiológico espessado com propilenoglicol e óxido de zinco. Agulhas de diâmetro 27G ou 22G foram empregadas. As agulhas foram inseridas em duas profundidades (3 e 6 mm do comprimento de trabalho) e a irrigação realizada nos fluxos correspondentes a 15 ou 25 mL por minuto. Antes e após irrigação e aspiração, os dentes foram radiografados nos sentidos vestibulo-lingual e méso-distal, utilizando um sistema radiográfico digital (Kodak RVG 6000). As áreas do canal radicular antes (preenchido pelo contraste) e após irrigação (remanescente do contraste) foram submetidas a subtração de imagens no programa Adobe Photoshop e mensuradas em programa Image Toll 3.0, possibilitando a obtenção do percentual de limpeza para cada modalidade. Os dados obtidos analisados por teste ANOVA e teste de Tukey, com nível de significância de 5%, demonstraram limpeza semelhante dos canais radiculares e extrusão mínima de material para os dois arrombamentos, tipos de agulha e de irrigação avaliados.

Concluiu-se que os parâmetros avaliados de irrigação endodôntica proporcionaram limpeza e pequena extrusão de material.

Pla015 **Influência da instrumentação oscilatória na alteração morfológica do canal radicular e grau de desvio apical**

Afonso FAC*, Vale MRL, Machado DAR, Dametto FR, Gadê-Neto CR, Carvalho RA, Dias AHM
Odontologia - UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: felipealexander@gmail.com

A proposta deste estudo foi caracterizar os efeitos da instrumentação mecanizada no preparo biomecânico de canais radiculares, comparando dois sistemas automatizados: rotação contínua (Protaper Universal, Dentsply/Maillefer) e rotação alternada (Endo-Eze, Ultradent). Foram utilizados 20 pré-molares inferiores, recém extraídos, retos e de angulação moderada, segundo a classificação de Schneider. Todos os dentes foram submetidos à abertura coronária e tiveram os canais acessados com lima #15 tipo K para realização da odontometria manual. Posteriormente foram fixados em cera 7 para padronização das tomadas radiográficas. Assim, foram realizadas duas radiografias iniciais: uma com a lima #15 tipo K no comprimento real do dente e outra após injetar contraste à base de iodo, para obtenção do ângulo inicial de Schneider e visualização da anatomia inicial do canal radicular. Após a instrumentação foram repetidas as duas tomadas radiográficas. Os graus de curvatura e a área do canal radicular, antes e após instrumentação, foram mensurados utilizando o software AutoCAD 2007. Os valores obtidos foram analisados estatisticamente no Programa Bioestat 5.0 com nível de significância de 5%. Com relação ao desvio apical, não houve diferença significativa (p>0,05) em ambos os sistemas. Quanto ao desgaste, houve diferença significativa (p<0,05), sendo que o sistema Protaper promoveu maiores alterações na anatomia original do canal radicular.

Foi comprovado que o sistema Endo-Eze promove um desgaste menor do canal radicular e ambos sistemas preservaram as curvaturas originais dos canais radiculares.

Pla016 **Comportamento mecânico estático dos instrumentos Protaper Universal sob torção e dobramento: análise por elementos finitos**

Fortes JRS*, Schreiner F, Cartagena LF, Cartagena-Molina AF, Losada SLR, Rodriguez M, Campanha NH, Espinel A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: joaozinpq_tmpr@hotmail.com

Este trabalho objetivou examinar o comportamento mecânico estático das limas S1, S2 e F1 do sistema ProTaper Universal* sob torção e flexão, levando em consideração as propriedades mecânicas do material, através do método de elementos finitos. As limas investigadas foram analisadas com o software ANSYS 10 e submetidas a forças de torção iniciando em 0,25N/cm até atingir o torque máximo recomendado pelo fabricante Maillefer*. A força de flexão foi aumentada até ser atingido um dobramento máximo de 60°, permitindo observar a deformação das limas através do cálculo da máxima deformação obtida. O esforço máximo de torção ocorreu no centro da seção para todos os instrumentos avaliados; ao aumentar o torque, o esforço se dissipou para a periferia para S1 (D5, D10, D14), S2 (D5, D7, D8, D10), F1 (D2, D3, D5). Ao submeter a lima S1 à torção em D0 e D5, independentemente do torque, o esforço superou o limite de deformação plástica no centro da seção do instrumento. Para a lima S2, os torques 1 e 1,5N/cm superaram o limite elástico do material. A lima F1 em D0 e D2 teve seu limite de deformação plástica superado quando torques de 0,25 a 2N/cm foram aplicados. Durante o teste de flexão, a maior parte da estrutura das limas S1, S2 e F1 se localizou abaixo do esforço de fratura, devido à ampla linha neutra. Para todas as limas estudadas, as forças de torção representaram maior risco de fratura do que as forças de dobramento.

Para todas as limas estudadas, as forças de torção representaram maior risco de fratura do que as forças de dobramento.

Pla017 Análise Dimensional dos Instrumentos do Sistema Rotatório K3 e Cones Acessórios Odous de Deus

Barbosa AS*, Amaral CCF, Rodrigues PS, Belladonna FG, Risso PA, Araujo MCP, Ormiga F, Gusman H

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: drika.ufjr@gmail.com

As técnicas de instrumentação rotatória que utilizam instrumentos de níquel-titânio visam a obtenção de preparos regulares dos canais radiculares, e como consequência, uma boa adaptação dos cones obturadores durante o procedimento de obturação. O presente trabalho determinou a dimensão das limas do sistema de instrumentação rotatória K3 (SybronEndo, Orange, CA, EUA) e dos cones acessórios Odous de Deus (Belo Horizonte, MG, Brasil). O projetor de perfis Nikon Profile Projector (6 C – 2 – Nippon – Tokyo / Japan) foi utilizado para a medição de 30 limas rotatórias K3, sendo 5 instrumentos de cada tipo selecionado (15.04, 20.02, 20.04, 25.04, 20.06, 25.06). Também foram determinadas as medidas de 15 cones de guta-percha acessórios Odous de Deus, sendo 5 cones de cada calibre selecionado (fine medium, medium e medium large). Os diâmetros das limas e dos cones foram medidos a cada milímetro do seu longo eixo, sendo as limas medidas de 0 a 13 mm, e os cones medidos de 0 a 15 mm. Os resultados mostraram que as limas do sistema K3 e os cones acessórios Odous de Deus apresentaram diâmetros e conicidades compatíveis com dos valores especificados pelos fabricantes.

A partir destes resultados, é possível estabelecer uma correlação entre a modelagem final do canal pelos instrumentos K3 e os cones acessórios Odous de Deus.

Pla018 Avaliação in vitro do pH e atividade antimicrobiana do hidróxido de cálcio após diferentes períodos de armazenagem

Ramalli IC*, Gandelini AM, Oliveira ACM, Gomes BPPA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anamasca@gmail.com

O hidróxido de cálcio (HC) tem sido usado no tratamento endodôntico como medicação intracanal devido principalmente à sua atividade antimicrobiana. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes condições de armazenagem sobre o pH e ação antimicrobiana do HC. Para tanto, foram realizadas mensurações com pHmetro digital e método de difusão em ágar e contato direto. Os microrganismos utilizados foram *Fusobacterium nucleatum*, *Prevotella nigrescens*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus sanguinis*, *Actinomyces naeslundii*, *Enterococcus faecalis* (ATCC e selvagem), *Escherichia coli*, *Bacillus subtilis* e *Candida albicans*. Foi avaliado HC exposto à luz, temperatura e atmosfera ambiente por 1, 2, 3, 4 e 8 semanas. HC proveniente de frasco âmbar recém-aberto foi utilizado como controle. HC controle e HC exposto por oito semanas apresentaram pH 12,89 e 12,30 e formação de halo somente para *C. albicans*, 5 e 4 mm, respectivamente. No teste de contato direto, HC controle teve ação contra *S. sanguinis*, *C. albicans* e *B. subtilis* e HC exposto por oito semanas teve ação contra *C. albicans*.

Conclui-se que as propriedades do HC podem ser influenciadas pela sua exposição ao ambiente e, portanto, este material deve ser armazenado ao abrigo de luz e ar ambientes, garantindo, assim, sua atividade antimicrobiana. (Apoio: FAPs - FAPESP - 08/57551-0)

Pla019 Avaliação do pH após o preparo de canais radiculares com soluções irrigadoras e medicação intracanal de hidróxido de cálcio

Queiroz RC*, Valera MC, Maekawa LE, Carvalho CAI, Camargo CHR, Cardoso FGR, Bin CV, Tenuta LMA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: renatac.queiroz@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar as variações do pH na superfície radicular no terço apical, após preparo dos canais com diferentes soluções irrigadoras seguido do preenchimento do canal com pasta de hidróxido de cálcio. Foram selecionados 60 dentes incisivos laterais bovinos que tiveram suas coroas seccionadas, padronizando o comprimento das raízes em 20mm. Para padronização da espessura da dentina em até 1mm foi realizado preparo inicial com brocas Gates Gliden e limas tipo Kerr. Os grupos foram divididos de acordo com a substância química auxiliar utilizada durante o preparo biomecânico (PBM): 1) Extrato de própolis 12%; 2) Extrato de gengibre 20%; 3) NaOCl 2% com surfactante; 4) Clorexidina gel 2%; 5) NaOCl 2,5%; 6) Salina. Após o PBM, foram realizados preparos de cavidades no terço apical com broca específica (2 mm de diâmetro e 0,5 mm de profundidade). Os canais foram preenchidos com pasta de hidróxido de cálcio e soro fisiológico e selados com resina composta. Foram realizadas medições do pH nos períodos de 0, 12, 24, 48 h, 7, 15 e 30 dias. Durante todo o experimento, os dentes permaneceram em estufa a 37°C. Os resultados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e Dunn (5%). Verificou-se que o grupo 3 foi diferente significativamente dos grupos 4 e 5. Os demais grupos foram semelhantes entre si.

Conclui-se que a alcalinização da superfície radicular externa foi maior quando foi utilizado o NaOCl 2% com surfactante, no entanto, a difusão dos íons hidroxila pelos túbulos dentinários é limitada e permite pouca alcalinização da superfície radicular externa no terço apical. (Apoio: FAPESP - 012/2010-PA/CEP)

Pla020 Avaliação através Microscopia Eletrônica de Varredura da Interface Dentina - Materiais Retroturadores

Martini T*, Sô MVR, Chittoni SB, Duarte MAH, Santos RB, Montagner F, Grecca FS, Kopper PMP

Doc - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: tassj_martini@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar através da MEV a interface dentina/material retroturador (área de fenda) de 04 materiais utilizados em obturações retrógradas, empregando um modelo experimental com dentes humanos extraídos. Quarenta e oito raízes disto-vestibulares de primeiros molares humanos recém extraídos tiveram seus canais radiculares instrumentados e obturados. Após a secção da porção apical, cavidades retrógradas foram preparadas com pontas de retropreparo ultra-sônico (CVDentus) e os dentes divididos aleatoriamente em quatro grupos experimentais (n=10) e dois controles (n=4). Foram utilizados os seguintes materiais para a obtenção das cavidades retrógradas: Grupo I - MTA Angelus Branco; Grupo II - Super EBA; Grupo III - Cimento de Portland Grupo IV - Sealer 26. As raízes foram cortadas transversalmente com disco diamantado onde foi removido um bloco de raiz, o qual continha a região que foi apicocomizada e mais 3 mm de região preenchida pelo material retroturador, e preparados com uma sequência de lixas abrasivas, a fim de expor a interface dentina-material retroturador. Posteriormente, os dentes foram preparados e examinados em MEV (JEOL 6060) através da análise estatística (Kruskal-Wallis test) foi possível verificar a ausência de diferenças significantes entre os 4 grupos, com relação à área das fendas, no primeiro (P= 0,6667), segundo (P= 0,3557) e terceiro milímetro (P= 0,1785) das cavidades retrógradas.

Os quatro grupos mostraram fendas, relacionados à interface parede do canal/material retroturador ao longo dos três milímetros da cavidade retrógrada. (Apoio: FAPs - FAPERGS)

Pla021 Avaliação in vitro da viabilidade do biofilme bacteriano após o uso de diferentes irrigantes endodônticos por meio de Microscopia Confocal

Hochscheidt GL*, Böttcher DE, Scarparo RK, Sô MVR, Montagner F, Grecca FS

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: gabuluh@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade do biofilme de *E. faecalis* em dentes bovinos, após o preparo do canal radicular com irrigantes endodônticos, por meio de Microscopia Confocal (MVLC). O canal radicular de 45 dentes bovinos foi contaminado por 21 dias. Os dentes foram divididos em grupos (n=5): G1 - hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5%; G2 - clorexidina (CHX) 2% gel; G3 - CHX 2% líquida; G4 - NaOCl 2,5% + CHX 2% gel; G5 - NaOCl 2,5% + CHX 2% líquida; GN - controle negativo (sem preparo e esterilizado) e GP - controle positivo (soro fisiológico). As amostras foram submetidas à MVLC utilizando-se o corante Live/Death. Padronizaram-se escores relativos à porcentagem de viabilidade celular ($0 \leq \leq 25\%$ de bactérias viáveis, $1 = >25\%$ e $< 50\%$, $2 = 50\%$, $3 = > 50\%$ e $< 75\%$ e $4 = \geq 75\%$) e de ocorrência de sujidade ($1 =$ sem debris; $2 =$ com debris). Foram utilizados os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha=5\%$). Não houve diferença estatística significativa para o efeito das soluções irrigadoras sobre a presença de sujidades nas paredes dos canais radiculares ($p>0,05$). Os grupos CHX Gel, NaOCl, NaOCl e associações apresentaram menor porcentagem de viabilidade celular, não diferindo do GN ($p<0,05$).

Concluiu-se que os diferentes protocolos de irrigação não foram capazes de eliminar as sujidades das paredes do canal radicular. As soluções irrigadoras foram capazes de reduzir o número de células viáveis com exceção da clorexidina líquida.

Pla022 Fotossensibilização Letal com Laser 660nm associado a uma solução fenotiazínica em E. faecalis em canais radiculares

Barreto BS*, Nascimento CM, Almeida PF, Souza CMC, Gomes RS, Pinheiro ALB, Marques AMC

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: bruninha_barreto17@hotmail.com

A manutenção de microrganismos no sistema de canais radiculares é a principal causa de falhas na terapia endodôntica. Entre os microrganismos isolados, *Enterococcus faecalis* foi responsável pela grande taxa de sucesso em Endodontia. O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a redução da microbiota intra canal com o FL, com um laser de diodo InGaAlP, 660nm, 40mW, 3,6 J/cm², 90s, fibra ótica com diâmetro de 300µm, associada a uma solução aquosa de fenotiazínicos (azul de metileno e azul de toluidina 100µg/ml - 1:1, v/v). Vinte e quatro dentes unirradiatorios foram contaminados com *E. faecalis* (ATCC19433), e divididos aleatoriamente em quatro grupos: Grupo 1: Solução fenotiazínica, Grupo 2: Laser, Grupo 3: Fotossensibilização Letal (FL); Grupo 4: sem tratamento. O efeito da descontaminação dos diferentes tratamentos foi avaliado com a técnica de Número Mais Provável (NMP) e os resultados foram tratados estatisticamente com o teste de Kruskal-Wallis, demonstrando a eficácia de 97,02% no Grupo 3 (FL); No Grupo 1 (solução fenotiazínica) uma redução de 95,51% foi observada, com significância estatística quando comparado com o respectivo grupo controle ($p < 0,05$).

Durante as observações deste estudo, pode-se concluir que a Fotossensibilização letal demonstrou eficácia como agente bactericida nos dentes infectados por Enterococcus faecalis ATCC 19433.

Pla023 Análise dimensional dos instrumentos e cones dos sistemas LightSpeed e SimpliFill

Rodrigues PS*, Amaral CCF, Barbosa AS, Belladonna FG, Araujo MCP, Risso PA, Ormiga F, Gusman H

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: patriciasilva_2708@hotmail.com

As limas do sistema LightSpeed (Lightspeed Technology Inc., EUA) são limas endodônticas rotatórias de níquel-titânio (NiTi) que proporcionam a criação de preparos rápidos e centralizados dos canais radiculares. Com o objetivo de se utilizar cones obturadores compatíveis com esse sistema, foi desenvolvido o SimpliFill (Lightspeed Technology Inc., EUA). O objetivo desse trabalho foi determinar a dimensão das limas e dos cones dos sistemas LightSpeed e SimpliFill. O projetor de perfil Nikon Profile Projector (6 C – 2 – Nippon – Tokyo / Japan) foi utilizado para a medição de 60 limas rotatórias Lightspeed, sendo 5 instrumentos de cada calibre (#20, #25, #30, #35, #40, #45, #50, #55, #60, #65, #70, #80). Foram obtidos o maior diâmetro da parte ativa da lima, a distância do ponto de maior diâmetro até a ponta da lima, e o comprimento total de cada instrumento. Também foram determinadas as medidas de 30 cones de guta-percha SimpliFill, sendo 5 cones de cada calibre (#35, #40, #45, #50, #55, #60). Os diâmetros foram medidos a cada milímetro a partir da ponta dos cones. As limas desse sistema apresentaram o diâmetro de suas partes ativas dentro dos valores especificados pelo fabricante. Porém os cones não apresentaram diâmetros compatíveis com as especificações em seu milímetro inicial, além de possuírem superfície bastante irregular.

De acordo com os resultados obtidos nesse trabalho, não foi possível observar uma compatibilidade dimensional entre as limas LightSpeed e os cones SimpliFill.

Pla024 Avaliação do tempo de endurecimento dos cimentos Portland branco e MTA

Fatori LFS*, Pedro FLM, Volpato LER, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Carvalhosa AA, Cruz-Filho AM, Borges AH

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: filipeshiraishi@gmail.com

O objetivo deste experimento foi analisar o tempo de endurecimento dos cimentos Portland branco, estrutural e não estrutural, MTA Bio® e ProRoot MTA®, aglutinados com propilenoglicol. Foram confeccionados moldes cilíndricos metálicos com diâmetros internos de 10mm e espessuras uniformes de 2mm. O cimento foi manipulado e inserido o interior do molde. Decorridos 150 ± 10s do início da mistura, uma agulha tipo Gillmore de 100 ± 0,5g e ponta ativa de 2 ± 0,1mm foi abaxiada verticalmente sobre a superfície horizontal do material. O procedimento foi repetido a cada 60s até que a agulha não marcasse mais a superfície do cimento. O tempo de endurecimento foi estabelecido do início da mistura até o momento no qual as indentações deixaram de ser visíveis. As médias foram comparadas utilizando-se do teste estatístico ANOVA com pós-teste de Tukey, para nível de significância de 5%. Não foi evidenciada diferença significativa ($p < 0,05$) no tempo de endurecimento entre os cimentos Portland, no entanto, estes foram estatisticamente diferentes dos demais ($p > 0,05$). O MTA Bio® apresentou os menores valores (46,90 ± 1,52') enquanto que o ProRoot MTA® (98,70 ± 0,84'), os maiores. Os cimentos Portland branco estrutural (74,10 ± 2,51') e não estrutural (77,10 ± 2,51') apresentaram resultados intermediários.

Concluiu-se que dentre os materiais avaliados o cimento ProRoot MTA® apresentou o maior tempo de endurecimento e o MTA Bio®, o menor. Os cimentos Portland apresentaram tempos intermediários.

Pla025**Heterocontrole da fluoretação da água de abastecimento público do município de Jaguaribara, Ceará, Brasil**

Peixoto DF*, Alencar KP, Peixoto RF, Oliveira ILM, Souza CFM, Carvalho MMSG, Forte FDS, Sampaio FC

Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: duncanfernandes@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar e monitorar os teores de flúor nas águas de abastecimento público no município de Jaguaribara, Ceará, Brasil. Para a realização do heterocontrole, foram coletadas três amostras quinzenais da água de abastecimento da zona urbana em três pontos distintos e analisadas em triplicata por meio do eletrodo combinado conectado a um medidor, previamente calibrados com padrões contendo de 0,2 a 6,4 ppmF (partes por milhão de flúor), com Tisab II. Foram coletadas 54 amostras de água de agosto de 2010 a abril de 2011, onde se observou a média de 0,53 ± 0,20, mediana de 0,60. Os dados foram analisados por dois critérios: I (BRASIL, 1975), II (RAMIRES et al., 2006). Para o critério I, foram verificados níveis aceitáveis de flúor em 48,1% das amostras, sendo que as demais amostras mostraram teores inaceitáveis, com 42,6% apresentando-se subfluoretadas (< 0,60 ppmF) e 9,3% mostrando-se superfluoretadas. Para o critério II, observou-se que 38,9% das amostras foram inaceitáveis (0,55 ppmF) e 61,1% estavam dentro dos limites aceitáveis (0,55 a 0,84 ppmF), não havendo nenhuma amostra superfluoretada (> 0,84 ppmF).

Diante disso, pode-se concluir que o heterocontrole é fundamental para se buscar um correto programa de fluoretação das águas de abastecimento público.

Pla026**Técnica de Clareamento Caseiro Biomodificada (CPP-ACP): Eficácia Clareadora e Perda Mineral do Esmalte**Oliveira NC*, Borges JS, Melo CD, Barreto AS, Bezerra GVG, Mesquita JA, Pinheiro IVA, Borges BCD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: natynha.carvalho@gmail.com

Este trabalho objetivou avaliar in vitro a eficácia da técnica caseira de clareamento biomodificada com o peróxido de carbamida a 10% ou 16% misturados a uma pasta CPP-ACP e sua influência sobre a microdureza do esmalte clareado. Quarenta incisivos bovinos foram divididos em 4 grupos de acordo com o agente clareador utilizado: o peróxido de carbamida a 10%, uma mistura de peróxido de carbamida a 10% com uma pasta CPP-ACP; peróxido de carbamida a 16% e uma mistura de peróxido de carbamida a 16% com a pasta CPP-ACP. Durante o protocolo clareador de 14 dias, as amostras foram armazenadas em saliva artificial. A microdureza Vickers e a cor dos dentes foram avaliadas no início (T0) e imediatamente após o protocolo clareador (T14), utilizando um aparelho de microdureza e um espectrofotômetro. Os resultados das medições de cor foram qualificados de acordo com o guia de cores Vita Classical fornecido por espectrofotometria e pelo sistema CIEL. Os dados foram analisados pela variância e teste de Turkey (p<0,05). Os dentes que foram clareados com a mistura do peróxido (10% ou 16%) com a pasta CPP-ACP apresentaram um aumento nos valores de microdureza, enquanto que, as amostras que foram clareadas apenas com os peróxidos, não mostraram diferença nos valores de microdureza.

Todos os agentes clareadores foram efetivos no branqueamento dental e não mostraram uma diferença estatisticamente significativa com o CIEL ou o guia de cores Vita. O uso da associação CPP-ACP com os agentes clareadores a base de peróxido de carbamida, aumentou a microdureza do esmalte clareado e não mostrou influência sobre a eficácia do clareamento.

Pla027**Caracterização analítica de sucos e néctares de laranja adoçados com sacarose e edulcorantes**Vianna LMFF*, Turssi CP, Amaral FLB, França FMG, Basting RT
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: lidia_mffv@hotmail.com

O poder erosivo de bebidas é modulado por propriedades físico-químicas como o pH e a acidez titulável (AT). Há menção de que quanto maior o conteúdo de carboidratos em sucos de frutas, que poderia ser expresso pelo teor de sólidos solúveis totais (SST), menor sua acidez. Para elucidar tal conjectura, este trabalho verificou a correlação entre o teor de SST e o pH e a AT de sucos e néctares de laranja isentos ou não de sacarose ou edulcorantes. A partir de três lotes, analisaram-se três alíquotas de sucos de laranja in natura (Shefa e Top Orange) e de néctares com adição de sacarose (Maguary e Leco) ou edulcorantes (Maguary Light e Leco Light). Água mineral foi empregada como controle. O teor de SST ("Brix") foi determinado por refratometria. O pH foi registrado em peagômetro digital, enquanto a AT foi determinada titulando-se amostras das bebidas com NaOH 0,1M, expressando-se o resultado em mL para o alcance dos pHs 5,5 e 7. Para análise estatística, empregaram-se o teste de correlação de Pearson, análises de regressão e de variância e o teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os teores de SST apresentaram correlação moderada com a AT, sendo a relação entre elas do tipo quadrática. Embora os valores de pH das bebidas não sejam dependentes da presença de sacarose ou edulcorantes, se as bebidas são isentas dos mesmos, significativamente maior quantidade de base foi necessária para que se atingissem os pHs 5,5 e 7,0.

Considerando os maiores valores de acidez titulável do suco in natura, clinicamente, quando se ingere tal bebida, o tempo necessário para o pH salivar retornar a valores normais pode ser mais longo.

Pla028**Avaliação in vitro do potencial de um gel contendo euclea natalensis, na redução da permeabilidade dentinária**Brianezzi LFF*, Marsicano JA, Forim MR, Silva MFGF, Sales-Peres SHC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: leticia.brianezzi@usp.br

Com o intuito de favorecer a prevenção e o tratamento da sensibilidade em lesões não cariosas, este estudo teve como objetivo avaliar o potencial de um gel contendo euclea natalensis na redução da permeabilidade dentinária, in vitro. A amostra foi composta por 30 discos de dentina de 1mm obtidos de dentes humanos, que foram divididos em 3 grupos, de acordo com o tratamento: C (Gel controle); F (Flúor fosfato acidulado 1,23%); EN (Gel de Euclea Natalensis – extrato de euclea natalensis). Para avaliar o potencial dos géis, os espécimes foram submetidos ao teste de condutividade hidráulica utilizando o FLODEC, de acordo com a seguinte seqüência: 1. na presença de smear layer no lado oclusal (permeabilidade mínima); 2. após o condicionamento com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos (permeabilidade máxima); 3. após a aplicação de um dos géis testados na superfície oclusal durante 4 minutos; e 4. após a aplicação do gel de ácido cítrico a 6% por 1 minuto, para verificar a efetividade dos géis. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). A permeabilidade após o uso dos géis foi C=1,63±1,18; F=6,29±2,94; EN=0,92±0,71, sendo que o flúor apresentou a menor redução na condutividade (p<0,05). Entretanto, após o desafio ácido os valores foram C=8,10±4,25; F=1,40±1,02; EN=1,15±0,77, mostrando que o gel controle apresentou a pior situação (p<0,05). O gel EN e F ofereceram redução na permeabilidade mesmo após o desafio ácido.

Concluiu-se que o gel de euclea natalensis pode atuar de forma preventiva na redução da permeabilidade dentinária, mesmo após o desafio ácido. (Apoio: FAPESP - 09/16079-0)

Pla029**Sensibilidade aos antifúngicos de isolados bucais de Candida spp. de pacientes com anemia falciforme**

Marcello R*, Salvia ACRD, Pereira DFA, Sousa NAY, Teodoro GR, Jorge AOC, Brighenti FL, Kogalito CY

Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: raphamarcello@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de sensibilidade antifúngica de isolados bucais de *Candida* spp. de pacientes com anemia falciforme sob tratamento com hidroxiuréia (AnF/H+) ou não (AnF/H-), comparando com controles pareados (CTI e CTII). Foram incluídos 73 isolados de *C. albicans*, 6 *C. tropicalis*, 1 *C. glabrata*, 1 *C. krusei*, 2 *C. dubliniensis*, 2 *C. famata* e 2 *C. lusitanae* do grupo AnF/HU+; 69 *C. albicans* do grupo CTI; 75 *C. albicans*, 7 *C. dubliniensis*, 4 *C. famata*, 3 *C. tropicalis*, 1 *C. pelliculosa*, 5 *C. guilliermondii* e 3 *C. parapsilosis* do grupo AnF/HU-; 43 isolados de *C. albicans*, 3 *C. famata*, 1 *C. lusitanae*, 1 *C. guilliermondii* e 2 *C. kefyr* do CTII. Foram avaliados anfotericina B (anfob), fluconazol, 5-fluorocitosina (5-FC) e cetoconazol, de acordo com a metodologia de microdiluição (CLSI). No grupo AnF/H+, 98,8% das amostras foram sensíveis ao cetoconazol, 96,3% a 5-FC, 85,4% à anfob e 98,8% ao fluconazol. Todas as amostras do CTI foram sensíveis ao cetoconazol e fluconazol, 88,2% a anfob e 95,6% a 5-FC. No grupo AnF/H-, 100% das amostras foram sensíveis ao cetoconazol e fluconazol, 99% a 5-FC e 97,9% a anfob. No CTII, 100% foram sensíveis ao cetoconazol, 97,7% a 5-FC, 84,1% a anfob e 97,7% ao fluconazol.

Concluiu-se que quase a totalidade dos isolados dos pacientes com anemia falciforme e indivíduos controle testados foram suscetíveis aos antifúngicos avaliados.

Pla030**Avaliação da ação de uma nova escova dental com propriedades antimicrobianas**

Parrá MCT*, Souza TI, Martins CHG, Souza MGM, Marangoni S, Vinholis AHC, Roselino PL, Casemiro LA

Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.

E-mail: parrar.odonto@gmail.com

As escovas dentais podem ser fonte de contaminação-cruzada e recontaminação de seus usuários. Esse trabalho avaliou a ação de uma escova dental com propriedades antimicrobianas frente a microrganismos da cavidade bucal. A escova Oral-B Pró-Saúde Antibacteriana (Procter & Gamble) foi testada frente às cepas *Streptococcus mutans* ATCC 25175, *Streptococcus mitis* ATCC 49456, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 15442, *Candida albicans* ATCC 6257 e *Enterococcus faecalis* ATCC 4082. Foram realizadas quatro técnicas: 1. Ativação (simulação da escovação) de cerdas em água destilada esterilizada por 3 minutos, seguida do corte e semeadura das cerdas na superfície do meio de cultura Brain Heart Infusion Agar (BHIA, Difco Laboratories) inoculado; 2. Idem à técnica 1, porém com ativação por 10 minutos; 3. Ativação das cerdas em água destilada esterilizada por 3 minutos, seguida do corte das cabeças das escovas e da semeadura destas em BHIA inoculado; 4. Difusão da água destilada esterilizada obtida na técnica 3. As placas foram mantidas em temperatura ambiente (3 horas) e incubadas (37°C, 24/48h), sendo a ação avaliada pela mensuração dos halos de inibição ao redor das cerdas (técnicas 1 e 2), das cabeças das escovas (técnica 3) e dos poços preenchidos com a água destilada (técnica 4). Os valores medidos foram analisados (Anova Two Way, Tukey, p<0,05). Não se observou a formação de halos de inibição de desenvolvimento microbiano ao final da incubação em nenhuma das técnicas.

De acordo com as condições experimentais, concluiu-se que não houve ação da escova dental Oral-B Pró-Saúde Antibacteriana frente às cepas avaliadas.

Pla031**Ação antifúngica da tintura de Schinus terebinthifolius (aroeira) sobre Candida albicans**

Alves LA*, Souza TMPA, Freires IA, Castro RD

Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: liviaalves@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a atividade antifúngica da tintura de *Schinus terebinthifolius* (aroeira) sobre *Candida albicans* (ATCC 289065), associada à infecção da cavidade bucal. Foram determinadas a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM) a partir da técnica de microdiluição. Além disso, verificou-se a possível ação da tintura de *S. terebinthifolius* sobre a parede celular fúngica. Foi realizado o ensaio da cinética microbiana, para determinação da curva de morte microbiana de *C. albicans* frente à tintura de *S. terebinthifolius*. A nistatina foi utilizada como controle e os ensaios foram realizados em triplicata. A tintura de *S. terebinthifolius* apresentou CIM de 312,5 µg/mL e CFM de 2500 µg/mL sobre a cepa ensaiada. A nistatina apresentou CIM e CFM de 6,25 µg/mL sobre *C. albicans*. Os resultados sugerem que a tintura de *S. terebinthifolius* atua sobre a parede celular fúngica, já que o teste de sorbitol indicou CIM de 1250 µg/mL. Com relação a curva de morte microbiana a tintura de *S. terebinthifolius* foi capaz de reduzir significativamente o número de UFC/mL quando comparada ao controle de crescimento até o tempo de 60 min. Nos tempos 120 e 180 min não houve diferença estatisticamente significativa entre o controle de crescimento e a tintura de *S. terebinthifolius*.

A tintura de *S. terebinthifolius* apresenta atividade antifúngica sobre a cepa de *C. albicans*, inibindo, provavelmente, a formação da parede celular fúngica.

Pla032**Atividade antimicrobiana in vitro de drogas antiretrovirais em saliva de crianças sob HAART e em cepas padrão**

Resende FAR*, Castro GFBA, Otero RA, Souto RM, Colombo APV, Silva-Boghossian CM

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: fathimarocha@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a ação antimicrobiana in vitro de medicamentos antiretrovirais em saliva de crianças HIV+ sob HAART e em cepas padrão. A ação antimicrobiana dos antiretrovirais Zidovudina, Kaletra e Norvir foi testada em 8 cepas padrão e em amostras coletadas de saliva de 3 crianças não-HIV sistemicamente saudáveis e 3 HIV+ sob HAART. Discos de papel estereis foram impregnados com as soluções puras ou diluídas e colocados em meio ágar ou ágar-sangue. Os controles foram água deionizada e clorexidina a 0,12%. O experimento foi realizado em triplicata. Após o período de incubação, os diâmetros dos halos de inibição de crescimento foram mensurados em mm por examinador treinado. Diferenças significativas foram analisadas com os testes de Friedman e Qui-quadrado. As amostras de saliva foram parcialmente inibidas pelos antiretrovirais. A droga Zidovudina não apresentou atividade antimicrobiana contra nenhuma das cepas padrão. Nenhum medicamento inibiu *C. albicans* e *P. aeruginosa*. Os medicamentos Kaletra e Norvir não diluídos mostraram inibição contra *S. mutans* (13,3±0,6 e 13,0±0,6, respectivamente), *L. casei* (7,6±0,6 e 6,3±5,5, respectivamente), *S. sobrius* (2,6±4,6 e 10,3±0,6, respectivamente), *A. baumannii* (8,3±0,6 e 8,6±0,6, respectivamente) e *P. gingivalis* (13,0±0 e 10,0±0, respectivamente). Kaletra ainda inibiu *E. faecalis* (8,6±0,6). Os efeitos de Kaletra e Norvir sobre *L. casei*, *P. gingivalis* e *A. baumannii* foram semelhantes ao da clorexidina (p<0,05).

Inibidores de protease apresentam atividade antibacteriana in vitro contra algumas espécies bacterianas. (Apoio: CAPES - bolsa de estudo)

Pla033 **Análise in vitro da eficácia de dois equipamentos para descontaminação de escovas dentais inoculadas com *Candida albicans***

Olívio PHB*, Freitas VR, Martins CHG, Souza MGM, Abrão F, Moraes TS, Souza JM, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: pedrohbernardes@hotmail.com

A candidíase é uma patologia multifatorial que acomete grande parte dos usuários de próteses removíveis. A levedura *Candida albicans* é o patógeno mais comumente associado a essa doença. Este trabalho avaliou a ação de dois equipamentos para descontaminação de escovas dentais por meio de radiação ultravioleta em escovas contaminadas com duas cepas de *C. albicans*. Escovas Kolynos Master (Colgate, 14 unidades) foram seccionadas a 1,0cm das cabeças, que foram autoclavadas (121°C, 25min, 1atm). As cerdas foram contaminadas com caldo Brain Heart Infusion (BHI) inoculado (1,5x10⁸ UFC/mL) com *C. albicans* ATCC 10231 e *C. albicans* isolado bucal. As escovas foram submetidas aos ciclos pré-programados dos equipamentos Sonicare (Philips, 10min) e Sterilize 1 (NS, 6 a 8min), sendo a seguir imersas em caldo BHI e incubadas (37°C, 24h). Decorrida a incubação, as escovas ainda no caldo BHI foram agitadas em vórtex (10s) para liberação de microrganismos aderidos. Foram plaqueados 10µL de caldo BHI de cada cepa em ágar BHI, sendo as placas cultivadas em aerobiose a 37°C por 24h, para contagem das colônias (UFC/mL). Os dados foram analisados (Anova, Tukey, p<0,05). Não houve diferença significativa entre os dois equipamentos em termos de ação frente às duas cepas de levedura, observando-se crescimento superior a 10⁸UFC/mL nas escovas submetidas aos ciclos de descontaminação dos aparelhos.

Os equipamentos foram semelhantes na redução da contaminação das cerdas das escovas dentais por duas cepas de *C. albicans*, porém nenhum deles possibilitou a eliminação completa das leveduras.

Pla034 **Atividade antibacteriana de três óleos essenciais sobre bactérias formadoras do biofilme dentário**

Pérez ALAL*, Cavalanti YW, Almeida LFD, Padilha WWN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: analuiza_perez@yahoo.com.br

O bjetivou-se avaliar a atividade antibacteriana dos óleos essenciais de *Melaleuca alternifolia* (melaleuca), *Cymbopogon winterianus* (citronela), e *Rosmarinus officinalis* (alecrim) sobre *Streptococcus mutans* (ATCC25175), *S. oralis* (ATCC10557), *S. salivarius* (ATCC7073), *Eikenella corrodens* (ATCC23834), *Fusobacterium nucleatum* (ATCC25586), e *Enterococcus faecalis* (ATCC29212). A atividade antibacteriana dos produtos foi determinada pela Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). A CIM foi obtida pela técnica da microdiluição, utilizando-se placas de 96 poços, nas quais foram inseridos 100 µL de caldo BHI, 100 µL da diluição dos produtos e 10 µL do inoculo (1,5x10⁸ UFC/mL). Os produtos foram avaliados nas concentrações de 8% até 0,0625%, obtidas por diluição seriada. A CBM foi obtida pela semeadura em Agar Sangue, de alíquotas de 10 µL das diluições correspondentes a CIM, 2CIM e 4CIM. A CIM e CBM foram verificadas pela ausência de crescimento bacteriano nas concentrações testadas. Os testes foram realizados em triplicata e a Clorexidina 2% serviu de controle. A CIM e CBM de *C. winterianus* variaram entre 2% e 0,0625%, sendo as cepas *S. oralis* e *F. nucleatum* as mais susceptíveis. Para *M. alternifolia*, a CIM e CBM foram verificadas entre as concentrações 8% e 0,125%. O crescimento de *E. faecalis*, *E. corrodens* e *S. salivarius* não foi inibido por *R. officinalis* nas concentrações testadas.

Concluiu-se que os produtos testados apresentaram atividade antibacteriana, sendo melhores resultados observados para *C. winterianus*. (Apoio: CNPq)

Pla035 **Atividade antimicrobiana de substâncias irrigadoras do canal radicular e avaliação de soluções de *Cymbopogon winterianus* (Citronela)**

Leite MLA*, Figueiredo RDA, Gouveia CL, Freire ICM, Cavalanti YW, Padilha WWN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: marialuisa_asl@hotmail.com

O bjetivou-se avaliar a atividade antimicrobiana de substâncias irrigadoras do canal radicular – Solução de Digluconato de Clorexidina 2% (S1), Hipoclorito de Sódio 1% (S2) e Hipoclorito de Sódio 0,5% (S3) - e diluições do óleo essencial de *Cymbopogon winterianus* a 2% (S4) e a 1% (S5) sobre *Candida albicans* (ATCC28906), *Enterococcus faecalis* (ATCC29212) e *Fusobacterium nucleatum* (ATCC25586). As suspensões bacterianas e fúngica (1,5x10⁶UFC/mL) foram semeadas em placas de agar sangue e agar Sabouraud Dextrose, respectivamente. A atividade antimicrobiana dos produtos foi avaliada pela técnica de difusão em agar, na qual discos de papel (6mm) estêreis, embebidos com 20µL das soluções testadas, foram distribuídas sobre as placas de Petri. Os testes foram realizados em triplicata. As placas foram incubadas a 37°C, por 48 horas. Os valores dos halos de inibição do crescimento microbiano foram mensurados e analisados descritivamente. Para *C. albicans*, *E. faecalis* e *F. nucleatum* o diâmetro médio de inibição do crescimento (DMIC) para cada substância foi, respectivamente: 15,6; 23,0 e 19,0mm (S1); 31,0; 11,5 e 13,7mm (S2); 21,1; 11,0 e 11,1 (S3); 8,8; 0 e 0 (S4); 7,8; 0 e 0 (S5).

Concluiu-se que as diluições do óleo essencial de *Cymbopogon winterianus* 1% e 2% não apresentaram atividade antibacteriana e mostraram menor desempenho antifúngico. O hipoclorito de sódio 2% apresentou melhor atividade antifúngica, e a Clorexidina 2%, melhor atividade antibacteriana.

Pla036 **Colonização de cerdas de escovas de dentes com defesa anti-bacteriana por *Streptococcus mutans* e *S. pyogenes***

Ferreira-da-Silva PN*, Pereira DFA, Salvia ACRD, Andrade DP, Brighenti FL, Koga-Ito CY
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: pfnsilva_@hotmail.com

As escovas dentais podem ser reservatórios de micro-organismos e têm comprovado potencial de transmissão de patógenos como *Streptococcus mutans* e *Streptococcus pyogenes*. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a colonização de cerdas de escovas dentais com defesa antibacteriana por *Streptococcus mutans* e *Streptococcus pyogenes* comparada com escovas convencionais. Cem cerdas foram removidas de escova de dentes com defesa antibacteriana (Oral-B Pró Saúde®). Como controle foram utilizadas cerdas (n=100) de escovas dentais convencionais (Dentalprev®). As cerdas foram padronizadas no comprimento de 5 mm e esterilizadas por radiação. Suspensões padronizadas em solução fisiológica (10⁸ células/ml) amostras padrão de *Streptococcus mutans* e de *Streptococcus pyogenes* foram obtidas por espectrofotometria. A seguir, estas foram inoculadas em tubos contendo caldo TSB e cinco cerdas esterilizadas. Os tubos foram incubados a 37°C e 5% de CO₂ por 24 h. Após este período, o número de células bacterianas (ufc) nas cerdas foi avaliado pelo método da semeadura. As contagens de UFC/ml foram comparadas entre os grupos pelo teste t (5%). Contagens significativamente menores de *S. pyogenes* foram recuperadas a partir das cerdas com defesa anti-bacteriana (p=0,0015) em relação às escovas convencionais. Não foi observada diferença significativa para os testes com *S. mutans* (p=0,5620).

Observou-se menor colonização por *S. pyogenes* em cerdas da escova dental com defesa anti-bacteriana em comparação com escova convencional. Para *S. mutans* esta diferença não foi observada.

Pla037 **Investigação in vitro do potencial antifúngico do Ácido Láurico frente a leveduras orais**

Rech MT*, Machado FW, Oliveira SGD, Pereira CMP, Lund RG, Piva E
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: maquellis.rech@hotmail.com

A tualmente estima-se que 40% dos medicamentos disponíveis na terapêutica foram desenvolvidos de fontes naturais, e desses, 25% são originários de compostos isolados e identificados de plantas. Dentre esses compostos merece destaque o ácido láurico (ou ácido dodecanoico), encontrado nos óleos de coco e de palma, e na composição lipídica dos leites humano, bovino e de cabra, e que tem sido investigado por se tratar de um promissor antimicrobiano da classe dos ácidos graxos saturados. Devido à crescente resistência antifúngica no tratamento da candidíase bucal, o objetivo deste estudo in vitro foi determinar a atividade antifúngica do Ácido Láurico frente a diferentes cepas de leveduras isoladas de pacientes com Candidíase Atrófica Crônica (CAC). A atividade antifúngica foi estudada a partir da determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fúngica Mínima (CFM) pela técnica de microdiluição em caldo (CLSI M27-A3, 2008). Foram utilizadas cepas de *Candida albicans* (33), *C. parapsilosis* (2), *C. famata* (2), *C. glabrata* (2), *C. lipolytica* (2) and *Rhodotorula mucilaginosa* (2). Os resultados obtidos mostraram respectivamente: CIM >15,62 µg/ml e CFM =15,62 µg/ml para *C. albicans*; CIM e CFM=250 µg/ml para as espécies de *C. não-albicans*; e CIM e CFM >250 µg/ml para *Rhodotorula mucilaginosa*.

Com base neste estudo in vitro, pode-se concluir que o Ácido Láurico apresentou efeito antifúngico frente às leveduras orais, principalmente contra *Candida albicans*.

Pla038 **Cinética bactericida de substâncias naturais frente à bactérias cariogênicas**

Inácio AT*, Garcia RM, Casemiro LA, Ambrosio SR, Veneziani RCS, Moraes TS, Martins CHG
UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: alisoneteixeira@live.com

Os produtos de higiene bucal contribuem para a prevenção da cárie dental, porém a maioria das substâncias nelas contidas pode resultar em efeitos celulares indesejáveis, além do surgimento de cepas resistentes. Os diterpenos presentes em algumas plantas apresentam uma série de atividades biológicas e, dentre elas, o potencial antimicrobiano. O objetivo deste estudo foi avaliar a cinética de bactérias cariogênicas frente a dois diterpenos do tipo pimarano (ácido ent-pimara-8(14),15-dien-19-óico e ent-8(14),15-pimaradien-3β-ol). As cepas utilizadas foram: *Streptococcus mitis* (ATCC 9811 e isolado clínico), *Streptococcus mutans* (ATCC 25175 e isolado clínico), *Streptococcus sanguis* (ATCC 10557 e isolado clínico), *Streptococcus sobrinus* (ATCC 27609 e isolado clínico) e *Lactobacillus casei* (ATCC 7469 e isolado clínico). A avaliação dos tempos de morte das bactérias foi realizada através da cinética bactericida (Time-kill curve). Os tempos selecionados para avaliação foram: 30 minutos, 6, 12 e 24 horas. Os dados foram analisados (Anova, Tukey, p<0,05) Os resultados foram significativos para todas as bactérias ensaiadas, com a morte da totalidade dos microrganismos ao final de 24 horas. Observou-se que a ação dos diterpenos foi superior à apresentada pela clorexidina uma vez que, na maioria dos casos, a morte bacteriana ocorreu em menor tempo com o uso dos primeiros.

Concluiu-se que os diterpenos podem ser considerados agentes potencialmente promissores para uso em formulação de novos produtos de higiene bucal, em função da ação bactericida apresentada. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/01814-3)

Pla039 **Avaliação do efeito da desinfecção na força de aspiração de tubetes anestésicos**

Grossi NG*, Silva MS, Merone B, Silva TCR, Bergamaschi CC, Motta RHL, Ramacciato JC
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: nataliagrossi@uol.com.br

O bjetivo do presente estudo foi determinar se a desinfecção por imersão de tubetes anestésicos interfere na força necessária para aspiração em tubetes anestésicos. Foram utilizados tubetes de plástico e de vidro (n=200) contendo respectivamente lidocaína a 2% com norepinefrina 1:50.000 e lidocaína a 2% com epinefrina 1:100.000. Os tubetes foram armazenados dentro de caixas, imersos em álcool a 70%, ácido peracético a 0,2% e clorexidina a 0,12% durante os períodos de 40min, 12h ou 24h (n=10, para cada condição), tubetes retirados das embalagens originais foram utilizados para o grupo controle. Os tubetes foram inseridos em seringa auto-aspirante (Duflex[®]) com a agulha (longa 27G) acoplada para teste de aspiração em máquina EMIC. A agulha foi inserida em recipiente contendo 100mL do corante azul de metileno. Incrementos de força de 1N foram aplicados com velocidade de 25mm/min até observar a entrada de corante no interior do tubete. As forças foram registradas em Newton, e os dados foram analisados pelo teste de Kruskal Wallis (α=5%). Quando comparado a força de aspiração do tubete de plástico e de vidro em relação ao controle, foram observadas diferenças estatisticamente significativas para clorexidina nos tempos de 40 min, 12h e 24h e para ácido peracético apenas nos tempos de 12h e 24h (Mann-Whitney, p<0,05). A imersão em álcool não apresentou diferenças significativas para os tempos avaliados (p>0,05).

Concluiu-se que a imersão de tubetes anestésicos em soluções de ácido peracético a 0,2% e clorexidina a 0,12% podem interferir de forma negativa na força necessária para aspiração de tubetes anestésicos.

Pla040 **Avaliação do efeito de dentifrícos com diferentes concentrações de flúor e pH sobre a erosão e abrasão do esmalte**

Miyazaki SS*, Buzalaf MAR, Moron BM, Magalhães AC
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: suzanninha_satie@hotmail.com

O bjetivo deste estudo *in vitro* é avaliar efeito de dentifrícos experimentais na forma de gel com crescentes concentrações de flúor, acidulados ou neutros, sobre a erosão associada à abrasão de esmalte. Cento e trinta e dois espécimes de esmalte bovino foram aleatoriamente atribuídos aos seguintes dentifrícos: dentifrícos experimentais líquidos com 550µg / F / g (pH 4,5), 550µg / g (pH 7,0), F 1.100 mg / g (pH 4,5); F 1.100 mg / g (pH 7,0), 5.000 mg F / g (pH 4,5), 5.000 mg F / g (pH 7,0) e placebo (pH 4,5) e placebo (pH 7,0); dentifrícos comerciais com 550µg F / g (Colgate Baby Barney, pH 7,0), 1.100 mg F / g (Crest, pH 7,0) e 5000 µgF / g (Duraphat, pH 7,0). Durante sete dias, os espécimes foram submetidos à desmineralização erosiva com refrigerante Sprite Zero por 90 segundos, quatro vezes ao dia. Além disso, os espécimes foram desgastados pela escovação, usando um dos dentifrícos propostos, por 15s, duas vezes por dia. A perda de esmalte foi medida perfilometricamente. Os dados foram analisados por ANOVA seguido pelo teste de Tukey (p<0,05). Todos os dentifrícos fluorados líquidos reduziram significativamente a perda de esmalte em comparação com o placebo e dentifrícos comerciais (p<0,0001). O pH não apresentou efeito, mas a consistência dos dentifrícos teve um impacto considerável sobre o efeito de dentifrícos (p<0,05).

Assim, pode-se concluir que os dentifrícos líquidos, especialmente com alta concentração de F, parecem ser uma boa opção para reduzir a perda dentária por suaves desafios erosivos e abrasivos in vitro. (Apoio: FA-PESP - 2009/07470-7)

Pla041 Efeito do tetrafluoreto de titânio na viabilidade e morfologia de fibroblastos NIH3T3

Al-Ahij LP*, Gasque KCS, Peres-Buzalaf C, Buzalaf MAR, Oliveira RC, Magalhães AC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: luana.ahij@usp.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a citotoxicidade do tetrafluoreto de titânio (TiF₄) comparado com o fluoreto de sódio (NaF), um sal de fluoreto comum incorporado em produtos profissionais para aplicação odontológica. Fibroblastos da linhagem NIH3T3 foram cultivados em DMEM suplementado com soro fetal bovino a 10%. As culturas foram incubadas a 37°C em atmosfera úmida a 5% CO₂. As células foram colhidas por tripsinização e semeadas a uma densidade de 8 x 10³ em microplacas de 96 poços para a redução do dimetiltiliazol difenil tetrazolium (MTT). As células foram tratadas com meio contendo NaF (F 2,45%, pH 4,5/ F 2,45%, pH 10/ F 1,225%, pH 10/ F 0,6125%, pH 10) ou TiF₄ (F 2,45%, pH 1,2/ F 2,45%, pH 4,5/ F 1,225%, pH 4,5/ F 0,6125%, pH 4,5). O controle positivo constituiu-se de células que não receberam tratamento. Já o controle negativo foi constituído por meio sem células. As análises experimentais foram realizadas após 24 e 48 horas de tratamento. Valores de absorvância foram analisados por ANOVA/Tukey (n=6, p<0,05). Além disso, células (5 x 10⁴) foram cultivadas em placas de 24 poços, fixadas e coradas com hematoxilina-eosina (HE) para microscopia óptica. Houve redução estatisticamente significativa da absorvância para os grupos tratados (valores próximos a zero) em relação ao controle (0,124±0,007 e 0,124±0,031 nas 24 e 48h, respectivamente).

Células tratadas com fluoretos apresentaram-se em número reduzido e com mudanças morfológicas. Pôde-se concluir que os fluoretos apresentam potencial citotóxico similar, independentemente da concentração de fluoreto e pH. (Apoio: FAPESP - 2009/17360-4)

Pla042 Associação entre o tipo e a duração do aleitamento fornecido ao bebê e sua influência sobre o desenvolvimento de hábitos orais

Brustolin JP*, Casagrande L, Dalpian DM, Zanatta FB
CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO.
E-mail: julianebrustolin@yahoo.com.br

O aleitamento materno, além de proporcionar uma fonte nutricional e imunológica fundamental para os primeiros meses de vida do bebê, constitui-se em um exercício de relevada importância para o desenvolvimento do Sistema Estomatognático pois promove estímulos neurais para um adequado crescimento ósseo e muscular e possui papel preventivo nas alterações miofuncionais e ortodônticas. O objetivo deste trabalho foi verificar associação entre o tipo de amamentação fornecido ao bebê (natural ou artificial) e o período de duração deste com a presença de alergia, hábitos de respiração bucal, bruxismo e mordida aberta anterior. Foram analisados todos os prontuários clínicos de crianças entre 0 a 12 anos, atendidas nos ambulatórios odontológicos do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA) no período de 2005 a 2010. Fizeram parte da amostra prontuários clínicos de 395 crianças. As associações foram testadas de uma forma dicotômica, utilizando o teste estatístico Qui – Quadrado com o auxílio do programa estatístico Portable PASW Statistics 18 – SPSS. Os resultados demonstraram haver associação entre o tipo de amamentação com a presença de respiração bucal, bruxismo e mordida aberta anterior (p<0,05). Contudo, não houve associações entre o tipo de amamentação fornecida ao bebê e a presença de alergia, e também com o período de amamentação e a presença de hábitos de respiração bucal, bruxismo, mordida aberta anterior e alergia.

Para tanto ressalta-se a importância da escolha do tipo de amamentação fornecida ao bebê para colaborar com o correto crescimento e desenvolvimento facial do mesmo.

Pla043 Determinação dos índices ceod, ceos e ceos-m modificado de pacientes atendidos na Clínica de Bebês da Universidade de Cuiabá - MT

Valadares NCN*, Neves ACR, Sakai VT, Morales MOCC, Neves ATSC, Volpato LER, Pereira AFF, Silva TC
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: n.athrcisine@hotmail.com

A maioria dos levantamentos epidemiológicos em saúde bucal não consideram lesões de mancha branca como sinal clínico de cárie dentária. O presente estudo objetivou determinar os índices ceod, ceos e ceos-m (índice modificado, incluindo lesões de mancha branca) em bebês, bem como sua relação com parâmetros clínicos. Um estudo retrospectivo foi realizado pelo levantamento de 299 prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Bebês da Faculdade de Odontologia da Universidade de Cuiabá entre 1998 e 2011. Informações sobre idade, índices ceod e ceos, diagnóstico de lesões de mancha branca e número de dentes foram coletadas. Análise estatística foi realizada pela utilização dos testes T não pareado e correlação de Pearson, com nível de significância de 5%. Foi observada correlação positiva entre os índices ceod (1,15±2,63), ceos (1,29±3,72) e ceos-m (3,07±6,24). Verificou-se aumento proporcional dos três índices em relação à idade dos bebês. Quanto mais tardia foi realizada a primeira consulta odontológica do bebê, maiores foram os índices estudados. Os índices ceod (r=0,301) e ceos (r=0,195) correlacionaram-se positivamente com o número de dentes presentes na cavidade bucal, enquanto que o mesmo não ocorreu com o índice ceos-m (r=-0,112).

Portanto, a observação de lesões de mancha branca em levantamentos epidemiológicos poderia contribuir para o diagnóstico mais precoce da doença e adoção de medidas preventivas primárias mais adequadas e eficientes para o controle da cárie dentária. (Apoio: Universidade de Cuiabá - UNIC)

Pla044 Avaliação da cariogenicidade de biofilmes de C. albicans isolados de crianças com anemia falciforme

Medeiros AC*, Koga-Ito CY, Matos BM, Braga JAP, Figueiredo MS, Brighenti FL
Biotécnicas e Diagnósticos Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: cm_aminha@hotmail.com

Crianças com anemia falciforme são submetidas à antibioticoterapia profilática prolongada, mas pouco se sabe sobre o efeito desta terapia na microbiota bucal. O objetivo desse trabalho foi avaliar a produção de carboidratos extracelulares (CH) e de proteínas de biofilmes de C. albicans isolados de pacientes com anemia falciforme com idade entre 4 e 6 anos diagnosticados com anemia falciforme SS. Como controle, foram utilizados C. albicans isolados de pacientes saudáveis pareados em gênero e idade (± 2 anos; n=25). Biofilmes de C. albicans cresceram por cinco dias em caldo BHI suplementado com tampão PIPES 0,05 mol·L⁻¹ e glicose 0,02 mol·L⁻¹ no fundo de placas de 12 poços, sendo o meio renovado diariamente. Os biofilmes foram re-suspensos em solução fisiológica. Os CH presentes no biofilme foram extraídos com NaOH 1,0 mol·L⁻¹ e sua concentração foi determinada colorimetricamente pelo método fenol-sulfúrico. Para análise de proteínas, os biofilmes foram centrifugados (2600 g, 10 min) e a quantidade de proteínas foi analisada através do kit QuantiPro BCA (Sigma). Os dados foram analisados pelo teste t (5%). Houve diferença estatisticamente significativa na produção de carboidratos e na dosagem de proteínas entre os grupos anemia (15,7 ± 0,7 µg CH/mg biofilme seco e 579,7 ± 54,1 µg proteínas/mL) e o grupo controle (12,83 ± 1,32 µg CH/mg biofilme seco e 499,5 ± 68,3 µg proteínas/mL).

Os resultados da presença de CH e proteínas nos biofilmes de C. albicans demonstram uma tendência de maior cariogenicidade das cepas isoladas dos pacientes com anemia falciforme. (Apoio: FAPS - FAPESP - 2009/14097-0)

Pla045 Avaliação clínica e radiográfica de tratamentos endodônticos realizados com pasta CTZ em clínica odontológica infantil

Amaral HO*, Guedes CNCS, Moura MS, Lima MDM, Moura LFAD, Imparato JCP, Brito-Neto ZS
Dpco - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: hey-lane@hotmail.com

Terapias pulpares em dentes deciduais são procedimentos odontológicos complexos em virtude das peculiaridades anatómicas desses dentes, fato que inviabiliza a execução desses procedimentos em Saúde pública. Dessa forma, terapias pulpares alternativas foram desenvolvidas preconizando a manipulação estrita à câmara pulpar, baseando-se na ação de fármacos contendo antibióticos em sua composição, como é o caso da pasta CTZ. Este estudo observacional retrospectivo teve como objetivo avaliar clínica e radiograficamente molares deciduais inferiores submetidos a tratamentos endodônticos realizados com pasta CTZ na clínica odontológica infantil da Universidade Federal do Piauí. Os pacientes foram selecionados por meio de revisão de prontuário no período compreendido entre 2007 e 2011. Foram considerados elegíveis os pacientes entre 2 e 12 anos que apresentaram molares deciduais inferiores com necrose pulpar evidenciada clinicamente por fistula e radiograficamente por área radiolúcida na região de furca com indicação de tratamento endodôntico, que foi realizado utilizando-se a pasta CTZ. Foram incluídos 14 pacientes que apresentaram 17 dentes submetidos a pulpotomias com pasta CTZ. Dos 17 casos avaliados, houve remissão dos sintomas clínicos em 100% dos casos. A análise radiográfica evidenciou regressão da lesão radiolúcida em região de furca em 11 casos, estabilização em 3 casos e progressão em 3 casos.

Estudos adicionais com melhor delineamento são necessários para que a técnica possa ser indicada com segurança em saúde pública.

Pla046 Avaliação clínica do efeito preventivo do verniz fluoretado e do selante ionomérico em molares deciduais

Silva TF*, Fracasso MLC, Maciel SM, Salles CLF, Botelho MPJ, Granero PM, Oliveira LM, Provenzano MGA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: tallitafs@hotmail.com

Foi avaliado clinicamente a eficácia preventiva do verniz fluoretado (Duraphat- Colgate) e do selante com cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Vitrem® 3M) nos segundos molares deciduais. Foram selecionadas 29 crianças, com idade de 3 a 5 anos, de um projeto educativo preventivo de Maringá – PR. O delineamento foi do tipo Split-mouth, intrabucal e dividido em quadrantes, com registro do ceo-s e do biofilme oclusal. Foram selados 58 molares deciduais (65 e 85), enquanto seus dentes antagonistas (55 e 75) tiveram a aplicação trimestral com o verniz fluoretado. Os elementos 54, 64, 74, e 84 foram supervisionados e submetidos ao controle mecânico de placa. Utilizou-se o teste exato de Fisher com nível de significância de 5%. Das 29 crianças, 26 permaneceram para avaliação dos 12 e 18 meses. Aos 6 meses, 100% dos dentes estavam livres de cárie. Para o grupo selante, houve retenção total de 100% no arco inferior e 83,87% no arco superior, num total de 93,10% dos dentes selados com retenção total, resultado similar aos 12 e 18 meses. Observou-se aos 6, 12 e 18 meses que a região disto-oclusal foi mais suscetível à perda de retenção (p<0,05), com uma associação do menor índice de placa oclusal com o grupo selante em relação ao grupo verniz fluoretado. No período de 18 meses, foi identificado apenas uma lesão cariosa no molar decíduo selado.

Embora a faixa etária estudada corresponda a um período em que os fatores de risco à cárie dentária podem mudar ao longo do tempo, o presente estudo não verificou o efeito preventivo do verniz fluoretado e do selante ionomérico nos segundos molares deciduais (Apoio: PIBIC- Bolsa do Centro Universitário de Maringá)

Pla047 Prevalência de maloclusão e sua relação com hábitos deletérios em pacientes odontopediátricos

Teixeira PF*, Pereira CVCA, Pedro RL, Costa MC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: paolafurtado@hotmail.com

A maloclusão é considerada um problema de saúde pública, pois apresenta alta prevalência, variando de acordo com a população estudada. Já que esta pode estar associada a hábitos deletérios, objetivou-se avaliar a prevalência de má oclusão e sua relação com hábitos deletérios em crianças de 6 a 14 anos. Foi realizado um estudo retrospectivo através da avaliação de 457 prontuários de indivíduos atendidos no período de 2008 a 2010 no Programa de Tratamento Teórico e Prático em Odontopediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PTTPO/UFRJ). A classificação de Angle foi utilizada como critério de classificação de maloclusão e os hábitos deletérios avaliados foram respiração bucal, sucção, interposição lingual, deglutição atípica e oncofagia, além disso foram coletados dados como gênero e idade para caracterizar a amostra. Os dados foram avaliados de forma descritiva e pelo teste do χ^2 (p<0,05). Ao fim foram analisados 248 prontuários que correspondiam aos critérios de inclusão. A média de idade das crianças foi 8,7 (± 2,07), e o gênero mais predominante foi o feminino (51,6%). A maloclusão mais prevalente foi a classe I (81,5%), seguida da classe II (14,9%) e classe III (3,6%). O hábito de sucção digital foi o mais frequente (19,0%) e o menos foi a oncofagia (3,2%). Houve uma relação significativamente estatística quando analisados presença de maloclusão e hábito deletério, tanto para o gênero masculino quanto o feminino (p<0,05).

Conclui-se, portanto, que houve uma relação significativamente estatística entre presença de maloclusão e hábito bucal deletério, em relação ao gênero (Apoio: FAPERJ - E261108812009)

Pla048 Bruxismo noturno e tarefas extra-escolares executadas por crianças: existe associação?

Valadares LC*, Freitas ACC, Paiva SM, Ramos-Jorge ML, Pordeus IA, Serra-Negra JMC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: larissavaladares1@hotmail.com

Esta investigação avaliou a influência de tarefas extra-escolares executadas por crianças e a presença de bruxismo noturno. Participaram deste estudo epidemiológico transversal 663 escolares com faixa etária entre 7 e 11 anos, pertencentes a escolas públicas e particulares da cidade de Belo Horizonte selecionadas aleatoriamente. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário pré-testado que foi respondido pelos pais. Adotaram-se os critérios da AASM (American Association of Sleep Medicine) para classificar a presença ou ausência de bruxismo noturno. Os testes qui-quadrado e regressão logística múltipla foram utilizados para análise estatística através do programa SPSS 17.0. Do total de participantes 314 (47,4%) eram do gênero feminino e 349 (52,6%) eram do gênero masculino. A prevalência de bruxismo entre os participantes foi de 35,3%. Os pais relataram que 56% das crianças executavam algum tipo de tarefa além das escolares. Encontrou-se associação estatisticamente significativa entre bruxismo noturno e as crianças que praticavam tarefas domésticas (p=0,004). No modelo logístico verificou-se que crianças que executam tarefas domésticas, além das escolares, estão quase 4 vezes mais propensas a apresentarem bruxismo noturno do que aquelas que não praticam este tipo de atividade (OR=3,7 IC 1,2 – 11,5).

A sobrecarga de tarefas, além das escolares, executada por crianças, pode ter influência no desencadeamento de bruxismo noturno, sendo a prática de tarefas domésticas um fator de risco para esta parafunção. (Apoio: CNPq)

Pla049 Avaliação in vitro da rizólise de molares deciduos e sua influência na técnica de odontometria

Peres CS*, Pimentel ELC, Volschan BCG
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: clarasperes@gmail.com

A determinação do comprimento real de trabalho é uma etapa fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico, pois minimiza as lesões aos tecidos periapicais e ao dente sucessor. O presente estudo objetivou avaliar, in vitro, o processo de rizólise de molares deciduos e suas implicações na técnica de odontometria. Para a realização deste estudo, 26 molares deciduos humanos foram utilizados, 20 inferiores e 6 superiores - fornecidos pelo Banco de Dentes Humanos da Faculdade de Odontologia da Universidade Estácio de Sá. Todos os dentes incluídos no estudo apresentavam comprimento radicular, vista vestibular, maior que 2/3. A avaliação foi executada por um único examinador com auxílio de uma lupa (Bioart 4 X). Foram realizados os registros dos comprimentos do forâmen apical e radicular por meio de limas tipo K com cursores e régua milimetrada. Para análise dos dados os grupos de dentes foram divididos em superior e inferior. Os resultados demonstram que o padrão de rizólise nos molares inferiores é de formato irregular (92,5%) com o sentido de reabsorção de vestibular para lingual em 82,5% das raízes. Já nos molares superiores há uma tendência de reabsorção em plano reto, 61,1% das raízes. A média do comprimento da rizólise, em milímetros, nos molares inferiores foi de 2,1. Na raiz mesial a média observada foi de 2,5 (variância de 4,72) e na raiz distal a média encontrada foi de 1,7 (variância de 1,54).

De acordo com a metodologia empregada pode-se concluir que a prevalência de rizólise irregular é alta, e a média das reabsorções são superiores ao recuo apical previsto na técnica de odontometria de Bengtson et al. (1983).

Pla050 Variação da pressão arterial em crianças e adolescentes com necessidades especiais frente ao tratamento odontológico

Teles LM*, Ciamponi AL, Ghandour MS, Mendes FM, Ortega AOL
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: leticiamt@terra.com.br

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença silenciosa, que agrava com situações estressantes, podendo causar, sérios danos a órgãos importantes como coração, rins e cérebro. A HAS pode ser detectada precocemente através da aferição periódica da pressão arterial (PA) em crianças. Essa pesquisa teve como objetivo avaliar a variação da PA em dois momentos: início e fim do procedimento clínico do grupo de crianças com necessidades especiais (GE) e comparar com um grupo de crianças normoreativas (GC). Foram examinadas 80 crianças, de 3 a 17 anos ($\pm 8,1$) sendo 40 do GE e 40 do GC. A aferição da PA foi feita pelo mesmo examinador, utilizando esfigmomanômetro aneróide e estetoscópio, antes e depois do tratamento odontológico. Após a coleta, os dados foram submetidos à análise estatística empregando o teste homocedasticidade de Levene. Foi encontrada diferença estatística significante entre os grupos na pressão sistólica inicial ($P=0,008$) e diastólica inicial ($P=0,0041$) Já após o tratamento odontológico houve apenas variação da pressão sistólica ($P=0,003$) do GE comparado com o GC.

A PA das crianças com necessidades especiais apresenta diferença significativa entre as PA sistólica e diastólica basal e sistólica final comparada com as crianças normoreativas

Pla051 Relação entre tempo de aleitamento natural e cárie dentária

Calderan MF*, Valadares NCN, Sakai VT, Morales MOCC, Neves ATSC, Volpato LER, Pereira AFF, Silva TC
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: marifcalderan@hotmail.com

A baixa concentração de íons minerais e alta concentração de carboidratos fermentáveis no leite materno podem favorecer a progressão da cárie dentária na presença de biofilme. O presente estudo objetivou avaliar a influência do tempo de aleitamento natural sobre a incidência de cárie dentária. Um estudo retrospectivo foi realizado pelo levantamento de 299 prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Bebês da Faculdade de Odontologia da Universidade de Cuiabá entre 1998 e 2011. Informações sobre a idade do desmame natural, índices ceod e ceos, diagnóstico de cárie precoce da infância (CPI) e hábitos de amamentação foram coletadas. Análise estatística foi realizada pela utilização dos testes T não pareado e correlação de Pearson, com nível de significância de 5%. Bebês amamentados exclusivamente no seio materno apresentaram índice ceod (1,51 \pm 2,73) significativamente maior que os bebês que foram também alimentados pelo uso de amamentação artificial (0,97 \pm 2,49). Quanto mais tardio foi observado o desmame natural, maiores os índices ceod ($r=0,315$) e ceos ($r=0,294$). Bebês com diagnóstico de CPI consumiram leite materno em média por 14,7 \pm 8,7 meses, diferentemente de bebês sem o diagnóstico de CPI (8,3 \pm 6,8 meses).

Portanto, a maior extensão do tempo de aleitamento materno pode contribuir para o aumento do risco de desenvolvimento de lesões de cárie dentária. Políticas públicas de conscientização sobre a necessidade de controle mecânico do biofilme dentário em bebês são fundamentais para o adequado crescimento e desenvolvimento da criança. (Apoio: Universidade de Cuiabá - UNIC)

Pla052 Prevalência de cárie dentária em crianças de 06 a 60 meses de fatores associados

Ferroz NKL*, Nogueira LC, Resende NFB, Corrêa-Faria P, Ramos-Jorge ML, Marques LS
Fchs - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: nayaraferroz87@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência e os fatores associados à cárie dentária em crianças pré-escolares. Realizou-se um estudo transversal com uma amostra representativa ($n=233$) de crianças de 6 a 60 meses de idade na cidade de Diamantina, Minas Gerais, Brasil. A variável dependente cárie dentária foi avaliada por meio de exame clínico bucal e as variáveis independentes (gênero, idade, nível socioeconômico, estado nutricional, higiene e alimentação da criança) foram obtidas através de exame das medidas antropométricas (peso e altura) e entrevistas com os pais ou responsáveis. A análise estatística foi realizada através de análise descritiva, teste qui-quadrado e regressão logística uni e multivariada. A prevalência da cárie dentária foi 44,8% ($n=104$). As variáveis idade da criança, higiene bucal, tempo e frequência de mamadeira foram significativamente associadas à cárie dentária. Os pacientes com idade superior a 36 meses (OR [95%CI]=10,4 [3,7-29,5]), frequência de mamadeira igual ou superior a três vezes por dia (OR [95%CI]=3,3 [1,1-10,0]), tempo de uso de mamadeira superior a cinco meses (OR [95%CI]=6,2 [1,8-21,2]) e higienização bucal insatisfatória (OR [95%CI]=3,7 [1,2-11,5]) apresentaram maior chance de desenvolver cárie dentária.

A prevalência de cárie dentária entre crianças de 06 a 60 meses foi alta. Os principais fatores diretamente envolvidos no desenvolvimento de cárie dentária foram: a idade do paciente, a frequência e tempo de uso de mamadeira e a higienização bucal insatisfatória. (Apoio: FAPEMIG)

Pla053 Epidemiologia da cárie dentária em crianças de 6 a 36 meses de idade no município de Belém/PA

Barbagelata-Neto CA*, Menezes SL, Rocha DP, Pinheiro RPS, Ribeiro GS, Menezes TOA, Nascimento LS, Assunção LRS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: carlosbarbagelata@hotmail.com

Dados epidemiológicos revelam que a região Norte do Brasil possui um dos mais altos índices da doença cárie, sendo que, em crianças de pouca idade, o maior problema de saúde bucal é a cárie dentária. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento epidemiológico de cárie dentária em crianças de 6 a 36 meses de idade no município de Belém-PA como fase diagnóstica para implantação de um programa educativo-preventivo. A amostra consistiu de 340 crianças escolhidas de forma aleatória, matriculadas nas Unidades de Educação Infantil do município. Nove examinadores previamente calibrados participaram deste estudo (índice médio kappa inter e intra-examinadores de 0,80 e 1,0, respectivamente). Índices ceo-d e ceo-s foram utilizados para o exame clínico (OMS, 1999). As crianças foram divididas de acordo com a idade: 6-12 meses, 13-24 meses e 25-36 meses. No total da amostra examinada, índices ceo-d e ceo-s foram de 1,12 e 0,06, respectivamente. Observou-se um aumento significativo quanto à presença da cárie de acordo com a idade (Teste Qui-quadrado =8,609; $p=0,0033$), sendo que, dos 6 aos 12 meses de idade, a doença não foi detectada. Do total de 6340 dentes deciduos examinados, houve maior proporção por o componente "cariado" com 362 dentes, seguido de "obturado" com 19 dentes. Os dentes mais acometidos por cárie foram os incisivos centrais superiores nas idades de 13 a 24 meses e os primeiros molares inferiores na faixa etária de 25 a 36 meses.

Estes dados reforçam a importância da atenção odontológica precoce em crianças que se encontram na primeira infância neste município.

Pla054 Identificação de Enterococcus faecalis através de PCR em saliva de pacientes infantis

Oliveira QB*, Paula VAC, Cavalcante FS, Ferreira DC, Santos KRN, Primo LG
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: queila7@yahoo.com.br

O papel dos microrganismos nas doenças que ocorrem na cavidade oral justifica a análise de espécies com elevado potencial patogênico. Esse estudo se propôs a identificar *E. faecalis* na saliva de pacientes da clínica da Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Os pacientes foram divididos em dois grupos: 10 pacientes com lesão cavitada e 10 sem lesão de cárie visível. Amostras de saliva foram coletadas com "swab" estéril, e o mesmo foi inoculado em meio enterococcosel e incubado por 48h. As amostras positivas no caldo foram repicadas em meio de Agar - sangue para estocagem e análise posterior por PCR. Após extração do DNA por lise térmica, as amostras foram submetidas à técnica de reação em cadeia de polimerase (PCR). Para identificação do *E. faecalis* empregou-se desnaturação inicial a 95°C durante 2 minutos, e 36 ciclos de desnaturação a 95°C por 30 segundos; anelamento dos oligonucleotídeos a 60°C por 1 minuto; extensão a 72°C por 1 minuto, sendo a reação finalizada a 72°C por 2 minutos. Os dados foram analisados através do programa estatístico SPSS (χ^2). Os resultados mostraram-se positivos no caldo em 3 amostras de saliva de pacientes do grupo com cárie. Nenhuma amostra foi positiva no caldo enterococcosel no grupo dos pacientes sem cárie. Das 3 amostras que foram identificadas como Enterococcus no caldo (positivas no teste de bile esculina), uma amplificou para *E. faecalis* na análise em PCR. ($p > 0,005$).

Através da utilização da PCR foi possível identificar a presença *E. faecalis* na saliva de paciente com lesão cáriosa, patógeno que pode influenciar no prognóstico de doenças da cavidade oral.

Pla055 Estudo epidemiológico de fissuras labiopalatinas no Estado do Mato-Grosso

Kozan AC*, Caldeira CAO, Silva TC, Pereira AFF, Volpato LER, Aranha AMF
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: anneliskozan@gmail.com

A fissura labiopalatina é uma malformação congênita causada por uma combinação de fatores genéticos e ambientais. Sua incidência é de 1:650 nascimentos no Brasil e, podem determinar deformidades nasais, distúrbios de audição e na fala e, alterações no padrão de crescimento facial e na oclusão dentária. Com a necessidade de reabilitação de pacientes com fissuras labiopalatinas e a dificuldade de atenção multidisciplinar especializada na região, foi implantado um Serviço de Reabilitação destes pacientes no Hospital Geral Universitário em Cuiabá-MT. O objetivo deste trabalho foi caracterizar os 667 pacientes atendidos entre os anos de 2004 e 2011 quanto ao gênero, tipo das fissuras labiopalatinas, faixa etária de entrada no Hospital, presença de síndrome associadas e região de procedência através da análise dos prontuários. As fissuras de lábio e palato (44,82%) foram mais frequentes, seguidas das fissuras de lábio (27,58%) e das de palato (24,28%), sendo o lado esquerdo (38,98%), o mais comprometido. O gênero masculino (55,62%) foi o mais atingido e as faixas etárias de maior entrada no hospital foram de 0-3 anos (45,72%) e 20-59 anos de idade (20%). 99,70% é procedente do Mato Grosso, dos quais 68,81% pertencem ao interior do estado. 3,9% dos pacientes apresentaram síndromes associadas.

Os resultados reafirmam a fundamental importância do maior conhecimento dos portadores de fissuras labiopalatinas para diagnóstico e reabilitação precoces, permitindo melhores condições de vida a esta população, especialmente na região centro-oeste do país.

Pla056 Avaliação normatizada in vivo da biocompatibilidade de um fio ortodôntico a base de resina polimérica reforçada com fibra de vidro

Nunes D*, Fonseca GA, Abreu-Pereira F, Granjeiro JM, Calasans-Maia MD, Calasans-Maia JA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: deizianunes@hotmail.com

A biocompatibilidade dos materiais dentários tem sido motivo de estudos, e depende de diversos fatores relacionados à sua composição e utilização. No ambiente úmido da cavidade bucal, os acessórios ortodônticos estão sujeitos a liberação de substâncias tóxicas. Este trabalho teve como objetivo avaliar a biocompatibilidade de um fio ortodôntico estético feito a base de resina polimérica reforçada com fibra de vidro, no subcutâneo de camundongos, de acordo com a norma ISO 10993-6. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Universidade Federal Fluminense (CEPA/UFF nº 42). Foram utilizados 10 camundongos machos da linhagem Balb-c, os quais receberam anestesia geral com Quetamina (75 mg/Kg) e Xilazina (14 mg/Kg). Logo após foi realizada uma incisão no dorso dos animais para a implantação subcutânea do fio. Os espécimes e o tecido adjacente foram coletados após 7 e 21 dias, e sessões semi seriadas com Σ um de espessura foram feitas e coradas com Hematoxilina e Eosina para avaliação histológica. Após os períodos estudados, não foi observada nenhuma resposta inflamatória.

Concluímos que o fio estético foi biocompatível em meio biológico. No entanto, deve ser investigado, suas características físicas quanto a sua eficiência na mecânica ortodôntica.

Pla057**Influência da aplicação de laser de baixa potência sobre o órgão dental durante a movimentação dentária induzida**

Nunes LKF*, Ruellas ACO, Marquezan M, Freitas AOA, Nojima LI, Nojima MCG, Araujo MTS
 Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: liviakfn@yahoo.com.br

O laser de baixa potência (LBP) têm sido testado para potencializar o movimento ortodôntico, entretanto seus efeitos colaterais sobre o órgão dental têm sido pouco investigados. Dessa maneira, foi objetivo deste estudo determinar os efeitos do LBP na superfície radicular e polpa dental durante a movimentação dentária induzida. Trinta ratos Wistar foram divididos em cinco grupos: um grupo controle sem força ortodôntica ou aplicação LBP, dois outros controles em que a força ortodôntica foi aplicado por 2 e 7 dias, respectivamente, e dois grupos experimentais com força ortodôntica e aplicação LBP por 2 e 7 dias. Para induzir a movimentação dentária em ratos, força ortodôntica de 40 cN foi aplicada aos primeiros molares superiores esquerdos. Nos grupos irradiados, um diodo de Ga-Al-As (830 nm) foi aplicado ao redor do dente movimentado. Duas análises microscópicas foram realizadas: uma quantitativa para a reabsorção radicular e outra qualitativa para verificar as reações do tecido pulpar, ambas com coloração de hematoxilina e eosina (HE). As reabsorções radiculares foram evidentes no dia 7 de movimento dentário. O grupo irradiado apresentou o dobro da quantidade de reabsorção radicular, apesar de não ter-se verificado significância estatística ($P = 0,073$). O tecido pulpar não apresentou alterações significativas quando a força ortodôntica ou LBP foram aplicadas.

A aplicação de LBP durante a movimentação dentária experimental não causou efeitos indesejáveis sobre o tecido pulpar, entretanto fez aumentar a quantidade de reabsorção radicular. (Apoio: CAPES)

Pla058**Avaliação da reabsorção radicular apical em pacientes submetidos à movimentação ortodôntica: um estudo radiográfico e tomográfico**

Venditto HR*, Oltramari-Navarro PVP, Navarro RL, Conti ACCF, Almeida MR, Almeida RR, Fernandes TMF, Brito DM
 UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
 E-mail: lenamenegazzo@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo verificar a magnitude da reabsorção radicular apical nos incisivos superiores e inferiores em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico, com dois métodos de avaliação, radiográfico e tomográfico. A amostra foi composta por 19 pacientes com má oclusão de Classe I de Angle, com apinhamento anterior de 3 a 5 mm e média de idade de 20,6 anos. A mensuração do grau de reabsorção radicular dos dentes foi realizada por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) por meio do programa Dolphin 3D e radiografias (Rx) periapicais, com o auxílio de um paquímetro digital. Essas imagens foram obtidas antes (T1) e 6 meses após o início do tratamento ortodôntico (T2). O grau de reabsorção radicular foi calculado a partir da diferença entre o comprimento total dos incisivos nos dois tempos (T2-T1). Para medir o grau de reabsorção radicular nos dois tempos estudados e a diferença entre a Rx periapical e a TCFC empregou-se o teste "t" de Student, adotando um nível de significância de 5%. Todos os incisivos apresentaram reabsorção radicular apical suave, porém estatisticamente significante. Não foram encontradas diferenças entre o grau de reabsorção radicular detectado pela TCFC e pela Rx periapical, com exceção para os incisivos centrais inferiores.

Os dois métodos (TCFC ou Rx periapical) foram precisos para detecção da reabsorção radicular, que se manifestou em todos os incisivos, porém com magnitude clinicamente irrelevante independente do método empregado.

Pla059**Proposta de um método simplificado para identificação da idade óssea pelas vértebras cervicais**

Bastos RTRM*, Silva SBHB, Ozawa TO, Bertoz FA, Santos ECA, Bertoz APM, Lara TS
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
 E-mail: rere_bastos@yahoo.com.br

O objetivo do presente trabalho foi determinar a morfologia das 3ª e 4ª vértebras cervicais representativa dos estágios de pré-pico, pico e pós-pico de velocidade de crescimento estatural, definidos previamente pelos centros de ossificação do primeiro dedo em radiografias carpais ou do dedo polegar. Foram utilizadas 120 telerradiografias em norma lateral de 106 pacientes selecionados da clínica de Ortodontia Preventiva e Interceptiva da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP e Profis/IRAC-USP que apresentavam as correspondentes radiografias carpais ou do dedo polegar. As telerradiografias foram divididas em três grupos de 40 radiografias, de acordo com os estágios maturacionais pré-pico, pico e pós-pico, definidas pela imagem do primeiro dedo. A morfologia dos corpos das 3ª e 4ª vértebras cervicais foi determinada por dois examinadores devidamente calibrados em dois tempos diferentes.

Concluiu-se que o formato retangular horizontal com borda inferior reta foi representativo do estágio de pré-pico, independentemente da vértebra analisada. Já o formato retangular horizontal com borda inferior curva, especialmente se encontrado em C4, ou o formato quadrado com borda inferior reta caracterizaram o pico de velocidade de crescimento. O formato quadrado ou, principalmente, o retangular vertical com borda inferior curva determinaram o estágio de pós-pico de velocidade de crescimento da adolescência.

Pla060**Estudo cefalométrico da expansão rápida de maxila promovida por aparelhos tipo Haas e McNamara**

Brito GA*, Lelis ER, Alcântara RM, Almeida GA
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
 E-mail: britogabriel@hotmail.com.br

O objetivo deste estudo cefalométrico foi comparar os efeitos em curto prazo de dois aparelhos utilizados para expansão rápida de maxila, um bandado (tipo Haas) e um colado (Howe/McNamara), sobre os componentes verticais dentoesqueléticos. O grupo bandado consistiu de trinta pacientes com idade média inicial de 11,8 anos (quinze meninos e quinze meninas). O grupo colado foi composto por quarenta pacientes com idade média inicial de 11,9 meses (vinte meninos e vinte meninas). A taxa de ativação foi de 2% de volta pela manhã e 2% à noite. Os aparelhos foram removidos após 4-5 meses. Radiografias cefalométricas laterais foram obtidas antes da instalação do aparelho e após a sua remoção. Os resultados foram submetidos à análise estatística por meio dos testes Wilcoxon e U de Mann-Whitney. Os resultados demonstraram que a altura facial anterior inferior (AFAI) aumentou em ambos os grupos, embora os mecanismos tenham sido diferentes. No grupo bandado, toda a maxila foi deslocada para baixo. No grupo colado, a irrupção dos dentes posteriores foi inibida, porém, os incisivos superiores sofreram extrusão.

O expansor McNamara parece controlar melhor a irrupção dos dentes posteriores, quando comparado ao expansor Haas.

Pla061**Efeitos dentários promovidos pela expansão maxilar com dois tipos de parafusos em pacientes portadores de fissura lábio-palatal**

Azerezo F*, Menezes LM, Rizzato JL, Rizzato SMD, Wodtke MA
 Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
 E-mail: fabianeazerezo@hotmail.com

A deficiência maxilar é diagnosticada com frequência em indivíduos portadores de fissuras lábio-palatais, sendo indicada expansão rápida da maxila (ERM) para correção da atresia do arco superior. O objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar os efeitos dentários, no sentido transversal, após realização de protocolo padronizado de ERM com dois tipos de parafusos, em pacientes com fissura transformada incisivo unilateral e discrepância maxilar transversa. A amostra foi constituída por 27 indivíduos (média de idade=10,4 anos), distribuídos em 2 grupos de acordo com o tipo de parafuso expansor: Convencional ou grupo 1 (G1) (n=16), e limitador posterior ou grupo 2 (G2) (n=11). Por meio de tomografia computadorizada cone beam inicial (T1) e pós-ERM intermediária (T2), foram mensuradas as distâncias entre primeiros molares permanentes (MM) e as inclinações dos mesmos (I1MD e I1ME). Na região anterior foram avaliadas distância e ângulo intercaninos (CC e ACC, respectivamente). Os dados foram submetidos ao teste t-Student pareado e não-paramétrico Mann-Whitney. Após a ERM observou-se aumento significativo de todas as medidas em G1 e G2, exceto ACC com redução significativa de 3,01 mm em G1. Na comparação entre os grupos, em G1 as maiores diferenças ocorreram na região posterior do arco (MM, I1MD e I1ME), enquanto que em G2 situaram-se na região anterior (CC e ACC).

Concluiu-se que ambos os tipos de parafusos promovem alargamento do arco superior e inclinações dentárias, porém há diferenciação na quantidade de abertura entre os diâmetros anterior e posterior do arco.

Pla062**Acurácia e reprodutibilidade de mensurações lineares das tábuas ósseas em tomografia computadorizada cone beam**

Massaro CS*, Janson G, Menezes CC, Cambiaghi L, Garib DG
 Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
 E-mail: camilamassaro@hotmail.com

A avaliação craniofacial por meio de imagens tridimensionais teve grande evolução com o surgimento da tomografia computadorizada cone beam (TCCB). Este estudo objetivou avaliar os diferentes protocolos de aquisição de imagens da TCCB (voxel de 0,2, 0,3 e 0,4mm) a partir da mensuração da espessura das tábuas ósseas, distância do ápice radicular à cortical óssea e deiscências ósseas. Foi utilizada uma amostra de 12 mandíbulas secas, sendo adquiridos os 3 protocolos de voxel para cada espécime. O tomógrafo utilizado foi o *i-Cat Cone Beam 3-D Dental Imaging System/USA* e, as imagens foram mensuradas por 2 examinadores previamente calibrados. Para as deiscências ósseas, também foi feita a mensuração direta no espécime com o auxílio de um paquímetro digital (Mitutoyo 500-144B). A comparação intra-examinadores foi realizada pelo teste t pareado e a análise inter-examinadores, pelo teste t independente ($p < 0,05$). Os demais testes estatísticos, envolvendo o estudo das deiscências ósseas, incluíram o teste t pareado ($p < 0,05$) e a fórmula de Dahlberg. Os resultados revelaram uma excelente reprodutibilidade inter-examinadores. A reprodutibilidade intra-examinadores foi muito boa, com exceção de algumas regiões dos dentes anteriores, independentemente da dimensão do voxel. Com relação às mensurações da deiscência, verificou-se alta acurácia. O protocolo de 0,4mm de voxel apresentou maior número de erros em comparação aos demais protocolos, revelando uma tendência na melhor avaliação dos exames com menor dimensão de voxel.

Foi possível verificar uma boa acurácia e reprodutibilidade da TCCB. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009-17339-5)

Pla063**Resistência ao cisalhamento de braquetes metálicos colados sobre resina composta submetida a diferentes tratamentos superficiais**

Machado SC*, Jesus AF, Jimenez-Pellegrin C
 Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: sa_mi_cm@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência ao cisalhamento de braquetes metálicos colados sobre resina composta após diferentes tratamentos. Para a realização desta pesquisa foram confeccionados 100 discos de resina composta Filtek® Z350 que, após polimento, foram divididos em 5 grupos, os quais receberam o seguinte preparo de superfície: ácido fosfórico à 37% + adesivo (grupo C), ácido fluorídrico à 10% + silano (grupo FIS), ácido fosfórico à 37% + silano (grupo FoS), ácido fluorídrico à 10% + adesivo (grupo FI) e jateamento com óxido de alumínio + adesivo (grupo OA). A seguir, sobre a resina, braquetes In-Ovation R foram colados com Tranbond XT. Após 24 horas, foram realizados testes de resistência ao cisalhamento. Os resultados foram submetidos à análise estatística (ANOVA), que demonstraram diferenças expressivas nos valores de adesão, sendo que o grupo (C) apresentou resistência menor à união que os demais grupos ($p < 0,05$), não diferindo do grupo (OA). Já os grupos (FI), (FoS) e (FIS) foram estatisticamente idênticos ($p > 0,05$).

Concluiu-se que para a colagem de braquetes sobre a superfície de resina composta Z350 polida há a necessidade da realização de tratamentos superficiais para a melhoria da união do que somente o tratamento com o condicionamento com ácido fosfórico + adesivo.

Pla064**Estudo cefalométrico da utilização do aparelho Pêndulo em diferentes épocas de tratamento**

Lima LK*, Lelis ER, Alcântara RM, Almeida GA
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
 E-mail: ludikss@hotmail.com

O objetivo deste estudo cefalométrico foi comparar os efeitos do aparelho Pêndulo (Hilgers) em pacientes na dentadura mista e permanente. Foram selecionados trinta pacientes que apresentavam má-oclusão de Classe II, Divisão 1. Esses pacientes foram divididos em dois grupos: grupo 1, constituído de quinze pacientes em fase de dentadura mista (nove meninos e seis meninas), com idade média de 8,7 anos; e grupo 2, composto por quinze pacientes com dentadura permanente (nove meninos e sete meninas), com idade média de 12,7 anos. O tempo médio de uso do aparelho foi de nove meses para o grupo 1 e dez meses para o grupo 2. Foram obtidas radiografias laterais antes da instalação do aparelho e após a remoção do mesmo, quando foi instalado o botão de Nance. Os molares foram distalizados até a relação de super classe I. Os valores obtidos foram submetidos ao teste de Wilcoxon. O grupo 1 apresentou maior inclinação para distal dos primeiros molares, após distalização. A perda de ancoragem dos incisivos superiores foi de aproximadamente 0,9 mm, representando 24% da distalização no grupo 1 e 43% no grupo 2.

A utilização do aparelho distalizador intrabucal Pêndulo parece ser mais eficiente na fase de dentadura mista.

Pla065**Análise dos espaços interproximais e do padrão facial em escolares na faixa etária de 3 a 6 anos**

Pereira ATP*, Souza MM, Queiroz FA, Almeida-Marques RVD, Goncalves FB
 Curso de Odontologia - FACULDADE DE IMPERATRIZ.
 E-mail: aylia_thyeze@hotmail.com

Um dos maiores problemas em Ortodontia é a ausência de espaço para a erupção e correto alinhamento dos dentes permanentes. A literatura mostra que a oclusão é fortemente influenciada pelo padrão facial e que este é determinado precocemente. Este trabalho teve como objetivo verificar a prevalência de espaços interproximais e dos diferentes padrões faciais na dentição decídua, assim como investigar se há relação entre estas características. A amostra foi constituída por 129 escolares de cinco instituições da cidade de Imperatriz – Maranhão com idades entre 03 e 06 anos, analisadas por dois examinadores previamente calibrados. O exame foi realizado sob iluminação natural, na posição joelho-a-joelho com auxílio de espátula de madeira e fio dental. Os resultados foram analisados através do software SPSS. A presença dos espaços primatas superiores e inferiores foi verificada em 90% e 68% da amostra, respectivamente. Os espaços generalizados foram identificados no arco superior em 46% e no inferior em 49% dos casos. O padrão I de face foi o mais frequente (51%). O teste qui-quadrado revelou que o padrão face longa se associou com a ausência de espaços generalizados na mandíbula e o padrão face curta mostrou relação com a presença de espaços generalizados tanto na maxila quanto na mandíbula ($p < 0,01$).

Concluiu-se que, com base nos resultados obtidos, houve relação entre o padrão facial e a presença de espaços interproximais durante a fase da dentição decídua.

Pla066**Módulo de Weibull de uma porcelana feldspática para zircônia submetida a diferentes taxas de resfriamento**

Longhini D*, Almeida-Junior AA, Galvão BR, Domingues NB, Fais LMG, Santos C, Adabo GL
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: diogolonghini@foar.unesp.br

O lascamento da porcelana feldspática em próteses fixas em zircônia tem sido atribuído a tensões residuais geradas durante a sinterização, havendo controvérsias quanto ao efeito da velocidade de resfriamento e seu papel sobre as propriedades mecânicas da porcelana. Este trabalho avaliou a resistência à flexão em três pontos e módulo de Weibull da porcelana VITA VM9 submetida a três métodos de resfriamento. Os espécimes monocamadas em forma de barra (ISO 6872:2008) foram confeccionados de acordo com o fabricante e resfriados pelos seguintes métodos ($n=30$): Controle (resfriados à temperatura ambiente); Rápido (resfriados com jato de ar); Lento (resfriado dentro do forno). Após a regularização e polimento, os espécimes foram ensaiados em máquina de ensaios (meio aquoso a 37 °C; célula de carga de 5 kN; velocidade de 0,5 mm/min). A análise de variância não foi significativa ($p=0,648$), não havendo diferença entre os grupos controle (75,1 ± 7,3 MPa), rápido (76,3 ± 9,6 MPa) e lento (74,3 ± 8,3 MPa). O maior módulo de Weibull foi para o controle ($m=10,86$), seguido do lento ($m=9,83$) e por último rápido ($m=8,59$).

Portanto, embora o método de resfriamento não tenha interferido na resistência, o módulo de Weibull indicou que o método pode interferir na confiabilidade da estrutura, revelando possíveis efeitos em longo prazo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/17737-0)

Pla067**Análise fotoelástica da adição de um sal de iodônio em cimentos resinosos para cimentação de pinos intrarradiculares**

Coelho D*, Moraes RR, Oglieri FA, Moura SK, Carvalho RV, Lopes MB
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
 E-mail: coelhoibmf@hotmail.com

O sal hexafluorofosfato de difeniliodônio (DFI) é utilizado para aprimorar a polimerização radicalar fotoinduzida de co-monomeros (di)metacrilatos. Neste estudo avaliou-se a influência da incorporação de DFI na tensão de contração de um cimento resinoso para cimentação intra-radicular. Um co-monomero baseado em Bis-GMA:TEGDMA contendo canforquinona e etil-4-dimetilamino benzoato (razão molar 1:2) foi modificado pela incorporação de 0 (controle), 0,5, 1 ou 2mol% de DFI. Massa de 60% de partículas silanizadas de vidro foi incorporada. As amostras ($n=10$) foram inseridas em uma matriz circular de resina fotoelástica com orifício de 5 mm de diâmetro e 2 mm de altura. Foram então posicionadas em um dispositivo para que a ponta de luz ficasse a 2mm da amostra e que a luz passasse somente pelo orifício e forma então ativados 2 vezes por 40s com uma luz LED com intensidade de 700 mW/cm². As franjas formadas foram analisadas em um Polaroscópio (Photostress LF/Z - 2, Vishay Measurements Group) e os dados obtidos em MPa submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O grupo controle (5,05±2,93) apresentou valores de tensão estatisticamente superiores aos grupos de 1% (2,30±2,61) e 2% (2,45±3,07), porém sem diferir do grupo de 0,5% (3,40±3,08). Os grupos de 0,5%, 1% e 2% não diferiram entre si.

A adição de hexafluorofosfato de difeniliodônio a partir de 1% diminuiu a tensão de contração de polimerização do cimento

Pla068**Influência da fadiga cíclica de instrumentos rotatórios de NiTi em canal curvo simulado**

Prietsch DL*, Limeira R, Oshima HMS, Retamoso LB, Scheid PA, Carvalho HP, Mota EG
 PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
 E-mail: daniprietsch@gmail.com

Comparar quanto a resistência à fadiga duas marcas comerciais de limas de NiTi 25.06. Dois grupos de dez limas novas de dois sistemas distintos - SybronEndo (SDS kerr, Glendora, CA EUA) Sistema K3 e Dentsply (Maillefer, Ballaignes, Suíça) Sistema Profile, ambas com concicidade 0,06 e diâmetro de ponta 0,25. Foram avaliados o número de rotações necessárias para ocorrer a fratura por fadiga e o comprimento do segmento fraturado em milímetros, utilizando um canal metálico simulado com curvatura em 90°. Os fragmentos recuperados foram mensurados com o uso de um paquímetro digital. Os resultados mostraram diferença significativa para o fator RPM ($p=0,0001$). A lima K3 apresentou média de 547 e a lima Profile apresentou média de 807 e não houve diferença significativa para o tamanho do fragmento ($p=0,19$).

O Sistema Profile apresentou a resistência à fadiga cíclica significativamente maior quando comparada do sistema K3. Quanto ao tamanho dos fragmentos não houve qualquer relação entre as diferentes propostas. (Apoio: CAPES)

Pla069**Caracterização química e resistência à flexão de uma resina acrílica para base protética após a incorporação de um polímero antimicrobiano**

Oliveira-Júnior NM*, Giro G, Rodriguez LS, Paleari AG, Pera AC, Compagnoni MA
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: norbertojr_1@hotmail.com

Resinas acrílicas com atividade antimicrobiana poderiam oferecer aos pacientes usuários de próteses totais melhorias na sua saúde oral e qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi caracterizar quimicamente uma resina acrílica (RA) para base protética (Onda-Cryl) a qual foi incorporada o polímero antimicrobiano 2-terbutilaminoetil (PTBAEMA) e avaliar a resistência à flexão desta RA. Foram confeccionados espécimes de formato retangular a partir da RA contendo diferentes concentrações de PTBAEMA (0%, 5% e 10%). A superfície dos espécimes foi avaliada por meio de ESCA para detectar a presença de grupos amina, representado por índices de nitrogênio, representativos da atividade antimicrobiana do polímero. As análises de FTIR e DSC foram utilizadas para avaliar o processo de polimerização e a influência da incorporação de PTBAEMA na temperatura de transição vítrea (Tg) da RA, respectivamente. Os dados de resistência à flexão dos espécimes foram analisados por meio de ANOVA a um fator seguido pelo teste HSD de Tukey ($\alpha=0,05$). Foram observados diferentes índices de nitrogênio para os grupos 5% e 10% (0,85% e 5,82%, respectivamente), copolimerização entre a RA e o PTBAEMA, e redução da Tg após incorporação de PTBAEMA. Foram encontradas diferenças significativas para a resistência à flexão ($p < 0,05$) cujos resultados foram 94,7±9,4^a, 21,8±3,4^b, 13,0±1,5^c MPa para os grupos 0%, 5% e 10%, respectivamente.

A incorporação de PTBAEMA resultou em copolimerização, presença de grupos amina na superfície dos espécimes, diminuição da Tg e da resistência à flexão. (Apoio: CNPq - 508405/2010-6)

Pla070**Avaliação e comparação da citotoxicidade de materiais reembaadores resilientes por dois métodos: MTT e Vermelho Neutro**

Silva JG*, Chaves CAL, Ribeiro LCA, Carlos IZ, Vergani CE, Pavarina AC, Machado AL
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: juliana_gomes_rc@yahoo.com.br

Com a finalidade de promover mais conforto a pacientes com dificuldade de utilização das próteses removíveis devido à reabsorção do rebordo alveolar, bruxismo, xerostomia e sensibilidade, foram desenvolvidos os materiais reembaadores resilientes. Além disso, esses materiais também são utilizados em pacientes idosos, debilitados sistemicamente. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio dos testes de MTT e incorporação do corante vermelho neutro (VN) nos lisossomos das células viáveis, a citotoxicidade de quatro materiais reembaadores resilientes temporários (Dentusoft, Coe-soft, Ufi Gel P e Trusoft) em cultura celular de fibroblastos (células L929). Corpos-de-prova de cada material foram confeccionados (10 X 1 mm) e colocados em meio de cultura por 24hs para obtenção dos eluatos. Após esse período, os eluatos foram colocados em contato com as células por 24 hs e, logo após, foram realizados os testes para avaliação da citotoxicidade dos materiais. Os resultados foram analisados estatisticamente por meio do teste de ANOVA para um fator ($p < 0,05$). A análise de variância não apontou diferenças significativas entre as médias de absorção dos quatro grupos avaliados em nenhum dos dois testes. A porcentagem de viabilidade celular, em relação ao controle (células incubadas em meio de cultura sem eluato) foi próxima de 100% para todos os materiais testados, nos dois testes realizados.

Foi possível concluir que os componentes liberados pelos materiais avaliados não foram citotóxicos para as células L929. (Apoio: Fapesp - 2010/11764-3)

Pla071**Influência da radiação no comportamento biomecânico de materiais restauradores**

Rodrigues RB*, Rosatto CMP, Roscoe MG, Simamoto-Júnior PC, Silva GR, Soares CJ, Novais VR
 Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
 E-mail: renataborgesrodrigues@gmail.com

O material restaurador constitui fator importante para determinar o comportamento biomecânico de dentes irradiados. Este estudo avaliou a influência da radiação gama do cobalto 60 no comportamento biomecânico de materiais ionoméricos (Ketac Molar - KM; RelyX Luting - RL), resina composta (Filtek Z350 - FK) e cerâmicas feldspáticas (VITA VMK95 e StarLight). As amostras foram confeccionadas seguindo padrões normativos da ISO para realização dos ensaios mecânicos de flexão de quatro pontos ($n=20$), tração diametral ($n=20$) e microdureza ($n=10$). Após confecção, as amostras foram subdivididas em dois grupos: grupo irradiado (Ir), submetido a doses fracionadas de 2Gy diários, por 6 semanas, totalizando 60Gy; e grupo controle (C), não irradiado. A análise de variância One-way ANOVA revelou diferença significativa quanto ao fator irradiação somente para o material KM no ensaio de tração diametral: (C) 6,90 ± 1,66A; (Ir) 3,26 ± 2,39B. Para a resistência à flexão, apenas FK apresentou diferença significativa: (C) 55,40 ± 12,54A; (Ir) 31,72 ± 12,78B. Os valores de dureza Knoop (HK), no topo e na base foram semelhantes para todos os materiais. A irradiação alterou a HKN dos materiais KM: (C) 32,90 ± 4,76B; (Ir) 54,33 ± 3,15A e RL: (C) 25,75 ± 1,75A; (Ir) 20,79 ± 1,96B. Já os valores de dureza Vickers das amostras cerâmicas não apresentaram diferenças significativas para regiões analisadas e nem para o fator irradiação.

A irradiação foi capaz de influenciar propriedades mecânicas dos materiais ionoméricos e resinosos, no entanto não alterou as propriedades das cerâmicas. (Apoio: CNPq)

Pla072**Avaliação do torque de inserção e da força de arrancamento de implantes odontológicos inseridos em diferentes substratos**

Mazzo CR*, Oliscovicz NF, Shimano AC, Lepri CP, Cunha RS, Reis AC
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: carlamazzo@hotmail.com

O sucesso da implantodontia depende da estabilidade primária, que é influenciada pela geometria e tratamento de superfície do implante e densidade óssea. O presente trabalho avaliou o torque de inserção (TI) e a força de arrancamento (FA) de implantes odontológicos inseridos em substratos de diferentes densidades a fim de avaliar a correlação entre esses fatores. Confeccionou-se 96 corpos-de-prova através da inserção dos implantes odontológicos (A=Master Porous, B=Screw, C=Conect Cônico e D=Conect AR) em blocos de poliuretana das densidades: 15, 20 e 40PCF ($n=8$). O TI foi medido em torquímetro digital e a FA foi obtida na máquina universal de ensaios; os dados foram coletados pelo software TESC 3.1. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Bonferroni ($\alpha=5%$). Os maiores valores de TI e FA dos implantes foram obtidos no substrato de 40PCF, sendo respectivamente: A= 31,2±7,5 e 603,1±190,3; B= 26,4±5,2 e 612,7±49,2; C= 12,2±3,6 e 1463,2±122,8; D= 10,2±1,8 e 491,7±75,9. De modo geral, os substratos de 20 e 15PCF não apresentaram diferença estatisticamente significativa. Os implantes A e B inseridos no substrato de 40PCF apresentaram maiores valores de TI, com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$), quando comparados a todas as inserções implantes x substrato. Para a FA, o melhor desempenho foi da interação implante C x substrato 40PCF, seguido dos demais implantes inseridos no mesmo substrato.

Concluiu-se que a maior densidade óssea e os implantes de formato cilíndrico com tratamento de superfície proporcionam maior estabilidade primária dos implantes. (Apoio: CNPq - 149531/2010-9)

Pla073 Níveis de mercúrio sistêmico em pacientes após a substituição de restauração de amálgama com e sem dique de borracha

Rech AS*, Oliveira MT, Pereira JR, Ghizoni JS, Molina GO
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: aline_rech15@hotmail.com

Acredita-se hoje, que a via ocupacional parece ser a mais eficiente cota potencial de contaminação da população pelo mercúrio. Portanto o objetivo foi avaliar a influência da remoção de restaurações amálgama, com e sem o uso de dique de borracha, nos níveis de mercúrio sistêmico na urina de pacientes. Foram selecionados 20 pacientes distribuídos em dois grupos amostrais dependentes: gr1 e gr2 – 10 pacientes avaliados antes e depois da remoção da restauração sem dique de borracha; ga1 e ga2 – pacientes avaliados antes e depois da remoção da restauração com dique de borracha. O método de avaliação laboratorial utilizado foi a espectrofotometria de absorção atômica a vapor frio. Independentemente do grupo todos os sujeitos da amostra tiveram aumento dos níveis de mercúrio após remoção do amálgama. Nos grupos dependentes gr1xgr2 e ga1xga2 houve diferença estatisticamente significativa ($p=0,005012$ e $p=0,009747$, respectivamente).

Existe um risco potencial durante a remoção do amálgama dentário de se aumentar os níveis sistêmicos de mercúrio em pacientes. Apesar dos níveis de mercúrio sistêmico ficarem aquém do limite de tolerância biológico (Ib) preconizado pela organização mundial de saúde (oms), todos os pacientes apresentaram aumento após substituição das restaurações independentemente do uso de dique de borracha. (Apoio: CNPq)

Pla074 Aderência bacteriana sobre Cimentos de Ionômero de Vidro puros e associados à Clorexidina 2% e à Schinus terebinthifolius (Aroeira)

Ferreira GLS*, Alves LA, Freires IA, Castro RD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: gabriela_lacet@hotmail.com

Aderência de bactérias a materiais restauradores pode gerar recidiva de cárie e doença periodontal. Propõe-se verificar a atividade antiaderente de Cimentos de Ionômero de Vidro puros (CIVp) e associados (CIVa) à Clorexidina (2%) e tintura de *Schinus terebinthifolius* [Aroeira (10%)] sobre *Streptococcus mutans* (ATCC 25175). Foram avaliados três CIV (1, 2 e 3), manipulados de acordo com as recomendações dos fabricantes ou com adição das substâncias à formulação. Os corpos de prova foram postos em tubos contendo Brain Heart Infusion Broth + 5% de sacarose e suspensão bacteriana, sendo levados à estufa por 24h, 37°C, microaerofilia. Posteriormente, os microrganismos aderidos aos corpos de prova foram dispersos sob vibração, diluídos e semeados em placas contendo Agar Müeller Hinton para contagem do número de unidades formadoras de colônias (UFC.mL⁻¹). O ensaio foi realizado em triplicata. Análise estatística empregou o teste Tukey de comparação múltipla ($\alpha=0,05$). Verificou-se aderência de $16,0 \times 10^4$, $9,5 \times 10^4$ e $10,7 \times 10^4$ células para os CIVp 1, 2 e 3, respectivamente. Associando-se à Clorexidina a 2%, o número de células aderidas foi de $13,9 \times 10^4$, $21,8 \times 10^4$ e $1,4 \times 10^4$ para cada CIVa, na mesma ordem. Registraram-se $7,8 \times 10^4$, $17,1 \times 10^4$, $4,5 \times 10^4$ células aderidas, em média, respectivamente, para CIVa 1, 2 e 3 associados à Aroeira. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p>0,05$).

CIV 2 apresentou menor aderência bacteriana em sua forma pura. Aroeira e Clorexidina potencializaram a atividade antiaderente para CIVa 1 e 3, respectivamente. (Apoio: Saúde Dental; DFL - 2)

Pla075 Influência do pré-aquecimento de selantes de fissuras na dureza e resistência à plastificação após desafio cariogênico

Pegado CPC*, Pinheiro IVA, Borges BCD, Barreto AS, Borges JS, Bezerra GVG, Gomes CLR, Mesquita JA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: carla_pegado@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar se o pré-aquecimento de selantes de fissuras resinosos aumentaria a dureza e a resistência à plastificação diante de um desafio cariogênico. Oito materiais foram testados: Fluorshield Matizado, Bioseal, Wave A2, Master Flow A2, Fluorshield Branco, Conseal F, Filtek Z350 Flow OA3.5 e OA3.5 Opallis Flow. O aquecimento foi realizado através de um aparelho de microondas (450W) por 60 segundos. Após o aquecimento, a temperatura foi imediatamente mensurada com um termômetro infravermelho. Oitenta espécimes ($n=5$) (40 pré-aquecidas e 40 em temperatura ambiente), foram confeccionadas (1 mm de espessura e 5 mm de diâmetro). Vinte e quatro horas após a polimerização, a dureza Vickers foi avaliada no topo das amostras. Em seguida, estas foram submetidas a uma ciclagem de pH (desafio cariogênico) de 48 horas e outra medição de dureza foi executada. Os dados foram analisados por meio de ANOVA três-critérios com subparcelas e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Fluorshield Matizado, Wave A2, Opallis Flow OA3.5 e Conseal F, quando pré-aquecidos, apresentaram valores de Dureza significativamente maiores do que quando polimerizados em temperatura ambiente. Opallis Flow OA3.5 apresentou os maiores valores de dureza em todas as condições experimentais, enquanto Conseal F apresentou os menores. A maioria dos materiais pré-aquecidos apresentou maior resistência à plastificação diante do desafio cariogênico.

O pré-aquecimento de selantes de fissuras resinosos mostrou-se como um método eficaz em aumentar a dureza e a resistência à plastificação diante de um desafio cariogênico.

Pla076 Avaliação da alteração dimensional de resinas acrílicas

Pires LM*, Abud SR, D'Amico VR, Neto AR, Saavedra GSFA, Jóias RM
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.
E-mail: lia_mei@terra.com.br

A precisão dimensional de resinas acrílicas é importante para vários procedimentos em prótese dentária, influenciando na qualidade dos mesmos. O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração dimensional de três resinas acrílicas ativadas quimicamente. A partir de um cubo usinado em aço inox com arestas de 5mm (GC-control), duplicado com silicone de adição Elite Double 16(Zhermack) foram obtidos três grupos ($n=4$): G1 - resina Jet (Clássico); G2 - resina Duralay (Reliance) e G3 - resina Dencrilay Speed (Vip). Após a polimerização, a distância entre duas arestas foi mensurada com um paquímetro digital (Mitutoyo) e os valores obtidos foram submetidos à ANOVA de um fator e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados indicaram média de 5,00mm para GC, 4,77mm para G1, 4,85mm para G2 e 4,93mm para G3. Todos os grupos apresentaram diferença estatisticamente significativa em relação ao grupo controle e entre si.

Conclui-se que todas as resinas utilizadas apresentaram alteração dimensional, sendo que a maior contração de polimerização ocorreu com a Jet e a menor com a Dencrilay Speed.

Pla077 Avaliação do módulo de elasticidade e tensão de contração de um compósito a base de silorano

Serralvo AD*, Berger SB, Guiraldo RD, Carvalho RV, Moura SK, Catarino MJM, Lopes MB
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: amanda.serralvo@hotmail.com

Materiais à base de silorano vem sendo introduzidos no mercado prometendo menor contração. O propósito deste trabalho foi avaliar a tensão de contração, resistência à flexão e módulo de elasticidade da resina composta à base de silorano Filtek P90 com diferentes métodos de fotoativação. Para a tensão de contração, os compostos ($n=10$, Filtek P90 ou Filtek Z350XT-control) foram inseridas em uma matriz circular de resina fotolástica com orifício de 5 mm de diâmetro e 2 mm de altura. A polimerização foi realizada segundo os protocolos: I – 650mWcm2/20s; II – 325mWcm2/40s, III – 100mWcm2/100s, IV – 100mWcm2/5s + espera 1min + 650mWcm2/19,5s, V – 100mWcm2/5s + espera 3min + 650mWcm2/19,5s. As franjas formadas foram analisadas em um polaroscópio (Photostress LF/Z – 2, Vishay Measurements Group). Para a resistência à flexão e módulo de elasticidade, 10 amostras (10X2X2mm) de cada resina e cada ativação foram submetidas ao teste de flexão de 3 pontos em uma máquina de ensaio universal. Os dados obtidos em MPa foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O composto P90 (15,24±3,84) mostrou tensão de polimerização estatisticamente maior que a Z-250XT (7,44±2,61). A ativação III (9,15±2,96) apresentou menor tensão ($p<0,05$) comparado com I (12,80±3,08), IV (12,90±4,83) e V (10,70±6,35), não diferindo de II (11,15±6,59). Este não diferiu dos demais. P90 (110,51±10,55) mostrou maior resistência ($p<0,05$) à flexão que Z-350XT (93,84±12,47) e também maior ($p<0,05$) módulo de elasticidade (7463±790) que Z-350XT (4807±893).

O compósito à base de silorano gera maior tensão de contração, podendo ser devido sua à maior rigidez. (Apoio: CNPq)

Pla078 Influência na solubilidade de resinas compostas após a atuação de isotônicos

Almeida GRM*, Santos RL, Sales GCF, Sena NS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: giselda227@hotmail.com

Objetivou-se analisar a solubilidade das resinas compostas: microhíbrida, Filtek Z250 e nanoparticulada, Filtek Z350 após a atuação dos isotônicos: Gatorade, Marathon e i9 hidrotônico (todos sabor artificial de limão), utilizando uma abordagem experimental, com procedimento comparativo e estatístico. Foram confeccionados 80 corpos de prova em tubetes de vidro anestésicos divididos em 8 grupos ($n=10$), de acordo com o tipo de resina e do isotônico usado. Durante o experimento os frascos com os corpos de prova ficaram armazenados a 25 °C e imersos em saliva artificial. Os grupos controle após 7 dias tiveram seus corpos removidos da saliva, secos, desidratados em estufa, pesados, e retornaram a saliva para permanecerem pelo próximo ciclo de 7 dias; os grupos experimentais foram submetidos a ação dos isotônicos por um ciclo semanal com ação diária de 10 minutos e ao final de cada ciclo tiveram seus pesos mensurados. Foram ao final 12 semanas de experimento. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial uni e bivariada (ANOVA e teste de Kruskal-Wallis). A resina Z250 imersa no Marathon e no i9 hidrotônico apresentou maior variabilidade de peso, opondo-se quando imersa em saliva artificial. A resina Z350 imersa no Marathon apresentou menor variabilidade. A resina Z250 imersa no Gatorade apresentou pesos mais constantes em função do tempo.

As resinas compostas avaliadas apresentaram diferenças, porém, não foram estatisticamente significativas quando analisadas isoladamente. O isotônico i9 Hidrotônico provocou uma solubilidade menor nas resinas em relação aos outros isotônicos utilizados. (Apoio: CNPq)

Pla079 Influência da proporção de partículas de vidro/silica coloidal no grau de conversão de compósitos fotoativados por LED

Corbi LHS*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lhsartori2@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar o efeito da proporção de partículas de vidro e sílica coloidal no grau de conversão (GC) de compósitos experimentais, fotoativados por LEDs de 2° e 3° geração. Para tanto, compósitos experimentais contendo BisGMA, BisEMA, UDMA e TEGDMA como matriz orgânicas foram manipulados, com fotoiniciador sendo canforquinona/amina. Compostos com partículas de carga (60% em peso) foram avaliados: somente partículas de vidro de Ba-Al-Si (C1), proporção molar de 90:10 de vidro de Ba-Al-Si/silica coloidal (C2), proporção molar de 80:20 de vidro de Ba-Al-Si/silica coloidal (C3) e proporção molar de 70:30 de vidro de Ba-Al-Si/silica coloidal (C4). Dessa forma, espécimes cilíndricos foram confeccionados (5mm de diâmetro x 2mm de espessura). Para a fotoativação, foram utilizados um LED de segunda geração (FlashLite 1401 - FL) e um de terceira geração (UltraLume 5 - UL). A dose de energia foi padronizada (20J). Após 24 horas o GC foi mensurado por FTIR. Para a análise estatística, utilizou-se o ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Para o FL, quando as partículas de sílica coloidal foram adicionadas, o GC diminuiu. A C1 promoveu para o FL, 59,6%, enquanto C2 (45,8%), C3 (30,9%) e C4 (43,1%) promoveram menor GC. Entretanto, a fotoativação com o UL resultou em GC similar (C1 - 58,4%, C2 - 55,7%, C3 - 52,6%), exceto para o C4 (44,1%).

O LED de terceira geração promoveu melhor conversão monomérica comparado ao LED de segunda geração. Um maior conteúdo de partículas de sílica coloidal no compósito promoveu menor grau de conversão para os compósitos experimentais testados. (Apoio: Fapesp)

Pla080 Contaminação por saliva ou talco em luvas de procedimento: influência na resistência flexural de uma resina composta

Nascimento CN*, Martins NM, Moraes RR, Cenci MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: camilann_28@hotmail.com

A manipulação digital de resinas compostas com luvas de procedimentos, apesar de comum na prática clínica, é questionada em virtude da possibilidade de comprometimento das propriedades do material pela contaminação com saliva ou talco. Neste estudo avaliou-se a resistência flexural de três pontos (RF) e o módulo de elasticidade (ME) da resina composta Z250 (3M) após manipulação digital com luvas de procedimentos com e sem talco e contaminadas ou não por saliva. Foram testados seis grupos ($n=10$): G1(luvas com talco), G2(luvas sem talco), G3(luvas com talco e saliva), G4(luvas sem talco e saliva), G5(luvas com talco e saliva, limpas com etanol 70%) e G6(sem manipulação digital). A resina foi inserida em quatro incrementos numa matriz metálica retangular bipartida (comprimento 2,5cm; largura 2mm; altura 2mm) com manipulação digital da resina por 10s (exceto G6) e fotoativação dos três primeiros incrementos por 30s e do último pelo dobro do tempo citado (600mW/cm²). O teste foi realizado em máquina de ensaios mecânicos após 24h, e os dados analisados com ANOVA e Holm-Sidak. Médias±DP para RF (MPa) foram 87±25^a (G1), 59±17^b (G2), 56±11^b (G3), 132±27^b (G4), 151±24^b (G5) e 54±24^a (G6), e para ME (GPa) foram 9,5±1,3^a (G1), 8,5±0,3^a (G2), 8,2±1,6^a (G3), 13,6±1,1^b (G4), 13,8±1,9^b (G5) e 6,2±1,4^a (G6).

A não manipulação digital parece comprometer a resistência flexural e o módulo de elasticidade da resina composta testada, bem como a contaminação simultânea por saliva e talco, porém a limpeza com etanol 70% e a presença de saliva parecem reverter esse efeito.

Pla081 Efeito da desinfecção e armazenagem na resistência à flexão de resinas acrílicas para prótese ocular

Nobrega AS*, Santos DM, Goiato MC, Moreno A, Alves-Rezende MCR, Haddad MF, Pesqueira AA, Bannwart LC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: dha_sn@hotmail.com

A prótese ocular encontra-se em uma das várias modalidades da prótese bucomaxilofacial. A ocorrência de fratura nas resinas é um dos fatores que interfere na manutenção do tratamento. Este trabalho objetivou avaliar o efeito da desinfecção química e da armazenagem sobre a resistência à flexão de duas resinas acrílicas termopolimerizáveis utilizadas na confecção de próteses oculares. Foram confeccionadas 140 amostras com dimensões de 64 x 10 x 3,3mm para o teste de resistência a flexão. Metade dessas amostras foi confeccionada com resina acrílica para esclera artificial N1 e, a outra metade, com resina acrílica incolor para prótese ocular, ambas ativadas por energia de microondas. As amostras foram armazenadas em soro fisiológico com desinfecção diária, e distribuídas em grupos de acordo com a desinfecção realizada: controle (sem desinfecção) (I), sabão neutro (II), opti-Free (III), efferdent (IV), hipoclorito a 1% (V) e clorexidina a 4% (VI). O teste de resistência à flexão das amostras foi realizado antes e após 60 e 120 dias de armazenagem em soro fisiológico e desinfecção periódica. Os valores obtidos foram analisados por ANOVA e teste de Tukey HSD ($\alpha=0,05$). Pelos resultados observou-se que a resina N1 apresentou significativamente maior resistência à flexão que a resina incolor e o período de 120 dias de armazenagem com desinfecção produziu alterações significativas nas amostras desinfetadas com clorexidina.

Concluiu-se diminuição de todos os valores de resistência à flexão das amostras ao longo do curso do experimento, com alterações significativas para as amostras desinfetadas com clorexidina. (Apoio: Fapesp - 2009/18432-9)

Pla082 Influência da opacidade e do tipo de monômero na microdureza de compósitos odontológicos com o aumento da distância da luz emitida

Luz MC*, Zanetti EM, França FMG, Basting RT, Arias VG
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: mariana.luz@globo.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da opacidade e do tipo de monômero no grau de polimerização dos compósitos fotoativados a uma distância de 5mm da ponteira (simulando cavidades em dentes posteriores com dificuldade de aproximação da ponteira). Foram confeccionados 28 discos de resina composta (2mm espessura x 5mm de diâmetro) divididos em 4 grupos (n=7): G1: resina translúcida (Filtek Z350 XT AT 3M/ESPE); G2: resina de corpo (Filtek Z350 XT cor A2 3M/ESPE); G3: resina de dentina (Filtek Z350 XT cor A2 3M/ESPE); G4: resina a base de silorano (P90 cor A2 3M/ESPE). As amostras foram polimerizadas com luz halógena (Demetron Kerr) por 40s, com dispositivo padronizador de distância de 5mm (250mW/cm²); a potência, medida também sem o dispositivo para verificar irradiação, aferiu em média 452 mW/cm². Após o polimento, a microdureza Knoop do topo e base foi aferida com carga de 10g por 5s (três endentações em cada superfície). A ANOVA (Análise de Variância) em parcela subdividida demonstrou que a média (desvio-padrão) de microdureza do G4=32,01(14,02)B, diferiu estatisticamente dos demais grupos (p=0,0002): G1=55,12(15,29)A, G2=46,52(16,91)A e G3=44,74(19,85)A.

Concluiu-se que, a uma distância de 5mm, houve diminuição de 55% da intensidade de potência, a resina à base de silorano apresentou menor microdureza e a opacidade não interferiu no grau de polimerização nas superfícies avaliadas.

Pla083 Efeito de anti-sépticos bucais sobre a rugosidade superfície de um compósito comercial nanoparticulado

Silva SB, Soares MB, Naves LZ, Inoue RT, Menezes FCH, Borges LH, Gonçalves LS
Biomateriais - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: karine_martins@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito de anti-sépticos bucais sobre rugosidade da superfície de uma resina composta nanoparticulada. Foram confeccionados discos de Filtek Z350, a mensuração inicial da rugosidade (μm) foi realizada logo após a confecção das amostras com Rugosímetro Surfcorfer (SE 1700, KosakaLab). Os discos foram separados aleatoriamente em frascos eppendorf com água deionizada a 37°C e divididos em 4 grupos (n=5) de acordo com solução utilizada: Controle (sem exposição ao anti-séptico), G1-Plax, G2-Plax Whitening e G3-Listerine. Durante 30 d as amostras permaneceram imersas em água deionizada sendo imersas no respectivo anti-séptico por 1 min a cada 12 h. Após 30 d os discos foram lavados com água deionizada, armazenados em estufa por 24 h e a rugosidade final realizada com os mesmos parâmetros iniciais. Duas amostras representativas de cada grupo foram analisadas em MEV para avaliar as modificações na morfologia de superfície. Análise de Variância de dois fatores e o teste de t-student para amostras pareadas mostrou não haver diferença estatística significante entre os valores de dureza inicial: Controle (0,12±0,04); G1 (0,13±0,05); G2 (0,11±0,03); G3 (0,11±0,02); e final: Controle (0,16±0,04); G1 (0,15±0,02); G2 (0,13±0,007) e G3 (0,15±0,02).

As soluções anti-sépticas não promoveram alterações significativas na rugosidade de superfície do compósito Filtek Z350 no período estudado.

Pla084 Influência da radiação na desmineralização do esmalte após desafio cariogênico: avaliação da rugosidade de superfície

Wanderley-e-Lima RB*, Almeida JR, Meireles SS, Silva FDSCM, Pontual MLA, Duarte RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.
E-mail: renally_18@hotmail.com

O ambiente oral de pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço, ainda representa um desafio para odontologia restauradora. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da radiação X na desmineralização do esmalte bovino *in vitro* pela indução de lesões artificiais de cárie adjacentes a dois cimentos de ionômero de vidro. Foram confeccionados 40 corpos-de-prova de cada material. Os corpos de prova foram divididos em 4 grupos de acordo com a dose de radiação (Sem radiação, 10Gy, 30Gy e 60 Gy). Cavidades padronizadas foram confeccionadas em 80 blocos de esmalte bovino divididos em 08 grupos experimentais (n=10) de acordo com o material e tratamento: A – dentifício com flúor e B – dentifício sem flúor. Após ensaio de rugosidade inicial, os blocos de esmalte foram restaurados e submetidos à ciclagem de pH. Foram realizados diariamente os tratamentos com dentifício fluoretado e sem flúor por 5 min. Após a ciclagem, novo ensaio de rugosidade foi realizado. A partir dos dados obtidos foi calculado o incremento de rugosidade do esmalte nos grupos e as médias comparadas através da análise de variância e teste Tukey ($p<0,05$). A radiação influenciou o incremento da rugosidade do esmalte adjacentes dos materiais quando em associação com dentifício sem flúor. Houve menor incremento de rugosidade superficial do esmalte quando associado ao dentifício fluoretado.

A associação de materiais restauradores que liberam flúor como os cimentos de ionômero de vidro e dentifícios fluoretados pode ser considerada uma alternativa para a prevenção de lesões de cárie de radiação. (Apoio: CNPq - 119142/2010-4)

Pla085 Estabilidade de cor de resina acrílica termopolimerizável submetida à desinfecção por micro-ondas

Leonardo CG*, Cruvinel DR, Alandia-Román CC, Roselino LMR, Pires-de-Souza FCP, Panzeri H
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: camila.leonardo@usp.br

Dada a necessidade de desinfecção de próteses totais para proteção do paciente quanto à infecções bucais, os materiais que a compõem estão sujeitos a ação dos agentes desinfetantes. O objetivo do estudo foi analisar a alteração de cor de resinas acrílicas (RA) submetidas à desinfecção por micro-ondas. Foram obtidos 40 discos (16x6mm) de RA termicamente ativada rosa (Vipi-Crill) em polimerizadora termopneumática (120°C – 60psi) os quais receberam acabamento e polimento com lixa d'água (320, 600 e 1200) e foram submetidos a leituras iniciais de cor (Espectrofotômetro PCB 6807). As amostras foram separadas em grupos (n=10) segundo o tipo de tratamento desinfetante a que foram submetidas: controle – sem tratamento (Rc), micro-ondas a seco (Rs), micro-ondas com água (Ra) hipoclorito a 1% (Rh). Os grupos Rs e Ra foram submetidos à 5 ciclos de desinfecção por micro-ondas por 5 min (670W) e Rh a 5 ciclos de imersão de 20 minutos em hipoclorito a 1%. Após desinfecção, realizaram-se leituras finais de cor. As médias de alteração de cor (ΔE) foram submetidas à análise estatística (1-way ANOVA – Tukey – $p<0,05$) e não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos ($p>0,05$). Todos os valores médios de (ΔE) estavam dentro dos limites clinicamente aceitáveis ($\Delta E<3,3$).

Concluiu-se que, considerando as alterações de cor, o micro-ondas é um método viável de desinfecção de RA, independente do ambiente em que é colocado (seco ou úmido).

Pla086 Efeito da contração de polimerização de dois compósitos quimicamente distintos sobre a formação de fendas marginais

Santos JS*, Francisconi PAS, Ishikiriyama SK, Honório HM, Borges AFS
Dentística, Endodontia e Materiais Dentá - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: juliete.santos@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a formação de fendas marginais em dois diferentes compósitos. Dez primeiros molares inferiores permanentes receberam preparos tipo classe II nas faces mesiais e distais e foram restaurados com o sistema de união Clearfil SE Bond + compósito Filtek Z-350 (G1) e com o sistema de união P90 + compósito Filtek P90 (G2), respectivamente. Após 24hs de estocagem em umidade absoluta a 37 °C os espécimes foram avaliados quanto à formação de fenda marginal (Avaliação Inicial - AI) . As margens das restaurações foram coradas, fotografadas e as imagens avaliadas no software Image Tool 3.0. O comprimento das fendas formadas foi calculado como porcentagem do comprimento total das margens. Em seguida, os espécimes foram submetidos ao ensaio termomecânico; 100.000 ciclos mecânicos a 2 Hz e carga de 60N; ciclagem térmica: 50.000 ciclos (5 ° C e 55 ° C, por 30s). Após as ciclagens, os espécimes foram novamente avaliados quanto à formação de fendas marginais (Avaliação Final - AF). Os dados foram submetidos à análise estatística Teste T para comparação entre G1 e G2, na AI e na AF; Teste T pareado para a diferença de fendas (AF - AI) e entre todos grupos (AI e AF). Houve diferença estatisticamente significante entre G1 e G2, em AI e AF, sendo que as diferenças entre fendas antes e depois das ciclagens não foram significativas entre eles. G1, apresentou aumento significativo da porcentagem de fenda após as ciclagens e G2, não apresentou

Filtek P90 apresentou menor porcentagem de fenda marginal que Filtek Z350 antes e após fadiga, que não resultou em aumento de fendas na primeira, mas sim na segunda (Apoio: FAPESP - 2009/14762-4)

Pla087 Influência da Manipulação da Superfície de Implantes em sua Macro e Microestrutura

Valente MLC*, Reis AC, Shimano AC, Lepri CP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mari_valente_83@ig.com.br

As estabilidades primária e secundária dos implantes odontológicos estão diretamente relacionadas com as características de sua superfície. O objetivo desse estudo foi analisar a superfície (macroestrutura) e composição (microestrutura) de implantes de diferentes formatos e tratamentos de superfície (submetidos a manipulação prévia), através de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectrometria Dispersiva de Raios - X (EDS). Foram utilizados quatro tipos de implantes: Máster Screw, Máster Conect AR, Máster Porous e Cônico, cada um foi inserido e arrancado duas vezes em osso artificial (marca Symbone), totalizando 32 implantes e 8 amostras. Antes de cada inserção realizada com torque padronizado e após cada arrancamento, realizado em Máquina Universal de Ensaios (EMIC MEM 2000) analisou-se os implantes em MEV e EDS (Zeiss EVO50), sob aumento de 35 vezes. Os resultados dos ensaios mecânicos foram submetidos a análise estatística ANOVA, seguida pelo Teste de Tukey (com significância de 5 % para os testes). O implante com tensão máxima para o arrancamento foi o Máster Porous com diferença estatística de (tukey: FD – $p=0,014$; FA – $p=0,009$) para o Cônico. Quanto à caracterização superficial morfológica não foram detectadas alterações estruturais apenas acúmulo de carbono, na composição foram encontradas diferenças nas concentrações dos elementos Titânio, Oxigênio e Substrato.

Os implantes Máster Porous demonstraram maior resistência ao arrancamento e as diferenças na microestrutura dos implantes não significam prejuízo para a osseointegração. (Apoio: Fapesp - 2009/10658-8)

Pla088 Radiopacidade de cimentos endodônticos: comparação entre duas metodologias

Hoppe CB*, Kopper PMP, Fontanella VRC, Montagner F, Sô MVR, Grecca FS
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: kkhoppe@hotmail.com

Este estudo comparou a radiopacidade dos cimentos obturadores AH Plus, Endofill e Epiphany através de duas diferentes metodologias. Foi criado um bloco simulador de tecido com o objetivo de reproduzir a sobreposição das estruturas de suporte. Tubos de polietileno preenchidos com cada um dos cimentos (n=5), foram colocados no interior do canal radicular de um dente preparado posicionado neste simulador e radiografados. Discos padronizados de cada cimento (n=5) foram confeccionados e, radiografados. As radiografias foram digitalizadas e as imagens analisadas utilizando a ferramenta de histograma do software Adobe Photoshop. Os valores de tons de cinza foram medidos. Para comparar a radiopacidade dos cimentos, considerando cada método independentemente, foram utilizados os testes estatísticos ANOVA e Tukey. Para comparar os métodos, foi aplicado teste-t para amostras independentes e para comparar os dados obtidos com a radiopacidade da dentina foi utilizado teste-t para amostras dependentes ($p<0,05$). Quando se utilizou o simulador de tecidos, o AH Plus e o Epiphany foram mais radiopacos do que o Endofill e todos os cimentos apresentaram radiopacidade superior a dentina. Quando se utilizou os discos padronizados, todos cimentos apresentaram valores significativamente maiores do que quando utilizado o simulador, o cimento AH Plus se mostrou mais radiopaco, seguido do Epiphany e do Endofill.

O cimento AH Plus foi o mais radiopaco para os dois métodos. A metodologia proposta para reproduzir a sobreposição das estruturas de suporte revelou ser eficiente na avaliação da radiopacidade.

Pla089 **Influência dos ciclos de esterilização e da potência de ultra-som na capacidade de corte e temperatura da ponta diamantada CVdentus®**

Fiod-Júnior JA*, Silveira R, Roselino PL, Brandão IMG, Marangoni S, Vinholis AHC, Macedo LD, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANÇA.
E-mail: joaofiod@netsite.com.br

O conceito de preservação das estruturas dentais tem impulsionado o desenvolvimento de instrumentos mais precisos. Esse trabalho avaliou a capacidade de corte e temperatura da ponta diamantada CVdentUS®, aplicada com diferentes potências de ultra-som e após 30 ciclos de esterilização. A eficiência de corte de 5 pontas CVdentUS® C1 foi avaliada pelo método gravimétrico e utilizando dentes artificiais (Dentsply) como substrato de desgaste. A pressão de corte foi padronizada utilizando-se um dispositivo contendo um eixo dotado de sistema de equilíbrio, que manteve o peso de contato entre 57g e 63g. Inicialmente, a balança analítica (Mettler) foi zerada e cada dente pesado para obtenção do peso inicial (P1). A seguir, cortes com duração de 30s foram realizados sob fluxo de água e os dentes foram novamente pesados (P2). As pontas foram autoclavadas (Dabi-Atlante, 30 ciclos, 121°C, 1atm, 20min) e, na sequência, realizados os desgastes dentais e a pesagem final (P3). Para cada ponta, o experimento foi realizado com o ultra-som (Profi II AS Ceramic, Dabi-Atlante) ajustado nas potências II, III e IV. Para avaliação da temperatura, o feixe do termômetro digital a laser (Mesco) foi posicionado na ponta ativa durante os cortes, sendo os valores obtidos analisados (Anova One-way, Tukey, p<0,05). Não houve variação significativa de perda de massa dos dentes artificiais e da temperatura das pontas no experimento.

Conclui-se que os ciclos de esterilização não influenciaram a capacidade de corte e a temperatura das pontas CVdentUS®, independente da potência do ultra-som.

Pla090 **Avaliação das propriedades físicas do esmalte após utilização de agentes clareadores com cálcio**

Falsete TB*, Lima DANL, Bertoldo CES, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lovadino JR
Odontologia ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: tassia_falsete@hotmail.com

Este estudo "in vitro" avaliou as propriedades físicas do esmalte dental após utilização de peróxido de hidrogênio e sem cálcio e aplicação do fluor neutro. Foram utilizados 40 blocos de esmalte bovino, divididos em 4 grupos (n=10): G1 - peróxido de hidrogênio (PH) a 35% com cálcio (Whitness HP Blue - FGM) seguido da aplicação de fluor neutro a 2% por 2 minutos, G2 - PH a 35% com cálcio e armazenamento em saliva artificial por 7 dias, G3 - PH a 35% (Whitness HP Max - FGM) seguido da aplicação de fluor neutro a 2% por 2 minutos, e G4 - PH a 35% e armazenamento em saliva artificial por 7 dias. Leituras de microdureza e de rugosidade foram realizadas nos tempos: L1 - inicial, L2 - após a realização do clareamento e L3 após aplicação de fluor. Os dados foram analisados utilizando-se ANOVA "dois fatores" e teste de Tukey (α=5%). Observou-se que os clareadores testados diminuíram a microdureza e aumentaram a rugosidade do esmalte de maneira significativa. Em L2, os grupos G1 e G2 apresentaram maiores valores de microdureza em relação a G3 e G4, respectivamente. L3 apresentou maior dureza em relação a L2 para todos os grupos testados. Os grupos com e sem fluor não diferiram estatisticamente entre si para dureza (p=0,6892) e rugosidade (p=0,3169).

Pode-se concluir que, para ambos os clareadores, a rugosidade superficial do esmalte aumentou e não se alterou após imersão em saliva ou fluor. Quanto à microdureza, sua redução foi menor para o clareador com cálcio, e a aplicação de fluor neutro ou imersão em saliva artificial, após o clareamento, foi eficaz na recuperação dos valores de dureza iniciais. (Apoio: CNPq)

Pla091 **Avaliação colorimétrica do esmalte submetido ao manchamento após o clareamento com diferentes concentrações de peróxido de hidrogênio**

Alexandrino LD*, Guimarães DM, Rodrigues LM, Araújo JLN, Esteves RA, Turbino ML, Silva CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: larissa.dias91@gmail.com

Este trabalho avaliou a alteração de cor do esmalte submetido ao manchamento com solução de café e colorífico após clareamento com diferentes concentrações de peróxido de hidrogênio (PH) por meio da colorimetria tristímulus. 25 fragmentos de esmalte bovino foram divididos em 5 grupos experimentais (n=5) de acordo com a concentração do PH e a ativação por luz (AL) ou não (NA) por laser/LED (Whitening Lase II/ DMC): G1 - não clareado (controle); G2 - HP 35% (Whitness HP Blue/FGM) (NA, 40""); G3 - HP 35% (Lase Peroxide/DMC) (LA, 15""); G4 - HP 20% (Whitness HP Blue/FGM) (NA, 50""); G5 - HP 7.5% (Day White ACP/ Discus-Dental). Os grupos G2, G3 e G4 receberam 4 aplicações com intervalos de 7 dias e o G5 foi exposto ao clareamento por 1 hora durante 21 dias. Após cada sessão, os fragmentos foram polidos com roda de feltro e pasta de polimento. Após 20 dias do clareamento dentário todos os espécimes foram imersos diariamente durante 4 horas em solução de manchador, alternando-se diariamente entre o café e colorífico durante 28 dias. As leituras foram realizadas no Colorímetro Tristímulus CR-400 (Konica Minolta). Os resultados foram avaliados por ANOVA e Tukey (p<0,05%). Os resultados de ΔE foram: G1 - 21,32 ± 0,85; G2 - 29,03 ± 4,19; G3 - 28,14 ± 3,77; G4 - 30,91 ± 4,42; G5 - 28,0 ± 5,38.

O esmalte clareado apresentou maior absorção de pigmentos do que o não clareado. A concentração e a ativação com LASER/LED do PH não influenciaram no manchamento do esmalte clareado.

Pla092 **Efeito do tipo de retentor, coroa e remanescente dental em incisivos centrais com raízes enfraquecidas - Análise por elementos finitos**

Saltarello RC*, Verissimo C, Queiroz CL, Simamoto-Júnior PC, Menezes MS, Soares CJ, Santos-Filho PCF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: rebecasaltarello@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência do tipo de retentor, coroa e remanescente dental na biomecânica de incisivos centrais com enfraquecimento radicular pelo método de elementos finitos. Para geração do modelo 2D, imagens de um osso alveolar, um incisivo central e dois tipos de pinos foram gerados no AutoCAD Mechanical V6 e exportados para o ANSYS 9.0. Neste realizou-se a inserção das propriedades mecânicas, malhagem e condições de contorno. Foram gerados 9 modelos sendo um do dente hígido e 8 de acordo com os fatores em estudo: tipo de coroa: metalocerâmica (CM) e cerâmica reforçada por alumina (CC), tipo de retentor: pino de fibra de vidro (PFV) e núcleo metálico fundido (NMF) e quantidade de remanescente: ausência de remanescente (ARE) e 2mm (RE2). As raízes foram enfraquecidas com uma espessura de 0,5 mm de remanescente na cervical convergindo para um diâmetro apical de 2,5 mm. Aplicou-se um carregamento de 2 N com 135° em relação ao longo eixo do dente na face palatina. Os resultados foram analisados pelos critérios de Von Mises e tensão máxima principal. Quanto ao tipo de pino, houve concentração de tensões no interior do canal radicular no NMF já os modelos com PFV distribuíram homogeneamente as tensões. A associação entre o PFV e CC-CM, favoreceu a concentração de tensões no coping de alumina (CC) e no coping metálico (CM), em menor intensidade, independentemente do remanescente.

Conclui-se que a presença de remanescente coronário melhora o padrão de distribuição de tensão independente do tipo de retentor e que a associação entre PFV e CC tende a preservar a estrutura dental.

Pla093 **Sensibilidade provocada por H2O2 à 15% contendo nanopartículas de óxido de titânio nitrogenado**

Wajngarten D*, Bortolatto JF, Santezi-Neto C, Arruda AM, Luiz ACC, Pretel H, Dantas AAR, Oliveira-Júnior OB
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: daniellewajngart@foar.unesp.br

A sensibilidade provocada pelo clareamento dental é o principal efeito adverso desta técnica. Atualmente, foram introduzidos no mercado novos agentes clareadores baseados na ação de um semi-condutor nanoparticulado (TiO2 ou TiO2N), tendo como principal característica a alta biocompatibilidade e o baixo nível de sensibilidade resultante. Este estudo foi conduzido para testar a sensibilidade dolorosa determinada por um agente clareador a base de H2O2 à 15% contendo nanopartículas de TiO2N, para clareamento dental de consultório. 40 voluntários, de ambos os gêneros, com idades entre 18 e 25 anos, foram divididos em dois grupos, nos quais receberam o seguinte protocolo de clareamento: GI - peróxido de hidrogênio a 35%, com tempo total de contato do agente clareador com a estrutura dental de 135 minutos e GII - peróxido de hidrogênio a 15% contendo nanopartículas de TiO2N, fotocatalizado por luz conjugada LED/LASER, com irradiação de 300 mW/cm2, por um tempo total de 144 min. Para determinação da sensibilidade resultante foi utilizada escala visual VAS modificada. Os dados foram analisados por meio do método de equações de estimação generalizadas (GEE), comparações múltiplas ad Hoc de Bonferroni com significância de 5%. A utilização do gel clareador H2O2 a 15% contendo TiO2N resultou em menor frequência e intensidade de sensibilidade provocada que em GI (37,6 ± 6,1% para GI contra 11,9 ± 5,0% de GII) e maior eficiência de clareamento (p<0,05).

Conclui-se que o agente de menor concentração reduz a sensibilidade provocada, aumentando a segurança do clareamento dental.

Pla094 **Influência do polimento pós-clareamento na microdureza e morfologia de superfície do esmalte dentário**

Lima DMB*, Duarte RM, Passos TA, Lima SJG, Meireles SS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: dened_@hotmail.com

O objetivo foi avaliar in vitro a influência do polimento, após tratamento clareador, na microdureza e morfologia de superfície do esmalte. Foram utilizados 36 incisivos bovinos, os quais tiveram as coroas seccionadas, originando blocos em esmalte (6x6x2 mm) que foram randomizados em 3 grupos (n=12): saliva artificial (controle); peróxido de hidrogênio a 35% sem polimento (PH35) e com polimento pós tratamento clareador (PH35Pol). PH35 e PH35Pol foram submetidos a 2 sessões de clareamento de 40 min de duração cada, com intervalo de 7 dias, segundo as recomendações do fabricante. PH35Pol, após cada sessão, foi polido com pasta de granulação extra fina e disco de feltro. Os grupos foram armazenados em saliva artificial, trocada diariamente. A morfologia de superfície foi avaliada em microscopia eletrônica de varredura (MEV) e a microdureza por indentador Vickers nos tempos: baseline (T0), logo após (T1) e sete dias após o tratamento (T2). Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes t-pareado, ANOVA e Tukey (p=0,05). Apenas o grupo PH35 apresentou redução significativa da microdureza no T1 (p<0,01), no entanto, em T2 não foram observadas diferenças significativas para nenhum grupo de tratamento (p>0,1). Também não foram observadas diferenças entre PH35 e PH35Pol em nenhum período de avaliação (p>0,2). Na MEV, foram observadas grandes alterações apenas na morfologia de superfície do esmalte tratado com PH35.

Conclui-se que o polimento pós-clareamento dental aumentou a microdureza e ajudou na manutenção da regularidade de superfície do esmalte dentário. (Apoio: CNPq - 121560/2010-4)

Pla095 **Comparação da luminosidade de resinas compostas indicadas para esmalte clareado e resina de valor**

Rodrigues D*, Cardoso PC, Rodrigues-gonçalves-De-oliveira MB, Lopes LG, Souza JB, Barata TJE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: daniel_rodrigues01@hotmail.com

As resinas de valor são uma opção restauradora quando se deseja diminuir a luminosidade da restauração, e as resinas para dentes clareados devem ser utilizadas para aumentar a luminosidade. O objetivo deste estudo foi comparar a luminosidade (L*) de resina para esmalte clareado e resina de valor. Cento e trinta espécimes foram obtidos: GI (n=30), resina de valor - Opallis (FGM) nos níveis alto, (VH), médio (VM) e baixo (VL); GII (n=30), resina para esmalte clareado - Opallis nos níveis alto, (BH), médio (BM) e baixo (BL); GIII (n=30), resina de valor - 4 Seasons (Ivoclar, Vivadent) nos níveis alto, (H), médio (M) e baixo (L) e GIV (n=40), resina para esmalte clareado - 4 Seasons nos níveis alto, (XXL) (XL), médio (L) e baixo (M). As amostras foram posicionadas sobre discos de resina composta para dentina (cor A1 e espessura de 2mm) para mensuração de cor com espectrofotômetro VITA Easyshade. Os valores de L* (Média ± DP) foram: GI,VH: 80,39 ± 1,17; GI, VM: 76,71 ± 0,92; GI,VL: 73,78 ± 0,60; GII, BH: 85,44 ± 0,41; GII, BM: 83,16 ± 1,01; GII, BL: 82,06 ± 0,64; GIII,H: 76,49 ± 1,28; GIII,M: 78,61 ± 0,46; GIII,L: 70,83 ± 0,90; GIV,XXL: 84,67 ± 0,42; GIV,XL: 84,50 ± 1,19; GIV, L: 80,06 ± 1,00 e GIV,M: 77,50 ± 1,44. Observou-se diferença estatística (ANOVA) entre os grupos GI e GIII para todos os níveis (p<0,01). O grupo GII apresentou maiores valores de L* do que a GIV nos níveis médio (p < 0,01) e baixo (p < 0,01).

Concluiu-se que as resinas para esmalte clareado apresentaram luminosidade mais alta do que as de valor em ambas as marcas comerciais. A resina Opallis apresentou maior luminosidade que a 4 Seasons.

Pla096 **Efeito da desproteção da dentina na resistência união de adesivos experimentais com diferentes concentrações de solventes**

Borges MG*, Rocha GP, Araujo JES, Oliveira AS, Moraes RR, Menezes MS, Faria-e-Silva AL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: mah_borges@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito do tipo de solvente do adesivo na união à dentina usando uma técnica convencional ou alternativa com desproteção da dentina. Hemi-seções coronárias, incluídas em cilindros de resina acrílica, foram desgastadas até a exposição de uma superfície dentinária plana de profundidade média. Em metade das amostras, a dentina foi mantida úmida após condicionamento ácido, sendo que nas demais foi aplicado hipoclorito de sódio a 10% por 1 minuto. Foram utilizados adesivos experimentais baseados em BisGMA e HEMA (60:40 em peso), canforquinona e BHT. Os solventes e concentrações utilizadas foram: etanol (30, 15 ou 7,5%) ou acetona (60, 30 ou 15%). Após aplicação e fotoativação do adesivo, cilindros de resina composta com 1 mm de diâmetro foram confeccionados sobre a dentina hibridizada, sendo submetidas a ensaio de cisalhamento (n = 6). Os dados foram analisados através de ANOVA três fatores e método de Fisher LSD (α=0,05). Na técnica convencional, diferenças na união foram observadas apenas para o solvente etanol quando o uso de 7,5% resultou em menores valores, não havendo diferença entre as outras concentrações. Já para a dentina desproteção, tanto para adesivos com acetona ou etanol, houve semelhança nos valores de união independente da concentração do solvente.

A perda de solvente influenciou negativamente na união apenas com adesivo à base de etanol quando a técnica de união convencional foi utilizada. Entretanto a remoção do colágeno com hipoclorito de sódio eliminou o efeito da concentração de solvente na união do adesivo à dentina.

Pla097 Avaliação da radiodensidade de Ionômeros de vidro convencionais e modificados por resina

Oliveira MRC*, Oliveira PHC, Albino LGB, Arrais CAG, Cassoni A, Reis AF, Rodrigues JA
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: luishenrique.c.o@hotmail.com

Os ionômeros de vidro devem possuir radiodensidade adequada para se distinguirem de lesões de cárie secundárias e para a avaliação da adaptação das restaurações. Este estudo comparou a radiodensidade de 11 ionômeros de vidro, convencionais (CO) e modificados por resina (MR) tendo como parâmetro uma escala de alumínio. Onze corpos-de-prova de cada grupo (n=12) foram confeccionados em matriz de silicone de adição com 1mm de espessura. Para ionômeros MR, foi utilizada fotoativação com luz LED (Radii Cal; 1600mW/cm2). Os corpos-de-prova foram aleatoriamente posicionados sobre filmes radiográficos periapicais e radiografados juntamente com a escala de alumínio em um aparelho de raio X de 60kV e 10mA, distância foco-filme de 10cm e tempo de exposição de 0,7s. Os filmes foram revelados, digitalizados e a radiopacidade dos corpos-de-prova foi avaliada qualitativamente por 2 examinadores calibrados. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal Wallis (p<0,05) e teste de Dunn. As medianas (mínimo-máximo), e resultados de Dunn foram: Iononaster (Wilcos - CO): 1(1-1A); Resiglass (Biodinâmica - MR): 1(1-2)AB; Maxxion R (FGM - CO): 1(1-4)AB; Vidrion R (SSWhite - CO): 1(1-5)AB; Vitremer (3M ESPE - MR): 2(1-4)ABCD; Ionoseal (Voco - MR): 3(1-3)ABCD; Vitrofil (DFL - CO): 3,5(1-4)BCD; Ketac Fil (3M ESPE - CO): 2,5(1-4)CD; Riva Light Cure (SDI - MR): 4(1-4)CD; Riva Self Cure (SDI - CO): 3(3-4)CD; ChemFil Rock (Dentsply Caulk - CO): 3,5(2-4)D.

Grande parte dos ionômeros apresenta radiodensidade insuficiente para adequada avaliação clínica de cavidades restauradas.

Pla098 Influência de agentes remineralizantes na microdureza do esmalte clareado sadio e desmineralizado: estudo in situ

Guimarães CA*, Borges AB, Ramos CJ, Borges ALS, Pucci CR, Torres CRG
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: krolguim@hotmail.com

Este estudo avaliou, in situ, o efeito da adição de cálcio e flúor no gel clareador à base de peróxido de hidrogênio (PH) a 35% sobre a microdureza do esmalte sadio (ES) e desmineralizado (ED). Corpos de prova cilíndricos de esmalte bovino (3 x 2mm) foram divididos em dois grupos (n=30): ES e ED. Cada grupo foi dividido em três subgrupos, de acordo com o gel clareador: PH35% (controle); PH35% + gluconato de cálcio a 2%, PH35% + fluoreto de sódio a 0,6%. O clareamento foi realizado ex vivo, em uma sessão. Os espécimes foram fixados em dispositivos intra-orais utilizados por 10 voluntários durante sete dias. A microdureza Knoop (KHN) foi medida antes e após os tratamentos clareadores, bem como após 1 e 7 dias de exposição à saliva. Os dados foram analisados por RM-ANOVA (5%) e apresentaram diferença significativa para o fator tempo (p=0,001). A aplicação do teste de Tukey para o grupo ES revelou média de KHN significativamente menor para o período imediatamente pós-clareamento comparado aos valores iniciais e após 7 dias. Para amostras de ED, as menores médias foram obtidas para o período inicial. O clareamento com PH+Cálcio aumentou significativamente a KHN no período pós-clareamento e a exposição à saliva resultou no aumento da KHN para todos os grupos.

O clareamento com PH 35% promoveu redução significativa na microdureza dos grupos com ES e não exacerbou a desmineralização da lesão de cárie inicial. A adição de agentes remineralizantes nos géis clareadores pode desempenhar um papel importante na manutenção dos valores de microdureza do ES e induzir a remineralização do ED. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/52212-6)

Pla099 Quantificação da pigmentação de resina composta após polimentação com pastas polidoras

Polli MJ*, Pavei B, Arossi GA
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: maiara_polli@hotmail.com

Objetivo do trabalho foi quantificar variação de cor produzida por corantes (café e vinho) em resina Opallis submetida a polimento com pastas polidoras. Amostras cor A2 (n=5), foram divididas em grupos conforme o tratamento superficial realizado: Controle Negativo – sem tratamento superficial, ficando com a lisura da tira de matriz (TM); Grupo 1 – Branco de Espanha (BE); Grupo 2 – Pedra pomes (PP); Grupo 3 – Pasta Diamantada Média (PDM); Grupo 4 – Pasta Diamantada Fina (PDF). As amostras foram imersas em corantes e água por 30 dias, e fotografias digitais foram obtidas, com câmera Canon DS126151 ISO 1600 M 1/100 F 16, lente macro, flash circular, distância focal 20 cm. Com o Photoshop® se quantificou a variação de cor gerada usando o valor numérico (ΔRGB - vermelho, verde e azul) que o software atribui a cada pixel da imagem. Quanto menor o ΔRGB, mais escura a superfície. A análise estatística foi ANOVA/Tukey. Nos resultados o vinho (TM= 121,37 BE= 121,09 PP= 123,79 PDM= 138,65 PDF= 138,97) tem o maior potencial corante, seguido do café (TM= 151,27 BE= 142,03 PP= 158,69 PDM= 160,92 PDF= 169,19) e ambos diferem significativamente da água (TM= 173,06 BE= 183,60 PP= 189,31 PDM= 188,23 PDF= 180), independente do polimento utilizado. No café, com exceção de BE, todos os polimentos foram eficientes na prevenção/diminuição da pigmentação. No vinho, somente pastas industrializadas foram eficientes.

Conclui-se que a metodologia é capaz de identificar alterações de cor na superfície de resina composta, que o vinho tem um maior potencial pigmentante que o café, e pastas industrializadas tem melhor eficiência que as manipuladas pelo dentista.

Pla100 Avaliação, in vitro, da microdureza do esmalte dental humano após o clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% com e sem cálcio

Oliveira FS*, Lago ADN, Sobral MAP, Freitas PM, Garone-Netto N
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fabio.sales.oliveira@usp.br

Objetivo deste trabalho foi avaliar, in vitro, a microdureza do esmalte dental humano após o clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35% com e sem cálcio. Foram utilizados 24 dentes humanos, que foram seccionados para confeccionar fragmentos de esmalte de aproximadamente 5 por 5 milímetros. Os fragmentos foram incluídos em resina acrílica e submetidos ao desgaste com discos de carbureto de silício granulados decrescentes #400, #600, #1200 e #4000 e pelos tempos de 20, 30, 60 e 70 segundos respectivamente. Em seguida, foram polidos com disco de feltro e pasta de diamante (1 micrômetro) e permaneceram em lavadora ultrassônica por 15 minutos antes de serem distribuídos em 2 grupos (n=12) conforme o agente clareador utilizado: G1: fragmentos clareados com peróxido de hidrogênio a 35% sem cálcio (Whiteness HP 35% - FGM, Joinville, SC, Brasil) e G2: agente clareador com cálcio (Whiteness HP Blue Calcium 35% - FGM, Joinville, SC, Brasil). A avaliação da microdureza Knoop utilizando 100 quilogramas-força de carga por 15 segundos foi realizada inicialmente (baseline), imediatamente e sete dias depois do clareamento. Os dados foram submetidos a ANOVA com nível de significância de 5%. G1=319; 200; 256; G2=329; 236; 267.

Foi possível concluir que a utilização dos agentes clareadores peróxido de hidrogênio a 35% com e sem cálcio não foram diferentes estatisticamente entre si, não evitando que a microdureza diminuísse após o clareamento. (Apoio: Santander)

Pla101 Avaliação da influência das metaloproteinases (MMPs) na hibridização da dentina cariada

Pereira DR*, Moliani GO, Silva MMBX, Pinheiro SL
PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: minadizy@hotmail.com

Existem poucos relatos avaliando o papel das metaloproteinases (MMPs) na hibridização da dentina afetada. Dessa maneira, o objetivo desse trabalho foi avaliar a influência do substrato dentinário (hígido ou cariado) e da clorexidina no selamento marginal de cavidades restauradas com resina composta. Foram selecionados 10 terceiros molares e superfícies dentinárias planas foram obtidas. Foram realizadas 4 cavidades em cada dente, impermeabilização e as restaurações foram feitas ou na dentina hígida (n=5) ou cariada (n=5). A lesão de cárie dentinária foi confeccionada com *S. mutans*. As cavidades foram restauradas da seguinte forma: G1: sistema adesivo de frasco único (AFU) + resina composta (RC); G2: sistema adesivo autocondicionante (AAC) + RC; G3: clorexidina 2,0% (CL) + AFU + RC; G4: CL + AAC + RC. Os espécimes foram imersos em azul de metileno 0,5% durante 4 horas a 37°C. Para avaliar a calibração entre os examinadores, foi utilizado o teste de correlação intraclass e os resultados submetidos ao teste de Kruskal-Wallis. No substrato cariado, a utilização da CL+AFU acarretou em menor microinfiltração quando comparada com AAC sem CL (p<0,05). O AAC+CL na dentina hígida apresentou menor microinfiltração quando comparado com o substrato cariado tratado com AFU sem CL ou AAC com ou sem CL (p<0,05).

A hibridização na dentina hígida foi mais efetiva com AAC e no substrato cariado com AFU. A clorexidina promoveu melhor embriçamento micromecânico em ambos os substratos. (Apoio: FAPESP - 2010/10275-9)

Pla102 Efeito de agentes remineralizantes sobre a eficácia do clareamento dental

Dantas RLM*, Borges AB, Caneppele TMF, Borges ALS, Pucci CR, Torres CRG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: rafa_lanty@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi investigar o efeito da adição de cálcio e flúor na eficácia de clareamento com peróxido de hidrogênio (HP) utilizados em géis para clareamento caseiro e em consultório. Noventa discos de dentina-esmalte foram preparados a partir de incisivos bovinos. A medição da cor foi realizada por um espectrofotômetro usando o CIE L* a* b. Os espécimes foram divididos em três grupos distintos: controle negativo (n = 18), composto por espécimes que não foram clareados e 2 grupos experimentais, clareados com HP a 7,5% ou 35%. Cada grupo foi subdividido em 3 subgrupos (n = 18), de acordo com a adição de agentes remineralizantes nos géis: nenhum agente remineralizante (Con), adição de gluconato de cálcio a 2% (Ca), e adição de fluoreto de sódio a 2% (F). O gel clareador foi aplicado 1h/dia sobre os espécimes para o clareamento caseiro durante 14 dias e duas aplicações de 50 minutos com intervalo de uma semana entre as aplicações no clareamento de consultório. Nos períodos intermediários, os espécimes foram imersos em saliva artificial. As avaliações de cor foram realizadas 24 horas após o término do tratamento.

Foram encontradas diferenças significativas em todos os grupos clareados comparado ao grupo controle negativo, revelada pelo teste de Dunnett. Quando os diferentes tratamentos foram comparados pela ANOVA a 2 fatores, não foram observadas diferenças significativas para todos os parâmetros testados. Concluiu-se que a adição de cálcio e de flúor para os géis clareadores não interferiram com o seu efeito clareador e ambas as concentrações testadas apresentaram resultados semelhantes de clareamento. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/54541-2)

Pla103 Avaliação em médio prazo do efeito da clorexidina na resistência de união de diferentes sistemas adesivos

Moura GF*, Dutra MC, Santos-Filho PCF, Naves LZ, Novais VR, Quagliatto PS
Faculdade de Odontologia Ufu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: guifamo@gmail.com

Interface de união de restaurações adesivas ainda é questionável quanto à durabilidade e estabilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de concentrações de clorexidina (CHX) na resistência de união de sistemas adesivos imediatamente (T₀) e após quatro meses de envelhecimento (T₄) em saliva artificial. Terceiros molares humanos, após condicionamento da dentina, foram divididos de acordo com aplicação de CHX (n=10): C - controle; 0,12Chx - CHX 0,12%; 2Chx - CHX 2%. E então subdivididos de acordo com sistema adesivo (n=5): SC - Scotchbond Multi-purpose (3M ESPE); e XP - XP Bond (Dentsply). Os dentes foram restaurados com resina composta Filtek Z350 XT (3M ESPE), seccionados em palitos com seção de ±1,0mm² e submetidos ao teste de microtração em T₀ e T₄. Os valores de resistência de união (MPa) foram submetidos a análise de variância fatorial e teste de Tukey (α=0,05). Os resultados obtidos foram: T₀ CSC 46,5(10,9)^{ab}; 0,12ChxSC 40,4(8,8)^{ab}; 2ChxSC 38,4(11,1)^{ab}; CXP 29,7(5,9)^{ab}; 0,12ChxCXP 35(11,4)^{ab}; 2ChxCXP 35,4(4,3)^{ab}; T₄ CSC 30,7(5,1)^{ab}; 0,12ChxCSC 30,4(4,6)^{ab}; 2ChxCSC 26,6(3,7)^{ab}; CXP 14,7(4,7)^{ab}; 0,12ChxCXP 20,7(6,4)^{ab}; 2ChxCXP 21,2(9,5)^{ab} (letras maiúsculas indicam diferença estatística para fator tempo, e minúsculas para o fator adesivo). O Teste Exato de Fisher analisou o modo de falha mostrando haver diferença significante.

Diferentes concentrações de clorexidina não influenciam a resistência de união no período avaliado e sim no modo de falha. Os grupos SC apresentaram maiores valores de resistência de união em ambos os tempos.

Pla104 Avaliação in vitro do potencial erosivo de um suco artificial em pó sobre o esmalte dental humano: resultados preliminares

Cruz DP*, Ferreira SS, Sobral MAP, Youssef MN
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: deboraperroni@gmail.com

A categoria de sucos artificiais em pó está em ascensão no Brasil. Estudos mostram que os valores de pH dessas bebidas estão todos abaixo do valor crítico para o esmalte, podendo contribuir para erosão dental. Neste estudo avaliou-se o potencial erosivo de um suco de laranja artificial em pó sobre o esmalte dental humano, comparando a bebidas com potencial erosivo conhecido. Foram avaliadas 3 bebidas comercialmente disponíveis: suco de laranja em pó (TANG®) (G1); suco de laranja natural (G2) e refrigerante à base de cola (G3) e uma solução de ácido cítrico (1%) como controle negativo (G4). Doze espécimes de esmalte (4x4x2mm) foram planificados e polidos. A microdureza (MD) inicial dos espécimes foi realizada no esmalte sadio, utilizando um endentador Knoop (50g / 15s). Após, fitas adesivas foram aplicadas mantendo uma área de 4x1mm exposta. Os espécimes foram aleatoriamente distribuídos entre os 4 grupos experimentais (n = 3) e imersos por 5 min/10ml das respectivas soluções sendo mantidos em água destilada durante 24 h até a realização da MD final. A diferença entre as médias do esmalte sadio e do esmalte erodido foi considerada como alteração na MD. A ANOVA e o teste de Tukey foram realizados adotando um nível de significância de 5%. Os resultados da alteração da MD foram: G1 - 70,05%; G2 - 81,89%; G3 - 15,22% e G4 - 74,88%.

De acordo com os resultados preliminares deste estudo, pode-se concluir que o suco de laranja artificial em pó mostrou-se tão erosivo quanto o suco de laranja natural e o ácido cítrico. A continuidade desta pesquisa poderá confirmar os resultados encontrados. (Apoio: CNPq - 124495/2010-9)

Pla105 Estudo da frequência de hábitos parafuncionais e bruxismo em portadores de desordem temporomandibular

Silveira BASV*, Simi MD, Bispo NAS, Poli GHS, Pires MFA, Capalbo BC, Zuim PRJ, Alves-Rezende MCR
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: brunno_asvs@hotmail.com

Hábitos parafuncionais desempenham importante papel no desenvolvimento de desordens temporomandibulares. Objetivou-se determinar a prevalência de hábitos parafuncionais e bruxismo em indivíduos portadores de desordem temporomandibular. O recrutamento voluntário foi feito entre os graduandos da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp. Questionário sobre desordem temporomandibular (DTM) foi apresentado a todos os participantes a fim de detectar a presença de DTM, como primeiro critério de exclusão. 154 indivíduos foram selecionados: 103 do gênero feminino e 51 do masculino, com idades entre 17 a 29 anos. Questionário seguido de exame físico baseado nos critérios de Lavigne foram aplicados nessa amostra para determinar a presença de bruxismo. Por fim, questionário arguindo sobre atividades parafuncionais foi aplicado. Os alunos foram classificados em dois grupos: Grupo I – gênero feminino e Grupo II - gênero masculino. Além disso, os Grupos I e II foram classificados segundo os hábitos bucais apresentados e a presença de bruxismo. Entre os hábitos parafuncionais detectados, mascar goma foi o mais comum (56,87%, Grupo I e 54,9%, Grupo II), seguido de apertamento dentário (27,45%), onicofagia (26,47%) e morder o lábio (22,54%) no Grupo I. No Grupo II, os resultados apareceram inversamente: onicofagia (41,17%) apertamento diurno (31,37%) e morder o lábio (11,76%). O bruxismo foi observado em 19% do Grupo I e 8,5% do Grupo II.

A alta prevalência de hábitos parafuncionais em indivíduos sintomáticos para a desordem temporomandibular aponta para a importância da sua prevenção e interceptação. (Apoio: PROEX/UNESP - 11/8233)

Pla106 Avaliação do conhecimento de dentistas a respeito da relação entre oclusão dentária e disfunção temporomandibular

Tormes AKM*, Bonan PRF, Forte FDS, Batista AUD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: karinortormes@gmail.com

A relação entre oclusão dentária e disfunção temporomandibular é um tema que gera controvérsias, desde o ensino de graduação, e que pode repercutir na vida profissional, afetando a conduta clínica dos cirurgiões-dentistas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas da cidade de João Pessoa a respeito da relação entre oclusão e disfunção temporomandibular. Para tanto, foi utilizado um questionário, aplicado a 100 cirurgiões-dentistas (CDS) e 7 especialistas em DTM (ESP). O questionário continha questões a respeito da obtenção desses conteúdos desde a graduação, e continha 6 afirmativas, a serem julgadas em uma escala de 0-10, de acordo com sua "concordância" ou "discordância". O consenso dos ESP foi considerado o "gold standard", e serviu como critério para avaliar o conhecimento dos CDS, de acordo com sua concordância ou discordância, pelo teste de qui-quadrado ($p < 0,05$). Não houve concordância entre CDS e ESP em 4 das 6 afirmativas ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a relação entre oclusão e disfunção temporomandibular ainda permanece obscura para a grande maioria dos profissionais entrevistados, e há necessidade de se fortalecer o estudo da DTM desde os cursos de graduação.

Pla107 Eficácia do uso de placas estabilizadoras e dispositivos NTI (nociceptive trigeminal inhibitory splint) na dor miofascial

Vilar ALD*, Conti PCR, Alencar EN, Correa ASM, Libardi CC, Pinto LMS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: aninhadvilar@hotmail.com

O intuito dessa pesquisa foi testar a hipótese de que o tratamento através de aparelhos oclusais é benéfico na melhora dos sinais e sintomas da Dor Miofascial (DMF) de origem mastigatória quando comparado a um grupo controle. Para isso, 51 indivíduos foram avaliados segundo os critérios estabelecidos pelo Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) para determinar a presença de Dor Miofascial. Essa amostra foi então dividida de maneira randomizada e estratificada em três grupos: 21 pacientes receberam tratamento com placa estabilizadora rígida com cobertura total e técnicas de aconselhamento e mudanças comportamentais, 16 receberam o dispositivo NTI e técnicas de aconselhamento e mudanças comportamentais e 14 participaram como grupo controle, recebendo apenas técnicas de aconselhamento e mudanças comportamentais. Os dispositivos foram instalados e utilizados em uso parcial (noturno), os controles realizados após duas, seis semanas e três meses.

Os três grupos apresentaram melhora nos sinais e sintomas de DMF, sugerindo que o tratamento com aparelhos oclusais e técnicas de aconselhamento e mudanças comportamentais parece ser benéfico ao paciente. No entanto, o uso de aparelhos oclusais parece levar a uma melhora mais rápida. O tratamento através das placas estabilizadoras oclusais parece ser mais seguro e efetivo e os dispositivos NTI necessitam de mais estudos em longo prazo para confirmar sua eficácia, assim como a ausência de efeitos adversos.

Pla108 Resistência coesiva à tração diametral de um compósito sob diferentes temperaturas de armazenamento

Peroni LV*, Cruz R, Sampaio-Filho HR, Calazans FS, Lacerda RASV, Alves JC
Estética - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: leo_peroni@hotmail.com

Apesar de os fabricantes indicarem o armazenamento de resinas compostas à temperatura ambiente, os profissionais geralmente armazenam seus materiais em refrigeradores, com o objetivo de prolongar sua vida útil. Portanto, a proposta deste estudo é avaliar através do teste de tração diametral, a resistência coesiva de um compósito em diferentes temperaturas de armazenamento. Foram confeccionados 20 corpos de prova cilíndricos ($n=10$), com 3 mm de diâmetro e 6 mm de altura, de acordo com as especificações da American Dental Association número 27. Cada espécime foi confeccionado em 3 incrementos, cada incremento polimerizado por 20 segundos, sendo os espécimes divididos em dois grupos: G1 - resina à temperatura ambiente (25°C) e G2 - resina imediatamente após remoção do refrigerador (5°C). Utilizou-se uma máquina de teste universal (EMIC 10000) para realizar o teste de tração diametral a uma velocidade de 1,0 mm/min até a falha. Após cada teste, a carga necessária para fraturar o espécime foi registrada e a resistência à tração diametral foi calculada (MPa). Os resultados foram submetidos à análise estatística, pelo teste t-student ($p > 0,05$). Os seguintes valores foram encontrados: G1 - 162,4 MPa e G2 - 158MPa. Não há diferença estatística entre os grupos.

Pode-se concluir que não houve efeito da temperatura de armazenamento na resistência coesiva da resina.

Pla109 Prevalência de arcadas parcialmente desdentadas de pacientes atendidos na clínica de PPR da FO-UFF

Cardoso MCR*, Almeida CC, Souza FN, Almeida-Júnior LR, Ferreira NC, Gouvêa CVD
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: mclararocha@gmail.com

Os sistemas de classificação podem melhorar a comunicação entre os profissionais e facilitar a elaboração do planejamento e prognóstico. Assim, o objetivo desse estudo foi de verificar topograficamente a prevalência de espaços próticos em arcadas parcialmente desdentadas, registradas em prontuários clínicos de pacientes atendidos na Clínica de Prótese Parcial Removível da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense (FO-UFF) no período de 2005 a 2010. Os resultados evidenciaram um total de 146 pacientes, 65,8% do sexo feminino e 34,2% do sexo masculino. Do total de pacientes atendidos 37,7% necessitavam de reabilitação nos dois arcos perfazendo um total de 201 arcos parcialmente desdentados avaliados durante o período. A localização das arcadas parcialmente desdentadas foi de 53% na região inferior e 47% na região superior.

Houve uma prevalência de 58,1% de arcadas do tipo classe III, 21,3% de classe II, 18,5% de classe I e apenas 2,1% de arcadas desdentadas do tipo classe IV. Observou-se ainda que 10,2% dos pacientes atendidos apresentaram a síndrome da combinação.

Pla110 Resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente e submetidos à ciclagem termo-mecânica

Miranda MA*, Spolao RS, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: guta_miranda2@hotmail.com

A restauração de dentes tratados endodonticamente sempre foi um desafio para os profissionais e ainda existem dúvidas de qual a melhor opção para restaurá-los. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fratura após ciclagem térmica e mecânica de dentes tratados endodonticamente restaurados com pinos de fibra de vidro, fibra de carbono e núcleo metálico fundido. Dezoito caninos humanos receberam tratamento endodôntico e tiveram seus condutos preparados para receber os pinos. Estes pinos foram cimentados com cimento resinoso e os pinos de fibra de vidro e carbono tiveram a porção coronária confeccionada em resina composta. Para todos os dentes foram confeccionadas coroas totais metálicas. Os dentes foram submetidos a 500.000 ciclos mecânicos e 250.000 ciclos térmicos (5°C/55°C) com inclinação de 30° e carga de 120N em máquina de fadiga mecânica por mastigação. A cada 100.000 ciclos os dentes foram analisados para verificar possíveis falhas. Após a ciclagem os dentes foram submetidos ao ensaio de resistência à fratura por compressão em máquina universal de ensaios com célula de carga de 200kgf, velocidade de 0,5mm/min e inclinação de 45°. Os dados foram analisados estatisticamente. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas para resistência à fratura (kgf) entre os pinos de fibra de vidro (24,20±8,05), carbono (16,52±5,60) e núcleo metálico fundido (20,37±8,17).

Os resultados sugerem que não existem diferenças, em relação à resistência a fratura, entre os três tipos de pinos avaliados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/14231-9)

Pla111 Avaliação bilateral das proporções dentárias anteriores superiores em estudantes de Odontologia da UNIGRANRIO

Eustáquio IL*, Ramos IM, Henrique KR, Barreto LFD, Araujo MRP, Brigagão VC, Saliba FMP
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: isabela0911@gmail.com

A odontologia estética restauradora se baseia em informações obtidas nos dentes naturais e realiza uma adequação destas informações para cada indivíduo que deseja melhorar a aparência de seus dentes e sorriso através de técnicas restauradoras. Porém, com relação à forma e às dimensões, os dentes do lado direito não são idênticos aos dentes do lado esquerdo da mesma arcada, gerando uma harmonia sem simetria. O objetivo deste trabalho foi avaliar através de medidas de largura e comprimento dos incisivos centrais, incisivos laterais e caninos superiores, de ambos os lados da mesma arcada, observando possíveis diferenças entre eles. Participaram da pesquisa 104 voluntários, alunos de graduação do curso de Odontologia da UNIGRANRIO. Os critérios de exclusão foram, possuir os 6 dentes anteriores superiores livres de restaurações e não estar em tratamento ortodôntico. Para realizar as medições foram utilizados compasso de ponta seca e paquímetro digital, os valores obtidos para todos os 6 dentes anteriores superiores foram analisados através do programa estatístico BioEstat. Após análise estatística (ANOVA e Tukey), não foram observadas diferenças entre comprimento e largura de todos os dentes em ambos os lados. Grupos: incisivos centrais ($p=0,307$); incisivos laterais ($p=0,922$); caninos ($p=0,922$).

Dentro das limitações deste estudo podemos concluir que, os indivíduos analisados não apresentaram assimetria estatisticamente significante.

Pla112 Efeito do comprimento de pinos intrarradiculares em dentes endodonticamente tratados: Resistência à tração

Savi CG*, Pereira JR, Valle AL, Shiratori FK, Ghizoni JS, Rech AS
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: camilagonsavi@hotmail.com

Pesquisas clínicas tem demonstrado altos índices de insucesso em dentes reconstruídos com pinos pré-fabricados e resina composta. Este estudo comparou a resistência à tração de dentes tratados endodonticamente, restaurados com diferentes pinos e núcleos com diferentes comprimentos de pinos. Sessenta caninos extraídos intactos foram divididos aleatoriamente em 6 grupos. Grupos CP1, CP2 e CP3 foram restaurados com núcleos metálicos fundidos e os grupos PF1, PF2 e PF3 foram restaurados com pinos pré-fabricados, ambos com diferentes combinações de comprimento do pino de 5,0 mm, 7,5 mm e 10 mm, respectivamente ($n = 10$). A carga de tração foi aplicada em uma máquina universal de ensaios até a falha. A análise dos resultados (Anova) mostrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($P < 0,001$). No entanto, quando as médias das forças de fratura para os grupos foram comparadas não houve diferença significativa entre os grupos restaurados com pinos pré-fabricados e núcleos metálicos fundidos. Foram encontradas diferenças significativas quando se comparou os diferentes comprimentos dentro de cada tipo de pino ($p < 0,05$).

Este estudo mostrou que o aumento do comprimento do pino aumenta significativamente a resistência à tração de pinos pré-fabricados e núcleos metálicos fundidos em dentes tratados endodonticamente

Pla113 Análise da qualidade dos preparos dentais parciais e totais realizados por cirurgiões-dentistas

Ferreira-Netto AA*, Lopes RF, Nogueira TE, Souza JB, Torres EM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: alerialves@hotmail.com

O preparo dental é um dos fatores críticos para o sucesso do tratamento reabilitador, pois o remanescente dentário precisa ser preparado em um formato ideal e seguir as recomendações adequadas ao material restaurador. Este trabalho tem como objetivo relatar a realidade dos preparos executados por cirurgiões-dentistas. Seis laboratórios de prótese dentária de Goiânia-GO foram incluídos na pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio de um roteiro estruturado. Classificou-se os preparos em insatisfatórios, aceitáveis e satisfatórios na análise de fatores como: desgastes nos dentes adjacentes, término, retenções, ângulos vivos e bolhas. O ângulo de convergência dos preparos totais foi mensurado pelo diagrama "Total Occlusal Convergence Gauge - Loma Linda University - School of Dentistry". Foram avaliados 231 preparos, sendo 163 totais, 33 onlays, 20 overlays e 15 inlays. Desgastes nos dentes adjacentes aos preparos estavam presentes em 57% dos casos. Quanto ao término, foram verificadas irregularidades em 75,8% e dificuldade de visualização em 44,6%. Observou-se retenções em 31,2%, ângulos vivos em 45,5% e bolhas positivas/negativas em 46,8% dos preparos. 61,7% dos preparos totais apresentavam ângulo de convergência entre 10 e 20°. 212 (91,8%) preparos foram considerados insatisfatórios, 15(6,9%) aceitáveis e 4(1,7%) satisfatórios.

Conclui-se que a qualidade dos preparos dentários é bastante deficiente, sendo geralmente insatisfatórios, e características nobres, como a linha de término, na maioria dos casos são negligenciadas, o que pode reduzir a longevidade das restaurações.

Pla114 Análise de resistência a tração de pinos de fibra de vidro cimentados com diferentes cimentos de ionômero de vidro

Correa-Júnior L*, Pereira JR, Lorenzoni FC, Ramos MB, Ghizoni JS, Afonso D
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: titi_cjsurf@hotmail.com

Para que se consiga resistência e retenção de pinos intra-radulares é essencial a adequada seleção do agente cimentante. O objetivo do seguinte estudo foi através do teste de resistência a tração analisar diferentes tipos de cimento de ionômero de vidro utilizados na cimentação de pinos intra radulares de fibra de vidro. Foram cimentados pinos de fibra de vidro em 50 caninos humanos, divididos nos seguintes grupos (N=10): Grupo I - Ionosel (VOCO), Grupo II - Fugli I (GC), Grupo III - Fugli II Improved (GC), Grupo IV - Rely X Luting 2 (3M ESPE), Grupo V - Ketac Cem (3M ESPE). Após a cimentação cada dente foi seccionado perpendicularmente ao longo eixo do pino com disco diamantado de alta concentração, obtendo fatias de várias profundidade, com espessura de aproximadamente 1,3 mm, totalizando 150 espécimes. Os espécimes foram avaliados pela resistência de força ao cisalhamento através do teste de push-out. O teste ANOVA mostrou diferença significativa entre os grupos (p<0,05). O teste de Tukey mostrou que o cimento Fugli I foi estatisticamente mais resistente que os outros cimentos de ionômero de vidro.

Assim analisando os resultados pode-se concluir que o cimento de ionômero de vidro convencional Fugli I apresentou resultados superiores aos outros cimentos. (Apoio: PUC - UNISUL)

Pla115 Avaliação in vitro da ação de um higienizador para prótese total à base de própolis frente a espécies de Cândida

Longo DL*, Peracini A, Watanabe E, Souza RF, Biagini FC, Silva-Lovato CH, Oliveira VC, Paranhos HFO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: danilucalongo@hotmail.com

Avaliar, in vitro, a eficácia de uma solução à base de própolis como higienizadora de próteses totais. Corpos de prova circulares em resina acrílica termopolimerizável foram esterilizados (óxido de etileno) e contaminados a 37°C por 48h com inóculo microbiano a 1% com cepas de *Candida albicans*, *Candida glabrata* ou *Candida tropicalis*. Em seguida, foram imersos por 5 minutos em uma das seguintes soluções: 1) Peróxido alcalino - Corega Tabs; 2) Experimental - Spa Dent (Nissin Dental Products, Tokyo, Japão); 3) Controle - água destilada. Os corpos de prova foram semeados por impressão/contato por 10 minutos em placas Petri com meio de cultura *Sabouraud Dextrose Agar*. As placas foram incubadas a 37°C por 48h. Para avaliação de possível esterilidade, cada corpo de prova foi transferido para tubo de ensaio com meio de cultura *Leiteen Broth* e incubado a 37°C por até 30 dias. Como todos os resultados para *C. glabrata* e *C. tropicalis* foram similares (>300), não foi aplicado um teste estatístico. Para as cepas *C. albicans* (ATCC 10231 e cepa de campo) empregou-se o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, seguido de comparações entre pares (teste de Dunn) - nível de significância de 5%. Todos os corpos de prova do grupo controle positivo apresentaram crescimento microbiano e nenhum método empregado teve ação contra *C. glabrata* e *C. tropicalis*. Houve diferença entre os grupos para uma das linhagens de *C. albicans* testadas: ATCC 10231 (H=8,265; P=0,016 - significante).

A solução à base de própolis apresentou um efeito antimicrobiano moderado frente à *C. albicans*, apesar de um pouco mais discreto que a de peróxido alcalino. (Apoio: FAPs - Fapesp - 09/53789-5)

Pla116 Efeitos das proteínas na bioatividade e virulência dos biofilmes de Candida

Dodo CG*, Custodio W, Paes-Leme AF, Silva WJ, Del-bel-Cury AA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cindy.dodo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito das proteínas da película adquirida na bioatividade e virulência dos biofilmes de *Candida albicans*. Espécimes (10 mm X 2 mm) foram confeccionados usando resina polimetacrilato (PMMA) polimerizada em banho-maria. Na superfície de espécimes de PMMA foram formadas películas de saliva, saliva e plasma, albumina, mucina I, mucina II, lactoferrina, fibrinogênio, C3b, IgA ou histatina e sobre estas biofilmes de *C. albicans* ATCC 90028 foram desenvolvidos. A bioatividade e virulência dos biofilmes foram determinadas nas fases de adesão, 24h, 48h e 72h. A bioatividade foi avaliada com a técnica de redução do XTT e a virulência pela expressão das proteínas fosfolipase, hemolisina, lipase, condroitinase e proteínase. Os dados foram submetidos à análise de variância a dois critérios seguido de teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Os biofilmes de 72h mostraram maior bioatividade do que na fase de adesão (p<0,001). Diferenças significativas foram observadas (p<0,001) entre as películas formadas, sendo a da saliva com menor atividade e a película de mucina II a de maior atividade. Os fatores de virulência mostraram diferenças (p<0,001) dependentes da película adquirida. IgA induziu a maior atividade de fosfolipase, condroitinase e proteínase; lactoferrina induziu hemolisina e lipase.

Concluiu-se que as proteínas presentes na saliva e no soro interferem na bioatividade e na virulência dos biofilmes de *Candida albicans*. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/03210-8)

Pla117 Efeito de três métodos de soldagem no desajuste marginal de estruturas em cobalto-cromo utilizados em próteses sobre implantes

Jank-Júnior N*, Barbi FCL, Camarini ET, Pereira JR, Silva RS, Endo EH
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: jrjank@hotmail.com

A influência final das diferentes técnicas de soldagem sobre os níveis de desajuste marginal de próteses sobre implante é ainda pouco conhecida. Portanto o objetivo foi avaliar o efeito de três diferentes processos de soldagem sobre o desajuste marginal de estruturas protéticas fundidas em uma liga de cobalto-cromo sobre intermediários utilizados em próteses sobre implantes. Um dispositivo especialmente projetado foi utilizado para a fundição, soldagem e mensuração do desajuste marginal. Foram produzidos 45 corpos de prova aleatoriamente divididos em três grupos de 15: grupo I - brasagem; grupo II - laser; e grupo III - Tig. O desajuste marginal foi mensurado através do teste de um parafuso com o uso da microscopia eletrônica de varredura em três diferentes posições: d (distal), c (central) e m (mesial) na face vestibular nos cilindros a (referência) e b (teste). Diferenças estatisticamente significativas (Anova e Tukey) foram encontradas entre os grupos (p<.05).

O tipo de solda utilizado no processo de união de estruturas protéticas influenciou o resultado final dos desajustes marginais, e a solda tig produziu os menores desajustes marginais em comparação com a brasagem e a solda a laser.

Pla118 Análise comparativa entre os materiais de união dos transferentes quadrados para confecção do Index

Silva LACB*, Mollo-Júnior FA, Del'Acqua MA, Vasconcelos JA, Castanhoro SM, Avila ED
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: liviaamato@hotmail.com

A precisão de adaptação entre componentes em implantodontia pode ser influenciada por muitos fatores, destacando-se as etapas clínicas e laboratoriais. Estudos recentes vêm sendo desenvolvidos no intuito de produzir modelos de trabalho mais precisos e confiáveis. O presente estudo tem o objetivo de comparar a precisão de um índice obtido através da união de Transferentes Quadrados, utilizando-se de três diferentes tipos de resinas: 1 - Duralay (Reliance Dental MFG Worth, USA), 2 - Pattern (GC Products, Japan) e 3 - Z-100 (3M ESPE). Um modelo mandibular de latão com quatro análogos de Micro-Unit (Conexão), denominados A, B, C e D e uma infraestrutura metálica com ajuste passivo foram construídos. Gesso tipo IV (Vel-Mix, Kerr) foi espalhado mecanicamente a vácuo e utilizou-se a técnica de vazamento convencional. Foi obtido um total de 15 index, sendo 5 por grupo. A infraestrutura metálica foi parafusada com um torque de 10 N.cm em todos os modelos no análogo A, enquanto as medições das possíveis fendas formadas foram feitas nos análogos C e D. Este processo foi repetido no análogo D, anotando-se as medidas das possíveis fendas formadas nos análogos A e B. Estas medições foram feitas por um programa (Leica QWin) que recebe as imagens de uma câmara de vídeo acoplada a uma lupa Leica (aumento de 100 x). Os dados foram submetidos à análise estatística (Kruskal-Wallis) e não foi encontrada diferença estatisticamente significante entre os grupos de tratamento (P = 0,637).

Conclui-se que não houve diferença na precisão obtida entre os três tipos de resina utilizadas para união dos transferentes quadrados nesse estudo.

Pla119 Avaliação da bioatividade da associação fosfato de cálcio/alendronato sódico em implante dentário de liga de titânio-7.5 molibidênio

Capalbo BC*, Alves-Claro APR, Poli GHS, Simi MD, Bispo NAS, Silveira BASV, Pires MFA, Alves-Rezende MCR
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: brucapalbo@hotmail.com

Um dos desafios associado aos implantes dentários é a obtenção de qualidade óssea e estabilidade. Avaliou-se o tratamento de superfície com fosfato de cálcio/alendronato sódico na osseointegração da liga Titânio-7.5Molibidênio. Lingotes da liga foram obtidos em forno de arco voltaico. Submetidos a tratamento térmico a 1100°C por 1 hora e resfriados em água fria, foram posteriormente usinados na forma de implantes rosqueáveis com 2,0 mm de diâmetro e 2,5 mm de comprimento e submetidos ao tratamento biomimético de superfície. Destes, 8 receberam tratamento adicional com alendronato sódico. Foram implantados nos fêmures direitos de 16 ratos machos (250 gramas), os quais foram anestesiados (Xylazina/Ketamina) e tricotomizados para incisão, divulsão dos tecidos e acesso ao leito ósseo, para inserção dos implantes com motor cirúrgico (Adiel) montado em contra-ângulo (16/1). Após perfuração com broca helicoidal (1,9 mm de diâmetro) foram rosqueados com montador especialmente confeccionado. Na sequência realizou-se sutura (fio 4.0). Os animais foram sacrificados aos 30 dias pós-operatórios. As peças foram processadas em metilmetacrilato (Stevell's Blue/Alizarin Red S). Os resultados mostraram no grupo controle tecidos ósseos neoformado e maduro junto ao fundo do implante. O grupo tratado exibiu tecido ósseo maduro na maior parte do perímetro junto ao implante, além de maior número de osteócitos. Em ambos os grupos não se observou interposição de tecido conjuntivo fibroso.

O tratamento com fosfato de cálcio/alendronato sódico permitiu maturação óssea precoce.

Pla120 Evidência científica em pesquisas sobre câncer bucal, publicadas na base de dados Scielo nos últimos dez anos

Sousa-Filho JA*, Cardoso AMR, Figueiredo RDA, Freire ICM, Gouveia CL, Padilha WWN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.
E-mail: andrade.sf@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o nível de evidência científica dos artigos indexados na base de dados Scielo, sobre o tema câncer bucal, nos últimos dez anos. Utilizou-se abordagem indutiva, com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Realizou-se uma busca de artigos científicos que abordavam o tema na base de dados Scielo nos período de 2001 a 2010 com os descritores: câncer bucal; neoplasias de glândulas salivares; carcinoma de células escamosas; quimioterapia; radioterapia. Os artigos foram classificados quanto à evidência científica, no qual a ordem crescente do Grau de Evidência Científica (GEC) é: Opinião de Experts e Relato de Caso (GEC1); Estudo Experimental de Caso Único e Série de Casos (GEC2); Estudos Descritivos (GEC3); Estudos Quase-experimentais (GEC4); Estudo Caso-Controlado (GEC5); Estudo Coorte (GEC6); Ensaio Clínico Aleatório (GEC7); Revisão Sistemática com Metanálise ou sem ela (GEC8). Foi coletado também à área de conhecimento do artigo. A partir da análise de 135 artigos, foi identificado o GEC das publicações, sendo verificada a classificação, GEC1: 28,1% (n=38), GEC2: 8,9% (n=12), GEC3: 48,9% (n=66), GEC4: 4,4% (n=6), GEC5: 2,2% (n=3), GEC6: 5,9% (n=8), GEC7: 0,7% (n=1), GEC8: 0,7% (n=1). 36,3% (n=49). Quanto a área de conhecimento do artigo temos, tratamento: 36,3% (n=49); diagnóstico: 33,3% (n=45); epidemiologia: 21,5% (n=29); prevenção: 5,2% (n=7) e prognóstico: 3,7% (n=5).

Concluiu-se que a os artigos levantados possuem pouca força de evidência e se concentram no GEC3 e na área do tratamento ao câncer bucal.

Pla121 Eférides orais e periorais de trabalhadores de praia do município de Natal/RN

Lima PT*, Castro ACQ, Farias DB, Lucena EES, Silveira EJD, Lima KC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: perolatl@hotmail.com

Eférides são máculas hiperpigmentadas pequenas, comuns na pele, que constituem uma área com maior aumento da produção de melanina. São observadas em indivíduos geneticamente predispostos, de pele clara, com grande suscetibilidade a queimaduras solares. Esse estudo teve o propósito de verificar a prevalência de eférides labiais e periorais em 362 trabalhadores de praias do município de Natal/RN e investigar potenciais associações com variáveis sociodemográficas, ocupacionais e de saúde geral. Para tanto, foram realizados exames epidemiológicos por examinadores treinados e calibrados na área correspondente aos lábios e na área delimitada lateralmente pelo sulco nasolabial e inferiormente pelo mento (região perioral), além de preenchimento de questionário validado previamente. As possíveis associações das variáveis sociodemográficas, ocupacionais e de saúde geral com a presença de eférides labiais e periorais foi avaliada pelo teste do qui-quadrado e regressão robusta de Poisson para um nível de significância de 5%. Aproximadamente um terço dos trabalhadores foi acometido por eférides perioral (33,7%) e um quarto por eférides labial (24,0%). O gênero foi a única variável que se mostrou associada significativamente com a presença de eférides periorais ($p=0,002$), ao contrário das eférides orais ($p=0,527$) que se mostrou sem associação com nenhuma variável.

Assim, a prevalência de eférides em região perioral e labial foi elevada na população estudada, denotando a exposição excessiva à radiação ultravioleta sem fotoproteção adequada.

Pla122 Displasia cementária periapical – Estudo de prevalência

Gomes LO*, Costa-Neto AJMG, Nascimento MC, Ribeiro EP, Bittencourt S
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: lais_ogomes@hotmail.com

A displasia cementária periapical (DCP) é um tumor odontogênico benigno que apresenta características que levam o cirurgião-dentista menos perspicaz há um incorreto diagnóstico e tratamento. O objetivo deste estudo é avaliar a prevalência da displasia cementária periapical em pacientes atendidos no Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). O estudo justificou-se pela ausência de dados com relação a prevalência desta patologia na população brasileira; bem como, possibilita difundir conhecimentos a respeito da DCP. Trata-se de um estudo retrospectivo observacional in vivo que compreendeu a análise dos arquivos dos pacientes atendidos no Curso de Odontologia da EBMSP no período compreendido de 1999 a 2007 e que possuíam documentação radiográfica periapical completa. Foram encontrados 9 pacientes com DCP representando um percentual de 1% de pacientes dentro dos critérios de inclusão. Todos os casos foram de pacientes do sexo feminino (3 fiodermas e 6 melanodermas) com idade acima dos 30 anos apresentando lesões assintomáticas localizadas na região de incisivos inferiores.

O presente estudo detectou a prevalência de 1% de displasia cementária periapical nos pacientes atendidos nos ambulatórios da EBMSP

Pla123 Avaliação do conhecimento dos cirurgiões dentistas quanto ao câncer bucal

Alvarenga ML*, Kawata LT, Couto MG, Caputo JB, Coelho R M, Messora MR, Fonseca DC, Pereira SM
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: lulu.alvarenga@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos cirurgiões dentistas da cidade de Lavras – MG sobre o câncer bucal. Foi utilizado um questionário previamente testado com 37 questões que estava dividido em temas como: características gerais dos participantes, conhecimento das características clínicas e fatores de risco do câncer de boca e sobre a prática clínica relacionada à doença. A análise de cada questionário permitiu atribuir um conceito ao profissional (A- ótimo, B- bom, C- regular e D- insuficiente). Os resultados mostraram que dos 230 dentistas, 74 responderam aos questionários que foram entregues nos consultórios. A maior parte dos profissionais era do sexo feminino e estava na faixa etária de 30 a 50 anos. Aproximadamente 30% relataram não saber que o carcinoma epinoelular é o tipo mais comum de câncer de boca e 36,5% relataram ter falta de confiança para realizar o diagnóstico. Quase 76% dos entrevistados afirmaram que seus pacientes não estão suficientemente informados sobre os aspectos preventivos e de diagnóstico da doença. Após avaliação, 6,8% dos dentistas se enquadraram no conceito A, 32,4% no B, 28,4% no C e 32,4% no conceito D. Não houve correlação estatisticamente significativa (teste do qui-quadrado, $p<0,05$) entre o conceito e as variáveis sexo, idade, tempo de formação, tipo de instituição de formação e auto-conhecimento sobre o câncer de boca.

Conclui-se que é necessária a conscientização dos cirurgiões dentistas sobre a importância da doença e do treinamento em relação aos meios de prevenção e detecção precoce do câncer de boca.

Pla124 Sialometria por volume versus peso, um estudo comparativo das duas técnicas em 50 pacientes

Sacon MB*, Pannuti CM, Lemos-Júnior CA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: murillo_1989@hotmail.com

A xerostomia e/ou a hipossalivação tem se tornado uma queixa cada vez mais presente. Pacientes com hipossalivação são aqueles que produzem até 0,1ml/min de saliva, esse resultado é obtido pela sialometria por volume convencional. O termo xerostomia refere-se a queixa de boca seca, que pode ou não estar acompanhada da hipossalivação. O objetivo deste trabalho foi comparar a sialometria por volume X a sialometria por peso na avaliação do fluxo salivar, quanto aos resultados e a preferência pelo paciente. Foram selecionados 50 pacientes voluntários saudáveis sem queixa de xerostomia, que após assinatura do TCLE aprovado pelo CEP aceitaram participar desse estudo. Tanto a coleta por volume como a coleta por peso foram realizadas em três etapas. Na primeira (P1) o fluxo salivar foi medido sem estimulação prévia, na segunda (P2) com estimulação prévia do fluxo salivar com duas gotas de ácido cítrico 1% e na terceira (P3) com estímulo contínuo. A coleta por volume foi realizada em cinco minutos cada etapa enquanto o método por peso em dois minutos, colocando-se dois roletes de algodão no assaolho lingual previamente pesados em balança de precisão. As médias obtidas foram submetidas ao teste estatístico t para amostras pareadas, o Grupo P1Vol foi de 0,81±0,41 ml/min, o P1Peso 0,80±0,40 ml/min com $p=0,84$; Grupo P2Vol 1,13±0,52ml/min e o P2Peso 1,17±0,53 ml/min com $p=0,42$; Grupo P3Vol 1,78±0,69 ml/min e o P3Peso 1,83±0,58 ml/min com $p=0,51$.

Concluímos que a técnica por peso em roletes de algodão obteve resultados estatisticamente semelhantes a técnica por volume, sendo a técnica por peso preferida por 100% dos voluntários. (Apoio: FAPESP)

Pla125 Estudo do posicionamento do forame mental em relação aos ápices dentários

Pasquali JG*, Narazaki ND, Vieira I, Machado MAN, Fernandes A, Westphalen FH, Lima AAS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: jordan_pasquali@hotmail.com

O forame mental é a estrutura anatômica mais importante na região de premolares inferiores. O conhecimento das variações da localização do forame mental é fundamental para orientar os cirurgiões dentistas na diminuição do risco de insucessos nos procedimentos clínicos. O objetivo deste trabalho foi determinar em radiografias panorâmicas a posição do forame mental em relação aos ápices dentários. Foram avaliados 8.600 prontuários dos arquivos do Curso de Odontologia da UFPR. Deste total, foram selecionadas 2.100 radiografias panorâmicas com boa qualidade de imagem que foram analisadas por dois avaliadores previamente calibrados. Foram observados do lado direito: 5 (0,23%) casos classe I; 100 (4,7%) casos classe II; 878 (41,8%) casos classe III; 998 (47,52%) casos classe IV; 111 (5,28%) casos classe V e 8 (0,38%) caso classe VI. Do lado esquerdo, observou-se: 9 (0,42%) casos classe I; 107 (5,09%) casos classe II; 892 (42,47%) casos classe III; 995 (47,38%) casos classe IV; 87 (4,14%) casos classe V e 10 (0,47%) caso classe VI. Os resultados demonstraram que a posição mais frequente do forame mental foram as classes: III - entre os premolares inferiores e VI - abaixo do segundo pré-molar inferior; tanto do lado direito, quanto esquerdo.

Os resultados deste estudo reforçam que a posição do forame mental é mais frequente na região dos ápices dos pré-molares e que os cirurgiões dentistas estejam atentos para a realização de intervenções clínicas mais seguras.

Pla126 Estágio de formação radicular do primeiro molar permanente inferior em crianças e adolescentes em fase de dentição mista

Gonçalves FF*, Couto FM, Duque TC, Pedro RL, Costa MC, Rizzo PA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: fg.fabiana@hotmail.com

O conhecimento da maturação fisiológica é de fundamental importância para o diagnóstico, planejamento e tratamento ortodôntico, cirúrgico e endodôntico. Objetivou-se avaliar o estágio de formação radicular do primeiro molar permanente inferior de acordo com o gênero e a idade de crianças e adolescentes de 6 a 12 anos (média=8,3; $dp=1,5$). A partir de 150 prontuários, 102 pacientes foram incluídos por apresentarem radiografias panorâmicas padrão e foram pareados de acordo com o gênero (50% meninos) e a idade (6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 anos) e alocados em dois grupos: (G1) masculino e (G2) feminino. Três examinadores pré-calibrados e independentes avaliaram o estágio de formação radicular segundo Nolla (1 a 10) dos dentes 36 e 46. Os dados foram analisados pelas médias e pelo Teste T ($p<0,05$). Para o G1, a média de Nolla do dente 36 aos 6 anos (média=6,6; $dp=0,3$) foi de 8,6 ($dp=0,8$), e aumentou sucessivamente e aos 10 anos (média=10,6; $dp=0,3$) a média foi de 9,8 ($dp=0,3$) e aos 11 anos, a média foi 10. O mesmo ocorreu para o dente 46. Para o G2, a média de Nolla do dente 36 aos 6 anos (média=6,6; $dp=0,3$) foi de 9,2 ($dp=0,4$), e aumentou sucessivamente e aos 10 anos (média=10,7; $dp=0,2$) a média foi 10. A média de Nolla do 46 aos 6 anos (média=6,6; $dp=0,3$) foi de 9,6 ($dp=0,4$), e aumentou sucessivamente e aos 10 anos (média=10,7; $dp=0,2$) foi 10. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os gêneros ($p>0,05$).

Concluiu-se que embora os grupos não sejam significativamente diferentes, o primeiro molar inferior apresentou formação radicular completa aos 10 anos nas meninas e aos 11 nos meninos. (Apoio: FAPS - Faperj.)

Pla127 Análise da remodelação óssea pericervical em implantes unitários na região estética

Fransozo LN*, Cosenza HB, Francischone LA, Francischone CE, Francischone-Júnior CE, Carvalho RS, Almeida JM
Odontologia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: lica_usc@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar, através de radiografias periapicais padronizadas, a influência das superfícies de implantes TiUnite® e usada (Nobel Biocare - Suécia) na remodelação óssea pericervical os quais foram instalados na região de incisivos centrais após 4 e 6 anos em função. Foram utilizadas 20 radiografias periapicais padronizadas obtidas de pacientes que receberam implantes na região de incisivos centrais com os dentes vizinhos presentes. Foram selecionadas 10 radiografias de pacientes com implantes usados (Nobel Biocare - Suécia); e 10 pacientes com implantes de superfície tratada TiUnite® MKIII (Nobel Biocare - Suécia). As radiografias foram digitalizadas e analisadas por um software de análise de imagens. As medidas lineares foram obtidas da distância da crista óssea à cabeça do implante, da cabeça do implante à primeira rosca do implante em contato com o tecido ósseo, da crista óssea à primeira rosca do implante em contato com o tecido ósseo, realizadas na porção mesial e distal do implante. As medidas foram obtidas por um único examinador e submetidas à análise estatística para as comparações entre os grupos. A análise estatística não evidenciou diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$) na remodelação óssea na região pericervical entre os dois tipos de implantes.

Dentro dos limites do presente estudo, podemos concluir que as superfícies dos implantes não tiveram influência na remodelação óssea na região pericervical, ambas apresentando o mesmo comportamento biológico.

Pla128 Frequência de lesões bucais diagnosticadas na Campanha de Prevenção de Câncer Bucal – Alvorada/RS

Luz GW*, Webber LP, Martins MAT, Martins MD, Rados PV, Sant'Ana-Filho M, Carrard VC
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: bibaluz@hotmail.com

Campanhas de prevenção de câncer de boca são ações que visam à detecção de lesões de bucais, enfocando principalmente na detecção precoce de lesões malignas e lesões cancerizáveis de boca. A realização deste tipo de evento permite o rastreamento de lesões de diversas naturezas e consequentemente a caracterização do perfil dos pacientes que apresentam doença. O objetivo do presente estudo foi verificar a frequência das lesões de boca e o perfil dos indivíduos participantes de uma Campanha de Prevenção de Câncer Bucal desenvolvida em Alvorada/RS (2010). Para isto utilizou-se um estudo observacional transversal onde foram examinados 90 voluntários (34 homens e 56 mulheres, idade: 8-76 anos) que compareceram ao evento. Foram E registrados dados como idade, gênero, cor da pele, renda, escolaridade, uso de prótese, consumo de tabaco e álcool. Trinta e oito pacientes (42,22%) apresentaram pelo menos uma lesão, sendo 17 homens (18,88%) e 21 mulheres (23,33%). Foram identificadas 52 lesões, que foram classificadas em infecciosas ($n=13$; 25%), tumores/processos proliferativos não-neoplásicos ($n=10$; 19,23%), pigmentações ($n=9$; 17,30%), lesões bucais ($n=8$; 15,38%), afecções de língua ($n=8$; 15,38%), úlceras/erosões ($n=2$; 3,84%) e lesões de glândulas salivares ($n=1$; 1,92%). A maioria dos pacientes que procurou atendimento eram mulheres ($n=56$, 62%). Dentre os pacientes com lesão 61% tinham mais de que 51 anos e 42% utilizavam próteses removíveis.

A população estudada apresenta alta frequência de lesões, justificando que campanhas deste tipo continuem sendo realizadas.

Pla129 Expressão gênica do Nanog em carcinoma epidermóide de boca

Morais NS*, Nunes FD, Xavier FCA

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: moraisnaty@bol.com.br

A iniciação e desenvolvimento tumoral, bem como recorrência e metástase em carcinoma epidermóide de boca (CEB) tem sido atribuídos à participação de subpopulação celular com característica de células-tronco neoplásicas. O objetivo do trabalho foi avaliar o marcador de células-tronco Nanog em 24 casos de CEB de língua e assoalho e em suas respectivas margens não tumorais através da técnica de qRT-PCR, correlacionando com dados clínico-patológicos e de sobrevida. As amostras biológicas foram obtidas do banco de tumores do Grupo GENCAPO, sendo todos os pacientes fumantes, com idade superior a 40 anos. Após confecção do cDNA, a qRT-PCR foi realizada com fluoróforo SYBR Green em termociclador ABI PRISM 7500, aplicando o método PFAFFL (2001) para quantificação relativa. Amostra de célula-tronco de cordão umbilical serviu como calibradora, e o gene HPRT como constitutivo. Os dados quantitativos demonstraram maiores valores de expressão gênica de Nanog nas margens em relação aos tumores com diferença estatisticamente significante (Wilcoxon). A expressão de Nanog comparada às variáveis local, idade, diferenciação histológica, infiltração perineural, sanguínea e linfática não revelou diferenças significativas (Teste de Fisher). Na comparação com o pTNM, tumores T3/4 N0 (menos agressivos) exibiram baixa expressão, enquanto que os tumores p T1/2 N+ (mais agressivos) apresentaram tendência de alta expressão de Nanog (Teste Exato de Fisher). A expressão não influenciou a sobrevida global (Log rank).

Assim, diante dos resultados, o gene Nanog pode potencialmente ser útil como marcador biológico para elucidação da gênese e progressão tumoral. (Apoio: FAPESP - 2010/12759-3)

Pla130 Densidade de Mastócitos em Tumores Odontogênicos

Vidal MTA*, Pereira FAC, Valverde LF, Sales CBS, Souza RO, Ramos EAG, Gurgel CAS, Santos JN

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: manuela.andion@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi estudar a densidade de células mastocitárias (CM) em 47 tumores odontogênicos (TO). O anticorpo anti-Mast cell triptase (clone AA1) foi aplicado utilizando o sistema EnVision®. A densidade foi determinada através da contagem de CM por mm², em aumento final de 400x. Considerando-se todos os TO, as CM estavam principalmente próximas à vasos sanguíneos e na região periparenquimal ($p < 0,05$). Nos Ameloblastomas sólidos (ABs), as CMs intraparenquimais localizavam-se na periferia de ilhas tumorais e apresentavam-se degranuladas em ilhas foliculares. No Ameloblastoma unicístico (ABU), as CMs foram encontradas no estroma, próximas ao epitélio e em áreas do retículo estrelado. Em Tumores Odontogênicos Queratinocísticos (TOQs), as CMs estavam na cápsula cística, em íntima relação com o epitélio. TOQs de pacientes síndromicos apresentaram maior densidade de CM ($P=0,0317$). Em Tumores Odontogênicos Adenomatóides, além de próximas ao epitélio, CM foram observadas em áreas de calcificação. Em Tumores odontogênicos císticos calcificantes, as CM localizavam-se próximas a matriz dentinóide e por entre as células fantasma. Em Mixomas odontogênicos (MO), CM estavam exclusivamente no estroma. A densidade de CM foi comparada entre os grupos tumorais, não sendo observada diferença estatística.

Em conclusão, as CM provavelmente sejam um dos principais componentes do estroma de TO e estudos devem ser conduzidos na tentativa de esclarecer a participação destas células no comportamento biológico de TO.

Pla131 Biópsias de lesões intra-ósseas em adultos jovens: um estudo retrospectivo de 10 anos

Silva KD*, Alves AM, Etges A, Furuse C, Gomes APN, Tarquinio SBC

Semiologia e Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.

E-mail: ds.karine@hotmail.com

O conhecimento da prevalência das lesões orais em uma determinada população tem grande importância na determinação de seus diagnósticos. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de lesões orais intra-ósseas em adultos jovens, analisadas no Centro de Diagnóstico de Doenças da Boca (CDDB) da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPE) e avaliar a concordância entre os diagnósticos clínico-radiográfico e histopatológico. Foram revisados os arquivos de biópsias do CDDB-UFPE, referentes aos últimos 10 anos, dos quais se coletou os dados de pacientes com idade entre 20 a 30 anos. Para aferir a concordância entre diagnóstico clínico-radiográfico e definitivo utilizou-se a estatística kappa. De um total de 652 lesões biopsiadas, o cisto periapical foi o mais prevalente (29,03%), seguido por cisto paradental (20,58%) e granuloma periapical (14,44%). Quando consideradas em grupos, as lesões císticas de origem odontogênica (56,37%) e as lesões periapicais (14,59%) foram as mais prevalentes. A região posterior dos ossos maxilares foi o sítio mais acometido (80,28%). Na análise da concordância entre os diagnósticos obteve-se um valor geral de kappa de 0,60 e concordância de 66,1%.

Os dados do presente estudo corroboram os achados da literatura sobre o tema. O percentual de concordância entre o diagnóstico clínico-radiográfico e o histológico pode ser justificado pela maior frequência dessas lesões e pelo fato de que foram consideradas concordantes com o diagnóstico histológico, diferentes diagnósticos clínico-radiográfico relativos às lesões periapicais.

Pla132 Expressão de mucinas de acordo com os estágios morfogênicos de glândulas salivares humanas em desenvolvimento

Teshima THN*, Laureção SV, Buim MEC, Camillo CMC, Ianez RCF

Patologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: tathyharumi@gmail.com

A formação de glândulas salivares humanas envolve a proliferação de células epiteliais do estomodeu em direção ao ectomesênquima subjacente, resultando em uma complexa rede de ductos e unidades acinares. A participação efetiva de mucinas nesse processo ainda é obscura, mas parecem contribuir para a formação e maturação desse tecido glandular, sendo a análise da expressão de diferentes tipos de mucinas e a sua relação com a morfogênese das glândulas salivares humanas a principal finalidade deste trabalho. Espécimes obtidos de fetos entre a 4ª e a 24ª semana de gestação e de glândulas maduras foram histologicamente processados e submetidos à imunistoquímica através de incubação com anticorpos primários anti-MUC e para análise da expressão das respectivas mucinas. Os padrões de expressão foram avaliados qualitativamente de acordo com o seu estágio de desenvolvimento através de microscopia de luz convencional. Mucinas MUC 1, 3, 4, 5B e 16 foram detectadas durante as diversas fases do desenvolvimento das glândulas salivares humanas, sendo mais forte em todos os segmentos ductais no final das fases de ramificação morfogênética, e em glândulas maduras. Em células acinares, houve expressão apenas de MUC16 e de MUC1. MUC 2, 5AC e 6 foram negativos em todos os espécimes.

Mucinas MUC 1, 3, 4, 5B e 16 mostraram um padrão de expressão relevante nas diferentes fases de desenvolvimento das glândulas salivares humanas e em glândulas maduras, sugerindo a existência de importantes contribuições advindas dessas proteínas para o desenvolvimento glandular e manutenção do sistema ductal.

Pla133 Influência *in vitro* do Fator de Crescimento de Hepatócitos em células mioepiteliais do adenoma pleomórfico cultivadas em fibronectina

Nardello LCL*, Montalli VAM, Araujo VC, Montaldi PT, Araújo NS, Martinez EF

Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: lauracristinanardello@hotmail.com

Em glândula salivar, as células mioepiteliais estão presentes entre a lâmina basal e as células luminais, tendo um papel importante no comportamento biológico tanto de tumores malignos quanto benignos. Diversos trabalhos têm enfatizado a sua importância como supressora de tumor que, associado à proteínas da matriz extracelular, bem como, fatores de crescimento, exercem função no processo de tumorigênese. Dentre os fatores de crescimento, o Fator de Crescimento de Hepatócitos (HGF) possui inúmeras funções envolvidas tanto em processos fisiológicos, como na carcinogênese. Portanto, o presente estudo teve como objetivo avaliar *in vitro* o efeito do HGF em diferentes concentrações (25 e 50ng/ml) na morfologia e proliferação das células mioepiteliais benignas provenientes do adenoma pleomórfico, sob a influência da proteína da matriz extracelular fibronectina, bem como, o imunofenótipo destas células através da expressão de α -actina de músculo liso (AML), PDGF-A e FGF-2. Os resultados não evidenciaram alteração do padrão morfológico das células mioepiteliais exibindo morfologia poliédrica em todas as condições estudadas, quando comparadas ao grupo controle, sem aumento da proliferação celular. AML, PDGF-A e FGF-2 imunoexpressaram-se em todas as células, independente da suplementação com HGF.

Conclui-se, portanto, que independente da proteína da matriz extracelular fibronectina, o HGF, nas concentrações estudadas, não influenciou na morfologia, proliferação ou imunofenótipo das células mioepiteliais do adenoma pleomórfico. (Apoio: FAPESP - 08/58721-7)

Pla134 Imunoexpressão do CD44 em leucoplasias e carcinomas epidermóides de boca, segundo a diferenciação histológica

Andrade NP*, Nunes FD

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: nath_pa@hotmail.com

O carcinoma epidermóide de boca (CEC) é uma neoplasia maligna cujo prognóstico não mudou muito apesar dos avanços no seu conhecimento biológico. As células tronco tumorais são consideradas um componente importante de várias neoplasias, entre elas os CECs de boca. O CD44 é uma proteína que marca uma população de células que variam em sua morfologia e apresentam diferente padrão de crescimento, que são consideradas células tronco tumorais. O objetivo do presente trabalho é analisar o padrão de marcação imunistoquímica dessa proteína em lesões potencialmente malignas (leucoplasias) e CECs de boca. Foram analisadas 21 leucoplasias e 56 CECs de boca segundo a classificação histológica. Para a marcação imunistoquímica foi utilizado o kit Advanced da Dako, segundo instruções do fabricante. Das 21 leucoplasias, 16 foram classificadas histologicamente como de baixo risco de transformação maligna e 5 como de alto risco, segundo Kujan et al. (2005). Dos 56 CECs, 17 foram classificados como bem diferenciados, 21 como moderadamente diferenciados e 18 como pouco diferenciados, segundo a OMS. A marcação imunistoquímica das leucoplasias foi analisada segundo a camada epitelial marcada, ou seja, basal, parabasal e espinhosa, e os CECs segundo o percentual de células marcadas. Os resultados mostraram não haver relação entre o padrão de marcação imunistoquímica e a diferenciação histológica.

Com base nesses resultados, concluímos que proteína CD44 não é um marcador isolado de células tronco tumorais nos CECs de boca. Estudos estão sendo conduzidos para relacionar sua expressão com outros marcadores. (Apoio: FAPESP - 2010/05750-0)

Pla135 Análise de tensões ao redor de implantes cônicos com conexões hexágono externo, hexágono interno e cone-morse sujeitos a carga imediata

Tabuse HE*, Lopes SB, Corrêa CB, Vaz LG

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: tabhenrique@gmail.com

Um dos fatores de grande importância e que influenciam o sucesso da reabilitação com implantes dentários é a distribuição de tensão e deformação ao redor do implante. Portanto este estudo avaliou a influência do tipo de conexão protética na distribuição de tensão e deformação ao redor de implantes imediatos com carga imediata. Por meio de análise fotoelástica, as tensões ao redor de implantes inseridos em alvéolos de extração, comparando 3 sistemas de conexão em implantes cônicos. A partir do molde de uma peça anatômica, o modelo representativo do alvéolo de extração de um incisivo central superior foi obtido em resina fotoelástica. As amostras foram confeccionadas, separadas em 3 grupos (implante cônico com conexão hexágono externo, conexão hexágono interno ou conexão cone-morse) e submetidas a análise do gradiente de tensão em polariscopio de transmissão plana após: 1-inserção e 2-carregamento com 10N. Para cada grupo foram avaliados 7 conjuntos implante/componente, sendo as tensões mensuradas em 9 pontos ao redor dos implantes. Os dados (MPa) foram submetidos à ANOVA e aos testes Dunnett's C e Student-Newman Keuls ($\alpha=0,05$). As análises revelaram semelhante distribuição de tensão ao redor dos implantes, independente da conexão protética utilizada.

As diferentes conexões não influenciaram a distribuição de tensões ao redor dos implantes. (Apoio: CNPq - 116715/2010-3)

Pla136 Extensometria: estudo das micro deformações ao redor de implantes, de hexágono interno sob a influência de coifas plásticas e usadas

Sousa TCS*, Lapesqueur LSS, Santos VMM, Vasconcellos LGO, Souza FA, Andreatta-Filho OD, Balducci I, Nishioka RS

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: tafa8700@hotmail.com

Este estudo *in vitro* se propôs a analisar por meio da extensometria as micro deformações que ocorreram ao redor de implantes, variando-se o tipo de coifa (plástica e usada). Para isso, três implantes de hexágono interno foram inseridos na configuração linear em um bloco de poliuretano e sobre esses foi conectado o pilar protético Microunit. Tangenciando cada implante, foram colados quatro extensômetros, sendo dois para o central. Dez estruturas, cada uma com três coifas, foram fundidas em monobloco com liga de cobalto-cromo, sendo divididas em dois grupos: no primeiro coifas plásticas (n=5) e no segundo coifas usadas (n=5) em cobalto-cromo. Após o acabamento, as estruturas foram fixadas aos pilares protéticos com o parafuso de retenção por meio de um torque manual com torque de 10Ncm, neste instante foram registrados valores em cada extensômetro. Os registros foram repetidos cinco vezes para cada estrutura. Os valores obtidos de micro deformação (μe) foram para as coifas plásticas de $363,37 \pm 237,66$ e para as coifas usadas de $338,12 \pm 223,01$. Os dados foram avaliados estatisticamente pelo teste t-Student com nível de significância de 5%.

Concluiu-se que o tipo de coifa não influenciou, estatística significante ($p=0,867$), na quantidade de micro deformações ocorridas ao redor dos implantes. (Apoio: Fapesp - 2010/00094-7)

Pla137

Estudo normalizado da carbonatoapatita nanoestruturada e absorvível como substituto ósseo em tíbias de coelhos

Kammer GM*, Calasans-Maia JA, César IES, Alves ATNN, Rossi AM, Granjeiro JM, Calasans-Maia MD
 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
 E-mail: gabrielkammer@gmail.com

A hidroxiapatita (HA) tem sido utilizada amplamente como substituto ósseo devido a sua biocompatibilidade e osteocondutibilidade. Contudo, a HA é dificilmente reabsorvida e permanece no organismo por um grande período de tempo consequentemente a substituição por um novo osso é mínima. A substituição completa com o osso novo pode ser esperada quando o material utilizado é absorvível e similar a apatita biológica do osso. O objetivo deste estudo foi avaliar a reparação óssea da carbonatoapatita (cHA) em comparação com a hidroxiapatita (HA, grupo controle) na reparação óssea de tíbias de coelhos. Esferas (400 a 600 µm) de ambos os materiais foram sintetizados a 37°C (cHA) e 90°C (HA), nanoestruturados e não sinterizados. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal nº208/10. Dezoito coelhos brancos da raça Nova Zelândia foram submetidos à anestesia geral e uma perfuração (2mm) foi feita em cada tíbia para implantação de cHA (tíbia esquerda) e HA (tíbia direita). Após 1, 4 e 8 semanas, seis animais de cada período foram eutanasiados e um fragmento de cada tíbia com o biomaterial foi coletado, desmineralizado, cortados com 6 µm de espessura e corado com hematoxilina e Eosina (HE) para análise histológica.

Após o período de 1 semana foi observada a presença de tecido conjuntivo no defeito ósseo e ausência de esferas, enquanto a área de osso neoformado aumentou ao longo dos períodos experimentais. Ambos os materiais são biocompatíveis, promoveram osteocondução e foram reabsorvidos.

Pla138

Análise Comparativa Nutricional dos Pacientes Reabilitados com Implantes da FOUPF- Estudo Longitudinal

Brunhauser AL*, Linden MSS, Carli JP, Trentin MS, Bós AJG, Scortegagna SA, Lazzarotto DJ, Pedro REL
 UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
 E-mail: alinelutk@hotmail.com

Boa nutrição em todos os ciclos da vida é fator determinante para preservação da saúde, sobrevivência e manutenção do estado nutricional adequado. A perda dentária afeta a qualidade da dieta e ingestão de nutrientes, aumentando o risco de doenças sistêmicas. O objetivo deste trabalho foi analisar se os pacientes reabilitados com implantes na FOUPF tiveram melhora nutricional e consequente melhora da qualidade de vida decorrido um ano da instalação das próteses. Participaram do estudo 19 pacientes dos gêneros feminino e masculino, idade entre 31 e 81 anos, reabilitados com implantes. Para a coleta dos dados utilizou-se o questionário "MNA- Mini Nutritional Assessment", focalizando questões relativas à nutrição. Anterior ao implante 26,3% dos pacientes referiram diminuição na ingestão devido a dificuldades de mastigação e deglutição, perda do apetite ou problemas digestivos. Esse percentual foi praticamente abolido após a reabilitação por implantes, o qual ficou em 5,3%. O teste exato de Fisher foi sugestivo de significância (p=0,089). Porém, não houve diferença significativa no número de refeições, na frequência de ingestão adequada de leite, legumes e carnes, consumo de vegetais e frutas e na ingestão de água, antes e depois da instalação das próteses sobre implante.

Concluímos que os pacientes tiveram uma melhora na sua capacidade mastigatória, porém não alteraram seus hábitos alimentares

Pla139

Avaliação do Conhecimento dos Dentistas Quanto ao Diagnóstico das Condições Periodontal e Periimplantar relacionadas a Implantodontia

Caballero FSA*, Cirano FR, Ribeiro FV, Casarin RCV, Casati MZ, Pimentel SP
 UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
 E-mail: fernando_caball@hotmail.com

A literatura tem mostrado que a saúde dos tecidos periodontais e periimplantares influencia diretamente no sucesso dos implantes osseointegrados, mesmo assim, diagnóstico e tratamentos destas doenças são muitas vezes colocados em segundo plano, no planejamento de reabilitações com implantes. O presente trabalho tem como objetivo investigar de que forma os profissionais, que instalam implantes dentais, fazem o diagnóstico e o tratamento das doenças periodontais e periimplantares antes e depois da instalação de implantes. Para isso 152 cirurgiões que instalam implantes, na cidade de São Paulo, foram entrevistados, através de questionário estruturado. A análise descritiva dos resultados mostrou que 49,3% dos dentistas usam RX periapical associado à sondagem para avaliação da presença de doença periodontal previamente a instalação de implantes, enquanto que 29,6% não fazem a sondagem. A avaliação da condição dos tecidos ao redor dos implantes dentais já instalados é feita apenas radiograficamente por 31,6% dos entrevistados, enquanto 65,1% dos dentistas avaliam com sondagem associada a algum método radiográfico. Após a instalação dos implantes, a manutenção destas é acompanhada apenas radiograficamente por 23,7% dos dentistas, a associação de radiografias e sondagem é feita por 48,7% e não realizada por 13,8%.

Dentro dos limites deste trabalho podemos concluir que há necessidade de maior conhecimento dos profissionais quanto aos exames para o correto diagnóstico das condições periodontais e periimplantares antes e depois da instalação de implantes.

Pla140

Efeito longitudinal da terapia antimicrobiana no perfil de resistência do biofilme subgingival de pacientes com PAG: análise de 1 ano

Laurenço TGB*, Heller D, Souto RM, Colombo APV
 Microbiologia Médica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: talitalaurenco@hotmail.com

Este estudo avaliou o perfil de susceptibilidade do biofilme subgingival de pacientes com PAG por 1 ano após tratamento periodontal mecânico com antimicrobianos. 35 pacientes foram alocados no grupo controle (C, n=17) ou teste (T, n=18). Todos receberam debridamento ultrassônico em 24h, seguido de 4-6 sessões de raspagem e alisamento radicular, com irrigação subgingival, escovação de língua e bochecho com clorexidina (CHX) 0,2% até 15 dias após raspagem, além de 500mg de amoxicilina (AMX) e 250mg metronidazole (MET), ou placebo, 3X/dia/10 dias. Amostras de biofilme subgingival foram coletadas no início do estudo, 3, 6, 9 e 12 meses pós-terapia, de 3-4 sítios com lesão periodontal e cultivadas em anaerobiose em caldo BHI enriquecido. As concentrações inibitórias mínimas (CIM) para AMX, MET e CHX foram testadas através do método de diluição em microplaca. Diferenças significativas foram avaliadas pelos testes Friedman e GLM. Não houve alterações significativas nas CIMs de CHX, AMX ou MET ao longo de 1 ano no grupo C, enquanto no grupo T o perfil de resistência aos 3 antimicrobianos apresentou alterações significativas (p<0,05). Nesse grupo, os CIMs para CHX e AMX aumentaram aos 3 meses, retornando a níveis abaixo dos iniciais aos 12 meses (p<0,05). O CIM para MET reduziu significativamente 1 ano pós-terapia (p<0,05).

Um aumento transitório na resistência do biofilme subgingival à AMX e CHX é observado em indivíduos com GAP após terapia periodontal mecânica associada a esses antimicrobianos. Ao final de 1 ano, esses níveis reduzem a valores menores ou iguais à fase pré-terapia. (Apoio: FAPs - FAPERJ - 100.239/2011)

Pla141

Terapia fotodinâmica associada ao debridamento periodontal em pacientes com periodontite crônica severa

Santos DBN*, Andrade LP, Balata ML, Ribeiro EP, Bittencourt S, Tunes UR
 Odontologia - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
 E-mail: dvd.barros@hotmail.com

A terapia fotodinâmica (TFD) é um método de redução microbiana que pode ser benéfica ao tratamento periodontal nos locais de difícil acesso, como bolsas profundas, bifurcações, depressões e concavidades. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da TFD como adjuvante ao debridamento periodontal (DP) no tratamento de pacientes com periodontite crônica severa. Vinte e dois pacientes com no mínimo 1 bolsa com profundidade de sondagem (PS) ≥ 7 mm e 1 bolsa com PS ≥ 5 mm e sangramento à sondagem (SS) em cada lado da boca foram incluídos no estudo caracterizando um modelo de boca dividida. O grupo controle foi submetido ao DP e o grupo teste recebeu DP associado à TFD. Os parâmetros clínicos avaliados foram: índice de placa, índice gengival, recessão gengival (RG), nível de inserção clínica (NIC), PS e SS foram coletados antes, 1, 3 e 6 meses após o tratamento. Houve diferenças estatisticamente significativas nos dois grupos entre antes do tratamento e 6 meses depois para todas as variáveis com exceção da RG. Aos 6 meses, a PS diminuiu de 5.11±0.56 mm para 2.83±0.47mm no grupo teste (p<0,0001) e de 5.15±0.46 mm para 2.83±0.40 mm no grupo controle (p<0,0001). O NIC variou, aos 6 meses, de 5.49±0.76 mm para 3.41±0.84 mm no grupo teste (p<0,0001) e de 5.53±0.54 mm para 3.39±0.51 mm no grupo controle (p<0,0001).

Não houve diferenças significativas entre os tratamentos. A TFD não promoveu benefícios adicionais aos cuidados com o DP utilizado isoladamente. (Apoio: PIBIC/BAHIANA)

Pla142

Diagnóstico bucal pelo sistema de imagem por fluorescência óptica

Samuel RO*, Sivieri-Araújo G, Costa MM, Kurachi C, Bagnato VS
 UNIVERSIDADE DE UBERABA.
 E-mail: re_samuel@hotmail.com

A fluorescência óptica tem sido empregada em diferentes áreas médicas como também na Odontologia por apresentar elevada sensibilidade, simplicidade, sendo rápida na obtenção de dados. A avaliação por fluorescência não é invasiva e consiste em um grande benefício para o diagnóstico clínico. O objetivo deste estudo foi visualizar clinicamente pelo sistema de fluorescência óptica, as imagens dos quadros de normalidade e/ou alterações das estruturas dentárias e tecidos moles adjacentes. Foram examinados 30 pacientes no consultório odontológico do Laboratório de Biofotônica do Centro de Pesquisas em Óptica e Fotônica - CEPOF-IFSC-USP. Foi empregado o sistema (protótipo) para o diagnóstico por imagem de fluorescência que foi acoplado a uma câmera fotográfica para captura das imagens. As imagens com e sem fluorescência foram feitas a uma distância de 10 cm da cavidade bucal para posteriormente serem comparadas. Foi possível verificar na cavidade bucal imagens não vistas a "olho nu" devido à diferença de composição bioquímica das estruturas dos tecidos biológicos, este fato nos permitiu observar que há influência na interação luz-tecido. Portanto os tecidos moles, duros, saudáveis, lesionados ou contaminados por micro-organismos apresentarão características ópticas distintas.

Este novo sistema de imagem por fluorescência óptica é simples de utilizar, rápido, seguro e serve como novo guia de diagnóstico bucal por imagem. (Apoio: CNPq - 381874/2010-9)

Pla143

Efeito de um antidepressivo inibidor seletivo da recaptação de serotonina e noradrenalina (venlafaxina) na periodontite experimental

Oliveira RN*, Lisboa MRP, Martins RS, Leitão RFC, Moreira MMSM, Carvalho RS
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
 E-mail: rafaelnepomuceno@gmail.com

A venlafaxina é um antidepressivo atípico, inibidor da recaptação da serotonina, da noradrenalina e em menor grau da dopamina, sendo descrito um efeito anti-inflamatório e imunoregulatorio. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da venlafaxina na modulação da perda óssea alveolar (POA), no modelo de periodontite experimental (PE). 24 ratos Wistar, machos e adultos, foram divididos em 4 grupos. Grupo 1: falso operado; Grupo 2: operado; e Grupos 3 e 4: operado, tratados com venlafaxina 10 e 50 mg/kg, respectivamente. A PE foi induzida por meio de ligadura em torno do segundo molar superior esquerdo e a venlafaxina foi administrada diariamente, por gavagem, durante nove dias. Os animais foram mortos no 11º dia da indução da doença para a avaliação macroscópica e histológica da POA. A PE provocou significativa POA (Grupo 2 = 4,47 ± 0,41 mm, p < 0,001), quando comparado ao grupo falso operado (Grupo 1 = 1,48 ± 0,29 mm). O tratamento com venlafaxina (10 mg/kg, Grupo 3 = 3,25 ± 0,31 mm) não mostrou alteração significativa na POA, diferentemente, da dose mais elevada de 50 mg/kg (Grupo 4 = 6,27 ± 0,82 mm, p < 0,05), no qual ocorreu um aumento da POA. A análise histológica das regiões entre os primeiros e segundos molares superiores esquerdo dos Grupos 3 e 4 demonstrou que o tratamento com venlafaxina não foi capaz de reduzir os parâmetros inflamatórios induzidos pela PE.

Concluiu-se que a venlafaxina não foi capaz de proteger contra a POA na PE e, em dose mais elevada é suscetível de aumentar essa perda óssea, provavelmente, em virtude da inibição sináptica da recaptação da serotonina.

Pla144

Influência do uso tópico de zolendronato na cicatrização de enxertos de osso alógeno. Estudo histomorfométrico em ratos

Oliveira GC*, Messora MR, Braga LT, Oliveira LFF, Nagata MJH, Pola NM, Campos N, Furlaneto FAC
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
 E-mail: gabriela-odonto@hotmail.com

Inibidores sintéticos da ação de osteoclastos podem ser uma alternativa para impedir a intensa reabsorção pós-operatória inicial de enxertos ósseos alógenos. O propósito deste estudo foi avaliar, histomorfometricamente, a cicatrização de enxertos de osso alógeno fresco congelado (OAFc) pré-tratados ou não com zolendronato em defeitos ósseos criados cirurgicamente em calvária de ratos. Um defeito de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de 30 ratos. Os animais foram divididos em 3 grupos: C (defeito preenchido somente com coágulo sanguíneo), OAFc (defeito preenchido com 0,01 mL de enxerto de OAFc particulado) e OAFc/ZOL (defeito preenchido com 0,01 mL de enxerto de OAFc particulado após imersão em solução de zolendronato na concentração de 1 mg/mL durante 10 minutos). Os animais foram submetidos à eutanásia aos 30 dias pós-operatórios. Foram realizadas análises histológica e histométrica. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, p < 0,05). O Grupo C (12,34± 2,51) apresentou área de osso neoformado (AON) significativamente maior que os grupos OAFc (5,51± 4,33) e OAFc/ZOL (5,12± 3,92). Não foram observadas diferenças significativas na AON entre os Grupos OAFc e OAFc/ZOL (p > 0,05). Diferenças significativas também não foram observadas entre esses grupos em relação à área de partículas remanescentes de OAFc (51,48± 13,17 e 42,27± 7,32, respectivamente).

Pode-se concluir que a aplicação tópica de zolendronato em enxertos de OAFc não estimulou a formação de novo osso e também não influenciou a reabsorção pós-operatória do enxerto. (Apoio: FAPEMIG)

Pla145**Avaliação da rugosidade após debridamento periodontal com diferentes instrumentos. Estudo in vitro**

Martoni SC*, Bertolini PFR, Biondi-Filho O, Gonçalves RO, Ribeiro TM, Pinheiro SL, Bevilacqua FM, Araujo GSA

Clínica Odontológica - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: silvinha_coletti@hotmail.com

A rugosidade (RS) produzida no tratamento periodontal é relatada após diferentes modalidades terapêuticas. Este trabalho caracterizou a RS após a instrumentação com aparelho de ultrassom piezoelétrico e cureta. Obteve-se dez dentes ultrarradiculares de um banco de dentes, que originaram 20 amostras de superfície radicular, que foram distribuídas aleatoriamente para cada grupo tratado: 1) Instrumentação periodontal com cureta Gracey 5/6 (IPC); 2) instrumentação com aparelho de ultrassom piezoelétrico (IUS). Um único operador realizou os tratamentos e análise dos resultados. Para IPC realizou-se quinze movimentos de tração no sentido ápico coronário, com o ângulo de corte do instrumento em contato com a superfície da amostra. Para IUS realizou-se quinze movimentos leves no sentido ápico coronário, com a ponta ativa do ultrassom paralela ao longo eixo da amostra e potência do aparelho em 50%. Para análise da RS obteve-se 3 aferições paralelas ao sentido da instrumentação com rugosímetro. Obteve-se medidas do mesmo fragmento previamente e após a realização dos tratamentos. A média dessas aferições caracterizou a RS. O teste t pareado não apontou diferença na RS prévia ou após a realização de IPC e IUS ($p > 0,05$). O teste Mann-Whitney não demonstrou diferença entre a característica da RS originada após a IPC e IUS.

Dentro dos limites deste estudo pode-se afirmar que a instrumentação periodontal aplicada com o uso de curetas ou aparelho ultrassônico piezoelétrico caracterizou rugosidade adicional à superfície tratada, porém, sem diferenciar-se da rugosidade produzida pelos tratamentos realizados.

Pla146**Relação entre o hábito de fumar e a colonização subgingival por Candida albicans**

Cordeiro ACAR*, Wanke B, Canabarro A
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

E-mail: anacarolina.aquino@ig.com.br

Os fungos podem estar envolvidos na etiologia da Periodontite Crônica, especialmente em pacientes que apresentam fatores predisponentes. O fumo, por exemplo, pode induzir alterações no epitélio, facilitando assim a sua proliferação. O objetivo deste trabalho foi associar a presença de fungos, em sítios subgingivais de pacientes com periodontite crônica, com o hábito de fumar. Vinte e três pessoas, sendo: 15 mulheres e 8 homens, 13 não fumantes e 10 fumantes, com média de idade de 46,68 ($\pm 11,99$) anos, apresentando no mínimo 2 sítios em 2 elementos dentários diferentes com NIC > 3 mm, foram selecionados após assinatura do TCLE e aprovação pelo CEP/FIOCRUZ (0020.0.325.009-08). Após isolamento relativo da região, em um sítio aleatório de cada paciente, o biofilme subgingival era coletado com 3 pontas de papel absorvente estériles, por 30 s. Após a coleta, as pontas eram encaminhadas para exame micológico, através de cultura em meios seletivos (Sabouraud, Mycosel, e CHROMagar Cândida) a 37°C, por até 5 dias, sendo as espécies identificadas pelo sistema API-20 C AUX. Sete pessoas (30%) apresentaram fungos nos sítios estudados (Candida Albicans, 100%), embora tenham sido identificadas outras espécies, como C. Tropicalis, C. Parapilosis e Rodotorula SP, sempre associadas a C. Albicans. A positividade encontrada foi significativamente maior em fumantes ($p = 0,016$, Pearson Chi-Square).

Baseado nestes resultados, pode-se afirmar que, na população estudada, houve uma associação entre a presença de C. Albicans em sítios subgingivais e o hábito de fumar.

Pla147**Efeito da terapia de reposição hormonal sobre a Raspagem e Alisamento Radicular no tratamento periodontal em ratas ovariectomizadas**

Silva HCL*, Gualberto-Júnior EC, Fernandes LA, Faleiros PL, Almeida JM, Bosco AF, Nagata MJH, Garcia VG

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: rickelima@hotmail.com

Este estudo avaliou histometricamente o efeito da reposição hormonal (RH) sobre a raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da doença periodontal (DP) induzida em ratas ovariectomizadas (OVX). Noventa ratas foram divididas em três grupos: Grupo A – normais, Grupo B – OVX, Grupo C – OVX tratadas por RH com 17 β - estradiol. Os grupos B e C foram submetidos à ovariectomia bilateral 21 dias antes da indução da doença periodontal (IDP). A RH foi iniciada 1 dia após a cirurgia de ovariectomia e mantida até a eutanásia. A IDP foi realizada por adaptação de um fio de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo. Após 7 dias, a ligadura foi removida e os animais submetidos ao tratamento local de raspagem e alisamento radicular seguido de irrigação com soro fisiológico. Dez animais de cada grupo foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias após o tratamento local. A área (mm²) da perda óssea (PO) na região de furca foi avaliada histometricamente. Os animais do grupo B (1.11 \pm 0.47 mm²; 1.04 \pm 0.21 mm²*; 1.00 \pm 0.34 mm²*) apresentaram uma PO significativamente maior comparado ao grupo A (1.04 \pm 0.14 mm²; 0.84 \pm 0.47 mm²*; 0.44 \pm 0.14 mm²*) e ao grupo C (1.06 \pm 0.14 mm²; 0.85 \pm 0.36 mm²*; 0.82 \pm 0.30 mm²*) aos 15 e 30 dias respectivamente.

Concluiu-se que a ovariectomia acelerou a PO na DP e que a reposição hormonal auxiliou a RAR a minimizar a PO na DP induzida em ratas ovariectomizadas. (Apoio: FAPESP - 2008/06218-0)

Pla148**Indução de periodontite por ligadura associado ao uso de álcool e de estresse sobre avaliação do SNC: estudo em ratos**

Barbara NJ*, Borges AH, Pedro FLM, Porto AN, Abreu IFA, Matos FZ, Semenoff TAV, Semenoff-Segundo A

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: nany_barbara@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da associação de periodontite induzida por ligadura, uso crônico de álcool associado ou não com o estresse, sobre o SNC. Para o estudo utilizaram-se 40 ratas, adultas divididas nos grupos: álcool-GA (n=8), álcool+ligadura-GAL (n=8), álcool+estresse-GAE (n=8), estresse-GE (n=8), ligadura-GL (n=8) e controle-GC (n=8). No primeiro dia, expuseram-se os animais do GA e GAE a ingestão de solução de água com álcool a 20% (v/v), além de estresse por contenção física todos os dias por 4h; estes ensaios duraram até a eutanásia no dia 60 do experimento. No dia seguinte do início do experimento, os animais do GA, do GAE, do GE e do GL, sob anestesia, submeteram-se à colocação de fio de seda em volta do segundo molar superior direito. Os animais foram avaliados para o campo aberto – parâmetros: número de segmentos centrais e periféricos percorridos, número de vezes que se manteve em duas patas sem apoio, quantidade de auto-limpeza (coçar o nariz) – e para o labirinto em cruz - número de entradas nos braços, assim como, o tempo de permanência nos respectivos locais. Foram calculadas as médias e utilizado o teste Anova e Tukey ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram ausências de diferenças estatísticas para todos os parâmetros ($p > 0,05$), com exceção do campo fechado, o qual, o GAE e GE mostraram-se com maior tempo de permanência comparado com os demais grupos ($p < 0,05$).

Concluiu-se que os animais estressados e grupos A e C, em que a reposição hormonal auxiliou a RAR a minimizar a PO na DP induzida em ratas ovariectomizadas, com o uso de álcool tiveram mudanças do comportamento na variável campo fechado.

Pla149**Efeitos da ovariectomia e reposição hormonal sobre RANKL, OPG e TRAP na doença periodontal induzida em ratas**

Lellis JB*, Gualberto-Júnior EC, Fernandes LA, Casatti CA, Almeida JM, Bosco AF, Nagata MJH, Garcia VG

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: joilson@foa.unesp.br

O propósito deste estudo foi avaliar imunistoquimicamente os efeitos da ovariectomia e da reposição hormonal com 17 β - estradiol sobre o Receptor Ativador do Fator Kappa β Nuclear – Ligante (RANKL), Osteoprotegerina (OPG) e a Fosfatase Ácida Tartarato Resistente (TRAP) na progressão da doença periodontal (DP) induzida em ratas. Foram utilizadas 90 ratas, divididas em 3 grupos: Grupo A – normais, Grupo B – ovariectomizadas, Grupo C – ovariectomizadas tratadas com reposição hormonal. Os animais dos Grupos B e C foram submetidos à ovariectomia bilateral 21 dias antes da indução da doença periodontal (IDP). Um dia após a cirurgia de ovariectomia os animais do grupo C receberam injeções diárias de 17- β estradiol que foram mantidas até a eutanásia. A IDP foi por adaptação de um fio de algodão ao redor dos primeiros molares inferiores. Após 7 dias, a ligadura foi removida. Foram eutanasiados 10 animais de cada grupo, aos 7, 15 e 30 dias após a remoção da ligadura. A perda óssea na região de furca foi avaliada qualitativamente através da imunoperoxidase indireta empregando os anticorpos primários policlonais para RANKL, OPG e TRAP. Nos grupos B e C a imunoreatividade para RANKL e TRAP foi maior aos 7 dias e menor aos 30 dias. Em todos os grupos a imunoreatividade a OPG alcançou seu pico aos 15 dias decrescendo aos 30 dias.

A ovariectomia estimulou a RANKL e TRAP e não teve efeito sobre a OPG, a reposição com 17 β -estradiol não teve ação sobre a RANKL, OPG e TRAP na progressão da DP em ratas ovariectomizadas. (Apoio: FAPESP - 2008/06218-0)

Pla150**Largura inter-radicular de molares por meio de tomografias de feixe cônico e sua associação com a largura das lâminas de curetas periodontais**

Dutra DAM*, Kantorski KZ, Moreira CHC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: danilodutra@msn.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TFC) a largura inter-radicular em molares maxilares e mandibulares, e sua associação com a largura das lâminas de curetas periodontais. Mensurações da distância inter-radicular a 1mm e 3mm do fórnix da região de furca de 1^o e 2^o molares superiores e inferiores foram realizadas através de imagens padronizadas de TFC, e analisadas através de um software de computador (ICATVision). A largura da lâmina de curetas periodontais foi determinada por dois métodos, paquímetro digital e estereomicroscópio com aumento de 10 vezes. Cento e quarenta e dentes totalizando 335 furcas foram analisados. Dentes com raízes fusionadas foram excluídos. Segundos molares superiores e inferiores apresentaram dimensões de entrada de furca menores que os primeiros, e houve diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$) entre os pontos avaliados (1mm e 3mm). A 1mm do fórnix da furca, a maior distância inter-radicular média foi na furca mesial dos 1^o Molares superiores (3,81 \pm 0,87mm), e a menor na furca vestibular dos 2^o Molares superiores (1,49 \pm 0,37mm). Foram avaliadas 107 curetas, sendo observada diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$) entre os tipos e fabricantes avaliados. Coeficiente de correlação de Pearson para os dois métodos de avaliação (paquímetro e estereomicroscópio) foi forte ($r = 0,86$) e estatisticamente significante ($p < 0,01$).

Pode ser concluído que as larguras das lâminas das curetas permitem acesso na maioria das dentes com envolvimento de furca.

Pla151**Análise dos principais problemas éticos dos profissionais de odontologia no Estado do Rio de Janeiro**

Marques G S*, Perez CR, Maia KD, França LL, Fernandes LQP, Peroni LV, Paiva IT, Miranda TB
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: gabmarqs@gmail.com

A ética tornou-se um fator importante no exercício das profissões relacionadas à saúde. Desta maneira, o Código de Ética Odontológica (CEO) surgiu com a finalidade de criar normas para regulamentar os direitos e deveres dos profissionais. Este trabalho tem o objetivo de identificar os principais problemas éticos vivenciados pelos cirurgiões-dentistas, bem como promover a discussão dos aspectos pertinentes aos termos éticos, legais e suas implicações na prática odontológica. Para tal, realizou-se um levantamento dos processos éticos que transitaram pelo Conselho Regional de Odontologia (CRO-RJ) entre os anos de 2001 e 2010. Baseado nos dados coletados foi observado um aumento progressivo no número de processos do ano de 2001 a 2006, com uma ligeira queda somente no em 2007, contabilizando aproximadamente 120 processos éticos, em comparação com os 132 processos instaurados no ano anterior. Nos últimos três anos, entretanto, os números voltaram a crescer, chegando ao seu auge em 2010, contabilizando 214 processos éticos. Em seguida, os processos analisados pela Comissão de Ética do CRO-RJ foram subdivididos por especialidades odontológicas e pelo tipo de infração. O tipo de infração mais comum foi a propagação irregular. A especialidade mais frequentemente envolvida foi a Prótese Dentária.

Com base nos dados analisados, concluiu-se que, frente à obrigatoriedade do conhecimento do CEO, torna-se importante a discussão de tal normativa, principalmente com alunos de graduação em odontologia, a fim de possibilitar uma constante melhoria do exercício profissional.

Pla152**Ficha de Promoção da Equidade em Saúde Bucal**

Souza DS*, Santos LFE, Novais TO, Nunes MF
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: dani_3000@hotmail.com

A iniquidade e as necessidades acumuladas em saúde bucal são muitas, conduzindo à busca pelo princípio da equidade. Com este intuito a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia-Goiás implementou, desde agosto de 2009, a Ficha de Promoção da Equidade em Saúde Bucal (FESB), como uma forma de organizar a demanda. O objetivo deste trabalho é conhecer o processo de implantação desta ficha na percepção dos Cirurgiões-Dentistas Distritais (CDD). Este é um estudo quali-quantitativo que visa analisar a aplicação da FESB. Foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre o perfil desses profissionais e a percepção sobre implantação e utilização da FESB. Foi feita análise de frequência e de conteúdo. Nove CDD responderam ao questionário. A FESB apresenta informações sobre doenças, condições referidas e saúde bucal. Para a elaboração desta ficha houve a participação de estudantes de odontologia e CD da Estratégia Saúde da Família (ESF). Ela foi previamente testada, houve treinamento, mas não existe protocolo formalizado. Alguns CDD consideram que a FESB deveria ser incorporada à Ficha A para utilização pela equipe e evitar duplicidade dos dados. Segundo os CDD muitos CD mostram-se resistentes em utilizar a FESB, pois além de gerar uma expectativa de atendimento, alguns pacientes não comparecem. Consideram que a FESB é uma iniciativa que busca promover à equidade do acesso à assistência odontológica, porém devem-se buscar constantemente outras formas e critérios.

Concluiu-se que houve avanços na assistência em saúde bucal, mas há a necessidade de ampliar a discussão.

Pla153 Análise da influência dos aspectos administrativos na implementação das mudanças curriculares na FO/UFMG

Arantes BM*, Marcelo VC, Queiroz MG
Protese e Reabilitação Oral - Dpro - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: barbaraufg@yahoo.com.br

A gestão de um curso é questão central na condução dos processos de mudanças. Para a implementação da nova matriz curricular da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO/UFMG) foi realizada uma reforma administrativa. Propôs-se neste estudo identificar a influência dessa reforma na mudança curricular da instituição e as principais alterações no fluxo gestor. A metodologia adotada foi pesquisa qualitativa em três passos e análise de conteúdo: revisão bibliográfica, análise documental com resgate cronológico do processo e entrevista narrativa com docentes e técnicos-administrativos da FO/UFMG. Observou-se um olhar positivo por parte da comunidade acadêmica, apesar de relatos de resistência às mudanças no início do processo. A reforma administrativa influenciou a mudança curricular, propiciando ambiente adequado para mudanças de postura do corpo técnico e docente, criando um sentimento de responsabilidade com o processo de mudanças. Dentre as alterações na gestão, destacam-se a descentralização das tomadas de decisões e utilização dos recursos, com a construção de um organograma baseado nos levantamentos das principais necessidades da instituição, com clara definição de atribuições de cada órgão, por meio de portarias; e a implantação de um sistema informatizado para registros clínicos.

A metodologia adotada permitiu inferir que a reforma administrativa foi fator potencializador na mudança curricular e que a descentralização das tomadas de decisão permitiu melhor utilização dos recursos da instituição. (Apoio: CNPq)

Pla154 Avaliação das ações coletivas em saúde bucal nas regiões do Brasil no período de 2006 a 2009

Leite JS*, Giozet AF, Carvalho WM, Terada RSS, Hayacibara MF
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: juliana_sqiule2009@yahoo.com.br

O monitoramento e a avaliação dos procedimentos realizados na atenção primária servem de subsídios para o planejamento das ações no Sistema Único de Saúde. Visou-se construir, por meio deste trabalho, uma série histórica e avaliar quantitativamente as ações coletivas de escovação supervisionada (ES), aplicação tópica de flúor (ATF), bochecho fluorado (BF) e exame bucal com finalidade epidemiológica (EB) por estado no Brasil, de 2006 a 2009. Trata-se de um estudo exploratório, que utilizou os dados do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o cálculo de indicadores construídos a partir dos 4 procedimentos coletivos, divididos pela população estimada de cada ano. Houve uma grande variabilidade dos indicadores avaliados nos diversos estados: a ES variou de 0,4 a 7, a ATF de 0,03 a 27, o BF de 0 a 101 e a EB de 0,03 a 21 procedimentos por 100 habitantes. De modo geral, aumentou-se as práticas de ES e ATF, o que não foi observado em muitos estados para as atividades de BF e EB. Alguns estados se destacaram com um aumento expressivo de alguns dos indicadores.

Assim, verificou-se que as ações coletivas têm sido realizadas em todo o país e, na maioria dos estados, têm ocorrido de forma crescente nos últimos anos.

Pla155 Avaliação das ações coletivas em saúde bucal no Brasil de 2000 a 2009

Giozet AF*, Leite JS, Carvalho WM, Terada RSS, Hayacibara MF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: amandagogiozet@hotmail.com

A universalidade, equidade e integralidade no cuidado às pessoas, grupos e coletividade são diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e as ações coletivas um meio de produzir autonomia no cuidado à saúde. Assim, o objetivo deste trabalho foi construir uma série histórica de 2000 a 2009 das ações coletivas em saúde bucal nos estados brasileiros, bem como do número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) da Estratégia Saúde da Família implantadas neste período. A somatória dos procedimentos de ações coletivas (escovação dental supervisionada, bochecho fluorado, aplicação tópica de flúor e exame bucal com finalidade epidemiológica) foram obtidas a partir dos dados do Sistema de Informação da Assistência Ambulatorial (SIA-SUS) e foi dividida pelas estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de cada ano. Considerando todos os estados, durante os 10 anos estudados, este indicador variou de 0,4 a 162 procedimentos por 100 habitantes por ano. Em relação à implantação das ESB, houve um aumento expressivo ao longo do tempo, chegando ao total de 18.650 equipes implantadas em 2009. Pode-se observar forte correlação positiva entre a implantação de ESB e aumento das ações coletivas em parte dos estados brasileiros (Correlação de Pearson).

Conclui-se que a implantação das ESB pode ter sido um fator que contribuiu para o aumento das ações coletivas em alguns estados brasileiros.

Pla156 Relação entre a preferência gustativa ao doce e a prevalência de cárie em crianças da zona rural e urbana

Brito VS*, Lobo INR, Alves MB, Almeida-Marques RVD, Brandão FB
FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: vanessabrito33@hotmail.com

O objetivo foi avaliar as preferências pelo sabor doce e sua associação com a prevalência de cárie dentária em crianças da zona rural e urbana do município de Imperatriz - Maranhão. O estudo observacional do tipo transversal com amostra de conveniência composta por 100 crianças de 7 a 12 anos, de modo que metade residia na zona rural e a outra parte na zona urbana e foi desenvolvido em duas etapas sucessivas. Na primeira, utilizou-se o Índice Simplificado de Viegas aplicando-se aos resultados equações de regressão múltipla para estimar o CPO-D total por idade. Em seguida, foi avaliada a preferência pelo sabor doce através do índice Sweet Preference Inventory modificado, onde a concentração das soluções de açúcar variou de 0 a 400g/litro (0 a 1,17molar), sendo classificadas em ordem crescente de A a E. Os dados foram analisados através do software SPSS 18.0. Ambos os grupos avaliados apresentaram o mesmo percentual de preferência pela solução mais concentrada (n = 16 - 32%), porém 48% das crianças da zona rural preferiram as soluções menos adoçadas (0 e 100g/l). Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre as crianças das zonas urbana e rural quanto ao incremento de cárie (p<0,05). Porém, em relação à preferência pelo sabor doce não houve correlação estatística (p>0,05).

Nos resultados obtidos não houve relação estatisticamente significante entre a preferência gustativa pela sacarose e a prevalência de cárie. Contudo, os achados sustentam a hipótese de que o nível socioeconômico influencia na ocorrência de cárie.

Pla157 Avaliação de auto-cuidado e saúde oral em pacientes surdos: estudo qualitativo pela técnica de grupo focal

Rego TJR*, Fernandes CP, Sousa FB, Sousa RMRB, Oliveira FAF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: TALITAREGO@HOTMAIL.COM

A Organização Mundial da Saúde avalia que a perda auditiva afeta 7% da população mundial, alcançando um percentual de 10% a 12% em países em desenvolvimento. O fato das pessoas surdas serem privadas de uma comunicação que priorize diferentes formas de linguagem, faz com que, muitas vezes, apresentem atrasos na cognição, sendo portanto mais vulneráveis a problemas de saúde. A pesquisa realizada tem como tema o auto cuidado do deficiente auditivo, com ênfase em saúde bucal. Foi realizada uma pesquisa qualitativa com um grupo de 9 surdos do Instituto Cearense de Educação de Surdos. Utilizaram a técnica de grupo focal, onde foram realizados 2 encontros com temáticas diferentes: corpo e auto cuidado e saúde bucal e prevenção. Foi utilizado um questionário sócio-econômico. Para análise dos dados, usamos a análise temática.

A pesquisa demonstrou que os surdos participantes têm conhecimento sobre formas e materiais usados para o auto cuidado no que diz respeito à higiene corporal, reconhecem um processo patológico instalado na boca e associam a sua causa, porém afirmam não terem tido esclarecimentos sobre saúde bucal feito por profissionais, sendo a família a fonte de conhecimentos sobre prevenção, podendo esses pacientes estarem mais suscetíveis as doenças orais. Associam a ida ao dentista a dor, pois relatam experiências desagradáveis, fato justificado pela falta de acesso a programas preventivos. Foi observado também que o grupo possui uma escolaridade inferior à esperada para sua faixa etária e não percebeu-se diferença significativa do nível de conhecimento entre sexo, idade, raça e estado civil

Pla158 Cárie e má-oclusão como indicadores de saúde bucal: uma avaliação em crianças de 5 anos de idade

Simioni FS*, Meller SN, Tovo MF, Moura FRR
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: fssimioni@gmail.com

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de cárie e má-oclusão de crianças com 5 anos de idade. A coleta de dados foi composta de uma entrevista com a mãe e exame clínico da criança. O exame clínico, avaliando cárie dentária e má-oclusão, foi realizado por um pesquisador calibrado (Kappa 0,85). As entrevistas foram realizadas por dois pesquisadores previamente treinados. O questionário abordava variáveis como: caracterização socioeconômica e demográfica da família, escolaridade da mãe, morbidade bucal referida e uso de serviços referente a criança, hábitos de higiene bucal da criança, percepção e impactos em saúde bucal conforme o SBBRASIL. Participaram do estudo 59 crianças/mães usuárias do Sistema Único de Saúde. Para análise estatística descritiva foi confeccionado o banco de dados no SPSS 10.0. Como resultados foram encontrados que a média de anos de estudo das mães foi de 11,2 (±17,12), a prevalência de cáries livres de cárie foi de 55,9% (33), 95% (56) das mães realizam higiene bucal em seus filhos e 35,6% (21) das mães estão insatisfeitas com a saúde bucal de seus filhos, o ceo-d das crianças foi 2,2 (±3,3) e quanto a má-oclusão, os dados foram respectivamente: sobressaliência (aumentada/topo a topo) 50,9% (30) e sobremordida (reduzida/aberta/profunda) 52,5% (31).

Conclui-se que a cárie dentária e a oclusão são importantes indicadores de saúde bucal na primeira infância, sendo encontrada na população estudada baixa prevalência de cárie conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde e alta prevalência de má-oclusão nos agravos de sobressaliência e sobremordida.

Pla159 Avaliação da influência do suporte social na experiência de cárie em adolescentes de uma região rural de Nova Friburgo(NF)-RJ

Alves NS*, Alexandre GC, Silveira FM, Valente MIB, Silva AN, Ditterich RG, Assaf AV
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: nay_90@msn.com

Recursos materiais e não materiais têm sido investigados para o entendimento do processo saúde-doença. Entretanto, o papel do suporte social na proteção/desenvolvimento de doenças bucais, como a cárie dental, ainda parece obscuro. Este estudo PILOTO objetiva avaliar a influência do suporte social (rede e apoio social) na experiência de cárie em adolescentes residentes em uma área rural de NF, no ano de 2010. A amostra não probabilística compreendeu 29 adolescentes de 12 anos de idade de uma escola pública da região. Uma avaliação epidemiológica transversal foi realizada para o registro da cárie nos adolescentes, segundo a Organização Mundial de Saúde, seguida por uma entrevista semi-estruturada com cada responsável, a fim de se registrar informações sobre os recursos materiais e não materiais. Análises descritivas foram realizadas. Os resultados iniciais mostraram que a maioria das famílias são de cor branca (77,7%), com 4 ou mais membros (70,3%), apresentando renda familiar mensal entre 501,00 a 1500,00 reais (55,5%), com baixo acesso à água encanada (44,4%), tendo o responsável entre 1 a 4 anos de estudo (48,1%). O CPOD foi de 0,7, com maior representatividade para o componente obturado, sendo 44,90% livres de cáries. Observou-se um forte suporte social das famílias, especialmente para as categorias de apoio material (73,47%) e afetivo (83,67%), podendo sugerir uma relação inversa entre este e o padrão de cárie no grupo.

O forte suporte social parece servir de fator de proteção à saúde bucal dos adolescentes, mesmo diante de um baixo grau de escolaridade e renda dos indivíduos.

Pla160 Abordagem odontológica de pacientes com hipertensão: um estudo de intervenção

Firmino RT*, Nascimento EM, Santos MF, Martins VM, Cavalcanti AL, Menezes VA, Pinto TCA, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: ramontorgino@gmail.com

Os Cirurgiões-Dentistas encontram dificuldades em tratar pacientes hipertensos devido ao uso de anestésicos locais e interações medicamentosas. O objetivo deste estudo foi determinar a percepção dos Cirurgiões-Dentistas da Estratégia de Saúde da Família de Campina Grande-PB na abordagem de pacientes com hipertensão arterial (HA). Foi um estudo de intervenção "antes e após", no qual foram entrevistados 33 profissionais. Utilizou-se um questionário semi-estruturado aplicado em dois momentos, antes e após palestra informativa. O teste estatístico usado foi o McNemar (p<0,05). Em relação aos valores de risco da HA, os percentuais de acertos aumentaram de 90,9% para 100% após a palestra. No que concernem as manifestações bucais em pacientes hipertensos, nenhum profissional acertou no primeiro momento e 69,7% respondeu corretamente na segunda entrevista. Quanto ao conhecimento sobre a quantidade e o tipo de anestésicos a serem utilizados em pacientes hipertensos, os percentuais de acertos foram superiores após a palestra (p<0,05). Inicialmente apenas 9% dos profissionais responderam corretamente sobre os cuidados relacionados às interações medicamentosas, passando para 87,9% o percentual de acerto na segunda entrevista (p<0,001). A participação no HIPERDIA passou de 39,4% para 57,6% (p=0,004) pós-palestra.

Inicialmente a percepção dos profissionais sobre o assunto foi baixa, entretanto a palestra aumentou o conhecimento dos cirurgiões-dentistas e a universidade como formadora de opinião deve participar da educação continuada dos profissionais.

Pla161 Prevalência de cárie dentária em escolares da zona rural de Indaiabira - MG, BRASIL

Sousa PPA*, Pereira ACA, Dourado MR, Rabelo JHA, Haikal DS, Santa-Rosa TTA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: patypoly18@hotmail.com

O agravo que mais frequentemente afeta a saúde bucal da população é a cárie dentária, considerada problema de saúde pública. Este trabalho objetivou conhecer a experiência de cárie entre escolares da zona rural do município de Indaiabira-MG visando subsidiar o planejamento de ações de promoção, prevenção e restauração da saúde dessa população. O universo foi constituído por escolares residentes na zona rural, na faixa etária de 5 a 14 anos. Dois examinadores calibrados realizaram o exame clínico epidemiológico no ambiente escolar, sob luz natural, com auxílio de abaixadores de língua, estando os examinados sentados à frente do examinador, devidamente paramentado com equipamento de proteção individual. Os índices usados para a cárie foram o ceo-d para dentição decidua e o CPO-D para dentição permanente. Os critérios diagnósticos foram aqueles sugeridos pelo Informe Técnico número 20 da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. Os dados utilizados nesse estudo foram coletados em banco de dados disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde (dados secundários). Foram avaliados 637 escolares, 53,5% eram do sexo masculino. Estavam livres de cárie 242 crianças, 38% do total avaliado. O índice ceo para a idade de 5 anos foi de 4,25 (±3,219), e o CPOD para as idades de 12 e 14 anos foi respectivamente 4,19 (±2,721) e 4,86 (±2,92) com grande participação do componente cariado e necessidade de tratamento restaurador.

É importante que se faça a intervenção nas idades iniciais buscando prevenir a instalação da doença e de suas consequências na população adulta e idosa.

Pla162 Fatores epidemiológicos da alta experiência de cárie em adolescentes de Pedras de Fogo, Paraíba

Oliveira CR*, Vieira TI, Vettore MV, Valença AMG, Moreira MSC, Figueiredo CC, Sales GLD, Santiago BM
Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: carlaramoso@yahoo.com.br

A polarização da doença cárie tem sido reportada em contraponto às evidências de declínio do CPOD. O objetivo desse estudo foi testar a associação entre fatores socioeconômicos, demográficos e de utilização de serviços odontológicos com alta experiência de cárie em adolescentes. Um estudo seccional foi conduzido em Pedras de Fogo, Paraíba, em 2010, envolvendo 124 adolescentes de 15 a 19 anos, selecionados aleatoriamente. Examinadores calibrados procederam a coleta de dados mediante exame clínico e entrevista. A amostra foi dividida em tercís de acordo com o índice CPOD. O desfecho de interesse foi pertencer ao tercil com maior experiência de cárie. A regressão multinomial multivariada e hierarquizada ($\alpha=5\%$) compreendeu 3 blocos. Bloco 1: características socioeconômicas, Bloco 2: uso de serviços odontológicos e Bloco 3: características demográficas, dor dentária e auto-percepção em saúde bucal e da necessidade de tratamento. O CPOD médio foi de 7,83 (±5,18) e 30% dos adolescentes apresentaram CPOD=10. Tempo da última consulta odontológica inferior a 1 ano (OR=13,41 [IC95% 1,98-91,07]) e entre 1 a 2 anos (OR=18,54 [IC95% 2,14-160,83]), sexo feminino (OR=3,63 [IC95% 1,19-11,11]) e dor dentária (OR=4,83 [IC95% 1,17-20,00]) foram associadas à alta experiência de cárie.

Conclui-se que adolescentes do gênero feminino com histórico recente de dor dentária e visita ao dentista foram mais propensas a apresentar alta experiência de cárie, mensurada através do índice CPOD.

Pla163 O uso do ambiente virtual de aprendizagem no ensino da Odontologia

Mendes FLV*, Almeida MEL, Alencar CHM, Meneses LMB, Jorge LS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: lucas_v_mendes@hotmail.com

O SOLAR é um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) desenvolvido pelo Instituto UFC Virtual, da Universidade Federal do Ceará, orientado ao professor e ao aluno. Este estudo transversal descritivo foi realizado com o intuito de obter as primeiras impressões a respeito da utilização desse ambiente virtual, através da avaliação e análise das potencialidades e dificuldades do uso de tecnologias de informação e comunicação no ensino da odontologia. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos regularmente matriculados nas disciplinas de Metodologia Científica Aplicada a Odontologia I (1º semestre) e de Saúde Coletiva II (6º semestre) do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) e seus professores, tendo sido aplicado um questionário eletrônico e estes foram analisados no programa estatístico Epi-info 3.5.1. Cerca de 96,5% dos alunos afirmaram que o rendimento das aulas foi maior com o uso do SOLAR quando comparado somente com aulas presenciais, e 96,4% encontram-se motivados para utilizar este ambiente virtual em outras disciplinas. Apenas 5,3% deles sentiram dificuldades na utilização da plataforma, entretanto, 40,7% dos alunos tiveram dificuldade de execução das atividades à distância.

Assim, a metodologia de ensino-aprendizagem utilizando o SOLAR facilitou o processo de aprendizagem dos alunos destes semestres e ajudou a aproximar alunos e professores, apresentando possibilidades de ampliação para seu uso em outras disciplinas, entretanto esta ferramenta ainda deve ser melhorada para facilitar a execução das atividades à distância. (Apoio: FUNCAP)

Pla164 Perfil Sociodemográfico e educacional dos Técnicos em Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família de Minas Gerais

Jaruche ARM*, Abreu MHNG, Oliveira CAS, Werneck MAF, Lucas SD
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: abdul.jaruche@gmail.com

Este estudo objetivou descrever o perfil sociodemográfico e educacional dos Técnicos em Saúde Bucal (TSB) da Estratégia Saúde da Família (ESF) do Estado de Minas Gerais. O delineamento do estudo foi transversal e descritivo. A amostra representativa constou de 231 TSB das Equipes Modalidade II da ESF em maio de 2010. Foi realizado um survey telefônico para aplicação de um questionário ($\kappa=0,60$), a fim de coletar os dados. A análise descritiva foi realizada no programa SPSS for Windows versão 17.0. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o Parecer ETIC 027/10. Quanto às características sociodemográficas, 97,1% das TSB são do sexo feminino, a idade média foi igual a 37,14 (± 8,54) anos e 77,5% recebiam entre um e dois salários mínimos. Em relação ao perfil educacional, 98,5% apresentavam ensino médio ou superior. No tocante à conclusão de curso específico de formação para TSB, 97,1% relataram que fizeram, sendo que as escolas que mais formaram esses técnicos foram a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais e a Universidade Estadual de Montes Claros (51,5%). Da amostra pesquisada, 48% das TSB formaram entre os anos de 2004 e 2007.

Há predominância do sexo feminino na profissão; os TSB são adultos-juvêns e qualificados quanto à escolaridade para serem profissionais de nível técnico, sendo a maioria possuidora de curso técnico específico. As escolas que mais formaram TSB são públicas, sendo que os anos de maior formação coincidem com a atual Política Nacional de Saúde Bucal. (Apoio: FAPs - Fapemig - APQ-00316-10)

Pla165 Programa CRUTAC: Ação Extensionista do Curso de Odontologia da UEPG

Pagano C*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: cah_pagano@hotmail.com

O Programa CRUTAC de ação integrada em odontologia tem como base de atuação as comunidades de Guaraji e de Iatiacoca, pertencentes ao município de Ponta Grossa - PR. Estas comunidades foram selecionadas por tratarem-se de comunidades isoladas, sem nenhuma atividade econômica de destaque e onde não existem programas de promoção de saúde bucal nem mesmo na área de saneamento básico. O objetivo deste trabalho visa a integração da triade, pesquisa, ensino e extensão. Desta forma, as comunidades carentes são beneficiadas, já que todos os pacientes infantís e seus cuidadores recebem motivação no que tange as orientações para promoção de saúde bucal. Em cinco anos de atuação foram atendidos 1534 crianças, totalizando 6.881 procedimentos clínicos realizados, os que se apresentam com maior frequência foram: consulta odontológica (22,3%), exame clínico de controle (14,3%), aplicação tópica de flúor (13,4%), restauração com resina composta (9,6%), selante de fósulas e fissuras (4,8%), ART e pulpectomias (4%), e exodontia de dente decíduo (3,8%).

É de grande relevância que medidas educativas, preventivas e curativas sejam realizadas para que o programa extensionista tenha resultados satisfatórios.

Pla166 Consumo etílico e percepção de saúde bucal: um estudo de base populacional

Clementino MA*, Gomes MNC, Ribeiro GLA, Firmino RT, Martins VM, Pinto TCA, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: marayza84@gmail.com

O consumo de álcool entre escolares tem se tornado uma das maiores preocupações da saúde pública por estar associado a uma série de comportamentos de risco. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência do consumo de álcool e a percepção de saúde bucal entre adolescentes da rede pública de Campina Grande-PB. Foi um estudo transversal, no qual participaram 574 escolares de 10 a 19 anos, sendo o instrumento de coleta de dados um questionário estruturado previamente validado. O teste estatístico utilizado foi o Qui-Quadrado (significância de 5%). Um percentual de 54,5% dos adolescentes já fez uso de bebida alcoólica e 6,7% e 8,1% faz uso frequente e pesado do álcool, respectivamente. A maioria experimentou pela primeira vez o álcool entre as faixas etárias de 11 a 14 anos (42,8%), sendo a casa de amigos (38%) e os amigos (51,8%) o local e as companhias mais citados. Um percentual de 26,3% já comprou pessoalmente a bebida alcoólica. O uso do álcool foi associado ao sexo ($p<0,001$), a religião ($p=0,002$), a defasagem escolar ($p<0,001$), a faltas escolares ($p=0,010$), ao trabalho ($p=0,003$), ao tipo de relacionamento com o pai ($p<0,01$) e com a mãe ($p=0,003$) e ao tipo de relacionamento entre os pais ($p=0,016$). Um percentual de 49,1% acredita que o álcool pode trazer problemas a saúde bucal, sendo o mau hálito (38,3%) e a cárie (15,2%) os mais citados.

Um percentual alto de adolescentes já fez uso do álcool, sendo o sexo, a religião, problemas escolares e na família, variáveis associadas ao hábito. De uma forma geral há um desconhecimento dos pesquisados das consequências do álcool a saúde bucal. (Apoio: PROPESQ/UEPB - 071)

Pla167 Dentes Humanos Utilizados em Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e Pós-graduação de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba

Brito CSM*, Rabello PM, Franca RM, Duarte RM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: mila.brito@gmail.com

Os Bancos de Dentes Humanos (BDH) têm por finalidade gerenciar biologicamente e armazenar os dentes que por motivos terapêuticos foram extraídos, além de fornecer com segurança biológica e ética os dentes utilizados em pesquisas científicas. Este trabalho teve como objetivo quantificar os dentes humanos utilizados em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), dissertações de mestrado e teses de doutorado de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, verificando-se assim a necessidade da implantação de um BDH na instituição. Foi realizado um levantamento de dados secundários, através dos arquivos da internet e da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde. A amostra foi composta por 233 TCCs, 44 dissertações e 34 teses defendidas nos últimos 05 anos. Foi utilizado um roteiro de levantamento e o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 17.0 para montar o banco de dados. Dos 311 trabalhos analisados, 13 (4,20%) fizeram uso de dentes humanos, totalizando 533 dentes utilizados. Destes, 46,15% não especificaram qual elemento dentário pesquisaram, 46,15% usaram molares e 7,69%, pré-molares. Mais da metade especifica a origem do dente (53,85%).

Sendo assim, concluiu-se que, embora a porcentagem de trabalhos utilizando dentes humanos ainda seja pequena, a implantação do banco de dentes faz-se necessária pelas suas implicações éticas e de biossegurança, podendo servir também de incentivo para futuros trabalhos.

Pla168 Estimativa de sexo de seres humanos em odontologia legal por meio da análise de radiografias oclusais

Santos LF*, Galo R, Silva RHA
Clínica Infantil, Preventiva e Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: leticia.ferreira.santos@usp.br

O estudo das medidas lineares e angulares dos arcos dentários apresenta grande importância pericial, podendo viabilizar diferenciação de indivíduos quanto ao sexo. O objetivo deste trabalho foi analisar os arcos dentários, para possível diferenciação quanto ao sexo, por meio de radiografias oclusais. Foram obtidas 100 imagens radiográficas do tipo oclusal ($n=50$ homens; $n=50$ mulheres), sendo, primeiramente traçada uma linha mediana bem como uma linha que tangencia as porções vestibulares das projeções dos incisivos centrais superiores. O encontro destes pontos foi denominado ponto I e a partir deste ponto foi traçada uma linha até a porção mais vestibular do canino, do segundo pré-molar e do segundo molar, dos lados direito e esquerdo, em arco superior e inferior, obtendo-se as medidas angulares. Foram também realizadas medidas lineares relativas à largura dos arcos em três segmentos: caninos, pré-molares e segundos molares. As análises realizadas por meio do teste t indicaram que todos os valores lineares obtidos mostraram-se estatisticamente diferentes ($p\leq 0,05$), podendo ser verificados nos valores obtidos de canino a canino e que a média feminina foi de 3,48cm (desvio padrão: 0,16) enquanto a média masculina foi de 3,74cm (desvio padrão: 0,21); e com relação às medidas angulares, apenas dois ângulos mostraram ter aplicabilidade na definição do sexo.

Concluiu-se que a definição do sexo pode ser determinada por meio da análise de radiografias oclusais, sendo realizado com maior confiabilidade através das medidas lineares. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/17441-4)

Pla169 Heterocontrole dos fluoretos nas águas de abastecimento no Rio de Janeiro

Loivos ACB*, Groisman S, Nogueira MA, Buzalaf MAR, Corvino MPF, Charone S, Gonçalves RM
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: cloivos@uol.com.br

A fluoretação das águas de abastecimento público segundo a OMS é uma das dez medidas mais relevantes em saúde pública no último século. É imprescindível o controle dos teores de flúor, exercido por órgão e instituições externas às que produzem e distribuem a água de consumo humano, o heterocontrole. Foram coletadas 104 amostras de água no período de dezembro de 2010 a fevereiro de 2011, em 17 municípios do Estado do Rio de Janeiro. As amostras foram coletadas diretamente das torneiras, em frascos de polietileno de 50mL, identificados e etiquetadas, enviadas via sedex para o Departamento Bioquímica da USP-Bauru. Avaliadas pelo fluorímetro (orion®), e aplicado o teste estatístico ANOVA e Tuckey 5%. Utilizamos critério da Portaria nº. 635/1975 que considera adequada a concentração entre 0,7ppm e 0,9ppm, inadequada baixa quando < 0,7ppm e inadequada alta quando > 0,9ppm. O valor médio das concentrações das amostras coletadas nos meses de dezembro e janeiro foi de 0,06 ppm F e em fevereiro de 0,82ppmF, 12,9% foi considerado adequado e 82,3% inadequado. O município de Cabo Frio apresentou 100% das amostras adequadas e 72,22% dos Municípios apresentaram 100% das amostras inadequadas baixa. Apenas 1,8% das amostras foi considerado inadequado alta. Os teores de fluoretos nas águas de abastecimento do Estado do Rio de Janeiro, abaixo dos teores indicados. Em muitos Municípios é necessário implementar a Fluoretação das águas de abastecimento e em outros implementar o heterocontrole, dos níveis de flúor.

Pla170 Biossegurança e Higiene das mãos: percepções de acadêmicos de Odontologia

Costa ED*, Pinelli C
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: elianadcosta@foar.unesp.br

O estudo atual teve o objetivo de investigar as percepções de estudantes de Odontologia de uma universidade pública do Estado de São Paulo, sobre higiene das mãos, enquanto prática de biossegurança. Dentro de um universo de cerca de 200 alunos matriculados nas 3ª, 4ª e 5ª séries do ensino de graduação, em 2010, foram entrevistados 54 voluntários. Em horário previamente agendado, um entrevistador treinado realizou perguntas abertas, tendo a entrevista registrada em um gravador de voz. Após, os depoimentos foram transcritos e, para análise qualitativa, foi utilizado o software QUALI-QUANTISOF™, que permitiu a análise do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), segundo metodologia proposta por Lefèvre & Lefèvre, 2003. Os resultados dessa pesquisa qualitativa mostraram que os motivos para a incorreta adesão à higiene das mãos são pressa, esquecimento, falta de materiais para higiene nas clínicas, irresponsabilidade ou mesmo a falta de hábito. Acreditavam que as luvas podiam agir como um substituto para a higiene das mãos. Por outro lado, reportaram que a higiene das mãos não era só importante para a profissão, mas também para a manutenção da saúde pessoal. Relataram receber informação técnica na faculdade e sabiam da importância da higiene das mãos para evitar a contaminação cruzada, porém sentiam falta de ações de ensino para melhorar a adesão aos protocolos.

Esforços educativos por meio de incentivo e de modelos profissionais são necessários de modo a cumprir o papel que a universidade tem sobre a formação em higiene das mãos e biossegurança na prática odontológica. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2009/15191-0)

Pla171 O medo como fator influente na qualidade e conforto do tratamento odontológico

Merone B*, Corrêa MG, Silva MS, Nardello LCL, Rossi G
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: brumerone@hotmail.com

Um dos grandes desafios na atuação do profissional em Odontologia é reconhecer e controlar fatores que influenciam na qualidade e conforto do tratamento, como o medo do paciente no consultório odontológico. Este estudo objetivou identificar os principais fatores desencadeantes do medo odontológico em 100 pacientes do gênero feminino, entre 18 e 73 anos. Para a realização deste estudo aplicou-se uma versão adaptada da "Geer Fear Scale", a "Fear Survey Scale" (Escala de Medo) e, para a análise de dados, o Statist Package for Social Sciences (SPSS) v16 e o Minitab 15. Os resultados apontam como principais causas desencadeadoras do medo ao tratamento odontológico em mulheres os procedimentos odontológicos propriamente ditos, como cirurgia (39%), uso do motor (34%), tratamento de canal (33%), anestesia local e agulha (32%), e Injeção do anestésico (27%); enquanto que os que pouco provocam medo estão relacionados ao ambiente odontológico, como o ambiente clínico (94%), a imagem do cirurgião dentista (92%), a luz do refletor e o cheiro do ambiente (91%), o equipo (88%), a sala de espera (86%), e sangue (80%).

Assim, identificar as manifestações de medo não é uma tarefa fácil para o profissional, considerando que a etiologia desse sentimento é multifatorial e relacionada principalmente com os aspectos internos do indivíduo, além de estímulos fisiológicos e psicológicos envolvidos no tratamento que podem ser avaliados pelos pacientes como potencialmente ameaçadores ao seu bem-estar, influenciando na satisfação dos mesmos e desfavorecendo a qualidade do tratamento odontológico.

Pla172 Auto percepção das condições de saúde bucal dos deficientes visuais da cidade de Alfenas/MG

Lemos NNFB*, Lima DC, Silva LC, Fernandes LA
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: najara.nadiege@gmail.com

A perda da capacidade visual acarreta inúmeras dificuldades ao aprendizado e à socialização, comprometendo a qualidade de vida, prejudicando o desenvolvimento natural das atividades em decorrência das restrições ocupacionais às quais o indivíduo passa a ficar submetido. O presente estudo teve como objetivo avaliar a auto percepção sobre a saúde bucal dos deficientes visuais do município de Alfenas/MG. Foram entrevistados 24 deficientes visuais com idade média de 61,7 anos onde 83,3% eram mulheres. Para a análise dos dados foi utilizado o programa Epi Info 3.2.2 para verificar as significâncias das variáveis. Sobre o conhecimento de saúde bucal 41,7% declararam não possuir nenhuma informação sendo a mãe a mais citada como responsável pelos ensinamentos da higiene bucal (33,3%). 50% dos entrevistados afirmaram ter ido ao cirurgião-dentista entre os períodos de 1 a 11 meses, sendo a dor (62,5%) o principal motivo de procura pelo cirurgião-dentista. Apenas dois entrevistados (8,3%) não realizavam escovação e 22 (91,7%) escovam os dentes todos os dias. Dentre as dificuldades encontradas durante a escovação foram citadas em maior frequência: dor (20,8%), não gosta do procedimento (8,3%) e sangramento (8,3%). Além disso, 37,5% classificavam a saúde bucal como boa tendo como principal motivo a ausência de sensação dolorosa (41,7%). A grande maioria (91,7%) considerou importante ter cirurgiões-dentistas especializados para o atendimento odontológico de deficientes visuais. Frente a esses resultados observaram-se as características desse grupo de deficientes visuais quanto aos cuidados de saúde bucal.

(Apoio: PROBIC)

Pla173 Aspectos psicossociais, físicos e de dor relacionados à saúde bucal em idosos institucionalizados no Brasil

Sousa MM*, Piuvezam G, Lima KC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: meily.sousa@hotmail.com

Identificar as dimensões da auto-percepção em saúde bucal de idosos institucionalizados no Brasil, utilizando o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI) e buscar associações com condições objetivas, subjetivas, características individuais e fatores ambientais. Estudo seccional com 1192 indivíduos, residentes em Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIS), distribuídas em 11 municípios. Deste universo, 587 (49,2%) responderam ao GOHAI. Foi aplicado questionário com questões subjetivas e realizado levantamento epidemiológico seguindo critérios da Organização Mundial da Saúde. Foram realizados os testes Qui-quadrado e Regressão logística múltipla. A idade média foi de 74,98 (+ 9,5), 51,4% (302) eram do sexo masculino e 152 (25,9) apresentavam alguma dependência. A média do CPOD foi de 28,8 (+ 5,5) e 54,5% (320) dos idosos eram edêntulos e que 54,2% (318) e 74,1% (435) não usam nenhum tipo de prótese superior e inferior, respectivamente. O CPI e PIP mostraram que 64,4% (378) apresentaram todos os sextantes excluídos. A regressão mostrou que para a dimensão psicossocial as variáveis ausência e necessidade de prótese superior permaneceram significativas. Na dimensão física as variáveis foram presença de problemas dentários e PIP com 6mm ou mais. Na dimensão dor ou incomodo foi a variável opinião sobre os dentes, as gengivas ou prótese.

Observou-se que o GOHAI analisado nas dimensões psicossocial, física e de dor, apresentou correlações com variáveis que expressam essas dimensões, sobretudo na perspectiva das condições objetivas de saúde bucal. (Apoio: CNPq - 402502/2005-1)

Pla174 Atenção à terceira idade na formação do profissional em odontologia

Godoi NLS*, Reis MKS, Medeiros-Júnior A, Santos CI, Medeiros CCBM, Macedo AGO, Cunha AF, Lima JCS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: nad.laryssa@hotmail.com

Diante da organização da pirâmide social, que diz respeito ao envelhecimento populacional e as necessidades geradas a partir dessa nova estrutura, surgem prioridades a serem discutidas, dentre elas à saúde. Nesse caso, deve existir a preocupação em relação à formação de recursos humanos nessa área, assim como, sua vinculação às transformações demográficas, na compreensão do envelhecimento, sua inserção nos processos de atenção e assistência à saúde, com enfoque no profissional cirurgião-dentista. Este estudo tem por objetivo analisar os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos cursos de odontologia do Rio Grande do Norte (RN), de acordo com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e a formação na perspectiva da atenção à terceira idade. Trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido a partir da análise documental dos PPPs dos referidos cursos, através da Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. Como resultado obtiveram-se categorias e subcategorias que emergiram a partir da análise dos PPPs, mostrando que o caráter histórico, político, científico, cultural e social, influenciam a formação do odontólogo do RN. Os PPPs traçam caminhos, na tentativa de superar as deficiências de uma formação essencialmente técnica, propondo formar profissionais de acordo com as exigências do mercado de trabalho atual.

O diálogo com a literatura nos permite enxergar a necessidade de reestruturação destes PPPs, apesar dos esforços até hoje realizados pelos cursos para a implantação de mudanças em suas estruturas curriculares sedimentadas em disciplinas.

Pla175 Influência da pressão pulpar simulada na eficácia de agentes clareadores

Arantes PT*, Batista GR, Borges AB, Torres CRG, Wiegand A, Atin T
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: paula.arantes82@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da pressão pulpar simulada na eficácia de géis clareadores. 133 espécimes cilíndricos provenientes de dentes bovinos contendo 1mm de esmalte e 1mm de dentina foram divididos em grupos, de acordo com o agente clareador: controle negativo (não clareado), peróxido de carbamida a 10% (PC), peróxido de hidrogênio a 7,5% (PH) e peróxido de hidrogênio a 35% (PH35). Os grupos experimentais foram subdivididos para serem ou não submetidos à pressão pulpar simulada durante todo o tratamento (25 mmHg). A mensuração da cor inicial e após o clareamento foi feita pelo sistema CIE L*a*b* com espectrofotômetro CM2600d (Konica Minolta). O gel de PC foi aplicado por 8h/dia e o de PH por 1h/dia, durante 14 dias. Para o PH35 foram feitas duas sessões de 45min. Nos intervalos todos foram mantidos em saliva artificial. A aplicação do teste ANOVA (5%) não revelou diferença significativa para a alteração de cor (ΔE) para os fatores grupos ($p=2,23$), pressão pulpar ($p=0,52$) e interação ($p=0,75$). Observou-se alteração de cor significativa para todos os grupos clareados comparados com o grupo controle, por meio do teste de Dunnett ($p=0,001$).

Os géis clareadores testados apresentaram eficácia clareadora comparados ao controle não clareado e a pressão pulpar não influenciou o resultado do clareamento.

P1b001 **Ação da matriz óssea bovina desmineralizada na neoformação óssea em ratos submetidos ao alcoolismo: Avaliação histológica e histométrica**

Weckwerth GM*, Buchaim RL, Andreo JC, Dias DV, Rosa-Junior GM, Daré LR, Bueno CRS, Barbosa TC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: gih_weck_17@hotmail.com

O etanol inibe a proliferação de células osteoblásticas, gerando baixa massa óssea e aumento na prevalência de fraturas na população alcoólatra. O objetivo deste trabalho foi observar se a matriz óssea bovina desmineralizada (Gen-ox[®]) altera a neoformação óssea em ratos submetidos ao alcoolismo. Foram utilizados 40 ratos machos, separados em 2 grupos de 20 animais cada, assim distribuídos: Grupo E1, que recebeu etanol a 25%, e cavidade cirúrgica preenchida por coágulo sanguíneo, e Grupo E2, que recebeu etanol a 25%, e cavidade cirúrgica preenchida por Gen-ox[®]. Os animais foram sacrificados em períodos de 10, 20, 40 e 60 dias. Realizou-se estudo histomorfológico e histométrico da quantidade de tecido conjuntivo presente e quantidade de tecido ósseo neoformado. Os resultados mostraram que a reorganização da medula óssea e reparação total da cavidade cirúrgica no Grupo E1 ocorreram num menor espaço de tempo do que no Grupo E2. Observou-se também que no período final do experimento os animais do Grupo E2 apresentaram áreas de tecido conjuntivo e trabéculas ósseas espessas ao redor das partículas do material implantado.

Concluiu-se que a utilização do Gen-ox[®] retardou o processo de reparação óssea por um período de 60 dias, em ratos alcoolizados experimentalmente, muito embora possa ser utilizado como material de preenchimento, pois demonstra atividade osteocondutiva, com a formação de tecido ósseo ao redor das partículas do enxerto.

P1b002 **Pré-Anestésico nas Exodontias de Terceiros Molares Inclusos**

Monteiro LP*, Cavalcante MAA, Gandelmann IHA, Hespanhol W
Cirurgia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: leodontologia@yahoo.com.br

Avaliar a relevância da utilização de medicação pré-anestésica nas exodontias de terceiros molares inclusos. Cento e vinte pacientes submetidos à cirurgia de terceiros molares inclusos atendidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho foram divididos em 4 grupos de 30 e os seguintes medicamentos por via oral foram utilizados: G1: Diazepam, G2: Bromazepam, G3: Midazolam e G4: não utilizou nenhum medicamento (controle). Foram avaliados os seguintes parâmetros: pressão arterial, saturação de oxigênio e frequência cardíaca (bpm). Resultados: A menor média de pressão sistólica foi observada em G2 (122,05mmHg), seguida de G3 (126,16mmHg), G1 (135,27mmHg) e G4 (137,94mmHg). Já a menor média de pressão diastólica foi observada em G3 (72,66mmHg), G2 (77,94mmHg), G1 (80,77mmHg) e G4 (81,70mmHg) respectivamente. Em relação a saturação de oxigênio G3 apresentou maior saturação (99%), seguida de G1 e G2 (97%), e G4(92%). E menor frequência cardíaca também foi obtida no grupo G3, com uma média de 81bpm, seguida de G1 e G2 (88bpm) e G4 (99bpm).

Desta forma, pode-se concluir que a ansiedade em relação ao tratamento cirúrgico oral ainda é significativa e foi comprovada neste trabalho uma vez que o grupo que não utilizou nenhum ansiolítico apresentou maior pressão arterial, frequência cardíaca e menor saturação de oxigênio. O Midazolam foi o medicamento que obteve melhor resultado no controle da ansiedade pois seu grupo foi o que apresentou maior saturação de oxigênio, bem como menor média de pressão diastólica e menor frequência cardíaca.

P1b003 **Incidência de agenesia de 3º molares em pacientes com Síndrome de Down**

Lima FF*, Souza RC, Giovani EM
Ciências da Saúde - Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: flavio.lim@terra.com.br

Diversos estudos buscam avaliar a incidência da agenesia dos 3º molares, bem como sua relação com o genótipo e localização (maxilar ou mandibular). É sabido que pacientes com síndrome de Down (SD) apresentam, inúmeras alterações dentárias, dentre elas anomalias e agenesia na dentição. São escassos os trabalhos na literatura que relatem a incidência da agenesia de 3º molares em SD. Com este intuito foi realizado um estudo no Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais (CEAPE) da Universidade Paulista de Odontologia, com 40 pacientes, de ambos os gêneros, de idades 13 a 50 anos, analisando exames radiográficos panorâmicas, realizadas em um mesmo aparelho radiográfico. Foram correlacionados com o gênero, idade e situação do posicionamento dos 3º molares, quando presentes. Encontrou-se que em todos os pacientes avaliados (100%), 44% tinham os 3º molares ausentes e apenas 9% os terceiros molares estão erupcionados. A alta prevalência de agenesia dos 3º molares indicam uma mudança no perfil genético/fenotípico destes pacientes, e deve-se estabelecer uma relação com os hábitos, como institucionalização e vida social. Os cirurgiões-dentistas podem e devem fazer esta avaliação em consultório e orientarem seus pacientes quanto a situação dos 3º molares na arcada dentária, individualizando diagnóstico e tratamento dos mesmos quando necessário.

A alta prevalência de agenesia dos 3º molares indicam uma mudança no perfil genético/fenotípico destes pacientes. Aproximadamente 45% dos pacientes avaliados apresentaram agenesia de 3º molares.

P1b004 **A influência do gênero na tolerância a dor no pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia para exodontia dos terceiros molares**

Galdino AS*, Mesquita BS, Maia FBM, Guedes BP, Sobreira T
CENTRO UNIVERSITARIO DE JOÃO PESSOA.
E-mail: mandinha_cz@hotmail.com

Dentre todas as extrações realizadas na odontologia, a de maior incômodo e dor no pós-operatório do paciente é a de terceiro molar. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o gênero e a tolerância a dor no pós-operatório da cirurgia de terceiros molares, até a remoção da sutura, compreendendo um período de sete dias. Este estudo tratou-se de uma pesquisa de campo realizada em uma clínica particular da cidade de João Pessoa na Paraíba, tendo como população todos os pacientes que se submeteram a cirurgia de terceiro molar, e amostra composta de 60 indivíduos desta população. Os dados coletados foram analisados estatisticamente através do SPSS. Em uma amostra de 60 pacientes, sendo 18 homens e 42 mulheres obtivemos os seguintes resultados: 83,3% dos homens relataram dor durante o pós-operatório; 59,5% das mulheres submetidas ao procedimento relataram dor durante o pós-operatório, dessa forma é possível afirmar que as mulheres apresentaram uma maior tolerância a dor no período observado. Após sete dias, no ato da remoção da sutura, 61,1% dos homens afirmaram não sentir dor durante o procedimento; 38,9% afirmaram sentir dor tolerável e nenhum homem relatou muita dor, enquanto 54,8% das mulheres afirmaram não sentir dor; 40,4% julgaram dor tolerável e 4,8% afirmaram sentir muita dor.

Desta forma podemos concluir que o sexo feminino demonstra maior resistência à dor mais intensa, que ocorre no pós-operatório de cirurgia de terceiro molar que o sexo masculino, e o último apresenta maior resistência que o primeiro em procedimentos com menos incômodo como a retirada de pontos.

P1b005 **Prevalência de Lesões Faciais em Vítimas de Causas Externas Atendidas em um Hospital de Urgência e Emergência**

Silva ALO*, Lucena BM, Cavalcanti AL, Ramos CMM, Eugenio SPO, Soares RL, Lima TT
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: amanda_do_o@hotmail.com

A região da face é uma das áreas do corpo humano mais propícias a ferimentos, de menor ou maior gravidade, quando da ocorrência de acidentes. Este estudo analisou a frequência de lesões faciais em vítimas de causas externas no ano de 2009. O universo compreendeu 1748 prontuários dos quais 215 (12,3%) apresentavam lesões na região da face. As informações foram coletadas no setor de arquivos do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, no período de julho 2010 a fevereiro de 2011, e registrados em formulário específico. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva (distribuição absoluta e percentual). As principais vítimas foram homens (80%), na faixa etária de 20 a 29 anos (26,5%). Mais de um terço dos acidentes (35,8%) ocorreram nos finais de semanas. A etiologia mais frequente foi o acidente de trânsito (37,2%), seguido de queimaduras (20,9%). Verificou-se associação estatística entre a existência de lesão na face e a ocorrência de acidente automotivo (OR= 1,8 [1,32-2,46]; P=0,000) e entre violência e acidente automotivo (p<0,01). Quanto ao número de lesões predominaram as lesões múltiplas (54,4%). Ocorreram fraturas em 46,5% dos casos e 2,8% das vítimas vieram a óbito.

Os homens jovens são as principais vítimas de lesões na face sendo os acidentes automotivos a etiologia mais frequente.

P1b006 **Análise comparativa dos métodos radiográficos e tomográficos de fissuras alveolares**

Cruz MA*, Oliveira KC, Alves MB, Maia MMD, Gaião L
Curso de Odontologia - FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: mokitalinda@hotmail.com

A análise do osso adjacente à fissura alveolar (FA) interfere no planejamento do enxerto ósseo alveolar (EOA). Objetivou-se correlacionar medidas de FAs obtidas por radiografias convencionais e tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCCB). Participaram 11 pacientes da AMALEGRIA/MA com FAs pré-forame e transforame, não submetidos ao EOA. Nas radiografias periapicais, foi mensurada a largura da fissura (LF) em relação ao dente adjacente nos terços a) apical, b) médio e c) cervical. Nas oclusais, a LF nas superfícies d) vestibular, e) mediana e f) na superfície palatina. Nas TCCB, a LF em relação ao dente adjacente nos terços g) apical, h) médio e i) cervical, em corte longitudinal panorâmico para a correlação com a radiografia periapical e a LF nas superfícies vestibular, l) na mediana e m) palatina, em cortes axiais, para a correlação com a radiografia oclusal. As mensurações foram realizadas nas radiografias com régua milimétrica e nas TCCB pelo i-CAT Vision[®]. Para a análise estatística foi empregado o teste de correlação de Spearman. Os resultados indicaram: A) Entre a periapical e a TCCB, obteve-se coeficiente de correlação p de 0,618 no terço apical (p=0,05), 0,556 no terço médio (p=0,05) e 0,963 no terço cervical (p=0,01); B) Entre a oclusal e a TCCB, obteve-se correlação de 0,712 na superfície vestibular (p=0,01), na mediana 0,568 e na palatina 0,679 (ambos p=0,05).

Concluiu-se que há diferentes coeficientes de correlação positiva entre as medidas obtidas nas radiografias convencionais e na TCCB, sendo maior entre a periapical e a TCCB no terço cervical e, entre a oclusal e a TCCB na superfície vestibular. (Apoio: Faculdade de Imperatriz)

P1b007 **Estudo das características queiloscópicas para a identificação humana**

Oliveira JA*, Rabello PM, Brito CSM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: julyana86@hotmail.com

Queiloscopia é o estudo das impressões labiais em um substrato, o qual torna-se vestígio de sulcos exclusivos e permanentes presentes no lábio. Objetivou-se realizar uma investigação das características labiais de 104 graduandos de Odontologia e avaliar a eficiência do método para identificação humana em estudo Odontolegal. Realizou-se a mensuração da espessura e disposição das comissuras labiais. Para a classificação dos sulcos fez-se uso de batons individuais e a tomada de impressões em cartolina branca, espelho e envelope. O sulco Tipo I corresponde às linhas verticais completas; O I' às verticais incompletas; O II, às ramificadas; O III às entrecruzadas; O IV às reticulares e o V a padrões indefinidos. Posteriormente, realizou-se um estudo cego, separando-se a amostra em 10 grupos e sorteando 01 indivíduo para cada, a fim de testar a viabilidade da identificação comparativa pela Queiloscopia. Os dados foram analisados estatisticamente, utilizando-se os Testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher (p=0,05). As comissuras horizontais e os lábios mistos obtiveram maior percentual, com lábios inferiores tendendo a uma maior espessura. Quanto aos sulcos, o Tipo II apresentou-se mais frequente (25,5%) seguido pelos Tipos III (23,2%) e I (22,8%). Segundo a variável sexo, o tipo III obteve maior percentagem em homens, enquanto os sulcos II e I apresentaram-se prevalentes no sexo feminino (p<0,001). Na identificação comparativa houve 90,0% de acertos nos registros de lábios humanos.

O estudo queiloscópico pode ser um método de investigação viável para a ciência criminal, apresentando tendências diferentes entre os sexos.

P1b008 **Efeito da irradiação com um laser em baixa intensidade (660 nm) sobre células indiferenciadas da polpa dental**

Lavez GP*, Regalo SCH, Bombonato-Prado KF, Rosa AL, Fernandes RR, Bachmann L, Siéssere S, Chimello-Sousa DT
Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: geovanilavez@hotmail.com

Terapias que estimulem a proliferação e diferenciação celular representam um caminho para a regeneração tecidual. O objetivo foi avaliar *in vitro* o efeito de um laser em baixa intensidade sobre células indiferenciadas da polpa dental (OD-21), por meio da análise da proliferação e viabilidade celular, quantidade de proteína total e atividade de fosfatase alcalina (ALP) aos 3, 7 e 10 dias de cultura, e quantificação de nódulos mineralizados aos 14 dias. As células foram cultivadas em garrafas contendo D-MEM, 10% de soro fetal bovino e penicilina-estreptomicina. Após semi-confluência, foi realizado plaqueamento (n=5): (G1) Não-irradiado (controle); (G2) Irradiado (1 J/cm²). O protocolo de irradiação consistiu de 2 sessões, com início 24 h após o plaqueamento, e intervalo de 24 h entre as irradiações, utilizando 26 mW de potência e irradiação de 11,3 mW/cm². Os dados foram submetidos ao teste estatístico de Mann-Whitney (p<0,05). Observou-se maior proliferação celular no G1, em comparação com G2, aos 7 dias (p<0,05). G2 apresentou maior porcentagem de células viáveis que G1 aos 10 dias (p<0,05). No 3º e 7º dia houve maior quantidade de proteína total no G2 (p<0,01). A atividade de ALP foi maior no G2 aos 7 e 10 dias (p<0,05). A formação de nódulos mineralizados foi semelhante entre G1 e G2.

Concluiu-se que a irradiação não influenciou a formação de nódulos em culturas de OD-21, mas apresentou influência sobre a proliferação, viabilidade, proteína e ALP, de acordo com o tempo de cultura avaliado. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/09918-2)

Pib009 **Influência dos parâmetros radiográficos da qualidade das obturações no estado periapical- Estudo de Coorte Retrospectivo**

Castro CR*, Costa GM, Soares SMCS, Santos RC, Paiva PCP, Brito-Júnior M, Soares JA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: camilinhacastro2008@hotmail.com

Este estudo de coorte retrospectivo objetivou avaliar radiograficamente a relação entre os parâmetros de qualidade das obturações dos canais radiculares: limite apical (LA), homogeneidade (HO), e concidade (CO) e o estado periapical de dentes tratados endodonticamente (TE) por alunos de graduação após um período de follow-up de 2 a 7 anos. Os canais radiculares foram divididos em grupos de incisivos, caninos e pré-molares. Os parâmetros de qualidade LA, HO e CO foram dicotomizados em escore ideal ou alterado. Uma obturação com escore ideal para todos os três parâmetros foi considerada perfeita, a perda de 1 ou mais escore ideal definiu uma obturação satisfatória ou deficiente, respectivamente. O estado periapical nos períodos pré-operatório (*baseline*) e de reavaliação (*follow-up*) foi classificado como normal ou com lesão periapical (LP). Os dados foram analisados pelos testes qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher. Foram avaliados 172 canais radiculares TE. A prevalência de obturações perfeitas, satisfatórias e deficientes foi 44,2%, 45,3% e 10,5%, respectivamente ($p < 0,001$). O estado periapical no *follow-up* demonstrou-se normal em 77,3% e com LP em 22,7% ($p < 0,001$). Apenas o grupo dos incisivos superiores apresentou diferença significativa entre o estado periapical *baseline* e *follow-up* ($p = 0,018$). Nenhum dos três parâmetros LA ($p = 0,141$), HO ($p = 0,462$) e CO ($p = 0,924$) influenciou significativamente na alteração do estado periapical.

Assim, não foi encontrada neste estudo uma relação entre os parâmetros de qualidade das obturações e o estado periapical. (Apoio: FAPEMIG)

Pib010 **Análise da solubilidade, pH e liberação de cálcio de quatro cimentos endodônticos**

Porfírio R*, Minotti PG, Nunes E, Silveira FF, Soares JA, Moraes IG, Ordinola-Zapata R, Duarte MAH
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: raphaa@hotmail.com

Dentre as propriedades de um material obturador destaca-se a baixa solubilidade e a capacidade de liberar íon hidroxila e cálcio, sendo estas últimas, condições que podem colaborar com o reparo por incentivar a mineralização. A meta desta pesquisa foi avaliar comparativamente a solubilidade, o pH e liberação de íons cálcio dos cimentos endodônticos Sealapex, Sealer 26, AH plus e MTAfillapex. Os dentes foram condicionados em dentes de acrílico com canais e imersos em água destilada após os períodos de 24 horas, 72 horas, 7 dias, 15 dias e 30 dias. Esses dentes eram trocados de frascos e a água, em que estavam imersos, também. A análise foi feita quanto ao pH por meio de pHmetro e ao cálcio liberado por meio de espectrofotometria de absorção atômica. Para o teste de solubilidade foi seguida as especificações da ADA (American Dental Association) n.º 57. Os dados foram submetidos a análise estatística, empregando-se o teste de ANOVA e Tukey. Todos os materiais apresentaram solubilidade dentro das recomendações da ADA, ou seja, abaixo de 3%. O Fillapex foi o que apresentou os maiores valores e o Sealer 26 os menores valores. Para o pH, todos os materiais alcalinizaram o meio nos períodos iniciais, sendo que os maiores valores foram para o Sealer 26. Para o cálcio, todos os materiais apresentaram liberação, com maiores valores para o Sealer 26 e MTA fillapex.

Entendemos definitivamente que todos os materiais apresentaram solubilidade dentro dos padrões da ADA e apresentaram capacidade de liberar cálcio e alcalinização do meio, principalmente nos períodos iniciais.

Pib011 **Avaliação da remoção da smear layer das paredes do canal radicular após instrumentação rotatória e emprego de diferentes pontas de irrigação**

Kubota TYM*, Ferreira NS, Gomes APM, Silva EG, Huhtala MFRL, Ribeiro MA, Kubo CH, Vasconcelos RA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: tae_yumi@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a remoção da smear layer das paredes do canal radicular após instrumentação rotatória e utilização de diferentes pontas de irrigação. Foram utilizados 30 dentes unirradiculares humanos, os quais foram instrumentados por técnica rotatória (ProTaper), variando a ponta de irrigação com NaOCl a 2,5%, G1 - instrumentação rotatória + irrigação com NaviTip (n=10); G2 - instrumentação rotatória + irrigação com NaviTip FX (n=10); G3 - instrumentação rotatória + irrigação com Squirt Brush Professional XS (n=10). Finalizada a instrumentação, os dentes foram clivados e preparados para análise em MEV, com aumento de 500x e 2000x, avaliando a limpeza dos canais radiculares nos terços cervical, médio e apical. A área analisada foi quantificada pelo número total de túbulos dentinários presentes e pela porcentagem de túbulos abertos na região avaliada. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística utilizando ANOVA e Teste de Tukey 5%. Os resultados mostraram menor quantidade de túbulos dentinários abertos no G2, com diferenças estatisticamente significativas em relação ao G1 e G3. Em todos os grupos a limpeza obtida nos terços cervical e médio foi superior ao terço apical, entretanto apenas em G2 o terço apical diferiu estatisticamente dos outros terços.

Pode-se concluir que a limpeza obtida nos terços cervical e médio foi superior ao terço apical em todos os grupos avaliados, mas nenhuma ponta de irrigação associada à instrumentação rotatória foi capaz de promover a remoção completa da smear layer dos canais radiculares. (Apoio: FAPESP - 2010/01256-0)

Pib012 **Avaliação da capacidade de difusão de pasta contendo hidróxido de cálcio e própolis através dos túbulos dentinários**

Montero JC*, Mori GG
APCD.
E-mail: jana_corazza@hotmail.com

O propósito deste trabalho foi avaliar a capacidade de difusão de pasta de hidróxido de cálcio e própolis através dos túbulos dentinários quando usada como medicação intracanal. Para isso foram utilizados 36 dentes unirradiculares bovinos cujas coroas foram removidas. Os canais foram instrumentados e os dentes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: grupo 1: pasta de hidróxido de cálcio com propilenoglicol; grupo 2: pasta de hidróxido de cálcio com soro fisiológico; grupo 3: pasta de hidróxido de cálcio com própolis sem álcool. Após colocação do curativo de demora, os dentes foram selados e colocados em frascos contendo água deionizada e mantido, em estufa, a 37 °C. Após 3, 24, 72 e 168 horas, o pH da água foi medido para determinar a difusão do hidróxido de cálcio através dos túbulos dentinários. Os resultados demonstraram que todas as pastas tem capacidade de difusão através dos túbulos dentinários. Em relação a própolis associada ao hidróxido de cálcio constatou-se que houve difusão através dos túbulos dentinários e liberação de pH de forma constante com maior intensidade no período de 72 horas.

De acordo com os resultados desse trabalho, pode-se concluir que a pasta de hidróxido de cálcio e própolis tem capacidade de se difundir através dos túbulos dentinários.

Pib013 **Acurácia do Root ZXII e Apex NRG em localizar o forame apical: estudo in vitro**

Pinto GM*, Pinto CA, Habitante SM, Raldi DP, Lage-Marques JL, Paula CR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: draclaudiapinto@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi comparar a habilidade dos localizadores eletrônicos Root ZXII e Apex NRG em localizar o forame apical. Cinquenta incisivos superiores com as coroas removidas foram utilizados. Os canais tiveram o terço apical alargado com brocas Gattes-Glidden n. 1, 2 e 3 foram esvaziados utilizando uma lima fina e hipoclorito de sódio a 0,5%. Foi realizada a medida direta de cada espécime introduzindo uma lima até que ela fosse visível no forame apical sob magnificação (20X). As raízes foram então incluídas em alginato e as medidas eletrônicas realizadas com o canal preenchido com solução fisiológica a 0,9% e utilizando uma lima justa no canal. As medidas foram consideradas adequadas quando coincidentes com a medida direta ou com uma variação de 0,5mm. Os resultados mostraram uma taxa de confiabilidade em localizar o forame apical de 90% para o Root ZXII e 76% para o Apex NRG. O teste t pareado mostrou diferenças estatisticamente significativas entre a acurácia dos localizadores ($\alpha = 0,05$; $p = 0,0489$).

O Apex NRG teve uma menor acurácia em localizar o apice radicular comparado ao Root ZXII.

Pib014 **Avaliação in vitro do efeito da solução de papaína a 5% na dissolução de tecido pulpar**

Oliveira GC*, Ferraz CS, Silva DM, Barreto MM, Lessa IL, Oliveira SLC, Freitas LMA, Pithon MM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: gabriel0286@hotmail.com

Objetivo do presente trabalho foi avaliar a capacidade da solução de papaína a 5% em dissolver tecido pulpar bovino com a perspectiva de sua utilização como solução irrigadora endodôntica. Para avaliar a dissolução foram utilizadas 15 polpas bovinas divididas aleatoriamente em três grupos assim denominados: 1 - experimental com solução de papaína a 5%, 2 - controle positivo com solução de hipoclorito de sódio a 2,5% e 3 - controle negativo com solução salina a 0,9%. As polpas foram inseridas em um sistema de fluxo constante de solução por meio de uma bomba peristáltica para simular melhor o processo de irrigação e aspiração no momento do tratamento endodôntico. Foi utilizado um método gravimétrico, em que o fragmento pulpar foi pesado, posto em dissolução por um determinado tempo, e depois pesado novamente. Após obtenção dos dados analisou-se estatisticamente utilizando Kruskal-Wallis e Mann-Whitney U-test. Os resultados demonstraram que tanto a solução de papaína a 5% como o hipoclorito de sódio dissolveram as polpas, apesar de apresentarem diferenças significativas entre si ($p < 0,05$).

Dessa forma pode-se concluir que a papaína tem a capacidade de dissolver tecido pulpar bovino, podendo a partir desta propriedade, ser indicada como solução irrigadora.

Pib015 **Resistência adesiva de diferentes cimentos resinosos submetidos à fotoativação**

Correa BJ*, Rached-Junior FJA, Souza-Gabriel AE, Messias DCF
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: junqueiracorrea@hotmail.com

Diferentes cimentos resinosos podem apresentar propriedades, como a adesão, distintas quando submetidos à fotoativação. O objetivo foi avaliar *in vitro* a resistência adesiva à dentina, em diferentes profundidades, de cimentos resinosos fotoativados, empregados na cimentação de pinos intrarradiculares. Trinta raízes de caninos foram submetidas a tratamento endodôntico e os condutos foram preparados para receber pinos intrarradiculares, que foram cimentados com diferentes cimentos resinosos duais (n=10): Enforce (Dentsply), Panavia F (Kuraray Dental Co) e RelyX ARC (3M ESPE). Os cimentos foram fotoativados com LED 1500 mW/cm² por 20 s. Em seguida, as raízes foram seccionadas em slices de 1 mm de espessura. Um slice de cada terço do pino foi submetido ao teste de push out em máquina universal de ensaios com velocidade de 0,5 mm/min. Análise de variância e teste de Tukey foram empregados na análise dos dados ($\alpha = 0,05$). Em relação aos cimentos, RelyX (3,24±1,49 MPa) e Enforce (3,45±2,42 MPa) apresentaram resistência adesiva estatisticamente superior ao Panavia (0,95±0,59 MPa) ($p < 0,05$), e não diferiram entre si ($p > 0,05$). Os valores de resistência adesiva no terço cervical (3,37±2,47 MPa) foram maiores que nos terços médio (2,62±1,94 MPa) e apical (1,65±0,99 MPa), que foram estatisticamente semelhantes entre si ($p > 0,05$).

Concluiu-se que os cimentos resinosos RelyX e Enforce apresentaram resistência adesiva maior que o Panavia, e a adesão no terço cervical foi superior que nos demais. (Apoio: CNPq)

Pib016 **Avaliação da qualidade e nível de sucesso de endodontias**

Severo AL*, Santos OMO, Marin JA, Lagemann C, Ferreira JT
Ciências da Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO - UNIFRA.
E-mail: tanasevero@hotmail.com

A terapia endodôntica objetiva a eliminação de patógenos de origem endodôntica e o sucesso se dá pela ausência de sinais e sintomas e reparo dos tecidos peri-radulares. O trabalho objetivou avaliar clínica e radiograficamente o sucesso e qualidade das endodontias realizadas por alunos do curso de especialização da Uningá de Santa Maria, RS. A amostra incluiu pacientes possuidores de no mínimo um tratamento endodôntico de biopulpectomia, necropulpectomia I e II em dentes uni ou multi-radulares e concluídos no mínimo há seis meses. Foi analisada a sintomatologia clínica, seguida de exame radiográfico avaliando presença de rarefação periapical e de lesão, limite apical (considerado adequado de 0,5 a 2,0mm) segundo Kojima et al., (2004), e qualidade da endodontia, com espaço, uniforme, subobturado, ou sobreobturado. O sucesso foi definido como ausência total de sinais e sintomas clínicos e radiográficos, insucesso como presença de algum critério e sucesso questionável quando não apresentaram nenhuma sintomatologia clínica, porém a regressão da lesão periapical não ocorreu ou houve dúvida, ou ainda mostraram-se paralisada. Dos cento e dezesseis pacientes convidados a participarem da pesquisa, trinta e cinco foram avaliados totalizando quarenta e três casos clínicos. Vinte e oito (65,1%) foram classificados como sucesso, seis (14,0%) como insucesso e nove (20,9%) como sucesso questionável. O percentual de sucesso é maior em biopulpectomia e necropulpectomia I comparando-se a necropulpectomia II.

Em geral, pode-se concluir que endodontias realizadas por alunos de especialização são de boa qualidade e apresentam alto índice de sucesso.

PIb017 Análise microbiológica de cones de papel cell pack

Nunes TM*, Borges DO, Duque TM, Oliveira ACM, Gusman H, Gomes BPPA, Prado M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: levynunes@hotmail.com

Uso de cones de papel absorvente após aspiração do canal é o método mais utilizado para obtenção da completa secagem do canal. Os objetivos do presente estudo foram: 1) avaliar a esterilidade de cones de papel em embalagem tipo *cell pack*; 2) verificar se após serem separadas uma das outras, essas células poderiam se contaminar; e 3) verificar se colocando essas células já abertas em papel apropriado para o processo de esterilização, este seria eficaz. Cones de papel *cell pack* das marcas Dentsply, Precise, Protaper, VDW e Sybron Endo foram utilizados. Na primeira e terceira análise 10 cones de cada marca foram avaliados. Na segunda análise, 10 cones de todas as marcas foram selecionados aleatoriamente e permaneceram durante 1 mês em ambiente clínico. Os cones de papel foram transferidos para tubos contendo BHI esteril e o crescimento bacteriano avaliado após 7 dias pela turbidez do meio. Em todas as marcas de cones *cell pack* avaliadas não foi observada contaminação, ocorrendo contaminação somente quando as mesmas foram manuseadas. Notou-se ainda que as células manipuladas, após terem sido embaladas em papel grau cirúrgico e autoclavadas, mostraram-se estéreis.

Concluiu-se que todas as marcas testadas apresentaram-se estéreis quando provenientes de fábrica e após manuseadas o processo de esterilização foi eficaz. (Apoio: CNPq - 302573/2009-0)

PIb018 Susceptibilidade de patógenos endodônticos à própolis vermelha

Vitti BV*, Oliveira ACM, Silva BB, Rosalen PL, Gomes BPPA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anamasca@fop.unicamp.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana da própolis vermelha brasileira (PVB), frente a patógenos endodônticos pelo método de macrodiluição. Extrato de PVB foi sequencialmente diluído e testado contra microorganismos ATCC e selvagens isolados clinicamente de canais radiculares infectados, tais como: *Porphyromonas gingivalis*, *Prevotella intermedia*, *Fusobacterium nucleatum*, *Gemella morbillorum*, *Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Candida albicans*, utilizando inóculo padronizado (5×10^8 UFC/mL). Os tubos foram incubados a 37 °C e a concentração inibitória mínima (CIM) determinada. Aliquotas foram semeadas em meio de cultura sólido específico para cada microorganismo a fim de avaliar a concentração bactericida/fungicida mínima (CBM/CFM). PVB apresentou atividade antimicrobiana contra todos os microorganismos: CIM ≤ 25 -100 µg/mL e CBM/CFM 200-400 µg/mL.

Concluiu-se que uma gama de patógenos endodônticos é sensível ao extrato de própolis vermelha, sugerindo que esta substância apresenta uso promissor na terapia endodôntica. (Apoio: FAPs - FAPESP - 10/5113-1)

PIb019 Efeito da ingestão de agrotóxico associado à indução de doença endodôntica induzida em ratos sobre parâmetros hematológicos

Aguiar GAR*, Costa MVC, Buzelle SL, Oliveira NP, Borges AH, Pedro FLM, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: gyslainerodrigues@hotmail.com

Objetivo do trabalho foi compreender o efeito do uso crônico de agrotóxico associado a doença endodôntica induzida, sobre parâmetros hematológicos em ratos. Para o estudo utilizaram-se 30 ratos, machos da linhagem Wistar, divididos em três grupos: Grupo agrotóxico - GA (n=10), Grupo Abertura Coronária - GAB (n=10); e Grupo Controle - GC (n=10). No início do estudo, os animais do GA e GAB, sob anestesia, submeteram-se à indução de doença endodôntica, através de abertura coronária do 1º molar inferior direito; condição que permaneceu assim até o final do estudo. Um dia após a abertura coronária os animais do GA foram expostos à ingestão de solução de água diluída com agrotóxico - endossulfan - na quantidade de 0,005 mg/ml, por um período de 29 dias. No trigésimo dia de experimento os animais foram anestesiados e eutanasiados por decapitação e coleta de sangue em tubos com EDTA. Os parâmetros utilizados foram: leucócitos totais, linfócitos, neutrófilos, eosinófilos e monócitos. Os dados foram submetidos à análise estatística (Anova e Tukey, p<0,05). Os resultados demonstraram que para os parâmetros leucócitos totais, neutrófilos, eosinófilos e monócitos os dados não tiveram diferenças estatísticas (p>0,05). Para os linfócitos o GA diferenciou-se do GC e GAB (p<0,05).

Concluiu-se que a indução de doença endodôntica associado ao uso de agrotóxico modificou a quantidade de linfócitos no hemograma.

PIb020 Avaliação morfológica do forame apical após o preparo endodôntico com patência e ampliação foraminal comparando dois sistemas rotatórios

Okada PL*, Lima TFR, Soares AJ, Souza-Filho FJ
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: likatyan83@gmail.com

Objetivo do presente estudo foi verificar a morfologia do forame apical após a limpeza e modelagem dos canais radiculares, comparando dois sistemas rotatórios, ambos com patência e ampliação foraminal. Foram selecionados 20 canais mesiais de molares superiores humanos divididos em dois grupos. No grupo 1 (n=10) os espécimes foram preparados por meio da técnica rotatória utilizando a sequência de limas Pro design® do Sistema Easy Endo Slim™ e no grupo 2 (n=10) através da técnica rotatória utilizando a sequência de limas do sistema MTwo®, ambos com patência e ampliação foraminal. As imagens dos forames foram obtidas através de microscopia eletrônica de varredura (x50, 15kv) antes e após a instrumentação. A análise da região apical e a mensuração das áreas dos forames antes e após o preparo foram realizadas através do programa Image Manager (Leica IM50). Os resultados mostraram que os valores médios da ampliação foraminal no grupo 1 foi de 0,045 mm² e no grupo 2 de 0,09 mm². O teste t-student foi utilizado para análise estatística. Ao se comparar os valores da ampliação foraminal antes e após o preparo, observou-se diferença estatística em ambos os grupos (p<0,05). Ao se avaliar os resultados pós-instrumentação dos grupos 1 e 2 verificou-se que a ampliação foi significativamente maior no grupo 2 (p=0,014). Foram observados 4 casos de forames irregulares, correspondendo a 20% em cada grupo.

Concluiu-se que a ampliação foraminal através do uso de técnicas rotatórias promoveu alterações na morfologia do forame, porém esse alargamento foi considerado regular para maioria dos casos

PIb021 Avaliação da resistência a fratura radicular em dentes com retentores intra-radulares através de teste de compressão e elemento finito

Frattes FC*, Carvalho CAT, Borges ALS, Oliveira LD, Xavier ACC, Xavier TA, Noritomi PY
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: fabi_unesp@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência à fratura radicular em dentes fragilizados restaurados com diferentes retentores intra-radulares. Foram utilizados 50 dentes bovinos, seccionados e padronizados em 30 mm de comprimento e diâmetro de 7=1 mm nos terços cervical e médio da raiz. Os dentes foram instrumentados para padronizar a espessura das paredes dentinárias e, após, foram fragilizados com brocas. Os espécimes foram divididos em 5 grupos (n=10): GA) pino metálico fundido + Cimento de Fosfato de Zinco; GB) pino de fibra de vidro + Cimento Bifix SE; GC) pino de fibra de carbono (Angelus) + Cimento Bifix SE (VOCO); GD) grupo controle positivo (constituído por dentes fragilizados internamente); GE) grupo controle negativo (dentes não fragilizados). Os corpos-de-prova foram montados em inclinação de 45° e submetidos ao ensaio de compressão em máquina de ensaio mecânico (EMIC). A força foi aplicada sobre a superfície lingual do terço cervical da coroa (1 mm/min).

Os resultados apresentaram valores médios de 114,79 kgf (GA); 112,85 kgf (GB) 126,7 kgf (GC), 78,27 Kgf (GD) e 133,06 Kgf (GE). Após análise dos resultados (t de Student, 5%), foi verificado que os grupos A, B e C apresentaram valores de resistência significativamente maiores que o controle positivo (p<0,05). Os resultados obtidos no ensaio mecânico foram comparados com os obtidos pelo Elemento Finito, que demonstraram maior concentração de tensão na região da fratura. Pode-se concluir que os 3 sistemas de retenção intra-radicular apresentam incremento significativo de resistência aos dentes fragilizados. (Apoio: Fapesp)

PIb022 Análise in vitro da capacidade antimicrobiana do hidróxido de cálcio, MTA Bio® e de diferentes composições de cimentos Portland

Perini MFM*, Pedro FLM, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Volpato LER, Silva TC, Cruz-Filho AM, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: monyeperrini@uol.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade antimicrobiana do MTA Bio®, cimentos Portland branco estrutural e não estrutural, Portland cinza e do hidróxido de cálcio. *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538), *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853), *Bacillus subtilis* (ATCC 6633) em caldo de infusão cérebro-coração (BHI) foram cultivados sobre placas BHI agar. Soluções de 1 mg/mL dos diferentes materiais testados foram preparadas. Discos de papel absorvente impregnados com as soluções foram posicionados sobre as culturas bacterianas. O cultivo dos microrganismos deu-se em ambiente de microaerofilia, a 37°C por 48 horas. Posteriormente, mensuraram-se os diâmetros das zonas de inibição. Todos os procedimentos foram realizados em triplicata. As médias das mensurações foram comparadas por meio do teste estatístico ANOVA com pós-teste de Tukey, para nível de significância de 5%. O hidróxido de cálcio produziu os maiores diâmetros de zonas de inibição (16,50±0,87 mm), apresentando diferença estatisticamente significativa (p<0,05) em relação aos demais materiais. O MTA Bio® (12,00±1,00 mm), cimento Portland branco estrutural (14,17±1,26 mm), cimento Portland branco não estrutural (12,33±1,53 mm) e cimento Portland cinza (12,67±1,61 mm) evidenciaram resultados estatisticamente semelhantes entre si (p>0,05).

Concluiu-se que a capacidade antimicrobiana do hidróxido de cálcio diante das diferentes bactérias pesquisadas foi a mais eficiente dentre os materiais.

PIb023 Incidência de flare-up na Clínica Odontológica da Universidade Estácio de Sá e fatores associados: dados preliminares

Nova A CSV*, Alves FRF
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: claudiavilanova@globo.com

Os episódios de dor severa ou tumefação entre as consultas do tratamento endodôntico ou após sua conclusão, são definidos como flare-up. O objetivo deste estudo foi verificar a incidência de flare-up durante o atendimento a pacientes por alunos de Endodontia da Universidade Estácio de Sá, apontando os fatores que, isolados ou associados, se relacionam a tal ocorrência: sinais e sintomas prévios ao tratamento, diagnóstico pulpar e perirradicular, idade, sexo e qualificação profissional. Foram coletadas informações referentes a 34 tratamentos endodônticos escolhidos aleatoriamente. Os pacientes foram acompanhados até 72 horas após o término do tratamento e os dados foram registrados através de formulário próprio, com perguntas dirigidas ao paciente e ao responsável pelo atendimento. Correlações entre os fatores associados e a ocorrência de flare-up foram testadas através de significância estatística através do teste exato de Fisher. Os resultados apontaram uma incidência de flare-up de 8,8% (3/34), sendo 6,5% (2/31) relacionada a casos de tratamento e 33,3% (1/3) relacionada a retratamentos. Todos os casos de flare-up foram verificados em dentes portadores de lesão perirradicular. Em contrapartida, nenhum caso com diagnóstico de polpa vital apresentou flare-up. As comparações entre os possíveis fatores associados e a incidência de flare-up não foram estatisticamente significantes (p>0,05).

Em conclusão, foi verificada uma baixa incidência de flare-up na amostra estudada. Nenhum dos fatores investigados apresentou correlação significativa com a incidência de flare-up. (Apoio: FAPERJ - 1018172010)

PIb024 Avaliação da proporção pó-líquido dos cimentos Portland e do MTA

Oliveira JD*, Pedro FLM, Volpato LER, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Pereira AFF, Cruz-Filho AM, Borges AH
Academico - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: jeffersondiaz@gmail.com

Objetivo desse experimento foi determinar a proporção pó-líquido dos cimentos Portland branco estrutural e não estrutural, MTA Bio® e ProRoot MTA®, aglutinados com propilenoglicol. O teste foi realizado de acordo com a especificação número 57 da ANSI/ADA. Inicialmente, colocou-se sobre uma placa de vidro 3g de pó do cimento e 0,20mL de propilenoglicol. O pó foi incorporado ao líquido até a obtenção da consistência ideal. A quantidade de pó remanescente foi pesada e determinada, por subtração, o quanto de cimento foi efetivamente utilizado. O tempo despendido durante a espaturação também foi anotado. Foram realizadas cinco repetições para cada material testado e determinada a média aritmética. Após a coleta dos dados, as compararam-se as médias utilizando-se do teste estatístico ANOVA com pós-teste de Tukey, para nível de significância de 5%. Os resultados mostraram as seguintes proporções: Portland branco estrutural (3,20±0,14), ProRoot MTA® (3,40±0,19), Portland branco não estrutural (3,48±0,20), MTA Bio® (3,38±0,10). Não houve diferença significativa na proporção pó-líquido entre os cimentos (p> 0,05).

Concluiu-se que os cimentos Portland e a base de MTA apresentam proporção pó-líquido similares.

PIb025 Perfil da expressão de osteopontina em culturas osteogênicas sobre nanotopografia de titânio

Geraldo AHPs*, Alonso GC, Oliveira FS, Coletta R, Rosa AL, Oliveira PT, Ricardo PLGA
Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: adriel.geraldo@usp.br

A interface osso-biomaterial caracteriza-se por matriz extracelular (MEC) afibrilar constituída majoritariamente de proteínas não-colágenas, incluindo osteopontina (OPN). Em culturas osteogênicas sobre titânio (Ti) com nanotopografia o aumento na imunodetecção de OPN citoplasmática e extracelular em tempos iniciais é acompanhado de aceleração e/ou aumento de formações nodulares de MEC mineralizada. O presente trabalho teve por objetivo avaliar se esse padrão de marcação estaria relacionado a alterações nos níveis de expressão de RNAm e de proteína. As células osteogênicas foram obtidas por digestão enzimática de calvárias de ratos recém-nascidos e cultivadas sobre superfícies de Ti usinadas (controle) ou nanoestruturadas por condicionamento com H_2SO_4/H_2O_2 por 4 horas. Em 4, 7 e 10 dias foi quantificada a expressão de RNAm para OPN por PCR em tempo real e a de OPN por ELISA, enquanto que a imunolocalização de OPN foi avaliada por imunofluorescência indireta. Observou-se aumento de marcação citoplasmática e extracelular para OPN em 4 e 10 dias nas culturas crescidas sobre nanotopografia de Ti, mas somente em 4 dias os níveis de RNAm e de proteína estavam significativamente aumentados para esse grupo (Mann-Whitney; $p = 0,021$ e $p = 0,049$, respectivamente).

O aumento na imunodetecção de OPN na fase inicial de culturas osteogênicas sobre superfície de Ti nanoestruturada quimicamente está relacionado a uma maior expressão de RNAm e da proteína, indicando que aspectos nanotopográficos podem afetar a atividade de células osteoblásticas na região interfacial. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/50925-2)

PIb026 ICDAS - Sistema Inovador que Avalia Atividade da Lesão

Vogel RB*, Groisman S, Gonçalves RM, Correia CL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: rbvogel@ig.com.br

No planejamento em saúde bucal, a epidemiologia é indispensável, pois ela nos permite definir, programar e avaliar ações em saúde bucal. Com a evolução da odontologia índices mais apropriados para aferição de lesões incipientes surgiram. O ICDAS (International Caries Detection and Assessment System) é um sistema inovador que identifica a atividade da lesão, se baseia em evidências que direcionam a informação de melhor qualidade para subsidiar decisões a respeito de diagnóstico, prognóstico e gestão clínica de cáries dentárias tanto ao nível individual quanto da saúde pública. O objetivo deste estudo foi mostrar a importância em identificar e intervir precocemente na lesão. Este foi realizado no Município de Silva Jardim - RJ. Foram examinadas 221 crianças em fase escolar na faixa etária de 3 a 12 anos. Nesta avaliação, das 221 crianças, foram encontradas 357 lesões. Codificando as lesões, encontramos: lesões iniciais grau 1 e 2 - 96 (26,9%), grau 3 - 110 (30,8%), grau 4 - 49 (13,7%), grau 5 e 6 - 102 (28,6%). Dentre as 357 lesões, 255 (71,4%) não seriam consideradas caso o planejamento fosse baseado no CPOD. Dessa forma o planejamento das ações evolui de um modelo assistencial centrado na doença e na demanda, para um modelo baseado em ações de promoção e proteção para saúde em paralelo com as de recuperação.

PIb027 Colonização e retenção microbiana em superfícies com ou sem fendas simuladas frente ao uso de clorexidina e flúor

Maske TT*, Nascimento CN, Van-de-Sande FH, Azevedo MS, Oliveira EF, Cenci MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: tamirestmaske@hotmail.com

Em superfícies dentárias com ou sem micronichos como sulcos oclusais, o uso de clorexidina ou flúor poderia afetar o desenvolvimento de biofilme. Este estudo avalia a ação da Clorexidina 0,12% (CLX) e Flúor Fosfato Acidulado 1,23% (FFA) sobre a formação de biofilme em fendas simuladas ou em superfícies hígidas. Para tanto, 54 discos de dentina divididos em dois grupos (esmalte superficial íntegro ou com fendas de 500 μ m) foram fixados em matrizes de acetato e sobre eles adaptados discos de esmalte simulando fendas até a dentina. Biofilmes de microcosmos foram formados sobre os espécimes e cultivados em anaerobiose por 10 dias em regime semi-dinâmico de meio de cultura suplementado com 1% de sacarose ou puro. Os espécimes dos subgrupos (presença fenda X tipo de tratamento; $n=9$) foram tratados individualmente por imersão diária em CLX ou solução salina (controle); ou semanal em suspensão de FFA (1:3, p/v) por 1 min antes dos desafios com sacarose. Os biofilmes foram coletados 24h após o último tratamento; quantificados [microorganismos totais (MT) e estreptococos do grupo mutans (EM)] e analisados com ANOVA e Holm-Sidak ($p < 0,05$). A CLX gerou maiores contagens de EM em relação aos outros tratamentos ($p=0,026$); e diminuiu as contagens de MT em comparação ao FFA, tanto na presença como na ausência de fendas ($p < 0,05$). A presença de fendas causou maiores contagens de MT apenas para o controle ($p=0,024$).

Demonstra-se assim que a presença de fendas não gera maior colonização microbiana sob tratamento com CLX ou FFA e o uso de CLX não inibe a colonização por EM das superfícies com ou sem fendas.

PIb028 Avaliação microestrutural do esmalte bovino exposto a bebidas lácteas fermentadas e propriedades físico químicas

Moreira MSC*, Valença AMG, Cunha DA, Gondim BLC, Lima AL, Pereira IF, Passos TA, Figueiredo CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: mayaracamel@hotmail.com

Ingestão de bebidas com potencial erosivo e cariogênico pode ocasionar efeito direto sobre a superfície do esmalte dentário favorecendo o desenvolvimento de lesões erosivas e cariosas. Objetivou-se analisar o padrão de desmineralização do esmalte bovino submetido à ação de bebidas lácteas fermentadas frente a variações de tempo e suas propriedades físico-químicas. Analisaram-se seis marcas de bebidas lácteas, utilizando-se refrigerante a base de cola e água deionizada como controle positivo (CP) e negativo (CN), respectivamente. Avaliou-se o pH por meio de pHmetro digital. A concentração de sólidos solúveis totais ($^{\circ}$ Brix) foi mensurada por um refratômetro específico de campo. Por meio de um viscosímetro capilar aferiu-se a viscosidade cinemática. Analisou-se a ação das bebidas sobre o esmalte em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) após exposição às soluções nos intervalos de tempo: 5, 15 e 30 min. Os valores de pH variaram de 2,59 (CP) a 6,24 (CN), estando as demais bebidas abaixo do pH 3,92. Os valores de $^{\circ}$ Brix oscilaram de 0 $^{\circ}$ a 19 $^{\circ}$ Brix. A viscosidade variou de 2,41 mm 2 /s a 7,26 mm 2 /s. Alterações sugestivas de erosão foram evidentes nos espécimes submetidos ao CP e a produto de menor pH. A maioria das bebidas registrou dissoluções iniciais a partir de 15 min., correspondendo a alterações Grau 1 (leve alteração microestrutural).

Constatou-se que as bebidas lácteas revelaram-se potencialmente erosivas e cariogênicas, apresentando valores de pH críticos para dissolução do esmalte, presença de sólidos solúveis totais e expressiva variação de viscosidade.

PIb029 Capacidade de descontaminação de escovas dentais pelo uso do óleo essencial de Cymbopogon winterianus (Citronela)

Pinheiro MA*, Brito DBA, Cavalcanti YW, Almeida LFD, Padilha WWN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: abreu_mayara@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar a descontaminação de escovas dentais pelo uso do óleo essencial de *Cymbopogon winterianus* (Citronela) frente ao *Streptococcus mutans* (ATCC25175), *Enterococcus faecalis* (ATCC29212) e *Candida albicans* (ATCC289065). Doze escovas dentais foram distribuídas em 3 grupos ($n=4$), correspondente aos microrganismos envolvidos. A contaminação das escovas se deu em tubos com 14 mL de meio de cultura e 1 mL de inóculo ($1,5 \times 10^8$ UFC/mL). Após 24h, as escovas contaminadas foram transferidas para tubos estéreis contendo 15mL do óleo nas concentrações 2%, 1% e 0,5% ou da Clorexidina a 0,12% (controle positivo), para descontaminação por 1h. Após este período, as escovas foram transferidas para tubos com 10mL de soro fisiológico estéril, para sofrer dissolução dos microrganismos. O conteúdo dos tubos foi diluído 10 e 100 vezes. Realizou-se a semeadura de 10 μ L das diluições em triplicata, em placas de petri. As placas foram incubadas a 37 $^{\circ}$ C por 24h, de acordo com a gestão de oxigênio dos microrganismos. A descontaminação foi avaliada pela contagem de Unidades Formadoras de Colônias por mililitro (UFC/mL). Para *C. albicans* e *S. mutans* verificou-se, respectivamente: 37×10^6 e 175×10^6 UFC/mL (0,5%); 32×10^6 e 149×10^6 UFC/mL (1%); 7×10^6 e 98×10^6 UFC/mL (2%) e 1×10^6 e 0 UFC/mL (clorexidina). Para *E. faecalis* verificou-se descontaminação apenas para 2% (69×10^4 UFC/mL) e Clorexidina 0,12% (5×10^4 UFC/mL).

Conclui-se que o óleo de *Cymbopogon winterianus* apresentou capacidade de descontaminação de escovas frente todos os microrganismos testados na concentração de 2%.

PIb030 Suscetibilidade aos antimicrobianos de isolados bucais de Staphylococcus spp. obtidos de pacientes com Anorexia e Bulimia Nervosa

Achkar VNRE*, Lopes MR, Koga-Ito CY, Back-Brito GN
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: vivian.narana@gmail.com

Os Transtornos Alimentares (TA) como Anorexia e Bulimia nervosa são acompanhados de inúmeras complicações clínicas relacionadas ao comprometimento do estado nutricional e às práticas compensatórias inadequadas para o controle do peso. O objetivo deste estudo foi avaliar a suscetibilidade aos antimicrobianos dos isolados bucais de *Staphylococcus* spp. obtidos de pacientes com TA e indivíduos controle pareados. Foram avaliados 41 isolados de diferentes espécies obtidos de amostras de enxágües bucais. Os fármacos testados foram: Clindamicina (CL), Ciprofloxacina (CIP), Cloranfenicol (CLO), Gentamicina (G), Norfloxacina (NOR), Penicilina (PEN), Tetraciclina (TET), segundo o método de disco difusão do *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI, 2003). Os resultados foram interpretados de acordo com a tabela de tamanho de halo de inibição, classificando os microrganismos como sensíveis, intermediários ou resistentes aos fármacos testados. O percentual obtido de amostras resistentes para o grupo de estudo foi: 0% para CL, CIP, CLO e NOR; 4,35% para TET; 13,04% para PEN; e 86,95% para G. Para o grupo controle: 0% para CIP, NOR e TET; 11,2% para PEN e CL, 16,67% para CLO e 55,56% para G.

Observou-se um elevado percentual dos isolados de *Staphylococcus* spp. resistentes à Gentamicina e um baixo percentual de amostras resistentes aos demais antimicrobianos testados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/15708-0)

PIb031 Incorporação do ácido oléico em um adesivo autocondicionante experimental

Bueno AS*, Carvalho PHA, Peralta SL, Piva E, Lund RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: deko10_621@hotmail.com

Ácido oléico é um ácido graxo de potencial antimicrobiano. E este estudo avaliou o efeito antimicrobiano (EAn) em um modelo de biofilme de *S. mutans*, a citotoxicidade (CT) e o grau de conversão (GC) de um adesivo experimental autocondicionante contendo ácido oléico (AcO) nas concentrações: 0,5% (AcO0,5); 1% (AcO1); 2% (AcO2) e 5% (AcO5). Para o EAn, foram avaliados 6 grupos ($n=8$): dos adesivos e as 4 concentrações de AcO, o adesivo sem AcO (controle-C) e o esmalte livre de adesivo(E). Discos de esmalte bovino foram suspensos em cavidades de placas de cultivo de 24 poços, contendo meio de cultura BHI inoculado com *S. mutans* UA159 e com exposição contínua de sacarose 1%. Estes espécimes suspensos foram incubados a 37 $^{\circ}$ C por 72h. Depois, foi realizada a contagem das unidades formadoras de colônias (UFC) por miligramas (mg). Para CT, foram utilizados fibroblastos 3T3/NIH e a determinação da viabilidade celular foi feita por ensaio colorimétrico com MTT. A avaliação do GC ($n=3$) foi realizada por espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier. Os dados foram submetidos à ANOVA, ANOVA on Ranks e teste complementar de Student-Newman-Keuls ($p=0,05$). As medianas de UFC/mg dos grupos foram: 5E+08 (AcO0,5), 3E+08 (AcO1), 4E+08 (AcO2), 1E+09 (AcO5), 7E+08 (C) e 6E+08 (E). Para CT, a concentração de 0,5% foi a menos citotóxica, e para GC não houve diferença estatística ($p=0,437$).

Podemos concluir que a concentração de 1% de ácido oléico se obteve melhor resultado antimicrobiano, e que a incorporação do ácido oléico não alterou o grau de conversão e de citotoxicidade do adesivo.

PIb032 Análise espectrofotométrica e atividade antimicrobiana de extrato aquoso de própolis

Toda C*, Lima LF, Palheta RA, Teixeira MFS, Bandeira MFCL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: carinatoda@yahoo.com.br

A própolis tem sido utilizada como produto medicinal desde 300 a.C. apresentando como características biológicas: atividade anticancerígena, antioxidante, antiinflamatória, antibiótica, antifúngica. A própolis possui uma composição química variada, possuindo mais de duzentos compostos já identificados, destacando-se os fenóis e flavonóides como os principais constituintes responsáveis pela sua atividade biológica. O presente estudo visou identificar o teor de fenóis totais e flavonóides totais e a concentração inibitória mínima de um extrato de própolis frente a microrganismo da cavidade oral. As amostras de própolis foram coletadas no município de Presidente Figueiredo, no estado do Amazonas, identificadas e transportadas para o laboratório de pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFAM para a preparação do extrato aquoso de própolis a 1%, a quantificação de fenóis e flavonóides da amostra foi realizada através da espectrofotometria da região ultravioleta, e os valores expressos como equivalentes de ácido tânico e quercetina, respectivamente. Para a avaliação da concentração inibitória mínima utilizou-se o método da microdiluição.

Os dados obtidos mostraram que a amostra estudada encontra-se dentro dos parâmetros exigidos pelo Ministério da Agricultura para os valores de fenóis e flavonóides totais, apresentando atividade positiva sobre o crescimento de *Candida albicans*, *Streptococcus mutans* e *Enterococcus faecalis*.

Plb033 Comparação da eficácia da clorexidina sobre biofilme planctônico de *Streptococcus mutans* utilizando técnica de Zürich

Barnabe M*, Suffredini IB
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: michele.odontologia@gmail.com

O biofilme dental é formado a partir da aderência de bactérias como *Streptococci* às superfícies dentárias e seu controle se dá pela escovação e utilização de antimicrobianos como clorexidina (CHX). A eficácia da CHX sobre o biofilme planctônico de *Streptococcus mutans* ATCC 25175 será avaliada. O biofilme foi obtido em microplacas de 24 poços, nos quais 1 mL de suspensão bacteriana em meio BHI (Brain Heart Infusion) caldo com 5% de sacarose foi colocado nos poços, com 1 pérola de vidro (PV). As placas, mantidas em estufa a 36°C, umidade relativa 100% e aerofilia, assim permaneceram por 16h30. Depois, as PVs foram transferidas para poços contendo 1mL de CHX a 0,12%, 1% e 2%, e foram mantidas submersas por 1 min à temperatura ambiente. Soros estéril (SF) foi utilizado como controle negativo. A seguir, as PVs foram lavadas a 2 mL de SF, por 10s, 3 vezes. As PVs foram colocadas em 2 mL de BHI sem inóculo e foram incubadas a 36°C por 4 h. Os últimos procedimentos foram repetidos mais 2 vezes. Por fim, cada PV foi colocada em 1 tubo contendo 1 mL de SF, levado ao vórtex por 2 min. Assim, as bactérias aderidas soltaram-se e foram contadas pelo método de diluição seriada.

O tratamento feito com SF não foi estatisticamente diferente do tratamento com CHX 0,12% (ANOVA/Tukey $p > 0,05$). Tanto a CHX 1% como a 2% demonstraram-se significativamente efetivas em relação aos tratamentos com SF ($p < 0,001$) e CHX 0,12% ($p < 0,001$). CHX 1% e 2% mostraram-se efetivas na prevenção da formação do biofilme formado a partir de cultura planctônica de *Streptococcus mutans*, enquanto CHX 0,12% não reduziu a carga bacteriana de modo significativo. (Apoio: FAPESP - 2010)

Plb034 Atuação do Cirurgião Dentista na Higiene Bucal em Pacientes Internados em UTI na Região do Médio Paraíba do Estado do Rio de Janeiro

Damasceno BC*, Alves MG, Azevedo AR, Pecoraro PVB, Condé SAP
Núcleo Biomedico - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE VALENÇA.
E-mail: bruh.damasceno@hotmail.com

Os microorganismos presentes na cavidade bucal atuam como fatores de risco para as doenças sistêmicas. Patógenos responsáveis pela pneumonia nosocomial são encontrados colonizando a placa dental e induzem a altos índices de mortalidade. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de cuidados de saúde bucal em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva na região do Médio Paraíba (RJ). Foi elaborado um questionário com perguntas específicas sobre procedimentos de higiene bucal. Os resultados mostraram que 53,85% das instituições submetem seus pacientes à avaliação bucal, apesar de 92,31% não apresentarem em sua equipe o cirurgião-dentista, profissional apto a estabelecer um protocolo de higienização adequado, promovendo o diagnóstico e tratamento dos possíveis comprometimentos que acometem a cavidade oral. Os cuidados de higiene bucal em 84,6% dos hospitais são de responsabilidade dos enfermeiros e técnicos de enfermagem, enquanto a frequência em 76,9% é de três a quatro vezes ao dia. Em 61,5%, a solução antisséptica utilizada é o cloroeto cetilpiridíneo (Cepacol®).

Conclui-se que a ausência do cirurgião-dentista nas UTIs determina uma atuação odontológica empírica, aumentando a prevalência da pneumonia nosocomial, que é a segunda causa de infecção hospitalar, podendo ser evitado caso haja um profissional de saúde qualificado capaz de atuar de maneira eficiente e minimizar os riscos existentes.

Plb035 Avaliação *in vivo* da eficácia de soluções antimicrobianas na desinfecção de escovas mantidas em recipiente fechado

Sorgini MB*, Aguiar CR, Nascimento C, Watanabe E, Pedrazzi V
Mat. Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: maira.sorgini@usp.br

Neste estudo foi avaliada *in vivo* a eficácia de diferentes soluções antimicrobianas na desinfecção de escovas dentais. Foram selecionados 16 voluntários saudáveis para este estudo tipo *crossover*, onde 3 diferentes soluções e água de torneira esterilizada (Controle positivo) foram utilizadas para o armazenamento das escovas em recipientes fechados. As soluções testadas foram: Gluconato de clorexidina a 0,12% (Periogard e Peribio) e Cloroeto de cetilpiridíneo 0,05% (Cepacol). Cinco escovas novas foram usadas como controle negativo. Cada voluntário recebeu uma escova dental e um dentifício para a higiene pela manhã, almoço e final da tarde, durante uma semana. Cada escova era mantida em um estojo com uma das soluções quando então foram avaliadas quanto à presença ou não de microrganismos. Ao final de cada etapa, uma semana de *washout* era respeitada, uma nova escova e uma nova solução utilizadas. Amostras de 20 mL dos enxaguatórios bucais e água foram sementeadas em 200 mL de meio de cultura Lethen broth. A incubação foi realizada a 37°C por 14 dias. Os testes de cultura microbiana mostraram contaminação bacteriana somente nas amostras de água de torneira. Por meio da coloração de Gram os microrganismos identificados foram: bacilos gram-positivos, bacilos gram-negativos, estreptococos, bolores e leveduras. Somente uma escova do controle negativo apresentou contaminação por bacilos gram-positivos.

Todos os enxaguatórios bucais avaliados foram eficazes na desinfecção das escovas dentais após uma semana de escovação e armazenamento em recipientes fechados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/01292-7)

Plb036 Susceptibilidade antifúngica, atividade anti-enzimática e potencial citotóxico do composto 2-fenil-4H-cromen-4-ona

Machado FW*, Rech MT, Oliveira SGD, Lund RG, Piva E, Carvalho RV, Pereira CMP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: feife_5552000@yahoo.com.br

Constituintes químicos ativos vêm sendo isolados e identificados para que possam ser testados para elaboração de fármacos. O objetivo deste estudo *in vitro* foi determinar a atividade antifúngica, anti-proteínase e fosfolipase, e citotóxica do 2-fenil-4H-cromen-4-ona frente a diferentes cepas de: *Candida albicans*(33), *C. parapsilosis*(2), *C. famata*(2), *C. glabrata*(2), *C. lipolytica*(2) e *Rhodotorula mucilluginosa*(2). A atividade antifúngica foi avaliada a partir da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). A atividade anti-enzimática foi determinada através de ensaios em meios ágar proteínase e fosfolipase. Para o teste de citotoxicidade, foram utilizadas células fibroblásticas de ratos (3T3/NIH) e a leitura foi realizada por método colorimétrico com MIT. Os resultados foram: CIM=62,5 µg/ml e CFM=250 µg/ml para *C. albicans*; CIM=0,48 µg/ml para *R. mucilluginosa*; CIM/CFM=31,25 µg/ml para *C. parapsilosis*; CIM/CFM=62,5 µg/ml para *C. famata*; CIM/CFM=125 µg/ml para *C. glabrata* e CIM=15,62 µg/ml para *C. lipolytica*. Os valores de Pz para fosfolipase e proteínase ($p=0,50$) antes e após exposição das leveduras ao composto não tiveram diferenças estatísticas ($p=0,86$ e $p=0,50$, respectivamente). Para o teste de citotoxicidade, não foram observadas diferenças estatísticas entre os grupos testados e o controle ($p=0,18$).

Com base nas metodologias empregadas, conclui-se que a 2-fenil-4H-cromen-4-ona é um agente antifúngico promissor, nas concentrações testadas, apenas como fungicida e apresenta baixa citotoxicidade.

Plb037 Detecção de micro-organismos nos reservatórios de água de equipes da FOB-USP. Eficácia do ultrassom na remoção do biofilme

Pires JG*, Bermejo LJ, Campanelli AP, Torres SA
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: jugpires@gmail.com

O uso do ultrassom para reduzir o biofilme nos reservatórios de água dos equipes sem a utilização de meios químicos. Quantificar a existência de bactérias heterotróficas nos reservatórios de água do Laboratório de Dentística, Endodontia e Materiais Dentários da Faculdade de Odontologia de Baurur - USP (FOB-USP) e avaliar a eficácia do ultra-som sobre o biofilme. Foram avaliados 25 reservatórios de água do laboratório FOB-USP. Aliquotas de 25µl das amostras in natura e das diluições decimais (10⁻⁴) foram sementeadas, pela técnica da gota em placa de Petri contendo os meios de cultura: R2A, Plate Count Agar (PCA) e Peptona Diluída (PD). Após descartar água, 1 litro de água destilada estéril foi adicionado aos reservatórios, que a seguir foram submetidos à ação do ultrassom (US) por 15 minutos. O mesmo procedimento microbiológico, descrito anteriormente, foi realizado e as placas foram incubadas a 24°C por 72h, para a quantificação de unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/ml). Inicialmente foi detectada a média em UFC/ml de 24.660, 14.450 e 17.233 antes da utilização do ultrassom para os meios R2A, PCA e PD respectivamente. Após o uso do ultrassom foi verificada a redução para 7.292, 2.394 e 6.140 para os meios R2A, PCA e PD respectivamente. A média total das bactérias (UFC/ml) antes da utilização do ultrassom foi de 18.781, depois da ação do ultrassom essa média reduziu para 5.275.

A ação do ultrassom na redução das UFC/ml foi estatisticamente significante, independente dos meios de cultura utilizados (R2A, PCA e PD). (Apoio: FAPESP - 2010/11318-3)

Plb038 Atividade antibacteriana e antifúngica de uma solução de Curcuminoídes

Pauli CC*, Pavarina AC, Ribeiro APD, Dovigo LN, Machado AL, Giampaolo ET, Bagnato VS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNESP.
E-mail: camilacpauli@foar.unesp.br

As plantas contêm substâncias com propriedades biológicas de grande interesse para a medicina atual. O rizoma da *Curcuma longa*, utilizado na culinária, tem sido avaliado quanto a sua atividade antioxidante, anti-inflamatória, antitumoral e antimicrobiana. Esse composto é constituído pelos chamados curcuminoídes (CM), que incluem a curcumina, demetoxicurcumina e bisdemetoxicurcumina. Esse estudo avaliou o potencial de uma solução de curcuminoídes na inativação de *Candida albicans* e *Staphylococcus aureus*. Suspensões dos microrganismos foram preparadas na concentração de 10⁶ células/mL em solução salina. Após centrifugação e remoção do sobrenadante, os microrganismos foram ressuspendidos em diferentes concentrações de CM (0,18,75; 37,5; 75; 150 e 300 µg/mL) por dois períodos (1 e 5 horas). Em seguida, foram realizadas diluições seriadas das amostras e aliquotas de 25 µL das diluições foram plaqueadas em Sabouraud Dextrose Agar. Após incubação (37°C por 48h), as colônias foram contadas (UFC/mL), e os dados, analisados estatisticamente pelo ANOVA e Tukey post hoc. O *S. aureus* foi completamente inativado em todas as concentrações e períodos avaliados. Já a *C. albicans* foi inativada quando exposta a 150 µg/mL de CM por 1 hora e na concentração de 37,5 µg/mL por 5 horas. As concentrações inferiores a essas nos diferentes períodos causaram redução significante quando comparadas ao controle negativo ($p < 0,05$).

Conclui-se que a solução de CM apresentou atividade antibacteriana e antifúngica e representam uma nova possibilidade para tratamento de infecções.

Plb039 Resposta hemodinâmica de pacientes hipertensos anestesiados com Articaina a 3%

Guimarães APP*, Ribeiro JVA, Antão AS, Faraco FN
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: anapsicologiatrans@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações cardiocirculatórias de pacientes hipertensos anestesiados com Articaina a 3% mais epinefrina 1:200.000 durante o atendimento odontológico de rotina. Vinte pacientes, 10 normotensos (Grupo A) e 10 hipertensos controlados (Grupo B) de ambos sexos, com idade variando entre 20 e 65 anos foram submetidos à restauração de resina no dente pré-molar superior. Os registros dos parâmetros cardiocirculatórios (Pressão Arterial Diastólica - PAS; Pressão Arterial Diastólica - PAD; Pressão Arterial Média - PAM e Frequência Cardíaca - FC) foram realizados nos períodos pré-, trans e pós-operatórios, nas seguintes fases: (F1) durante o preparo do paciente, por 15 minutos, considerado período controle; (F2) durante a anestesia; (F3) imediatamente após a anestesia; (F4) aos 2 minutos após a anestesia; (F5) aos 4 minutos da anestesia; (F6) durante o procedimento; (F7) ao término do procedimento; (F8) aos 10 minutos após o término. A Análise ANOVA e o teste t-Student foram aplicados, ao nível de significância de 0,05. Foram observadas alterações estatisticamente significantes dos parâmetros analisados. A PAS aumentou no Grupo A, nas fases F4 (132,9 mmHg), F5 (136 mmHg) e F6 (135,3 mmHg), com $p = 0,04$; 0,007; 0,013 respectivamente. A PAD não sofreu alterações significantes em ambos os grupos. A PAM do Grupo A aumentou na fase F6 (105 mmHg; $p = 0,007$). A FC do Grupo B diminuiu na fase F2 (75,5 bpm; $p = 0,004$).

O Grupo A (normotensos) sofreu as maiores alterações dos parâmetros avaliados (PAS, PAM, e FC) durante o procedimento odontológico sob o efeito da Articaina a 3% mais epinefrina 1:200.000. (Apoio: CNPq - 139648/2010-0)

Plb040 Avaliação do cortisol salivar e ansiedade de pacientes submetidos a cirurgia odontológica

Campos RM*, Oliveira AD, Teixeira RG, Groppo FC, Motta RHL, Ramacciato JC
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: rafa.martins.campos@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o cortisol salivar e o grau de ansiedade de pacientes submetidos a cirurgia de implante. Foram selecionados 40 pacientes com necessidade de 3 implantes e máximo de 1h de cirurgia. Antes da cirurgia foi avaliada a ansiedade por meio de questionário e escala de faces (EAF). As coletas de saliva foram feitas pela manhã, 1h antes da cirurgia e 7 dias após. A concentração de cortisol salivar foi analisada pelo ensaio ELISA. Os valores de cortisol (pg/ml) foram calculados e os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significante (Exato de Fisher $p = 0,1489$) entre gêneros, com relação a ansiedade relatada (55% tranquilo, 30% ansioso e 15% muito ansioso) e nem na EAF ($p = 0,3818$). Observou-se que não houve influência (ANOVA, $p = 0,9214$) do gênero nem do período de avaliação ($p > 0,05$) nos níveis de cortisol. Os níveis de EAF foram maiores (Kruskal-Wallis $p < 0,05$) para o nível de ansiedade "muito ansioso". O nível "ansioso", não apresentou diferença estatisticamente significante ($p > 0,05$), sugerindo que as escalas são confiáveis para indivíduos tranquilos ou muito ansiosos, sendo menos precisa para níveis intermediários. Não houve diferença estatisticamente significante (ANOVA) entre os níveis de cortisol nos diferentes níveis da EAF, para o período pré ($p = 0,3891$) e pós-operatório ($p = 0,3555$). A análise de Spearman (rS) mostrou que não houve correlação entre os níveis de cortisol e EAF, no período pré ($rS = -0,1327$, $p = 0,4143$) e pós-operatório ($rS = -0,0025$, $p = 0,9876$).

Concluímos que não houve relação entre o cortisol salivar e a ansiedade relatada no modelo utilizado neste estudo

PIB041 Avaliação da profilaxia antibiótica em pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares impactados

Moraes MM*, Zuben CF, Chaves TP, Gironde RMF, Ramacciato JC, Motta RHL
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: mari.moraes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da profilaxia antibiótica em 35 pacientes submetidos a extração de terceiros molares impactados. Cada voluntário foi submetido a 2 protocolos medicamentosos distintos (placebo - G1 e 2g de amoxicilina - G2, 1 hora antes da cirurgia), por ocasião de intervenções para remoção dos terceiros molares impactados. Foi realizada a anamnese dos pacientes e parâmetros como pressão arterial, frequência cardíaca e complicações pós-operatórias foram avaliados. Para avaliação dos resultados, os voluntários foram instruídos a preencher uma Escala Analógica Visual de Dor imediatamente antes da medicação, e nos períodos de 0, 1h, 2h, 4h, 6h, 12h, 1 dia, 2 dias, 3 dias e 7 dias após as cirurgias. Foi realizado acompanhamento clínico dos pacientes no 1o dia, no 2o dia e no 7o dia após as cirurgias. Os resultados foram apurados e submetidos aos testes de ANOVA bidirecional, Friedman e Wilcoxon, com nível de significância de 5%. A análise estatística (ANOVA bidirecional) mostrou que a pressão arterial sistólica ($p=0,6210$), a diastólica ($p=0,7120$) e a frequência cardíaca ($p=0,3210$) não foram afetadas nem pelos tratamentos nem pelos momentos operatórios. O teste de Wilcoxon mostrou que não houve diferenças estatisticamente significativas ($p>0,05$) entre G1 e G2 em nenhum dos períodos estudados em relação a dor. Não foram observadas complicações pós-operatórias nos voluntários para os dois protocolos medicamentosos avaliados.

Conclui-se que a profilaxia antibiótica não apresenta benefícios para as cirurgias de terceiros molares incluídos.

PIB042 Em que tipo de dente os odontopediatras discordam mais na detecção de cárie usando ICDAS: decíduos ou permanentes?

Leite ACEB*, Novaes TF, Matos R, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: ac.barbosa.leite@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a quantidade e os tipos de discordância ocorridas no exame de dentes decíduos e permanentes usando o ICDAS (International Caries Detection and Assessment System) realizados por odontopediatras. Dois odontopediatras foram treinados previamente por um examinador de referência para utilização do ICDAS. Eles realizaram, independentemente, o exame com ICDAS em duas amostras distintas de dentes: uma com 75 molares decíduos e outra com 75 molares permanentes. As amostras foram constituídas aleatoriamente, por um participante externo. A porcentagem de erros em cada uma das amostras foi calculada. Para verificar as diferenças nos tipos de discordância foi utilizado o teste do qui-quadrado e também foram realizadas análises de Bland-Altman para comparar graficamente os tipos de discordância. Os examinadores divergiram mais no exame de dentes permanentes (32%) que de dentes decíduos (18,6%). Entretanto, não houve diferença estatisticamente significativa nos tipos de discordância observados entre ambas as amostras ($p>0,05$). Na análise de Bland-Altman, observou-se que na maioria dos casos, os examinadores variam em um escore, para mais ou para menos. Entretanto, para dentes decíduos, foram observadas ocasionalmente diferenças maiores entre as respostas dos examinadores.

Conclui-se, portanto, que apesar de utilizar o mesmo índice, os examinadores odontopediatras discordam mais no exame com ICDAS de dentes decíduos que de dentes permanentes. Entretanto, os tipos de discordância são semelhantes independente do tipo de dente.

PIB043 Avaliação dos efeitos do trimetato de sódio associado a diferentes concentrações de fluoreto sobre a des- e remineralização do esmalte

Castilho FCN*, Takeshita EM, Ten-Cate JM, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: flaviacnantes@hotmail.com

A utilização de sais de fosfato tem demonstrado um efeito anticariogênico adicional quando combinados ao fluoreto (F). O objetivo do presente trabalho *in vitro* foi avaliar os efeitos no processo de cárie da adição de trimetato de sódio (TMP) em diferentes concentrações de F. Blocos de esmalte de dentes bovinos ($n=35$) com lesão de cárie artificial foram submetidos a 15 dias de ciclagem de pH com 6 ciclos diários de 0,5 hora em solução desmineralizadora e 2,5 horas em solução remineralizadora. O tratamento foi realizado 1 vez ao dia durante 5 minutos com soluções diluídas de 0, 500, 1500 ou 3000 µg F/g com ou sem a adição de 3% TMP. Após a ciclagem de pH os blocos de esmalte foram analisados através da microrradiografia (TMR) e obtidos os valores da perda mineral integrada (IML). Os resultados de IML foram heterogêneos e submetidos ao teste estatístico Kruskal-Wallis seguido do teste de Miller. Os resultados de IML mostraram 19% de desmineralização para o grupo tratado com 0 µg F/g e 6, 16, 26, 28, 37, 38 e 39% de remineralização para os grupos 3% TMP, 500 µg F/g, 500 µg F/g +TMP, 1500 µg F/g +TMP, 3000 µg F/g +TMP, 3000 µg F/g +TMP, 3000 µg F/g +TMP, respectivamente. Observou-se através da TMR a formação de lesão secundária nos grupos com baixa concentração de F. Essa lesão, entretanto, não foi observada nos grupos associados ao TMP, exceto nos grupos com 3000 µg F/g.

Conclui-se que o TMP e F mostraram modo de ação distinto sobre a des e remineralização do esmalte. (Apoio: CAPES)

PIB044 Ação do trimetato de sódio associado ao fluoreto sobre a hidroxiapatita: Análise bioquímica e estrutural

Souza JAS*, Takeshita EM, Zaze ACSF, Sassaki KT, Moraes JCS, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: joseantonio_249@hotmail.com

Estudos mostram que o trimetato de sódio (TMP) tem ação na desmineralização do esmalte dentário quando associado ao fluoreto (F), mas o mecanismo é incerto. O objetivo foi analisar a ação do TMP (1 e 3%) associado a F (500 µg F/mL) sobre a hidroxiapatita (HA). Amostras de HA (0,5 g) foram suspensas em soluções (100 mL) definindo os seguintes grupos: placebo, 500 (500 µg F/mL), 1100 (1100 µg F/mL), TMP 1%, TMP 3%, 500 TMP 1% e 500 TMP 3%. O pH das soluções foi reduzido a 4,0 e, após 30 minutos, elevado a 7,0 (3x/37°C). Após a precipitação, a HA foi seca, triturada, caracterizada pela Espectrometria (FTIR) e Difração de Raios-X (DRX) e analisado o F, cálcio (Ca) e fósforo (P). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Bonferroni ($p<0,05$). A DRX mostrou picos mais definidos no grupo 1100 quando comparado aos demais. A associação F ao TMP 1% ou 3% produziu picos mais definidos quando comparado a HA. O FTIR mostrou que a intensidade das bandas de fosfatos foi maior nos grupos fluoretados em relação ao placebo. Menor intensidade das bandas de carbonato foi observada nos grupos 1100 e 500 TMP 1%. A associação TMP 1% ou 3% a solução de 500 aumentou 2x a formação de CaF₂ em relação ao 1100 ($p<0,05$). Os grupos 1100, 500 TMP 1% e 500 TMP 3% apresentaram concentrações similares de Ca ($p>0,05$) e maiores que os demais grupos ($p<0,05$). Os grupos 1100, 500 TMP 1% e 500 TMP 3% apresentaram relação Ca/P mais próxima a da HA higida.

Conclui-se que a associação fluoreto/TMP aumenta a formação de CaF₂ e produz uma HA mais cristalina. (Apoio: FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 2009/09757-1)

PIB045 Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos de idade, na cidade de Belo Horizonte

Teixeira BR*, Vale MP, Martins MATS, Sardenberg F, Pordue IA, Oliveira AC, Paiva SM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: rafael_tx@hotmail.com

Em Belo Horizonte, crianças na faixa etária de 8 a 9 anos de idade têm alta prevalência de dor de dente (45,9%) (Barrêto et al., 2004). Esta dor traz consequências na vida da criança e de seus familiares, como dificuldade de comer e ausência na escola (Feitosa, Colares e Pinkham, 2005; Yusuf et al., 2006). Este estudo foi realizado com o propósito de avaliar o impacto de cárie dentária em crianças de 8 a 10 anos de idade, de uma escola pública de Belo Horizonte. As crianças foram examinadas e entrevistadas por uma odontopediatria calibrada (Kappa=0,98), após autorização dos pais através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios diagnósticos para cárie dentária foram os recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (1999). Para avaliação do impacto na qualidade de vida foi usada a versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire para a faixa etária de 8 a 10 anos (CPQ8-10) (Martins et al., 2010). A prevalência de lesões cáries cavitadas foi de 30,5% da amostra de 118 crianças. Destas 36 crianças, 97,2% apresentaram impacto no domínio Sintomas Orais; 91,7% no domínio Sintomas Funcionais, 94,4% no domínio Sintomas Emocionais e 80,6% no domínio Sintomas Sociais. No escore total do instrumento, as crianças com lesões cáries apresentaram em sua maioria (66,7%), valores até 25.

Conclui-se que estudos representativos são necessários para confirmar o impacto da cárie dentária na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos de idade. (Apoio: CNPq)

PIB046 Prevalência dos defeitos do esmalte em crianças atendidas na Bebê-Clinica do Centro Universitário de Lavras-MG

Priscillacostacarvalho*, Carvalho IMP, Carvalho FP, Tourino LFPG, Barbosa RA, Messora MR, Ribeiro YLO, Soares MF
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: priscillacostacarvalho@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência e possíveis causas dos defeitos de esmalte (DE) nos arcos dentários da dentição decídua de crianças atendidas na Bebê-Clinica do Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS/MG. A amostra foi composta por 32 crianças de 1 a 4 anos de idade, sendo incluídas as que possuíam no mínimo 8 dentes decíduos. Os exames foram realizados por um único examinador previamente calibrado, utilizando-se um índice modificado para defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) segundo as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Adicionalmente, foi entregue um questionário semi-estruturado às mães, composto por 8 perguntas contendo questões sobre: identificação da criança, período gestacional e aspectos relacionados ao nascimento até o presente momento. Constatou-se que a prevalência de DE foi significativamente maior na maxila. Porém, entre o gênero masculino e feminino não houve diferença significativa quanto ao número de DE nas arcadas superior e inferior. Do total de 621 dentes examinados, 17,87% apresentaram opacidade demarcada, 14,17% opacidade difusa, 12,88% opacidade demarcada e difusa, 0,64% hipoplasia, 0,64% outros defeitos e 0,32% opacidade demarcada e hipoplasia. 59% das mães relataram terem apresentado infecção durante a gravidez e 50% das crianças apresentaram febre alta no primeiro ano de vida.

Embora não se possa afirmar as causas específicas para os defeitos do esmalte encontrados nesta amostra, sugere-se que infecção durante a gravidez e febre alta no primeiro ano de vida podem estar relacionadas com estes defeitos.

PIB047 Influência de diferentes parâmetros clínicos no exame visual de lesões de cárie oclusais em molares decíduos

Martins IFN*, Braga MM, Bonini GAVC, Matos R, Novaes TF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: isabela_florianio@yahoo.com.br

O presente trabalho avaliou a associação de dois índices visuais (Nyvad e ICDAS-II+LAA) com parâmetros clínicos relacionados à atividade de lesões de cárie (potencial de estagnação de placa, pigmentação, cavitação, profundidade, opacidade e textura). Foram examinados 300 molares decíduos por três examinadores: o primeiro avaliou as superfícies segundo o índice de Nyvad, o segundo utilizou o índice ICDAS-II+LAA e o terceiro, um examinador de referência, classificou as superfícies anteriormente avaliadas em relação aos parâmetros clínicos já citados. Foram realizadas análises de regressão logística univariada e múltipla para verificar associação entre os índices e os parâmetros e os Odds Ratios (OR; 95%IC) foram calculados. Diferentes variáveis foram retidas no modelo múltiplo de cada índice. A profundidade foi o parâmetro mais fortemente associado ao ICDAS-II+LAA (OR: 14,5; 4,5-42,9). Já para Nyvad, a textura e a pigmentação foram as variáveis mais fortemente associadas (OR: 5,0; 1,8-14,1 e OR: 4,2; 1,8-9,6, respectivamente). O fato de as lesões estarem opacas foi apenas preditivo para lesões ativas segundo o índice de Nyvad (OR: 2,6; 1,1-6,2). Lesões cavitadas foram associadas com lesões ativas somente pelo ICDAS-II+LAA (OR=4,1; 1,7-10,0).

Conclui-se que cada índice se associa de forma diferente com os parâmetros relacionados à atividade, sendo a cavitação o mais importante para o ICDAS-II+LAA e a pigmentação e a textura os mais significantes para o índice de Nyvad. (Apoio: CAPES)

PIB048 Avaliação da atividade antimicrobiana de três cimentos ionômero de vidro

Pereira CC*, Bengtson AL, Bengtson CRG
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
E-mail: carlacristina_pereira@hotmail.com

Em pacientes odontopediátricos com alta atividade de cárie a adequação do meio e restaurações definitivas devem ser realizadas com materiais que tenham efeito antimicrobiano e potencial remineralizador. Então, a proposta desta pesquisa foi de avaliar a capacidade antimicrobiana de três cimentos de ionômero de vidro tendo como grupo controle uma pasta de hidróxido de cálcio, sobre cultura bacteriana mista proveniente da cavidade bucal de crianças. Os materiais empregados nos ensaios laboratoriais foram: Vidron R (SS White, Brasil), Ketac Molar (Espes 3M), Meron R (Voco) e Bioacal (Biodinâmica). Para verificar esta ação antimicrobiana, foi utilizado o teste de difusão em Agar. Os materiais em forma de corpos de prova foram acomodados em escavações circulares realizadas no meio de cultura, onde foram semeadas as diluições das culturas bacterianas. Os halos de inibição foram medidos milimetricamente e os resultados submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e teste Tukey ($p=0,01$). O Vidron R (9,26±0,79) e o Ketac Molar (9,26±0,56) não apresentaram diferença estatística significativa entre si, porém em todas as outras combinações dos materiais, houve diferenças estatisticamente significantes, Meron R (12,33±2,06) apresentou maiores halos de inibição e os menores foram com o Bioacal (5,59±0,76).

Com base nestes resultados, pode-se concluir que os materiais estudados apresentam ação antimicrobiana positiva. Porém, mais estudos, principalmente longitudinais, são necessários para a observação do controle da atividade microbiana bucal.

P1b049 **Estudo representativo de prevalência de maloclusão em adolescentes de 11 a 14 anos de idade**

Silva PA*, Costa AA, Ferreira MC, Serra-Negra JMC, Pordeus IA, Paiva SM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: mirely.aguiar@hotmail.com

A maloclusão é uma condição bucal que afeta as arcadas dentárias. Ela pode interferir negativamente na qualidade de vida, prejudicando o convívio social e o bem estar psicológico dos indivíduos. O objetivo deste estudo transversal, de base populacional, foi determinar a prevalência da maloclusão em adolescentes de Brumadinho (MG). Participaram do estudo 678 adolescentes entre 11 e 14 anos de idade. A prevalência de maloclusão, obtida através do *Dental Aesthetic Index* (DAI), foi avaliada por uma examinadora previamente calibrada. Os dados foram submetidos à análise descritiva. A prevalência da maloclusão foi de 14%. Ao avaliar os tipos de maloclusão, observou-se que a irregularidade anterior superior foi a mais prevalente (33,5%), seguida pelo apinhamento anterior (30,1%), relação molar não normal (21,7%), diastema (11,5%), sobressaliência superior anterior (9,3%), espaçamento no segmento anterior (6,9%), dentes ausentes superiores e inferiores (5,3%), mordida aberta (3,2%) e sobressaliência inferior anterior (0,4%).

A prevalência da maloclusão foi considerada baixa em relação à literatura vigente, mas relevante para a população estudada. (Apoio: CNPq)

P1b050 **Estudo de fatores de risco à doença cárie em crianças ribeirinhas da Amazônia**

Garcia SMS*, Oliveira TS, Melo MFC, Nascimento LS, Assunção LRS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PÁRAMO.
E-mail: smsgarcia85@gmail.com

Estudios mostram que a condição geográfica de uma população pode influenciar na prevalência da doença cárie. Objetivou-se avaliar fatores de risco à cárie dentária em crianças pertencentes a duas comunidades ribeirinhas próximas ao município de Belém/PA. Os fatores analisados foram: escolaridade da mãe, e nas crianças: índice de higiene oral (IHO), frequência de escovação diária, hábito de amamentação noturna e consumo de alimentos retentivos contendo sacarose, durante e entre as refeições. A amostra consistiu de 35 crianças com idades entre 6 e 60 meses. Informações foram obtidas por formulário aplicado às mães. Saúde dental foi classificada segundo valores de ceo-d. Dados foram estatisticamente analisados (Testes de Fisher; Qui-quadrado, $p < 0,05$). Índice ceo-d médio foi de 3,83. Saúde dental boa/satisfatória foi observada em 23 (65,7%) crianças e deficiente/muito deficiente em 12 (34,3%). A maioria das mães possuía até o ensino fundamental (80,0%). IHO foi regular em 37,1% da amostra, seguido por deficiente e satisfatório, ambos com 28,6%. Frequência de escovação diária de 2/3 vezes foi a mais relatada (71,4%). Utilização da mamadeira noturna foi observada em apenas 8 crianças (22,8%). Escores inaceitáveis de alimentos com sacarose foram observados no período entre as refeições (19/35). Não houve relação estatisticamente significativa entre cárie e os fatores analisados ($p > 0,05$).

Os resultados obtidos mostram a necessidade de investigação de outros fatores que podem estar contribuindo para a alta prevalência da doença cárie nas populações estudadas.

P1b051 **Comparação entre dois métodos para detecção de *Streptococcus mutans* na saliva de crianças**

Fernandes FI*, Alexandria AKF, Iazzetti J, Andrade MRT, Salazar SLA, Portela MB, Soares RMA, Primo LG
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: ferigfernandes@ig.com.br

Este estudo preliminar avaliou a eficácia de um teste rápido (TR), específico para detecção de *S. mutans*, comparado com método laboratorial convencional (MLC). A amostra foi constituída por 8 crianças saudáveis (62,5% meninos) entre 5 e 10 anos, pacientes da Odontopediatria/UFRJ. O exame de cárie utilizou o índice CPO-D e ceo-d (OMS,1996). A saliva estimulada foi usada tanto para o MLC, que consiste no meio de cultura Mitis Salivarius Agar suplementado com Bacitracina (MSB), quanto para o TR (Saliva-check mutans, GC Corporation/Japão - lote 0903031) empregado de acordo com as instruções do fabricante, tendo como resultado positivo apenas a situação onde há a presença de mais de 500.000 *S. mutans*/ml de saliva. Para a análise do MLC, alíquotas de 4 diluições de saliva (10^0 , 10^1 , 10^2 , 10^3) foram semeadas em placas de *Petri* contendo MSB, considerado como padrão-ouro. Tal resultado foi expresso em unidades formadoras de colônias/ml de saliva após 48 horas de incubação em anaerobiose. Os dados foram tabulados e analisados no SPSS 16.0. Todos os pacientes apresentavam lesões cáries (média=1,5±3,6 dentes). Nenhum TR apresentou resultado positivo, enquanto que no MLC 37,5% das culturas foram positivas para *S. mutans*. O teste Kappa foi utilizado para avaliar o nível de concordância entre os dois métodos, obtendo-se um resultado de baixa concordância ($K=0,23$).

De acordo com os resultados, conclui-se que este TR para detecção de S. mutans possui baixa sensibilidade, pois não reproduziu resultados positivos obtidos com o MLC.

P1b052 **Avaliação da terapia endodôntica em molares de crianças e adolescentes em fase de dentição mista**

Duque TC*, Gonçalves FF, Couto FM, Pedro RL, Costa MC, Rizzo PA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: thaisduque.ufrj@gmail.com

A terapia endodôntica (TE), é na maioria dos casos, decorrente da evolução da doença cárie que pode levar a perda precoce de dentes deciduos e permanentes jovens. Objetivou-se avaliar a frequência TE e a necessidade de novas intervenções em molares deciduos e permanentes de crianças e adolescentes, de 6 a 12 anos (média 8,4; $d.p=1,7$) atendidos em uma Instituição de Ensino Superior. A partir de 270 prontuários, 130 pacientes (54,2% meninos) foram incluídos por estarem na fase de dentição mista e apresentarem exame clínico e radiográfico. Três examinadores pré-calibrados e independentes avaliaram a frequência de TE pela presença de tratamento endodôntico radical (TER) e conservador (TEC) e a necessidade pela exposição pulpular ou presença de lesão periapical. Dos 1436 molares avaliados, 853 (59,4%) eram deciduos e 524 (40,6%) permanentes. Destes, 129 (15,2%) deciduos e 37 (7,6%) permanentes apresentavam cárie ou restauração. Nestes, observou-se a presença de TE em 20,1% ($n=26$) dos deciduos (27% TER e 73% TEC) e em 2,7% ($n=1$) dos permanentes (100% TER) enquanto que a necessidade de TE foi de 8,5% ($n=11$) nos deciduos e 13,5% ($n=5$) dos permanentes. Todas as TEs foram decorrentes da doença cárie, suas sequelas e tratamento.

Conclui-se que as intervenções endodônticas foram mais comuns em molares deciduos do que em permanentes e o contrário foi observado para a necessidade de novas intervenções. Desta forma, sugere-se que atenção ao cuidado bem como a educação em saúde sejam intensificadas neste grupo etário, afim de minimizar a frequência da doença cárie e da terapia endodôntica. (Apoio: FAPERJ)

P1b053 **Aspectos da introdução do uso da chupeta nos primeiros seis meses de vida do bebê**

Lacerda SMF*, Miasato JM, Silveira RG, Silva LAH, Carvalho ML
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: stelinha.falcao@ig.com.br

O objetivo deste estudo foi conhecer os aspectos relacionados com a introdução da chupeta em bebês nos primeiros seis meses de vida. Estudo descritivo, exploratório, transversal, utilizou-se de uma amostra de conveniência, sem distinção de gêneros. Assim, fizeram parte do estudo 103 bebês que participam de um programa de atenção precoce à cárie dentária em uma instituição privada. Os responsáveis tomaram ciência da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As mães responderam um questionário com nove questões abertas e fechadas. As informações foram inseridas e analisadas no programa estatístico Epi-Info 3.5.1, através de estatística descritiva. A amostra foi constituída por 55,3% de crianças do gênero feminino. Segundo 81,5% das mães, a chupeta era utilizada com o objetivo de acalmar o bebê e o momento em que é mais utilizada é na hora de dormir (47,5%). Quanto à recomendação do uso, esta foi indicada por 78% das mães, sendo que a maioria (68%) utiliza a que possui o bico no formato redondo. Em relação à orientação sobre sua utilização, 77,5% relataram não terem recebido qualquer tipo de orientação. No entanto, 83,5% têm conhecimento que esta é prejudicial para o desenvolvimento da oclusão da criança. Cerca de 25,5% das mães pretendem retirá-la até 1 ano de idade. Constatou-se a necessidade de maior orientação e atividades educativas para esta população.

Constata-se a necessidade de maior orientação e atividades educativas para esta população. (Apoio: FAPERJ - E26/101714/2010)

P1b054 **Prevalência e fatores associados ao desenvolvimento de defeitos de esmalte em dentes deciduos**

Fernandes IB*, Corrêa-Faria P, Sousa PFC, Marques LS, Ramos-Jorge ML
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: bellahfernandes@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência e os fatores associados ao desenvolvimento de defeitos de esmalte em dentes deciduos. A amostra representativa foi constituída por 258 crianças de 36 a 60 meses de idade. Realizou-se exame clínico dos dentes deciduos para a verificação de defeitos de esmalte de acordo com os critérios do Developmental Defects of Enamel Index (DDE) e medidas antropométricas para avaliação do estado nutricional infantil. Os dentes foram examinados sob luz natural, após profilaxia e secagem dos mesmos com gaze. Os examinadores foram calibrados previamente (mínimo valor de kappa=0,86). Realizou-se também entrevista a fim de se obter dados referentes à prematuridade ao nascimento, amamentação, peso ao nascimento, estado nutricional infantil e aspectos sociodemográficos. Realizou-se análise de frequência e teste qui-quadrado ($p < 0,05$). A prevalência de defeitos de esmalte foi de 36,4%. Verificou-se associação estatisticamente significativa entre os defeitos de esmalte e amamentação ($p=0,01$) e entre a variável dependente e o baixo peso ao nascimento ($p=0,04$). As variáveis sociodemográficas, estado nutricional e prematuridade não foram associadas com a ocorrência de defeitos de esmalte ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que a prevalência de defeitos de esmalte em dentes deciduos é alta e mostrou-se associada ao baixo peso ao nascimento e à amamentação. (Apoio: CNPq)

P1b055 **Tendência de cárie dentária entre os anos de 1997 e 2010 em pré-escolares - Diadema SP**

Berti GO*, Murakami C, Oliveira LB, Bonini GAVC, Ardenghi TM, Bönecker M
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: gabi_berti@hotmail.com

O monitoramento de doenças orais, realizado por levantamentos epidemiológicos transversais em série, oferece informações descritivas relevantes para o desenvolvimento de políticas públicas para a população alvo. O objetivo desse estudo foi avaliar a tendência da prevalência e gravidade de cárie dentária em crianças de 1 a 4 anos de idade no município de Diadema no período de 13 anos. Cirurgiões dentistas treinados e calibrados realizaram os exames clínicos durante sete estudos transversais utilizando a mesma metodologia e critérios de diagnóstico nos anos de 1997, 1999, 2002, 2004, 2006, 2008 e 2010. A amostra total de 6601 crianças foi selecionada aleatoriamente durante sete Campanhas Nacionais de Vacinação Infantil. A cárie dentária foi avaliada seguindo os critérios da OMS (1997) e índice de prevalência (Knutson, 1944) e gravidade ceo-s (Gruebel, 1964). Análises comparativas da prevalência e gravidade de cárie dentária foram realizadas pelos testes Qui-quadrado e Kruskal-Wallis, respectivamente. Os resultados mostraram uma significativa redução da prevalência de cárie dentária (χ^2 for trends: $p < 0,001$) e gravidade (Kruskal Wallis: $p < 0,001$). Enquanto a prevalência de cárie dentária diminuiu de 34,9% para 19,6% entre os anos de 1997 e 2010, a gravidade variou entre 2.1 e 1.1.

Frente ao exposto, pode-se concluir que há uma tendência de diminuição da prevalência e gravidade de cárie dentária na população de pré-escolares do município de Diadema.

P1b056 **Efeito de um primer para metal na interface adesiva entre compósito e bráquetes linguais**

Souza HLR*, Freire MAG, Cal-Neto JP
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: helenrohém@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi testar a hipótese nula de que não há diferença na resistência ao cisalhamento de bráquetes linguais colados indiretamente com ou sem a aplicação prévia de primer para metal em suas bases. Quarenta pré-molares humanos recém-extraídos foram obtidos, e divididos aleatoriamente em 2 grupos de 20 dentes cada: grupo 1 (controle) - condicionamento ácido e colagem indireta; grupo 2 - aplicação do primer para metal na base dos bráquetes previamente ao condicionamento e colagem indireta. Em ambos os grupos foi utilizada a mesma composição. Uma máquina de ensaios universais foi utilizada para aplicar uma força cisalhante no sentido ocluso-gengival nos bráquetes a uma velocidade de 1,0 mm/min. As médias de resistência ao cisalhamento para o grupo I foi de 12,87 (5,75) MPa, enquanto que para o grupo II foi de 18,47 (8,48) MPa. O Teste t de Student observou diferença estatisticamente significativa ($p=0,0311$) entre os níveis de força de adesão dos grupos estudados. Por outro lado, o teste Qui-quadrado não verificou diferença estatisticamente significativa ao comparar o ARI dos diferentes grupos ($p=0,2750$, $\chi^2=3,878$).

A aplicação do primer para metal aumentou os níveis de adesão dos bráquetes linguais, e pode representar um procedimento promissor na clínica ortodôntica. (Apoio: FAPs - FAPERJ - APQ 1 - 2009/2)

P1b057**Avaliação da citotoxicidade do extrato de milhomen (*Aristolochia bibrasitris*) em células da mucosa bucal de ratos**

Spitz A*, Silva DL, Alviano DS, Bolognese AM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: alicespitz1@gmail.com

O controle de placa supragengival é fundamental para a prevenção de doenças periodontais. Os agentes antimicrobianos despontam como o principal suporte na prevenção e tratamento da gengivite e periodontite. Na indústria farmacológica, enxaguatórios derivados de óleos essenciais têm sido bastante explorados. Dentre eles, o extrato de milhomen destaca-se pela capacidade de redução da carga microbiana em aproximadamente 94,2% em testes *in vitro* com a reprodução de biofilmes de saliva humana. Esta substância também foi capaz de eliminar 100% da população bacteriana (todas as espécies testadas). O próximo passo, visando aplicação clínica deste extrato, tem como propósito avaliar a citotoxicidade desta substância em mucosa bucal. O modelo experimental em animais possui amostra total de 30 ratos Wistar, divididos em: Grupo 1 tratado com 0,5 ml de veículo; Grupo 2 tratado com 0,5 ml de extrato bruto de milhomen etanólico a 4mg/ml; Grupo 3 tratado com 0,5 ml de extrato bruto de milhomen hexânico a 4mg/ml; Grupo 4 tratado com 0,5 ml de extrato bruto de milhomen etanólico a 20mg/ml; Grupo 5 tratado com 0,5 ml de extrato bruto de milhomen hexânico a 20mg/ml; e Grupo 6 tratado com 0,5 ml de digluconato de clorexidina a 0,12%. Os grupos receberam duas aplicações diárias em dois ciclos de 8 dias cada. O intervalo entre os ciclos será de 8 dias. Ao final dos 24 dias de experimento, serão coletadas células da mucosa bucal para o teste de micronúcleo.

Os resultados do estudo com o extrato de milhomen demonstram a sua capacidade antimicrobiana. No entanto, é necessário avaliar sua citotoxicidade em células da mucosa bucal. (Apoio: CNPq)

P1b058**Avaliação da ledterapia na reabsorção dentária inflamatória induzida em ratos: Estudo Piloto**

Fonseca PD*, Higashi DT, Pires WR, Koyama DFV, Chiari TG, Ramos SP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDINA.
E-mail: pri_fonseca86@hotmail.com

A reabsorção radicular em dentes permanentes é uma lesão inflamatória provocada pelo tratamento ortodôntico. A fototerapia a 940nm utilizando diodo emissor de luz (LED) possui ação cicatrizante e antiinflamatória. O objetivo foi avaliar a LEDterapia sobre a regeneração periodontal e desenvolvimento de lesões de reabsorção radicular. Nove ratos Wistar machos, foram divididos em 3 grupos: controle sem tratamento (C); movimentação dentária (R) e movimentação dentária e LEDterapia (T). Os grupos R e T foram submetidos à movimentação dentária durante 7 dias. O grupo T recebeu 4J/cm² de energia aplicada com dispositivo LED de 940nm, nos dias 2, 3 e 4. Os ratos foram sacrificados no dia 7, as maxilas foram submetidas a análise histológica e morfométrica. A distribuição de normalidade foi analisada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov, e a comparação entre os grupos pelo teste Kruskal-Wallis/Dunn. A densidade de fibroblastos no ligamento periodontal (células/50 µm²) e capilares (vasos/50 µm²) foi maior no grupo T (P<0.05) em relação aos grupos C e R. O número de células inflamatórias (células/50 µm²) foi menor no grupo T (P<0.05), em relação a R. Não foram observadas lacunas de reabsorção no grupo T e C, enquanto o grupo R apresentou média de 1,9 lacunas/10⁴ µm de superfície radicular. O número de clastos presentes no ligamento periodontal foi maior nos animais R (P<0.05) em relação a T e C.

Os resultados sugerem que a aplicação da LEDterapia inibe a formação de clastos, de lacunas de reabsorção radicular e reduz o processo inflamatório além de favorecer o reparo do ligamento periodontal.

P1b059**Procedimentos ortodônticos realizados pelo Sistema Único de Saúde a partir do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA-SUS)**

Martins APP*, Terra PC, Hartwig AD, Chisini LA, Castilhos ED, Bighetti TI
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: ana_martins3000@hotmail.com

A odontologia, no Brasil apresenta alto índice de desenvolvimento científico, porém, isto não tem sido incorporado na mesma velocidade na atenção em saúde bucal. Levantamentos populacionais, como o SB Brasil 2010, apontam que 230 mil crianças e 1,7 milhões de adolescentes possuem problemas oclusais no país. Grande parte desses problemas pode ser reduzida quando ações preventivas, interceptativas e corretivas são desenvolvidas. O presente trabalho teve como objetivo sistematizar os procedimentos ortodônticos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no Brasil, em suas macrorregiões, estado do Rio Grande do Sul e no município de Pelotas, usando dados secundários do SIA-SUS. De janeiro de 2008 a fevereiro de 2011 foram lançados no SIA-SUS 767.521 procedimentos ortodônticos, dos quais 3,88% foram realizados na Região Norte; 22,6% no Nordeste; 56,7% na Sudeste; 7,13% na Centro-oeste e 9,6% na Sul. No Rio Grande do Sul foram realizados 13.764, sendo apenas 161 na cidade de Pelotas. Fazendo-se uma projeção a partir dos resultados do SB Brasil 2010 a partir da suposição que as crianças necessitassem de aparelhos interceptativos e os adolescentes de aparelhos corretivos, foram realizados respectivamente 35,63% e 2,81% dos tratamentos.

Concluindo, pode-se ressaltar que nem todos os procedimentos realizados podem ter sido lançados no sistema, o que, no entanto, não justifica a não inclusão de 80,78% de crianças e adolescentes com má oclusão no serviço, o que deve ser revisto e repensado pelos gestores nas políticas públicas de saúde.

P1b060**Influência do desvio de linha média dentária na estética do sorriso**

Porto LM*, Lima KJRS, Brito DBA, Beltrão RTS, Farias RL, Andrade EMF
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.
E-mail: leniseporto@hotmail.com

O objetivo-seu comparar a percepção dos desvios de linha média dentária entre três grupos de avaliadores. A amostra consistiu de 30 indivíduos leigos (G1), 30 alunos iniciantes da graduação em Odontologia (G2) e 30 alunos concluintes dessa graduação (G3) que examinaram fotografias frontais de sorrisos. Estas foram obtidas a partir de uma foto original apresentando oclusão aceitável, com coincidência das linhas médias dentárias superior e inferior, a qual foi manipulada digitalmente modificando-se o posicionamento das linhas médias, para obtenção de mais 6 fotografias, além da original, com os seguintes desvios: 2, 4 e 6mm, sempre para o lado direito, tanto na arcada superior quanto na inferior. Em seguida, os participantes responderam duas questões objetivas: na primeira, formularam uma escala de agradabilidade em ordem decrescente, atribuindo notas de 7 a 1; e na segunda, classificaram cada sorriso em agradável, aceitável e desagradável. Realizou-se a distribuição absoluta e percentual dos dados em tabelas e gráficos ilustrativos. Utilizou-se o teste do qui-quadrado para analisar a concordância inter-grupos. O sorriso com linhas médias coincidentes foi considerado o mais agradável para G1, G2 e G3, porém não houve concordância entre os três grupos. Houve concordância entre G1, G2 e G3 com relação ao sorriso menos agradável como sendo o que apresentava desvio de 6mm no arco superior.

Concluiu-se que houve influência dos diferentes graus de desvios de linha média dentária na agradabilidade estética, onde os desvios mais acentuados foram considerados desagradáveis e os menos acentuados ou sem desvio foram considerados agradáveis.

P1b061**Avaliação da influência do tempo de contato entre gesso e alginato nas propriedades do modelo de gesso**

Sena TS*, Trindade CP, Markezan M, Jurach EM, Domingues VCS, Valentim RGA, Nojima LJ, Nojima MCG
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: THASSENA@GMAIL.COM

Modelos de gesso são indicados na Odontologia para diagnóstico e planejamento, pois permitem avaliação tridimensional da oclusão dentária, necessitando serem de precisão. O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades do modelo de gesso em função do tempo de contato entre alginato e gesso. Foram confeccionados 30 corpos de prova a partir do modelo mestre de aço inoxidável, cilíndrico, cuja superfície apresentava três linhas de referência paralelas, com espessuras de: A=75µm; A'=50 µm e A''=25 µm, interceptadas por linhas perpendiculares de 75 µm (B e B'). A amostra foi dividida em Grupo Controle (GC), com tempo de contato de 1 h, e Grupo Experimental (GE), com tempo de 12 h. O detalhe de superfície foi avaliado com aumento de 4X sob luz artificial. Escores de 0 a 4 representaram progressivamente superfície com mais detalhes. A estabilidade dimensional foi analisada pela distância entre as linhas B e B', com auxílio de perfilômetro. A microdureza foi avaliada por meio de seis indentações ao longo das linhas A, A' e A'', com ponta de diamante Vickers (100gf por 15s). A análise estatística foi realizada com software SPSS versão 17.0. A estabilidade dimensional não foi afetada de modo significativo entre GC e GE. A análise de detalhe de superfície revelou GC (73,3%- escore3) com melhores resultados que GE (60%- escore 2). Os valores da média de microdureza em GC e GE foram, respectivamente, 169,72Kg/mm² e 133,53Kg/mm² (p<0,05).

O aumento do tempo de contato entre alginato e gesso, até 12 horas, não é recomendado por reduzir o detalhe de superfície e a microdureza do modelo de gesso. (Apoio: CAPES)

P1b062**Prevalência de malocclusão em escolares de 6 a 12 anos de rede municipal de ensino de Araraquara**

Chiozzini NM*, Navarro N, Pizzol KEDC, Boeck EM, Boeck-Neto RJ
Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
E-mail: nayara-fen@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de malocclusões em escolares na faixa etária de 6 a 12 anos, matriculadas em escolas municipais de Araraquara. Com base no número total de crianças (7235) realizou-se o cálculo da amostragem, totalizando 7 escolas, num total de 3380 crianças. Um estudo piloto em 2 escolas e a calibração dos examinadores pelo processo de repetição precedeu o início da pesquisa. Foram excluídas 1927 crianças da amostra por não atenderem aos critérios de inclusão. Na avaliação clínica, foram analisadas, as relações inter-arcos nos sentidos transversal, vertical e sagital; a relação intra-arco (diastemas, apinhamentos, giroversões), perfil facial, padrão de crescimento, presença ou não de assimetria, além de hábitos deletérios. Da amostragem total (1453), 80,8% apresentaram malocclusão e 19,20% oclusão normal; a relação dentária mais prevalente foi a de Classe I representando 65,31% da amostra; o padrão facial mais encontrado foi o Padrão I (92,57%) e a malocclusão predominante foi a mordida profunda (26,63%), seguida da mordida aberta anterior (26,08%) e mordida cruzada posterior bilateral (19,75%). Com relação aos hábitos deletérios, a oncofagia foi a mais prevalente (30,97%).

Conclui-se que as malocclusões acometem a maior parte das crianças nessa faixa etária, tendo origem predominantemente dentária e com pouco ou nenhum comprometimento facial, evidenciando a necessidade da intervenção precoce. (Apoio: CNPq)

P1b063**Teste de tração axial em chapas de titânio utilizadas na confecção das miniplacas SAO® (Sistema de apoio ósseo para ancoragem ortodôntica)**

Saboya ENL*, Lima AS, Brito-Junior RB
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: elisa_rad@hotmail.com

A ancoragem sempre foi tratada como um desafio dentro da Ortodontia. Atualmente é dividida em intra-oral e extra-oral esta que transfere as forças reativas para um dispositivo metálico fixado no osso e para a cabeça ou pescoço do paciente respectivamente. O objetivo deste estudo foi avaliar a força necessária para romper as miniplacas de titânio do sistema SAO® (sistema de apoio ósseo para ancoragem ortodôntica). Foram utilizados 12 corpos de prova (mesma constituição e espessura das miniplacas). Foi utilizado um extensômetro fixado diretamente aos corpos de prova para medir a deformação real destes até o seu rompimento. Os dados foram analisados e tratados no Microsoft Excel onde foi possível realizar todas as curvas de tensão-deformação e cálculos para obtenção de módulo de elasticidade (ME) e limite de escoamento (LE). A força média necessária para causar o rompimento do material foi de aproximadamente 400 kg, que é superior às forças utilizadas dentro da Ortodontia. O ME médio foi de 98x10³ MPa e o LE médio foi de 284 MPa.

Diante dos resultados obtidos conclui-se que cargas ortodônticas atuais não provocam danos irreversíveis às miniplacas do sistema SAO® quando utilizadas na cavidade oral.

P1b064**Avaliação das vias aéreas orofaringeas em crianças com diferentes padrões esqueléticos**

Silva MM*, Alves-Jr M, Baratieri CM, Ruellas ACO, Mattos CT
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: marianams88@gmail.com

A malocclusão de Classe II é associada com a obstrução das vias aéreas orofaringeas (VAO) e respiração bucal. Com o advento da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) a avaliação das VAO de pacientes com diferentes padrões esqueléticos anteroposteriores tornou-se mais acurada e confiável. O objetivo do presente estudo foi avaliar as VAO em pacientes com diferentes padrões esqueléticos anteroposteriores por meio de TCFC. Volume, área total e área mínima foram obtidas de TCFC de 30 crianças (média de 8.13 anos) e medidas pelo software Dolphin Imaging® versão 11.0 (Dolphin Imaging, Chatsworth, Califórnia, USA). A amostra foi dividida em 2 grupos segundo ANB (grupo I: 20 □ ANB □ 50; grupo II: ANB > 50). A presença de distribuição normal entre as variáveis foi confirmada por meio do teste Kolmogorov-smirnov e médias e desvios padrões de cada variável foram comparadas por meio do teste t independente. Diferenças estatisticamente significativas foram achadas para as seguintes variáveis: ANB (p=0.000), SNB (p=0.007), volume (p=0.000), área total (p=0.000) área mínima (p=0.001). As VAO foram estatisticamente menores no grupo II em relação ao grupo I.

Concluiu-se que as VAO são menores em pacientes portadores de padrão esquelético de Classe II. (Apoio: Faperj)

P1b065 Acabamento e polimento, qual sua real influência sobre a rugosidade e dureza em composto de baixa contração de polimerização?

Malta NV*, Teixeira VCF, Gonçalves MA, Devito KL, Salvio LA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: nativmalta@hotmail.com

O objetivo foi avaliar os efeitos de diferentes métodos de acabamento e polimento sobre a rugosidade superficial (RS) e dureza Knoop (D) de um composto de baixa contração. Foram confeccionados 60 cilindros de resina composta Filtek P90 de 5x2mm de altura, segundo as recomendações do fabricante. Os espécimes foram armazenados em água deionizada a 37°C por 24h e divididos em 6 grupos (n=10), de acordo com o tratamento de superfície aplicado: G1 (controle) - polimento com discos Sof-Lex; G2 (controle) - polimento com pontas Enhance® e pasta polidora Enamelize; G3 - Sof-Lex e aplicação de uma camada do adesivo (Adhesive System P90); G4 - Sof-Lex e uma camada de protetor de superfície (BisCover); G5 - Enhance® e adesivo; G6 - Enhance® e BisCover. Os testes de RS e D foram realizados e os resultados submetidos a ANOVA dois critérios e ao teste TUKEY (p<0,05). Os grupos G5 (1,33±0,44) e G6(1,05±0,5) apresentaram as maiores médias para RS, sendo estatisticamente diferentes dos demais, seguidos de G3(0,94±0,45), G4(0,66±0,52), G1(0,59±0,16) e G2(0,43±0,12), os quais não exibiram diferença entre si. Após o teste de D em KHN, G1(62,98±7,69) apresentou a maior média, sendo semelhante ao G4(57,93±3,49) e estes superiores ao G3(52,21±5,02). Já entre os grupos G2(59,78±2,75), G5(63,41±3,93) e G6(60,25±4,14) não houve diferença estatisticamente significativa.

Conclui-se que a aplicação de protetor de superfície e do adesivo provocou aumento da RS, porém a D não foi alterada, exceto após a associação dos discos Sof-lex com o adesivo.

P1b066 Efeito da escovação com dentífricos com e sem peróxido na superfície de uma liga de titânio

Oliveira DA*, Rodrigues RCS, Faria ACL, Pedrazzi V, Ribeiro RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: danilo.etecap@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da escovação utilizando um dentífrico com e outro sem peróxido, sobre a superfície da liga experimental Ti-5Zr. Foram fundidos 16 discos (13 x 4mm) em Ti-5Zr por plasma. Após fundição e acabamento, os discos foram embutidos em anéis de PVC, polidos e lavados em cuba ultrassônica para posteriormente serem submetidos aos ensaios de escovação. Dividiu-se os discos em 2 grupos que utilizaram solução com diferentes dentífricos: Sorriso Dentes Brancos (SOR) e Rembrandt Deeply White+Peróxido (REM). Escovas de dente macias e os discos foram montados em equipamento para ensaios de escovação, imersos em soluções com dentífrico e água deionizada (1/1) e submetidos aos ensaios em velocidade de 250 ciclos/min, sendo realizados 260.000 ciclos que simularam 2 anos de escovação. Antes e após os ensaios de escovação, a rugosidade superficial (μm) e a microdureza Vickers (VHN) das amostras foram avaliadas. Os dados foram analisados estatisticamente. A rugosidade superficial dos discos escovados com SOR e REM (0,14±0,04 e 0,16±0,02) pós escovação foi estatisticamente semelhante (p=0,416 e p=0,658) à pré-escovação (0,15±0,02 e 0,15±0,03), não havendo diferença significativa entre os dentífricos pós escovação (p=0,263). Não houve diferença significativa (p=0,407 e p=0,377) na microdureza superficial dos discos escovados com SOR e REM pré (278±78 e 263±62) e pós (271±68 e 251±65) escovação, nem entre os dentífricos (p=0,563).

Os resultados sugerem que o dentífrico não interfere na rugosidade e microdureza da superfície do Ti-5Zr. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/10685-2)

P1b067 Avaliação da microdureza superficial de materiais restauradores submetidos a fluoretos acidulados

Figueiredo CC*, Valença AMG, Gondim BLC, Cunha DA, Pereira IF, Moreira MSC, Passos TA, Santiago BM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: kristoferkdt@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, o efeito de fluoretos acidulados (gel e espuma) sobre materiais restauradores (G1 - cimento de ionômero de vidro convencional; G2 - cimento de ionômero de vidro resinoso; G3 - resina composta). Foram confeccionados 20 corpos-de-prova de cada material restaurador, que foram expostos ao contato por 4 minutos com gel (n=10) e espuma (n=10). Os espécimes foram submetidos ao ensaio de microdureza com microdurômetro digital Vickers, executando-se, antes e após o contato com os produtos fluoretados, três endentações na superfície do corpo-de-prova com carga de 50g/30s. Após testar a normalidade da distribuição dos dados (Kolmogorof-Smirnov), estes foram analisados por meio do teste t pareado (a=5%). Os valores médios de microdureza para os diferentes grupos antes e após a exposição aos fluoretos, foram respectivamente: G1 - Gel: 85,16; 86,08 (p>0,05) - Espuma: 100,18; 116,75 (p>0,05); G2 - Gel: 42,67; 38,68 (p<0,05) - Espuma: 42,22; 42,26 (p>0,05); G3 - Gel: 65,93; 56,30 (p<0,05) - Espuma: 66,73; 60,95 (p<0,05).

Conclui-se que a exposição por 4 minutos ao gel e à espuma fluoretada reduziu a microdureza de restaurações de resina, não sendo esta diminuição observada para as restaurações de ionômero de vidro convencional, nem para o ionômero resinoso submetido ao contato com o gel.

P1b068 Influência do modo de fixação no teste de microtração nos espécimes com forma de ampulheta em composto

Azevedo LPA*, Barcelheiro MO, Mendes LM, Portero PP, Vasconcellos AB, Poiate-Júnior E, Poiate IAVP
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: lp.vix@hotmail.com

O teste de microtração é considerado ensaio mecânico mais eficaz para estudar resistência de união em Odontologia, especialmente devido à ocorrência de fraturas coesivas serem bastante reduzida quando comparada aos testes de cisalhamento e à tração. No entanto, não existe normatização quanto às dimensões do corpo de prova e das condições de fixação do mesmo. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da forma de fixação do espécime, por um ou dois lados, de composto em forma de ampulheta, sobre o valor da distribuição de tensões de von Mises e do fator de concentração de tensões (k_t = relação entre a tensão máxima e a tensão média), através do teste de microtração simulado pela Análise de Elementos Finitos (AEF). Quatro modelos 3D em forma de ampulheta de raios 0,2 e 1,0mm e seção transversal retangular de 1mm² foram construídos simulando espécimes que variaram o modo de fixação, a seguir aplicado um carregamento estático de 30N. Os resultados da AEF mostraram que o modo de fixação por um lado conduz a distribuição de tensões não uniforme devido ao carregamento não simétrico, sendo que o modelo com raio 0,2 apresentou $k_t=4$ e o modelo de raio 1,0 resultou em $k_t=2,43$. Nos modelos com modo de fixação por dois lados o k_t foi de 2,27 e 1,43 para raio 0,2 e 1,0, respectivamente.

Concluiu-se discrepância na distribuição de tensões e no fator de concentração de tensões nos modelos simulados. O aumento no raio e o modo de fixação por dois lados reduziram o k_t . Recomenda-se uma padronização mais abrangente nas condições de fixação e na geometria do espécime para o teste de microtração. (Apoio: FAPs - FAPERJ - 101.844/2010)

P1b069 Avaliação do grau de conversão de adesivos de frasco único com diferentes estratégias de evaporação do solvente

Prezotto AFS*, Souza-Junior EJ, Borges BCD, Brandt WC, Loguerio AD, Alonso RCB, Puppim-Rantani RM, Sinhoreti MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: andre_prezotto@fop.unicamp.br

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de diferentes protocolos de evaporação do solvente no grau de conversão de sistemas adesivos de frasco único. São dos adesivos Single Bond 2 (SB), Easy One (EO), One Up Bond F (OU), One Coat (OC), XP Bond (XP), Stae, Go, Ambar (AM) e Natural Bond (NB) foram dispensados no cristal do aparelho de FTIR (n=3) e fotoativados após 5 estratégias de evaporação do solvente: 1) imediatamente; 2) fotoativação após 10s; 3) fotoativação após 60s; 4) fotoativação após 10s de evaporação ativa com ar; 5) fotoativação após 60 segundos de evaporação ativa com ar. Todos os sistemas adesivos foram fotoativados com LED (Flashlite 1401, 1200mW/cm²), durante 10 segundos (recomendação dos fabricantes). A conversão monomérica foi avaliada através da redução das ligações duplas de carbono, aferida em FTIR. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Para os adesivos Go e Stae as estratégias de evaporação do solvente não influenciaram o GC. A aplicação ativa de ar por 60s promoveu melhores valores de GC para o SB, EO, OC (79,7%, 55,5% e 82,2% respectivamente). Por outro lado, a evaporação passiva por 60s foi similar à aplicação ativa pelo mesmo tempo para o OU, XP, NB, AM (94,6%, 67,4%, 51,6%, 57,6% respectivamente).

A volatilização efetiva dos solventes pode melhorar a conversão monomérica de sistemas adesivos convencionais e autocuráveis. Em geral, a aplicação ativa de ar por 60s promoveu os maiores valores de grau de conversão.

P1b070 Avaliação da microdureza de resinas compostas fotopolimerizadas em tempos diferentes com variância

Sousa LC*, Figueiredo JLG, Santiago FO, Guerisoli DMZ
Professe e Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: lucasdcscousa@hotmail.com

A dureza é avaliada através de testes de laboratório, onde corpos de prova são submetidos a identificações, onde são analisadas as avarias sofridas através de microscópio e software. O propósito deste estudo foi analisar a microdureza Knoop de dois tipos de resinas compostas fotopolimerizáveis, sendo uma microhíbrida (Opallis®) e uma nanoparticulada (FiletekZ350XT®), em relação ao tempo de fotopolimerização e alteração na dureza quando submetidos ao amolecimento em álcool absoluto. Foi utilizado o fotopolimerizador Raddi-Plus® (SDI), sendo divididos em 3 grupos para cada resina composta, variando o tempo de fotopolimerização (20 segundos, 30 segundos e 40 segundos). Para a confecção dos corpos de prova foi utilizado uma matriz circular bipartida de tenil com 2 milímetros de altura e 4 milímetros de diâmetro. Após a confecção dos corpos de prova os mesmos foram armazenados em umidade relativa 85% em temperatura de 37°C. Após 24 horas da confecção do corpo de prova, foi realizado o primeiro teste, avaliando topo e base. A seguir, a mesma amostra foi submersa em álcool absoluto por 24 horas e então, realizado o segundo teste avaliando novamente topo e base. Os dados foram submetidos a testes estáticos, a resina composta FiletekZ350XT® apresentou melhores resultados em todas as situações no topo.

A resina FiletekZ350XT® e a Opallis® apresentaram maior dureza antes do processo de amolecimento em relação ao topo. Não houve diferença significativa para a resina FiletekZ350XT® em relação ao tempo de polimerização, diferente da resina microhíbrida. (Apoio: CNPq)

P1b071 Imperfeições produzidas em superfícies de gesso pela liberação de hidrogênio quando do uso de diferentes sílicones de adição

Loffi AOB*, Pereira JR, Valle AL, Ghizoni JS, Rossetti PHO
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: anabl@hotmail.com

Pouco se sabe sobre o efeito da liberação do gás hidrogênio durante a reação de polimerização de sílicones de polimerização por adição. Avaliar a influência da liberação do gás hidrogênio, resultante da polimerização de diferentes sílicones de polimerização por adição sobre trociscos de gesso. Utilizou-se para este estudo uma matriz de aço contendo seis receptáculos. Os materiais de moldagem foram manipulados de acordo com as recomendações dos fabricantes. Os moldes foram vazados imediatamente e após uma, duas e três e quatro horas. Em seguida avaliou-se quantitativamente o número de bolhas presente em cada amostra. No total foram obtidas 48 amostras para cada um dos materiais avaliados (12 amostras para cada intervalo de tempo). Depois da presa do gesso, a superfície das amostras foi avaliada utilizando-se microscopia óptica com um aumento de 40x e o número de bolhas foi registrado. Os resultados foram avaliados por meio de Análise de Variância (ANOVA) à dois critérios (p<0,05) e teste de Tukey (p<0,05) para comparações múltiplas. A análise estatística mostrou que a liberação do gás hidrogênio influencia mais negativamente no Simply Perfect do que no Aquasil e President.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que existe diferenças estatisticamente diferentes entre as sílicones de polimerização por adição, considerando o tempo para o vazamento do gesso.

P1b072 Ação de cimentos cirúrgicos incorporados com um novo agente antimicrobiano (Alphasan) frente a microrganismos bucais

Lopes ACR*, Martins CHG, Souza MGM, Marangoni S, Roselino PL, Garcia RM, Moura CL, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: acrlbts@hotmail.com

Idealmente, os cimentos cirúrgicos devem possuir ação antimicrobiana. Este trabalho avaliou a ação de cimentos cirúrgicos incorporados com um novo antimicrobiano frente a bactérias bucais. Os cimentos Coe-Pak, Perio Bond e Voco Pac foram manipulados segundo recomendações dos fabricantes e a eles incorporado Alphasan (fosfato hidrogenado de zinco, sódio e prata, Milliken) a 5,0% e 10,0%. O controle foi realizado com os cimentos puros. Utilizou-se a técnica de difusão em ágar, em poços com camada dupla em triplicata. Os inoculos das cepas padrão *Streptococcus sobrinus* (33478), *Lactobacillus casei* (11578), *Streptococcus sanguinis* (10556), *Streptococcus mitis* (49456), *Enterococcus faecalis* (4082), *Streptococcus salivarius* (25975) e *Streptococcus mutans* (25175) foram preparados (0,5 de McFarland). O controle positivo da técnica foi uma solução de digluconato de clorexidina a 0,12% e, o negativo, água destilada esterilizada. As placas foram mantidas em temperatura ambiente (180min) e incubadas (37°C, 24h), sendo os halos analisados (Anova Two Way, Tukey, p<0,05). Em relação ao controle, adição de Alphasan a 5% potencializou o efeito do Coe Pack frente à *S. mutans* (p<0,05) e diminuiu frente a *S. sanguinis*, *S. salivarius*, *S. mitis* e *S. sobrinus*. No Perio Bond, a adição de Alphasan a 5% diminuiu sua ação frente à maioria das bactérias, o contrário do que houve com o Voco Pac. A adição de 10% do antimicrobiano resultou principalmente na manutenção desses resultados.

A adição de Alphasan, predominantemente, reduziu a ação antimicrobiana do Coe Pack e do Perio Bond e aumentou do Voco Pac. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/15544-8)

Pib073 Resistência adesiva da interface dentina radicular/cimento/fibras de vidro utilizando diferentes tipos de cimentos resinosos

Vieiramedeiros H*, Pereira JR, Vermudt A, Valle AL, Vidotti HA, Jank-Júnior N, Ghizoni JS
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: henvedeiros@hotmail.com

A cimentação de pinos de fibra de vidro e a escolha do cimento adequado, acompanhados de um correto planejamento, são fundamentais para a longevidade clínica deste tipo de reabilitação oral. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a resistência adesiva da interface pino de dentina radicular/cimento/fibras de vidro utilizando diferentes tipos de cimentos resinosos por meio do teste de microtração. Foram selecionados 35 caninos humanos onde divididos aleatoriamente em 7 grupos (n=5): Grupo I - Biscom™ (Bisco), Grupo II - Cement Post Angelus), Grupo III - Duolink (Bisco), Grupo IV - Enforce (Dentsply), Grupo V - RelyXTM ARC (3M ESPE), Grupo VI - RelyXTM (3M ESPE), Grupo VII - Variolink (Vivadent). Cada dente foi cortado em duas fatias de cada profundidade, com espessura de aproximadamente 1mm, retiradas a partir de 1mm, 5mm, e 9mm do limite cervical de cada raiz, totalizando 210 espécimes. A análise dos resultados (Anova) mostrou haver diferença estatisticamente significativa entre os terços cervical, médio e apical e entre os materiais testados (p<0,05). Os terços cervical e médio apresentaram resultados estatisticamente superiores quando comparados com o terço apical.

A análise dos resultados permitiu concluir que o RelyX U100 apresentou maior resistência à adesão seguido pelo RelyX ARC e Duolink. (Apoio: PUIP - UNISul)

Pib074 Avaliação da alteração dimensional de moldes de hidrocolóide irreversível após desinfecção com ácido peracético a 2%

Henrique KR*, Brigagão VC, Saliba FMP, Barreto LFD, Ramos IM, Eustáquio IL
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: karina-ijp@hotmail.com

A correta desinfecção de moldes faz parte do dia a dia do clínico. O hipoclorito mostra-se efetivo na desinfecção, porém gera alterações dimensionais nos moldes. O ácido peracético pode ser tornar um importante aliado neste processo. O objetivo deste estudo foi avaliar a distorção de modelos de gesso tipo IV confeccionados a partir de moldes hidrocolóide irreversível com diferentes tempos de vazamento (imediatamente, 30 minutos e 4 horas) e desinfetados com solução de ácido peracético a 2%. Modelos não desinfetados foram utilizados como controle. Os grupos foram divididos da seguinte maneira: G1 - imediato sem ácido; G2 - imediato com ácido; G3 - 30 min sem ácido; G4 - 30 min com ácido; G5 - 4 h sem ácido; G6 - 4 h com ácido. Moldeiras padronizadas foram adaptadas à haste vertical de um delineador. Todos os moldes foram armazenados em umidificador antes e após o vazamento. Imagens dos modelos, um preparo expansivo (A), um retentivo (B) e a distância entre os mesmos (C) e suas diferenças em relação ao modelo mestre foram analisadas em software Image Tools. A análise estatística dos resultados (ANOVA e Teste t) mostraram para vazamento imediato (G1 e G2), diferenças estatisticamente significativas nas medidas B e C. Para 30 minutos (G3 e G4), em A, B e C. para o tempo de 4 horas (G5 e G6) não houve diferenças significativas. O grau de distorção gerado pelo ácido peracético a 2% foi menor que o grupo controle no período imediato.

Todos os modelos sofreram alterações significativas em relação ao modelo mestre. O ácido peracético pode ser utilizado para desinfecção de modelos em vazamento imediato.

Pib075 Resistência a fratura de dentes que receberam aplicação de um novo sistema restaurador a base de silorano

Chaves FO*, Kikuti WY, Farias NC, Rodrigues FP, Hipólito V, D'Alpino PHP
Biomateriais Em Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: fernandananda5@hotmail.com

O bjetivo-se avaliar a resistência à fratura de dentes pré-molares que receberam preparos cavitários de classe II-MOD e restaurações de resina composta à base de silorano e metacrilato. Quarenta e oito dentes foram selecionados e divididos em 6 grupos: G1: hígidos, controle; G2: preparo, sem restauração; G3: preparo e restauração com Easy One/Filtek Z250 (metacrilato); G4: preparo e restauração com Easy One/Filtek P60 (metacrilato); G5: preparo e restauração com adesivo autocondicionante P90/Filtek P90 (silorano); G6: preparo, restauração com Easy One + Bond P90/Filtek P90. Os dentes foram submetidos a teste de compressão com cilindro de 8 mm de diâmetro em máquina de ensaios (velocidade de 0,5 mm/min). As médias obtidas foram analisadas com teste ANOVA/Tukey ($\alpha=5\%$). Os resultados foram (N = d.p.): G1: 921,6±276,4; G2: 457,6±127,8; G3: 768,6±220,5; G4: 514,5±141,5; G5: 513,6±134,1; G6: 554,6±88,23. O preparo cavitário (G2) reduziu significativamente a resistência dos dentes (p<0,05); os materiais restauradores contribuíram para o aumento dos valores, mas houve equivalência estatística apenas entre G3 (adesivo convencional e metacrilato) e controle (p>0,05); houve também aumento significativo na resistência somente quando se comparou G3 e G2 (preparado/não restaurado).

Conclui-se que o restabelecimento da resistência a fratura é material dependente e que o sistema restaurador a base de silorano não restabelece a resistência a fratura de dentes pré-molares com preparo MOD. Os maiores valores ocorrem quando os dentes são restaurados com a combinação Easy One e Filtek Z250.

Pib076 Metarregressão da influência da clorexidina na resistência de união a longo prazo

Rodrigues SB*, Leitune VCB, Celeste RK, Araujo FB, Samuel SMW, Collares FM
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: stefanibecker@yahoo.com.br

O bjetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática seguida de metarregressão para avaliar a associação entre a aplicação de clorexidina na dentina e a longevidade da interface adesiva. As bases de dados foram PubMed, EMBASE e LILACS. A estratégia de busca estabeleceu como critério de inclusão estudos laboratoriais que avaliaram longitudinalmente o uso da clorexidina sobre a dentina por meio de ensaios de resistência da união entre dentina/resina entre 1966 e 2010. Desta busca resultaram dezesseis artigos. Dois revisores avaliaram e extraíram os dados de tempo de envelhecimento, tempo de aplicação da clorexidina, tipo de sistema adesivo, concentração da clorexidina, área adesiva e tipo de ensaio. Utilizando-se os dados dos estudos, realizou-se uma meta-regressão para associação das variáveis independentes do modelo com o desfecho de resistência adesiva, em MPa. Após a remoção da variável tipo de ensaio por colinearidade, a variância pôde ser explicada em 90,31% através do modelo ($r^2=0,90$). Variáveis independentes como área adesiva, sistema adesivo e tempo de envelhecimento apresentaram influência significativa na resistência de união (p<0,05). Entretanto, a aplicação de clorexidina ajustada para outras variáveis não mostrou influência significativa na resistência adesiva longitudinal p=0,09.

Conclui-se que não existem evidências suficientes que suportem a associação entre aplicação de clorexidina e prevenção da degradação da resistência de união a longo do tempo.

Pib077 Resistência adesiva de resinas compostas a base de metacrilato e silorano nos diferentes substratos dentários

Araújo IS*, Martins LRM, Silva GR, Barreto BCF, Soares CJ, Pereira RD, Novais RV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: isabelapiscina@hotmail.com

E importante se obter adequada união entre materiais restauradores e estruturas dentais. Dessa forma, propõe-se avaliar a resistência adesiva (RA) considerando-se 2 fatores em estudo: 1- Substrato dentário (n=10) (dentina e esmalte e 2- tipo de resina (n=10): silorano (G1) (Filtek P90 + adesivo autocondicionante silorano) e metacrilato (G2) (Filtek Z350 XT + adesivo autocondicionante de metacrilato (Clearfil SE Bond). Utilizaram-se 20 molares humanos (CEP-213/10); 10 por substrato. Cada dente recebeu os dois tipos de resina (restauração 4mm de altura x 3mm de largura e comprimento). Para análise da adesão em dentina e esmalte, foram utilizadas as superfícies oclusal e vestibular respectivamente, obtendo-se aproximadamente 4 palitos/restauração. A RA (Força (N)/área (mm²)), foi obtida após 24 horas da confecção da restauração, por meio do ensaio de microtração. A análise estatística foi realizada com ANOVA Two-way e teste de Tukey (p<0,05). Os resultados (MPa) em esmalte e dentina foram respectivamente: G2: 35,13(10,18)Aa e 26,29(6,81)Ab e G1: 15,49(6,52)Ba e 9,05±3,50Ab. A adesão em esmalte parece ser mais eficiente do que em dentina para ambos os tipos de resina, sendo que a resina a base de metacrilato apresentou maior resistência de união do que a resina a base de silorano. Em dentina, o tipo de resina composta não influenciou nos valores de RA.

Conclui-se que resina a base de silorano apresenta menor adesão ao esmalte dentário do que resina a base de metacrilato e em dentina, a RA depende do tipo de material restaurador. (Apoio: CNPq - 143165/2009-7)

Pib078 Influência da concentração de clorexidina em relação ao tempo e meio de armazenagem na resistência de união de sistema adesivo

Duarte JI*, Dutra MC, Moura GF, Naves LZ, Santos-Filho PCF, Novais VR, Quagliatto PS
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: jessicaidelmino@yahoo.com.br

A degradação da camada híbrida em restaurações adesivas pode ser influenciada por fatores químicos e físicos. O estudo objetivou avaliar a influência de concentrações de clorexidina (CHX) na resistência de união de sistema adesivo imediatamente (T_i) e após quatro meses de armazenagem (T_f). Terceiros molares humanos foram condicionados e divididos de acordo com o tratamento da dentina com CHX (n=10): C - controle; 0,12CHX - CHX 0,12%; 2CHX - CHX 2%. Os dentes foram restaurados com sistema adesivo Scotchbond Multi-purpose (3M ESPE) e resina composta Filtek Z350 XT (3M ESPE), e subdivididos entre os meios de armazenagem (n=5): S - saliva artificial; O - óleo mineral. Palitos com seção de ±1,0mm² foram confeccionados e a resistência de união obtida por meio de teste de microtração. Os valores (MPa) foram submetidos a análise de variância fatorial e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados obtidos foram: T_i CS 46,5(10,9)^{ab}; 0,12CHX 40,4(8,8)^{ab}; 2CHXS 38,5(11,1)^{ab}; CO 43,3(6,1)^{ab}; 0,12CHXO 49,9(6,6)^{ab}; 2CHXO 48,9(9,7)^{ab}; T_f CS30,7(5,1)^{ab}; 0,12CHXS 30,4(4,6)^{ab}; 2CHXS 26,7(3,6)^{ab}; CO 63,1(9,7)^{ab}; 0,12CHXO 52,5(11,1)^{ab}; 2CHXO 54,8(7,9)^{ab} (letras maiúsculas = diferença estatística para fator meio de armazenagem, e minúsculas para fator tempo). O modo de falha foi analisado por Teste Exato de Fisher que mostrou haver diferença significante.

O uso de clorexidina não influenciou os valores de resistência de união, mas espécimes armazenados em saliva artificial apresentaram menores valores que aqueles em óleo mineral, devido ao processo de hidrólise da camada híbrida.

Pib079 Ação conjunta do peróxido de carbamida 22% e formulação experimental com Biosilicato no esmalte dental bovino

Barbosa AO*, Teiga DF, Tirapelli C, Ribas JP, Zanotto ED, Panzeri H, Peitl-Filho O
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ariella.barbosa@usp.br

O bjetivo foi avaliar comparativamente a ação de formulações experimentais com micropartículas de Biosilicato (MP-BIOS) na superfície de esmalte dental bovino (EDB) tratado com peróxido de carbamida a 22% (PC-22). Sessenta amostras de EDB (4x4x3mm) foram alocadas nos grupos experimentais: G1- Controle (água destilada); G2- Solução de MP-BIOS e água destilada (1:5); G3- Solução de vidro-cerâmica bioativa 45S5 e água destilada (1:5); G4- Gel experimental com MP-BIOS a 7%; G5- Gel experimental sem MP-BIOS; G6- Gel fluoretado a 1,23%. O efeito dos produtos aplicados sobre o EDB foi avaliado por meio de análise de microdureza superficial (MS), rugosidade (RS) e microscopia eletrônica por varredura (MEV) antes e após 14 ciclos (14 dias) de aplicação do PC-22 seguido da aplicação das formulações. Os valores médios de RS e MS "antes/depois" para as amostras foram: G1=0,0880/0,2980; G2=0,0970/0,1100; G3=0,0940/0,1230; G4=0,1120/0,0880; G5=0,1000/0,0870; G6=0,1000/0,0770 e G1=292,5/97,45; G2=250,6/213,5; G3=294,1/293,7; G4=258,5/282,1; G5=276,6/289,6; G6=284,9/237,9. O PC-22 aumentou significativamente a RS do EDB e todos os produtos testados foram capazes de tornar a superfície do EDB mais lisa após o uso do gel clareador. A MS foi diminuída pelo uso PC-22 e todos os produtos avaliados foram capazes de recuperá-la.

As formulações experimentais foram eficientes em controlar a rugosidade e perda de dureza do esmalte causada pelo uso de peróxido de carbamida 22%.

Pib080 Avaliação da microdureza do esmalte submetido à técnica de clareamento ativado por luz associada ou não ao flúor

Piloto F*, Saraceni CHC
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: fapiloto@ig.com.br

O presente estudo teve o objetivo de avaliar a microdureza do esmalte dental submetido à técnica de clareamento ativado por luz associado ou não ao flúor. Foram confeccionados 30 corpos de prova a partir de dentes humanos obtidos no Banco de Dentes da UNIP, que foram delimitados, preparados e polidos. Todos os corpos de prova foram submetidos à análise de microdureza inicial. Após a análise, foram divididos em dois grupos: G1 - clareamento com peróxido de hidrogênio 35% por 3 semanas, com um tratamento semanal e em cada sessão, três aplicações do agente clareador e G2 - clareamento com os mesmos parâmetros do G1, seguido de aplicação de fluoreto de sódio neutro 2% por 5 minutos. A ativação do agente clareador foi realizada por aparelho de luz LED, de acordo com as especificações do fabricante. Após os tratamentos, todos os blocos dentais de ambos os grupos, foram novamente levados à análise de microdureza final. Os dados foram submetidos à análise estatística, por meio do teste t de Student e não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre as medidas de microdureza dos dois grupos.

Nos permitiu concluir que o clareamento dental, associado ou não ao uso de flúor não altera a microdureza do esmalte dental.

PIb081 Cerâmicas odontológicas vs. resinas compostas indiretas: uma revisão sistemática

Magalhães APR*, Moreira FCL, Lopes LG, Souza JB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: aniinha_paula@hotmail.com

O desenvolvimento das cerâmicas e resinas tem permitido uma aplicação mais abrangente desses materiais em restaurações indiretas nos últimos 10 anos. Com a diversidade de materiais atualmente disponíveis, torna-se necessária uma revisão da literatura científica sobre a efetividade de cada uma dessas terapias restauradoras livres de metal. Esse trabalho objetiva fazer uma revisão sistemática da literatura sobre restaurações indiretas de cerâmicas e resinas no que se refere à longevidade, forma anatômica, cimentação/adesão, cor/estética e fornecer recomendações para uso clínico. Foi feita busca de literatura na Biblioteca Cochrane e complementada pela busca em bases de dados como MEDLINE e PubMed, concentrando-se em pesquisas baseadas em evidência publicadas entre 1998 e 2010. Foram analisados ensaios randomizados, estudos clínicos não-randomizados, estudos clínicos experimentais longitudinais, estudos prospectivos longitudinais, estudos clínicos retrospectivos longitudinais, revisões sistemáticas e metanálises. Foram identificados 239 resumos, 86 artigos foram lidos inteiramente, 31 se encaixavam nos critérios de inclusão e os dados foram tabulados e analisados descritivamente conforme ocorrência dentro dos critérios avaliados.

Os resultados demonstram que para os critérios citados previamente, as cerâmicas odontológicas apresentaram melhor desempenho clínico que as resinas compostas indiretas, especialmente em avaliações longitudinais acima de 5 anos de acompanhamento.

PIb082 Estudo da estabilidade dimensional de hidrocolóides irreversíveis modificados

Costa RV*, Valente MGS, Vital RA, Torres EM, Rocha SS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: ramonvazcosta@hotmail.com

O aumento do tempo de vazamento dos alginatos tem sido proposto por novos produtos. O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade dimensional de diferentes hidrocolóides irreversíveis, incluindo alginatos modificados com tempos de vazamento estendidos. Foram utilizados os hidrocolóides irreversíveis Jeltrate, Hidrogum 5 e Color Change. Os moldes foram obtidos a partir da moldagem de modelo-padrão, que possuía na palatá de cada primeiro molar uma lâmina de aço (5x5x0,4mm) paralelas entre si. Obteve-se 8 moldes de cada alginato. A estabilidade dimensional foi avaliada a partir das imagens dos moldes obtidas com uma câmera digital. Por meio do software Image J foi mensurada a distância entre as marcações produzidas pelas matrizes de aço. Os dados de 8 réplicas para cada condição experimental do ColorChange (Imediato:31,80mm, 48h: 31,87mm e 96h: 31,95mm) e do Hidrogum 5 (Imediato:31,65mm, 48h: 31,63mm e 96h: 31,40mm) foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os diferentes tempos de armazenagem para ambos materiais. Para o Jeltrate foi utilizado o teste não-paramétrico Kruskal-Wallis. O grupo imediato mostrou-se estatisticamente igual apenas ao grupo de 1 hora, que se mostrou estatisticamente igual ao grupo de 48h, mas diferente dos grupos 24h e 96h, diferentes entre si.

O armazenagem de até 96h não influenciou significativamente a estabilidade dimensional dos alginatos ColorChange e Hidrogum 5. Por outro lado, o alginato Jeltrate sofreu significativa alteração na estrutura após 1h de armazenagem.

PIb083 Influência do meio de armazenagem na sorção de água da resina acrílica autopolimerizável previamente à confecção do núcleo metálico fundido

Rafalski HB*, Silva MVS, Pazinatto FB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: henrikybreda@hotmail.com

Apesar da ampla utilização da resina acrílica autopolimerizável para a confecção de padrões para fundição de núcleos metálicos fundidos (NMF), persiste uma dúvida comum aos clínicos quanto ao armazenamento destes para envio ao laboratório. A sorção de líquidos e a solubilidade são propriedades importantes da resina acrílica, e a alteração nestas poderá influir na adaptação do NMF. Este trabalho objetivou fazer uma revisão de literatura e um teste piloto a fim de simular os protocolos utilizados para armazenagem da resina acrílica previamente ao envio ao laboratório. Foram confeccionados 17 corpos de prova com resina acrílica autopolimerizável (Duralay) utilizando um padrão cilíndrico metálico (6 mm x 12 mm) e em seguida foram pesados em balança analítica, obtendo a massa inicial (M1). Após, os mesmos foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: G1) secos; G2) envolvidos por gaze embebida por 4 ml de água destilada; e G3) imersos em 7 ml de água destilada, por 5 e 7 dias em temperatura ambiente, quando foram novamente pesados obtendo as massas M2 e M3, respectivamente. Dados obtidos das massas M1, M2 e M3 foram submetidos aos testes GLM e Tukey ($\alpha = 0,05$). Os resultados mostraram que mudanças de massa ocorreram entre os períodos inicial (M1) e 5 dias (M2) para os grupos armazenados em gaze e imersos em água. O grupo seco não mostrou diferença nos períodos de tempo.

Conclui-se que há alterações na massa dos corpos de prova de resina acrílica quando armazenados com alguma presença de água até o período de 5 dias.

PIb084 Resistência de união ao cisalhamento de cimentos resinosos, variando o substrato e o material restaurador

Rauber GB*, Zogheib LV, Ariki EK, Pavanelli CA
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: gabi_rauber@hotmail.com

Avaliar a união de dois tipos de materiais restauradores (cerâmica - C e resina composta laboratorial - R) com dois tipos de substratos (esmalte / E e dentina / D) através de três agentes cimentantes: auto-condicionante (Panavia F-P), convencional (RelyX ARC-R) e auto-adesivo (RelyX U100-U). Utilizou-se 120 incisivos bovinos incluídos em resina acrílica, com parte da face vestibular exposta. Esta face foi planificada numa área de aproximadamente de 25 mm², sendo metade dos espécimes com esmalte exposto e na outra metade dentina. A área do teste foi delimitada por uma fita adesiva com um orifício no centro ($\Phi = 3$ mm). Confeccionou-se 60 cilindros (3mm X 3mm) em cerâmica (IPS e max Press) e outros 60 em resina composta (SR Adoro). Cimentou-se aos substratos com 3 cimentos resinosos, formando 12 grupos experimentais: G1(PEC); G2(PER); G3(PDC); G4(PDR); G5(REC); G6(RER); G7(RDC); G8(RDR); G9(UEC); G10(UER); G11(UDC) e G12(UDR). Após uma semana, realizou-se o teste de cisalhamento com velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey em nível de 5%. O maior valor médio foi do G5 (17,46 MPa) diferindo significativamente dos demais grupos, exceto do G1 (14,60 MPa). O G12 (1,03 MPa) apresentou o menor valor de resistência, não apresentando semelhança estatística com os outros grupos. A adesão em esmalte e cerâmica determinou as maiores resistências de união para todos os cimentos.

Devido aos baixos valores de resistência de união e à grande quantidade de falhas entre cimento e substrato, a união do cimento auto-adesivo e a resina composta indireta não é confiável.

PIb085 Avaliação da microdureza de compósitos à base de silorano comparado a compósitos à base de metacrilato com diferentes opacidades

Zanetti EM*, Luz MC, França FMG, Basting RT, Arias VG
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: elaine_zanetti@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a microdureza de compósito à base de silorano comparado a compósitos à base de metacrilato com diferentes opacidades. Foram confeccionados 28 discos de resina composta divididos, aleatoriamente, em 4 grupos (n=7): G1: resina translúcida (Filtek Z350 XT AT 3M/ESPE); G2: resina de corpo (Filtek Z350 XT cor A2 3M/ESPE); G3: resina de dentina (Filtek Z350 XT cor A2 3M/ESPE) e G4: resina a base de silorano (P90 cor A2 3M/ESPE). As amostras confeccionadas em incremento único com 2mm de espessura e 5mm de diâmetro foram polimerizadas com dispositivo de luz halógena (Demetron Kerr) por 40s na distância de 0mm. As intensidades de potências foram aferidas a cada 3 amostras, apresentando em média 443mW/cm². Após o polimento, a microdureza Knoop foi aferida com carga de 10g por 5s, sendo realizadas 3 endentações na superfície de topo e 3 na base. Os dados foram analisados pela ANOVA (Análise de Variância) em parcela subdividida e os resultados demonstraram que não houve diferença significativa entre os grupos ($p \geq 0,05$). As microdurezas médias (desvio-padrão) dos grupos foram: G1=54,90(11,71)A; G2=58,68(15,74)A, G3=56,72(11,94)A; G4=49,64(16,36)A.

Concluiu-se que a opacidade e o tipo de monômero não interferiram no grau de polimerização da região de topo e base dos compósitos avaliados.

PIb086 Análise de um modelo tridimensional para verificar a distribuição de tensões em restaurações, utilizando Método de Elementos Finitos

Oliveira-Neto AP*, Melo-Silva CL, Melo-Silva TCF, Mendes MS, Lemos MF, Gouvêa JP, Medeiros N, Figueiredo MC
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.
E-mail: alfredopeixoto@ymail.com

O objetivo deste estudo foi construir um modelo tridimensional, simulando uma restauração adesiva e verificar a distribuição de tensões internas geradas pelo processo mastigatório, utilizando o Método de Elementos Finitos (MEF). Foi desenvolvido um modelo representativo de um pré-molar humano com um preparo cavitário na superfície oclusal. Neste modelo foram representadas as seguintes estruturas: esmalte, dentina, polpa, ligamento periodontal, osso cortical, osso alveolar e restauração de resina composta. O programa utilizado para o planejamento do método de elemento finito foi o ANSYS 11.0. O modelo foi submetido a uma carga axial de compressão na porção superior da restauração de 100N, representando a tensão gerada durante a ação mastigatória. O principal enfoque foi mostrar a variação de tensões ao longo das estruturas representadas, as quais possuem diferentes módulos de elasticidade. Os resultados mostraram que as tensões geradas pelo carregamento foram distribuídas nos eixos X, Y e Z de forma a não comprometer as estruturas dentárias e de suporte, confirmando os dados da literatura.

Os autores concluíram que a utilização e a construção adequada do modelo tridimensional em elementos finitos, se mostraram eficazes para analisar a distribuição de tensões geradas em restaurações adesivas, possibilitando um melhor entendimento do que acontece com as estruturas dentárias e de suporte, durante os esforços mastigatórios.

PIb087 Análise do torque de inserção e da resistência ao arrancamento de implantes com e sem tratamento de superfície

Dalloy MO*, Mazzo CR, Reis AC, Lepri CP, Valente MLC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mary.o.d@hotmail.com

O formato do parafuso, as características do osso no qual serão realizados os implantes e a superfície do implante são os principais fatores relacionados à estabilidade inicial, influenciando a osseointegração e provavelmente refletindo nos valores de torque de inserção e força de arrancamento de cada tipo de implante. O presente estudo avaliou o efeito de tratamentos de superfície dos implantes odontológicos sobre a estabilidade primária através da análise do torque de inserção (TI) e força de arrancamento (FA). Implantes com diferentes tratamentos de superfície (1-Master Conect AR, 2-Master Porous e 3-Master Screw) (n=24) foram inseridos em ossos sintéticos (torque=25 N/cm, 1470 rpm) e posteriormente arrancados através da Máquina Universal de Ensaios com célula de carga de 200 kgf. Os valores de TI não apresentaram diferenças estatisticamente significativas. A variável FA ($F=4,401$; $p=0,012$) foi estatisticamente diferente entre os grupos (média da força \pm desvio: 1 = 403,8 \pm 189,8; 2 = 341,7 \pm 85,0; 3 = 276,4 \pm 110,1), assim como a Rigidez relativa ($F=4,60$, $p=0,01$) após tratamento estatístico ANOVA ($p<0,05$; Wilks' $\lambda=0,312$, $p=0,001$). Já o teste Tukey ($p<0,05$) não apresentou diferenças significativas na comparação entre implantes do mesmo grupo.

Neste modelo experimental, o tratamento de superfície influenciou na estabilidade primária. Os implantes Master Porous e Conect AR apresentaram os maiores valores de resistência ao arrancamento e, portanto, melhores resultados de estabilidade. (Apoio: CNPq - 138859/2009-4)

PIb088 Avaliação in vitro da radiopacidade de cones de guta-percha e Resilon: proposição de um novo modelo experimental

Tubelo RA*, Hoppe CB, Kopper PMP, Fontanella VRC, Montagner F, Böttcher DE, Grecca FS
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: tubelo@gmail.com

Este estudo in vitro avaliou a radiopacidade de cones de guta-percha e Resilon através de um novo modelo experimental. Foi criado um bloco de tecido simulador com o objetivo de reproduzir a interferência das estruturas de suporte. Cones de guta-percha (n=5) e Resilon (n=5) foram colocados no interior do canal radicular de um dente preparado e posicionado no simulador de tecidos. Foram realizadas radiografias digitais. As imagens foram analisadas usando o software Adobe Photoshop. Em cada terço do canal radicular uma área de interesse foi selecionada e imagens do cone e da dentina foram obtidas. Utilizando a ferramenta de histograma do software Adobe Photoshop, os valores de tons de cinza foram medidos e registrados. Para comparar a radiopacidade entre os cones e a dentina foi utilizado o teste de Wilcoxon ($\alpha=5\%$); para comparar radiopacidade entre os cones o teste de Mann-Whitney foi utilizado ($\alpha=5\%$). A dentina apresentou radiopacidade inferior em relação aos materiais testados ($p<0,05$). Não houve diferença significativa entre a radiopacidade dos materiais, considerando-se diferentes regiões da raiz. Os cones de Resilon apresentaram maiores valores de radiopacidade que os cones de guta-percha ($p<0,05$).

A metodologia proposta revelou ser eficiente na avaliação da radiopacidade de materiais dentários.

P1b089 Análise da propagação do LED 450nm, 630nm e 850nm através de diferentes espessuras de dentina humana

Alonso JRL*, Turrioni APS, Basso FG, Hebling J, Costa CAS
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: julianarlonso@foar.unesp.br

Pouco se sabe sobre os mecanismos de difusão da luz emitida por diodos emissores de luz (LED) através do tecido dentinário, bem como qual seria a dose de energia ideal para bioestimular células previamente agredidas do tecido pulpar. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade de propagação de três comprimentos de onda distintos do LED aplicados sobre diferentes espessuras de dentina. Para isto, quarenta e dois discos de dentina, obtidos de dentes humanos íntegros, foram divididos em três grupos de acordo com suas espessuras (0,2mm; 0,5mm e 1mm). Após remoção da smear layer, os discos foram submetidos ao teste de perda de potência sob irradiação LED com comprimentos de onda de 450nm, 630nm e 850nm. Além disso, os discos foram submetidos à medição de transmitância da luz no espectro de 400nm a 850nm. Os resultados apontaram que, para os comprimentos de onda de 450nm e 630nm, houve aumento progressivo na perda de potência quanto mais espessa a dentina (Anova $p < 0,05$). Não foi observada diferença estatística quando discos com 0,5mm e 1,0mm foram irradiados com 850nm; porém a perda de potência foi superior àquela ocorrida nos discos de 0,2mm (Anova $p < 0,05$). Para todas as espessuras de dentina, a irradiação com 450nm resultou em maiores valores de perda de potência (Anova $p < 0,05$).

Foi possível concluir que tanto comprimento de onda quanto espessura da dentina influenciaram na perda de potência transmitidária do LED, sendo que a irradiação com 850nm permitiu a maior passagem de luz através deste tecido dentário tubular. (Apoio: Fapesp - 2010/50798-0)

P1b090 Inibição do desenvolvimento de cárie artificial por materiais ionoméricos convencionais e modificados por resina nacionais

Oliveira PHC*, Albino LGB, Oliveira MRC, Cassoni A, Reis AF, Rodrigues JA
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: cabral-oliveira@uol.com.br

Novos materiais ionoméricos foram desenvolvidos por indústrias brasileiras. O objetivo deste trabalho foi avaliar a distância da inibição do desenvolvimento de cárie artificial por materiais ionoméricos convencionais (CO) e modificados por resina (MR) nacionais. Foram seccionados 30 blocos de esmalte dental bovino, com 1X10X3mm. No centro desses, foram confeccionadas cavidades medindo 1X1mm com ponta diamantada. Em seguida foram divididos em 6 grupos ($n=5$ /grupo) e restaurados com um 2 ionomers de vidro convencionais (COI e COII), 3 modificados por resina (MRI, MRII e MRIII) ou uma resina composta (RC), seguindo as normas de cada fabricante. A luz LED (1600mW/cm²) foi aplicada nos materiais foto-ativados. Os blocos de esmalte foram polidos e submetidos a ciclagem de pH para indução de lesões de cárie artificiais. O desenvolvimento de cárie foi avaliado por microdureza Knoop superficial, a 100µm; 200µm; 500µm; 1mm; 2mm e 3mm das margens da cavidade. Foi realizado o teste estatístico de 2-way ANOVA considerando os fatores "Material" e "Distância", e teste de Tukey. Observou-se diferença estatística somente para o fator "Material" ($p < 0,0001$), obtendo-se as seguintes médias (desvio padrão) e resultados de Tukey: COI: 37,7 ($\pm 6,1$); COII: 27,4 ($\pm 14,0$); MRI: 16,9 ($\pm 8,1$); MRII: 13,6 ($\pm 3,1$); MRIII: 13,1 ($\pm 5,1$); RC: 14,2 ($\pm 3,5$).

Não houve redução da formação de lesão de cárie em função das distâncias avaliadas. Os ionômeros de vidro convencionais promoveram redução significativamente maior que os modificados por resina, sendo que estes não diferiram da resina composta.

P1b091 Avaliação da resistência de união de sistemas adesivos autocondicionantes aplicados em esmalte íntegro e preparado

Matheus AD*, Turssi CP, Amaral FLB, França FMG
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: angel_cga@hotmail.com

Este estudo verificou a resistência de união de sistemas adesivos autocondicionantes de dois passos (Clearfil SE Bond - SE) e de um passo (Futurabond DC - FT) ao esmalte íntegro e preparado. Foram selecionados 12 terceiros molares hígidos, seccionados no sentido longitudinal e vestibulo-lingual, separados de maneira aleatória entre os grupos ($n=6$): G1 - SE aplicado em esmalte íntegro, G2 - SE aplicado em esmalte preparado; G3 - FT em esmalte íntegro e G4 - FT em esmalte preparado. Para o sítio de adesão em esmalte foram utilizadas as faces mesial e distal. Para o preparo do esmalte nos grupos G2 e G4 as superfícies mesial e distal do esmalte foram preparadas com ponta diamantada cilíndrica criando um desgaste de 0,5 mm de profundidade, em seguida o esmalte foi regularizado com ponta diamantada tronco-cônica de topo arredondado e granulação fina. Os sistemas adesivos foram aplicados de acordo com a recomendação do fabricante tanto no esmalte preparado quanto no esmalte íntegro. Foi confeccionado bloco de 6 mm de altura com resina composta (TPH) e as amostras foram armazenadas em água destilada por 24 horas a 37°. Em seguida foram obtidos espécimes de microtração na forma de palitos com área de 1mm². Posteriormente foi realizado teste de microtração a uma velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram submetidos à ANOVA e demonstraram que não houve diferença estatística significativa entre os grupos.

Conclui-se que o preparo do esmalte e o tipo de sistema autocondicionante não influenciaram a adesão ao esmalte.

P1b092 Influência da adição de café e chocolate ao leite após o processo de erosão no esmalte dental

Ferreira D*, Lachowski KM, Oliveira TA, Sobral MAP
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: daferreira14@gmail.com

Estudos têm demonstrado que o leite é capaz de proteger o esmalte contra a erosão dental. Há pouca aderência dos indivíduos ao consumo de leite puro. O mais comum é a ingestão do leite misturado com chocolate ou café, que apresentam composição complexa, e que podem interferir no processo de erosão. O objetivo foi avaliar se existe alguma interferência da adição do café e chocolate ao leite no processo des-remineralização (ácido cítrico/saliva) do esmalte dental. Foram obtidos 48 espécimes de esmalte humano, que foram seccionados (4X4mm) e incluídos em resina acrílica, planificados, polidos e aleatoriamente divididos nos seguintes grupos ($n=8$), após avaliação da microdureza inicial: G1-Ác. Cítrico; G2-Saliva (controle); G3-Ác. Cítrico + Leite Integral; G4-Ác. Cítrico + Leite com chocolate; G5-Ác. Cítrico + Leite com café; G6-Leite Integral. Cada grupo foi imerso durante 1 minuto em ácido cítrico a 1% (pH=3,8), com exceção dos grupos G2 e G6, depois imersos por 1 minuto em cada meio proposto e mais 30 minutos em saliva. Esse ciclo foi repetido 4 vezes. 3 indicações Knoop (50 gramas; 15 segundos) foram realizadas em cada espécime para obtenção da média de microdureza final. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA, seguida pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). As médias de microdureza final foram: G6=385,38^o; G2=385,08^o; G5=287,63^o; G4=279,13^o; G1=273,20^o; G3=269,08^o.

Conclui-se que a adição de café ou chocolate ao leite não exercem efeito protetor ao esmalte dental frente a um desafio erosivo por ácido cítrico. (Apoio: Bolsa IC-RUSP Pró-Reitoria de Pesquisa)

P1b093 Resistência à tração diametral de um composto após diferentes métodos de fotoativação e meios de armazenamento

Caldas IF*, Cruz R, Prado NAS, Sampaio-Filho HR
Dentística - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: isabelacaldas@hotmail.com

Técnicas polimerizadoras alternativas objetivam reduzir a tensão causada pela contração de polimerização. Entretanto diferentes modos de polimerização podem resultar em polímeros com diferentes estruturas, podendo afetar propriedades físicas do espécime, principalmente quando ele é armazenado em um meio como o álcool. A proposta deste estudo é avaliar a resistência de uma resina à tração diametral após dois tipos de fotoativação e armazenamento. Foram utilizados 40 espécimes cilíndricos ($n=10$) de resina A1 Z-350 XT da 3M ESPE fotoativada, com dimensões de 3 mm de diâmetro e 6mm de altura de acordo com as especificações American Dental Association número 27. Os espécimes foram confeccionados com um único incremento, sendo este polimerizado por ambos os lados do molde de teflon. Os grupos são: G1- fotoativação pulso tardio armazenado em etanol, G2- Fotoativação pulso tardio armazenado em água destilada, G3- Fotoativação convencional armazenado em etanol e G4- fotoativação pulso tardio armazenado em água destilada, os grupos foram armazenados a 37° C por 24 horas. O teste de tração diametral foi realizado utilizando uma máquina de teste universal (EMIC 10000), a uma velocidade de 1,0 mm/min. Os resultados (G1:155,6; G2:164,1; G3:152,7; G4:145,8 MPa) foram submetidos à análise de variância ANOVA com $p \geq 0,05$ e apontam para uma semelhança estatística.

Não foi encontrada diferença na resistência à tração diametral do composto nos diferentes métodos de fotoativação e meios de armazenamento.

P1b094 Avaliação do grau de conversão de resinas compostas comerciais fotoativadas com LED e Laser de Argônio

Messias AM*, Boaventura JMC, Galvão MR, Caldas SGFR, Jacomassi DP, Bagnato VS, Rastelli ANS, Andrade MF
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: aionmessias@foar.unesp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de conversão (GC%) de resinas compostas (RC) fotoativadas durante 40 s por LED D-2000^o e Laser de Argônio (LA). Utilizou-se as RC: FiltekTM Z250, Z350, P90 e EvoluX^o, na cor A2. Confeccionou-se cinco espécimes (4 mm de diâmetro e 2 mm de espessura -ISO 4049) para cada grupo. Para obtenção dos espectros, utilizou-se espectrofotômetro Nexus - 470. Após a obtenção dos picos de absorvância, o percentual de duplas ligações carbônicas não convertidas (%C=C) foi determinado pela taxa de intensidade de absorção entre ligações C=C (1.637cm⁻¹) e C-C (1.610 cm⁻¹), antes e após a polimerização. Para a RC P90, a %C=C foi dada entre ligações C-O-C (883cm⁻¹) e C-C (1257cm⁻¹). Para análise dos dados, análise de variância e teste Tukey ($p < 0,05$) foram empregados. Em comparação dentre as RC fotoativadas com LED, a RC EvoluX (75,51 \pm 3,17) apresentou maior GC%, significativamente diferente das demais. A RC P90 (32,05 \pm 2,94) apresentou menor GC%. As RC Z350 (67,17 \pm 2,24) e Z250 (69,52 \pm 2,27) não demonstraram diferença estatisticamente significante entre elas, mas entre estas em relação a P90 e a EvoluX. Nas RC fotoativadas com LA, não foram observadas diferenças entre Z250 (70,67 \pm 4,07), Z350 (69,60 \pm 3,55) e EvoluX (73,37 \pm 4,78), mas houve em relação a P90 (36,80 \pm 6,46), que apresentou o menor GC%.

Concluiu-se que as diferentes fontes fotoativadoras promoveram valores de GC% semelhantes, mas observou-se variação entre as diferentes RC, fato explicado pela sua composição química.

P1b095 Influência do istmo e profundidade de penetração de cavidades MOD no comportamento biomecânico de pré-molares superiores

Zeola LF*, Fonseca CQ, Reis BR, Souza LV, Menezes MS, Soares CJ, Soares PV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: livia.zeola@terra.com.br

A redução de estrutura dental é fator modulador da rigidez do elemento dental. O objetivo deste estudo foi analisar influência do istmo (I) e profundidade (P) de cavidades MOD no comportamento biomecânico de pré-molares superiores (PMS), empregando método de elementos finitos. Um PMS hígido foi selecionado para a confecção dos modelos computacionais. Foram gerados 7 modelos bidimensionais em Auto-CAD, lineares e elásticos: H- dente hígido, CR- 1 2mm e P 2mm, CM- 1 2mm e P 3mm, CP- 1 2mm e P 4mm, ER- 1 4mm e P 2mm, EM- 1 4mm e P 3mm e EP- 1 4mm e P 4mm. A malha foi gerada em software Ansys com elementos quadráticos 8-nós PLANE 183. Cada modelo recebeu carregamento de 100N e restrição na base. Realizou-se análise qualitativa e quantitativa pelo critério de Von Mises e Tensão Máxima Principal (S1) em 02 pontos dos ângulos internos (P1/P2). Os resultados obtidos foram: Von Mises (P1/P2 - MPa) H-0,36/0,43, CR-14,14/12,72, CM-15,44/16,53, CP-28,69/47,72, ER-14,31/12,83, EM-18,87/23,22, EP-22,13/29,31. Para S1 (P1/P2 - MPa): H-0,56/0,53, CR-14,23/12,77, CM-15,93/16,79, CP-28,88/47,97, ER-14,45/12,87, EM-18,85/23,43, EP-22,10/29,40. Os modelos CP e EP apresentaram os maiores níveis de tensão no interior do preparo e região cervical do dente.

Quanto maior a extensão e profundidade da lesão, maior a concentração de tensões nos ângulos internos e base das cuspídes.

P1b096 Efeito da fotoativação imediata ou tardia na cinética de polimerização e tensão de contração de cimentos resinosos duais

Silva FP*, Menezes MS, Braga RR, Piva E, Faria-e-Silva AL
Área de Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: fer_nanda_ps@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da fotoativação na cinética de conversão e a tensão de polimerização de três cimentos resinosos duais (Enforce, RelyX ARC e Panavia F). O grau de conversão (GC) foi monitorado durante 30 minutos utilizando espectroscopia infravermelha (FTIR). O cimento foi manipulado, inserido no porta-amostras do espectrômetro e fotoativado imediatamente ou após 5 minutos, ou não realizada. O GC foi avaliado durante 30 minutos pós-manipulação. As taxas máximas de polimerização (TPmax) foram obtidas a partir da primeira derivada da curva de tempo versus o GC. A tensão de polimerização foi monitorada durante 30 minutos em amostras com 1 mm de espessura inserida entre dois cilindros conectados a máquina de ensaio universal. Os dados foram tabulados e submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A fotoativação imediata promoveu maior GC aos 5 minutos para todos os cimentos. Aos 30 minutos, apenas RelyX ARC não apresentou diferença entre os modos de ativação. Enforce e Panavia F apresentaram maior taxa máxima para a fotoativação imediata e após 5 minutos, respectivamente. O RelyX ARC apresentou TPmax semelhante para todos os modos de ativação. A ausência de fotoativação resultou em menor tensão de polimerização, enquanto a ativação imediata os maiores valores. O RelyX ARC resultou em maior tensão do que o Enforce, enquanto o Panavia F foi similar ao outro.

A fotoativação tardia reduz a tensão de polimerização dos cimentos resinosos testados, sem comprometer no grau de conversão. (Apoio: FAPESP)

P1b097 **Influência da morfologia da lesão cervical não-cariosa e carregamento no comportamento biomecânico de incisivos superiores**

Faria VLG*, Milito GA, Pereira FA, Souza LV, Reis BR, Novais VR, Soares CJ, Soares PV
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: vitor_guido@hotmail.com

A inclinação do contato palatino no incisivo superior no momento da protusão pode ser fator crítico quando associado à lesão cervical. O objetivo deste estudo foi entender o padrão de distribuição de tensão em incisivo central superior associado a morfologia da lesão cervical e o tipo de contato que incide no modelo, por meio do método de elementos finitos. Foram gerados 4 modelos em 2D nos quais foram simuladas 3 diferentes morfologias de lesão (forma de cunha, arredondada e mista). Foi gerada malha com elemento quadrático de 8 nós PLANE183. Os modelos foram considerados lineares, elásticos, com estruturas isotrópicas (osso e ligamento) e ortotrópicas (dentina e esmalte), sendo restringidos na base e lateral do osso, e aplicado uma carga estática de 100 N sobre nós na superfície palatina, com inclinação de 30° e 45°, em todos modelos. A análise dos resultados foi realizada por meio de tensões equivalentes de Von Mises. Na análise quantitativa no carregamento de 30° observou-se na parede de fundo da lesão valores de tensão próximos a 65,8 MPa na forma de cunha, 48,41 MPa na arredondada e 22,46 MPa na mista. Com 45° de inclinação, observando a parede de fundo da lesão, a forma de cunha obteve valor de tensão 86,31 MPa, as lesões arredondadas 64,54 MPa e mista 27,97 MPa.

Independente da inclinação da carga, as lesões mistas mostraram maiores áreas de dissipação de tensão para a estrutura dental e a lesão em forma de cunha concentrou os maiores valores de tensão na parede do fundo da lesão. O carregamento com inclinação de 45° mostrou-se mais agressivo à estrutura dental.

P1b098 **Espectrometria por fibra óptica: método direto na medição da fluorescência**

Silva TM*, Gonçalves SEP, Huhtala MFRL, Gomes APM, Halleben P, Barcellos DC, Pucci CR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: taninhams@yahoo.com.br

Avaliar a diferença na intensidade da fluorescência (IF) de diferentes marcas de resina composta, comparando com a fluorescência dos tecidos dentais. Foram utilizadas resinas compostas das marcas Filtek Z350 (3M Espe); Esthet-X (Dentsply); Amelogen Plus(Ultradent) e Durafill VS (Heraeus Kulzer) para esmalte na cor A2, onde se confeccionaram 10 corpos de prova com 2mm de espessura e 4mm de diâmetro (n=40). Outros 10 corpos de prova compostos de opaco/esmalte (Esthet-X), opaco/translúcido (Charisma Opal/Durafill VSI) e somente translúcido (Durafill VSI) foram confeccionados (n=30). Utilizou-se 10 dentes anteriores humanos hígidos, seccionados no sentido médio-distal para proporcionar a medição da fluorescência direta na superfície dos tecidos individualizados esmalte, dentina e conjunto esmalte/dentina, por meio de fibra óptica acoplada a espectrofotômetro (Ocean Optics USB 4000). A IF foi registrada em gráficos através do programa Origin 8.0, sendo os valores analisados pelo Teste de Dunnett, Tukey e Kruskal Wallis a 0,5%. Todas as resinas exibiram diferenças estatisticamente significativas quanto aos valores de IF entre si, com exceção da Z350 A2 e Durafill VS A2 que foram estatisticamente iguais; a resina translúcida Durafill VSI exibiu os maiores valores de IF. Todas as resinas exibiram IF estatisticamente diferente dos tecidos dentários isolados ou em conjunto.

Houve diferenças significativas da fluorescência das resinas analisadas entre si e comparadas aos tecidos dentais; método direto por espectrometria por fibra óptica representa uma ferramenta para escolha da resina composta pela fluorescência. (Apoio: FAPESP - 2010/50834-7)

P1b099 **Estudo do pH e da titrabilidade ácida de refrigerantes**

Verona A*, Oliveira AST, Lima-Arsati YBC, Rodrigues JA
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: aline_verona@hotmail.com

O consumo de bebidas com pH ácido é considerado como um fator de risco para o desenvolvimento de lesões de erosão dental. Este trabalho comparou o pH e a titrabilidade ácida de 16 refrigerantes. O pH inicial de cada refrigerante (n=6/cada) e a titrabilidade ácida dos mesmos (volume de NaOH 1N utilizado para a titulação no pH=7,0) foi mensurado com auxílio de peagêmetro digital. Os dados foram avaliados com one-way ANOVA e Tukey. As médias (desvio padrão) de pH e titrabilidade (símbolos [pH] e letras [titrabilidade] distintas indicam diferença estatística, p<0,05) foram: Coca-Cola Plus: 2,6(0,1)*, 2,2(0,3)b; Vite's Limão: 2,6(0,2)*, 5,6(2,9)b; Dolly-Cola: 2,6(0,15)*, 1,4(0,2)a; Coca-Cola: 2,7(0,1)*, 2,2(0,8)b; Coca-Cola Zero: 2,7(0,1)*, 2,8(0,3)b; Pepsi-Light: 3,0(0,4)*, 2,5(0,2)b; Convenção Abacaxi: 3,1 (0,1)Ω, 2,6(0,2)b; Pepsi-Light Zero: 3,1(0,4)Ω, 2,3(0,6) b; Fanta Laranja Zero: 3,2(0,3)Ω, 1,4(0,3)a; Convenção Uva: 3,3(0,4)Ω, 2,6(0,4)b; Guaraná Antártica Zero: 3,3(0,1)Ω, 1,8(0,1)b; Kuaat Zero: 3,4(0,1)Ω, 1,8(0,2)b; Guaraná Antártica: 3,5(0,1)Ω, 2,2(0,3)b; Fanta Uva: 3,5(0,1)Ω, 2,4(0,5)b; Fanta Uva Zero: 3,5(0,1)Ω, 2,1(0,4)b; Fanta Laranja: 3,6(0,1)Ω, 1,6(0,5)b. Houve fraca correlação negativa de Pearson entre os valores de pH e titrabilidade (p<0,05; r=-0,325).

Todos os refrigerantes apresentaram pH abaixo do crítico para desmineralização do esmalte dental, havendo diferença entre os sabores avaliados. Houve fraca correlação entre os valores de pH e de titrabilidade ácida. Apoio PIBIC UnG. (Apoio: PIBIC-UnG)

P1b100 **Efeito do selamento imediato da dentina na adesão ao conduto radicular de pinos de fibra de vidro customizados com resina composta**

Teixeira AMU*, Nagase DY, Steagall-Junior W, Agra CM, Vieira GF, Silva A
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: adrianomarcus@hotmail.com

Este trabalho avaliou o efeito da hibridização prévia da dentina na retenção de núcleos semi-diretos confeccionados com pinos de fibra de vidro e customizados com resina composta. 20 raízes de caninos de ±17 mm foram tratadas endodonticamente e seus condutos preparados com IADR 4138 (14 mm x ±2mm). As raízes foram separadas em: G1 - sem hibridização; G2 - com hibridização da dentina por H3PO4 (AF) à 37% e adesivo dual Scotch Bond Multiuso (SBM, 3M). Em seguida, em ambos os grupos foi inserido o pino (Reforpost #1, Angelus), silanizado (Ceramic Primer, 3M) e revestido com resina (Z350, 3M) no conduto isolado com gel de glicerina. Fotoativação por 5s em posição, e por mais 60s após a remoção do núcleo do conduto. Este foi lavado e seco e o núcleo limpo com AF por 60s, lavado e seco. Conduto condicionado com AF por 15s, lavado e o excesso de água removido. SBM foi aplicado no conduto. Núcleo cimentado com resina dual (RelyX, 3M). Após a fotoativação as raízes foram armazenadas em água destilada à 37 ° C por 7 dias e seccionadas nos terços cervical (C), médio (M) e apical (A) (2,7mm de espessura; Isomet, Buehler). Realizou-se o teste de push-out em máquina de ensaio universal (Instron 2350, Instron Canton) a 0,5mm/min. Resultados (MPa): G1C 6,51 (±3,58), G1M 8,14(±6,52), G1A 8,11(±3,53), G2C 8,86(±3,54), G2M 9,09(±7,45), G2A 7,99(±5,25). A análise estatística ANOVA mista de fator duplo revelou que não houve diferença significativa entre os fatores principais (técnica e terço), ou para a interação técnica*terço - p<0,05.

A hibridização prévia do conduto não melhorou a união dos núcleos customizados.

P1b101 **Avaliação da microinfiltração de restaurações realizadas com Filtek P90 em preparos cavitários realizados com laser de Er,Cr:YSGG**

Sarabia FS*, Lago ADN, Botta SB, Matos AB
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fernanda.sarabia@usp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o selamento marginal, de restaurações realizadas com resina composta de baixa contração, inserida através de duas técnicas restauradoras, em preparos cavitários executados com laser de Er,Cr:YSGG (L) e ponta diamantada (PD). Vinte molares humanos foram usados para a realização de 40 preparos cavitários divididos de acordo com: instrumento de preparo cavitário e técnica restauradora (incremental-I e incremento único-U). As amostras foram divididas em 4 grupos (n=10): G1-PD+I; G2-PD+U; G3-L+I; G4-L+U. As amostras foram restauradas com sistema adesivo e resina de baixa contração (Filtek P90), submetidas a 500 ciclos térmicos, impermeabilizados, infiltrados com azul de metileno e seccionados para leitura dos resultados. Os dados foram analisados estatisticamente com Kruskal-Wallis, complementados pelo teste de Dunn e mostraram haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos G2 e G4 (p=0,003), sem diferença estatisticamente significativa para a comparação entre os grupos G1 e G3 (p=0,515).

Ao utilizar resina composta de baixa contração com técnica do incremento único, a menor microinfiltração foi observada em preparos cavitários realizados com laser de Er,Cr:YSGG. Contudo, quando da utilização da técnica incremental, o instrumento de preparo cavitário é indiferente. (Apoio: CNPq)

P1b102 **Inibição de metaloproteínas por chás provenientes da *Camélia sinensis***

Lacerda CM*, Passos VF, Melo MAS, Neri JR, Rodrigues LKA, Santiago SL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: camille_lacerda@hotmail.com

As metaloproteínas da matriz (MMPs) são enzimas envolvidas na degradação de todos os componentes da matriz extracelular dentária, inclusive o colágeno. Uma estratégia utilizada atualmente na tentativa de reduzir o desgaste dentário ocasionado por erosão é a inibição dessas enzimas. O estudo investigou a capacidade inibitória da atividade gelatinolítica das MMPs-2 por chá preto e chá verde diluídos em tampão de ativação (TA). A avaliação do potencial inibitório foi realizada através de eletroforese específica para MMPs. Oro fetal bovino foi preparado para extração de MMPs. Para avaliar o efeito inibitório dos produtos testados, géis foram seccionados e incubados em soluções contendo TA e os chás em duas diluições seriadas. O ácido etilodiamino tetraacético (EDTA) foi utilizado com controle positivo, pois é inibidor conhecido de MMP. A atividade das MMPs foi visualizada pelas bandas claras dos géis, sendo que o tamanho das bandas foi inversamente proporcional à capacidade inibitória dos substratos. A inibição das MMPs foi avaliada por análise comparativa das imagens das bandas presentes nos géis controles com as imagens das bandas dos géis submetidos aos tratamentos. Ambos os chás exerceram efeito inibitório na MMP-2 nas duas diluições, sendo, portanto dose-dependente.

Com base nos resultados obtidos e nas limitações desse estudo, pode-se concluir que o chá verde e o preto foram capazes de reduzir a expressão das MMP-2.

P1b103 **Influência da desidratação e profundidade na dureza superficial e módulo de elasticidade de dentina humana e bovina**

Fonseca CQ*, Zeola LF, Reis BR, Souza LV, Pereira FA, Santos-Filho PCF, Soares CJ, Soares PV
Área de Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: camilaqf@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi mensurar a influência da desidratação no módulo de elasticidade da dentina (D) rasa (R) e profunda (P) pelo teste de microdureza Knoop em dentes humanos e bovinos. Foram selecionados e seccionados no sentido vestibulo-lingual, 12 incisivos bovinos e 12 terceiros molares humanos. As variáveis foram medidas, por meio de 5 indentações, com uma força de 200 gramas por 10 segundos, em cada região de dentina após os seguintes níveis de desidratação: imediatamente removido do meio úmido; após 45 min; 2h; 24h e reidratação por 24 h. Foi efetuado o ensaio de dureza utilizando a fórmula $E = 0,45 \times K_{Hn} / (0,140647 - d/D) \times 100$ (E = módulo de elasticidade, d = diagonal menor, D = diagonal maior) que possibilitou a obtenção do módulo de elasticidade. Após ANOVA e teste Tukey (p<0,05) o módulo de elasticidade (MPa), dentes humanos - DP: IM - 16890,8 (4008,8)A; 45 MIN - 16523,9 (1792,7)A; 2H - 15807(1137,4)A; 24H - 16594,2(2479,8)A; 24HR - 15.206,9(1316,0)A; DR: IM - 16977,8 (3330,3)A; 45 MIN - 17115,68(1809,0)A; 2H - 17443,3(1568,7) A; 24H - 18758,7(2004,1)A; 24HR - 16852,3(1879,4)A. Dentes bovinos - DP : IM - 18175,2 (2869,1)B; 45 MIN - 16882,3(2782,5)AB; 2H - 16942,3(3082,1)AB; 24H 14721,3(2481,0)A; 24HR - 13832,7 (3493,3)A; DR : IM - 19468,5 (1951,1)B; 45 MIN - 18445,6(1958,1)AB; 2H - 18659,7(1250,0) AB; 24H - 19402,1(1421,8) B; 24HR - 17.167,8(1696,1)A.

A desidratação influenciou a dureza e Módulo de elasticidade de dentes bovinos, principalmente após 24 horas de desidratação e reidratação por 24 horas.

P1b104 **Avaliação in vitro das alterações superficiais do esmalte dentário humano submetido à ação de sucos de laranja naturais e processados**

Parente GC*, Melo MAS, Rolim JPML, Passos VF, Santiago SL, Rodrigues LKA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: gabrielacparente@hotmail.com

Enotório que o suco de laranja pode causar erosão dentária, mas pouco se sabe sobre diferenças no seu potencial erosivo considerando-se a variedade da laranja e o processamento. Objetivou-se avaliar o potencial erosivo desses sucos quanto ao seu pH, titrabilidade ácida e analisar as alterações na superfície do esmalte humano por microdureza de superfície, perfilometria mecânica e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Blocos de esmalte foram aleatorizados em 6 grupos (n=10), conforme o suco utilizado, 2 concentrados, 2 pasteurizados e 2 obtidos a partir da espécie *Citrus sinensis* variedades Pera e Lima. O pH e a titrabilidade ácida foram obtidos por eletrodo e adição de NaOH até neutralização. Metade do espécime foi protegida delimitando a área controle. Película adquirida foi feita previamente ao desafio erosivo. Durante 5 dias, as amostras foram imersas em cada suco por 20 minutos 1x/dia. Após o desafio erosivo, os blocos ficavam imersos em salina artificial. O pH e a acidez titulável dos sucos variou de 3,5 a 3,7 e de 2000 a 3300 µl sendo encontrados valores discrepantes apenas para a variedade Lima (5,9 e 100 µl, respectivamente). As imagens de MEV mostraram alteração morfológica na metade submetida aos tratamentos exceto para a variedade Lima. A % de perda de dureza foi menor apenas para a variedade Lima quando comparada aos demais grupos (p<0,05). O desgaste (µm) foi similar em todos os grupos (p<0,05), exceto para Lima onde não foi possível detectar desgaste.

Salvo a variedade Lima, o potencial erosivo dos sucos de laranja é similar independente do seu processamento.

PIb105**Prevalência de Disfunção Temporomandibular (DTM) em pacientes portadores de prótese total: uma correlação com a etiologia**

Lopes ALC*, Carreiro AFP, Ribeiro JAM, Resende CMBM
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
 E-mail: analliancl@hotmail.com

A presença de Disfunção Temporomandibular (DTM) em portadores de prótese total, tem sido descrita com frequência. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de DTM em pacientes portadores de prótese total bimaxilar, e detectar a influência de determinantes da qualidade técnica da prótese no surgimento de DTM. A amostra foi composta por usuários de prótese total bimaxilar. Foram analisadas 93 próteses confeccionadas no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Aplicou-se questionário sobre a qualidade técnica da prótese, no qual foram avaliados os seguintes determinantes: distância interoclusal, oclusão cêntrica, oclusão em movimentos excursivos, retenção e estabilidade. Além disso, foi utilizado o questionário "Critérios de Diagnóstico para Pesquisa das Desordens Temporomandibulares" RDC / DTM. As variáveis foram apresentadas de maneira descritiva por meio de números absolutos e proporções. Diante da análise estatística, obteve-se que a prevalência de DTM em portadores de próteses totais foi de 34% variando quanto ao tipo de DTM (muscular e/ou articular), e não foi possível achar nenhuma correlação estatisticamente significante entre DTM e os determinantes da qualidade técnica da prótese ($p>0,05$). O mesmo ocorreu quando foi feita a associação de gênero e idade com a presença de DTM.

Dessa maneira, conclui-se que, a qualidade técnica da prótese não atua como fator prognóstico de Disfunção Temporomandibular em pacientes portadores de prótese totais bimaxilares.

PIb106**Fotobiomodulação a laser em pacientes com disfunção temporomandibular: achados clínicos satisfatórios**

Barros MNF*, Andrade MCV, Araújo CSR, Rodriguez JEC, Santos HT, Ribeiro MAG, Pansini MGT
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
 E-mail: maysinha_odonto@yahoo.com.br

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma patologia complexa que atinge grande parte da população. No contexto do tratamento, a fotobiomodulação a laser apresenta-se como tratamento complementar após estabelecido o diagnóstico, oferecendo excelentes resultados. O objetivo deste estudo foi avaliar e classificar a sintomatologia dolorosa e a DTM respectivamente, antes e após o tratamento com laser de baixa intensidade, nos pacientes atendidos nos ambulatórios de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe. O Índice de Fonseca e a Escala Visual Analógica de Dor (EVA) constituíram os instrumentos de pesquisa, aplicados em 30 pacientes, antes e após a execução do protocolo de dez sessões de laserterapia (laser de diodo de arseneto de gálio e alumínio (AlGaAs)), com irradiação no comprimento de onda no espectro infravermelho próximo 808nm, densidade de potência em 100mW, densidade de energia em 35J/cm² por ponto, perfazendo um total de 20 pontos de cada lado da hemiface. A análise dos resultados mostrou que antes da laserterapia, 10% dos pacientes apresentavam DTM leve, 56,67% moderada e 33,33% severa. Após o protocolo do laser, 40% dos indivíduos apresentavam DTM leve, 46,67% moderada e 13,33% severa. De modo semelhante, verificou-se que, antes da aplicação, 30% dos pacientes possuíam dor moderada e 70% dor severa, segundo a EVA. Após a laserterapia, 46,67% afirmaram apresentar dor leve e 53,33% dor moderada.

Assim, a análise global dos índices revelou que a condição de severidade da DTM diminuiu significativamente após a terapia a laser, observando-se melhora de todos os pacientes.

PIb107**Prevalência do Uso e Conhecimento acerca do Protetor Bucal por Praticantes de Esportes de Luta**

Peixoto LR*, Gonzaga AK G, Dias CHS, Xavier AFC, Cavalcanti AL
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
 E-mail: larissarngl@hotmail.com

Muitos atletas por falta de conhecimento não utilizam o protetor bucal na prática desportiva podendo levar a ocorrência de lesões esportivas. Este estudo analisou a prevalência do uso e conhecimento acerca do protetor bucal por praticantes de esportes de luta em academias de Campina Grande-PB. A amostra foi composta por 85 lutadores e os dados foram coletados por meio de um questionário composto por perguntas fechadas, dicotômicas e de múltipla escolha. Utilizou-se o teste do Qui-quadrado ($p<0,05$) para a análise bivariada. Com relação ao sexo, 76,5% eram homens e 23,5% eram mulheres, sendo a média de idade de 27,4 anos ($\pm 8,7$). A maioria fazia um único esporte de luta (90,6%), existindo predomínio do boxe (46,2%). Apenas 41,7% relataram utilizar o protetor durante a prática esportiva, com diferença estatisticamente significante entre o uso e o sexo do atleta ($P=0,032$; OR = 3,41[1,02-11,41]). Observou-se associação entre o uso de protetor bucal e o tipo de esporte de luta realizado ($P=0,004$; OR = 4,13 [1,61-10,56]). O protetor bucal do tipo termoplástico foi o mais utilizado (51,4%), 64,9% sofreram lesões nas regiões da cabeça e face e 16,5% apresentaram lesões na cavidade bucal.

Poucos atletas fazem uso dos protetores bucais durante a prática esportiva, no entanto é baixa a frequência de lesões na cavidade bucal.

PIb108**Influência da fototerapia com laser em baixa intensidade sobre a qualidade de vida de pacientes com disfunção temporomandibular**

Vivan CL*, Dantas CMG, Campos TN, Simões A
 Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: carolina.vivan@gmail.com

As desordens temporomandibulares (DTMs) consistem em um grupo de patologias que afetam os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular e estruturas relacionadas, geralmente acompanhadas de sinais e sintomas que culminam em comprometimento da qualidade de vida (QV) dos indivíduos afetados. Placa interoclusal (PI) associada à fototerapia com laser em baixa intensidade (FLBI) pode ser utilizada como forma de tratamento das DTMs, com intuito de diminuir a sintomatologia dolorosa e melhorar a amplitude dos movimentos mandibulares. Este trabalho visou avaliar a influência da FLBI (808nm), quando aplicada para DTM, na QV através do questionário SF-36 (Medical Outcome Study Short-Form 36 Health Survey). O tratamento consistiu em 10 sessões de FLBI em pacientes distribuídos de forma aleatória nos grupos A (controle/n=10) e B (FLBI - AsGaAl, 808nm, 100 J/cm², 100mW, 0,028 cm²/n=10). Os pacientes receberam 4 irradiações sem a PI e 6 irradiações com a PI, totalizando 5 semanas de tratamento. Foi aplicado o questionário SF-36 em 5 tempos: início, antes da instalação da PI, final, controle 7 e 30 dias (diferentes 1, 5, 10, 11 e 12). Este trabalho foi realizado em duplo-cego. O grupo irradiado apresentou melhor QV em diferentes domínios de todos os tempos experimentais, com exceção da sessão inicial. Os domínios "Capacidade Funcional" e "Vitalidade" não apresentaram diferença em nenhum tempo experimental.

O presente estudo mostrou que a FLBI é um tratamento coadjuvante válido e que contribui positivamente para a QV dos pacientes que sofrem de disfunção temporomandibular. (Apoio: Fapesp - 2009/18443-0)

PIb109**Aplicação da Mini Avaliação Nutricional - MAN em indivíduos desdentados totais**

Souza SE*, Oliveira LV, Freitas AP, Meyer GA
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
 E-mail: milly_pipo@hotmail.com

Com o aumento da perspectiva de vida, a população idosa vem crescendo em todo o mundo. Porém, mesmo com o desenvolvimento da odontologia preventiva durante as últimas décadas e o advento de implantes osseointegrados, ainda é possível encontrar indivíduos que necessitam de reabilitação com prótese total convencional. Considerando que o risco de desnutrição pode estar associado à condição de edentulismo, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil nutricional de 50 indivíduos desdentados totais reabilitados na disciplina de Prótese Total da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia. Os indivíduos foram avaliados através de estudo de seção transversal pela aplicação de questionário para avaliar o estado nutricional - MNA*. Os resultados foram analisados pelo Teste Exato de Fisher (5%). A idade média dos pacientes avaliados foi 67,3 ($\pm 6,7$) anos, 86% mulheres. Entre os entrevistados, 50% são desdentados totais a mais de 20 anos ($p<0,05$), com doença cárie (42%) e doença periodontal (28%) como principais fatores da perda dos dentes ($p=0,33$). Os resultados do MNA mostraram que 82% dos pacientes apresentaram estado nutricional normal, 16% encontravam-se em risco de desnutrição e somente 2% foram classificados desnutridos, com diferença estatística significativa entre os grupos.

Concluiu-se que, nos indivíduos desdentados avaliados, a desnutrição não se encontra associada à perda dos dentes naturais. (Apoio: CNPq - 115165/2010-0)

PIb110**Avaliação da infiltração em dentes tratados endodonticamente e restaurados com diferentes tipos de pinos**

Spolaor RS*, Miranda MA, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: rafaela.spolaor@usp.br

O objetivo deste estudo é verificar se existe diferença na infiltração de dentes tratados endodonticamente e restaurados com diferentes pinos após ciclagem térmica e mecânica. Os pinos utilizados foram: núcleos metálicos fundidos (NMF), pinos de fibra de carbono (FC) e fibra de vidro (FV). Caninos humanos (n=18) foram tratados endodonticamente e preparados para receber os pinos. Os pinos foram cimentados com cimento resinoso e os de FV e FC tiveram a porção coronária confeccionada em resina composta. Todos os dentes receberam coroas totais metálicas. Estes dentes foram posicionados com inclinação de 30° em máquina de simulação de fadiga por matigação e submetidos a 250.000 ciclos térmicos (5°C/55°C) e 500.000 mecânicos com carga de 120N, simultaneamente. Após a ciclagem, os dentes foram imersos em solução de fucsina básica 0,5% por 24 horas a 37°C. Os dentes foram embutidos em resina acrílica e cortados longitudinalmente em cortadeira de precisão e analisados em lupa estereoscópica para a medida da infiltração (mm) nas faces vestibular e lingual. Os dados foram analisados estatisticamente e apresentaram distribuição não-normal. Os dentes restaurados com o pino FV (0,17 e 0,30) apresentaram menor microinfiltração do que NMF (2,14 e 0,80), seguido pelo pino FC (4,25 e 3,34) nas faces lingual e vestibular, respectivamente ($p=0,022$ e $p=0,015$). A face lingual (2,18) apresentou maior microinfiltração do que a vestibular (1,47) ($p=0,013$).

Os dados sugerem que entre os pinos pré-fabricados avaliados, os pinos de fibra de vidro apresentam menor infiltração após ciclagem. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/14444-2)

PIb111**Influência do agente cimentante temporário sobre a retenção de copings metálicos fixados com cimento resinoso**

Aguiar CR*, Jacob ES, Franceschini KA, Sorgini MB, Faria ACL, Macedo AP, Mattos MGC, Antunes RPA
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: caio.aguiar@usp.br

Cimentos resinosos são muito utilizados na cimentação final de próteses fixas. Na literatura há controvérsias se o eugenol interfere ou não na polimerização desses cimentos. Neste estudo avaliou-se a influência de agentes cimentantes temporários, com ou sem eugenol na composição, sobre a resistência de união de copings metálicos cimentados sobre núcleos metálicos fundidos utilizando-se um cimento resinoso. Foram confeccionados 40 núcleos metálicos fundidos, 40 coroas provisórias e 40 copings em liga de NiCr, os núcleos foram divididos igualmente em 4 grupos (n=10) sendo G1: cimentação com Provyn (Dentsply), G2: cimentação com Temp Cem (Vigodent), G3: cimentação com Rely X NE (3M Espe), G4: cimentação com Temp Bond NE (Kerr), para a cimentação de coroas provisórias. Decorrido tempo de 24 horas foram realizados os testes de tração nas coroas provisórias e realizada a limpeza dos cimentos temporários, com instrumentos manuais. Os copings metálicos foram cimentados sobre os núcleos metálicos fundidos com cimento resinoso RelyX U100(3M Espe), armazenados em água a 37°C por 24 horas e submetidos a ensaios de tração para determinação da força de união desses copings e da possível influência do eugenol sobre a matriz resinosas. Os resultados da resistência de união (G1=164,44±52,55 Kgf, G2=120,68±61,34 Kgf, G3=103,04±32,07 Kgf e G4=88,48±22,7 Kgf) foram analisados estatisticamente.

Observando-se que não houve correlação significativa ($p<0,05$) entre a composição do cimento temporário, com ou sem eugenol, com a retenção dos copings metálicos após a utilização de cimento resinoso. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/01546-9)

PIb112**Comunicação do cirurgião-dentista com o laboratório de prótese dentária para confecção de trabalhos restauradores indiretos**

Nogueira TE*, Ferreira-Netto AA, Torres EM, Lopes RF, Souza JB
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
 E-mail: tulioen@uol.com.br

O sucesso das restaurações indiretas irá depender, em parte, da qualidade das informações contidas nas requisições enviadas aos laboratórios de prótese dentária (LPDs). Este trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade da comunicação do cirurgião-dentista (CD) com o LPD com base em informações inerentes às requisições por escrito para confecção de restaurações indiretas. Foi utilizado um roteiro estruturado para coleta dos dados contendo informações relevantes, como data de devolução do trabalho, identificação do profissional e paciente, dente a ser restaurado, tipo de restauração quanto a forma, material restaurador, cor e escala utilizada. Considerou-se adequadas as requisições que continham todas estas informações. Ao todo foram avaliados 152 trabalhos enviados a seis LPDs de Goiânia-GO. Apenas 15,1% não continham requisição por escrito. Das requisições avaliadas, não havia identificação do paciente em 5,4% e do CD em 16,3%. 41,9% não especificavam a data de devolução. O dente a ser restaurado (73,6%) e a forma da restauração (60,5%) não estavam descritos na maioria dos casos. O tipo de material restaurador estava explícito em 79,1%. A cor a ser utilizada foi citada em 83%, mas apenas duas requisições especificaram a escala de cor empregada. 93% das requisições estavam inadequadas.

Concluiu-se que, embora a comunicação entre CD e LPD seja fundamental para a qualidade final do trabalho, as requisições enviadas quase sempre apresentam escassez de informações, o que parece crítico, uma vez que os dados considerados neste estudo são os mínimos necessários.

P1b113 **Influência da personalização do pino de fibra de vidro com resina composta no comportamento mecânico de dente tratado endodonticamente**

Oliveira GB*, Anchieta RB, Martini AP, Freitas-Júnior AC, Almeida EO, Machado LS, Rocha EP
Mat Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: gustavob75@gmail.com

O objetivo foi avaliar o comportamento mecânico da interface pino/cimento/dentina de um incisivo central superior usando o método dos elementos finitos, variando a técnica de cimentação pino em convencional e pino personalizado com resina composta (RC). 4 modelos de um incisivo central superior foram elaborados utilizando pino de fibra de vidro e variando a técnica de cimentação: FV1, pino de 1 mm cimentado convencionalmente; PFV1, pino de 1 mm de diâmetro personalizado com resina composta; PFV2, pino com 2 mm de diâmetro cimentado convencionalmente; PFV2, pino com 2 mm, personalizado com RC. Um carregamento distribuído de 1N foi aplicado na face lingual do dente, em 45 graus para o longo eixo do dente. Além disso, a contração de polimerização de 1% foi simulada para o cimento resinoso. A superfície do ligamento periodontal foi fixada em três eixos ($x = y = z = 0$). A tensão principal máxima (σ_{max}) e equivalentes de tensões de von Mises (σ_{VM}) foram calculados para a dentina / interface cimento / pino usando um software de elementos finitos. O pico de σ_{max} para a camada de cimento ocorreu primeiro no PFV1 (1,77 MPa), seguido por PFV2(0,99), FV2 (0,44) e FV1 (0,2). A tensão de contração (σ_{VM}) na camada de cimento ocorreram obedecendo a seguinte ordem: FV1 (35 MPa), FV2 (34), PFV1 (30,7) e PFV2 (30,1).

Sob carregamento incisal a camada de cimento dos pinos personalizados mostrou maior concentração de tensão, e os pinos convencionais apresentaram maior isô sob a contração de polimerização.

P1b114 **Alteração dimensional em modelos de gesso obtidos por moldagens utilizando-se diferentes materiais elastoméricos**

Marcon FM*, Pereira JR, Ghizoni JS, Valle AL, Afonso D, Oliveira MT
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: fernandaamarcon@hotmail.com

A moldagem constitui um dos passos importantes na confecção de uma prótese fixa, possibilitando reproduzir os detalhes anatômicos e de superfície dos dentes preparados e estruturas adjacentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações dimensionais lineares em troquéis de gesso obtidos com diferentes materiais elastoméricos. Um modelo-mestre em aço inoxidável com características de uma prótese fixa com dois preparos para coroas totais foi utilizado para obtenção dos moldes. Pontos de referência foram demarcados na região oclusal e vestibular dos troquéis, para registros das distâncias interpilares. Na obtenção dos moldes foram utilizados os materiais elastoméricos: mercaptana, poliéter, sílica de adição e sílica de condensação. As distâncias dos pontos encontrados nos modelos de gesso foram medidas em microscópio comparador óptico. Os resultados mostram diferenças significativas entre os grupos (ANOVA) ($p < 0,05$) e o Teste de Tukey mostrou que a sílica de adição foi estatisticamente superior aos outros materiais ($p < 0,05$). Poliéter e mercaptana não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre si.

Os resultados encontrados permitiram concluir que as sílicas de adição apresentaram melhor estabilidade, seguidas do poliéter, mercaptana e por último as sílicas de condensação.

P1b115 **Influência do tempo de posicionamento do pino metálico em troquéis obtidos de moldes de sílica de adição**

Santos HT*, Andrade MCV, Araújo CSR, Ribeiro MAG, Barros MNF, Rodríguez JEC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: manoharim@hotmail.com

A importância desta pesquisa radica na necessidade de obtenção de modelos de trabalho fiéis em prótese parcial fixa. Troquéis com alteração dimensional significativa podem comprometer a correta confecção das restaurações metálicas indiretas. O objetivo deste trabalho é descrever os cuidados na confecção do troquel de gesso, pós-moldagem com sílica de adição, com especial atenção ao posicionamento do pino. Para avaliar a alteração decorrente desse passo na técnica de obtenção do troquel, foi confeccionado um modelo metálico, simulando um preparo dental para coroa total com afastamento gengival. Usou-se sílica de adição para as moldagens e os 50 troquéis obtidos em gesso foram divididos em 5 grupos: Grupo A (controle, sem pino), Grupo B (pinos fixados previamente ao preenchimento com gesso), Grupos C, D e E (pinos colocados nos tempos: 5min, 8min e 8min30s, após início da reação de presa do gesso). Os corpos de prova foram mensurados com microscópio comparador (30x, com 0,001mm de precisão. Mitutoyo®). A análise estatística (ANOVA e teste Tukey, $p \leq 1\%$) confirmou as menores alterações dimensionais nos grupos A e B quando comparados aos grupos C, D e E. (As alterações dimensionais foram diretamente proporcionais aos tempos).

Assim, a introdução do pino durante a presa do gesso induziu a distorções no material de moldagem, resultando em troquéis alterados. Recomenda-se, portanto, que o pino seja posicionado no molde, previamente ao preenchimento com gesso, ou que seja fixado após a presa total do gesso, executando-se um pequeno orifício no gesso, firmando-o com resina acrílica ou cola adesiva.

P1b116 **Altura da Linha do Sorriso em Indivíduos Jovens de Ambos os Gêneros**

Corrêa DFM*, Rego MRM, Torres MF, Santiago LC
Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: deboramavilla@hotmail.com

A altura da linha do sorriso influencia os tratamentos estéticos, sejam eles protéticos, ortodônticos ou periodontais. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a altura da linha do sorriso em pacientes adultos jovens de ambos os gêneros, identificando suas prevalências. Para isso foram avaliados 100 indivíduos, na faixa etária de 20 a 35 anos, sendo 50 do gênero feminino e 50 do gênero masculino, que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A altura do sorriso foi classificada em alta (exposição total da coroa clínica e de parte da gengiva), média (exposição de 75% a 100% da coroa clínica e gengiva interproximal) ou baixa (exposição de até 75% da coroa clínica). Os dados obtidos foram registrados e os resultados mostraram uma prevalência de 38% de sorriso alto, 32% de sorriso médio e 30% de sorriso baixo no gênero masculino, sem diferença significativa. Já no gênero feminino foi observada uma prevalência significativa do sorriso alto (58%), sendo 32% de sorriso médio e 10% de sorriso baixo. Avaliando toda a população estudada, o sorriso alto foi encontrado em 48% dos indivíduos, o sorriso médio em 32% e o sorriso baixo em 20%. O teste qui-quadrado apresentou associação positiva entre o gênero feminino e o sorriso alto ($p < 0,05$) assim como o gênero masculino e o sorriso baixo ($p < 0,05$).

Assim, conclui-se que o sorriso alto é encontrado com maior frequência na população jovem estudada, com associação positiva com o gênero feminino, enquanto que o sorriso baixo é encontrado com menor frequência na população avaliada, com associação positiva com o gênero masculino.

P1b117 **Avaliação da resistência à flexão de restaurações provisórias sobre implantes com diferentes extensões e métodos de processamento**

Lopes PN*, Brígido VC, Saliba FMP, Pereira GF, Barreto LFD, Chávary NGM
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: pri_noglopes@hotmail.com

O número de reabilitações com implantes cresce mais a cada dia e aliado a este procedimento, está a confecção de restaurações provisórias. Estas devem cumprir suas funções até que a restauração definitiva seja instalada, resistindo às forças geradas na cavidade oral. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à flexão de restaurações provisórias sobre implante com três diferentes extensões de ponticos confeccionadas em resina acrílica quimicamente ativada, processadas por dois diferentes métodos de polimerização, sendo: Bancada (B) e Panela eliminadora de bolhas (P). Foram confeccionados 60 ($n=10$) corpos de prova (CP), divididos de acordo com a extensão do pântico e método de polimerização, respectivamente: G1 – Pré-molar + B, G2 – Molar + B, G3 – Pré-molar e Molar + B, G4 – Pré-molar + P, G5 – Molar + P, G6 – Pré-molar e Molar + P. Os CP foram cimentados com cimento provisório e levados à máquina de ensaio universal (Versat 2000), com força de compressão axial na velocidade de 1mm/min com célula de carga de 100kgf. As médias e desvios padrão (ANOVA e Teste -t) foram: G1 – 42.854(3.528), G2 – 43.086(4.080), G3 – 19.964(2.873), G4 – 41.437(4.122), G5 – 45.39(4.265), G6 – 21.495(2.936). Não houve diferença significativa entre os métodos de polimerização havendo diferença apenas entre os grupos de acordo com a extensão do pântico.

O método de polimerização não influenciou significativamente na resistência à flexão das restaurações provisórias. A resistência à flexão é influenciada pela extensão do pântico.

P1b118 **Efeito do tratamento de superfície na osseointegração de implantes dentários de liga experimental Titânio-7.5Molibdênio**

Simi MD*, Alves-Claro APR, Silveira BASV, Bispo NAS, Poli GHS, Pires MFA, Capalho BC, Alves-Rezende MCR
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: matheussimi@foa.unesp.br

Biomateriais podem causar reações biológicas em razão de sua rugosidade, topografia e energia de superfície. Avaliou-se a influência do tratamento de superfície na osseointegração da liga experimental Titânio-7.5Molibdênio. Lingotes foram obtidos na proporção em peso de 92,5% de titânio para 7,5% de molibdênio, usando forno de arco voltaico. Semetidos a tratamento térmico a 1100 graus Celsius por 1 hora e resfriados em água fria, foram então usinados na forma de 16 implantes rosqueáveis com 2,0 milímetros de diâmetro e 2,5 milímetros de comprimento, os quais foram divididos em dois grupos: Grupo I (sem tratamento de superfície) e Grupo II (com tratamento biomimético de superfície). Após esterilização, foram implantados nos fêmures direitos de 16 ratos machos (250 gramas), os quais foram anestesiados (Xylazina/Ketamina) e tricotomizados para incisão, divulsão dos tecidos e acesso ao leito ósseo. Os implantes foram inseridos com motor cirúrgico (Adiel) montado em contra-ângulo (16/1). Após perfuração com broca helicoidal com 1,9 milímetros de diâmetro, sob irrigação com soro fisiológico, foram rosqueados com montador especialmente confeccionado para esse fim. Na sequência realizou-se sutura (fio 4.0). Os animais foram sacrificados aos 30 dias pós-operatórios. As peças foram processadas em metilmetacrilato (Stevanel's blue/Alizarin red S). O grupo tratado, quando comparado ao grupo controle, exibiu maior quantidade de tecido ósseo maduro no perímetro junto ao implante.

Os resultados sugerem que o tratamento biomimético promoveu aumento da osseointegração. (Apoio: Fapesp - 08/09683-5)

P1b119 **Influência de diferentes tipos de implantes curtos na distribuição das tensões em próteses implantossuportadas**

Vechiato-Filho AJ*, Goiato MC, Pesqueira AA, Falcón-Antenucci RM, Santos DM, Haddad MF, Moreno A, Bannwart LC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jovechiato@hotmail.com

Os implantes de menor comprimento têm sido utilizados na tentativa de se evitar o procedimento de enxertia óssea, contudo, a literatura se mostra controversa a este respeito, sendo que algumas pesquisas mostram altos índices de falhas nestas situações. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência de distintos implantes curtos e de maior diâmetro na distribuição das tensões em próteses parafusadas, pelo método da fotoelasticidade. Foram confeccionados quatro modelos em resina fotoelástica PL-2, com implante hexágono externo de 5 x 5 mm e hexágono externo Flexcone 5 x 5 mm (Osteofit). Para cada sistema de conexão foi confeccionado uma coroa unitária e uma prótese de 3 elementos unidos. O conjunto modelo fotoelástico-implante-prótese foi posicionado em um polariscópio circular e, com auxílio de uma máquina ensaio universal (EMIC), foram aplicadas cargas axiais e oblíquas (45°) de 100 N, em pontos fixos da superfície oclusal das coroas. As tensões geradas foram registradas fotograficamente e posteriormente analisadas qualitativamente em programa gráfico (Adobe Photoshop). Os resultados mostraram que os implantes do tipo coneflex apresentaram o maior número de franjas em ambos os tipos de prótese e cargas. Houve um maior número de franjas, quando da aplicação de carga oblíqua em todos os grupos.

Concluiu-se que: não houve diferença significativa na distribuição das tensões, independente do tipo de prótese ou diâmetro do implante. E a carga oblíqua produziu uma maior concentração e intensidade de tensões que a carga axial.

P1b120 **Impacto das alterações bucais na Qualidade de Vida de pacientes em primeira consulta no Ambulatório de Estomatologia**

Santos NC*, Almeida JD, Nicodemo D, Carvalho BFC, Alves MGO
Biodiagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: nah_cs@hotmail.com

Qualidade de vida refere-se à percepção do paciente sobre seu estado físico, emocional e social. O presente trabalho teve como proposição avaliar aspectos gerais da qualidade de vida na primeira consulta de pacientes encaminhados ao Ambulatório de Estomatologia por cirurgiões-dentistas para diagnóstico de lesões bucais. A avaliação consistiu da aplicação do Questionário genérico de avaliação de qualidade de vida: The Medical Outcomes Study 36-item Short-Form Health Survey (SF-36). Esta escala foi preenchida pelos próprios pacientes em ambiente calmo, após receberem as instruções de um único aplicador. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva ANOVA e teste de Pearson, considerando p -valor $\leq 0,05$. Foram avaliados 33 pacientes, com o predomínio do sexo feminino (69,69%).

De maneira geral, foram observados valores menores para aspectos físicos, dor e estado geral de saúde. Os domínios capacidade funcional, aspectos físicos, dor e saúde mental apresentaram correlação estatisticamente significativa com os demais domínios, exceto com estado geral de saúde (EGS). Concluiu-se que a percepção que o indivíduo tem de sua própria saúde e da expectativa em relação ao futuro está preservada (EGS), embora a expectativa em relação ao diagnóstico e a possibilidade de procedimento cirúrgico possam interferir negativamente na qualidade de vida dos pacientes pelo comprometimento dos aspectos físicos, capacidade funcional, dor, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental.

PIB121**Tumores odontogênicos: estudo retrospectivo de 18 anos em um laboratório de patologia cirúrgica de Cuiabá/Mato Grosso**

Guimaraes CAV*, Oliveira LFG, Nicaretta T, Silva TC, Bianchi CMPC, Leite CA, Vieira EMM
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
 E-mail: cris.odontologia@hotmail.com

Objetivo deste trabalho foi realizar um estudo retrospectivo dos tumores odontogênicos registrados no Serviço de Patologia do Hospital Geral Universitário- HGU, em Cuiabá - Mato Grosso/Brasil período de 1992 a 2010. Para consolidar os dados, as informações existentes nos 160 laudos com diagnóstico referente aos tumores odontogênicos foram transferidas para tabela Excel, considerando um total de 10.180 laudos histopatológicos. Foram levantadas informações referentes à idade, sexo, tipo e localização do tumor. Para análise estatística foram realizados o teste não-paramétrico e o teste Post-Hoc de Kruskal-Wallis e Bonferroni, considerando nível de significância de $p < 5\%$. Observou-se que o diagnóstico do tumor odontogênico mais frequente foi o odontoma com 91 casos (56,9%), seguido de ameloblastoma com 37 casos (23,1%), mixoma, 27 casos (16,9%), tumor odontogênico adenomatóide com 3 casos (1,9%), tumor odontogênico escamoso e cementoblastoma, com um caso registrado (0,6%). As médias de idades foram diferentes entre os grupos odontoma e ameloblastoma, bem como entre odontoma e mixoma ($P < 0,05$). Verificou-se também que o sexo feminino (87,0%) foi o mais predominante e a mandíbula foi o osso mais afetado com 80 casos (50%).

Baseado nos presentes resultados, concluiu-se a necessidade de manter e reforçar programas de Saúde Bucal já existente tendo como enfoque principal o diagnóstico precoce e o acompanhamento dos pacientes acometidos pelos tumores estudados, providenciando melhores prognósticos de tratamento e maior qualidade de vida aos pacientes.

PIB122**Prevalência e correlação do valor preditivo de imagens em radiografia panorâmica sugestivas de calcificação carotídea**

Siqueira MT*, Barbosa ESA, Camargo GACG, Cruz AD, Azevedo RS
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.
 E-mail: margaratarjino@hotmail.com

Objetivo deste trabalho foi identificar a presença de calcificação na região de bifurcação da artéria carótida em radiografias panorâmicas, correlacionando estes achados com os resultados obtidos após realização de ultrassonografia (USN) Dopler e exames laboratoriais e comportamentais de forma a prever o valor de diagnóstico. Após análise de 1000 radiografias de pacientes com idade igual ou superior a 50 anos, os casos exibindo imagens radiopacas sugestivas de calcificação carotídea (CC) foram selecionados e os pacientes convocados para consulta clínica para questionário de saúde e hábitos, avaliação de fatores de risco para a doença aterosclerótica e confirmação em USN Dopler. Foram observadas 73 imagens (3,7%) sugestivas de CC em 57 pacientes (5,7%), a maioria do sexo feminino (70,2%) com idade média de 60 anos. As imagens sugestivas de CC eram predominantemente bilaterais (73,7%), com distribuição similar entre os lados direito e esquerdo (52,4% e 47,6%, respectivamente). O sexo feminino, a menopausa, o tabagismo e o etilismo favoreceram a identificação da imagem sugestiva de CC em panorâmicas ($p < 0,05$). Dezenove pacientes realizaram confirmação diagnóstica por meio de USN Dopler e, ao final, 11 pacientes tiveram a confirmação ultrassonográfica (57,9%), em que a sensibilidade do diagnóstico é de 61,1%, enquanto a especificidade é de cerca de 40,0%.

A identificação de imagem sugestiva de CC em radiografia panorâmica deve ser vista com cautela e em associação com os fatores predisponentes para a doença em virtude da possibilidade de outras formas de calcificação na região. (Apoio: FAPERJ - E-26/101.695/20)

PIB123**Prontuário Eletrônico do Paciente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás: trajetória da implementação**

Monteiro ALN*, Mundim MBV, Braga RD, Barata TJE, Paiva EMM, Mota FCS, Lucena FN, Ribeiro-Rotta RF
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
 E-mail: analivia.monteiro@gmail.com

Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é um investimento na gestão em saúde que poderá refletir em maior integração dos setores produtivos do país em prol da saúde da população brasileira. Este estudo descreverá o processo que culminou no desenvolvimento do PEP-piloto da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO-UFG). Sua implementação fez parte da mudança curricular da FO-UFG e iniciou com (a) a busca do conhecimento do processo de implementação do PEP em diferentes cenários de prática; (b) seguida pelo mapeamento dos fluxos de trabalho para a identificação de onde e quais recursos computacionais poderiam ser introduzidos de forma eficaz e segura; (c) e o desenvolvimento do PEP, fundamentado nas necessidades dos profissionais que o utilizará e (d) na sua validação. A FO-UFG já validou com os usuários finais o módulo "Anamnese" do sistema. Atualmente o PEP-piloto está sendo utilizado nas atividades desenvolvidas em duas clínicas modelo da FO-UFG, além de ser importante apoio para projeto paralelo, o PEP-RES-UFG. Este projeto trata-se de tecnologia e inovação, coordenado pelo Instituto de Informática da UFG (INF-UFG), e subsídio de empresa privada que abre perspectivas de um Registro Eletrônico em Saúde interoperável com qualquer outro sistema similar.

Apesar da incipiente implementação do PEP-Piloto FO-UFG não nos permitir uma avaliação dos seus impactos, acredita-se no aprimoramento da gestão da informação na saúde, integração com o SUS, melhoria da qualidade da assistência à saúde integral e reorientação da formação profissional.

PIB124**Validação do Prontuário Eletrônico do Paciente em uma instituição de ensino superior e saúde: Relato de experiências**

Braga RD*, Monteiro ALN, Barata TJE, Paiva EMM, Mota FCS, Lucena FN, Ribeiro-Rotta RF
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
 E-mail: renatadbraga@gmail.com

O desenvolvimento de software não é uma tarefa simples e exige o envolvimento dos interessados desde as fases iniciais do projeto para garantir a qualidade do produto. Para minimizar as dificuldades encontradas ao longo do projeto e contribuir para o alcance de altos índices de satisfação do usuário final em relação ao uso do software, o processo de validação tem um papel de destaque. Este estudo objetiva descrever uma experiência de participação coletiva no processo de validação de um Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) em uma Faculdade de Odontologia (FO). O PEP-Piloto é um software composto pelo módulo de atendimento clínico em Odontologia que contempla, até o momento, a Anamnese. O mesmo foi validado por 51% dos docentes e 22% dos discentes da FO da Universidade Federal de Goiás e implantado em duas clínicas-modelo da instituição: Ambulatório II e no Centro Goiano de Doenças da Boca. Uma Coordenação de Tecnologia da Informação foi institucionalizada na FO para auxiliar no processo de construção e validação do PEP-Piloto. Cerca de 77,7% dos usuários finais tiveram uma excelente e/ou boa aceitação do software, em contrapartida, 16,5% categorizaram como sendo regular, ruim ou péssima tal aceitação.

A validação do PEP-Piloto na sua etapa final de desenvolvimento, possivelmente pode revelar resultados diferentes daqueles encontrados. Porém, considerada a complexidade de um sistema voltado para a saúde e para o ensino, a validação segmentada pode viabilizar a eficácia do mesmo com menor índice de retrabalho, de investimentos e maior satisfação do usuário final.

PIB125**Comparação entre a radiografia panorâmica e imagens por TCFC no estudo da relação dos terceiros molares com o canal mandibular**

Souza TC*, Neves FS, Nascimento MCC, Ramirez-Sotelo LR, Almeida SM, Boscolo FN
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: thais_csouza@hotmail.com

Objetivo foi comparar a radiografia panorâmica e as imagens por tomografia de feixe cônico (TFC) no estudo da relação dos terceiros molares inferiores e o canal mandibular. A amostra foi composta por 72 indivíduos (142 terceiros molares), onde foi registrada por dois radiologistas a presença de quatro sinais na radiografia panorâmica (escurecimento dos ápices radiculares, interrupção da linha radiopaca do canal mandibular, desvio do canal mandibular e estreitamento do canal mandibular) e na TFC foi determinada a ausência ou presença de corticalização entre terceiro molar e o canal mandibular. A comparação entre os dados radiográficos e tomográficos foi realizada por meio do Teste exato de Fisher ($p < 0,05$). Observou-se relação estatisticamente significativa na presença de escurecimento dos ápices radiculares e interrupção da linha radiopaca do canal mandibular na radiografia panorâmica quando se apresentaram isoladamente ($p = 0,001$ e $p = 0,006$, respectivamente) e em associação ($p = 0,002$). Para os demais sinais radiográficos, isoladamente e em associação, não foi observada relação estatisticamente significativa.

Quando for observado na radiografia panorâmica a presença de escurecimento dos ápices radiculares e interrupção da linha radiopaca do canal mandibular, isoladamente ou em associação, deve-se solicitar um exame por TCFC para avaliar a possibilidade da ausência de corticalização entre o terceiro molar e o canal mandibular.

PIB126**Estudo das anomalias dentárias em portadores de deficiência intelectual, paralisia cerebral e Síndrome de Down**

Hamada ST*, Sabbagh-Haddad A, Sabbagh-Haddad D
 Pacientes Com Necessidades Especiais - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: sham@bol.com.br

Anomalia dentária é um tema muito estudado e mencionado pela literatura científica odontológica. Essa alteração ocorre durante a odontogênese, sendo diagnosticada através do exame clínico intrabucal ou por meio de radiografias panorâmicas e/ou intrabucais. A relevância desse trabalho foi apresentar dados que possam auxiliar o diagnóstico clínico precoce, e estabelecer o tratamento odontológico de alguns grupos de pacientes com necessidades especiais. Este trabalho teve como objetivo o estudo comparativo entre os três grupos de pacientes atendidos no período entre julho de 2000 e setembro de 2010, na Clínica de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais da ABENO/SP: Deficiência intelectual (DI), Paralisia Cerebral (PC) e Síndrome de Down (SD), e verificar a presença e frequência de anomalias dentárias de forma, número e erupção, através da análise de 120 radiografias panorâmicas, sendo 40 radiografias de cada grupo avaliado. A metodologia empregada foi a abordagem indutiva com procedimentos estatísticos e descritivos e a técnica de pesquisa utilizada foi a quantitativa observacional. As anomalias constatadas no total de radiografias foram: microdontia, taurodontia, macrodontia, dilacerção, amelogênese imperfeita, pérola de esmalte e dente de Turner, anodontia parcial, dentes supranumerários e transposição.

As alterações dentárias macrodontia, microdontia, dilacerção e anodontia ocorreram nos três grupos estudados, entretanto, somente a frequência de anodontia foi estatisticamente significante neste trabalho.

PIB127**Efetividade da radiografia panorâmica e da tomografia computadorizada na predição das dimensões de implantes dentários**

Oliveira GHC*, Oliveira RCG, Ferreira GM, Leles CR, Ribeiro-Rotta RF
 Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
 E-mail: guilhermehco2@hotmail.com

Radiografia Panorâmica (PAN) e a Tomografia Computadorizada (TC) tem sido amplamente utilizadas nas várias etapas do tratamento com implantes dentários, sendo controversa a indicação da TC para todos os casos. O objetivo desse estudo foi avaliar a efetividade da PAN e TC no planejamento em implantodontia, por meio da análise da concordância das dimensões do implante durante o planejamento com as dimensões do implante instalado. Uma amostra de 135 sítios ósseos em 49 pacientes foi avaliada por três cirurgiões. As medidas definidas no planejamento do tratamento foram obtidas independentemente em dois momentos distintos e cegos: (1) utilizando PANs e modelos de gesso e (2) com TCs. As dimensões dos implantes foram transformadas em escores: 4 medidas ordenadas de comprimento (escores 1 a 4) e 3 medidas de diâmetro (escores 1 a 3). As diferenças entre as dimensões utilizando PAN e TC e o tamanho real dos implantes instalados foram calculadas. Comparações pareadas intra (teste de Wilcoxon) e inter-examinador (teste de Friedman) foram realizadas. A concordância média dos examinadores com o tamanho real para o comprimento foram de 50,9% (PAN) e 82,9% (TC) e para o diâmetro 51,2% (PAN) e 66,9% (TC). Houve diferença em todas as avaliações inter-examinadores ($p < 0,001$) para o comprimento e diâmetro.

Os resultados sugerem que o uso da TC no planejamento de implantes melhora a predição das dimensões dos implantes no ato cirúrgico. Entretanto, a indicação do método deve respeitar a relação custo-benefício caso específico, no que diz respeito à biossegurança, acessibilidade e custo. (Apoio: CNPq)

PIB128**Remodelação óssea em ratas com deficiência estrogênica submetidas a diferentes tratamentos: estudo imunistoquímico em tíbias**

Costa GP*, Leite DS, Prado RF, Silveira VAS, Carvalho YR
 Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: giselly.odonto@hotmail.com

Remodelação óssea caracteriza-se por um processo dinâmico que reabsorve e forma osso. Na osteoporose, comum em mulheres na pós-menopausa, ocorre maior reabsorção em comparação à formação. Objetivou-se avaliar o efeito da terapia de reposição estrogênica, do tratamento com isoflavonas da soja e de sua associação nos marcadores: fator de crescimento transformante- $\beta 1$ (TGF- $\beta 1$), osteoprotegerina (OPG) e RANKL-ligante (RANKL), durante a remodelação óssea da tíbia de ratas ovariectomizadas. De 105 ratas, 84 foram ovariectomizadas e 21 falso operadas (SHAM). Das ovariectomizadas, 21 receberam 17 β -estradiol (EST); 21, extrato de isoflavonas a 40% (ISO); 21, associação de ambas (ASS) e 21, água (OVZ). A eutanásia ocorreu 3, 5 e 8 semanas após a cirurgia de ovariectomia ou falsa ovariectomia. As tíbias foram processadas para análise imunistoquímica com o complexo biotina-estreptavidina-peroxidase. No osso medular, a expressão de TGF- $\beta 1$ e OPG foi menor no grupo OVZ quando comparado ao SHAM. Em osteoblastos, todos marcadores foram semelhantes. Nas células da medula óssea a marcação de TGF- $\beta 1$ foi menor no OVZ quando comparado ao SHAM, o OPG apresentou menor média em 8 semanas e o RANKL diminuiu com o decorrer do tempo. No periosteio a marcação de TGF- $\beta 1$ foi menor no OVZ quando comparado ao SHAM e diminuiu com o tempo em relação aos medicamentos.

Concluiu-se que a redução de OPG e TGF- $\beta 1$ após a ovariectomia favoreceu a reabsorção óssea e que a marcação de RANKL refletiu uma variação no processo de remodelação, sem efeito da deficiência hormonal. (Apoio: FAPs - Fapesp - 09/536306)

Plb129 **Influência do eixo HPA na resposta inflamatória de feridas cutâneas submetidas à fotobiomodulação laser**

Spínola LG*, Vilela DDC, Santos TDD, Medrado ARAP, Reis SRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: laisspinola@hotmail.com

O trabalho analisou o processo inflamatório agudo e a influência do eixo HPA na cicatrização de ferimentos cutâneos submetidos à biomodulação laser. Quarenta e oito ratos foram divididos em 2 grupos, adrenalectomizados (GI) e não adrenalectomizados com 24 ratos cada constituídos por 2 subgrupos, irradiado e controle, de 12 animais, sendo que 6 animais de cada subgrupo foram mortos 24 e 72 horas após a cirurgia cutânea. Todos os animais foram submetidos aos procedimentos cirúrgicos para localização das glândulas adrenais, mas, apenas os animais do GI tiveram as adrenais removidas. Após 3 dias da adrenalectomia, foi realizada a ferida cutânea. Análise imuno-histoquímica com marcadores anti-CD45 e anti-CD8 foi realizada com o tecido cutâneo. Os dados foram coletados e analisados pelo teste não-paramétrico de Mann Whitney. Nos animais submetidos ao laser com a glândula adrenal removida observou-se no período de 24 horas, menor contingente de células CD45 positivas e de células totais (CD45 e CD8) em relação ao grupo controle, com diferenças estatísticas ($p<0,05$). Quando a expressão das células CD45 e CD8 foi comparada entre os grupos controles com adrenal preservada e removida no período de 24 horas, houve diferenças estatísticas ($p<0,05$).

A biomodulação laser modifica a expressão de células CD8 e CD45 após a realização de feridas cutâneas em ratos na ausência e presença de adrenais. A ação do laser não depende exclusivamente do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA).

Plb130 **Malformações congênitas craniofaciais em um centro de referência brasileiro: análise epidemiológica**

Borba FP*, Paranaíba LMR, Martelli-Júnior H, Swerts MSO, Aquino SN, Miranda RT, Barros LM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE ALFENAS.
E-mail: borbafelipe@hotmail.com

Anomalias congênitas (AC) são alterações estruturais e funcionais presentes ao nascimento, com atraso no desenvolvimento físico e/ou mental. Possuem variações nas apresentações clínicas e constituem importantes causas de morbi-mortalidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de AC em pacientes assistidos em um Centro de Referência para Deformidades Craniofaciais. Realizou-se um estudo retrospectivo, epidemiológico, avaliando os prontuários clínicos de 1.142 pacientes, sendo 656 (57,4%) do gênero masculino e 486 (42,6%) do feminino, entre os anos de 1992 e 2008. Entre as AC, fissura labial e/ou palatina não-sindrômica (FL/PNS) foi o mais frequente (778 casos; 68,1%), seguido por AC simples ou múltiplas sem fissura labial e/ou palatina (240 casos; 21%), síndromes ou seqüências reconhecidas (56 casos; 5%), síndromes com fissura orofacial como um componente do quadro sindrômico (41 casos; 3,5%), e fissuras orofaciais em associação com malformações sistêmicas (27 casos; 2,4%).

Este trabalho mostrou que o defeito congênito identificado mais frequentemente foi a FL/PNS; no entanto, anomalias isoladas e síndromes envolvendo as estruturas craniofaciais foram bastante encontradas. Ressalta-se a necessidade de estudos que identifiquem a frequência e os fatores de riscos associados às anomalias craniofaciais na população brasileira, a fim de que se planejem estratégias e ações integradas para o desenvolvimento de programas preventivos e de tratamento adequado. (Apoio: FAPEMIG)

Plb131 **Análise da expressão do VEGF e do Fator VIII em queilite actínica e carcinoma escamocelular de lábio**

Souza MC*, Nunes GCS, Reis SRA, Vasconcelos RM, Aguiar DC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: caponi925@hotmail.com

Quando o aparecimento do carcinoma escamocelular (CEC) de lábio é precedido por uma lesão cancerizável, os tecidos epitelial e conjuntivo apresentam transformações celulares que apontam para um desenvolvimento de malignidade. Este trabalho visa estudar a expressão do VEGF e do Fator VIII, relacionando-os com os graus de displasia epitelial e com os graus de diferenciação dos CECs. Foram analisados 10 casos de tecido da mucosa normal (TN) e 34 casos de CECs associados a queilites actínicas (QAs). A expressão dos anticorpos anti-VEGF e anti-Fator VIII foi analisada por métodos imunohistoquímicos. Observou-se que a displasia epitelial nas QAs quando presente variou de leve a severa. Não foi encontrada associação entre os tipos de displasias e o grau de diferenciação dos CECs. Todos os CECs, QAs e TNs expressaram o Fator VIII e o VEGF. Observou-se aumento significativo na expressão do VEGF e do Fator VIII nos CECs em relação às QAs e aos TNs. Notou-se ausência de significância na expressão do VEGF e do Fator VIII nos diferentes graus de severidade da displasia. Houve expressão significativa do VEGF nos diferentes graus de diferenciação do carcinoma. Ao correlacionar o Fator VIII e o VEGF observou significância apenas nos TNs.

As expressões do VEGF e do Fator VIII são importantes indicadores de carcinogênese bucal. Estudos adicionais com isóformas específicas, a exemplo do VEGF-C associado à progressão tumoral e metástase, tornam-se necessários, para um melhor entendimento do papel do VEGF na tumorigênese labial.

Plb132 **Avaliação dos níveis sanguíneos de corticosterona em ratos submetidos ao tratamento com a fotobiomodulação laser**

Lima AAM*, Spínola LG, Santos MS, Schitini-Junior O, Reis SRA, Medrado ARAP
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: anuska.lima@hotmail.com

Dados atuais da literatura têm demonstrado que o laser de baixa potência acelera o reparo de feridas cutâneas, porém há uma escassez de estudos científicos caracterizando as possíveis interferências sistêmicas da fotobiomodulação. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar quantitativamente os níveis sanguíneos de corticosterona, potente glicocorticóide secretado pelas glândulas adrenais em resposta ao estresse, em ratos tratados com laser de baixa potência e controles normais. Foram utilizados 40 ratos machos da linhagem Wistar, aleatoriamente divididos em dois grupos de 20 ratos cada. Foi realizada uma ferida circular padronizada de 6mm de diâmetro no dorso dos ratos e estes foram mortos 1, 6 e 12 horas após a cirurgia cutânea. Constatada sedação profunda, os animais foram decapitados para coleta de sangue e remoção de uma porção de tecido cutâneo e muscular subcutâneo que foi criopreservada. Os níveis sanguíneos de corticosterona foram mensurados através da técnica de radioimunoensaio e as seções histológicas foram submetidas à técnica de ELISA para análise da expressão de citocinas no tecido. Observou-se que no período de 6 horas houve um aumento significativo da corticosterona e diminuição significativa dos níveis de IL-6 no tecido cicatricial ($p<0,05$). A expressão de TNF- α , IL-1 e IL-10 não foram estatisticamente significativas entre os grupos nos períodos estudados.

Verificou-se o efeito biomodulador do laser no que diz respeito à corticosterona presente no sangue, após a realização do ferimento cutâneo padronizado. (Apoio: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Bahia)

Plb133 **Imunoexpressão de FoxP3+ em granulomas periapicais e cisto radiculares**

Peixoto RF*, Pereira JS, Monteiro BVB, Peixoto DF, Nonaka CFW, Silveira EJD, Miguel MCC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: raniel87@gmail.com

Avaliou-se a imunoexpressão do FoxP3+ no infiltrado inflamatório de 30 granulomas periapicais (GPs) e 30 cistos radiculares (CRs). Sob microscopia de luz (400x), as células FoxP3+ foram contadas em 5 campos, estabelecendo-se uma média para cada espécime. Os resultados foram submetidos a testes estatísticos para verificar associação entre a quantidade de FoxP3+ e o tipo de lesão (GP e CR), intensidade do infiltrado inflamatório (leve/moderado e severo) e espessura do epitélio nos CRs (atrófico e hiperplásico). A maioria dos casos apresentou um infiltrado inflamatório severo, tanto nos GPs (100%; n=30) quanto nos CRs (53,3%; n=16) e quanto à espessura do epitélio nos CR, 24 casos (80%) foram atróficos. A expressão de células FoxP3+ foi mais frequente nos GPs ($p=0,005$), apresentando média de $3,24 \pm 2,56$ contra $1,6 \pm 1,45$ nos CRs. Com o teste de Mann-Whitney, a quantidade de células FoxP3+ não revelou uma associação estatisticamente significativa com a intensidade do infiltrado inflamatório ($p=0,340$) e com a espessura do epitélio nos cistos ($p=0,737$). Adicionalmente, não foi observada correlação (correlação de Spearman) entre a quantidades de células FoxP3+ e a intensidade do infiltrado inflamatório ($r=0,135$; $p=0,305$).

Verificou-se uma maior expressão de FoxP3+ em GPs, sugerindo uma participação maior das células Tregs na modulação da resposta inflamatória nos GPs em relação aos CRs, o que associado aos altos de níveis de citocinas e mediadores inflamatórios encontrados nos CRs relatados na literatura, poderia contribuir para a maior possibilidade de reabsorção óssea e potencial de crescimento mais agressivo desta última lesão. (Apoio: CNPq)

Plb134 **Expressão de HOXB7 correlaciona com fatores prognósticos do câncer oral**

Papetti TC*, Pereira MCMC, Bitu CC, Sobral LM, Lopes MA, Graner E, Coletta R
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: tamires_papetti@fop.unicamp.br

Os membros da família HOX de genes homeobox são classicamente conhecidos por regular a proliferação e diferenciação celular durante o desenvolvimento embrionário. Contudo, inúmeros estudos demonstraram uma expressão desregulada de alguns membros desta família em neoplasias, incluindo melanomas, leucemias e cânceres de cólon, pulmão e rim. Estudos prévios em nosso laboratório analisaram o perfil de expressão dos 39 genes da família HOX em amostras orais de tecido normal e carcinoma espinocelular (CEC), identificando alguns genes diferencialmente expressos. Dentre estes genes estava HOXB7. Interessantemente, a expressão aberrante de HOXB7 em neoplasias malignas foi relacionada a um controle da proliferação, invasão e efetividade no reparo do DNA. O objetivo deste estudo foi avaliar o papel da marcação imuno-histoquímica do gene HOXB7 em 115 amostras de CEC oral. Nossos resultados revelaram que a expressão elevada de HOXB7 foi significativamente correlacionada com o estágio N ($p=0,013$), infiltração vascular ($p=0,0218$), consumo de bebidas alcoólicas ($p=0,047$) e potencial proliferativo do tumor como revelado pela expressão de Ki-67 ($p=0,012$). Mais importante, a expressão elevada de HOXB7 foi significativamente correlacionada com menor sobrevida global ($p=0,009$) e uma tendência para menor sobrevida livre de doença foi observada para pacientes com tumores classificados com forte expressão de HOXB7 ($p=0,083$).

Em conclusão, nossos resultados sugerem que HOXB7 pode ser um marcador importante para prever o prognóstico de pacientes com CEC oral.

Plb135 **Análise dos níveis das interleucinas 10 e 1 β na região peri-implantar ao utilizar uma pasta à base de iodoformio**

Andrade CFC*, Silva LCL, Barros MB, Casado PL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: CRISFARCAR@HOTMAIL.COM

O insucesso em implantodontia está relacionado a uma resposta inflamatória exacerbada na região peri-implantar, desencadeando doença. A utilização de uma pasta à base de iodoformio pode ser promissora na diminuição desses índices. O objetivo deste estudo foi correlacionar os aspectos clínicos e radiográficos com os níveis das interleucinas (IL) tipo 10 e IL-1 β no fluido crevicular peri-implantar (FCPI) utilizando uma pasta à base de iodoformio. Vinte regiões foram divididas em dois grupos: grupo A (reabertura dos implantes e instalação do cicatrizador) e grupo B (reabertura do implante e instalação do cicatrizador com a pasta de iodoformio). Quinze dias após a exposição dos implantes, as regiões foram submetidas à análise clínica, avaliando a presença de sangramento à sondagem (SS), o fenótipo peri-implantar (FPI), acúmulo de placa (AP) e cor da mucosa (CM). A perda óssea foi avaliada em função das rosca expostas e o FCPI foi coletado para análise dos níveis de IL-10 e IL-1 β por ensaio imuno-enzimático. Os resultados evidenciaram que os níveis de IL-10 não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os grupos A e B ($p=0,460$), enquanto que os níveis de IL-1 β ($p=0,021$) foram maiores no grupo A em relação ao grupo B. Clínica e radiograficamente, as regiões não diferenciam quanto ao SS, AP, CM e FPI. Perda óssea patológica não foi observada.

Concluiu-se que a pasta à base de iodoformio não influenciou nas características clínicas e radiográficas na região peri-implantar após a reabertura dos implantes. No entanto, diminuiu a resposta mediada por IL-1 β .

Plb136 **Correlação entre consumo de álcool e doença peri-implantar: estudo clínico e radiográfico**

Coelho RB*, Casado PL
Odonto- Secretaria de Direção- Ramal 219 - ODONTOCLÍNICA DE AERONÁUTICA SANTOS-DUMONT.
E-mail: coelhorenata21@hotmail.com

O índice de insucesso em implantodontia tem apresentado níveis crescentes nos últimos anos, estando relacionado ao desenvolvimento de doença peri-implantar (DPI). Apesar dos fatores de risco já definidos, o consumo de álcool ainda não apresenta uma relação clara com o desenvolvimento da doença. O objetivo deste estudo foi correlacionar os aspectos clínicos e radiográficos no tecido peri-implantar com o consumo de álcool. Oitenta e três pacientes foram divididos em 3 grupos: grupo A (saúde, n=42), grupo B (mucosite, n=14) e grupo C (peri-implantite, n=27). Análises clínicas e radiográficas foram realizadas em todos os pacientes, considerando o sangramento à sondagem, o nível de perda óssea e história de doença periodontal, além do questionário específico quanto ao consumo de álcool. Os resultados evidenciaram que o grupo A apresentou, significativamente, ($p=0,01$) maior frequência de etilistas em relação aos grupos doentes. No entanto, o teste do qui-quadrado evidenciou correlação estatisticamente significante entre etilistas com história de doença periodontal e o desenvolvimento de mucosite ($p=0,02$) e peri-implantite ($p=0,01$).

O etilismo não influenciou isoladamente no desenvolvimento de DPI, mas quando associado à HDP mostrou ser um fator de risco à perda óssea.

Plb137 Influência de diferentes materiais e técnicas de moldagem de transferência em múltiplos implantes

Antunes MCF*, Faria JCB, Cruz FLG, Oliveira AEM, Silva-Concilio LR, Neves ACC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: monizeantunes@bol.com.br

Comparar diferentes materiais e técnicas utilizados na moldagem de transferência em implantes múltiplos, por meio da avaliação do espaço entre supra-estrutura e implantes. Quatro implantes de hexágono externo foram fixados em um modelo mestre e sobre os mesmos uma supra-estrutura. Moldagens de transferência dos implantes foram feitas utilizando as técnicas indireta e direta, com transferentes unidos ou não, utilizando para a união resina acrílica quimicamente ativada (QA) e em outros grupos resina acrílica fototivada (FT), sendo seccionadas e não seccionadas. As moldagens foram realizadas com poliéster e os modelos divididos em 8 grupos (n=5). O espaço existente entre a supra-estrutura mestre e os implantes foi mensurada com microscópio e os dados obtidos analisados estatisticamente pelo teste t de Student ($p \leq 0.05$). Para o material de união não houve diferença significativa, exceto quando comparados os grupos com a resina Duralay QA (G4) e a resina Duolay FT (G8) foram utilizadas para união dos transferentes, sendo esta união seccionada e novamente unida ($p=0.004$) e os grupos que utilizaram as resinas Duolay QA (G5) e Duolay FT (G7) para união dos transferentes ($p=0.012$). Quando comparados os grupos que tiveram a união entre os transferentes seccionada e novamente unida com aqueles em que a união não foi seccionada, não foi observada diferença estatística significativa ($G3 \times G4 p=0.158$; $G5 \times G6 p=0.094$; $G7 \times G8 p=0.144$).

A resina QA se mostrou superior à FT no que diz respeito à união dos transferentes. As técnicas com transferentes unidos ou não se mostraram similares

Plb138 Estudo comparativo in vitro da biocompatibilidade da liga Ti-35Nb e Ti puro grau 2

Santos ELS*, Andrade DP, Carvalho ICS, Vasconcellos LMR, Cairo CAA, Rocha RF, Jorge AOC, Carvalho YR

Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: evy.odonto@hotmail.com

Titânio (Ti) é um dos melhores biomateriais para a confecção de implantes cirúrgicos, porém estudos com novas ligas de Ti e topografia de superfície visam otimizar os resultados da osseointegração. O objetivo deste estudo foi comparar a adesão, proliferação e viabilidade celular, além do conteúdo de proteína total, da atividade de fosfatase alcalina e das formações nodulares de matriz mineralizada em amostras de Ti e de liga de titânio-niobio (Ti-35Nb). Foram confeccionadas, por metalurgia do pó, amostras de Ti puro grau 2 e amostras com a liga Ti-35Nb, que foram divididas em 4 grupos (G), a) G1: Ti denso; b) G2: Ti poroso; c) G3: Ti-35Nb denso; d) G4: Ti-35Nb poroso. Inicialmente, as amostras foram caracterizadas por metalografia. Células osteogênicas obtidas da calvária de ratos recém-nascidos foram plaqueadas sobre as amostras e a adesão celular foi avaliada após 4 horas, enquanto a proliferação celular foi avaliada em 24 horas, 3, 7 e 10 dias. Para os demais testes as células foram cultivadas por 7, 10 e 14 dias. Após 14 dias, as culturas foram coradas com vermelho de Alizarina S para detecção dos nódulos. Os resultados da análise metalográfica demonstraram que as diferentes amostras porosas apresentavam poros interligados, com morfologia variadas.

Após os testes in vitro, concluiu-se que a liga Ti-35Nb apresenta biocompatibilidade compatível com o Ti puro grau 2, já que permitiu o adequado desenvolvimento celular. Além disso, na sua forma porosa exibiu maior formação de matriz mineralizada do que os outros grupos, sugerindo que pode ser uma atrativa liga para o uso em implantes cirúrgicos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/06194-6)

Plb139 Comparação entre análise radiográfica e estereomicroscópica da perda óssea periodontal induzida em ratos

Corbi SCT*, Perussi LR, Spin-Neto R, Marcantonio RAC

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: sa_dofaile@hotmail.com

A doença periodontal (DP) tem como fator etiológico primário as bactérias do biofilme oral das superfícies supra e subgingival dos dentes. A remoção mecânica deste biofilme através de raspagem e alisamento radicular (RAR) é o tratamento gold-standard na periodontia. O objetivo deste trabalho é comparar, in vivo, duas metodologias de análise de perda óssea periodontal: avaliação radiográfica e estereomicroscopia. A DP foi induzida em dezoito ratos através de ligaduras de fio de algodão que foram inseridas na região subgingival dos segundos molares superiores do lado direito e esquerdo. Após 7 dias, as ligaduras foram removidas e a RAR realizada. Seis animais de cada grupo foram sacrificados nos 7, 15 e 30 dias pós RAR. Radiografias digitais diretas foram obtidas utilizando o sensor Visualiz, Genex (0.063mA; distância de 30 cm). Para a análise estereomicroscópica as mandíbulas foram coradas com azul de metileno e as imagens foram obtidas utilizando um fotomicroscópio. São imagens obtidas das duas técnicas utilizadas a perda óssea foi avaliada através de medidas lineares entre junção cimento-esmalte e crista óssea alveolar nas raízes mesial e distal. Para comparações múltiplas foi utilizado o teste de ANOVA, seguido de teste Tukey. Entre os diferentes métodos, utilizou-se o teste-t ($p < 0.05$).

Comparando-se os dados obtidos nas duas análises, a correlação estatística entre os métodos foi baixa ($r \leq 0.15$), mas não significante para todos os casos avaliados. O método radiográfico para avaliar doença periodontal pode subestimar a quantidade da perda óssea. (Apoio: CAPES)

Plb140 Avaliação do risco cardiovascular de pacientes portadores de diabetes mellitus e doença periodontal

Camargo LF*, Santos IP, Toledo BEC, Zuzza EP, Pires JR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: lilianfiosi@hotmail.com

O objetivo deste estudo clínico é avaliar a influência do diabetes mellitus e da doença periodontal no aumento do risco à aterosclerose. Para tanto, 160 pacientes portadores de diabetes mellitus do tipo 2 foram avaliados clinicamente por meio dos parâmetros periodontais (índice de placa visível - IP, índice de sangramento gengival - ISG, profundidade de sondagem - PS e nível de inserção clínico - NIC). E avaliados quanto ao risco ateroesclerótico. Foram considerados gênero, idade, pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), tabagismo, colesterol total e lipoproteína de alta densidade (HDL). Participaram do estudo 56 indivíduos portadores de doença periodontal, 34 mulheres e 22 homens com idade média, respectivamente de $52 (\pm 11)$ e $50.3 (\pm 5.9)$ anos. Houve similaridade entre os gêneros para: idade, PAS, PAD e para os parâmetros periodontais: ISG, SS, $PS \geq 4$ mm e $NI \geq 4$ mm. O gênero feminino apresentou nível sérico de colesterol total (218 ± 25 mg/dL) maior que o gênero masculino (168 ± 18.3 mg/dL). As mulheres apresentaram níveis de HDL (64.5 ± 19.3 mg/dL) maiores que os homens (47 ± 2.7 mg/dL), entretanto, as mulheres apresentaram prevalência de tabagismo 16,15% menor que os homens. Os homens apresentaram risco de desenvolver doença aterosclerótica em 10 anos de 16%, sendo estatisticamente maior que o risco encontrado nas mulheres (8%).

Conclui-se que o risco de evento arterial coronariano em 10 anos nos homens com diabetes do tipo 2 é maior e que este evento possivelmente está relacionado com os hábitos nocivos aos vasos sanguíneos, tais como tabagismo, vida sedentária e alimentação rica em lipídeos.

Plb141 Influência do biofilme dental na formação da saburra lingual e seus efeitos na halitose

Muncinelli EAG*, Matarazzo F, Hayacibara MF

Dod - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: eduardo_muncinelli@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar o acúmulo de biofilme dental e saburra lingual e seu papel na formação da halitose. Dezenove indivíduos do gênero masculino foram selecionados para participar deste estudo cruzado, aleatório e simples-cego. Para tanto, foram divididos em quatro grupos de tratamento: Grupo I: utilização de escova, fio dental e limpador de língua; Grupo II: escova e fio dental; Grupo III: limpador de língua; Grupo IV: nenhum procedimento de higiene bucal. No início, 3º e 5º dia de cada período, os voluntários foram avaliados quanto ao índice de placa (IP), índice de saburra (Isa), e mau odor bucal através da mensuração organoléptica (MO). Ao final de cada período um intervalo de 7 dias (wash-out) era realizado. Os grupos III e IV tiveram um aumento significativo do IP nas avaliações intra e entre grupos, ao passo que uma redução significativa pôde ser observada no grupo II. Os indivíduos dos grupos II e IV aumentaram significativamente o Isa ao longo do tempo, e em relação aos outros grupos. Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos no MO, entretanto, um aumento significativo dos valores foi observado ao longo do tempo no grupo IV.

Dentro das limitações do presente estudo, (i) o acúmulo do biofilme dental não interferiu quantitativamente no acúmulo de saburra lingual, tampouco da saburra lingual no biofilme dental; (ii) a presença de biofilme dental ou saburra lingual não contribuiu para o aumento dos níveis de mau odor bucal, entretanto, (iii) a falta de higienização da língua juntamente com a dos dentes foi significativa na formação da halitose.

Plb142 Indução de periodontite por ligadura associada ao uso de álcool crônico e de estresse sobre parâmetros bioquímicos: estudo em ratos

Sampaio AMS*, Barbara NJ, Pedro FLM, Borges AH, Porto AN, Buzelle SL, Semenoff TAV, Semenovoff-Segundo A

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: ana_mariaams@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito do uso do álcool associado ao estresse e à periodontite induzida em ratos, sobre parâmetros bioquímicos. Utilizaram-se 40 ratos, com dois meses de idade, divididos nos grupos: álcool + estresse - GAE (n=8), álcool - GA (n=8), ligadura - GL (n=8), estresse - GE (n=8) e controle - GC (n=8). No primeiro dia, expuseram-se os animais do GA e GAE à ingestão de solução de água com álcool a 20% (v/v) assim como, nos grupos que utilizaram o estresse - contenção física, estes permaneceram, desde o dia 1 até o dia 60, dia da eutanásia dos grupos. No dia seguinte do início do experimento, os animais do GA, GAE, GE e do GL foram submetidos à anestesia e à colocação de fio de seda nos segundos molares superiores direitos. Os animais foram novamente anestesiados no dia 60, e incisados para visualização da veia cava. Realizou-se a punção sanguínea a vácuo. Os parâmetros bioquímicos utilizados foram: uréia e creatinina, aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT). Os dados foram submetidos à análise estatística (Anova, Tukey, $p < 0.05$). Os resultados demonstraram que a creatinina e o AST não tiveram diferenças estatísticas entre os grupos ($p > 0.05$). Para o parâmetro ALT o GC e o GEA tiveram diferenças estatísticas em relação aos demais grupos ($p > 0.05$). Em relação à quantidade de uréia o GC e o GE tiveram diferenças estatísticas em relação aos demais grupos ($p > 0.05$), sendo respectivamente o GC o menor índice e o GE o maior índice.

Conclui-se que o uso crônico de álcool e de estresse associado à periodontite induzida por ligadura modificou alguns parâmetros bioquímicos.

Plb143 Avaliação da presença de papila adjacente a implantes unitários em área de fissura. Análise clínica e radiográfica

Piras FF*, Oliveira PGFP, Zingra ACG, Esper LA, Almeida ALPP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: fernanda_piras@hotmail.com

A presença da papila interproximal é de suma importância para estética de dentes anteriores. Vários estudos têm avaliado quais seriam os fatores que interferem na sua presença e no caso de indivíduos com fissura labio-palatina, esses fatores tornam-se mais críticos. Este estudo teve como objetivo avaliar, através de exames clínicos e radiográficos, a presença de papila adjacente a implantes unitários em área de fissura pós enxerto ósseo alveolar. A amostra foi composta de 77 papilas de 48 implantes em 39 pacientes com fissura labio-palatina, com acometimento de rebordo alveolar, uni ou bilateral, de ambos os gêneros. Após observação clínica, analisou-se radiograficamente a distância vertical entre o pescoço do implante e o ponto mais coronal do osso em contato com a fixação e com o dente, a distância entre o pescoço do implante e o nível mais coronal da papila, a distância entre o pescoço do implante e o ponto de contato entre a coroa do implante e o dente, a distância entre a crista óssea e o ponto de contato e a distância horizontal entre o pescoço do implante e o dente. Foi estatisticamente significante a correlação entre a distância horizontal e a presença de papila, e entre a distância da crista óssea ao ponto de contato e a papila ($p=0.007$ e $p=0.04$).

Baseado nos resultados desse estudo conclui-se que muitos fatores parecem interferir na presença de papila entre implante e dente em área de fissura pós enxerto ósseo, além dos que foram avaliados como biótipo gengival e quantidade de gengiva ceratinizada.

Plb144 Influência do uso de probiótico (Bacillus subtilis) na perda óssea alveolar em ratos submetidos ao estresse crônico por imobilização

Couto MG*, Messora MR, Foureaux RC, Pereira LJ, Oliveira LFF, Coelho R M, Taba-Júnior M, Pereira ANJ

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: mayaranaza2@hotmail.com

O estresse crônico é um importante fator no desenvolvimento de supressão imune, elevação dos níveis de cortisol e perda óssea alveolar. Na tentativa de reduzir esses malefícios, tem sido sugerido que o uso de probióticos pode ser uma alternativa. O objetivo deste estudo foi avaliar, radiograficamente, a influência do uso de probiótico na perda óssea alveolar em ratos submetidos ao estresse crônico por imobilização. 32 ratos foram divididos em 4 grupos: C, PROB, STR, STR-PROB. Os animais dos Grupos STR e STR-PROB foram submetidos a um protocolo de indução de estresse crônico por imobilização diária de 2 horas durante 44 dias. Nos grupos PROB e STR-PROB, o probiótico *Bacillus subtilis* foi adicionado diariamente na água dos animais. Todos os animais foram submetidos à eutanásia aos 44 dias após o início do experimento. Imagens radiográficas digitais padronizadas das hemi-mandíbulas foram obtidas com o sistema Digora. Medições padronizadas da distância da crista óssea à junção cimento-esmalte (CO-JCE) na superfície mesial dos primeiros molares inferiores foram determinadas. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, $p < 0.05$). O Grupo STR apresentou distância CO-JCE significativamente maior que o Grupo C (0.53 ± 0.23 e 0.13 ± 0.18 , respectivamente). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos C e STR-PROB (0.13 ± 0.18 e 0.11 ± 0.16 , respectivamente) e entre os grupos C e PROB (0.23 ± 0.26).

Conclui-se que o uso de probióticos pode ser uma alternativa para evitar os efeitos do estresse crônico na perda óssea alveolar em ratos. (Apoio: FAPEMIG e CNPq)

P1b145**Efeitos do Plasma Rico em Plaquetas na incorporação de enxertos ósseos autógenos e alogênicos. Estudo histomorfométrico em ratos**Braga LT*, Messoria MR, Nagata MJH, Pola NM, Campos N, Bosco AF, Garcia VG, Furlaneto FAC CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: lala-tbraga@hotmail.com

Tem sido sugerido que enxertos de osso autógeno (OA) e de osso alogênico fresco congelado (OAF) combinados com Plasma Rico em Plaquetas (PRP) são incorporados mais rapidamente. Esta incorporação parece ocorrer tanto pelo aumento da osteogênese como pela reabsorção de partículas não viáveis dos enxertos ósseos. O objetivo deste estudo foi avaliar, histologicamente, a influência do PRP na cicatrização de enxertos de OAF e OA em defeitos ósseos criados em calvárias de ratos. 50 ratos foram divididos em 5 grupos: C, OAF, OA, OAF/PRP e OA/PRP. Defeitos de 5 mm de diâmetro foram criados na calvária dos animais. No Grupo C, o defeito foi preenchido somente com coágulo sanguíneo. Nos Grupos OAF e OA, os defeitos foram preenchidos com 0,01 mL de OAF e OA, respectivamente. Nos grupos OAF/PRP e OA/PRP, os defeitos foram preenchidos com enxertos ósseos associados ao PRP. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 30 dias pós-operatórios. Foram realizadas análises histológica e histométrica. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). Os grupos OA/PRP e OAF/PRP apresentaram área de osso neoformado significativamente maior que os grupos OA e OAF ($p < 0,05$), respectivamente. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos OA e OA/PRP, bem como entre os grupos OAF e OAF/PRP em relação à área de partículas remanescentes de enxerto ósseo.

Conclui-se que o PRP potencializou a incorporação de enxertos de OA e OAF, aumentando a quantidade de osso neoformado, sem influenciar a reabsorção de partículas não viáveis dos enxertos. (Apoio: CNPq)

P1b146**Efeito da irradiação do laser Er,Cr:YSGG na expressão de RANKL e TRAP. Estudo randomizado em ratos**Scardueli CR*, Pavone C, Oliveira GJPL, Marcondino-Júnior E, Cirelli JA, Cerri PS, Marcondino RAC UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: cassiorscardueli@foar.unesp.br

Durante o desenvolvimento da doença periodontal há liberação de mediadores inflamatórios, incluindo o RANKL e o TRAP que estão relacionados principalmente com a remodelação óssea. Com a diminuição da inflamação, alcançada após o tratamento, as concentrações desses mediadores também diminuí. Dessa forma, este estudo avaliou imunohistoquimicamente a expressão de TRAP e RANKL após tratamento com laser de Er,Cr:YSGG ou raspagem manual na doença periodontal induzida. Para indução da doença periodontal, ligaduras foram inseridas na região subgingival dos primeiros molares superiores de 20 ratos. Após 7 dias as ligaduras foram removidas e os tratamentos realizados. Grupo I – controle, nenhum tratamento; Grupo II, raspagem e alisamento radicular; Grupo III, irradiação laser de Er,Cr:YSGG (150mJ de energia, 1W de potência, 30s); Grupo IV, raspagem e alisamento radicular e aplicação do laser. Após 7 dias os animais foram sacrificados e através da análise imunohistoquímica de cortes histológicos da região de furca foram realizados a contagem de células marcadas por milímetro de superfície óssea. Os grupos II, III e IV apresentaram menores concentrações de ambos os marcadores quando comparados com o grupo controle ($p < 0,05$). No entanto, entre os grupos RAR, Laser e RAR+Laser não houve diferença significativa.

Esse trabalho mostrou que após todos os tratamentos realizados houve diminuição da expressão de RANKL e TRAP, podendo indicar diminuição do processo inflamatório. (Apoio: Fapesp - 2009/00479-9)

P1b147**Avaliação da peroxidação lipídica no fluido sulcular gengival. Emprego da cromatografia líquida de alta performance**Fiori LC*, Bastos AS, Loureiro APM, Oliveira TF, Corbi SCT, Giovanni BF, Scarel-Caminaga RM, Orrico SRP Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: leslicfiori@foar.unesp.br

A peroxidação lipídica tem importante papel no envelhecimento, na aterosclerose, nas complicações dos diabéticos e na doença periodontal. O malonaldeído (MDA) é um produto da peroxidação lipídica, estando aumentado no estresse oxidativo. Diversos métodos são utilizados para quantificar MDA, mas a maioria tem pouca especificidade ou sofre interferência de outras moléculas. O objetivo deste estudo foi propor um método para avaliação de MDA em fluido sulcular gengival, utilizando a cromatografia líquida de alta performance (HPLC). Foram coletadas, de um mesmo paciente, cinco amostras de fluido sulcular gengival de sítios saudáveis e cinco amostras de sítios com doença periodontal. Para construção da curva de calibração e validação do método, uma solução de PBS foi contaminada com quantidades conhecidas de MDA (solução estoque), determinando amostras com concentrações crescentes de MDA, sendo 0; 0,05; 0,1; 0,5; 1,0 µM. Foram adicionados a cada tubo 36 µL de BHT (0,2% em etanol), 100 µL de H3PO4 0,44 M e 150 µL de solução de ácido tiobarbitúrico (0,6% em H3PO4 0,44 M). Após incubação, o aduto foi extraído com n-butanol e a fase n-butanol foi injetada no sistema de HPLC, com detecção em 532 nm. Os experimentos foram realizados com as mesmas amostras em dois dias distintos.

Foi constatado um coeficiente de variação menor que 13% entre as amostras e entre os dias de experimento, e uma exatidão média de 107%. O método descrito para quantificação de MDA em fluido sulcular gengival foi considerado sensível, preciso e exato. (Apoio: CAPES)

P1b148**Avaliação da distância interradicular em bifurcações como fator de acesso à instrumentação periodontal: estudo in vitro**Silva TMC*, Moysés MFX, Pallos D, Ricardo LH Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: taciinha@hotmail.com

O acesso à instrumentação periodontal de bifurcações radiculares é determinante na eficácia da terapia periodontal e no prognóstico periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar a distância interradicular (DR) em molares e a possibilidade de acesso (PA) dos instrumentais indicados para esta área. Foram avaliados 198 dentes extraídos divididos em: 1MS (n=44), 2MS (n=50), 1MI (n=54) e 2MI (n=50). As bifurcações foram fotografadas em estereoscópio acoplado a uma câmera e as imagens foram digitalizadas pelo programa Pixel View. As imagens foram analisadas pelo programa Image Tool no qual a DR foi avaliada 2 mm apicalmente ao teto da bifurcação. As dimensões das lâminas das curetas Gracey 11/12 e 13/14 e, curetas PLN 1/2, 3/4 e 5/6 foram avaliadas com paquímetro digital e a PA foi determinada através da frequência (%) de ocorrência de compatibilidade entre o instrumental e a DR. A DR vestibular (V) do 2MS foi significativamente menor que as demais ($p = 0,0001$) enquanto que a distal do 1MS foi a maior ($p = 0,0132$). A PA foi considerada nula em 15% das bifurcações e não houve diferença significativa na comparação do acesso pelas curetas Gracey ou PLN ($p = 0,8489$).

Podemos concluir que a V do 2MS apresentou menor possibilidade de acesso à instrumentação periodontal que bifurcações radiculares desta amostra apresentaram acesso similar as curetas Gracey ou PLN.

P1b149**Densidade óssea em tibia de ratos espontaneamente hipertensos tratados por lercanidipina**Gonçalves TED*, Bastos MF, Duarte PM Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: tiago_eddu@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da lercanidipina no reparo e densidade óssea de tibias de ratos espontaneamente hipertensos (REH), por meio de análises histométricas e expressão de fosfatase ácida tartrato resistente (TRAP). Ratos normotensos (RNT) e REH foram distribuídos em um dos seguintes grupos: RNT (n=15); REH não-tratados (n=15); REH tratados com lercanidipina (n=15). O último grupo foi tratado diariamente com lercanidipina por 6 semanas. Duas semanas após o início da administração do medicamento, um defeito cirúrgico de tamanho crítico foi realizado na tibia direita, enquanto a tibia contralateral permaneceu sem defeito. Os animais foram mortos trinta dias após a realização do defeito ósseo. A área de osso cortical neoformado dentro do defeito (reparo ósseo - RO), as densidades ósseas (DO) medular e cortical da tibia sem defeito e o número de células TRAP+ para ambas as tibias foram avaliadas. Não houve diferenças significativas entre os grupos para RO, DO medular e número de células TRAP+ no osso neoformado ($p > 0,05$). Uma maior DO cortical e um número reduzido de células TRAP+ foram observados para RNT e REH tratados com lercanidipina, quando comparado com REH não-tratados ($p < 0,05$).

O tratamento com lercanidipina por 6 semanas apresenta efeitos positivos na DO cortical e expressão de células TRAP+ em tibias de REH. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009163362)

P1b150**Avaliação da perda óssea radiográfica em pacientes portadores do vírus HIV**Caporossi LS*, Silva-Junior AR, Matos FZ, Borges AH, Pedro FLM, Lago DBR, Semenoff TAV, Semenoff-Segundo A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: leo_caporossi@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a perda de inserção óssea em pacientes portadores de HIV. Foram selecionados 132 pacientes de um centro de atendimento odontológico especializado, os quais foram divididos em dois grupos: O grupo teste (n=61), foi composto por portadores do vírus HIV. O grupo controle (n=61), composto por pacientes não portadores do vírus HIV, foi pareado por idade e sexo ao grupo teste. As mensurações do estudo foram realizadas em radiografias panorâmicas entre a distância da junção amelo-cementária até a porção mais coronária da crista óssea na porção mesial e distal dos dentes. Os dentes foram divididos por regiões: anterior-superior; anterior-inferior; pré-molares superiores; pré-molares inferiores; molares superiores e molares inferiores; além de uma média de perda óssea nos dentes superiores, inferiores e geral. Outro dado coletado foi o número de dentes. Após coleta dos dados foram realizadas as médias dos grupos descritos e realizado teste estatístico (Teste t de Student - $p < 0,05$). Radiografias com dificuldades de visualização destas estruturas e terceiros molares foram excluídos. Os resultados do estudo demonstram ter para o grupo HIV uma diferença significativa ($p < 0,05$) para um número menor de dentes e maior perda óssea radiográfica nos dentes superiores, dentes inferiores e média geral comparado ao grupo controle.

Pacientes portadores do vírus HIV envolvidos neste estudo tem maior perda de dentes e perda óssea radiográfica.

P1b151**Análise da evidência científica no periódico Brazilian Oral Research**Xavier GDR*, Pinheiro MA, Pérez ALAL, Brito DBA, Cavalcanti YW, Padilha WVN UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: gabidrx@yahoo.com.br

O bjetivou-se avaliar o Grau de Evidência Científica (GEC) dos artigos publicados na revista Brazilian Oral Research (BOR). A amostra foi composta por 426 (100%) artigos publicados na BOR entre os anos de 2004 e 2010 (on line). Os artigos foram classificados quanto à evidência e a ordem crescente do GEC foi: Revisões não-sistemáticas (GEC1); pesquisa laboratorial (GEC2); Casos clínicos (GEC3); Estudos longitudinais ou transversais (GEC4); Estudos de coorte e de caso-controle (GEC5); ensaios clínicos não-randomizados (GEC6); ensaios clínicos randomizados (GEC7) e revisões sistemáticas (GEC8). O nível de evidência foi determinado pelo somatório do GEC para cada ano, proporcionalmente ao total de artigos. Foram coletados dados referentes à área de interesse, tipo de estudo, instituição de origem, e aspectos éticos. Dos anos avaliados, 2004 foi o que apresentou maior nível de evidência (GEC=219 em 58 artigos), seguido do ano de 2009 (GEC=264 em 70 artigos), não ocorrendo regularidade ano a ano nos GEC apresentados. A Odontologia Restauradora foi a área de interesse em 10,8% (n=46) dos estudos; 43,7% (n=186) caracterizam-se como pesquisa laboratorial; 63,3% (n=270) originaram-se do estado de São Paulo, e 83,3% (n=355) de instituições de ensino públicas. Quanto aos aspectos éticos, dos artigos com implicações éticas, 18,0% (n=48) não citaram parecer do CEP e 20,1% (n=39) não informaram o uso de consentimento esclarecido pelos voluntários.

Concluiu-se que os artigos da BOR apresentam pouca força de evidência científica, não havendo uma regularidade entre os anos estudados.

P1b152**Atenção secundária em saúde bucal: uma análise dos Centros de Especialidades Odontológicas no Estado da Paraíba/Brasil**Lemos GA*, Freitas CHSM, Pessoa TRRF Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: lemos.george@yahoo.com.br

A avaliação de políticas e programas é essencial para o planejamento, redefinição de prioridades e redirecionamento de ações. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) da Paraíba, Brasil, utilizando dados secundários da produção ambulatorial nos anos de 2008 e 2009 registrados pelo SIA/SUS e, critérios e normas instituídos para implantação destes serviços. Os dados foram obtidos e tabulados pelo programa TABWIN, sendo exportados para o programa Excel, versão 2007, onde foi feita consolidação e agrupamento dos dados de acordo com os subgrupos de procedimentos odontológicos segundo a Portaria nº 600/2006. Investigou-se os CEOs de 19 municípios, analisando o cumprimento global das metas, variáveis de caracterização dos serviços e dos municípios. Dos 19 CEOs investigados, 52,63% obtiveram desempenho ruim nos dois anos analisados, e apenas 5,26% obtiveram desempenho ótimo, 15,79% e 31,58% obtiveram desempenho regular, respectivamente nos anos de 2008 e 2009, enquanto 26,31% e 10,53% obtiveram desempenho bom. Considerando os achados por subgrupo de meta, o subgrupo procedimentos básicos obteve o melhor desempenho, sendo cumpridas as metas em 68,42% e 73,68% dos CEOs analisados, respectivamente nos anos de 2008 e 2009. O subgrupo endodontia obteve o pior desempenho, onde apenas 10,53% dos CEOs conseguiram cumprir a meta.

O processo de avaliação e monitoramento da normatização para implantação e funcionamento dos CEOs é uma etapa fundamental para garantir uma melhor qualidade dos serviços à população. (Apoio: CNPq)

PIb153**Estimativa da idade em terceiros molares: estágios de desenvolvimento em adultos jovens brasileiros**

Lopez TT*, Biazevic MGH, Michel-Crosato E, Arruda CP, Rocha MAS, Rosin ASAO
 Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: thais.lopez@usp.br

O objetivo da pesquisa foi estimar a idade por meio do estudo de terceiros molares, analisando seus estágios de desenvolvimento entre adultos jovens brasileiros. Realizou-se um estudo transversal em que foram analisadas 659 radiografias panorâmicas de indivíduos de ambos os sexos, e com idades entre quinze e vinte e dois anos. As radiografias foram coletadas em serviço especializado em radiologia odontológica no Estado de São Paulo, Brasil. Foram utilizadas duas técnicas para determinar os estágios de formação dos dentes, a Modified Scoring Technique (MST) e a técnica de Demirjian (DT). Foram calculadas as fórmulas de regressão para ambas as classificações. As análises estatísticas foram realizadas utilizando-se o programa STATA 10.0. Foram realizados teste t, teste Kappa, regressão linear simples e múltipla. O nível de significância foi de 5%. Do total de participantes, 40,7% eram do sexo feminino e 59,3% do sexo masculino. A idade mínima foi 15 anos e a máxima, 22 anos. A média etária foi 18,8 anos. O teste Kappa apresentou bons indicadores tanto para os exames intra-observador (0,84 para a MST e 0,95 para a DT) e para o inter-observador (0,81 para a MST e 0,92 para a DT). Nas mesmas idades, foram verificadas diferenças nos estágios de formação dos dentes entre o sexo feminino e masculino; essas diferenças não foram observadas entre o lado direito e esquerdo.

Concluiu-se que os métodos de estimativa da idade empregados são apropriados para avaliar a idade de jovens brasileiros, embora o método de Demirjian tenha apresentado melhores indicadores de reprodutibilidade. (Apoio: Santander - 2010.1.468.23.3)

PIb154**Estudo Piloto de Escova Alternativa Confeccionada com Fibra de Buriti (Mauritia flexuosa L. F.)**

Pinheiro CL*, Tuma CEN
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.
 E-mail: carol_leao@msn.com

Uma das medidas básicas de promoção de saúde no campo da odontologia é a difusão de medidas de higiene bucal. O cirurgião dentista atua na orientação dos seus pacientes em realizar efetivamente a remoção do biofilme bacteriano, respeitando as condições culturais e socioeconômicas de cada indivíduo. Essa pesquisa teve por objetivo desenvolver um dispositivo alternativo a escova dental convencional, feito de fibras da palmeira buriti (*Mauritia flexuosa* L. F.) e avaliar sua eficácia. A distribuição geográfica do buriti se estende por toda Amazônia e seu aproveitamento econômico é comumente sabido pela população local. Foram selecionados 30 acadêmicos de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), de ambos os gêneros, maiores de 18 anos, e sem uso de aparelho ortodôntico e/ou prótese dentária. Os voluntários receberam instruções sobre a técnica de escovação de Bass. A qualidade de escovação foi indicada pelo índice PHP-Modificado (Patient Hygiene Performance). Inicialmente os voluntários fizeram escovação monitorada com escova tradicional da marca Colgate® e após 7 dias realizaram a escovação com a escova alternativa, seguindo a mesma metodologia. No final da pesquisa foi distribuído um questionário para análise da escova alternativa.

A escova alternativa possibilitou a remoção do biofilme bacteriano, com resultados equiparáveis ao da escova tradicional. A grande maioria dos voluntários, representando por 80%, classificou a eficácia da higienização como boa. A escova de fibra de buriti se mostrou como um item opcional, eficaz, econômico e ecologicamente correto para higienização bucal. (Apoio: FAPs - FAPEAM)

PIb155**Atenção à saúde bucal de pessoas com necessidades especiais na Faculdade de Odontologia da UFF - Nova Friburgo (FOUFF/NF)**

Passos IAG*, Silveira FM, Antunes LS, Assaf AV, Ditterich RG, Valente MIB, Mendes LM, Martins AMC
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
 E-mail: isabella.almeidagp@hotmail.com

A atenção à saúde bucal faz parte da política de inclusão social de pessoas com necessidade especiais (PNE), sendo necessária a adequação da formação profissional para abranger essa demanda. O objetivo deste estudo foi avaliar a atenção em saúde bucal ofertada a PNE pela FOUFF/NF e seu impacto na formação do aluno. A abordagem utilizada foi quali-quantitativa. Foram analisados os dados relativos aos pacientes e aos 97 alunos do 8º período que, de agosto de 2009 a abril de 2011, participaram de ações de educação em saúde e atendimento odontológico humanizado. Os dados foram obtidos dos prontuários e relatórios dos alunos. Foram atendidos 120 PNE, de 11 a 68 anos, com necessidades especiais como síndromes (9%) e distúrbio de inteligência (59%). Foram realizados 1830 procedimentos, dentre os quais, 20,54% exodontias e 40,30% periodontais. A análise de discurso de alunos por dimensões de análise mostrou: a técnica – percepção equivocada que o ensino sistematizado do conhecimento e a destreza são capazes de prover todas as qualificações profissionais, protocolos clínicos percebidos com rigidez; a organização e gestão do trabalho – necessidade de gerenciar tempo, espaço, tomada de decisão e métodos próprios para solucionar problemas; a ética e social – medo, insegurança, superação do preconceito, formação de vínculo com PNE e docentes, comprometimento, sensibilização para o atendimento a PNE, vivências enriquecedoras.

A proposta introduz mudanças político-pedagógicas, favorecendo o vínculo, interesse e responsabilidade social do aluno.

PIb156**Fototerapia laser no tratamento das patologias orofaciais: Estudo Clínico**

Aragão JS*, Andrade AS, Carvalho CM, Cangussu MCT, Pinheiro ALB
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
 E-mail: aragao.juliana@yahoo.com.br

O emprego da fototerapia laser (FTL) é muito importante na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, principalmente nos casos onde a dor impede a realização das rotinas diárias. Diversos estudos clínicos e epidemiológicos já comprovaram a eficácia da FTL como um tratamento não-invasivo e indolor. Este estudo avaliou a FTL no tratamento de diversas patologias orofaciais em pacientes atendidos no Centro de Biofotônica da UFBA no período de 2003 a 2010. Realizou-se a revisão dos prontuários e tabulação dos dados referente ao perfil epidemiológico, dose, comprimento de onda, número de sessões e sintomatologia ao final do tratamento. Utilizou-se os lasers diodo infravermelho (λ780nm ou λ830nm) e/ou vermelho (λ660nm). Os resultados analisados demonstraram que dos 298 pacientes atendidos, 70% estavam assintomáticos ou apresentaram melhora após o tratamento. Dentre as patologias orais tratadas, 43,3% dos pacientes apresentaram disfunção temporomandibular, 23,2% nevralgia do trigêmeo, 16,8% paréstesia pós cirurgia, 7% mucosite, 5% paralisia facial de Bell e 4,7% hipersensibilidade dentária. A dose total utilizada e o número de sessões apresentaram diferença significativa entre as patologias. Os pacientes com nevralgia do trigêmeo realizaram o maior número de sessões (40,52) e hipersensibilidade dentária o menor (13,00). O comprimento de onda infravermelho foi utilizado por 67,45% dos pacientes e 14,77% utilizaram a associação do laser vermelho e infravermelho.

A FTL apresentou efeito positivo no tratamento clínico das diversas patologias, com diferentes parâmetros utilizados, como dose e o número de sessões.

PIb157**Prevalência de disfunção temporomandibular em adolescentes na rede pública de São Roque- SP**

Motta PB*, Motta LJ, Bussadori SK, Fernandes KPS, Mesquita-Ferrari RA, Silva RS
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: peiamotta@hotmail.com

A presente pesquisa teve como objetivo avaliar a prevalência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) em adolescentes regularmente matriculados na rede pública de ensino no município de São Roque- SP. A avaliação de sinais e sintomas de DTM foi obtida pelo Questionário de Fonseca determinando a presença e grau de severidade da desordem. Foram avaliados 3538 adolescentes entre 10 e 19 anos. A análise dos questionários de DTM permitiu observar que 73,2% (n= 2590) possuem algum grau de disfunção temporomandibular, enquanto 26,8% (n= 948) não apresentam sinais e sintomas da doença. Houve associação estatisticamente significativa entre o sexo feminino e a presença de DTM (p<0,001). Quando avaliados os diferentes graus de DTM, observou-se que 58% (n=2051) apresentaram disfunção "Leve"; 14,1% (n=498) disfunção "Moderada" e apenas 1,2% (n=41) "Severa".

A prevalência de DTM entre os adolescentes avaliados foi alta, sendo o grau "Leve" o mais prevalente.

PIb158**Avaliação dos níveis de conhecimento de acadêmicos de odontologia sobre hepatites virais**

Guimarães ST*, Silva MRF, Rolim LBE, Sousa FB, Alves APNN, Mota MRL, Abreu RG, Cavalcante GM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
 E-mail: suzanny_teixeira@hotmail.com

Hepatites Virais são doenças infecciosas de distribuição universal que podem ter sua prevenção e transmissão relacionadas às práticas odontológicas. Nosso trabalho avaliou o nível de conhecimento sobre Hepatites Virais por questionário objetivo semiestruturado com alunos de Odontologia. Os dados foram analisados com auxílio do programa EpiInfo 3.5.1. Foram coletados 220 questionários, sendo verificada idade média de 22 anos, e prevalência do sexo feminino (62,8%). Cerca de 70,5% dos alunos afirmaram ter obtido conhecimento sobre Hepatites Virais em disciplinas da Universidade, com 87,6% considerando as informações recebidas não satisfatórias ou pouco satisfatórias. A hepatite A foi identificada como uma doença rara por 23,2% e a transmissão sexual da hepatite B foi reconhecida por 92,3%, porém, a possibilidade de transmissão desta hepatite pelo compartilhamento de escova dental mostrou-se desconhecida por 57,7% destes. Transmissibilidade da Hepatite C através de acidente ocupacional foi identificada por 77,7%, entretanto 25% relatou o uso de banheiros públicos como forma de transmissão desta Hepatite Viral. Quanto a Hepatite D, apenas 42 alunos reconheceram esse vírus como sexualmente transmissível. Quanto a prevenção, 203 alunos afirmaram existir vacina para Hepatite B, e 75 existir vacina para Hepatite C.

Os estudantes avaliados demonstraram possuir relativo conhecimento sobre as hepatites B e C, com as formas A e D mostrando menor familiaridade com os alunos, sendo necessário maior estudo junto aos acadêmicos sobre essas doenças infecciosas.

PIb159**Avaliação histológica da dentina e cimento após diferentes tempos de inumação - Estudo in vitro**

Menon LML*, Bombonato-Prado KF, Silva RHA
 Dciops - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: liviamenon@hotmail.com

Os dentes resistem melhor a qualquer tipo de degradação *post-mortem*, como variações de temperatura e pressão, do que os demais tecidos humanos. O presente estudo objetivou verificar as possíveis alterações histológicas na estrutura do dente humano quando submetido à inumação por diferentes tempos. Foram coletados n=48 dentes (terceiros molares hígidos), igualmente distribuídos entre sexo masculino e feminino. As amostras foram divididas em grupos de seis dentes obtidos de cada gênero, os quais foram inumados em recipientes de barro, por períodos de sete, 30, 60 e 180 dias em solo comum e mantidos ao ar livre. Decorridos os intervalos de tempo, foram exumados, fixados, descalcificados e incluídos em parafina e orientados de maneira a permitir cortes longitudinais de 6µm de espessura, corados com hematoxilina-eosina. Após a montagem dos cortes nas lâminas, foram realizadas análises histológicas da pré-dentina, dentina (canalículos dentinários e linhas incrementais) e cimento e, quando presentes, remanescentes de ligamento periodontal e tecido pulpar. Após análise por microscopia de luz, pôde ser observado que as partes mineralizadas dos dentes se encontraram em bom estado de conservação (cimento e dentina), no entanto, dentes moles como polpa dentária e ligamento periodontal estavam fragmentados, estando, na maioria das vezes, ausentes.

Concluiu-se que a dentina e o cimento não apresentaram alterações histológicas significativas, não permitindo nenhuma inferência quanto ao tempo decorrente da inumação por meio da análise histológica de elementos dentários humanos. (Apoio: CNPq)

PIb160**O acesso ao cuidado em Saúde Bucal para crianças com deficiência motora: perspectivas dos cuidadores em João Pessoa/PB**

Cardoso AMR*, Brito DBA, Alves VF, Padilha WVN
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 E-mail: andreiamedeiros29@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar o acesso e identificar as barreiras ao cuidado em Saúde Bucal (SB) de Crianças com Deficiência Motora (CDM) em João Pessoa - PB, a partir das perspectivas de seus cuidadores. Utilizou-se abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de observação direta intensiva, por meio de entrevista. Participaram do estudo 43 dos 59 cuidadores de CDM de 0-12 anos identificados, selecionados por conveniência. As entrevistas, gravadas em áudio, foram transcritas e analisadas descritivamente e qualitativamente (técnica do Discurso do Sujeito Coletivo - DSC). Segundo relato dos cuidadores, o diagnóstico das crianças foi Paralisia Cerebral (86%; n=36), Hidrocefalia (4%; n=2), Mielomeningocele (2%; n=2), Síndrome de West (2%; n=1), Síndrome de Down (2%; n=1) e Síndrome de Rett (2%; n=1). O acesso ao dentista foi obtido por 69% (n=30) das crianças, sendo 50% (n=15) no setor privado. Dificuldades para obter o acesso foram encontradas por 65% (n=28), entre elas, baixa oferta de dentistas para atender pacientes especiais (75%; n=21), demora no agendamento (18%; n=5) e necessidade de anestesia geral (7%; n=2). O DSC obtido da percepção sobre o cuidado em SB foi: O cuidado em Saúde Bucal é medida de prevenção, promoção e controle, através da higienização e eliminação de hábitos deletérios, além do acompanhamento periódico com o dentista.

Concluiu-se, a partir da percepção do cuidador, que o acesso ao cuidado em SB das CDM é difícil, apresentando como barreiras: baixa oferta de dentistas para atender pacientes especiais, demora no agendamento e necessidade de anestesia geral.

P1b161 O pré-natal odontológico em um município de pequeno porte de Minas Gerais: dados preliminares

Marinho AMCL*, Lucas SD, Abreu MHNG

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: angelicamclopes@yahoo.com.br

Pela atenção às gestantes, recém nascido e à mulher, o Ministério da Saúde instituiu, em 2000, o Programa Nacional de Humanização no Pré-Natal e Nascimento com adoção de medidas benéficas para os mesmos. Durante a gravidez, deve-se dar maior atenção à saúde bucal já que, nesse período, alterações fisiológicas predispoem às doenças bucais e despertar, no imaginário das gestantes, que esta seja situação inexorável. Buscou-se conhecer o perfil epidemiológico da Cárie (CPO-D), Doença Periodontal (CPI) e Perda de Inserção Periodontal (PIP) em gestantes; perfil socioeconômico, acesso aos serviços odontológicos e auto percepção da saúde bucal. Com parecer favorável do COEP/UFMG ETIC 568/08, extraiu-se dados de exames clínicos de 104 gestantes em consultório odontológico e de um questionário. Concluíram até o ensino fundamental e médio 44,0% e 47,0%, respectivamente; 43,0% tem renda familiar média de 3 a 4 salários mínimos. Calibração intra-examinadora para Cárie, CPI e PIP apontou concordâncias Kappa 0,94; 0,75 e 0,65 respectivamente. O CPOD médio foi 11,08 (C= 52,70%, P=18,77% e O= 27,70%), embora 40% das gestantes com cárie julguem ter boa saúde bucal. Relatou dor nos últimos seis meses 68%. O CPI mostrou Índice (I) em 62,5% das gestantes, 25% sangramento (1) e 8,65% cálculo (2). O PIP, 78,8% sem perda de inserção.

Os índices preocupam pois, a auto percepção mostra-se equivocada e há frequente experimentação de dor, propondo-se, assim, a consolidação das ações de saúde bucal na assistência pré-natal humanizada, com estímulo ao auto-cuidado, contribuindo para o almejado pleno bem estar deste público (Apoio: Jonson & Jonson - Jonson & Jonson)

P1b162 O efeito das ações preventivas da Estratégia Saúde da Família sobre indicadores de morbidade bucal

Barletta PC*, Leite-Júnior RO

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: pamelabarletta@msn.com

As políticas de saúde têm como um de seus principais focos a prevenção e, pautando-se nesse objetivo, a Equipe de Saúde Bucal (ESB) foi introduzida na Estratégia Saúde da Família (ESF). O objetivo da pesquisa foi avaliar o efeito das ações preventivas em áreas cobertas e não cobertas pela ESF com ESB sobre indicadores de morbidade bucal. Foi realizada em 6 municípios com mais de 100 mil habitantes do Nordeste entre 2009 e 2010 com uma amostral final e 37.452 indivíduos. Em cada município, 20 setores censitários (10 em cada área) compuseram a amostra e os indivíduos foram entrevistados nos domicílios. As variáveis de morbidade auto referida "Dor de dente" e "Necessidade de tratamento" foram comparadas com a participação em atividades preventivas coletivas e individuais visando analisar o efeito destas sobre os indicadores. Foi realizada a comparação das razões de prevalência ajustadas pela regressão de Poisson. Os resultados mostraram que, de uma maneira geral, as áreas onde havia uma maior participação em atividades preventivas apresentaram maior prevalência de morbidade (dor de dente e necessidade de tratamento) independentemente de estarem cobertas ou não pela ESF, indicando que a ESF não acrescentou maior efetividade à prática da prevenção.

Embora esse dado possa ser contraditório, pode-se inferir que onde há maior demanda e morbidade, há também uma maior procura por ações preventivas, atingindo uma quantidade maior de indivíduos. Entretanto, pode indicar que a ESF mantém um modelo de prática preventiva semelhante aos modelos tradicionais. (Apoio: CNPq)

P1b163 Acesso e avaliação dos serviços odontológicos em Alagoinha-PB: dados preliminares de estudo de base domiciliar

Segundo MAL*, Forte FDS, Freitas CHSM, Costa CHM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: moizes_segundo@hotmail.com

O objetivo foi verificar acesso e avaliação dos serviços odontológicos, assim como a auto percepção em saúde bucal. Foram entrevistados 318 sujeitos nas faixas etárias de 5 anos (G1 n=44), 12 anos (G2 n=47), 15 a 19 anos (G3 n=53), 35 a 44 anos (G4 n=112) e 65 a 74 anos (G5 n=62) anos. A coleta de dados foi realizada em todos os setores censitários urbanos do município de Alagoinha-PB. Através do mapa cartográfico da cidade, seis setores censitários foram percorridos por um examinador previamente treinado, utilizando a metodologia de coleta de dados do SB BRASIL 2010. Cerca de 52,3% das crianças de 5 anos nunca foram ao dentista, sendo a maioria do sexo masculino (p<0,05). Não houve associação entre renda familiar e acesso aos serviços (p>0,05). O maior prestador da atenção foi o serviço público. A maioria do G1 ao G4 utilizou o serviço a menos de 1 ano, exceto o G5. O principal motivo da procura do serviço foi o tratamento (G1, G2 e G3) e a extração dentária (G4 e G5). A maioria avaliou o serviço como bom. Dos idosos entrevistados 53,2% relataram dificuldade ao comer, 35,5% vergonha ao sorrir e 32,3% problemas na fala. A maioria, independente da faixa etária, relatou não ter dificuldade em escovar os dentes, nem em praticar esportes. O uso regular dos serviços odontológicos foi observado, assim como a avaliação positiva destes serviços.

É importante o estabelecimento de políticas públicas de saúde que reorientem os serviços para a oferta da atenção à saúde bucal e da promoção da saúde.

P1b164 Perfil dos pacientes atendidos na Clínica de Bebês da Faculdade de Odontologia da Universidade de Cuiabá

Neves ACR*, Calderan MF, Sakai VT, Aranha AMF, Neves ATSC, Volpato LER, Pereira AFF, Silva TC

Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: carolneves@hotmail.com

A Clínica de Bebês da Faculdade de Odontologia da Universidade de Cuiabá é referência no Estado de Mato Grosso na prestação de serviço público odontológico infantil, atendendo grande demanda de pacientes nas áreas preventiva e curativa. O presente estudo objetivou descrever o perfil das necessidades de atendimento odontológico prestado aos bebês que recorreram aos serviços oferecidos durante o período de 1998 e 2011. Foi realizado um estudo retrospectivo pelo levantamento de 299 prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Bebês da Faculdade de Odontologia da Universidade de Cuiabá. Foram coletados dados referentes à idade, gênero, raça, escolaridade dos pais, cidade de procedência, peso, altura e índice cead. A idade média dos pacientes na primeira consulta odontológica foi de 16,42±12,20 meses, sendo que predominantemente a população era composta por meninas (51,5%) da raça branca (33,1%). A média de peso e altura ao nascimento foi de 3268±588 g e 49±4,4 cm, respectivamente. O índice ceod médio da população de bebês foi de 1,15±2,63. Um total de 77,6% dos pacientes eram procedentes de Cuiabá, enquanto que 22,4% eram provenientes do interior do Estado de Mato Grosso. A maioria dos pais (37,8%) e mães (45,8%) possuíam grau de escolaridade médio.

Portanto, o estímulo pela busca mais precoce ao atendimento odontológico poderia contribuir para a prevenção da cárie dentária, mesmo que a média observada do índice ceod seja considerada relativamente baixa. (Apoio: Universidade de Cuiabá - UNIC)

P1b165 O aluno de graduação da Faculdade de Odontologia de Valença e a experiência da integralidade nos campos de Estágio Supervisionado

Azevedo AR*, Silva MAM, Pecoraro PVBF, Condé SAP

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE VALENÇA.

E-mail: arlindoazevedo@gmail.com

Os alunos de graduação da Faculdade de Odontologia de Valença, em um processo de diversificação de cenário de aprendizagem, participam do Programa de Atenção Integral à Saúde Bucal para Escolas no município, no qual têm a oportunidade de acompanhar um grupo de alunos do ensino fundamental durante quatro períodos acadêmicos, com ações diferenciadas em cada um deles. Este relato de experiência objetiva mostrar a integralidade da atenção experimentada pelo acadêmico de Odontologia durante os estágios curriculares supervisionados: no primeiro período ele elabora um diagnóstico sócio-cultural da escola onde atua, passando no segundo período às ações educativas e promocionais no mesmo ambiente, chegando ao terceiro período envolvendo com ações reabilitadoras minimamente invasivas. No último período do estágio o aluno assiste curativamente aquelas crianças, cujas necessidades bucais não puderam ser atendidas pelas estratégias anteriores. Os resultados apontam a formação de alunos aptos a se inserirem na rede básica de atenção à saúde, por terem ao longo do curso de graduação vivenciado a promoção e a educação em saúde, a prevenção das doenças bucais e por fim, a retaguarda curativa minimamente invasiva e tradicionalmente invasiva – construindo assim, a integralidade da atenção à saúde bucal. Conclui-se que o compromisso com a formação profissional em Odontologia atualmente envolve dar subsídios para que o aluno seja capaz de compreender seus pacientes em suas múltiplas necessidades e atendê-los na complexidade de suas demandas, tendo em vista a atenção integral.

P1b166 Avaliação in vitro da atividade antibacteriana de dentífricos nacionais sobre bactérias cariogênicas

Ramos IA*, Leite RB, Cavalcanti YW, Cavalcanti AL, Barbosa DN, Almeida LFD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: iannyar@gmail.com

Este estudo avaliou a atividade antibacteriana de dentífricos nacionais, comercialmente disponíveis na cidade de Campina Grande-PB, sobre *Streptococcus mutans* (ATCC25175), *S. oralis* (ATCC10557) e *S. salivarius* (ATCC25586). Adotou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo e técnica de observação direta em laboratório. A amostra compreendeu 12 tipos de dentífricos divididos em dois grupos, G1 (dentífricos infantis), a saber: Tandy*, Condor*, Even kids*, Bitufo Ben 10* e G2 (dentífricos adultos), a saber: Equate*, Prevent*, Close-up*, Oral B*, Sorriso*, Colgate*, Even*, Aquafresh*. Adotou-se a Clorexidina a 2% como controle positivo. A atividade antibacteriana dos dentífricos foi avaliada pela técnica de difusão em Agar em triplicata, na qual foram realizadas perfurações de 6mm no meio de cultura agar sangue e inseridos os produtos testados. Após o período de incubação (24h, 37°C), os halos de inibição do crescimento bacteriano, em milímetros, foram mensurados e analisados descritivamente. A análise final mostrou que o close-up* apresentou halo de inibição de 16,34mm e Prevent* de 10,67mm sobre *S. mutans*; o close-up* de 15,66mm e Prevent* de 10,34mm sobre *S. oralis*; e o Equate* de 18,67mm e Aquafresh* de 11mm sobre *S. salivarius*, sendo os resultados maiores e menores respectivamente.

Constatou-se que há diferenças significativas na inibição bacteriana sobre S. mutans, S. oralis e S. salivarius entre as marcas testadas, sendo o Equate e o Close-up* os que apresentaram melhores resultados.*

P1b167 Conhecimentos, práticas e atitudes a respeito do cigarro – Visão dos estudantes de Odontologia da UFPel-RS

Scheffer MB*, Ferla MS, Bolfoni MR, Flach R, Furtado RDA, Pappen FG, Gomes APN

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: marceloscheffer@hotmail.com

Segundo dados do INCA (Instituto Nacional de Câncer), entre 2006 e 2010 a proporção de brasileiros fumantes caiu de 16,2% para 15,1%. Buscando estabelecer a prevalência do tabagismo entre estudantes de Odontologia da UFPel durante o ano de 2010, assim como os conhecimentos, práticas e atitudes a respeito do cigarro, este estudo foi realizado através de um questionário auto-aplicável respondido por 322 alunos do curso, e dentre os entrevistados, 4,3% eram fumantes. Metade dos fumantes relata fumo apenas eventualmente, em eventos sociais. Apesar do pequeno percentual de fumantes ativos, 38,5% dos alunos se diz fumante passivo, número semelhante aos que apresentam familiares fumantes (39,4%). Considerando o ambiente universitário, 72% dos entrevistados acreditam que o fumo entre professores não estimula o tabagismo. A maioria (91,6%) é favorável à proibição do cigarro em locais públicos e 76,1% se afastam de fumantes em locais fechados. Dentre os prejuízos à saúde bucal causados pelo fumo, câncer, mau hálito, pigmentação dentária e doença periodontal foram os mais citados, com 95,7% dos entrevistados apontando o fumo como fator etiológico para o câncer de boca. 93,2% dos entrevistados entendem o papel do dentista em informar o paciente sobre os malefícios do cigarro, no entanto, menor número concorda que o profissional tem obrigação de aconselhá-lo a deixar o hábito.

Conclui-se que o percentual de fumantes entre estudantes de Odontologia é menor que o da população em geral, e que a maioria dos alunos conhece os riscos do fumo para a saúde bucal e tem consciência da importância do combate ao tabagismo.

P1b168 As expectativas dos acadêmicos de Odontologia de uma instituição pública versus a realidade dos dentistas graduados na mesma universidade

Cardoso ML*, Carvalho TR, Moreira GRPB, Vieira TP, Carletto AF, Gonçalves L, Santos MPA,

Senna MAA

Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: millinha@uol.com.br

A Odontologia passa por transformações importantes que repercutem na mudança paradigmática não só sob o ponto de vista clínico, mas também no mercado de trabalho. Este estudo comparou as expectativas profissionais dos alunos de Odontologia com a realidade dos dentistas graduados na mesma instituição ensino superior (IES). Para tal, foram aplicados questionários aos alunos de graduação dos 1º, 5º e 9º períodos e cirurgiões-dentistas com até sete anos de conclusão do curso, na mesma IES. Os dados coletados se referiram à: área de atuação (AT), mercado de trabalho (MT), pretensão salarial (PS), carga horária de trabalho por semana (CHS), dentre outros. Os mesmos foram tabulados e descritos em percentuais. A maioria dos alunos aponta a prática clínica como principal AT, no entanto isto ocorre para 89% dos alunos do 1º período e para apenas 50% do 9º. A especialização é uma exigência do MT para todos os alunos; A clientela particular sem convênios é o público-alvo para 75%, 90% e 100% dos alunos dos 1º, 5º e 9º períodos, respectivamente. A maioria vislumbra PS de R\$ 1.000 a 3.000 reais, realização profissional, CHS entre 30 a 40h e valorização profissional. Já a realidade dos CDs é que 48% atuam na clínica, 80% só atendem clientela particular, aproximadamente, 39% é especialista, a remuneração está entre R\$ 3.000 a 5.000 reais e CHS de 40 a 50h. No entanto, 90% se sentem desvalorizados profissionalmente.

Conclui-se que as expectativas dos acadêmicos conferem com a realidade dos dentistas em algumas variáveis como a que eles pretendem fazer após se formarem e a área de atuação.

PIB169 A Situação atual do Cirurgião Dentista frente aos riscos ocupacionais

Silva WLB*, Lourenço ES, Silva-Junior CL, Tavares RL, Souza JM, Carvalho LP, Santos MPA, Senna MAA

Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: wesleybarros@id.uff.br

O exercício profissional do Cirurgião Dentista (CD) expõe este grupo profissional a riscos relacionados à profissão tanto no aspecto clínico no manuseio de materiais biológicos quanto físicos devido a posturas inadequadas. O objetivo desta pesquisa foi analisar a situação atual dos CD frente aos riscos ocupacionais. Para tanto foi realizado um estudo descritivo, quantitativo com 60 CDs da região central do município de Niterói (índice de retorno 95%), de ambos os sexos e faixa etária variadas. Para coleta de dados, utilizou-se um questionário semi-estruturado abordando as seguintes variáveis: realização profissional, situação profissional, jornada de trabalho, segurança no trabalho. Os principais resultados apontaram que 87,7% são profissionais liberais autônomos, destes 40% trabalham com convênios. Do total da amostra, 22,8% tem vínculo público. Quanto a realização profissional 53% se consideram realizados. Com relação as doenças relacionadas a profissão, 30% dos endodontistas da amostra apresentaram problemas de coluna e 29% Lesão de Esforço Repetitivo (LER), outras especialidades desta amostra também apresentaram problemas relacionados a estes agravos. Os sujeitos relataram também problemas relacionados a perda da acuidade visual e deficiência auditiva, 67% e 17% respectivamente.

Conclui-se que a maioria dos CDs apesar da satisfação profissional demonstrada, manifestaram alguns sintomas referentes aos riscos ocupacionais sinalizando a necessidade de ações preventivas neste campo.

PIB170 Levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal no município de Pedras de Fogo – PB

Vieira TI*, Santiago BM, Gondim BLC, Oliveira CR, Sales GLD, Moura MEM, Moreira MSC, Valença AMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: thiago_isidro@yahoo.com.br

Os municípios avaliam ações em saúde por meio de levantamentos epidemiológicos. Este estudo analisou as condições de saúde bucal de escolares (12 anos), adolescentes (15 a 19 anos), adultos (35 a 44 anos) e idosos (65 a 74 anos) e condição socioeconômica, utilização de serviços odontológicos, morbidade bucal referida e autopercção de saúde bucal em Pedras de Fogo/PB. Adotou-se os códigos e critérios do Projeto SBBrasil 2010 sendo os dados do exame bucal obtidos por examinadores previamente calibrados (Kappa interexaminador=0,92 e intra-examinador=0,72). A amostra probabilística foi composta de 136 escolares, 129 adolescentes, 69 adultos e 32 idosos e os dados analisados descritivamente. O CPOD médio, mediana e desvio-padrão foram: escolares (4,0; 3,0; ±3,1); adolescentes (7,7; 7,0; ±5,2); adultos (17,7; 17,0; ±7,4) e idosos (27,0; 31,5; ±8,3). Estavam isentos de cárie 11,7% dos escolares, 4,7% dos adolescentes, 1,5% dos adultos e 0,0% dos idosos. Constatou-se que 83,7% dos adolescentes não necessitavam de prótese enquanto que 21,0% dos adultos precisavam de prótese para substituição de mais de um elemento dentário e 43,8% dos idosos necessitavam de uma prótese total. Renda de até 1 salário mínimo foi relatada por 37,2% dos adolescentes e de 1 a 3 salários mínimos para adultos (42,0%) e idosos (50,0%). O motivo da última consulta foi tratamento em 31,8% dos adolescentes e extração em 31,9% dos adultos e 53,1% dos idosos.

A prevalência de cárie apresentada por esta população é expressiva, evidenciando-se o caráter cumulativo da doença e a elevada ocorrência de edentulismo entre adultos e idosos. (Apoio: CNPq)

PIB171 Avaliação da qualidade de vida e do fluxo salivar em idosos

Rigolin MSM*, Avila ED, Orrico SRP, Onofre MA, Massucato EMS

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mariasilvia-ms@hotmail.com

Quando o fluxo salivar diminui, ocorre a hipossalivação, por alguns autores chamada de xerostomia, apesar deste termo relacionar-se à sensação de boca seca, atinge grande parte da população idosa e, muitas vezes se relaciona a presença de doenças sistêmicas e uso contínuo de medicamentos. A importância deste estudo reside no fato de que a hipossalivação é comum nesta população, afetando sua qualidade de vida e teve como objetivo avaliar a qualidade de vida e a presença de hipossalivação em pacientes idosos. Uma amostra de 60 pacientes respondeu a questionários (SF-36 e Inventário Xerostomia) e realizou-se medida do fluxo salivar. Foram levantados dados como: sexo, raça, idade, estado civil, história médica, uso de medicamentos e vícios, que foram analisados pelo Programa EpiInfo 6.04 e apresentados em forma de porcentagem simples. Dos 60 pacientes, 32 eram do sexo feminino (53,3%), 53 eram brancos (88,3%), 38 eram casados (63,3%) e 35 pacientes se encontravam na faixa etária entre 60 e 70 anos (58,3%). Do total, 33 não fumavam (55%), 91,7% com história de doença sistêmica e 76,7% faziam uso de medicamentos. A hipossalivação foi considerada quando os níveis de fluxo salivar eram menores ou iguais a 0,3 ml/min, e foi observada em 61,7% (37 pacientes). Com relação à avaliação de qualidade de vida, dos oito domínios, os dois que apresentaram menor média foram: limitação por aspectos físicos (57,5%) e dor (57,9%).

Podemos concluir que a população de pacientes idosos apresenta necessidades específicas que devem ser motivo de estudos para que possam ter mais qualidade de vida. (Apoio: Proex)

PIB172 Análise das condições de saúde bucal em crianças de 12 anos na cidade de São Paulo, 2008

Lopes RM*, Junqueira SR, Frias AC

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: quemlopes@gmail.com

Estudos mostram o declínio de cárie, porém ainda persiste o fenômeno da polarização. Pretendeu-se analisar as variáveis sócio-demográficas e econômicas associadas à presença de cárie em crianças de 12 anos em São Paulo, em estudo transversal a partir dos dados secundários gerados pelo Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal no município. Houve recategorização das variáveis de interesse, sendo que cárie dentária não tratada (componente cariado do índice CPOD-dentes cariados, perdidos e obturados) foi a variável dependente e as variáveis independentes foram aquelas relacionadas às condições socioeconômicas, demográficas e de acesso aos serviços. Utilizaram-se para as análises os programas EPIINFO 06 e o STATA 10; empregou-se a razão de prevalência e o intervalo de confiança de 95% para parâmetros populacionais e o modelo de regressão de Poisson, ajustado pela amostragem do tipo complexa. Houve associação da cárie com etnia (maior para negros, p=0,042), estudantes de escola pública (p=0,000), menor renda média familiar (p=0,002), maior aglomeração no domicílio (p=0,000) e presença de dor (p=0,000).

A cárie é uma doença multifatorial, que sofre influência dos determinantes sociais da saúde, que potencializam seu risco. (Apoio: Institucional - USP)

PIB173 Análise preliminar da aplicação do OHIP-14 em Idosos Institucionalizados no Distrito de Conservatória/RJ

Rocco AR*, Salle OF, Silva JBS, Pecoraro PVBF, Silva MAM, Pinheiro AHN, Condé SAP

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE VALENÇA.

E-mail: adrianerocco@hotmail.com

Brasil enfrenta um processo de envelhecimento populacional, levando a uma demanda crescente de instituições de longa permanência para idosos. Dados sobre a situação bucal de indivíduos institucionalizados são escassos, necessitando de mais trabalhos. O questionário Oral Health Impact Profile (OHIP) foi desenvolvido para fornecer uma mensuração de disfunção, desconforto e incapacidade atribuída à condição bucal. O objetivo do estudo foi avaliar a auto-percepção de saúde bucal de idosos institucionalizados. Utilizou-se como critérios de inclusão os testes de rastreio para comprometimento cognitivo Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e de independência funcional através das atividades básicas de vida diária (KATZ). Da amostra de 38 idosos, somente 6 não apresentavam declínio cognitivo, preenchendo os critérios para aplicação do OHIP-14. A análise do χ^2 foi executada para descobrir se existe uma relação significativa entre a dependência dos asilados e seu comprometimento cognitivo. O valor do χ^2 foi de 3,64 (p>0,05), relacionamento provável apenas como resultado de erro amostral e o de Cramer = 0,30 aponta que 10% da variação na contagem das frequências da dependência pode ser explicada pelo comprometimento cognitivo. Analisadas separadamente, a variável dependência apresenta 72% com algum grau de dependência e a variável comprometimento cognitivo 52% com a cognição comprometida.

Conclui-se que em função de ambas as variáveis para a amostra, torna-se inviável aplicar o OHIP, necessitando de outra ferramenta que não dependa das estabelecidas neste estudo.

PIB174 Utilização de atividade lúdica teatral para educação em saúde bucal de idosos

Bortolotti F*, Gregório A, Fais LMG, Pinelli LAP, Montandon AAB

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: fernandobortolotti@foar.unesp.br

Com a tendência mundial de envelhecimento, a motivação e educação em saúde bucal de idosos assume fundamental importância na Odontologia, mostrando-se como um grande desafio para os profissionais. O objetivo deste estudo foi avaliar o aprendizado de idosos a respeito de conceitos de promoção de saúde após uma apresentação teatral lúdica. Um formulário composto por questões referentes a hábitos, saúde bucal, envelhecimento, qualidade de vida, doenças bucais e uso de próteses foi aplicado antes e após uma apresentação teatral elaborada por alunos de graduação da FOAR-UNESP. Participaram deste estudo 150 idosos (61 a 94 anos) funcionalmente independentes que demandaram atendimento em clínicas de ensino odontológico. O aprendizado foi avaliado de forma descritiva, comparando-se as porcentagens de acerto das questões antes e após a atividade lúdica. Os idosos apresentaram alto nível de conhecimento prévio sobre doenças bucais e uso de próteses (74,4% de acerto), porém tais temas foram os que propiciaram menor retenção de novo conhecimento (16,2%). Para as questões relativas a hábitos, saúde bucal, envelhecimento e qualidade de vida, o aprendizado anterior ao teatro foi menor (62,4% de acerto), havendo, porém, maior retenção de conhecimento (16,9%) após a atividade.

Concluiu-se que a atividade lúdica teatral pode ser um método capaz de acrescentar novos conhecimentos aos idosos, sendo uma atividade prazerosa e motivadora para estes, além de possibilitar a integração entre o estudante e o idoso de forma a valorizar o ser humano.

P1c001 Análise histomorfométrica do reparo ósseo após aplicação de esponja de colágeno e laser em baixa intensidade

Souza FB*, Sousa LG, Issa JPM, Pitol DL, Vasconcelos PB, Semprini M, Regalo SCH, Siéssere S
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: felipe.barizza.souza@usp.br

Nos últimos anos o colágeno tem recebido atenção crescente devido à sua excelente biocompatibilidade e este sob a forma de esponja tem sido apontado como uma alternativa para a formação de tecido ósseo bem como o laser em baixa intensidade (LLLI). O objetivo deste estudo foi avaliar histomorfometricamente a quantidade de tecido ósseo neoformado em defeitos ósseos em ratos com modelo experimental para osteoporose após a aplicação de esponja de colágeno e LLLI, associados ou não. Ratos Wistar (n=28) foram ovariectomizadas bilateralmente e divididas em 4 grupos (G1, G2, G3 e G4). Após 60 dias, sob anestesia, foram criados defeitos ósseos críticos nas calvárias (5 mm de diâmetro) que receberam os seguintes tratamentos: G1 – laser; G2 – esponja de colágeno; G3 – laser associado a esponja de colágeno. Foi utilizado o laser de Arseneto de Gálio Alumínio de 780 nm (MM Optics); 60 mW de potência e dose de 120 J/cm² e a esponja de colágeno Hespompon. O G4 não recebeu nenhum tipo de tratamento (grupo controle). Após 15 dias os animais foram sacrificados e as amostras processadas histologicamente. Para a análise estatística utilizou-se ANOVA (SPSS 17.0). Verificou-se que as maiores áreas de osso neoformado (29,67% e 34,35%) foram para G1 e G2 respectivamente; G3 e G4 apresentaram respectivamente 23,92% e 20,96% de osso neoformado. Na análise entre os grupos verificou-se que os dados foram significantes para $p \leq 0,01$.

Concluiu-se que o laser associado à esponja de colágeno não foram capazes de otimizar o processo de reparação óssea, pois quando utilizados isoladamente implementaram esse processo reparativo. (Apoio: FAPESP e CNPq - 51480-4)

P1c002 Forame retromolar - Avaliação de 35 mandíbulas secas e suas repercussões clínicas

Costa FH*, Stabile GAV, Motta-Junior J
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: fer_odontovet@hotmail.com

O forame retromolar (FRM), assim como o canal retromolar (CRM) são considerados variações anatômicas raras que se localizam na região de trigono retromolar. Seu conteúdo é derivado do nervo alveolar inferior juntamente com arteríolas e vênulas. O objetivo deste trabalho é chamar atenção dos cirurgiões dentistas quanto à importância clínica do FRM e CRM através da avaliação de sua presença em mandíbulas secas. Foram analisadas 35 mandíbulas quanto à presença do forame retromolar e a sua relação com o último dente, lado do FRM, distância entre FRM e língua, trajeto do CRM, dimensão do trigono retromolar, entre outras mensurações. Das 35 mandíbulas incluídas no estudo, o forame retromolar foi encontrado em 6 (17%), sendo que em 2 o forame se localizava bilateralmente, totalizando 8 FRM. A presença deste forame não está relacionada com o último dente do arco, apesar da proximidade com o terceiro molar (8,99mm), a média da distância entre o trigono retromolar e o FRM foi de 24,8 mm e de 15,24mm com a língua.

Este estudo demonstra que o forame retromolar e o canal retromolar podem ser encontrados ocasionalmente na rotina do cirurgião dentista, explicando assim consequentes falhas nas técnicas anestésicas de bloqueio do nervo alveolar inferior, hemorragias durante procedimentos cirúrgicos e alterações sensoriais nesta região no pós-operatório.

P1c003 A relação da Classe de Pell e Gregory com o pós-operatório de pacientes submetidos à exodontia de 3^o molares

Pereira ICS*, Palitó APPG, Cunha-Filho PMC, Santos TL, Sobreira T
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÉ.
E-mail: ingrid_695@hotmail.com

Apesar de todos os cuidados, orientações e preocupações, a extração de terceiros molares, devido a uma gama de fatores, provoca limitações e desconforto ao paciente. O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto da classe de Pell e Gregory na qualidade de vida do pós-operatório de pacientes submetidos à exodontia de 3^o molares. O universo foi composto por 60 pacientes atendidos em uma clínica particular de Cirurgia Bucocomplexo da cidade de João Pessoa/Brasil. Foi aplicado um formulário estruturado e, na análise estatística, foi empregado o teste de qui-quadrado ($p < 0,05$). Quanto às informações a respeito da Classe, percebeu-se que, 71,4% dos pacientes Classe 3, mantiveram normalmente suas atividades sociais. Dos pacientes que se isolaram socialmente, 100% daqueles que apresentavam classe 3 apontaram a dor como o principal motivo para o isolamento social, os de Classe 1 e 2, respectivamente, 68,2% e 56,7%, optaram pela mesma resposta. Com relação à Posição, 60% dos pacientes Posição C não mantiveram suas atividades sociais normalmente. Dos pacientes que se isolaram socialmente, a maioria, 80%, dos pacientes posição C, relataram a dor como sendo o principal motivo para o isolamento e, aqueles com Posição A e B, respectivamente, 57,7% e 71,4% apontaram a mesma resposta. 80% dos pacientes Posição C não apresentaram problemas durante o sono.

Concluiu-se que a posição tem maior influência do que a classe no que se refere ao desenvolvimento normal das atividades sociais. A Dor foi o principal motivo apontado como causador do isolamento social.

P1c004 Estabilidade da segmentação maxilar em 3 partes. A influência do guia palatino

Cassano DS, Peixoto AP, Santos-Pinto A, Gonçalves DAG, Gonçalves JR*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: serracassanoctbmf@yahoo.com.br

A estabilidade transversal da multisegmentação maxilar é considerada altamente questionável e imprevisível. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de um específico guia palatino usado para aumentar a estabilidade das osteotomias multisegmentares maxilares. Foram utilizados modelos dentários superiores de uma série retrospectiva de 51 pacientes adultos (33 femininos e 18 masculinos), consecutivamente operados com osteotomia sagital bilateral e osteotomia maxilar em 3 partes. A amostra foi dividida de acordo com a utilização do guia palatino (Grupo 1, n = 31) e não utilização (Grupo 2, n = 20). Modelos cirúrgicos em 3 partes na posição final (T1) e modelos após remoção do guia, com no mínimo 6 meses (T2) foram digitalizados (Microscribe 3DX) e comparados. A confiabilidade foi estabelecida pela digitalização em dois tempos de 15 pares de modelos dentários selecionados aleatoriamente. O grupo 1 (com guia) não apresentou mudanças transversais pós cirúrgicas entre os molares, mas entre pré-molares e caninos houve uma variação entre -0,17 a -0,88 mm. O grupo 2 (sem guia) mostrou mudanças pós cirúrgicas significantes em todas as variáveis, sendo que na região de molares houve a maior construção. As mudanças transversais pós cirúrgicas variaram entre -1,47 a -2,51 mm.

Exceto nos pontos centrais dos caninos o uso do guia palatino diminuiu a instabilidade de 2 a 10 vezes em relação ao grupo sem guia. A estabilidade da multisegmentação maxilar é otimizada com a utilização de guia palatino.

P1c005 Reparo de defeitos ósseos em calvária de coelhos utilizando vitrocerâmica bioativa Biosilicato®

Caviqioli G*, Bigueti CC, Hologado LA, Saraiva PP, Kawakami RY, Matsumoto MA
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: gucaviqi@hotmail.com

Índices biomateriais tem sido desenvolvidos a fim de atuarem como substitutos ósseos. No presente estudo avaliou-se o comportamento de uma nova vitrocerâmica bioativa granulada no reparo de defeitos ósseos. Trinta coelhos foram submetidos à cirurgias para confecção de defeitos nos ossos parietais, distribuídos em 4 grupos de acordo com o material de preenchimento: 1 - coágulo (Controle), 2 - osso autólogo triturado, 3 - vitrocerâmica bioativa (Biosilicato®), e 4 - vitrocerâmica bioativa e osso autólogo triturado. Os espécimes foram removidos após 7, 14 e 30 dias para análise microscópica morfológica. Padrões similares de neoformação óssea foram observados nos grupos experimentais, com deposição de osso primário mais evidente a partir do 14^o dia diretamente sobre os fragmentos não-viáveis do enxerto ósseo, bem como dos grânulos do biomaterial, e maturação óssea após 30 dias. Apesar da reação tipo corpo estranho induzida quando da presença da vitrocerâmica, já evidente aos 14 dias, não houve prejuízo da neoformação e maturação óssea no decorrer do processo. A presença do biomaterial e do enxerto ósseo proporcionou maior volume na região do defeito até o último período, diferente do Grupo Controle, quando se observou a presença de trabéculas curtas permeadas por tecido conjuntivo, resultando em reparo com espessura menor que osso original.

O Biosilicato® mostrou comportamento satisfatório durante o reparo de defeitos ósseos, permitindo neoformação óssea diretamente sobre suas superfícies quando utilizado isoladamente ou associado com osso autólogo. (Apoio: FAPESP - 2009/17294-1)

P1c006 Análise Histomorfométrica do Bonefill® em Tibia de Ratos

Encarnação NS*, Polo TOB, Ponzoni D, Aranega AM, Carvalho SP
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: natalia.se-unesp@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar, qualitativa e quantitativamente, o processo de reparo ósseo de cavidades cirúrgicas preenchidas com osso autólogo e por biomaterial inorgânico de origem bovina (Bonefill®) realizadas em tibiás de ratos. Foram utilizados 30 ratos (Rattus norvegicus albinus, Wistar) machos, com aproximadamente 250 gramas divididos em dois grupos: Grupo I: Controle: com 20 animais, que tiveram a cavidade cirúrgica da tibia esquerda preenchida por coágulo e a cavidade da tibia direita preenchida por osso autólogo particulado; e Grupo II: Tratado: com 10 animais, que tiveram as cavidades da tibia direita e esquerda preenchidas pelo biomaterial Bonefill (Bionnovation®, São Paulo, Brasil). Os animais foram sacrificados aos 10 e 30 dias pós-operatórios. As peças foram processadas e coradas pela hematoxilina e eosina (HE) e Tricrômico de Masson para análise histológica e histométrica. Na análise histológica observou-se que houve o reparo integral das cavidades ósseas em todos os grupos e que aos 30 dias o biomaterial não foi reabsorvido no grupo tratado. Na análise histomorfométrica observou-se que não houve diferença estatisticamente significante em relação a quantidade de osso neoformado dos grupos controle e tratado.

O biomaterial bovino utilizado mostrou-se biocompatível e com potencial osteocondutor. (Apoio: Programa Primeiros Projetos da Pró-Reitoria de Pesquisa UNESP.)

P1c007 Efeito biomodulador do laser de 670 nm sobre o processo inflamatório crônico e matriz colagênica em polpa dental de ratos

Gomes TM*, Santos MCC, Nobre C N, Reis SRA, Medrado ARAP
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: thaisinha_meira@hotmail.com

Em virtude da escassez de estudos na literatura que contemplem a ação da laserterapia sobre o tecido pulpar, avaliou-se a resposta da polpa de ratos após capeamento direto com hidróxido de cálcio e irradiação com laser de 670 nm em relação à reação inflamatória crônica e matriz colagênica. Vinte ratos foram divididos em dois grupos, controle e tratado com laser, mortos em 5 e 10 dias após a injúria pulpar. Após exposição traumática do primeiro molar superior direito, foi realizada a aplicação do laser (670 nm, 9 mW, 2 J/cm², 62"), seguida do hidróxido de cálcio e selamento das cavidades com ionômero de vidro. Nos dias de morte, foram removidas as unidades dentárias lesionadas e as seções teciduais desmineralizadas foram submetidas às colorações com hematoxilina-eosina e Sirius vermelho. Foi realizada análise semiquantitativa das células polimórficas e mononucleares, além de análise quantitativa morfológica da área do colágeno e número de vasos. Observou-se que houve uma redução estatisticamente significante no número de células polimórficas e mononucleares no período de 10 dias nos grupos submetidos à laserterapia ($p < 0,05$). Não foram encontradas interações significativas em relação ao conteúdo de colágeno e o número de vasos presentes no tecido pulpar nos diferentes grupos experimentais nos períodos estudados.

A irradiação da ordem de 2 J/cm² foi capaz de atenuar o processo inflamatório crônico. No entanto, levando-se em consideração os períodos estudados, não foram observadas alterações dignas de nota na matriz colagênica e na densidade vascular.

P1c008 Avaliação da limpeza do terço apical utilizando três sistemas de instrumentação com diferentes diâmetros apicais

Mattos VS*, Montagner F, Kopper PMP, Bodanezi A, Grecca FS, Sô MVR
Odontologia Concervadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: vanessascheffer86@hotmail.com

O presente estudo avaliou, ex vivo, através da microscopia eletrônica de varredura (MEV), a qualidade de limpeza do terço apical de canais méso-vestibulares, de primeiros molares superiores humanos, através de três técnicas de instrumentação: manual (GM), rotatória com o sistema K3 (GC) e rotatória de giro alternado com limas de aço-inoxidável (GA). O preparo apical para cada grupo (n=30) foi realizado com os instrumentos de calibre 30 (n=10), 35 (n=10) e 40 (n=10). Ao término do preparo, o canal foi irrigado com 2 ml de EDTA a 17% e finalizado com 2 ml de hipoclorito de sódio 1%. O terço radicular apical foi separado e posteriormente clivado em duas partes. A presença do magma dentário foi determinada através de MEV, com aumento de 1000x, conforme proposto por Torabinejad et al. (2003). Os resultados demonstraram que dentro da mesma técnica de instrumentação, variando o instrumento apical, apenas a técnica manual teve maior quantidade de magma dentário, com o término da instrumentação no instrumento #40, quando comparado com o instrumento #30 (p=0,013). Quando as técnicas foram comparadas entre si, somente em preparos com diâmetro superior a #35 foi possível detectar diferença estatisticamente significante (p=0,028). Em amostras do grupo GC, observou-se uma menor qualidade de magma que GM.

Concluiu-se que, independente da técnica de preparo, sempre ocorreu a formação de magma dentário. O aumento do diâmetro de ampliação apical não favoreceu uma melhor qualidade de limpeza das paredes.

Plc009 Avaliação do Sucesso Radiográfico de Tratamentos de Canais Radiculares Realizados por Acadêmicos em Graduação

Santos RC*, Costa GM, Soares SMCS, Castro CR, Paiva PCP, Pereira RD, Soares JA
Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: reness29@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar radiograficamente a taxa de sucesso dos tratamentos endodônticos (TE) realizados por alunos do 3º ano do Curso de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri no período 2004-2009. Avaliou-se nas radiografias periapicais tiradas durante a reavaliação (follow-up) a condição do estado periapical, a qualidade das obturações dos canais radiculares e a presença de fatores complicadores do TE. O estado periapical pré-operatório (baseline) foi avaliado nas radiografias periapicais armazenadas em prontuários odontológicos. Adicionalmente também foram coletadas informações referentes ao diagnóstico pulpo-periapical. Os dados coletados foram analisados pelos testes qui-quadrado de Pearson, exato de Fisher e a taxa de sucesso pelo teste de McNemar. O período de acompanhamento variou de 2 a 7 anos. Ao todo foram avaliados 154 dentes TE referentes a 121 pacientes. A taxa de sucesso dos TE foi de 75,3%. A qualidade das obturações, o diagnóstico pulpo-periapical e a presença de fatores complicadores não afetaram a condição do estado periapical no período do follow-up ($p > 0,05$). Porém, a presença de fatores complicadores durante o TE aumentou em até 5,76 a chance da obturação perder em qualidade (IC 95% 1,80-18,44). A comparação do estado periapical normal entre os períodos baseline (55,2%) e follow-up (75,3%) demonstrou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$).

Portanto, observou-se considerável sucesso dos tratamentos endodônticos realizados por estudantes de graduação (Apoio: FAPEMIG)

Plc010 Avaliação da estabilidade dimensional dos cimentos Portland branco e MTA

Reis-Junior AA*, Pedro FLM, Volpato LER, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Aranha AMF, Cruz-Filho AM, Borges AH
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: antonio_jreis_8@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo analisar a alteração dimensional dos cimentos Portland branco estrutural e não estrutural, MTA Bio® e ProRoot MTA®, aglutinados com propilenoglicol. O teste foi realizado de acordo com a especificação número 57 da ANSI/ADA. Cinco moldes cilíndricos de teflon, com 12 mm de altura e 6 mm de diâmetro foram preenchidos com cada cimento estudado. Nas extremidades do molde colocou-se uma placa de vidro envolta por papel celofane. O molde e as placas foram mantidos unidos firmemente com grampo do tipo "C". Decorrido o período equivalente a três vezes o tempo de endurecimento removeu-se a amostra do molde. As extremidades do corpo-de-prova foram regularizadas por meio de lixa de granulação 600. Os espécimes foram aferidos por meio de paquímetro digital e colocados em recipiente com água destilada e deionizada. Após 30 dias, as amostras foram novamente aferidas. A diferença entre a medida final e a inicial referiu-se à alteração dimensional do material, dada em porcentagem. Após a coleta dos dados, as médias foram comparadas utilizando-se do teste estatístico ANOVA para nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa ($p > 0,05$) entre os cimentos Portland branco estrutural (1,00±0,001), branco não estrutural (1,01±0,010), MTA Bio® (1,00±0,005) e o ProRoot MTA® (1,00±0,001).

Concluiu-se que todos os cimentos estudados apresentaram expansão dentro dos padrões requeridos pela ANSI/ADA.

Plc011 Ação desmineralizante de diferentes regimes de irrigação na dentina radicular

Costa GBG*, Nogueiras CG, Martins GHR, Machado MEL, Antoniazzi JH, Gavini G
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: giovanaborba@gmail.com

Este estudo avaliou a ação desmineralizante das substâncias químicas utilizadas durante o preparo do canal radicular. Para tal, diferentes regimes de irrigação foram avaliados pela quantificação de íons Ca²⁺ e P⁴⁺ através da técnica Espectrometria de Emissão Óptica - Plasma Acoplado Indutivamente - ICP-OES e análise morfológica pela Microscopia Eletrônica de Varredura. Foram utilizados 40 dentes unilaterais com coroas previamente seccionadas, padronizadas em 11 mm e divididos em grupos experimentais de acordo com o regime de irrigação: Grupo 1: 10 raízes irrigadas com Hipoclorito de sódio 1% e Endo-PTC leve® + EDTA 17%; Grupo 2: 10 raízes irrigadas com hipoclorito de sódio 1% associado ao Glyde File Prep® + EDTA 17%; Grupo 3: 10 raízes irrigadas com hipoclorito de sódio 1% e EDTA 17% e Grupo 4: 10 raízes irrigadas com hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17%. O preparo cervical foi realizado com brocas Gates-Glidden #1, #2, #3 e mecanicamente preparadas com instrumentos ProTaper Universal® até a lima F3. A quantidade de íons Ca²⁺ e P⁴⁺ removidos foram na seguinte ordem decrescente: Grupo 4, 2, 1 e 3. De acordo com o teste estatístico, todos os grupos testados removeram os íons Ca²⁺ e P⁴⁺ de maneira semelhante, exceto o Grupo 4 que removeu mais íons Ca²⁺ que o Grupo 3 ($p < 0,05$) e mais íons P⁴⁺ que o mesmo grupo ($p < 0,01$).

Diante da metodologia aplicada, pode-se concluir que os regimes de irrigação testados exercem ação desmineralizante causando alterações morfológicas sobre a dentina radicular.

Plc012 Resposta tecidual a tubos de dentina irrigados com dispersão de nanopartículas de prata a 47ppm ou hipoclorito de sódio a 2,5%

Dalto LG*, Gomes-Filho JE, Cintra LTA, Watanabe S, Bernabé PFE, Pacanaro SV, Silva FO, Melo FFF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ludalto@hotmail.com

Recentemente, tem se dado ênfase à nanopartículas de prata como um agente antimicrobiano, porém poucos trabalhos relatam a relação com seus efeitos biológicos em modelos in vivo. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta tecidual frente ao implante de tubos de dentina irrigados com dispersão de nanopartículas de prata ou hipoclorito de sódio a 2,5% em tecido subcutâneo de ratos. Foram utilizados 30 ratos, os quais receberam individualmente dois implantes de tubos de dentina bovina irrigados com dispersão de nanopartículas de prata na concentração 47ppm, hipoclorito de sódio a 2,5%, ou soro fisiológico, este último como controle. Os períodos de avaliação foram de 7 e 30 dias. Após cada período pós-operatório, 15 animais foram sacrificados e os tubos de dentina juntamente com o tecido que o circundava foram removidos, fixados e processados para análise em microscopia de luz, com inclusão em glicol metacrilato, cortes seriados de 3µm e coloração por HE. Avaliações qualitativas e quantitativas das reações foram realizadas. Nos três grupos observou-se uma fina cápsula fibrosa e infiltrado inflamatório discreto principalmente no período de 30 dias.

Foi possível concluir que a dispersão de Nanopartícula de Prata foi biocompatível quando comparada com a solução de Hipoclorito de Sódio. (Apoio: Fapesp - 2009/15979-7)

Plc013 Avaliação radiográfica da qualidade de obturações de canais radiculares em clínica de graduação

Souza LKL*, Rodrigues BTS, Pereira RD, Soares SMCS, Soares JA, Camilo CC, Brito-Júnior M
ESPECIALIZAÇÃO EM ENDODONTIA DA ABO - MOC.
E-mail: lanakarla16@hotmail.com

Este presente estudo avaliou radiograficamente a qualidade de obturações de canais radiculares realizadas por estudantes de graduação em dentes unirradiculares (incisivos, caninos e pré-molares). A qualidade da obturação foi criteriosamente avaliada por três examinadores, independentes e calibrados, considerando três parâmetros: i) limite apical, ii) homogeneidade e iii) coincidência. Para cada parâmetro foram atribuídos escores (E) 0, 1 e 2. E0 e E1 corresponderam a acentuado e suave desvio da normalidade, respectivamente, enquanto E2 correspondeu ao padrão-ouro. Em função da combinação dos escores atribuídos, a obturação foi classificada em perfeita (PF), satisfatória (ST) ou deficiente (DF). Assim, com três escores E2: obturação PF; dois escores E2: obturação ST; e um ou nenhum escore E2: obturação DF. Os dados foram tabulados e analisados pelo teste estatístico de Wilcoxon ($p < 0,05$). Foram avaliadas 105 radiografias de tratamentos endodônticos realizados em 98 pacientes. As frequências de escores E2 (condição ideal) para homogeneidade, coincidência e limite apical foram 98,1%, 77,1% e 62,5%, respectivamente ($p < 0,05$). Obturações PF, ST e DF ocorreram em 51,0%, 39,4% e 9,6% dos casos, respectivamente. Não houve relação estatisticamente significativa entre os grupos de dentes e a distribuição dos escores dos parâmetros de avaliação radiográfica bem como da qualidade da obturação ($p > 0,05$).

Foi observado adequado padrão de qualidade das obturações, que apresentaram o limite apical como parâmetro de pior desempenho técnico.

Plc014 Ação de pastas formuladas com óleo de Copaifera langsdorffii ou polietilenoglicol 400 frente à bactérias anaeróbicas facultativas

Bruno EAS*, Martins CHG, Lopes ACR, Souza MGM, Ambrosio SR, Veneziani RCS, Silva LF, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: neobruno9@hotmail.com

O desenvolvimento de medicamentos à base de plantas é milenar e tem sido estimulado no Brasil, em função de sua biodiversidade vegetal. Esse trabalho avaliou a atividade antimicrobiana de pastas para uso intracanal formuladas com hidróxido de cálcio p.a. e um veículo (óleo de *Copaifera langsdorffii* - Pasta A - ou polietilenoglicol 400 - Pasta B) frente à bactérias anaeróbicas facultativas. A técnica de determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) pela diluição em ágar foi utilizada. Foram testadas as concentrações das pastas de 0,25%, 0,5%, 1%, 2% e 4%. A atividade antimicrobiana foi avaliada frente à *A. naeslundii* ATCC 19039, *P. nigrescens* ATCC 33563, *P. gingivalis* ATCC 33277 e *F. nucleatum* ATCC 25586. Os resultados obtidos foram analisados (Anova, Tukey, $p < 0,05$). A Pasta A (formulada com o óleo vegetal) foi efetiva na menor concentração testada (0,25%) para *A. naeslundii* ATCC 19039, *P. nigrescens* ATCC 33563 e *P. gingivalis* ATCC 33277; para *F. nucleatum* ATCC 25586 a ação da Pasta A ocorreu com a concentração de 4%. A Pasta B apresentou ação frente a *A. naeslundii* ATCC 19039 e *P. nigrescens* ATCC 33563 na concentração de 2,0% e frente a *P. gingivalis* ATCC 33277 e *F. nucleatum* ATCC 25586 a 4%. Houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) de ação entre ambas as pastas frente a *A. naeslundii* ATCC 19039 e *P. nigrescens* ATCC 33563.

A pasta formulada com óleo de *C. langsdorffii* apresentou maior ação antimicrobiana que a elaborada com polietilenoglicol 400 frente às bactérias avaliadas.

Plc015 Investigação de Treponema spp. em infecções endodônticas primárias através de NestedPCR

Santos TGBD*, Martinho FC, Endo MS, Froes FGB, Gomes BFFA, Rabang HRC
Ensino -
E-mail: gangemi.detonmaso@hotmail.com

Espécies pertencentes ao gênero *Treponema* são de difícil cultivo, sendo identificadas nos canais radiculares apenas através de técnicas moleculares. O objetivo do presente estudo foi investigar a presença das espécies *Treponema denticola*, *T. mallophilum*, *T. pectinovorum*, *T. socranskii* e *T. vincentii* através da técnica molecular de Nested-PCR nas infecções endodônticas primárias com lesão periapical (IEPL), correlacionando sua presença com o desenvolvimento de sintomatologia clínica de origem endodôntica. Foram selecionados 21 dentes com necrose pulpar e lesão periapical. Amostras microbiológicas foram coletadas de canais radiculares utilizando cones de papel estéreis. DNA bacteriano foi extraído utilizando *QIAamp DNA mini Kit*. Para detecção bacteriana, 5 primers espécie-específicos para a região 16S rDNA foram utilizados. Todas espécies investigadas foram detectadas em pelo menos um dos canais radiculares analisados. As espécies mais frequentemente detectadas foram: *T. pectinovorum* 28,6% (6/21), *T. socranskii* 28,6% (6/21), *T. mallophilum* 28,6% (6/21), *T. vincentii* 19,0% (4/21). Associação positiva foi encontrada entre as espécies: *T. socranskii* e *T. denticola* ($p < 0,05$); *Treponema* spp. e presença de sintomatologia clínica ($p < 0,05$).

Concluiu-se que diferentes espécies de *Treponema* spp. estão presentes em canais radiculares com infecções endodônticas primárias e podem estar relacionadas com a presença de sintomatologia clínica de origem endodôntica. (Apoio: FAPESP 08/58299-3 - 08/57954-8)

Plc016 Análise da interface de adaptação do material obturador Smart Seal. Estudo preliminar comparativo

Canuto NSCP*, Maniglia-Ferreira C, Almeida-Gomes F, Carvalho-Sousa B, Guimarães NLSL, Ximenes TA, Vitoriano MM, Jácome LFLS
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
E-mail: natalia-canuto@hotmail.com

O objetivo deste estudo preliminar foi realizar uma análise comparativa da interface de adaptação entre material obturador / parede dentinária utilizando-se guta-percha (GP) associada a cimento endodôntico e o sistema obturador Smart Seal. Foram utilizados trinta pré-molares inferiores com canais ovais. Após os procedimentos de limpeza e modelagem, os dentes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos, de acordo com o material obturador a ser utilizado: Grupo I - GP + Pulp Canal Sealer; Grupo II - GP + AHPlus; Grupo III - Smart Seal. Os dentes foram obturados pela técnica da condensação lateral e na sequência. Após obturados, os espécimes foram segmentados, lixados e polidos e analisados em 3 cortes: 9mm, 6mm e 3mm aquém do ápice radicular. As imagens dos cortes foram capturadas com auxílio do microscópio óptico Leica EC3 (Leica, Alemanha) e as falhas e espaços vazios mensurados com auxílio do programa LAS EZ (Leica, Alemanha). Os resultados demonstraram desadaptações médias de 13,9µm, 12,8µm e 13,4µm para os grupos Grupo I, Grupo II e Grupo III respectivamente. A análise estatística foi executada utilizando-se o teste de Wilcoxon (SPSS 12.0), sendo que não foram notadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p = 0,619$).

Desta forma, pode-se concluir que o sistema Smart Seal apresentou resultados similares aos obtidos com o GP e cimento endodôntico.

Plc017 **Análise radiográfica da qualidade de obturação de raízes de molares obturadas com dois tipos de cimentos endodônticos**

Almeida NEM*, Chagas PO, Salomão RRB, Poly A, Sacramento MGL, Rizzo PA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: nathalia.elissa@gmail.com

O preenchimento compacto e completo do canal radicular é o fundamento da obturação endodôntica. Objetivou-se avaliar radiograficamente a qualidade da obturação realizada com dois tipos de cimentos obturadores. Avaliou-se 30 raízes distais (unirradiculares) de molares inferiores tratadas por alunos de graduação. A instrumentação foi feita com limas rotatórias K3 e a lima final foi a 25.06. A seguir, as raízes foram aloçadas aleatoriamente em dois grupos de 15 canais, de acordo com o tipo de cimento: (G1) Endofill e (G2) MTA Fillapex; e obturadas com a técnica da compactação lateral. Os dentes foram radiografados nos sentidos vestibulo-lingual (VL) e mesio-distal (MD). A qualidade da obturação foi avaliada de acordo com uma escala de 1 a 4 (1= obturação bem condensada e 4= obturação com irregularidades e espaços) por um examinador pré-calibrado. A análise da qualidade da obturação foi feita por meio das médias e a diferença entre as médias pelo Teste T ($p \leq 0,05$). As médias no sentido VL foram: 1,33 (dp=0,48) para G1 e 1,27 (dp=0,45) para G2 ($p > 0,05$) e no sentido MD, 2,40 (dp=0,91) para G1 e 2,13 (dp=0,74) ($p > 0,05$). A diferença das médias para o G1 foi -1,06 (dp=0,79) e de -0,86 (dp=0,74) para G2 ($p < 0,05$).

Concluiu-se que os cimentos Endofill e MTA Fillapex não demonstraram diferenças significativas quanto a qualidade da obturação. E, que a análise da incidência VL não reproduz fielmente a qualidade da obturação, pois na MD o mesmo canal pode apresentar irregularidades. Assim, sugere-se que mais de uma incidência radiográfica seja feita para qualificar o tratamento endodôntico.

Plc018 **Avaliação ex vivo da infiltração coronária em canais obturados com AH Plus e MTA FILLAPEX**

Cechella BC*, Alves AMH, Bortoluzzi EA, Felipe MCS, Teixeira CS, Felipe GS, Felipe WT
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: brucasa@hotmail.com

A obturação consiste no preenchimento tridimensional do canal radicular com os objetivos de criar um selamento efetivo contra a penetração de bactérias e proporcionar um ambiente favorável ao reparo. O objetivo deste estudo foi avaliar a infiltração coronária em canais obturados com guta-percha e cimentos AH Plus e MTA FILLAPEX, em 36 pré-molares unirradiculares. Após acesso, mensuração e esvaziamento, o preparo foi realizado com o sistema ProTaper e o canal ampliado até o instrumento F4 sob irrigação com solução de hipoclorito de sódio 1%. Trinta dentes foram divididos aleatoriamente em grupos (n=15) de acordo com o cimento obturador utilizado: G1- AH Plus e G2- MTA FILLAPEX. Após a obturação, realizada com cones ProTaper F4, os dentes foram mantidos em estufa a 37°C durante 07 dias. Seis dentes foram empregados nos grupos- controle positivo (n=3) e negativo (n=3). O teste de infiltração do corante nanquim foi conduzido sob pressão de 60 KPa, por 8 min. Após a diafanização, foi avaliada a penetração do corante por terços radiculares. O teste de proporções não demonstrou diferença entre os grupos ($p < 0,05$). Houve infiltração em 8 e 7 amostras dos G1 e G2, respectivamente. Em nenhuma amostra do G1, o corante atingiu o terço apical, ficando restrito aos terços cervical e médio. Em quatro amostras do G2, o corante foi visualizado no terço apical.

Foi possível concluir que não houve diferença na infiltração coronária em canais obturados com os cimentos AH Plus e MTA FILLAPEX ($p > 0,05$).

Plc019 **Influência dos métodos de limpeza da câmara pulpar na resistência de união de um sistema adesivo autocondicionante**

Bronzato JD*, Cecchin D, Almeida JFA, Gomes BPFA, Zaia AA, Ferraz CCR
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: julianadelatorre@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos métodos de limpeza do cimento obturador endodôntico da câmara pulpar na resistência de união de um sistema adesivo autocondicionante à dentina da câmara pulpar. Vinte coroas de incisivos bovinos foram seccionadas expondo-se a câmara pulpar. O cimento Endomethabone-N (Septodont, Saint-Maur-Dés-Fossés, France) foi deixado com a dentina da câmara pulpar por 10 minutos. Em seguida, os espécimes foram divididos em quatro grupos: G1- dentina sem contato com o cimento obturador (controle); G2- bolinhas de algodão embebidas em soro fisiológico 0,9% (NaCl); G3- álcool 70%; G4- soro fisiológico 0,9% associado a desgaste mecânico. Depois da limpeza, os dentes foram restaurados com o sistema adesivo autocondicionante Clearfil SE Bond (Kuraray, Kurashiki, Japan) e resina composta (Z250, 3M ESPE, St Paul, MN). Foram obtidos 20 palitos retangulares e a interface dentina/resina foi submetida ao teste de microtráfego. Os modos de falha foram observados e os valores de resistência de união analisados pela análise de variância e teste de Tukey ($P > 0,05$). O G1, G3 e G4 mostraram resistência de união semelhantes ($P > 0,05$). Uma redução significativa na resistência de união foi observada no G2 ($P < 0,05$). No G1, G3 e G4, o modo de falha predominante foi do tipo mista. O tipo de falha adesiva foi a mais frequente no G2.

Limpeza com álcool ou NaCl associado a desgaste mecânico foram capazes de preservar a resistência de união. O uso de NaCl foi ineficaz para remoção de cimento endodôntico da câmara pulpar resultando em redução na resistência de união.

Plc020 **Estudo da necessidade de descontaminação dos cones de guta-percha na clínica odontológica**

Porto-Junior VS*, Sena NT
Dra - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE - UNINORTE.
E-mail: venicioporto@hotmail.com

Guta-percha na forma de cones é responsável por grande parte das obturações, sendo um dos materiais odontológicos mais bem aceitos pelos tecidos vivos. Por não resistirem aos processos tradicionais de esterilização, os cones de guta-percha necessitam de uma desinfecção rápida antes de sua inserção no interior do canal. Este estudo foi realizado com o objetivo de avaliar a presença de contaminação dos cones de guta-percha utilizados pelos discentes do curso de graduação do Centro Universitário do Norte - UNINORTE (Laureate International Universities) no segundo semestre de 2010 e demonstrar a necessidade de sua desinfecção antes da sua utilização na obturação. As amostras se constituíram de 300 cones dos tipos Medium e Fine Medium, sendo 150 colhidos diretamente de caixas lacradas e 150 colhidos de caixas já abertas. Para os vidros que apresentarem turbidez foi atribuído o sinal (+), e os vidros que mantiverem o meio de cultura limpo foi atribuído o sinal (-). Das 300 amostras colhidas dos alunos, 286 apresentaram contaminação e apenas 14 não.

Esses dados sinalizam a necessidade de descontaminação antes de sua utilização em pacientes. Apoio: Centro Universitário do Norte - UNINORTE (Laureate International Universities)

Plc021 **Avaliação, ex vivo, da nanoinfiltração de quatro materiais retroburturadores**

Chittoni SB*, Sô MVR, Martini T, Duarte MAH, Grecca FS, Rosa RA, Kopper PMP Santos RB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: simone.chittoni@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, ex vivo, em dentes humanos extraídos, a nanoinfiltração em 4 materiais empregados em obturações retrógradas. Quarenta e oito canais radiculares de raízes disto-vestibulares de primeiros molares foram instrumentados e obturados. Após a secção da porção apical, cavidades retrógradas foram preparadas com pontas de retropreparo ultra-sônica e os dentes divididos aleatoriamente em quatro grupos experimentais (n=10) e dois controles (n=4): Grupo I - MTA Branco; Grupo II - Super EBA; Grupo III - Cimento de Portland; Grupo IV - Sealer 26. Uma semana após, 3 mm apicais foram seccionados transversalmente e em seguida clivados longitudinalmente. A seguir, os espécimes foram preparados para MEV (backscattered electrons). No segmento apical-apical foi possível verificar diferença estatisticamente significativa entre os grupos do cimento Sealer 26, MTA, Portland e Super EBA ($P = 0,0054$), com maior porcentagem de área nanoinfiltrada para esse último. Para os segmentos apical-médio e apical-cervical os 4 grupos experimentais apresentaram comportamento similar ($P = 0,1815$ e $P = 0,1723$ respectivamente). Na avaliação da infiltração linear, na interface dentina/material retroburturador, o Super EBA demonstrou maior infiltração, porém sem diferença significativa com os outros 3 grupos experimentais ($P = 0,523$).

Nenhum material selou hermeticamente a retrocavidade, permitindo a ocorrência da nanoinfiltração. A maior porcentagem de área nanoinfiltrada e nanoinfiltração linear do marcador ocorreram no primeiro milímetro da retrocavidade (apico-apical) com maiores valores para o Super EBA. (Apoio: CNPq - 15289)

Plc022 **Avaliação da variação do potencial hidrogeniônico dos cimentos Portland branco e MTA**

Damiao MS*, Pedro FLM, Volpato LER, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Palma VC, Cruz-Filho AM, Borges AH
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: nick_sobral@live.com.pt

O presente estudo teve como objetivo analisar a variação do potencial hidrogeniônico dos cimentos Portland branco, estrutural e não estrutural, MTA Bio* e ProRoot MTA*. Os cimentos foram aglutinados em propileno-gel e inseridos em moldes de teflon circulares, com 1,5mm de espessura e 7,75mm de diâmetro interno. O conjunto foi colocado no interior de um recipiente plástico contendo 7,5mL de água destilada e deionizada. A mensuração do pH foi realizada por meio de pHmetro digital nos períodos de 15, 30 min, 1, 2, 3, 4, 6, 9, 12, 24, 48, 72, 96, 144 horas, 7 e 30 dias. Não houve substituição do líquido durante as leituras. Após a coleta dos dados aplicou-se o teste não paramétrico de Kruskal Wallis com nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram que os valores do pH variaram de 10.19 a 12.74, no entanto, não houve diferença estatística significativa entre os cimentos ($p > 0,05$) durante todo o período de análise. Todos os materiais testados apresentaram pH alcalino, 15 minutos após a imersão em meio aquoso, permanecendo assim, até a última leitura (30 dias após a hidratação dos materiais).

Concluiu-se que todos os cimentos testados tiveram o mesmo comportamento em relação à análise do pH. Logo após a imersão em meio aquoso, o pH aumentou bruscamente e se manteve alcalino por todo o período do teste.

Plc023 **Avaliação da padronização dos cones de guta percha de diferentes tapers**

Oliveira FR*, Pedro FLM, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Volpato LER, Vieira EMM, Cruz-Filho AM, Borges AH
Saúde - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: flavia_oliveira2005@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a padronização do diâmetro da ponta de cones de guta-percha principais da marca Dentsply-Maillefer* de diâmetros # 30, 35 e 40 e coincidades 0,02, 0,04 e 0,06, utilizados para obturação dos canais radiculares. O cone foi selecionado de maneira aleatória, da embalagem original e, posicionado sobre uma régua milimetrada, de forma que a extremidade menos calibrosa coincidissem com a marca de um centímetro, ficando o restante voltado para a marcação crescente da régua. A extremidade final mais calibrosa foi fixada com auxílio de fita adesiva. Com auxílio de um paquímetro digital mediu-se o diâmetro da extremidade menos calibrosa. Para realizar as aferições, a ponta móvel do paquímetro foi deslocada em direção ao cone, no ponto pré-estabelecido, até sentir leve resistência. As medidas foram aferidas por um único operador, previamente calibrado. A comparação foi realizada entre o diâmetro dos cones com o diâmetro ideal, de acordo com a especificação da ANSI/ADA n°78. As médias foram comparadas por meio do teste estatístico ANOVA com pós-teste t-student, para nível de significância de 5%. Observaram-se diferenças estatisticamente significantes ($p < 0,05$) entre os diâmetros dos cones e a medida padrão. Não houve diferença significativa entre as coincidades ($p > 0,05$).

Concluiu-se que os diâmetros dos cones de guta percha não seguiram os padrões correspondentes, havendo necessidade de padronização.

Plc024 **Evaluación in vitro del grado de remineralización con dos sistemas de flúor incorporado a dientes desmineralizados**

Chávez MF*, Armas A
UNIVERSIDAD INTERNACIONAL DEL ECUADOR.
E-mail: mafer_chavez_21@hotmail.com

Este esmalte es un tejido mineralizado formado por millones de cristales de hidroxiapatita, empaquetados en forma de prismas. Este no se puede regenerar, sus células sufren apoptosis celular, sin embargo, cumple una función importante en el proceso dinámico de la desmineralización y remineralización (Des-Re) con ganancia y pérdida de minerales. En este estudio, 40 molares previamente extraídos fueron tratados con flúor gel o flúor barniz durante diferentes tiempos (2, 24, 26, 50 y 52 horas), posterior al contacto con ácido láctico por 48h. Midiendo los valores de pH y concentración de absorción atómica de calcio (Ca) los datos fueron tabulados y analizados mediante ANOVA y prueba Tukey. El contacto con ácido láctico produjo gran pérdida de Ca, la que disminuyó notablemente con los dos tipos de fluoruros utilizados, sin una diferencia estadística importante entre los fluoruros pero con una tendencia a mayor incorporación de Ca a la estructura dental con el flúor barniz. Se observó también, variación en el pH, siendo más ácido con la desmineralización y tomando valores más neutros en la remineralización. Encontrando valores entre 6 y 7 tras el contacto con flúor gel, y de 7 a 8 con flúor barniz. Concluyendo, los fluoruros cumplen un rol importante en la remineralización tornando el diente más resistente y menos soluble por la fluorapatita. Si bien los dos fluoruros evaluados presentaron un comportamiento similar en cuanto a su objetivo que es la remineralización, la concentración y la forma de contacto del flúor barniz con las superficies dentales asegura una mayor incorporación y mejor acción.

Plc025 Efeito de extratos de *Dorstenia asaroides* na acidogenicidade de *Streptococcus mutans* e na toxicidade celular

Santos AC*, Galdiano BS, Polizello ACM, Aires CP, Spadaro ACC
Física e Química - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: carolinarenan@hotmail.com

A produção de ácidos por bactérias cariogênicas é um fator determinante para a virulência da placa dental e muitos produtos naturais tem sido pesquisados como abordagem preventiva e terapêutica. Entretanto, além da atividade bacteriana estes produtos não devem ser citotóxicos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* o efeito da planta *Dorstenia* em fator de virulência de bactéria cariogênica e na toxicidade celular. Extrato aquoso (EA) e hidroetanólico (EH) de rizoma de *Dorstenia asaroides* (em concentrações de 2,5 a 10 mg/mL) foram preparados a partir da planta e seu efeito na acidogenicidade de *Streptococcus mutans* foi avaliado por ensaios de cinética de pH utilizando glicose 10mM/L como substrato. A avaliação da toxicidade foi realizada pelo sistema de oxidação-redução mitocondrial (MTT). Os grupos controle utilizados foram clorexidina 0,12% (CLX) e solvente (DMSO 1%). Os dados foram analisados por análise de variância e teste de Tukey, sendo o nível de significância estabelecido em 5%. Os resultados mostram que de todas as concentrações testadas as que apresentaram maior atividade inibidora foram aquelas referentes ao EH, sendo a concentração de 10 mg/mL o inibidor mais potente (em torno de 60% de inibição) em relação à CLX (94% de inibição). Em relação à toxicidade, este extrato se mostrou significativamente menos citotóxico que CLX ($p < 0,05$). O solvente não interferiu com a acidogenicidade ou toxicidade celular.

Sugere-se que extrato hidroetanólico de *Dorstenia asaroides* apresenta baixa toxicidade celular com potencial para inibir a acidogenicidade de *S. mutans*.

Plc026 Avaliação clínica do desempenho da TRA (Tratamento restaurador atraumático) associada a um agente químico de remoção de cárie

Cechinel MV*, Oliveira MT, Pereira JR, Ghizoni JS
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: mibasket8@hotmail.com

A técnica restauradora atraumática (TRA) tem sido proposta devido a sua relativa simplicidade, necessidade de simples aparelhos e materiais e consequente custo reduzido. O objetivo deste trabalho foi verificar o desempenho do TRA associada a um agente químico para remoção da cárie dentária. Para isto foram selecionados sessenta molares deciduídos de crianças de 6 a 9 anos de ambos os sexos, divididos aleatoriamente em dois grupos. Nas cavidades do grupo 1 foi aplicado o gel de papaína (Papaicárie R, Belo Horizonte, Brasil) previamente aos escavadores de dentina, enquanto no grupo 2 removeu-se a cárie somente com escavadores de dentina. Os grupos 1 e 2 foram então subdivididos em 4 grupos de quinze dentes cada. G1Mx, G2Mx restaurados com cimento de ionômero de vidro Maxion R (FGM, Joinville, Brazil) e grupos G1Me e G2Me restaurados com cimento de ionômero de vidro Meron (VOCO, Berlin, Alemanha). Após seis meses avaliou-se a recidiva de cárie, sensibilidade, fistula e a integridade da restauração. O valor de $p = 0,055$ para o teste Kruskal Wallis demonstrou não haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos, independentemente do cimento usado, para todos os critérios avaliados.

Analisando os resultados podemos concluir que o gel de papaína não afetou o comportamento da TRA facilitando a remoção do tecido cariado.

Plc027 Avaliação do efeito de pastas com nanopartículas de hidroxiapatita e fluoreto sobre a desmineralização de esmalte *in vitro*

Souza BM*, Magalhães AC, Buzalaf MAR, Comar LP
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: beatrizmartins@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de pastas com nanopartículas de hidroxiapatita (NanoP) e fluoreto (F-) sobre a prevenção da desmineralização de esmalte *in vitro*. Para tal, 90 amostras de esmalte bovino foram divididas nos seguintes grupos de acordo com os valores de microdureza de superfície inicial: pasta Nanop a 20%, pasta Nanop a 20%+ 900 ppm de F- (na forma de NaF), pasta Nanop a 10%, pasta Nanop a 10% + 900 ppm de F-, pasta placebo, pasta 900 ppm de F-, MI Paste (fosfato de cálcio amorfo + caseína), MI Paste Plus (fosfato de cálcio amorfo + caseína + 900 ppm F-) e sem tratamento. As amostras foram submetidas à ciclagem de pH durante 7 dias, através da imersão em solução desmineralizante (pH 4,7) por 6h e em solução remineralizante (pH 7,0) por 18h. Entre as exposições às soluções, as amostras foram tratadas com as respectivas pastas, por 1 minuto, duas vezes ao dia. A microdureza de superfície final foi avaliada. Os dados foram analisados por Kruskal-Wallis/ teste post-hoc Dunn ($p < 0,05$). Houve diferenças significativas entre os grupos experimentais ($p < 0,0001$), sendo que as pastas F- (60±8,6%) e Nanop 10% + F- (77±7,9%) reduziram significativamente a porcentagem de perda de microdureza superficial quando comparadas ao controle (99±0,6%) e à pasta placebo (98±0,7%).

Com base nos resultados, pode-se concluir que as pastas com F-, com ou sem Nanop a 10%, foram efetivas em reduzir a desmineralização superficial. Deve-se realizar a microdureza longitudinal para uma avaliação mais detalhada da atuação das pastas na porção subsuperficial da lesão de esmalte. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/07001-4)

Plc028 Avaliação de um programa de promoção de saúde bucal: Estudo Longitudinal

Souza NL*, Rocha IM, Siqueira MFG, Sampaio FC, Buzalaf MAR, Mangueira DFB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: natalialins@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a saúde bucal de crianças que participaram de um programa preventivo/educativo aplicado oito anos antes quando ainda eram pré-escolares. O estudo foi realizado por 12 meses em creches públicas de uma cidade de 700 mil habitantes, que não dispõe de fluoretação de águas. As crianças foram localizadas por telefone para os exames clínicos (CPOD, mancha branca de cárie), erosão dentária (índice BEWE) e o preenchimento de questionário. Os dados foram analisados através dos Testes qui-quadrado e t de student, com nível de significância de 5%. Foram recuperadas 33 crianças com média de idade de 10,5 ± 1,3 anos, sendo a maioria do sexo feminino (54,5%, n = 18). Considerando a atividade de cárie em 2011, não se observou diferença estatisticamente significativa em relação à idade, ao sexo, à renda média familiar, frequência de escovação por dia e presença de dieta cariogênica ($p > 0,05$). A média ± DP de ceo (2003) e CPOD (2011) foi de 1,97±2,37, havendo diferença estatística ($p < 0,05$). Para a higiene noturna, observou-se que a maioria realizava a escovação antes de dormir e não apresentava cárie dentária em 2011 (73,7%, $p = 0,02$). Considerando a presença de erosão dentária em dentição permanente, observou-se associação com dieta erosiva (refrigerantes e sucos) ($p = 0,001$).

Conclui-se que o programa preventivo/educativo realizado em 2003 foi eficaz, visto que a maioria das crianças permanece sem cárie dentária.

Plc029 Atividade antimicrobiana *in vitro* de taninos isolados *Anacardium occidentale* Linn. (Cajuzeiro) sobre cepas de *Streptococcus*

Menezes KM*, Pereira JV, Pereira MSV, Pereira AV, Silva VA, Freitas AFR, Souza LM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: karynamenezes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana *in vitro* de taninos isolados do *Anacardium occidentale* Linn. (cajuzeiro) sobre cepas que comumente estão presentes no biofilme dentário. A atividade antimicrobiana sobre linhagens padrões ATCC *Streptococcus* foi determinada pelo método de microdiluição em placas de 96 poços para se calcular a CIM (Concentração Inibitória Mínima). Em cada poço foi adicionado 100 microlitros de BHI, 10 microlitros do inóculo bacteriano e 100 microlitros no primeiro poço da solução do tanino para se obter uma concentração inicial de 0,25 g/ml, a partir do qual foi feita diluições seriadas quer variaram de 1:2 a 1:512. As amostras foram deixadas na estufa na ausência de oxigênio por 24h. A presença ou ausência de microrganismo foi feita adicionando 20 microlitros do indicador colorimétrico de óxido-redução risazurina a 0,01%, a coloração rosá indica presença de bactéria e a azul ausência. Com a concentração inicial do tanino do caju de 0,25g/ml os resultados obtidos para o *S. mitis* foi 1:256, seguido do *S. sanguinis* que foi 1:128; *S. oralis*, *S. mutans* e *S. salivarius* com CIM de 1:64.

Os resultados mostram a importância e necessidade de se avaliar novos métodos alternativos para o controle da cárie e doença periodontal visando uma nova terapêutica clínica odontológica e um novo meio para a clínica preventiva. (Apoio: CNPq)

Plc030 Utilização de dentes humanos no ensino odontológico: aspectos éticos, legais e biossegurança

Vadillo RM, Takehara GNM*, Canales JOG, Chaves MGAM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: naomi_take@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi pesquisar a utilização dos dentes humanos no ensino odontológico, devido sua utilização favorecer o processo ensino-pesquisa nos cursos de Odontologia. Foram aplicados questionários a 200 alunos entre os 1º e 7º períodos de uma Instituição de Ensino em Odontologia, contendo perguntas sobre a procedência e as formas de utilização dos dentes humanos extraídos, quais os procedimentos de descontaminação e armazenamento foram empregados, e a obtenção de informações prévias a utilização dos dentes. Os dados obtidos foram organizados e analisados estatisticamente pelo programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS - versão 15.0, Chicago, EUA). A forma ideal de obtenção, ou seja, através de um Banco de Dentes Humanos (BDH), representou menos que 3% das respostas; 81,6% dos alunos têm consciência da necessidade de pelo o menos higienizar os dentes, 11,5% dos alunos responderam terem esterilizados os dentes antes de manuseá-los, demonstrando maior preocupação em evitar contaminação cruzada e risco de infecções advinda de material biológico. 62,2% dos alunos não sabem da existência das normas ética e legal para obtenção dos dentes.

Conclui-se que há uma desinformação com os aspectos ético-legais e de biossegurança na obtenção e manuseio de dentes humanos pelos alunos. Observa-se a relevância da funcionalidade do Banco de dentes Humanos, visando o fornecimento a acadêmicos, professores e pesquisadores de forma ética, legal e nos padrões de biossegurança. (Apoio: CNPq - 138361/2009-6)

Plc031 Avaliação da atividade de *Melaleuca alternifolia* sobre o crescimento e expressão gênica de *Porphyromonas gingivalis*

Faria TPM*, Graziano TS, Calil CM, Groppo FC, Franco GCN, Cogo K
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: thayspoppi@hotmail.com

As doenças periodontais são infecções causadas por microrganismos que colonizam a superfície dental na margem gengival ou abaixo dela. Entre eles estão os patógenos periodontais, como *Porphyromonas gingivalis*. Estudos já demonstraram que o óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* tem atividade bactericida contra microrganismos encontrados na cavidade oral. Sendo assim, este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do óleo de melaleuca (ML) sobre o crescimento e virulência de *P. gingivalis*, comparando com a clorexidina (CL). Para isso foram realizados experimentos para determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) do extrato de ML e da CL para *P. gingivalis*. Além disso, uma análise da expressão de genes relacionados ao estresse oxidativo (sod B) e a virulência (kcp e rgpA) de *P. gingivalis* foi feita através da técnica de RT-PCR, utilizando concentrações sub-CIM de ML (0,002%) e da CL (0,048 µg/mL). Para os experimentos de CIM e CBM, foram encontrados: ML - CIM = 0,007%, CL - CIM e CBM = 1,5 µg/mL. Com relação à expressão gênica, houve uma redução significativa da expressão de kcp e sodB no grupo ML em comparação ao grupo controle ($p < 0,05$, ANOVA - Bonferroni). Já a CL na concentração sub-CIM não promoveu redução da expressão de nenhum dos genes estudados.

O presente estudo concluiu que o óleo de *M. alternifolia* possui atividade contra *P. gingivalis* comparável a clorexidina, mesmo em concentrações sub-CIM, promovendo a redução da expressão de genes relacionados à virulência e à sobrevivência dessa bactéria (Apoio: CNPq)

Plc032 Determinação da concentração inibitória mínima de antifúngicos sintéticos sobre espécies de *Aspergillus*

Ferreira CF*, Barbosa DBM, Martins IMCLB, Rodrigues FG, Rodrigues TLC, Carvalho SHG, Oliveira JFCD, Castro RD
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: cesarfaustino88@yahoo.com.br

Aspergillus é um grupo de doenças causado por *Aspergillus*. Apesar de haver cerca de 900 espécies conhecidas, só algumas são patogênicas para o homem. São os principais responsáveis por infecções fúngicas nos seios paranasais, onde terão comportamento oportunista, multiplicando-se, ao encontrar ambiente propício. O tratamento se baseia em protocolos medicamentosos, associados, eventualmente, a cirurgia. Sua gravidade se justifica pelo caráter destrutivo, pela necessidade de um tratamento prolongado e pelos efeitos colaterais resultantes das drogas adotadas. Esse estudo procurou determinar a concentração inibitória mínima (CIM) *in vitro* da anfotericina B e do fluconazol, realizadas por microdiluição em placas de 96 poços, utilizando como meio o ágar sabouraud, contendo concentrações decrescentes a ordem 2 das drogas inoculadas por cepas de *Aspergillus*. Testou-se cepas de *A. fumigatus* e *A. flavus*, analisando seus comportamentos isoladamente. A CIM para a anfotericina B foi de 625µg/mL, enquanto que para o fluconazol foi de 2500 µg/mL. No primeiro caso, as cepas mais resistentes foram *A. fumigatus* IPP210 e *A. flavus* LM907. No segundo, não houve inibição parcial entre os organismos.

A partir dos resultados apresentados, pode-se concluir que a anfotericina B e fluconazol apresentam efeito inibitório para crescimento de *Aspergillus*, servindo de base para o aperfeiçoamento do potencial quimioterápico das drogas antifúngicas em uso, incrementando as possibilidades disponíveis para o combate dessas infecções.

Plc033 Atividade antifúngica de produtos naturais frente a cepas do gênero *Candida*

Mesquita BS*, Silva ED, Carvalho FVQ, Castro RD, Macedo LLA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ.
E-mail: brunomesquita@hotmai.com

A resistência aos antifúngicos tem representado um grande desafio, por isso há uma grande necessidade de desenvolvimento de novas alternativas no combate a esses microorganismos. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a atividade antifúngica dos extratos de romã (*Punica granatum Linn*), canela (*Cinnamomum zeylanicum Breyer*) e aroeira (*Schinus terebinthifolius Raddi*), frente a *C. Tropicalis* e *C. Krusei*. O ensaio para determinação da atividade antifúngica dos extratos foi realizado pelo método da difusão em meio sólido. Os resultados foram avaliados a partir da mensuração dos diâmetros dos halos de inibição de crescimento fúngico. Com relação aos resultados referentes às cepas da *C. Tropicalis* observou-se que: o decocto de Romã apresentou ação equivalente a um halo médio de 41,5 mm; com base nos resultados obtidos das cepas da *C. Krusei* observou-se que: os decoctos de aroeira apresentaram ação com halo médio de, 9,7 mm e o decocto de Canela não apresentou atividade antifúngica. Para a mesma cepa o decocto da Romã apresentou uma ação com halo médio de 56,9 mm. Com relação a Nistatina o halo de ação médio foi de 15,2 mm com relação a *C. Tropicalis* e 24,3 em relação a *C. Krusei*.

Conclui-se que o decocto do extrato da romã apresentou uma ação considerável sobre as cepas *Tropicalis* e *Krusei*, superando em resultados a ação da Nistatina. A Aroeira e a Canela não apresentaram ação sobre as cepas da *C. Tropicalis*, mas quando aplicadas junto as cepas da *C. Krusei*, foi percebido uma leve reação, porém inferior a Nistatina.

Plc034 Prevalência e susceptibilidade a antifúngicos de *Candida spp.*, *T. mucoides* e *K. ohmeri* isoladas da cavidade oral de pacientes HIV-positivos

Silva FC*, Barbosa JO, Rossini RD, Costa ACBP, Rasteiro VMC, Vilela SFG, Jorge AOC, Junqueira JC
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: fernanda.silva@alunos.fosjic.unesp.br

Em pacientes infectados pelo HIV, a colonização da cavidade bucal por leveduras patogênicas pode levar ao desenvolvimento de fungemia, uma importante causa de mortalidade em pacientes imunocomprometidos. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de leveduras na cavidade bucal de pacientes infectados pelo HIV e verificar a susceptibilidade das cepas isoladas aos antifúngicos. As amostras foram coletadas da saliva e das lesões de candidose orofaríngea de 60 pacientes HIV-positivos. Todos os isolados foram identificados por testes fenotípicos e a presença de *C. dubliniensis* foi determinada por PCR. Os padrões de susceptibilidade aos antifúngicos foram determinados pelo método de microdiluição em caldo (NCCLS). As espécies mais comumente isoladas foram *C. albicans* (51,56%), seguida por *C. glabrata*, *C. parapsilosis*, *C. dubliniensis*, *C. tropicalis*, *C. krusei*, *C. norvegensis*, *C. lusitanae*, *C. guilliermondii*, *T. mucoides* e *K. ohmeri*. Entre os pacientes analisados, 42% apresentaram colonização bucal por associação de diferentes espécies. A resistência ao fluconazol foi observada em alguns isolados de *C. albicans* (27%), *C. glabrata* e *K. ohmeri*. A resistência à anfotericina B foi verificada nos isolados de *C. parapsilosis* e *C. krusei*.

Conclui-se que os pacientes HIV-positivos apresentaram colonização bucal por diferentes espécies de leveduras, demonstrando frequentemente associações de duas ou mais espécies com cepas resistentes ao fluconazol ou anfotericina B. (Apoio: FAPESP - 2009/52283-0)

Plc035 Avaliação dos procedimentos de biossegurança praticados pelos cirurgiões-dentistas da cidade de São Paulo

Souza LC*, Pinto KT, Campanha NH, Neppelenbroek KH, Urban VM, Silva MM
UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.

E-mail: lilian_risso@hotmail.com

Procedimentos de biossegurança devem ser executados adequadamente por cirurgiões-dentistas (CD), auxiliares de cirurgiões-dentistas e técnicos em prótese dentária com a finalidade de prevenir a infecção cruzada entre consultório odontológico e laboratório de prótese. Assim, investigaram-se os procedimentos de biossegurança praticados pelos CD registrados no Conselho Regional de Odontologia de São Paulo. Um questionário sobre gênero, idade, tempo de trabalho e procedimentos de biossegurança foi aplicado a 34 dentistas. Os resultados não indicaram diferenças entre os gêneros, mas apontaram predominância da faixa etária de até 40 anos (66%) e tempo de exercício da profissão de até 12 anos (67%). O digluconato de clorexidina e o álcool são as soluções químicas mais utilizadas para desinfecção, enquanto que moldes, próteses enviadas para reparos, estruturas metálicas de PPR e bases de prova e de registro de próteses removíveis são desinfetados com frequência (60%, 59%, 53%, 53% e 52%, respectivamente). Contudo, observou-se também que a maioria dos dentistas não realiza procedimentos de desinfecção para os seguintes materiais: registros intermaxilares (58%), dentes montados de PT e PPR (66%), modelos (67%) e rolete de cera de prótese total (PT) e PPR (70%).

Os procedimentos de biossegurança praticados pelos CD da cidade de São Paulo são insuficientes para prevenir a contaminação cruzada entre o consultório odontológico e o laboratório de prótese.

Plc036 Triagem Fitoquímica e Atividade Antimicrobiana da *Solanum paniculatum* e *Mimosa tenuiflora* sobre culturas mistas e biofilme multiespécie

Guerreiro AMCS*, Carneiro SER, Sette-de-Souza PH, Macedo-Costa MR, Silva JF, Pedrosa MFF, Lima KC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: andrezzaguerreiro@hotmail.com

A pesquisa teve como objetivo avaliar *in vitro* a atividade antimicrobiana dos extratos da raiz de *Solanum paniculatum* (jurubeba) e do caule de *Mimosa tenuiflora* (jurema preta) sobre culturas mistas e biofilme multiespécie bem como analisar fitoquimicamente o material vegetal em estudo. Para determinar a ação antimicrobiana dos extratos utilizou-se saliva estimulada aplicada em micropilacas e foi realizada leitura espectrofotométrica. Como controle positivo e negativo usou-se o digluconato de clorexidina a 0,12% e água destilada respectivamente. Aplicou-se o teste de Kruskal-Wallis e teste de Mann-Whitney com penalização de Bonferroni. Para caracterização da matéria-prima utilizada, os extratos foram ressuspendidos em água destilada e submetidos a testes qualitativos para identificação de classes de metabólitos secundários. O extrato bruto (500 mg/mL) de *Solanum paniculatum* apresentou maior efeito sobre os microrganismos em cultura mista na forma planctônica e maior capacidade de desalojar biofilme multiespécie do que a *Mimosa tenuiflora*. A clorexidina apresentou uma densidade óptica elevada frente ao biofilme multiespécie. A triagem fitoquímica revelou a forte presença de fenóis, dentre os quais flavonóides e taninos.

Conclui-se que *S. paniculatum* e *M. tenuiflora* apresentaram atividade antimicrobiana *in vitro* sobre microrganismos em cultura mista na forma planctônica e biofilme multiespécie e revelaram forte presença de fenóis, sendo uma provável justificativa da atividade farmacológica desses extratos.

Plc037 Efeito do extrato hidroalcoólico de *Croton doctoris* na aderência de bactérias cariogênicas

Girondi CM*, Brighenti FL, Delbem ACB, Delbem ACB, Salvador MJ, Koga-Ito CY
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: Camila.girondi@gmail.com

C*roton doctoris* é uma planta nativa proveniente do Pantanal Brasileiro possui ação antimicrobiana. Esse estudo teve como objetivo avaliar o efeito do extrato hidroalcoólico de folhas de *C. doctoris* sobre a aderência de bactérias cariogênicas. Folhas secas foram maceradas com álcool 70% (1:20 m/v) por 72 h a temperatura ambiente. O etanol foi evaporado e o extrato foi re-suspenso em caldo BHI em concentrações sub-inibitórias (1/2 e 1/4 a concentração inibitória mínima – “CIM”). Suspensões contendo 10⁹ UFC/ml de *Streptococcus sanguinis* ATCC 10556, *S. mutans* ATCC 35688, *S. sobrinus* ATCC 33478, *S. gordonii* ATCC 10558 e *Lactobacillus acidophilus* ATCC 4356, foram obtidas em NaCl 0.9%. Espécimes padronizados de vidro (Ø 1.5mm, 30 mm comprimento; n=10/grupo) foram imersas no caldo BHI contendo o inóculo (concentração final 1%), o extrato (1/2 e 1/4 sub-CIM) ou os controles negativo (caldo BHI) ou positivo (clorexidina 0,12% - “CHX”). Após incubação por 24h a 37°C e 5% CO₂, as bactérias foram recuperadas e as suspensões foram semeadas em ágar BHI. Após incubação por 48h, o número colônias foi obtido. Os dados foram analisados com ANOVA e teste de Tukey (5%). O extrato a 1/2 CIM reduziu significativamente a aderência de todas as espécies e demonstrou resultados semelhantes à CHX. O extrato a 1/4 CIM reduziu significativamente a aderência de *S. sanguinis*, *S. sobrinus* e *S. gordonii*, mas não de *S. mutans* e *L. acidophilus*.

Os resultados sugerem que o extrato de *C. doctoris* em concentrações sub-inibitórias tem uma atividade anti-aderência promissora contra bactérias cariogênicas. (Apoio: FAPs - FAPESP - 08/53299-5)

Plc038 Ação anti-biofilme de dois diterpenos do tipo pimarano frente a patógenos cariogênicos

Garcia RM*, Casemiro LA, Ambrosio SR, Veneziani RCS, Moraes TS, Martins CHG
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.

E-mail: rafael_martinez_garcia@hotmail.com

As substâncias naturais têm sido avaliadas como possíveis inibidoras do biofilme dental. Este trabalho avaliou a sensibilidade de biofilmes frente a dois diterpenos do tipo pimarano (ácido ent-pimarano-8(14), 15-dien-19-óico e ent-8(14),15-pimaradien-3 β -ol). As cepas utilizadas foram: *Streptococcus mitis* (ATCC 9811 e isolado clínico), *Streptococcus mutans* (ATCC 25175 e isolado clínico), *Streptococcus sanguinis* (ATCC 10557 e isolado clínico), *Streptococcus sobrinus* (ATCC 27609 e isolado clínico) e *Lactobacillus casei* (ATCC 7469 e isolado clínico). A sensibilidade *in vitro* dos diterpenos foi avaliada determinando-se a Concentração Inibitória Mínima de Biofilme (CIMB50). Os diterpenos foram solubilizados em dimetil sulfoxido em diferentes concentrações, sendo ensaiados com os inóculos das cepas em micropilacas de 96 poços e corados com cristal violeta. A leitura foi realizada por espectrofotometria. Apenas o ácido ent-pimarano-8(14), 15-dien-19-óico apresentou atividade anti-biofilme, com resultados de 200, 100, 50, 25 e 12,5 µg/mL para *S. sanguinis* isolado clínico, *S. sanguinis* ATCC 10557, *S. mitis* isolado clínico, *L. casei* isolado clínico e *S. mitis* ATCC 9811, respectivamente.

Com base nos resultados obtidos conclui-se que o diterpeno ácido ent-pimarano-8(14), 15-dien-19-óico é uma substância natural potencialmente promissora para ser utilizada na formulação de produtos de higiene bucal, em função de sua atividade anti-biofilme. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/01814-3)

Plc039 Avaliação clínica de protocolos de antibióticoterapia com amoxicilina em cirurgias de enxerto ósseo autólogo de origem intra-oral

Concilio RKL*, Arce LA, Teixeira RG, Groppo FC, Motta RHL, Ramacciatto JC
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: renanklc@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar 2 protocolos para a prevenção de infecção em cirurgias de enxerto ósseo autólogo de origem intra-oral. Foram avaliados 30 pacientes randomizados em 2 grupos: G1- 2g Amoxicilina 1h antes da cirurgia e 500mg a cada 8h por 3 dias e G2- 2g Amoxicilina 1h antes da cirurgia e 500mg a cada 8h por 7 dias. Foram verificadas a pressão arterial, frequência cardíaca e temperatura axilar de cada voluntário e estes dados foram registrados semanalmente até completar 8 semanas de pós-operatório. Foi avaliada a sensação de dor pós-operatória através de uma Escala Analógica Visual (EAV) antes da cirurgia e nos períodos 0h, 1h, 2h, 4h, 6h, 12h, 1dia, 2 dias, 3 dias e 7 dias após os procedimentos cirúrgicos. Os resultados referentes aos parâmetros fisiológicos obtidos no início do estudo até oito semanas de pós-operatório foram comparados pela ANOVA bidirecional e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). A dor foi medida pela EAV e os valores foram comparados pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha=5\%$). Os resultados deste estudo não apontaram nenhuma diferença significativa ($p>0.05$) com relação à alteração da pressão arterial, frequência cardíaca e alteração da temperatura axilar em relação aos diferentes protocolos medicamentosos avaliados e preservados por 8 semanas. A comparação entre os grupos revelou menores valores de EAV para o grupo de 3 dias ($p<0.05$).

Conclui-se que a prescrição de amoxicilina por 7 dias no pós-operatório não ofereceu vantagem clínica para a prevenção de infecção do sítio cirúrgico em cirurgias de enxerto ósseo autólogo de origem intra-oral.

Plc040 Efeitos das cininas sobre a expressão de COX2 em fibroblastos de gengiva humana

Bianchi J*, Travassos DC, Souza JAC, Soares DGS, Ribeiro APD, Lerner UH, Costa CAS, Souza PPC

Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: jonas.sanca@gmail.com

Na doença periodontal, fatores externos, como a presença de microorganismos e suas toxinas, induzem a liberação de mediadores inflamatórios, que atuam sobre as células do tecido ósseo estimulando a osteoclastogênese e a reabsorção óssea. Dente estes mediadores, as cininas merecem destaque, por evocarem todos os sinais da inflamação quando injetadas em tecidos de animais. Além disto, a bradicinina (BK), agonista do receptor B₂, atua em sinergismo com citocinas estimulando a reabsorção óssea, por um mecanismo que envolve o aumento da expressão de COX2. A indução da expressão de COX2 por agonistas do receptor B₁ ainda não foi demonstrada na literatura. Esse projeto tem como objetivo avaliar o mecanismo envolvido na expressão de COX2 induzindo por cininas em fibroblastos de gengiva humana. Foi utilizada cultura primária de fibroblastos de gengiva humana e estas células foram expostas a BK, agonista do receptor B₂, e Lys-des-Arg-BK (DALBK), agonista do receptor B₁. A expressão do RNAm e da proteína COX2 foi avaliada por PCR em tempo real e Western blot, respectivamente. O aumento da expressão do mRNA COX2 pela BK e DALBK foi demonstrado por PCR em tempo real e ocorreu de maneira dose-dependente e tempo-dependente, sendo que o pico de expressão ocorreu após 4h de exposição aos agonistas. A indução da expressão da proteína também foi demonstrada por Western Blot.

Podemos concluir que as cininas estimulam a expressão de COX2 em fibroblastos de gengiva humana, atuando tanto no receptor B₂ quanto no receptor B₁. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/07221-4)

Plc041 Avaliação do conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre antiinflamatórios

Cotrim FRA*, Michelan G, Sakai RG, Flório FM, Ramacciato JC, Bergamaschi CC, Motta RHL
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: feercotrim@hotmail.com

Objetivo desse trabalho foi avaliar, por meio de questionários, o nível de conhecimento e informação de cirurgiões-dentistas (CDs) sobre a prescrição de antiinflamatórios na prática clínica, assim como aspectos relacionados a erros de prescrição dessas drogas. Foram avaliados 250 CDs com perguntas como: antiinflamatório mais utilizado, reações adversas, riscos e possíveis interações medicamentosas. A maioria dos profissionais entrevistados usam a Nimesulida como antiinflamatório de primeira escolha (24%). Entretanto, vários profissionais demonstraram dúvidas em relação a qual medicamento escolher, a possíveis efeitos adversos, nome comercial e principalmente tempo de uso em Odontologia. Apenas 15% dos profissionais conheciam os riscos dos antiinflamatórios quando associados a anti-hipertensivos. Além disso, apenas 10% sabiam da possibilidade do antiinflamatório aumentar a glicemia de pacientes diabéticos que façam uso de antihipoglicemiantes. No total, 30% dos voluntários tem confiança em prescrever corticosteróides. A maioria dos entrevistados prescreve antiinflamatórios por 5 dias, o que não é mais recomendado pela literatura.

Concluiu-se que há dúvidas e incertezas por parte dos CDs em relação à prescrição e indicação de antiinflamatórios em Odontologia, demonstrando a necessidade do aprimoramento desta área de conhecimento.

Plc042 Incidência de cárie em primeiro molar permanente de crianças infectadas pelo HIV participantes de um programa de promoção de saúde bucal

Peçanha GS*, Cunha AC, Lima PM, Portela MB, Souza IPR, Castro GFBA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: gabysilveirap@hotmail.com

Objetivou-se determinar a prevalência e incidência de cárie no primeiro molar permanente (PMP) de crianças HIV+ participantes de um programa de promoção de saúde bucal (PPSB), relacionando com sexo, idade, posição do dente (superior ou inferior) e número de atendimentos no programa. Coletou-se dados de exame clínico de prontuários odontológicos de 66 pacientes com diagnóstico definitivo para o HIV, ambos os sexos, com pelo menos um PMP erupcionado e participantes do PPSB há pelo menos 2 anos. A rotina do PPSB consistia em escovação supervisionada e aplicação de flúor na escova sempre que o paciente comparecia para a consulta médica além de instrução de dieta e higiene aos pacientes e responsáveis e exame dentário a cada 3 meses. No baseline, 45,5% eram do sexo masculino e a média de idade 7,42 ($\pm 1,5$) anos. De um total de 264 PMP, 9,1% (24) estava cariado ou obturado, sendo estes pacientes mais velhos (8,6 anos, $p=0,03$ Mann-Whitney), mas sem relação com sexo ou posição do dente ($p>0,05$ Qui2). Dos 240 PMP hígidos, 224 foram reavaliados após 2 anos de PPSB e a incidência de cárie foi de 12,5% (28). Quando considerado a presença de manchas brancas ativas, este percentual aumentou para 13,8%. A incidência após 4 anos foi de 7,25% (10) de um total de 138 PMP hígidos reavaliados. Em nenhuma das avaliações, a incidência esteve relacionada ($p>0,05$) a idade, sexo, posição do dente ou número de atendimentos.

Mesmo participando de um programa de promoção saúde bucal, a incidência de cárie no primeiro molar permanente de crianças infectadas pelo HIV foi elevada, principalmente nos dois primeiros anos. (Apoio: Pibic-UFRJ - bolsa)

Plc043 Cárie dentária e comprometimento do bem-estar de pré-escolares

Campos KPL*, Falcão A, Salazar M, Carvalho DM, Oliveira BH
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: karinadeplcampos@hotmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar a associação entre cárie dentária e a ocorrência de interferências no bem-estar de pré-escolares, usuários de uma unidade da rede pública de saúde. Duas odontopediatras treinadas (Kappa=0,85) examinaram 252 crianças de 11 a 48 meses e usaram o *International Caries Detection and Assessment System* (ICDAS II) para registrar o índice ceno no nível C3 (lesão em dentina). As informações sobre as interferências nas atividades diárias por problemas bucais e os dados sociodemográficos foram obtidos por entrevistas com os pais. A média de idade das crianças foi de 29 meses (dp:10,6). A maior parte era menino (53%) e pertencia à classe média (60%). A prevalência de cárie foi 27,8% e o ceco médio foi 1,6 (dp: 4,1). Apenas uma criança possuía dentes restaurados. Os pais relataram que as crianças sentiram dor de dente (10,3%), e tiveram dificuldade para comer (9,5%) e beber (8,7%) no ano anterior. A chance de apresentar essas interferências foi 4,5 vezes (OR:IC95%:2,1-9,7) maior nas crianças com cárie em relação às crianças sem cárie.

Os achados evidenciam que a cárie é um problema importante na vida da população estudada e reforçam a necessidade de se proporcionar cuidados odontológicos preventivos e curativos às crianças em idade pré-escolar.

Plc044 Avaliação da redução microbiana do fotossensibilizante azul de toluidina irradiado com laser em lesões de cárie dentinárias

Oliveira AA*, Godoy CMP, Souza MF, Pinheiro SL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: anninha_ao@hotmail.com

Odontopediatria preconiza a manutenção da dentina afetada pela doença cárie que apresenta potencial de reorganização. Esse substrato apresenta contaminação microbiana que pode acarretar injúrias pulpares e progressão da lesão. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a capacidade de redução microbiana da terapia fotodinâmica na dentina afetada. Foram selecionadas 20 lesões de cárie na Clínica da PUC-Campinas. Após isolamento absoluto e remoção da lesão de cárie em esmalte e da dentina infectada, foram realizadas as coletas da seguinte maneira: G1: dentina afetada (DA); G2: DA + azul de toluidina (AT); G3: DA + laser (L); G4: DA antes da terapia fotodinâmica (TF); G5: DA após TF. A terapia fotodinâmica foi realizada com aplicação ativa do fotossensibilizante AT 0,005% por 3 minutos com microbrush e irradiação com laser de baixa intensidade (4 J/cm² de energia, comprimento de onda de 660 nm e potência de 100 mW). Todas as amostras foram homogeneizadas, diluídas até 10⁻⁵ e semeadas em placas de Agar sangue para a contagem do total de bactérias viáveis. As comparações da redução microbiana antes e após a terapia fotodinâmica foram feitas através do teste de Wilcoxon. Houve redução de 59,02% do total de bactérias viáveis da lesão de cárie dentinária após a realização da terapia fotodinâmica ($p=0,0051$). O fotossensibilizante sozinho, assim como a irradiação da dentina afetada somente com laser não acarretou diminuição significativa do total de bactérias viáveis.

A terapia fotodinâmica pode ser um recurso terapêutico para redução microbiana das lesões de cárie em dentina. (Apoio: CNPq - 109163/2010-9)

Plc045 Verificação da contaminação e forma de armazenamento de escovas dentárias de um grupo de adolescentes de uma escola da Rede Privada de Ensino

Carvalho ML*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: mlcodonto@hotmail.com

Objetivo dessa pesquisa foi conhecer a forma de armazenamento e verificar/identificar a presença de alguns tipos de bactérias em escovas dentárias de adolescentes. Estudo laboratorial, exploratório, utilizou-se de uma amostra de conveniência, compostas por 12 estudantes de uma escola privada do Ensino Médio da cidade de Duque de Caxias-RJ. Os participantes trouxeram as escovas em uso, acondicionadas em envelopes esterilizados, que foram substituídas por outras novas. No laboratório, foram inoculadas em Brain Heart Infusion (BHI) e incubadas a 37°C durante 48hrs. Todas as escovas apresentaram crescimento bacteriano e foram repicadas para os meios de Agar Manitol Sal (Estafilococos) e Teague (Enterobactérias), incubadas a 37°C durante 48hrs. Provas para identificação do gênero *Staphylococcus aureus* (Sa) e *epidermidis* (Se) – Provas Manita, Catalase e Coagulase. Meio Teague – Colônias metálicas foram repicadas para provas bioquímicas – Teste de Ruggi e Araújo (TRA); *Escherichia coli* (Ec). A média de idade dos adolescentes foi de 15,75 \pm 0,62 anos e 50% eram do gênero feminino. Quanto ao armazenamento, 58% utilizam o armário do banheiro e 42% deixam-na sobre a pia em um recipiente. Apenas 1 participante utiliza capa protetora na escova. Assim, foram identificadas 8 escovas contaminadas por Sa, 3 por Se, e 4 por *Enterobacter* sp.

Escova evidente a necessidade de orientações em relação aos cuidados no uso e armazenamento das escovas dentárias no grupo estudado.

Plc046 Ação antimicrobiana de cimentos de ionômero de vidro associados ou não a clorexidina

Teixeira GS*, Perrone LR, Oliveira JPP, Silva DMV, Machado JC, Caldo-Teixeira AS, Duque C
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: glauciasteixeira@hotmail.com

Para eliminar a microbiota remanescente após remoção parcial da cárie durante o tratamento restaurador traumático estão sendo incorporados antimicrobianos, como a clorexidina aos cimentos de ionômero de vidro - CIVCs. Este estudo teve por objetivo avaliar a atividade inibitória dos seguintes CIVC: Ketac Molar (KM-3M ESPE), Vitromolar (VM-DFL) e Vidriol R (VR - SS White) sobre *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus acidophilus* e *Candida albicans*, utilizando o teste de difusão em ágar. Cada cimento foi avaliado com ou sem a incorporação de 1,25 e 2,5% de digluconato de clorexidina (CHX). Poços com 4mm de diâmetro (n=10) foram confeccionados sobre BHI ágar contendo 300 μ L do inóculo microbiano e os cimentos foram inseridos até o seu completo preenchimento. As placas foram incubadas por 48 horas a 37°C e os halos de inibição foram mensurados. O grupo controle foi CHX 20% inserida em discos de papel, em cada placa. Para análise estatística foram utilizados os testes de ANOVA, Kruskal-Wallis e de comparação múltipla ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que os três CIVCs não apresentaram atividade contra os microrganismos testados. Entretanto, quando incorporada CHX 1,25%, em todos os CIVCs foram verificados halos de inibição contra *S. mutans* e *L. acidophilus*, sendo observada a seguinte ordem de atividade antibacteriana: KM > VR > VM. Para *C. albicans*, somente KM após a inserção de CHX apresentou atividade inibitória. Não houve diferença estatística entre as concentrações 1,25 e 2,5% para KM.

Concluiu-se que a incorporação de CHX aos CIVC aumenta sua capacidade de inibir microrganismos cariogênicos. FAPERJ 101.830.2010/CNPq 101.284 (Apoio: FAPERJ - 110.205.2011)

Plc047 Avaliação Clínica de Restaurações Traumáticas (ART) utilizando Dois Cimentos Ionôméricos em Crianças de Baixo Nível Sócio Econômico

Paixão RFM*, Spínola LG, Carneiro DO, Matos TES, Damasceno SQ, Duarte ACG, Alves AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: rafaelmp@gmail.com

Objetivo foi avaliar a longevidade das ART em crianças da fila de espera da Clínica de Odontopediatria da UFBA, comparando dois cimentos ionôméricos. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, as mães assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, permitindo as crianças participarem do projeto. Foram realizadas 146 ART em 81 crianças de 3 a 10 anos de idade (6,4 \pm 1,7), utilizando dois cimentos de ionômero de vidro convencionais: Maxxion (FGM) (G1) e Ketac Molar (3M/ESPE) (G2). As crianças foram triadas para a seleção de 10 molares permanentes e molares deciduos com cavidades em dentina (oclusais/oclusais modificadas). As ART foram realizadas pela técnica da "pressão digital" por dois operadores calibrados, auxiliados por um operador seguindo recomendação do fabricante. As ART foram avaliadas mensalmente por um avaliador por 6 meses, utilizando o critério de Frencken (1998). O Qui-quadrado foi utilizado para análise estatística. Cinquenta (34,2%) ART foram realizadas no G1 e 96 (65,8%) no G2. Após seis meses, as ART apresentaram taxas de sucesso de: 65,1% (G1) e 74,4% (G2), entretanto sem diferenças estatisticamente significativas ($p>0,05$). As restaurações restritas às faces oclusais obtiveram mais sucesso que as oclusais modificadas ($p<0,05$). Ao serem analisados os escores de insucesso, observou-se que a perda quase total do material foi o escore mais prevalente nas avaliações em ambos os grupos.

O comportamento das ART apresentou-se com sucesso intermediário na amostra avaliada após os seis meses de acompanhamento para os dois cimentos ionôméricos. (Apoio: FAPESB - APP0054/2009)

Plc048 Avaliação clínica de materiais preventivos aplicados na superfície oclusal de molares deciduos: resultados preliminares

Carrêa NRQ*, Gomes FE, Silva TF, Maciel SM, Salles CLF, Provenzano MGA, Poli-Frederico RC, Fracasso MLC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: natyblink@hotmail.com

Trata-se de um estudo longitudinal, com duração prevista de 36 meses, que tem como objetivo avaliar o desempenho clínico de três materiais preventivos: selante resinoso (Alpha Seal Light[®]), cimento ionômérico modificado por resina (VITREMER[®]) e diamino fluoreto de prata (Cariostatic[®]). Participaram do estudo 30 crianças, entre 36 e 60 meses, que atenderam os seguintes critérios de inclusão: apresentar história de cárie (cod- ≥ 1) e os quatro segundos molares deciduos hígidos. Em cada criança, três dos segundos molares receberam, alternadamente, a aplicação de um tipo de material em suas superfícies oclusais, o quarto molar foi eleito como controle (sem tratamento). Para avaliar a efetividade clínica dos materiais, a superfície oclusal foi dividida em três áreas: mesio-oclusal, centro-oclusal e disto-oclusal, sendo observados os seguintes aspectos: retenção total, retenção parcial e perda total do material; descoloração marginal e presença de cárie dentária. Na análise dos dados foi utilizado o teste Exato de Fisher ($\alpha=0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa quanto ao desempenho clínico quando comparados os três materiais. Contudo, o selante Vitremer[®] registrou o maior percentual de perda na área mesio-oclusal (16,7%), assim como de descoloração marginal (26,7%). A presença de cárie foi observada apenas em uma superfície tratada com o diamino fluoreto de prata.

Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na comparação do desempenho clínico entre os três materiais estudados, sendo necessário um maior tempo de avaliação.

Plc049**Perfil das interações de crianças e adolescentes com neoplasia maligna de lábio, cavidade oral e faringe no Brasil (2003 a 2010)**

Sales GLD*, Pereira IF, Valença AMG, Oliveira CR, Cunha DA, Moura MEM, Santiago BM, Vieira TI
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: georgelins.ds@gmail.com

O diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento de patologias neoplásicas e exige do cirurgião-dentista uma atuação preventiva. O propósito desse estudo foi observar o perfil das interações de crianças e adolescentes com neoplasias de lábio, cavidade oral e faringe em unidades hospitalares participantes do SUS (públicas ou particulares conveniadas) no Brasil no período de 2003 a 2010. Usando a técnica de documentação indireta, os dados foram obtidos mediante consulta aos sítios do DATASUS para os anos de 2003 a 2010 e analisados por meio de estatística descritiva e analítica (Qui-Quadrado; p-valor<0,05). Constatou-se que a região Nordeste responde pelo maior percentual de casos em todo o período considerado, havendo um crescimento expressivo nessa região a partir de 2008, acompanhado pela redução das interações no Sul (p<0,01). Nas regiões Norte e Nordeste predominaram as interações na faixa etária de 1 a 4 anos (28,46% e 30,90%, respectivamente), enquanto para Sul e Sudeste prevaleceram os adolescentes de 15 a 19 anos (28,05% e 25,88%, respectivamente) e na Centro-Oeste os indivíduos de 10 a 14 anos (25,68%), sendo estatisticamente significante (p<0,01). Para todas as regiões as interações foram mais frequentes no sexo masculino (p<0,01), sendo mais expressiva a diferença entre os gêneros no Sul (meninos - 60,40%; meninas - 39,60%).

Conclui-se que a região nordeste é aquela com maior número de interações e a distribuição por faixa etária das crianças e adolescentes internados apresenta diferenças regionais.

Plc050**Primeiro atendimento odontopediátrico: influência da escolaridade dos pais**

Oliveira LFG*, Tiago R, Aranha AMF, Morales MOCC, Neves ATSC, Volpato LER, Silva TC, Pereira AFF

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: luisgeneroso@msn.com

O presente estudo objetivou investigar a influência da escolaridade de pais e mães sobre o tempo e o motivo pelo qual procuraram o primeiro atendimento odontológico para seus filhos. Foi realizado um estudo retrospectivo pelo levantamento de 299 prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Bebê da Faculdade de Odontologia da Universidade de Cuiabá, entre o período de 1998 e 2011. Foram coletados dados referentes à idade e motivo da primeira consulta odontológica, bem como o grau de escolaridade dos pais. Análise estatística foi realizada pela utilização do teste Qui-Quadrado, ANOVA a um critério e teste post-hoc de Tukey, com nível de significância de 5%. A média de idade dos bebês, filhos de pais pertencentes aos três níveis de escolaridade estudados (básico, médio e superior), foram estatisticamente semelhantes (P>0,05). O motivo da primeira consulta também não foi influenciado pelo grau de escolaridade dos pais (P>0,05). A média de idade dos bebês que foram levados à clínica odontológica por motivo de cárie dentária (29,95±15,35) foi significativamente maior que aquela dos que procuraram atendimento por motivo de prevenção (15,08±11,2) (P<0,05).

Pode-se concluir, portanto, que independentemente do nível socioeconômico, a idade de realização da primeira consulta odontológica é determinante para a manutenção da qualidade de saúde bucal do bebê. Pais devem ser estimulados para buscarem o atendimento odontopediátrico o mais precocemente possível visando a prevenção da cárie dentária. (Apoio: UNIC)

Plc051**Potencial erosivo de bebidas infantis: análise por microscopia eletrônica de varredura (MEV)**

Ribeiro JS*, Bernardi A, Arguello RSB, Bisinoto SL, Jung SG, Dantas RVF, Demarco FF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: ju_silvaribeiro@hotmail.com

Diversos estudos tem sido realizados no intuito de avaliar a relação entre a dieta líquida adotada e seu potencial erosivo na estrutura dentária. Objetivou-se analisar, *in vitro*, as propriedades físico-químicas de bebidas lácteas (BL) e leites fermentados (LF) e sua ação sobre a superfície do esmalte bovino em MEV. Os valores médios de pH e sólidos solúveis totais (°Brix) foram avaliados utilizando-se um pH-metro digital (Quimis*) e um refratômetro (Atago*), respectivamente. Utilizou-se 32 blocos de esmalte bovino, divididos aleatoriamente em oito grupos (n=4), de acordo com os produtos aos quais foram submetidos: G₁ (BL), G₂-G₄ (LF), refrigerante à base de cola (controle positivo) e água destilada (controle negativo), nos intervalos de 5 (T₁) e 15 (T₂) minutos de exposição, perfazendo 16 subgrupos (n=2). Após, os espécimes foram lavados, armazenados em saliva artificial e incubados em estufa (37°C) por 24h. Os valores de pH e teor de açúcar presente nas bebidas variaram de 3,08 a 3,79; e de 11 a 19% (°Brix), respectivamente. As fotomicrografias obtidas em MEV foram avaliadas por único examinador, sendo atribuídos escores para a erosão (leve-A, moderado-B e severo-C). Observaram-se alterações microestruturais no esmalte bovino submetido aos produtos nos dois intervalos de tempo, sendo verificadas áreas de erosão severa nos espécimes submetidos aos grupos: G₁ (T₁) e G₂ e G₄ (T₁).

Todas as bebidas avaliadas apresentaram potencial erosivo, promovendo alterações microestruturais na superfície do esmalte dentário bovino, a partir de 5 minutos de exposição, mesmo depois de armazenados em saliva artificial.

Plc052**Correlação entre hábitos de sucção não nutritivos e tempo de aleitamento materno em pré-escolares**

Stella PEM*, Vieira-Andrade RG, Martins-Júnior PA, Corrêa-Faria P, Marques LS, Ramos-Jorge ML

FACULDADES FEDERAIS INTEGRADAS DE DIAMANTINA .

E-mail: pauloe.stella@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi verificar a correlação entre tempo de aleitamento materno e a presença de hábitos de sucção não nutritivos em crianças pré-escolares. Foram selecionadas 555 crianças entre 0 e 71 meses de idade durante a campanha nacional de vacinação em Diamantina, Brasil. A coleta de dados foi realizada através de entrevista com pais/responsáveis pelas crianças selecionadas. Foram obtidas informações sobre a presença de hábitos de sucção não nutritivos (sucção digital e uso de chupeta) e tempo de aleitamento materno. Análise estatística envolveu análise descritiva e teste de correlação de Spearman (p<0,05). A média de idade dos participantes foi de 34,5 meses (DP±16,9) e o tempo médio de aleitamento materno foi de 12,2 meses (DP±9,2). A presença de hábitos de sucção não nutritivos foi observada em 19,3% (n=107) dos pré-escolares. Observou-se uma correlação negativa e estatisticamente significativa entre a presença de hábitos de sucção não nutritivos e o tempo de aleitamento materno (r = -0,197; p<0,001).

Conclui-se que o menor tempo de aleitamento materno esteve correlacionado a uma maior ocorrência de hábitos de sucção não nutritivos em crianças pré-escolares.

Plc053**Conhecimento de acadêmicos de Odontologia em relação às células-tronco e a sua atitude frente ao tema na prática odontológica**

Chagas JL*, Triches TC, Ximenes-Filho M, Cordeiro MMR

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: julianalchagas@hotmail.com

As células-tronco (CT) têm permitido grandes avanços na prática de diversas áreas da saúde, incluindo a Odontologia. O cirurgião-dentista deve estar apto a aplicar tal conhecimento na prática odontológica. O objetivo deste estudo foi investigar o conhecimento e a atitude de acadêmicos da oitava e nona fases do curso de Odontologia da UFSC sobre as CT e suas aplicações, especialmente na área da Odontologia. Aplicou-se um questionário com questões abertas para 87 acadêmicos, seguido de análise qualitativa por agrupamento das respostas. A maioria dos alunos (70%) definiu CT de maneira adequada. Aproximadamente metade dos entrevistados (48,7%) não soube classificar as CT e apenas 26,2% classificaram corretamente. Quando questionados sobre a obtenção de CT através de tecidos dentários, 77,5% afirmaram que existia essa possibilidade, e destes, 70,9% soube quais seriam esses tecidos. Os pesquisados apontaram que a principal fonte de aquisição do conhecimento sobre o tema foi a mídia (65%). A Universidade correspondeu a 47,5% das respostas, sendo que desta porcentagem, 88,5% dos acadêmicos afirmaram que o tema foi abordado somente nas disciplinas básicas do curso. Apenas 7,5% relatou que saberia sanar dúvidas dos seus pacientes sobre o assunto.

Pode-se concluir que, embora os acadêmicos estudados detinham algum conhecimento sobre as CT, o tema ainda não é amplamente discutido no curso. A falta de conhecimento sobre o assunto entre os alunos em questionamento levanta o questionamento: os acadêmicos de Odontologia estão sendo preparados para o futuro profissional? (Apoio: CNPq - PIBIC)

Plc054**Avaliação da eficácia da Clínica de Bebês da Faculdade de Odontologia de Bauru/Universidade de São Paulo na prevenção da cárie dentária**

Andreatta LML*, Cota ALS, Kobayashi TY, Carvalho FP Machado MAAM, Silva SMB

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: ANDREATTA.LIGIA@GMAIL.COM

A manutenção da saúde bucal infantil tem se constituído um compromisso da odontologia atual. Neste sentido, a aplicação do conceito de atendimento odontológico precoce proporcionou o desenvolvimento da Odontologia para bebês e a implantação de centros especializados. O presente trabalho avaliou a eficácia da Clínica de Bebês da Faculdade de Odontologia de Bauru na prevenção da cárie dentária, enfatizando a influência dos indicadores de risco à doença. O estudo se caracterizou por uma pesquisa retrospectiva, com dados obtidos dos prontuários odontológicos das crianças atendidas entre 2005 e 2010. A eficácia do programa foi avaliada através dos índices de prevenção e cariotaxia. Dos 118 participantes selecionados, 68,6% necessitavam de tratamento preventivo (ceo=0) e 31,4% já apresentavam lesões de cárie na primeira consulta (ceo≥1). Dentre as crianças que iniciaram livres de cárie, apenas 4 adquiriram a doença, indicando índice de prevenção de 95,1%. Somente 3 crianças que ingressaram com cárie adquiriram novas lesões durante o programa, indicando falha na cariotaxia de 8,1%. Observou-se associação estatisticamente significativa (P=0,003) entre consumo de mamadeira com carboidrato fermentável e presença de mancha branca. Não foram observadas correlações entre faixa etária e número de dentes cariados (r=0,125) ou necessidade de tratamento complexo (r=0,141).

Os resultados apontam que o programa instituído mostrou-se eficaz na prevenção da cárie dentária e na manutenção da saúde bucal infantil e sugerem abordagens direcionadas ao controle da dieta. (Apoio: CPG FOB/ USP- PROAP/CAPES)

Plc055**Avaliação do impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pré-escolares e seus responsáveis, durante 12 meses**

Malta MCB*, Salazar M, Carvalho DM, Campos KPL, Falcão A, Barbosa AS, Oliveira BH

Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: marcella.malta@gmail.com

O objetivo deste estudo foi estimar a incidência de cárie, ao longo de 12 meses, e avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVSB) de pré-escolares inscritos em um programa público de atenção odontológica (PPAO). No início do estudo e 12 meses depois, duas odontopediatras treinadas (Kappa=0,85) examinaram 158 crianças de 1 a 5 anos de idade, usando o *International Caries Detection and Assessment System* (ICDAS II) para registrar o índice ceos no nível C3 (lesão em dentina). Para a obtenção de dados sobre QVSB das crianças e de seus familiares, os responsáveis foram entrevistados com a versão brasileira validada do questionário *Early Childhood Oral Health Impact Scale* (ECHOIS) antes dos exames bucais realizados aos 12 meses. As análises estatísticas foram feitas com o programa Stata 7.0. Ao se inscreverem no PPAO, a média de idade das crianças era 2,4 anos (dp:0,9). A maior parte delas pertencia à classe C (62%) e era do sexo masculino (52%). A prevalência de cárie era 19,6% e o ceos médio era 0,7(dp:1,7). Ao exame de 12 meses, a prevalência de cárie foi 38%, o incremento médio do ceos foi 1,2 (dp:2,9) e o escore médio do ECHOIS foi 2,1 (dp:3,3). Dos diferentes impactos avaliados, dor (n=41; 26%) e "sentir-se culpado" (n=21; 13,3%) foram os mais frequentes, nas subescalas da criança e da família, respectivamente.

Concluiu-se que a incidência de cárie no período de 12 meses foi elevada, causando impacto negativo na QVSB das crianças e de suas famílias.

Plc056**Efeitos da Expansão Rápida da maxila em pacientes com mordida cruzada posterior: avaliação tridimensional**

Divino R*, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M, Valdrighi HC, Lucato AS

Faculdade de Odontologia de Araras - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

E-mail: rose_andradas@hotmail.com

O presente estudo teve o objetivo de avaliar a expansão rápida da maxila com aparelho disjuntor do tipo Hyrax, utilizando 34 modelos de estudo de pacientes com idade entre 6 e 13 anos de ambos os gêneros. A avaliação foi realizada com o auxílio de um paquímetro digital em duas fases de tratamento: a primeira na fase pré-disjunção e a segunda após a remoção do aparelho, onde as alterações tridimensionais foram avaliadas: largura alveolar(AW), profundidade do palato(PD), distância inter-cano (IC) e distância inter-molar (DM). Os resultados obtidos pelo teste do Qui-Quadrado (amostra com proporções esperadas iguais, p=0,6276) mostraram que não houve diferenças estatisticamente significativas entre os gêneros com relação à idade. Foram observadas diferenças estatisticamente significativas (teste t pareado) para largura alveolar identificando a disjunção palatina e da mesma forma para a distância interdental, porém avaliando a inclinação dental. Para a PD houve aumento pós-disjunção porém sem descrição na literatura sobre o mesmo

Portanto pode-se concluir que o aumento de AW indica o sucesso na abertura da sutura palatina, a inclinação presente em DC e DM não é irrelevante, vindo a comprovar a eficiência de tal intervenção ortodôntica, com valores positivos para ambos os gêneros. (Apoio: CNPq - 109501/2010-1)

Plc057**Análise Ototrópica de tensões de mini-implantes como ancoragem no movimento de intrusão em ortodontia pelo método dos Elementos Finitos**

Martins M*, Pascoal RI, Jimenez-Pellegrin C

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: melisets@hotmail.com

O objetivo do estudo foi analisar a distribuição de tensões de Von Mises e tensões de tração – compressão ao redor de um mini-implante (MI) e do tecido ósseo da maxila, que foi submetido ao carregamento ortodôntico de 100 gf e posicionado a 90° e a 45° em relação ao eixo axial. Toda análise foi realizada por meio do Método dos Elementos Finitos, sendo o modelo de material isotrópico linear elástico para os elementos que constituem o implante, mucosa e osso medular e modelo de material 2D ortotrópico linear elástico para o osso cortical da maxila. Os resultados indicaram que em relação ao pico máximo de tensão Von Mises, o MI colocado a 45° reduziu a tensão em 11,3% em relação ao MI colocado a 90°, a estrutura que apresentou os maiores picos de tensão de Von Mises, em ambas as análises, foi o MI; e a estrutura com os menores picos de tensões de Von Mises foi o osso medular em ambas as angulações, sendo que com o MI a 45° os picos de tensão Von Mises para osso medular e cortical foram similares.

Concluiu-se que a distribuição de tensão de Von Mises ocorreu apenas ao redor do mini-implante, principalmente na região de osso cortical. A tensão de compressão foi predominante sobre a tensão de tração e as tensões de tração e compressão foram significativamente maiores no modelo com MI a 45°.

Plc058**Efeito do tipo de braquete e tipo de ligadura na desmineralização do esmalte adjacente a dispositivos ortodônticos: estudo in situ**De-Almeida JR*, Ponce MA, Azevedo MS, Lima FG, Silva WM, Tarquinio SBC, Michelon D, Cenci MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: juliadealmeida@gmail.com

Este estudo avaliou *in situ* o efeito do tipo de ligadura e tipo de braquete ortodôntico na perda mineral adjacente a este dispositivo ortodôntico. Um delineamento experimental do tipo cruzado, duplo-cego e boca dividida foi conduzido em uma fase de 14 dias, durante o qual 17 voluntários utilizaram uma placa palatina contendo 04 cavidades. Cada cavidade, continha 03 discos de esmalte bovino agrupados com a combinação braquete/ligadura da seguinte forma: braquete convencional + ligadura metálica; braquete convencional + ligadura elástica; braquete convencional com gancho + ligadura elástica; e braquete auto-ligante. Os voluntários foram considerados como blocos estatísticos e como unidades experimentais, sendo o número de voluntários calculado a partir da realização de estudo piloto, considerando nível de significância de 5% e poder do teste estatístico 80%. Os voluntários foram instruídos a utilizar dentífrico fluoretado 03 vezes/dia, a não escovar os discos de esmalte e braquetes e a gotejar uma solução de sacarose 20 % sobre cada disco 08 vezes/dia. A desmineralização dos discos de esmalte foi avaliada através da microdureza por secção transversal e área de perda de dureza integrada (ΔS) foi calculada. Os dados foram submetidos à análise de variância ANOVA e considerou-se o valor de $p \leq 0,05$ como estatisticamente significativo. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos com relação à perda mineral ($p > 0,05$).

O tipo de ligadura e de braquete ortodôntico não teve influência na perda mineral adjacente a estes dispositivos ortodônticos.

Plc059**Avaliação mecânica das molas de aço inoxidável utilizadas nos traçadores extra-orais**

Vogas CC*, Fernandes DJ, Oliveira SCG, Mendes AM, Elias CN

Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: carolina_vogas@hotmail.com

Foi o objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento mecânico de molas de aço inoxidável utilizadas em traçadores extra-orais, em relação à deformação, a capacidade útil e a relação força / deformação. Foram utilizadas 40 molas de aço inoxidável em conformação aberta, sendo 10 da marca MORELLI (Sorocaba, SP, Brasil), 10 da TP (La Porte, IN, EUA), 10 da MASEL (Carlsbad, CA, EUA) e 10 da ORMCO (Orange, CA, EUA). Para a realização dos ensaios de compressão foi utilizado um cilindro de aço inoxidável fixado a célula de carga da máquina de ensaios EMIC DL 10000 (Emic, São José dos Campos, SP, Brasil) e um dispositivo de sustentação para o posicionamento das molas. A compressão foi realizada com velocidade de 10 mm/minuto através de um cilindro metálico conectado a uma célula de carga de 50 N, equivalente a 5 Kgf. Os resultados após a compressão foram registrados em gf pelo programa de computador TESC versão 3.05 (Emic, São José dos Campos, SP, Brasil), realizada a descrição dos dados e os testes estatísticos compreendendo o erro do método, a análise de variância (ANOVA) e o teste múltiplo de Tukey (post-hoc).

Após a análise dos resultados concluiu-se que a deformação apresentou-se constante para todas as molas analisadas; a capacidade de devolução de forças ao descarregamento foi observada em menor intensidade para a mola da marca TP (244,7gf), seguida, em ordem crescente das molas das marcas MORELLI (267,2gf), ORMCO (384,7gf) e MASEL (483,4gf) e, a menor relação entre as grandezas força/deformação foi observada nas molas das marcas TP e MORELLI, seguidas, em ordem crescente das molas das marcas ORMCO e MASEL.

Plc060**Avaliação das forças geradas pela deflexão dos fios ortodônticos**

Higa RH*, Henriques JFC, Sathler R, Fernandes TMF, Freitas MR, Zanda MJ, Semenara NT

Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Col. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: hitoshi07@gmail.com

O objetivo deste trabalho será avaliar o comportamento da deflexão elástica de fios ortodônticos de três diferentes marcas (GAC, Abzil e Morelli), em braquetes convencionais (Morelli), fixados por meio de três diferentes modos de amarração: ligadura elástica em "O", ligadura elástica em "X" e ligadura metálica em "O". O calibre dos fios testados serão 0,016" e 0,019" x 0,025" sendo 10 amostras para cada grupo, totalizando 54 grupos de 10 espécimes cada. Um modelo de simulação clínica será criado especialmente para este estudo e testado em uma Máquina de Ensaio Universal (Instron). Em uma placa de resina acrílica serão fixados 14 dispositivos, que representam os dentes 17 ao 27, também em acrílico, onde serão colados os braquetes. Estes dispositivos serão fixados de modo a assemelhem-se ao posicionamento dos dentes na arcada dentária superior, em forma de parábola. O intervalo de espaço entre eles será mantido constante para evitar erros durante a medição da força gerada pela deflexão dos fios. Para o procedimento dos testes, o dispositivo de acrílico representante do incisivo central direito será movimentado no sentido vestibulolinguar, e as cargas geradas serão analisadas em 0,5mm e 1mm, em velocidade constante de 2mm/min, em acordo com a norma ISO 15.841.

Após os testes, os resultados serão avaliados por meio da análise de variância (ANOVA) a um ou mais critérios, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$) para comparação dos resultados dos braquetes, dos fios, dos tipos de amarração e das ativações dentro de cada um dos grupos, seguido do teste de Tukey ($p < 0,05$). (Apoio: CNPq)

Plc061**Prevalência de anomalias dentárias de número em diferentes subfenótipos da fissura isolada de palato (fissura pós-forame incisivo)**

Schwartz JP*, Somensi DS, Yoshizaki P, Reis LLS, Lauris RCMC, Silva-Filho OG, Garib DG

Setor de Ortodontia - HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS (HRAC-USP).
E-mail: joaoschwartz@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar radiograficamente a prevalência das anomalias dentárias de número (agenesias e supranumerárias), na dentição permanente, em diferentes subfenótipos da fissura isolada de palato, em pacientes pré-adolescentes. Foram investigadas, de forma retrospectiva, 300 radiografias panorâmicas de pacientes com fissura palatina (pós-forame), de 9 a 12 anos de idade, matriculados no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais-USP. A amostra foi dividida em dois grupos de acordo com a extensão/gravidade da fissura palatina: completa e incompleta. O teste do Qui-quadrado foi utilizado para comparação intergrupos das prevalências de anomalias avaliadas ($p < 0,05$). A agenesia dentária foi encontrada em 34,14% dos pacientes com fissura pós-forame completa e em 30,27% com fissura pós-forame incompleta. A prevalência de dentes supranumerários correspondeu a 2,43% nos pacientes com fissura palatina completa e a 0,91% no grupo com fissura palatina incompleta. Não houve diferença estatística significativa entre os grupos quanto à prevalência de agenesias dentárias e supranumerários. Não se observou diferença sexual quanto à prevalência de fissura dentro de cada grupo de estudo.

Os pacientes pré-adolescentes com fissura palatina apresentam maior prevalência de anomalias dentárias em relação à população em geral. A gravidade da fissura palatina parece não se associar com a prevalência de anomalias dentárias de número.

Plc062**Prevalência de hábitos de sucção não nutritiva e sua relação com idade, gênero e tipo de aleitamento em pré-escolares da cidade de Araraquara**

Navarro N*, Chiozzini NM, Pizzol KEDC, Boeck EM, Lunardi N

Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
E-mail: supernatyli@hotmail.com

A pesquisa teve como propósito avaliar a presença e o tempo de aleitamento materno, assim como a prevalência de hábitos de sucção não nutritiva em pré-escolares de 12 escolas municipais e 6 escolas particulares de Araraquara-SP, através da aplicação de um questionário enviado aos pais ou responsáveis. Previamente ao início da pesquisa, foi realizado o cálculo da amostragem e um estudo piloto para minimizar eventuais erros do método. A amostra foi composta por 1371 crianças com idades entre 6 meses e 5 anos, na qual 702 crianças (51,2%) apresentavam hábitos deletérios, num total de 812 hábitos relatados. De acordo com os resultados, os hábitos foram mais prevalentes no gênero feminino (55%) e na faixa etária entre 6 meses e 2 anos. O hábito mais comumente encontrado foi o de sucção chupeta (30%), seguido pela sucção de mamadeira (18,4%) e sucção digital (7,6%), não havendo associação entre o tipo de hábito e condição sócio-econômica. Das crianças participantes, 1.239 (90,4%) receberam aleitamento materno, sendo que o tempo de maior prevalência de amamentação foi entre 6 meses e 12 meses (43%), não necessariamente de forma exclusiva mas por um período igual ou superior ao preconizado pela Organização Mundial da Saúde.

Houve associação entre o tempo de amamentação com a presença e o tipo de hábito, visto que as crianças que receberam o aleitamento natural por um período superior a 12 meses tenderam a não desenvolver hábitos deletérios. Esta mesma associação não foi evidenciada entre as variáveis gênero e hábito. (Apoio: CNPq)

Plc063**Angulação e inclinação dentária em pacientes com fissura transforame bilateral**

Silva TC*, Yatabe MS, Lauris RCMC, Janson G, Garib DG

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: thaisinhacs_@hotmail.com

Este estudo visou quantificar, em pacientes com fissura transforame bilateral, a angulação e inclinação do longo eixo dos dentes adjacentes à fissura, antes do tratamento ortodôntico, por meio da tomografia computadorizada cone-beam. O material de estudo compreendeu exames de tomografia computadorizada cone-beam de 19 pacientes com fissura transforame incisivo bilateral, cadastrados no HRAC, na dentadura mista. As mensurações foram realizadas pelo método digital. As angulações dentárias dos dentes adjacentes à fissura (incisivos e caninos) foram mensuradas em reconstruções panorâmica de TCBB. As inclinações dentárias individuais foram mensuradas em cortes parasagittais passando pelo centro da coroa clínica. Foram calculadas as médias e desvio padrão das angulações e inclinações dentárias. As angulações dentárias dos dentes permanentes adjacentes à fissura foram comparadas com os valores normativos para oclusão normal por meio do teste de Wilcoxon. Será adotado um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Para incisivos centrais e caninos permanentes, foram encontrados, respectivamente, as angulações mesiodistais de 96,50 e 62o. As inclinações vestibulolinguais das coroas dentárias dos mesmos dentes corresponderam a 90o e 108,5o, respectivamente.

Estes valores diferiram significativamente dos valores de referência provenientes da oclusão normal. As angulações dos dentes adjacentes à fissura bilateral e completa mostram-se maiores que os valores encontrados para a oclusão normal, enquanto as inclinações apresentaram-se reduzidas em comparação aos valores de referência. (Apoio: PibIC)

Plc064**Influência de diferentes processos de desinfecção no comportamento de elásticos intra-orais de látex**

Scheda R*, Macêdo EOD, Fortes CBB, Leitiune VCB, Scroferneker ML, Samuel SMW

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: rosilaine.scheda@ufrgs.br

Os elásticos são amplamente utilizados em Ortodontia e o seu manuseio pode ser fonte de contaminação cruzada. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento dos elásticos intra-orais de látex de diferentes marcas e cores antes e após a realização de processos de desinfecção. Foram selecionadas 40 unidades da cor natural das marcas American Orthodontics; Morelli e Uniden, além de mais 40 unidades para cada uma das 5 cores comercializadas pela marca Uniden, totalizando 320 unidades distribuídas em quatro grupos: controle, desinfecção em autoclave por 15 minutos, em solução de hipoclorito 1% por 20 minutos e de glutaraldeído 2% por 30 minutos. Foi avaliada a força máxima gerada até a ruptura, por meio de uma máquina de ensaios universal. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA de uma via e teste de comparações múltiplas de Tukey. A desinfecção em autoclave reduziu de forma significativa a força gerada pelos elásticos American, Uniden Roxo, Rosa, Coral, Amarelo e Natural (75%). A desinfecção em hipoclorito aumentou de forma significativa a força gerada pelo elástico Morelli, provavelmente por alterar sua propriedade elástica aumentando sua rigidez. Apenas o Uniden Amarelo e o American não sofreram uma redução significativa da força em função da desinfecção em hipoclorito. O glutaraldeído foi a solução desinfetante com menor efeito significativo sobre os elásticos, influenciando apenas o Uniden Roxo e Verde (25%).

Os resultados sugerem que o glutaraldeído 2% é o desinfetante menos agressivo ao desempenho elástico.

Plc065 Avaliação do efeito da clorexidina sobre a resistência de união a resina composta a base de silorano

Horning D*, Gomes JC, Gomes OMM, Dominguez JA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: diego_horning@yahoo.com.br

O propósito deste estudo foi avaliar a resistência de união à microtração (μ TBS) na dentina após aplicação prévia de clorexidina ao sistema adesivo de resinas compostas a base de silorano Filtek™ P90 (3M ESPE). Foram utilizados 10 dentes incisivos bovinos. As coroas foram removidas na altura da junção amelo-cementária e a superfície das faces vestibulares foram desgastadas com lixas de granulação 400, 600 e 1000 para conseguir uma dentina plana como padrão. Posteriormente divididos aleatoriamente em dois grupos: Grupo C (Grupo Controle), onde foi feita aplicação do primer e adesivo segundo a técnica preconizada pelo fabricante e Grupo CL (Grupo Clorexidina) feita aplicação prévia de clorexidina 0,12% por 20 segundos e posteriormente aplicação do primer e adesivo segundo a técnica preconizada pelo fabricante. Em seguida, a restauração foi feita com resina composta a base de silorano Filtek™ P90. Os dentes foram cortados no sentido longitudinal e transversal, obtendo-se espécimes (palitos) com área de $\pm 1,0 \text{ mm}^2$ que foram submetidos ao ensaio de μ TBS com velocidade de 0,5 mm/min (Kratos). Os testes de normalidade D'Agostino, ANOVA e Pós Hot e Tukey foram aplicados na análise estatística ($\alpha = 0,05$). A diferença encontrada não foi estatisticamente significante na (μ TBS), pois os dados encontrados foram: GC (25,01 \pm 9,7 MPa) e GCL (21,27 \pm 8,7 MPa).

Concluiu-se que a aplicação prévia de clorexidina não afetou a resistência de união (μ TBS) em dentina do sistema adesivo da resina composta a base de silorano. (Apoio: CNPq)

Plc066 Resistência à adesão de compósito após remoção da camada adesiva superficial não polimerizada por inibição do oxigênio

Santos KS*, Guimarães VL, Gonçalves SP, Dumont VC, Santos MH, Botelho AM, Tavano KTA, Andrade MA
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: keyrlame@hotmail.com

A maioria das resinas compostas apresenta polimerização anaeróbica, onde a camada superficial só se polimeriza após ser coberta pelas mesmas. Este estudo avaliou se a camada superficial do adesivo não polimerizada por inibição do oxigênio, afeta a força de adesão deste à resina composta, e analisou ainda, sua estrutura por microscopia eletrônica de varredura. Vinte pré-molares humanos, recém extraídos, foram selecionados e preparados. Após seccionados para exposição da dentina, simulou-se a camada de smear layer, utilizando lixa de granulação 600 em poltrix metalográfica. As seções foram distribuídas, em dois grupos (G), onde foram simuladas restaurações em dentina (1mm \emptyset), usando a sequência de materiais: condicionador ácido, sistema adesivo monocomponente Single bond (3M) em seguida em (G1) aplicação da resina microhíbrida Filtek Z250 (3M ESPE) e (G2) remoção com suave pressão da camada superficial em contato com o oxigênio não polimerizada e aplicação da Z-250. Após sete dias, foram submetidos ao teste de microcisalhamento (200Kg \pm , 0,5mm/min). A análise de variância não apresentou diferença estatisticamente significante entre os grupos ($p < 0,05$). O teste t-Student mostrou que não houve diferença estatisticamente significativas entre G1 e G2 ($p > 0,05$).

Concluiu-se que essa prática facilita os procedimentos clínicos e não afeta a força de adesão da resina à estrutura dentária, não prejudicando as características finais do material restaurador. (Apoio: FAPEMIG - FUN-DAEPE)

Plc067 Análise da cor de resinas compostas de diferentes composições em função de diferentes meios e tempos de armazenamento

Zamboni JB*, Poiate IAVP, Cruz AD, Poiate-Júnior E, Portero PP
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: jisabz@hotmail.com

Este estudo avaliou por meio de espectroscopia de reflectância a cor das resinas compostas: Filtek™ Supreme XT (FS) (3M/ESPE) e Esthet-X™ (EX) (Dentsply), ambas na tonalidade A2 esmalte (A2E), quando armazenadas em diferentes condições, a seco (SE) em saliva artificial (SA) e em água destilada (AD) nos tempos de avaliação de 1 (T1), 7 (T2), 60 (T3) e 90 (T4) dias. Foram confeccionados 5 corpos-de-prova (CP) com dimensões de 8,0 mm de diâmetro por 0,4 mm de espessura em matriz metálica bipartida. Após fotofotografia dos CPs por meio do LED Ultralux (DMC) durante 40 segundos, os mesmos foram armazenados em recipientes plásticos individuais, previamente identificados, e fechados hermeticamente à temperatura de 37 °C. Por meio do espectrofotômetro Vita Easyshade * (Vident, Brea, CA, USA) foram realizadas 3 medidas para cada CP nas condições do estudo. Os resultados (ΔE) submetidos à análise estatística por meio da ANOVA e do teste de Tukey ($p < 0,05$), demonstraram que para T4 os grupos FS em SE (7,81 \pm 1,14), FS em AD (7,94 \pm 0,78) e FS em SA (8,58 \pm 0,42) não são estatisticamente significantes, assim como para EX em AD (13,31 \pm 0,56) e EX em SA (13,27 \pm 0,88).

Concluiu-se que: 1) a resina FS apresentou menores valores estatisticamente significantes de ΔE do que a EX, ou seja, não apresentaram correspondência de cor nos meios avaliados; 2) os valores de ΔE para o meio SA foram maiores do que AD que foram maiores que SE; 3) o tempo de armazenamento T4 apresentou os maiores valores de ΔE , independente do meio, exceto para EX em AD. (Apoio: FAPERJ)

Plc068 Efeito da fonte de luz e sistema adesivo no perfil de dureza Knoop em profundidade de restaurações Classe I em compósito

Santos PRB*, Souza-Junior EJ, Prieto LT, Brandt WC, Puppim-Rontani RM, Sinhoreti MAC, Paulillo LAMS
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: polirbs@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito de diferentes fontes de luz LED e adesivos autocondicionantes no perfil de dureza Knoop (KHN) em profundidade de restaurações Classe I em compósito. Para tanto, foram realizadas cavidades (4,8 x 4,8 x 3mm) Classe I em 96 molares ($n=16$). Para a restauração, utilizou-se 2 adesivos autocondicionantes (Clearfil SE Bond - CSE e Clearfil S3 Bond - S3), os quais foram fotofotografados com 3 fontes de luz (2 LEDs de pico único - FlashLite 1401 - FL e Radii Cal - RD) e 1 LED de picos múltiplos Ultralume LED 5 - UL), com dose de energia padronizada de 11J. Após a restauração com compósito Charisma em 6 incrementos pela técnica oblíqua, os dentes foram seccionados em 2 metades e 3 profundidades (superficial, média e profunda) e a dureza Knoop foi analisada em microdurômetro HMV-2. Os dados foram submetidos a ANOVA de 2 fatores com parcela subdividida e teste de Tukey ($p \leq 0,05$). O LED FL não apresentou diferenças de KHN comparado ao RD e UL. Não houve diferença entre os sistemas adesivos avaliados ($p \geq 0,05$). A KHN do compósito diminuiu à medida que a distância da ponta da fonte de luz se distanciava da superfície do material, sendo que a superfície profunda do compósito obteve menores valores de dureza.

Os LEDs de pico único e múltiplos picos não apresentaram diferença nos valores de dureza Knoop em profundidade de restaurações Classe I em compósito, realizadas pela técnica incremental. A dureza Knoop das restaurações em compósito não foram influenciadas pelo sistema adesivo. A porção profunda do compósito possuiu menor dureza comparada à superfície média e de topo.

Plc069 Influência de irrigantes na resistência de união de cimentos endodônticos resinosos à dentina radicular

Schonhofen AP*, Rocha AW, Andrade CD, Bodanezi A, Collares FM, Grecca FS, Santos RB
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: ANIPSCH@YAHOO.COM.BR

Avanços na tecnologia adesiva reforçam a busca por recursos para minimizar a infiltração marginal coronária e apical através do aumento da adesão entre o material obturador e as paredes do canal radicular. Neste sentido, diversos cimentos obturadores resinosos foram desenvolvidos. O uso de irrigantes pode influenciar na adesão destes materiais à dentina. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de irrigantes na resistência de união dos cimentos endodônticos resinosos AH Plus/guta-percha e Epiphany/Resilon. Setenta e dois incisivos bovinos extraídos foram aleatoriamente distribuídos entre seis grupos: GS+AH: soro fisiológico + AH Plus/guta-percha, GS+Ep: soro fisiológico + Epiphany/Resilon, GH+AH: hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl) + AH Plus/guta-percha, GH+Ep: NaOCl 2,5% + Epiphany/Resilon, GC+AH: clorexidina (CHX) gel 2% + AH Plus/guta-percha, e GC+Ep: CHX gel 2% + Epiphany/Resilon. Após armazenagem por sete dias em 100% de umidade a 37°C, os dentes foram cortados transversalmente ao longo eixo da raiz. As fatias obtidas foram submetidas ao ensaio de push-out. Os valores de resistência de união foram analisados através de ANOVA de dois fatores e teste de comparações múltiplas Tukey ao nível de significância de 5%. O cimento AH Plus/guta-percha mostrou resistência de união significativamente maior do que o Epiphany/Resilon, independente do irrigante utilizado ($p < 0,001$).

A clorexidina não influenciou na resistência de união, enquanto a solução de hipoclorito de sódio afetou negativamente o cimento AH Plus.

Plc070 Avaliação da rugosidade superficial do esmalte bovino clareado com peróxidos de hidrogênio e escovado com dentífricos

Pinto RM*, Feitosa MA, Vital TMV, Santos MCMS, Montes MAJR, Monteiro GQM
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: rodrigo_bab@hotmail.com

A preocupação com as possíveis mudanças estruturais causadas ao esmalte e dentina após tratamento clareador, associado ou não à escovação com dentífricos, tem sido alvo de pesquisas, que auxiliam no uso racional dos produtos pelo dentista e trazem mais segurança aos pacientes. Este estudo *in vitro* avaliou a alteração da Ra (rugosidade média) do esmalte bovino submetido a dois clareadores e escovado com diferentes dentífricos. Cento e cinquenta fragmentos dentais foram divididos em corpos de prova, com três fragmentos cada. Em cada fragmento foram realizadas leituras da Ra inicial e os corpos foram divididos em cinco grupos: O = Oral-B Pró-Saúde; M = Colgate Máxima Proteção Anticáries; T = Colgate total 12; A = escovação com água; S = apenas clareado. Em cada corpo de prova, três subgrupos: O1, M1, T1, A1 e S1 = clareados com Opalescence * Boost PF 38%; O3, M3, T3, A3 e S3 clareados com Whiteness HP Blue Calcium 35%; O2, M2, T2, A2 e S2 = não clareados e utilizados como controle. O clareamento foi executado uma vez por semana durante um mês. Foram realizados 10.000 ciclos de escovação por quatro semanas e em seguida, leituras da Ra final. O teste de Wilcoxon mostrou aumento da rugosidade para os grupos O e T em todos os subgrupos. O teste Mann-Whitney mostrou semelhança estatística no ganho percentual de rugosidade dos grupos O e T. O teste ANOVA mostrou que não houve diferença significante entre os subgrupos.

Foi possível concluir que apenas os dentífricos Oral-B Pró-Saúde e Colgate Total 12 elevaram a Ra do esmalte bovino, estando associados ou não ao peróxido de hidrogênio a 35% ou 38%.

Plc071 Propriedades físicas de cimento a base de MTA

Cunha RAG*, Romagnoli C, Berger SB, Guiraldo RD, Moura SK, Carvalho RV, Costa JM, Lopes MB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: raphael_cunha@msn.com

O cimento à base de MTA (mineral trióxido agregado) foi introduzido recentemente no mercado. Com isso, o objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro*, o tempo de endurecimento e o escoamento do cimento a base de MTA Fillapex. Como controle o escolhido foi o cimento AH Plus (Dentsply). Os testes foram realizados de acordo com a ISO6876:2001. Para determinar o tempo de endurecimento, 10 anéis de aço inoxidável (10mm de diâmetro e 1mm altura) foram preenchidos com cada cimento. As amostras foram mantidas a 37°C e 95% de umidade e testados com agulha Gillmore (inicial - 100g e ponta de 2mm de diâmetro, final 400g e ponta de 0,5mm de diâmetro) e os tempos de presa registrados em segundos. Para o teste de escoamento, 10 amostras de 0,05ml de cada cimento foi colocado no centro de uma placa de vidro com o auxílio de uma seringa e, após 180s, colocou-se sobre a amostra uma placa de vidro de 40mm X 40mm mais um peso, totalizando 120g. Após 10 min, a placa e o peso foi removido e os diâmetros máximo e mínimo dos cimentos foram registrados. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Para o tempo de endurecimento tanto inicial quanto o, o Fillapex (inicial 677,00 \pm 19,06, final 694,90 \pm 24,11) apresentou um tempo menor ($p < 0,05$) comparado com o AH Plus (inicial 255,60 \pm 14,25, final 504,80 \pm 95,10). O Fillapex (35,56 \pm 1,03 mm) mostrou um maior escoamento ($p < 0,05$) quando comparado com o AH Plus (47,76 \pm 0,65 mm).

O cimento à base de MTA apresenta um tempo de presa mais rápido e um escoamento maior comparado com o cimento tradicional.

Plc072 Estudo de diferentes métodos para remoção de manchas em resinas compostas

Furtado IP*, Bernardes KO, Carlo HL, Bitencourt EMC, Branco CA, Cardoso PC, Fonseca RB
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: bebelapf@hotmail.com

Vários estudos existentes não elucidam a possibilidade de clarear manchas superficiais em materiais resinosos. Este estudo objetivou avaliar diferentes técnicas para remoção de manchas superficiais em resinas compostas. Espécimes (10x2,0mm) das resinas Natural Look e Opallis foram alocaadas em grupos (N=10), variando o método de remoção de manchas (clareamento com peróxido de hidrogênio 35%; profilaxia com pedra pomada e água; jato de bicarbonato). Os grupos foram divididos em subgrupos de modo que metade foi submetida a protocolo de manchar com chá preto e metade não (controles). Os dados de cor foram obtidos pelo ΔE de acordo com medições em espectrofotômetro dos valores de L, a e b (sistema CIE Lab). Os resultados do teste ANOVA demonstraram que não há diferença estatística entre os métodos empregados ($p=0,177$); ao mesmo tempo a comparação pareada (Teste T-student) entre grupos controle e manchados, no mesmo método de remoção de manchas, não demonstrou diferenças entre as alterações de cor observadas ($P > 0,05$).

Os dados sugerem que as resinas analisadas apresentaram semelhança ΔE independente do manchar e técnicas para remoção, o que permite concluir: o manchar com chá preto é ineficaz, e as alterações naturais de cor pós-polimerização de resina composta se mantêm mesmo com as diferentes técnicas empregadas, não sendo possível o clareamento do material restaurador.

Plc073 Avaliação do uso do trifênil bismuto como agente radiopacificador em adesivo odontológico

Reis LOB*, Oglari FA, Collares FM, Moraes RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: reigordo@hotmail.com

Adesivos odontológicos não são radiopacos, o que pode ocasionar a presença de áreas radiolúcidas abaixo de restaurações adesivas. Neste estudo avaliou-se o efeito da incorporação do composto orgânico trifênil bismuto (TFB) como radiopacificador nas propriedades de um adesivo experimental. A um co-monomero fotoiniciado baseado em Bis-GMA, TEGDMA e HEMA foi incorporada massa de TFB nas concentrações 0 (controle), 5, 10, 15 ou 30%. Radiopacidade (RP) foi avaliada em radiografia digital por meio de níveis de cinza. Grau de conversão (GC) foi avaliado por espectroscopia infravermelha. Resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME) foram avaliados em teste de flexão por 3 pontos. Sorção (SR) e solubilidade (SL) foram mensuradas após imersão em solução etanol-água por 7 dias. Viscosidade (V) foi avaliada em viscosímetro oscilatório. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls (5%). Médias \pm desvio-padrão para as concentrações 0, 5, 10, 15 e 30% foram, respectivamente, para RP (pixels): 39 \pm 8e, 55 \pm 6d, 69 \pm 6c, 80 \pm 4b e 117 \pm 4a; GC (%): 58 \pm 3a, 58 \pm 6a, 56 \pm 3a, 56 \pm 4a e 56 \pm 5a; RF (MPa): 83 \pm 8a, 84 \pm 9a, 58 \pm 3b, 48 \pm 5c e 39 \pm 2d; ME (GPa): 2,0 \pm 0,3a, 2,0 \pm 0,4a, 1,2 \pm 0,1b, 1,1 \pm 0,2b e 1,4 \pm 0,1b; SR (%): 14,2 \pm 0,4a, 14,7 \pm 0,4a, 15,7 \pm 0,7a, 16,7 \pm 2,0a e 13,7 \pm 0,5a; SL (%): 2,0 \pm 0,4a, 0,6 \pm 0,4, 1,5 \pm 0,6a, 2,7 \pm 2,1a e 2,1 \pm 0,2a; e V (Pa.s): 0,23 \pm 0,02b, 0,23 \pm 0,03b, 0,26 \pm 0,03b, 0,25 \pm 0,02b e 0,66 \pm 0,03a.

O TFB provê radiopacidade de uma adesivo sem interferir na maior parte das propriedades do material, porém métodos para aumentar a resistência mecânica do polímero são necessários.

Plc074 Durabilidade da união de um cimento resinoso autoadesivo à dentina - avaliação de 1 ano

Pivêta FB*, Silva MS, Bechtold J, D'Alpino PHP, Rodrigues FP, Goes MF, Hipólito V
Biomateriais Em Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: fhcflores@hotmail.com

Objetivo foi avaliar a resistência da união de um cimento resinoso auto-adesivo à dentina após 1 ano de armazenagem. A superfície oclusal de 10 terceiros molares foi removida e a dentina média preparada com lixa d'água 600-SiC. Restaurações em resina composta (Filtek Z250) com 1,2 mm de diâmetro e 2,0 mm de espessura foram jateadas com Al₂O₃, silanizadas e cimentadas à dentina com cimento resinoso autoadesivo RelyX U100 - 3M/ESPE (UN). Após a cimentação, os conjuntos dente/restauração foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 h. Em seguida, foram seccionados em formato de palito com área de secção transversal de 0,8 \pm 0,2 mm² para o ensaio de microtração nos tempos imediato (24 h) e após 1 ano de armazenagem em água destilada a 37°C, utilizando máquina universal de ensaios a uma velocidade de 0,5 mm/min. Os valores de força foram submetidos à ANOVA e teste Tukey ($\alpha=5\%$). Os padrões de fratura foram examinados em microscopia eletrônica de varredura. Não houve diferença estatística entre os valores médios de microtração em 24 h (26,9 \pm 2,7) e 1 ano (26,7 \pm 5,6). Houve predominância do padrão de fratura coesiva no cimento resinoso nos dois períodos de armazenagem.

As características da adesão do cimento auto-adesivo UN à dentina, em termos de durabilidade da união e padrão de fratura, não foram significativamente alteradas após 1 ano de armazenagem em água.

Plc075 Resistência de união e integridade marginal: comparação entre sistemas a base de metacrilato e silorano

Santos PJ*, Silva MS, Caldeira AL, Farias NC, Alonso RCB, Hipólito V, Rodrigues FP, D'Alpino PHP
UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: priscila.jaques@ig.com.br

Objetivo do estudo foi comparar a degradação hidrolítica sofrida por sistemas restauradores a base de metacrilato e silorano com relação à resistência de união (RU) e integridade marginal (IM). Para tanto, cavidades tronco-cônicas foram preparadas em 60 incisivos bovinos. Os espécimes foram distribuídos em 4 grupos (n=15) de acordo com o sistema restaurador (silorano - P90; metacrilato - P60) e o protocolo de degradação (controle - avaliação imediata; degradação hidrolítica - armazenagem por 6 meses em água a 37°C). Para avaliação da IM, o corante Caries Detector foi aplicado nas margens da restauração por 5s e a porcentagem de fendas determinada através de imagens digitais. RU foi mensurada através do teste push-out, em máquina de ensaios universal. Os dados de IM foram submetidos a Kruskal Wallis e os de RU a ANOVA 2 critérios e Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se que, embora o número de espécimes com selamento perfeito tenha reduzido após 6 meses, a IM não foi afetada nem pelo sistema restaurador nem pelo protocolo de degradação, pois não houve diferença significativa entre grupos. Com relação a RU, não houve diferença significativa entre P60 e P90 na avaliação imediata. Após 6 meses, o sistema P90 apresentou RU superior a P60.

Conclui-se que sistemas a base de silorano e metacrilato produzem restaurações com a mesma qualidade adesiva imediata, sendo que a armazenagem em água por 6 meses não acarreta em degradação significativa da interface adesiva para nenhum dos sistemas. Adicionalmente, restaurações a base de silorano apresentam aumento da RU após 6 meses. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/53797-8)

Plc076 Contaminação Bacteriana de Três Cimentos de Ionômero de Vidro Após diferentes Períodos de Armazenagem

Silva IPC*, Silva FMC, Alves LMM, Kunihiro TS, Lima FRGS, Soares LC, Goyatá FR
UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: cardoso.isabela@hotmail.com

Os cimentos ionoméricos são amplamente utilizados na dentística restauradora devido ao seu potencial anticariogênico, em função da liberação de fluoretos. Este trabalho avaliou a contaminação bacteriana, de dois cimentos de ionômero de vidro convencionais e um cimento de ionômero de vidro modificado por resina, após diferentes períodos de armazenagem (24, 48 e 168 horas). Para este estudo, foram confeccionados 30 corpos-de-prova, distribuídos em 3 grupos teste com n=10, sendo: G1: Maxxon R, GII: Vidron R e GIII: Vitro Fil LC. Os corpos-de-prova foram confeccionados com o auxílio de uma matriz metálica cilíndrica com dimensões de 5 mm de diâmetro e 2 mm de espessura (ISO 4872). Para a análise da contaminação bacteriana os corpos de prova foram inseridos em meios de cultura confeccionados com Agar Sangue em Placas de Petri e posteriormente contaminados com a cultura bacteriana de *Streptococcus Mutans*. Imediatamente após a confecção e contaminação dos corpos-de-prova não foi observado formação bacteriana para nenhum dos materiais testados, após os períodos de armazenagem apenas com o G1 foi observado proliferação bacteriana.

O material ionomérico representado pelo G1, foi o único que após os períodos de armazenamento representou mudanças.

Plc077 Influência dos tratamentos superficiais na resistência de união do reparo em resina a base de silorano

Silveira RE*, Moreira FCL, Lopes LG, Guimarães RM, Souza JB, Santana FR, Torres EM, Fonseca RB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: reespindolla@gmail.com

Objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união entre a resina composta envelhecida, a base de silorano (Filtek P90, 3M-ESPE), e a resina utilizada para o reparo, por meio de ensaio de microtração. Foram utilizados 10 diferentes tratamentos superficiais, 2 sistemas adesivos (Filtek P90 e Scotchbond Multi-uso) e 1 resina composta a base de silorano (Filtek P90, 3M-ESPE) para realizar o reparo. Foram confeccionados 80 espécimes retangulares que foram fotopolimerizados com uma única fonte de luz do tipo LED. Os espécimes foram envelhecidos por 9 dias e submetidos aos diferentes tipos de tratamentos superficiais, sucessiva aplicação do adesivo e inserção da resina para reparo. Feitos os reparos, as amostras levadas para o ensaio de microtração. Diferenças significativas foram observadas ao analisar os diferentes tratamentos de superfície ($p = 0,009$) sendo que os grupos que foram tratado com ácido fosfórico + silano apresentaram os maiores valores de resistência de união. Foram observadas diferenças estatisticamente significantes nas interações entre tratamento superficial e sistemas adesivos ($p=0,001$), sendo os maiores valores para ácido fosfórico + silano + Scotchbond. Não foram observadas diferenças significantes quanto aos sistemas adesivos utilizados ($p=0,360$).

Destes forma, pode-se concluir que a realização de reparo de uma restauração à base de silorano apresenta maior resistência de união quando a superfície for tratada com ácido fosfórico e silano.

Plc078 Avaliação da resistência adesiva de bráquetes ortodônticos em esmalte de dente clareado a partir de três sistemas adesivos

Silva RMV*, Dominguetto AAS, Bastos TG, Maia PL, Mendonça AT, Ribeiro JGR, Moysés MR, Ribeiro JCR
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: ronan.matheus@gmail.com

Objetivo-avaliar a resistência adesiva de bráquetes ortodônticos colados em esmalte de dentes clareados (DC) e não clareados (DNC). Utilizou-se o clareador Whiteness Perfect 16% (FGM) e os sistemas adesivos Adper Scotchbond Multi Purpose (SBMP), Adper Single Bond 2 (SB2) e Adper Easy One (EO), da 3M ESPE. O desenho experimental contemplou 6 grupos (n=10), sendo: G1=DNC+SBMP; G2=DC+SBMP; G3=DNC+SB2; G4=DC+SB2; G5=DNC+EO; e G6=DC+EO. Selecionou-se 72 dentes pré-molares a partir do Banco de Dentes Humanos da UninCor, incluídos em anel de PVC. Os grupos G2, G4 e G6 submetidos a clareamento por 2 horas diárias por 14 dias. Todos os grupos foram armazenados sob umidade relativa de 100% a 37 \pm 2°C. Os protocolos adesivos foram realizados de acordo com sorteio aleatório, bem como a colagem dos bráquetes, feita com a resina Z100 (3M ESPE). A fotopolimerização foi realizada através do aparelho Elipar FreeLight 2 (3M ESPE), por 10 segundos em cada face do bráquete numa angulação de 45o em relação à superfície dental. Os corpos de prova foram submetidos ao ensaio mecânico de cisalhamento na EMIC DL2000 com célula de carga de 200KgF com velocidade do atuador de 0,5mm/min. Os resultados, em MPa, foram submetidos à análise estatística, Anova e Tukey ($p<0,05$), sendo: G1(14,700 \pm 1,07) = G3(7,3 \pm 0,65) > G5(4,3 \pm 0,53) e G2(10,40 \pm 1,36) = G4(5,8 \pm 0,89) > G6(1,1 \pm 0,36).

Concluiu-se que o clareamento dental não interferiu na resistência adesiva dos bráquetes ao esmalte; e o sistema adesivo Adper Easy One, autocondicionante, apresentou menor resistência adesiva para colagem de bráquetes. (Apoio: FAPEMIG - 5170/11)

Plc079 Avaliação comparativa da resistência de união de uma resina autoadesiva e de três diferentes sistemas adesivos

Peretti AC*, Ramos RQ, Chain MC, Prates LHM, Czernay JA, Luiz BKM, Miranda C
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: carol_peretti@hotmail.com

Uma união efetiva entre dente e material restaurador é de extrema importância, sendo necessária a avaliação de novos materiais. O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente a resistência de união, sob microtração, de uma resina autoadesiva e de três diferentes sistemas adesivos à dentina, 24h após o procedimento adesivo. Coroa de molares permanentes, hígidos e extraídos, foram desgastadas e lixadas para obtenção de superfícies oclusais planas, distribuídas em 4 grupos (n= 5-7 dentes): G1 (adesivo convencional - 3 passos) - Scotchbond Multi-Purpose (3M ESPE) + Filtek Z250 (3M ESPE), G2 (adesivo convencional - 2 passos) - Adper Single Bond (3M ESPE) + Filtek Z250 (3M ESPE), G3 (adesivo auto-condicionante) - Adper Easy One (3M ESPE) + Filtek Z250 (3M ESPE), G4 (resina autoadesiva) - Dyad flow (Kerr). Os adesivos e resinas compostas foram aplicados de acordo as instruções dos fabricantes e os espécimes armazenados em água destilada (37°C/24 h). As coroas foram seccionadas para obtenção de palitos de 0,8 mm². O ensaio de microtração (0,5 mm/min - Instron) foi realizado até a fratura dos corpos-de-prova. Os valores foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). Os valores médios de resistência de união foram [MPa(DP)]: G1 - 49,93(18,42); G2 - 45,95(10,16); G3 - 36,73(16,28); G4 - 10,10(5,99). Os tipos de fratura mais frequentes foram adesiva e mista.

Em termos de resistência de união, a resina auto-adesiva foi estatisticamente inferior em relação aos demais sistemas adesivos, que por sua vez foram similares entre si.

Plc080 Avaliação da resistência de união a dentina com ácido fosfórico e sem a inclusão de cloreto de benzalcônio

Malaquias P*, Santos FP, Reis A, Loguercio AD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: pamelamalaquias@hotmail.com

Inclusão de inibidores de metaloproteases (MMPs), como a clorexidina, em ácidos, melhora a adesão dentina-adesivo. Recentemente foi demonstrado que o cloreto de benzalcônio também pode inibir MMPs. O objetivo deste estudo é avaliar a resistência de união de um sistema adesivo convencional de dois passos (All Bond 3/Bisco) através de um ácido fosfórico com e sem a presença de cloreto de benzalcônio. Dez molares humanos tiveram o esmalte oclusal removido para expor uma superfície plana de dentina. A seguir, esta superfície foi polida (600SiC) e condicionada com um ácido fosfórico a 32% (Uni-etch, Bisco) com (CCB) e sem cloreto de benzalcônio (SCB). O sistema adesivo All Bond 3 foi aplicado, conforme recomendações do fabricante e, após a polimerização (600mW/cm² por 10 s), restaurações em resina composta foram confeccionadas de maneira incremental (Opallix, FGM, 600mW/cm² por 40 s cada uma das 3 camadas). As restaurações foram então seccionadas em forma de palitos (0,8mm²) para serem testados sob microtração (0,5mm/min). Os dados de cada teste foram submetidos a teste "t" para comparação entre as médias ($\alpha=0,05$). As médias e desvio padrão de resistência de união (MPa), bem como a significância estatística estão indicados a seguir. O ácido fosfórico a 32% (Uni-etch, Bisco) com cloreto de benzalcônio teve uma média de 63,1 (\pm 6,8) MPa, enquanto o ácido fosfórico a 32% (Uni-etch, Bisco) sem cloreto de benzalcônio teve uma média de 50,2 (\pm 5,6) MPa. Esta diferença foi estatisticamente significativa ($p = 0,001$).

O uso de ácido fosfórico com cloreto de benzalcônio aumenta os valores de resistência de união à dentina. (Apoio: CNPq - 502313/2010-2)

Plc081**Efeito do peróxido de hidrogênio a 35% na resistência de união de restaurações adesivas pré-existentes**

Didier VF*, Oliveira ECM, Fonseca RB, Batista AUD, Montenegro RV, Carvalho FG, Carlo HL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: victordidier@hotmail.com

O clareamento dental tem despertado diversas dúvidas quanto aos efeitos sobre a resistência união. Neste estudo aferiu-se a ação do peróxido de hidrogênio a 35% sobre a resistência de união de restaurações pré-existentes em esmalte e dentina através de ensaio por microcissalhamento. Para tanto foram utilizados os agentes clareadores Whiteness HP (FGM) e Whiteness HP BLUE (FGM) sobre restaurações executadas com adesivo Adper Single Bond 2 e resina composta Z250 (3M/ESPE). Foram confeccionados 30 corpos-de-prova usando terceiros molares humanos. As amostras foram divididas aleatoriamente de acordo com gel clareador utilizado e o substrato dentário. Os grupos experimentais foram (n=5): HP-E (HP Esmalte), HP-D (HP Dentina), HPB-E (HP BLUE Esmalte), HPB-D (HP BLUE Dentina), C-E (Controle Esmalte), C-D (Controle Dentina). O clareamento foi feito de acordo com o protocolo do fabricante e após 24h realizou-se o teste de microcissalhamento. Os resultados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$) e apresentaram redução significativa dos valores de resistência de união após o clareamento apenas no HPB-D. A resistência de união (MPa) em esmalte para o grupo C-E apresentou valor médio de 34,66A ($\pm 9,74$), já no grupo HP-E foi de 27,16A ($\pm 9,04$) e no grupo HPB-E foi de 30,61A ($\pm 11,01$). Em dentina o grupo C-D apresentou valor médio de 27,41A ($\pm 7,30$), o grupo HP-D de 26,86A ($\pm 6,40$), e o grupo HPB-D foi de 16,15B ($\pm 9,02$).

O uso do gel clareador Whiteness HP Blue, em dentina, reduziu a resistência de união das restaurações de resina composta.

Plc082**Efeito do polimento de diferentes resinas compostas submetidas a clareamento caseiro e posterior manchamento**

Trevizan M*, Godoi APT, Garcia LMG, Reis AC, Catirse ABCEB
Materiais Dentários e Pr - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mariana.trevizan@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi verificar in vitro a influência do polimento após manchamento de diferentes resinas compostas (RC) clareadas com peróxido de carbamida 16% (PC) através da alteração de cor. Foram confeccionados 40 espécimes de RC (a. Charisma, b. Z350) com auxílio de uma matriz de teflon (2 x 6 mm). Metade dos espécimes foi submetida ao PC, por 4 horas diárias durante 14 dias a 37 \pm 1°C e a outra metade não foi submetida a esse tratamento. Após realizado o clareamento (CL), todos os espécimes (clareados e não clareados) foram submetidos a vinho tinto por 1 minuto, 2 vezes ao dia por 5 dias e, em seguida, foram subdivididos em 2 grupos (n=10) de acordo com o tratamento de polimento (I. Discos Sof-lex, II. Sem polimento). O polimento com discos Sof-lex foi realizado na seqüência decrescente de abrasividade por 15 segundos cada disco por um único operador em baixa velocidade em uma única direção. Para a avaliação de cor foi empregado o espectrofotômetro (BYK - GARDNER) e estas foram realizadas após 24 horas do término do tratamento (posterior ao CL e ao subsequente manchamento) e a segunda leitura após o término do período experimental. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey ($p \leq 0,05$). Os resultados demonstraram haver significância para os fatores Polimento: Polidos (1,31) maior que não-polidos (1,01); Material: Charisma (0,95) menor que Z350 (1,36); CL: Com CL (1,30) maior que Sem CL (1,01) porém, não houve diferença estatisticamente significativa para as interações entre os fatores.

Concluiu-se que o tipo de resina composta, o processo clareador e o polimento influenciam na cor das resinas compostas. (Apoio: FAPESP - 2010/13130-1)

Plc083**Efeito do armazenamento em água e do tratamento de superfície na resistência de união ao microcissalhamento de diferentes cimentos à zircônia**

Ramos FL*, Mendes AP, Runnacles P, Fukushima KA, Cesar PF, Gonzaga CC
Curso de Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: fernandalimramos@yahoo.com.br

O objetivo foi determinar a resistência de união ao microcissalhamento de 4 cimentos a um substrato de zircônia com e sem silicização e aplicação de silano e armazenamento em água destilada a 37°C por 48 h e 75 dias. Substratos de zircônia foram incluídos em resina acrílica e aleatoriamente divididos em 16 grupos (n=12), de acordo com o cimento utilizado (RelyX Luting 2, RelyX ARC, Panavia F, RelyX U100), tratamento de superfície (sem tratamento ou com silicização e aplicação de silano - Rocotec) e tempo de armazenamento (48 horas e 75 dias). Matrizes de polidimetilsiloxano (1,4 mm de diâmetro e 1 mm de altura) foram colocadas sobre cada substrato de zircônia e seu volume interno foi preenchido com os cimentos e fotopolimerizado por 40 s. Após 48 horas e 75 dias de armazenamento em água destilada a 37°C, a resistência de união ao microcissalhamento foi determinada (0,5 mm/min). Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Exceto para RelyX Luting 2, o tratamento de superfície aumentou a resistência de união de todos os materiais, tanto em 48 horas quanto em 75 dias. No entanto, após 75 dias de armazenamento, não se observou degradação significativa da resistência de união para os cimentos utilizados no presente estudo.

Mesmo depois de um período relativamente longo de armazenamento em água, o tratamento de superfície não diminuiu significativamente a resistência de união de três dos quatro materiais testados e a silicização e aplicação de silano parece ser um método adequado à obtenção de melhores valores de resistência de união à zircônia.

Plc084**Pinos acessórios aumentam a resistência de união imediata ao canal radicular**

Ranzan N*, Portella FF, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: nicolle.ranzan@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência da união de pinos de fibra de vidro associados ou não a pinos acessórios cimentados no canal radicular. Para isso, 24 raízes de pré-molares e caninos humanos monorradiculares tiveram o conduto radicular preparado por brocas e foram divididas aleatoriamente em 2 grupos (n=12). Em um grupo, cimentou-se apenas o pino de fibra de vidro principal (Gprincipal); no outro, além do pino principal, foram inseridos 3 pinos de fibra de vidro acessórios (Gacessórios), de menor espessura, em cada raiz. Todos os pinos foram silanizados e cimentados utilizando-se um sistema adesivo de três passos e um cimento resinoso de cura química. Cimentados os pinos, as raízes foram seccionadas perpendicularmente ao seu longo eixo, obtendo-se fatias com 0,7(\pm 0,01) mm de espessura. Após 24 horas mantidas a 37°C, as fatias foram submetidas ao ensaio de micro push-out, em uma máquina de ensaios universal, a uma velocidade de 1mm/min. Os valores da resistência de união, em MPa, foram Gprincipal: 4,67(\pm 1,93) e Gacessórios: 6,89(\pm 2,43). O Gacessórios mostrou diferença estatisticamente significativa quando comparado ao Gprincipal, quando submetidos teste t de student ($p=0,022$).

Os resultados encontrados nesse estudo sugerem que o uso de pinos de fibra de vidro acessórios juntamente ao pino principal, melhoram a resistência de união imediata ao canal radicular, quando comparados ao uso do pino de fibra de vidro principal somente.

Plc085**Avaliação de estabilidade de cor de dentes de estoque submetidos à desinfecção em micro-ondas**

Dias GMR*, Cruvinel DR, Alandia-Román CC, Roselino LMR, Pires-de-Souza CPF
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: gabrielle.dias@usp.br

Segundo a American Dental Association, próteses devem ser desinfetadas em todas etapas durante a confecção e antes da colocação. Como parte essencial da prótese, os dentes de estoque estão sujeitos à ação dos efeitos da desinfecção. O objetivo desse estudo foi analisar a alteração de cor de dentes de estoque submetidos à desinfecção por micro-ondas. Foram selecionados 40 dentes de estoque (A26 - Biotone IPN - Dentsply) de cores distintas (62 e 69), sobre os quais foram realizadas as leituras de cor iniciais (Easysshade - Vita). Os dentes foram separados em 4 grupos (n=10) segundo o tipo de desinfecção a que foram submetidos: GC - Controle (sem tratamento); GA - em micro-ondas imerso em água; GS - em micro-ondas a seco; GH - imerso em hipoclorito. Em micro-ondas, foram realizados 5 ciclos de 5 minutos em potência 670W totalizando 25 minutos de ação, após a qual foram realizadas leituras de cor finais. As médias de estabilidade de cor (AE) foram submetidas à análise estatística (2-way ANOVA - Bonferroni - $p < 0,05$) e verificou-se que a desinfecção em micro-ondas produz alteração de cor acima dos níveis clinicamente aceitáveis (AE \leq 3,3), com diferença significativa ($p < 0,05$) para GS em relação a GH em dentes 62 e GA em relação a GC e GH para dentes 69. Comparando-se os dentes em relação aos ambientes de desinfecção, dentes 62 apresentaram maior alteração de cor que dentes 69 em GS, com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). Nos demais grupos, não houve diferença.

Concluiu-se que a desinfecção em micro-ondas pode levar à alteração de cor dos dentes de estoque de próteses.

Plc086**Avaliação da resistência à tração diametral e microdureza de resinas diretas e indiretas antes e após armazenamento em meio aquoso**

Alves PB*, Cunha LG, Brandt WC, Neves ACC, Claro CAA, Patrocínio MC, Silva-Concilio LR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: ppaula89@hotmail.com

O comportamento dos materiais de uso direto e indireto pode ser influenciado pelo período de armazenamento. O objetivo deste estudo foi comparar a resistência à tração diametral (RTD) e a microdureza Knoop (MK) de resinas compostas diretas e indiretas antes (TI) e após armazenamento em meio aquoso durante 10 meses (TF). Foram confeccionados 25 corpos-de-prova (CP) para cada material, sendo 2 para uso direto (Charisma e Z350) e 2 para uso indireto (Sinfony e Signum). Foram realizadas as análises iniciais de RTD (10 CP) e MK (5 CP) para cada grupo. Para as análises no TF, os mesmos 5 CP utilizados para a MK e outros 10 CP de cada grupo foram armazenados, e realizados os ensaios de RTD e MK. Os resultados evidenciaram que para RTD no TI o grupo Charisma obteve o menor valor (29,67 MPa) quando comparado estatisticamente aos demais compostos, os quais não apresentaram diferença entre si, enquanto no TF os menores valores ficaram para Charisma e Z350 sendo estatisticamente iguais, e o maior valor foi para Sinfony (33,21 MPa), o tempo de armazenamento influenciou somente os compostos de uso direto. Já para MK os resultados tanto no TI quanto para TF evidenciaram melhor desempenho do grupo Z350 (TI=78,33 e TF=58,50 Knoop), sendo que os demais grupos se apresentaram estatisticamente iguais, o período de armazenamento influenciou todos os grupos.

Concluiu-se que o tipo e a quantidade de carga inorgânica influenciam nas propriedades avaliadas destes compostos e que o período de armazenamento influenciou diretamente os valores de RTD e MK, principalmente para os compostos de uso direto. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/01058-4)

Plc087**Avaliação da rugosidade superficial de resina composta após escovação simulada e imersão em enxaguatórios**

Oliveira ECM*, Cunha ACCR, Lima CSA, Santos MCMS, Montes MAJR, Didier VF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: lali_cris@hotmail.com

O uso de enxaguatórios bucais vem despertando a curiosidade quanto à capacidade de afetar a dureza e rugosidade dos compostos. Este estudo avaliou a rugosidade superficial da resina composta Filtek Z350 (3M/ESPE) após escovação simulada associada à água, a álcool 96° e a soluções dos enxaguatórios Listerine Vanilla Mint, Plax sem álcool e Oral-B sem álcool. Foram preparados 60 corpos de prova da resina em matrizes apropriadas, usando tiras de poliéster para obtenção de lisura superficial. Para cada um, foram realizadas 3 leituras de rugosidade inicial e, em seguida, foram divididos em 6 grupos, sendo um de controle. Cada grupo experimental foi submetido a dois tempos alternados de 5.000 ciclos de escovação simulada. Ao término de cada ciclo, os espécimes foram lavados em água e imersos nas soluções por 6 horas, avaliando a um ano de uso diário. Após nova leitura da rugosidade, foi realizada análise estatística com 5% de erro e testes de Tukey e de F de Levene. Houve aumento significativo da rugosidade superficial apenas com o uso do álcool etílico.

O uso de enxaguatórios ou de água destilada não alterou significativamente a superfície da resina composta. Foi comprovada a influência significativa do álcool, que aumentou a rugosidade superficial do composto.

Plc088**Avaliação in vitro da microdureza do esmalte depois de submetido ao clareamento de consultório**

Santa-Rosa CC*, Lago ADN, Araújo PV, Poletto LIA, Freitas PM, Garone-Netto N
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: carolinesantarosa@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a capacidade de um agente clareador a base de peróxido de hidrogênio a 35% em promover alteração na textura e na microdureza do esmalte dental bovino e a capacidade de métodos preventivos realizados 24 horas antes do clareamento em reverter estas alterações. Vinte dentes bovinos foram seccionados para se obter blocos de esmalte com medidas de aproximadamente 5x5 mm. Depois foram divididos em 4 grupos conforme o pré-tratamento realizado na superfície do esmalte: G1 - sem tratamento; G2 - Flúor; G3 - CPP-ACP; G4 - laser de Nd:YAG + flúor. Vinte e quatro horas após o pré-tratamento foi realizado o clareamento. A microdureza Knoop foi medida em 4 momentos diferentes: inicial, imediatamente após os pré-tratamentos, imediatamente e 7 dias após o término do clareamento. Os dados foram submetidos à ANOVA seguido do teste de Tukey com nível de significância de 5%. G1=296,1; 288,4; 199,3; 235,9; G2=265,2; 270,6; 221,5; 273,2; G3=277,8; 286,5; 247,8; 280,6; G4=298,6; 289,3; 267,3; 276,3.

Pode-se concluir que o clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% provocou diminuição da microdureza imediatamente após o clareamento, porém quando se utilizou CPP-ACP ou laser de Nd:YAG associado ao flúor 24 horas antes deste procedimento, essa alteração foi minimizada. (Apoio: CAPES)

Plc089 Avaliação da microdureza e rugosidade de resina composta à base de silorano submetida ao clareamento com peróxido de hidrogênio 35%

Pereira DF*, Boscarioni APJ, Bevilacqua FM
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE PAULISTA - CAMPINAS.
E-mail: danielpereira@bol.com.br

Objetivo do estudo foi avaliar a eficácia do selamento oclusal em lesões cáries em dentina, não cavidades clinicamente na superfície oclusal de pré-molares e molares permanentes. Foi realizado em triplicata o exame clínico, radiográfico e de fluorescência a laser, em seguida a aplicação do selante. A amostra foi de 65 dentes. Ao analisar a situação dentinária segundo os métodos visual (78,1%), radiográfico (86,2%) e DIAGNOdent (91%). Aplicado o teste Qui-quadrado, $p=0,022$, existindo evidências estatísticas de associação significativa entre os resultados obtidos pelo DIAGNOdent e o selante utilizado. Ao analisar a situação dos dentes, de acordo com o material selador, o período de exames e utilizando o aparelho DIAGNOdent, foi aplicado o teste Exato de Fisher, $p=0,294$ e $p=0,661$, não existindo diferença significativa da condição dentinária entre antes e após a aplicação dos selantes (Fluorshield ou Alpha Seal) a partir do exame DIAGNOdent ao nível de 5% de significância. Na retenção tanto o selante Fluorshield quanto Alpha Seal apresentaram aos 4 meses 100% de retenção total, o Fluorshield 9,1% de perda total aos 8 meses e 21,2% aos 12 meses; o selante Alpha Seal aos 8 meses 18,8% de perda total, não havendo variação aos 12 meses.

Pode-se concluir que, após o clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% contendo cálcio, a rugosidade superficial da resina não se alterou e a microdureza diminuiu após uma semana de armazenamento em saliva artificial. (Apoio: Universidade Paulista - UNIP)

Plc090 Avaliação do efeito de enxaguatórios bucais contendo agente clareador sobre resinas compostas posteriores

Corbera AHM*, Queiroz CS, Saraceni CHC, Dutra-Correa M, Kodama RM, Delazari MA, Bergamini MR
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: dri_corbera@hotmail.com

Objetivo desse estudo foi avaliar a ação dos enxaguatórios bucais clareadores sobre a superfície de resinas compostas posteriores e avaliar sua microdureza. Foram confeccionadas trinta amostras de resina composta posterior Filtek P90, e distribuídas em dois grupos: Grupo SA - saliva artificial e grupo EC - enxaguatório bucal contendo agente clareador. As amostras permaneceram imersas de acordo com cada grupo, durante o período de sete dias a temperatura de 37°C. Também foram confeccionadas quinze amostras de resina composta Filtek P60 e quinze de resina composta Filtek P90, os blocos de resina foram armazenados em saliva artificial durante 7 dias. Todas as amostras foram levadas para análise de microdureza final. Após obtenção dos dados foi realizada a análise estatística (ANOVA e teste t pareado). Os resultados mostraram que o grupo SA ($470,0 \pm 32,0$) foi diferente estatisticamente do grupo EC ($286,0 \pm 9,2$). No entanto, os grupos P60 ($327,2 \pm 24,7$) e P90 ($286,0 \pm 9,2$) não apresentaram diferenças estatísticas em relação a microdureza.

Pode-se sugerir que o enxaguatório bucal contendo agente clareador pode diminuir a microdureza da resina, porém a composição não promove alteração.

Plc091 Efeito preventivo *in vitro* da irradiação do laser de diodo em baixa intensidade em dentina sob desafio erosivo leve

Silva FFC*, Melo MAS, Passos VF, Rodrigues LKA
Programa de Pós Graduação de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: ffilipequimica@hotmail.com

A perda tecidual devido à erosão dentária é um crescente problema e novas abordagens preventivas devem ser investigadas. Assim, o estudo avaliou o efeito preventivo da irradiação com laser de diodo ($\lambda=808$ nm) em dentina humana submetida a desafio erosivo e monitorou a temperatura pulpar durante a irradiação. Blocos de dentina radicular selecionados por microdureza superficial ($46,83 \pm 57,23$) foram aleatorizados em 4 grupos de acordo com as densidades de energia utilizadas ($n=10$): G1 - controle, G2 - 60 J/cm², G3 - 120 J/cm² e G4 - 180 J/cm². Metade de cada espécime foi protegida, o bloco foi submetido à formação de película adquirida (2h) e posteriormente tratado 1x/dia conforme o grupo. Os blocos foram então expostos a ciclos erosivos (ácido clorídrico (HCl) a 0,01 M por 60s, saliva artificial $\approx 2h$ 4x/dia) por 3 dias. O desgaste foi quantificado por perfilometria e a concentração de íons cálcio (Ca) na solução de HCl foi determinada. Durante a irradiação a temperatura intra-pulpar foi avaliada usando termopares. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). A taxa de desgaste (μm) observada foi: G1: $1,13 \pm 0,31$; G2: $1,18 \pm 1,14$; G3: $0,96 \pm 0,32$ e G4: $1,30 \pm 0,51$ sem diferenças estatisticamente significativas. A concentração de cálcio foi menor no G2 ($p<0,05$) quando comparada aos outros grupos. O aumento na temperatura pulpar não alcançou 3°C em nenhum dos grupos que não diferiram entre si ($p>0,05$).

A irradiação com 60 J/cm² pode induzir um efeito inibitório em processos erosivos leves em dentina sem possibilidades de dano pulpar.

Plc092 Caracterização das propriedades ópticas de compósitos experimentais formulados com diferentes sistemas fotoiniciadores

Albuquerque PPAC*, Schneider LFJ, Andrade LC, Moreira ADL, Fellows CE
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: pedroalbuquerque2@gmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar a eficácia do selamento oclusal em lesões cáries em dentina, não cavidades clinicamente na superfície oclusal de pré-molares e molares permanentes. Foi realizado em triplicata o exame clínico, radiográfico e de fluorescência a laser, em seguida a aplicação do selante. A amostra foi de 65 dentes. Ao analisar a situação dentinária segundo os métodos visual (78,1%), radiográfico (86,2%) e DIAGNOdent (91%). Aplicado o teste Qui-quadrado, $p=0,022$, existindo evidências estatísticas de associação significativa entre os resultados obtidos pelo DIAGNOdent e o selante utilizado. Ao analisar a situação dos dentes, de acordo com o material selador, o período de exames e utilizando o aparelho DIAGNOdent, foi aplicado o teste Exato de Fisher, $p=0,294$ e $p=0,661$, não existindo diferença significativa da condição dentinária entre antes e após a aplicação dos selantes (Fluorshield ou Alpha Seal) a partir do exame DIAGNOdent ao nível de 5% de significância. Na retenção tanto o selante Fluorshield quanto Alpha Seal apresentaram aos 4 meses 100% de retenção total, o Fluorshield 9,1% de perda total aos 8 meses e 21,2% aos 12 meses; o selante Alpha Seal aos 8 meses 18,8% de perda total, não havendo variação aos 12 meses.

Concluiu-se que o TPO gera materiais com menores alterações de cor do que aqueles formulados com CQ ou BAPO, independentemente da presença da amina. (Apoio: FAPERJ/APQ1 e CNPQ/PIBITI/Agir UFF)

Plc093 Avaliação clínica de selantes de fósforos e fissuras com carga oclusal, aplicados na técnica não invasiva

Rodrigues JMC*, Catão MHCV, Bento PM, Neta MAC, Silva ADL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: jorbenniamamede@hotmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar a eficácia do selamento oclusal em lesões cáries em dentina, não cavidades clinicamente na superfície oclusal de pré-molares e molares permanentes. Foi realizado em triplicata o exame clínico, radiográfico e de fluorescência a laser, em seguida a aplicação do selante. A amostra foi de 65 dentes. Ao analisar a situação dentinária segundo os métodos visual (78,1%), radiográfico (86,2%) e DIAGNOdent (91%). Aplicado o teste Qui-quadrado, $p=0,022$, existindo evidências estatísticas de associação significativa entre os resultados obtidos pelo DIAGNOdent e o selante utilizado. Ao analisar a situação dos dentes, de acordo com o material selador, o período de exames e utilizando o aparelho DIAGNOdent, foi aplicado o teste Exato de Fisher, $p=0,294$ e $p=0,661$, não existindo diferença significativa da condição dentinária entre antes e após a aplicação dos selantes (Fluorshield ou Alpha Seal) a partir do exame DIAGNOdent ao nível de 5% de significância. Na retenção tanto o selante Fluorshield quanto Alpha Seal apresentaram aos 4 meses 100% de retenção total, o Fluorshield 9,1% de perda total aos 8 meses e 21,2% aos 12 meses; o selante Alpha Seal aos 8 meses 18,8% de perda total, não havendo variação aos 12 meses.

Portanto, conclui-se que existe associação significativa entre os resultados pela fluorescência a laser e do selante utilizado e o grau de retenção a perda de material mostra-se relacionada com o tempo de permanência no dente.

Plc094 Efeito da aplicação de dessensibilizante previamente ao clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio 20%

Carqueira RR*, Hofstaetter FL, Siqueira MFR, Loguercio AD, Reis A, Kossatz S
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: rayllancerqueira@hotmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar a ação dos enxaguatórios bucais clareadores sobre a superfície de resinas compostas posteriores e avaliar sua microdureza. Foram confeccionadas trinta amostras de resina composta posterior Filtek P90, e distribuídas em dois grupos: Grupo SA - saliva artificial e grupo EC - enxaguatório bucal contendo agente clareador. As amostras permaneceram imersas de acordo com cada grupo, durante o período de sete dias a temperatura de 37°C. Também foram confeccionadas quinze amostras de resina composta Filtek P60 e quinze de resina composta Filtek P90, os blocos de resina foram armazenados em saliva artificial durante 7 dias. Todas as amostras foram levadas para análise de microdureza final. Após obtenção dos dados foi realizada a análise estatística (ANOVA e teste t pareado). Os resultados mostraram que o grupo SA ($470,0 \pm 32,0$) foi diferente estatisticamente do grupo EC ($286,0 \pm 9,2$). No entanto, os grupos P60 ($327,2 \pm 24,7$) e P90 ($286,0 \pm 9,2$) não apresentaram diferenças estatísticas em relação a microdureza.

Concluiu-se que a presença de cálcio nos géis clareadores pode minimizar a diminuição da microdureza, mas não foi suficiente para impedir as alterações na morfologia de superfície do esmalte. (Apoio: CNPQ - 121560/2010-4)

Plc095 Avaliação de prontuários odontológicos quanto a realização de procedimentos urgentes de uma cidade do nordeste de Minas Gerais

Lopes EN*, Silveira GAB
Endodontia - CIODONTO FAISA.
E-mail: elissaodonto@hotmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar a ação dos enxaguatórios bucais clareadores sobre a superfície de resinas compostas posteriores e avaliar sua microdureza. Foram confeccionadas trinta amostras de resina composta posterior Filtek P90, e distribuídas em dois grupos: Grupo SA - saliva artificial e grupo EC - enxaguatório bucal contendo agente clareador. As amostras permaneceram imersas de acordo com cada grupo, durante o período de sete dias a temperatura de 37°C. Também foram confeccionadas quinze amostras de resina composta Filtek P60 e quinze de resina composta Filtek P90, os blocos de resina foram armazenados em saliva artificial durante 7 dias. Todas as amostras foram levadas para análise de microdureza final. Após obtenção dos dados foi realizada a análise estatística (ANOVA e teste t pareado). Os resultados mostraram que o grupo SA ($470,0 \pm 32,0$) foi diferente estatisticamente do grupo EC ($286,0 \pm 9,2$). No entanto, os grupos P60 ($327,2 \pm 24,7$) e P90 ($286,0 \pm 9,2$) não apresentaram diferenças estatísticas em relação a microdureza.

Concluiu-se que a presença de cálcio nos géis clareadores pode minimizar a diminuição da microdureza, mas não foi suficiente para impedir as alterações na morfologia de superfície do esmalte. (Apoio: CNPQ - 121560/2010-4)

Plc096 Efeito de diferentes agentes clareadores na microdureza e morfologia superficial do esmalte

Lins RBE*, Lima DMB, Duarte RM, Passos TA, Lima SJG, Meireles SS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: rodrigowlins@hotmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar a ação dos enxaguatórios bucais clareadores sobre a superfície de resinas compostas posteriores e avaliar sua microdureza. Foram confeccionadas trinta amostras de resina composta posterior Filtek P90, e distribuídas em dois grupos: Grupo SA - saliva artificial e grupo EC - enxaguatório bucal contendo agente clareador. As amostras permaneceram imersas de acordo com cada grupo, durante o período de sete dias a temperatura de 37°C. Também foram confeccionadas quinze amostras de resina composta Filtek P60 e quinze de resina composta Filtek P90, os blocos de resina foram armazenados em saliva artificial durante 7 dias. Todas as amostras foram levadas para análise de microdureza final. Após obtenção dos dados foi realizada a análise estatística (ANOVA e teste t pareado). Os resultados mostraram que o grupo SA ($470,0 \pm 32,0$) foi diferente estatisticamente do grupo EC ($286,0 \pm 9,2$). No entanto, os grupos P60 ($327,2 \pm 24,7$) e P90 ($286,0 \pm 9,2$) não apresentaram diferenças estatísticas em relação a microdureza.

Concluiu-se que o TPO gera materiais com menores alterações de cor do que aqueles formulados com CQ ou BAPO, independentemente da presença da amina. (Apoio: FAPERJ/APQ1 e CNPQ/PIBITI/Agir UFF)

Plc097 Efeito de dentifrícos na prevenção à erosão dental – um estudo de MFA

Marcilio C*, Bacellar GD, Freire A, Brum RT, Kuramoto NK, Ignácio SA, Vieira S
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: camila_marcilio08@hotmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o efeito de dentifrícos, com diferentes composições, na prevenção à erosão dental produzida por um refrigerante. Vinte e cinco terceiros molares humanos hígidos foram selecionados e divididos em 5 grupos (n=5) – G1 – água destilada, G2 – Sensodyne Cool gel, G3 – Sensodyne Pro-Esmalte, G4 – Colgate Pro-Alívio, G5 – Oral-B Pro-Saúde. Todos os espécimes foram polidos para padronização da leitura inicial e levados a microscopia de força atômica (MFA) para obtenção de dados quantitativos por meio de rugosidade e também dados qualitativos. Posteriormente os espécimes foram submetidos à escovação em uma máquina simuladora e então foram submetidos ao desafio ácido com coca-cola por 5 minutos. Este ciclo foi realizado 3 vezes ao dia durante 14 dias, sendo que nos intervalos entre os ciclos os espécimes permaneceram em saliva artificial a 37°C. A superfície de cada espécime foi novamente avaliada por MFA e assim obtida a rugosidade final e também imagens topográficas após o tratamento. Os dados de Ra foram submetidos a Análise de Variância e Teste Tukey HSD ($\alpha=0,05$) para análise entre grupos e Teste t de Student para comparação no mesmo grupo antes e após o tratamento ($\alpha=0,05$). Todos os grupos apresentaram aumento significativo da rugosidade após o período de escovação/erosão. A Ra inicial do G5 foi significativamente maior que os demais grupos e a Ra (nm) final dos grupos foram: G1= 152,042b, G2=136,486b, G3=145,705b, G4=90,492a, G5=94,000a.

O uso dos dentifrícos Colgate Pro-Alívio e Oral-B Pro-Saúde tiveram um efeito protetor na desmineralização do esmalte neste modelo *in vitro*. (Apoio: Fundação Araucária)

Plc098 Influência do Fluoreto de Sódio 0,2% associado ao Ciclo de Desmineralização e Remineralização na Resistência à Tração de Sistemas Adesivos

Janoff CA*, Pereira GDS, Paulillo LAMS, Guimarães JMF, Maia LC, Cajazeira MRR, Souza-Junior EJ
Clínica Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: camillajanoff@gmail.com

A obtenção de uma camada híbrida densa e uniforme é fundamental para o sucesso de restaurações estéticas. O estudo teve como objetivo avaliar a influência do meio de armazenamento: 1) Solução DES/RE ou 2) Solução DES/RE associada a solução NaF 0,2%, na resistência à tração de dois sistemas adesivos: 1) Adper Scotchbond Multipurpose (SBMP) e 2) Adper EasyOne (AEO) quando aplicados à dentina. Foram utilizados 40 incisivos bovinos cuja face vestibular desgastada até dentina foi utilizada para a hibridização. Os dentes foram aleatoriamente divididos em 4 grupos experimentais descritos a seguir: Grupos 1 e 2- SBMP+ composto Natural Look; Grupos 3 e 4- AEO+ composto Natural Look. Após os procedimentos restauradores, os dentes foram levados a uma cortadeira metalográfica para a obtenção de palitos que foram então submetidos a ciclagem dinâmica de pH (Ciclo DES-RE) em 2 soluções de armazenamento diferentes, por um período total de 21 dias para todos os grupos, sendo que para os grupos 2 e 4, a cada troca de solução os espécimes foram armazenados por 1 minuto em solução de fluoreto de sódio a 0,2%. Em seguida, cada corpo de prova foi submetido ao ensaio mecânico de resistência à tração a uma velocidade de 0,5mm/min. O teste One-way ANOVA a 5% de significância não mostrou diferença estatística significativa entre os grupos, os quais tiveram os valores médios de resistência à microtração, em MPa: G1: 13,9 (9,0)A; G2: 14,9 (8,8) A; G3: 14,3 (3,5)A e G4: 17,2 (10,2)A.

Desta forma, conclui-se que a presença da solução NaF 0,2% não aumentou a resistência a tração da interface adesiva. (Apoio: FAPs - Faperj - E-26/100.473/20)

Plc099 Sorção e solubilidade de resinas compostas a base de dimetacrilato e silorano

Zanolla J*, Cannabrava VP, Modena KCS, Santos CF, Honório HM, Wang L
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: jainezanolla@hotmail.com

Os sistemas adesivos atuais são compostos por diferentes formulações sendo o compatível com o sistema silorano recentemente introduzido com a proposta de oferecer melhores propriedades físico mecânicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a sorção e a solubilidade de diferentes adesivos dentinários. Foram confeccionados sete corpos-de-prova de cada produto: Adesivo P90 (P90-B), Primer P90 (P90-P), Adper SE Bond (ASE), Clearfil SE Bond (CF) e Adper Single Bond 2 (SB). As amostras foram armazenadas em um dessecador a 37°C contendo sílica gel. Os discos foram pesados em uma balança de 0,0001g de precisão constituindo um ciclo de pesagem a cada 24h, até conseguir uma massa constante (m1). Após esse período, as amostras foram armazenadas em água a 37°C até obtenção de valor estável (m2). As amostras retornaram ao dessecador novamente até o valor estabilizado (m3). Para cada uma das propriedades, os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA a 1 critério e teste de Tukey ($p<0,05$). Os valores de média e desvio padrão para sorção/ solubilidade ($\mu\text{g}/\text{mm}^3$) foram: P90-B: 22,65(4,16)/4,68(5,17); P90-P: 193,3(31,78)/102,4(14,08); ASE: 176,6(4,86)/49,34(11,16); CF: 105,10(6,73)/15,58(9,00) e SB: 259,50(4,87)/71,82(7,42).

Todos os adesivos apresentaram diferenças estatisticamente significantes com exceção entre P90-P com ASE para sorção e P90-B e CF para solubilidade. Podemos concluir que o adesivo P90 apresentou os menores valores de sorção e solubilidade, revelando maior estabilidade comparado aos demais sistemas. (Apoio: FAPESP - 2010/06907-0)

Plc100 Avaliação da estabilidade de cor de resinas compostas com uso de enxaguatórios bucais

Crastechini E*, Barbosa PS, Huhatala MFRL, Holleben P, Torres CRG, Gonçalves SEP, Rêgo HMC, Gomes APM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: e_cras@ig.com.br

As resinas compostas (RC) apresentam vantagens, como reprodução da cor, da translucidez e da textura dos dentes, mas estudos têm demonstrado que essas sofrem alteração na estabilidade de cor com diferentes substâncias corantes. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de duas soluções corantes (SC): café e suco de uva, na estabilidade da cor de três resinas compostas: UA (Amelogen Plus / Ultratend), ZM (Z350 XT/3M ESPE) e GV (Grandio SO / Voco GmbH), quando submetidas ao tratamento com enxaguatórios bucais (EB) - Listerine Whitening, J&J, Plax Whitening Tartar Control, Colgate e Oral B Pró-saúde, Oral B. Foram confeccionados 100 discos de RC, polidos e distribuídos em grupos: controle, SC e EB. Os espécimes foram armazenados em Eppendorf, a 37 °C em estufa bacteriológica e submetidos a três medições de cor utilizando um espectrofotômetro de reflectância (Konica Minolta). Análise estatística: ANOVA, p Tukey, $p<0,05$. A variação de cor (VC) foi significativa para RC e EB. Após o uso do EB, a maior VC entre as RC foi da UA, diferindo estatisticamente das demais. Para a SC, a maior VC foi vista no suco de uva. Esta VC foi significativa para todas as RC: com os menores valores médios para a GV, seguida pela UA e ZM. Dentre os EB, o Plax Whitening Tartar Control, (Colgate) foi o que apresentou menor VC.

Os EB e as SC interferiram na estabilidade de cor das resinas compostas.

Plc101 Resistência adesiva ao esmalte previamente erodido com suco de laranja associado ou não à escovação *in situ/ex vivo*

Giacomini MC*, Casas-Apayco LC, Rios D, Magalhães AC, Honório HM, Atta MT, Wang L
Dentística, Endodontia e Materiais Dentá - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: marina.giacomini@usp.br

Com o aumento da incidência de erosão dentária, o diagnóstico e o tratamento precoce se tornam relevantes ferramentas para minimizar suas consequências. O suco de laranja é um dos principais agentes erosivos extrínsecos afetando a qualidade da superfície de esmalte. O objetivo deste estudo foi de avaliar o efeito *in situ/ex vivo* da erosão por suco de laranja, associada ou não à escovação na resistência adesiva ao esmalte. Seis voluntários utilizaram dispositivos palatinos por 5 dias contendo 8 blocos de esmalte bovino submetidos a 4 condições: C (Controle) - sem erosão e sem escovação, ERO - com erosão sem abrasão, ERO+ABR - com erosão e com abrasão, ABR - sem erosão com escovação. O desafio foi realizado extraoralmente por 3x5min em suco de laranja (Del Valle) e a abrasão com escovação por 1 minuto (Oral B, elétrica) com solução aquosa diluída de dentífrico fluoretado. Em seguida, os espécimes foram lavados e restaurados com um Adper Single Bond 2 e com resina composta Filtek Z350. Após 24 horas, os espécimes foram cortados na forma de palitos (0,8mm x 0,8mm) e submetidos ao teste de resistência à microtração (0,5mm/min). Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e analisados por RM-ANOVA e teste de análise de comparação múltipla Tukey ($p<0,05$). As médias e desvio padrão (MPa) foram: C-18.73(3,58), ERO- 18.22(10,49), ERO+ABR-15.42 (7,93) e ABR-19.12(4,54). Os resultados revelaram que não houve diferença na resistência adesiva entre os tratamentos.

No modelo *in situ/ex vivo*, a erosão com suco de laranja associado ou não à abrasão não reduziu a resistência adesiva. (Apoio: FAPESP - 2010/01442-9)

Plc102 Avaliação da força de união entre cimento de ionômero de vidro para forramento e resina composta

Palazon MT*, Pucci CR, Barcellos DC, Aizawa LH
Odonorlogia Resaturadora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: mi_palazon@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a força de união entre o cimento de ionômero de vidro (CIV) para forração e a resina composta, considerando a utilização de sistemas adesivos de condicionamento ácido total e autocondicionantes. Confeccionaram-se 60 espécimes de CIV fotopolimerizável para forração (Riva - SDI) em uma matriz de silicone de dimensões de 4x4mm, que foram embutidos em resina acrílica. Sobre os espécimes, variou-se a aplicação de diferentes sistemas adesivos e, em seguida, foi realizada a confecção de blocos de resina composta (Venus - Heraeus Kulzer) de dimensões de 4x4mm. Totalizaram 60 espécimes divididos em 6 grupos (n=10): Grupo 1 (Controle) - CIV + CIV; Grupo 2 - CIV + Condicionamento+Single Bond 2 + resina composta; Grupo 3-CIV + Single Bond + resina composta; Grupo 4 - CIV + Scotch Bond Multipurpose + CIV; Grupo 5: CIV + Clearfil SE Bond + resina composta; Grupo 6: CIV + Optibond All-in-One + CIV. Foram realizados cortes nos espécimes para obtenção de amostras com área de 1 mm². Os espécimes foram submetidos ao teste de microtração em máquina de ensaios universal. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey. O Grupo 2 - 32,83(±7,64)A, Grupo 5 - 31,20(±7,64)A, Grupo 3 - 25,15(±7,77)AB, Grupo 6 - 22,92(±6,41)AB, Grupo 4 - 22,15(±3,95)AB, Grupo 1 - 13,84(±5,00)B.

A utilização do Single Bond 2 com o condicionamento ácido (Grupo 2) e do Clearfil SE Bond apresentaram valores (MPa) de média estatisticamente superiores aos demais grupos e o grupo controle (Grupo 1) apresentou valores (MPa) de média estatisticamente inferiores aos demais grupos.

Plc103 Avaliação comparativa entre a cor da escala de cores Vita Classical e diferentes resinas compostas

Potthmaier LF*, Delai D, Bruzi G, Gondo R, Maia HP
Odt - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: lalafp@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi comparar a cor (C, h, L*, a* e b*) entre a escala de cor VitaPan Classical e diferentes resinas compostas. As resinas avaliadas foram: Charisma Opal; Charisma; Brilliant; Durafill OA2; Filtek Filtek Z350 XT; 4Seasons; Tetric N-Ceram; Filtek Z100 Opallis. Todas as resinas, tanto para esmalte quanto para dentina, na cor A2. Para padronizar a espessura e curvatura dos espécimes, uma matriz de sílica foi confeccionada a partir de um dente da escala e, cada resina foi inserida no molde. A fotopolimerização foi conduzida por 40s (670mW/cm²) e posteriormente, foi realizado o polimento com roda para polimento (Derfla Laboratorial) durante 20s. A espessura do espécime foi confirmada utilizando um paquímetro digital de alta precisão. A mensuração da cor foi realizada com espectrofotômetro (Easy Shade) imediatamente após o polimento e após 24h da fotoativação, com os espécimes posicionados sobre fundo branco. Foram realizadas 3 leituras de cada espécime para obtenção da média. Durante o período de espera, os espécimes ficaram armazenados em recipiente opaco e úmido a 37°C. Nenhuma das resinas avaliadas apresentaram semelhança entre as variáveis analisadas (C, h, L*, a* e b*) e o grupo controle, independente do tempo avaliado.

Houve diferença estatística entre as cores das resinas compostas A2 analisadas e a cor do dente da escala de cor VitaPan Classical para todos os eixos avaliados.

Plc104 Avaliação de chás derivados da *Camelia sinensis* na inibição da erosão dentinária

Marçal FF*, Passos VF, Melo MAS, Rolim JPML, Neri JR, Rodrigues LKA, Santiago SL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: felipe_francomarcal@hotmail.com

Chás obtidos da *Camelia sinensis* são bebidas populares contendo polifenóis. Estes compostos têm sido associados com a inibição de metaloproteinases de matriz (MMP), presentes em substratos de dentina. Objetivamos analisar o efeito protetor de polifenóis contidos em chás comercialmente disponíveis e de compostos isolados purificados no desgaste dentinário induzido por desafio erosivo *in vitro*. Blocos de dentina radicular humana foram selecionados através de microdureza de superfície e, aleatoriamente, divididos em 5 grupos (n = 10), como segue: água destilada (controle), o chá verde comercial (CV), chá preto comercial (CP), epigallocatequina-galato (EGCG 0,40 mg/ml) e tioflavina-galato derivada (TF 0,03 mg/ml). Os blocos foram submetidos a formação de película adquirida por 2h e, durante três dias, submetidos a ciclos (5x/dia) de desmineralização (HCl 0,01 M 60 s), tratamento (5 min) e remineralização (saliva estimulada 60 min). Os chás foram preparados de acordo com as instruções do fabricante e as concentrações dos polifenóis foram escolhidas com base na literatura científica. O desgaste foi determinado por perfilmometria mecânica. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). O desgaste (μm) para o controle, CV, CP, EGCG e TF foi 0,65 \pm 0,19, 0,34 \pm 0,13, 0,37 \pm 0,07, 0,40 \pm 0,14 e 0,39 \pm 0,09, respectivamente. Diferença estatística foi observada entre o controle e todos os grupos tratados ($p<0,05$), que não diferiram entre si ($p>0,05$).

Os polifenóis isolados ou presentes em chás comerciais disponíveis foram eficazes em inibir a erosão em dentina.

Plc105 **Prevalência de sinais e sintomas das disfunções temporomandibulares em idosos**

Ribeiro DCS*, Camacho JGDD, Oltramari-Navarro PVP, Navarro RL, Yoshie MT, Conti ACCF, Almeida MR, Fernandes KPB

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: darianeribeiro@hotmail.com

Esta pesquisa investigou a prevalência dos sinais e sintomas das Disfunções Temporomandibulares (DTM) em idosos. A amostra consistiu de 200 idosos, com média de idade de 69,21 anos (mínimo 60,25, máximo 85,88), de ambos os gêneros (123 mulheres, 77 homens). A avaliação da presença de sinais e sintomas de DTM foi dividida em 3 etapas: questionário anamnético, avaliação da articulação temporomandibular (ATM) e exame muscular. Os resultados foram avaliados por meio de estatística descritiva e dos testes do Qui Quadrado e de Tendência. A presença de DTM foi observada em 77% da amostra (leve 50,5%, moderada 19,5% e severa 7%). Quanto à prevalência de DTM entre os gêneros, verificou-se em 82,9% das mulheres e 67,5% dos homens, com prevalência significativamente maior para o gênero feminino ($p=0,0003$). Ainda, verificou-se correlação significante entre a severidade da DTM e a palpação da ATM ($p=0,025$), dos músculos mastigatórios ($p=0,0001$) e dos músculos cervicais ($p=0,0001$). Quanto à porcentagem de dentes ausentes, 87,5% dos indivíduos apresentavam perda de mais de 10 elementos, 8% de 5 a 10 e 4,5% de 0 a 4. Contudo, não houve correlação significante entre número de dentes perdidos e severidade de DTM ($p=0,4190$). Os idosos apresentaram uma alta prevalência de DTM, sendo a maioria no gênero feminino, de grau leve, relacionada à palpação na ATM, músculos mastigatórios e cervicais.

Considerando alta prevalência de sinais e sintomas de DTM encontrada para a população estudada, a realização de um exame clínico detalhado para investigar a presença dessas disfunções é essencial e não deve ser negligenciado durante o atendimento ao paciente idoso. (Apoio: FUNADESP)

Plc106 **Associação entre aspectos psicossociais e os subtipos de Disfunção Temporomandibular**

Souza RDC, Aguiar GB*, Alves ACM, Araujo DD, Resende CMBM, Oliveira AGRC, Dantas IS, Barbosa GAS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: rafaelly_lyly@hotmail.com

A literatura tem relatado casos de acentuada morbidez quando a disfunção temporomandibular (DTM) encontra-se realmente instalada e uma controversa relação entre fatores psicossociais e DTM. Desta forma, procurou-se avaliar a associação entre ansiedade (A), qualidade de vida (QV) e saúde geral (SG), baseada em distúrbios psiquiátricos menores, em pacientes diagnosticados com DTM de origem muscular (DTMM), articular (DTMA) ou ambas (DTMMA). A amostra foi constituída por pacientes da clínica de oclusão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com idade média de 35 anos. Foram selecionados 100 pacientes diagnosticados com DTM pelo instrumento Critérios de Diagnóstico em Pesquisa para DTM (RDC-TMD) por único examinador calibrado. Para avaliação dos aspectos psicossociais A, QV e SG utilizaram-se os questionários Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), QV da Organização Mundial de Saúde - abreviado (WHOQOL) e o Questionário de SG (QSG). Utilizou-se o teste qui quadrado ($p<0,05$). Os pacientes analisados apresentavam DTMA ou DTMMA. Não houve associação estatisticamente significante para ansiedade. Quanto ao QSG houve associação entre os tipos de DTM nos itens estresse psíquico ($p=0,003$), desejo de morte ($p=0,024$), distúrbios do sono ($p=0,030$) e distúrbios psicossomáticos ($p=0,045$) com níveis altos para DTMMA. Entre os fatores do WHOQOL e os tipos de DTM também houve associação no domínio físico com piores condições para DTMMA.

Desta forma, reforça-se a necessidade de atenção múltipla ao portador de DTM, visto que indicadores psicológicos de SG e QV estão de alguma forma associados à disfunção.

Plc107 **Associação entre o Bruxismo do Sono e a Insônia: um estudo polissonográfico**

Freitas CL*, Pereira AB, Coelho PR, Carvalho MF, Ferreira LA, Guimarães JP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: carlaladeira16@yahoo.com.br

Bruxismo do Sono (BS) é uma parassonia caracterizada por movimentos musculares involuntários e estereotipados, associados a ranger dos dentes durante o sono. Fatores psicossociais, outros distúrbios do sono, o uso crônico de drogas de ação central, desarmônias oclusais e distúrbios na via neuronal dopaminérgica são comumente considerados na sua gênese. Embora o diagnóstico seja clínico, a monitorização do sono por meio de um estudo polissonográfico pode esclarecer a coexistência de outros transtornos do sono, quantificar sua existência e registrar despertares noturnos. A insônia é uma doença caracterizada pela dificuldade em iniciar e/ou manter o sono e pela sensação de não ter um sono reparador que pode ocorrer isoladamente ou acompanhar uma doença ou outro transtorno do sono. Representa um distúrbio frequente que leva à fragmentação do sono e à uma série de repercussões na saúde. Neste estudo, foram analisados os achados polissonográficos de 909 pacientes atendidos no Instituto de Medicina do Sono do Hospital Monte Sinai da cidade de Juiz de Fora, no período de 2007 ao primeiro semestre de 2011. A associação entre BS e insônia ocorreu em 7,2% dos pacientes investigados, sendo maior a prevalência em pacientes com menos de 40 anos do gênero masculino ($p=0,05\%$).

Pode-se concluir que a associação entre insônia e BS foi altamente significativa na população estudada, sendo este considerado isoladamente ou associado à outras parassônias.

Plc108 **Estudo da confecção de próteses totais maxilares prensadas com diferentes cargas e espessuras da camada de silicone de inclusão**

Poli GHS*, Gennari-Filho H, Amoroso AP, Mazaro JVQ, Zavanelli AC, Alves LMN, Alves-Rezende MCR, Zuim PRJ

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: guilhermepoli@foa.unesp.br

As alterações dimensionais sofridas pela base da dentadura durante a sua construção, além das modificações no relacionamento oclusal, acarretam perda de adaptação e diminuição da retenção. Com isso, o propósito deste trabalho foi analisar a movimentação dos dentes artificiais que ocorre durante o processamento de próteses totais maxilares através da espessura da camada de silicone de inclusão, submetidas à polimerização por microondas. Foram construídas 45 próteses totais maxilares divididas em 3 grupos de espessuras (1,25mm, 2,50mm e 3,75mm) prensadas com 3 cargas diferentes (800 kgf, 1000 kgf e 1200 kgf), ($n=15$). Pontos foram demarcados nas cúspides dos segundos molares e do incisivo central direito, e mensurados através do software AutoCad. Os dados obtidos foram analisados de forma comparativa, que resultou na movimentação dos dentes artificiais nas próteses confeccionadas com a muralha de silicone de espessura 2,50mm, independente da carga aplicada, e também nas próteses que sofreram cargas de 800 kgf e 1000kgf, independente da espessura do silicone.

Portanto, conclui-se que todos os grupos analisados sofreram alterações da posição dos dentes artificiais. Os grupos nos quais as próteses foram incluídas com espessura de silicone de 1,25mm (espessura 1), e o que foi aplicada a carga de 1200kgf (carga 3) foram os que sofreram menores alterações dimensionais. (Apoio: CNPq)

Plc109 **Análise da fala, tônus muscular orofacial e mobilidades dos lábios, língua e mandíbula em usuários de prótese total**

Emidio BB*, Brito DO, Silva-Concilio LR, Brandt WC, Neves ACC, Claro CAA, Rode SM, Patrocínio MC

Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: brunaemidio@gmail.com

Comprometimentos na fala e estruturas correlacionadas ao sistema oral são requentes em indivíduos com ausência de elementos dentários. O objetivo deste trabalho foi comparar a fala, o tônus e a mobilidade dos lábios, língua e mandíbula de usuários de prótese total (PT) em diferentes períodos de adaptação. Foram avaliados quarenta usuários de PT (grupo experimental) e quarenta sujeitos com dentição natural (grupo controle). O grupo experimental foi dividido em três subgrupos, de acordo com o tempo de uso da PT, um mês (G1), seis meses (G6) e 12 meses (G12). A avaliação foi realizada por um único avaliador, calibrado, utilizando um protocolo validado, composto por escores, que apresenta referências para a normalidade e alteração, avaliando a observação postural corporal, análise morfológica extra e intra-oral, avaliação da mobilidade, tonicidade e sensibilidade orofacial, além das funções de respiração, mastigação, deglutição e fala. Os resultados evidenciaram maior dificuldade das mobilidades dos lábios, da língua e da mandíbula e maior alteração de tônus muscular orofacial em usuários de PT do subgrupo G12; piores resultados para a fala automática são observados em usuários de PT do subgrupo G6; em relação a coordenação motora da fala e fala espontânea os piores resultados foram para os usuários de PT do subgrupo G12.

Concluiu-se que usuários de PT do G12 apresentam maior dificuldade para as mobilidades dos lábios, língua e mandíbula, para o tônus muscular orofacial e para a fala, indicando que o tempo de uso da PT influenciou os parâmetros observados

Plc110 **Expectativa e satisfação dos pacientes reabilitados com próteses totais**

Izza PN*, Zavanelli AC, Mazaro JVQ, Fajardo RS, Amoroso AP, Kian AT

Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: pameilaizza@hotmail.com

O edentulismo é um problema que atinge milhões de pessoas em todo o mundo. Os pacientes sofrem limitações na mastigação além de problemas na auto-estima e afastamento do convívio social. O objetivo deste trabalho foi avaliar a expectativa e satisfação dos pacientes submetidos à reabilitação oral com próteses totais confeccionadas na Clínica de Graduação da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba – UNESP (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho) Quarenta pacientes foram consultados através de questionários baseados nos índices "Oral Health Impact Profile" e "Oral Health Related Quality of Life", aplicado antes da reabilitação (expectativa) e sessenta (60) dias após a instalação das próteses totais (satisfação). Os resultados foram tabulados e submetidos à análise estatística onde foram observadas diferenças significativas para a expectativa e satisfação nos aspectos envolvendo estética, fonação, eficiência mastigatória e retenção. Além disso, observou-se que a maior expectativa entre os pacientes entrevistados são os anseios com os fatores estéticos.

Concluiu-se com este trabalho, que a estética é a maior motivação dos pacientes para refazerem suas próteses. Embora a função seja um requisito desejável, a motivação dos pacientes está baseada na recuperação de um sorriso harmonioso e belo.

Plc111 **Avaliação da rugosidade e microdureza de resinas acrílicas e uma resina bisacrílica submetidas a diferentes técnicas de polimento**

Ávila ELS*, Goyatá FR, Oliveira RS
UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: dudu-de-avila@hotmail.com

Realizar um polimento nas restaurações provisórias é importante para estabelecer uma superfície lisa e promover saúde ao periodonto. O objetivo deste estudo foi verificar a influência de diferentes sistemas de polimento sobre a topografia de superfície e a microdureza de três resinas acrílicas: Dencor, Dencrilay Speed, Duralay e uma resina bisacrílica: Proviplast. Confeccionou-se os corpos de prova com uma matriz cilíndrica de silicone de dimensões de 5 x 2 mm (ISSO 4872) e os distribuiu em quatorze grupos teste, de acordo com o polimento ($n:5$): ECS – escova de carvão de silício, PBD – pontas de borracha impregnadas por diamante, PD – pasta diamantada e GL: aplicação do glaze. Os valores de rugosidade (Ra), Microscopia de Força Atômica (MFA) e Microdureza (Ma) foram obtidos antes e após polimento realizado com os sistemas descritos. Os resultados foram tabulados e analisados por ANOVA e teste de Tukey (5%). A média da rugosidade variou entre 0,05 e 6,2 μm sendo que a resina bisacrílica com glaze apresentou a menor média de rugosidade (0,05) e a resina acrílica dencrilay sem polimento apresentou a maior média (6,2). Para as médias de microdureza foram entre 23,3 e 11,6 μm sendo a resina acrílica polida com borracha abrasiva apresentou a maior média de microdureza (23,3) e a resina acrílica duralay polida com pasta diamantada a menor média (11,6).

Concluiu-se que a resina bisacrílica proviplast com glaze obteve a menor média de rugosidade de superfície e a resina duralay polida com borracha abrasiva obteve a maior média de microdureza.

Plc112 **Efeito da rugosidade superficial na adesão inicial e formação de biofilme de Candida albicans**

Foggi CC*, Zamperini CA, Pellizzaro D, Fernandes D, Vergani CE, Pavarina AC, Machado AL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: camilacfoggi@foar.unesp.br

A rugosidade superficial pode influenciar a adesão inicial e formação de biofilme de *Candida albicans*. Assim, este estudo avaliou o efeito da rugosidade superficial (Ra- μm) sobre a adesão inicial e formação de biofilmes de *C. albicans* (ATCC 90028) a uma resina acrílica para base de prótese (VipiWave). Amostras (13,8 x 2 mm) com superfícies lisas – G1 (Ra média de 0,2 μm ; $n=16$) ou rugosas – G2 (Ra média de 3,0 μm ; $n=16$) foram confeccionadas e submetidas ao teste de adesão e formação de biofilme. O teste de adesão consistiu na incubação das amostras com 3 ml do inóculo (10^7 cel/ml), por 90 min, a 37 °C, seguida de lavagem das células não aderidas. Para metade das amostras, após a fase de adesão, meio de cultura (YNB 100 mM) foi adicionado por 48 h a 37 °C, para formação de biofilme. O efeito da rugosidade superficial na adesão inicial e formação de biofilme *C. albicans* foi avaliado pelo ensaio de XTT. Todos os testes foram realizados em quadruplicata em duas diferentes ocasiões. Os resultados demonstraram que a rugosidade superficial não alterou significativamente a adesão inicial (G1:0,670, G2:1,055; $p=0,3851$) e formação de biofilme de *C. albicans* (G1:1.500 G2:1,661; $p=0,1603$), de acordo com o teste t de student.

A rugosidade superficial não influenciou significativamente a adesão inicial e formação de biofilme de *C. albicans*. (Apoio: CNPq - 508143/2010-1)

Plc113**Análise microbiológica de uma resina acrílica para base protética contendo nanopartículas de prata após armazenamento em água deionizada**

Barbosa AHP*, Takamiya AS, Monteiro DR, Garup LF, Camargo ER, Barbosa DB
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: kistherain_86@hotmail.com

A estomatite protética atinge um grande número de usuários de próteses com base em resina acrílica e sabe-se que nanopartículas de prata (Ag) possuem ação antimicrobiana. Assim, o objetivo do presente estudo foi adicionar nanopartículas de prata a uma resina acrílica à base de poli (metil metacrilato) (PMMA) e verificar a atividade antimicrobiana do nanocompósito PMMA/Ag frente ao microorganismo *Candida albicans*. As nanopartículas de prata foram sintetizadas através da redução de ions prata do nitrato de prata pelo citrato de sódio. A forma e o tamanho das partículas foram confirmados por microscopia eletrônica de varredura e de transmissão, tendo-se obtido partículas esféricas e com tamanhos médios de 5 e 10nm. O colóide de nanopartículas de Ag foi adicionado ao componente líquido da resina nas concentrações 0,5% e 5% baseadas na massa do polímero. Os espécimes (n=30) foram esterilizados por irradiação (Co-60) previamente aos ensaios. Foi analisada a adesão de microorganismos à superfície do PMMA/Ag após 30 dias de armazenamento em água deionizada. Os resultados mostraram redução da adesão microbiana para os grupos em que adicionou-se nanopartículas de Ag de tamanho 5 e 10nm na concentração 0,5% em relação ao grupo controle.

Concluiu-se que incorporação de nanopartículas de Ag à resina acrílica reduziu a adesão fúngica para os grupos com partículas de 5 e 10nm e concentração 0,5%, sugerindo uma ação antimicrobiana do nanocompósito. (Apoio: FAPESP - 2009/08484-1)

Plc114**Satisfação dos usuários e qualidade dos tratamentos protéticos realizados nos CEOs da grande Natal – RN**

Silva RL*, Costa APS, Machado FCA, Pereira ALBP, Carreiro AFP, Ferreira OMF, Sena SMDA, Oliveira. TC
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: fulano_mero@hotmail.com

Para avaliar a satisfação dos usuários e a qualidade dos tratamentos protéticos realizados nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) da Grande Natal-RN procedeu-se a um estudo transversal com 149 indivíduos que realizaram tratamento protético nesses centros no período de 2007 a 2009. Os dados foram obtidos através de questionário, exame clínico da cavidade oral e das próteses dos usuários. Foram examinadas 233 próteses totais convencionais. A qualidade técnica das próteses totais superiores foi tida como satisfatória na sua maioria (52,7%), enquanto que as próteses inferiores foram classificadas como insatisfatórias em 90,5% dos casos. A satisfação com as próteses foi de 69,1% (N=103). A qualidade técnica das próteses superiores (p=0,041), bem como a retenção (p=0,002) e a estabilidade (p=0,000) apresentaram associação significativa com a satisfação do usuário.

Assim, os Centros de Especialidades Odontológicas vem cumprindo o seu papel de fornecer tratamento de média complexidade para a população de baixa renda, estando a maioria dos pacientes satisfeitos, mesmo quando suas próteses apresentam problemas de qualidade técnica.

Plc115**Avaliação das proporções dentárias entre os seis dentes anteriores superiores em estudantes de odontologia da Unigranrio**

Ramos IM*, Eustáquio IL, Henrique KR, Saliba FMP, Brigagão VC, Barreto LFD, Araujo MRP
Escola de Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: iasmyn.machado@hotmail.com

A busca por um sorriso estético engloba diversos conceitos e áreas dentro da odontologia. Uma referência de beleza para os dentes anteriores superiores pode ser identificada quando existe uma relação adequada entre comprimento e largura das coroas clínicas destes elementos dentários. O objetivo proposto foi mensurar o comprimento e a largura dos Incisivos Centrais, Incisivos Laterais e Caninos Superiores de cada lado, buscando estabelecer uma relação de proporção entre estas medidas. Foram examinados 104 voluntários, alunos de graduação de Odontologia da UNIGRANRIO. Para participar da pesquisa os alunos deveriam possuir os seis dentes anteriores superiores livres de restaurações e não estar em tratamento ortodôntico. As medidas foram aferidas com auxílio do compasso de ponta seca e paquímetro digital, os dados obtidos foram tabulados e comparados em uma planilha no Excel. Ao analisar as relações de comprimento (C) e largura (L), nos seis elementos anteriores de forma isolada, encontramos as seguintes médias na proporção comprimento x largura: I1 (88,7%); 21 (89,22%); 12 (85,04%); 22 (84,07%); 13(85,51%); 23 (85,29%). Ao comparar os elementos entre si, os resultados foram: 12/11 C (83,69%), L (79,58%); 13/12 C (113,31%), L (114,16%); 13/11 C (94,83%), L (90,86%); 22/21 C (85,91%), L (80,51%); 23/22 C (110,48%), L (112,08%); 23/21 C (94,91%), L (90,24%).

A análise dos resultados nos permite concluir, dentro das limitações deste estudo, que as referências podem ser úteis na reconstrução do sorriso; os valores são compatíveis com dados disponíveis na literatura.

Plc116**Levantamento dos materiais e métodos utilizados para higienização das próteses parciais removíveis de pacientes da FORP-USP**

Llanos LJA*, Rocha MT, Felipucci DNB, Silva-Lovato CH, Pagnano VO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: jacqui2875@hotmail.com

A Prótese Parcial Removível (PPR) ocupa papel importante na Reabilitação Oral porque apresenta algumas vantagens que a mantêm consolidada dentro de um contexto social, principalmente em razão da sua versatilidade e boa relação custo/benefício. Tanto a higiene oral como a higienização das próteses são fundamentais para a longevidade do tratamento e manutenção da saúde oral. Em relação à prevenção e educação do paciente, o cirurgião-dentista deve estar habilitado para recomendar um método de higienização efetivo na remoção do biofilme da prótese, que não seja deletério aos materiais que a compõem e seguro para seu uso. Orientações mais específicas devem ser fornecidas para os usuários de PPR, pois sua estrutura metálica geralmente obtida em liga de cobalto-cromo pode ser acometida pelo processo de corrosão quando em contato com algumas substâncias químicas. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento dos materiais e métodos utilizados para higienização das PPRs, em 46 pacientes atendidos nas Clínicas da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP-USP). De acordo com os resultados obtidos, 24% dos entrevistados não receberam orientações, 26% receberam orientações inadequadas pelos profissionais quanto à higienização e cuidados com a PPR e 56,5% não higienizavam corretamente suas próteses.

Pode-se concluir que existe ainda grande lacuna com relação à orientação fornecida pelos profissionais e a higienização das PPRs, evidenciando a necessidade de reforço com relação à orientação adequada de higienização.

Plc117**Deformações ao redor de três implantes, com posicionamento off-set, sob a influência de coifas usinadas e plásticas e cargas axiais**

Gomes AC*, Santos VMM, Lepesqueur LSS, Vasconcellos LGO, Kojima AN, Balducci I, Nishioka RS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: chiconelli@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro, por meio da extensometria, o efeito do tipo de coifa e o ponto de aplicação de carga em próteses parciais fixas de 3 elementos, suportadas por 3 implantes dispostos na configuração compensada. Em um bloco de poliuretano com módulo de elasticidade próximo ao do osso alveolar foram fixados três implantes de sextavado interno, na configuração compensada (offset). Pilares protéticos micromet foram conectados em cada implante, sobre estes foram parafusados as coifas. Cinco encerramentos padronizados foram construídos a partir de coifas plásticas e cinco a partir de usinadas, em seguida fundidos em monobloco em liga de CoCr. Quatro extensômetros (SG) foram colados na superfície do bloco, tangenciando os implantes. As estruturas metálicas foram parafusadas aos implantes com torque de 10 Ncm. Sobre cada parafuso de retenção foi aplicado carga axial de 30Kg, sendo denominados pontos de aplicação de carga A, B e C. Os dados obtidos na extensometria foram submetidos ao teste estatístico RM-ANOVA de 2 fatores. Verificou-se que não houve diferença estatisticamente significativa para o fator coifa e o ponto de aplicação de carga.

Concluiu-se que o tipo coifa e ponto de aplicação de carga não influenciou a magnitude de microdeformação ao redor dos implantes posicionados na configuração compensada e utilizados como suporte de prótese parcial fixa de 3 elementos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/1531-3)

Plc118**Identificação dos intermediários mais utilizados em prótese sobre implantes**

Montalli GAM*, Brito-Junior RB, Turano LM, Miranda ME, Teixeira ML
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: gabriel_montalli@hotmail.com

Foram aplicados questionários em laboratórios de prótese da região centro-este do Brasil com o propósito de identificar quais os intermediários mais utilizados para a confecção de Prótese Parcial Fixa sobre implantes dentários osseointegrados tipo Branemark. Foi também verificado se a seleção do intermediário era, na realidade, feita pelo Cirurgião-Cirurgião Dentista ou pelo técnico em Prótese Dentária. Com amostra de 260 casos estudados, foi verificado que os intermediários mais utilizados foram: mini pilar cônico em 54% dos casos, pilar cônico em 27% dos casos, UCLA calcinável em 10% dos casos e o UCLA com cinta em ouro em 9% dos casos. Das 81 respostas recebidas sobre a escolha do intermediário, as respectivas porcentagens foram obtidas: em 56% dos casos foram os cirurgiões-Cirurgião Dentistas que fizeram a escolha e 44% das escolhas restantes foram realizadas pelos técnicos em Prótese Dentária.

Os dados mostram que os casos de prótese analisados foram feitos de forma adequada e que boa parte dos casos tiveram negligência por parte dos dentistas na seleção dos componentes.

Plc119**Prevalência e fatores associados à Queilite Actínica em trabalhadores de praias**

Pinto-Sobrinho FC*, Lima KC, Costa DCB, Lucena EES, Silveira EJD
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: frankc_90@hotmail.com

A Queilite Actínica (QA) é uma lesão labial potencialmente cancerizável que tem sido apontada como fator de risco para o carcinoma oral, tendo em vista sua importância o objetivo desse trabalho é avaliar a prevalência e potenciais fatores associados à QA em trabalhadores expostos ao sol. Para isso trabalhadores alocados em praias urbanas de uma cidade do Nordeste do Brasil preencheram um questionário contendo dados pessoais, de ocupação e saúde. Realizaram-se também exames labiais para identificar QA. Verificou-se que 362 trabalhadores, dos quais 15,5% apresentavam QA. Prevaleram, dentre os trabalhadores com QA, indivíduos do sexo masculino (86%), com mais de 37 anos de idade (61,4%) e pele clara (52,6%). Esses trabalhavam informalmente (96,5%), 84,2% expostos ao sol, 57,9% até 6 horas diárias, 52,6% cinco vezes ou mais por semana e 54,4% há mais de oito anos. Quase 60% tinham até 6 anos de estudo e 56,1% um rendimento mensal médio de \$307,00 dólares ou mais. A fotoproteção foi relatada por 89,5%, dentre os quais protetor solar (42,0%), protetor labial (17,5%), e boné/chapéu (87,7%). Aproximadamente 30% fumam e 29,8% bebem, 55,6% acima de 2 doses padrones por dia. A maioria (91,2%) consome alimentos saudáveis cinco vezes ou mais por semana, como frutas, legumes ou verduras (66,7%). Gênero masculino, idade de 37 anos ou mais, até seis anos de estudo, pele clara, uso de boné/chapéu e uso de protetor solar foram fatores associados à QA.

Após análise dos dados concluiu-se que a alta prevalência de QA nos indivíduos expostos ao sol, o sexo masculino, pele clara, avanço da idade e uso do boné/chapéu são associados ao seu desenvolvimento.

Plc120**A importância do acompanhamento odontológico de pacientes em tratamento oncológico: apresentação de uma experiência**

Cunha JMA*, Orrico SRP, Campos EA, Kuga MC, Chávez-Andrade GM, Rigolin MSM, Massucato EMS
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: julianamacunha@foar.unesp.br

O câncer atinge 350 mil brasileiros por ano e com os avanços da medicina, mais pacientes oncológicos procuram os dentistas. A quimioterapia e a radioterapia de cabeça e pescoço são tratamentos comuns a esta doença e que podem causar alterações na cavidade bucal. Para que o tratamento desta doença não seja interrompido, esses pacientes necessitam de atendimento diferenciado pela equipe odontológica. Este trabalho apresenta casos de um Projeto de Extensão que se propõe a realizar o atendimento odontológico a estes pacientes. Uma equipe multidisciplinar de docentes da Faculdade de Odontologia de Araquara-UNESP, estagiários e bolsistas, desenvolve e realiza protocolos de prevenção e tratamento das complicações do tratamento oncológico. Paciente diagnosticado com carcinoma indiferenciado linfopiteloma-like metastático em região cervical direita foi tratado com cirurgia, radio e quimioterapia. Apresentou xerostomia, periodontite crônica e destruição dentária e foi realizado controle das complicações, tratamento periodontal e reabilitador. Outro paciente, diagnosticado com carcinoma espinocelular moderadamente diferenciado, em borda lateral de língua e assoalho bucal, teve como tratamento a pelvisectomia submandibular com reconstrução e esvaziamento cervical bilateral, radioterapia e quimioterapia. Tratados os sintomas adversos, foi confeccionada prótese parcial removível superior com cobertura do palato e tratamento restaurador.

Ressalta-se a importância deste tratamento na qualidade de vida desses pacientes. (Apoio: Fapesp - 2010/02772-2)

Plc121 Análise de lesões inflamatórias por espectroscopia micro FT-IR: estudo preliminar

Rodrigues LM*, Carvalho LFCS, Brandão AAH, Martinho HS, Almeida JD
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lais_morandini@yahoo.com.br

As técnicas de biópsia óptica consistem na análise de tecidos através das suas propriedades ópticas. Dentre essas técnicas, destaca-se a espectroscopia FT-IR, a qual tem sido utilizada para identificar padrões de alterações moleculares através dos modos vibracionais. O objetivo do presente estudo foi avaliar através da espectroscopia micro FT-IR lesões inflamatórias (hiperplasia fibrosa inflamatória - HFI) e mucosas normais (MN). Foram avaliados vinte espectros dessas amostras, sendo dez espectros de HFI e dez de MN. Foram observadas bandas entre 975cm⁻¹ e 1787cm⁻¹, que correspondem a diferentes componentes estruturais, entre eles colágeno, lipídeos, ácidos graxos, proteínas e aminoácidos que variaram entre amostras inflamatórias e normais. Mesmo com um pequeno número de amostras demonstram que a espectroscopia FT-IR permite uma análise quantitativa da composição molecular dos tecidos normais e alterados revelando os modos vibracionais dos grupos funcionais que são de suma importância para a diferenciação entre o normal e o alterado. Os resultados preliminares obtidos no estudo comprovam o potencial da espectroscopia FT-IR como técnica de diagnóstico, uma vez que os espectros de MN e HFI foram diferenciados, as lesões apresentaram espectros compatíveis com as alterações moleculares observadas em HFI.

Conclui-se que a técnica de espectroscopia FT-IR deve ser estudada como técnica não-invasiva para análise de lesões bucais (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/15363-3)

Plc122 Avaliação de candidose e espécies de Candida na cavidade bucal de paciente HIV+

Santos GF*, Soares MSM, Sousa JP, Oliveira-Filho FDC, Arnaud RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: gardeniasantos_@hotmail.com

Candidose de orofaringe (COF) é bastante frequente em HIV-infectados e a *C. albicans* a espécie mais comum nesta infecção, no entanto, há relatos do aumento de espécies não *C. albicans*. O objetivo do estudo foi determinar a variação clínica e micológica de COF em HIV+. Realizou-se exame clínico em 174 pacientes HIV+, no HULW/UFPB, João Pessoa/PB. Dentre estes foi selecionada amostra de 22 pacientes com sinais clínicos de candidose, sendo realizado exame clínico bucal e micológico, identificando espécie de *Candida* e unidade formadora de colônia(UFC). Realizou-se análise descritiva em programa SSPS. Na amostra estudada a média de idade dos indivíduos foi 33,3±11,5, sendo 18,2% homens e 81,68 mulheres, média de UFC foi de 59,3±92,8 colônias, TCD4+ médio de 397,3±235,9 células/ml e CV média de 21.942,41±68,9 part./mm³. Clinicamente a candidose se manifestou como: Crônica atrófica(63,6%), Pseudomembranosa(36,4%), Eritematosa(13,6%), Pseudomembranosa+Eritematosa(18,1%), Crônica atrófica+Queilite angular(9,1%), Pseudomembranosa+ Queilite angular(4,5%) e Pseudomembranosa+crônica atrófica(4,5%). Quanto às espécies de *Candida* foram observadas: *C. albicans* (86,3%), *C. tropicalis* (13,6%) e as associações de espécies: *C. albicans*+*C. glabrata* (9,1%) e *C. albicans* + *C. glabrata*+ *C. parapsilosis* (4,5%).

Os resultados confirmam a espécie *C. albicans* como a mais frequente na HIV/AIDS; Indicam variada associação de espécies de *Candida*, sugerindo necessidade de avaliar o significado e importância destas associações na etiopatogenia da candidose na HIV/AIDS. (Apoio: CNPq)

Plc123 Prevalência e fatores associados a lesões labiais em trabalhadores de praias

Castro ACQ*, Farias DB, Lima PT, Lucena EES, Silveira EJD, Lima KC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: anaclaudia_qc@yahoo.com.br

Algumas alterações labiais são decorrentes da exposição solar, que podem ou não estar associadas a outros fatores. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de lesões labiais e seus fatores associados em trabalhadores de praias em uma determinada população. Foram avaliados 362 trabalhadores de praias expostos direta e/ou indiretamente à radiação solar com idade mínima de 18 anos. A coleta foi realizada nas praias por meio de questionário e exame físico extraoral. Os dados foram analisados mediante o qui-quadrado e exato de Fisher. O efeito líquido de cada uma das variáveis associadas à presença de lesões labiais foi analisado através da regressão robusta de Poisson. Para todos os testes, o nível de significância foi de 5%. Dentre os 258 trabalhadores diagnosticados com alguma lesão labial (45,3%), Efêlides (33,72%) e queilite actínica (22,09%) foram as lesões labiais mais prevalentes. Trabalhadores com algum hábito (51,4%, p=0,025) e de pele clara (53,0%, p=0,054) também apresentaram mais lesões labiais. Os que relataram consumir bebidas alcoólicas (53,8%) apresentaram uma ocorrência de 35% mais lesões quando comparadas a pessoas que não bebem (p=0,011). O uso de boné/chapéu (p=0,042) foi a única variável que explicou a presença de lesões labiais em trabalhadores que fazem uso dessa medida, independente de qualquer outra variável.

Foi verificado uma alta prevalência de lesões labiais na população estudada, dentre as quais algumas potencialmente malignas, ficando patente a criação de políticas públicas de conscientização da utilização de fatores de proteção e do risco de desenvolvimento de tais lesões.

Plc124 Estudo da ansiedade, auto-estima e depressão de pacientes em primeira consulta no ambulatório de Estomatologia

Carvalho BFC*, Alves MGO, Nicodemo D, Almeida JD
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: brunafernandez@hotmail.com

Este estudo teve como proposição avaliar ansiedade, auto-estima e depressão na primeira consulta de pacientes encaminhados ao Ambulatório de Estomatologia para diagnóstico de lesões bucais. A avaliação consistiu da aplicação de três instrumentos de medida auto-administráveis: Inventário de Ansiedade traço-estado (IDATE t/c), Escala de Auto-estima Rosenberg/UNIFESP-EPM e Self Report Questionnaire-20 (SRQ-20). Utilizou-se da análise estatística descritiva e ANOVA, considerando p-valor ≤ 0,05. Foram avaliados 33 pacientes, com predomínio do sexo feminino (69,69%). Grande parte destes apresentou níveis elevados de ansiedade (87,88%), sem diferenças importantes quando comparados os sexos. Verificou-se que os pacientes obtiveram pontuações medianas e com alto desvio padrão para auto-estima. Considerando que menor pontuação neste teste representa melhor auto-estima, os pacientes do sexo masculino (média 10,6) apresentaram valores médios maiores do que o sexo feminino (média 7,6); pior auto-estima comparativamente. Registrou-se que 27,27% dos pacientes apresentaram pontuação acima de sete no SRQ-20, ou seja, maior número de sintomas depressivos; sendo que o sexo masculino apresentou escore médio maior.

Concluiu-se que os pacientes com expectativa em relação ao diagnóstico e possibilidade de procedimento cirúrgico apresentaram elevado nível de ansiedade e de sintomas depressivos, sem comprometimento da auto-estima.

Plc125 Avaliação radiográfica convencional e digital, utilizando ferramentas de filtros de imagens no diagnóstico de cáries proximais simuladas

Geron LBG*, Takeshita WM, Silva MC, Iwaki LCV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: lucas_querubim@hotmail.com

A radiografia digital representa um grande avanço tecnológico que vem potencializar o papel da imagem no processo de diagnóstico permitindo recursos indisponíveis nas técnicas convencionais. Em vista disso o objetivo do presente trabalho foi avaliar métodos radiográficos convencional e digital, utilizando ferramentas de filtros de imagens no diagnóstico de cáries proximais simuladas. Foram utilizados 20 dentes humanos extraídos por razões ortodônticas, montados em blocos de silicóna de adição. Para simular cáries foram utilizados brocas carbide ¼ ½ e 1, sendo radiografados pelo método convencional e sistema radiográfico digital direto com tempos de exposição de 0,2s, 0,4s e 0,6s. Os filtros de imagem utilizados foram o pseudo relevo, o negativo e o filtro cárie. Posteriormente foram avaliadas as imagens por 10 examinadores e aplicados os teste Z à nível de significância de 5%. De acordo com a metodologia empregada 45% das imagens apresentaram-se com acertos pelos examinadores e 55% foram inconclusivos e falsos negativos no diagnóstico de cáries. Com relação aos erros de avaliação 31,25% ocorreu nas imagens em pseudo relevo, 25% nas imagens em negativo e 12,5% nas imagens digitalizadas. Nos acertos 30,7% nas imagens com o filtro cárie e 23% com tempo de exposição de 0,2s.

Os filtros de imagens negativo, pseudo relevo e a imagem digitalizada dificultaram a interpretação das imagens. O filtro cárie auxiliou no diagnóstico de cáries simuladas. O tempo de exposição 0,2s apresentou o melhor índice de acertos no diagnóstico.

Plc126 Avaliação tomográfica da espessura do ramo mandibular nos diferentes padrões esqueléticos: relevância para a Osteotomia Sagital

Brasil MLS*, Crusó-Rebello IM, Vasconcelos LQ, Pacheco MA, Bonfim-Almeida P, Freitas AC, Nunes GCS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: marycotabrazil@hotmail.com

Objetivou-se determinar, por meio de tomografia computadorizada (TC), a espessura do ramo mandibular (RM) em pacientes com diferentes padrões esqueléticos e avaliar a influência dos mesmos, nos sentidos ântero-posterior e vertical, sobre a espessura do RM. Foram utilizadas imagens por TC, de 100 indivíduos, de ambos os gêneros, na faixa etária de 19 a 45 anos. A determinação do padrão esquelético no sentido ântero-posterior foi realizada com base na associação dos valores de ANB e WITS e, no sentido vertical, através do ângulo GoGn-SN. As mensurações do RM foram realizadas na região denominada de ponto "Z", em corte coronal, após reconstrução tridimensional da imagem e análise multiplanar. Das 100 imagens avaliadas, 56 eram de portadores de padrão esquelético de classe I, 30 de classe II e 14 de classe III, com médias de espessura total do RM de 8,84 mm, 9,19 mm e 7,03mm, na ordem (p<0,001), e médias da espessura medular vestibular do RM de 2,23 para classes I e II e de 2,11 para classe III (p<0,504). No sentido vertical, 53 indivíduos exibiam padrão esquelético normal, 12 padrão diminuído e 35 padrão aumentado, com médias de espessura total do RM de 8,67 mm, 9,18 mm e 8,56 mm, respectivamente (p=0,32) e médias da espessura medular vestibular do RM de 2,23 mm, 2,16 mm e 2,22 mm, na ordem (p=0,86).

O RM de indivíduos classe III é menos espesso do que em indivíduos classes I e II, havendo diferença estatisticamente significante quando comparada a espessura total do RM de prognatas com ortognatas ou retrognatas, diferença não observada entre indivíduos de diferentes padrões esqueléticos verticais.

Plc127 Observação radiográfica das variações do canal da mandíbula

Kuczynski A*, Kucharski W, Antonio EL, Westphalen FH, Machado MAN, Lima AAS, Fernandes A
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: adriano_adi87@hotmail.com

Diversos estudos constataram que o canal da mandíbula pode apresentar variações em sua posição, no seu trajeto e ramificações acessórias. Distintas classificações foram propostas para os canais bifídeos, de acordo com sua localização anatômica e configuração. A radiografia panorâmica permite boa visualização do canal da mandíbula, sendo fundamental a identificação do mesmo para fins de planejamento e intervenções mandibulares. Foram avaliadas 3024 panorâmicas dos arquivos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná com objetivo de se estimar a prevalência dessas variações do canal. A amostra foi composta por indivíduos adultos, sendo 1155 do sexo masculino e 1869 do feminino, com média de idade de 30 anos. Foram observados 60 (1,98%) casos com variação do canal da mandíbula. Destes, 50 (1,65%) casos com variação do tipo I e 10 (0,33%) casos do tipo II, todos unilaterais. Não foi observada diferença de distribuição entre os sexos.

Os resultados encontrados foram semelhantes aos citados na literatura e confirmam a importância do conhecimento das variações do canal da mandíbula pelos profissionais da Odontologia, a fim de proporcionar ao paciente um atendimento melhor e mais seguro.

Plc128 Efeitos do propranolol nas propriedades mecânicas do fêmur na perda óssea alveolar em ratos com periodontite induzida

Tavares TAA*, Martins LG, Tanobe PG, Spreafico CS, Alves MGO, Anbinder AL
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: tavares_tali@hotmail.com

A hipótese de que a modulação simpática possa influenciar a resposta do hospedeiro na doença periodontal (DP) baseia-se em relatos da ação de beta-bloqueadores na inibição de osteoclastos, estimulação de osteoblastos, e também ação anti-inflamatória. Objetivou-se analisar os efeitos do propranolol (antagonista β-adrenérgico) durante a indução de periodontite, em osso alveolar e em fêmur de ratos. Trinta animais foram divididos em grupos de acordo com a indução de DP (inserção de ligadura) ao redor dos primeiros molares inferiores e o medicamento (via subcutânea): Propranolol (P)- com indução de DP e tratado com 0,1mg/Kg de propranolol; Controle I (C1)- com DP e solução fisiológica; Controle 2 (C2)- apenas solução fisiológica. Após 14 dias de tratamento, ocorreu a eutanásia. A perda óssea alveolar foi avaliada macroscopicamente e os fêmures foram medidos, pesados e submetidos ao teste de flexão em três pontos. Os dados foram analisados estatisticamente (teste t de Student ou Mann-Whitney, p<0,05). A análise macroscópica confirmou a perda óssea alveolar induzida por ligadura, entretanto não houve diferença entre P e C1. Medidas e propriedades intrínsecas do osso (módulo de elasticidade e resistência máxima) não foram afetadas pelos tratamentos. Força máxima e energia na força máxima foram maiores em P que nos demais grupos, não havendo diferença significativa com relação às outras propriedades extrínsecas (rigidez e deslocamento).

Nas condições analisadas, o propranolol apresentou efeitos benéficos em fêmur, mas não reduziu a perda óssea alveolar induzida. (Apoio: CNPq - PIBIC)

Plc129**Inflúncia do laser de AsGaAl (1670nm) na geração de espécies reativas de oxigênio em tecido subcutâneo de Rattus norvegicus**

Rodrigues DV*, Reis SRA, Medrado ARAP, Menezes DS, Alvarez AV, Moraes DC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: danielavidigal624@hotmail.com

Na literatura há uma escassez de estudos sobre as interações bioquímicas e celulares da participação do estresse oxidativo no tecido cicatricial subcutâneo sob a influência do laser de baixa potência. O presente estudo analisa, do ponto de vista bioquímico, o reparo cutâneo após a indução de lesões circulares padronizadas em ratos, submetidos à terapia com o laser em baixa potência. Foram utilizados 40 ratos da linhagem Wistar, aleatoriamente divididos em 2 grupos; o grupo controle e o grupo com aplicação do laser. O aparelho utilizado para um diodo de AsGaAl, emissão contínua (9mW, 1670nm, 0,031W/cm²) área de saída do raio de 0,28cm², Laser VR-KC-610 – Dentoflex, Brasil. Cada grupo fora constituído por 4 subgrupos de 5 animais mortos com 0 hora, 3 horas, 24 horas e 72 horas após a cirurgia, sendo removida uma porção de tecido cutâneo em torno da lesão e tecido muscular subcutâneo para processamento através do método TBARS (substâncias reativas do ácido tiobarbitúrico – TBA). Imediatamente após a cirurgia, os níveis de espécies reativas de oxigênio (ROS) no grupo controle e no laser foram similares, havendo um aumento crescente destes no grupo laser a partir da terceira hora e com 24 horas os ROS duplicaram em relação ao grupo controle, com p=0,008. Após 48 horas da intervenção cirúrgica houve regressão dos níveis nos animais irradiados.

A fotomodulação laser nos parâmetros utilizados aumentou o estresse oxidativo através da formação de níveis mais elevados de espécies reativas de oxigênio nos períodos de 3 a 24 horas após lesão cutânea.

Plc130**Imunodeteção das proteínas β-catenina e WNT-5a em displasias epiteliais orais**

Valverde LF*, Melo AUC, Albuquerque-Júnior RLC, Xavier FCA, Rosa MRD, Gurgel CAS, Santos JN, Ramalho LMP
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: luludfaro@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a expressão das proteínas β-catenina e Wnt-5a em displasias epiteliais orais (DEOs). Dezoito DEOs e 5 mucosas não-neoplásicas (MNN) foram incluídos na amostra. Após a revisão morfológica e gradação histológica segundo critérios definidos pela OMS, os tecidos foram submetidos à reação imuno-histoquímica (Sistema LSAB) expostos aos anticorpos monoclonais β-catenina (Clone 14) e WNT-5a (Clone C16). A análise imuno-histoquímica foi realizada em microscópio acoplado a um sistema de captura, sendo considerados critérios semi-quantitativos (Negativo- < 10% de células positivas; discreta- entre 11 e 30% de células positivas; moderada- entre 31 e 74% de células positivas e severa- > 75% de imunomarcagem) e qualitativos (Localização membranar, nuclear e citoplasmática). Todas as DEOs exibiram imunomarcagem severa para β-catenina. Cinco DEOs foram negativas para WNT-5a e as demais apresentaram mais de 75% de células positivas. Nas DEOs discretas (n=13) e moderadas (n=5), o padrão membranar foi predominante para a β-catenina. Nas MNN, esta proteína encontrava-se apenas em membrana. WNT-5a estava mais presente em núcleo e citoplasma, independente do grau histológico das DEOs, enquanto que as MNN eram negativas para WNT-5a.

Nesta amostra, não foi possível demonstrar diferenças no padrão de expressão das proteínas β-catenina e WNT-5a entre os diferentes graus de DEOs e MNN. Entretanto, a localização nuclear para a β-catenina, na maioria dos casos, sugere que a via de sinalização WNT pode estar ativada em DEOs.

Plc131**Lesões orais em crianças e adolescentes atendidos em centros de referência de universidades públicas baianas**

Dourado RC*, Oliveira MC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
E-mail: raisadourado@yahoo.com.br

Diante de poucos estudos sobre a etiologia e prevalência das lesões orais na infância e adolescência, o presente estudo teve como finalidade identificar a frequência de lesões orais em crianças e adolescentes atendidos em Unidades de Referência de Universidades Públicas Baianas, no período de 1996 a 2010, e estimar a associação entre fatores sócio-demográficos e tipo de lesões orais. Para análise dos dados secundários utilizou-se a análise descritiva das variáveis, a biviariada pelo teste qui-quadrado de Pearson, e a análise de potenciais modificadores de efeito e confundimento, através da modelagem de regressão logística. Foram encontrados 360 prontuários de pacientes entre 0 e 19 anos (8,7% do total de prontuários). Os resultados revelaram 68 tipos diferentes de lesões. Mucocelose exibiu a maior prevalência (12,2%), seguida de granuloma piogênico (5,2%) e fibroma (4,4%). A prevalência de lesões neoplásicas foi de 24%. Na análise biviariada, a única característica sócio-demográfica que apresentou associação estatisticamente significativa com lesões orais foi sexo (p < 0,05). Considerando o ajuste de potenciais confundidores, a prevalência de lesões neoplásicas na população estudada foi 30% maior nas meninas, 53% menor nos adolescentes que nas crianças, 44% maior nos negros e 37% menor nos pardos quando comparados aos brancos. Em relação a lesões não neoplásicas, a prevalência foi a mesma entre meninas e meninos, entre brancos, negros e pardos e 23% menor nos adolescentes que nas crianças.

Com a identificação de um número elevado de lesões, subsidiarão-se ações que reduzam esses indicadores.

Plc132**Efeito da camomila tóxica nos níveis de mediadores químicos pró-inflamatórios (IL-1 β e TNF- α) na mucosite induzida por 5-FU em hamster**

Curra M*, Martins MAT, Lauxen IS, Sant'Ana-Filho M, Pavesi VCS, Rados PV, Pellicoli ACA, Martins MD
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: marinacurra@yahoo.com.br

A mucosite é uma complicação do tratamento citorrredutor do câncer e sua patobiologia envolve alterações nos níveis de citocinas pró-inflamatórias. O objetivo deste estudo foi determinar os níveis teciduais de IL-1β e TNF-α na mucosite quimioinduzida em hamster submetidos ao tratamento tóxico com pomada de camomila e corticoide. Foram utilizados 72 hamster sírios dourados separados aleatoriamente em 3 grupos (n=24): Grupo I: sem tratamento; Grupo II: tratamento com camomila; Grupo III: tratamento com corticoide. Os animais do GII e GIII receberam a aplicação tóxica do medicamento após o 5º dia da infusão de 5-fluoracil. Os animais foram eutanaziados após 0, 5, 10 e 14 dias da infusão do quimioterápico. A identificação das citocinas pró-inflamatórias IL-1β e TNF-α foi realizada por meio da técnica imunohistoquímica e de imunoensaio (ELISA). Os dados da análise semi-quantitativa da marcação imunohistoquímica foram analisados comparativamente utilizando-se o teste de Kruskal-Wallis seguido do teste de comparações múltiplas de Dunn. Os dados da análise quantitativa do ELISA foram feitos pelo ANOVA. Os resultados mostraram que todos os grupos aumentaram a imunomarcagem para IL-1β e TNF-α com o desenvolvimento da mucosite. Aos 10 dias, período de pico máximo de desenvolvimento da mucosite, o grupo tratado com camomila, mostrou tanto na imunohistoquímica como pelo ELISA, um percentual menor de citocinas pró-inflamatórias.

Conclui-se que a camomila tóxica reduziu os níveis teciduais de IL-1 β e TNF- α , demonstrando ter ação antiinflamatória na mucosite em hamster. PIBICNPq (Apoio: CNPq - PIBIC)

Plc133**Frequência de lesões bucais e sua associação com indicadores sócios demográficos, hábitos e estado de saúde: estudo transversal**

Gheno JLN*, Munerato MC, Martins MD, Hugo FN, Sant'Ana-Filho M, Martins MAT
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: ghenome.com

O câncer de boca é uma doença de alta prevalência e mortalidade. A prevenção, o diagnóstico precoce e políticas públicas para diminuir disparidades sociais constituem formas de reverter essa situação. O objetivo do presente estudo foi verificar a associação entre indicadores sócios demográficos, de comportamentos e estado de saúde com presença de lesões da mucosa bucal. Foram avaliados voluntariamente pacientes durante uma exposição agropecuária Internacional no ano de 2009. As informações foram coletadas por meio de um questionário estruturado. Foi realizada análise estatística descritiva das variáveis estudadas. A existência de associação entre as variáveis independentes e os desfechos foi avaliada pelo teste qui-quadrado, com o programa SPSS 13. O nível de significância adotado foi 5%. Foram avaliados 801 indivíduos e diagnosticadas 465 lesões. A frequência de queilite actínica foi 25,46% (n=204), candidíase 6,24% (n=50), hiperplasia 5,24% (n=42), ulceração 4,11% (n=33), hemangioma 1,74% (n=14) e leucoplasia 1,37% (n=11). Houve correlação estatisticamente significativa entre candidíase, queilite actínica e hiperplasia com o grau de escolaridade, queilite actínica com exposição solar e uso de chapéu e leucoplasia com fumo.

Conclui-se, que exposição a cancerígenos ambientais, em decorrência da ocupação, foi associada com queilite actínica, enquanto a baixa escolaridade, um importante indicador socioeconômico, foi associada à queilite actínica, candidíase e leucoplasia, sugerindo iniquidades na distribuição do câncer.

Plc134**Estudo clínico, radiográfico, histopatológico e terapêutico de ameloblastomas**

Bezerra LA*, Martins PVF, Nogueira RLM, Osterne RLV, Teixeira RC, Menezes-Júnior JMS, Ribeiro NRB, Cavalcante RB
Patologia - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
E-mail: liazinha@hotmail.com

Os ameloblastomas são tumores odontogênicos localmente invasivos com grande significado clínico. Este estudo teve como objetivo analisar retrospectivamente e correlacionar os achados demográficos, clínicos, radiográficos, histopatológicos e terapêuticos. Foram analisados 41 prontuários de um serviço de Cirurgia Bucal-maxilofacial e revisados os respectivos diagnósticos histopatológicos. Os dados foram analisados usando testes estatísticos apropriados. A amostra foi constituída por 14 homens e 27 mulheres com média de idade de 38,9 anos. A região posterior da mandíbula foi o local mais acometido com 36 casos, sendo o aspecto radiográfico multilocular mais comum (79,4%), e em seguida o unilocular (20,6%). A queixa de sintomatologia dolorosa foi relatada por apenas 12 pacientes. Os padrões histopatológicos encontrados foram: folicular 39%, plexiforme 34,1%, unicístico 14,6%. O tratamento mais realizado foi a ressecção marginal com 60,6% seguido da curetagem complementada por crioterapia com 21,2%. Observou-se que a média de idade é maior para os casos de radiolucidez multilocular. Houve associação significativa entre o tipo de tratamento e o aspecto radiográfico (p<0,05).

Conclui-se que o ameloblastoma foi mais comum na 3ª década de vida, a região de mandíbula posterior foi o local mais acometido, o aspecto multilocular e o padrão histopatológico folicular foram mais frequentes, e o tratamento mais realizado foi a ressecção marginal.

Plc135**Avaliação do índice de sucesso de implantes imediatos ou tardios submetidos à carga imediata na maxila: estudo retrospectivo**

Ferraz PS*, Caldeira FG, Ramacciato JC, Brito-Junior RB
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: paulinhaby3@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar o índice de sucesso de implantes osseointegráveis submetidos à carga imediata, na maxila, colocados imediatamente após a exodontia (implantação imediata) (Grupo 1) com implantes colocados em rebordos cicatrizados (implantação tardia) (Grupo 2). Foram examinados 41 pacientes totalizando 311 implantes. Os pacientes foram reabilitados por meio de próteses fixas metalo-plásticas ou próteses fixas em acrílico (protocolo). Cento e cinquenta e três implantes foram instalados em alvéolos e 158 em rebordos. Os critérios utilizados para avaliar o índice de sucesso foram os clássicos descritos na literatura. Após o período de avaliação, 304 implantes examinados enquadraram-se dentro dos critérios de sucesso (97,7%). Dos sete implantes perdidos, dois haviam sido colocados em alvéolos e cinco em rebordo. A diferença entre os índices de sucesso dos dois grupos não foi estatisticamente significativa (p>0,05), comparado aos resultados encontrados na literatura para implantes seguindo o protocolo convencional de dois estágios cirúrgicos.

Pode-se concluir que, na população estudada, o carregamento imediato de implantes com próteses fixas colocados em alvéolo ou rebordo, representa uma terapêutica com alta previsibilidade.

Plc136**Avaliação de parâmetros periodontais em pacientes atendidos na especialização de implantodontia do Centro Universitário de Maringá**

Nascimento MA*, Galvazzoni A, Camargo EM, Tuller WF, Alvim-Pereira CC, Alvim-Pereira F
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.
E-mail: mariele.an@hotmail.com

O implante dental é, atualmente, o tratamento de eleição para a reposição de dentes perdidos. A taxa de sucesso é elevada para diversos sistemas de implantes. A contaminação bacteriana trans-cirúrgica pode impedir o processo de osseointegração. Pacientes com doença periodontal (DP) apresentam uma maior quantidade de microorganismos na cavidade bucal, se comparados a indivíduos saudáveis. OBJETIVO: Este estudo pretende verificar parâmetros periodontais dos pacientes atendidos na clínica de especialização em implantodontia do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR e se estes parâmetros estão adequados para a indicação da terapia com implantes. MATERIAIS E MÉTODOS: A amostra foi composta por 54 pacientes, escolhidos de maneira randomizada, submetidos a terapia com implantes dentais, entre 10/2009 a 10/2010. Anteriormente ao procedimento cirúrgico de instalação dos implantes dados clássicos periodontais foram coletados: Profundidade de Sondagem (PS), Retração Gingival (RG), Nível de Inserção Clínica (NIC), Mobilidade Dentária (MOB), Índices de Placa (IP), Cálculo (IC), e Gingival (IG). RESULTADOS: PS < 3 mm em 83,4% dos sítios, RG < 3 mm de 98,7%, NIC < 3 mm em 78,2%, MOB ausente em 95,5%, IP até 1 em 89,1%, IC até 1 em 93,6% e IG até 1 em 85,6%.

Os parâmetros clínicos periodontais dos pacientes deste estudo apresentam condição clínica favorável ao tratamento com implantes osseointegráveis, conforme preconizada pela literatura atual. (Apoio: CESUMAR)

Plc137 Sucesso dos implantes instalados em áreas com enxertos ósseos homogêlos e autólogos em bloco. Avaliação clínica em humanos

Segnini B*, Spin-Neto R, Coletti FL, Pereira LAVD, Marcantonio RAC, Marcantonio-Júnior E
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: brunosegnini@foar.unesp.br

O uso de enxertos homogêlos tornou-se particularmente comum em cirurgias ortopédicas, que demanda blocos ósseos extensos. Mais recentemente, o uso desse tipo de biomaterial em Odontologia tem sido utilizado para prover volume ósseo adequado ao correto posicionamento tridimensional dos implantes osseointegrados. O objetivo deste estudo foi avaliar, em humanos, o índice de sucesso de enxertos ósseos homogêlos e autólogos em bloco, nos 6 primeiros meses pós enxertia, bem como os índices de sucesso de implantes instalados nas áreas enxertadas, no primeiros 6 meses pós instalação. Dez pacientes foram tratados com enxertos ósseos autólogos (AUT - 6 mulheres, 4 homens; idade $42,6 \pm 11,9$ anos) e dez com enxertos ósseos homogêlos (HOM - 7 mulheres, 3 homens; idade $47,9 \pm 9,8$ anos), previamente à instalação de implantes. Seis meses após a enxertia foi feita a instalação de implantes de titânio e após seis meses estes foram reabertos para a instalação de cicatrizadores. Nesse momento, avaliações clínicas foram realizadas. No grupo AUT foram feitos 15 enxertos ósseos, com um índice de sucesso de 93,3%, e no grupo HOM 36 enxertos ósseos, com um índice de sucesso de 91,7% (ns, Teste de Fisher). Sobre esse enxertos foram instalados 23 implantes no grupo AUT, com índice de sucesso aos 6 meses de 100% e 43 implantes no grupo HOM, com índice de sucesso de 93% (ns, Teste de Fisher).

Conclui-se que o índice de sucesso dos enxertos homogêlos e dos implantes instalados em áreas enxertadas com esse biomaterial é similar aos índices de sucesso encontrados para o osso autólogo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/09207-9)

Plc138 Avaliação clínica da saúde periimplantar de pacientes com idade maior ou menor de 35 anos

Rosa A*, Infantino NVO, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Vieira EMM, Borba AM, Oliveira NP, Palma VC
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: andrei5x@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a saúde periimplantar de pacientes com idade maior ou menor igual de 35 anos. Inicialmente os pacientes foram selecionados a partir de um curso de especialização em implantodontia. A amostra constituiu-se de 22 pacientes divididos em dois grupos. O primeiro grupo tinha idade abaixo de 35 anos (n=9) e o segundo com idade maior ou igual de 35 anos (n=13). O exame clínico foi realizado por um examinador sênior e constituído pelos exames Profundidade de Sondagem (PS), Nível de Inserção Clínica (NIC) e Sangramento a Sondagem (SS). Após a coleta dos dados foram realizadas as médias para as partes proximais - face mesial e face distal; e faces livres - vestibular e lingual, além de uma média geral com todos os dados. Em relação ao exame SS foi realizada a frequência de ocorrência. De posse dos dados os mesmos foram comparados e aplicados análise estatística (Teste t de Student para amostras independentes e Chi-quadrado - p<0,05). Os resultados do trabalho demonstram não existir diferenças estatísticas entre os grupos em relação às variáveis utilizadas no estudo (p>0,05).

Concluindo, os dados demonstraram que a idade não interferiu na saúde dos tecidos em torno dos implantes dentários envolvidos no estudo.

Plc139 Avaliação da reparação alveolar em ratos: análise histológica, histométrica e imuno-histoquímica

Nascimento MC*, Silva BSF, Arana-Chavez VE, Yamamoto FP
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: milacristine_712@hotmail.com

A reparação alveolar constitui uma sequência de eventos que inclui reabsorção das cristas e remodelação alveolares e por isso, alterações nessa região. Nesse contexto, a completa compreensão deste processo pelo dentista se faz necessária para planejar a reabilitação com implantes do paciente. Com esta finalidade, o presente estudo utilizou 15 ratos Wistar, machos, com 9 semanas de vida, que foram eutanasiados após 7, 14 e 21 dias após a exodontia do 2º molar inferior. Os alvéolos foram analisados histologicamente através de cortes corados com hematoxilina e eosina. A altura da crista alveolar e preenchimento com osso neoformado no interior do alvéolo foram quantificados através de histometria e a remodelação óssea, com a evidênciação de osteoclastos (histoquímica para fosfatase ácida resistente ao tartarato-TRAP), imuno-histoquímica das proteínas osteopontina(OPN), sialoproteína óssea(BSP) e a neovascularização com proteína endoglin. Após 7 dias da exodontia, 40% do alvéolo apresentava-se preenchido com osso, com maior quantidade de vasos neoformados, além do pico da reabsorção da crista alveolar. Após 14 e 21 dias da exodontia, aproximadamente 60% do alvéolo apresentava-se preenchido por osso neoformado. A reparação alveolar em todos os períodos exibiu osteoclastos TRAP-positivos ativos, bem como imunopositividade evidente para OPN e BSP em áreas imaturas do osso.

Conclui-se que o período mais favorável para o sucesso da reabilitação com implantes é o período inicial da reparação alveolar, antes do pico da reabsorção das cristas alveolares quando se observou maior vascularização.

Plc140 Avaliação in vitro do efeito de bebidas energéticas na exposição de túbulos dentinários

Silva CN*, Pinto SCS, Cavassim R, Sampaio JEC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: carolinasilva@foar.unesp.br

A ingestão de alimentos e bebidas ácidas pode provocar remoção de estrutura dental ou de smear layer da superfície radicular, expondo túbulos dentinários e desencadeando hipersensibilidade dentinária cervical. Devido ao consumo e caráter ácido das bebidas energéticas, este estudo avaliou a influência dos energéticos Burn, RedBull, Flyhorse, Bug, Gladiator, Hot Power, Flash Power, Army Power, Ionic, TNT e Sports Drinks, comparando a Água (controle) na remoção de smear layer e exposição de túbulos dentinários após aplicação tópica (imersão - 5') ou fricção (imersão - 5' e escovação - 30"). As 120 amostras de dentina humana foram divididas em 12 grupos (5 amostras em cada forma de aplicação). As fotomicrografias obtidas em MEV foram avaliadas por um examinador calibrado e cego utilizando um índice de remoção de smear layer. A análise estatística (Kruskal-Wallis e Dunn) mostrou influência significativa das bebidas sobre a presença de smear layer entre Flyhorse e controle (p<0,05) e entre Bug e controle (p<0,001). Após aplicação por fricção observou-se diferenças significativas entre o Burn e controle (p<0,05); Flyhorse e controle (p<0,05); Gladiator e controle (p<0,05); entre SportsDrinks e controle (p<0,001). A comparação entre as formas de aplicação para cada bebida testada mostrou diferença significativa (Mann-Whitney) apenas para o Army Power* (p=0,0420).

Conclui-se que Flyhorse e Bug removeram smear layer após aplicação tópica e Flyhorse, Bug, Gladiator e SportsDrinks após fricção; o energético Army Power expôs mais túbulos quando aplicado por fricção. (Apoio: FAPESP - 2010/06534/9)

Plc141 Avaliação clínica após o uso de um gel contendo metronidazol para o tratamento adjuvante da periodontite crônica

Muniz KL*, Miani PK, Nascimento C, Issa JPM, Sato S, Del-Ciampo JO, Pedrazzi V
Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: kenia.muniz@usp.br

Um dispositivo de liberação lenta para uso em bolsas periodontais contendo metronidazol como princípio ativo, foi desenvolvido e testado quanto à sua eficácia no tratamento de pacientes com periodontite crônica. Dezesesseis pacientes foram selecionados e aleatoriamente alocados aos seguintes tratamentos com 8 indivíduos por grupo: 1) raspagem e alisamento radicular (controle ativo) ou 2) raspagem e alisamento radicular + aplicação de gel contendo metronidazol a 15% (experimental). Os efeitos dos tratamentos foram avaliados pelo acompanhamento longitudinal de parâmetros clínicos (profundidade do sulco gengival à sondagem e nível clínico de inserção). O resultado da análise de variância de medidas repetidas, revelou que houve diferença significativa entre os grupos (F=8,60, p=0,011), e entre os tempos de avaliação (F=18,75, p=0,000025- nível de significância com ajuste de Geisser-Greenhouse). O resultado da interação Grupo x Tempo não foi significativa (F=0,38, p=0,766). A análise de variância de medidas repetidas, realizada para comparar os grupos e tempos não detectou diferença entre os tratamentos da RAR e da RAR + o gel de metronidazol (F=3,77, p=0,07). Entretanto, foi observada diferença significativa em relação aos tempos de avaliação (F=15,50, p=0,000030 - nível de significância com ajuste de Geisser-Greenhouse). O resultado da interação Grupo x tempo não foi significativa (F=0,82, p=0,490).

Ambas as terapias foram eficazes em promover a redução na profundidade à sondagem e o ganho no nível de inserção, sem benefício significante para o emprego do gel de metronidazol. (Apoio: FAPs - Fapesp - 07035032)

Plc142 Avaliação da utilização dos antimicrobianos sistêmicos no tratamento das doenças periodontais

Monteiro AV*, Casarin RCV, Ribeiro FV, Cirano FR, Casati MZ, Pimentel SP
Pesquisa Discente Unip - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: aline.vmonteiro@globo.com

O tratamento das doenças periodontais está baseado na instrumentação periodontal e no controle do biofilme dental supragengival. Contudo, em algumas situações a instrumentação mecânica isoladamente não é capaz de solucionar a doença. Nessas situações o uso de antimicrobianos sistêmicos pode ser indicado com a finalidade de potencializar os efeitos desta terapia. Entretanto, a indicação dos antibióticos deve ser criteriosa para que seus benefícios sobrepujem seus possíveis riscos. Assim a proposta deste estudo foi avaliar a utilização dos antimicrobianos sistêmicos pelos cirurgiões dentistas. Foram entrevistados por meio de questionário estruturado 225 profissionais de diferentes especialidades que realizavam tratamento periodontal, destes, 94,22% utilizava esta forma de tratamento, sendo sua principal indicação os abscessos periodontais (83,49%) seguido de periodontite agressiva (65,57%). Os antimicrobianos mais utilizados foram amoxicilina (81,60%) e metronidazol (57,54%). Estes medicamentos foram indicados associados à raspagem dental (67,45%) e a cirurgia periodontal (77,36%), principalmente antes e depois destas terapias (60,38% e 67,45%, respectivamente).

Frete aos resultados obtidos pode-se concluir que a utilização de antibióticos é frequentemente indicada pelos dentistas para pacientes com doença periodontal e que na maior parte dos casos está associado à instrumentação mecânica. (Apoio: unip)

Plc143 Monitoramento por meio de HPLC das concentrações de um gel contendo metronidazol para o tratamento de periodontite em humanos

Barreiros VCP*, Miani PK, Sato S, Kotake BGS, Pedrazzi V, Issa JPM, Nascimento C
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: vanessacpb@gmail.com

Sistemas poliméricos para a liberação de fármacos associados à terapêutica periodontal convencional têm sido desenvolvidos e aplicados com vantagens em comparação ao debridamento mecânico isolado (RAR). O objetivo deste estudo foi monitorar a concentração do metronidazol no fluido gengival de pacientes tratados com um gel experimental à base de poloxamer 407, contendo 15% deste fármaco como ativo. Foram selecionados 20 pacientes para o estudo. Metade recebeu o tratamento RAR + Gel e metade apenas RAR (controle). Os indivíduos portadores de periodontite crônica receberam uma única aplicação do gel 15% em dois sítios com bolsa periodontal 5 mm. Cada bolsa foi preenchida com o gel até a margem gengival utilizando uma seringa com agulha de ponta romba. O fluido gengival foi colhido com tiras de papel filtro e quantificado com um dispositivo eletrônico, imediatamente, e após 1 h e 48 h da aplicação do gel. A presença do metronidazol foi avaliada por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Os dados foram analisados por estatística descritiva, e os resultados demonstraram que o sistema de liberação de fármaco à base de poloxamer 407 foi capaz de manter concentrações adequadas do metronidazol nas bolsas periodontais por apenas 1h. Após 48h, o gel pôde ser detectado em apenas 1 amostra e em uma concentração bem reduzida.

O sistema de liberação de fármaco à base do poloxamer 407, como único meio carreador do metronidazol, não foi capaz de manter concentrações efetivas do fármaco por um período prolongado e foi eliminado rapidamente da bolsa periodontal (Apoio: FAPs - FAPESP - 07/03503-2)

Plc144 Avaliação da cicatrização de enxertos de osso alógeno processados por Banco de Tecidos brasileiro. Estudo histomorfométrico em ratos

Nunes NLT*, Messora MR, Braga LT, Nagata MJH, Pola NM, Campos N, Furlaneto FAC, Pereira SM
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: naralhays@hotmail.com

No Brasil, o uso de enxertos ósseos alógenos para fins odontológicos somente foi regulamentado recentemente. Como o potencial desses enxertos está diretamente relacionado à técnica de processamento aplicada, estudos controlados são fundamentais para avaliar os tecidos disponibilizados no país por bancos de tecido credenciados. O objetivo deste estudo foi avaliar, histomorfometricamente, a cicatrização de enxertos de osso alógeno fresco congelado (OAFc) processados por um Banco de Tecidos brasileiro (Unioss, Marília, SP), comparada com a cicatrização de enxertos de osso autógeno (OA), em defeitos de tamanho crítico (DTC) criados em calvária de ratos. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de 30 ratos. Os animais foram divididos em 3 grupos: C (defeito preenchido somente com coágulo sanguíneo), OA (defeito preenchido com 0,01 mL de enxerto de OA particulado) e OAFc (defeito preenchido com 0,01 mL de enxerto de OAFc particulado). Os animais foram submetidos à eutanásia aos 30 dias pós-operatórios. Foram realizadas análises histológica e histométrica. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, p < 0,05). O Grupo OAFc apresentou área de osso neoformado ($5,51\% \pm 4,33$) significativamente menor que os grupos C ($11,78\% \pm 2,22$) e OA ($27,61\% \pm 4,66$). Diferenças significativas também foram observadas na área de partículas remanescentes entre os Grupos OA e OAFc ($21,38\% \pm 3,54$ e $51,48\% \pm 13,17$, respectivamente).

Pode ser concluído que os enxertos de OAFc utilizados atrasaram o processo de cicatrização de DTC em calvárias de ratos. (Apoio: CNPq)

Plc145 **Avaliação clínica das características do pH salivar após o bochecho com diferentes enxaguatórios bucais**

Imanobu EK*, Bertolini PFR, Biondi-Filho O, Virgilio ED, Morigushi P
UNIVERSIDADE PAULISTA - SOROCABA.
E-mail: komodora@hotmail.co.jp

Indica-se bochechos com enxaguatórios bucais na clínica odontológica para o controle do biofilme bacteriano supragengival. Porém, poucos estudos relatam sua ação sobre o pH salivar (PS). A proposta deste estudo duplo cego cruzado é caracterizar o PS após bochecho (BCH) com diferentes enxaguatórios bucais existentes no mercado. Selecionou-se 13 voluntários graduandos de odontologia que usaram dentífrico padrão. Avaliou-se capacidade tampão e fluxo salivar. Os produtos utilizados foram Periogard fórmula convencional (GC), Periogard sem álcool (GCSA), Cepacol (CEP), Listerine (LST), Plax freshment (PLF), Plax sem álcool (PLSA) e placebo, a água mentolada (AM). A quantidade do produto usado e tempo do BCH seguiram as orientações do fabricante de cada produto. Apenas um examinador avaliou o PS durante todo período do estudo com fitas indicadoras de pH em intervalos pré-definidos: prévio BCH, imediato BCH e 10, 30 e 60 minutos após a realização BCH. A análise dos resultados pelo teste ANOVA demonstrou variação significativa ($p<0.05$) no PS com o BCH de um mesmo produto nos diferentes períodos avaliados, sendo que após 60 minutos o PS após BCH com GCSA estava abaixo do valor prévio ao BCH. O teste de Tukey demonstrou aumento do PS significativa com BCH com LST comparados a AM imediatamente BCH e após 10 minutos comparados com BCH com CEP, AM e PLF.

Dentro dos limites deste estudo, afirmar-se que bochecho com os enxaguatórios bucais testados modificaram o pH salivar nos diferentes períodos avaliados, e estas alterações diferiram entre os produtos usados, com variações para o aumento ou diminuição do pH salivar.

Plc146 **Avaliação das Condições Periodontais em Pacientes Fumantes**

Santos MP*, Camargo GACG
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: mpsanto@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar os aspectos clínicos periodontais em pacientes não fumantes, fumantes leves e fumantes pesados. Foram selecionados 30 pacientes divididos em três grupos: 15 pacientes não fumantes, 15 pacientes fumantes leves, que consomem menos de 15 cigarros/dia e 15 pacientes fumantes pesados, que consomem mais de 10 cigarros/dia. Todos portadores de periodontite crônica. Foram avaliados a quantidade de consumo de cigarro/dia, tempo de consumo de cigarro (anos), número de sítios que apresentam ou não doença periodontal e a perda dental progressiva. Os parâmetros clínicos periodontais avaliados foram: índice de placa (IP), índice de sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS), recessão gengival (RG), nível clínico de inserção (NIC). Os resultados obtidos demonstram diferença estatística significativa para as variáveis IP, comparações foram realizadas entre os grupos não fumante e fumante leve, não fumante e fumante pesado. Diferença estatística significativa para comparações entre não fumante e fumante leve; e não fumante e fumante pesado. A variável RG não apresentou diferença estatística significativa para as comparações entre os grupos não fumante, fumante leve e fumante. O NIC apresentou diferença estatística significativa para as comparações entre os grupos não fumante e fumante leve; não fumante e fumante pesado.

Dentro dos limites desse estudo pode-se observar que o grupo de fumantes pesados apresentou piores parâmetros clínicos avaliados quando comparados a não fumantes e fumantes leves demonstrando o efeito prejudicial do cigarro nos tecidos periodontais. (Apoio: FAPERJ - E26/100.4912010)

Plc147 **Avaliação da condição de higiene oral em indivíduos com fissuras labiopalatinas**

Medeiros IL*, Esper LA, Sbrana MC, Almeida ALPP
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: isalumedeiros@hotmail.com

Este estudo tem por propósito avaliar a condição de higiene oral em áreas de fissura labiopalatina. Foram selecionados 400 indivíduos com fissuras labiopalatinas e avaliados os Índices de Placa (IP) e Índice Gengival (IG) por sextante, incluindo a área da fissura e os demais sítios. A ausência de placa foi encontrada somente em 2,60% da amostra, enquanto que em 48,95% e 40,50% apresentaram escores 2 e 3 respectivamente. A frequência de placa representou 97,40% da totalidade de dentes examinados. As médias de IP variaram de 1,19 a 2,14. A distribuição destes valores foi semelhante entre os arcos dentários. Os dentes próximos a área da fissura, pertencentes ao sextante 2, apresentaram valores semelhantes aos demais em relação ao IP. Quanto ao IG, variou de 1,48 a 2,0 em todos os sextantes. As médias demonstraram que todos os tipos de fissuras apresentavam valores compatíveis com gengivite moderada, e o sextante da fissura não apresentou valores muito discrepantes quando comparados com os outros sextantes superiores.

Assim, pode-se concluir que a área da fissura não foi um sítio mais propenso ao acúmulo de placa e inflamação gengival em relação aos demais sítios.

Plc148 **Avaliação da perda óssea radiográfica em pacientes portadores de doença renal crônica**

Costa MVC*, Borges AH, Pedro FLM, Porto AN, Lago DBR, Caporossi LS, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: mvccosta@terra.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a perda de inserção óssea em pacientes portadores de doença renal crônica. Foram selecionados 90 pacientes de um centro de atendimento odontológico especializado, os quais foram divididos em dois grupos: o grupo teste ($n=45$), composto por portadores de doença renal crônica severa e o grupo controle ($n=45$), não portadores de doença renal crônica, o qual foi pareado para idade e sexo ao grupo teste. As medidas do estudo foram realizadas em radiografias panorâmicas entre a distância da junção amelo-cementária até a porção mais coronária da crista óssea na porção mesial e distal dos dentes. Os dentes foram divididos por região anterior-superior, anterior-inferior; pré-molares superiores, pré-molares inferiores; molares superiores e molares inferiores; além de uma média dos dentes superiores, inferiores e geral. Outro dado coletado foi o número de dentes. Após coleta dos dados foram realizadas as médias dos grupos descritos e realizado teste estatístico (Teste *t* de Student - $p<0,05$). Radiografias com dificuldades de visualização destas estruturas e terceiros molares foram excluídas. Os resultados do estudo demonstraram que para o número de dentes existiu um resultado menor para os pacientes renais crônicos com diferenças estatísticas significantes ($p<0,05$). Os demais resultados apresentaram ausência de diferenças estatísticas ($p>0,05$).

Neste estudo, pacientes com doença renal crônica severa parecem não ter diferenças de perda óssea comparados ao grupo controle.

Plc149 **Expressão de TLR-2 e TLR-4 em diabéticos tipo 2 com periodontite crônica**

Miranda TS*, Santos VR, Ribeiro FV, Bastos MF, Duarte PM
UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: szeremeske@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a expressão gênica do receptor tipo toll [TLR]-2 e TLR-4 em sítios com periodontite crônica (PC) de indivíduos com diabetes tipo 2 não-controlada. Quarenta e cinco biópsias gengivais foram coletadas das seguintes condições clínicas: saúde periodontal em indivíduos não-diabéticos (controle; $n=15$); PC em indivíduos não-diabéticos ($n=15$); PC em indivíduos diabéticos com hemoglobina glicada $>8\%$ ($n=15$). Os níveis de RNAm para TLR-2 e TLR-4 foram avaliados por meio de PCR quantitativo. O grupo controle apresentou baixos níveis de RNAm para TLR-2 e TLR-4 em relação aos grupos de PC ($p<0,05$).

Em conclusão, a periodontite crônica aumentou a expressão gengival de TLR-2 e TLR-4, independente da presença de diabetes.

Plc150 **Efeito do ângulo de trabalho do laser de Er,Cr:YSGG e do ultrassom piezoelétrico no desgaste e rugosidade de superfícies radiculares**

Tsurumaki JN*, Oliveira GJPL, Paula LGF, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jackytsu@ibest.com.br

Os instrumentos ultrassônicos e lasers são ferramentas que tem sido propostas para o tratamento periodontal, devido as limitações da raspagem manual. Esse estudo avaliou a influência de diferentes ângulos de trabalho do ultrassom piezoelétrico e do laser de Er,Cr:YSGG sobre a rugosidade e o desgaste da superfície radicular. Quarenta dentes bovinos tiveram suas faces proximais planificadas e divididas em 3 regiões: Área superior (raspagem manual); Área média (Controle sem instrumentação); Área inferior (laser ou ultrassom). Os dentes foram divididos em dois grupos: Grupo 1 - Laser e Grupo 2 - Ultrassom, sendo que cada grupo foi dividido em 4 subgrupos de acordo com o ângulo de trabalho ($n=5$): A-30°; B-45°; C-60°; D-90°. Após o tratamento as amostras obtidas foram processadas para análise histométrica. Os cortes histológicos foram corados com Hematoxilina-Eosina e as imagens foram capturadas por um microscópio óptico. As imagens foram analisadas através do programa Image J. Para a análise estatística foi utilizado o teste Anova, complementado com Tukey ($p<0,05$). O laser de Er,Cr:YSGG aplicado com ângulo de trabalho de 30° e o ultrassom piezoelétrico aplicado com ângulo de trabalho de 45° apresentaram menores desgastes em relação aos outros grupos. Adicionalmente, o laser e o ultrassom promoveram superfícies mais rugosas que as raspadas por instrumentos manuais.

A aplicação do laser com ângulo de 30° e do ultrassom com ângulo de 45° promoveram menor desgaste nas superfícies radiculares. Entretanto, a raspagem manual promoveu uma superfície radicular menos rugosa.

Plc151 **Hepatites Virais: análise dos Riscos Ocupacionais e Comportamentais de Acadêmicos de Odontologia**

Araújo KSB*, Silva MRF, Rolim LBE, Sousa FB, Alves APNN, Mota MRL, Abreu RG, Cavalcante GM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: keniabaraújo@gmail.com

A possibilidade de infecção por Hepatites Virais no ambiente odontológico, bem como a existência de transmissão sexual dos vírus B, C e D, deve ser reconhecida pelos estudantes. Nosso trabalho avaliou os níveis de vulnerabilidade frente a contaminação das hepatites em acadêmicos de odontologia. Foi aplicado questionário semiestruturado e os dados foram analisados com auxílio do programa EpiInfo 3.5.1. Foram coletados 220 questionários, sendo verificada idade média de 22 anos, e prevalência do sexo feminino (62,8%). O risco de transmissão das Hepatites B e C, através de acidente com instrumento perfuro-cortante foi reconhecido por 95,5%. Quanto ao uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) Extra no atendimento a pacientes sabidamente portadores de Hepatites Virais, 77,4% afirmaram não o ser necessário. Frente ao contato com sangue contaminado em acidente ocupacional, 206 estudantes reconheceram a necessidade de procurar um serviço de infectologia, mas dos 25,5% que afirmaram já ter sofrido acidente com instrumento perfuro-cortante, apenas 17 procuraram serviço especializado. Quanto à importância do uso de preservativo nas práticas sexuais, 62,3% afirmaram que os preservativos são importantes para todas as práticas sexuais, mas apenas 23,2% declararam usar preservativos em todas as práticas. O principal fator para o não uso de preservativo foi a confiança no parceiro (23,6%).

Foi observado que o conhecimento sobre riscos ocupacionais e comportamentais de transmissão das hepatites virais pode não ter implicado na adoção de atitudes preventivas dos alunos de odontologia.

Plc152 **Fatores sócio-demográficos e condições de saúde bucal em idosos: um estudo de base populacional**

Oliveira. TC*, Freitas YNL, Silva RL, Pegado CPC, Silva DA, Lima KC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: tamires.carneiro@hotmail.com

O presente estudo propõe uma análise da relação entre as condições de saúde bucal em idosos de Macaíba/RN. Para tanto, foi utilizado um questionário para caracterização do perfil sócio-demográfico e realizou-se o exame das condições de saúde bucal a fim de avaliar o grau de ataque de cárie, a condição periodontal e o uso e necessidade de próteses dentárias. O plano de amostragem é de base domiciliar, a partir de setores censitários aleatoriamente escolhidos, totalizando uma amostra de 441 indivíduos. As prevalências de edentulismo, sangramento e cálculo dentário foram de, respectivamente, 50,8%, 27,2% e 32%, com exclusão de todos os sextantes em 59% dos idosos. Após a análise estatística pelo teste qui-quadrado das variáveis de condição de saúde bucal com as sócio-demográficas, considerando-se o nível de significância de 5%, verificou-se associação da presença de doença periodontal com sexo e posse de cuidador; da necessidade de prótese com sexo, idade, escolaridade, zona de residência dominante, recebimento de aposentadoria, posse de cuidador e densidade domiciliar; do grau de ataque de cárie com residência dominante, zona de residência dominante e gasto mensal com medicamento; da presença de lesão de tecido mole com a idade e densidade domiciliar.

Sendo assim, observa-se a necessidade de obtenção de melhores condições de saúde bucal em idosos, sendo o estudo destas, aliado a associação com os fatores sócio-demográficos, um importante passo para auxiliar no cuidado odontológico e no planejamento de políticas públicas que atendam às necessidades desses indivíduos.

Plc153 Mortalidade por câncer de boca no Maranhão e no Brasil: estudo de vigilância

Conceição TS*, Dourado CRL, Martins RFM, Thomaz EBAF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: schhalita@hotmail.com

Há indícios de que populações residentes nos estados mais pobres do país tem mais contato com fatores de risco para câncer de boca (CB), porém, paradoxalmente, menores taxas de mortalidade (TM) pela doença. Objetivou-se estimar as TM por CB no Maranhão (MA), segundo estado mais pobre do Brasil (BR), e no BR, avaliando a distribuição dos óbitos em função de variáveis do lugar, pessoa e tempo. Trata-se de estudo de vigilância, baseado em dados do Sistema de Informação de Mortalidade, censo e projeções inter-sensitárias. Estimaram-se taxas brutas de mortalidade por CB (lábio, cavidade oral e orofaringe) (CID-10), a cada 100.000 habitantes, no MA e BR, de 1996 a 2008. Os dados foram avaliados por sexo, faixa etária, escolaridade, localização dos tumores e ano do óbito. Efetuaram-se testes de Fisher e de correlação para comparar a distribuição das variáveis ($\alpha=5\%$). As TM por CB variaram de 0,06 a 0,65 no MA e de 1,59 a 2,23 no Brasil, com diferenças significativas ($p<0,001$). CB na língua e orofaringe apresentou maiores TM no MA (1,24 e 1,03, respectivamente) e no Brasil (7,32 e 8,55), ao passo que lábio e gengivas, menores TM, em ambos os locais ($p<0,001$). A TM aumentou de 0 (<1 ano) para 25,19 (≥ 50 anos) no MA e de 0,36 para 124,49 no BR ($p<0,001$). Foi 2,55 vezes maior em homens que em mulheres no MA e 4,30 vezes no Brasil ($p<0,001$). Houve redução da TM com o aumento da escolaridade ($p<0,001$) no MA e BR.

As taxas de mortalidade por câncer de boca são menores no Maranhão que no Brasil e estão aumentando com o tempo. Tais conclusões devem ser vistas com ressalvas, especialmente devido à sub-notificação e deficiência na declaração de óbito.

Plc154 O descarte dos resíduos odontológicos em clínicas e consultórios particulares na cidade de Niterói

Vieira GCS*, Morgado GM, Willemsens JM, Martins VRA, Moreira FP, Gonçalves L, Senna MAA, Santos MPA

Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: gaya_xd@yahoo.com.br

Muito embora o Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA - determine através do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde - PGRSS - as normas e classificações dos resíduos, percebe-se que há uma dificuldade de vigilância sobre a maneira com que é feito o descarte desses produtos. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar de que forma é realizado o descarte desses resíduos em clínicas e consultórios particulares de Niterói pelos cirurgiões-dentistas. Para tanto, trabalhou-se com uma amostra de conveniência de 48 odontólogos, de ambos os sexos, em exercício no município de Niterói. Como instrumento de coleta de dados usou-se um questionário semi-estruturado. Observou-se que 58% dos cirurgiões-dentistas conhecem e cumprem as normas determinadas pelo PGRSS, embora 62% não tenha participado de eventos correlatos ao gerenciamento de resíduos sólidos. Em relação ao descarte de materiais perfuro cortantes, 91% dos pesquisados descartam o material em caixa apropriada (Descarpack[®]) e 9% descartam em garrafas pets. Em relação ao descarte de líquidos reveladores de Raio X 46% descartam na pia do consultório. Este trabalho revelou que 84% paga pela coleta feita por empresas privadas enquanto que, 16% utilizam o setor de recolhimento do lixo doméstico de Niterói.

Podemos concluir que, embora boa parte dos pesquisados cumpram parte da norma do PGRSS, algumas questões específicas não são realizadas corretamente. Sugere-se maior aproximação com sistema Vigilância Sanitária local com objetivo de capacitar os profissionais em relação a biossegurança.

Plc155 Percepção e condutas de cirurgiões dentistas frente à ocorrência de maus tratos na infância

Machado BB*, Paula JF, Leite LRA, Almeida LFD, Cavalcanti YW, Campos ALO, Almeida-Marques RVD

Curso de Odontologia - FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: bianca.brito25@hotmail.com

Avaliou-se as atitudes e conhecimentos de cirurgiões dentistas (CD) diante da ocorrência de maus tratos infantis da cidade de Imperatriz - Maranhão. Do universo de 189 cirurgiões dentistas inscritos no conselho regional de odontologia no município de Imperatriz foram selecionados por conveniência 53 profissionais. Foram aplicados questionários que abordavam sobre a aptidão em diagnosticar maus tratos infantis, a conduta profissional e as dificuldades enfrentadas diante da denúncia. A amostra foi caracterizada quanto ao tempo de atuação e formação profissional. Analisou-se os dados estatisticamente através do software SPSS versão 18.0 empregando o coeficiente de correlação de Spearman. Dos entrevistados, 32,1% tinham mais de 10 anos de profissão e 72,9% eram especialistas; 75,5% se sentiam aptos em realizar o diagnóstico de maus tratos e 20,8% já haviam identificado algum caso. Diante de um caso de maus tratos 90,6% dos profissionais denunciariam, contudo 45,3% realizariam a denúncia ao conselho tutelar. Observou-se correlação estatisticamente significante entre a aptidão do CD diagnosticar os maus tratos e a identificação de alguma lesão característica ($p<0,05$, $r=0,2918$). Não se observou correlação estatisticamente significante ($p>0,05$) entre a aptidão dos CD em identificar maus tratos e o questionamento de maus tratos ao responsável ($r=0,0$) ou a denúncia de maus tratos ($r=0,18$).

Observou-se que os CD se consideram capacitados a identificar casos de maus tratos, reconhecendo sua responsabilidade ética e legal, entretanto, desconhecem as autoridades competentes em efetivar a denúncia.

Plc156 Prevalência de anomalias dentárias em portadores de fissura de lábio e palato: estudo clínico e radiográfico

Lacerda TMA*, Costa CHM, Diniz LVO, Lacerda RHW, Forte FDS, Sampaio FC

Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: thayse.morais@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo investigar clínica e radiograficamente a prevalência de anomalias dentárias em um grupo de indivíduos com diferentes tipos de fissuras que procuraram o serviço de referência em ortodontia no atendimento de fissurados da Paraíba, nordeste do Brasil. Para tanto, foi realizado por dois examinadores previamente treinados ($\kappa=0,89$) o exame clínico em 76 pacientes portadores de fissuras pós e transformame incisivo unilateral ou bilateral, de ambos os sexos e de 4 a 32 anos, e análise das radiografias do arquivo dos prontuários desses pacientes. Apenas os dentes anteriores superiores foram avaliados. Os dados foram submetidos à estatística descritiva e ao teste estatístico qui-quadrado, sendo significativo ao nível de 5%. Dentre os indivíduos examinados, o gênero masculino (57,9%) e a fissura transformame incisivo unilateral esquerda (40,8%) foram os mais prevalentes. A maioria dos examinados (73,68%) apresentou pelo menos uma anomalia dentária, sendo a agenesia (31,6%), seguida pela presença de dentes conóides (28,9%) as alterações mais frequentes. Os dentes mais afetados foram os incisivos laterais e houve diferença estatística significativa ($p<0,00001$) entre a presença de anomalia do lado fissurado e o contralateral.

Portanto, maior atenção deve ser dispensada ao diagnóstico e tratamento odontológico dos pacientes fissurados, sugerindo-se a associação do exame clínico e radiográfico a um planejamento criterioso e a implementação de serviços especializados na tentativa de detectar e tratar de forma precoce e correta estes pacientes.

Plc157 Necessidades de intervenções odontológicas e o acesso à odontologia verificados em um grupo de jogadoras de volleyball

Oliveira CAS*, Meira SCR, Fernandes MLMF
CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.
E-mail: camillaaparecida@ig.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações bucais prevalentes em um grupo de atletas de volleyball, bem como suas experiências prévias com a atenção odontológica. Avaliou-se clínica e radiograficamente, as condições de saúde bucal de todas as jogadoras de volleyball. Usou-se os parâmetros da Organização Mundial de Saúde para o diagnóstico das necessidades restauradoras e condição periodontal, além de radiografias: periapical, bite-wing e panorâmica. Verificou-se que todas as atletas já tinham tido experiências odontológicas, há mais de dois anos sem participarem de programas preventivos. As necessidades em saúde bucal apresentadas pelas atletas foram: 55% apresentaram necessidades restauradoras diretas; 72% de necessidade de controle de placa; 27% necessitavam de raspagem supra gengival; 5,5% de tratamento endodôntico; 11% de exodontias devido à presença de restos radiculares; 5,5% tinham necessidades protéticas por ausências de dentes permanentes; 11% necessitavam de selante de cicatrículas e fissuras; 5,5% necessitam de frenectomia lingual e 22,2% necessitavam extrair dentes incluídos. As alterações de saúde bucal encontradas nesse estudo eram simples de serem resolvidas pelo clínico, sem necessidade de maiores investimentos em aparatos especiais ou grandes custos.

Diante das necessidades encontradas no presente estudo fica claro a importância dos clubes inserirem em sua equipe multiprofissional um cirurgião-dentista, para que ações de saúde bucal sejam realizadas juntamente aos atletas, a fim de promover ações educativas, preventivas e curativas.

Plc158 Agentes Comunitários de Saúde e Câncer Oral: avaliação do nível de conhecimento no Nordeste do Brasil

Mesquita KC*, Silva MRF, Teófilo CR, Sousa FB, Mota MRL, Oliveira FAF, Alves APNN, Lavor DBH
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: karinecemesq@gmail.com

Segundo estimativas do Instituto Nacional do Câncer, as estimativas de incidência de câncer oral em 2010, foram de 500 casos no Estado do Ceará. Na prevenção desse tipo de neoplasia, os agentes comunitários de saúde (ACS) são fundamentais para a difusão de informações junto a população. Este trabalho avaliou níveis de conhecimento sobre câncer oral de ACS da Estratégia Saúde da Família de duas Coordenadorias Regionais de Saúde do Estado do Ceará. Utilizou-se para a coleta de dados, questionário estruturado, que foi aplicado à 235 ACS. Destes, 82,1% afirmam nunca terem visto nenhum indivíduo com câncer, mas acreditam que ele apresenta-se como uma ferida (62,3%), dolorida (64,2%) e sangrante (53,7%), que pode matar (92,4%). Dos avaliados, 14% acreditam que o câncer oral é transmissível e que as pessoas mais vulneráveis ao desenvolvimento da doença seriam fumantes (92,4%) e trabalhadores que se expõem ao sol (39,5%). Fumo (89,9%), dente estragado (63,4%), prótese (45,4%) e piorréia (44,1%) foram os agentes etiológicos mais citados. Ao suspeitar de presença de lesões malignas, 90,8% acreditam que devem encaminhar o paciente ao dentista.

Conclui-se que as crenças dos ACS acerca do câncer oral são divergentes quanto aos fatores de risco e apresentações clínicas. Verifica-se que treinamentos sobre o tema precisam ser realizados para que esses profissionais possam agir como multiplicadores de informação e identificar os grupos vulneráveis, acompanhando-os e realizando encaminhamento de casos suspeitos de forma precoce.

Plc159 Lesões periorais em trabalhadores expostos ao sol nas praias de Natal-RN

Farias DB*, Lima PT, Castro ACQ, Lucena EES, Lima KC, Silveira EJD

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: daniellefarias@yahoo.com.br

A lesão perioral é decorrente de longas e repetidas exposições a fatores que atuam independentes, antagônicos ou sinérgicos, para produzir alterações. Assim, esse trabalho objetivou determinar a prevalência dessas lesões e seus fatores associados em trabalhadores de três praias urbanas de Natal-RN, que estavam expostos ao sol direta e indiretamente. Participaram da pesquisa 362 trabalhadores, com idade mínima de 18 anos, os quais preencheram um questionário contendo dados pessoais, de ocupação e de saúde. Para o diagnóstico de lesões periorais, exames epidemiológicos foram realizados por examinadores treinados e calibrados, numa área que correspondeu à pele da face delimitada pelo sulco nasolabial e mento. A associação de determinados fatores à presença de lesões periorais foi verificada através do qui-quadrado e regressão robusta de Poisson para um nível de significância de 5%. A presença dessas lesões foi observada em 187 trabalhadores (51,7%). As mulheres apresentaram significativamente maior ocorrência de lesões periorais (63,6%, $p=0,007$), o que também foi observado em trabalhadores com até 37 anos de idade (53,5%), com até 6 anos de estudo (53,2%) e com uma renda inferior a 510 reais (54,1%). Independente das demais variáveis, somente o gênero se mostrou associado significativamente com a presença de lesão perioral ($p=0,002$).

Conclui-se que, uma vez que a prevalência de tais lesões foi alta, especialmente entre as mulheres, é premente que cuidados adicionais sejam dirigidos a essa população no sentido de prevenir transformações malignas destas.

Plc160 Avaliação da efetividade de um sistema de defluoretação domiciliar da água da zona rural de São Francisco, MG, BRASIL

Drummond AMA*, Cury JA, Ferreira EF

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: andrea_drummond@hotmail.com

Na região norte do Estado de Minas Gerais, a escassez da água para o abastecimento das comunidades rurais gerou demanda por poços tubulares como única alternativa à seca. Nessa região há presença natural de flúor no solo e concentrações de até 5 ppm F foram encontradas na água de poços tubulares, trazendo como consequência fluorose dentária grave na população. Este estudo avaliou a efetividade de um sistema de defluoretação a base de esferas adsorventes ocas, de composto alumina-carvão ativado, desenvolvido pelo Laboratório de Microesferas Gel, no Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear da UFMG. Unidades desse sistema foram instaladas em três domicílios de uma comunidade rural do Município de São Francisco-MG, região endêmica de fluorose dentária, e utilizadas por 16 indivíduos: 4 crianças, 5 adolescentes e 7 adultos. A concentração de íon flúor na água coletada no poço artesiano (abastecimento local) e nas unidades domésticas de defluoretação foi determinada antes, e nos tempos zero (no momento da primeira filtragem) e 15, 30, 45 e 60 dias após. As análises foram feitas pelo Laboratório de Bioquímica Oral da FOP-UNICAMP, as quais mostraram que o sistema foi efetivo reduzindo a concentração média de F de 2,53 \pm 0,23 para 1,12 \pm 0,47, por um período de 30 dias.

Os dados mostram que o sistema desenvolvido é eficaz para defluoretar a água, mas após 30 dias ele precisa ser regenerado para ser efetivo, assim como o custo de todo o processo precisa ser estimado em termos do seu benefício. (Apoio: CNPq - 577074/2008-3)

Plc161 Avaliação do projeto pet-saúde da UEL

Marchiori MS*, Higasi MS, Muraguchi EMO, Oliveira MMB, Costa EMOD, Trelha CS, Frossard WTG

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: marymarchiori@hotmail.com

O PET SAÚDE (programa de educação tutorial) é um programa com objetivo de viabilizar aperfeiçoamento e especialização em serviço, iniciação ao trabalho, estágios e vivências, dirigidos aos profissionais e estudantes da área da saúde. A UEL (universidade estadual de Londrina) participa do PET Saúde 2010-2011 com 300 alunos e um único projeto de pesquisa, envolvendo os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia, em parceria com as Secretarias de Saúde de Cambé, Ipirorã e Londrina, trabalhando com o tema saúde da criança. Durante o primeiro ano de desenvolvimento do projeto foi realizada uma avaliação formativa onde, tutores, preceptores e estudantes responderam a um questionário semi-estruturado elaborado para identificar pontos positivos, diagnosticar problemas e formas de superá-los. O objetivo deste trabalho é relatar a opinião dos estudantes sobre a importância do projeto na formação profissional. Houve um retorno de 261 questionário devidamente preenchidos. 75% dos estudantes descreveram como pontos positivos a aproximação com o serviço e com a realidade da população; 80% afirmaram ser uma nova forma de experiência de aprendizado, 60% confirmaram a experiência prática de trabalho e 66% ampliaram seu conhecimento sobre o SUS. Em relação as dificuldades, 67% dos estudantes citaram a falta de compatibilidade de horários e 50% relataram falta de integração com os estudantes dos diferentes cursos, poucas janelas, dificuldade de agendas para os encontros multiprofissionais.

Há a necessidade de superar as fragilidades encontradas neste primeiro ano para que o projeto possa ser concluído com sucesso.

Plc162 Prevalência de traumatismos dentários e fatores associados em escolares de doze anos do município de Goiânia-GO

Araújo JA*, Nunes MF, Vasconcelos DN, Vieira AS, Reis SCGB, Soares EF, Freire MCM
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: julia_odonto@hotmail.com

O traumatismo dentário (TD) é considerado um problema de saúde pública, porém há poucos estudos sobre a sua relação com fatores sociais no Brasil. O objetivo do estudo foi determinar a prevalência de TD e fatores sociodemográficos associados em escolares de 12 anos de Goiânia-GO, em 2010. Realizou-se um estudo de prevalência com dados da ampliação do levantamento epidemiológico de saúde bucal para Goiânia, utilizando a metodologia das duas últimas Pesquisas Nacionais de Saúde Bucal do Ministério da Saúde (SB Brasil 2003 e 2010). A amostra probabilística e aleatória foi de 2.605 escolares de 39 escolas públicas e privadas. Através do teste do Qui-quadrado testou-se associação do TD com variáveis sociodemográficas (gênero, cor/raça, escolaridade da mãe, tipo de escola e localização da escola por Distrito Sanitário - DS); nível de significância de 5% Programa SPSS 17.0. No total da amostra, 17,2% tiveram experiência de TD. Cerca de 13% com fratura de esmalte, 3,8% de esmalte e dentina, 1% de esmalte e dentina com exposição pulpar e 0,05% avulsão do dente. Dos escolares com experiência de TD, 57,8% eram meninos e 17,2%, meninas (p=0,003); 75,7% de escolas públicas e 17,2% de escolas privadas (p=0,028). Entre os DS houve diferença estatística (p=0,029), sendo o Noroeste – com indicadores socioeconômicos mais baixos – o de maior prevalência (20,1%).

Conclui-se que as fraturas de esmalte foram o tipo de TD mais prevalente e que houve associação com fatores sociodemográficos nos escolares pesquisados, evidenciando a influência da desigualdade social na saúde bucal da população.

Plc163 Análise funcional da atuação dos pais ou cuidadores do paciente especial no atendimento odontológico

Barros-Filho LJV*, Souza RC, Martins RB, Andia-Merlin RY, Giovani EM
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: corstuning5@hotmail.com

Alguns estudos sugerem que a ausência de colaboração do paciente especial (PE) durante o atendimento está relacionado ao desconhecimento do dentista de técnicas de abordagem e ao grau de comprometimento da patologia, entretanto, poucos autores analisam a influência dos pais ou cuidadores e como isto repercute no comportamento do PE. O presente trabalho tem como finalidade avaliar a atuação dos pais ou cuidadores no atendimento ao PE. Participaram deste estudo 42 alunos do 4o ano de Odontologia que atendem PE entre 0 a 12 anos atendidos no Centro de Estudo e Atendimento ao Paciente Especial da Universidade Paulista, respondendo formulários com 20 questões. As respostas foram analisadas percentualmente. O percentual de PE foi de 57% meninos e 43% meninas; dentre os pais ou cuidadores 81% mães e 19% pais; no item "o cuidador presta atenção quando o aluno orienta" 90,4% relataram que sim; quanto à aceitação de sugestões dada pelo aluno 87% responderam sim, porém quanto à realização das sugestões 60%; 57% dos pais não põe limites no PE; 23% sentem pena do filho; 14% acreditam que o PE não tem nenhuma patologia; 29% dos pais não colaborou no atendimento; 43% dos PE não colaboraram; 38% dos alunos precisaram pedir o afastamento do pai na consulta, 38% dos alunos perceberam que o PE não colaborava na presença do pai. No item condicionamento do PE resultou: 1 vez 29%, 2 vezes 14%, 3 vezes 38% e mais de 3 foi 19%.

A análise dos questionários aplicados revela que a atuação do responsável influencia no comportamento do PE durante o tratamento odontológico, apontando a necessidade de programas de conscientização dos pais ou cuidadores.

Plc164 Percepções acerca de saúde bucal: um olhar sobre os cuidadores integrantes de programa de assistência domiciliar

Bez AS*

Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: andressabez@yahoo.com

O cuidado domiciliar à saúde é uma prática que remonta à própria existência das famílias como unidade de organização social. A prática ancestral de cuidados familiares é decisiva para a produção de tecnologias de cuidado que as famílias e os cuidadores mobilizam para o enfrentamento das situações de atenção domiciliar proposta pelo sistema de saúde. Descrever quem são os cuidadores do Programa de Assistência Domiciliar de uma Unidade Básica de Saúde e quais suas percepções em saúde bucal e do cuidado de si e do outro são os objetivos desse estudo. É um estudo transversal, descritivo-exploratório, de metodologia quanti-qualitativa. Os dados sócio-demográficos incluíram idade, gênero, escolaridade, renda e ocupação do cuidador. A análise da entrevista semi-estruturada se deu por meio do Discurso do Sujeito Coletivo. Os cuidadores são em sua maioria mulheres, com mais de 60 anos e não recebem remuneração para exercer o cuidado. Percebem sua condição bucal de modo insatisfatório, refletindo no seu cuidado bucal e no cuidado do outro, e não veem a visita domiciliar do odontólogo como uma forma de assistência em saúde bucal.

O Programa de Assistência Domiciliar significa uma mudança na cultura e no modelo tecnossistêmico, incluindo os atores do cuidado como sujeitos na construção dos projetos terapêuticos. Sugere-se substituir modelos ancorados em práticas de comunicação unidirecional, dogmática e autoritária com foco na transmissão da informação, pela discussão e reflexão desencadeadas pela problematização de temas de saúde bucal.

Plc165 Gerenciamento de resíduos sólidos de odontologia nas unidades básicas de saúde da rede municipal de Aracaju-SE

Caldas NMS*, Prata-Sobrinho JR, Araújo JA, Guedes SAG, Oliveira CCC

UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: nayallamadjalane@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o processo de gerenciamento dos resíduos sólidos odontológicos nas Unidades Básicas de Saúde da Família da rede municipal de Aracaju-SE. Participaram desse estudo 22 profissionais de saúde pertencentes a 5 unidades de saúde da família equivalentes a 5 regiões de saúde utilizando-se questionários estruturados. Foram avaliados os aspectos de segregação e tipo de coleta para lixo odontológico. A maioria dos profissionais participantes 72,8% (16) identificou a cor correta (branca) do saco para descarte do lixo biológico e 18,2% (4) não responderam. A grande maioria 81,8% (9) não respondeu ao tipo de material utilizado para descarte dos perfurocortantes, 81,8% (18) identificaram que o tipo da coleta deve ser coleta especial sendo que 18,2% (4) responderam que poderia ser uma coleta normal. O descarte de amalgama ainda é feito utilizando frascos de recipiente de vidro com água, quando apenas 9,1% (2) fazem o acondicionamento adequado em recipiente de plástico com água.

Os resultados apontaram que o conhecimento dos profissionais de saúde participantes sobre o descarte, acondicionamento de lixo, com destaque para o lixo odontológico, proveniente da Unidade de Saúde da Família ainda é insuficiente, embora a maioria saiba reconhecer o tipo de coleta necessária para esse tipo de descarte do lixo. É necessário que haja planejamento de capacitações sobre o tema nas Unidades de Saúde da Família do município.

Plc166 Caracterização do estado de saúde bucal e necessidades de tratamento de pessoas com deficiência visual

Lima RS*, Prado-Junior RR, Gomes LMA, Rocha LET, Damascena GM, Sampaio AF, Mendes RF, Pinto-Júnior VC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: rafinhafodafedejesus@hotmail.com

Conhecer aspectos da saúde bucal de deficientes visuais permite o estabelecimento de prioridades para a melhoria da qualidade de vida desse público. O objetivo deste estudo transversal foi caracterizar o estado de saúde bucal e avaliar as necessidades de cuidados odontológicos de pessoas com deficiência visual. A amostra composta de 103 participantes foi obtida por conveniência, com idade entre 15 a 74 anos que frequentaram a Associação dos Cegos do Estado do Piauí (ACEP). A coleta de dados foi realizada por um único examinador (teste estatístico Kappa de 95%). Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os participantes responderam um questionário, para identificação das características sócio-demográficas e de saúde bucal. Em seguida foi realizado o exame clínico bucal. A análise dos dados foi realizada através do SPSS (Statistical Package for Social Sciences). A maioria dos participantes era do sexo masculino (67%). Foram examinadas pessoas com média de idade de 39 anos; a média da escolaridade foi de aproximadamente 8 anos e a renda média mensal foi de R\$ 1.003,85. A elevada experiência de cárie foi demonstrada pelo alto valor do CPD médio, 11,39. O maior componente do índice foi de dentes extraídos, 6,47. A condição periodontal mais frequente, observada através do índice CPI, foi presença de cálculo e observou-se um grande número de sextantes excluídos. A maioria dos participantes (44,7%) necessita de tratamento reabilitador por prótese e 30,1% de tratamento restaurador.

O estado de saúde bucal dos participantes foi considerado precário. (Apoio: PIBIC/UFPI)

Plc167 A organização do cuidado em saúde bucal em cidades da 1ª. Macrorregional de Saúde do Estado da Paraíba

Gondim BLC*, Cruz DF, Machado LS, Vieira TI, Cunha DA, Pereira IF, Santiago BM, Valença AMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: brennalouise@hotmail.com

O presente estudo, exploratório e descritivo, investigou a organização do cuidado em saúde bucal em 14 municípios da 1ª Macrorregional de Saúde da Paraíba. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB); Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS); Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), além de entrevistas com usuários (n=93), cirurgiões-dentistas (n=54) e gestores do SUS (n=26). Utilizou-se roteiros de entrevistas, sendo os dados analisados qualitativa (análise de conteúdo) e quantitativa (estatística descritiva), buscando associação dos indicadores de saúde bucal, os socioeconômicos e de os financiamento e de ofertas de serviços. No geral, os municípios com melhores indicadores socioeconômicos foram os que mais investiram no financiamento em saúde; prevalece o acesso à atenção básica por livre demanda e quanto à atenção secundária 30% dos usuários procuram o setor privado e 28% relataram ser encaminhados para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), havendo necessidade de deslocamento para outro município nas localidades em que não há CEO e nem centros intermunicipais. A satisfação com a assistência recebida foi apontada por 49% dos usuários e 60% dos gestores e profissionais referiram satisfação com os serviços disponibilizados.

A preocupação efetiva com a garantia da continuidade do cuidado em saúde bucal não é frequente, situação que não favorece o princípio da integralidade, sendo as cidades com melhores indicadores da Atenção Básica as mais desprovidas de ofertas secundárias. (Apoio: CNPq)

Plc168 Qualidade de vida e mucosite oral em pacientes submetidos a transplante de medula óssea

Neves VD*, Bezinelli LM, Corrêa L, Michel-Crosato E, Biazzevic MGH, Eduardo FP

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: viviane.neves@usp.br

A mucosite oral constitui uma condição dolorosa que se desenvolve frequentemente em pacientes submetidos a transplante de medula óssea. Trata-se de condição que afeta entre 30 e 69% dos pacientes que se submetem ao tratamento, interferindo enormemente em sua qualidade de vida. O objetivo do estudo foi verificar a qualidade de vida e o grau de mucosite em pacientes submetidos a transplante de medula óssea. Pacientes submetidos ao tratamento no Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) de agosto de 2010 a março de 2011 foram avaliados em 4 momentos diferentes do tratamento. A avaliação constou de avaliação clínica para mucosite segundo critérios da Organização Mundial da Saúde; aplicação do instrumento OHIP-14 para avaliar a qualidade de vida em relação à saúde bucal; e a escala PROMS, para analisar a qualidade de vida relacionada especificamente com os sintomas da mucosite. Realizou-se análise de variância para dados repetidos, com 5% de nível de significância. O protocolo de pesquisa foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa do HIAE e da FOUASP. A maior parte dos pacientes apresentou graus 1 e 2 de mucosite. A pontuação no OHIP piorou nos momentos intermediários do tratamento, apresentando melhora ao final (p=0,00), o mesmo ocorrendo com o comportamento da escala PROMS (p=0,00). Além disso, observou-se variação dos escores de qualidade de vida entre os pacientes, tanto com relação ao OHIP (p=0,0014) quando à escala PROMS (p=0,0204).

É importante a participação de dentistas na equipe que atende esses pacientes, com o intuito de minorar os sintomas bucais decorrentes do tratamento. (Apoio: Fapesp - 2010/05225-2)

Plc169 Posturas de trabalho de estudantes de Odontologia: análise ergonômica pelos métodos OWAS e RULA

Polli GS*, Campos JADB, Garcia PPN
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gabrielapolli@hotmail.com

As doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho apresentam grande impacto pessoal, social e econômico para os trabalhadores. Por isso, este trabalho estimou o risco de distúrbios músculo-esqueléticos em graduandos de Odontologia pelo método OWAS e RULA e avaliou a concordância diagnóstica dos mesmos. Alunos do último ano do curso de graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP foram fotografados durante a realização de 283 procedimentos clínicos. As fotografias foram analisadas para observação das posturas de trabalho pela metodologia OWAS e RULA e para cada procedimento foi atribuído um escore de risco. Realizou-se estatística descritiva. A prevalência do risco de distúrbios músculo-esqueléticos foi estimada por ponto e por intervalo de 95% de confiança. Para a concordância dos métodos foi utilizada a estatística Kappa com ponderação linear, com nível de significância de 5%. A prevalência de escore de baixo risco de distúrbios músculo-esqueléticos segundo o método OWAS foi alta (escore 2: 97,88% - IC 95%: 99,56%-96,20%) assim como também foi alta a prevalência de escore de alto e altíssimo risco segundo o RULA (escore 5: 2,83% - IC 95%: 4,76%-0,90%; escore 6: 37,81% - IC 95%: 43,46%-32,16%; escore 7: 59,36% - IC 95%: 65,08%-53,64%). Verificou-se concordância nula ($\kappa=0$) no diagnóstico de risco dos métodos avaliados.

Conclui-se que o risco de distúrbios músculo-esqueléticos em graduandos de Odontologia estimado pelo método OWAS foi baixo, ao passo que, o mesmo risco estimado pelo método RULA foi alto e altíssimo e que não houve concordância diagnóstica entre os métodos OWAS e RULA. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/17145-6)

Plc170 O desenvolvimento das práticas de saúde bucal no âmbito da Estratégia Saúde da Família, na opinião dos profissionais da equipe de saúde

Pinto RO*, Matos PES, Mendes HJ, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR
E-mail: rayaneoliveirapinto@hotmail.com

As práticas de saúde bucal na estratégia de saúde da família devem expressar os princípios e diretrizes do SUS. O presente estudo utilizou abordagem qualitativa para compreender as práticas dos profissionais de saúde bucal junto à Equipe de Saúde da Família (ESF). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas individuais gravadas utilizando um roteiro semi-estruturado, aliada a observação da rotina de atividades da ESF. O cenário foi composto por uma USF do município de Baurur com amostra intencional, que incluiu 25 profissionais pertencentes à ESF. O tratamento dos dados foi orientado pela Análise de Conteúdo articulado ao referencial teórico, permitindo confrontar os diferentes níveis de análise. Ao analisar as entrevistas ficou evidenciado nos discursos dos profissionais de nível superior que existe um reconhecimento da importância das visitas domiciliares e das ações de saúde bucal na perspectiva da integralidade em saúde, entretanto nos discursos dos profissionais de nível técnico e ACS foi identificado entraves no entendimento sobre as atividades de prevenção em saúde bucal, realizado pelo CD. A dificuldade na organização da demanda foi aventada em relação ao atendimento odontológico, ponto muito discutido quando se trata de assistência odontológica na lógica do SUS, onde se deve respeitar os princípios de Universalidade, Equidade e Integralidade.

O nível de formação profissional influenciou no entendimento e na valorização tanto da atenção em saúde bucal quanto do assistencialismo, reforçando a importância da educação em saúde. (Apoio: FAPESP - 10/13094-5)

Plc171 Hábitos de higiene bucal e uso de serviços odontológicos por servidores da Universidade Federal do Espírito Santo

Barroso ADV*, Emmerich AO, Batista RM, Zandonade E
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: ana_dilza@yahoo.com.br

Fatores sociodemográficos e comportamentais podem influenciar hábitos e comportamentos de saúde. Tais fatores atuam como elementos diferenciadores no acesso à saúde, pois influenciam a obtenção de conhecimentos e cuidados. Estudos sobre hábitos de saúde bucal são importantes para avaliação de como são utilizados e quais os costumes habituais da população, possibilitando o planejamento de programas educativos e políticas que visem a sua melhoria. O objetivo do presente estudo foi investigar os hábitos de higiene bucal e uso dos serviços odontológicos, associando-os a variáveis socioeconômicas e comportamentais de amostra composta por servidores da Universidade Federal do Espírito Santo, estado do Espírito Santo, Brasil. Realizou-se um estudo descritivo transversal em 229 servidores ativos e aposentados, com idade entre 35 a 74 anos. Grande parte da amostra declarou escovar os dentes 3 ou mais vezes por dia. A média de escovação encontrada foi de 2,8 vezes ao dia. Boa parte da amostra (25,8%) revelou não usar o fio dental. A quase totalidade da amostra visitou ao dentista em 1 ano ou menos e o motivo mais frequente foi consulta de rotina ou revisão da saúde bucal. A maioria das pessoas fazia uso do serviço odontológico público, já que a maioria tem direito ao serviço odontológico prestado pelo Secretariado de Assuntos Comunitários da própria universidade. A frequência de escovação dentária foi alta, mas o uso do fio dental mostrou-se reduzido. O serviço público contribuiu de forma satisfatória na prestação de serviços odontológicos, situação que serve de exemplo para demais instituições.

(Apoio: CNPq - 135678/2010-2)

Plc172 Relação entre índice de massa corporal e doença periodontal

Santana AC*, Costa RGS, Cavalcanti YW, Almeida LFD, Almeida-Marques RVD, Brandão FB
FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: deca.santana@hotmail.com

Aodontologia tem se preocupado com as possíveis repercussões da obesidade sobre os tecidos de suporte dos dentes, uma vez que ambos são modulados pela resposta imunoinflamatória. Avaliou-se a relação entre o índice de massa corporal (IMC) e a doença periodontal (DP), além do nível de percepção em relação a saúde bucal em crianças de escolas da cidade de Imperatriz – MA. O estudo de natureza transversal, contou com uma amostra por conveniência de 130 escolares na faixa etária entre 10 e 12 anos. Os dados obtidos através da aplicação de formulário estimaram a percepção dos indivíduos quanto à saúde periodontal e peso corporal, posteriormente mensurou-se o IMC, o índice periodontal comunitário (CPI) e o índice de higiene oral simplificado (IHOS). Os resultados foram tratados estatisticamente no programa SPSS 18.0 (teste de correlação de Pearson e de Spearman). Verificou-se que 58,5% das crianças considera seu peso normal, porém o IMC revelou que 57,7% apresenta alguma alteração no peso. Quanto ao CPI, 93,0% apresenta algum sinal de DP, sangramento ou cálculo, contrastando com os 61,5% dos indivíduos que consideraram não apresentar alteração gengival. Não observou-se relação estatisticamente significante entre o IMC e o CPI ($p=0,78$; $r=0,028$). Estabeleceu-se correlação negativa entre o CPI e a percepção relacionada ao sangramento gengival ($p=0,028$; $r=-0,193$) e o IHOS com a frequência de escovação ($p=0,001$; $r=-0,285$).

Não foi constatada relação entre o IMC e o CPI, porém observou-se que as crianças não apresentam capacidade de percepção sobre sua condição bucal.

Plc173 Saúde bucal de idosos de uma instituição de longa permanência e de dois grupos de convivência em Fortaleza, Ceará

Araújo GS*, Muniz FWMG, Nojosa JS, Lino DC, Furtado GES, Moura WV, Lima JFS, Costa ICC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: gustavo.aodonto@gmail.com

Este estudo transversal objetivou avaliar o perfil epidemiológico da saúde bucal de 98 idosos com mais de 60 anos de idade residentes em uma instituição de longa permanência (G1) e de 165 idosos participantes de dois grupos de convivência (G2 e G3) do município de Fortaleza-CE. Utilizando a metodologia do SB Brasil, os exames clínicos foram realizados nas próprias instituições, com espelho bucal e sonda periodontal sob luz natural, avaliando cárie dentária, uso e necessidade de prótese e alterações de tecidos moles. A média de CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados) foi de 29,9, 30,3 e 30,0 para os idosos do G1, G2 e G3, respectivamente, e para todos os grupos houve alta participação do componente perdido. Quanto ao uso e necessidade de prótese superior (PS) e prótese inferior (PI), no G1, 89,9% não usavam e 94,9% necessitavam de PS, enquanto 96,9% não usavam e 98% necessitavam de PI. No G2, 26,9% não usavam e 73,1% necessitavam de PS, ao passo que 73,1% não usavam e 86,6% necessitavam de PI. Para o G3, 31% não usavam e 60,3% necessitavam de PS, enquanto 60,3% não usavam e 69% necessitavam de PI. 37,7% dos idosos do G1 apresentavam alguma alteração de tecido mole, e a mesma condição foi de 47,8% para o G2 e 65,5% para o G3.

O levantamento epidemiológico mostrou precária saúde bucal, o que pode ser um reflexo da ineficiência histórica dos serviços odontológicos mutiladores.

Plc174 Efeito da higiene bucal em idosos com estomatites portadoras de próteses removíveis

Noronha F*, Braga BRS, Silva LE, Scelza-Neto P, Scelza MFZ
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: fernandodenoronha@uol.com.br

A candidíase oral é uma infecção fúngica muito comum nos idosos, sobretudo nos mais debilitados sistemicamente, ou usuários de próteses removíveis, podendo causar desconforto local, disfagia, alterações no paladar e ardência. O presente trabalho objetivou avaliar o impacto do protocolo de higiene bucal nos pacientes da clínica de Odontogeriatría da Universidade Federal Fluminense, usuários de próteses removíveis portadoras de estomatites. Amostras de saliva e swabs das lesões sugestivas clinicamente de candidíase, de 72 pacientes, foram submetidas à cultura em meio cromogênico (CHROMagar Candida – Chromagar Company, Paris, France) antes (T0) e depois da implementação de um protocolo de higiene bucal e das próteses (T1). Procedeu-se a avaliação quantitativa e a identificação presumida das espécies de Candida envolvidas. Os dados foram analisados estatisticamente com testes não paramétricos no nível de significância de 5%. Não houve evidência estatisticamente significativa da associação entre a presença de estomatite e a remoção da prótese ($p=0,436$). Após a implementação do protocolo de higienização, observou-se a redução nas contagens de Candida sp. das amostras provenientes de saliva e dos swabs ($p < 0,0001$ e $p = 0,044$ respectivamente). A Candida albicans foi a espécie mais comum tanto em T0 (95,7%) como em T1 (79,2%), seguida da Candida tropicalis (T0 com 6,5% e T1 e 8,3%).

O protocolo de higienização proposto na presente pesquisa foi eficaz na redução de Candida albicans, mas não para Candida tropicalis.

P1d001 Caracterização histomorfométrica da cinética de reparo ósseo alveolar pós-exodontia em camundongos C57Bl/6-WT

Andrade RGCS*, Andrade MCV, Colavite PM, Repeke CEP, Vieira AE, Garlet GP
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: rgcsa_br@hotmail.com

O tecido ósseo apresenta alta capacidade de regeneração. No entanto, de modo geral os exatos mecanismos de reparo ósseo, especialmente o reparo alveolar pós-exodontia, permanecem desconhecidos. Assim o objetivo deste estudo foi caracterizar a cinética do processo de reparo ósseo alveolar pós-exodontia em camundongos C57Bl/6-WT. O protocolo experimental compreendeu a extração do incisivo superior direito de cada animal e a coleta das maxilas 0, 7, 14, 21, 28, 35 e 42 dias após a exodontia para análise histomorfométrica descritiva e quantitativa de densidade de fibras, fibroblastos, vasos sanguíneos, matriz óssea, células inflamatórias, osteoblastos, osteoclastos, coágulo e outros – espaço do líquido intersticial, medula óssea ou estruturas dentárias. Os dados obtidos foram submetidos ao teste Oneway ANOVA seguido do teste de comparação múltipla de Tukey. Os resultados demonstraram que nos camundongos WT a formação inicial de coágulo (0 hora) foi seguido pelo aparecimento transitório de focos de infiltrado inflamatório (7 dias) e pela gradativa (7, 14, 21, 28, 35 e 42 dias) formação de tecido conjuntivo, vasos e osso, seguido por remodelação óssea. Os resultados observados seguem um padrão similar nos terços superficial, médio e apical do alvéolo.

Os resultados indicam que este modelo é adequado para o estudo do processo do reparo ósseo alveolar, sendo semelhante ao descrito em outros animais, mas com a vantagem de permitir diversas abordagens experimentais possíveis apenas em camundongos, a fim de elucidar os mecanismos moleculares envolvidos no reparo ósseo. (Apoio: FAPESP)

P1d002 Estudo in vivo e in vitro da compatibilidade da carbonatoapatita

Julia *, Granjeiro JM, Calasans-Maia MD, Fernandes GVO, Barros EA, Alves GG, Canabarro BR, Rossi AM
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: julinhaodonto@hotmail.com

A hidroxiapatita (HA) é largamente estudada como substituto ósseo devido a sua excelente biocompatibilidade e osteocondutividade, embora suas aplicações clínicas sejam limitadas pela baixa reabsorção. Dentre os fosfatos de cálcio a carbonato-apatita (cHA) apresenta a característica de ser mais solúvel em fluidos biológicos. Neste estudo, objetivamos comparar a resposta tecidual in vitro e in vivo para a cHA e a HA estequiométrica. Esferas (400<->600 µm) foram sintetizadas a 5°C (cHA) e 90°C (HA), sem sinterização. Os biomateriais foram implantados em tecidos subcutâneos de ratos (n=15) e, após 1, 3 e 9 semanas, 5 animais de cada grupo foram eutanasiados para a obtenção de amostras histológicas para avaliar a presença de infiltrado inflamatório e a absorção dos materiais. Os materiais foram citocompatíveis após ensaio multiparamétrico que avaliou a atividade mitocondrial, integridade membranal e densidade celular após exposição aos materiais (testes in vitro). Poucas esferas foram observadas no grupo de 1 semana, com total desaparecimento das mesmas ao longo do período experimental em ambos os materiais. A análise histológica mostrou tecido de granulação em torno dos biomateriais, com presença de células gigantes multinucleadas. Após 3 semanas foi observada a presença de tecido fibroso e poucas células inflamatórias ao redor dos biomateriais. Em 9 semanas, foi observado tecido conjuntivo celularizado em ambos os materiais, sem observação de necrose em nenhum tempo experimental.

Os biomateriais são citocompatíveis, biocompatíveis e reabsorvíveis. (Apoio: CNPq)

P1d003 Estudo epidemiológico dos traumatismos bucomaxilofaciais atendidos no Pronto Socorro Municipal de Pelotas-RS

Moura LB*, Blasco MAP, Torriani MA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: lucasbmoura@yahoo.com.br

Lesões bucomaxilofaciais são significativas em pacientes acometidos por traumatismos gerais, podendo ser isoladas ou combinadas com outras lesões. Fatores externos influenciam no tipo, na severidade e na etiologia do traumatismo. Estudos epidemiológicos são importantes para traçar o padrão dos traumatismos, com o intuito de qualificar o serviço e instituir ações preventivas. O objetivo deste estudo é analisar a epidemiologia dos traumatismos bucomaxilofaciais atendidos no Pronto Socorro Municipal de Pelotas. Foram analisadas as fichas de atendimento de agosto de 2001 a fevereiro de 2011 contendo as seguintes variáveis: idade, sexo, diagnóstico, sítio anatómico, etiologia, procedimento adotado e período do dia. Os dados foram tabulados no programa SPSS for Windows 17.0, avaliados por estatística descritiva e correlacionados pelo teste qui-quadrado (p<0,005). Das 11781 fichas, houve maior prevalência entre de 0 e 9 anos (29,8%), seguida 20 a 29 anos (19,8%) e do sexo masculino (69,3%). Entre os diagnósticos, ferimento de tecidos moles teve a maior incidência (59,7%). O sítio mais atingido foi periórbita (18,6%) e a principal etiologia foi agressão (27,2%). Em relação aos procedimentos realizados, sutura foi o mais encontrado (47,3%). A maioria dos atendimentos ocorreu entre 18h e 24h (38,4%). O teste estatístico demonstrou que existe correlação entre todas as variáveis.

Os resultados indicam haver necessidade de adequação da estrutura e formação de recursos humanos aptos para atender esta demanda.

P1d004 Avaliação da pressão arterial antes, durante e após exodontias utilizando cloridrato de lidocaína com epinefrina 1:100.000

Moura BS*, Calasans-Maia MD, Louro RS
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: brenadabem@hotmail.com

Uma das maiores preocupações na realização de procedimentos cirúrgicos em pacientes portadores de hipertensão arterial é a dúvida quanto ao uso de anestésicos associados a epinefrina. O objetivo deste estudo foi de avaliar a pressão arterial em pacientes hipertensos em uso regular de medicamento anti hipertensivo e não hipertensos submetidos a exodontias na clínica de Cirurgia Bucal da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense utilizando o anestésico local Cloridrato de Lidocaína com epinefrina 1:100.000 (Alphacaine® DFL, Brasil). Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (CEP/HUAP nº 253/10) e 25 pacientes foram divididos em dois grupos de pacientes: não hipertensos (n=15) e hipertensos controlados (n=10). As pressões arteriais foram aferidas em: T0- na sala de espera; T1- após a colocação dos campos operatórios; T2- 10 minutos após a aplicação da anestesia; T3- após o término do procedimento cirúrgico. Os resultados foram correlacionados estatisticamente utilizando-se o teste t de Student. Na pressão sistólica, os dois grupos apresentaram diferença estatisticamente significativa (p<0,05) nos momentos T0 e T2. Na pressão diastólica, os dois grupos apresentaram diferença estatisticamente significativa (p<0,05) no momento T0. Na frequência cardíaca, os dois grupos apresentaram diferença estatisticamente significativa (p<0,05) no momento T1.

Concluiu-se que o anestésico local estudado pode ser utilizado nos pacientes hipertensos controlados e não hipertensos com segurança desde que respeitadas as doses máximas.

P1d005 Laserterapia em Regeneração Óssea

Marques L*, Franchichone LA, Holgado LA, Okamoto R, Kinoshita A
Odontologia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: leonardomarques.odontologia@bol.com.br

A Laserterapia de Baixa intensidade tem sido utilizada com sucesso em vários procedimentos médico-odontológicos. Este trabalho consiste do estudo comparativo entre dois protocolos de laserterapia para regeneração óssea. No primeiro foi utilizado o método convencional, com aplicações durante todo o período experimental e, no segundo, foram utilizadas três aplicações, uma diretamente no local do defeito ósseo durante o procedimento cirúrgico, seguido de duas outras aplicações após a cirurgia, visando estabelecer um método mais prático sob o ponto de vista clínico. Utilizou-se 45 ratos Wistar, nos quais defeitos ósseos de tamanho crítico (8mm de diâmetro) foram confeccionados na calvária. Foi utilizado o laser semiconductor Thera Lase® com emissão no infra-vermelho (λ=830nm). O primeiro protocolo (A) consistiu de aplicações transcutâneas pontuais, com fluência de 16J/cm2, realizadas a cada 48 horas, iniciando-se 24 horas após a cirurgia, estendendo-se por 15 dias e foi aplicado ao grupo A. No segundo protocolo (B), realizam-se três aplicações: a primeira durante a cirurgia, diretamente no defeito, com fluência de 3,75J/cm2, seguido de duas aplicações transcutâneas 48 e 120 horas após a cirurgia e foi aplicado ao grupo B. Os animais do grupo (C) não foram submetidos a tratamento. Após o período de 7, 15 e 45 dias, foram eutanasiados, e a peças contendo o defeito ósseo coletadas. Os resultados da histomorfometria de tecido ósseo neoformado 15 dias após a cirurgia mostram maior fração deste tecido no grupo B em comparação ao grupo controle (P<0.05) de acordo com teste t-Student.

O protocolo proposto neste trabalho, sugere aceleração no processo de cicatrização óssea. (Apoio: CNPq)

P1d006 Características morfológicas dos seios frontal e esfenoidal de indivíduos com oclusão do tipo classe I, II e III de Angle

Zen BM*, Groppo FC
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: brunaozen@gmail.com

A força mastigatória é transferida dos dentes para o osso alveolar e posteriormente é dissipada para outras áreas do neurocrânio que é constituído por alguns ossos pneumáticos, denominados seios paranasais. As características morfológicas desses seios são em parte determinadas pela interação de fatores genéticos, endócrinos e funcionais. Mudanças na direção e na intensidade das forças mastigatórias alteram interna e externamente a estrutura do tecido ósseo. O objetivo desse estudo foi comparar cefalométricamente às características morfológicas dos seios frontal e esfenoidal de indivíduos classe I, II e III de Angle com dentição mista. Foi avaliada com auxílio do software Siarcs 3, a área do seio frontal e esfenoidal em 75 telerradiografias laterais de pacientes na faixa etária dos 8 aos 12 anos, sendo 25 classe I, 25 classe II e 25 classe III de Angle com dentição mista. Os resultados seguindo o coeficiente de correlação intraclasse (CCI) (CCI>0,9; p<0,0001) e ao test t de Student, Mann-Whitney e de Kruskal-Wallis apresentaram: diferença significativa (p<0,05) apenas entre os seios esfenoidais de meninas e meninos e não houve diferenças estatisticamente significativas entre os seios frontais de ambos os gêneros, respectivamente. Com relação à classe oclusal e as medidas dos seios frontal e esfenoidal, o teste de Kruskal-Wallis demonstrou não haver diferenças estatisticamente significativas (p>0,05).

A morfologia dos seios frontal e esfenoidal não apresentou diferença entre as classes oclusais avaliadas e apenas o seio esfenoidal apresentou diferença entre os gêneros. (Apoio: CNPq)

P1d007 Estudo in vitro do potencial odontogênico de células indiferenciadas da polpa de camundongos

Semeghini MS*, Oliveira FS, Fernandes RR, Bombonato-Prado KF
Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mayara_semeghini@hotmail.com

A diferenciação e proliferação celular podem ser moduladas por sinalizações recebidas a partir de diversos fatores ambientais, como por exemplo, estímulos por substâncias químicas e fatores de crescimento. O objetivo deste estudo foi induzir a diferenciação de células indiferenciadas da polpa (linhagem OD21) em células odontoblastícas a partir de estímulos químicos in vitro. As células foram cultivadas em placas de 24 poços em contato com meio de cultura e divididas nos seguintes grupos: OD21 sem meio odontogênico (OD21-MO), em meio odontogênico (OD21+MO) e células odontoblastícas (linhagem MDPC23). A avaliação dos parâmetros bioquímicos foi realizada após 3, 7 e 10 dias de cultura, analisando-se a proliferação e viabilidade celular, atividade de fosfatase alcalina (ALP), dosagem de proteínas totais e imunolocalização das proteínas não-colágenas: proteína da matriz dentinária I (DMP1), fosfatase alcalina (ALP) e osteopontina (OPN). O teste estatístico utilizado foi o de Kruskal Wallis para p<0,05. Foi observada uma diminuição na proliferação das células no grupo OD21+MO, além de uma similaridade na viabilidade celular em todos os grupos. A quantidade de proteína total foi significativamente maior no grupo OD21+MO, assim como a atividade de ALP quando comparado com o grupo OD21-MO. A imunolocalização demonstrou uma similaridade entre os grupos OD21+MO e MDPC23 na expressão de OPN e DMP1.

Conclui-se a partir destes resultados que as células indiferenciadas da polpa têm potencial de diferenciação odontoblastíca. (Apoio: CNPq - 124510/2010-8)

P1d008 Avaliação das propriedades físico-químicas do cimento de Grossmann contendo nanopartículas de óxido de zinco

Boschetti E*, Versiani MA, Rached-Junior FJA, Pécora JD, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: emanuele_bb@yahoo.com.br

As nanopartículas possuem propriedades especiais derivadas de sua elevada proporção entre área superficial e seu volume. O objetivo do estudo foi avaliar o tempo de endurecimento (TE), a alteração dimensional (AD) e a radiopacidade (RP) do cimento de Grossmann (G1) contendo nanopartículas de óxido de zinco (ZnO) nas porcentagens de 25%(G2), 50%(G3), 75%(G4) e 100%(G5). Moldes de aço cilíndricos foram preenchidos com cimento e com uma agulha de Gillmore (100g), determinou-se o TE, em minutos. No teste AD, corpos-de-prova cilíndricos (12x6mm) foram mensurados e imersos em 300 ml de água destilada por 30 dias, secos e aferidos para determinação da variação percentual. No teste RP, moldes de teflon circulares foram preenchidos, radiografados ao lado de uma escada de alumínio padronizada e a densidade radiográfica (mmAl) determinada com o programa Digora. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (α=5%). As médias obtidas foram: TE (G1 103,8±2,6; G2 86±2,5; G3 42,6±1,5; G4 48±1,6; G5 58,4±3,2); AD (G1 -2,3±0,3; G2 -0,3±0,1; G3 -1,1±0,4; G4 -1,5±0,2; G5 -2,3±0,2) e RP (G1 6,1±0,06; G2 9,1±0,04; G3 8,5±0,7; G4 7,0±0,04; G5 5,1±0,05). No TE houve diferença estatística entre os grupos (p<0,05). A menor alteração dimensional foi observada no G2, sendo estatisticamente diferente dos demais grupos (p<0,05). Os grupos 2 e 3 apresentaram RP significativamente maior que os outros grupos (p<0,05).

Concluiu-se que o acréscimo de ZnO reduziu o TE e a AD do cimento de Grossmann, ao mesmo tempo em que aumentou significativamente a RP nos cimentos acrescidos de 25 e 50% de ZnO.

Pld009 **Avaliação in vitro da atividade antimicrobiana de diferentes extratos de plantas presentes no semiárido**

Rocha EALSS*, Costa EMMB, Medeiros ACD, Carvalho AVOR, Trovão DMBM, Limeira FIR
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA.
E-mail: evelpb@hotmail.com

Este trabalho converge para a busca de novos medicamentos a serem utilizados na Odontologia, com efeitos colaterais reduzidos e de baixo custo. Tem como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana dos extratos hidroalcoólicos da aroeira da praia (*Schinus terebinthifolius Kaddi*), quixabeira (*Synderoxyllum obtusifolium Roem et Schult.*), mororó (*Bauhinia forficata linn*), angico (*Anadenanthera colubrina Brenan*), umbuzeiro (*Spondias tuberosa Arruda*), bom nome (*Maytenus rigida Mart.*), joão mole (*Guapira Opposita*) e ipê rosa (*Tabebuia pentaphylla*) contra o *Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, através de ensaios antimicrobianos em disco difusão em ágar e em microdiluição em caldo. Pela técnica disco difusão em ágar verificou-se atividade antimicrobiana de cinco tipos de vegetais (angico, aroeira, bom nome, ipê rosa, e joão mole) contra pelo menos uma das espécies bacterianas estudadas. O extrato da folha do ipê rosa foi o único que apresentou atividade contra todas as espécies. Pela técnica da microdiluição em caldo todos os extratos analisados apresentaram atividade antimicrobiana contra o *S. aureus*. Já *E. faecalis* apresentou sensibilidade apenas para o extrato da casca do mororó, o mesmo extrato que, em contrapartida, foi o único para o qual *E. coli* não apresentou sensibilidade.

Todos os extratos analisados apresentaram atividade antimicrobiana contra pelo menos uma espécie bacteriana, sendo o ipê rosa com maior destaque e a técnica da microdiluição com melhor sensibilidade. (Apoio: CNPq)

Pld010 **Influência do EDTA na capacidade antimicrobiana do hipoclorito de sódio**

Martins NM*, Almeida LHS, Leonardo NGS, Gomes APN, Souza EM, Pappen FG
Semiologia e Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: nathy-motta@hotmail.com

Este estudo objetivou determinar a influência do ácido etileno diamino tetra acético (EDTA) na ação antimicrobiana do hipoclorito de sódio (NaOCl). Para avaliação da atividade antimicrobiana, volumes iguais de 50 µL de EDTA a 17% e de 50 µL de NaOCl em concentrações utilizadas clinicamente (5%, 2,5%, 1% e 0,5%) foram simultaneamente adicionados a 50 µL de uma suspensão de *Enterococcus faecalis*. Como controle, foram utilizados NaOCl em todas as concentrações sem a adição de EDTA, EDTA a 17% sem adição de NaOCl, e água destilada. Após os tempos experimentais de 0,5, 1 e 30 minutos, 20 µL desta suspensão foi transferida para uma solução de tiosulfato de sódio a 5%, um inativador do hipoclorito de sódio e a seguir para caldo TSB (Tryptic Soy Broth). O crescimento bacteriano foi verificado após 7 dias de incubação a 37°C, através da observação da presença de turbidez do meio. Para confirmação da leitura visual, 7 µL de TSB de cada poço foi plaqueado em placas de TSA (Tryptic Soy Agar). Os resultados demonstraram que todas as concentrações de NaOCl avaliadas, estando ou não associadas ao EDTA foram capazes de eliminar totalmente a cepa de *E. faecalis* estudada. Já o EDTA e a água destilada não foram capazes de eliminar o *E. faecalis*.

Conclui-se que o EDTA não inibe a ação antimicrobiana do NaOCl, independente da concentração utilizada.

Pld011 **O uso de medicações intracanal nas escolas de odontologia brasileiras**

Lagemann C*, Ferreira JT, Jahnke LR, Marin JA, Severo AL
UNIFRA.
E-mail: carollagemann@gmail.com

No Brasil, há mais de 170 entidades de ensino superior na área de Odontologia. Verifica-se a falta de consenso no ensino da utilização de certos fármacos como medicação intracanal. Em função disso, destaca-se na disciplina de endodontia a relevância de averiguar o cenário atual sobre o ensino das medicações intracanal utilizadas na dentição permanente. Para tanto foi enviado um questionário por e-mail, contendo 10 perguntas, para as 174 escolas de odontologia, destinados aos professores de endodontia, destes, 55 foram respondidos. Os resultados da pesquisa mostraram que 53% das escolas preconizam utilização da medicação intracanal em todos os casos, sendo que quando não preconizado é nos casos de biopulpectomia (71,8%). Corticóide antibiótico foi o curativo de demora mais utilizado em dentes com vitalidade pulpar quando realizada apenas abertura coronária (52%), já quando realizado o preparo-químico-cirúrgico o mais utilizado foi o Hidróxido de Cálcio (35,3%). Em casos de necrose pulpar quando realizada apenas abertura coronária utiliza-se Tricresol (36,4%), e após o preparo-químico-cirúrgico Hidróxido de Cálcio (38,6%).

Conclui-se que não há um consenso entre as escolas brasileiras a cerca das medicações intracanal utilizadas.

Pld012 **Radiopacidade dos cimentos MTA Angelus® e Portland utilizando imagem digital direta: comparação com estruturas dentais humanas**

Gomes TE*, Leite APP, Verner FS, Devito KL, Costa BC
Cto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUJZ DE FORA.
E-mail: thais.egomes@hotmail.com

A descoberta do MTA (Agregado de Trióxido Mineral) representa um dos grandes avanços da Odontologia. Aproximadamente 75% do MTA é composta pelo cimento Portland (CP), daí a importância de estudos que comparem determinadas propriedades físicas destes materiais. Este estudo avaliou a radiopacidade do MTA Angelus® branco e cinza e dos cimentos Portland CPH-E, CPH-F e CPH-Z através do sistema radiográfico digital direto, comparando-as com as estruturas dentais humanas. Foram confeccionados 5 corpos de prova (4x1 mm) de cada material testado. Sobre o sensor do sistema radiográfico foram colocados um corpo de prova de cada cimento, cortes longitudinais de três molares humanos hígidos e uma escala de alumínio. As médias das densidades ópticas foram obtidas através do histograma do software Adobe Photoshop® 8.0. Os valores de radiopacidade foram expressos em equivalência de milímetros de alumínio. A análise de variância (ANOVA) indicou que não houve diferença estatisticamente significativa entre os valores de radiopacidade do MTA Angelus® branco e cinza, nem entre os três tipos de CP avaliados. Entretanto, houve uma diferença significativa entre a radiopacidade apresentada pelos MTA Angelus® cinza e branco e os tipos de cimento Portland testados (p<0,05).

Os cimentos MTA Angelus® branco e cinza apresentaram radiopacidade equivalente a 4 mm Al estando dentro dos padrões estabelecidos pela especificação no 57 da ADA (American National Standards Institute. O CPH-E, CPH-F e CPH-Z não atingiram os valores de radiopacidade ideais e portanto seu uso está contra-indicado.

Pld013 **Capacidade solvente de diferentes substâncias sobre o Resilon**

Storto I*, Tanomaru-Filho M, Sant'Anna-Júnior A, Nascimento CA, Kuga MC, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: inarastorto@bol.com.br

Resilon (Pentron Clinical Technologies, Wallingford, CT, USA) foi introduzido como alternativa à guta-percha, sendo composto por polímeros sintéticos termoplásticos. Um solvente ideal capaz de promover sua dissolução tem sido buscado. Este estudo teve como objetivo avaliar a capacidade de ação de dois solventes sobre a guta-percha e Resilon. Foram avaliados o Salicilato de Metila e Xilol sobre duas guta-perchas: Protaper (Dentsply, Petrópolis, RJ, Brasil) e Alfa (VDW, Munich, Germany) e sobre o Resilon. Foram confeccionados corpos-de-prova circulares com 10 mm de diâmetro e 1 mm de espessura, pesados em balança de precisão (massa inicial). Em seguida, os corpos-de-prova foram imersos por 10 minutos nas soluções solventes. Novas pesagens foram realizadas até a estabilização (massa final). A diferença da massa final e inicial determinou a capacidade solvente. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (p<0,05). O xilol demonstrou maior ação solvente sobre Resilon que sobre a guta-percha (p<0,05). O salicilato de Metila não mostrou ação sobre guta-percha. O solvente Xilol e Salicilato de Metila apresentaram atuação solvente similar sobre o Resilon (p>0,05).

Conclui-se que o Salicilato de Metila representa alternativa para atuação solvente sobre o Resilon.

Pld014 **Efeito de diferentes cimentos endodônticos no escurecimento da coroa dental**

Velde V*, Meincke DK, Prado M, Gomes BPFA, Della-Bona A, Sousa ELR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: vanessa.vandavelde@yahoo.com.br

Um dos objetivos do tratamento endodôntico é a obturação tridimensional do sistema de canais radiculares. Após a obturação, assepsia da coroa dental é fundamental pois cimento endodôntico remanescente pode gerar alterações na cor da coroa dental. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a capacidade de escurecimento de diferentes cimentos endodônticos em contato com a coroa dental após 24 horas e 6 meses. Quarenta dentes unirradiculares foram utilizados e divididos em 4 grupos de acordo com o cimento obturador utilizado: AH Plus, Endofill, Endomethasone N e Sealer 26. A limpeza da coroa para remoção do cimento não foi realizada em todos as amostras. Os dentes foram mantidos em estufa para auxiliar na presa do cimento por 24 horas. Para análise da modificação de cor foi utilizado o espectrofotômetro Vita Easyshade. Foram feitas 3 medições: a primeira, previamente ao tratamento endodôntico; a segunda, após 24 horas de finalizado o tratamento e a última após 6 meses. A análise estatística foi realizada pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Os resultados mostraram maior grau de escurecimento nos cimentos Endomethasone e Sealer 26, enquanto que os cimentos Endofill e AH Plus apresentaram o menor (p<0,05).

Pode-se concluir que os cimentos endodônticos avaliados provocaram um leve ou nenhum grau de escurecimento da coroa dental até 6 meses.

Pld015 **Avaliação do tempo de presa e solubilidade do cimento Portland associado ao AH Plus em diferentes proporções**

Cesário F*, Fraga SC, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Duarte MAH, Kuga MC, Yamashita JC, Vivan RR
Odontologia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: francnesario@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o tempo de presa e solubilidade do cimento Portland associado ao cimento AH Plus em diferentes proporções. Os grupos foram divididos da seguinte forma, em massa-grupo 1: 50% de cimento Portland e 50% AH Plus; grupo 2: 40% de cimento Portland para 60% de AH Plus; grupo 3: 30% de cimento Portland para 70% de AH Plus; grupo 4: 20% de cimento Portland para 80% de AH Plus; grupo 5: 10% de cimento Portland para 90% de AH Plus; grupo 6: Portland puro; grupo 7: AH Plus puro. Os ensaios de tempo de presa e solubilidade foram realizados conforme a norma #57 da ADA. Em relação ao tempo de presa, também foi utilizada a agulha de Gilmore de 453,6 g, para a presa final, conforme recomenda a norma #C266-03 da ASTM. Com os dados em mãos, os mesmos foram submetidos a análise estatística, empregando-se o teste Kruskal-Wallis para comparação global e o teste de Miller para as comparações individuais, com nível de significância de 5%. Em relação ao tempo de presa, o grupo 1 apresentou os menores tempos e o grupo 5, os maiores, com diferença estatística para os grupos controle. Quanto a solubilidade, o grupo 1 apresentou os menores valores, e o grupo 5 os maiores, com diferença estatística para os grupos controle. Todos os grupos experimentais apresentaram solubilidade dentro das recomendações da ADA.

Conclui-se que a associação do Portland ao AH Plus apresenta altos valores de tempo de presa, e todos os grupos apresentaram solubilidade dentro das normas da ADA. (Apoio: CNPq)

Pld016 **Extratos de araquá (*Psidium cattleianum*) e a viabilidade das células mononucleares de sangue periférico humano**

Hosida TY*, Martins CM, Schutz CYK, Sell AM, Dezan-Junior E, Hidalgo MM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: thosida@hotmail.com

Tem-se estudado as propriedades terapêuticas de plantas medicinais e o extrato de araquá (*Psidium cattleianum*) tem apresentado atividades contra micro-organismos bucais e inflamação, além de biocompatibilidade tecidual. Sendo assim, vislumbrando uma possível utilização como medicação intracanal alternativa aos tradicionalmente utilizados, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a citotoxicidade dos extratos aquoso e etanólico das folhas do araquá. Amostras (n=4) de células mononucleares de sangue periférico humano (PBMC) foram mantidas nos extratos ao longo de 24h. Como controles foram utilizados o RPMI e os diluentes do extrato de araquá, água destilada e etanol 80%. Nos tempos 0, 1h, 3h, 6h, 10h e 24h foram coletadas amostras para análise da viabilidade celular pelo método de exclusão com azul de Tripán (ensaio em triplicata). Os extratos de araquá propiciaram um desempenho homogêneo das PBMC ao longo do tempo, sendo que o aquoso foi semelhante ao controle positivo RPMI (p>0,05, Modelos lineares de efeitos mistos), ainda que apresentando maior viabilidade, e o etanólico variou entre 50 e 30% (p>0,05). Ao se analisar esses resultados com os de seus diluentes, demonstra-se que o araquá neutralizou o efeito citotóxico tanto da água quanto do etanol.

Os dados apresentados demonstram que o extrato de araquá aquoso apresentou melhor resultado que o etanólico, com citotoxicidade semelhante ao RPMI. Novos estudos devem ser realizados para sua indicação como possível alternativa às medicações intracanaís tradicionalmente utilizadas na clínica diária.

Pld017 **Análise radiográfica do limite apical de obturação de raízes distais e palatinas de molares permanentes**

Chagas PO*, Almeida NEM, Salomão RRB, Poly A, Nascimento MGL, Rizzo PA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: chagas.pri@gmail.com

O limite apical de obturação pode influenciar no sucesso do tratamento endodôntico. Objetivou-se avaliar, radiograficamente, o limite apical de obturação e sua associação com a presença de curvatura em canais obturados com dois tipos de cones principais. Avaliou-se 60 raízes distais ou palatinas de molares com até 25° de curvatura, tratadas por alunos de graduação. A instrumentação foi feita com limas rotatórias K3 e a lima final foi a 25.06. A seguir, as raízes foram alocadas aleatoriamente em dois grupos de 30 canais (15 inferiores e 15 superiores), de acordo com o cone principal: (G1) Acessório e (G2) Calibrado; e obturadas com a técnica da compactação lateral. Um examinador pré-calibrado avaliou o limite apical em: 0,5 a 1 mm aquém (ideal), mais de 1 mm aquém ou além do ápice radicular e quanto a direção da curvatura em: sentido médio-distal (MD) ou vestibulo-lingual (VL). Os dados foram analisados com o Teste Qui-quadrado ($p \leq 0,05$). A maioria das raízes dos grupos G1 (73,3%) e G2 (76,7%) apresentou limite apical de obturação entre 0 e 1 mm ($p < 0,05$), e não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p > 0,05$). Observou-se curvatura no sentido MD em 46,6% no grupo G1 e em 43,3% no G2 e no sentido VL em 6,6% no G1 e 13,3% no G2. A associação entre o limite apical de obturação e a presença de curvatura não foi estatisticamente significativa ($p > 0,5$).

Conclui-se que a maioria das raízes obturadas tanto com o cone acessório quanto com o calibrado apresentou limite apical de obturação considerado ideal e que a presença de curvatura não influenciou neste resultado.

Pld018 **Influência da aplicação da pasta de hidróxido de cálcio no selamento de canais radiculares**

Brito LF*, Carvalho-Sousa B, Nogueira SJS, Almeida-Gomes F, Maniglia-Ferreira C, Albuquerque DS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: liana-freire@hotmail.com

A pasta de hidróxido de cálcio é utilizada, dentre outras razões, pelo efeito antimicrobiano que permite uma condição mais satisfatória para a obturação do sistema de canais radiculares. No entanto, é importante esclarecer se a utilização desta medicação interfere no selamento de ramificações deste sistema de canais. Esta pesquisa avaliou a influência da pasta de hidróxido de cálcio no selamento de canais laterais simulados. Sessenta dentes unirradiculares foram selecionados para a confecção de três canais laterais, um em cada terzo radicular. Dentes com curvaturas radiculares, calcificações e rizogênese incompleta foram excluídos da amostra. Os 60 espécimes foram separados em seis grupos. Nos grupos 1, 2 e 3, foram realizadas as obturações através das técnicas de condensação lateral, compactação termomecânica, e onda de condensação, respectivamente. Nos grupos 4, 5 e 6, foram realizadas aplicações da pasta de hidróxido de cálcio por sete dias e em seguida as obturações foram realizadas pelas referidas técnicas. Os dentes foram seccionados em pontos 1 milímetro acima dos canais laterais. Imagens digitais (40 X aumento) foram realizadas e trabalhadas em um software para mensurações. Os dados foram submetidos aos testes Newman-Keuls e Kruskal-Wallis ($p < 0,01$). O selamento dos canais laterais foi mais eficaz estatisticamente nos grupos em que a medicação não foi utilizada.

A aplicação da medicação intracanal prejudicou o selamento dos canais laterais, reduzindo o número e a extensão do selamento destas ramificações.

Pld019 **Efeito da ingestão de agrotóxico associado à indução de doença endodôntica induzida em rato sobre parâmetros bioquímicos**

Rodrigues FI*, Abreu IFA, Barbara NJ, Buzelle SL, Silva-Junior AR, Semenoff-Segundo A, Borges AH, Semenoff TAV
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: nandaiza@gmail.com

O objetivo do trabalho foi compreender o efeito do uso crônico de agrotóxico associado a doença endodôntica induzida, sobre parâmetros hematológicos em ratos. Para o estudo utilizaram-se 30 ratos, machos da linhagem Wistar, divididos em três grupos: Grupo agrotóxico - GA, Grupo Abertura - GAB; e Grupo Controle - GC. No início do ensaio, os animais do GA e GAB, sob anestesia, submeteram-se à indução de doença endodôntica, através de abertura coronária do 1º molar inferior direito; condição que permaneceu assim até o final do estudo. Um dia após a abertura coronária os animais do GA foram expostos à ingestão de solução de água diluída com agrotóxico - endossulfan - na quantidade de 0,005 mg/ml, por um período de 29 dias. No trigésimo dia de experimento os animais foram anestesiados e realizada a eutanásia por decapitação e coleta de sangue em tubo com EDTA. Os parâmetros bioquímicos utilizados no estudo foram: aspartato aminotransferase (AST) e albumina aminotransferase (ALT), uréia, creatinina e ácido úrico. Os dados foram submetidos à análise estatística (Anova e Tukey - $p < 0,05$). Os resultados demonstraram ausência de diferenças estatísticas para ALT e AST entre os grupos ($p > 0,05$). Nas comparações entre os parâmetros uréia e ácido úrico o GA teve diferenças estatísticas comparado com o GA e o GC.

Conclui-se que o uso de agrotóxico associado à doença endodôntica modificou o padrão bioquímico do ácido úrico e da uréia.

Pld020 **Estudo in vitro da capacidade antimicrobiana de diferentes medicações intracanales sobre Enterococcus faecalis**

Piovesani JF*, Borges AH, Pedro FLM, Aguiar GAR, Gomides L, Semenoff-Segundo A, Silva NF, Semenoff TAV
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: julianafpiovesani@hotmail.com

Objetivou-se avaliar in vitro a atividade antimicrobiana da clorexidina em gel a 2% (CL); do óleo de copaíba (OC); do extrato de própolis (EP); do hidróxido de cálcio associado ao propilenolol (HC) e do propilenolol - controle positivo (CP) sobre *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). Cinquenta raízes unirradiculares foram cortadas, em 15mm, instrumentadas manualmente até lima tipo K nº 50, autoclavadas e divididas em 6 grupos: CL (n=10); OC (n=10); EP (n=10); HC (n=10); CP (n=5) e grupo controle negativo CN (n=5). Posteriormente inoculou-se 100µl de caldo do microorganismo em todas as raízes com exceção do CN. As raízes foram inseridas em tubos de ensaio individuais, imersas em BHI e levadas à estufa a 37°C por 48h. Após o turvação do meio dos grupos testes e do CP, as raízes foram irrigadas com água destilada esterilizada, preenchidas com uma das medicações, imersas em novos tubos contendo BHI e mantidas em estufa a 37°C por 7 dias. Após este prazo, todos os tubos foram analisados por um examinador calibrado para a categorização do turvação do meio de cultura nos seguintes escores: 0 para ausência, 1 para leve, 2 para moderado e 3 para severo. Os dados foram submetidos à análise estatística (Teste de Tukey - $p < 0,05$). O OC e a CL apresentaram os melhores resultados sem diferenças estatísticas entre si ($p > 0,05$) e diferindo do CP. O EP e o HC apresentaram os piores resultados, não diferindo do CP ($p > 0,05$). Todas as substâncias diferiram-se do CN.

O óleo de copaíba e a clorexidina em gel a 2% apresentaram os melhores resultados e o hidróxido de cálcio e o extrato de própolis apresentaram os piores resultados.

Pld021 **Biocompatibilidade do cimento Portland e agentes radiopacificadores em cultura primária de células humanas**

Mestieri LB*, Salles LP, Cornélio ALG, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: leticiabmestieri@foar.unesp.br

O cimento Portland (CP) apresenta excelente propriedade biológica. O objetivo deste estudo foi avaliar a biocompatibilidade do CP associado a diferentes agentes radiopacificadores em cultura primária de células do folículo dental (hDFCs). Tecido do folículo dental foi removido de terceiros molares incluídos e as hDFCs foram isoladas e cultivadas em meio DMEM. Após sementeira em placas de cultura de 24 poços (104cells/well), elas foram expostas por 1, 2, 3 e 7 dias aos materiais: CP puro, CP/óxido de bismuto, CP/tungstato de cálcio, CP/óxido de zircônio e OZE como controle negativo. Os cimentos foram preparados e inseridos em transwells (n = 3/grupo) para o ensaio de desidrogenase mitocondrial (MTT). Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA, Bonferroni, $p < 0,05$). As hDFCs foram diretamente semeadas sobre as amostras de cimentos e cultivadas por uma semana para análise morfológica e de adesão por microscopia eletrônica de varredura. Os resultados de MTT demonstraram uma taxa significativa da viabilidade celular após os períodos de exposição aos grupos de CP/radiopacificadores. As imagens de microscopia eletrônica de varredura demonstraram morfologia normal e células aderidas a superfície das diferentes associações.

Conclui-se que as diversas associações de agentes radiopacificadores são biocompatíveis. Além disto, foi demonstrado que de células do folículo dental são passíveis de isolamento e compatíveis com ensaios de bioatividade de material odontológico. (Apoio: CNPq - 475068/2010-6)

Pld022 **Influência do grau de curvatura radicular na obturação de canais mesiais de molares**

Lang CA*, Silva MGS, Al-Alam FCM, Martos J, Silveira LFM, Souza EM, Pappen FG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: celinaaccorsi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a influência do grau de curvatura de raízes mesiais de molares na qualidade da obturação dos canais radiculares. Foram incluídos no estudo 108 molares tratados por alunos do último ano de Odontologia, pela técnica coroa-ápice, e obturados pela técnica de condensação lateral da guta-percha. A radiografia final de obturação seguiu a técnica do paralelismo em posição ortorradiar. Através destas radiografias, foi traçado o grau de curvatura das raízes mesiais dos molares, pelo método de Schneider (1971). O grau de curvatura foi correlacionado com cada uma das variáveis independentes: extensão, densidade e concidência da obturação, além da ocorrência de acidentes. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico de correlação não-paramétrica (Spearman), para verificar a relação entre as variáveis estudadas. De acordo com o teste de Spearman, quanto maior a angulação, maior a distância da obturação ao ápice ($P = 0,00197$, $r_2 = 0,307$), da mesma forma que quanto maior a angulação, menor a concidência alcançada no preparo dos canais radiculares ($P = 0,0422$, $r_2 = 0,204$). Não houve correlação significante entre angulação e densidade das obturações ($P = 0,446$) ou a ocorrência de acidentes ($P = 0,0938$).

Pode-se concluir que o grau de curvatura radicular interfere significativamente na obtenção de uma concidência e extensão adequada da obturação dos canais radiculares.

Pld023 **Deteção ex vivo de perfuração em região de furca com radiografia periapical, tomografia computadorizada de feixe cônico e microtomografia**

Ximenes TA*, Almeida-Gomes F, Maniglia-Ferreira C, Canoto NSCP, Vitoriano MM, Carvalho-Sousa B, Guimarães NLSL, Só-Neto WC
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
E-mail: tatyanaximenes@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar e comparar a qualidade da radiografia periapical (RP), tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e microtomografia computadorizada (μ CT) no diagnóstico de perfurações radiculares em região de furca de molares inferiores. Foram utilizados 15 dentes humanos extraídos, dos quais 7 foram selecionados aleatoriamente para realização de rasgos em região de furca com auxílio de Gates Glidden #5. Os dentes tiveram as raízes mesiais tratadas endodônticamente e posteriormente, realizou-se radiografia periapical e exames tomográficos em todos os dentes. Quatro cirurgiões-dentistas, sendo dois especialistas em endodontia e dois em radiologia odontológica, avaliaram os exames sem ter o conhecimento de quantos espécimes possuíam rasgos, e diagnosticaram os dentes de acordo com a escala: S: presença de rasgo e N: ausência de rasgo. A microtomografia apresentou resultado superior na determinação do diagnóstico geral ($p = 0,0093$), demonstrando 86,6% de acertos, seguida pelas imagens tomográficas (73,3%) e radiográficas (53,3%).

Com a metodologia utilizada pode-se concluir que o exame microtomográfico apresentou resultados superiores à tomografia computadorizada e radiografias periapicais quanto ao diagnóstico geral, porém sem diferença estatisticamente significante.

Pld024 **Efeito de dentífricos desensibilizantes no esmalte bovino erodido in vitro**

Xavier CNH*, Yamashita JM, Torres NM, Marsicano JA, Moura-Grec PG, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Colet - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: cheilaxan@gmail.com

Este estudo teve como objetivo investigar o efeito de dois dentífricos comerciais, Colgate® Sensitive Pró-AlívioTM e Colgate Sensitive®, na erosão do esmalte bovino. Os espécimes foram divididos em 4 grupos: ESPA (Colgate® Sensitive Pró-AlívioTM); ESEN (Colgate Sensitive®); CP (Colgate Máxima Proteção Anticáries® - controle positivo); e CN (água-controle negativo). Oitenta blocos de esmalte bovino (4X4 mm) após polimento e padronização pela microdureza superficial foram submetidos a 6 regimes de des-mineralização. Para des-mineralização foi utilizada Coca-Cola®, em seguida, de acordo com os grupos, os blocos foram imersos em solução do dentífrico testado (3g dentífrico/10mL água) ou água, após a imersão, realizou-se a remineralização em saliva artificial. Os espécimes foram analisados por meio de microdureza e perfilometria. Os dados foram analisados por ANOVA a um critério e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os valores de microdureza e perfilometria encontrados foram: ESPA(333,80±84,59; 6,48±2,11); CP(276,04±79,77; 6,40±2,20); CN(210,80±49,99; 6,07±2,41) ESEN(218,63±67,83; 14,37±4,48). O grupo Colgate® Sensitive não apresentou diferenças significativas em relação ao grupo CN ($p > 0,05$), entretanto apresentou diferenças em relação aos demais grupos ($p < 0,05$).

Concluiu-se que Colgate® Sensitive Pró-AlívioTM pode ser recomendada após a ingestão de produtos ácidos para favorecer o reendurecimento do esmalte erodido. Em adição, deve-se salientar que a microdureza mostrou-se mais adequada para mensurar a perda de esmalte. (Apoio: CNPq)

Pld025 Análise da experiência da doença cárie e sua relação com a microbiota cariogênica em gestantes

Pereira DS*, Rares IS, Silva KS, Benazzi AST, Alves MB, Cavalcanti YW, Almeida LFD, Almeida-Marques RVD
Curso de Odontologia - FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: pereira_b12@hotmail.com

Analisou-se a experiência da doença cárie e a sua relação com a microbiota cariogênica em gestantes. Foram selecionadas, aleatoriamente, setenta e cinco gestantes assistidas pela Maternidade Regional do município de Imperatriz – Maranhão. Estas foram submetidas a exame clínico para obtenção do índice CPD (Kappa=0,90). Avaliou-se a microbiota cariogênica coletando-se amostras de saliva não estimulada e determinando, em duplicata, a contagem de células viáveis de *Streptococcus* do Grupo Mutans (EGM), utilizando-se o método de *splitting*, em meio ágar Mitis Salivarius. Os resultados foram submetidos à análise pelo teste de correlação de Spearman ($\alpha=0,05$). Obtiveram-se valores médios para o CPD de 5,73 ($\pm 4,02$); dentes cariados 0,96 ($\pm 1,66$); perdidos 2,41 ($\pm 3,13$) e obturados 2,36 ($\pm 2,68$). As gestantes apresentavam até 3 dentes afetados pela cárie com frequências de 90,7%; 78,7% e 69,3% para dentes cariados, perdidos e obturados, respectivamente, evidenciando o fenômeno da polarização da doença. Identificou-se nível médio de EGM (30 a 300 UFC/ml) para 63% das gestantes com baixo incremento de cárie (até 3 dentes afetados) e 52% das gestantes com alto incremento (8 a 15 dentes afetados). Na análise estatística observou-se correlação estatisticamente significativa entre CPD e a quantidade de gestações progressas ($p=0,0028$).

Concluiu-se que existe uma distribuição polarizada do incremento da cárie dentária entre as gestantes avaliadas, evidenciando a severidade da doença em uma pequena parcela, não havendo relação da experiência de cárie com os níveis de EGM. (Apoio: FAPEMA - BIC-03767/10)

Pld026 Deposição de fluoreto no esmalte dental em função do dentifício utilizado e sua dissolução após desafio erosivo

Moreno NFF*, Rodrigues JA, Lima-Arsati YBO
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: nayffm@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi determinar a quantidade de fluoreto (F) solúvel em álcali depositada no esmalte dental humano em função do dentifício utilizado (variando-se concentração e tipo de composto fluoretado), e sua solubilização após desafio erosivo (DE). Foram obtidos 80 fragmentos de esmalte e divididos em grupos (n=20) de acordo com o dentifício: Grupo C (controle, sem F); Grupo NaF 1000 (~1000 ppm F, na forma de NaF); grupo NaF 5000 (~5000 ppm F, na forma de NaF); Grupo SnF2 1000 (~1000 ppm F, na forma de SnF2). Os fragmentos foram imersos em 10 mL de dentifício 4x diluído, por 1 min, 3x/dia, durante 3 dias. Metade dos fragmentos (n=10) de cada grupo sofreu desafio erosivo (imersão em 20mL HCl 0,01M por 2 min, 2x/dia, por 3 dias). Nos intervalos, os fragmentos permaneceram em saliva natural. A extração do F solúvel em álcali foi feita em KOH 1M, por 24h. As dosagens de F foram feitas utilizando-se eletrodo ion específico. Os resultados de F solúvel em álcali ($\mu\text{g F/cm}^2$) foram: C=2,55 \pm 1,0; C-DE=2,28 \pm 0,5; NaF1000=3,82 \pm 1,7; NaF1000-DE=4,76 \pm 1,7; NaF5000=5,24 \pm 2,3; NaF5000-DE=4,02 \pm 3,1; SnF21000=7,93 \pm 3,2; SnF21000-DE=6,16 \pm 4,4. Houve diferença significativa (ANOVA 2 fatores) para o fator dentifício ($p<0,01$), mas não para o fator desafio erosivo ($p=0,318$), nem interação significativa entre os fatores ($p=0,369$).

Pode-se concluir que a concentração de F é mais importante que o tipo de sal fluoretado na quantidade de F depositado na superfície do esmalte dental. O desafio erosivo empregado não afetou a formação desses depósitos. (Apoio: FAPESP - 2009/10935-1)

Pld027 Efeito preventivo de géis contendo eucleanatalenas em dentina bovina submetida ao desafio erosivo in vitro

Ionta FQ*, Marsicano JA, Xavier CNH, Forim MR, Sales-Peres SHC, Silva MFG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: francinjonta@hotmail.com

Eucleanatalens é uma espécie de planta medicinal pertencente à família da Ebenaceae, comum na África. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito preventivo de géis da eucleanatalens com ou sem fluor sobre espécimes de dentina bovina submetidos à erosão in vitro. Foram utilizados 80 blocos de dentina bovina (4X4 mm) padronizados pela microdureza superficial e divididos em 4 grupos: C (controle negativo, gel base); F (controle positivo, gel de fluoreto de sódio); Mu (gel com extrato da eucleanatalens) e F+Mu (gel fluoretado+eucleanatalens). Após a aplicação e remoção dos respectivos géis, por 5 min, foram realizados 6 ciclos de des-remineralização. Cada ciclo compreendeu desmineralização pela imersão dos blocos em refrigerante do tipo cola (30mL, por 10 min) e remineralização em saliva artificial (1 h). O efeito da erosão foi avaliado por meio do desgaste (perfilometria) e os dados analisados por ANOVA e teste Tukey para comparações individuais ($p<0,05$).

Os resultados mostraram que os géis com eucleanatalens (Mu: 7,36 \pm 1,07 μm ; F+Mu: 7,56 \pm 1,21 μm) e fluor (F: 8,67 \pm 0,46 μm) apresentaram melhores resultados para a diminuição da erosão dentária quando comparados ao gel base (C: 9,92 \pm 1,66 μm ; $p=0,000$; $p=0,036$). O grupo Mu apresentou melhores resultados que o grupo F ($p=0,034$), porém não houve diferença entre os géis contendo eucleanatalens ($p=0,972$). Concluiu-se que os géis com eucleanatalens com ou sem fluor permitiram menor perda de estrutura dentária frente ao desafio erosivo. Portanto, o uso do gel contendo eucleanatalens pode ser indicado na prevenção da erosão dentária. (Apoio: CNPq)

Pld028 Atividade antifúngica do óleo essencial de Rosmarinus officinalis sobre a cinética do crescimento de Candida albicans e Candida tropicalis

Freire ICM*, Cavalcanti YW, Gouveia CL, Figueiredo RDA, Leite MLA, Almeida LFD, Padilha WVN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: icmf_jp@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a atividade antifúngica do óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* (alecrim) sobre a cinética do crescimento de *Candida albicans* (ATCC28965) e *C. tropicalis* (ATCC40042). Em tubos de vidro estéreis foram adicionados 2mL de Caldo Sabouraud Dextrose, 200 μL das suspensões fúngicas (1,5x10⁸UFC/mL) e 2mL da diluição do óleo essencial de *R. officinalis* nas concentrações 2% e 1%. Posteriormente, realizou-se a semeadura de 10 μL das soluções testadas nos tempos zero, 30, 60 e 120 minutos. Após incubação a 37°C por 24 horas, determinou-se o total de UFC/mL para cada amostra. Os testes foram realizados em triplicata e a análise estatística se deu pelos testes ANOVA, Dunnett e Tukey. A Solução de Hipoclorito de Sódio a 1% e o meio de cultura sem a adição de antimicrobianos funcionaram como controle. O *R. officinalis* provocou, para *C. albicans* e *C. tropicalis*, acentuação na curva de morte microbiana nos intervalos 30 minutos (<3,5x10³UFC/mL) e 120 minutos (<9x10⁴UFC/mL), respectivamente. Para *C. albicans*, observou-se diferença estatisticamente significativa (p -valor<0,01) entre o controle de crescimento e o total de UFC/mL produzido pelos produtos testados. Para *C. tropicalis*, verificou-se diferença estatisticamente significativa (p -valor<0,01) entre o efeito provocado pelo *R. officinalis* e o total de UFC/mL do controle de crescimento e do Hipoclorito de Sódio.

Concluiu-se que o óleo essencial de R. officinalis apresentou ação antifúngica sobre o crescimento de C. albicans e C. tropicalis, destacando-se maior efeito diante do maior tempo de contato.

Pld029 Eficácia do bochecho prévio de clorexidina na redução da carga microbiana de moldes da cavidade bucal

Monteiro AMO*, Nogueira LBLV, Moura CDVS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: andonny Monteiro@yahoo.com.br

Na confecção de próteses dentárias, o molde da cavidade bucal constitui um dos principais vetores da cadeia de infecção cruzada entre a clínica odontológica e o laboratório, por abrigar saliva, sangue e biofilme contaminados. O estudo avaliou a eficácia do bochecho prévio de clorexidina 0,12% e 0,2% em diferentes volumes, na redução da carga microbiana aderida aos moldes de hidrocolóide irreversível da cavidade bucal. A amostra foi constituída de 36 participantes divididos igualmente em 03 grupos: 1) 10 ml de clorexidina 0,12%; 2) 10 ml de clorexidina 0,2%; 3) 20 ml de clorexidina 0,12%. O primeiro molde de um dos arcos de cada participante foi utilizado como controle, e após o bochecho de clorexidina por 1 minuto, o outro arco foi moldado para o grupo experimental. Os moldes obtidos foram lavados com solução salina em ultrassom de limpeza, que após ser diluída e agitada, foi cultivada em meio de cultura BHI Ágar e incubada a 37°C por 24 horas. As colônias foram contadas e a análise estatística feita pelo teste *t* de Wilcoxon. Estes demonstraram que o bochecho prévio de clorexidina 0,12% e 0,2%, reduz o grau de contaminação dos moldes. Além disso, a eficácia da clorexidina 0,2% é maior que da 0,12% no mesmo volume (10 ml), porém estatisticamente semelhante da 0,12% com o aumento da dose em volume (0,12%/ 20 ml).

Portanto, o bochecho prévio de clorexidina 0,12 % e 0,2%, é eficaz na redução da contaminação microbiana de moldes da cavidade bucal, bem como o bochecho de 20 ml de clorexidina 0,12%, durante 1 minuto, pode ser uma opção no controle da infecção cruzada na clínica odontológica.

Pld030 Atividade antifúngica e antiaderente do óleo essencial de Rosmarinus officinalis (Alecrim) sobre Candida albicans

Figueiredo RDA*, Cavalcanti YW, Almeida LFD, Padilha WVN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: bekinhafigueiredo@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a atividade antifúngica e antiaderente do óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* (Alecrim) sobre *Candida albicans* (ATCC28965). O óleo essencial de *R. officinalis* foi avaliado na concentração inicial de 72mg/mL até 0,56mg/mL. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM) foram determinadas pela técnica da microdiluição e esgotamento, respectivamente. A inibição da aderência de *C. albicans* a corpos de prova de resina acrílica foi avaliada pela contagem de Unidades Formadoras de Colônias por mililitro (UFC/mL) e pela análise descritiva em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). A atividade antiaderente foi avaliada nas concentrações CIM, 2CIM e 4CIM. A Nistatina (100000 UI/mL) e o meio de cultura sem adição de antimicrobianos funcionaram como controle. A CIM e a CFM do óleo essencial de *R. officinalis* frente *C. albicans* foram iguais a 0,56mg/mL. Para as concentrações CIM, 2CIM e 4CIM, o produto natural apresentou 13,2x10⁸; 8,7x10⁸ e 6,7x10⁸ UFC/mL, respectivamente. Segundo análise em MEV, a concentração CIM provocou inibição do crescimento fúngico e alteração da permeabilidade celular, sendo maior efeito observado para concentração de 4CIM. Em todos os testes foi observado ausência de crescimento fúngico para Nistatina.

Concluiu-se que o óleo essencial de R. officinalis apresentou atividades antifúngica e antiaderente sobre C. albicans nas concentrações testadas. Maior efeito inibitório foi observado em maiores concentrações do produto natural.

Pld031 Formação de fibras colágenas em alvéolos dentais contaminados ou não com lipopolissacarídeos e tratados com extrato de própolis verde

Calzani RAJ*, Pereira YCL, Issa JPM, Iyomasa MM, Del-Campo JO, Kotake BGS
Morfológica, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ricardocalzani@yahoo.com.br

A própolis é uma substância resinosa, cujas atividades antibacteriana, antiinflamatória, antiviral têm sido valorizadas. O lipopolissacarídeo (LPS) é uma endotoxina e pode induzir processos inflamatórios. O objetivo deste trabalho foi analisar "in vivo" a ação do Extrato de Própolis Puro (EPP), em alvéolos dentais contaminados ou não com LPS em relação à formação de fibras colágenas. Para o estudo 14 ratos foram submetidos às exodontias dos primeiros molares superiores direito e esquerdo, os quais, imediatamente tiveram o alvéolo dental direito contaminado com 0,1 μL de LPS (100 $\mu\text{g/kg}$) e o esquerdo sem tal contaminação. Os grupos com (n=7) para cada tratamento, após 2 semanas: GI- Controle Negativo (CN) - sem tratamento; GII- Tratados com Extrato de Própolis puro (EPP) foram analisados. Os alvéolos foram removidos, desmineralizados, processados pela técnica histológica de rotina, submetidos a secções sistemáticas a 6 μm de espessura e corados em Picro Sirius. A área de fibras colágenas foi avaliada em porcentagem usando o Software Livre IMAGE J. Observada a normalidade dos dados, procedeu-se o teste ANOVA fatorial e Tukey-Kramer ($p<0,05$). Os resultados in vivo apontam que o alvéolo do grupo que teve ausência de contaminação e foi tratado com EPP E, apresentou uma maior área de fibras colágenas em relação aos demais grupos. Não houve diferença estatística ($p<0,05$) entre os grupos CN D e CN E (alvéolos sem tratamento).

Concluiu-se que na ausência de contaminação houve uma maior percentagem de área de fibras colágenas formadas. (Apoio: CAPES)

Pld032 Neutrófilos em carcinoma espinocelular murino

Vieira VM*, Oliveira CE, Gasparoto TH, Garlet GP, Silva JS, Campanelli AP
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: vanessa_maira@hotmail.com

O processo inflamatório está relacionado com o desenvolvimento e progressão do câncer. As células inflamatórias são componentes importantes do microambiente tumoral e podem estar relacionadas com a resposta imune antitumoral ou com a progressão tumoral. O neutrófilo é a célula da imunidade inata e o seu papel na biologia tumoral não está claro. Os neutrófilos associados ao tumor podem polarizar em neutrófilo (N) 1 antitumor ou N2 promotor do tumor. O papel de neutrófilos no desenvolvimento do carcinoma espinocelular (CEC) ainda não foi elucidado. O CEC é um dos tipos de cânceres humanos mais incidentes. Entretanto, o exato mecanismo envolvido na progressão deste tipo de tumor ainda não foi descrito e as opções terapêuticas ainda são limitadas. No presente estudo, investigou-se a presença de neutrófilos em lesões de CEC e linfonodos de camundongos BALB/c submetidos à carcinogênese química com 7, 12-dimetilbenzantreno e phorbol miristato acetato (DMBA/PMA). A caracterização dos neutrófilos foi analisada através de citometria de fluxo. Os resultados mostraram a presença de neutrófilos no microambiente tumoral e linfonodos.

Estudos adicionais serão necessários para estabelecer a significância destas células no desenvolvimento e progressão do CEC.

Pld033 **Screening da atividade antifúngica de produtos naturais sobre cepas de Candida**

Brito DBA*, Cavalcanti YW, Almeida LFD, Padilha WWN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: deborahbrab@yahoo.com.br

Objetivou-se realizar *screening* da atividade antifúngica de produtos naturais sobre cepas de *Candida albicans* (ATCC289065) – M1, *C. krusei* (ATCC40147) – M2 e *C. tropicalis* (ATCC13803) – M3. Os produtos testados foram: óleos essenciais de *Melaleuca alternifolia* (melaleuca), *Cymbopogon winterianus* (citronela), *Rosmarinus officinalis* (alecrim) e tinturas de *R. officinalis* (alecrim), *Stryphnodendron adstringens* (barbatimão), *Allium sativum* (alho), *Arctium major* (bardana) e *Zingiber officinale* (gingibre). A atividade antifúngica foi verificada por difusão em agar. Suspensões fúngicas ($1,5 \times 10^6$ microrganismos/mL) foram semeadas em placas de agar Sabouraud-Dextrose, sobre as quais foram distribuídos discos de papel estéreis. Os espécimes foram inundados com 20µL das soluções testadas e do controle, em formulação pura. Os testes foram realizados em triplicata e a Nistatina (100.000UI/mL) serviu de controle. Os halos de inibição do crescimento fúngico, em milímetros, foram mensurados e analisados descritivamente pela obtenção de médias. Para os óleos de *M. alternifolia*, *C. winterianus* e *R. officinalis*, a média dos halos de inibição do crescimento foram, respectivamente: 12,0; 28,3; 9,6 para M1; 10,0; 13,3; 9,3 para M2; 10,3; 26,3; 8,6 para M3. Para as tinturas, não houve formação de halos de inibição, zero mm.

Concluiu-se que os óleos essenciais de *C. winterianus*, *M. alternifolia* e *R. officinalis* inibiram o crescimento das cepas testadas. As tinturas de *R. officinalis*, *S. adstringens*, *A. major* e *Z. officinale* não apresentaram ação antifúngica.

Pld034 **Efeito antiaderente do extrato da Lippia sidoides Cham. sobre microrganismos do biofilme dental**

Andrade JM*, Albuquerque ACL, Souza LM, Menezes KM, Silva DF, Pereira JV, Moreira AMA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
E-mail: jameson.andrade@gmail.com

Fato comprovado que a maior parte das doenças que acometem a cavidade bucal são de origem infecciosa. Várias categorias de agentes químicos têm sido utilizadas no controle químico do biofilme dental, através de estratégias que visem a redução da adesão bacteriana, inibição do crescimento e proliferação dos microrganismos na superfície do dente. A utilização das plantas pela medicina popular, seu uso na Odontologia e a divulgação dos seus efeitos conduziram a exploração científica, proporcionando um conhecimento químico-farmacológico de milhares de plantas. A presente pesquisa objetivou avaliar a atividade antiaderente da folha da *Lippia sidoides* Cham. comparando seus resultados com a Clorexidina 0,12%, através de uma simulação, *in vitro*, do elemento dental. Os microrganismos utilizados foram *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sanguinis* e *Lactobacillus casei*. O extrato estudado mostrou-se efetivo na inibição de aderência das bactérias ensaiadas até uma concentração de 1:16, com melhor resultado sobre o *Streptococcus mutans*, sendo comparável à Clorexidina.

O extrato da *Lippia sidoides* Cham. demonstrou efeito na inibição da síntese do glucano representada pela aderência, sobre os principais microrganismos responsáveis pela consolidação do biofilme dental, tendo a pesquisa demonstrado a importância e a necessidade da busca por novas alternativas na terapêutica odontológica para a prevenção e controle do biofilme dental.

Pld035 **Utilização de óleos essenciais no controle in vitro de Streptococcus mutans**

Ferlin CR*, Nakao TH, Kozusny-Andreani DI, Simonato LE
UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO.
E-mail: caca_ferlin@hotmail.com

Tendo em vista que bactérias resistentes a múltiplos antimicrobianos representam um desafio no tratamento de infecções, e sendo notória a necessidade de encontrar novas substâncias com propriedades antimicrobianas para serem utilizadas no combate a esses micro-organismos este trabalho objetivou avaliar óleos essenciais de plantas no controle de *Streptococcus mutans* isolados de saliva. Foram empregados óleos essenciais de alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.), canela (*Cinnamomum zeylanicum* Blume), capim limão (*Cymbopogon citratus* (DC) Stapf.), limão (*Citrus limon* L. Burm. f.). Os testes de suscetibilidade foram realizados pelo método de microdiluição seguindo as recomendações do NCCLS (National Committee for Clinical Laboratory Standards). A CIM foi considerada como a menor concentração do extrato capaz de inibir o desenvolvimento bacteriano. A concentração mínima bactericida (CMB) foi determinada após determinação da CIM os tubos contendo crescimentos visíveis ou não, foram agitados vigorosamente, e 100µL foram transferidos para placas de Petri contendo Mueller-Hinton e incubados a 37°C por 24 h em condições de microaerofilia. Verificou-se que a CIM e CMB para os óleos de alecrim, canela, capim limão e limão foram, respectivamente, de 15 µL, 20 µL, 25 µL e 45 µL e do Colgate Plax de 80 µL.

Concluiu-se que os óleos essenciais avaliados possuem atividade antimicrobiana sobre *Streptococcus mutans*, podendo ser utilizado em tratamentos alternativos para o controle deste micro-organismo cariogênico.

Pld036 **Atividade antifúngica de produtos utilizados na descontaminação de próteses dentárias sobre a cinética de crescimento de Candida albicans**

Gouveia CL*, Freire ICM, Leite MLA, Figueiredo RDA, Cavalcanti YW, Padilha WWN, Almeida LFD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: cintia_lg_13@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a atividade antifúngica de soluções utilizadas na descontaminação de próteses dentárias sobre a cinética do crescimento de *Candida albicans* (ATCC289065). Foram avaliados os produtos: Corega Tabs Branqueador®, Hipoclorito de Sódio 1%, Água Oxigenada, Bicarbonato de Sódio 1%, Gluconato de Clorexidina 0,12% (Periogard®), Solução Enxaguatória a base de óleos essenciais (Listerine®), e óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* (alecrim) a 1% e 2%. Utilizou-se tubos de vidro estéreis, nos quais foram adicionados 2mL de caldo Sabouraud Dextrose, 2mL dos produtos testados e 200µL das suspensões fúngicas ($1,5 \times 10^6$ UFC/mL). Realizou-se a semeadura de 10µL das soluções testadas em agar Sabouraud Dextrose nos tempos zero, 30 e 60 minutos. Após incubação a 37°C por 24h, determinou-se o total de UFC/mL para cada amostra. Os testes foram realizados em triplicata e a análise estatística se deu pelos testes ANOVA, Dunnett e Tukey. Após 30 minutos de contato com as substâncias antifúngicas, verificou-se crescimento fúngico inferior a 2×10^4 UFC/mL e acentuação na curva de morte microbiana. A exceção do Bicarbonato de Sódio 1%, todos os produtos apresentaram diferença estatisticamente significativa ($p < 0,01$) do Controle de Crescimento. A solução de Bicarbonato de Sódio 1% não provocou a inibição do crescimento das cepas.

Concluiu-se que as substâncias analisadas possuem ação antifúngica sobre a cinética do crescimento de *Candida albicans*, a exceção do Bicarbonato de Sódio 1%.

Pld037 **Eficácia de pomada antisséptica no controle bacteriano na luz do implante, da formação de abscesso e do efeito anti-rotacional no cover screw**

Viana DOG*, Cruz FLG, Cruz GC, Cruz SC, Dias IM, Leite FPP, Cruz MCA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
E-mail: daiana.viana@gmail.com

Objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de uma pomada antisséptica a base de iodoformio no controle de contaminação bacteriana na luz do implante, da formação de abscesso periimplantar e do efeito anti-rotacional do cover screw durante o período de osseointegração. Foram selecionados para o estudo 253 implantes provenientes de 64 pacientes voluntários, de ambos os sexos e com idades entre 40 e 70 anos. O critério de inclusão foi o paciente possuir pelo menos dois implantes localizados em diferentes quadrantes da boca (de um lado o grupo controle e em outro o experimental). Os pacientes foram controlados mensalmente, durante seis meses, período de osseointegração, e foram avaliados os sinais de inflamação peri-implantar, fistula e halitose. O uso da pomada mostrou uma redução de 98% dos sintomas analisados. 247 implantes permaneceram saudáveis; cinco implantes apresentaram um processo inflamatório leve e, entre estes, dois implantes pareceram com uma fistula. O nível de halitose diminuiu em todos os casos e também foi observado que o número de parafusos de cobertura frouxos foi reduzido consideravelmente.

Concluiu-se que esta pomada antisséptica foi eficaz no controle da contaminação bacteriana no interior dos implantes, pois todos os sinais e sintomas clínicos avaliados foram drasticamente reduzidos. A ausência de parafusos frouxos também levou à conclusão de que o composto teve um efeito anti-rotacional do cover screw.

Pld038 **Impacto das alterações bucais na qualidade de vida de pacientes submetidos à terapia oncológica**

Caputo JB*, Campos SS, Alvarenga ML, Pereira SM, Paiva SM, Marques LS, Castelo PM, Pereira LJ
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: juniorbragacaputo@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar o impacto das alterações bucais decorrentes de terapia oncológica na qualidade de vida de 84 pacientes submetidos à quimioterapia, radioterapia e/ou cirurgia. A coleta de dados foi realizada através de visitas domiciliares. A fisiologia do sistema estomatognático foi avaliada pelo índice CPOD; determinação do fluxo salivar/minuto estimulado e não-estimulado; performance mastigatória (PM) pelo cálculo do X50; quantificação do paladar por escala analógica visual para 4 variáveis de percepção sensorial: salgado, doce, amargo e azedo; e avaliação da qualidade de vida (QV) através do questionário WHOQOL-bref - 26 itens distribuídos em 4 domínios: saúde física (7 itens), saúde psicológica (6 itens), relações sociais (3 itens) e ambiente (8 itens), os dois itens adicionais referiam-se a qualidade de vida geral e saúde geral. Quatro modelos de regressão múltipla com eliminação stepwise backward foram utilizados para avaliar a relação entre os domínios do WHOQOL-bref como variáveis dependentes e os parâmetros da fisiologia bucal como variáveis independentes. Os modelos revelaram associações significativas entre os escores do WHOQOL-bref com as seguintes variáveis: alteração do paladar amargo ($p=0,021$), diminuição no fluxo salivar não estimulado ($p=0,039$), menor número de dentes ($p=0,038$) e maior escore no índice CPOD (0,044).

Concluiu-se que pacientes submetidos a tratamento oncológico apresentaram alterações bucais significativas que interferiram na fisiologia do sistema estomatognático afetando a qualidade de vida.

Pld039 **Resultados preliminares dos efeitos da fotobiomodulação led no reparo ósseo de feridas cirúrgicas associadas ou não ao uso do biomaterial**

Souza CMC*, Gomes RS, Santos NRS, Santos JN, Oliveira PC, Cangussu MCT, Barreto BS, Pinheiro ALB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: caroline.mathias@hotmail.com

Estudos científicos indicam que diversos biomateriais tem sido utilizados com sucesso para o tratamento e recuperação de defeitos ósseos. No entanto, a ausência de vascularização no tecido lesado dificulta a osseointegração e assim, a efetividade do tratamento. Esse trabalho irá avaliar histomorfométrica e imagiologicamente a eficácia da fotobiomodulação LED (846nm, 159 (±5mW), CW, spot de 8mm, 20J/cm² por sessão) em feridas cirúrgicas criadas em fêmur de ratos da raça Wistar, submetidas a implante do biomaterial de fosfo-cerâmica bifásica de hidroxipatita e β-trifosfato de cálcio. Feridas ósseas padronizadas (5mm²) foram criadas no fêmur de 80 animais, divididos em quatro grupos: No grupo I (controle) o defeito foi preenchido apenas por coágulo sanguíneo; no grupo II, preenchido com o biomaterial; o grupo III, com coágulo sanguíneo e irradiados com LED; o grupo IV, preenchido com biomaterial e irradiados com LED. A irradiação foi executada a cada 48 horas até a morte dos animais (15, 30, 45 ou 60 dias), sendo a primeira aplicação realizada imediatamente após o ato cirúrgico. Os espécimes foram processados e avaliados através da Histomorfometria Computadorizada e da Densidade óptica óssea obtida por imagem digital onde foi percebido uma influência positiva no reparo ósseo associado à fotobiomodulação LED.

Dessa maneira, a fotobiomodulação LED torna-se um instrumento eficaz no auxílio do tratamento e recuperação de defeitos ósseos, estimulando o reparo ósseo, proliferação celular e a vascularização em tecidos injuriados, facilitando assim a osseointegração.

Pld040 **Efeito do Diabetes na Secreção de Saliva Minimamente Estimulada de Ratos Diabéticos Induzido por Estreptozotocina**

Romero AC*, Ibuki FK, Nogueira FN
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: ana_carolinar@yahoo.com.br

A literatura demonstra que o Diabetes promove alterações nas glândulas salivares, composição salivar e a ocorrência de hipossalivação e sintomas como xerostomia. Pilocarpina é um agonista parassimpático utilizado para estimular a salivação. Desta maneira este estudo teve como objetivo estudar alterações salivares comparando a saliva produzida após um pequeno estímulo (0,6mg/kg de peso) com esta droga em ratos controle e ratos diabéticos. Foram utilizados 16 ratos Wistar com aproximadamente 200 gramas sendo 8 do grupo controle e 8 do grupo diabético induzidos por estreptozotocina (60mg/kg de peso). Foram analisados: fluxo salivar, conteúdo total de proteína, ácido siálico livre e total e atividades das enzimas salivares amilase e peroxidase. Observamos aumento da quantidade de proteínas totais ($p < 0,05$), aumento na atividade das enzimas amilase e peroxidase ($p < 0,05$) e redução do volume de saliva ($p < 0,05$). Em relação ao conteúdo de ácido siálico livre não notamos diferenças, porém nos valores de ácido siálico total encontramos uma redução significativa dos valores no grupo diabético comparando com o grupo controle ($p < 0,05$).

Os resultados mostram que a secreção promovida pelo estímulo parassimpático apresenta redução no volume e alterações na composição salivar, principalmente uma redução no conteúdo de mucinas, nos ratos diabéticos estudados. (Apoio: CNPq)

P1d041 Atividade antiinflamatória da bixina em lesões bucais em ratos

Andrade AP*, Piva RM, Azevedo-Alanis LR, Johann ACBR, Lima AAS, Machado MAN, Bazei IF, Grégio AMT
Farmacologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: andrade-ap@hotmail.com

A bixina, um carotenóide obtido a partir das sementes do urucum, tem seu uso bastante disseminado na fitocosmética como protetor solar, sendo também citado na literatura pelas propriedades antiinflamatórias. O objetivo desse estudo é verificar a eficácia antiinflamatória da bixina através da contagem de células inflamatórias em um modelo de úlcera experimental na face dorsal da língua de 64 ratos Wistar. Foram induzidas lesões com micropunch, nos animais anestesiados. No grupo controle foi utilizada solução salina e o grupo experimental foi tratado com extrato de bixina. Os resultados da análise histopatológica com coloração de hematoxilina eosina demonstraram que o processo inflamatório agudo foi modulado no grupo experimental ($p=0,00$). Com relação às células inflamatórias crônicas (macrófagos, linfócitos e plasmócitos) não foram observadas alterações com diferenças estatísticas entre os grupos.

Baseados nesses dados, conclui-se que o extrato de bixina modula a quimiotaxia neutrofílica no processo inflamatório.

P1d042 Prevalência da cárie dentária em escolares do Município de Castanheira, Mato Grosso

Silva ERGL*, Morales MOCC, Simões CAD, Borges AH, Pereira AFF, Volpato LER
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: manuzinha_rios@hotmail.com

São praticamente inexistentes os dados epidemiológicos de saúde bucal no Estado de Mato Grosso. Para o melhor conhecimento da realidade local, subsidiando ações de atenção à saúde no Município de Castanheira, buscou-se avaliar a prevalência e a severidade da cárie dentária em escolares. Foram incluídas as crianças e adolescentes de cinco e doze anos de idade matriculadas na rede municipal de ensino. O levantamento foi realizado na própria escola, utilizando-se a metodologia proposta pelo SB-Brasil. O índice médio de dentes decíduos cariados perdidos e restaurados (ceo-d) encontrado nas crianças de cinco anos foi de 3,80, já o índice médio de dentes permanentes cariados perdidos e restaurados (CPO-D) aos 12 anos de idade foi de 3,28. Os resultados encontrados ficaram bastante aquém das metas estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde para o ano de 2010 e mesmo para o ano de 2000.

A alta prevalência de cárie encontrada em escolares do município de Castanheira sugere a necessidade de se adotar uma política mais consistente de saúde bucal, priorizando as ações preventivas e educativas.

P1d043 Revisões sistemáticas: principais dificuldades encontradas para identificação e seleção inicial dos trabalhos a serem incluídos

Almeida JF*, Barja-Fidalgo F, Santos AP, Nadanovsky P, Oliveira BH
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: julyferr00@yahoo.com.br

Desde os anos 90, vem crescendo a ênfase na prática odontológica baseada em evidência científica. O objetivo deste estudo foi verificar se citações e resumos de trabalhos indexados nas principais bases de dados são adequados para a identificação e inclusão em uma revisão sistemática. Foi realizada uma estratégia de busca muito sensível, sem restrições de desenho de estudo ou idioma, combinando descritores MeSH e termos livres, nas seguintes bases de dados: MEDLINE via PubMed, Embase, CENTRAL/CCTR, Web of Science, LILACS e BBO. As informações requeridas para a identificação e seleção dos artigos eram: desenho do estudo, tipo de intervenção, tipo de população, desfecho e tempo de acompanhamento. Foram analisados 1932 resumos e/ou citações, dos quais 154 (8%) não disponibilizavam o resumo ou não apresentavam informações suficientes, levando à necessidade de obtenção do estudo completo. Dos 123 resumos e/ou citações identificados até 1969, precisou-se obter 38 estudos na íntegra (31%), ao passo que dos 722 resumos e/ou citações de 2000 a 2009, precisou-se obter apenas 17 (2%). Os resultados mostram que nas bases de dados consultadas ainda há limitação na disponibilidade de resumos e resumos incompletos ou imprecisos.

Apesar da observada melhora, há a necessidade de uma contínua conscientização de autores e revisores sobre a importância de resumos informativos e completos, permitindo uma melhora na qualidade das informações, para tornar mais fácil a identificação de estudos para revisões sistemáticas e contribuir para a prática da odontologia baseada em evidências.

P1d044 Avaliação de Propriedades Físico-Químicas de Analgésicos e Antiparasitários de Uso Infantil

Sousa RIM*, Cavalcanti AL, Oliveira MC, Medeiros HCM, Pires EG, Xavier AFC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: rayanne.iza@gmail.com

O uso de medicamentos faz parte do cotidiano de muitas crianças, de modo que o seu uso frequente e contínuo também é um fator que pode contribuir para o seu potencial cariogênico e erosivo. Este trabalho objetivou analisar in vitro o pH endógeno, a acidez total titulável e o teor de sólidos solúveis totais de medicamentos líquidos de uso infantil. A amostra foi composta por 19 produtos, dos quais 11 eram analgésicos e 8 antiparasitários. O pH foi determinado por potenciometria enquanto a acidez total foi feita pela titulação de KOH a 0,1N até que a substância atingisse um pH entre 8,2 e 8,4. O teor de sólidos solúveis foi determinado através de refratometria. Do total de medicamentos analisados, dez apresentaram pH inferior a 5,5, considerado crítico para a desmineralização do esmalte dental. Quanto à acidez total titulável a menor média foi registrada para o Neodazol® (0,023 ± 0,008) e a maior para o Vermiclast® (0,836 ± 0,029). O Paracetamol® apresentou a maior média de sólidos solúveis (74,25% ± 0,00) enquanto a menor média foi verificada no Benzoilmetronidazol® (4,0% ± 0,25).

Os medicamentos analisados possuem baixo pH endógeno, podendo ser potencialmente erosivo aos tecidos dentais se não houver um controle efetivo da higiene bucal após a sua administração. (Apoio: CNPq)

P1d045 Efeito de diferentes gomas de mascar sobre o pH salivar de crianças em dentição decídua

Silva MGP*, Monteiro LMG, Borges AH, Carvalhosa AA, Volpato LER, Machado MAAM
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: mah_gprocopio@hotmail.com

Nos últimos anos a goma de mascar vem sendo usada como um importante aliado contra erosão e cárie dentária. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de gomas de mascar com diferentes componentes sobre o pH salivar de crianças. Foram selecionados 40 voluntários em dentição decídua, de ambos os sexos, não usuáries de medicamentos e com boa saúde bucal. As crianças foram alocadas em 4 grupos: grupo controle (sem goma de mascar), grupo goma de mascar sem açúcar, grupo goma de mascar com fosfopeptídeo de caseína - fosfato de cálcio amorfo e grupo goma de mascar com xilitol. Todas as crianças foram submetidas à escovação dentária supervisionada prévia para estabilização do pH bucal. Em seguida, foi realizada a primeira coleta de saliva. Após esta etapa, todas as crianças foram instruídas a beberem lentamente 100 ml de refrigerante à base de cola, e após 10 minutos foi realizada outra coleta. Logo após, cada grupo fez uso de sua goma de mascar e a descartou, sendo coletada saliva novamente em intervalos de 5, 10 e 15 minutos após o início do uso da goma. Os métodos utilizados para leitura do pH salivar foram fitas colorimétricas e pHmetro digital. A utilização de gomas de mascar acelerou sobremaneira a elevação do pH salivar a níveis bastante alcalinos após o consumo de bebida ácida, principalmente nos primeiros minutos.

O pH manteve-se em níveis mais elevados nas gomas contendo xilitol e fosfopeptídeo de caseína - fosfato de cálcio amorfo, independentemente da metodologia utilizada para a sua medição.

P1d046 Capacidade antimicrobiana sobre Enterococcus faecalis das pastas obturadoras dos canais radiculares de dentes decíduos

Silva DO*, Bueno AS, Dias PC, Pessoa RF, Pinheiro SL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: dayana_hc@hotmail.com

Na odontopediatria, os casos de insucesso no tratamento endodôntico de dentes decíduos estão relacionados à resistência antimicrobiana. Entre as bactérias resistentes, destaca particularmente o Enterococcus faecalis (EF). O objetivo desse trabalho foi avaliar a capacidade antimicrobiana sobre EF da Pasta Guedes-Pinto (GP), Pasta Calen (C), C + 5% de iodofórmio (C + 5%IOD), C + 10% de iodofórmio (C + 10%IOD), C + 15% de iodofórmio (C + 15%IOD), C + 20% de iodofórmio (C + 20%IOD). Cepas de EF padronizadas na escala 9 de MacFarland foram inoculadas em placas de MH. Discos de filtro estéreis foram embebidos com as pastas. O controle positivo foi a clorexidina 2% (CLX) e o negativo o soro fisiológico. As amostras foram incubadas em aerobiose a 37°C por 24 horas e os halos de inibição medidos em milímetros. Todos os procedimentos foram realizados em triplicata. Os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis. A pasta C associada com iodofórmio, independente da concentração, não apresentou efeito inibitório sobre as cepas de EF. A pasta GP e a CLX apresentaram efeito inibitório com médias aritméticas e desvios padrão de 4,66 (0,57) e 8,16 (0,28), respectivamente. A CLX apresentou os maiores halos de inibição com diferenças significantes em relação a C, C + 5%IOD, C + 10%IOD, C + 15%IOD, C + 20%IOD ($p=0,0179$). Não houve diferenças significantes entre a CLX e a Pasta GP ($p=0,5537$).

A Pasta GP apresentou efeito inibitório sobre cepas de EF. A Pasta C, com ou sem iodofórmio, não apresentou capacidade antimicrobiana. (Apoio: CNPq - 116421/2010-0)

P1d047 Avaliação do efeito remineralizador de um dentifício infantil e verniz fluoretado em esmalte submetido a ciclagem de pH

Siqueira FSF*, Soares IBL, Barros SKS, Romão DA, Reis JIL, Santos LM
Foufal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: fabisfsiqueira@hotmail.com

Avaliou-se o efeito remineralizador do diamino fluoreto de prata e um verniz fluoretado em esmalte de dente decíduo. Selecionou-se 36 molares decíduos do Banco de Dentes da FOUFAL. Em seguida, aplicou-se esmalte ácido resistente ao dente deixando apenas uma área de 4mmX2mm de esmalte dentário exposto. Depois, distribuiu-se os dentes em 3 grupos: 1) controle-ciclagem de pH; 2) dentifício infantil (500ppm F); 3) verniz fluoretado. O verniz fluoretado foi aplicado no grupo 3 e, os dentes armazenados em ambiente úmido por 24 horas. Em seguida, foi realizada uma profilaxia com pasta sem flúor e cada grupo, submetido por 14 dias a um modelo de ciclagem de pH. Após 7 dias de ciclagem, foi feita nova aplicação do verniz. Cada amostra do grupo 2 foi submetida diariamente a 3 imersões de um minuto em uma solução de dentifício de 500ppm de flúor (9,6ml de água/3,2g de dentifício). Posteriormente, foram seccionadas no centro, e analisadas em microscópio de luz polarizada para verificação da profundidade da lesão de cárie. Comparações foram feitas entre os tratamentos e o grupo controle, utilizando-se a análise de variância (ANOVA) e teste de comparações múltiplas de Tukey, ao nível de 5% de significância. O verniz fluoretado apresentou uma menor profundidade da lesão de cárie quando comparado com o grupo controle e com o grupo do dentifício, sendo essa diferença estatisticamente significativa ($p<0,05$).

O verniz fluoretado apresentou o maior efeito remineralizador.

P1d048 Avaliação das condutas dos pediatras de Teresina-PI em relação à saúde bucal

Soares IMV*, Moura MS, Moura LFAD, Lima MDM, Silva AMRB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: isadoramvsoares@hotmail.com

A última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (2003) mostrou que 81,9% das crianças de 0 a 4 anos nunca visitaram o dentista, ao passo que seguramente se consultaram com o pediatra, o primeiro profissional da saúde a se relacionar com a criança e sua família, tendo a confiança dos pais em suas orientações. Diante disso, este trabalho objetivou avaliar as condutas dos pediatras de Teresina-PI em relação à saúde bucal. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (0121.0.045.000-10). Foram visitados 130 pediatras e a eles, entregues um questionário e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, 100 pediatras aceitaram participar do estudo. Dentre os resultados destacam-se: 69% eram do sexo feminino; média de 48 anos; 53% com 20 anos ou mais de exercício na pediatria; 59% consideraram "bom" o grau de conhecimento em saúde bucal; 59% relataram não ter sido abordado o conteúdo saúde bucal durante a residência; 93% examinam a boca do bebê em consulta e 94% indicam a limpeza desta; 81% têm conhecimento de que a água de abastecimento de Teresina é fluoretada; 63% indicam dentifício fluoretado, com apenas 8% destes, orientando o uso no início da dentição; 87% não indicam suplementos de flúor; 91% indicam a consulta do bebê ao dentista, e 33% orienta esta aos 6 meses; 73% fazem recomendação quanto à amamentação noturna, sendo 59%, a higiene da boca após a mamada. A associação entre aleitamento materno e cárie na infância foi relatada por 38% do total.

Concluiu-se que os pediatras de Teresina - PI necessitam aprimorar o saber acerca da saúde bucal da criança. (Apoio: CNPq)

Pld049 **Impacto da fissura labiopalatal em crianças e adolescentes sobre a qualidade de vida da família**

Maués CPR*, Vieira AC, Antunes LS, Kuchler EC, Costa MC, Antunes LAA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: carolinemaues@hotmail.com

Indivíduos não são seres independentes e tem a família como alicerce. No sentido inverso, a própria família pode ser afetada pelos seus problemas de saúde. Objetivou-se investigar o impacto da fissura labiopalatal (FLP) em crianças e adolescentes (C/A) sobre a qualidade de vida (QV) da família. Realizou-se entrevista utilizando-se a versão brasileira da Family Scale Impact (B-FIS) em estudo caso-controle (C1-C2). C1 foi composto por 20 familiares de C/A com FLP e C2 por 20 familiares de C/A sem FLP pareados por gênero e idade. Os escores de B-FIS foram calculados pelo método aditivo. Avaliou-se as propriedades psicométricas através da consistência interna (Alfa de Cronbach), validade de construto (correlação de Spearman com relação às percepções dos entrevistados do estado de saúde geral e bucal das C/A, o impacto da FLP no seu bem-estar). Diferença entre as somas do grupo C1/C2 foi analisada pelo teste de Mann-Whitney. Alfa de Cronbach foi 0,74 e 0,60 em C1 e C2, respectivamente. Os valores médios do B-FIS em C1 e C2 foram $10,60 \pm 7,22$ e $7,05 \pm 4,87$, enquanto as medianas foram 10,00 e 8,00 ($p > 0,01$). Houve correlação dos escores B-FIS com saúde geral ($p = 0,04$; rho: 0,45), saúde bucal ($p = 0,05$; rho: 0,43), e com bem-estar ($p = 0,03$; rho: 0,47) apenas em C1. Ao avaliar as subescalas, o maior impacto foi nas atividades familiares e houve correlação entre emoção dos familiares com saúde bucal e bem estar da família ($p=0,01$, rho 0,38 / $p=0,01$, rho 0,45) e gastos financeiros com bem estar da família ($p=0,01$, rho 0,41).

Os escores B-FIS indicaram que as FLP de C/A provocam impactos na QV da família.

Pld050 **Associação entre maloclusões, dimensão vertical de oclusão e disfunção temporomandibular em crianças e adolescentes**

Giuriato JB*, Marangoni AF, Motta LJ, Mesquita-Ferrari RA, Fernandes KPS, Guedes CC, Bussadori SK
CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: jbguriato@hotmail.com

A presença de maloclusões associada à alteração da dimensão vertical de oclusão é fator predisponente à instalação de disfunções temporomandibulares. Em vista disso, o objetivo deste estudo foi verificar se existe correlação entre tipos de maloclusão, alteração de Dimensão Vertical de Oclusão e Disfunção Temporomandibular em seus diferentes graus de severidade em crianças e adolescentes de 7 a 12 anos, de ambos os gêneros. Foram avaliadas 105 crianças do Instituto Rogacionista em São Paulo, SP, dos quais 61 contemplaram os critérios de inclusão. As crianças foram avaliadas por meio de questionário, o qual foi aplicado o índice de Helkimo para pesquisa diagnóstica da disfunção temporomandibular e exame clínico para constatação da presença ou não de maloclusões e mensuração da dimensão vertical de oclusão por meio de paquímetro digital posteriormente. Os resultados mostraram que a mordida aberta anterior foi à alteração oclusal mais prevalente entre as crianças e adolescentes. Houve associação estatisticamente significante entre dimensão vertical e idade em ambos os gêneros, sugerindo que a dimensão vertical varia com idade e crescimento. A disfunção temporomandibular afetou 68,85% da amostra, sendo 26 (42,62%) com DTM do tipo leve, 11 (18,03%) com DTM moderada e 5 (8,2%) com DTM do tipo severa.

Não foram encontradas correlações entre maloclusões, Dimensão Vertical de Oclusão e Disfunção Temporomandibular na amostra estudada.

Pld051 **Avaliação in vitro da reprodutibilidade do critério visual ICDAS para detecção de lesões de cárie oclusal**

Soares ALF*, Santos ACS, Morando EZ, Diniz MB, Duarte D, Almeida ER
Odontopediatria - APCD.
E-mail: analucia@cos.odo.br

Objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a reprodutibilidade intra e interexaminador do critério visual ICDAS para detecção de lesões de cárie oclusal, em diferentes intervalos de tempo. Foram utilizados 100 dentes permanentes posteriores armazenados em solução de timol a 0,1%. Após a profilaxia, foi selecionado, em cada dente, 1 sítio oclusal hígido ou com lesão de cárie, devidamente identificado em fotografia digital, para auxiliar os examinadores durante as avaliações. Dois examinadores (A e B) previamente calibrados ($Kappa = 0,80$) avaliaram os dentes, independentemente, nos seguintes intervalos de tempo: T1 = inicial, T2 = após uma semana, T3 = após duas semanas. Para avaliar a concordância dos diagnósticos, foi utilizado o coeficiente Kappa ponderado, com auxílio do programa MedCalc. Observou-se variação do coeficiente Kappa para a reprodutibilidade intraexaminador entre 0,77 e 0,82 (examinador A) e entre 0,89 e 0,91 (examinador B). Para a reprodutibilidade interexaminador, observou-se Kappa T1 = 0,76 (IC 95% = 0,69 a 0,83), Kappa T2 = 0,77 (IC 95% = 0,70 a 0,84) e Kappa T3 = 0,81 (IC 95% = 0,75 a 0,87).

Os resultados apresentados sugerem que os diferentes intervalos de tempo entre as análises não alteraram significativamente a reprodutibilidade intra e interexaminador.

Pld052 **Avaliação de três soluções irrigadoras na acurácia do localizador apical em dentes deciduos artificiais**

Andrade APRCB*, Silva SREP, Imparato JCP, Pinheiro SL
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: apcarvalho_a@hotmail.com

Uso de dentes deciduos humanos com raízes para pesquisa na endodontia tem se tomado cada vez mais difícil principalmente pela dificuldade de obtenção. Dentes deciduos artificiais têm sido utilizados como alternativa. O objetivo desse trabalho foi verificar a acurácia do localizador apical na presença de três diferentes soluções irrigadoras em dentes deciduos artificiais. Foram selecionados 20 molares deciduos artificiais e mensuração dos canais radiculares por meio de método visual. Os espécimes foram inseridos em alginato e cada canal foi irrigado com 1,0 ml da solução irrigadora selecionada aleatoriamente: 1} Soro fisiológico 0,9%; 2} Hipoclorito de sódio 0,5% + Endo PTC; 3} Clorexidina 2%. Os dentes foram instrumentados manualmente com limas k-file #15, #20, #25. A cada troca de lima foi feita irrigação e mensuração com localizador Apical Root ZXII. As mensurações foram realizadas em triplicata. As mensurações foram submetidas ao teste de Correlação Intraclasse (CI). Não houve alteração na acurácia do localizador apical quando foram utilizadas as substâncias químicas auxiliares (CI - Visual X Solução fisiológica = 0,8770; CI - Visual X Hipoclorito = 0,8909; CI - Visual X Clorexidina = 0,9155).

As soluções irrigadoras não interferiram na acurácia do localizador apical Root ZX II em dentes deciduos artificiais

Pld053 **Qualidade de vida relacionada à saúde bucal na infância**

Morando EZ*, Soares ALF, Santos ACS, Macedo AF, Duarte D, Diniz MB, Almeida ER
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: ezmorando@gmail.com

Objetivo deste estudo foi investigar o impacto da saúde bucal - especificamente da cárie dentária - sobre a qualidade de vida de crianças de até 5 anos de idade, utilizando o índice ceo-d e o ECOHIS (Early Childhood Oral Health Impact Scale), para avaliar a cárie dentária e a qualidade de vida, respectivamente. A amostra foi composta por 50 pré-escolares, de ambos os sexos (60% meninos; 40% meninas), de 24 a 60 meses de idade (média=46,1; dp=12,6), matriculadas em instituição de ensino assistencial, localizada em Santo André, SP. Os dados foram analisados pelo programa SPSS 14,0, com auxílio do teste Qui-quadrado (variáveis qualitativas) e Análise de Variância - ANOVA, para a comparação dos escores do ECOHIS com o índice ceo-d (variável quantitativa), fixando-se IC=95% e $p < 0,05$ para rejeição da hipótese de nulidade. Observou-se 60% das crianças com ceo-d=0; 32% com ceo-d=1 a 3 e 8% com ceo-d>3. Diferenças significativas foram encontradas no grupo de crianças que apresentou ceo-d=0, como a predominância desta condição entre as crianças de menor idade; estado de saúde bucal muito bom, estado de saúde geral bom e nenhuma influência dos problemas relacionados à saúde bucal sobre o bem estar da criança, segundo a percepção dos responsáveis ($p < 0,05$).

Embora o escore total do ECOHIS não tenha demonstrado diferenças significativas sobre os valores do ceo-d, os resultados apresentados sugerem que a ausência de cárie dentária (ceo-d=0) apresentou impacto positivo sobre a qualidade de vida das crianças desta amostra.

Pld054 **Lesões em tecidos moles em decorrência de traumatismo facial em pacientes infantis atendidos no CVMT/UFRJ**

Sant'Ana I*, Soares TRC, Antunes LAA, Rizzo PA, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: igorsntn@gmail.com

Pacientes infantis estão entre os mais acometidos por traumatismos na face e cavidade bucal. Objetivou-se avaliar as lesões em tecidos moles de pacientes infantis atendidos no Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos Dento-alveolares da UFRJ (CVMT/UFRJ) no período de 2005 a 2010. Foram incluídas crianças entre 0 e 12 (4,99 \pm 3,33 anos), com história de trauma há no máximo 01 semana e com o termo de consentimento livre esclarecido assinado. Os dados foram avaliados de acordo com suas frequências e pelo teste do Qui-quadrado ($p < 0,05$). Do total de 744 prontuários, 357 foram incluídos, sendo a maioria do gênero masculino (66,9%) e na dentição decídua (59,7%). As lesões foram observadas em 57,7% dos casos, sendo frequentemente localizadas nos lábios superior e inferior, tanto extra (43,96%) como intra-oralmente (54,06%). Escoriações (44,32%) e lacerações (15,68%) eram mais comuns nos tecidos extra-orais, enquanto lacerações (33,53%) e hematomas (16,61%) nos tecidos intra-orais. Independente da idade e da dentição, as lesões não resultaram em queixa fonética ($p > 0,05$), alimentar ($p > 0,05$), de higienização ($p > 0,05$), de dor ($p > 0,05$) e dificuldade de socialização ($p > 0,05$). Porém para a dentição permanente, a queixa estética foi associada às lesões de tecidos moles ($p < 0,05$), para as crianças e seus responsáveis.

Conclui-se que embora a frequência de lesões em tecidos moles seja alta na população estudada, não existe relação direta entre sua presença e queixas, a menos que estejam presentes em pacientes maiores e interfiram na estética. (Apoio: FAPs - FAPERJ - E-26/100.105/20)

Pld055 **Apresentação de um método alternativo com radiografia oclusal para avaliação de crescimento puberal**

Caria ACSS*, Tuma CESN
Escola Superior de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.
E-mail: annexinha@hotmail.com

Período ideal para correção das maloclusões é durante o surto de crescimento puberal (SCP). A radiografia de mão e punho tem sido utilizada para determinar a maturação óssea através dos estágios epifisários. Este trabalho apresentou um método radiográfico simplificado utilizando apenas uma radiografia oclusal para avaliação dos períodos do SCP. (Protocolo 079/10 aprovado pelo CEP-UEA). Para realização deste estudo transversal, foram selecionados 83 indivíduos em atendimento na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) de ambos os gêneros com idades entre 9 e 12 anos. As crianças foram submetidas a uma tomografia radiográfica da região do carpo da mão esquerda e uma da falange distal e média do terceiro dedo da mão direita utilizando apenas um filme oclusal com registro de identificação, gênero e idade. Os estágios epifisários foram observados de acordo com a curva do SCP proposta por Martins (1979). As análises estatísticas foram feitas pela Análise de Variância - ANOVA e o teste de Tukey ($p < 0,05$). Para os resultados, os estágios foram agrupados em quatro fases: antes do surto, início, pico e fim e pós-surto.

Concluiu-se que: A maior parte das crianças (37,3% encontrava-se no início do SCP; com relação ao gênero, 46,3% das meninas estavam no pico do SCP e 54,8% dos meninos estavam antes do início do surto. O estágio epifisário mais prevalente no gênero masculino foi FD = (45,2%) e no feminino G2 (36,6%). A idade média do início do SCP nas meninas foi 9,9 anos e nos meninos 10,5 anos. A média de idade para meninas no pico de crescimento foi de 10,4 anos enquanto que nos meninos foi de 12 anos. (Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - 5666943/0001-71)

Pld056 **Estabilidade da correção cirúrgica bimaxilar da classe III com e sem hiperplasia condilar**

Façanha AJO*, Peixoto AP, Cassano DS, Gonçalves JR
Odontologia - HOSPITAL DE REABILITAÇÃO EM ANOMALIAS CRANIOFACIAIS.
E-mail: annajulia13@hotmail.com

Hiperplasia condilar (HC), condição patológica caracterizada pelo desenvolvimento do processo condilar acima do normal, criando desse modo, deformidades funcionais e estéticas significantes. O crescimento condilar excessivo e/ou por tempo mais prolongado do que o esperado, requer um protocolo de tratamento diferenciado, visando estabelecer uma estabilidade previsível. O presente trabalho avaliou a estabilidade da cirurgia ortognática em pacientes classe III com e sem HC e o efeito da condilectomia alta associada ao reposicionamento do disco articular simultaneamente a cirurgia ortognática em pacientes com HC ativa. A amostra foi dividida em 2 grupos, sendo grupo 1 (classe III esquelética sem HC, tratados somente com cirurgia ortognática) e grupo 2 (classe III esquelética com diagnóstico de HC ativa, tratados com condilectomia alta, reposicionamento do disco articular e cirurgia ortognática em um único procedimento). Pontos cefalométricos pré-determinados foram demarcados nos desenhos anatômicos das telerradiografias laterais nos 2 diferentes tempos de avaliação: T1 (pós-cirurgia imediato) e T2 (mínimo de 12 meses após a cirurgia) e posteriormente digitalizados através do software DFPUS. Os achados demonstram que variáveis indicativas do crescimento mandibular Go-Me, Ar-Gn e S-Gn, mantiveram-se estáveis durante o período de acompanhamento em ambos os grupos.

A condilectomia associada à cirurgia ortognática no tratamento de pacientes classe III esquelética com hiperplasia condilar, promove incremento na estabilidade dos resultados obtidos.

Pld057 Estabilidade dimensional dos moldes ortodônticos, após descontaminação

Diamantino MN*, Fregnan JD, Ferrer KJN, Jimenez-Pellegrin C
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: mi_diamantino@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade dimensional linear de moldes de hidrocolóide irreversível submetidos ao procedimento de desinfecção com spray de hipoclorito de sódio 5,25% e ácido peracético 0,25%. Foram utilizados 30 moldes com referência dimensional, distribuídos em 3 grupos: G1- armazenado em caixa umidificadora por 10 minutos; G2- desinfetado com spray de hipoclorito de sódio 5,25%, por 15 segundos e armazenado em caixa umidificadora por 10 minutos; G3- desinfetado com spray de ácido peracético 0,25%, por 15 segundos e armazenado em caixa umidificadora por 10 minutos. Para avaliação da estabilidade dimensional, realizou-se a medição linear dos modelos na região de caninos (A,B) e de molares (C,D), aferindo-se as distâncias AB, AC, AD, BD, BC e CD com um paquímetro digital. Os resultados demonstraram que, não houve diferença, estatisticamente significativa, entre as medidas realizadas nos 3 grupos entre si e quando comparado com as distâncias reais do modelo de cromo-cobalto ($p > 0,05$).

Portanto, concluiu-se que, a desinfecção de moldes de hidrocolóide irreversível, com spray de hipoclorito de sódio 5,25%, por 15 segundos, ou com spray de ácido peracético 0,25%, por 15 segundos, não resulta em alteração dimensional dos modelos ortodônticos de gesso, podendo ser recomendado como opção de desinfecção dos mesmos.

Pld058 Associação entre incisivos laterais superiores conóides e agenesias dentárias

Costa PA*, Ribeiro-Júnior G, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M, Ramacciato JC, Flório FM, Motta RHL
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: pedroacosta_90@hotmail.com

Com o objetivo de obter informação sobre a relação existente entre anomalia de forma de incisivos laterais superiores e agenesias dentárias foram selecionados 2 grupos, composto de 50 pacientes cada: G(1): 50 radiografias com incisivos laterais superiores conóides e G(2) com 50 radiografias sem incisivos laterais superiores conóides de uma amostra de 1.200 radiografias pré tratamento ortodôntico com a idade média dos indivíduos de $17,2 \pm 6,2$ anos no grupo G(1) e $16,9 \pm 7,0$ anos no grupo G(2). Ambos os grupos foram avaliados pelo método visual através de radiografias panorâmicas, fotos intra bucais, modelos de estudo e exames clínicos. Os resultados mostraram que no grupo 1 foram encontrados 50% com agenesias dentárias, sendo estatisticamente significativa ($p=0,0003$) em relação ao grupo 2, e com a análise de regressão logística simples mostrou que a chance de haver agenesia é cerca de seis vezes (Odds ratio= 6,1429, IC95%= 2,32 a 16,24) se houver pelo menos um dente conóide. No grupo 2 foram encontrados 14% com agenesias, e havendo pelo menos um dente conóide, a chance sobe para 50%. Não houve diferenças estatisticamente (Qui-Quadrado, $p=0,4214$) entre as proporções dos gêneros nos dois grupos.

Concluiu-se que nos pacientes com incisivos laterais anômalos conóides a probabilidade de este apresentar agenesia dentária existe e deve ser considerada pelo ortodontista.

Pld059 Estudo da associação entre o bruxismo e o tipo de aleitamento, na dentadura decídua

Oliveira EPS*, Nahás-Scocate ACR, Cotrim-Ferreira FA, Guimarães FM, Costa SRMR, Vellini-Ferreira F
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: emanuella.pinheiro@gmail.com

Este estudo avaliou a relação entre a prática do bruxismo e o tipo de aleitamento, em fase de dentadura decídua. Foram avaliadas 568 crianças brasileiras, dos gêneros masculino (49,5%) e feminino (50,5%), dos 2 aos 6 anos de idade, matriculadas em EMEI, na zona leste da cidade de São Paulo – SP, Brasil. Questionários foram respondidos pelos pais/responsáveis, bem como, realizaram-se exames clínicos no próprio ambiente escolar. Em uma seção específica do questionário, havia uma questão sobre o ato da criança "ranger os dentes" e em caso afirmativo do hábito parafuncional, questionava-se a sua frequência e os períodos do dia em que as crianças mais praticavam. Em uma outra seção do questionário, havia uma questão sobre o tipo (aleitamento natural/ amamentação exclusiva e aleitamento artificial/mamadeira) e o tempo de aleitamento infantil. Aplicou-se o teste do Qui-quadrado Exato de Fisher para verificar a relação entre as variáveis de interesse ($p < 0,05$). De acordo com os resultados obtidos, do total da amostra, 202 crianças foram aleitadas naturalmente (35,6%), 50 artificialmente (8,8%) e 316 receberam aleitamento misto (55,6%). A prevalência do bruxismo foi de 29,2%, sendo que das crianças que apresentaram o hábito parafuncional, 38% foram aleitadas ao peito, 6,6% foram aleitadas artificialmente e 55,4% foram aleitadas de ambos os tipos.

Pode-se concluir que não houve relação estatisticamente significativa entre a presença de bruxismo infantil e o tipo de aleitamento (aleitamento natural/ $p=0,26$; aleitamento artificial/ $p=0,44$; aleitamento misto/ $p=0,51$). (Apoio: CNPq - 114265/2010-0)

Pld060 Avaliação da largura do arco dentário em crianças com fissura labiopalatina completa e unilateral e sua associação com a relação interarcos

Assis VH*, Battisti MPL, Santos PBD, Janson G, Garib DG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: vivian.assis@usp.br

Palato e queiloplastia têm grande influência na deficiência transversal e sagital da maxila. Porém não há relatos sobre a correlação da severidade da atresia maxilar e a relação sagital de pacientes com fissura labiopalatina na dentadura mista. O objetivo deste estudo foi comparar as larguras do arco dentário de pacientes com fissura completa unilateral de diferentes relações interarcos com pacientes sem fissura e relação sagital normal. A amostra consistiu de 91 pares de modelos de pacientes com fissura labiopalatina completa e unilateral de 8 a 10 anos, do arquivo do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais-USP. Estes modelos foram divididos em grupo I (índice Goslon 1 e 2), grupo II (índice Goslon 3) e grupo III (índice Goslon 4 e 5). O grupo controle foi composto de 39 pares de modelos selecionados de crianças relação sagital Classe I, sem fissuras labiopalatinas, pertencentes ao Centro de Crescimento da Faculdade de Odontologia de Baurur – USP. As distâncias entre caninos, primeiros e segundos molares decíduos e primeiros molares permanentes foram mensuradas. A comparação entre os grupos foi realizada pela Análise de Variância e teste de Tukey ($p < 0,05$).

As larguras do arco superior mostraram-se significativamente reduzidas em todos os grupos quando comparado ao controle. Não se observou diferenças nas dimensões transversais do arco inferior em pacientes com e sem fissuras. Pacientes com discrepâncias anteroposteriores mais graves (grupo III) apresentaram as menores dimensões transversais do arco superior, principalmente na região de caninos. (Apoio: CNPq - 124523/2010-2)

Pld061 Avaliação in vitro do efeito da papaína em gel a 10% na desproteção do esmalte prévio a colagem de braquetes ortodônticos

Ferraz CS*, Oliveira GC, Freitas LMA, Souza RA, Santos RL, Pithon MM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: calpferraz@hotmail.com

Objetivo do presente trabalho foi verificar a hipótese de que a desproteção do esmalte com gel de papaína a 10% aumenta a resistência ao cisalhamento de braquetes ortodônticos colados com cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR). Foram utilizados 120 incisivos inferiores permanentes bovinos, divididos em 8 grupos ($n=15$), assim denominados: 1- Transbond XT seguindo as recomendações do fabricante; 2- Transbond XT desproteção com gel de papaína a 10%; 3- CIVMR sem desproteção e sem condicionamento; 4- CIVMR sem condicionamento e desproteção com papaína a 10%; 5- CIVMR desproteção com papaína a 10% condicionado com ácido poliacrílico; 6- CIVMR, desproteção com papaína a 10% condicionado com ácido fosfórico; 7- CIVMR, desproteção com hipoclorito de sódio 2,5%; 8- CIVMR condicionado com ácido poliacrílico. Após 24 horas realizou-se os ensaios mecânicos em máquina Universal. Os valores obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e posteriormente ao teste de Tukey. Os resultados demonstraram que o grupo 2 apresentou o maior valor de resistência ao cisalhamento, sendo este estatisticamente diferente dos demais, e o grupo 3 o menor valor, não apresentando diferenças com os grupos 4, 5, 7 e 8. Em relação ao Índice de Remanescente de Adesivo (IRA) os grupos 2 e 6 apresentaram os melhores resultados e os grupos 3 e 8 os piores.

Pode-se concluir que a desproteção do esmalte com gel de papaína a 10% aumenta a resistência ao cisalhamento, independente do agente condicionante.

Pld062 Avaliação in vitro das propriedades mecânicas de elásticos intermaxilares com e sem látex

Souza RF*, Souza RA, Freitas LMA, Pithon MM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: rai_fs@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas de elásticos intermaxilares com látex e sintéticos sem látex. Foram avaliados elásticos ortodônticos (Morelli, Sorocaba, Brasil) com látex e sintéticos sem látex, ambos com diâmetro 5/16. Os elásticos foram pré-selecionados, conforme a uniformidade de diâmetro e espessura, formando dois grupos ($n=17$): L - elásticos em látex e S - elásticos sintéticos sem látex. Inicialmente, os elásticos foram pesados e tiveram seus diâmetros externos medidos em repouso. Na sequência foram levados a dinamômetro digital montado em dispositivo próprio para o ensaio com o intuito de aferir a força inicial. Após esse período os mesmos foram mantidos distendidos (10 cm) em suporte próprio e imersos em saliva artificial a temperatura de 37°C. As avaliações seriadas da força deu-se nos períodos de 2, 6, 8, 12 e 24 horas período este onde repetiu-se a avaliação do peso e diâmetro. Os valores da quantidade de força liberada, diâmetro e peso foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste de Tukey. Os resultados demonstraram que os elásticos com látex liberaram estatisticamente mais força que os elásticos sem látex em todos os períodos de avaliação ($p < 0,05$). Os elásticos sem látex não tiveram aumento de peso ao contrário dos elásticos em látex que apresentaram diferenças estatísticas ($p < 0,05$) entre os tempos inicial e 24hrs de avaliação. Todos os elásticos avaliados sofreram aumento do diâmetro interno demonstrando deformação permanente ($p < 0,05$).

Pode-se concluir que os elásticos intermaxilares com látex liberam mais força e sofrem maior degradação que os sem látex.

Pld063 Avaliação comparativa da percepção estética em tratamento com extração de incisivo inferior

Santos AM*, Freitas LMA, Souza RA, Santos RL, Couto FS, Pithon MM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: adrielle.ms@hotmail.com

Objetivo do presente trabalho foi avaliar o grau de percepção de leigos, profissionais e estudantes de Odontologia quanto à estética dentária, em casos com extração de incisivo central inferior. De posse de uma fotografia intra-bucal frontal de uma oclusão normal com todos dentes presentes, realizou-se modificações com a extração de um incisivo inferior com várias composições de tamanhos. Para tal utilizou-se programa específico para manipulação de imagens (Photoshop CS3). As imagens foram impressas em papel fotográfico anexada a um questionário e distribuídas para leigos, profissionais e estudantes de Odontologia ($n=30$) para avaliar o grau de estética utilizando uma escala de atratividade, onde 0 seria pouco atrativo, 5 atrativo e 10 muito atrativo. As diferenças entre os examinadores foram examinadas através do teste de Mann-Whitney. Todas as estatísticas foram executadas com nível de confiabilidade de 95%. Os resultados demonstraram habilidade por parte dos profissionais e estudantes de Odontologia em perceber a diferença entre oclusão normal e os casos com falta de um incisivo ($p < 0,05$). A fotografia onde os incisivos laterais apresentaram-se maiores que o central foi a que obteve maior valor dentre os casos de extração em todos os grupos de avaliadores.

Dessa forma pode-se concluir que profissionais e estudantes de Odontologia são mais hábeis em identificar desvio da normalidade. Além de que a extração de incisivos inferiores deve ser sempre descartada quando outras opções de tratamento estão disponíveis.

Pld064 Avaliação da resistência ao cisalhamento de braquetes colados sobre resina composta submetidas a diferentes tratamentos de superfície

Pugliese CS*, Bittencourt MCL, Gesser MT, Vedovello SAS, Ramacciato JC, Flório FM, Motta RHL
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cam2_pugliese@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi comparar a resistência ao cisalhamento de braquetes metálicos colados a superfície de dois tipos distintos de resina composta. Os corpos de prova foram confeccionados com discos de resina composta de 7 mm de diâmetro por 4 mm de espessura das marcas Z-100 (3M/ESPE®) e Llis (FGM®), que foram incluídos em resina de poliéster e imersos em água destilada por 30 dias. Para cada tipo de resina foram confeccionados 80 corpos de prova que foram divididos aleatoriamente em 5 grupos ($n=16$). Cada grupo recebeu um tipo específico de tratamento de superfície: Jateamento com óxido de alumínio; asperização com ponta diamantada; aplicação de ácido fluorídrico 10%; aplicação de ácido fosfórico 37% e sem tratamento de superfície. Após o condicionamento da superfície foi feita a colagem do braquete utilizando-se a resina fotoativa Transbond XT (3M/ESPE®). Os espécimes foram então armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas e, em seguida, foi realizado o teste de cisalhamento em uma máquina EMIC DL 2000, com velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram submetidos ao teste estatístico ANOVA two-way (teste t LSD) que não encontrou diferença estatisticamente significativa entre os dois tipos de resina ($p > 0,05$). Foram observadas diferenças significativas entre os tipos de tratamento de superfície ($p < 0,01$).

Os resultados demonstraram que o tratamento de superfície pode alterar a resistência ao cisalhamento de braquetes metálicos colados sobre superfícies de resina composta, e que o tipo de resina não influenciou nesta resistência.

Pld065 Avaliação da superfície de uma liga experimental de titânio após ensaio de escovação

Bordin ARV*, Faria ACL, Rodrigues RCS, Pedrazzi V, Ribeiro RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: angelo.bordin@usp.br

O objetivo do estudo foi avaliar a superfície da liga Ti-5Ta após ensaio de escovação. Para isso, 16 discos da liga de Ti-5Ta (13x4mm) foram fundidos por plasma. Após fundição, os discos foram embutidos, polidos e lavados em cuba ultrassônica. Escovas de dente mascas tiveram seus cabos cortados e foram embutidas para que pudessem ser posicionadas no equipamento para os ensaios de escovação. Os discos foram divididos de acordo com o dentífrico a ser utilizado: Rembrandt Deeply White + Peroxide (REM) e Sorriso Dentes Brancos (SOR). Os discos ficaram imersos durante o ensaio em água deionizada+dentífrico na proporção 1/1. Os ensaios de escovação (260.000 ciclos) foram realizados a 250 ciclos/minuto, simulando 2 anos de escovação. A superfície dos discos foi avaliada antes e após a escovação através dos seguintes parâmetros: microdureza Vickers (VHN) e rugosidade superficial (μm). Os dados foram submetidos a análise estatística. A rugosidade superficial dos discos escovados com REM após escovação (0,18±0,07) foi significativamente maior do que antes da escovação (0,13±0,03) ($p=0,02$), mas não houve diferença na microdureza inicial (236±79) e final (198±70) ($p=0,247$). O dentífrico SOR não alterou ($p=0,051$) a rugosidade antes (0,13±0,01) e após (0,18±0,06) a escovação, mas alterou ($p=0,019$) a microdureza final (174±47) em relação à inicial (208±54). Não houve diferença entre os dentífricos na microdureza ($p=0,438$) nem na rugosidade ($p=0,971$) pós escovação.

Os resultados sugerem que o dentífrico REM e SOR afetam a rugosidade e a microdureza, respectivamente. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/07312-0)

Pld066 Efeito da técnica de aglutinação e da relação água/pó na alteração dimensional de gessos odontológicos

Souza DLA*, Kimpara ET, Komori PC, Silva LH, Borges ALS, Tango RN
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: diegolasouza@hotmail.com

Os gessos são amplamente utilizados na odontologia com diferentes propósitos. Contudo na rotina clínica geralmente os profissionais não respeitam a proporção preconizada pelo fabricante, realizando o proporcionamento de forma empírica. O objetivo deste estudo foi analisar a influência do método de aglutinação da mistura água no pó ou na água, e da relação água/pó aleatória sobre a alteração dimensional de dois tipos de gesso após perda de brilho, presa inicial e final (verificados com agulha de Gilmore) e, após 48h a 37°C. Foram avaliados um gesso tipo III e um tipo IV ($n=5$). Foram usadas cinco formas de aglutinação, dando origem aos grupos: Gc - Grupo de controle (recomendação do fabricante), G1 - balança, gral graduado e pó sobre a água, GII - balança, proveta e água sobre o pó, GIII - aglutinação aleatória, gral graduado e pó sobre a água, GIV - balança, aglutinação aleatória e água sobre o pó. No total, foram testados 50 corpos-de-prova. A mensuração da expansão linear foi realizada segundo a norma ISO 6873 de 1998. Os valores de expansão em $\times 10^{-2}$ mm foram submetidos à análise de variância de dois fatores e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Para o gesso tipo III foi verificada significância dos dois fatores e da interação; para o tipo IV, somente do tempo ($p<0,05$). Para 48h, o Gc e G2 apresentaram os menores valores; G1 e G3 os maiores e G4 o intermediário. Para os grupos controle, G1 e G2 notou-se maior expansão somente após 48h.

Limitada pela metodologia do estudo pode-se concluir que a expansão do gesso tipo III depende da maneira em que o material foi proporcionado. (Apoio: FAPESP - 2009/54614-4)

Pld067 Propriedades adesivas e grau de conversão in situ de sistemas adesivos convencionais de 2 passos a dentina

Hilgenberg FF*, Hass V, Dobrovolski M, Luque I, Loguerio AD, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: flaviapehr@hotmail.com

A pobre conversão e infiltração monomérica nas regiões mais profundas da camada híbrida são fatores que comprometem as propriedades adesivas. O objetivo desse estudo foi analisar as propriedades de união à dentina formada por 3 sistemas adesivos convencionais de 2 passos, Adper Single Bond 2 (SB), Ambar (AB) e Stae (ST). Foi exposta a superfície dentinária de 18 molares humanos e aplicados os sistemas adesivos conforme recomendações dos fabricantes. Coras de resina composta foram confeccionadas e cada dente foi cortado para obtenção de espécimes. Os espécimes obtidos foram distribuídos aleatoriamente e testados sob microtração (0,5mm/min) para análise de resistência de união (RU), nanoinfiltração (NI) e espectroscopia micro-Raman para análise do grau de conversão (GC) da camada híbrida. Os dados foram analisados ANOVA de 1 fator e teste de Tukey para cada adesivo ($\alpha=0,05$). Para RU e NI, os grupos SB e AB não apresentaram diferença significativa ($p>0,05$) (RU [SB=51,3±5,2; AB=48,2±4,3] e NI [SB=14,1±3,4; AB=15,3±5,2]) ao contrário do grupo ST (RU [35,3±3,2] e NI [41,2±6,4]) ($p<0,05$). Para GC (%), não houve diferença significativa entre os grupos [SB=90,87±3,02; AB=85,92±11,27; ST=88,68±4,57] ($p>0,05$).

Os adesivos com melhores propriedades adesivas (Adper Single Bond 2 e Ambar) não demonstraram melhoria no grau de conversão in situ. (Apoio: CNPq)

Pld068 Pasta experimental contendo nano-partículas de Biosilicato no tratamento clareador com peróxido de hidrogenio a 35%

Teiga DF*, Barbosa AO, Tirapelli C, Ribas JP, Panzeri H, Zanotto ED, Peit-Filho O
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: desireeff@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar comparativamente a ação de uma pasta experimental contendo nano-partículas de Biosilicato (MP-BIOS) na superfície de esmalte dental bovino (EDB) tratado com peróxido de hidrogenio a 35% (PH-35). Sessenta amostras de EDB (4x4x3mm) foram alocadas nos seguintes grupos experimentais: G1-Control-água destilada; G2-Pasta experimental de MP-BIOS e água destilada (1:1); G3-Pasta experimental de vitro-cerâmica bioativa 45S5 e água destilada (1:1); G4- Desensibilizante KF2%, pasta de polimento Diamond Excel; G5- Gel fluoretado a 1,23%; G6- Dentífrico remineralizador Nanosensitive HCA® (com cálcio-sódio fosfolítico). O efeito dos produtos aplicados com um disco de feltro sobre o esmalte dental bovino foi avaliado por meio de análise microdureza superficial, rugosidade e microscopia eletrônica por varredura (MEV) antes e após a aplicação do peróxido de hidrogenio a 35%, de acordo com as instruções do fabricante. Os valores médios de rugosidade e microdureza "antes-depois" para as amostras alocadas nos grupos foram, respectivamente: G1=0,1710/0,1570; G2=0,1800/0,1830; G3=0,1800/0,1820; G4=0,1990/0,1160; G5=0,1920/0,1380; G6=0,2480/0,1750 e G1=291,0/279,7; G2=281,9/249,7; G3=269,9/274,9; G4=249,2/260,2; G5= 261,4/244,4; G6=253,3/ 261,4.

O uso do peróxido de hidrogenio a 35% não alterou significativamente a microdureza e rugosidade do esmalte dental bovino, mesmo no grupo controle. (Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC-Santander - 101.1189.583)

Pld069 Resistência flexural de uma resina composta polimerizada refrigerada e em temperatura do ambiente com LED

Xavier-da-Silva AH*, Almeida JB
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: alinehoffmann@uol.com.br

O estudo avaliou a resistência flexural de uma resina composta (RC) híbrida quando polimerizada a temperatura ambiente (23 °C) e comparou os resultados com a mesma resina quando polimerizada refrigerada (4 °C) utilizando um aparelho LED para a fotoativação. A amostra consistiu de 60 corpos de prova - utilizando a resina Charisma (Kulzer) na cor A3 - para dois grupos: RC refrigerada ($n=30$) e RC em temperatura do ambiente ($n=30$). As dimensões de cada corpo de prova foram de 25 mm \pm 2 mm de comprimento, 2 \pm 0,1 mm em largura e 2 \pm 0,1 mm em altura, usando um molde metálico de aço inoxidável. Após realizada a fotoativação do material resinoso durante 40 segundos utilizando um aparelho LED, os corpos de prova foram mantidos em um recipiente de plástico escuro e ficaram imersos em água destilada durante dez dias. Foram realizados os ensaios de flexão em uma máquina de ensaio universal. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov, que demonstrou a normalidade na distribuição dos valores. Depois, foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey, que demonstrou que as médias dos grupos não diferiram estatisticamente entre si, sendo os valores e o desvio padrão em Megapascal: RC a 4 °C (148,28 \pm 30,38) e RC na temperatura do ambiente a 23 °C (151,05 \pm 34,66).

A utilização da resina refrigerada não altera a propriedade mecânica da resistência flexural.

Pld070 Influência do tratamento de superfície e do material intermediário na estabilidade de cor de compósito reparado

Sousa ABS*, Garcia LFR, Pardini LC, Pires-de-Souza FCP
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: bia_abss@hotmail.com

O reparo seletivo de restaurações defeituosas é proposto e enfatizado como opção de tratamento em odontologia minimamente invasiva. Este estudo avaliou a estabilidade de cor (AE) de compósito nanoparticulado (Filtek Z350) variando o tipo de tratamento de superfície do substrato. Confeccionaram-se, em matriz de teflon, 50 corpos-de-prova que, após leitura de cor inicial, foram submetidos a 100h de envelhecimento artificial acelerado (EAA). Em seguida, as amostras foram separadas em 3 grupos ($n=10$), de acordo com o tratamento de superfície realizado: G1 - jato de óxido de alumínio + ácido fosfórico, sendo adicionado em G1a sistema adesivo e G1b resina flow (Filtek Z350 Flow); G2 - broca diamantada + ácido fosfórico, sendo adicionado em G2a sistema adesivo e G2b resina flow e G3 - Controle. O reparo sobre as amostras dos 5 grupos foi realizado (Filtek Z350), após o qual foi realizada nova leitura de cor, EAA (300h) e leitura de cor final. A comparação das médias de ΔE (1-way ANOVA, Tukey, $p<0,05$) demonstrou que após 100h de EAA não houve diferença estatisticamente significante entre os 5 grupos ($p>0,05$). Após reparo, G1a (4,61 \pm 2,03) apresentou maior alteração de cor, com diferença estatisticamente significante em comparação aos demais grupos ($p<0,05$). Após 300h, G2b (13,84 \pm 0,71) apresentou a menor alteração de cor em relação aos demais grupos, com diferença estatisticamente significante ($p<0,05$).

Concluiu-se que para proporcionar melhor resultado estético ao longo do tempo, é recomendado o uso de brocas e resina flow como material intermediário antes do reparo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/11381-7)

Pld071 Efeito da distância e do tempo de jateamento de diferentes protocolos na rugosidade superficial de uma cerâmica de zircônia

Piva AMOD*, Alves MLL, Sousa RS, Campos F, Souza ROA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: dalpiva.amanda@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a influência de diferentes protocolos de jateamento na rugosidade superficial de uma cerâmica policristalina de zircônia tetragonal parcialmente estabilizada com itria (Y-TZP). Quarenta e cinco blocos (5,25 x 3,74 x 4,5 mm) da cerâmica Y-TZP (Lava, 3M) foram obtidos e distribuídos aleatoriamente em 9 grupos ($n=5$) de acordo com os fatores "distância (10mm e em contato)", "tempo de jateamento (5s e 10s)" e "partícula (alumina e sílica)": G1-Al2O3 110 μm /2,5bar (contato a 5s), G2-Al2O3 110 μm /2,5bar (contato a 10s), G3-SiO2 110 μm /2,5bar (contato a 5s), G4-SiO2 110 μm / 2,5bar (contato a 10s), G5-Al2O3 110 μm /2,5bar (10mm a 5s), G6-Al2O3 110 μm /2,5bar (10mm a 10s), G7- SiO2 110 μm /2,5bar (10mm a 5s), G8-SiO2 110 μm /3,5bar (10mm a 10s). Após jateamento, avaliou-se a rugosidade (Ra) utilizando perfilômetro óptico digital (Wyko, Veeco, EUA). As medições dos parâmetros em 3D foram realizadas com um aumento de 20X e em uma área de 301,3 x 229,2 μm . Amostras representativas de cada grupo também foram analisadas em MEV. Analisaram-se os dados (um) mediante ANOVA (3 fatores) e teste de Tukey (5%). Os fatores distância ($p=0,0001$), tempo ($p=0,0001$) e partícula ($p=0,0001$) apresentaram significância estatística (ANOVA). O grupo G6 (0,66 μm) apresentou os maiores valores de rugosidade em relação aos demais grupos experimentais ($p<0,05$). Já o grupo G1 foi o que apresentou menores valores de rugosidade.

Concluiu-se que as partículas de alumina a uma distância de 10mm durante 10s promoveram rugosidade superficial superior aos demais protocolos de jateamento.

Pld072 Avaliação da resistência flexural de duas resinas compostas e um cerômero

Kunihira TS*, Silva IPC, Almeida LMM, Lima FRGS, Zão EJR, Rodrigues CRT, Goyatá FR, Silva FMC
UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: satomi_kunihira@hotmail.com

As melhorias nas propriedades mecânicas das resinas compostas assim como o desenvolvimento de novas tecnologias para a fotoativação destes materiais tem proporcionado maior segurança clínica nas restaurações. Este trabalho avaliou a resistência flexural de 3 compostos restauradores e verificou se a termopolimerização adicional teve alguma influência nos materiais. Foram confeccionados 60 corpos-de-prova (cps), distribuídos em 6 grupos teste ($n:10$): G1: Resina Master Fill; G2: Resina Master Fill com termopolimerização; G3: Resina Charisma Opal; G4: Resina Charisma Opal com termopolimerização; G5: Cerômero Signum; G6: Cerômero Signum com termopolimerização. Os cps foram confeccionadas com auxílio de uma matriz metálica bipartida 25 x 2 x 2 mm (ISO 4049), sendo fotoativadas pelo tempo recomendado pelo fabricante. Nos grupos GII, GIV e GVI a termopolimerização adicional foi realizada após fotoativação em um aparelho autoclave à 130° por um período de 15 minutos. A seguir, foi realizado o teste de flexão de 3 pontos (EMIC DL-2000) com velocidade de 0,05mm/min. Os valores obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística (ANOVA, teste t Student) e variaram entre 21,42 e 76,03 MPa, sendo que GIV apresentou a maior média de resistência flexural 76,03, seguido de GIII 75,05. Os valores de média intermediários foram observados nos grupos GI 70,42 e GII 70,68. Os menores valores de média foram apontados em GV 40,21 e GVI e 21,42 MPa.

Com isso Concluiu-se que a resina composta Charisma Opal foi a que apresentou melhor resistência flexural, sendo que a termopolimerização adicional não influenciou no resultado final.

PId073**Efeito do tempo de aplicação prolongada de sistemas adesivos em pinos de fibra cimentados à dentina radicular**

Sousa RS*, Campos F, Sarmiento HR, Alves MLL, Piva AMOD, Souza ROA, Valandro LF, Amaral M
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 E-mail: rafaelanso@hotmail.com

Avaliou-se o efeito do tempo de aplicação prolongada de sistemas adesivos na resistência de união de pinos de fibra cimentados à dentina radicular. Noventa raízes bovinas (16mm) tiveram seus canais radiculares preparados (12mm de profundidade) com broca nº3 (FGM). As raízes foram incluídas em resina acrílica e distribuídas em 9 grupos (n=10), de acordo com os fatores "adesivos" e "tempo de aplicação": Gr1: Scotchbond Multipurpose Plus SBMP(3M)+40s (controle), Gr2: SBMP+90s, Gr3: SBMP+150s, Gr4: One Step OS(Bisco)+40s (controle), Gr5: OS+90s, Gr6: OS+150s, Gr7: Excite DSC (Ivoclar)+40s (controle), Gr8: Excite+90s, Gr9: Excite+150s. Os pinos de fibra (White Post DC, FGM) foram cimentados (All Cem,FGM) e fotopolimerizados (40s). Núcleos de preenchimento foram feitos com resina composta (L.Is, FGM) e os grupos foram submetidos à ciclagem mecânica (Erios, Brasil) durante 1.000.000 de ciclos (84N, 4Hz, inclinação 45°, água 37°C). Cada raiz foi cortada em 4 fatias (1,8mm) e estas submetidas ao ensaio de push-out em máquina de ensaio universal (50KgF, 1mm/min). Os dados (MPa) foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (5%). Os resultados mostraram que o fator adesivo (p=0,0081) influenciou a resistência de união, ao contrário do fator tempo (p=0,54). Quando apenas o fator adesivo foi analisado, o SBMP (6,0±2,2)* apresentou resistência de união superior ao OS (3,7±2,1)* e semelhante ao ED (4,4±3,4)^{ab} (Tukey).

Concluiu-se que o tempo de aplicação prolongada de sistemas adesivos não afetou a resistência de união entre pinos de fibras cimentados à dentina radicular.

PId074**Avaliação do efeito do clareamento interno na adesão de pinos intra-radulares estéticos**

Pamplona LS*, Moreira PEO, Pessoa OF, Silva LJM, Esteves RA, Rodrigues-Filho LE, Silva CM
 Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: nanyzinha3@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do clareamento interno com peróxido de hidrogênio a 35% na adesão de pinos intra-radulares cimentados com cimento resinoso convencional (RelyX ARC + Scotchbond Multi-purpose) e autocondicionante (RelyX U100). 40 dentes humanos unidiculares foram tratados endodonticamente e divididos em quatro grupos (n=10): G1- cimento convencional; G2- cimento autocondicionante; G3- clareamento e cimento convencional; G4- clareamento e cimento autocondicionante. As raízes foram seccionadas em fatias e preparadas para o teste push out em máquina de ensaio universal EMIC, com velocidade de 0,5 mm/minuto. Os dados obtidos (MPa) foram submetidos a ANOVA e Teste de Tukey (p<0,05). De acordo com os resultados, G4 diferiu estatisticamente dos demais (p<0,001). Os valores entre as fatias dos dentes apresentaram diferença significativa em G1 entre as fatias cervical e médio e cervical e apical (p<0,001). Nas fatias dos diferentes grupos observou-se na região cervical diferença significativa entre G1 e G4 (p<0,001), G1 e G2 (p<0,014), G1 e G3 (p<0,015), G3 e G4 (p<0,013) e G2 e G4 (p<0,014). Na fatia apical, a diferença estatística foi observada apenas entre G1 e G2 (p<0,003), e, G2 e G4 (p<0,002).

O clareamento interno com peróxido de hidrogênio a 35% interferiu apenas na resistência adesiva de pinos cimentados com cimento resinoso autocondicionante. As maiores médias de resistência ao cisalhamento foram observadas na fatia cervical.

PId075**Propriedades mecânicas de resinas compostas de baixa contração em função da dose de energia**

Farias NC*, Chaves FO, Nascimento W, Coffone BT, Hipólito V, Rodrigues FP, Goes MF, D'Alpino PHP
 UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
 E-mail: natty.kawaii@hotmail.com

Objetivo foi avaliar a influência da dose de energia nas propriedades mecânicas de resinas compostas de baixa contração indicadas para dentes posteriores. Os compostos (Filtek P90, 3M ESPE e N'Durance-ND, Septodont) foram aplicados em matrizes de Teflon bipartidas obtendo-se corpos de prova para ensaio de mini-flexão (8X2x2 mm) e para microdureza e grau de conversão (5mm diâmetro x 2mm). Os compostos (cor A2) foram fotoativados com LED (Bluephase-Ivoclar, 1.200mW/cm2) por 20 e 40s. Os espécimes foram armazenados por 24h. O teste de flexão de três pontos foi realizado em uma máquina de ensaios (0,5mm/min) obtendo-se a resistência flexural (RF) e módulo de elasticidade (ME) dos materiais. O grau de conversão (GC) foi avaliado em FTIR. A densidade de ligações cruzadas (LC) foi estimada pela % de redução da dureza Knoop após armazenamento em álcool absoluto por 24h (100g, 60s). Os dados (n=6) foram analisados com ANOVA 2 critérios e Tukey (α=3%). Resultados (RF-MPa, ME-GPa, %GC e %LC, respectivamente): P90: 20s-150; 13,5; 39; 97; 40s: 159; 14; 48; 100; ND: 20s- 178; 13,5; 65; 81; 40s: 183; 13; 75; 78,4. Observou-se que ND apresentou maiores valores de RF para dose de 40s (p<0,05). Houve equivalência de ME entre os materiais (p>0,05). ND apresentou maior %GC que P90, independente da dose. Porém a %LC de ND foi significativamente menor que P90 para ambas as doses (p<0,05).

Concluiu-se que a dose de energia influencia nas propriedades mecânicas de compostos de baixa contração. Embora ND apresente em geral melhores propriedades, P90 apresenta maior estabilidade pela maior %LC.

PId076**Avaliação da estabilidade de união em dentina, sorção e solubilidade e flexão biaxial de pigmentos resinosos opacificadores**

Rubin D*, Peralta SL, Bueno AS, Fontes ST, Moraes RR, Piva E, Lund RG
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
 E-mail: dayane_rubin@hotmail.com

Pigmentos resinosos opacificadores são utilizados para mascaramento de dentes escurecidos e manchados, superfícies metálicas e pinos de carbono. No entanto, pouco se sabe sobre as propriedades desses materiais. Este estudo avaliou-se a estabilidade da resistência de união (RU) à dentina bovina, sorção (SW) e solubilidade (SL) de pigmentos opacificadores. Os pigmentos avaliados foram: Monopaque/Ivoclar (MON), Opak A3/Angelus (OPK) e Amaris/Voco (AMR). A RU (n=20) foi avaliada em teste de microtração, aplicando adesivo à dentina e uma fina camada (0,3mm) de opaco antes da restauração com compósito (grupo controle=sem opaco), e as amostras foram armazenadas por 24 horas(24h), 6 meses(6m) e 1 ano(1a). Os testes foram realizados em máquina de ensaios mecânicos nos diferentes tempos. Para SW e SL (n=10) foram preparados discos de resina cobertos por opaco. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Para RU, os resultados de 24h, 6m e 1a, foram, respectivamente: 39,8, 31,3 e 33,2(MON), 38,9, 37,7 e 27,9(OPK), e 34,0, 33,9 e 32,1(AMR). Já para SW(%), foram: 1,6(MON), 1,5(AMR) e 1,8(OPK), e para SL(%).0,1(MON), 0,3(AMR) e 0,3(OPK).

Pode-se concluir que não houve uma diminuição estatisticamente significativa na resistência de união após 24h e 6m, mas depois de 1a houve queda dos valores de resistência de união no grupo Opak. Já para os testes de sorção, não houve uma diferença entre os grupos testados, quando testada a solubilidade o monopaque foi menos solúvel.

PId077**Grau de conversão de cimento resinoso autoadesivo em função do tipo e tempo de polimerização**

Faria FG*, Martins LRM, Soares CJ, Barreto BCF, Aguiar FHB, Novais VR, Silva GR
 Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
 E-mail: nandagf18@gmail.com

Considerar a fotoativação de cimentos resinosos sob materiais odontológicos é de grande validade clínica, uma vez que o grau de conversão dos monômeros pode influenciar nas propriedades mecânicas finais. Esta pesquisa avaliou o grau de conversão (%) de cimento resinoso autoadesivo, variando (n=10): 1- Forma de fotoativação (sob restauração metalo-cerâmica e cerâmica pura reforçada por dissilicato de lítio - 100s), 2- Tipo de aparelho fotoativador (Lâmpada halógena e LED) e 3-Tempo de realização do ensaio após a polimerização (após 10 minutos (T1), 01 hora (T2) e 24 horas (T3)). O grau de conversão das amostras (0,5 mm de espessura) foi mensurado em espectrômetro de raios infravermelhos transformado de Fourier (FT-IR), no intervalo de 1665 a 1580 cm-1. Os dados foram tabulados e submetidos à análise da normalidade pelo modelo de GLM (p<0,05), seguido pela comparação múltipla de Tukey (p<0,05). O tipo de fonte de luz não afetou o grau de conversão (p=0,568), entretanto, houve significância para os fatores tempo (p<0,001) e tipo de restauração (p<0,001) bem como para a interação desses dois fatores (p<0,001). Houve aumento do grau de conversão com o aumento do tempo (T1: 29,09 ±14,72; T2:35,17±12,52 e T3: 40,77±8,61). Além disso, maior grau de conversão (%) do cimento resinoso foi obtido quando nenhuma restauração foi interposta (46,26±4,87), seguida pela restauração em cerâmica pura (39,19%±4,59) e metalocerâmica (19,58±8,83).

Concluiu-se que devido ao baixo grau de conversão do cimento autoadesivo, o mesmo parece não ser adequado sob restauração metalocerâmica. (Apoio: CNPq)

PId078**Efeito de tratamentos de superfície na resistência de união entre dente de estoque e uma resina composta**

Lima CPM*, Tango RN, Kimpara ET, Souza DLA, Komori PCP
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: carolinapedrosa@ymail.com

O ajuste oclusal de próteses totais por acréscimo de resina composta melhora a função mastigatória e resistência ao desgaste. Contudo, cria-se uma interface susceptível ao mancharamento e falha da união. No estudo buscou-se avaliar o efeito de tratamentos de superfície na resistência de união entre dente de estoque e resina composta. Dezoito dentes de resina acrílica (Dentsply) tiveram as superfícies oclusais planejadas com lixa de SiC #120. Seis deles foram submetidos a desgaste adicional com lixa #200 - L, seis foram desgastados com Pedra Montada Piriforme de SiC - P e o restante foi jateado com partículas de AlO2 (50µm) - J. Os grupos foram subdivididos em três subgrupos: A - agente de união (Connector); B - sistema adesivo (Singlebond); C - monômero de resina acrílica. Blocos de 4mm de altura foram confeccionados com resina composta fotoativada e após 24h as amostras foram seccionadas nos eixos x e y, para a obtenção de palitos (seção transversal de 1,0mm2) - (n=mínimo de 7) e, submetidos ao ensaio de tração. Os valores de resistência de união foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey (α=0,05). As amostras submetidas à lixa #200 falharam precocemente, durante o seccionamento dos palitos. O grupo JB apresentou valor médio de 38,1 MPa similar aos grupos PA 58 MPa e PB 20,3 MPa, diferentes entre si. Os demais grupos também falharam precocemente. Limitados pela metodologia do estudo.

Concluiu-se que a asperização com Pedra e utilização de agente de união específico resulta em maiores valores de resistência de união. (Apoio: FAPESP - 09/54613-8)

PId079**Diferentes sistemas de polimento de resina acrílica e seus efeitos na adesão bacteriana - estudo "in vitro"**

Saboia RSC*, Frota BMD, Silva CJH, Garcia BA, Santiago SL, Pontes KMF
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
 E-mail: faelsaboia@yahoo.com.br

O polimento de aparelhos protéticos de resina acrílica aumenta sua longevidade e colabora na preservação da saúde dento-periodontal dos pacientes. Este estudo comparou três sistemas de polimento quanto aos efeitos na rugosidade superficial e na adesão de *Streptococcus mutans* em resinas acrílicas. Foram confeccionados 24 espécimes, com acabamento superficial em broca de carboneto de tungstênio, divididos em quatro grupos: I - controle, sem polimento; II - químico; III - pontas de silicone impregnadas de óxido de alumínio; IV - laboratorial em poltrix. Todos foram analisados quanto à rugosidade superficial (Ra) e em microscopia eletrônica de varredura (MEV). As médias de Ra nos grupos foram: I - 0,65; II - 0,58; III - 0,14; IV - 0,06. O teste de Kruskal-Wallis mostrou diferença entre todos os grupos, exceto entre I e II (p<0,01). Em seguida, os espécimes foram esterilizados em óxido de etileno, inoculados com suspensão de *S. mutans* (106 UFC/mL) e incubados por 24 horas, 37°C. Depois foram imersos e agitados em solução salina, sendo feita diluição seriada e semeadura em placas de Petri, que foram incubadas por 48 horas, 37°C, para posterior contagem de UFC. Os dados foram transformados em log₁₀UFC/mL e analisados pelos testes ANOVA e Tukey. Todos os grupos apresentaram menor adesão bacteriana comparados ao grupo I (6,83) sendo que o IV apresentou a menor contagem de UFC/mL (5,79) (p<0,05), seguido pelos grupos III (6,26) e II (6,48).

Concluiu-se que todas as técnicas de polimento empregadas contribuíram para uma menor adesão bacteriana, sendo a laboratorial mais eficaz. (Apoio: CNPq)

PId080**Alteração dimensional do gesso tipo IV e sua integridade pós-cristalização quando combinado a outros gessos**

Silva CS*, Nascimento W, Hipólito V, Lewgoy HR, D'Alpino PHP, Ballester RY, Rodrigues RP
 Biomateriais Em Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
 E-mail: carolina_santana20@hotmail.com

A proposta deste estudo foi avaliar a alteração dimensional do gesso tipo IV quando combinado aos tipos II, III e ele mesmo (acrescido em duas etapas) e sua influência sobre a integridade do gesso cristalizado obtido. Barras de 100mm X 20mm X 20mm de gesso foram obtidas para este estudo e cada gesso (n=5) foi submetido à leitura da expansão de presa após intervalos de 30 min, 1, 2 e 24 h em um expansímetro. Para o estudo da interação dos gessos, o tipo IV recebeu uma nova porção recém-espaturada de outro tipo em quatro tempos: 10, 30, 60 e 120 minutos e os resultados comparados com a expansão dele mesmo. Foi realizada uma análise de variância a 5% de significância (ANOVA) e os resultados revelaram que quando o tipo IV foi combinado com o tipo II este sofreu maior expansão no tempo 10 min. Quando combinado ao tipo III, apresentou maior expansão no tempo 2 h e representou a combinação mais indesejada. A expansão tardia do gesso tipo IV ocorreu para todos os casos de combinação, exceto quando este foi combinado a ele mesmo. O gesso tipo IV absorveu água do gesso tipo III mesmo 2h após sua cristalização inicial e de forma contínua por 24h.

O uso do gesso tipo III mostrou-se deletério à fidelidade das medidas obtidas em todos os casos representados, o que indica que este gesso influencia a integridade do gesso cristalizado. Componentes controladores da expansão exigidos para este tipo de gesso podem não estar presentes de acordo com o recomendado pelas normas que controlam a qualidade desses materiais. Os gessos quando combinados, de uma maneira geral, interferem na magnitude dos gessos de base. (Apoio: Dentsply Brazil & Latin America - 12631)

Pld081 Avaliação da liberação de flúor, pH e microdureza de cimentos de ionômero de vidro convencionais

Lima TLMA*, Lima-Neto JC, Leitão AS, Lima DMB, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: t_marques5@hotmail.com

Os cimentos de ionômero de vidro convencional (CIVC) são um pó de vidro de fluorossilicato de cálcio associado a um ácido polialcálico. São materiais amplamente utilizados na odontologia principalmente por sua aplicabilidade em restaurações e por seu potencial remineralizador dos tecidos dentários duros ao liberar íons flúor. O objetivo deste trabalho foi avaliar as médias da liberação de flúor, pH e microdureza vickers de quatro diferentes CIVC restauradores (Vidrión R® [VR], Vitro Fill® [VF], Magic Glass® [MG] e Maxxion® [MX]) comparando os resultados com um grupo controle (resina Fill Magic®), em três intervalos de tempo (24 horas, 7 dias e 28 dias). Para os ensaios foram confeccionados corpos de prova em uma matriz discóide com 10 mm de diâmetro e 3 mm de altura, totalizando 6 de cada material. Os corpos foram mantidos a 37 °C e submetidos à imersão em água deionizada com trocas diárias simulando o fluxo salivar, mantendo-se para análise apenas as águas correspondentes às trocas após 24h, 7d e 28d de cada material, descartando as demais. As medições foram feitas com pHmetro e fluorímetro, sendo a microdureza mensurada após 24h e 28d de imersão. O VR foi o CIVC que menos liberou flúor em todas as mensurações realizadas, já o MG foi quem liberou mais flúor após 7 e 28 dias, além de manter liberação mais constante. Contudo, o MG apresentou menor média de microdureza em todas as medições, sendo a maior para o VR (24h) e o VF (28d). O pH variou de 5,93 (MG) a 7,33 (VR).

Concluiu-se que os CIVC possuem baixas propriedades mecânicas, pH inicial ácido e tendência a alcalinização com o tempo, além de liberarem flúor relevantemente.

Pld082 Efeito de desafios ácido e abrasivo na rugosidade superficial de uma resina composta

Palomares N*, Godoi APT, Garcia LMG, Colucci V, Corona SAM, Catirse ABCB
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: natipalomares@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito de desafios ácidos (DAC) e abrasivos (DAB) na rugosidade superficial de uma resina composta. Para isso, foram confeccionados 40 espécimes com a resina Z250 (3M ESPE) com o auxílio de uma matriz de teflon (2 X 6 mm), fotopolimerizados com LED (Ultraled, Dabi Atlante) segundo as indicações do fabricante, polidos com discos Sof-Lex (3M ESPE) na sequência decrescente de abrasividade e, armazenados em saliva artificial por 24h a 37°C. Finalizado este período, os espécimes foram divididos em 2 grupos de 20 espécimes cada, de acordo com o DAC (presente ou ausente). O grupo que foi submetido ao DAC foi imerso em ácido cítrico (pH 2,3) 3 vezes ao dia durante 4 horas cada imersão, por 15 dias e, os demais espécimes permaneceram em saliva artificial. Em seguida, estes grupos foram subdivididos em mais dois grupos (n=10) para serem submetidos ao DAB. 10 espécimes submetidos ao DAC e 10 não submetidos ao DAC foram escovados (DAB), durante 21 dias, uma vez por semana durante 50 min (17,8 ciclos) em máquina de escovação. Em seguida, os espécimes foram analisados quanto à rugosidade superficial (Ra) através do rugosímetro Mitutoyo SJ-201P e os dados, analisados por meio de ANOVA (p<0,01) que demonstrou haver significância estatística para os fatores isolamento: DAC presente (0,58) foi menor que ausência deste (0,88); DAB presente (0,91) foi maior que ausência deste (0,56). Não houve diferença estatisticamente significante para a interação entre os fatores.

Concluiu-se que a presença de bebidas ácidas na alimentação e a escovação influenciam na rugosidade superficial da resina composta estudada.

Pld083 Influência da adição de HA_{nanos} em cimentos endodônticos experimentais

Rostirolla FV*, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: flavia.rostirolla@ufrgs.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da adição de diferentes concentrações de hidroxipatita nanoestruturada (HA_{nanos}) na radiopacidade, escoamento e espessura de película de um cimento endodôntico experimental. Para isso, uma blenda comonomérica com 70% de UDMA, 15% de BISEMA e 15% de GDMA, em peso, foi produzida e a esta foram adicionados CQ, Peróxido de Benzoila e DHEPT, como sistema de iniciação de polimerização. Quatro grupos foram confeccionados adicionando-se uma concentração de 100% da mistura HA_{nanos} e tungstato de cálcio (HA:WCaO₂), em peso, nas variações de 10:90, 20:80, 30:70 e 40:60. A radiopacidade foi avaliada utilizando-se um sistema digital com placas de fósforo e os valores comparados a uma escala de alumínio (n=5). Os testes de escoamento (n=3) e espessura de película (n=3) foram conduzidos de acordo com a ISO 6876. Os dados foram analisados através de ANOVA de uma via e Tukey (α=0,05). A radiopacidade de todos grupos foi acima de 3mm de Al (ISO 6876). O escoamento variou de 16,1 e 18,7mm, sem diferença significativa entre os grupos (p=0,204). A espessura de película foi menor que 50 µm para todos grupos (ISO 6876), não apresentando diferença estatística (p=0,654).

A adição de até 40% de HA_{nanos} não influenciou nas propriedades do cimento endodôntico experimental.

Pld084 Precisão dimensional de modelos de gesso obtidos a partir de moldes de alginato em função do tempo de armazenagem

Tomaselli LO*, Vitti RP, Sinhoreti MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lucao@top.unicamp.br

O objetivo neste estudo foi avaliar a precisão dimensional de cinco alginatos comerciais (Kromopan 100 – KR; Cavex – CX; Jeltrete – JT; Ezact – EZ; e Hydrogum – HG) e um experimental (EX) verificada em modelos de gesso vazados imediatamente ou após 1 dia da obtenção do molde. A precisão dimensional dos modelos de gesso foi medida através da comparação da distância de pontos de referência nos dentes 33 (CE), 43 (CD), 37 (ME) e 47 (MD) com as mesmas distâncias de um modelo padrão. As distâncias antero-posteriores (ME-CE e MD-CD) e transversais (C-C e M-M) foram aferidas em um microscópio comparador com precisão de 0,5µm. Para cada uma das distâncias foram realizadas três leituras, obtendo-se uma média que foi comparada com as distâncias obtidas nos modelos de gesso de cada grupo (n=5). Os valores das distâncias foram submetidos a ANOVA (2-way) e as médias ao teste de Tukey (5%). Os modelos de gesso vazados após 1 dia não apresentaram diferenças significativas daqueles vazados imediatamente, exceto para KR na distância ME-CE e CX na distância C-C. Dentre os modelos vazados imediatamente, o JT foi o material que apresentou os maiores valores de alteração dimensional em todas as distâncias. Já no período de 1 dia, não houve diferença entre os materiais, exceto para a distância C-C onde o Jeltrete obteve as maiores alterações dimensionais.

De modo geral, não houve diferença entre os modelos de gesso vazados imediatamente após a obtenção do molde ou após 1 dia de armazenagem. O material Jeltrete apresentou pior desempenho que os demais alginatos comerciais e experimental. (Apoio: CNPq)

Pld085 Efeito da saturação da dentina com álcool na estabilidade da interface de união de um sistema adesivo de condicionamento total

Rodrigues NS*, Barros LO, Apolonio FM, Cunha DA, Souza LC, Saboia VPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: narinhasr@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de um protocolo de saturação dentinária na estabilidade da interface de união produzida por um sistema adesivo convencional de dois passos. Foram utilizados 20 terceiros molares humanos com dentina coronária exposta e distribuídos em quatro grupos (n=5): Single Bond 2 (SB) aplicado sobre dentina saturada com água (G1) ou saturada com etanol 100% por períodos de 15s, 30s ou 60s (G2, G3 e G4, respectivamente). Um platô de resina composta foi confeccionado sobre superfície dentinária e os espécimes foram seccionados em palitos para o teste de microtração. Os palitos foram igualmente divididos em dois subgrupos: imediatamente testado ou envelhecido em solução de NaOCl 10% por 1 hora. Os espécimes fraturados foram classificados de acordo com o modo de fratura em mista, adesiva, coesiva em dentina e coesiva em compósito. Os valores de resistência de união foram estatisticamente analisados usando os testes ANOVA a dois critérios e Tukey (α = 0,05). Os resultados do teste de microtração mostraram que a saturação da dentina com etanol não melhorou os valores de resistência adesiva (G1- 42,4 ± 10,1a MPa; G2- 26,9 ± 8,0c MPa; G3- 27,6 ± 11,1c MPa e G4- 33,1 ± 10,4b MPa) e a imersão em solução de NaOCl a 10% reduziu significativamente a força de união em comparação aos grupos controle (G1- 14,2 ± 5,1d MPa; G2- 9,2 ± 4,7d MPa; G3- 11,1 ± 3,9d MPa e G4- 12,6 ± 3,9d MPa) (p<0,05).

Os protocolos simplificados de saturação da dentina com etanol utilizados neste estudo, não foram capazes de melhorar a estabilidade da interface de união para o sistema adesivo Single Bond 2. (Apoio: CAPES)

Pld086 Ação de cimentos cirúrgicos adicionados com zeólito de prata e zinco frente a microrganismos bucais

Calefi AP*, Lopes ACR, Souza MGM, Martins CHG, Moura CL, Vinholis AHC, Marangoni S, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANÇA.
E-mail: anapaulacalefi@hotmail.com

A ação antimicrobiana é uma propriedade desejável para os materiais dentários. Este trabalho avaliou a atividade de cimentos cirúrgicos incorporados com zeólito de prata e zinco frente a bactérias bucais. Aos cimentos Coe-Pak, Perio Bond e Voco Pac foi adicionado o zeólito antimicrobiano Irgarduel B5000 (Ciba) a 5,0% e 10,0%, sendo a ação desses materiais comparada com a dos cimentos puros. Utilizou-se a técnica de difusão em ágar, em poços com camada dupla (triplicata). Os inóculos das cepas padrão *Streptococcus sobrinus* (33478), *Lactobacillus casei* (11578), *Streptococcus sanguinis* (10556), *Streptococcus mitis* (49456), *Enterococcus faecalis* (4082), *Streptococcus salivarius* (25975) e *Streptococcus mutans* (25175) foram preparados (0,5 de McFarland). Os controles positivo e negativo da técnica foram uma solução de gluconato de clorexidina a 0,12% e água destilada esterilizada. As placas foram mantidas em temperatura ambiente (180min) e incubadas (37°C, 24h), sendo os halos analisados (Anova Two Way, Tukey, p<0,05). A adição de Irgarduel B5000 a 5% potencializou o efeito do Coe Pack frente a *S. mutans*, *E. faecalis* e *S. sobrinus* (p<0,05) e reduziu frente a *S. salivarius*. No Perio Bond, essa adição aumentou a ação frente à *S. salivarius* e *S. sanguinis* e diminuiu frente a três bactérias. A incorporação de 5% do antimicrobiano no Voco Pac resultou na manutenção de sua ação, porém a adição de 10% aumentou significativamente (p<0,05) os halos de inibição.

As associações testadas resultaram em efeito sinérgico (principalmente) ou antagonico no que se refere à ação frente aos microrganismos avaliados. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2010/15544-8)

Pld087 Análise da estabilidade de cor de compostos experimentais submetidos ao envelhecimento artificial acelerado

Silami FDJ*, Sousa ABS, Simões T, Mundim FM, Sinhoreti MAC, Pires-de-Souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: fransilame@hotmail.com

Atualmente, os pacientes têm exigido dentes cada vez mais brancos e os compostos tem que acompanhar essa necessidade. Para isso, é necessário que o compósito tenha em sua composição fotoiniciador diferente de canforquinona (CQ), devido à sua cor amarelada, que interfere diretamente no produto final. O objetivo deste estudo foi analisar alteração de cor de compostos experimentais contendo diferentes fotoiniciadores submetidos a envelhecimento artificial acelerado (EAA). Foram confeccionados 30 corpos de prova (n=10) em matriz de teflon (8x2mm) de compósito experimental com mesma composição monomérica e tamanho de partículas variando o tipo de fotoiniciador utilizado: CQ (0,4 % CQ), Grupo PPD (0,4% 1-Femil-1,2 Propandiona) e Grupo CQ+PPD (0,2% CQ e 0,2% PPD). As amostras foram fotoativadas (QTH – Ultralux – Dabi Atlante – 40s) e polidos antes da realização das leituras iniciais de cor (Easysahde – Vita). As amostras foram submetidas a EAA (UVB+vapor de água – 50°C) por 300h após o qual foram realizadas leituras de cor finais. As médias de estabilidade de cor (ΔE) foram submetidas à análise estatística (1-way ANOVA – Tukey – p<0,05) e para todos os grupos houve alteração de cor acima do nível clinicamente aceitável (ΔE>3,3) sem diferença estatisticamente significante entre os grupos. A análise de Δb demonstrou ter havido um aumento dos valores desta coordenada, indicando amarelamento em todos os grupos.

Concluiu-se que a alteração de cor não é exclusiva para compostos com CQ e há tendência ao amarelamento após EAA, independente do fotoiniciador utilizado.

Pld088 Efeito de Ativadores Químicos na Eficácia Clareadora do Peróxido de Hidrogênio

Simões ALL*, Borges AB, Batista GR, Torres CRG
Destística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: analusimoes@uol.com.br

O clareamento dental realizado em consultório é um procedimento demorado. Porém algumas substâncias químicas têm sido empregadas com sucesso na tentativa de acelerar esse procedimento. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adição de ativadores químicos na eficácia clareadora do peróxido de hidrogênio. Para tal, adicionou-se, a uma cubeta transparente, 1,27 ml peróxido de hidrogênio a 50% contendo ou não o ativador químico e 1,27 ml de vinho tinto diluído a 45%. Os grupos testados foram: Controle, sem adição de ativador químico (SA), Gluconato de Manganês (GM), Gluconato Férreo (GF), Sulfato Férreo (SF), Cloreto Férreo (CF) e Cloreto de Manganês (CM). Cada grupo foi subdividido em quatro subgrupos de acordo com a concentração do ativador: (A) 0,025%, (B) 0,075%, (C) 0,225%, (D) 0,500%. A cor da solução foi mensurada a cada 2 minutos (min), durante 30 min, utilizando-se um espectrofotômetro (CM2600d-Konica Minolta). Os dados foram submetidos à análise estatística empregando os testes de ANOVA e TUKEY. A ANOVA mostrou diferenças significativas AL, Aa, Ab e ΔE, (p<0,05). Os resultados do teste de TUKEY para o ΔL foram: CFC – 3,18a; SFB – 3,19a; CFD – 3,36a; SFC – 4,43b; CFB – 4,78b; GFA – 4,11 cd; GFD – 5,14 cd; GFC – 5,16 cd; CFA – 5,18 cde; GFB – 5,20 cde; CMA – 5,22 cde; GMA – 5,27 cde; ASA – 5,32 def; GMD – 5,60 defg; CMB – 5,66 defg; SFA – 5,66 efg; GMC – 5,77 fg; CMD – 5,79 fg; CMC – 5,79 fg; GMB – 5,93 g; SFD – 5,99 g.

Os ativadores GM e SF mostraram efeito clareador significativamente maior que o grupo controle SA.

PId089**Influência de tensoativo na liberação de própolis de cimentos ionôméricos modificados em diferentes períodos de tempo**

Souza SE*, Medeiros ST, Braga NMA, Alvim HH, Vasconcelos WA
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
 E-mail: stefane.edne@hotmail.com

O cimento de ionômero de vidro é um material largamente usado na Odontologia devido as suas boas propriedades biológicas e mecânicas. A própolis, extraída de colméias, é utilizada há vários séculos por causa de suas propriedades anti-inflamatórias e antibióticas. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a influência de um tensoativo na liberação de própolis de um cimento ionômérico modificado, em diferentes períodos de tempo. Dez corpos de prova foram confeccionados e divididos em dois grupos de cinco: no grupo A foi utilizado o pó modificado com 15% de própolis em volume e o líquido do ionômero e no grupo B além do pó modificado e o líquido foi adicionado um tensoativo (álcool 50%). A liberação foi mensurada nos tempos de 1h, 2h, 24h, 7dias, 15dias e 30 dias através de espectrofotometria. As mensurações foram realizadas no comprimento de 300 nm, e os resultados submetidos à análise de variância ($p=0,05$). Em ambos os grupos a liberação em 1 hora foi mínima, não havendo diferença entre os grupos ($A=28,6 \mu\text{g}$ e $B=30,4 \mu\text{g}$). Valores máximos de liberação foram atingidos em 7 dias, sendo significativamente superior no grupo A= $211 \mu\text{g}$ quando comparado ao grupo B= $159,4 \mu\text{g}$. Diferença significante também foi verificada no período de 15 dias ($A=103,2 \mu\text{g}$ e $B=83,2 \mu\text{g}$).

Concluiu-se que a própolis incorporada ao CIV foi liberada em ambos os grupos, sendo que a maior liberação ocorreu no sétimo dia. Concluiu-se que o uso de tensoativo implica em uma liberação mais uniforme, porém diminui significativamente os valores máximos de liberação. (Apoio: CNPq)

PId090**Avaliação do índice de iatrogenias mais frequentes em dentísticas: um estudo radiográfico**

Nogueira LC*, Dumont VC, Tavano KTA, Santos MH, Botelho AM
 Fcbs - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
 E-mail: lilian_cap@hotmail.com

Na odontologia, as falhas ou iatrogenias consequentes de procedimentos restauradores ocorrem quando o dentista não emprega de forma correta a técnica ou os materiais odontológicos, podendo resultar em danos para a saúde do paciente. Neste trabalho, avaliou-se por meio de radiografias interproximais de pacientes triados para serem atendidos na clínica de Dentística FCBS/UFVJM, as iatrogenias mais comuns que acometem a região posterior das arcadas superiores e inferiores. Foram avaliadas 430 restaurações, sendo destas, 262 diretas e 168 indiretas. As principais falhas observadas foram: desadaptação marginal por falta ou excesso de material restaurador na região cervical; ausência de contatos proximais; invasão do espaço biológico. O número total de iatrogenias observadas foi 261, sendo 100 nas restaurações diretas e 161 nas indiretas. Nas restaurações diretas, a iatrogenia mais frequente correspondeu ao excesso de material restaurador na região cervical (39%) e a menos comum consistiu na invasão do espaço biológico (3%). Das restaurações indiretas avaliadas, 95,83% apresentaram falhas, percentagem bastante expressiva. Houve uma maior prevalência de falta de material restaurador na região cervical (36,02%) sendo a menor a invasão do espaço biológico (13,66%).

Os resultados demonstram ser grande o número de iatrogenias cometidas pelos profissionais, e que estas podem causar sérios danos aos pacientes, principalmente ao periodonto. Sendo necessário uma maior responsabilização e cuidado por parte dos mesmos durante a realização dos trabalhos.

PId091**Correlação entre microdureza e resistência à compressão de diferentes compósitos resinosos indiretos**

Lacerda AJF*, Sousa MA, Barcellos DC, Pucci CR, Borges AB, Torres CRG, Tango RN, Borges ALS
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: anaju@limao.com.br

Este estudo avaliou a correlação entre as propriedades de microdureza superficial e a resistência à compressão de compósitos indiretos. Confeccionaram-se 80 espécimes de 5 marcas comerciais de compósitos ($n=5$) de dimensões $16 \times 4 \text{ mm}$. Signum (Heraeus Kulzer), Solix (Shofu Inc.), Resilab (Wilcos), Adoro (Ivoclar Vivadent), Sinfony (3M/ESPE). Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C nos tempos de 7 e 90 dias. Em seguida, foram seccionados, obtendo espécimes com dimensões de $4 \times 4 \text{ mm}$, para o ensaio de dureza, e espécimes com dimensões de $12 \times 4 \text{ mm}$, para o ensaio de resistência a compressão. Para o ensaio de microdureza superficial, foram realizadas três endentações com carga de 50g/15s com a ponta Vickers. Para o teste de resistência à compressão através de carga axial, foi utilizada uma ponta com extremidade de 5 mm diâmetro, adaptada a máquina de Ensaio Universal (DL 2000 - EMIC) a uma velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram submetidos ao teste de Correlação de Pearson nos diferentes tempos de armazenamento, obtendo-se valor de 0,08 para o tempo de 7 dias, o que indica correlação baixa e positiva entre as duas propriedades mecânicas, e o valor de -0,23 para o tempo de 90 dias, o que significa correlação baixa e negativa baixa entre as duas propriedades mecânicas.

A resistência à compressão não pode ser diretamente relacionada à propriedade mecânica de microdureza dos compósitos testados.

PId092**Análise da radiopacidade de diferentes materiais restauradores estéticos diretos**

Oliveira NA*, Silvério MA, Capelozza ALA, Atta MT, D'Alpino PHP, Svezero NR
 Dentística - HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRÂNIO FACIAIS.
 E-mail: naiara.a.o@hotmail.com

Essencial que os materiais restauradores estéticos apresentem radiopacidade que possibilite o correto diagnóstico de cáries secundárias, excessos, falhas ou bolhas do material restaurador. O objetivo deste trabalho foi avaliar a radiopacidade de 2 resinas compostas e 1 cimento de ionômero de vidro modificado por resina, comparando-os com a radiopacidade das estruturas dentais (esmalte e dentina). Adicionalmente, avaliou-se a influência da sobreposição dessas estruturas na radiopacidade dos materiais testados. Foram confeccionados 6 corpos de prova (6mm diâmetro x 2mm espessura) para cada material (Filtek Z250 (Z), Filtek P60 (P), Vitremer (V)- 3M ESPE), os quais foram radiografados em filme oclusal juntamente com uma escala de alumínio e uma fatia de dente humano na mesma espessura do corpo de prova. Para avaliar o efeito da sobreposição dental, os corpos de prova foram sobrepostos com discos de dentina. As radiografias foram digitalizadas e realizadas leituras do grau de cinza que, posteriormente, foram convertidas para mm de alumínio. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA, Tukey e t-Student (5%). Os resultados mostraram que Z foi estatisticamente mais radiopaca, seguida por P e V. Os materiais testados apresentaram radiopacidade superior ao esmalte e à dentina. A sobreposição da estrutura dentária aumentou significativamente a radiopacidade dos materiais restauradores.

Concluiu-se que os materiais testados apresentam radiopacidade satisfatória e podem ser clinicamente indicados por possibilitarem diferenciação das estruturas dentais.

PId093**Influência da fonte de luz nas propriedades mecânicas das resinas compostas**

Cardoso ACD*, Santos SG, Ribeiro JGR, Ribeiro JCR, Moysés MR
 Odontologia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
 E-mail: andrezzadcardoso@yahoo.com.br

A adequada polimerização das resinas compostas é um fator crucial para um bom desempenho clínico das restaurações. As fontes de luz e as diversas modalidades de polimerização podem resultar em um polímero com estrutura diferente, mesmo que o grau de conversão do monômero seja o mesmo. Objetivou-se avaliar a influência da fonte de luz na polimerização de resinas compostas TPH3 (Dentsply) e Venus (Heraeus-Kulzer) através da resistência à flexão (RF) e tração diametral (TD). Foram usadas as fontes de luz halógena (H) Optilux 401 (Demetron Research Corporation) e Led (L) Elipar Freelight 2 (3M Espe). Foram confeccionados 40 corpos de prova para cada ensaio, sendo 20 amostras para cada fonte de luz, a partir de uma matriz de aço inoxidável bipartida com dimensões de 10,0x2,0x2,0mm (RF) e 4,0x2,0mm (TD). A fotopolimerização foi realizada por 40 segundos. Os espécimes foram armazenados a 37°C por 7 dias, em água destilada, antes das avaliações. Para a realização do ensaio mecânico de RF e TD foi utilizada a Máquina de Ensaio Mecânicos Universal EMIC DL 2000, com célula de carga de 2.000kgf e com velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (5%). As médias foram para TPH3: RF (H:132,7+8,1; L:139,5+8,7); TD (H:46,6+3,2; L:42,0+5,5) e para Venus: RF (H:84,5+8,1; L:81,5+9,7); TD (H:33,8+3,9; L:33,2+1,4).

Não houve diferença estatística entre as fontes de luz, entretanto, a TPH3 apresentou diferença estatística em relação a Venus para ambas as fontes de luz. A fonte de luz não influenciou nas propriedades mecânicas da resina composta e a resina composta TPH3 apresentou comportamento mecânico superior a Venus. (Apoio: Fapemig)

PId094**Avaliação da rugosidade superficial de resinas compostas submetidas a diferentes técnicas de acabamento e agentes clareadores**

Lima MO*, Hernandes NMAP, Bertoldo CES, Ambrosano GMB, Marchi GM, Lovadino JR, Aguiar FHB
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: mimika_@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar rugosidade superficial de dois compósitos fotopolimerizáveis (Z250 - 3M Espe e nanoparticulada Z350 - 3M Espe) submetidas à ação de diferentes técnicas de acabamento e polimento (sistema Jiffy - Ultradent, e Sof-Lex - 3M - Espe) e de agentes clareadores (peróxido de hidrogênio a 6% e peróxido de hidrogênio a 35%). Foram confeccionados 80 corpos de prova ($n=10$). As amostras foram submetidas à leitura inicial de rugosidade superficial. Em seguida, os corpos de prova foram submetidos ao acabamento e polimento. Novas leituras de rugosidade superficial (L2) foram realizadas. Em seguida, as amostras foram expostas aos agentes clareadores, de acordo com o grupo experimental, e novas leituras de rugosidade superficial (L3) foram realizadas. Os resultados mostraram que as amostras da Z250 polidas com sistema Sof-Lex apresentaram menor rugosidade superficial após o acabamento e polimento. Quando utilizou-se Jiffy, Z350 apresentou menor rugosidade que Z250. A resina Z250 apresentou menor rugosidade superficial quando clareada com clareador profissional. Os diferentes clareadores não diferiram nos resultados finais de rugosidade superficial para resina Z350.

Os sistemas de acabamento e polimento diminuíram a rugosidade superficial. Cada resina apresentou afinidade com determinado sistema de acabamento. Porém, para ambos clareamentos, as amostras da resina Z350 polidas com o Sistema Sof-Lex apresentaram menores valores de rugosidade superficial. (Apoio: CNPq)

PId095**Efeito de géis clareadores com agentes remineralizantes sobre a susceptibilidade à erosão do esmalte dental**

Souza PAB*, Santos LFTF, Magalhães AC, Torres CRG, Borges AB
 UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: betodysouza@uol.com.br

Este estudo avaliou o efeito de agentes clareadores com peróxido de hidrogênio (PH) a 35%, modificados ou não pela adição de cálcio e flúor, sobre a susceptibilidade do esmalte à erosão. Amostras de esmalte bovino (3mm de diâmetro) foram polidas, protegidas em dois terços superfície com esmalte cosmético de unha e divididas em 4 grupos ($n=15$) de acordo com o tipo de agente clareador: controle sem clareamento; PH a 35%; PH a 35% com adição de gluconato de cálcio a 2% e PH 35% com adição de fluoreto de sódio a 2%. Os géis clareadores foram aplicados na superfície do esmalte por 40 min e os espécimes submetidos ao desafio erosivo, composto por 4 ciclos de desmineralização com Sprite Zero[®]/2 min e remineralização com saliva artificial/2h, durante 5 dias. Durante a noite os blocos ficaram imersos em saliva artificial. A alteração da superfície do esmalte foi medida por meio de perfilometria de contato. A aplicação do teste ANOVA (5%) revelou diferença significativa entre os grupos ($p=0,009$). Os valores de média \pm desvio-padrão para os dados do perfil (μm) e os resultados do teste de Tukey foram: Controle (3,37 \pm 0,80)a, PH (2,89 \pm 0,98)ab, PH+Ca (2,31 \pm 0,92)b e PH+F (2,72 \pm 0,64)ab.

Concluiu-se que a adição de gluconato de cálcio ao agente clareador PH a 35% resultou em redução da susceptibilidade à erosão do esmalte dental. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/18588-9)

PId096**Avaliação da quantidade de material utilizado e desperdiçado em duas técnicas de manipulação de materiais de moldagem**

Ribeiro G*, Sabrosa CE, Vasconcelos L, Sartori BT
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: gabrielaribeiro_06@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A qualidade da manipulação de materiais de moldagem com diferentes técnicas foi demonstrada em diversos estudos. Comparada à manipulação manual, a manipulação automatizada melhora a qualidade da moldagem. Objetivos: Demonstrar a quantidade de material dispensado e desperdiçado por 30 alunos de graduação com a técnica de manipulação manual e automatizada utilizando o material de moldagem poliéster. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os participantes assistiram um vídeo demonstrando as técnicas de manipulação. Foi utilizado poliéster de viscosidade média (Impregnum Soft e Impregnum Soft Penta, 3M ESPE, Sumaré, Brasil), avaliando-se duas técnicas de manipulação: manipulação manual e a segunda foi a técnica automatizada com o Pentamix 3 (3M ESPE, Sumaré, Brasil). Os participantes preencheram uma moldreira metálica grande 3 vezes para cada técnica. Os resultados foram analisados estatisticamente. **RESULTADOS:** Material dispensado na moldreira usando pentamix: 45,77g(\pm 7,1) e manual: 47,63g(\pm 12,8); e o material desperdiçado no pentamix: 5,7g(\pm 0,2) e manual: 6,4g(\pm 2,4). Não houve diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$) na comparação da quantidade de material dispensado, mas quanto a quantidade de material desperdiçado houve diferença ($p<0,05$).

CONCLUSÃO: Dentro das limitações deste estudo, podemos perceber que existe um grande benefício na utilização da técnica automatizada principalmente em relação a quantidade de material desperdiçado. (Este estudo foi parcialmente financiado pela 3M ESPE, Seefeld, Alemanha).

P1d097**Avaliação das propriedades físicas do esmalte após utilização de clareadores com e sem cálcio, e microabrasão com diferentes produtos**

Claes I*, Bertoldo CES, Ambrosano GMB, Lima DANL, Aguiar FHB, Lovadino JR
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: igorclaes@fop.unicamp.br

Este estudo "in vitro" avaliou as propriedades físicas do esmalte dental após utilização de diferentes agentes clareadores associados a produtos microabrasivos. Foram utilizados 40 blocos de esmalte bovino, divididos em 4 grupos (n=10): G1- peróxido de hidrogênio a 35% com cálcio e microabrasão com ácido clorídrico 6,6% e carbeto de silício, G2 - peróxido de hidrogênio a 35% com cálcio e microabrasão com ácido fosfórico a 35% e pedra pomes, G3- peróxido de hidrogênio a 35% e microabrasão com ácido clorídrico 6,6% e carbeto de silício, G4 - peróxido de hidrogênio a 35% e microabrasão com ácido fosfórico a 35% e pedra pomes. Foram realizadas leituras de microdureza e rugosidade nos tempos: L1 - inicial, L2 - após a realização do clareamento e L3 após microabrasão. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA "dois fatores" e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Em L2, os grupos G1 e G2 apresentaram maiores valores de microdureza em relação a G3 e G4, apesar de sua redução em relação a L1. Em L3 estes valores reduziram de forma igual para todos os grupos. Para rugosidade houve aumento dos valores em L2, porém em L3 as amostras dos grupos G1 e G3 apresentaram os maiores valores de rugosidade.

Pode-se concluir que o clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% com adição de cálcio tem potencial para reduzir com menor intensidade os valores de dureza do esmalte, e que quando há combinação de técnicas de clareamento com microabrasão os valores de dureza sofrem decréscimo, e os de rugosidade um aumento ainda maior, principalmente quando da utilização de ácido clorídrico e sílica. (Apoio: CNPq - 084405)

P1d098**Influência da irradiação com o Laser Er:YAG sobre a resistência ao cisalhamento de uma cerâmica feldspática ao cimento resinoso**

Ferreira KP*, Loffredo MC, Hanashiro FS, Steagall-Junior W, Youssef MN, Souza-Zaroni WC
 UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
 E-mail: kethygouveia@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a resistência ao cisalhamento de um cimento resinoso à cerâmica feldspática, analisando isoladamente a interface cimento resinoso/cerâmica, após submeter-se a diferentes tratamentos de superfície, em especial a irradiação com laser Er:YAG com diferentes parâmetros. Foram confeccionadas 42 pastilhas em porcelana feldspática e divididas em 6 grupos (n=7): G1: grupo controle - ácido hidrofluorídrico a 10% (HF); G2: Jateamento com Al₂O₃ + HF; G3: laser Er:YAG com 500mJ/4Hz; G4: laser Er:YAG com 500mJ/4Hz + HF; G5: laser Er:YAG com 400mJ/6Hz; G6: laser Er:YAG com 400mJ/4Hz + HF. Posteriormente todos foram quimicamente tratados com silano e em seguida foi confeccionado um cilindro de cimento resinoso sobre a superfície de cerâmica tratada. Após armazenamento em água destilada a 37°C por 24 horas os corpos de prova foram submetidos ao teste de resistência ao cisalhamento e análise de tipo de fratura ocorrida na interface cerâmica/cimento resinoso. As médias dos valores de resistência adesiva obtidos foram: G1 - 17,55; G2 - 18,80; G3 - 21,80; G4 - 12,62; G5 - 15,81 e G6 - 11,59. Após realização da ANOVA e teste de Tukey.

Pode-se concluir que o grupo irradiado com laser Er:YAG com o parâmetro 500mJ/4Hz obteve resultados semelhantes aos grupos de tratamento convencional como o condicionamento com ácido hidrofluorídrico, e também a associação de jateamento com partículas de óxido de alumínio e ácido hidrofluorídrico, e foi superior aos outros grupos irradiados com laser Er:YAG.

P1d099**Sorção e solubilidade de resinas compostas a base de dimetacrilato e silorano**

Cannabrava VP*, Zanolla J, Modena KCS, Santos CF, Navarro MFL, Wang L
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAUR.
 E-mail: vanessa_782@hotmail.com

As novas formulações de monômeros resinosos apresentam alternativas como os siloranos, com a proposta de permitir baixa contração de polimerização e outras modificações. O objetivo deste trabalho foi avaliar a sorção e a solubilidade das resinas a base de silorano, comparativamente às de dimetacrilato. Foram confeccionados oito corpos-de-prova de cada resina composta a base de silorano P90 ou a base de dimetacrilato Z250 e Z350. As amostras foram armazenadas em um dessecador a 37°C contendo sílica gel. Os discos foram pesados em uma balança de 0,0001g de precisão constituindo um ciclo de pesagem a cada 24h, até conseguir uma massa constante (m1). Após esse período, as amostras foram armazenadas em água a 37°C até obtenção de valor estável (m2). As amostras retornaram ao dessecador novamente até o valor estabilizado (m3). Para cada uma das propriedades, os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA a 1 critério e teste de Tukey ($p<0,05$). Os valores de média e desvio padrão para sorção/ solubilidade ($\mu\text{g}/\text{mm}^3$) foram: P90: 11,33(0,71)/ -3,94(0,55); Z350: 25,80(0,92)/ -0,98(0,53) e Z250: 22,00(0,82)/ -0,25(1,77).

As resinas apresentaram diferenças estatisticamente significativas para sorção e solubilidade, exceção feita para a comparação das resinas Z350 e Z250 no teste de solubilidade. Podemos concluir que a resina P90 mostrou os melhores resultados, sendo a mais satisfatória para as propriedades de sorção e de solubilidade. (Apoio: FAPESP - 2010/05798-2)

P1d100**Alterações morfológicas em dentina sadia e cariada após irradiação com laser de Er:YAG: avaliação em microscopia eletrônica de varredura**

Guedes SFF*, Melo MAS, Rolim JPML, Passos VF, Rôla AJS, Rodrigues LKA
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
 E-mail: sarahffguedes@hotmail.com

A possível seletividade do laser de Er:YAG ($\lambda=2,94 \mu\text{m}$) pelo tecido cariado, ainda não foi demonstrada na literatura científica. Este estudo avaliou se dentina humana desmineralizada *in vitro* com diferentes níveis de desmineralização é mais ablandada que a dentina íntegra quando da utilização deste laser operando com densidades de energia de 200 e 250 mJ. Doze blocos de dentina oclusal foram aleatoriamente divididos em 4 grupos (n=3), D1: dentina lígida, D2: dentina submetida a 2 dias de ciclagem de pH; D4: dentina submetida a 4 dias de ciclagem de pH e D8: dentina submetida a 8 dias de ciclagem de pH. Os espécimes dos grupos D2, D4 e D8 foram submetidos a um modelo de ciclagem de pH, sendo imersos alternadamente em soluções desmineralizante por 4 h/dia e remineralizante por 20 h/dia respectivamente por 2, 4 e 8 dias. A seguir, foram realizadas irradiações com o aparelho Kavvo Key Laser 2, peça de mão #2051 e distância foco-objeto de 12 mm. Os parâmetros utilizados foram 200 mJ/ 2Hz e 250 mJ/ 4Hz por 10 s. O diâmetro e profundidade das cavidades resultantes da ablação do tecido foram medidos em imagens obtidas por Microscopia Eletrônica de Varredura com aumento de 1,500 \times . Os dados foram analisados pelo teste de correlação de Pearson ($\alpha=5\%$). Verificou-se que níveis de desmineralização e as medidas circunferenciais foram fracamente correlacionados ($r=0,40$, $p=0,04$) já com as medidas de profundidade nenhuma correlação foi encontrada ($p=0,77$).

Conclui-se que desmineralização artificial da dentina não aumenta a seletividade do laser de Er:YAG para este substrato.

P1d101**Influência do ácido poliacrílico na interface e resistência de união de cimentos resinosos autoadesivos à dentina**

Stona D*, Stona P, Oliveira LG, Weber JBB, Burnett-Jr. LH, Spohr AM
 PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
 E-mail: deborah.stona@terra.com.br

O objetivo foi avaliar a interface e a resistência à microtração (R_{μt}) de cimentos resinosos autoadesivos à dentina condicionada com ácido poliacrílico (AP). Terceiros molares foram divididos em 7 grupos (n=8): G1 (controle) - RelyX ARC; G2 - RelyX Unicem; G3 - Maxcem Elite; G4 - Set; G5 - AP + RelyX Unicem; G6 - AP + Maxcem Elite; G7 - AP + Set. Blocos de resina composta foram cimentados sobre dentina plana com os cimentos resinosos. Após armazenagem em água por 24 horas, seis conjuntos dente/resina foram cortados nos eixos x e y, seção de 0,8 mm², para obtenção de palitos. Foram obtidos 24 palitos para cada grupo, sendo submetidos ao teste de R_{μt} em máquina de ensaio universal. Dois conjuntos de cada grupo foram seccionados na região central, sendo as superfícies polidas com lixas de carbeto de silício e pastas diamantadas. As amostras foram desmineralizadas, desproteinizadas, secadas, metalizadas e observadas em microscópio eletrônico de varredura em aumento de 4.000 vezes. As médias de R_{μt} (MPa) seguidas de mesma letra não têm diferença estatística de acordo com ANOVA e Tukey ($p<0,05$): G1=24,19 ($\pm 6,90$); G2=10,23 ($\pm 2,80$)*; G3=8,14 ($\pm 4,63$)*; G5=23,12 ($\pm 6,18$); G6=13,09 ($\pm 5,87$)*. Todos corpos de prova do Set (G4 e G7) foram perdidos durante corte para a R_{μt}. Não foi observada formação de camada híbrida para os cimentos resinosos autoadesivos, havendo a formação de tags de resina para o RelyX Unicem e Maxcem Elite quando associados ao AP.

O pré-tratamento com ácido poliacrílico a 11,5% foi efetivo para a união do RelyX Unicem e Maxcem Elite a dentina.

P1d102**Efeito do cálcio combinado ao peróxido de hidrogênio a 35% sobre a microdureza superficial de esmalte**

Moraes SC*, Hipólito AC, Bigueti CC, Magalhães AC, Legramandi DB, Veronezi MC, Wang L
 UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
 E-mail: sergio_odonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi de avaliar a influência do cálcio combinado ao peróxido de hidrogênio (PH) a 35% sobre a microdureza de superfície do esmalte. Vinte blocos de esmalte bovino foram obtidos e aleatoriamente divididos em 2 grupos: WGO (Whitegold Office/Dentsply- sem cálcio)- PH 35% e WBC (Whiteness HP Blue Calcium/FGM)- PH 35% com cálcio. Cada grupo foi submetido a duas sessões de 45 minutos de clareamento com intervalo de uma semana entre elas, sendo mantidos em saliva artificial durante o intervalo. Os espécimes foram analisados por microdureza superficial do tipo Knoop (25g/5s), antes (controle) após 1 e 2 semanas. Para cada agente clareador, os dados foram analisados por RM- ANOVA a um critério ($p<0,05$). Em cada período, os agentes clareadores foram comparados por teste t-student ($p<0,05$). Os valores de média e desvio padrão (KHN) nos três tempos foram respectivamente: WGO- 368.1(42.69)/ 391.6(43.05)/ 362.1(38.92) e WBC- 393.8(45.03)/ 402.0(38.30)/ 255.1(47.05). A análise estatística mostrou que para WGO não houve diferença significativa na microdureza do esmalte comparativamente em relação aos valores iniciais após as duas sessões de clareamento. Para WBC, houve diferença após a segunda semana de clareamento. Na comparação entre os agentes clareadores, houve diferença entre eles apenas após a segunda semana.

O PH individualmente, não apresentou efeito sobre a microdureza superficial do esmalte. A adição de cálcio não foi capaz de evitar a redução da microdureza superficial do esmalte. (Apoio: CNPq - 124513/2010-7)

P1d103**Efeito da transmissão de luz através de pinos de fibra de vidro na dureza de um cimento resinoso**

Pertusattii FHA*, Leme AA, Coutinho M, Sinhoreti MAC
 Prótese e Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
 E-mail: fernandohop01@gmail.com

Avaliou-se a capacidade de transmissão de luz de pinos de fibra translúcidos (PFT) e o efeito na dureza Knoop (KHN) de um cimento resinoso dual. A capacidade de transmissão de luz de 3 tipos de PFT (White Post DC; Exacto; FRC Postec Plus) e um opaco (Exacto), foi verificada por meio da mensuração da irradiação através dos pinos, usando um potenciômetro, nas profundidades de 2, 5 e 8 mm com o LED Radii-Cal. Após o tratamento endodôntico das 36 raízes humanas unirradiculares (n=9) e desobturação após 7 dias, os pinos foram fixados nos condutos radiculares com o cimento Variolink II, fotoativado por 40 segundos. As raízes foram armazenadas a 37°C celsius por 24 horas; seccionadas transversalmente e obtidas 4 fatias (superficial, 2, 5 e 8 mm). Em seguida, as fatias foram polidas e submetidas a 4 identificações, com carga de 50 gramas-força, por 10 segundos. Os dados obtidos a partir da média da KHN de cada profundidade foram analisados com ANOVA (2-way) e pós-teste Tukey (5%). Além disso, foi realizado o teste de correlação linear de Pearson para verificar a existência de relação entre transmissão de luz e KHN do cimento. Não foi observada diferença estatística entre os tipos de pinos ($p>0,05$); entretanto, houve diferença entre as profundidades ($p<0,05$). A KHN na profundidade 8 mm foi inferior às demais. Não houve correlação ($p=0,445$, $r=0,244$) entre a irradiação através dos pinos e a KHN do cimento.

Conclui-se que a polimerização do cimento resinoso de presa dual dentro dos canais radiculares foi diminuída com o aumento da profundidade. E diferentes tipos de pino são capazes de transmitir luz no interior do conduto de modo semelhante.

P1d104**Efetividade clínica de dois agentes microabrasivos: dados preliminares**

Ferreira ACA*, Castro KS, Manguiera DFB, Duarte RM, Forte FDS, Sampaio FC, Meireles SS
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.
 E-mail: hanaclaudia@bol.com.br

O objetivo deste ensaio clínico randomizado duplo-cego foi avaliar a efetividade de duas pastas microabrasivas para a remoção de opacidades superficiais do esmalte dentário. Doze indivíduos com ao menos dois dos seis dentes ántero-superiores (n=52) com opacidades superficiais no esmalte foram randomizados em dois grupos de tratamento: I- ácido fosfórico a 37% e pedra-pomes (n=27) ou II- ácido clorídrico a 6% e carbeto de silício (n=25). As pastas microabrasivas foram friccionadas sobre a superfície afetada 12 vezes (10 s) por sessão clínica. As opacidades foram registradas através de câmera digital no baseline, uma semana (I5) e um mês (IM) após o tratamento. Dois examinadores cegos avaliaram a redução da área (mm²) das opacidades utilizando um software (Image Tool 3.0). A melhoria estética também foi avaliada pelos pacientes através de escala analógica visual variando de 1 (nenhuma melhoria) a 7 (melhoria excepcional). Os dados foram analisados estatisticamente através do teste t ($p<0,05$). Ambos os grupos foram efetivos na remoção dos manchamentos ($p<0,001$), não sendo observada diferença estatística entre os grupos após I5 e IM ($p>0,1$). Onze indivíduos relataram uma melhoria de 6 a 7 na aparência estética do sorriso.

Os dados preliminares sugerem que ambos os produtos testados foram efetivos para remoção e/ou redução das opacidades superficiais do esmalte dentário. (Apoio: CNPq)

Pld105 **Efeito clínico da fototerapia com laser em baixa intensidade em pacientes com desordens temporomandibulares**

Dantas CMG*, Vivan CL, Simões A, Mendes FM, Campos TN
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: carolinedantas@usp.br

Este trabalho avaliou o efeito da fototerapia com laser em baixa intensidade (FLBI) em pacientes com desordens temporomandibulares (DTM), quando verificada a necessidade de tratamento com placas interoclusais. Análise-se a influência da FLBI sobre a intensidade de dor e amplitude dos movimentos mandibulares, através do questionário RDC/TMD (Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders). 20 pacientes foram distribuídos de forma aleatória em 2 grupos: A – controle, com placa e irradiados com potência zero; e B, com placa e submetidos a FLBI com laser de AsGaAl, 808 nm, 100 J/cm², 100 mW, área do feixe de 0,028 cm², 4 pontos por ATM. Foram realizadas 10 sessões, 2 vezes por semana, sendo 4 antes da instalação da placa interoclusal e 6 após, com ajuste oclusal da placa em cada sessão. Os dados para o estudo foram coletados em 5 momentos: sessão inicial, antes da instalação da placa, ao final das sessões de fototerapia, 7 e 30 dias após o tratamento. O trabalho foi realizado de forma duplo-cego. Os resultados mostraram que a redução da intensidade da dor foi obtida antes no grupo B, apresentando diferença entre os grupos em todos os tempos avaliados – com exceção ao inicial, segundo o teste de Mann-Whitney (p<0,01). Houve aumento da amplitude de abertura e protrusão mandibular significativamente maior no grupo B, mas comportamento semelhante em relação à lateralidade segundo o teste t de Student (p<0,05).

A fototerapia com laser em baixa intensidade foi efetiva na redução da sintomatologia dolorosa e promoveu melhora na excursão mandibular em pacientes com desordens temporomandibulares. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/16985-0)

Pld106 **Análise do movimento mandibular de abertura e fechamento bucal em indivíduos saudáveis por meio de um sistema de óptico-eletrônico**

Cabral LC*, Prado CJ, Silva MR, Camargos GV, Gonçalves GR, Bellomo-Júnior DP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: luanacardoso29@yahoo.com.br

Alguns métodos têm sido propostos para mensurar os movimentos mandibulares, mas nenhum deles é ideal para registrar e analisar os movimentos mandibulares em tempo real. Neste contexto, o presente estudo objetivou avaliar a máxima abertura bucal em indivíduos livres de sinais e sintomas de Distúrbio Temporomandibular (DTM), utilizando um sistema óptico-eletrônico de captura de imagens. Para tanto, 20 indivíduos saudáveis (5 homens e 15 mulheres com idade média de 22 anos) foram selecionados de acordo com Research Diagnostic Criteria (RDC). Para realizar a reconstrução tridimensional dos movimentos mandibulares, foi utilizado um software específico associado a três câmeras infravermelhas associadas a nove marcadores esféricos retro-reflexivos posicionados em pontos estratégicos da face dos pacientes. Posteriormente, esses pacientes foram orientados a realizar seis repetições do movimento de abertura e fechamento de boca. Análises estatísticas descritivas e análises de variância (ANOVA) entre as várias repetições dos movimentos e entre os indivíduos da amostra foram realizadas. A abertura bucal média encontrada nesses pacientes foi de 47,5mm. Houve diferença estatisticamente significante entre os indivíduos (P<0,0001), a qual pode ser devida aos diferentes padrões morfológicos faciais dos indivíduos avaliados. Contudo, a abertura máxima bucal encontrada em indivíduos saudáveis com esse sistema óptico eletrônico foi de 47,5mm.

Tal sistema mostra-se válido para reconstruir e analisar tridimensionalmente os movimentos mandibulares. (Apoio: CNPq)

Pld107 **Efeitos da fototerapia laser no processo inflamatório da articulação temporomandibular de rato**

Andrade AS*, Aragão JS, Castro JCV, Carvalho CM, Ramalho MJ, Santos JN, Pinheiro ALB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: alynesandrade@hotmail.com

As disfunções temporomandibulares (DTMs) geralmente apresentam um componente inflamatório. Seus tratamentos consistem em manter a função e aliviar a sintomatologia dolorosa das ATMs. Estudos anteriores têm evidenciado efeitos positivos da fototerapia laser (FTL) nas DTMs. Este trabalho avaliou através da análise histológica a ação da FTL na resposta inflamatória da ATM de ratos induzida por carragenina. 55 ratos Wistar foram divididos em 06 grupos: G1 – Solução salina; G2 – Solução salina + FTL IV; G3 – Solução salina + FTL IV+V; G4 – Carragenina; G5 – Carragenina + FTL IV; G6 – Carragenina + FTL IV+V. Após o sacrifício, os espécimes foram processados e corados com HE, Picrosirius e Azul de Toluidina. Realizou-se análise descritiva das estruturas que compõem a ATM, observação da expressão de colágeno no côndilo e disco articular e contagem das camadas de células da membrana sinovial. Nos grupos em que foi injetada solução salina não foi observada reação inflamatória e os grupos irradiados não apresentaram diferença em relação ao grupo não irradiado. Após injeção de carragenina, foram observados intenso infiltrado inflamatório e proliferação do número de camadas da membrana sinovial. O grupo irradiado com laser IV apresentou menor inflamação e menor número de camadas nos 02 períodos de observação comparado a todos os grupos. Os grupos irradiados apresentaram maior quantidade de colágeno no côndilo comparado ao grupo não irradiado.

Portanto a FTL apresentou efeitos positivos em relação à redução do infiltrado inflamatório e aceleração do processo de inflamação, especialmente com a utilização do laser IV.

Pld108 **Efeitos da desinfecção, do envelhecimento e da pigmentação na dureza de um silicone proposto para aplicação em prótese-maxilo-facial**

Vomero MP*, Pinheiro JB, Pisani MX, Silva-Lovato CH, Paranhos HFO, Souza RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: marivomero@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência da desinfecção, pigmentação e envelhecimento na dureza Shore A do silicone Ortho Pauher, tendo como padrão ouro o silicone MDX 4-4210. Foram obtidos 40 espécimes circulares com pigmentação intrínseca (PI) e 40 com pigmentação intrínseca e extrínseca (PIE) para cada material, por meio da adição de pó de maquiagem. Posteriormente, foram submetidos ao envelhecimento por termociclagem (T), luz ultravioleta (UV) e luz natural (LN), intercalados pela desinfecção mensal em microondas. Parte da amostra foi mantida na ausência de luz (controle-C) por 12 meses. A dureza foi mensurada após a obtenção dos espécimes (I) e após 6 e 12 meses. Os dados foram avaliados por meio dos Testes Anova e Tukey (p<0,05), considerando três fatores de variação: pigmentação, desinfecção e envelhecimento. Para o material Ortho Pauher, houve diferença entre envelhecimento (C=27,4±9; LN=25,3±5,8; T=24,1±7; UV=23,1±1,2); pigmentação (PI=26,9±0,22; PIE=22,6±0,22) e períodos de desinfecção. Após 6 (24,1±3,9) e 12 (24,7±4,5) meses houve diminuição da dureza em relação à inicial (25,5±4,1). Para o MDX, houve diferença entre os três fatores (envelhecimento: LN=44,7±2,7; C=41,01±2,6; UV=42,5±3,4; T=40,2±2,2; pigmentação: PI=42,8±3,1; PIE=43,5±3,6; períodos de desinfecção: I=40,7±3,1; 6 meses=43,4±2,6; 12 meses=45,3±2,5).

Os resultados indicam que os materiais apresentam comportamentos diferentes frente aos fatores estudados. Ambos sofreram alteração da dureza, havendo a necessidade de estudos que visem a obtenção de materiais estáveis. (Apoio: FAPESP - 2010/06490-1)

Pld109 **Escala de cores simplificada para pintura básica de íris em prótese ocular**

Medeiros NH*, Geraldini CAC, Coto NP, Dias RB
Cirurgia, Prótese, Traumatologia Maxilo - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: natalymedeiros@hotmail.com

A busca de técnicas que otimizam a confecção de uma prótese ocular é incessante, e uma das maiores dificuldades é a pintura da íris, pois a necessidade de se obter cores e tons equivalentes à cor da íris remanescente é primordial para a dissimulação da oftalmoprótese. Visando minimizar esta dificuldade, este estudo propôs uma escala de cores básicas de íris a partir de 7 cores de tinta acrílica de uso comum no ambulatório de prótese ocular. Para tons de castanho, do escuro ao claro, utilizaram-se as cores: preta, alizarim crísum, marrom vandick e terra de siena natural; para tons de verde, as cores: preta, terra de siena natural e verde oliva; para tons de azul, as cores: preta, branca e azul cerúleo. Aos tons de tinta mais escuros, foram adicionadas cores mais claras, em pequenas porções, e a cada tonalidade obtida, a cor era registrada em uma escala de 1 a 10, seguindo a graduação da mais clara a mais escura. Foi montada uma escala para cada cor estudada, e testada em 150 voluntários, através de observação visual, e os dados anotados em ficha própria. Os resultados foram tabulados e organizados através de análise descritiva. Dos casos estudados 75,4% eram olhos castanhos, 14,0% verdes, 2,6% azuis e 8% não apresentaram equivalência na escala. Para as tabulações de olhos castanhos, 66,4% apresentaram equivalência em 3 tons (C3,C4,C2). Os olhos verde e azul, por apresentarem nuance e detalhes anatômicos muito particulares, tornam difícil a determinação de uma escala prévia.

Com base nos resultados descritos pode-se considerar viável a utilização da escala de cor, proposta para olhos castanhos.

Pld110 **Efeitos da terapia fotodinâmica em biofilme de bacilos gram negativos formados sobre resina acrílica in vitro**

Garcia BA*, Frota BMD, Silva CJH, Saboia RSC, Rocha LQ, Nogueira NAP, Pontes KMF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: balbuk@gmail.com

A terapia fotodinâmica (TFD) tem se mostrado promissora quanto aos seus efeitos antimicrobianos, podendo ter seu uso ampliado para a área de prótese dentária, visando a descontaminação de aparelhos protéticos e guias cirúrgicas para implantes. Este estudo avaliou a ação da TFD sobre *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa* inoculados em espécimes de resina acrílica. O fotossensibilizador utilizado foi a Eritrosina 5%, associado a diodo emissor de luz (LED) de 455nm, variando-se suas dosagens de energia. Para cada microorganismo, os espécimes foram divididos em grupos (n=5) experimentais E1, E2 e E3, que foram inoculados, corados e irradiados a 10, 30 e 60 J/cm², respectivamente, e grupos controle: C1 – controle positivo; C2 – inoculado, corado e não irradiado; C3 (a,b,c) – inoculado, não corado e irradiado (10, 30 e 60 J/cm²); C4 – controle negativo. Após os tratamentos, os espécimes foram submetidos à cultura de contato por 10 minutos em placas de Petri com BHI Ágar, que depois foram incubadas por 48 horas a 37°C. O número de unidades formadoras de colônias (UFC) foi obtido, sendo os dados transformados em escores e analisados pelos testes Kruskal Wallis e Dunn. Para ambos microorganismos, os grupos E2 e E3 apresentaram redução na contagem de UFC, sendo que o último obteve o melhor resultado, entre 0 e 10 UFC (p<0,01).

Concluiu-se que a TFD utilizando maiores dosagens de energia do LED, foi eficaz na diminuição dos microorganismos inoculados na superfície de resina acrílica. (Apoio: CNPq - 481918/2009-4)

Pld111 **Análise da cor de resinas acrílicas submetidas a diferentes tratamentos superficiais**

Lemos-da-Cunha D*, Vasconcellos DK, Volpato CAM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: dehlamos@hotmail.com

Resinas acrílicas quimicamente ativadas são utilizadas na Odontologia para a realização de próteses temporárias e reembasamentos. Acabamento, polimento, e muitas vezes, a associação de calor, são manobras utilizadas para melhorar a qualidade superficial dessas peças em boca. O objetivo desse trabalho foi avaliar a estabilidade de cor de resinas acrílicas autopolimerizáveis submetidas a diferentes tratamentos superficiais. Quarenta e oito discos foram obtidos em resina acrílica (Dencor, Cor 65, Brasil), com 2mm de espessura, calibrados a partir de uma matriz metálica. Os discos foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos: G1 (lixado), G2 (lixado e polido), G3 (lixado, polido e mantido em água quente por 1 minuto), e o G4 (apenas lixado e mantido em água quente por 1 minuto). Após o tratamento, os discos foram armazenados em saliva artificial, dentro de um recipiente preto. Eles foram secos, posicionados sobre um fundo cinza neutro e medidos por um espectrofotômetro digital (Easy Shade, Vita Zahnfabrik, Alemanha), sendo 3 leituras no centro de cada disco. Os valores obtidos (L* a* b*) foram utilizados para o cálculo das diferenças de cor. As médias das diferenças obtidas (G1xG2: 5,27 ΔE; G1xG3: 4,06 ΔE, G1xG4: 3,86 ΔE) foram analisadas pelo teste ANOVA e Tukey (p<0,01), demonstrando diferença significativa entre o G1 x G2. As associações entre G1xG3 e G1xG4 mostraram-se estatisticamente similares.

O polimento alterou a cor da resina acrílica, fato que pode ser confirmado por um maior valor de ΔE (5,27). Quando os discos foram submetidos ao calor, a variação da cor mostrou-se numericamente menor (4,06 e 3,86 ΔE).

Pld112 **Influência do desgaste superficial na resistência à flexão de pinos de fibra de vidro**

Pozza JMM*, Nicastro KSM, Moura SK, Lopes MB, Gonini-Júnior A
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: jennifer_pozza@hotmail.com

Por ser módulo de elasticidade próximo da dentina os pinos de fibra de vidro proporcionam adequada distribuição de esforço mastigatório às paredes radiculares. Durante seu uso recomenda-se a conformação do conduto com fresas especiais promovendo a adaptação do pino selecionado. Entretanto, este desgaste aumenta o risco de perfuração da raiz e como alternativa o desgaste do pino pode ser necessário, em especial em canais atrechos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a resistência à flexão de corpos-de-prova constituídos de fibra de vidro e resina epóxica, considerando a redução da secção transversal por meio de desgaste além do tratamento superficial com silano e adesivo. Foram constituídos 5 grupos (n=10) configurados nas dimensões: G1 – 20x1,5x1,5mm, G2 e G4 20x1,1x1,1mm, G3 e G5 – 20x0,9x0,9mm, sendo a superfície dos grupos 4 e 5 tratadas com silano e adesivo após retificação por desgaste. Constatou uma resistência média de 1418,39 MPa, 1353,82 MPa, 1181,32 MPa, 1669,36 MPa e 1654,46 MPa respectivamente para os Grupos 1, 2, 3, 4 e 5. Com base em ANOVA e teste de Tukey, não foi verificada diferença estatística significante (p>0,05) entre os grupos 1, 2 e 3. Entretanto, verificou-se uma diferença estatisticamente significante entre G3 e G4, e entre G3 e G5 (p<0,05).

Dentro dos limites do presente trabalho conclui-se que os corpos-de-prova constituídos de maneira semelhante aos pinos de fibra de vidro, podem ter sua resistência a flexão aumentada, mesmo após um desgaste intencional, à medida que sua superfície for tratada com um agente silano e um adesivo.

Pld113 Resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente estruturalmente comprometidos restaurados provisoriamente

Melo APS*, Polis TT, Moura SK, Lopes MB, Guiraldo RD, Gonini-Júnior A
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: paula_mingote87@hotmail.com

A restauração provisória é essencial no processo restaurador indireto de dentes tratados endodonticamente. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente com e sem remanescente coronário e restaurados provisoriamente, utilizando-se o teste de compressão tangencial. Utilizaram-se 30 raízes de incisivos bovinos. No grupo controle (G1/n=10) apresentavam 20mm de comprimento, dos quais 15mm (apical) dos condutos foram tamponados com gutapercha e 5mm (coronários) com resina composta (Z350 XT/3M Espe), região que foi desgastada externamente simulando um preparo periférico total para dentes anteriores. Nos grupos 2 (G2/n=10) e 3 (G3/n=10) utilizou-se raízes com 15mm de comprimento, sendo que 5mm (apical) dos condutos foram tamponados com gutapercha e 10mm simulando um preparo radicular, com desgaste mais acentuado em G3. Coroas provisórias foram confeccionadas em resina acrílica, fixadas com pinos de latão em G2 e G3, que cimentadas constituíram os corpos-de-prova que foram levados a máquina de ensaio universal. O ensaio de compressão foi realizado em 45° e velocidade de 0,5mm/min. As resistências médias foram de 65,62Kgf (G1), 25,84 Kgf (G2) e 28,98 Kgf (G3). Após análise de variância e teste de Tukey ($\alpha=5\%$) G1 foi estatisticamente diferente ($p<0,05$) de G2 e G3, que foram equivalentes ($p>0,05$).

Dentro dos limites do trabalho concluiu-se que a perda da dentina coronária implica na diminuição da resistência verificada.

Pld114 Análise da ação antimicrobiana de diferentes tipos de nanopartículas de prata sobre os microrganismos Candida albicans e Candida glabrata

Vasconcellos LK*, Takamiya AS, Monteiro DR, Gorup LF, Camargo ER, Barbosa DB
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ligia.vasconcellos@gmail.com

A prata (Ag) é um metal conhecido por seu largo espectro de ação contra diversos microrganismos. A atividade antimicrobiana de nanopartículas de Ag pode apresentar-se mais efetiva por serem partículas extremamente pequenas com maior razão da área de superfície por volume. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação antimicrobiana de diferentes tipos de nanopartículas de Ag sobre os microrganismos *Candida albicans* e *Candida glabrata*. As nanopartículas foram sintetizadas através da redução do nitrato de Ag pelo citrato de sódio. A forma e o tamanho das partículas foram confirmados por microscopia eletrônica de varredura e de transmissão, obteve-se partículas esféricas, com tamanhos médios de 5, 10 e 60nm. Os fatores de variação foram o tamanho das nanopartículas, a concentração de Ag na solução coloidal (107,9; 215,8 e 539,5µl/ml) e o tipo de nanopartículas (com amônia ou polivinilpirrolidona PVP). Utilizou-se como controle Nistatina e água deionizada. A ação antimicrobiana foi avaliada por meio das técnicas do halo de inibição com papel filtro e do "pour plate". O efeito fungicida ou fungistático das nanopartículas também foi avaliado após semeadura de material da região do halo. Os resultados obtidos com as duas técnicas mostraram que os dois tipos de nanopartículas, nos tamanhos 5, 10 e 60nm e nas três diferentes concentrações inibiram os microrganismos avaliados de maneira semelhante.

Concluiu-se que nanopartículas de Ag de 5, 10, 60nm com amônia ou PVP exibiram um potencial efeito antifúngico para os microrganismos *Candida albicans* e *Candida glabrata*. (Apoio: FAPESP - 2009/17701-6)

Pld115 Impacto de próteses totais novas sobre qualidade de vida, capacidade mastigatória e grau de adaptação

Bronstrup MB*, Gerhardt MN, Peixoto MT, Mainieri VC, Triches DF, Shinkai RSA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mariibauer@hotmail.com

Este estudo: A) analisou o impacto de novas próteses totais (PTs) em qualidade de vida (QV), capacidade mastigatória, adaptação e força manual, após o período de adaptação inicial (retorno T1); e B) testou possíveis preditores de QV. Foram selecionados 34 sujeitos com boa saúde bucal/sistêmica, capacidade de entender questionários e uso de PTs antigas (inicial). Os dados foram coletados (inicial e T1) por: 1) Exame clínico (variáveis sociodemográficas/saúde, qualidade técnica de PTs, força manual e 2) Questionários: nível de adaptação, capacidade mastigatória e satisfação geral, QV (OHIP-EDENT), depressão (RDC-TMD). Os dados foram analisados por testes qui-quadrado, 1 (amostras pareadas) e regressão múltipla ($\alpha=0,05$). Todos os sujeitos (n=34) usavam as mesmas PTs (antigas) há mais de 2 anos. Em T1, 65% (n=22) retornaram (4 não usaram PTs novas), sem diferença ($P>0,05$) entre os que retornaram/não retornaram ou entre os que usaram ou não as PTs novas. A força manual não variou com PTs em boca ou não. Não houve diferença entre adaptação inicial e final (T1) ($P=0,78$), mas houve melhora ($P<0,05$) para qualidade técnica das PTs antigas x novas, satisfação geral e QV (OHIP). Para OHIP inicial, 67% da variabilidade foi explicado pelo modelo testado; depressão incluindo dor foi fator significativo ($P=0,01$).

O uso de PTs novas tem impacto na melhora em QV e satisfação geral, com foco na mastigação, mas não para adaptação ou força manual. A QV não está relacionada com qualidade técnica de PTs antigas ou novas. Para PTs antigas, o OHIP é afetado pelo escore de depressão com dor. (Apoio: CNPq - PIBIC 2010-2011)

Pld116 Avaliação da estabilidade dimensional de três materiais elastoméricos utilizados na moldagem final em prótese total

Oliveira ARB*, Satelo LMO, Duarte JLP, Fialho WLS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: relvasrj@yahoo.com.br

A reabilitação protética de pacientes edentados totais busca restabelecer as condições proporcionadas pela dentição natural. Materiais empregados no processo de impressão devem ser avaliados quanto a obtenção de modelos de trabalho dimensionalmente mais fiéis. No presente estudo buscou-se determinar o comportamento de três diferentes tipos de materiais de moldagem usados no processo de confecção de próteses totais. Foram construídas 30 moldes individuais fotopolimerizáveis a partir de um modelo mestre que contém quatro pontos de referência representados por um X simulando o posicionamento dos caninos e primeiros molares. Foi também confeccionado um espaçador com espessura uniforme de 2mm, em resina fotopolimerizável permitindo espaço padronizado para o material de moldagem. Foram testados uma sílica de adição (Aquasil Ultra/Dentsply, grupo 1), uma sílica de condensação (Precise/Dentsply, grupo 2) e um poliéter (Impregnum/3M ESPE, grupo 3). Para cada material foram construídos dez corpos de prova que foram analisados através de captação de imagens em um projetor de perfis Deltronic DV-114 com leitura em software, revelando as distâncias entre os pontos referenciais que foram relacionados buscando evidenciar seu comportamento ântero-posterior e látero-lateral. Os valores obtidos foram submetidos a análise estatística através da Análise de Variância (ANOVA), Teste de Variância de Bartlett e Teste de Múltipla Comparação de Newman-Keuls.

Não houve diferença significativa entre os três grupos.

Pld117 Desempenho da solda plasma em diferentes diâmetros de liga de Ti6Al4V

Martins PO*, Silva JPL, Castro MG, Araújo CA, Simamoto-Júnior PC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: polliana1990@gmail.com

Este trabalho teve por objetivo avaliar o comportamento mecânico, por meio de ensaio de tração, de liga de titânio (Ti6Al4V) em diferentes diâmetros submetidas ao processo de soldagem a Plasma. Foram confeccionados 25 corpos de prova, separados em 5 grupos (n=5): Grupo Controle com diâmetro de 3,0 mm, constituídos por barras intactas da liga sem solda; Grupos PL2,5, PL3, PL4 e PL5 com diâmetro de 2,5, 3,0, 4,0 e 5,0 mm respectivamente. Estes por sua vez, foram soldados, com profundidade de 10mm/s e pulso de 3A. Em seguida, foram submetidos ao ensaio de resistência à tração até a ruptura em máquina servohidráulica MTS® 810. As amostras foram analisadas em lupa estereoscópica e as áreas soldadas foram calculadas para avaliar a penetração da solda. Os resultados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) com índice de significância de ($p<0,05$) sendo posteriormente aplicado o teste Tukey para comparação de médias ($p=0,05$). Na análise da área de penetração da solda houve diferença estatística entre os grupos experimentais. Os grupos PL2,5 e PL3 não apresentaram diferença estatística entre si, entretanto apresentaram maior porcentagem de penetração que os grupos PL4 e PL5, sendo que o grupo PL5 apresentou menor porcentagem de penetração. Na análise da tensão no ensaio de tração também houve diferença estatística entre os grupos. O grupo controle apresentou melhores resultados que os demais grupos, seguido dos grupos PL2,5 e PL3 e os grupos PL4 e PL5 apresentaram os piores resultados.

Assim conclui-se tanto para o percentual de penetração quanto para os valores de tensão os grupos experimentais PL2,5 e PL3 apresentaram melhores resultados. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

Pld118 Efeito dos ciclos térmicos do revestimento na adaptação de cilindros calcináveis para prótese implanto-suportadas antes após fundição

Zaparralli D*, Faria ACL, Rodrigues RCS, Mattos GGC, Ribeiro RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: danilozapa@bol.com.br

Este estudo propôs verificar a adaptação marginal e a padronização do espaço interno dos cilindros pré-fabricados calcináveis e das coroas obtidas por fundição, em relação ao munhão universal. A adaptação marginal dos cilindros calcináveis (n=16) em relação ao munhão universal foi verificada em microscópio ótico comparador e a padronização do espaço interno foi verificada pela técnica do cimento análogo. Os cilindros foram encaerados, incluídos e divididos de acordo com o ciclo térmico do revestimento a ser submetido: ciclo convencional ou ciclo rápido. A fundição foi feita por chama de gás-oxigênio. Após obtenção das coroas, a adaptação marginal e o espaço interno foram avaliados novamente. Os dados foram submetidos à análise estatística. A desadaptação marginal (μ m) das coroas (193,2±121,1) foi significativamente maior do que a dos cilindros (111,6±2,8) ($p<0,05$), mas não houve diferença entre ciclo convencional (180,2±165,0) e rápido (206,2±61,9) ($p=0,683$). O espaço interno (μ m) axial (98,2±27,8) e oclusal (643,9±175,2) das coroas foi significativamente maior do que o dos cilindros, respectivamente (51,6±14,0 e 189,0±29,2) ($p<0,05$). Não houve diferença entre o ciclo convencional (683,1±179,5) e rápido (604,9±173,4) ($p=0,391$) no espaço interno oclusal, mas o espaço interno axial foi significativamente maior ($p=0,047$) no ciclo convencional (111,7±30,0) do que no rápido (84,6±18,3).

Os resultados sugerem que o processo de fundição interfere na adaptação dos cilindros e que o ciclo térmico do revestimento afeta somente o espaço interno axial. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/07266-0)

Pld119 Correlação entre a presença do HPV em tecido fresco de pacientes com e sem carcinoma espinocelular. Análise dos fatores de risco

Soares GR*, Ferreira LL, Bernabé DG, Demathé A, Sundefeld MLMM, Biasoli ER, Garcia JF, Miyahara GI
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: glaureso@gmail.com

O papilomavírus humano (HPV) é considerado um fator etiológico na carcinogênese, por atuar na codificação de oncoproteínas capazes de promover a transformação celular, assim acredita-se que cerca de 30% dos carcinomas espinocelulares (CEC) de orofaringe são causados pela presença do vírus. Apesar de o vírus participar no desenvolvimento do câncer, estudos moleculares e epidemiológicos sugerem que carcinomas com o HPV positivo apresentam um melhor prognóstico em relação aos pacientes HPV negativos. O propósito deste estudo foi verificar a presença do HPV em tecido fresco de pacientes com e sem CEC, e correlacionar com os fatores de risco. A pesquisa conta com 40 amostras controle, ou seja, sem CEC e 49 amostras de pacientes com CEC. Das quais foram feito a extração do DNA utilizando o QIAamp DNA minikit de acordo com as orientações do fabricante, na sequência é realizada a reação em cadeia de polimerase (PCR) para detectar o gene Beta globina, confirmando a presença e integridade do DNA, e em seguida foi realizado a nested-PCR para o HPV. O vírus foi encontrado em 22,5% das 40 amostras controle e 34,7% das 49 amostras que continham a lesão. Através do teste de Fisher, não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos quanto à presença do vírus. Em relação aos fatores de risco, o uso do tabaco e álcool foi relatado por 32,65% dos pacientes com CEC e em 7% do grupo de pacientes sem CEC.

Os resultados indicam que a ação dos fatores de risco e a presença do vírus não leva ao processo carcinogênico isoladamente. (Apoio: FAPs - FAPESP - 201000026-1)

Pld120 Avaliação in vitro da atividade antifúngica da *Chenopodium ambrosioides* L. em amostras de diferentes espécies de *Candida*

Oliveira TI*, Gomes HS, Dias ALT, Santos MH, Hanemann JAC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: tarmy_tamy14@hotmail.com

A *Chenopodium ambrosioides* (erva de santa Maria) apresenta uma ampla distribuição pelo mundo e é reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como uma das espécies mais utilizadas como fitoterápicos. Os microrganismos do gênero *Candida* são, em geral, comensais da cavidade bucal, mas, em determinados indivíduos e em situações específicas, podem transformar-se na forma parasitária, causando candidoses bucais. O presente estudo teve por objetivo avaliar, *in vitro*, a atividade antifúngica da *Chenopodium ambrosioides* L. em amostras de *Candida albicans* ATCC 09548, *Candida glabrata* ATCC 90030 e *Candida krusei* ATCC 06258 através da metodologia de difusão em Agar. Para a realização dos testes foram utilizados o óleo essencial e o extrato etanólico nas concentrações de 2 mg/mL e 1 mg/mL. O solvente utilizado foi o DMSO a 1%. Como controle positivo utilizou-se Anfotericina B (1µg/mL) e como controle negativo, DMSO a 1%. A interpretação do teste foi feita por medida do halo de inibição do crescimento e comparação com o diâmetro do halo gerado na presença do antifúngico padrão. As análises foram realizadas após 36 horas de incubação a 35°C. Os resultados demonstraram que a atividade antimicrobiana do extrato etanólico foi observada somente sobre a *Candida krusei* em ambas as concentrações avaliadas.

Com base nos resultados, concluiu-se que a *Chenopodium ambrosioides* L. apresentou uma atividade antimicrobiana eficaz contra a *Candida krusei*, sendo um resultado promissor na busca por alternativas terapêuticas das candidoses bucais. (Apoio: CNPq)

Pld121 Ocorrência de Carcinoma Espinocelular em pacientes jovens

Teixeira TM*, Canto BBC, Basso ECB, Alonso K, Duarte LFSM, Auricchio ST, Dib LL
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: tatazinhaht@hotmail.com

A proposta do presente estudo é apresentar um caso de carcinoma espinocelular acometendo paciente a baixo de 30 anos, a ocorrência de lesão deste tipo em pacientes jovens é nova e em estudo serão discutidas os aspectos relacionados a essa etiologia, diagnóstico, tratamento e preservação, sendo apresentado revisão de literatura em língua inglesa em artigos nos últimos anos.

A literatura recente tem apontado um aumento na incidência de carcinoma espinocelular em pacientes abaixo dos 40 anos de idade, fazendo com que os clínicos devam estar alertas sobre esse risco de ocorrência, a presença de vírus oncogênicos como o HPV, pode ser uma das principais causas da ocorrência do câncer oral em jovens.

Pld122 Perfil epidemiológico dos pacientes com Paracoccidiodomicose na Clínica de Estomatologia da Universidade Federal do Paraná

Fonseca BB*, Scariot R, Piazetta CM, Amenábar JM, Guandalini SL, Torres-Pereira CC, Araujo RLF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: brunabfonseca@hotmail.com

A paracoccidiodomicose (PCM) é uma micose sistêmica causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*. Devido a prevalência relativamente alta na região sul do Brasil, o objetivo do estudo foi determinar o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com PCM na Clínica de Estomatologia da Universidade Federal do Paraná, a partir de 1996 até o ano de 2010. Um total de 22 casos de PCM foram diagnosticados, com a idade variando de 38 a 70 anos (média: 51,57). A proporção entre homem e mulher foi de 4,5:1. A grande maioria dos pacientes era tabagista (90,9%), com relato de atividade rural prévia (95,45%). As lesões fundamentais associadas às manifestações da PCM, em sua maioria, foram as úlceras e as exulcerações. A maior parte dos pacientes (63,63%) apresentava mais que uma lesão na boca (média: 1,9/paciente). O sítio mais afetado pelas lesões foi o palato, rebordo alveolar e mucosa jugal, nesta ordem. Houve linfonodos submandibulares infartados em 07 casos.

O presente estudo corrobora a semelhança entre as características clínicas e o perfil epidemiológico das lesões orais de paracoccidiodomicose e do carcinoma epidermóide reforçando a necessidade de atenção do profissional de saúde quanto ao diagnóstico diferencial entre estas manifestações. (Apoio: Programa de Educação Tutorial Ministério da Educação)

Pld123 Análise retrospectiva de 112 casos de ardor bucal e Síndrome do Ardor Bucal: construção de protocolo clínico-terapêutico

Araújo JSS*, Silveira EJD, Araújo ESS, Lima ENA, Queiroz LMG, Medeiros AMC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: jennifer_sanzaya@hotmail.com

Síndrome do Ardor Bucal (SAB) é uma entidade clínica com sintomatologia de dor e ardor na mucosa bucal, sem alterações locais ou laboratoriais, de causa idiopática e, diferente do ardor bucal (AB) secundário a lesões intra-orais, sua terapêutica não foi totalmente definida. O propósito desta pesquisa foi analisar retrospectivamente 112 casos de AB e SAB de um serviço, objetivando criar critérios para o correto diagnóstico e protocolo terapêutico para portadores de SAB e AB. Foram coletados dados dos prontuários, incluídos em um banco de dados e analisados utilizando o Epi Info 3.5.1, com IC de 95%. Do total, 81,5% dos casos foram do sexo feminino e 74,3% estavam dentro da faixa etária acima dos 50 anos de idade; 76,5% das mulheres estavam menopausadas; 22,3% apresentavam estresse ou alteração psicológica; a região mais afetada pelo ardor foi língua com 38,4%. Em relação à terapêutica, 22,3% dos pacientes foram orientados a fazer uso de saliva artificial; 10,7% medicação antifúngica; 9,8% procurar avaliação psicológica; 8,9% do setor de prótese; 8,9% bochechos com chá de camomila; 8% Benzitrat®; 1,8% extrato de capsicina (0,025%) e a 29,6% foram feitas outras orientações e prescrições. Desses pacientes, 10% relataram melhora, dos quais 60% estava associada ao uso de saliva artificial.

Assim, após análise do perfil dos pacientes e das diferentes abordagens terapêuticas instituídas, verificou-se que o sucesso do tratamento está relacionado ao correto diagnóstico diferencial entre SAB e AB, ficando patente a necessidade da criação de um protocolo clínico-terapêutico para estas entidades.

Pld124 Sensibilidade a antifúngicos por Candida spp isolada de portadores de neoplasias malignas

Santos APM*, Freitas EM, Bonan PRF, Nobre SAM, Faria RVJ, De-oliveira-Pires MB, Melo-Filho MR, Rocha BA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: arianyapaula@yahoo.com.br

Avaliou-se a susceptibilidade de *Candida* spp em pacientes submetidos à radioterapia cervicofacial (Caso), idiosos sem condições preditivas de xerostomia (Referência I) e idiosos assilados (Referência II). Obtiveram-se espécies *Candida* de amostras salivares nos três grupos. Isolou-se e identificou-se presuntivamente as leveduras em meio CHROMagar *Candida*, confirmadas por critérios morfológicos, assimilação de carboidratos (API 20C AUX) e tipagem genética (Primer OPE 18 em PCR). Foram amostrados 92 indivíduos, resultando em 67 isolados de *Candida*: 36 Caso, 20 Referência I e 11 Referência II. A avaliação da sensibilidade foi feita utilizando-se fitas Etest em Agar RPMI 1640, adicionado de dextrose, mensurando-se assim a Concentração Inibitória Mínima (CIM) para Cetoconazol (KE), Itraconazol (IT), Fluconazol (FL), Flucitosina (FC) e Anfotericina B (APB). Utilizou-se ATCC 10231 (*Candida albicans*) como qualidade controle. Os critérios de sensibilidade foram definidos com base nas normas CLSI. C. tropicalis e C. albicans foram respectivamente as mais frequentes nos grupos Caso e Referência I. A maioria das espécies *Candida* mostrou-se sensível a todos os antifúngicos testados e nenhuma espécie apresentou resistência e sensibilidade dose dependente à APB ou resistência à FC. A FC apresentou maior CIM para C. albicans, C. tropicalis e C. parapsilosis.

O percentual de isolados sensíveis dose dependentes (SDD) e resistente foi respectivamente maior para o IT e para o FC.

Pld125 Avaliação da relação custo-benefício da radiografia digital em odontologia

Rogers S*, Lemos TCB, Martins MGBQ
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: rogers.sylvia@gmail.com

Diversos estudos têm descrito os benefícios da radiologia digital aplicada à Odontologia. O alto investimento inicial ainda hoje é considerado o principal fator limitante na mudança para os sistemas digitais. O objetivo deste estudo foi comparar a viabilidade dos sistemas radiográficos convencional e digital, através de uma análise econômica do custo/benefício de cada sistema. Realizou-se um levantamento dos custos envolvidos no sistema convencional e digital (Digora Optime®). Assim, desenvolveu-se um plano financeiro com a utilização de um software de plano de negócios (Make Money da Starta®) sobre os dois sistemas radiográficos avaliados e, utilizou-se de cenários criados para simular rotinas clínicas: Cenário 1 – 10 radiografias por dia; Cenário 2 – 20 radiografias e, Cenário 3 - 30 radiografias. Estes cenários serviram para estabelecer o faturamento e custos envolvidos na utilização de cada sistema radiográfico. A análise econômica dos dados demonstrou que o Cenário 3 é o melhor para se trabalhar, em ambos os sistemas, apresentando maior lucratividade e menor prazo de retorno do investimento. Comparando-se o prazo de retorno entre os dois sistemas, o sistema convencional apresentou em todos os cenários valores menores do que o sistema digital, porém este último sistema apresentou maior taxa de lucratividade.

Conclui-se que a utilização do sistema digital, embora apresente maior prazo de retorno, torna-se viável ao demonstrar um lucro maior, menor custo no seu manuseio e dentre suas vantagens destacar-se o menor tempo de trabalho ao Cirurgião-dentista e redução do tempo de exposição do paciente a radiação.

Pld126 Análise da dimensão fractal em radiografias da mandíbula, coluna e fêmur de ratas medicadas com glicocorticóide e bifosfonato

Angar K*, Licks R, Mahl CRW, Fontanella VRC
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: karineangar@gmail.com

Para verificar se a análise por dimensão fractal permite a diferenciação da morfologia do trabeculado ósseo normal daquele que sofreu efeitos da administração de glicocorticóide, seguida ou não de bifosfonato, foram utilizadas 36 fêmeas de *Rattus Norvegicus* da linhagem Wistar, divididas em três grupos de 12 animais (1 controle; 2 corticóide e 3 risredronato), que foram tratados por 12 semanas. O fêmur direito foi dissecado, radiografado e as imagens submetidas à análise de dimensão fractal (14 variáveis), assim como a mandíbula e a coluna dos mesmos animais. A ANOVA identificou diferenças significativas ($\alpha=5\%$) entre os grupos. O teste de comparações múltiplas de Tukey identificou que para estas variáveis os grupos controle e risredronato apresentaram valores estatisticamente maiores que os do grupo corticóide. Estes achados foram compatíveis com as alterações documentadas na avaliação histológica.

Tanto pela análise histológica quanto pela avaliação radiográfica foi possível observar que o uso de corticóide reduziu a espessura das trabéculas ósseas, aumentando os espaços medulares. (Apoio: PIBIC ULBRA)

Pld127 Avaliação das propriedades biomecânicas em fíbula de ratas após tratamento com *Symphytum officinale* L. fitoterápico e homeopático

Fernandes EE*, Lima AP, Cardoso LML, Akisue G, Rocha RF, Anbinder AL, Brandão AAH
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: ellens2andre@yahoo.com.br

S*ymphytum officinale* L. (SO) ou confeite é uma planta com propriedade cicatrizante, indicada para regeneração óssea. Devido aos alcalóides contidos na planta, foi observada toxicidade hepática quando usado como fitoterápico (F), levando a proibição do seu uso, entretanto não há relato de efeitos adversos associados à formulação homeopática. O objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos do SO homeopático (H) nas propriedades biomecânicas em tibiás de ratos, avaliando seus efeitos na remodelação óssea em comparação ao do SO F. Foram utilizados 36 ratos divididos em três grupos de acordo com os tratamentos diários (gavagem): F (500mg/Kg), H (*Symphytum officinale* 6CH, 2 glóbulos) e grupo controle (C), água. A eutanásia foi realizada 30 e 60 dias após o início do tratamento (n=6). As tibiás foram submetidas ao teste de flexão em três pontos para obtenção da Força Máxima (FMáx) e Resistência Máxima (RMáx). Após análise estatística, observou-se que não houve diferença significativa na FMáx no período de 30 (p=0,211) ou 60 (p=0,567) dias entre os grupos. A RMáx no período de 30 dias foi maior nos grupos H (130,72 ± 16,28MPa) e F (111,02 ± 19,11 MPa), sendo estatisticamente diferentes do grupo C (37,76 ± 22,91) (p=0,001). Aos 60 dias não houve diferença significativa relacionada à RMáx entre os grupos (p=0,683).

Concluiu-se que tanto o SO homeopático como fitoterápico aumentaram a resistência máxima da tibia no período de 30 dias, diferença não encontrada aos 60 dias, mas não influenciaram a FMáx. SO homeopático, no período de 30 dias foi benéfico para a qualidade do tecido ósseo.

Pld128 Imunoexpressão de DNMT3B na carcinogênese de boca

Campos AS*, Morais NS, Nunes FD, Xavier FCA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: amanda_campos_27@hotmail.com

O carcinoma epidermóide de boca (CEB) é uma doença agressiva que pode ser precedida ou associada a lesões cancerizáveis. Eventos epigenéticos fundamentais na carcinogênese bucal incluem aumento de expressão de enzimas catalizadoras de metilação, como a DNMT3B. O objetivo do trabalho foi analisar a imunoexpressão da DNMT3B na carcinogênese de boca. Foram utilizados 18 casos de displasia epitelial, classificadas histologicamente pelo sistema binário de Kujan et al. (2006); e 34 casos de CEB, graduados segundo OMS em bem, moderadamente e pobremente diferenciados. A técnica imuno-histoquímica foi realizada pelo método imunoenzimático ADVANCETMHRP (Dako), com o anticorpo primário Dnm3t3b (Abcam, 1:75). A análise da imunoexpressão foi baseada nos critérios de Rahman et al. (2010), que consistem em expressão baixa (escore 0: negativo; escore +1: <20% de células imunocoradas), moderada (escore +2: < 50%) e alta (escore +3: ≥ 50%). A maior parte dos casos de displasia epitelial foi classificada como de baixo risco (n=15), com 60% destas expressando alto escore de DNMT3B, porém, sem diferença de expressão na comparação com displasias de alto risco (Teste de Fisher, p=0,20). Dos CEB, 11 mostraram baixa expressão de DNMT3b, 12 casos com moderada expressão e 11 casos com alta expressão. Os casos bem e moderadamente diferenciados exibiram uma tendência de baixa e moderada imunoexpressão de DNMT3B (p=0,07), enquanto os casos pobremente diferenciados mostraram maior expressão (n=7).

Os achados revelam que DNMT3B apresenta relevância limitada em eventos precoces da carcinogênese, porém pode exercer um papel importante na diferenciação histológica tumoral do CEB. (Apoio: FAPESP - 2010/11771-0)

Pld129 **Estudo Anatomopatológico prospectivo de Lesões bucais enviadas do Programa Saúde da Família e Centro de especialidades Odontológicas**

Araújo-Júnior FCF*, Carneiro TV, Aragão MS, Rosa MRD
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.
E-mail: flavioocfa@hotmail.com

O diagnóstico conclusivo em estomatologia e patologia oral se fundamentam em uma série de comparações entre o que se obtém pela observação e conhecimento clínico das alterações e os aspectos microscópicos presentes. Este trabalho objetivou verificar a prevalência de lesões bucais através de exames anatomopatológicos de biópsias encaminhadas pelo Programa de Saúde da Família (PSF) e Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do Município de João Pessoa-PB ao Laboratório de Patologia Bucal (LPB) do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Estudo do tipo prospectivo e transversal. A amostra constou de 61 fichas de biópsias com os respectivos laudos histopatológicos. Os dados coletados como: tempo da doença, idade, gênero, raça, tipo de biópsia, localização anatômica, aspecto clínico, foram submetidos à estatística descritiva. Os diagnósticos histopatológicos foram agrupados segundo a classificação de Neville et al., (2009). As lesões mais prevalentes foram: Tumores dos tecidos moles 18 (29,5%); Patologias epiteliais 16 (26,2%); Patologia das glândulas salivares 6 (9,8%). O gênero feminino (57,3%), a faixa etária entre 41 a 50 (19,7%) e as regiões de língua (16,4%) e lábio (18%) foram mais acometidas. Das lesões, 6 (9,83) foram diagnosticadas como câncer.

Na estabelecimento do diagnóstico conclusivo e plano de tratamento, quer sejam benignas ou malignas, qual-quer lesão removida da cavidade oral deve ser encaminhada para realização de exame anatomopatológico.

Pld130 **Análise da relação entre fissuras lábio-palatinas não síndrômicas e alterações psiquiátricas**

Ribeiro GS*, Lima LS, Aquino SN, Barros LM, Paranaíba LMR, Martelli DRB, Martelli-Júnior H
Odontologia - UNIVERSIDADE DE ALFENAS.
E-mail: gustavohotfiles@hotmail.com

Fissuras lábio-palatinas não síndrômicas (FL/PNS) representam as alterações mais prevalentes na área craniofacial, com incidência média de 1:700 nativos. Possuem etiologia complexa e multifatorial. Apresentam significativo impacto sobre fonação, deglutição, aparência e cognição, podendo causar transtornos psicológicos e funcionais. Assim, tem-se relacionado FL/PNS com maior risco para o desenvolvimento de distúrbios psiquiátricos, motivo pelo qual, objetivou-se comparar a intensidade de sintomas depressivos entre crianças e adolescentes afetados pelas FL/PNS com sujeitos sem FL/PNS (grupo controle). Trata-se de estudo transversal e comparativo, caso-controle. Os grupos responderam a um questionário sociodemográfico semi-estruturado e ao Inventário de Depressão Infantil que quantifica a presença de sintomas depressivos. Foram entrevistadas 41 crianças e adolescentes com FL/PNS e 41 sujeitos controles. A maior distribuição etária foi de 10 a 13 anos (41,5%). Quanto ao gênero, 53,7% foram masculinos. Em relação à cor de pele, 53,7% foram feodermas. Os sintomas depressivos foram mais prevalentes no gênero feminino (66,7%), e nas crianças (55,5%), não havendo correlação significativa entre o gênero e idade. Utilizando análise de regressão logística não houve correlação significativa, comparando-se os sintomas depressivos entre crianças e adolescentes.

Este é o primeiro estudo brasileiro e demonstra a necessidade de ser reproduzido em outros cenários para se compreender melhor a relação dos sintomas depressivos em pacientes com FL/PNS. (Apoio: FAPEMIG e CNPq)

Pld131 **Avaliação comparativa da densidade de células dendríticas em linfonodos de pacientes com Carcinoma Espinocelular de boca**

Gonçalves AS*, Costa NL, Alencar RC, Batista AC
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: andreaia.sg.odonto@gmail.com

As células dendríticas (CD) constituem uma população celular que desempenha importante papel na imunidade tumoral, sobretudo mediante sua capacidade de captura e apresentação de antígenos tumorais às células T naives presentes nos linfonodos, as quais são capazes de desencadear uma efetiva resposta citotóxica antitumoral. O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente a densidade de CDs imaturas (CD1a⁺), por meio de imunohistoquímica, em amostras de linfonodos cervicais removidos de pacientes com carcinoma espinocelular (CEC) primário de boca em estágio T3 e T4. As amostras foram divididas em três grupos: linfonodos não metastáticos de pacientes que não apresentaram nenhum linfonodo metastático (LNMI) (n=10), linfonodos não-metastáticos (LNM2) (n=10) e metastáticos (LM2) (n=10) de pacientes que apresentaram metástase linfonodal. Nossos resultados evidenciaram que o número de CDs imaturas foi significativamente maior nos LM2 quando comparado aos LNMI e LNM2 (P<0,05). Em adição, demonstramos que a comparação entre os LNMI e LNM2 não apresentou diferença estatística significativa (P> 0,05).

Evidências científicas prévias demonstram que para as CDs ativarem os linfócitos T é necessário que estas passem por um processo de maturação, todavia o tumor pode produzir vários fatores imunossupressivos que impedem esse processo, assim nossos resultados sugerem que o acúmulo de CDs imaturas nos LM2 represente um mecanismo utilizado pelas células neoplásicas para escapar da imunovigilância, fato que possivelmente estaria contribuindo para a progressão tumoral.

Pld132 **A relação da prótese dentária com lesões bucais na região do Seridó/RN**

Silva TFA*, Ferreira KA, Moura JMB, Silveira EJD, Lima IPC, Seabra EJJ
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: thiagofernando@abo.org.br

Este projeto de pesquisa foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (edital 032/2008) e teve como eixo primordial a estruturação do atendimento de rotina em Estomatologia da recém implantada faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, em Caicó/RN como local de referência na região do Seridó-RN como serviço de prevenção e combate ao câncer de boca. Além de estruturar fisicamente este serviço, o laboratório de histopatologia e o centro cirúrgico na referida faculdade, conseguiu-se conforme o planejado, uma efetiva articulação entre docentes e discentes em Estomatologia, Patologia Oral, Cirurgia, Prótese Dentária e Clínica Integrada, incrementando a prestação de serviço de promoção de saúde à população, bem como melhores condições de aprendizado para o aluno a partir desta estruturação física e pedagógica. Durante a realização da pesquisa foi possível concluir que a maioria das próteses dentárias que apresentam relação com lesões orais possui mais de 05 anos de uso e indicação de troca. As lesões mais relacionadas ao uso da prótese dentária foram: Candidíose 45,5% dos casos e Hiperplasia fibrosa inflamatória com 27,2%. Em números absolutos a prótese total obteve maior relação com lesões, com 11 (64,7%) entre os 17 usuários. Considerando-se o percentual, a prótese dentomucossuportada é a mais relacionada, pois dos 07 casos de uso, 06 (85,7%) se relacionavam com lesões orais.

(Apoio: CNPq - 032/2008)

Pld133 **Aspectos clínico patológicos das leucoplasias orais em pacientes fumantes e não fumantes**

Lima JS*, Corrêa L, Pinto-Jr. DS, Vechio AMCD, Sousa SCOM
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: joelma.lima@usp.br

As leucoplasias orais (LO) possuem etiologia variável, havendo forte associação com o tabagismo. A presença de displasia na LO constitui fator de risco para transformação maligna. O objetivo deste estudo foi verificar se existem diferenças nas características populacionais e clínicas presentes nas lesões displásicas e não-displásicas de LO em fumantes e não fumantes. Foram avaliados 315 casos consecutivos de LO que exibiram ou não displasia epitelial. De cada caso foram coletados dados de gênero, idade, raça, localização, tamanho e duração da lesão. Num total de 315 biópsias foram incluídos 131 casos de lesões displásicas (74 casos de fumantes e 57 de não-fumantes) e 184 de lesões não displásicas (96 e 88 de fumantes de não fumantes). As lesões displásicas foram mais frequentes em homens fumantes (p = 0,021) e em mulheres não-fumantes (p <0,001). A idade mediana de fumantes foi significativamente menor do que em não-fumantes (p = 0,025). Assolho da boca em fumantes e língua em não-fumante foram mais frequentes nas LO displásicas. A ocorrência de LO na língua não foi associada ao tabagismo (odds ratio = 0,364, p = 0,03). As lesões displásicas em fumantes exibiram diâmetro significativamente menor do que as lesões não displásicas em não-fumantes (p = 0,006).

Homens fumantes, mulheres não-fumantes, idade mais jovem e diâmetro menor foram às variáveis clínicas associadas às características displásicas na LO. Esses dados clínicos podem ser importantes para considerar a possibilidade de transformação maligna no momento do diagnóstico. (Apoio: CNPq)

Pld134 **Carcinogênese bucal induzida pelo 4NQO em língua de camundongos GATA -/- e BalbC**

Santos TPM*, Bessoni RLC, Silva JM, Silva TA, Viana ACM, Teixeira MM, Batista AC
Clínica, Cirurgia e Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: talitapollyanna@hotmail.com

O infiltrado inflamatório peritumoral pode influenciar o processo de carcinogênese. Neste sentido, a eosinofilia tecidual associada a tumores tem sido correlacionada ao prognóstico do carcinoma bucal (CB). No presente estudo a potencial contribuição da eosinofilia tecidual foi explorada empregando-se o modelo de carcinogênese bucal experimental em camundongos Δ dblGATA, os quais não apresentam a linhagem de eosinófilos. Animais Δ dblGATA e selvagens (BalbC) foram tratados com 4NQO (50 μ g/ml) na água de beber durante 20 e 28 semanas. A análise macroscópica não mostrou diferença entre os grupos. Entretanto, o grau de displasia epitelial tendeu a ser menor nos animais Δ dblGATA. A expressão imunohistoquímica do marcador de proliferação celular PCNA revelou índice semelhante entre os animais Δ dblGATA tratados e não-tratados (controles), enquanto que um aumento significativo da expressão foi verificada comparando-se os animais selvagens tratados e controles.

Os dados sugerem que a ablação de eosinófilos está relacionada à menor progressão tumoral. (Apoio: CNPq)

Pld135 **Efeito do laser de baixa potência na angiogênese e reparo ósseo em tíbias de ratos**

Mazzolani MR*, Chagas EA, Brito-Junior RB
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: marimazzol@gmail.com

O uso da terapia com o laser após traumas facilita a vascularização e formação de tecidos ósseos. Na Odontologia, o emprego deste tipo de tratamento tem sido usado com sucesso. O objetivo desta pesquisa foi verificar a eficácia do laser de baixa potência na angiogênese e reparo ósseo em tíbias de ratos. Para isso, foram causados defeitos ósseos nas tíbias direitas e esquerdas de 25 ratos Wistar. Em seguida, as tíbias do lado direito dos animais foram irradiadas pelo laser de baixa intensidade (grupo teste) enquanto as tíbias do lado esquerdo não foram submetidas a nenhum tratamento (grupo controle). A aplicação do laser ocorreu nos pós-operatórios imediato, 24, 48 e 72 horas. Os animais foram sacrificados nos períodos 24 e 72 horas, 7, 14 e 21 dias em (n = 5 animais para cada período). Foram produzidas lâminas histológicas com os fragmentos ósseos da região traumatizada, coradas em HE e observadas em microscópio óptico. De acordo com escores pré-determinados (avaliação qualitativa), não foram observadas diferenças estatísticas (p>0,05) entre o grupo teste e controle nos diferentes períodos avaliados. Contudo, observou-se que, com o tempo, houve um discreto aumento no reparo ósseo (grupo teste), mas a angiogênese se manteve constante.

Por meio desta análise qualitativa, pôde-se concluir que a laserterapia utilizada não influenciou no processo de reparo ósseo e angiogênese

Pld136 **Resistência e módulo de elasticidade pelo teste de microtração do osso mineralizado e desmineralizado de fêmur e de calvário de ratos**

Toé KPD*, Sanada JT, Pereira JR, Valle AL, Zingra ACG, Oliveira PCG
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: kari_daltoe@hotmail.com

A perda do osso alveolar como resultado de doença periodontal ou secundariamente à cirurgia são fontes de inúmeras complicações para os cirurgiões dentistas, e a solução para tal problema se baseiam em procedimentos regenerativos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à tração de ossos de ratos mineralizados e desmineralizados em diferentes regiões. Foram selecionados 20 ratos divididos aleatoriamente em 4 grupos. Grupo 1 (n=12): Osso de calvário mineralizado; Grupo 2 (n=12): Osso de calvário desmineralizado; Grupo 3 (n=12): Osso femoral mineralizado; Grupo 4 (n=12): Osso femoral desmineralizado. Barras de 0,8 mm² foram testadas através de tração numa velocidade de 0,5 mm/min. Os valores foram analisados pela ANOVA e Teste de Student (p<0,05). Os valores de resistência da microtração decresceu conforme o seguinte: grupo 1>grupo 3>grupo 2>grupo 4. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre as regiões; no entanto, quando comparado os grupos mineralizados e desmineralizados foi encontrada diferença estatisticamente superior para o grupo mineralizado.

Apesar do teste de microtração poder ser usado para avaliar as propriedades mecânicas nesse modelo experimental, nenhuma diferença foi mostrada entre as regiões ósseas.

Pld137 **Análise das tensões em prótese parcial fixa com diferentes inclinações axiais do pilar distal**

Diniz TNG*, Vestena JR, Takamatsu FA, Daniel GB, Feltrin PP, Zanetti AL
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: thatangd@hotmail.com

Com o propósito de aferir qual o comportamento e, até que ângulo um pilar inclinado pode ser utilizado para auxiliar o suporte de uma prótese parcial fixa de três elementos, o presente estudo utilizou quatro situações topográficas de inclinação para o pilar do segundo molar, com pântico no primeiro molar e retentor mesial no segundo pré-molar. As inclinações propostas para o pilar distal foram de 0, 19, 28 e 35 graus. Uma força de 100N foi distribuída uniformemente sobre a peça protética e as análises foram realizadas pelos critérios das tensões de von Mises e de tração-compressão. Os resultados apontaram que, com o aumento das inclinações, na análise de von Mises, a maior concentração de tensões deu-se na dentina, próximo ao término médio cervical e apical a esse, bem como, no metal, na região dos conectores do segundo molar. Na análise de tração, a maior concentração de tensões ocorreu na dentina, nos mesmos locais que von Mises, com redução grande para cerâmica. Para compreensão, na mesma forma que nas análises anteriores, a menor concentração de tensões ocorreu na dentina, mas na região do teto da câmara pulpar do segundo molar.

Pode-se concluir que, mesmo que as tensões sejam maiores em próteses fixas com pilares inclinados, as estruturas envolvidas, exceto pela maior compressão no teto da câmara pulpar na dentina, não apontam para um mau prognóstico da prótese parcial fixa, principalmente, porque poucas foram as diferenças de tensões entre os ângulos de 28, tido como mais aceito pela literatura e o ângulo de 35 graus.

Pld138 **Avaliação da saúde dos tecidos periimplantares de pacientes sem manutenção periódica preventiva**

Infantino NVO*, Rosa A, Vieira EMM, Porto AN, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Barba AM, Palma VC
Odontologia - UNIVAG.
E-mail: natalia.infantino@hotmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar a saúde periimplantar de pacientes sem manutenção há 3 anos. Inicialmente foram coletados dados em um prontuário de um curso de especialização em implantodontia ocorrido nos anos de 2007 a 2008. A amostra constituiu-se de 22 pacientes, não fumantes, que não tivessem tomado antibióticos nos últimos três anos ou presença de doença sistêmica que interfira na saúde periimplantar e tivesse implantes unitários. Com o intuito de comparação escolheu-se o dente como controle, que na medida do possível, era exatamente o dente na região oposta ao implante dentário. O exame clínico foi realizado por um examinador sênior e constituído pelos exames Profundidade de Sondagem (PS), Nível de Inserção Clínica (NIC) e Sangramento a Sondagem (SS). Após a coleta dos dados foram realizadas as médias para as partes proximais - face mesial e face distal; e faces livres - vestibular e lingual, além de uma média geral com todos os dados. Em relação ao exame SS foi realizada a frequência de ocorrência. De posse dos dados, os mesmos foram comparados e aplicados análise estatística (Teste t de Student para amostras pareadas e Chi-quadrado $p < 0,05$). Os resultados em relação às variáveis utilizadas demonstram ausência de diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$). Existiram diferenças estatísticas entre dentes e implantes em relação a um pequeno número de faces com SS ($p < 0,05$).

Concluindo, os resultados do trabalho demonstram que a saúde dos tecidos em torno dos implantes unitários, não desenvolveram doença individual; e comparado aos dentes, mesmo sem consultas de manutenção.

Pld139 **Efeito de diferentes abrasivos e escovas dentais no desgaste dentinário. Análise histométrica**

Macedo PD*, Oliveira GJPL, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: paula_mac2@yahoo.com.br

As lesões de abrasão são de alta prevalência e estão associadas ao atrito causado durante a escovação, principalmente quando existe exposição de tecido radicular. Esse estudo avaliou a influência de diferentes abrasivos e escovas dentais no desgaste de tecido dentinário após simulação de três meses de escovação. Sessenta amostras de dentina, provenientes de incisivos bovinos foram embutidas em resina acrílica e planificadas. Foi executado um sulco na porção média do corpo de prova, delimitando o mesmo em duas porções: Controle (não submetida à escovação) e Experimental (submetida à escovação). Os corpos de prova foram distribuídos aleatoriamente em dois Grupos Experimentais, de acordo com a escova dental utilizada: Grupo I (Escova Oral B Indicator) e Grupo II (Escova Colgate 360°). Esses grupos foram divididos em três subgrupos de acordo com o dentifício utilizado: Subgrupo A - Controle negativo (soro fisiológico), Subgrupo B - Oral B Pró-sensitive (Silica) e Subgrupo C - Colgate 12 (Silica Hidratada e Gantrez). Foram simulados três meses de escovação através de uma máquina de escovação. As amostras foram então descalcificadas e submetidas ao processamento histológico para a realização da análise por histometria utilizando o programa Image J. Os dados foram analisados por meio do teste Anova complementado pelo teste de Tukey com 95% de nível de significância. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos experimentais.

As escovas e abrasivos utilizados neste estudo não influenciaram o desgaste dentinário.

Pld140 **Efeito da Nicotina no reparo de enxertos ósseos autógenos em bloco instalados na mandíbula de ratos**

Oliveira CB*, Moraes RO, Gualberto-Júnior EC, Faleiros PL, Almeida JM, Nagata MJH, Garcia VG, Bosco AF
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: claudiololiveira@gmail.com

Este estudo avaliou histometricamente o efeito da nicotina no processo de reparo de enxertos ósseos autógenos em bloco instalados na mandíbula de ratos. Foram utilizados 36 ratos (Wistar) divididos em dois grupos: Grupo C (Controle) - receberam duas injeções diárias de soro fisiológico e Grupo N (Nicotina) - receberam duas injeções diárias de nicotina. As injeções subcutâneas diárias foram iniciadas 30 dias antes da cirurgia de enxerto e mantidas até a eutanásia. Após os 30 dias do início das injeções todos os animais receberam enxerto ósseo autógeno na mandíbula, tendo como área doadora o osso parietal da calvária. Foram eutanasiados seis animais de cada grupo aos 7, 14 e 28 dias após a cirurgia de enxerto. Os espécimes foram incluídos em parafina. Os cortes histológicos foram realizados no sentido transversal ao plano de justaposição do enxerto ao leito receptor e corados com hematoxilina e eosina. A área da interface enxerto ósseo em bloco - região do ângulo da mandíbula foi avaliada através de análise histométrica. O grupo C mostrou maior formação óssea aos 14 e 28 dias (24,94 mm² ± 13,06; 50,31 mm² ± 2,69) em comparação ao Grupo N (14,27 mm² ± 2,22; 36,89 mm² ± 8,40) no mesmo período.

Concluiu-se que a nicotina atrasou o processo de reparo de enxertos ósseos autógenos em bloco instalados em ratos. (Apoio: CAPES)

Pld141 **Tendência no uso de fio dental e fatores associados em um grupo populacional brasileiro entre 1996 e 2009**

Kaver B*, Schütz JS, Colussi PRG, Haas AN, Oppermann RV, Rosing CK
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: bruno.kaver@ufrgs.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a tendência no uso de fio dental e fatores associados em Passo Fundo/RS após um período de 13 anos. Trata-se de um estudo do tipo série temporal de dois levantamentos domiciliares realizados em 1996 e 2009. Foram incluídos 597 e 686 domicílios em cada ano, respectivamente. Um questionário estruturado foi respondido pela mãe da família para obter dados demográficos e comportamentais. Uso de fio dental foi avaliado de maneira dicotômica (sim/não). Modelos de regressão de Poisson multivariados foram usados para estimar razão de prevalência (RP) e mudanças anuais na prevalência do uso de fio. Foram observadas mudanças significativas nas características sociodemográficas e comportamentais entre 1996 e 2009. A prevalência do uso de fio dental aumentou significativamente de 49,6%, para 62,2%. A probabilidade do uso do fio aumentou em 50% de 1996 para 2009 (RP=1,5 IC95% 1,13-1,39). Domicílios com mães mais velhas (50+ anos) demonstraram menor probabilidade de usar o fio (RP=0,75 IC95% 0,64-0,87), enquanto aqueles com maior renda (10+ salários) e melhor educação o consumo foi maior. As mudanças ajustadas anuais na prevalência do uso do fio variaram entre 0,9% e 1,6%.

Pode-se concluir que houve aumento no uso do fio dental após 13 anos, associado à idade e educação da mãe da família e renda familiar.

Pld142 **Indução de periodontite por ligadura associado ao uso de álcool e de estresse sobre parâmetros hematológicos: estudo em ratos**

Galvão AT*, Silva-Junior AR, Matos FZ, Pedro FLM, Barbara NJ, Abreu IFA, Semenoff TAV, Semenoff-Segundo A
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: adrianatg_4@hotmail.com

Objetivo foi compreender o efeito do uso crônico de álcool associado com periodontite induzida por ligadura em ratos, sobre parâmetros hematológicos. Para o estudo utilizaram-se 40 ratos, com dois meses de idade, divididos nos grupos: álcool+estresse -GAE (n=8), álcool-GA (n=8), ligadura-GL (n=8), estresse-GE (n=8) e controle -GC (n=8). No primeiro dia, expuseram-se os animais do GA e GAE à ingestão de solução de água com álcool a 20% (v/v). Este ensaio durou até a eutanásia no dia 60 do experimento. No dia seguinte do início do experimento, os animais do GA, GAE, GE e do GL foram submetidos à anestesia e à colocação de fio de seda em volta do segundo molar superior direito. Os animais, no dia 60, novamente foram anestesiados e procedeu-se a incisão e visualização da veia cava posterior. Realizou-se a punção sanguínea a vácuo, em tubos com EDTA. Os parâmetros bioquímicos utilizados no estudo foram: uréia, creatinina, aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT). Os dados foram submetidos à análise estatística (Anova e Tukey $p < 0,05$). Os resultados do trabalho demonstraram ausência de diferenças estatísticas entre os grupos ($p > 0,05$).

Concluiu-se que o uso crônico de álcool e de estresse associado à periodontite induzida por ligadura não modificou parâmetros hematológicos utilizados no estudo.

Pld143 **Análise radiográfica do efeito da aplicação de própolis sobre o desenvolvimento de periodontite experimental. Estudo em ratos**

Neves MLBB*, Luczyszyn SM, Farhat SB, Kinder GR, Xavier-da-Silva AH, Pontaroli KB
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: marialuizaboachat@hotmail.com

Periodontite é uma das doenças inflamatórias crônicas mais comuns em adultos, sendo causada por microrganismos que colonizam a superfície dentária supra ou subgingivalmente. Sua patogênese consiste de uma resposta inflamatória localizada, em virtude do acúmulo de biofilme na superfície dentária sulcular. O objetivo deste trabalho é avaliar por meio de análise radiográfica o efeito da aplicação de própolis sobre o desenvolvimento da periodontite experimental em ratos de laboratório. Foram utilizados 60 ratos machos adultos, da espécie Rattus Norvegicus, da linhagem Wistar, com peso inicial entre 250 e 350g, divididos em três grupos, G1, G2 e G3 (vinte animais em cada grupo), sendo que em todos os grupos a DP foi induzida nos primeiros molares inferiores direito e esquerdo. O G1 foi o controle, G2 foi aplicado verniz placebo e o G3 verniz com própolis. Houve diferença estatisticamente significativa nos valores médios de perda óssea no G2 ($p < 0,05$). Verificou-se diferença estatisticamente significativa entre os valores médios de perda óssea ($p < 0,05$). O grupo tratado com própolis apresentou a menor perda óssea, diferindo estatisticamente dos grupos controle e verniz ($p = 0,00001$; $p = 0,00000$, respectivamente). Os grupos controle e verniz não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre si ($p = 0,77370$).

Dentro das limitações do presente estudo, concluiu-se que o própolis foi capaz de reduzir a perda óssea no modelo experimental avaliado quando comparado aos grupos controle e verniz placebo. Sugere-se que mais estudos devam ser realizados.

Pld144 **Influência do uso de probiótico (Bacillus subtilis) na progressão da doença periodontal induzida em ratos. Estudo radiográfico**

Oliveira LFF*, Messora MR, Foureaux RC, Pereira LJ, Coelho R M, Taba-Júnior M, Garbossa CAP, Marques LS
Curso de Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: luizfernando013@hotmail.com

Recentemente, o uso de probióticos surgiu como uma nova alternativa para modular a resposta imune do hospedeiro e modificar o ambiente bacteriano, podendo influenciar a progressão da doença periodontal (DP). O objetivo deste estudo foi avaliar, radiograficamente, a progressão da DP induzida por ligaduras em ratos tratados ou não com probiótico. 32 ratos foram divididos em 4 grupos: C, DP, PROB, DP-PROB. Nos grupos PROB e DP-PROB, o probiótico *Bacillus subtilis* foi adicionado diariamente na água dos animais. Nos grupos DP e DP-PROB, os 10 molares inferiores esquerdos dos animais foram ligados com fio de algodão. O tempo de indução de DP foi de 14 dias. Os animais tratados com probiótico receberam a suplementação durante 44 dias, sendo que a DP nos animais do Grupo DP-PROB foi induzida 30 dias após o início da suplementação. Todos os animais foram submetidos à eutanásia aos 44 dias após o início do experimento. Radiografias digitais padronizadas das hemi-mandíbulas foram obtidas com o sistema Digora. Medições padronizadas da distância da crista óssea à junção cimento-esmalte (CO-JCE) na superfície mesial dos 10 molares inferiores foram determinadas. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). Os grupos com DP apresentaram maior distância CO-JCE que o Grupo C ($p < 0,05$). O grupo DP-PROB (0,63 ± 0,19) apresentou distância CO-JCE significativamente menor que o grupo DP (1,021 ± 0,22).

Concluiu-se que o uso sistêmico de probiótico exerce algum efeito modulador na resposta do hospedeiro, influenciando a progressão da DP em ratos. (Apoio: FAPEMIG e CNPq)

Pld145 Plasma Rico em Plaquetas pode potencializar a cicatrização de enxertos ósseos alógenos. Estudo histomorfométrico em cães

Nascimento DM*, Messora MR, Nagata MJH, Pola NM, Campos N, Furlanelo FAC, Bosca AF, Garcia VG
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: dada_bq2005@yahoo.com.br

Plasma Rico em Plaquetas (PRP) tem sido amplamente utilizado para acelerar a maturação de enxertos ósseos e proporcionar um tecido ósseo mais denso após a cicatrização. O objetivo deste estudo foi avaliar, histomorfometricamente, o processo de cicatrização de defeitos ósseos criados cirurgicamente em mandíbulas de cães e tratados com osso alógeno fresco e congelado (OAF) associado ou não ao PRP. Foram utilizados 10 cães. Defeitos ósseos de 1,5 cm x 1 cm foram criados na borda inferior da mandíbula, bilateralmente (n=20). Os defeitos foram divididos em 3 grupos de acordo com o tratamento recebido: Grupo C (coágulo sanguíneo; n=7); Grupo OAF (OAF particulado; n=7) e Grupo OAF/PRP (OAF particulado associado ao PRP; n=6). A eutanásia dos animais foi realizada 12 semanas após o procedimento cirúrgico. Foram realizadas análises histológica e histométrica. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, p<0,05). Nenhum defeito regenerou completamente com tecido ósseo. Não foram observadas partículas remanescentes de enxertos de OAF nos grupos OAF e OAF/PRP. O Grupo OAF/PRP (93,39% ± 3,33) apresentou área de osso mineralizado significativamente maior que os grupos OAF (81,68% ± 6,58) e C (68,95% ± 1,47). Em relação à área de osso medular, o Grupo OAF/PRP (6,01% ± 3,33) apresentou valor médio significativamente menor que os grupos C (31,05% ± 1,46) e OAF (18,32% ± 6,58).

O uso do PRP melhorou a incorporação de enxertos de OAF aumentando a densidade do osso neoformado em 12 semanas pós-operatórias. (Apoio: CAPES)

Pld146 Influência do uso tópico de zolendronato na cicatrização de enxertos de osso autógeno. Estudo histomorfométrico em ratos

Lopes MTS*, Messora MR, Oliveira LFF, Kawata LT, Nagata MJH, Pola NM, Campos N, Fonseca DC
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: mtlopes10@gmail.com

O uso de bifosfonatos pode ser uma alternativa promissora para reduzir a reabsorção pós-operatória de enxertos ósseos. Contudo, ainda há poucos estudos controlados que tenham avaliado adequadamente o uso tópico dessas drogas nos procedimentos de enxertia óssea. O propósito deste estudo foi avaliar, histomorfometricamente, a cicatrização de enxertos de osso autógeno (OA) pré-tratados ou não com zolendronato em defeitos ósseos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvária de ratos. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de 30 ratos. Os animais foram divididos em 3 grupos: C (defeito preenchido somente com coágulo sanguíneo), OA (defeito preenchido com 0,01 mL de enxerto de OA particulado) e OA/ZOL (defeito preenchido com 0,01 mL de enxerto de OA particulado após imersão em solução de zolendronato na concentração de 1 mg/mL durante 10 minutos). Os animais foram submetidos à eutanásia aos 30 dias pós-operatórios. Foram realizadas análises histológica e histométrica. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, p < 0,05). O Grupo OA apresentou área de osso neoformado (27,61% ± 4,66) significativamente maior que os grupos OA/ZOL e C (14,52% ± 5,21 e 12,34% ± 2,51, respectivamente). O Grupo OA/ZOL (28,75% ± 6,19) apresentou área de partículas remanescentes de enxerto ósseo significativamente maior (p = 0,0142) que o Grupo OA (21,38% ± 3,54).

Pode-se concluir que a aplicação tópica de zolendronato em enxertos de osso autógeno proporcionou um efeito inibitório nos processos de neoformação óssea e de reabsorção do enxerto ósseo. (Apoio: FAPEMIG)

Pld147 Cicatrização de defeitos de fenestração periodontal tratados com ABM/P-15 "flow". Estudo histomorfométrico em ratos

Mello CC*, Nagata MJH, Messora MR, Sbrana MC, Esper LA, Campos N, Garcia VG, Bosca AF
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: karolzinha_@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar histomorfometricamente, a cicatrização de defeitos de fenestração periodontal criados cirurgicamente em ratos e tratados com Matriz Inorgânica de Osso Bovino associada à Peptídeo Sintético (ABM/P-15 "flow"). Defeitos de fenestração periodontal (4 x 3 x 1 mm) foram realizados na mandíbula de 40 ratos, divididos em dois grupos: C (Controle) - defeito preenchido apenas com coágulo sanguíneo; T (tratado) - defeito preenchido com ABM/P-15 "flow". Cada grupo foi dividido em 2 subgrupos (n=10), para eutanásia aos 30 e 60 dias pós-operatórios. Medidas lineares e de área da cicatrização periodontal foram avaliadas e calculadas como uma porcentagem do defeito original. Os dados foram submetidos à análise estatística (Análise de variância, Tukey, p < 0,05). Os grupos C e T, em ambos os períodos analisados, apresentaram quantidade de novo osso e densidade óssea similares. No Grupo C, não foi observada formação de cimento nos espécimes de 30 e 60 dias, enquanto no Grupo T, novo cimento foi observado na maioria dos espécimes de 60 dias.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o ABM/P-15 "flow" propiciou formação de cimento em defeitos de fenestração periodontal em ratos aos 60 dias pós-operatórios. A formação de novo tecido ósseo foi similar nos defeitos tratados com ABM/P-15 "flow" e nos defeitos controle. (Apoio: Fapesp - 2007/53342-3)

Pld148 Indução de periodontite por ligadura associado ao uso de anticoncepcional e de estresse sobre avaliação do SNC: estudo em ratos

Rocha JDOC*, Borges AH, Pedro FLM, Semenoff TAV, Matos FZ, Silva-Junior AR, Barbara NJ, Semenoff-Segundo A
Periodontia - FACULDADES UNIDAS DE VÁRZEA GRANDE.
E-mail: juliano_samambaia@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da associação de periodontite induzida por ligadura, uso crônico de álcool associado ou não com o estresse, sobre o SNC. Para o estudo utilizaram-se 40 ratos, adultas divididas nos grupos: anticoncepcional -GA (n=8), anticoncepcional + estresse -GAE (n=8), estresse -GE (n=8), ligadura -GL (n=8) e controle -GC (n=8). No dia 1 e dia 30 do ensaio, os animais dos grupos GA e GAE submeteram-se à injeção de solução contraceptiva. Decorrido 10 dias do início do experimento os animais foram submetidos à anestesia e a colocação de fio de seda no segundo molar superior direito para os grupos: GA, GAE, GE e GL. Nos grupos que utilizaram o estresse - contenção física, este perdurou, desde o primeiro dia até o dia 60, dia da eutanásia de todos os grupos. Os animais foram avaliados para o campo aberto - parâmetros: número de segmentos centrais e periféricos percorridos, número de vezes que se manteve em duas patas sem apoio, quantidade de auto-limpeza (coçar o nariz) - e para o labirinto em cruz - número de entradas nos braços, assim como, o tempo de permanência nos respectivos locais. Foram calculadas as médias e utilizado o teste Anova e Tukey (p<0,05). Os resultados demonstraram ausências de diferenças estatísticas para todos os parâmetros (p>0,05), com exceção do campo fechado, o qual, o GA e GAE mostraram-se com maior tempo de permanência comparado com os demais grupos (p<0,05).

Os animais com periodontite induzida e anticoncepcional; e anticoncepcional associado ao estresse tiveram mudanças do comportamento na variável campo fechado.

Pld149 Estudo da obesidade como um possível indicador de risco para a periodontite

Dias RB*, Almeida MOS, Naves RC, Ribeiro EP
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: rosanebd@gmail.com

A obesidade é um importante fator de risco para o desenvolvimento de várias doenças sistêmicas. Recentemente, alguns estudos epidemiológicos demonstraram uma possível relação entre a obesidade e a doença periodontal. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de um estudo transversal, a obesidade como um possível indicador de risco para a periodontite. O estudo foi realizado no Ambulatório Docente Assistencial do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. A amostra consistiu de 100 pacientes não fumantes, sistemicamente saudáveis, que não tinham recebido tratamento periodontal nos últimos 6 meses ou usado antibiótico e/ou antiinflamatório nos últimos 3 meses. O exame clínico periodontal completo, o índice de massa corporal (IMC) e a medida da circunferência abdominal foram realizados por examinador calibrado. A periodontite foi encontrada em 79% dos indivíduos avaliados, o sobrepeso e a obesidade em 57% e a obesidade visceral em 48% dos casos. Não houve uma diferença estatística entre os grupos sem e com periodontite em relação às variáveis IMC (p = 0,86) e circunferência abdominal (p = 0,65). Foi observada uma diferença estatística entre os grupos sem e com periodontite em relação às variáveis: índice de placa visível (p = 0,000), índice gengival (p = 0,001) e idade (p = 0,001).

Neste estudo a obesidade não foi um indicador de risco para a periodontite. Contudo, medidas preventivas são necessárias, visando à prevenção e promoção de saúde para a população estudada.

Pld150 Avaliação do efeito da Malva Sylvestris sobre a resposta inflamatória em fibroblastos

Santos MSC*, Benso B, Kovalik AC, Otuki FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: marceloscds@gmail.com

O estudo tem o objetivo de avaliar o efeito anti-inflamatório da *M. sylvestris* na periodontite utilizando protocolos de cultivo celular de fibroblastos. Para realização dos ensaios biológicos, as células foram mantidas com meio DMEM com L-glutamina, suplementado com 10% de soro fetal bovino e 1% de gentamicina. A citotoxicidade in vitro foi avaliada pela exposição das células 3T3 a diferentes concentrações (0,1-10 µg/ml) do extrato hidroalcoólico da *M. sylvestris* por 24 h, utilizando o teste MTT (brometo [3-(4,5-dimetil (tiazol-ii)-3,5-difenil] tetrazólio). Suspensão celular com 105 células/mL foi distribuída em placas de cultura com 96 poços, que foram incubadas a 37°C, durante períodos determinados. Os fibroblastos cultivados foram estimulados com LPS (1 µg/mL), por 24 horas. A quantidade de óxido nítrico gerado após a sensibilização com LPS foi realizada através de dosagem de óxido nítrico através de reagente de Griess. O extrato hidroalcoólico da *M. sylvestris* foi incubado com LPS para avaliação de seus efeitos na produção de óxido nítrico. Os resultados demonstraram que o extrato hidroalcoólico da *M. sylvestris* não apresenta efeito citotóxico nas concentrações testadas (p>0,05), assim como reduzem a produção do óxido nítrico com inibição máxima de 62% (p<0,05). Os resultados do presente indicam ausência de resposta citotóxica do composto em fibroblastos 3T3 assim como potencial redutor de produção de um importante mediador inflamatório, o óxido nítrico.

Maiores estudos são necessários para expandir o conhecimento acerca do potencial toxicológico e de eficácia extrato hidroalcoólico da *M. sylvestris*. (Apoio: CAPES)

Pld151 Pacientes com anemia falciforme tem maior ocorrência de má-oclusão dentária?

Carvalho HLCC*, Costa CPS, Thomaz EBAF, Souza SFC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: linnadecarvalho@hotmail.com

O objetivo foi estimar a associação entre Anemia Falciforme (AF) e a gravidade da má oclusão. Trata-se de uma coorte retrospectiva em que foram avaliados 81 pacientes com AF (exposição), assistidos no setor de Odontologia da HEMOMAR (Supervisão de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão) em São Luís, MA, Brasil, local de referência para assistência aos portadores desta condição, e 162 não falcêmicos (grupo de comparação), que foram recrutados na residência dos pacientes com AF, na proporção de 1:2. Os critérios de inclusão foram: pacientes de todas as cores de pele, ambos os sexos, idade entre 16 e 60 anos e não submetidos a tratamento ortodôntico prévio. A avaliação ortodôntica foi realizada por meio do Índice de Estética Dental (IED), por três examinadores previamente treinados (kappa mínimo de 0,9). Os dados obtidos foram submetidos às análises descritivas univariadas, bivariadas e Regressão de Poisson bruta e ajustada, adotando-se IC 95%. Observou-se que 24,7% de falcêmicos apresentaram má oclusão leve, 38,3% óbvia, 8,6% grave e 28,4% muito grave. Estimou-se que os falcêmicos tem quatro vezes maior risco (RR=4,08; IC: 2,04-7,18) de desenvolver má oclusão severa (p<0,001) quando comparados aos indivíduos sem a doença, após ajuste para variáveis de confundimento.

Conclui-se que a anemia falciforme é uma condição relacionada à ocorrência de más oclusões dentárias severas, justificando a necessidade de maior atenção odontológica a esta população.

Pld152 Utilização de Animais Não Humanos na Pesquisa Odontológica

Bohn JC*, Lyko KF, Vieira I, Topolski F, Fernandes A, Machado MAN, Lima AAS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: josleibohn@hotmail.com

Os defensores do bem-estar animal acreditam que cada criatura individual tem um valor intrínseco que deve ser respeitada e protegida. No Brasil, não há registros oficiais do número e grupos taxonômicos dos animais utilizados em pesquisa pela Odontologia. Este trabalho investigou o uso de animais em experimentação nos resumos publicados nos Anais da SBPQO dos três últimos anos segundo a origem geográfica dos trabalhos, os grupos taxonômicos dos animais e o grau de invasividade dos procedimentos. Foram apresentados 7.922 trabalhos e destes 675 (8%) envolviam experimentos com animais. Os animais utilizados foram: ratos (81,4%), coelhos (10%), cães (7,2%), gambás (0,4%), porcos (0,4%), guinea pigs (0,1%) e macacos (0,1%). Quatrocentos trabalhos foram inscritos nas categorias de sócio efetivo e aspirante. Na categoria iniciante foram apresentados 243 trabalhos envolvendo animais. Todos os estudos foram desenvolvidos em Instituições de Ensino Superior (IES) distribuídas em 17 estados brasileiros. A maioria dos trabalhos foi realizada no estado de São Paulo (442), seguido do Paraná (66) e Minas Gerais (55). Quanto ao grau de invasividade: 58% (397) dos estudos sacrificaram seus animais ao final do experimento. Procedimentos como indução de doença periodontal, inserção de implante e testes de biomateriais também foram realizados.

Os resultados demonstraram que as pesquisas brasileiras realizadas com animais, na sua maioria, usam ratos, sacrificam os animais ao final do experimento e são oriundas principalmente de IES localizadas no sudeste do país.

Pld153**Conhecimento dos pais de estudantes da rede pública de ensino do município de Alfenas/MG sobre traumatismo alvéolo-dentário**

Silva LC*, Lima DC, Fernandes LA, Lemos NNFB
 Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
 E-mail: pololdo@gmail.com

O traumatismo dental representa um problema de saúde pública que resulta em lesões às estruturas pulpare e periodontais afetando a qualidade de vida dos indivíduos. Esse estudo verificou o conhecimento dos pais de estudantes de Alfenas/MG sobre traumatismo dental. Para essa análise foi aplicado um questionário semi-estruturado a 525 pais com idade média de 35,5 anos. Quanto a ocorrência de traumatismo 8,3% dos responsáveis afirmaram que a criança já havia sofrido tal acidente, sendo a casa o local mais citado (61,8%). Devido à falta de conhecimento quanto a conduta adotada 32,4% dos entrevistados não manifestaram nenhuma atitude no momento do acidente. Ao se tratar de fratura dental 48,9% não sabiam que seria possível a fixação do fragmento e julgaram correto levar a criança a um dentista mais próximo ao local do acidente (33,0%). Na abordagem da avulsão dental, constatou-se que 30,3% não sabiam que seria possível o replante, sendo a primeira conduta levar a criança a um dentista mais próximo (31,9%). Além disso, 67% dos mesmos relataram que procurariam o atendimento odontológico imediato. Quanto a forma de acondicionamento do dente avulsionado 23,5% fariam em gaze ou algodão e 22,5% em líquido como a água (25,0%), soro fisiológico (23,5%), álcool (16,4%) e leite (12,8%). Frente a esses resultados verificou-se uma necessidade de capacitação dos pais frente as condutas inadequadas evidenciadas. Isso será de fundamental importância tendo em vista que o limiar entre o sucesso e o fracasso dos dentes traumatizados depende de condutas rápidas e apropriadas no local do acidente.

(Apoio: FAPEMIG)

Pld154**Evolução da atenção secundária em odontologia na cidade de Juripiranga - PB**

Lima AL*, Moura MEM, Pereira IF, Sales GLD, Santiago BM, Oliveira CR, Vieira TI, Valença AMG
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 E-mail: alineodoutoufjb@yahoo.com.br

A implantação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO's) tem se efetuado em grande parte das cidades brasileiras. Este estudo objetivou analisar a produção do CEO (tipo I), do município de Juripiranga-PB, e identificar a evolução de procedimentos no biênio 2009/2010. Para tanto, utilizou-se dados secundários extraídos dos Boletins Estatísticos Mensais disponíveis no município, empregando-se a estatística descritiva. Inaugurado em maio de 2009, o CEO realizou até o final do ano 1.954 procedimentos, destacando-se: Raspagem Coronário-Radicular (RCR) - 24,82%; Consulta de Profissionais de Nível Superior na Atenção Especializada (CPNSAE) - 23,44%; Atendimento de Urgência em Atenção Especializada (AUAE) - 12,13%; Exodontia de Dente Permanente (EDP) - 14,33%. No ano de 2010 foram expressivos: Radiografia Periapical Interproximal (RPI) - 24,12%; RCR - 16,10%; CPNSAE - 14,47%; AUAE - 7,16% e EDP - 6,36%, que somados aos procedimentos menos frequentes totalizaram 6.356. Percebe-se que, em 2010, houve um crescimento expressivo da RPI. Embora ainda haja a predominância de consultas convencionais e atendimento de urgência, observa-se a diminuição da porcentagem de RCR e EDP.

Conclui-se que o CEO vem superando suas metas quantitativas e que a diminuição na oferta de alguns procedimentos pode indicar a consolidação da atenção secundária mediante oferta limitada de procedimentos do âmbito da atenção básica, nesse nível de complexidade.

Pld155**Influência de aspectos sócio-demográficos nas oclusopatias em adolescentes tardios**

Bertoldo MR*, Soares AMM, Lima KC, Araújo ESS, Lima AIS, Cunha AF
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
 E-mail: mari.mrb@hotmail.com

Em termos epidemiológicos no Brasil, as oclusopatias têm ocupado o terceiro lugar dentre os problemas de saúde bucal na população e sua inclusão como um problema de saúde pública se deve não apenas à sua alta prevalência, mas também ao impacto social. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi buscar a relação existente entre as variáveis sócio-demográficas e a presença e severidade das oclusopatias em escolares, adolescentes tardios, tomando como referência índice de estética dental (DAI). Para tanto, foram examinados 300 escolares na faixa etária de 15-19 anos, aleatoriamente selecionados das escolas do município de Macaíba-RN, e determinados a presença e severidade das oclusopatias. A fim de se verificar possíveis influências das variáveis sócio-demográficas na severidade das oclusopatias, coletou-se para cada adolescente, a idade, tipo de escola, pública ou privada, gênero e o status sócio econômico de acordo com Lombardi et al (1988) e buscou-se associação com a prevalência e severidade das oclusopatias através do qui-quadrado para um nível de significância de 5%. Uma alta prevalência de oclusopatias (76%) com uma necessidade severa ou muito severa de tratamento ortodôntico (52%) foi encontrada. Na associação do DAI com as variáveis analisadas, não foi encontrada uma associação significativa destas com a necessidade e severidade de tratamento ortodôntico ($p > 0,05$).

A partir dos resultados, pode-se concluir que apesar da alta prevalência e de quadros severos, o gênero, idade, tipo de escola e o status sócio-econômico não influenciam na severidade das oclusopatias nos adolescentes.

Pld156**Atitudes e Necessidade em Saúde Bucal de Usuários da Estratégia de Saúde da Família**

Santos FS*, Souza MM, Steinhauer HC, Almeida-Marques RVD, Silva RM
 FACULDADE DE IMPERATRIZ.
 E-mail: fabio-mba@hotmail.com

A literatura revela que susceptibilidade de uma população ao desenvolvimento de doenças está diretamente relacionada a seus hábitos, condutas coletivas e pessoais. Este trabalho teve como objetivo verificar as atitudes de moradores de uma área adscrita pela estratégia de saúde da família (ESF) da cidade de Imperatriz - MA em relação à saúde bucal. A amostra foi selecionada por visitação domiciliar na área de abrangência da equipe da ESF Vila Nova e composta por 202 moradores. Após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido os dados foram coletados por acadêmicos previamente calibrados e acompanhados dos agentes comunitários de saúde da equipe. As informações foram registradas em questionário previamente estruturado. Os resultados foram analisados pelo software Epi Info 3.05. A amostra foi composta por 77% pessoas do sexo feminino e 23% do sexo masculino. Cerca de 65% da amostra tinha idade inferior a 45 anos. Em relação aos hábitos, 72% não consumiam bebida alcoólica e 83% declararam não fumar. Quanto à saúde bucal, apesar de 77% julgarem necessário de tratamento dentário, apenas 36% consultaram o dentista há menos de um ano e em 41% dos casos a consulta foi para extração dentária ou por dor. Considerando-se o gênero, 21% das mulheres consultaram o dentista por motivo de dor e 28% dos homens por motivo de extração.

Verificou-se que apesar de estar consciente da necessidade de tratamento odontológico, a população estudada não procura pelo dentista e não realiza atitudes preventivas, possível reflexo do planejamento da equipe de saúde bucal.

Pld157**Prevalência de cárie dentária em crianças de 5 e 12 anos no Município de Sapezal, Mato Grosso**

Sodeiro PP*, Duarte AC*, Borges AH, Carvalhosa AA, Silva TC, Volpato LER
 UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
 E-mail: pri_portes@hotmail.com

A saúde bucal na maioria dos municípios brasileiros constitui ainda um grande desafio para o Sistema Único de Saúde - SUS. Este estudo teve por finalidade analisar a prevalência de cárie dentária em pré-escolares e escolares matriculados nas escolas públicas de 1º grau do município de Sapezal, Mato Grosso. A amostra foi composta por 1.165 crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 1 a 12 anos de idade. O índice médio de dentes permanentes cariados, perdidos e restaurados (CPO-D) encontrado aos 12 anos de idade foi de 1,95. O índice médio de dentes deciduos cariados, perdidos e restaurados (ceo-d) aos cinco anos foi de 2,27. A média de indivíduos livres de cárie nas dentições decidua e permanente foi respectivamente 40,64% aos 05 anos de idade e 28,80% aos 12 anos. Segundo as metas estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para o ano de 2000, os valores mínimos deveriam ser de 50% de crianças livres de cárie, e CPO-D 3 aos 12 anos de idade.

Os valores encontrados na dentição decidua ainda se apresentam acima do índice preconizado pela OMS. Por outro lado na dentição permanente, apresentaram-se dentro da meta estabelecida para o ano 2000.

Pld158**O sentido das competências no projeto político-pedagógico: a revitalização possível na formação do cirurgião-dentista**

Dantas OAB*, Medeiros CCBM, Medeiros-Júnior A, Alves MSCF, Santos CI, Reis MKS, Silva EM, Moura LM
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
 E-mail: simaradantas@hotmail.com

Impulsionados pelas novas demandas sociais e orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais-DCNs, as instituições acadêmicas e os cursos da área da saúde, aperfeiçoaram a reestruturação dos seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs), para que estes possam estar sintonizados com as necessidades da sociedade, com abordagens que questione as certezas profissionais e estimule a permanente comunicação horizontal entre os componentes de uma equipe. Este estudo apresenta uma análise das competências gerais necessárias aos profissionais da saúde, presentes nas DCNs e contempladas no Projeto Pedagógico do Curso de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Trata-se de um estudo documental a partir de documentos oficiais, planos de curso de disciplinas, literatura e um conjunto de saberes teóricos, necessários ao trabalho interdisciplinar em saúde e incorporando à compreensão do conceito em suas várias dimensões. A análise das informações utilizou um aporte teórico fundamentado nas diretrizes curriculares e princípios básicos do SUS. Os dados foram analisados através da Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados demonstram que apenas 30% das ementas das disciplinas oferecidas contemplam as competências gerais, e que apesar dos avanços, a formação permanece centrada nos aspectos técnicos da profissão.

Pode-se observar que a interdisciplinaridade não deve ser apenas um objetivo a ser alcançado, mas uma realidade concreta no âmbito das práticas, de modo a rever através dos planos de ensino, a implantação das competências gerais descritas nas DCNs.

Pld159**Nível de ansiedade de pacientes com e sem paralisia cerebral durante consulta odontológica**

Tavares MTG*, Lopes-Rocha R, Alcântara CEP, Amorim VA, Araújo CTP, Ferreira FO, Pinheiro MLP
 UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
 E-mail: mariateresa_ft@hotmail.com

A ansiedade manifestada nas consultas odontológicas é um importante sinal a ser considerado no atendimento aos pacientes com necessidades especiais. Sua intensidade varia de um paciente para outro ou até no mesmo paciente em função do tipo de procedimento ao qual será submetido. O objetivo deste estudo foi comparar a ansiedade demonstrada por pacientes com e sem paralisia cerebral antes e após consultas odontológicas. A amostra foi composta por 80 indivíduos, divididos em dois grupos: com diagnóstico de paralisia cerebral (grupo PC) e com diagnóstico de deficiências físicas leves e sem deficiências neurocognitivas (grupo C). Todas as consultas foram realizadas no Núcleo de Assistência ao Paciente Especial do Hospital Nossa Senhora da Saúde, em Diamantina, MG. O grau de ansiedade foi mensurado através da avaliação dos sinais vitais (afirmação das pressões arteriais sistólicas e diastólicas e frequências cardíacas antes e após das consultas) e dos sinais clínicos apresentados durante as consultas (inquietação, transpiração excessiva, alteração do ritmo respiratório e resistência). As médias dos sinais vitais foram analisadas pelo teste T e houve diferenças significativas entre os grupos em relação às frequências cardíacas iniciais ($p=0,01$) e finais ($p=0,05$). Na análise dos sinais clínicos pelo teste do qui-quadrado, o grupo PC apresentou significativamente mais inquietação ($p<0,001$) e resistência à consulta ($p=0,007$) que o grupo C.

Estes resultados demonstram que existiu uma diferença entre o nível de ansiedade apresentado entre pacientes com e sem paralisia cerebral durante as consultas odontológicas. (Apoio: CNPq - 409749/2006-0)

Pld160**Testes Salivares no século XXI: Levantamento de estudos com saliva apresentados em Reuniões da SBPqO (2000-2010)**

Souza RH*, Santos ABF, Barja-Fidalgo F, Oliveira BH, Barja-Fidalgo C
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: quel-0102@hotmail.com

A busca por métodos diagnósticos não invasivos nas áreas médica e odontológica é crescente. Por esse motivo, o estudo da saliva e, em especial, de suas proteínas como biomarcadores para a complementação do diagnóstico clínico de doenças bucais e gerais vem se destacando. O objetivo desta pesquisa foi avaliar os desenhos dos estudos com saliva apresentados em Reuniões da SBPqO, desde 2000. Foram lidos e classificados conforme o tipo de estudo todos os resumos publicados nos Anais da SBPqO (2000 até 2010) que faziam referência no título a aspectos salivares. De 20336 resumos publicados, 377 (1,9%) foram selecionados e analisados. Em um fracionamento bial, observamos um aumento expressivo no número absoluto de estudos sobre saliva (44/105), apesar da pequena variação nos números relativos (2%/2,3%). Foram apresentados no último biênio, 105 (27,9%) estudos, sendo 56 (14,9%) em 2010. Considerando o tipo de estudo: 33 (8,8%) eram in vitro, 56 (14,9%) com saliva de animais e 288 (76,4%) com saliva de humanos, sendo observada uma diversidade de técnicas para as análises salivares, entre elas: ELISA, Western-Blot e PCR. De todos os estudos apenas 29 (7,7%) estudaram biomarcadores salivares.

Os resultados mostram que embora tenha havido um aumento no número de trabalhos com saliva, esse número ainda é pequeno, especialmente no que se refere ao estudo de biomarcadores. Há necessidade de uma maior conscientização sobre a importância dos estudos com saliva e, especialmente, sobre os métodos não invasivos de diagnóstico que podem ser úteis tanto na odontologia como na medicina. (Apoio: Faperj)

P1d161**Perfil socioeconômico e demográfico de gestantes e cuidado a saúde bucal de bebês**

Meneses IHC*, Mesquita BS, Farias IAP, Pessoa TRRF
 UNIPÊ-CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
 E-mail: izaure_10@hotmail.com

A mãe é o elo primordial na incorporação de hábitos saudáveis na vida do bebê, e visando à prevenção de doenças resalta-se a relevância do conhecimento materno em relação à saúde bucal do bebê. Objetivou-se verificar o perfil socioeconômico e demográfico de gestantes atendidas nas Unidades de Saúde da Família da cidade de João Pessoa, Brasil, e seu conhecimento sobre saúde bucal de bebês. A amostra probabilística foi composta por 360 gestantes. Foi aplicado um questionário estruturado, e conduzido um estudo transversal do tipo observacional, quantitativo e descritivo. A média \pm DP de idade das gestantes foi 24,0 \pm 5,9 anos. A maior proporção revelou renda familiar abaixo de 2 salários mínimos (92,0%, n= 331), possuir companheiro (74,4%, n= 268) e apenas o Ensino Fundamental (51,1%, n=184). A amamentação foi considerada relevante para o desenvolvimento da face e dos dentes do bebê por 89,2% (n= 321). O cirurgião-dentista foi citado como responsável por transmitir essa informação apenas para 10,8% (n= 39) das gestantes. A principal razão de ter procurado o cirurgião-dentista na gravidez foi a dor (18,1%, n= 65). Não saber se o bebê precisa de cuidado a saúde bucal foi relatado por 19,2% (n= 69) das gestantes. Valor semelhante foi visto quanto ao desconhecimento de como realizar a higiene bucal do bebê (23,3%, n= 84), entretanto 65,6% (n= 236) citaram o uso de fralda/gaze úmida para tal fim.

Concluiu-se que apesar de grande parcela das gestantes terem recebido informações sobre cuidado a saúde bucal do bebê, observou-se baixa participação ativa do cirurgião-dentista das Unidades de Saúde da Família na atenção pré-natal multidisciplinar.

P1d162**Saúde Bucal: um novo olhar para a qualidade de vida de crianças e adolescentes de escolas públicas do município de Patos/PB**

Souza LM*, Athayde ACR, Pereira AC, Nóbrega CBC, Albuquerque ACL, Araujo AMM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
 E-mail: larissamoreira_s@hotmail.com

A doença cárie, ainda se caracteriza como um grande problema no que se refere à saúde bucal, por isso na prática odontológica atual, a prevenção têm se mostrado a melhor forma de abordagem. O projeto foi desenvolvido em cinco escolas da Rede Pública de Ensino do município de Patos - PB. Teve como público alvo alunos do ensino fundamental menor (1º ao 5º ano). No primeiro momento foram distribuídos questionários aos alunos para definição de um diagnóstico situacional da escola. Durante um ano foram realizadas escovações supervisionadas, adaptando a técnica de escovação de Bass ao próprio método de escovação da criança. Com uma amostra de 55 alunos, foram realizados exames clínicos através do IHOS (Índice de Higiene Oral Simplificado). A partir da análise dos resultados pode-se observar que nas primeiras avaliações havia um grande acúmulo de biofilme dental nos dentes da maioria das crianças que participaram do exame. Cerca de 37% da amostra apresentou médias do IHOS entre 2,0 e 3,0, o que demonstrou que a qualidade de saúde bucal destas crianças estava deficiente. Nas análises dos últimos resultados, pode-se observar uma diminuição de biofilme dental, onde as crianças passaram de uma média de 1,5 para 0,78. Após tabulação dos dados dos questionários, observou-se que cerca de 57% dos alunos nunca haviam recebido orientações sobre higiene bucal.

Concluiu-se que a escovação quando aplicada corretamente, é capaz de reduzir o acúmulo de biofilme dental, e assim, o número de dentes acometidos com cárie e que conhecimentos sobre cuidados da saúde bucal precisam ser melhor esclarecidos.

P1d163**Estudo sobre a relação entre a cárie dentária e a má-oclusão em adolescentes brasileiros**

Gomes FE*, Corrêa NRQ, Silva TF, Salles CLF, Provenzano MGA, Fracasso MLC, Poli-Frederico RC, Maciel SM
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
 E-mail: nandaagea@hotmail.com

Poucos estudos se propuseram a avaliar, simultaneamente, a prevalência de cárie dentária e de má oclusão em uma amostra adequada de adolescentes. O presente estudo objetivou avaliar a prevalência de cárie dentária e má oclusão e investigar uma possível associação entre esses dois agravos em 421 adolescentes entre 15 e 19 anos de idade, da rede de ensino público de Londrina-PR. A prevalência de má oclusão foi determinada pelo Índice de Estética Dentária (Dental Aesthetic Index - DAI) e a experiência e severidade de cárie dentária, pelo índice CPOD (dentes permanentes cariados, perdidos e obturados), seguindo-se as recomendações da Organização Mundial de Saúde. Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado ($\alpha = 0,05$). As taxas de cárie registradas foram de 72,7% e o índice CPO-D médio igual a 2,90 \pm 2,87. A oclusão normal ou má oclusão leve foi detectada em 79,9%, ao passo que as má oclusões definida, severa e muito severa ou incapacitante foram observadas, respectivamente, em 13,8%, 5,7% e 7,6% dos adolescentes. Nos grupos de adolescentes classificados como portadores de má oclusão muito severa foram encontradas maiores proporção daqueles com experiência de cárie ($p = 0,038$) e com CPOD $\geq 2,8$ ($p = 0,015$).

Altas taxas de prevalência de cárie dentária e de má oclusão foram observadas na amostra de estudo. Tanto a experiência, como a maior severidade de cárie, associaram-se positivamente à maior severidade de má oclusão.

P1d164**Percepção da qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças de 2 a 7 e 11 a 14 anos no setor de urgência odontológica da FOU SP**

Rotundo LDB*, Domaneschi C, Kanegane K, Penha SS, Falcione FC, Borsatti MA
 Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: ligiadbr@hotmail.com

Qualidade de vida é um conceito multidimensional que inclui a percepção subjetiva das funções físicas, psicológicas, sociais e bem-estar. O presente estudo analisa a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças atendidas no serviço de urgência da FOU SP. Condições sócio-demográficas e econômicas, hábitos de higiene e alimentação foram coletados por meio de ficha clínica e a percepção da qualidade de vida foi medida através da aplicação de questionário apropriado para as idades. As medidas foram objetos de estudo de associação com indicadores sócio-demográficos e comportamentais por meio de análise de regressão de Poisson e valor de p menor que 0,05. Participaram deste estudo 50 crianças. A associação da qualidade de vida com características sócio-demográficas relacionadas aos cuidados de saúde bucal demonstrou que: residir em domicílios aglomerados, ter renda familiar menor que 2 salários mínimos, não frequentar serviço odontológico, não receber orientações de higiene bucal e ser do sexo masculino foram considerados deletérios; enquanto a baixa frequência na ingestão de alimentos açucarados e não ingerir leite à noite foram indicados como fatores de proteção.

A identificação de fatores associados ao maior impacto negativo da saúde bucal sobre a qualidade de vida pode contribuir para a proposição de protocolos de atendimento odontológico para esses pacientes. (Apoio: Fapesp - 2010/00247-8)

P1d165**A predisposição ao sentimento de ansiedade frente ao tratamento odontológico**

Silva MS*, Corrêa MG, Merone B, Nardello LCL, Rossi G
 Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: mari_ss23@hotmail.com

O tratamento odontológico está relacionado com manifestações de ansiedade, medo e estresse considerando que existem estímulos ambientais, fisiológicos e psicológicos envolvidos no tratamento, que podem ser considerados pelos pacientes como potencialmente ameaçadores ao seu bem estar, o que representa para o profissional da área um grande obstáculo para a qualidade do tratamento odontológico. Buscando identificar o nível e os possíveis fatores desencadeantes da ansiedade odontológica, a pesquisa utilizou uma amostra de 100 pacientes do gênero feminino, entre 18 e 73 anos que responderam a "Escala de Ansiedade Dental de Corah. Para análise de dados foram utilizados Statistic Package for Social Sciences (SPSS) v16 e Mini Tab 15. Os resultados apontam que 78% (n=100) das entrevistadas apresentaram algum dos níveis de ansiedade avaliados na Escala sendo que 52,5% apresentaram ansiedade discreta, 18% ansiedade moderada e outros 18% Fobia, enquanto que 11,5% apresentaram ansiedade altamente moderada. Pôde-se identificar a predisposição à ansiedade ao tratamento odontológico em mulheres, e que não houve correlação significativa entre nível de ansiedade e idade dentro da população estudada.

Desta forma, é importante que os cirurgiões-dentistas possam identificar os sintomas e buscar diferentes estratégias para reduzir os estímulos que desencadeiam a ansiedade para que, por meio de condutas diferenciadas e uma relação humanizada, transformem o tratamento em uma experiência positiva que garanta a saúde bucal dos pacientes

P1d166**Conhecimento dos acadêmicos de Odontologia sobre emergências médicas no consultório odontológico**

Queiroz JF*, Leite LC, Abreu LG, Oliveira GD, Silva AN, Assaf AV, Senna MAA, Silva TC
 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
 E-mail: jfquff@gmail.com

No cotidiano do seu trabalho o Cirurgião-Dentista depara-se com emergências médicas relacionadas a manifestações de enfermidades sistêmicas que podem ocorrer de modo imprevisível durante o atendimento odontológico. O presente estudo teve por objetivo avaliar o nível de conhecimento e a capacidade de manejo dos acadêmicos de Odontologia com relação às emergências médicas no consultório odontológico. Buscou-se também avaliar a atenção dedicada pela Faculdade de Odontologia a essa temática. Foi realizado um estudo com 56 acadêmicos de odontologia dos três últimos períodos de uma universidade pública. Os dados foram coletados através de questionários junto aos acadêmicos e por meio da análise da grade curricular da universidade. Observou-se que 61% dos acadêmicos participaram de curso sobre o tema. Com relação às emergências médicas mais comuns, 89% dos acadêmicos relataram conhecer os sintomas de uma síncope e 93% possuíam conhecimento sobre as manifestações clínicas da hipoglicemia. Entretanto, apenas 7% dos universitários consideraram-se aptos para lidar com situações de emergência médica. Não foi detectada nenhuma disciplina na grade curricular voltada exclusivamente para o tema em questão.

O estudo concluiu que os acadêmicos detêm o conhecimento teórico, mas demonstraram insegurança para lidar com tais situações, em parte devido à ausência de disciplina específica sobre o tema. A partir dos dados obtidos, evidencia-se a necessidade de um maior investimento da universidade na formação de Cirurgiões-Dentistas competentes para manejar com segurança as situações de emergências médicas.

P1d167**Projeto Escola Sorridente - avaliações CPOD**

Silva LC*, Barcellos DC, Paschotho DR, Huhtala MFLR, Teixeira CPC, Gomes APM, Gonçalves SEP, Pucci CR
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: lu_bla_s@hotmail.com

As atitudes preventivas em odontologia são de grande importância para a manutenção da saúde bucal do indivíduo. Esse estudo objetivou avaliar e controlar longitudinalmente o índice CPOD dos alunos da Escola Estadual Profª Jeni Davi Pachá, São José dos Campos/SP. A distribuição dos grupos foi feita da seguinte forma: grupo 1 - 1ª a 4ª série; grupo 2 - 5ª a 8ª série; grupo 3 - 1ª a 3ª série do ensino médio. O projeto teve início com a realização de exames clínicos bucais para avaliar o CPOD, seguindo o critério de diagnóstico de Klein e Palmer de 1937. Foram instituídas medidas preventivas para todos os alunos tais como, escovação dental, distribuição de conjuntos de saúde bucal, ciclo de palestras, distribuição de material educativo, filmes e peças de teatro sobre saúde bucal e também palestras para pais e professores. Após três anos, os alunos foram submetidos a novas avaliações clínicas, para coleta de dados. Foi observado que no grupo 1 as medidas de prevenção não apresentaram diferenças significativas para os tempos inicial e 3 anos. No grupo 2 e 3, as medidas de prevenção instituídas surtiram efeito significativo para os tempos inicial e 3 anos.

As medidas adotadas no projeto foram positivas entretanto para o grupo 1 pode-se implementar novas atividades. (Apoio: PROEX)

P1d168**Dependência de açúcar e transtorno alimentar: um estudo em usuários de tabaco**

Pires DV*, Cardoso AVL, Costa JP, Rosa MAC, Pechansky F, Ferreira EF
 Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
 E-mail: danielvilela3@gmail.com

Este estudo verificou a prevalência de dependência de açúcar e compulsão alimentar em indivíduos fumantes. Uma amostra de conveniência de 1081 indivíduos (46,6% mulheres, 64% não fumantes, 13% fumantes e 23% ex-fumantes, idade média 34 \pm 12 anos e IMC médio 25 \pm 5) respondeu a questionários para dependência de açúcar, compulsão alimentar periódica e o teste de Fagerström. Os dados foram coletados em Porto Alegre e Belo Horizonte. A análise estatística foi realizada pelo Teste de Qui-Quadrado. Os dados demonstraram que na avaliação de dependência de açúcar 24% da amostra apresentou diagnóstico positivo; na avaliação da compulsão alimentar periódica, 86% tiveram diagnóstico negativo, 11% moderado e 3% grave; na avaliação da dependência de nicotina, 41% tiveram baixa dependência, 15% moderada e 44% elevada. Não se pode observar diferença estatística entre fumantes, não fumantes e ex-fumantes para presença de dependência de açúcar ($p=0,447$) e de compulsão alimentar periódica ($p=0,901$). Analisando níveis de dependência de nicotina observou-se que o grau mais elevado apresentou uma maior dependência de açúcar do que os outros graus ($p=0,032$). Não houve diferença na avaliação da compulsão alimentar periódica ($p=0,862$).

Observou-se neste estudo que aqueles indivíduos com um grau de dependência de nicotina elevado apresentam também um maior diagnóstico de dependência de açúcar. Estes resultados são importantes na construção do conhecimento a respeito do comportamento alimentar de usuários de tabaco. (Apoio: FAPEMIG - APQ-01336-09)

Tonin LO*, Leite NLP, Galo R, Silva RHA

Clínica Infantil, Preventiva e Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: leticiatonin_lot@hotmail.com

Determinar a identidade de uma pessoa é de suma importância do ponto de vista legal e, dessa forma, a determinação de idade em cadáveres e em pessoas vivas configura dados que estabelecem um perfil antropológico que permite a identificação final. O objetivo do presente estudo foi verificar a aplicabilidade da utilização dos estágios de mineralização de Nicodemo em terceiros molares na estimativa de idade em Odontologia Legal. Para isso, foram examinadas 1.200 radiografias panorâmicas de indivíduos com idade entre 9 e 20 anos, de ambos os gêneros. Foi constatada uma diferença estatisticamente significativa no desenvolvimento do terceiro molar entre o gênero masculino e feminino apenas no estágio 4 de mineralização dos dentes 18 (teste Mann-Whitney $p=0,008$), 28 (teste Mann-Whitney $p=0,029$), 38 (teste Mann-Whitney $p=0,010$) e 48 (teste Mann-Whitney $p=0,046$), sendo verificado que, nos gêneros estudados, não houve diferenças nos outros estágios de desenvolvimento entre os quatro terceiros molares (teste de Kruskal-Wallis $p=0,05$).

Conclui-se que a tabela de Nicodemo, no que se refere aos estágios de mineralização dos terceiros molares, é aplicável enquanto parâmetro para estimativa de idade, em análises periciais, na população estudada. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/17117-2)

Figueiredo-e-Ribeiro LS, Gomes MBS*, Carvalho EMC, Oliveira EN

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: LIU_RIBEIRO@HOTMAIL.COM

Abordagem aos pacientes especiais, nas suas dimensões bio-psico-sociais, necessita ser contemplada na educação e no processo de formação dos cirurgiões dentistas, de modo a propiciar uma melhor compreensão do processo fisiológico do envelhecimento. Assim, a atenção à saúde bucal desses indivíduos ocorrerá com segurança, respeitando os limites individuais e garantindo a sua integridade física. O objetivo do estudo foi avaliar a condição bucal dos idosos, em sofrimento psíquico, assistidos em um hospital psiquiátrico na perspectiva de, a partir dos resultados a serem obtidos, poder sensibilizar o olhar dos profissionais da área da saúde bucal para o "ser idoso".

Todos os idosos e seus responsáveis receberam orientações preventivas/educativas sobre os cuidados com a higiene bucal e foi executada a escovação dentária assistida, e assim poder executar o exame clínico.

Bonato RCS*, Marsicano JA, Grec RHC, Henriques JFC, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC

Odontopediatria/odontologia Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: rafaela.bonato@usp.br

Considerando a dificuldade da avaliação de pacientes portadores de má oclusão quanto à prevalência de lesões não cáries, este estudo objetivou verificar possíveis meios de avaliação do desgaste dentário em 25 pacientes portadores de má oclusão de Classe II de Angle, por meio de exame clínico e análise de modelos de gesso. Os pacientes foram examinados quanto à ocorrência de desgaste dentário e moldados na primeira consulta prévia ao tratamento ortodôntico. O índice adotado para mensurar a prevalência e a severidade do desgaste foi o Índice de Desgaste Dentário (IDD), tanto nos pacientes quanto em seus respectivos modelos. Para a análise estatística utilizou-se o teste "t" pareado, adotando-se o nível de significância de 5%. Verificou-se que os padrões de desgaste dentário foram semelhantes para a avaliação clínica e a análise do modelo. Entre as faces, a incisal/oclusal apresentou maior desgaste (exame clínico: $0,45\pm 0,22$; modelo: $0,53\pm 0,17$) e entre os grupos de dentes, os incisivos superiores foram os mais acometidos (exame clínico: $0,76\pm 0,34$; modelo: $0,79\pm 0,29$), seguidos pelos molares (exame clínico: $0,56\pm 0,20$; modelo: $0,63\pm 0,25$). Não houve diferenças significativas entre os meios analisados exame clínico e modelos de gesso, tanto para superfícies como para grupo de dentes ($p>0,05$).

Conclui-se que os padrões de desgaste dentário obtidos por meio de exames clínicos são similares aos obtidos por modelos de estudo, assim os dois meios de avaliação podem ser utilizados para a análise do desgaste dentário. (Apoio: FAPESP - 09/14855-2)

Costa ACP*, Moura-Grec PG, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: vp25cob@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar impacto da condição bucal e do estado nutricional na qualidade de vida de mulheres. Foram avaliadas 40 mulheres, funcionárias de uma instituição de ensino superior, com idade média de 42 anos. Exames bucais verificaram prevalência de doença periodontal e desgaste dentário, além do fluxo salivar. A avaliação do estado nutricional foi feita por meio do Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência de cintura (CC) e relação cintura-quadril (RCQ). Foram aplicados questionários sobre auto-percepção em saúde bucal, satisfação com a imagem corporal e qualidade de vida (QV). Observou-se profundidade de sondagem e nível de inserção clínica normais ($1,72$ e $1,76$ mm, respectivamente), maior prevalência de desgaste em esmalte (22%) do que em dentina (12%) e apenas 32,5% apresentaram fluxo salivar normal. O estado nutricional mostrou-se inadequado visto que 32,5% das mulheres eram obesas ($IMC=27,30$ Kg/m², $CC=85,16$ cm; $RCQ=0,82$, em média). Em relação à auto-percepção em saúde bucal 75% das mulheres a consideraram boa e apenas 27,5% estavam satisfeitas com a imagem corporal. Os domínios avaliados na QV variaram de 67,7 a 70,8. Em pacientes insatisfeitas com a saúde bucal foi encontrada maior proporção de bolsos periodontais >4 mm ($p=0,014$). Mulheres insatisfeitas com a imagem corporal apresentaram menor escore para QV nos domínios físico ($p=0,021$) e psicológico ($p=0,044$).

Conclui-se que as mulheres avaliadas mostraram-se insatisfeitas quanto à imagem corporal, o que interferiu na QV. Já a saúde bucal destas pacientes não produziu impacto sobre a QV. (Apoio: PIBIC-USP)

Dias CC*, Taboza ZA, Barroso-Júnior JB, Costa KLL, Rêgo ROCC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA - SOBRAL.

E-mail: clarissecdias@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo caso-controle foi comparar os níveis glicêmicos de idosos diabéticos do tipo 2 (DB2) desdentados totais e dentados. Cento e vinte e quatro DB2 totalmente desdentados (DESD) assim como 65 DB2 dentados (DENT) foram selecionados a partir de uma triagem clínica de indivíduos cadastrados no Hipertensão / DATASUS da Cidade de Sobral-CE. Foram incluídos neste estudo aqueles com idade igual ou superior a 60 anos, não-fumantes e que faziam uso de algum tipo de hipoglicemiante. Os do grupo DENT deveriam apresentar pelo menos 6 dentes na arcada e apresentaram média = $11,5 \pm 5,3$ dentes. Todos os indivíduos foram submetidos a exame clínico oral e o controle glicêmico foi realizado por meio de exame de glicemia de jejum (GJ). Foi observada diferença estatisticamente significativa ($p<0,05^*$) para os valores de GJ entre os grupos DESD ($144,9 \pm 66,9$ mg/dL*) e DENT ($120,4 \pm 38,0$ mg/dL). Verificou-se que o grupo DESD apresentou um risco maior para apresentar hiperglicemia do que o grupo DENT. Esta análise foi realizada utilizando dois cortes de GJ. Para o corte de $GJ \geq 126$ mg/dL foi observado Odds ratio - OR = 2,01 (IC 95% = 1,08 - 3,73). Para o corte de $GJ \geq 170$ mg/dL, estes valores foram: OR = 2,47 (IC 95% = 1,07 - 5,76). Diferença entre as idades dos grupos DESD ($68,7 \pm 8,5$ anos*) e DENT ($61,0 \pm 7,5$ anos) também foi observada. Entretanto, quando procurou-se correlacionar o aumento desta com o da glicemia, não foi observada significância estatística.

Idosos desdentados que apresentam diabetes do tipo 2 apresentaram um risco maior para apresentar hiperglicemia do que indivíduos dentados. (Apoio: CAPES - 2313/2008)

Piuvezam G, Melo LA*, Lima KC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: laercio_melo91@hotmail.com

Identificar a auto-percepção em saúde bucal de idosos institucionalizados no Brasil, utilizando o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI). Estudo seccional com indivíduos residentes em 36 Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIS), distribuídas em 11 municípios no Brasil. Do universo de 1192 indivíduos 49,2% responderam ao GOHAI. Foram aplicados questionário e levantamento epidemiológico da Organização Mundial da Saúde. Os testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, Exato de Fisher, Qui-quadrado e Regressão logística múltipla foram realizados. A idade média foi de 74,98 (+ 9,5), 51,4% (302) eram do sexo masculino e 152 (25,9) apresentavam alguma dependência. A média do CPOD foi de 28,8 (+ 5,5) e 54,5% (320) dos idosos eram edêntulos. Constatou-se que 54,2% (318) e 74,1% (435) não usam nenhum tipo de prótese superior e inferior, respectivamente. O GOHAI mostrou que 75% (440) dos indivíduos apresentou auto-percepção positiva e 25% (147) auto-percepção negativa em saúde bucal. A regressão mostrou que as variáveis última visita ao dentista (RP ajust=4,058; IC=1,526-10,789), presença de problemas gengivais (RP ajust=5,703; IC=1,754-18,544) e opinião sobre os dentes, as gengivas ou prótese (RP ajust=19,514; IC=5,075-75,041) permaneceram significativas no modelo. Observou-se predomínio da auto-percepção positiva em saúde bucal em detrimento das precárias condições bucais.

Assim, para população institucionalizada, recomenda-se aplicação de levantamentos epidemiológicos e de auto-percepção para adequado planejamento em saúde bucal. (Apoio: CNPq - 402502/2005-1)

Ple001 **Avaliação da pressão arterial de pacientes hipertensos controlados submetidos à exodontia utilizando ou não diazepam**

Fonseca PO*, Bittencourt TC, Porto LC, Vilela EM, Corrêa RO, Guimarães LDA, Valle LA, Assis NMSP

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: pedrin_ac@hotmail.com

Este estudo avaliou a pressão arterial (PA) e o efeito de benzodiazepínicos em pacientes hipertensos em uso de medicação anti-hipertensiva durante a exodontia. A amostra foi composta de 60 pacientes hipertensos em uso de medicação anti-hipertensiva com indicação de exodontias simples. Os pacientes foram divididos em 2 grupos de estudo: grupo 1 - 15 pacientes que não receberam medicação ansiolítica e grupo 2 - 15 pacientes que receberam medicação. Foram realizadas quatro aferições da PA e frequência cardíaca (FC): 1 hora antes da cirurgia, após a anestesia, ao término da cirurgia e uma semana após a cirurgia. As médias de pressão arterial sistólica (PAS) e pressão arterial diastólica (PAD) coletadas indicam que a maioria dos pacientes não estava com esses parâmetros em níveis considerados ideais, apesar de considerados aceitáveis para a realização da cirurgia. Verificou-se que a PAS no grupo controle e a FC, nos dois grupos, ocorreram aumentos no dia da cirurgia, o que foi mais evidente no período trans-cirúrgico.

A PAS dos pacientes em uso do ansiolítico permaneceu estável nos períodos analisados. Por outro lado, a PAD se manteve estável em todos os períodos e nos dois grupos de estudo.

Ple002 **Analgesia preemptiva em cirurgia buco-dental: uma análise comparativa entre o cloridrato de tramadol e a nimesulida**

Araújo GM*, Araújo FAC, Barbosa LM, Vasconcelos RJH, Morais HHA

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: gmbaixaixa@hotmail.com

Ador advinda do trauma cirúrgico é um fator determinante na morbidade pós-operatória. A analgesia preemptiva consiste em prevenir o desenvolvimento de sensibilização central em detrimento à terapêutica de dor já estabelecida. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar e comparar o efeito preemptivo da nimesulida e do cloridrato de tramadol em cirurgias de terceiros molares, bem como os efeitos adversos das duas medicações. Para a metodologia foi realizado um estudo pareado, controlado, prospectivo, randomizado onde foram realizadas 94 cirurgias em 47 pacientes de ambos os gêneros, que possuíam impação bilateral de terceiros molares inferiores em posição homóloga e indicação de exodontia. A amostra foi dividida em dois grupos: No Grupo A foi administrado, uma hora antes, via oral 100mg de nimesulida e no Grupo B 100mg do cloridrato de tramadol. Foram avaliados no pós-operatório: os efeitos adversos das drogas, quantidade da medicação resgate utilizada (paracetamol 750mg), e dor 5h, 6h, 24h, 36h, 48h, 60h, 72h e 80h após a cirurgia através da Escala Visual Analógica - EVA. Os resultados encontrados indicam que em relação à dor, a nimesulida apresentou efeitos discretamente mais favoráveis do que o cloridrato de tramadol, porém sem diferença estatisticamente significante entre os grupos. A nimesulida não apresentou nenhum efeito adverso.

A nimesulida e o cloridrato de tramadol possuem efeitos analgésicos preemptivos semelhantes quando utilizados em cirurgias de terceiros molares inferiores tendo como base a nossa amostra.

Ple003 **Perfil das exodontias realizadas na clínica de cirurgia buco-dentária da universidade federal do ceará**

Pereira AB*, Gois S, Brasil DM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: amandabarbosa12@hotmail.com

Vários trabalhos comprovam uma mudança na odontologia que deixou de ser mutiladora e passou a ser uma odontologia conservadora. No entanto, apesar de se buscar a conservação e manutenção de cada dente, a exodontia continua sendo um procedimento amplamente praticado e necessário em nosso país. Com o objetivo de avaliar o perfil das exodontias realizadas na Clínica de Cirurgia Buco-Dentária do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), no período de março a junho de 2010, foram analisadas 150 fichas clínicas de pacientes, nas quais foram observadas extrações de 124 raízes e 59 dentes, totalizando 183 exodontias. Foram submetidos à análise estatística descritiva os seguintes dados: gênero, idade, história médica, grupos de dentes mais afetados, arcada dentária mais comprometida e a causa que levou à indicação de extração. Os resultados do estudo foram os seguintes: houve uma maior procura pelo sexo feminino (55%); a idade mais frequente foi de maiores de 60 anos (29%); a maioria dos pacientes não possuía histórico de doenças sistêmicas (88,7%), porém havia um grupo de cardíacos (6%); os dentes mais envolvidos foram os molares (34,6%); a cárie foi a causa predominante das exodontias (58%), seguida pela doença periodontal (15%) e finalização protética (15%).

Concluiu-se como perfil das exodontias, que grande parte dos pacientes foi do sexo feminino, com idade superior a 60 anos, tendo a doença cardíaca como a patologia sistêmica mais frequente. Os dentes mais acometidos foram os molares da maxila, sendo a cárie a principal causa das exodontias.

Ple004 **Obturadores palatinos auxiliares da fala em pacientes com insuficiência velofaríngea por fissura palatina**

Silva NL*, Matos RA, Gonçalves FB, Ghidella KRM, Souza MM, Gaião L

Odontologia - FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: natalinhapop@hotmail.com

Obturadores palatinos auxiliares da fala (OPAF), associados à fonoterapia, constituem tratamento conservador para pacientes com insuficiência velofaríngea (IVF). Objetivou-se avaliar a ação de OPAF em pacientes com IVF. Participaram 10 pacientes, com fissura labiopalatina (FLP) transforame ou pós-forame, com IVF, sem tratamento fonoterápico prévio, de ambos os gêneros, submetidos ou não à palatoplastia. As análises foram realizadas por fonoadiologista, que classificou a hipernasalidade (HIP) e a emissão de ar nasal (EAN), que em conjunto definiram a IVF. A HIP foi avaliada durante amostra de fala espontânea e repetição de vocábulos e frases. A EAN foi classificada pela quantidade de escape aéreo nasal, detectada no teste do espelho, durante o sopro, a emissão prolongada dos fonemas /i/, /u/, /p/, /t/, /k/, /f/ e /s/. de vocábulos e frases com fonemas plosivos e fricativos. As avaliações foram feitas em dois tempos: T0 (sem OPAF) e T1 (com OPAF). Os pacientes não realizaram fonoterapia. Os resultados indicaram: a) quanto à HIP do fonema /i/ e /u/, 40% da amostra apresentaram melhora em T1; b) quanto à EAN, 30% da amostra apresentaram melhora em T1; c) quanto à IVF, 30% apresentaram melhora em T1.

Com os resultados obtidos em T1, pode-se afirmar que o emprego de OPAFs, em pacientes que apresentam IVF por FLP, pode reduzir a HIP e a EAN. Justifica-se estudo complementar associando a fonoterapia ao OPAF. (Apoio: FAPEMA - BIC-03775/10)

Ple005 **Estudo epidemiológico das urgências atendidas em uma Unidade de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial**

Blasco MAP*, Moura LB, Machado HHS, Xavier CB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: marcoplablasco@yahoo.com.br

Situações de urgência são comuns na clínica odontológica, sendo associadas principalmente com dor e, em muitos casos, exigindo tratamento cirúrgico. Os profissionais devem ter conhecimento destas situações para tratá-las adequadamente. O objetivo do estudo foi analisar o perfil epidemiológico e características dos atendimentos de urgência na Cirurgia da FO-UFPEL, num período de 3,5 anos. Analisaram-se fichas de atendimento de agosto de 2007 a dezembro de 2010, coletando-se as variáveis idade, sexo, origem do paciente, queixa principal, diagnóstico, sítio anatómico, tratamentos prévio e realizado pela equipe. Os dados foram analisados no programa SPSS for Windows 17.0 e submetidos ao teste de correlação qui-quadrado ($p < 0,005$). Das 527 fichas analisadas, prevaleceram pacientes de 20 a 29 anos (32,8%), do sexo feminino (58,6%). A principal queixa foi dor (75,5%), sendo raízes residuais (21,4%) e infecção odontogênica (16,3%) os principais diagnósticos. A maioria dos pacientes não realizou tratamento prévio (28,7%). Dente foi o sítio mais acometido (80,3%) totalizando 549 elementos e o procedimento mais realizado foi a exodontia (66,0%). Ao cruzar em pares as variáveis idade, queixa, diagnóstico, sítio e tratamentos prévio e realizado, o teste de correlação apresentou significância estatística. Assim, é possível evidenciar o perfil do paciente e suas necessidades de atendimento cirúrgico.

Conclui-se que os resultados vão ao encontro da literatura, apontando que a dor é o fator primordial para a busca de atendimento de urgência em Odontologia

Ple006 **Aplicação de métodos estatísticos e redes neurais em dados morfométricos da abertura piriforme e ossos nasais e sua importância forense**

Caldas RA*, Caldas VEA, Prado FB, Groppo FC, Caria PHF, Daruge-Júnior E

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ricardoacaldas@fop.unicamp.br

A identificação de padrões humanos é uma importante ferramenta para estudos da antropologia forense. Dado que as variações morfológicas do osso nasal e da abertura piriforme não tem seus padrões completamente definidos, utilizamos diversas ferramentas estatísticas, que têm se mostrado eficientes, para a determinação de gênero de indivíduos via análises morfométricas. Dada a importância, 97 radiografias pótero-anteriores (Caldwell) de brasileiros (50 femininos e 47 masculinos) com integridade morfológica da região nasal foram analisadas pelo *Siacrs 3* - medição da largura (L), altura (H) e área da abertura piriforme e ossos nasais (A) - e pelo WEKA - software de mineração de dados. Primeiramente, o teste-T revelou diferenças significantes ($p < 0,001$) entre os gêneros, sendo que o masculino apresentou maiores médias para todas as medidas analisadas. Posteriormente, três modelos de regressão linear e não-linear - análise de discriminância, regressão logística e redes neurais - foram construídos e suas capacidades preditivas comparadas, sendo que a análise K-vizinho mais próximo (KNN) apresentou o melhor resultado (>90% de acerto) para determinação do gênero.

Nossos resultados mostram que o gênero influenciou nos padrões de abertura piriforme e ossos nasais, sendo que a análise de KNN mostrou-se uma relevante ferramenta para determinação do gênero.

Ple007 **Transplante autólogo da papila dental vestibular e lingual de incisivo de rato adulto no pavilhão auditivo**

Waskiewicz P*, Medeiros TCC, Mezadri TJ, Brandalise VA, Tames DR

Laboratório de Histologia - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.
E-mail: priscilawz@hotmail.com

A erupção contínua do incisivo do rato está diretamente relacionada com a formação de tecidos dentários na sua extremidade apical embrionária onde se localiza a papila dental: onde esta relacionada com a formação de dentina que na superfície convexa ou vestibular é revestida por esmalte e na outra por cimento. Supõe-se que a papila da região vestibular tenha uma histofisiologia diferenciada da papila da região lingual. O objetivo deste estudo é comparar a evolução dos transplantes autólogos de papila da região vestibular com os da papila da região próxima ao cimento. Para tanto em 10 ratos machos com 45 dias de idade, sob anestesia, foram extraídos os incisivos superiores do lado direito e imediatamente removidas as papilas e divididas em metades vestibular e lingual. Foram preparadas bolsas receptoras dos implantes, no tecido subcutâneo dos pavilhões auditivos do lado direito, para transplante da metade vestibular e do lado esquerdo, para a outra metade da papila. Sete dias após, sob anestesia, foram removidas as áreas de transplante e processadas pela técnica histológica de rotina para obtenção de cortes semi seriados (1:5) corados pela hematoxilina-eosina (H/E). A análise microscópica mostrou que a papila vestibular promove uma reação inflamatória mais intensa que a papila lingual. Esta diferença mostrou-se ser significativa ($P < 0,05$) pelo teste estatístico de Tukey dos valores obtidos pela histometria.

Os resultados obtidos sugerem que a papila vestibular tem uma histofisiologia diferente da papila do lado lingual.

Ple008 **Análise por microscopia eletrônica de varredura da ação do EDTA 17% e ácido cítrico 10% na remoção de smear layer**

Santos ZTBV*, Prado M, Simão RA, Gomes BPPA, Gusman H

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: zarinatata@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a efetividade das soluções de EDTA 17% e ácido cítrico (AC) 10% na remoção de *smear layer* (SL) em diferentes tempos e nos diferentes terços radiculares, por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Vinte e oito dentes caninos foram utilizados no presente estudo, foram instrumentados e irrigados com hipoclorito de sódio (NaOCl) durante o preparo químico-mecânico (PQM). Após a instrumentação os dentes foram divididos em 7 grupos de acordo com o protocolo de remoção de SL. Nos grupos 1 a 3 utilizou-se solução de EDTA nos tempos de 30 s (G1), 1 (G2) e 3 min (G3) e nos grupos 4 a 6 solução de AC, nos mesmos tempos, 30 s (G4), 1 (G5) e 3 min (G6). No grupo 7 utilizou-se apenas água destilada (AD) - grupo controle. Em seguida, uma irrigação final com AD foi realizada. As amostras foram secas e preparadas para análise em MEV. Em cada dente, três imagens (2000x) foram capturadas em cada terço. Um sistema de scores foi utilizado para analisar as imagens e os dados avaliados estatisticamente. Em 30 s a solução de AC foi mais efetiva que o EDTA, em 1 min não houve diferença estatística na entre as duas soluções. O mesmo comportamento foi observado em 3 min. Em relação a análise nos diferentes terços, em 30 s não houve diferença entre os terços, em 1 min ambas soluções foram mais eficazes no terço cervical e em 3 min, as soluções mostraram a mesma efetividade nos terços cervical e médio, sendo essa melhor que o terço apical.

Concluiu-se que a partir de 1 minuto as soluções apresentam efetividade semelhante para remover smear layer, sendo, porém que a maior efetividade foi observada em 3 minutos. (Apoio: FAPERJ, CNPq, FAPESP 2009/53976-0)

Ple009**Alterações morfológicas e remoção de debris na superfície da dentinária apical após irradiação com laser de Nd:YAG e de diodo**

Moraes TB*, Bardauil MRRS, Palo RM, Cancellari RMC, Moura-Netto C
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: tammy_moraes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos do laser sobre a dentina intracanal, analisando as alterações morfológicas e remoção de debris no terço apical. Trinta dentes humanos extraídos foram preparados endodonticamente e divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=10 por grupo). O grupo controle não recebeu nenhum tratamento adicional; o grupo 2 foi irradiado com o laser Nd:YAG (1064 nm) e o grupo 3 com o laser de diodo (810 nm). O protocolo utilizado para Nd:YAG foi de 1,5W, 100mJ e 15Hz em modo pulsado, e para o laser de diodo foi de 2,5W em modo contínuo. Cada amostra foi irradiada quatro vezes em uma velocidade de 2 mm/s e intervalo de 20 segundos entre as aplicações. Cinco examinadores previamente calibrados avaliaram as alterações morfológicas e remoção de debris em uma escala de 4 escores para cada quesito. Os resultados mostraram maior remoção de debris nos grupos irradiados em relação ao grupo controle (p<0,05). Entretanto, não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois tipos de laser tanto em relação às alterações morfológicas quanto a remoção de debris, de acordo com o teste Kruskal-Wallis (p>0,05). As imagens de MEV mostraram fusão e resolidificação da superfície dentinária, com remoção parcial de debris nos canais irradiados com o laser de Nd:YAG e com o laser de diodo, em comparação com o grupo controle.

As mos lasers promoveram alterações morfológicas (fusão e resolidificação) na superfície dentinária e maior remoção de debris em relação ao grupo controle, podendo ser um bom coadjuvante na terapia endodôntica.

Ple010**Avaliação do Tratamento Endodôntico na Clínica da FOUERJ – Análise radiográfica**

Poly A*, Nascimento VDMA, Ferreira MS, Berinck TCA, Fidel SR
Proclin - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: anepolyrocha@gmail.com

O método radiográfico é a forma de avaliação da terapia endodôntica mais utilizada pelos endodontistas. O objetivo desse estudo foi avaliar os tratamentos endodônticos realizados em pacientes atendidos no período de 2004 a 2009 por alunos de graduação na clínica de endodontia de uma universidade pública de ensino superior. A análise radiográfica foi realizada por 3 examinadores, pré-calibrados e independentes, quanto ao limite apical da obturação, quanto à adaptação do material obturador às paredes do canal e quanto ao contraste radiográfico do preenchimento. Obturações que estivessem 1 a 2 mm aquém do ápice radiográfico, com ausência de bolhas e preenchimento completo do espaço pulpar pelo material obturador, foram consideradas dentro dos padrões preconizados por essa instituição de ensino. Nesse estudo foram avaliados 1175 prontuários, prevalecendo pacientes do sexo feminino (65,9%). A maioria dos canais apresentava-se 1 a 2 mm aquém do ápice radiográfico (60,1%), seguido dos canais obturados exatamente (27,2%) e além (12,7%) do ápice. Além disso, as obturações consideradas satisfatórias (58,5%) superaram as consideradas de má qualidade (41,5%).

Os resultados obtidos mostraram que os tratamentos endodônticos com boa qualidade foram predominantes, o que nos permite concluir que o ensino da disciplina de endodontia vem sendo bem realizado por essa instituição. Estudos epidemiológicos, como este, são fundamentais para a análise da qualidade do ensino oferecido pelas Faculdades de Odontologia.

Ple011**Influência da proporção pó/líquido em algumas propriedades físicas e químicas do MTA**

Pereira TC*
Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: ThaisCPereira7@gmail.com

O objetivo foi avaliar a radiopacidade, tempo de presa, pH e liberação de cálcio do MTA Angelus branco em diferentes proporções pó/líquido. Foram estabelecidos 3 grupos, em que 1 grama de MTA foi manipulado com 0,26 mL, 0,4 mL e 0,52 mL de água destilada. Para análise da radiopacidade, corpos de provas foram confeccionados utilizando anéis com 10 mm de diâmetro e 1 mm de altura, dispostos em películas oclusais junto com um cilindro de dentina e uma escala de alumínio e radiografados, padronizados quanto a quilovoltagem (60 kV), miliamperagem (10 mA), tempo de exposição (0,3 s) e distância foco/filme (30 cm). As radiografias foram digitalizadas e avaliadas no programa Digora 1.51, o valor da radiopacidade foi determinado pela densidade radiográfica, convertida em milímetros de alumínio (mm Al). Para o tempo de presa, as amostras foram acondicionadas em anéis com 2mm de altura e 10mm de diâmetro, essa variável foi determinada de acordo com a norma ASTM 266/08. Para o pH e liberação de cálcio, os materiais foram inseridos em cavidades retrógradas em dentes de acrílicos e imersos em frascos de vidro contendo 10 mL de água ultra pura, mantidos por 3, 24, 72 e 168 horas. Desta água mediu-se o pH e o cálcio liberado por meio de espectrofotômetro de absorção atômica. Os dados foram comparados estatisticamente pelo teste Anova e Tukey. Os resultados mostraram que a radiopacidade foi maior (P < 0,05) quanto menor o volume de água. Para o tempo de presa, pH e liberação de cálcio, a maior quantidade de água favoreceu valores maiores.

Concluiu-se que a proporção pó/líquido interfere de forma significativa nas propriedades físicas e químicas do MTA.

Ple012**Avaliação in vitro da atividade antimicrobiana do hidróxido de cálcio com diferentes veículos sobre o Enterococcus faecalis**

Junqueira RB*, Milagres GR, Assis GT, Verner FS, Costa ST, Catunda RQ, Leite APP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: binatojunqueira@gmail.com

Para o sucesso do tratamento endodôntico é importante o uso de medicações que auxiliem na descontaminação do sistema de canais. O objetivo do estudo foi avaliar in vitro a eficácia do hidróxido de cálcio pró-análise (P.A.) associado a diferentes veículos (clorexidina gel 2%, furacil 2mg/g, paramonoclorofenol canforado, solução salina e propilenoglicol), sobre um dos microrganismos mais encontrados nos casos de insucesso do tratamento endodôntico, o *Enterococcus faecalis*. O método de avaliação empregado foi a técnica de inibição em Agar BHI, onde foi analisada a atividade antimicrobiana de cada veículo isoladamente e, posteriormente, a associação destes com o hidróxido de cálcio P.A., formando uma pasta de consistência de creme dental. Foram realizados seis experimentos, cada um utilizando dez placas de Petri, havendo sempre uma de controle para cada substância. Foram realizados dois poços em cada placa, sendo um para o veículo isolado e outro para a associação do veículo com o hidróxido de cálcio P.A.. As placas foram incubadas a 37 ° C em estufa bacteriológica e os halos de inibição aferidos com paquímetro digital após 24, 48 e 72 horas. Os resultados foram submetidos a análise estatística ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). Todas as associações produziram halo de inibição, não havendo diferença estatística entre elas. Isoladamente, os únicos veículos que não apresentaram halo foram a solução salina e o propilenoglicol.

Concluiu-se que não houve diferença entre as associações testadas, na produção de atividade antimicrobiana, frente ao Enterococcus faecalis.

Ple013**Avaliação da infiltração marginal de materiais restauradores provisórios usados em Endodontia**

Borgonovo C*, Bunn DL, Vieira DP, Felipe WT, Felipe MCS, Teixeira CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: catiborg@gmail.com

O estudo comparou a capacidade seladora de diferentes materiais restauradores provisórios usados em Endodontia: Bioplic, XTemp, XTemp LC, Maxion R, Riva LC e Coltosol. 36 molares foram selecionados e divididos em 6 grupos. Após a abertura coronária, uma camada de resina composta foi fotopolimerizada nas entradas dos canais e, sobre ela uma bolinha de algodão foi colocada, padronizando a altura da câmara pulpar em 4 mm. Os materiais foram inseridos de acordo com as instruções dos fabricantes e os dentes impermeabilizados, exceto 1 mm ao redor do bordo cavo superficial. Em seguida realizou-se a termociclagem (125 ciclos) e toda a coroa e a porção mais cervical da raiz foram submersas em azul de metileno a 2%, mantidos a 37°. Decorridas 72 h os dentes foram seccionados longitudinalmente e a infiltração marginal avaliada pelos escores: 0 = sem infiltração ou apenas superficial, 1 = até a metade da parede cavitária e do selamento, 2 = em toda a extensão da parede cavitária e do selamento, 3 = em toda a extensão da parede cavitária e do selamento atingindo a bolinha de algodão. Os dados foram analisados pelo Stata 9.0 (α=5%), que detectou diferença significativa entre os materiais. Para comparações individuais empregou-se o teste qui-quadrado. O Bioplic e o Coltosol apresentaram os melhores resultados, 83,3% e 33,33% das amostras receberam escore 0, respectivamente. Os outros materiais receberam escores que variaram entre 1 e 3.

Concluiu-se que o Bioplic foi o que proporcionou o melhor selamento, porém nenhum material foi capaz de impedir totalmente a infiltração marginal do corante.

Ple014**Influência do óxido de bismuto na solubilidade e desintegração do cimento Portland branco**

Vieira DP*, Borgonovo C, Bunn DL, Felipe WT, Felipe MCS, Teixeira CS, Bortoluzzi EA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: danielapvieira@gmail.com

MTA apresenta como radiopacificador o óxido de bismuto (Bi₂O₃), que tem recebido críticas por não participar da presa do material e torná-lo mais poroso. Por apresentar composição química semelhante e menor preço, o cimento Portland tem substituído o MTA nas pesquisas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a solubilidade e desintegração do cimento Portland branco com diferentes concentrações de Bi₂O₃ (0, 10, 15, 20 e 30%). Foram utilizados 12 anéis de teflon (espessura = 4 mm, diâmetro = 12 mm) preenchidos com os cimentos. Após a presa, as amostras foram pesadas (peso hidratado inicial = PH₀) e depois de 24 h, em dessecador, foram pesadas novamente (peso desidratado inicial = PD₀). Em seguida as amostras foram divididas e imersas em água deionizada por 7 e 30 dias. Passados os períodos, os mesmos procedimentos foram realizados obtendo os novos pesos (PH7₀, PD7₀, PH30₀ e PD3₀). A solubilidade e desintegração dos cimentos corresponderam à perda de massa identificada pelo peso de cada amostra, expressa como percentual de peso perdido em comparação ao peso original. Para análise estatística foi empregado o teste ANOVA two-way, em cada período, e o de Tukey HSD para localizar as diferenças significativas (α=5%). Não foi observado desintegração dos cimentos. Houve diferença entre os grupos na avaliação de 7 dias (hidratados e desidratados) e entre os períodos para o cimento Portland puro quando pesado desidratado (p<0,05).

Apesar de haver diferença estatística na solubilidade dos grupos aos 7 dias, todos apresentaram o mesmo comportamento após 30 dias de armazenamento em água. (Apoio: Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina)

Ple015**Influência de cimento endodôntico a base de MTA na resistência de união de pinos de fibra de vidro**

Collares KF*, Camargo-Junior AS, Knabach CB, Oliveira LP, Jardim PS, Jacinto RC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: kauecollares@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um cimento endodôntico à base MTA na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso auto-adesivo em comparação com EndoFill e AHPlus. Raízes de incisivos centrais inferiores bovinos recém extraídos foram instrumentadas sob irrigação com soro fisiológico e obturadas com guta-percha e com os seguintes grupos de cimentos (G): G I, sem cimento (controle); G II, cimento resinoso (AH Plus, Dentsply); G III, cimento a base de óxido de zinco-eugenol (Endo-Fill, Dentsply); G IV, cimento a base de MTA (FillApex; Angellus). Todos grupos com n=15. Após preparo do conduto, os pinos de fibra foram cimentados com cimento resinoso auto-adesivo set (SDI). O teste de resistência de união foi o push-out. Análise de variância e teste de Tukey foram utilizados para comparar os resultados entre os grupos experimentais, nível de significância de 5%. Todos os cimentos tiveram efeitos significativos na resistência de união (p<0,05). Nenhuma diferença estatística foi detectada entre o grupo do cimento a base de MTA e o grupo do cimento resinoso (p> 0,05), ambos com valores médios maiores e estatisticamente diferentes do grupo controle (p <0,05). O grupo do cimento a base de MTA apresentou a maior força de adesão e foi estatisticamente diferente do cimento de óxido de zinco-eugenol (p <0,05).

Concluiu-se que o tipo de cimento endodôntico afeta a resistência de união dos pinos de fibra e o cimento a base de MTA teve uma influência positiva sobre a força de união.

Ple016**Efeito dos irrigantes endodônticos na descimentação de pinos de fibra de vidro**

Knabach CB*, Jardim PS, Jacinto RC, Pereira-Cenci T
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: cesarblaas@hotmail.com

Dentes tratados endodonticamente com perda de estrutura coronária geralmente necessitam de um pino intrarradicular para restauração da função do dente. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito dos irrigantes endodônticos na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento a base de resina auto-adesiva. Raízes humanas com canal único foram utilizadas. Os canais radiculares foram instrumentados com um dos seguintes irrigantes: soro fisiológico (controle), hipoclorito de sódio a 5% ou clorexidina gel 2%. Os canais foram secos com cones de papel absorvente seguido cimentação do pino de fibra de vidro # 0,5, DC White Post com cimento auto-adesivo Rely X Unicem. As raízes foram seccionadas em fatias para a teste push-out. O teste One-way ANOVA foi realizado para avaliar as diferenças entre as soluções e medidas repetidas ANOVA realizados para avaliar as diferenças entre os terços radiculares (cervical, média e apical) dentro do mesmo grupo (irrigantes). O nível de significância foi fixado em 5%. O hipoclorito de sódio apresentou a menor resistência de união quando comparado aos demais grupos (p <0,001). Estatisticamente foram encontradas diferenças significativas entre os terços, com o terço apical apresentando os maiores valores de resistência de união (p <0,001).

Concluiu-se que o uso de hipoclorito de sódio 5% como irrigante endodôntico afetou negativamente resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com um cimento resinoso auto-adesivo.

Ple017 **Estudo clínico retrospectivo do uso do MTA e Hidróxido de Cálcio para tratamento de dentes necrosados com rizogênese incompleta**

Pereira TPM*, Maniglia-Ferreira C, Almeida-Gomes F, Guimaraes NLSL, Canuto NSCP, Ximenes TA, Carvalho-Sousa B
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
E-mail: moiaticy@hotmail.com

Este estudo clínico retrospectivo comparou os protocolos de tratamento de dentes com rizogênese incompleta, utilizando-se hidróxido de cálcio (HC) ou Agregado de Trióxido Mineral (MTA). Foram selecionados 56 pacientes com rizogênese incompleta que foram submetidos a tratamentos endodônticos no período de 2000 a 2009. Os procedimentos de limpeza e modelagem e medicação intracanal (pasta de HC) foram executados de forma padronizada. Em 26 pacientes, após o uso da pasta de HC (14 dias), foram feitos tampões apicais com MTA. Nos demais 30 dentes foram feitas trocas mensais com pasta de HC até que se observasse radiograficamente a formação de barreira apical. Em todos os casos os canais foram obturados de forma convencional com guta-percha e cimento endodôntico. Os acompanhamentos foram feitos de forma trimestral inicialmente e semestral ao final do primeiro ano. Todas as lesões apicais demonstraram reparo apical entre 4 e 13 meses após o início do tratamento. Não foi notado continuação do processo de formação radicular.

Concluiu-se que o tratamento de dentes com rizogênese incompleta e polpa necrótica com uso de MTA como tampão apical apresenta os mesmos resultados clínicos que o uso do HC, com vantagem do menor tempo clínico.

Ple018 **Avaliação da resposta inflamatória de tecidos subcutâneos e formação da capsula fibrosa, em contato com diferentes cimentos endodônticos**

Pereira ACS*, Borges CRB, Cunha TC, Miyagaki DC, Dechichi P, Moura CCG, Gabrielli-Biffi JC
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: carol_unidonto@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta tecidual aos cimentos Sealer 26, Epiphany, AH Plus e Endofill recém manipulados; bem como a relação entre a capsula fibrosa, o período de cicatrização e as diferentes bases dos cimentos. Foram implantados tubos de polietileno preenchidos com os cimentos no dorso de 35 ratos Wistar. Após 7, 14, 21, 42 e 60 dias, os animais foram eutanaziados, os implantes removidos e processados para análise em microscopia de luz. Metade dos cortes foram corados em HE e o restante com Picrosirius Red para a análise das fibras colágenas ao microscópio de polarização. Em cada período foi avaliada a intensidade da resposta inflamatória segundo os critérios da FDI, e a porcentagem de fibras colágenas organizadas como capsula fibrosa. A parede lateral dos tubos foi usada como controle negativo. Aos 7 dias foi observada reação inflamatória severa para todos os cimentos, com maior destruição tecidual para o Sealer26 e Endofill. Esta característica se manteve até os 14 dias para ambos os cimentos, com início da reorganização tecidual no Sealer26 aos 21 dias e manutenção de atraso no reparo no Endofill observado até 60 dias. A capsula fibrosa iniciou a formação aos 7 dias, com aumento progressivo da espessura ao longo do tempo, porém sem diferença estatística entre os grupos ($p > 0.05$).

Os cimentos avaliados apresentaram padrões de aceitabilidade dentro dos períodos iniciais avaliados, porém não é possível estabelecer relação entre a capsula fibrosa, o período de cicatrização e as diferentes bases dos cimentos. (Apoio: FAPs - Fapemig - CDS - APQ-00941)

Ple019 **Avaliação microbiológica de pontas de papel absorvente**

Gandelini AM*, Ramalli IC, Oliveira ACM, Gomes BPPA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anamasca@hotmail.com

A manutenção da cadeia asséptica é fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico, assim, pontas de papel absorvente e outros materiais devem estar livres de microrganismos. O objetivo deste estudo foi avaliar o estado de esterilidade de pontas de papel absorvente utilizadas por alunos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP. Cem pontas foram removidas assepticamente de embalagens seladas, transferidas individualmente para tubos contendo meio de cultura BHI esteril e incubadas por 7 dias a 37 °C para avaliação de possível crescimento microbiológico através da turbidez do caldo. Dentre as pontas coletadas, 78 eram da marca Endopoints (Endopoints Ind. e Com. Ltda, Paraíba do Sul, SP), 12 Dentsply (Maillefer, Ballaigues, Suíça), 4 Tanari (Tanariman Industrial Ltda, Manacapuru, AM) e 6 de marca indefinida. Dentre as cem pontas, 60 apresentaram turbidez e foram plaqueadas, demonstrando crescimento microbiano, sendo 52 Endopoints, 0 Dentsply, 4 Tanari e 4 de marca indefinida. Dentre as pontas coletadas, quanto a esterilização prévia pelo fabricante, 20 afirmavam ser estéreis e 80 não possuíam essa informação, dentre elas, 6 e 54 apresentaram contaminação, respectivamente; quanto a validade, 72 estavam válidas, 22 inválidas e 6 não possuíam informação; quanto ao tipo de embalagem, 92 eram cell pack, das quais 54 estavam contaminadas.

Concluiu-se que pontas de papel absorvente, mesmo em embalagens cell pack, podem estar contaminadas e, portanto, devem ser esterilizadas antes do uso. Dentsply foi a única marca a não apresentar contaminação. (Apoio: FAPs - FAPESP - 10/51113-1)

Ple020 **Análise da superfície do cimento de Grossmann acrescido de nanopartículas antes e após o teste de solubilidade, por meio de EDS**

Plotegher F*, Versiani MA, Rached-Junior FJA, Saquy PC, Pécora JD, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: nandaplo@hotmail.com

As propriedades diferenciadas das nanopartículas derivam da porcentagem consideravelmente mais alta de átomos em sua superfície, o que pode torná-las mais reativas. O objetivo deste estudo foi avaliar a constituição química superficial do cimento de Grossmann (G1) acrescido de nanopartículas de óxido de zinco nas porcentagens de 25%(G2), 50%(G3), 75%(G4) e 100%(G5), utilizando espectrômetro de energia dispersiva (EDS). Para cada grupo, dez moldes circulares de Teflon (20 x 1,5 mm) foram preenchidos com cimento e mantidos em estufa pelo período de 3 vezes o tempo de endurecimento. Após sua remoção dos moldes, cinco espécimes de cada grupo foram submetidos à análise por EDS e cinco ao teste de solubilidade preconizado pela especificação 57 da ANSI/ADA sendo, posteriormente, também analisados por EDS. Antes do teste, observou-se o percentual médio dos seguintes elementos: G1 (C 30,7; O 11,3; S 1,36; Zn 41,1; Ba 10,1), G2 (C 22,2; O 7,7; Zn 50,8; Ba 11,9), G3 (C 23,5; O 9,8; Zn 53,1; Ba 8,9), G4 (C 23,1; O 9,2; S 2,3; Zn 41,3; Ba 11,9) e G5 (C 27,1; O 10,9; S 0,27; Zn 43,3; Ba 11,2; Al 0,8). Após o teste de solubilidade foi observada redução significativa no percentual de Zn (G1 e G2), C (G3, G4 e G5) e S (G4) (teste t, $p < 0,05$), além da detecção de Bi (G1 e G2) e S (G3). No G5, não houve alteração percentual apenas em relação ao O e S.

Concluiu-se que o teste de solubilidade promoveu alterações mais significativas na constituição química superficial do cimento de Grossmann contendo 100% de nanopartículas de óxido de zinco.

Ple021 **Estudo da anatomia do ápice radicular em molares humanos permanentes**

Belladonna FG*, Rodrigues PS, Amaral CCF, Barbosa AS, Araujo MCP, Risso PA, Ormiga F, Gusman H
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: felipebelladonna@hotmail.com

O conhecimento anatômico do canal radicular é crucial para o sucesso do tratamento endodôntico. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi determinar a localização do forame apical principal em relação ao ápice radicular em molares humanos permanentes. Foram avaliados 562 dentes humanos, sendo 373 molares superiores e 195 molares inferiores. Os ápices radiculares foram corados com azul de toluidina a 1% e secos com jato de ar pressurizado. Posteriormente foi feita a análise da região apical dos elementos dentários utilizando um microscópio óptico com um aumento de 25x. Os resultados mostraram que a localização predominante do forame apical principal nos molares maxilares foi a central (75,5%), seguida pelas localizações vestibular (8,2%), lingual (7,5%), distal (5,4%) e mesial (3,4%). Nos molares mandibulares, a localização predominante também foi a central (74,2%), seguida da distal (11,2%), vestibular (6,3%), lingual (4,3%) e mesial (4%). Quanto ao desvio do ápice radicular em relação ao longo eixo da raiz, o sentido distal (42,8%) foi predominante nos molares maxilares, seguido pelos sentidos central (41,3%), vestibular (7,6%), mesial (7,1%) e lingual (1,2%). Nos molares mandibulares, o sentido predominante também foi o distal (44,2%), seguido do central (38,5%), mesial (9,3%), vestibular (5,5%) e lingual (2,5%).

Concluiu-se então que, tanto em molares maxilares quanto em mandibulares, a localização prevalente do forame apical principal foi a central e que o sentido prevalente de desvio do ápice radicular em relação ao longo eixo da raiz foi o distal.

Ple022 **Capacidade de dissolução pulpar do hipoclorito de sódio associado a surfactantes**

Krüger MS*, Gomes APN, Almeida LHS, Leonardo NGS, Souza EM, Pappen FG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: martakruger@gmail.com

O objetivo deste estudo é verificar se a influência da adição de surfactantes (cetramida e polipropilenoglicol) a uma solução de hipoclorito de sódio (Hypoclean, Onga Laboratori Farmaceutici, MI, Italy) na sua capacidade de dissolução pulpar. Soluções de hipoclorito de sódio e de Hypoclean a 5% foram diluídas em água destilada, de forma a obter soluções em concentrações entre 5% e 0,25%. Amostras de tecido pulpar bovino tiveram seu peso e volume padronizados (45 ± 5mg). Fragmentos de tecido pulpar foram imersos por 5, 15 e 30 minutos em 2 mL de cada concentração das soluções avaliadas. Após os tempos experimentais, os espécimes foram novamente pesados em balança de precisão. O percentual de perda tecidual foi avaliado para posterior análise estatística (Univariate ANOVA, SPSS, 17.0). No grupo controle foi utilizada água destilada. Não houve perda de massa tecidual ao longo dos tempos experimentais. A dissolução tecidual foi significativamente maior após 15 minutos do que em 5 minutos ($p < 0,05$), não havendo diferença estatisticamente significativa entre 15 e 30 minutos ($p > 0,05$). As soluções de NaOCl acrescidas de surfactantes (Hypoclean) dissolveram um maior percentual de tecido pulpar que o NaOCl sem associações ($p < 0,05$). A capacidade de dissolução pulpar foi diretamente proporcional à concentração das soluções ($p < 0,05$).

Pode-se concluir que a adição de surfactantes ao NaOCl aumentou significativamente a sua capacidade de dissolver tecido pulpar.

Ple023 **Influência da substância radiopacificadora na liberação de íons cálcio de pastas de hidróxido de cálcio**

Fernandes SL*, Peres NCT, Minotti PG, Bramante CM, Ordinola-Zapata R, Moraes IG, Duarte MAH
Dentística, Endodontia e Materiais Dent. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: samuel.lukas.usp@gmail.com

O hidróxido de cálcio (Ca(OH)₂) é a medicação intracanal mais consagrada, por exercer ação anti-inflamatória, antimicrobiana e estimular o processo de mineralização, resultado da sua dissociação iônica em íons cálcio (Ca) e hidroxila. Para distinguir o Ca(OH)₂ radiograficamente é necessário associá-lo a um radiopacificador. Propôs então avaliar a liberação de Ca de pastas de Ca(OH)₂ associadas com diferentes radiopacificadores. Quarenta dentes de acrílico com canais radiculares simulados foram divididos em 4 grupos, de acordo com a substância associada, G1: sem radiopacificador (HC); G2: iodofórmio (HCl); G3: óxido de zinco (HCOZ); G4: sulfato de bário (HCSB). Após o preenchimento, os dentes tiveram seus acessos selados e, em seguida, foram imersos em água ultrapura. Após 3, 24 e 72 horas, 7 e 15 dias, os dentes foram removidos para outro frasco e o líquido foi analisado por meio de espectrofotometria de absorção atômica o Ca liberado. Tendo dados comparados estatisticamente pelos Testes ANOVA e Tukey. Em 3 horas houve diferença significativa ($P < 0,05$) apenas na comparação entre HCOZ e HCSB. Em 24 horas não foi constatada diferença significativa ($P > 0,05$) entre os grupos. Em 72 horas só foi evidenciada diferença significativa entre HC e HCOZ. Nas análises de 7 e 15 dias não foram evidenciadas diferenças significativas ($P > 0,05$) entre os grupos. Em 30 dias diferenças significativas foram observadas comparando o HCSB em relação HC e HCl.

Inferiu-se que as pastas estudadas apresentaram liberação de Ca, e a associação à substâncias radiopacificadoras não apresentou grandes interferências na liberação de cálcio. (Apoio: FAPESP - 2009/15333-0)

Ple024 **Monitoramento de 12 meses: Clínico, Radiográfico e com o uso do DIAGNODENT de Lesões de Cárie Interproximais Inativa**

Silva TC*, Oliveira ST, Villalpando KT, Pinheiro SL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: tha_kitty50@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi comparar três métodos de diagnóstico de lesões de cárie interproximais iniciais em dentes posteriores permanentes através de exame clínico, radiográfico e com o aparelho de laser Diagnodent® (ALD), em três períodos: 0, 6, 12 meses. Dezesete pacientes foram examinados clinicamente através de fotografias padronizadas dos dentes selecionados e, submetidos a uma separação interdental prévia, profilaxia e mensuração da lesão com o ALD. A avaliação radiográfica consistiu de radiografias interproximais. Três examinadores calibrados e cegos avaliaram as fotografias, determinando se as lesões estavam ativas ou inativas e, nas radiografias se a área radiolúcida ultrapassou ou não a junção amelo-dentária nos três períodos. As avaliações clínicas e radiográficas não mostraram diferenças significativas em nenhum dos períodos avaliados, no entanto, as medidas do ALD mostraram diferença significativa entre o período inicial e o de 12 meses, sendo $p = 0,0191$. Através do teste de correlação Intraclass e de Pearson os resultados mostraram que houve correlação entre os dados clínicos e radiográficos nos três tempos. Porém, não houve correlação entre os dados clínicos e radiográficos com os do ALD nos períodos avaliados.

O monitoramento clínico e radiográfico das lesões de cárie interproximais não detectou progressão dessas lesões, no entanto, o monitoramento com o ALD detectou perdas minerais significativas após 12 meses. A ausência de correlação entre os métodos de diagnóstico convencionais e o ALD revela que essas informações diagnósticas são complementares.

Ple025 Estudo in vivo do potencial cariogênico de medicamentos pediátricos líquidos intra-orais

Alencar KP*, Mangueira DFB, Peixoto DF, Gonçalves HMS, Farias IAP, Sampaio FC, Souza CFM, Carvalho MMSG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: karlapalencar@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar *in vivo* o potencial cariogênico de medicamentos pediátricos líquidos através do pH do biofilme dentário. O estudo foi longitudinal cruzado cego simples com 9 medicamentos: (A) ácido fólico, (B) sulfato ferroso, (C) cetirizina, (D) cetotifeno, (E) betametazona, (F) dexametazona, (G) cefalexina, (H) amoxicilina e (I) azitromicina. Seis voluntários se abstiveram de higiene bucal por 24 horas antes das medidas de pH. Duas gotas dos medicamentos foram gotejadas nas faces proximais de pré-molares e a sacarose a 10% foi o controle positivo. Um micro-eletrodo tipo Beetrode calibrado e acoplado a um potenciômetro foi utilizado com pontos de medição em "baseline", 5, 10, 15, 20, 25 e 30 minutos. Os dados foram analisados por médias, pH mínimo e AUC pelo teste t pareado comparando os valores obtidos dos medicamentos com o controle positivo. Valores de pH mínimo acima do pH crítico (5,5) foram observados apenas para A e C, sendo o valor mais baixo observado para I com 4,71 (p<0,05). As médias±DP de pH ao longo de 30 minutos para a sequência de A-I foram: 6,23±0,12; 6,04±0,52; 6,41±0,13; 6,15±0,62; 6,10±0,55; 6,19±0,28; 5,95±0,46; 6,08±0,66; 5,61±0,74, respectivamente; com diferença estatística da sacarose (6,00±0,20) apenas para C (p<0,05). Nas medidas de AUC, o pior desempenho foi de I com uma curva de Stephan de 14 unidades de área maior que a curva da sacarose (p<0,05).

Conclui-se que dos medicamentos avaliados, a azitromicina foi o que apresentou maior potencial cariogênico e os de menor potencial cariogênico foram ácido fólico e cetirizina. (Apoio: CNPq - 472988/09-3)

Ple026 Experiência didática na graduação de Odontologia em Odontopediatria: uso de multimídia em endodontia de dentes decíduos

Aznar LCA*, Padovani MCRL, Barbosa P-S, Lima RL, Duarte D, Macedo AF, Sant'Anna GR
Cbs - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: laou_azar@yahoo.com.br

Diante dos desafios impostos a prática docente no ensino superior em articular ações didáticas no contexto do ensino da Odontologia, estudos visam desenvolver métodos didáticos para construir a autonomia do estudante universitário preparando-o para sua vida profissional. Avaliou-se o desempenho da atividade clínica/ laboratorial dos alunos de graduação de Odontologia (53) após utilização do recurso didático em meio digital (vídeo) acrescentado a aula teórica com tema endodontia em Odontopediatria e, através de pesquisa de opinião dos alunos. Foi possível observar sob o ponto de vista deles se houve ou não benefícios na adição do recurso didático. De posse das avaliações na fase laboratorial, os alunos tiveram bom desempenho em 80% dos passos do procedimento. De acordo com pesquisa de opinião, todos acessaram o vídeo, sendo que 80% deles na primeira semana, 90% assistiram ao vídeo mais de uma vez; 92% ficaram motivados em realizar o procedimento em clínica; 98% acreditam que o recurso acrescentado a aula convencional melhora o entendimento sobre o tema; 94% recordaram das fases do procedimento, enquanto, 88% dos materiais utilizados, 96% gostariam que outros recursos didáticos como este fossem acrescentados a aula convencional noutras disciplinas.

A adição do recurso didático multimídia beneficia a aprendizagem do tema estudado. Recursos didáticos variados podem suprir/sanar prováveis deficiências, divididas após metodologia tradicional e atingir as mais variadas facetas do conhecimento de forma mais eficaz.

Ple027 Análise do potencial cariogênico e erosivo de medicamentos utilizados por pacientes pediátricos com Paralisia Cerebral

Alves VF*, Cardoso AMR, Cavalcanti YW, Padilha WWN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: vanessafalves@hotmail.com

Muitos medicamentos líquidos pediátricos são considerados fatores de risco para a estrutura dentária devido ao teor de açúcares, pH e viscosidade. Na Paralisia Cerebral (PC), além da condição de diminuição da coordenação motora, outros desvios estão associados como epilepsia, deficiência mental e refluxo gastroesofágico. Desta forma, objetivou-se avaliar o potencial cariogênico e erosivo de medicamentos de uso crônico indicados a pacientes infantis com PC. A amostra foi constituída por 3 medicamentos para epilepsia: Fenobarbital (M1), Carbamazepina (M2) e Oxcarbazepina (M3), e 1 para refluxo gastroesofágico: Domperidona (M4). Todos em solução oral. Analisou-se o pH, o teor de Sólidos Solúveis Totais (SST) e a viscosidade dos medicamentos. A avaliação do pH foi realizada com eletrodo calibrado em temperatura ambiente (25°). Para a medição de SST utilizou-se refratômetro de campo calibrado. A viscosidade foi quantificada a partir de viscosímetro calibrado. Todos os testes foram realizados em duplicata. Os dados foram analisados descritivamente. Em relação ao pH endógeno os valores médios variaram de 2,82 (M3) a 9,60(M1). Para o SST as médias de maior e menor valor foram respectivamente, de 20,5% (M3) e 46% (M1). A viscosidade variou de 6,89 mm²/s (M1) a 58 mm²/s (M3).

Concluiu-se que os medicamentos líquidos pediátricos analisados, indicados a pacientes com PC, apresentam potencial cariogênico e erosivo, destacando-se a Oxcarbazepina pelo baixo pH e alto valor de viscosidade.

Ple028 Estudo da ação antimicrobiana in vitro da polihexanida sobre isolados bucais de *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*

Lopes PC*, Teodoro GR, Baptista IMC, Freitas LSF, Brighenti FL, Koga-Ito CY
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: patricia.lopes@fosjc.unesp.br

A polihexanida (PHMB) tem sido utilizada para controle de diversos micro-organismos potencialmente causadores de diversos tipos de infecções. A cavidade bucal pode ser reservatório de micro-organismos, como *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans* e contaminar outros sítios podendo então levar a infecções disseminadas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antimicrobiano in vitro da PHMB sobre *S. aureus* e *C. albicans*. Foram avaliados 30 isolados bucais de *S. aureus* e 30 de *C. albicans*, além de amostras padrão das espécies (ATCC 6538 e ATCC 18804). Utilizou-se a técnica de microdiluição em caldo com o meio RPMI tamponado com MOPS + 2% glicose (CLSI, 2002) para *C. albicans* e caldo Mueller Hinton para *S. aureus* para determinação da concentração inibitória mínima (CIM). Para a determinação da concentração bactericida/fungicida mínima (CBM/CFM), alíquotas foram semeadas em ágar Sabouraud ou BHI. A PHMB foi testada a partir da concentração de 200 µg/ml. Os resultados foram analisados de forma descritiva e demonstraram que todas as cepas estudadas foram sensíveis a PHMB. Para *S. aureus*, os valores de CIM variaram entre 7,8 µg/ml e 31 µg/ml e a CBM variou entre 16 e 63 µg/ml. Para *C. albicans*, a CIM variou entre 7,8 e 63 µg/ml e a CFM entre 16 e 31 µg/ml.

Observou-se alta eficácia da PHMB frente às amostras avaliadas, o que sugere que o produto pode ser indicado para antisepsia peri-bucal e das mãos. (Apoio: FAPESP - 200857631-4)

Ple029 Atividade antifúngica de infuso e decocto de *Lippia alba* frente a leveduras orais planctônicas

Fernandes TJO*, Carneiro SER, Medeiros AR, Sette-de-Souza PH, Amaro-da-Silva LC, Lima KC, Macedo-Costa MR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: tullio_o@hotmail.com

Lippia alba é um arbusto ramificado, de galhos finos, que se encontra amplamente distribuída pelo Brasil. Seus extratos aquosos preparados a partir das folhas de lípia, infuso e decocto, são bastante utilizados na medicina popular. Diante disso, o objetivo do estudo foi avaliar in vitro a atividade antimicrobiana destas soluções aquosas sobre *Candida albicans*, *Candida parapsilosis* e *Candida tropicalis* em modo planctônico. Para tanto, utilizou-se o protocolo de ação antimicrobiana em placas de microtitulação (96 poços), no qual os extratos foram aplicados juntamente com as leveduras. Os controles positivos e negativos foram, respectivamente, BHI e Nistatina. A leitura das absorbâncias foi realizada em um leitor de microplacas para teste de Elisa e a diferença entre os produtos para cada levedura foi determinada a partir dos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney com penalização de Bonferroni havendo diferença significativa entre os produtos testados (p<0,001). Através das densidades ópticas iniciais obteve-se a ação sobre leveduras planctônicas.

Deste modo, a nistatina obteve melhor resultado, não havendo diferença significativa (p>0,05) com o infuso para *C. tropicalis* e espécies de *C. parapsilosis*, enquanto o decocto apresentou uma taxa de proliferação maior que o controle negativo. Por não apresentar diferença significativa com a nistatina, produto sintético, o infuso da lípia pode ser tido como uma opção ao tratamento de infecções fúngicas eficaz, de fácil manipulação e baixo custo.

Ple030 Atividade microbica e citotoxicidade do extrato de *Glycyrrhiza glabra* L. (alcaçuz)

Lodi R*, Oliveira JR, Castro VC, Vilela PGF, Vasconcellos LMR, Carvalho CA, Jorge AOC, Oliveira LD
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: sk_rider182@hotmail.com

Busca por métodos alternativos para controle de microrganismos que não sejam tóxicos para seres humanos é de suma importância. A proposta deste estudo foi avaliar atividade antimicrobiana do extrato glicólico de *G. glabra* L. (alcaçuz) sob cepas de *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Streptococcus mutans*, *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Candida tropicalis* e verificar seus efeitos citotóxicos em macrofagos. Foram testadas as concentrações de 100, 50, 25 e 12,5 mg/mL do extrato de alcaçuz sob 60 cepas, sendo 1 ATCC e 9 clínicas para cada microrganismo, pelo método de microdiluição em caldo. A atividade citotóxica das concentrações microbicas foi analisada pelo teste de MTT em culturas de macrofagos (RAW 264.7) após 24 h de exposição. Os resultados foram analisados (ANOVA e Tukey, 5%). Os percentuais de eliminação foram: 40% (50 mg/mL), 30% (100 mg/mL) e 30% (100 mg/mL) para *S. aureus*; 60% (50 mg/mL), 30% (100 mg/mL) e 10% (25 mg/mL) para *S. epidermidis*; 70% (50 mg/mL), 20% (12,5 mg/mL) e 10% (100 mg/mL) para *S. mutans*; 60% (50 mg/mL), 30% (25 mg/mL) e 10% (12,5 mg/mL) para *C. albicans*; 50% (50 mg/mL), 40% (25 mg/mL) e 10% (12,5 mg/mL) para *C. tropicalis*; 90% (50 mg/mL) e 10% (25 mg/mL) para *C. glabrata*. As reduções da viabilidade celular do extrato foram em média: 21% (100 mg/mL), 48% (50 e 25 mg/mL) e 40% (12,5 mg/mL) em relação ao controle (p<0,01).

Concluiu-se que as concentrações de 100 e 50 mg/mL foram as mais efetivas em cepas bacterianas e fúngicas e a concentração de 100 mg/mL apresentou menores efeitos citotóxicos, com viabilidade celular em torno de 80%.

Ple031 Efeito da inativação plaquetária induzida por drogas na reação tecidual do subcutâneo de ratos

Bell MF*, Coimbra LS, Herrera BS, Spolidorio LC
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marianafbell@foar.unesp.br

As plaquetas quando ativadas secretam produtos tais como: fatores angiogênicos, quimiocinas, monoaminas e citocinas, modulando a ativação e manutenção do processo inflamatório e de reparo, orquestrando o recrutamento leucocitário e sua migração através dos tecidos. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito da inativação plaquetária na reação tecidual do subcutâneo de ratos em um modelo de implantação de esponjas de polivinilalcol (PVA). Foram utilizados 30 ratos (*Rattus norvegicus albinus*, Holtzman) aleatoriamente separados em 2 grupos de 15 animais cada e 5 ratos por grupo sacrificados nos períodos de 7, 14 e 21 dias após a implantação das esponjas e tratamento com solução salina (NaCl 0,9%) ou Aspirina (30 mg/kg;Sigma) via gavagem, 1 vez ao dia. A reação tecidual foi avaliada por análise microscópica e da expressão do colágeno tipo I e dos fatores de crescimento VEGF e PDGF através de ensaio imunoenzimático de ELISA. A análise microscópica dos espécimes avaliados revelou que a inativação das plaquetas pela aspirina causou diminuição da cápsula fibrosa quando comparado ao grupo controle. Tal resultado foi confirmado pela significativa diminuição da expressão de colágeno tipo I nos três períodos experimentais analisados. A expressão do VEGF e PDGF apresentou significativa diminuição quando os animais foram tratados com aspirina nos períodos de 7 e 14 dias, porém, após 21 dias não se observou diferença significativa quando comparado ao grupo controle.

Verificamos a habilidade das plaquetas em modular a reparação tecidual no modelo experimental usado. (Apoio: CNPq)

Ple032 Avaliação microbiológica de dois equipamentos para descontaminação de escovas dentais inoculadas com bactérias cariogênicas

Freitas VR*, Olívio PHB, Martins CHG, Moraes TS, Souza MGM, Nava VV, Abrão F, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: vr.freitas@hotmail.com

As escovas dentais sofrem contaminação por microrganismos relacionados a patologias bucais e sistêmicas. Este trabalho avaliou a ação de dois equipamentos para descontaminação de escovas dentais por meio de radiação ultravioleta. Escovas Kolynos Master (Colgate, 44 unidades) foram seccionadas a 10mm das cabeças, que foram autoclavadas (121°C, 25min, 1atm). As cerdas foram contaminadas com caldo Brain Heart Infusion (BHI) inoculado (1,5x10⁸ UFC/mL) com cepas padrão (ATCC) de *Streptococcus mutans* (25175), *Streptococcus sanguinis* (10556), *Streptococcus salivarius* (25975), *Streptococcus mitis* (49456), *Enterococcus faecalis* (4082), *Streptococcus sobrinus* (33478) e *Lactobacillus casei* (11578). As escovas foram submetidas aos ciclos pré-programados dos equipamentos Sonicare (Philips, 10min) e Steriline 1 (NS, 6 a 8min), sendo depois imersas em caldo BHI e incubadas (37°C, 24h). Ainda no caldo BHI, as escovas foram agitadas em vórtex (10s) para liberação de microrganismos aderidos. Foram plaqueados 10µL do caldo BHI de cada bactéria em ágar BHI, sendo as placas cultivadas em aerobiose (*S. salivarius* e *E. faecalis*) ou microaerofilia (as demais bactérias), a 37°C por 24h, para contagem das colônias (UFC/mL). Os dados foram analisados (Anova, Tukey, p<0,05). O maior efeito inibitório (p<0,05) do desenvolvimento microbiano foi apresentado pelo Steriline 1, porém observou-se crescimento de 10⁷UFC/mL nas escovas submetidas aos dois aparelhos.

Os aparelhos proporcionaram a redução de microrganismos, porém não a completa eliminação da contaminação das escovas dentais.

Ple033 Escolha do antimicrobiano sistêmico para o tratamento de abscessos agudos – preferência de CDs no Rio de Janeiro

Santos AA*, Oliveira JCM
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA.
E-mail: amandandradesantos@gmail.com

Os antibióticos constituem importante ferramenta na prática odontológica, principalmente quando do manejo de abscessos agudos odontogênicos. Nas últimas décadas observaram-se mudanças em todo o mundo com relação ao protocolo para o uso destas drogas e o objetivo deste estudo foi avaliar se há correlação entre a época de graduação do cirurgião-dentista (CD) e sua opção pela escolha do antibiótico a ser empregado nestes quadros. Foram entrevistados 100 CDs no estado do Rio de Janeiro no ano de 2011, de diversas especialidades odontológicas, com ano de graduação variando de 1 a 47 anos atrás. Observou-se uma escolha majoritária absoluta pela amoxicilina como antibiótico de primeira escolha (88% dos profissionais) e a análise estatística dos dados mostrou uma influência significativa do tempo de formado (em anos) na escolha da amoxicilina como primeira opção ($p < 0,05$). Já a clindamicina foi o antibiótico mais citado (46% dos CDs) como opção para os pacientes alérgicos à primeira escolha, e também observou-se uma relação inversa entre o tempo de graduação do CD e a escolha pela clindamicina como segunda opção antibiótica ($p < 0,05$), sendo que os profissionais que optam pela eritromicina (20% dos CDs) como segunda opção, apresentam por uma média de tempo graduação maior que a daqueles que optam pela clindamicina ($p < 0,05$).

Estes resultados sugerem que há uma necessidade de divulgar melhor as novas posturas clínicas aos profissionais graduados há mais tempo, com informações pertinentes quanto às novas proposições e suas justificativas quanto à escolha de antimicrobianos sistêmicos em odontologia. (Apoio: FAPs - FAPERJ - E-26/102.276/2)

Ple034 Eficácia do Óleo de Melaleuca e da sua porção (terpinen-4-ol) sobre *Streptococcus mutans*

Bordini EAF*, Spolidorio DMP, Spolidorio LC, Nogueira MNM, Bedran TBL, Toledo FA, Fontana A, Ferreira-Correia M
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: esterbordini@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi determinar a eficácia do óleo de Melaleuca alternifolia (Tea Tree Oil – TTO; Sigma-Aldrich, USA) e da sua porção solúvel terpinen-4-ol (Sigma-Aldrich, USA) sobre *Streptococcus mutans*. O óleo e a porção solúvel foram diluídos nas concentrações 2%, 1%, 0,5%, 0,25%, e 0,125% em meio BHI com DMSO e distribuídos 200 μ L (n=12) em uma placa de 96 poços sendo posteriormente adicionados 2 μ L da cultura de *S. mutans* ($1,0 \times 10^7$ UFC/mL), crescido em BHI e incubados 24 h a 37°C. Controles positivos (meio de cultura sem o óleo e a porção solúvel) e negativo (clorexidina 0,12%) foram incluídos. A CIM (concentração inibitória mínima) foi a menor concentração sem crescimento visível analisado quantitativamente em espectrofotômetro. De cada poço, foram retirados 10 μ L da amostra e cultivados em SB20 por 48 h a 37°C. O número de colônias foi quantificado e a CBM (concentração bactericida mínima) definida como a menor concentração capaz de reduzir o inóculo inicial a $\geq 99,9\%$.

A eficácia de ambos componentes analisados foi dose dependente, ou seja, para o TTO a CIM e CBM foi 0,5% e 1% e a redução microbiana 51% e 100% respectivamente. Para o terpinen-4-ol a CIM e CBM foi 0,25% e a redução microbiana 68%. A partir da concentração 0,5% a eficácia foi de 100%. A clorexidina 0,12% apresentou 100% de eficácia, resultado semelhante ao TTO 1% e terpinen-4-ol 0,5%. Dessa forma, o terpinen-4-ol demonstrou ser o principal componente ativo do óleo, com poder de redução microbiana semelhante a clorexidina.

Ple035 Propriedades antimicrobianas de óleos essenciais de *Candida albicans*

Nakao TH*, Ferlin CR, Kozusny-Andreani DI, Simonato LE
UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO.
E-mail: tabatanakao@hotmail.com

Tendo em vista a elevada frequência e importância clínica atribuída às candidoses orais e considerando a relevância de se verificar a eficácia de meios terapêuticos alternativos, consideramos ser de grande importância avaliar in vitro a atividade antifúngica de óleos essenciais sobre *Candida albicans* isolada de saliva. Foram empregados óleos essenciais de alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.), canela (*Cinnamomum zeylanicum* Blume), capim limão (*Cymbopogon citratus* (DC) Stapf), limão (*Citrus limon* (L.) Burm. f.), cravo da Índia (*Caryophyllus aromaticus* L.), amêndoa (*Prunus amygdalus* L. var. *dulcis*.), e citronela (*Cymbopogon nardus* (L.) Rendle). Para determinação da Concentração Fúngica Mínima (CFM) dos óleos essenciais foi utilizado o método de diluição em caldo Sabouraud Dextrose, de acordo com a metodologia preconizada pelo National Committee for Clinical Laboratory Standards (NCCLS). Como controle foi utilizado Colgate Plax. Após incubação por 24 horas a 37°C, alíquotas de 0,1 mL foram semeadas em duplicata, em placas de ágar Sabouraud Dextrose e incubadas por 48 horas a 37°C para determinação da CFM. Verificou-se atividade antifúngica pelos óleos essenciais de alecrim (55 μ L), canela (60 μ L), capim limão (35 μ L), cravo da Índia (80 μ L), limão (30 μ L), amêndoas (45 μ L) e citronela (15 μ L) e do Colgate Plax (80 μ L).

Concluiu-se que todos os óleos essenciais apresentaram atividade antifúngica sobre *Candida albicans* podendo ser utilizados como meios terapêuticos alternativos no controle da candidíase oral.

Ple036 Efeito antifúngico de enxaguatório bucal a base de malva, tioritrina e quinosol sobre isolados de *Candida albicans* de estomatite protética

Silva MB*, Freitas LSF, Baptista IMC, Teodoro GR, Crastechini E, Almeida JD, Brighenti FL, Kogalito CY
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: marina.silva@fosjc.unesp.br

A estomatite protética é uma infecção que pode envolver níveis bucais elevados de *Candida* spp. Essas leveduras vêm demonstrando resistência aos antifúngicos e a pequena quantidade disponível desses medicamentos torna de grande interesse a descoberta de métodos alternativos para seu controle. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antifúngica de enxaguatório bucal a base de malva, tioritrina e quinosol (Malvatricin®) (300 μ g/ml de tioritrina e 10000 μ g/ml de quinosol) sobre 30 cepas de *C. albicans* previamente isoladas de lesões de estomatite protética e sobre cepa padrão (*C. albicans* ATCC 18804). Utilizou-se a técnica de microdiluição em caldo com o meio RPMI tamponado com MOPS + 2% glicose (CLSI, 2002) para determinação da concentração inibitória mínima (CIM). Após, foram realizadas semeaduras em ágar Sabouraud para determinação da concentração fúngica mínima (CFM). Os resultados foram analisados descritivamente. Os valores de CIM variaram entre 1,2 e 39 μ g/ml para tioritrina e entre 39 e 1250 μ g/ml para quinosol e os valores de CFM variaram entre 37,5 e 150 μ g/ml para tioritrina e entre 1250 e 5000 μ g/ml para quinosol.

O resultado do presente estudo demonstrou atividade fungicida do enxaguatório bucal a base de malva, tioritrina e quinosol, sugerindo que este pode auxiliar como coadjuvante no tratamento da estomatite protética. (Apoio: FAPESP - 2008/07047-4)

Ple037 Detecção de micro-organismos nos reservatórios de água de equipes da FOB-USP. Eficácia dos meios de cultura: R2A, PD e PCA

Bermejo LJ*, Pires JG, Campanelli AP, Torres SA
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: lucasbermejo@usp.br

Avaliar a recuperação de micro-organismos dos reservatórios de água dos equipes, antes e depois da utilização do ultrassom. Quantificar as bactérias heterotróficas nos reservatórios de água do Laboratório de Dentística, Endodontia e Materiais Dentários da Faculdade de Odontologia de Baurur – USP (FOB-USP) e comparar a recuperação destes micro-organismos nos meios R2A, Peptona Diluída (PD) e Plate Count Agar (PCA). Foram avaliados 25 reservatórios de água do laboratório FOB-USP. Aliquotas de 25 μ L das amostras in natura e das diluições decimais (10^{-4}) foram semeadas, pela técnica da gota em placa de Petri contendo os meios de cultura R2A, PD e PCA. Após descartar a água, 1 litro de água destilada estéril foi adicionado aos reservatórios, que a seguir foram submetidos à ação do ultrassom (US) por 15 minutos. O mesmo procedimento microbiológico, descrito anteriormente, foi realizado e as placas foram incubadas a 24°C por 72h, para a quantificação de unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/ml). Foram detectadas bactérias em todos os reservatórios de água para os meios R2A e PCA, exceto para os equipamentos 4 e 25 no meio PD. No meio R2A após a utilização do ultrassom 14 equipes tiveram redução e 11 apresentaram aumento, no PCA 18 diminuíram e 7 aumentaram e, no PD 12 reduziram e 13 aumentaram.

A comparação entre os meios de cultura não foi estatisticamente significante, indicando que todos foram capazes de detectar micro-organismos. (Apoio: CAPES)

Ple038 Estudo preliminar de um protocolo de extração de TGF- β 1 da dentina de dentes humanos hígidos

Rosa WLO*, Silva AF, Rocha ASR, Ramos TS, Piva E
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: wellington.xy@gmail.com

TGF- β 1 exerce um papel fundamental na diferenciação de células pulpares em pré-odontoblastos e odontoblastos, além de atuar na estimulação dentinogênica fisiológica e de defesa, podendo assim ter um emprego promissor na área de biotecnologia. O presente estudo visou o isolamento de TGF- β 1 da matriz dentinária humana. A dentina inicialmente foi pulverizada, sofreu diálise e liofilização. Do extrato liofilizado, 0,5mg foram dissolvidos em tampão redutor LDS (10ml). As concentrações da amostra de 5 μ L e 10 μ L foram carregadas para eletroforêse a 150V por 1h em dois géis de poliacrilamida a 12%. Um gel foi utilizado para qualificação de proteínas totais através do corante *Coomassie Blue* e o outro foi transferido para metodologia de *western blotting*. Após a transferência para uma membrana de nitrocelulose, por 1h a 100V, as proteínas contidas na membrana foram conjugadas através do anticorpo policlonal TGF- β 1 (Santa Cruz Biotechnology, Inc.), sendo feita a posterior detecção por DAB (Diaminobenzidina). Os resultados preliminares indicaram a presença de TGF- β 1 na amostra em bandas de 56kDa.

Com base na metodologia aplicada, foi detectada a presença de TGF- β 1 na amostra. Mais estudos são ainda necessários para quantificar a proteína obtida e assim poder empregá-la em diversas outras metodologias na área da biotecnologia pulpar.

Ple039 Avaliação da eficácia da luz polarizada (400-2000nm) na reepitelização em queimadura de Terceiro grau em dorso de ratos com Diabetes Melito

Gomes RS*, Oliveira PC, Souza CMC, Santos NRS, Barreto BS, Ramalho LMP, Cangussu MCT, Pinheiro ALB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: rafasoo@yahoo.com.br

O estudo avaliou, por meio da microscopia óptica, o nível de reepitelização em queimadura de terceiro grau de ratos com diabetes induzido, submetidos ou não a tratamento com Luz Polarizada (400-2000nm, 40mW; 2,41 cm^2 por minuto; $\pm 5,5\text{cm}$). Para tanto, 90 ratos Wistar albinus machos foram divididos em dois grupos cada um com 45 animais. Um desses grupos sofreu a indução do diabetes melito através da administração intraperitoneal de estreptozotocina (60mg/Kg). Uma queimadura padronizada de 1,5 X 1,5 cm^2 foi provocada no dorso dos ratos de ambos os grupos. O protocolo de fototerapia foi executado imediatamente após a queimadura e a cada 24 horas com a dosimetria de 20J/ cm^2 ou 40J/ cm^2 por sessão, até a morte dos animais (7, 14 e 21 dias). Os espécimes foram processados usando a técnica da imunohistoquímica com o marcador de Citoqueratina CK AE1/AE3; posteriormente foi realizada uma análise microscópica descritiva e comparativa, além da análise estatística. Os resultados mostram que nos animais submetidos à fototerapia com a densidade de energia de 20J/ cm^2 apresentaram os melhores resultados, principalmente nos grupos diabéticos, mostrando uma repavimentação epitelial completa na maioria dos espécimes, com 21 dias.

A partir dos dados obtidos, concluiu-se que o uso da Luz Polarizada (Biotron®), com a densidade de energia de 20J/ cm^2 , produz um efeito biomodulatório positivo no processo cicatricial de queimaduras de terceiro grau.

Ple040 Variação da Dosagem de Proteína Total Salivar em Crianças Obesas e Eutróficas: Estudo preliminar

Santos ABF*, Barja-Fidalgo F, Souza RH, Silva SV, Kraemer-Aguilar LG, Bouskela E, Barja-Fidalgo C
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: bahienseonline@hotmail.com

A obesidade é hoje considerada um problema de saúde pública pela sua crescente prevalência não só na população adulta, como também em adolescentes e crianças. A saliva vem sendo apontada como método diagnóstico não invasivo promissor para a detecção de alterações em diferentes situações clínicas médicas e odontológicas. O objetivo deste estudo transversal observacional foi investigar a presença de alteração na dosagem total de proteínas salivares (DTP) de crianças obesas em comparação com crianças eutróficas. Foram selecionadas 30 crianças entre 5 e 9 anos, saudáveis, com baixa renda, de ambos os sexos. As crianças foram divididas em 2 grupos de acordo com os critérios propostos pela Organização Mundial de Saúde (OMS): G1 - eutróficas com z-score entre -2SD (n=17) e ISD e G2 - obesas com z-score >2SD (n=13). Após anamnese e exame clínico, a coleta de saliva foi realizada, sempre entre 8 e 10h. As amostras foram centrifugadas a 14000 x g, a 4°C, por 15 minutos. O sobrenadante foi separado e realizada a DTP por BCA (curva-padrão com BSA). E após a análise estatística no programa Graph Pad5, utilizando o teste de Mann-Whitney, observamos ocorrer aumento significativo na quantidade de proteínas totais da saliva no grupo de crianças obesas comparando com as eutróficas ($p < 0,02$).

Os resultados demonstram uma alteração na DTP entre os grupos comparados sugerindo, portanto, haver mudanças na composição salivar das crianças obesas, as quais necessitam ser qualificadas na tentativa de se identificar possíveis indicadores ou biomarcadores que caracterizem associações entre as doenças orais e a obesidade infantil. (Apoio: Faperj, CNPq, Capes)

Ple041 Coleta e avaliação de parâmetros fisiológicos em pacientes sob tratamento na clínica odontológica da PUCPR

Kinder GR*, Wathier J, Freitas K, Bisinelli JC, Masetto VL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: gustavorosskinder@hotmail.com

A manutenção da pressão arterial (PA) num nível constante mantém a homeostasia circulatória. A PA é elevada entre 20 a 40% dos obesos, 30 a 60% dos diabéticos e 30 a 50% em idosos. A maioria desses indivíduos, 95% tem hipertensão sem causa aparente. Portanto, é de extrema importância aferir a PA em casos que envolvam atos cirúrgicos e/ou tratamentos estressantes. Neste estudo foram aferidas a frequência cardíaca (FC) e a PA durante os procedimentos odontológicos mediante o uso de anestésicos locais. Concomitantemente formamos um banco de dados, visando desenvolver estratégias que possam prever mudanças e riscos antes do uso de determinados anestésicos e/ou drogas. Foram selecionados pacientes n=74 de ambos os sexos, verificado a PA e a FC antes e durante o procedimento. Traçamos um perfil dos pacientes criando um banco de dados. Para ambos os sexos, observou-se uma queda significativa de 15% da FC e aproximadamente 10% da PA. Separadamente observou-se uma queda da FC (19%) nos homens e de (11,5%) nas mulheres. Ao avaliar a PA, verificamos que os dados não foram estatisticamente relevantes, porém houve uma queda na pressão arterial média de (33%) nos homens e (27%) nas mulheres. Parece que a FC e a PA sofrem mudanças sob ação do anestésico, também relacionadas ao gênero dos pacientes. Através do banco de dados iniciamos um estudo de mineração de dados KDD (Knowledge Discovery from Database).

Os resultados confirmam os dados acima, e a priori, apontam para um objetivo mais amplo que é o de utilizar a análise computacional para possíveis previsões relacionadas ao uso de anestésicos e/ou drogas na clínica odontológica

Ple042 Avaliação antimicrobiana sobre microrganismos orais e análise físico-química de colutórios infantis

Cunha DA*, Gondim BLC, Pereira IF, Figueiredo CC, Moreira MSC, Moura MEM, Santiago BM, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: diegojuliao77@hotmail.com

O estudo objetivou analisar as propriedades físico-químicas e verificar, *in vitro*, a ação antimicrobiana de colutórios infantis sobre microrganismos do biofilme dentário. Foram selecionadas oito marcas de anti-sépticos, adotando água destilada e clorexidina como controle negativo e positivo, respectivamente. A avaliação do pH foi realizada por meio de phmetro digital e para o Sólido Solúveis Totais ("Brix") utilizou-se refratômetro específico de campo. A viscosidade cinemática foi mensurada por intermédio de viscosímetro capilar. A partir de três aferições de cada análise, calculou-se a média. Para a etapa microbiológica, utilizou-se cepas padrão de *Streptococcus oralis*, *S. mutans*, *S. salivarius* e *Lactobacillus acidophilus*. Cada cepa foi reativada em caldo nutritivo BHI e semeada em placas contendo ágar sangue. Pelo método da difusão em ágar, realizaram-se os testes de susceptibilidade, com incubação a 37°C/48 horas. Os valores de pH variaram de 4,89 a 7,23, enquanto o "Brix oscilou de 2,8 a 20,0. A viscosidade apresentou variação de 1,47 mm²/s a 2,73 mm²/s. A clorexidina demonstrou os maiores halos de inibição sobre *S. salivarius* (16mm) e *L. acidophilus* (28mm). Para os colutórios, os maiores halos de inibição foram frente a *S. oralis* (21mm) e *S. mutans* (18mm).

Conclui-se que o pH dos colutórios infantis foi neutro ou próximo a ele, havendo a presença de sólidos solúveis em sua composição, enquanto a viscosidade mostrou pouca variação. Estes produtos apresentaram ação antimicrobiana sobre os microrganismos estudados, exceto um dos colutórios que não demonstrou efeito sobre *S. mutans*.

Ple043 Indicações e reações do paciente na sedação consciente com hidrato de cloral e prometazina em odontopediatria

Silveira JM*, Garbelini CCD, Ferelle A, Frossard WTG, Kreling PF, Walter LRF
Ccs - Medicina Oral e Odontologia Infant - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: cd.juliana@hotmail.com

A odontopediatria requer o controle de comportamento do paciente para o sucesso do tratamento. Quando técnicas de manejo são insuficientes, a sedação consciente é uma opção. Realizou-se um estudo retrospectivo para avaliar indicações e reações do paciente na sedação consciente com hidrato de cloral (HC) e prometazina (P). Foram analisados 60 prontuários de pacientes de 0 a 72 meses, que foram tratados sob sedação na Clínica de Especialidades Infantis/Bebê Clínica da Universidade Estadual de Londrina. Considerou-se como variável dependente a reação do paciente, que foi categorizada em sono (sono profundo+sono) e vigília (sono agitado+acordado). A associação entre as variáveis foi verificada com o teste do qui-quadrado, em nível de significância de 5%. A média de idade foi 27,3 ± 10,6 meses e o peso 13,3 ± 2,7 kg. O tempo de indução ao sono foi 21,2 ± 15,0 minutos, sendo o sono a reação mais observada (81,7%). Os principais motivos para sedação foram traumatismo dentoalveolar (36,7%) e cárie precoce severa da infância (16,7%). Os fatores mais frequentes para indicação foram idade - 0 a 36 meses (52,7%) e urgências (20,0%). Não foi encontrada associação estatisticamente significativa (p>0,05) entre reação ao medicamento e: sexo, sedação anterior, motivo para sedação anterior, dose do HC, efeito colateral, repetição da dose, motivo do tratamento, fator de indicação e comportamento antes do tratamento.

A associação de HC e P para sedação consciente, mostrou-se eficaz e segura, sendo importante ferramenta para tratamentos de alta complexidade em crianças de pouca idade.

Ple044 Avaliação dos fatores de risco associados à cárie precoce de infância em programa odontológico de atenção materno-infantil

Brito-Neto ZS*, Amaral HO, Moura MS, Lima CCB, Moura LFAD, Lima MDM, Martins IFN
Dpco - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: zacariassoares@hotmail.com

A cárie precoce da infância (CPI) pode ser definida como a presença de 1 ou mais superfícies dentárias cariadas (cavidades ou não), perdidas ou restauradas em crianças com idade inferior a 6 anos. O tratamento da CPI representa desafio para os cirurgiões-dentistas e a identificação dos fatores de risco associados é de suma importância para que medidas preventivas possam ser instaladas de forma eficaz. O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores de risco associados à CPI em crianças frequentadoras de programa de atenção materno-infantil em Teresina-Piauí. Foram avaliadas 3374 fichas constantes do prontuário do Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB) até o mês de setembro de 2010, de forma que as crianças que apresentaram CPI compuseram o grupo experimental, totalizando 530 fichas. O grupo controle foi composto por igual número de crianças frequentadoras do PPGB sem CPI pareadas de acordo com sexo e idade. A análise estatística foi realizada para avaliar a influência dos fatores etiológicos no desenvolvimento da CPI, utilizando-se o teste qui-quadrado (χ^2) de homogeneidade, com alfa (α) igual a 5,0% e intervalo de confiança de 95%.

Foi observada associação positiva entre CPI e baixa escolaridade dos pais, renda familiar menor que 1 salário-mínimo, baixo nível de informação da mãe em relação à cárie, início de escovação dentária somente após erupção do primeiro dente, arco tipo II de Baume, aleitamento materno exclusivo prolongado, amamentação noturna, alta ingestão diária de guloseimas e experiência de cárie.

Ple045 Doença Periodontal em Crianças e Adolescentes: Perfil Epidemiológico de uma escola rural

Siqueira AMB*, Oliveira BSP, Carvalho IMP, Carvalho FP, Pereira SM, Tourino LFPG, Barbosa RA, Soares MF
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: annalia_3@msn.com

O presente estudo teve como proposta a identificação do perfil epidemiológico da doença periodontal em crianças e adolescentes, de 4 a 17 anos, de ambos os gêneros, matriculados em uma escola rural do município de Lavras/MG. Foram examinados 187 indivíduos, de ambos os gêneros, divididos em três faixas etárias: 10 alunos de 4 a 5 anos, 119 de 6 a 12 anos e 58 alunos de 13 a 17 anos. Os parâmetros clínicos periodontais utilizados foram: placa visível, através do IPV (Índice de Placa Visível) e sangramento gengival e tártaro, através do IPC (Índice Periodontal Comunitário), seguindo os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS). Em todas as faixas etárias a placa visível ou espessa esteve presente em 100% das crianças e adolescentes. Quanto ao sangramento gengival, observou-se que 4% dos escolares apresentavam-se com 4 sextantes sangrantes, 11% com 5 sextantes e 85% com todos os sextantes com sangramento gengival. Por meio do t de Student verificou-se associação estatística significante ao nível de 5% entre a variável gênero e o desfecho sangramento gengival, sendo que o gênero feminino apresentou maior número de sextantes sangrantes quando comparado ao masculino. Em relação à variável faixa etária, não foi possível verificar associação estatística significante ao desfecho selecionado. Adicionalmente, cerca de 69% dos alunos de 6 a 17 anos apresentaram tártaro e o aumento da idade teve uma íntima ligação com a presença deste.

Conclui-se que, em crianças e adolescentes, há progressão linear da doença periodontal quando existe uma pobre higiene bucal.

Ple046 Avaliação da ocorrência de dor e do acesso ao atendimento odontológico de pacientes gestantes

Costa FS*, Krüger MS, Corrêa FOB, Romano AR, Silveira ER, Azevedo MS, Pappen FG, Fujii TT
Odontologia Social e Pre - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: francinesci@gmail.com

Este estudo avaliou a presença de dor nas gestantes atendidas no projeto de "Atenção Odontológica Materno-infantil" da Universidade Federal de Pelotas, sua relação com fatores socioeconômicos e conduta terapêutica realizada nestas gestantes no projeto. Os dados foram obtidos a partir das fichas das gestantes atendidas no projeto. A coleta foi realizada por 2 pesquisadoras treinadas. Entre as 104 gestantes atendidas, a dor esteve presente em 55%, independente da idade e da cor da pele, porém com correlação de Spearman inversa com a escolaridade (p=0,044) e renda (p=0,037). A maioria das pacientes com dor relatou que esta teve início durante a gestação, especialmente no primeiro trimestre. Apenas 31% procuraram o Cirurgião-dentista e, destas, 50% relataram dificuldade de atendimento. Sobre as razões pelas quais não procuraram o dentista mesmo com dor, a maioria respondeu: não foi possível (35%), por estarem grávidas (18%) e falta de disposição (10%). Observou-se que apenas 7% não apresentavam alteração periodontal, 67% estavam com atividade de cárie, o CPD médio foi de 11,32. As pacientes tiveram em média 2,4 consultas ainda durante a gestação para procedimentos educativos e restauradores. A terapia pulpar foi conduzida em 53% das gestantes e em 47% dos casos houve tratamento para necrose pulpar. A obturaçã endodôntica, provisória ou definitiva foi realizada em 46% dos casos.

Conclui-se que ainda existem dificuldades no atendimento odontológico à gestante, tanto pela insegurança dos profissionais quanto das pacientes.

Ple047 O efeito do leite fermentado sobre o esmalte decíduo na presença e ausência de flúor: estudo ex-vivo

Romão DA*, Pereira MSA, Barros SKS, Silva MAB, Oliveira GJPL, Santos LM, Reis JIL
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: daysynha@hotmail.com

Este estudo teve como finalidade avaliar o efeito do leite fermentado sobre esmalte de dentes decíduos na presença e ausência de flúor. 60 blocos de esmalte (4x4 mm) foram submetidos a análise da microdureza superficial (Knoop), microdurômetro (HMV-2000 Shimadzu*, Japão). Os blocos foram distribuídos aleatoriamente em 5 grupos com 12 amostras em cada grupo de acordo com os seguintes tratamentos: Grupo 1) ciclagem de pH + leite fermentado (controle); Grupo 2) ciclagem de pH + dentifício; Grupo 3) ciclagem de pH + leite fermentado + dentifício; Grupo 4) verniz + ciclagem de pH + leite fermentado; Grupo 5) verniz + ciclagem de pH + leite fermentado + dentifício. Após os tratamentos, foi realizada nova determinação da microdureza e calculado o percentual de mudança da microdureza superficial (%SMH). Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk, teste de ANOVA e teste de Tukey e teste t-pareado. Foi observado que os grupos apresentaram redução estatisticamente significativa entre os mesmos (p<0,05) em relação à microdureza superficial. O grupo 1 apresentou a menor microdureza (73,01±9,68 KNH) em relação aos grupos 2, 3, 4. O grupo 5 (172,5±45,89KNH) apresentou microdureza superficial maior que o grupo 4 (122,0±22,33 KNH).

O leite fermentado alterou negativamente a microdureza das amostras e a presença de flúor contribuiu para uma menor redução da mudança percentual da microdureza (%SMH). A combinação de solução de dentifício com verniz fluoretado promoveu uma menor redução da microdureza superficial das amostras.

Ple048 A percepção da criança sobre o atendimento odontológico

Gomes CLR*, Gordón-Núñez MA, Azevedo ID, Lopes ALC, Silva-Junior MF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: belinha_cca@hotmail.com

Para o manejo adequado do paciente pediátrico, é de suma importância conhecer as razões do seu medo e ansiedade. Este estudo avaliou a percepção que a criança tem sobre o atendimento odontológico, bem como os fatores influenciadores dessa percepção. Mediante a aplicação de um questionário estruturado e análise psicológica da percepção da criança sobre o dentista, através da elaboração de um desenho, foi selecionada uma amostra aleatória de 100 crianças, entre 3 e 11 anos de idade, de ambos os sexos, atendidas em uma faculdade de Odontologia (Grupo I) e em um hospital infantil (Grupo II). Na análise dos resultados, observou-se que a percepção em relação ao dentista expressa no desenho foi positiva em 91% dos casos. Quando analisado o desenho juntamente com o questionário (convergência positiva), obteve-se um índice de positividade de 64%. Quando analisados os grupos separadamente, observou-se uma convergência positiva de 82% no Grupo I e de 46% no Grupo II.

Embora a percepção sobre o dentista tenha sido predominantemente positiva no total da amostra, observou-se diferença percentual entre os grupos, mostrando uma tendência para que o ambiente possa ser considerado um elemento influenciador durante o condicionamento da criança.

Ple049 **Prevalência de cárie dentária e fatores associados entre escolares de Santa Maria-RS**

Bresolin CR*, Praetzel JR, Ardenghi TM, Ferreira FV, Tuchenhagen S
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: carmela_rb@hotmail.com

Apesar do declínio demonstrado na experiência de cárie na população, algumas minorias ainda apresentam índices elevados da doença, porém existem poucos estudos relacionados a erosão dentária em crianças. Este estudo avaliou a associação entre cárie e erosão dentária, incluindo variáveis socioeconômicas e hábitos alimentares. Um levantamento epidemiológico foi realizado em 944 escolares de 11-14 anos de idade matriculados em escolas públicas de Santa Maria - RS. Duas examinadoras calibradas avaliaram prevalência de cárie e erosão dentária. Um questionário com informações socioeconômicas e de hábitos alimentares da criança foi respondido pelos responsáveis. Os dados foram analisados segundo modelo de regressão de Poisson (RP;95%IC). Experiência de cárie foi observada em 35% da amostra e a prevalência de erosão dentária foi baixa (7,2%). Crianças cujos pais tinham menor renda familiar (RP=1,19; IC95%1,03;1,42) apresentaram maior prevalência de cárie dentária. O consumo de bebidas não foi associado com cárie e erosão dentária.

Os resultados deste estudo evidenciam que diferenças socioeconômicas atuam como preditores de cárie e sugere-se, com base nas desigualdades observadas, que as políticas públicas de saúde bucal sejam adequadas à magnitude das desigualdades identificadas.

Ple050 **Relação entre tempo de aleitamento materno e hábitos bucais deletérios**

Tiago R*, Oliveira LFG, Sakai VT, Morales MOCC, Neves ATSC, Volpato LER, Silva TC, Pereira AFF
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: renatinha_vmss@hotmail.com

O aleitamento materno promove o adequado desenvolvimento craniofacial por favorecer estímulos neurais necessários para o crescimento ósseo e muscular, prevenindo oclusopatias. A preocupação com os efeitos deletérios do desmame precoce são vários, dentre eles, o favorecimento à aquisição de sucção não nutritiva na infância. O presente estudo objetivou investigar a relação entre o tempo de aleitamento materno e sua influência na aquisição de hábitos bucais deletérios em bebês. Foi realizado um estudo retrospectivo pelo levantamento de 299 prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Bebês da Faculdade de Odontologia da Universidade de Cuiabá, entre o período de 1998 e 2011. Foram coletados dados referentes à idade, escolaridade dos pais, tempo de aleitamento materno, presença de hábitos bucais deletérios, associação entre amamentação natural e uso de mamadeira. Análise estatística foi realizada pela utilização dos testes Qui-quadrado e ANOVA a um critério, com nível de significância de 5%. O tempo de aleitamento materno foi similar entre os três níveis de escolaridade dos pais (básico, médio e superior). Hábitos bucais deletérios foram significativamente menos observados entre bebês amamentados por períodos mais longos de tempo (P<0,05). Conclui-se que o tempo de aleitamento materno pode influenciar na aquisição de hábitos de sucção não nutritiva.

Deve-se, assim, incentivar práticas educativas sobre a amamentação natural para que mães e pais se conscientizem sobre os malefícios do desmame precoce. (Apoio: Universidade de Cuiabá - UNIC)

Ple051 **Influência do acabamento e polimento na estabilidade de cor de uma resina composta submetida a diferentes meios de imersão**

Lorenzetti CC*, Oliveira ALBM, Garcia PPNS, Giro EMA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: camilaclorenzetti@foar.unesp.br

Os princípios estéticos são cada vez mais importantes e a boa aparência é uma necessidade em um mundo social e economicamente competitivo. O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor da resina Filtek Z 350 XT em função do acabamento/polimento e do meio de imersão. Foram confeccionados 60 corpos-de-prova com 10 mm de diâmetro e 2 mm de espessura. Os grupos foram divididos de acordo com a presença ou ausência de acabamento/polimento e com os meios de imersão (saliva artificial e suco KAPO® sabores: morango, uva, laranja e abacaxi). Os espécimes foram imersos em saliva artificial por 24 horas e analisados em espectrofotômetro de colorimetria. Em seguida, foram colocados nos meios de imersão por 5 minutos, 3 vezes ao dia, durante 60 dias, e, novamente analisados. Entre as imersões foram mantidos em saliva artificial a 37±10C. Para comparação da variação de cor da resina composta foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha = 0,05$). Os resultados mostraram que a realização ou não do acabamento/polimento não influenciou significativamente na variação de cor da resina composta (p>0,05). Não houve diferença estatisticamente significativa na variação de cor quando a resina foi imersa nos sucos de diferentes sabores (p>0,05). Também não houve diferença significativa quando se comparou a variação de cor ocorrida pela imersão nos sucos com a ocorrida pela imersão em saliva artificial (p>0,05).

A resina composta Filtek Z 350 XT apresentou boa estabilidade de cor no período de 60 dias, mesmo na ausência de acabamento/polimento. (Apoio: CNPq - 16362)

Ple052 **Efetividade de uma estratégia educacional em saúde bucal direcionada a crianças deficientes visuais**

Silveira ER*, Costa FS, Goettens ML, Azevedo MS, Torriani DD, Bonow MLM, Scharodosim LR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: ethieli@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar uma estratégia preventiva em saúde bucal direcionada a crianças deficientes visuais matriculadas em uma escola de educação especial em Pelotas/RS. Uma revisão bibliográfica sistematizada foi realizada para buscar informações quanto aos métodos mais adequados de educação e prevenção voltados aos deficientes visuais. A partir disso, e da aplicação de um questionário semi-estruturado às crianças e seus cuidadores, foi desenvolvida a estratégia, baseada na construção de material lúdico-pedagógico, orientações preventivas e escovações supervisionadas adaptadas aos deficientes visuais. Dois examinadores calibrados previamente, coletaram o Índice de Placa Visual (IPV) e Índice de Sangramento Gingival (ISG) dos participantes. As intervenções educativas foram aplicadas semanalmente durante um mês e avaliou-se sua efetividade após 30 e 90 dias através do IPV e ISG. Os dados foram analisados através de estatística descritiva e Teste T pareado. Alunos (n=15) de 1ª a 4ª série participaram do estudo e, destes, 93,3% consideraram importante cuidar da boca e 66,7% relataram identificação a placa através do tato. Após 30 dias, houve redução significativa do IPV e ISG (p=0,001), 80% reduziram o IPV e 100% o ISG. Após 90 dias, houve aumento do ISG e IPV, sem diferença estatisticamente significativa (p=0,422) se comparado ao exame de 30 dias.

A proposta foi efetiva na população estudada e deixa claro que a educação em saúde bucal direcionada aos deficientes visuais deve ser pautada nos sentidos remanescentes destes pacientes, devendo ser conduzida de forma regular e contínua.

Ple053 **Malformações congênicas associadas às fissuras labiopalatinas**

Caldeira CAO*, Kozan AC, Silva TC, Pereira AFF, Borges AH, Aranha AMF
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: camila_agulhon@hotmail.com

As fissuras labiopalatinas são malformações congênicas de etiologia multifatorial, incluindo fatores genéticos e fatores teratogênicos. Estas anomalias podem estar associadas a outras malformações congênicas como as seqüências, displasias ou síndromes. Em função da escassez de evidências, o objetivo deste estudo foi caracterizar a ocorrência de anomalias genéticas associadas às fissuras de lábio e/ou palato. Um estudo retrospectivo descritivo foi realizado no Serviço de Reabilitação de Fissuras Labiopalatinas do Hospital Geral Universitário de Cuiabá, com 647 pacientes atendidos entre os anos de 2004 e 2011. As variáveis gênero, tipo e lado das fissuras labiopalatinas, bem como a presença de outras anomalias congênicas associadas, foram registradas. As prevalências de malformações associadas às fissuras labiopalatinas foi de 4,48%, sendo que as Síndromes de Apert (20,68%) e a Seqüência de Pierre Robin (24,13%) foram as mais frequentes. Quanto ao tipo da fissura, houve uma predominância das fissuras de palato (62%) completas (58,62%), seguidas das fissuras de lábio e palato (17,24%) bilateral (66,66%). Não houve diferença em relação aos gêneros.

Os resultados sugerem a necessidade de maior atenção do cirurgião-dentista durante exame clínico de portadores de fissuras labiopalatinas, por ser um dos primeiros profissionais a entrar em contato com crianças com malformações, podendo realizar o diagnóstico precoce de síndromes e/ou seqüências associadas e então, encaminhá-las aos especialistas para tratamento mais adequado.

Ple054 **Tempo de eliminação do alimento por crianças pré-escolares**

Souza CMB*, Sfrêdo LDP, Rocha WL, Morales MOCC, Neves ATSC, Vieira EMM, Aranha AMF
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: camilamolaz_odonto@hotmail.com

A cárie dentária é uma doença infecto-contagiosa resultante da interação entre microbiota, hospedeiro suscetível e dieta cariogênica. A cariogenicidade do alimento está relacionada ao tempo de sua eliminação em função de características físicas como dureza, viscosidade e adesividade. Alimentos mais rígidos estimulam mastigação mais vigorosa, aumentam o fluxo salivar e favorecem o processo desmineralização-remineeralização, sendo considerados "auto-limpantes". As crianças de pouca idade apresentam controle motor ainda em desenvolvimento, o que na ausência de monitoração da higiene bucal, as predispe à cárie dentária. O objetivo deste estudo foi verificar o tempo de eliminação de alimentos nas superfícies oclusais dos molares deciduos em crianças pré-escolares. Foram distribuídos biscoitos ou maçãs para 190 crianças de 3 a 6 anos de idade e o tempo de eliminação foi observado por examinador previamente calibrado, a cada 10 minutos, durante uma hora. O grau de retenção do alimento foi classificado por scores: (0) eliminação total; (1) eliminação parcial; (2) retenção. As crianças de 3 a 4 anos levaram, em média, 30 minutos para eliminar os biscoitos de seus dentes, enquanto que as de 5 a 6 anos, 20 minutos. A retenção foi maior nos molares inferiores. Todas as crianças eliminaram os pedaços de maçã em menos de 10 minutos.

Os resultados sugerem que nas crianças de pouca idade, alimentos mais adesivos permanecem na cavidade bucal por um período de tempo significativo, sendo necessário o aconselhamento do núcleo familiar quanto a frequência, horário e tipo de alimento a ser ingerido, além da responsabilidade pela higiene bucal de seus filhos.

Ple055 **Análise morfológica do arco mandibular de pacientes com fissura lábio-palatal após expansão rápida da maxila com dois tipos de parafusos**

Tesser GA*, Menezes LM, Azeredo F, Rizzato JL, Rizzato SMD
Odontologia Preventiva - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: gitesser@gmail.com

A expansão rápida da maxila (ERM) visa corrigir a discrepância maxilar transversa, sendo um dos procedimentos adotados no tratamento de pacientes com fissura lábio-palatal. O objetivo deste trabalho foi avaliar, através de modelos de gesso, as dimensões do arco inferior de indivíduos com fissura transforame incisivo unilateral e atresia maxilar, após realização de protocolo padronizado de ERM com dois tipos de parafusos. A amostra foi composta por 18 indivíduos, com idades entre 8 e 13 anos, distribuídos em 2 grupos de acordo com o tipo de parafuso expansor: Convencional (n=11) e limitador posterior (n=7). As distâncias transversas entre caninos, primeiros pré-molares e primeiros molares permanentes foram mensuradas com paquímetro digital, nos modelos iniciais e 6 meses após ERM. Os resultados foram submetidos ao teste t-Student para amostras pareadas e para amostras independentes. Observou-se aumento significativo da distância intercaninos no grupo em que se utilizou parafuso com limitador posterior para ERM. Em relação às distâncias entre pré-molares e intermolares inferiores, não ocorreram diferenças significativas entre os aparelhos.

Conclui-se que a ERM utilizando parafusos com limitador posterior exerce influência sobre o arco mandibular, promovendo o aumento significativo da dimensão transversa na região anterior.

Ple056 **Avaliação da resistência de união ao cisalhamento de braquetes ortodônticos em dentes submetidos à erosão ácida**

Araújo FR*, Degrazia FW, Peres BU, Grehs RA, Ferrazzo VA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: fabiarraújo@hotmail.com

Esta pesquisa laboratorial avalia a resistência de união ao cisalhamento de braquetes metálicos colados com dois sistemas adesivos ortodônticos em dentes hígidos e em dentes submetidos à erosão ácida com Coca-Cola® por 14 dias. Foram utilizados 60 incisivos inferiores bovinos divididos em 4 grupos (n = 15). As colagens foram realizadas da seguinte maneira: grupo 1, em dentes hígidos, com ácido fosfórico 37%+primer+resina Transbond XT; grupo 2, em dentes submetidos à erosão, com ácido fosfórico 37%+primer+resina Transbond XT; grupo 3, em dentes hígidos, com ácido fosfórico 37%+primer+resina Orthoprim/Orthobond; e grupo 4, em dentes submetidos à erosão, com ácido fosfórico 37%+primer+resina Orthoprim/Orthobond. O ensaio de cisalhamento ocorreu 24h após a colagem e foi realizado à velocidade de 0,5mm/min em uma máquina universal Emic de ensaios mecânicos. As médias de resistência de união ao cisalhamento encontradas foram de: 19,04MPa para o grupo 1; 18,6MPa para o grupo 2; 12,76MPa para o grupo 3 e 13,01MPa para o grupo 4. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os grupos 1 e 2 e entre os grupos 3 e 4. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos 1 e 3 e entre os grupos 2 e 4.

A erosão ácida causada pelo refrigerante Coca-Cola® não alterou a resistência de união ao cisalhamento após 24h da aplicação dos dois sistemas adesivos testados e o sistema adesivo Transbond XT apresentou maior resistência de união que o sistema adesivo Orthoprim/Orthobond

Ple057**Avaliação in vitro da resistência ao cisalhamento de materiais utilizados na colagem de barras de contenção 3x3**

Magalhães PHB*, Ferraz CS, Oliveira GC, Souza RA, Santos RL, Freitas LMA, Pithon MM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: pedro_b_magalhaes@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o melhor material e técnica na colagem de barras de contenção 3x3. Foram utilizados 105 incisivos bovinos os quais receberam em sua face lingual a colagem de barras de. Inicialmente todos os dentes receberam profilaxia com pedra póme e água. Na sequência foram divididos aleatoriamente em sete grupos: Grupo (1) colagem das barras com Transbond XT de acordo com as recomendações de seu fabricante, (2) Condicionamento da superfície dentária com agente autocondicionante Transbond Self Etching Primer (TPSEP) seguido da colagem com Transbond XT, (3) Colagem com Transbond Plus Color Change (TPCC) sem a aplicação de adesivo, (4) Colagem com TPCC + TPSEP, (5) Colagem com composto restaurador Z100 + adesivo PrimeBond, (6) Z100 sem adesivo e (7) Z100 + TPSEP. Previamente a colagem nos grupos 1, 3, 5 e 6 a superfície lingual foi condicionada com ácido fosfórico a 37% por 20 segundos seguido de lavagem e secagem. Após colagem os dentes foram imersos em saliva artificial e mantidos à temperatura de 37°C por 24 horas para então ser realizado os ensaios mecânicos. Os valores obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e posteriormente ao teste de Tukey. Os resultados demonstraram ausência de diferenças estatísticas entre os grupos 1, 2, 5 e 7 e entre os grupos 3, 4, 5 e 6 ($p < 0.05$). O grupo 1 foi o que apresentou maior valor de resistência e o 6 o menor.

Pode-se concluir que quando se trata de colagem de barras de contenção o melhor material a ser utilizado é o Transbond XT independente do método de condicionamento seguido do composto Z100 condicionado com SEPT.

Ple058**Comparação da deformação e degradação de força entre elásticos látex e não látex: estudo in vitro**

Emmerich PLO*, Ferreira JTL, Matsumoto MAN, Faria G, Romano FL
Clin Infantil, Odont Preventiva e Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: pedroemmerich@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar *in vitro* a deformação e degradação de força entre elásticos ortomaxilares 1/8", 3/16", 1/4" e 5/16" látex e não-látex. O modelo experimental foi constituído de uma placa de acrílico contendo bráquetes ortodônticos distribuídos a uma distância que simulou o posicionamento dos dentes caninos e pré-molares no arco dentário (aproximadamente 20mm). Os elásticos foram inseridos nos bráquetes correspondentes ao canino e segundo pré-molar. O diâmetro interno de cada elástico foi mensurado com paquímetro (Orthopl, Philadelphia, PA, USA) e a magnitude da força quantificada com tensiômetro (Correx, Hauppauge, NY, USA) nos intervalos de 0h, 24h, 72h e 504h. A amostra foi armazenada em saliva artificial em temperatura ambiente durante todo período de avaliação e os elásticos foram removidos e novamente inseridos nas placas três vezes ao dia com a finalidade de simular as trocas realizadas pelo paciente. O diâmetro interno e a magnitude de força entre os elásticos látex e não-látex nos diferentes períodos experimentais foram comparados pela Análise de Variância (ANOVA) de medidas repetidas e pelo pós-teste de Bonferroni. O nível de significância adotado foi de 5%. A deformação dos elásticos de látex foi menor e mais uniforme do que os de não-látex. A degradação de força mais significativa ocorreu em 24h e 504h, principalmente nos elásticos não látex. Na mensuração de 24h para 72h, não houve grande variação de magnitude de força para ambos os tipos de elásticos. Os elásticos não-látex apresentaram maior deformação e degradação de força do que os elásticos látex.

Ple059**Comparativo entre os efeitos dentoalveolíticos produzidos por aparelhos distalizadores intrabucais**

Pereira LM*, Lelis ER, Alcântara RM, Almeida GA
Área de Prótese Fixa e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: leandromaruki@gmail.com

O objetivo deste estudo cefalométrico foi comparar os efeitos dentoalveolíticos causados pela utilização dos aparelhos Distal Jet, Jones Jig e Pêndulo. O grupo Pêndulo foi composto por 15 pacientes (09 meninos e 06 meninas; média de idade 12,5 anos). Os grupos Jones Jig e Distal Jet foram compostos por 10 pacientes cada, de ambos os gêneros, com idade média inicial de 16,9 anos, e 16,2 anos, respectivamente. Os pacientes apresentavam os segundos molares superiores irrompidos e má oclusão de Classe II. Radiografias laterais cefalométricas foram obtidas antes da instalação dos aparelhos e após a remoção dos mesmos. Os aparelhos foram retirados após 4-9 meses. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos t pareado e Anova One-Way. Os resultados demonstraram que todos os aparelhos aumentaram a altura facial anterior inferior (AFAI); os incisivos superiores foram significativamente mais vestibularizados quando o Distal Jet foi utilizado; o Distal Jet mostrou melhor movimentação de corpo de primeiros molares superiores; e, as proporções entre a distalização de molares e a taxa de perda de ancoragem foram de 1:0,74mm, 1:0,96mm, e 1:0,39mm, para o aparelho Distal Jet, Jones Jig e Pêndulo, respectivamente.

A distalização dos molares é predominantemente de inclinação, porém o Distal Jet favoreceu uma melhor movimentação do corpo. Todos os aparelhos apresentaram perda de ancoragem, pelo próprio modelo que utilizam, sendo que o Pêndulo apresentou menor perda, seguido pelo Distal Jet e Jones Jig.

Ple060**Concordância entre Índices de Necessidade de Tratamento Ortodôntico em Estudo de Base Populacional com Adolescentes Escolares**

Araújo ESS*, Lima AIS, Cunha AF, Bertoldo MR, Soares AMM, Lima KC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: everton_spencer@hotmail.com

Diversos índices analisam a prevalência das oclusopatias epidemiologicamente, sendo métodos de avaliar a necessidade de tratamento ortodôntico e, assim, forma de priorização deste. Avaliou-se, então, a concordância entre o ICON (Índice de Complexidade, Efeito e Necessidade Tratamento Ortodôntico), DHC (Componente de Saúde Dental) do IOTN (Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico), AC (Componente de Estética Dental) do examinador e DAÍ (Índice de Estética Dental) ao categorizarem os elementos amostrais em com ou sem necessidade de tratamento. Examinou-se 300 adolescentes escolares de 15 a 19 anos, aleatoriamente selecionados, de escolas da cidade de Macaíba/RN. Obteve-se uma prevalência no DAÍ de 76% de adolescentes com necessidade de tratamento, ICON de 31%, DHC do IOTN de 73,7%, AC do examinador de 29,3%. A concordância entre os índices foi analisada pelo coeficiente Kappa para significância de 5%. O kappa não foi significativo ($p = 0,351$) ao comparar o DAÍ com DHC do IOTN. As outras comparações tiveram kappa significativo ($p < 0,001$), embora com concordância fraca (0,148 - 0,158), exceção a análise do ICON com AC do examinador ($k = 0,866$). Incongruências se deram na identificação dos casos sem necessidade de tratamento, com concordância geral de 27,8 a 33%, exceção a comparação do AC do examinador com o ICON (94,8%).

Há uma classificação divergente para a necessidade de tratamento ortodôntico, ao utilizar-se diferentes índices, com consequências ao diagnóstico a nível epidemiológico e a priorização do tratamento específico a nível populacional e individual.

Ple061**Influência do tempo de exposição e modulação da irradiação na resistência ao cisalhamento de bráquetes em incisivos bovinos**

Avelar AH*, Vedovello SAS, Valdrighi HC, Vedovello-Filho M, Costa AR
Faculdade de Odontologia de Araras - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: alexavelar2@hotmail.com

Este trabalho avaliou a resistência ao cisalhamento de bráquetes metálicos colados em incisivos bovinos hígidos com duas variáveis (tempo de exposição e modulação de luz) e observou o índice de remanescente de adesivo (IRA). Os dentes foram embutidos em resina acrílica quimicamente ativada, e em seguida realizada profilaxia com pedra-pomes e água. A amostra constou de 40 dentes divididos em 4 grupos: G1 - tempo de exposição 20 segundos com baixa irradiação, G2 - tempo de exposição 20 segundos com alta irradiação, G3 - tempo de exposição 40 segundos com baixa irradiação e G4 - tempo de exposição 40 segundos com alta irradiação. Foram colados bráquetes metálicos com composto Transbond XT de acordo com instruções do fabricante, fotoativados com fonte de luz emitida por diodo (LED) e os mesmos foram submetidos ao ensaio de cisalhamento numa máquina de ensaio Instron com velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos à Análise de Variância (2-way ANOVA) e as médias, ao teste de Tukey (5%). Verificou-se que o grupo G2 (18,35 MPa) obteve média similar ao grupo G3 (18,77 MPa). Quanto ao IRA, o grupo G1 predominaram escores 1 e 2, o grupo G2, G3 e G4 predominaram o escore 2.

Concluiu-se que o composto resinoso com menor tempo de exposição e maior irradiação apresentou resistência ao cisalhamento similar ao composto com maior tempo de exposição e menor irradiação, e as amostras obtiveram valores em ordem crescente de menor tempo de exposição e baixa irradiação para o maior tempo de exposição e alta irradiação. (Apoio: CNPq - 509/2010)

Ple062**Incidência de dentes supranumerários na região de pré-molares e sua associação com a presença de terceiros molares**

Silva SBHB*, Bastos RTRM, Ozawa TO, Lara TS
Ortodontia - HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS - USP.
E-mail: sonia_bellard@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência de supranumerários na região de pré-molares nos estágios de dentadura decidua, mista e permanente, além de verificar sua associação com a presença de terceiros molares. Foram avaliadas radiografias panorâmicas de 1.976 pacientes matriculados no curso de Ortodontia Preventiva e Interceptiva da Proffis (Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio-Palatal) / Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo, em Bauru. As radiografias foram analisadas em negatoscópio em ambiente escurecido por um único examinador que determinou a presença de supranumerários na região de pré-molares, bem como a presença de terceiros molares. A associação entre o aparecimento de supranumerários e a presença de terceiros molares foi verificada pelo teste de McNemar. O Teste exato de Fisher foi aplicado para verificar o dimorfismo sexual. Constatou-se uma prevalência de 0,45% de supranumerários na região de pré-molares na amostra estudada, sendo 11% na maxila e 89% na mandíbula e não foi observado dimorfismo sexual em relação ao aparecimento dos supranumerários ($p = 0,32$). Observou-se uma associação estatisticamente significativa ($p < 0,01$) entre aparecimento de pré-molares supranumerários e presença de terceiros molares.

Concluiu-se que a incidência de pré-molares supranumerários foi baixa na população estudada e que existe associação entre o aparecimento destes supranumerários com a presença dos terceiros molares.

Ple063**Efeitos mutagênicos e citotóxicos gerados pela tomografia computadorizada de feixe cônico e pelo protocolo radiográfico ortodôntico**

Vianna JS*, Sant'Anna EF, Lorenzoni DC, Fracalossi ACC, Carlin V, Ribeiro DA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: jusotero@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a mutagenicidade (micronúcleo) e a citotoxicidade (cariorrexe, pincnose e cariólise) em células epiteliais bucais esfoliadas de crianças expostas à tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) ($n = 24$) ou ao protocolo radiográfico ortodôntico (DOC) ($n = 25$), por meio do teste do micronúcleo. A coleta celular foi feita imediatamente antes e 10 dias após a realização dos exames. Diferenças significativas no número de células micronucleadas não foram observadas entre os períodos pré e pós-irradiação em ambos os grupos, não evidenciando efeito mutagênico ($p > 0.05$). Por outro lado, a radiação ionizante causou alterações nucleares relacionadas à citotoxicidade, principalmente no grupo submetido à TCFC quando comparado ao grupo exposto à DOC ($p < 0.044$).

De acordo com o teste do micronúcleo, a TCFC e a DOC não foram mutagênicas, mas causaram citotoxicidade, a qual foi superior no grupo submetido à TCFC, exposto a maior dose de radiação efetiva em decorrência do protocolo tomográfico empregado para o planejamento.

Ple064**Influência da distância inter-filetas na estabilidade de mini-implantes ortodônticos em ossos artificiais**

Cunha AC*, Freitas AOA, Marquezan M, Najima LI
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: amandiinha.c@gmail.com

A morfologia da porção intra-óssea dos mini-implantes ortodônticos influencia diretamente a sua estabilidade. Dentre estes aspectos, destaca-se a distância inter-filetas. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a estabilidade de mini-implantes em ossos artificiais com duas densidades distintas, variando a distância inter-filetas dos dispositivos. Foram utilizados 20 mini-implantes (1,6mm de diâmetro e 8 mm de comprimento) divididos em dois grupos: G₁ (12 filetes – passo 0,6 mm) e G₂ (09 filetes – passo 0,8 mm). Esses foram inseridos em ossos artificiais de densidades D₁ (20 pcf – 0,32 g/cc) e D₂ (40 pcf – 0,64 g/cc), com auxílio de uma chave acoplada ao torquímetro digital. O ensaio mecânico de tração foi realizado na máquina de ensaios universais EMIC DL 2000, na velocidade de 10 mm/min e a força máxima registrada em N (Newton). Para a comparação entre os grupos utilizou-se o teste "t" não pareado, com nível de significância de 5%. Constatou-se que no osso mais denso, o G₁ apresentou menor média do torque de inserção (18,52 N) e maior média de resistência a tração (494,80 N) comparados ao G₂, com 21,40 N e 444,40 N respectivamente. A diferença foi significativa na inserção ($p = 0,022$) e tração ($p = 0,001$). Não houve diferença estatística entre os grupos no osso menos denso.

Concluiu-se que nos ossos mais densos, os mini-implantes com maior distância inter-filetas (G₂) apresentaram maior resistência ao torque de inserção. Entretanto, os dispositivos de menor distância (G₁) apresentaram maior resistência a tração, devido ao maior número de filetes, representando maior estabilidade do mini-implante. (Apoio: CAPES)

Ple065**Resistência de união entre cimentos resinosos convencionais e auto-adesivos à cerâmica odontológica**

Fernandes RA*, Suzuki TYU, Pavan S, Santos PH, Assunção WG, Couto EMS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: renanfernandes_91@hotmail.com

O objetivo do estudo foi verificar a resistência de união ao micro-cisalhamento dos cimentos resinosos convencionais e auto-adesivos à cerâmica odontológica. Vinte discos da cerâmica (Starlight), com 15 mm de diâmetro e 2 mm de espessura, foram confeccionados e divididos em grupos (n=5). Em seguida, os cimentos resinosos Rely X ARC (3M Espe), Panavia F (Kuraray), Rely X Unicem (3M Espe) e Set (SDI) foram aplicados à superfície da cerâmica com auxílio de um tubo com 0,7 mm de diâmetro e polimerizado de acordo com as instruções dos fabricantes. Os corpos-de-prova foram armazenados em água destilada a temperatura de 37°C e submetidos ao teste de micro-cisalhamento, em uma máquina universal de ensaio EMIC, 24h e 6 meses após. Os valores foram submetidos à ANOVA e teste PLSD Fisher (p<0.05).

O cimento resinoso convencional Rely X ARC apresentou a maior média de resistência de união (21.13 ± 4.77 MPa) sem diferença estatística para o cimento Rely X Unicem (20.86 ± 0.43 MPa) e Set (19.12 ± 1.98 MPa) (p>0.05) no tempo de 24 horas. As menores médias foram obtidas para o cimento Panavia F (8.40 ± 3.75 e 13.18 ± 2.92 MPa), com diferença estatisticamente significante para os demais cimentos (p<0.001) nos dois tempos estudados. Após 6 meses houve aumento significante nos valores de resistência de união para todos os cimentos. Apenas para o Rely X ARC este aumento não foi estatisticamente significante (p=0.134). A resistência de união adesiva depende do tipo de cimento resinoso utilizado, sendo que os cimentos resinosos auto-adesivos comportaram-se semelhantemente ao cimento resinoso convencional Rely X ARC. (Apoio: FAPESP - 2009/17826-3)

Ple066**TRABALHO RETIRADO****Ple067****Avaliação in vitro de diferentes concentrações de primers experimentais em sistemas adesivos autocondicionantes no esmalte humano hígido**

Wulff TH*, Silva AF, Barbosa MO, Lima GS, Oglhari FA, Piva E
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: tais_w@hotmail.com

Os sistemas adesivos autocondicionantes são bastante promissores, pois apresentam redução na sensibilidade da técnica, uma vez que a desmineralização e o condicionamento do substrato ocorrem simultaneamente, porém eles ainda apresentam limitações e dificuldades na adesão em esmalte comparados aos sistemas adesivos convencionais. Assim este trabalho propôs avaliar a resistência adesiva de 5 primers a base de polipropileno-glicol monometacrilato fosforado (PolIP) usando como controle o primer a base hidroxietil metacrilato-fosfato (HEMA-P). Foram usadas 5 coroas de molares humanos hígidos para cada grupo, sendo seccionadas e incluídas em tubos PVC, e suas faces planificadas até exposição do esmalte. As restaurações foram delimitadas por uma área de 1,5mm de diâmetro, sendo aplicados os diferentes sistemas adesivos e composto restaurador. O teste de microcisalhamento foi feito na máquina de ensaios universal (EMIC), com velocidade de 1mm/min até a fratura. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis One Way, empregando o método complementar de Dunn's através do software SigmaStat 3.5*. Todos os primers experimentais tiveram menor resistência ao microcisalhamento quando comparado com o grupo controle (p<0.05), sendo que os grupos experimentais quando comparados entre si não demonstraram nenhuma diferença estatisticamente significante.

São necessários mais estudos a respeito do composto sintetizado PolIP para que suas propriedades adesivas melhorem seu desempenho em esmalte.

Ple068**Construção de aparelho para medição da contração pós-gel e validação na mensuração utilizando diferentes resinas compostas**

Sousa SJB*, Novais VR, Bicalho AA, Soares CJ
Área de Dentística e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: silasjr_21@hotmail.com

A contração de polimerização pós-gel dos compostos é responsável por gerar tensão/deformação no material restaurador, na interface adesiva e remanescente dental, podendo romper a interface adesiva gerando microinfiltrações, caries secundária e dor pós-operatória. O objetivo deste trabalho foi confeccionar equipamento para mensuração da contração pós-gel de materiais odontológicos por meio de strain-gauge e validação testando cinco compostos: Z100 (Z) (3M), Evolux (E) (Dentsply), ELS (EI) (Saremco), Heliomolar (H) (Ivoclar) e Aelite (A) (BISCO). Um strain-gauge (S) (CEA 06 032WT 120 MM) bi-direcional e foto-célula (F) (Sanyo AM 1417) foram posicionados em mesa de coordenada controlada por micrômetros analógicos. A fonte de polimerização (Optilux 500 Demetron) foi fixada em haste metálica controlada por meio de relógio comparador para padronizar distância de ativação. O S foi a dois canais e a F a outro canal da placa de aquisição de sinal. Permitindo transmissão de sinais simultâneos da intensidade luminosa e contração da resina in situ sobre o S. Uma porção de resina composta (n=10) com 2 x 2 x 1mm foram levadas sobre o S a unidade de fotoativação é acionada por 40s e a aquisição por 10 min. Os dados de 600s foram submetidos ao teste tukey (p<0.05). Dentre as resinas testadas a EI (-1520 ±50), H (-1635 ±59) e A (-1745 ±141) tiveram menor contração seguidas por E (-2088 ±287) tendo Z (- 3331 ±56) a maior contração.

O aparelho foi eficaz na padronização do ensaio e dentro dos resultados obtidos a correlação direta entre tamanho e quantidade de carga com a contração pós-gel. (Apoio: CNPq - SAU04/CNPQ2010)

Ple069**Resistência a compressão e compressão diametral de compostos fotoativados por diferentes métodos**

Tavares TFC*, Prezotto AFS, Costa AR, Correr-Sobrinho L, Sinhoretto MAC, Correr AB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: titexterior@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência a compressão (RC) e compressão diametral (CD) dos compostos Filtek P90 (FP) e Filtek Z350 (FZ) fotoativados por diferentes métodos (MF). Os compostos foram inseridos em moldes (CD - 2mm espessura x 4mm diâmetro; RC - 2mm diâmetro x 4mm altura) e fotoativados por luz de lâmpada halógena XL2500 pelos métodos: (A1) Luz contínua alta irradiância (600 mW/cm² por 40 s); (B1) Luz contínua baixa irradiância (150 mW/cm² por 160 s); (SS) *Soft-Start* (150 mW/cm² durante 5 s + 600mW/cm² por 39 s); (PD) *Pulse-Delay* (150 mW/cm² por 5 s + 3 minutos sem luz + 600mW/cm² por 39 s). As amostras (n=10) foram analisadas para RC e CD em máquina de ensaios mecânicos (Instron) com velocidade de 0,5 mm/min. Os dados de RC CD foram submetidos a ANOVA 2 fatores e teste de Tukey (p<0,05). Os resultados mostraram que a RC de FZ (226 MPa) foi superior (p<0,05) a FP (206 MPa). Ainda, as amostras fotoativadas por A1 (226 MPa) e SS (257 MPa) apresentaram RC superior (P<0,05) a B1 (181 MPa) e PD (192 MPa). A CD de FZ fotoativado por A1 (57,2 MPa) e SS (58,5 MPa) foi superior a FP (A1 - 37,9 e SS - 48,5 MPa). Para FZ não houve diferença (p>0,05) entre os MF; entretanto, para FP, o método PD (50,4 MPa) foi superior (p<0,05) a A1 (37,9 MPa)

Pode ser concluído que a resistência a compressão e compressão diametral de Filtek Z350 foi superior a Filtek P90, sendo o método soft-start o que apresentou os melhores resultados. (Apoio: 2010/17468-7 - FAPESP)

Ple070**Citotoxicidade trans-amelodentinária de géis clareadores usados para clareamento caseiro e de consultório**

Noronha CP*, Soares DGS, Sacono NT, Ribeiro APD, Hebling J, Costa CAS
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: carolinapnoronha@foar.unesp.br

O principal componente ativo dos agentes clareadores é o peróxido de hidrogênio (PH), o qual pode se difundir através dos tecidos dentários e atingir a polpa. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a citotoxicidade trans-amelodentinária de diferentes géis clareadores sobre células odontoblastóides MDPC-23. Discos de esmalte/dentina foram adaptados em câmaras pulpares artificiais, as quais foram posicionadas em compartimentos contendo meio de cultura (DMEM). Para o clareamento caseiro, o gel de peróxido de carbamida (PC) a 10% foi aplicado por 8h diárias sobre o esmalte, pelos períodos de 1, 7 ou 14 dias. Na técnica de consultório, foram realizadas 1 ou 3 aplicações de 15min do gel de PH a 35%. No grupo controle, nenhum tratamento foi realizado. Os extratos (DMEM em contato com a dentina + componentes dos géis que se difundiram) foram aplicados por 1h sobre as células, as quais tiveram seu metabolismo (MTT assay) avaliado (α=5%; Anova um critério e Tukey). Não houve diferença significante entre o grupo controle e os grupos clareados com PC 10% (p>0,05), com redução do metabolismo celular de 12,47%, 6,38% e 5,81% para os períodos de 1, 7 e 14 dias, respectivamente. Nos grupos clareados com HP a 35%, foi observada diferença significante após 1 ou 3 aplicações quando comparados ao controle (p<0,05), com redução de 32% e 50% do metabolismo celular, respectivamente.

Concluiu-se que o PC a 10% não causou efeito tóxico significante para as células MDPC-23. Entretanto, o gel com 35% de PH causou citotoxicidade para as células, independente do número de aplicações sobre o esmalte. (Apoio: CNPq - 138262/2010-1)

Ple071**Avaliação do desajuste cervical de coroas fundidas obtidas a partir de diferentes elastômeros**

Vicente A*, Pereira JR, Ghizoni JS, Correa-Júnior L, Valle AL, Oliveira MT
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: andriavicente@hotmail.com

A confecção de uma prótese fixa segue uma seqüência de procedimentos extremamente minuciosa cujas etapas são totalmente interdependentes. A técnica de moldagem se destaca como a das intervenções clínicas mais importante para o sucesso da prótese fixa, pois é o elo de ligação entre a fase clínica e a laboratorial. Propôs-se avaliar o desajuste cervical de coroas totais metálicas utilizando-se quatro diferentes elastômeros. Para a realização deste trabalho foram confeccionados quarenta troques de gesso obtidos a partir de moldagens de um único troquel metálico com características de primeiro molar superior, dez para cada material utilizado. Coroas totais foram encerradas sobre os troques de gesso e fundidas em liga de Ni-Cr. Após este procedimento todas as coroas foram levadas ao troquel padrão, sobre o qual observou-se a desadaptação cervical de cada uma delas. Para a análise dos resultados utilizou-se o teste de Análise de Variância (ANOVA) a um critério e o teste de Tukey para comparações múltiplas (p<0.05). A análise estatística mostrou que a sílica de polimerização por adição apresentou a menor média de desajuste, seguida do poliéter, mercaptana e sílica de polimerização por condensação.

Diferenças estatisticamente significativas foram encontradas entre todos os grupos, exceto a mercaptana e o poliéter.

Ple072**Efeitos de diferentes métodos de acabamento sobre a rugosidade superficial, resistência a desgaste e formação de biofilme**

Rocha MS*, Rodrigues-Filho ST, Freire NA, Castro MLM, Perez CR
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: monique13rocha@hotmail.com

O grau de rugosidade superficial da restauração tem relação direta com o acúmulo de placa, resistência à abrasão, à fixação de corantes, e estética. O acabamento e polimento procuram obter superfícies com maior grau de lisura, através de diversos materiais e técnicas. Foi inserido no mercado: o polidor químico, com vantagens como maior praticidade e aumento na resistência à abrasão. Esse trabalho avalia os efeitos da escovação simulada sobre corpos de prova de resina composta que receberam diferentes tipos de acabamento e polimento. Cinco corpos de prova de cada resina sofreram acabamento e polimento diferentes: ponta diamantada de acabamento, seqüência de discos abrasivos tipo SofLex / 3M e polidor químico após ponta diamantada de acabamento e após seqüência de discos abrasivos tipo SofLex / 3M. Dois polidores foram avaliados: o Biscover / Bisco e o FillGla-se / Vigodent. Após armazenamento por 48 horas os corpos de prova foram submetidos à escovação simulada na máquina segundo metodologia padrão, que equivale a um ano de uso clínico da restauração. Depois os corpos foram analisados em rugosímetro 3-D Talyscan / Taylor Robson para avaliar a rugosidade e o desgaste observável. Nos corpos que receberam a aplicação dos polidores químicos notou-se menor grau de desgaste superficial e os arranhões produzidos pela escovação não foram vistos. Nos corpos que não receberam o polidor químico um maior grau de desgaste e de rugosidade ficaram evidentes.

Logo o uso dos polidores químicos se mostrou eficiente diante da escovação simulada, independentemente do método de acabamento usado previamente.

Ple073 Características do biofilme formado sobre uma cerâmica de revestimento: efeito do gotejamento com suco de laranja por 48 h

Farsula LGG*, Costa PS, Pereira PC, Melo RM, Jorge AOC
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: laurafarsula@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi caracterizar o biofilme formado *in situ* após o gotejamento de dois líquidos sobre uma cerâmica de revestimento. Dois discos (≈ 13 mm de diâmetro e 1,2 mm de espessura) de cerâmica Vita VM7 (Vita Zahnfabrik, Bad Sackingen, Alemanha) foram colados a dispositivos palatinos que foram usados continuamente por 7 voluntários durante 48 h. Os voluntários gotejaram água destilada (A), pH = 6, ou suco de laranja (Suco de laranja caseira Del Valle) (L), pH = 3,5, 8x/dia sobre a superfície dos discos (n=7). Após 48 horas em boca, os espécimes foram removidos, corados com corantes fluorescentes Syto 9 (verde) e Iodeto de isopropídeo (vermelho) e avaliados em Microscopia Confocal de Varredura a Laser. As imagens obtidas foram analisadas com o programa Comstat quanto a espessura e volume do biofilme. Após limpeza em ultrassom, os espécimes foram analisados em rugosímetro e imagens tridimensionais da superfície foram obtidas em perfilômetro óptico. Todos os resultados foram submetidos à estatística descritiva e teste T (p<0,05). As médias dos dois grupos foram estatisticamente semelhantes: Espessura (µm): A= 0,09 ± 0,065, L= 0,138 ± 0,14 (p=0,47); Volume (m³/m²): A= 0,09 ± 0,042, L= 0,06 ± 0,057 (p=0,94); Rugosidade (Ra, µm): A= 0,069 ± 0,011; L= 0,065 ± 0,028 (p=0,78). O padrão de rugosidade das superfícies cerâmicas revelou poros e ranhuras que serviram como local de aprisionamento para microrganismos.

Assim, o volume e a espessura do biofilme não foram afetados pelo acidez e açucar do suco de laranja, mas parecem estar relacionados às retentividades da superfície do material. (Apoio: Fapesp - 2010/50450-4)

Ple074 Influência da desinfecção de moldes de silicone por condensação e silicone por adição na estabilidade dimensional de modelos de gesso

Evans LBL*, Freitas VL, Mota ACS, Ferreira MGM, Costa-Junior MJF, Corrêa AM, Borges AF
UNIVERSIDADE PAULISTA - MANAUS.
E-mail: luzianabrasil@hotmail.com

Os moldes e modelos odontológicos representam um transmissor em potencial de microorganismos e infecção, tornando-se necessária a implementação de métodos de desinfecção. Com o objetivo de avaliar a influência da desinfecção de moldes na estabilidade dimensional de modelos de gesso foram confeccionados uma matriz com dois análogos de implantes e sobre eles parafusado transferentes de moldagem e uma moideira padronizada. Foram realizados 70 moldes, sendo 35 de silicone por condensação e 35 de silicone por adição, e divididos aleatoriamente em subgrupos (n=5) formando para cada tipo de material um grupo controle (sem desinfecção) e 6 grupos experimentais de acordo com o tipo de desinfetante (Ácido Peracético 2% e Hipoclorito de sódio 5,25%) e método de desinfecção (spray, vapor e imersão). Após a desinfecção de acordo com cada grupo experimental, os moldes foram vazados com gesso tipo IV. A distância entre os transferentes de moldagem foram mensuradas com paquímetro digital em uma região pré-definida. Os dados foram analisados usando ANOVA e teste de Tukey. Somente para a variável material de moldagem houve diferença estatisticamente significativa (P < 0,05). Em comparação com os grupos controles, os tipos métodos de desinfecção não influenciaram na estabilidade dimensional dos modelos de gesso.

Conclui-se que em relação a estabilidade dimensional, a desinfecção de moldes de silicões por condensação e por adição podem ser realizadas com ácido peracético 2% ou hipoclorito de sódio 5,25% independente do método (spray, vapor e imersão).

Ple075 Trifluoreto de itérbio como agente radiopacificante em cimentos endodônticos epóxicos experimentais

Klein M*, Santos PD, Leitune VCB, Oglitari FA, Samuel SMW, Collares FM
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: marianinha_klein@hotmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar a influência de diferentes agentes radiopacificantes e suas concentrações nas propriedades de um cimento endodôntico experimental à base de resina epóxica. Um cimento endodôntico experimental foi formulado com monômeros epóxicos e iniciadores a base de amina. Para formar os grupos experimentais, Tungstato de Cálcio (WCaO₂), Fluoreto de Itérbio (YbF₃) ou Sulfato de Bário (BaSO₄) foram adicionados nas concentrações de 0%; 20%; 40%; 60%; 80%; 100% e 120%, em peso, totalizando 18 grupos experimentais e um controle sem adição de radiopacificante. As propriedades avaliadas foram radiopacidade, escoamento, espessura de película, sorção, solubilidade, e pH. Os testes foram realizados conforme orientações da ISO 6876, à exceção da sorção e da solubilidade que seguiram as normas da ISO 4049. No teste de radiopacidade, os grupos WCaO₂ e YbF₃ em concentrações superiores a 80% obtiveram valores de radiopacidade maiores que 3mmAl, enquanto o BaSO₄ conseguiu atingir esse valor apenas em concentrações maiores que 100%. Todos os cimentos apresentaram diminuição do escoamento conforme o aumento da concentração de carga. A espessura de película de todos os cimentos experimentais foi inferior a 50µm. A sorção e a solubilidade dos cimentos com adição de WCaO₄ foram estatisticamente superiores aos outros agentes testados. A adição de 120% de WCaO₄ mostrou os maiores valores de pH quando comparado com os outros grupos.

Conclui-se o YbF₃ tem uso promissor como radiopacificante em cimentos endodônticos epóxicos. (Apoio: PRO-PESQ - UFRGS)

Ple076 Aplicação de silicização química e adesão à zircônia policristalina

Soldati DC*, Vasconcelos CS, Bruschi RC, Oliveira AS, Oglitari FA, Moraes RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: dener_cruz_soldati@hotmail.com

Diversos tratamentos vêm sendo propostos para melhorar a adesão à zircônia, dentre eles a silicização da cerâmica por cobertura física. Neste estudo avaliou-se a o efeito de um tratamento inedito, que consiste na silicização química da cerâmica por meio da aplicação de solução contendo etanol (90%), água (5%) e silano (5%) seguida de tratamento térmico em forno (150°C por 1h + 600°C por 2 h). O novo tratamento foi comparado à aplicação de silano (Angelus), primer para zircônia (Ivoclar Vivadent) e/ou adesivo (Scotchbond, 3M ESPE). Blocos de zircônia policristalina (Angelus) foram utilizados. Os grupos testados foram: controle (C, sem tratamento), silano (S), adesivo (A), silano + adesivo (S+A), primer (P) e primer + adesivo (P+A). Os grupos submetidos à silicização química foram avaliados aplicando-se silano (QS) ou silano + adesivo (QS+A). A resistência de união à zircônia foi avaliada após 24 h por teste de cisalhamento (diâmetro 1,5 mm) utilizando cimento resinoso dual (Eco-Link, Ivoclar). Os dados de falha foram classificados sob aumento (40x). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls (5%). Médias ± desvio-padrão para resistência de união (MPa) foram: 0,73±0,4 (C)^a, 0,78±0,5 (S)^a, 0,95±0,6 (A)^a, 2,1±1,1 (S+A)^b, 5,3±2,6 (P)^b, 11,3±4,3 (P+A)^c, 13,3±5,1 (QS)^c e 18,0±3,3 (QS+A)^c. Falhas adesivas foram predominantes em todos os grupos.

O novo tratamento de silicização química se mostrou promissor no aumento da resistência de união à zircônia policristalina, especialmente associado à aplicação conjunta de silano e adesivo.

Ple077 Alteração dimensional do gesso tipo IV quando combinado aos tipos II, II e a ele mesmo e sua influência sobre a integridade do modelo

Nascimento W*, Silva CS, Hipólito V, Lewgoy HR, D'Alpino PHP, Ballester RY, Rodrigues RP
Biomateriais Em Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: weldersonnasc@hotmail.com

A proposta deste trabalho foi avaliar a alteração dimensional do gesso tipo IV quando combinado aos tipos II, III e a ele mesmo (acrescido em duas etapas) em diferentes tempos: 10, 30 min e 1 e 2h após a presa inicial da primeira camada. Um modelo-mestre foi elaborado a partir de um manequim odontológico, no qual foram adaptados parafusos metálicos, um preparo metálico de 'coroa total' e um preparo MODL. Foram realizadas moldagens com silicone de condensação (Silon2 APS®, Dentsply). Cinco modelos foram obtidos a partir do preenchimento destes moldes com gesso tipo IV combinado aos demais, para cada condição. As medidas de expansão foram realizadas após a separação molde-modelo 24 h após o preenchimento do molde com a segunda camada. Foram mensuradas as distâncias entre os parafusos e a região de papila incisal (A-B-C), as dimensões do troquel (OG e MD), e medidas no preparo MODL, em programa de análise de imagem, a partir do escaneamento dos modelos. Os dados foram submetidos à análise de variância a 5% de significância. Os resultados revelaram diferença estatística para os modelos preenchidos com o gesso tipo III para todas as medidas. As medidas obtidas com tipo IV+ II e com o tipo III (após 2h) foram significantes e não devem ser recomendadas, sendo a mais severa com Tipo III.

O gesso Tipo III mostrou-se deletério à fidelidade das medidas. As expansões do gesso Tipo IV + III após 2h da presa inicial do primeiro gesso pode causar a distorção da região anterior para a posterior do arco, o que pode acarretar em prejuízos à instalação de peças protéticas de grande extensão, assim como das ortodônticas (Apoio: Dentsply Brazil & Latin America - 12631)

Ple078 Efeito da clorexidina a 2% no mecanismo de adesão do cimento de ionômero de vidro através do teste de cisalhamento

Martins ALG*, Costa EL, Costa JF, Reis MVG, Silva MA, Bauer JRO, Alves CMC, Silva LB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: analoissa_martins@hotmail.com

Foi investigada através de testes de cisalhamento, a interferência da clorexidina gel a 2%, na adesão do cimento de ionômero de vidro. Foram utilizados 45 dentes bovinos, confeccionados blocos de 10x10 mm, incluídos em tubo de PVC com resina acrílica auto-polimerizável e lixados até obter uma superfície plana em dentina. Depois, divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=15): I - Controle: a superfície foi limpa com spray (água/ar), seca e restaurada com ionômero de vidro Vitro Molar ART™ (DFI); II - a superfície lavada com spray (água/ar) ar, seca, seguida de aplicação de clorexidina gel a 2%, deixada em repouso por 2 minutos, limpa com "bola" de algodão e restaurada; III - foi feita lavagem, aplicação de clorexidina gel a 2%, deixada em repouso por 2 minutos, seguida de limpeza com spray (água/ar), seca e restaurada. Os corpos de prova foram submetidos ao teste de cisalhamento pela máquina "TIRATest 2420", com velocidade de 0,5mm/min e carga de 50 N. A análise dos dados foi realizada pelo programa "TIRATest System", com valor de carga expressos em Newton e valores finais de resistência em Mega Pascal. Em seguida, os resultados foram avaliados pelo teste não paramétrico Kruskal-Wallis (p<0,05). A análise estatística mostrou diferença significativa entre as tensões em função do tratamento aplicado (p=0,039).

A aplicação da clorexidina por 2 minutos e lavagem posterior comportou-se semelhante ao grupo controle; A presença da clorexidina residual sob ionômero de vidro interferiu negativamente de forma significativa na resistência ao cisalhamento do material. (Apoio: FAPEMA - 01279/08)

Ple079 Análise das propriedades mecânicas de poliuretanas para a sua utilização como substrato em ensaios de implantodontia

Beja GBSP*, Reis AC, Mazzo CR, Oliscovicz NF, Lepri CP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: gabriela_beja@hotmail.com

Tem-se procurado alternativas para substitutos do osso humano para a realização de ensaios mecânicos com implantes, e as poliuretanas têm sido amplamente estudadas para esse fim. Entretanto, falta na literatura informações básicas sobre o comportamento mecânico desse material. O objetivo desse trabalho foi avaliar poliuretanas de diferentes densidades, utilizadas como osso sintético para inserção de implantes, através de ensaios mecânicos de compressão e flexão. Confeccionou-se 120 corpos-de-prova cilíndricos e estes foram divididos em quatro grupos: 10 PCF (0,16 g/cm³), 15 PCF (0,24 g/cm³), 20 PCF (0,32 g/cm³) e 40 PCF (0,64 g/cm³). Os ensaios foram realizados na máquina Universal de Ensaios EMIC com velocidade de aplicação de carga de 1,0mm/min e os dados foram coletados pelo software TESC 3.01. No ensaio de compressão os espécimes (n=18) foram submetidos a uma carga de 200 Kgf. O ensaio de flexão (n=12) utilizou carga de 100 Kgf. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (α=5%). O ensaio de compressão mostrou que a poliuretana de 40 PCF apresentou os maiores valores de força máxima, com diferença estatisticamente significativa (p<0,05) dos demais grupos: 10 PCF = 15 PCF < 20 PCF < 40 PCF. Para o ensaio de flexão, foram analisadas duas propriedades: 1- tensão na força máxima: as poliuretanas apresentaram comportamento semelhante ao observado no ensaio de compressão; 2- deformação na força máxima: 40 PCF apresentou os menores valores de deformação (p<0,05).

Concluiu-se que a poliuretana de maior densidade é a mais indicada para ensaios mecânicos com implantes. (Apoio: CNPq - 149531/2010-9)

Ple080 Análise do menor tempo de cura necessário para proporcionar melhor densidade de ligação cruzada e microdureza em materiais a base de resina

Macedo AGO*, Pinheiro IVA, Borges BCD, Bezerra GVG, Mesquita JA, Borges JS, Barreto AS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: anna_glauucia@hotmail.com

Os selantes de fôssulas e fissuras são artificios importantes para prevenção e paralização do processo carioso. Desse modo, se faz necessário investigar fatores que possam contribuir com a permanência desses materiais na cavidade oral. Logo, este estudo teve como objetivo analisar o menor tempo de cura suficiente para proporcionar a melhor dureza Vickers (VHN) e densidade de ligações cruzadas (DLC) de materiais a base de resina, utilizados como selantes de fôssulas e fissuras. Dezesseis materiais disponíveis comercialmente foram testados: Opallis T, OP, OA3, e A2; Permaflo T e A2; Filtek Z350 A2 e OA3.5; Master Flow A2 e OA2; Natural Flow O e A2; Alpha Seal, Fluorshield amarelado e branco; Bioseal amarelado. Todos eles foram divididos em seis tempos de cura (10 s a 60 s). As amostras (5mm de diâmetro x 1mm de altura) foram confeccionadas (n = 5) e a VHN foi medida 24h após a cura. Em seguida, as amostras foram imersas em etanol absoluto por 24h e uma segunda leitura de VHN foi realizada para avaliar indiretamente a DLC. Não houve diferença estatisticamente significante entre os tempos de cura para qualquer VHN ou DLC. Os compostos Opallis A2 e Opallis OA3.5 apresentaram a maior VHN em todos os tempos de cura, enquanto Master Flow A2 e Master Flow OA2 apresentaram a menor VHN. Opallis A2 apresentou maior DLC em todos os tempos de cura, já a Alpha Seal apresentou a menor DLC.

O menor tempo de cura testado pode produzir valores de VHN e DLC similares àqueles produzidos pelo maior tempo. A Opallis A2 apresentou as melhores propriedades físicas entre os materiais avaliados.

Ple081**Promotores de polimerização em primer autocondicionante não determina estabilidade da resistência de união após 2 anos**

Cigolini CC*, Ely C, Piva E, Ogliari FA, Lima GS, Samuel SMW
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: carina_cig@hotmail.com

O presente estudo avaliou a influência da adição de promotores de polimerização na estabilidade da resistência de união à microtração (μ TBS) de primers autocondicionantes. Desenvolveu-se um sistema adesivo autocondicionante experimental de 2 passos. O primer controle constituiu-se em monômero ácido, HEMA e solvente, ao qual foram adicionados fotoiniciadores e co-iniciadores diferentes, obtendo-se 6 grupos experimentais: controle, canforquinona (GCQ), tiioxantona, sal de iodoênio (GDPI), ácido barbitúrico (GBAR) e ácido sulfínico. Um co-monomero composto de Bis-GMA, TEGDMA e HEMA foi utilizado como adesivo de cobertura. Foram utilizados 48 incisivos bovinos. A face vestibular dos dentes foi desgastada até expor a dentina e polida com lixa d'água 600 para padronizar a smear layer. O primer foi aplicado sobre a dentina seca e, após, foi feita aplicação e fotopolimerização do adesivo. A restauração foi confeccionada em incrementos. Após armazenagem a 37°C, os dentes foram seccionados em cortadeira de precisão e a μ TBS mensurada em uma máquina de ensaios mecânicos após 24 horas, 1 ano e 2 anos. Análise de Variância segundo dois critérios e teste complementar de Tukey foram utilizados para detectar diferenças entre as médias ($p < 0,05$). Após 24 horas, o grupo GDPI apresentou média significativamente maior de μ TBS em relação a GBAR e GCQ. Após 1 ano e 2 anos todos os grupos apresentaram redução na μ TBS, porém, sem diferença significativa entre os grupos.

Concluiu-se que a adição de iniciadores de polimerização em primer autocondicionante não determinou estabilidade na μ TBS ao longo de 2 anos.

Ple082**Ação de cimento de ionômero de vidro incorporado com dois agentes antimicrobianos frente a sete microrganismos bucais**

França ASF*, Martins CHG, Souza MGM, Marangoni S, Vinholis AHC, Bichuette CP, Roselino PL, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: alefariafranca@hotmail.com

A incorporação de agentes antimicrobianos aos materiais dentários é uma tendência atual. Esse trabalho avaliou a ação de um cimento de ionômero de vidro adicionado com dois agentes antimicrobianos frente a sete bactérias representativas da microbiota bucal. Utilizou-se a técnica de difusão em ágar, em poços com camada dupla (triplicata). Os inóculos das cepas padrão (ATCC) *S. sobrinus* (33478), *L. casei* (11578), *S. sanguinis* (10556), *S. mitis* (49456), *E. faecalis* (4082), *S. salivarius* (25975) e *S. mutans* (25175) foram preparados (0,5 McFarland). Os poços confeccionados no ágar foram preenchidos com o cimento de ionômero de vidro Vidrion R (SS White) puro (controle) ou incorporado com 5% de cloreto de cetilpiridínio (Sigma) ou triclosan (Sigma). O controle positivo e o negativo da técnica foram, respectivamente, uma solução de digluconato de clorexidina a 0,12% e água destilada esterilizada. As placas foram mantidas em temperatura ambiente (180min) e incubadas (37°C, 24/48h), sendo os halos de inibição analisados (Anova Two Way, Tukey, $p < 0,05$). O cimento agiu frente às bactérias, exceto *E. faecalis* ATCC 4082 e *L. casei* ATCC 11578. Houve potencialização dessa ação ($p < 0,05$) com a adição de 5% de triclosan. No entanto, a incorporação de cloreto de cetilpiridínio resultou predominantemente na redução ($p < 0,05$) dos halos de inibição frente à maioria dos microrganismos.

A adição de triclosan ao Vidrion promoveu a potencialização de sua ação antimicrobiana frente à maioria das bactérias, contrariamente aos resultados obtidos com a incorporação de cloreto de cetilpiridínio.

Ple083**Eficiência do ácido peracético sobre o crescimento microbiano em moldes de hidrocolóide irreversível**

Reis LA*, Souza PB, Silva RM, Dumont VC, Fonseca DR, Santos MH
Odontologia - FACULDADES FEDERAIS INTEGRADAS DE DIAMANTINA.
E-mail: leo_odonto133@hotmail.com

O ácido peracético é um desinfetante de alto nível e biodegradável, que apresenta alto poder germicida em baixas concentrações. Atende às exigências de segurança e apresenta bom custo-efetividade, minimizando a infecção cruzada. O propósito do estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana do ácido peracético em relação a outras soluções desinfetantes comerciais, em moldes de hidrocolóide irreversível (HI). Inóculos padronizados de *Candida albicans*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Bacillus proteus* foram incubados por 24 horas a 37°C e alíquotas foram distribuídas em placas com BHI ágar. Nas placas (em duplicata) foram inseridos moldes (n=8) de: HI sem desinfecção (G1, controle); HI desinfetados por imersão, durante 10 minutos, em 20ml das soluções de hipoclorito de sódio 1% (G2), glutaraldeído 2% (G3) e ácido peracético 0,2% (G4); e de HI com digluconato de clorexidina agregado à sua fórmula (G5). As placas foram incubadas a 37°C e, após 24 horas, mensurou-se os halos formados ao redor dos moldes (0 a >50mm). A análise descritiva mostrou atividade antimicrobiana do ácido peracético para todas as cepas. No teste de Mann-Whitney não houve significância estatística ($p < 0,05$) entre G4 e os outros grupos. Na avaliação da magnitude de efeito de Cohen percebeu-se a semelhança de comportamento de G4, G3 e G2; e uma diferença de G4 para G1 e G5.

Todas as cepas de microrganismos foram sensíveis ao ácido peracético, hipoclorito de sódio e glutaraldeído. Na análise microscópica, todos os moldes de HI apresentaram integridade, depois da imersão nas soluções desinfetantes. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - TCT 12068-2009)

Ple084**Análise de microdureza dos compósitos xt e xt plus para cimentação de braquetes ortodônticos**

Limeira R*, Prietsch DL, Scheid PA, Retamoso LB, Oshima HMS, Mota EG
Materiais Dentários - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: betalimeira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a microdureza Vickers (VHN) dos compósitos transbond XT e XT Plus, 3M Unitek, St. Paul, MN, EUA) para cimentação de braquetes, variando as fontes de luz de polimerização (LED e luz halógena (HAL)) e condições de armazenagem (ambiente seco e úmido). As amostras (n = 32) foram confeccionadas com 4 mm de diâmetro e 2 mm de altura, divididas aleatoriamente em 4 grupos segundo os compósitos e luz (halógena 400 mW/cm² por 40 seg ou LED 800 mW/cm² por 20 seg). Fez-se duas verificações VHN, imediata à polimerização, outra após 7 dias (armazenadas em água destilada à 37 ° C protegidas da luz) e três leituras na superfície exposta à luz das amostras com o microdurômetro Shimadzu HMV para cada tempo. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Foram observadas diferenças significativas ($p < 0,001$) entre os grupos. O grupo XT Plus, polimerizado com luz halógena, livre de umidade, obteve maiores valores VHN (70.37). O XT Plus que utilizou luz halógena com umidade, obteve menores valores VHN (50.96). O teste de Tukey mostrou valores de microdureza estatisticamente maiores em compósitos não expostos à umidade (LED XT 62,95; LED XT Plus 64,17; HAL XT 61,85; HAL XT Plus 70,37) e menores em ambiente úmido (LED XT 58,31; LED XT Plus 60,93; HAL XT 58,33; HAL XT Plus 50,96).

Armazenar em meio úmido influencia significativamente na microdureza vickers. A fonte de luz LED ou halógena não interferiu na microdureza dos compósitos. O tempo de armazenagem diminuiu significativamente a microdureza apenas para o compósito transbond XT Plus.

Ple085**Estabilidade de cor de compósito submetido a diferentes procedimentos e períodos de polimento**

Morais RC*, Garcia LFR, Pardini LC, Pires-de-Souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: renata.costa.morais@usp.br

Muitas são as opções de técnicas e acessórios para polimento de compósitos e considerando-se as propriedades do material, não há consenso quanto ao momento ideal para a realização desse polimento. O objetivo do estudo foi avaliar estabilidade de cor (ΔE) de compósito submetido a diferentes procedimentos e períodos de polimento. Foram confeccionados 60 corpos-de-prova de compósito (Z250, 3M ESPE) em matriz de teflon (8 x 2 mm), que foram separados em 4 grupos, de acordo com o procedimento de polimento adotado: G1 sem polimento (controle); G2 lixas abrasivas (Norton); G3 borrachas para polimento (EVE Ecocomp, EVE) e G4 lixa + borrachas para polimento. Os procedimentos foram realizados em 3 momentos diferentes (n=6): imediatamente, 24 horas e 7 dias após confecção. Realizou-se leituras iniciais de cor (Easysshade, VITA Zahnfabrik) e as amostras foram submetidas a Envelhecimento Artificial Acelerado (EAA) por 480 horas e leituras finais de cor foram feitas para determinação do ΔE . As médias de ΔE foram analisadas (2-way ANOVA, Bonferroni, $p < 0,05$) e demonstraram que houve menor variação para G2 aos 7 dias, com diferença significativa em relação a G1 e G4 no mesmo período ($p < 0,05$). Quando analisados os períodos, verificou-se que G4 (24 horas) apresentou baixa alteração de cor, com diferença significativa em relação aos demais períodos ($p < 0,05$).

Concluiu-se que, quanto à estabilidade de cor, o polimento não deve ser realizado imediatamente após a realização da restauração. (Apoio: CNPq - 152971/2010-6)

Ple086**Avaliação da resistência à flexão de resinas compostas restauradoras submetidas ao tratamento clareador com peróxido de carbamida a 16%**

Hatanaka GR*, Alfano P, Cruz CAS, Almeida-Junior AA, Abi-Rached FO, Fonseca RG, Galvão BR
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: biel.hatanaka@gmail.com

O clareamento dental tem se tornado cada vez mais utilizado em Odontologia. Pacientes que são submetidos a tratamentos clareadores, contudo, podem apresentar restaurações já presentes na cavidade bucal. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à flexão, em três pontos, dos compósitos Filtek Z100 (3M-ESPE), Filtek Supreme (3M-ESPE), Opallis (FGM) e Brilliant (Coltene Whaledent), submetidos ao agente clareador peróxido de carbamida a 16% (Whiteness Perfect / FGM), simulando-se o procedimento clínico para tratamento domiciliar. Corpos-de-prova em forma de barra (12 mm x 2 mm x 1 mm) foram distribuídos aleatoriamente (n=10) em três grupos: controle inicial, 2 semanas após a confecção do espécime, sem imersão; controle final, 16 semanas de imersão em água destilada, sem aplicação do agente clareador; grupo experimental, 16 semanas de imersão em água destilada, com aplicação do clareador, por 6 horas diárias, nas últimas 4 semanas do período de imersão. Durante o experimento, todos os espécimes permaneceram em recipientes protegidos da luz, em estufa a 37 ° ± 1 ° C. Análise de variância, a dois critérios fixos ($p < 0,05$), mostrou maior resistência à flexão para os compósitos Z100 (216,1 MPa) e Brilliant (203,9 MPa), seguidos pelos compósitos Supreme (175,3 MPa) e Opallis (115,9 MPa). Após 16 semanas de imersão, observou-se redução estatisticamente significativa da resistência à flexão para os quatro materiais: Opallis, 27%; Z100 e Brilliant, 38%; Supreme, 46%.

Não foi observada, entretanto, ação adversa do tratamento clareador.

Ple087**Estabilidade da interface de união de um sistema adesivo convencional aplicado à dentina saturada com tert-butanol**

Cunha DA*, Barros LO, Apolonio FM, Rodrigues NS, Souza LC, Saboia VPA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: araujo.diana@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de um protocolo de saturação dentinária na união produzida por um sistema adesivo convencional de dois passos. Foram utilizados 20 terceiros molares humanos com dentina exposta, distribuídos em quatro grupos (n = 5): G1: XP Bond aplicado sobre dentina saturada com água ou G2, G3 e G4, saturada com tert-butanol 99,5% por períodos de 15s, 30s ou 60s respectivamente. Um plasto de resina composta foi confeccionado sobre a dentina e os espécimes foram seccionados em palitos para o teste de microtração. Os palitos foram igualmente divididos em dois subgrupos: imediatamente testado ou envelhecido em solução de NaOCl 10% por 1 hora. Os espécimes fraturados foram classificados de acordo com o modo de fratura em mista, adesiva, coesiva em dentina e coesiva em compósito. Os valores de resistência de união foram estatisticamente analisados usando os testes ANOVA a dois critérios e Tukey ($\alpha = 0,05$). Os resultados do teste de microtração mostraram que a saturação da dentina com tert-butanol não afetou os valores de resistência adesiva para o XP (G1 - 37,4 ± 10,3a MPa; G2 - 33,8 ± 9,2a MPa; G3 - 35,6 ± 12,3a MPa e G4 - 31,3 ± 10,6a MPa) e a imersão em solução de NaOCl reduziu significativamente a força de união em comparação aos grupos controle (G1 - 20,6 ± 9,7b MPa; G2 - 20,9 ± 6,6b MPa; G3 - 23,7 ± 12,1b MPa e G4 - 21,8 ± 9,3b MPa).

Os protocolos simplificados de saturação da dentina com tert-butanol utilizados neste estudo, não foram capazes de melhorar a estabilidade da interface de união para o sistema adesivo convencional de dois passos. (Apoio: CAPES)

Ple088**Efeito da desidratação dentinária com etanol na união de adesivos experimentais com diferentes concentrações de solventes**

Araujo JES*, Rocha GP, Oliveira AS, Moraes RR, Faria-e-Silva AL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: J.EVERTON_SILVA@HOTMAIL.COM

Este estudo avaliou o efeito da perda de solvente do adesivo na união à dentina usando uma técnica convencional ou alternativa com desidratação da dentina com etanol. Hemi-secções coronárias, incluídas em cilindros de resina acrílica, foram desgastadas até a exposição de uma superfície dentinária plana de profundidade média. Em metade das amostras, a dentina foi mantida úmida após condicionamento ácido, sendo que as demais foram desidratadas em soluções de concentração crescentes de etanol. Foram utilizados adesivos experimentais baseados em BisGMA e HEMA (60:40 em peso), canforquinona e BHT. Os solventes e concentrações utilizadas foram: etanol (30, 15 ou 7,5%) ou acetona (60, 30 ou 15%). Após aplicação e fotoativação do adesivo, cilindros de resina composta com 1 mm de diâmetro foram confeccionados sobre a dentina hidratada, sendo submetidas a ensaio de cisalhamento (n = 6). Os dados foram analisados através de ANOVA dos fatores e método de Fisher LSD ($\alpha = 0,05$). Na técnica convencional, diferenças na união foram observadas apenas para o solvente etanol quando o uso de 7,5% resultou em menores valores, não havendo diferença entre as outras concentrações. Independente do solvente, a concentração intermediária deste levou a maiores valores de união que a baixa concentração, enquanto a alta concentração não diferiu das outras duas.

A perda de solvente influenciou negativamente na união apenas com adesivo à base de etanol quando a técnica de união convencional foi utilizada, enquanto que a desidratação da dentina com etanol aumentou esta dependência.

Ple089**Avaliação Das Condições Clínicas de Restaurações Em Resina Composta Indicadas Para Substituição**

Gorino FM*, Basting RT, Amaral FLB, França FMG
 Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: fgorino@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo transversal das condições clínicas relacionadas aos critérios de substituição de restaurações de resina composta. Noventa e quatro restaurações de resina composta foram selecionadas para substituição. Após cada procedimento restaurador, um questionário foi preenchido para avaliar a condição clínica presente indicativa para a troca da restauração (manchamento marginal, formato anatômico inadequado, fratura marginal da restauração, fratura do corpo da restauração, presença de sintomatologia dolorosa, fratura do dente, restauração com cor insatisfatória e/ou deslocamento da restauração), sendo que as associações destas condições poderiam estar presentes. Os testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher foram utilizados para verificar as diferentes variáveis ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que cor insatisfatória do material foi a principal causa relacionada à substituição da restauração (63,8%). Pigmentação marginal (50%), formato anatômico inadequado (50%), fratura marginal (14,9%), presença de sintomatologia dolorosa (8,5%), fratura do corpo da restauração (4,3%), fratura dental (1,1%) e deslocamento total da restauração (1,1%) foram condições relacionadas.

A principal causa de substituição de restaurações foi devido cor insatisfatória do material (dentes anteriores) ou pigmentação marginal e formato anatômico inadequado (dentes posteriores). Pigmentação marginal e cor insatisfatória do material foram relacionados com a presença de cárie.

Ple090**Efeito da irradiação LED/Laser sobre a sensibilidade provocada por clareamento dental de consultório**

Corsi CE*, Bortolatto JF, Santezi-Neto C, Luiz ACC, Arruda AM, Campos EA, Pretel H, Oliveira Júnior OB
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: ceducorsi@hotmail.com

A sensibilidade provocada pelo clareamento dental é bastante frequente e representa o grau de agressão deste procedimento aos tecidos dentais. É comum se afirmar que o clareamento de consultório provoca mais sensibilidade, em especial se este é catalisado por fontes de luz ou laser. O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente o efeito da irradiação por luz conjugada LED/Laser sobre a sensibilidade resultante. Participaram 40 voluntários, de ambos os gêneros, com idades entre 18 a 25 anos, que foram aleatoriamente divididos em dois grupos, nos quais receberam o seguinte protocolo de clareamento: G1 - peróxido de hidrogênio a 35%, com tempo total de contato do agente clareador com a estrutura dental de 135 minutos e GII - o mesmo agente clareador, fototermocatalizado por luz conjugada LED/LASER, com irradiância de 300 mW/cm², por um tempo total de 72 min. Para determinação da sensibilidade resultante foi utilizada escala visual VAS modificada. Os dados foram analisados por meio do método de equações de estimação generalizadas (GEE), comparações múltiplas ad Hoc de Bonferroni com significância de 5%. Os voluntários de G1 relataram maior frequência e intensidade de sensibilidade provocada pelo tratamento clareador (37,6 ± 5,9% para G1 contra 11,1 ± 3,3% de GII).

Concluiu-se que o método de fototermocatalização com luz conjugada LED/Laser utilizada em conjunto com agentes clareadores do tipo processo oxidativo avançado homogêneo (POAHO), permite a redução da sensibilidade, aumentando a segurança do clareamento dental.

Ple091**Influência dos tags e camada híbrida na união adesiva após a cimentação de pinos de fibra de carbono**

Azevedo FA*, Rahal V, Briso ALF, Mauro SJ
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: fernanda_ada@hotmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar a correlação entre a camada híbrida de adesão e tags na resistência à tração de pinos de fibras de carbono cimentados em canais radiculares de dentes bovinos tratados endodonticamente, utilizando dois sistemas adesivos, um dual (All Bond² - Bisco), e um fotoativado (One StepTM - Bisco) em dentina seca ou úmida. Para tanto, pinos de fibra de carbono (Estheti-Post - Bisco) foram cimentados em 40 raízes com cimento resinoso (Duolink - Bisco) e estas foram divididas em grupos de acordo com o procedimento adesivo realizado: (G1) - dentina seca + adesivo dual; (GII) - dentina seca + sistema adesivo fotoativado; (GIII) - dentina úmida + adesivo dual e (GIV) - dentina úmida + sistema adesivo fotoativado. Depois da cimentação, os pinos foram submetidos ao teste de tração e as raízes descalcificadas e coradas pelo método Brown & Brenn para a análise da camada híbrida e prolongamentos resinosos em microscopia óptica. As médias de cada espécime foram submetidas ao teste estatístico de análise de variância e ao teste de Correlação de Pearson ao nível de significância de 5%. As médias correspondentes a espessura da camada híbrida, tags e resistência à tração foram respectivamente: (G1) 2,56 µm, 5,79 µm e 4,37 MPa; (GII) 1,59 µm, 3,37 µm e 4,28 MPa; (GIII) 1,51 µm, 2,31 µm, 3,88 MPa; (GIV) 1,54 µm, 2,18 µm, 4,41 MPa. Não houve correlação entre os valores de resistência à tração e os obtidos na análise da camada híbrida e tags em nenhum grupo de estudo.

A resistência adesiva à tração dos sistemas adesivos estudados não dependeu da espessura da camada híbrida e do comprimento dos prolongamentos resinosos encontrados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/05707-4)

Ple092**Resistência de união de sistema adesivo a dentina frente a diferentes protocolos de envelhecimento**

Luz MS*, Machado FW, Borges FB, Lima ELK, Boscato N, Cenci MS, Moraes RR
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
 E-mail: murilosluz@hotmail.com

O acúmulo de biofilme e o desafio cariogênico são condições às quais o meio bucal está exposto e a influência desses fatores na adesão aos tecidos dentários não foi suficientemente explorada. Foi testada a hipótese de que exposição ao desafio cariogênico sob acúmulo de biofilme (DC) promoveria maior degradação de interfaces adesivas do que o acúmulo de biofilme apenas (BI) e armazenamento em água destilada (AD). A dentina média de 20 molares humanos foi exposta, e restaurada com o adesivo Single Bond 2 e o composto Z250 (3M ESPE). Após 24h, os espécimes foram seccionados e ~25 palitos (seção transversal 0,49 mm²) foram obtidos de cada dente. Os palitos foram distribuídos nas 17 condições de envelhecimento: controle (água destilada por 24h), água destilada, ou biofilme sob desafio cariogênico, ou biofilme sem desafio cariogênico por 7, 14, 21 e 28 dias. A resistência de união foi avaliada por microtração e os dados analisados por ANOVA e Holm-Sidak (5%). O modo de falha foi classificado sob aumento (<400). Médias±DP (MPa) foram 88,8±34,6a (controle), 54,9±22,5a (AD7), 59,0±16,9a (BI7), 62,8±19,1a (DC7), 53,7±19,7a (AD14), 46,6±22,3b (BI14), 36,5±8,9b (DC14), 62,9±18,5a (AD21), 54,2±19,2a (BI21), 17,5±12,7b (DC21), 38,2±19,9b (AD28), 52,9±17,7a (BI28). O grupo DC por 28 dias sofreu muito desafio cariogênico, maior do que o teste. Houve predominância de falhas adesivas em todos os grupos.

A hipótese testada foi parcialmente confirmada pois períodos maiores do que 14 dias de exposição ao desafio cariogênico promoveram maior degradação das interfaces adesivas.

Ple093**Análise da microdureza Vickers e da rugosidade superficial de diferentes resinas compostas**

Lisboa CO*, Vallinato GM, Esteves RA, Araújo JUN, Turbino ML, Silva CM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
 E-mail: cinthialisb@hotmail.com

Este estudo comparou a microdureza Vickers (VHN) e a rugosidade superficial (RS) de diferentes resinas compostas. Foram confeccionados 75 corpos de prova que foram distribuídos em 10 grupos de acordo com o teste experimental e a resina composta: G1. VHN / Z250 - 3M ESPE; G2. VHN / Z350 XT (corpo) - 3M ESPE; G3. VHN / P90 - 3M ESPE; G4. VHN / P60 - 3M ESPE; G5. VHN / Natural Flow - DFL; G6. RS / Z250; G7. RS / Z350 XT (corpo); G8. RS / P90; G9. RS / P60; G10. RS / Natural Flow. Os corpos de prova foram confeccionados em matriz de teflon (d- 8mm; h- 2mm), em seguida foram armazenados em estufa biológica à 37°C com 100% de umidade relativa do ar, por 24 horas. Os testes de VHN foram realizados no microdurômetro HMV-SHIMADZU empregando uma força de 50gf por 15 s. A análise da RS foi realizada usando o Rugosímetro SurfTest Mitutoyo no parâmetro Ra, onde a ponta do rugosímetro tocou o corpo de prova e percorreu 8 mm centrais, realizando-se três medidas diametralmente opostas. Os resultados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). As médias e desvio padrão de VHN foram: G1- 76,42 ± 2,59; G2- 78,26 ± 3,11; G3- 57,55 ± 6,06; G4- 89,67 ± 5,34; G5- 32,56 ± 2,57. As médias e desvio padrão de RS foram: G6- 0,28 ± 0,07; G7- 0,24 ± 0,15; G8- 0,42 ± 0,16; G9- 0,46 ± 0,24; G10- 0,06 ± 0,01.

A resina Natural Flow apresentou a menor VHN e a menor RS, enquanto a resina P60 apresentou a maior VHN e a maior RS quando comparadas às demais resinas avaliadas.

Ple094**Resistência adesiva de diferentes materiais restauradores a dentina clareada com agente de alta concentração**

Pessarello NM*, Rached-Junior FJA, Messias DCF, Silva-Sousa YTC, Souza-Gabriel AE
 UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: nelize_5@hotmail.com

O uso de adesivo com flúor e resina composta com maior escoamento pode ser favorável para a restauração da face palatina de dentes submetidos a clareamento interno. Este estudo avaliou in vitro a resistência adesiva de sistemas adesivos e resinas compostas à dentina clareada. Quarenta caninos superiores foram seccionados obtendo-se 40 fragmentos (5 x 5 mm) da dentina intracoronária. Os fragmentos foram incluídos, planificados e receberam clareamento com peróxido de carbamida 37%. Após 7 dias, os espécimes foram distribuídos em 2 grupos de acordo com o sistema adesivo - com flúor (Optibond Solo Plus) e sem flúor (Single Bond) - e subdivididos em 2 (n=10) em função da resina composta - microhíbrida (Z250) e flow (Z350). A restauração foi realizada com matriz bipartida e após 24h, os espécimes foram submetidos ao teste de cisalhamento. Os dados (MPa) foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os melhores resultados ($p < 0,05$) foram obtidos para o adesivo com flúor (7,44 ± 2,35) em comparação ao sem flúor (5,36 ± 2,01) e para a resina flow (7,76 ± 2,23) em comparação à microhíbrida (5,03 ± 1,72). Na interação dos fatores, os maiores valores de resistência adesiva foram obtidos para os espécimes restaurados com adesivo com flúor + resina flow (9,04 ± 1,92). Resultados inferiores foram verificados para adesivo sem flúor + resina microhíbrida - controle (4,24 ± 1,59), estatisticamente semelhante ao adesivo com flúor + resina microhíbrida (5,83 ± 1,52).

Concluiu-se que a combinação adesivo com flúor e resina flow aumenta a resistência ao cisalhamento da dentina clareada

Ple095**Prevalência de lesões cervicais não cáries em pacientes gestantes atendidas em maternidade de João Pessoa**

Oliveira ILM*, Santos RL, Sales GCF, Peixoto DF, Lira-Júnior R
 Dcos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 E-mail: isabelle_lins@hotmail.com

O objetivo foi determinar a prevalência de lesões cervicais não cáries (LCNC) em gestantes e suas relações com hábitos parafuncionais, dieta e pH salivar. A amostra, coletada entre junho e dezembro de 2009, foi composta por 20 gestantes atendidas na Maternidade Cândida Vargas, João Pessoa, Paraíba. Coletaram-se dados sobre o comprometimento por LCNC, presença de doença sistêmica, uso de medicação, problemas gastrointestinais, enjôo durante a gravidez, ingestão de comida e/ou bebida ácida, hábitos parafuncionais e pH. Para análise de dados, utilizou-se estatística descritiva e inferencial, através dos Testes Exato de Fisher e Correlação de Pearson, sendo 5% o nível de significância adotado. Com relação à prevalência de LCNC na amostra, 100% (n=20) apresentaram-nas. Quanto ao tipo, 30% (n=6) foi de abração, 45% (n=9) abração e 70% (n=14) erosão. 15% (n=3) das pacientes apresentavam doença sistêmica, 25% (n=5) utilizavam medicamentos, 35% (n=7) apresentavam problemas gastrointestinais, 100% (n=20) tiveram enjôo durante a gravidez, 100% (n=20) ingeriram comida/bebida ácida, 35% (n=7) apresentavam hábitos bucais, 40% (n=8) tinham pH ácido (≤ 5). Houve associação significativa ($p < 0,05$) entre fatores intrínsecos e a erosão e correlação negativa estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre o número de lesões de erosão com o pH. Não houve associação significativa ($p > 0,05$) entre hábitos parafuncionais e abração dental.

Há significância na prevalência de LCNC na amostra estudada, sendo erosão a mais prevalente, associada a fatores intrínsecos e correlacionada a valores de pH.

Ple096**Resistência de união de restaurações adesivas à dentina submetidas ao clareamento de consultório**

Gomes LRM*, Pontes ECV, Ribeiro APD, Soares DGS, Sacono NT, Hebling J, Costa CAS
 Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: liviarmgomes@foar.unesp.br

Espécies reativas derivadas do oxigênio (ROS) são liberadas na degradação dos componentes dos géis clareadores. Esses ROS interagem com moléculas orgânicas, o que poderia interferir na resistência de união (RU) entre materiais resinosos e tecidos dentários. O objetivo desse estudo foi avaliar a RU à dentina de restaurações de composto sobre as quais foi realizado o clareamento com gel de peróxido de hidrogênio (PH). Na face vestibular de 12 dentes bovinos foram preparadas cavidades, as quais foram restauradas com Single Bond 2 e Z350. Decorridas 24 h, metade dos dentes foi submetida ao clareamento com 3 aplicações de 15 min do gel com 35% de PH (G2: experimental), enquanto os demais dentes não foram clareados (G1: controle). Em seguida, foram obtidos espécimes com 0,81 mm² de secção transversal, divididos quanto a sua localização na periferia ou no centro da restauração. Todos os espécimes foram submetidos ao ensaio de microtração. As fraturas foram analisadas em lupa e classificadas em coesivas, adesivas ou mistas. A análise dos dados (Anova e χ^2 , $\alpha = 0,05$) revelou que a RU foi significativamente inferior para os espécimes de G2 localizados no centro das restaurações em relação a G1, enquanto que para os espécimes localizados na periferia não houve diferença entre G1 e G2. Fraturas adesivas predominaram em todos os grupos (de 38 a 65%), entretanto não foi observada associação entre os tipos de fratura e os grupos.

Pôde ser concluído que o procedimento clareador investigado reduziu a RU de restaurações adesivas à dentina, particularmente na região central dessas restaurações.

Ple097 **Influência da coca-cola e café na dureza e rugosidade superficial de restaurações de resina composta**

Fardin AB*, Vasconcellos RCC, Santos LM, Reis JLL, Silva MAB
Faculdade de Odontologia da Ufal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: alibarbirato@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de um refrigerante à base de cola Coca-Cola® (RBC) e café sobre a microdureza e rugosidade superficial de restaurações de resina composta. Foram realizados cinquenta preparos cavitários na face vestibular de incisivos bovinos e restaurados com resina nanoparticulada Filtek Z350 (3M/ESPE). Os grupos foram divididos em cinco (n=10): A (controle) - Imersão em saliva artificial (SA) por 14 dias; B - Imersão em café durante 15 minutos (3x/dia), imersão em SA por mais sete dias; C - Imersão em RBC durante 15 minutos (3x/dia), imersão em SA por mais sete dias; D - Imersão em SA por sete dias, imersão em café durante 15 minutos (3x/dia) durante sete dias; E - Imersão em SA por sete dias, imersão em RBC durante 15 minutos (3x/dia) durante sete dias. Após os períodos de imersão os espécimes foram analisados quanto à microdureza (Knoop) e rugosidade superficial em microscopia de força atômica. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) complementado pelo teste t (LSD) com nível de significância de 5%. O grupo A (controle) apresentou maior média de microdureza e menor rugosidade de superfície.

Conclui-se que a ingestão de RBC e Café logo após a confecção da restauração de resina altera a microdureza e rugosidade de superfície em maior proporção do que em restaurações imersas após 7 dias de sua realização.

Ple098 **Análise comparativa da contração de polimerização de diferentes resinas compostas**

Barretto IC*, Silva CM, Carneiro KGK, Pedrosa SS, Gauch LMR, Esteves RA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: ianacoutinhobarretto@gmail.com

Este trabalho comparou a contração de polimerização de três resinas compostas fotoativadas por diferentes métodos de fotoativação, por meio da análise da contração parede-a-parede. As resinas utilizadas foram: nanoparticulada (Filtek Z350 XT (XT) - 3M/ESPE); microhíbrida à base de silorano (Filtek P90 (P90) - 3M/ESPE) e microhíbrida à base de metacrilato (Filtek Z250 (Z250) - 3M/ESPE). Os fotopolimerizadores usados foram: luz halógena (QTH) (Ultralux/Dabi Atlante) e diodo emissor de luz (LED) (Elipar Freelight 2/3M). Foram confeccionadas cavidades (d=3mm; h=1,5mm) em 45 incisivos bovinos hígidos que foram preenchidas com resina em incremento único e fotoativadas. Os espécimes foram divididos em grupos (n=5) de acordo com a resina e o método de fotoativação avaliado: G1 - Z250 + QTH-convenção (conv) (400 mW/cm² x 20 s); G2 - Z250 + LED conv; G3 - Z250 + LED exponencial (exp); G4 - P90 + QTH; G5 - P90 + LED conv; G6 - P90 + LED exp; G7 - XT + QTH; G8 - XT + LED conv; G9 - XT + LED exp. As fendas foram medidas microscopicamente, 10 minutos após a fotoativação, e a porcentagem foi calculada. Os resultados foram analisados por (ANOVA) e Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A média das fendas e desvio padrão foi: G1 - 0,36 ± 0,04; G2 - 0,30 ± 0,04; G3 - 0,25 ± 0,05; G4 - 0,21 ± 0,14; G5 - 0,20 ± 0,03; G6 - 0,21 ± 0,04; G7 - 0,38 ± 0,06; G8 - 0,37 ± 0,05; G9 - 0,37 ± 0,04.

Concluiu-se que todas as resinas mostraram baixa contração de polimerização e a resina P90 gerou a menor porcentagem de contração das fendas quando comparadas com as outras resinas. Os métodos de fotoativação não diferiram entre si.

Ple099 **Efeito da erosão por coca-cola na resistência adesiva à dentina com ou sem associação de clorexidina a 2%**

Machado CM*, Zamuner AC, Modena KCS, Silva LM, Casas-Apayco LC, Magalhães AC, Honório HM, Wang L
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: kmilla_008@hotmail.com

A solução de clorexidina a 2% (CHX) é capaz de inibir as metaloproteinases na matriz dentinária exposta após condicionamento ácido. Essa estratégia poderia ser favorável ao substrato erodido. O objetivo deste estudo foi determinar se o uso de CHX aplicada sobre a dentina previamente erodida por Coca-Cola influencia a qualidade adesiva após 1 e 6 meses. Trinta e dois molares hígidos foram selecionados e tiveram a porção coronária em esmalte removida, expondo a superfície de dentina. Os espécimes foram divididos em dois grupos: N= (normal/controle em saliva artificial) e CC= desafiados em Coca-Cola por 3x/1min/5 dias. Metade de cada grupo foi tratada com CHX após o condicionamento ácido e metade seguiu o protocolo restaurador convencional, utilizando o sistema Adper Single Bond 2/ Filtek Z250, que foi inserida em tubos Tygon (0,48mm²). Seis cilindros sobre cada superfície foram obtidos, sendo armazenados em saliva artificial por 1 mês e 6 meses. A resistência adesiva foi avaliada por resistência ao microinfiltração. Os resultados obtidos foram analisados por ANOVA a 2 critérios e Bonferroni ($p<0,05$). As médias e desvio padrão, para os tempos de 1 e 6 meses foram: N=12,19(2,12)/7,06(3,42), CC=13,56(2,50)/6,68(2,67), N+CHX= 9,33(4,92)/5,91(2,96) e CC+CHX=12,06(2,08)/7,26(2,80). Todos os grupos reduziram significativamente a adesão com o tempo, com exceção N+CHX.

CHX foi efetiva em manter a estabilidade da adesão apenas para esmalte não erodido ao longo do tempo, sem potencial para efetuar positivamente quando o esmalte foi previamente erodido. Apoio: PIBIC-CNPq (Apoio: CNPq - PIBIC)

Ple100 **Influência da incorporação de agentes antimicrobianos no cimento de ionômero de vidro na microinfiltração marginal a longo prazo**

Oliveira MC*, Barbosa-Junior ES, Silveira RC, França FMG, Basting RT, Amaral FLB, Cambuy MT, Ferreira RC
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: micheli-duarte31@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência da incorporação de agentes antimicrobianos no cimento de ionômero de vidro (CIVAA) na microinfiltração, comparando-o com um cimento de ionômero de vidro convencional (CIVC) e um modificado por resina (CIVMR) após 7, 60 e 90 dias de armazenamento, em esmalte e dentina. Foram realizadas 90 restaurações cilíndricas na junção amelo-cementária nas faces V e L de 45 molares, divididos em 9 grupos (n=10). Após a imersão no corante azul de metileno a 2% por 12 horas, foi avaliada em cada um dos grupos, a microinfiltração por dois examinadores por meio de concordância inter examinadores, segundo os escores: 0 - ausência de microinfiltração; 1 - microinfiltração do corante até a metade da parede gengival; 2 - microinfiltração após a metade da parede gengival, sem atingir a parede axial; 3 - microinfiltração após a metade da parede gengival, atingindo a parede axial. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis para comparar a microinfiltração entre os grupos e Wilcoxon para comparação entre esmalte e dentina. Os resultados demonstraram que o cimento de ionômero de vidro antibacteriano apresentou maior infiltração em todos os tempos, tanto no esmalte como na dentina ($p<0,05$). Não houve diferença significativa nos níveis de microinfiltração nas restaurações com CIVC e CIVMR nos tempos estudados e nem em esmalte ou dentina ($p>0,05$).

Conclui-se que o CIVAA apresentou maior microinfiltração, com escores máximos nos tempos de 60 e 90 dias, tanto no esmalte como na dentina.

Ple101 **Avaliação da redução microbiana da fucsina irradiada com luz halógena ou led em lesões de cárie dentinárias**

Pessoa RF*, Silva DO, Dias PC, Bueno AS, Pinheiro SL
Centro de Ciências da Vida - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: rogerfpessoa@hotmail.com

A terapia fotodinâmica tem sido utilizada para redução microbiana da dentina afetada remanescente após o preparo cavitário. Porém, muitos profissionais não possuem laser em seu consultório. O objetivo desse trabalho foi avaliar a capacidade de redução microbiana da terapia fotodinâmica na dentina afetada utilizando a fucsina (FC) como fotossensibilizador, luz emissora de diodo (LED) e luz halógena (LH). Foram selecionadas 20 lesões de cárie na Clínica da PUC-Campinas distribuídas aleatoriamente em 2 grupos: G1: FC 0.005% e LED (470 nm, 800mW e 60 segundos); G2: FC 0.005% e LH (600 nm, 75w e 60 segundos). A FC foi aplicada ativamente com microbrush por 3 minutos. Após isolamento absoluto e remoção da lesão de cárie em esmalte e da dentina infectada, foram realizadas as coletas da dentina afetada antes e após a realização da terapia fotodinâmica. Todas as amostras foram homogeneizadas, diluídas até 10⁵ e semeadas em placas de Agar sangue para a contagem do total de bactérias viáveis. As comparações de redução microbiana antes e após a terapia fotodinâmica foram feitas através do teste de Wilcoxon. Para comparar a porcentagem de redução microbiana entre os 2 grupos foi utilizado o teste de t. Houve redução de 58.16% do total de bactérias viáveis da lesão de cárie dentinária após a realização da terapia fotodinâmica utilizando FC e LH ($p<0,01$). A irradiação da FC com LED acarretou 70.65% de redução microbiana ($p<0,01$). Não houve diferença significativa na redução bacteriana utilizando a LH ou LED.

A FC, LED e LH podem ser utilizadas na terapia fotodinâmica para redução microbiana nas lesões de cárie em dentina. (Apoio: FAPIC/REITORIA)

Ple102 **Efeito do polimento e terapia fluoretada sobre a rugosidade do esmalte humano exposto a agentes clareadores de uso em consultório**

Busacaro ML*, Kirsten GA, Ignácio SA, Mazur RF, Souza EM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: michele.busacaro@gmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito do polimento e da aplicação tópica de flúor (NaF 1,23%) sobre a rugosidade de superfície do esmalte humano clareado com peróxido de hidrogênio 35%, com cálcio (BL) e sem cálcio (MA). As superfícies vestibulares de 40 molares humanos foram seccionadas, planificadas e divididas em 8 grupos: MA-C (controle clareado), MA-P (clareamento + polimento), MA-P+F (clareamento, polimento + NaF), MA-F (clareamento + NaF), BL-C (controle clareado), BL-P (clareamento + polimento), BL-P+F (clareamento + polimento + NaF), BL-F (clareamento + NaF). O polimento foi realizado com pasta diamantada e discos de feltro e a aplicação tópica com espuma de NaF durante 1 min. Os espécimes foram armazenados por 21 dias em saliva artificial a 37°C. As médias de rugosidade superficial (Ra) foram obtidas antes e 1, 7, 14 e 21 dias após os tratamentos em um goniômetro, com 3 leituras transversais. Os dados foram analisados por ANOVA a três critérios e Teste de Games-Howell ($\alpha<0,05$). Não houve diferença entre a rugosidade inicial e final nos diferentes tempos, com exceção de MA-C em 21 dias ($p<0,05$). A média de rugosidade do esmalte clareado com BL foi significativamente menor do que com MA ($p<0,05$), quando seguido de aplicação de flúor com e sem polimento, em todos os períodos observados.

O polimento e a aplicação tópica de flúor, de forma isolada e associada, não afetaram a rugosidade inicial do esmalte, para ambos os géis clareadores. O produto BL resultou em menor alteração da rugosidade do esmalte do que MA, quando seguido da aplicação tópica de flúor.

Ple103 **Resistência adesiva do material restaurador à dentina submetida ao clareamento e tratada com laser Er:YAG**

Curylofo FA*, Rached-Junior FJA, Messias DCF, Silva-Sousa YTC, Souza-Gabriel AE
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: fabianacurylofo@gmail.com

O laser Er:YAG pode aumentar a resistência adesiva à dentina e seu uso em dentes clareados pode diminuir o tempo de espera entre o clareamento e a restauração. Assim, avaliou-se a resistência adesiva do material restaurador à dentina clareada e condicionada com laser Er:YAG. Quarenta caninos superiores foram seccionados obtendo-se 80 fragmentos (5 x 5 mm) da dentina intracoronária que foram incluídos, planejados e distribuídos em 8 grupos (n=10) considerando-se o clareamento (presente ou não), o condicionamento da superfície (com ou sem laser) e o tempo de espera para a restauração (mediata ou 7 dias). Os espécimes clareados receberam 3 aplicações de peróxido de hidrogênio 35%. O laser Er:YAG foi aplicado por 20 s com 200mJ/10Hz. A restauração foi realizada com ácido fosfórico, adesivo e resina utilizando matriz bipartida. Os espécimes foram submetidos ao teste de cisalhamento e os dados (MPa) foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Houve diferença significativa entre os 3 fatores ($p<0,05$). Os maiores valores foram obtidos para os espécimes não clareados em comparação aos clareados, para os tratados com laser em comparação aos condicionados apenas com ácido e para os restaurados após 7 dias comparados a restauração imediata. Na interação dos fatores, os espécimes clareados, tratados com laser e restaurados imediatamente foram semelhantes ($p>0,05$) aos clareados, sem laser e restaurados após 7 dias.

O laser Er:YAG pode restabelecer a resistência adesiva do material à dentina, mesmo se a restauração for realizada imediatamente após o clareamento.

Ple104 **Avaliação da microdureza de compósitos indiretos em diferentes tempos de armazenamento**

Sousa MA*, Lacerda AJF, Barcellos DC, Pucci CR, Borges AB, Torres CRG, Borges ALS, Tango RN
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: mirella.sousa@hotmail.com

Este estudo avaliou a microdureza superficial de compósitos indiretos em diferentes tempos de armazenamento. Confeccionaram-se 80 espécimes de 5 marcas comerciais de compósitos (n=10) de dimensões 4 X 4 mm: Signum (Heraeus Kulzer), Solidex (Shofu Inc.), Resilab (Wilcos), Adoro (Ivoclar Vivadent), Sinfony (3M/ESPE). Os grupos foram subdivididos de acordo com o tempo de armazenamento em água destilada a 37°C (n=5): 7 e 90 dias, sendo submetidos ao ensaio de microdureza superficial com Microdureômetro digital Vickers com carga de 50g/15s. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA dois fatores (5%) e houve diferença significativa para os fatores tipo de resina e armazenamento ($p<0,001$). Os valores médios e desvios-padrão para microdureza Vickers e resultados do teste de Tukey foram: Sinfony (34,85±1,88); Adoro (25,8±1,89); Solidex (28,98±3,05); Signum (34,1±1,19); Resilab (52,16±4,9). Os grupos armazenados por 90 dias apresentaram menores valores de dureza comparados a 7 dias de armazenamento ($p=0,001$).

A resina Resilab apresentou os maiores valores de microdureza Vickers em relação aos compósitos avaliados. Os materiais testados sofreram diminuição da microdureza no meio de armazenagem.

Ple105 **Prevalência dos subtipos de disfunção temporomandibular em população que procura tratamento**

Medeiros SCF*, Alves ACM, Araujo DD, Resende CMBM, França DGB, Carreiro AFP, Oliveira AGRC, Barbosa GAS
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: sandraoraface@hotmail.com

Sabendo-se que as disfunções temporomandibulares (DTM) não apresentam uma única origem e que um indivíduo pode ter acometimentos de diferentes origens buscou-se avaliar a prevalência dos principais tipos e subtipos de DTM. A partir de cálculo amostral definiu-se um total de 100 participantes portadores de DTM para comporem a amostra. Todos os participantes haviam procurado o setor de oclusão do departamento de odontologia da Universidade Federal do Rio grande do Norte, possuíam idade média de 34,81 anos e eram principalmente mulheres (91%). Um único examinador treinado e calibrado foi responsável pela aplicação do eixo I do Critério de Diagnóstico em Pesquisa para DTM (RDC-TMD), instrumento que define o tipo (muscular/ articular/ muscular e articular) e subtipos de DTM dos seus grupos diagnósticos. Foi feita estatística descritiva com frequências, valores absolutos e medidas de tendência central. A DTM de origem tanto muscular quanto articular foi a de maior prevalência com 73%, seguida da DTM articular (21%) e DTM Muscular (6%). A prevalência dos subtipos foi 52% para artralgia, 46% dor miofascial e 32% deslocamento de disco com redução (DDR). Entre os homens o subtipo com maior número de indivíduos foi o DDR (66%), enquanto entre as mulheres a artralgia foi mais prevalente (53%). Dentro os casos que envolviam o diagnóstico de mais de uma alteração para um mesmo grupo diagnóstico do RDC o grupo III foi o mais frequente.

DTM envolvendo mais de uma origem está presente na maioria dos casos, sendo a artralgia o subtipo de maior prevalência.

Ple106 **Laser e farmacoterapia com relaxante muscular em masseter de ratos submetidos a desgaste oclusal: análise através de espectrografia de Raman**

Silva EVF*, Lisboa MV, Santos JN
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: emilyvifs@yahoo.com.br

Ação da oclusão sobre as Disfunções Temporomandibulares ainda é indefinida, principalmente em relação à função muscular. Por isso, terapêuticas não invasivas e reversíveis como o laser são terapias válidas. O propósito desse estudo é avaliar possíveis alterações no masseter de ratos submetidos a laserterapia após alteração oclusal. Foram utilizados 40 ratos Wistar, divididos aleatoriamente em 4 grupos: 10 para o grupo controle, 10 para grupo o Desgaste Oclusal (DE), 10 para o grupo DE + Laserterapia (4J/cm²) e 10 para o grupo DE + Relaxante Muscular (Dantrolene 2,5mg/kg). As cúpides dos molares esquerdos superiores e inferiores dos ratos foram desgastadas com broca diamantada sob refrigeração, exceto as dos ratos do grupo controle. Metade dos ratos de cada grupo foi sacrificada aos 14 dias e a outra metade 30 dias. Posteriormente, o masseter foi removido do lado ipsilateral ao desgaste oclusal e, então, processado para microscopia de luz e mensuração da intensidade Raman para o fosfato de cálcio precipitado nas fibras musculares. Não houve diferença entre os grupos na análise por microscopia de luz. Quanto ao fosfato de cálcio, houve diminuição da intensidade Raman no grupo laser 30 dias, sendo esta diminuição estatisticamente significativa.

Houve alterações nas fibras musculares do masseter ipsilateral ao desgaste oclusal unilateral em ratos Wistar, porém, a laserterapia e a farmacoterapia contribuíram moderadamente como forma de tratamento nas condições estudadas.

Ple107 **Resposta de pacientes com dor miofascial e limitação de abertura da boca ao tratamento conservador de disfunção temporomandibular**

Traversa GC*, Sanches ML, Guimarães TB, Ribeiro EC, Kihara GTE, Caputo BV, Guimarães AS
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO .
E-mail: gabic.t@globo.com

Disfunção temporomandibular (DTM) compreende problemas que afetam os músculos da mastigação, a articulação temporomandibular e estruturas associadas, sendo caracterizada principalmente por dor, e movimento limitado ou irregular da mandíbula. Por ser uma doença multifatorial, há um consenso na literatura quanto à utilização de métodos conservadores para o seu tratamento. Visando comprovar a efetividade desses métodos, o objetivo deste estudo foi avaliar em pacientes diagnosticados com dor miofascial e limitação (DMCL) de abertura da boca, pelo critério de diagnóstico validado para pesquisa (RDC/TMD), a resposta a um tratamento conservador. Foram analisados 33 prontuários de pacientes com DMCL atendidos no Ambulatório de DTM e Dor Orofacial da Universidade Federal de São Paulo, sendo 31 mulheres (93,94%) e 2 homens (6,1%) com idade média de 43 anos. Estes pacientes foram submetidos a um tratamento conservador abrangendo termoterapia de calor, exercícios terapêuticos ativos e terapia cognitivo comportamental. Como resultado, 27 pacientes (81,81%) melhoraram da dor significativamente enquanto que 6 pacientes (18%) permaneceram com o quadro inalterado. A amplitude de abertura da boca maior que 5 mm em relação à medida inicialmente obtida ocorreu em 29 pacientes (87,87%) e os restantes (12,12%) não obtiveram uma amplitude desejada.

Com esse resultado, pode-se observar que tanto a dor quanto a amplitude tiveram respostas positivas significativas, comprovando a efetividade deste tratamento para resolução de DTM muscular.

Ple108 **Avaliação laboratorial de um dentífrico experimental para reembasadores de próteses totais à base de Ricinus communis**

Prates TP*, Leite VMF, Pisani MX, Pinheiro JB, Silva-Lovato CH, Paranhos HFO
Materias Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: talitapereira5@hotmail.com

O estudo avaliou a rugosidade, dureza e alteração de cor de reembasador resiliente para prótese total frente à escovação mecânica. Sessenta espécimes discóides de MucoPrep soft (15mmx3mm) foram distribuídos aleatoriamente, nos grupos C (controle = escovação com água), CO (dentífrico convencional Colgate), CB (dentífrico específico Corega brite) e MA (dentífrico experimental a base de mamona). A mensuração das variáveis foi realizada após a obtenção dos espécimes (I) e após a realização da escovação (E) por 50 minutos. Os dados foram analisados por meio dos testes ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Houve aumento da rugosidade (RE: $\mu = 0,44 \pm 0,25$; RI: $\mu = 0,27 \pm 0,08$) após a escovação, independente do produto utilizado. Comparando os grupos, o MA ($\mu = 0,50 \pm 0,22$) promoveu maior rugosidade, seguido pelos grupos C ($\mu = 0,43 \pm 0,26$) e CO ($\mu = 0,34 \pm 0,19$). Avaliando a dureza antes e após a escovação, houve diminuição nos grupos C (DI: $\mu = 58,01 \pm 4,7$; DE: $\mu = 51,02 \pm 2,8$) e CB (DI: $\mu = 56,74 \pm 3,3$; DE: $\mu = 52,24 \pm 2,2$). Comparando os grupos entre si, o controle promoveu a menor dureza ($\mu = 51,02 \pm 2,8$) e o experimental, a maior dureza ($\mu = 55,94 \pm 2,9$), sendo os grupos CO e CB intermediários. Resultados semelhantes foram encontrados para alteração de cor (C: $\mu = 2,61 \pm 0,8$; MA: $\mu = 3,20 \pm 1,19$; CO: $\mu = 2,79 \pm 0,57$; CB: $\mu = 2,65 \pm 0,75$).

Para as três variáveis analisadas, o dentífrico experimental promoveu as maiores alterações, havendo necessidade de novos estudos que permitam sua modificação sem que altere as propriedades do princípio ativo mamona. (Apoio: FAPESP - 2010/00693-8)

Ple109 **Análise comparativa das tensões em próteses fixas metalocerâmica e ceramo-cerâmica em diferentes alturas de suporte ósseo**

Venturini C*, Daniel GB, Takamatsu FA, Ortega VL, Lacerda PE, Teixeira ML
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cristiane_venturini@terra.com.br

O presente trabalho tem como objetivo analisar a distribuição das tensões gerada em uma prótese parcial fixa de três elementos com infraestrutura em zircônia e na sua respectiva área de suporte. Para isso, foram desenvolvidos virtualmente doze modelos, contendo uma área parcialmente edentada em região posterior de mandíbula, sendo seis contendo uma prótese fixa e seis sem prótese, tendo como variável a altura do suporte ósseo do elemento pilar 47 (sem perda, perda moderada e perda severa). Foi aplicada uma carga de 100N distribuída sobre toda a superfície oclusal das próteses e dos dentes. Foram utilizadas como hipóteses simplificadoras, uma simulação considerando os materiais com características homogêneas, isotrópicas, com comportamento linear elástico e em estado plano de tensões. As tensões foram analisadas pelo critério de von Mises e pelos critérios de tração e compressão. Os dados obtidos mostraram que não houve diferença entre os dois tipos de infraestrutura que as próteses promoveram uma diminuição de tensão para todos os tipos de suporte ósseo.

Pode-se concluir que ambas as próteses protegeram o sistema de suporte e que quanto maior a perda óssea, mais significativa foi a proteção promovida pela prótese, independente do tipo de infraestrutura.

Ple110 **Análise de fatores relevantes em pacientes com câncer oral e faríngeo**

Andreotti AM*, Goiato MC, Santos DM, Moreno A, Pesqueira AA, Haddad MF, Vechiato-Filho AJ, Zuccolotti BCR
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: agda.ani@hotmail.com

O câncer oral e faríngeo é uma importante causa de mortalidade a ser estudada. A Sociedade Americana de Câncer estimou cerca de 7,880 mortes entre 36,540 casos de câncer. As pesquisas relatam que os resultados da incidência de câncer devem ser ajustados estatisticamente para fatores como idade, gênero, raça, tabagismo, etilismo, situação socioeconômica, tipo de tratamento e estágio do câncer. Este estudo apresenta os resultados de uma análise de 177 prontuários de pacientes acometidos por câncer oral e faríngeo e com indicação ou confecção de prótese. Com o objetivo de encontrar fatores relacionados com o óbito avaliou-se a influência das variáveis do estudo no óbito do paciente pelas medidas resumo e modelos de regressão logística. Observou-se idade média de 62,7 anos, 74% dos pacientes eram do gênero masculino e destes 42% foram a óbito. O carcinoma de células escamosas foi o diagnóstico mais prevalente com 75,1%, sendo que destes 42,1% foram a óbito. A idade, o gênero e o diagnóstico indicaram forte associação com o óbito por teste de qui-quadrado ($p < 0,05$), além de apresentarem associação entre elas, indicando interação. A razão de chances (OR) de óbito foi 0,40 para mulheres e 0,39 para outras patologias, em comparação ao gênero masculino e carcinoma de células escamosas, respectivamente.

A principal conclusão deste estudo foi que o óbito, diferiu significativamente, entre os pacientes de acordo com a faixa etária, gênero e diagnóstico do câncer.

Ple111 **Qualidade dos modelos de gesso encaminhados aos laboratórios de prótese dentária para confecção de restaurações indiretas**

Lopes RF*, Ferreira-Netto AA, Nogueira TE, Souza JB, Torres EM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: renata_rfl@hotmail.com

As condições gerais dos modelos de gesso interferem diretamente na qualidade final das restaurações indiretas, pois para obtenção de sucesso, é necessária a cópia fiel do preparo, dentes adjacentes e antagonistas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de modelos de gesso enviados a seis laboratórios de prótese dentária (LPDs), situados no município de Goiânia-GO, para confecção de trabalhos restauradores indiretos. Os modelos foram agrupados segundo o tipo de preparo e material restaurador a ser utilizado. Por meio de um roteiro estruturado foram coletadas informações a respeito do material de moldagem, vazamento, tipos de modelo e gesso, presença ou ausência de antagonista e forma de articulação. Foram avaliados 152 modelos. O tipo de restauração mais solicitado foi coroa total (68,4%), sendo 41,3% em metalocerâmica. 59,2% dos modelos foram vazados nos LPDs e 96,7% utilizaram gesso pedra especial. O material de moldagem mais empregado foi a sílica (88,3%). 73,7% dos modelos eram parciais e 70,4% possuíam modelo antagonista, dos quais 44,4% possuíam registros interoclusais, sendo 53,2% em cera e 40,4% em sílica. Somente em um caso os modelos estavam montados em articulador semi-ajustável e em dois, montados em articulador tipo charneira.

Conclui-se que, no geral, são utilizados material de moldagem e gesso de boa qualidade, mas existe uma preferência por modelos parciais com registros interoclusais pouco precisos, que são articulados a critério dos técnicos, o que pode prejudicar a qualidade final dos trabalhos restauradores a serem executados.

Ple112 **Satisfação e qualidade de vida relacionada à condição bucal após substituição da prótese em pacientes edentados totais**

Silva DC*, Nuñez MCO, Santos LB, Leles CR
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: donizetecs@hotmail.com

A substituição de próteses totais convencionais resulta em potenciais benefícios funcionais e estéticos do paciente. O objetivo deste estudo foi explorar os impactos do tratamento com próteses novas na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QDV) e satisfação com as próteses. Foi realizado tratamento protético de 20 pacientes, avaliados antes e após 30 dias do tratamento, sendo a QDV medida pela versão brasileira do OHIP-Edent e a satisfação com as próteses por meio de uma escala que combina a percepção do paciente em relação à satisfação com o conforto, estabilidade, retenção, estética, mastigação, conversação (escora de 1 a 10). A análise dos dados incluiu estatística descritiva, teste de Wilcoxon e correlação de Spearman. Houve redução de 37% nos impactos da condição bucal na QDV ($p < 0,001$) e melhora da satisfação em relação às próteses superior e inferior ($p < 0,01$). A melhoria da QDV ocorreu em todas as dimensões do OHIP-Edent: mastigatória ($p = 0,001$), psicológica ($p < 0,001$), social ($p < 0,05$) e relacionada à prótese ($p = 0,001$). Houve forte correlação entre os escores do OHIP-Edent e a satisfação com a prótese superior ($r = -0,70$), e correlação moderada com a prótese inferior ($r = -0,42$).

Além dos aspectos funcionais e estéticos, a substituição de próteses totais tem impactos favoráveis sobre a QDV e satisfação do paciente.

Ple113 **Investigação de defeitos microestruturais e análise química de sistemas de implantes dentários**

Lopes PA*, Carreiro AFP, Souza JCM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: patricia_amelia@hotmail.com

A presença de defeitos microestruturais em superfície dos implantes e componentes protéticos, oriundos da fabricação, pode gerar falhas por fadiga, desgaste, corrosão, acúmulo de biofilmes e inflamações peri-implantares. O intuito deste estudo foi realizar uma inspeção química e microestrutural em superfícies de sistema de implantes dentários comerciais. Grupos de pilares protéticos, parafusos protéticos e implantes dentários foram inspecionados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) em modo de elétrons secundários para a detecção de defeitos microestruturais. Análise química das superfícies foi realizada por espectroscopia de energia dispersiva (EDS). Defeitos microestruturais provenientes da fabricação foram detectados nas superfícies de pilares protéticos incluindo as áreas de conexão aos implantes dentários. Considerando a análise química, elementos como Cu foram encontrados em um dos pilares protéticos sugerindo a constituição de uma liga TiCu. Al e V foram encontrados em três implantes o que sugere a utilização de ligas a base de TiAlV para produção de implantes dentários. Além disso, a utilização de ligas de titânio com variação em composição química pode gerar efeitos citotóxicos, pela presença do vanádio, ou maior corrosão em meio oral devido à presença do Cu.

Um maior controle de qualidade durante a fabricação é recomendado para a redução do risco de falhas e aumento de biocompatibilidade, já que os resultados revelam que os sistemas de implantes dentários apresentam defeitos que podem diminuir a sua performance na cavidade oral.

Ple114 **Comparação de dois protocolos de confecção de próteses totais na satisfação e qualidade de vida de pacientes desdentados**

Santos LB*, Nuñez MCO, Silva DC, Leles CR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: laurinhabs@hotmail.com

Estudios prévios sugerem que procedimentos simplificados para confecção de próteses totais (PT) alcançam resultados semelhantes a métodos convencionais. O objetivo deste estudo foi avaliar desfechos relacionados à percepção de pacientes tratados com dois protocolos de confecção de PT, um simplificado – PS (n=9) e outro convencional – PC (n=11). Vinte pacientes foram alocados aleatoriamente nos grupos, sendo que o PS se diferenciou em relação ao PC nos seguintes procedimentos: moldagem única com alginato e montagem arbitrária em articulador. Os seguintes desfechos foram comparados antes da instalação e após 30 dias (Anova para medidas repetidas): qualidade de vida relacionada à condição bucal (OHIP-Edent), satisfação com as próteses (conforto, estabilidade, retenção, estética, mastigação, conversação e satisfação geral) e número de retornos após instalação. Houve redução significativa nos impactos na qualidade de vida (p<0,001), e na satisfação com as PT superior (p<0,01) e inferior (p<0,001). No entanto, não houve diferenças entre o PS e PC em relação aos escores do OHIP-Edent (p=0,595), satisfação com a PT superior (p=0,695) e inferior (p=0,683) e número de retornos (p=0,766).

Os resultados sugerem que o protocolo simplificado resulta em percepção dos desfechos do tratamento pelos pacientes semelhantes ao protocolo convencional. (Apoio: CNPq - 113683/2010-3)

Ple115 **Estabilidade de cor de dentes de estoque submetidos a diferentes protocolos de higienização e envelhecimento**

Freire TS*, Aguilár FG, Garcia LFR, Pardini LC, Pires-de-Souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: tiagosilvafreire@hotmail.com

A estabilidade de cor é crucial para um bom desempenho estético de dentes de estoque artificiais. Espectrofotometria e colorimetria, aplicadas em pesquisas *in vitro* e *in vivo* tornaram possível o estudo de numerosos parâmetros relacionados a esta propriedade. O objetivo deste foi avaliar a estabilidade de cor de dentes de estoque submetidos a diferentes protocolos de higienização e envelhecimento. Foram utilizados 60 dentes de estoque (SR Vivodent, IvoclarVivadent) sendo 30 de cor escura (2E) e 30 clara (1C). Os 30 dentes de cada grupo foram separados em 5 sub-grupos (n=6), de acordo com o tratamento submetido: G1 - (controle) imersão em saliva artificial a 37°C por 16h e água destilada por 8 horas; G2 - envelhecimento artificial acelerado (EAA) por 384 horas; G3 - imersão em CoregaTabs (GlaxoSmithKline) por 5 minutos/dia; G4 - imersão em Hipoclorito de Sódio a 0,5% 20 minutos/dia e G5 - escovação artificial durante 100 minutos. Todas as imersões foram realizadas por 30 dias. A alteração de cor foi avaliada a partir de duas leituras de cor (Easysshade, VITA Zahnfabrik), baseada no sistema CIE L*a*b*. Uma inicial, antes do tratamento e outra final, após a realização dos ensaios. Após as leituras, a alteração de cor dos dentes foi analisada através do ΔE. A maior alteração de cor foi observada no protocolo de escovação dos dentes 2E (ΔE=7,58) e a menor alteração de cor nos dentes 1C submetidos ao protocolo com hipoclorito (ΔE=1,25).

Concluiu-se que os dentes escuros (2E) apresentaram maior alteração de cor do que os dentes claros (1C), em todos os protocolos utilizados, exceto EAA. (Apoio: Fapesp - 2010/07505-2)

Ple116 **Prensa de aplicação de carga estática: Prensa Y**

Igai F*, Mori M, Soga D, Muramatsu M
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fernando.igai@gmail.com

Métodos de análise óptica como a Interferometria Holográfica e o ESPI (Interferometria eletrônica de padrão de Speckle) são utilizados para análise da distribuição de tensões em materiais submetidos a carregamento, variações térmicas, vibrações, etc. Estes métodos necessitam de equipamentos aplicadores de carga compactos, uma vez que o conjunto prensa/corpo de prova deve estar sobre uma mesa óptica e livre de qualquer vibração, necessária para a análise com a luz Laser. Pressas pesquisadas no mercado apresentam tamanho e peso incompatíveis para a utilização em uma mesa óptica. Devido à limitação de espaço e limite de peso, foi desenvolvida uma prensa, denominada de prensa Y, para a aplicação de carga em experimentos de técnicas ópticas. Suas principais vantagens são a versatilidade na centralização dos corpos de prova, a possibilidade de se aplicar cargas com diversas intensidades de força, seu tamanho compacto e possibilidade de aplicar cargas axiais ou oblíquas. A principal desvantagem é a limitação na largura do corpo de prova, devido ao trilho duplo de movimentação.

Testes realizados no laboratório de Óptica do IFUSP demonstraram que a prensa Y é capaz de aplicar cargas estáticas centralizadas, axiais ou oblíquas de intensidade de até 20Kg de maneira eficiente e segura.

Ple117 **Estudo das microdeformações ao redor de três implantes cone-morse, fundidos com coifas plásticas, submetidos a carga vertical**

Lepesqueur LSS*, Santos VMM, Sousa TCS, Vasconcellos LGO, Paulo GP, Kojima AN, Nishioka GNM, Nishioka RS
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lalapesqueur@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi analisar por meio da extensometria as microdeformações decorrentes da aplicação de uma carga axial estática e não estática ao redor de implantes do tipo cone morse conectados a supra estruturas fundidas a partir de coifas plásticas. Os três implantes foram posicionados linearmente em um bloco de poliuretano. Sobre a plataforma de assentamento dos implantes foram conectados pilares protéticos Micronit. Tangenciando cada implante foi colocado um extensômetro, no total de quatro extensômetros, sendo dois no implante central. As supra estruturas (n=5) foram fundidas em monobloco com uma liga de Co-Cr a partir de coifas plásticas fixadas sobre cada plataforma dos implantes e parafusadas com torque de 10 N.cm utilizando um torquímetro manual. A carga foi aplicada verticalmente sobre três pontos das supra estruturas, com uma ponta esférica de 2 mm de diâmetro, por um período de 10 segundos sob uma carga de 30 Kg. Todo o procedimento foi realizado três vezes. Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Tukey (5%). O resultado mostrou que houve diferença estatística significativa (p=0,0285) entre os pontos A e C, para o efeito de aplicação de carga.

Concluiu-se que, a quantidade de microdeformação gerada é variável de acordo com o ponto de aplicação de carga, sendo maior no ponto C.

Ple118 **Escala de Bergland como preditora do sucesso estético de prótese sobre implante em área de fissura**

Oliveira PGFP*, Cunha MJS, Esper LA, Piras FF, Sbrana MC, Almeida ALPP
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: paulagpessoa@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar se a Escala de Bergland Modificada pode ser utilizada como preditora do resultado estético de prótese unitária sobre implantes na área da fissura. A amostra foi constituída por 20 indivíduos com fissura transforme incisivo unilateral reabilitados com prótese unitária sobre implante em área de fissura pós enxerto ósseo alveolar secundário. Os parâmetros utilizados no estudo foram: medida da altura e largura da coroa protética com paquímetro digital e a classificação do sucesso do enxerto ósseo alveolar secundário conforme a Escala de Bergland Modificada por meio de radiografias periapicais. Dos 20 pacientes, 14 foram classificados como tipo A (70%), 1 como B (5%), 4 como C (20%) e 1 como tipo G (5%). Nas comparações entre a escala de Bergland modificada e a idade da realização do enxerto ósseo alveolar secundário, a idade do enxerto ósseo alveolar secundário e a altura e largura da coroa protética não foram observadas diferenças estatisticamente significantes. Houve diferença estatisticamente significativa somente entre a altura e largura da coroa protética com o dente contra lateral.

Pode-se concluir que a escala de Bergland modificada não pode ser utilizada como preditora do resultado estético final de prótese unitária sobre implante em área de fissura submetida a enxerto ósseo secundário.

Ple119 **Aspectos epidemiológicos e sociodemográficos do Setor de Urgência da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo**

Lee S*, Tortamano IP, Borsatti MA, Penha SS, Buscariolo IA, Domaneschi C, Simone JL, Rocha RG
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: sarita_88kr@hotmail.com

O objetivo deste estudo retrospectivo foi realizar um levantamento do Setor de Urgência da Faculdade de Odontologia de Universidade de São Paulo registrado pelo Sistema de Informatização das três Faculdades de Odontologia da Universidade de São Paulo, no período de três anos (jan/2008 – dez/2010) para determinar o número de pacientes, procedimentos clínicos, atendimentos (consulta), frequência de consulta no setor de um mesmo paciente e as características sociodemográficas (gênero, idade, cor da pele, profissão, estado civil, município e bairro). O número de pacientes que procuraram o setor foi de 19.490, foram realizados 93.358 procedimentos clínicos e 30.769 atendimentos (consulta), totalizando uma média anual de 6.497 pacientes, 31.119 procedimentos clínicos e 10.256 consultas. Foram realizados em média 3 procedimentos clínicos por consulta em cada paciente. Houve predomínio dos pacientes que procuraram o setor apenas uma vez (69%), do gênero feminino (57%), entre 20-29 anos (21%), leucodermas (71%), estudantes (20,0%), solteiros (62%), do município de São Paulo (83%) e de bairros próximos (65%).

Os procedimentos realizados mais frequentes são anamnese, radiografias periapicais e encaminhamentos para outras disciplinas, seguidos daqueles em decorrência da cárie e suas seqüelas: penetração desinfectante, selamento provisório e pulpectomia.

Ple120 **Prevalência de Lesões Bucais – Acompanhamento de 15 anos**

Vituri CR*, Pepelascov DE, Terada RSS, Lalli LF, Kamei NC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: crivituri@hotmail.com

O estudo da prevalência de lesões bucais em diferentes regiões geográficas permite que uma hipótese diagnóstica seja traçada antes da biópsia, direcionando uma conduta clínica que avalie riscos e benefícios ao paciente. Além disto, conhecer as características mais frequentes das lesões, permite classificá-las e definir uma nomenclatura ideal, facilitando o estudo. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de lesões bucais diagnosticadas em um projeto de extensão realizado na Universidade Estadual de Maringá, no período de 1992 a 2007. Para tanto, foram analisados 1227 prontuários, sendo as lesões classificadas em 9 categorias: neoplasias, processos proliferativos não neoplásicos (PPNN), cistos, lesões do tipo glandulares, pigmentadas, cancerzíveis, dermatológicas, ósseas e outras. Os dados foram tabulados e interpretados por análise descritiva. Os resultados demonstraram que houve uma maior prevalência de lesões no gênero feminino (66,26%). Em relação à idade, a quarta década de vida (21,32%) foi a mais acometida. As categorias de lesões mais prevalentes foram os PPNN (47,10%), lesões glandulares (13,20%) e neoplasias (10,10%). As lesões mais frequentemente diagnosticadas foram hiperplasia fibrosa inflamatória, mucocele, cisto periapical e líquen plano.

Com a análise dos dados obtidos, verificou-se a importância da manutenção das atividades de projetos desta natureza, a fim de contribuir para o planejamento de ações na área de saúde bucal, bem como o diagnóstico precoce e a melhor abordagem terapêutica.

Ple121 Programa de diagnóstico e prevenção de câncer de boca: Uma estratégia simples e eficaz

Araújo TC*, França DCC, Lima GS, Moi GP, Oliveira NP, Lago DBR, Aguiar SMHCA
Odontologia - FACULDADES UNIDAS DE VÁRZEA GRANDE.
E-mail: diury_odonto@hotmail.com

A preocupação com a elevada taxa de mortalidade e morbidade do câncer de boca no Brasil é relatada há mais de cem anos. Entretanto, não existem dados epidemiológicos específicos das patologias bucais observadas no estado de Mato Grosso, apenas estimativas baseadas em dados de outras regiões. Frente a esta realidade e considerando a necessidade de conscientizar a população sobre os riscos relacionados ao câncer bucal e de efetivar uma estratégia de diagnóstico precoce, foi elaborado no ano de 2005, pelos docentes da disciplina de Diagnóstico em Odontologia do Univag - Centro Universitário, um projeto de extensão buscando-se a prevenção e o diagnóstico precoce das lesões bucais bem como conscientização dos pacientes sobre a importância do autocuidado com a saúde (CEP HUJM no 806/10). Acadêmicos de odontologia do 1º ao 4º semestres foram capacitados para a realização de exames preventivos e diagnósticos, citologia esfoliativa, biópsia da mucosa bucal, palestras educativas e orientações sobre o auto-exame. De 2005 a 2010 foram atendidos 2573 pacientes, realizadas 249 biópsias e 73 citologias esfoliativas. Os diagnósticos mais encontrados: candidíase atrófica crônica, cisto radicular, hiperplasia fibrosa inflamatória, mucocele e fibroma. Dos 249 exames histopatológicos, 13 foram de câncer bucal sendo os pacientes encaminhados para tratamento nas unidades de referência.

Este projeto de extensão possibilitou o diagnóstico precoce e adoção de medidas de prevenção e, consequentemente melhora na qualidade de vida da população atendida.

Ple122 Mortalidade de câncer bucal entre os anos de 1999 a 2008 no estado da Paraíba

Melo ATG*, Nunes FMR, Cavalcanti YW, Almeida LFD, Cazal C, Padilha WVN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: anatanagonzalez@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar a mortalidade por câncer bucal no estado da Paraíba no período de 1999 a 2008. Os dados sobre os óbitos de homens e mulheres na faixa etária acima dos 40 anos residentes no estado da Paraíba e que tiveram como causa o câncer bucal foram obtidos a partir do Sistema de Informações sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde. Os dados populacionais foram obtidos dos Censos Demográficos de 2000 e 2007, realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Procedeu-se análise estatística de séries temporais através da Regressão Linear Simples. Analisando a variável gênero, verifica-se maior incidência no sexo masculino. Quanto à idade, revelou-se que a faixa etária acima dos 70 anos foi a mais acometida. Não se observou regressão linear estatisticamente significativa ($p > 0,05$) para o crescimento populacional e a mortalidade por neoplasias malignas de gengiva, glândula parótida, outras glândulas salivares maiores e amígdala, sendo estas as menores taxas de mortalidade por câncer bucal. Observou-se regressão estatisticamente significativa ($p < 0,0001$) para o crescimento da população e a mortalidade por câncer de boca. A partir da estratificação da mortalidade por câncer bucal, observou-se regressão linear estatisticamente significativa para: lábio, língua, assoalho, palato e orofaringe, sendo as maiores taxas de mortalidade observadas para língua ($n=127$) e orofaringe ($n=107$).

Concluiu-se que a mortalidade por câncer bucal acompanhou o crescimento populacional entre 1999 e 2008, sendo os principais tipos de câncer: língua e orofaringe.

Ple123 Estudo retrospectivo de pacientes com lesão oral da Paracoccidioidomicose

Caliento R*, Brentegani LG, Campos AA, Azenha MR, Lacerda SA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rubens.caliento@usp.br

Paracoccidioidomicose (Pb) afeta homens adultos de meia idade, sadios com atividades rurais e tende a se disseminar para pulmão, linfonodos, mucosa dos tratos respiratório e digestivo, ossos, articulações e sistema nervoso central. Manifestações diversas dificultam o diagnóstico clínico e mulheres e jovens podem não ser diagnosticados corretamente. A proposta deste trabalho é fazer um estudo retrospectivo de lesões orais de Pb de pacientes atendidos no Centro de Atendimento Especializado em Diagnóstico oral e avaliar a acurácia do diagnóstico inicial de estudantes e profissionais. Entre 2006 e 2010 foram 18 casos de PB oral, 88,8% em homens de meia idade. Usavam medicamentos para tratar outras doenças sistêmicas ou aliviar dor/ardor das lesões orais 77,8% dos pacientes sendo que 39% eram trabalhadores rurais, 88,9% fumantes, 72,2% usavam álcool e 16,6% tinham hábitos nocivos. Citologia foi realizada em 66,6% e biópsia incisional em 33,3% dos casos. Os locais das lesões orais foram bochecha (50%), lábios (27,7%), palato (22,2%), língua (16,6%) assoalho e rebordo (11,1%). As lesões de Pb apresentaram-se de aspecto moriforme, infiltrativas ou ulceradas de bordas infiltradas. A análise estatística demonstrou diferença significativa entre a acurácia do diagnóstico inicial dos estudantes comparado aos profissionais ($p=0,25$).

Lesões orais de Pb tem alta prevalência e justificam a presença do dentista nas equipes multidisciplinares para diagnóstico e seguimento destes pacientes.

Ple124 Avaliação radiográfica da posição do forame mentoniano em uma subpopulação Brasileira

Gregoris-Rabelo LE*, Porto OCL, Guedes OA, Alencar AHG, Estrela C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: luizeduardorabelo@yahoo.com.br

Estudou-se por meio de radiografias panorâmicas digitais a anatomia do forame mentoniano em 100 pacientes (50 do gênero masculino e 50 do gênero feminino) dentados com idade variando entre 11 a 44 anos. Os exames radiográficos foram selecionados de um banco de dados secundário de uma clínica radiológica privada (CIRO, Goiânia/GO). O forame mentoniano teve a sua forma e posição nos sentidos antero-posterior e supero-inferior determinada em função da idade e do gênero dos participantes, por dois especialistas em radiologia odontológica. Os dados foram organizados em tabelas de frequência e analisados por meio do teste qui-quadrado ao nível de significância de 5%. Com relação ao posicionamento antero-posterior, em 46,50% da amostra ($n=93$) o forame mentoniano apresentava-se alinhado ao longoixo do segundo pré-molar, assimetrias foram observadas em 33% dos casos, 13% entre os pacientes do gênero masculino e 15% entre os do gênero feminino. Já na relação supero-inferior, na maioria dos casos ($n=99$; 49,50%) o forame estava localizado ao nível dos ápices do primeiro e segundo pré-molares, assimetrias foram observadas em 11% dos casos, 3% entre os homens e 8% entre as mulheres. Considerada proporção dos forames ($n=102$; 51%) apresentavam-se com formato irregular nas radiografias panorâmicas, assimetrias foram notadas em 21% da amostra, 13% entre os homens e 18% entre as mulheres.

O forame mentoniano em radiografias panorâmicas digitais em uma subpopulação Brasileira está mais comumente localizado abaixo e entre o primeiro e segundo pré-molares e com formato irregular.

Ple125 Destino dos resíduos de processamento radiográfico das clínicas de radiologia odontológica do Estado de Minas Gerais

Pereira AMS*, Coelho R M, Kawata LT, Neves CC, Messora MR, Pereira SM, Fonseca DC
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: angelinasilva123@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi analisar o destino dos resíduos proveniente de clínicas radiológicas do estado de Minas Gerais. Foram enviados questionários a 180 clínicas com 10 perguntas divididas em temas como: descarte dos resíduos revelador, fixador e água de lavagem dos filmes, biossegurança e conhecimento da Resolução RDC 33/2003 da ANVISA. Embora haja predominância dos aparelhos convencionais (53,84%), observou-se crescente aumento no uso de aparelhos digitais (30,76%). Em 15,38% das clínicas há ambos os tipos de aparelhos. Quanto ao descarte dos resíduos, na maioria das clínicas, há recolhimento por empresas especializadas dos líquidos de revelação (66,66%) e fixação (63,23%), da lâmina de chumbo (51,51%) e de filmes insatisfatórios (45,16%). Entretanto, o mesmo não ocorre com a água de lavagem dos filmes radiográficos, a qual de acordo com a legislação, deve receber tratamento ou diluição para posterior descarte na rede coletora de esgoto. A maioria absoluta das clínicas (92,85%) descarta esta água diretamente no esgoto sem nenhum tratamento prévio. Foi observado também descaso quanto à biossegurança. Em relação à resolução RDC 33/2003 da ANVISA, 79% das clínicas investigadas relataram ter conhecimento.

Concluiu-se que o descarte dos resíduos de clínicas de radiologia do Estado de Minas Gerais vem, de um modo geral, sendo realizado adequadamente, o que se justifica pela implantação de leis específicas para o gerenciamento dos resíduos gerados pelos serviços de saúde.

Ple126 Avaliação Radiográfica da Condição Dentária dos Pacientes Idosos Atendidos nas Clínicas de Odontologia da UEPB

Limeira FIR*, Oliveira AAG, Rocha EALSS, Diniz DN, Gomes DQC, D'Avila S, Godoy GP, Bento PM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: visonodontoce@hotmail.com

Diante do envelhecimento da população brasileira, objetivou-se a realização de um levantamento das condições de saúde bucal de 52 idosos, através de uma análise radiográfica panorâmica. Foi um estudo observacional e descritivo. A análise radiográfica foi feita por dois observadores, duplo cego, no mesmo negatoscópio, uso de lente de aumento 4X e sequenciada por quadrantes. Os dados foram armazenados em um formulário específico com informações a cerca do prontuário clínico e das variáveis. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa sob o protocolo 0539.0.133.000-09. Os dados foram submetidos à análise estatística onde aplicamos a distribuição de frequência, teste t de Student e análise de variância. Os resultados obtidos foram que 32 pacientes (61,5%) eram do sexo feminino e 20 pacientes (38,4%) do sexo masculino, uma média de idade de 65,4 anos. Edêntulos totais foram 17 (32,6%) e totalizou-se 582 dentes avaliados, média de 11,9 dentes por idoso. Cada idoso possuía em média 5 dentes hígidos e 7,27 dentes com restaurações radiopacas. Dentre os idosos dentados, 14,2% apresentaram de 1 a 10 dentes, 54,2% de 11 a 20 dentes e 31,4% acima de 20 dentes. Visualizamos 17 raízes residuais entre os dentados e 8 pacientes (22,8%) possuíam as arcos dentários reduzidos, quanto à perda óssea 16 (30,7%) apresentaram perda cervical. O sexo feminino apresentou menor perda dentária.

Concluímos uma grande incidência de edentulismo, além do elevado número de dentes restaurados e uma má condição periodontal, o que caracteriza uma condição de saúde bucal precária dos idosos. (Apoio: CNPq - 128331/2009-6)

Ple127 Efeito cicatrizante de membranas de colágeno reticulado com extrato de jenipapo sobre o reparo por segunda intenção em modelo experimental

Gouveia VMT*, Santos EP, Melo AUC, Gonçalves SRJ, Cardoso JC, Albuquerque-Júnior RLC
UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: vitormtg@hotmail.com

Membranas de colágeno (MC) tem sido utilizadas como curativo de feridas devido sua baixa toxicidade e imunogenicidade. Tem sido demonstrado que a reticulação de MC com jenipapa aumentou a resistência e diminuiu a solubilidade dos curativos. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar histologicamente o efeito de membranas de colágeno reticulado com jenipapa sobre a cicatrização por segunda intenção. Assim, MC foram preparadas e aplicadas em feridas dérmicas de ratos, distribuídos em 3 grupos ($n=20$): MC (COL); MC reticulado com jenipapa (COLJEN); e controle (CTR). Após 3, 7, 14 e 21 dias os animais foram eutanasiados para análise histológica das feridas. Foi avaliado: índice de contração da ferida, reação inflamatória e deposição colagênica. Os dados foram comparados entre si pelo teste ANOVA (extensão Tukey), considerando significativo $p < 0,05$. Observou-se que COL e COLJEN promoveram maior índice de contração da ferida em 7 dias em relação a CTR ($p = 0,006$ e $0,04$, respectivamente) e reduziram a magnitude e aceleraram a cronificação da reação inflamatória. Além disso, COL e COLJEN e aumentaram o grau de colagenização cicatricial no estágio inicial do reparo ($p=0,04$ e $0,007$) e propiciaram uma melhor organização das fibras colágenas nos estágios tardios do reparo.

Concluiu-se que as membranas de colágeno e colágeno reticulado com jenipapa se mostraram efetivos para utilização como curativos de feridas abertas. Inferiu-se, ainda, que a reticulação da molécula de colágeno não alterou as propriedades cicatrizantes das membranas de colágeno. (Apoio: CNPq)

Ple128 Influência da doença periodontal induzida em glândula sublingual de ratos

Tanobe PG*, Martins LG, Tavares TAA, Spreafico CS, Assis ACS, Matai CVB, Anbinder AL
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: potanobe@gmail.com

Relação entre periodontite e disfunção salivar é bem estabelecida, mas os efeitos da doença periodontal (DP) nas glândulas salivares ainda são pouco pesquisados. Alguns autores verificaram que a DP pode levar a aumento da secreção de mucina, apoptose e vacuolização em glândula salivar. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da DP nas características histológicas e produção de mucina em glândula sublingual de ratos. Vinte animais foram divididos em 2 grupos: (1) com DP induzida por meio de ligadura ao redor do primeiro molar inferior e (2) sem DP. Depois de 15 dias da indução da ligadura, ocorreu a eutanásia, e as mandíbulas e glândulas sublinguais foram removidas. O suporte ósseo e a perda óssea alveolar foram determinados radiográfica e macroscopicamente, respectivamente. Nas glândulas sublinguais, avaliou-se histomorfometricamente a porcentagem de área de ductos (coloração de hematoxilina e eosina) e de ácinos com secreção mucosa (coloração Azul de Alcian), com auxílio de softwares de análise de imagens. Após a realização do teste t de Student ($p < 0,05$), verificou-se maior suporte e menor perda óssea alveolar no grupo sem DP, e ausência de diferença relacionada à histomorfometria glandular entre os grupos.

De acordo com a metodologia utilizada, concluiu-se que a DP não causou alterações histológicas em glândula sublingual. (Apoio: Prope - Unesp)

Ple129 Aspectos Histológicos do Carcinoma de Células Escamosas e de Leucoplasias Orais e Correlação com Dados Clínicos

Silva MVS*, Braga CC, Silva JD, Paiva SN, Nascimento SCP, Bautz WG, Almeida-Coburn KL, Souza LNG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: marcusviniucius_silva@hotmail.com

Carcinoma de Células Escamosas (CCE) e leucoplasia são as principais lesões da carcinogênese oral. Hábitos, como tabagismo, aumentam a probabilidade de transformação maligna da leucoplasia, logo é importante estabelecer associação entre dados clínicos e aspectos histológicos na determinação do diagnóstico e prognóstico. O trabalho consiste em um levantamento dos casos de CCE e leucoplasia do Serviço de Anatomia Patológica do Curso de Odontologia da UFES entre os anos 2004-2010. A partir do levantamento, foi feita correlação entre dados clínicos obtidos dos prontuários com aspectos histopatológicos de lâminas coradas com H&E. O total de casos de leucoplasia e de CCE foram 25 e 24 respectivamente. A faixa etária mais prevalente para leucoplasia foi a 4ª década de vida e para CCE a 4ª, 5ª e 7ª. Em relação ao gênero, a incidência de leucoplasia foi equivalente entre homens e mulheres, para CCE 85% dos casos ocorreram em homens. Dos casos de leucoplasia, 32% acometeram gengiva, já os CCEs tiveram sua maior incidência na língua com 33,3%. As análises histológicas mostraram que 80% dos CCE e leucoplasias analisadas apresentavam estratificação epitelial irregular, e desses 71,43% e 87,5% respectivamente em pacientes fumantes. Perda de polaridade de células basais foi detectada em 100% das lâminas analisadas e, novamente os pacientes fumantes representaram o principal grupo.

Os dados clínicos associados aos histológicos permitem uma maior compreensão das lesões, contribuindo para prevenção e acompanhamento clínico.

Ple130 Avaliação do efeito do consumo de álcool a 5% na proliferação epitelial em língua de ratos

Santos NM*, Carrard VC, Martins MD, Lauxen IS, Sant'Ana-Filho M
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: nicolemarchioros@googlemail.com

O álcool é um dos principais fatores de risco para o câncer de boca. Estudos mostraram aumento da proliferação celular em mucosa bucal de animais submetidos à ingestão crônica de álcool, concentração de 40%. Consumo em concentrações mais baixas (5%-25%) mostrou aumento da permeabilidade epitelial, porém, há poucos estudos sobre a proliferação frente à ingestão de álcool nestas concentrações. O objetivo deste estudo foi avaliar por meio da técnica de AgNOR a proliferação celular de ceratinócitos no dorso e ventre de língua de ratos submetidos à ingestão de etanol a 5%. Trinta ratos Wistar machos de 45-60 dias de idade foram divididos em 2 grupos: álcool (GA, n=15 animais) e controle (GC, n=15 animais). Após 63 dias, os animais foram sacrificados e suas línguas removidas. Os espécimes foram processados para inclusão em parafina e cortes histológicos, submetidos à técnica de impregnação pela prata para visualização das AgNORs ativas. Quantificou-se a média do número de AgNORs/núcleo (mAgNOR) e o percentual de células com >1, >2, >3 e >4 AgNORs/núcleo (pAgNOR) nas camadas basal e suprabasal do ventre e do dorso de língua. O GC apresentou entre 1,89 e 2,40 AgNORs/núcleo e o GA entre 1,93 e 2,38 AgNORs/núcleo. Não houve diferença (teste t de Student, p>0,05) nos parâmetros estudados, independente do sítio anatômico.

Conclui-se que a ingestão de álcool a 5%, no período estudado, não modifica o ritmo de proliferação celular. Acreditamos que maior tempo de ingestão seja necessário para complementar o entendimento dos efeitos do consumo de álcool sobre a proliferação celular na mucosa bucal. (Apoio: FAPERGS)

Ple131 Avaliação comparativa da densidade de células dendríticas no Carcinoma Espinocelular de lábio e cavidade oral

Martins AFL*, Costa NL, Gonçalves AS, Arantes DAC, Mendonça EF, Batista AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: allissonfilipe@hotmail.com

As células dendríticas (CDs) imaturas (CD1a) são capazes de fagocitar antígenos tumorais e apresentá-los às células T naivas nos linfonodos. Essas células T ativadas são capazes de migrar para o sítio tumoral e desencadear uma efetiva resposta imune antitumoral. Dados previamente publicados indicam que Carcinoma Espinocelular (CEC) de lábio possui uma resposta imune citotóxica mais efetiva se comparado ao de cavidade oral, neste presente estudo propomos avaliar comparativamente a densidade de CDs CD1a em amostras de CEC de cavidade oral com metástase (n=10), sem metástase (n=10), lábio (n=10) e mucosa oral saudável (controle, n=10) por meio da técnica da imunohistoquímica. A relação da densidade de CDs com a sobrevivida dos pacientes com CEC de cavidade oral foi também investigada. Nossos resultados demonstraram que a densidade de CDs nas regiões peri- e intratumoral foi maior no CEC de lábio quando comparado aos demais grupos (p<0,05 para a região peritumoral). Adicionalmente, a densidade de CDs na região intratumoral foi significativamente menor no CEC de cavidade oral sem metástase quando comparado ao CEC de lábio e controle (p<0,05). Além disso, pacientes com CEC de cavidade oral que apresentaram alta densidade de CDs demonstraram uma tendência para maior tempo de sobrevivida.

Nossos resultados sugerem que a elevada densidade de CDs no CEC de lábio pode favorecer uma resposta imunológica antitumoral mais efetiva em tumores nesta localização se comparado com o CEC de cavidade oral, favorecendo, assim, a sobrevivida dos pacientes.

Ple132 Estudo in vitro da influência do Fator de Crescimento de Fibroblastos-2 em células mioepiteliais com o substrato fibronectina

Garcia FW*, Montali VAM, Araujo VC, Montaldi PT, Araújo NS, Martinez EF
Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fredericowgarcia@gmail.com

Em neoplasias de glândulas salivares, as células mioepiteliais exercem um papel importante no crescimento, sobrevivência, polaridade e comportamento invasivo, porém, ainda não se sabe o papel destas células na etiopatogenia dos tumores de glândula salivar. Sabe-se que o microambiente tumoral, envolvendo componentes da matriz extracelular e fatores de crescimento, são componentes regulatórios no comportamento do câncer. Dentre os fatores de crescimento, o fator de crescimento de fibroblasto-2 (FGF-2) apresenta papel multifuncional na regulação de processos tanto fisiológicos, quanto neoplásicos. Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a influência do FGF-2 em diferentes concentrações (10 e 50 ng/mL) na morfologia e proliferação das células mioepiteliais provenientes do adenoma pleomórfico, sob a influência da proteína da matriz extracelular fibronectina, bem como, o imunofenótipo destas células através da expressão de alfa-actina de músculo liso (AML), PDGF-A e FGF-2. Os resultados demonstraram alteração do padrão morfológico das células mioepiteliais, exibindo padrão fusiforme em ambas as concentrações estudadas, quando comparadas ao grupo controle, sem aumento da proliferação celular. AML, PDGF-A e FGF-2 imunexpressaram-se em todas as células, independente da suplementação com FGF-2.

Conclui-se, portanto, que o FGF-2 está envolvido na alteração morfológica via parácrina das células mioepiteliais, sob influência da fibronectina, sem alteração expressiva do imunofenótipo e proliferação destas células. (Apoio: FAPs - Fapesp - 08/58722-3)

Ple133 Avaliação do efeito do Ácido Zoledrônico sobre fibroblastos de gengiva

Pansani TN*, Basso FG, Oliveira CF, Hebling J, Costa CAS
Patologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: taisanpansani@foar.unesp.br

O ácido Zoledrônico (AZ) é um bisfosfonato nitrogenado indicado para o tratamento de doenças caracterizadas por intensa reabsorção óssea. Este medicamento tem sido associado ao desenvolvimento de osteonecrose na cavidade oral, cuja etiologia pode estar relacionada ao seu efeito tóxico sobre diferentes tipos celulares. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o possível efeito citotóxico do AZ sobre cultura de fibroblastos de gengiva. As células foram semeadas (3x10⁴ células/cm²) em placas de acrílico de 24 compartimentos. Após 48h, o meio de cultura (DMEM) foi substituído por um novo meio sem soro fetal bovino (DMEM-SFB). Então, 5µM de AZ foram adicionados, permanecendo por 48h em contato com as células. Após este período, foi avaliado o metabolismo (teste de MTT), a morfologia (MEV) celular e a produção de proteína total pelos fibroblastos. Os dados numéricos foram submetidos a análise de distribuição dos dados (Shapiro-Wilk, p>0,05) e homocedasticidade (Levene, p>0,05), bem como a análise de variância a um critério fixo (tratamento). Os grupos foram comparados através do teste estatístico de Tukey, ao nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que, quando comparado ao grupo controle, o AZ causou significativa redução no metabolismo celular (p<0,05), porém sem alterar a produção de proteína total. O medicamento promoveu intensas alterações morfológicas nos fibroblastos.

Foi possível concluir que o AZ é tóxico para os fibroblastos gengivais, sendo esta uma possível causa do desenvolvimento da osteonecrose induzida por bisfosfonatos. (Apoio: FAPESP - 2009/54722-1)

Ple134 Alterações nucleares em células esfoliadas da borda de língua de indivíduos consumidores de fumo e de bebidas alcoólicas

Webber LP*, Matheus PD, Pellicoli ACA, Magnusson AS, Klein IP, Rados PV, Sant'Ana-Filho M, Carrard VC
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: lianawebber@gmail.com

Fumo e álcool são os principais fatores de risco para o câncer de boca, principalmente quando consumidos de forma combinada. A citologia esfoliativa de boca tem sido utilizada em mucosa clinicamente sadia, a fim de detectar alterações precoces em indivíduos expostos a esses agentes. As alterações nucleares podem ser utilizadas para avaliar os efeitos de diferentes agentes externos. O objetivo desse estudo foi, por meio de um estudo observacional transversal, avaliar a frequência de alterações nucleares (micronúcleo-MN, cariorrexe-CR, broken-egg-BE e binucleação-BN) em células esfoliadas da mucosa da borda da língua de indivíduos que consomiam fumo e de álcool. O grupo fumo/álcool (GFA) foi composto por 9 homens e 8 mulheres que consumiam tabaco e bebidas alcoólicas habitualmente e que freqüentavam o grupo de dependentes químicos da Cruz Vermelha. O grupo controle (GC) foi composto por indivíduos (5 homens e 5 mulheres) que nunca fumaram e que não consumiam bebidas alcoólicas habitualmente. Os esfregaços foram submetidos à reação de Feulgen para avaliação da frequência de alterações nucleares. Foram analisadas 1000 células por lâmina. O GFA mostrou mais CR entre os homens (GFA=12,33 ± 11,65, GC = 9 ± 14,65, p=0,19 - Mann Whitney) e entre as mulheres (GFA=13,75 ± 9,30, GC = 6,20 ± 7,01, p=0,07 - Mann Whitney). Com relação às outras alterações nucleares, as diferenças foram menos evidentes.

Conclui-se que o consumo concomitante de fumo e de bebidas alcoólicas parece estar associado ao aumento da morte celular na mucosa estudada. (Apoio: FAPERGS, CNPq)

Ple135 Análise da rugosidade das superfícies dos corpos de prova e influência sobre os tecidos perimplantares

Coletto MR*, Fernandes-Neto AJ, Simamoto-Júnior PC, Flausino JS, Castro MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: maiara_coletto@hotmail.com

A superfície de materiais dentários apresenta determinado grau de rugosidade superficial responsável pela formação de um biofilme e pela aderência de bactérias que resultaram em alterações inflamatórias prejudiciais no sucesso das reabilitações protéticas. Esse trabalho avaliou qual tipo de tratamento de superfície apresenta a menor rugosidade superficial em dois diferentes tipos de cerâmicas odontológicas (Starlight e Noritake) dentro de quatro parâmetros de rugosidade: rugosidade média (Ra), desvio padrão da distribuição das alturas de picos e vales (Rq), coeficiente de assimetria (Rsk) e coeficiente de achatamento (Rku), para três tratamentos de superfície (Glaze, Glaze Natural e acabamento e polimento). Os dados foram obtidos através da análise da rugosidade superficial no aparelho Rugosímetro Surf Test SJ- 301. O teste utilizado na análise estatística inicial dos parâmetros em ambos os grupos para verificação da normalidade na distribuição das amostras foi o teste de Kolmogorov-Smirnov. A análise dos parâmetros para a cerâmica Noritake apresentou distribuição normal, sendo submetida ao teste ANOVA one-way. Os parâmetros da cerâmica Starlight e a interação desses parâmetros em ambas as cerâmicas com o tipo de tratamento superficial, não apresentaram distribuição normal, sendo analisadas pelo teste Kruskal-Wallis.

Os tratamentos de superfície que geraram uma lisa superficial mais favorável foram o glaze e o glaze natural, já os grupos submetidos às técnicas de acabamento e polimento apresentaram diferenças estatisticamente significantes para os demais grupos. (Apoio: CNPq - CNPQ2010-SAU01)

Ple136 Saliva versus inflamação peri-implantar. Quantificação de IL1β em desdentados parciais e totais

Jesus RNR*, Rocha FMS, Rocha FS, Duarte DM, Moura CCG, Zanetta-Barbosa D
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: rezende_rnj@hotmail.com

O potencial de biomarcadores da saliva como ferramenta de diagnóstico de doenças sistêmicas e bucais, em especial a peri-implantite, é um tema de interesse atual. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial uso de IL1β como diagnóstico auxiliar de inflamação peri-implantar, em pacientes desdentados parciais e totais reabilitados com implantes. Foram selecionados 20 desdentados parciais reabilitados com implantes unitários e 20 desdentados totais reabilitados com overdentures inferiores e prótese total superior. 10 pacientes dentados, cárie zero, foram usados como controle negativo. Os implantes foram avaliados clinicamente nas faces mesial, vestibular, distal e lingual utilizando os seguintes parâmetros: presença de placa, sangramento a sondagem e profundidade a sondagem em cada sítio. Os dados tabulados foram usados para classificar os indivíduos portadores de implantes em grupos saudável ou inflamado. A saliva foi coletada sem estímulo em salivetes e utilizada para dosagem de IL1β por Elisa Sanduíche em duplicata. Os níveis totais de IL1β em cada grupo foram comparados usando teste Kruskal-Wallis. Não foram observadas diferenças estatísticas significantes entre os níveis desse mediador na saliva de pacientes com implantes unitários ou over inflamados e saudáveis quando comparados, e nem em relação ao controle negativo (p=0,1040).

Apesar da IL1β não apresentar influência significativa como método coadjuvante no diagnóstico e monitoramento de inflamações iniciais peri-implantares, outros mediadores salivares precisam ser analisados, sobretudo em pacientes desdentados totais. (Apoio: Fundação de Apoio à Pesquisa de Minas Gerais - FAPEMIG)

Ple137 Investigação de polimorfismos no gene IL10 em indivíduos com perdas de implantes dentários

Pigossi S*, Alvim-Pereira F, Alvim-Pereira CC, Finoti LS, Trevilato PC, Scarel-Caminaga RM
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: supigossi@gmail.com

A pesar do alto índice de sucesso na utilização de implantes osseointegráveis para substituição de elementos dentários perdidos, falhas podem ocorrer mesmo em condições clínicas adequadas. O desequilíbrio nos níveis de mediadores pró-inflamatórios e anti-inflamatórios pode influenciar na perda precoce de implantes dentários. A Interleucina 10 (IL-10) é uma citocina anti-inflamatória que exerce um importante papel na regulação da resposta imune humoral e celular. Os polimorfismos -1082 (rs1800896) e -592 (rs1800872) na região promotora do gene IL10 estão associados, respectivamente, com o aumento da produção in vitro de IL-10 e com doenças autoimunes. O objetivo deste estudo foi investigar a associação desses polimorfismos no gene IL10 com a perda de implantes dentários. Duzentos e setenta e um (271) pacientes foram divididos em dois grupos: Grupo Controle (C), 179 pacientes com implantes osseointegrados em função por no mínimo 6 meses e sem nenhuma perda, e Grupo Estudo (E), 92 pacientes com perda de implantes dentários. DNA foi extraído de células da mucosa bucal dos pacientes por meio de solventes orgânicos. Os polimorfismos foram genotipados por PCR em Tempo Real utilizando o sistema TaqMan. Os resultados foram avaliados estatisticamente por qui-quadrado, sendo que não foi encontrada associação entre genótipos/alelos dos polimorfismos -1082 ($p=0.6395/p=0.9329$) e -592 ($p=0.7225/p=0.5009$) com a perda de implantes dentários.

Conclui-se que polimorfismos no gene IL10 não estão associados com a suscetibilidade à perda precoce de implantes dentários osseointegráveis na população estudada (Apoio: FAPs - Fapesp - 09932-8)

Ple138 Efeito da ingestão de agrotóxico na progressão de periodontite induzida por ligadura em ratos

Silva-Junior AR*, Abreu IFA, Matos FZ, Barbara NJ, Porto AN, Oliveira NP, Semenoff TAV,
Semenoff-Segundo A
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: aurelio_rs@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi compreender o efeito do uso crônico de agrotóxico na progressão da periodontite induzida em ratos. Para o estudo utilizaram-se 30 ratos, machos da linhagem Wistar, divididos em três grupos: Grupo agrotóxico - GA (n=10); Grupo ligadura - GL (n=10); e Grupo Controle - GC (n=10). No início do ensaio, os animais do GA e GL, sob anestesia, submeteram-se à colocação de fio de sutura de seda em volta do segundo molar superior direito. Um dia após a colocação das ligaduras, expuseram-se os animais do GA à ingestão de solução de água diluída com agrotóxico - endossulfan - na quantidade de 0,005 mg/ml, por um período de 30 dias. No trigésimo dia de experimento os animais foram anestesiados e realizada a eutanásia. Em ato contínuo removeram-se as maxilas, armazenando-as em formol a 10%. Para avaliar a destruição da periodontite, usou-se o exame radiográfico, mensurando a destruição da altura óssea para um examinador cego e calibrado. Os dados foram submetidos à análise estatística (Anova, Tukey, $p<0.05$). Os resultados do trabalho demonstraram que o GA teve a maior destruição óssea, seguido pelo GL e GC, respectivamente com diferença estatística ($p<0.05$).

Baseado nos resultados do trabalho percebe-se que a ingestão de agrotóxicos determinou uma maior progressão de periodontite em ratos.

Ple139 Prevalência, percepção e nível de conhecimento da halitose

Muniz FWMG*, Moreira MMSM, Vidal TC, Fonseca AR, Freitas CJ, Oliveira RN, Lisboa MRP,
Carvalho RS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: wilkermustafa@gmail.com

A halitose é uma alteração desagradável do hálito, que pode interferir na qualidade de vida do indivíduo, dificultando o convívio social. O presente estudo teve o objetivo de verificar a prevalência da halitose, a percepção e o nível de conhecimento de seus participantes sobre essa temática. O estudo foi realizado em dois grupos de voluntários de ambos os sexos entre 18 e 60 anos, totalizando 225 indivíduos, do município de Fortaleza-CE. Todos responderam a um questionário contendo questões relativas à halitose e a análise do hálito foi mensurada pelo aparelho Halimeter®. O Grupo 1, formado por 150 indivíduos que buscaram os serviços odontológicos da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, apresentou 7,3% de halitose. No Grupo 2, composto por 75 acadêmicos do curso de Odontologia da mesma Universidade, foi constatada 6,6% de halitose. Os participantes de ambos os grupos responderam ao questionário de forma semelhante sobre as causas e as formas de tratamento da halitose. Nenhum indivíduo do Grupo 2 percebeu que tinha halitose, enquanto 54,5% dos participantes do Grupo 1 tinham percepção do seu mau hálito. A maioria dos participantes (97,3%) concordou que a halitose dificultava os relacionamentos sociais.

Conclui-se que a prevalência de halitose nos indivíduos envolvidos nesse estudo foi relativamente baixa; o nível de conhecimento sobre o tema se mostrou igual nos dois grupos, necessitando de informações mais completas acerca do assunto. Além disso, o Grupo 1 mostrou maior percepção em relação ao seu hálito quando comparado ao Grupo 2.

Ple140 Avaliação da expressão das peroxirredoxinas I e II em pacientes com periodontite: influência das diabetes mellitus

Fagnani E*, Duarte PM, Napimoga MH, Bastos MF, Ribeiro FV, Demasi APD
Patologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: demasiap@gmail.com

Periodontite é um processo inflamatório que leva à perda de inserção do ligamento periodontal e destruição do tecido ósseo adjacente, podendo evoluir para a perda dos dentes. Assim como a Periodontite, o DM é uma doença inflamatória onde ocorre produção exacerbada de espécies reativas de oxigênio, incluindo peróxido de hidrogênio, que causam danos às biomoléculas e podem levar à morte celular. As células apresentam um complexo sistema de defesa contra estas espécies, que inclui enzimas antioxidantes como peroxirredoxinas (Prxs). Estas enzimas são abundantes, presentes em diversos compartimentos celulares, e são capazes de eliminar peróxido de hidrogênio. O propósito deste estudo foi avaliar o envolvimento das Prxs I e II na defesa do hospedeiro contra a destruição tecidual decorrente na periodontite, na ausência ou presença do DM, controlado ou não-controlado. Para isso, biópsias de tecido gengival foram coletadas de vinte e dois indivíduos diabéticos e vinte e sete indivíduos não diabéticos e a expressão dos genes que codificam Prxs I e II foi avaliada através de PCR quantitativo. Nossos resultados demonstraram que o gene PRDX1 foi induzido pela periodontite, independentemente da associação com o DM. Já a expressão do gene PRDX2 foi levemente influenciada pela periodontite, mas significativamente induzida quando esta condição foi associada com DM, especialmente quando não controlado.

Nosso estudo sugere que Prx I é uma enzima essencial no sistema de proteção celular relacionado à periodontite, e que a associação desta doença com DM requer proteção adicional provida pela Prx II.

Ple141 Análise macroscópica e radiográfica do efeito do Piasclédine no tratamento da doença periodontal induzida em ratos

Cominotte MA*, Paula LGF, Oliveira GJPL, Berlado TPP, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marianaacominnott@foar.unesp.br

Esse trabalho avaliou o efeito da utilização do extrato de óleo insaponificável de abacate e soja (Piasclédine), utilizado no tratamento de artrite reumatóide, no tratamento da doença periodontal induzida em ratos, analisando macroscopicamente a área de reabsorção óssea e radiograficamente a perda óssea linear proximal da superfície radicular do segundo molar superior. 60 animais foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos, avaliados em três períodos experimentais (7, 15 e 30 dias após a remoção da ligadura) com cinco animais em cada período: Grupo 1 - Administração de soro fisiológico; Grupo 2 - Administração do medicamento; Grupo 3 - Raspagem manual e administração do medicamento; Grupo 4 - Raspagem manual e administração de soro fisiológico. Após o sacrifício as hemimaxilas foram analisadas radiograficamente por radiografias digitais e macroscopicamente em lupa estereoscópica. O teste estatístico de Anova complementado pelo teste de Bonferroni foi utilizado para análise dos dados ($p<0.05$). Foi verificado que não houve diferenças significativas entre os grupos nos períodos de 7 e 15 dias. Porém aos 30 dias foi verificado que o grupo 3 apresentou menor reabsorção óssea em relação aos outros grupos, seguido pelos grupos 2 e 4 que se demonstraram reabsorções ósseas semelhantes e por fim o grupo 1 que apresentou as maiores reabsorções ósseas.

A utilização do Piasclédine associado a raspagem manual no tratamento da doença periodontal induzida diminuiu a área de reabsorção óssea. (Fapesp-2010/13029-9) (Apoio: fapesp)

Ple142 Morfologia da dentina tratada por agentes dessensibilizantes na terapia periodontal

Costa JM*, Silva CS, Wang L, Berger SB, Guinaldo RD, Carvalho RV, Lopes MB, Moura SK
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: jesusacosta@gmail.com

A sensibilidade da dentina após raspagem e alisamento radiculares é comum, pois o cimento, delgado na região cervical, é removido, e a dentina fica exposta ao meio bucal. A oclusão dos túbulos dentinários por agentes dessensibilizantes é uma opção de tratamento. Foi objetivo avaliar a morfologia da dentina tratada por agentes dessensibilizantes, em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Quinze terceiros molares foram desinfectados e divididos em 5 grupos (n=3). Discos de dentina de 1,5mm de espessura foram tratados: G0 - ação do corte com disco diamantado, G1 - gel de ácido fosfórico a 35% durante 15 segundos + lavagem, G2 - Verniz Fluoretado (Duraflur, controle), G3 - Colgate Sensitive Pró-alívio, G4 - Solução aquosa de Biosilicato (0,6g/2mL). Para os grupos G2, G3 e G4, os produtos foram friccionados nos discos de dentina por 30 segundos e após 5 minutos de repouso, lavados com água destilada. A umidade foi removida com papel absorvente e todos os discos posicionados em suportes de alumínio, armazenados em sílica-gel previamente desidratada (37 °C/24h), cobertos com ouro-paládio e observados em MEV. Os efeitos dos agentes dessensibilizantes na morfologia da dentina, comparativamente ao disco de corte e do ácido fosfórico, foram observados. Os resultados mostraram superfície de dentina coberta por smear layer em G0, túbulos dentinários abertos em G1, túbulos dentinários ocluídos em G2, G3 e G4.

Para a metodologia utilizada, foi possível concluir que a morfologia da dentina variou com os tratamentos propostos.

Ple143 Avaliação da rugosidade da superfície radicular após o uso de cureta associada ou não ao condicionamento radicular

Gonçalves RO*, Bertolini PFR, Biondi-Filho O, Ribeiro TM, Martoni SC, Araujo GSA, Pomilio A,
Pinheiro SL
Clínica Odontológica - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: fael_orro@hotmail.com

A rugosidade da superfície dental (RG) é associada com o acúmulo de biofilme bacteriano. Após o uso de diferentes instrumentos para o tratamento periodontal, constatou-se a ocorrência de RG. Este trabalho caracterizou a RG após a instrumentação com cureta periodontal associada ao condicionamento radicular com hidrocloro de tetracalina a 10% (HCT). Dez dentes unirradiculares íntegros e sem doença periodontal foram obtidos a partir de um banco de dentes, e preparados para originarem 20 amostras de superfície radicular, que foram distribuídas aleatoriamente para cada grupo tratado: 1) Instrumentação periodontal com cureta Gracey 5/6 (IPC); 2) IPC associado ao HCT com escovação por 1 minuto. Os tratamentos e a análise dos resultados foram realizados por um único operador. Para instrumentação periodontal foram realizados quinze movimentos no sentido ápico coronário. Para análise da RG usou-se um rugosímetro através da obtenção de 3 aferições paralelas ao sentido da instrumentação. As medidas foram obtidas no mesmo fragmento previamente e após a realização dos tratamentos. A média dessas aferições caracterizou a RG. O teste t pareado não apontou diferença na RG prévia ou após a realização de IPC ($p>0.05$), e a aplicação de HCT não aumentou a rugosidade existente após a realização de IPC ($p>0.05$). O teste Mann-Whitney não demonstrou diferença entre a característica da RG originada com IPC daquela presente após IPC associada ao HCT.

Dentro dos limites deste estudo pode-se afirmar que não houve diferença na rugosidade da superfície radicular produzida após IPC ou sua associação com HCT.

Ple144 Relatos de pacientes em tratamento odontológico sobre a interrelação do cuidado médico e odontológico em seu tratamento

Nallin AP*, Bertolini PFR, Biondi-Filho O
UNIVERSIDADE PAULISTA - CAMPINAS.
E-mail: apnvh@hotmail.com

Conceitos de Medicina Periodontal demonstram a importância da multidisciplinaridade no atendimento da mulher pelo fato da doença periodontal ser influenciada por alterações hormonais, e para alguns autores, a periodontite é considerada fator de risco para o nascimento de bebês prematuros e de baixo peso. Com base nos conceitos de medicina periodontal, este estudo avaliou relatos de pacientes em atendimento odontológico sobre a frequência às consultas odontológicas e médicas, conhecimento das doenças periodontais e a frequência do encaminhamento médico-odontológico. Um total de 75 voluntárias, foi entrevistado através de um questionário de múltipla escolha, aplicado por 01 pesquisadora calibrada. As respostas foram submetidas à análise estatística pelo teste McNemar. Tanto consultas médicas no período pré-natal ($p<0.0001$), quanto consultas ginecológicas de rotinas ($p<0.05$) foram mais frequentes que as odontológicas. As pacientes não sabiam o que era doença periodontal ($p<0.05$), porém, relataram sangramento gengival durante a higiene oral. A maioria das pacientes não relatou ter ocorrido parto prematuro ou alterações hormonais ($p<0.0001$). O número de encaminhamentos médico-odontológico foi pequeno ($p<0.0001$), como também médicos e odontólogos não alteraram sobre a associação doença periodontal e alterações hormonais e parto prematuro.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se afirmar que conceitos de medicina periodontal devem ser mais difundidos para que haja interrelação entre médicos e cirurgiões-dentistas durante o atendimento da mulher.

Ple145 **Avaliação da perda de estrutura dental após utilização de instrumentos manuais e ultrassônicos no tratamento periodontal**

Rocha RA*, Coelho CLA, Passos RM, Araújo JL, Oliveira-Neto A, Gonçalves SRJ, Martins F, Martins EOB
UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: romulo_vakeiro@hotmail.com

A remoção do biofilme e do cálculo, reservatório de microrganismos periodontopatogênicos, feito com raspagem e alisamento coronaroducal é básico na terapia periodontal. Entretanto, a remoção destes fatores contaminantes pode provocar rugosidades e/ou perda de estrutura na superfície dentária. A proposta deste estudo in vitro foi avaliar a quantidade de estrutura dentária perdida durante o procedimento de raspagem e alisamento dental após o uso de curetas manuais Gracey nº5/6 (Neumar, Brasil) e aparelho ultrassônico (Ultrason Profi II AS Ceramic, ponta 9Q, potência IV e velocidade III; Dabi Atlante, Brasil). Foram utilizados para este estudo 40 dentes unirradiculares bovinos, divididos aleatoriamente em quatro grupos: G1 – raiz dental instrumentada com cureta Gracey, G2 – raiz dental instrumentada com Ultrason, G3 – coroa dental instrumentada com cureta Gracey, G4 – coroa dental instrumentada com Ultrason. Foram realizadas medições em balança eletrônica analítica (modelo SAE 200, BOSCH – Alemanha) antes e depois da instrumentação. A menor perda foi sobre as superfícies coronárias com uso da cureta manual (G3), seguida pelo uso do aparelho ultrassônico (G4). A superfície radicular apresentou maior perda de estrutura, sendo mais acentuada no grupo instrumentado com cureta manual (G1). Todos os grupos instrumentados apresentaram perda de estrutura dentária.

Conclui-se que a superfície coronária apresentou menor perda de estrutura, e a instrumentação manual com a cureta tem a maior perda de estrutura dentária independente da superfície.

Ple146 **Análise da densidade óptica de enxertos ósseos autógenos e alógenos tratados com ácido zoledrônico. Estudo em calvária de ratos**

Neves CC*, Messora MR, Coelho R M, Oliveira GC, Oliveira LFF, Pola NM, Nagata MJH, Kawata LT
Graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: camila.campos.neves@hotmail.com

Tem sido proposto que bifosfonatos podem estimular a neoformação óssea e impedir a reabsorção pós-operatória de enxertos ósseos. O objetivo deste estudo foi avaliar, radiograficamente, o reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico (DTC) criados em calvárias de ratos e tratados com enxertos de osso autógeno (OA) ou enxertos de osso alógeno fresco congelado (OAF) associados ou não ao ácido zoledrônico (ZOL). 50 ratos foram divididos em 5 grupos: C, OA, OA/ZOL, OAF, OAF/ZOL. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito foi preenchido somente com coágulo sanguíneo. Nos grupos OA e OAF, os defeitos foram preenchidos com 0,01 mL de enxertos de OA e OAF, respectivamente. Nos grupos OA/ZOL e OAF/ZOL, os defeitos foram preenchidos com 0,01 mL de enxertos de OA e OAF, respectivamente, associados ao ZOL. Todos os animais foram submetidos à eutanásia aos 30 dias pós-operatórios. Imagens radiográficas digitais padronizadas das calvárias foram obtidas com o sistema Digora para a análise da densidade óptica (DO) da região dos defeitos cirúrgicos. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). O Grupo OA/ZOL apresentou DO significativamente maior que os grupos C e OA. Não foram observadas diferenças significativas na DO entre os grupos C e OA, bem como entre os grupos OAF e OAF/ZOL. Esses últimos apresentaram DO significativamente maior que o Grupo C.

Sugere-se que a aplicação tópica de ZOL pode reduzir a reabsorção pós-operatória de enxertos de OA, não tendo nenhum efeito na cicatrização de enxertos de OAF. (Apoio: FAPEMIG)

Ple147 **Efeito da vitamina E na inflamação e imunomarcagem para TNF- α e iNOS em ratos com periodontite experimental**

Lisboa MRP*, Oliveira RN, Muniz FWMG, Moreira MMSM, Martins RS, Leitão RFC, Carvalho RS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: marioplisboa@gmail.com

A vitamina E (alfa-tocopherol), tem sido utilizada na prevenção e tratamento da doença periodontal por seu caráter anti-inflamatório/antioxidante. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito anti-inflamatório da vitamina E na perda óssea alveolar (POA) em ratos com periodontite experimental (PE) e a participação do fator de necrose tumoral (TNF- α) e do óxido nítrico sintase induzível (iNOS) neste processo. Foram utilizados ratos (Rattus norvegicus albinus, Wistar, 180-220g), divididos em quatro grupos ($n = 6$, em cada grupo): Falso operado (FO), operado (PE), FO tratado com vitamina E (FO + Vitamina E), PE tratado com vitamina E (PE + Vitamina E). O modelo consistiu em inserir um fio de sutura de náilon em torno do segundo molar superior esquerdo. A vitamina E foi administrada diariamente (500 IU/kg, gavagem), durante nove dias. A morte e a remoção das maxilas ocorreram no 11^o dia da indução da PE. As análises histopatológicas foram realizadas em cortes da hemiacarada dos tecidos periodontais. A expressão tecidual de TNF- α e iNOS foi avaliada por imunohistoquímica. Observou-se no grupo de animais submetido à PE, infiltrado mononuclear acentuado e destruição do processo alveolar, escore 3 (2-3), e no grupo submetido à PE e tratado com vitamina E infiltrado mononuclear acentuado e destruição do processo alveolar, escore 2 (0-3). Houve participação significativa do TNF- α e iNOS no processo inflamatório, observada pelo aumento da imunomarcagem tecidual nos animais submetidos à PE.

O tratamento com vitamina E (500 IU/kg) reverteu o aumento de iNOS, mas não protegeu a POA.

Ple148 **Influência do Diabetes Mellitus sobre as alterações ósseas alveolares ocorridas no trauma oclusal**

Barbosa CS*, Corrêa MG, Sallum EA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dracarolbarbosa@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do diabetes mellitus (DM) sobre a reabsorção óssea alveolar ocorrida no trauma oclusal (TO) na presença ou não da periodontite experimental (PE) em ratos. Para tanto, 32 ratos Wistar adultos foram aleatoriamente distribuídos em 4 grupos ($n=8$): Grupo 1: DM+TO+PE; Grupo 2: DM+TO; Grupo 3: TO+PE; Grupo 4: TO. O DM foi induzido (G1 e G2) pela injeção intraperitoneal de 60mg/kg de estreptozotocina. Dez dias após a indução do DM PE foi induzida em G1 e G3 pela colocação de ligadura de fio de seda no sulco dos primeiros molares inferiores do lado esquerdo (lado teste). O TO foi criado em todos os grupos 15 dias após a indução de PE por meio da cimentação de um fio ortodôntico na oclusal dos molares. O sacrifício foi realizado 10 dias após a indução do TO. A avaliação intragrupe mostrou maior perda óssea estatisticamente significativa no lado teste (TO) quando comparado ao lado controle (sem TO) ($p < 0,0001$) em todos os grupos. A avaliação interrompeu mostramos diferenças estatísticas significantes ($p < 0,05$) entre G1 e G2 e entre G3 e G4, com reabsorção óssea mais severa quando TO foi associado. A média de reabsorção óssea do G1 foi significativamente maior ($p < 0,05$) do que a do G3. Não foram detectadas diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$) entre G2 e G4.

Pode-se concluir que o diabetes mellitus agrava a perda óssea alveolar nos animais com trauma oclusal associado à periodontite experimental.

Ple149 **Avaliação do processo de dor, após prescrição de analgésico ou anti-inflamatório em cirurgias periodontais**

Matos FZ*, Silva-Junior AR, Caporossi LS, Borges AH, Pedro FLM, Porto AN, Semenov FAV,
Semenoff-Segundo A
Odontologia - FACULDADES UNIDAS DE VÁRZEA GRANDE.
E-mail: fernandinhanzanol@hotmail.com

O objetivo foi comparar o processo de dor pós-operatória, utilizando medicação anti-inflamatória – ibuprofeno 600mg ou analgésico – paracetamol 750mg. Selecionaram-se 44 pacientes com indicações de cirurgias periodontais, sendo 25 para o grupo paracetamol e 19 para o grupo ibuprofeno. Destes, 16 (36,3%) foram homens e 28 (63,6%) foram mulheres; a média de idade foi de 30,8 anos. As cirurgias selecionadas foram: aumento de coroa clínica, gengivectomia, cirurgias pré-protéticas, Cunha distal, freio labial e lingual. As cirurgias foram realizadas por alunos de um curso de especialização em periodontia. Após o término das cirurgias e orientações pós-operatórias, o pesquisador, através de sorteio – moeda – escolhia a medicação a ser prescrita. As duas medicações utilizadas foram prescritas de acordo com as indicações do fabricante. O paracetamol 750mg foi prescrito de 6/6h e ibuprofeno 8/8h, ambos tomados por 24h. Logo após o procedimento cirúrgico entregou-se ao paciente uma escala analógica visual com valores entre 0 e 10, sendo 0 sem dor e 10 a máxima dor que o indivíduo pudesse sentir. Sempre que o paciente tomava a medicação prescrita selecionava um valor numérico. Na consulta de retorno a escala preenchida era entregue ao pesquisador. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística (Mann-Whitney, $p < 0,05$). Os resultados da pesquisa demonstraram ausência de diferenças estatísticas entre as medicações utilizadas ($p > 0,05$).

Conclui-se que o uso das duas medicações no pós-cirúrgico de cirurgias periodontais não apresentou diferenças entre os grupos.

Ple150 **Investigação do Óxido Nítrico na doença periodontal e terapia de reposição hormonal**

Cera F*, Finoti LS, Steffens JP, Santos JET, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fla_fc@hotmail.com

O óxido nítrico (NO) é um gás, que durante a resposta inflamatória é significativamente produzido pelas células imunológicas. Por ser uma molécula gasosa, o NO é quantificado pelos seus derivados, nitrito e nitrato (NOx). Como a doença periodontal (DP) é uma patologia infecciosa destrutiva caracterizada por um processo inflamatório, fatores como terapia de reposição hormonal podem influenciar nos níveis da inflamação da doença. A proposta do presente estudo é investigar se a concentração do NOx está relacionada com a DP e se a terapia de reposição hormonal, em mulheres, influencia o estado da doença. Para isso amostras foram coletadas de 55 mulheres, divididas em: com DP (grupo doença – D) e sem DP (grupo controle – C). Alternativamente, as mesmas mulheres foram divididas em outros dois grupos: com reposição hormonal (RH) e sem reposição hormonal (SRH). A concentração do NOx foi quantificada com o equipamento Sievers 280 NO Analyzer®. Submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk, os valores das quantidades de NOx dos grupos C e D mostraram-se não-paramétricos, permitindo ser feito o teste WilcoxonRank-Sum. Observou-se uma diferença significativa da concentração de NOx entre os grupos C e D ($p = 0,0246$). Uma regressão logística simples foi feita pelos valores de NOx entre os grupos RH e SRH. Foi encontrada uma relação significante entre a reposição hormonal e a quantidade de NOx ($p = 0,155$).

Conclui-se que a terapia de reposição hormonal influencia a concentração de NOx que é maior em pacientes com doença periodontal.

Ple151 **Estudo de prevalência do medo de dentista entre universitários de odontologia, psicologia e matemática da UFMG- um estudo piloto**

Silva FF*, Oliveira MA, Bendo CB, Ferreira MC, Paiva SM, Vale MP, Serra-Negra JMC
Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: fernando_freitas_galo@hotmail.com

O medo frente ao tratamento odontológico pode influenciar a promoção de saúde bucal levando a evasão do paciente. Este estudo avaliou a prevalência do medo odontológico entre universitários de odontologia e de outras áreas, que não a da saúde, matriculados na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Participaram do estudo 80 universitários de odontologia, psicologia e matemática com faixa etária entre 18 e 33 anos. Os estudantes foram contatados em sala de aula e responderam ao questionário autoaplicável Dental Fear Survey (DFS) em sua versão brasileira. Para a análise estatística utilizou-se o teste qui-quadrado com 5% de significância através do programa SPSS, versão 17.0. Não houve associação significativa entre alto medo e gênero ($p > 0,05$). Considerando-se o DFS total, a prevalência do alto medo odontológico foi de 68,4% entre os estudantes de psicologia, de 41,9% entre os de odontologia e 38,9% entre os de matemática. Não houve diferença estatisticamente significante na prevalência do alto medo entre os três cursos de graduação quando se considerou o DFS total ($p = 0,11$), o domínio evasão ($p = 0,78$) e o domínio reações fisiológicas ($p = 0,45$). Porém, 68,4% dos estudantes de psicologia relataram alto medo no domínio medo e ansiedade em comparação com 34,9% e 33,3% dos estudantes de odontologia e matemática, respectivamente, sendo esta diferença estatisticamente significante ($p = 0,03$).

O nível de medo e ansiedade frente ao tratamento odontológico variou entre as profissões e a psicologia foi aquela que apresentou maior percentual.

Ple152 **Avaliação forense das lesões que comprometem o complexo maxilomandibular em vítimas de acidentes automobilísticos**

Pires GE*, Gomes EM, Santos MA, Duarte D, Macedo AF
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: esposito.guilherme@gmail.com

As lesões corporais originárias de acidentes de trânsito comumente afetam a cavidade bucal causando prejuízos funcionais e estéticos. O objetivo foi avaliar o impacto dos acidentes automobilísticos no complexo maxilomandibular previamente a inserção da Lei Seca. O estudo baseou-se em pesquisa documental efetuada no Núcleo de Odontologia do Instituto Médico Legal-SP/Sede, mediante coleta de dados em 65 laudos periciais nos anos de 2004 a 2007. As informações foram categorizadas segundo gênero, faixa etária e grau das lesões. Em consonância com o artigo 129 do Código Penal, os danos maxilomandibulares foram classificados: leve (fraturas, luxações, ferimentos em tecidos moles), grave (fraturas ósseas, perdas dentárias extensas) e gravíssimo (perda ou inutilização da função mastigatória). Os dados foram sistematizados e submetidos a análise descritiva, calculando-se frequências absolutas, relativas e submetidos ao tratamento estatístico com testes do Qui-quadrado ($p < 0,05$) e Exato de Fisher. Os resultados demonstraram que 80% das vítimas eram do gênero masculino ($n = 450$) e 58% com faixa etária inferior à 29 anos ($n = 327$). Quanto ao grau das lesões maxilomandibulares observou-se superioridade das lesões leves (53%) perante graves (31%) e gravíssimas (16%).

Dessa forma, observa-se a fragilidade e susceptibilidade do complexo maxilomandibular à danos causados pelos acidentes na população jovem, acarretando injúrias leves sendo incontestável a atuação do Cirurgião-Dentista na resolução desses traumatismos.

Ple153**Burnout: desconhecido pela comunidade, mas prevalente entre dentistas**

Bonafé FSS*, Trota OST, Maroco J, Campos JADB
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fernandassbonaf@foar.unesp.br

Burnout é uma síndrome cujo núcleo central consiste na exaustão do trabalhador. O objetivo deste trabalho foi investigar a prevalência de Burnout nos cirurgiões-dentistas do serviço público de Araraquara-SP. Consentiram em participar 60 dentistas. Utilizou-se questionário sócio-demográfico e o Inventário de Burnout de Copenhagen (CBI). Para comparação dos escores médios de Burnout segundo as variáveis de interesse utilizou-se o teste t student ou ANOVA considerando $\alpha=5\%$. Dos participantes 60% eram mulheres e a média de idade foi 42±8 anos. Grande parte dos profissionais apresentou percepção regular do ambiente de trabalho. Dos cirurgiões-dentistas 28% sentem-se exaustos, 15% afirmaram não aguentar mais o trabalho e mais de 20% relataram cansaço em lidar com o colega ou paciente. A prevalência de Burnout pessoal (BP) entre os cirurgiões-dentistas foi de 13% (IC95%=5-22%), de Burnout relacionado ao trabalho (BRT) 7% (IC95%=1-14%), de Burnout relacionado aos colegas (BR) de 9% (IC95%=2-16%) e Burnout relacionado aos pacientes (BRP) de 4% (IC95%=0-8%). Os escores médios das dimensões BP, BRT e BRP foram significativamente maiores entre os indivíduos que consideram as condições de trabalho, instalações e materiais e equipamentos péssimas ou ruins.

Os resultados sinalizam para a necessidade de avaliação do ambiente de trabalho e elaboração de estratégias de enfrentamento do Burnout.

Ple154**Estudo transversal da condição periodontal em gestantes nos diferentes trimestres gestacionais**

Rares IS*, Pereira DS, Silva KS, Benazzi AST, Alves MB, Almeida-Marques RVD
FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: idylla_rares@hotmail.com

No período gestacional é fundamental o diagnóstico da doença periodontal (DP), pois a presença desta aumenta a chance para o nascimento de bebês prematuros e de baixo peso. Avaliou-se a condição periodontal de gestantes e sua relação com os trimestres gestacionais, hábitos de higiene bucal e condição socioeconômica. Foram selecionadas por conveniência 75 gestantes assistidas pelo Hospital Regional Materno Infantil da cidade de Imperatriz - Maranhão. Foi realizado exame clínico por dois examinadores previamente calibrados ($\kappa=0,8$) para determinar a condição de higiene bucal (IHOS - Índice de Higiene Oral Simplificado) e doença periodontal (CPI - Community Periodontal Index). Das gestantes avaliadas, 66,7% apresentavam DP, sendo o sangramento a alteração mais frequente (44%). A ausência de DP foi verificada em 30,8%; 19,2% e 50,0% das gestantes no 1º, 2º e 3º trimestres, respectivamente. A presença de cálculo foi identificada em 20% das gestantes do 1º e 2º trimestre e em 60% das gestantes do 3º trimestre. Das gestantes com DP diagnosticada, 54%, 26% e 20% apresentavam condições de higiene bucal boa, regular e deficiente, respectivamente. Das gestantes com DP, 46,7% possuíam renda mensal de até 01 salário mínimo. Na análise estatística pelo teste de Wilcoxon obteve-se significância ($p<0,05$) entre a condição periodontal e trimestre gestacional, higiene bucal e renda familiar.

Conclui-se que as gestantes avaliadas possuíam elevada frequência de DP, geralmente associada com baixa renda familiar, com o último trimestre gestacional e boas condições de higiene bucal. (Apoio: FAPEMA - BIC-03767/10)

Ple155**Doença falciforme: Conhecimento dos estudantes de odontologia**

Malafaia RA*, Fidalgo TKS, Cezini MC, Castro GFBA, Santos MPA, Kuchler EC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: raisamalafaia@hotmail.com

Pacientes portadores de doença falciforme (DF) precisam de um cuidado especial, principalmente devido à alta propensão de infecções bacterianas. O dentista deve conhecer a doença a fim de oferecer um manejo correto ou para o encaminhamento para uma equipe multidisciplinar. Objetivou-se avaliar o conhecimento dos alunos de graduação sobre saúde bucal da DF de alunos de graduação no último ano da faculdade de odontologia da UFRJ. Um questionário foi desenvolvido para avaliar os conhecimentos concernentes ao manejo dos pacientes portadores da DF. Em um total de 80 alunos, trinta e oito responderam ao questionário, a idade média dos estudantes foi de 22,34 ($\pm 1,21$ anos). Verificou-se que 41,0% dos respondentes não conheciam a doença falciforme e 59,0% nunca tiveram aulas sobre a doença falciforme durante a graduação. Dentre os entrevistados, 46,2% declararam saber sobre as manifestações bucais, sendo que os mais citados: necrose pulpar assintomática (23,4%), hipoplasia (12,8%), agenesia (14,9%) e osteomielite (14,9%). No entanto, agenesia não foi um achado oral da doença falciforme. Considerando a saúde oral, 7,7% dos respondentes tinham aprendido sobre higiene bucal desses pacientes e apenas 5,1% se sentiram capazes de tratá-los. Além disso, apenas 28,2% responderam que os pacientes devem ser submetidos à antibioprofilaxia antes de o processo invasivo.

É de extrema importância a capacitação do manejo da DF na graduação, a fim de preparar profissionais para a assistência integral à saúde bucal desses pacientes de forma segura. (Apoio: Ministério da Saúde - 13360-4)

Ple156**Adoção de medidas fotoprotetoras entre trabalhadores de praia**

Borges TP*, Castro ACQ, Lucena EES, Silveira EJD, Lima KC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: gtbmilanuh@msn.com

Trabalhadores de diversos grupos ocupacionais destacam-se por serem mais suscetíveis ao fotodano. Certas lesões potencialmente malignas e/ou malignas em regiões labial e/ou perioral são decorrentes da exposição solar. Comportamentos que podem reduzir o risco de aparecimento dessas patologias incluem a limitação ou diminuição da exposição solar, uso de vestimentas fotoprotetoras e o uso correto de bloqueadores solares. Este estudo teve como objetivo verificar o uso de medidas de fotoproteção por trabalhadores de praia e investigar possíveis associações com variáveis de natureza sociodemográfica, ocupacional e de saúde geral. Participaram da pesquisa 362 trabalhadores de praia com idade mínima de 18 anos. Foram aplicados questionários validados por pesquisadores calibrados. Os dados foram analisados mediante os testes qui-quadrado e exato de Fisher, além da regressão robusta de Poisson. Em se tratando de medidas de fotoproteção, a maior parte da população estudada relatou usar algum meio de fotoproteção (80,1%). Dentre elas, destacaram-se o uso de boné/chapéu (66,2%) e uso de protetor solar (41,6%). O uso de batom (3,6%) e o uso de alguma outra medida (4,2%) foram as menos relatadas. Ao compormos um modelo de análise multivariada, o tipo de trabalho ($p=0,001$) foi a única variável que explicou a adoção de medidas de fotoproteção, independente das exposições diárias e acumulada e a presença de hábitos.

De uma forma geral, a maioria dos trabalhadores relatou adotar alguma medida fotoprotetora voltadas às regiões oral e perioral e os trabalhadores expostos diretamente à radiação solar foram os que efetivamente confirmaram o seu uso.

Ple157**Aftitudes e nível de conhecimento de puérperas com relação aos cuidados em saúde bucal de seus bebês**

Paula JF*, Machado BB, Leite LRA, Campos ALO, Cavalcanti YW, Almeida LFD, Almeida-Marques RVD
Curso de Odontologia - FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: jacqueline.felipe@hotmail.com

Objetivou-se averiguar o nível de conhecimento de puérperas em relação aos cuidados em saúde bucal de seus bebês. Selecionou-se, aleatoriamente, 107 puérperas atendidas em hospitais e maternidades da cidade de Imperatriz - Maranhão, incluindo na amostra mães com bebês de até 30 dias de vida. Foi aplicado questionário estruturado referente à quantidade de filhos, renda familiar, informações sobre higiene bucal do bebê e amamentação. As respostas foram pontuadas com escores 0 (resposta inadequada - RI) e 1 (resposta adequada - RA) e categorizadas em 05 níveis de conhecimento: péssimo, ruim, regular, bom e excelente. Analisaram-se os dados pelo programa SPSS versão 18 utilizando o teste de correlação de Spearman. Das puérperas avaliadas, 39,8% possuíam 01 filho e 48,1% renda de 01 salário mínimo. Para 88% das mães ocorre a transmissibilidade da microbiota da sua boca para o bebê. O momento de iniciar a higiene bucal para 66,7% das mães é antes da erupção do 1º dente. Para 91,7% das mães não existe problema em realizar a amamentação noturna. A quantidade de RA foi considerada como regular para 59,5% das mães que haviam recebido orientação prévia e 66,7% das que não haviam recebido informação sobre cuidados em saúde bucal do bebê. Observou-se correlação estatisticamente significante ($p<0,05$) entre as respostas adequadas sobre o conhecimento em saúde bucal e a idade ($r=0,21$), a renda mensal ($r=0,25$) das mães, bem como o tipo de hospital onde o parto do bebê foi realizado ($r=0,29$).

Observou-se que o nível de conhecimento das puérperas foi regular, estando relacionado as condições socioeconômicas e a idade.

Ple158**Estratégia Saúde da Família e Câncer Oral: avaliação do nível de conhecimento de Cirurgiões-dentistas no Nordeste do Brasil**

Nascimento IV*, Silva MRF, Teófilo CR, Mota MRL, Alves APNN, Sousa FB, Fernandes CP, Cavalcante GM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: isabellyvidal@hotmail.com

Diagnóstico tardio e tratamento agressivo são características comuns associadas ao câncer oral no Brasil. A deficiência na formação profissional pode contribuir para esse quadro. Este trabalho objetiva avaliar os níveis de conhecimento sobre câncer oral de Cirurgiões-dentistas (CD) da Estratégia Saúde da Família de duas Coordenadorias Regionais de Saúde do Estado do Ceará. Análise descritiva com questionário estruturado foi realizada com 54 dentistas. Destes, 53,7% relataram já ter atendido pacientes com câncer oral e 83% já ter suspeitado de alguma lesão potencialmente maligna, porém 72,2% não se sentem seguros para realizar biópsias, sendo que 59,3% nunca realizaram esse procedimento. As lesões com potencial de transformação maligna mais citadas foram leucoplasia (74,1%), eritroplasia (57,4%) e queilite actínica (55,6%). Contudo, um alto número de indivíduos acreditam que queilite angular (20,4%) e hiperplasia fibrosa inflamatória (13%) podem malignizar. Um percentual de 96,3% acreditam que pode metastatizar, entretanto só 45,3% reconhece a via a linfática como principal meio metastático. Dos participantes, 88,9% relatam realizar exame das mucosas durante o atendimento, porém apenas 33,3% falam sobre auto-exame e 40,7% sobre doenças sexualmente transmissíveis.

Conclui-se que ainda existem muitas dúvidas com relação ao tema por parte dos profissionais, o que indica a necessidade de uma abordagem mais enfática durante a graduação bem como de uma política de educação permanente para os CD.

Ple159**Análise da concentração de flúor existente em águas minerais comercializadas no município de Belém-Pará**

Monteiro TL*, Emmi DT, Bezerra LCS, Peres FNC, Barroso RFF, Batirola EP, Oda M, Araújo MVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: tamea_lacerda@yahoo.com.br

O aumento do consumo de águas minerais nos últimos anos fez com que a manutenção da concentração de flúor e presença deste íon em águas de fontes naturais sejam fundamentais para garantir a eficiência desse método na prevenção às cáries. A utilização de flúor sistêmico deve ser controlada em termos de riscos/benefícios, pois, se a subdosagem não traz benefícios anticárie, a sobredosagem está associada à fluorose dental. No presente estudo foi analisada a concentração de flúor em sete marcas de águas minerais comercializadas no município de Belém-Pará, cujo padrão de concentração ideal para consumo é de 0,7mg/FI. As águas minerais eram provenientes de seis fontes diferentes e foram adquiridas, para primeira análise, em abril de 2009 e para segunda análise, em maio de 2009. Para mensuração das amostras foi utilizado o Cromatógrafo de Ions, modelo DX-120, DIONEX. Os resultados mostraram que apenas uma das marcas de água mineral analisadas, apresentava flúor em sua composição (0,3 ppmF), e que a dosagem de flúor encontrada não condizia com os valores mencionados nos rótulos de nenhuma das marcas avaliadas.

É de extrema importância que haja um controle rigoroso da concentração de flúor nas águas minerais, a fim de que esse método possa produzir resultados adequados no controle e prevenção da cárie dental e da fluorose, devido o grande percentual da população que consome águas minerais.

Ple160**Avaliação de traumas orofaciais e nível de conhecimento sobre o uso de protetores bucais de atletas de futebol feminino**

Dutra GP*, Queiroz AFVR, Prado MCB, Ramacciato JC, Motta RHL, Flório FM
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: gabixinha_d@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento de atletas de futebol feminino sobre o uso de protetores bucais e o histórico de traumas orofaciais durante a prática esportiva. A amostra foi constituída por 33 jogadoras de futebol de dois times da região de Campinas - SP, com idade média de 19,7±2,5 anos. Os dados foram coletados a partir da aplicação de questionário pré-testado sobre traumatismo orofacial, conhecimento dos protetores bucais do tipo I, II e III e perfil facial. Com a tabulação dos dados verificou-se que 55% (n=18) das atletas relataram ter sofrido algum tipo de traumatismo orofacial durante a prática esportiva e destes 38% (n=8) não tiveram nenhum tipo de atendimento no momento do trauma, sendo o local de maior incidência em 45% (n=12) dos relatos, o lábio. 48% (n=12) dos traumas foram causados devido a boladas e 44% (n=11) por contato com outro jogador. Das atletas avaliadas 78% (n=25) não conheciam nenhum tipo de protetor bucal, e 70% (n=23) achavam importante o uso destes durante a prática esportiva.

Conclui-se que embora cientes da importância da utilização de protetores bucais para a prática segura da atividade esportiva, as atletas não fazem uso deste equipamento de proteção.

Ple161 Perfil do consumo de álcool em estudantes de Odontologia

Parissotto AP*, Gregol LRG, Schreiner F, Kozlowski-Junior VA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: angeloparissotto@yahoo.com

Há, no ambiente universitário, um uso inquietante do álcool, sendo importante abordar a relevância desta temática. O objetivo deste estudo foi identificar o padrão de consumo de álcool entre estudantes do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O estudo corte seccional incluiu universitários maiores de idade, da 1ª à 5ª série do ano de 2011. Foi aplicado o questionário AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test), desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como instrumento de identificação do consumo nocivo do álcool. Análise dos dados coletados indicou que o consumo nocivo de álcool esteve presente em 26,20% dos participantes (n=210), dos quais 22 eram mulheres e 33 homens. A diferença entre os gêneros foi significativa, 50% dos homens apresentaram consumo nocivo contra 15,40% das mulheres (p<0,0001). O menor consumo nocivo (19,15%) foi encontrado no primeiro ano e o maior (37,20%) no quinto ano (p=0,06; OD=2,5; 95% IC= 0,96 - 6,49).

Conclui-se que o consumo nocivo do álcool entre estudantes do curso de Odontologia tende a aumentar no decorrer dos anos de graduação. A distribuição do comportamento de risco entre os anos é mais homogênea para os homens do que para as mulheres, porém, o gênero masculino apresentou uma maior incidência deste comportamento.

Ple162 Hábitos de higiene oral em atletas adolescentes: primeiro passo para a determinação de estratégias preventivas

Souza LA*, Dias RB, Coto NP
Prótese Buco Maxilo Facial - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: luci.souza@usp.br

O desempenho físico do atleta está ligado a sua condição de saúde geral e bucal. Um problema odontológico pode comprometer o desempenho em até 25%. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o comportamento de atletas adolescentes quanto à escovação, uso de fio dental e onde e como obtiveram suas primeiras noções de higiene oral no intuito de desenvolver ações e estratégias para orientar e estimular o jovem atleta quanto à importância da saúde bucal para seu desenvolvimento e desempenho físico. Foram entrevistados 100 adolescentes com idade entre 13 e 20 anos pertencentes às categorias de base de futebol de campo do São Paulo Futebol Clube. Quanto a escovação dental, 2% responderam escovar 1 vez ao dia, 18% 2 vezes ao dia, 55% escovam 3 vezes ao dia, 21% escovam 4 vezes ao dia e 4% escovam 5 vezes ao dia. Quanto ao uso de fio dental, 53% responderam que usam. Destes, cerca de 20% fazem uso do fio dental 1 vez por dia, 30% usam duas vezes por dia, 40% usam 3 vezes por dia e 10% usam 4 vezes por dia. Quanto às primeiras noções de higiene oral, 61% responderam que foram ensinados em casa, pelos pais, 5% aprenderam sozinhos, 6% aprenderam na escola, e 22% aprenderam com o dentista, sendo que destes, aproximadamente 60% aprenderam com a dentista do São Paulo Futebol Clube.

As estratégias de valorização de saúde bucal em atletas devem ser sedimentadas, bem como a importância da presença de um Cirurgião Dentista no quadro de profissionais ligados ao atletas atuando de forma curativa e preventiva.

Ple163 Avaliação in vitro da atividade antibacteriana de dentifícios italianos sobre bactérias cariogênicas

Leite RB*, Ramos IA, Barbosa DN, Cavalcanti YW, Almeida LFD, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: rrafaella_bastos@hotmail.com

Este estudo avaliou a atividade antibacteriana de dentifícios comercialmente disponíveis na cidade de Bonilha, Itália sobre *Streptococcus mutans* (ATCC25175), *S. oralis* (ATCC10557) e *S. salivarius* (ATCC25586). Adotou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo e técnica de observação direta em laboratório. A amostra compreendeu 8 diferentes dentifícios (Iodoson®, Mentadent®, Marvis®, Aquafresh®, Colgate Time Control®, Erboristeria®, Pasta Del Capitano® e Biorepair®). Adotou-se a Clorexidina a 2% como controle positivo. A atividade antibacteriana dos dentifícios foi avaliada pela técnica de difusão em Agar em triplicata, na qual foram realizadas perfurações de 6mm no meio de cultura agar sangue e inseridos os produtos testados. Após o período de incubação (24h, 37°C), os halos de inibição do crescimento bacteriano, em milímetros, foram mensurados e analisados descritivamente. Verificou-se como resultados maiores e menores respectivamente que Marvis® e Pasta Del Capitano® apresentaram halos de inibição de 15,34mm e Biorepair® de 9,33mm sobre *S. mutans*; Marvis® de 14,67mm e Biorepair® de 8,67mm sobre *S. oralis*; Colgate Time Control® de 17mm e Mentadent® e Biorepair® de 8,67mm sobre *S. salivarius*.

Constatou-se que todos os dentifícios testados apresentaram atividade antibacteriana sobre as diferentes cepas estudadas, sendo o Colgate Time Control® o que apresentou melhor resultado.

Ple164 Avaliação das Práticas e Conhecimentos de Higiene e Saúde Oral de Escolas da Rede Pública de Campina Grande - PB

Lucas RCC*, Aguiar YPC, Carneiro AG, Lucas RSCC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: renallylucas@hotmail.com

As doenças orais constituem, pela sua elevada prevalência, um dos principais problemas de saúde da população infantil e juvenil. Desta maneira, o ambiente escolar é considerado propício para a adoção de hábitos saudáveis de higiene bucal que previnam a cárie e as doenças periodontais com custos reduzidos e ganhos relevantes em saúde. O estudo teve como objetivo avaliar práticas e conhecimentos de higiene e saúde oral em escolas da rede pública de Campina Grande. Trata-se de um estudo exploratório com abordagem quantitativa. Foram aplicados 201 questionários com os alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Álvaro Gaudêncio no bairro das Malvinas abordando o tema higiene e saúde oral. Além deste instrumento, as pesquisadoras e os gestores da escola utilizaram um guia observacional a fim de sondar a estrutura e recursos disponíveis para as práticas de promoção da saúde bucal dos estudantes. 82,4% dos alunos responderam que não há incentivo às práticas de higiene e saúde oral no ambiente escolar. 65,3% afirmaram que o assunto está incluso no currículo. 51,2% consideraram seu nível de conhecimento sobre o tema de bom a ótimo. 82,4% consideraram que a estrutura física da escola não facilita as práticas de higiene 50,7% responderam que há necessidade de assistência odontológica no ambiente escolar. 49,7% procuram a unidade de saúde do bairro quando estão com problemas de saúde.

Frete aos resultados da pesquisa destacam-se os dados sobre a ausência de estrutura e incentivo às práticas de higiene e saúde oral no ambiente escolar apesar da maioria afirmar ter um bom conhecimento sobre o tema abordado.

Ple165 A docência em Odontologia e a Síndrome de Burnout

Zucoloto ML*, Bonafé FSS, Jordani PC, Maroco J, Campos JADB
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mirianelzucoloto@foar.unesp.br

A Síndrome de Burnout é considerada um problema psicossocial que os professores estão rotineiramente expostos. Realizou-se este estudo com o objetivo de estimar a prevalência da Síndrome de Burnout em professores de Odontologia e a relação com características socio-demográficas. Participaram 70 professores do curso de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP. Utilizou-se o Inventário de Burnout de Oldenburg (OLBI). A prevalência de Burnout foi estimada por ponto e para comparação dos escores médios das dimensões do Burnout para cada variável de interesse foi realizado o teste t de Student. O nível de significância foi de 5%. A média de idade dos participantes foi de 46,0±6,1 e o tempo de atuação docente de 19,6±7,6 anos. A prevalência de Burnout foi de 17,1%. Observou-se baixos escores médios de Exaustão (2,11±0,61) e de Distanciamento (1,73±0,50). Houve diferença estatisticamente significante entre exaustão e gênero (p=0,049), sendo que as mulheres apresentaram maiores escores médios de exaustão, bem como os participantes que relataram ingerir medicação devido ao trabalho (p=0,008) e que já pensaram em desistir da docência (p=0,001). Não houve diferença estatisticamente significante entre Exaustão e o tempo de atuação docente e entre Distanciamento e gênero, o costume de ingerir medicação e o tempo de atuação na profissão.

Observou-se prevalência de 17,1% da Síndrome de Burnout entre os professores avaliados sendo os escores médios de Exaustão significativamente maiores entre as mulheres, entre os que relataram ingerir medicação devido ao trabalho, bem como entre aqueles que já pensaram em desistir da docência (Apoio: FAPESP - 2009/10812-7)

Ple166 Análise da implantação da saúde bucal na estratégia saúde da família nos municípios paraibanos

Pereira IF*, Valença AMG, Santiago BM, Cunha DA, Oliveira CR, Sales GLD, Cartaxo RO, Figueiredo VC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: figueiredo_igor@hotmail.com

A institucionalização da Avaliação em Saúde vem crescendo nas últimas décadas no Brasil, contribuindo para a racionalidade das intervenções setoriais da gestão em saúde. Este estudo avaliou a implantação da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família em municípios paraibanos classificando-os em 3 categorias: satisfatório, intermediário e insatisfatório, a partir de indicadores disponibilizados nos sistemas de informações, nos anos de 2004 a 2010. Para tanto, adotou-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação indireta, utilizando os indicadores: cobertura populacional potencial, para Equipes de Saúde da Família (ESF) e Equipes de Saúde Bucal (ESB). O universo se constituiu dos 223 municípios do estado da Paraíba. Os dados foram analisados por meio do teste do Qui-Quadrado (p<0,05). Constatou-se que houve um aumento significativo (p<0,01) da cobertura referente às ESF e ESB. A cobertura populacional potencial para ESF em 2004 foi satisfatória 77,13% (n=172) dos municípios e em 99,10% (n=221) no ano de 2010. Em relação à ESB, a cobertura foi satisfatória nos anos de 2004 e 2010, respectivamente, em 68,16% (n=152) e 96,41% (n=215) das localidades.

Conclui-se que de 2004 a 2010 houve aumento no número de municípios paraibanos com cobertura populacional potencial satisfatória das ESF e das ESB, juntamente com uma diminuição das categorias intermediária e insatisfatória.

Ple167 Prevalência de traumatismos dentários em portadores de distúrbios neuropsicomotores em instituições da cidade de João Pessoa - PB

Silva JFB*, Guedes BP, Amorim MSML, Medeiros JCP, Sousa LA, Cabral GMP
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPE.
E-mail: jessyca_fernanda@hotmail.com

Os traumatismos dentários em portadores de necessidades especiais requerem atenção especial pela dificuldade da abordagem odontológica, além da possível interação com condições sistêmicas e complicações associadas. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de traumatismos dentários e suas consequências em pacientes portadores de distúrbios neuropsicomotores (DNPM), avaliando as características específicas, as causas, consequências e conhecimentos necessários para o correto manejo. Foi realizado um estudo observacional, descritivo e documental através da análise de prontuários e avaliação clínica de 120 portadores de DNPM com idade entre 05 e 30 matriculados em instituições especializadas na cidade de João Pessoa-PB. Foram avaliados os prontuários através dos quais foram obtidos os dados sobre classificação psicológica e educacional, bem como o diagnóstico médico, e aplicado um questionário de anamnese, seguido de exame clínico. Da população avaliada, 18 possuíam dentes traumatizados, sendo 16 nos incisivos centrais superiores, 10 apresentaram fraturas em esmalte e 6 apresentaram fraturas com envolvimento de esmalte e dentina. A causa mais frequente foi a queda, seguida de crises convulsivas e bruxismo.

De acordo com os resultados, concluiu-se que deve-se enfatizar a importância de o Cirurgião-Dentista reconhecer os diferentes grupos de pacientes portadores de DNPM proporcionando uma abordagem específica, principalmente nos casos de traumatismos dentários, onde observa-se um crescimento da incidência nesses pacientes.

Ple168 Características demográficas e profissionais dos cirurgiões-dentistas de Pelotas/RS

Chisini LA*, Ferrúza CP, Dantas RVF, Conde MCM, Tarquinio SBC, Demarco FF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: luizalexandrechisini@hotmail.com

Poucos estudos tem investigados as características demográficas e de formação profissional dos dentistas brasileiros. Foi objetivo deste estudo avaliar características demográficas, de formação e atividade profissional dos dentistas de Pelotas-RS. Para todos (276) dentistas cadastrados no Conselho Regional de Odontologia (CRO-RS), seccional de Pelotas foi entregue um questionário estruturado contendo questões relacionadas a suas práticas clínicas, questões demográficas (sexo, cor da pele) e questões profissionais (tempo de formação, local de trabalho, nível de especialização). O estudo teve aprovação do Comitê de Ética da FOUFPEL, sendo que os dentistas que concordassem em participar assinavam um termo de consentimento livre e esclarecido. A taxa de resposta foi de 68% (187 questionários). Análise descritiva dos dados foi realizada. Perdas foram consideradas quando o dentista não retornou o questionário após duas tentativas (visitas) dos envolvidos no estudo ou quando não era assinado o termo de consentimento. Dos respondentes, 96% se declararam de cor da pele branca, 52% eram do sexo feminino, 47% tinham menos de 10 anos de formado, majoritariamente (63%) trabalhavam em atividade profissional de cunho privada e cerca de 65% dos dentistas entrevistados tinham realizado curso de formação continuada (especialização, mestrado ou doutorado).

Em conclusão, majoritariamente os dentistas da cidade de Pelotas são brancos, trabalham em consultório privado e realizaram cursos de formação profissional após a sua graduação.

Ple169 Obesidade mórbida e doenças periodontais

Sales-Peres AC*, Moura-Grec PG, Marsicano JA, Sales-Peres MC, Sales-Peres A, Ceneviva R, Sales-Peres SHC

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: andre.carvalho.peres@usp.br

Este estudo objetivou avaliar a ocorrência de doença periodontal e relacionar às condições gerais, em pacientes obesos mórbidos. A amostra foi constituída por 90 pacientes, que foi avaliada quanto à doença periodontal adotando-se profundidade de sondagem, índice de sangramento gengival (ISG), nível de inserção clínica/recessão gengival. Todos os dentes foram avaliados, sendo 6 sítios por dente. Os dados referentes aos níveis séricos para cálcio, proteína c-reativa e glicemia foram obtidos dos prontuários. Análise estatística adotada foi ANOVA e teste de Tukey ($p < 0.05$). A idade média foi de 39 anos, sendo a maioria mulheres e o IMC médio foi $50,41 \pm 9,97$ kg/m². Foi observado que 82,5% dos pacientes tinham mais de 20 dentes na boca. As médias de profundidade de sondagem e nível de inserção foram $1,76 \pm 0,43$ mm e $1,85 \pm 0,53$ mm, respectivamente. No cálculo do IPC, apenas 10% foram classificados como hígido, enquanto que 12,3% com a pior condição (bolsa >6mm). A presença de cálculo dentário foi mais prevalente (40%), seguida por bolsa entre 4 e 5 mm (33%). Os pacientes apresentaram em média níveis séricos normais para cálcio ($9,37 \pm 0,64$ mg/dL), elevados para proteína c-reativa ($1,28 \pm 1,24$ mg/dL) e para glicose ($114,35 \pm 49,98$ mg/dL). Quanto maior a idade, maior o nível de glicose ($p < 0,05$). Não foram encontradas diferenças significativas entre proteína c-reativa e as condições periodontais ($p > 0,05$).

Conclui-se que os pacientes obesos mórbidos apresentaram condição periodontal inadequada, necessitando de cuidados odontológicos específicos para sua adequação e melhoria. (Apoio: Fapesp - 08/00240-3)

Ple170 Fatores associados à cárie dentária na dentição decidua de portadores de necessidades especiais

Roberto LL*, Machado MG, Resende VLS, Castilho LS, Abreu MHNG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: luleal15@yahoo.com.br

Conhecer os fatores relacionados à cárie dentária em pacientes portadores de necessidades especiais é uma estratégia importante para a implementação de políticas públicas. O objetivo deste estudo foi investigar os fatores associados à cárie dentária na dentição decidua de pacientes portadores de paralisia cerebral de 1 a 5 anos atendidos no projeto "Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais". Foram examinados 266 prontuários de crianças oriundas da Associação Mineira de Reabilitação em Belo Horizonte. A experiência de cárie foi identificada a partir da presença de lesões cavitadas visíveis e restaurações dentárias. Outras variáveis também foram analisadas, entre elas, higiene bucal (categorizada em ruim, regular e boa), história de refluxo gastroesofágico e consumo de medicamentos para este fim, gênero, história de poliúria, sede excessiva, xerostomia, bruxismo, estado gengival e levantamento do Índice de Consumo de Sacarose. Para análise, os indivíduos foram categorizados em pacientes com ou sem doença. A análise foi feita para cada uma das faixas etárias (1 ano, 2 a 3 anos e 4 a 5 anos). Após análise bivariada, as variáveis com valores de $p \leq 0,25$ foram escolhidas para integrarem os modelos de regressão de Poisson com variância robusta. A higiene bucal foi a única variável que se manteve significativa no modelo de regressão para as idades de 2 a 3 anos ($p = 0,006$) e 4 a 5 anos ($p = 0,048$).

Portanto, a higiene bucal percebida na primeira consulta é um dos fatores associados à cárie dentária entre portadores de deficiências neuromotoras. (Apoio: PROBIC-FAPEMIG)

Ple171 Avaliação do uso e condições das próteses bucais em idosos na cidade de Teresina-Piauí

Gomes LCL*, Lages RB, Oliveira JL, Teixeira AVL, Mendes RF

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: luanacarmem@hotmail.com

A população brasileira está passando por um processo de envelhecimento e surge a necessidade de desenvolver ações voltadas para o idoso. O estudo objetivou determinar a quantidade de idosos em áreas cobertas por equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) em Teresina, no estado do Piauí que usam próteses e o estado de manutenção destas. Trata-se de um estudo transversal, no qual se pesquisou dados sócio demográficos, sendo realizado exame clínico a fim de avaliar a necessidade e condições das próteses bucais, feito através de visitas domiciliares. Participaram do estudo 324 idosos, dos quais 69,5% eram do sexo feminino e 30,5% do sexo masculino, com relação à escolaridade 55,3% dos idosos não possui nenhum ano de estudo os quais 61,3% não usam prótese e 51,9% usam. Observou-se que 35,8% não faz uso de qualquer tipo de prótese, 38,9% usam prótese superior e inferior e que apenas 4,9% usa prótese parcial. Da porcentagem de pessoas que usam prótese, 32,7% não necessitam trocar a que usam e 67,3% necessita de prótese total, parcial ou de ambas. Dos idosos que usam prótese, 111 afirmaram utilizar prótese a tempo igual ou superior a cinco anos apresentando-se insatisfatórias, com retenção e estabilidade deficiente.

Portanto, há necessidade de se instituir programas preventivos e educativos e a reabilitação bucal, elementos importantes para melhorar a qualidade de vida dos idosos. (Apoio: CNPq)

Ple172 Conhecimento de Professores do Ensino Fundamental sobre o Trauma Dentário

Curylofo PA*, Marcelino APM, Silva SRC

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: patriciacurylofo@gmail.com

O trauma dentário é comum em crianças de idade escolar e, por isso, as pessoas que trabalham em escolas deveriam ter conhecimento sobre as condutas mais apropriadas nestes casos. O objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento de professores do ensino fundamental sobre o trauma dental e de como deve ser a conduta mais apropriada frente à avulsão em escolares. Participaram do estudo 52 professores de 4 escolas públicas, de ensino fundamental, de Ribeirão Preto no ano de 2010, aos quais foi aplicado um questionário com 13 perguntas fechadas, pré-testado em população similar à de estudo. O instrumento de pesquisa pode ser dividido em três partes: caracterização dos professores, conduta frente a avulsão e conhecimento específico dos procedimentos executados no caso de trauma. Os resultados mostraram que 73,1% dos professores afirmaram não conhecer os procedimentos a serem tomados em caso de trauma dental, 40,4% já presenciaram uma avulsão, porém, apenas 23,5% fariam o reimplante de um dente avulsionado. A maioria dos entrevistados recolheria o dente avulsionado e o levaria ao dentista para o correto diagnóstico (34,6%), entretanto, apenas 9,6% deixariam o dente por menos de uma hora fora da boca. Material/local seco (gaze, pote de vidro, algodão, etc.) foi a escolha da maioria dos entrevistados de como transportar o dente até o dentista (42,6%); água e leite obtiveram o mesmo número de respostas (13,1%).

Conclui-se que o nível de conhecimento dos professores é baixo tornando necessárias campanhas educativas voltadas para este público. (Apoio: CNPq - 136565/2010-7)

Ple173 Relação entre o envelhecimento, predisposição aos distúrbios do sono, cognição e qualidade de vida

Pallassão ALL*, Froes TC, Leitão NS, Frigério MLMA

Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: anapallassao@hotmail.com

Os distúrbios do sono constituem grave problema de saúde pública, especialmente, para os idosos, porque mudanças no padrão de sono são observadas com o avançar da idade, podendo afetar a qualidade de vida dos mesmos. O objetivo deste trabalho é avaliar a possível associação entre o aumento da idade, a propensão aos distúrbios do sono, a cognição e a qualidade de vida de pacientes idosos, participantes do Programa Envelhecer Sorrindo/FOUSP. Para tanto, 45 idosos com idades entre 60 e 84 anos foram submetidos a 4 questionários: o índice de qualidade do sono de Pittsburgh (IQSP) e a escala de sonolência de Epworth (ESE), para avaliar a propensão aos distúrbios do sono; o mini exame do estado mental (MEEM) e o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI), para avaliar, respectivamente, a cognição e a auto-percepção do estado de saúde bucal, este último usado, também, como indicador da qualidade de vida dos pacientes. Os resultados dos scores globais dos questionários foram associados à variável independente (idade) por meio do teste de correlação parcial no programa BioEstat, versão 5.0. Cinco grupos de análise foram estabelecidos: (1) Idade X IQSP X ESE; (2) Idade X IQSP X MEEM; (3) Idade X IQSP X GOHAI; (4) Idade X ESE X MEEM; (5) Idade X ESE X GOHAI. Considerando o nível de significância de 0,05, observou-se correlação estatisticamente significante, apenas, para o grupo 2 ($p = 0,0354$).

Logo, pode-se concluir que, para esta amostra, o avançar da idade está relacionado à piora da qualidade subjetiva do sono e da cognição.

Ple174 Doenças sistêmicas em idosos não institucionalizados

Gama BD*, Catão MHCV, Bento PM, Carneiro VSM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: brunodgama@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de doenças crônicas que mais aflingem um grupo de idosos não institucionalizados, bem como sua percepção sobre a saúde geral. A amostra foi constituída por indivíduos de ambos os gêneros, com sessenta anos de idade ou mais, participantes do Centro de Convivência de Idosos. A técnica de amostragem foi a aleatória e simples e a amostra foi de 230 idosos. As variáveis adotadas foram: sexo, faixa etária, estado civil, renda individual, grau de instrução, frequência de higiene bucal, presença de doenças crônicas e consumo de medicamentos. Os dados foram coletados através de questionário em todos os sujeitos do estudo no período de agosto a dezembro de 2009 e submetidos à análise descritiva pelo programa estatístico Epi-Info versão 6. Do total da amostra, 80,0% eram mulheres e 20,0% homens. A faixa etária variando de 60 a 87 anos, com predomínio do grupo etário de 71 a 80 anos (38,4%). A doença mais prevalente foi a hipertensão arterial (60,4%), seguida da osteoartrite (27,0%), osteoporose (24,8%), diabetes (17,8%) e doenças respiratórias (16,1%). Verificou-se que 82,0% dos idosos tomam pelo menos um medicamento para doença crônica. 45,0% classificaram sua saúde geral regular e 34,1% dele classificaram-na como boa.

Através deste estudo conclui-se que é imprescindível o conhecimento do cirurgião dentista quanto a saúde geral de idosos, em virtude das possíveis interações medicamentosas e complicações clínicas que podem ocorrer no tratamento odontológico.

Pif001**Avaliação da articaína e lidocaína na dor pós-operatória imediata após exodontias de sisos inferiores sob uso pré-operatório de ibuprofeno**

Valle LA*, Melo KA, Bittencourt TC, Vilela EM, Santos RF, Lanini LF, Fonseca PO, Assis NMS
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
 E-mail: luisvalle@oi.com.br

Este estudo comparou a eficácia clínica da articaína 4% em relação com a lidocaína 2%, ambas com concentrações de 1:100.000 de epinefrina, na prevenção da dor pós-operatória imediata após exodontias dos terceiros molares. O estudo foi realizado de maneira cega, randomizada e cruzada. Quinze pacientes (12 mulheres e 3 homens) se submeteram a extração bilateral de seus terceiros molares impactados sob anestesia local (articaína ou lidocaína) em momentos distintos. Foram avaliados o tempo de cirurgia e seu grau de dificuldade, a quantidade de anestésico, a duração do efeito anestésico e analgésico, o consumo total de analgésicos e a dor pós-operatória imediata. Foi utilizado o teste T de student e o coeficiente de correlação de Pearson com $p < 0,05$. Como resultados a duração da anestesia decorrente da articaína e da lidocaína foi de 251,4667 minutos e 208,0000 minutos, respectivamente. Enquanto a duração da analgesia foi de 333,3333 minutos e 297,0000 minutos respectivamente. Entretanto, quando comparados os dois anestésicos, os dados coletados não foram estatisticamente significativos.

Conclui-se que a articaína promove períodos de analgesia e anestesia semelhantes quando comparada a lidocaína.

Pif002**Estudo comparativo do processo de reparo em fraturas de mandíbula empregando-se fixação interna rígida metálica e reabsorvível**

Ferro-Alves ML*, Pereira FP, Guastaldi FPS, Hochuli-Vieira E
 Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: marcimferro@gmail.com

A proposta deste estudo foi comparar, histologicamente, a eficácia da fixação interna rígida com sistema de titânio e sistema reabsorvível em fraturas de mandíbula em coelhos. Para tanto, foram utilizados trinta coelhos machos da espécie *Oryctolagus uniculus*. Para a simulação das fraturas, osteotomias mandibulares unilaterais foram realizadas entre o canino e o primeiro pré-molar. Os animais foram divididos em dois grupos: no Grupo I - foi realizada fixação interna rígida com sistema de titânio de 1,5 mm (Synthes, Oberdorf, Suíça), com dois parafusos de 6 mm (bicortical) de comprimento em cada lado da osteotomia. Para o Grupo II - foi realizada fixação interna rígida com o sistema PLLA/PGA (copolímero de 82% de ácido L-lático e 18% de ácido glicólico) 1,5 mm (Lacto Sorb®, WLorenz, Flórida, Jacksonville, EUA). A análise histológica avaliou a presença de reação inflamatória, grau de cicatrização óssea e o grau de reabsorção dos parafusos Lacto Sorb®. Os resultados de ambos sistemas de fixação foram semelhantes, porém houve uma pequena diferença nas análises entre os períodos de 15 e 30 dias. No Grupo I foi observada uma cicatrização óssea mais rápida.

Conclui-se que ambos os sistemas de fixação interna, PLLA/PGA e placas de titânio, fornecem resistência suficiente para permitir a cicatrização óssea mandibular. O processo de reabsorção e osteossintese do PLLA/PGA não causou reação inflamatória aguda, crônica ou reação de corpo estranho durante os períodos estudados.

Pif003**Estudo retrospectivo do uso de enxertos autógenos utilizados na implantodontia removidos de sítios intrabucais**

Alves RTC*, Silva LAD, Silva JSP, Germano AR, Amaral JIQ
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
 E-mail: rtcalves@hotmail.com

O presente estudo é resultado de um levantamento em prontuários de pacientes submetidos a enxertos autógenos removidos de áreas intrabucais com o objetivo de avaliar sua eficácia em relação à osseointegração do implante na área enxertada, além de verificar a morbidade do ato operatório e o nível de satisfação após reabilitação com prótese sobre implantes. Logo, foi realizado um coorte retrospectivo baseado nos dados coletados nos prontuários de 40 pacientes do Núcleo de Estudos em Implantes Osseointegrados no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A seleção da amostra se baseou nos seguintes critérios de inclusão: a) ter realizado enxerto autógeno de sítios intrabucais no ano 2003 a 2009; b) ter concluído a prótese definitiva sobre implante, há pelo menos 12 meses; c) ter retornado para avaliação clínica e confirmação de dados. A média de idade foi de 48,6 anos, sendo o gênero feminino o mais prevalente com 75%. 98 implantes foram instalados nas regiões enxertadas com sucesso de 95,91%. Dos 48 enxertos, 22% falharam. Quanto ao objetivo do enxerto, 43,75% foram do tipo Onlay, sendo 85,71% provenientes do ramo da mandíbula. A parêntese foi a principal complicação pós-operatória representando 72%. 95% dos pacientes obtiveram satisfação desejada e 97,5% se submeteriam a uma nova intervenção cirúrgica.

O enxerto do ramo mandibular apresentou uma morbidade operatória inferior ao mento, sendo ambas eficazes na reconstrução de pequenos defeitos do rebordo alveolar. A morbidade operatória não foi fator decisivo no nível de satisfação deste grupo de pacientes.

Pif004**Efeito de diferentes métodos de descontaminação de sangue na colagem de botões ortodônticos**

Batista VO*, Rey NCCD, Souza RA, Santos RL, Freitas LMA, Pithon MM
 Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
 E-mail: vanessa_o.batista@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o melhor método de descontaminação do esmalte dental contaminado com sangue previamente a colagem de botões ortodônticos. Para tal utilizou-se 195 incisivos bovinos que inicialmente receberam em suas faces vestibulares profilaxia, condicionamento com ácido fosfórico a 37% e aplicação de adesivo seguido de fotopolimerização. Na sequência a face vestibular de todos os dentes foi contaminada com sangue. Os dentes foram então divididos aleatoriamente em 13 grupos (n=15). 1 controle (colado seguindo recomendações do fabricante) e 12 experimentais de acordo com o método de descontaminação: 2- sem descontaminação, 3- lavados com água destilada, 4- lavados com soro, 5- jatos de ar, 6- gaze, 7- algodão, 8- água destilada + jatos de ar, 9- água destilada + gaze, 10- água destilada + algodão, 11- soro fisiológico + jatos de ar, 12- soro fisiológico + gaze, 13- soro fisiológico + algodão. Após a colagem realizou-se o ensaio de cisalhamento de toda amostra à velocidade de 0,5mm por minuto em máquina EMIC de ensaios mecânicos. Os resultados demonstraram ausência de diferenças estatísticas entre o grupo controle com os grupos 5, 11 e 12 ($p > 0,05$). O grupo que apresentou menores valores de resistência foi o grupo 2 o qual não foi realizado descontaminação e o grupo 12 onde se descontaminou com soro fisiológico+algodão.

Pode-se concluir que os melhores métodos de descontaminação do esmalte contaminado com sangue é lavagem com soro fisiológico seguido de secagem com jatos de ar e gaze ou apenas secagem com jatos de ar.

Pif005**Comparação de enxerto alógeno e autógenos para aumento de seio maxilar. Estudo clínico, tomográfico e histológico**

Peressim L*, Reino DM, Oliveira PT, Xavier SP
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: lidiane.peressim@usp.br

Enxertos ósseos autógenos muitas vezes são usados em procedimentos de levantamento de seio maxilar. No entanto devido à quantidade limitada desse tecido e pela morbidade causada pela sua remoção, o osso alógeno tem sido empregado. Desta forma o objetivo deste trabalho foi avaliar comparativamente o comportamento dos ossos alógeno ou autógeno em cirurgias de levantamento dos seios maxilares. Dez pacientes receberam aumento bilateral dos seios maxilares e instalação de implantes após 6 meses. O lado controle recebeu osso autógeno e o lado teste osso alógeno. Tomografias computadorizadas pós operatórias imediatas e pré instalação dos implantes foram realizadas para mensurar a densidade e volume ósseos. Biópsias ósseas foram removidas para análise histológica. Não houve diferença estatística entre grupos para o volume dos seios maxilares nos tempos pós operatório imediato ($p=0,09$) ou 6 meses após ($p=0,17$). Ambos os tratamentos apresentaram reabsorção óssea 6 meses após o levantamento de seio maxilar ($p=0,24$). No tempo pré implantação o lado teste apresentou-se mais radiopaco do que o lado controle ($p=0,005$). Histologicamente foi observado neoformação óssea em ambos os grupos. O acompanhamento médio foi de $14,2 \pm 7,8$ meses, sem ocorrência de falha de osseointegração de nenhum dos 46 implantes instalados

O osso alógeno apresentou mesma taxa de reabsorção e manutenção do volume, com maior radiodensidade após 6 meses. A análise histológica demonstrou partículas de osso alógeno acicular envolvido por osso neoformado, fato que não influenciou clinicamente na osseointegração dos implantes. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/09593-6)

Pif006**Análise zimográfica e ultraestrutural dos efeitos do laser de baixa intensidade sobre o músculo masseter de camundongos linhagem HRS/J**

Luiz KG*, Issa JPM, Pereira YCL, Mishima F, Calzani RAJ, Iyomasa DM, Iyomasa MM
 Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: kellygalisteu@gmail.com

A laserterapia de baixa intensidade tem sido muito utilizada no tratamento de disfunções do sistema estomatognático, porém o seu efeito biológico ainda não é bem compreendido. Este estudo analisou os efeitos do número de aplicações (3, 6 e 10) do laser de baixa intensidade (20 J/cm², 40 mW) por 20 segundos, em dias alternados, sobre o feixe superficial do músculo masseter esquerdo de camundongos, linhagem HRS/J. Os grupos Controle (n=15) e Tratado (n=15) receberam, respectivamente, 0 J/cm² e 20 J/cm², e foram subdivididos em subgrupos conforme o número de aplicações. Metodologicamente, o músculo foi congelado e processado para avaliação zimográfica visando determinação da atividade proteolítica (gel SDS-PAGE 13,5% + gelatina 0,2%), e para análise ao microscópio eletrônico de transmissão, foi fragmentado, fixado em Karnovsky modificado e processado. A zimografia revelou que o número de aplicações do laser nas condições empregadas, não induziu à síntese de outras metaloproteinases (MMPs) além das constitutivas (MMPs-2 e -9). O microscópio eletrônico demonstrou que 6 aplicações dilataram as cristas mitocondriais; sugere aumento da capacidade de englobar fluidos e transportá-los de uma superfície à outra das células endoteliais com 6 aplicações, porém, redução com 10 aplicações de laser.

Conclui-se que apesar da alteração morfológica ultraestrutural constatar o efeito bioestimulatório do laser, a diferença entre 6 e 10 aplicações não foram expressivas por meio da zimografia, necessitando mais estudos para colaborar com profissionais que fazem uso dessa terapia. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2007/54385-0)

Pif007**Métodos de preparação para MEV de scaffolds a base de hidrogel**

Ferrúia CP*, Santana BP, Demarco FF, Nedel F, Carreno NLV
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
 E-mail: camila_perello@hotmail.com

A engenharia tecidual tem contribuído de forma significativa à odontologia através do estudo da regeneração pulpár. O hidrogel de alginato é um biomaterial promissor, entretanto encontra-se na literatura poucos estudos sobre como visualizar a proliferação celular sobre este material. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar três diferentes métodos de fixação celular sobre o hidrogel de alginato para inferir qual oferece melhor visualização da morfologia celular em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Uma linhagem celular imortalizada de fibroblastos de camundongos (3T3/NIH) foi usada para a avaliação de sua morfologia sobre o hidrogel de alginato. Em uma placa de 24 poços o material foi incubado em contato com as células (3×10^5 células por poço) durante o período de cinco dias. Para fixação das células foram utilizados três diferentes métodos a serem avaliados: Fixação com Tetróxido de Ósmio, Glutaraldeído e Liofilização. Após estas técnicas de fixação, as células foram observadas em MEV em diferentes magnificações para uma análise qualitativa da melhor técnica de fixação, empregando-se dois avaliadores calibrados para esta análise. Os três métodos de fixação foram eficientes para permitir a observação da proliferação celular, sendo, no entanto, resultado superior para a técnica de liofilização, com maior definição dos detalhes.

Conclui-se que o método de fixação para observar a proliferação celular nos scaffolds, utilizando-se MEV, e a liofilização parece ser a melhor técnica quando do emprego do hidrogel de alginato. (Apoio: PIBIC - 114285/2010-1)

Pif008**Eficiência de diferentes materiais no selamento temporário utilidade na endodontia**

Aquino LD*, Silva LJM, Pessoa OF, Vilaster GS, Esteves RA, Pedrosa SS, Gauch LMR, Cruz AFS
 Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
 E-mail: lucianasilva@ufpa.br

Este estudo se propôs avaliar a eficácia do selamento coronário de diferentes materiais restauradores temporários usados em endodontia. Foi realizada cirurgia de acesso em 40 molares humanos e inserida guta percha em bastão na entrada dos canais deixando 4 milímetros da cavidade livres. Os dentes foram divididos em 4 grupos e restaurados de acordo com o grupo experimental. Grupo 1 recebeu cimento à base de zinco e sulfato de cálcio (Coltson®), grupo 2 cimento de óxido de zinco e eugenol (Interim®), grupo 3 cimento de ionômero de vidro (Maxion R®) e no grupo 4 cinco dentes foram impermeabilizados com Cianacrilato (Superbonder®) como controle negativo e outros cinco não impermeabilizados como controle positivo. Cada amostra foi submetida 10 vezes ao teste de resistência à compressão com força axial de 75 newtons em intervalo de 22 segundos. As amostras foram imersas em solução de azul de metileno 2% por 24 horas, lavadas por 3 horas e secas por 2 dias e depois seccionadas longitudinalmente. Uma face foi avaliada em estereomicroscópio quanto à infiltração marginal e a outra em microscópio eletrônico de varredura (MEV) quanto à adaptação dente/material. Não houve diferença estatística entre os grupos no teste de resistência à compressão. Com relação à infiltração marginal o grupo 3 apresentou a maior média e nas análises em MEV o grupo 1 demonstrou a menor média de desadaptação.

O material selador temporário à base de zinco e sulfato de cálcio obteve melhor desempenho com relação à infiltração marginal e adaptação dente/material. O teste de resistência à compressão não demonstrou diferença estatística significativa entre os grupos.

Pf009 **Análise *in vitro* da atividade antimicrobiana dos cones de guta-percha**

Silva GS*, Brito DBA, Cavalcanti YW, Padilha WWN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.
E-mail: gabissaraiva@hotmail.com

A guta-percha é considerada o material sólido mais utilizado, associado ao cimento endodôntico, para promover o selamento do sistema de canais radiculares. Consta em sua composição o óxido de zinco, o lhe confere rigidez e atividade antibacteriana e por isso diversas espécies de microorganismos podem ser inibidas na sua presença. Objetivou-se avaliar *in vitro* esterilidade (T1) e contaminação (T2) dos Cones de Guta-Percha (CGP), contaminação do meio ambiente (T3) e atividade antimicrobiana (T4) dos Cones de Guta-Percha: Tanari® (G1), Dentsply® (G2), ConeTech® (G3) e Meta® (G4). Em T1, transferiu-se 3 CGP da embalagem para tubo de ensaio contendo 5ml de Caldo Brain Heart Infusion (BHI) estéril. Para T2, os CGP foram expostos ao ar durante 24h e depois imersos em BHI estéril. Em T3 avaliou-se a contaminação do ar pela exposição de placa de agar sangue ao ar por 24h. E em T4 verificou-se a ação antibacteriana dos CGP sobre o *Enterococcus faecalis* (M1) (ATCC 29212) e o *Eikenella corrodens* (M2) (ATCC 23834), onde os CGP foram dispostos sobre placas de agar sangue. A coleta de dados se deu após incubação por 24 e 48h a 37°C, através da identificação de halos de inibição do crescimento e turvação do BHI. Realizou-se os ensaios em triplicata. Para T1, todos os CGP apresentaram-se estéreis. No T3 o ambiente apresentou-se contaminado, e houve contaminação dos CGP (T2), exceto do G2. E para T4, houve atividade antimicrobiana em todos os CGP.

Concluiu-se que os CGP apresentam esterilidade, capacidade de contaminação e possuem atividade antimicrobiana para o E. faecalis e E. corrodens.

Pf010 **Avaliação da resistência de união do Real Seal à dentina tendo como fonte variação a substância irrigadora**

Baldissera RS*, Sô MVR, Bodanezi A, Santos RB, Böttcher DE, Hoppe CB, Kopper PMP, Grecca FS
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: renata_baldissera@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi verificar a força de adesão de discos de dentina humana, obtidos a partir de canais preparados com diferentes protocolos de irrigação, obturados com o Real Seal e descrever o tipo de falha (adesiva, coesiva ou mista) através da MEV. Foram utilizados 30 dentes unirradiculares separados em 3 grupos de 10 dentes. No Grupo 1 os canais foram irrigados com 3mL de NaOCl a 2,5% entre cada instrumento e uma irrigação final com 15mL de EDTA a 17% durante 3 minutos seguido de 3 mL de NaOCl a 2,5%. No grupo 2 e no grupo 3 foi seguido o mesmo protocolo, sendo que ao invés de NaOCl foi usado a clorexidina 2% e soro fisiológico (controle). Após os dentes foram seccionados em 3 fatias (cervical, média e apical) e obturadas com a técnica da condensação lateral e cimento resinoso Real Seal. A resistência de união dos três grupos foi testada realizando-se o teste *push-out*. Posteriormente foi realizada a preparação para MEV. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos, em todos os terços (P > 0,05). Porém dentro do mesmo grupo foram encontradas diferenças entre os terços. O grupo da clorexidina NaOCl e soro apresentaram diferenças estatísticas no terço cervical comparado com o apical (P < 0,05), sendo que no terço apical foi necessário maior força para deslocar o material obturador. Cinco amostras de cada grupo foram avaliadas qualitativamente em MEV e foram observadas 11 falhas adesivas, 2 coesivas (clorexidina) e 2 mistas (clorexidina e NaOCl).

O terço apical demonstrou os maiores valores para a força de adesão e as falhas adesivas predominaram na análise qualitativa em MEV. (Apoio: CNPq - 15488)

Pf011 **Isolamento e caracterização biomorfológica de fungos em canais radiculares expostos a cavidade oral**

Marinho MRC*, Gomes CC, Antunes LS, Araujo-Filho WR, Camões ICG, Freitas LF, Sarquis MIM
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: merciagreen@hotmail.com

O conhecimento da microbiota dos canais radiculares é fundamental para o sucesso da terapia endodôntica. Este estudo objetivou investigar *in vivo*, a presença de fungos filamentosos nos canais radiculares com necrose pulpar e lesão periapical expostas a cavidade oral. Após isolamento absoluto e assepsia do campo foram realizadas culturas de 26 dentes, com pontas de papel estéril. Em campo isolado por duas lâmparas, o material colado foi inoculado em tubo de ensaio contendo meio de cultura *Saboraud Dextrose Agar* acrescido de Cloranfenicol. Foram realizados controles negativo (placa de Petri aberta dentro do campo isolado) e positivo (placa de Petri aberta fora do campo isolado) usando o mesmo meio de cultura. Após 14 dias os tubos que apresentaram crescimento micelial, foram semeados em meios específicos. Com o auxílio de microscópio ótico as colônias foram identificadas. Das 26 amostras coletadas 2 apresentaram resultado positivo para fungos filamentosos. Os gêneros isolados *in situ* foram *Penicillium* e *Aspergillus*, sendo as espécies identificadas: *Penicillium implicatum* e *Aspergillus ustus*. No controle positivo houve crescimento de fungos ambientais não compatíveis com os isolados dos canais. As amostras que apresentaram crescimento micelial no controle negativo foram descartadas.

Pode-se concluir que canais radiculares, com necrose pulpar e lesão periapical expostos a cavidade oral, podem apresentar cultura positiva para fungos filamentosos.

Pf012 **Precisão de localizadores apicais eletrônicos na determinação do comprimento de trabalho por estudantes de graduação em diferentes dentes**

Oliveira GL*, Silveira RC, Alves LR, Pereira RD, Camilo CC, Brito-Júnior M
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: gabriel_oliveiralima@hotmail.com

Este estudo avaliou a precisão de dois localizadores apicais eletrônicos (LAEs) na determinação do comprimento de trabalho (CT) por estudantes de graduação, em diferentes dentes. Foram utilizados 42 dentes extraídos de humanos: caninos (n=10); pré-molares unirradiculares (n=10); pré-molares superiores birradiculares (n=10) e molares superiores (canais mesio e disto vestibulares, n=12 cada). Após acesso coronário, o CT real foi estabelecido a 1 mm do ápice radicular pelo método visual. Os dentes foram fixados em recipientes plásticos contendo alginato. Três operadores utilizaram os LAEs Novapex® (Fórum, Israel) e Propex® (Dentsply). Limas K #10 foram inseridas nos canais até atingir a marca de 1mm nos LAEs. Todas as mensurações foram repetidas duas vezes, com intervalo de pelo menos 1 semana. Para análise estatística pelo teste qui-quadrado de Pearson (p<0,05) foram consideradas as médias dos CTs eletrônicos com precisão $\pm 0,5$ mm do CT real. As concordâncias intra e inter-operadores apresentaram elevados coeficientes (correlação intraclass >0,8). Não houve diferenças significativas na precisão dos LAEs para os caninos, canais vestibulares de pré-molares superiores e canais mesio-vestibulares de molares superiores. No entanto, para os pré-molares unirradiculares, canais palatinos do pré-molar superior e canais disto-vestibulares de molares superiores, o LAE Novapex® foi significativamente mais preciso que o Propex® (p<0,05).

A precisão dos LAEs testados variou conforme o grupo dentário. O LAE Novapex® apresentou medidas mais próximas do CT real.

Pf013 **Estudo *in vitro* da eficácia antimicrobiana de diferentes substâncias irrigadoras frente ao *Enterococcus faecalis***

Milagres GR*, Junqueira RB, Assis GT, Catunda RQ, Verner FS, Leite APP
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: geisermsol@yahoo.com.br

Para o sucesso do tratamento endodôntico é essencial a descontaminação do sistema de canais radiculares e, para isso, diversas substâncias irrigadoras são utilizadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* a eficácia antimicrobiana de diferentes substâncias irrigadoras empregadas na endodontia frente a um dos microorganismos mais encontrados nos casos de insucesso do tratamento endodôntico, o *Enterococcus faecalis*. As substâncias avaliadas foram: clorexidina 2%, hipoclorito de sódio a 5,25% e uma solução resultante de uma mistura de doxiciclina a 3%, tween 80 a 0,5% e ácido cítrico a 4,25% - o MTAD. A eficácia antimicrobiana desses três componentes do MTAD também foi testada isoladamente. O método de avaliação empregado foi o teste de difusão em agar BHI com aferição dos halos de inibição após 24 horas. As medidas dos halos foram comparadas pelo teste t student (95% de confiança). O halo de inibição da clorexidina 2% foi significativamente maior que o halo do hipoclorito de sódio a 5,25%. Não houve diferença estatística entre os halos de inibição das soluções de doxiciclina e do MTAD, entretanto estes foram significativamente maiores que os halos apresentados pela clorexidina 2% e hipoclorito de sódio 5,25%. Os outros dois componentes do MTAD, o tween 80 e o ácido cítrico, não apresentaram halo de inibição, demonstrando ausência de atividade antimicrobiana.

Concluiu-se que das substâncias testadas o MTAD foi a que apresentou maior eficácia antimicrobiana, sendo a doxiciclina o seu único componente que apresentou halo de inibição.

Pf014 **Resistência à fratura dos instrumentos do Sistema Twisted File no preparo de molares inferiores (avaliação *in vitro*)**

Paula VGC*, Saba FJ, Saba TMAP
UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE DA FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR.
E-mail: vgcpaula@hotmail.com

Durante o processo de limpeza e preparo do Sistema de Canais Radiculares (SCR), nos departamentos com alguns acidentes entre eles a fratura do instrumento rotatório. A remoção da fratura do instrumento é um desafio para o profissional, pois transforma um caso simples em outro caso complexo. O objetivo do nosso trabalho foi verificar a resistência à fratura e/ou deformação das limas Twisted File (TF) após sua utilização em raízes mesiais de molares inferiores. Neste estudo, utilizamos quarenta e quatro molares inferiores que foram divididos em quatro grupos de onze dentes cada (n=11). Para cada grupo foi utilizado um jogo de limas Twisted File novas. Essas limas foram utilizadas para cada grupo nos dois canais mesiais (MV e ML) dos dentes com velocidade de 500 Rotações Por Minuto (RPM) e seguindo o protocolo da técnica até o momento que ocorresse a fratura ou não. Durante esse trabalho, foram anotadas as ocorrências de fratura ou não. Verificamos que os resultados demonstraram que só houve fratura da lima TF no 11° dente do grupo 1, com a lima taper 0.04. Podemos concluir que a lima é bastante segura e possui grande resistência, porém mais estudos devem ser feitos com esse sistema rotatório. Palavras-chave: Twisted File. Instrumentação NiTi rotatório. Fratura.

Houve deformação dos instrumentos TF antes de atingir dez vezes de uso. A fratura ocorreu no dente onde o grupo um. O fragmento foi aspirado e podemos constatar a fratura através da lima TF taper .04. do grupo 1. Foi feita a obturação dos canais mesiais. Mais estudos devem ser feitos para melhor avaliação dos instrumentos TF.

Pf015 **Inter-relação das infecções pulpar e/ou periodontal com a diabetes. Estudo glicêmico e de massa corporal em ratos Wistar**

Prieto AKC*, Cintra LTA, Silva CO, Nery MJ, Pereira TT, Gomes-Filho JE, Bernabé PFE, Dezan-Junior E
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: annelisekatrine@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da infecção pulpar e/ou periodontal associadas à diabetes na glicemia e massa corporal de ratos Wistar. Foram utilizados 80 ratos divididos em 8 grupos de 10 animais: 1) ratos controle; 2) ratos com doença pulpar; 3) ratos com doença periodontal; 4) ratos com doença pulpar e periodontal; 5) ratos diabéticos; 6) ratos diabéticos com doença pulpar; 7) ratos diabéticos com doença periodontal; 8) ratos diabéticos com doença pulpar e periodontal. A diabetes foi induzida por meio de uma aplicação de estreptozotocina e confirmada nas 24/48 horas subsequentes pela avaliação glicêmica. Na sequência, nos grupos correspondentes, foi realizada a exposição pulpar do primeiro molar superior direito para o desenvolvimento da infecção pulpar e a ligadura junto ao colo dentário do segundo molar superior esquerdo para o desenvolvimento da infecção periodontal. Os ratos foram pesados e os níveis de glicemia mensurados diariamente até o 15º dia e a cada 5 dias até o 35º dia. Os resultados obtidos foram analisados do ponto de vista estatístico por meio da análise de variância com nível de significância de 5%. Pode-se observar que em todos os grupos não diabéticos (grupos 1 a 4), as curvas de valores de massa corporal e glicemia em função do tempo foram semelhantes (p>0,05). Entretanto, em ratos diabéticos (grupos 5 a 8), qualquer associação de infecção local foi suficiente para acentuar a perda de peso e elevar ainda mais o nível glicêmico (p<0,05).

É possível concluir que a infecção pulpar e/ou periodontal influencia na perda de peso e no aumento da glicemia de ratos diabéticos. (Apoio: FAPESP - 2010/16999-9)

Pf016 **Influência da remoção do smear layer na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento auto-adesivo**

Sposito OS*, Jardim PS, Jacinto RC, Pereira-Cenci T
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: otaviosposito@bol.com.br

A irrigação dos canais radiculares com clorexidina gel 2% preserva a estrutura do colágeno e permite uma melhor resistência de união dos pinos de fibra de vidro. O propósito do estudo foi avaliar o efeito da remoção do smear layer com EDTA 17% após a irrigação do canal radicular com clorexidina gel 2% sobre a resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento a base de resina auto-adesiva. 45 raízes humanas com canal único foram utilizadas. Os canais radiculares foram preparados em 3 grupos de acordo com o irrigante utilizado: soro fisiológico (controle), clorexidina gel 2% e EDTA 17%. Os canais foram secos com cones de papel absorvente seguido de cimentação do pino de fibra de vidro nº 0.5, DC White Post com cimento auto-adesivo Rely X Unicem. As raízes foram seccionadas em fatias para o teste *push-out*. O teste One-way ANOVA foi realizado para avaliar as diferenças entre as soluções e medidas repetidas ANOVA realizadas para avaliar as diferenças entre os terços radiculares (cervical, média e apical). O nível de significância foi fixado em 5%. O grupo onde a apenas clorexidina 2% foi utilizada resultou no valor de resistência de união semelhante ao do grupo controle (NaCl, p = 0,418). O uso de EDTA, após irrigação com clorexidina resultou em uma menor resistência de união (p < 0,001). Os maiores valores de resistência de união foram no terço apical em todos os grupos (p < 0,001).

Constatamos que a remoção da smear layer com EDTA 17% após irrigação com clorexidina gel 2% diminuiu a resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com um cimento resinoso auto-adesivo.

Pif017**Avaliação prospectiva da dor 24 e 48 horas após o tratamento endodôntico com a técnica de ampliação foraminal preconizada pela FOP-UNICAMP**

Diniz LN*, Clavijo EMA, Zaia AA, Ferraz CCR, Soares AJ, Souza-Filho FJ
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: liliane.diniz@ig.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a dor 24 e 48 horas pós-tratamento endodôntico primário ou reintervenção não cirúrgica realizada na clínica de Especialização de Endodontia da FOP – UNICAMP - SP, utilizando a técnica de preparo com patência e ampliação do forame apical. Os pacientes foram contatados e responderam a um questionário para avaliar a presença ou não de dor, e sua intensidade. A avaliação foi realizada por scores de 0 a 3. Sendo 0: Ausência de dor; 1: Sensibilidade ou dor leve – não necessitou de medicação; 2: Dor moderada – a medicação indicada foi suficiente para mitigar a dor e 3: Dor severa e intensa – a medicação indicada não foi suficiente para mitigar a dor e houve a necessidade de nova intervenção clínica. Os dados foram transformados em porcentagem e examinados estatisticamente usando o teste Qui-quadrado de Pearson e Fisher ($p < 0,0001$). Os resultados após 24 horas demonstraram uma baixa incidência de dor pós-operatória, pois apenas 5 (5,55%) casos relataram dor de um total de 90 dentes. Dos resultados obtidos após 48 horas, 75 pacientes apresentaram ausência de dor e apenas 1 apresentou dor severa com necessidade de reintervenção.

Conclui-se que a técnica preconizada pela FOP – Unicamp apresentou resultado favorável para a ausência de dor pós-operatória severa, sugerindo assim que a patência e a ampliação foraminal são uma boa alternativa para dentes tratados em sessão única.

Pif018**Alterações da resposta pulpar ao teste de sensibilidade com frio em função da condição clínica dentária e local de aplicação**

Kreling TF*, Negri BM, Kataoka SHH, Pessoa OF, Gavini G, Caldeira CL
 Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: thaliakreling@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar se o tempo de resposta ao estímulo térmico com frio é alterado em dentes cariados e restaurados e, também verificar se existe diferença de resposta entre a resposta obtida em diferentes faces do mesmo dente. Foram selecionados 232 dentes permanentes, sendo: 64 hígidos, 66 cariados e 102 restaurados, onde foi aplicado gás refrigerante nas diversas faces dentais (V,P,O ou I) e anotado o tempo até a obtenção da resposta. Através do teste de Kruskal-Wallis não foi observada diferença estatisticamente significativa entre o tempo de resposta sensorial ao estímulo com frio e a condição clínica dos dentes ($p = 0,0690$). Entretanto, algumas faces dentais, independente do grupamento dentário, apresentaram diferença estatística ($p < 0,05$) em resposta ao gás refrigerante.

Não há diferença quanto ao tempo de resposta obtido de dentes com diferente condição clínica; porém, a resposta pode ser alterada se o teste for aplicado em faces diferentes.

Pif019**Análise da variação de temperatura radicular externa entre compactadores termomecânicos e guta-percha durante técnica Híbrida de Tagger**

Zaccara IM*, Salazar-Silva JR, Melo ABP, Dassunção FLC
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 E-mail: ivana_zac@hotmail.com

O objetivo foi comparar a temperatura radicular externa durante a obturação com a técnica Híbrida de Tagger utilizando dois compactadores; McSpadden #45 (Dentsply) e Pac-Mac #45 (SybronEndo) e dois tipos de guta-percha; convencional (Dentsply) e termoplastificada TP (Dentsply). Para tal, foi selecionado em teste piloto prévio, um dente primeiro molar superior que apresentava canal palatino amplo e retíliño até os quatro milímetros acima do forame apical. O elemento foi desgastado na porção coronária padronizando o ponto de referência oclusal, obtve-se um bloco de resina contendo o elemento dentário, onde foi realizado um orifício para inserção do termopar tipo K acoplado a um termômetro digital modelo MT-600. Foram realizadas doze repetições para cada grupo, cruzando as guta-perchas e compactadores. A temperatura inicial e a máxima foram registradas, bem como o tempo de obturação. Os dados foram analisados pelo teste estatístico U de Mann-Whitney com significância de 95%. Nos resultados a guta-percha TP apresentou médias de temperatura significativamente menores que a convencional (1,61°C; 1,67 e 3,61; 5,73 respectivamente). Com relação aos compactadores, houve diferença significativa entre eles quando utilizados junto com a guta-percha convencional ($p = 0,005$).

De acordo com a metodologia empregada, a associação entre guta-percha TP e compactador de Pacmac teria menor possibilidade de causar danos ao peridotônio, pois apresentou menor média de variação de temperatura e não houve diferença estatística com relação ao tempo comparado com os outros grupos.

Pif020**Efeito da ingestão de agrotóxico na progressão de doença endodôntica induzida em ratos**

Gomides L*, Silva-Junior AR, Borges AH, Pedro FLM, Porto AN, Araujo VP, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV
 Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
 E-mail: leandrogomides@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi compreender o efeito do uso crônico de agrotóxico na progressão da doença endodôntica em ratos. Para o estudo utilizaram-se 30 ratos, machos da linhagem Wistar, divididos em três grupos: Grupo agrotóxico – GA (n=10), Grupo Abertura – GAB (n=10); e Grupo Controle – GC (n=10). No início do ensaio, os animais do GA e GAB, sob anestesia, submeteram-se à indução de doença endodôntica, através de abertura coronária do 1º molar inferior direito; condição que permaneceu assim até o final do estudo. Um dia após a abertura coronária os animais do GA foram expostos à ingestão de solução de água diluída com agrotóxico – endossulfan - na quantidade de 0,005 mg/ml, por um período de 29 dias. No trigésimo dia de experimento os animais foram anestesiados e realízados a eutanásia. Em ato contínuo removeram-se as mandíbulas, colocando-as em formol; decorrido 48h realizaram-se as radiografias e processamento das mesmas, sempre de forma padronizada. Após este passo colocou-se as radiografias em um projetor de imagens de forma que o examinador copiasse em papel a projeção da lesão em torno do peridotônio apical. As imagens foram digitalizadas e calculadas o perímetro das lesões. Realizaram-se as médias dos grupos e compararam-nas utilizando o teste estatístico - Anova e Tukey ($p < 0,05$). Os resultados do trabalho indicam que GA teve maior destruição do peridotônio apical com diferença estatística comparado com o GAB ($p < 0,05$).

Baseado nos resultados do trabalho percebe-se que a ingestão de agrotóxicos determinou uma maior progressão de periodontite em ratos em uma análise radiográfica.

Pif021**Comparação da superfície de cones auxiliares de Guta-percha após estandarização com cinco diferentes métodos de corte**

Ferreira CMA*, Rocha ACJB, Silva EJNL, Ajuz NCC, Brito PRR, Coutinho-Filho T
 Endodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: cla_ferreira@yahoo.com.br

Um inadequado selamento apical e lateral durante a obturação dos canais radiculares pode favorecer o tráfego de fluidos dos tecidos periapicais para o interior do canal, contribuindo para um insucesso endodôntico. O presente estudo avaliou e comparou a regularidade da superfície do cone de Guta-percha após o seu corte realizado por cinco diferentes métodos. Foram utilizados cinquenta cones de Guta-percha, de diâmetro Medium da Dentsply®, divididos em cinco grupos. No grupo 1, as amostras foram calibradas e cortadas através do Tip-Snip. No grupo 2, uma lâmina de bisturi foi utilizada contra uma régua calibradora uma única vez, para a realização do corte. No grupo 3, a lâmina foi utilizada duas vezes contra a régua, sendo os cortes feitos em sentidos opostos. No grupo 4, o cone foi calibrado e em seguida o corte foi realizado com a lâmina de bisturi contra uma placa de vidro. No grupo 5, após uma calibração prévia, o corte foi feito com uma tesoura. Após o corte, todas as amostras foram avaliadas e separadas em escores por três examinadores através de uma Lupa Estereoscópica. Os escores obtidos foram submetidos à análise estatística utilizando-se o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis ($p \leq 5$).

Os cortes realizados com o Tip-Snip, com o uso duplo da lâmina de bisturi contra a régua calibradora, assim como o corte na placa de vidro, apresentaram resultados de regularidade satisfatórios.

Pif022**Influência do cimento endodôntico na resistência de união do reforço radicular com resina composta e pinos de fibra**

Santos GL*, Suzin SM, Ballarin A, Lopes GC, Bortoluzzi EA, Felipe WT, Felipe MCS, Teixeira CS
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
 E-mail: georgia.linhares.santos@gmail.com

A restauração de dentes tratados endodônticamente pode necessitar de reforço de sua estrutura dentinária intracanal. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência do cimento utilizado na obturação do canal em relação à resistência de união (RU) à dentina após reforço radicular com resina composta (RC) e pinos de fibra. Trinta raízes tiveram seus canais preparados, fragilizados e obturados (n = 10) com os cimentos Endofill (G1), AH Plus (G2) e Acroseal (G3). Após a remoção do material obturador no nível desejado, reforçou-se o canal com RC e cimentaram-se os pinos. Os espécimes foram seccionados em seis fatias: três para o teste de push-out e três para a análise em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). O teste de push-out foi realizado e as falhas analisadas. As médias (MPa) obtidas foram: G1 = 7,70 ± 6,13; G2 = 11,90 ± 6,84; G3 = 10,57 ± 5,97. A análise de variância (2 vias, $\alpha = 5\%$) indicou diferença entre os cimentos ($p = 0,001$) e entre as regiões ($p < 0,001$). As falhas adesivas entre resina e dentina foram as mais frequentes. O cimento Endofill foi estatisticamente diferente dos demais. O terço cervical apresentou maiores valores de RU, seguido pelos terços médio e apical. A análise em MEV mostrou grande número de tags de resina nas regiões cervical e média, e a região apical mostrou permanência do cimento obturador em todos os grupos.

Concluiu-se que os cimentos AH Plus e Acroseal tiveram resultados semelhantes entre si e o cimento Endofill influenciou negativamente os resultados de resistência adesiva do conjunto pino/resina composta utilizado no reforço à dentina do canal radicular. (Apoio: FAPESP - 011/2009)

Pif023**Avaliação in vitro da clorexidina gel sobre Candida albicans, Enterococcus faecalis, Escherichia coli e endotoxinas em canais radiculares**

Chung A, Santana RS*, Cardoso FGR, Maekawa LE, Carvalho CAT, Camargo CHR, Valera MC
 Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: roseskema@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana da clorexidina gel 2%, como substância química auxiliar ao preparo biomecânico e medicação intracanal sobre *C. albicans*, *E. faecalis*, *E. coli* e endotoxinas em canais radiculares. Foram utilizados 48 dentes humanos unirradiculados, divididos em 4 grupos de acordo com a medicação intracanal (MIC): 1) Ca(OH)₂ + solução salina fisiológica apirrogênica; 2) clorexidina gel 2% (CLX); 3) Ca(OH)₂ + CLX; e 4) solução salina fisiológica apirrogênica. Foram realizadas coletas do conteúdo do canal radicular para confirmar a presença dos microrganismos (confirmação), imediatamente após a instrumentação (1ª coleta), após 7 dias do PBM (2ª coleta), após 14 dias da ação da MIC (3ª coleta) e 7 dias após remoção da MIC (4ª coleta). Para todas as coletas foram realizados os testes: a) avaliação da atividade antimicrobiana; b) análise do conteúdo de endotoxinas. Os resultados foram submetidos à análise estatística de Kruskal-Wallis e Dunn com significância de 5%. Verificou-se que a CLX como substância química auxiliar reduziu significativamente microrganismos quando comparados a coleta de confirmação. Quanto à neutralização de endotoxinas, verificou-se que na 1ª e 2ª coletas houve redução percentual média de 92,03 e 98,10% respectivamente, quando comparadas à coleta de confirmação. Nas 3ª e 4ª coletas o grupo Ca(OH)₂ + CLX apresentou os melhores resultados.

Concluiu-se que o PBM bem como as MIC são capazes de eliminar os microrganismos, entretanto, endotoxinas não são completamente eliminadas do canal radicular. (Apoio: FAPESP - 2009/18569-4)

Pif024**Estudo do comportamento de células osteoblásticas humanas cultivadas sobre polímeros biodegradáveis**

Pinto LS*, Bombonato-Prado KF, Fernandes RR, Rosa AL, Oliveira FS
 Dmef - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: letysgarbi@hotmail.com

Os materiais poliméricos têm recebido considerável atenção, sendo amplamente estudados na engenharia óssea tecidual. O objetivo foi avaliar o efeito do poli(L-ácido láctico)/PLLA, poli(ácido láctico-co-glicólico)/PLGA e poliuretano biodegradável/BPU em contato com células humanas originárias da crista óssea alveolar humana. Células osteoblásticas foram obtidas por digestão enzimática e cultivadas em garrafas com meio essencial mínimo (alpha-MEM) suplementado. Após a confluência, as células foram colocadas em placas de 24 poços em uma concentração de 2×10^4 células/poço sobre os discos de cada polímero, e sobre o poliestireno da placa como grupo controle. Após 7, 10 e 14 dias, foram analisadas a proliferação e viabilidade celular, quantidade de proteína total e atividade de fosfatase alcalina (ALP), detecção de nódulos mineralizados, além de análise de expressão dos genes ALP e RUNX2 através de PCR RealTime. O teste estatístico foi o de Kruskal-Wallis para $p < 0,05$. As células osteoblásticas em contato com os polímeros apresentaram uma diminuição significativa na proliferação, com viabilidade acima de 80% em todos os grupos exceto no BPU aos 14 dias. Houve aumento significativo na atividade de ALP nas células em contato com os polímeros, e similaridade na detecção de nódulos mineralizados entre os grupos. A expressão dos genes ALP aos 14 dias e RUNX2 em todos os períodos foi significativamente maior nas células em contato com o PLGA.

Concluiu-se que os polímeros avaliados podem ser utilizados na engenharia óssea tecidual. (Apoio: FAPESP - 2008/54580-0)

Pif025 **Impacto da desnutrição protéico-calórica pré e pós-natal sobre a odontogênese, em ratos Wistar**

Rocha JS*, Pinto MHB, Lopes CML
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: JULIANASCHAIA@HOTMAIL.COM

Estudos em ratos demonstram que restrições alimentares durante a gestação e lactação alteram o desenvolvimento dentário. Este trabalho teve por objetivo identificar, em ratos Wistar, o impacto da desnutrição protéico-calórica pré e pós-natal sobre a odontogênese. Foram selecionados 12 ratos adultos (8 fêmeas) com 120 dias de vida e pesando em média 300 gr. As fêmeas foram divididas em dois grupos: G1 - recebeu dieta normoprotéica *ad libitum*; e G2 - recebeu dieta hipoprotéica. Após 15 dias, os animais foram acasalados, mantendo-se as rações, sem restrição de água e alimento até o final da gestação. Ao nascimento das ninhadas, foram separados 30 ratos de cada grupo, que foram sacrificados no 5º e 8º dias de vida por decapitação, sendo as mandíbulas divididas ao meio e submetidas à preparação histológica. Obteve-se 51 lâminas adequadas (25 G1 e 26 G2), as quais tiveram as espessuras de esmalte e dentina medidas, de forma cega, por um examinador calibrado. Utilizou-se o software Image Pro Plus for Windows, versão 4.5. As diferenças foram aferidas pelo teste de Mann-Whitney. Os resultados demonstraram, aos 5 dias, diferenças no peso e comprimento dos ratos ($p < 0,001$), porém aos 8 dias apenas o peso apresentou variação ($p = 0,030$), sendo menor para G2. Os germes dentários deste grupo apresentaram, aos 5 dias, espessuras menores de esmalte ($p = 0,026$) e dentina ($p = 0,006$). Aos 8 dias não foram identificadas diferenças quanto a espessura dos tecidos.

Os resultados indicam possível retardo no desenvolvimento dos tecidos dentários de animais submetidos à desnutrição protéico-calórica.

Pif026 **Avaliação do conhecimento dos cirurgiões-dentistas com relação à erosão dentária**

Higa AG*, Cruz IC, Lima RL, Rodrigues JA, Sant'Anna GR, Corrêa MSNP
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: amanda_higa@yahoo.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento de 58 cirurgiões-dentistas da cidade de São Paulo-SP, Brasil, com relação à erosão dentária. Para isso, foram aplicados questionários onde foi abordado o conhecimento dos profissionais com relação às características dessas lesões bem como sua habilidade em identificá-las. Os resultados mostraram que 88% dos profissionais atuavam em clínica particular e 96,5% disseram procurar se atualizar constantemente; 95% disseram conhecer a terminologia "lesões não cariosas" e 96,5% disseram ter conhecimento sobre erosão dentária. No entanto, 19% disseram não saber diagnosticar clinicamente uma lesão de erosão dentária e dos 81% restantes, apenas 42% descreveram corretamente algumas das características clínicas dessas lesões consideradas no momento do diagnóstico. Nenhum cirurgião-dentista demonstrou conhecimento pleno sobre os fatores etiológicos e desenvolvimento das lesões de erosão dentária.

Pode-se concluir que apesar da maioria dos profissionais terem dito que procuram se atualizar e disseram ter conhecimento sobre erosão dentária, poucos conseguiram descrever corretamente suas características. Por isso, torna-se necessária a implementação de medidas que visem a melhor informação dos profissionais com relação a esse tipo de lesão, que vêm se tornando comum na clínica odontológica.

Pif027 **Efeito antimicrobiano in vivo da terapia fotodinâmica em cárie dentinária**

Rocha SS*, Melo MAS, Rolim JPML, Passos VF, Lima RA, Zanin ICJ, Rodrigues LKA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: suzinha@msn.com

Estudos *in vitro* e *in situ* tem mostrado que a terapia antimicrobiana fotodinâmica (TAF) é efetiva na redução de microorganismos orais. Este estudo avaliou *in vivo* o efeito da TAF utilizando azul de orto toluídina (AOT) e um diodo emissor de luz (LED, $\lambda = 630\text{nm}$, operando com 94 J/cm^2) em lesões de cárie dentinária. Vinte voluntários (18-35 anos) com pelo menos duas lesões de cárie dentinária de tamanho padronizado participaram do estudo. Os dentes dos voluntários foram designados aleatoriamente a dois grupos: controle (aplicação de solução estéril de NaCl a 0,9%) e TAF. Em locais distintos de cada cavidade, foram assepticamente coletadas duas amostras de dentina. A primeira para determinação da contaminação inicial e a segunda para determinação do efeito antimicrobiano dos tratamentos, após a realização dos mesmos. Todas as amostras foram analisadas quanto à contagem de estreptococos do grupo mutans, lactobacilos e microorganismos viáveis totais. Os dados foram transformados em logaritmo e analisados estatisticamente através do teste t ($\alpha = 5\%$). Redução estatisticamente significativa foi observada no grupo TAF para estreptococos do grupo mutans e microorganismos viáveis totais com as respectivas log reduções de $1,11 \pm 1,38$ e $1,36 \pm 1,09$ quando comparados ao controle que apresentou log reduções de $0,22 \pm 0,40$ e $0,75 \pm 0,81$ para estreptococos grupo mutans e microorganismos viáveis totais respectivamente.

TAF foi efetiva na redução microbiana, podendo ser uma técnica promissora na desinfecção de cavidades antes da realização do procedimento restaurador.

Pif028 **Efeitos dos óleos essenciais de Cymbopogon citratus e Melaleuca alternifolia na candidose bucal em camundongos imunossuprimidos**

Araujo CF*, Rasteiro VMC, Costa ACBP, Hashimoto ESHS, Jorge AOC, Junqueira JC
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: cassia.araujo@gmail.com

O efeito de plantas medicinais sobre *Candida* spp. tem sido bastante estudado *in vitro*, porém, faltam trabalhos em animais experimentais. Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana dos óleos essenciais de *C. citratus* e *M. alternifolia* sobre a candidose bucal em camundongos imunossuprimidos. Para a realização deste trabalho, 30 animais foram imunossuprimidos por injeções de prednisolona. A indução de candidose experimental foi realizada por inoculações de *C. albicans* (10^8 células/mL) no dorso da língua dos animais. A seguir, foram tratados com 3 aplicações tópicas do óleo essencial de *C. citratus* ($n=10$), *M. alternifolia* ($n=10$) ou de solução fisiológica no grupo Controle ($n=10$). Foram realizadas coletas de amostras bucais, antes e após o tratamento, para recuperação de leveduras e contagem de UFC/mL. Após 5 dias da indução de candidose, os animais foram submetidos à eutanásia para análise microscópica do dorso da língua. Os dados obtidos na recuperação de *C. albicans* e quantificações das lesões histológicas foram analisados pelos testes estatísticos ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que os óleos essenciais reduziram o número de *C. albicans* recuperadas da cavidade bucal, sendo $5,95 \text{ log}$ de redução para *C. citratus* e $6,49 \text{ log}$ para *M. alternifolia*. Na análise histológica, verificou-se que apenas o grupo tratado com *M. alternifolia* apresentou diferença estatisticamente significativa em relação ao grupo controle.

Concluiu-se que o óleo essencial de *M. alternifolia* foi mais eficiente no tratamento da candidose bucal experimental do que o óleo de *C. citratus*. (Apoio: FAPESP - 2010/06602-4)

Pif029 **Presença de espécies de estafilococos em canais radiculares de dentes com lesões endodônticas recorrentes**

Freitas LRP*, Cardoso FGR, Pereira DFA, Valera MC, Koga-Ito CY
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lo_ruana@hotmail.com

Embora a literatura sugira um possível papel dos estafilococos na etiopatogenia da doença endodôntica, não existem dados conclusivos sobre o assunto. Assim, o objetivo deste estudo foi quantificar e identificar as espécies de estafilococos em amostras obtidas de lesões endodônticas recorrentes. Foram coletadas amostras de dentes sob tratamento endodôntico de retratamento de 10 pacientes. Os dentes com diagnóstico de necessidade de retratamento foram abertos de acordo com protocolo padronizado e a guta percha retirada com auxílio de brocas esterilizadas. Após total remoção do material, foi adicionado ao canal radicular 25 μl de solução fisiológica tamponada (PBS, pH 7,0). Este material foi transferido para tubos contendo 0,3 ml de PBS. Em seguida, alíquotas de 0,1 ml da suspensão foram inoculadas em meio seletivo para estafilococos (ágar manitol). Após incubação a 37°C por 48 horas, as colônias características foram contadas e culturas puras obtidas. Os isolados foram identificados utilizando-se o sistema API-Staph Biomérieux. Das 10 amostras clínicas avaliadas, apenas 4 foram positivas para *Staphylococcus* spp. As contagens foram variáveis entre as amostras, e verificou-se que estas foram de 251, 3, 36 e 3 unidades formadoras de colônia no conteúdo do canal radicular. *S. aureus*, *S. conii*, *S. capitis* e *S. epidermidis* foram identificadas.

Concluiu-se que *Staphylococcus* spp. não foi detectado em todas as amostras analisadas e quando presente, baixas contagens foram observadas. (Apoio: CNPq - 11449)

Pif030 **Comparação de duas veiculações de Ftalocianina na fotoinativação de Staphylococcus aureus resistente à metilicina**

Santos AL*, Pavarina AC, Ribeiro APD, Andrade MC, Giampaolo ET, Vergani CE, Tedesco AC
Departamento de Prótese e Mat. Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: andrelsantos@foar.unesp.br

Com intuito de ampliar o uso da terapia fotodinâmica (PDT) como método alternativo para inativação de patógenos resistentes a antibióticos, diferentes veiculações para o fármaco fotossensível têm sido investigadas. O objetivo desse estudo foi avaliar a ftalocianina (FS) veiculada em duas nanoemulsões, aniônica e catiônica, associada ao LED na inativação do *Staphylococcus aureus* resistente à metilicina (MRSA). Suspensões de MRSA foram tratadas com FS (31,8 μM) por 30 minutos no escuro. Em seguida, as amostras foram centrifugadas para remoção do fármaco e 300 μl de solução salina foram adicionados previamente à irradiação com LED ($660 \pm 3 \text{ nm}$; $25 \pm 50 \text{ J/cm}^2$). Suspensões adicionais foram tratadas somente com Luz ou FS. Amostras controle não receberam FS nem luz. Foram realizadas diluições seriadas de cada amostra, e alíquotas de 25 μl de cada diluição foram plaqueadas em Manitol Salt Ágar. Após incubação (37°C por 48h), as colônias foram contadas (CFU/mL). Além disso, o metabolismo celular foi avaliado por meio do teste de XTT. A FS catiônica apresentou reduções significativas no log de UFC/mL do MRSA quando associada à luz; sendo de 25 ou de 50 J/cm^2 , sendo a última capaz de inativar completamente a bactéria (Tukey post hoc; $p < 0,05$). Além disso, a FS catiônica reduziu significativamente o metabolismo bacteriano (cerca de 80%). A FS aniônica não reduziu o CFU/mL e nem o metabolismo do MRSA nas condições avaliadas.

Concluiu-se que a FS catiônica apresentou os melhores parâmetros quando comparada a FS aniônica, capaz de reduzir o metabolismo celular e inativar o MRSA.

Pif031 **Investigação dos efeitos fotodinâmicos da Ftalocianina na inativação do Staphylococcus aureus**

Carmelo LFP*, Pavarina AC, Ribeiro APD, Andrade MC, Machado AL, Vergani CE, Tedesco AC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: luistfpcarmelo@foar.unesp.br

Estudos de controle microbiano são de grande interesse para saúde pública, especialmente aqueles que envolvem microrganismos relacionados a infecções hospitalares. Tratamentos independentes de antibióticos, como a terapia fotodinâmica (PDT) tem sido investigados. Esse estudo avaliou a ftalocianina (FS) veiculada em duas formulações (aniônica e catiônica) associada ao LED na inativação do *Staphylococcus aureus*. Suspensões da bactéria foram tratadas com FS (31,8 μM) por 30 minutos no escuro. Em seguida, as amostras foram centrifugadas para remoção do fármaco e 300 μl de solução salina foram adicionados previamente à irradiação com LED ($660 \pm 3 \text{ nm}$; $15 \pm 25 \text{ J/cm}^2$). Amostras controle não receberam FS nem luz. Foram realizadas diluições seriadas das amostras, e alíquotas de 25 μl de cada diluição foram plaqueadas em Manitol Salt Ágar. Após incubação (37°C por 48h), as colônias foram contadas (CFU/mL). Além disso, o metabolismo celular foi avaliado por meio do teste de XTT. A FS catiônica na dose de luz de 25 J/cm^2 inativou completamente a cepa. Por outro lado, a FS aniônica com a mesma dose de luz resultou em redução de 5 log, sem entretanto inativar a bactéria (Tukey post hoc; $p < 0,05$). Observa-se que os grupos submetidos à PDT com FS catiônica nas duas doses de luz e com FS aniônica na dose de 25 J/cm^2 , apresentaram os menores valores de XTT quando comparados ao grupo controle, sendo a redução do metabolismo celular de 92 a 95%.

Concluiu-se que as duas formulações da FS (catiônica e aniônica) reduziram o metabolismo celular, entretanto somente a FS catiônica resultou em completa inativação do *S. aureus*.

Pif032 **Terapia fotodinâmica com laser de 660nm sobre biofilme de Staphylococcus aureus em tecido ósseo compacto e esponjoso: estudo in vitro**

Meira GA*, Viana MS, Silva FC, Rosa LP
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: gysa_andradem@hotmail.com

A terapia fotodinâmica é uma alternativa terapêutica no tratamento de infecções e consiste na associação de luz com um corante específico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a efetividade antimicrobiana *in vitro* da terapia fotodinâmica com laser de 660 nanômetros associado ao corante fotossensibilizador azul de metileno sobre biofilmes de *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923) em ossos compacto e esponjoso. Foram confeccionados 40 espécimes de osso compacto e 40 de osso esponjoso, subdivididos em grupos ($n=10$) conforme o tratamento instituído: controle (não tratados), corante (impregnação do corante por 5 minutos), laser (aplicação do laser por 5 minutos) e terapia fotodinâmica (associação de laser e corante). Cada grupo foi inoculado com suspensão padrão de 1×10^8 células/ml do microrganismo e incubados por 14 dias a 37 ° C. A partir da suspensão inicial, foram realizadas diluições decimais que foram semeadas em ágar tryptic soy a 37 ° C. por 24 horas. Os números de unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL) foram analisados estatisticamente pelo teste t de Student e Anova 5%. Pôde-se observar que tanto o corante, o laser e a terapia fotodinâmica demonstraram redução de UFC/mL de *Staphylococcus aureus* no grupo compacto e, em todos os casos, essa redução foi estatisticamente relevante.

Tanto a utilização do laser e da terapia fotodinâmica promoveram redução significativa de UFC/mL de *Staphylococcus aureus* nos ossos compacto e esponjoso, sendo a terapia fotodinâmica o tratamento que apresentou o melhor resultado.

Pif033**Screening da atividade antifúngica de óleos essenciais sobre *Candida albicans***

Silva RM*, Almeida LFD, Lima EO
 FACULDADE DE IMPERATRIZ.
 E-mail: demelo.renata@hotmail.com

Avaliou-se a atividade antifúngica de óleos essenciais de *Ocimum basilicum* (manjeriço), *Cymbopogon martinii* (palmarosa), *Cyperus articulatus* (piprioca), *Thymus vulgaris* (tomilho) e *Cinnamomum cassia* (canela) frente cepas de *C. albicans* isoladas de pacientes HIV positivos e cepa padrão (ATCC 7648). Foram selecionadas oito cepas de *C. albicans* isoladas de pacientes HIV positivos, cedidas pelo laboratório de Micologia da Universidade Federal da Paraíba. A atividade antifúngica foi avaliada por meio da técnica de difusão em Ágar Sabouraud Dextrose, utilizando-se suspensões das leveduras, em solução salina a 0,9% (10⁸ UFC/mL). Discos de papel de filtro (6mm de diâmetro) foram embebidos com 20 µL de cada óleo essencial e inseridos sob o meio de cultura, previamente semeado. As ensaios foram incubados em estufa bacteriológica a 35-37°C, por 48 horas. A atividade antifúngica foi avaliada por meio da medição dos valores dos halos de inibição. Foi utilizada uma cepa padrão de *C. albicans* (ATCC 7648) e como controle positivo o miconazol (50µg/mL). Observou-se que os valores dos halos de inibição dos óleos essenciais de *O. basilicum*, *C. martinii*, *T. vulgaris* e *C. cassia* frente as amostras clínicas e padrão de *C. albicans* variaram entre 27,0 e 30,0 mm. O óleo essencial de *C. articulatus* não apresentou atividade frente às cepas.

Constatou-se atividade antifúngica dos óleos essenciais de *O. basilicum* (manjeriço), *C. martinii* (palmarosa), *T. vulgaris* (tomilho) e *C. cassia* frente amostras de *C. albicans* clínicas e padrão (ATCC 7648). A atividade antifúngica do óleo essencial de *C. articulatus* (piprioca) não foi comprovada frente às cepas.

Pif034**Avaliação da atividade de extratos de plantas do Pantanal contra *Streptococcus mutans* isolados de pacientes com anemia falciforme**

Freitas LSF*, Brighenti FL, Delbem ACB, Salvador MJ, Matos BM, Braga JAP, Figueiredo MS, Koga-Ito CY
 Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: lirianfigueiredo@hotmail.com

Indivíduos com anemia falciforme fazem uso profilático de penicilina devido ao alto risco de septicemia. Esse estudo avaliou extratos de plantas provenientes do Pantanal contra isolados clínicos de *Streptococcus mutans* de pacientes com anemia falciforme. Foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) dos extratos das folhas de *A-Buchenavia tomentosa*, *B-Croton doctoris*, *C-Mascagnia benthamiana*, *D-Allagoptera leucocalyx* e *E-Bacris glaucescens* frente a 16 isolados orais de *S. mutans*. Os extratos foram preparados nas condições: 1-Etanol 70%, 72h/temperatura ambiente (TA); 2-Água, 5min/100°C; 3-Água, 1h/55°C; 4-Hexano, 72h/TA; 5-Etanol 99,5%, 72h/TA; 20 g folhas/400 mL solvente. Uma suspensão contendo 10⁸ UFC/mL foi preparada em NaCl 0,9% a partir de uma cultura em ágar BHI. A técnica usada foi de microdiluição em placas de 96 poços. Os extratos foram testados nas concentrações de 50 a 0,09 mg/mL. Foi realizado o controle de crescimento e de esterilidade do meio e clorexidina. As placas foram incubadas em 5% CO₂ a 37°C/24h. Os dados foram analisados descritivamente. Os extratos que apresentaram melhores resultados de CIM foram o B-5, C-1 e E-5 (0,09 mg/mL) e de CBM foi o B-1 (0,2 mg/mL). A maioria das cepas tiveram CIM abaixo ou igual a 3,12 mg/ml, mas a CBM foi maior que 3,12 mg/ml.

Conclui-se que o extrato hidroalcoólico de *Croton doctoris* apresentou a melhor atividade antimicrobiana frente aos isolados clínicos. De um modo geral, os isolados apresentaram comportamento homogêneo frente aos extratos, com baixos valores de CIM. (Apoio: FAPs - FAPESP - 200853299-5)

Pif035**Avaliação da Contaminação da Superfície Externa de Tubetes do Sistema Calen® Reutilizados**

Figueiredo LAA*, Jacques P, Pinheiro-Júnior EC
 UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
 E-mail: luizadfigueiredo@gmail.com

Este estudo objetivou verificar se existe presença de contaminação na superfície externa de tubetes do Sistema Calen reutilizados, antes (TA) e após (TB) a ação de cinco desinfetantes: clorexidina 0,12%, glutaraldeído 2%, álcool 70% e hipoclorito de sódio 1%. Realizou-se coleta microbiológica de 20 tubetes de clínicas odontológicas (universitárias e particulares) com swabs estéreis umedecidos em salina esfregados 1 min nas superfícies incluindo extremidades de borracha, inseridos em tubos com 4mL de BHI e incubados em microaerofilia (37°C - 24h) para posterior análise Mc Farland (F0 a F10) e coloração de Gram. No TB, mechas de algodão com 1mL de desinfetante ou água destilada (controle) foram esfregadas durante 30 seg, aguardou-se secagem e realizou-se coleta idêntica. Os resultados mostraram todas as superfícies analisadas contaminadas. Predominou F4 e F5 na mesma proporção em TA, e F1 em TB. Cobos Gram+ em 100% de TA e TB, e decrescente contaminação de bacilos Gram+ e -, esporos, cocos Gram - e vibrios.

A substância que obteve a maior redução do número de microrganismos presentes foi hipoclorito de sódio 1%, seguida de glutaraldeído 2%, clorexidina 0,12%, álcool 70% e água destilada. Verificaram-se microrganismos contaminando a superfície dos tubetes do Sistema Calen investigados, independente da descontaminação.

Pif036**Atividade antimicrobiana e análise da citotoxicidade do extrato de *Equisetum arvense* L. (cavalinha)**

Santos JD*, Oliveira JR, Castro VC, Vilela PGF, Carvalho CAT, Camargo SEA, Jorge AOC, Oliveira LD
 Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: jessicadiane.santos@yahoo.com.br

E. *arvense* L. tem sido utilizado como método alternativo para controle de microrganismos, portanto verificar a toxicidade para seres humanos é relevante. Os objetivos deste estudo foram avaliar a atividade antimicrobiana do extrato glicólico de cavalinha sobre *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Streptococcus mutans*, *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Candida tropicalis* e sua citotoxicidade em cultura de macrófagos. Para tanto, foram feitas diluições do extrato (50, 25, 12,5, 6,25 e 3,13 mg/mL) e avaliadas, pelo método de microdiluição em caldo, sob 60 cepas (sendo 9 clínicas e 1 ATCC de cada microrganismo acima citado). A citotoxicidade foi verificada pelo teste de MTT em culturas de macrófagos de camundongo (RAW 264.7) após 24 h de contato. Os resultados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey, 5%. Para *S. aureus*, 60% das cepas foram eliminadas com 50 mg/mL, 10% com 25 mg/mL, 10% com 12,5 mg/mL e 20% com 6,25 mg/mL; *S. epidermidis*: 40% foram eliminadas com 50, 40% com 25, 10% com 12,5 e 10% com 6,25 mg/mL; *S. mutans*: 30% (25), 40% (12,5) e 30% (3,13 mg/mL). *C. albicans*: 50% (50), 20% (25) e 30% (12,5 mg/mL); *C. tropicalis*: 30% (50) e 70% (25 mg/mL). *C. glabrata*: 90% (50) e 10% (25 mg/mL). O extrato de cavalinha exibiu as seguintes reduções médias de viabilidade celular: 55% (25 mg/mL), 52% (50 mg/mL), 42% (6,25 mg/mL), 29% (12,5 mg/mL) e 13% (3,13 mg/mL) em relação ao controle ($p < 0,01$).

Concluiu-se que as concentrações de 50 e 25 mg/mL foram as mais efetivas sobre bactérias e leveduras, entretanto, foram as que apresentaram maiores efeitos citotóxicos.

Pif037**Avaliação da atividade antiaderente e antimicrobiana da tanchagem sobre *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus acidophilus***

Moura MEM*, Cunha DA, Gondim BLC, Figueiredo CC, Moreira MSC, Vieira TI, Passos TA, Valença AMG
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 E-mail: mariaelisa_martins@hotmail.com

Este estudo avaliou *in vitro* a atividade antiaderente (AAD) e antimicrobiana (AAM) da tanchagem (*Plantago major*) sobre *S. mutans* (ATCC 25175) e *L. acidophilus* (ATCC 4356). Para análise da AAD, confeccionou-se blocos de esmalte bovino (n=60), que foram inseridos em tubos contendo 2mL de meio BHI, 5% de sacarose com 50µl da tintura diluída a 25% (n=20) ou com clorexidina a 0,12% (controle positivo). O controle negativo consistia exclusivamente do meio inoculado com sacarose (n=20). Os tubos foram inoculados e incubados em microaerofilia a 37°C por 48h e, em seguida, os blocos foram fixados com solução tampão de fosfato de sódio 0,1M pH 7 e glutaraldeído 2% durante 3h e avaliados em MEV. Na avaliação da AAM, as cepas foram semeadas em placas de ágar sangue. Para o teste de difusão em ágar, quatro grupos foram avaliados: G1: água destilada; G2: tintura da tanchagem pura; G3: tintura da tanchagem a 25%; G4: clorexidina 0,12%. Realizaram-se os procedimentos em triplicata. As placas foram mantidas em microaerofilia a 37°C por 48h com posterior mensuração, em milímetros, dos halos de inibição. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e analítica. Observou-se que na AAD não houve diferença significativa entre os grupos ($p > 0,05$). As médias aritméticas (em mm) foram para *S. mutans*: 0,0 (G1); 7,6(G2); 7,0(G3); 21,66(G4). As médias para *L. acidophilus* foram: 0,0(G1); 7,6(G2); 0,0(G3); 23,6(G4).

Conclui-se que a tanchagem não apresentou AAD sobre as cepas em teste, demonstrando AAM tanto pura como diluída para *S. mutans*, mas apenas na sua forma pura para *L. acidophilus*. (Apoio: CNPq)

Pif038**Perfil preferencial de uso de Anestésicos Locais por Odontologistas brasileiros: uma amostra da realidade nacional**

Bueno MFT*, Cunha AAL, Reis R, Reis-Júnior MR, Cunha FL
 GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: mary_bueno16@hotmail.com

A escolha da solução anestésica adequada assim como a oferta de produtos com melhor eficácia por parte das indústrias farmacêuticas fabricantes, requer conhecimento por parte dos profissionais. O objetivo deste trabalho foi verificar, por meio de questionário, a preferência de uso dos mesmos entre profissionais da Odontologia. Foram aplicados 348 questionários entre dentistas participantes em cursos de extensão, após assinatura do TCLE, verificando quais sais o voluntário já utilizou, qual vasoconstritor considera mais seguro, qual sal anestésico utiliza com mais frequência e qual produto o profissional gostaria de ver no mercado odontológico. A análise estatística constou de análise exploratória dos dados. A média de anos de formação dos voluntários foi de 15,1 anos (mediana = 8 anos), sendo que 33,5% já utilizaram Lidocaína (destes 56,9% endodontistas/clínicos), 28,4% mepivacaína (59,8% endodontistas/clínicos), 18,9% prilocaína (56,3% endodontistas/clínicos), 13,2% articaína (62,6% endodontistas/clínicos) e 6% bupivacaína (42% endodontistas/clínicos); o vasoconstritor considerado mais seguro foi a felipressina (40,1%). O sal anestésico utilizado com mais frequência foi a lidocaína (49,8%), mepivacaína (26%) e Prilocaína (18,6%). O produto que o profissional gostaria de ver no mercado seria um anestésico tóxico mais eficaz quanto à profundidade de ação (45,8%), seguido da Embalagem Estéril (31,9%).

Conclui-se que a maioria dos profissionais preferem a Lidocaína e Mepivacaína como anestésico local, e que a felipressina é considerada o vasoconstritor mais seguro.

Pif039**Confirmação experimental da utilidade do *Nasturtium officinale* R. Br. utilizado empiricamente como promotor de reparo de lesões bucais**

Bazei IF*, Bettega PVC, Johann ACBR, Andrade AP, Lima AAS, Costa CK, Azevedo-Alanis LR, Grégio AMT
 ESTOMATOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
 E-mail: ivana_fontana_bazei@yahoo.com.br

O *Nasturtium officinale* conhecido como "agrião d'água", é uma planta herbácea amplamente consumida como alimento por diversas culturas. Além disso, é usada na medicina popular para tratar asma, bronquite e hipertensão e outros. Este estudo avaliou a eficácia do *N. officinale* como adjuvante na cicatrização de úlceras traumáticas em dorsos de línguas de ratos. Em quatro pares de grupos controle-experimental (oito animais por grupo), foram induzidas lesões com punch de 0,5mm nas línguas, mimetizando úlceras traumáticas. Os ratos dos grupos controle receberam diariamente solução salina sobre as lesões. Os animais dos grupos experimentais receberam solução oral (15% de extrato de *N. officinale*) sobre as lesões. Os animais foram mortos com 2, 7, 14 e 21 dias após a indução das lesões. As lesões foram avaliadas quantitativamente pela coloração de Picrosirius sob luz polarizada. Verificou-se maior deposição de colágeno total, imaturo e maduro nos grupos experimentais que nos controles após 14 e 21 dias.

Sugere-se que o extrato de agrião é um adjuvante potente no tratamento de lesões de língua.

Pif040**Viabilidade técnica do processo de identificação genética humana em alimentos com marcas de mordeduras**

Lobo ACP*, Amaral MA
 ODONTOLOGIA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.
 E-mail: carolpismellobo@hotmail.com

A saliva depositada sobre superfícies tem sido considerada importante fonte de DNA para identificação humana, principalmente pela PCR, técnica em que pequenas quantidades de DNA são amplificadas exponencialmente. A preservação do material genético varia entre as diversas superfícies em que é depositado. Este estudo teve como objetivo avaliar a preservação do DNA sobre alimentos mordidos, no caso maçãs do tipo gala (pois maçãs são facilmente encontradas nas cenas de crimes e as do tipo gala são as mais produzidas no Brasil). Para tanto, dez sujeitos de pesquisa do sexo masculino, não fumantes e com idade entre 18 e 23 anos foram submetidos inicialmente à técnica do swab bucal único (grupo controle) e, posteriormente, mordaram cada um duas maçãs, cuja coleta ocorreu por meio da técnica do duplo swab, dividida em dois períodos: coleta imediata (grupo 1) e cinco dias após a mordida (grupo 2). As amostras foram submetidas ao PCR e a eletroforese, tendo como resultados preliminares o sucesso na extração em 95% no grupo 1 e 85% no grupo 2. O grupo controle obteve 100% da saliva do swab viável.

Pode-se concluir que apesar das más condições de preservação do DNA inerente das características físico-químicas das maçãs tipo gala, é possível a identificação humana a partir de remanescentes salivares em marcas de mordeduras nestes alimentos.

PIf041 Avaliação da eficácia do anestésico tópico (benzocaina 20%) comparado ao placebo em anestésias infiltrativas na cavidade bucal

Freitas GC*, Blaya DS, Moreira CHC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: guil_sm@hotmail.com

O objetivo do estudo foi comparar a eficácia de um anestésico tópico com placebo na redução da percepção de dor durante anestésias infiltrativas. O delineamento experimental foi um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, modelo boca dividida. Trinta e oito pacientes, com idade entre 18- 50 anos, receberam 4 anestésias (regiões referentes aos nervos alveolar superior posterior e palatino maior), totalizando 152 sítios. Os sítios foram randomizados para o uso do anestésico tópico (benzocaina 20%) ou placebo através do lançamento de uma moeda. A agulha utilizada foi de calibre 27G e o anestésico utilizado para as anestésias infiltrativas foi a lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000. Após o término de cada anestesia infiltrativa cada paciente relatou a percepção de dor em uma escala visual analógica de 10 cm (EVA). Os resultados mostraram que o anestésico tópico e o placebo tiveram resultados semelhantes, não havendo diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$) tanto para o nervo alveolar superior posterior quanto para o nervo palatino maior. Foi observado um maior valor na EVA para as anestésias referentes ao nervo palatino maior em relação ao nervo alveolar superior posterior para o anestésico assim como para o placebo.

Em conclusão o anestésico tópico mostrou efeito semelhante ao placebo durante as anestésias infiltrativas, porém um efeito psicológico tanto para o anestésico tópico quanto para o placebo não pode ser descartado.

PIf042 Avaliação de Fluoreto na alimentação de crianças do jardim de infância do Estado do Rio de Janeiro

Correia CL*, Gonçalves RM, Vogel RB, Barreta PATM, Charone S, Grizzo LT, Buzalaf MAR, Groisman S
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: caroline_d@dentistas.com.br

O objetivo da pesquisa foi avaliar a quantidade diária de fluoreto fornecido nas refeições de 2 diferentes creches localizadas no Estado do Rio de Janeiro e o impacto das concentrações de fluoreto encontradas nas refeições entre as diferentes creches. As refeições foram coletadas durante 4 semanas consecutivas (20 dias úteis) em 1 creche pública e outra privada no Estado do Rio de Janeiro. Todas as refeições, oriundas do cardápio de cada creche, foram coletadas em caixas plásticas separadamente e todos os alimentos e bebidas foram homogeneizados em 50 mL de água deionizada. A concentração de fluoreto nas refeições foi determinada pelo método de difusão facilitada por HMDS, usando-se um eletrodo íon-específico (Orion 9609). Para as análises estatísticas utilizou-se ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). As concentrações de fluoreto analisadas nas refeições (média \pm DP) foram de $0,14\pm 0,03$ $\mu\text{g/ml}$ na 1ª semana, seguido por $0,17\pm 0,03$ $\mu\text{g/ml}$ na 2ª semana, $0,11\pm 0,02$ $\mu\text{g/ml}$ e $0,13\pm 0,04$ $\mu\text{g/ml}$ na 3ª e 4ª semana respectivamente. Embora fraca correlação, houve significância estatística ($p=0,0042$) entre as refeições das 2 creches analisadas. As concentrações de fluoreto contidas nas refeições fornecidas às crianças das 2 creches, apresentaram um papel importante para se avaliar a ingestão diária deste metal. Torna-se relevante este tipo de análise para que possa ter um heterocontrole da quantidade de fluoretos contidos em diferentes tipos de refeições fornecidas às crianças pertencentes ao jardim de infância.

PIf043 Identificação de Enterococcus spp. em saliva de pacientes da Clínica da Odontopediatria da FO-UFRJ

Brito IRO*, Paula VAC, Ferreira DC, Cavalcante FS, Santos KRN, Primo LG
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: ivna_brito@hotmail.com

Enterococcus spp. tem sido descrito como capaz de causar infecções potencialmente fatais, porém sua prevalência na saliva é pouco discutida. Esse estudo se propôs a identificar *Enterococcus* na saliva de pacientes da clínica da Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Os pacientes foram divididos em dois grupos: 10 pacientes com lesão cavitada e 10 sem lesão de cárie visível. Amostras de saliva foram coletadas com "swab" estéril e o mesmo foi inoculado em meio enterococcosel e incubado por 48h. As amostras positivas no caldo foram repicadas em meio de Agar - sangue para teste de catalase e gram. Os dados foram analisados através do programa SPSS 16.0 (χ^2). Das 20 amostras coletadas, em todos os pacientes sem cárie o resultado foi negativo no enterococcosel. Entre os 10 pacientes com cárie, o resultado foi positivo em 3 deles (30% ; $p < 0,005$). As três amostras apresentaram-se positivas no teste de bile esculina, após 24 horas. No Agar - sangue elas apresentaram uma morfologia colonial típica do gênero *Enterococcus*. O teste de catalase foi negativo para essas amostras e na coloração de gram elas mostraram-se como cocos em fileiras curtas ou em duplas. Os resultados mostraram a presença de *Enterococcus* em 30% das amostras em que os pacientes tinham cárie.

Isso demonstra que um patógeno de trato gastrointestinal pode colonizar a cavidade bucal, principalmente em pacientes com a presença da doença cárie.

PIf044 Acidogenicidade do biofilme dentário formado sobre selantes contendo fluoreto ou fosfato de cálcio: estudo *in situ*

Gaban G*, Ferreira L, Pedrini D, Delbem ACB, Cannon M
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: gabrielgaban@foa.unesp.br

O acúmulo do biofilme dentário sobre materiais restauradores é um dos fatores que influenciam o desenvolvimento de doenças dentárias. O objetivo deste estudo *in situ* foi verificar o efeito de materiais utilizados como selantes de fôssulas e fissuras na acidogenicidade do biofilme dentário. Este estudo cego cruzado, com 4 períodos experimentais de 7 dias, foi realizado com 10 voluntários e 3 materiais (Fuji IX GP - Ionômero, Auraley XF - Selante Fluoretado e Aegis - Selante com Fosfato de Cálcio) e blocos de esmalte (Esmalte). Os voluntários utilizaram dispositivos palatinos com 4 corpos-de-prova por grupo. Para promover a formação do biofilme dentário foi gotejado solução de sacarose 20%, 6x/dia e os blocos cobertos com tela plástica. A acidogenicidade do biofilme dentário foi avaliada no 7º dia. O pH inicial foi determinado e, a seguir, sacarose 20% foi gotejada em cada espécime e novas medidas de pH foram realizadas após 5, 15 e 30 minutos. Após verificação da homogeneidade, os dados foram submetidos à Análise de Variância (two-way) seguida do teste de Tukey ($p<0,05$). Não houve diferença entre os grupos nos valores iniciais de pH ($7,15 \pm 0,32$; $p>0,05$). Após 5 minutos, os valores de pH foram menores que os iniciais ($5,56 \pm 0,33$), independente dos grupos ($p<0,05$). O Ionômero mostrou maiores valores de pH após 30 minutos seguido pelo Selante Fluoretado=Selante com Fosfato de Cálcio>Esmalte ($p<0,05$), mas menores que o pH inicial ($p<0,05$).

Concluiu-se que os materiais que contêm fluoreto ou fosfato de cálcio apresentam biofilme dentário menos ácido. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/08085-4)

PIf045 Avaliação do conhecimento de um grupo de gestantes em relação aos cuidados com a saúde bucal de seus futuros bebês

Silva TCM*, Oliveira-Junior RMP, Carvalho IMP, Carvalho FP, Pereira SM, Tourino LFPG, Messoria MR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: thaiscoelhoodontologa@hotmail.com

O presente estudo objetivou avaliar o conhecimento de um grupo de gestantes, participantes da Rede de Saúde Pública da cidade de Lavras-MG, em relação aos cuidados com a saúde bucal do seu futuro bebê em função do nível de escolaridade. A amostra foi composta por 40 gestantes, na faixa etária de 16 a 41 anos, que não tiveram acesso a palestras educativas sobre saúde bucal e eram participantes do Programa de Pré-Natal do SUS. O estudo foi realizado através da análise das respostas a um questionário cujos assuntos foram: cárie dentária, transmissibilidade da cárie dentária de mãe para o filho, relação da dieta e higiene bucal com a cárie dentária, a primeira visita ao dentista, flúor e cárie dentária e fluorose. Observou-se que pouco mais de 50% das gestantes tinham conhecimento sobre as formas de transmissão da cárie dentária. Adicionalmente, 25%, 11% e 20% das mães do ensino fundamental, médio e superior, respectivamente, relataram não haver transmissão da doença de mãe para filho. A variável escolaridade influenciou os resultados na maioria dos itens pesquisados, sendo que 87% e 63% das gestantes do ensino fundamental, 72% e 56% do ensino médio e 100% do superior relataram que sua higienização previne a transmissibilidade de cárie ao bebê e que a mamadeira com açúcar pode provocar cárie, respectivamente. Todavia, com relação ao flúor e à fluorose, esta tendência não foi observada.

Concluiu-se que as gestantes ainda desconhecem conceitos importantes para a efetiva promoção da saúde bucal dos seus bebês, sendo estes resultados influenciados pelo nível de escolaridade.

PIf046 Avaliação *in vitro* do potencial erosivo de sucos de frutas em esmalte decíduo

Lopes LM*, Vieira-Junior WF, Cook KE, Cury JA, Tabchoury CPM
Cariologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lenita_m_l@hotmail.com

Considerando o risco de erosão na primeira dentição, o objetivo deste estudo foi avaliar o pH, acidez titulável, concentração de cálcio (Ca) e potencial erosivo *in vitro* de sucos destinados ao público infantil. Sucos de uva das marcas Ades Nutri Kids e Del Valle e Minute Maid laranja foram avaliados e água deionizada e ácido cítrico 1% pH 3,75 foram usados como controles. O pH dos sucos foi aferido com eletrodo de pH; a acidez titulável foi medida por mmoles de NaOH necessários para atingir pH 7,0 e Ca foi dosado por espectrofotometria de absorção atômica. O potencial erosivo dos sucos foi avaliado em blocos de esmalte decíduo de dureza de superfície pré-determinada. Os blocos dentais foram imersos nos sucos/controles (10 mL/bloco) por 1 min a 37°C sob agitação 3x/dia por 3 dias. No início de cada dia de ciclagem, os blocos foram imersos por 2 h em saliva humana para formar película adquirida e, entre os desafios, foram mantidos em saliva artificial, sempre a 37°C sob agitação. A dureza de superfície foi determinada ao final do estudo para cálculo da porcentagem de perda de dureza (%PDS). O suco Del Valle uva apresentou menor pH ($2,9\pm 0,2$), maior acidez titulável ($4,0\pm 0,7$ mmoles NaOH), menor conteúdo de Ca (105 ± 16 $\mu\text{g/mL}$) e levou à maior %PDS ($65,2\pm 2,3$) semelhante à do ácido cítrico ($61,3\pm 11,4$). O suco Ades Nutri Kids levou à menor %PDS ($1,7\pm 2,2$) e apresentou maior conteúdo de Ca (343 ± 45 $\mu\text{g/mL}$), maior pH ($4,1\pm 0,1$) e menor acidez titulável ($1,5\pm 0,1$ mmoles NaOH).

Os resultados sugerem que há uma diferença no potencial erosivo dos sucos com apelo para consumo por crianças. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/00873-9)

PIf047 Educação em saúde bucal no Ensino Fundamental: Análise bibliométrica dos livros didáticos de um município do Estado do Rio Grande do Sul

Priesnitz MC*, Feldens EG, Kramer PF, Pasch CRR, Ferreira SH
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: dra.mariane@gmail.com

O livro didático constitui-se em recurso fundamental para a formação integral do aluno. O objetivo deste estudo foi analisar o conteúdo de saúde bucal dos livros didáticos de ciências adotados pelas escolas públicas de ensino fundamental do município de Bom Retiro do Sul - RS. O Guia do Programa Nacional do Livro Didático (2010) recomenda 11 coleções para a disciplina de ciências. A análise temática focalizou o conteúdo das seis coleções selecionadas pelas escolas. Para verificar a existência de informações sobre saúde bucal foram avaliados os livros utilizados do 2º ao 5º ano do ensino fundamental de todas as 10 escolas públicas do município. Verificou-se que dos 24 livros utilizados, apenas seis (25%) apresentavam conteúdos sobre saúde bucal. Cárie, higiene bucal e características das dentições estiveram presentes em cinco livros; a relação entre saúde geral e saúde bucal em quatro livros; a importância da visita ao cirurgião-dentista em dois livros e flúor e relação dieta-cárie em apenas um livro. Apesar da magnitude e transcendência na infância e adolescência, não foram abordados aspectos relacionados à doença periodontal, maloclusão e traumatismo alveolodentário.

Concluiu-se que existe a necessidade de adequação dos conteúdos de saúde bucal nos livros didáticos para que estes possam efetivamente contribuir para a promoção de saúde bucal dos escolares.

PIf048 Investigação da associação de bactérias anaeróbias específicas com sinais e sintomas endodônticos de dentes decíduos necrosados

Carlotto D*, Gomes GB, Bonow MLM, Onofre RS, Etges A, Jacinto RC
Semiologia e Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: danielcarlotto@yahoo.com.br

Infecções endodônticas são patologias sintomáticas ou assintomáticas causadas por microrganismos que infectam o canal radicular. Bactérias anaeróbias específicas têm sido associadas a diferentes sinais e sintomas clínicos. O objetivo deste estudo foi verificar a associação de sinais e sintomas endodônticos com a presença de bactérias anaeróbias específicas em canais radiculares de dentes decíduos necrosados. Amostras foram coletadas do canal radicular de molares decíduos necrosados de 15 crianças e os sinais e sintomas foram anotados. O DNA bacteriano foi extraído e reações de PCR foram realizadas utilizando primers específicos para detectar a presença de 11 espécies bacterianas anaeróbias Gram-negativas. Os produtos de PCR foram analisados por eletroforese em gel de agarose 1%. Os dados coletados foram analisados pelo programa SPSS através do Teste Exato de Fischer ao nível de significância de 5%. *Fusobacterium nucleatum* foi a espécie mais encontrada em casos sintomáticos (n=13), seguido de *Porphyromonas gingivalis* (n=8) e *Prevotella nigrescens* (n=7). Não houveram associações estatisticamente significativas entre as espécies testadas e sinais e sintomas clínicos e radiográfico de origem endodôntica. *Tannerella forsythia*, *Treponema denticola* e *P. gingivalis* estavam presentes simultaneamente em 2 casos sintomáticos.

Assim, bactérias anaeróbias estritas foram frequentemente encontradas nos canais radiculares e espécies anaeróbias não foram associadas a lesões radiolúcidas e outros sinais e sintomas de infecção endodôntica de dentes decíduos. (Apoio: FAPERGS - 09512615)

Pif049**Avaliação de um polimorfismo na região promotora do EGF em indivíduos portadores de agenesia dentária: estudo caso controle**

Romanos HF*, Lopes TS, Kuchler EC, Falagan-Lotsch P, Soares ARL, Amorim LMF, Granjeiro JM
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: lenafrr@hotmail.com

Agenesia dentária é uma anomalia congênita mais comum nos seres humanos e polimorfismos em alguns genes já foram associados à etiologia dessa anomalia. O EGF é membro da família de genes que codificam fatores de crescimento da epiderme e é expresso em órgãos do desenvolvimento dentário, sendo fundamental nos estágios iniciais da odontogênese. O polimorfismo +61 A>G do gene EGF foi relacionado com uma alteração na expressão dessa proteína. Desta forma, objetivou-se avaliar a associação entre agenesia dentária e o polimorfismo no gene EGF. Foram selecionados 57 pacientes com agenesias dentárias e 156 controles. O DNA foi obtido de células bucais. Para a genotipagem, realizou-se a técnica de PCR-RFLP, na qual o fragmento amplificado foi digerido com a enzima Alul e analisado em eletroforese em gel de agarose. Os dados foram analisados pelo teste χ^2 . O número de dentes ausente variou de 1 a 6 dentes. Destes, 34 indivíduos apresentavam agenesia de incisivo, 23 apresentavam agenesia de pré-molar e 2 apresentavam agenesia de outros dentes. Neste grupo, 19,3% apresentavam o genótipo AA, 54,4% o genótipo AG e 26,3% o genótipo GG. No grupo controle, 25,6% apresentavam o genótipo AA, 53,2% o genótipo AG e 21,3% o genótipo GG. Não houve associação estatística na comparação genotípica dos grupos ($p=0,54$). Também não foi observada diferença estatística entre os alelos A e G entre os grupos ($p=0,29$) ($OD=0,79; 0,51-1,25$). Não foi observada associação entre os genótipos e alelos e os subtipos de agenesia dentária.

Não houve associação entre o polimorfismo +61 A>G do gene EGF e agenesia dentária.

Pif050**Cárie de acometimento precoce como um possível fator predisponente de cárie no primeiro molar permanente**

Silva FA*, Tannure PN, Oliveira CAGR, Souza IPR
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: fernandaalvine@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a presença de cárie de acometimento precoce (ECC) associada a outros fatores (idade, gênero, raça/etnia, amamentação, tratamento e acompanhamento) como um fator preditor de desenvolvimento de cárie no primeiro molar permanente. 185 crianças de 5 a 12 anos de idade pacientes da Clínica de Odontopediatria de uma instituição pública de ensino do Rio de Janeiro foram examinadas e divididas em dois grupos: crianças que apresentaram cárie de acometimento precoce (G1, $n=95$) e crianças sem cárie até 71 meses de idade (G2, $n=90$). As informações sobre idade, gênero, raça/etnia, amamentação, tratamento e acompanhamento foram obtidas através de um questionário respondido pelos pais e/ou responsáveis. Os resultados foram tabulados e analisados, utilizando os testes Qui-quadrado e Fisher ($p < 0,05$). Não existiu associação entre cárie de estabelecimento precoce e o desenvolvimento de cárie no molar permanente (Teste Fisher: $p > 0,05$). A relação entre raça/etnia, amamentação, tratamento e acompanhamento com cárie de acometimento precoce também não demonstrou nenhuma significância estatística quando comparados os dois grupos (χ^2 : $p > 0,05$).

Os resultados sugerem que ECC não pode ser considerada como um único fator preditor de futuro desenvolvimento de cárie no primeiro molar permanente.

Pif051**Avaliação da colonização bacteriana em chupetas**

Gomes MSS*, Brighenti FL, Koga-Ito CY, Pereira DFA, Teodoro GR, Di-Nicoló R
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: missg_13@hotmail.com

O uso de chupetas tem sido associado ao desenvolvimento da cárie dentária e doenças infecciosas como otite média e candidose. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a colonização bacteriana em chupetas. A amostra foi composta por 21 crianças com idades entre 5 e 68 meses, nas quais as condições de saúde geral e bucal foram avaliadas. Um swab friccionado no bico da chupeta, imerso em 1,0 mL de solução fosfatada (PBS), homogeneizado e centrifugado (2000 rpm, 10 min). O precipitado foi re-suspenso em 0,2 mL de PBS e semeado em ágar MacConkey para isolar enterobactérias/pseudomonas (E/P), e em ágar sangue para isolamento de colônias com alfa/beta hemólise e aspecto microscópico de cocos Gram-positivos (G+). Após incubação a 37°C por 48h e 5% CO₂ (para ágar sangue), o número de colônias (UFC/mL) foi obtido. Os resultados revelaram que a média de UFC/mL para E/P foi $0,0 \pm 35,0$ UFC/mL (54% sem colonização); $3,5 \pm 16284,2$ e $1,0 \pm 3134,7$ UFC/mL para, respectivamente, cocos G+ alfa e beta hemolíticos (76% sem colonização). Episódios frequentes de otite (24%), amidalite (19%), diarreia (14%) e cistite (9,5%) ocorridos nas crianças foram relatados. O ceo-d médio das crianças foi de 0,0. Os métodos de limpeza mais utilizados foram lavar em água corrente (71%) e ferver a chupeta (14%). Apesar das boas condições bucais das crianças e da baixa concentração de microrganismos, métodos ineficazes na limpeza das chupetas podem colaborar para as infecções recorrentes relatadas.

Conclui-se que chupetas podem ser colonizadas por microrganismos capazes de causar doenças infecciosas. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/07811-6)

Pif052**Prevalência e fatores associados à reabsorção patológica inflamatória em molares deciduos**

Corrêa-Faria P, Vieira-Andrade RG, Martins-Júnior PA, Drummond CL*, Alves LPA, Marques LS, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: cladrmond@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi verificar a prevalência e os fatores associados à reabsorção patológica inflamatória em 1068 molares deciduos inferiores de 453 crianças com idade entre 3 e 12 anos de Diamantina, Brasil. Idade, história médica e odontológica foram obtidas através de questionário previamente aplicado aos pais/responsáveis pelas crianças incluídas no estudo. Em seguida, pesquisadores previamente calibrados avaliaram as imagens radiográficas dos molares deciduos mediante observação direta com o auxílio de negatoscópio. O tipo de reabsorção radicular (fisiológica ou patológica inflamatória) e a condição da coroa dental (hígida, com presença de cárie sem envolvimento pulpar, com presença de cárie com envolvimento pulpar ou restaurada) foram analisados, bem como a presença de pulpomotia ou pulppectomia foram verificados. Análise estatística envolveu análise descritiva, teste qui-quadrado e regressão logística múltipla ($p < 0,05$). A prevalência de reabsorção patológica inflamatória foi de 16,2% ($n=173$). Pertencer ao gênero masculino (OR:1,4), estar na faixa etária de 3 a 7 anos (OR:1,5), não ser hígido (OR:8,7), possuir cárie com envolvimento pulpar (OR:7,4), apresentar pulpomotia (OR:3,1) ou pulppectomia (OR:5,4) foram fatores de risco para o molar deciduo apresentar reabsorção patológica inflamatória.

O gênero e idade da criança, assim como presença de cárie com envolvimento pulpar e presença de pulpomotia ou pulppectomia estiveram relacionados a uma maior ocorrência de reabsorção patológica inflamatória em molares deciduos.

Pif053**Influência de Oclusopatias e Parafunção Oral na Disfunção Craniomandibular em Crianças portadoras de Fissuras Labiopalatinas**

Rocha WL*, Sfredo LDP, Duque C, Espinosa MM, Fares NHR, Aranha AMF
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: wesley_rocha@hotmail.com

A disfunção craniomandibular (DCM) é caracterizada por dor na região pré-auricular, articulação temporomandibular (ATM) ou músculos da mastigação, presença de sons articulares e limitação no movimento mandibular. O diagnóstico precoce da DCM, na infância e adolescência, pode prevenir a instalação ou o agravamento de problemas na ATM na idade adulta. Sua etiologia é multifatorial, incluindo fatores patofisiológicos, psicológicos e morfológicos. Há evidências de que as oclusopatias e o bruxismo alteram a relação oclusal dos dentes, podendo estar associados a DCM. As fissuras labiopalatinas são malformações que podem provocar alterações na oclusão durante as dentições decidua e mista. Portanto, o propósito deste trabalho foi avaliar a prevalência de parafunção oral e oclusopatias e, correlacioná-las aos sintomas da DCM em 188 crianças de 5 a 11 anos de idade, portadoras de fissuras labiopalatinas, através de entrevistas e exame clínico. 76,06% das crianças apresentaram oclusopatias, as quais foram determinantes para dores de ouvido. 40,43% apresentaram bruxismo, que foi associado a dor ou cansaço ao abrir a boca e facetas de desgaste dentário; 28,72%, onicofagia e hábitos de morder lábio e/ou bochecha.

Os resultados sugerem que a parafunção oral e a oclusopatia são fatores que merecem atenção no desenvolvimento da DCM, especialmente em crianças portadoras de fissuras labiopalatinas. O estudo da DCM pode colaborar na elaboração de protocolos de atendimento mais adequados pelos centros especializados, melhorando as condições de saúde geral desta população.

Pif054**Efeito dos materiais seladores na remineralização do esmalte de fossas e fissuras oclusais em molares humanos - estudo in situ**

Nagata ME*, Sousa JM, Nagata JY, Benetti AR, Maciel SM, Fracasso MLC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: mariemagata@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial anticariogênico de um selante resinoso e de um cimento de ionômero de vidro aplicados em esmalte humano, com e sem acúmulo de biofilme dentário. A partir de terceiros molares humanos extraídos foram obtidos 60 espécimes de fissuras oclusais, os quais foram divididos em seis grupos: 1- Vitremer * com biofilme, 2- Vitremer * sem biofilme, 3- Alpha Seal * com biofilme, 4- Alpha Seal * sem biofilme, 5- Controle com biofilme, 6- Controle sem biofilme. Em seguida, foram fixados em um dispositivo intrabucal palatino, com 6 espécimes, em duas fileiras. Sobre uma das fileiras foi fixada uma tela plástica para favorecer o acúmulo de biofilme dentário. Decorrido o período experimental de 14 dias, os espécimes foram seccionados ao meio para avaliação da microdureza longitudinal, em três distâncias do material selador (externa, central e interna) e em sete profundidades 10, 20, 30, 60, 90, 150 e 300µm da superfície do esmalte. Os valores de microdureza foram convertidos em porcentagem de volume mineral e analisados (Anova e Teste de Tukey). Observou-se que os grupos Vitremer * (central e interna) tiveram valores de porcentagem mineral superiores ($p < 0,05$), mesmo na presença de biofilme. Na profundidade de 10µm foi obtida a menor porcentagem mineral, enquanto na de 60µm houve maior volume mineral ($p < 0,05$) comparada com as profundidades de 10, 20 e 30µm. A partir de 90µm não foram observadas diferenças no volume mineral ($p > 0,05$).

Conclui-se, que independente da presença de biofilme a porcentagem mineral do Vitremer * foi superior ao Alpha Seal *.

Pif055**Celecoxib e seu efeito sobre o osso alveolar durante a movimentação ortodôntica em modelo animal**

Souza ACA*, Carvalho-Filho EP, Issa JPM, Pereira YCL, Iyomasa MM, Kotake BGS, Stuaní MBS
Morfologia Estomatológica e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: amandinha_cas@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos do Celecoxib nas estruturas do periodonto após 6 e 48 horas de aplicação de força ortodôntica controlada nos incisivos superiores de ratos utilizando a técnica histológica. Foram utilizados 40 animais, sendo divididos em 2 grupos: grupo I – Celecoxib ($n=20$) e grupo II – CMC (carboximetilcelulose) ($n=20$). Cada um com os subgrupos (n=5): a) aparelho ortodôntico cimentado (AP), b) inserção seguida da retirada imediata do aparelho (C). Ambos os grupos foram analisados com 6h e 48h de medicação. Foram instalados os aparelhos ortodônticos calibrados, e administrados o Celecoxib e a solução de CMC por via gavage, 30 minutos antes da movimentação ortodôntica e a cada 12h até 48h. O periodonto foi processado para a histologia de rotina, corado em H.E. e analisado ao microscópio de luz. As imagens foram capturadas para registro do perímetro do osso alveolar. A análise dos dados com o teste Two Way ANOVA seguido pelo pós-teste de Bonferroni mostrou que após 6 horas não houve diferença entre os grupos. Após 48 horas, o perímetro ósseo e desvio-padrão foram respectivamente, nos grupos AP-CMC ($6,21 \pm 0,06$) e AP-CEL ($5,55 \pm 0,06$), ligeiramente maior que nos grupos C-CMC ($4,18 \pm 0,05$) e C-CEL ($2,98 \pm 0,04$), apesar dessa diferença não ser significante ($p > 0,05$). Portanto, pode-se concluir que o celecoxib não interferiu na reabsorção óssea.

O celecoxib não modificou o processo inflamatório agudo do ligamento (após 6 horas do pré-tratamento), porém após 48 horas a reação inflamatória mostrou-se mais fraca, qualitativamente. (Apoio: CNPq)

Pif056**Análise de simetria facial em pacientes com fissura transforme unilateral através de tomografia computadorizada Cone Beam**

Rizzato JL*, Menezes LM, Azeredo F, Rizzato SMD, Weissheimer A
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: ju_rizzato@hotmail.com

As fissuras lábio-palatais estão entre as mais comuns e notórias deformidades que atingem o ser humano. Estão geralmente associadas a um relevante impacto clínico e psicossocial, prejudicando muitas vezes, os indivíduos com este tipo de malformação. O objetivo deste estudo foi avaliar em quais áreas cranianas existe assimetria significante em um grupo de indivíduos com fissura lábio-palatal (FLP), comparando o lado com fissura com o lado sem fissura. Para esta avaliação foi utilizada uma amostra de 28 pacientes com FLP transforme unilateral, do Centro de Reabilitação de Fissuras Labiopalatinas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, tendo a tomografia Cone Beam de face como exame principal. Foram criados diversos pontos bilaterais, e estes foram mensurados em milímetros até a Linha Média facial (avaliação transversal) e até a Linha Supra Orbitária (avaliação horizontal). Os dados foram submetidos a tratamento estatístico (teste T student para amostras pareadas – $p \leq 0,05$).

Os indivíduos apresentaram uma assimetria significante na região média e inferior da cavidade nasal do lado fissurado, sendo que os pontos marcados encontraram-se mais distantes da linha Supra Orbitária quando comparados com o lado não fissurado. Verificou-se também uma leve assimetria na região mesial da cavidade orbitária, que estava mais próxima da linha média no lado com fissura lábio-palatal. A espinha nasal anterior encontrava-se desviada para o lado não fissurado em 82,14% dos casos. Não foram encontradas outras medidas que possuam um grau considerável de assimetria.

Pif057 Efeito da ingestão de agrotóxico associado à movimentação ortodôntica sobre o SNC – Sistema Nervoso Central

Campos AGG*, Pedro FLM, Borges AH, Buzelle SL, Abreu IFA, Porto AN, Semenoff TAV, Semenoff-Segundo A

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: gabriellegarcia@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi compreender o efeito do uso de agrotóxico associado à movimentação ortodôntica sobre o SNC. Utilizaram-se 29 ratos, machos Wistar, divididos em três grupos: Grupo aparelho - GA (n=10); Grupo Agrotóxico com aparelho ortodôntico - GAA (n=9) e Grupo Controle - GC (n=10). No início do ensaio, os animais do GA e GAA, sob anestesia, submeteram-se à colocação de uma mola ortodôntica (NI-TI) ligada entre o primeiro molar superior direito e os incisivos superiores. As molas mantiveram-se ativadas por 20 dias, dia da eutanásia. Um dia após a indução da força ortodôntica o GAA foi exposto à ingestão de água diluída com agrotóxico - endossulfan - na quantidade de 0,01 mg/ml, até o final do ensaio. Os animais foram avaliados para o campo aberto - parâmetros: segmentos centrais e periféricos, manutenção em duas patas, auto-limpeza (coçar o nariz) - e para o labirinto em cruz - número de entradas nos braços, tempo de permanência, manutenção em duas patas e auto-limpeza. Foram calculadas as médias e realizado o teste estatístico (Anova e Tukey - p<0,05). No campo aberto o GAA percorreu maior número de segmentos na porção central comparado ao GC (p<0,05). O labirinto em cruz demonstrou que os animais do GAA ficaram mais em pé comparado ao GA (p<0,05). Em relação à autolimpeza o GC teve um maior número comparado com os demais grupos (p<0,05).

Conclui-se que o uso de agrotóxico pelos animais modificou o padrão de resposta do SNC.

Pif058 Influência da quantidade de perda óssea na distribuição de tensões decorrente de movimento dentário intrusivo: estudo fotoelástico

Monteiro ACN*, Clara CAA, Chagas RV, Tupinambá RA, Neves ACC, Silva-Concilio LR, Alves-Claro APR

Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

E-mail: annacarla_5@msn.com

Pacientes com sequelas de doença periodontal que tiveram seu periodonto reduzido podem ser submetidos ao tratamento ortodôntico desde que a doença esteja inativa. O presente estudo teve o objetivo de verificar a influência da quantidade de perda óssea na distribuição de tensões geradas por movimento ortodôntico intrusivo. Foram confeccionados três modelos em resina fotoelástica simulando a perda óssea alveolar (0, 2,5 e 8mm) com um incisivo central superior direito com braquete colado no vestibular. Foram aplicadas seis vezes cargas verticais intrusivas de 100gf no braquete dos corpos de prova. Os modelos foram observados em polariscópio circular, em campo escuro, antes e durante a aplicação das cargas e as imagens fotografadas. As tensões geradas na região apical foram comparadas, considerando as franjas isocromáticas (magnitudes de tensão) em cada situação. Foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis para comparar os três grupos, considerando nível de significância de 5%. As tensões na região apical foram significativamente maiores no modelo com 8mm de perda óssea (p=0,001 em relação a ausência de perda óssea e p=0,008 em relação ao grupo com 2,5mm de perda óssea). Não houve diferença significativa entre as tensões no grupo sem perda óssea e com 2,5mm de perda óssea (p=0,588).

Conclui-se que a extensa perda óssea influencia na magnitude e na distribuição das tensões, portanto deve-se considerar a necessidade de redução substancial na força aplicada para evitar reabsorções radiculares e ósseas e consequente perda do elemento dentário.

Pif059 Estudo tomográfico comparativo das alterações verticais promovidas por expansores colado e bandado

Muniz LA*, Lelis ER, Alcântara RM, Almeida GA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: laismuniz90@yahoo.com.br

O propósito deste estudo foi avaliar comparativamente, por meio de tomografia computadorizada cone beam, as alterações verticais dentoesqueléticas da expansão rápida da maxila (ERM) produzidas pelos aparelhos colado (McNamara) e bandado (Hydrax modificado). Foram selecionados oito pacientes, quatro meninos e quatro meninas, todos com dentadura mista entre o primeiro período transitório e o intertransitório, com mordida cruzada posterior uni ou bilateral. Os pacientes foram divididos em dois grupos, segundo suas características faciais e cefalométricas. O grupo 1 foi composto por quatro indivíduos com tendência ao padrão vertical de crescimento, (S-N).(Go-Gn) > 32°, sendo utilizado o expansor colado. O grupo 2 constituiu-se de quatro pacientes com padrão de crescimento equilibrado, (S-N).(Go-Gn) ≤ 32°, utilizado-se o expansor Hydrax modificado. Para a avaliação foram utilizadas 3 mensurações em cortes sagitais nas tomografias que foram realizadas em dois tempos; T1, antes da ERM e; T2, após um período de contenção. Os resultados foram submetidos ao teste t-Student (p<0,05). O grupo colado apresentou maiores valores de alterações verticais quando comparado ao grupo bandado, porém estatisticamente não houve diferença.

Não houve diferenças entre o uso dos aparelhos McNamara e Hydrax modificado quanto ao controle vertical.

Pif060 Influência da umidade sobre materiais de cimentação de bandas ortodônticas

Amorim EL*, Caldeira EM, Giacomo F, Izquierdo AM, Sant'Anna EF, Ruellas ACO

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: elaine.amorim@hotmail.com

As falhas na cimentação de bandas costumam resultar em sérios problemas durante o tratamento ortodôntico no que tange à desmineralização do esmalte. O objetivo do estudo foi avaliar a influência da contaminação salivar na resistência estrutural de cimentos de ionômero de vidro convencionais (CIVs) utilizados na cimentação de bandas ortodônticas. Um total de 48 corpos de prova (CP) foram preparados a partir da inserção de 3 tipos de cimentos ortodônticos em aruelas metálicas padronizadas. Estes foram divididos em 3 grupos, sendo cada grupo constituído por 16 CP. Os grupos A, B, e C representavam, respectivamente, as marcas Meron, Ketac-Cem e Vidrion C, sendo randomicamente divididos em subgrupos (A1, A2, B1, B2, C1, e C2) de acordo com o tratamento de superfície utilizado. O número 1 corresponde aos CP que não obtiveram suas superfícies isoladas com verniz após manipulação e aplicação do cimento, enquanto o número 2, aos CP isolados com verniz Cavifine, com intuito de proteger a superfície do cimento. Todas as amostras foram armazenadas em saliva artificial por 24 horas a 37°C. Foi realizado um ensaio de microdureza (Vickers) para avaliar a dureza de superfície das amostras após o tratamento. Os materiais previamente isolados com o verniz obtiveram valores de microdureza significativamente maiores que os não-isolados. O cimento Ketac-Cem apresentou estatisticamente a maior microdureza dentre os materiais protegidos.

O isolamento com verniz mostrou-se necessário para preservação do cimento. Os cimentos de ionômero de vidro devem ser protegidos para manutenção de sua integridade, contribuindo, portanto, para a saúde dental.

Pif061 Estudo da possibilidade de utilização apenas do segundo molar decíduo e do segundo pré-molar no cálculo do Leeway Space

Fernandes LQP*, Almeida RCC, Andrade BNG, Carvalho FAR, Almeida MAO, Artese F

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: luci_quintanilha@hotmail.com

O espaço para o perfeito posicionamento dos dentes permanentes é usualmente crítico nas arcadas dentárias e particularmente na inferior. A utilização do Leeway Space (espaço resultante da diferença de tamanho entre a soma dos diâmetros médio-distais de caninos e molares decíduos e a de caninos permanentes e pré-molares) permite administrar melhor esta deficiência de espaço. Muitos ortodontistas utilizam o E Space (espaço resultante da diferença de tamanho do segundo molar decíduo e do segundo pré-molar) pela facilidade de ser medido e acreditando que este seria muito similar ao Leeway Space. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a veracidade desta hipótese. Para isto, foram utilizados 120 modelos de gesso da arcada dentária inferior de 60 indivíduos nas fases de dentição mista (com incisivos permanentes e com caninos e molares decíduos) e na fase da dentição permanente. O Leeway Space e o E Space foram calculados pelo mesmo examinador previamente calibrado utilizando um paquímetro digital com precisão de 0,01mm. Foi feito o erro de método que demonstrou uma correlação excelente. O teste D'Agostino constatou que as amostras apresentavam um comportamento normal. O teste t pareado mostrou que há diferença significativa (p<0,05) entre as médias das duas medidas, com valores maiores para o E Space. Entretanto a diferença média encontrada foi de 0,45mm, o que provavelmente não teria relevância clínica.

Os resultados indicam que a utilização apenas do E Space forneceria uma predição de espaço maior do que a do Leeway Space, embora clinicamente irrelevante.

Pif062 Colagem de Bráquetes Ortodônticos em Superfície de Dentes Acrílicos

Chaves IBBM*, Markezan M, Freitas AOA, Ruellas ACO, Lopes-Filho H

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: isa.magno@hotmail.com

O aumento de pacientes adultos nos consultórios de Ortodontia tornou necessária a realização de colagens em superfície de amálgamo, ouro e resinas compostas e acrílicas. Assim, foi proposto desse trabalho avaliar a resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos colados à superfície de dentes acrílicos Trilux (VPI) submetida a diferentes tratamentos de superfície: asperização com disco de lixa, jateamento com óxido de alumínio, asperização com broca diamantada, asperização com broca diamantada seguida de aplicação de monômero, e apenas com aplicação de monômero; e quando da colagem com três diferentes agentes: composto Transbond XT (3M/Unitek), resina acrílica autopolimerizável Duralay (Reliance) e com cimento resinoso RelyXTM (3M/ESPE). Após a fratura, foi verificado o Índice de Remanescente Adesivo (IRA). O teste ANOVA/Tukey revelou haver diferença entre os grupos (P=0,00), sendo os menores valores de resistência ao cisalhamento encontrados para o preparo de superfície com aplicação de monômero. Todos os grupos apresentaram resistência adesiva superior a 5 MPa, valor mínimo preconizado para bráquetes ortodônticos. O IRA mostrou que nos grupos onde foi usado Duralay houve maior concentração de espécimes no escore 2. Já quando Transbond e RelyX foram usados, houve maior quantidade de espécimes concentradas nos escores 0 e 1.

O tratamento de superfície e o material de colagem influenciaram a resistência ao cisalhamento dos bráquetes colados aos dentes acrílicos, entretanto, todos os grupos mostraram valores adequados de resistência adesiva.

Pif063 Métodos clínicos de diagnóstico da respiração bucal

Casagrande CF*, Fiorott BS, Araújo MTM, Pacheco MCT

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: camilafcasagrande@hotmail.com

A síndrome da respiração bucal ocorre quando a criança substitui a respiração nasal por padrão de respiração bucal. Essa substituição se deve, em princípio, à obstrução das vias aéreas superiores e pode perpetuar pelo hábito de respirar pela boca mesmo após a desobstrução. A avaliação é feita por exame físico, exame clínico bucal e testes de resistência à passagem aérea nasal. Na literatura essa avaliação é descrita sem padronização e os profissionais divergem quanto ao tipo, o modo e o tempo de avaliação. A detecção precoce da respiração bucal (RB) é de suma importância para prevenir alterações adaptativas do crescimento facial que perpetuam o padrão bucal de respiração. Esse trabalho avalia, através de entrevistas, as práticas clínicas utilizadas por ortodontistas, com intuito de verificar as mais empregadas e efetivas no diagnóstico da RB. Foram selecionados aleatoriamente ortodontistas que responderam ao questionário. As formas de avaliação mais utilizadas foram: análise visual facial e intra-oral (45%), perguntas (40%) e testes (5%). Pontos mais destacados em análise visual foram: face longa (33,33%), ausência de selamento (13,73%), presença de má oclusão (9,8%). Perguntas mais frequentes: boca aberta ao dormir? (28,57%), boca aberta enquanto distraído? (23,81%), alergias ou resfriados frequentes? (19,05%). Testes mais utilizados: retenção de água (45%); vapor no espelho (30%); selamento labial (15%).

Para a maioria dos profissionais, a presença de características faciais como face longa e falta de selamento labial são determinantes para o diagnóstico precoce da síndrome da respiração bucal.

Pif064 Percepção quanto ao dano estético sob a ótica de profissionais e pacientes: um estudo de base populacional em escolares

Lima AIS*, Araújo ESS, Cunha AF, Bertoldo MR, Soares AMM, Lima KC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: belzita17@hotmail.com

Aspecto dentário desagradável compromete a vida social, refletindo um efeito negativo em si e muitas vezes levando o indivíduo a procurar o tratamento ortodôntico por questões estéticas. Portanto, é essencial entender a percepção do indivíduo sobre sua condição bucal. Esse estudo propôs avaliar a percepção do dano estético na visão do profissional e do próprio paciente, avaliando o grau de concordância entre eles. Foram examinados 300 escolares na faixa etária de 15-19 anos. Na avaliação da percepção quanto à estética bucal foi utilizado o componente estético (AC) do Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN), através da escala SCAN, composta de 10 fotografias com diversos tipos de oclusopatias, tanto o adolescente quanto o profissional indicou a foto que mais se aproximou do sorriso do paciente avaliado. Observou-se uma diferença entre as prevalências, pois o AC do examinador foi de 10,3% de necessidade severa (NS), 19,0% de necessidade moderada (NM) e 70,7% sem necessidade (SN). Já no AC do examinado, a prevalência foi de 5,3% de NS, 6,0% de NM e 88,7% de SN. No teste de concordância entre os índices, existiu um kappa significativo (p<0,001), porém muito baixo, de 0,195, denotando uma concordância desprezível. Ao analisar a discordância total foi observado que em 27,83% dos casos existe uma discordância na classificação da necessidade por parte de escolares e examinadores.

Dessa forma, é observado que na visão do profissional existe uma maior prevalência de necessidade de tratamento, demonstrando uma análise bem mais criteriosa quando comparado ao próprio paciente avaliado.

Pif065**Influência da radiação na desmineralização do esmalte após desafio cariogênico: análise da perda de dureza superficial**

Almeida JR*, Meireles SS, Silva FDSM, Pontual MLA, Wanderley-e-Lima RB, Duarte RM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: juliana_ramos87@hotmail.com

O ambiente oral de pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço, ainda representa um desafio para odontologia restauradora. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da radiação X na desmineralização do esmalte bovino em vitro pela indução de lesões artificiais de cárie adjacentes a dois cimentos de ionômero de vidro. Foram confeccionados 40 corpos-de-prova de cada material. Os corpos de prova foram divididos em 4 grupos de acordo com a dose de radiação (Sem radiação, 10Gy, 30Gy e 60 Gy). Cavidades padronizadas foram confeccionadas nos 80 blocos de esmalte bovino divididos em 08 grupos experimentais (n=10) de acordo com o material e tratamento: A – dentifício com flúor e B – dentifício sem flúor. Após ensaio de microdureza inicial, os blocos de esmalte foram restaurados e submetidos à ciclagem de pH. Foram realizados diariamente os tratamentos com dentifício fluoretado e sem flúor por 5 min. Após a ciclagem, novo ensaio de microdureza foi realizado. A partir dos dados obtidos foi calculada a perda de dureza superficial (PDS) do esmalte nos grupos e as médias comparadas através da análise de variância e teste Tukey (p<0,05). A PDS em relação aos tratamentos utilizados ocorreu na seguinte ordem: B > A. A radiação influenciou a PDS do esmalte adjacentes aos materiais quando em associação com dentifício sem flúor. Houve menor PDS do esmalte quando associado a dentifício fluoretado.

A associação de materiais restauradores que liberam flúor, como os cimentos de ionômero de vidro, e dentifícios fluoretados pode ser considerada uma alternativa para a prevenção de lesões de cárie de radiação. (Apoio: CNPq)

Pif066**Influência de diferentes dentifícios clareadores na cor dental e topografia superficial após ciclos de escovação**

Bueno FG*, Fonseca RB, Lopes LG, Souza JB, Correr-Sobrinho L
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: lipebueno@hotmail.com

Os dentifícios clareadores possuem diferentes mecanismos de ação, por meio de peróxido de hidrogênio, partículas abrasivas ou pigmentos azuis. Neste trabalho foi avaliado o grau de clareamento e rugosidade do esmalte após ciclos de escovação (simulando 7 dias, 1 mês e 6 meses). Amostras dentais humanas (6x6x6mm), foram manchadas em chá preto e alocadas em 7 grupos (N=5): controle (CT: escovação com água destilada), jato de bicarbonato de sódio (BIC), colgate total 12 convencional (Colg12) e dentifícios clareadores: Mentadent (Ment), Colgate MaxWhite (ColgMx), Close Up Whitening (Clup) e Colgate Ultra Branco (ColgUB). A cor foi avaliada nos 4 tempos (T1: início; T2: 7 dias; T3: 1mes; T4: 6meses) por espectrofotômetro (afetando L, a, b e ΔE), e a rugosidade superficial (RA e RT) em rugosímetro. Os dados analisados pelos testes ANOVA e Tukey (α=0,05) mostraram que para Colg12 não houve alteração em ΔE (T2:6,3; T3: 4,97; T4: 5,96) mas houve redução de rugosidade Ra (T1:1,46; T4: 1,0). Houve alteração do ΔE para Ment (T2: 2,69; T3: 5,15; T4: 5,95) e ColgUB (T2:5,8; T3:7,25; T4:2,7) mas tb aumento de rugosidade Ment Ra (T1:0,97; T4: 1,22) e ColgUB Ra (T1:1,02; T4: 1,32). Já no ColgMx houve alteração do delta ΔE (T2:3,24; T3:5,6; T4:5,2) e manutenção da Ra (T1:1,04; T4: 1,0). No close up houve diferença somente de T2 para T3 no ΔE (T2:6,0; T3:8,84; T4:6,3) com redução da Ra (T1:1,01; T4: 0,81).

Alterações em ΔE somadas a redução de rugosidade possivelmente se relacionem ao efeito clareador, ao passo que a limpeza da superfície pode ocorrer às expensas de maior rugosidade.

Pif067**Avaliação do uso de baixa concentração de ácido fluorídrico no reparo de restaurações de compósito**

Gonçalves APR*, Moraes RR, Lima FG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: anaprgoncalves@hotmail.com

Ácido fluorídrico (AF) 10% pode ser aplicado para reparo de restaurações de compósito, porém tal concentração pode afetar os tecidos dentários. Neste estudo avaliou-se a efetividade de baixa concentração de AF (1%) no reparo de compósitos. Foram testados um compósito nanoparticulado (Z350, 3M ESPE) e um microhíbrido (Z250, 3M ESPE). Para cada material, blocos (8x8mm, 2mm espessura) foram envelhecidos em água a 37°C e incluídos em resina epóxi para teste de resistência de união (RU). As superfícies foram condicionadas com AF 1% por 0 (controle negativo, CN), 10, 30 ou 60s, ou com AF 10% por 60s (controle positivo, CP). Após limpeza, aplicou-se silano e adesivo (Single Bond 2, 3M ESPE). Cilindros de compósito (1,5mm de diâmetro) foram obtidos sobre as superfícies utilizando os respectivos materiais (n=10 por grupo). O teste de RU ao cisalhamento foi realizado e os dados submetidos a ANOVA de 2 fatores e teste de Student-Newman-Keuls (5%). Os modos de falha foram classificados sob aumento. As médias ± desvio-padrão para o compósito microhíbrido: 9,3±3,5 (CN), 8,4±2,8 (10s), 13,0±3,0 (30s), 12,6±4,2 (60s) e 16,3±4,7 (CP); para o nanoparticulado: 8,0±2,9 (CN), 13,0±4,2 (10s), 12,6±2,9 (30s), 13,9±4,3 (60s) e 13,5±4,3 (CP). Para o compósito microhíbrido, os grupos CN e 10s foram similares e apresentaram RU inferior aos demais. Para o nanoparticulado, todos os grupos condicionados foram similares, sendo superiores ao CN. Falhas mistas predominaram para todas as condições.

Aplicação de AF 1% por pelo menos 20s parece permitir efetividade de reparo semelhante ao uso de AF 10% por 60s. (Apoio: CNPq)

Pif068**Eficácia de agente clareador em dentina pigmentada pela utilização de hipoclorito de sódio associado à clorexidina**

Pinto GCS*, Soldati KR, Froner IC, Pires-de-Souza FCP
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: gudacol@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a eficiência do perborato de sódio, como clareador dentinário, sobre a pigmentação resultante da combinação do hipoclorito de sódio e gluconato de clorexidina, em dentina bovina. Trinta incisivos bovinos foram cortados e as paredes vestibulares da dentina coronária, mais próxima da região cervical, foram separadas, analisadas quanto à cor (EasyShade – VITA) e distribuídas aleatoriamente em 3 grupos (n=10), conforme a solução irrigante utilizada: G1) soro fisiológico, G2) gluconato de clorexidina 2% e G3) gluconato de clorexidina 2% com hipoclorito de sódio 1%. Cada fragmento foi irrigado com 5 ml de solução e mantido imerso por 15 minutos em agitação com auxílio do ultrassom. A seguir, foi lavado com 1ml de soro fisiológico. Todo processo foi repetido por 5 vezes e o fragmento foi mantido a 37°C, com umidade relativa de 100%. Leituras de cor intermediárias foram realizadas. Três sessões de clareamento foram realizadas com intervalo de 7 dias e leituras de cor finais foram tomadas. Após estatística (ANOVA 1-way), o teste de Tukey (p<0,05) das médias de alteração de cor (ΔE) mostrou que houve alteração de cor após irrigação, maior após G3 (38,11) e o agente clareador não foi eficaz na remoção das alterações.

Concluiu-se que as soluções irrigadoras são capazes de alterar a cor do dente e que a eficácia de outros agentes clareadores deve ser testada para remoção dessas alterações.

Pif069**Análise in vitro da resistência da união ao cisalhamento do sistema adesivo de baixa contração sobre superfícies erodidas**

Oliveira CS*, Gonçalves MA, Teixeira VCF, Rodrigues SSG, Salvio LA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: carololiveira.odonto@hotmail.com

O objetivo foi analisar in vitro a resistência da união ao cisalhamento do sistema adesivo de baixa contração de polimerização sobre a superfície do esmalte e dentina bovina após processos erosivos. Foram utilizados 80 dentes, cortados de maneira a obter um quadrado de 1cm. Os dentes foram divididos em: G1 - esmalte hígido; GE2 - esmalte coca-cola*; GE3 - esmalte Gatorade*; GE4 - esmalte suco de laranja; GD1 - dentina hígida; GD2 - dentina coca-cola*; GD3 - dentina Gatorade*; GD4 - dentina suco de laranja. A desmineralização foi realizada durante 10 dias, 3 vezes ao dia, em: Coca-Cola*, Gatorade* e Suco Mais* de laranja. Um cilindro (5 x 2 mm) de resina composta (Filtek P90) foi confeccionado sobre as superfícies hibridizadas. As amostras foram submetidas ao teste em máquina universal de ensaios Emic DL2000 com velocidade de 1 mm/min até a fratura. ANOVA two-way e teste de Tukey (p = 0,05) revelaram em MPa maiores médias para GE3 (11,49 ± 1,80) e GE4 (11,19 ± 1,28), os quais não diferiram entre si. GD3 (3,25 ± 1,56), GD2 (3,43 ± 1,42) e GD4 (3,55 ± 1,90) apresentaram as menores médias. Em esmalte as médias foram estatisticamente superiores às dos respectivos grupos em dentina. GE1 e GE2 não diferiram entre si. Em dentina houve uma significativa diferença entre GD1 e os demais, sendo GD2, GD3 e GD4 iguais estatisticamente.

Concluiu-se que a resistência da união aumentou no esmalte erodido com suco de laranja e Gatorade®, enquanto na dentina houve redução da resistência da união após todos os processos erosivos.

Pif070**Efeito da remoção química da lama dentinária residual sobre a resistência adesiva ao substrato dentinário**

Miranda MSF*, Pinhão MJB, Moreira RF
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: mari.sorozini@gmail.com

Nesse estudo avaliou-se a resistência adesiva à microtração do substrato dentinário, após o tratamento desproteinizante da malha colágena desmineralizada e lama dentinária residual, presente sobre a dentina previamente condicionada com ácido fosfórico a 37% por 15 segundos. Utilizou-se uma solução a 10% de hipoclorito de sódio por 10 minutos e posterior neutralização de oxigênio reativo com solução de ascorbato de sódio a 10% por 20s, para novo condicionamento ácido da dentina, aplicando-se em seguida um sistema adesivo convencional de 2 passos (Adper Single Bond 3M-ESPE). Após a aplicação de incrementos de compósito resinoso (CHARISMA-KULZER), foram realizados cortes sucessivos para obtenção de bastões com área transversal de 1mm². Posteriormente, os espécimes foram submetidos ao ensaio de microtração numa máquina universal de ensaio (EMIC), na velocidade de 1mm/min. Os resultados foram tabulados e submetidos à análise estatística (teste t Student). Os valores médios obtidos foram de 30,8±20,5 MPa para o grupo controle e 76,3±35,8 MPa, para o grupo experimental (p<0,05).

O teste t de Student revelou diferença estatisticamente significativa entre o grupo controle e experimental. Concluiu-se que a lama dentinária residual pode ser um fator de interferência na permeabilidade da dentina desmineralizada, interferindo na difusão resinosa e encapsulamento das fibrilas colágenas.

Pif071**Avaliação da irradiância e proporção da dureza base/topo em compósitos à base de metacrilato e silorano com diferentes modulações**

Baraglia MPC*, Consani S, Consani RLX, Guiraldo RD, Berger SB, Lopes MB, Moura SK, Sinhorette MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: maysaoo@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência de diferentes compósitos com matrizes orgânicas resinosas diferentes (metacrilato – Filtek Z350 XT e silorano – Filtek P90) na transmissão de luz (irradiância) através dos compósitos e proporção da dureza base/topo (PDBT) com diferentes modulações da irradiância. A fonte de luz emitida por diodo (LED) New Blue Phase foi usada com diferentes modulações da irradiância (alta irradiância – AI, 1400 mW/cm² por 20 s; baixa irradiância – BI, 700 mW/cm² por 40 s; e soft-start irradiância – SSI, 140 mW/cm² por 5 s e 700 mW/cm² por 39 s). Vinte amostras foram preparadas para cada compósito. A irradiância que passou através do compósito (IPAC) foi calculada (n=10) com potenciômetro (Ophir 10A-V2-SH). O ensaio de dureza Knoop foi realizado 24 horas após foto-ativação das amostras, em durômetro com carga de 50 g durante 15 s. Posteriormente, a PDBT da mesma amostra foi calculada (n=10). Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%) nos diferentes testes (IPAC, PDBT). A IPAC do compósito Filtek Z350 XT (AI – 576 mW/cm²; BI – 238 mW/cm²; SSI – 232 mW/cm²) não mostrou diferença estatística quando comparada ao compósito Filtek P90 (AI – 572 mW/cm²; BI – 233 mW/cm²; SSI – 230 mW/cm²) na mesma modulação. A PDBT do compósito Filtek Z350 XT (AI – 88,98%; BI – 90,94%; SSI – 89,92%) foi estatisticamente maior ao compósito Filtek P90 (AI – 77,29%; BI – 77,51%; SSI – 77,79%) na mesma modulação.

Os diferentes compósitos não influenciaram na irradiância que passou através do compósito, entretanto, influenciaram na proporção da dureza base/topo.

Pif072**Degradação de restaurações de compósito: efeito da dose de energia e do sistema restaurador**

Andrade SLL*, Santos PJ, Bechtold J, Hipólito V, D'Alpino PHP, Rodrigues FP, Silikas N, Alonso RCB
Biomateriais Em Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: s.lauren2009@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a degradação sofrida por restaurações confeccionadas com sistemas à base de metacrilato e silorano em função da dose de energia. Para tanto, preparos de classe II foram confeccionados na mesial e na distal de 20 terceiros molares. As cavidades foram distribuídas em 4 grupos (n=10) segundo o sistema restaurador (metacrilato: P60; silorano: P90) e a dose de energia (20J; 40J). Os compósitos foram inseridos em dois incrementos, fotovitalizados individualmente por 20s, para 20J, ou por 40s, para 40J. Após 24h, os espécimes foram seccionados e a dureza Knoop avaliada. Para determinar a adaptação interna, o corante Caries Detector foi aplicado por 20s em cada seção e a porcentagem de fendas internas determinada em imagens digitais. As amostras foram então armazenadas por 6 meses em água destilada a 37°C. Após, a dureza e a adaptação foram reavaliadas. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (5%). Considerando a adaptação, não houve diferença entre P60 e P90, independente da dose de energia. A dose de 20J acarreta em melhor adaptação interna. Não houve aumento de fendas após a armazenagem para nenhum dos grupos. Com relação à dureza, P90 apresentou valores significativamente inferiores a P60. Apenas para P90 a dose de 40J aumentou a dureza. A armazenagem gerou redução significativa de dureza para todas os grupos.

A armazenagem em água gera degradação dos compósitos restauradores (redução de dureza), mas não causa aumento das fendas interfaciais. A dose de 20J é mais adequada para possibilitar melhora na adaptação internas das restaurações, apesar de acarretar em dureza ligeiramente reduzida para P90. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/53660-2)

PIf073 Efeito do tempo de polimerização na sorção e solubilidade de adesivos simplificados

Malaquias T*, Wambier LM, Wambier DS, Loguerio AD, Reis A
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: tamirez_malaquias@hotmail.com

Alta sorção e solubilidade de água dos adesivos podem comprometer a longevidade da adesão. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do tempo de polimerização do adesivo na sorção (SA) e solubilidade (SO) de água de adesivos simplificados. Espécimes na forma de disco (5,8 x 0,8 mm) foram confeccionados com os adesivos Adper Single Bond 2 [SB], Ambar [AB], Tetric-n-Bond [TE] e XP Bond [XP]. Um jato de ar foi usado por 20 s para evaporação do solvente. Os espécimes foram polimerizados por 20, 40 e 80 s com intensidade de 900 mW/cm². Estes foram desidratados (m1) e armazenados em água durante 28 dias para avaliação gravimétrica úmida (m2). Após nova desidratação (m3), a sorção (m2-m3/volume) e solubilidade (m1-m3/volume) foram calculadas. Os dados foram submetidos a uma ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O adesivo XP Bond apresentou maior sorção e solubilidade de água ($p<0,05$) do que os outros adesivos. Os tempos de polimerização prolongados não reduziram a sorção de água, mas reduziram de 30 a 60% a solubilidade de todos os adesivos, exceto do XP Bond ($p<0,05$).

O aumento do tempo de polimerização reduz a solubilidade dos adesivos e pode favorecer o aumento da longevidade da união produzida por adesivos simplificados. (Apoio: CNPq)

PIf074 Efeito do tempo de fotoativação no grau de conversão de selantes de fissuras com diferentes opacidades

Mesquita JA*, Borges BCD, Pinheiro IVA, Borges JS, Bezerra GVG, Barreto AS, Santos AJ, Montes MAJR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: jannalmeida@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conversão de 10 selantes de fôssulas e fissuras com diferentes opacidades fotoativados por diferentes tempos. Trezentas amostras ($n=5$), com diâmetro de 5 mm e espessura de 1 mm, de materiais translúcidos (T Opallis Flow), amarelados (Master Flow A2; Opallis Flow A2; Natural Flow A2; Fluorshield amareladas), e opacos (Master Flow OA2; Natural Flow O; Opallis Flow OA3.5; Opallis Flow OP; Fluorshield Branco) foram obtidas em seis tempos de polimerização (10s, 20s, 30s, 40s, 50s e 60s), utilizando um LED de alta intensidade. O grau de conversão (DC) (%) foi obtido utilizando o espectrômetro FTIR Nexus 470 nas superfícies de topo e de base dos corpos de prova. Os dados foram analisados por meio de ANOVA/Tukey ($p=0,05$). Natural Flow O mostrou o maior grau de conversão, enquanto o menor foi apresentado pela Master Flow OA2. Para Opallis Flow A2 e Fluorshield, o menor tempo de fotoativação (10s) promoveu polimerização semelhante comparado aos demais.

Portanto, o grau de conversão influenciado pelo tempo de irradiação, foi material-dependente.

PIf075 Avaliação da estabilidade dimensional de modelos a partir de moldes de alginato e poliéster submetidos a diferentes tipos de desinfecção

Costa-Junior MJF*, Freitas VL, Ferreira MGM, Evans LBL, Mota ACS, Corrêa AM, Borges AF
UNIVERSIDADE PAULISTA - MANAUS.
E-mail: tiBORAM@hotmail.com

O uso de agentes químicos como desinfetantes na prática odontológica vem sendo utilizado cada vez mais pelos profissionais devido a consciência frente a medidas de biosegurança. Visando avaliar o efeito de agentes desinfetantes na estabilidade dimensional de modelos de gesso, foram confeccionados uma matriz com dois análogos de implantes e sobre eles parafusos transferentes de moldagem e uma moldeira padronizada. Setenta moldes foram realizados, sendo 35 de hidrocloreto irreversível e 35 de poliéster, e aleatoriamente divididos em subgrupos ($n=5$) formando para cada tipo de material um grupo controle (sem desinfecção) e 6 grupos experimentais de acordo com o tipo de desinfetante (Ácido Peracético 2% e Hipoclorito de sódio 5,25%) e método de desinfecção (spray, vapor e imersão). Após a desinfecção, os moldes foram vazados com gesso tipo IV. Os modelos obtidos foram mensurados com paquímetro digital. Os dados foram analisados usando ANOVA e teste de Tukey. O tipo de material de moldagem e o método de desinfecção apresentaram diferença estatisticamente significante ($P<0,05$).

O método de imersão para desinfecção seja utilizando ácido peracético ou hipoclorito de sódio interfere negativamente na estabilidade dimensional quando modelos de gesso são obtidos a partir de moldagens com alginato. Baseado nos resultados, a escolha do método de desinfecção de moldes influencia na estabilidade dimensional de modelos de gesso.

PIf076 Comparação da eficiência da descontaminação da moldagem do alginato odontológico com ou sem clorexidina

Catarino MJM*, Guiraldino RD, Carvalho RV, Moura SK, Berger SB, Serralvo AD, Hasegawa S, Lopes MB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: mj.mocato@hotmail.com

Alginatos com clorexidina em sua composição estão no mercado prometendo uma diminuição na contaminação cruzada. Este trabalho avaliou os alginatos com clorexidina com ou sem bochecho prévio de clorexidina líquida. 10 pacientes foram selecionados e moldados com alginato por 4 vezes: com alginato sem clorexidina (JP - Jelttrate Plus) ou com alginato com clorexidina (JO - Jelttrate Ortho), após bochecho prévio com clorexidina a 0,2% (Periogard, Colgate) durante 1 minuto (BP) ou sem bochecho prévio (SB). Para avaliar a contaminação dos corpos-de-prova foram utilizados swabs estéreis que foram passados sobre as moldagens e colocados em tubos de ensaio contendo 2,0 ml de solução BHI e armazenados a 37°C durante 24h. O material foi submetido à vibração durante 10 segundos em um agitador de tubos, visando obter uma suspensão uniforme. Em seguida foi realizada a leitura da absorbância em um espectrofotômetro. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). JO-BP (0,89±0,08) apresentou menor valor ($p<0,05$) comparado com o JP-SB (1,33±0,07) e JP-BP (1,04±0,09, porém não diferiu ($p>0,05$)) de JO-SB (0,99±0,17). JO-SB não diferiu ($p>0,05$) de JP-BP. JP-SB diferiu de todos ($p<0,05$).

O bochecho prévio à moldagem com cloridina se mostrou efetivo na redução da contaminação, bem como a utilização de um alginato com clorexidina.

PIf077 Avaliação da resistência ao cisalhamento por extrusão de pinos de fibra de vidro cimentados com diferentes cimentos resinosos

Bordignon DS*, Pereira JR, Almeida MS, Ghizoni JS, Ramos MB, Lorenzoni FC, Valle AL
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: diego.bordignon@unisul.br

A falta de experiência clínica ao longo prazo de diversos cimentos resinosos faz necessário pesquisas laboratoriais para aprimorar o conhecimento destes novos materiais. O objetivo desse trabalho foi avaliar a resistência ao cisalhamento por extrusão de diferentes cimentos resinosos empregados na cimentação de pinos de fibra de vidro. Foram selecionados 70 caninos humanos hígidos divididos aleatoriamente em sete grupos: grupo I - Relyx™ Arc, grupo II - Enforce, grupo III - Biscem, grupo IV - Duo-link, grupo V - Cemente post, grupo VI - Variolink II e grupo VII - Relyx™ U100. Após a cimentação cada dente foi seccionado perpendicularmente ao longo eixo do pino com disco diamantado de alta concentração, obtendo fatias de várias profundidade, com espessura de aproximadamente 1,3 mm, totalizando 340 espécimes. Os espécimes foram avaliados pela resistência de força ao cisalhamento através do teste de push-out. O teste de Anova mostrou diferença estatisticamente significativa entre os cimentos. O teste de Tukey mostrou que a região cervical apresentou resultado estatisticamente melhor. O cimento resinoso autoadesivo Biscem apresentou melhores resultados quando realizado o teste de push-out.

Através dos resultados desse trabalho pode-se concluir que os cimentos resinosos autoadesivos apresentaram os melhores resultados considerando a resistência à adesão dos cimentos resinosos comparando diferentes cimentos resinosos. (Apoio: PUIC - UNISUL)

PIf078 Avaliação da rugosidade superficial de diferentes marcas brasileiras de cimentos ionômeros de vidro

Brondani LP*, Ferrúza CP, Chisini LA, Lund RG, Donassollo TA, Demarco FF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: lucaspradebon@gmail.com

A rugosidade superficial é um aspecto relevante a ser considerado nos materiais odontológicos, uma vez que contribui para o acúmulo de biofilme quando esta ultrapassa o valor de 0,2µm. Este estudo avaliou a rugosidade superficial (RaS) de diferentes marcas nacionais de cimentos de ionômero de vidro (CIVs). Foram selecionadas oito marcas, sendo seis de CIVs quimicamente ativados (Vitro Fil-VF; Bioglass-BIO; Maxxon-MAX; Vidrion R-VR; Vitro Molar-VM e Magic Glass-MG) e dois fotoativados (Vitro Fil LC-VLC e Resiglass-RE). Espécimes circulares padronizados (7 mm x 2 mm) foram preparados de cada material ($n=5$), de acordo com as instruções dos fabricantes, sendo a superfície superior padronizada com tira de poliéster. Os CIVs fotopolimerizáveis foram ativados com luz halógena (XL 3000/3M). A RaS foi aferida em rugosímetro digital (Surfcomer SE1200), sendo realizadas três mensurações por espécime. Aos valores médios da RaS foram submetidos a análise de variância e Teste de Tukey ($p<0,05$). A maioria dos CIVs (RE, VF, BIO, VLC, MAX e VR) apresentaram valores similares ($p>0,05$), com maior lisura que o MG (Ra=3, 178 ±0,454µm), que foi o de maior rugosidade superficial. O CIV VM apresentou valor intermediário (Ra=2,746 ±0,849µm) e similar ao VLC, MAX, VR e MG.

Dentro das limitações deste estudo e com base na metodologia aplicada, foi observado que as características dos materiais exerceram influência sobre os valores de rugosidade e que todos os CIVs testados apresentaram rugosidade superficial acima do limite cabível para o acúmulo de biofilme.

PIf079 Efeito do envelhecimento artificial acelerado na degradação de resinas compostas -avaliação por meio de análise térmica

Teixeira ABV*, Reis AC, Agnelli JAM, Catirse ABCEB
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ana.beatriz.teixeira@usp.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do envelhecimento artificial acelerado (EAA) na degradação de resinas compostas através de ensaio mecânico de compressão (EC) e espectroscopia no infravermelho (EI). Utilizou-se as resinas P60 (3M), Filtek Z250, Filtek Z100, Filtek Supreme, Tetric Ceram, Charisma, Herculite XRV e 4 Season. Os corpos-de-prova foram obtidos através de uma matriz de teflon nas dimensões de 4mm de diâmetro por 8mm de altura. Foram confeccionados 18 corpos-de-prova que foram envelhecidos e 18 não-envelhecidos para cada resina onde 15 foram submetidos a EC e 3 corpos-de-prova a EI, respectivamente envelhecidos e não envelhecidos. Os equipamentos utilizados foram Máquina de ensaios Universais DGL 2000 e Espectrômetro de Infravermelho por transformadas de Fourier (FTIR) Nicolet, série Magna 550. A análise dos resultados (ANOVA) demonstrou que houve diferença significante entre as marcas de resina quanto à resistência à compressão ($F=40,31$, $p<0,0001$), mas o EAA não influenciou na resistência à compressão de nenhuma das resinas compostas ($F=2,82$, $p=0,09$); houve interação entre os fatores marca da resina composta e EAA quanto à resistência à compressão ($F=3,20$, $p<0,004$).

A análise térmica de EI demonstrou que o polímero sofreu polimerização completa antes do EAA e demonstrou estabilidade química de todos os compostos avaliados, comprovando a resistência à degradação dos mesmos frente ao EAA.

PIf080 Influência da fonte de luz fotoativadora na polimerização de diferentes resinas compostas

Oliveira FR*, Felipe FRG, Machado CM, Borges AFS, Svizero NR, Francisconi PAS
Odontologia - HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS - CENTRINHO
- USP - BAURURU.
E-mail: regiflavia@ig.com.br

O sucesso clínico das restaurações de resina composta está diretamente relacionado à qualidade de polimerização dos compostos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de duas fontes de luz na polimerização de diferentes marcas comerciais de resinas compostas. Foram confeccionados 60 corpos de prova (5mm diâmetro x 2mm espessura) com as resinas compostas (Filtek Z250 (Z)-3M/ESPE; TPH⁺ (T)-Dentsply; Opallis (O)-FGM) e fontes de luz fotoativadoras (Halógena: Degulux-Degussa; LED: SmartLiteOS-Dentsply) ($n=10$). Os compostos foram inseridos na matriz em incremento único e fotoativados por 20s. Após 24h, avaliou-se a microdureza Knoop (300g, 5s) nas superfícies topo e base dos espécimes. Os valores de dureza foram submetidos a ANOVA 3 critérios e Tukey (5%). Os resultados (dp) foram: Z LED topo-70,7(2,4); Z LED base-63,6(8,8); Z halógena topo-73,3(3,8); Z halógena base-64,1(4,1); T LED topo-51,9(4,3); T LED base-50,5(3,4); T halógena topo-49,6(4,1); T halógena base-44,7(4,0); O LED topo-36,9(3,1); O LED base-31,1(2,9); O halógena topo-41,7(4,3); O halógena base-29,8(4,8). Não houve diferença significante entre os valores de microdureza quando comparadas as fontes de luz ($p>0,05$). Observou-se diferença significante entre as resinas compostas e entre as superfícies topo/base ($p<0,05$). A resina Z mostrou os maiores valores de microdureza, sendo maiores no topo do que na base.

Conclui-se que não há diferença na eficiência de polimerização entre os aparelhos testados. A Filtek Z250 e as superfícies topo apresentam os maiores valores de microdureza.

Pif081 O Clareamento altera a estrutura dental?

Souza ES*, Araújo PSP, Ferreira KE, Fernandes ACMB, Porto ERSN, Castro SHD, Brum SC, Oliveira RS
UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: eryksson.souza@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações no esmalte dental submetido ao clareamento com Whiteness HP blue 20% e Whiteness HP 35% utilizando o aparelho diagnodent. Foram confeccionados vinte corpos-de-prova a partir de esmalte dental bovino seccionado com broca trefina, resultando em cilindros de esmalte que foram incluídos em resina epóxica deixando exposta apenas a superfície de esmalte. Os espécimes foram distribuídos em dois grupos, G1 e G2. Cada grupo foi submetido à avaliação estrutural com diagnodent e seus valores registrados antes do clareamento (controle), em seguida os grupos foram submetidos ao tratamento com cada produto em teste, por tempos de quinze e trinta minutos. O aparelho diagnodent avalia através da fluorescência a quantidade mineral da superfície e os valores mais altos indicam uma perda do componente mineral. Os resultados foram submetidos a ANOVA e demonstraram que o G1- Whiteness HP blue 20%, apresentou alteração estatisticamente significativa na reavaliação efetuada com o diagnodent após 15 e 30 minutos. O G2- Whiteness HP 35% não apresentou variação significativa quando da avaliação nos mesmo tempos.

De acordo com a metodologia empregada e os resultados obtidos podemos concluir que o Whiteness HP blue altera a matriz orgânica dos tecidos dentais visto que os valores apresentaram um decréscimo após os tratamentos.

Pif082 Tratamento superficial de porcelanas odontológicas pelo laser de CO2

Reis MC*, Sgura R, Medeiros IS
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: marianacavalcanteis@hotmail.com

O forno convencional é utilizado rotineiramente para a realização do autoglazyamento, que visa reduzir as irregularidades e melhorar o brilho superficial da porcelana. Este trabalho teve como objetivo testar a eficiência do laser de CO2 como fonte de calor para o autoglazyamento de porcelanas dentárias comparada à do ciclo térmico em forno. Corpos-de-prova cilíndricos de aproximadamente 3,5mm de diâmetro foram confeccionados com as porcelanas VM7, VM9 e VM13 (VITA, Zahnfabrik). Após a sinterização, os corpos-de-prova receberam um desgaste superficial com ponta diamantada 2134F (KG Sorensen, Zenith). Os grupos (n=7) receberam os tratamentos: ciclo de auto-glaze em forno (controle positivo) ou irradiação com laser de CO2 (10,6 µm) por três, quatro ou cinco minutos nas seguintes irradianças: 40w/cm2, 45w/cm2 e 50w/cm2. Um grupo de corpo-de-prova sem qualquer tratamento foi utilizado como grupo controle negativo. A rugosidade dos corpos-de-prova foi medida, observando os parâmetros Ra, Ry e Rz (Surfrest 301, Mitutoyo). Análise de variância e um teste Tukey (p> 0,05%) foram aplicados.

A rugosidade, expressa pelas médias do parâmetro Ra, demonstrou igualdade estatística entre o laser e o forno, ambos superiores ao grupo controle. O tratamento com laser nas irradianças e tempos de 40w/cm2- 4 min, 45w/cm2- 4min, 50w/cm2- 4min e 50w/cm2- 5min e o autoglazyamento no forno apresentaram médias Ry e Rz superiores às dos demais grupos. Considerando-se as limitações do estudo, concluiu-se que o uso do laser de CO2 é tão eficiente quanto o forno para o autoglazyamento de porcelanas dentárias.

Pif083 Análise da microdureza de agentes cimentantes utilizados para cimentação de pinos de fibra submetidos à termociclagem

Kian AT*, Zavanelli AC, Mazaro JVQ, Zavanelli RA, Amoroso AP, Gennari-Filho H, Izza PN
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: adrianokian@yahoo.com.br

A proposição deste trabalho foi avaliar a microdureza de agentes cimentantes utilizados na cimentação de pinos de fibra de vidro em incisivos bovinos. A microdureza foi analisada nos terços cervical, médio e apical antes e após o processo de ciclagem térmica. Foram selecionados dentes com raízes retas e formas semelhantes, seccionados com 17mm de comprimento e com largura que não ultrapassasse a broca de Largo nº 5. Após seleção, os dentes foram obturados e preparados seus condutos com 12mm de profundidade. Os condutos e pinos de fibra de vidro foram preparados para a cimentação adesiva de acordo com a indicação dos fabricantes dos seus respectivos agentes cimentantes: G1 - cimentação com AllCem, G2 - cimentação com Multilink e G3 - U100. Após a leitura inicial da microdureza, os corpos-de-prova foram colocados na termocicladora e submetidos a 2.000 ciclos e realizada nova leitura. Os dados coletados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e Teste de Tukey. Os resultados mostraram uma maior microdureza média do G3. No terço apical, houve uma diminuição da microdureza principalmente para o G3.

Com base nos resultados do trabalho, pode-se concluir que o G2 apresentou a menor microdureza comparado aos demais, entretanto com uma maior homogeneidade entre os terços avaliados. Não houve diferenças estatisticamente significantes entre a microdureza inicial e após termociclagem para todos os grupos avaliados. Houve diferença estatisticamente significativa da microdureza entre os materiais testados. (Apoio: PIBIC Reitoria - 13751)

Pif084 Influência da distância de fotopolimerização na microdureza e a resistência à compressão de uma resina composta

Silva GG*, Godoi APT, Garcia LMG, Reis AC, Colucci V, Corona SAM, Catirse ABCEB
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: gabrielle.silva@usp.br

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a influência da distância de fotopolimerização na microdureza superficial e resistência à compressão de uma resina composta. Para isso, foram preparados 20 espécimes (4x8mm) da resina composta Z250. Os mesmos foram divididos em 2 grupos (n=10): G1: fotopolimerizados a distância de 2mm e G2: fotopolimerizados a distância de 4mm. O material foi inserido na matriz em 3 incrementos de aproximadamente 2,66 mm cada. Após a inserção do material foi colocado uma matriz de poliéster sob um peso de 1kg. Após 30 segundos o peso foi removido e a resina composta fotopolimerizada com auxílio de uma luz LED (Ultraled, Dabi Atlante) pelo tempo indicado pelo fabricante (20segundos) nas distâncias preconizadas com auxílio de anéis de acrílico (G1: 2 mm ou G2: 4 mm). Após a fotopolimerização todos os espécimes foram armazenados em saliva artificial à 37±1°C, por 10 dias, após este período foram realizadas 3 leituras de microdureza superficial Knoop (SHIMADZU) com carga de 25g por 10 segundos, para cada espécime, e em seguida, os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de compressão com velocidade de 0,5 mm/min na Máquina Universal de Ensaios (EMIC DL 2000), obtendo-se, os valores de resistência à compressão. A distribuição da amostra foi não-paramétrica, por isso utilizou-se o teste Mann-Whitney que demonstrou não haver significância para o fator utilizado para ambas as variáveis.

Conclui-se que a distância de fotopolimerização avaliada não influencia na microdureza superficial e na resistência a compressão da resina Z250. (Apoio: CNPq)

Pif085 Análise da topografia de superfície de uma cerâmica à base de zircônia submetida a diferentes métodos de tratamentos de superfície

Galvão YFS*, Goyatá FR, Cunha LG, Landa FV
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: yvna_galvao@hotmail.com

O tratamento de superfície das cerâmicas tem a finalidade de criar microretenções com o objetivo de aumentar a energia livre de superfície e melhorar a resistência de união com o cimento resinoso. O objetivo deste trabalho foi analisar a influência dos métodos de tratamento de superfície sobre a topografia de uma cerâmica. Foram utilizados 30 blocos cerâmicos produzidos a partir de uma cerâmica à base de zircônia reforçada por itria (Y-TZP) nas dimensões (5x5x2mm). Inicialmente, os blocos foram polidos com lixas de óxido de silício de granulagem de 600 a 1200, e divididos em três grupos teste com (n 10) de acordo com o método de tratamento de superfície empregado: no grupo I (G1) foi realizado o jateamento com partículas de óxido de alumínio 110 µm por 1 minuto, no grupo II (GII) foi feito o condicionamento com ácido hidrofluorídrico à 48% por 2 minutos, e no grupo III (GIII) foi realizado condicionamento com ácido hidrofluorídrico nítrico à 65% por 5 minutos. Após o tratamento da superfície cerâmica, os blocos foram lavados em cuba ultrassônica por 5 minutos. Em seguida, foram obtidas as imagens de Microscopia de Força Atômica (AFM), e realizada a mensuração da rugosidade de superfície no rugosímetro. Os valores de rugosidade variaram de 0,06 µm à 0,32 µm, sendo o GII que apresentou maior valor, e o GIII o menor sendo estatisticamente diferentes.

Concluiu-se que os métodos G1 e GII modificaram a superfície, porém o que houve maior modificação da superfície foi o GII.

Pif086 Avaliação de uma técnica alternativa de acabamento e polimento para resina composta

Pirópou LMN*, Oliveira VMB, Moura RAV, Galvão AP, Araujo WMF, Cavalcanti AN, Lima EMCX
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: luizepiropo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da técnica de acabamento e polimento na rugosidade superficial de dois compostos. Foram confeccionadas 40 amostras circulares com 8mmX2mm, distribuídas em 4 grupos, conforme a resina: Filtek Z250 (3MESPE) para os grupos G1 e G2 e P60 (3MESPE) para G3 e G4. Todas as amostras receberam acabamento em polítrix (Arotec) por 60s sob irrigação e foi realizada a leitura inicial com rugosímetro (Mitutoyo). Em seguida as amostras foram distribuídas nos grupos, segundo os tratamentos: G1 e G3, polimento com sof-lex (3MESPE) e G2 e G4, com lixa d'água granulagem 2000 e 2500 (Norton). Foi realizada a segunda leitura para comparação, através da média de 6 leituras em cada amostra. As médias foram submetidas ao teste ANOVA/Tukey (p<0,05). Não houve diferença estatisticamente significativa entre as técnicas de acabamento e polimento e entre os compostos. Houve diferença significativa entre os grupos (p=0,02), sendo a rugosidade do G1 estatisticamente maior que a do G3, enquanto G2 e G4 apresentaram valores intermediários, semelhantes entre si e aos demais grupos. As médias de rugosidade diminuíram significativamente no tempo 2 (p=0,0044) para os grupos.

Concluiu-se que ambos os polimentos foram semelhantes e que eles melhoraram significativamente a lisura superficial dos compostos. (Apoio: Fapesb - 19.573.293.2586)

Pif087 Comparação de técnicas espectroscópicas no mapeamento da união do cimento de ionômero de vidro resinoso com a dentina

Accorsi MM*, Ubaldini ALM, Sato F, Baesso ML, Pascolato RC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: marcel.accorsi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar o mapeamento da adesividade química do cimento de ionômero de vidro resinoso (CIVMR) à dentina humana por meio da Espectroscopia de Infravermelho via transformada de Fourier acoplada a Fotoacústica (PAS-FTIR), a Reflectância Total Atenuada (ATR-FTIR) e a Reflectância Total Atenuada por microscopia (micro-ATR-FTIR). Seis espécimes de dentina (4x4x2 mm) foram tratados com CIVMR e divididos em três grupos (n=2) de acordo com a técnica espectroscópica utilizada. Para PAS-FTIR, foram mensurados os espectros do CIVMR, da dentina controle e da dentina tratada com CIVMR. Enquanto que para o ATR-FTIR e o micro-ATR-FTIR, obtiveram-se os espectros do CIVMR, da dentina controle e da interface. Através da análise espectral, na PAS-FTIR visualizou-se alteração na banda de absorção óptica da amida I (1650 cm⁻¹), sugerindo a interação entre ions hidrogênio do colágeno dentinário e ácidos carboxílicos do CIVMR. Já no ATR-FTIR e micro-ATR-FTIR observou-se diminuição da banda de absorção óptica do fosfato (900-1200 cm⁻¹), mudança que pode ser atribuída à ligação dos ions cálcio da hidroxiapatita com ácidos carboxílicos do CIVMR.

As três técnicas mapearam as interações químicas entre o CIVMR e a dentina. Houve uma tendência de evidência das ligações ocorridas na porção orgânica dentinária pela PAS-FTIR e na porção inorgânica da dentina pelas técnicas ATR-FTIR e micro-ATR-FTIR. Os espectros de absorção óptica com maior definição de banda, de acordo com as bandas conhecidas na literatura, foram os obtidos pela técnica ATR-FTIR.

Pif088 Avaliação da microdureza superficial e sub-superficial do esmalte dental após microabrasão e tratamento com CPP-ACP

Martins IS*, Bertolo CES, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lovadino JR, Lima DANL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ivan.sol.m@gmail.com

O objetivo deste estudo "in vitro" foi avaliar a microdureza superficial do esmalte após microabrasão com diferentes produtos e aplicação de pasta de Caseína Fosfopeptida-Fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP). Foram utilizados 60 blocos de esmalte bovino, divididos em 6 grupos (n=10) de acordo com o microabrasivo (Opalustre/Ultratend e Ácido fosfórico + pedra-pomes) e o tratamento de superfície (CPP-ACP). Após aplicação do microabrasivo, foi aplicada sobre o esmalte pasta de CPP-ACP por 7 dias: Foram realizadas leituras de microdureza nos tempos: L1 - inicial; L2 - após microabrasão; e L3 - após aplicação de CPP-ACP. Em seguida foram realizadas leituras de dureza 10, 25, 50 e 75µm de profundidade no esmalte. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA "dois fatores" teste de Tukey (α=5%). Não foram observadas diferenças significantes para os grupos tratados com Opalustre ou ácido fosfórico nos tempos L1 e L2. Para os grupos submetidos à aplicação de CPP-ACP houve aumento dos valores de dureza superficial, diferindo dos grupos não tratados, bem como do tempo inicial L1. Em relação aos dados de profundidade, pode-se observar que para os grupos Opalustre e Controle com CPP-ACP a microdureza superficial foi maior em relação aos demais. Para o grupo Ácido fosfórico somente as profundidades de 0, 10 e 25µm diferiram dos grupos sem aplicação de CPP-ACP.

Pode-se concluir que a aplicação da pasta de CPP-ACP após o tratamento de microabrasão tem potencial para aumentar os valores de microdureza superficial e sub-superficial do esmalte dental abrasionado. (Apoio: CNPq - 081677)

Pif089 Efeitos do clareamento de consultório na permeabilidade, microdureza e conteúdo mineral em esmalte

Parreiras SO*, Souza PV, Kossatz S, Loguercio AD, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: sibellioliveri@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a permeabilidade (PE), microdureza (KHN), morfologia e alterações minerais no esmalte após clareamento de consultório ativado por luz LED/laser (CNA) ou não (CNA). Para análise da PE, a porção coronária de pré-molares (n=10) foi submetida ao clareamento com peróxido de hidrogênio 35% (Whitene HP Maxx) de acordo com as instruções. As amostras foram coradas com o método histoquímico de sulfato de cobre e solução de ditioxiâmida e a penetração relativa de corante pela espessura de esmalte foi mensurada. A KHN do esmalte (n=10) foi avaliada antes, após o tratamento clareador e após 1 semana de imersão em saliva. A morfologia do esmalte e o conteúdo de cálcio (Ca) e fósforo (P) (n=5) foi analisado através de microscopia eletrônica de varredura com energia dispersiva de raios-X. O conjunto de dados de cada teste foi submetido à análise estatística paramétrica apropriada ($\alpha=0,05$). Nenhuma diferença significativa foi observada na PE (% média/desvio-padrão) nos grupos CNA (9,4/2,9) e CA (9,3/2,9) comparativamente ao esmalte hígido (9,9/4,2). Redução significativa da KHN ocorreu após clareamento apenas no grupo CNA. Após imersão em saliva, a KHN do esmalte de todos os grupos foi semelhante ao observado antes do clareamento. O % de Ca nos grupos CNA e CA (24,5/3,0 e 24,2/4,2) e P (14,1/2,1 e 14,0/2,9, respectivamente) foram semelhantes.

A ativação por luz durante o clareamento de consultório não produz alterações significativas no esmalte comparativamente a técnica sem ativação.

Pif090 Avaliação da Microdureza de Resinas Compostas em diferentes períodos após fotoativação

Casalle N*, Andrade MF, Boaventura JMC, Galvão MR, Oliveira-Júnior OB, Rastelli ANS, Caldas SGFR

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: nicolecasalle@foar.unesp.br

A dureza é propriedade importante das resinas compostas e está relacionada à eficiência e profundidade de polimerização. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a dureza Vickers de diferentes resinas compostas nos períodos de 1 e 7 dias após fotoativação. Cinco espécimes (n=20) por Grupo foram confeccionados utilizando-se matriz metálica (4 mm de diâmetro e 2 mm de espessura - ISO 4049) com as resinas compostas: FiltekTM Z250 e Z350 (3M Espe), Grandio* (Voco) e Evolux* (Dentsply). Para a fotoativação, utilizou-se aparelho LED Celalux* (Voco) com densidade de potência de 776 mW/cm² por 40s. Uma indentação por quadrante foi realizada nas superfícies do topo e base dos espécimes utilizando-se o microdurômetro MMT-3 Hardness Tester (50 gf, 30 s). Para análise dos dados, foram empregados análise de variância (ANOVA) e teste Tukey ($\alpha=5\%$). Para os dois períodos, a resina Evolux* apresentou a menor média, seguida da FiltekTM Z250, e com valores maiores de dureza para FiltekTM Z350 e Grandio*. Para a superfície de topo, não houve diferença estatística entre os períodos de 1 e 7 dias. Já para a superfície de base, houve diferença estatística entre os dois períodos apenas para a resina FiltekTM Z350.

Todas as resinas compostas analisadas tiveram aumento da dureza entre os períodos. Dentre estas, os valores mais baixos de dureza foram encontrados nas resinas compostas Evolux* e FiltekTM Z250. (Apoio: CNPq)

Pif091 Influência de técnicas de inserção de cimento resinoso na resistência de união de pinos de fibra de vidro

Porto JAS*, Pereira-Cenci T, Collares FM, Jardim PS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PLOTAS.
E-mail: joseasporto@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência de diferentes técnicas de inserção de cimento resinoso na resistência de união de pinos de fibra de vidro ao longo do canal radicular. Cinquenta e uma raízes bovinas foram aleatoriamente divididas em três grupos (n=17), de acordo com a técnica de inserção: com seringa Centrix e ponta aplicadora metálica, com broca Lentulo ou diretamente com o pino de fibra de vidro (White Post DC/FGM). O mesmo sistema adesivo dentário (Scotchbond Multi-Use Plus - 3M/ESPE) e cimento resinoso dual (AllCem/FGM) foram usados para todos os grupos. Após uma semana da cimentação dos pinos de fibra de vidro, as raízes foram seccionadas transversalmente em fatias com espessura média de 0,7 mm. O ensaio mecânico *push-out* foi realizado em máquina de ensaio universal com velocidade de 1mm/min. A análise de variância a dois critérios mostrou não haver diferença estatística entre as técnicas de inserção do cimento resinoso ($p=0,468$) nem entre os terços radiculares cervical, médio e apical, para a mesma técnica de inserção do cimento ($p=0,209$), bem como para o mesmo terço radicular para as diferentes técnicas de inserção ($p=0,134$).

Pode-se concluir que a técnica de inserção do cimento não influenciou os valores resistência de união de pinos de fibra de vidro ao longo do canal radicular.

Pif092 Influência do reforço de fibra de vidro e viscosidade da resina sobre a resistência a fratura de Prótese Parciais Fixas Adesivas

Silva IO*, Caneppele TMF, Borges AB, Borges ALS, Torres CRG, Gonçalves SEP, Pucci CR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: ingrildosilva@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência do reforço com fibra de vidro e viscosidade da resina na resistência à fratura de prótese parcial fixa adesiva (PPFA). Um molde de aço inoxidável foi confeccionado simulando preparos oclusais para PPFA no primeiro pré-molar superior (4x4x2mm) e molar (6x4x2mm), com uma caixa proximal (2x1x4mm) e 7 milímetros de distância entre eles. Esses moldes foram duplicados em poliuretano (n = 60) e divididos em dois grupos de acordo com a viscosidade da resina: G - Grandio SO (VOCO) (n = 30) e GHF - Grandio SO Heavy flow (VOCO) (n = 30). Estes grupos foram subdivididos em três subgrupos de acordo com o reforço de fibra de vidro utilizado (n = 10): Subgrupo N - sem reforço de fibra de vidro; Subgrupo V - GRANDTEC (VOCO); subgrupo S - everStick & B (Stick Tech). Quatro incrementos divididos em duas camadas, dois na parte inferior e dois na parte superior dos preparos foram fotopolimerizados de acordo com as instruções dos fabricantes. Uma força vertical foi aplicada no centro das peças a uma velocidade de 1mm/min. Os dados foram obtidos em Kgf e submetidos a ANOVA a 2 fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A ANOVA mostrou diferenças significativas para reforço de fibra de vidro. Subgrupo N (24,45 ± 3,60) foi significativamente diferente do subgrupo S (32,54 ± 6,94) e subgrupo V (37,18 ± 5,33).

As fibras de vidro testadas foram capazes de melhorar a resistência à fratura de PPFA. A Fibra GRANDTEC apresentou os maiores valores de resistência à fratura e para as resinas estudadas, a viscosidade não teve influência na resistência à fratura de PPFA.

Pif093 Influência do sistema fotoiniciador no desenvolvimento de compósitos restauradores com elevadas propriedades físicas

Moreira ADL*, Albuquerque PPAC, Schneider LFJ, Cavalcante LM
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: nana_labruna@hotmail.com

Sistemas fotoiniciadores alternativos ao tradicional sistema canforoquinona/amina (CQ+AM) têm sido propostos. Como não há informações das propriedades mecânicas resultantes da aplicação destes componentes, o objetivo deste estudo foi o de avaliar o efeito do uso de óxidos fosfônicos sobre o módulo de elasticidade de compósitos experimentais em função do tempo de estocagem em água. Materiais foram formulados a partir da mistura de BisGMA/TEGDMA, partículas de carga inorgânicas e os sistemas CQ+EDMAB; TPO, TPO+EDMAB, TPO+DHEPT. Espécimes em forma de barras foram confeccionados a partir da fotoativação dos materiais experimentais com uma fonte de luz halógena. O módulo de elasticidade foi determinado por meio do ensaio de resistência à flexão de 3 pontos em uma máquina de ensaio universal 24 horas e 4 meses após estocagem em água. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%). Os resultados verificados foram que o tempo de estocagem influenciou os resultados para todos grupos e, após 4 meses de estocagem em água, ficou evidente que o material formulado com CQ+EDMAB apresentou menor módulo de elasticidade (347/87 MPa) do que os formulados com TPO (441/41), TPO+EDMAB (432/72) e TPO+DHEPT (406/36).

Concluiu-se que o uso do fotoiniciador TPO, com ou sem adição de aminas, resultou em polímeros mais rígidos após 4 meses de estocagem em água do que aqueles formulados com CQ+EDMAB. (Apoio: PIBIT/Agir-UFF/CNPq)

Pif094 Influência da carga inorgânica sobre a microdureza de resinas compostas submetidas ao clareamento dental

Henrique SGS*, Dutra-Correa M, Medeiros IS, Saraceni CHC, Queiroz CS
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: sahragsh@hotmail.com

A literatura apresenta inúmeros trabalhos que relatam os efeitos adversos dos agentes clareadores. As técnicas de clareamento dental são muito divulgadas, além disso, diversos pacientes submetidos ao clareamento dental possuem restaurações com resina composta. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência da carga inorgânica sobre a microdureza de resinas compostas submetidas ao clareamento dental. Foram confeccionados 20 corpos-de-prova de cada uma das resinas compostas avaliadas: Filtek Z350 XT e P60, sendo 5 corpos-de-prova para o grupo controle e 15 incluídos nos grupos experimentais. Após a fotopolimerização, os corpos-de-prova foram armazenados em saliva artificial por 7 dias a 37°C, até o momento da leitura da microdureza. Após as leituras iniciais, os corpos-de-prova foram secos com papel filtro, para a aplicação do agente clareador que permaneceu sobre a amostra 45 minutos uma vez por semana, com repetição deste procedimento por mais duas semanas. Vinte e quatro horas após a última aplicação foi realizada a leitura final da microdureza. Em seguida, os corpos-de-prova dos grupos experimentais foram preparados para a microscopia eletrônica de varredura, para observação da morfologia da superfície. Todos os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e em seguida ao teste Tukey ($p \leq 0,05$). Os resultados mostraram que houve uma redução da microdureza para todos os grupos, após a aplicação do agente clareador.

Concluiu-se que o agente clareador altera a microdureza das resinas compostas independentemente do tipo de carga.

Pif095 Eficácia clareadora de agentes clareadores caseiros associados a uma pasta contendo o agente remineralizador CPP-ACP

Alves LR*, Vasconcelos AAM, Cunha AGG, Borges BCD, Machado CT, Santos ASJ
Odontologia - UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: luana.ralves01@gmail.com

O objetivo desse estudo *in vitro* foi investigar o efeito da associação do agente remineralizador CPP-ACP a géis de clareamento caseiro sobre a eficiência clareadora. Distribuiu-se 90 coroaes de dentes bovinos em 9 grupos (n=10), submetidas ao clareamento com o peróxido de hidrogênio a 7,5% (PH) ou peróxido de carbamida a 16% (PC). Os géis foram misturados a pasta contendo CPP-ACP (MI Paste, GC Corporation) em 5 proporções: 1:0 sem CPP-ACP, 1:1, 2:1, 1:2 e 0:1 apenas CPP-ACP. As amostras foram armazenadas em saliva artificial a 37°C. O clareamento foi realizado por 14 dias e a efetividade mensurada pelo espectrofotômetro VITA Easyshade (sistema CIEL*a*b). As leituras de cor foram realizadas em baseline (T0), 7 dias de clareamento (T7), imediatamente (T14) e 7 dias após o clareamento (T21). Os dados foram submetidos à ANOVA e ao pós-teste Turkey ao nível de 5% de significância. Foram detectadas diferenças significativas entre os "protocolos de clareamento" ($p=0,0002$) e entre os "períodos de avaliação" ($p < 0,0001$). O PC promoveu as maiores alterações de cor (ΔE), embora todos os protocolos clareadores tenham sido efetivos, independentemente da presença de CPP-ACP. De forma geral, as maiores alterações em ΔE , ΔL^* , Δa^* , Δb^* foram detectadas em T14, com T21 apresentando resultados similares a T7. As correlações evidenciaram que não houve predominância de nenhum parâmetro (ΔL^* , Δa^* ou Δb^*) sobre ΔE .

A mistura de uma pasta contendo CPP-ACP não interferiu na efetividade dos agentes clareadores, recomendando-se para a mistura uma proporção de 1:1 com o peróxido de carbamida.

Pif096 Influência da morfologia da lesão cervical não-cariosa e carregamento no comportamento biomecânico de pré-molares superiores

Naves MFL*, Milito GA, Pereira FA, Souza LV, Reis BR, Silva GR, Soares CJ, Soares PV
Área de Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: marinalimanaves@gmail.com

Contato oclusal fora do longo eixo em pré-molar superior pode ser fator crítico quando associado à lesão cervical. O objetivo deste estudo foi entender o padrão de distribuição de tensão em pré-molar superior associado a morfologia da lesão cervical e o tipo de contato que incide no modelo, por meio do método de elementos finitos. Foram gerados 4 modelos em 2D nos quais foram simuladas 3 diferentes morfologias de lesão (forma de cunha, arredondada e mista). Foi gerada malha com elemento quadrático de 8 nós PLANE183. Os modelos foram considerados lineares, elásticos, com estruturas isotrópicas (polpa, osso, ligamento) e ortotrópicos (dentina e esmalte). Foi realizada restrição do modelo em todos os eixos na base e lateral do osso, e aplicada uma carga estática de 100 N sobre nós na superfície oclusal como simulando um contato no longo eixo e um contato prematuro na cúspide vestibular (obliquo). A análise dos resultados foi realizada segundo tensões equivalentes de Von Mises. Na análise quantitativa, a lesão em forma de cunha apresentou valores de tensão aproximadamente 4 vezes maiores para o carregamento obliquo do que para o carregamento no longo eixo do modelo, 64 MPa e 16,31 MPa respectivamente. A lesão em forma de cunha apresentou os maiores valores de tensão na sua parede de fundo.

Lesões de forma mista e arredondada apresentam maior área de concentração de tensão. Modelos com carregamento obliquo demonstraram amplas áreas de concentração de tensão podendo ser mais crítico para a estrutura dental independente do tipo de lesão.

Pif097

Inflência da contaminação por saliva ou talco em luvas de procedimento na resistência de união entre camadas de resina

Schmitt GU*, Martins NM, Cenci MS, Moraes RR
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: gabe_schmitt@hotmail.com

A manipulação digital de resinas compostas com luvas de procedimentos, apesar de comum na prática clínica, é questionada em virtude da possibilidade de comprometimento das propriedades do material pela contaminação (Z250, 3M ESPE) após manipulação digital com luvas de procedimentos com e sem talco e contaminadas ou não por saliva. Foram testados seis grupos (n=8): G1 (luvas com talco), G2 (luvas sem talco), G3 (luvas com talco e saliva), G4 (luvas sem talco e saliva), G5 (luvas com talco e saliva, limpas com etanol 70%) e G6 (sem manipulação digital). A RU entre as camadas foi avaliada por teste de cisalhamento. Um primeiro incremento de resina foi manipulado de acordo com cada condição e inserido em uma matriz de acrílico. Após fotoativação, um segundo incremento foi manipulado da mesma forma e inserido em um molde de elastômero contendo um orifício cilíndrico (diâmetro 1,5mm) posicionado sobre o primeiro incremento. O segundo incremento foi fotoativado, e, após 10min, o teste de RU realizado. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Fisher (5%). O padrão de falha foi avaliado sob aumento (40x). As médias ± desvio-padrão de RU (MPa) para os grupos foram: 16,6±5,6 (G1)*, 23,3±6,0 (G2)*, 24,4±4,0 (G3)*, 23,2±4,5 (G4)*, 26,2±4,2 (G5)* e 25,6±4,6 (G6)*. Falhas mistas envolvendo porção coesiva foram predominantes para todos os grupos.

A manipulação com talco interferiu na resistência de união entre as camadas, porém a saliva ou limpeza com etanol parecem reverter o efeito negativo do talco.

Pif098

Resistência adesiva da dentina previamente erodida com Coca Zero restaurada após tratamento com ou sem clorexidina 2%

Zamuner AC*, Machado CM, Casas-Apayco LC, Modena KCS, Silva LM, Rios D, Wang L, Ishikiriama SK
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: alinev@hotmail.com

Evidências científicas atestam que a solução de clorexidina a 2% (CHX) inibe as metaloproteínas da matriz dentinária expostas após desafio ácido, otimizando a durabilidade da interface adesiva. O objetivo deste estudo foi determinar se o uso de CHX aplicada à dentina previamente erodida com Coca Zero influenciaria a adesão após 1 e 6 meses, comparada à dentina não erodida. Foram utilizados trinta e dois dentes molares hígidos, que tiveram a porção coronária em esmalte removida, expondo a superfície de dentina. Os espécimes foram divididos em dois grupos: N- (controle-saliva artificial) e CZ- (desafiados em coca cola Zero por 3x/1min/5 dias. Metade de cada grupo foi tratada com CHX após o condicionamento ácido e metade seguiu o protocolo restaurador convencional. O adesivo utilizado foi Adper Single Bond 2 e a resina Filtek Z250, que foi inserida em tubos Tygon (0,48mm2), obtendo-se seis cilindros sobre cada superfície. Os espécimes restaurados foram armazenados em saliva artificial nos tempos de 1 mês e 6 meses. A resistência adesiva foi avaliada por microcisalhamento. Os resultados obtidos foram analisados por ANOVA a 2 critérios e Bonferroni (p<0,05). Os valores de média e desvio padrão foram N=12,19(2,12)/7,06(3,42), CZ=10,01(2,93)/5,96(2,36), N+CHX= 9,33(4,92)/5,91(2,96) e CZ+CHX= 15,74(3,25)/7,77(3,55). Encontrou-se diferença estatisticamente significativa para os dois fatores testados. A resistência diminuiu aos 6 meses para todos os tratamentos.

A CHX não foi capaz de melhorar a resistência adesiva à dentina previamente erodida com Coca Zero (Apoio: CNPq - PIBIC)

Pif099

Inflência dos métodos de acabamento marginal sobre a microinfiltração e adaptação marginal em cavidades Classe V

Vitória LA*, Oliveira MCS, Santos PRB, Cavalcanti AN, Mathias P
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: liviavitória16@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito do acabamento marginal de preparos cavitários realizados com pontas diamantadas extrasfinas (alta e baixa rotações) e com recortador de margem gengival, na adaptação marginal e microinfiltração de restaurações em resina composta. Oitenta incisivos bovinos foram divididos em 8 grupos segundo a superfície de término do preparo (dentina e esmalte), o instrumento de acabamento (nenhum, ponta diamantada extrasfina (alta e baixa rotações) e recortador margem gengival) e o período de avaliação (24h e 1 mês). Em cada dente, foram preparadas duas cavidades (2,0 X 4,0 X 2,0mm), uma com margens em esmalte e outra em dentina. Após acabamento e polimento das restaurações, os dentes foram codificados e avaliações cegas da retenção, integridade marginal, fenda e descoloração marginais foram realizadas ao longo da restauração, em 8 diferentes áreas. Após, os dentes restaurados foram imersos (2h) em solução de azul de metileno (0,5%, pH 7,0), seccionados no sentido vestibulolingual e analisados quanto à microinfiltração marginal, pela atribuição de cores representativas da penetração de corante. Após análise estatística dos dados (Kruskal-Wallis/ Wilcoxon, p<0,05), não foram encontradas diferenças significativas entre os tratamentos testados e entre os substratos dentais esmalte e dentina).

Assim, pode-se concluir que o acabamento das margens do preparo cavitário, realizados com pontas diamantadas extrasfinas ou com recortadores de margem gengival não melhoram a adaptação e a microinfiltração marginais das restaurações adesivas de resina composta. (Apoio: CNPq - 102698/2010-4)

Pif100

Inflência do tempo de exposição à luz do refletor na microdureza de resina a base de silorano

Delai D*, Potthmaier LF, Bruzi G, Gondo R, Maia HP
Odt - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: deboradelai@hotmail.com

Avaliar, *in vitro*, a inflência do tempo de exposição à luz do refletor na microdureza de resina à base de silorano. Foram confeccionados 20 discos (8mm de diâmetro x 2mm de espessura), de resina composta Filtek P90 na cor A2 (3M ESPE), com o auxílio de uma matriz metálica preenchida em incremento único. As amostras foram divididas em 4 grupos, de acordo com o tempo de exposição à luz do refletor: 1) Controle: Fotoativação por 40s após inserção da resina (Olsen, 670mW/cm²-Radiômetro ECEL RD-7, Brasil) (n=5); e grupos 2), 3) e 4) - Tempo de espera 3, 6 e 9min, respectivamente, sob luz do refletor a 42cm segundo de fotoativação por 40s (n=5/grupo). Os espécimes foram seccionados ao meio com disco diamantado e sob refrigeração, e uma metade foi, aleatoriamente, selecionada para inclusão em resina epóxica, de modo que a superfície central ficasse exposta. Após 24h de armazenamento em estufa (37°C), os espécimes foram polidos, sob refrigeração, limpos em ultrassom e posteriormente testados quanto à microdureza Vickers (100g/10s; HMV, Shimadzu, Japão). Foram realizadas 3 posições no topo e 3 na base, de cada espécime. Os valores de microdureza no topo foram semelhantes para todos os grupos 1)77,5a; 2)73,3a; 3)78,7a; 4)69,9a. Entretanto, a exposição à luz reduziu os valores de dureza na base da resina 1)73,5a; 2)65,9b; 4)65,8b.

A exposição à luz do refletor, pelos tempos analisados, foi capaz de reduzir os valores de microdureza de resina a base de silorano, em espessura de 2mm.

Pif101

Avaliação *in vitro* do uso do digluconato de clorexidina a 2% na resistência de união de um adesivo autocondicionante à dentina hígida e cariada

Braga CLN*, Goes DC, Melo MAS, Moraes MDR, Rodrigues LKA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: cic.leobraga@gmail.com

A aplicação da clorexidina (CHX) a 2% como solução de limpeza cavitária pode influenciar no processo de adesão dentinária principalmente no uso de sistemas adesivos autocondicionantes. Objetivou-se avaliar o efeito da CHX na resistência de união imediata de um sistema adesivo autocondicionante a dentina humana hígida e desmineralizada artificialmente. Utilizou-se um delineamento fatorial 4 x 2 considerando os fatores: condição do substrato em 4 níveis (hígido, 2, 4 ou 8 ciclos de desmineralização por ciclagem de pH) e tratamento em 2 níveis (água destilada - AD e CHX). Molares hígidos tiveram a área de dentina oclusal exposta e foram aleatoriamente divididos em 4 grupos (n=8). A dentina oclusal de cada dente foi dividida em duas metades e tratadas com AD ou CHX por 5 minutos, em seguida, restaurada com um sistema adesivo. As amostras foram submetidas a cortes seriados e ao teste de microtração. Os resultados em megapascal foram submetidos à análise de variância (2 critérios) e teste de Tukey- HSD ($\alpha=5\%$). Os grupos com CHX apresentaram valores similares aos valores ao grupo exposto à AD (p=0,821). No entanto, a resistência de união foi fortemente influenciada pelo nível de desmineralização (p<0,05), sendo os menores valores encontrados para a dentina hígida, valores intermediários para a dentina desmineralizada por 8 dias e valores mais altos para os grupos de 2 ou 4 ciclos.

Conclui-se que a CHX como agente de limpeza cavitária não interfere na resistência de união do sistema adesivo utilizado, no entanto a desmineralização adicional da dentina pode aumentá-la. (Apoio: CNPq - 477070/2008-0)

Pif102

Avaliação da resistência ao desgaste abrasivo de diferentes resinas compostas antes e após polimento e após escovação simulada

Colodetti H*, Rosa RG, Vimercati BM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: hindrac@yahoo.com.br

O desgaste da resina composta traz consequências às restaurações como perda da anatomia, degradação e infiltração marginal, aumento da rugosidade superficial (RS) e acúmulo de biofilme dental. O objetivo do estudo foi avaliar, *in vitro*, a resistência ao desgaste abrasivo de quatro resinas compostas, Filtek Supreme (FS) (3M ESPE) Esthet X (EX) (Dentstply), Durafill VS (DU) (Heraeus Kulzer) e Opallis (OP) (FGM), após polimento e escovação simulada (ES), analisando alteração na massa (AM) e na RS. Foram confeccionados 10 corpos de prova cilíndricos (8mm de diâmetro X 3mm de espessura) de cada material. As leituras foram realizadas antes/após polimento e após escovação simulada. O valor da massa foi obtido com balança analítica digital Tecal - B, modelo TEC 210A, precisão de 0,0001 g (10-4). A aferição da RS foi realizada no rugosímetro Surtronic 3+ (Taylor-Hobson), com aplicação do método Ra. No teste abrasivo foi utilizado a máquina de ES (cerdas macias, sob 200g de carga, velocidade de 374 ciclos/min e solução de dentífrico e água deionizada na proporção de 1:2). Considerando as AM, a ordem crescente de resistência à abrasão após o polimento foi (FS=DU)>(OP=EX), e após a ES foi (FS=DU)>(OP=EX). Com relação às alterações na RS, a ordem crescente de resistência à abrasão após o polimento foi (FS=OP)>(EX=DU), e após a ES foi (FS=OP=EX=DU).

Conclui-se que o processo de abrasão por escovação causou significante perda de massa e alteração de rugosidade em todos os materiais estudados. Não existiu correlação entre perda de massa e alteração de rugosidade superficial.

Pif103

Avaliação da perda mineral do esmalte bovino após diferentes tratamentos clareadores - Análise Microdureza e μ EDX

Furquim M*, Moura CW, Eskelsen E, Aguiar FHB, Martin AA, Liporoni PCS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: mafusy_red@yahoo.com.br

O presente estudo tem o objetivo de avaliar as alterações químicas superficiais do esmalte hígido após clareamento dental com peróxido de carbamida 10% contendo ou não aditivos, como flúor (F); cálcio (Ca) e fosfato de cálcio amorfo(ACP). Trinta incisivos bovinos foram utilizados e da superfície vestibular de cada elemento foram obtidos dois blocos com dimensões de 4x4 mm, num total de 45 fragmentos (n=15). Os blocos dentais foram divididos em 3 grupos aleatoriamente: G1-peróxido de carbamida 10% + Flúor; G2-peróxido de carbamida + fosfato de cálcio amorfo; G3-peróxido de carbamida + cálcio. Foram realizadas leituras iniciais de Espectroscopia Dispersão de Raio-x (μ -EDX) e microdureza, que serviram como grupo controle. O clareamento dental foi realizado de acordo com as recomendações do fabricante, 6 horas diárias por 30 dias. Durante todo o experimento os blocos dentais foram armazenados em água destilada tampoadas. Após o término do clareamento os blocos dentais foram novamente submetidos às leituras de μ -EDX e microdureza. Foi realizada a Análise Variância e Teste de Tukey em nível de 5%, que demonstraram para diminuição da microdureza após clareamento para todos os grupos e para μ -EDX foram detectadas diferenças entre os grupos.

Concluiu-se que não houve perda mineral de Ca e P no esmalte, mas houve redução da microdureza para todos os produtos testados após clareamento dental. (Apoio: Fapesp - 2009/05592-8)

Pif104

Distribuição de tensão na interface dentina/cimento/pino de dentes restaurados com pinos de fibras de vidro convencionais ou reembasados

Gonçalves LS*, Dórea VD, Turssi CP, Amaral FLB, Basting RT, França FMG
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: lais_sodre@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar comparativamente a distribuição de tensão na interface dentina/cimento/pino de um incisivo dental superior, sem remanescente coronário, com conduto radicular amplo, restaurado com pinos de fibra de vidro ou pino de fibra de vidro modelado com resina composta, núcleo de preenchimento de resina composta e coroa de cerâmica feldspática pura, pelo Método de Elementos Finitos. No primeiro modelo um pino de fibra de vidro cônico de 1,0 mm de diâmetro, foi cimentado com cimento resinoso em um conduto radicular amplo de 3,0 mm de diâmetro na região cervical. No segundo modelo, o mesmo pino de 1,0 mm foi reembasado com resina composta aproximando-o ao máximo da parede do conduto radicular de 3,0 mm, e também foi cimentado com cimento resinoso. As medidas geométricas do dente e das estruturas envolvidas foram obtidas nas literaturas específicas e foi aplicado um carregamento de 180N na face palatina num ângulo de 45° ao eixo longitudinal do dente. A análise dos resultados foi feita com a utilização do programa de elementos finitos Ansys Workbench 10.0, sendo para isso utilizado o critério da tensão principal máxima.

Nas condições simuladas deste estudo foi possível concluir que: a) a tensão gerada na dentina radicular não se alterou para as duas técnicas de cimentação do pino de fibra de vidro; b) a diminuição da espessura da camada de cimento gerada pelo pino reembasado resultou em uma menor tensão nesta camada; c) no pino, a tensão gerada foi semelhante para ambas as técnicas avaliadas.

Pif105 **Necessidade de tratamento ortodôntico e seu impacto na qualidade de vida de escolares adolescentes**

Cunha AF*, Bertoldo MR, Lima AIS, Araújo ESS, Soares AMM, Lima KC
Departamento de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: afcnatal@hotmail.com

Qualidade de vida representa as sensações subjetivas de sentir-se bem, inseridas em um sistema de valores, com perspectivas que variam individualmente e a literatura mostra que a necessidade de tratamento ortodôntico impacta significativamente na qualidade de vida. O objetivo desse trabalho foi avaliar a associação da necessidade de tratamento ortodôntico e seu impacto na qualidade de vida de adolescentes tardios (15-19 anos). Assim, 300 escolares foram examinados e determinada a necessidade de tratamento ortodôntico através do Índice de Complexidade e Necessidade de Tratamento (ICON). Para a avaliação do impacto da Qualidade de vida foi utilizado o índice ODPD (impacto oral na performance diária). Como resultado observou-se uma prevalência de impacto na qualidade de vida de 55,3%, no qual 36,7% dos estudantes tiveram três ou mais performances afetadas devido à oclusopatias e considerou-se a intensidade dessas em severa e muito severa em 31,9% dos casos. Para a necessidade de tratamento ortodôntico, a prevalência foi de 31%. Ao realizar as associações de necessidade de tratamento ortodôntico com: o impacto, a intensidade e a extensão do impacto a qualidade de vida através do teste do qui-quadrado para um nível de significância de 5%, observou-se uma associação significativa ($p < 0,01$) somente para o primeiro caso, onde adolescentes com necessidade de tratamento possuem maior impacto na qualidade de vida.

Sendo assim, concluiu-se que só ocorreu associação estatisticamente significativa entre a presença da oclusopatia e seu impacto na qualidade de vida.

Pif106 **Prevalência de Bruxismo do Sono em pacientes com distúrbios do sono**

Pereira AB*, Freitas CL, Coelho PR, Carvalho MF, Guimaraes JP, Ferreira LA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: amandabuchara@hotmail.com

Bruxismo do Sono (BS) é uma parassonia caracterizada por movimentos musculares involuntários e estereotipados associados a ranger dos dentes durante o sono. Os portadores de BS apresentam diferenças quantitativas e qualitativas em relação à Atividade Muscular Mastigatória Rítmica durante o Sono (AMMRS), sendo precedidos por microdespertares registrados e documentados no exame de Eletromiografia. A necessidade de se conhecer mais a respeito dos hábitos parafuncionais, seus mecanismos de ação e sua inclusão na categoria de parassônias incentivou o desenvolvimento dessa pesquisa que foi realizada por meio da análise de 909 prontuários de pacientes atendidos no Instituto de Medicina do Sono do Hospital Monte Sinai da cidade de Juiz de Fora no período de 2007 ao primeiro semestre de 2011. Foi observada uma taxa de prevalência de BS em pacientes diagnosticados como portadores de distúrbios do sono de 16,7%, com significante predomínio em adultos maiores de 40 anos do gênero masculino. Observou-se ainda a associação do BS com outras parassônias, tais como apnéia obstrutiva, ronco, insônia e microdespertares.

Concluiu-se que a prevalência de bruxismo do sono em pacientes com distúrbios do sono foi altamente significativa na população estudada, sendo este considerado isoladamente ou associado à outras parassônias. Torna-se fundamental considerar a relevância destes resultados, haja visto que a eficácia no manejo dos pacientes só poderá ser melhorada quando todos os problemas clínicos associados a esta parassonia forem relacionados e avaliados por uma equipe multidisciplinar capacitada para tal finalidade.

Pif107 **Avaliação das escalas subjetivas de dor antes e após uso de placa oclusal**

Zanetti F*, Broch J, Silva TB, Filter VP, Backes R
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: franciele_zanetti@hotmail.com

A proposta deste trabalho foi analisar o efeito do uso de placa oclusal acrílica em pacientes com disfunção temporomandibular por meio de três escalas subjetivas de dor: Escala Analógica Visual (VAS), Escala Numérica (NRS), e Questionário de Dor McGill (MGQP) antes e após 3 meses de uso da mesma. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A amostra foi composta por 20 pacientes da Clínica de Oclusão da UFSM adequados aos critérios de inclusão. As escalas subjetivas de dor foram aplicadas antes e após 3 meses de uso da placa oclusal. Os valores de dor registrados por meio de cada uma das escalas foram analisados por meio de estatísticas descritivas. A normalidade de distribuição foi verificada com o teste de Shapiro-Wilk. Os valores de dor antes e após uso por 3 meses de placa foram comparados por meio de teste não-paramétrico de Wilcoxon ($\alpha = 0,05$). Os valores relevantes estatisticamente de melhora na sintomatologia foram para a EVA e para o MGQP na subdivisão sensorial. Para a NRS não houve diferença significativa.

Este estudo sugere que o uso de placa oclusal contribuiu com a melhora da sintomatologia após 3 meses de tratamento utilizando as escalas VAS e MGQP como método de avaliação da dor. Mais estudos são necessários para avaliar a aplicabilidade dessas escalas, mas os indícios de melhora com o uso da placa foi predominante, o que dá credibilidade a esta modalidade de tratamento.

Pif108 **Influência do tempo de uso sobre a oclusão balanceada bilateral em próteses totais convencionais**

Menezes DPB*, Peixoto RF, Ribeiro JAM, Resende CMBM, Calderon PS, Carreiro AFP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: desimenezes@yahoo.com.br

Analisando-se a literatura criticamente observa-se que não existem evidências científicas suficientes que suportem a aplicação da oclusão balanceada bilateral (OBB) em Prótese total (PT), sendo um dos motivos o desgaste, com o tempo, dos dentes de acrílico alterando o padrão oclusal da PT. Assim, objetivou verificar se a OBB em PT convencional sofreria influência do tempo de uso das próteses. Foram examinadas 93 próteses totais bimaxilares com oclusão balanceada bilateralmente instaladas entre 2004 e 2009 no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O tempo de uso das próteses foi dividido em dois grupos: (1) até dois anos de uso e (2) acima de 5 anos de uso. A OBB foi avaliada nos movimentos excursivos nos lados de trabalho e balanceio e os pontos foram checados através de papel carbono. O valor um foi atribuído quando ambos os lados articulavam, valor dois para somente um dos lados (trabalho ou balanceio) e três quando não houve oclusão balanceada em nenhum dos lados. Os dados foram submetidos ao teste de associação qui-quadrado. Em 59 (64,1%) próteses a OBB estava presente, 28 (30,4%) havia oclusão balanceada em apenas um dos lados e 5 (5,4%) não possuíam OBB. Das próteses analisadas, 40 estavam em uso por até dois anos e 30 acima de 5 anos, sendo que 60% das próteses com mais de 5 anos não possuíam OBB, verificando-se associação estatisticamente significante ($p = 0,003$) entre as variáveis.

Concluiu-se que o tempo de uso influencia sobre a OBB das próteses, alterando o padrão oclusal da PT.

Pif109 **Efeito do suporte ósseo na distribuição das tensões em dentes anteriores tratados endodonticamente**

Sossai GB*, Teixeira LC, Takamatsu FA, Daniel GB, Ferreira FF, Teixeira ML
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: geovana_sossai@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi fazer uma análise comparativa da distribuição das tensões em um dente incisivo central tratado endodonticamente, restaurado com pino de fibra de vidro e coroa total, de acordo com o nível de suporte ósseo, pelo método dos elementos finitos. Para isso, foram confeccionados três modelos virtuais contendo um incisivo central restaurado com pino de fibra de vidro, núcleo de resina composta e coroa ceramo-cerâmica de dissilicato de lítio, variando o nível de suporte ósseo (suporte total, suporte parcial e suporte reduzido). Foi aplicada uma carga de 50N a partir do incisivo central inferior contactando com o incisivo superior. Foram aplicadas como hipóteses simplificadoras: estruturas consideradas homogêneas, isotrópicas, com comportamento linearmente elástico e em estado plano de deformação. Os dados de tensão foram obtidos pelo critério de von Mises. Os resultados mostraram que a diminuição do suporte ósseo não aumentou necessariamente as tensões no osso cortical e na coroa, contudo houve um aumento de tensões de cerca de 300% no pino pré-fabricado e de 1200% no ligamento periodontal entre as situações ideal e reduzido.

Pode-se concluir que as estruturas mais afetadas com a redução do suporte ósseo foram o ligamento periodontal e a área cervical do pino pré-fabricado, evidenciado pelas tensões na região de dentina e da gutapercha do selamento apical.

Pif110 **Eficácia da ação antimicrobiana de um higienizador para prótese total a base de própolis**

Arruda CNF*, Regis RR, Vecchia MP, Silva-Lovato CH, Souza RF, Watanabe E, Paranhos HFO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: carolina.arruda@usp.br

Este estudo comparou, em próteses totais, a ação antimicrobiana de higienizador a base de própolis (Spa-Dent Nissin Dental Products) com um controle inativo (solução salina), por meio de ensaio clínico, cruzado e randomizado, tendo contagens de estreptococos do grupo mutans (EGM) e de Candida, spp. (Ca) como desfechos. Trinta usuários de próteses totais convencionais foram recrutados. Após 7 dias da 1ª sessão de padronização de higiene, as próteses maxilares foram imersas (20 minutos) em uma das soluções (n=15 por solução) (2ª sessão). Mediram-se os desfechos por meio de remoção mecânica do biofilme protético por escovação, posteriormente cultivado em placas com Agar SB-20 ou Sabouraud dextrose para contagem de unidades formadoras de colônia. Após uma semana (washout), a 3ª sessão repetiu as orientações iniciais, e 7 dias depois, os participantes tiveram suas próteses maxilares imersas em solução diferente (4ª sessão) da utilizada previamente, com nova mensuração dos desfechos. O logaritmo de base 10 das contagens microbianas dos grupos foram comparadas através do teste de Wilcoxon ($\alpha = 5\%$). Os valores medianos (e distâncias interquartis) de EGM para solução experimental e controle foram 0,0(4,5) e 0,0(4,1), respectivamente, e não mostraram diferença significante ($P = 0,829$). No caso de Ca, observou-se experimental: 2,4(4,5) e controle: 2,2(4,1) ($P = 0,716$).

A aplicação do higienizador à base de própolis Spa-Dent não causa redução na presença de EGM e Ca em biofilme protético de próteses totais. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/09520-9)

Pif111 **Efeito da rugosidade superficial na adesão inicial de Candida glabrata e Candida tropicalis**

Fernandes D*, Zamperini CA, Pellizzaro D, Foggi CC, Vergani CE, Giampaolo ET, Machado AL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: darcyfernandes@foar.unesp.br

Vários fatores estão envolvidos na adesão de *Candida* às superfícies protéticas, entre eles, a rugosidade superficial. Assim, este estudo avaliou o efeito da rugosidade superficial (Ra- μ m) sobre a adesão inicial de *Candida glabrata* (ATCC 2001) e *Candida tropicalis* (ATCC 4563) a uma resina acrílica para base de prótese (VipiWave). Amostras (13,8 x 2 mm) com superfícies lisas - G1 (Ra média de 0,2 μ m; n=16) ou rugosas - G2 (Ra média de 3,0 μ m; n=16) foram confeccionadas e submetidas ao teste de adesão (incubação das amostras com 3 ml do inóculo a 10⁷ cel/ml, por 90 min, a 37 °C, seguida de lavagem das células não aderidas). O efeito da rugosidade superficial na adesão inicial de *C. glabrata* e *C. tropicalis* foi avaliado pelo ensaio de XTT. Todos os testes foram realizados em quadruplicata em duas diferentes ocasiões. Os resultados demonstraram que a rugosidade superficial alterou significativamente a adesão de *C. glabrata* (G1: 1,232; G2: 1,260; $p = 0,0281$), de acordo com o teste t de student. Entretanto, a rugosidade superficial não influenciou a adesão de *C. tropicalis* (G1: 0,884; G2: 0,812; $p = 0,0714$).

A rugosidade superficial alterou a adesão inicial de *C. glabrata*, mas não de *C. tropicalis*. (Apoio: CNPq - 508143/2010-1)

Pif112 **Resistência à compressão de diferentes pinos intradiculares com diferentes comprimentos submetidos à carga dinâmica**

Almeida MS*, Valle JR, Valle AL, Ghizoni JS, Bordignon DS, Oliveira MT, Molina GO
Ciência da Saúde - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: setimppen@hotmail.com

O núcleo metálico fundido tem sido considerado como a restauração de escolha para dentes tratados endodonticamente, no entanto, a utilização de sistemas de pinos pré-fabricados está aumentando. Este estudo comparou a resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente restaurados com pinos intradiculares com diferentes comprimentos. Sessenta caninos intactos extraídos foram divididos aleatoriamente em 6 grupos. Os grupos 1, 2 e 3 foram restaurados com núcleos metálicos fundidos e grupos 4, 5 e 6 restaurados com pinos pré-fabricados e resina composta, com diferentes combinações de comprimento do pino de 5,0 mm, 7,5 mm e 10 mm, respectivamente. Os dentes foram levados para ciclagem dinâmica, os que resistiram foram submetidos ao teste de compressão numa máquina de ensaios universal. O teste Anova mostrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p < 0,05$). No entanto, quando as médias das forças dos grupos foram comparadas nenhuma diferença significativa pode ser detectada entre os 3 grupos restaurados com pinos pré-fabricados, no entanto houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos com 1/3 de comprimento comparado com os de 1/2 e 2/3 quando restaurados com núcleos metálicos fundidos.

Este estudo mostrou que um aumento do comprimento do pino no dente restaurado com pinos pré-fabricados não aumentou significativamente a resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente, o contrário aconteceu com os núcleos metálicos fundidos. (Apoio: Artigo 170 UNISUL)

Pif113 **Influência de diferentes protocolos de jateamento na resistência de união entre cimento resinoso e zircônia**

Alves MLL*, Sarmento HR, Campos F, Sousa RS, Piva AMOD, Souza ROA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: maria_luiza_cz@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união entre cimento resinoso e uma cerâmica de zircônia (Y-TZP). Noventa blocos (5,25x2,8x5,25mm) de zircônia (LAVA) foram obtidos e distribuídos aleatoriamente em 9 grupos (n=10): G1- controle (sem jateamento/TC), G2- Al₂O₃ 110µm/ 2,5bar, G3- SiO₂ 110µm/2,5bar, G4- Al₂O₃ 110µm/3,5bar, G5- SiO₂ 110µm/ 3,5bar, G6- Al₂O₃ 110µm/2,5bar+TC, G7- SiO₂ 110µm/2,5bar+TC, G8- Al₂O₃ 110µm/ 3,5bar+TC, G9- SiO₂ 110µm/ 3,5bar+TC. Após lavagem ultrassônica (5 min), o jateamento foi realizado de maneira padronizada (20s, distância 10mm). Aplicou-se o silano (ClearFill®, Kuraray) e cilindros de cimento resinoso (Panavia F) (Ø: 3,5mm/ altura: 3mm) foram confeccionados sobre a cerâmica utilizando uma matriz de silicone. Os espécimes foram armazenados (água, 37°C/24h) e submetidos ao teste de cisalhamento (1mm/min). Os dados (MPa) foram analisados mediante ANOVA e testes de Tukey e Dunnett (5%). O fator TC foi desconsiderado, pois as amostras dos grupos G6 ao G9 falharam prematuramente. Nos grupos G1 ao G5, apenas o fator partícula apresentou significância estatística (p=0,0150): Al₂O₃- 4,8 MPa^a e SiO₂- 8,1 MPa^b. Todos os protocolos de jateamento aumentaram significativamente a resistência de união em relação ao grupo controle (3,67±3,61). As médias (±DP) para os grupos G2 ao G5 foram respectivamente: 4,78±1,86; 7,17±2,62; 4,97±3,74 e 9,14±4,09.

Concluiu-se que o jateamento com SiO₂ mostrou-se uma técnica mais eficiente para aumentar a resistência de união entre cimento e Y-TZP.

Pif114 **Avaliação do grau de compreensão quanto ao uso de protetores bucais entre desportistas da cidade de Araçáju-SE**

Vidal DN*, Oliveira MS, Gouveia VMT, Prata JA, Cardoso JC
UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: dalete_90@hotmail.com

Objetivo do presente estudo foi avaliar o grau de conhecimento e uso de protetores bucais em algumas modalidades esportistas de contato na cidade de Araçáju-SE. Foram entrevistados aleatoriamente 100 desportistas de 10 centros de treinamento e/ou academias onde, através de um questionário padrão, foram-se colhidas informações sobre o grau de conscientização e de utilização do protetor bucal, tipos de lesões, e indicação distribuídos entre 5 modalidades esportivas com 20 entrevistados cada uma, os dados foram avaliados e correlacionados com o teste estatístico Qui-Quadrado, tendo como referência p<0,05. Observou-se que dentre os esportes estudados existia diferença significativa no uso do protetor (p<0,0001), sendo o esporte de maior conscientização e utilização dos protetores bucais é o kickboxing, onde dos 20 entrevistados, todos utilizavam, seguido em ordem decrescente pelo jiu-jitsu (25%), handebol (20%), basquete (10%) e judô (0%). Os tipos de lesões relatadas foram: 39,20% cortes nos lábios; 24,32% ferimentos na língua; 24,32% injúrias na face; 12,16% lacerações na bochecha. No universo total de 100 atletas entrevistados, apenas 31% utilizavam protetores bucais. Observou-se que 58,08% foram indicados por técnicos; 25,80% por Dentistas; 16,12% por iniciativa própria. Os desportistas devem receber mais informações sobre o protetor bucal, pois 23% dos entrevistados ainda afirmam não conhecê-lo.

A importância deste protetor mostrou-se satisfatória tendo em vista que apenas 5% dos desportistas consideram o tema irrelevante, contra 53% útil e 42% de extrema importância.

Pif115 **Avaliação do módulo de elasticidade de diferentes resinas para simulação de tecido ósseo**

Vianna CA*, Delben JA, Alves-Rezende MCR, Barão VAR, Louzada MJQ, Ferreira MB, Assunção WG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: camis_assis@hotmail.com

Objetivo do presente estudo foi avaliar o módulo de elasticidade de uma resina de poliestireno e duas resinas acrílicas para simulação de tecido ósseo em ensaios mecânicos. Dez espécimes cilíndricos com 15 mm de altura e 1 mm de diâmetro foram fabricados para cada grupo: Grupo P – resina de poliestireno (Piraglass, Piracicaba, SP, Brasil), Grupo C – resina acrílica Classico (Classico, São Paulo, SP, Brasil) e grupo V – resina acrílica Vipi (Vipi, Pirassununga, SP, Brasil). As resinas foram manipuladas de acordo com as informações de cada fabricante. Os espécimes foram submetidos ao teste de compressão por meio de uma máquina de ensaio universal EMIC DL 3000 com uma célula de carga de 5000 kgf a uma velocidade de 2000 mm/min. O módulo de elasticidade foi definido como a relação entre a tensão aplicada e a deformação resultante dentro do limite elástico de cada material. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) de um fator e ao teste de Fisher com um nível de significância de 5%. O grupo C apresentou o maior valor de módulo de elasticidade (1,066±0,127 GPa), seguido dos grupos V (1,030±0,1 GPa) e P (0,026±0,009 GPa). ANOVA revelou diferença estatisticamente significativa entre os grupos (P<0,0001). O teste de Fisher mostrou diferença estatisticamente significativa entre o grupo P e os grupos C (P<0,0001) e V (P<0,0001). Entretanto não houve diferença entre os grupos C e V (P=0,3988).

A resina de poliestireno não é adequada para simulação do tecido ósseo para testes mecânicos. As resinas acrílicas apresentam módulos de elasticidade similares ao do osso trabecular tipo III.

Pif116 **Influência da concentração de peróxido de hidrogênio na resistência à corrosão de liga experimental Ti-10Mo**

Pires MFA*, Alves-Claro APR, Simi MD, Bispo NAS, Silveira BASV, Capalbo BC, Poli GHS, Alves-Rezende MCR
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mfa_p_star@hotmail.com

Implantes dentários de titânio podem sofrer destruição e repassivação do filme de óxido formado após sua implantação pela adsorção de proteínas contidas na saliva, enxaguatórios, cremes dentários, agentes clareadores e demais substâncias de trânsito bucal. Isto os torna suscetíveis à corrosão, reduzindo suas propriedades mecânicas ou comprometendo sua biocompatibilidade e desempenho clínico. Avaliou-se o efeito do peróxido de hidrogênio nas concentrações de 15%, 22% e 35% na resistência à corrosão da liga experimental Titânio-10Molibdênio. Medidas potenciodinâmicas foram realizadas em potenciostato PAR283 e célula de vidro convencional (parede dupla) para termostatização. Utilizou-se eletrodo de referência prata/cloreto de prata, cloreto saturado de potássio e auxiliar espiral de platina. Os resultados apontaram tendência à pseudopassivação nas concentrações de 15 e 22%, com liberação de óxido de titânio e parte do produto da corrosão tornando-se semi-aderente à superfície do eletrodo de trabalho e outra parte passando para o meio, permitindo velocidade de corrosão intermediária. Em concentração de 35% a corrente se manteve constante em ~1.0V e a liga não mostrou passivação.

Concluiu-se que: a) filme pouco protetor e poroso formou-se após tratamento com peróxido de hidrogênio a 15 e 22%; b) em concentração de 35% o filme passivante não se mostrou aderente o que permitiu alta velocidade de corrosão. (Apoio: FAPESP - 07/00059-4)

Pif117 **Acompanhamento longitudinal das overdentures sobre implantes submetidas a diferentes protocolos de aplicação de carga**

Siqueira AFC*, Prado CJ, Neves FD, Camargos GV, Zancopé K
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: anafllavia_odontoufu@yahoo.com.br

Objetivo desse estudo retrospectivo foi avaliar a taxa de sobrevivência, a frequência das complicações e as condições dos tecidos Peri-implantares (perda óssea marginal, profundidade das bolsas gengivais, índice de placa, sangramento e inflamação) associadas às reabilitações com próteses totais removíveis sobre implantes (overdentures) quando submetidas a diferentes protocolos de aplicação de carga (imediate e tardia). Análises estatísticas descritivas e modelos de regressão logística univariados e multivariados foram usados para avaliar os dados obtidos. Ao todo, foram avaliados 22 próteses e 48 implantes, instalados em 22 pacientes (14 mulheres, 8 homens; idade média de 66 anos). Após o período médio de 15 meses, os implantes submetidos à aplicação de carga tardia e imediata apresentaram 100% e 97,8% de sobrevivência, respectivamente. Apenas um implante falhou e foi associado à sobrecarga oclusal e aplicação de carga imediata. A frequência das complicações biológicas e protéticas foram de 18,2% e 27,3%, respectivamente. Essas foram associadas à presença de sangramento (P=0,003), inflamação gengival (P=0,015) e à oclusão (P=0,033). A fratura da prótese foi a complicação mais incidente ocorrendo em 03 casos. E o valor médio da reabsorção óssea marginal nos implantes que suportavam overdentures foi de 1,47 mm.

Contudo, o tratamento com Overdentures sobre implantes apresenta ótimas taxas de sobrevivência, independente do protocolo de aplicação de carga. (Apoio: FAPEMIG - 2010-SAU)

Pif118 **Avaliação da adaptação e da resistência de cimentação de coroas sobre implantes**

Moraes LM*, Faria ACL, Macedo AP, Mattos MGC, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
Dpto de Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lucas.mainardi.moraes@usp.br

Objetivo deste estudo foi verificar a adaptação antes e após o processo de fundição e a resistência de cimentação de coroas sobre implantes obtidas a partir de cilindros calcináveis. A avaliação da adaptação foi realizada de duas formas: em microscópio ótico comparador e avaliação do espaço interno através da técnica do cimento análogo. Coroas (n=16) foram enceradas, incluídas e fundidas por vácuo-pressão. Após o polimento nova medida de adaptação foi realizada. As coroas foram cimentadas utilizando dois cimentos: cimento de óxido de zinco sem eugenol e fosfato de zinco. Após a cimentação, as coroas foram tracionadas em máquina universal de ensaios com velocidade de afastamento de 0,5mm/min. Os dados foram analisados estatisticamente. Foram encontradas diferenças significantes na adaptação marginal (µm) dos cilindros (21,98±4,22) e das coroas fundidas (149,83±79,19) e polidas (129,91±53,49). O espaço interno (µm) das coroas foi maior nas faces axial (60,79±20,71) e oclusal (318,92±94,91) que a dos cilindros nas duas faces axial (41,42±6,10) e oclusal (179,26±32,62). Em relação à resistência de cimentação (kgf) também foram encontradas diferenças entre os dois cimentos analisados: cimento de óxido de zinco sem eugenol (4,01±1,28) e fosfato de zinco (84,37±30,51).

Os resultados sugerem que o processo de fundição influencia a adaptação; o espaço interno das coroas foi maior após o processo de fundição; o cimento fosfato de zinco apresentou maior resistência de cimentação. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/07221-7)

Pif119 **Avaliação do grau de displasia epitelial em leucoplasias orais e correlação com os aspectos clínicos**

Castro LS*, Moreira BC, Botelho TS, Nunes MF, Batista AC, Zeidler SLV, Ribeiro-Rotta RF
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: liviacastro_07@hotmail.com

As desordens potencialmente malignas da cavidade oral são constituídas por epitélio de revestimento morfológicamente alterado com maior risco de transformação maligna, sendo a leucoplasia a mais frequente. A displasia epitelial (DE) está relacionada à progressão de um tecido normal para tumoral, sendo a avaliação do grau de displasia um importante indicador de prognóstico. O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência e o grau da DE em leucoplasias orais e sua correlação com os aspectos clínicos. Foram avaliadas 5466 prontuários em um Centro de referência em Estomatologia da região Centro-Oeste, tendo sido selecionados 32 casos de leucoplasias confirmadas através das características clínico-patológicas. Estes casos foram submetidos à reavaliação clínica e a história do consumo de álcool e tabaco foram obtidas. A idade média dos pacientes no momento do diagnóstico foi de 50,0 anos, sendo mais frequente no gênero masculino (53,1%). Das amostras analisadas, 40,7% apresentaram algum grau de DE, segundo os critérios da OMS (2005), sendo que destas, 59,4% mostraram hiperplasia; 25% displasia leve; 9,4% moderada e 6,3% displasia severa. A maior frequência de DE foi encontrada em fumantes (84,61%), sendo a mucosa jugal e a borda lateral de língua os sítios mais comumente atingidos.

Concluiu-se que não foi possível observar correlação significativa entre história de consumo de tabaco e álcool, aspectos clínicos, presença e grau de DE no grupo estudado.

Pif120 **Perfil clínico-demográfico e fatores de risco associados em amostra de pacientes com queilite actínica de Nova Friburgo/RJ**

Faustino ISP*, Takahama-Junior A, Cruz AD, Azevedo RS
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: belschauhlz@hotmail.com

Objetivo deste trabalho preliminar foi identificar o perfil demográfico de pacientes com diagnóstico de QA de forma correlacionada com aspectos clínicos e fatores de risco. Os pacientes com diagnóstico de QA foram selecionados e clinicamente avaliados por meio de questionário de saúde e hábitos de exposição solar e de exame físico descritivo e classificatório existente baseado no grau de severidade. Foram atendidos 36 pacientes, a maioria do sexo feminino (58,3%), com idade média de 60,8 anos. A maioria dos pacientes era de cor de pele e olhos claros (91,7%) e exerceu ou já exerceu atividade laboral no sol (66,7%), geralmente sem realizar proteção solar cutânea e/ou labial (58,3% cada). O sexo masculino, a idade entre 51 e 80 anos, a cor de pele branca, o tabagismo, profissões com exposição solar rotineira e o não uso de protetor labial foram os fatores predisponentes mais favoráveis ao desenvolvimento da QA (p<0,005). Clinicamente, o lábio inferior foi afetado em 100% dos casos e o superior concomitantemente afetado em 13,9% dos casos. Todos os casos foram classificados como severos, em que perda de delimitação (91,7%), aumento de volume (86,1%), lesão vermelha e fissura (66,7% cada) e hipopigmentação (63,9%) foram as alterações mais observadas, e houve história positiva de carcinoma espinocelular local em 5,6% dos casos.

A QA exibiu predileção por pacientes masculinos brancos com mais de 50 anos, em que o tabagismo e a exposição crônica ao sol sem o uso de protetor labial foram os fatores determinantes e a classificação clínica utilizada parece sobervalorizar o grau de severidade.

Qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos a tratamento oncológico no Centro de Oncologia de Sergipe

Oliveira-Neto A*, Coelho CLA, Gouveia VMT, Gonçalves SRJ, Ribeiro CF, Martins EOB, Albuquerque-Júnior RLC, Melo AUC
UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: antonio.neto90@gmail.com

A qualidade de vida dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço é fortemente diminuída, devido a localização anatômica, além disso, poucos são os estudos na população do Brasil. O objetivo desta pesquisa, pioneira no nordeste brasileiro, foi avaliar a qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos a tratamento oncológico no Centro de Oncologia de Sergipe Hospital João Alves Filho, utilizando o questionário de qualidade de vida da Universidade de Washington. Os dados foram coletados em entrevistas guiadas pelo instrumento e foram analisados de forma qualitativa e quantitativa pelo teste qui-quadrado e correlação bivariada de Spearman. A população estudada na sua maioria é do gênero masculino, velha, analfabeta, ex-fumantes e consumidores de álcool. O tratamento mais frequente foi a radioterapia (81,4%), isolado ou associado a outra terapia oncológica, e foi também a que mais afetou a qualidade de vida do grupo. Dentre as variáveis contidas no instrumento a saliva foi a maior queixa dos pacientes, seguida de paladar, fala, deglutição, dor, tendo forte relação com o tempo e tipo de terapia. Na correlação entre as variáveis do instrumento há relação significante ($p < 0,01$) entre dor e as variáveis de envolvimento psicológico, humor, ansiedade, recreação, além da correlação entre a mastigação com deglutição e paladar, fala e saliva. A radioterapia foi o tratamento que mais afetou a qualidade de vida do grupo.

Conclui-se que a qualidade de vida dos pacientes oncológicos é fortemente diminuída pela doença, pelo efeito colateral e tempo do tratamento oncológico.

Prevalência de Lesões Estomatológicas em Pacientes com Anemia de Ranço em Pré Transplante de Medula Óssea

Cavalcanti LG*, Lyko KF, Araujo RLF, Amenábar JM, Torres-Pereira CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: lauragrein@hotmail.com

Anemia de Fanconi (AF) é uma síndrome autossômica recessiva, que pode causar anomalias congênitas, baixa estatura, falência medular e maior susceptibilidade a transformações malignas, inclusive orais, agravada quando os pacientes são submetidos ao transplante de medula óssea (TMO). O propósito do presente estudo foi avaliar a prevalência das lesões da mucosa bucal em portadores de AF não submetidos ao TMO. Entre março/2010 e abril/2011, 51 pacientes com AF em pré-TMO foram consecutivamente avaliados no Serviço de Transplante de Medula Óssea (STMO) do Hospital de Clínicas da UFPR. A amostra abrangeu 33 pacientes do sexo masculino e 18 do sexo feminino, de 3 a 35 anos, com média de idade de 10 anos. Da amostra estudada, 58% dos pacientes manifestaram ao menos uma anormalidade da mucosa oral ($n=30$). As lesões traumáticas por mordiscamento foram as mais prevalentes ($n=12$), envolvendo principalmente a mucosa jugal ($n=8$). Dez pacientes apresentaram leucoplasia (OMS), sendo o palato a localização mais comum ($n=5$). Três casos de afta e três de gengivite foram observados. Foram encontrados ainda ($n=1$) lesões de herpes labial, processos proliferativos, papiloma, pericoronarite, língua saburosa, fistula endodôntica, mucocela e hiperplasia gengival.

O índice elevado de leucoplasias ou lesões com componente hiperkeratótico neste estudo ressalta a necessidade de exame estomatológico especializado para o diagnóstico diferencial das manifestações com potencial de malignização oral em pacientes com AF mesmo nas situações em que estes não tenham se submetido ao TMO.

Alterações da mucosa bucal: prevalência e fatores associados

Sousa PFC*, Vieira-Andrade RG, Martins-Júnior PA, Corrêa-Faria P, Guimarães FFZ, Vieira CS, Ramos-Jorge ML
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: pauliane_franca@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e os fatores associados às alterações da mucosa bucal em pacientes de Diamantina, Brasil. A amostra consistiu de 511 pacientes de ambos os gêneros. Questionários foram utilizados para obter informações relacionadas à idade, tipo racial, presença de doenças sistêmicas, uso de medicamentos e consumo de cigarro e/ou álcool. Em seguida, realizou-se exame clínico para verificar a presença de alterações da mucosa bucal. Análise descritiva de frequência, teste qui-quadrado e regressão logística ($p < 0,05$) foram utilizados para análise dos resultados. Um total de 833 (84,9%) alterações da mucosa bucal foi encontrada sendo as mais prevalentes: manchas melânicas (36,0%), linha alba (33,9%), úlcera traumática (21,5%), grânulos de Fordyce (20,4%), língua saburosa (12,5%), língua fissurada (10,0%) e leucoedema (6,5%). Pertencer ao gênero feminino foi um fator de risco estatisticamente significativo para ocorrência de linha alba (OR: 1,95, 95% IC) ou língua fissurada (OR: 2,11, 95% IC), e pertencer ao gênero masculino foi fator de risco para leucoedema (OR: 2,88, 95% IC). Manchas melânicas foram mais frequentemente observadas em pacientes negros (OR: 7,51, 95% IC) e na faixa etária compreendida entre 12 e 19 anos (OR: 4,87, 95% IC).

A prevalência de alterações da mucosa bucal foi alta nos pacientes avaliados. Os principais fatores associados às alterações mais prevalentes desse estudo foram gênero, idade e tipo racial.

Análise radiográfica da posição do forame mental em crianças

Narazaki ND*, Pereira PN, Vieira I, Lima AAS, Menezes JVN, Fernandes A, Gugisch RC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: nathan_sushi@hotmail.com

O conhecimento da localização do forame mental em pacientes pediátricos e suas variações é fundamental para correta técnica anestésica e diversas intervenções odontológicas. Foi realizado um estudo preliminar com objetivo de analisar a posição do forame mental em crianças por meio de radiografias panorâmicas. Foram avaliadas 356 panorâmicas, com boa qualidade de imagem, dos arquivos da disciplina de Odontopediatria da Universidade Federal do Paraná, sendo 169 de crianças do sexo masculino e 187 do feminino, com idades entre 4 e 12 anos (média 7,19 anos). Segundo a classificação de Tebo e Telford foram observados do lado esquerdo: 1 (0,28%) caso classe I; 73 (21,51%) casos classe II; 215 (60,39%) casos classe III; 25 (7,02%) casos classe IV e 4 (1,12%) casos classe V. Do lado direito observou-se: 3 (0,84%) casos classe I; 90 (25,28%) casos classe II; 188 (52,81%) casos classe III; 22 (6,18%) casos classe IV e 6 (1,69%) casos classe V. Em 51 casos a visualização do forame não foi possível em um dos lados, devido à sobreposição dos germes dos premolares.

A posição mais frequente do forame mental foi a classe III - entre os premolares inferiores; tanto do lado direito, quanto esquerdo.

Estudo comparativo entre tomografia computadorizada (TCFC) e radiografia panorâmica digital para detecção de ateromas calcificados

Battisti MPL*, Pagin O, Imada TSN, Centurion BS, Capelozza ALA, Rubira-Bullen IRF
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: maira.battisti@usp.br

Com o crescente uso da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) muitas estruturas calcificadas que não eram visualizadas em exames de 2 dimensões, como a radiografia panorâmica (RP), passam a ser cada vez mais detectadas. Dentre essas, os ateromas calcificados na artéria carótida são importantes por indicarem uma condição sistêmica do indivíduo. Esse trabalho analisou exames de RP e TCFC dos mesmos pacientes quanto à quantidade de ateromas calcificados, e comparou os achados entre tais exames. O mesmo observador calibrado analisou 100 exames de TCFC e 100 RP digitais dos mesmos pacientes. As análises foram feitas cegas com os exames sem a identificação dos pacientes com intervalo de 30 dias entre ambas. Os resultados revelaram 5 ateromas na TCFC e 3 na RP. Sendo que os 3 encontrados na RP não foram vistos na TCFC e eram na verdade calcificações na cartilagem tritícea e ossificações parciais do ligamento estilo-hióideo. E os 5 ateromas vistos na TCFC não foram vistos na RP. As RP indicaram resultados tanto falso-positivos quanto falso-negativos para ateromas calcificados quando comparados à TCFC.

Os resultados indicaram que as RP são exames pouco confiáveis para a detecção de ateromas. Possivelmente a diferenciação entre ateromas e outras estruturas calcificadas seja facilitada pela TCFC ser um exame tridimensional. Nenhum dos 2 exames deveriam ser usados em substituição do ultrassom por Doppler para o diagnóstico dos ateromas. Salienta-se que esses achados são incidentais e que nem a RP e nem a TCFC são exames indicados para a detecção exclusiva de ateromas. (Apoio: CAPES)

Cimentos endodônticos utilizados como material obturador: estudo da propriedade densidade óptica por meio de sistema digital

Yamashita AL*, Menini AAS, Toniello PT, Iwaki LCV, Silva MC, Takeshita WM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: amandalury@hotmail.com

Os cimentos endodônticos vêm sendo empregados em várias situações clínicas, principalmente como materiais obturadores. Em 1981, o Conselho em Materiais Dentários e Aparelhos da American Dental Association (ADA) sugeriu que a densidade óptica é um requisito desejável em materiais restauradores, tornando possível o diagnóstico correto de cáries secundárias, os excessos de material restaurador sobre as margens cervicais de superfícies proximais, o contorno proximal de restaurações, o contato com o dente adjacente e a distinção do material forrador, obturador ou restaurador. Assim, devem apresentar algumas propriedades físico-químicas, dentre elas, uma maior radiopacidade comparada à estrutura dental. Em vista disso, o propósito da pesquisa foi avaliar a densidade óptica de três diferentes tipos de cimentos endodônticos. Foram utilizadas as marcas comerciais Endofill, Fillicanal e Sealer26 em três diferentes espessuras e tempos de exposição, por meio de radiografia digital direta. Para avaliar o grau de densidade óptica utilizou-se o software Image Tool for Windows versão 1.28 e os testes de Tukey com 5% de significância e análise de variância (ANOVA). O maior valor encontrado foi do cimento Endofill com 3 mm de espessura e com 0,6 segundos (14,85 mmEq/A) e o menor valor foi o Fillicanal com 1 mm de espessura e com 0,2 segundos (5,34 mmEq/A).

De acordo com a metodologia empregada nesta pesquisa, os cimentos endodônticos não diferiram estatisticamente de forma significante, apresentando médias de densidade óptica maiores para a espessura de 3 mm.

Estudo dos fatores de atraso no diagnóstico do carcinoma epidermóide bucal

Alves NP*, Guedes CCFV, Faria PR, Cardoso SV, Silva SJ, Loyola AI, Loyola AM
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: natalialves87@hotmail.com

O carcinoma epidermóide bucal (CEB) tem sido diagnosticado em estágio avançado, associado ao pobre prognóstico. Este quadro tem sido justificado pelo atraso no seu diagnóstico. Neste trabalho avaliaram-se os fatores associados ao atraso do paciente e profissional no diagnóstico do CEB. Foram estudados 136 casos de carcinomas epidermóides diagnosticados entre 2007-2009 no HC-UFU-Uberlândia-MG. Foram analisadas as variáveis: sócio-demográficas; comportamento relacionado à doença; atenção à saúde; e características clínicas da doença. Dois tipos de atraso foram definidos: do paciente (ATpa): tempo entre sintoma inicial e primeiro atendimento > 15 dias; e do profissional (ATpr): tempo entre primeiro atendimento e diagnóstico definitivo > 15 dias. Para a análise estatística foi realizada regressão logística multivariada. Os resultados mostraram mediana de 127 dias para ATpa, e de 19 para ATpr. Pacientes de outras localidades (OR=0,43; IC95%: 0,20-0,92) e com lesões de 2-4 cm (OR=0,31; IC95%: 0,13-0,70) apresentaram chances significativamente menores de atraso no diagnóstico. Maiores chances de atraso no diagnóstico profissional foram associadas a pacientes do sexo feminino (OR=2,73; IC95%: 1,13-6,62), procedentes de outras localidades (OR=2,14; IC95%: 1,03-4,46) e queixando-se de sangramento (OR=2,76; IC95%: 1,05-7,28).

O atraso profissional e do paciente parecem ter influências diversas e maiores estudos são necessários para explorar estes fatores no seu papel definidor de atraso no diagnóstico do câncer bucal. (Apoio: CNPq - 30341320093)

Avaliação dos polimorfismos rs4477673 e rs6576618 no gene GABRB3 em pacientes com fissuras lábio-palatinais não-sindrômicas

Filézia MR*, Pinto EB, Paranaíba LMR, Bufalino A, Coletta R, Martelli-Júnior H, Swerts MSO
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marcellarosa@fop.unicamp.br

Fissuras lábio-palatinais não-sindrômicas (FL/PNS) representam 65% de todas as malformações da região craniofacial. As FL/PNS têm origem multifatorial e fatores genéticos relacionados à patogênese das FL/PNS têm sido bastante estudados nos últimos anos. Recentemente foi demonstrado que variantes polimórficas do gene GABRB3 (subunidade $\beta 3$ do receptor do ácido gama aminobutírico A), o qual é relacionado ao desenvolvimento craniofacial, podem contribuir para a etiopatogênese das FL/PNS. O propósito deste projeto foi analisar 2 polimorfismos (rs4477673 e rs6576618) no gene GABRB3 em pacientes com FL/PNS ($n=313$) e em indivíduos normais (grupo controle, $n=329$) pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes (método Taqman). Para o polimorfismo rs4477673, o alelo ancestral T foi o mais prevalente, sendo encontrado em 61,8% e 60,5% dos indivíduos dos grupos controle e FL/PNS, respectivamente. O genótipo CC foi ligeiramente mais frequente no grupo controle, mas não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. Similarmente, o alelo C e os genótipos CC e CA do polimorfismo rs6576618 foram os mais prevalentes em nossa amostra, sem diferença estatística. As análises em modelos genéticos dominante e recessivo também não revelaram nenhuma diferença na distribuição genotípica entre os grupos e não correram associações entre os polimorfismos e os tipos de fissura.

Nossos resultados não confirmaram uma influência dos polimorfismos rs4477673 e rs657673 do gene GABRB3 na etiopatogênese das FL/PNS na população brasileira. (Apoio: CNPq)

Pif129

Expressão imuno-histoquímica de p16 e E-caderina em carcinoma epidermóide oral

Martins PVF*, Lima MAP, Rabenhorst SHB, Cavalcante RB
 Patologia Oral - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
 E-mail: paulovinciusodonto@gmail.com

Redução da expressão do supressor tumoral p16 e da molécula de adesão E-caderina são eventos moleculares importantes para o desenvolvimento do carcinoma epidermóide oral (CEO). O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão imuno-histoquímica desses marcadores em 43 casos de CEO, relacionando os dados de expressão com o estadiamento clínico (sistema TNM – tumor, nodos, metástase) e a gradação histopatológica. A amostra foi avaliada quanto à positividade e o percentual de células marcadas, por meio dos índices LI (*Index Label*) e *H-score*. Verificou-se a ausência de expressão da E-caderina em 37,2% da amostra, sendo observada uma tendência de associação de negatividade de E-caderina e progressão do estadiamento clínico ($p=0,058$), e em relação ao percentual de células marcadas, houve diferença significativa entre a média dos índices LI e *H-score* ($p=0,01$ e $p=0,002$, respectivamente), para o grupo de estadiamento I, quando comparado aos demais grupos de estadiamento. Quanto à marcação da proteína p16, evidenciou-se uma negatividade em 58,1% dos casos, porém não houve associação com o estadiamento clínico, nem tampouco significância entre a média dos índices com os grupos de estadiamento. Não houve associação da expressão das proteínas com a gradação histopatológica das neoplasias, assim como não se observou correlação positiva ($p>0,05$) entre a marcação de E-caderina e p16.

Conclui-se que a perda E-caderina parece estar envolvida na progressão do CEO, embora não tenha sido observado, nesta amostra, associação da redução desta proteína e a gradação histopatológica. (Apoio: Fun-cap - EFP_00000634)

Pif130

Imunoexpressão da integrina $\alpha 5\beta 1$ em carcinomas epidermóides da língua e lábio inferior metastáticos e não metastáticos

Costa-Neto H*, Silva-Júnior FL, Galvão HC, Gordón-Núñez MA
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
 E-mail: hugoneto.odonto@hotmail.com

Resultados controversos têm sido relatados em relação à expressão imunohistoquímica da integrina $\alpha 5\beta 1$ com relação ao comportamento biológico do carcinoma epidermóide oral (CEO). Objetivou-se pesquisar se existia alteração na expressão da integrina em relação ao comportamento biológico do carcinoma epidermóide oral. Através da técnica da estreptoavidina-biotina peroxidase foi analisada a imunoexpressão da integrina $\alpha 5\beta 1$ em 18 COs de língua (10 metastáticos) e 9 de lábio inferior (4 metastáticos). Observou-se que 51,9% dos CEOs exibiram forte expressão da $\alpha 5\beta 1$, sendo a maioria casos de alto grau metastáticos. A imunoexpressão foi fraca em 55,6% dos casos em língua e em 33,3% dos de lábio. Foi forte em 44,4% dos casos em língua (6 casos de alto grau metastáticos) e em 66,7% dos de lábio inferior (2 de alto grau metastáticos). A forte expressão foi observada em 50% dos CEOs de baixo grau e em 53,3% de alto grau, enquanto que fraca marcação foi observada em 50% dos CEOs de baixo grau e em 46,7% dos de alto grau.

Frete à variável expressão da integrina $\alpha 5\beta 1$ conclui-se que, por um lado, a fraca expressão desta nas lesões menos agressivas poderia sugerir a falta de interação desta com o seu ligante principal, a fibronectina, comprometendo assim a proliferação celular e consequentemente tendo ação supressora do comportamento celular neoplásico. Por outro lado, a forte expressão da integrina $\alpha 5\beta 1$ em CEOs de alto grau de malignidade, metastáticos, sustenta a hipótese de que essa imunoexpressão estaria relacionada com tumores de comportamento biológico mais agressivo.

Pif131

Significância clínica dos macrófagos associados ao tumor em Carcinoma Espinoelular de cavidade oral

Arantes DAC*, Martins AFL, Costa NL, Silva TA, Batista AC
 Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
 E-mail: diegoantonio_arantes@hotmail.com

Os macrófagos associados ao tumor (MAT) desempenham uma diversidade de papéis que podem contribuir tanto com a imunidade antitumoral como com a angiogênese e progressão neoplásica. Neste contexto, existem poucos estudos que avaliaram a significância clínica dos MAT em carcinoma espinocelular (CEC) de cavidade oral. Assim, o objetivo do presente estudo foi identificar e quantificar macrófagos CD68*, pela técnica da imunohistoquímica, em amostras de CEC de cavidade oral metastático ($n=20$), não-metastático ($n=26$) e mucosa oral saudável (controle, $n=10$), bem como avaliar a relação dessas células com a presença de metástase e sobrevida dos pacientes. Nossos resultados revelaram que a proporção de macrófagos CD68* foi significativamente maior no grupo de CEC metastático quando comparado ao não metastático e controle ($p<0,05$). Adicionalmente, a proporção dessas células foi significativamente maior no grupo de CEC não metastático quando comparado com o controle ($p<0,05$). Com relação à sobrevida, os pacientes com alta proporção de macrófagos CD68* apresentaram uma menor sobrevida do que aqueles com baixa proporção dessas células, no entanto esse resultado não foi estatisticamente significativo (Kaplan-Meier, Log Rank, $P>0,05$).

Nossos resultados sugerem que o aumento da proporção de macrófagos no microambiente do CEC de cavidade oral pode desencadear eventos que possam favorecer assim a metástase e agressividade tumoral.

Pif132

Incidência de anormalidades histológicas em tecido corresponsante ao espaço pericoronário de terceiros molares retidos

Dutra KL*, Modolo F, Rodrigues-Filho R, Rojas EU, Rivero ERC
 Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
 E-mail: kamiledutra@yahoo.com.br

O Foliculo Pericoronário (FP) envolve a coroa do germe dental durante seu desenvolvimento. Quando o dente permanece incluído, a degeneração do FP pode originar doenças como cistos e tumores odontogênicos. O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência de anormalidades histológicas, no tecido mole circundante a terceiros molares retidos, independente das alterações patológicas aparentes nas radiografias correspondentes. Trinta e sete FPs, de terceiros molares retidos, foram recolhidos de 26 pacientes. A análise microscópica dos espécimes foi feita por um examinador calibrado, e posteriormente em consenso com um patologista bucal. O diagnóstico obtido foi correlacionado ao radiográfico, este realizado por cirurgião dentista, sem conhecimento do laudo histopatológico, por meio de radiografias periapicais. Dos tecidos analisados, 30% mostraram alterações histológicas compatíveis com cistos, 51% eram FPs normais e 19% continham apenas fragmentos de mucosa. Radiograficamente 100% dos casos demonstraram características de FP, sem alterações.

Concluímos que o cirurgião dentista, ao tratar pacientes com dentes impactados, nunca deve descartar a possibilidade de degeneração cística e/ou transformação neoplásica associada ao FP. A análise radiográfica não perde sua importância, porém a biópsia, seguida de exame histopatológico, deve ser imperativa na construção do diagnóstico definitivo. O diagnóstico definitivo de cisto dentigerio ou paradental deve associar as características clínicas, radiográficas e histopatológicas das lesões.

Pif133

Comparação do PDGFA e PDGFB em adenomas pleomórficos com e sem recidivas

Curi FR*, Passador-Santos F, Altemani A, Soares AB, Araujo VC
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: feerr_curi@hotmail.com

O Adenoma Pleomórfico (AP) é a neoplasia mais comum das glândulas salivares. Embora classificado como benigno, este tumor pode causar dificuldades no tratamento devido à tendência a recidiva (APR) e risco de transformação maligna (APRT). O objetivo deste trabalho foi comparar o fator de crescimento derivado de plaqueta (PDGFA e PDGFB) nos AP, APR e APRT. A expressão do PDGFA e PDGFB foi avaliada em 19 casos de AP, 16 casos de APR e 2 casos de APRT utilizando-se a técnica de imunohistoquímica em lâminas de "tissue microarray". A expressão dos fatores de crescimento foi analisada de maneira semi-quantitativa, com gradação de 0 a 3; sendo 0 quando ausente ou em 10% das células marcadas, 1 em 10 a 25%, 2 em 25 a 50% e 3 em mais de 50% das células marcadas. A análise estatística foi realizada utilizando-se o teste de Mann-Whitney. Nos AP houve uma variação muito ampla da expressão do PDGFA, sendo que 16% dos casos apresentaram grau 0, 26% grau 1, 26% grau 2 e 32% grau 3. Em relação ao PDGFB, a maioria dos AP não apresentou marcação, sendo que 68% dos casos apresentaram grau 0, 16% grau 1, nenhum caso grau 2 e 16% grau 3. Nos APR, a maioria dos casos expressou alta marcação tanto para o PDGFA quanto para o PDGFB. Em relação ao PDGFA, nenhum caso foi classificado como grau 0, apenas 6% como grau 1, 19% como grau 2 e 75% como grau 3. Na análise do PDGFB foram observados 19% dos casos com grau 0, 6% com grau 1, 19% com grau 2 e 56% com grau 3. Nos APR com áreas de transformação maligna, todos os casos apresentaram grau 3 para ambos os marcadores.

Nosso estudo mostrou aumento da expressão do PDGFA e PDGFB, sugerindo que estes dois fatores de crescimento podem estar relacionados com a recidiva do AP.

Pif134

Avaliação retrospectiva de cirurgias de elevação de seio maxilar para instalação de implantes osseointegráveis

Pasquini T*, Diniz TNG, Diniz AG, Motta RHL, Brito-Junior RB
 Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: tauani_ta@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar as cirurgias de elevação do seio maxilar, visando investigar a existência de associação entre a presença das intercorrências relatadas com as demais variáveis estudadas e sua influência no sucesso e insucesso da utilização desta técnica cirúrgica. Foram utilizados para análise os relatórios cirúrgicos que se encontravam nos prontuários dos pacientes submetidos à cirurgia de elevação do seio maxilar atendidos na área de implantodontia da Faculdade de Odontologia e CPO São Leopoldo Mandic, sob supervisão de uma mesma Equipe, no período de agosto de 2004 a agosto de 2009. Foram avaliadas 107 cirurgias realizadas em 94 pacientes envolvendo 133 seios maxilares sendo que os critérios avaliados foram gênero, lateralidade, técnica cirúrgica, material de enxertia utilizado e intercorrências. A análise estatística descritiva evidenciou a presença de associação das intercorrências com os fatores técnica cirúrgica e material de enxertia utilizado e ausência de associação quando analisado os fatores gênero e lateralidade. Já os insucessos apresentaram associação com os fatores gênero, lateralidade e material de enxertia utilizado e ausência de associação com a técnica cirúrgica.

Conclui-se que as cirurgias de elevação de seio maxilar para instalação de implantes osseointegráveis apresentaram-se como alternativa viável para a reabilitação dos pacientes com ausência dentária na região posterior da maxila atrófica, com índice de sucesso de 93,46%. A perfuração da membrana foi a intercorrência mais freqüente, porém não influenciou nos insucessos relatados.

Pif135

Avaliação retrospectiva de pacientes submetidos a protocolo de implantes dentários com carregamento imediato em mandíbula

Guimarães LDA*, Dias IM, Coelho PR, Bittencourt TC, Gonçalves MA, Santo RPE, Assis NMS,
 Ribeiro CG
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
 E-mail: leticiadrumond@hotmail.com

O uso de próteses suportadas por implantes nos arcos edêntulos tem demonstrado uma história de sucesso confirmado pelo acompanhamento longitudinal de pacientes. Neste estudo, foi realizada uma análise retrospectiva num período de cinco anos dos pacientes submetidos à terapia implantar com carga imediata por meio de próteses aparafusadas em mandíbula, na Clínica do Curso de Especialização em Implantodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Foram avaliadas as características clínicas e radiográficas das próteses protocolo envolvendo quatro ou cinco implantes. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFJF, 10 pacientes foram aleatoriamente selecionados. Para avaliação da perda óssea ao redor dos implantes foram obtidas radiografias periapicais. Foi realizada ainda avaliação clínica dos implantes, do índice de placa e do grau de satisfação dos pacientes em relação ao tratamento. Foram avaliados 59 implantes e após análise estatística, observou-se que apenas 17,8% dos implantes apresentaram perda óssea. Em 100% dos implantes foram ausentes à avaliação clínica: queixa subjetiva de dor, sensação de corpo estranho ou parestesia, infecção periimplantar e mobilidade; 51,1% exibiram placa clinicamente visível e 40% apresentaram placa abundante. A média do grau satisfação com o tratamento foi de 9,7 numa escala de 0 a 10.

A confecção de próteses tipo protocolo sobre 4 ou 5 implantes e o carregamento imediato dos mesmos se mostrou uma técnica segura e eficaz para a reabilitação de mandíbulas edêntulas.

Pif136

Análise pelo método da fotoelasticidade das tensões ao redor de implantes cilíndricos e cônicos com carregamento imediato

Lopes SB*, Corrêa CB, Vaz LG, Tabuse HE, Ribeiro ALR
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: sah_bessi@hotmail.com

Implantes imediatos com carga imediata têm sido cada vez mais utilizados para o restabelecimento da função e estética na odontologia. Um dos fatores de grande importância e que influenciam o sucesso desse tipo de tratamento é a distribuição de tensão e deformação ao redor do implante. Assim, o intuito desse estudo foi avaliar as tensões ao redor de implantes inseridos em alvéolos de extração comparando dois formatos diferentes de implantes. A partir do molde de uma peça anatômica, o modelo representativo do alvéolo de extração de um incisivo central superior foi obtido em resina fotoelástica. Os modelos foram divididos em dois grupos de acordo com o tipo de implante inserido (Grupo 1: Implantes cônicos com conexão cone-Morse e Grupo 2: Implantes cilíndricos com conexão cone-Morse). Os modelos foram submetidos à análise do gradiente de tensão em polariscópio de transmissão plana após: 1-inserção e 2-carregamento com 10N. Para cada grupo foram avaliados 7 conjuntos implante/componente, sendo as tensões mensuradas em 9 pontos ao redor dos implantes. Os dados (MPa) foram submetidos à ANOVA e aos testes Dunnett's C e Student-Newman Keuls ($\alpha=0,05$). Foram observadas maiores tensões laterais nos implantes cilíndricos ($P<0,05$) do que nos cônicos. As menores tensões cervicais ($P<0,05$) foram produzidas pelos implantes cônicos.

Os dados sugerem que os implantes cônicos estão mais indicados para utilização em áreas estéticas por apresentarem menores tensões cervicais.

Pif137 Análise das tensões geradas por aplicação de carga axial em implantes curtos

Archetti FB*, Santana LOC, Filetaz M, Ton BS, Sobreiro AGC, Zielak JC, Deliberador TM, Giovanini AF
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: archettifb@gmail.com

A perda óssea marginal decorrente de tensões sobre implantes osseointegráveis é uma grande preocupação para a implantodontia, uma vez que essa perda pode culminar com a perda do próprio implante. Testes de biomecânica podem auxiliar no estudo das tensões em diferentes desenhos de implante. Assim, o principal objetivo deste trabalho foi realizar uma análise de fotelasticidade, avaliando as tensões geradas pela aplicação de cargas axiais de 10 e 20 N. Foram analisados 4 implantes, de duas marcas comerciais diferentes, em polariscópio acoplado a uma máquina de ensaio universal, considerando os níveis máximos de tensão coincidentes com a saturação de cor de transição do azul para o vermelho. As imagens foram obtidas e apenas as primeiras franjas de tensão foram avaliadas com auxílio de programa de análise de imagem. Na aplicação de 10 N, os implantes produziram franjas de áreas (mm²) de concentração de tensão semelhantes: 5,84 (fricção = F; 3,75x6 mm) < 6,0 (hexágono externo = HE; 3,8x6 mm) < 6,13 (HE, 5x6 mm) < 6,36 (F; 5x6 mm). No entanto, na aplicação de 20 N, o padrão de áreas foi diferente: 3,68 (HE, 3,8x6 mm) < 5,05 (HE, 5x6 mm) < 5,47 (F, 5x6 mm) < 7,80 (F, 3,75x6 mm); nestes casos, a localização das franjas também foi mais distante do implante e em terço apical.

Na menor aplicação de carga, as tensões próximas não apresentaram grandes diferenças entre os implantes. No entanto, quando a carga dobrou, as tensões se distribuíram de forma diferente entre si, projetando-se mais apicalmente em relação aos implantes.

Pif138 Tratamento de gengivite desquamativa utilizando gel de ácido fusídico a 2%

Waechter J*, Leite FRM, Etges A
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PLETOS.
E-mail: janinewaechter@hotmail.com

A gengivite desquamativa é uma lesão de baixa prevalência com alterações gengivais caracterizadas por lesões eritematosas, erosivas, vesículo-bolhosas e/ou desquamativas com sangramento, podendo haver queixa de dor durante a alimentação e escovação. Diferentes fatores podem desencadear o aparecimento como doenças autoimunes (pênfigo vulgar, líquen plano, líquen eritematoso), endócrinas (deficiência de estrogênio, hipotireoidismo) e infecciosas crônicas (tuberculose, candidíase). Histologicamente ocorre inflamação subepitelial severa e ruptura epitelial. Há relatos do uso de hormônios (estrogênio), tetraciclina, corticóide sistêmico e laserterapia como formas de tratamento. Este estudo avaliou a resposta de 5 pacientes do sexo feminino com gengivite desquamativa ao uso de ácido fusídico gel a 2%. A média de idade foi de 59 ± 14,5 anos. As pacientes queixavam-se de pequeno alívio da sintomatologia com uso de corticóides, sem resposta a terapia com acupuntura, fitoterapia, restrição alimentar e diferentes dentífricos. Após um período de *washout* de 60 dias, as pacientes receberam o ácido para aplicação tópica nas lesões 4x ao dia com avaliação a cada 30 dias. Foi observada redução da dor em média de grau 8 da escala analógica verbal (VAS) para 1 e ausência de sangramento a escovação. Em todos os casos não houve regressão completa da lesão, permanecendo pequenas áreas avermelhadas, porém epitelizadas.

O uso de ácido fusídico a 2% é uma alternativa satisfatória para o tratamento da gengivite desquamativa, quando comparado aos resultados das terapias convencionais.

Pif139 Bactérias associadas à supuração em indivíduos com periodontites crônica e agressiva

Neves AB*, Colombo APV, Silva-Boghossian CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: alineb.neves@gmail.com

Sítios que supuram à sondagem são um indicativo de destruição ativa do suporte periodontal. O objetivo do presente estudo foi analisar que espécies subgengivais estão associadas à presença de supuração (SUP) à sondagem em indivíduos com periodontites crônica (PC) e agressiva (PA). Um total de 222 indivíduos (156 com PC e 66 com PA) foi submetido a exame periodontal completo e à coleta de biofilme subgengival de 14 sítios por indivíduo. A detecção de 44 espécies bacterianas foi realizada através da técnica do *checkerboard*. Comparações entre os dois grupos de indivíduos foram analisadas através do teste Mann-Whitney e análises pareadas (sítios com SUP versus sítios sem supuração - NSUP) através do teste Wilcoxon. A prevalência média de SUP foi de 5,72%±1,06 em PC e de 6,96%±1,70 em PA (p<0,05). Os sítios com SUP em PC apresentaram níveis significativamente mais elevados de *T. forsythia*, *C. rectus*, *P. nigrescens*, *S. oralis*, *S. sanguinis*, *S. mitis*, *V. parvula* e *D. pneumosintes*, e significativamente menores de *E. faecalis* do que sítios com SUP em PA (p<0,05). Em PC, sítios com SUP apresentaram níveis significativamente mais altos de *T. forsythia* e *P. gingivalis*, e significativamente menores de *A. oris* do que os NSUP nos mesmos indivíduos. Em indivíduos com PA, não houve diferenças significativas entre sítios SUP e NSUP.

Em indivíduos com periodontite crônica, os patógenos periodontais *T. forsythia* e *P. gingivalis*, membros do complexo vermelho, estão associados a sítios com supuração, indicando participação ativa destas espécies no processo destrutivo do suporte periodontal. Apoio: CAPES, Faperj, CNPq. (Apoio: CAPES - bolsa de estudo)

Pif140 Efeito de um medicamento utilizado para tratamento de artrite reumatóide nos tecidos periodontais. Análise histológica em ratos

Berlado TPP*, Cominotte MA, Paula LGF, Oliveira GJPL, Marcantonio RAC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: tamarappberlado@foar.unesp.br

O extrato de óleo insaponificável de abacate e soja é um medicamento utilizado para tratamento de artrite reumatóide que tem também como indicação o tratamento da doença periodontal. Devido aos poucos relatos sobre os efeitos desse medicamento para essa finalidade esse estudo avaliou histologicamente seu efeito nos tecidos periodontais de ratos. Foram utilizados 60 animais nesse estudo que foram divididos randomicamente em dois grupos, a saber: Grupo 1: Soro fisiológico; Grupo 2: Extrato de óleo insaponificável de abacate e soja. As substâncias eram administradas diariamente (0,3ml/kg). Os ratos foram sacrificados após 7, 15 e 30 dias após o início da administração das substâncias. As hemimaxilas foram submetidas ao processamento laboratorial para inclusão em parafina e os cortes foram corados com hematoxilina-eosina para avaliação histométrica da área de tecido ósseo entre as raízes do segundo molar superior. Foi realizado o teste paramétrico de Anova complementado pelo teste de Bonferroni (p<0,05) para analisar os dados. Não houve diferenças estatisticamente significativas na área de superfície óssea na região de furca entre os grupos.

O extrato de óleo insaponificável de abacate e soja não apresenta efeito sobre a área de tecido ósseo de ratos sem doença periodontal. (Fapesp-2010/13029-9) (Apoio: FAPESP - 2010/13029-9)

Pif141 Indução de periodontite por ligadura associada ao uso de anticoncepcional e de estresse sobre parâmetros hematológicos: estudo em ratos

Carvalho IH*, Pedro FLM, Buzelle SL, Borges AH, Porto AN, Silva-Junior AR, Semenoff TAV, Semenoff-Segundo A
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: tuio.ihc@hotmail.com

O objetivo foi avaliar parâmetros hematológicos a partir do uso de contraceptivo associado com estresse crônico em ratos com periodontite induzida. Utilizaram-se 40 ratas, com dois meses, divididas nos grupos: anticoncepcional - GAT (n=8), anticoncepcional + estresse - GAE (n=8), estresse - GE (n=8), ligadura - GL (n=8) e controle =GC (n=8). No dia 1 e dia 30, os animais dos grupos GAT e GAE submeteram-se a injeção de contraceptivo. Decorrido 10 dias do início do ensaio os animais foram submetidos à anestesia e a colocação de fio de seda no segundo molar superior direito para os grupos; GAT, GAE, GE e GL. Nos grupos que utilizaram o estresse - contenção física, este durou, desde o dia 1 até o dia 60, dia da eutanásia de todos os grupos. Após nova anestesia procedeu-se a incisão e visualização da veia cava posterior. Realizou-se a punção sanguínea a vácuo, em tubos com EDTA. Os parâmetros utilizados foram: hemácias, leucócitos, hemoglobina, hematócrito, HCM, VCM e CHCM. Os dados foram submetidos à análise estatística (Anova e Tuckey - p<0,05). Os resultados apresentaram ausências de diferenças estatísticas entre os grupos para leucócitos, HCM, CHCM e VCM. As hemácias do grupo GE e GL diferenciaram-se estatisticamente comparadas aos grupos GAT, GC e GAE (p<0,05). A hemoglobina do GAT teve diferenças estatísticas comparado com o GC e GL (p<0,05). O hematócrito do GL teve diferenças estatísticas comparado com o GAE (p<0,05).

Ratas com periodontite induzida por ligadura submetidas ao estresse crônico e ao uso do anticoncepcional modificaram alguns parâmetros hematológicos.

Pif142 Influência de duas centrifugas diferentes no preparo do Plasma Rico em Plaquetas derivado do aspirado de medula óssea

Santos AF*, Nagata MJH, Pola NM, Campos N, Messoria MR, Santinoni CS, Garcia VG, Bosco AF
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: angelica_feltrin@hotmail.com

O Plasma Rico em Plaquetas (PRP) é considerado uma fonte de fatores de crescimento e arcabouço na regeneração óssea. Contudo, seu preparo abrange detalhes técnicos, tais como o tipo de centrifuga, que devem ser observados nas pesquisas atuais como parâmetros determinantes da qualidade e quantidade do concentrado de plaquetas e seu consequente efeito biológico. O propósito deste estudo foi avaliar o preparo do PRP derivado do aspirado de medula óssea (PRP-AMO) em duas centrifugas diferentes quanto à concentração de plaquetas e células medulares (CM). 1 ml do aspirado de medula óssea (AMO) foi coletado de 20 ratos, através de punção das cristas ilíacas dos animais. Estas amostras foram divididas em dois grupos: Grupo C1 (centrifuga 1) e C2 (centrifuga 2). Em ambos os grupos, as amostras de AMO foram submetidas à dupla centrifugação seguindo o protocolo de *Sonleiter* et al. (2000). Foi realizada a contagem manual de plaquetas e CM das amostras de AMO e de PRP-AMO. A normalidade dos dados foi confirmada e o teste *t* foi empregado (p<0,05). As amostras de PRP-AMO do Grupo C1 apresentaram quantidade média de plaquetas e CM (4,613 ± 1,326 x 10⁹ e 5,568 ± 1,362 x 10⁹, respectivamente) significativamente maior que aquelas do Grupo C2 (2,617 ± 0,6784 x 10⁹ e 2,522 ± 0,9640 x 10⁹, respectivamente).

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o tipo de centrifuga utilizado para o preparo do PRP-AMO influencia as concentrações de plaquetas e CM obtidas. (Apoio: Fapesp - 2008/52602-6)

Pif143 Avaliação do conhecimento de universitários fumantes sobre a influência do fumo na saúde periodontal

Amaral KIV*, Bertolini PFR, Biondi-Filho O, Ribeiro TM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SOROCABA.
E-mail: kelrin.vasques@gmail.com

O cirurgião dentista deve conhecer a inter-relação do fumo na condição sistêmica e periodontal do paciente para entender a sua influência na patogênese da doença periodontal, como também para durante o tratamento periodontal entender como o processo de reparação periodontal é influenciado. O universitário da área de saúde, como futuro profissional, também deve estar ciente dessa influência para orientar seus pacientes. Este trabalho visa caracterizar o conhecimento de universitários sobre a influência do hábito de fumar na saúde sistêmica bucal e periodontal, e quais suas características como fumante pesquisa. Um único pesquisador calibrado aplicou a 80 universitários fumantes um questionário contendo 27 perguntas, sendo estas de múltipla escolha e algumas abertas. As respostas obtidas foram armazenadas e submetidas ao teste de McNemar. Um pequeno número de universitários relatou sangramento gengival (p<0,0001), sendo que houveram poucos relatos sobre a realização de tratamento periodontal e questionamento sobre saúde periodontal (p<0,0001). A maioria dos universitários não sabia da relação entre o fumo e sua condição sistêmica ou periodontal (p<0,05).

Dentro dos limites deste estudo pode-se afirmar que é necessário ocorrer maior divulgação da influência do fumo sobre a condição periodontal e sistêmica dos universitários, pois os universitários não souberam caracterizar a influência do fumo sobre a saúde periodontal e sua condição sistêmica.

Pif144 Influência do estresse crônico por imobilização na progressão da doença periodontal induzida em ratos. Estudo radiográfico

Paiva AFR*, Messoria MR, Pereira LJ, Foureaux RC, Oliveira LFF, Taba-Júnior M, Ferreira MSS, Silva VO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: andrerodarteiva@hotmail.com

Ainda não são bem compreendidos os mecanismos do estresse crônico (EC) na progressão da doença periodontal (DP). Enquanto alguns estudos têm demonstrado um efeito agravante do EC na DP, outros têm relatado efeitos moduladores do EC na resposta do hospedeiro. O objetivo deste estudo foi avaliar, radiograficamente, a progressão da DP induzida por ligaduras em ratos submetidos ou não ao EC por imobilização. 32 ratos foram divididos em 4 grupos: C, DP, STR, STR-DP. Os animais dos Grupos STR e STR-DP foram submetidos a um protocolo de indução de EC por imobilização diária de 2 horas durante 44 dias. Nos grupos DP e STR-DP, os 10 molares inferiores esquerdos dos animais foram ligados com fio de algodão. O tempo de indução de DP foi de 14 dias. A DP nos animais do Grupo STR-DP foi induzida 30 dias após o início do protocolo de EC. Todos os animais foram submetidos à eutanásia aos 44 dias após o início do experimento. Imagens radiográficas digitais padronizadas das hemi-mandíbulas foram obtidas com o sistema Digora. Medições padronizadas da perda óssea alveolar (POA) foram determinadas considerando-se a distância em milímetros da crista óssea à junção cimento-esmalte na superfície mesial dos primeiros molares inferiores. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, p < 0,05). Os grupos DP, STR e STR-DP apresentaram maior POA que o Grupo C (p < 0,05). Não foram observadas diferenças significativas na POA entre os grupos DP e STR-DP (0,96 ± 0,26 e 0,83 ± 0,30).

Conclui-se que o EC por imobilização não influenciou a progressão da DP induzida por ligadura em ratos. (Apoio: FAPEMIG e CNPq)

Pif145**Avaliação da rugosidade após uso de aparelho de ultrassom associado ao condicionamento radicular. Estudo in vitro**

Ribeiro TM*, Bertolini PFR, Biondi-Filho O, Bevilacqua FM, Pinheiro SL, Araujo GSA, Amaral VIV
 Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SOROCABA.
 E-mail: cibmf_tito@hotmail.com

Durante a terapia periodontal, instrumentos periodontais produzem diferentes graus de rugosidade na superfície tratada. Este trabalho caracterizou a rugosidade da superfície radicular (RSR) após a instrumentação com aparelho de ultrassom piezoelétrico (IUS) associado ou não ao condicionamento radicular com hidrocloreto de tetraciclina a 10% (HCT). Obteve-se de dez dentes unirradiculares de um banco de dentes, 20 amostras de superfície radicular, que foram distribuídas aleatoriamente para cada grupo tratado: 1) IUS; 2) IUS associada ao HCT com escovação por 1 minuto. Os tratamentos e a análise dos resultados foram realizados por um único operador. Foram realizados quinze movimentos leves no sentido ápico coronário com a ponta ativa do ultrassom paralela ao longo eixo da amostra e a potência em 50%. Analisou-se a rugosidade com rugosímetro pela obtenção de 3 aferições paralelas ao sentido da instrumentação. Obteve-se medidas do mesmo fragmento previamente e após realização dos tratamentos. A média dessas aferições caracterizou a RSR. O teste t pareado não apontou diferença na RSR prévia ou após a realização de IUS ($p > 0,05$), porém, a aplicação de HCT aumentou a rugosidade existente após a realização de IUS ($p < 0,01$). O teste Mann-Whitney não a demonstrou diferença entre a característica da RG originada com IUS apenas daquela presente após IUS associada ao HCT.

Dentro dos limites deste estudo pode-se afirmar que a metodologia empregada para instrumentação com aparelho ultrassônico não produziu rugosidade adicional à superfície dental, porém a associação IUS associada HCT aumentou a RG.

Pif146**Análise clínica e tomográfica da altura papilar interincisivos centrais superiores antes e após movimentação ortodôntica**

Castro LO*, Borges GJ, Castro IO, Porto OCL, Estrela C
 Abo - ABO - GO.
 E-mail: luma_olic@hotmail.com

A presença das papilas dentais na região anterior da maxila é fundamental para a estética do sorriso. O objetivo desse estudo foi avaliar clinicamente e por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a altura papilar interincisivos centrais superiores, antes e após a movimentação ortodôntica. Foram selecionados 16 pacientes, com idade entre 13 e 18 anos, submetidos a tratamento ortodôntico. Clinicamente, a altura da papila foi calculada nos modelos de estudo inicial e final. Para isso, foi traçada uma linha horizontal, tangente aos zênites dos incisivos centrais e uma linha vertical perpendicular à linha horizontal. A distância da ponta da papila ao ponto de intersecção entre as duas linhas representou a altura papilar. Nas TCFC inicial e final de cada paciente, a distância da ponta da papila à crista óssea alveolar interproximal representou a altura da papila. Essa medida foi verificada nos cortes sagital e coronal. Clinicamente, a média inicial da altura papilar foi de $4,6 \pm 0,8$ mm e final de $4,3 \pm 1,2$ mm, não sendo observada diferença estatisticamente significante entre elas ($p = 0,309$). No corte coronal a altura papilar média inicial foi $3,5 \pm 1,2$ mm e final $3,1 \pm 0,7$ mm ($p = 0,094$). No corte sagital observou-se diferença significativa ($p = 0,05$) entre a altura papilar média inicial ($3,7 \pm 1,1$ mm) e final ($3,1 \pm 0,6$ mm).

Pode-se observar que a altura da papila sofreu pouca alteração ao longo da terapia ortodôntica.

Pif147**Avaliação histológica em ratos da biocompatibilidade de um polímero constituído de polioxietileno e polioxipropileno**

Mortari GR*, Freitas RM, Marcantonio-Júnior E, Lopes L, Pereira LB, Chiavacci LA, Spolidorio LC, Marcantonio RAC
 UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: gabrielmortari@foar.unesp.br

A utilização de nanomateriais híbridos orgânico-inorgânicos para administração de fármacos em odontologia tem sido amplamente estudada. O objetivo deste estudo foi avaliar as respostas do tecido subcutâneo de um polímero híbrido orgânico-inorgânico, cuja parte orgânica é formada por polioxietileno e polioxipropileno em diferentes pesos moleculares. Foram utilizados 60 ratos divididos aleatoriamente em 3 grupos ($n=20$ cada) de acordo com o material a ser implantado. Foram implantadas membranas de Colágeno (Bio Gide, Geistlich Pharma) (Grupo I), membrana de siloxano-POE 400 g/mol (grupo II) e Membrana de siloxano-POE 1900 g/mol (grupo III). Após os períodos de 3, 7, 15 e 30 dias, os animais foram sacrificados e um fragmento de pele (derme e epiderme) da região dorsal foi removido totalizando 5 amostras por biomaterial/período. Após processamento laboratorial para inclusão em parafina os cortes de 5um foram corados com hematoxilina/eosina. Foram avaliadas reações vasculares, infiltração de células inflamatórias e deposição de feixes de fibras de colágeno ao redor dos materiais implantados. Observou-se que tanto a membrana do GII como do GIII induziram maior influxo de células inflamatórias e reações vasculares em associação com uma capsula de tecido fibroso quando comparado ao colágeno (GI) em todos os períodos avaliados.

Os materiais testados apresentaram boa biocompatibilidade, mas inferior quando comparados a membrana de colágeno comercial.

Pif148**Análise dos troncos radiculares e projeções cervicais de esmalte de furcas de molares superiores e inferiores. Estudo in vitro**

Salzedas DC*, Cavassim R, Sampaio JEC
 Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: dani_salzedas@hotmail.com

Características anatômicas dentais são fatores importantes na instalação e desenvolvimento de lesões de furca em molares. Este estudo avaliou as medidas de tronco radicular (TR) e projeções cervicais de esmalte (PCE) em molares superiores e inferiores extraídos. A amostra foi de 400 dentes; com 100 molares inferiores, com 200 molares superiores, com 100 molares superiores e com 200 molares inferiores. A medida de TR foi avaliada com um paquímetro digital, da junção cimento-esmalte até a entrada da furca. A avaliação da PCE foi feita visualmente. Ambos realizados por um único examinador calibrado (coeficiente de correlação intraclasse $\alpha = 0,95$). Os dados não apresentaram distribuição normal, sendo utilizada estatística não paramétrica. O teste de Wilcoxon mostrou diferenças significativas entre as medidas de TR das faces vestibular e lingual dos 100 e 200 molares inferiores ($p < 0,001$). Diferenças significativas (Friedman e pós-teste de Dunn) também foram observadas nos molares superiores para as medidas de TR entre as faces vestibular e mesial, vestibular e distal, mesial e distal dos 100 molares e entre as faces vestibular e mesial, mesial e distal dos 200 molares. Em todos os grupos dentários a face vestibular apresentou menor mediana. Uma correlação negativa, estatisticamente significante, foi observada entre a PCE e a medida de TR para todas as faces (Spearman).

Conclui-se que há variação das medidas de TR entre as faces dos dentes avaliados e que uma maior PCE correlaciona-se com uma diminuição do comprimento de TR na amostra avaliada.

Pif149**Estudo do controle do biofilme dental supragengival com motivação e instrução de higiene bucal realizadas na cadeira odontológica**

Sabatine AP*, Parizzi R, Duarte GC, Carvalho IH, Tetilla JRG, Porto AN, Semenov TAV, Semenov-
 Segundo A
 UNIVAG.
 E-mail: ana_paula533@hotmail.com

O objetivo do estudo é comparar se a motivação e a instrução de higiene bucal realizadas na cadeira odontológica e no escovódromo têm diferenças. Inicialmente foram selecionados 34 pacientes divididos em dois grupos de igual número. A seleção dos casos foi realizada em um curso de especialização em periodontia. Os pacientes eram necessariamente portadores de gengivite ou periodontite leve. Inicialmente após o diagnóstico e plano de tratamento os pacientes eram tratados com raspagem. No momento da motivação e instrução de higiene bucal, através de sorteio, os mesmos eram levados ou para o escovódromo ou realizado os mesmos procedimentos na própria cadeira odontológica. Os indicadores de saúde periodontal foram o índice de placa visível e índice de sangramento gengival. Existiram dois exames, sendo um inicial e outro uma semana depois. Os dados dos dois indicadores foram transformados em porcentagem e em seguida em arco cosseno e comparados, através de teste estatístico (Anova, Tukey - $p < 0,05$). Os resultados do estudo demonstram que não existiram diferenças estatísticas entre os grupos ($p > 0,05$).

Concluindo, a motivação e instrução de higiene bucal realizadas na cadeira odontológica, e no escovódromo parecem ser semelhantes em relação aos exames utilizados no estudo.

Pif150**Avaliação clínica e microbiana da técnica periodontal de desinfecção de boca toda (full mouth disinfection)**

Lombardo TG*, Sani-Neto J, Gobara L, Santos MA, Ribeiro RA, Roman-Torres CVG
 UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
 E-mail: tatalombardo@gmail.com

A busca pela terapêutica periodontal perfeita faz com que diferentes técnicas não cirúrgicas de tratar a doença periodontal sejam avaliadas, e a técnica terapêutica denominada desinfecção de boca toda (DBT) é uma delas. O objetivo do presente estudo foi avaliar esta modalidade de tratamento onde os indivíduos têm todos os dentes tratados com raspagem e aplainamento radicular em até 24 horas e utilizando enxaguatório a base de clorexidina 0,12% como auxiliar da terapia. Foram incluídos no estudo 40 indivíduos, com média de idade de 45,86 anos, sem envolvimento sistêmico e portadores de periodontite crônica, que foram avaliados em dois tempos; no início (T1) e 60 dias após execução da terapêutica (T2). Os resultados foram analisados por meio dos testes estatísticos Anova e Wilcoxon ($p < 0,05$). Com relação aos parâmetros clínicos foi observada redução sem diferença estatística para profundidade de sondagem e nível clínico de inserção, para o índice gengival foi relatada redução estatisticamente significante quando comparados T1 e T2. Assim como para os parâmetros microbianos avaliados que apresentaram redução estatística da presença de Porphyromonas gingivalis e Prevotella intermedia quando comparados T1 e T2.

A técnica de desinfecção de boca toda se mostrou eficaz na redução de dois dos principais patógenos periodontais relacionados com periodontite crônica e na melhora das condições clínicas de sítios com comprometimento periodontal. (Apoio: CNPq - 135242/2010-0)

Pif151**Promoção de saúde bucal na Amazônia Legal: uma pesquisa com vítimas de escarpamento**

Fagundes NCF*, Rodrigues EC, Silva DCB
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
 E-mail: nathaliafag@hotmail.com

O Escarpamento caracteriza-se por um trauma que compreende perda do esmalto podendo atingir outras regiões do corpo como testa, sobrancelhas, e regiões inferiores do rosto. Este tipo de acidente é comum em regiões ribeirinhas e em especial na Amazônia, onde é frequente o uso do barco para transporte, muitas vezes com o eixo do motor desprotegido, que causa este tipo de acidente. No Pará, a Santa Casa de Misericórdia através do Espaço Acolher mostra-se como referência para o tratamento deste trauma que envolve uma série de cirurgias reparadoras. As vítimas passam por intenso sofrimento psíquico e mostram-se mais vulneráveis imunologicamente durante o tratamento e reabilitação. Assim, o projeto de Extensão da UFPA "Oficina de Saúde: acolhendo sorrisos" ofereceu atividades de educação em saúde bucal, através de atividades semanais como escovação supervisionada, jogos educativos e palestras a todas as pacientes vítimas de escarpamento e que estavam em tratamento na Santa Casa de Misericórdia em Belém/PA. Como forma de aferir a melhora da condição de saúde bucal das acolhidas e de seu autocuidado, foram aferidos o Índice de Sangramento Gengival (ISG) e Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) inicial (primeiro exame) e final (após a alta da paciente). Foram examinadas 32 pacientes, todas do sexo feminino, com idade entre 8 e 47 anos. Realizou-se teste estatístico de t de Student. Apesar dos relatos positivos das pacientes quanto ao projeto, não houve diferença estatística significativa para os exames, com valores de $p=0,08$ para o ISG e de $p=0,11$ para o IHOS.

A avaliação sugere melhora no autocuidado e autoestima das pacientes.

Pif152**Avaliação da saúde bucal em gestantes e sua relação com características maternas**

Pagni TC*, Motta RHL, Julietti DLO, Bergamaschi CC, Flório FM, Ramacciato JC
 Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: tacia.pagni@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a condição de saúde bucal de gestantes e sua relação com as características maternas. Participaram do estudo 46 gestantes entre 18 a 44 anos e a partir da 28ª semana de gestação. Foram avaliadas por meio de questionário: idade, percepção em saúde bucal, hábitos de higiene oral, medicação, fumo, idade gestacional e peso do recém-nascido, além de índice de sangramento, profundidade de sondagem e índice de placa. Observou-se que não houve correlação entre idade gestacional e índice de sangramento (Spearman $r=0,2441$, $p=0,2106$), índice de placa (Spearman $r=0,2895$, $p=0,1022$) e profundidade de sondagem (Spearman $r=0,1283$, $p=0,4767$), peso ao nascer (Spearman $r=0,3728$, $p=0,982$). O tabagismo não influenciou (Kruskal-Wallis $p=0,7732$) a idade gestacional. As fumantes apresentaram maior índice de sangramento e profundidade de sondagem, porém o índice de placa foi maior em não-fumantes. Os índices periodontais foram maiores em mulheres com idade gestacional até 36 semanas. Não houve diferença estatisticamente significantes (teste t $p=0,3129$) entre peso ao nascer das crianças que nasceram por cesárea ($3,45 \pm 0,67$ kg) ou parto normal ($3,21 \pm 0,59$), entre o peso ao nascer de mães fumantes ($2,7 \pm 1,2$ kg), não fumantes ($3,45 \pm 0,67$ kg) e ex-fumantes ($3,1 \pm 0,3$ kg). Não houve diferença de peso ao nascimento ($p=0,5754$) em gestantes com idade acima de 30 anos ($3,1 \pm 0,7$ kg) ou abaixo de 30 anos ($3,3 \pm 0,85$ kg).

Pode-se concluir que as condições de saúde bucal avaliadas estudo não foram fator predisponente ao parto prematuro, bem como nascimento com baixo peso.

Pf153

Sintomas Osteomusculares em Alunos de Odontologia: Uma Preocupação Importante no Processo de Formação

Costa ANF*, Carvalho BKG, Costa ICC, Souza GCA, Carneiro SER, Amaro-da-Silva LC, Medeiros AR
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
 E-mail: anson.fernandes@hotmail.com

Investigou conhecimentos, uso de princípios ergonômicos em 148 discentes matriculados em disciplinas clínicas do curso de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, bem como incidência de dores no pescoço, ombros, parte superior-inferior das costas, cotovelos, quadris, coxas, joelhos, tornozelos e pés em alunos, por intermédio do questionário nórdico, cujos resultados fundamentaram a elaboração do índice de severidade dos sintomas. O Questionário Nórdico é um instrumento de diagnóstico, proposto para mensurar sintomas osteomusculares. A análise dos dados foi através do SPSS-Statistical Package for the Social Sciences versão 17.0 com determinação de médias, desvio-padrão para variáveis quantitativas, freqüências simples e relativas para variáveis categóricas, além da estatística de associação entre grupos de cada período acadêmico (teste t) e análise de associação do qui-quadrado com nível de significância 5% entre variáveis (Person). Resultados mostraram que as medidas ergonômicas não são utilizadas. Sobre sintomas osteomusculares, mulheres foram mais acometidas independente do nível acadêmico cursado. Regiões anatómicas de maior grau de severidade dos sintomas: pescoço, parte inferior das costas, punhos, mãos e ombros, com significância estatística $p < 0,001$ para todas as regiões.

Os autores sugerem protocolo de intervenção clínica baseado nos determinantes ergonômicos da Associação internacional de ergonomia (EAI) como medida de prevenção da saúde ocupacional.

Pf154

Prevalência e severidade de fluorose e cárie em escolares do município de São Francisco do Conde – Bahia, 2010

Aguiar DC*, Soares FF, Meyer EF, Cangussu MCT, Nunes GCS, Souza MC
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
 E-mail: aguiar.diego88@yahoo.com.br

Objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência e severidade de fluorose e cárie em escolares do município de São Francisco do Conde, região metropolitana de Salvador-Bahia. Todos os escolares do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede pública que estudavam em escolas com mais de 150 alunos matriculados em 2010 foram selecionados, totalizando 1716. Examinou-se 1474 crianças entre 7 e 13 anos. Avaliou-se a fluorose e a cárie através do índice de Dean e CPOD/ceod, respectivamente. 54,61% eram do sexo masculino e 55,39% residiam na zona rural. 39,80% apresentaram fluorose, sendo 37,02% classificada como grau muito leve. O CPO-D encontrado foi de 0,90 e o ceo-d foi de 1,38. Não houve associação estatisticamente significativa entre a localização da escola e a prevalência das doenças estudadas.

Pode-se considerar que a fluorose teve uma baixa prevalência e não é um problema de saúde pública no município, mas sim um problema de vigilância sanitária e epidemiológica. Paralelamente a esse evento, também houve uma baixa prevalência de cárie, principalmente na dentição permanente. Destaca-se a necessidade da realização do heterocontrole do flúor na rede pública de abastecimento de água, associado a programas de educação em saúde bucal a fim de que o município melhore os índices. (Apoio: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB)

Pf155

Cuidados com a saúde bucal e severidade da doença falciforme em crianças de 6 a 96 meses no Estado da Bahia

Oliveira MC*, Soares FF, Rossi TRA, Brito MGS, Vianna MIP, Cangussu MCT
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
 E-mail: mari.cedraz@yahoo.com.br

Objetivo deste trabalho foi analisar a condição de saúde bucal e o cuidado atribuído à ela em crianças com doença falciforme, relacionando-as à severidade da doença. Desenvolveu-se um estudo transversal, entre agosto de 2007 e julho de 2008, no qual foram avaliadas 704 crianças de 6 a 96 meses com doença falciforme na Bahia, que demandaram o serviço de referência estadual para tratamento hematológico. Os pais ou responsáveis foram entrevistados relatando variáveis sócio-demográficas, condições clínicas e de cuidado à saúde bucal das crianças, que foram submetidas a exame oral após consentimento. Para análise, realizou-se o teste do qui-quadrado e t-student no nível de significância 5%. A maioria das crianças era paráda (51,70%), do sexo masculino (50,50%), com média de idade de 32,16 meses (DP = ±17,92), mães com até o primeiro grau completo (57,39%) e renda familiar menor que um salário mínimo (42,05%). Em relação às condições de saúde bucal, observou-se associação estatisticamente significativa entre crise de dor e maior experiência de cárie (ceo-d=1,31; P valor=0,00). Realizar procedimento restaurador (73,33%; P valor=0,00), receber orientação de higiene oral (52,34%; P valor=0,01), ir ao dentista (54,55%; P valor=0,01) e limpar a boca da criança (49,92%; P valor=0,04) foram variáveis fortemente associadas a uma maior severidade da doença.

Os achados apontam a necessidade de planejamento dos serviços de saúde bucal para essas crianças, bem como a melhor capacitação dos cirurgiões-dentistas para atender os pacientes portadores de doença falciforme.

Pf156

Avaliação do conhecimento, atitude e comportamento dos acadêmicos de odontologia frente à infecção HIV/AIDS

Chaves FN*, Sousa VC, Fernandes CP, Oliveira FAF, Magro LB, Sousa RMRB, Sousa FB
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
 E-mail: filipenobrechaves@hotmail.com

Estima-se que cerca de 600 mil pessoas vivam com HIV/AIDS no Brasil. A transmissão ocorre com mais freqüência pela via sexual, sendo que a maioria das pessoas com infecção crônica não sabe que estão infectadas. Levando-se em consideração a importância do conhecimento sobre a infecção HIV/AIDS no âmbito da prática odontológica foi realizado um estudo seccional através do questionário aplicado em 317 acadêmicos de odontologia no III Congresso Internacional de Odontologia em Fortaleza/CE. Da amostra realizada, 53,9% dos acadêmicos eram do sexo feminino, 62,8% se sentem preparados para atender pacientes vivendo com o vírus HIV, no entanto somente 23,5% já tiveram essa experiência. Ansiedade e medo foram observados em 42,3% e 32,4%, respectivamente. Dentre os acadêmicos que relataram medo e ansiedade, todos afirmaram que não usam preservativos na maioria de suas práticas sexuais. Apesar de 71,6% dos acadêmicos acharem que a transmissão sexual é mais significativa do que a ocupacional, quando comparado ao comportamento sexual, 46,4% utilizam preservativos em todas as relações sexuais e 30,4% em todas as práticas sexuais sendo o relacionamento estável (58,7%) e a confiança no parceiro (57,1%) como as principais causas para o não uso de preservativos nas relações sexuais.

Os resultados mostraram que apesar da consciência com relação à adoção de medidas de biossegurança e ao risco de transmissão sexual, há pouca utilização do preservativo durante a prática sexual e sentimentos de medo e ansiedade foram relatados durante o atendimento odontológico pelos avaliados.

Pf157

Oferta, Serviços, Fluxo, Informação e Avaliação no cuidado ao portador de câncer bucal na 1ª Macrorregional de Saúde do estado da Paraíba

Nunes FMR*, Cavalcanti YW, Melo ATG, Cardoso AMR, Sousa-Filho JA, Xavier GDR, Padilha WVN, Casal C
 Dcos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 E-mail: nanda_fer55@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar oferta, serviços, fluxo, informação e avaliação no cuidado ao paciente portador de câncer bucal na 1ª Macrorregional de Saúde da Paraíba. A amostra foi composta por 86 profissionais e gestores de 19 municípios das três esferas de atenção à saúde. Realizaram-se entrevistas semi-estruturadas, as quais foram gravadas, transcritas e analisadas descritivamente e qualitativamente (Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo). Os procedimentos ofertados na baixa e média complexidade não correspondem ao que é preconizado para o seu nível de atenção. O diagnóstico é tardio, e realizado na alta complexidade. A atenção secundária oferece suporte na fase pré-operatória. O controle do serviço por meio de prontuários, com ausência de avaliação da atenção prestada. Discursos obtidos para a satisfação de trabalhadores e gestores quanto à rede de serviços e o cuidado oferecido ao portador de câncer bucal, por nível de complexidade: Baixa - "Mesmo havendo atendimento e prevenção, deixa a desejar porque demora e faltam investimentos". Média: "Satisfeito, porque o mesmo responde às necessidades de oferta de serviços, mas apresenta fragilidades no tratamento inicial". Alta: "A satisfação parte da oferta de serviços. Insatisfação pelo diagnóstico tardio e falta de trabalho multidisciplinar no cuidado desses pacientes".

A atenção ao portador de câncer bucal é ofertada principalmente pela atenção secundária e terciária, por demora na obtenção do diagnóstico. E divergência de percepções sobre a atenção prestada entre os níveis de complexidade.

Pf158

Impacto de um programa preventivo direcionado a indivíduos de uma zona rural e urbana: estudo caso-controle

Silva ER*, Castro PDD, Souza ME, Pereira SM, Pereira LJ, Messoria MR, Pardi V, Pereira AC
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
 E-mail: ellensjdr@yahoo.com

Objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto de ações de atenção básica em saúde bucal no incremento da cárie dentária e lesões cariosas ativas sem cavitação (LCASC) em esmalte em uma população rural (grupo teste-GT) e urbana (grupo controle-GC), além de verificar associações entre variáveis socioeconômicas, os grupos e os desfechos em um estudo baseline, após 6 e 12 meses. A amostra foi composta por 161 escolares de 7 a 11 anos do GT e 126 escolares do GC no município de Lavras/MG. Os exames foram realizados por um examinador calibrado. Foram realizadas ações educativas e preventivas (escovações supervisionadas/ aplicações de flúor), bimestralmente, no baseline, 2, 4, 6, 8, 10 e 12 meses para o GT e somente educativas para o GC. O Índice CPOD foi de 2,47; 2,47 e 2,52 para o GT e 2,00; 2,11 e 1,93 para GC no baseline, 6 e 12 meses, respectivamente. O ceo, para os mesmos períodos, foi de 2,83; 3,85 e 3,57 no GT e 2,38; 2,77 e 2,89 no GC, respectivamente. Para as LCASC, as médias nos períodos supracitados foram 42,82%, 33,33% e 28,03% para o GT e 41%; 30% e 22% para o GC, respectivamente. Na análise de regressão, observou-se associações apenas para "grupos" e os desfechos CPOD (p=0,027) e ceo (p=0,0025), onde os indivíduos do GC apresentaram maior chance (1,24 e 7,6, respectivamente) de incremento destes, sendo que para LCASC não houve diferença.

Conclui-se que há uma alta experiência de cárie para os grupos estudados, especialmente para o GT. Todavia, por meio do programa preventivo, observou-se redução substancial das LCASC para ambos os grupos e um menor incremento de lesões para o GT. (Apoio: FAPEMIG e CNPq)

Pf159

Conhecimento de graduandos e pós-graduandos sobre a responsabilidade profissional em Odontologia

Morelato RN*, Silva RHA
 Dciops - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: raquel.morelato@usp.br

Atualmente, o conhecimento sobre o tema responsabilidade profissional do cirurgião-dentista é de fundamental importância, pois denúncias nos Conselhos Regionais de Odontologia e ações indenizatórias têm se tomado cada vez mais frequentes. O objetivo do presente estudo foi verificar o conhecimento de alunos que cursavam o último período de graduação e alunos de pós-graduação sobre conceitos em responsabilidade profissional, por meio de aplicação de questionário objetivo. Cada grupo amostral (graduandos e pós-graduandos) foi composto por 30 sujeitos da pesquisa selecionados aleatoriamente, por meio de sorteio. Os resultados indicam que 36,7% dos graduandos e 46,7% dos pós-graduandos conhecem o conceito de responsabilidade civil, e no que se refere a responsabilidade penal, 73,3% dos graduandos e 63,3% dos pós-graduandos têm conhecimento.

Conclui-se que há um conhecimento superficial do tema responsabilidade profissional em Odontologia, tanto para graduandos quanto para pós-graduandos, evidenciando-se a necessidade de uma abordagem maior sobre o assunto entre os cirurgiões-dentistas. (Apoio: Programa aprender com Cultura e Extensão - 29)

Pf160

Autopercepção da saúde bucal por adultos brasileiros

Souza LO*, Martins AMEBL, Ferreira RC
 INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.
 E-mail: luciliasouzamateus@hotmail.com

Avaliou-se a prevalência e os fatores associados à autopercepção da saúde bucal entre 13.431 adultos brasileiros, de 35 a 44 anos de idade. Foram utilizados dados do Levantamento Epidemiológico Nacional de Saúde Bucal - SB Brasil 2002-2003. O desfecho foi a autopercepção negativa da saúde bucal. As variáveis independentes foram agrupadas em: características demográficas, disponibilidade de recursos, predisposição e condições objetivas e subjetivas de saúde bucal. Foram realizadas análises brutas e múltipla utilizando a Regressão de Poisson. A prevalência da autopercepção negativa foi de 67,7%, sendo significativamente menor entre adultos residentes na macrorregião Sul (RP=0,97, 95% IC=0,95-0,99) e Norte (RP=0,98, 95% IC=0,96-1,00), foi maior naqueles sem acesso a informação sobre como evitar problemas bucais (RP= 1,06, 95% IC=1,04-1,07), com menor renda per capita (RP= 1,06, 95% IC=1,05-1,08), quem nunca usou serviços odontológicos (RP= 1,15, 95% IC=1,10-1,19) e entre quem usou por alguma queixa odontológica (RP= 1,08, 95% IC=1,06-1,09). Foi maior entre adultos com necessidade de prótese (RP= 1,08, 95% IC=1,06-1,09) e com alterações de tecido mole (RP= 1,05, 95% IC=1,03-1,07). Foi menor entre edêntulos (RP=0,93, 95% IC=0,91-0,95).

Grande parcela dos adultos brasileiros percebe sua saúde bucal de forma negativa. A autopercepção da saúde bucal é influenciada por fatores sociais, de predisposição e pela saúde bucal dos adultos brasileiros. O acesso ao serviço odontológico pode melhorar a autopercepção da saúde. Surpreendentemente, adultos edêntulos apresentam maior prevalência de autopercepção positiva da saúde bucal.

Pif161**Estudo Descritivo da Cárie Dentária em Adultos da Região Metropolitana de Belo Horizonte**

Adelário AK*, Costa SM, Abreu MHNG, Ferreira EF, Vasconcelos M
 Odontologia Social e Pre - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
 E-mail: anakaroline2004@hotmail.com

Este estudo possui o objetivo de estimar a prevalência e gravidade de cárie dentária em adultos da Região Metropolitana de Belo Horizonte-RMBH. A amostra foi constituída por 1096 adultos (35-44 anos). A avaliação da cárie dentária foi realizada pelo índice CPO-D (Cariados, Perdidos, Obturados por dente) por 5 cirurgiões-dentistas (Kappa inter-examinadores de 0,81 a 0,92; e intra-examinadores de 0,80 a 1,00). A estatística envolveu cálculo de proporções e de medidas de tendência central e variabilidade para gravidade de cárie (CPO-D). O estudo foi aprovado pelo COEP/UFMG, Parecer ETIC 096/09. A prevalência de cárie (CPO-D>0) foi 99,3%. O CPO-D médio foi 17,32 ($\pm 7,04$); mediana e moda 18, mínimo igual a zero e máximo, 32. A média de dentes cariados foi 1,20 ($\pm 2,19$); a mediana, moda e o mínimo foram zero, e o máximo foi 19. A média de dentes restaurados foi 9,76 ($\pm 6,40$); mediana e moda iguais a 10, o mínimo foi zero e o máximo 32. A média de dentes perdidos foi 6,37 ($\pm 7,23$); mediana igual a 4, moda e mínimo foram iguais a zero, o máximo foi 32. Do CPO-D, 6,8% eram dentes cariados, 56,4% restaurados e 36,8% perdidos.

O estudo revelou que a prevalência de cárie ainda é alta e a gravidade é semelhante a dados brasileiros de 2010. Os dentes restaurados são responsáveis pela maior composição percentual do índice CPO-D, indicando acesso aos serviços de saúde bucal. (Apoio: CNPq)

Pif162**Saúde bucal sob a ótica de gestantes quilombolas**

Maia GCTP, Araújo MLA*, Freitas DA, Mameluque S
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
 E-mail: lu-araujo@hotmail.com

A gestação é um momento em que a saúde bucal deve ser acompanhada com muito cuidado, já que, neste período, algumas alterações mórbidas podem se tornar mais prevalentes. As comunidades rurais quilombolas, no Brasil, sempre foram vítimas da precariedade na oferta de serviços de saúde bucal, bem como de uma prática odontológica multicolorida; além, é claro, de todos os outros fatores históricos de exclusão social. O estudo refere-se à compreensão da saúde bucal em um universo de gestantes quilombolas. Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa. Participou desta pesquisa 15 gestantes que estão recebendo acompanhamento pré-natal por uma Equipe de Estratégia de Saúde da Família, moradoras de uma Comunidade Rural Quilombola. As informações foram obtidas através de entrevistas semi-estruturadas. Os resultados obtidos demonstram que as gestantes quilombolas enfrentam dificuldades de acesso ao tratamento odontológico; não compreendem a relação entre gestação e saúde bucal; possuem dúvidas sobre cuidados primários de saúde bucal; enfrentam dilemas essenciais quanto a hábitos alimentares durante a gestação; embora valorizem o aleitamento materno, persistem lacunas sobre este item; possuem conceitos errôneos sobre a atenção à saúde bucal dos seus futuros filhos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Minas Gerais (Protocolo N° 0173/2010).

Conclui-se ser necessário o desenvolvimento de medidas educativas, preventivas e curativas direcionadas às reais necessidades da população estudada.

Pif163**Prevalência de cárie dentária e sua correlação com o índice de desenvolvimento humano**

Lazari M*, Rezende IS, Morales MOCC, Neves ATSC, Borges AH, Volpato LER, Pereira AFF, Silva TC
 Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
 E-mail: monicalazari@hotmail.com

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é utilizado para comparar diferentes regiões mundiais em relação à expectativa de vida, educação e PIB per capita. O presente estudo objetivou observar a possível correlação existente entre índices de cárie dentária, idade do primeiro atendimento odontológico e IDH de duas cidades do Estado de Mato Grosso, Brasil. Um estudo retrospectivo foi realizado pelo levantamento de 299 prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Bebês da Faculdade de Odontologia da Universidade de Cuiabá entre 1998 e 2011. Informações sobre cidade de residência, idade do primeiro atendimento e índices ceod e ceos foram coletadas. Os dados foram divididos em dois grupos distintos: (1) pacientes residentes em Cuiabá (IDH=0,821) e (2) pacientes residentes em Várzea Grande (IDH=0,790). Análise estatística foi realizada pela utilização do teste T não pareado com nível de significância de 5%. Apesar da observação de médias mais elevadas dos índices ceod (1,43 \pm 3,24) e ceos (1,58 \pm 4,36) do grupo 2 em relação aos índices ceod (1,07 \pm 2,42) e ceos (1,21 \pm 3,52) do grupo 1, diferenças estatísticas não foram observadas (P>0,05). A média de idade do primeiro atendimento odontológico foi similar em ambos os grupos 1 (16,27 \pm 12,67 meses) e 2 (16,92 \pm 10,47 meses) (P>0,05).

Portanto, na população estudada, pode-se observar uma tendência de maior prevalência de cárie dentária entre pacientes provenientes de áreas com mais baixo IDH. Entretanto, estudos com maiores amostras são necessários para demonstrar diferenças estatisticamente significantes. (Apoio: Universidade de Cuiabá - UNIC)

Pif164**Concentração de íon Flúor em Águas Minerais Comercializadas em Maringá, PR**

Pepelascov DE*, Hayacibara MF, Vituri CR, Tabchoury CPM, Cury JA, Terada RSS
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
 E-mail: dannyesteves@gmail.com

O consumo de água mineral tem aumentado nos últimos anos, sendo necessário avaliar sua qualidade em termos de benefício para a prevenção da cárie dentária e risco de fluorose. Os objetivos deste estudo foram avaliar a concentração de fluoreto (F) em águas minerais comercializadas em galões, garrafas e copos no município de Maringá, PR e compará-la com a concentração declarada na embalagem. Foram encontradas 20 marcas comerciais, 9 provenientes da região sul e as demais da região sudeste do Brasil. A concentração de F foi determinada utilizando-se analisador de íons (ORION EA-940) e eletrodo específico (ORION 96-09), previamente calibrados. Das 20 marcas comerciais analisadas, foram compradas amostras provenientes de lotes diferentes, totalizando 51 amostras. As concentrações de F encontradas variaram de <0,04 a 0,81 ppm F, com média de 0,12 ppm F. Dezenove marcas traziam informação sobre a concentração de F e classificaram seus produtos como "água mineral fluorada". Destas, apenas uma atingiu 0,6 ppm F, entretanto, de acordo com a Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) nº 54, de 15 de junho de 2000, estas somente poderiam declarar em seu rótulo serem fluoradas quando contivessem mais que 1 ppm F. A marca que não informou a concentração de F, apresentou 0,17 ppm F.

Pode-se concluir que as águas minerais comercializadas em Maringá não oferecem risco de fluorose, entretanto a maioria das amostras também não oferece proteção contra cárie. Além disso, verifica-se que a resolução atual da ANVISA sobre rotulagem de águas minerais não está sendo cumprida. (Apoio: FAPs - Fundação Araucária)

Pif165**Cárie e fluorose em adolescentes em municípios com diferentes teores de flúor no nordeste brasileiro**

Rocha CS*, Teixeira AKM, Alencar CHM, Gomes-Júnior FS, Almeida MEL, Teixeira CNG, Camurça VV, Pinheiro PM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
 E-mail: camilasantos@hotmail.com

É importante compararmos a prevalência de cárie e de fluorose em municípios com diferentes teores de flúor já que cárie dentária ainda é considerada um grave problema de saúde pública, apesar de sua redução, e as taxas de fluorose dentária apresentaram um aumento nos últimos anos. O objetivo desse trabalho é comparar cárie e fluorose em adolescentes de Viçosa do Ceará, onde o teor de flúor da água é de 0,624 ppmF (parte por milhão), e de Rafael Arruda, distrito do município de Sobral, área endêmica de fluorose. Tratou-se de um estudo transversal, onde foram examinados 358 adolescentes em Viçosa do Ceará e 237 adolescentes de Rafael Arruda de 12 a 18 anos. Os exames foram realizados em escolas a partir de uma amostragem probabilística. Utilizou-se o índice de Dean para medir a fluorose dentária e o índice CPD para medir a cárie. Em Rafael Arruda verificou-se uma prevalência de fluorose dentária de 74,4%, sendo 28,7% dos graus moderado ou severo e um CPD de 3,45. Em Viçosa do Ceará foi verificado a prevalência de fluorose dentária de 12^o, sendo 7,20^o grau muito leve e um CPD de 3,39.

Verifica-se a influência do teor de flúor nas águas de abastecimento devido as diferenças de resultado encontradas entre os dois municípios. (Apoio: FUNCAP - 02/2009)

Pif166**Conhecimento e atitudes de professores do ensino fundamental sobre traumatismos dentários**

Aquino ES*, Soares FSS, Cavalcanti YW, Almeida LFD, Almeida-Marques RVD
 Curso De4 Odontologia - FACULDADE DE IMPERATRIZ.
 E-mail: erickfofo_14@hotmail.com

Avaliou-se o conhecimento e as atitudes de professores de escolas públicas e privadas do ensino fundamental sobre Traumatismos Dentários (TD). A amostra randomizada foi composta por 120 professores de escolas públicas (E1=68) e privadas (E2=52), na cidade de Imperatriz, Maranhão. Questionários estruturados foram aplicados para coleta dos dados: conhecimento sobre TD, frequência de eventos de TD na escola, conduta adotada diante da avulsão e do replante dentário. A amostra foi caracterizada quanto ao grau de instrução e o tempo de profissão. Os dados foram tratados no programa SPSS 18.0 (correlação de Spearman). A pós-graduação foi concluída por 33,6% de E1 e 28,8% de E2. O tempo de exercício profissional entre 5 e 10 anos foi verificado para 45% de E1 e 17,4% de E2. Condutas adequadas diante de eventos de TD foram informadas por 60,6% de E1 e 56,0% de E2. Os professores que declararam ter presenciado eventos de TD, informaram maior frequência (=0,19) desses eventos e conhecimento (=0,20) sobre TD, sendo esta correlação estatisticamente significativa (p<0,05). Os indivíduos que receberam informações sobre TD descreveram a conduta adequada diante da avulsão (r=0,23) e do replante (r=0,15) dentário, sendo esta correlação estatisticamente significativa (p<0,01). Não foram observadas correlações estatísticas entre o tipo de escola e os demais aspectos analisados (p>0,05).

Concluiu-se que a conduta adequada frente a eventos de TD foram observadas para os professores que receberam informação ou presenciaram eventos de TD, não existindo diferenças entre as instituições públicas e privadas.

Pif167**O impacto das condições bucais e análise antropométrica na qualidade de vida de crianças**

Siqueira GLC*, Sales-Peres AC, Marsicano JA, Carvalho CAP, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
 E-mail: gabriela_clavio@hotmail.com

Apesar do declínio da cárie nas últimas décadas, os níveis elevados da doença continuam a ser identificados na população, e isso pode levar a redução na qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre cárie dentária e alterações nutricionais em crianças e avaliar o impacto das doenças bucais na qualidade de vida. Este estudo transversal foi constituído por uma amostra de 396 crianças de ambos os gêneros, com idade entre 7 a 10 anos. Foram analisadas a prevalência de cárie dentária (CPOD) e as alterações nutricionais adotando-se o índice de massa corporal (IMC). Uma versão modificada do OIDP-infantil foi utilizada para mensurar a relação entre saúde bucal e qualidade de vida. O teste do Qui-quadrado foi utilizado para avaliar as diferenças entre o CPOD, IMC e OIDP-infantil. O CPOD para o grupo foi 1,01 \pm 1,72 e o ceo foi 1,01 \pm 1,72. Com relação à análise antropométrica, 30,81% das crianças avaliadas apresentaram baixo peso, 36,62% eram saudáveis, 13,13% estavam com sobrepeso e 19,4% eram obesas. Não houve associação entre o CPOD e IMC (p>0,05), no entanto o CPOD mostrou-se mais elevado em crianças obesas. Verificou-se que crianças com história de cárie dentária apresentaram limitações para mastigar, comer, falar e dormir (p=0,02).

As condições bucais e o estado nutricional interferiram na qualidade de vida das crianças estudadas. Para melhorar a qualidade de vida, programas educativos e preventivos devem direcionados a elas, relacionando condição nutricional e cárie dentária.

Pif168**Epidemiologia dos traumatismos dentários em escolares de Pelotas - RS**

Schuch HS*, Goettens ML, Corrêa MB, Torriani DD, Hallal PRC, Demarco FF
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
 E-mail: heleninha_silveira@hotmail.com

Estudos que avaliem ocorrência e necessidade de tratamento em decorrência de traumatismo dentário são fundamentais para o planejamento e estabelecimento de medidas preventivas. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a prevalência, procura por atendimento e necessidade de tratamento após traumatismos em dentes permanentes de escolares de 8 a 12 anos de Pelotas/RS. A amostragem foi obtida através de conglomerado em duplo estágio: sorteio ponderado de 20 escolas e de 5 turmas por escola (n= 1210). O exame clínico, usando os critérios de O'Brien, foi realizado por 6 dentistas calibrados (Kappa inter examinadores = 0,9), usando luz artificial individual, espelho bucal e sonda CPI. Foi realizada análise descritiva no programa Stata 10.0. Das crianças avaliadas, 153 (12,6%; IC95% 10,8-14,6) sofreram traumatismos dentários, apresentando 175 dentes traumatizados (18,33 por 1000 dentes avaliados). A causa mais frequente foi colisão com pessoas ou objetos (37,4%), e a maioria dos eventos ocorreu em casa (53,7%). O tipo de traumatismo mais observado foi fratura de esmalte, tendo afetado 73,7% (129) dos dentes, dos quais 107 não necessitavam tratamento. Das crianças que perceberam o trauma, 35,8% (39) procurou tratamento. No momento do exame, 50 crianças (31,6%) necessitavam tratamento, especialmente restaurações adesivas.

Concluiu-se que, embora a maior parte dos dentes traumatizados não tenha apresentado necessidade de tratamento, existe uma demanda considerável de tratamentos a serem realizados na atenção básica.

Pif169 **Avaliação do conhecimento de gestantes ou puérperas oferecido por profissionais de saúde em relação ao aleitamento materno**

Cruz LMM*, Nascimento AGS, Corrêa BN, Ferreira NN, Lage LSD, Goncalves L, Senna MAA, Santos MPA

Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: lilian_macruz@yahoo.com

A amamentação natural durante os seis primeiros meses de vida é importante para fortalecimento do sistema imunológico, oclusão, respiração e aspectos motores orais da criança. Este estudo avaliou o conhecimento das gestantes ou puérperas em relação à amamentação natural a partir da prática da educação em saúde realizada por profissionais de saúde envolvidos no seu cuidado durante o pré-natal. Para tanto, foram entrevistadas aleatoriamente, cem mulheres, de primeira gestação ou não, usuárias do serviço pré-natal no Sistema Único de Saúde de Niterói, RJ. O instrumento de coleta de dados foi um questionário semi-estruturado e fechado. Os dados foram analisados descritivamente. Os resultados mostraram que do total da amostra, 69% receberam orientação sobre aleitamento materno, sendo 33 gestantes e 67 puérperas; O enfermeiro (37%) foi o profissional de saúde mais citado na orientação sobre amamentação. Entre as puérperas, no entanto, 19% amamentaram por menos de seis meses enquanto 24,5% entre 06 a 12 meses e 23,5% mais de 12 meses. Apesar de 42% das mães afirmarem realizar a higiene bucal dos bebês e 70% afirmarem reconhecer a importância do aleitamento materno para o desenvolvimento dento-facial, 80% das grávidas desconhecem o potencial do leite em causar cárie dentária.

Conclui-se que, embora a maioria das gestantes ou puérperas recebam orientação sobre amamentação natural, esta é pouco sistematizada. Questões inerentes a saúde bucal ainda precisam ser mais esclarecidas, e isto pode ser justificado pela ausência do dentista nesta rotina no serviço.

Pif170 **Tabagismo e Percepção de Saúde Bucal: um estudo com adolescentes**

Ribeiro GLA*, Gomes MNC, Clementino MA, Firmino RT, Pinto TCA, Martins VM, Granville-Garcia AF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: gabyyarrais@hotmail.com

A adolescência é o período em que o jovem se vê surpreendido por inúmeras mudanças, havendo grande susceptibilidade ao contato com substâncias psicoativas. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de tabagismo e a percepção de saúde bucal entre adolescentes da rede pública de Campina Grande-PB. Foi um estudo transversal com amostra probabilística, no qual participaram 574 escolares de 10 a 19 anos, sendo o instrumento de coleta de dados um questionário estruturado já validado. O teste estatístico utilizado foi o Qui-Quadrado (significância de 5%). A prevalência de tabagismo foi de 3,3% e destes, 84,3% afirmou fumar de 1 a 10 cigarros diariamente. A maioria iniciou o hábito entre as faixas etárias de 11 a 14 anos (44,3%). As variáveis as quais apresentaram associação com o tabagismo foram o sexo ($p=0,016$), a defasagem escolar ($p=0,047$), o consumo de bebida alcoólica ($p<0,001$), o tipo de relacionamento com o pai ($p=0,014$) e com a mãe ($p=0,004$). Um percentual de 80,1% acredita que o tabagismo pode prejudicar a saúde bucal, sendo a cárie dentária (38,5), o mau hálito (23,7%) e o mancharmento dentário (16,1%) os problemas mais citados.

A prevalência de tabagismo foi baixa, sendo o sexo, o ambiente familiar e a defasagem escolar fatores importantes para o hábito. De uma forma geral há um desconhecimento por parte dos adolescentes pesquisados sobre as consequências do fumo na saúde bucal, podendo a escola ser um instrumento para maiores esclarecimentos sobre o assunto. (Apoio: PROPEQ/UEPB - 071)

Pif171 **Prevenção de saúde bucal em escolares institucionalizados de 6 a 10 anos de um município sem fluoretação na água de abastecimento público**

Costa PM*, Amaral MA, Botelho MPJ

Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.
E-mail: paula.maarino@hotmail.com

A cárie dentária é uma doença amplamente prevalente na infância, multifatorial e para sua prevenção deve-se tentar englobar o maior número de fatores etiológicos envolvidos. O objetivo do trabalho foi avaliar o impacto de medidas preventivas sobre o padrão de higiene bucal e a severidade de cárie em escolares do município de Sarandi-PR, que não possui flúor em sua água de abastecimento público. Este trabalho se caracterizou por ser um estudo transversal sobre a experiência de cárie dentária, índice de placa (IP) e estudo laboratorial da saliva de 27 escolares de ambos os sexos de 6 a 10 anos pertencentes ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. Foram realizadas orientações sobre dieta e higiene bucal, adequação do meio bucal, e IP de Greene & Vermillion no início e a cada dois meses, para a verificação do impacto destas medidas preventivas. Após a realização de tais orientações observou-se uma redução no IP dos escolares de 1,80 para 0,63. Foi realizada também a coleta de lactobacilos, sendo que a média inicial de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) foi de 37,08 e a final de 23,08. A média encontrada inicialmente para os escolares com alto risco, ou UFC acima de 100.000 totalizavam 81,82%, e após a realização da intervenção de prevenção somente 18,18% ainda continuaram como sendo de alto risco a doença cárie. O ceo-d médio encontrado foi de 4,87 e o CPO-D médio de 2,26. Conclui-se que medidas preventivas simples podem ter efeito significativo na reversão do risco à cárie de populações mais vulneráveis a esta doença.

(Apoio: PROBIC CESUMAR - 291/10)

Pif172 **Fluorose Dentária endêmica e qualidade de vida de adolescentes de comunidades rurais no Norte de Minas Gerais**

Pereira ACA*, Santa-Rosa TTA, Vargas AMD, Ferreira EF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: anacarolina_amaral@hotmail.com

Fluorose é uma alteração no esmalte dentário causada por consumo excessivo de flúor durante o desenvolvimento do dente. Em São Francisco-MG, a fluorose é endêmica e apresenta alta prevalência. Esse estudo mediu o impacto da fluorose endêmica na qualidade de vida de adolescentes em São Francisco, por meio do indicador subjetivo Oral Health Impact Profile, versão simplificada (OHIP-14). A população de referência foi constituída por pessoas entre sete e 29 anos de idade atendidas pelo projeto Recuperação do Sorriso. Os questionários foram respondidos numa escala tipo Lickert com três graus (nunca, às vezes, sempre) e aplicados em ambiente reservado. A média de pontuação do OHIP na população analisada indicou pouco impacto na qualidade de vida. No entanto na avaliação por dimensão, observou-se menos impacto na limitação funcional (12,1%). As dimensões incapacidade psicológica (48%), desconforto psicológico (56,7%) e dor física (56,1%) apresentaram os maiores valores de impacto na qualidade de vida.

Embora por meio do OHIP total não tenha sido possível constatar impacto na qualidade de vida, a análise por dimensões ressaltou o aspecto psicológico e a dor, denotando uma adaptação do indivíduo acometido nas suas relações sociais. Estudos de maior profundidade precisam ser efetivados para maior esclarecimento deste tema. (Apoio: FAPS - FAPEMIG - 7438-5.01/07)

Pif173 **Análise da condição bucal e periodontal dos idosos atendidos na UNIT (Universidade Tiradentes) de Aracaju - SE**

Coelho CLA*, Gouveia VMT, Oliveira-Neto A, Araújo JL, Passos RM, Martins F, Melo AUC, Martins EOB

UNIT - UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: cynthia.coelho90@gmail.com

A população brasileira passa por uma de transição demográfica, tornando-se mais velha e exigindo maior atenção bucal. A proposta do trabalho foi avaliar as condições de saúde bucal em idosos atendidos na clínica odontológica da Universidade Tiradentes (UNIT), a qual é responsável pelo atendimento da maior parte da população carente de Aracaju. Os dados foram adquiridos através dos prontuários da clínica da UNIT, de 1999 a 2010, analisando a porcentagem de pacientes idosos atendidos, a quantidade de dentes presentes e ausentes por sextantes, gênero, fumo, o nível educacional e condição sistêmica. Avaliou-se as variáveis qualitativas e quantitativas utilizando o teste Qui-quadrado e Exato de Fisher. Na associação das variáveis de perfil do paciente e a presença ou não de dente, houve relevância estatística de escolaridade e sistêmico ($p < 0,05$). Quando correlacionamos o número de dentes com o grau de escolaridade é perceptível o aumento de unidades dentais remanescentes. Considerando o número de dentes por sextante, o 5º apresentou maior quantidade de unidades dentais enquanto os 1º e 3º apresentam o maior número de ausência de dentes. Na concordância da ausência de dentes entre sextantes, o 5º não tem significância com nenhum dos outros sextantes ($p > 0,001$) os sextantes posteriores, relacionados entre si mostram significância ($p < 0,001$).

Fica evidente que este grupo necessita de um tratamento mais específico a nível acadêmico e profissional, para isso é necessário acréscimo da disciplina odontogeriatría na grade curricular da instituição.

Pif174 **Produção de um indicador de saúde bucal para idosos (ISBI): um estudo de base populacional**

Freitas YNL*, Pegado CPC, Silva DA, Lima KC, Silva RL, Oliveira. TC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: nlfyan@hotmail.com

O estudo tem como objetivo a produção de um indicador de saúde bucal, a partir das condições bucais encontradas em uma amostra representativa da população idosa do município de Macaíba-RN, cuja alocação obedeceu à técnica probabilística por conglomerados. Foram investigados 441 indivíduos de ambos os sexos com idade de 60 anos ou mais, submetidos à avaliação epidemiológica das condições de saúde bucal, a partir dos índices CPO-d, CPI e PIP. Além disso, verificou-se o uso e necessidade de prótese e alterações em tecidos moles. Uma análise fatorial buscou identificar um número relativamente pequeno de fatores comuns, através da análise de componentes principais. Assim, foram incluídas na análise fatorial onze variáveis de saúde bucal e, a partir do critério de Kaiser que considera o percentual de variância explicado pelos fatores, foram selecionados quatro fatores que, em conjunto, explicaram 77,4% da variância total das variáveis incluídas no modelo de análise. Tais fatores foram analisados e interpretados segundo dimensões as quais se referiam, denominando-se o primeiro fator de "muito dente e muita doença periodontal", o segundo "muito uso e pouca necessidade de prótese", o terceiro "muita cárie" e o quarto "muita lesão de tecido mole". A partir da soma dos escores fatoriais obteve-se o indicador de saúde bucal, que foi dicotomizado através da mediana em "indicador favorável" e "indicador desfavorável".

Dessa maneira, esses fatores foram capazes de gerar um indicador objetivo que caracteriza a saúde bucal do idoso, servindo como parâmetro para estudos que tenham como desfecho a saúde bucal da população idosa. (Apoio: CNPq - 307934/2009-8)

PNa001 Impacto do uso do aparelho ortodôntico na qualidade de vida de adolescentes - um estudo representativo

Costa AA*, Serra-Negra JMC, Ferreira MC, Pordeus IA, Paiva SM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: andreacosta8@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o impacto do uso do aparelho ortodôntico fixo na qualidade de vida de adolescentes brasileiros. Este estudo envolveu uma amostra representativa de 579 adolescentes com idade entre 11 a 14 anos, que estavam em escolas públicas e privadas, na cidade de Brumadinho (MG). O exame clínico foi realizado por uma única avaliadora a fim de detectar a presença ou ausência de aparelho ortodôntico fixo. O impacto do uso do aparelho ortodôntico fixo na qualidade de vida dos adolescentes foi mensurado através da versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire (CPQ₁₁₋₁₄). Para avaliação estatística utilizou-se a análise descritiva e teste de Mann-Whitney ($p \leq 0,05$). Os adolescentes foram divididos em dois grupos: usam ($n=160$) e não usam ($n=419$) aparelho ortodôntico fixo. O impacto negativo mais frequente foi detectado no domínio sintomas bucais (SB) ($3,50 \pm 2,27$) quando comparado aos domínios limitações funcionais (LF), bem estar emocional (BEE) e bem estar social (BES) e o impacto negativo menos prevalente no domínio BES ($1,68 \pm 2,21$). O escore total do CPQ₁₁₋₁₄ foi mais prevalente para os adolescentes que usavam aparelho ortodôntico fixo do que para aqueles que não usavam aparelho ortodôntico fixo ($p=0,002$). Comportamento semelhante foi observado para os domínios LF, BEE, BES ($p = 0,005; 0,006; 0,003$, respectivamente). Entretanto, para o domínio SB não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p = 0,124$).

O aparelho ortodôntico fixo apresentou impacto negativo na qualidade de vida de adolescentes. (Apoio: CNPq)

PNa002 Avaliação de parâmetros cardíacos e ansiedade em crianças de 3-5 anos usando multimídia como facilitador no tratamento odontopediátrico

Lima RL*, Souza MACA, Duarte D, Sant'Anna GR
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: nike.star4@gmail.com

O impacto de desenhos animados nos parâmetros de pressão arterial (PAS e PAD), frequência cardíaca e nível de ansiedade foram avaliados durante o atendimento odontopediátrico. Sob aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa 039/10, realizou-se um estudo, onde 20 crianças (3 - 5 anos) foram divididas em grupo controle (GC) e grupo experimental (GE). A coleta de dados foi realizada pré-consulta, pós-anestesia e ao término do procedimento. Para avaliar ansiedade utilizou-se Escala de Ansiedade de Yale Modificada (EAPY-m). As animações foram exibidas somente para o GE após escolha pelo paciente. No momento anestesia, tanto no GC como no GE, foram observados os maiores valores de frequência cardíaca com médias iguais a 118 e 112,25 bpm, respectivamente. Ademais, encontrou-se diferença numérica entre PAS durante anestesia, contudo não houve diferença estatística significativa ($p > 0,05$). Para EAPY-m, os escores considerados ponto de corte para considerar os pacientes com ou sem ansiedade foram 23,8 a 30 para indivíduos sem ansiedade e maior que 30 para indivíduos com ansiedade. O GE apresentou o menor número de pacientes sem ansiedade (5%) quando comparado ao GC (25%).

O uso de vídeos no atendimento a crianças na primeira infância mostrou-se uma importante ferramenta para a diminuição dos níveis de ansiedade e estresse durante as consultas, resultando em comportamentos mais favoráveis.

PNa003 Avaliação da morfologia facial e contatos oclusais em crianças com e sem bruxismo

Lauriti L*, Bussadori SK, Motta LJ, Santis TO, Mesquita-Ferrari RA, Fernandes KPS
Ciências da Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: leandro.lauriti@ig.com.br

O bruxismo é descrito como uma parafunção que acomete crianças e adultos. O objetivo desta pesquisa foi avaliar e comparar a morfologia facial e o número de contatos oclusais em 140 crianças de 3 a 5 anos com e sem bruxismo. Para o diagnóstico de bruxismo os pacientes foram submetidos a anamnese, exames clínicos e questionamento aos pais sobre os sinais de bruxismo. Para a análise de morfologia facial, foram realizadas fotografias padronizadas. Para o registro dos pontos de contato foi utilizado carbono AccuFilm II. Foi utilizada a análise de ANOVA para comparação da média dos números de contatos e morfologia facial entre os grupos com e sem bruxismo. O teste qui-quadrado foi utilizado para avaliar a correlação entre as variáveis categóricas, adotando-se um nível de significância de 5. Ao analisar o número de contatos oclusais, foi possível observar diferença estatisticamente significativa ($p < 0,005$) no número de contatos entre os pacientes com bruxismo e sem bruxismo, sendo que o grupo dos bruxistas apresentou maior número de contatos oclusais. Na análise da morfologia facial dos grupos com bruxismo e controle, foi possível observar que a altura facial, teve dimensão menor nas crianças bruxistas, demonstrando que a face das crianças com bruxismo tem característica braquecefálica.

Existe diferença significativa entre o número de contatos oclusais em oclusão cêntrica nas crianças com e sem bruxismo, sendo que nas crianças com bruxismo o número de contatos oclusais em ambos os lados foi maior quando comparado às crianças sem bruxismo apresentando ainda modificação na morfologia facial.

PNa004 Avaliação in situ de um gel de baixa concentração de fluoreto associado ao trimetafosfato de sódio no processo de remineralização

Danelon M*, Sassaki KT, Takeshita EM, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marcelledanelon@hotmail.com

O objetivo foi avaliar in situ a capacidade de um gel de baixa concentração de F suplementado com trimetafosfato de sódio (TMP) em promover a remineralização. Blocos de esmalte bovinos foram selecionados pela dureza de superfície (SH₁) após desmineralização, e divididos em cinco grupos experimentais: gel sem F e sem TMP (Placebo), gel com 4500 µg F/g (4500); gel com 4500 µg F/g + TMP5% (4500 TMP5%), gel com 9000 µg F/g (9000) e gel com 12300 µg F/g (Gel ácido). Doze voluntários utilizaram dispositivos palatinos, com quatro blocos de esmalte desmineralizados, durante três dias após a aplicação tópica de fluoreto (ATF). Dois blocos foram removidos após a ATF para análise do fluoreto de cálcio (CaF₂), fluoreto (F), cálcio (Ca) e fósforo (P) pós-ATF no esmalte. Nos blocos restantes determinou-se a dureza de superfície (SH₂) e em secção longitudinal (ΔKHN) e CaF₂, F, Ca e P pós-remineralização. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Bonferroni ($p < 0,05$). Os géis 4500 TMP5% e 9000 foram similares ($p > 0,05$) e apresentaram os maiores valores de SH₂ quando comparados aos outros ($p < 0,05$). Observaram-se menores valores de ΔKHN nos géis 4500 TMP5% e Gel ácido quando comparados aos demais géis ($p < 0,05$). Maior concentração de CaF₂ e F foi observada no grupo Gel ácido, seguido pelos grupos 4500 TMP5% e 9000 ($p < 0,05$). Os grupos 4500 TMP5% e Gel ácido apresentaram maiores valores de Ca e P presente no esmalte que os demais géis ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a suplementação de um gel de baixa concentração com TMP 5% foi capaz de promover a remineralização do esmalte semelhante à de um Gel ácido. (Apoio: FAPESP - 2008/08913-7)

PNa005 Acesso ao tratamento odontológico após a ocorrência do traumatismo dentário na dentição decídua

Carvalho AC*, Viegas CM, Pordeus IA, Scarpelli AC, Ferreira FM, Paiva SM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: anita.odontologia@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o relato do acesso ao atendimento odontológico após a ocorrência de traumatismo dentário (TD) com crianças de Belo Horizonte, MG. Foi realizado um estudo transversal, aprovado pelo COEP-UFMG, com uma amostra de 450 pais/responsáveis de crianças com idade entre 60 a 71 meses, de ambos os gêneros, matriculadas em pré-escolas públicas e privadas. Um questionário foi enviado aos pais/responsáveis para coleta dos dados sócio-demográficos e da história do trauma. Foram realizados exames clínicos por uma examinadora previamente calibrada (κ inter=0,87). Os fatores sócio-econômicos foram o Índice de Vulnerabilidade Social, renda familiar, número de pessoas na casa e a escolaridade dos pais/responsáveis. Foram realizadas análises univariadas, bivariadas e multivariadas. Os resultados revelaram que 42,9% dos pais/responsáveis relataram que a criança foi ao dentista em decorrência do TD. Houve associação estatisticamente significativa entre o acesso ao tratamento odontológico e todos os fatores sócio-econômicos. Não houve associação estatisticamente significativa entre o acesso ao tratamento odontológico e gênero, gravidade do TD e número de dentes afetados pelo TD. O modelo da Regressão de Poisson revelou que o acesso ao tratamento está significativamente relacionado com renda familiar e número de pessoas na casa [RP=1,99; IC 95%=1,51-2,64 e RP=1,24; IC 95%=1,06-1,44, respectivamente].

O acesso ao tratamento odontológico em decorrência do TD está associado a questões sócio-econômicas e não a aspectos clínicos do TD. (Apoio: CNPq - 137359/2009-8)

PNa006 Níveis de fluoreto nas unhas de crianças com idade entre 18 e 30 meses após uso de dentifícos com 500 e 1100 µg F/g durante 12 meses

Amaral JG*, Freire IR, Valle-Neto EFR, Cunha RF, Martinhon CCR, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jackelineamaral@gmail.com

A unha vem sendo estudada como um biomarcador para exposições crônicas ao fluoreto (F). O objetivo deste estudo foi avaliar a concentração de F nas unhas e pés de crianças com idade entre 18 e 30 meses após uso de dentifícos com 1100 µg F/g e 500 µg F/g associado ao GPCa (glicerosfosfato de cálcio) ou TMP (trimetafosfato de sódio). Após aprovação do comitê de ética (FOA 2006-01412), as crianças ($n=56$) foram divididas aleatoriamente em 3 grupos distribuídas quanto ao tipo de dentifício: 500 µg F/g 1% TMP; 500 µg F/g 0,25% GPCa e 1100 µg F/g. As amostras das unhas foram coletadas mensalmente durante o período de 12 meses. Foi realizada ainda uma análise da ingestão de F a partir do dentifício fluoretado, da alimentação pelo método da dieta duplicada e água ingerida. O F das amostras foi dosado pelo método da difusão facilitada por HMDS, utilizando eletrodo ion específico. Após confirmação da homocedacidade, os dados foram submetidos à ANOVA seguido pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). A concentração de F nas unhas e na ingestão a partir do dentifício foi semelhante nos grupos 500 µg F/g 1% TMP e 500 µg F/g 0,25% GPCa ($p > 0,05$), porém menor e diferente quando comparado ao grupo 1100 µg F/g ($p < 0,05$). Nas concentrações de F na dieta e água ingerida não se observou diferença entre os grupos avaliados ($p > 0,05$).

Concluiu-se que a concentração de F dos dentifícos influenciou os níveis de F nas unhas, já que os padrões de F na dieta e na água ingerida foram semelhantes.

PNa007 Traumatismo e Fatores Associados em Escolas da Rede Pública da Cidade de Campina Grande-PB

Martins VM*, Sousa RV, Rocha EALSS, Leite RB, Pinto TCA, Paiva SM, Oliveira AC, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: veruskamarinsm@yahoo.com.br

O traumatismo dentário devido a sua elevada prevalência é um problema de saúde pública. O objetivo desse estudo foi determinar a prevalência e fatores associados ao traumatismo dentário em escolares da rede pública de ensino, na cidade de Campina Grande-PB. Foi um estudo transversal, com uma amostra composta por 590 escolares de sete a 14 anos de idades. A coleta de dados foi feita através de exame clínico, sendo realizada por dois examinadores. Os fatores associados analisados foram: o sexo, a faixa etária, o sobrepeso/obesidade, a raça, o selamento labial inadequado e a protrusão dentária. Para a categorização dos traumas foi utilizada a classificação proposta por O'Brien (1995) e, para as medidas antropométricas, foi utilizado o software Anthro-10. O teste estatístico utilizado foi o Qui-quadrado (nível de significância 5%). As concordâncias intra e inter-examinadores variaram entre 0,9 e 1,0. A prevalência de traumatismos foi de 12,7%. As frequências de sobrepeso/obesidade, selamento labial inadequado e de protrusão dentária foram 13,6%, 8,1% e 15,6%, respectivamente. Após análise multivariada as variáveis sexo, faixa etária e o selamento labial inadequado se mantiveram associados ao traumatismo ($p < 0,05$).

A prevalência de traumatismo foi baixa e das variáveis analisadas, apenas o sexo, a faixa etária e o selamento labial inadequado foram associados ao trauma. As atividades de lazer/esporte fazem da escola um ambiente propício para estratégias de prevenção ao traumatismo, em especial a utilização de protetores bucais em esportes de contato. (Apoio: Proesp/UEPB - 071)

PNa008 Determinação da concentração ótima de TMP em enxagatatórios bucais para a inibição da desmineralização do esmalte dentário: Estudo in vitro

Favretto CO*, Delbem ACB, Vieira AEM, Castilho FCN
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA UNESP.
E-mail: carla.favretto@gmail.com

O uso de bochechos com flúor é uma medida adicional de proteção contra a cárie em adultos e crianças. O objetivo foi avaliar in vitro a capacidade de enxagatatórios bucais com baixa concentração de F suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP), em reduzir a desmineralização do esmalte. Selecionou-se 9 blocos de dentes bovinos através da dureza de superfície (SH) sendo divididos em 8 grupos de enxagatatórios com ($n=12$): sem F e TMP (Placebo); 100 µg F/mL (100); 225 µg F/mL (225); 100 µg F/mL+0,05% de TMP (100 TMP0,05%); 100 µg F/mL+0,1% de TMP (100 TMP0,1%); 100 µg F/mL +0,2% de TMP (100 TMP0,2%), 100 µg F/mL+0,4% de TMP (100 TMP0,4%); 100 µg F/mL+0,6% de TMP (100 TMP0,6%). Os blocos foram submetidos a cinco ciclagem de pH, onde receberam tratamento duas vezes ao dia (1 min.) com os enxagatatórios. A seguir, determinou-se a perda de dureza de superfície (%SH). Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Bonferroni ($p < 0,05$). Os enxagatatórios 100 TMP0,6% e Placebo foram similares entre si ($p > 0,05$) e apresentaram a maior perda de mineral da superfície, quando comparado aos demais grupos ($p < 0,05$). Os grupos 225, 100 TMP0,05%, 100 TMP0,1% e 100 TMP0,2% apresentaram perda de dureza de superfície semelhante ($p > 0,05$). O grupo 100 TMP0,4% apresentou menor perda de dureza superficial quando comparado aos demais enxagatatórios ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a adição de 0,4% de TMP a um enxagatatório bucal com 100 µg F/mL produz um efeito inibitório da desmineralização do esmalte superior a um produto com 225 µg F/mL.

PNa009 Desenvolvimento e análise do desempenho da broca gates-glidden modificada, na limpeza de conduto com reabsorção interna

Carvalho PER*, Imparato JCP, Bonini GAVC, Mello-Moura ACV, Raggio DP
Clínico - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.
E-mail: pedro.erc@bol.com.br

O trabalho avaliou, in vitro, a remoção mecânica da simulação de restos pulpares em reabsorção interna radicular de deciduos, utilizando limas endodônticas e broca Gates-Glidden Modificada (GGM). Foram selecionados 20 dentes deciduos anteriores, realizadas cavidades no terço médio dos condutos simulando reabsorção interna, com auxílio de uma broca esférica diamantada longa de alta rotação, empregando um artefato previamente preparado para padronização dos desgastes. As paredes internas dos condutos foram preenchidas por esmalte cosmético de cor vermelha e iodofórmio, para avaliação radiográfica e visual. A seguir as amostras foram divididas, em dois grupos (n=10): Grupo 1 (Controle) – instrumentação do conduto utilizando lima tipo Kerr e Grupo 2 – limpeza realizada com lima tipo Kerr e Broca Gates-Glidden Modificada (GGM). Após a instrumentação, foram realizadas radiografias periapicais e utilizando sistema de escores, três examinadores, em duplo cego, avaliaram a eficácia da limpeza dos condutos radiculares nos terços cervical, médio e apical. Na fase seguinte, as amostras foram clivadas longitudinalmente e avaliadas pelos examinadores, com mesmo padrão de escores. Os resultados analisados estatisticamente mostraram um índice Kappa variou entre 0,51 a 0,73 (para avaliação radiográfica) e 0,76 a 0,80 (para avaliação visual), com superioridade no desempenho da broca pelo teste Mann-Whitney com $p \leq 0,05$.

A limpeza do conduto radicular utilizando a associação da lima + a GGM foram mais eficazes do que a limpeza convencional por meio de limas endodônticas tipo Kerr.

PNa010 Uso de agentes antibacterianos na dentina afetada por cárie. Análise da resistência da interface de união

Sampaio CS*, Banzi ECF, Sacramento PA, Pacheco LF, Sinhoretto MAC, Puppim-Rontani RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: camisobral@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar, na dentina desmineralizada, o efeito da clorexidina-CHX e MDPB na resistência de união (RU) dente/restauração após ciclagem termo-mecânica simultânea. Cavidades de dentina bovina desmineralizada (n=10) foram aleatoriamente distribuídas quanto ao sistema adesivo (Clearfil SE Bond-SE; Clearfil SE Protect-CP), limpeza ou não da dentina com CHX por 60s e ciclagem nos grupos: G1-CP+CHX/24h, G2-CP-CHX/24h, G3-SE+CHX/24h, G4-SE-CHX/24h, G5-CP+CHX/ciclagem, G6-CP-CHX/ciclagem, G7-SE+CHX/ciclagem, G8-SE-CHX/ciclagem. As cavidades foram restauradas com composto e os espécimes sofreram degradação térmica (500 ciclos de banhos de 30s a 5°C e 55°C) e mecânica (100.000 ciclos em ambiente úmido, 4Hz e 60N) simultâneas. A RU foi avaliada pelo teste push-out em máquina de ensaio universal (Instron) e os dados submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). As fraturas foram classificadas em MEV em aumentos de 50x e 200x.

Não foi observada interação significativa entre sistema adesivo e limpeza com CHX, porém, houve interação entre o uso de CHX e ciclagem; previamente à ciclagem, a limpeza com CHX (14,25) produziu maior resistência de união que o grupo sem CHX (9,87) e após, não houve diferença significativa entre os grupos com (12,19) e sem CHX (13,52). Houve predominância de falha mista nos grupos 1, 2, 3, 5, 6 e 7, e nos grupos 4 e 8, falha adesiva. Pode-se concluir que o uso de CHX na limpeza da cavidade não afetou a longevidade da união a dentina dos sistemas adesivos utilizados. (Apoio: FAPESP - 2010-094902)

PNa011 Perfil da produção científica sobre traumatismo alveolodentário em periódicos de odontopediatria (2001-2009)

Bervian J*, Kramer PF, Bruch CM, Rodrigues PH, Feldens CA
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: jberbian@upf.br

O traumatismo alveolodentário tem despertado crescente interesse na comunidade científica nos últimos anos. Visto sua relação direta com a Odontologia Pediátrica, o presente estudo tem por objetivo realizar uma análise bibliométrica em seis periódicos de odontopediatria (Pediatr Dent, J Clin Pediatr Dent, J Indian Soc Pedod Prev Dent, Int J Paediatr Dent, J Dent Child e Eur Arch Paediatr Dent) relativo às publicações envolvendo traumatismo alveolodentário. A busca foi realizada por um examinador experiente através da observação direta de resumos dos artigos publicados no período de 2000 a 2009. Foram localizados 3351 artigos e selecionados 105 relacionados a injúrias traumáticas, representando 3,1% da amostra. As variáveis observadas foram: o país de origem dos autores, o delineamento do estudo, a categoria temática e o tipo de dentição. Os resultados evidenciaram que a Índia (21%) foi o país que publicou o maior número de artigos relacionados a trauma, seguida dos EUA (17,1%) e Brasil (12,4%). O delineamento mais utilizado nas publicações foi o Relato de Caso (54,3%), seguido de Estudos Transversais (28,6%). Observou-se ainda que 70% envolviam a dentição permanente e que 2/3 dos estudos abordavam questões envolvendo o tratamento das lesões traumáticas.

Conclui-se que além de ser pequeno o número de artigos relacionados a injúrias traumáticas publicados nos periódicos de odontopediatria, a maioria mostra-se com baixo poder de gerar evidências científicas e estabelecer protocolos de atenção à saúde bucal de crianças e adolescentes.

PNa012 Avaliação in vitro do efeito anticárie de géis fluoretados de baixa concentração, suplementados com trimetafosfato de sódio

Castro LP*, Danelon M, Takeshita EM, Sasaki KT, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lucienecastro_5@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro o potencial anticárie de géis com baixa concentração de fluoreto suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP). Selecionou-se 160 blocos de dentes bovinos através da dureza de superfície (SHI) sendo divididos em 8 grupos de dentes (n=20): sem F e TMP (Placebo); TMP3%, TMP5%, 4500 µg F/g (4500); 4500 µg F/g + TMP3% (4500 TMP3%), 4500 µg F/g + TMP5% (4500 TMP5%), 9000 µg F/g (9000) e 12300 µg F/g (Gel ácido). Os blocos foram tratados uma única vez (1 min.) com os géis, antes de serem submetidos à ciclagem de pH durante cinco dias. A seguir, determinou-se a dureza de superfície final (SHF), perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN), CaF₂, F, Ca, P formados e retidos no esmalte. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Bonferroni ($p < 0,05$). Os grupos 4500 TMP5% e Gel ácido foram semelhantes entre si ($p > 0,05$) e apresentaram menor perda mineral (SHF e Δ KHN) quando comparado aos demais géis ($p < 0,05$). O Gel ácido apresentou a maior concentração de CaF₂ formado. O grupo 4500 TMP5% apresentou o maior valor de F formado ($p < 0,05$). O Gel ácido apresentou maiores valores de Ca retido ($p < 0,05$), seguido pelos grupos 4500 TMP5% e 9000, que foram similares entre si ($p > 0,05$). O P formado foi semelhante entre os grupos ($p > 0,05$) e o Gel ácido apresentou a maior concentração de P retido no esmalte.

Conclui-se que o gel com baixa concentração de fluoreto suplementado com TMP a 5% apresentou efeito anticárie similar a um gel acidulado comercial. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2008/08913-7)

PNa013 Alterações dentárias méso-distal e buco-lingual como parte do espectro clínico das fissuras orais

Sabóia TM*, Kuchler EC, Tannure PN, Granjeiro JM, Costa MC, Vieira AR
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: ticianamedeiros@hotmail.com

Portadores de fissuras orais (FO) possuem maior frequência de alterações dentárias, dentre elas a redução do tamanho dos dentes se destacam. Essas alterações podem fazer parte do espectro clínico desta malformação. Objetivou-se avaliar alterações dentárias dimensionais em portadores de FO e comparar com um grupo controle. As medidas méso-distal (MD) e buco-lingual (BL) de dentes permanentes totalmente irrompidos foram tomadas em modelos de gesso utilizando-se um paquímetro digital. A amostra era de 66 pacientes com FO, não síndromicos, em tratamento em um hospital para reabilitação e 76 pacientes, sem malformação congênita, provenientes de uma instituição de ensino. Os dados foram analisados pelo teste T ($p < 0,05$). A média de idade foi 18,3 anos ($\pm 6,92$). No grupo com FO 30 pacientes (45,5%) eram homens, e no grupo controle 32 (42%). Quanto aos tipos de fissura, 16 pacientes (24,2%) apresentavam fissura labial, 35 (53,1%) fissura labiolabial e 15 (22,7%) fissura palatina. Pacientes com FO apresentaram significante redução ($p = 0,029$) na dimensão MD de todos os dentes. Quanto aos grupos dentários, observou-se significante redução para MD nos caninos superiores ($p < 0,001$), molares superiores ($p = 0,013$) e pré molares inferiores ($p = 0,007$). Para BL observou-se redução nos incisivos superiores ($p = 0,01$), caninos superiores ($p = 0,002$), e incisivos inferiores ($p = 0,04$).

Conclui-se que portadores de FO apresentam uma menor dimensão MD e BL da coroa dental confirmando a hipótese de que alterações dentárias dimensionais podem fazer parte do espectro clínico das FO.

PNa014 Longevidade de selantes ionoméricos realizados em molares permanentes de pacientes infantis

Santos CFBF*, Bonifácio CC, Van-Amerongen E, Bönecker M, Raggio DP, Ardenghi TM, Hesse D, Colares V
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: carolinfabandeira@yahoo.com.br

Este estudo investigou a longevidade de selantes ionoméricos, realizados em primeiros molares permanentes. Trata-se de resultados parciais de um estudo multicêntrico, desenvolvido em três cidades de diferentes estados brasileiros, Santa Maria (RS), Barueri (SP) e Recife (PE). A amostra foi composta por 250 crianças de 6 e 7 anos de idade, de ambos os sexos, selecionadas em escolas públicas da cidade de Recife. Para seleção das crianças participantes, dois dentistas calibrados ($\text{Kappa} = 0,82$) realizaram o exame bucal. As crianças foram divididas aleatoriamente em dois grupos: um selado com Fuji IX e o outro com Maxxion R. Cada criança teve dois molares tratados com uma das marcas por dois operadores treinados. A boca foi dividida verticalmente em maxilar direito e esquerdo e o lado tratado foi selecionado aleatoriamente. Examinadores calibrados realizaram as avaliações e não participaram da fase operatória ($\text{Kappa} > 0,8$). Foram utilizados os testes estatísticos: Qui-quadrado de Pearson ou Exato de Fisher através do SPSS - Statistical Package for the Social Sciences versão 11 ($p < 0,05$). Foram aplicados 500 selantes e após 6 meses, 482 dentes foram examinados. A taxa de retenção dos selantes foi de 79,0% (n=376). Em relação as marcas de ionômero de vidro, o Fuji IX apresentou taxas mais altas de retenção ($p < 0,0001$). Do total de dentes que retiveram o selante (n=376), apenas um dente selado com Maxxion R apresentou retenção total após 6 meses comparados a 104 dentes com retenção total do Fuji IX.

Pode-se concluir que o Fuji IX apresentou maior longevidade que o Maxxion R no período estudado. (Apoio: CAPES - 0070-4.02/10)

PNa015 Características bioquímicas e microbiológicas do biofilme dentário formado in situ sobre materiais que contém flúor ou fosfato de cálcio

Tiveron ARF*, Ferreira L, Pedrini D, Delbem ACB, Okamoto AC, Gaetti-jardim-Júnior E, Cannon M
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: adelisarf@gmail.com

Muito se avaliou sobre as propriedades físicas e químicas dos selantes de fósforos, mas pouco sobre seus efeitos no biofilme dentário. O objetivo foi analisar as características bioquímicas e microbiológicas do biofilme dentário formado in situ sobre materiais que contém flúor ou cálcio e fosfato. Este estudo cego cruzado foi realizado com 10 voluntários e 3 materiais (Ionômero, Selante Fluoretado e Selante com Fosfato de Cálcio) e blocos de esmalte (Esmalte). Voluntários utilizaram dispositivos palatinos com 4 corpos-de-prova por grupo. O acúmulo de biofilme foi produzido pela sacarose 20% (6X/dia). No 8º dia, o biofilme formado foi coletado para determinação de flúor (F), cálcio (Ca), fósforo (P) e polissacarídeos extracelulares insolúveis (PEI) além da microbiota. Os resultados foram analisados por testes paramétricos e não-paramétricos ($p < 0,05$). O biofilme sobre os materiais que liberam flúor apresentou maior presença de F, Ca e P e menor número de estreptococos do grupo mutans quando comparado ao Esmalte ($p < 0,05$). O biofilme sobre o material que contém flúor, sem efeito na microbiota. O Selante com Fosfato de Cálcio apresentou maior formação de PEI e os demais grupos menores concentrações ($p < 0,05$).

Conclui-se que os materiais que liberam flúor aumentaram as concentrações de F, Ca e P e diminuíram a de PEI e a microbiota cariogênica do biofilme dentário; e o que contém fosfato de cálcio amorfo aumentou as concentrações de Ca e P. (Apoio: FAPESP - 2008/02084-9)

PNa016 Eficácia in vitro de dentifrícios de baixa concentração de fluoreto suplementados com hexametáfosfato sobre a desmineralização do esmalte

Camara DM*, Miyasaki ML, Danelon M, Delbem ACB, Sasaki KT
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: camara_danielle@hotmail.com

Formulações de dentifrícios com concentrações reduzidas de fluoreto (F) têm sido estudadas para diminuir o risco de fluorose dentária. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia de dentifrícios com concentrações reduzidas de F (250 µgF/g), suplementados com hexametáfosfato (HMP) sobre a desmineralização do esmalte de dente bovino. Blocos de esmalte foram submetidos a repetidas ciclagens de pH alternadas com tratamentos (2x/dia) com dentifrícios sem F contendo HMP nas concentrações de 0, 0,25, 0,5, 1,0, 2,0 e 3,0%, dentifrícios com 250 µgF/g suplementados com HMP nas mesmas concentrações, placebo (sem F e HMP), um com 500 µgF/g, outro com 1100 µgF/g e um comercial (Crest®, de 1100 µgF/g). Após as ciclagens determinou-se a dureza de superfície final (SHF), perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN) e o conteúdo de F no esmalte. Os resultados foram submetidos ao teste de análise de variância (ANOVA) e teste de Bonferroni ($p < 0,05$). O grupo 250 µgF/g com 0,5% de HMP apresentou maior valor de SHF, e menor Δ KHN, seguido do grupo de 250 µgF/g com 1,0% de HMP que ficou semelhante a 1100 µgF/g e Crest®. HMP não interferiu na incorporação de F pelo esmalte em concentrações menores que 3%. Além disso, a adição de 0,5% de HMP a um dentifrício sem F causou um aumento de SHF e uma redução de Δ KHN em comparação ao placebo.

Conclui-se que é possível reduzir a concentração de F a 250 µgF/g e se obter uma ação comparável de um dentifrício comercial sobre a desmineralização do esmalte bovino através da suplementação com hexametáfosfato nas concentrações de 0,5 e 1%. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2009/03517-9)

PNa017 Práticas de aleitamento infantil em dois países da América Latina: estudo comparativo entre Brasil e Venezuela

Tapia-Rivera JG*, Cardoso AC, Bello MG, Corte H, Vellini-Ferreira F, Fuziy A, Ferreira RI
Ortodontia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: yves_gonzalo@hotmail.com

Considerando que a Organização Mundial de Saúde preconiza a amamentação exclusiva nos primeiros 6 meses de vida, o objetivo neste estudo foi avaliar as práticas de aleitamento infantil na zona leste de São Paulo (SP, Brasil) e ao centro-norte do estado de Araguaia, na Venezuela. Os métodos e a duração do aleitamento infantil foram pesquisados em questionários aplicados às mães. A amostra brasileira foi composta por 1377 crianças (687 do gênero feminino e 690 do masculino), na faixa etária dos 3 aos 6 anos. Na Venezuela, foram avaliadas 817 crianças (415 do gênero feminino e 397 do masculino), dos 3 aos 6 anos de idade. Os dados coletados nos dois países foram comparados pelo teste de duas proporções ($\alpha = 0,05$). A frequência de crianças que nunca receberam aleitamento materno foi significativamente maior em São Paulo (8,5% versus 0,4%). Em Araguaia, aproximadamente 72% foram amamentadas por períodos iguais ou superiores a 6 meses. Em São Paulo, o percentual foi de 39,8%, $p < 0,001$. Contudo, uma frequência significativamente mais elevada de crianças que nunca utilizaram mamadeira foi observada na amostra brasileira (15,7% versus 7,1%). Tanto na amostra brasileira quanto na venezuelana, a maioria das crianças cessou o uso de mamadeira entre 3 e 4 anos de idade (42,6% e 68,6%, respectivamente, $p < 0,001$). Mas, em São Paulo, um percentual significativamente maior de crianças cessou o uso em idades mais avançadas (5 aos 6 anos), 15,7% versus 2,5%.

Nas grandes capitais brasileiras e de outros países, a amamentação por 6 meses ou mais deve ser incentivada em detrimento da introdução precoce e do uso prolongado da mamadeira.

PNa018 Atividade antimicrobiana de diferentes pastas obturadoras para dentes deciduos

Benetello V*, Iwamoto AS, Sardi JCO, Hofling JF, Pascon FM, Puppim-Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: vanb09@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* o efeito antimicrobiano de diferentes pastas obturadoras para dentes deciduos, por meio de difusão em ágar. Foram preparados 7 poços (5mm) em placas contendo 45mL de BHI ágar e 1mL de inóculo de *A.Candida albicans* ou *B.Enterococcus faecalis* ou *C.Escherichia coli* ou *D.Staphylococcus aureus*. Os poços foram completamente preenchidos com as diferentes pastas (1. Calen[®], 2. Calen[®]+óxido de zinco, 3. Calen[®]+iodoformio, 4. Pasta Guedes Pinto, 5. Vitapex[®]) e os controles positivo (água - H₂O) e negativo (clorexidina - CHX), as placas foram incubadas a 37°C por 24 e 48h, e então o halo de inibição foi medido com paquímetro digital (mm). A análise estatística foi conduzida usando-se os testes Kruskal Wallis e Student Newman Keuls ($p < 0,05$). Observou-se que o halo de inibição médio (24h/48h) para cepas e pastas: 1 - A(8,1/9,3); B(13,2/16,6); C(12,2/15,5); D(8,6/8,7); 2 - A(8,8/11,1); B(13,7/17,2); C(12,2/15,4); D(8,3/8,6); 3 - A(10,7/12,5); B(13,5/17,9); C(10,5/15); D(10,9/10,8); e 4 - A(16,1/13,1); B(7,7/4,9); C(9,0/7,8); D(13,0/8,3) não apresentaram diferença significativa de halo de inibição médio em relação a CHX (24h/48h) para as cepas A(12,5/12); B(11/10,7); C(10,3/9,8); D(10,9/10,5). E o halo de inibição médio em 24/48h para as cepas e a pasta 5 - A(3,6/3,5); B(1,9/3,4); C(2,4/0); D(3,3/1,5) não apresentou efeito antimicrobiano, não diferindo estatisticamente da H₂O em todas as cepas em 24/48h (0,0).

Concluiu-se que o efeito antimicrobiano é similar entre as pastas 1, 2, 3, 4; e a 5 não apresentou efeito antimicrobiano.

PNa019 Nível de concordância entre as versões auto-administrada e administrada por entrevista do CPQ8-10 e CPQ11-14

Vieira-Andrade RG*, Martins-Júnior PA, Ramos-Jorge J, Paiva SM, Marques LS, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: raquelvieira.andrade@gmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades psicométricas e o nível de concordância dos modos do Child Perceptions Questionnaire (CPQ) auto-administrado e administrado por meio de entrevista. Foram testados o CPQ8-10 e o CPQ11-14. Realizou-se um estudo randomizado, cruzado, envolvendo 180 crianças (G1: 90 crianças entre 8 e 10 anos, G2: 90 crianças entre 11 e 14 anos). Todas as crianças responderam às duas versões de administração do CPQ; sendo que metade de cada grupo ($n = 45$) respondeu primeiramente o CPQ no modo de entrevista e a outra metade ($n = 45$) respondeu no modo auto-administrado. Teste-reteste de cada modo de administração foi realizado em 60 crianças (30 para o CPQ8-10, 30 para o CPQ11-14) que não foram incluídas no estudo principal. Ambas as versões do CPQ8-10 e do CPQ11-14 demonstraram propriedades psicométricas aceitáveis. O nível de concordância entre as versões auto-administrada e entrevista do CPQ8-10 e CPQ11-14 foi obtido através do coeficiente de correlação intraclass-CCI. A concordância entre ambas as versões do CPQ8-10 e CPQ11-14 foi 0,90 e 0,88, respectivamente.

Ambos os modos de administração (auto-administrado e entrevista) do CPQ8-10 e CPQ11-14 demonstraram propriedades psicométricas satisfatórias e um alto nível de concordância. Concluiu-se que o CPQ8-10 e o CPQ11-14 podem ser utilizados tanto na versão auto-administrada como no modo de entrevista durante investigações epidemiológicas.

PNa020 Trauma dental em indivíduos com paralisia cerebral severa: prevalência e fatores associados

Ferreira MC*, Miamoto CB, Ramos-Jorge ML, Oliveira M, Vieira-Andrade RG, Marques LS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: meirecofe@ig.com.br

Pouco é sabido em relação à prevalência de trauma dental em indivíduos com paralisia cerebral. O objetivo do estudo foi determinar a prevalência e fatores associados ao trauma dental em indivíduos com paralisia cerebral. A amostra foi composta por 120 indivíduos de 7 a 15 anos de idade divididos igualmente em dois grupos: G1: com paralisia cerebral espástica ($n=60$) e G2: sem debilitação mental ($n=60$). Através de exame clínico, um profissional previamente calibrado ($Kappa=0,93$) avaliou a presença de trauma dental, sobressaliência superior anterior, incompetência labial e modo de respiração. Variáveis sociodemográficas foram avaliadas através de entrevista com o responsável. Análise estatística envolveu teste qui-quadrado e regressão logística multivariada ($p \leq 0,05$). A prevalência de trauma dental foi maior entre os indivíduos com paralisia cerebral (18%) do que no grupo controle (5%) e com diferença estatisticamente significante ($p=0,023$). Indivíduos com paralisia cerebral (OR [CI 95%] = 4,71 [1,15-19,26]) e incompetência labial (OR [CI 95%] = 3,81 [1,19-12,24]) tiveram uma maior chance de apresentar trauma dental independentemente do gênero e da idade.

Indivíduos com paralisia cerebral e incompetência labial tiveram mais chance de apresentar trauma dental do que indivíduos sem debilitação mental. (Apoio: CAPES)

PNa021 Perfil Epidemiológico dos Traumatismos Dentários em Escolares de 7 a 14 anos de Campina Grande-PB

Pinto TCA*, Martins VM, Sousa RV, Rocha EALSS, Leite RB, Paiva SM, Oliveira AC, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: tassiapinto@yahoo.com.br

O traumatismo dentário é o terceiro maior problema que atinge a cavidade bucal. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil epidemiológico dos traumatismos dentários em escolares de 7 a 14 anos da rede municipal de ensino de Campina Grande-PB. Foi um estudo transversal no qual participaram 590 escolares. A coleta de dados foi realizada através de exame clínico e entrevista, sendo a classificação de O'Brien o critério adotado para a classificação dos traumas. Foi realizada análise descritiva dos dados. A prevalência de trauma foi de 12,7%, as fraturas de esmalte (68%) e de esmalte e dentina (22,7%) foram os tipos mais frequentes, sendo os incisivos centrais superiores os mais atingidos (63,6%). A maioria dos escolares não procurou o pronto-atendimento (82,6%), sendo o "não precisou" o motivo mais citado (53,2%). Um percentual de 12% dos estudantes realizou algum tipo de tratamento devido ao trauma e a restauração adesiva foi o mais realizado (55,5%). Daqueles que não procuraram atendimento, a maior necessidade de tratamento detectada (84%) se restringia a restaurações adesivas. A casa e as quedas foram o local e a etiologia mais citados com percentuais de 41% e 50%, respectivamente.

A prevalência de trauma foi baixa, havendo negligência relacionada ao tratamento, sendo a restauração adesiva o tratamento mais indicado. Maior atenção deve ser dada a prevenção e ao tratamento e/ou acompanhamento de casos de traumatismos dentários devido a suas possíveis seqüelas. (Apoio: Proesp/UEPB - 071)

PNa022 Efeito de vernizes com diferentes concentração de fluoreto suplementado com trimetafosfato sobre a erosão e abrasão do esmalte dentário

Manarelli MM*, Moretto MJ, Sassaki KI, Martinhon CCR, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: michelle_manarelli@hotmail.com

A proposta deste trabalho foi avaliar *in vitro* a ação de vernizes com diferentes concentrações de fluoretos e suplementado com trimetafosfato de sódio (TMP) sobre a erosão associada ou não à abrasão. Blocos de esmalte bovino foram selecionados e divididos em 12 grupos de acordo com o número de dias de tratamento (3 e 5 dias) e o tipo de verniz utilizado: placebo (sem fluor), NaF 5%, NaF 2,5%, NaF 2,5% TMP 3,5%, NaF 2,5% TMP 5%, NaF 2,5% TMP 10%. O desafio erosivo foi produzido com Sprite Zero[®] por 5 minutos (4x ao dia) e o erosivo/abrasivo pela escovação mecânica por 15 segundos. Após os desafios, determinou-se a dureza de superfície (SHF), o desgaste do esmalte (μm) e a dureza em secção longitudinal (ΔKHN). Os resultados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey ($p < 0,05$). Os vernizes com 2,5% de fluoreto e TMP (3,5; 5 e 10%) apresentaram os menores desgastes e perda de dureza (ΔKHN) do que os outros vernizes ($p < 0,05$), independente do desafio. Observou-se correlação positiva entre os resultados de desgaste e ΔKHN . Não houve relação dose-resposta entre a concentração do TMP e o desgaste e a dureza. Maiores desgastes foram observados com 5 dias de experimento e maiores valores de SHF com o desafio erosivo/abrasivo. Os vernizes placebo, NaF 2,5% e NaF 5% apresentaram desgastes similares ($p > 0,05$).

Concluiu-se que os vernizes fluoretados suplementados com TMP apresentaram maior efeito contra a erosão e erosão/abrasão do esmalte e menor amolecimentos do esmalte. (Apoio: FAPESP - 2009/03869-2)

PNa023 Efeito de um verniz contendo xilitol sobre a erosão da dentina bovina: Um estudo in situ

Alencar CRB*, Bressanim JA, Honório HM, Magalhães AC, Pereira AFF, Jordão MC, Buzalaf MAR, Rios D
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUL.
E-mail: catarina.rba@gmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar o efeito de um verniz contendo xilitol sobre a erosão da dentina bovina *in situ*. Utilizaram-se 96 blocos de dentina radicular bovina que foram selecionados pela microdureza e randomizados em 4 grupos: água deionizada (controle negativo), verniz base sem xilitol, (pH 7,0/controlado negativo), verniz Duraphat (NaF 5%, 2,26% F, pH 4,5/controlado positivo) e verniz contendo xilitol (10%, pH 5,5/experimental). Nove voluntários utilizaram placas palatinas (com blocos de dentina fixados) durante 3 fases cruzadas de 3 dias de ciclagem erosiva com intervalo de 7 dias entre elas (Fase A: água e verniz base; Fase B: verniz Duraphat e Fase C: verniz xilitol). Os vernizes e a água foram aplicados um dia após a colocação do dispositivo intrabucal e no dia anterior ao início do desafio erosivo. Durante os 3 dias de desafio erosivo a placa palatina foi imersa em 150 ml de bebida tipo cola (Coca-cola[®], pH 2,3) 4X2min/dia. A alteração da superfície dentinária foi mensurada por perfilometria e os dados submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os vernizes de xilitol (3,88 \pm 1,34 μm) e NaF (3,52 \pm 1,03 μm) reduziram significativamente a perda de dentina em relação ao verniz placebo (5,27 \pm 1,49 μm). Estatisticamente, esses vernizes não apresentaram diferença perante a água (4,55 \pm 1,1 μm).

O verniz experimental a base de xilitol bem como o Duraphat foram ineficazes na prevenção da erosão da dentina neste protocolo *in situ*. Mais estudos são necessários para a confirmação deste resultado. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/00421-0)

PNa024 Sinais e sintomas associados com a erupção de dentes deciduos: estudo longitudinal

Ramos-Jorge J*, Pardeus IA, Ramos-Jorge ML, Paiva SM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: joanaramosjorge@gmail.com

Este estudo longitudinal teve como objetivo avaliar a associação entre a erupção de dentes deciduos e a manifestação de sinais e sintomas em bebês. A amostra de conveniência, composta por 47 bebês não institucionalizados, com idade entre cinco e 15 meses, foi baseada em um registro de crianças fornecido pela Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Diamantina - Brasil. Participantes elegíveis foram bebês com até sete incisivos irrompidos e nenhum histórico de doença crônica ou distúrbios que pudessem causar um aumento da frequência dos sinais e sintomas avaliados no estudo. As leituras de temperaturas timpânica e axilar bem como os exames clínicos bucais foram realizados diariamente. Por meio de entrevista às mães, foi investigada a presença de 14 sinais e sintomas associados com a erupção de dentes deciduos e apresentados pelos bebês nas últimas 24 horas. A erupção de dente foi associada a um aumento da temperatura timpânica, no dia da erupção ($P = 0,004$), bem como à ocorrência de outros sinais e sintomas. Leituras de temperaturas máximas, timpânica e axilar, foram 36,8 °C e 36,6 °C, respectivamente. Os sinais e os sintomas mais frequentemente associados à erupção foram irritabilidade ($P < 0,001$), aumento da salivação ($P < 0,001$), coriza ($P < 0,001$) e perda de apetite ($P < 0,001$).

Sinais e sintomas como irritabilidade, aumento da salivação, coriza, perda de apetite, diarreia, bruxoteia e distúrbios do sono foram associados à erupção de dentes deciduos. O presente estudo sustenta o conceito que a ocorrência de sinais e sintomas, como febre, não pode ser atribuída à erupção de dentes deciduos. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ-02268-08)

PNa025 Avaliação de dentífricos com alta e baixa concentração de fluoreto suplementado com trimetafosfato sobre a erosão e abrasão do esmalte

Moretto MJ*, Magalhães AC, Sassaki KI, Delbem ACB, Martinhon CCR
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mjmoretto@terra.com.br

O estudo teve como objetivo avaliar a ação de dentífricos com alta e concentração de fluoreto e baixa concentração de fluoreto suplementado com trimetafosfato sobre a erosão dentária associada ou não a abrasão. Foram utilizados 150 blocos de esmalte bovino (4x4mm) que após polimento foram selecionados através da microdureza de superfície (SMH inicial). Em seguida foram divididos em 5 grupos (n=30) de acordo com o dentífrico a ser utilizado: placebo (sem fluór), 1100 µg F/g -Crest™, 1100 µg F/g, 500 µg F/g TMP 3%, 5000 µg F/g. Os blocos foram submetidos ao desafio ácido com Sprite Zero® por 5 minutos 4 vezes ao por um período de 7 dias. Na sequência todos os blocos receberam tratamento com slurry dos dentífricos (1.3) por 15 segundos. Metade dos blocos (n=15) foi submetido ao processo de abrasão através da escovação por 15 segundo. A análise estatística foi aplicada considerando como fatores de variação os dentífricos experimental, o tipo de desafio erosivo, e como variável os valores de dureza de superfície antes dos desafios, porcentagem de perda de dureza de superfície (%SMHC) e desgaste da superfície do esmalte (µm).

De acordo com os resultados do presente estudo, pode ser concluído que o uso de dentífrico fluoretado 5000 µg F/g e dentífrico 500 µg F/g suplementado com TMP a 3% apresentaram os melhores resultados quando aplicados sobre o esmalte dentário submetido a desafios ácidos com ou sem escovação, entretanto, não foram capazes de inibir totalmente o desgaste pela erosão e erosão associada à abrasão.

PNa026 Estado nutricional infantil e número de dentes erupcionados: estudo transversal

Corrêa-Faria P*, Ferreira FO, Vieira-Andrade RG, Martins-Júnior PA, Marques LS, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: patricia.faria08@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi verificar se o estado nutricional, idade, gênero, peso e altura interferem no número de dentes erupcionados em crianças de 06 a 30 meses de idade. A amostra representativa foi constituída por 236 crianças residentes em Diamantina atendidas durante a campanha de vacinação. A coleta de dados foi realizada mediante exame clínico dos dentes deciduos erupcionados e exame das medidas antropométricas usadas também para determinação do estado nutricional. Realizou-se análise de frequência, correlação de Spearman, teste Kruskal-Wallis, teste Mann-Whitney e regressão linear múltipla em dois blocos, utilizando o método enter para controlar o fator de confusão idade e stepwise para variáveis gênero, peso e comprimento (p<0,05). A média de idade foi 18,8 (±6,93) meses e a média de dentes erupcionados foi 11,54 (±6,66). O número de dentes erupcionados não foi significativamente afetado pelo estado nutricional infantil (p=0,657). Observou-se correlação positiva entre o número de dentes erupcionados e o peso (p<0,001) e altura da criança (p<0,001). Não houve diferença estatisticamente significativa entre o número de dentes erupcionados e o gênero (Mann-Whitney p=0,95). Permaneceram no modelo fornecido pela regressão as variáveis idade (p<0,001) e peso (p<0,05), tendo sido excluídas as variáveis comprimento (p=0,09) e gênero (p=0,50).

Pode-se concluir que o número de dentes erupcionados não foi afetado pelo gênero e estado nutricional infantil. O peso foi uma variável explicativa significativa do número de dentes erupcionados.

PNa027 Performance in vitro de diferentes métodos convencionais e de fluorescência na detecção de lesões de cárie oclusais em dentes decíduos

Noivas TF*, Matos R, Benedetto MS, Bittar DG, Gimenez T, Braga MM, Mendes FM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tatifn@usp.br

O objetivo desse estudo *in vitro* foi avaliar o desempenho de diferentes métodos convencionais e aparelhos de fluorescência na detecção de lesões de cárie oclusais em dentes decíduos. Para tanto, 2 examinadores avaliaram 77 molares decíduos, nos quais foram selecionados 113 sítios oclusais supostamente acometidos por lesões de cárie. Foram utilizados diferentes métodos de fluorescência: DIAGNOdent (DD); DIAGNOdent pen (DDpen) e Vista Proof (VP). A inspeção visual, utilizando o ICDAS, e o exame radiográfico (BW) também foram avaliados. Para determinação do padrão de referência, os dentes foram seccionados e avaliados em lupa estereoscópica para análise da profundidade das lesões. Foram calculados os valores de sensibilidade, especificidade, acurácia e área sob a curva ROC (Az), considerando dois limiares: lesões em esmalte e lesões em dentina. Frente à detecção das lesões em esmalte, a inspeção visual demonstrou maior sensibilidade (ICDAS=0,969 e 0,991; BW=0,313; DD=0,703 e 0,750; DDpen=0,781 e 0,813; VP=0,719 e 0,625), porém menor especificidade (ICDAS=0,184 e 0,245; BW=0,980; DD=0,837 e 0,714; DDpen=0,714 e 0,653; VP=0,755 e 0,796) do que os demais métodos. Na detecção de lesões em dentina, todos os métodos mostraram similar desempenho quando a Az foi considerada (ICDAS=0,887 e 0,881; BW=0,875; DD=0,901 e 0,897; DDpen=0,887 e 0,909; VP=0,872 e 0,881).

Todos os métodos apresentam bom desempenho na detecção *in vitro* de lesões de cárie oclusais avançadas em dentes decíduos, sendo a inspeção visual o método mais sensível para a detecção de lesões iniciais. (Apoio: FAPESP - 2009/16082-0)

PNa028 Dureza de cimentos de ionômero de vidro de alta viscosidade em diferentes períodos de tempo de armazenamento

Rastelli MCS*, Reinke SMG, Farago PV, Santos FA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: rastelli@furb.br

A dureza dos materiais restauradores é importante, influenciando na resistência ao desgaste e suporte de estresse. Avaliou-se o valor de dureza de cimentos de ionômero de vidro de alta viscosidade em diferentes períodos de tempo de armazenamento. Utilizou-se dois cimentos de ionômero de vidro de alta viscosidade (Ketac™ Molar Easyxmix-3M/Espe e Vitro Molar®-DFL) e uma resina composta (Z100™-3M/Espe) como controle. Confeccionou-se 20 corpos-de-prova de cada material e a dureza Vickers foi avaliada utilizando-se carga de 100 g/20 s. Foram realizadas leituras de dureza inicial (I), 6 meses (II) e 12 meses (III) após a confecção do corpo-de-prova. As amostras ficaram armazenadas em água destilada em estufa a 36°C. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA 1 critério, quando necessário, com Pós-Teste de Tukey (p<0,05). Em todos os materiais houve aumento de dureza nos diferentes períodos de tempo, sendo esta estatisticamente significativa após 12 meses de armazenamento. O Ketac™ Molar Easyxmix apresentou maiores valores de dureza (I=65,99/II=73,84/III=99,39) e diferenças estatisticamente significativas ao Vitro Molar® (I=38,05/II=43,34/III=53,18) em todos os períodos avaliado.

Concluiu-se que a reação de presa é contínua e influenciou no valor de dureza dos cimentos de ionômero de vidro. (Apoio: Edital 05/2008-Furb e CAPES)

PNa029 Influência da auto-percepção em saúde bucal e fatores socioeconômicos no uso de serviços odontológicos em pré-escolares

Buzatti BCS*, Piovesan C, Guedes RS, Mendes FM, Ardenghi TM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: brunabuzatti@hotmail.com

Estudos têm sugerido que a percepção dos pais em relação à saúde bucal dos filhos pode influenciar o padrão de uso dos serviços de saúde. Este estudo avaliou a influência de fatores socioeconômicos e psicossociais na procura por serviços odontológicos em pré-escolares. Um levantamento epidemiológico foi realizado em 478 crianças menores de 5 anos de idade na Campanha Nacional de Multivacinação Infantil em Santa Maria - RS. Dados socioeconômicos, relativos ao uso dos serviços odontológicos e à percepção dos pais em relação à saúde bucal das crianças foram coletados através do ECOHS e de questionário estruturado. Examinadores calibrados avaliaram a prevalência de cárie dentária (ICDAS), trauma e oclusão (critérios da OMS). Os dados foram analisados através de modelo de regressão multivariado de Poisson. Houve baixa utilização de serviços odontológicos na amostra (24%). Crianças mais velhas, cujas mães possuíam maior nível de renda e que realizavam escovação dentária regular possuíam maior probabilidade de já terem ido ao dentista. O motivo da procura por atendimento variou de acordo com status socioeconômico e auto-percepção de saúde bucal. Crianças com cárie dentária, oriundas de família com baixa renda e com pior percepção de saúde bucal relatada pelos pais possuíam maior probabilidade de terem procurado o dentista por motivo de dor ou urgência.

Fatores socioeconômicos e psicossociais foram fortemente associados ao padrão de uso dos serviços odontológicos, indicando a necessidade de estratégias de reorientação que facilitem o acesso nesta faixa etária.

PNa030 Estudo comparativo de dois cimentos de ionômero de vidro utilizados no Tratamento Restaurador Atraumático: 18 meses de avaliação

Rodrigues RV*, Puppim-Rontani RM, Pascon FM, Kantovitz KR, Gibilini C, Rodrigues E, Luciano ACG, Sousa MLR
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rquelrodrigues@fop.unicamp.br

Estudos têm sido realizados com o objetivo de buscar alternativas para o controle da cárie em populações com baixas condições socioeconômicas. Uma das alternativas é o Tratamento Restaurador Atraumático (TRA). Assim, o objetivo do estudo foi comparar o desempenho clínico de dois cimentos de ionômero de vidro na técnica do TRA, em crianças com alto risco de cárie, após 18 meses. Participaram da pesquisa crianças (5 a 9 anos) de uma escola municipal da cidade de Piracicaba (SP). Foram realizadas 47 restaurações de acordo com as recomendações dos fabricantes, sendo 25 com Ketac Molar (3M/ESPE) e 22 com Maxxion R (FGM). O desempenho clínico (baseline, 6, 12 e após 18 meses) foi avaliado em porcentagem e por critérios pré-estabelecidos, variando de 0 a 9, sendo 0 tratamento presente/bom e 9 não pode ser avaliado. Foi considerado sucesso os escores 0, 1e 7, e insucesso os escores 2,3,4,8. A avaliação clínica foi realizada com luz natural e espelho clínico, e as superfícies dentárias secas com gaze. Os dados obtidos foram submetidos aos testes de Mann-Whitney e Wilcoxon (p<0,05).

A porcentagem total de sucesso para ambos os materiais foi de 86,5%. A porcentagem de restaurações consideradas sucesso aos 18 meses foi 92% (Ketac Molar) e 81% (Maxxion R). Houve diferença significativa somente para o Maxxion entre o baseline e 12 meses (p=0,04). Aos 18 meses, não houve diferença significativa entre o desempenho clínico dos materiais (p>0,05). Concluiu-se que os dois cimentos de ionômero de vidro estudados apresentaram desempenho clínico similar e satisfatório aos 18 meses. Apoio: Pibic/Cnpq (Apoio: Cnpq)

PNa031 Auto avaliação da saúde bucal e necessidade de tratamento odontológico auto referido em pacientes com paralisia cerebral

Baeder FM*, Ferreira MCD, Guaré RO, Fernandes DCGN, Santos MTBR
Doutorado Acadêmico Em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: fernandobaeder@uol.com.br

Os indivíduos com Paralisia Cerebral (PC) apresentam uma redução da função de autolimpeza bucal o que facilita o acúmulo do biofilme dental. A condição da saúde bucal pode ser avaliada de forma diferente pelo paciente e pelo cirurgião dentista, assim o objetivo deste estudo foi avaliar o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD; WHO,1997) de indivíduos com PC e a necessidade de tratamento auto referido. Foram avaliados 52 indivíduos com PC que frequentaram a IX Faria ReaTech de Reabilitação (abril, 2010). A coleta dos dados sócio demográficos, escolaridade, auto avaliação e o CPOD foram realizados em consultório montado na referida feira. Os pacientes apresentavam idade entre 7 a 30 anos (15,9±7,6), apresentaram CPOD médio de 3,9 (DP=5,1). Foram divididos em dois grupos: GI: n=20 com CPOD=0 e GII: n=32 com CPOD>1. Os resultados demonstraram que 70% do GI eram alfabetizados e a auto avaliação da saúde bucal era ótima/boa em 65% dos casos. No GII observou-se que 68,8% dos indivíduos eram alfabetizados e apresentaram maior número de dentes obturados, enquanto os analfabetos deste grupo (31,2%) apresentavam maior número de dentes perdidos e se auto avaliaram com saúde bucal regular/ruim em 52,5% dos casos.

Concluímos que a inclusão social sinaliza melhora no desenvolvimento sócio cultural o que melhora a auto-percepção de saúde bucal através do reconhecimento da necessidade de tratamento odontológico. (Comitê de ética - FOU SP 54/2010).

PNa032 Aspectos clínico, radiográfico e microbiológico da pigmentação de fossas e fissuras em molares decíduos. Estudo longitudinal

Pereira TS*, Silva JZ, Gaetti-jardim-Júnior E, Schweitzer CM, Cunha RF
Odontologia Infantil e S - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: tatyanapereira@gmail.com

Este estudo verificou, em 155 molares decíduos de 63 pacientes na faixa etária de 3 a 10 anos aspectos clínico, radiográfico e microbiológico da pigmentação de fossas e fissuras durante 18 meses. Observou-se o dente e a superfície dentária acometidos pela pigmentação, distribuição na superfície, cor, ocorrência de cavitação, textura, presença ou não de radiolúcência, tratamento e microrganismos frequentes. Foram aplicados testes do qui-quadrado, de correlação linear, de Komolgorov-Smirnov e Lilliefors e coeficiente de concordância de Kendall (nível de significância foi de 5%). Os segundos molares foram mais acometidos. Predominância da superfície oclusal (67,74%) foi significativa para todos os dentes bem como padrão parcial de distribuição da pigmentação (75,48%) e a cor marrom (85,81%). Ocorrência de cavitação foi maior aos 6 meses, decrescendo com o tempo, embora sem significância para todos os grupos. Em 95% dos dentes monitorados a textura dura manteve-se ao longo dos períodos. Procedimento restaurador foi realizado em 15% dos dentes. Análise radiográfica mostrou maior frequência de ausência de radiotransparência (score 0). Houve prevalência de microrganismos do gênero Actinomyces. Alteração quantitativa de cocos cariogênicos foi observada apenas em dentes cavitados.

Fossas e fissuras pigmentadas, necessariamente, não significou tratar-se de lesão cariosa e monitoramento clínico em molares decíduos com essas características é viável e apresentará melhores resultados em pacientes participantes de programas de assistência odontológica rotineira.

PNa033 Avaliação da efetividade de modelos de gesso e fotografias no acompanhamento da Hipomineralização Molar Incisivo

Fragelli CMB*, Jeremias F, Santos-Pinto L
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: camilafragelli@hotmail.com

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um distúrbio de desenvolvimento que acomete primeiros molares e incisivos permanentes, com prevalência de 3,6 a 25%. O esmalte se apresenta frágil e pode se destacar facilmente, expor a dentina favorecendo a sensibilidade dentária e formação de lesão cáriosa. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a efetividade de modelos de gesso e de imagens fotográficas na avaliação das perdas estruturais de esmalte e restaurações atípicas em molares afetados pela HMI. Quarenta molares foram fotografados, moldados e avaliados clinicamente por examinador calibrado segundo critérios determinados pela European Academy of Paediatric Dentistry, 2005. Dois outros examinadores calibrados (C e F), analisaram em duplicata as fotografias e modelos de gesso utilizando os mesmos critérios. Na análise dos modelos o teste de correlação kapp foi de 0,86 e 0,94 para os examinadores C e F, respectivamente, e kapp inter examinadores de 0,87. Na análise fotográfica o kappa intra-examinador foi de 0,86 e 0,84, para o examinador C e F, respectivamente, e kappa inter examinadores de 0,81. Ao relacionar a análise de modelos e fotografias com padrão ouro observou-se concordância de 0,59 a 0,72 e 0,71 a 0,84 respectivamente. A sensibilidade para o modelo foi de 0,80, e para fotografia 0,77. A especificidade foi de 0,75 e 0,81 para modelo e fotografia, respectivamente.

Podemos concluir que utilizar modelos e fotografias para o acompanhamento longitudinal das lesões da HMI é viável devido à capacidade dos mesmos em constatar a presença e ausência de alterações e ser reprodutível (Apoio: CNPq - 470049/2010-3)

PNa034 Correlação entre maloclusões, Dimensão Vertical de Oclusão e Disfunção Temporomandibular em crianças e adolescentes

Marangoni AF*, Santis TO, Fernandes KPS, Bussadori SK
Ciências da Reabilitação - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: analuciaferreira_cd@ig.com.br

A presença de maloclusões associada à alteração da dimensão vertical de oclusão pode ser um fator dispendioso às disfunções temporomandibulares. Em vista disso, o objetivo deste estudo foi verificar se existe correlação entre tipos de maloclusão, alteração de Dimensão Vertical e Disfunção Temporomandibular em seus diferentes graus de severidade em 105 crianças e adolescentes de 7 a 12 anos de ambos os gêneros. A avaliação foi realizada por meio de questionário, o qual foi aplicado o índice de Helkimo para pesquisa diagnóstica da disfunção temporomandibular, exame clínico, para constatação da presença ou não de maloclusões e mensuração da dimensão vertical, por meio de paquímetro digital. As associações entre tipo de mordida, gênero e disfunção temporomandibular foram obtidas aplicando o Teste Exato de Fisher. As variáveis idade e Dimensão Vertical foram comparadas por gênero utilizando o teste t-Student. Foi ajustado um modelo de regressão logística para o tipo de oclusão, associando-o às variáveis explanatórias gênero, idade, disfunção temporomandibular e dimensão vertical. Em todas as análises foi fixado o nível de significância de 5% ou o p-valor correspondente.

A mordida aberta anterior foi a alteração oclusal mais prevalente entre as crianças e adolescentes. Houve associação estatisticamente significante entre dimensão vertical e idade em ambos os gêneros, sendo que a disfunção temporomandibular afetou 68,85% da amostra. Não foram encontradas correlações entre maloclusões, Dimensão Vertical de Oclusão e Disfunção Temporomandibular na amostra estudada.

PNa035 Presença de dentes cariados não tratados em adolescentes: fatores relacionados

Santin GC*, Pintarelli TP, Fraiz FC, Ferreira FM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: gab_santin@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi investigar a relação de fatores socioeconômicos, comportamentais, biológicos e de acesso a serviço odontológico com a presença de dentes cariados não tratados (DCNT) em amostra representativa de adolescentes de 12 anos de um município da região metropolitana de Curitiba. Os adolescentes (n = 589) selecionados aleatoriamente, através de amostragem por conglomerado em dois estágios, participaram de teste sensorial para o paladar doce e responderam questionário de frequência de consumo de alimentos com sacarose. Dados socioeconômicos e de acesso foram obtidos por questionário enviado às mães. Níveis salivares de estreptococos do grupo mutans (SM) e lactobacilos (L) foram estimados com kits microbiológicos. A higiene bucal e a presença de DCNT foram avaliadas através dos índices de higiene oral simplificado (IHO-S) e de dentes permanentes cariados, perdidos ou obturados (CPOD), por examinador calibrado (Kappa > 0,8). A prevalência de DCNT foi de 46%. O modelo múltiplo de regressão de Poisson demonstrou que adolescentes com higiene bucal insatisfatória, altos níveis de SM e L, consumo superior a 3 alimentos/dia com sacarose, renda familiar inferior a 2,4 salários mínimos e mães cujo motivo da última visita ao dentista foi curativo apresentaram maior prevalência de DCNT (p < 0,05).

Em escolas de 12 anos deste município, as variáveis que melhor explicaram a presença de DCNT foram higiene bucal insatisfatória, presença salivar de grupos bacterianos acidogênicos e acidúricos específicos, dieta rica em sacarose, baixa renda e busca materna por atendimento odontológico apenas curativo.

PNa036 Restaurações ART proximais utilizando um agente de proteção superficial com nanopartículas fotopolimerizável - resultados preliminares

Hesse D*, Guglielmi CAB, Bonifácio CC, Bönecker M, Van-Amerongen E, Raggio DP
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: dani_hesse@hotmail.com

O objetivo do presente estudo in vivo foi avaliar a longevidade de restaurações proximais pelo ART utilizando um agente de proteção superficial com nanopartículas fotopolimerizável, comparado à proteção superficial com vaselina sólida. Um total de 111 molares deciduos com lesão de cárie proximal foram selecionados em crianças de 6 e 7 anos de idade e divididos aleatoriamente em dois grupos: G1 - proteção superficial com vaselina sólida e G2 - proteção com agente de proteção superficial com nanopartículas fotopolimerizável (G-Coat, GC Corp.). Todos os dentes tiveram remoção de tecido cariado e restauração com CIV (Fuji IX - GC Corp.), seguindo o protocolo do ART. Nos dentes do G1 foi aplicada vaselina e no G2 o agente de proteção superficial com nanopartículas fotopolimerizável, seguindo as instruções do fabricante. As restaurações foram avaliadas após 1 e 6 meses de acordo com Roelvelde et al. (2006). O teste Mann-Whitney foi realizado para avaliar diferenças entre os grupos e o teste Wilcoxon para investigar diferenças entre os períodos avaliados em cada grupo (5% de significância). Não houve diferença entre as técnicas em um mês (p = 0,68) e 6 meses (p=0,87) quanto ao sucesso das restaurações. Analisando cada grupo separadamente, houve diferença significativa entre as avaliações (G1 p = 0,0039 e G2 p = 0,0020), mostrando aumento na falha das restaurações entre os períodos avaliados.

Nas avaliações iniciais a aplicação do agente protetor com nanopartículas fotopolimerizável não beneficiou a longevidade das restaurações de ART em superfícies proximais.

PNa037 Avaliação da sensibilidade dental no diagnóstico da erosão dentária em crianças

Shitsuka CDWM*, Leite MF, Corrêa FNP, Shitsuka RICM, Duarte D, Corrêa MSNP
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: lebao7@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar através de um questionário e análise estatística a significância da sensibilidade dental no diagnóstico da erosão dentária em crianças, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Cruzeiro do Sul n.º 152010. Participaram deste estudo 48 crianças da faixa etária de 4 a 9 anos, das quais 24 delas foram diagnosticadas a erosão dentária e foram comparadas com outras 24 crianças que não apresentaram esta doença. A erosão dentária foi diagnosticada através do exame clínico utilizando a classificação de O'Brien com auxílio do primeiro questionário de anamnese, abordando principalmente os hábitos alimentares dos indivíduos. Após a divisão das crianças que apresentaram ou não a erosão dentária, aplicou-se um segundo questionário para os dois grupos, abordando questões relativas aos sintomas de sensibilidade nos dentes e gosto amargo na boca. Os dados foram analisados e comparados pelo teste estatístico de igualdade de duas proporções com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que 58% das crianças com erosão dentária relataram ter sensibilidade nos dentes e apenas 25% das crianças sem erosão relataram ter esta sensação, o relato de sensibilidade nos dentes foi significante em pacientes com erosão dentária. Não houve diferença significativa para a sensação de gosto amargo na boca, na qual 25% das crianças com erosão relataram sentir gosto amargo na boca e 13% das crianças sem erosão dentária relataram sentir o gosto amargo. Estes valores apontam que a sensibilidade dental é um sintoma importante para o auxílio do diagnóstico da erosão dentária em crianças.

PNa038 Influência de parâmetros socioeconômicos na presença de oclusopatias em pré-escolares

Panico C*, Murakami C, Bönecker M, Mendes FM, Ortega AOL
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: claudiapanico@hotmail.com

O diagnóstico precoce de oclusopatias em pré-escolares viabiliza a instituição de intervenções efetivas e tempo e custo reduzidos. Assim sendo, o presente estudo objetivou avaliar a prevalência de oclusopatias e sua associação com fatores socioeconômicos entre pré-escolares do Município de Diadema, SP. Os sujeitos foram selecionados de forma randomizada no "Dia Nacional de Multivacinação Infantil". Cirurgiões dentistas devidamente treinados e calibrados para o exame de oclusopatias utilizando os critérios da OMS (WHO, 1997) coletaram dados de identificação, indicadores sócio-econômicos e oclusopatias. Foram avaliadas 1214 crianças e investigada a presença de: mordida aberta anterior, mordida cruzada anterior, mordida cruzada posterior, sobressaliência e selamento labial. Os dados obtidos dos grupos com e sem oclusopatias foram comparados entre si bem como com os indicadores sócio-econômicos: renda familiar, grau de escolaridade dos pais, número de irmãos, propriedade da casa e o grau de aglomeração domiciliar. Para avaliação dos resultados foi aplicada análise de regressão logística univariada (Teste de Poisson). Na amostra estudada a prevalência de oclusopatias foi de 46,8% e não houve associação estatisticamente significante entre a presença de oclusopatias e indicadores socioeconômicos.

Frete ao exposto, pode-se concluir que há uma alta prevalência de oclusopatias e que esta não estabelece correlação com indicadores sócio-econômicos, na população de pré-escolares do município de Diadema.

PNa039 Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças com paralisia cerebral

Fernandes DCGN*, Santos MTBR, Baeder FM, Guaré RO
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: danielcgnfernandes@ig.com.br

A paralisia cerebral (PC) abrange um grupo de distúrbios do desenvolvimento causando limitações das atividades. A qualidade de vida está relacionada a vários aspectos, dentre os quais a saúde bucal apresenta importância relevante. Poucos são os estudos odontológicos realizados neste campo, particularmente em indivíduos com PC. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida das crianças com PC relacionada à saúde bucal, à doença cárie e à percepção do cuidador. Foram avaliadas 43 crianças com PC de 1 a 15 anos de idade (8,7 ± 3,7) em relação ao índice CPOD (WHO, 1997) e reunidas em 2 grupos: Grupo I (GI: n= 20; livres de cárie; CPOD=0), e Grupo II (GII: n=23; com cárie; CPOD≥1). Os cuidadores responderam ao questionário Early Childhood Oral Health Impact Scale (E_COHIS) (Tesch et al., 2006) composto por treze questões com escores de frequência que variam de 0 a 4, sendo que quanto maior o escore, maior o impacto na criança, na família e no valor global. Foram utilizados para a comparação entre os grupos os testes de Fisher e de Mann-Whitney, com nível de significância fixado em 5%. Observou-se diferenças significantes entre os grupos em relação aos escores de impacto: na criança (GI 0,95±1,67 e GII 3,00±3,93; p=0,044), família (GI 0,05±0,22 e GII 1,13±1,84; p=0,007) e global (GI 1,00±1,78; GII 4,14±4,82; p=0,004), com maiores valores para o Grupo com cárie.

A percepção do cuidador não traduz a real condição de saúde bucal da criança e a doença cárie aumenta o impacto e diminui a qualidade de vida na criança com PC. (Comitê de Ética UNICUSUL: 136/2009)

PNa040 Desigualdades socioeconômicas na utilização de serviços de saúde bucal por escolares da cidade de Pelotas/RS

Costa VPP*, Goettsch ML, Torriani DD, Corrêa MB, Demarco FF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: polinatur@yahoo.com.br

Desigualdades socioeconômicas exercem efeito negativo sobre os indicadores de saúde. Neste sentido, o conhecimento de fatores que influenciam o uso dos serviços de saúde bucal é fundamental. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a associação entre indicadores socioeconômicos e comportamentais e uso de serviços odontológicos em escolares de 8 a 12 anos de escolas públicas e privadas de Pelotas/RS. A amostragem foi obtida por conglomerado em duplo estágio: realizou-se sorteio ponderado de 20 escolas e de 5 turmas por escola (n=1211). Os dados acerca das variáveis independentes foram obtidos através de questionário enviado aos pais e entrevista com as crianças. O exame clínico (CPOD) foi realizado por 6 dentistas calibrados (Kappa 0,9). Os dados foram analisados através de análise bivariada e análise múltipla utilizando regressão de Poisson. 24,4% (IC95% 22,0-26,9) das crianças nunca haviam ido ao dentista. No modelo final, ajustado para sexo e idade, crianças de escolas públicas (RR= 5,29; IC 95%= 2,73-10,28), de mães (RR= 1,31; 1,03-1,66) e pais com baixa escolaridade (RR= 1,43; 1,12-1,83), que relataram medo de ir ao dentista (RR= 1,24; 1,13-1,37), iniciaram a escovação após os 2 anos de idade (RR= 1,57; 1,21-2,04) e não apresentavam experiência de cárie (RR= 1,56; 1,23-1,99) apresentaram maior risco de não ter ido ao dentista.

Os resultados indicam a influência dos fatores socioeconômicos e comportamentais no uso de serviços odontológicos. As políticas de saúde precisam considerar as desigualdades sociais na implementação de estratégias.

PNa041 Dieta e experiência de cárie em crianças e adolescentes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise

Salazar SLA*, Andrade MRT, Primo LG
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: brineira@yahoo.com.br

Pacientes com insuficiência renal crônica apresentam um elevado pH salivar. Embora não exista um consenso na literatura, estudos mostram baixa prevalência de cárie nesse grupo. Este estudo objetivou avaliar a dieta de pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise e investigar a relação entre cariogenicidade da dieta e prevalência de cárie. A amostra foi constituída por 37 crianças e adolescentes (54,1% masculino) com idade média de 13 anos ($\pm 3,2$), que realizavam hemodiálise em 3 centros de Nefrologia do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados através de entrevista com o responsável sobre dieta e exame clínico para a cárie, utilizando-se o índice CPO-D/ceo-d (OMS,1996). As variáveis da dieta avaliadas foram frequência de lanches entre refeições e potencial cariogênico dos alimentos. A amostra foi classificada de acordo com a frequência de lanches em baixo (0 a 1), moderado (2) e elevado (3) consumo, e o potencial cariogênico, em fermentáveis e não fermentáveis (McDonald, 2001). Os dados foram tabulados no programa SPSS 16.0 e analisados de forma descritiva (Teste χ^2). A experiência de cárie foi de 37,8%, sendo o componente cariado 29,7%. Da amostra total, a maioria fazia baixo consumo de lanches, sendo 64,5% sem cárie e 35,5% com cárie ($p > 0,05$). Dos pacientes com experiência de cárie, 78,5% consumiam carboidratos fermentáveis entre as refeições ($p > 0,05$).

Os resultados mostraram que apesar do elevado consumo de carboidratos fermentáveis, há baixa incidência de cárie, reforçando o efeito protetor da saliva que ocorre nesses pacientes.

PNa042 Avaliação na Dentição Decídua de Pacientes atendidos no Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos Dentovaleolares (CVMT) - UFRJ

Almeida PA*, Soares DN, Fidalgo TKS, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: pris.almeida@yahoo.com.br

Avulsão dentária é uma injúria traumática de alta intensidade, capaz de gerar seqüelas irreversíveis na dentição permanente. Objetivou-se determinar a frequência da avulsão dentária na dentição decídua e analisar suas características e possíveis seqüelas no sucessor permanente de pacientes atendidos no CVMT/UFRJ, no período de 2005 a 2011. A partir de 900 prontuários, 89 foram incluídos por apresentarem 1 ou mais dentes decíduos avulsados. Os dados registrados nos prontuários foram tabulados em um programa estatístico (SPSS 16.0) e submetidos à análise descritiva e ao teste qui-quadrado ($p < 0,05$). O gênero masculino foi o mais acometido (69,7%) e a média de idade foi de 3,47 \pm 2,1. De um total de 111 dentes avulsados, o elemento mais envolvido foi o 51 (35,1%) seguido do 61 (33,3%), sendo mais comum a ocorrência de apenas um dente por criança (76,4%). Houve uma associação entre a idade do trauma e o local onde ocorreu o acidente ($p < 0,01$). Crianças de tenra idade tiveram maior prevalência de acidente em casa quando comparado a crianças mais velhas. Em relação à procura pelo tratamento, 79,8% dos pacientes procuraram tratamento imediato havendo uma associação positiva entre este achado e a queixa estética por parte da mãe ($p < 0,01$). Dos 14 sucessores permanentes erupcionados, a frequência de distúrbios de desenvolvimento observada foi de 28,6%.

Concluiu-se que é relevante o atendimento imediato, o acompanhamento clínico e radiográfico destes pacientes a fim de monitorar a erupção do elemento dentário sucessor permanente. (Apoio: FAPERJ - 26/101-484/2010)

PNa043 Avaliação de fatores de risco à doença cárie em crianças de 6 a 60 meses no município de BELÉM/PA

Assunção LRS*, Garcia SMS, Oliveira TS, Nascimento LS
Clínica Odontopediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: lurassuncao@yahoo.com.br

A cárie dentária tem etiologia multifatorial, sendo a identificação dos fatores de risco, importante ferramenta para implantação de medidas específicas em uma população. Este trabalho avaliou fatores de risco à doença cárie em crianças de 6 a 60 meses de idade no município de Belém/PA. Os fatores analisados foram: escolaridade da mãe, e nas crianças: índice de higiene oral (IHO), frequência de escovação diária, hábito de amamentação noturna e consumo de alimentos retentivos contendo sacarose, durante e entre as refeições. A amostra consistiu de 91 crianças matriculadas nas Unidades de Educação Infantil do município. Informações foram obtidas por formulário aplicado às mães. Saúde dental foi classificada segundo valores de ceo-d. Dados foram estatisticamente analisados (Testes de Fisher, Qui-quadrado, $p < 0,05$). Índice ceo-d médio foi de 0,85. Saúde dental boa/satisfatória foi observada em 81(89%) crianças e deficiente/muito deficiente em 7 (11,0%). Das mães entrevistadas, 52,2% possuíam ensino médio, e 34,0% fundamental. IHO foi deficiente em grande parte da amostra (54,0%), ainda que 50% possuíam frequência de escovação 3 vezes/dia. Utilização da mamadeira noturna foi observada em 23 crianças (25,3%). Escores inaceitáveis de alimentos com sacarose foram mais observados entre as refeições. Apenas saúde dental e escolaridade da mãe mostraram relação estatisticamente significativa ($p = 0,023$).

Concluiu-se que, apesar da observação de alguns fatores de risco favoráveis à presença da cárie, a maioria não evidenciou relação com a doença na população estudada.

PNa044 Efeito de enxaguatórios com fluoreto e trimetafosfato na erosão do esmalte. Estudo in vitro

Cruz NVS*, Delbem ACB, Vieira AEM, Mathews AA, Manarelli MM, Sassaki KT
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: nathyvsc@hotmail.com

Pela erosão dentária ser um processo irreversível, medidas preventivas são de extrema importância. O propósito deste estudo foi avaliar o efeito de enxaguatórios contendo fluoreto (100 μ g/mL) e trimetafosfato de sódio (TMP) na erosão do esmalte in vitro. Sessenta blocos de esmalte bovino (4x4mm) foram selecionados através da dureza de superfície inicial. Durante 5 dias, os blocos foram submetidos a desafios erosivos (Sprite Zero®, pH 2,8) 4x/dia (5 min, 5mL/bloco). Imediatamente após o 1º e 4º desafio erosivo de cada dia, os blocos foram tratados (15 seg, 5 mL/bloco) com um dos seguintes enxaguatórios: placebo, 225 μ g F/mL, 100 μ g F/mL, 100 μ g F/mL e TMP (0,2, 0,4 ou 0,6%), seguido por um período de remineralização de 1 h (saliva artificial, 5 mL/bloco). Ao final de cada dia, os blocos foram estocados em saliva artificial a 37°C. Realizou-se a dureza de superfície novamente e o desgaste do esmalte foi avaliado pela perfilometria (μ m). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Bonferroni ($p < 0,05$). Os resultados da dureza de superfície após desafio erosivo mostrou melhores valores para os grupos 100, 225, 100 TMP 0,4 e 100 TMP 0,6 ($p < 0,05$). Valores de dureza de superfície similares ($p > 0,05$) foram obtidos pelos grupos 100 TMP 0,2 e 100 TMP 0,4. Os grupos com TMP apresentaram menor desgaste do esmalte do que os que continham fluor semente e placebo ($p < 0,05$).

A adição de TMP em uma proporção molar de TMP:NaF de 2,48:1 a uma solução contendo 100 μ g F/mL apresentou um melhor efeito protetor sob condições erosivas do que uma solução contendo 225 μ g F/mL na ausência de TMP.

PNa045 Estudo comparativo entre meios de cultivo para expansão de células derivadas de tecidos dentais humanos

Rezende KMPC*, Miguita L, Mantesso A, Bönecker M
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: karla.rezende@usp.br

A terapia celular e a engenharia tecidual tornaram-se campos promissores em várias áreas da saúde, incluindo a Odontologia. Estudos atuais indicam a existência de células-tronco em tecidos dentais. Para o cultivo destas células é vital que elas estejam em meio de cultivo celular adequado de forma que forneça nutrientes necessários para expansão celular sem provocar diferenciação. A fim de verificar qual meio de cultivo celular tem a melhor capacidade de promover a expansão celular de culturas primárias derivadas de tecidos dentais, de um mesmo doador, pela técnica de explante, este trabalho buscou utilizar três diferentes meios de cultura em culturas primárias derivadas de foliculo dental, papila apical e polpa de dentes supranumerários. Cada tecido foi fragmentado em pedaços menores que 1mm² e posteriormente as amostras foram submetidas a diferentes meios de cultivo: A: α MEM (Minimum Essential Medium Eagle - α modification) com 15% de soro fetal bovino (FBS); B: DMEM (Dulbecco's Modified Eagle Medium) com 20% de soro fetal bovino (FBS); e C: DMEM (Dulbecco's Modified Eagle Medium) com 15% de soro fetal bovino (FBS). Todos meios foram suplementados com 100 μ M de ácido ascórbico e 1% antibiótico e antimicótico. Diariamente foi monitorado o crescimento celular, pelo microscópio invertido de fase e foi efetuado a curva de crescimento em 24, 48 e 72 horas, após plaqueamento.

De forma interessante o comportamento celular foi semelhante em todos os meios de cultura utilizados, mostrando apenas diferenças mínimas no crescimento das células independente de sua origem nos tecidos dentais. (Apoio: CAPES)

PNa046 Potencialidade erosiva de sucos/néctares industrializados de laranja

Gregol LRG*, Czlusniak GD, Farago PV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: luisagregol@yahoo.com.br

A doença cárie tem mostrado redução em sua prevalência, ao contrário das lesões erosivas, que têm sido observadas em indivíduos de todas as faixas etárias, inclusive nos de pouca idade. Isso tem acontecido, entre outros fatores, pelas mudanças nos hábitos alimentares da população mundial, que passou a consumir mais produtos industrializados, entre eles, refrigerantes e sucos de frutas, muitas vezes, já no primeiro ano de vida. O objetivo deste trabalho foi avaliar o pH, a capacidade tampão, e a concentração de ácido de 23 sucos/néctares industrializados de laranja (SIL), e de 12 sucos industrializados de soja sabor laranja (SISL). O pH médio encontrado foi de 3,48 ($\pm 0,25$) para o SIL e de 3,99 ($\pm 0,20$) para SISL, a capacidade tampão média encontrada foi de 6,40 ($\pm 1,81$) ml de NaOH 0,1 mol/L para o SIL e de 3,55 ($\pm 0,29$) ml de NaOH mol/L para SISL, e a concentração média de ácidos orgânicos (principalmente o ácido cítrico) foi de 64 ($\pm 18,1$) mmol/L para o SIL e de 33,3 ($\pm 4,2$) mmol/L para o SISL, considerando-se $p \leq 0,05$ para todas as variáveis estudadas.

Amos os tipos de sucos analisados apresentam valor de pH inferior ao de desmineralização do esmalte (pH de 4,5), sendo então erosivos, porém o SIL é potencialidade mais erosivo, devido os valores mais elevados de capacidade tampão e de concentração ácida.

PNa047 Ansiedade odontológica em adolescentes e sua relação com experiências médica e odontológica progressas

Pinto VV*, Corrêa FNP, Mendes FM, Corrêa MSNP, Ciamponi AL
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: odontovany@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi analisar a relação entre ansiedade odontológica e experiências médica e odontológica progressas de adolescentes. Sessenta e nove adolescentes, de 10 a 18 anos, assistidas na Clínica de Adolescentes da Universidade de São Paulo e suas respectivas mães, foram avaliadas quanto a presença de ansiedade relacionadas ao ambiente odontológico. Para avaliação da ansiedade foram aplicadas escalas "Corah Dental Anxiety Scale" e "Strait Anxiety Inventory" (STAI) aos adolescentes. Foi utilizado um questionário para conhecer a história progressa em relação ao ambiente odontológico dos adolescentes e outro aplicado às mães a respeito da história médica e odontológica de seu filho. Os dados foram analisados através da análise de regressão linear. A única escala que se mostrou significativamente associada ao desfecho foi a STAI-traço. A média para os adolescentes que apresentaram experiência negativa progressa foi de 38,5 (DP= 6,2) e para os que não apresentaram 33,2 (DP= 6,6). Adolescentes que apresentaram experiências progressas negativas, médica e odontológica, obtiveram maior pontuação na escala ansiedade-traço ($p = 0,008$).

Concluiu-se que os adolescentes que apresentam experiência negativa progressa possuem maior traço de ansiedade. Trabalhos com uma população mais abrangente estão sendo conduzidos.

PNa048 Relação entre Amônia e Uréia Salivares com Experiência de Cárie em Crianças

Alves KSS*, Damasceno JX, Toyama MH, Fonteles CSR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: karla_shangela@hotmail.com

A uréia, resíduo do catabolismo de aminoácidos, é secretada na cavidade oral por meio das glândulas salivares em concentrações semelhantes aos seus níveis no sangue, sendo hidrolisada por muitas bactérias liberando amônia, que eleva o pH do biofilme dental, prevenindo a desmineralização dentária. Este estudo objetivou investigar a relação entre cárie e a quantidade de amônia e uréia na saliva de crianças. Foram selecionadas 78 crianças de 6 - 71 meses, ambos os sexos, portadoras (42) e livres (36) cárie. Crianças foram examinadas e agrupadas segundo o número de superfícies cariadas, perdidas e obturadas (ceo-s): C1 (0); C2 (1-5); C3 (6-10) e C4 (≥ 11). Saliva foi coletada, centrifugada e liofilizada. As amostras foram ressuspendidas e submetidas a um analisador Biochem 20 plus para quantificar uréia e amônia na saliva (μ g/mL). As quantidades médias de uréia e amônia nos pacientes com cárie foram respectivamente de 1,076 \pm 1,051 e 6,774 \pm 4,792. Nas crianças sem cárie foram de 0,840 \pm 0,822 (uréia) e 7,807 \pm 4,162 (amônia). Não houve correlação entre ceo-s e uréia ($p = 0,77$), ou entre ceo-s e amônia ($p = 0,62$). Houve tendência a uma correlação negativa entre o número de superfícies cariadas e os níveis de amônia na saliva ($p = 0,10$). Houve diferença na quantidade de amônia entre C1 e C2 ($p = 0,05$), mas o mesmo não foi observado comparando-se C1 e C3 ($p = 0,47$) ou C1 e C4 ($p = 0,27$).

Os resultados sugerem haver uma relação inversa entre as quantidades de amônia na saliva e número de superfícies cariadas na primeira infância entre crianças que possuem até 5 superfícies cariadas. Essa relação não é evidenciada na presença de um maior número de superfícies com cárie. (Apoio: CNPq)

PNa049 Saúde bucal em crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1

Carneiro VL*, Fraiz FC, Pintarelli TP, Ferreira FM, Oliveira AC, Boguszewski MCS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: vera-carneiro@uol.com.br

Indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) apresentam alterações significativas na saúde bucal. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do controle do diabetes, representado pelos valores médios de hemoglobina glicada (HbA1c), sobre a saúde bucal de crianças e adolescentes com DM1. Foi realizado um estudo transversal envolvendo 87 crianças e adolescentes (59 meninas) de 5 a 15 anos de idade. Tempo de diagnóstico do DM1, valores médios de HbA1c e escolaridade materna foram coletados do prontuário médico. Os participantes foram divididos em três grupos: HbA1c \leq 8%, HbA1c $>$ 8% e \leq 10% e HbA1c $>$ 10%. A saúde bucal foi avaliada pelos índices: Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S), Índice Periodontal Comunitário (IPC), Índice Cariados, Perdidos e Obturados (CPOD), e foi determinado o fluxo salivar estimulado (FSE). Houve redução significativa do fluxo salivar com o aumento da HbA1c ($p = 0,007$). A hipossalivação foi menos frequente no grupo com HbA1c \leq 8% ($p = 0,003$). Os índices CPOD e IPC foram maiores nos indivíduos que apresentavam maiores médias de HbA1c. Crianças e adolescentes com CPOD \geq 1 apresentaram maiores médias de HbA1c. Houve mais cárie e sangramento gengival no grupo HbA1c $>$ 10%. Filhos de mães com mais anos de estudo apresentaram melhor controle glicêmico. Meninas apresentaram valores de HbA1c maiores que os meninos.

Crianças e adolescentes com pior controle do DM1, representado por maiores concentrações de HbA1c, apresentaram mais alterações na avaliação bucal com uma maior frequência de cárie e gengivite e redução do fluxo salivar.

PNa050 Efeito das pulpectomias em dentes deciduos nos sucessores permanentes: 54 meses de acompanhamento

Rosario YMRV*, Barcelos R, Tannure PN, Luiz RR, Gleiser R, Primo LG
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: yeddar@ig.com.br

Objetivou-se avaliar, clínica e radiograficamente, os efeitos de pulpectomias em dentes deciduos com remoção de smear layer (SL), nos dentes sucessores permanentes. Foram realizadas 109 pulpectomias em dentes com comprometimento pulpar irreversível em 49 pacientes saudáveis com idade entre 2 e 9 anos. Após instrumentação, durante a irrigação final, os dentes foram divididos em: G1 (com remoção da SL: hipoclorito de sódio 2,5%, ácido cítrico 6% e soro fisiológico) e G2 (controle: hipoclorito de sódio 2,5% e soro fisiológico). Os dentes foram obturados com pasta de óxido de zinco e eugenol, restaurados e avaliados semestralmente até 54 meses, usando critérios da AAPD (2007) e os sucessores permanentes quanto à erupção ectópica e opacidade em esmalte. Os dados foram analisados descritivamente e pelos testes χ^2 e Fischer ($p \leq 0,05$). A taxa de sucesso dos 101 dentes avaliados foi 88,9% (G1) e 78,9% (G2) ($p = 0,14$). Dos 82 dentes que iniciaram a erupção, 41,5% tiveram a reabsorção do OZE atrasada (G1 = 82,4%, G2 = 17,6%, $p = 0,01$). Dos 78 dentes permanentes irrompidos, 8(10,3%) tiveram erupção ectópica ($n=5$ no G1 e $n=3$ no G2, $p = 0,57$), e 10 (12,8%), apresentaram defeitos de esmalte ($n=7$ no G1 e $n=3$ no G2, $p = 0,52$). Defeitos de esmalte e erupção do sucessor permanente não foram afetados por traumatismo ($p > 0,05$), presença de radiolúcidie periapical inicial ($p > 0,05$) ou obturação adequada do canal radicular ($p > 0,05$).

Conclui-se que não foi encontrada associação entre a remoção de SL em pulpectomias de dentes deciduos e defeitos de esmalte ou erupção ectópica nos sucessores permanentes.

PNa051 Qual método é mais preciso para determinação do comprimento de trabalho radicular em dentes deciduos?

Moura-Netto C*, Mello-Moura ACV, Ito AY, Guedes-Pinto AC, Mendes FM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: caciomn@usp.br

Este estudo avaliou a performance de três métodos: Radiográfico (RAD), Localizador Apical Eletrônico (EAL) e Tomografia computadorizada por feixe cônico (CBTC) para determinação do comprimento de trabalho radicular em dentes deciduos. Os exames foram realizados em canais de dentes naturais e artificiais, considerando os seguintes grupos de dentes: anteriores naturais ($n=30$) e artificiais ($n=30$), posteriores naturais ($n=78$) e artificiais ($n=63$). No método EAL foram avaliados 2 aparelhos (MiniApex locator - EAL 1 e Root ZX - EAL 2) e no método CBTC, em dois cortes diferentes: coronal (CBTC-C) e sagital (CBTC-S). As medidas foram avaliadas através do coeficiente de correlação intraclass (CCI) e análise de Bland-Altman, usando como referência a medida real efetiva em microscópio operatório. Os valores de CCI dos anteriores naturais foram: RAD = 0,882; EAL 1 = 0,962; EAL 2 = 0,945; CBTC-C = 0,910; CBTC-S = 0,889. Para os artificiais, o desempenho foi pior: RAD = 0,518; EAL 1 = 0,644; EAL 2 = 0,617; CBTC-C = 0,237; CBTC-S = 0,297. Já para os dentes posteriores, os valores foram similares. Naturais: RAD = 0,685; EAL 1 = 0,941; EAL 2 = 0,958; CBTC-C = 0,828; CBTC-S = 0,806; artificiais: RAD = 0,625; EAL 1 = 0,959; EAL 2 = 0,947; CBTC-C = 0,831; CBTC-S = 0,865. A análise de Bland-Altman não demonstrou erro sistemático em nenhum método.

O método mais preciso foi o EAL, de ambas as marcas. O método CBTC também demonstrou uma boa precisão. Além disso, todos os métodos avaliados apresentaram melhor desempenho nos dentes naturais que nos artificiais, principalmente nos anteriores.

PNa052 Prevalência de Alterações Fisiopatológicas Bucais em Crianças com Deficiências, Atendidas no CEOPE: Mato Grosso, Brasil

França DCC*, Angelo MMFC, Louzada VB, Lago DBR, Moi GP, Lima GS, Aguiar SMHCA
Clínica Infantil e Socia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: diurianne.odonto@terra.com.br

O conhecimento regionalizado da situação epidemiológica das doenças bucais nas populações é essencial quando se busca o planejamento de uma atenção efetiva, voltada para a prevenção de doenças bucais. Este estudo clínico - epidemiológico descritivo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Saúde Pública/SES - MT (n° 441/09), avaliou a prevalência de alterações fisiopatológicas do complexo maxilomandibular em pacientes pediátricos (com idade de 0 a 5 anos) com deficiência, atendidos no Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especiais (CEOPE), no ano de 2010. O perfil epidemiológico destas alterações foi avaliado através da realização do exame clínico intrabucal e da avaliação das variáveis obtidas através do questionário estruturado, previamente validado e aplicado aos cuidadores. Das 95 crianças atendidas no ano de 2010, 67% possuíam idade superior a 3 anos, 54% do gênero masculino e 46% do feminino. Em relação ao nível de escolaridade e renda familiar do cuidador, 40% possuíam ensino médio completo e 60% renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos. Das crianças avaliadas ($n=95$), 87% apresentaram alterações patológicas bucais e 53% possuíam alterações fisiológicas bucais. As alterações fisiopatológicas mais prevalentes foram a doença cárie (61%), doença periodontal (47%) e língua saburosa (33%).

As duas alterações fisiopatológicas bucais mais prevalentes nas crianças avaliadas coincidem com as principais alterações de saúde bucal da população brasileira.

PNa053 Avaliação do impacto da cárie dentária e maloclusão na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos de idade

Santos PCM*, Martins MATS, Paiva SM, Pordeus IA, Vale MP
Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: PAULLA_CAROLL@YAHOO.COM.BR

Vários estudos têm comprovado o impacto negativo das alterações bucais na qualidade de vida de crianças de diferentes faixas etárias. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da cárie dentária e maloclusões na qualidade de vida de crianças, de 8 a 10 anos, através da aplicação da versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10) (Martins et al., 2010). O estudo foi realizado nas clínicas da Faculdade de Odontologia da UFMG. A aplicação do instrumento e os exames clínicos foram realizados em 59 crianças, pelo mesmo examinador previamente calibrado (Kappa=0,98-cárie dentária, CCI=0,66-1,00-maloclusão). Os critérios diagnósticos para cárie dentária foram os recomendados pela Organização Mundial de Saúde (1999). O índice utilizado para diagnosticar a maloclusão foi o Dental Aesthetic Index (Cons e Jenny, 1986). As crianças foram divididas em três grupos segundo sua condição bucal: crianças com lesões cáries cavitadas, crianças com maloclusões e crianças com as duas alterações. Do total de 59 crianças, 37,3% apresentavam lesões cáries cavitadas, 33,9% apresentavam maloclusão e 28,8% apresentavam as duas alterações. Houve diferença estatisticamente significante nas escalas totais ($p=0,026$), sintomas orais ($p=0,010$) e bem-estar emocional ($p=0,022$) entre os grupos clínicos avaliados, quando considerados os escores do CPQ8-10.

Estudos futuros representativos devem ser conduzidos, de forma a confirmar o que foi encontrado nesta amostra de conveniência, objetivando o direcionamento de políticas públicas de saúde.

PNa054 Bandagem Bucal Antimicrobiana: Efeito sobre S. mutans e C. albicans

Cota ALS*, Kloster AP, Costa SA, Silva SMB, Oliveira TM, Rios D, Machado MAAM
Ortodontia, S Coletiva e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: analidiacota@hotmail.com

Busca por um dispositivo terapêutico para ser aplicado em feridas da mucosa bucal é um desafio para a Odontologia. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma bandagem bucal com capacidade de liberação de fármacos e avaliar in vitro sua eficiência antimicrobiana sobre os microrganismos S. mutans e C. albicans. A bandagem foi feita com um biopolímero (quitosana) com características específicas e que possibilita a incorporação de fármacos (em fase de registro de patente). Neste caso foi incorporado a clorexidina (CHX), um antimicrobiano de ação conhecida. Foram desenvolvidos cinco tipos de bandagens com as seguintes concentrações de clorexidina: 0%, 0,2%; 0,6%; 1,0%; 2,0%. Obtidas as amostras dos microrganismos, testou-se a ação antimicrobiana da bandagem através do modelo de antibiograma. Para efeito comparativo, foram testadas formulações: gel de quitosana 0,5%; gel de quitosana 0,5% e CHX 0,2% e 2,0% e gel de CHX 0,2% e 2,0% sobre os mesmos microrganismos. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística, onde se observou que as bandagens que continham quitosana pura não inibiram o crescimento de microrganismos e as bandagens com CHX a 2,0% formaram os maiores halos de inibição para S. mutans e C. albicans (16,6mm e 25,0mm respectivamente). Dentre os géis testados, o gel de CHX 2,0% teve melhor resultado para ambos os microrganismos e o gel de quitosana pura não foi eficiente.

As bandagens propostas apresentaram eficiência antimicrobiana sobre S. mutans e C. albicans, no entanto, mais estudos são necessários para o aprimoramento deste dispositivo inovador. (Apoio: CNPq)

PNa055 Influência do número de camadas de adesivo de sistemas simplificados sobre a resistência de união adesiva à dentina - estudo in vitro

Cajazeira MRR*, Marques G S, Loguercio AD, Silva EM, Maia LC, Selmi PB
Precom - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: marlus.cajazeira@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi verificar os efeitos provocados pelo aumento e pela diminuição do número de camadas de adesivo sobre a resistência de união adesiva por microtração à dentina, utilizando-se dois sistemas simplificados baseados na técnica do condicionamento ácido total - Single Bond™ (SB) e Prime & Bond 2.1™ (PB) - Para tal, a superfície externa da dentina vestibular de 24 incisivos bovinos foi exposta e condicionada com ácido fosfórico 35%. Em seguida, os dentes foram divididos em 06 grupos experimentais ($n=4$) relacionados ao sistema adesivo (SB ou PB) e ao número de camadas aplicadas sobre a dentina (01, 02 ou 03): SB1 (Single Bond, 01 camada), SB2 (Single Bond, 02 camadas), SB3 (Single Bond, 03 camadas), PB1 (Prime & Bond, 01 camada), PB2 (Prime & Bond, 02 camadas) e PB3 (Prime & Bond, 03 camadas). Depois de restaurados com resina composta, os dentes foram seccionados perpendicularmente através da interface adesiva em palitos e submetidos a uma carga de tração de 0,5mm/min. Os resultados, depois de submetidos à análise estatística por meio dos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ao nível de significância de 5%, demonstraram uma superioridade dos grupos SB2 e PB2 quando comparados aos demais. Com relação ao número de camadas para um mesmo material, não foram encontradas diferenças estatísticas somente entre os grupos PB2 e PB3. Os grupos SB1 e PB1 exibiram os piores resultados.

Com base nos resultados obtidos, é possível afirmar que, para os sistemas testados, a alteração do número de camadas do adesivo é capaz de afetar os valores de resistência de união adesiva à dentina.

PNa056 Caracterização do uso do laser em odontopediatria e ortodontia: avaliação de estudos de 1975 a 2010

Formiga-Filho ALN*, Pessoa MB, Carneiro VSM, Lins RDAU, Catão MHCV
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: amarolafayette@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi caracterizar os estudos relacionados ao uso do laser em odontopediatria e ortodontia encontrados na literatura. Mediante a análise na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) tendo como critério inicial a seleção de resumos e artigos completos publicados de 1975 a 2010, com as palavras-chaves: laser, odontopediatria, criança, odontologia, ortodontia, odontopediatria e terapia a laser. Após exclusão dos estudos em que o laser era utilizado como método para captura de imagens e os trabalhos em que faltavam informações sobre o laser utilizado, foram identificados 54 estudos através dos resumos e dos textos completos por dois pesquisadores. Após seleção dos artigos, foi realizada uma leitura detalhada dos textos dos artigos e foram retiradas as principais informações dos artigos. Observou-se, a partir da análise realizada, que há predominância é do ensaio clínico (44,45%), seguido da revisão de literatura (27,77%), relatos de caso (25,93%) e do estudo in vitro (1,85%). Todos os estudos mencionaram mais de uma especialidade relacionada, principalmente cirurgia e periodontia, e a maior parte foi publicada nos últimos 5 anos (57,41%).

Conclui-se que o ensaio clínico é predominante em publicações sobre o uso do laser em odontopediatria e ortodontia, mas a literatura ainda é escassa nessa área, necessitando de mais publicações, sobretudo de estudos in vitro.

PNa057 Influência da autoclavagem das pontas na performance de um método baseado na fluorescência a laser na superfície oclusal de dentes decíduos

Matos R*, Novaes TF, Reyes A, Gimenez T, Mendes FM, Braga MM
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tuca_matos@uol.com.br

O objetivo deste estudo, *in vitro*, foi determinar a influência da autoclavagem das pontas na performance de um método baseado em fluorescência a laser (DIAGONdent pen) nas superfícies oclusais de dentes decíduos. 62 sítios oclusais foram selecionados a partir da avaliação de 40 molares decíduos. As leituras foram realizadas, por um examinador previamente calibrado, com um aparelho de fluorescência (DIAGONdent pen). Foram usadas 5 pontas diferentes em 6 condições distintas: antes dos ciclos de autoclavagem (baseline) e após 10, 20, 30, 40 e 50 ciclos. Após o exame histológico, sensibilidade (SE) e especificidade (ESP) foram calculadas, considerando 2 limiares (D1 e D3). O nível de significância considerado foi $p < 0.05$. No limiar D1, para todas as pontas, os valores obtidos não foram estatisticamente diferentes, tanto para sensibilidade (SE: ponta 1: 0,62-0,66; ponta 2: 0,76-0,76; ponta 3: 0,59-0,69; ponta 4: 0,66-0,66; ponta 5: 0,63-0,69), quanto para especificidade (ESP: ponta 1: 0,64-0,76; ponta 2: 0,61-0,67; ponta 3: 0,65-0,73; ponta 4: 0,70-0,82; ponta 5: 0,7-0,76). Considerando o limiar D3, sensibilidade e especificidade também não apresentaram diferenças estatisticamente significativas.

Conclui-se que a autoclavagem das pontas não influencia a performance do Ddpen.

PNa058 Dispositivo de revestimento de seringa/agulha em odontopediatria

Oliveira MAHM*, Menezes FCH, Bonfim CR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: angelicahueb@hotmail.com

O controle do medo da criança durante a anestesia para o tratamento odontológico ainda é um desafio para o cirurgião-dentista. Um dispositivo para revestir a seringa e a agulha foi desenvolvido pelo Departamento de Odontopediatria da Universidade de Uberaba na tentativa de minimizar o trauma gerado durante a execução deste procedimento. Foi confeccionado um dispositivo flexível, descartável, com formatos infantis, que se ajusta e esconde a seringa carpule e a agulha, no momento da anestesia. Sessenta crianças entre 3 a 12 anos, ambos os gêneros, foram divididas em 2 grupos: controle (C) - anestesiadas sem o dispositivo; e teste (T) - anestesiadas com o dispositivo. Todas as crianças estão sob tratamento odontológico na Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia. As expressões da criança durante a anestesia, bem como seu comportamento foram anotados para posterior análise. Comparando-se os grupos, observou-se melhor aceitação durante a anestesia local das crianças do grupo T. Além disso, foi possível observar que obtido um maior controle no momento da anestesia, a relação paciente-profissional evoluiu de maneira mais harmônica durante a sessão. Tem-se observado que o dispositivo constitui-se em um grande aliado do profissional, por descaracterizar a forma das seringas que tem o formato de injeção, gerando situações menos estressantes às crianças (Pedidos de Patentes nacional e internacional já requeridos).

PNa059 Maloclusão em pessoas com síndrome de Down e fatores associados

Compart T*, Teixeira KB, Pordeus IA, Paiva SM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: thiagocompart@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência da maloclusão em pessoas com síndrome de Down (SD) e verificar sua associação com idade, gênero e classe social. Foi desenvolvido um estudo transversal com 156 pares de pessoas com SD e seus responsáveis em seis cidades da região metropolitana de Belo Horizonte. A classe social foi verificada através da escolaridade dos responsáveis. As pessoas com SD foram submetidas ao exame clínico intra-bucal para aplicação do Índice de Estética Dental (DAI). Os exames foram realizados sob luz natural, nas próprias entidades, por dois examinadores previamente calibrados (ICC=0,92-0,97). Para participar do estudo, o SD deveria estar na entidade no dia do exame e apresentar dentadura mista ou permanente. Um total de 82 pessoas com SD foram examinadas. Os valores do DAI variaram de 19 a 123, com média 44 e mediana 41 (DP=19). Cerca de 15% dos SD não apresentaram necessidade de tratamento ortodôntico. Outros 15% apresentaram maloclusão definida, 13% maloclusão grave e 57% maloclusão gravíssima ou incapacitante. As associações entre a classe social e a idade do SD com a maloclusão foram verificadas com a utilização do teste de Mann-Whitney, através do programa SPSS 17.0. Foi encontrada associação estatisticamente significativa entre a maloclusão e a idade da pessoa com síndrome de Down ($p < 0,05$), mas não com a classe social ou com o gênero do SD.

Os dados revelam que há uma alta prevalência de maloclusões graves e gravíssimas entre pessoas com síndrome de Down. A maloclusão em pessoas com SD está associada à sua idade. (Apoio: CNPq)

PNa060 Experiência de cárie dentária na primeira infância - um estudo longitudinal do 1º ao 4º ano de vida

Lemos LVFM*, Zuanon ACC, Myaki SI, Walter LRF
Pós - Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: letvargas@uol.com.br

Uma abordagem integral e longitudinal na primeira infância é fundamental para a prevenção da cárie dentária. Objetivou-se analisar, durante quatro anos, a experiência de cárie dentária em crianças atendidas num programa de atenção odontológica precoce em Jacareí/SP, e sua correlação com a assiduidade às consultas odontológicas do programa. Um total de 164 crianças, de 0 a 48 meses de idade, foram acompanhadas de 2007 (I) a 2011 (II) e divididas em 2 grupos: G1 - Bebês assíduos ao Programa (n=63) e G2 - Bebês não assíduos ao Programa (n=101). O grupo G2 foi subdividido em três, segundo o número de faltas no programa, sendo A o grupo de crianças que tiveram de 1 a 2 faltas, B, 3 a 5 faltas e C, mais de 6 faltas. Todas as crianças receberam avaliação clínica quanto à presença de lesões de cárie (método tátil e visual) e os responsáveis preencheram questionários em 2007 e 2011. Os dados coletados dos grupos foram analisados estatisticamente, pelos testes t Student e Qui-Quadrado, relacionando a variação da prevalência de cárie dentária (P) com o fator assiduidade, em cada grupo. Houve diferença estatística para a prevalência ($p < 0,05$). Os valores foram: PI(22%), PII(19,51%). A assiduidade foi significativa em I e II ($p > 0,05$). Os valores observados foram: PG1I(2%), PG2I(42), PG1II(0%), PG2II(30,69), PG2IA(16,27%), PG2IB(56,52%), PG2IC(81,81%), PG2IIA(18,98%), PG2IIB(83,34%) e PG2IIC(100%).

Conclui-se que participar do programa com assiduidade, na primeira infância, foi essencial para a saúde bucal dessas crianças, pois interferiu positivamente na saúde bucal delas. (Apoio: CAPES)

PNa061 Efeito do laser de CO₂ na inibição de cárie de superfície radicular adjacente à restaurações de cimento de ionômero de vidro e resina composta

Zancopé BR*, Daniel LC, Araujo CF, Hanashiro FS, Youssef MN, Nobre-dos-Santos M, Souza-Zaroni WC
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: brunyrael4@hotmail.com

A presente pesquisa objetivou investigar *in vitro* o efeito do laser de dióxido de carbono (CO₂) na inibição da desmineralização da superfície radicular ao redor de restaurações de resina composta (RC) e cimento de ionômero de vidro (CIV). Para isto, 40 blocos dentais de raízes bovinas foram aleatoriamente divididos em 4 grupos: GI (controle -); preparo da cavidade + condicionamento ácido + adesivo + restauração com RC; GII (controle +) preparo da cavidade + restauração com CIV; GIII: igual grupo II + laser de CO₂, com densidade de energia de 6 J/cm²; GIV: igual grupo I + laser de CO₂, com densidade de energia de 6 J/cm². A seguir os blocos foram submetidos às ciclagens térmica e de pH para simular um alto desafio térmico e cariogênico. A desmineralização da dentina ao redor das restaurações foi quantificada pela análise de microdureza, expressa como n° de dureza knoop e pela quantificação da Fluorescência Induzida por Luz (QLF). Os resultados foram submetidos à análise estatística (ANOVA) e ao teste de Games-Howell. Quanto a perda mineral, na profundidade entre 20µm e 40 µm os grupos não apresentaram diferença estatística ($p > 0,05$). A 60µm da superfície, GII e GIII ≠ GI ($p < 0,05$) mas GIV = GI ($p > 0,05$); a 80 µm os grupos GII, GIII e GIV ≠ GI ($p < 0,05$); em 100 µm G4 = G2 = G1 ($p > 0,05$) e de 140 µm a 220 µm GII, GIII e GIV = GI ($p < 0,05$). Para os grupos I,II,III e IV as médias obtidas pela QLF foram respectivamente 0,637a; 0,162b; 0,095ab e 0,048c.

A irradiação com o laser de CO₂ reduziu a perda mineral da dentina radicular restaurada com RC mesmo em situações de altos desafios térmico e cariogênico.

PNa062 Estabilidade dos metabólitos do leite materno humano após longo período de armazenamento

Bastos VAS*, Fidalgo TKS, Pomarico L, Pereira L, Fernandes LBF, Almeida F, Valente AP Souza IPR
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: valeria.asb@gmail.com

De acordo com o Manual ANVISA para bancos de leite humano, o leite materno *in natura* pode ser estocado em freezer pelo período de 15 dias para posterior consumo, entretanto, existe divergência na literatura em relação ao tempo de armazenamento. Assim, objetivou-se verificar a estabilidade dos metabólitos do leite materno após a coleta e após estocagem em freezer -80° C por um ano através do método da ressonância magnética nuclear (RMN). Coletou-se 5ml de leite materno de 9 mães saudáveis (26 ± 7,0 anos), sendo fracionadas em tubos de 1ml. Uma amostra de casa voluntária foi centrifugada por 5 minutos, a 4°C e a 1.000g. Os espectros ¹H de RMN foram obtidos por meio de um espectrômetro Bruker 400 MHz utilizando-se uma sonda de 5 mm a 25°C. Após 1 ano, as amostras congeladas foram submetidas à mesma análise. A estabilidade dos metabólitos foi analisada por meio de sobreposição dos espectros (imediate e após 12 meses), comparando-se cada metabólito, representado pelas intensidades dos picos. Houve alteração após congelamento do leite materno em regiões pontuais do espectro. Dentre os metabólitos que sofreram influência do tempo de armazenamento, destacam-se o hidroxibutirato e a valina. Os açúcares e lipídeos mantiveram-se estáveis durante o período de armazenamento.

Conclui-se que o armazenamento do leite materno *in natura* por meio do congelamento durante o período de doze meses possui baixa influência sobre os metabólitos, facilitando estudos deste biótipo devido à possibilidade de armazenamento por longos períodos.

PNa063 Potencial erosivo *in vitro* de medicamento antihistamínico associado à escovação em esmalte decíduo

Neves BG*, Lima RA, Bezerra DS, Passos VF, Santiago SL, Rodrigues LKA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: beatriz_gneves@yahoo.com.br

O uso de medicamentos líquidos orais pode ser identificado como fator etiológico extrínseco para erosão dentária. Objetivou-se avaliar *in vitro* o efeito erosivo de um medicamento líquido infantil (Loratadina 1mg/ml) associado à escovação com dentífrico fluoretado (1.100 ppmF) no esmalte de dentes decíduos humanos. Após seleção pela determinação da microdureza de superfície, blocos de esmalte foram divididos em 4 grupos (n=13): G1 - água destilada; G2 - água destilada+escovação; G3 - loratadina e G4 - loratadina+escovação. Metade de cada espécime foi protegida para delimitação da área de referência. Diariamente, os blocos eram submetidos à formação de película adquirida (2h), imersos em água ou medicamento (30 min) e a seguir em saliva artificial (≥4h). As amostras de G2 e G4 foram escovadas imediatamente após cada imersão em água/medicamento em máquina de escovação (150 movimentos). Este ciclo foi realizado 2x/dia por 5 dias. O efeito erosivo associado ou não à abrasão foi avaliado pelo cálculo da % de perda de dureza (%PD) e do desgaste por perfilometria mecânica. ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5%$) mostraram que a %PD e o desgaste foram similares para G1 e G2 ($p > 0,05$) sendo menores que os encontrados em G3 e G4 ($p < 0,05$). A %PD de G3 foi maior que a dos demais grupos ($p < 0,05$), porém seu desgaste foi igual ao de G4 ($p > 0,05$).

A loratadina causou erosão nas condições estudadas e a escovação pode ter removido a superfície do esmalte amolecida pelo medicamento indicando que sua execução imediatamente após a medicação pode ter uma pequena influência no aumento da perda de esmalte.

PNa064 Perfil dos tratamentos em dentes decíduos traumatizados na Universidade Federal de Santa Catarina

Ximenes-Filho M*, Cardoso M, Bolan M, Soares FC
CCs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: marcosximenes@hotmail.com

A pesar dos esforços da literatura nos protocolos de tratamento de dentes decíduos traumatizados, ainda existem poucas pesquisas específicas sobre o assunto. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi verificar a associação entre o tratamento de dentes decíduos traumatizados com o tipo de trauma e o tipo de seqüela pós-trauma no Programa de Atendimento ao Paciente Traumatizado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A pesquisa foi realizada através de dados clínicos e radiográficos contidos em 245 prontuários, totalizando 386 dentes. Foram coletados os seguintes dados: gênero, idade da criança no momento do trauma, tipo de trauma (leve ou severo), tipo de seqüela pós-trauma (leve ou severa) e tipo de tratamento realizado (proteção, endodontia ou exodontia). Os resultados mostraram associação significativa entre o tratamento invasivo (endodontia e exodontia) com o gênero masculino e o trauma severo ($p < 0,05$). Dentes decíduos com trauma severo apresentam 2,14 vezes mais chances de serem tratados com endodontia ou exodontia. A associação entre o tratamento invasivo e o diagnóstico de seqüela severa pós-trauma também foi significativa ($p < 0,05$).

A pesquisa concluiu que existe associação significativa entre o tratamento de dentes decíduos traumatizados com o trauma severos e com o diagnóstico de seqüela severa pós-trauma.

PNa065 Síndrome do respirador bucal e a possível relação com o desempenho escolar

Emmi GF*, Nogueira AIS, Emmi GF, Paixão EDB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: gioemmi@hotmail.com

O ato normal de respirar é predominantemente nasal e quando isto não acontece ocorre uma série de alterações tanto no fluxo respiratório como no complexo estomatognático. Ao longo do tempo, o portador da Síndrome passa a executar este tipo de respiração como um hábito e de forma inconsciente, resultando em características comportamentais, posturais e buco-faciais expressivas. A pesquisa teve como objetivo principal identificar escolares em uma amostra da rede pública municipal de Belém-Pará portadores da Síndrome do Respirador Bucal e a possível influência em seus desempenhos escolares e alertar os professores e responsáveis sobre as possíveis interferências, bem como orientar para o tratamento adequado. Foram examinadas 237 crianças de 4 a 12 anos, de ambos gêneros, matriculadas em duas escolas municipais de Belém-Pará. Das crianças observadas, 80 são portadores da Síndrome do Respirador Bucal, correspondendo a 34% da amostra, sendo 43 do gênero masculino (54%) e 37 do gênero feminino (46%).

Destas 80 crianças portadoras da Síndrome do Respirador Bucal, 43 (54%) apresentaram desempenho escolar ruim e 37 (46%) apresentaram desempenho escolar bom. Com base nas análises estatísticas, pôde-se encontrar uma significativa influência ($p < 0,0001$) da Síndrome do Respirador Bucal no desempenho escolar dos portadores, onde a chance de um respirador bucal apresentar desempenho escolar insatisfatório foi de 3,516 vezes maior do que um respirador nasal.

PNa066 Práticas alimentares cariogênicas no primeiro ano de vida e fatores associados

Bruch CM*, Feldens CA, Dullius AIS, Sequeira MC, Priesnitz MC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: crisbruch@hotmail.com

A implementação de estratégias de combate à cárie na infância pressupõe o conhecimento de sua complexa rede de causalidade. O objetivo deste estudo de coorte foi identificar os fatores de risco para práticas alimentares cariogênicas durante o primeiro ano de vida. A população de estudo foi composta na linha de base por 500 crianças, acompanhadas do nascimento aos 4 anos de idade em São Leopoldo-RS. Aos 6 e 12 meses foram coletados dados antropométricos, sociodemográficos e de práticas alimentares por meio de questionário padronizado. A análise dos dados de cárie dentária coletados aos 4 anos de idade permitiu a identificação das práticas cariogênicas, que foram pontuadas de acordo com seu risco atribuível. O desfecho do estudo foi estar no maior quartil de pontuação, obtido a partir do cálculo, para cada criança, da soma de seus riscos atribuíveis. A análise multivariável (regressão de Poisson) mostrou que o risco de práticas alimentares cariogênicas foi duas vezes maior quando a mãe havia estudado menos de 5 anos (RR 2,19; IC 95% 1,26-3,82, $p = 0,005$) e 70% maior em mães que estudaram de 5 a 8 anos (RR 1,70; IC 95% 1,03-2,81; $p = 0,037$) em relação às mães com mais de 8 anos de escolaridade. As demais variáveis não estiveram associadas ao desfecho.

Concluiu-se que baixa escolaridade materna é fator de risco para práticas alimentares cariogênicas independente de outros fatores. Assim, mães com menor escolaridade devem representar o foco de políticas de promoção de saúde infantil, incluindo aquelas que objetivam o controle da cárie dentária.

PNa067 Avaliação de um Programa de Atenção odontológica precoce

Neves ATSC*, Caixeta MM, Borges AH, Carvalhos AA, Aranha AMF, Volpato LER
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: saboianeves@uol.com.br

Apesar da diminuição nos índices de cárie dentária no mundo e no Brasil nas últimas décadas, a cárie ainda permanece como um grande problema de saúde pública. A atenção odontológica precoce, prática centrada na educação e na prevenção, tem sido adotada como estratégia para redução da prevalência da cárie dentária em pré-escolares. Buscou-se verificar a influência do atendimento odontológico precoce realizado na Universidade de Cuiabá, MT sobre a ocorrência da cárie dentária em crianças. Para tanto foram analisados e acompanhados até julho de 2008 os prontuários de crianças com idade entre 0 e 36 meses de idade atendidas na "Bebê-Clinica", inscritas no programa nos anos de 2005 e 2006. Os resultados mostraram que 61,36% das crianças deixaram o programa aos cinco anos de idade, livre de cárie dentária.

O programa "Bebê-Clinica" mostrou-se efetivo na prevenção da cárie dentária e na manutenção da saúde bucal das crianças no período estudado.

PNa068 Efeito de um novo verniz de tetrafluoreto de titânio na formação do biofilme oral

Alexandria AKF*, Maia LC, Valença AMG, Nóbrega CBC, Nassur C, Portela MB, Rosalen PL, Santos KRN
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: adilis.alexandria@gmail.com

O objetivo deste estudo duplo-cego, cruzado e randomizado foi avaliar *in situ* o efeito de um novo verniz quimicamente estável de tetrafluoreto de titânio (TiF₄) sobre a formação do biofilme dentário. Durante quatro fases, seis blocos de esmalte bovino foram posicionados em dispositivos intra-orais e 12 voluntários foram distribuídos aleatoriamente nos tratamentos: verniz de TiF₄, verniz de fluoreto de sódio (NaF), verniz placebo, e controle negativo (água destilada e deionizada). Após 24 horas, os vernizes foram removidos, os blocos foram cobertos por uma tela plástica e os voluntários gotejaram 10 vezes por dia uma solução de sacarose a 20%. No 15^o dia de cada fase o biofilme foi coletado para avaliação microbiológica. Realizou-se a contagem de *Streptococcus* totais, *Lactobacillus* e *Candida* spp. utilizando meios de cultura específicos (UFC/mg). A contagem de *Streptococcus mutans* foi realizada pela técnica de PCR em tempo real. Os dados da contagem foram transformados em log₁₀. A normalidade dos dados foi verificada usando os testes de normalidade e as diferenças nas contagens de microrganismos foram avaliadas com o teste ANOVA para medidas repetidas ($p \leq 0,05$). Não foi observada diferença estatisticamente significativa ($p \leq 0,05$) entre os vernizes avaliados em relação a formação de biofilme após desafio cariogênico.

Diante dos resultados obtidos neste estudo, é lícito concluir que o verniz TiF₄ é um composto que não apresenta efeito inibitório sobre o crescimento de *Streptococcus* totais, *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus* e *Candida* spp. na formação do biofilme oral diante de um alto desafio cariogênico.

PNa069 Associação entre cárie precoce da infância, dieta, fatores sócio-econômicos e obesidade em pré-escolares de 5 a 6 anos de idade em Itatiba-SP

Rodrigues LP*, Paiola J, Parisotto TM, Costa LS, Nobre-dos-Santos M
Odontologia - FOP UNICAMP.
E-mail: livia_pagotto@hotmail.com

Dentre as patologias mais comuns que acometem pré-escolares no Brasil, citam-se a cárie precoce de infância (CPI) e obesidade. Essas patologias possuem fatores etiológicos comuns, como hábitos alimentares e condições ambientais. Este estudo objetivou verificar a relação existente entre a CPI, dieta, fatores sócio-econômicos e obesidade. A amostra foi composta por 125 pré-escolares de 5-6 anos residentes em Itatiba-SP. Foi determinado o índice de cárie, incluindo as lesões de mancha branca ativa, verificação do biofilme clinicamente visível (BCV) nos incisivos superiores, avaliação do peso e altura para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), avaliação da dieta por meio de um diário alimentar e identificação do nível sócio-econômico por meio de um questionário semi-estruturado, sendo realizados por um dentista calibrado (Kappa=0,82). As variáveis sócio-econômicas foram obtidas por meio de um questionário semi-estruturado. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste qui-quadrado ($\alpha=5\%$) sendo obtidos a seguir os odds ratios (OR). A única variável que mostrou significativa associação com a cárie foi a presença de biofilme clinicamente visível ($p < 0,05$, OR=4). As demais variáveis, como condições sócio-econômicas, dieta e obesidade não atingiram significância estatística ($p > 0,05$).

Concluiu-se que a presença de biofilme clinicamente visível nos incisivos superiores possui forte relação com CPI e que a relação com obesidade, dieta e fatores sócio-econômicos não pode ser evidenciada nesse estudo transversal.

PNa070 Influência da fadiga cíclica de instrumentos rotatórios de NiTi em canais simulados

Paludo T*, Carvalho HP, Mota EG, Oshima HMS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: tamypaludo@yahoo.com.br

Os objetivos foram avaliar e comparar instrumentos rotatórios de NiTi (níquel-titânio) de duas marcas comerciais, vinte limas endodônticas rotatórias de níquel-titânio novas foram analisadas. Estas limas foram distribuídas em dois grupos, de acordo com o fabricante, sendo o primeiro composto de 10 limas K3 e o segundo, por 10 limas Profile. As dimensões das limas testadas são correspondentes às especificações 25.06 (diâmetro na ponta igual a 0,25mm, e concicidade 0,06). Foram feitas observações das limas por microscopia eletrônica de varredura para caracterização das condições superficiais do material como fornecido. As amostras foram submetidas a ensaio de fadiga por flexão através de sistema composto por um canal artificial metálico com ângulo de curvatura de 90 graus e motor elétrico conectado ao contra-ângulo. As limas foram inseridas em movimento rotatórias, até a fratura. O registro de tempo foi realizado com um cronômetro digital e a constatação da ocorrência da fratura do instrumento foi visual e auditiva. Os vinte fragmentos recuperados foram medidos (mm) através de um paquímetro digital.

Constatou-se que as limas apresentam a mesma composição superficial e padrão de microestrutura, entretanto, os instrumentos se diferem quanto à morfologia externa. Neste estudo, o sistema Profile apresentou a resistência à fadiga cíclica maior quando comparada ao do sistema K3, testadas em uma curvatura abrupta de 90°. A lima K3 apresentou média de 547 enquanto a Profile apresentou média de 807. Quanto ao tamanho dos fragmentos não houve qualquer relação entre as diferentes propostas. (Apoio: CAPES)

PNa071 Resistência de união de cimentos resinosos a dentina afetada por cárie

Suzuki TYU*, Guedes APA, Godas AGL, Catelan A, Pavan S, Briso ALF, Santos PH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: tha.suzuki@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união de cimentos resinosos em diferentes substratos dentinários (afetado ou não por cárie). Blocos de resina composta laboratorial Tescera (Bisco) foram cimentados sobre a dentina hígida ou afetada por cárie utilizando dois agentes de cimentação resinosos: RelyX ARC (3M Espe), Panavia F (Kuraray) e RelyX Unicem (3M Espe). Os corpos-de-prova foram seccionados em palitos de 1,0 x 1,0mm e submetidos ao ensaio de micro tração em máquina de ensaio universal EMIC, 24 horas e 6 meses após o processo de união. Durante todo o período do experimento, os corpos-de-prova permaneceram em água destilada a 37°C. Os dados (MPa) foram submetidos a análise estatística utilizando ANOVA dois fatores e teste PLSD Fisher ($p < 0,05$). Corpos-de-prova representativos de cada grupo foram submetidos à microscopia eletrônica de varredura para análise da interface de união. O cimento resinoso RelyX ARC apresentou os maiores valores de resistência de união à microtração ($p < 0,001$) em todas as condições experimentais estudadas. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os cimentos Panavia F e RelyX Unicem, nos diferentes substratos avaliados ($p < 0,05$). Comparando os períodos de análise, apenas o cimento Panavia F após 24 horas de união à dentina afetada por cárie, mostrou valores superiores de resistência de união em relação aos valores obtidos após 6 meses ($p = 0,008$).

Os dados sugerem que o processo de união é mais influenciado pelo tipo de cimento utilizado do que pela condição do tecido dentinário estudada. (Apoio: FAPESP - 2009/17472-7)

PNa072 Morfologia do esmalte desgastado produzida por adesivos autocondicionantes contemporâneos

Pomacôndor-Hernández C*, Hipólito V, Goes MF
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cesarpomacondor@hotmail.com

Avaliar o efeito de adesivos autocondicionantes contemporâneos na morfologia do esmalte desgastado. Foram selecionados 12 terceiros molares humanos sem cárie. A raiz foi removida e as coroas foram seccionadas no sentido mesio-distal para obter duas hemi-seções de cada dente. O esmalte vestibular ou lingual de cada hemi-seção foi desgastado com lixa de carvão de silício de granulação 600. Os 24 espécimes foram divididos em 6 grupos de acordo com os adesivos (Adhese One [AO], Adper SE Plus [ASE], Bond Force [BF], Easy Bond [EB], Adesivo P90 [P90]) e o ácido fosfórico a 35% (AF-control) usados. A utilização dos materiais seguiu as instruções dos fabricantes. Espécimes condicionados com AF foram lavados com água, enquanto os dentes tratados com adesivos autocondicionantes receberam banhos alternados de etanol (PA) e acetona (PA). Todos os espécimes foram secos em sílica gel, metalizados e levados para análise em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). As fotomicrografias foram padronizadas em aumento de 1000x e 5000x. O AF produziu alteração da morfologia do esmalte caracterizada pela criação de porosidades e dissolução das bordas dos prismas. Os adesivos autocondicionantes produziram dissolução superficial do esmalte com leves depressões que revelaram partes desmineralizadas da porção central dos prismas, sendo AO o que apresentou um padrão de desmineralização mais próximo daquele causado pelo AF.

Os adesivos autocondicionantes ASE, BF, EB e P90 produziram alterações morfológicas superficiais no esmalte desgastado, enquanto que o AO produziu morfologia com características mais próximas do AF. (Apoio: CAPES)

PNa073 Influência da composição de diferentes resinas compostas nas propriedades e resistência da união entre dente/restauração

Machado-Santos L*, Bosquirol V, Silva-Concilio LR, Neves ACC, Sinhoretto MAC, Souza-Junior EJ, Silveira LF, Brandt WC

Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: lucianiacic@uol.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência coesiva (RC), rugosidade superficial (RS), perda de massa (PM), dureza Knoop (DK) e resistência da união (RU) entre dente/restauração de diferentes compostos. Dois compostos microhíbridos (Filtek Z100 e Filtek P90 – 3M ESPE) e um nanoparticulado (Filtek Z350 – 3M ESPE) foram usados. Para a confecção das amostras uma fonte de luz LED (FreeLight2 – 3M ESPE) foi usada. Amostras com formato de ampulheta foram usadas para o teste de RC e avaliadas em máquina de ensaio universal (Instron). Para o teste de RS e PM, amostras foram submetidas a 30.000 ciclos de escovação e analisadas antes e após as escovações. RU foi analisada pelo teste push-out. Anteriormente ao teste push-out, DK foi verificada no topo e base das restaurações confeccionadas em cavidades preparadas em incisivos bovinos. ANOVA e teste de Tukey foram usados para a análise dos resultados. Z350 e Z100 obtiveram maiores valores de RC e menores de PM que P90. Para RS Z100 mostrou os maiores resultados seguido de P90 e Z350 com os menores. A análise de RU mostrou que P90 possui a maior RU seguido por Z350 e Z100 com os valores mais baixos. A DK mostrou que no topo Z100 obteve os maiores valores seguido por Z350 e os menores para P90, enquanto na base não houve diferenças de DK entre Z100 e Z350.

A diferente composição tanto da matriz orgânica como da parte inorgânica influencia nas propriedades de resinas compostas.

PNa074 Avaliação in situ da ação antibacteriana e da resistência de união de um sistema adesivo à base de monômero MDPB

Bail M*, Rastelli MCS, Zander-Grande C, Reinke SMG, Reis A, Santos EB, Loguerio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: bail.mi@hotmail.com

As propriedades antibacterianas do monômero MDPB já foram observadas *in vitro*, contudo poucos estudos avaliaram esta característica *in situ*. Além disso foi avaliada a resistência de união (microtração- μ T) *in situ* de um sistema adesivo à base de MDPB. Blocos de esmalte e dentina bovina foram tratados com os sistemas adesivos Clearfil SE Bond [sem MDPB] e Clearfil Protect Bond [com MDPB] e restaurados com resina composta (Opallis/FGM). Catorze voluntários foram selecionados para utilizar um aparelho em acrílico contendo os blocos restaurados (n=4). Um desafio cariogênico com aplicação de sacarose 20% duas vezes ao dia foi realizado na metade dos blocos. Após 14 dias, o biofilme formado sobre os blocos foi coletado para análise microbiológica. Os blocos restaurados (imediate e 14 dias) foram submetidos a cortes para obtenção de palitos de 0,8 mm². Cada palito foi submetido ao teste de μ T (0,5mm/min). Os dados foram analisados por ANOVA ($\alpha = 0,05$). O com MDPB demonstrou menores valores de unidade de formação de colônias (UFC) para *Total streptococci* (TS) e *Mutans streptococci* (MS) em relação ao sem MDPB ($p \leq 0,05$), enquanto a UFC para *Lactobacilli* (LB) não foi diminuída pelo MDPB ($p \geq 0,05$). MS demonstrou significante aumento de UFC com a aplicação de sacarose ($p \leq 0,05$). No teste de μ T não foram encontradas diferenças significativas no tempo imediato e após 14 dias entre os sistemas adesivos ($p \geq 0,05$).

A utilização in situ de sistema adesivo à base de MDPB inibiu TS e MS e não inibiu LB. A μ T não foi influenciada, nem pelo sistema adesivo utilizado, nem pelo tempo. (Apoio: CNPq - 471975/2008-7)

PNa075 Liberação de Berílio e Níquel de uma liga metálica utilizada em prótese dentária através de análise em ICP-OES

Mary FC*, Fraga RC, Gouvêa CVD, Gallito MA, Moraes LL

Odonto Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: franciscocmary@yahoo.com.br

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a liberação de Berílio e Níquel de uma liga metálica Ni-Cr-Be através de análise da solução salina de NaCl à 0,9% pela técnica de ICP-OES. Quatro corpos de prova da liga de Ni-Cr foram confeccionados em Laboratório de Prótese, com média de 18,5 mm de altura e 5,5 mm de diâmetro, com peso médio de 3,404 g. Dez tubos foram preenchidos com 10 ml de solução salina de NaCl. Em cada um dos tubos foi colocado uma amostra da liga de Ni-Cr e da liga de Ti-6Al-4V, em um total de oito tubos, ficando dois deles somente com a solução salina de NaCl (branco), utilizado como Grupo Controle. Os tubos foram separados aleatoriamente formando dois grupos com dois tubos com a liga de Ni-Cr, dois tubos com a liga de Ti-6Al-4V; e um tubo somente com solução salina. Um grupo ficou em geladeira a 5°C e o outro à temperatura de 36,5°C, por um período de 90 dias. Foram colhidas amostras de 5 mL, em média, de cada uma das dez soluções que foram levadas para análise, e as concentrações de íons metálicos foram determinadas por ICP-OES. Todos os produtos químicos foram de qualidade analítica e todas as amostras foram analisadas em duplicatas. Os resultados demonstraram que a média da concentração de íons de Be e Ni nos dois tubos mantidos à temperatura de 36,5 °C, foram, respectivamente, de 2,310 mg/L e 34,400 mg/L. A média da concentração desses mesmos íons nos tubos mantidos a 5°C foram de 0,279 mg/L para o Be e 5,985 mg/L para o Ni.

Houve uma liberação muito acentuada de íons de Berílio e Níquel nas soluções analisadas através de ICP-OES. O aumento da temperatura provocou liberação de Berílio e, principalmente, Níquel.

PNa076 Efeito da incorporação de nanotubos de carbono sobre a resistência à compressão e dureza de uma resina composta

Moffa EB*, Silva TBC, Izumida FE, Pavarina AC, Machado AL, Vergani CE, Giampaolo ET
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: du_moffa@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência da incorporação de nanotubos de carbono (CNTs - Sigma-Aldrich) funcionalizados sobre a resistência à compressão e dureza da resina Sinfony (3M ESPE). Vinte amostras de 4 mm X 6 mm foram confeccionadas para o ensaio de resistência à compressão (ANSI/ADA especificação n°27/1993). Para os ensaios de dureza, vinte amostras foram obtidas a partir de uma matriz de teflon, com 4 mm X 2 mm. Foram feitos incrementos de 2mm e a polimerização de acordo com as recomendações do fabricante. As amostras foram divididas em dois grupos (n=10) para cada teste. G1 – Grupo controle (resina sem CNTs) e G2 – resina com CNTs incorporadas nas proporções 0,1% em relação ao peso da resina. As amostras foram imersas em água destilada por 24 h a 37°C. Os ensaios de resistência à compressão foram realizados em máquina de ensaios EMIC DL 2000, com célula de carga de 1kN, com velocidade de 0,5 mm/min. A dureza foi avaliada em microdurômetro (Buheler modelo 1600, USA) equipado com diamante Knoop. Os dados foram analisados por análise de variância, seguido por Tukey ($p = 0,05$). Os resultados demonstraram não houve diferença estatisticamente significativa ($p = 0,057$) entre G1 (218,27 MPa) e G2 (236,56 MPa) nos ensaios de compressão. Para os valores ensaio de dureza observou-se diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre G1 (198,83 KHN) e G2 (220,88 KHN).

Concluiu-se que a incorporação de CNTs não interfere na resistência à compressão da resina Sinfony, porém proporciona aumento da dureza. Estudos futuros deveriam avaliar a incorporação de maior porcentagem de CNTs.

PNa077 Efeito da aplicação do selante e dos ciclos térmicos na resistência de união de condicionadores de tecido à resina acrílica

Soares FNCS*, Passos RM, Basting RT

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: sampaioneta@yahoo.com.br

Avaliou-se o efeito do selante e da ciclagem térmica na resistência de união de condicionadores teciduais a uma resina acrílica. Duzentos e oitenta e oito amostras em resina acrílica (Lucitone 500/ Dentsply) foram confeccionadas em mufa metálica. Estas foram separadas em 24 grupos de acordo com a aplicação ou não de selante (Eversoft Soft Liner Sealer/ Myerson), condicionador de tecido (Coe-Comfort GC; Dentusoft/ Densell) e quantidade de ciclagem térmica (0, 45, 90, 135, 180 e 270 ciclos térmicos de 1 minuto cada em água destilada a 5 °C \pm 1°C e 55 °C \pm 1°C). Após ciclagem térmica, submeteu-as à ensaios de resistência à tração em máquina de ensaios universal. Falhas foram observadas em lupa estereoscópica (16x). Dados foram submetidos à análise de variância e teste Tukey. Não houve diferença estatística significativa na resistência à tração da união entre os condicionadores de tecidos com e sem selante. Coe-Comfort apresentou significância estatística entre 45 e 180 ciclos e entre 90 e 180 ciclos. Dentusoft apresentou diferença estatística significativa entre não termociclado e 135 ciclos, não termociclado e 180 ciclos, 135 e 270 ciclos e entre 180 e 270 ciclos. O Coe-Comfort apresentou rupturas coesiva, mista e adesiva. Dentusoft apresentou somente rupturas coesivas.

Concluiu-se que os condicionadores utilizados apresentaram resistência de união semelhante à resina acrílica, sendo que o tratamento de superfície com selante não influenciou na resistência. Houve influência da quantidade de ciclos térmicos na resistência à tração entre os condicionadores de tecido e a resina acrílica.

PNa078 PPD pode influenciar na dureza Knoop, taxa de polimerização e resistência da união de restaurações em resina composta?

Brandt WC*, Souza-Junior EJ, Silva-Concilio LR, Neves ACC, Sinhoretto MAC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

E-mail: williamcbrandt@yahoo.com.br

O estudo avaliou o grau de conversão (GC), taxa de polimerização (TpMax), dureza Knoop (DK) e resistência da união (RU) entre dente/restauração de resinas compostas contendo diferentes fotoiniciadores fotoativadas por diferentes fontes de luz (FLs). Uma mistura de BisGMA, UDMA, BisEMA e TEGDMA foi preparada com os fotoiniciadores Canforoquinona (CQ), Fenil-Propanodiona (PPD) ou a associação (CQ/PPD). As FLs foram uma halógena (XL2500/3M ESPE) e duas LEDs (UltraBlueIS/DMC e UltraLume5/Ultradent). O perfil da conversão durante a fotopolimerização foi analisado usando Espectroscopia de infra-vermelho. RU foi feita pelo teste push-out. Anteriormente ao teste push-out, DK foi verificada no topo e base das restaurações. PPD obteve os menores valores de TpMax, independentemente da FL. PPD obteve maiores valores de RU que CQ quando os LEDs foram usados. O GC após 40 s de ativação foi o mesmo para todas as resinas, exceto para PPD fotoativado com XL2500, que mostrou menores valores que CQ e CQ/PPD. No topo e base das restaurações, PPD mostrou menores valores quando fotoativado com XL2500. XL2500 produziu maiores valores de DK que UltraBlueIS quando usado com CQ ou CQ/PPD.

Como o PPD aumentou a RU sem comprometer as propriedades das resinas compostas quando fotoativado com LED, ele pode ser usado como um fotoiniciador alternativo. (Apoio: FAPESP - 07/51535-0)

PNa079 Influência da radiação do forno de microondas sobre a alteração dimensional linear e resistência à compressão de gesso odontológico tipo IV

Silva MAB*, Spazzin AO, Vitti RP, Amaral FR, Mesquita MF, Sinhoretto MAC, Consani S, Consani RLX
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: marcosbomfim21@hotmail.com

A radiação de microondas tem se mostrado um meio alternativo para desidratação de gesso tipo IV diminuindo o tempo de espera para o uso. Este estudo verificou a influência da potência de radiação das microondas sobre a alteração dimensional linear e resistência à compressão de gesso tipo IV. Foram selecionados 3 marcas comerciais: Elite Rock, Shera Premium e Durone IV. Seis diferentes métodos de desidratação foram utilizados: G1-temperatura de laboratório (TL/ 25 \pm 4°C) após 2 horas; G2-TL após 24 horas; G3-TL após 7 dias; G4- microondas com potência de 200 W por 5 min; G5- microondas com potência 400 W por 5 min; G6- microondas com potência 800 W por 5 min. Para os testes de resistência à compressão e alteração dimensional foram confeccionadas 360 amostras (n=10). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) dois fatores e ao teste de Tukey em nível de 5% de significância. Os valores de alteração dimensional para o gesso Elite Rock mostraram valores estatisticamente semelhantes entre G3 e G6 e entre G4, G5 e G2. O gesso Shera Premium apresentou maiores níveis de expansão para G1 em relação a G2 a G6. Para o Durone IV o G5 apresentou menores valores de alteração dimensional.

A desidratação em forno de microondas com potência de 200 W e temperatura de laboratório após 7 dias promoveram resistência à compressão semelhantes para Elite Rock. O gesso Shera Premium e Durone IV produziram valores semelhantes com potência de 800 W e 400W. A potência de 200 W a 800 W proporcionou níveis de alteração dimensional similares aos desidratados em temperatura de laboratório após 24 horas e 7 dias.

PNa080 Comparação da tensão de polimerização obtida em quatro diferentes sistemas de teste mecânico

Gonçalves F*, Boaro LCC, Ferracane JL, Braga RR

Materiais Dentário - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: flaviapcc@ig.com.br

Diversos sistemas são descritos na literatura para mensurar a tensão de polimerização (σ_p), entretanto apresentam diferentes complacências, o que afeta o valor obtido. O objetivo do estudo foi comparar: a magnitude da σ_p em quatro sistemas de teste, o ordenamento dos materiais, e a relação da σ_p com a contração volumétrica (CV) e o módulo de elasticidade (E). Foram avaliados 5 compostos experimentais com 1 BisGMA: 1 TEGDMA (mol) e 60 (E60), 65 (E65), 70 (E70), 75 (E75) ou 80 (E80)% em peso de carga inorgânica, fotoativados com 12J/cm². σ_p foi monitorada por 5 min nos aparelhos de baixa complacência (BC), Bioman (BM) e em máquina universal de ensaio (UTM) tendo vidro ou acrílico como substratos de colagem. σ_p foi obtida dividindo-se carga máxima pela área da secção transversal. CV foi obtida em dilatômetro de mercúrio. E foi determinado por flexão em três pontos. ANOVA de um fator foi feita para cada teste. σ_p seguiu o ordenamento UTM/vidro > UTM/acrílico > BC > BM. Todos sistemas apresentaram 3 sub-níveis estatísticos e observaram redução da σ_p em E75 e E80. Nenhuma diferença foi observada entre σ_p de E60, E65 e E70 nos testes UTM/acrílico, BC e BM. Em UTM/vidro, E60 obteve menor σ_p que E65 e E70. CV diminuiu só em E75 e E80 e E não variou, exceto E60 que teve o menor valor.

Embora a magnitude da σ_p foi diferente nos sistemas avaliados, UTM/acrílico, BC e BM apresentaram semelhança no ordenamento dos materiais e correlação com a CV. UTM/vidro apresentou ordenamento diferente dos demais, dado principalmente em função do E. Portanto, comparações entre dados de diferentes sistemas devem ser cautelosas e levar em consideração a complacência. (Apoio: CAPES - 3283/08-9)

PNa081 Adição de Digluconato de Clorexidina a um Cimento de Ionômero de Vidro: estudo de propriedades físicas, mecânicas e antibacterianas

Azevedo ER*, Zuanon ACC, Giro EMA, Mata M, Santos BF
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: elcilaïne_azevedo@yahoo.com.br

Este trabalho tem como objetivo determinar o efeito da adição do digluconato de clorexidina (CLX) sobre a dureza superficial, resistência a tração, tempo de presa e atividade antibacteriana, do Ketac Molar Eazyim (CIV). Para cada teste foram confeccionados 6 espécimes para cada concentração de CLX (0, 0,5, 1 e 2%). Para a dureza Vickers foi realizada a média de 8 leituras para cada corpo de prova, com carga de 50 gf (30 segundos). Para o ensaio de microtração foram obtidos espécimes em forma de palitos (área seção $\pm 1 \text{ mm}^2$). A medida do tempo de presa foi obtida com auxílio de uma agulha Gilmore (massa de 400g $\pm 5g$) posicionada perpendicularmente sobre a superfície do material. A atividade antibacteriana foi avaliada com o teste de difusão em Agar, utilizando Streptococcus mutans e Lactobacillus acidophilus. Observou-se que apenas a adição de CLX a 1% e 2% determinou aumento estatisticamente significativo do tempo de presa ($p=0,072$). O CIV + CLX 2% foi o grupo que apresentou a maior redução de dureza Vickers, seguido pelo 1% ($p=0,009$); na concentração de 0,5% não apresentou diferença significativa da dureza Vickers ($p=0,754$). Quanto a resistência a tração, apenas o CIV + CLX 2% apresentou redução estatisticamente significativa ($p=0,001$). A adição do CLX ao material promoveu a formação de halo de inibição para ambas as cepas bacterianas, sendo este maior para o L. casei ($p<0,02$), independente da concentração utilizada.

Para os testes realizados, adição de CLX na concentração de 0,5% é a mais indicada, pois não interfere nas propriedades do material estudadas. (Apoio: CAPES)

PNa082 Incorporação do óleo de Butia capitata como antibacteriano em um sistema adesivo auto-condicionante experimental

Peralta SL*, Carvalho PHA, Bueno AS, Ccahuana-Vásquez RA, Pereira CMP, Cury JA, Piva E, Lund RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: solupe@gmail.com

A maior razão de falhas e de substituição das restaurações são as lesões de cárie secundária visando reduzir este problema tem se utilizado muitos materiais com propriedades antibacterianas. O objetivo do presente estudo foi avaliar: o efeito anti-biofilme (EAB) de Streptococcus mutans, a citotoxicidade (CT) e resistência de união (RU) de um adesivo autocondicionante experimental após adição de um óleo essencial proveniente da semente de "butia" (Butia capitata). Foram testados 2 adesivos como referências comerciais: Clearfil Protect Bond (CPB), e Adper SE Plus (AP); adesivo experimental com 1% de óleo (AE); adesivo controle sem óleo (AC) e esmalte (C). Para o EAB, (n=8) discos de esmalte bovino foram suspensos em microplacas de 24 poços com meio BHI+S. mutans UA159 e exposição contínua de sacarose 1%, a 37°C por 72h. Após foi realizada contagem das unidades formadoras de colônias por UFC/mg. A RU (n=20) foi avaliada por teste de microtração em máquina de ensaios após 24h. A CT foi avaliada com fibroblastos (3T3/NIH) por ensaio colorimétrico com MTT. Os dados foram submetidos a ANOVA on ranks e testes complementares ($p<0,05$). Os valores das medianas de UFC/mg foram: 2E+08(AC), 8E+07(AE), 8E+07(PB), 2E+07(AP) e 1E+08(C). A CT (primer/bond) dos adesivos foi: 0,67/0,3A(AE), 0,67/0,1A(AC), 0,3b/0,0B(AP) e 0,2c/0,1A(PB). E a RU (em MPa) foi: 42,5 \pm 12(AE), 40,5 \pm 12(AC), 31,2 \pm 6(PB) e 24,7 \pm 11(AP).

Concluiu-se que o adesivo experimental teve efeito antibacteriano similar às marcas comerciais, maior biocompatibilidade e a resistência de união não foi afetada pela incorporação do óleo.

PNa083 Influência da irradiação no grau de conversão e contração de compósitos odontológicos

Fugolin APP*, Consani S, Correr-Sobrinho L, Sinhoretí MAC, Guinaldo RD, Correr AB
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: aninha_ppf@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito da irradiação no grau de conversão (GC) e na contração de compósitos. Matrizes foram preenchidas com os compósitos Filtek Supreme XT® (FS) e Charisma® (Ch). Para cada compósito 3 irradiâncias foram utilizadas (300, 600 e 1200 mW/cm²), (n=10). Após 24 h as amostras foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura para verificar a adaptação material-matriz. O programa ImageTool foi usado para medir as fendas. O GC foi avaliado no topo e base das amostras por FTIR. Os dados foram submetidos à ANOVA múltiplos fatores e teste de Tukey (5%). O GC do Ch foi estatisticamente maior (51,0%) que FS (46,5%). No Ch a irradiação de 1200 promoveu GC significativamente maior (56,2%) que 300 (48%) e 650 (48,8%), similares entre si. No FS a irradiação de 1200 proporcionou valor significativamente maior (49,4%), 300 menor (43,3%) e 650 valor intermediário (46,7%). Independente da irradiação, para FS não houve diferença entre topo e base (45,8 e 40,9%; 48,1 e 45,2%; e 49,8 e 48,9%). No Ch, 300 (54,7 e 41,3%) e 650 (54,9 e 42,6%) promoveram diferença significativa entre topo e base, enquanto que 1200 (56,8 e 55,6%) não promoveu diferença significativa. A contração do Ch foi significativamente maior (22,4 μ m) que do FS (17,9 μ m). Independente do material, a contração promovida pelas irradiações foi similar (Ch: 22,2; 22,4 e 22,4 μ m; FS: 17,2; 17,4 e 19,1 μ m)

A irradiação promoveu diferentes graus de conversão nos compósitos e não causou efeito significativo na contração. (Apoio: CAPES)

PNa084 Citotoxicidade transdentinária de sistemas adesivos experimentais aplicados sobre a dentina impregnada com etanol

Bianchi L*, Ribeiro APD, Carrilho MRO, Costa CAS, Hebling J
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lubianchi6@hotmail.com

A técnica úmida com etanol visa a infiltração da dentina com monômeros mais hidrófobos. Entretanto, não existem informações a respeito do impacto desse protocolo na biologia pulpar. O objetivo desse estudo foi avaliar a citotoxicidade transdentinária de sistemas adesivos experimentais (SAEs) com diferentes graus de hidrofilia e da solução de hidratação da dentina sobre células odontoblastóides. Cem discos de dentina com 0,4 mm de espessura foram preparados, montados em câmaras pulpares e divididos em 10 grupos. Sobre a superfície pulpar foram plantadas células MDP-23. Decorridas 48 h, sobre o lado oclusal, após condicionamento ácido e impregnação da dentina desmineralizada com água ou etanol, foi aplicado um dos SAEs (R1, R2, R3 ou R4), sendo R0 o grupo controle (sem adesivo). Após 24 h, 8 discos foram utilizados para quantificação da enzima desidrogenase succínica (SDH) por meio do teste de MTT, e 2 discos foram utilizados para a análise da morfologia celular em MEV. O tipo de morte celular foi identificado por citometria de fluxo. Testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha = 0,05$) foram utilizados para a análise dos dados. Considerando exclusivamente a solução de impregnação da dentina (R0), não houve diferença na indução de morte celular ou na produção de SDH. Porém, quando essas soluções foram associadas à aplicação dos SAEs, a impregnação da dentina com etanol aumentou significativamente a % de morte celular para R2, R3 e R4, enquanto que apenas para R2 e R3 houve aumento da produção de SDH.

Portanto, de maneira geral, a impregnação da dentina com etanol favoreceu a citotoxicidade dos SAEs. (Apoio: FAPESP - 2009/06446-5)

PNa085 Influência do método de fotoativação soft-start na adaptação marginal e propriedades físico-mecânicas de um compósito restaurador

Grohmann CVS*, Souza-Junior EJ, Brandt WC, Alonso RCB, Puppin-Rontani RM, Sinhoretí MAC
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: caiov@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do método modulado soft-start na adaptação marginal, grau de conversão (GC), resistência e módulo flexural (RF e MF) de um compósito micro-híbrido. Para o GC, RF e MF foram confeccionados espécimes retangulares (7 x 1 x 1 mm) com resina Z250, os quais foram fotoativados por dois métodos: luz contínua (LC - 27 s a 600 mW/cm²) e soft-start (SS - 10 s a 150 mW/cm² + 24 s a 600 mW/cm²) utilizando o aparelho Ultrabulb IS, com densidade energética de 161. Assim, o GC foi mensurado por FTIR, 24 horas após a polimerização (n=10). A RF e MF (n=10) foram mensurados com teste de flexão de 3 pontos em máquina de ensaio universal (Instron), com velocidade de 0,5mm/min. Para a adaptação marginal, restaurações foram realizadas em incisivos bovinos e as margens foram avaliadas através do método do corante (Caries detector, Kuraray), calculando-se a porcentagem de fendas (n=10). Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($p\leq 0,05$). Para o GC, os métodos de fotoativação não diferiram entre si, com 55,1% (LC) e 54,8% (SS), bem como o MF (LC-2,68 GPa e SS-2,91 GPa). A RF do SS apresentou menores valores, quando comparada à da LC (LC-141,69 MPa e SS-104,72 MPa). O SS mostrou melhor adaptação marginal, quando comparado à LC, com redução das fendas superficiais (LC-17,76% e SS- 7,44%) e internas (LC-13,53% e SS-3,96%).

O método de fotoativação soft-start melhorou a adaptação marginal de restaurações em compósito, sem, no entanto, comprometer o grau de conversão e módulo flexural. A resistência flexural promovida pelo método soft-start é menor que a apresentada pela luz contínua.

PNa086 Influência do modo de armazenagem de espécimes de resina-dentina após 6 meses

Feitosa VP*, Correr AB, Correr-Sobrinho L, Sinhoretí MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: victorfeitosa@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar resistência de união (μ TBS) de espécimes de resina-dentina armazenados em água com a amostra não cortada (exposição indireta (EI)) com a borda em esmalte) ou após o corte em palitos (exposição direta (ED)). Superfícies planas em dentina foram obtidas em terceiros molares extraídos. Foram aplicados os adesivos Clearfil SE Bond (SE), Clearfil S3 (S3) e Adper Singlebond 2 (SB). As amostras foram separadas em quinze grupos (n=5), com armazenagem dos dentes restaurados ou dos palitos em água (por 3 ou 6 meses). Três grupos (um para cada adesivo) foram avaliados após 24 horas como controle. A μ TBS foi avaliada após a armazenagem e os dados submetidos à ANOVA 2 fatores e teste de Tukey ($p<0,05$). A análise estatística mostrou que após 24h, SB (47,1 \pm 7,7) $>$ S3 (41,4 \pm 6,1), SE (44,5 \pm 8,2) não diferiu de SB e S3; com 3 meses de ED, SB (38,8 \pm 7,3) \leq SE (41,2 \pm 8,6) $>$ S3 (32,4 \pm 7); após 6 meses de ED, SE (41,7 \pm 8,1) $>$ SB (35,8 \pm 7,5) $>$ S3 (28,5 \pm 6,3). Para 3 e 6 meses de EI não houve diferença significativa entre os adesivos. Para o adesivo S3, 24h=3 meses EI (41,8 \pm 7,2) = 6 meses EI (39,7 \pm 7,8) $>$ 3 meses ED $>$ 6 meses ED. Para SB, 24h=3 meses EI (45,4 \pm 8,1)=6 meses EI (43,9 \pm 9,2) $>$ 3 meses ED=6 meses ED; para SE não houve diferença entre as armazenagens e os tempos.

Pode-se concluir que a μ TBS foi adversamente afetada pela armazenagem com exposição direta à água, exceto para SE. Entretanto, a armazenagem da amostra não cortada (exposição indireta) não reduziu a μ TBS. (Apoio: CAPES)

PNa087 Avaliação da liberação de flúor de cimentos de ionômero de vidro autopolimerizáveis e fotopolimerizáveis

Antunes DP*, Salgado IO, Antunes DP, Toledo-Júnior EG, Diniz MR, Alfenas CF, Bretas LP, Coelho PR
Ore - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: deboraodonto@hotmail.com

Este estudo avaliou a liberação de flúor de três cimentos de ionômero de vidro fotopolimerizáveis (Vitremer-3MESPE, St. Paul, EUA; Vitro Fil LC - DFL, Rio de Janeiro, Brasil; Vitrebond - 3M ESPE, Sumaré, Brasil) e dois autopolimerizáveis (Maxxion R- FGM, Joinville, Brasil; Vidron R - SSWhite, Rio de Janeiro, Brasil). Confeccionou-se cinco amostras de cada material, com 6mm de diâmetro e 2mm de espessura sendo utilizado uma matriz de aço inoxidável, e posteriormente imersas em 5,0ml de água deionizada e armazenadas em estufa bacteriológica a 37 ° C. Os cimentos eram manipulados seguindo recomendações do fabricante em ambiente com temperatura 22 \pm 2 ° C. O corpo de prova ficava imerso na água deionizada e suspensão num recipiente de poliestireno através da adaptação um fio de algodão de 5 cm no mesmo e a outra extremidade do fio colada na tampa do recipiente. Nos dias 1, 2 e 3 foram realizadas aferições em eletrodo específico para determinação da quantidade de flúor liberado. Os dados, submetidos à análise de variância e aos testes de Tukey e de Student ($p \leq 0,05$), mostraram diferenças estatísticas significativas entre os materiais. A queda na liberação do flúor das amostras variou de 78% a 86% entre o 1° e 3° dia. A liberação de flúor em ordem decrescente foi: Maxxion R, Vidron R, Vitrebond, Vitremer, Vitro Fil LC.

Os cimentos estudados apresentam liberação de flúor em água deionizada e os cimentos autopolimerizáveis possuem liberação de flúor superior aos cimentos fotopolimerizáveis

PNa088 Análise da força de adesão da colagem de acessórios ortodônticos através de teste de cisalhamento

Costa JF*, Costa EL, Martins ALG, Costa MA, Bauer JRO, Alves CMC, Azevedo JAP
Odontologia i - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: jfcosta@usp.br

Avaliou-se in vitro a força de adesão de braquetes ortodônticos, através de teste de cisalhamento, de três agêntes cimentantes e o Índice de Remanescente Adesivo. 60 dentes bovinos foram seccionados em blocos 10X10 mm e incluídos em tubos de PVC. As superfícies vestibulares foram planificadas e receberam profilaxia com pedra-pomes e água. Os corpos de prova foram divididos em 6 grupos (n=10), de acordo com material de colagem e tipo de braquete, conforme cada fabricante. Grupo 1: braquete metálico + Transbond XT®; Grupo 2: braquete metálico + adesivo auto-condicionante Adper Plus SE® e Filtek™ Z350 Flow; Grupo 3: braquete metálico + Vitremer®; Grupo 4: braquete cerâmico + Transbond XT®; Grupo 5: braquete cerâmico + Adper Plus SE® e Filtek™ Z350 Flow; Grupo 6: braquete cerâmico + Vitremer®. O teste de cisalhamento foi realizado com velocidade de 0,5mm/min em máquina de ensaio universal TIRAtest 2420, com carga de 50 N. Em seguida, as superfícies fraturadas foram avaliadas em lupa estereoscópica, com aumento de 25 vezes, para verificar o Índice de Remanescente Adesivo. Os resultados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística de Kruskal-Wallis, constatando-se que houve diferença significativa entre os grupos estudados, com p valor=0,000 ($< 0,05$).

O sistema Transbond XT® apresentou valores de resistência significativamente superiores; o braquete cerâmico apresentou melhor performance; o conjunto Transbond XT® + braquete cerâmico apresentou desempenho estatisticamente superior; o Índice de Remanescente Adesivo apontou que a maioria das fraturas ocorreu na interface braquete/composito. (Apoio: FAPEMA - 01285-08)

PNa089 Influência no design e tratamento de superfície no torque de inserção e força de arrancamento de implantes

Oliscovicz NF*, Shimano AC, Lepri CP, Reis AC

Materiais e Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: oliscodonto@hotmail.com

Avaliou-se a estabilidade primária de implantes de diferentes designs e tratamentos de superfície inseridos em madeira pinus, através do torque de inserção e força de arrancamento. Selecionou-se 4 tipos de implantes Co-nexão®: cilíndricos, hexágono externo (HE), duplo tratamento de superfície Porous (Master Porous-MP); cilíndricos, HE, usados (Master Screw-MS); cilíndricos, hexágono interno (HI), tratamento de superfície Porous (Connect AR-CA); e cônicos, HE, usados (Master Connect Conic-CC). Mensurou-se a estabilidade primária pelo torque de inserção com torquímetro digital Mackena® MK-2001; e força de arrancamento com a máquina Universal de Ensaios EMIC® DL-10000N. Após análise estatística ANOVA e Teste de Tukey, foi observada diferença entre os grupos ($p < 0.05$). Implantes MP mostraram maiores valores de torque de inserção (N.cm) (20.70 ± 2.77) com diferença estatística com implantes CA (14.98 ± 3.94) ($p = 0.03$), e sem diferença com MS (17.94 ± 5.68) e CC (20.11 ± 2.54). Implantes CA tiveram maiores resultados de força máxima de arrancamento (N) (875.76 ± 160.52) com diferença estatisticamente significativa com implantes CC (483.00 ± 82.32) ($p = 0.00$), no entanto sem diferença com MP (740.06 ± 268.13) e MS (645.97 ± 100.90). Houve diferença entre CC e MP ($p = 0.02$). Não houve correlação entre torque de inserção e força de arrancamento.

Concluiu-se que o design e tratamento de superfície dos implantes não tiveram influência no torque de inserção, e implantes cilíndricos, e com tratamento de superfície demonstraram maior força de arrancamento. (Apoio: CNPq - 134480/2010-4)

PNa090 Efeito da clorexidina em excipiente aquoso e alcoólico na exposição de colágeno em uniões produzidas em dentina hígida e afetada por cárie

Ricci HA*, Scheffel DLS, Costa CAS, Hebling J

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: hericaricci@yahoo.com.br

Esse estudo avaliou o efeito da impregnação da dentina por clorexidina (CLX) em excipiente aquoso ou alcoólico na exposição de fibras de colágeno em uniões produzidas em dentina hígida e afetada por cárie. Superfícies planas de dentina foram obtidas em 24 molares hígidos, das quais 12 foram submetidas ao processo microbiológico de indução de cárie. Após a remoção do tecido cariado ou sobre a dentina hígida foi realizado o condicionamento com ácido fosfórico por 15s. Para cada substrato, as superfícies foram divididas em 4 grupos de acordo com a solução de impregnação da dentina: água, etanol, CLX aquosa 1% ou CLX alcoólica 1%. As soluções foram mantidas sobre a dentina sem agitação por 60s, seguido da remoção dos excessos e aplicação do adesivo Single Bond 2. Os dentes foram preparados para a produção de lâminas coradas com Tricômico de Goldner. A zona de colágeno exposta (ZC) foi quantificada (μm) em microscópio óptico e os dados submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha = 0.05$). Independente da solução de impregnação, na dentina afetada por cárie a espessura da ZC foi estatisticamente maior do que na hígida. Para ambos os substratos, a utilização de etanol interferiu negativamente na infiltração monomérica quando comparada a água, exceto quando associado a CLX. Nenhuma diferença foi observada entre as soluções contendo clorexidina, assim como quando essas soluções foram comparadas aos seus respectivos solventes.

Foi concluído que a utilização de CLX em excipiente alcoólico ou aquoso não interferiu na exposição de fibras de colágeno nas uniões adesivas.

PNa091 Radiopacidade de cerâmicas odontológicas utilizando imagem digital direta: Comparação com as estruturas dentais humanas

Carvalho RF*, Cruz FLG, Toledo-Júnior EG, Antunes DP, Paula MVQ, Oliveira LFC, Devito KL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: rf-carvalho@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a radiopacidade de diferentes sistemas cerâmicos por meio de radiografias digitais e avaliar a composição química das amostras por meio de espectroscopia de Raman. Foram confeccionados três corpos de prova para cada cerâmica testada: cerâmica feldspática VM7 G1 (VITA Zahnfabrik), sistema IPS e max Press G2 (IPS Empress), sistema In Ceram Alumina G3 e Zirconia G4 (Wilcos do Brasil), Sistema Lava All Ceram G5 (3M/ESPE) e sistema Zircozahn G6 (Talladium do Brasil). Para realização das medidas das espectroscopias de Raman foi utilizado o espectrômetro Horiba Jobin-Yvon LabRAM HR acoplado a um microscópio petrográfico. As imagens radiográficas digitais foram avaliadas quanto às densidades ópticas por meio da ferramenta histograma do programa Adobe Photoshop 8.0 (Adobe). Neste software foram obtidas as médias dos tons de cinza para todos os degraus da escala de alumínio, para os corpos de prova das cerâmicas e para o esmalte e dentina do dente seccionado. O tratamento estatístico foi feito com o programa BioStat com análise de variância (ANOVA), com nível de significância de 1% e o teste post-hoc de Tukey. A radiopacidade de todos os materiais testados apresentaram diferenças estatisticamente significativas ($p < 0.01$), exceto entre os G5 e G6.

Conclui-se que a radiopacidade está intimamente ligada à composição química de cada sistema cerâmico, apenas o G1 apresentou radiopacidade inferior às estruturas dentárias humanas.

PNa092 Incorporação e avaliação de micropartículas poliméricas contendo digluconato de clorexidina em cimento de ionômero de vidro

Reinke SMG*, Rastelli MCS, Esmerino LA, Farago PV

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: s.reinke@uol.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar micropartículas poliméricas (MPs) contendo digluconato de clorexidina (DC), antes e após incorporação em cimento de ionômero de vidro (CIV). As MPs com 10, 25 e 50% de DC foram preparadas pelo método de emulsão não-aquosa/evaporação do solvente com polímeros (met)acrilicos. As formulações foram analisadas por MEV, espectrofotometria no UV, espectroscopia no infravermelho, perfil de liberação do fármaco e potencial antimicrobiano (*S. mutans*), utilizando DC 0,12% como controle positivo. As MPs com melhores resultados (25%) foram incorporadas ao pó do CIV em concentrações de 20, 30 e 40%, CIV sem MP foi o controle. Os corpos-de-prova (8mm/2mm) foram avaliados por meio de pesagens diárias, considerando tempo de presa, período para estabilizar massa, massa e rugosidade superficial (Ra). Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelo teste Anova 1 critério, quando necessário, com pós-teste de Tukey ($p < 0.05$). As MPs contendo 25% de DC apresentaram tamanho de 5 e 50 μm , 90% de eficácia de encapsulação, interação física entre polímeros e fármaco, liberação gradativa e lenta do DC e atividade antimicrobiana igual estatisticamente ao controle. Todos os grupos testados apresentaram igual tempo para estabilizar massa (4 dias), sendo que o grupo com 40% de MPs necessitou de maior tempo de presa e se dissolveu, após 24 h armazenado em água destilada. A massa de todos os grupos foi semelhante, porém a Ra do CIV com 30% de MPs (1,86 μm) diferiu estatisticamente do controle (0,61 μm).

Concluiu-se que a incorporação de 20% de MPs no CIV não alterou o material. (Apoio: CAPES; Fundação Araucária.)

PNa093 Avaliação da resistência à flexão de agentes de cimentação

Bini N*, Maia JNSMD, Carvalho WR, Couto CF, Vasconcellos FJ, Gouvêa CVD

Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: natfydread10@hotmail.com

A resistência à flexão é a propriedade mecânica que melhor traduz o conjunto de tensões que ocorre clinicamente, uma vez que durante a aplicação deste teste tem-se a formação de tensões de compressão, tração e cisalhamento. Este estudo avaliou a resistência à flexão de três cimentos resinosos de dupla ativação (Enforce, RelyX ARC e Variolink II), um cimento resinoso auto ativado (Cement-Post), um cimento fosfato de zinco (Cimento de Zinco) e um cimento ionômero de vidro (Ketac Cem). Oito corpos de prova de cada cimento foram confeccionados, com dimensões de 25x2x2mm³, totalizando 48 espécimes. A fotoativação dos cimentos resinosos de dupla ativação foi realizada em dois lados e em 3 etapas, visto que o comprimento dos espécimes era maior que o diâmetro de 1mm da ponta do fotoativador. Todos os CP foram armazenados em água destilada por 24 horas a 37°C. O teste de flexão de três pontos foi conduzido em uma máquina universal de ensaios a uma velocidade de 0,5mm/min. Os valores médios de resistência à flexão, em MPa, foram: Enforce: 114,65; RelyX ARC: 102,39; Variolink II: 100,00; Cement-Post: 95,66; Cimento de Zinco: 11,87; Ketac Cem: 10,39. Os resultados foram submetidos à análise estatística ANOVA e ao Método de Tukey ($p < 0.05$).

Concluiu-se que os cimentos resinosos de dupla ativação apresentaram resistência à flexão semelhante entre si, o Cement-Post demonstrou resistência à flexão semelhante ao RelyX ARC e ao Variolink II e inferior ao Enforce. Os cimentos fosfato de zinco e ionômero de vidro apresentaram resistência semelhante entre si, e cerca de dez vezes menor que a apresentada pelos cimentos resinosos. (Apoio: FAPERJ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - 26/110.209/2009)

PNa094 Propriedades de superfície de uma resina acrílica para base protética combinada com um polímero biocida

Rodriguez LS*, Pero AC, Compagnoni MA, Marra J, Paleari AG, Mollo-Júnior FA

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: laris_sr@hotmail.com

A estomatite protética está relacionada com a adesão de microrganismos na mucosa e na superfície das próteses. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades de superfície de uma resina acrílica para base protética após a incorporação do polímero biocida 2-tert-butilaminoetil (PTBAEMA). Foram confeccionados espécimes de formato circular a partir de uma resina acrílica (Lucitone 550) com diferentes concentrações de PTBAEMA (0% e 5%). A topografia de superfície foi caracterizada por microscopia de força atômica (AFM) para mensurações de rugosidade, avaliada em diferentes áreas (100 μm^2 e 400 μm^2). A hidrofilicidade dos espécimes foi avaliada por meio de medidas de ângulo de contato, utilizando-se um goniômetro acoplado a um sistema computadorizado, sob diferentes temperaturas (25 ± 1 ° C e 37 ± 1 ° C). Houve redução do ângulo de contato apenas para o grupo controle (a 25 ° C: $\Delta\theta = 26^\circ$, e a 37 ° C: $\Delta\theta = 17^\circ$), para o grupo 5% os resultados foram $\Delta\theta = 18^\circ$ a 25 ° C e $\Delta\theta = 19^\circ$ a 37 ° C. A AFM demonstrou que a incorporação de 5% PTBAEMA aumentou a rugosidade da resina (em 100 μm^2 : 13nm e 26nm, e em 400 μm^2 : 24nm e 68nm, para os grupos controle e 5% respectivamente).

Os resultados deste estudo indicam que a incorporação de PTBAEMA diminui o ângulo de contato e aumenta a rugosidade de superfície da resina acrílica avaliada.

PNa095 Efeitos de higienizadores de prótese na rugosidade, na alteração de cor e na microdureza de uma resina acrílica termopolimerizável

Esteves RA*, Moraes DSLM, Pedrosa SS, Gauch LMR, Klautau EB, Rodrigues-Filho LE, Silva CM

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: raesteves@oi.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade de superfície, a alteração de cor e a microdureza Vickers de uma resina termopolimerizável após a sua imersão em soluções higienizadoras de prótese, após 90 dias de uso. 50 discos (10 x 2 mm) foram confeccionados com a resina e imersos nas soluções (n=10): G1- água destilada (controle); G2- hipoclorito de sódio a 1%, G3- clorexidina a 0,12% (PerioGard®); G4- perborato de sódio (Corega Tabs®); G5- Nistatina. A rugosidade foi avaliada por um rugosímetro (SurfTest SJ-201P), a alteração da cor por um colorímetro portátil (Chroma Meter CR-400/410) e a microdureza por um microduretômetro (HMV-2, Shimadzu). As mensurações foram feitas antes do uso das soluções e após 90 imersões. Os resultados foram submetidos à ANOVA a um critério, teste de Tukey e t de Student ($p \leq 0,05$). Para a rugosidade e a alteração de cor não foram observadas alterações significativas nos espécimes de todos os grupos. Na microdureza foram observadas alterações significativas em todos os grupos quando comparados ao grupo controle. O hipoclorito de sódio 1% mostrou a maior alteração na microdureza, seguido do perborato de sódio, clorexidina e da Nistatina.

As soluções de higiene não causaram danos aparentes na rugosidade de superfície nem na alteração de cor da resina avaliada, mas alterações foram observadas na diminuição da microdureza de todos os grupos.

PNa096 Resistência de união, por push-out, de pinos de fibra fixados à dentina bovina com diferentes agentes cimentantes

Alvim HCN*, Silva-Concilio LR, Neves ACC, Brandt WC, Asfury R, Cunha LG, Rode SM

Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

E-mail: hugoalvim@oi.com.br

A união do pino de fibra de vidro (PFV) ao conduto radicular está relacionada a escolha do agente de cimentação (AC) e sua efetividade nos diferentes terços radiculares. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união, por push-out, de PFV cimentados a dentina bovina com diferentes AC. Foram utilizadas 30 raízes de dentes bovinos, com as polpas dentais retiradas, os condutos irrigados, secos e preparados com broca que acompanha o PFV. As raízes foram distribuídas em três grupos (n=10) de acordo com o AC utilizado: grupo I-ionômero de vidro (Fuji), grupo II- cimento resinoso dual (Rely X) e grupo III- cimento resinoso quimicamente ativado (Multilink). As raízes foram seccionadas em três terços: cervical, médio e apical e submetidos ao teste push-out. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey ($p < 0.05$). Na análise intra-grupo, houve diferença estatística entre os terços cervical e apical e médio e apical para todos os AC e entre os terços cervical e médio para grupo II. A análise inter-grupos evidenciou diferença significativa na região cervical entre os grupos III e I, III e II, I e II. Nos terços médio e apical, houve diferença entre os grupos III e II, I e II.

Concluiu-se que houve diferença significativa entre o grau de adesividade apresentado pelos diferentes AC utilizados e entre os diferentes seguimentos radiculares, sendo os maiores valores de resistência adesiva apresentados pelos cimentos Rely X, Fuji e Multilink, respectivamente. Valores de resistência de união superiores foram verificados no terço cervical independentemente do grupo avaliado.

PNa097 Efeito da escovação e do envelhecimento artificial acelerado sobre as propriedades físicas de materiais restauradores estéticos

Roselino LMR*, Garcia LFR, Cruvinel DR, Pires-de-Souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lourencoselino@yahoo.com.br

A manutenção do sucesso de uma restauração estética depende de hábitos do paciente e da longevidade do material utilizado. Este estudo analisou o efeito da escovação e do envelhecimento artificial acelerado (EAA) sobre a estabilidade de cor e rugosidade de superfície de compostos. Foram confeccionados 24 corpos-de-prova de cada material (Z350 – 3M ESPE; Tetric N-Ceram e IPS e-max Ceram (controle negativo) – Ivoclar Vivadent) em que foram realizadas leituras iniciais de cor (Espectrofotômetro PCB 6807) e rugosidade (Rugosímetro Surfcoorder SE 1700 - Kosakalab). As amostras foram separadas em 3 grupos (n=8), segundo o tratamento a que foram submetidas: G1) EAA; G2) escovação (máquina tipo Pepsodent) com dentífrico RDA 68 – Colgate; G3) escovação com dentífrico RDA 180 – Colgate Total Plus Whitening. Após 480 horas de EAA (1 ano clínico) e 205 minutos de escovação (5 anos clínicos) foram realizadas leituras finais de cor. As médias de alteração de cor (ΔE) e da diferença de rugosidade (ΔR_{rug}) foram analisadas (2-way ANOVA – Bonferroni – $p < 0,05$) e verificou-se que G1 apresentou alteração clinicamente inaceitável ($\Delta E > 3,3$) para compostos, maior para Z350 (5,11), com diferença significativa ($p < 0,05$) em relação aos demais materiais. Quanto à escovação, Z350 apresentou maior ΔE em G2 (2,08) com diferença significativa em relação aos demais materiais e grupos. Quanto à rugosidade, G3 produziu maior ΔR_{rug} que os demais grupos, com diferença significativa ($p < 0,05$) em relação a G1 para Tetric.

Concluiu-se que a alteração de cor é material dependente e não está vinculada à rugosidade. (Apoio: FAPESP - 2010/04263-8)

PNa098 Efeito do tratamento da superfície, ciclagem térmica e mecânica na resistência de união entre uma cerâmica e um cimento resinoso

Guarda GB*, Gonçalves LS, Correr AB, Correr-Sobrinho L, Costa AR, Borges GA, Consani RLX
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: guilhermeguarda@fop.unicamp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de tratamento de superfície, fadiga e termociclagem na resistência de união a microtração da cerâmica IPS e.max Press cimentada com cimento resinoso dual. 18 barras de cerâmica (10x7x3mm) foram fabricadas e divididas em 6 grupos (n=3): Grupos 1, 2 e 3 – jateados por 5s com partículas de óxido de alumínio (AOP) de 50µm; Grupos 4, 5 e 6 – condicionadas com ácido hidrofluorídrico 10% (HF) por 20s. Silano foi aplicado sobre todos os espécimes, secos por 5min e unidos ao bloco de composto Tetric N-Ceram com cimento resinoso RelyX ARC. O excesso de cimento foi removido e fotoativados por 40s cada lado, utilizando o LED UltraLume 5. Os grupos 1 e 4 foram armazenados em água destilada a 37°C por 24h, grupos 2 e 5 submetidos a 3.000 termociclos entre 5 e 55°C e os grupos 3 e 6 ao teste de fadiga por 100.000 ciclos com 2Hz. Espécimes foram seccionados a fim de obter palitos de 1mm² (25 palitos por grupo) e submetidos ao teste de resistência a microtração na máquina EZ Test, a uma velocidade média de 0,5mm/min. Os dados foram submetidos à ANOVA e Teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados foram: 26,9 ± 6,9, 22,2 ± 7,8 e 21,2 ± 9,1 para os Grupos 1 a 3 e 35,0 ± 9,6, 24,3 ± 8,9 e 23,9 ± 6,3 para os Grupos 4 a 6. O grupo controle submetido ao teste de fadiga e termociclado predominou falha adesiva para o HF fálhas adesiva e mista para AOP.

A fadiga e termociclagem diminuíram significativamente a resistência de união a microtração para ambos os tratamentos de superfície comparada ao grupo controle. HF aumentou a resistência de união a microtração para o grupo controle

PNa099 Diferentes tipos de substrato dentinário podem influenciar a resistência de união de um cimento resinoso autoadesivo?

Scheid PA*, Retamoso LB, Giacomelli E, Paludo T, Hirakata LM, Spohr AM, Mota EG, Oshima HMS
Prótese - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: pattischeid@hotmail.com

Este trabalho se propôs a avaliar a influência de diferentes substratos dentinários da resistência de união de um cimento resinoso autoadesivo. Foram selecionados 50 molares humanos, 25 contendo restaurações de amálgama e 25 contendo tecido cariado. Os dentes foram desgastados em poliriz até a remoção de tecido cariado, expondo uma dentina afetada por cárie e até a remoção da restauração de amálgama, expondo uma dentina com alteração de cor. A confecção de pastilhas de resina composta microhíbrida (Sinfony, 3M ESPE) e a cimentação com cimento resinoso autoadesivo (RelyX Unicem, 3M ESPE) nos diferentes substratos foram realizadas conforme recomendações do fabricante, sendo armazenados por 24h em 100% de umidade a 37°C. As restaurações seccionadas, obtendo-se o formato de palitos, sendo divididos de acordo com o tipo de substrato dentinário: hígido, afetado por cárie e alterado por restaurações de amálgama. Os espécimes (n=24) foram submetidos ao teste de microtração (EMIC DL-2000). Os testes de ANOVA e Tukey HSD demonstraram que o substrato hígido apresentou o maior valor médio (7,58±2,95 MPa), seguido do substrato alterado por restaurações de amálgama (6,43±4,46 MPa) e o menor valor médio foi obtido pelo substrato afetado por cárie (4,21±3,1 MPa). O tipo de fratura foi analisado através do microscópio eletrônico de varredura e a falha do tipo mista foi predominante no substrato afetado por cárie (85%) e no substrato alterado por ions metálicos (100%).

Os resultados sugerem que diferentes substratos dentinários podem afetar a resistência de união do cimento resinoso RelyX Unicem.

PNa100 Influência do método de resfriamento sobre a tenacidade à fratura de uma porcelana para prótese fixa em zircônia

Galvão BR*, Almeida-Junior AA, Longhini D, Domingues NB, Alfano P, Hatanaka GR, Adabo GL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: biaregalado@yahoo.com.br

Tensões residuais após a sinterização da porcelana feldspática de cobertura sobre zircônia 3Y-TZP podem ser provocadas pela inadequada taxa de resfriamento e produzir lascamento da porcelana. Este trabalho estudou a influência de três métodos de resfriamento sobre a tenacidade à fratura (K_{IC}) da porcelana Vita VM9. Corpos-de-prova monocamada (n=15) em forma de barra (1,2 X 4,0 X 11 mm) foram sinterizados de acordo com o protocolo do fabricante e resfriados segundo os métodos: Lento - dentro do forno; Controle - retirado do forno e resfriado à temperatura ambiente; Rápido - retirado e resfriados com jato de ar. Nove métodos de dureza Vickers foram realizados em cada espécime em microduretômetro Buehler (9,8 N; 20 s). A imagem da indentação foi capturada e a maior trinca foi medida até o centro da marca por meio do software Leica Qwin. O cálculo de K_{IC} foi feito pela equação: $K_{IC} = 0,016 (E/II)^{2/3} \times (P/C)^{2/3}$, onde E é módulo de Young (GPa), P é carga do teste de dureza (N), H é a dureza Vickers (GPa) e C é a medida da trinca (m). As médias de K_{IC} para os métodos Lento - 1,19 ± 0,13 MPa.m^{3/2}; Controle - 1,17 ± 0,07 MPa.m^{3/2} e Rápido - 1,16 ± 0,06 MPa.m^{3/2} não apresentaram diferença estatisticamente significativa (ANOVA; $p = 0,76$).

Portanto, o método de resfriamento não influenciou a K_{IC} da porcelana de cobertura em corpos-de-prova monocamada. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/05469-9)

PNa101 Avaliação da correspondência de cor de resinas compostas em função de composição, tonalidade, escala de referência e espessura

Portero PP*, Oliveira-Júnior OB
Formação Específica (ffe) - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: priporto@hotmail.com

Este estudo avaliou por meio do espectrofotômetro Vita Easyshade® a correspondência de cor de 2 resinas compostas (RC): 4 Seasons® (4S) e Filtek™ Supreme XT (FSXT), nas tonalidades A2E e B2E, em relação a 3 escalas [Vita Classical (VC), Vitapan 3D-Master e Chromascop] por diferirem em sua composição. Confeccionou-se 5 corpos-de-prova (cp) medindo 8 mm de diâmetro e 10 diferentes espessuras (0,2 a 2,0 mm) fotoativadas pelo LED Ultrablue. Em cada amostra foram realizadas 3 mensurações e os valores de diferença de tonalidade (ΔE) obtidos, analisados por regressão quadrática. Segundo os resultados: a RC nano-aglomerada (FSXT) apresentou maior correspondência com as 3 escalas, quando comparada à RC 4S; não houve correspondência entre as RC; as espessuras de RC que apresentaram maior correspondência com todas as escalas foram: 1,0; 1,2; 1,4; 1,6; 1,8 e 2,0 mm. Porém, estes cp apresentaram correspondência com a cor de referência (A2E e B2E) e também com outras diferentes tonalidades, demonstrando baixa relação direta entre a cor da escala e a da RC.

Concluiu-se que: Composição e propriedades ópticas interferem na correspondência de cor entre as RC 4S e FSXT. A RC nano-aglomerada FSXT apresentou maior correspondência com as tonalidades A2E e B2E; As espessuras de 1,2; 1,4 e 1,6 apresentaram maior correspondência com a tonalidade A2E da escala VC; Nenhuma das espessuras dos cp da RC híbrida 4S na tonalidade B2E apresentou correspondência com a escala VC; O método empregado (ΔE) demonstrou limitações para determinar a correspondência de cor em odontologia. (Apoio: CAPES)

PNa102 Avaliação da resistência de união de dois sistemas adesivos em dentina seca e úmida

Rodrigues RF*, Indiani CMSP, Borges AFS, Svizero NR, Francisconi PAS
Denfística, Endodontia e Materias Dentár - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: raphinhafarias@gmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência de dois sistemas adesivos em dentina bovina. Utilizou-se 40 dentes bovinos em 4 grupos: GI - Single Bond (3M ESPE) / dentina úmida; GII - Single Bond / dentina seca; GIII - XP Bond (Dentsply) / dentina úmida; GIV - XP Bond / dentina seca. Incluiu-se as coroas em resina acrílica e desgastou-se a face vestibular expondo área plana de dentina. Aplicou-se ácido fosfórico 37% por 15 segundos e lavagem por 30 segundos. Em dentina úmida aplicou-se jato de ar por 10 segundos, distante 20 cm e secagem com papel absorvente mantendo brilho superficial. Em dentina seca, jato de ar por 30 segundos, distante 20 cm obtendo superfície opaca e sem brilho. O sistema adesivo foi aplicado em 2 camadas e polimerizado por exposição à lâmpada halógena (Ultra Led XP, Dabi Atlante) durante 10 segundos. Confeccionou-se cilindros de compostos Filtek Z250 (3M ESPE) sobre a área de adesão em dentina. Os corpos de prova ficaram imersos em água deionizada e armazenados em estufa a 37°C por 7 dias. A resistência de união foi verificada pelo teste de cisalhamento em máquina de Ensaios Universal Kratos (50Kgf, 0,5mm/min.). Os resultados obtidos foram: GI (11,35), GII (12,26), GIII (11,39) e GIV (17,28), os quais foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (5%). Houve diferença estatística significativa ($p < 0,01$) para os dois fatores de variação (adesivo e dentina) e para as interações adesivo x dentina ($p < 0,01$).

Concluiu-se que o sistema adesivo XP Bond em dentina seca apresentou um comportamento superior aos demais, os quais não apresentaram diferenças significantes entre si.

PNa103 Influência da solução de armazenamento no brilho e rugosidade de compostos odontológicos

Correr AB*, Tavares TFC, Costa AR, Correr-Sobrinho L, Sinhoreti MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: amerbc@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a rugosidade e o brilho de Filtek Z350 (FZ) e Filtek P90 (FP) armazenados 6 meses em diferentes soluções. Discos de FP e FZ (6 mm x 2 mm) foram fotoativados por luz de lâmpada halógena com 600mW/cm² e avaliados quanto a rugosidade média Ra (µm) e brilho superficial (GU) após 24 h. As amostras foram imersas por 6 meses em água destilada (AD), ácido láctico (AL), ácido cítrico (AC), Coca-Cola® (CC) e etanol 50% (ET) e novamente avaliados. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que não houve diferença entre o brilho de FP (61,4 GU) e FZ (60,4 GU). A comparação entre as soluções mostrou que houve diferença significativa ($p < 0,05$) somente para FZ em 24 h, quando AC (62,6 GU) foi superior a CC (52,4 GU). A comparação entre os períodos mostrou que houve diferença significativa somente para FP, que após 6 meses em AC (62,3 GU) apresentou brilho superior a 24 h (59,4 GU) e a armazenagem por 6 meses em CC (61,3 GU) diminuiu o brilho comparado a 24 h (65,1 GU). Não houve diferença ($p > 0,05$) entre a rugosidade de FP (0,1898 µm) e FZ (0,1857 µm). A comparação entre as soluções mostrou que houve diferença ($p < 0,05$) somente para FZ em 24 h, quando AC (0,3871 µm) foi superior a AL (0,0807 µm). A comparação entre os períodos mostrou que não houve diferença ($p > 0,05$) entre 24 h (0,1932 µm) e 6 meses (0,2220 µm).

Pode ser concluído que não houve diferença entre o brilho e a rugosidade de FP e FZ. Após 6 meses não houve diferença entre as soluções de armazenagem. A armazenagem em ácido cítrico aumentou o brilho e em Coca-Cola® diminuiu, mas não influenciaram a rugosidade. (Apoio: FAPESP - 2009/01458-3)

PNa104 Efeito do polimento de resinas compostas submetidas a clareamento caseiro e posterior manchoamento por meio da rugosidade superficial

Garcia LMG*, Trevisan M, Godoi APT, Catirse ABCEB
Materiais Dentários e Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lougon_9@hotmail.com

Avaliou-se a influência do polimento após manchoamento de resinas compostas (M1. Charisma, M2. Z350) submetidas ao peróxido de carbamida 16% (PC) através da rugosidade superficial (RS). Foram confeccionados 40 espécimes (2 x 6 mm). Metade deles foi submetida ao PC, por 4 horas diárias durante 14 dias a 37°C (G1) e a outra metade não (G2). Após realizado o clareamento, todos os espécimes (G1 e G2) foram submetidos ao vinho tinto por 1 minuto, 2 vezes ao dia por 5 dias e, em seguida, foram subdivididos em 2 grupos (n=10) de acordo com o tratamento de polimento (1. Discos Sof Lex, 2. Sem polimento). O polimento foi realizado na sequência decrescente de abrasividade segundo o fabricante por 15 segundos por um operador em baixa velocidade em única direção. Para a avaliação da RS (Ra) foi empregado o rugosímetro (Mitutoyo SJ 201P). As leituras foram realizadas após 24 horas do término do tratamento (posterior ao clareamento e ao manchoamento) (L1) e a segunda após o término do período experimental (L2). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey ($p \leq 0,05$) no qual houve significância para os fatores: Clareamento: G2(0,68±0,02) maior que G1 (0,55±0,02); Tempo de leitura (TL): L2(0,65±0,02) maior que L1 (0,57±0,02); e para as interações: Resina x Clareamento - M2G2(0,76±0,03) apresentou maior RS que M1G1(0,59±0,03), M1G2(0,63±0,03) e M2G1 (0,50±0,03); TL x Clareamento - L2G2(0,76±0,03) apresentou maior RS que L1G1(0,54±0,03), L1G2(0,61±0,03) e L2G1 (0,55±0,03); TL x Resina - M2L1 (0,53±0,03) foi menor que M2L2 (0,70±0,03).

O polimento pode levar a um aumento da RS nas condições estudadas.

PNa105 Avaliação da penetração de peróxido na câmara pulpar e permeabilidade dental após o clareamento

Berger SB*, Tabchoury CPM, Ambrosano GMB, Giannini M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: berger.sandrine@gmail.com

Este estudo quantificou a concentração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar e avaliou a permeabilidade dental (PD) após o clareamento com 3 concentrações de PH (10, 35 e 50%). O estudo foi dividido em 2 experimentos e incisivos bovinos foram usados em ambos. Os tratamentos consistiam de 3 aplicações de PH por 30min em uma única sessão. No experimento 1, a penetração de PH na câmara pulpar foi avaliada e as amostras foram divididas em 4 grupos (n=10): grupo controle não clareado (GC), PH10%, PH35% e PH50%. Solução tampão de acetato foi colocada na câmara pulpar e após cada aplicação de PH, esta solução foi analisada em espectrofotometria para determinar a concentração de PH que atingiu a câmara pulpar. No experimento 2, a PD foi avaliada e as amostras foram divididas em 3 grupos (n=10). As coroas foram conectadas ao dispositivo de permeabilidade e a PD inicial foi mensurada a 10psi. Os géis de PH (10, 35 e 50%) foram aplicados e a PD foi também mensurada após a 1ª, 2ª e 3ª aplicações do PH. Os dados foram analisados por ANOVA (2 fatores), e teste de Tukey (p<0,05). A concentração de PH que atingiu a câmara pulpar não diferiu estatisticamente entre as concentrações de PH (10, 35 e 50%) (p>0,05). Houve diferença estatisticamente significativa entre a 1ª e a 3ª aplicação somente para o PH35% (p<0,05). O aumento da PD para os grupos tratados com PH50% foi significativamente que o PH10% (p<0,05) e PH35% não foi diferente dos demais grupos (p>0,05).

Todas as concentrações de PH atingiram a câmara pulpar, embora não diferiram entre si. Os tratamentos clareadores aumentaram a PD e esta foi diretamente proporcional a concentração de PH. (Apoio: FAPESP - 07/54784-1)

PNa106 Avaliação de cor de resina composta com o uso do espectrofotômetro easysshade

Flores FW*, Meneguel JKA, Diesel PG, Kaizer MR, Mallmann A, Jacques LB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: felipeflores@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi testar se o espectrofotômetro Easysshade Compact faz leituras semelhantes de cor de resina composta utilizando duas de suas funções: "Dente Individual" e "Restauração", verificar se a hidratação dos corpos-de-prova (cps) influencia nestas leituras e se há diferença de cor entre a resina composta utilizada e a escala Vita Classical. Foram confeccionados 10 cps da resina composta Filtek Z350 na cor A2, com auxílio de uma matriz de teflon, com dimensões internas de 6 mm de diâmetro e 2 mm de espessura, e fototivados com um LED (≈800mW/cm2) por 40 segundos. Os parâmetros CIEL*a*b* dos cps e da escala Vita Classical A2 foram aferidos no espectrofotômetro, na função "Dente Individual" para calcular a diferença de cor (ΔE) entre o corpo-de-prova (cp) e escala Vita. Foram obtidos também valores de ΔE na função "Restauração", na qual o aparelho compara a cor do cp com uma escala própria pré-carregada. Estas leituras foram repetidas após 24h de hidratação em água deionizada. Os dados foram tabulados e submetidos ao teste de normalidade e homogeneidade. O teste t de Student pareado foi feito para comparação dos grupos.

Verificou-se que o espectrofotômetro Easysshade Compact faz leituras diferentes de cor de resina composta nas funções testadas. Observou-se influência significativa da hidratação no valor do ΔE entre a resina composta e a escala e que os valores de ΔE foram elevados indicando que a cor lida da resina composta não foi igual a cor da escala Vita Classical ou a que está carregada no aparelho.

PNa107 Microtração de Adesivos Convencional e Autocondicionante em Superfícies Dentinárias Erodidas

Almeida EA*, Carvalho LO, Oliveira RSF, Rodrigues SSFG, Salvia LA, Gonçalves MA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: TUNIKINHA@YAHOO.COM.BR

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência da união à microtração dos sistemas adesivos autocondicionante e convencional em superfícies dentinárias erodidas. Foram utilizados 20 molares extraídos, submetidos à remoção da porção oclusal e radicular para a obtenção de um disco de dentina média com 5mm de espessura. A smear layer foi padronizada com lixas de SiC de granulação (400 e 600). As amostras foram divididas em 4 grupos: G1 dentina hígida hibridizada com Single Bond II, G2 dentina erodida hibridizada com Single Bond II, G3 dentina hígida hibridizada com Clearfil SE Bond, G4 dentina erodida hibridizada com Clearfil SE Bond. O processo erosivo foi simulado através da imersão das amostras em 350 mL de Coca-Cola®, gelada, por 10 min, 4 vezes ao dia por 10 dias. Em seguida, foram inseridos 3 incrementos de resina composta Filtek Z250, sobre as superfícies, para obtenção de um bloco de 5 mm de altura, e fotopolimerizados. Após 24h as amostras foram seccionadas, de maneira a obter palitos com área de 1mm² (n=20). Os palitos centrais de cada amostra foram fixados na máquina de ensaio universal EMIC DTL 2000 para o teste de microtração na velocidade de 1mm/min até a fratura. Os valores obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA – one way, (p<0,05). As médias obtidas em MPa foram: G1 36,7(10,4), G2 32,93 (9,07), G3 38,34 (7,66) e G4 35,02 (11,57). Não houve diferença estatística significativa entre os grupos.

Conclui-se que mesmo sobre dentina erodida, ambos os sistemas adesivos Single Bond II e Clearfil SE Bond apresentaram resistência da união adequada. (Apoio: Universidade Federal de Juiz de Fora - 021-8/2010)

PNa108 Avaliação da resistência a abrasão de resina compostas microhíbridas v/s nanohíbridas após escovação simulada

Muñoz MA*, Hilgenberg FF, Luque I, Reis A, Loguerio AD, Campanha NH
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: drmunozperez@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência ao desgaste por abrasão (perda de massa, rugosidade superficial e microscópio eletrônico de varredura [MEV]) de resinas compostas (RC) "nano-híbridas" e microhíbridas. Foram testadas sete RC: macropartícula (Concise [C]) controle negativo; microhíbridas (Filtek Z250 [Z], e Opallis [O]) e; nanohíbridas (Herculite Ultra [H], 4 Seasons [4S], Tetric Evo Ceram[T], Grandio[G]). Dez corpos-de-prova (cp) por material foram confeccionados (5 mm espessura por 8 mm de diâmetro) e polimerizados por 40 s (500 mW/cm2). Após 24 h (água/37°C) os cps foram submetidos à escovação simulada (100 mil ciclos a 37°C, 300 g com dentífrico -Colgate Total). Perdas de massa (g) após desidratação (72h) e rugosidade superficial (Ra) foram medidas no tempo inicial, e após 50 e 100 mil ciclos de escovação. Réplicas de resina epóxica dos cps, obtidas nos 3 tempos foram observadas qualitativamente ao MEV. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA de dois fatores e teste Tukey (α=0,05). Em termos de perda de massa, as RC nanohíbridas tiveram um comportamento similar a RC microhíbridas (p>0,05). A rugosidade de superfície em ordem crescente foi: 4S(0,52/0,17) = O(0,57/0,14) ≤ T(0,70/0,17) = Z(0,70/0,23) = H(0,76/0,17) ≤ G(0,79/0,13) < Concise (1,02/0,42) (p<0,05). O MEV mostrou a maior exposição das partículas de carga das resinas mais rugosas.

Pode-se concluir que RC microhíbridas e nanohíbridas não tem diferenças em relação a perda de massa e a rugosidade. A RC Concise foi a mais rugosa após os ciclos de escovação. (Apoio: Fundação Araucária - 230/2010)

PNa109 Correlação estrutura - propriedades de resinas compostas envelhecidas artificialmente

Reis AC*, Agnelli JAM, Silva LJ, Cafise ABCB, Godoi APT, Schiavon MA
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: andreare73@yahoo.com.br

Este estudo realizou a correlação estrutura propriedades de resinas compostas submetidas e envelhecimento artificial acelerado (EAA). Foram utilizadas 8 resinas compostas: Z250, Filtek Supreme, 4 Seasons, Herculite, P60, Tetric Ceram, Z100 e Charisma; divididas em 2 grupos, envelhecidos e não envelhecidos (controle). O EAA, realizado na máquina Comexin-Brasil, produziu um envelhecimento equivalente a 5 anos. 128 espécimes (64 envelhecidos e 64 não envelhecidos), foram submetidos a ensaio de dureza superficial (Microdurômetro HMV-2000, Shimadzu - Japan) e 128 a ensaio de compressão (Máquina Universal de Ensaio MEM 2000 - Brasil) A caracterização microestrutural foi feita através de espectroscopia no infra-vermelho, termogravimetria (TG) e calorimetria exploratória diferencial (DSC). Os resultados foram submetidos ao Teste Kolmogorov-Smirnov (p>0,05), ANOVA e Teste de Tukey (p<0,05). A análise dos fatores apresentou diferenças significativas entre as marcas de resina para a dureza superficial (F=86,74, p<0,0001) e para a resistência à compressão (F=40,31, p<0,0001). O envelhecimento não influenciou na dureza superficial das resinas compostas (F=0,39, p=0,53), nem na resistência à compressão (F=2,82, p=0,09). A caracterização microestrutural dos compostos demonstrou que o processo de envelhecimento não provocou diferenças microestruturais dos materiais.

O EAA não influenciou na dureza superficial e nem na resistência à compressão das resinas compostas, o que foi confirmado pela caracterização microestrutural. Havendo diferença significativa entre as marcas comerciais (Apoio: FAPESP - 2008/05481-9)

PNa110 Variações térmicas ocorridas na foto-ativação de compósito em função da comparação de métodos de avaliação

Guiraldo RD*, Loureiro FHF, Consani S, Consani RLX, Berger SB, Carvalho RV, Correr-Sobrinho L, Sinhoretto MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: rdguiraldo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a variação de temperatura na câmara pulpar durante a foto-ativação do compósito por método direto (dente bovino) e indireto (matriz). Método Direto – Cinquenta cavidades padronizadas (2x2x2 mm) foram preparadas em incisivos bovinos. O termopar foi inserido pelo canal radicular ficando em contato com a dentina. Método Indireto – Alterações da temperatura foram avaliadas num molde cúbico de silicone (2x2x2 mm) apoiado numa base de resina acrílica para servir como guia do termopar. Um disco de dentina (1 mm) foi colocado entre o termopar e a resina composta para simular a dentina remanescente do preparo cavitário do método de avaliação pelo dente. O compósito Filtek Z250 (3M/ESPE) foi polimerizado utilizando três foto-ativadores: luz halógena – QTH (modos – contínuo, dupla intensidade, intermitente), luz emitida por diodo – LED, luz emitida por arco de plasma de xenônio – PAC. Dez grupos (n=10) foram estabelecidos de acordo com as variáveis métodos de avaliação e foto-ativação. As restaurações de ambos os molares foram realizadas em ambiente controlado (37°C e 50±10% UR) e as temperaturas registradas com termômetro digital acoplado ao termopar tipo-K. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (α=0,05). A variação de temperatura registrada pela técnica da matriz (2,36°C) foi estatisticamente superior quando comparada ao dente (1,17°C). A variação de temperatura foi estatisticamente maior para o PAC (3,18°C) quando comparado aos demais foto-ativadores no método indireto.

Maior densidade de energia promove maior aumento de temperatura.

PNa111 Efeito de agentes clareadores de uso caseiro na rugosidade superficial de diferentes resinas compostas

Sakamoto-Junior AS*, Escobar CGN, Pupo YM, Hilgenberg SP, Gomes GM, Gomes OMM, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: antoniosakamoto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade superficial de resinas compostas (RC) microhíbrida e nanohíbrida, sobre ação de agentes clareadores caseiro. Confeccionaram-se 30 corpos-de-prova (cp) divididos em 2 grupos: 1) RC microhíbrida Opallis - FGM (OP); 2) RC nanohíbrida Brilliant NewLine - Coltène/Whaledent (BR). Cada grupo foi subdividido em 3 subgrupos (n=5). Sendo grupo controle (C) sem aplicação de clareadores, grupo com aplicação de peróxido de hidrogênio 7,5% (PH) e grupo com aplicação de peróxido de carbamida 16% (PC), seguindo a recomendação dos fabricantes. Os cps foram armazenados em recipiente opaco por 24 horas, até a aplicação dos clareadores e ao teste no Rugosímetro Digital Surfrest-301 (Mitutoyo). Para cada cp foram realizadas cinco leituras de rugosidade. Os dados de rugosidade pós clareamento foram analisados com o teste de normalidade D'Agostino, ANOVA e pós-teste Tukey (p=0,05). A média e desvio padrão dos dados de rugosidade obtidos (µm) no grupo OP foram respectivamente: Controle (1,968±0,401), PH (1,996±0,347); PC (2,192±0,468), não havendo diferença significativa da rugosidade com o controle e entre os clareadores testados (p=0,7926). No grupo BR: Controle (2,14±0,331); PH (2,548±0,312); PC (2,516±0,291), observando-se diferença significativa dos grupos analisados em relação ao controle (p<0,05), mas não houve entre os grupos PH e PC (p=0,7850).

Concluiu-se que os agentes clareadores aumentaram a rugosidade apenas para a resina composta nanohíbrida, não provocando alterações significativas para a resina microhíbrida. (Apoio: CNPq)

PNa112 Influência da formulação monomérica e do tempo de armazenamento na resistência de união obtida com a técnica do "ethanol wet bonding"

Calheiros FC*, Fróes-Salgado NRG, Sadek FT, Braga RR
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.
E-mail: fecalheiros@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito da formulação adesiva e tempo de armazenamento (imediate e 1 ano) na resistência de união (RU) à dentina conseguida com a técnica ethanol wet bonding. Foram utilizados 21 molares cujos tercos oclusais foram removidos expondo-se a superfície dentinária. Após formação da smear layer e do condicionamento com H₃PO₄ (37%, 15s), as superfícies foram lavadas e tratadas com soluções de etanol para a desidratação química da dentina. As formulações usadas foram: UDMA/TEGDMA, BISGMA/BISEMA, BISGMA/TEGDMA, UDMA/BISEMA, BISGMA/D3MA e UDMA/D3MA, todas em proporção 50:50 em peso. A formulação 70BISGMA/30TEGDMA, geralmente utilizada nesta técnica, foi considerada como controle. Após a fotoativação das formulações foi construído um bloco de compósito Filtek Z250 (3M ESPE). Os palitos obtidos para microtração foram aleatoriamente divididos em 2 grupos e testados imediatamente ou após 1 ano de armazenamento. Os dados foram analisados através de ANOVA ("two-way") teste de Tukey (n=3). Observou-se que apenas a formulação foi significante (p<0,01) e a redução em RU após 1 ano variou entre 3 e 16% (p=0,07). As médias e desvios-padrão (MPa) para o fator formulação foram: controle 44,0(6,6)^A, UDMA/TEGDMA 39,1(2,5)^{A,B}, BISGMA/BISEMA 37,6(2,6)^{A,B}, BISGMA/TEGDMA 32,7(3,6)^{B,C}, UDMA/BISEMA 27,6(2,4)^{C,D}, BISGMA/D3MA 22,9(5,4)^D e UDMA/D3MA 21,2(3,9)^D.

Dentre as formulações testadas, UDMA/TEGDMA e BISGMA/BISEMA apresentaram RU semelhante ao grupo controle. Não houve redução significativa na RU após 1 ano de armazenamento em nenhum dos grupos testados.

PNa113 Síntese e caracterização de um nanocomposto para enxertia óssea com evidência de osseointegração

Almeida RJ*, Pereira MC, Lima AC, Silva ACA, Loyola AM, Dantas NO, Sousa CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: drronaldoalmeida@hotmail.com

A enxertia óssea com material aloplástico representa ainda uma grande limitação na área dos biomateriais disponíveis atualmente. Em nosso estudo, sintetizamos e caracterizamos um material em escala nanométrica e o testamos segundo o teste secundário de avaliação histológica de biocompatibilidade através de implantes intra-ósseos, em cobaias guinea pigs, recomendado pela Federação Dentária Internacional (FDI 1980). Dez cobaias foram utilizadas nos períodos experimentais de quatro e doze semanas e para cada cobaia foi confeccionado 144 cortes histológicos corados com hematoxilina-eosina e observados por microscopia ótica. Dez critérios de observação da resposta inflamatória foram analisados por dois observadores independentes e evidenciamos uma resposta inflamatória suave em ambos os períodos de observação com baixa variabilidade celular e com aposição óssea direta e estrutural respeitando e contornando o material, sem apresentar uma superfície de separação visível ao nível da microscopia ótica e sem sinais de rejeição. Característica observada em 100% das amostras.

Evidenciamos, provavelmente pela primeira vez, o fenômeno da osseointegração em um material aloplástico em dimensões nanométricas. Segundo os critérios histológicos da Federação Dentária Internacional (FDI), o nanobiomaterial é biocompatível e apto para estar em contato direto com o tecido ósseo. (Apoio: FAPEMIG)

PNa114 Efeito do tipo de resina composta na profundidade de polimerização com emissor LED

Freitas PH*, Carvalho AA, Torres EM, Lopes LG, Souza JB
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: pdrohenriq@hotmail.com

Avaliar, in vitro, a influência de dois tipos de resina composta (RC) na profundidade de fotopolimerização em relação à sorção e solubilidade em diferentes permeantes. Foram obtidos 60 espécimes de RC, polimerizados com aparelho LED pela técnica convencional. As RCs utilizadas foram Filtek P90 e Filtek Z350 (3M ESPE). Os espécimes foram subdivididos de acordo com a profundidade de polimerização (0, 1 e 2 mm) e tipo de permeante (água deionizada ou etanol 75%), n=5. A metodologia para sorção e solubilidade foi baseada na ISO 4049:2000. Os valores de sorção e solubilidade obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguido pelo Teste de Tukey, $\alpha=0,05$. ANOVA revelou que os fatores avaliados (RC, permeante e profundidade de fotopolimerização) apresentaram influência significativa sobre a sorção e solubilidade ($p<0,01$). As comparações pareadas de Tukey entre as profundidades mostrou diferença significativa para os valores de sorção no etanol 75% ($p<0,01$) em todas as profundidades para RC Filtek Z350 e nas profundidades de 1 e 2 mm quando comparadas com 0 mm para a RC Filtek P90. Para os valores de solubilidade houve diferença significativa para a RC Filtek Z350 em água nas profundidades 0 e 2 mm ($p<0,05$) e em etanol 75% para todas as profundidades ($p<0,01$). Para a resina Filtek P90, os valores de solubilidade foram significantes ($p<0,01$) em etanol 75% nas profundidades 1 e 2 mm quando comparadas com 0 mm.

A RC Filtek Z350 apresentou maiores valores de sorção e solubilidade com o aumento da profundidade de fotopolimerização no permeante etanol 75% comparada a RC Filtek P90. (Apoio: CNPq)

PNa115 Influência da neutralização do precipitado do ácido fluorídrico, com diferentes neutralizadores, na rugosidade superficial de cerâmicas

Marinho CC*, Macedo VC, Martinelli CSM, Zogheib LV, Kimpara ET
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: caroline_cotes@yahoo.com.br

Aps o condicionamento ácido das cerâmicas, ocorre a formação de precipitados, que podem interferir na cimentação. Um pó, a base de carbonato de sódio, é indicado para este fim, porém é difícil comprá-lo. Então, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da neutralização do precipitado do ácido fluorídrico (HF) com a utilização do pó neutralizador (Neutralizing powder, Ivoclar Vivadent) e do bicarbonato de sódio (Portuense) na rugosidade superficial de cerâmicas de dissilicato de lítio. Para isto, blocos cerâmica E.max Cad (Ivoclar Vivadent) foram seccionados em uma máquina de corte (16mmx2mmx1.5mm). Os espécimes foram polidos com lixas d'água e submetidos a banho ultra-sônico (5 min). Após sinterizadas, as barras foram divididas em três grupos: controle (C), onde foi realizado o condicionamento com HF por 90 s e lavagem com spray de água por 30 s; e (N) e (B) em que, após do condicionamento, foi realizada a neutralização do HF por 5 min, respectivamente com o pó neutralizador e com solução hipersaturada de bicarbonato de sódio. As superfícies condicionadas foram avaliadas em um rugosímetro e os valores encontrados foram tabelados e submetidos a um teste ANOVA 1-fator. As médias (μm) para os grupos foram: (C) 0,069±0,010; (N) 0,074±0,009 e (B) 0,033±0,019. Os valores encontrados não apresentaram diferenças estatisticamente significativa entre os grupos (p -valor>0,05).

Conclui-se que rugosidade superficial de cerâmicas de dissilicato de lítio não é alterada após a neutralização dos precipitados do HF, tanto com o pó neutralizador quanto com bicarbonato de sódio.

PNa116 Propriedades nanomecânicas da interface adesiva biomodificada dentina/resina submetida à colagenase

Dos-Santos PH*, Pavan S, Bedran-Russo A
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: paulosantos@foa.unesp.br

Avaliar o efeito da colagenase no módulo de elasticidade e nanodureza da camada híbrida e dentina subjacente à interface de união, modificada pela aplicação dos agentes de ligação cruzada glutaraldeído e extrato de semente de uva. Nove molares humanos hígidos foram divididos em três grupos de acordo com o procedimento restaurador adesivo (n=3). No grupo controle, a dentina foi condicionada com ácido fosfórico e restaurada com adesivo Adper Single Bond Plus (3M Espe) e resina restauradora Premise (Kerr). Os grupos experimentais consistiram da aplicação de glutaraldeído 5% ou extrato de semente de uva 6,5% durante 1 hora previamente aos procedimentos adesivos. Após 24 horas, os dentes foram seccionados e as amostras expostas a 20U/ml de colagenase bacteriana (*Clostridium histolyticum*). A colagenase foi replicada semanalmente por 24 horas até um período de 6 meses de envelhecimento. Nanoindentações foram realizadas na camada híbrida e dentina subjacente utilizando ponta Berkovich. Os dados foram analisados estatisticamente com análises repetidas (Anova) e teste de PLSD Fisher ($\alpha=0,05$). Os agentes de ligação cruzada aumentaram o módulo de elasticidade e dureza quando comparados ao grupo controle após o envelhecimento enzimático. A colagenase foi capaz de diminuir as propriedades mecânicas da camada híbrida e da dentina subjacente no período de 6 meses após o procedimento restaurador adesivo.

O uso de alguns agentes de ligação cruzada poderia contribuir na inibição da degradação enzimática da camada híbrida e da dentina subjacente, melhorando a durabilidade das interfaces restauradoras (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/03213-7)

PNa117 Efeito do tipo de resina composta na profundidade de polimerização com luz halógena

Rodrigues PCF*, Freitas PH, Lopes LG, Carvalho AA, Souza JB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: pcicilia@hotmail.com

Avaliar, in vitro, a influência de dois tipos de resina composta (RC) na profundidade de fotopolimerização em relação à sorção e solubilidade em diferentes permeantes. Foram obtidos 60 espécimes de RC, polimerizados com luz halógena pela técnica convencional. As RCs utilizadas foram Filtek P90 e Filtek Z350 (3M ESPE). Os espécimes foram subdivididos de acordo com a profundidade de polimerização (0, 1 e 2 mm) e tipo de permeante (água deionizada ou etanol 75%), n=5. A metodologia foi baseada na ISO 4049:2000. Os valores de sorção e solubilidade obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguido pelo Teste de Tukey, $\alpha=0,05$. ANOVA revelou que os fatores avaliados (RC, permeante e profundidade de fotopolimerização) apresentaram influência significativa sobre a sorção e solubilidade ($p<0,01$). O teste de Tukey entre as profundidades mostrou diferença significativa nos valores de sorção ($p<0,01$) para RC Filtek Z350 nos permeantes água e etanol 75% nas profundidades de 1 e 2 mm quando comparadas com 0 mm e para a RC Filtek P90 em água na distância de 2 mm. Para os valores de solubilidade houve diferença significativa para a RC Filtek Z350 em água nas profundidades de 1 e 2 mm quando comparadas com 0 mm ($p<0,05$) e em etanol 75% para todas as profundidades ($p<0,01$). Para a resina Filtek P90 os valores de solubilidade foram significantes ($p<0,05$) em água nas profundidades 0 e 1 mm e em etanol 75% nas profundidades de 2 mm.

A RC Filtek Z350 apresentou maiores valores de sorção e solubilidade com o aumento da profundidade de fotopolimerização no etanol 75% comparada a RC Filtek P90.

PNa118 Resistência de união à zircônia: efeito da aplicação de primer, do tipo de cimento resinoso e tempo de armazenamento

Dias TM*, Giannini M, Franciscantonio M, Sá RBC, Berger SB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: tmdias88@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de primers para metal e do tempo de armazenamento em água na resistência de união (RU) de cimentos resinosos (CR) à superfície da zircônia. Quarenta placas (13mm de comprimento X 5mm de largura X 1mm de espessura) de zircônia sinterizada (Katana) foram preparadas e jateadas com óxido de alumínio (50 μm , por 10 segundos) previamente à aplicação dos CR. Foram testados dois CR: Panavia F 2.0 (Kuraray) e um auto-adesivo (Clearfil SA Luting – Kuraray) com prévia aplicação ou não de primer para metal (Alloy Primer – Kuraray). Os materiais foram manipulados e aplicados em matrizes (tubo de tygon - 0,75 mm de diâmetro e 1 mm de altura), que estavam posicionadas sobre a zircônia. Os espécimes foram testados após 24 horas ou 6 meses após a sua confecção. Para o teste de microcimentamento foi utilizado um fio de aço (0,2 mm de diâmetro) que foi posicionado na base do cilindro do CR e o ensaio realizado com velocidade de 0,5mm/min em máquina EZ-Test (Shimadzu). Os dados foram submetidos à ANOVA (3 fatores) e teste de Tukey (5%). A aplicação do primer não resultou em aumento da RU para ambos os cimentos. O cimento Clearfil SA Luting sempre mostrou maiores valores de RU que o Panavia F 2.0.

Para ambos os cimentos, no tempo de 24 hs, os valores médios de RU foram superiores em relação aos grupos testados após 6 meses. O uso do primer não influenciou os resultados, entretanto o armazenamento por 6 meses reduziu a RU. O cimento autoadesivo produziu maior RU de união à zircônia. (Apoio: SAE/UNICAMP (Apoio: SAE/UNICAMP)

PNa119 Relação entre alteração de cor de uma resina composta e potência da luz emitida por fotopolimerizadores de lâmpada halógena

Sangiorgio JPM*, Caldarelli PG, Salomão FM, Kreling PF, Beltrani FC, Santos FA, Garbelini CCD, Hoepfner MG
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: Joao.sangiorgio@gmail.com

A longevidade clínica de uma restauração de resina composta está diretamente associada à qualidade e à intensidade da fonte de luz utilizada na polimerização do composto. Sua insuficiência pode reduzir as propriedades mecânicas do material, aumentar a absorção de água e líquidos corantes, comprometendo, assim, a estabilidade da cor da restauração. O propósito deste estudo foi avaliar a alteração de cor de uma resina composta, em função da potência da luz emitida por quatro aparelhos fotopolimerizadores de lâmpada halógena de quartzo-tungstênio, dentre os utilizados rotineiramente em uma Clínica Odontológica Universitária. Desse modo, foram confeccionados 60 corpos-de-prova, de 15 mm de diâmetro por 1 mm de espessura, conforme o compartimento do espectrofotômetro, na cor A2, da resina Master Fill (Biodinâmica), divididos em 4 grupos experimentais (n=15), de acordo com a potência da luz emitida pelos aparelhos (G1 - 183,88 mW/cm², G2 - 282,55 mW/cm², G3 - 303,00 mW/cm² e G4 - 434,10 mW/cm²), aferida em radiômetro (ECEL-RD-7, Dabi-Atlante). Os corpos-de-prova foram mantidos imersos em ambiente contendo água destilada, em estufa à temperatura de 37° ± 2°C, por 24 h. O registro da cor inicial foi realizado em espectrofotômetro (X-Rite, modelo SP62). A seguir os corpos de prova foram mantidos em água deionizada, a temperatura de 60° ± 1°C, por 30 dias. Após esse período, uma nova leitura da cor foi realizada. Não foi constatada diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p=0,247$; ANOVA).

A intensidade de luz isoladamente parece não afetar a alteração da cor da resina.

PNa120 Desproteção do esmalte associada à técnica de remineralização no clareamento em consultório

Gomes MN*, Rodrigues FF, Devito-Maraes AG, Francini C
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: gomesmauricio@hotmail.com

O objetivo foi avaliar alterações ultraestruturais do esmalte dental clareado com peróxido de hidrogênio a 35% submetido ao tratamento prévio com agente desproteizante, ou posterior ao clareamento com fosfo-repéptido de caseína/fosfato de cálcio amorfo (ACP-CPP). Oito dentes pré-molares humanos submetidos às condições experimentais. G1: H₂O₂ a 35% - 4 sessões de 8 min; G2: NaOCl 5,25% por 1 min previamente ao H₂O₂ a 35% e G3: similar a G1+ACP-CPP durante 5 min repetidos em 7 dias. Foi avaliada a estrutura tridimensionalmente por micro-CT (Skyscan) com resolução 11,24 μm e analisados os parâmetros estruturais: espessura estrutural - St.Th, separação estrutural - St.Sp e índice de fragmentação - Fr.I antes e após os tratamentos em duas regiões: ROI 1 = 56,2 μm e ROI 2 = 110,2 μm . Foi utilizado o teste t pareado para análise estatística. As superfícies do esmalte foram analisadas em microscópio por emissão de campo (FEG) com magnificações de 6.000 a 100.000x. Foi realizada a quantificação de cálcio e fósforo por EDX. Os períodos avaliados foram antes e imediatamente após. Em G3 também foi avaliado após 7 dias. Nenhuma diferença estatística na alteração de St.Th e St.Sp antes ou imediatamente após os ROIs em G1 e G2. Em G3 após 7 dias houve aumento de St.Th de 4,1 μm , redução de St.Sp em 0,8 μm e de Fr.I em 0,01 e ROI-1. Há formação de manto de recobrimento, aumento de cálcio e menor espaçamento entre os cristais.

Quanto a estrutura, o uso de agente desproteizante não houve alteração. O uso de ACP-CPP após a técnica de clareamento de consultório remineraliza e altera a ultraestrutura do esmalte. (Apoio: CNPq)

PNa121 Contato occlusal e lascamento de porcelana sobre infra-estrutura de zircônia: análise por elementos finitos

Reis BR*, Meira JBC, Ballester RY, Cesar PF, Soares PV, Soares CJ, Swain MV
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: brunoaska@yahoo.com.br

Tem sido relatada grande incidência de lascamento ("chipping") de porcelana sobre infra-estrutura de zircônia Y-TZP. As tensões térmicas residuais têm sido apontadas como um dos principais fatores responsáveis por este tipo de falha. A hipótese testada foi que a situação se torna mais crítica quando, associado a tensões residuais, o contato occlusal incide sobre um grande volume de porcelana sem o suporte da infra-estrutura, o que geraria tensões de tração ainda mais altas na superfície da coroa. Foram construídos modelos de elementos finitos assimétricos de pré-molares com coroas protéticas de contorno externo semelhantes e diferentes relações porcelana/zircônia: coping uniforme (espessura = 0,7 mm) ou coping anatômico (espessura de porcelana = 0,4 mm). Os materiais simulados (porcelana, zircônia, dentina e polpa) foram considerados isotrópicos, lineares e elásticos. Uma carga oblíqua de 45 N foi aplicada na vertente occlusal e os nós da superfície externa da raiz foram fixados. Foi analisada a distribuição da tensão máxima principal (correspondente a máxima tração, quando o valor é positivo) na camada de porcelana. O pico de tensão de tração no modelo com coping anatômico foi aproximadamente 2,5 vezes maior do que o observado no modelo com coping uniforme (8,3 MPa e 3,5 MPa, respectivamente).

Os resultados confirmaram a hipótese. Quando o contato occlusal incide sobre um grande volume de porcelana sem suporte, as tensões de tração na porcelana são maiores, o que facilitaria a ocorrência de lascamento quando associadas a tensões térmicas residuais. (Apoio: FAPS - FAPESP - 2009/06266-7)

PNa122 Efeito de diferentes meios de armazenamento na cor e translucidez de resinas compostas

Mozaquatro LR*, Jacques LB, Kaizer MR, Saldanha JF, Lago M, Mallmann A, Diesel PG
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: lismoza4@gmail.com

Mozaquatro LR*, Jacques LB*, Saldanha FJ, Kaizer MR, Mallmann A, Diesel GP. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito de meios de armazenamento (água deionizada, mate e vinho tinto) na cor e translucidez de resinas compostas. Foram confeccionados 20 corpos-de-prova (cps) para cada resina (Brilliant, Llis, ICE e Filtek Supreme XT), cor A₃, com 6 mm de diâmetro e 2 mm de espessura. Imediatamente após a fotoativação com LED (±800 mW/cm²) por 40 s, os cps receberam polimento com discos Sof-Lex Pop On série azul e disco de feltro com pasta diamantada (2 µm). Os parâmetros de cor iniciais dos cps foram aferidos após 24 h de hidratação, sobre fundo branco e fundo preto, utilizando o sistema CIE L* a* b* de um espectrofotômetro (Easyshade). Em seguida, os cps de cada resina composta foram divididos em 4 grupos (n=5) de acordo com os meios de armazenamento. A leitura dos parâmetros finais foi feita após 30 dias de imersão nos meios. Foram calculados a diferença entre a cor inicial e final (ΔE), e o Parâmetro de Translucidez (TP). Os dados foram tabulados e submetidos a análise de variância e Tukey (5%). Todos os materiais testados apresentaram variação de cor e translucidez em vinho tinto suave, o mate determinou alteração de cor em todas as resinas compostas, e alterou a translucidez apenas da resina Ice.

A Supreme XT apresentou as maiores variações de cor e translucidez em vinho, já em mate e em água a Ice apresentou as maiores variações. A cor e a translucidez das resinas compostas foram influenciadas pelo meio de armazenamento e pela marca comercial.

PNa123 Evaporação do solvente de sistemas adesivos contemporâneos

Werle SB*, Soares FZM, Rocha RO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: steverle@hotmail.com

A evaporação do solvente presente nos sistemas adesivos influencia de maneira significativa a qualidade da camada híbrida e longevidade da união. A aplicação de jatos de ar para ativar a evaporação do solvente é proposta pelos fabricantes, mas o tempo sugerido parece ser insuficiente. O objetivo desse estudo foi avaliar o tempo de evaporação espontânea e ativa do solvente em cinco sistemas adesivos. A evaporação do solvente dos sistemas adesivos Adper Single Bond 2, Prime e Bond 2.1, OptiBond Solo, XP Bond e Adper Easy One foi mensurada pelo teste gravimétrico (n=6) em duas condições: espontânea e ativa (aplicação de jato de ar por 3, 5 ou 10 segundos), nos momentos 10, 20, 30, 40, 50, 60, 90, 180 e 300 segundos e até 60 minutos na condição espontânea. Os dados obtidos referentes ao grau de evaporação (%) foram submetidos aos testes estatísticos Friedman e Wilcoxon (comparação entre os momentos), e Kruskal Wallis e Mann Whitney (comparação entre os materiais), considerando o nível de significância de 5%. Diferenças estatísticas significativas foram verificadas no grau de evaporação do solvente em todos os momentos considerados, independente da condição (com variação entre 15% e 75%). O tempo de aplicação do jato de ar influenciou significativamente o grau de evaporação para todos os materiais. O sistema adesivo Prime e Bond 2.1 apresentou maior grau de evaporação do solvente comparado aos demais.

Os solventes dos sistemas adesivos têm capacidade de evaporação espontânea de até 75%. A aplicação de jato de ar favorece a evaporação do solvente e é maior quando aplicado por 10 segundos. (Apoio: CAPES)

PNa124 Determinação do potencial inflamatório do MTA através da interação com sPLA2 de serpente

Lopes MB*, Soares VCG, Santos ML, Diz-Filho EBS, Romagnoli C, Toyama MH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: baenlopes@yahoo.com.br

As sPLA2 (secretórias) obtidas de venenos de serpentes podem ser utilizadas como plataformas para estudos in vitro do processo inflamatório, pois são semelhantes a PLA2 humana. O MTA, utilizado para casos de exposição pulpar deve exercer a sua função sem induzir resposta inflamatória. A interação deste material com a sPLA2 pode desencadear necrose pulpar. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interação entre sPLA2 e o MTA. Para isso, foram realizadas cromatografias de varredura em sistema de CLAE com a qual foi possível determinar os comprimentos de maior absorção, bem como o correspondente comprimento de lambda máximo. A metodologia utilizada permite análise das cromatografias através de comparação entre os perfis resultantes que podem demonstrar possíveis alterações estruturais e da estabilidade da proteína. O sistema cromatográfico utilizado foi o CLAE - PDA 991 (Waters), bombas Waters modelo 510/B, um injetor de amostras U6k com um "loop" de 1,0 mL e uma coluna µ-Boundapak C-18. Para corrida cromatográfica utilizou-se gradiente de concentração linear contínuo de acetonitrila 66%, em TFA, 0,1%, o fluxo foi de 1mL/min e monitoramento em absorvância de 254nm por 70min. Foram identificadas alterações de perfil cromatográfico da proteína quando incubada por 30min com o MTA, em relação ao controle: Hidróxido de Cálcio e proteína in natura. Essa alteração pode ser relacionada com o mecanismo pelo qual o organismo reage à presença de MTA.

Podemos verificar uma leve tendência a interação entre o MTA e a proteína inflamatória

PNa125 Influência da quantidade de fibra de vidro curta adicionada em adesivo puro ou resina composta flow no módulo flexural

Fonseca RB*, Marques AS, Bernades KO, Bitencourt EMC, Naves LZ, Correr-Sobrinho L, Soares PV, Branco CA
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: rodrigogoiano@yahoo.com

O uso de fibras amplia propriedades mecânicas em materiais resinosos. Este trabalho avaliou o módulo flexural em barras de resina composta fotopolimerizável flow (RF) e adesivo puro (AP), reforçadas com fibra de vidro (FV) curta (3mm), variando: o tipo de material para impregnação das fibras (AP e RF) e a quantidade de fibra de vidro adicionada (0%, 10%, 15%, 20% e 30%). Pela interação entre os fatores em estudo (2x5) dez grupos experimentais foram criados (N=10), produzindo barras (10x2x1mm) testadas em resistência flexural de 3 pontos (0,5mm/min), e levadas ao MEV. Os dados (MPa) submetidos aos testes ANOVA, Tukey e T-student demonstraram significância para interação entre fatores (p<0,05; letras maiúsculas compararam o mesmo material; letras minúsculas compararam as "%" nos diferentes materiais) - para RF: 0% (2065,63 ± 882,15)^{ab}, 10% (4479,06 ± 3019,82)^{abc}, 15% (5694,89 ± 2790,3)^{abc}, 20% (6042,11 ± 3392,13)^{abc}, 30% (2495,67 ± 1345,86)^{bc}; para AP: 0% (1090,08 ± 708,81)^a, 10% (7032,13 ± 7864,53)^{abc}, 15% (19331,57 ± 16759,12)^{abc}, 20% (15726,03 ± 8035,09)^{abc}, 30% (29364,37 ± 13928,96)^{abc}. As imagens em MEV mostraram melhor molhamento superficial e interação entre fibras e adesivo puro

Existe interação entre material resinoso e quantidade de fibra. A partir de 15% de fibras, a mistura com adesivo puro amplia o módulo flexural em maior proporção que para resina flow, resultado do melhor molhamento das fibras

PNa126 Radiopacidade de cimentos resinosos: estudo in vitro

Silva PFC*, Fernandes LO, Emerenciano M
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: paffcs@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a radiopacidade de diferentes cimentos resinosos: AllCem - AC (FGM), Cement Post - CP (Angelus), Fill Magic Dual Cement - FM (Vigodent), Enforce - EM (Dentsply), RelyX ARC - RA (3M ESPE), RelyX Unicem - RU (3M ESPE) e seT - ST (SDI), observando se os mesmos encontram-se de acordo com as normas da ANSI/ADA nº 27 (1993) e ISO 4049 (2000) para materiais de cimentação, comparando-se o sistema radiográfico convencional e o digital (Placa de Fósforo). Para cada material confeccionou-se cinco amostras, que foram irradiadas, e depois de obtidas as imagens radiográficas em ambos os sistemas, mediu-se a densidade óptica (DO) dos cimentos e de cada degrau do penetrômetro. A partir dos valores encontrados obteve-se o equivalente em milímetros de alumínio para cada material. Independente do sistema os menores valores observados foram no AC (2,06 e 4,63 Eq mmAl), e os maiores no FM (4,03 e 9,20 Eq mmAl) no sistema convencional e digital, respectivamente. Através do teste F (ANOVA) com dois fatores se comprova diferença significativa entre os dois tipos de sistema (p < 0,05) e entre os cimentos (p < 0,05). Por outro lado, a interação do tipo de sistema e cimento não se mostrou significativa (p > 0,05).

Constata-se que todos os cimentos avaliados cumprem as exigências estabelecidas pela especificação Nº 27 da ANSI / ADA (1993) e pela ISO 4049 (2000) para a radiopacidade mínima. Entretanto não se pode afirmar que algum dos cimentos ultrapassou o limite máximo de radiopacidade aceitável, já que este não existe. Além disso, constatou-se que o sistema digital apresentou os maiores valores, quando comparado ao convencional.

PNa127 Troca iônica na interface material restaurador/esmalte após submissão a desafio cariogênico in vitro

Paiva L*, Fidalgo TKS, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: drlilianpaiva@GMAIL.COM

Restaurações de GIC constituem ricos reservatórios para apatita, com íons como fluoreto (F), cálcio (Ca), estrôncio (Sr), alumínio (Al) e fósforo (P), entretanto pouco se conhece sobre o papel do Sr e Al na prevenção da cárie. O objetivo deste estudo foi caracterizar o efeito preventivo e a troca iônica do material/interface esmalte e dentina de materiais restauradores submetidos a desafio cariogênico in vitro. Foram realizados preparos cavitários em 135 blocos dentais bovinos (6x6x3mm) que foram restaurados com três diferentes materiais (n=45): Ionomaster RTM, Fuji IXTM e FiltekTM Z250. Os grupos foram subdivididos (n=15) e submetidos por 8 dias à ciclagem de pH com médio desafio (4h em saliva des e 20 na re) e alto desafio cariogênico (8h em saliva des e 16 na re). Um dos subgrupos foi o controle do experimento, permanecendo em água deionizada pelo mesmo período. As amostras foram analisadas macroscopicamente considerando-se a presença de manchas brancas ativas e posteriormente foram seccionadas transversalmente e analisadas por meio de espectroscopia de energia dispersiva (EDS). Os resultados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). O Ionomaster RTM e o Fuji IXTM demonstraram ser mais eficazes na inibição de mancha branca quando comparados à FiltekTM Z250. A troca de íons ocorreu entre íonômeros de vidro e esmalte adjacente, havendo aumento significativo na porcentagem em peso de alumínio, flúor e estrôncio.

Conclui-se que, além do flúor, o estrôncio e alumínio parecem estar envolvidos na prevenção contra desmineralização de esmalte e dentina quando submetidos a alto desafio cariogênico.

PNa128 Nanofilmes de carbono tipo diamante (DLC) crescidos sobre resina acrílica: efeito na formação de biofilme de *Candida albicans*

Cardoso M*, Queiroz JRC, Silva AM, Salvia ACRD, Koga-Ito CY, Nogueira-Junior L
Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: mayra.cardoso@bol.com.br

Os nanofilmes de carbono tipo diamante (DLC) têm sido utilizados com sucesso em várias aplicações biomédicas, mas pouco se sabe sobre sua utilização em Odontologia. O objetivo deste estudo foi investigar a atividade antifúngica de três tipos de filme de DLC na formação de biofilme de *Candida albicans* sobre resina acrílica e descrever suas características. Foram confeccionados 60 discos de resina acrílica termopolimerizada, polidos e divididos em quatro grupos (n=15): G1 (sem filme), G2 (filme de DLC), G3 (filme de DLC hidrogenado), G4 (filme de DLC hidrogenado com nanopartículas de prata). Os nanofilmes de DLC foram crescidos sobre a superfície da resina por deposição física a vapor com o auxílio de plasma (PVD). Após esterilização, as amostras foram incubadas em caldo Sabouraud dextrose inoculado com *C. albicans* (ATCC 18804). Os números de unidades formadoras de colônias (ufc) por amostra foram calculados. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Tukey (α=0,05). Também foram realizadas análises da taxa de deposição do filme, RAMAN, RBS e AFM. A formação de biofilme de *C. albicans* foi significativamente influenciada pelos tratamentos (p=0,001). Os resultados de ufc (média x 10⁶ ± desvio padrão) foram: G1 (69,40 ± 16,40); G2 (29,11 ± 8,82); G3 (18,18 ± 7,23); G4 (26,10 ± 11,90). Não houve diferença significativa entre os grupos G2, G3 e G4.

Conclui-se que os nanofilmes de DLC foram igualmente eficazes em reduzir a formação de biofilme de *C. albicans* sobre resina acrílica, em relação ao controle.

PNa129 **Influência dos tratamentos superficiais na resistência de união do reparo feito com resina a base de metacrilato em resina a base de silorano**

Moreira FCL*, Silveira RE, Lopes LG, Souza JB, Santana FR, Guimarães RM, Torres EM, Estrela C
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: francinemoreira@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união entre a resina composta envelhecida, a base de silorano (Filtek P90, 3M-ESPE), e a resina utilizada para o reparo, por meio de ensaio de microtração. Foram utilizados 10 diferentes tratamentos superficiais, 2 sistemas adesivos (Filtek P90 e Scotchbond Multi-uso) e 1 resina composta a base de metacrilato (Z250, 3M-ESPE) para realizar o reparo. Foram confeccionados 80 espécimes retangulares que foram fotopolimerizados com uma única fonte de luz do tipo LED. Os espécimes foram envelhecidos por 9 dias e submetidos aos diferentes tipos de tratamentos superficiais, sucessiva aplicação do adesivo e inserção da resina para reparo. Feitos os reparos, as amostras levadas para o ensaio de microtração. Diferenças significativas foram observadas ao analisar os diferentes tratamentos de superfície ($p=0,000$) sendo que os grupos que foram tratados com silano apresentaram os maiores valores de resistência de união. Foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os sistemas adesivos ($p=0,000$), dentre os quais o da Filtek P90 apresentaram os maiores valores de resistência de união. Não foram observadas diferenças significativas ao verificar as interações entre tratamentos e sistemas adesivos ($p=0,075$).

Desta forma, pode-se concluir que é viável a realização de reparo de uma restauração à base de silorano com uma resina à base de metacrilato, com maior resistência de união quando a superfície for tratada com silano e utilizado o adesivo da Filtek P90

PNa130 **Efeito da ciclagem térmica na rugosidade de superfície de resinas compostas nanoparticuladas, microparticuladas e microhíbridas**

Almeida LCAG*, Bedran-Russo A, Guedes APA, Briso ALF, Santos PH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: le_lets@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a rugosidade de superfície de diferentes resinas compostas após submetê-las a ciclos térmicos para simular um envelhecimento. Dez espécimes de cada resina composta (Renamel microfill, Durafill, Point 4, Z250, Renamel microhybrid, Clearfil AP-X, Supreme-Xt, Premise, Renamel Nano, and Majestic Esthetic) foram confeccionadas, totalizando 100 espécimes. As amostras foram submetidas aos procedimentos de acabamento e polimento usando o sistema Top Finisher Polishing (Cosmesdent) respeitando a sequência Flexi discs (grosso, médio, fino e extrafino), Porcelize e Enamelize. A rugosidade de superfície (Ra) foi obtida com o auxílio de um perfilômetro (SJ 401 Mitutoyo), totalizando três leituras em cada amostra. O envelhecimento das resinas compostas foi realizado em uma termocicladora (MSTC-3 Plus) com variação de temperatura entre 5 °C a 55 °C. Novas medidas de rugosidade de superfície foram coletadas após 3000 e 10000 ciclos térmicos e os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Fisher PLSD. Após 3000 ciclos ocorreu um aumento da rugosidade de superfície nos materiais, exceto para o composto Z250 e Renamel Nano ($p<0,05$). Após 10000 ciclos houve uma tendência para a diminuição nos valores de Ra sem diferença para os valores iniciais, exceto para as resinas microparticuladas e para a resina Clearfil AP-X ($p<0,05$).

Concluiu-se que a ciclagem térmica exerceu efeito significativo na alteração de rugosidade de superfície de resinas compostas restauradoras.

PNa131 **Estudo da Resistência de União de Diferentes Sistemas Adesivos a Lesões de Cárie em Dentina**

Pacheco LF*, Banzi ECF, Rodrigues E, Sacramento PA, Puppim-Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: larissapacheco99@hotmail.com

A finalidade do estudo foi avaliar a resistência de união de diferentes sistemas adesivos à dentina cariada artificial e naturalmente. Foram obtidos 20 blocos de dentina de 4x4x2mm de terceiros molares extraídos ($n=5$): 5 com lesão de cárie oclusal e 15 hígidos, distribuídos de acordo com o adesivo: Adper Single Bond 2-SB, Adper Prompt L-Pop-AP, Clearfil SE Bond-SE e modelo de produção de cárie: modelo biológico-biofilme de *S.mutans*-MB, químico-ácido de carboximetilcelulose 6% -MQ, *in situ* (IS), cárie natural-GCN. Após a aplicação dos adesivos, foram construídos blocos de dentina cariada com o composto Clearfil APX. Após 24h, os blocos foram seccionados perpendicularmente à interface de adesiva, produzindo palitos de aproximadamente 1mm, e submetidos ao ensaio de microtração. Os dados obtidos foram convertidos em MPa e submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($p<0,05$). Os resultados mostraram que o adesivo SE produziu os valores mais altos de resistência união em relação aos substratos MQ (32,36) e GCN (9,43), seguido dos valores apresentados pelo adesivo AP no substrato cariado IS (3,89) e GCN (8,92), exceto o MQ (12,26). O sistema SB apresentou valores maiores com relação aos substratos MB (11,30) e IS (15,49).

Concluiu-se que os tipos de substratos interferiram diretamente no desempenho dos sistemas adesivos, sendo que o SE e SB os que apresentaram melhor desempenho na maioria dos substratos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/02331-6)

PNa132 **Avaliação da resistência à flexão e do módulo de elasticidade de pinos pré-fabricados intra-radiculares de fibra de vidro**

Pedrosa SS*, Cardoso PEC, Klautau EB, Cruz AFS, Gauch LMR, Esteves RA, Silva CM, Silva LM
Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: sspedrosa@ig.com.br

Este trabalho avaliou a resistência à flexão e o módulo de elasticidade de pinos pré-fabricados intra-radulares de fibra de vidro. Foram utilizados 42 pinos de 3 marcas comerciais diferentes, que foram divididos em seis grupos distintos ($n=7$): G1- White post DC 0.5 mm, G2- White post DC 1.0 mm, G3- Reforpost 2.0 mm, G4- Reforpost 3.0 mm, G5- FibreKor 1.25 mm e G6- FibreKor 1.50 mm. Os corpos de prova (pinos) foram mantidos em água destilada à 37°C por 24 horas e submetidos ao teste de flexão em três pontos em uma máquina de ensaio universal Emic DL 2000, com carga de 500 Kgf e velocidade de carregamento de 1 mm/min, obtendo-se os seguintes valores médios da resistência à flexão e módulo de elasticidade, respectivamente: G1- 530,9 / 26838,0 MPa; G2- 494,4 / 19218,0 MPa; G3- 658,4 / 38380,0 MPa; G4- 612,4 / 32677,0 MPa; G5- 879,7 / 29406,0 MPa e G6- 1025,2 / 32596,0 MPa. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Tukey ($p<0,05$), considerando-se para o Teste de Tukey que G6 e G5 apresentaram média populacional da resistência à flexão diferindo dos demais grupos e entre si; o mesmo resultado pôde ser observado para o módulo de elasticidade em relação aos grupos G2 e G3.

Concluiu-se que o comportamento dos pinos dos grupos G6 e G5 foi melhor em relação a resistência à flexão e quanto ao módulo de elasticidade todos apresentaram valores acima do módulo da dentina.

PNa133 **Efeito de diferentes técnicas clareadoras sobre a resistência de união de restaurações adesivas pré-existent**

Carlo HL*, Didier VF, Oliveira ECM, Lima GBV, Fonseca RB, Montenegro RV, Carvalho FG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: hugo@ccs.ufpb.br

Este estudo avaliou o efeito de diferentes técnicas clareadoras sobre a resistência de união de restaurações adesivas pré-existent em esmalte e dentina. Para tanto foram utilizados os géis clareadores a base de peróxido de hidrogênio White Class 7,5% (FGM) e Whiteness HP 35% (FGM) sobre restaurações confeccionadas com adesivo Adper Single Bond 2 e resina composta Z250 (3M/ESPE). Foram produzidos 40 corpos-de-prova usando terceiros molares humanos e estes foram divididos aleatoriamente em 8 grupos: C-E (controle esmalte), WC-E (White Class esmalte), HP-E (Whiteness HP esmalte), WCHP-E (WhiteClass e Whiteness HP esmalte), C-D (controle dentina), WC-D (White Class dentina), HP-D (Whiteness HP dentina), WCHP-D (WhiteClass e Whiteness HP dentina). O clareamento foi realizado de acordo com a indicação fabricante, mas no caso dos grupos WCHP-E e WCHP-D foi realizada uma sessão com o Whiteness HP 35% e sete dias de aplicação diária do White Class 7,5%. Após 24h do término do clareamento realizou-se teste de microisolamento. Os resultados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores de resistência de união (Mpa) foram: C-E = 34,66* ($\pm 9,74$), WC-E 11,19* ($\pm 3,81$), HP-E 30,61** ($\pm 11,01$), WCHP-E 23,78* ($\pm 7,53$), C-D 27,41* ($\pm 7,30$), WC-D 15,28* ($\pm 6,13$), HP-D 26,86* ($\pm 6,40$), WCHP-D 25,15* ($\pm 6,13$).

O uso do gel clareador White Class 7,5% promoveu um redução significativa dos valores de resistência de união, tanto em esmalte como em dentina. (Apoio: CNPq - PIBIC)

PNa134 **Rugosidade superficial: efeito de diferentes protocolos de jateamento de uma liga de CoCr**

Martinelli CSM*, Macedo VC, Marinho CC, Komori PCP, Tango RN, Kimpara ET
Materiais Odontológicos e Protese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: carolinasmm@yahoo.com.br

Amplamente utilizada na literatura, há divergência sobre execução da etapa de jateamento de estruturas metálicas que serão unidas a cerâmica ou resina acrílica. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de protocolos de jateamento com óxido de alumínio (Al₂O₃) na rugosidade superficial de uma liga de CoCr. Oitenta espécimes foram fundidos e submetidos à jateamento conforme os fatores: tamanho de partícula (45 e 110µm), pressão (2,8 e 3,0Bar) e distância (10 e 20mm) - $n=10$. Após limpeza em ultrassom, as superfícies foram analisadas em rugosímetro (Ra, Rmax e Rz), perfilometria e MEV. Os dados (µm) foram submetidos à análise de variância de 3-fatores e ao teste de Tukey ($\alpha<0,05$).

Dentro das limitações deste estudo foi possível concluir que a rugosidade da liga de CoCr foi influenciada pelos três fatores partícula, pressão e distância.

PNa135 **Análise elementar inorgânica e identificação de componentes residuais orgânicos liberados por diferentes cimentos de ionômero de vidro**

Tanaka MH*, Alécio AC, Flumignan DL, Oliveira JE, Tenuta LMA, Cury JA, Giro EMA
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: marciahiromi@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi analisar a constituição elementar inorgânica de cimentos de ionômero de vidro (CIVs), quantificar os íons flúor, alumínio e zinco, e identificar os componentes orgânicos (HEMA e iodobenzeno) liberados por estes materiais em meio de cultura celular. Corpos-de-prova dos CIVs Vitrebond (VB), Fuji Lining LC (FL), Vitremer (VT), Fuji II LC (FII), Ketac Fil Plus (KF) e Ketac Molar Easymix (KM) foram preparados e analisados por espectrometria de fluorescência de raios X por energia dispersiva. Extratos desses materiais foram obtidos pela imersão de corpos-de-prova em meio de cultura por 24 horas e analisados por eletrodo para a quantificação de flúor e por espectrofotometria de absorção atômica, para a quantificação de alumínio e zinco. A identificação do HEMA e do iodobenzeno foi feita por cromatografia gasosa/espectrometria de massa. Os elementos inorgânicos identificados em maior porcentagem nos CIVs VB, FL, VT, FII e KF foram estrôncio, silício e alumínio, enquanto o zinco foi detectado apenas no VB. O KM, além de alumínio e silício, apresentou altas porcentagens de lantânio e cálcio. O VB foi o material que liberou maior quantidade de flúor, e o único que liberou quantidades relativamente altas de alumínio e zinco. O HEMA foi identificado nos extratos de todos os CIVs modificados por resina, e o Iodobenzeno, somente no Vitrebond.

O VB foi o material que liberou a maior quantidade de elementos inorgânicos e de componentes orgânicos residuais para o meio de cultura celular. (Apoio: CNPq - 306029/2004-9)

PNa136 **Rugosidade superficial de uma cerâmica de Y-TZP após diferentes protocolos de jateamento**

Campos F*, Paulo GP, Queiroz JRC, Bottino MA, Nogueira-Junior L
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA.
E-mail: cd.fernandocampos@gmail.com

Avaliou-se qualitativa e quantitativa a superfície de uma cerâmica de Y-TZP após diferentes protocolos de jateamento. 76 blocos de cerâmica de Y-TZP (5x4x4mm) foram sinterizados e polidos. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 19 grupos ($n=4$) de acordo com os fatores "tempo de jateamento" (2 ou 4s), "tamanho da partícula" (30, 45 ou 145 µm) e "pressão de jateamento" (1,5, 2,5 ou 4,5 bar). A rugosidade superficial também foi analisada após a aplicação de um primer e de um silano nas superfícies cerâmicas. A topografia das superfícies foi analisada em Perfilômetro Óptico Digital (Interferência Microscópica), utilizando diferentes parâmetros de rugosidade (Ra, Rq, Rz, X-crossing, Mr1, Mr2 and Sdr) e imagens em 3D, para obterem-se resultados qualitativos e quantitativos. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey. A análise de variância revelou diferença significativa entre os protocolos para todos os parâmetros de rugosidade. O teste de Tukey mostrou que, para cada parâmetro analisado, a relação entre os grupos mostrou-se diferente. Após análise qualitativa, observou-se que a aplicação do primer reduziu a rugosidade.

Pode-se concluir que o padrão topográfico e a amplitude da rugosidade foram influenciados pelos protocolos de jateamento utilizados.

PNa137 Sais de bismuto como carga em cimento endodôntico experimental a base de resina epóxica

Schwartzter E*, Collares FM, Ogliari FA, Samuel SMW
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: eduardoschwartzter@gmail.com

Objetivo deste estudo foi desenvolver e caracterizar um cimento endodôntico de base epóxica com a adição de três diferentes sais de bismuto (subsalicilato de bismuto, subcarbonato de bismuto e subnitrito de bismuto) como carga inorgânica, nas proporções de 20%, 40%, 60%, 80%, 100% e 120% em massa. Após a confecção realizaram-se ensaios em busca da composição com melhor desempenho usando a ISO 6876 como parâmetro, foram eles: escoamento, tempo de trabalho, tempo de presa, espessura de película e radiopacidade. A Sorção a solubilidade foram analisadas conforme a normatização ISO 4049. Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias (tipo de carga e concentração) e Tukey a um nível de significância de 5%. Todas as formulações foram aprovadas segundo os critérios da ISO 6876, com destaque para os grupos com adição de subnitrito de bismuto, que apresentaram propriedades estatisticamente superiores quando em comparação com a mesma proporção dos outros sais. A adição a partir de 80%, de carga gerou radiopacidade igual ou superior à 3mm para subnitrito e subcarbonato de bismuto. Entretanto, para o subsalicilato de bismuto a única concentração que se adequou à norma foi de 120%.

Conclui-se que o subnitrito de bismuto é uma carga com potencial uso na confecção de cimentos endodônticos.

PNa138 Efeito de inibidores de metaloproteínas na união imediata de sistema adesivo a dentina

Oliveira HL*, Tedesco TK, Werle SB, Soares FZM, Rocha RO
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: hellen.loli@gmail.com

A utilização de substâncias inibidoras de metaloproteínas da matriz dentinária (mmps) pode minimizar a degradação e favorecer a estabilidade da união de sistemas adesivos ao substrato dentinário. A clorexidina tem sido avaliada como inibidora de mmps, porém as tetraciclina, por apresentarem este efeito têm sido sugeridas, mas seu efeito na preservação da união à dentina ainda é desconhecido. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de dois inibidores de mmps – clorexidina (CHX) e doxiciclina (DOX) na resistência de união (RU) de sistema adesivo (Adper Single Bond 2) aplicado a dentina hígida. Superfícies planas de dentina de 15 molares permanentes foram obtidas e os dentes divididos em 3 grupos experimentais (n=5) de acordo com o tratamento da superfície após condicionamento ácido: CHX (clorexidina a 2% por 60s), DOX (doxiciclina a 10% por 60s) e CTROL (controle – nenhum tratamento). Blocos de resina composta foram confeccionados após a aplicação do sistema adesivo. Após 24h de armazenamento os dentes foram seccionados para a obtenção de espécimes com área de secção transversal de 0,8mm² os quais foram submetidos a ensaio de microtração. Os valores de RU em MPa foram submetidos a Análise de Variância ($\alpha=0,05$). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes ($p=0,989$) entre os valores médios de RU dos grupos experimentais: CHX (30,24±4,37), DOX (30,87±9,73) e CTROL (30,24±5,43).

Os inibidores de mmps – clorexidina e doxiciclina – não afetaram a união imediata de sistema adesivo a dentina de dentes permanentes.

PNa139 Efeito do Substrato e do Tipo de Adesivo Dental na Resistência ao Cisalhamento em Restaurações de Resina Composta

Castro MFS*, Trinta CC, Carvalho RCC, Gama ACS, Leite SAM, Carvalho AS, Costa EL, Costa JF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: milenafsc@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar e comparar in vitro a resistência ao cisalhamento de restaurações de resina composta em dentina humana e bovina usando três sistemas adesivos e os tipos de fraturas ocorridas. Foram utilizados 30 terceiros molares humanos e 30 incisivos inferiores bovinos nos quais foram feitos blocos em resina acrílica e planificados em lixadeira até exposição de dentina. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em seis grupos (n=10): G1) dentina humana com Scotchbond Multi Purpose; G2) dentina humana com Adper Single Bond 2; G3) dentina humana com Adper Prompt L-Pop; G4) dentina bovina com Scotchbond Multi Purpose; G5) dentina bovina com Adper Single Bond 2; G6) dentina bovina com Adper Prompt L-Pop. Finalizado o procedimento restaurador com resina Z-100, os espécimes foram submetidos ao teste de cisalhamento. As fraturas foram classificadas em: adesiva, coesiva em resina, coesiva em dentina ou em ambas e mista. Os resultados mostraram diferença significativa ($p<0,05$) em relação ao sistema adesivo ($p=0,031$) e ao tipo de substrato ($p=0,018$). Entretanto, na interação sistema adesivo/substrato ($p=0,11$) não apresentou diferença estatisticamente significativa.

Conclui-se: Os substratos humano e bovino comportaram-se de maneira significativa nos diferentes sistemas adesivos; A falha adesiva foi predominante considerando-se todos os sistemas adesivos em ambos os substratos, e não houve nenhuma relação significativa com tipo de adesivo ou substrato.

PNa140 Avaliação das propriedades mecânicas de uma resina composta reforçada com fibras de vidro e de poli(etileno) – Aplicação de uma resina fluida

Carvalho CF*, Bastos LGC, Ramos SMS, Oliveira VMB, Durães I
Materiais Odontológicos - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: cristalodonto@hotmail.com

As resinas compostas reforçadas com fibras têm sido utilizadas na confecção de próteses fixas adesivas e contenções periodontais. A proposta deste trabalho foi avaliar a resistência flexional e o modo de fratura de uma resina composta para restaurações diretas (Filtek Z350[®] - 3M-ESPE[®]) quando reforçada com fibras de vidro (Interlig[®] - Angelus[®]) e com fibras de poli(etileno) (Connect[®] - Kerr/Lab[®]) observando a influência da aplicação de uma resina fluida (Filtek Flow[®] - 3M-ESPE[®]). A confecção dos espécimes, o ensaio mecânico e os cálculos da resistência flexional foram realizados seguindo a norma ISO 4049, com dimensões de 25,0 x 2,0 x 2,0 mm. Os corpos foram submetidos a um teste de carga de três pontos, com distância entre as hastes de 20,0 mm e velocidade de 0,75 mm/min. O modo de fratura foi observado com auxílio de lupa de aumento (4X). Os valores, em N, suportados por cada espécime até a sua fratura foram registrados e a resistência flexional calculada em MPa. Estes dados foram submetidos ao teste de Análise de Variância (ANOVA) a dois critérios (tipo de fibra e aplicação da resina fluida) para conhecimento da existência de diferença estatística entre os grupos e o teste de Tukey, com significância de 5,0%.

Conclui-se que os grupos reforçados não apresentaram diferença estatística significativa entre si e que somente o grupo da fibra Connect com resina flow apresentou diferença significativa em relação ao grupo Controle. O modo de fratura apresentou-se mais favorável ao reparo nos grupos reforçados, pois estes apresentaram fratura do tipo parcial.

PNa141 Análise da perda de massa do CIV convencional restaurador submetido à escovação após proteção superficial com selante de fósulas e fissuras

Zardo LN*, Mota RD, Pozzebon MA, Kassatz S, Queiroz VAO
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: ligizardo@hotmail.com

Cimento de ionômero de vidro (CIV) convencional é muito sensível a perda e ganho de líquidos nas primeiras 24 horas após manipulação necessitando de proteção superficial. Com a intenção de buscar uma nova opção de material protetor efetivo e acessível, foi avaliado a perda de massa do CIV convencional restaurador submetido à escovação, após proteção superficial com selante de fósulas e fissuras e outros 3 grupos de materiais, já bastante pesquisados, a fim de observar qual material é capaz de promover melhor proteção ao cimento durante as primeiras horas de sua reação de presa. Foram confeccionados 50 corpos de prova de Vidíon R, distribuídos em 5 grupos: G1 – Sem proteção; G2 – Esmalte incolor (Colorama); G3 – Adesivo dentinário (Single Bond); G4 – Selante de superfície (Fill Glaze); G5 – Selante de fósulas e fissuras (FluorShield). Os cimentos foram protegidos, armazenados em água 37 graus durante 24 horas. Após remoção da proteção superficial, os corpos de prova foram pesados a cada 24 horas até se obter um peso constante. Fez-se a escovação de 100.000 ciclos. Foram devolvidos na água e pesados a cada 24 horas novamente até se obter um peso constante. As médias da perda de massa para cada grupo foram: G1 - 0,01526; G2 - 0,01168; G3 - 0,01384; G4 - 0,01439; G5 - 0,00642.

O selante de fósulas e fissuras foi o material que promoveu menor perda de massa do cimento de ionômero de vidro e após análise dos resultados foi considerado o melhor material protetor entre os grupos pesquisados. (Apoio: Universidade Estadual de Ponta Grossa)

PNa142 Avaliação da profundidade de polimerização de cimentos resinosos experimentais contendo hexafluorofosfato de difeniliodônio

Gonçalves LS*, Prado MTD, Lancellotti ACRA, Lima AF, Marchi GM, Moraes RR, Consani S
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: goncalves1976@yahoo.com.br

Objetivo nesse estudo foi avaliar a profundidade de polimerização de cimentos resinosos experimentais contendo hexafluorofosfato de difeniliodônio (DFI) no sistema fotoiniciador. A partir de uma mistura base dos monômeros Bis-GMA e TEGDMA (1:1 mol%), foram adicionadas concentrações de 0 (controle); 0,25; 0,5; 1 e 2 mol% de DFI, obtendo 5 formulações experimentais. Uma matriz de poliéster bipartida com profundidade de 13 mm e diâmetro média de 2 mm foi utilizada para simular um canal radicular. Os cimentos foram inseridos na matriz com uma seringa Centrix e fotoativados com dose de energia de 40 J/cm² com o Led Bluephase[®] (Ivoclar-Vivadent). Após a fotoativação as amostras foram armazenadas em estufa por 24 h e então seccionadas com disco diamantado dupla face nas profundidades de 2, 6 e 10 mm e regularizadas com lixas de granulação 2000. O grau de conversão (GC) foi determinado pelo monitoramento dos picos C=C aromático 1638 cm⁻¹ e alifático 1608 cm⁻¹ através de Espectroscopia Infravermelha Transformada de Fourier. Os Resultados foram submetidos os testes de Kruskal-Wallis e Dunn. O controle não pode ser testado na profundidade de 10mm. Os cimentos com 0,25; 0,5 e 2 mol% apresentaram redução significativa após 10mm. Mesmo com redução significativa, a concentração de 0,5% não diferiu estatisticamente do grupo contendo 1 mol% e ambos apresentaram os maiores valores de grau de conversão na profundidade de 10mm.

A adição do DFI promoveu o aumento do grau de conversão dos cimentos resinosos experimentais mesmo a 10 mm de profundidade, gerando valores acima de 60%.

PNa143 Avaliação da resistência à flexão e módulo de elasticidade de compósitos experimentais contendo um sal derivado do difeniliodônio

Lancellotti ACRA*, Gonçalves LS, Moraes RR, Ogliari FA, Sinhorette MAC, Consani S
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lancellotti@fop.unicamp.br

Este estudo avaliou a resistência à flexão (RF) e o módulo de elasticidade (ME) de um composto experimental contendo diferentes concentrações de hexafluorofosfato de difeniliodônio (DFI). Um co-mônômero a base Bis-GMA/TEGDMA com razão molar 1:1 foi obtido e a ele acrescentado 1 mol% de canforquinona, 2 mol% de dimetilamino etilmetacrilato como sistema fotoiniciador e 0,1 mol% de hidroxitolueno butilado (inibidor). Foram adicionados a mistura base: 0,25(G1), 0,5(G2), 1(G3) ou 2 mol% (G4) de DFI e partículas de vidro de Ba-Al-Si silanizadas (60% em peso). Ao controle (CO) não foi adicionado DFI. As barras foram confeccionadas conforme preconizado pela ISO 4049 com 25 mm de comprimento, 2 mm de altura e 2 mm de largura. Foram realizadas cinco fotoativações (19 J/cm²) em topo e base com o LED Bluephase[®] (Ivoclar-Vivadent). O acabamento foi realizado com lixas de granulação 2000 e as amostras armazenadas em ambiente livre de luz a 37°C por 24h. O teste foi realizado em máquina de ensaios (Instron 4411) e monitorado pelo software Bluehill 2. A análise de variância e o teste de Tukey apontaram diferença significativa para os valores de RF em MPa: CO (115,0±7,0); G1 (140,5±7,6); G2 (116,1±8,7); G3 (122,3±15,6); G4 (110,4±11,8) e ME em GPa: CO (7,0±0,8); G1 (8,6±0,6); G2 (8,8±0,8); G3 (8,8±1,2); G4 (8,4±0,6)^{ab}.

Concluiu-se que o DFI elevou os valores do módulo de elasticidade dos compósitos que continham entre 0,25 e 1 mol% em relação ao controle tornando o polímero mais rígido, entretanto o aumento da RF foi detectado apenas no grupo que continha 0,25% do sal.

PNa144 Resistência abrasiva e à degradação química de nano-materiais restauradores estéticos

Alonso RCB, Paula AB*, Fúcio SBP, Puppim-Rontani RM, Ambrosano GMB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: andbol@fop.unicamp.br

Objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da degradação química/abrasiva(DQA) na rugosidade de superfície de materiais resinosos nanoparticulados. Trinta discos dos CIVMR Ketac N100 e Vitremer e dos compósitos Filtek Z350 e TPH foram preparados e polidos após 24h. Em seguida, foi realizada a avaliação inicial de rugosidade de superfície. As amostras foram distribuídas aleatoriamente em 12 grupos(n=10), de acordo com o material restaurador e solução para degradação química (saliva artificial, suco de laranja e Coca-Cola[®]). Após 30 dias de imersão, com troca semanal das soluções, as amostras foram submetidas à abrasão mecânica por escovação (30.000 ciclos com carga de 200g e frequência 250 ciclos/min) e a rugosidade foi avaliada. A morfologia de superfície foi observada em Microscopia Eletrônica de Varredura. Os dados de rugosidade foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey(p<0,05). Independente da solução de armazenamento, os compósitos apresentaram menor rugosidade que os materiais ionoméricos antes e após a DQA. Não houve diferença significativa entre os materiais de mesma classe nos itens avaliados. A DQA foi observada pelo aumento da rugosidade de superfície na maior parte das condições avaliadas, exceto para o composto Z350. O suco de laranja foi a solução que mais aumentou a rugosidade dos materiais

A incorporação de nanopartículas não melhorou as propriedades de rugosidade do Ketac N100. Entretanto, o composto Filtek Z350 foi mais resistente à DQA. (Apoio: CAPES)

PNa145 Influência dos parâmetros de simulação de interface de cimento e pino na análise de tensões por meio de Elementos Finitos

Zanatta RF*, Versluis A, Novais VR, Valdivia ADCM, Bicalho AA, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: rayssa_rf@hotmail.com

Aspectos relacionados a pinos têm sido elucidados por meio do método de elementos finitos (MEF). Na definição das condições de contorno a simulação da interface cimento e retentor tem sido negligenciado. Este estudo objetivou avaliar o efeito do tipo de cimento (FZ, fosfato de zinco; CR, cimento resinoso) empregado na cimentação de retentores intra-radiculares (PFV, pino de fibra de vidro; NMF, núcleo moldado e fundido) em função do método de simulação da interface cimento/pino (Ad, adesiva; At, atrito). Para analisar estes parâmetros foi desenvolvido modelo 2D de incisivo central superior tratado endodonticamente e antagonista por meio de software MARC/MENTAT. Foi realizada análise não linear de movimento de protusão com carga de 50N. O parâmetro de análise foi o critério de tensões Von Mises modificado verificado na raiz, pino e interface. O método de simulação da interface cimento/pino influenciou fortemente a distribuição de tensões nos modelos com NMF. As tensões na dentina radicular tendem ser mais acentuadas com o emprego de NMF, porém este fator é fortemente acentuado quando se simula a condição de atrito existente entre o cimento FZ e NMF. O PFV atua como material de mimetismo da dentina radicular com distribuição de tensões muito semelhantes ao dente hígido.

O tipo de retentor e cimento influenciou na distribuição de tensões. A simulação da interface retentor/cimento mais próxima à realidade clínica, com inserção de atrito para FZ e adesão para CR é fundamental na análise de MEF. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ02400-09)

PNa146 Resistência ao reparo de resina composta utilizando diferentes tratamentos de superfície: dados imediatos e 6 meses

Cartagena-Molina AF*, Costa TRF, Mena-Serrano AP, Loguerio AD, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: afelipe87@hotmail.com

Objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do tratamento da resina composta e da hidrofilia do sistema adesivo (AS) na resistência do reparo (RP). Blocos de resina composta (n=50) foram confeccionados de forma incremental (40s/600mW/cm2) e tiveram suas superfícies polidas com discos de lixa. Após 7 dias, as superfícies foram submetidas a: nenhum tratamento [NT], óxido de alumínio 50 µm [OA], asperização com ponta diamantada granulação de 46µm [PD46], 91µm [PD91] e 151µm [PD151]. Um adesivo hidrófilo (Adper Single Bond 2 [SB]) ou hidrófobo (Bond, Adper Scotchbond Multi Use [SBMP]) foi aplicado. Um novo bloco de resina composta foi confeccionado e espécimes na forma de palito (0,8mm2) foram preparados e testados em tração (1mm/min) no tempo imediato ou após 6 meses. Dois palitos foram separados para impregnação por nitrato de prata. A rugosidade (Ra) dos diferentes tratamentos (n=10) e a morfologia de superfície foi avaliada em rugosímetro e microscópio eletrônico de varredura. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (alfa=0,05). Para a RP, independentemente do SA, o OA produziu os maiores valores de RP. A granulometria da broca não influenciou nos valores de RP. Reduzida degradação da RP foi observada quando se empregou o adesivo SB. A Ra (µm) encontrada para o NT foi a menor encontrada (0,17±0,08), seguida de PD46 (1,49±0,23), PD91 (2,31±0,35), PD151 (3,82±0,27) e OA (3,34±0,14).

O tratamento com óxido de alumínio produziu maior resistência ao reparo, independentemente do sistema adesivo utilizado e do tempo de armazenamento.

PNa147 Efeito do tempo de permanência do OZE na resistência de união e nanoinfiltração de diferentes sistemas adesivos

Bauer JRO*, Reis A, Costa JF, Grande RHM, Pinto KT, Loguerio AD
Odontologia I - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: jrob@usp.br

Avaliar o efeito do tempo de permanência do OZE na resistência de união (RU) e nanoinfiltração de diferentes sistemas adesivos. Foram usados 40 molares (n=5). Os dentes foram primeiramente restaurados com cimento de óxido e eugenol e que foram armazenados em diferentes tempos (24hs, 7 e 45 dias) e um grupo controle, sem restauração temporária. Assim, os dentes foram armazenados em estufa a 37°C, após o período determinado as restaurações foram removidas. Os adesivos usados foram: Single Bond 2 (3M/ESPE [SB]) e Clearfil S³ (Kuraray [S³]) e restaurado com uma resina composta Opalis (FGM). Foi utilizado o teste de microtração para a RU (MPa). Dois palitos de cada dente foram imersos em solução de nitrato de prata e analisados em MEV. Os dados foram submetidos a ANOVA de 2 fatores e teste de Tukey (α = 0,05) para comparação das médias. Os resultados mostraram que os dois fatores principais, adesivo e tempo, assim como a interação entre eles foram estatisticamente significativas (p ≤ 0,05). No grupo controle os maiores valores de RU encontrados na foram com o SB (60,4 ± 5,2%) comparado com S³ (39,1 ± 4,2%) e houve uma diminuição dessa resistência nos dois sistemas adesivos no período de 24 horas (SB 46,8 ± 3,4^{ab} e S³ 20,4 ± 2,2^c). Os valores de RU do SB foram restabelecido com 7 dias (63,0 ± 3,2^a), mas os valores de Ru do S³ só foram iguais ao grupo controle no tempo de 45 dias (35,2 ± 3,9^{ab}). Não houve encontrada diferença nos aspectos de nanoinfiltração dos adesivos.

Quando usamos restaurações temporárias com eugenol devemos esperar 7 dias para a realização de restaurações com adesivo convencional e 45 dias para o autocondicionante (Apoio: FAPs - Fapema - 01164/09)

PNa148 Microscopia eletrônica de varredura de instrumentos rotatórios de NiTi antes e após o uso clínico submetidos a fratura por fadiga cíclica

Carvalho LMNP*, Weis A, Mota EG, Burnett-Jr. LH, Fracasso LM, Carvalho HP
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: nogarett@yahoo.com.br

Avaliar, em microscopia eletrônica de varredura, instrumentos rotatórios de NiTi antes e após o uso clínico submetidos a ensaios de resistência a fadiga cíclica. Vinte e quatro conjuntos de limas rotatórias de NiTi (Pro-Taper, Dentsply-Maillefer, Ballaugues, Suíça) foram utilizadas neste estudo, sendo divididas aleatoriamente em 2 grupos. As limas do grupo G1 (n=12) foram armazenadas como recebidas sem serem utilizadas. As limas do grupo G2 (n=12) foram encaminhadas para um único endodontista para serem utilizadas em 10 canais radiculares cada. Foram realizados testes de resistência à fadiga utilizando-se um dispositivo metálico com 20mm de comprimento, 1,5mm de diâmetro interno, ângulo de 90 graus e raio interno de 6mm. Após a fratura dos instrumentos e recuperação dos fragmentos foi realizada a análise dos mesmos em microscopia eletrônica de varredura. Foram realizadas observações da superfície lateral dos instrumentos fraturados além da análise da superfície da fratura. A observação das imagens demonstrou presença de desgaste na porção ativa dos instrumentos, além de presença de trincas e ausência de corrosão nos instrumentos dos dois grupos.

As imagens mostraram semelhança entre os instrumentos do G1 e do G2, não havendo diferença entre elas.

PNa149 Ensaio clínico do efeito do laser de baixa potência sobre a dor, movimentos mandibulares e seu reflexo psicossocial em idosos com DTM

Rodrigues JH*, Biasotto-Gonzalez DA, Bussadori SK, Mesquita-Ferrari RA, Fernandes KPS, Tenis CA, Martins MD
Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: jenifferhohley@yahoo.com.br

Objetivo do presente estudo foi verificar o efeito do tratamento com laser em baixa potência (LBP) sobre a dor, movimentos mandibulares e seu reflexo psicossocial na disfunção temporomandibular (DTM) em idosos. Todos os participantes foram avaliados quanto a presença de DTM, seus sinais e sintomas por meio do Eixo I e II do RDC/TMD e Escala Visual Analógica (EVA), antes e após o tratamento. Foram selecionados 10 pacientes que apresentavam DTM com sintomatologia dolorosa. Estes foram submetidos a tratamento com laser em baixa intensidade (ArGaAl), 780nm usando a técnica pontual, no modo contínuo e em contato. O protocolo terapêutico nos casos de DTM muscular foi de 10 mW de potência, 5J/cm2 de densidade de energia durante 20s, no ponto de dor referido durante o exame físico de palpção muscular. Nos casos de DTM articular a aplicação foi feita com potência de 70mW, 105 J/cm2 de densidade de energia, durante 60s, em 5 pontos na área da articulação temporomandibular. Foram realizadas duas sessões de laserterapia por semana, totalizando 8 sessões consecutivas. Todos os pacientes, após o tratamento com laser, mostraram redução significativa da dor. Houve aumento do movimento de abertura máxima e diminuição da dor muscular na excursão lateral direita e esquerda. Diminuição da severidade de dor crônica (p=0,02), melhora no quadro de depressão (p=0,038) e na identificação de sintomas inespecíficos incluindo dor (p=0,0167) foram observados.

Conclui-se que o LBP que promove melhora da dor e dos movimentos mandibulares em idosos com DTM gerando efeitos positivos no reflexo psicossocial. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/06641-2)

PNa150 Prevalência do bruxismo em adultos jovens detectada através da aplicação de questionário

Aguiar LMD*, Quitero MFZ, Silva MA, Agra CM, Vieira GF
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: livia.dante@hotmail.com

Introdução: O bruxismo é uma parafeção caracterizada pelo ranger e/ou apertar dental. Quando não diagnosticado precocemente pode resultar em desgaste anormal dos dentes e dores intensas dos músculos associados à mastigação. Objetivos: Detectar a prevalência do bruxismo em indivíduos adultos e determinar as principais características comuns encontradas entre eles. Materiais e Métodos: Foram admitidos indivíduos adultos com idade entre 18 e 60 anos, que responderam a um questionário de detecção do bruxismo, contendo as variáveis: gênero, idade, saúde bucal, apertamento dental, ranger dos dentes, ruídos articulares, dores de cabeça, cansaço mandibular pela manhã. Foram classificados como bruxismos os sujeitos que responderam positivamente a pelo menos uma das questões: Você já percebeu ou alguém falou que você range ou aperta os dentes quando está dormindo? / Durante o dia você range ou aperta os dentes? Resultados: Verificou-se que 48% dos voluntários apresentavam bruxismo; destes, 11% bruxismo do sono, 16% bruxismo diurno e 21% tanto bruxismo diurno quanto noturno.

Conclusões: O conhecimento dos principais sinais e sintomas do bruxismo é de grande importância para que os pacientes sejam corretamente diagnosticados. Dessa maneira, os pacientes devem ser alertados e orientados quanto às possíveis consequências que esta parafeção trará aos dentes, estruturas de suporte e musculatura envolvida. A abordagem multidisciplinar pode ser necessária no tratamento do bruxismo e refletir numa melhor qualidade de vida para os pacientes.

PNa151 Avaliação do impacto da dor miofascial no limiar de dor à pressão (LDP) em mulheres durante uma crise migranosa

Costa YM*, Pinto LMS, Conti PCR, Fiamengui-Filho JF, Pinto SAH, Peron RAF, Porporatti AL, Libardi CC
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUL.
E-mail: yuricosta@usp.br

Migrânea e as dores miofasciais (DMF) apresentam alta prevalência na população. Ambos os distúrbios, frequentemente relacionados, podem ser incapacitantes, prejudicando a qualidade de vida de seus portadores. Uma das formas de se avaliar essa possível associação é por meio da medição da sensibilidade dolorosa dos músculos crânio-cervicais por meio de algometria de pressão. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar o impacto da presença de dor miofascial no limiar de dor à pressão (LDP) em 8 sítios da musculatura mastigatória em mulheres portadoras de migrânea fora e durante uma crise migranosa. Para tal, foram selecionadas 101 voluntárias, com idade entre 18 e 60 anos e diagnosticadas com migrânea por um neurologista. Essa amostra foi dividida em 2 grupos: grupo I, pacientes portadoras de migrânea, sem DMF; e grupo II, pacientes portadoras de migrânea e DMF, de acordo com o *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* (RDC/TMD). Foram obtidos LDP na ausência de dor céfalica e durante a crise migranosa. Teste "t" pareado e análise de variância a um nível de significância de 5% foram aplicados. O Grupo II apresentou menores valores médios de LDP (1,6 kgf/cm2 e grupo I = 1,8 kgf/cm2), quando avaliado fora da crise migranosa. Houve, no entanto, diminuição significativa do LDP para ambos os grupos quando avaliados durante a crise (grupo I = 1,276 e grupo II = 1,275 kgf/cm2).

Conclui-se que a presença da DMF causa uma maior sensibilidade muscular e que o dolorimento craniano da crise migranosa leva a uma diminuição do LDP, independente da presença de DMF.

PNa152 Avaliação da comorbidade entre o Bruxismo do Sono e a Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono: um estudo polissonográfico

Coelho PR*, Pereira AB, Dias IM, Carvalho MF, Guimarães JP
Serviço Atm - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: patriciacoeelho.odonto@gmail.com

Bruxismo do Sono (BS) e a Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS) são distúrbios do sono caracterizados por comprometimentos importantes que devem ser identificados e tratados. O BS é uma atividade oral caracterizada pelo ranger ou apertar dos dentes durante o sono, geralmente associado à micro-despertares. A SAHOS, por sua vez, é considerada um transtorno respiratório do sono que afeta a população geral com capacidade de fragmentar a arquitetura do sono, devido aos recorrentes microdespertares noturnos e às pausas respiratórias que, por consequência, podem acarretar alterações funcionais, neurocognitivas e psicossociais. Neste estudo, foi investigada a associação entre o BS e a SAHOS nos achados polissonográficos de 990 pacientes portadores de distúrbios do sono, atendidos no Instituto de Medicina do Sono do Hospital Monte Sinai da cidade de Juiz de Fora, no período de 2007 a 2010. Foi verificada a prevalência de 13,5% de pacientes diagnosticados como portadores de BS e SAHOS, sendo maior a prevalência em pacientes com mais de 40 anos (p>0,05%). Observou-se, ainda, que em 2,9% dos indivíduos essa associação ocorria na presença de outras parassonias, como ronco e microdespertares.

Concluiu-se que a comorbidade entre o BS e a SAHOS é prevalente na população e representa um importante desafio no manejo desses pacientes. Torna-se necessário que todos os problemas clínicos associados a estas parassonias sejam relacionados e avaliados por uma equipe multidisciplinar capacitada para tal finalidade.

PNa153 **Possíveis complicações na aplicação da técnica do agulhamento seco para o controle das disfunções temporomandibulares**

Kihara GTE*, Traversa GC, Sanches ML, Ribeiro EC, Guimarães AS

Disfunção Temporomandibular e Dor Orofac - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: gilsonkihara@hotmail.com

Disfunção temporomandibular (DTM) abrange as alterações da articulação temporomandibular e dos músculos da região orofacial. Dor, sons articulares e movimento irregular ou limitado da mandíbula são características comuns na DTM. Dentro da classificação de DTM muscular, um dos seus subtipos compreende a Dor Miofascial, que se caracteriza por uma dor muscular difusa e com a presença de pontos-gatilhos (PG) nos músculos, tendões ou fâscias. Os PG são pontos hiper-irritáveis dentro de uma banda tensa de um músculo estriado esquelético ou na fâscia muscular, sendo doloridos à compressão e geram dor referida característica, com também fenômenos autônomos. A técnica do agulhamento seco, utilizando-se agulhas de acupuntura, tem sido cada vez mais utilizada para a liberação dos PG. Pelo fato de haver coincidência entre a localização dos pontos de acupuntura com as áreas de PG torna-se possível esta correlação, pois são descritas na literatura algumas possíveis complicações com a utilização da acupuntura, que merecem atenção durante a realização do agulhamento seco: injúrias na medula espinal e nervos espinais, hemorragias, argiria localizada, dermatites, pneumotórax, erisipela e abscessos, além da transmissão de doenças infecciosas.

A pesar de raras, essas complicações podem existir e têm sua importância clínica. Um bom conhecimento da anatomia, aliado à escolha de instrumentos mais traumáticos e de boa qualidade, respeitando os critérios de biossegurança são fatores que reduzem os riscos de iatrogenia e outros danos relacionados.

PNa154 **Análise da relação entre a avaliação de dor com escala analógica visual e algometria de pressão em pacientes com DTM**

Borges RF*, Venezian GC, Branco CA, Andrade KM, Mazetto MO, Brochini APZ

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: refilgueira@hotmail.com

A investigação da sintomatologia, como dor nos músculos da mastigação e nas ATMs, é de extrema importância para o estabelecimento de um correto diagnóstico da disfunção temporomandibular. Porém, sabe-se que há uma grande dificuldade na mensuração da dor, visto que, todas as avaliações são subjetivas, os valores de dor podem variar de paciente para paciente, e num mesmo paciente em diferentes momentos. O objetivo deste trabalho foi analisar a relação entre a avaliação de dor espontânea mensurada através da escala analógica visual e a avaliação do limiar de dor por algômetro. Foram avaliados 53 sujeitos com DTM. Para avaliação da sintomatologia foi utilizada uma escala analógica visual (Visual Analogue Escala - VAS). E para a obtenção da dor à pressão, em kgf, foi utilizado o algômetro digital modelo DDK 20 (Kratos Ltd, Cotia, São Paulo, Brasil). A correlação entre os dois métodos foi analisada pelo teste de Spearman. Não houve correlação estatística entre os dois métodos de avaliação ($p=0,9035$ e $r_s=-0,0171$).

A divergência encontrada entre os métodos comprova, mais uma vez, a grande dificuldade de se avaliar a dor.

PNa155 **Estudo da qualidade de vida em pacientes com Disfunção Temporomandibular e Cefaleias Primárias**

Castanharo SM*, Gonçalves D, Franco AL, Camparis CM, Mollo-Júnior FA

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: sa-castanharo@uol.com.br

A disfunção temporomandibular (DTM) aparece frequentemente associada às cefaleias primárias (CP), comprometendo a qualidade de vida (QV) dos pacientes. O estudo objetivou avaliar a QV de pacientes com DTM dolorosa crônica e CP. Para classificação das DTM e avaliação da QV foram utilizados o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) e o Medical Outcome Study 36 Item Short-Form Health Survey (SF-36). O diagnóstico das CP baseou-se nos critérios propostos pela International Headache Society (ICHD-II). A amostra de 293 indivíduos (83,6% do sexo feminino), média de idade 37,57 anos, foi estratificada em quatro grupos: Controle (GC) (n=34), DTM (n=25), DTM/Cefaleia (n=203) e Cefaleia (n=31). Os resultados mostraram que os grupos diferiram significativamente para todos os domínios do SF-36 ($p<0,001$). O grupo DTM/Cefaleia apresentou escores menores que os outros grupos em todos os domínios do SF-36, com diferenças significativas ($p<0,001$), apontando para maior comprometimento da QV nesses pacientes. Quanto à cronicidade das CP, os grupos cefaleia episódica e crônica, diferiram em relação aos domínios Capacidade Funcional ($p=0,001$), Dor ($p<0,001$), Vitalidade ($p=0,030$) e Saúde Mental ($p=0,046$), sendo significativamente menores os escores para cefaleia crônica.

Concluiu-se que a associação DTM e CP causa maior comprometimento da QV quando comparado com indivíduos sem as condições ou com as mesmas isoladamente, sendo as cefaleias crônicas mais comprometedoras.

PNa156 **Prevalência da Associação entre Disfunção Temporomandibular e Otalgia em Pacientes atendidos em Ambulatório de Otorrinolaringologia**

Aguila LR*, Silva FA, Silva WAB, Ribeiro CE, Micelli ALP, Lameira DP, Fernandes JPS, Rodrigues MFR

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: luzmilarojas@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a associação da prevalência de Desordens Temporomandibulares (DTM) em voluntários com otalgia, atendidos no Serviço de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas. Foram avaliados 500 voluntários com otalgia cujos exames específicos: orofaringoscopia, rinoscopia anterior e otoscopia, descartaram causa otorrinolaringológica, aqueles voluntários com hipótese diagnóstica sugestiva de DTM foram encaminhados para avaliação e diagnóstico diferencial na área odontológica. O diagnóstico foi realizado por meio dos exames previstos na ficha clínica do Centro de Estudos e Tratamento das Alterações Funcionais do Sistema Estomatognático - FOP/UNICAMP. O teste estatístico utilizado foi o G-test, considerando o nível de significância de 5%. Dos voluntários avaliados, 18,8% apresentaram comprovação diagnóstica de DTM; destes a sensação de surdez atingiu 72,3% da amostra estudada, seguido de cefaléia (53,8%), zumbido (29,8%) e tontura (26,6%). A amostra de pacientes com DTM teve associação significativa para dor de nuca e/ou pescoço (79,8%), dor nas costas (74,5%), dor na região temporal (66,0%), dor na região masseterina (63,8%) e na região frontal (56,4%). O estalido foi o sinal mais informado (39,4%), seguido de crepitação (10,6%). O gênero feminino foi o mais prevalente e a faixa etária da quarta década de vida a mais afetada.

Encontrou-se nos voluntários com sintomas otológicos uma prevalência de associação de 18,8% com de DTM, sendo maior no gênero feminino e na quarta década de vida.

PNa157 **Manifestações otológicas e oftalmológicas em indivíduos com diferentes condições bucais portadores de disfunção temporomandibular**

Uekama IC*, Regalo SCH, Palinkas M, Nassar MSP, Bataglion CAN, Vasconcelos PB, Bataglion C

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: ira_uekama@yahoo.com.br

A associação entre disfunção temporomandibular, sintomas auditivos e oftálmicos é uma realidade, porém a literatura atual é insuficiente para esclarecer estas correlações. O objetivo deste trabalho foi avaliar as manifestações otológicas e oftalmológicas em três grupos portadores de DTM muscular: G1 constituído por 53 indivíduos dentados, G2 com 23 desdentados e G3 com 30 parcialmente dentados. Realizaram-se entrevistas e avaliações clínicas. Aplicou-se ANOVA ($p<0,05$) e os resultados evidenciaram que para os sintomas otológicos tais como dor de ouvido e plenitude auricular, assim como para as alterações oftalmológicas de dor nos olhos, vermelhidão e lacrimação, não ocorreram diferenças estatisticamente significante entre os grupos. Os dados de dificuldade auditiva entre os três grupos foram significantes para $p<0,01$. Com relação à dor de ouvido, a maior prevalência sintomatológica foi para o G3 (65,62%); dificuldade auditiva para o G2 (57%); plenitude auricular foi para o G3 (50,1%). Nos sintomas oftalmológicos, a dor no olho, o lacrimação e a vermelhidão foram mais prevalente no G2, respectivamente (52%; 35% e 35%).

Baseado nos resultados, conclui-se que apesar dos dados não serem estatisticamente significantes, os fatores otológicos e oftalmológicos tem alta prevalência nos indivíduos portadores de DTM.

PNa158 **Influência da associação da fibromialgia e disfunção temporomandibular na qualidade do sono**

Pimentel MJ*, Aquino LMM, Gui MS, Sánchez-Ayala A, Rizzatti-Barbosa CM

Departamento de Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: MARCELEJARDIM@GMAIL.COM

O objetivo principal foi determinar a influência da associação da disfunção temporomandibular (DTM) e fibromialgia (FM) na qualidade do sono. Em seguida foi determinada a prevalência do comprometimento da ATM, avaliação de componentes do sono, a correlação da severidade da dor facial com o sono e o grau de sono-letargia diurna. Foram comparadas 40 mulheres com FM a 40 mulheres livres de condição (C) através de três questionários: RDC/TMD para diagnóstico de DTM, questionário sobre índice de sono de Pittsburgh (PSQI) e escala de sono-letargia de Epworth. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para análise das variáveis ordinais e o teste exato de Fischer foi utilizado para análise das demais variáveis. Os resultados apontaram que 85% dos pacientes de FM relatou dor facial comparados a 10% no C. No grupo FM, 77,5% foi diagnosticado com DTM muscular sendo estatisticamente significante a diferença entre os grupos ($<0,0001$). Já para deslocamento de disco, artralgia, osteoartrite e osteoartrite, não houve diferença significativa ($>0,05$). Quanto avaliação dos padrões de sono o grupo de FM apresentou qualidade baixa de sono com média de pontuação de 12,72 PSQI vs as do grupo C, com média de 4,62. A sono-letargia diurna excessiva esteve presente em 21,3% da amostra do grupo FM. A associação entre DTM e fibromialgia não promoveu piora do sono quando comparado ao controle ou mesmo dentro do grupo de FM ($>0,05$).

A associação de DTM e FM não piora a qualidade do sono. Entretanto, a alta prevalência de DTM em FM pode estar mascarando a influência dessa associação na piora do sono porque as pacientes com FM normalmente já qualidade do sono alterada. (Apoio: CNPq)

PNa159 **Prevalência de lesões não cáries em alunos de Odontologia da UEPB**

Carneiro VSM*, Catão MHCV, Oliveira RL, Formiga-Filho ALN, Bento PM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: vandacarneiro@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de facetas de desgaste de dentes permanentes em acadêmicos do curso Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, analisando a etiologia, características clínicas das lesões e características de oclusão. O estudo foi observacional e transversal em cinquenta indivíduos, com quem foram realizados exame clínico e questionário. 60% eram do sexo masculino, a idade variou de 18 a 27 anos - média de 22,3 anos. Foram examinados 1442 dentes, com acometimento de 100% dos indivíduos pesquisados, constatando-se como sítio mais acometido pelas facetas de desgaste são os dentes anteriores (80%). A média de facetas de desgaste não diferenciou significativamente entre as variáveis relacionadas a hábitos de higienização bucal (escovar os dentes, direção e frequência de escovação, uso de bochecho). Independente dos indivíduos pesquisados serem emocionalmente tensos, a média de dentes com lesões é semelhante. Quanto à oclusão, a média de dentes desgastados em quem tem contatos exagerados foi significativamente maior (75,3%) e observou-se ainda que o tipo de oclusão está relacionado significativamente com a unilateralidade da mastigação. Em relação a desocclusão, o grupo que desocluia na lateralidade direita em grupo parcial tinha um maior número de dentes acometidos; todavia, pelo teste de Kruskal Wallis $p=0,093$, não há diferença significativa entre esse e os outros grupos.

Concluiu-se que cada indivíduo possui uma média de 14 facetas de desgaste e os contatos exagerados representam pouco mais de 20,9% do total de dentes.

PNa160 **Presença e tipo de disfunção temporomandibular em paciente com arco dental curto**

Barbosa GAS, Dantas IS*, Resende CMBM, Oliveira AGRC, França DGB, Ribeiro JAM, Alves

ACM, Rocha COM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: isabelledantas21@gmail.com

Os sinais e/ou sintomas da disfunção temporomandibular (DTM) estão bastante presentes em grande parte da população mundial. Podendo estas pessoas desenvolver disfunção, algumas limitações ocorrem e podem influenciar na função mastigatória do indivíduo. Neste estudo, foi avaliado se os pacientes com arco dental com suporte posterior reduzido (Arco Dental Curto - ADC) apresentavam DTM e qual o tipo de DTM. Realizou-se um estudo individualizado observacional nas clínicas do departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde foram avaliados 831 pacientes. Destes, 77 se adequaram aos critérios de inclusão e 37 foram avaliados quanto à presença e o tipo de DTM através do "Critério de Diagnóstico em pesquisa para DTM" (RDC/TMD), por único examinador treinado. O número de dentes mais frequente na amostra foi de 6 e 7 dentes (n=20), o que representou entre 0 e 1 unidades oclusais. Observou-se que 62% (n=23) dos indivíduos com ADC apresentaram DTM. Do total dos diagnósticos, o acometimento de maior frequência pertenceu ao grupo II (DTM articular do tipo deslocamento de disco) com 49% (n=18), seguido pelo grupo III (outros tipos de DTM articular) com 30% (n=11) e, por último, o grupo I (DTM muscular) em 24% (n=9).

Verificou-se que a maioria dos pacientes com ADC apresentou algum tipo de DTM diagnosticada pelo RDC/TMD, fato importante no momento do plano de tratamento, tendo em vista a possível necessidade de uma terapia prévia ao tratamento reabilitador e consideração ao número de dentes remanescentes. O deslocamento de disco foi o acometimento mais frequente nesses pacientes.

PNa161 Avaliação Postural em Estudantes de Odontologia da UFF com e sem disfunção temporomandibular

Rangel RM R*, Souza FN, Uemoto L, Garcia MAC, Martinez OER, Carvalho WR, Gouvêa CVD
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: re_matuck@hotmail.com

O desequilíbrio do sistema estomatognático (SE) pode repercutir sobre o sistema postural assim como alterações posturais podem interferir no SE. O objetivo do presente trabalho foi avaliar se há diferenças entre as alterações posturais em alunas da graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense (UFF) sintomáticas e as não sintomáticas de disfunção temporomandibular. O protocolo de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética local e contou com a participação de 40 (idade: 30 ± 10 anos) estudantes de odontologia da UFF que responderam ao questionário RDC-TMD e que foram submetidas à avaliação postural por meio de um sistema computadorizado (SAPO-USP) após fotografia dos planos frontal e sagital. As voluntárias foram divididas em 2 grupos: GI (com DTM); e GII (sem DTM), o estudo foi duplo-cego. Foi aplicado o teste de *Mann-Whitney* com nível de significância de 0,05 para a comparação das variáveis entre os grupos, sendo observada diferenças significativas para as variáveis Alinhamento (A) Horizontal (H) da Pélvis Esquerda (E) (p=0,045) e A acromio e Espinha ilíaca (p=0,009). Quando comparadas com os valores de referência do *Software* no GI foram observadas diferenças significativas para a variável Ângulo (Â) Q E e Direita (D) e as variáveis A Vertical (V) da Cabeça D (Acrómio), AVCabeça E (Acrómio), enquanto no GII houve diferenças significativas para a variável A Horizontal da Cabeça, AVCabeça D (Acrómio) e para AVCabeça E (Acrómio) e Â Q Direito (p< 0,05).

Conclui-se que as alterações posturais encontradas nas alunas portadoras de DTM se diferem das não sintomáticas. (Apoio: CAPES)

PNa162 Avaliação da atividade eletromiográfica dos músculos masseter e temporal anterior e da força de mordida em pacientes com e sem DTM

Couto CF*, Souza FN, Martínez OER, Garcia MAC, Carvalho WR, Gouvêa CVD
Mot - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: cintiafcouto@yahoo.com.br

A eletromiografia de superfície é um método não invasivo usado para avaliar a função muscular, contribuindo para o diagnóstico e prognóstico de pacientes com algum tipo de disfunção muscular. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos masseter (MAS) e temporal anterior (TA) e a força voluntária máxima de mordida (FVMM) em mulheres sintomáticas ou não de disfunção temporomandibular (DTM). O protocolo foi aprovado pelo comitê de ética local. Quarenta universitárias da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense responderam ao questionário RDC-TMD. Sendo divididas em 2 grupos: GI (com DTM) e GII (sem DTM). Foi feita uma avaliação EMG bilateral nos músculos MAS e TA, avaliando o repouso (REP) e a FVMM com dinamômetro (DIN). O estudo foi duplo-cego. Para análise foi extraída a raiz média quadrática (valor RMS) do sinal, um parâmetro derivado da amplitude. Foi aplicado o teste de *Mann-Whitney* com nível de significância de 0,05 para a comparação das variáveis. O grupo GII apresentou médias superiores ao GI, porém sem diferença estatística significativa entre os grupos. Quando comparados os valores RMS pareados para cada músculo Direito (D) e Esquerdo (E), o G I apresentou diferença significativa entre os valores DIN do músculo TAD e TAE; o GII diferença significativa entre REP e DIN dos músculos MASD e MASE e entre os valores do DIN dos músculos TAD e TAE (p<0,05).

Observou-se que as mulheres com sintomatologia de DTM apresentam menor força de mordida e atividade eletromiográfica inferior às pacientes não portadoras de DTM. (Apoio: CAPES - REUNE)

PNa163 Correlação entre alinhamento corporal e atividade EMG dos músculos masseter e temporal anterior

Almeida-Júnior LR*, Gouvêa CVD, Souza FN, Oliveira SSI, Carvalho WR, Garcia MAC
Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: levi_ribeirojr@yahoo.com.br

Estudos recentes demonstraram relação significante entre disfunção temporomandibular (DTM) e desvios posturais. O presente trabalho avaliou a correlação entre alinhamento corporal, e a atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos masseter (MAS) e temporal anterior (TA) em mulheres sintomáticas ou não de DTM. O protocolo de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética local e contou com a participação de 40 estudantes do curso de Odontologia Universidade Federal Fluminense (UFF) que responderam ao questionário RDC-TMD e submetidas à avaliação postural por meio do software SAPO (USP) após serem fotografadas nos planos frontal e sagital. As mesmas foram divididas em 4 grupos: GI (com DTM e com uso de Contraceptivo Oral (CO)); GII (sem DTM e com o uso de CO); GIII (com DTM e sem o uso de CO); e GIV (sem DTM e sem o uso de CO). A atividade EMG dos músculos MAS e TA foi obtida bilateralmente sob condições de repouso e força máxima de mordida com o uso de parafim. O estudo foi duplo-cego. A raiz média quadrática (valor RMS) do sinal de EMG, um parâmetro derivado da amplitude, foi calculada, assim como as variáveis posturais. Os dados foram tabulados e tratados estatisticamente (Coeficiente de Spearman, onde $r_s = 1$, Perfeita; $0,8 \leq r_s < 1$, Fortes; $0,5 \leq r_s < 0,8$ Moderadas; $0,1 \leq r_s < 0,5$, Fracas; $0 \leq r_s < 0,1$, Inexistentes). Em todos os grupos as correlações mais fortes envolveram variáveis posturais da cabeça e as variáveis EMG, sendo em maior número nos grupos com DTM.

Portanto foi observada relação entre alterações no alinhamento da cabeça, DTM e aumento da EMG.

PNa164 Disfunção temporomandibular em paciente com arco dental curto usuário de prótese parcial removível

França DGB*, Resende CMBM, Ribeiro JAM, Alves ACM, Dantas IS, Oliveira AGRC, Barbosa GAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: danillogonzaga@yahoo.com.br

A utilização de próteses para substituir espaços edêntulos na cavidade bucal do paciente pode funcionar para alguns dentistas como axioma que se aplica a todos os casos com o intuito de prevenir a ocorrência de um colapso do sistema estomatognático. Assim buscou-se verificar se a presença de disfunção temporomandibular (DTM) estava mais associada a pacientes que possuíam suporte posterior reduzido (arco dental curto – ADC) e não utilizavam próteses para substituir as ausências dentárias em relação aos que tinham os espaços tratados por próteses parciais removíveis (PPR). Realizou-se um estudo observacional comparativo no departamento de odontologia da Universidade federal do rio grande do norte (UFRN), onde 831 indivíduos foram triados, 77 adequavam-se aos critérios de inclusão e destes, 36 foram examinados para o diagnóstico da presença de DTM pelo Critério de Diagnóstico em Pesquisa para Disfunções Temporomandibulares (RDC-TMD) por um único examinador treinado. Os pesquisados apresentavam idade média de 58,78 anos, sendo 84,6% do sexo feminino. Utilizou-se o teste exato de Fisher com nível de confiança de 95%. 61% dos pacientes possuíam DTM. Destes, 68,2% não utilizavam PPR enquanto que 31,8% utilizavam. Embora, quando avaliado todos os pacientes, não tenha havido diferença estatisticamente significante (p=0,569).

Pode-se verificar que a prevalência de DTM na amostra estudada, apesar de maior, não diferiu entre os pacientes usuários ou não de próteses dentárias. É importante antes do planejamento do tratamento fazer uma avaliação individualizada do caso do paciente e de suas necessidades.

PNa165 Distúrbios psíquicos menores e qualidade de vida geral em pacientes com diferentes tipos de disfunção temporomandibular

Resende CMBM, Souza RDC*, Alves ACM, França DGB, Araújo DD, Oliveira AGRC, Carreiro AFP, Barbosa GAS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: cmbmachado@hotmail.com

Fatores emocionais e qualidade de vida (QV) têm sido evidenciados na literatura por poderem estar presentes na etiologia, evolução e manutenção das disfunções temporomandibulares (DTM). Assim buscou-se verificar a existência de associação entre indicadores de QV e saúde geral (SG), em pacientes diagnosticados com diferentes tipos de DTM. A amostra foi constituída por 100 pacientes portadores de DTM, com idade média de 35 anos que haviam procurado atendimento no setor de oclusão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A disfunção foi diagnosticada através do instrumento "Critérios de Diagnóstico em Pesquisa para Disfunções Temporomandibulares" (RDC-TMD), a partir do qual se obtinha o tipo e o subtipo de disfunção. Os exames foram conduzidos por um único indivíduo devidamente treinado. Para avaliação dos indicadores de QV e SG (distúrbios psiquiátricos menores) foram utilizados os questionários de QV da Organização Mundial de Saúde - abreviado (WHOQOL) e questionário de Saúde Geral de Goldberg (QSG). Para análise dos dados utilizou-se o teste qui quadrado (p≤0,05). Observou-se associação estatisticamente significante da SG com DTM muscular nos domínios "estresse psíquico" (p = 0,033), "desejo de morte" (p = 0,038), "distúrbios do sono" (p = 0,029) e "saúde geral" (p = 0,039) e com DTM articular do tipo deslocamento de disco apenas no item "desempenho" (p = 0,027). A qualidade de vida também foi associada à DTM muscular nos domínios "físico" (p = 0,002) e "psicológico" (p = 0,038).

QV e SG são importantes indicadores psicossociais que estão associados a diversas formas de DTM.

PNa166 Análise da correlação dos contatos oclusais com lesões cervicais não cariosas tipo abfração

Duarte-Filho ESD*, Freire MMLM, Carmo AF, Seabra FRG, Gondim NFR, Pires LPB, Guerra FMB, Sarmento CFM
UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: eduardosergio84@gmail.com

Evidência experimental sugere que a lesão de abfração decorre da concentração de forças na região cervical dos dentes provocada por tensão oclusal em função/parafunção. Tal assertiva, baseada-se principalmente em estudos in vitro, não havendo, ainda, evidência clínica que a suporte conclusivamente. Objetivou-se investigar a possível correlação entre contatos oclusais e a ocorrência de abfração, bem como, identificar outros possíveis fatores de risco para a lesão. Em um estudo caso controle, com uma amostra total de 132 indivíduos, com ou sem abfração, os contatos oclusais de 1056 pré-molares foram marcados com carbono, fotografados e analisados quanto à quantidade, tipo e localização, por dois examinadores calibrados. O preenchimento de um questionário e de uma ficha clínica também foi utilizado para investigar potenciais associações entre a presença de abfração e prováveis fatores predisponentes. Para análise estatística das possíveis correlações entre as variáveis estudadas e a abfração, os dados obtidos foram submetidos ao teste do Qui-quadrado ou ao teste "t" de Student (p<0,05). Houve uma associação significativa entre a inexistência de contato oclusal e a ausência de abfração; foram observados nos pacientes com abfração maiores níveis de recessão gengival, profundidade de sondagem gengival e hipersensibilidade dentinária, assim como, um menor índice de placa.

Os resultados sugerem que tanto a ocorrência de contatos oclusais, quanto fatores, aqui não identificados, associados a medidas de higiene oral, podem ter um papel na etiologia da abfração.

PNa167 Avaliação instrumental do sistema estomatognático: análise de sua contribuição para o diagnóstico e tratamento de pacientes com DTM

Brochini APZ*, Botelho AL, Gentil FHU, Melchior MO, Silva AMBR, Silva MAMR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: anapaulazb@yahoo.com.br

A eletromiografia (EMG) permite a análise da coordenação dos músculos envolvidos no movimento. Estudos têm demonstrado a utilidade de se mensurar a força de mordida (FM) como um método adicional para se compreender a função dos músculos mastigatórios. O objetivo geral desse trabalho foi analisar a atividade muscular por meio de EMG e FM antes e após o tratamento com placa oclusal. Participaram da pesquisa 11 pacientes com DTM, 10 mulheres e 1 homem com idades entre 14 e 62 anos; o grupo controle foi composto por 13 sujeitos assintomáticos, 9 mulheres e 4 homens com média etária de 26,07 anos. Ambos os grupos foram avaliados e classificados de acordo com o protocolo do RDC/TMD. Os exames clínico, EMG e de FM foram realizados antes e após 5 semanas de tratamento com placa. A atividade EMG dos músculos masseteres e temporais anteriores foi registrada por meio de EMG de superfície. Para a obtenção da FM foi utilizado transdutor de FM com capacidade de 200Kg. A célula de mordida foi posicionada na região dos primeiros molares, foi solicitado ao paciente que oclusse os dentes e exercesse a máxima FM. Houve diferença estatística (p<0,05) na atividade EMG e de FM quando comparados as situações pré e pós uso da placa oclusal, bem como quando o grupo com DTM foi comparado ao grupo controle.

Obteve-se com este estudo a melhor compreensão do diagnóstico e tratamento das DTM's por meio da análise instrumental, conferindo um sentido biológico à EMG e à avaliação da FM, nos casos de DTM. (Apoio: CNPq - 470766/2008-5)

PNa168 Célula de carga customizada para medição de força mastigatória

Poiate IAVP*, Poiate-Júnior E, Fukasawa N, Liberti EA, Campos TN, Muramatsu M, Mori M
Materiais e Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: isis_poiate@yahoo.com.br

O uso de gnatodinamômetro para medir força mastigatória apresenta limitações de uso, como estabilização do mesmo entre os dentes e altura máxima. O objetivo deste estudo foi desenvolver uma célula de carga (CG) customizada com altura mínima de 4mm e máxima sensibilidade. Para projetar a geometria da CG foram realizadas simulações numéricas pela Análise de Elementos Finitos, de forma iterativa, para obter a melhor geometria otimizada para as condições de uso. A partir da geração de um modelo 3D preliminar de CG foram aplicadas condições de contorno, contato oclusal de um primeiro molar com carga estática de 306,07N e as propriedades mecânicas da liga de cobre-berílio (excelente resposta elástica e alta resistência mecânica). A partir da análise dos resultados da distribuição de tensões, a geometria da CG foi alterada e realizada novas simulações. Esse processo iterativo de otimização topológica repetiu-se até ser obtida configuração ideal, ou seja, uma geometria com campo de tensões mais uniforme e com maiores deformações possíveis. A CG otimizada foi confeccionada por eletroerosão e instalados extensômetros elétricos (EE) nas regiões de maior sensibilidade da mesma. A seguir, levantou-se a curva de calibração, curva força aplicada na CG versus tensão elétrica nos EE, através de massas aferidas que foram aplicadas incrementalmente na CG conectada a um sistema de aquisição de sinais.

Conclui-se que a CG desenvolvida promove maior confiabilidade nas medidas de força mastigatória, pois não interfere na força máxima mastigatória, devido a mordida resultante com deslocamento mínimo dos côndilos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/02766-2)

PNa169 **Correlação entre diferentes manifestações de Disfunção Temporomandibular e hábitos parafuncionais, utilizando RDC/TMD**

Cavalcante LAL*, Ferreira FM, Pereira RD, Soares CJ, Fernandes-Neto AJ, Simamoto-Júnior PC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: luisa.cavalcante@gmail.com

O objetivo do estudo foi identificar associações entre diagnósticos de Disfunção Temporomandibular, e correlacioná-los com hábitos parafuncionais. Para isto, 197 voluntários se submeteram a aplicação do questionário Research Diagnostic Criteria (RDC/TMD), que possui dois eixos de classificação. O Eixo 1 envolve, dentre outras alterações físicas, dor miofascial (DM) e deslocamento de disco com redução (DDR). O Eixo 2 analisa condições psicológicas como dor crônica (DC), níveis de depressão (DP) e somatização (SOM). Determinou-se bruxismo (BR) e apertamento dental (AP) pelo auto-relato dos participantes. Os dados foram submetidos à análise descritiva, teste de correlação de Spearman, X² de Pearson e Regressão Logística Múltipla ($\alpha=0,05$). A idade média dos participantes foi 20,8 anos, sendo 73% mulheres. BR e AP foram relatados por 13% e 42% deles, enquanto 18,8% e 12,7% apresentaram DM e DDR, respectivamente. Considerando o Eixo 2, 39,6% apresentaram SOM, 13,2% DP severa e 29,9% DC. O teste de correlação revelou associações entre DP / SOM ($r=0,56$) e DC / SOM ($r=0,3$). Regressão logística e X² de Pearson demonstraram resultados semelhantes, nos quais se observa que homens têm menor chance de SOM (OR=0,26), e indivíduos sem BR têm menor propensão para DP severa (OR=0,34). Sexo masculino (OR=0,17) e ausência DM (OR=0,02) indicaram menor risco para DC.

Conclui-se que somatização de sintomas está correlacionada à presença de DP e DC. Mulheres apresentam maior risco de desenvolver tais alterações psicológicas, bem como indivíduos acometidos por DM e BR.

PNa170 **Efeito da Acupuntura nas Disfunções Temporomandibulares musculares ou mistas variando os pontos utilizados – Resultados preliminares**

Branco CA*, Borges RF, Venezian GC, Castillo KA, Fonseca RB, Fernandes-Neto AJ, Mazzetto MO
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: carolina-ab@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar os resultados da acupuntura em pacientes com diferentes tipos de DTM variando tipos de pontos de acupuntura. Foram selecionados 40 pacientes com DTM muscular ou mista, segundo classificação pelo RDC/TMD, sendo cada grupo subdividido segundo o tratamento proposto: aplicação de pontos locais (MUSC-PL e ART-PL) ou pontos a distância do local de dor (MUSC-PD e ART-PD). Foram feitas 4 avaliações: avaliação inicial, nova avaliação após período controle de 4 semanas, 6 sessões semanais de 20 minutos cada e avaliação imediatamente após e avaliação após 4 semanas do final do tratamento. A avaliação dos resultados do tratamento utilizou Escala Visual Analógica (VAS) e algometria dos músculos masseteres e temporais. Os resultados, de acordo com análise por ANOVA, Teste t e Teste de Tukey mostraram: semelhança estatística ($p>0,05$) entre todos os grupos para VAS e algômetro, em todos os tempos avaliados. Para VAS em MUSC-PD, MUSC-PL e ART-PL houve diferença estatística entre avaliações controle / final, e final / após 1 mês. Para ART-PD, além dessas, houve diferença entre inicial / controle. Nas avaliações por algometria, MUSC-PD e MUSC-PL apresentaram pouca interação entre diferentes músculos avaliados e tempos de avaliação, ocorrendo o contrário para ART-PD e ART-PL.

O estudo sugere que tanto a aplicação de pontos locais como a distância garantem bons resultados no tratamento de DTM musculares ou mistas. Esses resultados apresentaram-se duradouros no período de avaliação pós-tratamento. Houve diferenças entre resultados de VAS e algometria. (Apoio: CAPES)

PNa171 **Eficácia da terapia de suporte com placa neuromiorrelaxante sobre as alterações otológicas em indivíduos com desordem temporomandibular**

Barcelos R*, Alfaya TA, Uemoto L, Macedo MEG, Souza FN, Gouvêa CVD
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: robertabps@bol.com.br

Este trabalho teve o objetivo de avaliar a eficácia da terapia com a placa neuromiorrelaxante (PNMR) sobre sinais e sintomas otológicos predominantes em indivíduos com desordens temporomandibulares (DTM). Foram considerados portadores de DTM aqueles que apresentassem pelo menos três sinais e três sintomas da morbidade, sendo que um deles deveria ser otalgia, zumbido, sensação de hipoacusia, sensação de plenitude auricular ou tontura. A amostra foi composta de 35 pacientes, que foram submetidos à exame clínico, orientação quanto à posição mandibular de repouso e relaxamento neuromuscular através de confecção de PNMR. Os ajustes da placa e avaliação da sintomatologia eram realizados quinzenalmente. Utilizou-se o teste Fischer para análise estatística da diferença entre a prevalência de sinais e sintomas antes (AN) e após (AP) a terapia. Dezenove pacientes com idade entre 21 e 70 anos concluíram o tratamento, sendo 18 do sexo feminino. Observou-se redução na prevalência de sinais e sintomas otológicos, com os seguintes resultados: zumbido (AN=14; AP=6; $p=0,009$), otalgia (AN=13; AP=4; $p=0,003$), sensação de plenitude auricular (AN=12; AP=4; $p=0,006$), tontura (AN=11; AP=4; $p=0,009$) e sensação de hipoacusia (AN=10; AP=2; $p=0,001$).

Conclui-se que a PNMR mostrou ser capaz de melhorar os sintomas otológicos associados à DTM. Este tipo de tratamento deve ser considerado como opção de tratamento, por tratar-se de terapia conservadora e reversível.

PNa172 **Desativação de pontos-gatilhos miofasciais**

Uemoto L, Alfaya TA*, Gouvêa CVD, Souza FN, Silva AEA, Martinez OER, Oliveira SSI
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: lucianauemoto@hotmail.com

A Síndrome da Dor Miofascial (SDM) é uma desordem muscular comum nos pacientes com Disfunção Temporomandibular (DTM) crônica. Uma de suas características principais é a presença de pontos-gatilho (PGs) miofasciais. O objetivo deste estudo foi avaliar diferentes formas de desativação de PGs. A amostra, constituída inicialmente de 24 mulheres com PGs no músculo masseter bilateralmente, foi dividida aleatoriamente em 3 grupos: laserterapia (G1), que receberam luz laser infravermelha (795nm e 80mW) com dose de 4J/cm² no PGs do lado direito e 8J/cm² no lado esquerdo; agulhamento (G2), que receberam agulhamento seco no PGs do lado direito e agulhamento com infiltração de lidocaína 2% sem vasoconstritor (Lidostesim® SV) no lado esquerdo; e controle (G3), onde foi simulado a laserterapia em ambos os lados. A efetividade do tratamento foi avaliada após 4 sessões com intervalos de 48h, a partir da escala visual analógica (EVA) e limiar de dor à pressão. Após análise estatística de Wilcoxon, pela EVA, todos os grupos, exceto o controle, mostraram redução estatística significativa ($P<0,05$) da dor, porém, o aumento do limiar de dor à pressão foi significativo apenas nas terapias de agulhamento com injeção ($P=0,0469$) e laserterapia com dose de 4J/cm² ($P=0,0156$).

A partir desses resultados, conclui-se que 4 sessões com intervalos de 48h de agulhamento com injeção de lidocaína 2% sem vasoconstritor ou de laserterapia com dose de 4J/cm² são efetivos para desativação de PGs.

PNa173 **Correlação da disfunção temporomandibular e bruxismo em crianças de 5 a 11 anos**

Costa JM*, Ribeiro R, Gomes CAF, Teixeira LEPP, Hage YE, Amaral AP, Gonzalez TO, Biasotto-Gonzalez DA
CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: joelma.magalhaes@yahoo.com.br

A disfunção temporomandibular (DTM) é multifatorial, e pode ser decorrente de hábitos parafuncionais como o bruxismo, acarretando prejuízos de forma isolada ou complexa no sistema estomatognático. Com o intuito de investigar e associar a disfunção temporomandibular em crianças com e sem bruxismo. Realizou-se um estudo transversal e observacional, com a participação de 104 crianças na faixa etária de 5 a 11 anos (7,54±1,5), sendo 60 do gênero masculino (57,69%) e 44 do gênero feminino (42,31%). Para o diagnóstico e determinação da DTM foi utilizado o índice Anamnético de Fonseca, e avaliação clínica de um dentista e de um fisioterapeuta para identificar a presença ou ausência de DTM e bruxismo, para posterior comparação aos achados do questionário, que fornece o grau de DTM presente no indivíduo. Dentre os 104 participantes, 52 (50%) não apresentavam sinais e sintomas de DTM, enquanto que 46 (44,23%) apresentaram DTM leve e 6 (5,77%) DTM moderada. Em relação ao bruxismo, 30 (28,85%) do total das crianças tinham algum hábito de apertar e ranger os dentes. No gênero masculino foi significante a associação entre os graus de DTM e bruxismo ($p<0,001$) e as meninas apresentaram 3,35 vezes mais chance de terem graus mais elevados de DTM.

Existe correlação entre DTM e bruxismo em ambos os sexos, sendo que as meninas apresentaram maior incidência de DTM, e os meninos obtiveram relação com o aumento da gravidade de DTM com este hábito parafuncional.

PNa174 **Prevalência de ruídos articulares em voluntários com desordens temporomandibulares**

Ribeiro CE*, Silva WAB, Silva FA, Lameira DP, Fernandes JPS, Silva LLB, Aguilá LR, Andrade CL
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cesaredur@ig.com.br

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de ruídos articulares em voluntários com sinais e sintomas de desordens temporomandibulares (DTM), que foram atendidos na clínica do CETASE (Centro de Estudos e Tratamento das Alterações Funcionais do Sistema Estomatognático da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP) entre os anos de 2000 a 2009, correlacionando os dados obtidos pelo questionário anamnético e exame clínico. Foram selecionadas 400 fichas clínicas do arquivo (CETASE), as quais em sua totalidade possuíam diagnóstico diferencial de DTM. Os dados encontrados foram submetidos a uma análise estatística pelo teste do Qui-quadrado com nível de significância de 5%. Os resultados obtidos revelaram que os ruídos articulares demonstraram correlação com os sintomas articulares ($p<0,0001$), sendo mais prevalentes as situações de deslocamento mandibular (87%), dificuldade de abrir e fechar a boca (82%), travamento mandibular (82%) e dor articular (78%). Os sintomas zumbido nos ouvidos e sensação de surdez demonstraram-se também significantes ($p=0,0001$ e $p=0,02$ respectivamente).

Houve uma correlação positiva entre ruído articular e os sinais e sintomas pesquisados.

PNa175 **Confecção de aparelho acessível de baixo custo para auxiliar na análise de ruídos articulares de desordens temporomandibulares**

Kanashiro MYY*, Takeshita EK, Sizo SR, Gebrim EMMS, Maruyama N, Missaka R, Mori M, Campos TN
Protese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mwyk@ig.com.br

O treinamento de examinadores minimiza o efeito subjetivo da análise dos ruídos articulares, porém não consegue eliminar o problema totalmente. Pode então ocorrer dificuldade no diagnóstico da desordem temporomandibular (DTM) levando a um tratamento não apropriado. A fim de se obter uma avaliação mais precisa em relação ao ruído articular, foi confeccionado um aparelho de baixo custo e acessível que grava/reproduz e disponibiliza este som graficamente sob supervisão do Prof. Dr. Newton Maruyama (Dep. de Eng. Mecatrônica- POLI-USP). A reprodução do ruído amplificado e a sua visualização graficamente podem em teoria melhorar a percepção dos examinadores. Quinze pacientes foram selecionados no Serviço de Oclusão e ATM do Departamento de Prótese Fixa da USP e tiveram o ruído articular avaliado e classificado de acordo com o questionário RDC/TMD amplamente utilizado para pesquisa do gênero, por examinadores treinados. Este ruído foi analisado por palpação, estetoscópio e por gravação/reprodução e análise gráfica. Exames de ressonância magnética foram realizados como padrão ouro.

Uma amostra maior será avaliada para resultados mais confiáveis, e apesar dos examinadores passarem por um programa de treinamento (RDC/TMD) existe ainda muita subjetividade quando da análise dos ruídos, o que levou a resultados em alguns casos muito discrepantes no emprego da palpação e do estetoscópio. A reprodução do som amplificado em computador melhora a percepção do ruído e a sua disposição em forma gráfica foi capaz de elucidar com mais precisão fatores como a sua presença e mesmo o lado afetado.

PNa176 **Validação de face e de conteúdo de um questionário para o diagnóstico de disfunção temporomandibular em adolescentes**

Franco AL*, Campos JADB, Bonafé FSS, Gonçalves DAG, Fernandes G, Camparis CM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: ana.preta@ig.com.br

O estudo da prevalência, etiologia, progressão natural e tratamento de doenças como a Disfunção Temporomandibular (DTM) depende da existência de critérios diagnósticos confiáveis e válidos. Considerando que os processos de validação de face e de conteúdo são fundamentais para a adaptação cultural de instrumentos de medida, esse estudo foi realizado com o objetivo de adaptar para o português as dez questões propostas pela Academia Americana de Dor Orofacial (AAOP) para o diagnóstico de DTM. O processo de validação de face envolveu a participação de 20 especialistas na área de DTM e Dor Orofacial. Concomitantemente, para se verificar o Índice de Incompreensão (II) de cada questão, o questionário foi aplicado em 20 adolescentes voluntários, de 12 a 14 anos, estudantes de escolas públicas da região de Araraquara (SP). Com base nas sugestões de ambos, estudantes e especialistas, o questionário foi reformulado e então revalidado aos mesmos adolescentes. Após a obtenção de um II<20% em todas as questões, estimou-se a Razão de Validade de Conteúdo (RVC). Inicialmente, apenas as questões 1, 3, 7, 8 e 9 do questionário apresentaram II<20%. Com a reformulação, todas as questões passaram a apresentar II satisfatório. A RVC calculada para cada item do questionário (considerando $RVC_{20,0,05} = 0,42$ como valor crítico) variou de -0,70 a 0,80.

Apenas as questões 1 e 3 do questionário da AAOP, que referem-se à dificuldade, dor ou ambos "ao abrir a boca" e "ao mastigar, falar ou movimentar a boca", respectivamente, foram consideradas essenciais para a investigação da DTM em adolescentes. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/20445-9)

PNa177 Avaliação de exames clínicos para diagnóstico de Distúrbios Crânio Cervicais em voluntários portadores de Distúrbios Temporomandibulares

Micelli ALP*, Fernandes JPS, Aguiar LR, Ribeiro CE, Andrade CL, Silva FA, Silva WAB, Silva LLB
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: analigiamicelli@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a efetividade de exames clínicos para o diagnóstico de Distúrbios Crânio Cervicais (DCC) em voluntários portadores de Distúrbios Temporomandibulares (DTM). Foram selecionados 200 voluntários portadores de DTM, com diagnóstico fundamentado nas avaliações anamnésticas e clínicas contidas na ficha clínica do CETASE (Centro de Estudos e Tratamento das Alterações Funcionais do Sistema Estomatognático - FOP/UNICAMP - Zanatta et al., 2006; Paixão et al., 2007). Todos eles, foram submetidos aos exames clínicos de resistência e passivos, específicos para identificação de DCC de acordo com os critérios de De Wijer & Steenkens (1996). Os resultados obtidos foram submetidos à análise por meio do Coeficiente de Correlação de Pearson, o qual determina que, os valores obtidos para a correlação ($-1 < P < 1$) quanto mais próximos de um valor de $P=1$ maior é a sensibilidade do exame físico; desta forma, em ordem decrescente de sensibilidade obtivemos: exame físico dos movimentos passivos com o voluntário sentado ($P=0,60559$), exame físico dos movimentos ativos com o voluntário sentado ($P=0,56094$), exame físico de resistência ($P=0,40058$) e movimentos passivos com o voluntário deitado ($P=0,39135$).

Os resultados obtidos levaram-nos a concluir que os exames clínicos realizados apresentaram-se efetivos para o diagnóstico de DCC.

PNa178 Avaliação de padrão de abertura bucal em indivíduos com disfunção temporomandibular e artrite reumatóide

Hoyuela CPS*, Sanches ML, Rosa VLM, Guimarães AS
Medicina - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO .
E-mail: carmenhoyuela@uol.com.br

Os exames clínicos que avaliam os padrões dos movimentos verticais mandibulares na abertura e fechamento da boca são empregados na avaliação dos pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) e artrite reumatóide (AR). Alterações nesta trajetória podem significar o comprometimento da articulação temporomandibular (ATM) e dos músculos da mastigação em ambas as situações. Com a finalidade de se detectar por meio dessa avaliação alguma alteração desses movimentos que caracterize algum comprometimento articular da ATM nos pacientes com AR, foram submetidas à avaliação clínica do padrão de abertura e fechamento da trajetória vertical e amplitude do movimento da mandíbula, 192 mulheres, (64 com DTM, segundo Critérios de Diagnóstico para Pesquisa das Distúrbios Temporomandibulares RDC/TMD, 64 com AR segundo os critérios do Colégio Americano de Reumatologia, e 64 doadoras de sangue/controle). O grupo DTM apresentou 26 mulheres (40,62%) com padrão reto, 20 mulheres (31,25%) com padrão desvio corrigido, 10 mulheres (15,65%) com padrão desvio não corrigido e 8 mulheres (12,50%) outros; no grupo AR, 51 mulheres (79,69%) com padrão reto, sete mulheres (10,94%) com desvio corrigido, quatro mulheres (6,25%) com padrão desvio não corrigido e duas mulheres (3,12%) outros; o grupo controle, com 52 mulheres (81,25%) com padrão reto, 11 mulheres (17,19%) com desvio corrigido e uma mulher (1,56%) outros. O grupo DTM apresentou abertura ativa bucal média de 46,67mm, o grupo AR de 47,55 mm e o grupo controle, de 49,23 mm

Esta análise não foi conclusiva para detecção precoce do envolvimento da ATM nos casos de AR.

PNa179 Impacto do bruxismo do sono no grau de depressão e nos sintomas físicos não específicos em pacientes com disfunção temporomandibular

Fernandes G*, Franco AL, Gonçalves DAG, Camparis CM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: giovana_fernandes@hotmail.com

A relação entre Bruxismo do Sono (BS) e Disfunção Temporomandibular (DTM) tem sido investigada, mas a inter-relação entre essas entidades ainda não está esclarecida. O objetivo do estudo foi verificar a associação entre BS, sub-tipos de DTM e variáveis psicossociais. A amostra foi composta por 272 indivíduos (238 mulheres e 48 homens, média de idade de 37,11 anos). O Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) foi usado para o diagnóstico da DTM e obtenção dos graus de depressão e sintomas físicos não específicos (SFNE). O BS foi diagnosticado de acordo com os critérios da American Academy of Sleep Medicine. A amostra foi dividida em 4 grupos: 1) Pacientes sem DTM dolorosa e sem BS (n=42); 2) Pacientes sem DTM dolorosa e com BS (n=16); 3) Pacientes com DTM dolorosa e sem BS (n=59); 4) Pacientes com DTM dolorosa e com BS (n=155). Os resultados mostraram que: pacientes com BS apresentam risco aumentado para dor miofascial (OR=5,93; 95% IC: 3,19-11,02; p<0,0001) e artralgia (OR=2,34; 95% IC: 1,58-3,46; p<0,0001); pacientes com DTM dolorosa e sem BS apresentam risco elevado para maiores graus de depressão (OR=10,10; 95% IC: 3,67-27,79; p<0,0001) e SFNE (OR= 14,67; 95% IC: 5,39-39,92; p<0,0001), sendo esses riscos aumentados quando presente o BS (OR= 25,00; 95% IC: 9,65-64,77; p<0,0001 e OR= 35,79 95% IC: 13,94-91,90; p<0,0001, respectivamente).

Conclui-se que: o BS é um fator de risco para dor miofascial e artralgia; a DTM dolorosa aumenta o risco para a depressão e SFNE; a DTM dolorosa com BS aumenta ainda mais o risco para maiores graus de depressão e SFNE. (Apoio: CAPES)

PNa180 Análise do comprimento e angulação do processo estilóide na intensidade de dor em pacientes com disfunção temporomandibular

Andrade KM*, Branco CA, Venezian GC, Borges RF, Alonso MBCC, Mazetto MO
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: andrade.kel@pop.com.br

A síndrome de Eagle compreende em alterações anatômicas do processo estilóide (PE) que podem gerar manifestações clínicas que se aproximam da Disfunção Temporomandibular (DTM) e muitas vezes confundem o clínico no diagnóstico correto. Desse modo, o objetivo deste estudo foi analisar a possível correlação existente entre os fatores morfológicos do processo estilóide e a intensidade dos sintomas de DTM (dor orofacial, cefaléia, zumbido e vertigem). Para isso, foram analisados os comprimentos, angulação anterior e angulação medial dos processos estilóides de 50 sujeitos com DTM, através da realização de medidas nas radiografias digitais: panorâmicas, cefalométricas laterais e pósterio-anterior de Towne, com o auxílio do Programa Radiomp. Após as medidas, os indivíduos foram classificados, de acordo com scores obtidos na escala VAS, em 3 grupos: grupo de "dor forte", "dor moderada" e "dor leve" para cada um dos sintomas. Posteriormente foi realizado o Teste de Tukey ($\alpha = 0,05$) para a análise das medidas dos processos estilóides entre os 3 grupos. Como resultado, não foram observadas diferenças estatísticas significantes no comprimento, angulação anterior e angulação medial entre os grupos. Embora observou-se uma pequena tendência à um aumento no comprimento do PE de acordo com o aumento da intensidade dos sintomas e diminuição da angulação anterior de acordo com o aumento do zumbido e vertigem.

Em conclusão, não houve associação estatisticamente significante entre a morfologia do PE e a intensidade dos sintomas de DTM (dor orofacial, cefaléia, zumbido e vertigem). (Apoio: CAPES)

PNa181 Sintomas e fatores associados do DTM em escolares adolescentes do Ensino Médio de Campina Grande - PB

Nascimento SR*, Adriano MSPF, Fontes LBC, Colação TMJM, Farias ABL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: silviormerocg@yahoo.com.br

O aumento da incidência de disfunção da articulação temporomandibular em grupos etários mais precoces e o possível impacto desse transtorno na qualidade de vida dos indivíduos acometidos constituem temas de um número crescente de investigações na área de saúde. Esta pesquisa teve como objetivo verificar a prevalência de sintomas de DTM em escolares adolescentes do ensino médio, identificando os fatores de risco mais significativos. Desenvolveu-se um estudo transversal, quantitativo, descritivo e analítico, com um IC de 95%. Este abrangeu 461 adolescentes de Campina Grande, Paraíba, na faixa etária dos 14 aos 17 anos, pertencentes a escolas públicas e privadas. Como instrumentos para a coleta de dados adotaram-se a entrevista face a face com aplicação de questionário abrangendo o Índice Anamnésico e o exame clínico, ambos realizados no ambiente escolar e sob luz artificial. Além dos sintomas de DTM foram analisados o sexo, a idade, o tipo de escola, o ano escolar, a ocupação, a renda familiar mensal, o lado de preferência mastigatória, o nível de ansiedade e o número de dentes perdidos. O levantamento ocorreu durante o mês de março de 2011, com aprovação prévia do projeto sob CAAE de número 0124.0.133.000-10. De acordo com os dados obtidos, 64,2% dos voluntários eram do sexo feminino, 72,4% pertenciam a escolas públicas estaduais e 33,2% encontravam-se com 15 anos de idade.

Pela regressão logística e coeficiente de contingência, o sexo e a ansiedade representaram os fatores de risco significativos para os sintomas de DTM, no grupo investigado.

PNa182 Estudo da associação entre sintomatologia dolorosa e sinais clínicos de distúrbio temporomandibular

Andrade CL*, Silva WAB, Bucca MVJ, Silva FA, Aguiar LR, Micelli ALP, Fernandes JPS, Lameira DP
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.
E-mail: mila_lima@hotmail.com

Estudos que buscam associar sinais e sintomas de distúrbios temporomandibulares (DTMs) com a ocorrência de dor são necessários para orientar na conduta do tratamento clínico adequado. Verificou-se a existência de associação entre a ocorrência de dor articular e/ou muscular, na presença de salto condilar, ruídos articulares e limitação na abertura da boca em dois grupos de voluntários: adultos desdentados posteriores Classe I de Kennedy (grupo I=159) e adultos totalmente dentados (grupo II=241). Foram avaliados 400 prontuários clínicos de pacientes diagnosticados como portadores de DTMs e tratados no CETASE (Centro de Estudos e Tratamento das Alterações Funcionais do Sistema Estomatognático), da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP, na faixa etária entre 18 e 80 anos, no período de 1995 a 2004. Os diagnósticos foram fundamentados de acordo com os critérios estabelecidos na ficha clínica do CETASE. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e análise de regressão logística com nível de significância de 5%.

A presença de salto condilar e a limitação na abertura da boca foram associadas às dores articulares e/ou musculares e também puderam prever a ocorrência das mesmas nos dois grupos estudados. A presença de ruídos articulares foi associada às dores articulares e/ou musculares somente no grupo II e não influenciou quanto ao valor preditivo para ocorrência de dor em ambos os grupos.

PNa183 Avaliação da relação entre força de mordida, disfunção orofacial e necessidade de tratamento ortodôntico em crianças e pré adolescentes

Montes ABM*, Marquezin MCS, Kobayashi FY, Gavião MBD, Castelo PM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anabheatriz@yahoo.com.br

A manutenção de condições normais da função mastigatória é determinante para o correto crescimento e desenvolvimento de suas estruturas. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre força de mordida máxima, disfunção orofacial e necessidade de tratamento ortodôntico em 63 crianças e adolescentes. Crianças de ambos os gêneros (idade média 12,03±1,79 anos) e livres de cárie foram selecionadas e avaliadas quanto aos sinais e sintomas de disfunção orofacial utilizando-se o Nordic Orofacial Test-Screening (NOTS) e quanto à necessidade de tratamento ortodôntico (IOTN). A FM unilateral foi mensurada por meio de gnatinodionômetro digital em ambos os lados (esq/dir). Os resultados foram submetidos à análise estatística descritiva e testes D'Agostino-Pearson e t não-pareado. Um modelo de regressão linear múltipla com eliminação stepwise backward foi utilizado para avaliar a relação entre FM e idade, índice de massa corporal (IMC), necessidade de tratamento ortodôntico e escores do NOTS total, entrevista e exame, ajustando-se para o gênero ($\alpha=0,05$). A FM não mostrou diferença significativa entre os gêneros, nem entre indivíduos com e sem necessidade de tratamento ortodôntico. Além disso, a FM mostrou relação positiva significativa com IMC.

Na amostra avaliada, a força de mordida não diferiu entre os gêneros, nem entre crianças com e sem necessidade de tratamento ortodôntico, mostrando relação positiva com IMC.

PNa184 Validação do BiteStrip® para diagnóstico de Bruxismo Noturno utilizando a polissonografia como padrão-ouro

Progiant PS*, Mainieri VC, Saueressig AC, Grossi ML
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.
E-mail: patsaram@hotmail.com

Este estudo avaliou a validação do dispositivo portátil eletromiográfico, o BiteStrip® versus a polissonografia como padrão ouro no diagnóstico de bruxismo noturno. Quarenta e nove pacientes da Clínica de Dor Orofacial da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul com história clínica de bruxismo do sono com episódios de sons dentários noturnos associado a sensibilidade dental e dor de cabeça matinal. Após dois dias de uso do aparelho, os pacientes foram submetidos à avaliação por polissonografia, utilizando eletrodos em ambos os masseteres e o BiteStrip® somente no masseter esquerdo. Tornou-se necessário que os dois métodos apresentassem comparação, pois o BiteStrip® é um teste de quatro-escalas, enquanto a polissonografia é um teste de duas escalas. Quando comparou-se testes de duas escalas para bruxismo utilizando o BiteStrip® e polissonografia, um Índice Kappa de moderado a bom foi obtido (0,71)

Uma correlação baixa entre os dois métodos quando utilizou-se um teste de quatro escalas entre os dois métodos para o bruxismo do sono, o BiteStrip® (escore 0 = sem bruxismo, escore 1 = bruxismo leve, escore 2 = bruxismo moderado, e escore 3 = bruxismo severo) e polissonografia (até 3,48 episódios de bruxismo por hora de sono = sem bruxismo, 3,49 até 5,11 episódios = bruxismo leve, 5,12 até 7,475 episódios = bruxismo moderado, e 7,46 até o máximo). O BiteStrip® pode ser considerado a melhor das hipóteses para avaliação inicial e a polissonografia é ainda o padrão ouro para medir o bruxismo de sono

PNa185 Prevalência de sintomas otológicos em pacientes com desordem temporomandibular encaminhados à Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

Venezian GC*, Anastasio ART, Borges RF, Branco CA, Andrade KM, Mazzetto MO
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: gvenezian@bol.com.br

Existe na literatura uma variedade de estudos relacionando diferentes sinais e sintomas às desordens temporomandibulares (DTM). Dentre eles encontram-se os sintomas otológicos, cuja origem e prevalência ainda apresentam divergências entre os pesquisadores. O objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência de sinais e sintomas de DTM e sintomas otológicos em pacientes encaminhados para tratamento de DTM na FORP-USP. Dos 275 pacientes avaliados 11 foram excluídos por não apresentarem sinais de DTM. Foram considerados 264 com DTM, sendo 38 homens (14,4%) e 226 mulheres (85,6%) com idade entre 14 e 72 anos (média: 39,41 anos). Destes pacientes 84,1% relataram dor facial e 75% estão na articulação temporomandibular (ATM). Houve dor a palpação no músculo masseter em 67,42%, temporal em 54,92% e na ATM em 57,19%. Do total de pacientes, 34,47% relataram otalgia, 55,30% zumbido, 51,51% plenitude auricular, 34,85% hipocúscia (sendo que destes 26,09% tinham perda auditiva já diagnosticada) e 13,26% vertigem. Dos pacientes que apresentavam zumbido 29,45% relataram frequência constante e 70,55% esporádica, sendo os ruídos mais prevalentes: apito (28,08%), chiado (18,49%) e motor/máquina (11,64%). Plenitude auricular constante foi relatada por 16,91% e esporádica por 83,09% dos pacientes que apresentavam este sintoma.

Verificou-se uma alta prevalência de sintomas otológicos em pacientes com disfunção temporomandibular (66,29%) o que sugere a necessidade de uma maior atenção a estes sintomas e a importância de uma avaliação multidisciplinar destes pacientes. (Apoio: CAPES)

PNa186 Influência da flutuação hormonal feminina na força máxima de mordida

Gonçalves TMSV*, Vasconcelos LMR, Del-bel-Cury AA, Garcia RCMR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thaisgonc@gmail.com

Evidências sugerem que o estrogênio pode influenciar a função muscular assim como a flutuação hormonal feminina altera a atividade eletromiográfica da musculatura facial. O objetivo deste estudo foi avaliar se as alterações nos níveis hormonais femininos afetam a força máxima de mordida (FMM) nas diferentes fases do ciclo menstrual. Foram selecionadas para participar do estudo 60 voluntárias (idade média = 23,7 ± 4,6 anos) saudáveis, não usuárias de contraceptivos orais e apresentando ciclos menstruais regulares. A FMM foi avaliada bilateralmente, na região dos primeiros molares, por meio de sensores com espessura total de 5,65 mm. Três ciclos menstruais completos foram avaliados e as mensurações realizadas durante as fases menstrual, folicular, ovulatória e lútea do ciclo menstrual, identificadas por meio de teste de ovulação. Os resultados foram submetidos à ANOVA um critério e teste Tukey-Kramer (P<0,05) e revelaram ausência de diferença na FMM entre as fases do ciclo menstrual (P=0,27).

Pode-se concluir que as flutuações hormonais do ciclo menstrual não afetam a FMM. (Apoio: CAPES)

PNa187 Condições de Saúde Bucal em Portadores de Hepatite Virais

Falcao AFP*, Kusterer LEFL, Aguiar ILS, Neiris CA, Falção TRC
Propedeutica e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: a.f.p.falcao@bol.com.br

Hepatites virais representam mundialmente importante problema de saúde pública. Têm hepatotropismo, ocorrência universal numa relação 325:2; 170:3 milhões de portadores crônicos, mundo/Brasil, respectivamente VHB/VHC. Cerca de 15 a 20% da população já manteve contato. Transmissão parenteral, sexual e vertical. Clinicamente, maioria são assintomáticas. Cerca de 5 a 10% dos infectados cronicam, 20 a 25% dos casos crônicos evoluem para cirrose. Sendo VHC maior responsável por cirrose/transplante hepático no mundo ocidental. Odontologicamente VHB/VHC são principais causas de acidentes ocupacionais. Risco perfuro-cortante/sangue contaminado, varia de 6 a 30%, mínima quantidade é suficiente para transmissão do vírus. Vacinação (VHB) e EPI são formas de proteção. Objetivou-se levantar epidemiologicamente o perfil de saúde bucal dos portadores do VHB/VHC no Programa de Atenção à Saúde Bucal de Gestantes, Idosos e Pacientes Especiais da FOUFBA, determinar condições de saúde e principais agravos e investigar sinais e sintomas orais associados. Estudo analítico, individual, observacional, transversal, constando de preenchimento do prontuário, instrumento de coleta de dados, TCLE, exame clínico-anamnético, CPO-D, avaliação periodontal, lesões em tecido moles e sialometria, que não se mostraram estatisticamente significante.

Dados obtidos concordantes com a literatura. Problemas associados VHB/VHC causam alto impacto nas condições de saúde e vida da coletividade, exigem estudos que qualifiquem profissionais de saúde, quantifiquem indivíduos infectados, e através da informação, possa não perpetuar o ciclo de transmissão.

PNa188 Estudo da prevalência de co-infecção em tabagistas com HIV/ Aids e a Pneumonia por Pneumocystis jiroveci e repercussões na cavidade bucal

Paula-Neto ER*, Andrade DMR, Noro-Filho GA, Giovani EM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: edsonrodrigues6@hotmail.com

A pneumonia *Pneumocystis jiroveci* (PPc) é uma infecção oportunista, diagnosticada frequentemente em pacientes HIV/Aids, podendo ser a primeira manifestação oportunista respiratória em imunossuprimidos, evidenciando risco acrescido de colonização do pulmão, responsável pela causa morte nesses indivíduos. Foram avaliados 106 pacientes com hipótese diagnóstica de *Pneumocystis jiroveci* confirmados por laudo médico e laboratorialmente, e com a sorologia positiva para o HIV. Foram analisados ainda: gênero, cor da pele, contagem dos linfócitos T-CD4, carga viral, tabagismo e manifestações orais. 42 pacientes (28%) apresentaram quadro de *Pneumocystis jiroveci*, sendo 17 (40%) do gênero masculino e 25 (60%) feminino, 28 (67%) leucodermas e 14 (33%) melanodermas, linfócitos T-CD4, 7 (17%) com contagem menor que 200 céls./mm³ de sangue, 19 (45%) entre 200 e menor que 500 e 16 (38%) maior que 500. Destes pacientes em relação a hábitos, 22 (52%) eram tabagistas e 20 (48%) não. Dentre as manifestações orais, as mais prevalentes foram: Candidíase Oral (46%) (Candidíase Pseudomembranosa, Eritematosa e Quelite Angular), Herpes Labial (27%), Ulceras Buciais (27%).

Através dos dados obtidos verificamos a possível existência da correlação entre tabagismo e a *Pneumocystis jiroveci* em pacientes HIV/Aids, pois o mesmo evidencia-se como co-fator modificador importante e facilitador no desenvolvimento da patologia.

PNa189 Investigação da participação de infecção por herpesvírus no desencadeamento e evolução das lesões de pênfigo vulgar

Batista DPO*, Fernandes NC, Santos NSO
Microbiologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: daniellefaithingod@yahoo.com.br

Este estudo visou detectar a presença de herpesvírus humanos (HHV) em pacientes com pênfigo vulgar (PV). Amostras de lesões orais e/ou de pele foram coletadas através de um swab estéril e transportadas para o laboratório em meio de transporte de vírus. As lesões foram classificadas de acordo com suas características clínicas em: lesões em remissão, reativadas, persistentes e exacerbadas. No laboratório, as amostras foram submetidas à extração de DNA e a investigação viral foi realizada através da técnica de Reação em Cadeia de Polimerase convencional. Os resultados positivos foram confirmados por sequenciamento. Foram analisadas 105 amostras coletadas, no período de abril/2007 a setembro/2010, de 23 pacientes. Dentre estas, 36 amostras de 17 pacientes foram positivas. Três amostras foram positivas para HHV-1, duas para HHV-2, duas para HHV-5, sete HHV-6 e sete para HHV-7. Co-infecções foram observadas em 15 amostras. HHV-3, HHV-4 e HHV-8 não foram detectados. Infecção viral foi detectada em 21% das lesões reativadas, 54,5% das lesões persistentes, 40% das lesões exacerbadas e 60% das lesões em remissão. Todos os pacientes já estavam sob terapia corticosteroide no momento da coleta, não sendo possível associar infecção por herpesvírus com o desencadeamento das lesões de PV. No entanto, houve correlação clínica com infecção por herpesvírus e persistência das lesões de PV.

A infecção herpética pode ser mais frequente em pacientes com PV do que previamente descrito, e deveria ser considerada principalmente em pacientes com lesões de PV persistentes sob terapia corticosteroide. (Apoio: CAPES)

PNa190 Diagnóstico e prevalência dos tipos de tuberculose como co-infecção em pacientes vivendo com o HIV/Aids

Andrade DMR*, Paula-Neto ER, Noro-Filho GA, Giovani EM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: daniricharte@gmail.com

A tuberculose (Tb) é uma doença infecciosa, extremamente contagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, denominado bacilo de Koch, com grande potencial de disseminação, sendo uma causa importante de mortalidade devido a sua alta prevalência. O presente estudo foi realizado no Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais (CEAPE) da Universidade Paulista (UNIP) em São Paulo (SP), avaliando 52 pacientes HIV/Aids com co-infecção da Tb, diagnosticados nos serviços especializados do município de SP. Foram avaliados gênero, cor da pele, contagem dos linfócitos T-CD4, carga viral e tipos de Tb. A amostra foi constituída de 62% gênero masculino e 38% feminino, 65% leucodermas e 35% melanodermas. Quanto à contagem dos linfócitos T-CD4 73% apresentaram valores entre 200 a 499 céls./mm³, 23% > de 500 céls./mm³, e 4% < de 200 céls./mm³ de sangue. Quanto à carga viral 74% indetectável e 26% até 50.000 cópias. 69% Tb pulmonar, 23% Tb ganglionar e 8% Tb pulmonar e ganglionar. Dos 52 pacientes, 7,69% evidenciaram manifestações orais dos Grânulos de Trelat, compatíveis com características clínicas da patologia, observados em pacientes com Tb pulmonar. 50% eram tabagistas, e essa alta prevalência, associada à Tb pode dificultar no sucesso e na adesão ao tratamento, pois o fumo é um fator modificador que influencia de forma negativa na cavidade bucal e geral.

Portanto é dever do cirurgião-dentista respeitar as normas de biossegurança, assegurando o tratamento e diagnóstico das manifestações bucais, assim como o cuidado com a saúde bucal e geral do paciente, promovendo melhorias na qualidade de vida dos mesmos. (Apoio: CAPES)

PNa191 Correlação entre a presença do HPV na saliva de pacientes com e sem carcinoma espinocelular. Análise dos fatores de risco

Ferreira LL*, Soares GR, Miyahara GI, Demathé A, Mattar NJ, Biasoli ER, Garcia JF, Camilo-Jr. DJ
Centro de Oncologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ligialavezo@hotmail.com

O papilomavírus humano (HPV) é a principal causa do câncer de colo de útero e sua etiologia têm sido relacionada com o carcinoma espinocelular (CEC) de cabeça e pescoço, principalmente aos de CEC de orofaringe. O HPV tem sido isolado em diversos materiais biológicos, inclusive a saliva, que tem se mostrado como um bom marcador de recorrência do tumor em testes que no pós-tratamento se apresentam ainda positivos para HPV. O objetivo desse estudo foi detectar a presença do HPV em CEC orais e comparar com a mucosa oral normal. Foram atendidos 30 pacientes com CEC e 30 pacientes sem CEC, coletado a saliva e realizado a reação em cadeia da polimerase (PCR) para detectar a presença do gene *beta* globina humano. Confirmado a presença e integridade do DNA, foi realizada a nested PCR para a detecção do HPV. O vírus foi encontrado em 71,42% das amostras de pacientes com CEC oral, e em 55% das amostras de pacientes sem CEC, entretanto não foi observado diferença estatisticamente significante entre os dois grupos.

Com esse estudo podemos concluir que a saliva pode ser um bom marcador para a presença do DNA do HPV em pacientes com CEC. (Apoio: FAPESP - 201000026-1)

PNa192 Influência da codeína na duração do bloqueio sensitivo, motor e proprioceptivo do nervo ciático de rato

Carnaval TG*, Sampaio RM, Soares MS, Arana-Chavez VE, Borsatti MA, Romano MM, Tortamano LP, Adde CA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tcarnaval@uol.com.br

A eficácia do bloqueio sensitivo induzida pela associação do tramadol foi comprovada em animais e em humanos, sugerindo sinergismo de efeitos. No entanto, ainda não há estudos sobre a associação da codeína ao anestésico local (AL) injetado concomitante ou previamente ao bloqueio funcional (sensitivo, motor e proprioceptivo) do nervo ciático. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi estudar a influência da codeína na duração do bloqueio nervoso ciático de rato induzido por lidocaína, através de novos protocolos farmacológicos. Para isso, foi realizada uma análise funcional desse nervo misto, comparando-se os efeitos da injeção da codeína. Foram utilizados 80 ratos machos Wistar avaliados após o recebimento na região do ciático de soluções injetáveis dos fármacos: lidocaína com epinefrina (AL), AL sem vasoconstritor (AL SV), codeína (COD), tramadol (TRAM), AL + codeína (AL + COD), AL + tramadol (AL + TRAM), codeína 20 min antes do AL (COD 20' + AL) ou tramadol 20 min antes do AL (TRAM 20' + AL). O bloqueio sensitivo foi considerado o período de ausência do reflexo de retirada da pata após estímulo nociceptivo-pressórico (analgesímetro e pinça mosquito), já o motor pela claudicação (ausência do reflexo extensor postural) e o proprioceptivo, pela ausência de resposta do salto e tate (escora 1-3). A duração de ação do (AL + COD) foi maior que (COD) e (AL) (p<0.01) e que (COD20' + AL) e os outros grupos (p<0.05).

Os resultados sugerem sinergismo de atividade entre opióide codeína e AL. O uso concomitante de codeína ao AL melhora a eficácia do bloqueio nervoso abrindo nova perspectiva no controle da dor

PNa193 Próteses Totais Removíveis como Reservatório de Microrganismos Oportunistas

Marqueti AC*, Castro AL, Ciesielski FIN, Gaetti-jardim-Júnior E
Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: acrnjab@ig.com.br

A infecção nosocomial representa causa de morte de 20 a 50% dos idosos afetados em Unidades de Terapia Intensiva ou instituições públicas. Este trabalho avaliou a ocorrência de leveduras do gênero *Candida sp* além dos principais microrganismos periodontopatogênicos e enterobactérias de 90 indivíduos edêntulos e portadores de prótese total correlacionando com aspectos clínicos e condição de higiene bucal, após avaliação das condições sócio-econômicas e comportamentais. A microbiota bucal dos pacientes foi caracterizada por meio da obtenção de amostras de biofilme aderido às próteses totais, mucosa e saliva, as quais foram processadas, por meio de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). As inter-relações entre os diferentes microrganismos foram determinadas por meio dos testes de Qui-quadrado e Mann-Whitney. Verificaram-se diferenças na ocorrência de *Prevotella intermedia* e *Enterobacteriaceae* na saliva dos pacientes edêntulos, o mesmo ocorrendo com *Enterobacteriaceae*, *Camphylobacter rectus* e gênero *Pseudomonas* no biofilme aderido às próteses totais

As condições de higiene bucal e estado de conservação da prótese total precários favoreceram a ocorrência de leveduras do tipo Candida sp, em especial Candida albicans, em níveis estatisticamente significante nas amostras de mucosa e biofilme aderido à prótese total, tornando a prótese total um potencial reservatório de leveduras e bactérias entéricas que podem ser de relevância na patogênese das infecções oportunistas.

PNa194 Estudo preliminar do conhecimento sobre ética dos alunos de Odontologia da Universidade Federal Paraná

Bezerra ISQ*, Lyko KF, Pereira PN, Narazaki LKS, Menezes JVNB, Fernandes A
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: sanamaika@yahoo.com.br

A prática odontológica vem sofrendo transformação com os avanços tecnológicos e a busca de novos conhecimentos deve estar aliada à formação ética dos profissionais. Este estudo tem por finalidade verificar a viabilidade de um questionário para conhecer o perfil de graduandos do curso de Odontologia da UFPR. Um questionário foi desenvolvido contendo 22 perguntas objetivas e 11 dissertativas sobre formação profissional, percepção humanista, percepção sobre ética odontológica e em pesquisa. Trinta alunos matriculados nos 6^o, 7^o e 8^o períodos foram convidados para responder o questionário, sendo 10 alunos de cada período. Após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, 20 alunos devolveram os questionários respondidos. A idade média dos alunos foi 20 anos, sendo 15 do sexo feminino e 5 do masculino. Os resultados demonstram que os alunos escolheram a profissão porque gostam da área de saúde, 65% afirmaram receber informações para promover o bem ao paciente na maioria das disciplinas, 60% sentem-se desenvolvidos na formação humanista, mas acreditam que podem melhorar. Sobre ética odontológica 55% sabem o que significa e 45% ouviram falar. Todos sabem das dificuldades do mercado de trabalho e apontaram o aperfeiçoamento técnico-científico como o principal diferencial profissional.

O questionário deve ser revisito, pois se mostrou longo e cansativo para ser respondido. Quanto ao perfil dos alunos, foi notória a valorização de novas tecnologias e a necessidade de se enfatizar a ética odontológica em pesquisa.

PNa195 Avaliação da percepção do paladar em indivíduos jovens com glossite migratória benigna

Vieira I*, Chaibem CL, Amenábar JM, Machado MAN, Fernandes A, Bellani WAGO, Lima AAS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: vieirairan@hotmail.com

A glossite migratória benigna (GMB) é uma doença que afeta a língua e é considerada uma desordem inflamatória muito bem conhecida. Ela se caracteriza pelo surgimento de áreas erosivas no dorso e margens da língua que podem ser isoladas ou múltiplas. O objetivo deste trabalho foi avaliar se a percepção do paladar aos quatro sabores básicos sofre alterações em função da presença da GMB. Quarenta indivíduos, de ambos os sexos, com média de idade de 12,1 anos foram divididos em dois grupos (20 portadores e 20 não portadores da GMB) e tiveram a sua percepção do paladar avaliada em relação aos sabores: amargo, azedo, doce e salgado. A frequência de distúrbios no paladar para o sabor salgado nos portadores e não portadores da GMB foi de 1 (5%) e 5 (25%), respectivamente (P>0,05). A frequência de distúrbios no paladar para o sabor doce nos portadores e não portadores da GMB foi de 3 (15%) e 4 (20%), respectivamente (P>0,05). A frequência de distúrbios no paladar para o sabor azedo nos portadores e não portadores da GMB foi de 10 (50%) e 7 (35%), respectivamente (P>0,05). Para o sabor amargo, a frequência de distúrbios no paladar nos portadores e não portadores da GMB foi de 9 (45%) e 8 (40%), respectivamente (P>0,05).

Baseado nestes resultados foi possível concluir que a glossite migratória benigna não é capaz de alterar a percepção do paladar aos sabores salgado, doce, azedo e amargo.

PNa196 Associação entre indicadores salivares e o risco de cárie e doença periodontal na Síndrome de Down por meio de testes salivares rápidos

Souza RC*, Giovani EM
Ciências da Saúde - Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: rafacst@gmail.com

A Síndrome de Down (SD) é uma doença genética, resultante da trissomia do cromossomo 21, ocorrendo em uma proporção de 1:700 nascimentos vivos no mundo. Muitas pesquisas relatam que os SD desenvolvem frequentemente inflamação periodontal severa e um risco de cárie contraditório, podendo ser devido à resposta imunológica, alteração bioquímica da saliva e anomalias dentárias, como agenesias, apinhamento, dentes conóides e outras. A proposição desta pesquisa visa analisar os parâmetros salivares como: pH, capacidade tampão, fluxo salivar e a contagem de *Streptococcus mutans* associando aos riscos de cárie e doença periodontal em pacientes com SD. Os materiais e métodos utilizados foram o laminocultivo Dentalcult® II em saliva total estimulada, teste salivar Dentobuff®, e o índice de placa e sangramento aplicados em 124 pacientes com e sem SD, entre 6 e 51 anos, atendidos no CAPE-UNIP (CEP-UNIP nº393/10). O grupo SD apresentou maior índice de placa e xerostomia, menores capacidades tampão e fluxo salivar, maior número de doenças periodontais e maior severidade das mesmas do que pacientes do grupo controle. Através da análise do Cariograma®, (58,1%) do grupo SD apresentou um risco de cárie alto e muito alto.

Frente os resultados encontrados, sugerimos a sensibilização, orientação e educação dos pais e cuidadores, e um controle clínico rigoroso por odontólogos, assim como a instituição de visitas com maior periodicidade. Enfatizamos a importância da prevenção constante e da promoção de saúde bucal, visando melhorias na qualidade de vida desses pacientes. (Apoio: CAPES)

PNa197 Diagnóstico das alterações ósseas em mandíbulas de mulheres HIV na pré, peri e pós-menopausa

Caputo BV*, Traversa GC, Giovani EM
Programa de Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: bruvcc@globo.com

A infecção do organismo humano pelo HIV é crescente entre mulheres, porém com advento da terapia antirretroviral (HAART) houve redução no índice de mortalidade, contribuindo para um maior número de mulheres com HIV/Aids alcancarem o climatério, vivenciando o declínio da função ovariana, além das complicações da infecção viral e da HAART, que podem acelerar a perda de massa óssea. O objetivo foi diagnosticar possíveis alterações nas mandíbulas de mulheres HIV através da radiografia panorâmica realizando as mensurações: Índice Mental (IM), Índice Panorâmico Mandibular (IPM) e Profundidade Antegoníaca (PA). O estudo foi constituído por 120 mulheres acima de 40 anos divididas em dois grupos. Grupo I: HIV positivo e que utilizam a HAART. Grupo II: não sabidamente HIV, sendo o grupo controle. A idade média foi de 56,1 anos para o grupo controle e 46,9 anos para o grupo HIV. A maioria das mulheres se encontravam no período da pós-menopausa 42 (70,0%) no grupo controle, e 30 (50,0%) para o grupo HIV, e neste período tanto o IM (p = 0,0054) quanto a PA (p < 0,0001) foram em média menores no grupo HIV do que no grupo controle. Para pacientes que se encontravam na pré-menopausa, a medida do PA em média foi menor no grupo HIV do que no grupo controle (p = 0,0003).

Apesar da diferença da média de idade dos grupos foi encontrado maior reabsorção óssea na mandíbula das mulheres HIV. O intuito de um protocolo terapêutico multidisciplinar na reposição de cálcio, vitamina D e atividades físicas para esse grupo é de fundamental importância visando promoção da saúde e melhora na qualidade de vida das mesmas. (Apoio: CAPES)

PNa198 Prevalência da Glossite Migratória Benigna: Um Estudo Retrospectivo

Chaibem CL*, Vieira I, D'Agulham AC D, Fernandes A, Machado MAN, Scopinari WC, Lima AAS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: cassianochaibem@gmail.com

A glossite migratória benigna (GMB) ocorre no dorso lingual e se caracteriza por áreas despiladas, eritematosas, irregulares e limitadas por margens brancas elevadas. Sua etiologia permanece desconhecida e a sua prevalência na população em geral varia entre 0,28% e 14,4%. A literatura referencia a associação entre a GMB e algumas condições clínicas: diabetes, dermatite, alergia, uso de contraceptivos orais, estresse, entre outras. O objetivo deste trabalho foi determinar a prevalência da GMB e verificar a sua possível relação com outras condições clínicas: atopias, alergias, psoríase, dermatite, hepatite, tabagismo, uso de medicamentos, diabetes, alterações cardiovasculares, gástricas e respiratórias. O método utilizado foi um estudo retrospectivo que avaliou 2.028 prontuários do acervo da Clínica Odontológica da Universidade Federal do Paraná. Dentre os prontuários analisados, nove apresentavam registros da GMB, o que representou uma prevalência de 4% dentre os que possuíam avaliação completa dos tecidos moles e 1,3% de todos os prontuários avaliados. A idade média dos pacientes com GMB foi de 44 anos. Em relação ao sexo: 8 (89%) eram mulheres e 1 (11%) era homem. Quatro (44%) pacientes apresentavam a língua fissurada, 4 (44%) apresentavam problemas cardiovasculares, 2 (22%) eram tabagistas, 4 (44%) relataram utilizar medicamentos e 1 (11%) apresentava problema alérgico.

Nenhuma relação foi observada entre a GMB e a presença de atopias, psoríase, dermatite e hepatite. A prevalência da GMB foi de 4% e tem predileção pelo sexo feminino.

PNa199 Estudo retrospectivo de lesões orais diagnosticadas em crianças e adolescentes em um serviço de patologia, Campinas-SP

Oliveira LB*, Sossmeier DM, Furuse C, Araujo VC, Araújo NS, Junqueira JLC
C.p.o. São Leopoldo Mandic - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: lubutini@uol.com.br

O monitoramento de lesões orais, realizado por estudos retrospectivos, fornece dados descritivos relevantes para a prevenção e tratamento das condições patológicas encontradas. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de lesões orais diagnosticadas em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, no Serviço de Patologia da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, Campinas-SP. Do total de 7810 laudos anatomopatológicos registrados no período de outubro de 2001 a fevereiro de 2010, 809 corresponderam à faixa etária de interesse do presente estudo. Foram coletados dados de diagnóstico, sexo, idade e localização da lesão, analisados descritivamente e submetidos ao teste Qui-quadrado (p<0,05). Os resultados mostraram que a maioria dos casos (46,3%) ocorreu no grupo etário de 13 a 19 anos (p=0,000), sem diferença estatística para o sexo (p=0,182). Os sítios mais acometidos foram os lábios (30%, p=0,000). A mucocelose foi a lesão mais comumente encontrada (34,2%, p=0,000), seguida dos cistos odontogênicos (12,2%) e fibroma ossificante periférico (9,1%). Foram encontradas 10 lesões malignas que representaram 1,35% do total dos casos.

Frente ao exposto, pode-se concluir que a mucocelose foi a lesão mais prevalente e notou-se um aumento da frequência de lesões com o avanço da idade. As lesões acometeram principalmente os lábios e não houve predileção pelo sexo.

PNa200 Avaliação da condição bucal dos pacientes com Insuficiência Renal Crônica em Fase de pré-transplante

Amorim AG*, Queiroz SM, Andrade ALDL, Freitas RA, Galvão HC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: adri-amorim1@bol.com.br

A Doença Renal Crônica é uma condição progressiva e irreversível causada pela perda dos nefrons, resultando no declínio da taxa de filtração glomerular. O tratamento constitui-se na hemodiálise ou diálise peritoneal como substituto da filtração renal e o transplante como terapia definitiva. Ambos os tipos de diálise produzem implicações específicas para a saúde bucal. O presente estudo avaliou a condição bucal de 154 pacientes com IRC, dialíticos, em fase de pré-transplante, através de anamnese, exame clínico e realização do índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), Registro Periodontal Simplificado (PSR) e CPOD. Trata-se de um estudo seccional realizado no período de maio a dezembro de 2010, no Hospital Universitário Onofre Lopes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A maior parte dos pacientes localizava-se entre a 4^a e 6^a décadas de vida (56,5%), sendo 55,8% do sexo masculino. Em relação aos cuidados em saúde bucal, 53,9% da amostra escovava os dentes três vezes ao dia, sendo que somente 24,7% usavam o fio dental regularmente. A presença de cálculo foi observada em 70,8% dos pacientes. No que diz respeito ao Registro Periodontal Simplificado (PSR), o código 2 predominou, indicando a necessidade de tratamento periodontal, perfazendo um total de 56,5%. Não foi encontrada correlação estatisticamente significante entre o tempo de hemodiálise e o PSR. As médias do CPOD e do IHOS foram de 17,4 e 2,22, respectivamente.

Uma vez que as doenças bucais podem se constituir em foco de infecções para a população dialítica, os nefropatas necessitam de atenção odontológica e orientações de higiene bucal

PNa201 Participação da quimiocina CCL3 na carcinogênese bucal experimental

Silva JM*, Silva TA, Batista A, Teixeira MM, Bessoni RLC
Clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: janinesilva@hotmail.com

A competência imune é um importante parâmetro a ser considerado no prognóstico de pacientes com carcinoma de boca (CB). O recrutamento de células inflamatórias, mediado por quimiocinas, pode apresentar efeitos que favorecem ou antagonizam o crescimento tumoral. Dados prévios do nosso grupo demonstram um aumento da expressão da quimiocina CCL3 em amostras de CB e sugerem o papel desta no espalhamento tumoral. No presente estudo, utilizamos o modelo de carcinogênese induzida por 4NQO em camundongos C57BL/6 (selvagens) e animais deficientes de CCL3 (CCL3KO). Os animais foram tratados com 4NQO (50 µg/ml) na água de beber durante 20 e 28 semanas. As línguas foram coletadas para avaliação macro e microscópica. A avaliação macroscópica mostrou que o grupo de animais selvagens apresentou lesões maiores em relação ao grupo CCL3KO. Na análise microscópica, observou-se menor grau de displasia epitelial e índice de proliferação celular (células PCNA+ e Ki67+) nos animais CCL3KO em relação ao grupo de camundongos selvagens.

Os dados sugerem uma tendência de menor agressividade tumoral nos animais deficientes de CCL3. (Apoio: CNPq)

PNa202 Caracterização clínico-histopatológica de pacientes portadores de queilite actínica

Fernandes LG*, Sugaya NN
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: ligia.fernandes@usp.br

A queilite actínica (QA) é a condição cancerizável com maior índice de degeneração maligna. O manejo dos portadores ainda é duvidoso e o diagnóstico tardio. O objetivo desta investigação foi correlacionar variáveis clínicas e grau de atipia histopatológica com a fim de identificar aspectos que permitam diagnóstico mais adequado. Foram selecionados pacientes com QA confirmada microscopicamente. Todo paciente recebeu informações acerca da condição e foi orientado a utilizar barreiras de proteção solar. Consideraram-se as seguintes variáveis clínicas: sintomatologia, regime de exposição solar, consumo de fumo e álcool, grau de atrofia da semimucosa; presença de manchas, placas, fissuras ou crostas; definição do limite cutâneo-mucoso e do sulco sublabial. Participaram do estudo 21 pacientes: 13 homens e oito mulheres (média de 61,1 anos), leucodermas e com história de exposição solar crônica. Apenas um dos pacientes consumia cigarros. Três pacientes apresentaram QA sem atipia; cinco pacientes atipia leve e 13 atipia moderada. Os pacientes sem atipias, sofreram exposição solar máxima de oito anos. As variáveis clínicas correlacionadas com o maior grau de atipia foram: sexo masculino, atrofia de semimucosa, limites cutâneo-mucoso indefinido, eversão do sulco sublabial, presença de placas, crostas e/ou manchas.

Concluiu-se que o diagnóstico da QA é ainda tardio, uma vez que há relação positiva entre grau de atipia e severidade da expressão clínica, evidenciando a necessidade de maior informação à população e desenvolvimento de método científico mais acurado.

PNa203 Ocorrência de fissura lábio palatal em maternidade do município de Campina Grande - PB no período de cinco anos

Lima FJ*, Lima WG, Silva JEA, Carvalho NE, Figueiredo RLG, Godoy GP, Bento PM, Brito HBS
Programa de Pós-graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: odonto2006.1@jdsn@gmail.com

As malformações congênitas são quaisquer defeitos na constituição de algum órgão ou conjunto destes que determinam uma anomalia morfológica estrutural presente no nascimento por causa genética, ambiental ou mista. Dentre as malformações congênitas faciais, as fissuras lábio palatinas (FLPs) são sendo consideradas as mais comuns dentre as malformações congênitas faciais (SANDRINI et al., 2005). O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de fissuras lábio palatais em maternidade municipal de Campina Grande-PB no período de cinco anos, uma vez que nunca foi feito um levantamento desta natureza neste município. Os dados foram obtidos a partir das informações contidas nos prontuários do Instituto de Saúde Elpidio de Almeida, compreendido entre 2005 e 2009. Neste estudo, obtivemos uma amostra de 25(0,09%) prontuários de pacientes fissurados de um total de 27.496 prontuários analisados, tendo o sexo masculino como mais afetado 19(76%), sendo 13 (52%) casos apresentando fissura lábio palatais, oito (32%) fissuras que envolviam somente o lábio e apenas dois (8%) casos fissuras somente palatais, porém em dois (8%) casos o paciente foi relatado com fissurado, porém não havia classificação. Quanto à naturalidade das crianças, observamos que somente sete (28%) eram de Campina Grande e as outras de cidades circunvizinhas, já quanto a ocupação das mães no período de gestação, atividades relacionadas à agricultura foi relatada por 13 (53%) mães.

As FLPs continuam sendo uma malformação congênita facial presente no dia-a-dia da saúde pública, que requer um tratamento precoce e multidisciplinar. (Apoio: UEPB)

PNa204 Protocolo de atendimento do projeto SIDOPE da Faculdade de Odontologia da UFPA

Favacho LEP*, Pedreira EN
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: leidaemilia@bol.com.br

O Serviço Integrado de Diagnóstico Oral e Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (SIDOPE-FO/UFPA) tem o propósito de suprir a demanda de pacientes que não têm acesso ao serviço de referência na área odontológica, baseado em uma Odontologia preventiva e educativa, atende de crianças a idosos, implementa ações de promoção da saúde, na tentativa de controlar as doenças bucais, para recuperar e manter a saúde bucal do paciente com necessidades especiais, em ambiente ambulatorial, buscando reduzir o número de atendimento sob anestesia geral, através da conscientização de sua família e interação profissional, paciente, família e equipe multiprofissional. Este trabalho visa descrever o projeto SIDOPE, bem como detalhar as ações desenvolvidas. Foi feita uma revista da literatura, investigando os aspectos relevantes a serem considerados no tratamento ao paciente com necessidade especial. O protocolo inclui algumas medidas que devem ser adotadas, relacionadas ao horário e duração das consultas, medicações de uso crônico, técnicas de redução do estresse, controle da higiene bucal e avaliação constante através de exames complementares, atentando para a observância de possíveis alterações bucais desses pacientes.

Com isso o projeto SIDOPE mostra-se preocupado com o bem estar geral do paciente, desenvolvendo atividades preventivas, curativas e reabilitadoras.

PNa205 Prevalência de Lesões Buciais em Pacientes Portadores de Anemia de Fanconi Após o Transplante de Células Tronco Hematopoéticas

Lyko KF*, Cavalcanti LG, Araujo RLF, Amenábar JM, Torres-Pereira CC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: ka_lyko@yahoo.com.br

A Anemia de Fanconi (AF) é uma desordem genética de fenótipo variado sendo o mais importante a falência medular progressiva. O transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH) é a única possibilidade de cura das complicações hematológicas, no entanto, após o TCTH há aumento do risco para malignidades, sendo a mucosa oral frequentemente acometida. O propósito desse estudo foi verificar a prevalência de lesões estomatológicas em pacientes portadores de AF no pós TCTH. Um total de 51 pacientes pós TCTH foram avaliados no Serviço de Transplante de Medula Óssea do Hospital de Clínicas da UFPR, entre março/2010 e abril/2011. A idade média foi de 13 anos (4 a 36 anos), sendo 27 pacientes do sexo feminino e 24 do masculino. Os doadores foram 28 aparentados e 23 não aparentados. O tempo de pós TCTH foi entre 21 dias a 11 anos. As lesões orais da Doença do Exerto Contra o Hospedeiro (DECH) foram as mais encontradas (n=19), avaliamos ainda casos de leucoplasia (n=10), lesão por mordiscamento (n=9), gengivite (n=7), Processo Proliferativo Não Neoplásico (n=4) e lesão por trauma (n=2). Lesões de hiperplasia gengival medicamentosa, fistula endodôntica, herpes labial, mucocele, afta, papiloma e língua saburrosa, pilosa ou crenada foram detectadas em um caso cada. Mais de uma lesão foi detectada em 20 pacientes e 14 pacientes não apresentaram nenhuma alteração. Aproximadamente 45% dos indivíduos apresentaram lesões leucoplásicas e/ou DECH.

A alta prevalência de lesões com potencial de malignização nesta amostra reforça a necessidade do exame oral e preservação em pacientes com AF.

PNa206 Dosagem anti-CCP em pacientes com síndrome de Sjögren secundária a artrite reumatóide

Souza TR*, Oliveira HFL, Silva IHM, Xavier JC, Andrade SC, Carvalho AAT, Leão JC, Gueiros LAM
Pos Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: thaysinha2@hotmail.com

O envolvimento de glândulas exócrinas, principalmente as salivares e lacrimais em pacientes portadores de Artrite Reumatóide (AR) é bastante conhecido, podendo levar ao desenvolvimento da Síndrome de Sjögren secundária (SSS). O propósito deste estudo foi avaliar o significado clínico da dosagem sorológica do anticorpo peptídeo citrilinado cíclico (anti-CCP) em pacientes com SSS à AR. O estudo incluiu 118 pacientes distribuídos em 3 grupos: AR (46), AR com SSS (20) e controles saudáveis (52). Foram comparadas características clínicas e laboratoriais entre os grupos, além da atividade da doença em pacientes com AR. O anti-CCP foi detectado em 90% do grupo SSS, 84,7% do grupo AR e 1,9% do grupo controle (p=0,181), sendo a média de dosagem maior nos pacientes com AR (p=0,535). O FR foi mais detectado (75%) no grupo SSS que no grupo AR (63%) (p=0,235). A atividade da AR foi maior no grupo de AR que no grupo de SSS. Ainda, pacientes do grupo AR tiveram valores de fluxo salivar e teste de Schirmer semelhantes ao grupo controle.

Assim, a dosagem de anti-CCP mostrou maior sensibilidade nos pacientes com AR que o FR, porém seu uso não é discriminatório em pacientes com SSS. Estes parecem ter menor atividade de AR que pacientes sem a doença secundária. Adicionalmente, pacientes com AR possuem sinais e sintomas orais e oculares em níveis semelhantes a indivíduos saudáveis, sendo importante avaliar a presença da SSS para melhor manejo dos pacientes com AR, melhorando a qualidade de vida dos mesmos.

PNa207 Diagnóstico de Candidíase oral em pacientes portadores de estomatite protética

Noborikawa E*, Oliveira VKP, Moreira D, Paula CR, Silveira FRX
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: Inoborikawa@hotmail.com

A estomatite protética (EP) é condição cuja etiologia envolve trauma da prótese e presença de microorganismos, principalmente leveduras do gênero *Candida*. O diagnóstico de candidíase oral (CO) nesses pacientes baseia-se em sinais clínicos e citologia positiva. Nosso objetivo foi quantificar os isolados do gênero *Candida*, como subsídio essencial para o diagnóstico da candidíase oral na EP. Foram avaliados 25 pacientes usuários de prótese total com sinais clínicos de EP no Centro de Diagnóstico Oral da FOU/SP. Estes foram submetidos a coleta de saliva e posteriormente, realizou-se uma sementeira em meio cromogênico para a identificação presumida das espécies do gênero *Candida*. Para a quantificação das amostras foi utilizada a técnica de diluição em série da saliva coletada, em placas com ASD e cloranfenicol, incubadas a 32° C x 24 horas e após, foram realizadas contagens, obtendo-se os valores de UFC/mL. Foi, após, realizada sementeira em CHROMagar *Candida* com swab alginatado estéril coletado do sítio da lesão, incubação a 37° C x 48 horas e identificação presumida dos isolados. Foram obtidos 37 isolados do gênero *Candida*, sendo, *albicans* a espécie mais frequente (21 - 57%); *krusei* (7 - 19%); *Candida spp* (7 - 19%) e *tropicalis* (2 - 5%). Somente 7 apresentaram contagens acima de 300 UFC/mL, sendo 4 com colonização única (*C. albicans*) e 3 com colonização mista (*C. albicans* e *Candida spp*).

Nossos resultados evidenciam que a quantificação das unidades formadoras de colônia é essencial para o estabelecimento do diagnóstico correto de candidíase oral nos pacientes portadores de estomatite protética.

PNa208 Avaliação clínica da laserterapia na disfunção temporomandibular

Catão MHCV*, Carneiro VSM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: mhelenact@zipmail.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da laserterapia nos portadores de Desordens Temporomandibulares. Foi aplicado um questionário sobre avaliação da DTM, avaliação da dor, antes e após a laserterapia. A amostra de 20 pacientes, sendo 10 para o Grupo 1 (laser com emissão no infra-vermelho - 830 nm) e para o Grupo 2 (laser com emissão no vermelho - 660 nm). Após 12 sessões a evolução do limiar de sensibilidade muscular evidenciou diferença estatisticamente significativa (p<0,05) para o grupo 1 e o grupo 2. A laserterapia no Grupo 1 melhorou a abertura bucal em média de 4,643 mm, enquanto que no Grupo 2, a média foi de 3,71 mm, obtida através do teste t, (p<0,05). Com relação à dor, avaliada através da EVA, observou-se melhora (p<0,05), sendo a média inicial da dor no Grupo 1 avaliada em 8,4 por paciente e após a laserterapia, 1,4; enquanto que, no Grupo 2, a média da dor inicial foi 8,1 e após as sessões de laserterapia, 1,9. Verificou-se que o grupo 1, 90% apresentava DTM severa enquanto no grupo 2 foi observado apenas em 70%. Verificou-se que o grupo 1, 90% apresentava DTM severa enquanto no grupo 2 foi observado apenas em 70%, relação ao desgaste do elemento dental a maioria (60%) foi o bruxismo; sendo que na auscultação o estalido no lado esquerdo e a principal desocclusão na lateralidade direita foi por via camino(69,2%).

Concluiu-se que houve eficácia em ambos os lasers no tratamento da dor e abertura bucal dos pacientes com DTM (Apoio: CNPq)

PNa209 **Concepções de mulheres cegas acerca de manifestações orais e prevenção de DSTs e HIV/Aids - Estudo qualitativo através de grupo focal**

Fernandes CP*, Oliveira FAF, Silva AL, Sousa RMRB, Sousa FB
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: clarissa_pf@hotmail.com

No Brasil, a cultura sexual de massa é quase que restrita a estímulos visuais, sendo escassos programas de educação sexual adaptados aos cegos. Sabendo-se que a cavidade oral apresenta manifestações de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e HIV, além de poder estar envolvida na transmissão dessas doenças, o papel do cirurgião-dentista na prevenção das mesmas é importante e deve ser considerado na atualidade. O objetivo desse estudo foi avaliar por meio de grupo focal, o conhecimento de mulheres cegas sobre manifestações orais e prevenção de DSTs e HIV. A amostra foi constituída por 08 mulheres e para análise de dados, utilizamos a técnica de Análise de discurso. As participantes demonstraram bom conhecimento sobre preservativo masculino e métodos de transmissão do HIV. Informaram ainda não ter dificuldade de negociação do preservativo, apesar de não usarem o insumo com parceiros fixos, por confiança no parceiro, e relataram não utilizar preservativos durante sexo oral. Foram observados sentimentos de descontentamento e medo quando informadas sobre o risco do sexo oral desprotegido, e não souberam responder perguntas relacionadas a prática de sexo oral.

Nossos dados apontam que as participantes deste estudo têm conhecimento sobre sexualidade, mas podem estar vulneráveis em relação a DST/AIDS devido ao não uso de preservativo e demonstraram pouco conhecimento com relação às manifestações orais de DST e riscos de transmissão através dessa prática, sugerindo que tais informações não são acessíveis a esse público.

PNa210 **Terapia fotodinâmica (PDT) em pacientes com estomatite protética**

Seo J*, Silva EG, Kato IT, Prates RA, Paula CR, Sugaya NN
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: juseo@uol.com.br

Estomatite Protética (EP) constitui processo inflamatório crônico, de etiopatogenia multifatorial, que afeta a mucosa bucal sob próteses dentárias removíveis. A participação de espécies de *Candida* em sua etiologia é fato, mas não há terapia universalmente aceita. A terapia fotodinâmica (PDT) consiste na associação de fonte de iluminação a agente fotossensibilizante (PS) exógeno que, na presença de oxigênio, provoca morte celular. O objetivo deste foi avaliar, por meio de cultura e parâmetros clínicos, o efeito da PDT no tratamento de EP. Pacientes EP foram randomizados em dois grupos. O grupo C foi orientado a suspender uso noturno e higienizar as próteses com escova e dentífrico; o grupo P, além das instruções anteriores, teve as bases das próteses tratadas com PDT. Azul de metileno foi usado como PS. A irradiação foi realizada com laser de diodo, 660nm e potência de 100mW. Amostras foram coletadas das próteses superiores e do palato para quantificação das leveduras no dia zero, 7, 21 e 35 dias após instituição dos tratamentos. Verificou-se redução significativa de *Candida sp.* após aplicação da PDT, mas rápida recolonização das superfícies protéticas. Apenas a escovação não produziu redução significativa, mas promoveu manutenção do número de unidades formadoras de colônia de *Candida sp.* nos controles. O quadro clínico não mostrou diferença entre os grupos.

Concluiu-se que PDT é eficaz na rápida eliminação de *Candida sp.*, propriedade que pode se mostrar interessante em determinadas situações clínicas, mas não apresentou vantagens no tratamento de EP com a metodologia aplicada neste trabalho. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/07253-6)

PNa211 **Tradução e validação de instrumento de triagem de pacientes de urgência odontológica**

Kanegane K*, Ferraz CRS, Penha SS, Buscariolo IA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: kanegane@usp.br

O atendimento no Setor de Urgências Odontológicas da FOU SP (SUO-FOUSP) é atualmente realizado por ordem de chegada e atende em média 11000 pacientes ao ano. São pacientes com necessidade de atendimento imediato, mas há também os que precisam de tratamento, sem característica de urgência. O objetivo foi traduzir e validar a parte destinada a odontologia do instrumento de triagem de pacientes "Manchester Triage System" para o português. Foi realizada a tradução e a retrotradução do instrumento. Esta versão foi submetida à validação semântica e idiomática, seguida por validação conceitual e cultural, feitas por um comitê de revisores, pelo Índice de Validação de Conteúdo (IVC). A versão obtida foi submetida ao teste de confiabilidade inter-observadores, através da aplicação do sistema de triagem em 100 pacientes que compareceram ao SUO-FOUSP em dezembro de 2010. Na validação semântica e idiomática, foram feitas adaptações até alcançar IVC > 0.8. A versão obtida foi submetida à validação conceitual e cultural e novas adaptações foram feitas até obter IVC > 0.8. Esta última versão foi utilizada por dois avaliadores e os dados relativos à classificação dos pacientes quanto à prioridade de atendimento de urgência foi submetido ao teste de concordância inter-observadores (kappa). Houve correspondência na classificação de 73 pacientes e o valor de kappa obtido foi de 0.58.

Após a tradução e adaptação, verificou-se que a confiabilidade do instrumento obtido foi moderada. São necessários ajustes e treinamento para a utilização da escala para que se atinja maior concordância. (Apoio: CAPES)

PNa212 **Comparação entre a bupivacaína e a lidocaína em pacientes com pulpite irreversível**

Sampaio RM*, Tortamano IP, Carnaval TG, Lanfredi CB, Adde CA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: robertams.odonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia anestésica da bupivacaína 0,5% associada a epinefrina 1:200.000 com a lidocaína 2% associada a epinefrina 1:100.000, em pacientes com pulpite irreversível em dentes posteriores mandibulares durante procedimento de pulpectomia. Setenta voluntários do Setor de Urgência da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo receberam, aleatoriamente, 3,6ml de um dos anestésicos locais para o bloqueio convencional do nervo alveolar inferior. O sinal subjetivo de anestesia do lábio, a presença de anestesia pulpar e ausência de dor durante o procedimento de pulpectomia foram avaliadas, respectivamente, por indagação ao paciente, através do aparelho estimulador pulpar elétrico (pulpstet) e por uma escala de dor verbal. A análise estatística foi realizada através do teste Qui-quadrado e do teste exato de Fisher. O sinal subjetivo da anestesia no lábio foi relatado por todos os pacientes.

A bupivacaína apresentou maior índice de ausência de dor (80,0%) e a lidocaína maior índice de anestesia pulpar (42,9%) após o bloqueio do nervo alveolar inferior. Houve diferença estatisticamente significativa apenas para o sucesso da anestesia pulpar ($p=0,039$). Nenhuma das soluções se mostrou completamente eficaz no controle da dor durante o procedimento de pulpectomia em molares inferiores com pulpite irreversível.

PNa213 **Levantamento das condições orais em pacientes portadores de doenças neurodegenerativas acolhidos no município de Fortaleza, Brasil**

Teófilo CR*, Alves APNN, Sousa FB, Mota MRL, Frota BMD, Silva MRF, Cavalcante GM, Fernandes CP
Pos Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: carolrt@uol.com.br

O envelhecimento da população é associado ao surgimento de diversas doenças de cunho neurológico, como as neurodegenerativas. Nestas, ocorre a destruição progressiva e irreversível de neurônios, com consequente perda gradual de funções motoras, fisiológicas e cognitivas, o que pode dificultar a realização da higiene oral adequada ou favorecer o aparecimento de lesões traumáticas. O presente trabalho objetivou avaliar as condições orais de pacientes portadores de Alzheimer e Parkinson. Para tanto, foi realizado levantamento das condições orais, através do preenchimento de uma ficha clínica associado ao exame bucal. A amostra foi constituída por 70 idosos, residentes em uma instituição de acolhimento ($n=34$) ou atendidos em um centro de atenção ao idoso ($n=36$), no município de Fortaleza. Foram identificadas alterações, como periodontite, cárie, hiperplasia fibrosa, queilite angular e estomatite, tanto em indivíduos com distúrbios neurológicos, como no grupo controle.

Não houve diferença estatisticamente significante entre as lesões orais encontradas em idosos com ou sem doença neurodegenerativa, o que indica não existir correlação entre as alterações estomatológicas e essas enfermidades, levando a crer que essas alterações são advindas da falta de cuidado e descaso da sociedade com toda esta parcela da população.

PNa214 **Níveis sorológicos de IL-17 em pacientes com diagnóstico de líquen plano oral e reação líquenóide**

Silva IHM*, Souza TR, Fonseca DDD, Gueiros LAM, Leão JC
Clínica e Op - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: igorrecife@hotmail.com

A patogênese do líquen plano oral (LPO) ainda é desconhecida embora evidências apontem para alteração no padrão de resposta imune celular. Além de um acúmulo de linfócitos T citotóxicos adjacentes ao epitélio, observa-se expansão das células T helper (Th1 e Th2) e consequente aumento da participação de citocinas inflamatórias. Contudo, a participação de um terceiro subgrupo de células T (Th17) não tem sido ainda relacionado a resposta imune do LPO, muito embora sua participação esteja bem documentada em em uma série de doenças inflamatórias, podendo estar relacionada com a ativação auto-imune. O presente estudo investigou a dosagem de IL-17 no soro de pacientes com lesões de líquen plano oral (LPO) e reação líquenóide (RL). Foram selecionados para o estudo 64 indivíduos brasileiros com diagnóstico de LPO e RL e 64 controles saudáveis. Os níveis de IL-17 foram medidos por ensaio imunoenzimático (ELISA) em pg/mL e os valores de casos e controles foram comparados. Pacientes com lesões líquenóides apresentaram maiores dosagens de IL-17 quando comparados aos controles saudáveis ($p=0,04$). O nível sérico médio de IL-17 foi maior nos pacientes com RL (32,23pg/mL, variando de 9,69-191,93 pg/mL) do que no LPO (25,13pg/mL, variando de 9,69-124,14 ng/mL), mas não se observou uma associação estatisticamente significante ($p>0,05$). Os níveis séricos de IL-17 foram maiores em pacientes com LPO e RL do que no grupo controle.

Estes resultados podem sugerir que a IL-17 pode ser um importante biomarcador na avaliação da OLP e RL e pode desempenhar um papel na patogênese dessas doenças. (Apoio: CNPq)

PNa215 **Avaliação de estratégias de prevenção para mucosite bucal em pacientes sob quimioterapia antineoplásica - Ensaio Clínico Randomizado**

Rozza RE*, Souza PHC, Ignácio SA, Ferreira SJ
Estomatologia - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: rrozza@gmail.com

A mucosite bucal consiste na inflamação da mucosa induzida pela quimioterapia antineoplásica (QTA). O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de quatro diferentes estratégias de prevenção para mucosite bucal, sendo aprovado sob o número 5549 (SISNEP). Quarenta e oito pacientes que iniciavam a QTA com 5"Fluorouracil e/ou Doxorubicina foram alocados aleatoriamente em quatro grupos que receberam todos, a profilaxia dentária profissional e orientações quanto aos cuidados e técnica de higiene bucal. O primeiro grupo recebeu especial atenção quanto a essas orientações no início e durante o acompanhamento. O segundo e terceiro grupos utilizaram o digluconato de clorexidina 0,12% e triclosan 0,03%, respectivamente. O quarto grupo foi tratado com a fotobiomodulação laser de baixa intensidade no primeiro e subsequentes dias de QTA. O acompanhamento ocorreu no sétimo e décimo quarto dia e a mucosite bucal foi avaliada pelo Oral Mucositis Assessment Scale. Como resultado, 64,58% dos pacientes desenvolveram mucosite bucal e a média de escore da severidade foi 0,85 [escores 0-3, DP \pm 0,77]. A prevalência e severidade da mucosite bucal não se associaram significativamente com as estratégias de prevenção, entretanto, a fotobiomodulação laser de baixa intensidade apresentou a menor prevalência (50%) e severidade [escores 0-3, DP \pm 0,51 (95%I.C. = 0,20-1,30)].

Concluiu-se que a fotobiomodulação laser de baixa intensidade demonstrou maior confiabilidade de resultados, sugerindo a melhora de alguns parâmetros clínicos da mucosite bucal e de acordo com a literatura atual.

PNa216 **Implantação do prontuário eletrônico do paciente: análise comparativa entre os processos adotados por uma faculdade brasileira e uma sueca**

Mundim MBV*, Lindh C, Marcelo VC, Paiva EMM, Barata TJE, Mota FCS, Lucena FN, Ribeiro-Rotta RF
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: mayarinha_guimaraes_@hotmail.com

O prontuário eletrônico do paciente (PEP) surgiu não apenas para substituir o prontuário em papel, mas também para elevar a qualidade da assistência à saúde. A implementação do PEP pode seguir diferentes trajetórias em instituições de ensino e saúde, sendo que a busca do conhecimento desse processo em diferentes cenários de prática é uma estratégia importante para acenar uma trajetória mais eficaz a ser seguida. O objetivo dessa investigação foi de analisar os processos de implantação e implementação do PEP em duas instituições de ensino superior e saúde, em países com características sócio-demográficas distintas. Esta pesquisa qualitativa foi desenvolvida a partir de análise documental (trabalhos de conclusão de curso, relatórios da semana pedagógica, arquivos das coordenadas de tecnologia da informação), entrevistas semi-estruturadas com informantes-chave e visita à fábrica suca especializada em softwares para área odontológica. Como resultados destacam-se o início da atividade em 2002 na Faculdade de Odontologia da Universidade de Malmo e em 2006 na Universidade Federal de Goiás, indicando que no mundo globalizado, as diferenças sócio-demográficas tem pouca influência na adoção de novas tecnologias e que embora adotando diferentes trajetórias de implementação ambas as instituições tiveram êxito neste processo.

Podemos concluir que o PEP constitui uma ferramenta eficaz de auxílio tanto nos setores administrativos e clínicos de instituições de ensino e saúde e seu uso pode propiciar a elevação da qualidade à assistência e ensino em saúde.

PNa217 Relação entre mucosa ceratinizada e placa bacteriana ao redor de implantes osseointegrados

Schuld-Filho G*, Dalago HR, Souza JGO, Souza-Junior JM, Melo EV, Pereira-Neto ARL, Magini RS, Bianchini MA

Cepid - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: guenthers83@hotmail.com

O estudo avaliou a relação entre a quantidade de mucosa ceratinizada (MC) e o índice de placa visível (IPV) ao redor de implantes osseointegrados. Foram selecionados 200 pacientes – 739 implantes – reabilitados com próteses implantossuportadas. Os pacientes foram divididos em dois grupos com relação à quantidade de MC: Grupo 1 (G1) ≥ 2 mm e Grupo 2 (G2) < 2 mm. O índice de placa bacteriana visível foi classificado como presente ou ausente. Embora o IPV tenha sido ligeiramente maior no G2, não houve diferença estatística pelo teste qui-quadrado ($p > 0,05$) entre G1 (21% com placa visível) e o G2 (29% com placa visível).

Uma faixa de MC ≥ 2 mm ou < 2 mm parece não influenciar no acúmulo de placa bacteriana ao redor de implantes.

PNa218 Avaliação histomorfométrica e molecular de sítios ósseos de maxila e mandíbula humanas: correlação com aspectos clínicos e radiográficos

Ribeiro-Rotta RF*, Pereira AC, Souza PPC, Souza JAC, Silva TA, Batista AC

Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: rejanefrr@gmail.com

O objetivo foi avaliar as correlações entre os aspectos clínico-radiográficos e parâmetros histomorfométricos-moleculares de sítios ósseos para implantes dentários em humanos. A amostra consistiu de 44 sítios ósseos de maxila e mandíbula, analisados de acordo com dois tipos de classificação: baseado apenas em imagens periapicais e panorâmicas (PP) e de acordo com a classificação proposta por Lekholm & Zarb (L&Z) (1985). Os espécimes ósseos obtidos com trefina, de 32 voluntários, foram corados com hematoxilina-eosina para estudo histomorfométrico. A análise imunoistoquímica para as proteínas RANK, RANKL, OPG e osteocalcina (OC) foi realizada. As classificações PP e L&Z revelaram uma correlação com os seguintes parâmetros histomorfométricos: densidade de volume ósseo, superfície específica do osso, espessura trabecular / densidade de superfície óssea e separação trabecular. A classificação de L&Z identificou diferenças entre os tipos ósseos quando esses mesmos parâmetros foram comparados. Uma fraca correlação foi observada entre as classificações PP/L&Z e a expressão dos reguladores do metabolismo ósseo (RANK, RANKL, OC e OPG). A análise da expressão de mRNA não mostrou diferença entre os tipos ósseos avaliados.

Esses resultados sugerem que as classificações subjetivas dos tipos ósseos (PP e L&Z) apresentam correlação com os aspectos histomorfométricos e que estes dados podem contribuir para a validação dessas classificações. Moléculas reguladoras da remodelação óssea parecem não influenciar os aspectos morfológicos da maxila e mandíbula. (Apoio: FAPESP - AuxPesq 02/2007)

PNa219 Radiologic comparative study of marginal bone loss around narrow and regular diameter implants installed in the posterior region of the jaw

Talentino LS*, Araújo MG, Garcez-Filho JA

Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: liviatalentino@hotmail.com

The objective of this one-year prospective study was to analyze marginal bone loss around narrow-diameter implants (NDIs) in comparison to regular-diameter implants (RDIs) installed in the posterior region of the jaw. A total of 22 patients with a mean age of 57.2 years were included in the study. At least one implant of each diameter was installed either in the posterior region of maxilla or mandible of each patient. Panoramic radiographs were obtained immediately after implant installation, and again 1 year after implant loading with single prostheses. Measurements were performed from implant shoulder to the first point of bone/implant contact. Student's t test and Kruskal-Wallis nonparametric ANOVA were used to compare mean bone loss around implants and the effect of implant location, respectively. A level of 95% of significance was adopted. A total of 108 implants were installed (54 RDIs and 54 NDIs). Both implants presented a survival rate of 100%. Statistically significant differences concerning marginal bone loss ($P = 0,94$) were not observed around NDIs ($0,93 \pm 0,30$ mm) when compared to RDIs ($0,93 \pm 0,37$ mm). Similarly, no differences were observed in relation to implants placed either in the maxilla or in the mandible ($P = 0,65$).

This study demonstrated that RDIs and NDIs produced similar marginal bone loss patterns after one year of loading, regardless the implant location, indicating that NDIs may be used in the posterior region of the jaw with single prostheses in selected patients.

PNa220 Avaliação pós-operatória de pacientes submetidos a elevação de seio maxilar sob efeito de dois esquemas terapêuticos

Antão AS*, Faraco FN, Barros FC, Ribeiro JVA

Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: alexsandroantao@hotmail.com

A elevação de seio maxilar é utilizada para se obter o aumento da altura óssea, pois na região posterior da maxila a perda dental leva tanto à reabsorção óssea quanto à pneumatização do seio maxilar, reduzindo o volume ósseo e inviabilizando a colocação do implante. Tais procedimentos invasivos produzem uma resposta inflamatória que deve ser controlada para não interferir na reparação do sítio cirúrgico. Este estudo teve a finalidade de avaliar os parâmetros clínicos pós-operatórios (dor, edema e efeitos adversos) percebidos por pacientes submetidos a cirurgias de elevação de seio maxilar, submetidos a dois esquemas terapêuticos diferentes. Foram realizadas 20 cirurgias em 20 pacientes, e de maneira aleatória foi prescrito para 10 deles o anti-inflamatório Nimesulida 100mg (Grupo A), e para os outros 10, o anti-inflamatório Dexametasona 8mg (Grupo B). Os pacientes preencheram um questionário no pós-operatório imediato (logo após a cirurgia) e mediato (sétimo dia após cirurgia) relatando dor, edema, hematoma, e outros sintomas relacionados a efeitos colaterais destes fármacos. Foi aplicado o Teste Exato de Fisher e não se encontrou diferença significativa nas análises efetuadas entre os fármacos do Grupo A e Grupo B quanto ao edema, dor e efeitos adversos.

Conclui-se que o controle de dor e edema foi semelhante em ambos grupos, bem como nenhum deles apresentou efeitos adversos significativos. Os dois esquemas terapêuticos mostraram-se seguros.

PNa221 Análise do índice de sucesso de implantes instalados imediatamente ao levantamento de seio maxilar com utilização do coágulo sanguíneo

Bassi APF*, Pioto RS, Fontão FNGK

Cirurgia e Clínica Integrada - UNESP - ARAÇATUBA.

E-mail: apfbassi@ig.com.br

A evolução na área odontológica vem sendo muito rápida, e cada vez mais tem por objetivo melhorar os diferentes tipos de técnicas e resultados obtidos com novos materiais. Especificamente na área da implantodontia, as dificuldades nas regiões posteriores, seja ela na maxila ou mandíbula, têm sido muito estudadas com o propósito de reabilitá-las com bons resultados. O uso de técnicas avançadas para reabilitação posterior de maxila por meio de levantamento da membrana sinusal associada ou não a enxertia óssea, e o uso de vários materiais para o preenchimento dessa região tendo como finalidade a colocação de implantes osseointegráveis é o procedimento mais utilizado até o momento. O osso autógeno a muito já descrito como padrão ouro para esses procedimentos tem como desvantagem da morbidade do acesso a duas áreas cirúrgicas, e o uso de biomateriais mostram como desvantagem suas características biológicas somente de osteocondução e também pouco deles são absorvidos com o tempo. Assim, mais recentemente partindo dos princípios de técnicas de regeneração óssea guiada, vem sendo pesquisadas outras técnicas de levantamento de seio maxilar, onde o preenchimento da cavidade é feita somente com coágulo sanguíneo. Material e Método: 8 regiões posteriores de maxilas tradas com a técnica de levantamento de seio maxilar e instalação imediata de implantes tendo como material de preenchimento o coágulo sanguíneo.

Esse trabalho obteve um índice de sucesso de 91,7% dos implantes instalados em seio maxilar, tendo como material de preenchimento coágulo sanguíneo.

PNa222 Laserterapia de baixa intensidade na osseointegração de implantes de titânio: Estudo em ratos normais e osteopênicos

Prado RF*, Bárbara MAM, Junqueira JC, Deco CP, Vasconcellos LGO, Carvalho YR, Cairo CAA, Vasconcellos LMR

Biocâncios e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: renatafalchete@hotmail.com

Muitos tratamentos têm sido propostos visando melhorar a osseointegração em implantes de titânio, entre eles, a laserterapia de baixa intensidade. Estes tratamentos se fazem ainda mais importantes, quando da existência de uma desordem óssea como a osteoporose. O objetivo deste estudo foi determinar o efeito da ovariectomia (OVX) e da irradiação do laser ArGaAl na osseointegração de implantes de titânio puro grau II, obtido por metalurgia do pó, em fêmures de ratas. Utilizaram-se 84 ratas divididas em OVX e sham-operadas ($n=42$). Trinta dias depois, fez-se a inserção dos implantes e a subdivisão em irradiadas ou não irradiadas ($n=21$). A irradiação ($\lambda=780$ nm; $P=40$ mW; $t=1$ min 40s; $\theta=0,69$ cm) foi feita na loja óssea, previamente a colocação dos implantes e transcurentemente por 7 dias, com intervalos de 48 horas. A eutanásia ocorreu após 2, 4 e 6 semanas ($n=7$). Para a análise histomorfométrica foi usado o microscópio óptico e o teste estatístico ANOVA (5%). Como resultados, a deficiência hormonal induziu menor formação óssea na superfície do implante e os animais com laserterapia exibiram maior formação óssea, mesmo aqueles ovariectomizados.

Portanto, ao se avaliar a formação óssea, a aplicação do laser infravermelho diodo ArGaAl mostrou efeito positivo na osseointegração, diminuindo os efeitos deletérios decorrentes da deficiência hormonal.

PNa223 Sobrevida de implantes dentários de geometria cuneiforme angulados: Estudo retrospectivo

Cruz GC*, Vadillo RM, Canales JOG, Cruz FLG, Cruz MCA, Leite FPP

Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: gcruzbr@hotmail.com

Implantes retineais são procedimentos seguros e eficazes, mas possuem baixa aplicabilidade quando há pouca disponibilidade óssea. Dentre as alternativas para aumentar a aplicabilidade, está o uso de implantes cuneiformes e angulados, cujo comportamento biomecânico é similar ao dos retineais, demonstrado em estudos por Método de Elementos Finitos. Estas geometrias necessitam de estudos do seu comportamento clínico a longo prazo. O objetivo do trabalho foi analisar, em um estudo de coorte, retrospectivo, os índices de sucesso dos implantes cuneiformes angulados (Bioform, BiocomMed, Juiz de Fora, Brasil). Os prontuários de pacientes que receberam estes implantes entre 1994 e 2006 no Centro Clínico de Pesquisa em Estomatologia (Juiz de Fora, Brasil), foram revisados segundo as seguintes variáveis: localização, diâmetro e comprimento dos implantes, idade, gênero, tabagismo, patologia sistêmica, histórico de periodontite, tipo de prótese e procedimentos reconstitutivos. A sobrevida aos cinco anos foi de 98,9%. Implantes de 3,3 e 4mm de diâmetro tiveram, respectivamente, 17,8 e 2,8 vezes mais sucesso que implantes de 5mm de diâmetro; implantes localizados na área posteroinferior, 1,3 vezes mais sucesso que na posteroinferior; os localizados posteriormente, duas vezes mais sucesso que os anteriores, os angulados frontais mais sucesso que os angulados laterais e as coroas unitárias duas vezes sucesso que as Próteses Parciais Fixas.

O uso implantes cuneiformes angulados mostrou-se como uma terapêutica confiável, com evidências seguras para sua utilização

PNa224 Relação entre o fumante moderado e o sangramento à sondagem ao redor de implantes osseointegrados

Souza JGO*, Souza-Junior JM, Pereira-Neto ARL, Schuld-Filho G, Andrade PCAR, Magini RS, Benfatti CAM, Bianchini MA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: joaogustavo_s@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto do fumante moderado – 10 a 19 cigarros – no sangramento a sondagem ao redor de implantes osseointegrados. A partir de um total de 249 pacientes, contatados aleatoriamente para as consultas de manutenção dos implantes, foram selecionados 30 pacientes -15 fumantes e 15 não fumantes- que apresentavam 126 implantes. Os pacientes foram divididos em fumantes moderados (G1 – 62 implantes) e não fumantes (G2- 64 implantes). O índice de sangramento a sondagem foi classificado como presente ou ausente pela passagem da sonda milimetrada no sulco peri-implantar. Não houve diferença estatística pelo teste qui-quadrado ($p > 0,05$) entre G1 (19,3% com SS) e o G2 (20,3% com SS).

Conclui-se que pacientes que fumam de 10 a 19 cigarros, diariamente, apresentam a mesmos valores de sangramento à sondagem ao redor de implantes, em comparação com não fumantes.

PNa225 Estudo prospectivo dos efeitos farmacológicos de uma pomada antisséptica a base de iodofórmio. Controle de cinco anos

Landa FV*, Cruz FLG, Cruz GC, Cruz SC, Cruz MCA, Leite FPP, Faria JCB, Goyatá FR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
E-mail: fabianodelanda@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia a longo prazo de uma pomada iodofórmada no controle bacteriano na luz do implante, e o seu tempo de permanência eficaz. Um grupo de 50 pacientes, de ambos os sexos e com idades entre 25 e 80 anos, foi selecionado e controlado por um período de cinco anos. A técnica de dividir a boca (split mouth) foi utilizada para avaliar a eficácia da pomada no controle bacteriano no interior do implante, e para avaliar se as suas propriedades permaneceram eficazes. Cada paciente tinha pelo menos dois implantes dentais instalados, um para o grupo controle, sem a pomada, e outro para o grupo teste, o qual a pomada foi aplicada sobre a tampa de rosca. Após o período de 12, 18, 24, 30, 36 e 60 meses após a instalação dos implantes, foram avaliados os sinais e sintomas clínicos de cada paciente como inflamação, fistula, halitose, perda da tampa de rosca e as propriedades organolépticas e antissépticas da pomada, testada após a sua remoção por meio de cultura bacteriana. Não houve inflamação ou fistula em nenhum caso estudado. Em todos os casos as propriedades organolépticas da pomada permaneceram intactas e as amostras coletadas apresentaram o mesmo halo de inibição do crescimento bacteriano.

Conclui-se que a pomada antisséptica foi eficaz no controle da contaminação bacteriana no ambiente interno dos implantes, além do tempo de osseointegração, alcançando um período de até cinco anos. As propriedades dos componentes foram reduzidas depois de três anos, mas a efetividade antibacteriana foi mantida durante todo o período.

PNa226 Avaliação da terapia fotodinâmica nos tecidos periimplantares durante a osseointegração- Ensaio clínico randomizado

Franco JEM*, Cai S, Lima LAPA, Simões A, Tortamano P, Campos TN
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jooafranco@usp.br

Este trabalho buscou verificar a ação da terapia fotodinâmica (PDT) na redução da microbiota da área periimplantar. Para tanto, realizou-se um ensaio clínico randomizado, duplo cego, de boca dividida. Critérios de inclusão: pacientes normorreativos, com dois espaços intercalares superiores, sem histórico de doença periodontal grave. Foram reabilitados 14 pacientes com implantes Standard Plus da Straumann®, divididos em dois grupos: controle (GC); e submetido à PDT (GPDT), cujo protocolo foi irradiação contínua de 1200J/cm², numa potência de 40mW, associada ao corante azul de metileno a 0,005%. As aplicações foram realizadas no pós-cirúrgico imediato, após 15, 30 e 45 dias. Coletas microbiológicas foram efetuadas antes (GC-GPDT) e após aplicação da PDT (GPDT), no dia da cirurgia e no 45º dia. O material coletado foi submetido a diluições seriadas, sementes e incubadas em anaerobiose, por sete dias, para posterior contagem do número de unidades formadoras de colônias totais (UFCt) e pigmentadas de preto (UFCp). Quanto à eficiência da PDT, houve uma redução, estatisticamente significativa, tanto para as UFCt como UFCp nos dois momentos aplicados. No comparativo entre grupos ocorreu aumento, significativo, no número de UFCt e UFCp do pós-cirúrgico imediato para 6ª semana, nos dois grupos. Sendo que este aumento não foi estatisticamente diferente entre os grupos.

A terapia fotodinâmica é eficiente para redução das UFCt e UFCp, presentes no sulco periimplantar, durante a osseointegração. No entanto, não impede a recolonização, nem o crescimento bacteriano ao longo do tempo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/51317-9)

PNa227 Verificação da precisão de uma técnica de planejamento virtual e cirurgia guiada em implantodontia

Santos GS*, Rangel EF, Rangel KF, Machado AR, Zanetta-Barbosa D
Cirurgia Oral e Maxilofacial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: georgesoares@gmail.com

A busca por cirurgias menos invasivas e mais precisas em implantodontia tem motivado o desenvolvimento do planejamento virtual e de cirurgias guiadas. A maneira mais difundida de transferir o planejamento virtual de implantes dentais para o campo cirúrgico são os guias estereolitografados, que, no entanto, apresentam algumas dificuldades técnicas e custo relativamente elevado. O objetivo deste estudo foi avaliar a precisão da transferência do planejamento virtual o campo cirúrgico, utilizando uma nova técnica em que a confecção do guia é realizada em laboratório. Dezoito implantes e suas anilhas guias foram planejados virtualmente em seis mandíbulas secas humanas, baseados em dados tomográficos. A transferência desse planejamento para o guia cirúrgico foi realizada através de uma ferramenta posicionadora de anilhas que utiliza dados gerados por um software específico para instalação das anilhas nos guias cirúrgicos. Foi realizada uma segunda tomografia de cada guia cirúrgica para verificar o posicionamento final de cada anilha. A diferença entre as anilhas planejadas e as finais em medidas lineares foi de 0,26±0,16mm na direção vestibulo-lingual, 0,14±0,12mm na direção mesio-distal, e 0,35±0,39mm na direção vertical. Em medidas angulares a diferença entre o planejado e o executado foi de 0,15±0,36° na direção vestibulo-lingual e 0,08±0,39° na direção mesio-distal.

Foi possível concluir que este novo sistema permite a instalação de anilhas em guias cirúrgicos de forma precisa, baseada em dados tomográficos.

PNa228 Distribuição das tensões ao redor de implantes de diferentes conexões cone Morse: análise fotoelástica e pelo método dos elementos finitos

Anami LC*, Noritomi PY, Neisser MP, Takahashi FE, Bottino MA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lianami@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a localização e distribuição das tensões geradas ao redor de implantes com pilares protéticos de diferentes conexões cone Morse através da análise fotoelástica (AFE) e do método dos elementos finitos (MEF). Para o MEF, implante e pilares protéticos foram digitalizados pela técnica da microtomografia computadorizada, foi realizada a modelagem da malha tridimensional e o carregamento dos objetos. Foram simulados blocos com propriedades mecânicas de osso cortical e trabecular e de resina fotoelástica. Para a AFE os implantes para-fusados aos diferentes pilares foram incluídos em blocos de resina fotoelástica confeccionados a partir de um bloco prototipado do modelo utilizado no MEF. Os modelos foram observados no polariscópio circular com dispositivo de aplicação de carga acoplado e recebendo a mesma carga do MEF. As imagens obtidas no MEF apresentaram distribuição de tensões bastante similar entre os dois modelos. Foram observadas diferenças entre a distribuição das tensões em blocos ósseo e de resina. As imagens obtidas na AFE se assemelharam às obtidas em MEF com bloco de resina. A análise quantitativa se deu pela comparação a valores atribuídos às franjas e a concordância inter-observadores foi conferida pelo teste de Dahlberg.

Conclui-se que o pilar sólido transfere cargas mais homogeneamente para o osso adjacente, em comparação ao hexagonado. Observou-se que a AFE gerou resultados bastante similares aos obtidos no MEF em bloco de resina, mas diferentes aos obtidos em MEF quando simulada a condição clínica em bloco ósseo.

PNa229 Avaliação in vitro da adesão e proliferação de células mesenquimais do ligamento periodontal humano em diferentes superfícies de titânio

Saeres DM*, Ribeiro RA, Vasconcelos RG, Ginani F, Silva JSP, Barboza CAG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: diegomsaeres@hotmail.com

Diferentes métodos de tratamento podem ser utilizados para modificar as propriedades topográficas e químicas da sua superfície do titânio, a fim de otimizar as reações tecido-implante através de uma resposta tecidual favorável. O objetivo do presente estudo foi analisar a adesão e proliferação de células mesenquimais de ligamento periodontal humano a diferentes superfícies de titânio, utilizando cultivo celular. Discos de titânio grau II receberam diferentes tratamentos de superfície, constituindo dois grupos distintos: (I) polido e (II) nitretado a plasma na configuração de gaiola catódica. Células mesenquimais obtidas do ligamento periodontal de dentes humanos hígidos foram cultivadas sobre os discos de titânio em placas de cultivo de 24 poços, na densidade de 2×10^4 células/poço, incluindo poços sem discos como controle positivo. Os dados obtidos das contagens das células aderidas às superfícies de titânio (grupo polido e grupo gaiola catódica) e à superfície plástica (grupo controle), nos intervalos de 24, 48 e 72 horas após o plaqueamento, foram utilizados para analisar a adesão e proliferação celular e obter a curva de crescimento celular nos diferentes grupos. Os dados foram comparados pelos testes estatísticos Kruskal-Wallis e Friedman. Não foram encontradas diferenças estatísticas significativas nas contagens celulares entre os grupos estudados ($p > 0,05$).

Conclui-se que ambos os tratamentos produziram superfícies compatíveis com adesão e proliferação de células mesenquimais do ligamento periodontal humano. (Apoio: CAPES)

PNa230 Avaliação da discrepância vertical entre implantes e componentes originais e de marca alternativa

Zanardi P*, Costa B, Arana-Chavez VE, Lagana DC
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: pieroznd@gmail.com

A intercambiabilidade de componentes protéticos utilizados sobre implantes é uma prática clínica corriqueira embora sem evidência de compatibilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a discrepância vertical (DV) entre o implante e o componente protético da mesma marca e aquele com uma marca alternativa. Foram utilizados 10 implantes do tipo hexágono externo, de três fabricantes (A, B e C). Sobre cada implante foi montado, com o torque recomendado pelo fabricante, um pilar de base metálica, da mesma marca e um componente de marca alternativa, totalizando 60 espécimes. Cada espécime foi medido em quatro pontos por meio de microscopia eletrônica de varredura. As médias dos conjuntos foram analisadas com Teste ANOVA e Teste de Tukey. Os resultados (μ m) da DV para os componentes original e alternativo, respectivamente, foram 1,6 e 2,0 (A); 2,0 e 2,7 (B) e 7,1 e 3,4 (C). Quando comparados, componente original e alternativo, tanto A como B, não demonstraram diferença significativa ($p=0,541$ e $p=0,321$, respectivamente). Já os conjuntos da marca C com o componente alternativo apresentaram resultados estatísticos equivalentes aos dos grupos anteriores (média: 3,4; Tukey: 1,857) mas demonstraram discrepância significativa para com o pilar da própria marca (média: 7,1; Tukey: 1,857).

Conclui-se que a DV dos componentes alternativos analisados neste estudo apresentaram uma adaptação marginal semelhante aos componentes originais, sendo diferente apenas na marca C onde o componente alternativo mostrou melhor adaptação.

PNa231 Aplicação de cargas axiais e não axiais em implantes Cone Morse: análise pela extensometria

Santos VMM*, Sousa TCS, Nishioka GNM, Lepesqueur LSS, Vasconcelos LGO, Kojima AN, Balducci I, Nishioka RS
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: vimayumi@hotmail.com

Por meio da extensometria, este trabalho avaliou as micro deformações ocorridas ao redor de três implantes cone Morse com o posicionamento compensado (offset) inseridos em um bloco de poliuretano. Foram conectados pilares protéticos microunit sobre as plataformas dos implantes. Quatro extensômetros foram colados tangenciando cada um dos três implantes. Cinco supra estruturas com coifas plásticas foram fundidas em um monobloco numa liga de Cobalto Cromo e foram fixadas nos respectivos locais com parafuso de retenção num torque de 10 Newton centímetro com o auxílio de um torquímetro manual. A carga estática vertical foi aplicada com uma ponta esférica de 2 milímetros de diâmetro durante 10 segundos, três pontos foram aplicados (A, B e C) nas cinco supra estruturas. Os registros foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey (5%). O resultado estatístico mostrou que não houve diferença significativa ($p=0,6256$) para os pontos de aplicação de carga em coifas plásticas com posicionamento compensado (offset).

Conclui-se que independente do ponto de aplicação de carga não houve alteração que resultasse em grande micro deformação.

PNa232 O papel da mucosa ceratinizada na profundidade de sondagem e recessão marginal peri-implantar

Souza-Junior JM*, Souza JGO, Pereira-Neto ARL, Schuldt-Filho G, Andrade PCAR, Benfatti CAM, Magini RS, Bianchini MA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: zeh_3112@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da mucosa ceratinizada (MC) na profundidade de sondagem (PS) e recessão marginal (RM) do tecido peri-implantar. Foram selecionados 186 pacientes, totalizando 450 implantes em função por um período de 2 a 5 anos. Os grupos foram divididos em relação à quantidade de MC: ausência (G1-108 implantes), ≤ 2 mm (G2-174 implantes) e > 2 mm (G3-168 implantes). A profundidade de sondagem e a recessão do tecido marginal foi medida em 3 pontos (mesial, centro e distal) na face vestibular. A recessão do tecido marginal foi avaliada a partir da interface pilar/implante até a margem do tecido peri-implantar. E para cada implante foi utilizado o valor médio das medidas. A análise dos dados foi realizada com os testes de Anova e Tukey. Apenas houve diferença estatística na profundidade de sondagem entre os grupo 3 e 2 - maior no grupo 3; e na recessão marginal o grupo 2 apresentou maiores valores em comparação com o grupo 3 ($p < 0,05$).

Conclui-se que uma faixa de MC > 2 mm apresenta maiores valores de profundidade de sondagem e menor recessão do tecido marginal ao redor de implantes.

PNa233 Utilização do extrato de óleo insaponificável de abacate e soja na osseointegração. Avaliação biomecânica e radiográfica em ratos

Paula LGF*, Oliveira GJPL, Spin-Neto R, Marcantonio-Júnior E, Marcantonio RAC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: luiz.gui.freitas@gmail.com

Luiz Guilherme Freitas de Paula, Rubens Spin Neto, Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira, Elcio Marcantonio Junior, Rosemary Adriana Chierici Marcantonio UNESP – Faculdade de Odontologia de Araraquara O medicamento a base de extrato de óleo insaponificável de abacate e soja é utilizado no tratamento da artrite reumatóide. Este estudo avaliou a influência da utilização deste medicamento na osseointegração de implantes. Foram utilizados implantes de titânio com 4 mm de comprimento por 2,2 mm de espessura, instalados nas tíbias dos ratos. Tinta ratos foram divididos aleatoriamente em três grupos: 1- instalação de implantes e administração de soro fisiológico; 2- administração do extrato de óleo insaponificável de abacate e soja 7 dias antes dos implantes; 3- instalação dos implantes e administração do extrato de óleo insaponificável de abacate e soja. Os medicamentos foram administrados por gavagem diariamente, durante 60 dias até o sacrifício. A avaliação se deu através de exames radiográficos (por densidade óssea/milímetro de alumínio), realizados no dia da instalação dos implantes e no dia do sacrifício; e teste biomecânico (torque de remoção). O teste de Shapiro-Wilk foi aplicado para a verificação da normalidade dos dados, e o teste paramétrico ANOVA complementado pelo teste de Tukey foi utilizado para comparação dos dados. Todos os testes foram aplicados com nível de significância de 95%. A análise radiográfica final demonstrou densidades semelhantes nos três grupos. No teste biomecânico não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

O extrato de óleo insaponificável de abacate e soja não teve influência na osseointegração dos implantes (FAPESP 2010/13029-9). (Apoio: FAPESP - 2010/13029-9)

PNa234 Remodelação óssea peri-implantar em áreas de aumento de volume ósseo

Xavier CCF*, Benfatti CAM, Souza JGO, Dalago HR, Bianchini MA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: clessiusxavier@yahoo.com.br

O volume da estrutura óssea dos maxilares, em quantidade e qualidade suficientes, é pré-requisito para a instalação de implantes dentários. Entretanto é comum uma perda acentuada do tecido ósseo. A utilização de enxertos ósseos não-vascularizados é uma técnica bastante difundida para correção desses defeitos. O objetivo do presente estudo retrospectivo foi avaliar e comparar a remodelação óssea, ao redor de implantes, em áreas que receberam procedimento de enxerto autólogo em bloco e osso nativo por meio de radiografias periapicais. Foram incluídos na pesquisa 13 pacientes, seis homens e sete mulheres, com média de 50 anos de idade (variando entre 38 e 67 anos). Foram instalados um total de 43 implantes entre as áreas de aumento de volume ósseo (27) e osso nativo (16). Os implantes foram instalados entre 06 meses a 01 ano após a cirurgia de enxerto ósseo. O período de carga sobre as próteses variou de 01 a 04 anos. A perda óssea peri-implantar foi medida entre a plataforma do implante e a crista óssea. Para análise estatística foram utilizadas a maior medida de cada implante que apresentou média de 3,0mm para os implantes instalados em área de aumento ósseo e média de 3,4mm em áreas de osso nativo. Não houve diferença estatística entre os grupos.

Os enxertos ósseos intra-buciais do ramo mandibular promovem um bom tratamento para defeitos dos maxilares com finalidade de instalação de implantes dentários. O procedimento previsível com alto índice de sucesso. A manutenção do tecido enxertado na região peri-implantar é semelhante ao do osso nativo.

PNa235 Eficácia e efeitos colaterais do Alprazolam e Midazolam no controle do estresse cirúrgico em implantodontia

Bentes APG*, Moraes M
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: apbentes@yahoo.com.br

Um grau mínimo de sedação deve ser considerado como parte do protocolo farmacológico nas cirurgias implantodontias. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia e segurança clínica do alprazolam, comparado ao midazolam, no controle do estresse cirúrgico neste tipo de intervenção. Vinte voluntários, ASA I ou ASA II, com indicação para a colocação de implantes, foram divididos em dois grupos (n=10), tratados de forma distinta com alprazolam 0,5 mg ou midazolam 7,5 mg, via oral, de forma aleatória e duplo cego. A eficácia da sedação foi avaliada pelo operador, usando a escala CGI (Clinical Global Impression) e pelos voluntários, por meio de uma Escala visual analógica de 100 mm (VAS), em 4 tempos distintos. A pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC) e respiratória (FR) e a saturação de oxigênio arterial (PaO₂), foram monitoradas antes, durante e logo após o procedimento. A incidência de efeitos colaterais foi investigada por meio de contato verbal, 24 horas após a cirurgia. Ambos os benzodiazepínicos reduziram os níveis de ansiedade de forma similar, sem diferença significativa entre os tratamentos (p<0,05). As drogas mostraram-se seguras, pelo fato de que os parâmetros fisiológicos avaliados (PA, FC, FR e PaO₂) permaneceram-se dentro da faixa de normalidade, e a sonolência foi o único efeito colateral relatado (3 pacientes por grupo). Na análise estatística, foram empregados os testes Anova one way ou Kruskal-Wallis, por meio do programa BioEstat 5.0.

Pode-se concluir que o alprazolam é uma alternativa eficaz e segura ao midazolam, no controle da ansiedade em cirurgias implantodontias. (Apoio: CNPq)

PNa236 Gradiente de Tensões em Diferentes Interfaces Pilar/implante

Castro MG*, Menegaz GL, Bernardes SR, Neves FD, Simamoto-Júnior PC, Araújo CA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: morgana_castro3@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é comparar o comportamento mecânico de diferentes conexões quanto a distribuição de tensões ao redor dos implantes, utilizando método de elementos finitos (EF) e comparar os resultados obtidos com a técnica da fotoelasticidade. O modelo de EF foi desenvolvido a partir do aparato fotoelástico, composto por base de resina fotoelástica, base para aplicação das cargas e sistema implante/pilar, seguindo a mesma metodologia para análise fotoelástica. Foram usadas três conexões: Hexágono Externo (HE), Hexágono Interno (HI) e Cônica Interna (CI), com diâmetro de 4,3 mm e 13 mm de comprimento. Dois tipos de carga compressiva vertical foram aplicadas: (1) longo eixo e (2) axial com 6,5 mm de distância do centro e valores de carregamento de 15N e 7,5N respectivamente. Comparando-se as áreas dos gráficos dos dois métodos, observou-se que a aplicação da carga deslocada resultou em diferenças mais significativas do que a carga central, havendo maior concentração de tensões tanto no implante e pilar como na região periimplantar. A análise dos resultados da normalização das áreas calculadas mostra que o menor valor obtido corresponde às conexões CI e HI, para carga central e deslocada respectivamente. Nenhuma diferença estatística foi encontrada entre os grupos para a carga central em nenhuma área. Sob a carga deslocada a conexão HI apresentou menor concentração de tensões em todos os pontos, apresentando diferença estatisticamente significante em relação à conexão HE.

Conclui-se que a carga deslocada gera maiores gradientes de tensões que a central.

PNa237 Avaliação da deformação, perda de massa e rugosidade de fresas de diferentes tipos de metais, após osteotomia para implantes dentários

Sartori EM*, Shinohara EH, Ponzoni D, Padovan LEM, Sartori IAM, Garcia-Junior IR, Magro-Filho O, Bassi APF
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: elisa_sartori@yahoo.com.br

O calor gerado na broca durante o preparo da osteotomia é relacionado ao poder de corte da mesma. Brocas desgastadas causam um aumento de temperatura mais significativo e contínuo do que as novas. O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente, em costela bovina, a deformação, a rugosidade e a perda de massa, de três diferentes tipos de fresas. Foram utilizadas 25 costelas bovinas e 3 tipos de fresas helicoidais de 2,0 e 3,0 mm para osteotomias: - Aço (G1), aço com revestimento de filme de Carboneto de Tungstênio em Matriz de Carbono (G2) e Zircônia (G3). Os grupos foram divididos em subgrupos: 1 – fresas sem uso e 2, 3, 4 e 5 correspondente ao número de perfurações (10, 20, 30 e 40, respectivamente). Todas as fresas foram submetidas a medidas de rugosidade (Ra, Rz e Rmax), massa e análise em MEV antes e após uso. Os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística através do Teste de Kruskal-Wallis e, quando encontrada diferença estatisticamente significante, ao Teste de Dunn. Houve perda de massa em todos os grupos, sendo essa redução de forma gradual, conforme o número de perfurações realizadas, sendo esta diferença não estatisticamente significante. No testes de rugosidade o G3 apresentou maior rugosidade em relação ao G2 e G1. Na análise por MEV foram observadas áreas de deformação em todas as amostras de 2,0 mm, com perda de substratos, sendo o G3 o que mais apresentou essas características.

O G3 de 2,0 mm apresentou maior perda de substratos e desgaste por abrasão, na região de corte. Não houve diferença estatisticamente significante entre G1 e G2 em nenhum teste mecânico realizado

PNa238 Método da Interferometria Eletrônica por Padrão de Speckle como instrumento de análise de deformações na Implantologia

Sizo SR*, Kanashiro MVY, Takeshita EK, Lagana DC, Campos TN, Soga D, Muramatsu M, Mori M
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: sergiosizo@hotmail.com

As tensões relacionadas aos implantes orais tem motivado inúmeras pesquisas clínicas e laboratoriais. Deformações da interface implante-pilar (I-P) podem promover, além do desajuste da conexão e da restauração, a formação de fendas propícias a colonização bacteriana e ao desenvolvimento de peri-implantites, levando ao insucesso. A pesquisa avaliou, por meio da Interferometria Eletrônica por Padrão de Speckle, as deformações na face externa do pescoço de implantes cone Morse sob cargas compressivas, variando-se o diâmetro da plataforma do implante, o tipo (axial e oblíqua) e a intensidade (50N e 100N) das cargas aplicadas. Visando testar a hipótese de que quanto maior o diâmetro da plataforma, menor será o deslocamento no pescoço do implante. Outrossim, vantagens e limitações do método empregado frente a outros métodos comumente empregados neste tipo de análise, como a Fotoelasticidade e o Método dos Elementos Finitos. Os resultados demonstraram coerência com a hipótese inicial sendo a quantidade e o menor espaçamento entre as franjas (maior deslocamento) visualizados nos implantes de menor diâmetro e sob as maiores cargas. A ocorrência de maiores deslocamentos laterais do implante foram observados nas cargas oblíquas.

Diante das limitações do estudo, conclui-se que uma zona de maior fragilidade pode existir em implantes de menor diâmetro, suscetíveis a deformações da interface I-P, indicando a necessidade de um reforço desta região. Além disso, é clara a necessidade de uma normatização que padronize os ensaios in vitro de compressão em implantes dentários.

PNa239 Avaliação de tensões fotoelásticas em implantes dentários com rosas triangulares e trapezoidais

Scotton R*, Crivellaro VR, Brites BLW, Filietaz M, Zielak JC, Giovanini AF, Deliberador TM, Ulbrich LM
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: dr.scotton@hotmail.com

Como o uso de implantes dentários é cada vez mais frequente, tornou-se fundamental o estudo multidisciplinar quando se busca a excelência nos tratamentos, entre os quais pode-se destacar a biomecânica. Assim, a Odontologia tem recorrido às ferramentas da engenharia como é o caso da análise fotoelástica por meio de polariscopio. O objetivo deste trabalho foi analisar a distribuição de tensões provocada pela aplicação de força axial de 5 N, em implantes dentários com rosas triangulares e trapezoidais inseridos em resina fotoelástica (G III). Dois grupos de 4 implantes foram analisados: 1) rosas trapezoidais: 2 implantes de hexágono externo (HE) e 2 implantes friccionais (F) (3,75 e 5 x 11 mm); e 2) rosas triangulares: 2 implantes HE e 2 implantes cone Morse (CM) (3,8 e 5 x 11,5 mm). Foram consideradas áreas (mm²) de concentração de tensão as que apresentaram cor de transição do azul para o vermelho. O grupo 1 apresentou áreas de 0,64 (HE) e 0,77 (F) para 3,75 mm de diâmetro, e áreas de 1,79 (F) e 7,91 (HE) para 5 mm de diâmetro. O grupo 2 apresentou áreas de 1,92 (HE) e 2,42 (CM) para implantes de 3,8 mm de diâmetro, e 2,65 (HE) e 4,32 (CM) para implantes de 5 mm de diâmetro. Em todos os implantes a maior parte das tensões se concentrou nos terços médio e apical. Os implantes HE de 5 x 11 mm e CM de 5 x 11,5 mm demonstraram uma segunda franja bem maior que a primeira.

Mesmo assim, quanto à localização, não houve diferenças na distribuição de tensões entre os diferentes desenhos avaliados, no entanto, dentro das limitações deste estudo, percebeu-se que as rosas trapezoidais podem gerar áreas menores de tensões ao redor dos implantes.

PNa240 Acompanhamento Retrospectivo de Casos Reabilitados com Implantes em duas Instituições de Ensino

Latenek RT*, Sartori IAM, Thome E
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: roseli_trevisan@bol.com.br

Na implantodontia o sucesso compreende: implante estável, tecidos saudáveis, parafusos apertados e nível ósseo nos padrões de normalidade. Com o objetivo de avaliar esses dados em pacientes reabilitados com próteses de arco total, parcial ou unitária no curso de Especialização em Implantodontia do CESCAGE (Ponta Grossa-PR) e no ILAPEO (Curitiba-Pr). No CESCAGE foram avaliadas as fichas clínicas de 59 pacientes tratados de 2006 a 2008. O índice de sucesso dos implantes foi de 97,29%, dos parafusos dos intermediários 91,62% e dos protéticos 94,20%. O índice de satisfação foi 85,71% (51 pacientes satisfeitos, 4 insatisfeitos com alguma queixa e 6 insatisfeitos). O nível ósseo peri-implantar estava estável, ou com imagem radiolúcida menor ou igual a 1mm em 98,4% dos implantes. O índice de placa bacteriana era visível em 67% dos pacientes (índice de inflamação associada em 86,44% dos casos). No ILAPEO a avaliação foi feita em 444 pacientes tratados de 2005 a 2010. O índice de sucesso dos implantes foi 99,73%, dos parafusos protéticos 94,78%, e dos parafusos dos intermediários 96,70%. Do total, 330 pacientes estavam satisfeitos, 103 insatisfeitos com alguma queixa, 7 esperavam mais do tratamento e 4 insatisfeitos. O nível ósseo peri-implantar se manteve estável, ou com imagem radiolúcida menor ou igual a 1mm, em 96,21% dos implantes. A placa bacteriana estava presente em 275 pacientes (inflamação associada em 66 pacientes).

A análise dos dados permitiu concluir que o acompanhamento permitiu conhecer o comportamento dos implantes e componentes e instituir medidas que poderão evitar futuras complicações.

PNa241 Estudo comparativo de resistência estrutural de implantes cilíndricos de sextavado interno

Ferreira MS*, Prado CJ, Zanetta-Barbosa D
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: mario_serraf@yahoo.com.br

Os implantes osseointegráveis revolucionaram a reabilitação protética oral. O desenvolvimento de diferentes sistemas de implantes tornou imprescindível o conhecimento estrutural dos mesmos. Apesar da taxa de fratura ser baixa, o conhecimento da carga máxima suportada por implantes se faz necessário. O objetivo desse estudo foi comparar, laboratorialmente, a resistência mecânica de quatro diferentes marcas (DSP, Serson, Conexão, DeBortoli) de implantes com sextavado interno (n=8), onde cargas foram aplicadas em pilares CeraOne instalados nestes implantes. A força máxima (N) para os implantes foi avaliada por meio de ensaio de flexão, com força aplicada perpendicularmente ao implante, sobre o pilar nele conectado, em máquina de ensaio mecânico. Os dados foram avaliados por meio de teste estatístico não paramétrico de Kruskal-Wallis aos valores obtidos para Força-Máxima e Resistência (P<0.05). Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre todos os grupos.

Os implantes que apresentaram menor deformidade estrutural foram o da Conexão e DSP, seguidos pelo DeBortoli e Serson. Os que apresentaram maior variação de comportamento intra-sistema foram os Serson, seguidos pelos Conexão, DSP e DeBortoli.

PNa242 Análise da variação do torque em diferentes torquímetros submetidos à ciclagem mecânica e esterelizações

Andrade MAB*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: mabamestrado@gmail.com

Este trabalho avalia a variação do torque em diferentes torquímetros manuais de quatro fabricantes submetidos à ciclagem mecânica e a influência das esterelizações em autoclave. Serão utilizados 12 torquímetros manuais novos com haste e escala graduada usados na instalação de prótese sobre implantes sendo quatro marcas diferentes (neodent, implac, conexão, straubman), um aferidor de torque analógico Lutron, um aferidor de torque digital, portátil, um autoclave Cristófolis novo. De acordo com Branemark et al. (1969), a Odontologia possui uma notável terapia na reabilitação. Na reabilitação, alguns problemas observados estão relacionados com o parafuso e o torque definitivo sobre ele exercido: muitas vezes, a linha que separa o sucesso do infortúnio se encontra na falta de conhecimento técnico que possibilite identificar a intensidade da força admitida na fixação de coroas sobre os implantes osseointegrados. Apertar os parafusos das próteses inadequadamente pode resultar no afrouxamento da conexão aparafusada, no caso de ser insuficiente a força aplicada, o que pode provocar injúrias aos tecidos de suporte e fadiga. É fundamental conhecer o torquímetro e confiar na sua precisão, pois com a perda da aferição inúmeros problemas podem ocorrer com a prótese ou até mesmo com o implante.

Este estudo realizado observou-se variações quanto ao torque e à aferição, comparados ao torque real aplicado (Goheen et al., 1994; Pattersson et al., 2002)

PNa243 Influência da profilaxia na presença de mucosite e periimplantite

Andrade PCAR*, Dalago HR, Schuldt-Filho G, Souza-Junior JM, Pereira-Neto ARL, Souza JGO, Magini RS, Bianchini MA
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: pam_ribas@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre mucosite e periimplantite com profilaxias periódicas. Foram selecionados 70 pacientes (262 implantes) reabilitados com próteses implantossuportadas. Os pacientes foram divididos em dois grupos: Grupo teste (GT): 35 tratados com profilaxia periódica e grupo controle (GC): 35 sem nenhum tipo de profilaxia, e também subdivididos em sadios (39), presença de mucosite (24) e presença de periimplantite (7). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos GT e GC pelo teste qui-quadrado (p>0,05). Para o GT 51,28% (20) dos pacientes apresentaram todos os implantes sadios, 45,83% (11) apresentaram mucosite em pelo menos um implante e 57,14% (4) apresentaram periimplantite em pelo menos 1 implante.

Baseado nos resultados deste estudo, pode-se concluir que a profilaxia não exerce influência na presença de mucosite ou periimplantite.

PNa244 Acompanhamento longitudinal prospectivo de reabilitações mandibulares com overdentures sobre implantes submetidos a carga imediata

Carneiro TAPN*, Zancopé K, Prado CJ, Simamoto-Júnior PC, Prudente MS, Neves FD
Oclusão, Prótese Fixa e - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: thiago_paulista@hotmail.com

Foi realizado um acompanhamento prospectivo de pacientes da Universidade Federal de Uberlândia, reabilitados com implantes osseointegráveis do tipo hexágono externo regular e overdentures mandibulares em carga imediata, a fim de avaliar o impacto da carga oclusal imediata nos tecidos perimplantares, relatar as principais ocorrências com o tratamento e comparar fatores clínicos com os valores de perda óssea marginal, após um período mínimo de 48 meses. Para isso, 16 pacientes (4 homens e 12 mulheres, com idade entre 34 e 80 anos) foram avaliados clínica e radiograficamente para determinar parâmetros como: índice de placa, índice de inflamação gengival, índice de mucosa ceratinizada, índice de sangramento, profundidade de sondagem, mobilidade do implante e a presença de dor nos implantes. Os pacientes responderam a um questionário para medir a satisfação com o tratamento. Usou-se análise radiográfica para determinar a perda óssea vertical, que teve taxa média de 1,46 mm. O índice de sucesso dos implantes foi de 96,9%. Após análise estatística dos dados ($\alpha=0,05$), o fator índice de Placa determinou relação estatística com a perda óssea marginal, assim como o fator gênero, representando maiores valores de perda óssea para pacientes do sexo masculino. O fator idade não teve correlação com a perda óssea marginal.

Conclui-se que implantes hexágono externo regular associados a overdentures mandibulares, submetidos a carga imediata, demonstram uma técnica segura, de baixo custo e com altos índices de sucesso, quando comparada a protocolos convencionais sobre implantes.

PNa245 Análise da frequência e das características do canal retromolar em tomografias de feixe cônico

Santos CT*, França FMG, Brito-Junior RB
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cristiana@ctodonto.com.br

Objetivo desta pesquisa foi analisar a frequência do canal retromolar, sua anatomia e sua distância para a cortical óssea vestibular, em comparação à distância do canal mandibular à mesma cortical óssea vestibular da mandíbula por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico. Foram analisadas 282 tomografias por um especialista. A frequência do canal retromolar foi de 18,79%, sua morfologia predominante foi em forma de arco com concavidade pósterio-superior (86,79%) e a média das distâncias à cortical óssea vestibular foi maior que a média das distâncias do canal mandibular para a cortical óssea vestibular. A presença do canal retromolar foi 52,18% no gênero feminino. A frequência, em relação ao lado afetado, foi de 54,72% do lado direito e 45,28% do lado esquerdo.

A frequência do canal retromolar nas tomografias foi relativamente alta, independente do gênero, não podendo ser ignorada pelos cirurgiões, devendo, os mesmos, ter cuidado em avaliar exames tomográficos previamente aos procedimentos cirúrgicos executados na região retromolar para minimizar intercorrências cirúrgicas. Por meio do teste estatístico comparativo entre as distâncias da cortical óssea vestibular ao canal retromolar e ao canal mandibular pode-se observar diferença significativa, ao nível de 5% de probabilidade, entre as medidas extraídas dos grupos canal retromolar e canal mandibular. Então, a média das distâncias da cortical óssea vestibular ao canal retromolar foi maior que a média das distâncias da mesma cortical óssea ao canal mandibular, estando mais distantes da cortical óssea vestibular que o canal mandibular.

PNa246 Avaliação histomorfométrica da hidroxiapatita associada ao laser no preenchimento de cavidades ósseas em seio maxilar

Oliveira PRM*, Sakakura CE, Lia RCC, Marcantonio-Júnior E, Garcia VG, Rocha GS, Theodoro LH
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: paulorimplante@gmail.com

Objetivo deste trabalho foi avaliar histomorfologicamente e histometricamente, a formação de osso novo na região posterior da maxila após os procedimentos cirúrgicos de elevação do assoalho do seio maxilar e preenchimento com enxerto ósseo autógeno e hidroxiapatita de origem bovina, associado ou não à irradiação com laser em baixa intensidade (LLLT). Doze pacientes desdentados na região posterior da maxila foram selecionados e divididos em dois grupos: G1 - enxerto autógeno + Hidroxiapatita; G2 - enxerto autógeno + Hidroxiapatita e LLLT (830 nm; 40 mW; 85,7J/cm²). Após 6 meses do enxerto as áreas enxertadas foram refinadas por uma broca (2 X 2 X 8 mm) no momento da instalação dos implantes. As biópsias foram submetidas a processamento laboratorial de rotina, as lâminas obtidas foram avaliadas por análise histológica e histométrica e os dados enviados para análise estatística (Teste T student; p<0,05). Os resultados obtidos de porcentagem de neoformação óssea não demonstraram diferenças significantes entre os grupos (p=0,05) e a hidroxiapatita foi reabsorvida ou integrada ao osso novo formado; o G2 demonstrou maior porcentagem de espaços medulares e menor porcentagem de remanescência da hidroxiapatita (p<0,05).

Concluiu-se neste estudo que a associação representada pelo enxerto ósseo autógeno e pelo substituto ósseo mostrou-se efetiva na formação de osso novo integrado ao leito receptor em cavidade de seio maxilar e que a LLLT pode ter estimulado a vascularização, mas não foi capaz de aumentar a formação de osso novo.

PNa247 Caracterização microestrutural e topográfica de diferentes tratamentos de superfície de liga de titânio cirúrgica

Silva RC*, Marino LAC, Azevedo-Neto RD, Galvão GH, Zielak JC, Deliberador TM, Gonzaga CC
CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: rcsrodrigors@hotmail.com

Objetivo foi realizar a caracterização topográfica de uma liga de titânio para implantes odontológicos com diferentes tratamentos de superfície. Para cada grupo, discos (n=6) de uma liga de titânio (Ti-6Al-4V, grau V) tiveram sua superfície jateada com óxido de alumínio e modificada por 4 tratamentos: G1 - imersão em solução ácida padrão; água deionizada (67%), ácido nítrico (30%) e ácido fluorídrico (3%) (controle); G2 - imersão em acetona, seguida pela imersão em solução ácida padrão; G3 - imersão em acetona, seguida pela imersão em solução ácida padrão, seguida pela imersão em ácido nítrico; G4 - imersão em acetona, seguida pela imersão em solução ácida padrão, seguida pela imersão em ácido sulfúrico. Para o ensaio de rugosidade foram feitas três leituras para cada amostra em um rugosímetro para a determinação de Ra, Rz e Ry. As amostras também foram caracterizadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia de força atômica (MFA). Os dados de rugosidade foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5%$). Com relação aos parâmetros de rugosidade, não foram encontradas diferenças significantes para os 4 tratamentos. As análises em MEV e MFA mostraram que as amostras de todos os grupos se apresentaram irregulares e com a presença de partículas depositadas na superfície, com tamanho médio entre 1 e 3 nm.

Os diferentes tratamentos de superfície produziram resultados semelhantes quanto à rugosidade. As imagens e perfis topográficos mostraram que, para todos os grupos, as superfícies apresentaram irregularidades e partículas depositadas na superfície.

PNa248 Avaliação microbiológica da descontaminação de superfícies maquinadas de discos de titânio após diferentes tratamentos

Biondi-Filho O*, Bertolini PFR, Suffredini IB, Bevilacqua FM, Dib LL
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - CAMPINAS.
E-mail: obiondi@uol.com.br

Protocolos para descontaminação da superfície de implante menos invasivos e que não alterem sua superfície tem sido pesquisados. Este estudo avaliou microbiologicamente a descontaminação da superfície maquinada de discos de titânio (DT) após diferentes tratamentos. 56 DT foram contaminados com 10⁶ µl da suspensão de células de *Streptococcus sanguinis* (Ss), divididos aleatoriamente em grupos: 1) DT contaminados com Ss (DTs); 2) DTs irrigados com 10 ml da solução de soro fisiológico; 3) DTs irrigados com 10 ml de enxaguatório digluconato de clorexidina a 0,2%; 4) DTs irrigados com 10ml do enxaguatório aloe vera; 5) DTs tratados com fotossensibilizador azul de metileno (FAM); 6) DTs tratados com FAM associado ao laser diodo; 7) DTs tratados com laser diodo. Após os tratamentos, os DT foram mantidos em 3ml de solução estéril de BHI, em aerobiose a 37°C por 48 horas. Semear-se placas de Petri em duplicata para cada amostra em meio de cultura Ágar Sanguine Columbia, mantidas em aerobiose a 37°C por 48 horas para contagem das unidades formadoras de colônia (ufc)/ ml. A análise dos resultados pelo teste de Kruskal-Wallis, complementado pelo teste de Dunn, demonstrou no grupo 3 eliminação da contaminação das superfícies dos DT (p<0,05), enquanto que os grupos 2, 4, 5, 6 e 7 reduziram a sua contaminação comparados ao 1 (p<0,05), e os grupos 2 e 4 foram superiores ao 7 (p<0,05).

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que dentre os tratamentos aplicados, a irrigação com digluconato de clorexidina a 0,2% foi o mais efetivo

PNa249 Avaliação da eficiência de dois métodos de extravasamento bacteriano em implantes cone Morse após o torque em diferentes pilares

Prudente MS*, Majadas MFF, Pereira LM, Carneiro TAPN, Pereira RD, Silva-Neto JP, Penatti MPA, Neves FD

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: marcel_prudente@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência de dois métodos de controle de extravasamento de volume em testes de microinfiltração bacteriana em implantes cone Morse: o teste do mergulho (Grupo M) e o teste do swab (Grupo S). Para isso foram utilizados 22 implantes do tipo cone Morse e 11 pilares munhão universal corpo sólido e 11 pilares munhão universal parafuso passante. Uma suspensão bacteriana de *Escherichia coli* à densidade padrão de 0,5 McFarland foi preparada e um volume de 0,7 µL, maior que o volume interno (0,5 µL), foi inoculada nos implantes. Após a instalação dos pilares com o torque recomendado pelo fabricante foi verificado a efetividade do Grupo S e do Grupo M. Com estes testes é possível verificar o extravasamento da solução bacteriana antes do período de acompanhamento, eliminando falsos positivos de microinfiltração. Das onze amostras de pilares corpo sólido, não houve extravasamento espontâneo em duas amostras que foram excluídas. Das nove amostras que houve extravasamento espontâneo o grupo S foi efetivo em somente 44,4% amostras e o Grupo M em 100%, sendo mais eficaz estatisticamente ($p=0,029$). Das 11 amostras utilizando pilar parafuso passante não houve extravasamento espontâneo em uma das amostras e está foi excluída. No grupo M verificou extravasamento em 100% das amostras e no grupo S verificou em 60% ($p>0,05$) não havendo diferença significativa estatisticamente.

Portanto o teste de extravasamento do mergulho é mais eficaz e evita falsos positivos em testes de microinfiltração bacteriológica em implantes do tipo cone Morse in vitro. (Apoio: FAPEMIG - 014/2010)

PNa250 Análise histológica de osso humano após ROG com membrana de polipropileno

Pinto PG*, Yoshimoto M, Salomão M, Simão RA, Siqueira JTI, Schmaedecke CM

Odontologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

E-mail: pguedes@hotmail.com

Neste trabalho foi realizada a análise histológica do tecido ósseo da mandíbula do paciente. Esse tecido foi removido por uma trefina com diâmetro menor que as brocas seriadas utilizadas posteriormente para confecção do alvéolo que recebeu um implante ósteo-integrado. Três meses antes a instalação do implante o paciente foi submetido a exodontia do dente comprometido, onde o alvéolo remanescente apresentava perda importante da parede óssea o que geralmente limita a reabilitação com o implante. Foi instituído ao mesmo tempo da extração o protocolo de regeneração óssea guiada através de barreira de polipropileno impermeável. A barreira foi mantida exposta intencionalmente ao meio oral por duas semanas. Sua função é manter o coágulo sanguíneo existente no alvéolo separado da mucosa oral, e evitar a invaginação do tecido conjuntivo no remanescente alveolar o que diminuiria a quantidade de tecido ósseo remanescente. O objetivo deste trabalho foi demonstrar através de evidências clínicas e análise histológica por meio de microscopia óptica, a viabilidade deste material.

Na análise histológica foi constatada a presença de tecido ósseo com características de normalidade e presença de osteócitos caracterizando um tecido viável, tornando desnecessário o uso de enxertos ou biomateriais para preenchimento do alvéolo, fazendo da RGO uma técnica simples e segura.

PNa251 Avaliação da alteração dimensional dos enxertos homólogos na reconstrução óssea do seio maxilar por meio de tomografia computadorizada

Lima DPT*, Cósso MG, Zenóbio EG

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: dpinholima@gmail.com

Atualmente existem diversos estudos para avaliar o comportamento de substitutos ósseos para reconstrução óssea do seio maxilar (ROSM). Este estudo por meio da tomografia computadorizada 3D (TC3D), avaliou a alteração dimensional volumétrica, do enxerto de osso homogêneo (EOH), em nove indivíduos com necessidade de levantamento de seio maxilar, nos períodos experimentais pós-cirúrgicos de 10 (T1) e 180 dias (T2). Foram realizadas, por dois observadores calibrados, mensurações por meio de TC3D, estas analisadas pelo software Kodak Carestream Solution, versão 10.2, determinando-se os volumes, inicial e final, dos enxertos ósseos. Os resultados obtidos demonstraram que o EOH apresentou alteração dimensional de 58,89% entre T1 e T2. Os dados submetidos ao teste t de student pareado, $p<0,05$, demonstraram um valor médio de volume em T1 de 1,65 cm³ ($\pm 0,3759$) e para a 2ª data foi de 1,062 cm³ ($\pm 0,2934$), bem como uma alteração volumétrica de 58,89% ($\pm 30,08$) entre as duas datas.

Conclui-se, com a metodologia empregada, que EOH utilizado para ROSM apresenta uma média de contração volumétrica de 58,89% ficando, portanto, maior que a média do osso autógeno (42,3%) apresentada na literatura.

PNb001 Erosão dentária em pré-escolares brasileiros: estudo transversal em série

Murakami C*, Oliveira LB, Ardenghi TM, Bonini GAVC, Corrêa MSNP, Bönecker M
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: murakami@usp.br

Embora evidências indiquem um aumento de casos de desgaste dentário erosivo (DDE) entre crianças, ainda não existem estudos de acompanhamento da prevalência de DDE numa mesma população. Objetivou-se comparar os resultados de prevalência de DDE e indicadores de risco associados em pré-escolares de Diadema (SP) obtidos nos levantamentos epidemiológicos realizados em 2008 e 2010. Foram examinadas 967 crianças em 2008 e 995 crianças em 2010 na Campanha de Multivacinação de 2010, por dentistas calibrados (Kappa inter-examinadores = 0,81-0,84) para avaliar DDE com a classificação modificada de O'Brien (1994). As variáveis relacionadas à criança, fatores socioeconômicos, nutricionais e comportamentais foram obtidas por meio de um questionário semi-estruturado. Os dados foram analisados utilizando regressão logística hierárquica ou teste de Poisson. As prevalências encontradas foram de 51,6% (2008) e 54,3% (2010) e a maioria das lesões estava em esmalte. Não houve associação significativa entre DDE e cárie dentária, fatores socioeconômicos, ambientais, nutricionais e gênero. Os indicadores de risco encontrados nos dois estudos foram: consumo diário de refrigerantes ($p < 0,001$), métodos de ingestão ($p = 0,007$), presença de refluxo gastroesofágico ($p = 0,005$) e vômito ($p = 0,011$) frequentes relatados pelos pais e um aumento na idade ($p = 0,003$).

Pode-se inferir que a prevalência de DDE foi semelhante nos dois estudos e que o DDE está associado à frequência de ingestão de bebidas ácidas, à presença de refluxo/vômito frequente e à idade da criança. (Apoio: CAPES)

PNb002 A incorporação de extratos naturais, clorexidina ou triclosan aos dentifícios resulta em atividade antimicrobiana?

Ferreira DCA*, Silva RAB, Silva LAB, Nelson-Filho P, De-Rossi A
Clínica Infantil, Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: daniellycaf@hotmail.com

A utilização de extratos de plantas com finalidade preventiva e terapêutica vem crescendo na Odontologia. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antimicrobiano da incorporação de extratos naturais, clorexidina ou triclosan em dentifícios. A eficácia dos dentifícios Parodontax (extratos naturais), Cariax (clorexidina a 0,12%), Sanogyl (triclosan a 0,3%), AZ (triclosan) e Sorriso (controle), foi avaliada contra leveduras, microrganismos Gram-positivos (cariogênicos) e Gram-negativos (periodontopatogênicos), pelo método de difusão de disco. Discos impregnados nos respectivos dentifícios foram depositados em Placas de Petri contendo os meios de cultura Tryptic Soy Agar ou Mueller Hinton Medium (Difco), inoculados com os microrganismos indicadores pelo método de *pour plate*. Após a incubação, foi efetuada a mensuração dos halos de inibição de crescimento e a análise estatística (ANOVA e teste de Tukey, $\alpha = 0,5$). Os resultados demonstraram que todas as formulações testadas, exceto o dentifício Sorriso, apresentaram atividade antimicrobiana contra bactérias Gram-positivas e leveduras, na ordem decrescente: AZ=Sanogyl>Parodontax=Cariax. O único dentifício capaz de inibir o crescimento de *P. aeruginosa* (ATCC 23277 e cepa de campo) foi o Parodontax.

Pode-se concluir que a incorporação de extratos naturais, clorexidina ou triclosan aos dentifícios resultou em efetiva ação antimicrobiana contra leveduras e microrganismos Gram-positivos e que o dentifício a base de extratos naturais foi o único capaz de inibir o crescimento de *P. aeruginosa*.

PNb003 Medo de dentista na infância: prevalência e fatores associados em uma coorte de nascimentos no sul do Brasil

Ferro RL*, Torriani DD, Peres KGA, Bonow MLM
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: renatalferro@ig.com.br

O medo ao tratamento odontológico pode ser uma barreira para a realização de tratamentos dentários e influenciar negativamente a saúde bucal das crianças. O objetivo foi descrever a prevalência do medo de dentista em crianças de 5 anos de idade e explorar sua associação com os fatores relacionados diretamente à criança e com as variáveis indiretas, especialmente relacionadas à mãe. Este estudo transversal, aninhado em uma coorte de nascimentos, investigou em uma amostra de 1129 crianças o medo ao tratamento odontológico através do instrumento Dental Anxiety Question (DAQ). Avaliou-se as características socioeconômicas, demográficas, comportamentais e uso do serviço odontológico da mãe, além das variáveis demográficas, experiências odontológicas e condições bucais da criança. A prevalência do medo de dentista da criança foi de 16,8%. No modelo final foram incluídas as variáveis: escolaridade materna, renda familiar, sexo da criança, motivo, local e idade da criança durante a primeira consulta com o dentista, ter tido alguma experiência odontológica, além da presença de cárie e dor. Após análise ajustada, mostraram-se associados ao desfecho a presença de cárie, o sexo feminino e a baixa renda familiar. As condições maternas, como a saúde bucal, as experiências odontológicas e o medo de dentista não estiveram associadas a este sentimento da criança.

O medo de dentista esteve mais associado às condições diretamente relacionadas à própria criança. Entre as variáveis indiretas, relacionadas à mãe, apenas a renda familiar parece influenciar o medo de dentista aos 5 anos de idade.

PNb004 Consumo de drogas ilícitas por adolescentes e associação com Capital Social (rede de amigos) e Condição Socioeconômica

Jorge KO*, Ferreira EF, Vale MP, Oliveira AC, Kawachi I, Zarzar PMPA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: kellyoliva@ig.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência do uso de drogas ilícitas e a associação com redes de amigos, fatores socioeconômicos e gênero entre escolares de 15 a 19 anos de Belo Horizonte. Trata-se de um estudo transversal realizado com uma amostra representativa de 891 adolescentes matriculados em escolas das redes pública e privada. Os dados foram coletados através de dois questionários auto-aplicáveis: o Questionário Integrado para Medir Capital Social (QI-MCS) e o Teste para Triagem do Envolvimento com Alcool, Cigarro e Outras Substâncias (ASSIST). O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) foi utilizado para avaliar a condição socioeconômica. As análises estatísticas foram realizadas através do teste qui-quadrado ($p < 0,05$) e a análise multivariada de Regressão Logística. A prevalência do uso de drogas ilícitas foi de 15,2%. O consumo de drogas ilícitas não foi estatisticamente associado ao gênero ($p = 0,750$). Adolescentes que relataram que seus melhores amigos eram da escola (em comparação com rede de amigos da igreja) apresentaram 2,59 vezes mais chances (95%IC 1,30-5,18) de pertencerem ao grupo de indivíduos que relataram usar drogas ilícitas. Os estudantes de melhor condição socioeconômica apresentaram 2,45 vezes mais chance (95%IC 1,45-4,11) de pertencerem ao grupo de indivíduos que relataram usar drogas ilícitas.

Conclui-se que o consumo de drogas ilícitas esteve associado a rede de amigos da escola e ao melhor condição socioeconômica, e não esteve associado ao gênero. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - FAPEMIG)

PNb005 Efeito de agentes químicos na câmara pulpar de dentes decíduos. Análise química e morfológica

Pascon FM*, Kantovitz KR, Soares LES, Santo AME, Martin AA, Puppim-Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: fmpascon@yahoo.com

O objetivo desse estudo foi avaliar *in vitro* o conteúdo de cálcio (Ca) e fósforo (P) e a morfologia da câmara pulpar de dentes decíduos tratados com agentes químicos utilizados na terapia pulpar. Seções médio/distal de dentes decíduos anteriores foram planificadas e distribuídas nos grupos (n=5): sem tratamento (ST); NaOCl 1% (H1); NaOCl 1% + EndoPTC (H1P); NaOCl 1% + EDTA 17% (H1E); EDTA 17% (E). Irrigação foi realizada por 30 minutos. Os conteúdos de Ca, P e a relação Ca/P foram analisados por meio da espectrometria de micro-fluorescência de energia dispersiva e mapeamento de fluorescência de raios-X. Réplicas das amostras foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). ST (23,3±0,4) e H1 (24±1,8) apresentaram significativamente maiores valores de Ca comparados a H1P (22,9±0,7), H1E (18,0±3,8) e E (19,7±2,3). H1 (12,8±0,7) apresentou significativamente o maior valor de P quando comparado a ST (12,1±0,3), sendo este igual a H1P (12,4±0,4) e diferente de H1E (7,9±2,8) e E (10,0±1,6). Quanto à relação Ca/P, H1E apresentou os maiores valores quando comparados aos outros grupos ($p < 0,05$). As imagens obtidas no mapeamento de fluorescência raios-X exibiram distribuição homogênea dos elementos Ca e P para ST, H1 e H1P em contraste com os grupos H1E e E. Para a MEV diferentes aspectos morfológicos como túbulos dentinários abertos e debris foram observados.

Pode-se concluir que o uso de hipoclorito de sódio a 1% associado ou não ao EndoPTC promoveu menores alterações químicas e morfológicas na dentina da câmara pulpar de dentes decíduos. (Apoio: FAPs - Fapes - 05/58561-1)

PNb006 Efeito de um anti-histamínico sobre a forma de xarope em metabólitos salivares. Análise *in vitro* e *in vivo*

Fidalgo TKS*, Fernandes LBF, Almeida F, Valente AP, Souza IRR
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: tatiana_kelly@yahoo.com.br

O efeito de medicamentos líquidos na superfície do esmalte dental é amplamente abordado na literatura. Entretanto, poucos estudos avaliam sua real influência sobre metabólitos salivares. Objetivou-se avaliar *in vitro* e *in vivo* o efeito local de um xarope anti-histamínico de amplo uso infantil sobre metabólitos salivares por meio de espectroscopia de RMN. Foram recrutados 5 voluntários saudáveis (idade média = 26,6 ± 2,2) para avaliação antes e após a interação com anti-histamínico (Claritin®). Para a interação *in vitro*, 5 ml de saliva total não estimulada foram coletados e misturados *in vitro* com o anti-histamínico. Para o estudo *in vivo*, antes da coleta da amostra, os mesmos voluntários foram instruídos a bochechar com Claritin® por 20 segundos previamente à expectoração da saliva. A saliva coletada, a mistura *in vitro* e *in vivo* foram centrifugadas a 4°C, 10.000g por 1 hora; e os respectivos sobrenadantes foram analisados por espectroscopia de RMN (Bruker 400 MHz). Os dados foram submetidos à Análise de Componentes Principais (APC) e teste t pareado ($p < 0,05$). O APC demonstrou diferença antes e após a interação. Os metabólitos acetato, histidina, γ -aminobutirato, glutamato, isoleucina, fenilalanina, trimetilamina, propionato e valina apresentaram menor concentração após a interação anti-histamínico (teste t; $p < 0,05$).

Conclui-se que há interação semelhante anti-histamínico *in vitro* quanto na *in vivo*. Ademais, demonstrou-se que ensaios *in vitro* podem apresentar resultados similares aos *in vivo* e podem ser uma alternativa para avaliação do efeito de medicamentos sobre os metabólitos salivares. (Apoio: CNPq - 307269/2009-4)

PNb007 Adesão de cimento de ionômero de vidro inserido em duas camadas à dentina decídua

Lenzi TL*, Bonifácio CC, Amerongen WE, Bönecker M, Raggio DP
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tathilenzi@terra.com.br

Alta viscosidade do cimento de ionômero de vidro indicado para ART pode dificultar a sua adaptação em cavidades proximais. Assim, a inserção do material em duas camadas, sendo uma mais fluida poderia facilitar a adaptação do mesmo. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (CIV) à dentina hígida e afetada de dentes decíduos, com duas formas de inserção (uma ou duas camadas). A superfície dentinária de 20 segundos molares decíduos foi exposta e os dentes foram divididos aleatoriamente em 4 grupos experimentais (n=5), de acordo com o substrato – hígido ou afetado (ciclagem de pH por 14 dias) e forma de inserção – técnica convencional ou duas camadas, sendo a primeira camada mais fluida (proporção pó/líquido 1:2). Após a inserção do CIV Fuji IX (GC Corp.) de acordo com os grupos experimentais, os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas. Corpos de prova com área de secção transversal de 0,7 mm² foram submetidos ao teste de microtração (1mm/min). Fraturas prematuras foram incluídas na análise estatística. Os dados obtidos foram analisados com Análise de Variância de dois fatores e teste post hoc de Tukey ($\alpha = 5\%$). Na comparação entre as formas de inserção, não houve diferença estatística significativa nos valores de resistência de união. No entanto, os valores de resistência de união foram inferiores em dentina afetada quando o material foi inserido em duas camadas em comparação à dentina hígida ($p = 0,02$).

O substrato afetado pela lesão de cárie influencia negativamente a adesão do cimento de ionômero de vidro inserido em duas camadas.

PNb008 Associação entre polimorfismo no gene IRF6 e agenesia dentária

Pereira CVCA*, Tannure PN, Kuchler EC, Falagan-Lotsch P, Amorim LMF, Costa MC, Vieira AR, Granjeiro JM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: christ.cruz@hotmail.com

A Síndrome de Van der Woude caracteriza-se pela presença de fessetas no lábio e de fissura oral associada ou não à presença de agenesias dentárias. Mutações no gene fator de regulação do interferon 6 (IRF6) são responsáveis por esta síndrome, tornando-o candidato a agenesias dentárias e fissura oral. Objetivou-se investigar a associação entre o polimorfismo rs642961 (G>A) no gene IRF6 e agenesia dentária. Amostras de saliva foram coletadas como fonte de DNA genômico de 50 indivíduos com Agenesia Dentária Isolada (ADI), 31 indivíduos portadores de Fissura Oral (FO), com agenesia dentária fora da área da fissura e 157 controles (sem fissura oral e sem anomalias dentárias). Para a genotipagem foi utilizado o método Taqman por PCR em tempo real. Na análise estatística foi utilizado o teste χ^2 ($p < 0,05$). O incisivo foi o dente mais afetado (46%) seguido pelo pré-molar (42%), nos indivíduos com ADI. Nos portadores de FO, o pré-molar foi o mais afetado (55%), seguido pelo incisivo (45%). Em 48% dos casos apenas um dente estava ausente. O genótipo AA foi o menos frequente e foi observado em 16,6% dos indivíduos controles, em 15,0% dos portadores ADI e em nenhum indivíduo com FO, sem diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$). Não foi observada associação positiva entre o tipo de agenesia dentária e o polimorfismo estudado. Não foi observada diferença na frequência dos alelos no grupo com ADI ($p = 0,71$), nem no grupo com FO ($p = 0,3$).

O polimorfismo rs642961 no gene IRF6 não foi associado com a agenesia dentária.

PNb009 **Influência do critério de diagnóstico na desigualdade da distribuição de lesões de cárie em crianças**

Piovesan C*, Guedes RS, Buzzatti BCS, Mendes FM, Ardenghi TM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: chaia-piovesan@bol.com.br

A cárie dentária tem sido desigualmente distribuída na população. Estudos anteriores sugerem que diferentes fatores podem interferir neste padrão de polarização. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o impacto do critério de diagnóstico na desigualdade da distribuição da cárie dentária e a associação dos fatores socioeconômicos com a presença de lesões de cárie cavitadas e não-cavitadas. Foram avaliadas 639 crianças menores de 5 anos de idade durante a Campanha de Vacinação em Santa Maria-RS. Examinadores calibrados avaliaram as lesões utilizando o International Caries Detection Assessment System (ICDAS) e os pais responderam um questionário sobre os fatores socioeconômicos. A desigualdade na distribuição de cárie foi mensurada através do Coeficiente de Gini (CG) e do Significant Caries Index considerando diferentes pontos de corte do ICDAS. Foi utilizado o modelo de regressão de Poisson para avaliar a associação com os fatores socioeconômicos. A inclusão das lesões não-cavitadas aumentou os valores da prevalência e experiência de cárie. Houve maior desigualdade na distribuição de cárie quando as lesões incipientes eram desconsideradas no critério de diagnóstico (CG lesões iniciais = 0,6; CG lesões cavitadas = 0,8). Crianças com mães de menor escolaridade ($p < 0,01$) e de família de baixa renda ($p < 0,01$) apresentaram mais lesões severas de cárie.

Conclui-se que o critério de diagnóstico influencia na desigualdade da distribuição de cárie; a doença é distribuída mais igualmente na população quando as lesões não-cavitadas são incluídas.

PNb010 **Fatores associados à necessidade de exodontia por sinais de infecção de incisivos centrais superiores deciduos traumatizados**

Aldrigui JM*, Jabbar NSA, Mendes FM, Antunes JLF, Wanderley MT
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jaldrigui@usp.br

Avaliou-se fatores associados à necessidade de exodontia por sinais de infecção de incisivos centrais superiores deciduos traumatizados (IC-T). Um examinador coletou dados de fotografias, radiografias e prontuários dos pacientes do Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em Dentes Decíduos da Disciplina de Odontopediatria da FOU SP, 1998 a 2009. Critério de inclusão: presença de incisivos centrais permanentes erupcionados ou IC-T recém esfoliados ou extraídos. Considerou-se sinais de infecção: lesões periapicais, reabsorções radiculares e perda óssea extensas. Critérios de exclusão: exodontia por sinais de traumatismo, exodontia por retenção prolongada, dentes não traumatizados e avulsão. Esfoliação fisiológica do dente traumatizado foi referência. Avaliou-se 651 dentes IC-T em 521 prontuários, sendo que 12% dos dentes foram extraídos por sinais de infecção. Análise de Poisson multivariada indicou como fatores associados positivamente à necessidade de exodontia por sinais de infecção: presença de sinais de necrose (RR=25,86; 13,49-49,61) e trauma de alta severidade (exposição pulpar ou deslocamento dentário) (RR=1,76; 1,05-2,94). Fatores negativamente associados: dente com endodontia (RR=0,51; 0,35-0,74) e restauração (RR=0,34; 0,12-0,99).

Conclui-se que a realização de tratamentos como endodontia e restauração podem evitar a exodontia precoce do dente decíduo por sinais de infecção, enquanto que traumas severos e o desenvolvimento de sinais de necrose pulpar aumentam a possibilidade do dente ser perdido precocemente. (Apoio: CAPES)

PNb011 **Comportamento de crianças relacionado à experiência com exodontias**

Martínez TML*, Martins PWD, Ferro RL, Lima FG, Goettems ML, Romano AR, Torriani MA, Torriani DD
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: tania.lopez.martinez@gmail.com

O tratamento odontológico é um potencial gerador de ansiedade nas crianças, podendo provocar uma conduta indesejável durante as consultas. Poucos estudos relacionam a exodontia e as manifestações comportamentais. A finalidade deste trabalho foi avaliar o comportamento de crianças durante a exodontia, relacionando-o com consultas anteriores e posteriores a este tratamento, além dos dados demográficos. Este estudo, longitudinal e retrospectivo, coletou dados dos prontuários dos pacientes atendidos nas Unidades de Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas de março de 2008 a julho de 2010. Os critérios de inclusão foram crianças entre 5 e 12 anos de idade, com pelo menos dois atendimentos anteriores e dois posteriores à exodontia. Os comportamentos foram dicotomizados em "colaborador" e "não colaborador". Foram avaliados 147 procedimentos de exodontia, em 89 crianças, através do programa Stata 10.0 pelos testes Qui-quadrado e Correlação de Pearson e Wilcoxon. O comportamento "colaborador" foi predominante e, comparando as prevalências do tipo de comportamento entre a consulta anterior e a consulta subsequente ao tratamento, não houve diferença ($p = 0,394$). Entretanto, ocorreu aumento do comportamento não colaborador, de forma significativa, durante as consultas de exodontia ($p=0,048$).

Neste estudo, verificou-se que o procedimento de exodontia influenciou de forma transitória o comportamento das crianças, sugerindo que os problemas comportamentais na infância durante os atendimentos odontológicos não sejam, necessariamente, influenciados apenas pelos procedimentos técnicos.

PNb012 **Alterações na qualidade de vida de crianças escolares após o tratamento odontológico**

Homem MA*, Martins-Júnior PA, Vieira-Andrade RG, Corrêa-Faria P, Almeida L, Silva VS, Marques LS, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: marcioh_mais@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar as alterações no auto-relato da qualidade de vida de crianças escolares após o tratamento odontológico. A amostra foi composta por 40 escolares de 8 a 10 anos de idade de Diamantina/MG que completaram o CPQ8-10 antes e três meses após o tratamento odontológico. O tratamento odontológico realizado envolveu exodontia, restauração dentária e endodontia. As mudanças associadas ao tratamento foram calculadas utilizando o teste de Wilcoxon ($p < 0,050$) e análises de magnitude de efeito. Escores médios do CPQ8-10 antes e após o tratamento foram, respectivamente, 19,6 e 13,3 ($p=0,001$). Ao se comparar os escores dos domínios dos instrumentos aplicados pré e pós tratamento, foram encontrados diferenças significativas entre: sintomas orais ($p < 0,001$), limitação funcional ($p=0,001$), bem-estar emocional ($p=0,016$) e bem-estar social ($p=0,002$). Análises de magnitude de efeito para os escores dominantes variaram de 0,64 nos domínios bem-estar emocional e bem-estar social a 1,17 no domínio sintomas orais. A magnitude de efeito para o escore total foi 0,70.

O CPQ8-10 mostrou menores escores após o tratamento odontológico, indicando uma melhora na qualidade de vida das crianças escolares.

PNb013 **Detecção de bactérias Gram-negativas nos canais radiculares de dentes deciduos com pulpite irreversível ou com lesão periapical**

Paula-Silva FWG*, Ruvieri DB, Queiroz AM, Leonardo MR, Silva LAB, Nelson-Filho P
Clínica Infantil Odont Prev Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: franciscogarcia@forp.usp.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a presença de patógenos Gram-negativos nos canais radiculares de dentes deciduos, com pulpite irreversível ou com lesão periapical, por meio da técnica Checkerboard DNA-DNA Hybridization. Foram coletadas amostras de 110 canais radiculares de dentes deciduos, de pacientes com 3 a 7 anos de idade. De acordo com avaliação clínico-radiográfica, os dentes foram distribuídos em dois grupos: Grupo 1 - dentes com pulpite irreversível ($n = 55$ canais radiculares) e Grupo 2 - dentes com necrose pulpar e lesão periapical ($n = 55$ canais radiculares). A prevalência e o número total de 20 espécies de bactérias Gram-negativas foram determinados pela técnica Checkerboard DNA-DNA Hybridization. Os dados obtidos foram analisados por meio dos testes exato de Fisher e Mann-Whitney ($\alpha = 0,05$). *T. denticola*, *S. noxia*, *P. nigrescens*, *P. melaninogenica* e *P. gingivalis* foram encontrados mais frequentemente nos dentes com lesão periapical comparado aos dentes com pulpite irreversível ($p < 0,05$). Da mesma forma, o número total de células bacterianas foi mais elevado nestes dentes ($p < 0,05$), com maior número de *P. nigrescens*, *T. denticola*, *F. nucleatum polymorphum*, *F. nucleatum nucleatum*, *A. actinomycetemcomitans* serotipo a, *A. actinomycetemcomitans* serotipo b, *P. gingivalis*, *P. intermedia* e *P. melaninogenica*.

Bactérias Gram-negativas foram encontradas com alta prevalência e em maior número nos canais radiculares de dentes deciduos com lesão periapical, em comparação aos dentes com pulpite irreversível. (Apoio: FAPESP, CAPES)

PNb014 **Avaliação de diferentes parâmetros do laser de Nd:YAG na prevenção da erosão em dentina**

Kobayashi TY*, Jordão MC, Honório HM, Magalhães AC, Wang L, Silva SMB, Buzalaf MAR, Rios D
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURIO.
E-mail: tatiykg@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar in vitro o efeito de diferentes parâmetros de irradiação do laser Nd:YAG em relação a resistência da dentina à erosão. Blocos de dentina bovina foram aleatoriamente divididos em nove grupos ($n = 10$): C- controle; Nd1- 42,45 J/cm²; Nd2- 56,6 J/cm²; Nd3- 84,9 J/cm²; Nd4- 99,05 J/cm²; Nd5- corante +42,45 J/cm²; Nd6- corante + 56,6 J/cm²; Nd7- corante + 84,9 J/cm²; Nd8- corante + 99,05 J/cm². O laser Nd:YAG, cujo comprimento de onda é 1064nm, foi irradiado com 250 μ s de duração de pulso e 10 Hz de frequência. O corante foto absorvente a base de carvão, quando utilizado, foi aplicado imediatamente antes da irradiação. A ciclagem erosiva consistiu na imersão dos blocos em bebida tipo cola (pH 2,6) por 2 minutos, seguida da imersão em saliva artificial por 120 minutos. Este procedimento foi repetido 4 vezes por dia e durante a noite os blocos foram mantidos em saliva artificial. O desgaste da dentina foi avaliado por perfilometria após o tratamento com laser e ao final da ciclagem erosiva. Os dados foram analisados usando ANOVA e Teste de Tukey ($p < 0,05$). Os blocos de dentina tratados com corante e posterior aplicação de laser (grupos Nd5-8) apresentaram alteração da superfície significativamente maior que o controle. Após a ciclagem erosiva todos os diferentes parâmetros de irradiação laser independentemente da presença de corante resultou em desgaste blocos estatisticamente similar ao controle.

Com base nos resultados conclui-se que nenhum dos diferentes parâmetros do laser de Nd:YAG estudados foi capaz de prevenir a erosão da dentina. (Apoio: FAPESP - 2009/12326-2)

PNb015 **Fatores associados à necessidade de exodontia relacionada ao trauma em incisivos centrais superiores deciduos**

Jabbar NSA*, Aldrigui JM, Mendes FM, Antunes JLF, Wanderley MT
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jabbar@uol.com.br

Avaliou-se fatores associados à necessidade de exodontia por perda imediata relacionada ao trauma em incisivos centrais superiores deciduos traumatizados (IC-T). Um examinador coletou dados de fotografias, radiografias e prontuários de pacientes do Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em Dentes Decíduos da Disciplina de Odontopediatria da FOU SP de 1998 a 2009. Critério de inclusão: presença de incisivos centrais permanentes erupcionados ou IC-T recém esfoliados ou extraídos. Considerou-se perda imediata relacionada ao trauma as exodontias por sinais de traumatismo como: mobilidade excessiva, fraturas coronaradiculares, intrusões, extrusões e exodontia realizada fora do Centro de trauma. Os critérios de exclusão foram: exodontia por infecção, exodontia por retenção prolongada, dentes não traumatizados e avulsão. Esfoliação fisiológica do dente traumatizado foi referência. Avaliou-se 677 dentes IC-T em 521 prontuários, sendo que 15% dos dentes foram extraídos por perda imediata ou trauma. Análise de Poisson multivariada indicou como fatores associados positivamente à necessidade de exodontia por perda imediata relacionada ao trauma: trauma com deslocamento (RR=4,59; 2,55-8,28), trauma com exposição pulpar e fratura radicular (RR=22,21; 10,4-47,0 e RR=3,20; 1,30-7,87) e trauma com mais de um dente envolvido (RR=1,30; 1,09-1,55).

Conclui-se que traumas com deslocamento do dente traumatizado, trauma dental envolvendo a polpa e a raiz e mais de dois dentes envolvidos no trauma aumentam a probabilidade da necessidade de exodontia. (Apoio: CAPES)

PNb016 **Avaliação do fluoreto total e solúvel total na estimativa de ingestão de dentífricos fluorados por crianças**

Oliveira MJL*, Martins CC, Cury JA, Tenuta LMA, Paiva SM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lagesdeoliveira@gmail.com

O objetivo do trabalho foi estimar a ingestão ao fluoreto (F) por crianças pré-escolares durante a escovação com dentífricos fluorados fabricados especificamente para o público infantil (infantil) e para o adulto (convencional), usando como indicadores de exposição o F Total (FT) e F Solúvel Total (FST). Este estudo experimental cruzado realizado com 197 crianças de 9 a 48 meses de Montes Claros, MG, foi conduzido em duas ocasiões distintas e na própria escola (Etic 278/07). Cada criança foi submetida a duas escovações, uma com dentífrico infantil (até 1100 ppmF); e outra com o convencional (1100-1500 ppmF). Para avaliar a quantidade de F ingerido no momento da escovação (mgF), subtraiu-se a quantidade de F recuperada da escovação da quantidade colocada na escova. O eletrodo ion fluor específico foi usado para determinar o F nos resíduos de escovação e dentífricos. A ingestão de FT foi significativamente maior para o dentífrico convencional (0,51 \pm 0,44 mg F) que para o infantil (0,35 \pm 0,34 mg F) ($p < 0,001$), mas considerando o FST a ingestão foi significativamente maior para o dentífrico infantil que para o convencional (0,37 \pm 0,36 e 0,26 \pm 0,30 mg F, respectivamente) ($p < 0,001$).

O dentífrico infantil contribuiu com uma maior ingestão de F que o convencional, ao se considerar o FST. Os dados sugerem que a ingestão de F oriunda dos dentífricos pode ser superestimada se apenas o FT for considerado; sendo assim, o FST deve ser considerado para análise da exposição ao F. (Apoio: CAPES)

PNb017 Perfil das crianças atendidas em um serviço de emergência: um estudo retrospectivo

Shqair AQA*, Gomes GB, Oliveira AS, Goettems ML, Romano AR, Torriani DD, Scharcosim LR, Bonow MLM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: aya_qassem@yahoo.com

Recomenda-se que a primeira consulta odontológica da criança seja feita durante seu primeiro ano de vida. No entanto, um número significativo de crianças tem acesso limitado aos serviços odontológicos e muitas vezes os pais levam seus filhos ao dentista somente na presença de desconforto ou dor. O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar o perfil das crianças que frequentaram o atendimento de emergência da Faculdade de Odontologia de Pelotas/RS no ano de 2010. Dos 270 registros de crianças analisadas, 253 foram selecionados por estarem devidamente preenchidos. Foram coletadas informações demográficas, motivo e duração da queixa principal, existência de tratamentos e uso de medicações prévios, diagnóstico e tratamento executado. A idade média das crianças foi 7,8 anos. A "dor" foi o motivo para 208 crianças (82%) terem sido levadas ao atendimento de emergência. Setenta por cento das emergências foram causadas por complicações de cárie dentária e o tratamento mais necessário foi a intervenção endodôntica. A queixa havia começado há menos de 1 semana para 37% das crianças e há mais de 30 dias para 34%. 29% das crianças haviam procurado outro serviço anteriormente e 64% estavam em uso de analgésicos e 18% de antibióticos.

A dor causada pela cárie dentária ainda é o principal motivo para as crianças necessitarem atendimentos de emergência. Um grande número de crianças foi levado ao dentista com queixas que haviam começado dias antes e usando medicamentos por conta própria.

PNb018 Correlação entre índice de higiene oral, presença de placa visível e frequência de escovação em adolescentes

Bruzamolín CD*, Pintarelli TP, Santin GC, Fraiz FC, Ferreira FM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: carolbruz@gmail.com

O objetivo deste estudo foi correlacionar 2 indicadores clínicos de higiene oral entre si e estes com a frequência de escovação autorelatada em adolescentes. Foi realizado estudo transversal com amostra (n = 589) representativa de escolares de 12 anos de um município de médio porte da região metropolitana de Curitiba, PR. Os adolescentes foram aleatoriamente selecionados, através de amostragem por conglomerado em 2 estágios, em escolas públicas e privadas. A higiene bucal foi avaliada através do componente "placa" do índice de higiene oral simplificado (IHO-S) e da presença de placa visível (PV) na região vestibular dos dentes anteriores superiores. Os exames clínicos foram realizados por examinador previamente calibrado (Kappa > 0,8). Os adolescentes responderam a uma questão fechada com 5 opções de resposta variando de "não escovo" a "mais de 3 vezes" sobre sua frequência diária de escovação dental. A presença de correlação entre as variáveis foi determinada através do coeficiente de correlação de Spearman. Foi verificada correlação negativa e estatisticamente significativa entre os valores do IHO-S e de PV e a frequência de escovação (p < 0,001; rs = -0,552 e rs = -0,546, respectivamente). Os valores do IHO-S e de PV estiveram significativa e positivamente correlacionados entre si (p < 0,001; rs = 0,656).

A forte correlação observada entre as variáveis estudadas demonstrou que a presença de PV e o autorelato da frequência de escovação podem ser utilizados em substituição ao IHO-S na estimação da higiene bucal em adolescentes em estudos de base populacional.

PNb019 Análise do potencial cariogênico de leites fermentados contendo probióticos

Lodi CS*, Oliveira LV, Delbem ACB, Martinhon CCR

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: carol_lodi@yahoo.com.br

O objetivo foi investigar o potencial cariogênico de leites fermentados contendo probióticos através da análise do seu efeito na desmineralização do esmalte dental bovino e análise microbiológica. Para o estudo in situ, dez voluntários gotejaram solução de sacarose 20% (grupo A) ou a solução de tratamento (Yakult – grupo B; Batavito – grupo C) nos blocos. Para o experimento in vivo os voluntários ingeriram leite fermentado (Yakult – grupo D; Batavito – grupo E). Biofilme e saliva foram analisados quanto a quantidade de microrganismos totais (MT), Streptococcus totais (ST) e Streptococcus do grupo mutans (SM), Lactobacillus (L). Nos blocos de esmalte foi calculada a porcentagem de variação de microdureza superficial. No experimento in situ pode ser observado no biofilme, que MT foi menor no grupo C que no grupo B (p<0,05); ST, SM e L não diferiram entre os grupos (p>0,05); e na saliva pode ser observado no grupo A que MT, ST e L diminuíram e SM aumentou (p<0,05), para o grupo B a quantidade de todos os microrganismos avaliados diminuiu (p<0,05) e para o grupo C MT e SM diminuíram e L aumentou (p<0,05). No experimento in vivo, observou-se que no grupo D não houve diferença estatística (p>0,05) para nenhum dos microrganismos avaliados e no grupo E a quantidade de todos os microrganismos avaliados diminuiu (p>0,05). Para os blocos de esmalte, pode-se observar que o grupo C apresentou porcentagem de perda mineral menor que os grupos A e B (p<0,05).

Os leites fermentados analisados possuem a capacidade cariogênica, pois provocaram perda mineral no esmalte dental bovino e alteraram a microbiota bucal.

PNb020 Disgenesias dentárias na síndrome Richieri-Costa-Pereira

Severini JMBG*, Dalben GS, Ozawa TO

Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: janetegalante@uol.com.br

Investigar a prevalência de disgenesias dentárias em 13 pacientes, de ambos os sexos, de etnia branca, acima de oito anos de idade, registrados no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HIRAC-USP) e com pelo menos uma radiografia panorâmica disponível, no Setor Odontológico. As disgenesias dentárias foram avaliadas clínica e radiograficamente, por uma única examinadora, e foram classificadas como alterações hiperplasiantes, hipoplasiantes e heterotópicas e como alterações de forma, número, posição e estrutura, sendo as alterações de esmalte classificadas pelo índice DDE (FDI 1982) e descritas com relação à face dentária afetada. Antes da coleta de dados, foi realizado estudo piloto para avaliação da concordância intra-examinador quanto à presença de agenesias dentárias e dentes supranumerários. Todos os pacientes (100%) apresentavam pelo menos uma disgenesia dentária, com predominância de alterações hipoplasiantes, principalmente representadas por agenesias dentárias dos incisivos e segundos pré-molares inferiores e opacidades de esmalte de coloração branco-creme, demarcada, afetando principalmente os pré-molares superiores seguidos dos molares inferiores, com predominância de alterações na face vestibular.

Pacientes com síndrome Richieri-Costa Pereira apresentam alta prevalência de agenesias dentárias, principalmente incisivos e pré-molares inferiores, bem como alta frequência de opacidades de esmalte. Estes achados são compatíveis com a fissura mandibular presente em todos os pacientes e refletem também a característica hipoplasiante da síndrome.

PNb021 Associação entre gastos com alimentação e cárie dentária em crianças do sul do Brasil

Rodrigues PH*, Chaves SAM, Bervian J, Feldens EG, Feldens CA

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: priscilahumbert@hotmail.com

O foco de políticas de promoção de saúde bucal na infância depende do conhecimento da rede de causalidade da cárie dentária. O objetivo deste estudo transversal aninhado em um ensaio clínico randomizado foi verificar a associação entre gastos com alimentação e ocorrência de cárie dentária em crianças de 4 anos de idade. A população de estudo foi composta na linha de base por 500 crianças, acompanhadas desde o nascimento em São Leopoldo-RS. Aos 4 anos foram realizados 2 recordatórios alimentares de 24 horas, permitindo o cálculo do Índice de Alimentação Saudável (IAS) e do gasto com os alimentos consumidos pela criança a partir da média do custo em três estabelecimentos comerciais. A ocorrência de cárie dentária foi avaliada por um único examinador. O gasto com alimentação variou de 29,10 a 243,00 reais por mês, com média (DP) de 99,80 (33,70) reais e foi maior em crianças de famílias com maior renda (p=0,030), maior escolaridade materna (p<0,001), primeiros filhos (p=0,002), crianças que frequentam creche (p<0,001) e com qualidade da alimentação adequada em relação à alimentação com qualidade intermediária (p<0,001). Entretanto, o gasto com alimentação não esteve associado à ocorrência de cárie dentária (p=0,391), da mesma forma que não foi maior em crianças com qualidade alimentar adequada em relação à dieta pobre (p=0,204).

Concluiu-se que manter a criança livre de cárie não representa maior gasto com alimentação, indicando que barreiras culturais devem ser mais importantes que as econômicas para a aquisição de práticas alimentares não cariogênicas. (Apoio: FAPERGS - 0903707)

PNb022 Confiabilidade e poder discriminatório de métodos de avaliação de placa bacteriana: estudo in vivo

Bittar DG*, Matos R, Reyes A, Raggio DP, Piovesan C, Mendes FM, Braga MM

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: dani.bittar@gmail.com

Este estudo in vivo avaliou a confiabilidade e o poder discriminatório de diferentes métodos de avaliação de placa bacteriana em dentes deciduos. Segundos molares deciduos de 14 crianças foram avaliados por dois examinadores, de forma independente. Foram estabelecidas quatro condições de limpeza, distribuídas no paciente aleatoriamente: profilaxia realizada por um profissional; escovação realizada pelo responsável; escovação realizada pelo próprio paciente e ausência de escovação. A avaliação quanto à presença de placa foi feita pelos índices: índice de placa visível de Silness e Loe (SL), Ekstrand (Ek) e Turesky (Tk), com a placa evidenciada. Imagens com uma câmera de fluorescência também foram feitas com a placa sem evidência e evidenciada. As comparações entre as condições de limpeza dos métodos foram feitas com o teste de Kruskal-Wallis. A reprodutibilidade foi calculada com o coeficiente de correlação intraclass (CCI), e a comparação entre os métodos foi feita pelo teste de Kruskal-Wallis. Os índices SL e Tk apresentaram reprodutibilidade interexaminador com valores similares de CCI (0,71 e 0,68, respectivamente). Já a avaliação da área de placa com a câmera de fluorescência apresentou alta reprodutibilidade (acima de 0,9). O único método capaz de discriminar entre as condições de limpeza foi o Tk, onde os dentes não submetidos à higienização apresentaram maior índice de placa do que os demais grupos.

Em conclusão, apesar dos métodos apresentarem boa confiabilidade, o índice de Tk apresenta melhor poder discriminatório na avaliação de placa. (Apoio: CNPq - 565061/2008-9)

PNb023 Impactos dos fatores clínicos e socioeconômicos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pré-escolares

Guedes RS*, Piovesan C, Buzatti BCS, Mendes FM, Ardenghi TM

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: renatinhasg@yahoo.com.br

Estudos têm demonstrado o impacto negativo das desordens bucais e das adversidades socioeconômicas na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Entretanto, trabalhos relacionados a este tema com amostras populacionais em pré-escolares são escassos. Este estudo avaliou o impacto dos fatores socioeconômicos e clínicos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pré-escolares. Os dados de 478 crianças menores de 5 anos de idade foram coletados durante Campanha Nacional de Multivacinação Infantil em Santa Maria-RS. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi mensurada através do Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECO-HIS) e dados socioeconômicos foram obtidos através de questionário respondido pelos pais. Examinadores calibrados avaliaram a prevalência de cárie dentária (ICDAS), trauma e oclusão (critérios da OMS). Os dados foram analisados utilizando regressão multivariada de Poisson. A média do ECOHIS foi 1,8 (dp: ± 3,9) e o domínio funcional na sessão criança foi o mais afetado (média=0,5; dp: ± 1,4). Crianças mais velhas, oriundas de famílias de com baixa renda, que apresentavam cavidade de cárie e mordida aberta anterior tiveram maior probabilidade de apresentar maiores impactos na qualidade de vida.

Conclui-se que as condições sociais desfavoráveis e piores níveis de saúde bucal impactam negativamente a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pré-escolares. (Apoio: CAPES)

PNb024 Fatores associados à retenção prolongada de incisivos centrais superiores deciduos traumatizados

Wanderley MT*, Aldrigui JM, Jabbar NSA, Mendes FM, Antunes JLF

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: marciatw@usp.br

Avaliou-se fatores associados à retenção prolongada de incisivos centrais superiores deciduos traumatizados (IC-T). Um examinador coletou dados de fotografias, radiografias e prontuários de pacientes do Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em Dentes Deciduos da Disciplina de Odontopediatria da FOUSS, 1998 a 2009. Critério inclusão: presença de incisivos centrais permanentes erupcionados, IC-T recém esfoliados ou extraídos. Exodontia por retenção prolongada: dentes deciduos e sucessor permanente em boca; deciduo em boca, sucessor permanente com mais de 1/2 da raiz e homólogo permanente em boca; deciduo em boca com mais de 1/2 da raiz e sucessor permanente com mais de 1/2 da raiz; desequilíbrios na esfoliação e erupção. Critérios exclusão: exodontia por sinais de trauma, por infecção, dentes não traumatizados e avulsão. Esfoliação fisiológica do dente traumatizado foi referência. Avaliou-se 642 dentes IC-T em 521 prontuários, sendo que 11% dos dentes foram extraídos por retenção prolongada. Análise de Poisson multivariada indicou como fatores associados positivamente à necessidade de exodontia por retenção prolongada: dente com endodontia (RR=2,96; 1,89-4,63), retração gengival (RR=2,28; 1,05-4,94) e imagem radiográfica sugestiva de cisto (RR=2,61; 1,12-6,06). Fator negativamente associado: aumento espaço pericementário (RR=0,42; 0,19-0,90).

Conclui-se que a endodontia, retração gengival e imagem sugestiva de cisto podem aumentar a possibilidade do dente necessitar de exodontia por retenção prolongada.

PNb025 Presença de *Candida* spp. na cavidade oral de crianças e adolescentes submetidos à hemodiálise e sua relação com a cárie dentária

Andrade MRT^C, Salazar SLA, Portela MB, Soares RMA, Primo LG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: marciathomas13@gmail.com

A relação entre a prevalência de cárie e presença de *Candida* na cavidade oral em crianças e adolescentes com insuficiência renal crônica tem sido pouco estudada. O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre a experiência de cárie dentária e a presença de *Candida* oral em crianças e adolescentes submetidos à hemodiálise. Este estudo transversal foi realizado em crianças e adolescentes com insuficiência renal crônica, recrutados em três centros de tratamento dialítico pediátrico, na cidade do Rio de Janeiro. Após a aprovação no comitê de ética em pesquisa e do consentimento dos responsáveis, os pacientes foram examinados por pesquisador calibrado (K=0,98) utilizando o índice de cárie CPO-D/ceo-d (OMS, 1996). As coletas para análise da microbiota fúngica foram realizadas com swab estéril no dorso da língua. Os dados foram tabulados no programa SPSS 17.0 e os testes utilizados foram χ^2 e Correlação de Pearson. Trinta e cinco pacientes com idade média de 13 anos (dp=3,66), sendo 48,6% meninos, participaram do estudo. A prevalência de cárie dentária na amostra foi 37,1%. Dos pacientes avaliados, 40,0% tiveram resultado positivo para *Candida* spp. Houve associação entre a experiência de cárie e a presença de *Candida* ($p<0,05$) e correlação positiva entre o número de dentes cariados e o número de unidades formadoras de colônias ($r=0,68$).

Os resultados permitem concluir que existe relação positiva entre a presença de cárie dentária e espécies do gênero *Candida* na cavidade oral das crianças e adolescentes em tratamento dialítico. (Apoio: FAPs - FAPERJ - E-26/110.483/20)

PNb026 Microtração de adesivos autocondicionantes em dentina desmineralizada de dentes decíduos irradiada com laser de Er:YAG

Almeida CG*, Bachmann L, Galo R, Corrêa-Afonso AM, Borsatto MC
Clín. Infantil e Odont. Prev. e Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: cintiagalmeida@usp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à microtração de sistemas adesivos autocondicionantes em dentina de dentes decíduos preparada com laser de Er:YAG, para o conhecimento da adesão em dentina irradiada e pesquisar materiais adequados a este substrato. Setenta e dois molares decíduos tiveram a dentina oclusal exposta. Os espécimes foram desmineralizados, preparados com laser de Er:YAG e com broca de aço em baixa rotação, receberam três sistemas adesivos: Clearfil SE Bond (CSE); AdperTM Easy One (EO) e AdperTM SE Plus (SE), e foram restaurados com resina composta Z 250. Após termociclagem (500 ciclos), os espécimes foram seccionados em palitos de um milímetro quadrado de área transversal e submetidos à microtração. A análise qualitativa das fraturas foi por lupa estereoscópica (40X) e da interface adesiva por microscopia eletrônica de varredura (MEV). As médias da microtração foram (Mega Pascal): Controle - CSE e broca (42,72 ± 10,2), CSE e laser (28,34 ± 7,58), EO e broca (26,99 ± 14,93), EO e laser (16,68 ± 5,89), SE e broca (20,60 ± 8,32) e SE e laser (16,59 ± 5,94). Houve diferença estatística entre o Controle e os demais grupos e as médias do CSE e EO foram menores na dentina irradiada. O CSE obteve a maior média entre os grupos irradiados (ANOVA e Duncan, $p < 0,05$). A análise morfológica evidenciou espessa camada híbrida no grupo controle e a interface adesiva apresentou diferenças entre os substratos preparados com laser e broca.

Conclui-se que o CSE teve o melhor desempenho na microtração em dentina de dentes decíduos. A irradiação afetou adversamente a adesão do CSE e EO. (Apoio: FAPESP - 2009/03029-4)

PNb027 Avaliação clínica e radiográfica de molares decíduos submetidos à técnica de remoção parcial de tecido cariado: 48 meses de acompanhamento

Damin DF*, Ferreira-Correia M, Maltz M, Araújo FB
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: deisi_damin@hotmail.com

O tratamento expectante é uma abordagem minimamente invasiva, reduzindo o risco de exposição pulpár em lesões profundas de cárie. Entretanto, o procedimento de re-abertura da cavidade para remoção da dentina infectada remanescente é questionável. O objetivo desse estudo clínico controlado randomizado foi avaliar a eficácia do tratamento expectante (TE) e da remoção parcial de tecido cariado (RPTC) em molares decíduos. Trinta e seis pacientes, de 3 a 9 anos de idade, portadores de lesões cariosas ativas profundas fizeram parte do estudo: grupo controle (TE n=18) e grupo teste (RPTC n=18). Todos os dentes foram submetidos à RPTC, capeamento com hidróxido de cálcio e restauração adesiva. Os dentes do TE, após 90 dias, foram submetidos a re-abertura da cavidade, remoção do tecido cariado remanescente e restaurados. Para análise estatística utilizou-se Kaplan-Meier e Log-rank test ($p<0,05$). O acompanhamento de 48 meses através de exames clínicos e radiográficos apresentou 8 resistências (TE=4 e RPTC=4), reabsorção fisiológica da raiz em 21 pacientes (TE=9 e RPTC=12) e uma falha no grupo do TE (necrose pulpár após 24 meses), fazendo com que ainda 6 (TE=4 e RPTC=2) pacientes estejam em acompanhamento. A taxa de sobrevivência do grupo TE e RPTC foi 92,9% e 100% respectivamente e não houve diferença estatística entre os grupos ($p=0,37$).

A manutenção da dentina cariada não interfere na sobrevida das restaurações em dentes decíduos, além de preservar a vitalidade pulpár. A remoção parcial de dentina cariada pode ser considerada um tratamento definitivo na dentição decidua.

PNb028 Efeito do fluoreto presente no biofilme dental e da exposição a açúcares no desenvolvimento da cárie em pré-escolares – estudo longitudinal

Parisotto TM*, Rodrigues LKA, Nobre-dos-Santos M
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thaisparisotto@gmail.com

Devido a alta incidência da cárie precoce da infância (CPI), objetivou-se verificar a associação entre o fluoreto (F) presente no biofilme dental, a exposição aos açúcares e o desenvolvimento da CPI. Trinta e dois pré-escolares (3-4 anos) foram acompanhados durante 1 ano e divididos em 2 grupos: cárie (CA) e livres de cárie (LC). A concentração de F no biofilme expressa por $\mu\text{gF/mg}$ de peso seco foi determinada por eletrodo ion-específico. Para avaliação da média diária de exposição a açúcares foi empregado um diário de dieta. Para a análise estatística utilizou-se os testes de Mann-Whitney, correlação de Spearman e regressão logística múltipla ($\alpha=0,05$). Os resultados evidenciaram diferença estatística entre os grupos com relação à exposição a açúcares na forma sólida (CA: 6,04±0,61; CF: 4,9±0,47) e à sacarose nas formas sólida+líquida (CA: 9,06±0,99; CF: 7,04±0,76) e somente líquida (CA: 4,15±0,4; CF: 3,53±0,33) no follow up ($p<0,05$). O incremento de cárie teve correlação positiva com sacarose líquida ($r=0,41$; $p=0,02$), sacarose sólida+líquida ($r=0,39$; $p=0,03$) e açúcares sólidos+líquidos ($r=0,40$; $p=0,04$). A concentração de F/mg biofilme não diferiu entre os grupos ($p>0,05$). Entretanto, crianças com concentração de F/mg de biofilme $\leq 0,1$ no baseline tiveram 11 vezes mais chances de desenvolver cárie em 1 ano. Ainda, a exposição a açúcares sólidos+líquidos e à sacarose sólida no baseline mostraram correlação negativa com o F no follow up ($p<0,05$).

Conclui-se que os níveis de flúor no biofilme e a exposição aos açúcares exercem forte influência sobre o incremento da CPI. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/09510-3)

PNb029 Avaliação in vivo do desempenho do ICDAS e da fluorescência a laser na detecção de lesões de cárie oclusal em dentes decíduos

Boldieri T*, Diniz MB, Cordeiro RCL, Ferreira-Zandoná AG
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: thaliinhab@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar in vivo o desempenho do critério visual ICDAS e da fluorescência a laser (DD - DIAGNOdent 2095) na detecção de lesões de cárie oclusal em dentes decíduos. Foram selecionados 88 molares decíduos em 58 crianças com idade entre 9 e 12 anos, que apresentavam a superfície oclusal com um sítio hígido ou com lesão de cárie. Os dentes foram analisados duas vezes por dois examinadores treinados, com intervalo de uma semana. Após a esfoliação ou extração, os dentes foram seccionados longitudinalmente e analisados histologicamente em lupa estereomicroscópica. Os pontos de corte ideais para o DD foram determinados por meio da curva ROC. Os valores de reprodutibilidade (Kappa não-ponderado) para os métodos variaram de 0,72 a 0,76 (intra-examinadores) e de 0,75 a 0,79 (inter-examinadores). As especificidades para os límiões D1 (lesões em esmalte e dentina) e D3 (somente lesões em dentina) foram, respectivamente, 0,59 e 0,94 (ICDAS) e 0,91 e 0,95 (DD). As sensibilidades foram 0,83 e 0,71 (ICDAS) e 0,47 e 1,00 (DD) para os límiões D1 e D3, respectivamente. Os maiores valores de acurácia e da área sob a curva ROC (Az) foram observados no límião D3 para ambos os métodos. Pela correlação de Spearman observou-se resultados semelhantes para o ICDAS (0,531) e para o DD (0,561).

Pod-se concluir que o critério visual ICDAS apresentou bom desempenho na detecção de lesões de cárie oclusal em esmalte e dentina em dentes decíduos e a fluorescência a laser (DD) apresentou melhor desempenho na detecção de lesões de cárie em dentina (Apoio: CAPES)

PNb030 Influência do método de inserção na porosidade do cimento de ionômero de vidro

Mata M*, Santos-Pinto L, Zuanon ACC
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: maga_mata@hotmail.com

Avaliar a presença de porosidades no interior do cimento de ionômero de vidro (CIV) após diferentes técnicas de inserção do material. Material e método: Corpos de prova foram confeccionados com CIV de alta viscosidade Ketac Molar Easy mix e divididos em 3 grupos de acordo com o método de inserção: espátula (IP), seringa centrí (IC) e seringa de baixo custo (SBC). As amostras foram fraturadas e observadas por microscopia eletrônica de varredura para análise quantitativa da porosidade no interior do material com o software Image J. Resultados: A análise estatística dos dados, aplicação do ANOVA e teste de Tukey ao nível de significância de 5%, revelou que não houve diferença estatística entre os grupos.

Conclusão: Embora a utilização da SBC não tenha diminuído a porosidade do material, esse método de inserção pode resultar em efeitos benéficos como o aumento da longevidade das restaurações, o que a torna uma alternativa viável de utilização na técnica do TRA e em programas de saúde bucal. (Apoio: CAPES)

PNb031 Determinação de elementos traço na saliva de crianças pela técnica de espectroscopia

Vieira LAC*, Feijó GCS, Zara LF, Castro CFS, Bezerra ACB
Dpro - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: lilianvieira@gmail.com

A composição salivar tem apresentado notável importância para análises clínicas extrapolando os limites da cavidade oral, refletindo condições sistêmicas e destacando-se como importante fluido para detecção e monitoramento de doenças. Assim sendo, torna-se fundamental o conhecimento dos componentes salivares. Neste estudo são apresentados valores de concentração para alumínio, arsênio, boro, bário, cálcio, cádmio, cobalto, cromo, cobre, ferro, mercúrio, potássio, magnésio, manganês, molibdênio, sódio, níquel, chumbo, selênio, silício, estrôncio, titânio, vanádio e zinco na saliva de crianças, com idade entre 5 e 12 anos. Os elementos traço da saliva total estimulada foram analisados por espectroscopia de massa com plasma acoplado indutivamente (ICP-MS), espectroscopia de emissão óptica com plasma acoplado indutivamente (ICP-OES) e espectroscopia de absorção atômica (AAS). Os diferentes aparelhos de espectroscopia permitiram quantificar 19 dos 24 elementos estudados, sendo que cinco elementos não foram quantificados estando seus teores abaixo dos limites de detecção dos equipamentos.

O uso dos diferentes tipos de espectrômetros destacou-se como importante e eficaz para elucidar a composição inorgânica da saliva total.

PNb032 Utilização de serviços odontológicos e fatores associados em crianças de 0 a 5 anos no sul do Brasil

Dullius AIS*, Kramer PF, Ferreira SH, Feldens CA, Feldens EG, Bervian J
Estatística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: angeladullius@gmail.com

Desigualdades no acesso e uso de serviços de saúde são históricas no Brasil e sua compreensão é fundamental para a elaboração de políticas públicas. O objetivo do presente estudo transversal foi verificar a utilização de serviços odontológicos e investigar fatores associados em crianças de 0-5 anos de idade do município de Canela/RS. Realizou-se um inquérito de base populacional durante a Campanha Nacional de Multivacinação Infantil. A amostra foi composta por 1678 crianças, obtida por um processo de conglomerado em único estágio. O instrumento de pesquisa foi questionário, respondido pelos pais ou responsáveis. Para detectar os fatores associados foi realizado teste qui-quadrado. Das crianças avaliadas, 44% (737/1678) já haviam consultado um cirurgião dentista. O serviço público foi o principal local de atendimento (81,6%) e orientação e prevenção representou o maior motivo para a procura (81,7% das consultas). A prevalência de uso de serviços aumentou de 33% no primeiro ano de vida para 64% aos 5 anos, observando-se aumento significativo com a idade ($p<0,001$). Maior escolaridade materna (> 8 anos) esteve associada à maior utilização de serviços ($p=0,001$). Gênero e estrutura familiar não estiveram associados ao desfecho.

Conclui-se que é baixa a taxa de utilização de serviços odontológicos, principalmente em crianças de menor idade e de famílias com baixa escolaridade materna. É necessária a adoção de políticas públicas de educação, bem como a reorientação dos serviços para incentivar e garantir o acesso a setores historicamente excluídos.

PNb033 **Estudo clínico radiográfico e histológico de materiais capeadores pulpare para pulpotomias em dentes decíduos humanos**

Marques NCT*, Lourenço-Neto N, Oliveira TM, Moretti ABS, Sakai VT, Machado MAAM, Taveira LAA, Abdo RCC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: nadioodontologia@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia clínica, radiográfica e histológica do formocresol de Buckley diluído a 1/5 (FC), do Hidróxido de cálcio (HC) e do Hidróxido de cálcio precedido do medicamento anti-inflamatório Otosporin® (O+HC) como agentes capeadores pulpare em dentes decíduos humanos. Quarenta e cinco molares inferiores de 35 crianças com idades entre 5 e 9 anos foram selecionados. Os dentes foram aleatoriamente divididos entre os grupos FC, HC e O+HC e tratados pela técnica de pulpotomia em sessão única, e avaliados nos períodos de 3, 6, 12, 18 e 24 meses do pós-operatório. Os dentes em período normal de efoliação e aqueles considerados falhas clínicas e radiográficas foram extraídos durante este período de avaliação para análise histológica. Nenhuma falha clínica ou radiográfica foi observada no grupo FC em todos os períodos avaliados. Os demais grupos apresentaram falha aos 3 meses de controle pós-operatório, com diferença estatisticamente significativa em relação ao grupo FC. A análise histológica revelou a presença de um intenso infiltrado inflamatório no grupo FC, o grupo HC apresentou áreas de necrose para os dentes que apresentaram reabsorção interna. O grupo O+HC apresentou uma reação inflamatória menor em comparação aos demais grupos.

Sugere-se que o uso do agente antiinflamatório foi efetivo antes do material capeador pulpar em pulpotomias de dentes decíduos humanos, sendo necessários estudos futuros para se determinar a indicação clínica segura do agente antiinflamatório.

PNb034 **Traumatismos Maxilofaciais em Crianças e Adolescentes em Campina Grande, Brasil**

Xavier AFC*, Assis KM, Cavalcanti JR, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: alidianne.fabia@gmail.com

A grande quantidade de lesões na face deve-se à enorme exposição e à pouca proteção desta região o que acarreta frequentemente lesões graves. Este estudo avaliou a frequência de trauma maxilofacial em crianças e adolescentes atendidos em dois hospitais de referência de Campina Grande, PB. A amostra foi composta por 941 prontuários de pacientes de 0 a 18 anos atendidos no período de junho de 2007 a junho de 2009. Informações referentes ao sexo, idade, período de ocorrência, etiologia, fratura facial e trauma dentário foram coletadas. Os dados foram organizados com o auxílio do software Epi-Info versão 3.5.1, sendo utilizado os testes do Qui-Quadrado e Exato de Fischer (p<0,05). Verificou-se que o sexo masculino (67,2%) e a faixa etária de 1 a 4 anos (28,5%) foram as mais atingidas, com a maioria dos atendimentos ocorrendo aos domingos (23,5%). As quedas (40,6%) e os acidentes de transporte (20,1%) foram os agentes etiológicos mais prevalentes, existindo associação entre o sexo e a ocorrência de acidente de transporte (P=0,001; OR=1,86 [1,26-2,74]). Observou-se que 15,8% das crianças e adolescentes apresentavam fraturas faciais, existindo associação entre o sexo e a ocorrência de fratura facial (P=0,047) e entre a presença de fratura facial e a ocorrência de traumatismo dentário (P=0,000; OR=2,31 [1,42-3,76]).

A queda e o acidente de transporte são as etiologias mais comuns do trauma facial, sendo as crianças do sexo masculino as vítimas mais frequentes e a ocorrência de fratura facial verificada em uma pequena parcela da população.

PNb035 **Influência da duração da amamentação nas condições respiratórias, em crianças brasileiras com 2 a 7 anos de idade**

Silva AM*, Scavone-Jr H, Paccini AC, Pirana S, Ferreira RI, Fuziy A, Canevari FQ
Mestrado Em Ortodontia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: ana.ortodontista@uol.com.br

A amamentação e o padrão respiratório exercem influências no desenvolvimento da dentição. Assim, decidiu-se investigar se a duração da amamentação repercutiu nas condições respiratórias, na faixa dos 2 aos 7 anos. A amostra incluiu 505 crianças (255 masc., 250 fem.), de Pouso Alegre (MG). Mediante questionários respondidos pelas mães, dividiu-se a amostra em três grupos, segundo a duração da amamentação, em meses: A1 < 3; A2 - 3 a 8; A3 > ou = 9. Com base em informações prestadas pelas mães, e por exames faciais e otorrinolaringológicos (rinoscopia e nasofibroscopia), as condições respiratórias foram classificadas em muito boas (nasais), regulares (mistas) ou desfavoráveis (buciais). A relação entre elas e a duração da amamentação foi avaliada pelo teste de regressão logística binária (p<0,05) e pela razão de chances (or). Os resultados revelaram condições respiratórias muito boas em 4,5%, 7,7% e 14,4%; regulares em 22,9%, 24,7% e 32,6% e desfavoráveis em 72,6%, 67,5% e 53%, respectivamente nos grupos A1, A2 e A3, sem diferenças significativas entre gêneros. Verificou-se que as crianças do grupo A2 exibiram menor tendência para o padrão respiratório muito bom (p=0,009; or=0,54), em relação ao A3. Além disso, as crianças do grupo A1 exibiram 2,3 vezes maior chance para o padrão respiratório desfavorável (bucal), em relação ao A3, no qual as condições respiratórias muito boas (nasais) manifestaram-se com maior frequência (p=0,004; or=3,6).

Concluiu-se que há uma relação direta e estatisticamente significativa (p=0,000) entre a menor duração da amamentação e condições respiratórias desfavoráveis.

PNb036 **Erupção de dentes decíduos: influência da amamentação e peso ao nascimento**

Alcântara CEP*, Corrêa-Faria P, Martins-Júnior PA, Vieira-Andrade RG, Ferreira FO, Marques LS, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: cepalcantara@gmail.com

Os objetivos do presente estudo foram avaliar o possível impacto da amamentação e a correlação entre o peso da criança ao nascimento e o número de dentes decíduos erupcionados em crianças de 06 a 30 meses de idade. A amostra representativa foi constituída por 236 crianças atendidas durante a campanha de vacinação. A coleta de dados foi realizada mediante exame clínico dos dentes decíduos erupcionados e entrevista a fim de se obter dados referentes à amamentação e peso ao nascimento. A análise estatística incluiu análise de frequência, correlação de Spearman e regressão linear múltipla com o método enter, considerando como variável dependente o número de dentes erupcionados e variáveis independentes a duração da amamentação e peso ao nascimento (p<0,05). A média de idade das crianças foi 18,8 (±6,93) meses e a média de dentes erupcionados foi 11,54 (±6,66). Observou-se correlação positiva entre a duração da amamentação (p<0,001) e o número de dentes erupcionados e entre o peso da criança ao nascimento (p<0,001) e o número de dentes erupcionados. A variável duração da amamentação apresentou significância na explicação do número de dentes erupcionados (p<0,001).

Pode-se concluir que há correlação entre o peso da criança ao nascimento e o número de dentes erupcionados. A duração da amamentação mostrou-se um fator explicativo para o número de dentes erupcionados.

PNb037 **Comparação entre duas técnicas de padrão-ouro para a validação de métodos de detecção de lesões de cárie**

Moriyama CM*, Diniz MB, Rodrigues JA, Duarte D
Mestrado - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: caroline.cmm@hotmail.com

O propósito deste trabalho in vitro foi comparar duas técnicas utilizadas como padrão-ouro usadas para validação de métodos de detecção de lesões de cárie oclusal. Foram selecionados 215 dentes posteriores humanos recém-extraídos. Os dentes foram seccionados longitudinalmente, fotografados em lupa estéril microscópica com aumento de 10x (A) e em seguida foram corados com rodamina B e fotografados novamente (B). As fotografias digitalizadas foram analisadas por dois examinadores independentes para avaliação da extensão de cárie de acordo com os critérios propostos por Ekstrand et al. (1997). O teste de Wilcoxon mostrou diferença estatisticamente significativa entre ambas as técnicas (p<0,0001). Os valores de Kappa ponderado foram 0,49 (A) a 0,48 (B) para a reprodutibilidade interexaminador. A correlação de Spearman entre as técnicas foi 0,782. A tabela de contingência mostrou que a técnica de análise histológica sem corar tende a superestimar as lesões de cárie.

Pode-se concluir que os resultados obtidos pelas duas técnicas de padrão-ouro podem influenciar a validação dos métodos para a detecção de lesões de cárie. A técnica de análise de seções histológicas coradas com rodamina B apresentou resultados mais consistentes quando comparada à técnica sem corar. (Apoio: CAPES)

PNb038 **Análise do teor de flúor da água consumida pela população da zona rural e urbana de Bom Jesus do Itabapoana-RJ**

Lopes SO*, Imparato JCP, Gomes AMM
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: simone.odontopediatria@gmail.com

Como tem sido observada a presença de fluorose dentária entre os habitantes de Bom Jesus do Itabapoana-RJ, realizou-se este trabalho com objetivo de avaliar a concentração de flúor na água utilizada pela população rural e urbana. A concentração de flúor foi determinada em 3 amostras de água obtidas de forma aleatória em: 3 minas da zona rural; 3 pontos da rede de abastecimento público e do rio Itabapoana, que abastece a cidade. O método utilizado para determinação do flúor foi o eletrométrico, descrito por EKSTRAND (1977). Os dados foram analisados pelo teste de Scheffé. A concentração de flúor na água utilizada pela população da zona rural foi igual a 2,39 ± 0,00mgL⁻¹, 1,25 ± 0,00mgL⁻¹ e 0,26 ± 0,0057mgL⁻¹ para as minas 1, 2 e 3 respectivamente. Na rede de abastecimento público a concentração de flúor foi de 0,05 ± 0,0057mgL⁻¹, 0,06 ± 0,0057mgL⁻¹ e 0,07 ± 0,0057mgL⁻¹ e no rio Itabapoana 0,07 ± 0,00mgL⁻¹. A análise estatística dos dados em relação às minas mostrou diferenças estatisticamente significativas (p<0,05) em todas as comparações.

Comparando-se os valores encontrados aos recomendados pela Organização Mundial de Saúde (0,8-1,0mgL⁻¹) verificou-se que as amostras de água obtidas do rio e da rede de abastecimento público apresentaram teor de flúor abaixo do recomendado e as amostras obtidas das minas 1 e 2 apresentaram valores acima. Considerando as mudanças térmicas ocorridas nos últimos anos e a temperatura média anual, o teor de flúor da água de abastecimento público foi baixo, não justificando o grau de fluorose apresentado, sendo necessário um estudo sobre outras fontes de flúor utilizadas.

PNb039 **Avaliação do comportamento infantil frente a diferentes técnicas restauradoras**

Franzon R*, Guimarães LF, Pitoni CM, Araujo FB
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: rfranzon@bol.com.br

A odontologia de mínima intervenção propõe o uso de abordagens mais amigáveis no tratamento da doença cárie. A remoção parcial de tecido cariado insere-se nesse contexto como um tratamento menos invasivo. O objetivo deste estudo foi comparar o comportamento de crianças de 3 a 8 anos de idade frente ao uso de duas técnicas restauradoras e correlacionar com os níveis de ansiedade pré-operatória. Cinquenta e uma crianças (23 meninas e 28 meninos) foram submetidas a tratamento restaurador de lesões ativas profundas (grupo 1: remoção parcial de tecido cariado n=28; grupo 2: remoção total de tecido cariado/ pulpotomia n=23). Os pacientes completaram o teste de Venham e o teste Facial Image Scale (FIS) simultaneamente e então foram anestesiados, submetidos ao isolamento absoluto, sorteio do grupo e realização das restaurações. Após a remoção do dique de borracha, as crianças completaram novamente os testes. Além dos testes, o cirurgião dentista avaliou o comportamento do paciente durante toda a consulta segundo a escala de Sarnat et al., 1972. Para análise estatística utilizou-se o Teste de Mann-Whitney e a correlação de Spearman, SPSS 13.0. Com relação ao comportamento não houve diferença significativa entre os tratamentos (p=0,363). No grupo 1, 85% das crianças apresentaram bom comportamento (escores 4 e 5), enquanto no grupo 2, 73,9%. A correlação entre as escalas de ansiedade e o comportamento foi de muito baixa a moderada (-0,125 FIS e -0,437 Venham). Entre os instrumentos de mensuração de ansiedade, a correlação foi de 0,388.

Concluiu-se que o comportamento não foi influenciado pela técnica restauradora.

PNb040 **Defeitos de desenvolvimento do esmalte em pacientes portadores de fenilcetonúria**

Raichert C*, Gugisch RC, Menezes JVN, Salvadori CM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: caroline.raichert@hotmail.com

A fenilcetonúria (PKU) é uma desordem metabólica que afeta a formação de hormônios, neurotransmissores e pigmentos, e pode causar defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) nos dentes. Seu diagnóstico é feito através de exames laboratoriais como o "teste do pezinho", obrigatório no Brasil desde 1992. O objetivo desse trabalho foi verificar a frequência de DDE em dentes de pacientes portadores de fenilcetonúria assistidos pela Unidade de Endocrinologia Pediátrica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. O grupo experimental consistiu em 24 indivíduos com idades entre 4 e 24 anos, portadores da doença. O grupo controle pareado foi formado por 24 indivíduos, não-portadores, e em bom estado de saúde geral. As alterações na superfície do esmalte foram classificadas de acordo com o Índice Modificado de DDE. Os dados obtidos foram tratados estatisticamente pelos testes qui-quadrado de Pearson (p<0,05) e Odds Ratio. A frequência de defeitos de desenvolvimento de esmalte nos dentes dos portadores de PKU foi de 36,2%, em comparação a uma frequência de 14,5% no grupo controle. Os dentes mais afetados nos portadores de PKU que apresentavam DDE foram os incisivos centrais superiores, e no grupo controle, foram os primeiros molares (superiores e inferiores).

Houve diferença estatisticamente significante na frequência de dentes acometidos por DDE entre os grupos de pacientes com e sem PKU (p < 0,001, teste qui-quadrado de Pearson). A chance dos dentes de portadores de PKU apresentarem DDE foi 3,3 vezes (IC 95% 2,3-4,8) maior do que a dos dentes de não portadores.

PNb041 Impacto da cárie e traumatismos dentários na qualidade de vida de pré-escolares: Percepção de pais e filhos

Abanto J*, Paiva SM, Raggio DP, Celiberti P, Carvalho TS, Tsakos G, Bönecker M
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jennyaa@usp.br

Existe controvérsia entre os relatos de pais e filhos sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) da criança. Avaliar o impacto da Cárie Dentária (CD) e Traumatismos Dentários (TD) na QVRSB de pré-escolares segundo percepção dos pais e filhos, ajustados por fatores socioeconômicos. Uma amostra de 193 crianças de 5 e 6 anos de idade e seus pais foi coletada durante a triagem de Odontopediatria da FIOUSP. Três examinadores ($Kappa > 0,87$) avaliaram a gravidade da CD (WHO, 1997) e TD (Glendor et al. 1996). O Questionário Glasgow-UCL validado (versão pais e filhos) foi aplicado por 04 entrevistadores cegos ao exame clínico. Dados socioeconômicos foram coletados. Regressão de Poisson foi realizada para associação dos fatores com a QVRSB. A média (desvio padrão) do escore total para pais e filhos foi de 3,67(5,52) e 2,45(2,92), respectivamente. Na versão dos pais, houve impacto negativo entre a CD e todas as questões ($p < 0,001$), e entre o TD e dificuldade para comer, falar e deixar de sorrir pela aparência. Na versão do filho, houve impacto negativo entre a CD e todas as questões ($p < 0,001$), e entre o TD e dificuldade para falar, brincar, beber e deixar de sorrir por dor. No modelo multivariado final a gravidade da CD aumentou o impacto negativo na QVRSB da criança, desde a percepção de pais e filhos (RTR IC 95% = 9,94 (6,82 - 14,49) e 5,97 (4,05 - 8,80), respectivamente). Ter uma renda familiar mais alta teve impacto positivo, para pais e filhos (RTR IC 95% = 0,55 (0,32-0,92) e 0,60 (0,40-0,92), respectivamente).

A gravidade da CD e baixa renda familiar apresentam impacto negativo na QVRSB de pré-escolares, e os TD não. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/17040-0)

PNb042 Hábitos orais deletérios em crianças e as alterações do Sistema Estomatognático

Pizolato RA*, Brandão GAM, Garcia G, Bortoleto T, Possobon RF, Pereira AC, Meneghim MC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: raquelpiz@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de hábitos orais deletérios (sucção de chupeta, mamadeira e dedo) em crianças de 3 a 5 anos e verificar a associação com as alterações do Sistema Estomatognático. Um total de 37 crianças (18 do gênero masculino e 19 do gênero feminino) foram avaliadas clinicamente e os pais entrevistados, sendo questionados com relação à presença de hábitos orais na criança, frequência diária e auto-percepção das consequências do hábito oral para o(a) filho(a). Realizaram-se exames intra e extra oral, incluindo avaliação odontológica (classe I, II e III de Angle, sobremordida, sobressaliência e mordida cruzada) e fonaudiológica (mastigação, respiração e deglutição). Do total, 18 crianças apresentaram sucção de mamadeira, 9 sucção de chupeta e 5 ambos os hábitos. Todos os pais, demonstraram conhecimento acerca de que os hábitos orais deletérios poderiam ocasionar uma má oclusão para a criança. As crianças portadoras de hábitos orais deletérios apresentaram relação estatisticamente significativa para sobressaliência aumentada ($p < 0,03$) e interposição de língua durante a deglutição ($p < 0,02$). Os dados coletados foram analisados descritivamente e pelos testes estatísticos Qui-quadrado e Exato de Fisher, com nível de significância $p < 0,05$.

Conclui-se que a presença de hábitos orais deletérios são prejudiciais ao sistema mastigatório.

PNb043 Estudo da associação entre auto-relato sobre saúde bucal e medo de dentista entre universitários de Belo Horizonte

Oliveira MA*, Silva FF, Bendo CB, Ferreira MC, Paiva SM, Vale MP, Serra-Negra JMC
Odontopediatria e Saúde Coletiva Fofmg - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: mauriciooliveira14@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a associação entre o auto-relato da saúde bucal e as experiências odontológicas com o desenvolvimento do câncer. Sabe-se que as mutações e polimorfismos genéticos são transmitidos aos seus descendentes e indivíduos da mesma família podem expressar diferentes fenótipos. Desta forma objetivou-se avaliar a associação entre AD e histórico familiar de câncer. Foram selecionados 374 pacientes, sendo 74 portadores de AD isolada e 300 pacientes controle (razão 4:1). O diagnóstico de AD foi realizado através dos exames clínicos e radiográficos. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com informações referentes a etnia, idade, gênero e histórico familiar de câncer até a segunda geração. Na análise estatística foram utilizados os testes X² e exato de Fisher ($p < 0,05$). Dentre os indivíduos com agnesia dentária a média de idade foi de 18,67 anos ($\pm 10,34$) e o grupo de indivíduos controles apresentou uma média de idade de 20,87 anos ($\pm 15,37$ anos). Os dentes mais observados foram os pré-molares, seguidos pelos incisivos laterais superiores. O histórico de câncer foi observado em 55,4% ($n=41$) do grupo caso e em 31,3% ($n=94$) do grupo controle ($p=0,0001$; OR=2,72 [IC=1,6-4,5]). O relato de histórico familiar de câncer de próstata ($p=0,04$) e de câncer de mama ($p=0,02$) esteve associado AD.

As experiências odontológicas na infância podem influenciar a vida adulta, estão associadas ao medo odontológico e são auto-relatadas pelos indivíduos. (Apoio: FAPEMIG)

PNb044 Associação epidemiológica entre agnesia dentária e histórico de câncer na família

Saeres ARL*, Tannure PN, Granjeiro JM, Costa MC, Kuchler EC, Vieira AR
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: alipsuff@hotmail.com

Alterações genéticas que resultam em agnesia dentária (AD) podem estar relacionadas com o desenvolvimento do câncer. Sabe-se que as mutações e polimorfismos genéticos são transmitidos aos seus descendentes e indivíduos da mesma família podem expressar diferentes fenótipos. Desta forma objetivou-se avaliar a associação entre AD e histórico familiar de câncer. Foram selecionados 374 pacientes, sendo 74 portadores de AD isolada e 300 pacientes controle (razão 4:1). O diagnóstico de AD foi realizado através dos exames clínicos e radiográficos. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com informações referentes a etnia, idade, gênero e histórico familiar de câncer até a segunda geração. Na análise estatística foram utilizados os testes X² e exato de Fisher ($p < 0,05$). Dentre os indivíduos com agnesia dentária a média de idade foi de 18,67 anos ($\pm 10,34$) e o grupo de indivíduos controles apresentou uma média de idade de 20,87 anos ($\pm 15,37$ anos). Os dentes mais observados foram os pré-molares, seguidos pelos incisivos laterais superiores. O histórico de câncer foi observado em 55,4% ($n=41$) do grupo caso e em 31,3% ($n=94$) do grupo controle ($p=0,0001$; OR=2,72 [IC=1,6-4,5]). O relato de histórico familiar de câncer de próstata ($p=0,04$) e de câncer de mama ($p=0,02$) esteve associado AD.

Conclui-se que pacientes portadores de AD apresentam maior risco de possuírem familiares com câncer de mama e próstata quando comparados aos indivíduos que não apresentaram AD.

PNb045 Atividade de lesões de cárie utilizando dois critérios clínicos e avaliação preliminar de um novo teste de luminescência em dentes deciduos

Diniz MB*, Eckert GJ, Perfect E, Haughley AM, Pitts NB, Longbottom C, Cordeiro RCL, Ferreira-Zandoná AG
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: mibdiniz@hotmail.com

Os objetivos deste estudo foram (1) comparar in vivo o critério ICDAS-LAA (Lesion Activity Assessment) e o critério clínico visual/tátil para avaliação de atividade de lesões de cárie oclusal em dentes deciduos e (2) realizar uma avaliação preliminar qualitativa de um novo teste de luminescência para lesões de cárie e lesões erosivas. Os exames clínicos foram realizados por um dentista experiente. Os dois critérios clínicos foram comparados em 88 molares deciduos de 58 crianças com idade entre 9 e 12 anos. Uma parte da amostra ($n=10$) foi reexaminada após 2 meses. Após a esfoliação ou extração, os dentes foram analisados por um novo teste baseado em luminescência. Os dados foram expressos por meio de estatística descritiva e analítica. De acordo com os escores de atividade do critério visual/tátil e dos escores do critério ICDAS-LAA, 28% das lesões foram consideradas inativas e 72% ativas. Observou-se uma forte correlação entre ambos os critérios clínicos. O sinal do teste de luminescência correspondia tanto para lesões de cárie ativas como lesões erosivas, sendo esta última observada como um desgaste nas pontas de cúspides. O sinal de áreas com erosão dificultou a comparação com os dados clínicos de cárie, mas as imagens obtidas sugerem que o teste de luminescência tem potencial em avaliar a atividade de cárie in vitro.

Em conclusão, os critérios clínicos para avaliar a atividade de cárie apresentam alta correlação quando empregados in vivo. O teste de luminescência mostrou potencial em avaliar a atividade de lesões de cárie e lesões erosivas in vitro. (Apoio: CAPES - 4053/08-7)

PNb046 Fluxo salivar, pH e capacidade tampão em pacientes pediátricos com atresia de vias biliares antes e após o transplante hepático

Macedo AF*, Morais MB, Mattar RHGM, Netto AAS, Duarte D
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: adrifmacedo@yahoo.com.br

Atresia de vias biliares é uma doença hepática que causa destruição dos ductos biliares extra-hepáticos acarretando pigmentações esverdeadas em órgãos dentais e hipoplasias de esmalte. O objetivo foi avaliar o fluxo salivar, pH e capacidade tampão da saliva (CT) de crianças com atresia de vias biliares antes e após o transplante hepático. A amostra foi composta por 71 crianças, com dentadura decidua, sendo 20 constituindo grupo controle (GC) e 51 com atresia de vias biliares atendidas nos Ambulatórios de Gastroenterologia Pediátrica e Transplante Hepático da UNIFESP/EPM. Destas, 24 com presença de atresia de vias biliares (GI), 13 com transplantes recentes realizados a menos de 3 meses (GII) e 14 com transplantes de 3 meses a 3 anos (GIII). A saliva foi coletada pelo método da aspiração não estimulada, mensurando-se o fluxo salivar (ml/minuto), pH com eletrodo específico e ação tamponante por titulação ácida. Os testes Kruskal-Wallis e Dunn foram utilizados na análise estatística. Observou-se redução ($p < 0,05$) do fluxo salivar nos pacientes com atresia de vias biliares antes (GI-0,45 \pm 0,27) e após o transplante (GII-0,28 \pm 0,08 e GIII-0,39 \pm 0,20) em comparação com o GC (0,75 \pm 0,15). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto ao pH ($p=0,886$) e CT nas faixas pH=7,0 ($p=0,736$), 6,9-6,0 ($p=0,341$), 5,9 e 5,0 ($p=0,103$) e 4,9 e 4,0 ($p=0,496$).

Dessa forma, pode-se concluir que crianças com atresia de vias biliares apresentam redução no fluxo salivar que persiste após o transplante hepático, aumentando a susceptibilidade às doenças bucais.

PNb047 Fatores predisponentes à cárie dentária em crianças brasileiras

Martins MATS*, Vale MP, Sardenberg F, Oliveira AC, Paiva SM, Pordeus IA
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: mileneelaura@yahoo.com.br

A cárie dentária é bastante prevalente nas crianças (Mc Grath et al., 2004; Nuttall et al., 2006). Apesar do declínio da doença em muitos países, a condição sócio-econômica permanece um problema significativo (Feitosa et al., 2005; Livny et al., 2007; Marshall et al., 2007; Warren et al., 2008). Neste estudo transversal representativo, foram examinadas 1204 crianças de 8 a 10 anos de idade matriculadas em escolas públicas e particulares da cidade Belo Horizonte. Estes exames foram realizados por dois odontopediatras calibradas ($Kappa=0,98$), na própria escola. Os critérios diagnósticos para a condição clínica (cárie dentária) foram os recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (1999), onde se considera apenas lesões cariosas cavitadas. A condição sócio-econômica foi avaliada através da categoria da escola, número de pessoas que residem na casa, índice de vulnerabilidade social da casa, escolaridade do responsável e renda familiar. A prevalência de cárie foi 23,1%. Todas as variáveis independentes, exceto número de pessoas que residem na casa, foram estatisticamente associadas ($p < 0,05$) a uma maior prevalência de lesões cariosas cavitadas.

Crianças que apresentam condições sócio-econômicas menos favorecidas apresentam maior chance de pertencer ao grupo de crianças com lesões cariosas cavitadas. (Apoio: CAPES)

PNb048 Ansiedade odontológica entre crianças, adolescentes e seus pais - clínica de Odontopediatria-UFPR

Assunção CM*, Losso EM, Andreatini R, Menezes JVN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: crisassuncao@hotmail.com

Apesar de estudos com pré-escolares mostrarem uma associação entre ansiedade dos pais e da criança, isto não está estabelecido em crianças maiores e adolescentes. Objetivo: Comparar a ansiedade frente ao tratamento odontológico e a ansiedade em geral de crianças, adolescentes e seus pais. Metodologia: Dentre os pacientes da Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Paraná, selecionou-se 100 crianças e adolescentes entre 8 e 17 anos de idade (média 10,3) e seus respectivos pais, que completaram as Escalas de Ansiedade Dental de Corah e de Ansiedade Traço. Os dados foram analisados através do teste de Mann-Whitney e dos Coeficientes de Correlação de Pearson e Spearman. Resultados: Escores de ansiedade moderada foram atingidos por 90% das crianças e adolescentes e 76% dos pais de acordo com a escala de Corah, e 74% das crianças e 72% dos pais com a Escala de Ansiedade Traço. Foi encontrada associação significativa entre os escores de ansiedade traço e odontológica dos pais e das crianças ($r=0,64$ e $r=0,52$), mas não entre os adolescentes. Os dados também demonstraram uma associação entre ansiedade traço das crianças e os escores de ansiedade odontológica e Traço de seus pais ($r=0,43$).

A ansiedade odontológica, em um nível moderado, foi prevalente entre os participantes desta investigação, havendo associações entre os escores de ansiedade odontológica e traço de pais e crianças, mas não entre pais e adolescentes. Outras influências devem ser investigadas ao se estudar ansiedade odontológica em adolescentes.

PNb049 Índice de higiene oral, frequência de escovação dentária e fatores relacionados em adolescentes

Sullcahuamán JAG*, Pintarelli TP, Santin GC, Fraiz FC, Ferreira FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: gonzaes_judi@yahoo.es

Este estudo objetivou investigar a relação de fatores demográficos (DM), socioeconômicos (SCE), consumo de açúcar, acesso a serviço odontológico e níveis salivares de estreptococos do grupo mutans (EGM) e lactobacilos (LB) com a higiene bucal de adolescentes de 12 anos. Foi realizado estudo transversal com amostra (n = 589) aleatoriamente selecionada por conglomerado em município da região metropolitana de Curitiba. A higiene bucal foi avaliada clinicamente pelo índice de higiene oral simplificado, por examinador calibrado (Kp > 0,8), e indiretamente através da frequência de escovação auto-relatada pelo adolescente. Dados DM, SCE e de acesso foram obtidos por questionário enviado às mães. O nível salivar de EGM e LB foi estimado com kits microbiológicos. Os adolescentes preencheram questionário sobre frequência de consumo de alimentos com sacarose. Ser do gênero masculino, consumir diariamente mais que 5 alimentos com sacarose, ter mais de 2 irmãos, estudar em escola pública, estar inserido em família com renda até 2,4 salários mínimos e ter mãe com até 8 anos de estudo estiveram associados a higiene oral insatisfatória e a frequência de escovação inferior a 3 vezes/dia (p < 0,05, qui-quadrado). Adolescentes com dificuldade de acesso a serviços odontológicos apresentaram pior higiene oral, aqueles que escovavam os dentes menos de 3 vezes/dia apresentaram maiores índices de EGM (p < 0,05, qui-quadrado).

Fatores DM, SCE, consumo de açúcar e acesso a serviço odontológico influenciaram a higiene bucal em adolescentes e esta esteve relacionada com nível salivar de EGM.

PNb050 Indicadores sociais e hábitos de higiene oral: influência na escolha do dentífrico e na exposição aos fluoretos por crianças

Martins CC*, Cury JA, Oliveira MJL, Tenuta LMA, Pordeus IA, Paiva SM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: carolcm10@hotmail.com

Este estudo transversal avaliou a influência dos indicadores socioeconômicos com a escolha do tipo de dentífrico (infantil ou para adultos) e dos hábitos de escovação sobre a ingestão de dentífricos fluoretados por crianças. A amostra consistiu de 197 crianças (9 a 48 meses), de Montes Claros (MG), que levaram para a escola o dentífrico usado em casa e escovaram os dentes junto com as mães (278/07). Foi usado o método da coleta dos resíduos da escovação para estimar a ingestão de dentífricos. Para determinar a dose de fluoretos (mgF/Kg/dia), as crianças foram pesadas e os pais perguntados sobre a frequência de escovação. O eletrodo ion-F específico foi usado para determinar o F. Os pais responderam um questionário sobre os indicadores socioeconômicos e hábitos de escovação. As variáveis dependentes foram: dentífrico infantil ou para adultos; e dose de F baixa: < 0,05 ou alta: ≥ 0,05 mg F/Kg/dia. Os preditores para que a criança usasse dentífrico infantil foram: estudar em instituição privada (OR=5,806, p<0,001), usar um dentífrico diferente do que a família usa (OR=22,770, p<0,001) e usar da escova infantil (OR=5,086, p=0,022); os preditores para exposição a alta dose de F foram: escovar os dentes 2 vezes/dia (OR=10,831, p<0,025), 3 ou mais vezes/dia (OR=29,574, p<0,002), e colocar grande quantidade de dentífrico na escova (OR=10,529, p<0,001).

Existe uma influência social na escolha do tipo de dentífrico; e a maior frequência de escovação e o uso de grandes quantidades de dentífrico aumentam o risco de exposição a maiores doses de F por crianças. (Apoio: FAPEMIG)

PNb051 Adesão de materiais resinosos utilizados como selantes ao esmalte

Felizardo KR*, Myszkowski S, Andrade SN, Sinhoretli MAC, Lemos LVFM, Zuanon ACC, Myaki SI, Moura SK
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: klissiar@hotmail.com

O selamento da superfície oclusal com alguns materiais resinosos ao esmalte é um assunto controverso. Foram avaliados a resistência de união (RU) e a morfologia do esmalte da superfície oclusal, após aplicação de materiais resinosos. Doze molares deciduos (D) e doze permanentes (P) foram divididos em 6 grupos (n=4) e OptiBond FL (FL), OptiBond All In One (AIO) e a associação H3PO4 + OptiBond All In One (HAIO) aplicados. Seguiram-se fotoativação (600mW/cm²), restauração com Filtek Z250, armazenagem em água destilada (37 °C/24horas), seccionamento para obtenção de corpos-de-prova (cp) em forma de palitos (0,8mm). Os cp foram tracionados em máquina de ensaio universal (0,5mm/min) e as fraturas classificadas em adesivas, coesivas ou mistas, em microscópio de luz (40X). A morfologia do esmalte em D e P foi observada após a aplicação dos materiais resinosos, em microscópio eletrônico de varredura (MEV). A RU (em MPa) foi tratada por ANOVA e Tukey (α = 0,05). Houve diferença entre os materiais (p=0,000). As médias de RU (desvios-padrões) foram: FLD 31,63 (5,49), FLP 29,74 (6,36), HAIOD 30,16 (5,73), HAIOP 32,50 (7,35), semelhantes entre si e superiores a AIOD 13,24(4,18) e AIOF 16,49 (3,12), semelhantes. Fraturas mistas prevaleceram em todos os grupos. Foi observada exposição definida dos prismas de esmalte no caso do condicionamento pelo ácido fosfórico, mas não pelo adesivo autocondicionante isoladamente.

Conclui-se que a resistência de união ao esmalte foi influenciada pelo material resinoso. (Apoio: FUNADESP - 5300605)

PNb052 Efeito da proteção de superfície e do biofilme de *S.mutans* na rugosidade de um cimento de ionômero de vidro

Carvalho FG*, Silva AHA, Sampaio FC, Duarte RM, Montenegro RV, Carlo HL
Unidade de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
E-mail: fabigalbi@yahoo.com.br

Objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do biofilme de *S. mutans*, por 30 dias, na rugosidade de superfície de um CIV (Ketac Molar*) após aplicação de diferentes agentes de proteção de superfície. As amostras foram confeccionadas (4 x 4mm) e divididas segundo a proteção e meio de armazenamento. Proteção de superfície: sem proteção (SP); verniz cavitário - Varnal - (V); adesivo - Adper Scotchbond Multi-Use "Bond" - (A); e Finishing Gloss - Vitremer (F). Meio de armazenamento: umidade relativa imediata (UR); caldo de BHI por 30 dias (B) e biofilme de *S. mutans* (SM) por 30 dias. Foram formados 12 grupos (n=5): 1-SP+UR; 2-SP+B; 3-SP+SM; 4-V+UR; 5-V+B; 6-V+SM; 7-A+UR; 8-A+B; 9-A+SM; 10-F+UR; 11-F+B e 12-F+SM. O inóculo de *S. mutans* (40 µL) foi depositado na superfície das amostras do grupo SM, e inseridas em poços com 2mL de caldo BHI e 1% sacarose. As amostras do grupo B foram armazenadas em poços com 2mL de caldo BHI e 1% sacarose. A rugosidade de superfície (Ra) foi realizada. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey (α=0,05). Os maiores valores de rugosidade (µm) foram os dos grupos SM. Houve diferença significativa entre os grupos SP: 1-0,18[±]; 2-0,75[±] e 3-0,75[±]. Entre os grupos V: 4- 0,42[±]; 5- 0,28[±] e 6- 1,00[±]. Os resultados dos grupos A foram: 7- 0,12[±]; 8- 0,15[±] e 9- 0,25[±]. Os grupos F apresentaram diferenças entre: 10- 0,12[±]; 11- 0,30[±] e 12- 0,69[±].

O biofilme de *S. mutans*, por 30 dias, degradou os agentes protetores e aumentou a rugosidade de superfície do CIV. A composição dos agentes protetores influenciou nos valores de rugosidade.

PNb053 Adolescentes: Percepção e atitudes sobre saúde bucal

Freixinho ABS*, Silva RT, Silveira RG, Silva LAH, Miasato JM
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: biafreixinho@gmail.com

A partir das vivências e expectativas dos adolescentes, passamos a auxiliar e orientar a criação de medidas educativo-preventivas mais eficazes, voltadas para esse grupo. O objetivo deste estudo foi conhecer a percepção e atitudes de adolescentes de um Colégio de Aplicação de Duque de Caxias-RJ, sobre saúde bucal. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIGRANRIO, nº 209/09. Este estudo teve caráter transversal, prospectivo e descritivo. Foram distribuídos 179 questionários/TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para todos os estudantes do ensino médio da instituição de estudo. No período de 1 semana retornaram 102 questionários/TCLE. 68,6%(70) dos estudantes já haviam participado de alguma atividade sobre saúde bucal e a principal fonte de informação citada foi o dentista com 66,7%(68), seguida dos meios de comunicação com 17,6%(18). Cerca de 59,8%(61) já sentiram dor de dente e 26,4%(27) apresentaram sangramento gengival quando escovaram ou utilizaram o fio dental. Importante observar que 63,7%(65) estão satisfeitos com seus dentes e o principal motivo de insatisfação é o ortodôntico. Todos escovam os dentes pelo menos três vezes ao dia, 66,7%(68) utilizam o fio dental e 52,9%(54) algum produto para bochecho. No entanto, 85,3%(87) consideram que sua boca está saudável.

Apesar dos adolescentes apresentarem conhecimento e atitudes em saúde bucal, existe a necessidade de educação continuada em relação ao tema estudado.

PNb054 Degradação química de infiltrantes resinosos experimentais com adição de clorexidina

Inagaki LT*, Puppim-Rontani RM, Alonso RCB, Araujo GSA, Araújo TGF, Sfalcin RA
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: luciana.inagaki@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a degradação química de infiltrantes resinosos experimentais contendo clorexidina (CHX) por meio da análise da microdureza superficial antes e após a ciclagem de pH. Foram preparados 9 infiltrantes com as seguintes composições: TEGDMA (M1), TEGDMA/CHX 1% (M2), TEGDMA/CHX 2% (M3), TEGDMA/UDMA (M4), TEGDMA/UDMA/CHX 1% (M5), TEGDMA/UDMA/CHX 2% (M6), TEGDMA/BISEMA (M7), TEGDMA/BISEMA/CHX 1% (M8) e TEGDMA/BISEMA/CHX 2% (M9). Espécimes cilíndricos (7mm de diâmetro x 1mm de espessura) foram preparados em matriz de sílica e fotoativados por 60s. Após 24h de armazenagem em água deionizada, foi realizada a avaliação da dureza Knoop inicial em microdurômetro Future Tech FM-100 (carga de 10gf por 6s). Em seguida, os espécimes foram submetidos à degradação química (ciclagem de pH), com ciclos de 6h em pH 4,3 e 18h em pH 7,0 durante 5 dias consecutivos. Após o processo de degradação, foi realizada a avaliação da dureza final. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Observou-se que o tipo de monômero base afetou significativamente a dureza. Infiltrantes com a base TEGDMA/UDMA apresentaram dureza superior àqueles com base TEGDMA e TEGDMA/BISEMA. A adição de CHX não afetou significativamente a dureza. A ciclagem de pH não afetou a dureza de nenhum dos materiais testados.

Conclui-se que a ciclagem de pH não gera degradação significativa de infiltrantes resinosos. Adicionalmente, a composição da matriz monomérica é fator determinante da dureza e que a adição de CHX não acarreta em efeito deletério na dureza. (Apoio: FAPESP - 2010/0101-1)

PNb055 CVDentus® X Micromotor na Segunda Infância: Avaliação de Aspectos Técnicos, Comportamentais e da Agradabilidade

Gonçalves PSP*, Carvalho FP, Kobayashi TY, Oliveira TM, Rios D, Machado MAAM, Silva SMB
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde C - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: prispag@usp.br

O tratamento odontológico geralmente gera ansiedade nos pacientes devido à dor, ruído e vibração provocados pelos instrumentos rotatórios. O ultrassom é uma alternativa confortável e segura a estes instrumentos convencionais. Este estudo comparou o uso de brocas convencionais usadas em micromotor (MM) X pontas diamantadas CVDentus® (CVD) na remoção de tecido cariado e preparo cavitário em crianças, quanto ao desempenho clínico das pontas, o comportamento das crianças e a agradabilidade dos equipamentos. Participaram 30 crianças entre 36 a 71 meses de idade, com cárie oclusal ativa incipiente em pelo menos 2 molares deciduos. A amostra foi subdividida em 2 fases. Na fase I o MM foi usado sem água e na Fase 2, com água. Seguiu-se o modelo "split mouth", e o critério de escolha do dente e do equipamento usado na primeira criança foi aleatório, e depois, programado para o equipamento. O tratamento foi realizado em uma única sessão, sem anestesia local, sob isolamento relativo. Na fase I houve diferença superior e significativa para o CVD nos critérios Comportamento (p=0,0431), Acesso à Cavidade (p=0,0009) e Ruído e Vibração (p=0,0006), sendo estes 2 últimos também significantes na fase 2, com o mesmo valor de p (Teste de Mann-Whitney). O MM foi sempre superior, apenas na Remoção de Tecido Cariado, mas com diferença não significante.

O sistema CVD pareceu ser uma alternativa promissora. Porém, mais estudos são necessários para sua indicação e aplicação em odontopediatria sejam apoiadas por uma evidência científica consistente.

PNb056 Pulpotomias de dentes deciduos humanos utilizando Laser de Baixa Intensidade

Fernandes AP*, Lourenço-Neto N, Marques NCT, Machado MAAM, Abdo RCC, Santos CF, Oliveira TM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: aninhajau_20@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi comparar a eficácia clínica e radiográfica do Laser em Baixa Intensidade, Formocresol de Buckley diuído a 1/5 e Hidróxido de Cálcio em dentes deciduos humanos. Sessenta molares deciduos inferiores foram randomizadamente selecionados em crianças com idades entre 5 e 9 anos. Os dentes foram divididos nos grupos experimentais Laser de Baixa Intensidade (G I), Hidróxido de Cálcio (G II), Hidróxido de Cálcio precedido por Laser de Baixa Intensidade (G III) e Formocresol (G IV), sendo tratados pela técnica convencional de pulpotomia em uma única sessão, e avaliados nos períodos de 3 e 6 meses do pós-operatório. Aos 3 meses o grupo G II apresentou 5 falhas radiográficas e aos 6 meses, 2 dentes deste mesmo grupo necessitaram ser extraídos devido falha clínica. Nos grupos G I, G III e G IV nenhuma falha clínica foi observada nos períodos avaliados de 3 e 6 meses. No período analisado não se observou formação de barreira dentinária, nem qualquer processo de reabsorção patológica da raiz que indicasse falha ou insucesso do tratamento de pulpotomia, para todos os grupos exceto o grupo G II.

Esta forma, sugere-se que o Laser de Baixa Intensidade pode ser considerado uma alternativa efetiva para pulpotomia em molares deciduos, pois até o presente momento obteve sucesso em manter os dentes assintomáticos e na preservação da vitalidade pulpar. Embora nossos resultados sejam encorajadores mais estudos e um maior tempo de acompanhamento são necessários para determinar uma indicação clínica segura da terapia com Laser de Baixa Intensidade para pulpotomia em dentes deciduos. (Apoio: CAPES - 134088/2010-7)

PNb057 Impacto da cárie dentária no auto-relato da qualidade de vida de crianças de baixo nível socioeconômico

Veloso IMP*, Martins-Júnior PA, Vieira-Andrade RG, Corrêa-Faria P, Oliveira M, Marques LS, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: veloisabella@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do estado de saúde bucal na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos de idade com cárie dentária. Estudo transversal foi realizado com 112 crianças de 8 a 10 anos de idade selecionadas aleatoriamente de escolas públicas de Diamantina, sudeste do Brasil. Os participantes eram provenientes de famílias com baixo nível socioeconômico (renda média mensal: US \$ 230). Auto-relato da qualidade de vida foi medido usando o CPQ₁₀₋₁₀ (escores total e sub-escala) e a sua questão global sobre saúde bucal. A severidade da cárie dentária foi determinada utilizando o índice CPOD. As crianças foram categorizadas como livres de cárie = 0 ou com cárie dentária ≥ 1 . Maloclusão e trauma dental foram determinados utilizando o Dental Aesthetic Index (DAI) e classificação de Andreasen & Andreasen (1994), respectivamente. Análise descritiva, correlação de Spearman, teste do qui-quadrado e modelos de regressão de Poisson ajustada hierarquicamente foram empregados. Oitenta e quatro crianças (75%) tinham um ou mais dentes cariados. O risco relativo de ter uma percepção negativa da saúde bucal foi maior entre as crianças com cárie dentária não tratada (RR: 1,41; 95% CI: 1,13-1,75), independentemente do gênero ou da presença de maloclusão.

Crianças entre 8 e 10 anos de idade com cárie dentária tiveram mais risco relativo de apresentar percepção negativa da condição bucal do que crianças sem cárie dentária, independentemente do gênero ou da presença de maloclusão.

PNb058 Motivação no controle do biofilme dental e o aprendizado em relação à saúde bucal em escolares

Oliveira MF*
Odontologia - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU.
E-mail: maucky@ig.com.br

A escola é um ambiente propício para o desenvolvimento de programas de saúde e a implementação de medidas preventivas, como hábitos de higiene bucal e dieta saudável. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia da estratégia motivacional em saúde bucal em escolares. Para isso foram avaliados o índice de higiene oral e o nível de conhecimento de saúde bucal de crianças regularmente matriculadas no ensino fundamental de uma escola pública no primeiro semestre de 2010. A população que foi estudada participou de seis sessões de motivação em Saúde Bucal, onde foram apresentadas palestras, desenhos, teatros, escovações que motivaram o auto-cuidado bucal. Os dados foram avaliados estatisticamente e pode-se perceber que em relação à pergunta sobre o conhecimento da doença cárie notou-se o impacto positivo, o IHOS teve diferença estatisticamente significativa após as sessões de motivação ($Z=3,23$ e $p=0,001$).

Concluiu-se que a estratégia de motivação aumentou o conhecimento de questões específicas em saúde bucal sendo que as questões de senso comum tiveram o seu efeito estável ou a resposta positiva com adesão aumentada, e foi eficaz para reduzir o índice de placa. (Apoio: Pipe/ Artigo 170 FURB - 233/09)

PNb059 Intrusão Dentária em Pacientes Atendidos no Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos Dento-alveolares (CVMT) da UFRJ

Soares TRC*, Pereira L, Sant'Ana I, Fidalgo TKS, Rizzo PA, Maia LC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: dra.thaissoares@yahoo.com.br

A intrusão destaca-se como uma das injúrias de pior prognóstico entre os traumatismos dentários. Objetivou-se comparar suas frequências, características e seqüelas em pacientes de 0 a 12 anos (média 3,94; dp=3,10), atendidos no período de 2005 a 2010 no CVMT/UFRJ. A partir de 836 prontuários, 126 (15,07%) foram incluídos por apresentarem um ou mais dentes deciduos e/ou permanentes intruídos. Os dados foram avaliados pelo teste do Qui-quadrado ($p<0,05$). Dos 195 dentes incluídos, 161 (82,60%) eram deciduos e 34 (17,40%) permanentes. Na maioria dos casos a intrusão ocorreu em meninos (68,30%) e em incisivos centrais superiores deciduos (75,80%) e permanentes (85,00%), sem diferença estatística entre gênero e tipo de dente afetado ($p>0,05$). A maioria dos deciduos acometidos possuía ápice fechado (90,20%), enquanto 47,10% e 32,40% dos permanentes encontravam-se nos estágios 8 e 9 de Nolla, respectivamente. Quanto ao nível de intrusão e deslocamento da raiz, verificou-se que o maior número de deciduos intruiu até a cervical da coroa (36,80%) com raiz para vestibular (61,80%), e os permanentes até a incisal (33,30%), com raiz para palatina (58,10%). Ao primeiro atendimento, tanto as seqüelas clínicas e radiográficas foram mais observadas em permanentes que em deciduos ($p>0,05$).

Concluiu-se que embora o nível de intrusão e o deslocamento da raiz sejam distintos em dentes deciduos e permanentes, existem similaridades na distribuição dos elementos dentários envolvidos e em suas seqüelas clínicas e radiográficas. (Apoio: FAPERJ - 26/101-484/2010)

PNb060 Performance de aparelhos de fluorescência a laser na detecção e quantificação de lesões de cárie de superfícies lisas em molares deciduos

Benedetto MS*, Novaes TF, Braga MM, Mendes FM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: niquesdb@hotmail.com

Os objetivos deste estudo in vitro foram avaliar a performance de dois aparelhos de fluorescência a laser (DIGNOdent LF e DIAGNOdent LFpen) e da câmera de fluorescência a laser (VistaProof-VP) na detecção e quantificação de lesões de cárie em superfícies lisas de molares deciduos. 99 superfícies proximais sem lesões de cárie, ou com lesões de mancha branca sem cavitação, foram avaliadas em 65 molares deciduos, por 2 examinadores. As leituras foram realizadas diretamente nas superfícies proximais, e o sítio de maior valor em cada superfície foi demarcado para posterior corte. Após seção dos dentes foi mensurada a profundidade das lesões utilizando microscopia de luz polarizada e avaliada a profundidade relativa dos cortes (D1, D2, D3) em lupa estereoscópica. A reprodutibilidade dos métodos foi acessada pelos valores de ICC e Kappa. A correlação entre os métodos e a profundidade na microscopia de luz polarizada foi obtida pelo teste de correlação de Pearson. Sensibilidade, especificidade e acurácia foram calculadas para todos os limiares. Todos os métodos apresentaram altos valores de ICC (LF: 0,68, LFpen1: 0,75, LFpen2: 0,83; VP: 0,83), correlação moderada com a profundidade das lesões (LF:0,56; LFpen1:0,53; LFpen2: 0,65; VP:0,66) e valores de moderados a altos para acurácia em todos os limiares testados (0,63-0,91). Para D1, a reprodutibilidade foi severamente reduzida (LF: 0,21; LFpen1: 0,23; LFpen2: 0,53; VP: 0,68).

Os métodos de fluorescência apresentaram alta reprodutibilidade para todos os limiares, boa acurácia e correlação com a profundidade das lesões.

PNb061 Investigação molecular da presença de bactérias anaeróbias específicas na câmara pulpar e canal radicular de dentes deciduos necrosados

Gomes GB*, Jacinto RC, Bonow MLM, Onofre RS, Etges A, Costa LU
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: genaragomes@yahoo.com.br

Bactérias e seus produtos são responsáveis pelo desenvolvimento de patologias endodônticas intraradiculares e periapicais em dentes deciduos. O objetivo deste estudo foi identificar a presença de bactérias anaeróbias na câmara pulpar e canal radicular de dentes deciduos por Polimerase Chain Reaction (PCR) e comparar sua incidência nos 2 ambientes. Amostras foram coletadas da câmara pulpar e do canal radicular de molares deciduos necrosados de 15 crianças. O DNA bacteriano foi extraído através de um kit próprio. A reação de PCR foi realizada utilizando primers específicos para detectar as espécies: *Filifactor aloisii*, *Fusobacterium nucleatum*, *Parvimonas micra*, *Porphyromonas endodontalis*, *P. gingivalis*, *Prevotella intermedia*, *P. nigrescens*, *P. tannerae*, *Tanerella forsythia*, *Treponema denticola* e *T. socranski*. Produtos de PCR foram analisados por gel de agarose 1%, corados com gel red e visualizados sob luz ultravioleta. Os dados coletados foram analisados pelo programa SPSS através do Teste Exato de Fischer. Os resultados mostraram que as espécies detectadas, frequentemente, na câmara pulpar foram *P. nigrescens* (12/15), *P. gingivalis* (11/15) e *F. aloisii* (11/15) e nos canais radiculares: *P. gingivalis* (15/15) e *P. nigrescens* (14/15). Apenas a presença simultânea de *P. nigrescens* na câmara pulpar e no canal radicular foi estatisticamente significante ($p=0,04$).

Os resultados sugerem heterogeneidade bacteriana a partir do mesmo dente e bactérias anaeróbias estritas foram frequentemente detectadas na câmara pulpar e no canal radicular de dentes deciduos.

PNb062 Efeito de diferentes parâmetros do laser de CO₂ na prevenção da erosão em dentina

Oliveira GC*, Jordão MC, Honório HM, Navarro RS, Magalhães AC, Oliveira TM, Buzalaf MAR, Rios D
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: oliveira_gabi@yahoo.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar *in vitro* o efeito de diferentes parâmetros de irradiação do laser CO₂ em relação à resistência da dentina à erosão. Blocos de dentina bovina foram aleatoriamente divididos em cinco grupos ($n=10$), de acordo com o parâmetro de irradiação do laser de CO₂: G1-sem tratamento (controle), G2-0,25 W, G3-0,5 W, G4-0,75 W e G5-1W. A irradiação foi realizada com comprimento de onda de 10,6 μ m, tendo 5 μ s de duração de pulso e 50 Hz de frequência. A ciclagem erosiva consistiu em imersão dos blocos em bebida tipo cola (pH 2,6) por 2 minutos, seguida da imersão em saliva artificial por 120 minutos. Este procedimento foi repetido 4 vezes por dia por 5 dias e durante a noite os blocos foram mantidos em saliva artificial. O desgaste da dentina foi avaliado por perfilometria após o tratamento com laser, após o primeiro e o quinto dia de desafio erosivo. Os dados foram analisados usando ANOVA e Teste de Tukey ($p<0,05$). Após a irradiação com laser os blocos de dentina apresentaram uma grande alteração na superfície ($>0,50$ μ m), após o primeiro dia de ciclagem apenas o parâmetro de 0,75 W resultou em um menor desgaste quando comparado ao controle e após o quinto dia, todos os grupos apresentaram perdas semelhantes quando comparadas ao grupo controle.

Com base nos resultados concluiu-se que a irradiação do laser de CO₂ usando o parâmetro de 0,75 W é capaz de prevenir a erosão da dentina, porém este não é um efeito duradouro porque ela se restringe ao primeiro dia de desafio erosivo. (Apoio: FAPESP - 2009/12326-2)

PNb063 Impacto da infecção pelo HIV em crianças

Buczynski AKC*, Leão AT, Souza IPR
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: anabodonto@yahoo.com

A infecção pelo HIV é uma doença crônica que pode afetar negativamente a qualidade de vida de crianças. Assim, objetivou-se avaliar o impacto da infecção pelo HIV em crianças de 11 a 14 anos de idade. O questionário Autoquestionnaire Qualité de Vie Enfant Image (AUQEI) foi aplicado em 30 crianças infectadas pelo HIV, 52 crianças com AIDS e 112 crianças sem infecção crônica, todas atendidas em um hospital público do Rio de Janeiro. O programa estatístico SPSS foi utilizado na tabulação dos dados e o teste ANOVA foi usado para comparar a média entre os grupos. Houve diferença estatística ao avaliar o escore total do AUQEI dos 3 grupos ($p=0,006$) (grupo HIV=50,93; grupo AIDS=49,35; grupo sem infecção=52,18). Os itens "pensar no pai" ($p=0,000$), "ficar internado no hospital" ($p=0,002$), "dormir longe de casa" ($p=0,006$) e "ficar longe dos pais" ($p=0,000$) apresentaram diferença entre os grupos. Os itens "dia do aniversário", "férias" e "brincar no recreio" apresentaram os maiores escores individuais, enquanto "ficar internado", "ficar longe dos pais" e "tomar remédio" obtiveram os menores escores.

Concluiu-se que crianças em estágio final da infecção pelo HIV apresentam uma pior qualidade de vida, dependendo da equipe de saúde deve ter maior atenção sobre este grupo, a fim de minimizar o impacto da doença.

PNb064 Avaliação eletromiográfica diurna dos músculos mastigatórios em crianças com bruxismo do sono

Marquezin MCS*, Lucas BL, Barbosa TS, Pereira LJ, Gavião MBD, Castelo PM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mariacarol_bariri@hotmail.com

Poucos estudos avaliam a atividade eletromiográfica (EMG) dos Músculos (Mm.) mastigatórios em crianças com bruxismo do sono (BS). Objetivou-se avaliar por EMG os Mm. masseter e porção anterior do temporal em crianças com BS. Exames por EMG foram realizados em 77 crianças (7,27 \pm 0,60 anos): com sinais e sintomas de BS ($n=22$) e grupo controle assintomático ($n=55$). Critério de diagnóstico: facetas de desgaste em dentes permanentes e relato dos pais. Sinais e sintomas de disfunção temporomandibular foram avaliados e as características oclusais classificadas pelo Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico/Componente Saúde Dentária. Avaliou-se o Mm. em repouso (RE), máxima intercuspidação (MI) e apertamento máximo com rolete de algodão (AA), bilateralmente. Os dados para RE e MI foram normalizados a partir da %AA (μ V). Submeteram-se os resultados à análise estatística descritiva e testes D'Agostino-Pearson e Wilcoxon ($\alpha=0,05$). Um modelo de regressão logística múltipla avaliou a associação entre BS e gênero, atividade EMG, presença de maloclusão/necessidade de tratamento, mordida cruzada posterior, interferência oclusal e desvio mandibular. A atividade EMG do temporal mostrou diferença significativa entre os lados no RE nos dois grupos, enquanto a atividade do masseter no RE mostrou diferença significativa entre os lados no grupo controle. BS mostrou associação significativa com maior atividade do temporal esquerdo na MI e presença de mordida cruzada.

Na amostra avaliada, crianças com maior atividade do temporal esquerdo na MI e mordida cruzada foram mais propensas a apresentar BS. (Apoio: Fapesp - 2007/05760-2)

PNb065 Estudo longitudinal do selante ionomérico e verniz fluoretado em molar permanente de crianças com e sem experiência de cárie dentária

Oliveira DC*, Cunha RF

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: danielaloliveira975@hotmail.com

O objetivo foi comparar o efeito preventivo do selante à base de ionômero de vidro (SIV) com o verniz fluoretado (VF) em primeiros molares permanentes de crianças com e sem experiência de cárie dentária. Participaram 80 crianças de 6 a 8 anos de idade, com os quatro primeiros molares permanentes recém irrompidos. Foram divididas em 2 grupos, sendo um formado por crianças sem experiência de cárie dentária e outro com experiência. Cada criança recebeu aplicação única do SIV (Fuji Triage) nos dentes 16 e 46, enquanto o VF (Durafur) foi aplicado nos dentes 26 e 36 em 4 sessões (0, 6, 12 e 18 meses). Os pacientes foram avaliados clinicamente após 6, 12, 18 e 24 meses. Quanto ao efeito preventivo, o SIV e o VF apresentaram resultados semelhantes aos 6 (96% e 96%), 12 (91% e 93%), 18 (90% e 91%) e aos 24 meses (88% e 91%) respectivamente, não havendo diferença estatisticamente significativa. Lesão cariiosa ocorreu em 12 dentes (4%), 13 (4%), 3 (1%) e 2 (0,7%) nos quatro períodos analisados respectivamente, sendo que a ocorrência de cárie foi estatisticamente significativa no grupo de crianças com experiência de cárie. Quanto à retenção do SIV, prevaleceu a retenção parcial com 79%, 74%, 68% e 57% respectivamente nos quatro períodos de análise.

Concluiu-se que embora a baixa retenção total do SIV, ambos os materiais apresentaram desempenho semelhante no aspecto de prevenção de cárie. Estratégias preventivas para a prevenção de cárie em molares permanentes recém irrompidos devem ser dirigidas para crianças com experiência de cárie dentária.

PNb066 Ocorrência de anomalias dentais em indivíduos com síndrome de Down: análise clínica e radiográfica

Fumes AC*, Mellara TS, Pardini LC, Nelson-Filho P, Silva RAB, Queiroz AM

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: carolfumes02@yahoo.com.br

As manifestações orais da síndrome de Down incluem língua flácida e fissurada, palato atrético, falta de desenvolvimento do terço médio da face, mordida aberta, queilite angular, má oclusão dentária, bruxismo, baixa prevalência de cárie, espaçamento entre os dentes, atraso da cronologia de erupção, alta prevalência de problemas periodontais e anomalias dentárias. Este estudo avaliou a ocorrência de anomalias dentárias em 96 indivíduos brasileiros com síndrome de Down, por meio de exames clínicos e radiográficos. Foi observado que 44,8% destes indivíduos tinham anomalias dentárias. Entre elas, a hipodontia foi a mais prevalente (35,4%), seguida pela microdontia (9,4%) e dentes cônicos (7,3%). Dentes taurodontícos e transposições dentárias foram observadas em 3,1% dos indivíduos. Invação, hipermineralização do esmalte e fusão de dentes em 1,1%. A maioria destes indivíduos apresentou apenas um tipo de anomalia dentária.

A ocorrência de anomalias dentárias em indivíduos com síndrome de Down é alta, e sua detecção precoce permite que o tratamento odontológico seja adequadamente planejado. Sugere-se que o exame radiográfico completo seja indicado para todas as crianças com síndrome de Down. (Apoio: CNPq)

PNb067 Injúrias não intencionais em pré-escolares de Florianópolis/SC/Brasil: Frequências e características

Cordeiro MMR*, Santos BZ, Miranda C, Bosco VL, Grosseman S

Ciências Morfológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: mcordeiro@ccb.ufsc.br

A ocorrência de injúrias não intencionais na infância é um problema de saúde pública. O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência de injúrias não intencionais entre crianças que frequentam pré-escolas municipais de Florianópolis/SC/BR, e analisar as características epidemiológicas. Para tal, foi realizado estudo transversal descritivo. A amostra consistiu de 403 crianças, com idade a partir de 2 anos, de 5 pré-escolas municipais aleatoriamente sorteadas. O instrumento de pesquisa foi um questionário com questões abertas e fechadas, respondidas pelos responsáveis pelas crianças. Foi realizada análise estatística descritiva. Entre as 398 crianças incluídas, 275 (69,1%) sofreram injúria(s) não intencional(is), perfazendo um total de 573 casos. Houve um maior acometimento de meninos (55,5%) e crianças entre 13 a 36 meses (61,6%). A residência das crianças foi o local onde ocorreram 352 (61,4%) das injúrias citadas, 372 (64,9%) foram causadas por quedas e 342 (59,7%) consideradas leves. Em 223 (38,9%) casos a mãe acompanhava a criança no momento do agravo e em 132 (23%) casos a mãe e o pai estavam presentes. Em 123 (21,5%) acidentes a criança bateu a boca e/ou os dentes. Com relação ao recebimento de informações sobre a prevenção de injúrias não intencionais, 36 (9%) mães declararam nunca terem sido orientadas a respeito.

A prevalência de injúrias não intencionais encontrada foi alta. No âmbito da prevenção, devem ser instituídas ações conjuntas entre profissionais da área da saúde, governo e sociedade civil, baseadas em pesquisas locais sobre o tema.

PNb068 Avaliação do conhecimento dos pais e/ou cuidadores sobre a cavidade bucal do bebê para construção de material online

Pauleto ARC*, Araújo JJ, Machado MAAM, Rios D, Silva SMB, Oliveira TM, Ferrari DV

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: apauleto@usp.br

O objetivo do trabalho foi avaliar o conhecimento dos pais e/ou cuidadores sobre a cavidade bucal do bebê, para auxiliar na elaboração da seção sobre saúde bucal do website "Portal dos Bebês - Fonoaudiologia e Odontologia". Pais e/ou cuidadores de 60 bebês entre 0 e 36 meses de idade foram aleatoriamente selecionados na Clínica de Odontologia e Fonoaudiologia da Faculdade. O critério de inclusão utilizado foi: mães de bebês que nunca tinham recebido tratamento odontológico anterior. As mães responderam anonimamente a um questionário (17 questões fechadas e uma aberta) sobre uso da internet, higiene e cuidado com a saúde bucal. Após tabulação dos dados foi realizada uma análise descritiva. Verificou-se que 60% das mães acessavam internet banda larga, sendo este acesso em sua própria residência em 83% dos casos. Cerca de 40% das mães tinham dúvidas ou desconheciam o que fazer para que seu filho tivesse um sorriso bonito, dentes fortes e saudáveis. Apenas 35 participantes (58%) receberam orientações sobre como higienizar a boca do bebê. As principais dúvidas foram a respeito da primeira consulta ao dentista bem como a higiene da cavidade bucal do bebê. Tais pontos foram esclarecidos durante a construção do material online de forma didática utilizando figuras e animações para facilitar o entendimento e retenção da informação.

Conclui-se que a busca por informações a respeito do conhecimento relacionado à cavidade bucal dos pais e/ou cuidadores foi fundamental para construção de um site que contemplasse as necessidades do público alvo.

PNb069 Erosão dentária em crianças com diagnóstico para a doença do refluxo gastroesofágico

Oliveira PAD*, Paiva SM, Costa MLG, Abreu MHNG, Avad SM

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: patricia_drummond@yahoo.com

Indivíduos com a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) são mais susceptíveis a desenvolverem erosão dentária (ED). O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de ED em crianças com a DRGE, pacientes do Hospital das Clínicas da UFMG, Belo Horizonte, MG diagnosticadas pela pHmetria de 24 horas. O índice de O'Sullivan foi utilizado para examinar 43 crianças de 2 a 14 anos. Um questionário preenchido pelos pais coletou informações sócio-demográficas, sobre hábitos dietéticos, bucais e condições médicas das crianças. A análise dos dados foi feita pelo teste do Qui-quadrado e por Regressão de Poisson ($p < 0,05$). Erosão dentária foi observada em 25,6% das crianças. Dentre os dentes com erosão, as superfícies mais acometidas foram as palatinas e incisais (62,1%). O modelo multivariado mostrou que crianças que faziam uso de creme dental de adultos (RP 4,98, IC95% 1,34-18,51) e utilizavam medicamento para asma (RP 3,65, IC95% 1,24-10,70) apresentaram maior experiência de erosão. Características sócio-demográficas e hábitos dietéticos não foram associados à experiência de ED.

Uma proporção significativa das crianças portadoras de doença do refluxo gastroesofágico apresentou erosão dentária, que foi associada à utilização de creme dental de adultos e de medicamento para asma. (Apoio: CAPES)

PNb070 Efeito da abrasão e/ou erosão sobre dentes artificiais reforçados de resina acrílica - estudo in vitro

Lima JFM*, Russo PD, Silva LM, Martins LM, Neppelenbroek KH, Rios D

Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: jozelymello@hotmail.com

Para melhorar suas propriedades físicas e mecânicas, os dentes artificiais convencionais de resina acrílica para próteses tem sido reforçados por resinas de alto peso molecular. Este trabalho comparou a rugosidade superficial e microdureza de um dente acrílico convencional (Vipi Dent Plus) e um reforçado por agentes de ligação cruzada (Trilux) sob efeito da ciclagem erosiva associada à abrasão pela escovação. Os espécimes de cada dente foram divididos em 4 grupos (n=8) de acordo com o desafio realizado. A abrasão (ABR) foi realizada em máquina de escovação programada com 9.000 ciclos, 374 movimentos completos e carga de 200 g, com escovas extramaciais e solução de dentifício (1:2). A erosão (ERO) foi composta por 3 ciclos diários de desmineralização por refrigerante tipo cola durante 5 min, e remineralização em saliva artificial durante 30min, por 30 dias. Na associação (ERO+ABR), a erosão foi realizada como descrito e uma vez ao dia os espécimes foram escovados com 300 ciclos, por 30 dias. No controle, os espécimes ficaram armazenados em saliva artificial por 30 dias. Os dados foram submetidos à ANOVA (2 critérios) e Teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Para ambos os dentes, apenas observou-se aumento significativo ($p < 0,05$) da rugosidade após o tratamento com ABR e ERO+ABR em relação ao controle. A microdureza dos dois tipos de dentes não foi alterada significativamente ($p > 0,05$) com os diferentes tipos de desafios.

Os dentes artificiais reforçados apresentaram comportamento semelhante aos convencionais para a rugosidade e a microdureza, quando submetidos a testes de abrasão por escovação e erosão simuladas. (Apoio: CNPq - PIBIC)

PNb071 Influência do grau de umidade da dentina decídua pela análise da microinfiltração de dois sistemas adesivos: estudo piloto

Moraes DBA*, Cajazeira MRR, Silveira RG, Miasato JM

Escola de Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

E-mail: dbenvenuti@bol.com.br

Adesivos dentinários são largamente utilizados na Odontologia, sendo que o número de estudos na literatura que discutem a ação e eficácia de adesivos na dentição decídua é bem inferior aos trabalhos que abordam a adesão em dentina permanente. Acredita-se que os adesivos dentinários, quando usados apropriadamente, possam diminuir o enfraquecimento da dentina ou esmalte, reduzir a microinfiltração marginal, e minimizar a sensibilidade pós-operatória. O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a influência do grau de umidade da dentina decídua através de análise da microinfiltração marginal sobre a interface adesiva formada com 2 sistemas adesivos com técnicas diferentes de condicionamento ácido. Foram utilizados neste estudo 10 molares deciduídos hígidos obtidos a partir do banco de dentes Humanos da UNIGRANRIO. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 4 grupos experimentais relacionados ao sistema adesivo utilizado: XP Bond™ e Scotch Bond MultiPurpose™ e alocados de acordo com o modo de secagem da dentina: "seca" e "úmida". Em seguida, foram restaurados com resina composta e submetidos ao envelhecimento em saliva artificial durante 30 dias. Após este período, as amostras foram imersas em solução de nitrato de prata a 50%. A avaliação da microinfiltração foi mensurada através de método qualitativo, com base em escala de escores (estudo cego)

Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos, sendo o valor de $p > 0,05$ (teste de Kruskal-Wallis). Concluiu-se que o grau de umidade não influenciou na microinfiltração marginal sobre a interface adesiva.

PNb072 Influência da redução do tempo de polimerização com LED de alta potência sobre a absorção de corantes por resinas compostas

Costa DPTS*, Guimaraes RP, Maia GHS, Beatrice LCS, Silva CHV

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO -

FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: daene_patricia@hotmail.com

Verificou-se a influência dos tempos de fotoativação de diferentes tipos de compósitos sobre a absorção de corantes presentes na dieta. 120 corpos de prova foram divididos em subgrupos de acordo com a resina utilizada (G1 - Rok-SDI; G2 - Masterfill - Biodinâmica; G3 - Filtek Z350 - 3M/ESPE), técnica de ativação (controle: recomendada pelo fabricante e teste: 05 seg de fotoativação) e corante (vinho tinto; achocolatado; café e açaí). Após a confecção, os espécimes sofreram ciclagem de pH (pH0 = 4,3 por 06hs / pH1 = 7,0 por 18hs) por 07 dias consecutivos, e o registro inicial de cor foi tomado através de espectrofotômetro digital. Novas medidas de cor foram realizadas conforme tempos predeterminados de armazenamento nas soluções corantes (T1= 24hs, T2=7dias, T3=15dias, T4=30dias, T5=60dias). O teste de Mann-Whitney ($\alpha = 5\%$) revelou diferenças significativas entre a técnica de ativação teste e controle para os 3 materiais avaliados. O teste de Kruskal-Wallis significou diferenças estatísticas ($p < 0,05$) entre o grau de escurecimento obtido pelos corantes vinho e café comparados ao achocolatado e açaí. A comparação entre as resinas, para cada técnica de ativação e para cada corante, revelou menor grau de escurecimento para o G1 comparado ao G2 e G3.

A técnica de ativação da polimerização influenciou diretamente a absorção de corantes entre as resinas avaliadas; a Rok/SDI apresentou menor suscetibilidade ao manchamento frente aos corantes utilizados; o vinho, seguido do café foram os corantes extrínsecos que provocaram alterações de cor mais marcantes entre os materiais estudados.

PNb073 Avaliação do pH de substâncias e pastas clareadoras utilizadas no clareamento intracoronário

Salomão FM*, Sangiorgio JPM, Kreling PF, Hirose MC, Contreras EFR, Garbelini CCD, Hoepfner MG

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: salomao.fabiom@gmail.com

Dentre os agentes oxidantes comumente empregados para o clareamento intracoronário de dentes com alteração cromática estão o peróxido de hidrogênio (PH), peróxido de carbamida (PC) e o perborato de sódio (OS), passíveis de serem aplicados isoladamente ou associados. O propósito desse estudo foi avaliar, durante o período de 7 dias, os valores do pH de 3 substâncias utilizadas no clareamento intracoronário, isoladamente ou em associação ao perborato de sódio. Para cada grupo (G) experimental foram preparadas cinco amostras: G1 - água destilada (AD); G2 - PH a 20%; G3 - PH a 30%; G4 - PC a 10%; G5 - PS + AD; G6 - PS + PH a 30%; G7 - PS + PH a 20%, e G8 - PS + PC a 10%. Durante todo o experimento, os produtos foram mantidos em frascos plásticos, na cor escura, para evitar exposição à luz. O pH foi determinado por um pHmetro digital (Gehaka Modelo PG 1800), logo após a manipulação (T0), 24 horas (T1), 48 horas (T2), 72 horas (T3), 120 horas (T4) e 168 horas (T5). O teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Tukey, foi aplicado para verificar as diferenças entre os grupos e o teste de Friedman para verificar o efeito do tempo em cada grupo. Foi constatada diferença estatisticamente significativa entre os grupos em T0 ($p = 0,000$), T1 ($p = 0,000$), T2 ($p = 0,000$), T3 ($p = 0,000$), T4 ($p = 0,000$) e T5 ($p = 0,000$). Em todos os grupos houve uma redução estatisticamente significativa do pH com o passar do tempo.

Concluímos que para o pH houve diferenças entre as substâncias avaliadas, independente dos grupos no período de avaliação.

PNb074 Influência da padronização de superfície de cerâmicas a base de dissilicato de lítio na resistência de união com cimento resinoso dual

Brum RT*, Almeida JB, Mazur RF, Caldas DBM

Pós-graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: rafaelbrum@hotmail.com

Os estudos laboratoriais de resistência de união entre cerâmicas e compósitos tem usado superfícies planificadas e polidas para garantir a padronização do teste, contudo as superfícies cerâmicas aplicadas clinicamente são irregulares. A resistência de união em uma superfície cerâmica polida e não polida foi avaliada no estudo. 60 espécimes de dissilicato de lítio (20x5x2mm) foram confeccionados. Metade recebeu acabamento com lixas de carbeto de silício (granulação 200 até 2000) e polimento com pastas diamantadas 3, 1 e 1/4 µm (grupo polido). A outra metade permaneceu sem tratamento (grupo não polido). Cada grupo foi dividido em três subgrupos: controle polido (PC) e não polido (UPC); condicionado com ácido fluorídrico 10% polido (PE) e não polido (UPE); jateado com óxido de alumínio 50 µm polido (PS) e não polido (UPS). Cilindros de cimento resinoso foram confeccionados após a aplicação do silano e adesivo sobre as cerâmicas tratadas. Teste de microscalfamento com análise de fraturas realizada em MEV. ANOVA dois critérios e Tukey HSD. Os grupos polido (33,99±11,16 MPa) e não polido (31,74±9,05 MPa) foram estatisticamente semelhantes. Os subgrupos PE (44,47±5,91 MPa) UPE (39,70±5,46 MPa) tiveram as maiores médias de resistência de união. PS (31,05±8,81 MPa), UPC (29,11±8,11 MPa), UPS (26,41±7,31 MPa) foram similares e PC (24,96±8,17 MPa) foi o pior.

Superfícies padronizadas para fins de testes laboratoriais comportaram-se de forma semelhante a superfícies não padronizadas e o tratamento com ácido fluorídrico mostrou maior resistência de união em ambas situações.

PNb075 Nanofilme a base de óxido de silício crescido sobre uma cerâmica a base de zircônia: efeito nas propriedades adesivas

Silva AM*, Queiroz JRC, Cardoso M, Bottino MA, Nogueira-Junior L

Protese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: alecsm@yahoo.com.br

Este estudo avaliou diferentes propriedades da superfície de uma cerâmica policristalina a base de zircônia (Y-TZP) após crescimento de um nanofilme a base de óxido de silício (Si-filme) e realizou a caracterização química dessa nanoestrutura. Blocos de Y-TZP (Cercon) (15x15x2mm) foram sinterizados conforme recomendação do fabricante e dividido em 4 grupos (n=5): Gpol - polido até a lixa 1200; Gjat - jateado com partículas de óxido de alumínio (45µm) a 2,8 bar e distância de 1cm; Gfpol - amostras polidas (como Gpol) recobertas por Si-filme; Gjat - amostras jateadas (como Gjat) recobertas por filme de silício. Para crescimento do filme de silício, foi utilizado o sistema físico de deposição a vapor pela técnica da pulverização catódica com auxílio de magnetrons associado ao uso de um plasma reativo (argônio/oxigênio). Análises de ângulo de contato, trabalho de adesão, rugosidade, microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia de Rutherford foram realizadas para análise dos grupos. Os dados de rugosidade e ângulo de contato foram submetidos ao teste Anova 1-fator e Tukey para comparação das médias ($p < 0,05$). Os resultados mostram um menor ângulo de contato na presença do nanofilme sobre a superfície de Y-TZP ($p < 0,05$) de sem modificação dos dados de rugosidade ($p > 0,05$). A espectroscopia de Rutherford evidenciou a composição do nanofilme composto por SiO₂ ($1 < x < 2$).

A presença do Si-filme depositado por plasma melhora as propriedades adesivas de uma cerâmica Y-TZP.

PNb076 Avaliação de quatro técnicas de acabamento e polimento em resina composta

Kreling PF*, Salomão FM, Sangiorgio JPM, Lopes MB, Garbelini CCD, Hoepfner MG, Contreras EFR

Clínica de Especialidades Infantis - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: pfkreling@yahoo.com.br

O adequado polimento das restaurações em resina composta é fundamental para reduzir a adesão de biofilme a sua superfície, resultando em menor risco de cárie recorrente. O objetivo deste trabalho foi avaliar a rugosidade da superfície de corpos de prova de resina composta submetidos a 4 tipos de técnicas de acabamento e polimento. Foram confeccionados 50 corpos de prova em resina composta Master Fill® com auxílio de uma matriz metálica e divididos aleatoriamente em 5 grupos (G1 - tira matriz - controle; G-2 discos Sof-Lex®; G-3 pontas diamantadas da 1ª e 2ª séries + disco feltro com pasta Diamond Master®; G-4 pontas multilaminadas + disco feltro com pasta Diamond Master®; e G-5 taças Jiffy®-Ultraend nas cores verde, amarela e branca seguida de escova Jiffy® Regular Brushes). A rugosidade média (Ra) foi avaliada com o auxílio de um rugosímetro Hommel Tester T 1000 e a análise estatística foi feita pelos testes de Kruskal-Wallis e Tukey ($p = 0,05$). Os resultados mostraram que todos os grupos experimentais apresentaram valores de rugosidade média superiores ao do grupo controle (Ra=0,06). O G-3 (Ra=0,30) apresentou maior rugosidade na superfície polida, comparada com os demais grupos experimentais, que não apresentaram diferenças estatísticas significativas entre si.

Concluiu-se que o polimento com pontas diamantadas + disco de feltro é menos eficaz que o polimento obtido pelas demais técnicas.

PNb077 Influência de diferentes sistemas fotoiniciadores e fontes de luz no grau de conversão de resinas dentais

Silveira LF*, Silva-Concilio LR, Neves ACC, Souza-Junior EJ, Machado LS, Brandt WC

Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

E-mail: lfreitas.silveira@gmail.com

O estudo analisou o efeito da fonte de luz (FL) e sistema fotoiniciador (FT) no grau de conversão (GC) de resinas experimentais. Uma mistura de BisGMA, UDMA, BisEMA e TEGDMA foi preparada com uso dos FT CQ (Canforquinona), PPD (Fenilpropanodiona), BAPO (Óxido-bis-alquilfosfínico) e Amina (Dimetilamina-metilmetaacrilato). Os seguintes grupos foram testados: Contendo somente um dos FT (CQ), (PPD) e (BAPO); associação de um dos FT com amina (CQ/A), (PPD/A) e (BAPO/A) e associação de todos os FT e amina (CQ/PPD/A), (CQ/BAPO/A) e (PPD/BAPO/A). As FL usadas foram lâmpada halógena - QTH (XL2500) e LED (Rádii). Avaliação da irradiância e distribuição do espectro de luz (espectrômetro - Ocean Optics) das FLs e a curva de absorção dos FT (espectrofotômetro) foi realizada. A análise do GC foi realizada utilizando FTIR (Spectrum 100) (n=3). ANOVA e teste de Tukey foram usados para análise dos resultados. XL 2500 produziu maiores valores de GC que Rádii quando usado para ativar PPD, BAPO e BAPO/Amina, não existindo diferenças entre os demais. Independentemente da FL usada CQ/A, PPD/A, CQ/PPD/A, CQ/BAPO/A e PPD/BAPO/A mostraram os maiores valores de GC. CQ e PPD quando ativado com XL 2500 e BAPO quando ativado com Rádii mostraram os menores valores.

O tipo de FL influenciou no GC das resinas com os diferentes sistemas FT e a associação de diferentes FT podem aumentar o GC.

PNb078 Resistência de união de reparos em resina composta submetidos a diferentes tratamentos de superfície

Garcia-da-Silva TC*, Bacchi A, Schneider LFJ, Cavalcante LM, Sinhoreti MAC, Mesquita MF, Mansani RLX

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: tales_candido@hotmail.com

Restaurações de resina composta podem sofrer degradação no meio intra-bucal e quando corretamente indicado, um reparo torna-se interessante por preservar a estrutura dental e evitar agressão pulpar. O objetivo neste estudo foi avaliar a eficácia de diferentes tratamentos de superfície em reparos de resina composta. Foram confeccionadas 50 amostras de Filtek P60 (3M Espe) e armazenadas por 7 meses em água destilada (37°C). A superfície de união foi asperizada com uma lixa de granulação 600, e as amostras divididas em 5 grupos (n=10) para receber os seguintes tratamentos: G1 - nenhum tratamento; G2 - Adesivo; G3 - Silano, Adesivo; G4 - Jateamento Óxido de Alumínio 50µm, Adesivo; G5 - Jateamento Óxido de Alumínio 50µm, Silano, Adesivo. As amostras foram reparadas e após 24 horas de armazenamento levadas à Máquina de Ensaios (Instron 4411) para o teste de resistência à tração a uma velocidade de 0,5mm/minuto. Os resultados foram comparados pelos testes de ANOVA e Tukey ($p < 0,05$), sendo que apenas G1 (5,63 ± 2,27MPa) apresentou diferença estatística significativa em relação aos demais: G2 (16,66 ± 5,70MPa); G3 (16,15 ± 6,04MPa); G4 (19,43 ± 5,17MPa); G5 (18,73 ± 3,64MPa). Foi avaliado o padrão de fratura de cada amostra e classificadas como adesivas (A), coesivas (C) e mistas (M), sendo que houve um predomínio de fraturas mistas, exceto para G1 (100% adesivas): G1 (10A), G2 (2A, 8M), G3 (3A, 3C, 4M), G4 (2A, 3C, 5M), G5 (1A, 3C, 6M).

Após a asperização da superfície, o jateamento e aplicação do silano não resultaram em aumento significativa na resistência de união em relação ao uso do adesivo. (Apoio: CAPES)

PNb079 Análise da penetração de materiais resinosos experimentais em lesões iniciais de cárie em esmalte por meio de Microscopia Confocal

Sfalcin RA*, Araújo TGF, Araújo GSA, Alonso RCB, Sinhoreti MAC, Puppim-Rontani RM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ravana_sfalcin@yahoo.com.br

O objetivo do trabalho foi avaliar a penetração de materiais resinosos experimentais em lesões artificiais superficiais de cárie em esmalte por meio da Microscopia Confocal de Varredura a Laser. 55 terceiros molares humanos livres de cárie extraídos foram utilizados. Os fragmentos coronários foram distribuídos aleatoriamente em 11 grupos (n=5): Grupo Controle Positivo (dente hígido), Grupo Controle Negativo (dente cariado); Grupo 1: 100% TEGDMA, Grupo 2: 80% TEGDMA + 20% etanol, Grupo 3: 80% TEGDMA + 20% HEMA, Grupo 4: 75% TEGDMA + 25% UDMA, Grupo 5: 60% TEGDMA + 20% UDMA + 20% etanol, Grupo 6: 60% TEGDMA + 20% UDMA + 20% HEMA, Grupo 7: 75% TEGDMA + 25% BisEMA, Grupo 8: 60% TEGDMA + 20% BisEMA + 20% etanol e Grupo 9: 60% TEGDMA + 20% BisEMA + 20% HEMA. Materiais experimentais foram impregnados com corante rodamina B a 0,1% antes da aplicação na superfície oclusal e após fototivado (40 s) os blocos foram seccionados em fatias de 0,5 mm, deixadas em solução etanólica de fluoresceína de sódio 100 µM (3 min), para visualização em Microscopia Confocal. Os dados foram submetidos a Análise de Variância um fator e teste de Tukey em nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que o maior percentual de preenchimento na lesão de cárie ocorreu no G7 (TEGDMA+BisEMA) enquanto o menor valor foi obtido pelo grupo G5 (TEGDMA+UDMA+etanol).

Concluiu-se que diferentes concentrações monoméricas e composição de misturas em composto resinoso de baixa viscosidade produzem diferentes percentuais de penetração e preenchimento de lesões cáries em esmalte. (Apoio: CNPq)

PNb080 Resistência de união de materiais resinosos de baixa viscosidade em lesões incipientes de cárie em esmalte

Araújo TGF*, Sfalcin RA, Araújo GSA, Alonso RCB, Sinhoreti MAC, Puppim-Rontani RM

Materiais Dentários - FOP/UNICAMP.

E-mail: tatygfa@yahoo.com.br

A infiltração de resinas de baixa viscosidade em lesões de cárie em esmalte parece ser uma abordagem promissora na odontologia. Para isso o material deve penetrar e selar a entrada das lesões, reforçando a estrutura cariada e eventualmente impedindo a progressão da lesão, e manter a resistência de união duradoura com o esmalte. O objetivo do trabalho foi avaliar a resistência de união de materiais experimentais com diferentes composições sobre a lesão de cárie incipiente em esmalte pelo teste de microtração. 90 terceiros molares humanos incluídos foram utilizados. As raízes dos dentes foram seccionadas e os fragmentos coronários foram lixados e seccionados, misto distalmente para produção da lesão artificial de cárie de esmalte. Cada espécime foi mantido em 50 ml de solução produtora de cárie. Os amostras foram distribuídas aleatoriamente em 9 grupos compostos por 10 dentes de acordo com a composição do material resinoso de baixa viscosidade (G1: TEGDMA 100%, G2: TEGDMA 80% + etanol 20%, G3: TEGDMA 80% + HEMA 20%, G4: TEGDMA 75% + UDMA 25%, G5: TEGDMA 60% + UDMA 20% + etanol 20%, G6: TEGDMA 60% + UDMA 20% + HEMA 20%, G7: TEGDMA 75% + BisEMA 25%, G8: TEGDMA 60% + BisEMA 20% + etanol 20% e G9: TEGDMA 60% + BisEMA 20% + HEMA 20 %). Os resultados mostraram que os maiores valores de resistência de união foram observados para G1, G3, G4, G6 e G7. Os valores intermediários de resistência de união foram para G2, G5 e G9. O grupo G8 apresentou o menor valor de resistência de união.

Pode-se concluir que os materiais infiltrantes com composição livre do solvente etanol, apresentaram maiores valores de resistência de união ao esmalte cariado.

PNb081 **Desenvolvimento de infiltrantes experimentais - Grau de conversão, dureza, densidade de ligações cruzadas e módulo de elasticidade**

Araujo GSA*, Alonso RCB, Araújo TGF, Sfalcin RA, Sinhoreti MAC, Puppini-Rontani RM
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: giovanaaraujo@hotmail.com

O objetivo neste trabalho foi avaliar grau de conversão (GC), dureza knoop (DK), densidade de ligações cruzadas (DLC) e módulo de elasticidade (ME) de nove infiltrantes experimentais contendo TEGDMA, BisEMA, HEMA, UDMA e etanol em diferentes proporções, em comparação a um material comercialmente disponível. Foram confeccionadas dez amostras de cada material. O GC foi avaliado através da Espectroscopia Transformada por Infravermelho de Fourier. A avaliação de DK foi realizada em durômetro. A DLC foi avaliada indiretamente através da taxa de redução de dureza após imersão em etanol. Para avaliação do ME, foi utilizado teste de flexão de três pontos em máquina de ensaio universal. Os resultados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%) para comparação entre os experimentais. Foi utilizado ANOVA e teste de Dunnett (5%) para comparação entre experimentais e comercial. Em relação aos monômeros, a adição de UDMA não influenciou as propriedades, porém o BisEMA influenciou de forma negativa. O infiltrante contendo somente TEGDMA como monômero base e o comercial apresentaram os maiores valores de GC comparando-se aos demais grupos. Em relação à DLC, houve maior redução nos valores de dureza do grupo contendo TEGDMA, UDMA e etanol em comparação com o grupo controle (comercial). Os grupos que continham etanol na composição apresentaram menores valores de ME e DK, sendo diferentes do grupo controle.

A adição de etanol e HEMA influenciou de forma negativa todas as propriedades testadas. O TEGDMA, sem adição de solvente apresentou melhores propriedades em todos os testes.

PNb082 **Efeitos microestruturais na dentina após o uso de jateamento de óxido de alumínio: análise por microscopia eletrônica de varredura**

Rafael CF*, Reis CM
FACULDADES ASSOCIADAS ESPÍRITO-SANTENSE.
E-mail: carolinefreitasrafael@yahoo.com.br

Estratégias alternativas de adesão à dentina são constantemente sugeridas com o objetivo de compensar as limitações ainda inerentes a esse processo. O jateamento com partículas de óxido de alumínio (JOA) é muito utilizado para o condicionamento de restaurações cerâmicas visando o aumento da superfície de adesão a partir das irregularidades criadas na superfície. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos do JOA na dentina após sua utilização para o condicionamento da superfície. Vinte terceiros molares humanos foram seccionados transversalmente. As superfícies de dentina corônaria foram observadas em um Microscópio Eletrônico de Varredura Ambiental em baixo vácuo (MEVA) para verificar a presença de smear layer. As amostras foram randomicamente alocadas em: 1 grupo controle (N=10), com condicionamento com Ácido Fosfórico (AF) a 37,5% por 10s; e 1 grupo experimental, com o condicionamento com o JOA (Microjato BioArt BioArt). As superfícies foram novamente observadas através do MEVA. O AF causou a exposição e alargamento dos orifícios dos túbulos dentinários, ausência de rugosidade na superfície e erosão nas paredes dos túbulos. O JOA produziu uma superfície com irregularidades na dentina intertubular e com deformações semelhantes a rachaduras.

O condicionamento com AF e com JOA removeram a smear layer, mas produziram efeitos nas superfícies de dentina com padrões diferentes, intimamente relacionados aos métodos aplicados. Outros estudos são necessários para analisar os efeitos da rugosidade promovida pelo JOA.

PNb083 **Análise da estabilidade de cor de três compósitos submetidos à fumaça de cigarro: estudo piloto**

Alandia-Román CC*, Cruvinel DR, Pires-de-Souza FCP, Panzeri H
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ccalandia@usp.br

Ação pigmentante do cigarro tem sido pouco relatada sendo necessária sua avaliação. O objetivo do estudo foi analisar o efeito da fumaça de cigarro na alteração de cor de três compósitos odontológicos diferentes: Grupo T- Nanoparticulado (Tetric N-Ceram - Ivoclar Vivadent); Grupo Z- Híbrido (Z250 - 3M ESPE) e Grupo P- Microhíbrido com matriz silorano (Filtek P90 - 3M ESPE). Foram confeccionados 15 corpos-de-prova (n=5) com matriz de teflon (8 mm de diâmetro x 2 mm de espessura). Após a colocação do último incremento, foi assentada uma matriz de poliéster, sobre a mesma, uma lâmina de vidro proporcionando lisura superficial e o material foi fotoativado (LED - FLASHlite 1401 - Discus Dental) por 20s. Após obtenção das amostras, foram realizadas leituras iniciais de cor (Vita EasyShade) na escala de cor CIEL*a*b*; em seguida foram submetidas à fumaça de 20 cigarros (Marlboro - Philip Morris). Após cada cigarro, as amostras foram submetidas à escovação em dispositivo padronizado e lavagem em água corrente. Após ação do número total de cigarros, foram realizadas leituras finais de cor, logo a estabilidade de cor foi calculada e submetida à análise estatística (1-way ANOVA - Tukey - p<0.05). A maior alteração de cor ocorreu no Grupo T, em níveis de alteração inaceitáveis ($\Delta E \geq 3,3$), com diferença significante (p<0.05) em relação aos demais grupos, semelhantes entre si e com níveis de alteração aceitáveis ($\Delta E < 3,3$).

Concluiu-se que a alteração de cor de compósitos pela fumaça do cigarro é material dependente, tendo melhor desempenho os compósitos com partículas maiores.

PNb084 **Resistência a flexão e módulo de elasticidade de resinas compostas submetidas a diferentes métodos de fotoativação**

Gotti VB*, Tavares TFC, Costa AR, Correr-Sobrinho L, Sinhoreti MAC, Correr AB
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: valbisinoto@terra.com.br

Os ensaios mecânicos de resistência a flexão permitem simular as tensões que agem nas restaurações durante a mastigação. Este trabalho avaliou a resistência a flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME) de compósitos fotoativados por diferentes métodos (MF). Amostras de Filtek Z350 e Filtek P90, em forma de barra (7x2x1mm), foram fotoativadas por luz de lâmpada halógena pelos métodos: (A) Luz contínua com alta irradiação (600 mW/cm² por 40 s); (B) Luz contínua com baixa irradiação (150 mW/cm² por 160 s); (SS) Soft-Start (150 mW/cm² durante 5 s + 600mW/cm² por 39 s); (PD) Pulse-Delay (150 mW/cm² por 5 s + 3 minutos sem luz + 600mW/cm² por 39 s). As amostras (n=10) foram submetidas ao ensaio de flexão 3 pontos em máquina de ensaios mecânicos (Instron) com velocidade de 0,5 mm/min. O ME foi calculado a partir dos resultados do ensaio de RF. Os dados de ME e RF foram submetidos a ANOVA 2 fatores (p<0,05). Os resultados de ME mostraram que não houve diferença significativa entre os MF (A1 - 3,97GPa, B1 - 4,01GPa, SS - 4,08GPa, PD - 3,93GPa). Entretanto, o ME de Filtek Z350 (4,4GPa) foi significativamente superior a Filtek P90 (4,0GPa). Os resultados de RF mostraram que não houve diferença significativa entre os MF (A1 - 113,8MPa, B1 - 118,1MPa, SS - 114,0MPa, PD - 121,6MPa). Entretanto, a RF de Filtek Z350 (130,6MPa) foi significativamente superior a Filtek P90 (103,1MPa).

Concluiu-se que o ME e RF não foram influenciados pelo método de fotoativação. Entretanto, Filtek Z350 apresentou ME e RF superior a Filtek P90. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/01458-5)

PNb085 **Propriedades físico-mecânicas de diferentes materiais de moldagem elastoméricos**

Vitti RP*, Sinhoreti MAC, Silva MAB, Consani RLX
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rafavitti@fop.unicamp.br

O objetivo neste estudo foi avaliar algumas propriedades físico-mecânicas de cinco diferentes elastômeros, sendo dois silícenos por condensação (Xantopren VL Plus - XT e Oranwash L - OW), dois silícenos por adição (Express - EX e Elite HD+ - ET), um poliéter (Impregum - IP) e um poliulfeto (Permlastic - PL). Todos os materiais foram utilizados na viscosidade fluida (tipo III). Os testes foram feitos de acordo com a norma 4823 da ISO. As amostras para os testes de recuperação elástica, deformação sob compressão (n=5) e estabilidade dimensional (n=3) foram preparadas pela manipulação dos materiais de acordo com as recomendações dos fabricantes. Para a análise da estabilidade dimensional foram utilizados os intervalos de 15 minutos, 1 hora, 4 horas, 1 dia, 7 dias e 14 dias. Os valores obtidos foram submetidos à análise de variância com um ou dois fatores (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). Os silícenos por condensação (XT e OW) foram os elastômeros que apresentaram os maiores valores de alteração dimensional em todos os períodos analisados e, juntamente com PL, foram os únicos materiais que não permaneceram estáveis dimensionalmente ao longo do tempo. PL foi o material que apresentou estatisticamente menor recuperação elástica. Maior deformação permanente foi encontrada para OW e PL.

Os silícenos por adição (EX e ET) foram os materiais que apresentaram as melhores propriedades físico-mecânicas. No entanto, apesar das diferenças encontradas, todos elastômeros avaliados estão em conformidade com as recomendações da especificação 4823 da ISO. (Apoio: CAPES)

PNb086 **Calcificação distrófica, hemossiderina ou pigmento formólico? Métodos para diferenciá-los em lâminas histológicas**

Bosio CC*, Felipe GS, Bortoluzzi EA, Felipe MCS, Felipe WT, Rivero ER
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: clau.bosio@gmail.com

Ao analisar lâminas de tecido subcutâneo de ratos, no qual foram implantados tubos preenchidos com cimentos endodônticos, é possível observar diversos tipos de pigmentos que podem induzir resultados falso-positivos na análise histológica. Essas pigmentações podem ter diferentes origens: calcificação distrófica induzida pelo material implantado, pigmento formólico, hemossiderina e material extravasado no tecido. O objetivo deste trabalho foi identificar a natureza de tais pigmentos através dos seguintes procedimentos: coloração de Hema-tóxina e Eosina para análise da morfologia tecidual, coloração de Von Kossa para cálcio e coloração de Perl's para hemossiderina. Para remoção de pigmento formólico foi realizado tratamento dos cortes com solução de hidróxido de amônia, previamente às colorações. As lâminas também foram analisadas sob microscopia de luz polarizada para identificação de estruturas birrefringentes. A localização e a morfologia dos pigmentos foram consideradas na determinação de sua natureza.

Foi possível concluir que os métodos empregados permitiram a diferenciação e a determinação da natureza dos pigmentos observados em lâminas de tecido subcutâneo de ratos, e facilitaram a interpretação dos resultados.

PNb087 **Influência de diferentes espessuras de cerâmica e métodos de fotoativação na dureza de dois cimentos resinosos duais**

Iwamoto AS*, Dinelli RG, Paula AB, Alonso RCB, Ambrosano GMB, Puppini-Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: alek-xexe@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a dureza-KHN em diferentes profundidades de polimerização dos cimentos resinosos duais Unicem(UNI) e Clearfil(CL), fotoativados por diferentes fontes de luz e espessuras de cerâmica. Dentina bovina planificada foi embutida em resina, e o cimento inserido em molde PVC(0,8mmx5mm) colocado entre 2 filmes plásticos. A fotoativação foi realizada com o aparelho Elipar TriLight QTH(800mW/cm²) e o LED Ultralume 5(900mW/cm²) através de discos de cerâmica(1,4 ou 2mm-espessura). Os espécimes(n=6) foram estocados(24h) e a KHN medida. Os dados submetidos aos testes ANOVA e Tukey($\alpha = 0,05$) não mostraram diferença significativa entre as fontes de luz. Nos grupos fotoativados com QTH maiores valores de dureza foram obtidos no centro e os menores na base para ambos os cimentos nas diferentes espessuras. O aumento da espessura diminuiu a dureza dos cimentos UNI e CL apenas no centro. Nos grupos fotoativados com LED, para o UNI nas diferentes espessuras maiores valores foram obtidos na superfície e centro e menores na base(1,4-23,71 e 2- 18,83), já para o CL, nas diferentes espessuras, maiores valores de dureza foram obtidos no centro(1,4-41,69 e 2-37,66) e os menores na base. O aumento da espessura do disco acarretou na diminuição da dureza em todas as profundidades do UNI, já para o CL apenas no centro (1,4-41,69 e 2-37,66). UNI apresentou maiores valores de dureza quando comparado ao CL, independente da espessura, profundidade e fonte de luz.

A dureza do cimento nas diferentes profundidades é dependente da espessura da cerâmica e da fonte de luz utilizada. (Apoio: CNPq)

PNb088 **Análise da resistência da união de sistemas adesivos à dentina de dentes submetidos à radioterapia in vivo**

Galletti R*, Antunes ANG, Goes MF, Silva ARS, Lopes MA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: roodonto@fop.unicamp.br

Este estudo avaliou a resistência da união à dentina de dentes de pacientes submetidos à radioterapia. Dezoito incisivos humanos não irradiados (grupo controle) e dezoito incisivos irradiados *in vivo* tiveram a face vestibular desgastada para expor a dentina. Três grupos experimentais foram divididos de acordo com o sistema adesivo aplicado: Single Bond 2 (SB2) (3M ESPE), Easy One (EO) (3M ESPE) and Clearfil SB Bond (CSE) (Kuraray), aplicados de acordo com as instruções do fabricante e restaurados usando um compósito resinoso (Filtek Supreme, 3M ESPE). Após estocagem em água deionizada por 24 horas (37°C), os dentes foram seccionados no sentido mesio-distal e vestibulo-lingual para obter espécimes com área de 0,8 mm² ($\pm 0,1$ mm²). Os espécimes foram tracionados usando uma máquina de teste universal (Instron 4411, Corona, CA, USA) com célula de carga de 500N a uma velocidade de 0,5 mm/min. Os padrões de fratura foram observados em MEV (JEOL, JSM - 5600 LV, Scanning Electron Microscope, Tokyo, Japan). Os dados foram analisados pelo teste ANOVA para dois fatores (p<0,05). Nenhuma diferença estatística significativa foi encontrada entre os sistemas adesivos e entre os grupos de dentes irradiados *in vivo* (SB= 44,66 \pm 10,12; EO= 41,48 \pm 12,71; CSE= 46,01 \pm 6,98) e grupo controle (SB= 39,12 \pm 9,51; EO= 42,40 \pm 6,66; CSE= 36,58 \pm 7,06). Todos os grupos apresentaram predominantemente padrão de fratura mista, com fraturas na base da camada híbrida, coesiva na camada híbrida e coesiva no adesivo.

A radioterapia realizada *in vivo* não afetou a resistência de união à dentina aos sistemas adesivos utilizados no estudo. (Apoio: CAPES)

PNb089 Análise da estabilidade dimensional de resina de poliuretano experimental para obtenção de modelos em odontologia

Cruvinel DR*, Alandia-Román CC, Pires-de-Souza FCP, Panzeri H

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: drcruvinel@forp.usp.br

Os modelos de gesso são muito úteis em odontologia, porém, desvantagens como baixa resistência à abrasão e produção de detalhes limitada exigem o desenvolvimento de novos materiais. O estudo avaliou a estabilidade dimensional de resina de poliuretano experimental para uso na modelagem odontológica, comparativamente a dois tipos de gesso. A partir da moldagem com silicone de adição (Adsil - Vigodent) de matriz de aço simulando preparos de coroas totais, foram obtidos 30 amostras (n=10) segundo o material utilizado: Resina modificada por 30% de diatomita (Grupo R), Gesso resinoso (Fuji Rock - Grupo F) e Gesso tipo IV (Implant Stone - Grupo I). Os gessos foram manipulados segundo as recomendações dos fabricantes e a resina experimental foi misturada em proporção de 1:1 com endurecedor e foi polimerizada com pressão de 60psi. Sobre os modelos obtidos foram adaptados copings metálicos para análise da adaptação cervical, medindo a distância entre coping e término do preparo. A estabilidade dimensional horizontal foi medida pela análise da distância entre os copings (Esteremicroscópio Nikon - 15x). As análises foram feitas após 24h e 48h da obtenção dos modelos. Não houve diferença estatisticamente significativa (p>0,05), entre os grupos, na adaptação cervical. Quanto à estabilidade dimensional horizontal, houve diferença estatisticamente significativa (p<0,05) entre grupos R e I, porém após 48h não houve diferença significativa (p>0,05) entre todos os grupos.

Concluiu-se que a resina experimental pode ser uma alternativa viável à obtenção de modelos odontológicos

PNb090 Efeito da inclusão de partículas de carga nas propriedades físicas e de união de sistemas adesivos simplificados

Martins GC*, Zander-Grande C, Cecchin F, Loguerio AD, Reis A, Gomes JC, Gomes OMM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: gislainemartins@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da inclusão de micropartículas de óxido de bário (1 µm) nas propriedades físicas e de união de sistemas adesivos experimentais. Cinco sistemas adesivos experimentais com diferentes concentrações de micropartículas [0(R0), 30(R30), 40(R40), 50(R50) e 60%(R60)] e o sistema adesivo comercial Adper Single Bond 2 (SB) foram testados. A radiopacidade (n=5) foi mensurada por meio de contagem de pixel. O grau de conversão (GC) foi aferida pelo espectrofotômetro FTIR (n=5) e dureza Knoop (n=5; carga de 10 g por 15 s). A resistência de união à dentina (n=6) mensurada através do teste de microtração [µTBS]. Finalmente, analisou-se a sorção e solubilidade (n=10). Todos os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (alfa=0,05). A contagem de pixel mostrou que todas as concentrações apresentaram radiopacidade similar ao esmalte ao contrário do SB e R0. O GC (%) dos adesivos radiopacos foi semelhante ao do R0 (56,4/3,0), exceto para o adesivo R30 (47,2/3,9) e SB (45,1/2,4). A microdureza (KHN) dos sistemas adesivos radiopacos (7,6/0,2 - 10,3/1,6) foi genericamente maior que a do R0 (5,8/0,7) e SB (3,3/1,2). A µTBS (MPa) do R30, R40 e R50 foram similares ao SB (55,0/6,9) e R0 (60,2/1,9) sendo o R60 (13,6/12,5) significativamente menor. Todos os sistemas adesivos apresentaram sorção e solubilidade similares entre si e inferior ao SB.

Concluiu-se que a inclusão de micropartículas de óxido de bário para tornar os sistemas adesivos experimentais radiopacos não influenciou negativamente as propriedades físicas e de união. (Apoio: CNPq - 62/2008)

PNb091 Resistência de união de materiais resinosos e sem sílano à dentina

Sampaio RKD*, Klein-Júnior CA, Carvalho RV, Wang L, Gonini-Júnior A, Guiraldo RD, Lopes MB, Moura SK

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: doirenata@hotmail.com

Resinas à base de sílano têm baixa contração de polimerização, mas há controvérsias sobre sua adesão em dentina. A adesão de materiais resinosos e sem sílano à dentina foi avaliada com Adper Single Bond 2 (ASB), Clearfil SE Bond (CF) e Adper SE Plus (ASEP) + Filtek Z350 e Sistema adesivo P90 + Filtek P90 (P90), aplicados em dentina planificada de 20 terceiros molares (n=5). Os dentes foram armazenados em água destilada (37 °C/24 horas) e seccionados em direções "x" e "y" para obter palitos (0,8mm). Metade dos palitos foi tracionada em máquina de ensaio universal (0,5 mm/min). A outra metade foi testada após 6 meses de armazenagem em água destilada. Os dados foram tratados por ANOVA de dois fatores e teste de Bonferroni (α = 0,05). Dois palitos de cada dente (n=10 por grupo) foram preparados para observar a nanoinfiltração nas interfaces adesivas pela técnica da impregnação do nitrato de prata. Não houve diferença entre os materiais (p = 0,2601), tempo (p = 0,623) e nem para a interação material versus tempo (p = 0,2749). As médias (desvios-padrões), em MPa, em 24 horas e 6 meses, foram: ASB + Filtek Z350 31,38 (4,53) e 30,06 (1,95); CF + Filtek Z350 34,26 (3,47) e 32,75 (4,18); ASEP + Filtek Z350 29,54 (4,14) e 33,47 (2,47); P90 + FiltekP90 30,27 (2,03) e 31,34 (2,19). A infiltração de nitrato de prata foi observada nas interfaces adesivas de todos os grupos, mas sem relação com a resistência de união.

Concluiu-se que a adesão em dentina não foi influenciada pelos fatores estudados.

PNb092 Análise da resistência adesiva do efeito da aplicação de calor na silanização de reparos em resinas compostas

Ruiz LM*, Fantinelli AF, Martins GC, D'Alpino PHP, Calixto AL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: lukas_ruiz@hotmail.com

Em fraturas parciais de restaurações de resinas compostas (RC) é possível realizar reparos. Este estudo avaliou a influência da aplicação de calor após a silanização de reparos de RC. Confeccionou-se 5 blocos (B1) de RC Opallis (FGM) na cor EA1 divididos de acordo com o tratamento de superfície que seria realizado, ou seja, Ácido fosfórico + Silano sem calor (AF); ácido fosfórico + silano + calor (AFC); ácido fluorídrico + silano sem calor (FL); ácido fluorídrico + silano + calor (FLC), sendo que 1 bloco não recebeu tratamento com finalidade de avaliar a resistência cosviva do material (CO). O calor foi gerado por um secador de cabelo (Tany® Orion turbo 2000 W de potência) com temperatura de 50° C na superfície do silano aferido com auxílio de um termômetro (Omegatte®). Realizou-se procedimento de união e restauração de um novo bloco (B2) de RC ao antigo bloco (B1). Os blocos (B1+B2) foram seccionados com disco diamantado para obtenção de espécimes (palitos com área de 0,8 mm²). Selecionou-se 20 palitos de cada grupo para ensaio mecânico de microtração (Kratos, 20 Kgf a uma velocidade de 0,5 mm/min). Os valores de µTBS (Média-Desvio Padrão [MPa]) foram analisados pela ANOVA e pós-teste de Tukey's (α=0,05) e, mostraram que AF (81,2±16,9) foram significativamente mais altos (p=0,0092) que CO (65,3±19,2) e FL (66,7±15,3). Com aplicação de calor, os grupos AFC e FLC apresentaram diferenças significativas entre si (p=0,0423). A ANOVA 2 fatores mostrou que o fator "tratamento de superfície" (p=0,0004) e "calor" (p=0,0153) foram significativos

Concluiu-se que o "calor" não melhorou os valores de adesão.

PNb093 Resistência de união de pinos de fibra cimentados com diferentes métodos de ativação à dentina radicular

Mattei FP*, Prates LHM, Chain MC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: fabimattei@bol.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a influência dos métodos de ativação do cimento RelyX U100 (3M ESPE) e RelyX ARC (3M ESPE), sobre a resistência de união de pinos de fibra fixados à dentina radicular. As coroas de 60 pré-molares foram cortadas, sendo o remanescente radicular padronizado em 16mm ± 1mm de comprimento. Os dentes foram tratados endodonticamente e os condutos preparados. Os dentes foram distribuídos em 6 grupos: G1 (RelyX ARC - Fotoativação convencional), G2 (RelyX ARC - Ativação química), G3 (RelyX ARC - Fotoativação por pulso tardio), G4 (RelyX U 100 - Fotoativação convencional), G5 (RelyX U100 - Ativação química) e G 6 (RelyX U 100 - Fotoativação por pulso tardio). Após o seccionamento da raiz em 6 fatias, realizou-se o teste push-out. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). Os valores médios de resistência de união (MPa) foram: G1: 10,37(3,46); G2: 7,83(2,09); G3: 12,88(3,97); G4: 14,74(4,47); G5: 9,75(3,10); G6: 13,40(1,55).

Apesar da maior resistência numérica proporcionada pelo cimento RelyX U 100, nas três técnicas, comparativamente ao cimento RelyX ARC, verificou-se significância estatística apenas na fotoativação convencional. No cimento RelyX ARC a ativação química proporcionou menor resistência de união, estatisticamente significativa, que a ativação por pulso tardio. No cimento RelyX U 100 a ativação química apresentou menor resistência de união, estatisticamente significativa, que a fotoativação convencional. A fotoativação por pulso tardio não proporcionou maior resistência de união em comparação à fotoativação convencional.

PNb094 Liberação de cálcio, condutividade, pH e atividade antibacteriana de forradores cavitários fotopolimerizáveis

Sousa RF*, Kuga MC, Campos EA, Santos AD, Bonetti-Filho I, Guerreiro-Tanomara JM, Faria G

Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: rosyodonto@yahoo.com.br

Forradores de hidróxido de cálcio apresentam baixa resistência e alta solubilidade. Recentemente, foram desenvolvidos forradores fotopolimerizáveis de hidróxido de cálcio contendo resina para melhorar estas propriedades. O objetivo foi avaliar o pH, a condutibilidade, a dosagem de cálcio e a atividade antibacteriana de forradores fotopolimerizáveis comparado com o Hidro C (não fotopolimerizável). Foram confeccionados corpos de prova (n=10) com o Ultra-Blend plus e o Bioal (fotopolimerizáveis) e com o Hidro C (controle). As amostras foram armazenadas em 10 ml de água destilada e mantidas a 37°C. Após 24h e 7d foram analisados pH, condutibilidade e dosagem de cálcio. A atividade antibacteriana foi avaliada pelo método de difusão em agar frente aos microrganismos *Micrococcus luteus* e *Streptococcus mutans*. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). Em 24h, os resultados do pH, da condutibilidade e da dosagem de cálcio foram: HidroC>Ultra-Blend plus>Bioal (p<0,05). Aos 7d, os resultados do pH foram os mesmos do tempo de 24h. Na avaliação da condutibilidade e da dosagem de cálcio em ordem decrescente: Hidro C=Ultra-Blend>Bioal (p>0,05 e p<0,05, respectivamente). Enquanto o Hidro C e o Ultra-Blend plus apresentaram pH alcalino e neutro respectivamente, o Bioal apresentou pH ácido em todos os períodos. Nenhum dos materiais apresentou atividade antibacteriana.

De maneira geral os materiais forradores fotopolimerizáveis apresentaram resultados físico-químicos piores que o Hidro C, sendo o Bioal inferior ao Ultra-Blend plus.

PNb095 Comparação de dois espectrofotômetros na avaliação da cor de resinas compostas em meios e tempos de armazenamentos distintos

Diesel PG*, Kaizer MR, Mallmann A, Jacques LB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: diesel1202@hotmail.com

O sucesso das restaurações de resinas compostas (RC) é influenciado por fatores, dentre eles as propriedades ópticas, como cor. O objetivo deste estudo foi avaliar a cor de RC armazenadas em água e vinho tanto durante períodos distintos, comparando a leitura realizada por dois espectrofotômetros (Easyshade - Vita e SP60 - X-Rite). Foram utilizadas 4 RC em 2 opacidades (esmalte e dentina): Filtek Supreme XT (3M ESPE), Ise (SDI), Brilliant (Coltene) e Opallis (FGM). Foram confeccionados 14 corpos-de-prova (cps) para cada RC com 10mm de diâmetro e 2mm de espessura. Após fotopolimerizados e polidos, a mensuração inicial dos cps foi feita nos dois aparelhos utilizando o sistema CIE L* a* b*. Os cps de cada RC foram divididos em dois grupos (n=7) de acordo com os meios de armazenamentos. Sucessivas leituras foram realizadas em 24h, 30 dias e 180 dias. A alteração de cor (ΔE) foi calculada utilizando a fórmula ΔE = (ΔL)² + (Δa)² + (Δb)²/2. Os dados foram submetidos ao Teste t de Student e Correlação de Pearson para comparação dos aparelhos e à Análise de Variância e Teste de Tukey (5%) para cada um dos aparelhos. Nos dois aparelhos, as RC imersas em vinho tanto apresentaram maior alteração que as mantidas em água e esses valores aumentaram com o tempo para a maioria das RC. Para as AE obtidos pelo SP60, cps mantidos em água mantiveram-se estáveis, ao contrário do que foi medurado pelo Easyshade que tiveram alterações de cor com o passar do tempo.

É possível concluir que os valores de ΔE mensurados pelos dois aparelhos foram significativamente diferentes, mas fortemente correlacionados.

PNb096 Resistência à flexão de espécimes bicamada de porcelana feldspática e zircônia submetidos a três métodos de resfriamento

Almeida-Junior AA*, Galvão BR, Longhini D, Abi-Rached FO, Fonseca RG, Santos C, Adabo GL

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: ajrodonto@terra.com.br

A incidência de lascamento da porcelana em próteses fixas com infraestrutura em zircônia tem sido atribuída a tensões residuais geradas durante a sinterização, havendo controvérsias quanto ao efeito da velocidade de resfriamento. Este trabalho avaliou a resistência à flexão em três pontos de espécimes bicamada (22 x 1,4 x 4 mm) constituídos por zircônia (ZrHP, ProtMat Materiais Avançados, Brasil) e porcelana feldspática (VM9, Vita Zahnfabrik, Alemanha) na proporção de 1:1 em espessura, submetidos a três métodos de resfriamento (n=10). A zircônia foi sinterizada conforme a instrução do fabricante. A porcelana foi aplicada segundo seu protocolo, modificando o método de resfriamento: Lento (dentro do forno); Controle (retirado do forno e resfriado em temperatura ambiente); Rápido (retirado e resfriado com jato de ar). Após acabamento e polimento, os espécimes foram ensaiados em meio aquoso a 37 °C, com a porcelana posicionada sobre os apoios, em máquina de ensaios EMIC DL 2000 (célula de carga de 5 kN - velocidade de 0,5 mm/min). A análise estatística (One-way ANOVA e teste de Tukey - p<0,05) mostrou que o método de resfriamento rápido (93,7 ± 6,2 MPa) apresentou média de resistência superior à dos lento (81,8 ± 5,2 MPa) e controle (84,7 ± 7,5 MPa), iguais entre si.

Concluiu-se que o método de resfriamento rápido levou à maior resistência à flexão, o que sugere propiciar maior longevidade às próteses fixas com infraestrutura em zircônia. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/17735-8)

PNb097 Efeito da volatilização do solvente de adesivos simplificados na resistência máxima à tração

Martins ARM*, Sinhoreti MAC, Leme AA, Correr AB
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: aurelicem@yahoo.com.br

Neste estudo foi avaliada a resistência máxima à tração (RMT) de adesivos simplificados após volatilização ou não do solvente. Foram testados adesivos contendo como solvente etanol+água (Single Bond 2 - SB), etanol (TE-Econom - TE) e butanol terciário (XP-Bond - XP), após volatilização (SS) do excesso de solvente ou não (CS). Foram confeccionadas amostras em ampulheta (n=10) com espessura de 0,5mm e largura de 1,0mm. Uma gota de adesivo foi dispensada sobre uma matriz de silicone sob vibração, sendo repetido o procedimento até o preenchimento da matriz. Para remoção do solvente, foi aplicado jato de ar com pressão 2 atm a 40cm de distância, durante 30s, a cada inserção de adesivo. Uma tira de poliéster foi posicionada sob o molde e o adesivo fotoativado por 60s com aparelho LED Bluephase 2. Após armazenagem em água deionizada em um ambiente livre de luz a 37°C durante 24hs, as amostras foram fixadas no dispositivo para o ensaio de microtração (EZ-test). Após o teste, a área do ponto de fratura foi mensurada e calculada a RMT. Os dados foram submetidos a ANOVA (2-way) e pós-teste Tukey (5%). Houve diferença estatisticamente significativa para o fator material (p=0,0001), para o fator solvente (p=0,00451) e também a interação entre os dois fatores (p=0,0002). A RMT do TE CS foi superior ao SB CS e XP CS, os quais não diferiram entre si. A RMT do TE SS e XP SS foi superior à SB SS. A volatilização do solvente aumentou a RMT para o XP.

Podem-se concluir que o adesivo a base de etanol+água obteve resultados inferiores. A volatilização do solvente melhorou a RMT do adesivo contendo butanol, e não teve efeito nos adesivos contendo etanol e etanol+água.

PNb098 Efeito de agentes clareadores de uso caseiro na microdureza superficial de resinas compostas

Villa-Verde FA*, Azevedo MR, Gomes GM, Bittencourt BF, Martins GC, Gomes OMM, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: fevillaverde@hotmail.com

Este trabalho avaliou in vitro o efeito de diferentes agentes clareadores de uso caseiro na microdureza superficial de resinas compostas microhíbrida e nanohíbrida. Foram confeccionados cinco corpos-de-prova (cp) de resina composta (RC) para cada condição experimental (n=5). Os grupos G1 a G3 utilizaram uma RC microhíbrida (Opallis, FGM), enquanto os grupos G4 a G6 uma RC nanohíbrida (Brilliant NewLine, Coltène / Whaledent). Os agentes clareadores utilizados foram: peróxido de hidrogênio 6% (PH) (White Class Cálcio, FGM) e peróxido de carbamida 16% (PC) (Whiteness Perfect, FGM). Após a confecção dos cp, o clareamento foi realizado da seguinte forma: G1 e G4: grupo controle sem agente clareador, G2 e G5: PH - 28 dias (1h30 min/dia), G3 e G6: PC - 28 dias (4h/dia). Os procedimentos de clareamento foram realizados de acordo com as recomendações dos fabricantes. Em seguida, o teste de microdureza foi realizado. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente por meio dos testes ANOVA dois fatores e Tukey (5%). Os resultados de microdureza (HV) e desvio padrão de cada grupo foram: G1-26,56 ± 3,9; G2-25,98 ± 3,3; G3-24,94 ± 4,4; G4-27,24 ± 3,3; G5-32,02 ± 6,4 e G6- 37,72 ± 8,1. O único grupo que apresentou diferenças significativas em relação aos demais foi o G6 (p<0,05), porém não diferiu significativamente em relação ao G5 (p=0,0058).

Conclui-se que o uso de agentes clareadores de uso caseiro não afetou negativamente a microdureza das resinas compostas testadas.

PNb099 Influência do agente de cimentação na resistência de união de coping cerâmico/pilar de implante antes e após ciclagem térmica

Peçanha MM*, Leite WR, Vargas SLP, Cunha LG, Neves ACC, Brandt WC, Queiroz DA, Silva-Concilio LR
Protese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: massaroni@uol.com.br

A resistência de união entre o coping cerâmico e o pilar de implante é muito importante para a longevidade do tratamento reabilitador. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união da interface coping cerâmico/pilar de implante com diferentes agentes de cimentação antes (TI) e após ciclagem térmica (TF). Para confecção dos corpos-de-prova (CP) foram utilizados 40 pilares sólidos 5.5 e 40 análogos regulares (Straumann), 40 copings cerâmicos e max. distribuídos aleatoriamente de acordo com o agente cimentante (n=10): (OZ) óxido de zinco sem eugenol; (FZ) fosfato de zinco; (CIV) ionômero de vidro modificado por resina; (RES) resinoso autopolimerizável. Os CP foram submetidos ao teste de resistência de união, utilizando ensaio de tração, antes e após ciclagem térmica. Os resultados foram submetidos a análise estatística (Anova e Tukey, p<0,05). Os resultados em TI variaram entre 50,77N (OZ) e 240,21N (CIV); não foi observada diferença entre OZ e FZ, nem entre CIV e RES. No TF os valores foram de 3,5N (OZ) e de 330,66N (RES). OZ apresentou resultados estatisticamente inferiores quando comparado aos demais, enquanto RES obteve resultados superiores; FZ (90,58N) e CIV (280,43N) apresentaram resultados intermediários.

Conclui-se que o cimento de óxido de zinco sem eugenol foi o que apresentou o pior desempenho quando comparado aos demais agentes avaliados. A ciclagem térmica interferiu no desempenho dos agentes avaliados, sendo que antes da ciclagem o maior valor médio obtido foi do ionômero de vidro, enquanto que após a ciclagem foi do cimento resinoso.

PNb100 Resistência da união à dentina radicular de pinos de fibra variando-se a técnica de cimentação e o material de fixação

Sinhoreti MAC*, Leme AA, Correr-Sobrinho L, Consani RIX, Goes MF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: sinhoret@top.unicamp.br

Neste estudo avaliou-se o efeito da técnica de cimentação e do tipo de cimento resinoso na resistência da união (RU) de pinos de fibra (PF) à raízes normais ou fragilizadas, conforme a região do conduto. Sessenta raízes bovinas foram tratadas endodonticamente e após 7 dias desobturadas. Pinos DT Light Post #3 foram fixados de diferentes modos: G1-PF cimentado em raiz normal com Scotchbond Multi-Use Plus (SBMP) e RelyX ARC (ARC); G2-PF cimentado em raiz fragilizada com SBMP+ARC; G3-o pino foi reembasado com composto e fixado com SBMP+ARC; G4, G5 e G6 foram cimentados nas mesmas condições, utilizando-se All Bond 3 e C&B Cement. Após 24hs, as raízes foram seccionadas transversalmente e obtidas três fatias, correspondentes às regiões cervical, média e apical da raiz. Foi realizado o teste "push-out" (Instron-0,5mm/min) e os dados analisados com ANOVA (3-way) e teste de Tukey (5%). Houve diferença significativa nos fatores material (p=0,00001), técnica de cimentação (p=0,00001) e região do conduto (p=0,00003). A RU nos grupos de pino reembasado foi maior para ambos os materiais. A RU do cimento C&B Cement foi maior que o cimento ARC. A RU na região cervical foi maior que na média e apical para G1, G2 e G3. Para G4, G5 e G6 a região cervical foi o melhor somente em relação à apical. Em todos os grupos, as falhas de união foram predominantes na interface cimento-dentina.

Conclui-se que a utilização da técnica do pino reembasado com o cimento resinoso C&B foi superior às demais. A RU foi menor na região apical, independente do tipo de cimento. A interface cimento-dentina radicular foi sempre o ponto mais frágil da união. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/14960-0)

PNb101 Efeito de agentes clareadores na permeabilidade do esmalte humano

Bittencourt BF*, Horning D, Gomes GM, Ruiz LM, Gomes JC, Gomes OMM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: brubita@hotmail.com

Avaliou-se in vitro a permeabilidade do esmalte humano após procedimentos clareadores. Coroa de 20 incisivos centrais superiores foram cobertas com um verniz ácido-resistente, exceto suas superfícies vestibulares, para impedir a penetração do nitrato de prata (agente traçador). Os espécimes foram divididos em 4 grupos (n=5), de acordo com o procedimento clareador: G1: grupo controle sem clareamento; G2: peróxido de hidrogênio (PH) 35% (Whiteness HP Maxx, FGM) - 1 sessão com 3 aplicações de 15 minutos cada e G3: PH 35% - 2 sessões com três aplicações de 15 minutos e G4 - PH 6% (Whiteness Class Cálcio, FGM) por 14 dias (1hora/dia). O G1 foi exposto somente à saliva artificial, e nos outros grupos os agentes clareadores foram aplicados no esmalte vestibular dos dentes de acordo com as instruções dos fabricantes. Decorrido esse período, os dentes foram imersos em solução de nitrato de prata 50% por 2 horas. Foram obtidos três cortes no sentido longitudinal de cada espécime, e as amostras foram fotografadas em um fotomicroscópio (100 x). O grau de penetração foi analisado no terço médio das coroas utilizando escores (0=nenhuma penetração, 1=menos da metade da espessura do esmalte, 2=metade da espessura do esmalte, 3=toda a extensão do esmalte sem alcançar a dentina, 4=agente traçador alcançando a dentina). Os dados obtidos foram analisados por ANOVA (p<0,05). As médias dos escores e desvios-padrões para cada grupo foram: G1: 0,93±0,39; G2: 1,80±0,99; G3: 2,58±1,23 e G4: 2,53±1,12.

O uso de agentes clareadores causou aumento na permeabilidade do esmalte humano.

PNb102 Eficiência de polimerização através de pinos opacos e translúcidos e resistência de união de um cimento autoadesivo à dentina radicular

Oliveira AS*, Reginato CFM, Kaizer MR, Jardim PS, Moraes RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: aline.file@gmail.com

O uso de pinos translúcidos e opacos associados a cimentos autoadesivos tem recebido pouca atenção. Neste estudo avaliou-se a eficiência de polimerização através de pinos translúcidos e opacos e a resistência de união (RU) de um cimento autoadesivo à dentina radicular. Raízes de 16 incisivos bovinos foram preparadas com brocas Gates-Glidden e a broca do kit de pinos Exacto (Angelus). Os pinos (8 por tipo) foram silanizados e cimentados utilizando RelyX U100 (3M ESPE), com fotoativação através dos pinos. As raízes foram seccionadas em 6 fatias (espessura 1,5mm), duas para cada terço: cervical (C), médio (M), apical (A). A RU foi avaliada pelo teste de push out. Os dados foram submetidos a ANOVA de dois fatores e teste de Fisher (5%), sendo os modos de falha classificados. Para avaliar a eficiência de polimerização, uma matriz de elastômero no formato de raiz foi obtida e preenchida com cimento. Os pinos foram silanizados, pesados em balança e inseridos na matriz. Após fotoativação através dos pinos, estes foram retirados do molde, o cimento não-polimerizado removido e os espécimes pesados novamente (n=5). Médias-desvio-padrão (MPa) para o grupo opaco: 2,69±0,9 (C)^o, 1,82±0,8 (M)^o e 1,71±0,7 (A)^o; para o translúcido: 3,78±0,8 (C)^o, 2,63±0,5 (M)^o e 2,89±0,6 (A)^o. A RU para os pinos translúcidos foi maior que para os opacos em todos os terços. Falhas adesivas predominaram. A eficiência de polimerização através dos pinos translúcidos foi 103% maior comparada aos opacos.

Pinos translúcidos permitem maior efetividade de polimerização e maior resistência de união à dentina radicular.

PNb103 Avaliação de um Método Clínico para Determinação da Eficiência Mastigatória

Santos CE*, Mestriner-Junior W, Freitas O, Areda CA, Ramos MFS, Borges TF
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: crisescuideiro@hotmail.com

Dentre as várias funções do sistema estomatognático, a mastigação é uma das mais importantes e pode ser definida como o conjunto de fenômenos que visa à trituração e moagem dos alimentos. A avaliação da performance mastigatória é um diagnóstico odontológico e fonoadiagnóstico importante, mas as metodologias descritas na literatura são de difícil padronização e reduzida aplicação na prática clínica. O presente trabalho tem como escopo o desenvolvimento de uma nova metodologia de avaliação da eficiência mastigatória composto por pequenas esferas, pellets (corpo de prova), preparados por extrusão e esferonização utilizando um conjugado pectina/caseína/corante. As pellets são acondicionadas em cápsulas de PVC (dispositivo). Com a mastigação as pellets são quebradas e liberam o corante proporcionalmente a força empregada. A amostra foi constituída por indivíduos adultos com dentição permanente hígida, ausência de lesões intra-orais, sem alteração da musculatura peri-oral e boas condições de saúde geral, que mastigaram as cápsulas de forma habitual, direita e esquerda. Os sistemas foram mastigados três vezes ao dia durante cinco dias da semana em períodos correspondentes ao café da manhã almoço e jantar. Em seguida a análise do conteúdo das cápsulas foi feita em espectrofotômetro de luz e a análise estatística pelo uso do teste Split-half reliability. A metodologia demonstrou ser rápida, simples, reprodutível, de baixo custo e eficaz e podendo ser usada como método complementar para a avaliação da eficiência mastigatória em diferentes condições.

(Apoio: FAPs - 2009/52448-0)

PNb104 Efeito da volatilização do solvente e armazenagem em água na resistência máxima à tração e módulo de elasticidade de um adesivo simplificado

Soares EF*, Martins ARM, Leme AA, Correr AB, Correr-Sobrinho L, Sinhoreti MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: evelinesoares@live.com

Foi avaliado o efeito da volatilização do solvente do adesivo Single Bond 2 na resistência máxima à tração (RMT) e módulo de elasticidade (ME) em três tempos de armazenagem. Foram confeccionadas 60 amostras (n=10) em forma de ampulheta com espessura de 0,5mm e largura de 1,0mm. Uma gota de adesivo foi dispensada em uma matriz de silicone, seguido ou não de jato de ar, com pressão 2 atm a 40cm de distância, durante 30s. A fotoativação foi realizada através de uma tira de poliéster por 60s com o aparelho LED Bluephase 2. Após armazenagem em água a 37°C, durante 24 horas, 7 ou 30 dias em ambiente livre de luz, o ME foi avaliado pelo teste de flexão de três pontos com deformação pré-estabelecida (3%). Em seguida as amostras foram tracionadas (EZ-test) e a área no ponto de fratura foi mensurada e obtida a RMT. Os dados foram analisados com ANOVA (2-way) e pós-teste Tukey (5%). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os fatores para o ME (p>0,05). Para RMT, foi encontrada diferença estatisticamente significativa apenas no período de 7 dias, onde o grupo sem a volatilização de solvente apresentou maior média em relação ao grupo onde o solvente foi volatilizado (p=0,001). Para os períodos de 24 horas e 30 dias, não houve diferença (p>0,05). O tempo de armazenagem em água não influenciou na RMT (p>0,05).

Conclui-se que a armazenagem em água não influenciou a RMT do adesivo Single Bond 2. A presença de solvente influenciou na RMT apenas no período de 7 dias de armazenagem. O ME não foi influenciado pela presença ou não de solvente e pela armazenagem em água.

PNb105 Efeito de meios e tempos de armazenamento na cor e translucidez de resinas compostas constituídas por monômeros distintos

Kaizer MR*, Diesel PG, Mallmann A, Jacques LB
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: marinakaizer@terra.com.br

Um dos principais motivos de trocas de restaurações de resina composta (RC) é sua alteração de cor. Assim, verificou-se o efeito de meios e tempos de armazenamento na variação de cor e translucidez de RC com diferentes monômeros; e comparou-se dois métodos de análise de translucidez (Parâmetro de Translucidez e Percentual de Opacidade). Utilizou-se uma RC a base de silorano (FiltekP90) e duas a base de metacrilatos (FiltekZ350 e Rok). Os corpos-de-prova (cps) de 10mm diâmetro x 2mm espessura, foram fotopolimerizados com LED e polidos (SoftLxPopOn e feltro com pasta diamantada). Os parâmetros CIE L*a*b* iniciais foram aferidos (Espectrofotômetro SP60-X-Rite) e os cps de cada RC divididos em dois grupos (n=7) conforme os meios de armazenamento (água deionizada e vinho tinto). Sucessivas leituras foram realizadas nos períodos de 24h, 30dias e 180dias. O valor do percentual de opacidade dos cps foi fornecido pelo aparelho em cada uma das leituras. Os dados foram submetidos à análise de variância e Tukey (5%). A variação de cor e translucidez da P90 foi diferente das demais RC na maioria das condições estudadas. Todas RC apresentaram maior variação de cor e translucidez quando armazenadas em vinho e nos períodos mais longos. Os métodos testados de avaliação de translucidez apresentaram resultados semelhantes.

O vinho e os períodos mais longos de armazenamento determinaram as maiores variações de cor e translucidez das RC. O tipo de monômero influenciou a variação das propriedades ópticas estudadas. O percentual de opacidade pode ser utilizado como método de avaliação da translucidez de RC.

PNb106 Efeitos do pH de diferentes sistemas adesivos na resistência de união entre dentina e cimento resinoso

Nishida AC*, Francci C, Devito-Moraes AG, Yamasaki LC, Gomes MN
Biotecnologia Oral e Biomateriais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: ale-nishida@ig.com.br

Avaliar a influência do pH na resistência de união dentina-cimento resinoso através do teste de microtração, da medição do tamponamento dentinário e da morfologia da interface adesiva. Os dentes foram divididos aleatoriamente em dois grandes grupos, foto e quimicamente ativados, com 20 dentes cada, subdivididos em 4 grupos, correspondentes aos sistemas adesivos (ED Primer, Adper Single Bond 2 e Adper Scotchbond SE) e cimentos resinosos (Panavia F e Rely XARC). Para mensuração do pH antes da fotopolimerização dos sistemas adesivos foram utilizadas fitas de papel sensível ao pH. Foi realizado o preparo e corte dos dentes em palitos para microtração e microscopia. Os resultados indicam que há um aumento significativo das fraturas coesivas do cimento resinoso nos grupos em que se utilizou o adesivo Single Bond 2 e, principalmente, o adesivo Scotchbond SE quando a ativação da polimerização foi química. Por outro lado houve um predomínio de fraturas mistas quando avaliadas os sistemas quimicamente ativados, exceção para o sistema adesivo Scotchbond SE, que não deve ser utilizado sem ser fotoativado, provavelmente pelo seu pH ser muito baixo, mesmo que em contato com a dentina

Os sistemas adesivos/cimentos resinosos utilizados apresentaram diferenças de resistência de união, que parecem estar relacionadas primariamente a características morfológicas da interface adesiva com a dentina e com o cimento resinoso. A influência do pH para os adesivos testados parece ser secundária, uma vez que as versões fotopolimerizadas comparadas às versões quimicamente ativadas apresentaram resistência adesiva similar.

PNb107 Efeito do tempo de espera antes da fotoativação no grau de conversão e sorção/solubilidade de cimentos resinosos autoadesivos

Valente LL*, Moraes RR, Schneider LFJ, Cavalcante LM
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: lisialorea@hotmail.com

Neste estudo avaliou-se o efeito do tempo de espera antes da fotoativação no grau de conversão (GC), sorção (SR) e solubilidade (SL) em água de cimentos resinosos autoadesivos. Foram utilizados os cimentos SmartCem2 (SC2), Dentsply Caulk) e RelyX U100 (U100, 3M ESPE). Os materiais foram misturados e realizada fotoativação imediata, após 1 min ou após 4 min usando diodo emissor de luz por 40 s. O GC foi avaliado, por espectroscopia infravermelha, 30 min após fotoativação. SR e SL foram avaliadas após imersão de espécimes em água destilada por 7 dias. Os dados foram separadamente submetidos a ANOVA de dois fatores e teste de Fisher (5%). Médias \pm desvio-padrão de GC (%) para SC2 foram 42,3 \pm 4,7 (imediate), 42,0 \pm 7,8 (1 min) e 30,6 \pm 8,3 (4 min), enquanto para U100 foram 52,5 \pm 7,1 (imediate), 46,7 \pm 3,3 (1 min) e 48,9 \pm 5,4 (4 min). As médias de SR (%) para SC2 foram 1,6 \pm 0,8 (imediate), 1,8 \pm 1,2 (1 min) e 1,7 \pm 0,7 (4 min), enquanto para U100 foram 1,5 \pm 0,9 (imediate), 2,8 \pm 0,6 (1 min) e 4,4 \pm 1,0 (4 min). Para SL (%), os resultados para SC2 foram 1,7 \pm 0,5 (imediate), 1,7 \pm 0,4 (1 min) e 1,4 \pm 0,4 (4 min), enquanto para U100 foram 1,0 \pm 0,6 (imediate), 0,5 \pm 0,4 (1 min) e 0,4 \pm 0,3 (4 min). Para U100, não houve diferença de GC entre os tempos, enquanto para o SC2 o GC do grupo 4 min foi significativamente menor. O U100 apresentou maior SR que o SC2, com diferença significativa entre todos os tempos. Por outro lado, a SL do SC2 foi maior que do U100, sem diferenças entre os tempos.

De forma geral, o tempo de espera entre a mistura e a fotoativação do cimento se mostrou deletério às propriedades dos cimentos autoadesivos.

PNb108 Influência da espessura da cerâmica e do modo de ativação na resistência à flexão de cimentos resinosos

Sundfeld-Neto D*, Correr-Sobrinho L, Gonçalves LS, Sundfeld RH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: daniel_bozy@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da espessura da cerâmica e do modo de ativação (fotoativação, ativação dual) na resistência à flexão do cimento resinoso. Amostras do cimento resinoso Variolink II (Ivoclar vivadent) no formato de barras retangulares (6,5 mm de comprimento x 2 mm largura x 1 mm de espessura) foram confeccionadas testando dois modos de polimerização: fotoativação e ativação dual. Discos da cerâmica IPS Empress Esthetic (Ivoclar vivadent) com 8 mm de diâmetro, nas espessuras de 0,7, 1,4 e 2,0 mm, foram obtidos e interpostos entre o cimento resinoso e a fonte de luz LED-UltraLume 5 (UltraDent). Após a confecção, as amostras foram armazenadas em água destilada a 37°C, por 24 horas. A seguir, foram submetidas ao ensaio de resistência à flexão de 3 pontos a velocidade de 0,5 mm/min, em máquina de ensaios mecânicos (Instron). Os valores de resistência à flexão foram calculados em MPa e submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey (5%) e mostraram que a forma de ativação do cimento resinoso Variolink II (fotoativada ou com presa dual) não influenciou os valores de resistência à flexão.

A espessura da cerâmica não influenciou a polimerização do cimento resinoso para os dois modos de ativação. (Apoio: FAPESP - 08/53103-3)

PNb109 Avaliação do creme dental com alta concentração de flúor na rugosidade superficial e na cor de ionômeros de vidro

Godoi APT*, Garcia LMG, Ugarte DE, Reis AC, Catirse ABCB
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: anapaulatgodoi@yahoo.com.br

Avaliou-se a ação do creme dental com alta concentração de flúor (PreviDent 5000 Plus - fluoreto de sódio 1,1%) (CDF) na rugosidade superficial (RS) e na cor do ionômero de vidro (IOV) modificado por resina - Ketac N100 (M1) e do IOV convencional - Vidrion R (M2). Foram confeccionados 40 espécimes (n=10). Os materiais foram manipulados de acordo com os fabricantes, inseridos na matriz de teflon (6x2mm) e, a seguir, uma matriz de poliéster sob uma carga de 500g foi colocada na superfície do espécime durante 40 segundos (seg). Após a remoção da carga foi realizada a fotopolimerização do M1 com o fotopolimerizador R Ultraled por 20 seg e, aguardado a presa final do M2 (M2 - superfície protegida com verniz para unha). Em seguida, estes foram divididos em 2 grupos (G): G1 - controle (imerso em saliva artificial a 37°C), G2 - 3 aplicações diárias de 1 minuto cada de 1g do CDF, por 15 dias. As leituras de RS e cor foram realizadas após a confecção dos espécimes (T0) e após 15 dias de tratamento (T1). Para a leitura de RS (Ra) utilizou-se o rugosímetro Mitutoyo SJ-201P e para as leituras de cor (AE*) o espectrofotômetro BYK GARDNER. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey. Para RS houve significância para o fator Tempo (p=0,0464): T1 (1,01 \pm 0,04) foi maior que T0 (0,77 \pm 0,04); e para interação Tempo x Material (p=1,3082): M1T0 (0,62 \pm 0,05) foi menor que M1T1 (1,01 \pm 0,05), M2T0 (0,92 \pm 0,05), M2T1 (1,0 \pm 0,05) que foram iguais estatisticamente. Para os demais fatores, interações e cor não houve diferença estatística.

O CDF não promove alterações na RS e na cor dos IOV testados, porém, o tempo pode provocar alterações na RS destes materiais.

PNb110 Análise da eficiência e resistência a degradação de técnicas de fotopolimerização através do teste de dureza instrumentada

Magalhães-Filho TR*, Weig KM, Ferreira M, Costa CA
Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: karin.weig@uol.com.br

Ciclos de polimerização (soft-start (S), pulsátil (P), contínuo (C)) tem sido testados para minimizar os problemas da tensão de contração inerentes aos compósitos. O objetivo deste trabalho é avaliar as diferenças destes ciclos após a polimerização e seu efeito sobre a degradação do material. Esta avaliação foi feita através de um novo teste de microdureza Vickers instrumentado, que fornece não somente um valor de dureza da superfície, mas um acompanhamento dinâmico entre a carga e a profundidade da indentação. As medidas foram realizadas após a polimerização e após imersão dos corpos de prova (CP) em álcool (A) e bebida a base de cola (B) durante seis meses. Dois moldes, foram produzidos um com (I)1 mm de profundidade 8X30 e outro com (II)2 mm 8X30. Um compósito híbrido foi colocado no molde e coberto com uma tira de poliéster transparente. A polimerização se deu em três etapas, de 40s cada, pois a ponta do fotopolimerizador media 10 mm. Foram realizadas cinco indentações no topo (T) e cinco no fundo (F), em cada CP. Médias: C IT= 83,2; C IF= 64,5; C IIT= 83,5; C IIF= 66,9; S IT= 85,3; S IF= 66,2; S IIT= 82,5; S IIF= 50,1; P IT= 66,4; P IF= 59,4; P IIT= 69,4; P IIF= 55,4. Médias após imersão: C T B= 84,12; C T A= 71,15; S T B= 68,46; S T A= 54,9. Como o Pulsátil e o Fundo obtiveram valores de dureza inferiores aos demais, não foram imersos.

Após análise estatística concluiu-se que o Álcool provocou a maior degradação. O CP polimerizado pela técnica soft-start é menos resistente a degradação, apesar de a dureza ser estatisticamente igual ao contínuo. Os valores de dureza no topo foram maiores que no fundo.

PNb111 Influência da condição do gesso de inclusão sobre a alteração dimensional de resinas acrílicas termoativadas

Gonçalves FCP*, Paes-Junior TJA, Tango RN, Cavalcanti SCM, Saavedra GSFA, Kimpara ET, Borges ALS, Komori PCP
Prótese e Materiais Odontológicos - UNESP - FOSJC.
E-mail: nandacpg@hotmail.com

O trabalho verificou se existe influência da secagem prévia do gesso de inclusão sobre a alteração dimensional de resinas acrílicas termoativadas por energia de micro-ondas. Foram utilizadas duas resinas acrílicas Lucitone 550 e Vipi-Wave. Os seguintes grupos foram formados para polimerização em micro-ondas: Grupo 1A e 1B, Lucitone 550, sem e com tratamento prévio do gesso de inclusão (gesso dissecado) respectivamente; Grupo 2A e 2B, Vipi-Wave polimerização em microondas, sem e com tratamento prévio do gesso (dissecado); Grupo 3 Lucitone 550, polimerização convencional em banho de água aquecida. A análise da alteração dimensional foi realizada mediante a confecção de um padrão metálico que simulou um arco maxilar desdentado a partir do qual foram confeccionadas próteses totais. Os espécimes foram incluídos em mufas plásticas e a secagem prévia do gesso, foi feita em forno de micro-ondas por 10min a 600W. Após este período as mufas permaneceram por duas horas em uma estufa antes da prensagem e polimerização das resinas acrílicas. A análise da alteração dimensional foi feita por meio de mensuração de traçados entre os pontos (IC, CI, MM, IM, MI, CC) pré-determinados na oclusal dos dentes nas próteses pré e pós polimerização com o uso do programa Image Tool. Os dados das análises foram compilados e distribuídos comparativamente por meio dos ensaios estatísticos ANOVA e Tukey 5% onde não observou-se diferenças estatísticas para os grupos IC e CI.

Os grupos 1B e 2B mostraram a menor diferença entre distâncias pré e pós-polimerização demonstrando que a secagem do gesso influenciou nesta característica. (Apoio: FAPESP - 2009/52790-0)

PNb112 LED diminui a citotoxicidade de resinas compostas fotopolimerizáveis

Retamoso LB*, Luz TB, Freitas MPM, Scheid PA, Mota EG, Oshima HMS
Odontologia Restauradora - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: retamosolb@gmail.com

A eficiência da polimerização dos compósitos usados em Odontologia podem ser influenciadas por fatores inerentes ao material e a fonte de luz. O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade de diferentes resinas compostas fotopolimerizadas por 2 fontes de luz. 36 amostras foram divididas aleatoriamente em 3 grupos de acordo com a resina: Filtek Supreme, Esthet-X e 4seasons. Metade das amostras foram polimerizadas durante 40 segundos com luz halógena (n=8) e a outra metade foi polimerizada durante 20 segundos com LED. Fibroblastos de camundongo (linhagem NIH/3T3) foram inseridos em placas de 96 poços e mantidas em estufa por 24 horas a 37 °C. As amostras foram posicionadas em placa de 24 poços contendo DMEM por 1, 2, 3 e 7 dias. Após, as células foram incubadas em contato com o meio extraído por 24 horas para análise. A viabilidade celular foi avaliada pelo teste do MTT (metiltetrazolium). Os dados foram avaliados estatisticamente pela ANOVA 2 fatores/Tukey. Os resultados demonstraram que a citotoxicidade foi similar para os períodos (P \geq 0,05) e diferente para as resinas e fonte de luz (P \leq 0,05).

Concluiu-se que a citotoxicidade não foi influenciada pelo tempo, com as resinas apresentando diferentes níveis tóxicos. A fonte de luz influenciou a citotoxicidade das resinas, com a luz halógena elevando a citotoxicidade.

PNb113 Efeito da utilização combinada de dessensibilizantes e sistemas adesivos sobre resistência da união em dentina

Teixeira VCF*, Gonçalves MA, Devito KL, Salvia LO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
E-mail: vitoriaceste@bol.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência da união à microtração dos sistemas adesivos convencional (Single Bond II, SB) e autocondicionante (Clearfil SE Bond, SE) em dentina humana condicionada após a aplicação de agentes dessensibilizantes. Foram utilizados discos obtidos de terceiros molares humanos hígidos, os quais tiveram o esmalte oclusal removido para exposição de superfícies planas de dentina média. Seis grupos foram formados, de acordo com os materiais utilizados: G1 (controle) – hibridização com SB; G2 – dessensibilizante à base de oxalato (BisBlock, BB) e SB; G3 – dessensibilizante à base de fluoreto (Aqua Prep F, AF) e SB; G4 (controle) – hibridização com SE; G5 – BB e SE; G6 – AF e SE. Sobre estas superfícies foram confeccionados blocos de resina composta Filtek Z350 de 5 mm de altura para obtenção de palitos de 10x1x1mm. Os corpos de prova foram armazenados em água deionizada a 37°C por 24h e submetidos ao ensaio mecânico de microtração com velocidade de 1mm/min até a fratura. Os resultados foram analisados através de ANOVA two-way e Teste Tukey ($p < 0,05$). Os valores médios dos grupos em MPa foram: G2 46,48 (8,04), G3 44,87 (11,26), G5 39,02 (13,45), G4 36,95 (7,14), G1 36,66 (10,84) e G6 32,71 (13,83) os quais não exibiram diferença estatisticamente significativa entre si ($p = 0,012$).

Conclui-se que o uso combinado de dessensibilizantes aos sistemas adesivos convencional e autocondicionante, sobre a dentina humana condicionada, não alterou a resistência da união.

PNb114 Microdureza do cimento resinoso em diferentes técnicas para cimentação de pinos de fibra

Leme AA*, Araujo GSA, Correr-Sobrinho L, Correr AB, Sinhoretto MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ariencarcasleme@gmail.com

Foi avaliado o efeito da técnica de cimentação e tipo de cimento resinoso na microdureza Knoop dos cimentos de acordo com a região do conduto. Sessenta raízes de incisivos bovinos foram tratadas endodonticamente e o pino DT Light Post #3 foi cimentado de acordo com as instruções do fabricante. As técnicas de cimentação foram: G1 - pino de fibra cimentado no conduto corretamente adaptado com Scotchbond Multi-Use Plus (SBMP) e RelyX ARC (ARC); G2 - pino de fibra cimentado no conduto fragilizado com SBMP+ARC; G3 - pino anatômico reembasado com Filtek Supreme cimentado no conduto fragilizado com SBMP+ARC; G4, G5 e G6 foram cimentados nas mesmas condições com ALL Bond 3 e C&B Cement. Após 24h a 37°C em 100% de umidade, as raízes foram seccionadas transversalmente para obtenção de três fatias, correspondendo as regiões cervical, média e apical do conduto. Cada fatia foi fixada e posicionada no durômetro e foram realizadas 4 identificações na camada de cimento resinoso (carga 50g durante 10s). Os valores médios de dureza foram analisados com Anova (3-way) e pós-teste Tukey ($p = 0,05$). Houve diferença estatisticamente significativa entre os fatores material ($p = 0,00001$), sendo G4 maior que G1 na região apical, G5 maior que G2 na região cervical e G6 maior que G3 nas regiões média e apical. Não foi observada diferença entre as regiões ($p > 0,05$).

Conclui-se que foi encontrada microdureza Knoop maior e mais homogênea para o cimento de presa química. O reembasamento do pino com resina composta não reduziu a microdureza Knoop dos cimentos resinosos avaliados. (Apoio: FAPESP - 2009/14960-0)

PNb115 Avaliação in vitro da dureza Knoop das resinas microhíbrida Charisma e Opallis

Bellani WAGO*, Caldas DBM, Vieira I, Almeida JB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: william.bellani@gmail.com

No Brasil, grande parte das resinas compostas utilizadas é importada. O uso de materiais odontológicos fabricados no país levaria incentivo à indústria nacional, diminuiria os custos do material e seria de grande valia social. O objetivo deste estudo foi avaliar "in vitro" a dureza de duas resinas compostas microhíbridas: uma importada Charisma (C) e uma de fabricação nacional Opallis (O). Foram utilizados trinta corpos-de-prova confeccionados em uma matriz de aço inoxidável seccionável de dimensões 4x2 cm. Após inserir o composto dentro da matriz, foi utilizada uma tira de poliéster e uma placa de vidro de 1 mm de espessura, pressionadas contra a matriz para obter-se lisura da superfície do topo. A fotoativação foi realizada com aparelho de luz halógena Optilux 501 por 20 segundos. Os corpos-de-prova foram submetidos ao teste de dureza Knoop 24 horas e 7 dias após a polimerização, com 5 indentações para topo e 5 para base, sendo extraída uma média entre as indentações da mesma superfície ($n = 15$). Os corpos-de-prova foram armazenados em água destilada à 37°C durante o armazenamento. Os resultados obtidos foram analisados pelo teste de Análise de Variância e pelo de Tukey HSD a um nível de significância de 5%. Como resultado o topo dos corpos-de-prova apresentou maior valor de dureza do que a base em todas as situações. A resina composta C não diferiu, porém houve diferença significativa para O na superfície do topo, havendo diminuição da dureza 7 dias após.

A resina nacional pode apresentar uma dureza menor que a importada após 7 dias de armazenamento.

PNb116 Avaliação do efeito do número de camadas na resistência de união e nanoinfiltração de 2 adesivos convencionais simplificados

Frota PHDB*, Loguercio AD, Moura SK, Reis A, Costa JF, Grande RHM, Bauer JRO
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: pedrohrota@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito do número de camadas na resistência de união de 2 adesivos convencionais simplificados. Foram usados 30 molares humanos ($n = 5$). Os dentes foram fixados para a padronização da smear layer. As superfícies da dentina foram tratadas com os seguintes adesivos convencionais: XP Bond (Dentsply, EUA) e Adper Single Bond 2 (3M/ESPE, EUA) com 1 camada, 2 camadas e 4 camadas. Foram confeccionadas coroas de resina composta, feitas em três incrementos de 1,5 mm cada um, e fotoativados por 40 segundos cada incremento. Foram obtidos palitos (0,8 mm²) e estes foram testados em uma máquina de ensaio universal (Emic) para a obtenção dos valores de resistência de união. Após a ruptura dos espécimes, o modo de fratura foi examinado. Dois palitos de cada dente foram imersos em solução de nitrato de prata, revelados e analisados em Microscópio Eletrônico de Varredura. Foi realizado o teste ANOVA para os adesivos e teste Tukey ($\alpha = 0,05$) para contraste das médias. Observou-se que a interação dos fatores foi significante ($p \leq 0,02$), para o adesivo SB os maiores valores de resistência de união foram obtidos com 2 (63,2 \pm 7,1^a) e 4 camadas (60,2 \pm 3,8^{ab}) e para o adesivo XP Bond apenas o grupo de 2 camadas (64,7 \pm 3,8^a) apresentou um alto valor de resistência de união, os menores valores foram obtidos com uma camada SB (40,8 \pm 3,0^c) e XP (28,4 \pm 1,5^b). A infiltração do nitrato de prata ocorreu na camada híbrida e nos túbulos dentinários, os menores níveis de infiltração ocorreram quando 2 camadas foram aplicadas.

Independente da composição do adesivo, o uso de 2 camadas deve ser indicado. (Apoio: CNPq - 479369/2009-7)

PNb117 Citotoxicidade de cimentos de ionômero de vidro sobre células de linhagem odontoblastica

Giro EMA*, Aranha AMF, Lessa FCR, Nogueira I, Oliveira CF, Sacono NT, Hebling J, Costa CAS
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: egiro@foar.unesp.br

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a citotoxicidade de cimentos de ionômero de vidro (CIVs). Extratos dos CIVs Vitrebond (VB), Fuji Lining LC (FL), Vitremer (VM), Fuji II LC (FII), Ketac Fil Plus (KF) e Ketac Molar Easymix (KM) foram obtidos pela inserção de corpos-de-prova em meio de cultura (DMEM). Células MDP-23 foram colocadas em contato com os extratos dos CIVs por 24 horas. Foram avaliadas a atividade da desidrogenase succínica (SDH) ($n = 8$), a produção de proteína total (PT) ($n = 8$), a atividade da fosfatase alcalina (FAL) ($n = 8$) e a morfologia celular ($n = 2$). Os resultados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha = 0,05$). As porcentagens de atividade da SDH em relação ao grupo controle (DMEM) foram: VB (5,8%), VM (86,7%), FII (90,2%), KM (93,5%), FL (98,9%) e KF (102,5%). A produção de PT não sofreu alterações significativas em relação ao controle quando as células foram mantidas em contato com o extrato do FL. Os extratos do KF, VM, KM, FII e VB promoveram produção de PT estatisticamente inferior em relação ao controle, cujas porcentagens corresponderam a 81,1%, 70,6%, 64,9%, 55,9% e 10,9%, respectivamente. A atividade da FAL não foi influenciada pelos extratos do FL, VM, FII e KF e reduziu significativamente com KM e VB, correspondendo a 67,1% e 7,7%, respectivamente, em relação ao controle. O VB foi o único material que provocou alterações significativas na morfologia e no número de células.

Conclui-se que os CIVs, com exceção do VB, apresentaram efeito citotóxico relativamente baixo sobre as células de linhagem odontoblastica. (Apoio: CNPq - 306029/2004-9)

PNb118 Determinação da Tenacidade de Fratura (K_{Ic}) de cerâmicas odontológicas pelo método SEVNB

Corazza PH*, Della-Bona A
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: pedrocrazza@yahoo.com.br

A tenacidade de fratura (K_{Ic}), capacidade de um material em resistir à propagação catastrófica de trincas, é uma característica inerente dos materiais e indicativa do comportamento clínico. O objetivo deste estudo foi determinar os valores de K_{Ic} de duas cerâmicas odontológicas usadas para infra-estrutura (IA - In Ceram Alumina; e IZ - In Ceram Zirconia) e duas porcelanas (VM7 e VM13), através do método *single-edge-V-notched-beam* (SEVNB). Foram fabricados 7 corpos-de-prova (CP) de cada material conforme as instruções do fabricante e a norma ISO 6872-2008, com dimensões de 25x3x4 mm. Um entalhe, realizado com disco diamantado no centro da maior medida de cada CP, foi afiado com uma lâmina e pasta diamantada, até uma profundidade média de 1 mm. Com o entalhe posicionado centralmente e sob tensão, os CP foram fraturados em teste de flexão por três pontos. A profundidade dos entalhes foi mensurada por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e a K_{Ic} foi calculada considerando-se a carga aplicada para a fratura, as dimensões dos CP e a profundidade do entalhe. Os valores médios de K_{Ic} (em MPa \sqrt{m}) para cada cerâmica foram: IZ- 7,23 ($\pm 0,32$), IA- 6,33 ($\pm 0,24$), VM7- 0,79 ($\pm 0,07$) e VM13- 1,07 ($\pm 0,1$).

Os valores de K_{Ic} encontrados para IZ e IA justificam seu emprego clínico como infra-estruturas de próteses fixas, cujo valor mínimo é de 5 MPa \sqrt{m} (ISO 6872). O mesmo ocorre para as porcelanas VM7 e VM13, cujo valor mínimo exigido é de 0,7 MPa \sqrt{m} . Portanto, todos os materiais encontram-se de acordo com a norma (ISO 6872) para suas indicações clínicas.

PNb119 Efeito de bebidas carbonatadas nas propriedades mecânicas de diferentes resinas compostas

Gonçalves MA*, Teixeira VCF, Oliveira CS, Salvia LO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
E-mail: mariellaogostinho@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos de bebidas carbonatadas na dureza superficial Knoop (DS) e resistência à flexão (RF) de Filtek Z250 e Filtek P90. Para avaliação da RF, 40 corpos-de-prova retangulares foram confeccionados para cada resina, divididos em 4 grupos ($n = 10$) e imersos em bebidas carbonatadas (3 ciclos de 10 min por 10 dias): GF1 (Z250) e GF5 (P90) controle em saliva artificial, GF2 (Z250) e GF6 (P90) - Coca-Cola*, GF3 (Z250) e GF7 (P90) - Smirnoff Ice*, GF4 (Z250) e GF8 (P90) - Brahma*. Para a DS, foram confeccionados 40 cilindros para cada resina, divididos em 4 grupos e imersos nas mesmas bebidas conforme acima descrito. Após os ensaios, os valores MPa e KHN foram submetidos a ANOVA two-way e Teste de Tukey ($p < 0,05$). Os grupos GF1 (182,03), GF2 (174,08), GF3 (177,76) e GF4 (181,32) apresentaram maiores médias em MPa de RF e foram superiores aos demais, não diferindo entre si estatisticamente. GF5 (147,51) e GF6 (146,48) foram semelhantes entre si e superiores a GF7 (143,96) e GF8 (121,65). Quanto à DS, em KHN, para os grupos de Filtek Z250, GD1 (94,13), GD2 (93,87), GD3 (96,61) e GD4 (93,32) foram iguais estatisticamente e superiores em relação aos demais. Para Filtek P90, GD5 (63,60), GD7 (62,80) e GD8 (62,29) mostraram-se distintos de GD6 (58,75), mas não diferiram entre si.

Conclui-se que após imersão em Smirnoff Ice e Brahma, a RF de Filtek P90 foi reduzida e a dureza superficial foi afetada em Coca-Cola. Filtek Z250 não sofreu alteração em DS e RF após desafio ácido.

PNb120 Resistência de união ao cisalhamento de cimentos resinosos, variando o substrato e o material restaurador

Zogheib LV, Ariki EK, Pavanelli CA, Rauber GB*
Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lvzogheib@hotmail.com

Avaliar a união de dois tipos de materiais restauradores (cerâmica - C e resina composta laboratorial - R) com dois tipos de substratos (esmalte / E e dentina / D) através de 3 agentes cimentantes: auto-condicionante (Panavia F-P), convencional (RelyX ARC-R) e auto-adesivo (RelyX U100-U). Utilizou-se 120 incisivos bovinos incluídos em resina acrílica, com parte da face vestibular exposta. Esta face foi planificada numa área de aproximadamente de 25 mm², sendo metade dos espécimes com esmalte exposto e na outra metade dentina. A área do teste foi delimitada por uma fita adesiva com um orifício no centro (ϕ : 3mm). Confeccionou-se 60 cilindros (3mm X 3mm) em cerâmica (IPS e Max Press) e outros 60 em resina composta (SR Adoro). Cimentou-se os substratos com 3 cimentos resinosos, formando 12 grupos experimentais: G1(PEC); G2(PER); G3(PDC); G4(PDR); G5(REC); G6(RER); G7(RDC); G8(RDR); G9(UEC); G10(UER); G11(UDC) e G12(UDR). Após uma semana, realizou-se o teste de cisalhamento com velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey em nível de 5%. O maior valor médio foi do G5 (17,46 MPa) diferindo significativamente dos demais grupos, exceto do G1 (14,60 MPa). O G12 (1,03 MPa) apresentou o menor valor de resistência, não apresentando semelhança estatística com os outros grupos. A adesão em esmalte e cerâmica determinou as maiores resistências de união para todos os cimentos.

Devido aos baixos valores de resistência de união e à grande quantidade de falhas entre cimento e substrato, a união do cimento auto-adesivo e a resina composta indireta não é confiável.

PNb 121 Influência do diâmetro de pinos pré-fabricados na resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente

Costa LA*, Silva ML, Souza EM, Lima DM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: lu_arioli@hotmail.com

A situação clínica de destruição coronária compromete a retenção de restaurações e sua solução representa um grande desafio para clínicos e especialistas. O objetivo deste estudo foi investigar a resistência à fratura de dentes restaurados com pinos pré-fabricados de diferentes materiais após a variação uniforme do diâmetro. Foram utilizados 120 dentes bovinos classificados segundo o diâmetro da raiz, divididos em 3 grupos experimentais e 1 controle. Cada grupo foi dividido em 3 subgrupos de 10 raízes pequenas, médias e grandes. As unidades experimentais referentes a cada grupo foram restauradas com diferentes sistemas de pinos: fibra de vidro, fibra de carbono e quartzo. Cada subgrupo recebeu um pino de diâmetro correspondente às dimensões das respectivas raízes. Os pinos foram fixados com sistema adesivo de presa química e cimento resinoso de presa dual e a porção coronária reconstruída com resina composta de presa química. Os espécimes foram fixados em blocos de resina acrílica e submetidos ao ensaio mecânico de resistência à fratura. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey. Os resultados mostraram influência significativa das variáveis sistema do pino e diâmetro do pino na força máxima à fratura. A interação entre essas variáveis não demonstrou significância estatística.

Com base nos dados encontrados, pode-se concluir que tanto a constituição quanto o diâmetro dos pinos são passíveis de influenciar a resistência à fratura, e que pinos do mesmo sistema e diâmetros diferentes apresentam comportamento biomecânico semelhante. (Apoio: FAPs - FAPEMA - 01262/09)

PNb 122 A influência da concentração de HEMA no grau de conversão e citotoxicidade de uma resina adesiva modelo

Bazzo JFS*, Chisini LA, Ferrúa CP, Zanchi CH, Moura SK, Tarquinio SBC, Demarco FF, Carvalho RV
Pós Graduação Odontologia Stricto Sensu - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: odontobazzo@msn.com

O presente estudo avaliou a influência do 2-hidróxido metacrilato (HEMA) sobre o grau de conversão (GC) e a citotoxicidade de uma resina adesiva modelo (RAM). Uma mistura de monômeros baseada em 62,5% de bisfenol glicidil dimetacrilato (Bis-GMA), 37,5% de trietilenol glicol dimetacrilato (TEGDMA), e fotoiniciada através de um sistema binário com base em canforquinona (CQ) e 4-dimetil amina benzoato de etila (EDAB) foi utilizada como RAM. Diferentes grupos foram determinados com a adição de HEMA em concentrações crescentes. O GC foi avaliado a partir de dados de absorção no infravermelho próximo obtidos em um espectrofotômetro infravermelho (FTIR). A citotoxicidade foi avaliada pelo ensaio colorimétrico MTT. Os dados de GC e citotoxicidade foram analisados por ANOVA de uma via seguido pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Para avaliar a correlação entre o GC e a citotoxicidade foi utilizado o teste de correlação de Pearson. Uma diminuição do GC foi observada nos grupos com altas quantidades de HEMA. Os grupos com altas quantidades de HEMA apresentaram também alto grau de citotoxicidade. Foi observada uma correlação positiva entre o GC e a citotoxicidade ($r_2 = 0,58$).

Todos as RAM testadas foram citotóxicas. No entanto, o HEMA demonstrou um importante papel na citotoxicidade, já que o aumento da sua concentração promoveu um aumento na citotoxicidade. Isso pode ser explicado pela sua capacidade de ser lixiviado mesmo após a fotopolimerização, fato que ocorre pelo seu baixo peso molecular e pela incompleta conversão de monômeros em polímeros.

PNb 123 Avaliação da degradação superficial de materiais resinosos em soluções simuladoras da dieta

Padovani GC*, Araujo GSA, Leme AA, Alonso RCB, Ambrosano GMB, Sinhoretini MAC, Puppini-Rontani RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gcpadov@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a microdureza e morfologia superficial de compósitos restauradores resinosos (Filtek P90, Filtek Z350, Grandio, Estelite) antes e após desafio erosivo e abrasivo. Foram confeccionados 20 corpos-de-prova (04mm diâmetro e 02mm espessura) para cada material restaurador. A avaliação da microdureza Knoop inicial foi realizada. Cinco corpos-de-prova de cada material foram imersos em bebidas de baixo pH (vinho, suco de laranja, energético, saliva) durante 15 dias, à 37 °C. A saliva foi utilizada como controle. Posteriormente a imersão, os corpos-de-prova foram submetidos a 30.000 ciclos de escovação. A dureza e morfologia superficial, através de microscopia eletrônica de varredura, foram avaliadas antes e após a imersão nas soluções e escovação. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de modelos mistos para medidas repetidas e Tukey-Kramer com $p < 0,05$. Grandio apresentou significativamente maior dureza superficial em relação às demais resinas nas 04 soluções [vinho=156,74(27,31); suco de laranja= 203,20(16,20); energético= 134,28(28,95); saliva= 143,27(16,20)]. Após efeito erosivo houve diminuição da dureza para todos os compósitos ($p < 0,0031$). Não houve diferença estatisticamente significante entre as soluções. Constatou-se a presença de áreas erosivas nos grupos experimentais que diferem morfologicamente do grupo controle.

Conclui-se que a imersão em bebidas ácidas seguida de escovação causou degradação nos materiais restauradores avaliados.

PNb 124 Avaliação do Módulo de elasticidade em flexão de cimentos resinosos duais

Ferreira CB*, Gouvêa CVD, Couto CF, Carvalho WR, Oliveira HE, Maia JNSMD, Moraes RCM, Albuquerque CM
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: carolinebaptista534@hotmail.com

O módulo de elasticidade está relacionado à transmissão de estresse entre a restauração e a estrutura dentária e indica a capacidade do cimento de resistir a deformações elásticas que podem comprometer a integridade da interface de união dente/restauração. Este estudo teve como objetivo avaliar o módulo de elasticidade em flexão de três cimentos resinosos duais (Enforce, RelyX ARC e Variolink II), tendo como comparação um cimento resinoso auto ativado (Cement-Post), um cimento fosfato de zinco (Cimento de Zinco) e um cimento ionômero de vidro (Ketac Cem). Oito corpos de prova de cada cimento foram confeccionados com dimensões de 25x2x2mm³. A fotoativação dos cimentos resinosos duais foi realizada nos dois lados. Os corpos de prova foram armazenados em água destilada por 24 horas a 37°C. Os valores de módulo de elasticidade foram obtidos a partir do ensaio de flexão de três pontos conduzido em uma máquina universal de ensaios a uma velocidade de 0,5mm/min. Os valores médios de módulo de elasticidade em flexão, em GPa, foram para o Enforce 6,30, RelyX ARC 5,17, Variolink II 6,16, Cement-Post 7,56, Cimento de Zinco 7,06 e Ketac Cem 6,93. Os resultados obtidos foram submetidos a análises estatísticas (teste ANOVA e Método de Tukey, $p < 0,05$).

E Concluiu-se que os cimentos avaliados apresentaram módulo de elasticidade em flexão semelhante entre si, exceto o RelyX ARC que apresentou módulo de elasticidade em flexão inferior ao cimento resinoso auto ativado e ao cimento fosfato de zinco. (Apoio: FAPERJ - E26/110.209/200)

PNb 125 Efeito do envelhecimento artificial acelerado na resistência de união dente/bráquetes metálicos

Drubi-Filho B*, Pires-de-Souza FCP, Pardini LC, Garcia LFR, Silami FDJ
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: drubifilho@gmail.com

O sucesso do tratamento ortodôntico depende da perfeita união entre bráquete e dente. Entretanto, ao final do tratamento o bráquete deve ser removido, preservando a integridade do esmalte. O objetivo deste estudo foi comparar a resistência de união ao cisalhamento (RU) de bráquetes metálicos fixados com 2 tipos de compósitos: Concise Ortodôntico (CS - 3M Unitek) e Transbond Plus Color Change (TPCC - 3M Unitek). Sessenta pré-molares humanos foram embutidos com resina acrílica ativada quimicamente em tubos de PVC, e separados em 5 grupos (n=12), segundo tipo de tratamento de superfície do esmalte e do compósito utilizado para fixação: GI - condicionamento ácido 37% (CA) + CS; GII - CA + Primer + CS; GIII - CA + TPCC; GIV - CA + XT Primer + TPCC; e GV - Transbond Plus Self Etching Primer + TPCC. Metade das amostras de cada grupo (n=6) foi submetida a envelhecimento artificial acelerado (EAA) por 960 horas. As amostras foram submetidas a teste de cisalhamento em máquina universal de ensaios (DL 200, EMIC) na velocidade de 0,5 mm/min. Após cisalhamento, o Índice de Remanescente de Adesivo (IRA) foi determinado usando escore (0-3). Resultados (2-way ANOVA, Bonferroni, $p < 0,05$) demonstraram que para RU não houve diferença significativa entre grupos com e sem EAA ($p > 0,05$). Para IRA, grupos não envelhecidos apresentaram a maioria das amostras com toda superfície de esmalte coberta por adesivo (3), enquanto que grupos envelhecidos se dividiram entre mais da metade (2) e toda superfície coberta por adesivo (3).

Concluiu-se que o EAA não afetou a RU, independente do material utilizado para fixação. (Apoio: CAPES)

PNb 126 Influência da geometria do preparo intrarradicular na distribuição de tensões na interface adesiva no ensaio de push-out

Souza ACO*, Borges ALS, Xavier TA, Costa AKF, Noritomi PY, Borges AB, Yamamoto ETC, Bergoli CD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: carol.odonto@yahoo.com.br

O estudo objetivou avaliar, por meio da análise por elementos finitos (AEF), a influência da geometria do preparo intrarradicular na distribuição de tensões na interface adesiva de espécimes submetidos ao ensaio de push-out. Para isto, foram construídos, com o programa Rhinoceros (versão 4.0), modelos constituídos de dentina, pino intrarradicular e cimento adesivo representando ¼ da geometria do espécime de push-out, variando a geometria do preparo intrarradicular: cilíndrico ou côncavo. As geometrias foram importadas pelo programa de AEF Ansys (Workbench 12), com o qual foi gerada uma malha com maior refinamento na camada de cimento e adjacências. Todas as interfaces foram consideradas perfeitamente aderidas pela atribuição de contato do tipo colado. Foi aplicada uma restrição de deslocamento em todas as direções na periferia da superfície de base do espécime, e simulada uma força de 10 N normal à superfície de topo do pino intrarradicular. Houve uma semelhança nos campos de tensão Máxima Principal e von Mises em ambas as geometrias, porém, no preparo côncavo, as tensões atingiram maiores valores e em uma área mais extensa da interface do que no preparo cilíndrico.

Os resultados indicam que não se deve fazer uma comparação quantitativa da resistência à fratura em espécimes com geometrias diferentes no ensaio experimental de push-out.

PNb 127 Efeito de um agente de união na resistência flexural de metalocerâmica com liga de ouro e liga de cromo-cobalto

Lima JMC*, Anami LC, Trindade FZ, Lima EG, Vasconcellos LGO, Bottino MA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: jucostalima@hotmail.com

O objetivo foi comparar resistência de união da liga de ouro e da liga de cromo-cobalto a uma cerâmica de cobertura (Vita VM 13, Vita Zahnfabrick) na presença ou ausência do agente de união Wash Opaque (WO) (Vita Zahnfabrick). Barras fundidas em ouro (AuC) e cromo-cobalto (CrCo) foram tratadas com ponta de tungstênio e jateamento de Al₂O₃. Cerâmica opaca (Opaque Vita VM13, Vita Zahnfabrick) e de cobertura (Vita VM13, Vita Zahnfabrick) foram aplicadas. As variáveis analisadas foram: presença do agente de união (WO) e ciclagem mecânica (20000 ciclos; 10 N; 37°C) e térmica (3000 ciclos; 5-55°C; tempo de imersão: 30 seg) (CTM). Os grupos testados foram: G1-AuC+WO; G2-AuC sem tratamento; G3-AuC+WO+CTM; G4-AuC+CTM; G5-CrCo+WO; G6-CrCo sem tratamento; G7-CrCo+WO+CTM; G8-CrCo+CTM. Foi realizado teste de flexão de três pontos. Não houve diferença estatisticamente significante entre as ligas usadas, mas diferenças estatisticamente significantes foram encontradas entre os grupos cicladados ($p < 0,001$) e entre os grupos com aplicação de WO ($p < 0,001$).

Concluiu-se que a aplicação do WO melhorou significativamente os valores de resistência de união entre a cerâmica e as ligas metálicas testadas, entretanto, a ciclagem termo-mecânica reduziu significativamente os valores de resistência de união entre o metal e a cerâmica.

PNb 128 Rugosidade e potencial anticariogênico de diferentes materiais restauradores adesivos com ou sem flúor

Oliveira-Júnior CC*, Martins LRM, Puppini-Rontani RM, Paula AB, Santos-Caldeira MMP, Oliveira KMC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cdcarlosjr@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito do acúmulo de biofilme na rugosidade e o da liberação de flúor de materiais restauradores na desmineralização do esmalte adjacente. Para isso, 40 blocos dentais bovinos foram divididos aleatoriamente em 4 grupos, cada qual com 10 blocos restaurados com os materiais: cimento de ionômero de vidro convencional (Ketac Molar), modificado por resina (Vitremer), nanoparticulado (Ketac N100) e compósito resinoso (Filtek Z250). Os blocos foram submetidos a um modelo de desmineralização bacteriano. Em seguida, foram levados ao rugosímetro para avaliação da rugosidade a qual foi comparada com discos-padrões dos materiais testados, logo em seguida, o teste de microdureza longitudinal foi realizado nos pontos 50, 100 e 150 µm de distância, nas profundidades de 10 a 120 µm e os valores foram convertidos em volume mineral pela fórmula de Featherstone (1983). Depois, foi feita a análise do conteúdo mineral da interface esmalte/restauração pela microanálise de raios-x. Após os testes estatísticos ANOVA e Tukey ($p < 0,05$), os resultados mostraram que todos os grupos submetidos ao desafio cariogênico tiveram aumento significativo de rugosidade superficial. Os valores de volume mineral no grupo da Z250 foi significativamente menor que os grupos com cimentos ionoméricos. A microanálise revelou conteúdo de cálcio significativamente maior nos grupos restaurados com cimentos ionoméricos.

Os materiais resinosos possuem melhor polimento superficial e o esmalte adjacente aos cimentos ionoméricos sofreu menor desmineralização, além de apresentar maior conteúdo de cálcio.

PNb129 Avaliação do Selamento Dentinário e Resistência de União de Sistemas Adesivos

Sá RBC*, Giannini M, Carvalho AO, Ambrosano GMB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: renatabcs@hotmail.com

Este trabalho avaliou a Resistência de União (RU) e Capacidade de Selamento dentinário (CS) de adesivos após 24h e 6 meses de armazenamento em água. Para avaliação da CS e da RU, foram selecionados 20 (n=5) e 40 (n=10) incisivos bovinos, respectivamente. No estudo da CS foram realizados preparos do tipo faceta, expondo a dentina superficial. Os dentes foram conectados ao dispositivo de medição da condutância hidráulica (10 psi) e após tratamento com EDTA, avaliou-se a permeabilidade máxima (Pmáx). Em seguida, os adesivos Scotchbond Multi-Purpose (SB); Adper Easy Bond (EB); Bond Force (BF) e G-Bond Plus (GB) foram aplicados e nova mensuração foi realizada (24hs e 6 meses). As mensurações foram expressas em % de selamento dentinário, em relação à Pmáx. Para teste de RU, a face vestibular foi desgastada com lixas de SiC (600). Os dentes foram restaurados com os mesmos adesivos e preparados para o ensaio de microtração (EZ Test, Shimadzu Co.). Os dados dos estudos foram submetidos à ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey (p<0,05).

Na análise de CS, os adesivos autocondicionantes (EB, BF e GB) não apresentaram diferença entre si e obtiveram maior CS que o adesivo SB, em ambos os tempos. Entretanto, todos os adesivos tiveram redução significativa após 6 meses. O adesivo GB mostrou a menor média de RU em ambos os tempos. A RU à dentina dos adesivos não reduziu com o armazenamento em água. Os adesivos EB, BF e GB resultaram maior CS que o SB, entretanto no ensaio de RU não se observou diferenças entre eles, exceto para o GB. O tempo de armazenamento influenciou os resultados de CS, mas não afetou a RU. (Apoio: CAPES)

PNb130 Resistência de adesão à dentina do sistema restaurador polimérico de baixa contração

Dumont VC*, Stella PEM, Romeros EM, Silva RM, Tavano KTA, Araújo CTP, Botelho AM, Santos MH
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: vitorcdumont@gmail.com

A resina composta para restauração de dentes posteriores à base de silorano apresenta baixa contração de polimerização. Seus grupos siloxanos proporcionam hidrofília e o oxirano permite estabilidade maior. Este estudo avaliou a resistência de adesão à dentina da resina à base de silorano e analisou sua estrutura por microscopia eletrônica de varredura. Trinta pré molares humanos, recém extraídos, foram selecionados e incluídos. Depois de seccionados para exposição da dentina, simulou-se a camada de smear layer, usando lixa de granulação 600 em polítrix metalográfica. As seções foram distribuídas, em três grupos (G), onde foram simuladas restaurações em dentina (1mm0), usando a sequência de materiais: (G1) condicionador ácido, sistema adesivo monocomponente Magic Bond (Vigodent) e resina microhíbrida Filtek Z250 (3M ESPE); (G2) condicionador ácido, sistema adesivo autocondicionante P90 (3M ESPE) e resina microhíbrida Filtek P90 (3M ESPE); (G3) sistema adesivo autocondicionante P90 e resina Filtek P90. Após sete dias, foram submetidos ao teste de microcisalhamento (200Kgf, 0,5mm/min). A análise de variância apresentou diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p<0,05). O teste de Tukey mostrou que não houve diferença estatística entre G1 e G2 (p=0,318) e entre G2 e G3 (p=0,474), mas houve diferença entre G1 e G3 (p=0,034).

Concluiu-se que a resistência à adesão da resina Z250 foi maior que a da P90 e que o condicionamento ácido da dentina antes da aplicação do sistema adesivo autocondicionante não aumentou a resistência à adesão da P90. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - TCT12.068-2009)

PNb131 Efeito da asperização e condicionamento com EDTA na adesão de adesivos autocondicionantes a dentina esclerótica

Luque I*, Muñoz MA, Hass V, Mena-Serrano AP, Reis A, Loguerio AD
Posgraduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: issis31@hotmail.com

A dentina esclerótica é encontrada com frequência na clínica, mas existe a controvérsia de como tratá-la prévio a restaurações adesivas. Os objetivos deste estudo foram avaliar o efeito da asperização (AS) e condicionamento (CO) com EDTA na resistência de união (RU) a dentina esclerótica bovina utilizando dois sistemas adesivos autocondicionantes. 80 incisivos bovinos escleróticos foram divididos em 16 condições experimentais (n=5) segundo a combinação de: 1) AS: não tratados [NT]; pontas diamantadas de granulação grossa [15µm], média [9µm], e fina [4µm]; 2) CO: com água destilada [AD] e EDTA; e 3) Sistema adesivo (Clearfil SE-Bond, CSE, Kuraray e Adper SE-Plus, ADS, 3M). As superfícies foram primeiramente AS de acordo com o descrito acima, a seguir foram condicionadas com AD ou EDTA por 2 min. Na sequência, os sistemas adesivos foram aplicados e restaurados com resina composta segundo as instruções dos fabricantes. Após armazenamento (água, 24 h/37°C) foram cortados longitudinalmente nos eixos "x" e "y", para obter palitos (±0,8mm2) e testados sob tensão (0,5mm/min). Os dados foram submetidos à ANOVA de três fatores e teste de Tukey (α=0,05). Os resultados mostraram que apenas o sistema adesivo e condicionamento foram significantes (p<0,05). Altos valores de RU foram observados para CSE (36,7±11,9) em comparação com ADS (31,2±10,2) (p<0,05) e para o condicionamento com EDTA (43,8±5,7) em relação à AD (24,15±3,5) (p<0,05)

A asperização com brocas diamantadas não influenciou na RU a dentina esclerótica, porém o condicionamento com EDTA melhorou a RU quando utilizados adesivos autocondicionantes (Apoio: CAPES)

PNb132 Avaliação do efeito da presa do cimento de ionômero de vidro na resistência adesiva de restaurações em resina composta

Oliveira RVD*, Carlo HL, Carvalho FG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: drarosadutra@hotmail.com

Este estudo investigou o efeito do tempo de presa do cimento de ionômero de vidro na resistência de união a restaurações de resina composta. Trinta incisivos bovinos receberam preparos cavitários na superfície vestibular (6mm X 6mm X 2mm) e foram divididos, de acordo com o tipo de cimento e armazenamento para realização das restaurações, nos seguintes grupos experimentais: G1 - Vitro Fil 10min; G2 - Vitro Fil 24h; G3 - Vitro Fil 1 semana; G4 - Vitro Fil LC 10min; G5 - Vitro Fil LC 24h; G6 - Vitro Fil LC 1 semana. Após 10min, as amostras G1 e G4 foram restauradas com resina composta na forma de cilindros de 0,66mm X 1mm. As amostras G2, G3, G5 e G6 tiveram suas superfícies protegidas com verniz cavitário e armazenadas em água destilada a 37°C pelos períodos determinados; após o armazenamento foram lixadas até que se removesse 1mm de espessura do cimento e restaurações foram realizadas como já descrito. Foi realizado o teste de micro-cisalhamento em máquina de ensaio universal e os resultados analisados pelos testes estatísticos ANOVA e Tukey. O cimento modificado por resina apresentou valores de resistência de união mais altos que o convencional. Os grupos G2 e G3 apresentaram maiores valores estatísticos quando comparados a G1. O grupo G5 apresentou maiores valores quando comparado a G4 e G6. Todas as amostras apresentaram falha coesiva no cimento.

Restaurações de resina composta devem ser realizadas preferencialmente com forramento à base de cimentos modificados por resina e 24h após a presa inicial.

PNb133 Impacto da avaliação da exposição e dos efeitos à saúde por mercúrio metálico em profissionais de odontologia

Cruz R, Lacerda RASV*, Ritto FP, Sampaio-Filho HR, Prado NAS, Gonzalez MR
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: rebecca.cruz@gmail.com

O amálgama de prata é amplamente utilizado na Odontologia. Um dos aspectos negativos deste material é a presença de mercúrio em sua composição. A exposição ocupacional é uma das principais fontes de contaminação deste metal. Armazenamento e descarte dos resíduos de amálgama podem contribuir para a contaminação por mercúrio dos consultórios odontológicos, das pessoas e do meio ambiente. A proposta deste estudo é avaliar a exposição e os efeitos do mercúrio sobre a saúde de profissionais da Odontologia. Foram avaliados 57 cirurgiões-dentistas e 147 Auxiliares de Saúde Bucal (ASBs) de uma empresa de serviço social no Estado do Rio de Janeiro. Foi utilizado um questionário neurológico Q16 que avalia as alterações neuro-psicológicas decorrentes da exposição ao mercúrio, além de observar o tempo de exposição e morbidade referida por estes trabalhadores. Todas as morbidades estudadas progredem com o decorrer dos anos de ocupação. A hipocúria é um dos sintomas presentes nas intoxicações por mercúrio. Há um aumento na média de concentração de mercúrio na urina de todos os profissionais com o decorrer dos anos de ocupação. A média de concentração total de mercúrio na urina demonstrou uma diferença estatística entre ASBs e dentistas, através do teste T student (p<0,05), sendo que o grupo de ASBs apresentou maior taxa. Estatisticamente o grupo de maior risco de exposição ao mercúrio foi o de ASBs.

Medidas de higiene e prevenção relacionando os riscos à exposição ao mercúrio na odontologia precisam ser melhoradas para diminuir a contaminação.

PNb134 Estudo da dureza do compósito silorano fotoativado com diferentes fotopolimerizadores e após o uso de colutórios bucais

Holleben P*, Barcellos DC, Batista GR, Araújo MAM, Rocha JC, Di-Nicoló R, Gonçalves SEP, Pucci CR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: epria@uol.com.br

Este estudo avaliou a microdureza do compósito silorano fotoativado com luz halógena e LED, seguido da exposição aos colutórios bucais Periogard, Listerine e Colgate Plax. Foram confeccionados 40 corpos-de-prova do compósito silorano Filtek P90 (3M ESPE), divididos em 2 grupos (n=20), de acordo com o tipo de fotoativação: Grupo LED - luz LED por 40 s (1200 mW/cm²); Grupo LH - luz halógena por 40 s (600 mW/cm²). Cada grupo foi dividido em 4 subgrupos (n=5) de acordo com a solução de armazenamento: Subgrupo C - imersos em saliva artificial por 7 dias; Subgrupo LI - agitados no colutório Listerine, 1 vez ao dia por 1 min durante 7 dias, em seguida, armazenados em saliva artificial; Subgrupo PL - agitados no colutório Colgate Plax sem álcool, seguindo o mesmo protocolo do subgrupo anterior; Subgrupo PE - agitados no colutório Periogard, de acordo com o protocolo acima. Os espécimes foram submetidos ao ensaio de microdureza Vickers, em microdurômetro digital, com 3 indentações de carga 50gf/15s. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA 2 fatores (Luz e Colutório) e Tukey (5%). Houve diferença estatisticamente significativa para os fatores Luz e Colutório (p=0,00). Os valores médios da microdureza Vickers para o fator Luz: Grupo LED - 72,61a; Grupo LH - 67,21b; para o fator Colutório: Subgrupo C - 79,29a; Subgrupo PL - 75,5a; Subgrupo PE - 66,12b; Subgrupo LI - 58,75c.

Para o fator Luz, o LED apresentou valores de dureza significativamente maiores do que a Luz Halógena. Para o fator Colutório, o subgrupo C (controle) apresentou valores de dureza significativamente maiores do que os subgrupos LI e PE.

PNb135 Influência do uso de antimicrobiano na limpeza das cavidades na união resina/dentina submetida ao envelhecimento

Ozera EH*, Grohmann CVS, Sacramento PA, Correr-Sobrinho L, Sinhorette MAC, Puppini-Rontani RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: eduozeira@fop.unicamp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do agente antimicrobiano Cav-clean (clorexidina 2% - CHX) utilizado na limpeza de cavidades sobre a resistência da união resina/dentina, em diferentes tempos de armazenamento. Foi utilizado o sistema adesivo auto condicionante Clearfil SE Bond e o agente antimicrobiano Cav-Clean, preconizado para a limpeza da cavidade. Foram utilizados 20 terceiros molares hígidos extraídos que foram randomizados e divididos em 4 grupos de acordo com o tempo de armazenamento (24 h e 6 meses), e previa aplicação ou não de clorexidina 2% (Cav-Clean) por 60 s. A dentina média foi exposta e blocos de resina composta fotopolimerizável (1mm de diâmetro x 2mm de altura) foram confeccionados na superfície preparada, após tratamento ou não com clorexidina 2% e aplicação do SE, utilizando-se matriz de silicone. A resistência de união resina/dentina foi avaliada por meio do teste de microcisalhamento, com carga de 50 kN e velocidade de 0,5mm/min. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Não houve diferença significativa na resistência de união (MPa) entre os grupos com (15,23) e sem limpeza (14,43) e entre os tempos de armazenamento 24h (15,26) e 6 meses (14,40)

Pode se concluir que o uso da CHX na limpeza da dentina não afetou a longevidade da resistência da união. (Apoio: FAPESP - 2007/59919-2)

PNb136 Influência do Laser Er:YAG na resistência adesiva à dentina de um sistema adesivo a base de silorano

Oliveira RS*, Aizawa LH, Souza ES, Brum SC, Borges AB, Torres CRG, Pucci CR
Dentística - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: simoes@uss.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência adesiva à dentina do sistema adesivo I.S Adhesive System (3M-Espe, USA) utilizado com a resina composta P-90 (3M-Espe, USA), variando a utilização ou não do laser de Er:YAG Kavo Key laser 3 (Kavo, Alemanha). Foram utilizados 20 coroas de incisivos bovinos, o esmalte vestibular foi aplinado com a finalidade de expor a dentina. Os espécimes foram embutidos em resina acrílica utilizando uma matriz de silicone e foram divididos aleatoriamente em 2 grupos (10 dentes). O Grupo 1 (controle), foi utilizado o sistema adesivo P-90 System Adhesive Self-Etch Primer e Bond (3M-Espe, USA) utilizado com a resina composta P-90 (3M-Espe, USA) de acordo com indicação do fabricante; no Grupo 2 foi aplicado o laser Er:YAG Kavo Key Laser 3 (Kavo, Alemanha) (60 ml de energia e 2 Hz de frequência, 30s) previamente a aplicação do sistema adesivo. Os corpos de prova foram submetidos à ciclagem termomecânica e seccionados em palitos de seção quadrangular nas seguintes dimensões 1x1x10 mm e então submetidos ao teste de microtração na Máquina de Ensaio Universais DL-1000 (EMIC, Brasil). Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (α= 5%) que não revelou diferença estatisticamente significativa entre os grupos embora um acréscimo nos valores de resistência adesiva tenha sido observado no grupo 2.

Com base na metodologia empregada e nos resultados obtidos podemos concluir que os sistemas adesivos simplificados ainda necessitam de aprimoramentos para serem utilizados com segurança pelo cirurgião dentista. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/53182-3)

PNb137 Efeito das ciclagens térmica e termomecânica na resistência adesiva de bráquetes colados com primers convencionais e auto-condicionantes

Torres LMS*, Di-Nicoló R

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: odonto@lucianatorres.com

Este estudo avaliou a influência das ciclagens térmica e termomecânica na resistência adesiva de bráquetes colados com primers convencionais e auto-condicionantes. Noventa incisivos bovinos foram divididos em 2 grupos (G), de acordo com o primer utilizado: XT (n=45) – bráquetes colados com primer convencional (Transbond XT); SEP (n=45) – bráquetes colados com primer auto-condicionante (Transbond Plus SEP). Após a colagem, cada (G) foi dividido em 3 subgrupos (n=15): SC (sem ciclagem), CT (ciclagem térmica) e CTM (ciclagem termomecânica). Foi realizado o teste de cisalhamento em máquina de ensaios universal. Após o descolamento as amostras foram avaliadas em microscópio eletrônico de varredura para quantificar o Índice de Adesivo Remanescente (IAR). Os resultados mostram que SEP apresentou maior resistência adesiva quando comparado ao XT. Para XT a resistência adesiva manteve-se semelhante independente do tipo de ciclagem. Para SEP o subgrupo CTM apresentou maiores valores de resistência adesiva. O teste ANOVA - 2 fatores indicou que o efeito interação não é estatisticamente significativo. O efeito tipo de ciclagem também não apresenta diferença estatística entre XT e SEP. Porém, o efeito tipo de primer, é estatisticamente significativo. O (G) que apresentou maior adesivo remanescente sobre a superfície de esmalte foi SEP/CTM (IAR=3).

Primers auto-condicionantes são seguros para a prática ortodôntica pois apresentam adequados valores de resistência adesiva, com a vantagem de simplificação da técnica eliminando uma das etapas clínicas

PNb138 Microanálise por EDS e Caracterização de Partículas de Carga de Compósitos Resinosos

Pacheco RR*, Francescantonio M, Giannini M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rafaelpacheco@fop.unicamp.br

O objetivo do estudo foi avaliar por meio de microanálise de energia dispersiva de raios X (EDS) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) as características das partículas de carga (CPG) de compósitos restauradores. Foram estudadas duas resinas compostas de baixa contração (Filtek P-90 e Aelite LS) e duas resinas de formulações tradicionais (Heliomolar e Tetric N-Ceram). Espécimes dos compósitos foram confeccionados em uma matriz de teflon (5mm de diâmetro x 2mm de altura)(n=5). Os compósitos foram imersos em soluções de álcool e acetona para remoção da matriz orgânica e exposição das partículas de carga. Na análise de EDS, os espécimes foram preparados em stubs e cobertos com carbono e em seguida analisados quanto à composição das partículas de carga. Para a CPG, os espécimes foram metalizados com ouro para observação em MEV. A resina Heliomolar apresentou partículas de formato irregular, com tamanho variando entre 2 a 10µm. A Tetric N-Ceram também apresentou partículas irregulares, com variações de 1 a 3µm. Essas duas resinas apresentam em comum partículas contendo silício (Si), alumínio (Al) e iérbio. A resina Aelite LS contém partículas esféricas contendo Si (0,5 a 3µm) e outras irregulares, que sugerem ser partículas de vidro de Al (5 a 1µm). A Filtek P-90 mostrou partículas de quartzo com formato irregular de tamanho máximo de 2 µm e componentes do elemento ítrio.

De modo geral, os compósitos apresentaram partículas de carga que diferiram quanto ao tamanho, formato e composição, sendo que o componente Si foi observado em todos os materiais estudados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/52328-4)

PNb139 Comportamento térmico de resinas compostas fotoativadas: uma análise da degradação e temperatura de transição vítrea

Raposo CC*, Pereira AFV, Lima DM, Santana IL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: carolcarramil@gmail.com

A realização de tratamento térmico em resinas compostas pós-cura pode melhorar suas propriedades mecânicas. No entanto, a temperatura ideal para aplicação de calor depende do comportamento térmico de cada material, tais como transição vítrea (Tg) e degradação inicial. A fim de propor uma metodologia de tratamento térmico, este estudo avaliou o comportamento térmico de três compósitos comerciais para uso direto, utilizando calorimetria diferencial exploratória (DSC) e análise termogravimétrica (TGA). Espécimes cilíndricos foram confeccionados (3 x 2 mm) e polimerizados a 600 mW/cm² por 40s. A análise térmica foi realizada por DSC e TGA usando uma faixa de temperatura de 25°C a 900°C. Os valores de Tg obtidos por DSC foram: 139,6 °C para FillMagic, 128,5 °C para Glacier e 141,5 °C para Te-Econom. A perda de peso moderada, obtida por TGA, começou por volta de 200° C para todos os materiais, o que representou uma temperatura de degradação inicial. Somado a isso, o conteúdo inorgânico em peso foi investigado por TGA: FillMagic (75,5%), Glacier (79,82%) e Te-Econom (74,96%).

A análise térmica é uma ferramenta de precisão para avaliar o comportamento térmico de resinas compostas, sendo indispensável para balizar o tratamento térmico das resinas estudadas.

PNb140 Resistência de união entre cimentos resinosos e titânio cp submetido a diferentes tratamentos de superfície

Abi-Rached FO*, Fonseca RG, Haneda IG, Almeida-Junior AA, Alfano P, Adabo GL, Cruz CAS

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: filiabi@hotmail.com

Tratamentos de superfície do titânio podem aprimorar a união ao cimento resinoso na cimentação de coroas. Este estudo avaliou a eficácia de diferentes tratamentos de superfície na resistência ao cisalhamento (RC) da união dos cimentos resinosos RelyX ARC e RelyX U100 ao titânio comercialmente puro (Ti cp). Discos de Ti cp fundido foram divididos aleatoriamente em seis grupos de tratamento de superfície (N=120): (1) Al₂O₃ 50 µm; (2) Al₂O₃ 120 µm; (3) Al₂O₃ 50 µm + silano; (4) Al₂O₃ 120 µm + silano; (5) Cojet Sand (30 µm) + silano; (6) Al₂O₃ 120 µm + Rocotec (110 µm) + silano. Os cimentos RelyX ARC e RelyX U100 foram aplicados às superfícies tratadas do Ti cp (n=10), armazenados em água destilada a 37 °C por 24 h, termociclados (5.000 ciclos, 5 °C e 55 °C, 30 s) e submetidos ao ensaio de RC. O modo de fratura foi avaliado em estereomicroscópio (x20). Os dados analisados por ANOVA 2 fatores e teste de Tukey (α=0,05) revelaram que o cimento RelyX U100 apresentou, em geral, melhor desempenho que o RelyX ARC. O melhor tratamento para o RelyX ARC foi Rocotec + silano (11,8 MPa), enquanto os demais grupos foram iguais entre si, com médias de RC na faixa de 4,1 a 5,7 MPa. Para o RelyX U100, a pior média de RC foi para o grupo Al₂O₃ 50 µm (12,4 MPa), enquanto os outros promoveram RC superiores com médias entre 14,9 e 16,7 MPa. Para ambos os cimentos predominaram as falhas adesivas.

Pode-se concluir que os tratamentos de superfície do Ti cp podem determinar efeitos opostos na adesão de diferentes cimentos resinosos e, portanto, devem ser individualizados para cada material.

PNb141 Rugosidade superficial e aderência de S. mutans ao titânio após 10 anos de simulação de escovação com dentifício fluoretado e não fluoretado

Fais LMG*, Spolidorio DMP, Carmello JC, Longhini D, Vaz LG, Cruz CAS, Adabo GL

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lamgf@bol.com.br

A exposição do titânio aos fluoretos pode alterar sua superfície, favorecendo a aderência de micro-organismos. Este estudo avaliou a rugosidade (Ra) e a aderência de S. mutans na superfície do titânio (Ti cp Grau 2) após imersão e escovação simulando 10 anos de uso de dentifício com ou sem flúor. Trinta e seis discos (6 mm X 4 mm) de Ti cp foram polidos e divididos em 2 grupos: imersão (I) ou escovação (E), com 3 subgrupos cada: água destilada (Subgrupos IA – controle e EA), dentifício não fluoretado (Subgrupos ID e ED) ou dentifício fluoretado (Subgrupos IDF e EDF). Nos grupos de imersão, os discos foram submersos por 244 h. Uma máquina de escovação linear e escovas macias foram usadas na escovação (244 h; 60 ciclos/min). A Ra foi mensurada em microscópio de força atômica. Para o teste de aderência, os discos foram autoclavados e contaminados com S. mutans (NTCC 1023). Após a incubação, o número de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) das bactérias aderidas foi determinado. Discos com bactérias aderidas foram avaliados em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados analisados por ANOVA e teste de Tukey (α = 0,05) mostraram que a Ra dos subgrupos IA (2,33 nm), ID (2,02 nm) e IDF (1,95 nm) foram iguais entre si, e menores em relação a EA (3,76 nm), ED (16,05 nm) e EDF (22,39 nm), sendo o subgrupo EDF o mais rugoso. Não houve diferença significativa no número de UFC/mL (p = 0,53) e a MEV não mostrou diferença no padrão de aderência.

Concluiu-se apesar de a escovação com dentifício fluoretado, após 10 anos, ter aumentado a rugosidade do titânio, não houve aumento na aderência de S. mutans. (Apoio: FAPs - Fapesp - 08/028710)

PNb142 Avaliação histopatológica do uso de Óxido de Zinco nanoparticulado em implantes intra-ósseo. Síntese e caracterização

Lima AC, Pereira MC*, Almeida RJ, Silva ACA, Dantas NO, Loyola AM, Sousa CIA

Doutorado - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: driodonto@hotmail.com

O sucesso do tratamento endodôntico consiste basicamente na remoção do conteúdo séptico do complexo sistema de canais radiculares e posterior selamento hermetico através de um cimento obturador. Neste estudo, sintetizamos e caracterizamos óxido de zinco, em escala nanométrica, para a confecção de um cimento endodôntico. Esta nanopartícula foi objeto de avaliação histológica para definir seu grau de resposta inflamatória, através de implantes intra-ósseos, em cobaias guinea pigs, como recomendado pela Federação Dentária Internacional (FDI 1980). Dez cobaias foram utilizadas nos períodos experimentais de quatro e doze semanas. Foram processados 144 cortes histológicos de cada espécime implantado, corados com hematoxilina-eosina e observados através de microscopia ótica. A observação da resposta inflamatória foi realizada por dois observadores independentes evidenciando uma resposta inflamatória suave em ambos os períodos de observação, com baixa variabilidade celular, com consequente remodelação e neoformação óssea. Característica observada em 100% das amostras.

Concluiu-se, segundo os resultados apresentados, que o óxido de zinco nanoparticulado apresentou características de biocompatibilidade, quando em contato direto com os tecidos ósseos, abrindo-se perspectivas para a criação de novos cimentos endodônticos através da nanobiotecnologia. (Apoio: FAPEMIG)

PNb143 Influência de diferentes soluções desinfetantes na estabilidade de cor de íris artificial em prótese ocular

Moreno A*, Goiato MC, Santos DM, Haddad MF, Pesqueira AA, Bannwart LC, Zuccolotti BCR, Nobrega AS

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: amalia_moreno@yahoo.com.br

A cor da íris artificial com estética aceitável é uma importante condição clínica para a reabilitação ocular. No entanto, a influência de soluções desinfetantes na estabilidade de cor da íris artificial com o tempo de uso da prótese, pode ser um problema na manutenção do tratamento. Dessa forma, este estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes soluções desinfetantes na alteração de cor de íris artificiais utilizadas na confecção de prótese ocular. Foram confeccionadas 50 amostras simulando próteses oculares, com íris artificiais na cor azul cobalto, distribuídas de acordo com o desinfetante utilizado: sabão neutro, opti-free, efferdent, hipoclorito a 1% e clorexidina a 4%. As amostras foram desinfetadas por 120 dias, sendo armazenadas durante este período. A leitura de cor da íris artificiais das amostras foi realizada por meio da espectrofotometria de reflexão, usando o sistema CIE L*a*b* em um período inicial (B) e após 60 (T1) e 120 (T2) dias. A alteração de cor (ΔE) foi calculada para os períodos entre T1 e B (T1B), T2 e B (T2B). Observou-se pelos resultados que todas as amostras apresentaram alteração de cor. O período T2B (ΔE=3,51) apresentou maiores valores de alteração de cor, com diferença significativa comparado ao período T1B (ΔE=2,10). Não houve diferença significativa entre os desinfetantes.

Pode-se concluir que o período de desinfecção e armazenagem produziu alterações significativas na estabilidade de cor das íris artificiais, independente do desinfetante utilizado. (Apoio: Fapesp - 2009/04505-4)

PNb144 Análise por microdureza da profundidade de polimerização de diferentes cimentos resinosos

Brito ACR*, Maia JNSMD, Gouvêa CVD, Carvalho WR, Couto CF

Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: britoalexandre@yahoo.com.br

A maior conversão dos monômeros no processo de polimerização influencia diretamente nas propriedades mecânicas dos cimentos resinosos. Esse estudo avaliou o grau de polimerização através do teste de microdureza Vickers de três cimentos resinosos duais (Enforce, RelyX ARC e Variolink II), tendo como grupo comparador um cimento resinoso auto ativado (Cement-Post). Cinco corpos de prova de cada cimento foram confeccionados e polidos com lixas de granulações 600, 800, 1000, 1200 e 2500, em sequência e sob refrigeração, durante 2 minutos. Por último, um feltro com pasta de diamante com granulação de 1 µm foi utilizado com álcool durante 20 minutos. Os ensaios de microdureza foram realizados através de um Microduretômetro Vickers Digital, com a carga de 2.942 N por 40 segundos. Cinco indentações foram realizadas em cada corpo de prova. O tamanho da indentação foi medido numa tela de LCD acoplada ao microscópio óptico equipado com um dispositivo de medição. Após medir cada indentação, o equipamento fornecia os valores de microdureza. Os valores médios de microdureza Vickers foram para o Enforce 54,36, RelyX ARC 55,25, Variolink II 48,61 e Cement-Post 54,19. As médias de microdureza foram submetidas à Análise da Variância ANOVA e Teste de Tukey, (p<0,05). O cimento resinoso Variolink II demonstrou-se significativamente inferior aos cimentos RelyX ARC, o Enforce e o Cement-Post, que não apresentaram diferenças significativas entre si (p<0,05).

Concluiu-se que os RelyX ARC, o Enforce e o Cement-Post apresentam microdureza Vickers semelhante entre si e superior ao Variolink II. (Apoio: Faperj - E26/110.209/200)

PNb145 Avaliação do grau de conversão de compósitos utilizando diferentes matrizes resinosas

Carreira RPS*, Fugolin APP, Guiraldino RD, Aleixo AR, Consani RLX, Carvalho RV, Gonini-Júnior A, Berger SB

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: renata.pscarreira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conversão dos compósitos restauradores Filtek Z350 XT – 3M/ESPE (monômeros – Bis-GMA, UDMA, TEGDMA, PEGDMA e Bis-EMA) e o de baixa contração de polimerização Venus Diamond – Heraeus Kulzer (monômeros – TCD-DI-HEA e UDMA) na cor A2. As fontes de luz utilizadas foram: luz halógena de quartzo-tungstênio (Vip Junior, Bisco, 700 mW/cm² por 40 s – QTH) e luz emitida por diodo (Radii-cal, SDI, 1400 mW/cm² por 20 s – LED). O compósito foi inserido na matriz em incremento único de 2 mm de espessura por 4 mm de diâmetro (n=10). As amostras foram confeccionadas em ambiente de temperatura e umidade controlado, colocadas em recipientes protegidos da luz natural e armazenadas em estufa à temperatura de 37° C. Após 24 horas, as amostras foram analisadas no topo e na base em espectrômetro de raios infravermelhos transformado de Fourier - FTIR (Spectrum 100 Óptica), com elemento de refletância total atenuada acoplado, com cristal horizontal de Seleneto de Zinco funcionando como substrato ativo para os raios infravermelhos. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%) nos fatores resina composta, foto-ativador, superfície. Para grau de conversão: O compósito Venus Diamond (35,59%) apresentou valores inferiores ao compósito Z350 XT (49,05%); Não houve diferença estatística entre os foto-ativadores LED (41,86%) e QTH (42,78%); A superfície topo (46,05%) apresentou valores superiores à superfície base (38,59%).

O compósito de baixa contração Venus Diamond não obteve grau conversão similar ao compósito Z350 XT.

PNb146 Avaliação da resistência de união de adesivos convencionais simplificados após 12 meses de armazenamento

Zander-Grande C*, Martins GC, Loguercio AD, Reis A

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: christianagrande@yahoo.com.br

A escolha de um sistema adesivo adequado deve ser baseada em estudos que avaliem ao longo do tempo o comportamento adesivo dos mesmos. Este estudo objetivou avaliar a resistência de união a microtração (RU) de sistemas adesivos convencionais simplificados, utilizando os seguintes marcas comerciais: Ambar [AM], Adper Single Bond 2 [SB], XPBond [XP], Tetric N- Bond [TN] e Stae [ST]. Para a RU o esmalte occlusal de 30 molares humanos foi removido expondo a superfície dentinária, cada adesivo foi aplicado de acordo com as instruções do fabricante. Após a polimerização (600mW/cm² por 10 s) as restaurações em resina composta foram confeccionadas de maneira incremental. Os espécimes foram então seccionados em forma de palitos (0,8mm²) para serem testados imediatamente e após 12 meses de armazenamento em água. Os dados de cada teste foram submetidos à ANOVA de um fator e teste de Tukey para cada adesivo ($\alpha=0,05$). A interação entre os fatores foi significante ($p=0,0001$). As médias e desvio padrão de RU imediatos e ao longo de 12 meses respectivamente (MPa, média±desvio padrão), bem como a significância entre os grupos foram: [AM] 51,6 ± 6,4 AB / 40,1 ± 5,4 BC; [SB] 55 ± 6,9 A / 31,9 ± 8,1 CD; [XP] 57,4 ± 6,7 A / 25,7 ± 3,9 C; [TN] 54,2 ± 8,3 A / 26,3 ± 5,4 C; [ST] 37,2 ± 6,2 / 12,6 ± 6,2 D.

Todos os adesivos sofreram degradação após dois meses de armazenamento em água. Os dois materiais com o menor índice de degradação foram Ambar e Adper Single Bond 2.

PNb147 Resistência de união ao cisalhamento de cerâmica IPS Empress® a diferentes cimentos e tratamentos de dentina

Barbosa AC*, Batilucci E, Barra FB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: acobarbosa@gmail.com

O propósito deste trabalho foi analisar, *in vitro*, a resistência da união de diferentes cimentos resinosos na interface adesiva entre cerâmica IPS Empress® e dentina humana obtida através do teste de cisalhamento. Para isto, três sistemas de cimentos resinosos foram utilizados: RelyX Unicem e RelyX ARC (3M ESPE) e Panavia F (Kuraray). De acordo com o tratamento dentinário realizado, os espécimes estudados foram aleatoriamente divididos em quatro grupos. No primeiro grupo houve tratamento com ácido fosfórico 37%, Adper™ Scotchbond Multi-Purpose (3M ESPE) e RelyX™ ARC (3M ESPE), o segundo sem tratamento dentinário RelyX™ Unicem (3M ESPE), o terceiro foi feito condicionamento com ácido fosfórico 37% e cimentado com RelyX™ Unicem (3M ESPE) enquanto que no quarto grupo foi utilizado o tratamento dentinário com ED Primer (Kuraray) e cimentado com Panavia F (Kuraray). A porcelana IPS Empress® de formato côncavo com base de 2mm com o mesmo tratamento de superfície (Ácido Hidrofluorídrico 10% + RelyX Ceramic Primer® - 3M ESPE) foi utilizada em todos os grupos. Após cimentação foram armazenadas em água destilada a 4° C e foi realizado o ensaio mecânico de cisalhamento. Os resultados obtidos revelaram que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos 1, 3 e 4, sendo que o grupo 4 apresentou os melhores resultados enquanto que o grupo 2 demonstrou resultados estatisticamente inferiores comparados aos demais.

Assim, a aplicação do ácido fosfórico 37% no substrato dentinário previamente a cimentação com o RelyX Unicem proporcionou uma melhora significativa dos resultados obtidos.

PNb148 Influência do desafio cariogênico na resistência de união de sistemas adesivos ao esmalte de dentes deciduos e permanentes

Tedesco TK*, Soares FZM, Grande RHM, Rodrigues-Filho LE, Rocha RO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: ta-ktedesco@hotmail.com

As flutuações de pH constituem desafio à longevidade de restaurações por introduzirem mudanças nos substratos dentários e pela possibilidade de enfraquecer a união de sistemas adesivos ao esmalte e à dentina. O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do desafio cariogênico na resistência de união (RU) de sistemas adesivos ao esmalte de dentes deciduos e permanentes. 80 molares foram alocados em 16 grupos (n=5) de acordo com: Tipo de Dente – decíduo (DEC) ou permanente (PERM), Condição do esmalte – hígido (HIG) ou desmineralizado (DES), Tratamento - controle (C) ou desafio cariogênico (pH) e Adesivo – Adper Single Bond (SB) ou Clearfil SE Bond (SE). Grupos DES foram submetidos a desafio cariogênico antes dos procedimentos adesivos. O Cifrafil de resina composta foram confeccionados sobre superfícies planas do esmalte previamente tratadas com os sistemas adesivos. Após armazenamento (água; 24 h/37°C), os espécimes foram submetidos ao ensaio de microcisalhamento. Grupos pH foram submetidos, antes do teste, a desafio cariogênico. Os valores de RU (MPa) foram tratados por ANOVA ($\alpha=0,05$). Não houve diferença significativa para os adesivos. Os grupos HIG (24,5 ± 6,1) e C (22,5 ± 7,9) apresentaram maiores valores de RU do que os DES (17,2 ± 8,9) e pH (19,1 ± 8,6), respectivamente. PERM (21,8 ± 8,5) obtiveram maiores valores que DEC (19,2 ± 8,2), exceto quando hígidos. DEC HIG (24,2 ± 5,6) apresentaram valores similares a PERM HIG (24,7 ± 6,4).

A RU em esmalte desmineralizado é inferior à obtida em tecido hígido. O desafio cariogênico influencia negativamente a RU de sistemas adesivos ao esmalte. (Apoio: CAPES)

PNb149 Análise de cluster para identificação de perfis de apresentação clínica de DTM em pacientes sintomáticos

Núñez MCO*, Machado LP, Nery MBM, Nery CG, Leles RC

Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: maggy_on2@hotmail.com

Pacientes com desordens temporomandibulares (DTM) podem apresentar uma série de diagnósticos clínicos simultâneos que podem ser reagrupados com base em características clínicas semelhantes. O objetivo do estudo foi classificar pacientes com DTM em grupos homogêneos de apresentação clínica. Os registros clínicos de 357 pacientes consecutivos de uma clínica de DTM foram selecionados, apresentando múltiplos subtipos de DTM, diagnosticados de acordo com a Academia Americana de Dor Orofacial. Utilizou-se análise de frequência e análise de segmentação (Two-step cluster) para caracterizar perfis de apresentação clínica baseados nos diagnósticos primários e secundários de DTM. O algoritmo de segmentação automática gerou solução final com 6 clusters que incluiu 100% dos casos. Em seguida foram reagrupados em soluções alternativas com 5 e 4 clusters. Após a ordenação intra-grupo da importância das variáveis para formação dos clusters, foram identificados e os seguintes perfis de apresentação clínica: dor facial crônica (n=36), dor muscular aguda (n=125), dor articular aguda (n=75) e restrição articular crônica (n= 121).

A classificação de perfis clínicos na análise de segmentação permite a identificação de grupos de pacientes sintomáticos que pode reduzir dificuldades de decisões clínicas quando múltiplos diagnósticos estão presentes.

PNb150 Avaliação do alinhamento corporal, atividade eletromiográfica e força de mordida em sintomáticos ou não de disfunção temporomandibular

Souza FN*, Uemoto L, Silva AEA, Garcia MAC, Almeida CC, Carvalho WR, Gouvêa CVD

Especialização Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: nandasouzanunes@uol.com.br

Desvios posturais possibilitam o surgimento de disfunções na coluna cervical, osso hioide e no grupo de músculos mandibulares, influenciando na posição e nos movimentos mandibulares. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o alinhamento corporal, a força voluntária máxima de mordida (FVMM) e a atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos masseter (MAS) e temporal anterior (TA) em mulheres sintomáticas ou não de disfunção temporomandibular (DTM). O protocolo de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética local, foram selecionadas 40 universitárias com idades entre 20-40 anos que responderam ao questionário RDC-TMD e foram fotografadas nos planos frontal e sagital em ambos os perfis. Após avaliação postural por meio do software SAPO (USP), as voluntárias foram divididas em 2 grupos: GI (com DTM) e GII (sem DTM). Foi feita uma avaliação EMG bilateral nos músculos MAS e TA sob condições de repouso e FVMM com dinamômetro. O estudo foi duplo-cego. Foi calculada a razão média quadrada do sinal de EMG, um parâmetro derivado da sua amplitude. Foi aplicado o teste de Mann-Whitney para a comparação das variáveis entre os grupos ($p<0,05$), sendo observada diferenças significativas para as variáveis Alinhamento (A) Horizontal da Pélvis Esquerda e A acrómio e Espinha ilíaca. O GI apresentou média da FVMM maior que o GI. Nenhuma variável EMG apresentou diferença estatística significativa ($p<0,05$) entre os grupos, apesar do grupo GII apresentar médias superiores ao GI.

Portanto houve diferenças posturais entre os grupos e portadoras DTM apresentaram FVMM e EMG menores. (Apoio: CAPES)

PNb151 Avaliação da proporção áurea como método complementar na determinação da dimensão vertical em pacientes com disfunção temporomandibular

Oliveira AHA*, Carvalho MGF, Silva-Neto JM, Pires LPB, Souza TG, Duarte-Filho ESD, Guerra

FMB, Machado CR
UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: gutorick@hotmail.com

A Proporção Áurea (PA) é uma constante identificada no corpo humano e na natureza que parece dirigir o crescimento, a harmonia e a estabilidade das formas. O objetivo deste estudo foi avaliar se as medidas faciais utilizadas em métodos tradicionais para determinação da Dimensão Vertical de Oclusão estão em PA e, se estas medidas faciais influenciam na presença de Disfunção Temporomandibular (DTM). Foram selecionados aleatoriamente 30 pacientes entre 20 e 30 anos. A pesquisa foi baseada na análise de fotografias frontais e de traçados que trespassam pontos cranométricos. As informações obtidas foram comparadas com dois métodos utilizados para obtenção da Distância Vertical (Willis e Little modificado por Tamaki) e contrapostas à PA. Foi realizado um questionário para avaliação de DTM. A análise estatística utilizou os testes de Qui-quadrado, Exato de Fisher e t-Student. Os resultados obtidos demonstraram que 63,3% dos pacientes apresentaram algum grau de DTM. As medições faciais tanto pelo método de Willis, quanto pelo de Little não mostraram diferenças significativas entre si e se aproximaram daquelas exibidas pela PA. A comparação entre medidas cranométricas e a presença de qualquer grau de DTM demonstrou que pacientes que possuem a face em PA relatam menos sinais e sintomas de DTM ($p=0,01$).

Conclui-se que o uso da regra da Proporção Áurea para a determinação da Dimensão Vertical de Oclusão mostrou-se confiável; os métodos de Willis e o de Little se aproximam bastante em pacientes sem DTM; os pacientes que apresentam faces em PA têm menos sinais e sintomas de DTM.

PNb152 Caracterização da Disfunção Temporomandibular em pacientes portadores de Fibromialgia

Aquino LMM*, Pimentel MJ, Gui MS, Rizzatti-Barbosa CM

Prótese Dental e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: luanaquino@hotmail.com

O objetivo-se investigar a prevalência dos sinais clássicos de Disfunção Temporomandibular (DTM) como ruído articular, limitação de abertura, dor em movimentos excursivos e não excursivos, e do auto-relato de hábitos parafuncionais em pacientes portadoras de Fibromialgia. Foram examinadas 40 mulheres portadoras de Fibromialgia (grupo FM) e 40 mulheres não portadoras de Fibromialgia (controle) segundo os critérios estabelecidos pelo Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorder (RDC-TMD). As variáveis foram comparadas através do Teste Exato de Fischer. A análise dos dados mostrou que 85% das pacientes com Fibromialgia relataram dor facial e 77,5% foram diagnosticadas com DTM muscular ($p<0,0001$). A presença de dor muscular durante movimentos mandibulares foi significativamente maior no grupo das portadoras de Fibromialgia ($p<0,0001$). Não houve diferença entre os grupos quanto à presença de ruídos articulares em movimentos excursivos ($p>0,05$) e não excursivos ($p>0,05$). A limitação de abertura bucal foi dez vezes maior no grupo FM ($p<0,05$). Presença de rangido e apertamento diurno foi maior no grupo FM ($p<0,05$) enquanto que a presença de rangimento noturno foi igual para ambos os grupos ($p>0,05$).

Alguns sinais clássicos da DTM como ruídos articulares e auto-relato de apertamento noturno não estão associados a Fibromialgia, enquanto que o auto-relato de hábitos parafuncionais diurno, dor muscular durante movimentos mandibulares, e limitação de abertura bucal são características presentes em pacientes portadoras da Fibromialgia. (Apoio: CNPq)

PNb153 Implantação do Sistema de Qualidade no Centro de Excelência em Prótese e Implante (CEPI) na FOUSSP

Cordon R*, Yamashita CA, Rocha AL, Sesma N
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: roselycordon@uol.com.br

O Centro de Excelência em Prótese e Implante (CEPI), criado em 2009, no Departamento de Prótese da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSSP), tem como missão, solucionar casos complexos de reabilitação oral, com envolvimento multidisciplinar e de baixo custo, contribuindo assim, para a devolução integral da saúde do paciente. Congrega professores do Departamento de Prótese, alunos de graduação e pós graduação, como também, profissionais externos. Este trabalho visa inserir o CEPI dentro dos princípios da Qualidade e dos conceitos da Acreditação, com as devidas adaptações, como instrumento de gerenciamento. A reestruturação teve como ponto de partida, o conhecimento e o envolvimento de todos os participantes com os princípios da Qualidade e às normas da ONA (Organização Nacional de Acreditação) que divide as suas ações em três níveis, o que facilita a sua compreensão e visualização. Houve a confecção de manuais para o profissional, estagiários e pacientes; fichas de atendimento clínico, além de padronizações as mais diversas para gerar indicadores e relatórios futuros. Foi realizada a divisão em quatro áreas: pesquisa, clínica, extensão, divulgação e qualidade, cada uma com seu respectivo coordenador e colaboradores, obtendo dessa maneira maior foco, e o estabelecimento de metas e reuniões periódicas.

Conclui-se que a implantação do Sistema de Qualidade no CEPI, sob um processo contínuo, foi eficaz, e obteve-se notável motivação, integração e envolvimento de todos os participantes, assim como a melhora na produtividade de todas as atividades.

PNb154 Qualidade de modelos, requisições e planejamento de prótese parcial removível enviados a laboratórios de prótese dentária

Carvalho MA*, Maffra PET, Costa RF, Rocha SS, Torres EM
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marco_carv@hotmail.com

O planejamento correto e comunicação eficaz entre cirurgião-dentista e laboratórios de prótese dentária (LPDs) são fatores fundamentais para o sucesso clínico de reabilitações com prótese parcial removível (PPR). Este trabalho objetivou avaliar a qualidade dos modelos de gesso e requisições enviados a LPDs para confecção de PPR e analisar o planejamento das estruturas metálicas. A amostra foi composta por modelos e requisições enviados a quatro LPDs da cidade de Goiânia-GO. Para coleta de dados foi utilizado um roteiro estruturado, no qual as informações foram agrupadas nas seguintes categorias: condições gerais dos modelos (local de vazamento, material de moldagem, gesso, presença de bolhas nas superfícies de assentamento da PPR), requisição do trabalho ao laboratório (avaliadas segundo a clareza das informações nelas contidas) e planejamento da estrutura metálica (desenho, qualidade dos preparos dentários). Dos 121 modelos avaliados, apenas 36 (29,8%) possuíam requisição por escrito e somente 11 (9,1%) possuíam indicação do desenho das estruturas metálicas. Foram detectadas bolhas positivas e/ou negativas em 85 (70%) modelos. Apenas 22(18,2%) apresentavam nichos e 6 (5%) possuíam evidências de preparos de planos guia

A partir dos resultados apresentados, conclui-se que a qualidade dos modelos e requisições encaminhados aos laboratórios para confecção de PPR é precária. Na maioria dos casos, o planejamento da estrutura metálica é delegado ao técnico de prótese dentária e os preparos dentais básicos para PPR não são realizados.

PNb155 Formulação de um dentifício específico para prótese total - Estudos preliminares

Leite VMF*, Pisani MX, Pinheiro JB, Watanabe E, Silva-Lovato CH, Panzeri H, Paranhos HFO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: vanessamfl@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi formular um dentifício específico à base de *Ricinus communis* (mamona) para higiene de prótese total. Inicialmente foi realizado o teste de Concentração Inibitória Mínima da mamona. Houve inibição dos microrganismos *S. aureus*, *S. mutans*, *E. coli*, *E. faecalis*, *B. subtilis*, *C. albicans* e *C. glabrata* a uma concentração de 0,07812%, com exceção da *E. coli*. A partir destes resultados, foram formulados dentifícios nas concentrações de 1, 2, 5 e 10%. A ação antimicrobiana dos dentifícios foi avaliada pelo método do poço-difusão em Agar e os resultados expressos em mm pela mensuração do halo formado. Para comparação foram empregados os dentifícios comerciais Colgate com cálcio, Corega Brite e Trihydral. Os dentifícios comerciais tiveram ação contra *S. aureus*, *S. mutans*, *E. faecalis*, *B. subtilis*, *C. albicans* e *C. glabrata* com halos de inibição variando entre 11 e 21,5 mm. Os dentifícios experimentais não apresentaram ação somente contra as espécies *Candida* e *E. coli*. Para os demais microrganismos, os halos variaram de 6 a 16 mm.

*Por meio da metodologia empregada neste estudo preliminar, o dentifício experimental à base de mamona poderia ser melhor indicado para dentes naturais, uma vez que não apresentou ação antimicrobiana contra *C. albicans* e *C. glabrata* que são os principais microrganismos encontrados em biofilme de próteses totais. Mais estudos relacionados a dentifícios à base de mamona devem ser realizados a fim de se obter um dentifício específico para prótese total. (Apoio: FAPESP - 2010/50819-8)*

PNb156 Avaliação da resistência à tração diametral de agentes de cimentação

Maia JNSMD*, Gouvêa CVD, Carvalho WR, Couto CF
Mot - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: julianadoria@yahoo.com.br

O conhecimento das propriedades mecânicas dos agentes de cimentação é fundamental, visto que aplicações incorretas podem comprometer o desempenho clínico dos cimentos e, consequentemente, das restaurações em longo prazo. A resistência à tração diametral é um requisito essencial porque muitas falhas clínicas ocorrem em tração. Este estudo avaliou a resistência à tração diametral de três cimentos resinosos de dupla ativação (Enforce, RelyX ARC e Variolink II), um cimento resinoso auto ativado (Cement-Post), um cimento ionômero de vidro (Ketac Cem) e um cimento fosfato de zinco (Cimento de Zinco). Oito corpos de prova cilíndricos de cada cimento foram confeccionados com 3mm de diâmetro e 6mm de altura. Os cimentos resinosos de dupla ativação foram fotoativados por 60 segundos nas duas extremidades. Os corpos de prova foram armazenados em água destilada por 24 horas a 37°C. O teste foi conduzido em uma máquina universal de ensaios a uma velocidade de 0,5mm/min. Os valores médios de resistência à tração diametral, em MPa, foram para o Enforce 41,19, RelyX ARC 45,28, Variolink II 38,23, Cement-Post 40,11, Ketac Cem 6,06, e Cimento de Zinco 4,14. Os resultados obtidos foram submetidos a análise estatística ANOVA e Método de Tukey (p<0,05).

Conclui-se que o RelyX ARC apresentou a melhor resistência à tração diametral; o Cement-Post apresentou resistência à tração diametral semelhante ao Enforce e ao Variolink II; os cimentos ionômero de vidro e fosfato de zinco demonstraram resistência à tração diametral semelhante entre si e inferior aos cimentos resinosos analisados. (Apoio: FAPERJ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - E26/110209/2009)

PNb157 Análise de silicões para uso em próteses buco-maxilo-faciais: correlação estrutura/propriedade

Silva-Lovato CH*, Pinheiro JB, Reis AC, Paranhos HFO, Souza RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: chl@forp.usp.br

Este estudo analisou a dureza Shore A e a alteração estrutural por Termogravimetria (TG) e Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC) dos silicões Ortho Pauer (O) e MDX 4-4210 (M). 80 espécimes de cada material foram distribuídos nos grupos PI (pigmentação intrínseca) e PIE (pigmentação intrínseca e extrínseca) e foram expostos ao envelhecimento por termociclagem (T), luz ultravioleta (UV) e luz natural (LN). Parte da amostra foi mantida na ausência de luz (controle-C) por 12 meses. A dureza foi analisada após a obtenção dos espécimes e após o envelhecimento e a variação foi utilizada para análise. Os testes Anova e Tukey (p<0,05) indicaram diferença entre os materiais (O= -2,0±2,7; M= -1,8±2,4), pigmentação (IP= -0,7±2,5; IEP= 0,9±2,8) e envelhecimento (T= 1,6±5,5; UV= -1,0±6,9; C= 2,6±4,7; NL= 2,6±4,7). Interações foram encontradas entre material x pigmentação e material x envelhecimento, com Ortho Pauer apresentando maiores médias de alteração que o MDX em função da pigmentação PIE e envelhecimento por UV. Pela análise do DSC, os silicões sofreram reação endotérmica de desidratação, porém apresentaram homogeneidade e semelhança micro estrutural quando submetidos a altas temperaturas. As curvas de TG mostram picos de decomposição dos materiais próximos a 425°C, indicando que para degradar toda a matéria orgânica existente é necessária uma temperatura alta para os padrões que esses materiais são submetidos.

Os silicões apresentaram alteração dos valores de dureza frente aos fatores estudados, sem, no entanto, sofrer desorganização micro estrutural. (Apoio: FAPESP - 2010/50787-9)

PNb158 Prevalência da estomatite protética e sua relação com a Candida spp em portadores de prótese total

Gauch LMR*, Silva SHM, Pedrosa SS, Esteves RA, Cruz AFS, Macedo ER, Silva LJM, Silva CM
Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: lrgauch@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência da estomatite protética (EP) e sua relação com a presença de *Candida* spp em pacientes portadores de prótese total superior, atendidos na clínica da faculdade de odontologia da UFPA, no período de agosto de 2010 a março de 2011. Foram avaliados 100 pacientes usuários de prótese total superior, cujos critérios de inclusão foram: não ser diabético, não ser portador de doença auto-imune e não estar usando corticóides. Os dados foram registrados em ficha epidemiológica, com informações sobre gênero, idade, hábitos de higiene, idade da prótese, entre outros aspectos qualitativos e funcionais; durante o exame clínico foi coletado material da fibromucosa e base da prótese com swab de alginato de cálcio e cultivado em Agar sabouraud dextrose e incubado em estufa a 37°C por 24hs, para posterior identificação automatizada em Vitek 2. Os resultados demonstraram que 46% dos pacientes apresentaram EP, sendo o tipo I a mais prevalente (29%); a incidência de EP é diretamente proporcional a idade da prótese, porém não apresentou associação estatisticamente significativa quanto ao gênero. O crescimento fungico foi mais frequente nas bases das próteses (p= 0,0018), sendo que a frequência de *Candida albicans* é significativamente maior (p < 0,0001), mesmo quando se agrupa outras espécies.

*De acordo com os resultados podemos concluir que a estomatite protética tem elevada prevalência em usuários de próteses e quanto maior a idade da prótese maior a incidência da doença e que a *Candida albicans* é a mais prevalente das leveduras.*

PNb159 Análise longitudinal de qualidade de vida e satisfação em pacientes portadores e reabilitados com prótese total convencional

Bannwart LC*, Goiato MC, Santos DM, Haddad MF, Pesqueira AA, Moreno A, Santos MR, Dekon SFC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lilibannwart@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida e a satisfação, em portadores de prótese total que foram reabilitados, em período inicial e após três meses de uso desta. Foram selecionados sessenta pacientes portadores de prótese total bimaxilar convencional para o estudo, que necessitavam realizar a troca da prótese. Os indivíduos foram examinados e dados demográficos de interesse foram coletados, incluindo uma questão sobre satisfação. Foram aplicados Oral Health Impact Profile (OHIP-Edent) e questionário de satisfação. Testes de Wilcoxon e MacNemar foram utilizados para comparar as respostas entre os períodos analisados. A maior parte dos itens do OHIP-Edent revelou alto impacto na saúde oral, com diferença estatística significativa (P<0,003). Em relação à Satisfação pode-se verificar de modo geral melhora significativa (P<0,05) da função com a nova prótese. Na análise cruzada dos dados não foi encontrada qualquer causalidade entre OHIP-Edent e satisfação (teste ZPF, P=0,772).

Pode-se concluir efetivamente no tratamento em relação à qualidade de vida e satisfação quanto aos itens avaliados para este grupo de pacientes tratados, no entanto sem comprovação de causalidade entre estas.

PNb160 Influência de diferentes materiais reembasadores na distribuição de tensões no osso peri-implantar durante o período de osseointegração

Santos MBF*, Henriques GE, Nóbilo MAA, Mesquita MF, Consani RLX
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mateusb@fop.unicamp.br

Forças aplicadas por próteses totais a implantes durante o período de osseointegração podem, em alguns casos, levar ao insucesso clínico. Neste trabalho foram avaliadas as tensões geradas no tecido ósseo subjacente a implantes recém-colocados durante a ação mastigatória em próteses totais provisórias inferiores, por meio da metodologia dos elementos finitos. Com software de modelagem 3-D (SolidWorks 2010) foram confeccionados modelos de mandíbula com 2 ou 4 implantes submersos, próteses totais convencionais (controle) e próteses reembasadas com diferentes materiais reembasadores. As análises foram realizadas em software específico (ANSYS Workbench 12) e para cada modelo foram simuladas situações com aplicação de carga mastigatória em canino inferior direito (35N) e primeiro molar inferior direito (50N). Todas as análises foram realizadas em Tensão Máxima Principal, em MPa. Considerando as tensões observadas nas análises, quando a carga foi aplicada em canino o reembasamento com material macio reduziu a concentração de tensões no tecido ósseo peri-implantar, sendo que a maior maciez apresentou os menores valores de tensão: 0,163 MPa e 0,197 MPa - 2 e 4 implantes, respectivamente. Sendo que o grupo controle apresentou valores consideravelmente maiores (0,786 MPa; 0,981 MPa - 2 e 4 implantes, respectivamente). Quando a carga foi aplicada em molar a situação se inverteu, porém com valores muito baixos.

A concentração de tensão é diretamente relacionada com a maciez do material reembasador, e não foi encontrada diferença com relação ao número de implantes. (Apoio: CNPq)

PNb161 Estudo in vitro da ação antifúngica dos probióticos e do miconazol contra *Candida* spp. isoladas de usuários de próteses totais

Miyazima TY*, Ishikawa KH, Matsubara VH, Gouvêa GR, Nakamae AEM
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tatimiyazima@gmail.com

Avaliou-se a capacidade dos probióticos em controlar, in vitro, o crescimento de *Candida* spp. isoladas de usuários de próteses totais e correlacionar com a sensibilidade dessas ao miconazol. Amostras do palato foram coletadas, através do método SWAB, e semeadas em ágar Sabouraud dextrose (ASD) e, em seguida, identificadas pelo método convencional de KURTZMAN & FELL, 1998. Para realização do teste de inibição, foram preparadas placas de Petri por infusão de lactobacilo em meio ágar MRS, medindo 2 cm no centro da placa, e preenchido com ASD nas laterais, método de FITZSIMMONS & BERRY modificado, 1994. Cada amostra do fungo isolada foi semeada sobre esse meio preparado, na concentração 0,5 de MacFarland. Teste de sensibilidade ao miconazol foi feito através do método de difusão em ágar a partir de disco, documento M44-A (CLSI, 2004). Utilizou-se o software SAS 9.2, para análise estatística. Os resultados inferem que a probabilidade de inibição completa da levedura varia em função da espécie de lactobacilo ($p < 0,0001$, $IC = 95\%$). *L. rhamnosus* Lr-32 (Lr) inibiu em 79,3% contra 57,3% para *L. acidophilus* NCFM (La), com nível de significância de $p=0,0002$. Não há indícios de probabilidade das espécies testadas de Lr e La, em inibir completamente a levedura, variarem em função da sensibilidade ou resistência ao miconazol, respectivamente, $p = 0,4709$ e $p=1,0000$.

A probabilidade das espécies do fungo ser inibida completamente é maior para Lr, mostrando melhor ação antifúngica. A inibição completa do fungo pelos probióticos não parece variar em função da sensibilidade ao miconazol.

PNb162 Avaliação in vitro do uso de implantes em extremos livres de próteses parciais removíveis classe II de Kennedy

Vianna ALSV*, Oliveira ACS, Costa MM, Araújo CA, Prado CJ, Naves MM, Simamoto-Júnior PC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: analuzza@yahoo.com.br

Este trabalho teve por objetivo comparar qualitativamente e quantitativamente, por meio do método experimental da fotelasticidade, o comportamento das tensões nas estruturas de suporte das próteses parciais removíveis de extremidade livre classe II de Kennedy convencionais associadas a implantes osseointegrados com diferentes diâmetros. Para a análise foram obtidos três modelos fotoelásticos: o primeiro para a prótese convencional, o segundo para a PPR associada a um implante semi-cônico com 3,75 mm de diâmetro e o terceiro para a PPR associada a um implante semi-cônico com 5,00 mm de diâmetro. Após a construção e adaptação das próteses os modelos foram levados ao polariscópio circular de transmissão plana. Foi aplicada uma carga do tipo peso morto de 1.300 Kgf nos três modelos fotoelásticos e obtidas as imagens com câmera digital dos modelos devidamente carregados. As imagens foram tratadas em software específico e quatorze pontos de interesse no modelo foram selecionados para quantificação das tensões. Os resultados mostraram não haver diferença nas tensões geradas sobre os dentes pilares em nenhum dos modelos. Porém as tensões provenientes do rebordo no modelo com extremidade livre foram direcionadas aos implantes nos modelos implantados.

O modelo com implante de 5,0mm de diâmetro mostrou uma distribuição mais homogênea das tensões sendo mais indicado para essa técnica.

PNb163 Posterior publicação dos resumos apresentados na reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica

Broch J*, Bergoli CD, Rosa RA, Amaral M, Kaizer OB, Ardenghi TM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: ju_broch@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a taxa de publicação e o tempo decorrido para a publicação, em função do qualis, dos trabalhos apresentados na reunião anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), 2001. Para compor a amostra 10% do total de resumos apresentados na SBPqO 2001 foram selecionados. Os resumos de cada seção foram numerados e 10% do número total foram selecionados a partir de uma sequência numérica gerada pelo programa "Random Allocator", obtendo-se uma amostra com 140 resumos ($n=140$). Para verificar se os resumos foram publicados em periódicos, buscas foram realizadas, por 3 avaliadores, nas principais bases de dados (Pubmed, Scielo, Bireme), cruzando-se o nome do primeiro e último autor com palavras-chave do título. Os artigos identificados na pesquisa tiveram alguns aspectos comparados com o resumo do SBPqO: autores, título, objetivos, materiais e método, resultados e conclusões; e quando estavam em acordo foram qualificados como "publicados". Os resumos "publicados" também foram avaliados segundo o tempo decorrido para publicação e o qualis das revistas. De um total de 140 resumos, trinta e sete (26,5%) foram considerados publicados. A média global em meses decorrido entre a apresentação no Congresso e a publicação na forma de artigos completos foi de 24,1 meses.

A taxa de publicação encontrada neste estudo pode ser considerada baixa (26,5%) se tratando de uma das principais reuniões científicas Brasileira de Odontologia. Portanto, medidas para incentivar as publicações e aumentar esses valores devem ser discutidos em reuniões científicas.

PNb164 Influência da qualidade técnica de próteses totais convencionais sobre a eficiência mastigatória

Dias KC*, Ribeiro JAM, Resende CMBM, Lopes ALC, Carreiro AFP, Oliveira AGRC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: kassiaodonto@hotmail.com

A prótese total tem três funções principais: restaurar a capacidade mastigatória, prover boa aparência e garantir fonética adequada. A qualidade de uma dentadura pode ser avaliada pela extensão nos quais esses três fatores estão presentes. Assim, objetivou-se verificar a influência da qualidade técnica das próteses totais bimaxilares sobre a eficiência mastigatória. Foram examinados 93 usuários de próteses totais instaladas entre 2004 e 2009 no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A qualidade da prótese foi determinada pela análise das variáveis: retenção e estabilidade da prótese mandibular, arranjo dos dentes anteriores, oclusão centrada, oclusão balanceada, extensão da borda da prótese mandibular e dimensão vertical. A qualidade das próteses foi classificada em três categorias (ruim, regular e boa) conforme a distribuição em Quartis. A eficiência mastigatória foi avaliada pelo método colorimétrico com o uso de cápsulas mastigatórias contendo grânulos de fuscina e medida em absorvância (abs). Os dados foram submetidos ao teste do intervalo de confiança e de variância (ANOVA). Da amostra estudada, 76 eram mulheres e 17 homens, com média de idade de 65,61 anos. Das próteses analisadas 24 foram consideradas ruins, 44 regulares e 25 de boa qualidade técnica. A média da eficiência mastigatória foi de 0,085 abs.

Não existiu associação estatisticamente significante entre o a qualidade das próteses e a eficiência mastigatória ($p = 0,051$). Porém, foi observada uma tendência na melhoria da eficiência mastigatória nas próteses consideradas de boa qualidade técnica.

PNb165 Influência de diferentes soluções desinfetantes na microdureza e rugosidade de resinas acrílicas para prótese ocular

Haddad MF*, Goiato MC, Santos DM, Moreno A, Pequeira AA, Bannwart LC, Zuccolotti BCR, Andreotti AM

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: amarcelhaddad@bol.com.br

Os materiais utilizados na confecção de prótese ocular devem possuir propriedades específicas para sua indicação e durabilidade; por isso é importante avaliar o comportamento destes materiais quando influenciados por diversas soluções desinfetantes. Dessa forma, este estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes soluções desinfetantes na microdureza e rugosidade de resinas acrílicas para prótese ocular. Foram confeccionadas 50 amostras simulando próteses oculares contendo duas resinas acrílicas para prótese ocular, distribuídas em cinco grupos de acordo com o desinfetante utilizado: sabão neutro (I), opti-free (II), efferdent (III), hipoclorito a 1% (IV) e clorexidina a 4% (V). As amostras foram armazenadas por 120 dias, sendo desinfetadas durante este período. As propriedades de microdureza e rugosidade superficial foram avaliadas antes e, após 60 e 120 dias de desinfecção e armazenagem. A microdureza foi mensurada por meio de um microdurômetro, e a rugosidade determinada por um rugosímetro. Pelos resultados obtidos a resina N1 para esclera apresentou menor microdureza. A maior alteração dos valores em ambos os testes realizados foi obtida para os grupos IV e V; com diferença estatisticamente significante, comparada aos outros grupos. Ambos os períodos de desinfecção e armazenagem produziram alterações significativas nas amostras com diminuição dos valores de microdureza e aumento dos valores de rugosidade.

Concluiu-se que todos os valores obtidos para as resinas acrílicas avaliadas podem ser considerados clinicamente aceitáveis. (Apoio: FAPESP - 2009/07592-5)

PNb166 Avaliação das tensões geradas em prótese obturadora maxilar Classe IV de Aramany por meio da análise de elementos finitos

Miyashita ER*, Noritomi PY, Mattos BSC

Cpibmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: elcio.miyashita@usp.br

A extensão e a localização da ressecção cirúrgica imposta pelo tratamento do câncer bucal são determinantes do planejamento de uma prótese obturadora maxilar. Este trabalho verifica o comportamento mecânico de uma prótese obturadora maxilar Classe IV de Aramany. A análise de elementos finitos foi aplicada a um modelo digital desenvolvido a partir de uma tomografia computadorizada de um indivíduo adulto. O modelo maxilar tridimensional Classe IV de Aramany, assim como a prótese obturadora, foi editado no programa Rhinoceros®, versão 4.0, sendo utilizado para geração da malha de elementos do programa FEMAP/NeiNASTRAN®. Uma força de 120 N foi aplicada na plataforma oclusal e anterior da prótese obturadora, para a observação das forças de tensão geradas na estrutura metálica da prótese. Os carregamentos posterior e anterior não provocaram tensão de tração e de compressão nos grampos de retenção e conectores menores da estrutura metálica. Sob carregamento anterior, a placa palatina apresentou tensão de tração ao longo da linha de ressecção anterior com valores entre 26,15 e 37,76 MPa, chegando a 61,0 MPa no extremo voltado para o rebordo alveolar. O carregamento posterior apresentou tensão de tração na linha de ressecção, notando-se valores entre 29,71 e 38,12 MPa, atingindo 68,98 MPa em áreas sob a linha mediana da ressecção.

Concluiu-se que ocorre tensão de tração na placa palatina da prótese ao longo das linhas de ressecção óssea anterior e posterior, embora os valores apresentados não apontem possibilidade de deformação permanente da estrutura metálica desta prótese.

PNb167 Avaliação eletromiográfica e quantificação da força mastigatória em função de diferentes tratamentos reabilitadores

Gomes IS*, Pagani C, Amorim JBO, Silva EG, Yamamoto ETC

Odontologia Retauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: isabela.gomes@uol.com.br

Objeta-se avaliar a força mastigatória e analisar eletromiograficamente os músculos elevadores mandibulares de pacientes reabilitados com prótese total (PT) e prótese parcial removível (PPR), comparando-os com pacientes totalmente dentados (controle). A coleta dos dados de força de mordida (FM) e atividade eletromiográfica (EMG) foi realizada em repouso e em contração através de um transdutor de força de mordida e um eletromiógrafo (EMG System do Brasil Ltda). Outras variáveis como idade, peso, estresse, prática de atividade física, lado preferencial de mastigação, formato facial e consistência da alimentação também foram levantadas e comparadas às variáveis FM e EMG em função dos grupos experimentais. Por meio do teste de Correlação de Pearson, verificou-se que não há correlação entre FM e as variáveis idade e peso para nenhum dos grupos experimentais ($p > 0,05$). Os valores de FM (em Kgf) e EMG (em voltagem RMS) dos músculos masseter e temporal direito e esquerdo foram analisados em função dos grupos experimentais por meio de ANOVA 1 fator e Tukey ($\alpha = 5\%$). Com relação à FM, o grupo controle ($51,49 \pm 16,24$) apresentou média estatisticamente superior ao grupo PPR ($28,45 \pm 15,43$)^b e PT ($13,11 \pm 7,69$)^c. Com relação à EMG, em repouso não houve diferença estatística entre nenhum dos músculos. Em contração o grupo controle mostrou-se superior.

O uso de próteses, sejam parciais ou totais, interfere na força de mordida e atividade eletromiográfica dos músculos masseter e temporal, em contraste com o efeito apenas secundário das demais variáveis analisadas. (Apoio: CAPES)

PNb168 Avaliação da resistência à flexão em liga de Titânio soldadas com diferentes configurações pelo processo Plasma

Silva JPL*, Cavalcante LAL, Novais VR, Araújo CA, Correr-Sobrinho L, Fernandes-Neto AJ

Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: joaodf22@hotmail.com

Este trabalho teve por objetivo avaliar o comportamento mecânico de barras de liga de titânio-alumínio-vanádio (Ti-6Al-4V) de 3,18mm de diâmetro soldadas em diferentes regulagens, para determinar os parâmetros ótimos na utilização da máquina de solda plasma e compará-los com corpos de prova de níquel cromo (NiCr) soldados pelo processo de brasagem. Os 50 corpos de prova ($n=10$) foram divididos em: Grupo Controle (Controle), com barras intactas da liga; Grupo Níquel-cromo brasagem (NiCrB), constituídos por barras fundidas de níquel-cromo e soldadas pelo processo de brasagem e os grupos soldados pela soldagem plasma. Grupo PL3-10 - utilizando regulagem do equipamento: pulso 3A e profundidade 10ms; Grupo PL3-12 - pulso 3A e profundidade 12ms (G12); Grupo PL3-14 - pulso 3A e profundidade 14ms. Após a soldagem, as barras foram submetidas ao teste de resistência à flexão, os valores obtidos foram analisados em fórmula para obtenção da tensão de flexão (MPa). O teste estatístico utilizado foi utilizado ANOVA one way com índice de significância de ($p < 0,05$) sendo posteriormente aplicado o teste Tukey para comparação de médias ($p=0,05$). Em seguida foi realizada a análise das amostras em Lupa estereoscópica, para verificar a profundidade de penetração da solda e o padrão de fratura.

O valor mais alto obtido foi do grupo Controle seguido pelo PL3-10. O grupo NiCrB apresentou os menores valores de tensão de flexão, sendo diferente estatisticamente do PL3-10 e PL3-12 e semelhante ao PL3-14. Na análise da área de penetração da solda não houve diferença estatística entre os grupos soldados.

PNb169 Avaliação da abrasividade e rugosidade causada por dentífricos convencionais e específicos para higienização de próteses totais

Sorgini DB*, Davi LR, Souza RF, Silva-Lovato CH, Paranhos FHO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: dbaleros@msn.com

Avaliou-se a perda de massa (Método Gravimétrico) e rugosidade superficial (Rugosímetro) de resinas acrílicas antes e após escovação com os dentífricos convencionais Colgate (Co), Sorriso (So) e Close Up (Cl); e com os específicos para próteses totais, Corega (Cr) e Dentu-Creme (Dc). Matrizes de plex-glass (n=36) foram submetidas a ensaios de abrasão, realizados em máquina de escovação (356rpm, 200gf, com curso percorrido por escovas macias de 3,8cm) com dentífricos e água (Grupo Controle) em 04 tempos: 50 (T1), 100 (T2), 200 (T3) e 250 (T4) minutos. Os resultados (ANOVA e HSD de Tukey 5%) mostraram que, para a perda de massa (mg), em T1, não houve diferença entre os dentífricos (So=6,1±1,4; Co=5,9±1,2; Cl=6,2±1,0; Cr=7,8±0,5; Dc=5,5±0,7). Em T2, o Cr causou maior perda de massa (15,0±1,4). Em T3, a perda de massa gerada pelo Cr (28,8±2,7) foi estatisticamente maior que os demais grupos experimentais So (23,0±2,5), Co (22,6±1,0) e Dc (22,9±1,9), e semelhante a Cl (26,9±5,6), assim como em T4. Para a rugosidade superficial (μm), não houve diferença entre os Grupos Experimentais e Controle em T1 e T2. Em T3 e T4, So (12,2±3,7; 17,4±2,8), Co (10,8±1,8; 14,7±4,1) e Cr (9,3±3,0; 13,1±3,3) resultaram em rugosidade maior que controle (0,0±0,0), enquanto Cl (8,8±6,6; 11,6±7,5) e Dc (8,8±6,6; 10,4±3,0) mostraram valores intermediários.

Houve perda de massa e alteração da rugosidade superficial em função do tempo de escovação para os dentífricos. O dentífrico Corega apresentou a maior abrasividade e os dentífricos Sorriso e Colgate, os maiores valores de rugosidade superficial. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2007/59221-5)

PNb170 Rugosidade Superficial de Siliconas e Resinas para Reembasamento de Prótese Total

Rodrigues CRT*, Goyatá FR, Galvão YFS
Odontologia - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: odonto-estetica@uol.com.br

Os materiais reembasadores melhoraram a estabilidade e a retenção das próteses totais reduzindo o trauma aos tecidos de suporte. Este trabalho avaliou a rugosidade de superfície de seis materiais reembasadores, três a base de silicone e três resinas acrílicas. Foram confeccionados sessenta corpos de prova (cps), distribuídos em seis grupos teste (n=10): UF- Ufi Gel P, MS - Mucopren Soft, QL- Quick Line, CS- Coe-Soft, TS- Tru Soft e VC- Vaicel. Foi avaliada a rugosidade de superfície com auxílio de um rugosímetro (Mitutoyo Surftrist 301) seguindo os parâmetros de análise em Ra e valores em μm . Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente (ANOVA, teste t de Student) com 5% de significância. Os valores de média variaram de 0,94 (UF) a 8,31 μm (CS). A menor rugosidade foi apresentada por UF (0,94 μm) seguido de QL (1,01 μm) e MS (1,18 μm) estatisticamente semelhantes. A média de VC (1,44) foi considerada como um valor intermediário e que diferiu estatisticamente dos demais grupos. Finalizando, os maiores valores de rugosidade foram apresentados por TS (3,72) e CS (8,31).

Os resultados mostraram que as siliconas para reembasamento apresentaram os menores valores de rugosidade.

PNb171 Análise in vitro da citotoxicidade de diferentes tratamentos de superfície de cerâmica feldspática em fibroblastos de gengivas humanas

Castro KCF*, Montaldi PT, Bossonaro JPS, Wassall T, Araujo VC, Martinez EF
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: kelly.castr0@hotmail.com

Uma conexão estável entre a superfície dos materiais e os tecidos a sua volta é um dos mais importantes pré-requisitos para o sucesso a longo prazo dos materiais próteses. Para isso, uma forte e efetiva adesão das células na superfície do biomaterial é requerida. O objetivo desse estudo foi avaliar in vitro a citotoxicidade de diferentes tratamentos de superfície de cerâmica feldspática (sem glaze, com glaze e com glaze asperizada) em cultura de fibroblastos de gengivas humanas, bem como sua morfologia celular. Para esse estudo, foram utilizados 180 corpos de prova de cerâmica feldspática (60 sem glaze, 60 com glaze e 60 com glaze asperizada), com 13mm de diâmetro e 1,5mm de espessura. As células foram cultivadas em meio de cultura DMEM e mantidas durante diferentes períodos de tempo (24h, 48h, 72h, 7dias, 10 dias) para os experimentos a seguir. Os resultados obtidos mostraram que todas as superfícies testadas exibiram crescimento celular compatível ao grupo controle (poliestireno), porém as superfícies de cerâmica feldspática com glaze e com glaze asperizada, exibiram comportamento biológico in vitro mais favorável quando comparadas a cerâmica feldspática sem glaze. A análise da morfologia celular demonstrou que em todas as superfícies houve crescimento e adesão celular, mantendo-se o mesmo padrão morfológico em 24h e 48h.

Conclui-se que os tratamentos de superfície na cerâmica feldspática com glaze e glaze asperizada, exibiram in vitro menor citotoxicidade quando comparados com a superfície sem glaze (polida).

PNb172 Avaliação in vitro da estabilidade de cor de agentes de cimentação resinosos

Brito MFSM*, França FMG, Brito GM, Brito CM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fameyge@yahoo.com.br

Cerâmicas translúcidas sofrem influência da cor do substrato e do agente cimentante, principalmente em próteses com espessura mínima, como nos laminados cerâmicos e alterações intrínsecas dos componentes orgânicos dos cimentos podem contribuir para mudança de cores. Este estudo avaliou a estabilidade de cor de três cimentos resinosos duais na cor A1 (RelyX ARC, Allcem e Variolink II) com o passar do tempo (2, 9 e 32 dias da fotofatiação). Foram preparadas 10 amostras de cada cimento, com 8 mm de diâmetro e 1 mm de espessura, armazenadas em água destilada, e as alterações de cor foram determinadas por espectrofotometria (X-Rite). A escala de cores da Commission Internationale de l'Eclairage (CIE L*a*b*) e as alterações de cor (ΔE^*) foram utilizadas para analisar os resultados. Os dados foram submetidos ao teste de Tukey Kramer, Proc Mixed, Kruskal Wallis e Dunn e Friedman. Com relação à luminosidade (L*) os cimentos Variolink II e Rely X ARC não apresentaram diferença significativa nos tempos estudados. Allcem foi o que se tornou mais amarelado do tempo 2 dias para tempo final e Variolink II foi o mais estável em relação à cromacidade (b*). Quanto ao matiz (a*), Allcem apresentou os melhores resultados. A diferença de cor (ΔE^*) não foi significativa para nenhum dos três cimentos, entre o tempo de 2 dias e o tempo de 32 dias.

O cimento Variolink II obteve maior estabilidade de cor e todos os cimentos apresentaram alteração de cor com o passar do tempo.

PNb173 Avaliação in vitro da citotoxicidade do fotossensibilizador Curcumina utilizado na Terapia Fotodinâmica

Quishida CCC*, Dovigo LN, Pavarina AC, Ribeiro APD, Costa CAS, Brunetti IL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: crisc_costa@yahoo.com.br

A Terapia Fotodinâmica (TFD) tem sido utilizada como tratamento alternativo na inativação de patógenos. Porém, os efeitos citotóxicos deste método quando associado ao fotossensibilizador Curcumina (Cur) ainda não são completamente conhecidos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade da TFD mediada pela Cur em cultura de macrófagos (RAW 264.7). Após 72 horas do cultivo (30.000 células/cm²) em placas de 24 orifícios, as células foram incubadas com Cur (0,005; 0,01; 0,05; 0,1; 0,5; 1; 5; 10 e 20 μM) por 20 minutos e irradiadas (LED, 455nm) na dose de 5,28 J/cm². Também foram avaliados o efeito da Cur na ausência do LED, do LED na ausência da Cur, e o controle que não recebeu Cur nem LED. O metabolismo celular foi avaliado pelo teste MTT, e a morfologia celular por microscopia eletrônica (MEV). Os dados foram analisados com ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que as concentrações entre 0,5 e 20 μM de Cur associados ao LED reduziram significativamente o metabolismo celular e promoveram alteração na quantidade e morfologia celular. Por outro lado, a utilização de concentrações menores (0,005 a 0,1) ocasionou ligeiro aumento do metabolismo celular. Não foi observada toxicidade nos grupos que receberam apenas Cur, mas a exposição somente ao LED resultou no aumento dos valores de MTT.

Concluiu-se que a ocorrência de citotoxicidade esteve relacionada à concentração de Cur investigada e a utilização de baixas concentrações de Cur não promoveu efeitos tóxicos sobre o tipo celular avaliado.

PNb174 Influência de diferentes carregamentos e uso de placa oclusal plana em supraestruturas metálicas sobre implantes: estudo fotoelástico

Marsico VS*, Teixeira FM, Silva-Concilio LR, Claro CAA, Brandt WC, Neves ACC, Lima APB, Rode SM
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: vivianmarsico@hotmail.com

Um dos fatores para o insucesso do tratamento reabilitador com implantes é a sobrecarga oclusal, observada em casos de apertamento e bruxismo, sendo a utilização de placa oclusal plana (POP) indicada para proteção do complexo neurodentomuscular. Este trabalho avaliou as tensões geradas no longo eixo dos implantes quando submetidos a diferentes cargas oclusais com e sem a utilização da POP, por meio do estudo fotoelástico qualitativo. Foi confeccionado um modelo fotoelástico com dois implantes hexágonos externos (Nodent) (4,0x13,0mm), fixados na região correspondente ao segundo pré-molar inferior e segundo molar inferior. Sobre os implantes foi instalada uma supraestrutura metálica parafusada com torque de 20Ncm. Para gerar a distribuição das franjas isocromáticas em torno dos implantes os modelos foram posicionados no polariscopio circular e aplicados carregamentos de 300, 600 e 900Ncm e sem o uso da POP. O registro fotográfico foi realizado antes e após o carregamento. Os resultados evidenciaram uma tensão crescente em todas as regiões observadas com o aumento do carregamento, sendo que sem POP a maior tensão foi na área ápico-mesial do segundo pré-molar e cérvico-mesial no segundo molar. O uso da POP nos carregamentos de 300, 600 e 900N reduziu as tensões em 33,22%, 66,66% e 73,33% respectivamente.

Concluiu-se que a interposição da POP reduziu as tensões decorrentes da simulação de sobrecarga e a diminuição na magnitude de tensão com a interposição da POP se tornou mais evidente após a aplicação de 60kg.

PNb175 Refractory influence on the color of VM7 metal free ceramics

Pieper CM*, Camacho GB, Waldemarin RFA, Cubas GBA
Odontologia Reabilitadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: cariodonto@hotmail.com

The aim of this study was to evaluate in vitro the influence of metal oxides from refractory dies on the color of the metal free VM7 ceramic. Forty (40) circular molds for pouring the refractory were made with the aid of an elastic gelatin duplicator (Duplicator VIP1). These molds were used to produce ten (10) refractory patterns of each tested material, forming four groups: Group 1, Begoform (Bego); group 2, Ducera Lay Superfit (DeguDen GmbH); group 3, Duravest (Polidental) and group 4, Refrax Magnum (CNG). They were subjected to the degassing process for gas and metal oxides elimination, after this it were done the application of two layers of VM7 ceramic with an camel-hair brush and distilled water. These layers were sinterized in accordance with the manufacturer recommendation and then they were glazed. Another pattern were used to produce ten (10) VM7 ceramics that were not in touch with any refractory die, as control group. The ceramic's color of control and tested groups were analyzed with the aid of portable colorimeter (Minolta CR-10) in CIE-Lab. The color change (ΔE) of the specimens from tested groups were obtained and the data were submitted to 1-way ANOVA and complementary Tukey's test, showing that all tested groups had a color change from control group, the Ducerlay and Begoform groups were those that showed the greater color change and did not showed statistical difference between themselves.

The Duravest and Refrax Magnum groups were those that showed the lower color change from control group and did not showed statistical difference between themselves.

PNb176 Efeito do Fluconazol na Bioatividade e Estrutura de Biofilmes de Candida

Vasconcellos AA*, Gomes PN, Silva WJ, Del-bel-Cury AA
Periodontia e Prótese Dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: andrea.odonto@yahoo.com.br

Neste estudo avaliou-se o efeito do Fluconazol (FLZ) na bioatividade, estrutura e morfologia de *Candida spp.* Biofilmes de *C. albicans* (ATCC 90028, P01, P34) ou *C. glabrata* (ATCC 2001, P11, P31) foram formados sobre espécimes de resina de poli(metil metacrilato) polimerizada em banho de água quente. Os espécimes foram colocados em placas de 24 poços para a formação da película adquirida e sobre estas foram formados os biofilmes de *Candida spp.* durante 48 horas. Os biofilmes desenvolveram-se no meio YNB acrescido de 200mMol de glicose. Nos grupos experimentais FLZ foi adicionado ao meio de cultura na concentração final de 2,56 $\mu\text{g}/\text{mL}$. A bioatividade dos biofilmes foi avaliada pelo teste de redução do XTT, sua estrutura foi analisada com Microscopia Confocal de Varredura a Laser e a morfologia com Microscópio Eletrônico de Transmissão. Os dados foram submetidos ao teste t de Student, com nível de significância de 5%. A presença de FLZ diminuiu a bioatividade de todos os biofilmes de *C. albicans*, entretanto, quanto à estrutura e à morfologia celular, somente ATCC 90028 foi afetado. Nenhuma diferença estatística significativa foi encontrada para bioatividade ou estrutura entre o grupo experimental e o controle das cepas de biofilmes de *C. glabrata*.

Dentro das limitações desse estudo, foi concluído que o FLZ não interferiu com o desenvolvimento de biofilmes de *C. glabrata*. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/03210-8)

PNb177 Avaliação da estabilidade dimensional de silicona de adição frente a produtos de desinfecção

Queiroz DA*, Peçanha MM, Lima JCM, Rangel JA, Chisté R, Silva-Concilio LR
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: daherqueiroz@gmail.com

Na realização de trabalhos odontológicos é necessário a obtenção de moldes, os quais contaminam-se durante procedimento representando risco de infecção cruzada. O estudo comparou a estabilidade dimensional de moldes em silicona de adição (Aqualis/Dentsply) submetidos à desinfecção por imersão durante 10 minutos, através de trocêis confeccionados em gesso tipo IV VelMix (Kerr) mensurados em um Projetor de Perfis. Utilizou-se 2 trocêis metálicos, 15 moldeiras individuais, ácido peracético 0,2% e hipoclorito de sódio 1%. Um troquel metálico era 2mm maior que o outro em diâmetro, para obter-se um alívio uniforme pela técnica da dupla impressão. Após a presa, os moldes foram armazenados num ambiente de 100% de umidade relativa do ar. Obteve-se 15 moldes (G1, sem desinfetante; G2, com ácido peracético 0,2%; G3, com hipoclorito de sódio 1%). Após o vazamento, aguardou-se a presa final do gesso por 1 hora e em seguida realizou-se as medições dos trocêis. Os dados foram analisados estatisticamente pela ANOVA ($p < 0,05$). Os valores das médias em mm foram: Altura - G1(6,640), G2(6,639), G3(6,632); Diâmetro da base - G1(6,474), G2(6,473), G3(6,433); Diâmetro do topo - G1(5,212), G2(5,230), G3(5,179). Não houve diferença estatisticamente significante quando analisados os valores de altura ($p=0,066$), enquanto que no diâmetro da base ($p=0$) e do topo ($p=0$) foi observada diferença estatística significante.

Apesar das diferenças estatísticas significativas no diâmetro da base e do topo, clinicamente os desinfetantes não proporcionaram alterações significativas em relação a estabilidade dimensional da silicona.

PNb178 Condutas e hábitos de higienização de usuários de Próteses Totais

Cunha TR*, Peracini A, Andrade IM, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH, Souza RF
Materias Dentárias e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: tati-ramirez@bol.com.br

Este estudo foi realizado na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo, por meio da aplicação de questionário, para avaliar os métodos de higiene e hábitos referentes ao uso de prótese total. No questionário estavam incluídas perguntas sobre o tempo de uso das próteses e sobre o recebimento de instruções de higiene de próteses totais. A idade média dos pacientes estudados foi 63,35 anos, a maioria (82,08%) do sexo feminino. Os resultados mostraram que 62,26% dos entrevistados usavam a mesma prótese total superior há mais de cinco anos, e 49,06% a mesma prótese total inferior. Dos pacientes entrevistados, 58,49% dormiam com as próteses. O método mais utilizado pelos pacientes foi o método mecânico de escovação (100% dos pacientes), utilizando água, pasta e escova de dente (84,91%). A maioria dos pacientes (51,89%) relatou nunca ter sido orientado pelos dentistas de como higienizar as próteses.

Baseado nas limitações deste estudo, concluiu-se que os pacientes entrevistados tinham conhecimento limitado sobre higiene prótica e cuidados bucais. O método de higiene mais utilizado foi o mecânico de escovação da prótese, a maioria dos pacientes usava a mesma prótese total há mais de cinco anos e não retirava as próteses para dormir.

PNb179 Probióticos contra *Candida* spp. isoladas da cavidade bucal e de próteses totais, estudo in vitro

Ishikawa KH*, Gouvêa GR, Travaglion TC, Miyazima TY, Matsubara VH, Nakamae AEM
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: karinhitomi@hotmail.com

Avaliou-se a capacidade dos probióticos, *Lactobacillus rhamnosus* (Lr) e *Lactobacillus acidophilus* (La), em eliminar as espécies de *Candida* isoladas da boca e das próteses totais. As amostras foram coletadas por SWAB, sementes em agar Sabouraud dextrose (ASD) e, posteriormente, as leveduras foram identificadas pelo método de KURTZMAN & FELL, 1998. Para o teste de inibição, placas de Petri foram preparadas com infusão de lactobacilo em meio ágar MRS, medindo 2 em no centro da placa, e preenchido com ASD nas laterais, método de FITZSIMMONS & BERRY modificado, 1994. As espécies de *Candida* foram sementes individualmente sobre o meio preparado, em concentração de 0,5 de MacFarland. Os resultados inferem que a probabilidade de inibição completa da levedura varia em função da espécie de lactobacilo ($p < 0,0001$, IC=95%), da origem da amostra e da espécie de *Candida*. As leveduras foram inibidas ($p=0,0001$) por Lr em 79,3%, sendo 66,7% do palato e 90,7% da prótese, enquanto que a espécie La inibiu apenas 50%, sendo 20,5% e 76,7%, respectivamente. A chance do lactobacilo inibir completamente variou em função das espécies de *Candida*, por La, as espécies de *C. albicans* ou *C. tropicalis* foram 51,4 vezes maiores que a capacidade de inibir a espécie *C. glabrata* ($p=0,0014$). Por Lr, *C. albicans* apresentou capacidade 27,4 vezes maior que outras espécies, exceto *C. glabrata* e *C. tropicalis* ($p=0,0138$).

A probabilidade da levedura ser inibida completamente é maior para *L. rhamnosus* Lr-32, mostrando melhor ação antifúngica. A inibição completa da levedura foi maior nas próteses e a espécie *C. albicans* apresentou maior sensibilidade.

PNb180 Efeito de diferentes técnicas de desinfecção sobre a resistência à tração diametral do gesso de uso odontológico

Pereira IP*, Silva MCVS, Macêdo APF, Batista AUD, Carlo HL, Consani RLX
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: izbl@fop.unicamp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a possível influência de diferentes técnicas de desinfecção de modelos de gesso disponíveis para utilização clínica (imersão em substâncias desinfetantes, incorporação de substâncias desinfetantes na espátulação do gesso e desinfecção por microondas) sobre a resistência à tração diametral de gessos de uso odontológico do tipo III (Polident, Polidental Ind. E Comércio Ltda) e IV (G4, SS White Artigos Dentários Ltda). Os corpos-de-prova foram obtidos a partir de matrizes metálicas bipartidas com 20 mm de diâmetro e 10 mm de altura. As matrizes foram fixadas sobre uma placa de vidro, o gesso foi manipulado na proporção água/pó recomendada pelos fabricantes (G4:21ml/100g e Polident:35 ml/100g), em um espátulador mecânico por 30 segundos, e vazado sob vibração. Foram confeccionados sete grupos para cada gesso ($n=5$). Após uma hora do vazamento os corpos-de-prova foram removidos e submetidos aos procedimentos de desinfecção. O ensaio de compressão foi realizado 24 horas após o vazamento, em uma máquina de ensaios Servotester (Shimadzu), com célula de carga de 50 KN à velocidade de 0,5mm/min. Os valores médios de resistência à compressão (MPa) foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey, com nível de significância de 95%.

Concluiu-se que as diferentes técnicas de desinfecção estudadas afetaram a resistência à tração diametral de ambos os gessos analisados e o comportamento mecânico dos dois materiais foi diferente quando submetidos à mesma técnica de desinfecção.

PNb181 Composição e efeitos da película adquirida sobre a energia livre de superfície do poli(metimetacrilato) (PMMA)

Cavalcanti IMG*, Custodio W, Paes-Leme AF, Silva WJ, Del-bel-Cury AA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: indiracavalcanti@uol.com.br

Este estudo investigou a composição da película adquirida (PA) formada na superfície de resina acrílica (PMMA) e seu efeito sobre a energia livre de superfície (ELS) deste material. A fim de formar a película adquirida, espécimes de PMMA ($N=24$) foram incubados por 2h com saliva total humana (10.000 g, 5 min, 40°C) ou 90% de saliva + 5% de plasma humano. Após formada a película, a ELS dos espécimes bem como os componentes polar e dispersivo foram determinados pela técnica ácido/base utilizando-se de formamida, bromoanftaleno e água purificada. A extração das proteínas da PA foi realizada por vortexação dos espécimes por 30 s, seguida de sonicação em 20 ml de água purificada (7W, 5 min, 40°C). As amostras foram digeridas por tripsina e analisadas por espectrometria de massas (LC-MS/MS; Q-TOF). Os dados de ELS foram submetidos a análise de variância a um critério e teste de Tukey com significância de 5%. A exposição ao plasma determinou menor ELS aos espécimes de PMMA ($p < 0,001$), conferindo à superfície maior polaridade. Dentre as proteínas encontradas nas PA da saliva incluem-se: α -amilase, albumina, peroxidases, lisozimas e IgS. Maior abundância (emPai index) de proteínas foi observado no grupo com plasma, sendo que albumina, fibrinogênio e seus derivados constituíram 40% de toda a amostra proteica.

Destes forma, conclui-se que a presença de componentes plasmáticos determina diferenças na composição da PA bem como nas propriedades de superfície de PMMA. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/ 15035-9)

PNb182 Efetividade da desinfecção por energia de microondas de três resinas acrílicas contaminadas por leveduras do gênero *Candida*

Silva MCVS*, Consani RLX, Mesquita MF, Sardi JCO, Takahashi JMFK
Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: manuelacapla@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da irradiação por energia de microondas na desinfecção de resinas acrílicas (RA) para confecção de próteses totais. Foram confeccionados 72 corpos-de-prova (CP) a partir de diferentes RA (Vipi convencional, Vipi Wave e Vipi caracterizada), divididos aleatoriamente em função da espécie de *Candida* (*C. albicans*, *C. dubliniensis* e *C. tropicalis*). Os CP foram esterilizados por meio de óxido de etileno e na parte superior destes foi inoculado 100 μ L da espécie de *Candida*, em seguida estes foram incubados em estufa a 37°C por 1 hora e 30 minutos para a realização da primeira aderência. Em seguida, cada poço foi completado com meio estéril e a placa levada à estufa para incubação a 37°C por 6 horas. Foram irradiados 54 CP em 10 mL de água estéril, por energia de microondas a 650 W por 3 minutos. O grupo controle foi composto por 18 CP não irradiados divididos em função da RA e da espécie de *Candida*. Após a incubação por 48 horas, todas as placas foram submetidas à contagem de colônias. Estes números foram calculados (ufc/mL) e comparados estatisticamente. As sementeiras das placas de Petri referentes aos CP irradiados não apresentaram colônias viáveis para todos os microrganismos avaliados após incubação. Os resultados demonstraram efetiva esterilização após irradiação para todos os CP. Os CP do grupo controle apresentaram crescimento microbiano após 48 horas de incubação.

A irradiação por microondas a 650 W por 3 minutos mostrou ser um método efetivo na esterilização dos corpos-de-prova inoculados com *C. albicans*, *C. dubliniensis* e *C. tropicalis*.

PNb183 Avaliação da discrepância marginal vertical de copings de zircônia, antes e após a cimentação

Lameira DP*, Vedana L, Micelli ALP, Ribeiro CE, Silva LLB, Silva FA, Silva WAB
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dlameira@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou a discrepância marginal vertical de copings de um sistema livre de metal, Zirkozahn® CAD/CAM (Computer Aided Design/Computer Aided Manufacturing). Foram confeccionados 30 copings de zircônia tetragonal policristalina estabilizada por ítrio (Y-TZP) do sistema CAD/CAM e 30 copings metálicos (grupo controle). Os copings foram cimentados com dois tipos de cimento: fosfato de zinco (SS White®) e cimento resinoso (Rely X ARC®, 3M™ ESPE™), constituindo dois subgrupos de 15 unidades cada. O desajuste marginal foi mensurado antes e após a cimentação com auxílio de um microscópio comparador 3D computadorizado em aumento de 120 vezes. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste t de Student com nível de significância de 5%.

Os resultados mostram que antes da cimentação os copings de zircônia apresentaram média de desajuste marginal maior do que o grupo controle. Após a cimentação, a média de desajuste dos copings de zircônia (89,71 μ m) foi maior do que a do grupo controle (40,04 μ m) quando cimentados com cimento de fosfato de zinco, porém não houve diferenças significativas entre os dois materiais quando cimentados com cimento resinoso. Quando comparados os cimentos estudados, não houve diferença significativa de desajuste entre os dois cimentos para o grupo controle, enquanto que para os copings de zircônia o desajuste marginal dos cimentados com cimento de fosfato de zinco (89,71 μ m) foi maior do que os cimentados com cimento resinoso (47,62 μ m). O desajuste marginal após a cimentação foi maior para os dois materiais e cimentos estudados.

PNb184 Influência do Tratamento de Superfície sobre a Resistência da União e Rugosidade de uma Cerâmica após diferentes períodos de armazenamento

Goyatá FR*, Neves ACC, Silva-Concilio LR, Rode SM, Landa FV, Rodrigues CRT, Cunha LG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: fredgoyata@oi.com.br

Estabelecer o melhor método de tratamento de superfície para as cerâmicas determinará longevidade à cimentação adesiva. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície na resistência da união de uma cerâmica reforçada por zircônia (Lava, 3M Espe) e um cimento resinoso (RelyX U100) pós 24 horas, 6 e 12 meses de armazenamento. Blocos cerâmicos foram fixados em resina acrílica e divididos aleatoriamente em cinco grupos: (G1) sem tratamento, (G2) HF 9,5% 1 minuto, (G3) jateamento com óxido de alumínio 110 μ m - 10 segundos; (G4) silicatização -10 segundos e (G5) jateamento com óxido de alumínio 110 μ m -10 segundos e primer metálico. Os corpos-de-prova foram confeccionados com cimento resinoso sobre o substrato cerâmico já tratado e submetidos ao teste de microisalhamento. Dois substratos cerâmicos representativos de cada tratamento passaram pela análise da rugosidade (Ra, μ m) e microscopia de força atômica (MFA). Os resultados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (5%). A silicatização (G4) promoveu os maiores valores 25,87 MPa (24hs); 21,13 MPa (6 meses) e 7,54 MPa (12 meses) e o condicionamento com HF 9,5% (G2), os menores 11,45 MPa (24hs); 0,59 MPa (6 meses) e após 12 meses valores nulos. Com relação à rugosidade, a silicatização (G4) promoveu maior rugosidade 0,85 μ m seguido de (G3: 0,46 μ m) e (G5: 0,41 μ m), (G2: 0,25 μ m) e (G1: 0,07 μ m) os menores valores. -

Concluiu-se que a silicatização (G4) foi eficiente como tratamento de superfície de uma cerâmica reforçada zircônia após os diferentes períodos de armazenamento

PNb185 Influência do suporte oclusal na função mastigatória de portadores de prótese parcial removível

Sánchez-Ayala A*, Garcia RCMR
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: snzcd@yahoo.com

O benefício funcional da prótese parcial removível (PPR) não está claramente estabelecido. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do suporte oclusal (SO) na função mastigatória de portadores de PPR. Vinte e três indivíduos (55,2 ± 8,4 anos) com edentulismo total maxilar e parcial Classe I de Kennedy mandibular foram selecionados, e reabilitados com prótese total superior e PPR inferior. Determinaram-se 5 condições de SO por meio do desgaste dos dentes artificiais das PPRs: SO completo (L1), até 1° molar (L2), até 2° pré-molar (L3), até 1° pré-molar (L4), e ausência de SO (L5). Performance (X_{50}) e eficiência (%) mastigatórias, chance de seleção (%), e função de fratura (r) foram avaliadas por meio da mastigação de Optocal e o método das peneiras. O padrão e a velocidade do ciclo mastigatório foram registrados utilizando cinecinegrafia. Os dados foram analisados aplicando os testes ANOVA para medidas repetidas, Friedman e Exato de Fisher ($\alpha = 0,05$). A performance e eficiência mastigatórias ($5,46 \pm 0,64$ mm a $6,24 \pm 0,44$ mm; $51,21 \pm 19,44$ % a $24,50 \pm 15,98$ %, respectivamente), chance de seleção, e função de fratura diminuíram com a redução do SO desde a condição L1 até L5 ($P < 0,05$). A velocidade mastigatória na condição L1 ($82,21 \pm 14,68$ ciclos/minuto) foi menor ($P < 0,05$) do que em L4 ($89,45 \pm 18,89$ ciclos/minuto). O padrão de ciclo mastigatório foi similar entre as diferentes condições de SO ($P > 0,05$).

Pode ser sugerido que a redução do SO influiu na função mastigatória diminuindo a performance e eficiência mastigatórias devido a alteração da capacidade de selecionar e sobretudo de fraturar o Optocal. (Apoio: FAPESP - 2008/04365-5)

PNb186 Avaliação de técnica alternativa ao arco facial para montagem de modelos em articulador semi-ajustável

Valente MGS*, Hartmann R, Souza HL, Rocha SS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: moniquegonzaga@hotmail.com

O uso incondicional do arco facial tem sido questionável. O objetivo deste estudo foi analisar comparativamente o arco facial e três planos de câmper com inclinações de 0°, 15° e 20°, utilizados na montagem do modelo superior em articulador semi-ajustável. Foram incluídos no estudo 9 acadêmicos que apresentaram dentição natural completa e os modelos com estabilidade sobre superfície plana. Foram obtidos 2 moldes com silicone de adição do arco superior de cada acadêmico, sendo obtidos 4 modelos de gesso pedra tipo IV. Os 36 moldes superiores foram montados aleatoriamente em único articulador semi-ajustável empregando quatro diferentes técnicas: arco facial, plano de câmper 0°, plano de câmper 15°, plano de câmper 20°. Em cada lado do articulador foram definidos três pontos: um no articulador, região de côndilo (A) e dois no modelo (B e C). O ponto B foi posicionado no limite inferior do sulco vestibular do primeiro molar (região intercuspeada) e C no ponto médio do primeiro molar (sentido médio-distal), 1cm acima da região intercuspeada. Por meio de uma câmera digital, há uma distância de 1,15m do articulador foram obtidas imagens de cada lado do articulador. Utilizando-se o software Image J foi determinado o ângulo α formado pela interseção dos segmentos de reta A-B e B-C. Apenas o plano de câmper de 15° mostrou ângulo α estatisticamente igual ao do arco facial ($p < 0,001$).

Dentro dos limites deste estudo, sugere-se que o plano de câmper de 15° possa representar uma alternativa ao arco facial para a montagem de modelo superior em articulador semi-ajustável não-arcon. (Apoio: CAPES)

PNb187 Resposta tecidual em ratas submetidas à injeção de polimetilmetacrilato em distintas concentrações

Borghetti RL*, Vargas KF, Moure SP, Cherubini K, Salum FG, Figueiredo MAZ
Clínico - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: ruchiborghetti@gmail.com

O polimetilmetacrilato (PMMA) é o material de preenchimento estético permanente mais utilizado. Reações a corpo estranho são descritas após sua aplicação, embora não se saiba ainda a real patogênese. Este estudo analisou clínica e histologicamente a resposta tecidual local e sistêmica frente à injeção de duas concentrações de PMMA em ventre lingual. Cinquenta e quatro ratas Wistar (*Rattus norvegicus*) foram divididas em 3 grupos (PMMA 2%, PMMA 30% e NaCl 0,9%) e avaliadas em 7, 60 e 90 dias. As línguas dos animais foram avaliadas clinicamente no momento da eutanásia e, após, removeu-se esse órgão bem como o rim direito. Para análise da língua, foram feitas duas colorações: hematoxilina e eosina (HE) e picrossírius. A primeira serviu para classificar a resposta inflamatória em ausente, leve, moderada ou intensa. A segunda, para quantificar fibras colágenas. Nas amostras renais em HE, avaliou-se presença ou ausência de inflamação. Clinicamente, observaram-se úlceras aos 7 dias e nódulos e placas esbranquiçadas aos 60 dias nos grupos PMMA 2% e 30%. Histologicamente notou-se resposta tecidual intensa no grupo PMMA 30% em 7 dias e moderada com células gigantes aos 60 e 90 dias (Kruskal-Wallis, $p < 0,05$). A fibroplasia foi observada nos grupos de PMMA em todos os períodos, sendo mais evidente no grupo PMMA 30% (ANOVA Mixed Models, $p < 0,05$). Não houve qualquer alteração nos rins examinados.

Com base nos resultados, as duas concentrações de PMMA produziram uma resposta inflamatória moderada com forte presença de células gigantes e fibroplasia na concentração de PMMA 30%.

PNb188 Alterações salivares em pacientes com Síndrome da Ardência Bucal

Souza FTA*, Amaral TMP, Santos TPM, Kummer A, Teixeira AL, Abreu MHNG, Silva TA
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: ftadesouza@hotmail.com

Alterações nos constituintes salivares têm sido descrita em pacientes com Síndrome da Ardência Bucal (SAB). O objetivo deste trabalho foi avaliar os níveis salivares de cortisol, proteína total, fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), interleucina-10 (IL-10), IL-6, fator de necrose tumoral α (TNF- α) e fator de crescimento nervoso (NGF) em indivíduos com e sem SAB. Uma amostra de pacientes com SAB ($n=26$) foi comparada com um grupo controle ($n=26$), pareada por sexo e idade. Para dosagem de cortisol, foram realizadas duas coletas de 1 ml de saliva: logo ao acordarem e 30 minutos após, sendo realizado radioimunoensaio. Para dosagem dos demais constituintes salivares avaliados foi coletada saliva produzida em repouso e sob estímulo durante 5 minutos, sendo realizado ensaio imunoenzimático (ELISA). Os resultados foram comparados, entre casos e controles, pelo teste de Mann-Whitney, considerando $p < 0,05$. Não houve diferenças nos níveis de cortisol entre os indivíduos com SAB e controles ($P > 0,05$). Para dosagens da saliva em repouso observou-se um aumento dos níveis de NGF (SAB= $92,33$ pg/mg proteína; controles= $82,30$ pg/mg proteína) ($P < 0,05$). Para análises da saliva estimulada observou-se um aumento de proteína total (SAB= $2,15$ mg/ml; controles= $1,88$ mg/ml) e IL-6 (SAB= $5,05$ pg/mg proteína; controles= $3,65$ pg/mg proteína) e uma diminuição de TNF- α (SAB= $11,59$ pg/mg proteína; controles= $16,89$ pg/mg proteína) ($P < 0,05$).

Alterações salivares nos níveis de proteína total, NGF, TNF- α e IL-6 sugerem que esses fatores participam da etiopatogenia da SAB. (Apoio: CNPq)

PNb189 Expressão gênica global da carcinogênese bucal induzida pela 4NQO: estudo experimental em ratos Wistar

Miranda SR*, Oshima CTF, Ribeiro DA
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: sr.miranda@terra.com.br

O câncer bucal representa hoje cerca de 10% dos cânceres de cabeça e pescoço, tendo uma alta índice de mortalidade, isso se deve principalmente ao diagnóstico tardio. Tentando caracterizar as fases da carcinogênese bucal o objetivo desse estudo foi avaliar o papel da expressão gênica global na carcinogênese bucal experimental por meio de cDNA microarrays. Para tanto, um total de 30 ratos Wistar machos foram tratados com 4-nitroquinolina 1-óxido (4NQO) sendo sacrificados nos períodos 4, 12 e 20 semanas (dez animais por grupo). Um total de 10 animais foi destinado ao grupo controle (sem tratamento com 4NQO). Os resultados demonstraram que as alterações histopatológicas puderam ser visualizadas a partir de 12 semanas de tratamento, caracterizadas com hiperplasia e displasia. Em 20 semanas, pudemos constatar a presença de carcinomas espinocelulares bem diferenciados. Em relação aos cDNA microarrays, os resultados evidenciaram aumento da expressão de genes relacionados a processos metabólicos e ao sistema imunológico.

Em suma, tais resultados sugerem que os genes relacionados a processos metabólicos e ao sistema imunológico participam da carcinogênese bucal experimental. (Apoio: CNPq - 06/2008)

PNb190 Tecnologias de informação e comunicação (tics) em histologia na Universidade de Santiago de Compostela e na Universidade Federal da Bahia

Oliveira MQ*
Propedêutica e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: marconde@ufba.br

O uso do microscópio como ferramenta educativa para o ensino de histologia começou, pelo menos no curso de medicina da Universidade de Buffalo (USA), na década de 1840. No ano 2000 inúmeras instituições, pressionadas por muitas causas, introduziram o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs), usando o computador em substituição ao microscópio e a internet na distribuição de imagens, no que se designou de microscopia virtual (MV). Apesar do desenvolvimento da MV parte das instituições universitárias continua usando a microscopia tradicional (MT) com o microscópio de luz como ferramenta e estratégias suportadas pelas TICs. O objetivo deste trabalho foi obter informações das TICs e seu uso na Universidade de Santiago de Compostela (USC-Espanha) e na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Para a realização do trabalho foram colhidas informações diretas sobre o ensino de histologia nos cursos de Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem e Nutrição das duas universidades. Os resultados revelaram que a UFBA e a USC não usam a MV no ensino de histologia, que o sistema de práticas são semelhantes em todos os cursos, exceção feita ao ensino no curso de Odontologia da UFBA e que a USC apresenta uma infra-estrutura em TICs superior a existente na UFBA.

Com base nos dados é possível concluir que: a USC e a UFBA necessitam desenvolver esforços para implantação da microscopia virtual e que as TICs na USC estão sendo melhor aplicadas no ensino em histologia que na UFBA. (Apoio: Programa Erasmus Mundus 17. Education Audiovisual&Culture. European Commission - 2009-1798-ECW)

PNb191 Micro-Marsupialização como tratamento alternativo da mucocela em odontopediatria: um estudo retrospectivo de 15 anos

Araujo RLF*, Piazzetta CM, Torres-Pereira CC, Amenábar JM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: rfaraujo@hotmail.com

A mucocela é uma lesão bucal comum em crianças e adolescentes. Diferentes técnicas têm sido descritas para o seu tratamento, contudo, todas são invasivas. O objetivo do estudo foi verificar eficácia da micro-marsupialização no tratamento da mucocela em pacientes pediátricos. Um estudo caso-controle foi realizado em 66 pacientes com idade entre 0 e 18 anos, com diagnóstico de mucocela. Os participantes foram divididos em dois grupos. No grupo caso foi realizada a micro-marsupialização e no grupo controle, a remoção cirúrgica da lesão. Os participantes foram pareados por sexo e localização da mucocela, e controlados por idade. Em todos os participantes foi verificado o tamanho da lesão, o tempo de evolução, o tempo de preservação após o tratamento e seus resultados. A idade média dos indivíduos foi de $11,1 \pm 3,95$ anos, sendo que 55% eram do sexo feminino. As mucocelas foram encontradas no lábio inferior (85%), mucosa bucal (9%) e superfície ventral da língua (6%). Dos 33 pacientes tratados no grupo caso, 2 não retornaram após a micro-marsupialização, 5 necessitaram excisão cirúrgica e 2 tiveram regressão total da lesão, porém não houve diferenças entre os grupos caso e controle quando comparados aos dados.

A micro-marsupialização quando corretamente indicada pode ser usada para o tratamento de mucocelas na odontopediatria porque é de fácil execução, pouco invasiva, não requer aplicação de anestesia local, tem menos complicações pós-operatórias e é bem aceita pelos pacientes.

PNb192 Avaliação da eficácia clínica do laser de baixa potência no manejo da mucosite oral radioinduzida

Fernandes KS*, Mariano VC, Freitas EM, De-oliveira-Pires MB, Bonan PRF, Ito FA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: kizzyfernandes@yahoo.com.br

Mucosite oral é definida como inflamação ou ulceração da mucosa oral como resultado de agentes quimioterápicos e/ou radiações ionizantes em região de cabeça e pescoço. Pode provocar dor intensa, dificuldade de alimentação, alterações bucais e interrupção do tratamento oncológico. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia clínica do laser de baixa potência no manejo da mucosite oral radioinduzida em graus 2 e 3 (OMS). O estudo foi realizado com 14 indivíduos submetidos à radioterapia em região de cabeça e pescoço que receberam tratamento para mucosite através de laserterapia de baixa potência por ponto durante 3 dias. Os pacientes foram avaliados clinicamente antes e após laserterapia quanto ao grau da mucosite utilizando os critérios da OMS e quanto à dor, xerostomia, restrição dos movimentos bucais e alterações do fluxo salivar, paladar e olfato através de escalas visuais analógicas.

A média de idade foi de 61 anos, 73,3% são do gênero masculino e todos apresentaram mucosite múltipla sendo a mucosa jugal e mucosa labial as regiões anatómicas mais frequentes. Após o tratamento, houve diminuição no grau da mucosite ($p = 0,035$), diminuição da dor ($p = 0,003$) e na xerostomia ($p = 0,048$). Não foram encontradas melhoras estatisticamente significativas quanto às restrições dos movimentos bucais, alteração do fluxo salivar, paladar e odor. Tais resultados demonstram que a utilização da laserterapia de baixa potência pode ser eficaz no tratamento da mucosite oral radioinduzida e consequentemente, pode contribuir para a melhora na qualidade de vida do paciente.

PNb193 Expressão imunohistoquímica do PCNA em diferentes fases da indução química de lesões potencialmente malignas orais

Barcessat ARP*, Prieto-Oliveira P, Corrêa L

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: ritobarcessat@usp.br

A indução de lesões potencialmente malignas orais (LPM) com 4-nitroquinolina-1-óxido (4-NQO) tem sido considerada o modelo de eleição para mimetizar as diferentes fases dessas lesões. As alterações de proliferação celular no modelo de aplicação tópica do 4-NQO são pouco estudadas. O objetivo deste estudo foi avaliar a intensidade de displasia epitelial induzida pelo 4-NQO na mucosa lingual de ratos, bem como quantificar a expressão do antígeno de proliferação celular (PCNA) nesse período. Em vinte ratos foram induzidas LPM a partir da aplicação tópica semanal de 4-NQO (5mg/ml) na mucosa lingual, os quais foram eutanasiados nos períodos de 4, 5, 6, 15 e 16 semanas. A análise histopatológica revelou intensidade crescente do caráter displásico em função dos períodos analisados. A partir de 5 semanas, todos os períodos exibiram porcentagem de queratinócitos positivos para PCNA significativamente maior em relação ao controle (teste de Tukey, $p < 0,05$), com pico de positividade em 6 semanas (teste de Tukey, $p < 0,01$)

A aplicação tópica do 4-NQO provoca alterações displásicas com periodicidade semelhante à aplicação sistêmica. A citotoxicidade do 4-NQO está relacionada com o aumento da expressão do PCNA, o que indica ser a displasia epitelial em parte oriunda da modificação do índice de proliferação celular. (Apoio: CNPq - 870031/2005-8)

PNb194 Exertos ósseos homólogos utilizados no aumento de espessura do rebordo alveolar. Avaliação tomográfica em humanos

Spin-Neto R*, Stavropoulos A, Pereira LAVD, Wenzel A, Marcondino-Junior E

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: netorubens@yahoo.com.br

O uso de exertos ósseos homólogos tem se tornado prática clínica habitual, embora estudos sobre a remodelação óssea desses exertos ainda sejam escassos. O objetivo deste estudo foi avaliar, em humanos, as alterações dimensionais que ocorrem em exertos ósseos homólogos em bloco nos 6 primeiros meses pós enxertia, comparativamente aos exertos autólogos, através de imagens tomográficas. Vinte e seis pacientes foram tratados com exertos ósseos autólogos (AUT) ou homólogos (HOM), previamente à instalação de implantes, em um total de 13 pacientes por grupo. Os pacientes foram submetidos à avaliação tomográfica de feixe cônico (CBCT) 7 dias antes e 14 e 180 dias após a cirurgia de enxerto ósseo. Diferenças na área óssea do rebordo alveolar entre os diferentes grupos e períodos foram avaliadas nas imagens obtidas por CBCT. Dezenove exertos ósseos foram avaliados em cada grupo. Um aumento significativo na área óssea do rebordo alveolar, que permitiu a instalação de implantes, foi obtido em ambos os grupos estudados, 180 dias após os procedimentos de enxertia; não houve diferença significativa na área óssea final obtida para os dois grupos. No entanto, maior reabsorção óssea foi evidente para os exertos do grupo HOM em comparação ao grupo AUT, aos 180 dias ($p \leq 0,01$, teste t pareado).

Pode-se concluir que os exertos ósseos homólogos apresentaram maior reabsorção do que os exertos ósseos autólogos, nos 6 primeiros meses pós enxertia. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/09207-9)

PNb195 Detecção de fraturas radiculares na presença de artefatos metálicos utilizando Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico

Costa FF*, Gaia BF, Umetsubo OS, Cavalcanti MGP

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: felipecosta@usp.br

O objetivo deste trabalho foi testar a acurácia de um Tomógrafo Computadorizado por Feixe Cônico (TCFC) de pequeno volume sob a interferência de núcleos metálicos intra-canalais na detecção de fraturas radiculares horizontais. Quarenta pré-molares humanos extraídos foram submetidos a tratamento endodôntico, 20 destes tiveram núcleos intra-canalais modelados e fraturas radiculares horizontais foram induzidas. Posteriormente, os dentes foram divididos em 4 grupos baseado no critério de presença de núcleos metálicos e fraturas radiculares horizontais. Estes foram examinados em um TCFC de pequeno volume, utilizando 0,2 mm de voxel de resolução. Três observadores analisaram as amostras para a detecção de fraturas radiculares horizontais e a sensibilidade, especificidade e acurácia foram calculadas. Foram encontrados bons resultados em acurácia (variando entre 75% a 88%) nos grupos onde o núcleo metálico não estava presente; nos grupos com núcleo metálico os valores de acurácia foram significativamente reduzidos (variando entre 55% a 70%). A concordância intra-observador também foi influenciada pela presença de núcleos metálicos, apresentando diferença estatisticamente significativa.

A TCFC de pequeno volume apresenta boa acurácia na detecção de fraturas radiculares horizontais sem núcleos metálicos. Porém a presença destes reduziu significativamente a especificidade e sensibilidade deste exame. (Apoio: CAPES)

PNb196 Avaliação do desempenho de filtros de realce em radiografia digital, para diagnóstico de lesões de cárie proximais

Belém MDF*, Ferreira RI, Ambrosano GMB, Tabchoury CPM, Haiter-Neto F

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: manubelem@yahoo.com.br

Os filtros de realce tem por finalidade melhorar a imagem digital para o diagnóstico. A amostra total consistiu de 40 premolares e 80 molares humanos hígidos, onde foram induzidas desmineralizações subsuperficiais em uma das faces proximais de 60 dentes. Radiografias padronizadas de todos os dentes foram obtidas após a desmineralização, com o sistema Digora Optime*. Quatro examinadores interpretaram as radiografias digitais originais e também aplicaram os filtros "negativo", "sharpen" e "sharpen com negativo". O diagnóstico radiográfico foi validado pela mensuração da microdureza Knoop nas faces proximais. A concordância intra-examinador foi estimada pela estatística Kappa (k) e a acurácia, pela análise Receiver Operating Characteristic (ROC). Empregou-se o teste Kruskal-Wallis para comparar as áreas sob as curvas ROC (Az) das modalidades de imagem ($\alpha = 5\%$). A concordância variou de boa a ótima (k : 0,65-0,83). O maior valor de acurácia foi observado para imagens com filtro sharpen ($Az = 0,76$) em relação às radiografias digitais originais e as de filtro sharpen com negativo ($Az = 0,74$). As imagens com filtro negativo apresentaram o menor valor de acurácia ($Az = 0,57$). Entretanto, não houve diferenças significativas entre as modalidades.

Conclui-se que o filtro sharpen pode melhorar o diagnóstico de lesões de cárie proximais. (Apoio: CAPES)

PNb197 Interferência de artefatos de restaurações metálicas em imagens de tomografia computadorizada na análise de arcos dentários

Gamba TO*, Lopes SLP, Haiter-Neto F, Almeida SM, Boscolo FN, Costa LF

Semiologia e Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: thiagoedeo.gamba@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar se a presença de artefatos em imagens de tomografia computadorizada por feixes cônicos (TCFC), originados por restaurações metálicas dentárias, influenciaram a obtenção de medidas dos arcos dentários em comparação a aquelas obtidas por modelos de gesso. Foram selecionados 12 pacientes voluntários divididos em 02 grupos: Grupo A (GRUPO CONTROLE) – pacientes sem restaurações metálicas dentárias e Grupo B – com restaurações metálicas dentárias em ambas as arcadas. Foram obtidas imagens das arcadas em tomógrafo i-CAT TM (Imaging Sciences, Hatfield, PA, EUA), e modelos de gesso delas. Nas imagens por TCFC e nos modelos de gesso foram realizadas as seguintes medidas por 02 examinadores: distância intercaninos (DIC), distância intermolares (DIM), espaço requerido (ER) e perímetro dos arcos (PA), em ambas arcadas. Foram realizados os testes estatísticos de Cohen's kappa – para comparar as análises realizadas pelos examinadores e Sign Test a fim de comparar as medidas obtidas nos modelos de gesso e nas imagens de TCFC. Houve concordância entre os dois examinadores ($P=0,9$). Não houve diferenças estatisticamente significativas ($p=0,288$) entre as medidas obtidas em modelos de gesso e TCFC, seja no grupo A ou B.

Diante dos resultados, pode-se concluir que, na amostra estudada, a presença dos artefatos, originados por restaurações metálicas dentárias não influenciou a obtenção das medidas dos arcos dentários consideradas.

PNb198 Efeito da radiação ionizante sobre o paladar de pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço

Silva AIV*, Manzi FR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: amarovespiano@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da radiação ionizante sobre o paladar, em pacientes que foram submetidos à radioterapia na região de cabeça e pescoço. Foram selecionados 20 pacientes que possuíam diagnóstico de tumor na região de cabeça e pescoço que iniciaram tratamento no setor de Radioterapia da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte. Para testes do paladar, foram manipuladas quatro soluções (salgada – NaCl, doce – sacarose, azeda – ácido cítrico e amarga – ureia), em três concentrações diferentes (fraca, média e forte), administradas, por meio de conta-gotas, três gotas de cada solução de maneira aleatória, respeitando a ordem das concentrações fracas, médias e fortes. Após a aplicação de cada solução, o paciente relatava o sabor que sentia. O procedimento foi realizado semanalmente durante as três primeiras semanas de radioterapia. Foi observado diferença estatisticamente significativa na perda do paladar dos pacientes em tratamento radioterápico, quando se comparou a 1ª e 4ª semana de tratamento na solução salgada, nas três concentrações, na solução doce nas concentrações fracas e médias e nas soluções azedas e amargas, apenas quando se testou as concentrações fracas.

A radiação ionizante altera o paladar de pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço.

PNb199 Influência da aplicação de filtros na qualidade da imagem de tomografia de feixe cônico

Távora DM*, Ramos-Perez FMM, Almeida SM, Ambrosano GMB

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: debora_tavora@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a influência da aplicação de filtros na qualidade da imagem de tomografia de feixe cônico (TCFC), na visualização de estruturas anatômicas, assim como identificar as estruturas que apresentam melhor visualização nesse tipo de exame por imagem. Para tanto, foram utilizadas 40 imagens de TCFC e em cada imagem foram realizados quatro cortes: região de molares inferiores, região de pré-molares inferiores, região de pré-molares superiores e região anterior, para visualização de treze estruturas anatômicas. Foram utilizadas as versões originais e mais seis versões de imagens com seis filtros diferentes: Sharpen, Sharpen Mild, S9, Smooth 3x3, Sharpen 3x3, Angio Sharpen Medium 5x5. Um total de 1120 imagens foi avaliado por cinco avaliadores que classificaram a qualidade da imagem das estruturas anatômicas como excelente, bom, aceitável, ruim, muito ruim e não pode ser observado. Os filtros Angio Sharpen Medium 5x5, Sharpen 3x3 e Sharpen melhoraram a qualidade da imagem ($p < 0,05$) para todas as estruturas anatômicas, enquanto que as imagens com os filtros S9 e Smooth 3x3 permaneceram com a qualidade comparável àquelas sem aplicação de filtros ($p > 0,05$). O filtro Sharpen Mild melhorou a qualidade da imagem seletivamente apenas para dentina, câmara pulpar, osso cortical, seio maxilar, cavidade nasal, concha nasal e foramina lingual.

Concluiu-se que os filtros Sharpen, Sharpen 3x3 e Angio Sharpen Medium 5x5 influenciaram a qualidade da imagem de TCFC e que dentre as estruturas avaliadas, esmalte, forame mental, cavidade nasal e concha nasal foram as estruturas melhor visualizadas nas imagens de TCFC. (Apoio: CAPES)

PNb200 Perda precoce de primeiros molares permanentes em pacientes de 6 a 15 através de análise radiográfica panorâmica

Souza LMM*, Limeira FIR, Pessoa MB, D'Ávila S, Lins RDAU, Granville-Garcia AF, Alves PM, Bento PM

Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: leilanemica@yahoo.com.br

O primeiro molar permanente apresenta grande importância no desenvolvimento da dentição permanente, mas está entre os dentes que são perdidos mais precocemente. O objetivo desta pesquisa foi determinar a prevalência da perda precoce de primeiros molares permanentes, analisando radiografias panorâmicas de pacientes de 6 a 15 anos, atendidos em dois serviços distintos (público e particular). Através de um estudo observacional de corte transversal e duplo-cego foram avaliadas radiografias panorâmicas, sendo 150 no serviço de radiologia da UEPB e 309 em uma clínica particular, situados na cidade de Campina Grande-PB, sendo aprovado pelo comitê de ética (CAAE 1295.0.000.133-10). A análise das radiografias panorâmicas foi realizada em ambiente com iluminação adequada, por dois examinadores calibrados, sendo os dados analisados pelo teste Qui-quadrado de Pearson. Os resultados obtidos revelam que 33 (10,7%) pacientes da clínica particular tinham perda precoce de primeiros molares permanentes frente a 27 (18%) pacientes do serviço público que apresentavam esta perda, entre estes, as perdas mais frequentes ocorreram nos dentes 46 e 16, correspondendo a 48,5% e 42,4%, respectivamente, na clínica particular, e 55,5% e 44,4%, no serviço público. Dentre estes pacientes com perdas dentárias 23 (69,7%) tinham um dente perdido na clínica particular, em relação ao serviço público 15 (55,5%) tinham um dente perdido.

Concluímos que comparando os dois serviços, em números proporcionais a perda precoce de primeiros molares permanentes foi maior no serviço público do que no serviço particular.

PNb201 Acompanhamento de tumor odontogênico ceratocisto por meio de tomografia computadorizada cone beam

Villaça MFL*, Castilho JCM, Manhães-Júnior LRC, Mendonça TMF, Moraes MEL, Moraes LC, Lopes SLPC

Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: mferவில்லா@hotmail.com

O tumor odontogênico ceratocisto (TOC) é um cisto que se origina a partir da degeneração do epitélio reduzido do órgão do esmalte, antes que entre na fase de câmpula avançada. Com o advento da tomografia computadorizada cone beam (TCCB), a análise das lesões permitiram ser realizadas de forma multiplanar e tridimensionalmente, favorecendo o diagnóstico, acompanhamento e planejamento. Este estudo mostra um paciente masculino, de 21 anos, com TOC em mandíbula, com característica expansiva, há dois anos. Por meio da TCCB, foi possível acompanhar, com detalhe, a osteogênese e redução da lesão, após tratamento.

Avanços tecnológicos que possibilitam melhores qualidades de imagem, são indicados para o acompanhamento do tratamento de lesões extensas devido à grande quantidade de informações possíveis de se obter, levando a detalhamento de evolução da lesão.

PNb202 Prevalência de dentes supranumerários em radiografia panorâmica digital

Cruz MCC*, Felipe MB, Fernandes TC, Manhães-Júnior LRC, Junqueira JLC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: marlene.cabral@terra.com.br

A presença de dentes supranumerários é considerada uma anomalia que resulta no excesso de dentes quando comparados à dentição normal. O seu diagnóstico deve ser precoce para se evitar problemas mais sérios e que exijam procedimentos mais complexos. Dentre as técnicas indicadas, as radiografias panorâmicas digitais, em especial, possibilitam melhor visualização da localização, identificação da anomalia, bem como menor exposição à radiação. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi o de identificar a prevalência de dentes supranumerários por radiografias panorâmicas digitais. A amostra consistiu na análise de 2.000 exames radiográficos digitais de rotina realizados no período de 2009 a 2010. Essas imagens foram obtidas em aparelho digital panorâmico de sensor CCD e tratadas por meio do próprio software do equipamento. Os resultados indicaram a localização das anomalias e sua incidência segundo o gênero dos pacientes. Foram identificados a prevalência de dentes supranumerários em 28 pacientes (1,4% dos pacientes analisados), com um total de 56 dentes supranumerários. Desse pacientes, 17 eram do gênero masculino (60,71%) e 11 do feminino (39,29%). Em relação ao tipo e localização, foram observados maior incidência de dentes supranumerários pré-molares e quarto molares nas regiões posteriores de ambas arcadas, morfologicamente distribuídos em 32 eumorfos (57,1%) e 24 dismorfos (42,9%).

Pode-se concluir, portanto, que o uso da radiografia panorâmica digital é uma importante ferramenta na identificação da prevalência de dentes supranumerários.

PNb203 Utilização da ressonância magnética (3,0 Tesla) da ATM como padrão ouro na avaliação do desempenho de um teste diagnóstico para DTM articular

Galhardo APM*, Leite CC, Gebrim EMMS, Gomes RLE, Baracat EC, Bernardo WM, Mukai MK, Gil C
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: alessandrapmg@ig.com.br

A disfunção temporomandibular (DTM) compreende problemas articulares e/ou musculares da ATM e, por ser multifatorial, seu diagnóstico é um desafio. Pesquisas atuais buscam classificá-la visando, inclusive, esclarecer sua etiologia. Assim, o *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* (RDC/TMD) tem sido o teste utilizado para essa finalidade, por ser padronizado e reproduzível. Já como exame de imagem, a ressonância magnética (RM) é o melhor método para avaliação da ATM, pois fornece imagens detalhadas, especialmente dos tecidos moles. Avanços tecnológicos possibilitaram que altos campos fossem empregados em benefício da saúde, como nessa pesquisa (3,0 Tesla), que avaliou o desempenho do RDC/TMD como teste diagnóstico para DTM articular, considerando a RM como padrão ouro. Para tanto, foram avaliadas clinicamente (RDC/TMD) 30 mulheres entre 48 e 70 anos, submetidas à RM, cujas imagens foram interpretadas consensualmente por 2 radiologistas, sem que soubessem dos diagnósticos clínicos. Então, do total de diagnósticos clínicos (67), 21 (32,0%) não foram confirmados pela RM (erro diagnóstico) enquanto 46 (68,0%) foram compatíveis com o exame de imagem (acurácia diagnóstica), rendendo ao RDC/TMD sensibilidade de 83,0% e especificidade de 53,0%.

A utilização do RDC/TMD para avaliação de pacientes que não serão tratados ou que receberão terapias conservadoras (pesquisas) é plausível, mas sua aplicabilidade na prática clínica deve ser feita com cautela, principalmente para indicar tratamentos invasivos ou definitivos.

PNb204 Prevalência dos desarranjos internos da ATM pelas imagens por ressonância magnética

Marques AP*, Aguiar MF, Miranda LF, Bolzan MC, Arita ES

Odontologia - UNIVERSIDADE GAMA FILHO.

E-mail: alexperez34@gmail.com

O deslocamento de disco é o desarranjo mais comum da articulação temporomandibular (ATM), apresentando vários estágios de disfunção. O exame por ressonância magnética tornou-se o método de primeira escolha para o diagnóstico das anormalidades dos tecidos moles da ATM devido à alta acurácia na determinação da posição do disco articular. O objetivo, neste trabalho, foi realizar uma prevalência dos desarranjos internos da ATM por meio de imagens por ressonância magnética (IRM) de 118 pacientes, provenientes de arquivo. Do total dos pacientes, 79,3% eram do gênero feminino, e 20,7% do masculino. A idade dos pacientes variou de 16 a 57 anos. As imagens foram avaliadas por um cirurgião-dentista radiologista, com experiência de dez anos em IRM para ATM. As imagens das ATMs, dos lados direito (LD) e esquerdo (LE), apresentaram-se em filmes e CDs-ROM, sendo avaliadas com os pacientes posicionados em máxima intercuspidação (MI) e abertura bucal (AB), em imagens sagitais (S) e frontais (F), ponderadas em T1 e densidade de prótons. Foram estabelecidos parâmetros para a avaliação dos desarranjos. Os maiores valores encontrados foram: deslocamento anterior do disco, em 34,5% (LD/MI/S) e 46,6% (LE/MI/S), apresentando-se com redução em 19% (LD/AB/S) e 20,7% (LE/AB/S); e também 37,9% (LD e LE/F). Os desarranjos menos prevalentes encontrados foram: deslocamento posterior do disco, em 1,7% (LD e LE/MI/S), apresentando-se sem redução em 1,7% (LD e LE/AB/S).

As imagens por ressonância magnética apresentam alta precisão para avaliação dos deslocamentos do disco articular da ATM, sendo o deslocamento anterior com redução o mais prevalente.

PNb205 Manipulação de ferramentas digitais para o diagnóstico de lesões radiolúcidas mandibulares

Assunção-Junior JNR*, Raitz R, Fenyó-Pereira M, Corrêa L

Estomatologia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.

E-mail: narciso2576@hotmail.com

Analisou-se nesse trabalho o uso de ferramentas digitais de tratamento de imagens em radiografias panorâmicas de lesões radiolúcidas mandibulares. Vinte e quatro radiografias panorâmicas exibindo lesões radiolúcidas foram selecionadas, digitalizadas e avaliadas por não-especialistas (acadêmicos e profissionais recém-formados) e por profissionais especialistas em diagnóstico bucal. O percentual de diagnósticos corretos e incorretos, de acordo com o uso de ferramentas foram comparados. Todos os profissionais fizeram suas avaliações primeiramente sem consultar uma lista de parâmetros radiográficos de diagnóstico (T1) e posteriormente, consultando tal lista (T2). As ferramentas digitais foram utilizadas com baixa frequência, principalmente em T2. A ferramenta preferida foi nitidez. No grupo de especialistas, a porcentagem de acertos de diagnóstico não se alterou para qualquer uso de ferramenta. Para o grupo de não-especialistas, houve um aumento na frequência de diagnósticos corretos: quando usando brilho/contraste, em T2 e, quando não utilizados brilho/contraste e nitidez, em T1. A utilização ou não de brilho/contraste, zoom e nitidez mostrou pouca concordância no grupo de especialistas. Para o grupo de não-especialistas, houve ligeira concordância para todas as ferramentas utilizadas.

Os parâmetros pré manipulação de imagem reduziu a frequência do uso de ferramentas em ambos os grupos. A associação da consulta da lista de parâmetros radiográficos com uso de algumas ferramentas digitais foi importante para melhorar a acurácia diagnóstica, apenas no grupo de não-especialistas. (Apoio: Fapesp - 05/54141-8)

PNb206 Influência da aplicação de filtros na qualidade da imagem da articulação temporomandibular em tomografia computadorizada de feixe cônico

Verner FS*, Visconti MAPG, Dias IM, Ferreira LA, Devito KL

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: franverner@yahoo.com.br

Ferramentas dos softwares para imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) podem auxiliar no diagnóstico de alterações ósseas das articulações temporomandibulares (ATMs). Avaliou-se a influência de diferentes filtros na qualidade de imagens de TCFC para detecção de alterações ósseas condilares (côndilo hígido, aplainamento, erosão, osteófito e esclerose). Três radiologistas analisaram imagens de 32 ATMs, obtidas com o mesmo protocolo de aquisição, que foram divididas em cinco grupos, de acordo com a aplicação da ferramenta filtro do software XoranCat: G1 - sem filtro; G2 - Sharpen (Sh); G3 - Sharpen 3X3 (Sh3); G4 - Sharpen_Mild (ShM); G5 - Sharpen Super_Mild (ShSM). Os maiores valores de acurácia foram encontrados para côndilos hígidos sem filtro (0,86) e os menores para côndilos com esclerose nos filtros ShM e ShSM (0,50). Entretanto, não houve diferença significativa ($p \leq 0,05$) entre as condições condilares nem entre os filtros testados. Os índices Kappa de concordância inter e intraobservador foram menores para esclerose e erosão (0,29 e 0,53 respectivamente) e maiores para osteófito (0,70 e 0,68 respectivamente). Apesar de não ter ocorrido diferença significativa quanto à acurácia, em relação à qualidade da imagem observou-se que nenhuma foi insatisfatória para o diagnóstico, e aquelas tratadas com os filtros ShM e ShSM tiveram a maior porcentagem de condições ideais de diagnóstico (43,75%).

Concluiu-se que os filtros testados podem ser aplicados na avaliação de alterações ósseas condilares, não influenciando no correto diagnóstico.

PNb207 Mapeamento da densidade mineral óssea do palato através de tomografia computadorizada de feixe cônico

Santiago RC*, Bolognese AM, Sant'Anna EF, Vitral RWF, Souza MMG

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: rodrigo_cesar_santiago@hotmail.com

A presente pesquisa avaliou quantitativamente a densidade mineral do osso palatino. Foram selecionadas 40 tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) e a densidade mineral óssea (DMO) foi obtida através do programa de imagens i-CAT vision (i-CAT Cone Beam 3-D Imaging System Pennsylvania, EUA). A amostra constou de 13 homens e 27 mulheres (idade média de 21 anos e 9 meses). A DMO foi medida em Unidades Hounsfield (UH) dentre as 5 regiões de interesse (ROI's) delimitadas em cortes paracoronais situados a 4, 6, 8 e 10 mm posteriormente ao foramen incisivo. Em cada corte paracoronal, foram delimitadas 5 ROI's localizadas médio-lateralmente a partir da região da sutura, com 3,0mm de largura, sendo a primeira localizada no centro da sutura e as demais lateralmente, duas do lado direito e duas do lado esquerdo. A densidade média observada para o osso palatino foi de 597 Unidades Hounsfield, variando de 142 UH a 1084 UH. Os maiores valores médios de densidade foram observados nos cortes paracoronais localizados a 10 mm do foramen incisivo (611UH) e os menores (587 UH) estavam localizados a 8 mm do foramen incisivo. A análise de variância ANOVA revelou não haver diferenças estatisticamente significativas entre a DMO média observada para os cortes de 4, 6, 8 e 10 mm. Entretanto, o teste *t* demonstrou haver diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$) entre a DMO da região central da sutura quando comparada a DMO de ROI's localizadas lateralmente.

Os dados encontrados podem fornecer informações importantes durante a seleção de locais e a escolha do melhor método para a utilização de mini-implantes no palato

PNb208 Eficácia da tomografia multidetector na avaliação do risco cirúrgico para o nervo alveolar inferior em exodontias de terceiros molares

Neves FS*, Crusóé-Rebello IM, Almeida SM, Boscolo FN, Haiter-Neto F, Campos PSF

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: fredsampaio@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a confiabilidade da tomografia computadorizada multidetector (TCMD) na avaliação da relação de risco cirúrgico para o feixe neurovascular alveolar inferior em exodontias de terceiros molares. Participaram do estudo 33 indivíduos (63 terceiros molares), que se submeteram a TCMD na avaliação pré-operatória para exodontia dos terceiros molares inferiores incluídos. A TCMD foi utilizada na determinação da relação das raízes dos terceiros molares com o canal mandibular e do curso do canal mandibular. A exposição do nervo alveolar inferior (NAI) e a presença de hemorragia foram analisadas após a remoção do dente. Alteração neurosensorial do NAI foi avaliada após 7 dias. Achados clínicos e tomográficos foram comparados por meio do teste exato de Fischer ($p < 0,05$). Foi observada relação estatisticamente significativa entre a exposição do NAI e a relação tomográfica entre as raízes dos terceiros molares e o canal mandibular ($p = 0,015$). Todos os casos de alteração neurosensorial do NAI e hemorragia ocorreram quando as raízes do terceiro molar se apresentaram em relação de risco com o canal mandibular, porém a associação não foi estatisticamente significativa ($p > 0,05$). Relação estatisticamente significativa foi encontrada entre o curso lingual do canal mandibular e a exposição do NAI ($p = 0,03$).

A TCMD mostrou-se eficaz na determinação do risco cirúrgico para o feixe neurovascular alveolar inferior em exodontias de terceiros molares, principalmente se as imagens de TCMD indicam relação de risco entre as raízes do terceiro molar e o canal mandibular.

PNb209 Avaliação comparativa dos coeficientes de Hounsfield entre a tomografia de feixe cônico e a multislice

Nejaim Y*, Silva IMCC, Nascimento MCC, Klamt CB, Pena N, Boscolo FN, Ambrosano GMB, Almeida SM

Radiologia Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ynejaim@hotmail.com

O objetivo foi comparar os coeficientes das unidades de Hounsfield (HU) em imagens adquiridas por tomografia de feixe cônico e tomografia multislice. Para tanto, foram utilizadas imagens de vinte mandíbulas maceradas adquiridas em dois tomógrafos: tomógrafo multislice de 40 canais (Somatom Sensation 40 - Siemens) com protocolo de cortes axiais de 0,7 mm de espessura e intervalo entre os cortes de 0,5 mm; e tomógrafo de feixe cônico i-CAT (Imaging Sciences International), com cortes axiais de 0,2 mm de espessura, tempo de aquisição de 40 segundos e Field of View (FOV) de 8 cm. As análises das imagens foram feitas pelos softwares Syngo CT (tomógrafo multislice). Os valores obtidos por este último foram considerados como Padrão Ouro. Para as mensurações foram utilizadas as coordenadas X e Y, bem como a ferramenta de HU de ambos os softwares. Ficando assim, viável a comparação dos resultados após as Análises Estatísticas Descritivas e do Teste t pareado. Os dados obtidos indicaram um valor médio das regiões de interesse de 313,13 HU para a tomografia multislice e de 418,06 HU para a tomografia de feixe cônico, com valor de $P < 0,001$. Os valores de HU, obtidos pelo software da tomografia de feixe cônico, apresentaram-se superestimados em relação aos encontrados no Tomógrafo multislice.

As medidas das áreas das regiões selecionadas para o cálculo dos valores de HU foram precisas em ambos tomógrafos, porém os valores dos coeficientes de Hounsfield mostraram-se elevados na Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico quando comparados com a tomografia Multislice, o que sugere cautela na avaliação da qualidade óssea

PNb210 Relação entre terceiros molares e canais mandibulares em radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico

Barbosa VLSA*, Pontual AA, Pontual MLA, Melo DP, Mello NMA, Casado BGS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: vera.odonto@bol.com.br

A inovação tecnológica no ramo da imagiologia vem auxiliar o cirurgião dentista no diagnóstico e planejamento das cirurgias de terceiros molares inclusos como método auxiliar para a confirmação da verdadeira relação entre os ápices dos dentes e o canal mandibular. Este estudo objetiva relacionar sinais radiográficos de íntima relação dos terceiros molares inferiores com o canal mandibular utilizando panorâmicas digitais e tomografias computadorizadas de feixe cônico. Foram selecionadas 50 radiografias panorâmicas digitais e tomografias panorâmicas de pacientes portadores de terceiros molares inferiores. As radiografias panorâmicas foram examinadas por dois radiologistas e as tomografias por um radiologista experiente na técnica. Os aspectos referenciados foram obscurecimento ou estreitamento dos ápices, ápices bifidos, desvio ou estreitamento do canal mandibular. Os dados foram submetidos a estatística descritiva e análise Kappa com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que a concordância interexaminador foi moderada para o dente 38 e fraca para o 48, com Kappa variando entre 0,48 a 0,56. O sinal mais prevalente foi o obscurecimento dos ápices. A concordância entre as avaliações do dente 38 nas panorâmicas e os resultados do Cone Beam foi de 63,6%, e para o dente 48 foi de 63,6% para o AV 1 e de 58,3% para o AV 2.

Conclui-se que estes resultados demonstram a importância do exame radiográfico como método auxiliar pré-cirúrgico de pacientes que serão submetidos à cirurgia para remoção de terceiros molares, minimizando o risco de lesões nervosas. (Apoio: upe)

PNb211 Avaliação histológica da ação da radioterapia na região odontogênica de incisivos de ratos

Ladeira DBS*, Gomes CC, Almeida SM, Boscolo FN, Novaes PD, Ambrosano GMB, Araujo AMM
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: danibrat@fop.unicamp.br

O objetivo neste trabalho foi avaliar a ação da radiação X na região odontogênica do incisivo inferior de ratos com doses de 5 e 15 Gy, por intermédio da análise histológica. Foram utilizados 30 ratos machos (Rattus norvegicus, Albinus, Wistar), os quais foram divididos aleatoriamente em três grupos: controle; radioterapia 5 Gy, cujos animais foram irradiados com 5 Gy; e grupo 15 Gy, cujos animais receberam 15 Gy de radiação X. As doses foram administradas na região de cabeça e pescoço, em dose única, no segundo dia do experimento. As mandíbulas foram preparadas em lâminas histológicas. Na porção inicial da região odontogênica do grupo 5 Gy, os odontoblastos apresentaram-se alterados morfológicamente e menos organizados. Já no grupo 15 Gy foram observadas irregularidades na organização dos odontoblastos e ameloblastos, além de alteração na formação da alça epitelial e hemorragia. Na porção média da região odontogênica, o grupo 5 Gy apresentou alterações na face lingual, bem como leves alterações nos odontoblastos na região distal do dente; o órgão dentário do grupo 15 Gy apresentou visível redução do tamanho, hemorragia, odontoblastos não polarizados e produção de dentina para diferentes direções; observando-se ainda na porção distal, extensa destruição com visível redução no tamanho e vasta desorganização nos odontoblastos e ameloblastos.

Conclui-se que a dose de 5 Gy causou leves e pequenas alterações morfológicas, e a dose de 15 Gy provocou intensas alterações histológicas e estruturais na região odontogênica do incisivo de rato.

PNb212 Análise subjetiva da qualidade da imagem tomográfica de estruturas anatômicas mandibulares utilizando diferentes tamanhos de voxels

Vasconcelos KF*, Klamt CB, Ramos-Perez FMM, Almeida SM, Boscolo FN, Ambrosano GMB
Radiologia Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: karlafav@hotmail.com

O objetivo neste trabalho foi comparar subjetivamente a qualidade da imagem tomográfica em exames obtidos e reconstruídos com diferentes tamanhos de voxels. Foram realizadas imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico de 10 mandíbulas humanas maceradas, utilizando campo de visão de 6 cm e os seguintes tamanhos de voxel (mm) e tempo de aquisição (segundos): 0,4/10s; 0,4/20s; 0,3/20s; 0,25/40s e 0,2/40s. Posteriormente, foram realizadas as reconstruções multiplanares, com valores de voxel iguais, menores e maiores que os de aquisição, originando 17 grupos. Cinco examinadores independentes avaliaram a qualidade de imagem em cortes parasagittais por meio de um sistema de escores. A reprodutibilidade inter e intra-examinador foi realizada e os grupos comparados pelo teste de Friedman. As estruturas melhor observadas foram foramina lingual, forame mental e osso cortical, e as de pior observação foram o espaço periodontal e a cortical alveolar. Para as estruturas avaliadas, não houve diferença estatística ($p > 0,05$) entre as reconstruções de um mesmo protocolo. A aquisição e reconstrução com voxel de 0,2mm/40s apresentou melhor qualidade, exceto para a cortical alveolar, na qual não houve diferença entre as aquisições e reconstruções ($p > 0,05$). As aquisições com voxel de 0,4mm/10s, independente do protocolo de reconstrução, apresentaram valores significativamente inferiores ($p \leq 0,05$).

Conclui-se que a aquisição e reconstrução com protocolo 0,2mm/40s foi a que apresentou melhor qualidade de imagem para a maioria das estruturas anatômicas avaliadas. (Apoio: CAPES)

PNb213 Comparação entre Tomografia Computadorizada Multislice e Feixe-Cônico na avaliação volumétrica de fissuras alvéolo palatina

Gaia BF*, Albuquerque M, Cavalcanti MGP

Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: bgaia@usp.br

O objetivo deste estudo foi determinar a aplicabilidade da tomografia computadorizada multislice (TCMS) e de feixe-cônico (TCFC) na avaliação dos defeitos ósseos em pacientes portadores de fissuras alvéolo palatinas. Os defeitos ósseos foram produzidos em nove crânios secos macerados a fim de mimetizar a presença das fissuras alvéolo palatinas. Todos os defeitos foram posteriormente reconstruídos com cera utilizando o lado contra lateral como parâmetro. Os crânios foram submetidos à TCMS e TCFC. As mensurações físicas foram realizadas utilizando o princípio de Arquimedes avaliando a quantidade de água deslocada pela cera utilizada nas reconstruções. Os resultados demonstraram que tanto a TCMS quanto a TCFC apresentaram-se altamente eficiente na análise volumétrica dos defeitos ósseos produzidos em comparação as medidas físicas obtidas. Ambas as modalidades de tomografia computadorizada demonstraram excelentes resultados, com alta confiabilidade no estudo do volume dos defeitos ósseos sem diferença estatística entre os métodos analisados.

Nosso estudo demonstrou que a TC multislice e por feixe cônico são técnicas confiáveis para a avaliação volumétrica de defeitos ósseos em regiões alveolares e palatinas. A aplicabilidade clínica da nossa pesquisa é direta e imediata, servindo como importante parâmetro no diagnóstico e tratamento dos pacientes portadores de fissuras. (Apoio: CAPES)

PNb214 Variabilidade dos valores de pixels de placas de fósforos do Sistema VistaScan

Nicolielo LFP*, Pagin O, Centurion BS, Imada TSN, Poleti ML, Capelozza ALA, Rubira-Bullen IRF
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: lauranicolielo@yahoo.com.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar a variabilidade do tempo de exposição e de escaneamentos consecutivos nos valores de pixels de placas de fósforo do sistema VistaScan (Mini, Durr Dental, Alemanha). Foi utilizado um phantom contendo uma mandíbula e um penetrômetro e três placas fósforo novas do sistema Durr. As placas foram expostas em dois tempos 0,17 e 0,20s com cinco repetições para cada tempo totalizando assim trinta imagens. Todas as placas foram descarregadas imediatamente após a exposição. Os ROI feitos compreendendo todos os degraus do penetrômetro e os valores obtidos anotados. Os resultados mostraram que não houve diferença estatística ($p > 0,05$) entre os valores de pixel dos ROIs entre as três placas para os tempos de 0,17s e 0,20s. Mas houve diferença estatística entre os valores comparando-se os tempos para cada placa (Wilcoxon $p < 0,05$). Os valores de pixels dos ROIs variaram considerando os cinco escaneamentos nas mesmas condições, em média de 1,4 a 4,3%.

Os resultados dessa metodologia mostraram uma baixa variabilidade nos valores de pixel do Sistema Mini, Durr, tanto para as placas entre si para o mesmo tempo de exposição como para cada placa individualmente escaneadas consecutivamente nas mesmas condições. Essas características poderiam favorecer pesquisas longitudinalmente que utilizem valores de pixels como um parâmetro de análise.

PNb215 Acurácia da tomografia computadorizada de feixe cônico para as medidas lineares em dentes humanos

Costa C*, Oliveira JX, Arita ES, Barbosa JS, Santos KCP, Rosa VLM, Crosato E, Michel-Crosato E
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: clacosta@usp.br

A Odontologia vive hoje tempos de mudanças tecnológicas cada vez mais intensas e a aplicabilidade desses métodos deve ser testada. Os autores avaliaram a acurácia da tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT) para as medidas de comprimento de dentes humanos. Realizou-se estudo de acurácia dos métodos direto e indireto. Foram utilizados 20 dentes premolares inferiores. Os comprimentos dos dentes foram medidos em milímetros utilizando-se paquímetro digital (direto). A mensuração também foi realizada utilizando-se o software Xoran CT (indireto), depois do escaneamento dos mesmos no CBCT (i-Cat Classic, ISI, EUA), com voxel de 0,125mm. Para verificar a acurácia e concordância inter e intra examinador, foi realizado o teste de normalidade de Skewness/Kurtosis e o Teste t pareado (significância de 95%). Todas as variáveis utilizadas seguiram distribuição normal. Não foram verificadas diferenças intra-examinadores tanto na avaliação com o paquímetro quanto na avaliação da tomografia para os dois examinadores. A confiabilidade da CBCT foi maior do que a observada com paquímetro. Na confiabilidade inter-examinadores o erro foi de 0,04 (DP=0,13, $p=0,867$) para a verificação com o paquímetro e 0,01 (DP=0,17, $p=0,699$) para a CBCT, demonstrando melhor confiabilidade para a tomografia. A mensuração pelo método indireto (CBCT) demonstrou erro de 0,29 (DP=0,29, $p=0,000$).

A CBCT apresentou maior confiabilidade inter e intra examinadores para as medidas lineares estudadas, porém apresentou média inferior ao método direto, sendo o erro encontrado estatisticamente não significativo.

PNb216 Avaliação dos índices mental e panorâmico mandibular de mulheres na pós-menopausa em relação a resultados de Densitometria Óssea

Pinheiro TPS*, Tuji FM, Moura PS, Alvares LD

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: thpastor@thiagopastor.com

A osteoporose é uma desordem esquelética sistêmica caracterizada por diminuição da massa óssea e deterioração da microarquitetura do tecido, comprometendo a resistência e aumentando o risco de fraturas. O principal método de diagnóstico é a densitometria óssea, embora esse exame seja de difícil acesso para a população em geral. Pesquisas recentes demonstram que a radiografia panorâmica é uma ferramenta útil para identificar pacientes com baixa densidade mineral óssea. O objetivo desse trabalho foi correlacionar os resultados de densidade óssea mineral da coluna lombar e colo femoral obtidos em exames de densitometria óssea com dois índices radiomorfométricos quantitativos: o índice mental e índice panorâmico mandibular medidos em radiografias panorâmicas. Os índices foram avaliados em radiografias panorâmicas de 94 mulheres na pós-menopausa e comparados com o diagnóstico de densitometria óssea. As pacientes com osteoporose/osteopenia apresentaram valores dos índices menores do que as pacientes normais. O teste do Qui-quadrado demonstrou diferenças significativas entre os grupos (normal, osteopenia e osteoporose) para o índice mental e não demonstrou diferença significativa entre pacientes normais e com osteopenia para o índice panorâmico mandibular.

Os índices avaliados foram capazes de identificar mulheres com baixa massa óssea, mostrando que a radiografia panorâmica pode ser uma ferramenta útil de rastreamento desses pacientes.

PNb217 Densidade óssea radiográfica ao redor de implantes com superfície modificada por laser recobertos por hidroxiapatita: estudo em coelhos

Cazelato TS*, Spin-Neto R, Morais JAND, Wenzel A, Marcantonio-Junior E, Faeda RS, Guastaldi AC
Mestrado - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
E-mail: thiagocazelato@hotmail.com

Entender como as novas superfícies de titânio interagem com o tecido ósseo ao seu redor é condição essencial na avaliação do desempenho dos implantes. O objetivo deste estudo foi avaliar a densidade óssea radiográfica ao redor de implantes com duas diferentes superfícies, sendo uma modificada por ablação a laser e recoberta por hidroxiapatita (HA) e a outra jateada por óxido de alumínio e condicionada por ácido (JA). Nesse intuito, 24 coelhos receberam dois implantes em cada tibia, sendo um JA e um HA. Radiografias dos implantes foram obtidas após 4, 8 e 12 semanas de cicatrização (8 animais em cada período de cicatrização), e a densidade óssea radiográfica foi avaliada nas regiões de interesse (RI), em osso cortical e medular adjacente ao implante, com base nos tons de cinza do tecido ósseo das RIs em comparação a uma RI de referência em cada imagem (uma proporção RI óssea / RI referência foi calculada). A diferença entre os índices de densidade obtidos para os implantes HA e JA não foi estatisticamente diferente em nenhum dos períodos avaliados. No grupo JA, a densidade óssea média aumentou da 4ª à 8ª semana, decaindo da 8ª à 12ª, tanto em osso cortical quanto medular. O grupo HA apresentou um aumento na densidade óssea entre 4 e 12 semanas na região de osso medular, enquanto no osso cortical nenhuma variação entre os períodos foi observada.

A superfície de implante HA não aumentou significativamente a densidade óssea radiográfica ao redor dos implantes em relação aos implantes controle JA.

PNb218 Relação entre mucosa ceratinizada e sangramento a sondagem ao redor de implantes orais

Pereira-Neto ARL*, Souza-Junior JM, Souza JGO, Schuldt-Filho G, Benfatti CAM, Cardoso AC, Magini RS, Bianchini MA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: armandopn@gmail.com

O objetivo do estudo é avaliar a relação entre a quantidade de mucosa ceratinizada (MC) e a presença de sangramento a sondagem (SS) ao redor de implantes osseointegrados. Do total de 154 pacientes foram excluídos pacientes fumantes e/ou com alterações sistêmicas. Foram selecionados 73 pacientes – 225 implantes – reabilitados com próteses implantossuportadas. Os pacientes foram divididos em relação à quantidade de MC: < 2mm (G1 – 141 implantes) e ≥ 2mm (G2- 84 implantes). O índice de sangramento a sondagem foi classificado como presente ou ausente pela passagem da sonda milimetrada no sulco peri-implantar. Houve diferença estatística pelo teste qui-quadrado (p<0,05) entre G1 (17,7% com SS) e o G2 (23,8% com SS).

Conclui-se que uma faixa de MC ≥ 2mm influencia positivamente no sangramento a sondagem ao redor de implantes.

PNb219 Desconforto do paciente após a cirurgia de instalação de implantes unitários e laser em baixa intensidade

Rodrigues CA*, Sakakura CE, Garcia VG, Almeida JM, Theodoro LH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: carolinaalmeidarodrigues@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o desconforto pós-operatório dos pacientes submetidos à cirurgia de implantes unitários cilíndricos e de plataforma regular, seguido ou não da irradiação com Laser em Baixa Intensidade (LBI). Foram selecionados 22 pacientes que foram divididos em: Grupo controle (C): preparo e instalação convencional do implante e Grupo Laser (L): preparo do alvéolo e irradiação com LBI no modo contínuo (830 nm; 40 mW; 6J; 85,71 J/cm2) seguido de instalação do implante e irradiação da ferida cirúrgica com LBI (660 nm; 30 mW; 6J; 85,71 J/cm2). Para avaliação do desconforto pós-operatório foi aplicado um questionário para ambos os grupos usando uma Escala Análoga Visual (VAS) de 150 mm com pontos extremos (ausência e dor intensa; ausência e edema intenso, ausência e sangramento intenso) após a cirurgia e 1, 2 e 3 dias pós-operatórios. Para análise dos dados a VAS foi mensurada em milímetros e os dados enviados para análise estatística, adotando um nível de significância de 0,05% (teste T Student). A dor (C=3,49 ± 3,97; L= 1,15 ± 1,57) após o término do efeito da anestesia, edema (C=3,2 ± 3,92; L= 1,49 ± 2,79) e sangramento (C=3,34 ± 4,38; L=0,44 ± 0,30) no 1º dia após a cirurgia foram de baixa intensidade, apresentando diferenças significativas entre os grupos (p<0,05).

Concluiu-se que o laser de baixa intensidade foi efetivo no controle da dor, edema e sangramento no pós-operatório imediato. (Apoio: CNPq - 126954/2009-7)

PNb220 Efeitos térmicos e morfológicos promovidos pelo laser de diodo quando empregado para tratamento de periimplantite

Ana PA*, Uzun-Junior N, Zezell DM
Centro de Lasers e Aplicações - IPEN-USP.
E-mail: paana@usp.br

Lasers de diodo em alta intensidade podem ser efetivos para tratamento da periimplantite; contudo, os parâmetros devem ser observados para garantir a descontaminação e evitar danos aos tecidos adjacentes. Este estudo *in vitro* avaliou as mudanças morfológicas, da temperatura superficial e do tecido ósseo adjacente a implantes de titânio durante a irradiação com laser de GaAlAs para tratamento da periimplantite. Os discos de titânio foram irradiados com laser de GaAlAs, sob fluência de 0,17 J/cm², variando-se o modo de emissão (contínuo e pulsado). A variação da temperatura (Δt) superficial nos discos foi verificada por termografia no infravermelho; os efeitos morfológicos no titânio foram avaliados por microscopia eletrônica de varredura. O Δt no tecido ósseo adjacente a 20 implantes instalados em tecido ósseo suíno foi monitorado por meio de termopares de resposta rápida. A irradiação laser sob modo pulsado promoveu Δt na superfície do titânio significativamente menor (31,7 ± 8,5° C – ANOVA, p<0,05) ao valor obtido sob modo contínuo (145,6 ± 33,3° C). Não foram observadas modificações morfológicas após a irradiação sob modo contínuo ou pulsado. A irradiação sob modo contínuo promoveu Δt de 4,59 ± 2,3° C no terço apical anterior e 3,52 ± 1,8° C no terço apical posterior dos implantes, enquanto que o modo pulsado promoveu Δt de 3,34 ± 2,6° C e 1,49 ± 0,7° C, respectivamente.

Conclui-se que as temperaturas atingidas durante as irradiações, em ambos os modos contínuo e pulsado, mostraram-se seguras para o tecido ósseo adjacente, com potencial para descontaminação bacteriana.

PNb221 O polimorfismo do gene da IL10⁻³⁹² tem associação com a doença peri-implantar?

Casado PL, Gonçalves-Junior R*, Portella RB, Mello W, Balduino A, Granjeiro JM
Unidade de Pesquisa Clínica - Upc - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: plcasado@hotmail.com

Pouco se sabe sobre a influência genética na susceptibilidade da perda dos implantes osseointegrados. O objetivo deste estudo foi correlacionar as características clínicas e radiográficas no tecido peri-implantar com o polimorfismo genético para a interleucina tipo 10 (IL-10). Cento e nove pacientes foram divididos em três grupos: grupo A (saúde peri-implantar), grupo B (mucosite) e grupo C (peri-implantite). Análise da região peri-implantar considerou a coloração gengival, presença de sangramento à sondagem (SS) e mobilidade do implante. Radiografia periapical analisou a presença de perda óssea. Amostras de saliva foram coletadas e o DNA isolado para análise do polimorfismo da IL-10⁻³⁹², utilizando a técnica de restrição do fragmento polimórfico. Os resultados evidenciaram que as regiões do grupo A foram caracterizadas por ausência de sinais clínicos de inflamação e presença de SS em 17 pacientes (33,3%). As regiões do grupo B foram apresentaram sinais clínicos de inflamação e SS em todos os pacientes. O grupo peri-implantite apresentou coloração vermelha na mucosa em 15 pacientes (40,5%) e SS em 9 pacientes (24,3%). Mobilidade do implante foi evidenciada em 4 regiões (10,8%) com perda óssea média de 3,8 ± 1,5 rosca expostas ao redor do implante. O teste do qui-quadrado (p<0,05), mostrou não haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos A, B e C (p=0,76).

Concluiu-se que o polimorfismo da IL10⁻³⁹² não tem correlação com a doença peri-implantar, e a presença de SS não caracteriza colapso peri-implantar. (Apoio: CAPES)

PNb222 Técnica cirúrgica de Tempo Único para Reabilitação por meio de Próteses Faciais implanto-suportadas

Mello MCP*, Dib LL, Carrel LH, Guedes-Junior RO, Jahn RS
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: monicapitymello@hotmail.com

Câncer de cabeça e pescoço é uma doença de alta incidência no Brasil, e o tratamento geralmente é cirúrgico e radioterápico. A sobrevida aumentou nas últimas décadas, porém a morbidade ainda é alta, com deformidades maxilo-faciais, que interferem na qualidade de vida. Uma das formas de reabilitação são as próteses retidas com implantes osseointegrados. Método desenvolvido na Suécia em 1977, com técnica realizada em 02 estágios: Fase cirúrgica (fixação do implante intra ósseo subcutâneo). A segunda fase, seis meses após, exposição cirúrgica do parafuso e encaixe da conexão para fixação da prótese. O protocolo respeita a osseointegração fisiológica, o que aumenta o tempo para reabilitação, além de um tempo cirúrgico adicional, com maior morbidade e maior custo. A proposta é apresentar um levantamento de casos com uma modificação dessa técnica, utilizando-se de técnica cirúrgica única, quando o implante e o conector são colocados simultaneamente, expostos ao meio externo, reduzindo tempo de reabilitação, custos e pelo sucesso já obtido com técnica de tempo único na osseointegração intra-oral. Os pacientes foram submetidos a implantações crânio faciais pelo mesmo profissional no período de 2007 a 2010. Dados dos pacientes, a reabilitação, e os implantes, serão comparados com pacientes reabilitados pelo método tradicional pela mesma equipe, para que se possa avaliar a eficácia ou não do método.

Técnica eficiente com diminuição da morbidade, custo, e tempo para reabilitar paciente mutilado, reintegrando o mais rapidamente a sociedade. Pesquisas para comprovação científica ainda são necessárias.

PNb223 Avaliação do grau de satisfação de pacientes reabilitados com implantes zigomáticos cone Morse

Mendes GCB*, Padovan LEM, Sartori IAM, Ribeiro-Junior PD
INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PESQUISA E ENSINO ODONTOLÓGICO.
E-mail: CURYMENDES@GMAIL.COM

A reabilitação oral de pacientes com atrofia óssea maxilar representa um dos principais desafios da odontologia atual. Os pacientes com edentulismo total apresentam um comprometimento da qualidade de vida, com dificuldades alimentares, nutricionais, sociais e emocionais. Branemark relata as primeiras propostas de reabilitação de maxilas mutiladas e/ou atroficas com próteses totais fixas implantossuportadas, usando fixações zigomáticas. O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de satisfação dos pacientes reabilitados com implantes zigomáticos e convencionais em função de carga imediata com prótese do tipo protocolo, por um estudo retrospectivo de 19 pacientes reabilitados com implantes zigomáticos e convencionais cone Morse em função de carga imediata, por meio de questionário respondido pelos pacientes. Foram selecionados pacientes aleatoriamente, tratados cirurgicamente por meio da instalação de fixações zigomáticas e implantes convencionais, na clínica do Instituto Latino Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico (ILAPEO) Curitiba, PR, entre dezembro de 2005 a junho de 2010. Foram um total de 45 fixações zigomáticas e 81 implantes convencionais reabilitados proteticamente em função de carga imediata com uma prótese do tipo protocolo.

O trabalho concluiu que a reabilitação de pacientes com maxilas atroficas com implantes zigomáticos e convencionais e prótese tipo protocolo, restabelece fatores primordiais ao ser humano como mastigação, fonética e estética. Os pacientes relataram satisfação total com o resultado do tratamento, elevando em muito a sua auto-estima.

PNb224 Estudo histológico da neoformação óssea supracortical por meio de uma cúpula de hidroxiapatita sintética em coelhos

Maeda NT*, Allegrini-Junior S, Salles MB, Yoshimoto M
Materiais - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: nancymaeda@yahoo.com.br

A correta instalação dos implantes odontológicos requer a presença de substrato ósseo em volume para se garantir o sucesso através da estabilidade e equilíbrio biomecânico das fixações implantodónticas. Como meios de se devolver o volume ósseo necessário para a instalação dos implantes é possível a utilização de enxertos autógenos que no entanto causam o aumento da morbidade aos pacientes. O objetivo deste trabalho é estudar a osteogênese supracortical a partir da propriedade de bioatividade de uma estrutura de hidroxiapatita sintética, denominada de "cúpula", com finalidade de se diminuir a morbidade do procedimento cirúrgico. As "cúpulas" foram obtidas por compactação de 200 Mpa em prensa isostática e então foram sinterizadas ao ar a 1100 °C por 60 minutos e, esterilizadas a uma dose de 25kGy por meio de radiação gamma (Co60, Gammacell modelo 220 do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares) e então instaladas na porção proximal da tibia de coelhos onde se aguardou o período de oito semanas de reparação tecidual. As "cúpulas" foram preenchidas somente com o coágulo para se verificar a osteocondutividade do material. Como resultados observa-se histologicamente a neoformação óssea no interior da "cúpula" preenchendo parcialmente seu interior.

Concluiu-se que esta técnica pode ser uma alternativa para a formação óssea supracortical oferecendo substrato para a instalação de implantes com diminuição da morbidade do ato cirúrgico.

PNb225 Estudo da osseointegração de implantes porosos de titânio submetidos ao tratamento biomimético

Leite DO*, Vasconcellos LMR, Campos GE, Santos ELS, Carvalho YR, Cairo CAA, Vasconcellos LGO, Balducci I

Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. E-mail: danielolli@yahoo.com.br

Atualmente, pesquisas em Implantodontia enfatizam a modificação da superfície de implantes, visando melhorar a osseointegração. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da porosidade e do tratamento biomimético (TB), na osteogênese in vivo em implantes de titânio (Ti). Foram confeccionados, por meio da metalurgia do pó, 6 tipos de implantes de Ti: a) G1: denso; b) G2: 40% de porosidade; c) G3: 50% de porosidade; d) G4: G1 + TB; e) G5: G2 + TB; f) G6: G3 + TB. Inicialmente, as amostras foram caracterizadas por metalografia e por espectroscopia por energia dispersiva (EDS). Em seguida, os implantes foram inseridos nas tíbias de 16 coelhos para avaliar a reparação óssea peri-implantar, por meio de análise histológica e histomorfométrica. Quatro coelhos, foram submetidos à eutanásia, 1, 2, 4 e 8 semanas após a cirurgia. Foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis para a análise dos dados metalográficos e os testes ANOVA e Tukey para histomorfometria. Os resultados da metalografia revelaram porosidade de 40 e 50%, poros com tamanho médio de 370µm e interconexão entre os mesmos. Na análise por EDS foi observada a presença de Ca e P revestindo os implantes. Na análise histológica observou-se neoformação óssea, inclusive para o interior dos poros, independente do tipo de implante ou do tempo. Na análise histomorfométrica, verificou-se maior neoformação óssea em G5 e G6, e menor em G1, sendo que ambas as condições mostraram diferença estatística em relação aos demais grupos.

Concluiu-se que o TB e a maior porosidade influenciam positivamente a neoformação óssea. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/08593-0)

PNb226 Avaliação da integridade da rugosidade de superfície dos implantes de titânio após inserção óssea

Moscatiello RM*, Auricchio ST, Dib LL

Programa de Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: rafael.moscatiello@yahoo.com.br

Muito se sabe sobre os diferentes tratamentos de superfície e que alguns podem influenciar positivamente mais que outros. No entanto os mecanismos desta complexa interação são motivo de indagações. Evidências indicam que os implantes com superfície moderadamente rugosa apresentam melhor desempenho do que aqueles com superfície extremamente rugosa. A estabilidade ou não dos tratamentos de superfície dos implantes após a inserção óssea é um dado que contribuiria para a correta indicação dos diferentes tratamentos de superfície. Desta forma foram utilizados implantes auto-rosqueáveis com mesma macrogeometria e material, disponíveis em 3 tratamentos de superfície diferentes: Usinado, duplo ataque ácido e duplo ataque ácido seguido de oxidação anódica. Tais implantes foram instalados tanto em ossos extremamente corticais quanto em ossos bastante medulares. Desta forma pudemos analisar microscopicamente como reagem os tratamentos de superfície, comparando-os antes e depois da inserção óssea.

Não é possível determinar um desenho de implante ou tratamento de superfície que seja superior que os demais em todos os aspectos para todas as situações clínicas. Um metucioso diagnóstico e planejamento detalhado podem contribuir para a escolha do melhor tratamento de superfície para cada desafio, cada aplicação, podendo assim beneficiar nossos pacientes com as melhores características de cada material. Para isso devemos ser capazes de entender o comportamento esperado de cada tipo de superfície e trabalhar com os melhores materiais para cada situação. (Apoio: CNPq - 475773/2010-1)

PNb227 Análise da efetividade de parafusos com tratamento de superfície sobre a estabilidade de pilares em zircônia após carga cíclica

Basílio MA*, Butignon LE, Arioli-Filho JN

Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: mariana_basilio@yahoo.com.br

Com o objetivo de prevenir o afrouxamento, parafusos do pilar com lubrificante de superfície foram introduzidos no mercado. Assim, foi proposto avaliar a efetividade de parafusos de liga de titânio com e sem tratamento de superfície sobre a estabilidade de pilares em zircônia (ZrO₂) após carga cíclica, bem como observar alterações estruturais por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para isto, 20 pilares em ZrO₂ sobre implantes foram divididos em 2 grupos (n=10): (T1) pilar-implante e parafuso de liga de titânio; (DLC/Ti) pilar-implante e parafuso de liga de titânio com cobertura *Diamond Like Carbon*. O valor do torque reverso foi mensurado antes e após o carregamento. O teste foi realizado de acordo com a norma ISO 14801. Um carregamento cíclico entre 11 - 211 N com 15 Hz de frequência foi aplicado, perfazendo 0,5 x 10⁶ ciclos. As médias dos grupos foram comparadas utilizando ANOVA a 2 fatores e testes F (α=0,05). Os resultados mostraram que antes do carregamento a média do grupo Ti foi significativamente maior que a do grupo DLC/Ti (p=0,021). Após o carregamento ambas as médias diminuíram significativamente, sem diferença significativa entre elas (p=0,499). As imagens obtidas na MEV revelaram micro-fraturas na base de assentamento do pilar.

Assim, concluiu-se que: (1) os parafusos estudados apresentaram efetividade similar com relação à manutenção da pré-carga; (2) a redução significativa no torque reverso e os danos observados na MEV indicam que o acompanhamento dos pacientes é necessário para assegurar a longevidade das restaurações de ZrO₂ implanto-suportadas.

PNb228 Análise por elementos finitos de implante curto e largo com conexão cone morse na região posterior da maxila

Pereira HJP*, Kim SH, Luczynszyn SM, Tramontina VA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: heliopaiva@ufpr.br

Avaliar o estresse na interface entre o osso e o implante de comprimento curto, diâmetro largo e com conexão cone morse, na região posterior da maxila, através do método de elementos finitos. O método de elementos finitos foi utilizado para avaliar a densidade de energia de deformação de implantes 6x5mm e conexão cone morse. Um segmento tridimensional da região do primeiro molar da maxila foi construído a partir de uma imagem de tomografia computadorizada. Oito modelos para Análise de Elementos Finitos foram executados, utilizando a instalação 2 mm abaixo da crista óssea com dois diferentes tempos de carregamento, carga imediata e carga tardia, e dois pilares com alturas diferentes, 4 e 6 mm relacionadas a duas forças oclusais, 100 N axial e 30 N oblíqua. O resultado dos modelos de carga imediata apresentou altos níveis de densidade de energia de deformação, enquanto os modelos que reproduziram carga tardia apresentaram níveis mais baixos de energia de deformação. A carga oblíqua proporcionou maiores valores de pico do que a carga axial. O aumento do tamanho do pilar, associado ao carregamento oblíquo, apresentou níveis elevados de densidade de energia de deformação.

Os resultados deste estudo sugerem que implante curto e largo com plataforma localizada abaixo da crista óssea e pilares com diâmetro reduzido associado à técnica de carga tardia produz taxas de transferência de esforços favoráveis, reduzindo o risco de excesso de carga no osso. Palavras-chave: implantes curtos e largos, análise de elementos finitos, carga imediata e tardia, densidade de energia de deformação

PNb229 Interação entre enxertos ósseos autólogos e homólogos e a homeostase das células sanguíneas. Estudo em humanos

Coletti FL*, Spin-Neto R, Pereira LAVD, Marcantonio RAC, Marcantonio-Junior E

Pós-graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: fecoletti@hotmail.com

A relação entre a resposta imune e a homeostase das células brancas e vermelhas do sangue é citada na literatura, porém não existem estudos a respeito do equilíbrio dessas populações celulares após cirurgias de enxerto ósseo. O objetivo deste estudo foi avaliar possíveis interações entre a homeostase das populações de células sanguíneas e a realização de enxertos ósseos autólogos e homólogos em bloco, em humanos. De 33 pacientes selecionados para cirurgia de enxertia óssea em bloco, 20 foram tratados com enxertos ósseos homólogos (HOM) e 13 com enxertos ósseos autólogos (AUT). Cinco amostras sanguíneas foram coletadas de cada paciente em um período de 6 meses (previamente a cirurgia e 14, 30, 90 e 180 dias após a cirurgia), e os parâmetros hematológicos (eritrograma, leucograma e contagem de plaquetas) foram avaliados. Todos os parâmetros avaliados mostraram-se dentro dos valores de referência aceitos como normal, e diferenças significativas foram encontradas apenas para a contagem de eosinófilos, quando comparando os diferentes enxertos (30 dias, p=0.035) e os diferentes períodos de avaliação (HOM, prévio à cirurgia x 180 dias, p<0.05 e 90 x 180 dias, p<0.01; AUT, 30 x 90 dias, p<0.05 e 30 x 180 dias p<0.05).

Tanto os enxertos ósseos autólogos quanto os homólogos não causaram alterações significativas na homeostase das populações de células sanguíneas, com base na avaliação quantitativa do hemograma dos pacientes. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/09207-9)

PNb230 Defeito ósseo intra-bucal em ratos: etapas cirúrgicas e recursos técnicos para viabilização do modelo de estudo em pesquisas odontológicas

Costa-Filho LB*, Silva GAB, Abreu FAM, Assis MHS, Miranda SCCC, Santos IGD, Goes AM, Oliveira PAD

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: luizbcfilho@ibest.com.br

A validação científica do uso de biomateriais em Odontologia requer a avaliação do comportamento biológico destes substitutos ósseos em modelos animais. Modelos de defeitos ósseos tradicionalmente empregados, criados em tíbias, fêmures e calota craniana de ratos e coelhos estão livres de fatores como bactérias, fluxo sanguíneo, alterações de pH e forças mastigatórias, o que inviabiliza a extrapolação direta dos resultados para clínica odontológica. Poucos estudos utilizam defeitos criados em mandíbulas de ratos, mas estes, obtidos por acesso extra-oral, demandam grande manipulação de tecidos. O objetivo deste estudo é descrever a técnica de padronização de um defeito ósseo obtido cirurgicamente no maxilar superior de ratos, por via intra-oral. A viabilidade da técnica está vinculada à utilização de uma mesa cirúrgica desenvolvida para procedimentos intra-orais em pequenos animais. O processo de depósito de patente dessa mesa foi iniciado e permitirá, em breve, sua disponibilização no mercado nacional e internacional. Após a exodontia do 1º molar superior, o defeito é criado com broca diamantada sob irrigação, rompendo-se os septos inter-radulares dos alvéolos distais e mediais e preservando as tábuas ósseas e septo inter-radicular do alvéolo mesial. A cavidade padrão obtida de 2,5 mm de profundidade e 2,5 mm de diâmetro permite que biomateriais sejam inseridos e contidos através de suturas.

Esse modelo abre perspectivas promissoras para avaliação do reparo ósseo de biomateriais enxertados in vivo, em animais de baixo custo e pronta disponibilidade. (Apoio: FAPs - Fapemig - CDS - APQ-02136)

PNb231 Reparação óssea em enxerto alógeno fresco congelado na calvária de coelhos: análise histológica e histomorfométrica

Feitosa SA*, Macedo LGS, Macedo NL, Monteiro ASF, Bottino MA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: sabri_af@hotmail.com

A utilização de enxerto ósseo autógeno previamente à instalação de implantes osseointegráveis tem apresentado bons resultados, entretanto, a necessidade de uma segunda área cirúrgica como fonte doadora e o grau de morbidade da técnica têm direcionado a busca por alternativas seguras para a reconstrução óssea. O propósito desta pesquisa foi avaliar o efeito do enxerto de osso alógeno fresco congelado, oriundo de Banco de Tecido, em comparação ao autógeno no processo de reparação de enxertos na calvária de coelhos. Foram utilizados 15 coelhos adultos, nos quais foram realizados 2 enxertos em blocos nos ossos parietais, divididos aleatoriamente nos seguintes grupos de acordo com o tratamento: autógeno (A – enxerto com osso autógeno) e alógeno (B – enxerto com osso alógeno processado em Banco). Decorridos 15, 30 e 60 dias, 5 animais foram sacrificados por período, sendo as peças contendo os enxertos processadas para análises histológica e histomorfométrica. Os resultados foram submetidos ao teste RM ANOVA e de comparação múltipla de Tukey, demonstrando diferenças estatisticamente significativas entre os grupos e entre os tempos estudados.

Concluímos que o enxerto alógeno promove formação óssea, porém em menor quantidade e de forma mais lenta em comparação ao enxerto autógeno.

PNb232 Satisfação do paciente e o impacto da saúde oral na qualidade de vida após implantes unitários em dentes anteriores

Encarnação IC*, Luna MP, Oliveira RMC, Melo EV, Dalago HR, Benfatti CAM, Magini RS, Bianchini MA

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: isisencarnacao@hotmail.com

Avaliar e comparar a satisfação do paciente e o impacto do tratamento com implantes em dentes anteriores na qualidade de vida desses pacientes. Em um estudo retrospectivo, foram avaliados 346 pacientes que receberam tratamentos com implantes na Universidade Federal de Santa Catarina num período de 10 anos e, 44 se adequaram aos critérios de seleção deste estudo, totalizando 62 implantes unitários instalados em área estética. Os pacientes foram examinados e foi aplicado um teste com múltiplas questões envolvendo 5 questões sobre a satisfação dos pacientes e 5 relacionadas a qualidade de vida. Além disso, fotos do sorriso dos pacientes foram tomadas para avaliação da interferência da exposição dos dentes ao sorrir e correlacionar a linha do sorriso baixa, média e alta. Geralmente a satisfação dos pacientes com este tratamento foram altas independente da linha do sorriso, da mesma forma foram positivos o impacto na qualidade de vida dos pacientes que receberam este tratamento.

O fato dos pacientes apresentarem linha do sorriso alta não modificou a satisfação dos mesmo nem teve uma alteração na qualidade de vida, mostrando que os tratamentos com implantes unitários em área estética alcançam altas taxas de sucesso quando avaliados subjetivamente pelos pacientes sendo também de fácil adaptação no que se refere a qualidade de mastigação, fala, higienização e custos do tratamento.

PNb233 Efeito de diferentes torques de inserção na tensão e deformação do tecido ósseo peri-implantar

Senna PM*, Sotto-Maior BS, Rocha EP, Del-Bel-Cury AA
Prótese Dentária e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: psenha3@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de análise de elemento finito, a distribuição de tensão e deformação do osso cortical e medular peri-implantar após a simulação de diferentes torques de inserção. Para isto, seis modelos tridimensionais de um segmento anterior de maxila foram confeccionados contendo um implante de hexágono externo (4 x 13 mm) em cada. O osso cortical e medular foram considerados anisotrópicos e a interface osso/implante considerada perfeitamente unida. Em cada modelo foi simulado um valor para o torque de inserção: 30, 40, 50, 60, 70 ou 80 N/cm. A análise matemática foi realizada pelo programa Ansys Workbench 10.0 após análise de convergência (6%) para refinamento da malha. Os valores de máxima tensão principal (σ_{max}) e máxima deformação principal (ϵ_{max}) foram obtidos para o osso cortical e medular. O teste de correlação de Pearson foi utilizado para determinar a correlação entre os torques de inserção e a concentração de tensão no tecido peri-implantar ($\alpha=0,05$). Observou-se que o aumento do torque de inserção gera um aumento nos valores de σ_{max} e ϵ_{max} tanto para o osso cortical como o osso medular. Apesar de grande variação na tensão sob os diferentes torques, o osso medular apresentou menores σ_{max} e ϵ_{max} que o osso cortical ($p<0,05$).

O aumento do torque de inserção aumenta a tensão no tecido ósseo peri-implantar; assim, torques elevados podem vir a comprometer a osseointegração.

PNb234 Resistência ao Desacoplamento de Componentes Protéticos de Implantes Dentários Friccionais Cone Morse

Santos AMT*, Lopes MB, Stabile GAV
Mooi - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: angelomarcelsantos@bol.com.br

Um dos grandes desafios da implantodontia atual é o de se obter um sistema de conexão entre implante dentário e a prótese dentária que resista às cargas funcionais. Propõem-se avaliar a força de desacoplamento do componente protético do sistema de implantes friccionais biológico Kopp, variando carga e ângulo de ativação. 80 conjuntos implante/pilar foram utilizados para os ensaios, divididos em 2 grupos, sendo 40 com implantes de 3,3 mm de diâmetro e 40 com 4,3 mm. As amostras foram ativadas em 0° e 30° em uma máquina de ensaio universal EMIC até atingir os quatro níveis de cargas (10, 20, 40 e 60N), sendo então submetidas ao ensaio de tração. Algumas amostras representativas foram levadas à Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) antes e após a ativação. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os implantes foram aferidos em MPa, onde a força de desacoplamento do conjunto de implantes 3,3 mm (2,15±1,33) foram estatisticamente iguais aos de 4,3 mm (1,99±1,03). O teste de tração com ativação a 0° (2,95±0,98) foi significativamente maior que a de 30° (1,19±0,54). A carga de 60N (2,92±1,40) foi estatisticamente superior às demais. A carga de 40N (2,06±1,13) foi estatisticamente superior a de 10N (1,61±0,74), sendo que a de 20N (1,70±0,96) não diferiu de ambas.

Em MEV não houve diferença entre as amostras. O melhor conjunto de ativação foi a carga de 60N com angulação de 0° para ambos os implantes e pôde-se observar que sub-ativações e acionamentos angulados a 30° apresentaram perda de retenção do componente protético no implante friccional.

PNb235 A interação RANK/RANKL/OPG no reparo de enxertos ósseos autógenos em bloco em ratos com deficiência estrogênica

Tera TM*, Meyer ACA, Nascimento RD, Prado RF, Jardimi MAN
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: tabatasjk@yahoo.com.br

O estudo avaliou a expressão imunistoquímica dos marcadores de reabsorção óssea RANK, RANKL e Osteoprotegerina (OPG), no processo de reparo do enxerto ósseo autógeno em bloco, associado ou não à membrana de Politetrafluoretileno expandido (PTFE-e), em ratos com deficiência estrogênica induzida. Para tanto, foram avaliadas espécies de Enxerto Ósseo Autógeno (EOA) recobertos ou não por membrana de PTFE-e, provenientes de 80 ratos, divididas aleatoriamente em 2 grupos (OVZ e SHAM). As 40 ratas pertencentes ao grupo OVZ foram submetidas à cirurgia de ovariectomia e as 40 do grupo SHAM à cirurgia de ovariectomia simulada. Os dois grupos foram subdivididos em E, onde foi realizada cirurgia para colocação de EOA, e grupo ME, onde o EOA foi recoberto por membrana de PTFE-e. Os períodos avaliados foram dia 0, 7, 21, 45 e 60 dias. Os resultados mostraram marcação mais intensa do RANK nos dias 7 e 21 para os dois grupos, enquanto nos demais períodos, essa marcação foi leve. O RANKL mostrou-se, no dia 7, mais intensamente marcado, especialmente no grupo E, enquanto a marcação mais intensa da OPG foi observada no 21° dia para o grupo ME. No último período avaliado, as características de marcação quanto à intensidade e às estruturas marcadas se assemelharam com os períodos iniciais.

A expressão dos marcadores imunistoquímicos não foi alterada pela deficiência estrogênica. A presença da membrana de PTFE-e retardou o processo de reabsorção óssea, influenciando a expressão imunistoquímica dos marcadores. (Apoio: FAPESP - 09/50214-1)

PNb236 Processo de regeneração óssea de defeitos circunferenciais criados cirurgicamente ao redor de implantes. Análise histológica em cães

Serra FAP*, Pereira FP, Faco EFS, Luvizoto ER, Queiroz TP, Marão HF, Hochuli-Vieira E, Botticelli D
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ferserra0@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi descrever a regeneração óssea de defeitos marginais ao redor de implantes instalados na mandíbula. Foram utilizados 12 cães, nos quais foram extraídos os pré-molares e primeiros molares inferiores bilateralmente. Após 3 meses de cicatrização, realizou-se o preparo de dois sítios cirúrgicos para a instalação de implantes, ampliando-se as bordas ósseas na região marginal (cervical) em 5 milímetros, para se obter após a instalação do implante uma diferença marginal de 0,5 mm no sítio mesial (defeito pequeno) e de 1,25 mm no sítio distal (defeito grande). Realizou-se da mesma forma do lado esquerdo. Histomorfometria foi realizada aos 5, 10, 20 e 30 dias pós-operatórios. Após 1 mês de cicatrização, observou-se em todos os espécimes, o preenchimento incompleto do defeito com o osso neoformado, que se originava da base e das paredes laterais. No DG, visualizou-se um maior volume de osso neoformado em relação ao DP. A maior parte do osso neoformado no DG foi observada aos 10 e 20 dias. Após 1 mês de regeneração, o contorno do osso recém-formado estava localizado a uma distância equivalente em ambos os grupos, a partir da superfície do implante (aproximadamente 0,4 mm). No DG, evidenciou-se uma menor neoformação óssea em contato com o implante a partir da base (aproximadamente 0,8 mm), comparando-se ao DP (aproximadamente 2,2 mm).

Os defeitos marginais ao redor dos implantes demonstraram regenerar-se no período de 20 a 30 dias por meio de osteogênese à distância. Entretanto, após um mês, o preenchimento ósseo dos defeitos apresentou-se ainda incompleto.

PNb237 Projeto de um novo formato de pilar protético em zircônia estabilizada por ítria: análise por elementos finitos

Silva LH*, Souza DLA, Arata A, Komori PCP, Ribeiro S, Borges ALS, Tango RN
Materiais e Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: cdhian@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar um novo formato de pilar protético em corpo único em zircônia (3Y-TZP) por meio de análise por elementos finitos (FEA), comparando-o ao sistema convencional de pilar em 3Y-TZP com parafuso trespassante em conexão cone morse. De posse das propriedades mecânicas do material, módulo de elasticidade ($E = 210$ GPa) e coeficiente de Poisson ($\nu = 0,33$), modelos 3D do formato proposto e do convencional tiveram seus comportamentos mecânicos avaliados e comparados durante instalação sobre implante e sob carga oblíqua de 210,5 N (força média de mastigação). Verificou-se concentração de tensões na região inicial da rosca para ambos os pilares protéticos (-34,81 MPa para o protótipo e -36,68 MPa para o convencional) durante a instalação com torque de 15 N.cm. Durante o carregamento a 60° foram observadas tensões de tração no lado em que ocorreu o carregamento com valor máximo -657,47 MPa para o protótipo e -671,08 MPa para o convencional, e presença de tensões de compressão no lado oposto de -435,29 MPa para o protótipo e -616,19 MPa para o convencional. Ainda, observou-se concentração de tensão na região do pescoço do parafuso trespassante com valores máximos -196,16 MPa durante o carregamento do pilar protético convencional.

A eliminação do parafuso para pilares protéticos em 3Y-TZP com conexão tipo cone morse pode melhorar seu desempenho pela ausência da concentração de tensões na região de assentamento do parafuso trespassante e região do pescoço durante o carregamento oblíquo em FEA.

PNb238 Avaliação clínica e radiográfica relacionados com a quantidade de mucosa ceratinizada em diferentes superfícies de implantes

Oliveira RMC*, Dalago HR, Melo EV, Schuldt-Filho G, Encarnação IC, Luna MP, Magini RS, Bianchini MA
Ccs - Cepid - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: rafaellacid22@hotmail.com

A relação da quantidade de mucosa ceratinizada (MC) com a manutenção dos implantes osseointegrados tem sido bastante controversa. O objetivo deste estudo foi investigar os parâmetros clínicos e radiográficos relacionados com a quantidade de MC em diferentes superfícies de implantes. Foram incluídos 172 pacientes onde foram avaliados 492 implantes divididos em 4 grupos - G1: 62 implantes com Superfície Lisa e MC ≥ 2 mm; G2: 140 com Superfície Lisa e MC < 2mm; G3: 108 com Superfície Tratada e MC ≥ 2 mm e G4: 182 com Superfície Tratada e MC < 2 mm. Os mesmos implantes foram novamente divididos considerando apenas a quantidade de MC e subdivididos de acordo com a localização: anterior x posterior e superior x inferior. Os grupos foram avaliados em relação à profundidade clínica de sondagem, sangramento, índice de placa e perda óssea. A análise estatística foi realizada através do Teste T, ANOVA e Qui-quadrado. A comparação entre a quantidade de MC não revelou diferença significativa nos parâmetros clínicos e radiográficos com $p>0,05$.

A quantidade de MC e o tratamento de superfície do implante não influenciaram nos parâmetros clínicos e radiográficos avaliados.

PNb239 Efeito da nonocobertura de Ca e P no padrão de resposta produzida por polimorfonucleares

Soares PBF*, Machado JR, Zanetta-Barbosa D, Rodrigues DBR, Silva MV, Moura CCG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: pbfsoares@yahoo.com.br

Diversas técnicas de coberturas biocerâmicas em implantes de titânio têm sido criadas objetivando acelerar o reparo ósseo, como a deposição de cálcio e fósforo (Ca-e-P) por feixe iônico. No entanto, poucos estudos têm avaliado efeitos do Ca-e-P na resposta de células polimorfonucleares (PMNs). O objetivo foi avaliar a viabilidade de PMNs e secreção de mediadores envolvidos no processo de reparo (IL1 β , TNF α , IL4, TGF β 1) após o contato com dois tipos de superfície: discos de titânio submetidos ao jateamento e duplo ataque ácido (AB/AE) e AB/AE seguido de cobertura adicional de Ca-e-P de 300-500nm (IBAD). O fundo da placa de poliestireno foi usado como controle. Os PMNs foram separados por centrifugação, plaqueados e cultivados por 6h. A viabilidade celular foi determinada utilizando citometria de fluxo e o sobrenadante coletado para dosagem dos mediadores. A porcentagem de células viáveis foi significativamente mais baixa em IBAD, quando comparada ao controle ($p<0,05$), embora não tenha sido observada diferença entre as duas superfícies de titânio. Os níveis de IL1 β e TNF α foram significativamente maiores em IBAD que AB/AE (IL1 β $p=0,046$ e TNF α $p=0,016$). Os níveis das citocinas anti-inflamatórias IL4 e TGF β secretadas pelos PMNs em IBAD foram significativamente menores que no controle (IL4 $p=0,029$, TGF β $p=0,007$).

Embora os resultados não possam ser diretamente extrapolados para a clínica pode-se especular que a nonocobertura de Ca-e-P ative os PMNs e influencie a secreção de citocinas pró-inflamatórias IL1 β e TNF α .

PNb240 Análise da infiltração bacteriana através da interface implante/pilar por meio do método "DNA Checkerboard" e Cultura Celular

Fernandes FHCN*, Nascimento C, Miani PK, Pedrazzi V, Muller K, Pita MS, Albuquerque-Júnior RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: flaviocarrico@forp.usp.br

Espécies bacterianas são encontradas na superfície interna de implantes devido à falhas entre suas conexões. Esse estudo avaliou a presença de bactérias da saliva humana no interior de implantes dentais, não submetidos à ação de cargas, pelos métodos "DNA Checkerboard" e Cultura de Células. Trinta implantes de plataforma protética hexagonal foram adaptados aos seus respectivos conectores calcináveis de colar usinado de acordo com as especificações de seus fabricantes. As amostras foram imersas em saliva humana sob condições anaeróbicas por 7 dias à 37°C e incubadas. A seguir, o conteúdo da parte interna dos implantes foram coletados e avaliados por meio de DNA Checkerboard (n=15) e Cultura Celular (n=15). Após isso, eram feitas a identificação e quantificação pelo método DNA Checkerboard das espécies bacterianas e os implantes distribuídos de acordo com o grupo avaliado. Os resultados foram analisados por meio dos Testes de Wilcoxon's, Kruskal-Wallis e Dunn's. Ambos os métodos mostraram sinais positivos de infiltrado bacteriano em 6 das 15 amostras avaliadas. C. gingivalis e S. mutans foram as espécies mais encontradas seguidas pela Veillonella parvula.

A ocorrência de infiltrado bacteriano no interior dos implantes foi detectada de forma equiparável por ambos os métodos

PNb241 O uso do enxerto do tecido adiposo autógeno no reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico

Gorny-Junior CL*, Oliveira LC, Klug LG, Tenório-Trevisani C, Giovanini AF, Zielak JC, Crivellaro VR, Deliberador TM
CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: claytongorny@brturbo.com.br

O tecido adiposo representa um importante reservatório de células-tronco. Estas células têm a habilidade de se diferenciar em osteoblastos com potenciais implicações para engenharia de tecido ósseo humano. O objetivo do presente estudo foi avaliar por meio das análises histológica descritiva e histométrica a influência do enxerto de tecido adiposo autógeno no reparo ósseo em defeitos de tamanho crítico criados (DTC) cirurgicamente em calvária de coelhos. 42 coelhos foram divididos em 2 grupos: C (controle) e TAM (enxerto de tecido adiposo macerado). Um DTC com 15 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No grupo C, o defeito foi preenchido somente com coágulo sanguíneo. No Grupo TAM, o defeito foi preenchido com enxerto de tecido adiposo autógeno macerado. Os grupos foram divididos em subgrupos (n = 7) para eutanásia aos 07, 15 e 40 dias pós-operatórios. Foram realizadas análises histológica e histométrica. A quantidade de osso neoformado foi calculada como uma porcentagem da área total do defeito original. Os dados submetidos à análise estatística (ANOVA e teste de Tukey p<0,05). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos e tempos analisados, indicando que todos os grupos apresentaram quantidade similar de neoformação óssea.

Dentro dos limites do presente estudo, pode-se concluir que o uso do enxerto de tecido adiposo autógeno não influenciou significativamente o reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico criados cirurgicamente em calvária de coelhos apesar de demonstrar um possível potencial osteogênico aos 40 dias pós-operatórios.

PNb242 Sobrevivência de Implantes Dentários de Geometria Cuneiforme: Estudo Retrospectivo

Leite FPP*, Vadillo RM, Canales JOG, Cruz GC, Cruz FLG, Cruz MCA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: leiteunesp@yahoo.com

Desde os primórdios da osseointegração, a macro, micro e nanogeometria dos implantes tem sido alterada para se adaptar às novas descobertas. As alterações na macrogeometria visam também o aumento de aplicabilidade da técnica. Os implantes de geometria cuneiforme se adaptam aos ossos maxilares mesmo em situações adversas a outros desenhos de implantes. Trabalhos com Método de Elementos Finitos demonstraram que estes implantes têm biomecânica similar aos cilíndricos e cônicos rosqueáveis. Este trabalho retrospectivo é uma análise de coorte, dos índices de sucesso e de riscos dos implantes de geometria cuneiforme retíneos. Os prontuários dos pacientes que receberam estes implantes (Bioform, BiomacMed, Juiz de Fora, MG, Brasil), entre 1994 e 2009 no Centro Clínico de Pesquisa em Estomatologia (Juiz de Fora, MG, Brasil), foram analisados segundo as seguintes variáveis: localização, diâmetro e comprimento dos implantes, idade, gênero, tabagismo, patologia sistêmica, histórico de periodontite, tipo de prótese e procedimentos reconstrutivos usados. A sobrevivência global aos cinco anos foi de 99,2%. A análise univariada não identificou variáveis de risco significativas, enquanto a análise multivariada reconheceu a história de periodontite e o uso de substitutos ósseos como variáveis preditivas de fracasso. Pacientes com história de periodontite apresentaram maior risco.

Os resultados mostraram um índice de sobrevivência semelhante aos descritos na literatura. Não foram encontrados fatores de riscos específicos ou próprios da geometria estudada.

PNb243 Cirurgia guiada para implantes, com referências fixas, e o posicionamento resultante dos implantes no modelo experimental

Novellino MM*, Lagana DC, Sesma N, Ferrari G
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mmnovellino@yahoo.com.br

Considerando as dificuldades que ocorrem com a localização e o posicionamento de implantes e, ainda, o risco de deslocamento das guias, tomográfica e cirúrgica, durante os procedimentos de diagnóstico e cirúrgico, foi objetivo desta pesquisa avaliar, se a alternativa de introduzir dispositivos para retenção e suporte, nas guias da técnica de cirurgia guiada convencional, interfere na posição e inclinação de implantes no momento da sua colocação. Foram confeccionados 10 modelos simulando tecido ósseo, e divididos aleatoriamente em 2 grupos: 5 com a guia tomográfica e cirúrgica da técnica convencional, denominado grupo controle (M); 5 com as guias fixadas a implantes ortodônticos modificados associados ao sistema de retenção o' ring, representando o grupo experimental (MI). A avaliação dos resultados, foi pela sobreposição dos planejamentos virtuais (Implant Viewer), derivados de tomografias computadorizadas pré cirúrgicas, com as realizadas após a colocação dos implantes. Os resultados obtidos mostraram que não houve diferenças estatisticamente significantes para os desvios angulares (Teste Tukey F= 1,06 e p= 0,3124) e lineares (Teste ANOVA F = 2,54 e p= 0,11). No entanto, os valores angulares individuais do grupo experimental (MI), mostraram ser mais próximos entre si, com menor variabilidade, quando comparados ao grupo controle.

Concluiu-se, que o uso de implantes ortodônticos associados ao sistema de encaixe o' ring, pode trazer benefícios à técnica da cirurgia guiada convencional, reduzindo as alterações de posicionamento dos implantes no momento da sua colocação.

PNb244

PNb245 Análise in vitro da atividade antimicrobiana de nanopartículas de prata aplicada à superfície de titânio

Landfredi CB*, Sampaio RM, Carnaval TG, Soares MS, Avila-Campos MJ, Arana-Chavez VE, Tortamano IP, Rocha RG
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cacalanfredi@hotmail.com

Estudos comprovam o alto índice de sucesso da reabilitação através do uso de implantes. A infecção peri-implantar possui um papel muito importante na falência de implantes, sendo considerada uma das principais causas de insucesso. Foi avaliada a capacidade antimicrobiana de aditivo antimicrobiano natural à base de nanopartículas de prata pelo método de reação química em solução (wet chemistry), aplicada com três concentrações diferentes em discos de titânio. O teste microbiológico utilizou cepas de *Porphyromonas gingivalis* e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, discos de titânio sem tratamento foi o grupo controle. Os testes realizados com A e não apresentaram diferença estatística significante entre os discos de titânio sem tratamento em relação aos tratados com a menor concentração de prata. Os resultados parciais demonstraram não haver relevância da aplicação de partículas de prata na menor concentração.

Foi possível constatar que pequenas concentrações de prata aplicada à superfície de titânio, não apresenta atividade antimicrobiana. Duas concentrações mais altas de nanopartículas de prata ainda serão testadas neste estudo e a adesão bacteriana na superfície dos discos será avaliada através do microscópio eletrônico de varredura (MEV).

PNb246 Avaliação da perda óssea periodontal induzida in vivo por 7 e 15 dias. Análise por micro-tomografia computadorizada

Perussi LR*, Pavone C, Spin-Neto R, Mijares DQ, Valverde GB, Silva NRFA, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: liviaperussi@gmail.com

O modelo de indução de doença periodontal (DP) com uso de ligaduras de fio de algodão pode variar de 5 a 60 dias. O objetivo deste estudo foi avaliar, in vivo, o padrão da perda óssea em dois tempos de indução da periodontite (7 e 15 dias). A DP foi induzida em 40 ratos através da inserção de fio de algodão nos segundos molares superiores. Os animais foram aleatoriamente divididos em 2 grupos - 7 e 15 dias de indução da DP. Imediatamente, 7, 15 e 30 dias após a remoção do fio, cinco ratos de cada grupo foram sacrificados. Análises tridimensionais no osso alveolar na região da furca dos segundos molares foram realizadas através de microtomografia computadorizada (Scanco Medical 40). Foram avaliadas densidade, porosidade e volume ósseo remanescente/volume ósseo total (BV/TV) de cada hemi-maxila. Para as comparações entre os grupos, dentro de um mesmo período, foi utilizado o teste t e, para as comparações múltiplas, dentro de cada grupo, foi utilizado o teste de ANOVA, seguido do teste de Tukey (p<0,05). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes para a densidade óssea. Os resultados de porosidade e volume ósseo foram inversamente proporcionais e estatisticamente significantes entre os períodos de indução em relação aos dias de sacrifício. O grupo de indução da DP com 15 dias tendeu a apresentar maior BV/TV e menor porosidade do que o grupo com 7 dias.

De acordo com os resultados obtidos, podemos concluir que houve uma tendência reparativa do grupo onde a doença periodontal foi induzida por 15 dias. (Apoio: FAPESP - 2009/17404-1)

PNb247 Avaliação clínica e metabólica do tratamento periodontal em pacientes transplantados renais que usam tacrolimus

Camargo GACC*, Fortes TMV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: gaby.3003@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar as respostas clínica e metabólica do tratamento periodontal em pacientes transplantados renais que usam tacrolimus. Material e Métodos: Este estudo foi realizado em 10 pacientes transplantados renais que receberam imunoterapia tacrolimus (TR) e 10 pacientes adultos saudáveis (NSR), ambos os grupos com profundidades de sondagem de 5 mm ou mais, indicando doença periodontal crônica. Ambos os grupos foram tratados com raspagem e alisamento radicular (RAR) e receberam instruções de higiene bucal. Os parâmetros clínicos, incluindo o índice de placa (IP), índice gengival (IG), profundidade de sondagem (PD), recessão gengival (RG), nível de inserção (AI), Hiperplasia gengival (GO) e parâmetros metabólicos (glicemia, HbA1c, LDL, HDL, TRG, proteína C reativa, creatinina e bilirrubina) foram registrados no início do estudo, 3 e 6 meses após o tratamento periodontal. Resultados: Os dados revelaram melhora em IP e IG (P < 0,05, RM-ANOVA), após 6 meses de tratamento periodontal. PD e AI teve reduções estatisticamente significativas (P < 0,001, ANOVA RM) com 3 e 6 meses após o tratamento periodontal. Nenhuma ocorrência de GO foi observada. Não ocorreram alterações clinicamente significativas nos parâmetros metabólicos (glicemia, HbA1c, LDL, HDL, TRG, creatinina e bilirrubina) 6 meses após a terapia periodontal.

O tratamento periodontal foi eficiente no controle da doença periodontal e não foram observadas alterações clinicamente significativas para os parâmetros metabólicos avaliados em ambos os grupos TR e NTR após 6 meses da terapia periodontal.

PNb248 Reabsorção de smear layer após instrumentação periodontal. Estudo in vivo

Rocha FRG*, Rossa-Junior C, Pinheiro MC, Bastos AS, Sampaio JEC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fernandarocha.rg@gmail.com

A instrumentação mecânica das superfícies radiculares causa a formação de uma camada residual denominada smear layer, que tem sido descrita como um fator inibidor da regeneração periodontal. Embora diversos estudos tenham avaliado métodos para remoção da smear layer, não existem informações sobre seu tempo de permanência sobre a raiz in vivo. O objetivo deste estudo foi observar o tempo de reabsorção fisiológica de smear layer em dentes humanos, submetidos à instrumentação mecânica manual subgengival. Cinquenta dentes humanos com indicação de extração foram raspados por um mesmo operador treinado, e extraídos aos 0, 7, 14, 21 e 28 dias após a raspagem. As porções dentinárias instrumentadas foram seccionadas e avaliadas em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) por examinador cego para os objetivos do estudo e períodos experimentais, utilizando 3 índices diferentes de remoção de smear layer. A análise estatística dos dados (Teste Z, significância 95%) mostra uma diminuição significativa (p ≤ 0,05) na proporção de amostras totalmente cobertas por smear layer logo aos 7 dias, porém a proporção de amostras sem smear layer em comparação ao momento imediatamente após a raspagem (dia 0) somente aumenta de forma significativa (p ≤ 0,05) aos 28 dias.

Concluímos que a eliminação fisiológica da smear layer ocorre de forma bifásica: inicialmente há rápida redução da quantidade de smear layer, que continua sendo reduzida de forma mais lenta até os 28 dias. (Apoio: CAPES)

TRABALHO RETIRADO

PNb249 Análise da expressão do RNAm da heme oxigenase-1 e ciclo-oxigenase-2 durante a progressão da periodontite em ratos

Frota NPR*, Furlaneto FAC, Chaves HV, Bezerra MM, Cunha RMS, Souza RB, Silva AAR, Ribeiro KA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: nicollyfrota@yahoo.com.br

Como a doença periodontal é um processo inflamatório, as vias heme oxigenase-1/ biliverdina/ monóxido de carbono (HO-1/BVD/CO) e ciclooxigenase-2 (COX-2) podem estar envolvidas na sua patogênese. O objetivo desse estudo foi avaliar a expressão do RNAm da COX-2 e HO-1, por meio da Reação em Cadeia da Polimerase quantitativa em Tempo Real (qRT - PCR), na periodontite induzida em ratos. Ligaduras foram colocadas no 2º molares superiores de 25 ratos. Os animais foram divididos em 2 Grupos: Periodontite (P) e Controle (C), e submetidos à eutanásia após 3, 7 ou 11 dias. Análises histológica e morfométrica foram realizadas. Tecidos gengivais foram utilizados para análise da expressão do RNAm para os genes COX-2 e HO-1 por qRT-PCR. A expressão dos níveis de RNAm de gliceraldeído 3-fosfodesidrogenase (GADPH) foi usada como controle endógeno. Significante perda óssea alveolar ($p < 0,05$) ocorreu no 7º dia ($4 \text{ mm}^2 \pm 0,26$) no Grupo P, quando comparada ao Grupo C ($0,46 \text{ mm}^2 \pm 0,13$). Os animais do Grupo P mostraram expressão super regulada de RNAm da COX-2 no 3º ($2,142 \pm 0,011$) e 7º ($1,501 \pm 0,001$) dias, retornando aos níveis basais no 11º dia ($0,958 \pm 0,015$), quando comparados ao Grupo C ($1,0 \pm 0,013$). Houve um aumento nos níveis de expressão de RNAm da HO-1 no 3º dia ($2,134 \pm 0,014$), seguido por uma redução no 7º dia ($0,526 \pm 0,008$), e por um novo aumento no 11º dia ($1,3 \pm 0,015$), quando comparados ao Grupo C ($0,998 \pm 0,015$).

Conclui-se que tanto a via HO-1/BVD/CO como a COX-2 parecem estar envolvidas na progressão da periodontite induzida em ratos. (Apoio: FUNCAP - 1377/08)

PNb250 Defeitos de fenestração periodontal tratados com PRP associado ou não ao laser em baixa intensidade. Estudo histomorfométrico em ratos

Campos N*, Nagata MJH, Messora MR, Pola NM, Gualberto-Júnior EC, Santinoni CS, Garcia VG, Bosco AF
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: natigilmore@yahoo.com.br

Este estudo avaliou, histomorfometricamente, a cicatrização de defeitos de fenestração periodontal tratados com Plasma Rico em Plaquetas (PRP) associado ou não ao Laser em Baixa Intensidade (LBI). Os defeitos foram criados cirurgicamente na mandíbula de 60 ratos, divididos em 3 grupos: C (Controle) – defeito preenchido com coágulo sanguíneo; PRP – defeito preenchido com PRP e PRP/LBI – defeito irradiado com LBI, preenchido com PRP e irradiado novamente. Realizou-se a eutanásia aos 10 e 30 dias pós-operatórios. A porcentagem de preenchimento ósseo (NO), densidade do novo osso (DNO), novo cemento (NC) e extensão remanescente do defeito (ERD) foram histomorfometricamente avaliadas. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). Aos 10 dias, o Grupo PRP ($16,21 \pm 23,5\%$) apresentou ERD significativamente menor que o Grupo C ($46,21 \pm 21,52\%$). Aos 30 dias, o Grupo PRP apresentou NO e DNO ($81,17 \pm 4,86\%$ e $68,68 \pm 3,8\%$, respectivamente) significativamente maiores que o Grupo C ($61,6 \pm 15,31\%$ e $54,62 \pm 15,37\%$, respectivamente). O Grupo C, aos 10 e 30 dias, apresentou ausência de formação de cemento. Já os grupos PRP e PRP/LBI apresentaram, aos 30 dias, significativa neoformação de cemento ($76,05 \pm 13,92\%$ e $71,42 \pm 48,79\%$, respectivamente).

Conclui-se que PRP e PRP/LBI promoveram formação de cemento em defeitos de fenestração periodontal aos 30 dias. O PRP acelerou a regeneração óssea aos 10 dias e resultou em densidade e volume ósseos significativamente maiores que o controle aos 30 dias. A associação PRP/LBI não foi vantajosa quando comparada ao uso isolado do PRP. (Apoio: FAPESP - 08/53166-5)

PNb251 Efeito da hipossalivação na perda óssea induzida por ligadura em ratos

Kovalik AC*, Benso B, Bisetto P, Pochapski MT, Campagnoli EB, Santos FA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: ana_kovalik@hotmail.com

A xerostomia pode alterar a integridade dos tecidos duros e moles da cavidade bucal por modificar a resposta imune inflamatória. O objetivo deste estudo foi avaliar influência da hipossalivação na perda óssea radiográfica em doença periodontal induzida por ligadura. As glândulas submandibular e sublingual foram removidas e as parótidas tiveram o ducto excretor principal obstruído por ligadura. A doença periodontal foi induzida por meio de ligadura nos primeiros molares inferiores. Os animais foram divididos em quatro grupos (n=8): C- controle (sem ligadura normais), H (Hipossalivação sem ligadura), L (Ligadura normais), L+H (Ligadura + Hipossalivação). Após o período experimental de 15 dias os animais foram sacrificados, sendo as glândulas parótidas e as mandíbulas dissecadas. Os parâmetros histológicos analisados foram: área acinar e a mensuração radiográfica do percentual ósseo periodontal (PSO%) remanescente. As comparações foram feitas com ANOVA e pós-teste de Tukey. A atrofia acinar foi confirmada pela diferença significativa entre o grupo controle e os grupos submetidos à hipossalivação ($p < 0,01$). A PSO% foi significativa somente entre o grupo C e o L+H ($p < 0,001$).

Neste trabalho a hipossalivação potencializou a perda óssea radiográfica em animais com doença periodontal induzida por ligadura. (Apoio: CAPES)

PNc001 Influência do laser de baixa intensidade associado à rhBMP-2 no reparo de defeitos ósseos em calvária de ratos Wistar

Kotake BGS*, Iyomasa MM, Issa JPM, Calzani RAJ, Muniz KL, Iyomasa DM, Shimano RC, Dias FJ Morfologia Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO. E-mail: kotakebg@hotmail.com

Atualmente, inúmeras pesquisas vêm buscando soluções para o reparo dos defeitos ósseos (DO) e a prevenção da perda óssea. O papel das BMPs em DO é relatado na literatura, e esta proteína tem sido considerada um potente osteoindutor, contudo, não foi examinada sua relação com a laserterapia de baixa intensidade objetivando a formação óssea, cujo efeito em nível celular ainda não é bem compreendido. O laser utilizado foi GaAlAs de 780 nm; 60 mW de potência e densidade de energia de 30 J/cm². O objetivo do estudo foi analisar o tecido ósseo neoformado após 2 semanas do DO na calvária, de 70 ratos Wistar machos por meio da histomorfometria e imunohistoquímica. Os animais foram divididos em 2 grupos: 1) DO + laser e 2) DO sem laser, divididos em subgrupos com (n=7) cada: a) DO+5 µg rhBMP-2; b) DO+5 µg rhBMP-2 + gel de monoleína (MONO) como carreador; c) DO+MONO. Os resultados foram submetidos a análise estatística. Quantitativamente o grupo rhBMP-2 (com/sem laser) foram iguais, porém o grupo rhBMP-2+MONO apresentou-se significativamente menor (p<0.001) quando tratado com laser, nos demais grupos não houve diferença estatística significante. Qualitativamente o grupo sem laser rhBMP-2 foi igual ao grupo rhBMP-2+MONO e maiores (p<0.001) que os demais grupos, quando aplicado laser o grupo rhBMP-2 apresentou maior formação óssea (p<0.001). A imunohistoquímica revelou a presença de osteocalcina, sialoproteína no tecido ósseo neoformado.

Concluimos que a rhBMP-2 induziu maior formação óssea e o laser não modificou esse processo regenerativo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/55486-7)

PNc002 Efeito da laserterapia sobre a adesão de células ósseas tratadas com anabolizantes

Teixeira VP*, Mesquita-Ferrari RA, Souza NHC, Nogueira GT, Bussadori SK, Fernandes KPS CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO. E-mail: victorpteixeira@hotmail.com

A laserterapia de baixa intensidade (LBI) tem sido largamente utilizada como moduladora da reparação óssea. Por outro lado, o uso indiscriminado de anabolizantes tem crescido na população. Assim, é importante avaliar qual o efeito do laser sobre tecidos tratados com estas drogas. Nosso objetivo foi avaliar o efeito da LBI sobre a adesão de osteoblastos tratados com anabolizante. Células OSTEO-1 foram irradiadas com laser de AsGaAl (780nm, 3 J/cm², 10 mW, 12s) e cultivadas na presença de decanoato de nandrolona nas concentrações de 5, 10, 25 e 50 µM. As células do grupo controle não receberam anabolizante e não foram irradiadas. A avaliação da adesão celular foi realizada após 20, 40 e 60min por meio do método MTT. Os resultados foram submetidos à análise estatística, utilizando ANOVA/Tukey (p ≤ 0,05). Após 20min não houve diferença entre a adesão celular dos diferentes grupos. Após 40min houve diminuição da adesão celular no grupo irradiado e tratado com anabolizante 50 µM quando comparado aos grupos somente irradiado e irradiado e tratado com anabolizante na concentração de 5 µM. Já após 60min, o grupo somente irradiado e os grupos irradiados e tratados com nandrolona nas concentrações de 5, 10 e 25 µM apresentaram adesão estatisticamente maior que o grupo controle não irradiado e que o grupo irradiado e tratado com nandrolona a 50 µM, porém sem diferenças significantes entre si.

A adesão é fundamental para o desenvolvimento e função do osteoblasto. A LBI e o tratamento com decanoato de nandrolona em baixas concentrações (5, 10 e 25 µM) podem aumentar a adesão de osteoblastos. (Apoio: CNPq - 475764/2009-9)

PNc003 Estudo da associação entre fissura labiopalatina e o gene TGFB3

Kuchler EC*, Antunes LS, Tannure PN, Costa MC, Vieira AR, Granjeiro JM UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-mail: erikacalvano@gmail.com

A fissura de lábio com ou sem a fissura de palato (FL/P) é uma anomalia craniofacial com etiologia multifatorial. O gene TGFB3 é um candidato à FL/P, devido à sua importante função durante a patogenese. O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre o polimorfismo no gene TGFB3 com os fenótipos de FL/P. Foram incluídos 362 indivíduos portadores de FL/P não sindrômicos e 325 indivíduos (controles) não relacionados e sem história positiva de FL/P na família. Amostras de saliva foram coletadas como fonte de DNA genômico. A região polimórfica rs2268626(T>C) foi estudada através de PCR em tempo real pelo método Taqman. O cálculo da razão de chances e o teste do qui-quadrado, com alfa de 5%, foram usados na análise estatística, para verificar a existência de alguma associação preferencial. O tipo de fissura mais prevalente foi a fissura labiopalatal (n=240), seguida pela fissura labial (n=68) e a fissura palatina isolada (n=54). O genótipo de menor frequência foi o CC, que esteve frequente em 2,5% dos indivíduos portadores de FL/P e em 0,6% dos controles. Não houve diferença estatística na distribuição dos genótipos entre o grupo portador de FL/P e o controle (p=0,15). O alelo T esteve presente em 75,1% do grupo portador de FL/P e em 77,8% do grupo controle (p=0,42). Não foi observada diferença estatística entre as frequências dos genótipos e alelos dos fenótipos de FL/P e o grupo controle (p>0,05). Não houve associação entre TGFB3 e FL/P.

Não houve associação entre TGFB3 e FL/P. Outras variações genéticas em TGFB3 podem estar envolvidas com a etiologia de FL/P nessa população. (Apoio: CNPq - 482457/2009-0)

PNc004 Efeito do uso de anabolizantes esteróides nos músculos masseter e digástrico de ratos

Dias DV*, Rosa-Junior GM, Daré LR, Moraes LHR, Bueno CRS, Buchaim RL, Andreo JC Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU. E-mail: dvdbio@hotmail.com

Os anabolizantes esteróides (AAS) vem sendo utilizados entre atletas e por pessoas que buscam uma melhora na estética, ganho de massa muscular e força física. Os AAS agem sobre os músculos estriados esqueléticos produzindo um aumento da massa muscular e alterações no desenvolvimento do esqueleto craniofacial. Este trabalho comparou a ação dos AAS sobre os músculos masseter e digástrico. Foram utilizados 16 ratos machos, divididos em dois grupos, sendo um experimental (GE), que recebeu duas doses semanais de decanoato de nandrolona (Deca-Durabolín® - 5mg/kg), e um grupo controle (GC), que recebeu igual volume de solução fisiológica, ambos por um período de oito semanas. As amostras musculares foram submetidas às reações histoquímicas (m-ATPases e NADH-Tt) para classificar os tipos de fibras musculares e mensurar a área das mesmas. Os dados foram submetidos ao teste estatístico t student. Os resultados mostraram que o músculo masseter do GE apresentou aumento significativo estatisticamente na área das fibras (FG= 2512; FOG= 1656,8), quando comparado com GC (FG= 2018; FOG=1356). No músculo digástrico não houve diferença significativa das fibras FG e FOG entre GE e GC.

Baseado nos resultados pode-se concluir que os AAS ocasionam aumento significante das fibras no músculo masseter, por ser o músculo da mastigação mais potente em roedores e que neste ato o músculo digástrico não é quase exigido. (Apoio: FAPESP - 07/51822-0)

PNc005 Influência do diazepam sobre parâmetros morfológicos e histoquímicos em ratos com DTM induzida

Raimundo SF*, Desjardins MP, Rossi AC, Berto LA, Venâncio PC, Aguiar FHB, Caria PHF, Groppo FC Ciências Fisiologica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: sfigueroba@uol.com.br

Objetivo: Avaliar aspectos morfológicos do efeito do diazepam 2.5mg/kg (DZ), em ratos com maloclusão (MO). Foram considerados 4 grupos (n=5): G1 - sem maloclusão (SM); G2 - SM + DZ (i.m., 7 dias); G3 - aumento bilateral de dimensão vertical (MO); G4 - MO + DZ, 7 dias após MO e durante mais 7 dias. ATMs foram retiradas em bloco, sendo uma submetida à histologia (HE, Azul de Toluidina) e a outra à ELISA para avaliar IL-1alfa, IL-1beta, IL-6 e TNF-alfa. A análise dos dados: teste de Kruskal-Wallis/Dunn (alfa=5%). Resultados (mediana±desvio interquartilico): A área (mm²) do disco articular diminuiu em G2 (0.080±0.004), G3 (0.075±0.006) e G4 (0.114±0.011) em relação ao G1 (0.145±0.004). Não houve diferenças entre os grupos em relação à área da cartilagem articular (p=0.0839) e o número de condrocitos (p=0.6551). G2 (1606±275) mostrou maior número de condrocitos no disco em relação ao G1 (977±267) e G3 (1174±334), mas não G4 (1378±189). O número de fibras colágenas no disco foi maior em G2 (1836±412) do que em G1 (1096±130) e G4 (1419±897), mas não em G3 (1493±439). Na cartilagem, G2 (155±33) e G4 (373±279) mostraram menos fibras colágenas do que G1 (644±19) e G3 (711±22). Não houve diferenças entre os grupos em relação às IL-1alfa e TNF-alfa. O nível (ng/mL) de IL-1beta foi maior no G4 (3.4±1.7) do que no G1 (1.6±1.22), G2 (1.94±0.81) e G3 (2.08±0.57). Ambos os grupos G2 e G3 mostraram maior nível de IL-1beta do que G1. O nível (ng/mL) de IL-6 foi menor em G2 (6.20±0.81) do que em G1 (9.44±2.29), G3 (9.27±1.79) e G4 (8.68±1.69).

Conclusão: A MO associada ao DZ afetou o disco articular, mas não a cartilagem articular.

PNc006 Alterações oxidativas, angiogênicas e ultra-estruturais do músculo masseter após irradiação do laser de baixa intensidade

Dias FJ*, Iyomasa MM, Issa JPM, Almeida SRY, Barbosa APA, Regalo SCH, Siéssere S, Watanabe I Morfologia Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO. E-mail: fernando.dias7@gmail.com

O uso da laserterapia tem crescido muito nos últimos anos na odontologia. E embora, sejam observados resultados clínicos, ainda faltam informações para compreender e tornar essa terapia cada vez mais segura e eficiente. O objetivo desse estudo foi analisar as diferentes doses do laser de baixa intensidade (LLLT), sobre as características oxidativas, ultra-estruturais e fatores angiogênicos no músculo masseter de ratos Wistar. Foram utilizados 90 ratos (♂) alocados em 6 grupos (n=15), os animais receberam 10 irradiações do LLLT (780nm, 5mW) sobre o músculo masseter esquerdo variando a densidade de energia (0; 0,5; 1,0; 2,5; 5,0 e 20 J/cm²), após as 10 irradiações os animais foram sacrificados e realizou-se os processamentos para as respectivas análises. Observou-se na reação de NADH (ANOVA, p<0,05) uma tendência ao aumento da capacidade oxidativa em razão do aumento das fibras glicolítico-oxidativas nos grupos que receberam as maiores doses do LLLT, porém o grupo VI (20J/cm²) não apresentou a maior capacidade oxidativa. A expressão do VEGF e VEGFR-2 foi dose-dependente, com as maiores doses apresentando as maiores expressões. As características ultra-estruturais revelaram alterações no tamanho, forma e quantidade das mitocôndrias assim como alterações nos capilares que sugerindo neoaerogênese nos grupos irradiados com as maiores doses, tais observações corroboram com os resultados do NADH, VEGF e VEGFR-2.

Conclui-se que o LLLT alterou as características do músculo masseter e que as maiores doses não são necessariamente as levam aos melhores resultados. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2007/57514-5)

PNc007 A influência da criopreservação nas células mesenquimais indiferenciadas do ligamento periodontal de humanos

Oliveira DHI P*, Vasconcelos RG, Ribeiro RA, Vasconcelos MG, Ginani F, Queiroz LMG, Barboza CAG Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. E-mail: denise_helen_odonto@hotmail.com

A criopreservação é um processo em que células ou tecidos são preservados através do congelamento e objetiva cessar reversivelmente, todas as funções biológicas dos tecidos vivos mantendo a sua recuperação com um alto grau de viabilidade e integridade funcional. Este trabalho se propôs avaliar *in vitro* a influência da criopreservação nas células mesenquimais indiferenciadas procedentes do ligamento periodontal de dentes humanos. Foram utilizados 6 dentes sadios os quais tiveram as referidas células removidas e cultivadas em meio de cultura e condições apropriadas. As células isoladas de cada amostra foram divididas em dois grupos: Grupo I - cultivo celular imediato (células frescas) e Grupo II - criopreservação celular, durante um período de 30 dias. As análises dos índices de adesão e proliferação celular nos diferentes grupos foram realizadas através das contagens das células aderidas às superfícies dos poços de cultivo celular, nos intervalos de 24, 48 e 72 horas após o início do cultivo. O número de células foi obtido pela contagem das células viáveis através do uso do hemocitômetro e o método de exclusão das células coradas pelo azul de trypan. Os resultados obtidos através dos testes de Wilcoxon e Friedman demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos analisados neste estudo.

Conclui-se que o processo de criopreservação, após um período de 30 dias, não exerceu influência no tipo celular estudado; não havendo, portanto, nenhuma diferença na capacidade de crescimento *in vitro* entre os grupos. (Apoio: CAPES)

PNc008 A nanotopografia de superfícies de titânio influencia a fisiologia de mastócitos

Maximiano WMA*, Oliveira PT, Jamur MC, Oliver C Biologia Celular e Molecular - FMRP-USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO. E-mail: wilmaximiano@yahoo.com.br

Os mastócitos (MCs) são células que participam do processo de reparo tecidual e podem atuar na osseointegração de implantes de titânio (Ti). O objetivo deste estudo foi investigar *in vitro* a influência de nanotopografia de superfícies de Ti na fisiologia de MCs. Para a obtenção de nanotopografia, discos de Ti foram condicionados com solução de H₂SO₄/H₂O₂ (1:1) por 4 horas. Discos de Ti não-condicionados e lamínulas de vidro foram utilizados como controle. MCs da linhagem RBL-2H3 foram cultivados sobre os diferentes substratos. A proliferação dos MCs foi investigada após 24, 48 e 72 horas de cultivo, com cristal de violeta. MCs cultivados sobre os diferentes substratos foram estimulados ou não via FcεRI. As alterações morfológicas foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura e o citoesqueleto de actina, microtúbulos, proteínas de adesão focal, grânulos citoplasmáticos e núcleo foram marcados e observados por microscopia de fluorescência. A migração e a ativação dos MCs nas diferentes superfícies também foram investigadas. Os resultados mostram que a nanotopografia estimulou a proliferação e a migração de MCs. Ainda, a nanotopografia promoveu o espalhamento, a reorganização do citoesqueleto de actina e dos microtúbulos e a formação de placas de adesão focal em MCs. Porém, a nanotopografia não alterou a distribuição dos grânulos citoplasmáticos, nem promoveu a desgranulação destas células.

Estes resultados sugerem que a nanotopografia de superfícies de Ti influencia a fisiologia de MCs *in vitro*, o que indica que este tipo de superfície pode modular o processo de reparo que ocorre ao redor dos implantes de Ti. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2007/57323-5)

PNc009 Avaliação in vivo do Zingiber officinalis sobre microrganismos e endotoxinas nos tratamentos endodônticos

Cardoso FGR*, Chung A, Xavier ACC, Endo MS, Gomes BPPA, Carvalho CAT, Camargo CHR, Valera MC

Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: fgoulartcardoso@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi detectar espécies bacterianas e quantificar endotoxinas em canais radiculares com insucesso endodôntico e presença de lesão periapical e, avaliar a ação do hipoclorito de sódio 1% (NaOCl) e extrato glicólico de gengibre 20% (GENG) sobre estes microrganismos e endotoxinas. Foram selecionados para o estudo 10 dentes com insucesso endodôntico e com lesão periapical que foram divididos em 2 grupos (n=5), de acordo com a solução irrigadora utilizada durante o preparo biomecânico (PBM): NaOCl e GENG. Foram realizadas coletas do conteúdo do canal radicular após a desobturação do canal (1ª coleta), após a instrumentação (2ª coleta) e, após 14 dias da ação da medicação intracanal (MIC) de Ca(OH)₂ (3ª coleta). Para todas as coletas foram realizados os testes: a) avaliação da atividade antimicrobiana por cultura microbiológica e identificação de microrganismos pelo método molecular - PCR; b) quantificação de endotoxinas. Os resultados foram submetidos à análise estatística de Wilcoxon e mostraram que tanto o PBM quanto a MIC reduziram microrganismos e endotoxinas, independente da solução utilizada; endotoxinas não foram completamente neutralizadas. Espécies de E. faecalis, T. denticola, T. forsythia, P. endodontalis, P. gingivalis, P. nigrescens, P. intermedia, P. micra foram detectadas nos canais radiculares.

Concluiu-se que as substâncias testadas são eficazes na redução de microrganismos e de endotoxinas.

PNc010 Derivado da Matriz do Esmalte: avaliação microscópica e radiográfica após pulpotomia

Mesquita KSF*, Martin-del-Campo MF, Leonardo MR, Silva RAB, Paula-Silva FWG, Silva LAB

Clínica Infantil e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: kessiamesquita@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar, microscópica e radiograficamente, a resposta pulpar e periapical após pulpotomia com Derivado da Matriz do Esmalte (Emdogain®) em dentes de cães. Foram utilizados 40 dentes (80 raízes) por 7 e 70 dias, respectivamente, em 6 grupos: I e IV - Emdogain®; II e V - pasta de Hidróxido de Cálcio p.a. e soro fisiológico (controle negativo); III e VI - Óxido de Zinco e Eugenol (controle positivo). Os resultados foram submetidos ao teste exato de Fisher ($\alpha=0,05$). Nos espécimes que apresentaram lesões periapicais, as medidas radiográficas das áreas de rarefação óssea periapical foram comparadas entre grupos por meio do teste de Kruskal-Wallis e pós teste de Dunn ($\alpha=0,05$). Radiograficamente, os grupos testados por 7 dias, apresentaram integridade de lâmina dura, ausência de rarefação óssea e reabsorção interna/externa. Ainda aos 7 dias, microscopicamente, nenhum grupo apresentou ponte de dentina e a região periapical manteve-se com aspecto de normalidade. Após 70 dias, o uso do Emdogain® resultou em descontinuidade de lâmina dura, rarefação óssea, reabsorção radicular externa e ausência de ponte dentinária. Microscopicamente, o tecido pulpar se apresentou com áreas necróticas, presença de células inflamatórias na região periapical, reabsorção cementária e óssea e ausência de ponte de dentina.

A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que o Emdogain® não apresentou resultados satisfatórios quando aplicado sobre o tecido pulpar na técnica da pulpotomia. (Apoio: CNPq)

PNc011 Potencial do plasma rico em plaquetas em induzir células tronco mesenquimais da polpa dental na produção de ponte de dentina

Recasens MF*, Lucas SRR, Alonso LG

Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.

E-mail: marcio_recasens@hotmail.com

Para o tratamento de polpas expostas várias pesquisas são feitas com o propósito de desenvolver materiais que estimulem a migração e diferenciação de células tronco no local da lesão. Nosso propósito foi avaliar se o plasma rico em plaquetas (PRP) seria capaz de estimular as células tronco mesenquimais da polpa no processo de regeneração, através da sua capacidade de formação de uma barreira de tecido mineralizado, mantendo a vitalidade pulpar e, compararmos a resposta pulpar frente ao tratamento com o agregado trióxido mineral (MTA), ou com a associação desses materiais. Para tanto ratos machos com 90 dias de vida tiveram a polpa de seus primeiros molares superiores expostas. Um dos primeiros molares recebeu MTA, o contralateral recebeu PRP ou a associação do PRP + MTA. Decorridos os prazos de 14, 28 dias os animais foram decapitados e suas maxilas incluídas em parafina. Cortes seriados de 7µm foram corados com HE, e a comparação dos cortes foi feita mediante os seguintes critérios: resposta inflamatória no sítio da exposição e no periápice, formação de ponte de dentina e mineralização radicular.

Os resultados parciais mostram que o uso do MTA, associado ou não ao PRP, parece ser efetivo como material de capeamento pulpar, estimulando células tronco no processo de reparação, com formação de barreira parcial de tecido mineralizado, mantendo a vitalidade pulpar. (Apoio: CAPES)

PNc012 Expressão imunohistoquímica de TGF-β e Osteonectina em polpas desenvolvidas por engenharia tecidual

Conde MCM*, Tarquinio SBC, Nôr J, Demarco FF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: marcusconde82@gmail.com

Este estudo investigou a imunoposição de TGF-β e osteonectina (ON) em polpas desenvolvidas por engenharia tecidual (ET), utilizando a técnica de tooth slice (TS). Os discos de dentina, preparados a partir de terceiros molares hígidos, tiveram a câmara pulpar preenchida com scaffolds de Ácido poli-L-lático (PLLA) utilizando sal como porógeno. Células-tronco da polpa dental (DPSCs) foram cultivadas em scaffolds/TS e após 28 dias o tecido formado foi submetido à análise imunohistoquímica. Polpas de dentes humanos tratadas com Hidróxido de Cálcio (HC) foram utilizadas como controle positivo. Como controle negativo os cortes foram processados sem a incorporação dos anticorpos primários (TGF-β e ON). O exame microscópico mostrou que nos casos experimentais (scaffolds/TS) a expressão de TGF-β e ON foi bastante semelhante, onde a matriz extracelular demonstrou marcação fibrilar em toda a sua extensão, sendo também imunorreativa aos dois anticorpos a pré-dentina e a região correspondente à membrana basal dos vasos sanguíneos. Ao contrário, os componentes celulares (fibroblastos e células endoteliais) não exibiram positividade de marcação imunohistoquímica. Nos dentes cuja polpa foi tratada com hidróxido de cálcio a marcação imunohistoquímica seguiu o mesmo padrão das condições experimentais para TGF-β e ON, incluindo ainda a positividade observada para a camada de células odontoblasticas.

Em conclusão, os eventos regenerativos da polpa parecem seguir um padrão similar aos eventos de reparo pulpar em relação à expressão de TGF-β e osteonectina.

PNc013 Estudo comparativo: células indiferenciadas da polpa (OD-21) e odontoblasticas (MDPC-23)

Ferreira MRW*, Fernandes RR, Bombonato-Prado FJ

Morfologia, estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: mairywrf@yahoo.com.br

As células-tronco são células dotadas de capacidade de auto-replicação e de diferenciação em células de outros tecidos. A polpa dentária possui células progenitoras com potencial de regenerar ou reparar o complexo dentino-pulpar após alterações patológicas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o comportamento de células indiferenciadas da polpa (OD-21) e de células odontoblasticas (MDPC-23) provenientes da papila dentária de camundongos através de testes bioquímicos e imuno-histoquímico. As células foram cultivadas em garrafas de cultura até a subconfluência e plaqueadas na concentração de 10⁴ células/poço (n=5). Os parâmetros analisados foram: (1) proliferação, viabilidade celular e atividade de fosfatase alcalina após 3, 7 e 10 dias; detecção e quantificação de matriz mineralizada após 17 dias. O teste estatístico utilizado foi o de Mann-Whitney para p<0,05; (2) imunofluorescência para proteínas não-colágenas (sialofosfoproteína dentinária e osteopontina) após 1, 3 e 7 dias. Os resultados mostraram que a viabilidade celular ficou acima dos 80% em ambas as células, e que a proliferação celular e a atividade de fosfatase alcalina foram maiores nas células MDPC-23. Foram observados nódulos de mineralização somente na cultura de células odontoblasticas. A osteopontina apresentou-se igualmente presente em ambas as células, enquanto a DSPP foi expressa em maior quantidade nas células MDPC-23.

Pode-se concluir que ambas as linhagens celulares estão bem caracterizadas e podem ser usadas na investigação de regeneração dentinária. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/01888-0)

PNc014 Avaliação do uso de uma matriz injetável para engenharia de tecido da polpa dental

Cavalcanti BN*, Zeilín B, Nôr JE

Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

E-mail: bncavalcanti@uol.com.br

O desenvolvimento de arcabouços injetáveis é essencial para a aplicação da engenharia de tecidos em endodontia. A proposta desse estudo foi verificar o comportamento de células tronco pulpares em gel RADA-16, no que diz respeito ao crescimento, morfologia e expressão de marcadores de diferenciação odontoblastica. As células foram suspensas no gel e submetidas a ensaio de Wst-1, para confecção de curvas de crescimento (até 72 horas) com diferentes contagens de células e concentrações do gel. A morfologia celular foi observada em 2D e 3D através de microscopia confocal de fluorescência. Finalmente, a suspensão de células foi injetada na câmara pulpar de fátias dentais, e permaneceu sob nutrição de meio de cultura por 21 dias, após os quais observou-se a expressão de DMP-1 e DSPP em RT-PCR. Os dados de crescimento foram tratados estatisticamente por ANOVA (p<0,05). Observou-se que as células tronco crescem continuamente até 72 horas, sendo que o grupo de maior densidade celular apresentou redução estatística do metabolismo. A concentração do gel não afetou a contagem de células. Quando observadas em microscopia confocal, as células apresentaram aspecto fusiforme típico de células mesenquimais após 72 horas. A análise de RT-PCR mostrou que após 21 dias em contato com dentina, as células tronco expressaram os dois marcadores de diferenciação.

Concluiu-se que o RADA-16 apresenta características biológicas que permitem o crescimento e interação das células tronco pulpares, bem como a difusão de fatores de crescimento da dentina que induzam a diferenciação celular. (Apoio: CAPES - 0677/08-6)

PNc015 Ação de diferentes cimentos endodônticos sobre a citotoxicidade e a produção de gelatinases em culturas de fibroblastos

Silva EJNL*, Accorsi-Mendonça T, Gomes BPPA, Almeida JFA, Ferraz CCR, Zaia AA

Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: nogueiraemmanuel@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de exposição de cimentos endodônticos sobre a atividade gelatinolítica das Metaloproteinases (MMP) -2 e -9, produzidas por fibroblastos humanos. Fibroblastos MRC5 (3x10⁵ células/poço) foram incubados diretamente ou indiretamente com os cimentos AH Plus, Endomethasone N, Pulp Canal Sealer EWT e Sealapex nos períodos de 1/2h, 1h, 4h e 24h. A citotoxicidade dos cimentos foi determinada pela contagem de células viáveis, utilizando o teste do azul de tripan. A atividade gelatinolítica de MMP-2 e -9 foi determinada pela técnica da zimografia. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e avaliados estatisticamente através do teste t (p<0,05). Os resultados mostraram haver uma maior atividade gelatinolítica de MMP-2 após os períodos de 4 e 24 horas, sem haver diferença entre os cimentos testados. Uma maior atividade gelatinolítica pode ser observada nas células que foram expostas ao cimento de forma direta, do que as que de receberam o contato indireto com o cimento (p<0,05). Nenhuma atividade gelatinolítica pode ser observada no grupo controle, que não recebeu contato com os cimentos. Os resultados de citotoxicidade mostraram que os cimentos testados foram citotóxicos em ambas as formas de contato sendo que o Sealapex apresentou menor citotoxicidade e que o AH Plus foi o cimento mais citotóxico.

Pode-se concluir que os cimentos endodônticos puderam induzir a expressão de MMP-2 e que apesar de o AH Plus possuir a maior citotoxicidade, todos os cimentos testados apresentaram efeitos citotóxicos. (Apoio: FAPESP - 2009/12160-7)

PNc016 Influência de irrigantes na resistência adesiva de pinos de fibra de vidro utilizando cimento resinoso: através do teste de push-out

Figueiredo MD*, Carvalho CAT, Oliveira LD, Valera MC, Nogueira-Junior L, Vasconcellos LMR,

Vasconcellos LGO, Ferreira NS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: mari_diehl_figueiredo@hotmail.com

Os pinos de fibra de vidro transparente têm surgido como uma opção para restaurar dentes tratados endodonticamente, no entanto, a perda de sua retenção é uma das principais causas de falhas. Assim, os objetivos deste estudo foram avaliar a influência de diferentes irrigantes na resistência adesiva de pinos de fibra de vidro transparentes cimentados com cimento resinoso pelo teste de push-out e analisar o tipo de falha em estereomicroscópio. Para o estudo, 30 dentes humanos foram igualmente preparados. As soluções químicas auxiliares foram: soro fisiológico, hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl) e solução de clorexidina 2% (CHX). Após a cimentação, os espécimes foram seccionados, obtendo-se 2 fátias de aproximadamente 2 mm cada, e submetidas ao teste de push-out. A análise do ensaio mecânico foi feita pelo ANOVA e Tukey (p<0,05), e o Kruskal-Wallis para o tipo de falha. Observou-se que o NaOCl apresentou menor valor da média de resistência adesiva (3,870 ± 3,799 MPa), comparado com a CHX (4,215 ± 2,098 MPa) e com o soro (4,510 ± 1,186 MPa). Já em relação aos terços, a região média foi a que apresentou maior valor da resistência (4,803 ± 3,14 MPa) comparando com a cervical (3,593 ± 1,717 MPa), não havendo diferença estatística significativa entre as regiões e nem entre as soluções irrigadoras. As principais falhas foram: adesiva (70%), coesivas (23,33%) e mistas (6,66%).

Concluiu-se que os protocolos de irrigação avaliados neste estudo não exerceram efeitos na resistência de união entre dentina radicular e pino de fibra de vidro e que as falhas mais frequentes foram do tipo adesiva.

PNc017 **Estudo da influência das soluções irrigadoras endodônticas na resistência adesiva sobre a dentina superficial coronária de dentes bovinos**

Onoda HK*, Figueiredo JLG, Pereira KFS, Yoshinari GH, Guerisoli DMZ, Arashiro FN
Odontologia Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: helio_onoda@hotmail.com

No campo da odontologia, especificamente na endodontia, as soluções irrigadoras utilizadas durante a terapia endodôntica têm como principal fim promover a sanificação dos sistemas de canais radiculares, porém, as substâncias utilizadas durante esse procedimento podem provocar alterações tanto estruturais quanto morfológicas na superfície dentinária, que posteriormente deverá receber a restauração definitiva. Este trabalho avaliou a influência que as soluções irrigadoras exercem na resistência à tração de restaurações adesivas realizadas na dentina superficial coronária de dentes bovinos e analisar as superfícies dentinárias em microscopia eletrônica de varredura. Utilizou-se 48 dentes incisivos bovinos, que tiveram as coroas seccionadas na porção cervical a 2mm da junção amelo-cementária, e foram incluídas em resina epóxi. O esmalte da face vestibular dos dentes foram desgastados com lixas d'água acopladas à máquina poltrix para exposição da área de dentina a ser avaliada, e os grupos experimentais foram divididos segundo as substâncias irrigadoras, (Grupo 1) G1 – Soro fisiológico (controle), G2 – Clorexidina líquida a 2%, G3 – Hipoclorito de sódio a 2,5%, G4 – Hipoclorito de sódio a 1%; com 12 corpos para cada grupo. A análise estatística paramétrica (teste de D'Agostino e Pearson) não evidenciou diferenças estatísticas significativas entre os grupos testados.

Com base na metodologia empregada podemos concluir que não houve diferença estatística entre os valores de força de adesão obtidos após o tratamento das superfícies dentinárias.

PNc018 **Avaliação da taxa de migração de células do folículo dental tratadas com a fototerapia com laser em baixa intensidade**

Ferreira LS*, Cai S, Barros JA, Patel SA, Chen W, Marques MM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: leilasfer@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da FTLBI assoa fototerapia com laser em baixa intensidade (FTLBI) melhora o metabolismo e atividade celular e pode ser útil na engenharia de tecidos. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da FTLBI associada ou não a fatores de crescimento na migração de células do folículo dentário (CDFs) contra a gravidade. Essa migração para um ambiente tri-dimensional foi analisada através do uso de tubos de vidro (8 x 1mm) preenchidos com gelatina a 2% colocados perpendicularmente ao fundo de placas de 24 poços contendo as DFCs. As células foram tratadas com mitomicina por 2h para suprimir a proliferação celular. A FTLBI foi realizada duas vezes num intervalo de 24h com laser de InGaAlP (vermelho-visorível, 660nm), área de feixe de 0,028cm², 50mW de potência, fluência de 107J/cm², em 1 ponto, na extremidade do tubo oposta às células (8mm), 60 segundos. Os grupos experimentais foram: Controle (não tratados), BMP-2, PDGF-β, FTLBI, FTLBI + BMP-2, FTLBI + PDGF-β. Após 48h da última irradiação as células foram coradas com Calcein AM e contadas sob microscópio. Os dados foram submetidos à análise estatística (p≤0,05). Foi observada migração celular em todos os grupos experimentais. A menor taxa de migração ocorreu no grupo controle. Nos demais grupos, foi observado aumento da taxa de migração celular quando a FTLBI foi aplicada, em especial quando associada aos fatores de crescimento.

O laser demonstrou ter um efeito sinérgico com fatores de crescimento favorecendo a migração celular contra a gravidade. (Apoio: CAPES)

PNc019 **Avaliação da Atividade Antimicrobiana, da Citotoxicidade e do pH do cimento Portland associado a Nanopartículas de Prata**

Candeiro GTM*, Azambuja-Jr. N, Shin RCF, Moura-Netto C, Marques MM, Cai S, Gavini G
Pós-graduação Em Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: georgecandeiro@hotmail.com

Este trabalho teve o objetivo de avaliar a citotoxicidade em cultura de osteoblastos, a atividade antimicrobiana e o pH dos cimentos Portland branco e cinza associados à solução de Nanopartículas de Prata. A atividade antimicrobiana foi realizada pelo teste do contato direto em cultura de *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212) na concentração de 1,5 x 10⁸ UFC/mL. Após os tempos experimentais de 1 e 24 horas, foram feitas diluições seriadas das suspensões bacterianas para contagem de UFCs/mL. No ensaio de citotoxicidade, foram analisados os materiais nas diluições de 200 mg/mL e 100 mg/mL em culturas de osteoblastos. Após 1 e 24 horas, foi realizado o teste do MTT para verificar a viabilidade celular após o contato com os materiais. Para a avaliação do pH, tubos com 1 mm de diâmetro e 10 mm de comprimento foram preenchidos com os cimentos e inseridos em tubos de ensaios com 10 mL de água deionizada. Após 1, 6, 24 e 48 horas, foram analisados os pHs em cada solução. Os resultados evidenciaram que a atividade antimicrobiana do Cimento Portland foi melhorada principalmente na primeira hora (p<0,05) com a associação das Nanopartículas de Prata. Observou-se também que a citotoxicidade e o pH do cimento Portland não sofreram influência significante (p>0,05) quando foram associadas às Nanopartículas de Prata.

Concluiu-se que a associação de Nanopartículas de Prata ao cimento Portland melhorou a atividade antimicrobiana, apresentando ainda uma adequada citotoxicidade.

PNc020 **A citotoxicidade da mistura de clorexidina com hipoclorito de sódio é reduzida sobre células-tronco e células ósseas**

Azambuja-Jr. N*, Martins GHR, Brum TCB, Ferreira MB, Gavini G, Marques MM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: niltonjr@usp.br

O uso de irrigação com solução de hipoclorito de sódio a 1% (NaOCl) seguida de medicação intracanal ou irrigação final com solução de clorexidina a 2%(CLX) pode promover uma melhor desinfecção do sistema de canais radiculares do que as abordagens tradicionais. Já foi relatado que estas substâncias quando entram em contato dentro do sistema de canais radiculares produzem a partir de sua mistura produtos secundários, que apresentam uma fase líquida e uma fase sólida precipitada que permanece nas paredes do canal radicular. Sua ação citotóxica ainda não foi estudada sobre células ósseas ou células-tronco. O objetivo foi avaliar este efeito de interação sobre a viabilidade celular in vitro. Os grupos experimentais foram: G1- CLX, G2- NaOCl + CLX(fase líquida), G3- NaOCl + CLX(fase sólida). Diferentes diluições (100%, 1%, 0,5%, 0,1% e 0%) das substâncias de G1 e G2 e do meio de cultivo condicionado pelo G3, foram aplicadas às culturas de células-tronco de polpa dentária humana(PDH3) e de osteoblasto de rato(ost-1). A viabilidade celular foi mensurada pelo teste de redução do MTT em 24 horas após o contato com as substâncias testadas. Dados foram analisados por ANOVA complementado por teste de Tukey(p<0,05). A dose letal para 50%(C150) das células ocorreu no G1 em todas as concentrações para PDH3 e ost-1. Para os produtos da mistura, G2 e G3 atingiram C150 apenas em 100% de concentração para ambas linhagens.

A solução de clorexidina a 2% quando aplicada sobre as células em cultura não é biocompatível em todas as diluições testadas, já a mistura com hipoclorito de sódio a 1% só é citotóxica na concentração de 100%

PNc021 **O uso do EDTA 17% na remoção das medicações intracanaís à base de hidróxido de cálcio**

Rached GPCA*, Martinho FC, Endo MS, Marinho ACS, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gisellebirached@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar in vitro a efetividade do EDTA na remoção das medicações intracanaís: Ca(OH)₂ + soro fisiológico e Ca(OH)₂ + clorexidina 2% gel (CLX) quando comparado ao NaOCl 1% e a CLX, por meio da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os canais radiculares foram preparados de acordo com a técnica cervico-apical da FOP-UNICAMP. A inserção da medicação intracanal foi realizada por meio de lentulo. Após sete dias, a medicação foi removida com instrumentação e irrigação com EDTA, CLX, soro fisiológico ou NaOCl. Um sistema de escoro foi utilizado para avaliar a quantidade de debris nos terços cervical, médio e apical dos canais. Restos de medicamentos foram encontrados em todos os canais radiculares, independente da substância química testada na remoção. O agente quelante EDTA 17% melhorou significativamente a remoção das medicações intracanaís. Foi concluído que o EDTA 17% demonstrou ser mais eficaz na remoção da medicação intracanal quando comparado às demais substâncias.

(Apoio: CNPq - 302575/2009-0)

PNc022 **Avaliação histológica da limpeza do canal radicular proporcionada por três sistemas rotatórios**

Jorge EG*, Moraes SH, Nakazone PA, Guerreiro-Tanmaru JM, Tanamaru-Filho M, Gonçalves M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: ericagouveia@uol.com.br

A avaliação da limpeza e atuação nas paredes proporcionada pelo preparo dos canais radiculares empregando sistemas rotatórios é necessária para correta utilização dos mesmos. O presente estudo realizou a análise histológica do preparo do canal radicular com três sistemas rotatórios de NiTi: ProTaper, Mtwo e K3. Trinta e seis molares superiores tiveram seus canais médio-vestibulares preparados pelos sistemas rotatórios em estudo. Após o preparo dos canais radiculares as raízes foram descalcificadas, cortadas com 6 µm de espessura e coradas com hematoxilina-eosina, para exame das irregularidades das paredes de dentina do canal radicular e da presença de resíduos no canal. Os resultados foram analisados por ANOVA e Tukey com 5% de significância. Nenhum dos três sistemas rotatórios deixou as paredes de dentina do canal totalmente regulares e limpas. Houve diferenças significativas entre eles, e entre os terços cervical e apical na irregularidade das paredes do canal. Na presença de resíduos houve diferenças significativas entre ProTaper, Mtwo e K3 nos terços cervical, médio e apical do canal, com maior quantidade de resíduos observados para o K3.

Conclui-se que os três sistemas rotatórios tiveram diferenças significativas na atuação e limpeza dos canais radiculares. O K3 proporcionou maior quantidade de resíduos no terço apical.

PNc023 **Análise da superfície de três cimentos endodônticos submetidos ao teste de solubilidade, por meio MEV/EDS**

Dias KC*, Versiani MA, Pécora JD, Savioli RN, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: KLEBERCAMPIONI@HOTMAIL.COM

A principal função do cimento endodôntico é o preenchimento do espaço existente entre os cones de gutapercha e a parede dentinária durante a obturação. O objetivo deste estudo foi avaliar a constituição química e a ultraestrutura superficial dos cimentos resinosos AH Plus (G1), Endorez (G2) e Sealer 26 (G3), utilizando espectrômetro de energia dispersiva (EDS) e microscópio eletrônico de varredura (MEV). Para cada grupo, dez moldes circulares de Teflon (20 x 1,5 mm) foram preenchidos com cimento e mantidos em estufa pelo período de 3 vezes o tempo de endurecimento. Após sua remoção dos moldes, cinco espécimes de cada grupo foram submetidos à análise por EDS/MEV e cinco ao teste de solubilidade preconizado pela especificação 57 da ANSI/ADA sendo, posteriormente, analisados por EDS/MEV. Antes do teste, observou-se o percentual médio dos seguintes elementos: G1 (C 67,4; Ca 7,4; O 28,7; Si 9,9; W 15,7 Zr 15,8), G2 (Bi 31,9; Ca 3,77; Cl 15,4; O 38,1 P 2,1; Pb 2,9; Si 4,6; W 1,33) e G3 (Ba 5,3; Bi 67,9; Ca 24,7; O 46,3; Pb 3,14). Após o teste, observou-se no G1 aumento significante de Zr e redução nos outros elementos (teste t, p<0,05). No G2 verificou-se aumento percentual de Bi, Ca e Cl com redução do O (p<0,05) enquanto que, no G3, houve aumento no Ba e redução nos percentuais de Bi, O e Pb (p<0,05). Em MEV observou-se alterações de superfície mais significantes nos cimentos Endorez e Sealer 26.

Concluiu-se que o teste de solubilidade promoveu alteração na constituição química superficial de todos os cimentos e que o AH Plus resultou em uma superfície mais homogênea após o teste de solubilidade.

PNc024 **Análise tomográfica cone beam do preparo do canal radicular com três sistemas rotatórios**

Nakazone PA*, Moraes SH, Jorge EG, Guerreiro-Tanmaru JM, Tanamaru-Filho M, Gonçalves M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: paulanakazone@yahoo.com.br

A avaliação do efeito do preparo dos canais radiculares empregando sistemas rotatórios é necessária para correta utilização dos mesmos. O presente estudo analisou por meio de tomografias o preparo do canal radicular com três sistemas rotatórios de NiTi: ProTaper, Mtwo e K3. Trinta e seis molares superiores foram avaliados por meio da técnica de tomografia cone beam (feixe cônico) antes e depois do preparo do canal médio-vestibular. Aumento na área do canal, no alargamento médio-distal do canal, centralização e transporte do canal nos terços cervical, médio e apical foram analisados nas tomografias computadorizadas transferidas para o software Canvas 11. Os resultados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey, com 5% de significância. Os resultados revelaram que ProTaper removeu mais dentina do que Mtwo e K3, e Mtwo mais que o K3 (p<0,05). ProTaper, Mtwo e K3 aumentaram a área do canal depois do preparo (p<0,05). A diferença foi significativa entre ProTaper, Mtwo e K3 nos terços cervical, médio e apical. Na avaliação da centralização do canal foi encontrada diferença no desvio entre os grupos no terço apical, ProTaper > K3 (p<0,05) para palatino. No transporte do canal houve diferença significativa entre Mtwo e K3 para mesial.

Conclui-se que os três sistemas rotatórios tiveram diferenças significativas no aumento da área do canal preparado e diâmetro médio-distal. Protaper proporcionou maior desgaste do canal radicular e desvio apical.

PNc025 Resistência de união do cimento resinoso à dentina intrarradicular em função da fonte fotoativadora e do momento de exposição à luz

Messias DCF*, Almeida MEM, Correa BJ, Azevedo MLC, Silva SRC, Silva-Sousa YTC
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: danimessias@gmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência de união (RU) do cimento resinoso dual à dentina intrarradicular, em diferentes profundidades, em função da fonte fotoativadora e do momento de exposição à luz. Sessenta raízes de caninos foram tratadas endodonticamente, preparadas para receber o pino e distribuídas em 6 grupos (n=10) de acordo com a fonte fotoativadora e momento de exposição à luz: I) Luz halógena-600 mW/cm² (LH) + fotoativação imediata (0); II) LH + fotoativação 10 min após o posicionamento do pino no interior do canal (t10); III) LED-800 mW/cm² (LED-800) + t0; IV) LED-800 + t10; V) LED-1500 mW/cm² (LED-1500) + t0; VI) LED-1500 + t10. Após cimentação, um *slice* de 1 mm de espessura de cada terço do pino foi submetido ao teste de *push out* em máquina universal de ensaios. As amostras foram avaliadas quanto ao padrão das fraturas. Os dados (MPa) foram analisados por análise de variância e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Verificou-se que LED-800 (4,40±3,00) e LED-1500 (4,67±3,04) proporcionaram RU estatisticamente superior à LH (3,13±1,76) (p<0,05), e não diferiram entre si (p>0,05). Não houve diferença estatisticamente significativa entre t0 e t10 (p>0,05). O terço cervical (4,75±3,10) apresentou maiores valores de RU que o apical (3,32±2,30) (p<0,05), e o terço médio (4,14±2,60) mostrou valores intermediários. Houve predomínio de falhas adesivas no grupo LH e de falhas adesivas e mistas no terço apical.

Concluiu-se que a resistência de união do cimento resinoso dual foi superior no terço cervical, quando da fotoativação com LEDs, sem influência do momento de exposição à luz. (Apoio: Fapesp - 2009/07729-0)

PNc026 Influência da fototerapia no efeito de cimentos endodônticos sobre macrófagos peritoneais de camundongos

Rabello AP*, Carlos IZ, Matos DC, Frota MF, Machado ER, Berbert FLCV
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: arieleprabello@foar.unesp.br

Cimentos endodônticos com propriedades biológicas adequadas e terapias auxiliares que acelerem a reparação dos tecidos periapicais são fatores de intensa busca na endodontia. Assim, avaliou-se a citotoxicidade dos cimentos AH Plus, Endofill e Sealapex por MTT e a produção de óxido nítrico (NO) por método de Griess em macrófagos peritoneais de camundongos Swiss machos, na presença ou ausência de irradiação pelo laser vermelho de baixa intensidade. Os resultados mostraram que o cimento Endofill que necessitou de maior diluição (5 µg/ml para 100% e 65,91%, 10 µg/ml para 100% e 50,41% de viabilidade celular, sem e com aplicação de laser, respectivamente) foi mais citotóxico do que os outros analisados; já o Sealapex e AH Plus, em concentração de 140 µg/ml, apresentaram semelhante porcentagem de células viáveis (82,26% e 93,75%, respectivamente), que não foi alterada de forma significativa após irradiação das mesmas (97,55% e 100%, respectivamente). Quanto à produção de NO, nenhum dos cimentos estimulou significativamente a produção desse mediador pelas células irradiadas ou não com o laser vermelho de baixa intensidade (p>0,05).

Concluiu-se que a irradiação não interferiu na citotoxicidade dos cimentos AH Plus e Sealapex, em qualquer das concentrações estudadas, porém aumentou significativamente a oferecida pelo cimento Endofill em menores concentrações (p<0,001); entretanto, a irradiação não influenciou a estimulação da produção de NO por macrófagos peritoneais expostos aos cimentos testados.

PNc027 Efeito antimicrobiano de cimentos endodônticos pelo método do contato direto

Arias MPC*, Maliza AGA, Beleze-Neto P, Chadi SF, Moraes IG, Duarte MAH, Benetti AR, Andrade FB
Dentística, Endodontia e Materiais Denta - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: marcelapaola@msn.com

Uma das propriedades desejáveis dos cimentos endodônticos é a capacidade antimicrobiana, para eliminar micro-organismos persistentes ao preparo biomecânico. Diversos trabalhos utilizaram a metodologia da difusão em ágar para o teste antimicrobiano, que é um método menos sensível que o contato direto (caldo). No entanto, este último deve ser adequadamente padronizado, pelo tempo de multiplicação variado de cada micro-organismo e também com cimentos endodônticos, que são de presa lenta. *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans* (cepas de referência) foram padronizadas quanto ao inóculo pela curva de crescimento e adicionadas em tubos com caldo BHI (Brain Heart Infusion). Foram confeccionados corpos de prova dos cimentos Sealer 26 e Endomethasone em matrizes de vidro esterilizadas, de 3x4mm. O conjunto cimentos e matrizes foram inseridos nos mesmos tubos, permanecendo em estufa a 37°C. Após os períodos de 2, 4, 6 e 8 horas, alíquotas de 50 µL foram semeadas em ágar e as placas incubadas em estufa a 37°C por 48 horas, para então contagem das colônias. O cimento Sealer 26 não foi capaz de inibir ou eliminar nenhuma das cepas em nenhum dos tempos testados. O cimento Endomethasone inibiu *E. faecalis* impedindo a turvação dos tubos, mas promoveu crescimento em placa. Por outro lado, o Endomethasone eliminou totalmente *C. albicans*, mesmo após uma semana de contato.

A metodologia é de fundamental importância para interpretação dos resultados com tipos diferentes de micro-organismos e cimentos de presa lenta, sendo o Endomethasone mais eficaz quanto à propriedade antimicrobiana.

PNc028 Avaliação microscópica da reação em subcutâneo de rato frente a cimentos Portland com diferentes concentrações de arsênico

Maliza AGA*, Minotti PG, Midenia RZ, Marciano MA, Cavenago BC, Rodrigues CT, Bramante CM, Andrade FB
Dentística, Endodontia e Mat. Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: amanda_maliza@hotmail.com

O Agregado Trióxido Mineral (MTA) tem sido utilizado na endodontia com diferentes finalidades terapêuticas. Essencialmente ele é constituído por cimento Portland acrescido de um radiopacificador. Na sua composição é destacada a presença do arsênico, o qual sofre variação de concentração em função da origem do calcário. A dúvida é que se diferentes concentrações de arsênico representam alguma influência na sua biocompatibilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar, microscopicamente, a reação tecidual em subcutâneo de ratos frente a cimentos Portland contendo diferentes concentrações de arsênico. Foram utilizados 36 ratos Wistar divididos em 3 grupos experimentais. Cada animal recebeu 2 implantes de tubos de polietileno preenchidos com os cimentos em teste, sendo a lateral dos tubos o grupo controle. Após 15, 30 e 60 dias, os animais foram mortos e os espécimes preparados histotécnicamente para análise microscópica. Os dados da análise morfológica foram submetidos à análise de variância a dois critérios e teste de Tukey para a comparação (p<0,05). Os resultados mostraram uma maior densidade de células inflamatórias aos 15 dias, com redução ao decorrer dos períodos para todos os materiais. Ocorreu inflamação crônica com intensidade de leve a moderada e organização de uma cápsula fibrosa ao redor de todos os espécimes em todos os períodos.

Os cimentos induziram respostas teciduais semelhantes, mesmo tendo quantidades diferentes de arsênico na composição. (Apoio: CNPq)

PNc029 Avaliação da infiltração bacteriana em canais radiculares obturados pela técnica do cone único

Tartari T*, Affonso PR, Souza PARS, Vieira ABR, Rothbarth CP
Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: talita_t@hotmail.com

A qualidade da obturação interfere no sucesso do tratamento endodôntico. Avaliou-se *in vitro* a infiltração bacteriana de *Enterococcus faecalis* no sentido coroa-ápice em obturações radiculares de raízes palatinas de molares superiores humanos realizadas com as técnicas Híbrida de Tagger (HT) e Cone Único (C), associadas aos cimentos endodônticos AH Plus (AH) e Epiphany (EP). Setenta raízes foram instrumentadas utilizando o sistema ProTaper Universal, sob irrigação constante com hipoclorito de sódio a 5% e irrigação final com EDTA a 17%. Dividiu-se as amostras aleatoriamente em 4 grupos: HT-AH, HT-EP, C-AH e C-EP. Em seguida, foram impermeabilizadas e inseridas em tubos tipo Ependorf cortados na extremidade permitindo o posicionamento do terço apical para fora do tubo na porção de menor extremidade. O conjunto foi esterilizado em óxido de etileno e após inserido em frascos de vidro contendo BHI estéril. Na porção superior do Ependorf foram incubados 400µL de *E. faecalis* ATCC 29212, padronizado em 108 UFC/mL. A infiltração foi verificada diariamente durante 56 dias e constatada por turvação do meio de cultura. O teste binomial revelou haver diferença significativa entre os grupos HT-AH e C-EP (p-valor = 0,0229). Quanto ao tempo necessário para a ocorrência das infiltrações, o teste Kruskal-Wallis mostrou igualdade entre os grupos (p-valor = 0,0876).

Concluiu-se que nenhum grupo foi capaz de impedir completamente a passagem de microrganismos através da obturação radicular. Tanto o cimento quanto a técnica de obturação quando avaliados isoladamente não influenciaram na qualidade da obturação. (Apoio: FAPESP - 066/2008)

PNc030 Avaliação do pH e da atividade antibacteriana de cimentos à base de MTA

Morgental RD*, Vier-Pelisser FV, Oliveira SD, Antunes FC, Cogo DM, Kopper PMP
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: remorgental@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, o pH e a atividade antibacteriana dos cimentos White MTA, Endo CPM Sealer e MTA Fillapex, tendo o cimento Endofill como controle positivo. O pH foi mensurado por meio de pHmetro e a atividade antibacteriana foi avaliada frente a *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). O teste de difusão em ágar (TDA) foi realizado para avaliar o efeito dos cimentos antes da presa. As zonas de inibição foram mensuradas em dez réplicas após 48 horas de incubação. O teste de contato direto (TCD) foi realizado para avaliar o efeito dos cimentos após a presa. Suspensões dos materiais triturados foram preparadas e misturadas ao *E. faecalis*. Foram avaliados diferentes períodos de contato (1, 6, 15 e 60 minutos). As unidades formadoras de colônia foram determinadas após diluições decimais seriadas e semeadura em placas de ágar. Os resultados obtidos nos dois métodos foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ($\alpha=5\%$). No TDA, MTA Fillapex e Endofill promoveram zonas de inibição semelhantes entre si e superiores aos outros materiais. Já no TCD, nenhum dos cimentos testados demonstrou atividade antibacteriana. Todos apresentaram contagem bacteriana semelhante ao controle negativo (solução salina). White MTA e Endo CPM Sealer apresentaram valores de pH superiores a 11, enquanto MTA Fillapex e Endofill apresentaram valores menores.

Concluiu-se que MTA Fillapex e Endofill apresentaram efeito frente a *E. faecalis* antes da presa. Nenhum dos materiais testados apresentou efeito após a presa, apesar do elevado pH dos cimentos à base de MTA.

PNc031 Estudo da configuração anatômica do sistema de canais radiculares de incisivos inferiores por meio de microtomografia computadorizada

Ribeiro MVM*, Leoni GB, Pécora JD, Savioli RN, Versiani MA, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: marcusdemelo@yahoo.com.br

A anatomia interna do sistema de canais radiculares (SCR) é um fator limitante ao preparo mecânico-químico, contribuindo para permanência de microrganismos em seu interior. O objetivo deste estudo *ex vivo* foi avaliar a configuração anatômica do SCR de 286 incisivos centrais e 334 incisivos laterais inferiores, por meio de microtomografia computadorizada. No microtomógrafo (SkyScan 1174, Bélgica), cada espécime foi posicionado perpendicularmente em relação à fonte de radiação (50 kV, 800 µA) permitindo a obtenção de imagens do SCR em alta resolução (22,9 µm), por meio do programa de controle SkyScan 1174v2. As imagens arquivadas no formato *bitmap* foram posteriormente avaliadas e a configuração do SCR classificada de acordo com o sistema proposto por Vertucci et al. (1984). Configurações dos tipos I e III foram as que apresentaram maior prevalência tanto no grupo do incisivo central (76,6% e 20,4%, respectivamente) quanto no lateral (73,3% e 24,3%, respectivamente). O tipo II foi observado em 0,71% e 1,22% das amostras entre os incisivos centrais e laterais, respectivamente. Entre os incisivos centrais observou-se ainda configurações dos tipos IV, V e VI (0,7% cada) e, entre os laterais, dos tipos IV, V, VI e VII (0,3% cada).

Concluiu-se que a utilização de novas tecnologias, como a microtomografia computadorizada, pode auxiliar a identificação das variações morfológicas da anatomia interna do SCR em diferentes grupos dentários. (Apoio: Fapesp - 2009/09989-0)

PNc032 Avaliação microtomográfica da morfologia apical dos canais radiculares de caninos inferiores brradiculares

Sousa-Neto MD*, Cruz-Filho AM, Saquy PC, Silva RG, Versiani MA, Pécora JD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: sousanet@forp.usp.br

O conhecimento da anatomia interna dos dentes permite uma intervenção mais segura, favorecendo o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo deste estudo *ex vivo* foi determinar as características morfológicas da região apical dos canais vestibular e lingual em quatorze caninos brradiculares. As amostras foram posicionadas em dispositivo de montagem e escaneadas em microtomógrafo (SkyScan 1174) com tamanho de voxel isotrópico de 19,7 µm. Após a reconstrução usando o programa NRecon v1.6.1.5, calculou-se a área, o perímetro, a forma (Roundness), o maior e o menor diâmetro de cada canal a 1 mm do forame apical utilizando-se o programa CTAn v1.10.1.0. Os resultados da análise bidimensional do canal a 1 mm do ápice na raiz vestibular referente a área, o perímetro, a forma, o maior e o menor diâmetro do canal foram de, respectivamente, 0,03±0,02 mm², 0,64±0,23 mm, 0,64±0,12, 0,23±0,08 mm e 0,16±0,08 mm; no canal lingual, as medidas dos mesmos parâmetros foram de 0,4±0,03 mm², 0,67±0,30 mm, 0,64±0,08 mm, 0,25±0,11 mm e 0,16±0,09 mm, respectivamente. A análise estatística não evidenciou diferença entre os parâmetros avaliados em cada canal (teste t, p>0,05).

Concluiu-se que não houve diferença entre os canais das raízes vestibular e lingual quanto a área, o perímetro, a forma, o maior e o menor diâmetro, a 1 mm do forame apical. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/09989-0)

PNc033 Influência da adição do hidróxido de cálcio no escoamento, pH e liberação de cálcio do MTA Fillapex

Guiotti FA*, Kuga MC, Duarte MAH, Buzalaf MAR, Faria G
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: flan.gui@hotmail.com

O MTA Fillapex é um cimento à base de MTA que apresenta grande escoamento. Este estudo avaliou o escoamento in vitro, pH e liberação de cálcio do MTA Fillapex puro e contendo 10% de hidróxido de cálcio comparado aos cimentos controle, AH Plus e Sealapex. O teste de escoamento foi realizado de acordo com a norma ISO 6876:2001. Para a análise do pH e a liberação de cálcio, o MTA Fillapex puro e com 10% de hidróxido de cálcio, o AH Plus e o Sealapex foram colocados em tubos plásticos e imersos em frascos contendo água destilada por 24 horas, 7, 14 e 28 dias, determinando mudança no pH e a liberação de cálcio. A liberação de cálcio foi analisada pelo teste de Kruskal Wallis e Dunn, o pH e escoamento pelos testes ANOVA e Tukey. O MTA Fillapex puro apresentou o maior escoamento em relação aos demais cimentos. Quando acrescido de hidróxido de cálcio, apresentou menor escoamento comparado ao MTA Fillapex puro, AH Plus e Sealapex. O Sealapex e o MTA Fillapex com 10% de hidróxido de cálcio, apresentaram maior pH e liberação de cálcio que o AH Plus. O MTA Fillapex demonstrou resultados semelhantes com redução do pH aos 7 dias. O Sealapex apresentou maior pH que o MTA Fillapex puro ou com 10% de hidróxido de cálcio.

A adição de hidróxido de cálcio não interferiu no pH e liberação de cálcio do MTA Fillapex, em relação aos demais cimentos avaliados, podendo ser incorporado a fim de reduzir seu alto escoamento.

PNc034 Avaliação do Tempo de Endurecimento e Solubilidade do cimento Epiphany SE fotoativado com diferentes fontes de luz

Lorenzetti KI, Costa SG*, Carvalho EMZ, Souza-Gabriel AE, Silva-Sousa YTC
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: k_torales@hotmail.com

Este estudo avaliou o tempo de endurecimento (TE), solubilidade (SI) do cimento Epiphany SE (Ep SE) fotoativado com luz Halógena e LED em comparação com o cimento AH plus. Os testes foram conduzidos de acordo com as especificações n.º 57 para materiais endodônticos da ANSI/ADA. Para o preparo dos corpos de prova os cimentos foram manipulados de acordo com os fabricantes para os testes de TE, SI, o cimento Ep SE foi ativado por 40s com luz halógena e com LED de intensidade de 800mw/cm² no preenchimento dos moldes. Para determinar o TE, moldes de 10 mm de diâmetro e 2 mm de espessura foram preenchidos com cimentos e decorridos 150s, os cimentos foram testados com agulha tipo Gillmore (100 g), a cada 60s, até que não houvesse marcas na superfície. Para SI, 10 amostras de cada grupo, com 1,5 mm de espessura e 7,75 mm de diâmetro foram obtidos. Após pesagem, dois a dois, foram imersos em 7,5 ml de água destilada por 7 dias e pesados novamente, determinando-se a perda percentual da massa. ANOVA demonstrou haver diferença estatisticamente significante (p<0,0001) entre os grupos estudados. O teste de Tukey mostrou que o AH Plus obteve os maiores valores de TE (minutos) (477,00 ± 27,68), estatisticamente diferente dos demais Epiphany SE/halógena (98,00 ± 2,76) e Epiphany SE/LED (49,00 ± 15,05). Em relação à SI, o AH Plus (0,41 ± 0,11) apresentou diferença estatística em relação ao Epiphany SE/halógena (-1,88 ± 0,11) e Epiphany SE/LED (-1,08 ± 0,35) que foram semelhantes entre si, no entanto todos estavam de acordo com a ANSI/ADA. Concluiu-se que a luz LED interferiu no tempo de endurecimento e na solubilidade e no do Epiphany SE.

Concluiu-se que a luz LED interferiu no tempo de endurecimento e na solubilidade e no do Epiphany SE.

PNc035 Avaliação in vitro da desinfecção dos canais radiculares instrumentados com sistema protaper® versus sistema endo eze®

Brum CBB*, Duque TM, Almeida GC, Brum JR, Endo MS, Montagner F, Gomes BFFA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cimarbarroso@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar in vitro a capacidade de desinfecção dos sistemas ProTaper e EndoEze em canais achatados, contaminados com Enterococcus faecalis. Para este fim, 40 molares superiores humanos extraídos foram autoclavados e posteriormente contaminados por 21 dias com Enterococcus faecalis, tendo a raiz disto-vestibular sido previamente dilatada com uma lima K #20. Em seguida foram divididos aleatoriamente em 4 grupos, assim descritos: G1 (ProTaper + soro fisiológico), G2 (Protaper + hipoclorito de sódio 1%), G3 (EndoEze + soro fisiológico), G4 (EndoEze + hipoclorito 1%). Após este procedimento um instrumento F3 do sistema ProTaper foi inserido nos grupos G1 e G2 e uma lima K #40 nos grupos G3 e G4, para avaliar a contaminação na dentina. Amostras bacteriológicas do canal radicular foram coletadas e cultivadas antes e após a instrumentação, inclusive após a coleta das raspas de dentina, a fim de se determinar as unidades formadoras de colônia (UFC). A análise estatística foi realizada através do teste binomial para duas proporções.

Os dois sistemas avaliados associados ao hipoclorito de sódio 1% promoveram redução bacteriana tanto na luz do canal quanto em dentina, podendo ser utilizados na desinfecção do sistema de canais radiculares. O grupo G3 (EndoEze + soro) apresentou diferença estatística significativa na luz do canal, quando comparado aos outros grupos. (Apoio: CNPq - 302575/2009-0)

PNc036 Influência de diferentes herpesvírus no resultado do tratamento endodôntico

Guilherme BPS*, Ferreira DC, Rôças IN, Siqueira-Jr. JF, Provenzano JC, Santos KRIN
Pqgo - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: bioaponcioni@gmail.com

A infecção por herpesvírus pode causar imunossupressão local e agir como um modificador na lesão periradicular, influenciando a gravidade da doença e a resposta ao tratamento realizado. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi investigar se a infecção por herpesvírus, detectados na saliva, pode influenciar no resultado do tratamento endodôntico. Participaram deste estudo 72 pacientes, com diagnóstico inicial de necrose pulpar e lesão periradicular, que haviam realizado tratamento endodôntico há pelo menos um ano. Na proservação, 27 pacientes apresentaram lesão periradicular pós-tratamento (fracasso), enquanto que 45 evidenciaram reparo total ou em regressão evidente da lesão (sucesso). Amostras de saliva foram coletadas, o ácido desoxirribonucleico (DNA) foi extraído e submetido à técnica de amplificação *multiple displacement amplification* (MDA). Realizou-se a reação em cadeia da polimerase (PCR) para a identificação do herpes simplex tipos 1 e 2 (HSV-1/2), Epstein-Barr (EBV), citomegalovírus humano (HCMV), herpesvírus humano tipo 6 (HHV-6) e herpesvírus humano tipo 8 (HHV-8). Todos os herpesvírus investigados foram detectados, excetuando-se o HSV-1/2. O herpesvírus mais frequente foi o HHV-8 (84% nos casos de sucesso e 89% de fracasso), seguido do HCMV (22% sucesso e 30% fracasso), EBV (16% sucesso e 18,5% fracasso) e HHV-6 (7% sucesso e 15% fracasso). Não houve associação significativa entre os herpesvírus presentes na saliva com o fracasso do tratamento endodôntico (p> 0,05).

Deste modo, conclui-se que esses herpesvírus parecem não influenciar o resultado do tratamento endodôntico.

PNc037 Influência do preparo cervical na acurácia de três localizadores apicais eletrônicos

Cogo DM*, Morgental RD, Vier-Pelisser FV, Luisi SB, Kopper PMP
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: deborahmeirellescogo@hotmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi comparar a acurácia de três localizadores apicais eletrônicos (LAEs) e avaliar a influência do preparo cervical na sua acurácia. O comprimento de trabalho (CT) real foi determinado visualmente em trinta incisivos inferiores humanos extraídos. Todos os dentes foram montados em um meio condutor e avaliados com Novapex, Mini Apex e Propex II. O CT eletrônico foi determinado antes e após preparo cervical com brocas LA Axxess 20/06. As diferenças entre o CT eletrônico e real foram calculadas e comparadas por meio dos testes de Friedman e Wilcoxon. Foram realizadas radiografias utilizando o CT eletrônico de cada LAE (após preparo cervical) e a distância da ponta do instrumento ao ápice radiográfico foi mensurada. O valor obtido foi comparado com o valor de referência ou valor ideal (1 mm) por meio do teste T para uma amostra. O nível de significância foi estabelecido em 5%. O aparelho Novapex apresentou a maior acurácia tanto antes quanto após o preparo cervical. Porém, todos os LAEs apresentaram uma alta percentagem de casos aceitáveis, considerando a tolerância de ± 0,5 mm. Todos os aparelhos melhoraram sua acurácia após o procedimento de preparo cervical, mas não foi observada diferença significativa para o Novapex. Na análise radiográfica, os aparelhos Mini Apex e Propex II apresentaram valores significativamente diferentes do valor de referência (1 mm), enquanto o Novapex apresentou valores similares.

Concluiu-se que o aparelho Novapex foi superior ao Mini Apex e Propex II. Os aparelhos testados aumentaram sua acurácia após preparo cervical com brocas LA Axxess.

PNc038 Avaliação da limpeza de canais radiculares após utilização de diferentes protocolos de irrigação/aspiração

Ribeiro EM, Lorenzetti KI*, Souza-Gabriel AE, Silva-Sousa YTC, Sousa-Neto MD, Silva SRC
Pós Graduação Stricto Sensu - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: emilanir@hotmail.com

O presente estudo avaliou, por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV), a limpeza de canais radiculares, em relação à presença de *debris* e da camada de *smear*, após utilização dos seguintes protocolos de irrigação/aspiração: convencional, convencional com escova, ativação manual com cone de guta percha, irrigação ultrassônica e irrigação com pressão apical negativa (EndoVac). Cinquenta incisivos inferiores humanos foram distribuídos em 5 grupos (n=10) de acordo com os protocolos de irrigação/aspiração utilizados no preparo biomecânico. As soluções irrigadoras utilizadas foram o NaOCl 2,5% e o EDTA 17%. Fotomicrografias obtidas por MEV foram avaliadas em aumentos de 100X e 1000X, por três examinadores calibrados. A análise estatística foi realizada por meio do teste de Kruskal-Wallis e *post-hoc* de Dunn, com nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram que, na avaliação da remoção dos *debris*, a técnica de ativação manual apresentou a maior quantidade de *debris*, sendo estatisticamente diferente das demais (KW=46,896; p<0,0001), já os protocolos de irrigação por ultrassom e o sistema EndoVac apresentaram os melhores resultados, com menor presença de *debris*. Em relação à presença da camada de *smear*, não foi observada diferença estatística entre os protocolos testados (KW=7,59; p=0,1080), bem como entre os protocolos e os terços do canal radicular.

Concluiu-se que nenhum dos protocolos de irrigação/aspiração testados foi capaz de remover completamente *debris* e a camada de *smear* dos canais radiculares achatados. (Apoio: CAPES - 00012/02-5)

PNc039 Avaliação da influência da remoção da smear layer na infiltração apical

Perin CP*, Silva-Neto UX, Carneiro E, Westphalen VPD, Farinuk LF, Hirai VHG, Mattos NHR, Jakobson SJM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: camilaperin@hotmail.com

Um dos objetivos do tratamento endodôntico é a obturação hermética do sistema de canais radiculares. Isso é obtido com o seu selamento completo e tridimensional, impedindo assim o ingresso de microorganismos e seus subprodutos, seja pela via coronária ou pela via apical. A permanência do smear layer sobre a parede do canal, após o preparo químico mecânico, persiste como tema controverso com relação a percolação apical. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes agentes irrigadores: hipoclorito de sódio, hipoclorito de sódio e EDTA, hipoclorito de sódio e BioPure MTAD, na infiltração apical. Quarenta e nove pré-molares inferiores foram divididos em 3 grupos, de acordo com as soluções irrigadoras empregadas. Os canais foram preparados até o instrumento ProFile 45.04 e obturados com guta percha e cimento AH Plus. Quatro espécimes formaram o grupo controle. O método de filtração de fluido foi utilizado para a avaliação quantitativa da infiltração apical após 2 semanas de armazenamento a 37° C e 100% de umidade e determinada em µL/min-1.10 psi. Os resultados foram submetidos à análise estatística pelo teste de Tukey HSD, indicando que a associação hipoclorito de sódio e Biopure MTAD apresentou a maior média de infiltração, seguida da associação hipoclorito de sódio e EDTA. O hipoclorito de sódio empregado isoladamente apresentou a menor média de infiltração.

Considerando as condições experimentais e os resultados observados, pode-se concluir que a permanência da smear layer parece contribuir para redução da infiltração apical.

PNc040 Avaliação da infiltração apical pelo método de filtração de fluidos e qualidade da obturação de canais radiculares por microCT

Almeida MM*, Villas-Bôas MH, Ordinala-Zapata R, Duarte MAH, Moraes FG, Moraes IG, Bernardineli N
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: mamilanezi@hotmail.com

Foi avaliado "in vitro" a capacidade de selamento apical de quatro cimentos endodônticos, utilizando a técnica de Filtração de Fluidos e Microtomografia computadorizada. Quarenta e quatro pré-molares unirradiculados tiveram seus canais preparados com a sequência de instrumentos ProTaper até o F4. Cada canal foi irrigado com hipoclorito de sódio a 1%, EDTA 17% e solução fisiológica. Os dentes foram obturados utilizando a técnica de cone único utilizando os cimentos: RealSeal, Acroseal, AH Plus e Sealapex (n=10). As raízes foram conectadas a um dispositivo de gravação de fluxo automático (Flodec System) preenchido com água deionizada sob pressão (0,2 bar) para medir a infiltração. Os espécimes foram avaliados, aos 7 dias e aos seis meses após obturados. Após os seis meses, os dentes foram escaneados no microtomógrafo (Skyscan 1076) numa resolução de 9 µm e a presença de fendas foi avaliada nos três terços do canal radicular. Nenhum dos materiais impediu totalmente a infiltração de fluido. Após 7 dias, os cimentos RealSeal e Acroseal permitiram significativamente mais infiltração de fluidos que o AH Plus e o Sealapex. Após os 6 meses, não houve diferença significativa entre os grupos. Nas reconstruções tomográficas, foi observado presença de fendas nos três terços do canal em todas as amostras.

Concluiu-se que, aos seis meses o grau de infiltração foi similar entre os cimentos e a presença de falhas foi constante em todos os grupos avaliados utilizando a técnica de cone único.

PNc041 Alterações ultraestruturais promovidas pelo laser diodo 980 nm na dentina e seu efeito no selamento apical

Faria MIA*, Souza-Gabriel AE, Alfredo E, Sousa-Neto MD, Silva-Sousa YTC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: drmiaf@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar, in vitro, as alterações ultraestruturais promovidas pelo laser diodo 980 nm na dentina radicular e o seu efeito no selamento apical. Raízes de 110 incisivos inferiores foram distribuídas em 3 grupos em função da solução irrigante final utilizada no preparo biomecânico (H2O, NaOCl e NaOCI/EDTA) e em 3 subgrupos de acordo com a irradiação laser após o preparo (sem irradiação, 1,5 W/CW, 3,0 W/CW). Duas raízes de cada subgrupo foram submetidas à avaliação por MEV. As raízes restantes foram obturadas com AHPPlus e submetidas ao teste de infiltração apical por meio da penetração de nanquim. Os resultados da MEV mostraram intensificação das alterações de acordo com o aumento da potência laser e variação de acordo com solução irrigante. Camada de smear modificada foi observada nos espécimes tratados com água e irradiados. Raízes irrigadas com NaOCI/EDTA (0,17 ± 0,18 mm) e com NaOCI (0,28 ± 0,29 mm) apresentaram infiltração estatisticamente semelhante (p>0,05) e menor que (p<0,05) as raízes irrigadas com H2O (0,34 ± 0,30 mm). Raízes não irradiadas apresentaram menor infiltração (0,10 ± 0,14 mm), estatisticamente diferentes (p<0,05) das irradiadas com 1,5W/CW (0,32 ± 0,22 mm) e 3,0 W/CW (0,37 ± 0,32 mm).

Concluiu-se que o laser diodo 980 nm aumentou a infiltração apical das raízes.

PNc042 Alterações pulpares decorrentes de sobrecarga oclusal em ratos associadas ou não à periodontite induzida

Jesus-Filho E*, Ricardo LH, Varrone LF, Magalhães FC, Raldi DP, Medeiros JMF, Lage-Marques JL, Habitante SM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: edodonto@ig.com.br

O contato prematuro de restaurações em excesso, constitui um trauma de baixa intensidade, porém de longa duração. O objetivo deste estudo foi avaliar, em dentes de ratos, as alterações pulpares geradas por sobrecarga oclusal associada ou não à doença periodontal induzida. Foram utilizadas 20 ratas (Rattus norvegicus, Wistar), divididas em quatro grupos (n=5): GC grupo controle - sem sobrecarga oclusal e sem ligadura periodontal; GT - com sobrecarga oclusal; GL - com ligadura periodontal e GLT - com ligadura e sobrecarga oclusal. Após 28 dias, os animais foram mortos por superdosagem anestésica, as mandíbulas removidas e processadas para análise histológica na qual foram observados os seguintes eventos: presença de reação inflamatória, nódulos pulpares e lacunas de reabsorção. A reação inflamatória foi quantificada em escores: 1 (ausente), 2 (discreta) e 3 (moderada). Verificou-se histologicamente que os dentes submetidos à ligadura (GL) apresentaram presença moderada de fibras e vasos, enquanto os submetidos ao trauma e a associação trauma-ligadura (GT e GLT) apresentaram grande aumento de vasos e fibras, infiltrado neutrofilico, por vezes, nódulos pulpares. O grupo GTL foi o que apresentou maior número de lacunas de reabsorção. A média dos escores foi: GT= 2,79; GL=2,21; GLT= 2,86 e GC=1, havendo diferença estatística significante entre o GC e os demais grupos (teste Kruskal-Wallis p<0,05).

Concluiu-se que tanto a doença periodontal induzida quanto a sobrecarga oclusal provocaram alterações inflamatórias significativas na polpa.

PNc043 Avaliação tomográfica do aumento percentual da área do canal após preparo cervical com diferentes instrumentos

Casonato-Junior H*, Versiani MA, Pécora JD, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: casonatojr@uol.com.br

O preparo cervical pode ser definido como sendo a ampliação do diâmetro na entrada do canal, criando acesso retílineo para os instrumentos endodônticos atuarem nos terços médio e apical. O objetivo deste estudo foi comparar o aumento percentual da área na região cervical dos canais méso-vestibular (MV), méso-lingual (ML) e distal (D) de molares inferiores, após preparo com diferentes brocas, por meio de tomografia de feixe cônico. Quarenta primeiros e segundos molares inferiores com canais distintos foram incluídos em uma base de resina, escaneados (resolução: 0,2 mm) e distribuídos em dois grupos (n=20), de acordo com as brocas de preparo cervical: Gates-Glidden 2 e 3; LA Xness 20.06 e 35.06. Cada broca foi introduzida uma única vez, de forma sequencial, a partir do instrumento de menor calibre, até o limite de 5 mm a partir da entrada do canal. Após o preparo, os espécimes foram novamente escaneados e o aumento percentual da área calculado com auxílio do programa Image Tool 3.0 utilizando-se a fórmula $(S \times 100)/(P-100)$, onde S representou a área do canal sem alargamento e P, a área do canal preparado. Os aumentos percentuais médios da área, em mm², foram de 92,5±57,2 (MV), 114,5±71,99 (ML) e 57,5±32,3 (D) no grupo 1, e de 70,9±66,2 (MV), 83,13±56,96 (ML) e 55,7±41,9 (D) no grupo 2. Houve diferença estatística significante apenas em relação ao canal ML (p=0,02) (teste t, α=0,05).

Concluiu-se que o uso de brocas Gates-Glidden resultou em aumento percentual de área significativamente maior apenas na região cervical do canal méso-lingual de molares inferiores.

PNc044 Avaliação da remoção de material obturador com solventes e sua influência na adesividade à dentina intrarradicular após o retratamento

Palhais MFF*, Rached-Junior FJA, Messias DCF, Sousa-Neto MD, Silva-Sousa YTC, Miranda CES
Endodontia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: m.palhais@uol.com.br

Este estudo avaliou, por MEV e CT, a remoção do material obturador com diferentes solventes associados ao sistema ProTaper (PT), e a influência do material remanescente e dos solventes sobre a resistência de união (RU) do material rebortador à dentina radicular. Raízes de caninos obturadas com AH Plus e guta percha foram distribuídas em 5 grupos (n=12) de acordo com a técnica de desobturação: GI - raízes não desobturadas, GII - apenas PT, GIII - PT/Xilol, GIV - PT/óleo de laranja e GV - PT/eucalipto. Dois espécimes de cada grupo foram submetidos a μ-CT e MEV para verificar a presença de resíduos de material. Dez raízes de cada grupo foram rebortadas com guta percha e cimento AH Plus e seccionadas em slices de 1 mm de espessura, representativos de cada terço radicular, que foram submetidos ao teste de push out. A MEV e μ-CT revelaram que nenhuma técnica de desobturação foi eficiente na remoção completa do material obturador. A Análise de Variância demonstrou haver diferença estatisticamente significante (p<0,05) entre as técnicas de desobturação e os terços radiculares. Tukey revelou que o GI (3,47±1,21) apresentou os maiores valores de RU, diferente do GII (2,59±0,99), GIII (2,54±0,77) e GIV (2,32±0,93), que foram semelhantes entre si e diferentes do GV (1,89±0,63).

Concluiu-se que nenhuma técnica foi eficiente na remoção do material obturador e que os solventes interferiram negativamente na resistência de união do material obturador à dentina. (Apoio: FAPESP - 2009/0989-0)

PNc045 Análise da interface adesiva de cimentos endodônticos à dentina do canal radicular por meio de teste push-out e microscopia confocal

Tedesco M*, Felipe MCS, Felipe WT, Bortoluzzi EA, Alves AMH, Santos LGP, Pozzobon MH, Teixeira CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: maybelltedesco@hotmail.com

A formação da interface adesiva entre o material obturador e a dentina do canal radicular pode ser crucial para o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo desta pesquisa foi avaliar, in vitro, a interface de união de cimentos endodônticos à dentina do canal radicular utilizando o teste push-out e microscopia confocal. Foram utilizadas 36 raízes de humanos com 16 mm de comprimento e canal único e reto. Após o preparo endodôntico e irrigação final com EDTA 17% + NaOCI 1% os canais foram secos e obturados com guta percha e (n = 12): Endofill (G1), AH Plus (G2) ou MTA Fillapex (G3). Em cada grupo, 2 obturações tiveram o acréscimo de rodamina B 0,1% ao cimento para avaliação por microscopia confocal. Após 7 dias da obturação, as raízes foram seccionadas em fatias de 1 mm e submetidas ao teste de push-out. As médias e desvio padrão em MPa foram: 2,30 ± 1,03 para o cimento Endofill, 4,17 ± 1,86 para AH plus e 3,13 ± 1,96 para o MTA Fillapex. A análise de variância (2 vias, α = 5%) indicou diferença entre os grupos (p < 0,0001) e entre as regiões (p < 0,001). O G1 e G3 foram estatisticamente semelhantes e diferentes do G2 (AH Plus). A análise regional mostrou que não houve diferenças estatísticas significantes entre as fatias dos terços médio e apical e que ambas foram diferentes do terço cervical. A análise em Confocal mostrou maior penetração e formação de tags com o uso dos cimentos AH Plus e MTA Fillapex do que com o cimento Endofill.

O cimento a base de resina epóxica (AH Plus) apresentou maior resistência adesiva e formação de tags do que os cimentos a base de óxido de zinco e eugenol (Endofill) e MTA (Fillapex).

PNc046 Avaliação da influência da diabetes mellitus sobre a lesão perirradicular

Marotta PS*, Armada L
Doutorado - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: patriciadsmarotta@yahoo.com.br

Este estudo teve por objetivo analisar radiograficamente a influência da diabetes mellitus na prevalência da lesão perirradicular. Para isso, foram utilizados exames radiográficos de 30 pacientes diabéticos, e 60 de pacientes não diabéticos. A avaliação foi realizada em cada elemento dentário, e foram analisados: a presença de lesão; a presença de tratamento endodôntico; se a qualidade da obturação dos canais, quando presente, era adequada; e se a qualidade da restauração coronária, quando presente, era adequada. Os tratamentos endodônticos foram avaliados através do critério de Strindberg. Os resultados obtidos foram: a média do número de dentes por paciente diabético foi de 22,6, e de 23,1 para não diabéticos; 67% dos diabéticos e 87% dos não diabéticos apresentavam tratamento endodôntico; 80% dos pacientes diabéticos e 82% dos não diabéticos apresentavam lesão perirradicular; 50% dos pacientes diabéticos e 55% dos não diabéticos apresentavam canal tratado associado à lesão; 10,5% dos dentes dos diabéticos e 10% dos dentes dos não diabéticos apresentavam lesão; 13% dos dentes dos pacientes diabéticos e 14% dos não diabéticos tinham tratamento endodôntico, sendo que destes 42,5% e 38% estavam associados à lesão; 6% dos dentes sem canal tratado em diabéticos e 5% em não diabéticos estavam associados à lesão; 37% e 28% dos dentes com canal tratado adequadamente apresentavam-se com lesão em diabéticos e não diabéticos respectivamente.

Não foi encontrada associação significativa entre a lesão perirradicular e a diabetes mellitus.

PNc047 Plantas medicinais e saúde bucal: uma abordagem etnobotânica em comunidades quilombolas do agreste paraibano

Bertanha WFF*, Arruda TA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: waniabertanha@msn.com

Os saberes e práticas tradicionais sobre plantas medicinais podem ser resgatados pela etnobotânica. O estudo é etnobotânico e descritivo, de abordagem quantitativa, tendo como objetivos, o levantamento e coleta de informações sobre as plantas medicinais utilizadas na prevenção e tratamento de alterações bucais em três comunidades quilombolas do agreste paraibano. A amostragem foi não probabilística intencional, denominada "snow ball" e os resultados analisados através de estatística descritiva. Foram entrevistadas 26 pessoas, sendo 5 homens e 21 mulheres, entre 20 a 80 anos. Foram citadas 39 plantas com indicações para dor de dente, inflamação, abscesso, candidíase, limpeza dos dentes, erupção dos dentes, doença cárie e doença periodontal. As espécies mais relatadas foram *Anacardium occidentale* L., *Ziziphus jouseiro* Mart., *Erythrina velutina* Willd., *Myracrodruon urundeuva* (Engl.) Fr. All, *Hibanthus* cf. *ipeacacanha* (L.) Baill e *Piper nigrum*. A parte mais empregada da planta foi a folha, preparada em forma de decoção e predominando o uso de bochecho. A maioria é encontrada na própria comunidade e nativa.

Diversificadas plantas medicinais utilizadas na prevenção e tratamento de alterações bucais foram levantadas nas comunidades quilombolas do agreste da Paraíba. Observa-se a importância do resgate e manutenção dos saberes tradicionais sobre plantas medicinais de comunidades quilombolas. Verifica-se um número reduzido de pesquisas etnobotânicas de plantas medicinais empregadas na prevenção e recuperação da saúde bucal, realizadas com estes grupos étnicos e no bioma caatinga.

PNc048 Ação da bixina na maturação do colágeno em úlceras bucais de ratos

Piva RM*, Grégio AMT, Johann ACBR, Azevedo-Alanis LR, Schmidt MJ, Machado MAN, Bettega PVC, Lima AAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: renatamp81@gmail.com

Lesões ulceradas na mucosa bucal desencadeiam processo inflamatório e causam desconforto ao paciente. A busca por medicamentos que visam a redução da sintomatologia e aceleração no processo de reparo é constante. O objetivo desse estudo é verificar a eficácia da bixina através na maturação do colágeno em um modelo de úlcera experimental induzida com punchs na face dorsal da língua de 64 ratos Wistar. As úlceras foram tratadas com solução de bixina durante 2, 7, 14 e 21 dias. A deposição e maturação do colágeno foram analisadas em lâminas histológicas coradas com picrosirius através de microscópio binocular, lente polarizada e software Image Pro-Plus. Os dados obtidos foram avaliados por testes estatísticos e mostraram que o tratamento com o fitofármaco acelerou a maturação do colágeno após 14 dias de tratamento (p=0,04) das lesões bucais.

Dessa forma, concluiu-se que a bixina mostra ação favorável no processo de reparo dessas lesões.

PNc049 Efeito do gel de Nim na prevenção da erosão e da permeabilidade dentinária, in vitro

Goya S*, Sales-Peres AC, Marsicano JA, Garcia RP, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC
Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: suzanagoya@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro o efeito preventivo do gel contendo extrato de Nim sobre a erosão e a permeabilidade dentinária. Para avaliar erosão, foram utilizados 60 blocos de dentina bovina (4X4 mm) e divididos aleatoriamente em 3 grupos: C (controle); F (gel fluoretado, NaF a 1,23%); N (gel com extrato de Nim). Após a aplicação dos respectivos géis (5 min), foram realizados 6 ciclos de des-remineralização e analisados pela perfilmotria. Para a permeabilidade dentinária, a amostra foi composta por 30 discos de dentina (1mm), divididos em 3 grupos: experimental N (gel com extrato de Nim) e 2 controles O (Oxigel - 3% oxalato de potássio) e F (gel fluoretado). A permeabilidade mínima foi avaliada com smear layer, em seguida foi realizado o condicionamento com ácido fosfórico a 37% (30 s), para a obtenção da permeabilidade máxima, após os agentes foram aplicados por 4 min. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os valores do desgate nos grupos foram ($\mu\text{m}\pm\text{DP}$): C-13,095 \pm 0,999; F-10,902 \pm 1,441; N-12,676 \pm 1,133, com diferenças significativas entre os grupos estudados ($p < 0,05$). Já na permeabilidade foram: N-0,10 \pm 0,12; OX-0,08 \pm 0,11; F-0,10 \pm 0,10. Todos os géis testados apresentaram redução quando comparados com smear layer, porém não houve diferença significativa entre os géis ($p = 0,256$).

Concluiu-se que o gel de nim pode atuar de forma preventiva contra a erosão dentária e na redução da permeabilidade dentinária, in vitro.

PNc050 Eficácia anestésica de preparações lipossomais uni e multilamelar de articaína, em bloqueio do nervo alveolar inferior, em ratos

Silva CB*, Santos CP, Groppo FC, Ranali J, Paula E, Volpato MC
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ca_milobatista@hotmail.com

Este estudo avaliou a eficácia anestésica de formulações uni e multilamelares de articaína em bloqueio do nervo alveolar inferior (NAI) em 45 ratos. Os animais (15/formulação) receberam, próximo ao forame mandibular do lado direito, injeção de 0,2mL de uma das seguintes formulações: Grupo 1: solução comercial de articaína 4% com epinefrina 1:100.000, Grupo 2: articaína 4% encapsulada em lipossomas unilamelares e Grupo 3: articaína 4% encapsulada em lipossomas multilamelares. O lado contralateral recebeu solução de NaCl 0,9% ou suspensão lipossomal multilamelar ou suspensão lipossomal unilamelar, de acordo com o grupo. A latência, duração e sucesso da anestesia foram avaliados por estímulo elétrico (pulp tester). Os resultados foram submetidos a ANOVA e testes de Log Rank e Kruskal-Wallis ($\alpha = 5\%$). Resultados, respectivamente para os grupos 1, 2 e 3 foram: Latência (mediana \pm desvio interquartilico, em min): (4 \pm 4; 4 \pm 2; 4 \pm 0); Duração (média \pm desvio padrão, em min): (29,2 \pm 14,7; 34,2 \pm 17,9; 27,3 \pm 13,2) e Sucesso (em %, 25min após injeção): (60; 60; 53,3). Não foram observadas diferenças entre os grupos com relação à latência e à duração ($p > 0,05$). A formulação unilamelar apresentou maior sucesso que a multilamelar ($p < 0,05$); a solução comercial não diferiu das demais.

Concluiu-se que a formulação lipossomal unilamelar de articaína 4% apresenta eficácia anestésica similar à da solução comercial de articaína 4% com epinefrina 1:100.000 e promove maior sucesso de anestesia que a formulação multilamelar, no modelo de bloqueio do nervo alveolar inferior em ratos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/11842-7)

PNc051 Avaliação de antioxidantes e biomarcadores de injúria oxidativa na saliva de pacientes portadores de síndrome de Down

Sousa MC*, Vieira RB, Santos DS, Camargo SEA, Carvalho CAT, Rocha RF, Mancini MNG, Oliveira LD
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: mikafosjc@yahoo.com.br

Foi objetivo da pesquisa investigar a influência da síndrome de Down (SD) no sistema antioxidante salivar e no nível de injúria oxidativa na cavidade oral. Avaliou-se o sistema antioxidante por determinação das atividades enzimáticas da peroxidase e superóxido dismutase (SOD), da concentração de ácido úrico, vitamina C e da capacidade antioxidante total na saliva mista de pacientes portadores da SD e a injúria oxidativa por determinação dos níveis salivares de malondialdeído (MDA) e proteínas carboniladas. Foi coletada saliva de 30 pacientes com SD e 30 pacientes controle. As amostras foram submetidas às seguintes análises: atividade enzimática da SOD e peroxidase; determinação da concentração de ácido úrico e vitamina C; quantificação de MDA, proteínas carboniladas e proteína total e a capacidade antioxidante total. Os resultados revelaram que os pacientes SD apresentaram aumento significativo na atividade da SOD e níveis significativamente mais altos de MDA em relação ao controle ($p < 0,05$). O nível de proteínas carboniladas e antioxidantes avaliados (ácido úrico, vitamina C, peroxidase e capacidade antioxidante total) não mostrou diferença significante nos pacientes SD em relação ao controle ($p > 0,05$). Os pacientes SD apresentaram níveis mais altos de proteína total na saliva ($p < 0,05$).

Concluiu-se que os pacientes com SD apresentaram vulnerabilidade ao estresse oxidativo em saliva, com aumento significativo de malondialdeído, provavelmente devido à maior atividade da SOD salivar. (Apoio: FAPESP - 2009/51228-6)

PNc052 Relação entre estresse acadêmico e produção de compostos sulfurados voláteis: participação do sulfeto de hidrogênio

Lima PO*, Lima AR, Calil CM, Bérzin MGR, Marcondes FK
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: patyolima_1@hotmail.com

Estresse e ansiedade têm sido associados ao mau hálito. O objetivo do estudo foi avaliar a relação entre estresse acadêmico e produção de compostos sulfurados voláteis (CSV). Participaram do estudo 60 homens, com boa saúde oral, sendo 19, 14, 13 e 14 alunos do primeiro, segundo, terceiro e quarto anos respectivamente, do curso de graduação da FOP/UNICAMP. CSV foram mensurados pelo HalímetroSM e Oral ChromaSM. Os níveis de estresse foram avaliados pelas concentrações de alfa-amilase salivar, Inventário de Burnout de Maslach para Estudantes (MBI-SS), Escala Beck de Desesperança (BHS) e Inventário de Fatores de Estresse no Ensino. Alunos do terceiro ano apresentaram maiores valores de CSV (55 \pm 3, 65 \pm 5, 93 \pm 10, 63 \pm 4 ppb, $p < 0,05$), sulfeto de hidrogênio (H_2S) (44 \pm 3, 48 \pm 7, 74 \pm 9, 50 \pm 6 ppb, $p < 0,05$) e alfa-amilase (67 \pm 6, 67 \pm 9, 102 \pm 13, 62 \pm 8 U/mL, $p < 0,05$) comparados a alunos do primeiro, segundo e quarto anos respectivamente, sem alterações nos valores de metilmercaptana e dimetilsulfeto. MBI e BHS indicaram maiores níveis de exaustão emocional em alunos do terceiro ano e desesperança a partir do 3º ano. Fatores específicos de estresse acadêmico como dificuldade de relacionamento com professores, excesso de disciplinas para cursar e dificuldade em conciliar lazer e estudos foram mais prevalentes em alunos do terceiro ano da graduação.

Os dados mostram que os níveis de estresse foram maiores durante o terceiro ano do curso e confirmam a relação entre estresse e produção de CSV, evidenciando o H_2S como o principal gás responsável pelo aumento dos CSV em pessoas sob estresse. (Apoio: FAPESP - 08/01641-1)

PNc053 Efeito in vitro do efeito do extrato da Tabebuia avellanedae sobre o periodonto de ratos diabéticos

Brito HBS*, Souza LMM, Lima FJ, Peixoto TS, Nóbrega DRM, Godoy GP, Bento PM, Costa EMMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: hiarles_andrea@hotmail.com

A hiperglicemia provoca desequilíbrio no metabolismo sistêmico, podendo resultar em alterações no periodonto de sustentação dos dentes. Considerando que o extrato da casca da *Tabebuia avellanedae* (ipê roxo) tem sido empregado para o controle da glicemia, este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia medicamentosa do extrato da casca desta planta sobre o periodonto de ratos diabéticos. Foram utilizados 40 ratos machos *Wistar*, com idade entre 2 e 3 meses, divididos em quatro grupos, sendo o grupo 1 (controle): ratos não induzidos a diabetes, e os dos grupos 2, 3 e 4 induzidos ao diabetes mellitus, através de uma dose única de aloxano (150 mg/kg). O grupo 2 não recebeu tratamento com ipê roxo, grupo 3 recebeu tratamento com o decocto do ipê roxo e o grupo 4 recebeu tratamento com a infusão desta planta. Todos os grupos foram avaliados no 7º, 14º e 30º pós-indução, sendo submetidos a acompanhamento através de exame clínico e bioquímico. Os animais do grupo 1 não apresentaram alterações periodontais. No grupo 2, no 30º dia, 80% dos ratos apresentaram alterações periodontais. Nos grupos 3 e 4, no 14º dia, 80% dos animais apresentaram alterações periodontais, e no 30º dia, apenas 20% dos ratos, de ambos os grupos, apresentavam alterações periodontais.

O decocto e a infusão da casca da *Tabebuia avellanedae* apresentaram eficácia no controle da glicemia, bem como das alterações periodontais provocadas pela hiperglicemia.

PNc054 Análise do colágeno no processo de reparo de lesões musculares tratadas com bixina

Gama YY*, Lima AAS, Johann ACBR, Grégio AMT, Costa CK, Machado MAN, Azevedo-Alanis LR, Ignácio SA
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: yesudianyamada@hotmail.com

A bixina é uma molécula obtida a partir das sementes dos frutos do urucum. Apresenta propriedades farmacológicas anti-inflamatória, cicatrizantes e antimicrobianas o que a torna uma opção terapêutica viável para o tratamento de lesões inflamatórias. Nesse sentido, a bixina foi dissolvida em DMSO a 3% e aplicada em lesões quimicamente induzidas no músculo gastrocnêmio de 32 ratos durante 2, 7, 14 e 21 dias. Após esses períodos os animais foram mortos com overdose anestésica e as espécimes teciduais foram retiradas e confeccionadas lâminas histológicas coradas em Sirius-Red e avaliadas através de microscópio binocular, lente polarizada e software Image Pro-Plus. Os resultados mostraram que a bixina foi responsável por aceleração no reparo de lesões, pois observou-se maior deposição de colágeno total e aumento da produção de colágeno imaturo aos 7 dias de tratamento.

Sugere-se que, a bixina é um adjuvante potente no tratamento de lesões inflamatórias.

PNc055 Reações fisiológicas frente a um agente estressor em jovens no período de prestação de serviço militar obrigatório

Staut F M*, Benelli EM, Ferreira FM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: f.marques@onda.com.br

Uma situação de estresse pode promover alterações fisiológicas em indivíduos saudáveis. O agente estressor, pode ser considerado como toda a situação, de risco ou não, capaz de promover reações psicológicas e sistêmicas. Este trabalho analisou algumas alterações fisiológicas promovidas no indivíduo, considerando como agente estressor a seleção para o serviço militar obrigatório. A amostra deste estudo foi composta por 65 jovens de 18 anos de idade, saudáveis, do gênero masculino no ano de prestação de serviço militar obrigatório. O nível de estresse foi avaliado pela aplicação do inventário de sintomas de estresse de Lipp e pela mensuração da velocidade de fluxo salivar estimulado (VFSE) no momento da seleção (VFSE 1) e após três meses (VFSE 2) de adaptação às rotinas militares no 5º Batalhão de Suprimento do Exército Brasileiro - Curitiba - Pr. A aferição de pressão e inspeção física foram realizadas durante a seleção. Os resultados mostraram que ao associar as variáveis teste de Lipp e VFSE (LIPP1) e teste de Lipp após três meses (LIPP2) não foram observadas diferenças significativas (teste de McNemar, $p > 0,05$), tampouco na relação entre LIPP1 com alteração na pressão arterial (teste de Mann Whitney, $p > 0,05$). Entretanto, observou-se significância entre VFSE 1 e pressão arterial (teste de Kruskal-Wallis, $p < 0,05$) e entre VFSE 1 e VFSE 2 (teste de Wilcoxon, $p < 0,05$).

Os resultados sugerem que o teste de Lipp não foi capaz de refletir o estresse sofrido pelo indivíduo durante a seleção, uma vez que foram observadas alterações sistêmicas na pressão arterial e fluxo salivar.

PNc056 Regeneração óssea guiada produzida por membranas de colágeno mineralizadas e reticuladas em defeitos críticos em calvária de ratos

Verissimo DM*, Leitão RFC, Ribeiro RA, Góes JC, Lima V, Silveira CO, Figueiró SD, Brito GAC
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: DENUSA.VERISSIMO@TERRA.COM.BR

Membranas têm sido utilizadas para regenerar defeitos ósseos no procedimento chamado de regeneração óssea guiada (ROG). Avaliou-se o efeito regenerativo de membranas de colágeno poliolônico (CPA) impregnadas com hidroxipatita (HA) e reticuladas com glutaraldeído (GA) em defeitos ósseos críticos em calvária de ratos. Cento e trinta ratos Wistar foram divididos em 5 grupos: grupo sham (defeito não tratado), grupo controle (membrana comercial) e três grupos de membranas mineralizadas em 0, 25 e 75 ciclos de HA e reticuladas com GA (CPA GA, CPA 25GA, CPA 75GA). A formação óssea foi avaliada por radiografia digital (RD), tomografia computadorizada (TC), densidade radiográfica e análise histológica, 24hs, 4 e 8 semanas após a cirurgia. Dosagens de variação sérica de fosfatase alcalina óssea (FAO), mieloperoxidase (MPO), fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) e interleucina-1 beta (IL-1 β) foram realizadas 24 hs após a cirurgia. Os grupos sacrificados após 24 hs foram chamados basais. Após 4 e 8 semanas, os grupos CPA GA, CPA 25GA e CPA 75GA, exibiram uma redução significativa da área radiolúcida comparados ao grupo basal, evidenciados pela RD e TC. As membranas de CPA estavam envolvidas por cápsula fibrosa e a membrana CPA 75GA mostrou início de reabsorção após 8 semanas. A dosagem da FAO mostrou aumento dessa enzima, sem diferença estatística entre os grupos. Não se observou diferenças estatísticas nas dosagens de MPO, TNF- α e IL-1 β entre os vários grupos.

As membranas avaliadas aceleraram o processo de ROG e não induziram reação inflamatória durante o período de observação. (Apoio: CNPq)

PNc057 Eficácia anestésica de soluções de ropivacaína 0,5% com e sem epinefrina em bloqueio do nervo alveolar inferior, em ratos

Santos CP*, Silva CB, Groppo FC, Ranali J, Volpato MC
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cleitonpita@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a eficácia anestésica de duas soluções: ropivacaína 0,5% e ropivacaína 0,5% com epinefrina 1:200.000 em modelo de bloqueio do nervo alveolar inferior (NAI) em ratos. Os animais foram divididos aleatoriamente em 2 grupos (15 animais/grupo) e receberam a injeção de 0,2mL de solução ropivacaína 0,5% ou ropivacaína 0,5% com epinefrina 1:200.000 próximo ao forame mandibular do lado direito para bloqueio do NAI; o lado esquerdo recebeu uma solução controle (NaCl 0,9%). Foram avaliados sucesso, latência e duração da anestesia por meio da aplicação de estímulos elétricos (pulp tester). Os resultados foram submetidos aos testes de Mann-Whitney e Log-Rank, com nível de significância de 5%. Os resultados (mediana ± desvio interquartilico, em min) para a ropivacaína 0,5% e ropivacaína 0,5% com epinefrina 1:200.000 foram, respectivamente: Latência: (4±0; 4±2); Duração: (15±5; 30±10) e Sucesso (25min após a injeção): (4,3%; 75%). Não foi observada diferença entre as soluções com relação à latência ($p > 0,05$). A solução de ropivacaína com epinefrina apresentou maior taxa de sucesso e duração de anestesia ($p < 0,0001$) do que a ropivacaína sem vasoconstritor.

Conclui-se que a adição de epinefrina à ropivacaína 0,5% aumenta significativamente o sucesso e a duração da anestesia no modelo de bloqueio do nervo alveolar inferior, em ratos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/12009-7)

PNc058 Eficácia anestésica da preparação de bupivacaína com hidroxipropil beta-ciclodextrina em bloqueio do nervo alveolar inferior em ratos

Serpe L*, Nolasco FP, Caldas CS, Volpato MC, Paula E, Groppo FC
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lucianoserpe@yahoo.com.br

Este estudo teve como objetivo comparar a eficácia anestésica de uma formulação de bupivacaína em hidroxipropil β -ciclodextrina (HP- β -CD) (Grupo 1), com a bupivacaína 0,5% com epinefrina 1:200.000 (Grupo 2) e com a bupivacaína 0,5% sem vasoconstritor (Grupo 3), no modelo animal de bloqueio do nervo alveolar inferior em ratos (*Rattus albinus novgoricus*, linhagem wistar). Os anestésicos locais (AL), foram aplicados aleatoriamente no lado esquerdo ou direito, sendo o lado contra-lateral utilizado como controle (NaCl 0,9% ou HP- β -CD sem AL, dependendo do AL utilizado). As preparações anestésicas foram depositadas próximo ao forame mandibular, sendo avaliadas latência e duração da anestesia pulpar, por meio da aplicação de estímulo elétrico ("pulp tester"). Os resultados (média±desvio padrão) mostraram que não houve diferenças estatisticamente significantes ($p = 0,1502$) entre os tempos de anestesia dos Grupos 1 (69,5±25,6min), 2 (78,9±26,7min) e 3 (56,0±20,7min). Os tempos de latência também não mostraram diferenças significantes ($p = 0,5910$) entre os Grupos 1 (3,6±2,1min), 2 (3,1±2,5min) e 3 (4,6±4,3min).

Concluímos que a complexação da bupivacaína com HP- β -CD, bem como a adição de epinefrina, não causou melhora na atividade anestésica da formulação sem vasoconstritor, no modelo empregado no presente estudo. (Apoio: FAPESP - 2009/11820-3)

PNc059 Eficácia anestésica da mepivacaína lipossomal uni e multilamelar em bloqueio do nervo alveolar inferior em ratos

Caldas CS*, Nolasco FP, Serpe L, Groppo FC, Paula E, Ranali J, Volpato MC
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: crica.caldas@gmail.com

O presente estudo avaliou a eficácia anestésica de duas formulações de mepivacaína encapsulada em lipossomas uni e multilamelar, comparando-as com uma solução comercial de mepivacaína 2% associada a epinefrina 1:100.000 em bloqueio do nervo alveolar inferior (NAI) de ratos. 53 ratos foram divididos aleatoriamente em 3 grupos, que receberam a injeção de 0,2mL próximo ao forame mandibular de uma das seguintes formulações: Grupo 1: mepivacaína 2% com epinefrina 1:100.000; Grupo 2: suspensão lipossomal multilamelar de mepivacaína 3% e Grupo 3: suspensão lipossomal unilamelar de mepivacaína 3%. Os lados contra-laterais (controle) receberam solução de NaCl 0,9% ou suspensão lipossomal multilamelar ou suspensão lipossomal unilamelar, de acordo com o grupo. Foram avaliados sucesso, latência e duração da anestesia pulpar com aplicação de estímulo elétrico ("pulp tester"). Os resultados foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis e Log Rank ($\alpha = 5\%$). Resultados (mediana ± desvio interquartilico, em min), respectivamente para os grupos 1, 2 e 3 foram: Latência: (4±2; 2±2; 2±1,5); Duração: (40±10; 47,5±23,75; 35±13,75) e Sucesso (em %, 20min após injeção): (85; 82,3; 75). Não foram observadas diferenças ($p > 0,05$) entre os grupos para a latência e duração da anestesia. A suspensão lipossomal unilamelar de mepivacaína apresentou menor sucesso de anestesia ($p < 0,05$) que as demais.

Conclui-se que suspensão lipossomal multilamelar de mepivacaína apresenta eficácia anestésica semelhante à da solução comercial de mepivacaína com epinefrina no modelo de bloqueio do NAI em ratos. (Apoio: FAPESP - 2009/11848-5)

PNc060 Influência das concentrações de flúor e pH de dentífricos líquidos nos níveis de flúor da placa

Cardoso CAB*, Mangueira DFB, Sampaio FC, Buzalaf MAR, Vilhena FV, Charone S, Olympio KPK, Souza-e-Silva CM
Estomatologia e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: crisbaldini@usp.br

Este estudo avaliou a influência do pH e da concentração de flúor ([F]) do dentífrico, na incorporação de fluoreto (F) na placa dentária. Setenta e sete crianças de 3 anos de idade que vivem em uma comunidade não-fluoretada foram distribuídas aleatoriamente em três grupos, de acordo com o tipo de dentífrico que estavam usando durante seis meses: A, dentífrico líquido (DL), 550 ppmF ($n = 23$), pH 4,5; B, DL, 550 ppmF, pH 7,0 ($n = 24$); C, DL, 1100 ppmF, pH 7,0 ($n = 30$). Os DLs foram colocados na escova usando a técnica da "gota". Foram coletadas amostras de placa uma hora após a última utilização dos respectivos dentífricos. [F] na placa foi analisada por um eletrodo, após difusão facilitada por HMDS. Para análise dos dados do biofilme foram utilizados os testes Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$). A média (\pm se, unidade mmol/kg de peso seco) das [F] na placa foram $1,07 \pm 0,28$, $0,79 \pm 0,20$, $1,00 \pm 0,33$ para A, B e C, respectivamente. Apesar dos valores da [F] na placa encontrados para o dentífrico ácido de 550 ppmF terem sido semelhantes aos observados para o dentífrico neutro de 1.100 ppmF e ambos terem sido superiores aos valores observados para o creme dental 550 ppmF, esta diferença não foi significativa ($p > 0,05$).

De acordo com o presente protocolo, a redução do pH do dentífrico tende a aumentar a captação de F na placa dentária, apesar de não terem sido observadas diferenças significativas entre os grupos estudados. (Apoio: FAPESP - 2010/01944-4)

PNc061 Níveis sistêmicos de TNF-alfa e anticorpos sigA salivares durante uma concentração de atletas da seleção brasileira de Taekwondo

Ramos SP*, Siqueira-Pereira TA, Fonseca PD, Koyama DFV, Nakamura FY
Histologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: ramossolange@yahoo.com

A redução da secreção de sigA salivar é um fator de risco para o desenvolvimento de infecções das vias áreas superiores em atletas. Sete atletas de Taekwondo (3 mulheres), idade entre 16 a 30 anos, com mínimo de três anos de experiência em competições, foram avaliados durante um período de treinamento de 6 semanas. Amostras de sangue e saliva foram coletadas antes do período de intensificação de cargas e na última sessão de treino semanal. Amostras de saliva não estimulada foram coletadas durante 5 minutos para análise do fluxo salivar (ml/min), concentração de sigA ($\mu\text{g/ml}$) e taxa de secreção ($\mu\text{g/min}$). A concentração de TNF-alfa sérica e sigA salivar foi determinada por meio de ensaio imuno-enzimático. A variação dos marcadores ao longo do tempo foi determinada pelo teste de Friedman e a correlação entre os dois marcadores foi determinada pelo coeficiente de Correlação de Spearman. O estresse fisiológico do treinamento promoveu aumento significativo da concentração sérica de TNF-alfa nas semanas 3, 4 e 5 ($P < 0,05$). Não foi observada alteração significativa no fluxo salivar, concentração e taxa de secreção de sigA. Os níveis séricos de TNF-alfa não apresentaram correlação com a variação do fluxo salivar ($r = 0,02$; $P = 0,88$), concentração de sigA ($r = 0,20$, $P = 0,16$) e taxa de secreção de sigA ($r = 0,21$, $P = 0,14$).

Os resultados sugerem que o estresse fisiológico provocado pelo treinamento intensificado provoca alterações inflamatórias sistêmicas, porém não provocou variação significativa da imunidade humoral da cavidade bucal dos atletas estudados.

PNc062 Análise comparativa de prilocaína 3% e articaína 4% em pacientes hipertensos controlados

Ribeiro JVA*, Faraco FN, Antão AS
Mestrado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: rondonia86@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações cardiovasculares durante o procedimento odontológico utilizando aleatoriamente prilocaína 3% com 0,03 UI/ml de felipressina e articaína 4% mais epinefrina 1:200.000. Dez indivíduos hipertensos controlados, de 28 a 56 anos, foram selecionados para receber aleatoriamente 2 procedimentos restauradores semelhantes, sob a anestesia com prilocaína 3% mais felipressina 0,03 UI (Grupo A) ou articaína 4% com adrenalina 1:200.000 (Grupo B). Foram monitorados por um monitor automático de pressão arterial (PA) a frequência cardíaca (FC) nas fases: (pré, trans e pós-operatórias). A ANOVA e o teste t-Student foram aplicados. Os maiores aumentos na pressão sistólica (PAS) ocorreram nas fases F6 (7,0 mm Hg), F7 (9,00 mm Hg) e F8 (8,6 mm Hg), ($p = 0,0489$, $0,0090$, $0,0041$, respectivamente), no grupo A. No grupo B a PAS aumentou na fase F2 (4,1 mm Hg) e F3 (4,3 mm Hg) ($p = 0,1398$, $0,0671$). A pressão diastólica aumentou durante a fase de F6 (3,9 mmHg) ($p = 0,60040$) no grupo A e diminuiu nas fases de F6 (-2,2 mm Hg) no grupo B ($p = 0,0992$). A pressão arterial média apresentou seus maiores aumentos nas fases F6 (5,3 mm Hg, $p = 0,0547$) e F8 (5,2 mm Hg, $p = 0,9647$), no grupo A. No grupo B aumentou em F4 (3,3 mm Hg, $p = 0,2389$) e diminuiu em F7 (-4,8 mm Hg) ($p = 0,0820$). Não houve alterações na FC, no grupo A. No grupo B, a FC caiu em F2 (-3,9 bpm, $p = 0,0044$). No grupo B a FC foi maior que no grupo A ($p = 0,007$).

Não houve alterações significativas nos parâmetros cardiovasculares em pacientes hipertensos submetidos aos procedimentos odontológicos em ambos os anestésicos. A frequência cardíaca foi maior no grupo B.

PNc063 Eficácia anestésica de duas soluções de prilocaína lipossomal em bloqueio do nervo alveolar inferior, em ratos

Nolasco FP*, Caldas CS, Serpe L, Paula E, Ranali J, Volpato MC, Groppo FC
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: fabi.nolasco@uol.com.br

O objetivo foi avaliar a eficácia das formulações: prilocaína 3% lipossomal unilamelar (LUV), prilocaína 3% lipossomal multilamelar (MLV) e prilocaína 3% com felipressina 0,03UI/mL (PRL), em bloqueio do nervo alveolar inferior em ratos. 37 ratos foram divididos aleatoriamente em 3 grupos e submetidos à anestesia geral (xilaxina 10mg/Kg e ketamina 90mg/Kg, IM). Foram fixados fios de cobre sobre molares inferiores esquerdos e direitos para conduzir a eletricidade aplicada por um pulp tester. Ao retornar da anestesia geral, os animais foram sedados com tiopental sódico (25mg/Kg, IP) e aqueles que estavam responsivos a estímulos foram submetidos ao bloqueio bilateral do nervo alveolar inferior, com o volume de 0,2 mL da formulação teste em um lado e o mesmo volume de soro fisiológico 0,9% no outro lado (controle). O tempo de latência foi verificado em intervalos de 2 minutos e o tempo de duração da anestesia em intervalos de 5 minutos. Não houve diferenças significantes entre os grupos considerando o tempo de latência (ANOVA, $p = 0,2792$). O MLV apresentou maior (Kruskal-Wallis, $p = 0,0259$) duração (41±9min) quando comparado ao LUV (25±7min). O grupo MLV (Kruskal-Wallis, $p = 0,047$) e LUV (Kruskal-Wallis, $p = 0,0001$) mostraram menor duração de anestesia do que o PRL (59±20min).

Conclui-se que a encapsulação em lipossomas multilamelares (MLV) mostrou maior duração de anestesia do que a provida pela encapsulação em lipossomas unilamelares (LUV), mas ambas mostraram duração menor que a prilocaína (PRL) comercialmente disponível. (Apoio: FAPESP - 2009/11797-1)

PNc064 Eficácia anestésica de dois volumes de articaína em técnica mentoniana

Volpato MC*, Lourenço MA, Berto LA, Groppo FC, Ranali J
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: volpato@fop.unicamp.br

Este estudo comparou a eficácia de dois volumes de solução de articaína em técnica mentoniana. Quarenta voluntários receberam, de forma cruzada, aleatória e duplo-cega, 1/2 e 1 tubete de articaína 4% com epinefrina 1:100.000 em técnica mentoniana do lado direito, em 2 sessões, com intervalo de 1 semana. As anestésicas foram feitas por um operador, o avaliador e os voluntários permaneceram cegos quanto ao volume injetado. Foram avaliadas: taxa de sucesso, latência e duração da anestesia pulpar nos molares (1M e 2M), pré-molares (1PM e 2PM), canino (C) e incisivo lateral (IL) por estímulo elétrico (pulp tester). Os resultados foram comparados pelos testes Kruskal Wallis, Wilcoxon e Log-Rank ($\alpha = 5\%$). Os resultados (mediana ± desvio interquartilico, em min) para IL, C, 1PM, 2PM, 1M e 2M foram, respectivamente: Latência: 1/2 tubete (4±1,5; 4±2,5; 4±3,5; 2±2; 4±4; 2±3); 1 tubete (4±3; 4±4,5; 2±2; 2±2; 2±2,5; 2±2); Duração: 1/2 tubete (15±25; 20±10; 20±20; 30±30; 20±27,5; 40±30); 1 tubete (25±20; 30±27,5; 30±20; 20±20; 30±20; 30±25); Sucesso (em %): 1/2 tubete (15; 42,5; 55; 60; 55; 52,5); 1 tubete (30; 45; 55; 67,5; 65; 67,5). Foi observada maior taxa de sucesso ($p < 0,05$) no C e 2M e maior duração da anestesia ($p < 0,05$) no 1PM com a injeção de 1 tubete anestésico. Não houve diferenças entre os volumes para os demais dentes com relação a estes parâmetros e para a latência em todos os dentes avaliados ($p > 0,05$).

Conclui-se que a injeção de 1 tubete de articaína, pela técnica mentoniana, aumenta a taxa de sucesso e a duração da anestesia em alguns dentes, comparado ao volume de 1/2 tubete; mesmo dentes distantes do forame mentoniano podem ser anestesiados com essa técnica. (Apoio: SAE/UNICAMP)

PNc065 Comportamento da pressão arterial e da saturação de oxigênio com o uso de dois anestésicos locais associados à adrenalina e felpressina

Guarita MK*, Cerci DX, Trota DR, Scotton R, Deliberador TM, Carrer GM, Ulbrich LM
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: moniqueguarita@hotmail.com

Os sinais vitais são indicadores fisiológicos importantes durante um procedimento cirúrgico. O objetivo do trabalho foi medir a pressão arterial e a saturação periférica de oxigênio antes, durante e após os procedimentos de exodontia com dois tipos de anestésicos (mepivacaína 2% com adrenalina 1:100.000 e prilocaína 3% com felpressina 0,03 UI). Foi realizado um estudo clínico com amostra constituída de 17 pacientes monitorados em 24 procedimentos cirúrgicos. A amostra foi dividida em dois grupos (n=12): A (mepivacaína 2% com adrenalina 1:100.000) e B (prilocaína 3% com felpressina 0,03 UI). A saturação de oxigênio foi medida por um oxímetro digital e a pressão arterial foi aferida com esfigmomanômetro digital. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística (p<0,05). Não houve diferença estatística significativa nos valores de pressão arterial e saturação de oxigênio entre os grupos. Entretanto, o grupo da adrenalina obteve médias superiores ao grupo da felpressina quando avaliadas pressão sistólica e pressão diastólica. O grupo da felpressina apresentou maior oscilação da saturação de oxigênio.

Concluiu-se que não houve alterações significativas dos sinais vitais com a utilização dos dois grupos de anestésicos escolhidos e todos os valores encontraram-se dentro dos intervalos de normalidade.

PNc066 Efeito do atenolol sobre a expressão de proteínas RANK, RANKL, OPG e MMP-9 durante o reparo alveolar em ratos espontaneamente hipertensos

Manrique N*, Pereira CCS, Okamoto R, Antoniali C
Odontol. Infantil e Social/ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: namanrique@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do atenolol, antagonista β 1-adrenérgico, no reparo alveolar em ratos hipertensos (SHR). Ratos Wistar e SHR tratados ou não com Atenolol (100mg/kg/dia, v.o.) foram submetidos à extração do incisivo superior direito e sacrificados aos 7, 14, 21, 28 e 42 dias pós-cirúrgico. As hemi-maxilas foram radiografadas. Cortes de 5µm de espessura dos alvéolos foram corados (HE) e submetidos à imunomarcação para RANK, RANKL, OPG e MMP-9. Os resultados densitométricos (Digora) e histomorfométricos (software RGB/Leica Qwin Color) foram comparados (Anova, p<0,05). Na análise imunistoquímica foram atribuídos scores e os resultados foram comparados (Kruskal-Wallis e Mann Whitney, p<0,05). Em alvéolos de SHR, reduzida densidade mineral óssea (DMO) e menores porcentagens de osso e espessura trabecular foram observadas nos períodos finais do processo e aumento da marcação de RANKL, RANK e MMP-9 foram observados ao 28º dia. O tratamento com atenolol aumentou em alvéolos de SHR a DMO observada na maioria dos períodos analisados e a espessura das trabéculas ao 28º e 42º dias. Aumentos na marcação para OPG aos 7º e 42º dias, para RANKL e MMP-9 aos 21º e 42º dias e também para RANK ao 21º dia foram observados em alvéolos de SHR tratados com atenolol.

Nossos dados sugerem que o atraso no reparo alveolar observado em SHR estaria associado à expressão diferencial de proteínas do metabolismo ósseo, OPG, RANKL, RANK e MMP-9 durante as fases de formação e remodelação do osso alveolar. O atenolol reverte o atraso ao modular a expressão da proteína em alvéolos de SHR. (Apoio: Fapesp - 2008/01893)

PNc067 Influência do consumo crônico de álcool em osteoblastos de recém-nascidos de ratas tratadas com álcool 20%

Carvalho ICS*, Andrade DP, Santos ELS, Oliveira LD, Vasconcellos LMR, Rocha RF
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: isabel_chaves@zipmail.com.br

Alcool, além de atuar no organismo trazendo várias doenças, atua no metabolismo ósseo por ação direta causando um efeito antiproliferativo nos osteoblastos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do consumo crônico de álcool a 20% em osteoblastos obtidos da calvária de ratos recém-nascidos. Foram utilizadas 18 ratas prenhas, tratadas durante a gestação e divididas em grupos conforme a dieta: álcool a 20%, grupo isocalórico, e controle. Aos três dias de vida, os recém-nascidos foram eutanasiados para remoção da calvária e isolamento das células por meio de digestão enzimática sequencial, sendo estas cultivadas por períodos de até 14 dias. Foram realizados testes para avaliar o efeito do álcool na adesão, proliferação e viabilidade celular, no conteúdo de proteína total, na atividade da fosfatase alcalina e nas formações nodulares de matriz mineralizada. Os resultados mostraram que o grupo álcool apresentou aumento significativo na proliferação, exceto no período de 1 dia e nas formações nodulares. Apenas no período de 3 dias houve aumento significativo no grupo álcool quanto a viabilidade celular e quanto a adesão não houve diferença. Dependendo do período estudado o conteúdo de proteína total foi maior no grupo controle com 7 dias e com 14 dias houve maior média dos grupos isocalórico e álcool. Quanto à fosfatase alcalina observamos aumento de sua atividade nos grupos álcool e isocalórico em todos os períodos.

Concluímos que nesta metodologia, o álcool não apresentou efeito deletério para os osteoblastos, talvez pelo curto tempo de administração. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/50338-0)

PNc068 Atividade antinociceptiva do extrato etanólico e frações da geoprópolis de *Melipona scutellaris*

Franchin M*, Cunha MG, Denny C, Napimoga MH, Alencar SM, Ikegaki M, Rosalen PL
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marcelo.franchin@yahoo.com.br

A descoberta de novos fármacos para o controle da dor e com poucos efeitos adversos é de grande interesse terapêutico, principalmente devido ao alto consumo deste grupo de medicamentos. Neste contexto os produtos naturais tem sido fonte promissora na descoberta de novos fármacos. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antinociceptiva do extrato etanólico de geoprópolis (EEGP) e suas frações. O EEGP foi preparado a partir da geoprópolis e fracionado em hexano, clorofórmio, acetato de etila e água. Camundongos Balb/c machos (22-25 g), foram separados em grupos com 6 animais (CEUA/Unicamp # 2037-1). A atividade antinociceptiva foi avaliada utilizando os modelos de contorções abdominais induzidas por ácido acético, nociceptão induzida por formalina e hipernociceptão induzida por carragenina. O EEGP (1;3;10;30 mg/kg, i.p.), a fração hexânica (0,1;0,3;1,3 mg/kg, i.p.) e a fração aquosa (1;3;10;30 mg/kg, i.p.) inibiram significativamente a nociceptão induzida pela administração intraperitoneal de ácido acético (p<0,05). O EEGP e a fração aquosa diminuíram a nociceptão nas fases neurogênicas e inflamatória no teste da formalina (p<0,05), porém a fração hexânica apresentou atividade somente na fase neurogênica (p<0,05). O EEGP e a fração aquosa diminuíram a hipernociceptão induzida por carragenina (p<0,05), enquanto que a fração hexânica demonstrou inatividade (p>0,05).

O EEGP apresentou atividade antinociceptiva e as frações hexânica e aquosa foram identificadas como frações ativas, sugerindo, portanto o envolvimento de diferentes substâncias com atividade biológica. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/12352-3)

PNc069 Metabólitos salivares de indivíduos saudáveis como potencial diagnóstico por meio da saliva

Pereira L*, Pomarico L, Fidalgo TKS, Bastos VAS, Fernandes LBF, Almeida F, Valente AP, Souza IPR
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: lucianapersi@hotmail.com

O estudo dos metabólitos salivares é cada vez mais crescente por possuir implicações para áreas de ciências da saúde. Assim, é de fundamental importância determinar o metabóloma salivar de indivíduos saudáveis para a construção de parâmetros que sirvam de padrão-ouro para utilização deste biofluido como método diagnóstico de doenças orais e sistêmicas. O objetivo do presente estudo foi avaliar o metabóloma salivar de indivíduos em diferentes faixas etárias. A amostra total foi constituída de 71 indivíduos saudáveis. Coletou-se 0,5ml de saliva total não estimulada de bebês (média de meses= 9,5 ± 7,3; n=12), 5ml de crianças em dentição decidua (idade média= 4,27 ± 1,27; n=16), crianças em dentição mista (idade média= 7,94 ± 2,09; n=18), crianças em dentição permanente (idade média= 10,88 ± 1,05; n=15) e adultos em dentição permanente (idade média= 26,0 ± 2,2; n=10). As amostras foram centrifugadas por 1 hora a 10.000g a 4 °C. Os sobrenadantes foram submetidos à RMN (Bruker 400 MHz), extraíndo-se espectros ¹H. Para avaliar se houve distinção entre os grupos, utilizou-se a Análise dos Componentes Principais (ACP), para avaliar as intensidades de cada metabólito salivar foi utilizado o ANOVA e teste de Tukey, caso a hipótese nula fosse rejeitada (p<0,05). A ACP não demonstrou diferença entre os grupos avaliados. O teste de Tukey demonstrou maior intensidade de acetato (p=0,046), propionato (p=0,036) e ácido graxo (p=0,033) em crianças em dentição permanente em comparação aos bebês.

Concluiu-se que a homogeneidade entre os grupos propicia seu futuro uso como padrão-ouro para o biodiagnóstico de doenças por meio da saliva. (Apoio: FAPs - FAPERJ Ex.: Fapesp - 26/10001/2010)

PNc070 Toxicidade geral do extrato bruto de *Picrolemma sprucei*, ativo contra células de tumor de cabeça-e-pescoço

Suffredini IB*, Estork DM, Gusmão DF, Bernardi MM
Laboratório de Extração - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: ibsuffredini@yahoo.com.br

Estudos prévios demonstraram que o extrato bruto de *Picrolemma sprucei* (PE) apresentou significativa atividade citotóxica contra células de tumor de cabeça-e-pescoço. Por isso, PE foi submetido a avaliações da tendência à toxicidade geral e à determinação das doses letal 50% e não letal. O ensaio de toxicidade aguda foi aplicado a camundongos Balb-c machos, com 6 a 9 semanas, que receberam administração de PE em dose iniciada em 5 g/kg, decrescentes em razão ½, i.p. Durante as primeiras 4 h, observamos nos tempos de 15, 30, 60, 120 e 180 min foram feitos, e a cada 24 h, por 14 dias consecutivos. Os animais foram pesados ao menos 3 vezes no decorrer do experimento. Foram avaliadas alterações nos sistemas nervosos autônomo e central, na psicomotricidade e na sensibilidade, após os tratamentos. SNA apresentou-se relativamente alterado nos parâmetros ptose, piloereção, cianose enquanto somente foram observados tremores como principal alteração no SNA. Queda no trem posterior foi observada nas doses mais altas, assim como ataxia, na dose de 1,25 g/kg. Apenas a resposta ao toque foi alterada, também nas 2 doses mais elevadas. A DL50 obtida para este extrato foi de 37 mg/kg e a dose não letal foi de 1,96 g/kg.

A partir desses dados, o extrato é considerado tóxico, segundo a comunidade Europeia. A toxicidade encontrada corrobora com os achados iniciais de citotoxicidade, porém acrescentam a necessidade de se aprofundar os estudos de toxicidade suplementados pela determinação da constituição química de PE. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/58706-8)

PNc071 Análise de um curso híbrido (blended learning) na disciplina de Odontopediatria com graduandos da FOU SP

Alencar CJF*, Jacinto GM, Camargo LB, Mendes FM, Bönecker M, Haddad AE
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cifa0825@usp.br

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) têm produzido grande impacto na sociedade, alterando relações de tempo e espaço na educação. Compreender o aluno que vive essa nova realidade, suas necessidades e especificidades, inseridas em um contexto socioeconômico e cultural, e assim atendê-lo e formá-lo adequadamente e eficazmente, é um grande desafio da universidade contemporânea. Este trabalho analisa o binômio ensino-aprendizado de 56 alunos de graduação da FOU SP na disciplina de Odontopediatria, do curso noturno de 2010, através de um curso híbrido (blended learning). Utilizamos a plataforma MOODLE para a criação de um curso complementar à grade curricular, onde os alunos tinham atividades assíncronas a serem realizadas (aulas interativas, exercícios, avaliações, leituras complementares, vídeos, fórum e chats) e os tutores (alunos da pós-graduação) atribuíam uma nota pela participação e desempenho nos conteúdos/atividades. Foi aplicado também um questionário inicial e ao final do curso, além de avaliações. Quando comparou-se a nota da primeira avaliação (P1), antes da disponibilidade do curso e-learning, com as demais (P2, P3 e P4), observou-se que houve um aumento na média (A-Nova) com valor significativo (p>0,05). Mas quando avaliamos a participação e empenho nas atividades on-line com o acréscimo na nota não observamos significância.

Pode-se concluir que a utilização das TIC's no processo ensino-aprendizagem na graduação beneficia os alunos, mas não necessariamente aumenta a nota final do mesmo. Dessa maneira, reabre a discussão de que a nota nem sempre é a melhor forma de avaliar.

PNc072 Manifestações Oraís em Crianças com Leucemia: Revisão Sistemática

Pinheiro RS*, Pedro RL, Paula VAC, Maia LC, Castro GFBA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: quelodonto.pinheiro@gmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a prevalência das manifestações bucais em crianças com leucemia. Foram realizadas buscas bibliográficas nos bancos de dados: Pubmed, OVID (1950-2010) e CHOCRANE, até dezembro de 2010 com os termos "manifestações orais", "crianças" e "leucemia". Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram a prevalência de manifestações bucais em crianças com leucemia e excluídos relatos de caso, estudos com animais, "guidelines" ou aqueles cuja avaliação foi baseada em parâmetros não-clínicos. Os estudos foram classificados em três categorias, de acordo com a qualidade metodológica: (A) Alta qualidade metodológica, (B) Moderada qualidade metodológica e (C) de baixa qualidade metodológica. Eles também foram avaliados de acordo com o risco de viés (baixo, moderado e alto risco). Um total de 55 estudos foram selecionados, mas apenas cinco estudos transversais permaneceram após avaliação dos critérios de inclusão e exclusão. Após a qualificação, dois estudos foram qualificados com moderada qualidade metodológica no entanto todos eles estavam com alto risco de vieses. Gengivite e mucosite foram as lesões mais comuns com a prevalência de 91,84% e 38,77% respectivamente.

Há moderada evidência de que crianças com leucemia têm uma elevada prevalência de manifestações orais, porém estes resultados devem ser avaliados com cautela devido as vulnerabilidades metodológicas e riscos de vieses dos estudos avaliados.

PNc073 Associação de isolados de *Candida* spp. do biofilme dentário de crianças infectadas pelo HIV e lesões cáries em esmalte

Oliveira CAGR*, Charone S, Peçanha GS, Soares RMA, Souza IPR, Portela MB, Castro GFBA
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: crisaroeira@hotmail.com

Objetivou-se quantificar e identificar espécies de *Candida* (C+) isoladas do biofilme dentário supragengival (BD) de pacientes pediátricos infectados pelo HIV (G1), comparando com não infectados (G2), verificando sua associação com presença de lesões de cárie em esmalte, imunossupressão (CD4%) e uso de HAART. Foram coletadas amostras de BD espesso de pacientes de 3 a 12 anos, sendo 72 de (G1) e 55 de (G2), seguido de exame clínico e coleta de dados nos prontuários médicos. As amostras foram semeadas em CHROMagar *Candida*, quantificadas e identificadas definitivamente através do sistema API *Candida* 20C. Os dados foram analisados utilizando χ^2 , Mann-Whitney e Fisher. A média de idade foi 9,75±2,10 em G1 sendo 55,6% sexo masculino e em G2 foi 8,98±1,88 sendo 61,8% meninos. A presença de C+ foi mais prevalente em G1 (70,8%) comparando com G2 (20%) ($p<0,0001$), sendo C. albicans a espécie mais prevalente em ambos os grupos. G1 teve 72,2% de cárie e G2 58,2% ($p=0,09$) mas quando observado apenas a presença de lesões iniciais de cárie (cárie em esmalte) uma diferença significativa foi constatada ($p<0,01$). Verificou-se uma associação significativa entre o número de lesões cáries em esmalte e a presença e quantidade de *Candida* spp em G1 ($p<0,0001$). Imunossupressão e uso de HAART não influenciaram a presença de C+.

Conclui-se que o biofilme dentário de crianças infectadas pelo HIV foi significativamente mais colonizado por *Candida* spp, sendo esta colonização significativamente relacionada com a prevalência de lesões iniciais de cárie em esmalte.

PNc074 Performance de métodos de instrumentação radicular em dentes deciduos humanos e artificiais avaliados por tomografia computadorizada

Mello-Moura ACV*, Moura-Netto C, Ito AY, Palo RM, Guedes-Pinto AC, Mendes FM
Ortodontia / Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: acvmello@usp.br

Avaliou-se a performance de três métodos de instrumentação radicular em dentes deciduos através da tomografia computadorizada por feixe cônico (TFCF). As técnicas utilizadas foram manual (MAN), rotatória Protaper (ROT) e oscilatória EndoEZE (OSC), realizadas em dentes deciduos humanos e artificiais, anteriores e posteriores. Após acesso inicial, imagens padronizadas foram realizadas em aparelho de TFCF. Os dentes foram então instrumentados pelos diferentes métodos. Novas imagens foram realizadas, e as avaliações foram feitas medindo-se nas imagens a espessura das paredes e área do canal, em três regiões do canal (terços cervical, médio e apical). Dois desfechos foram considerados após instrumentação: desvio para a parede de risco, e diferença na área do canal. Os valores foram comparados com ANOVA e teste de Tukey. Não houve diferença no desvio entre os métodos para os dentes anteriores artificiais e naturais. Nos posteriores naturais, entretanto, a técnica MAN apresentou maior desvio no terço cervical ($p<0,05$). Com relação às áreas do canal, para os dentes anteriores, o método ROT e OSC apresentaram maior desgaste que o MAN nos terços cervical e médio, mas no terço apical o OSC e o MAN foram semelhantes ($p > 0,05$). Para os posteriores, o método ROT apresentou um desgaste estatisticamente maior do que os demais apenas no terço apical ($p<0,05$).

Concluindo, desvio para parede de risco não foi significativa no terço apical, e o desgaste é maior com os métodos mecanizados. No entanto, no terço apical que é mais crítico, o método OSC apresenta desgaste compatível ao método MAN.

PNc075 Níveis de Uréia e Amônia nas Salivas de Crianças Contaminadas com Estreptococos do Grupo Mutans

Ribeiro TR*, Alves KSS, Carvalho CBM, Toyama MH, Fonteles MC, Fonteles CSR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: thyciana_odonto@yahoo.com.br

A produção de amônia, a partir de uréia ou outras fontes, pode inibir cárie dentária por meio da neutralização de ácidos e estabilização da microbiota oral. O presente trabalho objetivou estudar a associação entre níveis salivares de uréia e amônia e contagens de estreptococos do grupo mutans (EGM) em crianças. Foram selecionados 52 voluntários, ambos os sexos, idades de 11 a 67 meses. Saliva não estimulada foi coletada para verificação dos níveis de uréia e amônia. Após centrifugação, o sobrenadante foi iofiolizado e analisado por meio de cromatografia líquida de alta pressão para quantificação de uréia e amônia ($\mu\text{mol/L}$). Saliva estimulada constituiu a segunda coleta para análise microbiológica através do cultivo em meio Agar Mitis Salivarius-Bacitracin. A contagem de EGM foi expressa em unidades formadoras de colônia / mL, havendo 4 grupos: G1 (0), G2 (1-100), G3 (101-1000) e G4 (>1000). Não houve diferença estatisticamente significante entre níveis de uréia nos diferentes grupos ($p=0,10$). Níveis de amônia diferiram entre os grupos: G1 (2,782 ± 2,774), G2 (7,471 ± 4,260), G3 (5,247 ± 3,257), G4 (9,064 ± 4,241) ($p=0,02$). Essas diferenças foram observadas entre G1 e G4 ($p=0,03$) e entre G3 e G4 ($p=0,01$).

Os resultados sugerem haver associação entre níveis de amônia em saliva e contaminação com EGM, observada através de um aumento nos níveis de amônia na saliva de crianças contaminadas com esses microorganismos, possivelmente fruto de atividade enzimática bacteriana. Esses achados não são observados com a uréia, sugerindo os níveis de amônia em saliva como um possível marcador salivar em crianças contaminadas com EGM. (Apoio: CNPq)

PNc076 Fluorese dentária em escolares de 8-12 anos e fatores associados

Azevedo MS*, Goettens ML, Rubin D, Torriani DD, Demarco FF
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: marinasazevedo@hotmail.com

Objetivo foi verificar a prevalência e severidade de fluorese dentária e fatores associados em escolares de 8 a 12 anos de escolas públicas e privadas em Pelotas/RS. A amostragem foi obtida por conglomerado em duplo estágio: sorteio ponderado de 20 escolas e sorteio de 5 turmas em cada escola ($n=1196$). Os dados acerca das variáveis independentes foram obtidos através de questionário enviado aos pais e entrevista com as crianças. Examinadores calibrados avaliaram a presença de fluorese (índice de Dean) e cárie dentária (CPOD). A associação entre fluorese e variáveis independentes foi verificada utilizando análise bivariada e regressão logística múltipla. Sinais de fluorese dentária foram encontrados em 141 crianças (11,8%; IC95%=10,01-13,75), sendo que 3,3% foram diagnosticados como questionável, 3,8% muito leve, 3,1% leve, 1,5% moderada e 0,17% severa. Crianças cujas mães iniciaram a escovação com dentifício fluoretado ao nascer os primeiros dentes deciduos tiveram risco maior de apresentar fluorese (OR=1,68; IC95%=1,15-2,42), mesmo ajustando para sexo, idade e tipo de escola. Não houve associação significativa com escolaridade materna, estrutura familiar, cor da criança e o fato de ter mamado no peito.

Embora a exposição ao flúor do dentifício tenha sido um fator de risco para fluorese dentária nesta população, a maioria dos casos identificados tem pouca relevância estética. O risco para fluorese dentária não supera os benefícios do uso do flúor na escovação, assim o importante é o cirurgião-dentista dar orientações quanto à quantidade e momento da introdução do dentifício, controle e supervisão da escovação pelos pais. (Apoio: CNPq - 32/2008)

PNc077 Indicadores de risco associados à cárie precoce da infância em uma população de baixa renda: uma abordagem hierárquica

Ribeiro CCC*, Alves CMC, Nunes AMM, Ortiz TML
Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: cecilia_ribeiro@hotmail.com

reconhecimento do risco social como modificador da expressão da doença cárie é de extrema importância na avaliação global da cárie. Na tentativa de reduzir o curso da doença nessas comunidades, tornam-se necessárias investigações para identificar os determinantes da doença. Este estudo avaliou os indicadores de risco para cárie precoce da infância numa população de baixa renda utilizando um modelo hierárquico. Foi um estudo transversal, no qual foram examinadas 260 crianças pré-escolares de creches comunitárias em São Luis - Ma. O desfecho foi a presença de presença de cárie (ceo, $k=0,83$) O referencial teórico para as variáveis foi construída nos seguintes níveis: nível 1: idade, nível 2: variáveis sociais, nível 3: As variáveis de saúde, nível 4: variáveis comportamentais, o nível 5: higiene bucal variáveis relacionadas, nível 6: qualidade higiene bucal observada de placa visível e de nível 7: contaminação por estreptococos mutans. Foi feita uma análise sequencial para níveis através da regressão múltipla de Poisson. Para o nível 1, a da regressão a idade foi significativa ($p<0,011$) e para o nível 2 e 3 variáveis não foram significativas. No nível 4 foi significativa o consumo de sacarose entre as refeições principais ($p<0,003$). Não foram selecionadas variáveis no nível 5. O IPV ($p<0,006$) foi significativa no nível 6. Contaminação por mutans não foi selecionado no nível 7.

A idade, hábitos alimentares avaliados pelo consumo de sacarose entre as refeições principais e qualidade de higiene foram as variáveis envolvidas com a cárie precoce da infância na população estudada.

PNc078 Efeito de medicamentos líquidos infantis sobre o esmalte decíduo exposto a biofilme misto - estudo in vitro

Soares DN*, Antonio AG, Piero VSS, Santos KR, Maia LC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: danins@hotmail.com

Objetivou-se avaliar *in vitro* o efeito de medicamentos líquidos infantis sobre o esmalte decíduo exposto a biofilme misto. Fragmentos ($n = 25$) de primeiros molares deciduos foram recobertos com esmalte cosmético deixando uma área de exposição de 22mm². Os espécimes foram fixados em placas de poliestireno contendo BHI (1485 μL /poço). Adicionou-se um pool de saliva humana (inóculo = 0,4 x 107 UFC/mL, 15 μL /poço) ao sistema de placas, a fim de formar biofilme misto sobre os fragmentos (10 dias em microaerofilia - 36,5 ± 1 °C). Os espécimes ($n = 5$ por grupo) foram tratados (50 μL) diariamente (um minuto de exposição) por uma semana, de acordo com os seguintes grupos: G1 - solução de sacarose a 10% (controle positivo); G2 - Dimetapp elixir[®]; G3 - Claritin[®]; G4 - Klaricid[®]. Cinco fragmentos não receberam o inóculo e nenhum tipo de tratamento (controle branco). A área recoberta de cada espécime representou o controle negativo do experimento. Como indicador de desmineralização, avaliou-se, em duplicata e de forma cega, a dureza transversal do esmalte nas distâncias 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 120, 150, 200 e 300 (μm), a partir da sua superfície. Todos os medicamentos promoveram perda de dureza em relação ao controle negativo (Mann-Whitney, $p<0,05$). Dentre os três grupos de tratamento, o G2 apresentou o maior padrão de desmineralização (Mann-Whitney, $p<0,05$).

Todos os medicamentos promoveram desmineralização do esmalte decíduo em presença de biofilme, sendo a maior perda de dureza observada após o tratamento com o Dimetapp elixir[®]. (Apoio: FAPERJ - E26/110486/2010)

PNc079 Avaliação do efeito do trimetafosfato de sódio associados a diferentes antimicrobianos sobre o biofilme de simples espécies

Takeshita EM*, Delbem ACB, Ten-Cate JM
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: elimitsue@yahoo.com.br

Objetivo do presente trabalho foi avaliar *in vitro* a ação do trimetafosfato de sódio (TMP) associados a diferentes antimicrobianos sobre o biofilme de simples espécie. Este estudo foi dividido em 3 experimentos. Foi utilizado um modelo de desenvolvimento de biofilme *in vitro* tendo como substrato o vidro. No experimento 1, os grupos de tratamento foram: controle, solução de 1% TMP, solução de fluoreto de sódio 0,11% com e sem 1% TMP. No experimento 2, os grupos foram: controle, clorexidina 0,05% com e sem 1% TMP, e clorexidina 0,1% com e sem 1% TMP. No experimento 3, os grupos foram: controle, cloreto de cetilpiridínio 0,05% com e sem 1% TMP, e cloreto de cetilpiridínio 0,01% com e sem 1% de TMP. Após cada experimento o biofilme foi analisado quanto à produção de ácido láctico e contagem de *Streptococcus mutans* através da contagem de unidades formadoras de colônias (CFU). Os resultados de ácido láctico dos experimentos 1 e 2 foram heterogêneos e submetidos ao teste Kruskal-Wallis, seguido do teste de Miller. Já os resultados de ácido láctico do experimento 3 foram homogêneos e submetidos ao teste ANOVA, seguido do teste de Tukey. Os resultados de CFU dos experimentos 1, 2 e 3 foram transformados em Log e submetidos ao teste ANOVA, seguido teste de Tukey. Os resultados mostraram que em a adição de TMP aos antimicrobianos não alterou a produção de ácido láctico nem a contagem de *Streptococcus mutans*. Quando TMP foi adicionado a clorexidina houve um aumento de CFU em ambas as concentrações.

Conclui-se que o TMP não trouxe um efeito adicional quando combinados aos antimicrobianos sobre o biofilme *in vitro*. (Apoio: CAPES - 463608-2)

PNc080 Associação do traumatismo em incisivos deciduos e a alteração na cor do dente permanente sucessor

Soares FC*, Cardoso M, Bolan M
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: fercsoares@gmail.com

A literatura relata a presença de associação entre alteração na coroa de dentes permanentes os quais tiveram seus antecessores deciduos traumatizados. A alteração ocorre em duas situações: no momento do trauma ou na manutenção do dente decíduo com seqüelas pós-trauma. O objetivo desta pesquisa foi verificar a associação entre a alteração na coroa no dente permanente sucessor (DPS) com o tipo de trauma e/ou o tipo de seqüela pós-trauma em incisivos deciduos traumatizados. A pesquisa foi realizada através de dados clínicos e radiográficos contidos em 173 prontuários do Programa de Atendimento ao Paciente Traumatizado, totalizando 265 dentes. Foram coletados os seguintes dados: gênero, idade da criança no momento do trauma, tipo de trauma (leve ou severo), tipo de seqüela pós-trauma (leve ou severa), reincidência de trauma (presente ou ausente) e alteração na coroa do DPS (presente ou ausente). Não foi encontrada associação estatisticamente significante entre a alteração na coroa do DPS com o gênero, idade no momento do trauma, seqüelas pós-trauma ou presença de reincidência do traumatismo ($p>0,05$). Houve associação significante entre o trauma severo (fratura coronária com exposição pulpar, luxação lateral, intrusão e extrusão) em incisivos deciduos e a alteração na coroa do DPS ($\chi^2 = 6,538$; $p<0,05$).

A pesquisa concluiu que existe relação entre a alteração na coroa do dente permanente sucessor com o trauma severo em incisivos deciduos.

PNc081 Prevalência de má oclusão na dentição decidua em pré-escolares

Nascimento SCP*, Gomes APM, Gomes AMM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: susycarmel@hotmail.com

A prevenção e o tratamento interceptativo das má oclusões na dentição decidua impede o estabelecimento da má oclusão na dentição permanente. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de má oclusão em crianças de 3-6 anos matriculadas nos Centros de Educação Infantil da rede pública de Ibiracá-Esperito Santo. A amostra foi composta por 78 crianças com dentição decidua completa que não apresentavam dentes permanentes irrompidos, lesões de cárie com grande destruição coronária, perda precoce de dentes deciduos e anomalias dentárias de forma e número. Foi avaliado a presença de mordida cruzada anterior e posterior, e o trespassse vertical e horizontal. O trespassse foi medido com uma régua milimetrada, sendo considerado normal o trespassse de até 3mm. A má oclusão foi diagnosticada em 49 crianças (62,8%). Sendo que estava presente em 70,7% das crianças do gênero feminino e 54,05% do gênero masculino. Apenas 2,56% das crianças apresentaram mordida cruzada posterior. A avaliação do trespassse vertical mostrou que 15,4% das crianças apresentavam mordida aberta anterior e 32,1% sobremordida. Quanto ao trespassse horizontal foi encontrada sobressaliência aumentada em 12,8%, nula (topo) em 1,3%, e 11,5% das crianças apresentavam mordida cruzada anterior.

Concluiu-se que, aproximadamente, metade das crianças apresentaram má-oclusão; as crianças do gênero feminino apresentaram maior ocorrência de má-oclusão do que as do masculino; a sobremordida foi a má-oclusão com maior ocorrência, seguida da mordida aberta anterior, sobressaliência aumentada e mordida cruzada anterior.

PNc082 Índice anamnésico e avaliação clínica da DTM em adolescentes escolares do ensino médio de Olinda, Pernambuco

Adriano MSPF*, Nascimento SR, Fontes LBC
Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: msorayapf@hotmail.com

O aumento na incidência de disfunção na articulação temporomandibular em grupos etários mais precoces e o seu possível impacto na qualidade de vida desses tem levado a um interesse crescente sobre instrumentos para a triagem dos grupos de risco. O objetivo deste estudo foi verificar a existência de associação entre os sintomas mencionados no Índice Anamnésico e a avaliação clínica, para o diagnóstico possível de DTM em adolescentes escolares do ensino médio. Nesse contexto desenvolveu-se um estudo piloto do tipo transversal, quantitativo, descritivo e analítico. Este abrangeu 144 adolescentes de ambos os sexos e na faixa etária dos 14 aos 17 anos, estudantes do ensino médio em três escolas públicas e privadas de Olinda, Pernambuco. A coleta de dados, realizada nos meses de junho a setembro de 2010, considerou a entrevista face a face com questionário, além da avaliação clínica direcionada à DTM, com aplicação de protocolo adaptado. Esses procedimentos foram realizados nos estabelecimentos de ensino, sob luz artificial. Adotou-se um intervalo de confiança de 95% e o teste Qui-quadrado. De acordo com os dados obtidos houve associação significativa entre os sintomas ressaltados e a constatação clínica quanto à limitação para a abertura bucal, ao deslocamento funcional da mandíbula ou lateralização e presença de mordida cruzada posterior e aos ruídos durante a mastigação.

Assim, para o grupo de voluntários avaliados, existiram semelhanças entre os instrumentos adotados, o que possibilitaria o emprego alternativo de ambos.

PNc083 Impacto da performance mastigatória na qualidade de vida relacionada à saúde oral em crianças

Kobayashi FY*, Barbosa TS, Tureli MCM, Castelo PM, Gavião MBD
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: fernandaykobayashi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre performance mastigatória, índice CEO/CPQD, maloclusão e qualidade de vida relacionada à saúde oral em crianças. A amostra consistiu de 150 crianças (90 crianças com idade entre 8-10 anos e 60 com idade entre 11-14 anos), de ambos os gêneros, com boa saúde sistêmica. A performance mastigatória foi avaliada utilizando-se um alimento-teste (Optical Plus), durante 20 ciclos e técnica de peneiragem. O grau de fragmentação dos alimentos foi avaliado pelo tamanho da partícula mediana (X50), que representa a abertura teórica da peneira através da qual 50% das partículas trituradas podem passar. Um valor elevado de X50 indica pior desempenho mastigatório. Os questionários de percepção infantil CPQ8-10 e CPQ11-14 foram utilizados para avaliar o impacto das condições orais na qualidade de vida. Os escores para bem-estar social do CPQ8-10 aumentou com o aumento dos valores do índice ceo. Maloclusão e performance mastigatória não mostraram relação com os escores neste grupo. Na avaliação do CPQ11-14, todos os domínios da saúde (exceto limitação funcional) aumentou com o aumento dos valores de CPQD. Maloclusão e performance mastigatória também não relacionaram com os escores neste grupo. Uma correlação positiva entre performance mastigatória e CPQD foi encontrado apenas no grupo 11-14 anos.

Na amostra avaliada, observou-se que a performance mastigatória não teve influência na percepção da criança com relação à sua saúde oral. Assim, outros fatores podem estar relacionados aos impactos observados nos domínios funcionais, emocionais e psicossociais. (Apoio: CAPES - DS-00014/07-9)

PNc084 Reprodutibilidade de distâncias dentárias utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico

Araújo AS*, De-Paula LK, Ruellas ACO
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: adrielle.araujo@yahoo.com.br

A avaliação das distâncias intercaninos e intermolares, aspecto importante na determinação da forma do arco dentário, apresenta relevante importância na prática clínica ortodôntica, visto que uns dos aspectos para se obter a estabilidade do tratamento é a manutenção da forma original do arco. O presente trabalho objetiva avaliar a reprodutibilidade destas distâncias na tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e, assim, verificar a validade deste método. Para isto, foram selecionadas, aleatoriamente, 10 TCFC de pacientes em tratamento ortodôntico na Universidade Federal do Rio de Janeiro que apresentavam completa erupção de caninos e primeiros molares permanentes e sem restaurações nas áreas avaliadas (ponta de cúspide dos caninos e ponta das cúspides mesiovestibulares dos primeiros molares). As medições foram realizadas no programa Dolphin Imaging por dois examinadores e em dois momentos, com um intervalo de 10 dias entre cada avaliação. Utilizou-se o corte tomográfico transversal para a marcação dos pontos, entretanto, para referência de posição, todos os cortes foram observados. A reprodutibilidade foi verificada testando-se a confiabilidade (coincidência das medidas) intra e interexaminadores, obtendo-se como resultados coeficientes de correlação superiores a 0.995 para as distâncias pesquisadas, tanto para intra como interexaminador.

As distâncias intercaninos e intermolares se mostraram reproduzíveis quando medidas diretamente na TCFC. (Apoio: CAPES)

PNc085 Influência do laser de baixa potência na movimentação ortodôntica

Lau GWT*, Souza MMG, Mendes OF
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: georgialau@hotmail.com

O autor teve como objetivo avaliar a influência do laser de baixa potência (LBP) na remodelação óssea no lado de pressão de molares movimentados ortodônticamente com força de 40 cN, em ratos Wistar. Foram utilizados 50 animais divididos em dois grupos: irradiado (IR), submetido à movimentação e à irradiação; e não-irradiado (NI), submetido apenas à movimentação; e ambos divididos em subgrupos, compostos de 5 animais, de acordo com o momento do sacrifício (12 horas, 1, 3, 7 e 14 dias). A avaliação histológica qualitativa sugere que o LBP estimula a absorção óssea nas áreas de pressão, especialmente nos períodos experimentais de menor duração. Nos ratos IR, a vascularização e a celularidade do ligamento periodontal apresentaram-se mais preservadas. Realizou-se, ainda, análise estereológica na área de pressão mesial à raiz mesio-vestibular do primeiro molar superior. A absorção óssea foi mais intensa nos animais IR nos períodos iniciais, especialmente no 3o dia. Os parâmetros estereológicos para os vasos do PDL foram significativamente maiores nos animais IR em todos os períodos experimentais, à exceção do 14o dia.

Os resultados sugerem que o LBP influencia, favoravelmente, a absorção óssea alveolar induzida pelo movimento ortodôntico, no lado de pressão. (Apoio: CAPES)

PNc086 Importância do acompanhamento radiográfico do diagnóstico da reabsorção radicular externa em pacientes tratados ortodônticamente

Mendonça TMF*, Manhães-Júnior LRC, Villaça MFL, Felipe MB, Junqueira JLC, Moraes MEL, Moraes LC
Biopatia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: tattia_odonto@hotmail.com

A ortodontia embora proporcione inúmeros benefícios ao paciente, apresenta como principal seqüela a reabsorção radicular externa (RRE) como consequência da movimentação dentária induzida. Como esta patologia não apresenta, com frequência, sinais clínicos, normalmente é detectada através de exames radiográficos de rotina, que permitem o diagnóstico precoce dessa condição. A proposta deste estudo foi avaliar a influência da técnica ortodôntica e correlacioná-la com o tempo de tratamento e o grau de RRE. Para isso foram selecionados 50 casos de arquivo de pacientes tratados ortodônticamente pela técnica straight-wire (fio reto), no tempo de 4 e 6 anos, que possuíam radiografias periapicais iniciais e finais de incisivos superiores e inferiores realizadas com posicionadores. As radiografias foram digitalizadas de forma padronizada e os incisivos foram medidos por meio do software Adobe Photoshop. Os dados obtidos foram submetidos ao teste t-pareado com significância de 95%. Os resultados mostraram que, tanto para os pacientes tratados em 4 e 6 anos, houve diferença estatisticamente significativa para todos os incisivos. No entanto, vale destacar que com 6 anos de tratamento, as médias dentárias foram mais discrepantes do que as de 4 anos.

Pode-se concluir que o tempo de tratamento ortodôntico pela técnica de fio reto pode interferir no grau de RRE.

PNc087 Avaliação tomográfica da angulação dos primeiros e segundos molares e do espaço para o terceiro molar superior após o uso de aparelho Forsus®

Lima CS*, Torres FC, Paranhos LR, Pedro AC, Castro RCFR
Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.
E-mail: carolinasilima@globo.com

Este estudo avaliou a angulação méso-distal e a distalização dos primeiros e dos segundos molares superiores permanentes em pacientes tratados com o aparelho Forsus® em conjunto com o aparelho ortodôntico fixo. A amostra foi composta por 44 telerradiografias, (22 do lado direito e 22 do lado esquerdo), obtidas por meio de 11 tomografias computadorizadas, de 11 pacientes, realizadas em dois tempos: antes (T1) e após (T2) a instalação do aparelho Forsus®, tratados na Universidade Metodista de São Paulo. Após a obtenção dos cortes tipo telerradiografia, foi realizada a marcação dos pontos, linhas e planos, e realizada a mensuração das variáveis de interesse. Avaliou-se o espaço para os terceiros molares superiores, por meio de uma linha referencial (linha PTVR), demarcada a partir do ponto PTV, perpendicular ao plano de Frankfurt. O espaço avaliado compreendeu entre a Linha PTVR, até a face distal do primeiro molar e do segundo superior permanente. Para avaliar o longo eixo dos primeiros e segundos molares superiores, mensurou-se o ângulo formado entre esses dentes e o plano palatino. Para auxílio das mensurações, foi utilizado o software Radiocef Studio 2. Na análise estatística usou-se o teste "t" pareado.

Concluiu-se que houve distalização e aumento da angulação distal dos primeiros e segundos molares superiores, sendo que nos segundos molares a distalização e angulação distal da coroa ocorreram em menor quantidade; os efeitos do lado direito e esquerdo foram semelhantes. No entanto pareceu haver espaço suficiente para a irrupção dos terceiros molares superiores.

PNc088 Estudo das respostas teciduais durante o movimento ortodôntico em ratos wistar submetidos a diferentes doses de tiroxina

Matta TCS*, Louro GS, Bolognese AM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: thaiscsmatta@gmail.com

Foram avaliadas a influência da tiroxina no remodelamento ósseo, nos tecidos de suporte e em dentes movimentados ortodônticamente. Dezois ratos foram divididos em 6 grupos: controle CA (n=2), controle CB (n=2), controle CC (n=2), experimental EA (n=4), experimental EB (n=3), experimental EC (n=3). O grupo CA foi utilizado como parâmetro de normalidade; o grupo CB referenciou movimento ortodôntico em condições sistêmicas normais; no grupo CC foi induzido hipertireoidismo. Em todos os grupos experimentais foram montados aparelhos e EA recebeu tiroxina na dosagem de 10µg/100g de peso corporal/dia, os grupos EB e EC receberam tiroxina na dosagem de 5 e 10µg/kg de peso corporal/dia respectivamente. Nos grupos EA e CC obtive-se hipertireoidismo e nos grupos EB e EC obtive-se hipertireoidismo subclínico, todos comprovados através de exame laboratorial. As observações histológicas e clínicas mostraram que, o hipertireoidismo não impede o tratamento ortodôntico. Contudo, sugere-se cautela na ativação dos aparelhos ortodônticos de pacientes acometidos por algum tipo de disfunção da glândula tireóide. As alterações ocorreram em todos os grupos experimentais, com maiores consequências histológicas no grupo EA, pois o efeito da tiroxina no remodelamento ósseo é dose dependente.

Observou-se presença de lesões de absorção radicular no grupo CB enquanto nos grupos sob influência da tiroxina essas lesões foram raramente encontradas, assim concluiu-se que a tiroxina protege contra essas lesões ou acelera sua cicatrização, independente do grau de hipertireoidismo. (Apoio: CAPES)

PNc089 Mudanças no perfil de tecidos moles após expansão rápida da maxila com expansor fixo

Pingueira EM*, Arnez MFM, Stuardi AS, Stuardi AS, Paula-Silva FWG, Santos BM, Stuardi MBS
Clínica Infantil, Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: nanemachadop@hotmail.com

Pequisas descrevem os efeitos adversos verticais depois da expansão rápida da maxila (ERM) em pacientes com mordida cruzada posterior associada à atresia maxilar severa. O objetivo deste trabalho foi avaliar a curto e a longo prazo o efeito do tratamento com ERM no perfil facial de tecidos moles de pacientes utilizando o aparelho de acrílico hyrax modificado. Participaram deste estudo 20 crianças, na fase de dentição mista (idade média pré tratamento 9,3 anos \pm 10 meses), com maxila atresia e mordida cruzada posterior, tratadas com o expansor maxilar fixo de acrílico tipo hyrax modificado. Foram realizadas radiografias laterais cefalométricas pré-tratamento (T1), após expansão imediata (T2) e pós-contenção (T3). As medidas cefalométricas foram usadas para verificar possíveis alterações em tecidos moles no perfil facial dos indivíduos nos diferentes períodos. As medidas lineares e angulares cefalométricas foram analisadas estatisticamente por meio do teste ANOVA seguido pelo pós-teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). As medidas obtidas no período T2 foram diferentes estatisticamente dos dados obtidos em T1 e T3 ($p < 0,05$). Entretanto, a ERM não promoveu alterações significativas nos pontos cefalométricos avaliados e, portanto, no perfil de tecidos moles dos indivíduos quando comparados os períodos T1 e T3 ($p > 0,05$).

O uso de expansor fixo associado à placa oclusal não promoveu mudanças significativas e permanentes no perfil facial de tecidos moles de crianças ao final do período de retenção prevenindo os efeitos verticais adversos da ERM em pacientes com mordida cruzada.

PNc090 Densidade mineral óssea: métodos de aferição e sua influência na estabilidade primária de mini-implantes

Lau TCL*, Markezan M, Mattos CT, Cunha AC, Nojima LI, Sant'Anna EF, Souza MMG, Araujo MTS
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: thiago_lau@yahoo.com

Os objetivos deste estudo foram verificar se a densidade mineral óssea (DMO) da cortical, do trabeculado, e do osso como um todo influenciam na estabilidade primária de mini-implantes ortodônticos, assim como verificar se existe correlação entre DMO mensurada através de densitometria por absorção de raios-X de dupla energia (DEXA) e de tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT). Vinte seções ósseas, com aproximadamente 1mm de espessura de cortical, foram extraídas dos ossos púbico e ilíaco de bovinos (*Bos taurus*) da raça Angus. A DMO desses blocos ósseos foi avaliada pelos métodos de DEXA e CBCT. A DMO da cortical e do trabeculado em separado foram também avaliadas através de CBCT. Após a avaliação da DMO, vinte mini-implantes autorresqueantes (INP*) de 1,4 mm de diâmetro e 6 mm de comprimento foram inseridos nos blocos, sendo registrado o torque de inserção máximo (TI). Em seguida, teste de tração dos mini-implantes (TT) foi realizado e a força máxima registrada. Teste de Pearson foi aplicado para verificar se havia correlação entre as variáveis. A DMO do osso como um todo avaliada por DEXA e CBCT mostrou correlação forte e positiva ($r=0,866$, $p=0,000$). A DMO da cortical óssea influenciou o TI ($r=0,518$, $p=0,40$) e o TT ($r=0,615$, $p=0,015$). No entanto, a DMO do osso total e do osso medular apresentaram uma correlação fraca e sem significância estatística com a estabilidade primária.

Existe correlação positiva entre a DMO do osso total quando medidos através da DEXA e CBCT. A DMO da cortical óssea influencia o TI e no TT. (Apoio: CAPES)

PNc091 Prevalência dos hábitos bucais em pré-escolares de 3 a 5 anos de idade e sua associação com as más oclusões

Sabec RC*, Geha SMA, Campos GAB, Almeida RR, Almeida MR, Conti ACCF, Olttramari-Navarro PVP, Navarro RL
Ortodontia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: ricardosabec@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi o de verificar a presença de hábitos bucais e sua associação com as más oclusões em pré-escolares, com idade entre 3 e 5 anos de ambos os gêneros (215 masculino e 206 feminino), no estágio de dentadura decídua. Para tanto, utilizou-se um questionário sobre hábitos bucais para serem respondidos pelos pais, e exames clínicos a fim de verificar a presença de más oclusões. A associação dos dados foi realizada por meio de análise estatística descritiva, teste do Qui-quadrado e teste Mann-Whitney. Os resultados demonstraram que a sucção de chupeta e tempo de amamentação estão diretamente relacionados com o desenvolvimento das más oclusões.

Assim, pode-se concluir que medidas sócio-educativas se fazem necessárias a fim de promover a conscientização dos pais frente aos malefícios provocados pela chupeta e a necessidade de se estimular o aleitamento materno, uma vez que, crianças amamentadas exclusivamente no seio materno por um período mínimo de seis meses como recomendado pela Organização Mundial de Saúde e Unicef, apresentam menor risco de adquirir hábitos bucais deletérios e consequentemente, desenvolverem más oclusões.

PNc092 Deformação do elástico em corrente de diferentes marcas frente a uma força constante e equivalente

Tieri F*, Seino PY, Liberato G, Agra CM, Guedes-Pinto E
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.
E-mail: tieri@usp.br

Os elásticos em corrente são usados para fechar espaços ortodonticamente, pois são fáceis de usar, não requerem colaboração do paciente e são relativamente higiênicos e de baixo custo. Neste estudo, avaliamos a deformação de elásticos em corrente (todos da cor cinza, intensidade média, com elos fechados) de 6 diferentes marcas (GAC, G & H, MORELLI, Rocky Mountain Orthodontics - RMO, TECNIDENT e UNIDEN) frente a uma força constante e equivalente (de 100 gramas), a qual foi aplicada pelo período de 1 mês, avaliando o elástico nos seguintes intervalos de tempo: momento inicial, 10 segundos, 1 hora, 24 horas, 1 semana e 1 mês. As deformações medidas sem o peso apresentaram, ao final do experimento, os seguintes valores (em média): MORELLI = 1,85 mm (9,73%); UNIDEN = 3,85 mm (19,25%); TECNIDENT = 2,8 mm (13,33%); G&H = 2,1 mm (10,50%); RMO = 1,5 mm (8,82%) e GAC = 3,4 mm (16,19%). Quanto às deformações medidas com o peso, elas apresentaram, ao final do experimento, os seguintes valores (em média): MORELLI = 1,15 mm (5,22%); UNIDEN = 3,05 mm (11,66%); TECNIDENT = 1,65 mm (6,66%); G&H = 0,75 mm (3,18%); RMO = 1,2 mm (5,91%) e GAC = 0,95 mm (3,44%). Os resultados foram analisados estatisticamente através do Teste t para alfa de 5%.

Todas as marcas apresentaram deformação plástica (permanente) ao término do experimento; os elásticos da RMO apresentaram a menor quantidade de deformação, quando medido sem o peso; quando a medição foi feita com o peso em posição, a marca G&H apresentou a menor deformação; os elásticos da UNIDEN foram os que apresentaram a maior quantidade de deformação, tanto na medição sem o peso quanto na medição com o peso.

PNc093 Disjunção orto-cirúrgica associada ao laser de baixa potência modula a expressão de VEGF em períodos iniciais de reparo ósseo

Arnez MFM*, Pingueira EM, Stuardi AS, Stuardi AS, Fajardo CM, Hirata MH, Stuardi MBS
Clínica Infantil, Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: maya@forp.usp.br

O fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) é uma molécula sinalizadora importante no processo de angiogênese, uma vez que aumenta a proliferação e a permeabilidade vascular, requisitos que contribuem para o processo de reparo. Pesquisas tem mostrado que a terapia com laser de baixa potência (LLLT) pode ser usada para otimizar a osteogênese. O objetivo deste estudo foi avaliar in vivo a expressão de VEGF no tecido obtido da sutura palatina de ratos submetidos à disjunção orto-cirúrgica associada ao laser de baixa potência As-Ga-Al. Cinquenta e cinco ratos Wistar machos foram divididos em três grupos: grupo controle (C; n=5), grupo disjunção (D; n=25) e grupo disjunção + LLLT (DL; n=25). RT-PCR em tempo real foi utilizado para quantificar a expressão do RNA mensageiro (RNAm) para VEGF liberado 1, 2, 3, 5 e 7 dias após a disjunção orto-cirúrgica. Os resultados foram submetidos à análise estatística por meio do teste ANOVA seguido pelo pós-teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os resultados mostraram que no dia 1 houve maior expressão de RNAm para VEGF na sutura palatina mediana dos ratos do grupo DL, comparado aos grupos C e D ($p < 0,05$), que se manteve elevada até o terceiro dia e retornou as concentrações basais nos dias 5 e 7. Nos ratos do grupo D, a expressão de VEGF aumentou até o dia 3 ($p < 0,05$) e retornou à concentração basal nos dias 5 e 7.

Estes resultados mostraram que a terapia com laser induz maiores expressões de VEGF na sutura palatina mediana em períodos mais precoces do processo de reparo ósseo, indicando que a modulação desta molécula pode ser importante para acelerar a osteogênese. (Apoio: FAPESP)

PNc094 Influência das condições respiratórias na prevalência de mordidas cruzadas posteriores, em crianças brasileiras com 3 a 7 anos de idade

Paccini AC*, Scavone-Jr H, Silva AM, Pirana S, Nahás-Scocate ACR, Biasutti RL, Berrospi SGO
Mestrado Em Ortodontia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: acpaccini@hotmail.com

Advoga-se que o padrão respiratório pode predispor ao desenvolvimento de maloclusões dentárias. Assim, decidiu-se investigar se as condições respiratórias podem repercutir na prevalência de mordidas cruzadas posteriores, na dentadura decídua. A amostra incluiu 507 crianças (257 masc., 250 fem.), de Pouso Alegre (MG). Com base em informações prestadas pelas mães, juntamente com exames faciais e otorrinolaringológicos (rinoscopia e nasofibrosocopia), as condições respiratórias foram classificadas em muito boas (nasais), regulares (mistas) ou desfavoráveis (buciais). O diagnóstico das mordidas cruzadas posteriores foi efetuado mediante exames clínicos, nas situações com inversão dos contatos oclusais vestibulolinguais entre um ou mais dentes posteriores (caninos e/ou molares decíduos), em relação aos seus antagonistas. A associação entre estas maloclusões e as condições respiratórias foi analisada pelo teste de regressão logística binária ($p < 0,05$) e pela razão de chances (OR). Os resultados revelaram condições respiratórias muito boas em 8,7%, regulares em 26% e desfavoráveis em 65,3% das crianças, sendo que as prevalências das mordidas cruzadas posteriores foram de, respectivamente, 4,5%, 19,7% e 19,9%. Evidenciou-se relação significativa entre estas maloclusões e as condições respiratórias regulares ($p=0,03$, $or=5,15$) e desfavoráveis ($p=0,025$ e $or=5,23$).

Conclui-se que as condições respiratórias mistas e bucais elevam em aproximadamente cinco vezes a razão de chances para a ocorrência de mordidas cruzadas posteriores, na dentadura decídua.

PNc095 Sobreposição de modelos tomográficos tridimensionais: artefatos de imagem causados por acessórios ortodônticos interferem no processo?

Silva FPL*, Rino-Neto J, Paiva JB, Chilverquer I, Freitas CF, Velasco LG, Ribeiro ANC, Almeida CP
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: penteado_fer@yahoo.com.br

O objetivo do presente trabalho foi avaliar se artefatos de imagem causados por acessórios ortodônticos em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) interferem no processo de sobreposição de modelos tomográficos tridimensionais (3D). Como corpo de prova neste estudo in vitro, foi utilizado um crânio seco com 28 dentes pertencente ao Museu de Anatomia do ICB-USP. Foram então realizadas capturas num tomógrafo computadorizado de feixe cônico modelo i-Cat pertencente ao INDOR, unidade FUNDECTO. A primeira aquisição foi realizada sem acessórios ortodônticos (T1), a segunda com 28 braquetes metálicos colados aos dentes superiores e inferiores (T2), e a terceira com arcos ortodônticos superior e inferior de aço inoxidável calibre .019"x.025" encaixados nos referidos braquetes (T3). Os arquivos obtidos em formato DICOM foram então convertidos para o formato STL e trabalhados no software MeshLab, o qual utiliza o filtro Hausdorff para calcular a distância entre as malhas sobrepostas (meshes). Para verificar se os artefatos influenciariam no processo de sobreposição, os arquivos STL dos volumes de T2 e T3 foram sobrepostos com o volume obtido em T1. As distâncias entre pontos correspondentes foram: 0.661128 (T2-T1) e 0.712709 (T3-T1). Foi constatado alto índice de precisão durante a sobreposição das superfícies ósseas e dentárias maxilo-mandibulares, com mínimo deslocamento entre as mesmas.

Conclui-se que no presente estudo, a presença de acessórios ortodônticos não interferiu no processo de sobreposição dos modelos tomográficos em 3D.

PNc096 Avaliação da viabilidade clínica de resinas utilizadas para levante de mordida

Oliveira CB*, Caldas SGFR, Ribeiro AA, Galvão MR, Machado AW, Gandini-Júnior LG, Martins LP
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: cibeledonto@yahoo.com.br

Ortodontistas têm utilizado intercambiavelmente as resinas Triad gel e provisional (bastão) para levantamento de mordida durante o tratamento ortodôntico com a finalidade de permitir a colagem de braquetes em pacientes com sobremordida exagerada. Nesse sentido, o presente trabalho objetivou avaliar a resistência à compressão destas resinas. Para tal, foram utilizados dois grupos compostos por: Triad VLC gel (G1) e Triad VLC provisional (G2). Oito corpos-de-prova cilíndricos (8mm de altura e 4mm de diâmetro) foram confeccionados para cada grupo por meio de matriz metálica bipartida em aço inoxidável e fotoativados pelo aparelho ElixirTM. Imediatamente após a fotoativação, os corpos-de-prova foram imersos em água destilada e armazenados em estufa a 37°C por 24 horas. O teste de resistência à compressão foi realizado em máquina de ensaios universal EMIC, com célula de carga de 5kN e velocidade de 0,5mm/min. A análise estatística foi realizada pelo teste paramétrico "t" de Student independente para comparação entre os grupos ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que o grupo G2 apresentou tensão de força máxima significativamente maior ($p < 0,05$) que o grupo G1 (249,8 \pm 48,0 MPa versus 198,7 \pm 56,7 MPa, respectivamente). Os grupos G1 e G2 não apresentaram diferença estatisticamente significativa para tensão de ruptura (176,1 \pm 72,5 MPa e 185,6 \pm 57,3 MPa).

A resina Triad VLC provisional mostrou resistência à compressão significativamente maior que a Triad VLC gel, no entanto, ambas apresentaram resistência suficiente para uso clínico no levante de mordida provisório.

PNc097 **Intrusão de molares com auxílio de mini-implantes em pacientes adultos**

Ballastreire MCF*, Abrão J, Horliana RF, Abrão AF, Carmo GG
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: carolinaballastreire@usp.br

O presente trabalho teve com objetivo mostrar uma nova conduta de tratamento ortodôntico, para casos de intrusão de molares superiores com auxílio de ancoragem absoluta (mini-implantes). O método consiste na instalação de um mini-implante (Neodent, cinta baixa, auto-perfurante de 1,6 x 7 mm), na região mesial ao segundo molar superior esquerdo. Para auxiliar no processo de intrusão, necessitou-se uma barra transpalatina, do terceiro molar superior esquerdo ao segundo molar superior direito. As ativações iniciaram no momento pós-instalação, usando-se cadeia elástica média (Morelli) ligada do mini-implante ao tubo palatino do molar superior, com 200 gramas de força, ativada quinzenalmente. Após a intrusão a aparatologia foi removida e confeccionou-se uma contenção fixa inferior (Banda-alça), associada a um dente de estoque, visando a manutenção do plano oclusal para futuro nivelamento com ortodontia corretiva fixa. Através desta metodologia pode-se intruir um molar em um período de 8 meses, com ausência de reabsorções ou danos periodontais.

A intrusão de molares superiores com auxílio de mini-implantes é de grande utilidade em ortodontia, evitando-se desgastes dentários e tratamentos endodônticos para nivelamento do plano oclusal. O uso da barra transpalatina como auxiliar a intrusão mostrou-se eficaz, em casos de limitações anatômicas a instalação de mini-implantes palatinos.

PNc098 **Análise de concordância na detecção da reabsorção radicular externa inflamatória em pacientes tratados ortodonticamente**

Castro IO*, Guedes OA, Gregoris-Rabelo LE, Estrela C
Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: iurygo@hotmail.com

A determinação da reabsorção radicular externa inflamatória em consequência do tratamento ortodôntico é comumente realizada por meio do índice de Levander e Malmgrem em radiografias periapicais, mas é considerado um método subjetivo e que não estima a real dimensão da mesma. Estudou-se a concordância entre especialistas no que refere à determinação da reabsorção radicular externa inflamatória por meio do índice de Levander e Malmgrem. A amostra foi obtida por imagens em radiografias periapicais dos dentes 15 ao 25 de 29 pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico, totalizando 290 dentes. A reabsorção radicular externa inflamatória foi determinada pelo índice de Levander e Malmgrem por um endodontista, um radiologista e um ortodontista. Foi realizado o teste estatístico de concordância Kappa interexaminadores. O coeficiente de Kappa (k) relativos aos dentes 15,14,23,24 e 25 mostrou que a concordância encontrada foi menor que a esperada pelo acaso e os resultados obtidos para dente 22 foi $k=0,013$ ($p=0,867$), dente 21 $k=0,042$ ($p=0,587$), dente 11 $k=0,072$ ($p=0,313$), dente 12 $k=0,1$ ($p=0,192$), dente 13 $k=0,088$ ($p=0,16$).

Levando-se em consideração o índice de Levander e Malmgrem observou-se que não houve concordância entre os examinadores para a determinação da reabsorção radicular externa inflamatória

PNc099 **Influência do osso cortical na estabilidade de mini-implantes ortodônticos**

Trindade CP*, Costa LFM, Nojima LI
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: carolinap.trindade@gmail.com

A proposta dos autores foi avaliar, por meio da Análise por Elementos Finitos (AEF), a distribuição de tensões (Von Mises) no osso medular justaposto aos mini-implantes, em função da variação do Módulo de Elasticidade (ME) e da presença de osso cortical. Foi construído um modelo tridimensional composto por mini-implante inserido perpendicularmente em secção transversal de mandíbula. O modelo mandibular foi baseado em corte tomográfico de paciente adulto e o mini-implante foi modelado com 8mm de comprimento, 1,6mm de diâmetro e perfil transmucoso de 1mm. Durante o ensaio, foi aplicada força de 2N na cabeça do parafuso, no sentido mesial, simulando a retração de dentes anteriores. Foram realizados quatro ensaios (E) nas seguintes condições: E1 e E2 - osso medular denso com ME de 1370 MPa com cortical de 0,5mm (E1) e sem cortical (E2); E3 e E4 - osso medular tipo IV com ME de 690 MPa com cortical de 0,5 mm (E3) e sem cortical (E4). O ME do osso cortical foi considerado 13000 MPa. O estresse de Von Mises gerado nos ensaios sem a presença de osso cortical (E2 e E4) foi 3.132 para o osso medular denso e 2.415 para o osso medular tipo IV. Nos ensaios com osso cortical de 0,5 mm de espessura (E1 e E3) o valor do estresse de Von Mises foi bastante inferior, sendo 0.418 para o osso medular denso, 0.334 para o osso medular tipo IV e 7.983 e 8.149 para o osso cortical nos dois casos respectivamente.

A presença do osso cortical reduziu as áreas de tensão no osso medular adjacente ao mini-implante, pois a carga foi distribuída nas áreas do osso cortical, que apresenta um módulo de elasticidade superior ao osso medular. (Apoio: CAPES)

PNc100 **Uso do método de maturação das vértebras cervicais como indicador da maturidade esquelética: Uma Revisão Sistemática**

Campos MUS*, Santiago RC, Vital RWf, Bolognese AM, Souza MMG, Ruellas ACO, Maia LC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: drmarciocampos@hotmail.com

Essa revisão sistemática identificou e revisou a literatura sobre a aplicação do método de maturação das vértebras cervicais (MVC) para determinar o estágio de maturação esquelética. Uma busca eletrônica em oito bases de dados foi realizada entre 1950 e 2010, com uma busca manual suplementar das referências dos artigos selecionados. Os critérios de seleção incluíram apenas estudos descritivos transversais, em humanos, que avaliaram qualitativa ou quantitativamente o método MVC através de telerradiografias laterais. A radiografia de mão e punho foi utilizada como padrão-ouro. Dois autores, de forma independente, analisaram e extrairam os dados dos estudos selecionados de maneira padronizada. A acurácia e a reprodutibilidade do método MVC, bem como a correlação com o padrão-ouro foram avaliadas. Foram identificadas 343 citações originais. Vinte e três estudos preencheram os critérios de inclusão. A análise demonstrou uma correlação estatisticamente significativa, de moderada a alta, entre o método MVC e o padrão estabelecido com a radiografia de mão e punho. Foi identificada uma reprodutibilidade de moderada a alta do método MVC e apenas um estudo específico investigou a acurácia do método MVC na detecção de pico de crescimento puberal.

O método MVC parece ser eficaz em discriminar indivíduos que ainda não atingiram pico de crescimento puberal daqueles que alcançaram ou ultrapassaram o mesmo. A reprodutibilidade do método MVC variou de moderada a quase perfeita, mas parece depender do nível de entendimento do avaliador a respeito do método.

PNc101 **Estudo comparativo entre diferentes sistemas de baixo atrito utilizados na movimentação ortodôntica**

Castro RM*, Pacheco MR, Smith-Neto P, Jansen WC, Oliveira DD
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: raquelmcastro@hotmail.com

O atrito gerado na interface bráquete/fio durante a mecânica de deslizamento pode reduzir a movimentação ortodôntica desejada. O método de ligação do fio ao bráquete exerce importante papel na determinação desse atrito. O presente estudo comparou a força de atrito gerada entre quatro tipos de bráquetes auto-ligantes (Time, Damon 2, In-Ovation R e Smart Clip), e duas ligaduras elásticas ditas de baixa fricção (Slide e Super Slick Modules) e ligaduras elásticas convencionais (Dispens-A-Stix) associadas a bráquetes pré-ajustados (DynaLock), sendo que esta última combinação serviu como grupo controle. Para simulação da mecânica de deslizamento foram utilizados fios de aço inoxidável com espessuras de 0,018" e 0,017"x0,025". Quatorze grupos (n=10) foram submetidos a cinco testes consecutivos na máquina universal de ensaios modelo EMIC DL 500. Os quatro bráquetes auto-ligantes com fio 0,018" apresentaram baixos níveis de atrito. Entretanto, os bráquetes auto-ligantes exibiram alta resistência ao deslizamento com fios 0,017"x0,025". O elástico Slide obteve atrito significativamente menor do que o elástico convencional e o Super Slick e desempenho similar aos bráquetes auto-ligantes com fio 0,018". Entretanto, ao utilizar o fio 0,017"x0,025", a ligadura Slide apresentou menor atrito que o In-Ovation R e maior que o Smart Clip.

Os sistemas ortodônticos formados pelos bráquetes convencionais associados à ligaduras de baixa fricção apresentam-se como uma alternativa ao uso de bráquetes auto-ligantes, quanto à redução da força de atrito durante o deslizamento.

PNc102 **Influência dos períodos de amamentação na prevalência de mordidas cruzadas posteriores, em três grupos raciais de crianças brasileiras**

Georgevich PVC*, Scavone-Jr H, Siqueira DF, Carvalho PEG, Valle-Corotti KM, Lima LSG
Pós-graduação - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: odontovaleria@uol.com.br

Há evidências de que a amamentação contribui para a prevenção de maloclusões. Assim, investigou-se a influência da duração da amamentação, sem uso de mamadeira, na prevalência de mordidas cruzadas posteriores (MCPs). A amostra incluiu 1.472 crianças brasileiras paulistas, com dentadura decidua completa, na faixa etária de 2 a 6 anos, divididas em três grupos: leucodermas (507), feodermas/melanodermas (561) e xantodermas (404). Mediante questionários respondidos pelas mães, a amostra foi distribuída em três subgrupos, de acordo com a duração da amamentação, em meses: A1 < 3, A2 - 3 a 8, A3 > ou = 9. Realizou-se o diagnóstico das MCPs por exames clínicos, notando-se inversão dos contatos oclusais entre um ou mais dentes posteriores (caninos e/ou molares deciduos), em relação aos seus antagonistas. A associação entre MCPs e a duração da amamentação foi avaliada pelos testes do qui-quadrado, proporções de Zar ($p<0,05$) e cálculo da razão de chances (or). As prevalências das MCPs, respectivamente nos grupos A1, A2 e A3, revelaram: leucodermas - 25,5%, 21,1% e 6,8%; feodermas/melanodermas - 20%, 19,5% e 4,1%; xantodermas - 16,7%, 4,6% e 2,1% e amostra total - 21,8%, 15,4% e 4,2%. As prevalências das MCPs exibiram os seguintes padrões: A1>A3, nos três grupos raciais, e A2>A3, exceto nos xantodermas. Para a amostra total observou-se: A1>A3 (or=6,3), A2>A3 (or=4,1) e A1>A2 (or=1,5), sempre com $p<0,001$.

Concluiu-se que a maior duração da amamentação, particularmente quando acima de nove meses, está associada a uma expressiva redução na prevalência de mordidas cruzadas posteriores.

PNc103 **O efeito da alteração na inclinação da Posição Natural de Cabeça em 7° sobre medidas cefalométricas**

Pires LPB*, Okada MK, Oliveira AHA, Duarte-Filho ESD, Souza TG, Faria GP, Guerra FMB, Pinheiro FHSL
UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: liviabrococ@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar as alterações das medidas angulares e lineares mais comumente utilizadas em cefalometria quando a Posição Natural de Cabeça (PNC) é modificada durante a tomada da telerradiografia em norma lateral (com acréscimo e decréscimo de 7° em relação à PNC). Para tanto, foram analisadas 90 telerradiografias de 30 pacientes do gênero feminino (média de idade de 22,7 anos). Em cada paciente foram obtidas três telerradiografias, em um único momento, variando-se o posicionamento da cabeça entre os registros: em PNC, PNC acrescida de 7° e PNC com decréscimo de 7°. Os resultados foram submetidos a ANOVA e ao teste Tukey ($p<0,05$) em que apontaram alterações significativas para as medidas SN.VER e HF.VER, porém não foram observadas diferenças estatisticamente significativas para as demais grandezas angulares: SNA, SNB, ANB, PP.Go, I.PP, IMPA, I.1, Ângulo Z, SN.Go, FMA, SN.PP. Para nenhuma das medidas lineares (S-N, ENA-ENP, Co-Gn, Co-Go e Go-Gn) foi identificada diferença estatisticamente significativa.

Sendo assim, concluiu-se que a inclinação da cabeça do paciente no cefalostato, dada pelo acréscimo ou decréscimo de 7° em relação à PNC, é indesejável para medidas que tenham como referência a Vertical Verdadeira podendo, assim, comprometer o diagnóstico ortodôntico.

PNc104 **Avaliação da correlação entre a forma do arco dentário inferior e a configuração do processo alveolar**

Jóias RP*, Trivinho T, Torres FC, Scanavini MA
Pós-graduação - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.
E-mail: pillijóias_renata@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a correlação da forma arco inferior de duas regiões clinicamente relevantes, o local da superfície vestibular dos dentes no qual o acessório ortodôntico seria colocado e uma linha de referência estabelecida no processo alveolar adjacente. A configuração de ambas as estruturas anatômicas foi examinada para observar se a forma do arco basal poderia ser utilizada como um guia para se estabelecer uma forma padronizada para o arco dentário correspondente. Um método matemático associado a uma função polinomial foi empregado para avaliar imagens digitais obtidas a partir do escaneamento de 80 modelos em gesso da arcada inferior de indivíduos brasileiros na fase da dentadura permanente e portadores de oclusão normal. Após a aquisição dos dois cortes nessas regiões, as curvas referentes ao arco dentário no ponto do eixo vestibular (EV) e à borda WALA foram obtidas e, em seguida, foram sobrepostas, utilizando software específico para imagens. Sessenta e quatro curvas (80% do total da amostra) apresentaram coincidência entre a forma de arco dentário e a forma do processo alveolar em todas as regiões do arco, nove curvas (11% da amostra) mostraram alguma distância entre as curvas nas regiões de incisivos (valor médio de 1,1mm) e sete curvas (9%), nas regiões equivalentes aos caninos (valor médio de 1,5mm).

Os resultados indicaram que a anatomia da borda WALA mostrou-se uma referência confiável na determinação de uma forma individualizada para o arco dentário.

PNc105 Avaliação do grau de pigmentação/despigmentação de ligaduras ortodônticas estéticas

Santana RM*, Rached RN, Leão-Filho JCB, Santos CR, Brunet MD, Muniz LTB, Tanaka O, Souza EM

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: regismeller@hotmail.com

Este estudo determinou o grau de descoloração de ligaduras estéticas e a efetividade de despigmentação das mesmas com escovação. Foram avaliadas 30 elásticos de duas marcas comerciais, TP Orthodontics (TP) e 3M Unitek (UN). Cada elástico foi posicionado em bracket metálico por 6 horas para estiramento, procedendo-se à leitura em triplicata do valor CIELab inicial em espectrofotômetro. Os elásticos foram então imersos em café instantâneo ou água destilada por 4 períodos de 6 horas. Entre cada período, os elásticos eram submetidos a três (n=5) métodos de escovação (840 ciclos): água destilada (AG), dentífrico comum (DC) e dentífrico com bicarbonato (DB). Ao final dos períodos, procedeu-se nova determinação dos valores CIELab e cálculo do ΔE . Apenas "Pigmentação" apresentou diferenças estatisticamente significantes ($p < 0,05$) de ΔE , com café (35±5,2) superior à água (5,4±3,4). Os fatores "Ligaduras" (TP=20,8±15,4 – UN=19,6±16) e "Limpeza" (AG=19,4±13,4 – DC=21,3±17 e DB=19,8±16,8) não mostraram diferenças ($p > 0,05$). Todos os fatores apresentaram valores de ΔE superiores ao limite de percepção do olho humano (3,3).

As ligaduras estéticas estudadas sofreram alteração de cor visível quando imersas em café, sendo a escovação com dentífrico ineficaz na reversão deste processo.

PNc106 Análise topográfica do esmalte dental e da resina residual após descolagem de braquetes por tomografia de coerência óptica

Lopes MS*, Maia AMA, Lima NS, Gomes ASL

Prótese e Cirurgia Buco-facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: monni.schaffer@gmail.com

Remover a resina remanescente após descolagem dos braquetes ortodônticos pode acarretar danos irreparáveis ao esmalte dentário. Objetivando testar métodos de remoção de resina com mapeamento e quantificação da superfície do esmalte pela Tomografia por Coerência Óptica (TCO), foram colados braquetes em 12 incisivos bovinos utilizando o Kit Transbond XT (3M). Cada dente foi controlado de si mesmo, e previamente à colagem do braquete, realizou-se uma perfilmografia pelo Mitutoyo SJ-400, e topografia pela TCO (Spectral Radar SR-OCT: OCP930SR/Thorlabs). Após a colagem, os dentes foram mantidos em ambiente úmido por 72 horas, quando os braquetes foram descolados com alicate 346 e foi realizada nova análise em TCO. Os 12 espécimes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: no G1 a resina foi removida com broca carbide de tungstênio 30 lâminas e polimento com disco de feltro e pedra-pomes; e no G2 foi utilizada broca de fibra de vidro da TDV. Comparando a rugosidade das superfícies finais observou-se aumento estatisticamente significativo (t student, $p < 0,05$), com média inicial do esmalte $G1: 0,514 \pm 0,093$; e média final $G1: 0,696 \pm 0,209$; e $G2: 0,70 \pm 0,134$.

Analisando-se os cortes tomográficos pelo software ImageJ, verificou-se índice de remanescente resinoso na superfície do esmalte, com espessura em torno de 250µm, delimitada pela interface adesivo-esmalte dentário; e a perda de esmalte dentário através da mensuração da sobreposição do perfil de linha, confirmando a TCO como método válido para quantificar pesquisas em ortodontia. (Apoio: FACEPE- PRONEX ADP - 0879-1.05/08)

PNc107 Qualidade do tratamento ortodôntico realizado por ortodontistas e dentistas clínicos: avaliação comparativa cega

Marques LS*, Ramos-Jorge ML, Pereira LJ

Ortodontia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.

E-mail: lsmarques.prof@gmail.com

Não existem evidências sobre a qualidade do tratamento ortodôntico realizado por dentistas clínicos, sem curso de especialização em ortodontia, no Brasil. O objetivo desse estudo foi realizar uma avaliação comparativa cega da qualidade do tratamento realizado por ortodontistas e dentistas clínicos. Foram avaliados 60 casos, 30 tratados por especialistas em ortodontia e 30 tratados por dentistas clínicos. Ortodontistas foram selecionados de forma aleatória, através de sorteio, em uma população de 1596 profissionais e os registros realizados de acordo com Objective Grading System proposto pelo Board Americano de Ortodontia. Cada participante apresentou o caso que representava o seu melhor resultado clínico, independente do tipo e severidade inicial da maloclusão. Foram avaliados os modelos e radiografias panorâmicas iniciais e finais de cada caso. Análise estatística envolveu testes qui-quadrado, Wilcoxon and Mann-Whitney ($P \leq 0,050$). Constatou-se que 29 ortodontistas (96,7%) apresentaram casos considerados satisfatórios e que poderiam ser aprovados no exame de qualificação do Board, ao passo que apenas 15 dentistas clínicos (50%) tiveram seus casos aprovados. Além disso, o tempo de tratamento foi significativamente menor (5 meses, em média) entre ortodontistas ($p=0,022$) e a comparação pós-tratamento revelou que ortodontistas alcançaram melhores resultados considerando todas as variáveis estudadas.

Ortodontistas gastaram menos tempo e apresentaram melhor qualidade na finalização do tratamento ortodôntico que dentistas clínicos sem curso de especialização.

PNc108 Deslizeamento ortodôntico: alatic revestido de silicóna versus amarrilhado revestido de teflon

Cardoso LA*, Almeida HA

Programa Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: lu.azvdo@superig.com.br

Mecânica de tratamento ortodôntico em inúmeras situações utiliza o deslizamento de braquetes sobre o arco ortodôntico como a forma de se posicionar dentes nos locais planejados. O controle da força de atrito do arco no interior do braquete é bastante relevante pelo motivo desta influenciar diretamente a magnitude e o tipo da movimentação dentária, influenciando o sucesso da mecânica aplicada. Esta pesquisa visa verificar em meio bucal simulado o atrito produzido em dois sistemas de ligação do braquete ao arco ortodôntico: alatic revestido de silicóna versus amarrilhado revestido de teflon. Serão confeccionados 2 placas de acrílico com braquetes edgewise (01 em cada placa), colados de modo que as canaletas fiquem coincidentes ao se dipor as placas na máquina de ensaio universal. Coloca-se um segmento de fio ortodôntico de aço inoxidável de 11,0cm disposto sobre as canaletas que será fixado de acordo com o material a ser estudado (alatic revestido de silicóna ou amarrilhado revestido de teflon). As placas de acrílico que contém o braquete onde haverá o deslizamento, serão imersas em saliva artificial, aquecida em banho Maria a uma temperatura de 37° C, por 01 minuto e agitada antes de ser disposta na máquina de ensaio. A máquina de ensaio universal será programada para uma velocidade de 0,5mm/min por 10 minutos e a cada 01 minuto será burrifado 01 jato de saliva artificial com burrifador sobre o braquete onde está ocorrendo o deslizamento. Serão comparados então os grupos, o que utilizou alatic de silicóna versus o que utilizou amarrilhado de teflon.

O amarrilhado revestido de teflon produz menos atrito que o alatic de silicóna

PNc109 A influência do hormônio de crescimento na movimentação ortodôntica em ratos

Araujo CM*, Hepp C, Peron APLM, Santos CR, Da-Cunha JGCT, Guariza-Filho O, Tanaka O, Camargo ES

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: e-maildocristiano@hotmail.com

O hormônio de crescimento (HC) participa no processo de remodelação óssea e a sua deficiência ou excesso pode interferir nas respostas teciduais decorrentes das forças ortodônticas. Objetivou-se avaliar histologicamente no ligamento periodontal o efeito da movimentação ortodôntica sob administração crônica do HC. Foi utilizada uma amostra de 65 ratos Wistar, divididos em três grupos: SA (SAIZEN® 0,1 UI/kg/dia por 30 dias, sem movimento dentário), C (controle, com movimento dentário) e E (experimental, SAIZEN® 0,1 UI/kg/dia por 30 dias e até a morte, com movimento dentário). Os grupos C e E receberam força ortodôntica (50cN) aplicada no 1° molar superior direito, seguida da morte dos animais nos períodos de 1, 2, 3, 5, 7 e 14 dias. Os cortes histológicos obtidos foram corados por hematoxilina-eosina, avaliados em microscopia de luz e realizada análise qualitativa e quantitativa nas áreas de compressão e tração do ligamento periodontal. Com base nos resultados obtidos, Games-Howell verificou que o Grupo E apresentou maior número de osteoclastos no 2° dia ($p < 0,05$), e de lacunas de Howship nos 2° e 3° dias e de vasos sanguíneos a partir do 3° dia, não estatisticamente significantes ($p > 0,05$), quando comparados com o grupo C.

O uso crônico do hormônio de crescimento antecipou e intensificou a reabsorção óssea durante a movimentação ortodôntica em ratos.

PNc110 Alterações nos níveis de citocinas inflamatórias de pacientes alérgicos ao níquel tratados com braquetes convencional e níquel-free

Martins-Júnior PA*, Pazzini CA, Marques LS, Pereira LJ, Silva TA, Paiva SM

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: paulo_martins86@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar se existem diferenças entre os níveis de citocinas inflamatórias de pacientes alérgicos ao níquel tratados com braquetes níquel-free e braquetes convencionais. Além disso, estabelecer correlações entre os níveis de citocinas e os aspectos imunológicos (leucograma). Participaram do estudo 80 pacientes, selecionados aleatoriamente. Após diagnóstico (patch test), foram formados 2 grupos de pacientes alérgicos, sendo o primeiro tratado com braquetes convencionais (n=22) e o segundo com braquetes níquel-free (n=17). A coleta de sangue para a quantificação de citocinas inflamatórias (IL-4, IL-10, IL-17A, IL-17F, TNF) e leucograma foram realizados após 9 meses de tratamento. Também foram realizados exames de fezes, para controle de infecções parasitárias, e análises adicionais dos níveis de níquel plasmático e IgE. A análise estatística envolveu testes de Mann-Whitney e Correlação de Pearson ($p \leq 0,05$). Não houve diferença significativa nos níveis de citocinas entre os grupos ($p > 0,05$). Houve correlação positiva entre os níveis plasmáticos de níquel e eotaxina ($p=0,022$), bem como com IL-17F ($p=0,05$) no grupo tratado com braquetes convencionais. No grupo níquel-free, houve correlação positiva entre os níveis de IgE e IL-4 ($p=0,001$) e IL-10 ($p=0,040$), bem como entre os níveis plasmáticos de IL-4 ($p=0,040$) e bastões.

A composição do braquete não influenciou os níveis de citocinas em pacientes alérgicos ao níquel, entretanto, existiram diferenças considerando o perfil imunológico dos pacientes.

PNc111 Prevalência de alterações oclusais e funcionais em escolares respiradores bucais

Ladislau AS*, David SMN, Faltin-Junior K, Bigliazzi R, Rodrigues SLF, Ortolani CLF

UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: andressoladislau@terra.com.br

Os distúrbios respiratórios estão associados a modificações significativas durante o crescimento e desenvolvimento dentofacial com envolvimento das estruturas ósseas, musculares e dentárias. Alterações estruturais levam a desvios funcionais, que podem trazer repercussões para todo o organismo. Este estudo objetivou estimar a prevalência de alterações oclusais e funcionais em crianças portadoras de respiração bucal com idades de 6 a 10 anos de escolas municipais da cidade de Barretos/SP. Após análise de questionário relacionado à saúde geral de cada criança, realizou-se exame clínico para avaliação intrabucal e verificação das alterações oclusais e funcionais presentes. Para análise dos dados obtidos, foram realizados testes estatísticos com intervalo de confiança (IC) de 95%. Os resultados encontrados mostraram que 95% das crianças examinadas apresentaram algum tipo de maloclusão. Na verificação dos desvios funcionais presentes, a incidência de deglutição atípica foi de 63,5%; interposição lingual 55,1% e alteração na fonação 51,2% (Teste Qui-quadrado e Teste de Taylor).

Conclui-se que ocorreu alta incidência de alterações oclusais e funcionais nos escolares respiradores bucais, mostrando que essa disfunção deve ser tratada o mais precocemente possível por uma equipe multidisciplinar, devido à diversidade de problemas que podem ocorrer comprometendo a qualidade de vida.

PNc112 Posicionamento dos lábios e dos incisivos em indivíduos em crescimento

Gonçalves RC*, Raveli DB, Santos-Pinto A

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: renata_odonto@hotmail.com

O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar cefalometricamente o posicionamento dos lábios e dos incisivos nos indivíduos em crescimento. Foram selecionadas 390 telerradiografias laterais de indivíduos leucodermas, com idade entre 6 e 18 anos (30 radiografias para cada idade), com má oclusão de classe I, II e III e de ambos os gêneros (15 radiografias de cada gênero para cada faixa etária). Os resultados mostraram que, em relação ao crescimento horizontal, não houve alteração significativa na inclinação do incisivo superior e do ângulo nasolabial enquanto que a protrusão do lábio superior foi significativamente diminuída. Não houve alteração na inclinação do incisivo inferior e da protrusão do lábio inferior, porém o sulco lábio mental aumentou significativamente com o crescimento natural. Em relação ao crescimento vertical, verificou-se aumento significativo das alturas alveolares anteriores superior e inferior, do comprimento do lábio superior, da exposição do incisivo superior e manutenção do espaço interlabial.

O crescimento natural promove diminuição da protrusão do lábio superior, aumento comprimento do lábio superior, do ângulo labiomental, das alturas alveolares anteriores superior e inferior e da exposição do incisivo superior sem alterar o espaço interlabial.

PNc113 Comportamento rotacional dos primeiros molares superiores nos casos de classe II/Divisão 1ª de Angle

Kagy VS*, Peron APLM, Feres MAL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: vivianekagy@hotmail.com

○ presente trabalho de pesquisa objetivou analisar o comportamento rotacional dos primeiros molares superiores, em pacientes não tratados ortodonticamente e portadores de maloclusão de Classe II, divisão 1a de Angle. Foram selecionados 49 modelos de gesso da arcada superior, pertencentes ao Curso de Pós-graduação em Ortodontia da UFPR. Por intermédio da Análise de Modelos – Dentometria de Ricketts – oferecida pelo Programa Ortomanager Plus, foram mensurados dois ângulos que indicam a quantidade de rotação dos primeiros molares superiores. 98 medidas, 49 para cada molar, foram tabuladas e submetidas a tratamento estatístico com a hipótese de se poder dividir o grau de rotação dos primeiros molares superiores em rotação suave, média e severa.

A conclusão do estudo permitiu verificar uma prevalência altamente significativa das giro-versões dos primeiros molares superiores, bem como, classificar o grau de rotação desses dentes em suave, média e severa.

PNc114 Avaliação de medidas lineares em imagens obtidas por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico

Fernandes TMF*, Poleti ML, Henriques JFC, Adamczyk J, Friedland B, Garib DG
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURIL.
E-mail: thaismff@usp.br

○ objetivo deste trabalho é demonstrar a precisão e acurácia de medidas lineares da mandíbula nos cortes multiplanares e na reconstrução em 3D por meio da TCFC, alterando o valor de voxel (0,2 e 0,4 mm). Dez mandíbulas foram submetidas à TCFC seguindo o protocolo do aparelho i-CAT Classic. Após a identificação dos pontos, 10 medidas lineares foram realizadas por 2 observadores, previamente calibrados, duas vezes cada um, independentemente no programa Dolphin*. As medidas físicas foram realizadas com um paquímetro digital diretamente nas mandíbulas. Para análise estatística foi utilizado o Coeficiente de Correlação Intraclass, o teste de Bland-Altman e Análise de Variância para medidas repetidas a um critério, seguido do teste de Dunnett ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram boa concordância intra e interexaminadores nos protocolos 0,2 e 0,4 voxel. As mensurações na reconstrução em 3D foram significativamente menores que as medidas físicas e as realizadas nos cortes multiplanares. Apenas uma variável apresentou diferença significativa entre o tamanho do voxel.

As imagens nos cortes multiplanares podem ser utilizadas com precisão e acurácia para a obtenção de medidas lineares quando comparadas com as medidas físicas. Um protocolo com menor exposição aos raios X, sem comprometer o diagnóstico, torna-se viável, pois o aumento na resolução das imagens não aumenta a precisão e acurácia nas mensurações de medidas lineares.

PNc115 Comparação da eficácia de drogas no controle da dor associada ao elástico separador ortodôntico

Lenza MMO*, Lenza MG, Drummond ALM, Lenza MA, Costa VVJ, Póvoa VMA, Lenza EB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: milenalenza@yahoo.com.br

A dor e desconforto durante o tratamento ortodôntico é motivo de queixas constantes na clínica odontológica, apesar disso não temos na literatura um protocolo terapêutico estabelecido para o controle dos mesmos. O objetivo desse trabalho foi o de comparar a efetividade de drogas comumente utilizadas pela população no controle da dor e desconforto causado por elásticos separadores ortodônticos, identificando quais foram as drogas mais usadas pelos pacientes e em quais períodos elas foram administradas, bem como caracterizar os períodos críticos de dor. Foram ainda avaliadas as variáveis: sexo, idade, número de dentes separados, presença de terceiro molar e apinhamentos. A amostra totalizou 34 pacientes, que estavam dando início ao tratamento ortodôntico na EAP-GO e em consultório particular do pesquisador, de ambos os sexos, faixa etária entre 07 a 46 anos. O elástico separador usado foi da cor verde, em forma de anel, Ø 3/16 = 4,80mm, da marca Morelli. Um questionário que continha uma escala analógica visual (EAV) foi aplicado para que pudesse avaliar o nível de dor sentida em três tempos diferentes: T1 = 4 horas após separação, T2 = 24 horas após e T3 = 7 dias depois.

Os resultados apresentados revelam que alguns medicamentos são úteis no controle da dor proveniente da separação ortodôntica e promovem um melhor conforto para os pacientes que se submetem a este tratamento.

PNc116 Níquel: Avaliação periodontal e sanguínea em pacientes ortodônticos alérgicos após a remoção do aparelho

Pazzini CA*, Pereira LJ, Peconick AP, Paiva SM, Marques LS
Doutorado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: camilopazzini@hotmail.com

○ objetivo do estudo foi avaliar a condição periodontal e sanguínea um mês após a remoção dos aparelhos em pacientes alérgicos ao níquel. Participaram 96 pacientes selecionados aleatoriamente. Após a determinação da prevalência de alergia ao níquel, dois grupos foram formados: 16 pacientes alérgicos e 16 pacientes não-alérgicos. Alergia ao níquel foi diagnosticada através do patch test. A condição periodontal foi determinada utilizando o índice gengival. As características humorais foram determinadas através de um exame de sangue, incluindo a quantificação do níquel e níveis de IgE. Exames de fezes foram realizados para controlar possíveis infecções. As avaliações periodontais foram realizadas por um único examinador, de forma cega, devidamente calibrado (κ = 0,90) e os exames realizados a cada 3 meses por um período de 12 meses (T1, T2, T3, T4) e um mês após a remoção dos aparelhos e consequente conclusão do tratamento (T5). A análise estatística envolveu os testes t pareado, Mann-Whitney, teste t não-pareado e correlação de Pearson e Spearman ($P \leq 0,05$). O número de eosinófilos, basófilos e monócitos aumentou significativamente de T3 para T5 no grupo dos pacientes alérgicos ($P < 0,05$), enquanto o número de bastões diminuiu significativamente ($p < 0,05$). O número de linfócitos aumentou significativamente no grupo controle ($p < 0,05$). Os valores do índice gengival diminuíram significativamente de T3 para T5, em ambos os grupos.

Não existiram diferenças nos parâmetros sanguíneos e periodontais entre indivíduos alérgicos e não-alérgicos ao níquel um mês após a remoção dos aparelhos.

PNc117 Arcos pré-contornados na região média da arcada dentária inferior de indivíduos com maloclusão Classe II,1 tratados ortodonticamente

Santos CR*, Peron APLM, Kagy VS, Muniz LTB, Leão-Filho JCB, Guariza-Filho O, Frigotto GCF, Tanaka O

Mestrado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: milarychuv@hotmail.com

○ tamanho e forma das arcadas dentárias apresentam consideráveis implicações no diagnóstico e no tratamento ortodôntico. Arcos pré-contornados de níquel-titânio são utilizados na fase inicial do tratamento para o alinhamento e nivelamento dos dentes. Este trabalho objetivou avaliar a morfologia dos arcos pré-contornados de níquel-titânio com a forma da arcada dentária em indivíduos com maloclusão Classe II,1. Foram selecionados 30 pares de modelos em gesso de indivíduos que realizaram tratamento ortodôntico sem extrações dentárias. A partir de arcos pré-contornados de três diferentes fabricantes: SE NiTi Standard Form (G&H Wire), Nickel Titanium Lower Standard Arch Form (TP Orthodontics) e Lower Nitinol Orthoform III (3M Unitek), para a arcada mandibular, foram confeccionadas transparências contendo a forma correspondente ao arco. Cada modelo selecionado foi digitalizado três vezes. As imagens foram obtidas superpondo-se ao modelo as transparências dos arcos. Foram demarcados 4 pontos em cada imagem, correspondendo a ponta da cúspide vestibular dos pré-molares, de cada lado. Então foram calculadas as distâncias entre os pontos. A análise estatística revelou que tanto para os primeiros quanto para os segundos pré-molares, as distâncias foram estatisticamente significantes ($p < 0,05$) em relação à marca e ao momento, não existindo interação entre eles.

O arco da TP Orthodontics apresentou dimensões transversas mais próximas da arcada dentária mandibular na região determinada. As marcas 3M Unitek e GH Wire revelaram tendência à expansão.

PNc118 Avaliação da adesão inicial de osteoblastos humanos *in vitro* na superfície de titânio alumínio vanádio

Teixeira MV*, Motta RHL, Silva-Filho FC, Elias CN
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ortodontomarcos@uol.com.br

○ objetivo deste trabalho foi avaliar a adesão inicial de osteoblastos humanos em cultura, tratados por timidina tritida antes de serem cultivados, juntamente com placas de titânio-alumínio-vanádio (Ti₆Al₄V). Dois tipos de placas (Ti₆Al₄V) grau 5 foram usados nas culturas. No grupo I, controle, as placas não receberam qualquer tratamento da superfície. O grupo II experimental foram utilizadas placas cujas superfícies foram tratadas com ácido hidrocloreídrico e ácido sulfúrico. As células aderidas foram observadas em microscopia de varredura eletrônica e contadas em aparelho de cintilação líquida. Os resultados foram submetidos à metodologia estatística e análise de variância denominada ANOVA two-way, utilizando-se, para tanto, o teste "t" de Student ($\alpha = 5\%$). Não houve diferença estatisticamente significante a adesão celular dos osteoblastos humanos em cultura sobre a superfície das placas de grupo I e grupo II, no período de 60 minutos. Entretanto, houve diferença na adesão celular de osteoblastos humanos em cultura sobre a superfície das placas do grupo I e grupo II no período de 3 horas e 24 horas ($p < 0,05$).

De acordo com os dados obtidos no presente estudo, concluiu-se que a modificação da superfície da liga de titânio (Ti6Al4V) influenciou positivamente na adesão inicial de osteoblastos humanos.

PNc119 Atividade eletromiográfica dos músculos masseter superficial e temporal anterior em indivíduos sintomáticos e assintomáticos

Weffort SYK*, Jóias RP, Yanikian F, Oshiro SO, Cristino KCG, Fantini SM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: sookim@terra.com.br

A eletromiografia (EMG) de superfície tem sido amplamente utilizada nas áreas de fisioterapia, odontologia e outras áreas médicas, tanto como meio de avaliação para o diagnóstico de distúrbios musculares como também para a avaliação de resultados pós-tratamento. O presente estudo propôs-se, a comparar a atividade eletromiográfica dos músculos masseter e temporal anterior em dois grupos distintos, sendo um assintomático e o outro, sintomático, divididos segundo o critério RDC/TMD (Critérios de Diagnóstico para Pesquisa dos Distúrbios Temporomandibulares). O equipamento utilizado para aquisição dos sinais biológicos foi o Eletromiógrafo EMG 5400C (EMG System do Brasil) de 4 canais com banda de frequência de 20 a 500 Hertz. Eletrodos duplos foram adaptados bilateralmente nos músculos: masseter direito, masseter esquerdo, temporal anterior direito, temporal anterior esquerdo. Os registros foram feitos em repouso postural mandibular, apertamento máximo diretamente sobre as superfícies dentárias, e apertamento máximo com rolo de algodão, todos realizados em 3 tomadas consecutivas, cada um com 10 segundos de duração. Os resultados foram submetidos aos testes Análise de variância para medidas repetidas, Equações de estimação generalizadas e teste de Qui-quadrado. Foram encontradas diferenças significantes na comparação da assimetria da contração muscular por músculos pareados entre os grupos estudados.

A presença de sinais e sintomas apresentou associação com maior prevalência de atividade eletromiográfica não simétrica entre os lados direito e esquerdo. (Apoio: FAPESP - 05/60076-4)

PNc120 Confiabilidade de um método para avaliação tridimensional das vias aéreas superiores

Masson L*, Souza KRS, Oltamari-Navarro PVP, Navarro RL, Conti ACCF, Almeida MR, Almeida RR, Fernandes TMF

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: luzevandro.masson@gmail.com

Este estudo avaliou a confiabilidade de um método para medir as seguintes dimensões das vias aéreas superiores: volume total (VT), área de maior estreitamento da nasofaringe (AMEN) e área de maior estreitamento da orofaringe (AMEO). A amostra consistiu em 80 tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), avaliadas por meio do programa Dolphin 3D (Versão 11, Dolphin Imaging & Management Solutions, Chatsworth, Calif), com nível de sensibilidade fixado em 25%, o qual permitiu a reconstrução das imagens e a realização das medidas indicadas. Após 30 dias, todas as medidas foram refeitas e os dados submetidos aos testes de confiabilidade (teste-reteste), por meio do Coeficiente de Correlação Intraclass (CCI) e de concordância de Bland e Altman (d = diferença da média) com seus respectivos intervalos de confiança (IC) de 95%. Os valores obtidos foram: VT: CCI = 0,99, IC 95% [0,98;1,00] e d = 56,83 mm³ IC 95% [-91,27;204,93]; AMEN: CCI = 0,93, IC 95% [0,89;0,95] e d = 0,13 mm² IC 95% [-6,34;6,59]; AMEO: CCI = 0,99, IC 95% [0,98;1,00] e d = -0,58 mm² IC 95% [-2,82;1,66]. Os valores obtidos demonstraram concordância entre as duas avaliações, e permitiram confirmar a reprodutibilidade desta metodologia.

Assim, esta ferramenta poderá ser utilizada em futuras pesquisas que investiguem as dimensões das vias aéreas superiores (VT, AMEN e AMEO) e, dessa forma, contribuir para a realização do diagnóstico precoce das obstruções das vias aéreas superiores. (Apoio: FUNADESP)

PNc121 Avaliação das alterações dimensionais dos arcos dentários inferiores produzidas por braquetes autoligáveis e convencionais

Ibiapina DJ*, Brito DM, Conti ACCF, Oltramari-Navarro PVP, Navarro RL, Almeida MR, Almeida RR, Fernandes TMF

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: deolinojriapiapina@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo clínico prospectivo foi comparar as alterações nas dimensões dos arcos dentários inferiores decorrentes do tratamento ortodôntico durante a fase de nivelamento, em pacientes tratados com braquetes autoligáveis e convencionais. A amostra foi composta por 20 pacientes com idades entre 11 e 30 anos, 11 do grupo 1 que utilizaram braquetes autoligáveis e 9 do grupo 2 tratados com braquetes convencionais. Todos apresentavam apinhamento dentário mínimo a moderado e foram tratados durante seis meses de má oclusão de Classe I e II de Angle, sem a realização de expansão, desgastes ou extrações dentárias. As distâncias intercaninos, interprimeiros e segundos pré-molares, interprimeiros molares e comprimento do arco foram medidas em modelos de gesso, antes (T1) e após seis meses de tratamento (T2), com o auxílio de um paquímetro digital. Para avaliar as alterações das dimensões nos dois grupos de T1 para T2 e para a comparação dessas alterações entre os grupos foi empregado o teste "t" de Student. Em ambos os grupos houve aumento estatisticamente significativo das distâncias avaliadas, com exceção da distância interprimeiros molares e comprimento do arco, porém essas alterações foram similares entre os grupos.

As alterações das dimensões dos arcos dentários inferiores em pacientes durante a fase inicial do tratamento ortodôntico foram similares independente do tipo de braquete empregado, autoligáveis ou convencionais. (Apoio: Funadesp)

PNc122 Avaliação da citotoxicidade e grau de conversão de cimentos de ionômero de vidro modificados por resina ortodôntica

Python MM*, Santos RL, Romanos MTV

Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: matheuspython@bol.com.br

O objetivo do presente trabalho foi avaliar em diferentes períodos de tempo a citotoxicidade e grau de conversão de monômeros de cimentos de ionômero de vidro reforçado por resina (CIVRR) ortodônticos. Foram avaliados quatro CIVRR: Fuji Ortho LC (FOLC), Fuji Ortho Band (FOB), Orthoglass (OGL) e Multicure Glass Ionomer (MCI), quanto à citotoxicidade em células fibroblásticas L929 e quanto ao grau de conversão de monômero em diferentes períodos de tempo. Três grupos adicionais foram utilizados, controle de célula (CC), controle positivo (C+) constituído pelo detergente celular Tween 80 e controle negativo (C-) por solução tampão PBS. Para avaliar a citotoxicidade utilizou-se a técnica "dye-uptake", que consiste na incorporação do corante vermelho neutro por células viáveis e para avaliar o grau de conversão, espectroscopia com infravermelho. Os resultados demonstraram citotoxicidade dos CIVRR nos tempos de 1 h e 24h, os valores de viabilidade apresentados por esses materiais foram diferentes estatisticamente dos grupos CC e C- ($p < 0.05$). No período de 48h o grupo FOLC apresentou similaridade estatística com os grupos CC e C-, que por sua vez foram diferentes dos demais. Com relação ao grau de conversão, no tempo de 1h não houve diferenças entre os grupos FOLC e OGL ($p < 0.05$) e entre os grupos FOB e MCI ($p < 0.05$).

Dessa forma pode-se concluir que existe uma relação direta entre o grau de conversão e a citotoxicidade. Após a polimerização inicial a citotoxicidade cai com o tempo assim como o grau de conversão.

PNc123 Avaliação da eficácia de três métodos de descontaminação de alicates ortodônticos

Pereira CLS*, Oliveira DD, Alvarez-Leite ME, Nunes SCB, Miagava LMR

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: cypereira@gmail.com

O controle de infecção cruzada deveria ser uma das preocupações primárias dos profissionais de saúde, entre eles os ortodontistas. Apesar disso, tal especialidade é considerada uma das mais negligentes em relação a esse controle. Diante desse problema, os objetivos deste trabalho foram: identificar e avaliar os procedimentos utilizados na descontaminação de alicates ortodônticos e avaliar microbiologicamente a ocorrência de microrganismos na superfície dos mesmos. A primeira etapa foi realizada através de entrevista a 44 Ortodontistas sobre os procedimentos de controle de infecção. Na segunda etapa, 30 alicates utilizados durante atendimento clínico foram divididos em três grupos de acordo com o método de descontaminação empregado: (G1) álcool 70% por 60 segundos, (G2) álcool 70% fricção rápida e (G3) autoclavagem. Os grupos foram submetidos a testes microbiológicos em dois momentos distintos (após uso e após descontaminação). Metade dos ortodontistas realizava desinfecção dos seus alicates com álcool 70% e 45,5% realizavam autoclavagem. Apenas 3 dos 44 entrevistados realizavam a descontaminação da maneira adequada. A desinfecção com álcool 70% reduz o nível inicial de contaminação, mas parece não assegurar o controle de infecção cruzada; apenas a autoclavagem garante a ausência total de microrganismos e, portanto deve ser a opção de escolha na descontaminação dos alicates.

Os resultados obtidos permitem admitir que vários pacientes que frequentam consultórios de Ortodontia, podem estar em risco de contrair doenças via contaminação cruzada. (Apoio: CNPq - 2° / 2010 - xxx)

PNc124 Morfologia do osso alveolar na fissura bilateral após correção da pré-maxila: avaliação por meio da tomografia computadorizada cone-beam

Yatabe MS*, Somensi DS, Ozawa TO, Silva-Filho OG, Garib DG

Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: msyatabe@gmail.com

Os dentes adjacentes às fissuras labiopalatinas podem apresentar deficiência na espessura e altura da tábua óssea alveolar, limitando a movimentação dentária. O objetivo deste estudo foi quantificar e comparar, por meio de imagens de tomografia computadorizada cone-beam, o tecido ósseo periodontal ao redor dos dentes adjacentes à fissura, antes e após o desrcruzamento da pré-maxila. A amostra foi constituída por 5 pacientes com fissuras transforme incisivo bilateral, com média de idade de 11 anos e 7 meses. O exame de tomografia foi adquirido no aparelho i-Cat com campo de visão de 13cm e voxel de 0,3mm. No software iCat Xoran, foram mensuradas a espessura das tábuas ósseas e o nível da crista óssea alveolar, em cortes axiais e parassagitais, respectivamente. O teste de Wilcoxon foi utilizado para a comparação das variáveis analisadas antes e depois do tratamento ortodôntico. A avaliação atestou a presença de osso alveolar muito delgado em algumas regiões adjacentes à fissura. E um leve aumento da distância da crista óssea à JCE na face mesial dos caninos adjacentes à fissura, entretanto não houve piora em relação à condição prévia ao tratamento ortodôntico, e, clinicamente, não apresentou mobilidade dentária.

A movimentação dentária na fase que antecede a realização do enxerto ósseo alveolar pode ser realizada com cautela, desde que favoreça o tratamento ortodôntico-cirúrgico a longo prazo.

PNc125 Avaliação tridimensional das alterações mandibulares após cirurgia ortognática

De-Paula LK*, Ruellas ACO, Cevidanes LHS

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: lkoerich@gmail.com

O objetivo deste estudo foi de localizar e quantificar mudanças na mandíbula 6 semanas após a correção cirúrgica de maloclusão Classe III, utilizando um método de superposição 3D e correlação de pontos correspondentes. Modelos 3D de 24 pacientes tratados com avanço maxilar (G1) e 24 tratados com avanço maxilar combinado com recuo mandibular (G2) foram gerados a partir de Tomografia Computadorizada do Feixe Cônico em tomadas pré-cirúrgica e em média 5 semanas após a cirurgia. Foram feitas as sobreposições dos modelos de superfície por um método automático que utiliza a intensidade da escala de cinza dos voxels da base do crânio como referência. As mudanças no côndilo e ramo de cada lado foram avaliadas e visualizadas a partir da obtenção de distâncias reais e vetores para cada área de interesse. Em G1, as mudanças no côndilo esquerdo e direito foram em média 1,13+/-1,37mm e 1,36+/-1,24mm, respectivamente, nas quatro superfícies avaliadas (medial, lateral, posterior e superior). Em G2, as mudanças foram de 1,37+/-1,76mm e 1,61+/-1,82mm respectivamente. G1 também apresentou 29% dos pacientes com mudanças >2mm em ao menos uma das superfícies para os dois côndilos, enquanto em G2 o mesmo ocorreu em 67% dos pacientes. Mudanças na borda posterior dos ramos também foram diferentes quando comparando G1 (0,32+/-3,41mm) e G2 (1,56+/-5,08mm).

G2 teve maior influência no deslocamento do côndilo e ramo mandibular e, além do deslocamento anteroposterior, torque lateral ocorreu com mais frequência neste grupo. (Apoio: NIH e CAPE/S)

PNc126 Comparação da reabsorção radicular entre braquetes autoligáveis e convencionais utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico

Futagami C*, Leite VV, Conti ACCF, Almeida MR, Almeida RR, Oltramari-Navarro PVP, Navarro RL, Fernandes TMF

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: cfutagami@hotmail.com

Este trabalho avaliou a magnitude da reabsorção radicular apical nos incisivos, na fase inicial de tratamento ortodôntico, em pacientes utilizando dois sistemas de braquetes. A amostra foi composta por 19 pacientes com má oclusão de Classe I de Angle, apinhamento de 3 a 5mm e média de idade de 20,6 anos. Os pacientes foram divididos em 2 grupos: G1 (n=11), indivíduos que utilizaram braquetes autoligáveis e GII (n=8), pacientes que utilizaram braquetes pré-ajustados convencionais. A mensuração do grau de reabsorção radicular dos dentes foi realizada por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico obtidas antes (T1) e 6 meses após o início do tratamento ortodôntico (T2). O grau de reabsorção radicular foi calculado a partir da diferença entre o comprimento total dos incisivos nos dois tempos (T2-T1), por meio do programa Dolphin 3D. Os dados foram tratados estatisticamente empregando o teste t pareado para medir o grau de reabsorção radicular para cada grupo, nos tempos T1 e T2. Para avaliar a diferença entre os dois grupos (T2-T1) foi utilizado o teste t não pareado. Para todos os testes foi adotado um nível de significância de 5%. Tanto G1 quanto GII apresentaram reabsorção radicular significativa para todos os dentes avaliados. Quando o grau de reabsorção radicular foi comparado entre os dois sistemas, nenhuma diferença significativa foi observada.

Pode-se concluir que o grau de reabsorção radicular não depende do tipo de sistema de braquetes utilizado (autoligáveis ou convencionais). (Apoio: FUNADESP)

PNc127 Efeitos do uso de mamadeira e da sucção de chupeta e dedo sobre a prevalência de mordida aberta anterior na dentadura decidua

Cardoso AC*, Bello MG, Camacho-Marquez D, Lima SAA, Carvalho PEG, Siqueira DF, Ferreira RI

Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: andrea.cd@ig.com.br

A sucção prolongada de bicos artificiais e dedo relaciona-se a más oclusões. Assim, analisaram-se os efeitos desses hábitos sobre a prevalência de mordida aberta anterior na dentadura decidua, em Aragua-Venezuela e São Paulo-Brasil. As amostras brasileira (n=1377) e venezuelana (n=809) consistiram de pré-escolares na faixa etária de 3 a 6 anos. Hábitos de sucção foram pesquisados por questionários. Examinadores calibrados realizaram as avaliações clínicas em Aragua e São Paulo. Os dados foram analisados por regressão logística ($\alpha = 0,05$). Dos 380 pré-escolares com mordida aberta, 309 eram brasileiros e, destes, 52,1% cessaram o uso de mamadeira entre 3 e 4 anos de idade e 57,9% apresentaram sucção de chupeta além dos 3 anos. Contudo, não foi observado histórico de sucção digital em 91,6% dos brasileiros com mordida aberta. A análise conjunta dos 3 fatores demonstrou que brasileiros com históricos de sucção de chupeta e dedo além dos 3 anos teriam, respectivamente, 68,5 e 14,5 vezes mais chance de apresentar mordida aberta em comparação aos que não reportaram estes hábitos, $p < 0,001$. Entre venezuelanos com essa má oclusão, 81,7% cessaram uso de mamadeira entre 3 e 4 anos e somente 1,4% apresentaram sucção de chupeta além dos 3 anos. Todavia, 28,2% apresentaram sucção de dedo além dos 3 anos, resultando na maior razão de chances (9,3; $p < 0,001$) para mordida aberta em relação aos sem este hábito.

Os hábitos de sucção não nutritivos exibiram efeitos preponderantes sobre a mordida aberta anterior. O efeito da sucção de chupeta foi maior para brasileiros. Em venezuelanos, destacou-se a sucção de dedo.

PNc128 Análise da eficiência dos braquetes autoligáveis e convencionais no alinhamento anteroinferior

Ribeiro DAG*, Almeida MR, Almeida RR, Conti ACCF, Oltramari-Navarro PVP, Navarro RL, Fernandes TMF

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: diegaogasp@hotmai.com

Com o objetivo de avaliar a eficiência da correção do apinhamento anteroinferior, uma amostra de 20 pacientes, que não foram submetidos a extrações dentárias, foi dividida em 2 grupos (I e II), onde no Grupo I, 11 pacientes utilizaram braquetes autoligáveis EasyClip (Aditek) e no Grupo II, 9 pacientes utilizaram braquetes convencionais (3M-Unitek). Para as medições do grau de apinhamento anteroinferior foi utilizado um paquímetro digital da marca Mitutoyo para análise do Índice de Irregularidade de Little e Fleming. O grau de apinhamento foi mensurado ao início e após 6 meses de tratamento. Teste "t" de Student foi utilizado para analisar a diferença do alinhamento anterior entre os grupos.

Após 6 meses de tratamento, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos autoligável e convencional com relação à eficiência do alinhamento anteroinferior, confirmando a hipótese nula de que, em pacientes que não foram submetidos a extrações dentárias, a eficiência no alinhamento anteroinferior independe do tipo de braquete.

PNc129 Determinação das normas flutuantes dos incisivos em diferentes tipos faciais em indivíduos com harmonia facial

Quaggio AM*, Antunes CF, Falini-Junior K, Bigliuzzi R, Abrão J, Ortolani CLF
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: angelaquaggio@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi determinar normas flutuantes do ângulo interincisivo e dos incisivos em suas respectivas bases apicais em indivíduos neutrovertidos, provertidos e retrovertidos, e também correlacionar estes ângulos com o ângulo Basal, ângulo do Plano Palatino com BaNa, Arco Mandibular. A amostra consistiu de um levantamento em escolas públicas da cidade de São Paulo. Para o trabalho foram selecionadas 117 radiografias cefalométricas lateral da cabeça de jovens brasileiros, com idade média de 11 a 17 anos, de ambos os sexos onde estes deveriam se enquadrar em pelo menos 3 das 6 chaves de occlusão de Andrews¹. As grandezas utilizadas foram Ângulo Interincisivo; Ângulo do Incisivo Superior com o Plano Palatino; Ângulo do Incisivo inferior com o Plano Mandibular, estes dois últimos foram medidos utilizando a mesma metodologia de Schwarz (1935), Ângulo Basal, Arco Mandibular e Ângulo formado pela linha BaNa e Plano Palatino.

Os resultados encontrados mostram que em INC.SUP e INC.INF obtivemos um resultado estatisticamente significativas entre os tipos faciais, $p=0,032$ e $p=0,039$ respectivamente. As normas encontradas foram para INTERI.1- neutrovertidos 127,7°, provertidos 125,7°, retrovertidos 128°; INC.SUP- neutrovertidos 70,1°, provertidos 68,8°, retrovertidos 73,4°; INC.INF- neutrovertidos 84,9°, provertidos 83,6°, retrovertidos 86,4°.

PNc130 Análise da espessura do esmalte nas faces proximais de dentes permanentes humanos

Ribeiro JA*, Huang RY, Bianco A, Cotrim-Ferreira FA, Vellini-Ferreira F, Ferreira RI
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: josealoribeiro@terra.com.br

As estimativas da espessura do esmalte são relevantes para o desgaste interproximal no tratamento ortodôntico. Portanto, comparou-se a espessura do esmalte proximal de dentes permanentes humanos. Foram analisadas mensurações efetuadas em seções longitudinais dos incisivos centrais ($n=30$) e laterais ($n=30$), caninos ($n=20$), primeiros ($n=40$) e segundos ($n=40$) premolares inferiores; incisivos centrais ($n=20$) e laterais ($n=20$), caninos ($n=20$), primeiros ($n=40$) e segundos ($n=42$) premolares superiores. As comparações das espessuras por lado do arco dental e entre as faces proximais foram realizadas pelo teste t de Student ($\alpha=0,05$). Os dentes foram comparados, segundo as espessuras mesial e distal, por ANOVA/Tukey. Não houve diferenças significativas entre as espessuras de esmalte dos dentes direitos e esquerdos. Considerando a face mesial, o segundo premolar inferior apresentou maior espessura média (1,376 mm \pm 0,198), $p < 0,05$. O incisivo central inferior demonstrou menor espessura (0,675 mm \pm 0,144) em relação aos outros dentes, à exceção do incisivo lateral e canino inferiores (0,734-0,781 mm). O segundo premolar inferior também apresentou a maior espessura distal (1,450 mm \pm 0,172) em relação aos outros dentes, à exceção do primeiro premolar superior (1,322 mm \pm 0,195). Os incisivos inferiores demonstraram as menores médias de espessura distal (0,872-0,879 mm), porém não diferiram estatisticamente dos incisivos superiores e canino inferior (1,002-1,015 mm). A espessura distal foi maior que a mesial ($p < 0,05$).

Sugere-se que o desgaste interproximal, se indicado, seja menor nos incisivos e nas faces mesiais.

PNc131 Associação entre método de aleitamento infantil e padrão facial na fase da dentadura decidua

Bonfim MAE*, Bello MG, Lemes SMI, Loiola MEA, Scavone-Jr H, Fuziy A, Ferreira RI
Pós-graduação - Mestrado - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: marco_ae@hotmail.com

A morfologia facial tem forte influência genética, mas há indícios da relação entre alteração miofuncional orofacial e perfil convexo. Desse modo, foram pesquisadas possíveis associações entre método de aleitamento infantil e padrões faciais na dentadura decidua. O método de aleitamento foi investigado em questionários. Um ortodontista examinou fotografias da face em perfil e de frente. A amostra consistiu de 817 crianças (418 meninas e 399 meninos) na faixa etária de 3 a 6 anos, de Aragua - Venezuela, distribuídas em: A1 - nunca amamentados; A2 - amamentados por menos de 3 meses; A3 - amamentação interrompida entre 3 e 5 meses; A4 - cessaram amamentação entre 6 e 9 meses; A5 - amamentados por mais de 9 meses; M1 - nunca utilizaram mamadeira; M2 - uso de mamadeira até 2 anos; M3 - cessaram uso de mamadeira entre 3 e 4 anos e M4 - uso de mamadeira até 5 anos. Analisou-se aleitamento versus morfologia facial por regressão logística ($\alpha=0,05$). O Padrão II foi o mais prevalente (59,5%), seguido pelo Padrão I (36,1%). O tipo Mesofacial foi o mais frequente (48,2%), seguido do Dolicofacial (33,5%). Os grupos A4 ($RC=2,7$) e A5 ($RC=3,8$) teriam chances significativamente mais elevadas de apresentar Padrão I em relação ao Padrão II, comparados ao conjunto A1+A2. O grupo M1 teria maior chance ($RC=2,6$) de exibir Padrão I em relação ao Padrão II, comparado ao conjunto M3+M4. As chances de apresentar tipo Mesofacial em relação ao Dolicofacial seriam maiores para A4 ($RC=3,1$) e A5 ($RC=2,8$), comparados ao conjunto A1+A2.

A amamentação além dos 9 meses de idade foi significativamente associada a prevalências menores de perfil Padrão II e tipo Dolicofacial.

PNc132 Propriedades ópticas das ligaduras elásticas ortodônticas sob influência da pigmentação exógena

Fernandes ABN*, Ruellas ACC, Ribeiro AA, Araújo MVA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: allinebirra@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar as propriedades ópticas das ligaduras elásticas ortodônticas sob influência de pigmentos exógenos contidos da dieta diária. Para a análise foram utilizados segmentos de elásticos incolor (clean) de 3 marcas comerciais distintas como apresentados pelo fabricante. O grupo 1 formado por amarrilhos da marca Morelli, o grupo 2 da marca TP Orthodontics e o grupo 3 da marca Unitek. Cada grupo foi imerso em 200 ml de solução contendo café e chá preto. Os corpos de prova foram mantidos imersos nas soluções em recipiente apropriado durante 7 dias à 37°C. Após manchar, os corpos de prova foram lavados com água destilada em cuba ultrassônica por 5 minutos e secados com lenço de papel. Para avaliar se houve variação do brilho e de cor dos corpos de prova foi utilizado o instrumento de leitura espectrofotômetro digital portátil Vita Easyshade Compact. Esta variação foi quantificada e qualificada no tempo inicial (T_0) e após o manchar (T_1). Os resultados foram analisados estatisticamente utilizando o software SPSS versão 18.0. Foi aplicado o teste de normalidade Shapiro-Wilk seguido da análise de variância para um critério (One-Way ANOVA) e, posteriormente, post hoc de Tukey. Foi adotado o nível de significância de 95%. Todos os grupos testados apresentaram alteração de cor.

Conclui-se que, dos amarrilhos elásticos estéticos, o que mais modificou a coloração final foi os da marca TP Orthodontics seguido da marca Morelli e o que menos alterou sua cor final foi o da marca comercial Unitek.

PNc133 Efeitos mutagênicos e citotóxicos em células epiteliais bucais gerados pela tomografia computadorizada de feixe cônico

Claudino LV*, Lorenzoni DC, Sant'Anna EF, Ribeiro DA, Fracalossi ACC, Carlin V
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: ligavieirac@hotmail.com

É crescente a utilização da tomografia computadorizada nas áreas médica e odontológica. No entanto, sabe-se que os raios-X podem induzir efeitos citotóxicos e mutagênicos nas células. Assim, considera-se relevante biomonitorar pacientes submetidos a exames com radiação ionizante, elucidando possíveis efeitos mutagênicos e/ou citotóxicos, a fim de se prever o risco inerente com maior segurança. Neste sentido avaliou-se a mutagenicidade e a citotoxicidade em células epiteliais bucais esfoliadas (CEB) de crianças expostas à tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A casuística envolveu 24 indivíduos com média de idade de 11 \pm 1,2 anos, que realizaram TCFC para o planejamento ortodôntico. Procedeu-se a coleta das CEB imediatamente antes e 10 dias após a realização dos exames, aplicou-se o teste do micronúcleo (MN) e analisou-se em microscópio com aumento de 400 vezes. Utilizou-se o teste t pareado para comparação da citotoxicidade e o teste Wilcoxon para comparação da mutagenicidade antes e após a exposição à radiação. Diferenças significativas no número de células micronucleadas não foram observadas entre os períodos pré (0,025%) e pós-irradiação (0,033%) ($p > 0,05$). Por outro lado, a radiação ionizante causou alterações relacionadas à citotoxicidade (cariorrexe, pincose e cariólise) entre os períodos pré (12,4%) e pós-irradiação (16,4%) ($p \leq 0,001$).

De acordo com o teste do MN, concluiu-se que a TCFC não apresentou efeito mutagênico, entretanto foi citotóxica às CEB. (Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ))

PNc134 Influência da proporção coroa/raiz na distribuição das forças ortodônticas em diferentes níveis ósseos, avaliados por fotoelasticidade

Sabino FR*, Mada EY, Rodriguez CG, Fujii DN, Suzuki H
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: SABINO@SABINORTODONTIA.COM.BR

A distribuição das forças na raiz dentária e no osso alveolar durante a movimentação ortodôntica, depende de diversos fatores como tipos de braquetes e fios utilizados, tipo de ativação, centro de resistência, movimento planejado e outros que podem e devem ser controlados e/ou eliminados quando da prática ortodôntica. Entretanto fatores anômicos relativos ao dente e osso alveolar influenciam diretamente a distribuição de tensões ao longo da raiz. Quando menor a inserção óssea do dente, maior a alavanca a ser acionada (movimento de inclinação) e consequentemente maior a tendência de concentrar as forças em determinados pontos focais, como por exemplo o ápice dental. O objetivo deste trabalho é avaliar a distribuição de tensão ao longo da raiz em diferentes níveis de inserção óssea através do método de fotoelasticidade. Dentes de resina acrílica, similares a incisivos centrais humanos, foram inseridos em blocos de resina epóxi fotoelástica em 3 diferentes níveis ósseos (14, 6 e 3 mm) e submetidos a forças ortodônticas horizontais de 25, 50 e 100 gramas. As amostras foram fotografadas através de um polariscópio e analisadas utilizando-se os softwares ImageJ e Adobe Photoshop. Os resultados mostram que quanto maior o nível ósseo de inserção dentária, melhor a distribuição de forças ao longo da raiz e menor a concentração de tensões na região apical e cervical.

A redução do nível de inserção óssea afeta diretamente a distribuição de forças ao longo da raiz durante o movimento ortodôntico.

PNc135 Avaliação in vitro da toxicidade de braquetes ortodônticos

Luz TB*, Retamoso LB, Menezes LM, Mota EG, Oshima HMS, Saffer FL, Frejman MW, Freitas MPM
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: tatibluz@hotmail.com

Propôs-se neste trabalho avaliar a toxicidade dos braquetes utilizados em Ortodontia por meio do teste de citotoxicidade "in vitro". O ensaio utilizou cultura de fibroblastos de camundongos, linhagem NIH/3T3, sendo montados 11 grupos ($n=8$): controle, controle negativo (fio de aço inoxidável), controle positivo (discos de amalgama) e braquetes: metálico, cerâmico policristalino com canelata metálica (Clarity), 2 monocristalinos (Inspire Ice e Radiance), 3 com baixa porcentagem de Níquel (Topic, Rematitan e Equilibrium) e policarbonato. Após o cultivo das células em meio D-MEM completo e obtida confluência de 80%, a suspensão foi adicionada a placa de 96 poços contendo os corpos de prova e incubados em estufa a 37°C por 24 h. A análise da viabilidade celular foi realizada por meio do MTT. A espectrofotometria registrou a viabilidade das células num comprimento de 570nm. As médias obtidas foram: 1,26; 1,18; 0,42; 0,91; 0,58; 0,67; 0,99; 0,78; 1,00; 0,90 e 1,07. Os resultados foram submetidos à análise estatística (ANOVA/Tukey) e demonstraram que, apenas o Clarity foi similar ao controle positivo ($p > 0,05$), sugerindo alta toxicidade. Por outro lado, todos braquetes apresentaram maior citotoxicidade que o controle negativo ($p < 0,05$), com exceção do Rematitan e Policarbonato ($p > 0,05$), indicando baixa toxicidade de tais braquetes. Entre os cerâmicos, não houve diferença significativa ($p > 0,05$). Resultado semelhante foi obtido comparando-se os com baixa porcentagem de Níquel.

Concluiu-se que os braquetes avaliados apresentaram certo grau de citotoxicidade, sendo Rematitan de maior severidade e o Radiance de melhor compatibilidade celular.

PNc136 Avaliação da Citotoxicidade e Grau de Conversão de Compósitos Ortodônticos em Diferentes Períodos de Tempo

Santos RL*, Pithon MM, Romanos MTV
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
E-mail: lacerdaorto@bol.com.br

O objetivo dos autores foi avaliar em diferentes períodos de tempo a citotoxicidade e grau de conversão de monômeros de adesivos ortodônticos. Foram avaliados sete adesivos: Transbond XT (3M Unitek), Transbond Color Change (3M Unitek), Quick Cure (Reliance), Eagle Bond (American Orthodontic), Orthodont (Morelli), Fill Magic (Vigodent) e Biofix (Biodinâmica), quanto a citotoxicidade em células fibroblásticas L929 e quanto ao grau de conversão de monômero em diferentes períodos de tempo. Três grupos controle também foram analisados: controle positivo (C+), constituído por detergente Tween 80; controle negativo (C-), constituído por PBS, e controle de células (CC), composto de células não expostas aos materiais. Para avaliar a citotoxicidade utilizou-se a técnica "dye-uptake" e para avaliar o grau de conversão, espectrofotometria com infravermelho. Os resultados demonstraram citotoxicidade dos adesivos nos períodos de 24, 48 e 72 h. Nesses períodos, os valores de viabilidade apresentados por esses materiais foram diferentes estatisticamente dos grupos CC e C- ($p < 0,05$). No período de 168h, todos os grupos demonstraram baixa citotoxicidade com alta viabilidade celular e ausência de diferenças estatísticas com os grupos CC e C- ($P > 0,05$). Quanto a conversão de monômeros, houve aumento na porcentagem de monômero convertido do tempo 24 até 72h. Uma correlação direta pôde ser observada entre a citotoxicidade e a conversão de monômeros.

Todos os adesivos avaliados foram citotóxicos nos períodos de 24, 48 e 72h. Mesmo após ter cessado a fotopolimerização os monômeros continuam sua conversão.

PNc137 Análise por fotoelasticidade da distribuição de tensões em miniplantes ortodônticas nacionais

Almeida-Filho RMR*, Arashiro C, Mada EY, Suzuki SS, Suzuki H
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: rmaiafilho@bol.com.br

O controle da ancoragem é um dos fatores importantes para o sucesso do tratamento ortodôntico e a necessidade de métodos que careçam de mínima interferência do paciente, tem estimulado, ultimamente o uso de ancoragem temporária através do uso de miniplantes ortodônticas. A estabilidade inicial dos miniplantes é de fundamental importância, pois falhas e perdas do miniplante geralmente ocorre nos estágios iniciais do tratamento. A perda dos mesmos pode ocorrer por inflamação resultante de pobre contato miniplante/cortical óssea e também devido a fatores como formato e diâmetro do miniplante. O objetivo deste trabalho foi avaliar por imagens de fotoelasticidade, a tensão produzida por diferentes marcas de miniplante, durante a inserção dos mesmos. Quatro fabricantes nacionais foram escolhidos para este estudo (SIN, Conexão, Neodent e INP). Um miniplante de cada fabricante foi selecionado de forma que tivessem comprimento e diâmetro similares. As amostras foram inseridas em um bloco de resina epóxi fotoelástica, utilizando-se um micromotor elétrico acoplado a um contra-ângulo redutor com força padronizada de 1 quilograma. Durante a inserção e logo após a mesma, as amostras foram fotografadas através de um polariscópio e analisadas utilizando-se os softwares ImageJ e Adobe Photoshop. Os resultados mostram que o miniplante da marca Neodent foi o que apresentou melhor distribuição de forças ao longo do corpo do implante, seguido dos miniplantes Conexão, INP e SIN.

Conclui-se que o diâmetro, assim como o formato da ponta influenciam diretamente a distribuição de tensões ao longo do miniplante.

PNc138 Efeitos da Laserterapia no índice de sucesso de miniplantes ortodônticos

Ribeiro D*, Suzuki SS, Rodriguez CG, Suzuki H, Garcez AS
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: danieleribeiro.ribe@terra.com.br

Diversos fatores podem influenciar o sucesso clínico de miniplantes ortodônticos, como a presença de inflamação ao redor destes. A Laserterapia tem sido amplamente utilizada para biomodulação tecidual, especialmente por seus efeitos anti-inflamatórios. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da laserterapia no índice de sucesso em miniplantes ortodônticos. Cinco porcos da raça Landrace, receberam 50 miniplantes. Todas as amostras receberam imediatamente 250g de força, simulando uma movimentação dentária. Os miniplantes localizados no hemiarco direito foram irradiados semanalmente por 3 semanas, com o laser de diodo emitindo em 780 nm com 70 mW (D= 34j/cm²) e os localizados no hemiarco esquerdo permaneceram como controle. Os miniplantes foram fotografados e analisados clinicamente para determinar sua estabilidade e presença de inflamação, as imagens foram analisadas por 3 ortodontistas de acordo com o nível de inflamação ao redor do miniplante. Após 3 semanas, amostras foram submetidas a análise histológica e de fluorescência. Os resultados clínicos mostraram um índice de sucesso significativamente maior no grupo laser (80%) do que no grupo controle (60%). A avaliação fotográfica indicou maior presença de sinais clínicos de inflamação no grupo controle e a análise histológica e de fluorescência mostrou menor número de células inflamatórias e tecido fibroso no grupo laser, assim como maior neo-formação óssea.

A terapia laser em baixa intensidade influenciou diretamente no índice de sucesso de miniplantes ortodônticos, possivelmente por sua ação anti-inflamatória e estímulo do reparo ósseo.

PNc139 Influência da distribuição de luz na força de adesão durante a polimerização de bandas ortodônticas com cimentos fotoativados ou dual

Araujo-Filho CM*, Mada EY, Fujii DN, Suzuki H, Sabino CP, Garcez AS
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cacioaraujo5@hotmail.com

A colagem de bandas ortodônticas é realizada utilizando-se cimentos de polimerização química, entretanto tem sido lançados no mercado, cimentos fotopolimerizáveis ou de polimerização dual. Nestes casos, a polimerização depende da luz proveniente das laterais da banda para a reação de polimerização. Este trabalho avaliou a distribuição da luz durante a colagem de bandas comparando 3 cimentos, correlacionando o grau de cura da resina com a força de união banda/dente. 30 terceiros molares humanos receberam banda ortodônticas metálicas coladas com o LED posicionado sobre a face oclusal. Os dentes foram divididos em 3 grupos (n=10) sendo o GI cimentado com o cimento foto-ativado o GII com cimento dual e GIII cimento ionomérico(CIV)-controle. 3 amostras de cada grupo foram separadas longitudinalmente e fotografadas para avaliação da distribuição de luz na face posterior da banda durante irradiação com um LED (30mW 490nm), utilizando o software ImageJ. As amostras restantes foram submetidas ao teste de cisalhamento para avaliar o grau de união banda/dente. Os resultados mostraram diferenças significativas na força de união entre os grupos, tendo o grupo de polimerização dual e o CIV, apresentado melhor união banda/dente. A força de adesão esta diretamente relacionada ao grau de cura do cimento e portanto à intensidade e distribuição de luz de ativação durante a colagem da banda.

O grau de cura do cimento e consequentemente a força de adesão parece ser influenciado diretamente pelo acesso e a distribuição de luz pela interface dente/banda em cimentos fotoativados e dual.

PNc140 Efeito do tratamento de superfície e do nível de reaproveitamento sobre as propriedades mecânicas de um sistema cerâmico prensado

Barreto LFD*, Marsico VS, Silveira LF, Andrade AT, Silva-Concilio LR, Brandt WC, Cunha LG, Neves ACC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: dinizbarreto@hotmail.com.br

O reaproveitamento dos resíduos cerâmicos provenientes do processo de confecção dos sistemas cerâmicos prensados é realizado por alguns laboratórios de prótese objetivando a redução de custos. O objetivo deste trabalho foi verificar a influência do nível de reaproveitamento e do tratamento de superfície com ácido hidrofluorídrico (TS) sobre a resistência à flexão e microdureza Vickers de um sistema cerâmico prensado. Foram confeccionados 60 corpos-de-prova (25x4x1.2mm) do sistema IPS e.max (Ivoclar-Vivadent), distribuídos de acordo com a porcentagem de reaproveitamento da cerâmica e TS, sendo GI: 100% nova, sem TS; GII: 50% nova + 50% usada, sem TS; GIII: 100% usada, sem TS; GIV: 100% nova + TS, GV: 50% nova + 50% usada + TS e GVI: 100% usada + TS. Foram realizados os testes de resistência à flexão e microdureza e os resultados submetidos a ANOVA e teste de Tukey (p<0.05). Os valores médios de microdureza Vickers variaram de 436.90 (±59.61) (GIV) a 605.97 (±49.02) (GII), não sendo observadas diferenças quanto ao nível de reaproveitamento, e o TS reduziu estatisticamente os valores de microdureza, para todos os grupos. Os valores médios de resistência à flexão (MPa) variaram de 455.70 (±87.45) (GIV) a 500.56 (±49.94) (GIII), não sendo observadas diferenças estatísticas entre os grupos avaliados quanto ao nível de reaproveitamento e TS.

O reaproveitamento, total ou parcial, não exerceu influência sobre as propriedades mecânicas avaliadas, entretanto o TS reduziu os valores de microdureza, sem efeito sobre os resultados de resistência à flexão.

PNc141 Efeito da desinfecção por microondas em biofilmes de Candida sp. formados em resinas acrílicas

Macêdo APF*, Consani RLX, Sardi JCO, Sinhoretto MAC, Mesquita MF, Silva MCVS
Periodontia e Prótese Dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: apaty_fernandes@hotmail.com

O objetivo neste estudo in vitro foi avaliar o efeito da desinfecção por microondas em biofilmes de Candida sp formados em resinas acrílicas Clássico, Onda-Cryl e QC-20. Para isso foram confeccionados 30 corpos-de-prova (20mm de diâmetro por 2mm de altura), de cada resina, esterilizados com óxido de etileno. Após a obtenção do inóculo da levedura (Candida albicans, Candida tropicalis e Candida dubliniensis), os corpos-de-prova foram contaminados individualmente com 200 µL de uma cultura ajustada a 10⁸ unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Os espécimes foram colocados em meio de cultura específicos e incubados por 24 horas a 37°C em aerobiose para a formação do biofilme. Para cada resina e cada microorganismo avaliados, 03 corpos-de-prova foram irradiados por microondas com potência de 650 W durante 3 minutos, 01 corpo-de-prova controle não foi irradiado e outro corpo-de-prova controle sem microorganismos. Após esse processo, os corpos-de-prova foram lavados em solução salina e plaqueados em meio de cultura (Sabouraud dextrose Agar) para análise do número de UFC/mL. Para análise estatística foi empregado o método de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls. O grupo controle (não irradiado) apresentou crescimento microbiano após 48 horas de incubação a 37°C. O grupo experimental apresentou diminuição significativa no número de colônias viáveis para todos os biofilmes formados pelas espécies de Candida analisadas. Os resultados demonstraram efetiva esterilização do biofilme de Candida após irradiação a 650 W por 3 minutos, para a maioria dos corpos-de-prova.

O procedimento demonstrou ser um método capaz de diminuir consideravelmente a quantidade destes microrganismos.

PNc142 Estudo sobre a utilização de ligas metálicas em retentores intra radiculares nas cidades de João Pessoa e Campina Grande na Paraíba

Branco ACL*, Araújo TP
Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: aclopesbranco@hotmail.com

Justificativa do trabalho: Os dentes tratados endodonticamente têm um enfraquecimento de sua resistência, devido à perda de estrutura, resiliência e elasticidade. Uma alternativa para a reconstrução dentária são os retentores intraradiculares. Diversas ligas metálicas têm sido empregadas para a confecção de RIR, dentre as principais destacam-se as ligas de metais nobres, seminobres e básicas, cada qual com suas indicações específicas: os metais nobres caíram em desuso devido ao seu alto custo; os metais básicos são os mais usados atualmente pela sua resistência mecânica, enquanto os metais seminobres apresentam propriedades negativas, como a oxidação. O objetivo deste trabalho resume-se em realizar pesquisa em 20 laboratórios de prótese dentária nas cidades de João Pessoa e Campina grande a fim de verificar quais tipos de ligas metálicas são utilizadas majoritariamente.

Concluiu-se que a imensa maioria utiliza as ligas de metais básicos, porém, ainda verificou-se a utilização de ligas de qualidade duvidosa, como as de Cu-Al, principalmente na cidade de Campina Grande. A utilização de ligas de inferior qualidade leva a uma menor resistência da restauração protética e descoloração no remanescente dentário.

PNc143 Fatores de virulência dos biofilmes de Candida desenvolvidos sobre material reembasador contendo agente antifúngico

Gonçalves LM*, Del-bel-Cury AA, Silva WJ
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lets.mg@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores de virulência dos biofilmes de Candida desenvolvidos na superfície de material reembasador contendo o agente antifúngico ácido undecilênico (AUD). Corpos-de-prova (10x2 mm) foram confeccionados em material reembasador Dentu-soft (grupo controle) ou Coe-soft (grupo experimental). Sobre a superfície destes materiais foram desenvolvidos biofilmes de 48 horas de C. albicans ATCC 90028 ou C. glabrata ATCC 2001, e de dois isolados clínicos de cada uma destas espécies. A virulência destes biofilmes foi avaliada em meios de cultura específicos para detecção de proteinase, fosfolipase, condroitinase, lipase e hemolisina, e quantificados pela técnica de Price, através do valor da zona de precipitação (Pz). Para a análise dos dados foi aplicado o teste t-Student com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram a presença de fosfolipase, proteinase e hemolisina para os biofilmes de C. albicans, enquanto a presença de lipase foi observada apenas para os biofilmes de C. glabrata. Houve redução significativa dos valores de Pz para fosfolipase, proteinase e hemolisina para os biofilmes de C. albicans desenvolvidos na presença de AUD (p<0.05) e de lipase apenas para os isolados clínicos de C. glabrata (p<0.05). O substrato não interferiu na secreção de condroitinase para o biofilme de C. glabrata (p>0.05).

Considerando as limitações deste trabalho pode-se concluir que a presença de AUD no substrato alterou a virulência dos biofilmes de C. albicans e C. glabrata. (Apoio: FAPESP - 2010/12270-4)

PNc144 Influência da área de contato oclusal sobre deflexão de cúspide e distribuição de tensão: elementos finitos 3D

Costa AKF*, Souza ACO, Yamamoto ETC, Xavier TA, Noritomi PY, Borges ALS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: karina_fcosta@yahoo.com.br

Avaliação, através de análise por elementos finitos (AEF), o efeito do tamanho da área de contato oclusal sobre a deflexão de cúspide e distribuição de tensões (Máxima Principal e von Mises) em um primeiro pré-molar superior hígido e restaurado com inlay de porcelana. Com auxílio do programa Rhinoceros (versão 4.0), foram construídas geometrias tridimensionais (protocolo BioCAD, CTI Renato Archer, Campinas, SP), representando as estruturas dentais, restauração e estruturas periodontais. As áreas de contato oclusal foram representadas em três tamanhos: 0,1, 0,8 e 1,8 mm². A AEF foi realizada com o programa Ansys (Workbench 12.0), em que foi gerada uma malha com elementos tetraédricos com maior refinamento nas regiões de interesse. A base dos ossos cortical e trabecular foi fixada em todas as direções do espaço e foi aplicada uma força de 100 N normal a cada área de contato. O deslocamento das cúspides foi maior no dente restaurado em relação ao hígido, e as tensões foram semelhantes em ambos os tipos de modelo. Tanto para o dente hígido quanto para o restaurado, as tensões e deflexões não apresentaram grandes variações com alteração da área de contato oclusal.

A alteração do tamanho da área de contato oclusal não teve influência significativa na deflexão de cúspides e distribuição de tensões no dente hígido e no restaurado.

PNc145 Comparação do efeito do uso de reembasador macio e rígido na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes usuários e prótese total

Pisani MX*, Malheiros-Segundo AL, Leite VMF, Souza RF, Silva-Lovato CH
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mxpisani@hotmail.com

O estudo avaliou o efeito do reembasamento de próteses totais mandibulares na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) de pacientes edêntulos. Usuários de próteses totais convencionais (n=44) foram distribuídos, aleatoriamente em dois grupos: reembasador rígido (Kooliner) e reembasador macio (Mucopren Soft). As próteses foram reembasadas pela técnica direta e a qualidade de vida foi avaliada pelo questionário OHIP-EDENT, composto por 19 questões e 4 domínios: D1= queixas mastigatórias; D2= desconforto psicológico e incapacidade; D3= incapacidade social; D4= dor oral e desconforto. As respostas nunca, às vezes e quase sempre, foram atribuídos escores 0, 1 e 2, respectivamente. O questionário foi aplicado, antes do reembasamento (baseline) e três meses após tratamento. A comparação entre os grupos e entre os tempos para OHIP e domínios foram determinados pelo modelo linear generalizado ($\alpha=5\%$). Não houve diferença significativa entre os grupos para nenhum domínio isolado e para OHIP em geral ($p=0,977$). Somente D1 e D4 apresentaram diferença significativa ($pD1=0,007$; $pD4=0,047$) entre o baseline e pós tratamento nos dois grupos ($pD1=0,362$; $pD4=0,131$). Houve correlação positiva entre os tempos para OHIP em geral ($\rho=0,357$), bem como para D1 ($\rho=0,369$) e D4 ($\rho=0,376$).

Ambos os reembasadores tiveram o mesmo efeito sobre OHRQoL. Uma vez que não houve diferença na percepção dos pacientes comparando os dois grupos, a indicação do reembasador poderia também ser baseada em fatores como custo e durabilidade e não somente no fator resiliência. (Apoio: FAPESP - 2009/51949-5)

PNc146 Confeção de próteses totais com arcos dentais pré-fabricados - Avaliação segundo pacientes e profissionais

Fonseca-Silva AS*, Consani S, Innocentini-Mei LH, Peres L, Trochmann JLL
Tecnologia de Polímeros Dtp/feq - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: almeni@terra.com.br

O edentulismo é um grave problema de saúde bucal no Brasil e o desenvolvimento de técnicas simplificadas para confecção de próteses, aumentaria o acesso a este procedimento. O objetivo deste estudo foi avaliar a utilização de arcos dentais pré-fabricados na confecção de próteses totais, usando uma técnica simplificada, segundo opiniões emitidas por pacientes e profissionais. Participaram deste ensaio clínico duplo cego 12 pacientes, que receberam 2 pares de próteses totais confeccionadas com base na técnica da zona neutra e instaladas aleatoriamente: G1 - (controle) técnica convencional, em 5 sessões e dentes montados em cera; G2 - técnica simplificada, em 2 sessões e com arcos. A satisfação dos pacientes foi avaliada por questionário e escala visual analógica, de 0 a 10, após 3 meses de uso de cada prótese, levando-se em conta: satisfação, habilidade mastigatória, estabilidade, estética, fonética e conforto. Tais dados foram comparados pelo teste de Friedman e comparações múltiplas não paramétricas. A qualidade foi avaliada por 10 profissionais usando metodologia similar com base nos quesitos: retenção, estabilidade, relações maxilomandibulares, estética, fonética e oclusão e os dados comparados pela ANOVA 2 critérios. Os resultados mostraram que, para ambos os grupos em todas as avaliações, as médias das opiniões dos pacientes variaram de 9,0 a 9,9 e dos profissionais de 8,2 a 9,0, sem que diferenças estatísticas ($p\leq 0,05$) tenham sido identificadas. Concluiu-se que a simplificação da técnica não interferiu na qualidade das próteses, segundo as avaliações dos pacientes e profissionais.

(Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/54031-6)

PNc147 Alteração Dimensional de Próteses Totais Reembasadas após Desinfecção por Energia de Microondas

Cavalcanti SCM*, Paes-Junior TJA, Bourg NB, Gonçalves FCP, Borges ALS, Saavedra GSF, Tango RN, Komori PCP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: samiamota@yahoo.com.br

Este estudo teve o intuito de avaliar a alteração dimensional das bases de prótese total confeccionadas em resina acrílica, quando reembasadas e, após a desinfecção por energia de microondas. Para tanto foi utilizada como material de base uma resina acrílica ativada por energia de microondas (Vipi-Wave), e um material reembasador rígido (New Truliner). Foram estabelecidos 6 grupos (n=6), formados de acordo com o uso ou não do material reembasador e, em relação aos tempos e quantidades de desinfecção por energia de microondas - ciclo de 3min a 650W - (imediatamente e 14 dias). Corpos-de-provas (cp), em formato de próteses totais superiores, foram confeccionados e adequados para o acondicionamento do material reembasador. Para a realização da análise da alteração no posicionamento dos dentes artificiais, imagens digitalizadas obtidas do plano oclusal das próteses foram mensuradas utilizando-se o programa computacional ImageTool que comparou as medidas das distâncias ponto a ponto entre superfícies dentais antes e depois da polimerização da prótese. Em relação ao grupo controle, um aumento percentual das distâncias foi observado para o grupo somente reembasado. Já os grupos que sofreram desinfecção imediata tiveram uma diminuição percentual das distâncias marcadamente maior, independente do reembasamento.

Após a obtenção dos resultados e análise em ANOVA e Tukey (5%), concluiu-se que a desinfecção em microondas gerou alteração dimensional tanto no grupo convencional quanto no grupo reembasado. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/52789-1)

PNc148 Avaliação das propriedades mecânicas de resina acrílica e reembasadores de prótese após adição de triazina

Valentini F*, Moraes AP, Barwaldt CK, Nunes TZ, Boscato N, Pereira-Cenci T
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: nandavalentini@hotmail.com

A infecção oral fúngica mais comum em usuários de prótese é a candidíase. A etapa inicial essencial para o desenvolvimento da doença está na associação entre o microrganismo Candida e os materiais de uso em prótese. Além disto, o uso de reembasadores para próteses tem aumentado, sendo estes materiais mais propensos à adesão microbiana. Este importante problema tem levado a tentativa de desenvolvimento de diversos materiais contendo agentes antifúngicos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar se a incorporação da triazina à resina acrílica e reembasadores (temporário e permanente) de prótese modificaria as propriedades mecânicas dos materiais. Foram adicionadas diferentes concentrações de triazina (0; 2,5; 5,0 e 10%) aos materiais e realizado um modelo de biofilme de microssomos com salivas derivadas de pacientes com ou sem candidíase visando simular o ambiente bucal. Em relação a rugosidade de superfície, embora a adição de triazina não tenha levado ao aumento da rugosidade, os reembasadores apresentaram maior rugosidade que a resina acrílica, com um dos reembasadores temporários apresentando a maior rugosidade ($p<0,001$). De maneira geral, quando adicionada triazina a 5,0 e 10%, todos os materiais tornaram-se mais solúveis e apresentaram aumento de sorção de água ($p<0,05$).

Pode-se concluir que a adição de triazina modifica a rugosidade, sorção e solubilidade dos materiais, sendo as concentrações de 5 e 10% contra-indicadas por modificarem negativamente algumas propriedades mecânicas dos materiais.

PNc149 Avaliação da resistência de união entre diferentes sistemas para cimentação adesiva à porcelana feldspática

Barbosa SJC*, Ribeiro JGR, Ribeiro JCR, Moysés MR, Ferreira IA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: sergio-barbosa@bol.com.br

Novos sistemas para cimentação tem sido lançados no mercado. Diferenças na composição química de vários componentes do sistema podem influenciar na resistência de união entre o cimento resinoso e a porcelana. Objetivou-se avaliar a resistência de união entre uma porcelana feldspática e três diferentes sistemas para cimentação adesiva: Rely X ARC, Rely X UCem e Multilink, grupos 1, 2 e 3 respectivamente. Foram confeccionadas 30 pastilhas de porcelana feldspática Noritake medindo 7,5 mm de diâmetro x 3,0 mm de espessura, processadas de acordo com instruções do fabricante. As pastilhas foram incluídas em tubos de PVC de 1/2 polegada com resina acrílica autopolimerizável. Em seguida os corpos-de-prova foram polidos em Politriz mecânica até lixa 1500, e então condicionadas com ácido fluorídrico 10% por 120 segundos, lavadas com jato ar/água e em cuba ultrassônica com água destilada. O sistema adesivo e o cimento foram aplicados de acordo com cada sistema, em área circular de adesão de 5,0 mm foi delimitada por matriz tripartida. As amostras foram armazenadas em água destilada à 37°C por 24 hs e então submetidas à ciclagem térmica com 1.000 ciclos de 5°C a 55°C e novamente armazenados por 24 hs em água destilada a 37°C. O ensaio de cisalhamento foi realizado em máquina de ensaios EMIC DL2000, com célula de carga de 10 kN e velocidade de 0,5 mm/min. As médias obtidas (em Kgf) foram: G1 12,43; G2 16,31 e G3 17,98. Foi realizado ANOVA e Tukey ($p<0,05$), que mostraram diferença estatística entre G1 e G3.

Concluiu-se que a resistência de união à porcelana depende do tipo de cimento resinoso utilizado.

PNc150 Influência do método e remoção de excesso de cimento e polimento sobre a adaptação marginal e linha de cimentação de onlays cerâmicas

Martins KO, Urbano CD, Lancellotti ACRA, Menezes FCH, Consani S, Gonçalves LS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: stellabsilva@hotmail.com

Neste estudo foi avaliada a adaptação marginal e a influência do polimento sobre a linha de cimentação de restaurações cerâmicas cimentadas com cimento resinoso utilizando duas formas de remoção do excesso do cimento. Restaurações onlay cerâmicas (IPS Empress 2) foram confeccionadas em 24 terceiros molares humanos extraídos. Antes da cimentação a adaptação das restaurações foi medida em microscópio comparador com aumento de 40 X. Os dentes foram aleatoriamente divididos em 2 grupos (n=12) para realização da cimentação. Em G1 o excesso do cimento foi removido antes da fotoativação, enquanto em G2 após a fotoativação com uma lâmina de bisturi número 12. Depois da cimentação as mensurações foram repetidas calculada a desadaptação. Réplicas em resina epóxi foram confeccionadas antes e após o polimento das restaurações para avaliação da linha de cimentação em microscópio eletrônico de varredura. O teste t de Student não apontou diferença estatística para adaptação marginal entre G1 (26,6 ± 8 µm) e G2 (24,1 ± 8 µm). O teste de Mann-Whitney não apontou diferença estatística para qualidade da linha de cimentação entre os grupos. O teste de Wilcoxon mostrou que a linha de cimentação dos grupos 1 e 2 foi influenciada positivamente pelo polimento.

Dentro das limitações do estudo foi possível concluir que a técnica de remoção de excessos não influenciou na adaptação marginal nem na qualidade da linha de cimento das restaurações, entretanto o polimento influenciou positivamente a qualidade da linha de cimentação para ambos os grupos.

PNc151 Avaliação Clínica da Eficiência Mastigatória e do Grau de Satisfação em Usuários de Prótese Total

Souza TG*, Sousa SA, Frota RM, Mestriner-Junior W, Dias AHM, Pires LPB, Faria GP, Guerra FMB
Odontologia - UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: tasanaguedes@hotmail.com

O edentulismo na população idosa é um problema evidente, sendo resultado, na maioria das vezes, de ações precárias em saúde bucal. A reabilitação através de próteses totais convencionais confeccionadas adequadamente pode melhorar tanto a eficiência mastigatória quanto a qualidade de vida deste grupo de pacientes. O propósito deste trabalho foi comparar a efetividade de prótese total dupla em dois diferentes serviços, com relação ao impacto da saúde bucal sobre a qualidade de vida e a eficiência mastigatória através de um ensaio clínico duplo cego. Para isto, um total de 44 usuários de próteses totais convencionais bimaxilares foram avaliados. A amostra foi dividida em 2 grupos: G1, sendo 22 próteses confeccionadas por especialistas em cursos de pós-graduação, e G2, sendo 22 próteses confeccionadas por clínicos em unidades básicas de saúde. A eficiência mastigatória foi avaliada através do método colorimétrico e a qualidade de vida através do índice subjetivo Oral Health Impact Profile (OHIP - EDENT), sendo os dados obtidos submetidos à análise estatística através do Teste T de Student.

Os resultados para eficiência mastigatória mostraram haver diferença estatística significativa entre os grupos G1 e G2 ($p<0,05$). No entanto, para qualidade de vida o G2 apresentou uma limitação funcional superior ao G1, porém, o G1 apresentou disfunção social superior ao G2. Desta forma, parece sensato o uso de próteses totais confeccionadas com qualidade, por ser esta uma modalidade de reabilitação eficaz na melhora da função mastigatória e qualidade de vida destes pacientes.

PNc152 Influência do tratamento de superfície na resistência de união de reparos em resinas à base de silorano

Consani RFX*, Mesquita MF, Bacchi A, Sinhorette MAC, Schneider LFJ, Cavalcante LM, Nóbilo MAA, Henriques GEP
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rconsani@fop.unicamp.br

Apesar do desenvolvimento de novos materiais, as restaurações dentárias possuem um tempo clínico limitado. Na ausência de lesões de cárie, o reparo surge como uma alternativa menos invasiva, quando corretamente indicado. O objetivo neste estudo foi de avaliar a resistência de união de reparos em resinas à base de silorano submetidas a diferentes tratamentos de superfície. Foram confeccionadas 50 amostras de Filtek P90 (3M Espe) e armazenadas em água destilada (37°C) por 7 meses. A superfície de união foi asperizada com uma lixa de granulação 600, e as amostras divididas em 5 grupos (n=10) recebendo os seguintes tratamentos: G1 - nenhum tratamento; G2 - Adesivo; G3 - Silano, Adesivo; G4 - Jateamento Óxido de Alumínio 50µm, Adesivo; G5 - Jateamento Óxido de Alumínio 50µm, Silano, Adesivo. As amostras foram reparadas, armazenadas por 24 horas e levadas à Máquina de Ensaios (Instron 4411) para o teste de resistência à tração a uma velocidade de 0,5mm/minuto. Os resultados foram comparados pelos testes de ANOVA e Tukey ($p<0,05$), onde G4 (18,50 ± 3,28MPa) apresentou o maior valor médio e diferença estatística significante em relação à G1 (0,98 ± 1,15MPa) e G2 (12,80 ± 3,02MPa) que diferiram entre si, enquanto G3 (13,91 ± 2,89MPa) e G5 (13,36 ± 4,19MPa) não mostraram diferença entre si e em relação a G2 e G4. O padrão de fratura foi avaliado em cada amostra e classificada como adesiva (A), coesiva (C) e mista (M): G1 (10A); G2 (6A, 1C, 3M); G3 (1A, 3C, 6M); G4 (2A, 2C, 6M); G5 (1A, 2C, 7M).

O uso do adesivo precedido pelo jateamento e/ou aplicação do silano resultou em maior resistência de união.

PNc153 Efeito da pigmentação da cerâmica de óxido de zircônio na sua resistência de união a dois sistemas para cimentação adesiva

Ferreira IA*, Ribeiro JGR, Ribeiro JCR, Moysés MR, Mendonça AT
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: iaf.bso@hotmail.com

Novos sistemas cerâmicos e para cimentação adesiva tem sido desenvolvidos. Diferenças na composição química dos componentes do sistema podem influenciar na resistência de união cerâmica/cimento resinoso. Este estudo avaliou a resistência de união entre a cerâmica de óxido de zircônio da ProtMat pigmentada (ZirP) ou não (Zir) a dois sistemas para cimentação, o Multilink (ML) e o Rely X UCem (RU). Foram obtidas 60 pastilhas de cerâmica de óxido de zircônio pré-sinterizadas (7,0 mm² x 3,0 mm de altura) a partir de bloco frezado, sendo que 30 foram pigmentadas na cor A3. As pastilhas foram sinterizadas e incluídas em tubos de PVC de ½ pol com resina autopolimerizável. Os corpos foram jateados com óxido de alumínio (40 psi/ 10 seg/ a 10 mm) e lavadas por 10 min em cuba ultrassônica com água destilada. O sistema adesivo e o cimento foram aplicados de acordo com cada sistema, em área de adesão (5,0 mm ø) delimitada por matriz tripartida, determinado 4 grupos: G1 (ZirP-RU) G2 (Zir-RU) G3 (ZirP-ML) e G4 (Zir-ML). As amostras foram armazenadas em água destilada a 37°C por 24 hs e então submetidas à ciclagem térmica com 1.000 ciclos de 5°C a 55°C e novamente armazenadas por 24 hs em água destilada a 37°C. O ensaio de cisalhamento foi realizado em máquina de ensaios EMIC DL2000, com célula de carga de 10 kN e velocidade de 0,5 mm/min. As médias (em Kgf) foram: G1 10,34; G2 8,74; G3 12,56 e G4 18,91. Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$), mostraram diferença estatística entre G1 e G4, e entre G2 e G4.

Pod-se concluir que a pigmentação da zircônia não influencia na resistência de união cerâmica/cimento resinoso.

PNc154 Análise das tensões geradas sobre os dentes suportes pela ação de três conectores maiores para prótese parcial removível a grampo

Meyer GA, León BLT, Lagana DC, Lima EMCX, Oliveira LV, Silva MP*
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: gui.meyer@uol.com.br

Prótese Parcial Removível a grampo representa uma alternativa de reabilitação protética aos pacientes parcialmente edêntulos por restabelecer a oclusão, preservando a saúde de estruturas remanescentes como dentes, periodonto e tecidos orais, além da vantagem de ser um tratamento menos oneroso. As próteses parciais removíveis de extremidades livres (PPREL) do tipo dentomucosubstanciais são consideradas as mais complexas, por sofrerem movimentação do tipo alavanca, quando em função, causada pela diferença de compressibilidade entre as estruturas de suportes. A utilização de conectores maiores como componentes rígidos de estabilização pode ser uma alternativa para minimizar tais movimentações, a partir da distribuição equânime de forças mastigatórias às estruturas de apoio, evitando o deslocamento indesejado do dente pilar. Neste trabalho foram testados conectores maiores maxilares: uma barra em "U" convencional e duas em "U" com larguras modificadas (modificada 1- fita lateral 8 mm, fita anterior 10 mm; modificada 2- fita lateral 9 mm, fita anterior 12 mm), instalados num modelo Classe I de Kennedy sob aplicação de força mastigatória simulada de 2,5 bar (11,7Kg). A partir da técnica da fotoelasticidade, foram analisadas por meio de acompanhamento visual e fotográfico, a distribuição de tensões internas nas regiões de pânticos e dentes pilares.

Foi possível concluir que a barra em "U" convencional transmitiu maior tensão quando comparada às barras em "U" modificadas, enquanto que a barra em "U" modificada 2 realizou menor transmissão de forças sobre estas regiões.

PNc155 Dureza Shore A de condicionador de tecido modificado pela incorporação de agentes antifúngicos

Urban VM*, Bueno MG, Sousa EJB, Hotta J, Freitas R, Silva MM, Neppelenbroek KH
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: vanurban@yahoo.com

Este estudo determinou o efeito da adição de antifúngicos (nistatina-Ni, miconazol-Mc, cetoconazol-Ct e itraconazol-It) sobre a dureza Shore A de um condicionador de tecido (Softone-S), quando comparados a um grupo controle-C. Os grupos avaliados foram: C= sem adição de droga; Ni= 32 µg/mL; Mc= 256 µg/mL; Ct= 128 µg/mL e It= 256 µg/mL em relação à proporção de S (1 g/mL). As concentrações das drogas foram determinadas previamente em um estudo que quantificou a mínima concentração inibitória (MCI) sobre o biofilme de *C. albicans*. As drogas (em pó) foram incorporadas ao pó do S; o líquido foi adicionado à mistura e o material foi manipulado segundo as instruções do fabricante. Amostras (n=8) nas dimensões de 36x7x6mm foram confeccionadas e armazenadas em água destilada a 37°C por 24h, 7 e 14 dias. Após cada período, foram realizadas as leituras de dureza Shore A e os resultados foram analisados pela ANOVA 2 fatores e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). A adição do antifúngico Ct reduziu ($p=0,0137$) a dureza de S (10,2±2,1) em relação ao controle (14,6±1,7) após 24h de imersão. Após 7 dias de armazenamento, a adição de It reduziu ($p<0,0001$) a dureza de S (12,7±1,4) comparado ao controle (19,2±1,6). A incorporação de Mc aumentou ($p=0,0003$) a dureza (23,1±3,6) e a adição de It reduziu ainda mais ($p<0,0001$) os valores de dureza de S (8,7±3,0) comparado ao controle (17,5±1,9) após 14 dias de avaliação.

Na MCI, apenas a incorporação de nistatina não afetou a dureza Shore A do condicionador de tecido Softone e somente a adição de miconazol resultou no aumento de sua dureza em até 14 dias de avaliação. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/07932-8)

PNc156 Resistência à flexão das ligas Kera 501® (Co-Cr) e Tilit® (Ni-Cr-Ti), soldadas pela técnica convencional, com diferentes tipos de solda

Pereira LV*, Dekon SFC, Moreno A, Zavanelli AC, Santos DM, Alves-Rezende MCR, Santos MR, Goiato MC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: leovianpereira@hotmail.com

As próteses sobreimplantes são tidas como as primeiras opções protéticas em pacientes parcialmente ou totalmente edêntulos. Originalmente as infra-estruturas dessas próteses eram confeccionadas com ligas nobres (Au e Pd-Ag), no entanto ligas alternativas como aquelas à base de níquel cromo e titânio (Ni-Cr-Ti) (Tilit®) e a base de Cobalto e Cromo (Co-Cr) (Kera 501®), passaram a ser uma alternativa devido ao seu baixo custo. Detalhes técnicos de manuseio dessas ligas alternativas ainda geram dúvidas aos técnicos de laboratórios, sendo que a fase de solda é bastante sensível. Uma soldagem eficiente é necessária para que o assentamento passivo da prótese aconteça, e desse modo não gere estresse adicional aos parafusos de fixação. O objetivo desse trabalho foi avaliar, através de teste de flexão de 3 pontos, a resistência de união de soldas convencionais utilizadas em segmentos das ligas metálicas, para as ligas de Co-Cr (Kera 501) e Ni-Cr-Ti (Tilit), com suas soldas específicas e também com uma solda universal, indicada para todos os tipos de ligas.

A realização de fundições em monoblocos para as ligas estudadas, mostrou melhores resultados: Na solda de segmentos de Ni-Cr-Ti (Tilit) os melhores resultados foram apresentados pela solda específica para a liga de Co-Cr, estatisticamente significantes; Na soldagem de segmentos de ligas metálicas diferentes, Co-Cr (Kera 501) com Ni-Cr-Ti (Tilit), a solda de específica para Tilit apresentou piores resultados, estatisticamente significantes. (Apoio: FAPs - FAPESP - 500194)

PNc157 Adição de antifúngicos em um condicionador de tecido para base de próteses: efeito sobre a rugosidade superficial

Bueno MG*, Sousa EJB, Lima JFM, Silva MM, Urban VM, Soares S, Neppelenbroek KH
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: gb_mirian@hotmail.com

A rugosidade superficial de um condicionador de tecido (Softone-S) foi avaliada antes e após a adição de antifúngicos (nistatina-Ni, miconazol-Mc, cetoconazol-Ct e itraconazol-It) em suas mínimas concentrações inibitórias (MICs) para biofilme de *C. albicans*. Os grupos avaliados foram: C= sem adição de droga (controle); Ni= 32 µg/mL; Mc= 256 µg/mL; Ct= 128 µg/mL e It= 256 µg/mL em relação à proporção de S (1 g/mL). As drogas (em pó) foram incorporadas ao pó do S; o líquido foi adicionado à mistura e o material foi manipulado segundo as instruções do fabricante. Amostras (n=8) de dimensões 36 x 7 x 6 mm foram confeccionadas e armazenadas em água destilada a 37°C por 24h, 7 e 14 dias. Após cada período de imersão, foram realizadas as leituras de rugosidade (Ra) e os resultados foram analisados pela ANOVA 2 fatores e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Em 24h, não houve diferença significativa entre os grupos modificados pela adição de antifúngicos e o controle ($p>0,9532$). A adição dos antifúngicos Mc e It resultou no aumento ($p<0,0010$) da rugosidade do condicionador (4,60±0,38 e 6,89±0,77, respectivamente) em relação ao controle (3,26±0,39) após 7 dias de imersão. Apenas a adição de It (6,25±0,72) afetou ($p<0,0001$) a rugosidade do condicionador em relação ao controle (2,98±0,58) após 14 dias de armazenamento.

A incorporação de nistatina e cetoconazol, nas suas MICs, não interferiu nos valores de rugosidade do condicionador de tecido Softone em até 14 dias de avaliação. (Apoio: FAPESP - 2010/07932-8)

PNc158 Aderência bacteriana e composição de biofilme formado em resina de poliamida

Straio FG*, Murata RM, Duarte S, Del-bel-Cury AA
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: fabianagouveia@yahoo.com.br

Resina de poliamida é uma alternativa para confecção de prótese parcial removível. Entretanto este material é facilmente colonizado por *C. albicans*, e não existem estudos avaliando a colonização bacteriana nesse tipo de resina. O objetivo foi avaliar a aderência bacteriana, a formação de biofilme e a composição de polissacarídeos de três bacterias em resina de polimetilmetacrilato (PMMA) e em poliamida (RP). Espécimes de resina de poliamida (RP; n=20) e polimetilmetacrilato (PMMA; n=20) foram confeccionadas e a rugosidade de superfície padronizada. Os microrganismos usados: *Streptococcus mutans*; *Streptococcus sanguinis* ou *Actinomyces naeslundii*. O teste de aderência foi realizado com tempo de incubação de 1 hora, e as células aderidas foram removidas da superfície por meio de ultrason. A suspensão bacteriana foi submetida ao processo de extração de DNA e expressos em concentração de DNA (ng/µL). Biomassa, número de células viáveis, e conteúdo de polissacarídeos (solúvel, insolúvel e intracelular) foram analisados em biofilme formado durante 5 dias. Os dados foram submetidos à análise de variância, teste de Tukey ($p<0,05$). Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os materiais comparados, quando analisado a aderência bacteriana, biomassa, número total de microrganismos e os polissacarídeos contidos na matriz do biofilme ($p>0,05$).

Resina de poliamida pode ser uma alternativa aplicada a reabilitação de pacientes com bons resultados estéticos e funcionais, sem ser um fator que favoreça o aumento da colonização bacteriana e formação de biofilme quando comparada a resina acrílica. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2006/03090-7)

PNc159 Efetividade antifúngica de uma solução de nanopartículas de prata

Pellizzaro D*, Zamperini CA, Vergani CE, Machado AL, Pavarina AC, Giampaolo ET
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: delisepellizzaro@yahoo.com.br

A estomatite protética é uma infecção comum em pacientes usuários de próteses removíveis, sendo a *Candida albicans* o principal agente etiológico. Tendo em vista as limitações dos medicamentos antifúngicos e o desenvolvimento de cepas resistentes, pesquisas atuais buscam novos agentes terapêuticos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade antifúngica de uma solução de nanopartículas de prata (NpAg) na inativação de *C. albicans* (ATCC 90028). Para isso, a determinação da Concentração Inibitória Mínima foi realizada para células planctônicas (CIM) e células em biofilmes (CIM_f), por meio do ensaio de XTT (absorbância). Os valores de CIM e CIM_f foram determinados por incubação dos microrganismos, por 24 h a 37 °C, expostos a diferentes diluições (100%, 50%, 25%, 12,5%, 6,25%, 3,12%, 1,56% e 0,78%) da solução de NpAg. As análises foram realizadas em triplicata, em três diferentes ocasiões. Os resultados obtidos demonstraram que a CIM e CIM_f foi de 3,12% e 100%, respectivamente, demonstrando que a solução de NpAg avaliada é eficiente na inativação de células planctônicas e biofilmes de *C. albicans*.

Portanto, pode-se concluir que a solução de nanopartículas de prata apresenta atividade antifúngica, demonstrando potencial para ser usada como novo agente antimicrobiano no tratamento da estomatite protética.

PNc160 Prótese Obturadora Palatal e Qualidade de vida em pacientes maxilectomizados

Lima VNBSC*, Dias AHM, Teixeira AO, Alves LR, Sousa SA, Dametto FR
UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: vanicoli@hotmail.com

A maxilectomia como uma alternativa de tratamento de neoplasias na região de maxila, frequentemente resulta em um defeito cirúrgico que é uma comunicação da cavidade oral e nasal as quais repercutem nos aspectos psicossociais e emocionais devido à presença de distúrbios estéticos e funcionais, comprometendo a qualidade de vida destes pacientes. A prótese obturadora proporciona um restabelecimento destas sequelas e devolvendo uma qualidade de vida mais digna. Em consequência dessa situação vivida por estes pacientes maxilectomizados, o objetivo desse trabalho foi comparar a evolução da qualidade de vida antes e depois da instalação da prótese obturadora. Os materiais e métodos utilizados nesta pesquisa foram questionários de qualidade de vida, EORTC QLQ30, Portuguese Brazilian, versão 3.0 e EORTC QLQ-H&N35, Portuguese Brazilian que avaliam aspectos de funcionalidade, sintomas e qualidade de vida de nove pacientes maxilectomizados. Estes questionários foram aplicados pré e pós tratamento reabilitador com prótese obturadora palatal. Os resultados mostraram que nas escalas funcionais, de sintomatologia e qualidade de vida houve diferença estatisticamente significativa em relação o grupo baseline e 15 dias após a instalação da prótese ($P=0,0027$).

Destes forma concluiu-se que a prótese obturadora promove uma melhora na qualidade de vida e uma redução dos sintomas dos pacientes maxilectomizados.

PNc161 Resistência flexural de cerâmicas de infraestrutura após jateamento e aplicação de cimento resinoso

Trindade FZ*, Salazar-Marcho SM, Macedo VC, Bottino MA

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: flaviazardo@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência flexural de cerâmicas a base de alumina (IA, In-Ceram Alumina) e com reforço de zircônia (IZ, In-Ceram YZ) após jateamento e/ou recobrimento com cimento resinoso. Foram confeccionados 45 discos de cerâmica de cada material (12 mm x 1,2 mm). Os discos de IA e IZ foram subdivididos em 3 grupos (n = 15): G1 – controle (sem tratamento), G2 – jateamento com Al2O3 e G3 – jateamento com Al2O3 + recobrimento com cimento resinoso (Panavia F). Em seguida, os espécimes foram submetidos a ensaio de flexão biaxial em ambiente úmido. Teste one-way ANOVA e Newman-Keuls foram empregados para determinar diferença na resistência flexural entre os grupos. Os resultados de resistência também foram analisados com estatística de Weibull, para se determinar os parâmetros de Weibull (σ_0 e m) e a confiabilidade das cerâmicas utilizadas. Observou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos de IA e YZ, entretanto, não foram encontradas diferenças entre os grupos experimentais e o grupo controle. De acordo com análise de Weibull, os valores de σ_0 (MPa) variaram de 370 a 437 para IA, e do IZ de 709 para 727. O módulo de Weibull (m) foi 5,65 para IA, 9,14 para IA jateada e 8,22 para IA recoberta com cimento e, 7 para YZ, 4 para YZ jateada e 8,99 para YZ recoberta com cimento. Além disso, os grupos de IZ apresentaram resistência característica superior aos grupos de IA.

Os discos de IZ apresentaram maiores valores de resistência flexural e de σ_0 , apresentando maior confiabilidade de que a cerâmica IA, independente do tratamento realizado. (Apoio: FAPs - FAPESP)

PNc162 Dureza shore A de materiais reembasadores macios após processamento de diferentes resinas acrílicas para bases de dentaduras

Brito CAB*, Arioli-Filho JN, Silva RHB, Batista AUD, Onishi FM, Pereira RP

Materiais Odontológicos e Protéses - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: carolbbrito@hotmail.com

Durante muitos anos, a escassez de materiais e a precariedade das técnicas levaram à confecção de próteses totais mal adaptadas e esteticamente deficientes provocando dores, inflamação e desconforto aos pacientes. Assim, surgiram os materiais reembasadores macios, que constituem uma das mais recentes evoluções para a confecção de próteses totais. Neste trabalho foi avaliado a dureza shore A de dois materiais reembasadores macios (Eversoft e Molloplast-B), após diferentes técnicas de processamento em três marcas comerciais de resinas acrílicas (SR Triplex, Lucitone 550 e Acron MC). Dez amostras de cada material também foram polimerizadas pelos ciclos de polimerização por três ciclos diferentes, como segue: SR Triplex – 2 horas a 100°C; Lucitone 550 – 90 minutos a 73°C, seguido de 2 horas a 100°C; e Acron MC – energia por microondas por 10 minutos a 850W, e a dureza foi determinada em um durômetro Shore A interpretação da influência do tipo de resina sobre a dureza é distinta para os dois materiais reembasadores. A dureza do material Molloplast-B é menor com a Lucitone 550 e equivalente com as outras resinas. Considerando o material Eversoft, seu processamento com a resina acrílica Lucitone 550 demonstra a maior dureza, com a resina acrílica Acron MC a menor e com a resina acrílica SR Triplex uma dureza intermediária.

Os maiores valores de dureza Shore A foram apresentados pelo material Molloplast-B, quando polimerizado pelo ciclo da resina acrílica SR Triplex (31,25 + 1,12), e os menores pelo material Eversoft, quando polimerizado pelo ciclo da resina acrílica Acron MC (9,6 + 1,47). (Apoio: FAPs - Fapesp - 01/08686-1)

PNc163 Propriedade antifúngica de nanopartículas de prata em solução, incorporadas à resina acrílica e efeito do armazenamento em meio salino

Wady AF*, Machado AL, Zamperini CA, Pavarina AC, Vergani CE

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: amandawady@hotmail.com

Este estudo avaliou a ação antifúngica de uma solução de nanopartículas de prata (Sol-AgNP). O efeito da incorporação da Sol-AgNP em resina acrílica para prótese, bem como do armazenamento em solução salina (PBS), no ângulo de contato (AC) e na adesão de *C. albicans* também foram analisados. A Sol-AgNP foi sintetizada, por redução química, e avaliada contra a *C. albicans* ATCC 90028 em concentrações de 20 a 1000 ppm. A Sol-AgNP foi incorporada ao pó da resina Vipi Wave e amostras (13 x 2 mm) com concentrações finais de 1000, 750, 500, 250 e 30 ppm foram preparadas e armazenadas em PBS estéril por 0, 7, 90 e 180 dias (n=9). O controle foi a resina sem Sol-AgNP. Após esses períodos, os ACs (°) foram mensurados em um goniómetro, as amostras foram incubadas com a *C. albicans* (90 min - fase de adesão) e submetidas ao ensaio de XTT (absorbância - AB). Para todas as concentrações da Sol-AgNP, não houve turvação do meio e a redução no número de colônias formadas variou de 95,1 a 100%. ANOVA e teste de Tukey (p=0,05) mostraram que, em geral, a incorporação da Sol-AgNP a resina reduziu as médias de AC (de 56,94 para 43,96). Em todos os períodos, não houve diferenças entre as médias de AB da resina controle (0 - 0,52; 7 - 0,44; 90 - 0,75; 180 - 0,95) e as das incorporadas. Independente da concentração de Sol-AgNP, os valores obtidos em 90 (AC - 54,08; AB - 0,80) e 180 dias (AC - 53,56; AB - 0,87) foram maiores que os obtidos em 0 (AC - 49,27; AB - 0,50) e 7 dias (AC - 47,24; AB - 0,56).

A Sol-AgNP apresentou alta atividade antifúngica; sua incorporação à resina reduziu os valores de AC, porém não teve efeito na adesão de *C. albicans*. (Apoio: Fapesp - 08/07454-9)

PNc164 Biocompatibilidade de resina para base de próteses: análise histológica em ratos Wistar

Meister LMB*, Bail M, Pellissari CVG, Ban MCI, Kovalik AC, Jorge JH, Campagnoli EB, Campanha NH

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: lissandrameister@hotmail.com

A biocompatibilidade de uma resina acrílica para base de próteses foi avaliada in vivo submetida ou não a tratamento térmico. Placas da resina acrílica termopolimerizável Lucitone 550 foram confeccionadas individualmente e fixadas nos palatos de 10 ratos Wistar, fêmeas, com peso médio de 200 g. A manipulação dos animais seguiu as recomendações do COBEA, sob aprovação do comitê de ética animal - UEPG. Metade das placas recebeu tratamento térmico (imersão em água a 550°C por 10 minutos em aparelho termopolimerizador). As placas cobriram todo o palato e foram cimentadas na região de molares com resina fotopolimerizável, permanecendo por 14 dias. Os animais receberam dieta pastosa e água ad libitum. Após sacrifício, o palato foi removido, fixado em formol a 10% e descalcificado com EDTA. As peças foram incluídas em parafina com linha de corte para baixo e foram obtidos cortes histológicos (5 µm) corados com eosina e hematoxilina. Foram feitas imagens da região central dos cortes para verificar as alterações histológicas nas camadas de queratina, epitélio todo e tecido conjuntivo denso, por meio de teste t student não pareado para cada parâmetro.

De acordo com os resultados, não houve diferença significativa da espessura de queratina (p=0,0506), epitélio (p=0,6048) e tecido conjuntivo (p=0,6752) entre os grupos com e sem tratamento. (Apoio: FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA - 11386)

PNc165 Avaliação da adaptação marginal de pilar cilíndrico com base de Co-Cr em implante de hexágono externo

D'Amico VR*, Pires LM, Abud SR, Neto AR, Tango RN, Jórias RM

Prótese - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

E-mail: renatojoias@gmail.com

A utilização de pilares cilíndricos com bases usinadas em Co-Cr é uma opção para personalizar estruturas metálicas em prótese sobre implante. O objetivo deste trabalho foi avaliar a adaptação marginal de pilares cilíndricos com base de Co-Cr frente a sobrefundição com liga de Ni-Cr. Quinze pilares com base de Co-Cr anti-rotacionais (base Co-Cr He4mm, INP) foram divididos em 03 grupos (n=5): GC-controle – sem sobrefundir; G1 – base sobrefundida em Ni-Cr (Durabond, MS) e G2 – base sobrefundida em Co-Cr (Fit Cast Cobalto, Talmax). As bases de G1 e G2 foram incluídas com revestimento de alta fusão (Heat Shock, Polidental) e após expansão térmica lenta foram sobrefundidas com as respectivas ligas. Depois do resfriamento até a temperatura ambiente, as mesmas foram desencluídas e jateadas com micro esferas de vidro. Na sequência, foi aplicado um torque de 20Nc para unir as bases a um implante (Conus He4mm, INP). A adaptação entre as bases e o implante foi mensurada em um microscópio digital com ampliação de 150x (VHX-600, Keyence). Os valores obtidos foram submetidos à Anova de um fator e ao teste de Tukey (α=0,05). Observou-se média de 0,0056µm para GC, 0,0090µm para G1 e 0,0090µm para G2. Não foi observado diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

Conclui-se que nenhuma das ligas utilizadas para sobrefundição das bases de Co-Cr influenciou na adaptação marginal das mesmas.

PNc166 Avaliação radiográfica da qualidade endodôntica e protética em 200 núcleos metálicos fundidos: estudo retrospectivo

Kauling AEC*, Volpato CAM, Teixeira KN

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: lisakauling@hotmail.com

Grande parte de dentes tratados endodônticamente necessitam de um retentor intrarradicular para viabilizar a restauração protética. Em caso de amplas destruições coronais utilizamos os núcleos metálicos fundidos (NMF) como retentores intrarradiculares. O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar a qualidade endodôntica e protética de NMF em radiografias presentes nos prontuários do Departamento de Odontologia da UFSC. Foram selecionadas aleatoriamente 200 radiografias periapicais de dentes unirradiculares que possuíam esse tipo de retentor. Dois observadores avaliaram os seguintes critérios: presença e a qualidade do tratamento endodôntico e qualidade do NMF. As endodontias foram consideradas satisfatórias quando bem compactadas, remanescente obturador mínimo de 4mm, endodontia à 1mm do ápice e ausência de espaços vazios. Os NMFs foram considerados satisfatórios quando seu comprimento representava 2/3 ou mais do comprimento da raiz, no mínimo metade do comprimento do NMF inserido ao osso, sendo contíguo à endodontia, com o diâmetro máximo de 1/3 em relação a raiz e com correta adaptação. Dos 200 dentes analisados, 193 (96,5%) apresentaram tratamento endodôntico. Em 14 deles (7%) a endodontia mostrou-se satisfatória. Somente 9 dentes (4,5%) o NMF mostrou-se adequado. Apenas 2 casos (1%) mostraram-se satisfatórios do ponto de vista endodôntico e protético.

Foi possível concluir que muitos critérios endodônticos e protéticos são negligenciados durante a confecção de NMF, resultando em uma qualidade restauradora insatisfatória.

PNc167 Influência do tempo de uso sobre a qualidade técnica de próteses totais convencionais

Dantas PMC*, Carreiro AFP, Calderon PS, Lopes ALC, Ribeiro JAM, Resende CMBM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: polianamcunha@yahoo.com.br

A longevidade da reabilitação oral representa relevante importância no sucesso do tratamento. Assim, objetivou-se verificar a influência do tempo de uso sobre a qualidade técnica das próteses totais bimaxilares. Foram examinadas 93 próteses totais bimaxilares instaladas entre 2004 e 2009 no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O tempo de uso das próteses foi dividido em dois grupos: (1) até dois anos de uso e (2) acima de 5 anos de uso. A qualidade da prótese foi determinada pela análise das variáveis: retenção e estabilidade da prótese mandibular, arranjo dos dentes anteriores, oclusão cêntrica, oclusão balanceada, extensão da borda da prótese mandibular e dimensão vertical. A qualidade das próteses foi classificada em três categorias (ruim, regular e boa) conforme a distribuição em Quartis. Os dados foram submetidos ao teste de associação qui-quadrado. Da amostra estudada, 77,6% eram do sexo feminino e 17,3% do masculino, com média de idade de 65,61 anos, 41 pacientes utilizavam as próteses totais por até dois anos e 30 pacientes utilizavam as próteses acima de 5 anos. Das próteses analisadas, 24 foram consideradas ruins, 44 regulares e 25 de boa qualidade técnica. Com relação à influência do tempo de uso sobre a qualidade técnica das próteses verificou-se a presença de associação estatisticamente significativa entre o tempo de uso e a qualidade das próteses (p=0,042).

Conclui-se que o tempo de uso influencia na qualidade técnica das próteses totais.

PNc168 Avaliação in vitro da citotoxicidade de dentes artificiais de diferentes marcas comerciais

Gusmão JMR*, Pithon MM, Santos RL, Romanos MTV

Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

E-mail: joao.milton@ig.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a citotoxicidade de diferentes marcas comerciais de dentes artificiais acrílicos sobre células fibroblásticas. Para este experimento a linhagem celular utilizada foi L929 obtido do American Type Culture Collection (ATCC, Rockville, MD). As marcas comerciais dos dentes artificiais testados foram: Artpilus, Biolux, Biotone, Pop Dent, Vipi Dent, Orthosit Ivoclar, Biocler e Trilux. Cada grupo foi posto em contato com as células fibroblásticas nos períodos de 24, 48, 72 e 168 horas. Foram utilizados o controle de células, controle negativo e controle positivo para a comparação com os extremos. Os valores da quantidade de células viáveis foram submetidos à análise de variância (ANOVA) para determinar se havia diferença estatística entre os grupos, e posteriormente ao teste de Tukey. Os resultados demonstraram que ocorreu citotoxicidade para todos os grupos testados nos períodos de 24, 48 e 72 horas e para os grupos Orthosit Ivoclar e Trilux no período de 168 horas.

Dentes artificiais acrílicos desenvolvem citotoxicidade sobre células fibroblásticas in vitro, o efeito citotóxico cessou antes do final do experimento para a maioria dos grupos testados.

PNc169 Efeito das Técnicas de Finalização e Manipulação de Resina Acrílica na Adesão bacteriana e Rugosidade Superficial

Dantas LCM*, Dantas TS, Silva-Neto JP, Naves LZ, Neves FD, Mota AS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: lucascmdantas@gmail.com

A formação do biofilme e o acúmulo bacteriano nos materiais odontológicos podem causar o desenvolvimento de inflamação gengival e cáries secundárias. Objetivos: A proposição deste estudo foi examinar o efeito de diferentes finalizações superficiais na rugosidade superficial e adesão de *S. sanguinis* na resina acrílica. Material e Métodos: 50 espécimes (6mm de diâmetro) foram divididos em 5 grupos (n=10), de acordo com técnica de confecção e acabamento ou polimento, L (Proporção recomendada pelo fabricante (3:1) e polido laboratorialmente), NF (Técnica de Nealon e acabamento), NP (Técnica de Nealon e polimento manual), MF (3:1 e acabamento) e MP (3:1 e polimento manual). Cinco amostras representativas foram submetidas ao teste de adesão bacteriana e contagem das unidades formadoras de colônia (UFC) em microscopia eletrônica de varredura (MEV), em duas amostras foram observadas a topografia superficial, outras três amostras foram submetidas ao teste de rugosidade superficial. Dados foram comparados usando ANOVA one-way e classificadas pelo teste de Tukey. Resultados: As médias obtidas para contagem de UFCs: L (controle) 1,56a; MP 5,36ab; NP 4,96ab; MF 7,36b e NF 19,6c. As médias para rugosidade superficial (μm): L (controle) 0,07a; MP 0,52b; NP 0,60b; MF 2,69c e NF 3,23d (letras diferentes significam diferença estatística).

Foi possível concluir que o polimento laboratorial da resina diminuiu a adesão bacteriana e a rugosidade superficial, portanto levando a um melhor prognóstico em termos de saúde periodontal e redução de cáries secundárias.

PNc170 Avaliação colorimétrica pós-cimentação da interação entre espessura da cerâmica, cimento resinoso e substrato

Calgaro PAM*, Rodrigues LKV, Alves PL, Ornaghi BP, Correr GM, Furuse AY, Gonzaga CC
CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: patycalgaro@hotmail.com

O objetivo foi avaliar os parâmetros de cor após a cimentação em facetas cerâmicas A1 com diferentes espessuras cimentadas sobre um substrato A3.5 com 4 cores de cimentos resinosos. Foram confeccionadas facetas cerâmicas (n=40) nas espessuras de 0,5; 0,7 e 1,0 mm (cor A1, IPS Classic) que foram cimentadas com um cimento resinoso dual (Variolink II) nas cores A1, bleach, opaco e transparente sobre 120 substratos de resina composta com 2 mm de espessura (cor A3.5, Adoro). Cada faceta foi polimerizada por 80 s. A determinação dos valores de CIE-Lab dos conjuntos cerâmica-cimento-substrato foi realizada com um colorímetro (Spectro Shade). Um bloco de 10 mm de espessura da mesma cerâmica A1 foi utilizado como controle. Os resultados para variação de cor (ΔE) obtidos a partir de L^* , a^* e b^* foram analisados utilizando-se ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Os valores de ΔE variaram entre 2,46 (1,0 mm, cimento opaco) e 12,11 (0,5 mm, cimento A1). Os cimentos opacos apresentaram os menores valores de ΔE , seguidos pelos cimentos bleach e transparente e A1. Com relação à espessura da cerâmica, as facetas de 1,0 mm apresentaram melhor resultado para todas as cores de cimento testadas.

Apenas a combinação de faceta com 1,0 mm de espessura e cimento opaco sobre substrato de resina cor A3.5 conseguiu mascarar a cor de fundo ($\Delta < 3,7$). Para todas as espessuras de facetas, o cimento opaco apresentou os melhores resultados em comparação com cimentos de cor bleach, transparente e A1.

PNc171 Estudo da realidade clínica do emprego dos retentores intrarradiculares

Vilanova LSR*, Euzébio LF, Rocha SS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: larissa.srv@hotmail.com

A facilidade de uso e o baixo custo têm promovido o uso indiscriminado dos pinos pré-fabricados na prática clínica diária. O objetivo deste estudo foi conhecer e analisar a sistemática de emprego dos retentores intrarradiculares, incluindo critérios de indicação e problemas mais frequentes, por profissionais de Goiânia-GO. Para obtenção dos dados foi utilizado um questionário com 16 perguntas aplicado a uma amostra de clínicos e/ou especialistas nas áreas de dentística e prótese dentária. A amostra foi obtida por meio de um sorteio aleatório dentre os profissionais inscritos na Associação Brasileira de Odontologia de Goiás. Houve uma adesão de 121 profissionais à pesquisa. Para comparação de proporções em níveis de categoria variáveis foi aplicado o teste Qui-quadrado. O núcleo metálico fundido é utilizado por 70,2% dos entrevistados enquanto apenas 25,6% preferem os pinos pré-fabricados. Os critérios de seleção mais apontados foram remanescente coronário, estética e extensão da restauração, independente do tipo de retentor. O cimento de fosfato de zinco foi o preferido para os núcleos metálicos fundidos, e o cimento resinoso para os pinos pré-fabricados de fibra de vidro. Dificuldade de remoção 57,9%, comprometimento estético 48,8% e fratura radicular 44,6% foram os problemas mais frequentes com os núcleos metálicos fundidos.

Com base nos resultados obtidos ficou evidente que a vivência clínica e a formação profissional mostraram-se determinantes na seleção do retentor intrarradicular.

PNc172 Efeito de diferentes técnicas de desinfecção sobre a resistência à compressão do gesso de uso odontológico

Rodrigues MA*, Silva MCVS, Batista AUD, Sales JPLA, Consani RLX, Henriques GEP
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ma_agustinho@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a possível influência de diferentes técnicas de desinfecção de modelos de gesso disponíveis para utilização clínica (imersão em substâncias desinfetantes, incorporação de substâncias desinfetantes na espaltação do gesso e desinfecção por microondas) sobre a resistência à compressão de gessos de uso odontológico do tipo III (Polident, Polidental Ind. E Comércio Ltda) e IV (G4, SS White Artigos Dentários Ltda). Os corpos-de-prova foram obtidos a partir de matrizes metálicas bipartidas com 20 mm de diâmetro e 40 mm de altura. As matrizes foram fixadas sobre uma placa de vidro, o gesso foi manipulado na proporção água/pol recomendada pelos fabricantes (G4:21ml/100g e Polident:35 ml/100g), em um espalador mecânico por 30 segundos, e vertido sob vibração. Foram confeccionados sete grupos para cada gesso (n=5). Após uma hora do vazamento os corpos-de-prova foram removidos e submetidos aos procedimentos de desinfecção. O ensaio de compressão foi realizado 24 horas após o vazamento, em uma máquina de ensaios Servopulser (Shimadzu), com célula de carga de 50 KN à velocidade de 0,5mm/min. Os valores médios de resistência à compressão (MPa) foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey, com nível de significância de 95%.

Sendo assim, podemos afirmar que: (a) as diferentes técnicas de desinfecção estudadas afetaram a resistência à compressão de ambos os gessos analisados; e (b) o comportamento mecânico dos dois materiais foi diferente quando submetidos à mesma técnica de desinfecção.

PNc173 Efetividade da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana com faloianina na inativação de *Candida albicans*

Souza-Pinto GC*, Pavarina AC, Ribeiro APD, Andrade MC, Machado AL, Giampaolo ET, Tedesco AC

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gcamilosp@yahoo.com.br

Novas alternativas para tratamento de estomatite protética como a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (TFA) têm sido propostas a fim de eliminar fungos resistentes às terapias convencionais. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da TFA associando a faloianina (FS) veiculada em dois tipos de nanoemulsão, aniônica e catiônica, ao LED na inativação da *Candida albicans*. Suspensões do fungo foram tratadas com FS (31,8 μM) por 30 minutos no escuro. Em seguida, as amostras foram centrifugadas para remoção do fármaco e 300 μl de solução salina foram adicionados previamente à irradiação com LED (660 \pm 3 nm; 25 e 50 J/cm²). Amostras de controle não receberam FS nem luz. Foram realizadas diluições seriadas de cada amostra, e alíquotas de 25 μl de cada diluição foram plaqueadas em Agar Sabouraud. Após incubação (37°C por 48h), as colônias foram contadas (CFU/mL). Além disso, o metabolismo celular foi avaliado por meio do teste de XTT e a técnica de citometria de fluxo foi utilizada para avaliar danos a membrana celular. A nanoemulsão catiônica apresentou os melhores resultados com redução significativa tanto de CFU/mL (até 4 log) quanto do metabolismo celular em cerca de 93% quando comparada ao controle (Tukey post hoc; p<0,05). Além disso, 34% das células apresentaram danos a membrana para dose de luz de 100 J/cm² quando associada a FS catiônica. A FS aniônica não apresentou atividade antifúngica.

Conclui-se que a FS catiônica reduziu o metabolismo celular e casou danos a membrana, no entanto não foi capaz de causar completa inativação das *C. albicans*.

PNc174 Aplicação da tecnologia CAD-CAM por prototipagem rápida na confecção de estrutura metálica da prótese parcial removível

Ichi AL*, Lagana ACC, Moreira ECF, Sesma N, Stegun RC, Pigozzo MN, Costa B, Lagana DC
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: alich@usp.br

Tecnologias como os sistemas CAD-CAM poderão auxiliar no desenvolvimento de trabalhos protéticos para a reabilitação de pacientes parcialmente dentados com qualidade, rapidez e economia. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar a aplicação da tecnologia de prototipagem rápida, na confecção de estrutura metálica de prótese parcial removível, comparando-a ao método convencional. A metodologia empregada comparou oito estruturas de prótese parcial removível utilizando-se a tecnologia de prototipagem rápida com outras oito estruturas confeccionadas pela técnica convencional. Análise comparativa por peso mensurou a porcentagem de perda de material necessária para o adequado assentamento dos apoios das estruturas metálicas pela técnica convencional e por prototipagem em seus respectivos descansos. Dois grupos foram avaliados: Grupo Ajuste e Polimento, e Grupo Ajuste, onde foi realizado somente ajuste sem polimento. A análise comparativa mostrou que o Grupo Ajuste e Polimento Prototipado apresentou perda de material maior que o Grupo Ajuste e Polimento Convencional, não havendo, entretanto, diferença estatisticamente significativa com p>0,01 e o Grupo Ajuste Prototipado apresentou uma perda menor de material que o Grupo Ajuste Convencional, sendo que a análise estatística mostrou que há diferença significativa com p<0,01.

O resultado da pesquisa mostrou que a tecnologia CAD-CAM por prototipagem rápida é viável para a confecção de estruturas metálicas de prótese parcial removível.

PNc175 Análise fotoelástica da distribuição de tensões no rebordo durante a moldagem em prótese total com diferentes tipos de material e moldeira

Celinski L*, Lopes MB, Gonini-Júnior A, Ramacciato JC
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: lucianocelinski@hotmail.com

O sucesso da prótese total depende de uma moldagem que reproduza os tecidos bucais adequadamente. O objetivo deste trabalho foi comparar através da análise fotoelástica, a distribuição de tensões produzidas na moldagem em prótese total, utilizando diferentes tipos de moldeiras e materiais de moldagem. Foram confeccionados 20 modelos da arcada superior em resina fotoelástica. Os grupos (n=5) foram divididos de acordo com o tipo de moldeira e material de moldagem: M1 - moldeira em acrílico justa, M2 - justa perfurada, M3 - com alívio e M4 - com alívio perfurado, utilizando os materiais de moldagem Pasta Zoe (Lysanda), Poliéter (Impregum Soft - 3M) e silicona de adição (Express Light - 3M). As amostras receberam 50N de força durante a moldagem e as franjas formadas foram analisadas em um polaroscópio (Photostress LF/Z - 2, Vishay Measurements Group) em 5 pontos, sendo fundo de rebordo direito, crista de rebordo direito, palato, crista de rebordo esquerdo e fundo de rebordo esquerdo. Os dados foram submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A moldagem com pasta Zoe (35,26 \pm 32,12) mostrou maior valor de tensão diferindo estatisticamente do poliéter (27,23 \pm 24,93), porém sem diferir da silicona de adição (29,03 \pm 23,85). Este não mostrou diferença estatística com o poliéter. Não houve diferença nos valores de tensão entre os diferentes tipo de moldeira (M1-30,13 \pm 22,86; M2-27,36 \pm 20,86; M3-35,17 \pm 32,15; M4-29,23 \pm 31,53).

A moldagem com silicona de adição gera menor tensão no rebordo, podendo permitir uma moldagem mais fiel independentemente do tipo de moldeira.

PNc176 Efeito da triazina na formação de biofilme em resina acrílica e reembasadores de prótese

Moraes AP*, Boscato N, Pereira-Cenci T, Barwaldt CK, Nunes TZ, Onofre RS, Oglirari FA
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: alinep-moraes@hotmail.com

A associação entre *Candida* e as bases das próteses está diretamente relacionada à eficiência deste microrganismo em aderir e colonizar estas superfícies, sendo esta a etapa essencial para o desenvolvimento da candidíase. Este importante problema tem levado a tentativa de desenvolvimento de diversos materiais contendo agentes antifúngicos. O objetivo deste estudo foi investigar o potencial antifúngico da triazina adicionada à resina acrílica e três reembasadores (Kooliner, CoeSoft e SoftConfort) utilizados em prótese dentária, através de um modelo de biofilme de microcosmos, com salivas derivadas de pacientes com ou sem candidíase, verificando sua efetividade em reduzir a adesão microbiana. Foram considerados quatro materiais comercialmente disponíveis, aos quais foram adicionadas diferentes concentrações de triazina (0; 2,5; 5,0 e 10%) no intuito de observar o efeito deste composto após 96h de formação de biofilme. A saliva proveniente de indivíduos com candidíase apresentou maiores contagens de microrganismos totais (p=0,0294) e estreptococos totais (p=0,0008). Em relação aos materiais, a contagem de estreptococos, microrganismos totais e espécies de *Candida* foi maior no CoeSoft (p<0,0001). Entretanto, a contagem de espécies de *Candida* foi igual entre os doadores (p>0,05).

Esta forma, a adição de triazina à resina acrílica e reembasadores utilizados para confecção de base e reembasamento de próteses em um modelo complexo de biofilme não modificou o desenvolvimento de biofilmes em ambos os pacientes com ou sem candidíase. (Apoio: FAPERGS)

PNc177 Influência da resiliência da mucosa na distribuição de tensões no osso peri-implantar durante o período de osseointegração

Odo CH*, Bacchi A, Santos MBF, Henriques GEP, Nóbilo MAA, Mesquita MF, Consani RLX
Protese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: carolzinha_odo@hotmail.com

Forças aplicadas por próteses totais a implantes durante o período de osseointegração podem, em alguns casos, levar ao insucesso clínico. Neste trabalho foram avaliadas as tensões geradas no tecido ósseo subjacente a implantes recém-colocados durante a ação mastigatória em próteses totais provisórias inferiores, por meio da metodologia dos elementos finitos. Com software de modelagem 3-D (SolidWorks 2010) foram confeccionados modelos de mandíbula com 2 implantes submersos, próteses totais convencionais e prótese reembasada com material macio. As propriedades da mucosa foram divididas em macia, resiliente e dura. As análises foram realizadas em software específico (ANSYS Workbench 12) e para cada modelo foram simuladas situações com aplicação de carga mastigatória em canino inferior direito (35N) e primeiro molar inferior direito (50N). Todas as análises foram realizadas em Tensão Máxima Principal, em MPa. Com relação ao grupo controle, quando a carga foi aplicada em caninos os maiores valores de tensão no tecido ósseo peri-implantar foram encontrados nas mucosas resiliente (0,786 MPa) e dura (0,783 MPa). Com as próteses reembasadas os valores destes grupos apresentaram considerável diminuição (0,163 MPa – Resiliente; 0,146 MPa – Dura), sendo que a mucosa macia não apresentou alteração importante entre grupo controle e prótese reembasada.

As propriedades da mucosa têm grande influência sobre a distribuição de tensões no tecido ósseo peri-implantar durante o período de cicatrização. (Apoio: CNPq)

PNc178 Influência do reembasamento de Próteses Totais nas tensões induzidas ao tecido ósseo peri-implantar - Análise 3-D por Elementos Finitos

Bacchi A*, Santos MBF, Henriques GEP, Mesquita MF, Nóbilo MAA, Consani RLX
Protese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: atais_bacchi@yahoo.com.br

Forças são transmitidas aos implantes durante a mastigação e dependendo de sua intensidade, podem comprometer a osseointegração. Este estudo avaliou a influência da espessura e área de reembasamento de próteses totais provisórias na distribuição de tensões no tecido ósseo peri-implantar. Através de um software (SolidWorks 2010) foi construído um modelo tridimensional de uma mandíbula contendo dois implantes na região anterior e um modelo de uma prótese total convencional onde o material reembasador foi aplicado em diferentes regiões (toda a extensão da prótese total ou apenas na região anterior) tendo diferentes espessuras (1,5mm e 3mm). Os modelos foram exportados para um software de simulação mecânica (ANSYS Workbench 11) e aplicadas cargas oclusais no canino (35N) e primeiro molar (50N) direito, individualmente. Os resultados foram obtidos em Tensão Máxima Principal (Mpa). Quando a carga foi aplicada no canino, menores valores ocorreram por reembasamento com 3mm na região anterior (0,244Mpa), seguido por 3mm em toda a base (0,308Mpa), 1,5mm na região anterior (0,349Mpa) e 1,5mm em toda a extensão (0,387Mpa). Quando a carga foi aplicada no molar os menores valores foram observados com material reembasador apenas na região anterior - 3mm (2.392x10⁻⁴ Mpa) e 1,5mm (3.278x10⁻⁴ Mpa), seguidos de reembasamento total com 1,5mm (2.141x10⁻² MPa) e 3mm (9.639x10⁻² MPa).

O uso localizado de reembasador na região anterior, com uma maior espessura, torna-se o mais apropriado durante o período de osseointegração. (Apoio: CNPq)

PNc179 Influência de diferentes alturas de cicatrizadores e material reembasador na distribuição de tensões no osso peri-implantar

Silva-Neto JP*, Santos MBF, Nóbilo MAA, Consani RLX, Henriques GEP, Mesquita MF
Protese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: joaop_net@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a influência da altura de cicatrizadores e da presença de material reembasador na distribuição de tensões no osso peri-implantar durante a função mastigatória de próteses totais mandibulares por meio do método de elementos finitos. Modelos tridimensionais de mandíbulas atroficas com 2 implantes foram criados e divididos nas seguintes situações: (1) implantes submersos (IS); (2) implantes a nível gengival (ING) e (3) implantes com cicatrizadores 1,5 mm supra-gengival (IS1.5). Todas as situações foram analisadas com próteses totais convencionais, com ou sem a utilização de material reembasador de 3 mm espessura. Os modelos foram submetidos a simulação de carregamento mecânico por meio do software com aplicação de carregamento em canino (C) (35N) e molar (M) (50N) mandibular direito. Os dados foram quantificados e a tensão máxima principal foi obtida. As simulações com implantes não submersos (ING: 3,334 MPa (C), 4,404 x 10³ MPa (M); IS1.5: 5,061 MPa (C), 7,519 x 10³ MPa (M)) apresentaram maiores valores de concentração de tensão quando comparados aos submersos (IS: 0,786 MPa (C), 0,746 x 10³ (M)). Além disso, quando o material reembasador foi utilizado menores valores de tensão foram encontrados (IS: 0,163 Mpa (C), 0,285 x 10³ Mpa (M); ING: 0,308 MPa (C), 0,963 x 10³ MPa (M); IS1.5: 0,785 MPa (C), 2,029 x 10³ MPa (M)).

O aumento do nível dos cicatrizadores e a não utilização de material reembasador influenciaram diretamente no aumento das tensões ao redor do osso peri-implantar. (Apoio: CNPq)

PNc180 Resistência de três cimentos resinosos adesivos utilizados na fixação de pinos à infiltração lateral

Mukai MK*, Gil C, Araújo TP, Galhardo APM, Yamaguchi CA, Araújo MLFP, Lima RY
Protese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: marciomukai@yahoo.com.br

A remoção da camada cervical do cimento pode favorecer a passagem de produtos indesejáveis do meio externo do dente até o canal radicular. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, em dentes tratados endodonticamente, a resistência que diferentes cimentos resinosos oferecerem à passagem do azul de metileno 1% que atravessa a raiz na ausência de cimento radicular. Utilizou-se 48 dentes humanos unidiculares, divididos em 4 grupos de 12 amostras. Estes foram submetidos a tratamento endodôntico, preparados e modelados com resina acrílica para obter pinos metálicos fundidos. As amostras foram agrupadas conforme o agente de cimentação: grupo controle - Cimento de zinco (SS White), Panavia F (Kuraray), Rely X U100 (3M) e Rely X Luting 2 (3M). Delimitou-se uma janela no terço cervical de uma das faces proximais da raiz na qual o cimento radicular foi removido com pontas diamantadas. Exceto na região da janela, as raízes foram impermeabilizadas externamente, imersas no traçador por 48 horas e desgastadas ao longo do eixo até o maior diâmetro do pino. A área corada foi digitalizada e medida com o programa ImageLab. Por meio do teste de Kruskal-Wallis foi verificado diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p<0,05). Ocorreu maior infiltração no Cimento de zinco quando comparado aos cimentos Rely X Luting 2 (3M), Rely X U100 (3M) e Panavia F (Kuraray).

Concluiu-se que o cimento Rely X U 100 (3M) foi o material mais resistente ao corante que atravessou o canal efetivo para os terços cervical e apical e o Panvia F (Kuraray) para o terço médio

PNc181 Avaliação clínica da hipersensibilidade dentinária cervical após tratamento cirúrgico de recobrimento radicular

Oliveira DWD*, Aguiar-Cantuária IC, Marques DP, Flecha OD, Gonçalves PF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: dhodonto@hotmail.com

Objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do recobrimento radicular na melhora da hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC) de pacientes portadores de retrações gengivais classe I e II de Miller. Foram tratados 14 dentes sensíveis, caninos e pré-molares superiores, com indicação de recobrimento radicular. As dimensões das retrações nas faces vestibulares foram medidas da junção cimento-esmalte à margem gengival com compasso de ponta seca. A HSDC foi avaliada com estímulo de jato de ar e aplicação de Endo-Ice® por 5 segundos, utilizando uma escala visual analógica (EVA). Todas as retrações foram tratadas com a técnica cirúrgica de retalho posicionado coronalmente utilizando enxerto conjuntivo subepitelial. Os parâmetros clínicos, largura e altura da retração, altura e espessura da gengiva queratinizada foram avaliados no *baseline* e 30 dias após o tratamento por um único pesquisador previamente treinado e calibrado. Houve diferenças estatisticamente significantes ($\alpha=5\%$) para os parâmetros clínicos de espessura de gengiva queratinizada (p=0,02), altura da retração (p=0,04) e largura da retração (p=0,05) antes e após o tratamento (teste de Wilcoxon). A média de recobrimento radicular obtida foi de 56%; e houve completo recobrimento em 21,42% dos casos. Após 30 dias, observou-se redução da HSDC, e houve correlação entre a porcentagem de recobrimento e HSDC estimulada por ar (Correlação de Pearson).

Dentro dos limites do presente estudo, concluiu-se que houve redução da hipersensibilidade dentinária cervical após o tratamento cirúrgico de recobrimento radicular. (Apoio: FAPs - Fapemig - PIBIC 50019/09)

PNc182 Protocolo de desinfecção de boca-total no tratamento de periodontite crônica em diabéticos tipo 2

Lima JA*, Santos VR, Miranda TS, Gonçalves TED, Santos FA, Duarte PM
Ceppe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: jad.lima@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito adjunto da clorexidina no protocolo de desinfecção de boca-total (DBT) por meio de parâmetros clínicos e glicêmicos em indivíduos diabéticos tipo 2 com periodontite crônica generalizada. Trinta e sete indivíduos foram aleatorizados em: Grupo teste (n=19): raspagem e alisamento dentro de 24 horas + aplicação local de gel de clorexidina + bochecho com clorexidina por 60 dias; Grupo controle (n=18): raspagem e alisamento dentro de 24 horas + aplicação local de gel placebo + bochecho placebo por 60 dias. Os parâmetros clínicos e glicêmicos foram avaliados no dia 0, 3 e 6 meses após as terapias. Todos os parâmetros clínicos periodontais melhoraram para ambos os grupos terapêuticos em 3 e 6 meses (p<0,05), sem diferenças estatísticas entre teste e controle. Não foram observadas mudanças nos níveis de hemoglobina glicada e glicemia em jejum após ambos os tratamentos, em nenhum dos tempos experimentais (p>0,05).

Ambas as terapias foram igualmente efetivas no tratamento da periodontite crônica em indivíduos diabéticos tipo 2, sem alterações significantes no controle glicêmico em 3 e 6 meses.

PNc183 Avaliação imunotoxiquímica da PDT no tratamento da doença periodontal experimentalmente induzida em ratos tratados com nicotina

Fernandes LA*, Almeida JM, Theodoro LH, Garcia VG, Bosco AF, Nagata MJH, Martins TM, Lima DC
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: leandroataunes@ig.com.br

Objetivo do presente estudo foi avaliar a terapia fotodinâmica (PDT) coadjuvante à raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da doença periodontal (DP) induzida em ratos tratados com nicotina. 120 ratos foram divididos em 2 grupos: Controle (C) receberam aplicações subcutâneas de soro fisiológico e Nicotina (N) receberam aplicações subcutâneas de nicotina. As injeções foram realizadas 2 vezes ao dia e iniciadas 30 dias antes da DP, continuando até as eutanásias. A DP foi induzida através de ligadura na região dos primeiros molares inferiores esquerdos. Após 7 dias a ligadura foi removida e, os animais subdivididos de acordo com os tratamentos locais: I - RAR e irrigação com soro fisiológico; II - RAR, irrigação com azul de toluidina O (TBO) e após 1 minuto aplicação do laser de baixa intensidade (LLLT) (GaAIA, 660 nm, 4J). 10 animais de cada sub-grupo foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias. Os espécimes foram processados laboratorialmente e analisados imunotoxicologicamente. A análise intragrupos demonstrou que nos animais de ambos os grupos o tratamento com a PDT apresentou um menor número de células TRAP positivas quando comparado aos tratamentos por RAR em todos os períodos (p<0,05). Na análise intergrupos observou-se que no grupo N, o tratamento da PDT apresentou um menor número de células TRAP positivas comparados aos animais do grupo C tratados por RAR em todos os períodos (p<0,05).

Pode-se concluir que a PDT foi efetiva como tratamento coadjuvante à RAR em periodontite induzida em ratos tratados com nicotina. (Apoio: Fapesp - 2008/04927-3)

PNc184 Avaliação clínica das proteínas derivadas da matriz do esmalte e do β -tricalcô fosfato/hidroxiapatita em bifurcações proximais classe II

Peres MFS*, Casarin RCV, Ribeiro EP, Vale HF, Ruiz KGS, Sallum EA, Casati MZ
Protese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ma_fe_nanda@hotmail.com

Objetivo deste estudo avaliou clinicamente a utilização do β tricalcô fosfato + hidroxiapatita (HA/ β -TCP) isoladamente ou em combinação com as proteínas derivadas da matriz do esmalte (EMD) no tratamento de lesões de bifurcação interproximais classe II (Fi II). 30 pacientes, apresentando ao menos 1 Fi II e profundidade de sondagem (PS) \geq 5mm com sangramento a sondagem após a terapia básica foram incluídos no estudo. As Fi II foram aleatoriamente designadas a um dos tratamentos: controle (n=15): acesso para raspagem + preenchimento do defeito com HA/ β -TCP, ou teste (n=15): acesso para raspagem + HA/ β -TCP + EMD. Os parâmetros clínicos: índice de placa (IP), índice gengival (IG), PS, posição da margem gengival relativa (PMGR), nível de inserção clínica vertical e horizontal relativo (NICVR e NICHR), nível ósseo vertical e horizontal relativo (NOVR e NOHR) e diagnóstico da lesão de bifurcação foram avaliados no *baseline* e 6 meses após os procedimentos cirúrgicos. Aos 6 meses, os ganhos de NICVR dos grupos controle e teste foram de 1,47 e 2,10mm, e de NICHR foram 1,47mm e 1,57mm respectivamente, os ganhos de NOVR e NOHR para os grupos controle e teste foram de 1,47mm e 1,70mm, e 1,90mm e 1,70mm respectivamente, ambos sem diferença estatística entre os grupos. Quanto ao diagnóstico da lesão, 7 lesões no grupo teste e 4 lesões no grupo controle apresentaram-se fechadas (p>0,05).

Ambas as terapias propostas representam uma alternativa viável para o tratamento das Fi II, uma vez que promoveram benefícios em todos os parâmetros clínicos avaliados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 08/56358-2)

PNc185 Tratamento de bolsas residuais em diabéticos tipo 2 com periodontite crônica

Santos VR*, Lima JA, Mendonça AC, Ribeiro FV, Bastos MF, Feres M, Duarte PM
Ceppe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: nerenata@ig.com.br

Este estudo avaliou os efeitos clínicos e imunológicos da raspagem cirúrgica (RC) ou não-cirúrgica (RNC) associadas a antibióticos sistêmicos, em bolsas residuais (BR) de diabéticos tipo 2. Vinte e um indivíduos com no mínimo duas BR por quadrante contralateral foram envolvidos no estudo. Os quadrantes selecionados foram aleatorizados para receber RC ou RNC. Todos os indivíduos receberam metronidazol e amoxicilina por 10 dias. Os parâmetros clínicos e os níveis locais de interferon (INF)- γ , interleucina (IL)-17, IL-23 e IL-4 foram avaliados em 0, 3 e 6 meses pós-terapias. A maioria dos parâmetros clínicos melhorou após ambas as terapias ($p < 0,05$), sem diferenças significativas entre os grupos ($p > 0,05$). Houve uma tendência para uma maior redução do número de BR para a RC ($p > 0,05$). Os níveis de todas as citocinas estavam mais elevados após o RC quando comparado ao RNC ($p < 0,05$), provavelmente como uma consequência do processo de cicatrização após trauma cirúrgico.

RC e RNC associados a terapia antibiótica promoveram benefícios clínicos similares para BR em diabéticos, em 6 meses pós-terapias. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008096870)

PNc186 Lesões cervicais não cáries e sua relação com a condição periodontal: estudo transversal em adultos

Franco MMP*, Santos FFC, Lopes FF, Thomaz EBAF, Benatti BB, Pereira AFV
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: marcela_mayana@yahoo.com.br

Com a finalidade de determinar a prevalência de lesões cervicais não cáries (LCNCs) e sua relação com a condição periodontal em pacientes adultos, foram avaliados 23 pacientes e um total de 491 dentes. Destes, 121 apresentavam LCNCs. As lesões foram avaliadas quanto a forma, dimensão, profundidade, término, classificação, sensibilidade dentinária e fatores oclusais. Em relação aos aspectos periodontais, avaliou-se profundidade de sondagem, nível de inserção clínica, recessão gengival, índice de placa visível, índice de sangramento à sondagem e índice de cálculo. Os dados foram submetidos à análise estatística pelos testes Exato de Fischer, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Uma análise descritiva foi utilizada para dados que caracterizavam a amostra no nível do indivíduo e no nível do dente. Um total de 24,64% dos dentes examinados apresentavam algum tipo de lesão cervical, sendo a abfração a mais prevalente (52,89%). As LCNCs foram mais observadas nas faces vestibulares de dentes posteriores inferiores, sendo os pré-molares o grupo mais acometido (30,58%). As maiores médias dos índices periodontais foram encontradas nos dentes com abfração. Dados sobre profundidade de sondagem, níveis de inserção clínica e recessão gengival foram maiores nos dentes com lesão em comparação aos dentes sem lesão.

Concluiu-se que LCNCs são muito prevalentes na população adulta e que há uma relação muito próxima com os tecidos periodontais, o que pode levar ao acúmulo de biofilme, inflamação gengival e perda de inserção clínica

PNc187 O efeito da terapia fotodinâmica no tratamento da periodontite experimental. Estudo bioquímico e microbiológico em cães

Oliveira RR*, Novaes-Júnior AB, Souza SLS, Taba-Júnior M, Garlet GP, Feres M, Grisi MF, Palioto DB
Clínico - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: oliveirafael@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da terapia fotodinâmica através das alterações microbiológicas e de citocinas após o tratamento da doença periodontal induzida. Para tanto, ligaduras foram colocadas em torno dos pré-molares mandibulares bilaterais em 8 cães. Os sítios foram tratados aleatoriamente através de raspagem e alisamento radicular (RAR), terapia fotodinâmica (TAF) ou através da combinação das terapias. Amostras de placa subgengival foram coletadas e a contagem bacteriana determinada pela hibridização DNA-DNA. Foram removidas amostras de tecidos periodontais dos sítios tratados e a expressão gênica de diferentes citocinas avaliada por PCR em tempo real. Os dados foram analisados através dos testes de equações de estimação generalizadas e análise da variância com nível de significância de 0,05. Após uma semana houve uma redução na maioria das espécies bacterianas para todos os tratamentos testados ($P < 0,001$) e um aumento na contagem de *P. intermedia* ($P < 0,01$) e *T. forsythia* ($P < 0,05$) para os grupos TAF e RAR + TAF. Após 4 semanas foi observada uma recolonização de *P. gingivalis* e *T. denticola*, para todos os tratamentos ($P < 0,001$). Observou-se uma redução na contagem de *A. actinomycetemcomitans* para o grupo TAF ($P < 0,001$). Em relação ao perfil das citocinas avaliadas, os resultados foram similares para todos os tratamentos testados.

De acordo com o modelo experimental utilizado, os dados sugerem que os tratamentos testados afetaram diferentemente as espécies bacterianas monitoradas e apresentaram um efeito similar na expressão das citocinas avaliadas. (Apoio: Fapesp - 05/60775-0)

PNc188 Avaliação dos tecidos moles ao redor de implantes unitários na maxila anterior reabilitados com coroas cimentadas e parafusadas

Franco MM*, Cutrim ES, Peruzzo DC, Benatti BB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: mayra_myra@hotmail.com

As características dos tecidos moles periimplantares são determinantes para o tratamento reabilitador. Em 2005, FURHAUSER et al. criaram um "score" (PES - PINK ESTHETIC SCORE) que permite avaliar a estética gengival ao redor de implantes. O presente trabalho teve como objetivo utilizar o PES para avaliar os tecidos moles ao redor de implantes unitários, comparando próteses cimentadas (PC) e parafusadas (PP). Foram selecionados 40 implantes unitários instalados na região anterior da maxila, reabilitados com coroas protéticas definitivas, sendo 17 cimentadas e 23 parafusadas. Foi realizado o exame periodontal avaliando a profundidade de sondagem (PS) e o sangramento à sondagem (SS) do implante e do dente natural respectivo. A análise estatística foi realizada comparando o PES entre os grupos reabilitados com próteses cimentadas e parafusadas pelo teste de Mann Whitney e nível de significância de 5%. A média total do PES em PP foi 10,73 ($\pm 1,98$) e 10,41 ($\pm 2,67$) em PC não sendo estatisticamente significante ($p \geq 0,05$). Em relação aos parâmetros periodontais, não houve diferença na comparação entre os dois tipos de próteses ($p \geq 0,05$). Foi observada apenas uma diferença estatisticamente significante quando se comparou a PS entre os implantes e os seus respectivos dentes ($p \leq 0,05$).

O PES mostrou ser um índice eficiente para avaliar os tecidos periimplantares por considerar a sua totalidade, incluindo forma, altura, textura e cor. Observou-se ainda que o tipo de retenção protética não influencia a saúde e qualidade dos tecidos moles periimplantares.

PNc189 Avaliação da expressão de citocinas e formação de osteoclastos em células mononucleares de sangue de pacientes com periodontite crônica

Coimbra LS*, Bastos AS, Teixeira SA, Muscará MN, Spolidorio LC, Herrera BS
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: leilacoimbra@yahoo.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar se células mononucleares de sangue humano (PBMCs) de pacientes com periodontite crônica (CP) diferem dos saudáveis na expressão de citocinas pró e anti-inflamatórias após estímulo com LPS (*E. coli*) e a sua atividade osteoclastogênica. Foram utilizados PBMCs de pacientes do gênero masculino com CP ($n=10$) e sem CP ($n=9$; controle) por um gradiente de densidade (Ficoll) e, estimulados ou não com LPS por 20 hs. O sobrenadante foi coletado e o pool analisado para a expressão de citocinas em um painel de array. Na cultura de OCs, células CD14+ foram cultivadas por 14 dias na presença de RANKL com e sem MCSF para diferenciação (TRAP) e atividade (Biocoat plate); foi feita a análise de proporção da placa coberta. O sobrenadante não-estimulado do grupo CP expressou IL-1 α , IL-1 β , CXCL10 e MIP-1 β , e níveis mais elevados ($-5X$) de IFN- γ , IL-1 α , MCP-1 comparados ao controle. Na presença de LPS, ambos os grupos expressaram mais citocinas, porém apenas o grupo CP expressou TNF- α e níveis mais elevados ($-2.4X$) de IFN- γ , IL-1 α , -1 β , -1 γ , CXCL10, MIP-1 α e -1 β . Não houve diferença na diferenciação e atividade de OCs quando estimulados com RANKL e MCSF (CP: 39.4 \pm 6.2% vs. controle: 37.2 \pm 11.1%), porém PBMCs do grupo CP apresentaram aumento na diferenciação e atividade na presença de RANKL (28.4 \pm 9.2% vs. 3.2 \pm 2.1%, $p < 0.05$).

PBMCs de pacientes com CP são mais responsivos quando estimulados com LPS e não necessitam de MCSF para se diferenciarem em OCs, sugerindo que a presença de CP pode aumentar a reatividade de células mononucleares humanas circulantes. (Apoio: FAPESP - 08/02893-4)

PNc190 O Efeito da Cessação de Tabagismo na Perda Dentária

Gomes EF*, Rosa EF, Vendramini F, Faria AV, Corraini P, Demicheli G, Romito GA, Pannuti CM
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: efgomes@gmail.com

O tabagismo é um dos mais importantes fatores de risco para doença periodontal, cujo desfecho final é a perda dentária. O objetivo deste estudo prospectivo intervencional de 12 meses foi avaliar o efeito da cessação do tabagismo na perda dentária de pacientes fumantes portadores de periodontite crônica. Dos 201 pacientes triados, 93 foram considerados elegíveis e receberam tratamento periodontal não cirúrgico simultaneamente com tratamento para cessação do tabagismo, que consistia em 4 palestras, aconselhamento com psicóloga, e reposição de nicotina ou medicação quando necessário. O tratamento periodontal foi seguido de controle e manutenção periodontal a cada três meses. Um único examinador calibrado e cego para a condição de fumante realizou exame periodontal completo no início, 3, 6 e 12 meses após o tratamento periodontal. O mesmo examinador avaliou a perda dentária durante o período de seguimento. Durante o tratamento, a necessidade de exodontia foi discutida por no mínimo três periodontistas após análise clínica e radiográfica. Dos pacientes elegíveis, 52 permaneceram no estudo até 1 ano de acompanhamento. Destes, 17 pararam de fumar e 35 continuaram fumando ou oscilaram. Após 1 ano, fumantes pararam mais dentes do que os que pararam de fumar (0.51 \pm 1.0 versus 0.12 \pm 0.6); no entanto a diferença não foi significativa ($p = 0.15$).

Não houve diferença significativa na perda dentária de pacientes que pararam de fumar em relação aos que continuaram fumando. (Apoio: FAPESP - 07/54494-3)

PNc191 Efeito do consumo de álcool a 15% sobre a perda óssea alveolar induzida em ratos Wistar

Wagner MC*, Gaio EJ, Rocha JM, Ribas ME, Orlandini LF, Rosing CK
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: marciuscwagner@terra.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do álcool sobre a perda óssea alveolar induzida por ligadura. Trinta e três ratos Wistar machos com idade entre 45-60 dias (peso médio = 253g) foram randomizados em dois grupos experimentais. Os grupos teste ($n=18$) e controle ($n=15$) receberam álcool 15% e água, respectivamente, durante todo o período experimental ad libitum. Aos 14 dias do início do estudo, foram realizados teste de dependência química e colocação de ligadura (seda 4.0) ao redor do segundo molar superior esquerdo para indução de perda óssea alveolar. O peso dos animais e a correta posição da ligadura foram avaliados semanalmente durante todo o estudo. Após 40 dias, os ratos foram mortos. As maxilas foram removidas e processadas para análise morfométrica. Fotografias padronizadas foram realizadas e mensuradas para posterior análise estatística. Todos os animais do grupo teste apresentaram algum sinal de dependência química aos 14 dias de estudo. Em relação ao peso dos animais (gramas) houve diferença significativa entre os grupos em dois momentos: 7 dias após a colocação das ligaduras no controle (322 \pm 19.2) e teste (294 \pm 25.9), $p < 0.001$ e ao final do estudo no controle (368 \pm 28.2) e teste (343 \pm 36.8), $p=0.04$. Quanto à perda óssea alveolar (mm) não houve diferença significativa entre o grupo controle (0.79 \pm 0.07) e teste (0.77 \pm 0.13), $p=0.52$.

O consumo de álcool a 15% não foi capaz de alterar a perda óssea alveolar em ratos Wistar.

PNc192 Avaliação dos efeitos de diferentes agentes condicionadores na descontaminação da superfície radicular: estudo in vitro

Barros JPC*, Santana ACP, Ribeiro MG
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: joaof11@usp.br

O objetivo deste estudo foi investigar in vitro os efeitos da diminuição do tempo de aplicação de diferentes substâncias ácidas na descontaminação da superfície radicular. Foram coletados 35 dentes unirradiculares fragmentando-os, resultando em 70 fragmentos dentários. Estes foram raspados e divididos em grupos de 10 fragmentos: Grupo AF180 - aplicação de ácido fosfórico (AF) por 180s; Grupo AF90 - AF por 90s; Grupo EDTA180 - EDTA a 24% por 180s; Grupo EDTA90 - EDTA por 90s; Grupo AC180 - ácido cítrico associado à tetraciclina [AC/TTC] por 180s; Grupo AC90 - [AC/TTC] por 90s; Grupo controle - nenhum tratamento adicional. Os fragmentos foram analisados por meio de microscopia eletrônica de varredura. Dentre os tratamentos feitos obtiveram-se melhores resultados com a utilização de EDTA 24%, no tempo de condicionamento de 3 minutos. O condicionamento com AC/TTC também obteve resultados satisfatórios, não havendo diferenças significativas entre os intervalos de tempo estudado. O ácido fosfórico 37% não apresentou resultados satisfatórios para a indicação para a limpeza e desobstrução dos túbulos independente do tempo de exposição.

A ação de remoção da smear layer e desobliteração dos túbulos dentinários é mais efetiva quando as substâncias são aplicadas por 3 minutos, embora a redução do tempo não tenha prejudicado a descontaminação da superfície radicular, especialmente para os espécimes tratados com ácido cítrico associado à tetraciclina.

PNc193 Hipersensibilidade dentinária após instrumentação periodontal não-cirúrgica com curetas ou ultrassom

Meira ALT*, Jesuino AA, Gaspar LS, Cavalcani AN, Bittencourt S, Ribeiro EP
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: altmeira@hotmail.com

A instrumentação periodontal objetiva remover biofilme e cálculo dental da superfície radicular. Tanto instrumentos manuais quanto ultrassônicos já foram consolidados como capazes de promover essa descontaminação. Contudo, o estabelecimento de um período saudável pode resultar em efeitos adversos como a hipersensibilidade dentinária. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da instrumentação manual ou ultrassônica sobre a hipersensibilidade dentinária em pacientes submetidos ao tratamento periodontal não-cirúrgico. Para este estudo clínico controlado foram selecionados 14 pacientes com dentes homólogos na região de incisivos a pré-molares com profundidade de sondagem ≥ 5 mm, na face vestibular. Um lado (controle) recebeu instrumentação com curetas e o outro (teste) instrumentação ultrassônica. A hipersensibilidade dentinária foi avaliada, antes e durante 4 semanas após o tratamento, com uma sonda periodontal arranhando a superfície radicular e com um jato de ar. A resposta do paciente foi detectada por meio de uma Escala Visual Analógica (EVA) de 10 cm. Não houve diferença estatística entre a efetividade e a ocorrência de hipersensibilidade das terapias propostas. Após as instrumentações a ocorrência da sensibilidade foi em níveis leves, e desapareceu completamente na 4ª semana de avaliação. O estímulo do jato de ar causou maior desconforto após o tratamento em três semanas.

Dentro dessas condições, este estudo demonstrou que não ocorreu diferença da hipersensibilidade dentinária produzida pela instrumentação manual e ultrassônica.

PNc194 Percepção dos pacientes da Faculdade de Odontologia da UFMG sobre o tratamento periodontal

Albuquerque BN*, Costa FO, Lorentz TCM, Costa JE, Vargas AMD, Cota LOM
Clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: barbaranalbuq@yahoo.com.br

Conhecer o que os pacientes pensam sobre o tratamento da doença periodontal e seu resultado em termos de saúde gengival é importante para melhorar a adesão à terapia periodontal de suporte (TPS). O objetivo do estudo foi verificar a percepção de pacientes sobre o tratamento periodontal durante e após sua conclusão. Os pacientes ($n=30$) foram selecionados por conveniência dentre adultos que seriam submetidos a TPS e responderam a 2 questões abertas: a primeira perguntava se tinha havido algum desconforto durante o tratamento e a segunda, se após conclusão a gengiva estava mais saudável. A abordagem foi qualitativa e utilizou-se a análise de conteúdo que consistiu na organização do material, na divisão dos temas abordados e identificação das categorias. Durante o tratamento a maioria dos pacientes apontou a dor como o maior problema: "Doeu durante o tratamento". Outra categoria foi a sensibilidade dos dentes: "Ficou sensível no dente com ventinho". Após o tratamento, os pacientes que relataram estarem mais saudáveis apontaram a melhora nos sintomas como dor, sangramento, sensibilidade e mobilidade. O grupo que se considerou não saudável relatou ter sintomas como dor e sangramento.

A dor é o que mais incomoda os pacientes durante o tratamento periodontal e a melhora nos sintomas faz com que a maioria perceba sua gengiva como saudável. Esses achados devem ser considerados na TPS, pois o medo da dor ao tratamento pode motivar o paciente recesso de recidiva adotar hábitos mais saudáveis e, por outro lado, a permanência da sensibilidade e mobilidade podem desmotivá-lo quanto aos resultados da terapia periodontal.

PNc195 Efeito de diferentes sucos de frutas industrializados na remoção de smear layer e exposição dos túbulos dentinários

Sampaio JEC*, Cavassim R, Zandim DL, Rossa-Junior C, Rached RSGA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jsampaio@foar.unesp.br

A dieta ácida tem sido associada ao desenvolvimento e persistência da hipersensibilidade dentinária cervical. Dentre as bebidas ácidas, temos os sucos de frutas industrializados que proporcionam comodidade e são amplamente consumidos pela população. Dessa forma, objetivamos avaliar in vitro o efeito de sucos industrializados na remoção de smear layer e exposição de túbulos dentinários. Dentes humanos extraídos foram submetidos à raspagem radicular para formação de smear layer. As 130 amostras (3x3 mm) obtidas foram aleatoriamente divididas em 12 grupos teste (caju, laranja, mexerica, maçã, maracujá, abacaxi, goiaba, morango, uva, manga, pêra, pêssego) e 1 grupo controle (água destilada). Duas formas de aplicação foram utilizadas em cada grupo: tópica e fricção. As fotomicrografias obtidas em microscopia eletrônica de varredura foram avaliadas por um examinador calibrado e cego utilizando um índice de remoção de smear layer. A análise estatística não-paramétrica (Kruskal-Wallis) não mostrou diferença significativa entre o grupo controle e os demais grupos testes. A comparação entre as formas de aplicação mostrou diferença estatística apenas para o suco de manga ($p=0.006$), com índices de abertura dos túbulos nas amostras da aplicação tópica.

Conclui-se que os sucos de frutas industrializados testados não promoveram remoção significativa de smear layer presente na superfície da dentina, resultando predominantemente em túbulos dentinários completamente obliterados ou índices de abertura dos túbulos, independente da forma de aplicação.

PNc196 Autopercepção da saúde bucal relacionada a parâmetros clínicos e periodontais

Viana LRF*, Silva AB, Guimarães FMB, Lopes FF, Benatti BB, Alves CMC, Pereira AFV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: leonelviana@hotmail.com

Einegável o impacto que a condição bucal gera na qualidade de vida dos indivíduos. O objetivo do estudo foi associar a autopercepção de saúde bucal, em idosos com 60 anos ou mais da Universidade da Terceira Idade da UFMA, com dados do CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados), índice de sangramento à sondagem (ISS), índice de placa visível (IPV), nível de inserção clínica (NIC), profundidade de sondagem (PS) e recessão gengival (RG). Apesar de 83,34% dos idosos avaliarem positivamente sua saúde bucal, observou-se que 54,16% apresentaram doença periodontal, 33,34% possuíam cárie e 25% apresentaram ambos. A média de dentes perdidos foi de 18,04, constatando-se uma população parcialmente edêntula em que a maioria usava (79,16%) ou necessitava (50%) de próteses dentárias. Um total de 75% dos indivíduos avaliou como ruim sua saúde bucal pelo índice GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index) e questionário de autopercepção. Os resultados foram analisados pelos testes não paramétricos de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Maior IPV foi encontrado nas faces vestibular (18,67%) e lingual/palatina (18,39%) dos dentes em pacientes com autopercepção ruim, assim como maior ISS nas faces mesial (13,21%) e distal (8,04%) com significância estatística ($p < 0,05$). Houve baixos valores para PS, NIC e RG, independentes das faces dentárias, tanto para os indivíduos com percepção ótima/regular, quanto para aqueles com percepção ruim ($p > 0,05$).

Concluiu-se que houve uma relação de plausibilidade entre a autopercepção da saúde bucal de idosos e indicadores subjetivos, clínicos e periodontais.

PNc197 Preparado de Porphyromonas gingivalis e Lipopolissacarídeo de Escherichia coli na periodontite experimental em ratos diabéticos

Pires JR*, Gomes DAS, Bedran TBL, Pepato MT, Rossa-Junior C, Spolidorio LC, Spolidorio DMP
Pré-reitoria de Pós-graduação - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: juricopires@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi comparar a indução da periodontite experimental em ratos diabéticos por meio de preparado microbiano de *Porphyromonas gingivalis* (Pg) e por Lipopolissacarídeo (LPS) de *Escherichia coli* (Ec). A indução de doença periodontal foi realizada com a injeção de 20 μ g de LPS de Ec ou do preparado de Pg nos tecidos gengivais palatinos adjacentes ao primeiro molar superior. Estas injeções foram realizadas três vezes por semana, por 4 semanas. O controle foi realizado com a injeção de volume equivalente do veículo (tampão fosfato). O diabetes foi induzido em ratos Wistar machos por injeção de estreptozotocina e confirmado por avaliação da glicemia sérica 2 dias antes de iniciar a indução da doença periodontal. A perda óssea maxilar foi avaliada histometricamente e a expressão de IL-6, TNF- α e IFN- γ da região tecidual inoculada foi realizada por meio da técnica do PCR em tempo real. Animais diabéticos apresentaram maior severidade de reabsorção óssea, e o LPS de Ec resultou na maior severidade observada dentre todos os grupos. A expressão gênica de IL-6 e IFN- γ foi estatisticamente maior nos animais com indução utilizando extrato de Pg.

Concluímos que a presença do diabetes agrava a periodontite experimental induzida por *Porphyromonas gingivalis* e por LPS de *Escherichia coli* e que o preparado de Pg foi capaz de desencadear uma resposta imune-inflamatória mais acentuada. (Apoio: FAPESP (Auxílio); CAPES (DS) - 04/09849-0)

PNc198 Avaliação do biosilicato e do flúor gel acidulado na permeabilidade da dentina radicular. Estudo in vitro

Pinheiro MC*, Oliveira GJPL, Sampaio JEC
Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: micapinheiro@gmail.com

A sensibilidade dentinária cervical é uma dor que surge na dentina exposta em resposta a estímulo; a transmissão desse estímulo através da dentina envolve a movimentação de fluidos nos túbulos dentinários (permeabilidade) que pode aumentar com dieta ácida. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de uma vitrocerâmica, o Biosilicato, adicionado ao flúor gel e do próprio flúor gel em reduzir a permeabilidade dentinária antes e após desafios ácidos. A dentina radicular de 20 terceiros molares foi exposta com fresa em alta rotação e somente a porção radicular de cada dente foi fixada a um aparelho de pressão hidráulica para avaliar as alterações na permeabilidade, medida após as seguintes etapas: (1) após condicionamento ácido; (2) após tratamento com Biosilicato ou flúor; (3) após desafios ácidos (limão ou coca-cola). Os dados obtidos foram convertidos em porcentagem em relação à fase I (100%); cada amostra foi seu próprio controle. As amostras foram divididas em 4 grupos: (1) tratado com Biosilicato e imerso em suco de limão; (2) tratado com flúor gel e imerso em suco de limão; (3) tratado com Biosilicato e imerso em coca-cola; (4) tratado com flúor gel e imerso em coca-cola. A estatística (Kruskal-Wallis e Mann-Whitney) mostrou que os grupos 1 e 3, apresentaram maior redução na permeabilidade que os grupos 2 e 4, sugerindo uma ação mais efetiva do Biosilicato em reduzir a permeabilidade e manter essa redução quando a dentina é submetida a desafios ácidos.

Conclui-se que o biosilicato foi mais eficiente em reduzir a permeabilidade dentinária antes e após desafios ácidos. (Apoio: CAPES)

PNc199 Efeito da inalação de Budesonida sobre a secreção de FNT- α em um modelo de perda óssea alveolar induzida em ratos Wistar

Cavagni J*, Daudt LD, Gaio EJ, Souza A, Torres ILS, Rosing CK
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: jcavagni@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de budesonida inalatória na secreção de Fator de Necrose Tumoral alfa (FNT- α) em ratos Wistar machos e sem perda óssea alveolar induzida por ligadura. Metodologia: Quarenta e dois animais foram aleatoriamente divididos em quatro grupos experimentais. Grupo Controle (G1) não recebeu nenhum procedimento. O grupo 2 (G2) recebeu nebulização de solução salina (NaCl 0,9%). Os grupos 3 (G3) e 4 (G4) foram nebulizados com 30 μ g e 100 μ g de budesonida, respectivamente. Perda óssea alveolar foi induzida por meio da colocação de ligaduras ao redor do segundo molar superior direito. O medicamento foi administrado diariamente durante 14 dias. Amostras de sangue foram coletadas e FNT- α analisado pelo método ELISA. Para análise estatística utilizou-se ANOVA de uma via seguida pelos testes de Tukey e de múltiplas comparações de Scheffé (nível de significância $p \leq 0,05$). Resultados: A produção de FNT- α foi 60% maior na presença de ligadura (G1 232,7 \pm 181,6 vs. G2 372,2 \pm 265,4 vs. G3 411,5 \pm 256,0 vs. G4 371,6 \pm 284,9). Não foram observadas diferenças significativas na secreção de FNT- α após a inalação de budesonida, independentemente da concentração utilizada da medicação.

Conclusão: O modelo de perda óssea alveolar induzida aumentou a secreção de FNT- α A inalação de Budesonida em diferentes concentrações não alterou a secreção de FNT- α em ratos Wistar machos. (Apoio: CAPES - 2341/2008)

PNc200 Laser Er, Cr:YSGG associado ou não a raspagem no tratamento de doença periodontal induzida em ratos submetidos a inalação de fumaça de cigarro

Pavone C*, Oliveira GJPL, Scardueli CR, Carmelo LFP, Marcantonio-Júnior E, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: chaypvn@hotmail.com

Está comprovado que pacientes fumantes apresentam resposta inferior em relações aos tratamentos periodontais e a busca por novas terapias se faz necessária. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência do laser Er,Cr:YSGG no tratamento de doença periodontal induzida em ratos submetidos a inalação de fumaça de cigarro. Foram inseridas ligaduras em 30 ratos para indução da doença periodontal. Entre esses animais, 15 foram aleatoriamente selecionados para inalação de fumaça de cigarro. Após 15 dias, as ligaduras foram removidas e os tratamentos realizados: Grupo I – raspagem e alisamento radicular (RAR); Grupo II – aplicação do laser Er,Cr:YSGG (1W, 150mJ, 20Hz, 30 s) e Grupo III – RAR associada ao Laser. Após 30 dias os animais foram sacrificados. Histologicamente observou-se que os grupos RAR, Laser e RAR+Laser apresentaram tecido ósseo preenchendo a região de furca, tecido conjuntivo organizado com feixes de fibras colágenas horizontais com inserção na crista óssea e no cimento neoformado e ausência de infiltrado inflamatório. Nos grupos tratados com o laser foram observados pontos de reabsorção radicular contínuos com tamanhos variáveis. Macroscopicamente não foram detectadas diferenças significativas entre os tratamentos. Quanto a condição de fumante ou não fumante as comparações revelaram que apenas no grupo RAR houve diferença significativa, ($p < 0,05$) com maior perda óssea observada no grupo fumante.

Conclui-se que em todos grupos avaliados (fumantes e não fumantes) houve diminuição do processo inflamatório e reparação dos tecidos periodontais (Apoio: FAPESP - 2010/16661-8)

PNc201 Avaliação do potencial cementoblástico/osteoblástico de células mesenquimais indiferenciadas do ligamento periodontal de humanos

Saito MT*, Rodrigues T, Bossolan APOG, Amorim BR, Casati MZ, Sallum EA, Ruiz KGS, Nociti-Júnior FH
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mikisaito@yahoo.com.br

A regeneração dos tecidos periodontais depende da migração e proliferação das células indiferenciadas do ligamento periodontal, acompanhada pela diferenciação destas em osteoblastos, cementoblastos e fibroblastos. O objetivo do presente estudo foi avaliar comparativamente células mesenquimais indiferenciadas do ligamento periodontal de dentes permanentes (PePDL) e decíduos (DePDL) quanto à capacidade de diferenciação cementoblástica/osteoblástica e a regeneração tecidual em defeitos periodontais. Culturas primárias de PePDL (n=5) e DePDL (n=5) foram induzidas à diferenciação osteogênica e avaliadas quanto à formação de nódulos minerais (von Kossa) e níveis de RNAm para colágeno I (Col I), fosfatase alcalina (ALP) e sialoproteína óssea (BSP) pelo PCRq. Em paralelo, células induzidas ou não à diferenciação osteogênica foram transplantadas em defeitos do tipo fenestração criados em camundongos NOD/SCID, os quais foram sacrificados após 14 dias e as amostras processadas para análise histológica. Os resultados mostraram que, sob indução osteogênica, houve formação de nódulos mineralizados e os níveis de RNAm para Col I, ALP e BSP foram significativamente aumentados (p<0,05) em ambos grupos celulares. Histologicamente, tanto as PePDL e DePDL induziram a formação de novo osso independente da pré-indução osteogênica ou não.

Esses dados sugerem que as células mesenquimais indiferenciadas do ligamento periodontal de dentes decíduos apresentam potencial cementoblástico/osteoblástico similar às células de dentes permanentes. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2006/05090-4)

PNc202 Prevalência de microrganismos do domínio Archaea em indivíduos com periodontite agressiva generalizada após a terapia periodontal

Lira EAG*, Fermiano D, Ramiro FS, Figueiredo LC, Feres M, Faveri M
UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: eisla@hotmail.com

Alguns estudos recentes sugerem que outros patógenos, tais como vírus e microrganismos do domínio *Archaea*, podem estar envolvidos na etiologia das doenças periodontais. O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência de *Archaea* em indivíduos com periodontite agressiva generalizada (PAG) antes e depois da terapia periodontal. Foram selecionados 30 indivíduos com PAG. Os indivíduos foram divididos em dois grupos terapêuticos: Controle - raspagem e alisamento radicular (RAR) + medicação placebo e Teste - RAR + metronidazol (400 mg) + amoxicilina (500 mg). As avaliações microbiológicas foram realizadas no exame inicial e 180 dias pós-terapia. Amostras de biofilme subgingival foram coletadas de 9 sítios para cada indivíduo e a presença de *Archaea* foi avaliada pela reação em cadeia da polimerase. Independentemente da terapia periodontal empregada, *Archaea* foi detectado em 18 (60%) e em 7 (23,3%) indivíduos com PAG no exame inicial e 180 dias pós-terapia (p<0,05; Teste Qui-quadrado), respectivamente. Observou-se uma redução significativa na prevalência de sítios colonizados por *Archaea* 180 dias pós-terapia (41 sítios positivos para 17 sítios positivos). Ambas as terapias reduziram de forma significante o número de indivíduos positivos para este microrganismo, entretanto, sem diferenças estatísticas entre os grupos terapêuticos.

Microrganismos do domínio Archaea apresentam uma redução em sua prevalência aos 180 dias pós-terapia, independentemente da associação de amoxicilina e metronidazol a raspagem e alisamento radicular. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/11327-5)

PNc203 Indução de apoptose em células mononucleares humanas por antígenos de *Porphyromonas gingivalis*

Figueiredo LMG*, Trindade SC, Carvalho-Filho PC, Sampaio GP, Santos HA, Oliveira-Neto MG, Gomes-Filho IS, Nascimento RJM
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: leo_m_godoy@hotmail.com

Porphyromonas *gingivalis* (Pg) é uma bactéria Gram negativa extremamente envolvida na patogênese da periodontite crônica. O objetivo deste estudo foi investigar a proliferação e morte celular in vitro de células mononucleares de sangue periférico (CMSP) após estímulo com antígenos de Pg. Foram avaliados 35 voluntários, 19 com periodontite crônica (PC) e 16 sem periodontite (SP), de acordo com os descritores clínicos de sangramento à sondagem, profundidade de sondagem e nível de inserção clínica. As CMSP foram cultivadas sob estímulos de Pg e as atividades de morte e/ou proliferação celular foram avaliadas utilizando-se citometria de fluxo. As CMSP dos indivíduos PC e SP estimuladas com o lipopolissacarídeo de Pg (PgLPS) (p<0,05) e com a proteína recombinante HmuY (rHmuY) (p<0,001) exibiram resposta proliferativa mais baixa que as células não estimuladas. O extrato bruto de Pg (PgEx; p<0,05) e PgLPS induziram apoptose inicial, enquanto todos os antígenos induziram apoptose tardia (Pg LPS: p<0,001; PgEx: p<0,001; rHmuY: p<0,01) e necrose (Pg LPS: p<0,01; PgEx: p<0,001; rHmuY: p<0,001). O Pg LPS induziu maiores níveis de apoptose que rHmuY (p<0,05).

O efeito inibidor da proliferação celular observado na presença de LPS e rHmuY são atenuados quando esses antígenos compõem o extrato total da bactéria. Apesar de induzir a apoptose, um mecanismo até agora desconhecido determina o desfecho inflamatório na morte de células estimuladas por rHmuY. (Apoio: FAPESP)

PNc204 Estudo longitudinal da condição gengival de indivíduos transplantados renais sob regimes imunossupressores após 4 anos

Fonseca DC*, Costa LCM, Costa FO, Costa JE, Cota LOM
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: douglas@unilavras.edu.br

O objetivo deste estudo foi descrever as mudanças na condição gengival de indivíduos transplantados renais sob o uso de ciclosporina (CsA), tacrolimus (Tcr) e sirolimus (Sir) após um período de 4 anos. De uma amostra de 135 indivíduos (CsA n=45; Tcr n=45; Sir n=45) avaliados em um hospital público, Belo Horizonte/MG, 2007, 44 indivíduos foram recuperados e compuseram a amostra, sendo (CsA n=21; Tcr n=14; Sir n=9). A avaliação da mudança da condição gengival foi realizada por exame clínico visual e os indivíduos foram classificados: crescimento gengival presente (CG+) e ausente (CG-), em uma definição post-hoc. A prevalência e gravidade do CG foram comparadas entre os 44 indivíduos no baseline e na amostra atual. No grupo CsA, os indivíduos CG+ passaram de 9 para 6; 2 indivíduos mudaram o medicamento para Ter e Sir e um indivíduo estava sem imunossupressor. No grupo Tcr, os indivíduos CG+ passaram de 6 para 3; 4 mudaram a droga para Sir, destes, 2 passaram de CG+ para CG- e um indivíduo estava sem imunossupressor. No grupo Sir, todos os foram CG-, sendo 1 sem imunossupressor. Não houve incidência de CG. A prevalência de CG dos 44 indivíduos foi 40,9% em 2007, sendo 42,8%, 42,8% e 33,3% nos grupos CsA, Tcr, e Sir, respectivamente. Enquanto a prevalência atual de CG foi de 20,45%, sendo CsA (28,5%) e Tcr (21,4%).

Não houve incidência de crescimento gengival e observou-se redução na prevalência e gravidade do CG na amostra de indivíduos transplantados sob o uso de ciclosporina, tacrolimus e sirolimus reavaliada após um período de 4 anos

PNc205 Influência do critério de definição da doença periodontal nos resultados da avaliação de pacientes com câncer em região de cabeça e pescoço

Bueno AC*, Magalhães CS, Moreira AN
Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: audreybueno@ig.com.br

O critério usado para a definição da doença periodontal, incluindo extensão, gravidade e parâmetros avaliados, pode influenciar o resultado de estudos observacionais e clínicos. O objetivo deste estudo prospectivo foi avaliar a influência do uso de três definições da periodontite na significância dos resultados das avaliações periodontais de pacientes submetidos à radioterapia em região de cabeça e pescoço. Vinte e oito pacientes foram avaliados antes do tratamento oncológico (baseline), 10 e 180 dias após a radioterapia. Foram coletados os parâmetros de profundidade à sondagem (PS), nível de inserção (NI) e recessão gengival (RG). Todos os pacientes receberam instrução para higiene bucal, raspagem e alisamento radicular e controle profissional de placa, conforme a indicação. Terapia periodontal de suporte foi instituída semanalmente durante a radioterapia e mensalmente após o tratamento oncológico. Os critérios de Lopez et al (2002), AAP (2005) e Tonetti & Claffey (2005) foram aplicados para a definição de doença e para as comparações dos parâmetros entre baseline, 10 e 180 dias após a radioterapia. Os resultados do teste de ANOVA, com nível de significância de 5%, mostraram redução significativa de PS entre baseline, 10 e 180 dias, usando os três critérios. Houve redução significativa de NI usando todos os critérios, exceto Lopes. RG aumentou significativamente, exceto quando foi aplicado o critério AAP.

O critério usado para definição de periodontite influenciou os resultados da avaliação periodontal prospectiva de pacientes submetidos à radioterapia.

PNc206 Avaliação da eficiência mastigatória, limiar de deglutição e força de mordida em indivíduos comprometidos periodontalmente

Mendes FA*, Borges TF, Regalo SCH, Siéssere S, Mestriner-Junior W, Sousa LG, Taba-Júnior M, Semprini M
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: francielle_mendes@yahoo.com.br

Diante da influência periférica do ligamento periodontal no controle dos músculos da mastigação, este estudo objetivou comparar a eficiência mastigatória, o limiar de deglutição e a força de mordida, considerando a proporção altura óssea/comprimento do dente (AO/D). Participaram deste estudo 24 voluntários (23 - 76 anos), distribuídos em dois grupos (n=12), grupo controle - GC (AO/D<50%) e teste - GT (AO/D> 50%). Analisou-se a eficiência mastigatória por meio da mastigação habitual durante 10 segundos de uma "biocápsula" contendo grânulos de fucsina. A força máxima de mordida na região de molar direita e esquerda por meio de um dinamômetro. Para o limiar de deglutição foi feita a contagem do número de ciclos mastigatórios e tempo utilizado para deglutir o alimento (amendoim e uva passa). Aplicou-se Teste t de student para amostras independentes (p<0,05). Houve diferença estatisticamente significante da eficiência mastigatória entre GC e GT (p=0,006). Não houve diferença estatisticamente significante para a força de mordida do hemiarco direito (p=0,079), enquanto do lado esquerdo apresentou diferença significante (p=0,023). Os melhores resultados foram encontrados para GC. Não houve diferença estatisticamente significante entre GC e GT para mastigação das uvas passas e amendoim para o tempo (p=0,097 e 0,161) e número de ciclos necessários para mastigação até que o alimento estivesse pronto para deglutir (p=0,058 e 0,230).

Dentro dos limites deste estudo, pode-se afirmar que a perda da estrutura do periodonto afeta negativamente a função mastigatória.

PNc207 Estudo da relação entre doença periodontal, parto prematuro e bebês de baixo peso em um grupo de mulheres de Curitiba/PR

Paola APB*, Silva PNS, Pizzatto E, Deliberador TM, Toedter C, Reis RCC, Pizzatto S, Losso EM
Mestrado Profem Odontologia Clínica - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: depaola26@gmail.com

O nascimento prematuro representa cerca de 75% da morbidade e mortalidade neonatal. Além do risco para saúde da mãe e do bebê, torna-se oneroso para o sistema de saúde. A doença periodontal, mesmo com ocorrência à distância, pode levar a um parto prematuro. O objetivo deste estudo de foi avaliar clinicamente a relação entre doença periodontal, parto prematuro e recém-nascidos de baixo peso, em um grupo de mulheres no município de Curitiba, estado do Paraná, Brasil. Neste estudo foram avaliadas 51 mães, divididas em dois grupos: mães que tiveram parto prematuro e recém-nascidos de baixo peso e mães que não tiveram parto prematuro e recém-nascidos de baixo peso. As mães envolvidas tinham idade média variando entre 16 e 40 anos completos, e foram examinadas em um período de até 48 horas após terem dado à luz, por parto natural ou cesariana. O mesmo examinador recolheu os dados de todas as mães e recém-nascidos, por meio de questionários e registros médicos. O exame periodontal foi realizado em seis sítios de cada dente presente na cavidade bucal, com exceção dos terceiros molares. Nos resultados, 82,4% das mulheres foram submetidas a partos normais, 25,5% das mães tiveram seus bebês prematuramente, 19,6% dos bebês nasceram com peso inferior a 2500g e 5,9% das mulheres apresentaram doença periodontal no exame clínico.

Diante dos resultados obtidos através desta pesquisa não ficou comprovada a relação entre doença periodontal, parto prematuro e recém-nascidos de baixo peso.

PNc208 Detecção e quantificação de bactérias no biofilme subgingival de indivíduos com diferentes formas de doença periodontal

Salami D*, Rodrigues AS, Pannuti CM, Lotufo RFM, Hirata MH, Demicheli G
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: danisalami@gmail.com

As doenças periodontais constituem um grupo de doenças que acometem as estruturas de proteção e de sustentação dos elementos dentais. Dentre os fatores etiológicos, a placa bacteriana é considerada o principal fator causal. Os objetivos desse estudo transversal foram avaliar a presença e a quantidade subgingival de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa), *Porphyromonas gingivalis* (Pg), *Tannerella forsythia* (Tf), *Treponema denticola* (Td) e *Dialister pneumosintes* (Dp), em indivíduos portadores de Gengivite (G), Periodontite Crônica (PC) e Periodontite Agressiva (PA). Dados clínicos e amostras de placa bacteriana subgingival foram coletados de 67 indivíduos com G, 71 com PC e 38 com PA. As amostras clínicas foram processadas pela PCR em tempo real. Houve detecção dos 5 patógenos nos 3 grupos analisados, havendo associação significativa entre grupo e presença da bactéria para Pg, Tf, Td e Dp (p<0,01). A bactéria Aa apresentou semelhantes frequências de detecção nas condições periodontais analisadas (G: 100%; PC: 94,4%; PA: 92,1%) (p=0,09). As quantidades subgingivais de Aa e de Tf foram significativamente maiores no grupo PA (1,66x10⁶ ± 5,39x10⁶ e 1,96x10⁶ ± 4,82x10⁶, respectivamente) (p<0,01 e p=0,012, respectivamente).

De acordo com a metodologia empregada nesse estudo, podemos concluir que os grupos G e PC não apresentaram diferenças significativas quanto aos valores de quantificação dos cinco patógenos analisados. O grupo PA apresentou quantidades subgingivais significativamente maiores somente para as cargas subgingivais de Aa e Tf. (Apoio: FAPESP - 2007/56098-8)

PNc209 Correlação da inserção óssea e mobilidade dental com a função mastigatória e qualidade de vida

Borges TF*, Regalo SCH, Siéssere S, Mestriner-Junior W, Vasconcelos PB, Taba-Júnior M, Nassar MSP, Semprini M

Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: fborges19@hotmail.com

Sabendo que os mecanorreceptores do ligamento periodontal são responsáveis pelo controle neurológico da mastigação, este estudo objetivou correlacionar inserção óssea e mobilidade dental com eficiência mastigatória - EM (trituração), força de mordida - FM, eficiência dos ciclos mastigatórios - ECM (eletromiografia) e qualidade de vida - QdV. Participaram voluntários com condição periodontal saudável à periodontite avançada generalizada (n=24; 23-76 anos). A panorâmica digital foi utilizada para mensurar a inserção óssea, e o "periotest" para a mobilidade dental, nos sextantes direitos (médias s1+s6 - SD) e esquerdos (médias s3+s4 - SE). Foram mensuradas a EM por meio da mastigação habitual (10 segundos) da "biocápsula" com grânulos de fucsina, a FM máxima na região de molar direita e esquerda pelo dinamômetro e a ECM pela integral da envoltória dos músculos masseteres e temporais durante a mastigação do parafilme, "biocápsula", uma passa e amendoim. A QdV foi avaliada por meio do questionário OHIP-14br. Aplicou-se correlação parcial para EM, FM e ECM e correlação de Spearman para QdV (p<0,05). Correlação significativa foi encontrada entre EM e inserção óssea do SD (p=0,004) e SE (p=0,004); a QdV e inserção óssea (p=0,0003) e mobilidade dental (p=0,000). Na mastigação da "biocápsula" (p=0,005) e amendoim (p=0,008) a integral da envoltória do masseter esquerdo apresentou correlação com a mobilidade dental do SD.

Nos limites deste estudo, concluiu-se que a função mastigatória e a qualidade de vida tem relação com a perda da inserção óssea e mobilidade dental.

PNc210 Detecção de LDL eletronegativa, um potencial marcador com propriedades pró-inflamatórias, no fluido sulcular gengival

Corbi SCT*, Bastos AS, Faulin TES, Abdalla DSP, Villela BS, Scarel-Caminaga RM, Rossa-Junior C, Orrico SRP

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: samiacorbi@yahoo.com.br

A LDL eletronegativa (LDL-) é uma subfração minimamente modificada do LDL-colesterol presente na circulação sanguínea que pode estar associada a diversas doenças como diabetes, doenças vasculares e doença periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar a possibilidade de detecção de LDL eletronegativa no fluido sulcular gengival de pacientes com doença periodontal, dislipidêmicos ou sistemicamente saudáveis. Foram selecionados 60 pacientes com periodontite crônica, divididos em: Grupo com dislipidemia e Grupo sem dislipidemia. A amostra foi submetida a exame periodontal completo, exame físico e avaliação laboratorial (glicemia de jejum e perfil lipídico). O fluido sulcular gengival foi coletado de 4 sítios saudáveis e 4 sítios com doença periodontal, de ambos os grupos. Os níveis de LDL(-) foram avaliados pelo método ELISA sanduíche, utilizando-se dois anticorpos monoclonais anti-LDL(-), com leitura na absorbância de 492 nm. Foram verificados valores significativamente maiores de LDL(-) no fluido de sítios com doença periodontal em comparação a sítios saudáveis, para ambos os grupos. O grupo com dislipidemia apresentou valores significativamente maiores de LDL(-), tanto em sítios saudáveis como em sítios com doença periodontal, quando comparado ao grupo sem dislipidemia.

Foi demonstrado que é possível detectar a LDL(-) no fluido sulcular gengival e que portadores de dislipidemia apresentam valores maiores em comparação a pacientes saudáveis, devendo ser avaliados seu emprego como marcador de risco à doença periodontal. (Apoio: CAPES)

PNc211 Condição periodontal e sua correlação com parâmetros hematológicos em pacientes com Leucemia

Angst PDM*, Dutra DAM, Moreira CHC, Kantorski KZ

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: pati_dani@hotmail.com

É sugerido que pacientes com Leucemia apresentam maiores níveis de gengivite frente acúmulo de biofilme supragengival. Contudo, não existem evidências sobre parâmetros periodontais nesses pacientes que sustentem essa relação. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a condição periodontal e sua correlação com parâmetros hematológicos em pacientes com diferentes tipos de Leucemia. Pacientes leucêmicos em qualquer fase do tratamento e idade mínima de 14 anos foram elegíveis. Dois examinadores treinados e calibrados avaliaram índices de Seymour (IS), de Placa (IPI), e Gengival (IG), Profundidade de sondagem (PS), Sangramento a sondagem (SS) e Nível de inserção clínica (NIC), e aplicaram entrevista estruturada. Dados médicos foram obtidos do prontuário médico e dados hematológicos foram buscados no hemograma realizado no dia do exame periodontal. Foram avaliados 68 pacientes (48 homens; idade média 43,4). Médias dos parâmetros periodontais inflamatórios estiveram de acordo com acúmulo médio de placa (IPI 1,28±0,5; IG 0,74±0,4; PS 2,27±0,6; SS 33%; NIC 2,31±1,6), e não foram influenciados pelo tipo de leucemia. Porém, NIC foi estatisticamente menor na leucemia linfóide aguda (1,13±0,9). Alteração bucal ao momento do diagnóstico foi relatada por 45% dos pacientes. Correlação entre parâmetros periodontais e hematológicos não foi observada. Correlação entre IG e IS foi estatisticamente significante (rs=0,47;p=0,00).

Condição periodontal foi, em geral, semelhante nos diferentes tipos de leucemia e não associada com parâmetros hematológicos. (Apoio: CAPES)

PNc212 Avaliação dos níveis da citocina IL-8 em indivíduos com e sem haplótipos de suscetibilidade genética no gene IL8

Anovazzi G*, Corbi SCT, Finoti LS, Kim YJ, Marcaccini AM, Orrico SRP, Cirelli JA, Scarel-Caminaga RM

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: giovannaanovazzi@hotmail.com

A Doença Periodontal (DP) tem caráter multifatorial. O tecido periodontal inflamado produz várias citocinas, dentre elas a interleucina 8 (IL-8). Anteriormente investigamos se os polimorfismos -251(T/A), +396(T/G) e +781(C/T) no gene IL8 apresentavam suscetibilidade à DP. Indivíduos com haplótipo ATC/TTC foram 2 vezes mais suscetíveis à DP que indivíduos com AGT/TTC. Nosso objetivo foi avaliar se a carga genética de indivíduos com o haplótipo Suscetível [S] à DP e não-suscetível [NS] apresentariam diferenças nos níveis da citocina IL-8 no fluido sulcular (FS). Grupos investigados: Suscetível sem DP (SsDPn=14), Suscetível com DP (SDePn=21), Não-Suscetível sem DP (NsSDP n=24) e Não-Suscetível com DP (NsDeDPn=20). Realizaram-se coletas do FS e a citocina IL-8 foi quantificada por meio de ELISA. Observamos um maior volume de FS no grupo SDeP (0,4mL) em comparação com o grupo SsDP (0,05mL) (p=0,00002). O grupo NsDeDP apresentou 1,14 µL de FS, enquanto o grupo NsSDP apresentou 0,08 µL (p=0,0000001). Esses resultados indicam que indivíduos com ou sem suscetibilidade genética à DP apresentam níveis mais elevados de FS quando comparados à indivíduos saudáveis. No entanto, nem a quantidade total e concentração de IL-8 foram diferentes entre os grupos.

Assim, não houve influência dos haplótipos de suscetibilidade genética no gene Interleucina 8 nos níveis da citocina IL-8. O gene Interleucina 8 não desempenhou papel de marcador genético de suscetibilidade à DP entre os grupos investigados. (Apoio: Fapesp - 2009/11321-7)

PNc213 Remodelação tábua óssea vestibular após a colocação de implantes imediatos com/sem enxerto ósseo em cirurgias sem retalho

Suaíd FA*, Queiroz AC, Grisi MFM, Muglia VA, Souza SLS, Palioto DB, Taba-Júnior M, Novaes-Júnior AB

Ctíbmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: flaviasuaid@hotmail.com

Este estudo avaliou a remodelação da tábua óssea vestibular após a colocação de implantes imediatos em cirurgias sem retalho, associados ou sem enxerto ósseo sintético no gap vestibular. Utilizou-se 8 cães e pré-molares mandibulares foram extraídos sem retalho. Foram instalados 4 implantes nos alvéolos de cada lado da mandíbula e posicionados 2,0 mm da tábua óssea vestibular (gap) formando 4 grupos: implantes (3.0x8.0mm) 2,0 mm subcrestal associados com enxerto ósseo (grupo teste subcrestal-GTSC) e sem enxerto (grupo controle subcrestal-GCSC), implantes equicrestal (3.0x10.0mm) com enxerto ósseo (grupo teste equicrestal-GTEC) e sem enxerto (grupo controle equicrestal-GCEC). Próteses metálicas foram instaladas 1 semana após as cirurgias e, com 12 semanas, houve o sacrifício. Os implantes foram individualmente radiografados no sentido vestibulo-lingual para avaliação da remodelação da tábua óssea vestibular. Houve diferença significativa na análise da distância entre o ombro do implante e crista óssea do grupo GTSC comparativamente ao GTEC e GCEC (p=0,03). Não houve diferença significativa entre os grupos em relação às distâncias lineares entre a superfície do implante e a tábua óssea vestibular, e em relação à presença ou ausência de formação tecidual no gap.

Portanto, os implantes equicrestais demonstraram pequena ou nenhuma perda de tábua óssea vestibular. Nos implantes subcrestais, foi observado perda de tábua óssea vestibular nos sítios com e sem enxerto ósseo. No entanto, mesmo após a remodelação, a tábua óssea vestibular permaneceu coronal ao ombro do implante.

PNc214 Influência das proteínas da matriz do esmalte sobre a regeneração periodontal em defeitos ósseos do tipo fenestração em ratos diabéticos

Corrêa MG*, Campos MLG, Bezerra BB, Marques MR, Sallum AW, Sallum EA

Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: monica.grazieli@hotmail.com

Os objetivos foram avaliar, em defeitos do tipo fenestração, na presença ou na ausência de Diabetes Mellitus (DM): 1- o efeito das proteínas derivadas da matriz do esmalte (PDME) no padrão de cura, histometricamente; 2- o número de osteoclastos, histoquimicamente. Para isto, 20 ratos Wistar foram aleatoriamente divididos em 2 grupos: 1- Controle (n=10) e 2- DM induzida (n=10). DM foi induzido em dose única de estreptozotocina (50-60mg/Kg). Todos os animais foram submetidos à cirurgia de criação dos defeitos tipo fenestração 7 dias após a confirmação do DM. Os grupos foram aleatoriamente divididos em 2 subgrupos: Lado A- sem tratamento; Lado B- tratamento com PDME. Os animais foram sacrificados 21 dias após a criação dos defeitos e os parâmetros histomorfométricos foram avaliados: porcentagem de preenchimento do defeito, densidade do novo osso e extensão de novo cemento. Foi ainda avaliado o número de osteoclastos. A análise intra e intergrupo revelou diferença estatisticamente significativa para preenchimento do defeito e densidade óssea (p<0,05). No parâmetro extensão do novo cemento somente foram observadas diferenças significativas no grupo não diabético (p<0,05) (análise intragrupo). Quanto ao número de osteoclastos foi observada diferença estatisticamente significativa somente para o grupo diabético (p<0,05).

Podese concluir que o DM produziu um efeito negativo sobre preenchimento e densidade óssea. As PDME não foram capazes de contornar os efeitos negativos do diabetes sobre o reparo ósseo e formação de cemento. (Apoio: CNPq - 478923/2008-2)

PNc215 Gel com metronidazol para tratamento adjuvante da periodontite: avaliação microbiológica pelo método DNA Checkerboard

Pita MS*, Miani PK, Sato S, Nascimento C, Fernandes FHCN, Pedrazzi V

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: murillo_pita@yahoo.com.br

Sistemas para a liberação de fármacos associados à terapêutica periodontal convencional têm sido desenvolvidos e aplicados com algumas vantagens em comparação ao debridamento mecânico isolado. O objetivo deste estudo foi avaliar efeitos microbiológicos após a aplicação intrabolsa periodontal de um gel contendo metronidazol a 15% como princípio ativo. 16 pacientes portadores de periodontite crônica foram selecionados e aleatoriamente alocados aos seguintes tratamentos com 8 indivíduos por grupo: 1) raspagem e alisamento radicular (RAR) ou 2) RAR + aplicação de gel contendo metronidazol a 15% (RAR + gel). Amostras de biofilme subgengival foram colhidas com curetas periodontais, sete dias antes (T-7, baseline) e sete (T 7) e trinta dias (T 30) após os tratamentos. O método DNA Checkerboard foi utilizado para avaliar 32 espécies bacterianas na microbiota subgengival. Quando as amostras foram avaliadas sem distinção entre as espécies investigadas foi observada diferença significativa entre os grupos, nos três tempos de avaliação (p<0,01). Quando as espécies foram analisadas individualmente, o grupo RAR + gel apresentou uma redução significativa na contagem do B. fragilis e E. corrodens (p<0,05) no período T 7, quando comparados com o baseline. Para a espécie T. denticola, foi observada diferença significativa (p<0,05) entre os grupos no período T 7.

Os tratamentos apresentaram comportamentos semelhantes na microbiota subgengival, sendo que nenhum deles foi capaz de eliminar ou reduzir com significância as principais espécies periodontopatogênicas (Apoio: FAPESP - 07/03503-2)

PNc216 FK-506 reduz a expressão de RANKL em fibroblastos

Nascimento CM*, Sartori R, Aquino SG, Guimaraes MR, Orrico SRP, Rossa-Junior C

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: carolinemichelinascimento@hotmail.com

No periodonto, o fibroblasto tem papel fundamental na homeostasia e na resposta inflamatória, secretando diversas proteínas e citocinas. RANKL é uma proteína necessária para ativação, diferenciação e sobrevivência de osteoclastos, secretada por várias células. FK-506 é um imunossupressor usado para prevenir rejeição de órgãos em pacientes transplantados. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do FK-506 em fibroblastos do tecido periodontal na expressão de RANKL estimulados por LPS ou IL-1. Fibroblastos de camundongos (mpDLC) foram cultivados em DMEM e incubados a 37°C e CO2 5%. 1,5 x 10⁵ células/ml foram plaqueadas (65mm) e cultivadas até confluência (80%). IL-1 (1ng/ml) ou LPS (E.coli 1ug/ml) foram adicionados às placas. No grupo teste, FK-506 (10uM) foi adicionado 40min antes de IL-1 ou LPS. O RNA e proteínas foram coletadas após 24h. Pela análise de RT-PCR, a expressão de RNA de RANKL em células tratadas com IL-1 ou LPS foi maior do que em células controle (não tratadas). Em contraste, células previamente tratadas com FK-506 demonstraram níveis reduzidos de RNA, similar ao controle. O mesmo padrão foi observado na produção de proteína analisada por Western Blot. Células estimuladas com IL-1 ou LPS e tratadas com FK-506 produziram menos RANKL quando comparadas as células apenas estimuladas com IL-1 ou LPS.

FK-506 regula negativamente a expressão de RANKL em fibroblastos do tecido periodontal, atuando nas vias de tradução e pós-transcrição. Os mecanismos específicos do FK-506 em fibroblastos devem ser elucidados para o tratamento de doenças inflamatórias. (Apoio: CNPq)

PNc217 Avaliação da qualidade de vida em indivíduos comprometidos periodontalmente

Borges DC*, Borges TF, Regalo SCH, Siéssere S, Mestriner-Junior W, Taba-Júnior M, Semprini M
Periodontia - FACULDADE DE PATOS DE MINAS.
E-mail: danielacristina@yahoo.com.br

Além das avaliações funcionais em indivíduos periodontalmente comprometidos é fundamental associar a abordagem físico-psicossocial aos cuidados a serem considerados para as intervenções periodontais, auxiliando o cirurgião-dentista na tomada de decisões. Este estudo objetivou avaliar o impacto da doença periodontal na qualidade de vida, considerando a proporção altura óssea/Comprimento do dente (AO/D) em 24 voluntários com idade entre 23 e 76 anos, distribuídos em dois grupos (n=12): controle - GC (AO/D < 50%) e teste - GT (AO/D > 50%). A qualidade de vida foi avaliada por meio do questionário OHIP-14BR, composto por 14 questões divididas em 7 subescalas. Os dados foram analisados por meio do teste U de Mann-Whitney para a comparação de cada questão, das subescalas e da somatória de todo o OHIP-14BR entre GC e GT. Diferenças estatisticamente significativas foram encontradas para as questões "incomodado ao comer alimento" ($p=0,001$) e "preocupado com a saúde periodontal" ($p=0,002$), para as subescalas "dor física" ($p=0,003$), "desconforto psicológico" ($p=0,008$) e "limitação física" ($p=0,033$), e na somatória total do OHIP-14Br ($p=0,001$), no qual os melhores resultados foram encontrados no GC.

Nos limites deste estudo conclui-se que a perda de inserção óssea influencia negativamente na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, estando o maior impacto associado à subescala dor física e ao incômodo com algum alimento.

PNc218 Avaliação do polimorfismo da IL-17A na doença periodontal

Amormino SAF*, Moreira PR, Costa JF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: simoneamormino@hotmail.com

A periodontite é uma doença multifatorial complexa na qual mais de 20 genes estão envolvidos como fatores de risco. Estudos mostram que a Interleucina 17A (IL-17A) apresenta importante papel na inflamação periodontal, sendo o eixo IL-23/IL-17 chave no desenvolvimento da inflamação crônica e defesa do hospedeiro à infecção bacteriana. Devido à importância desta citocina no contexto e à ausência de estudos genéticos relacionados a esta molécula na doença periodontal, esse estudo descreveu a ocorrência do polimorfismo genético da IL-17A (rs2275913) em indivíduos com diferentes formas clínicas de periodontite e avaliou a associação destes com sua gravidade. A pesquisa compreendeu 65 indivíduos sem doença periodontal (CT), 31 com periodontite agressiva (PA) e 78 com periodontite crônica (PC). O DNA foi extraído de células da mucoosa bucal e a análise dos polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs), realizada por Real-Time de Cadeia de Reação de Polimerase (PCR). Observou diferença na distribuição dos genótipos entre as formas clínicas estudadas ($X^2=14,448$, $p=0,006$). Comparando os grupos CT e PA, verificou maior frequência do genótipo GG ($X^2=8,869$, $p=0,0119$) e do alelo G ($X^2=3,989$, $p=0,0458$) no grupo PA. A presença de genótipo A- em IL-17A confere proteção para periodontite (OR=0,2594, $p=0,0214$, IC=0,0889-0,7569).

Os dados obtidos sugerem a associação do polimorfismo IL-17A com a PA, entretanto estudos adicionais são necessários para esclarecer sua importância funcional na doença.

PNc219 defeitos de fenestração periodontal tratados com Proteínas Derivadas da Matriz de Esmalte associadas ou não ao laser em baixa intensidade

Santinoni CS*, Nagata MJH, Campos N, Pola NM, Messoria MR, Jorge PK, Bosco AF, Garcia VG
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: carolsantinoni@msn.com

Este estudo avaliou, histometricamente, a cicatrização de defeitos de fenestração periodontal criados em ratos e tratados com a associação de Proteínas Derivadas da Matriz de Esmalte (EMD) e Laser em Baixa Intensidade (LBI). Defeitos de fenestração periodontal foram criados na mandíbula de 80 ratos, divididos em 4 grupos: C - Controle: defeito preenchido com coágulo sanguíneo; EMD: defeito preenchido com EMD; LBI: defeito irradiado com LBI, preenchido com coágulo sanguíneo e irradiado novamente; EMD/LBI - EMD associadas ao LBI: defeito irradiado com LBI, preenchido com EMD e irradiado novamente. Realizou-se a eutanásia aos 10 e 30 dias pós-operatórios. Medidas lineares e de área da cicatrização periodontal foram avaliadas e calculadas como uma porcentagem do defeito original. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). Aos 10 dias, o grupo EMD apresentou novo osso (NO) e densidade de novo osso (DNO) significativamente maiores que os grupos C e EMD/LBI ($p < 0,05$). Aos 30 dias, o grupo EMD/LBI apresentou NO e DNO significativamente maiores que os grupos C e LBI ($p < 0,05$). Apenas o grupo EMD/LBI apresentou indícios de neoformação de cimento.

Conclui-se que, aos 10 dias pós-operatórios, as EMD propiciaram maior formação e densidade ósseas. Aos 30 dias pós-operatórios, a associação EMD/LBI apresentou os melhores resultados na regeneração periodontal, com aumento da formação e densidade ósseas e indícios de neoformação de cimento. (Apoio: fapesp - 2008/07551-4)

PNc220 Eficiência de ácido cítrico, tetraciclina, casaria sylvestris sw., chenopodium ambrosioides L., na limpeza de superfícies radiculares

Machado DAR*, Dametto FR, Carvalho RA, Coutinho EM P, Silveira JA, Gadê-Neto CR
UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: danielleazevedomachado@hotmail.com

No tratamento periodontal de raspagem e aplainamento radicular, onde o instrumento abrasiona o cimento e a dentina, produz-se na superfície a smear layer. Este estudo avaliou, utilizando microscopia eletrônica de varredura, a remoção de smear layer de superfícies radiculares após aplicação de géis de ácido cítrico, tetraciclina, associação de ácido cítrico + tetraciclina e soluções fitoterápicas de guacatonga, mastruz e associações de guacatonga + EDTA 17%, mastruz + EDTA 17%. Utilizou-se 50 dentes humanos, submetidos a desgastes com ponta diamantada, seguido de 50 golpes de raspagem com curetas de Grayce, e tratados por 3 minutos com as substâncias testadas. As amostras foram desidratadas em solução crescente de etanol, metalizadas com uma fina camada de ouro e analisadas em microscopia eletrônica de varredura. Os resultados demonstraram que o gel de ácido cítrico e sua associação com a tetraciclina foram eficazes na remoção da smear layer e desobstrução dos túbulos dentinários. O tratamento com o gel de tetraciclina, Casaria sylvestris, o Chenopodium ambrosioides L. e associações com EDTA 17% foram ineficientes na remoção da smear layer.

A associação de ácido cítrico + tetraciclina e ácido cítrico podem ser usados na odontologia para remoção de smear layer, possuindo uma boa ação clínica.

PNc221 Avaliação da relação da doença periodontal materna e nascimento prematuro e/ou de baixo peso ao nascer

Miranda JT*, Santos CAL, Silva AMR, Thomson Z, Garbelini CCD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: Juliana_tmiranda@yahoo.com.br

Mulheres grávidas com doença periodontal podem apresentar maior risco de ter bebês com nascimento prematuro e baixo peso ao nascer. O objetivo do presente estudo foi avaliar se a doença periodontal materna contribui para o risco de nascimento prematuro ou de baixo peso ao nascer. Para tanto, avaliou-se 472 puérperas (médio e baixo risco), durante 3 meses consecutivos, que tiveram seus bebês em uma maternidade pública. Os dados foram obtidos por meio de consulta aos prontuários obstétricos e do recém-nascido; considerou-se como nascimento prematuro aquele com menos de 37 semanas de gestação e baixo peso ao nascer quando esse foi igual ou menor que 2500 g. O exame clínico odontológico para determinação do Índice Periodontal Comunitário foi realizado por 3 examinadores previamente treinados e calibrados ($kappa = 0,87$). Critérios de exclusão foram: aparelho ortodôntico fixo ou contenção lingual, prótese total, pacientes sem condições para o exame odontológico. A associação foi aferida pelo teste do qui-quadrado, em nível de significância de 5%. A prevalência de doença periodontal observada foi de 41,1% sendo que entre estas, 42,8% apresentavam bolsa periodontal de 4-5mm. Em relação a idade gestacional 47 (9,96%) eram prematuros, enquanto que 25 (5,30%) bebês apresentavam baixo peso ao nascer. Não foi encontrada associação estatisticamente significativa entre doença periodontal e nascimento prematuro ($p = 0,570$) ou baixo peso ao nascer ($p = 0,609$).

Nas condições do estudo, na população estudada, a doença periodontal não representou um fator de risco potencial para nascimentos prematuro e/ou baixo peso.

PNc222 Hipertensão arterial como fator de risco para periodontite experimental - Estudo Radiográfico

Vanderlei JMTMM*, Fernandes PG, Messoria MR, Antonio RC, Gerlach RF, Antoniali C, Novaes-Júnior AB, Taba-Júnior M

Cirurgia e Traumatologia Bmf e Periodont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: janine.montenegro@hotmail.com

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), desordem muito prevalente na população mundial, é um fator de risco importante para as doenças cardiovasculares. Apesar das evidências, poucos estudos investigaram, de forma controlada, a real associação existente entre HAS e doença periodontal (DP). O propósito deste estudo foi avaliar, radiograficamente, o efeito da HAS na DP induzida e na formação óssea após remoção das ligaduras em ratos espontaneamente hipertensos (SHR). Foram utilizados 20 animais, dentre hipertensos e normotensos (Wistar Kyoto - WKY), divididos em grupos com DP e controle (C): WKY-C, WKY-DP, SHR-C e SHR-DP. Nos grupos com DP, os 1^{os} molares inferiores dos animais foram ligados com fio de algodão, o qual foi removido aos 10 dias pós-operatórios. Todos os animais foram submetidos à eutanásia aos 21 dias pós-operatórios. Foi realizada, então, a análise radiográfica digital padronizada das peças obtidas, medindo-se a distância em milímetros da crista óssea à junção cimento-esmalte (CO-JCE) na superfície distal dos 1^{os} molares inferiores. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (ANOVA). Os dois grupos com DP, WKY-DP e SHR-DP, apresentaram maior perda óssea que seus respectivos controles ($p < 0,05$) sem diferenças significativas na distância CO-JCE entre os grupos WKY-DP e SHR-DP ($p > 0,05$). Entretanto, houve uma tendência de perda óssea acumulada maior no Grupo SHR (0,49 ± 0,11) quando comparado ao Grupo WKY (0,29 ± 0,11).

Considerando a metodologia deste estudo, conclui-se que a HAS pode ter influenciado a DP na perda óssea e/ou prejudicado o reparo ósseo. (Apoio: FAPESP - 2007/07007-2)

PNc223 Uso do Emdogain e de Substituto Ósseo Sintético em Lesões de Bifurcação Grau II Mandibulares: Estudo Clínico Controlado e Randomizado

Queiroz LA*, Casati MZ, Nociti-Júnior FH, Ruiz KGS, Sallum AW, Sallum EA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lucas_aqueiroz@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar clinicamente, a utilização das proteínas derivadas da matriz do esmalte (EMD) e do Beta-tricalcônio-fosfato/hidroxiapatita (βTCP/HA), isolado ou em associação, no tratamento de lesões de bifurcações classe II mandibulares. Foram utilizados neste estudo 25 pacientes adultos, que apresentavam lesões de bifurcações classe II livres (HAMP et al, 1975). Os pacientes foram aleatoriamente divididos em dois grupos: grupo um (n=13) - acesso cirúrgico para raspagem e alisamento radicular e βTCP/HA e grupo dois (n=12) - acesso cirúrgico para raspagem e alisamento radicular e associação EMD βTCP/HA. Os seguintes parâmetros clínicos: Índice de Placa (IP), Sangramento (SS); Posição da Margem Gingival Relativa (PMGR), Profundidade de Sondagem (PS), Nível de Inserção Clínico Vertical Relativo (NICVR), Nível de Inserção Clínico Horizontal Relativo (NICHR) foram avaliados antes do procedimento cirúrgico e após 6 meses. Após o período de acompanhamento, o ganho médio no nível clínico de inserção vertical foi de 2,33 mm para o grupo um e de 1,58 mm para o grupo dois. Com relação ao nível de inserção clínico horizontal as médias de ganho foram de 2,58 mm e 2,67 mm para o grupo um e dois respectivamente.

Ambos os grupos não apresentaram diferença clínica estatisticamente significante entre eles. Pode-se concluir que, os dois procedimentos são eficazes no tratamento de lesões de bifurcação classe II mandibulares.

PNc224 Avaliação imunohistoquímica do uso do Fosfato de Cálcio Bifásico e do Agregado de Trióxido Mineral no processo de reparação óssea

Silva LGRC*, Tramontina VA, Giovanini AF, Kim SH
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: lui_gust@hotmail.com

O uso do fosfato de cálcio bifásico (BC) tem sido usado como substituto ósseo em cirurgias orais, funcionando como material osteocondutor no processo de osteogênese. O Agregado de Trióxido Mineral (MTA) apresenta biocompatibilidade, sendo possível observar crescimento celular sobre o material. Visto que há poucas informações a respeito do uso do MTA associado ao BC propõe-se avaliar, através de análise histológica e imunohistoquímica, o preenchimento ósseo de defeitos padronizados em calvária de ratos Wistar tratados com BC (Strauman Bone Ceramic[®]) ou com MTA, isolados ou em associação, quando comparados a defeitos idênticos preenchidos com coágulo. Em 80 ratos Wistar, divididos em 4 grupos e cada grupo com período de avaliação de 2 e 8 semanas (2s e 8s), foram criadas cirurgicamente cavidades ósseas padronizadas na calvária medindo 6 mm de diâmetro e tratadas com BC ou MTA ou associação de ambos ou somente coágulo (CT). Após 2 ou 8 semanas os animais sofreram eutanásia e as peças ósseas coletadas foram submetidas a avaliação histológica e imunohistoquímica. A média do percentual de imunomarcação para BMPRII foi CT2s- 10,024%, CT8s- 14,206%, MTA2s- 40,731%, MTA8s- 31,671%, BC2s- 23,651%, BC8s- 22,784%, BC+MTA2s- 40,303%, BC+MTA8s- 29,629%.

O uso do MTA em duas semanas apresentou melhor resultado para imunomarcação sendo seguido pelo uso do BC+MTA no mesmo período de tempo.

PNc225 Efeito do debridamento periodontal no tratamento de fumantes com doença periodontal crônica. Avaliação clínica de 6 meses

Bossolan APOG*, Meulman T, Casarin RCV, Peruzzo DC, Casati MZ, Sallum EA, Nociti-Júnior FH
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anagetti@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar clinicamente a performance do debridamento periodontal (DBR) no tratamento da doença periodontal crônica moderada (DPCM) em fumantes (F). Este estudo prospectivo, paralelo e cego selecionou 21 pacientes (12 F e 9 não-fumantes (NF)), com um mínimo de 20 dentes sendo 9 dentes com profundidade de sondagem (PS) \geq 5 mm com sangramento à sondagem (SS). Estes foram divididos em 3 grupos: G1: NF que receberam tratamento convencional com raspagem e alisamento radicular (RAR) semanal por sessenta (n=9); G2: F que receberam RAR semanal por sessenta (n=6); G3: F que receberam tratamento de DBR, em sessão única de 45 minutos com instrumentação ultra-sônica (n=6). Os parâmetros clínicos avaliados foram: Índice de Placa (IP), SS, PS e Instrumental de Inserção Clínica (NIC) no baseline e 180 dias após o tratamento. A análise dos dados mostrou que: i) não houve diferença entre os parâmetros clínicos avaliados no baseline para todos os grupos; ii) após os tratamentos houve redução estatisticamente significativa ($p < 0,05$) no IP e SS para os 3 grupos; iii) os pacientes NF apresentaram redução estatisticamente significativa ($p < 0,05$) para PS após a RAR; iv) os pacientes F, embora tenham apresentado uma redução numérica nos índices de PS e NIC, não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre eles independente do tratamento realizado.

Dentro dos limites desse estudo, concluiu-se que a aplicação do DBR no tratamento da DPCM em F resultou em uma resposta clínica semelhante à obtida pela RAR, e ambas apresentaram performance inferior à terapia convencional em NF. (Apoio: CAPES)

PNc226 Prática de reencapar agulhas por profissionais da saúde e condições do recipiente de descarte

Gonçalves PRV*, Martins RJ, Garbin CAS, Garbin AJ
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: patrick.raphael@hotmail.com

Estudos mostram alta ocorrência de acidentes com materiais perfurocortantes na prática odontológica pela inadequada prática de encape e reencape de agulhas. Objetivou-se neste trabalho verificar a adesão à recomendação de não reencapar agulhas, baseado no comportamento revelado pelos cirurgiões-dentistas da rede municipal de saúde bucal de Araçatuba-SP, bem como observar a presença do recipiente de descarte de perfurocortantes, as condições de preenchimento (acima do nível recomendado ou não) e sua localização (próxima ou longe do profissional). Coletaram-se os recipientes de descarte de todas as unidades odontológicas da rede municipal. Após a separação de outros perfurocortantes e materiais e a seleção conforme o tipo de reencape, procedeu-se à contagem das agulhas colocadas sobre uma mesa forrada, com a ajuda de uma pinça longa. Do total de 48 unidades odontológicas, coletaram-se 38 recipientes de descarte de perfurocortantes, com 5.591 agulhas descartadas. Destas, 2.384 (42,7%) estavam reencapadas nos dois lados, 2.177 (38,9%) em um lado e 1.030 (18,4%) sem reencape.

Concluiu-se que o nível de adesão destes profissionais à recomendação de não reencapar agulhas é baixo. Os recipientes de descarte na maioria eram do tipo "Descarpak" e não estavam preenchidos acima do nível indicado; entretanto, encontravam-se distantes do responsável pelo descarte.

PNc227 Efeito da Terapia Fotodinâmica sobre Kodamaea ohmeri

Piva E*, Jorjão AL, Vilela SFG, Jorge AOC, Oliveira LD, Junqueira JC
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: elisabete.piva@gmail.com

Nas últimas décadas, observou-se um aumento no número de pacientes imunocomprometidos, favorecendo o surgimento de patógenos emergentes como *Kodamaea ohmeri*. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficácia da terapia fotodinâmica sobre *K. ohmeri* isolada da cavidade bucal de paciente HIV-positivo. Biofilmes de *K. ohmeri* foram formados durante 48 horas em placas de microtitulação de 96 poços contendo caldo Yeast Nitrogen Base (YNB) suplementado com glicose (100 mM). A seguir, os biofilmes receberam os seguintes tratamentos: fotossensibilizador eritrosina (50 μ M) associado ao diodo emissor de luz (LED) verde (F+L+), apenas fotossensibilizador (F+L-), solução fisiológica e LED (F-L+), e apenas solução fisiológica como grupo controle (F-L-). A seguir, os biofilmes foram raspados, homogeneizados e semeados em ágar Sabouraud dextrose. Após incubação de 48 h, os números de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) foram determinados e submetidos a análise de variância (ANOVA) e testes de Tukey ($P < 0,05$). As médias de UFC/mL (Log) observadas foram 0,74 \pm 0,80 para o grupo L+L+, 1,19 \pm 0,97 para o grupo F+L-, 2,22 \pm 0,22 para o grupo F-L+ e 2,37 \pm 0,24 para o grupo F-L-. A terapia fotodinâmica alcançou redução microbiana de 1,62 log₁₀ em relação ao grupo controle, com diferença estatisticamente significativa entre os grupos L+L+ e L-F-.

Concluiu-se que a terapia fotodinâmica utilizando eritrosina e LED foi eficaz na redução de *Kodamaea ohmeri*.

PNc228 Impacto dos problemas de saúde bucal na qualidade de vida de gestantes

Tagliaferro EPS*, Silva SRC, Valsecki-Junior A, Rosell FL
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: epstag@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições bucais e o impacto das mesmas na qualidade de vida de gestantes. A população do estudo foi constituída por 51 gestantes que procuraram atendimento junto à Clínica de Odontologia Preventiva da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr/UNESP, entre 2008 e 2010. O questionário OHIP-14 (Oral Health Impact Profile) foi utilizado para avaliar o impacto produzido pelos problemas de saúde bucal sobre a qualidade de vida das gestantes. A avaliação clínica foi realizada utilizando-se dos índices IPC, CPOD e avaliação protética. Os dados foram analisados pelos testes de Qui-Quadrado ou Exato de Fisher ($\alpha = 0,05$) para avaliar a associação entre OHIP-14 (dicotomizado pela mediana=14) e variáveis sociodemográficas e clínicas. A maioria das gestantes encontrava-se no 2º trimestre gestacional (54,9%) e possuía ensino médio completo/incompleto (56,8%). A média (desvio-padrão) do OHIP-14 foi de 16,25 (12,88), indicando baixo impacto dos problemas de saúde bucal na qualidade de vida das gestantes. A média (desvio-padrão) do índice CPOD foi 12,8 (4,6); 70,6% das gestantes apresentavam cálculo dental e 58,8% necessitavam de prótese. Houve associação significativa ($p < 0,05$) entre OHIP-14 e as variáveis: grau de escolaridade, última visita ao dentista e CPOD.

A experiência de cárie das gestantes foi considerada alta, a necessidade de prótese e a presença de cálculo dental foram detectadas na maior parte das participantes. Apesar disso, o impacto das condições bucais na qualidade de vida das gestantes foi baixo.

PNc229 Perfil de impacto da saúde bucal e fatores associados em adultos do município de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil

Gabardo MCL*, Moysés SJ, Moysés ST, Olandoski M, Olinto MTA, Patussi MP
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: marilisgabardo@e-odonto.com

A percepção da condição de saúde bucal de forma positiva ou negativa é influenciada por diversos fatores. Este trabalho teve por objetivo verificar a associação entre variáveis sociodemográficas, socioeconômicas, psicossociais e hábitos, e o desfecho *Oral Health Impact Profile* (OHIP), em sua versão abreviada, o OHIP-14. Tratou-se de um estudo transversal com 1100 indivíduos adultos residentes em 38 setores censitários do município de São Leopoldo, Rio Grande do Sul (RS), Brasil. A variável desfecho foi dicotomizada e procedeu-se à análise bivariada (Qui-quadrado) e multivariada (regressão logística), por meio do SPSS 17.0. Impactos piores (OHIP-14 > 0) foram relatados por indivíduos com idade superior a 44 anos (OR=1,50; IC=1,17;1,92), escolaridade igual ou inferior a 8 anos (OR=1,45; IC=1,13;1,87), qualidade de vida \leq 30 (OR=2,02; IC=1,57;2,60), apoio social \leq 89 (OR=2; IC=1,56;2,57) e consumo/consumo excessivo de álcool (OR=1,87; IC=1,09;3,21). Na análise multivariada, mantiveram significância estatística após controle das variáveis, a idade ($P = 0,011$), a escolaridade ($P = 0,038$), a qualidade de vida ($P < 0,001$), o apoio social ($P < 0,001$) e o consumo de álcool ($P = 0,003$).

A auto-percepção melhor ou pior de saúde bucal parece depender de variáveis sociodemográficas, socioeconômicas, psicossociais e de hábitos do indivíduo.

PNc230 Teleodontologia no diagnóstico de lesões de cárie e alterações da mucosa bucal em adolescentes privados de liberdade

Morosini IAC*, Oliveira DC, Ferreira FM, Fraiz FC, Torres-Pereira CC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: imaracastro@terra.com.br

Diante da dificuldade em identificar as necessidades de tratamento de populações desassistidas, o objetivo deste estudo foi avaliar um sistema de teleodontologia para o diagnóstico de lesões de cárie e alterações da mucosa bucal, em 102 adolescentes brasileiros em conflito com a lei. O exame clínico foi realizado para avaliar o Índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados) e a condição de saúde bucal dos adolescentes foi documentada, utilizando uma câmera fotográfica digital. Para o telediagnóstico, foram testadas 2 formas de transmissão de imagens. Na primeira, as imagens foram postadas em um site para compartilhamento de arquivos e, na outra, foram salvas em um compact disc e enviadas aos avaliadores pelo correio. Para o CPO-D, a concordância entre o exame presencial e as avaliações à distância foi mensurada pelo Coeficiente de Concordância Kappa. Sensibilidade, especificidade e acurácia também foram calculadas. A idade média da amostra foi de 16,84 anos (\pm 0,94). A prevalência de lesões de cárie foi de 93,1% e o CPO-D médio de 5,9. A concordância entre os avaliadores variou de $k = 0,78$ a $k = 0,86$. A sensibilidade variou de 48% a 73%, a especificidade de 97% a 98% e a acurácia de 93% a 95%. A prevalência de lesões bucais foi de 38,2%; 78,4% dos adolescentes apresentaram pelo menos uma variação de normalidade e 51% pelo menos uma alteração periodontal.

A teleodontologia mostrou-se uma alternativa ao exame clínico presencial no diagnóstico de lesões de cárie e um método para auxiliar no rastreamento de alterações bucais em adolescentes que cumprem medida socioeducativa de privação de liberdade.

PNc231 Cárie dentária e prevalência de fluorose e suas relações com variáveis socioeconômicas e comportamentais em escolares de 12 anos de idade

Benazzi AST*, Silva RP, Ambrosano GMB, Meneghim MC, Pereira AC
Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: alinetonello@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de cárie dentária e fluorose em escolares de 12 anos de idade em Piracicaba, SP e verificar a relação destas alterações com variáveis socioeconômicas e comportamentais. A amostra constituiu-se de 724 escolares provenientes de escolas públicas e privadas. Os exames foram realizados por um examinador, no pátio das escolas, sob luz natural, com auxílio de espelho bucal, sonda IPC, secagem e escovação. A cárie foi avaliada pelos índices CPOD e SiC e a fluorose pelo índice T-F. As variáveis socioeconômicas e comportamentais foram obtidas por meio de um questionário enviado aos pais ou responsáveis. Realizou-se a análise de regressão logística múltipla para verificar a relação da cárie e fluorose com as variáveis socioeconômicas e comportamentais. A média dos índices CPOD e SiC foram respectivamente 0,85 ($dp = 1,54$) e 2,52 ($dp = 1,72$). A prevalência de fluorose foi de 29,42%. Com base no modelo de regressão, as crianças pertencentes a uma família com renda inferior ou igual a quatro salários mínimos apresentaram 2,58 vezes mais chances de terem cárie do que aquelas pertencentes a uma família com renda superior a quatro salários e aquelas que consultaram o dentista tiveram 4,27 mais chance de apresentar um CPOD=0. Para a fluorose o modelo de regressão não foi significativo.

A amostra apresentou uma prevalência de cárie muito baixa. Associações significativas foram observadas entre a presença de cárie, renda familiar e consulta ao dentista. No que diz respeito à fluorose, a maioria não apresentou nenhum sinal clínico desta alteração. (Apoio: Fapesp - 06/50788-0)

PNc232 Condições elevadas de resistina e TNF- α podem ocasionar redução do sinal insulínico em ratos tratados cronicamente com o NaF

Chiba FY*, Colombo NH, Shirakashi DJ, Silva VC, Moimaz SAS, Garbin CAS, Sumida DH
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: fernandoychiba@hotmail.com

A ingestão de flúor (F), em excesso, causa intoxicação crônica ou aguda, com a fluorose dentária e distúrbios na homeostase da glicose. Vários trabalhos correlacionam aumento de resistina e TNF- α com resistência à insulina (RI) e diminuição de sinal insulínico (SI). Como o tratamento crônico com F pode alterar a RI e o SI, o objetivo deste trabalho foi averiguar se alterações nas concentrações plasmáticas (CP) de resistina e TNF- α podem estar envolvidas na diminuição do SI em ratos tratados com F; para tanto foram avaliados: 1) o grau de fosforilação em serina do IRS-1 (GFS/IRS-1), em tecido adiposo branco periepididimal (TAB); 2) a CP de resistina e TNF- α . Foram utilizados 32 ratos Wistar castrados. Após 30 dias, os animais foram divididos em 2 grupos: 1) grupo controle (CN); 2) grupo NaF (FN), que foi submetido ao tratamento com NaF (3,1 mg de F/kg p.c.) na água de beber durante 42 dias. Após 6 semanas, os animais em jejum foram anestesiados para: 1) quantificação do GFS/IRS-1, após estímulo insulínico, em TAB pelo método de "western blotting"; 2) avaliação da CP de resistina e TNF- α pelo método de ELISA. O grupo FN, em relação ao grupo CN, apresentou aumento significativo: 1) no GFS/IRS-1 em TAB, após o estímulo insulínico; 2) nas CP de resistina e TNF- α . Os aumentos da CP de resistina e TNF- α podem ter ocasionado a diminuição do SI, pois observou-se um aumento no GFS/IRS-1 em TAB. Diante disto, é recomendável diminuir a concentração de F nos dentifícios utilizados principalmente por crianças diabéticas, pois a ingestão de pasta dental pode levar à piora de seu quadro de saúde.

(Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/10664-5)

PNc233 Análise em multinível da auto percepção em saúde bucal no contexto comunitário e individual

Moysés ST*, Gabardo MCL, Moysés SJ, Olandoski M, Olinto MTA, Pattussi MP
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: simone.moyses@pucpr.br

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise em multinível da associação entre a auto percepção em saúde bucal e as variáveis individuais e contextuais no município de São Leopoldo, Rio Grande do Sul (RS), Brasil. O delineamento transversal contou com 1100 indivíduos adultos que responderam ao instrumento de pesquisa *Oral Health Impact Profile* em versão abreviada, o OHIIP-14. As variáveis selecionadas receberam tratamento estatístico uni e bivariado, seguindo-se de análise multivariada do tipo multinível, visando ajuste dos modelos explicativos aos fatores associados com os desfechos de interesse. Sujeitos de pesquisa do gênero feminino, com idade mais avançada, baixa escolaridade, menor qualidade de vida, menor apoio social e que consomem mais álcool têm mais chance de relatar pior auto percepção em saúde bucal. No último modelo da análise multinível tiveram significância estatística o gênero (OR=1,96; IC=1,22;3,17), a idade (OR=1,43; IC=1,06;1,93) a qualidade de vida (OR=0,45; IC=0,34;0,60) e o consumo de álcool (OR=2,69; IC=1,43;5,06). As variáveis contextuais dos setores censitários não foram significativas em nenhum momento da análise.

Conclui-se que variáveis individuais parecem estar associadas à auto percepção melhor ou pior da saúde bucal, não ocorrendo o mesmo com as variáveis do contexto.

PNc234 Distribuição de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) no atendimento odontológico especializado DST/Aids

Noro-Filho GA*, Andrade DMR, Paula-Neto ER, Giovanni EM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: ganf@globo.com

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) e o vírus das hepatites virais apresentam o mesmo mecanismo de transmissão, portanto são consideradas doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Atualmente há uma elevada frequência da coinfeção, principalmente, em pacientes com comportamento de risco. O presente estudo tem como objetivo avaliar a prevalência das hepatites virais, HIV e sífilis no atendimento odontológico de pacientes com doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Foram atendidos 236 pacientes de ambos os gêneros, sendo que 93% apresentaram como patologia principal o HIV, 9% hepatites virais e 1% sífilis. Dentre os pacientes com hepatite virais 82% apresentavam Hepatite B, 9% Hepatite C e 9% Hepatite B e C. Dentre o grupo de pacientes soropositivos para o HIV 9% apresentaram a coinfeção com a hepatite, sendo divididos em: 73% com Hepatite C, 18% Hepatite B e 9% sífilis. Na presença da coinfeção HIV/hepatites virais a contagem de linfócitos T-CD4 foi dividida em 30% até 200 células/mm³, 40% entre 200 e 500 células/mm³ e 30% acima de 500 células/mm³, quanto a carga viral 60% indetectável e 40% até 30000 cópias. Os resultados demonstraram uma alta prevalência de Hepatite C nos pacientes soropositivos para o HIV, sendo que quando associado à imunossupressão poderá dificultar no sucesso e adesão ao tratamento.

Portanto é um dever do cirurgião-dentista respeitar as normas universais de biossegurança, assegurando o tratamento e diagnóstico das manifestações bucais prevalentes nas doenças sexualmente transmissíveis, assim como o cuidado com a saúde bucal. (Apoio: CAPES)

PNc235 Alteração nas condições bucais após terapia cirúrgica da obesidade

Moura-Grec PG*, Marsicano JA, Yamashita JM, Leite CVS, Ceneviva R, Sales-Peres SHC
Odontoped, Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: paty_garcia@hotmail.com

Com o aumento na prevalência da obesidade e a crescente realização de cirurgias para redução de peso, torna-se necessária a avaliação das condições bucais destes indivíduos. O objetivo deste estudo foi comparar a condição de saúde bucal antes e após a terapia cirúrgica da obesidade. Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo, composto por 42 pacientes submetidos à cirurgia bariátrica em hospitais do interior do estado de São Paulo. Foram realizadas duas avaliações, uma antes e outra após 6 meses da cirurgia, que consistiam em exame bucal para avaliar a ocorrência de doença periodontal, desgaste dentário e fluxo salivar, aplicação de um questionário relacionado aos cuidados com a saúde bucal, avaliação do peso e altura para obtenção do índice de massa corporal (IMC), além da coleta de dados complementares por meio de prontuário. A média da idade foi de 39 anos, sendo a maioria mulheres (82%). Houve significativa redução do IMC (36,87 kg/m²; p<0,000), melhora nos níveis de proteína c-reativa (0,47 mg/dL; p=0,021), de glicose (86,40 mg/dL; p=0,017) e fluxo salivar (0,97 mL/min; p=0,048). No entanto ocorreu aumento na severidade do desgaste dentário, uma vez que a prevalência de desgaste em dentina foi significativamente maior após a cirurgia (p<0,000) e aumento na profundidade de sondagem (2,11mm; p<0,000) e no grau do IPC (p<0,000).

Em geral, pacientes submetidos à terapia cirúrgica da obesidade apresentaram uma piora nas condições periodontais, apesar de terem apresentado uma melhora nas condições de saúde geral e mantiveram a boa auto percepção quanto à saúde bucal. (Apoio: FAPESP - 2008/05798-2)

PNc236 Competências e habilidades requeridas na formação do cirurgião-dentista: percepção de professores e alunos

Galetto MM*, Silva CPC, Unfer B
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: marciagaletto10@hotmail.com

Quando se discute os aspectos que envolvem o setor saúde, a formação dos recursos humanos tem sido objeto de grande interesse. Nesse contexto, tratando especificamente da Odontologia, debate-se o papel dos cursos na formação dos profissionais em saúde bucal e sua inserção no mercado de trabalho. Foi realizado um estudo de caso, exploratório descritivo, de abordagem quali-quantitativa, com o objetivo de conhecer, avaliar e discutir o processo de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais no curso de Odontologia da UFSM. Foi utilizado um questionário, com 30 perguntas fechadas, tendo como base as competências e habilidades requeridas para a formação do profissional de saúde bucal. Também foi constituído um grupo focal. Participaram da pesquisa professores e acadêmicos do 9º e 10º períodos. Os dados foram analisados descritivamente. Para o grupo focal foi utilizada a Análise de Conteúdo. Os resultados sugeriram que os alunos se sentem mais bem preparados do que os professores os consideram, tanto em competências e habilidades técnicas quanto nas com especificidade em saúde coletiva. Tanto alunos quanto professores destacam como melhor preparo a competência e habilidade que trata do cumprimento de investigações básicas e procedimentos operatórios, e pior preparo no planejamento e administração de serviços de saúde comunitária.

O preparo do aluno de Odontologia da UFSM pode estar comprometido quanto ao perfil de egresso do cirurgião-dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde.

PNc237 Avaliação da saúde bucal e da qualidade de vida em pacientes renais crônicos quanto ao tempo de hemodiálise

Andrade ALDI*, Amorim AG, Queiroz SM, Gordón-Núñez MA, Freitas RA, Galvão HC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: annyta87@yahoo.com.br

A insuficiência renal crônica (IRC) caracteriza-se pela perda progressiva da função dos rins, acarretando limitações físicas, sociais e emocionais, que podem interferir na qualidade de vida (QV) de seus portadores. Nesta perspectiva, este estudo objetivou avaliar a QV de pacientes nefropatas, considerando os aspectos clínicos, demográficos, tempo de hemodiálise (TH) e causa da IRC. Realizou-se o questionário WHOQOL-bref acrescido de 6 questões relacionadas à saúde bucal, além do exame clínico da cavidade oral e consulta de prontuários médicos. Foram selecionados 73 pacientes em fase de pré-transplante, com média de idade de 39,8 anos. O teste de Mann-Whitney não demonstrou associação estatisticamente significativa entre os domínios de QV e as variáveis demográficas e clínicas, assim como o teste de Kruskal Wallis, não exibiu relação entre o TH e a causa da IRC com os domínios de QV. Observou-se associação positiva entre o TH com as visitas ao dentista (p=0,045) e entre o TH e o índice de higiene oral (p=0,023). O coeficiente de correlação de Spearman determinou relação significativa entre presença de cálculos e condição de higiene (p=0,001); frequência de escovação e uso do fio dental (p=0,030); e gênero e sensação de gosto amargo (p=0,041), dentre outras.

Conclui-se que quanto maior o TH, maior é a procura da assistência odontológica, uma vez que a saúde bucal é uma condição imprescindível ao transplante renal. Nesse contexto, ressaltamos a importância do cirurgião-dentista no tratamento multidisciplinar apto a atender as necessidades dos nefropatas, sendo capaz de conscientizá-los e motivá-los. (Apoio: CAPES)

PNc238 Percepção de estudantes de Odontologia quanto aos fatores de risco de distúrbios músculo-esqueléticos

Presoto CD*, Campos JADB, Oliveira-Júnior OB, Corrocher PA, Garcia PPNP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: cristinadpresoto@foar.unesp.br

As distúrbios músculo-esqueléticos relacionados ao trabalho têm alta prevalência em profissionais da Odontologia, portanto, é fundamental que eles, ainda em fase de formação, estejam atentos aos riscos a que estão expostos. Este trabalho avaliou a percepção de estudantes da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP (n=348), em relação aos fatores de risco presentes no seu ambiente de trabalho/estudo que pudessem contribuir para o desenvolvimento de distúrbios músculo-esqueléticos. Utilizou-se a versão em português do "Work-related activities that may contribute to job-related pain and/or injury". O instrumento é composto por 15 itens que contemplam diferentes fatores de risco com resposta em escala Likert de 11 pontos (0= fator de risco ausente; 10= fator totalmente presente). Realizou-se estatística descritiva. Observou-se que o escore médio da percepção dos graduandos em relação aos fatores de risco foi 5,68 ± 1,92. Os fatores que apresentaram maiores valores foram: continuar trabalhando quando está com alguma dor ou lesão (7,49 ± 2,55), curvar ou torcer as costas de maneira desconfortável (7,39 ± 2,59), trabalhar em posições desconfortáveis/inadequadas (7,27 ± 2,60) e trabalhar na mesma posição por longos períodos (7,02 ± 2,53).

Os alunos avaliados apresentaram percepção razoável em relação aos fatores de risco presentes em seu ambiente de trabalho/estudo e aqueles diretamente ligados à postura de trabalho foram os que receberam maiores pontuações. (Apoio: CNPq - 116956/2010-0)

PNc239 Lesões bucais e necessidade de Prótese Total em idosos de Piracicaba em 2008 a 2010

Da-Costa AM*, Tôres LHN, Sousa MLR
Gerontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dea_moscardini@yahoo.com.br

Lesões em tecido mole bucal podem estar relacionadas à utilização de próteses dentárias mal adaptadas que devem ser substituídas. O objetivo deste trabalho foi verificar a presença de lesões e a necessidade de reabilitação protética de idosos examinados durante a Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal dos anos de 2008 a 2010 em 41 Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Piracicaba-SP, segundo as regiões administrativas do município. Exames clínicos foram realizados por cirurgiões-dentistas treinados previamente segundo as variáveis de interesse. Em 2008, 2508 examinados e destes, 7,1% apresentaram lesões de tecido mole, tendo a UBS Vila Fátima (Zona Norte) a maior incidência (34,1%). Já a necessidade de prótese total (PT) dupla correspondeu a 12,3%, tendo a UBS Itapua (Zona Oeste) maior representação de necessidade, 53%. Em 2009, dos 2756 examinados, 13,4% apresentaram lesões sendo a maior incidência no Jardim Vitória (Zona Oeste), 72,3%. Quanto à necessidade de (PT) dupla, 17,2%, apresentando o Bosque dos Lenheiros (Zona Norte) 58,3% de incidência. Em 2010, 3041 idosos, e destes 9,6% apresentaram lesões, sendo o Parque Piracicaba (Zona Norte) a maior representação, 33,3%. 13,9% dos idosos necessitavam de (PT) dupla, sendo o São José (Zona Oeste) o mais expressivo com 58,5%.

As lesões variaram de 33,3% à 72,3% e a necessidade de (PT) dupla de 12,3% à 58,5%, sendo mais prevalentes nas Zonas Norte e Oeste. Os resultados sugerem que, pelos altos percentuais de lesões e de necessidade de prótese, é necessário planejamento de diagnóstico e tratamento direcionado à esta faixa etária.

PNc240 Tendência no consumo dentifício e fatores associados em um grupo populacional brasileiro entre 1996 e 2009

Colussi PRG*, Haas AN, Oppermann RV, Rosing CK
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: paulocolussi@upf.br

Diante da importância atribuída ao dentifício fluoretado na redução da prevalência da cárie, o objetivo deste estudo foi avaliar a tendência no consumo de dentifício e fatores associados em Passo Fundo/RS após um período de 13 anos. Trata-se de um estudo do tipo série temporal de dois levantamentos domiciliares realizados em 1996 e 2009. Foram incluídos 671 e 688 domicílios em cada ano, respectivamente. Um questionário estruturado foi respondido pela mãe de família para obter dados demográficos e comportamentais. Consumo de dentifício foi avaliado pela duração de um tubo e categorizado em baixo (duração < 1 mês) e alto (duração ≥ 1 mês). Modelos de regressão de Poisson multivariados foram usados para estimar razão de prevalência (RP) e mudanças anuais na prevalência de alto consumo. Foram observadas mudanças significativas nas características sociodemográficas e comportamentais entre 1996 e 2009. A prevalência de alto consumo de dentifício diminuiu significativamente de 81,2%, para 61,2%. Houve uma diminuição de 25% na probabilidade de alto consumo em 2009 comparado com 1996 (RP=0,75 IC95% 0,70-0,81). Esta diminuição esteve associada a educação da mãe, número de moradores no domicílio que escovam os dentes e razão de escolaridade do dentifício. As mudanças ajustadas anuais na prevalência de alto consumo variaram entre 0,9% a 2,8%.

Pode-se concluir que houve diminuição do consumo de dentifício, associada à educação, número de escovadores e motivo de escolha.

PNc241 Fluoretação das águas de abastecimento público: custo per capita no município de Sorocaba, SP

Mendes HJ*, Martinez EHS, Frias AC, Olympio KPK
Saúde - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: hjmendes@usp.br

A fluoretação das águas de abastecimento público é uma medida cientificamente justificada e amplamente empregada em saúde pública para prevenção da cárie dentária, principal problema de saúde bucal da população brasileira, no entanto, muitos municípios brasileiros ainda não implantaram tal medida. Este estudo objetiva descrever os custos financeiros da fluoretação das águas de abastecimento público no município de Sorocaba, SP, no período de 1989 a 2009. Foi realizada uma pesquisa junto ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) e os dados sobre Custos do Capital Inicial de Instalação, do Produto Químico, da Operação e Manutenção do Sistema e do Controle dos Teores de Fluoreto foram obtidos, calculados e divididos pelo número de habitantes que são abastecidos por água no município.

O custo médio per capita foi de R\$ 1,43 (US\$ 0,72) em 2009. No período de 1989 a 2009, o custo per capita da fluoretação variou de R\$ 1,19 a R\$ 1,43 (US\$ 0,59 a 0,72). O custo per capita da fluoretação é baixo, comprovando que, quando a fluoretação é praticada com os níveis de fluoreto recomendados, torna-se uma medida de saúde pública eficiente, simples e segura para a prevenção da cárie dentária. Além disso, estimar o custo per capita da fluoretação das águas de abastecimento público é importante para efeito de comparação e incentivo a outros municípios, pois é o método mais conveniente de fornecimento dos benefícios do flúor à população em termos de custo-benefício.

PNc242 Fluorese Dentária: Estudo de base populacional

Alves CMC*, Abreu LMG, Libério SA, Thomaz EBAF
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: cmcoelho@gmail.com

A fluorese dentária é um problema que tem sua origem na exposição do germe dentário a altas concentrações de flúor, estando a severidade dos defeitos de mineralização do esmalte diretamente associada à quantidade de flúor ingerida. Sua prevalência em dentes permanentes em áreas com água fluoretada aumentou de 10% a 15%, para um percentual mais elevado (70%) nos últimos anos. O objetivo desta pesquisa foi estimar a frequência de fluorese em adolescentes da cidade de Salvador-BA e identificar fatores associados à mesma. Trata-se de estudo de base populacional, em 2.208 adolescentes, onde foi avaliada além da presença de fluorese, a quantidade de creme dental utilizado na escova, frequência de escovação, água fluoretada, e bochecho com flúor. Foi aplicado questionário que continha questões sobre dados pessoais, perguntas abertas e fechadas, com questões a serem respondidas pelas mães e outras pelos adolescentes. Para análise estatística utilizou-se o Teste Exato de Fisher. A análise dos dados mostrou que houve associação estatisticamente significativa entre fluorese e a frequência de escovação ($p=0,047$). A frequência de fluorese foi de 22,77%.

Os autores concluíram que o resultado refletiu o consumo de flúor na época de formação do órgão dentário destes adolescentes, que podem ter ingerido flúor além da quantidade recomendada.

PNc243 Planejamento da Qualidade nas Unidades de Saúde da Família utilizando o Desdobramento da Função Qualidade (QFD)

Volpato LF*, Meneghim MC, Pereira AC, Ambrosano GMB
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lucianavolpato@superig.com.br

A qualidade é um requisito indispensável na área da saúde e sua procura se faz presente devido à necessidade de atender as exigências de uma população ciente de seus direitos, da essência das boas relações no trabalho e diminuição dos custos tecnológicos. Assim, a qualidade envolve todos que fazem parte do processo (usuários e profissionais), deixando de ser um simples atributo do serviço. A pesquisa teve como objetivo verificar a possibilidade de planejar a qualidade nas Unidades de Saúde da Família, através do método Desdobramento da Função Qualidade (QFD). Este planeja a qualidade segundo a satisfação do usuário, envolvendo os profissionais da instituição e identificando novos caminhos para aperfeiçoar os processos de trabalho. A construção da matriz, denominada Casa da Qualidade, é o aspecto mais importante desse método. Os resultados mostram que há similaridade entre a qualidade exigida pelos usuários e a qualidade planejada pelos profissionais.

A presente pesquisa comprovou que a ferramenta QFD constitui-se em instrumento eficiente no planejamento da qualidade nos serviços públicos de saúde. (Apoio: FAPESP - 10/50654-9)

PNc244 Prevalência de doenças bucais em pacientes obesos mórbidos

Yamashita JM*, Marsicano JA, Moura-Grec PG, Sales-Peres A, Ceneviva R, Sales-Peres MC, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: joselene46@usp.br

Este estudo teve como objetivo identificar a prevalência de doença periodontal, cárie dentária, desgaste dentário e volume de fluxo salivar em 51 pacientes obesos mórbidos. Foram adotados o índice periodontal comunitário (IPC) e o índice de cárie dentária (CPOD) preconizados pela OMS (1997), o índice de desgaste dentário (IDD) (Sales-Peres, 2003), fluxo salivar (ml/min) e avaliação antropométrica (IMC) (OMS, 2000). Para verificar a correlação entre as doenças bucais e o IMC utilizou-se a correlação de Pearson ($p<0,05$) A idade média dos pacientes foi de 40,0±9,5 e 82% eram do gênero feminino. Apenas 4% dos pacientes apresentavam-se sem doença periodontal enquanto 54% dos pacientes apresentaram pelo menos um dente índice com bolsa periodontal. O CPOD foi de 17,3±5,6 sendo que apenas 5% não apresentavam história de cárie. Todos os pacientes apresentaram pelo menos um dente com desgaste dentário sendo que 82,4% apresentaram desgaste envolvendo dentina. O fluxo salivar apresentou-se reduzido com uma média de 0,79±0,5 ml/min. A média do IMC para esta população foi de 47,8±7,2. Encontrou-se correlação negativa entre o IMC e CPOD ($r=-0,31$; $p=0,025$).

Conclui-se que as condições bucais de pacientes obesos mórbidos são inadequadas e precisam ser atendidas antes que estes indivíduos venham a ser submetidos a cirurgia bariátrica, uma vez que problemas bucais dificultam a obtenção de sucesso na reabilitação deste indivíduo após a cirurgia. (Apoio: FAPESP - 08/00240-3)

PNc245 Prevalência e indicadores de risco de Traumatismo Dentário em escolares de 12 anos de Porto Alegre, RS, Brasil

Damé-Teixeira N*, Alves LS, Susin C, Maltz M
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: naileddame@hotmail.com

O aumento da violência, do número de acidentes de trânsito e da participação das crianças em atividades esportivas pode estar contribuindo para que o Traumatismo Dentário (TD) seja considerado um problema de saúde pública. O objetivo deste estudo observacional transversal analítico foi investigar a prevalência e os possíveis indicadores de risco para TD em escolares de 12 anos de Porto Alegre, RS, Brasil. A amostra foi composta por 1.528 estudantes provenientes de 42 escolas (nove particulares e 33 públicas). A coleta de dados baseou-se na aplicação de questionários aos pais/responsáveis, exame clínico (índice de TD, overjet e cobertura labial) e registro de medidas antropométricas (peso e altura). As variáveis avaliadas foram gênero, raça, classe social, escolaridade dos pais, aglomeração domiciliar, tipo de escola, série escolar, overjet, cobertura labial e índice de massa corporal. A associação entre TD e as variáveis independentes foi avaliada através de modelos de regressão logística. A prevalência encontrada foi 34,9%, sendo fratura somente em esmalte o tipo de trauma mais comum (71,0%). Meninos [OR= 1,70; $p=0,000$], de raça não-branca e não-negra [OR= 1,49; $p=0,027$] e de classe social baixa [OR=1,36; $p=0,017$] apresentaram maior risco de sofrer TD, enquanto que os indivíduos cursando a 7ª série (adiantados) apresentaram associação inversa quando comparados a alunos que cursavam séries inferiores [OR= 0,51; $p=0,005$].

Este estudo demonstrou alta prevalência de TD e sua associação com gênero, raça, classe social e série escolar. Não foi observada associação com fatores físicos.

PNc246 Verificação do conhecimento do pessoal auxiliar da Cidade do Recife sobre riscos físicos, biológicos, químicos e ergonômicos

Cagnani A*, Sousa LLA, Barros AMS, Nunes MTC, Ferraz APA, Cavalcanti AMA, Franceschini-Júnior L
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: dricagnani@pocos-net.com.br

O consultório odontológico gera serviços e produtos destinados à cavidade bucal dos pacientes, indivíduos consumidores de serviços odontológicos, porém durante toda a execução de cada prestação de serviço, os Cirurgiões Dentistas e seus auxiliares estão expostos a riscos inerentes ao desempenho de suas atividades profissionais. Tais riscos se dividem em físicos, biológicos, químicos e ergonômicos. Com a promulgação da Lei nº 11.889/08, as auxiliares (auxiliar de saúde bucal e técnica de saúde bucal) passaram a ter uma profissão reconhecida e com atribuições específicas, dentre elas o monitoramento e gerenciamento dos riscos existentes no consultório odontológico. Em vista a fornecer subsídios para esta atribuição o presente estudo buscou verificar o conhecimento do pessoal auxiliar do bairro de Boa Viagem da cidade do Recife, sobre os riscos físicos, biológicos, químicos e ergonômicos, bem como discutir os aspectos éticos e legais inerentes ao tema.

Pode-se concluir que as auxiliares que trabalham em consultórios localizados no bairro de Boa Viagem da cidade do Recife, apresentam um conhecimento precário sobre os riscos existentes em seus ambientes de trabalho e ignoram seus direitos deixando de requerer um local salubre, seguro e digno, expondo-se a inúmeros agravos à sua própria integridade física.

PNc247 Análise dos efeitos dos enxagatatórios bucais com ou sem base alcoólica

Diniz PA*, Lima CF, Fernandes EE, Gomes MF, Brandão AAH, Faria MR, Rode SM
Biodiagnóstico e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: pamdiniz1@hotmail.com

O controle da placa bacteriana combina métodos mecânicos associados aos enxagatatórios bucais atuando como coadjuvantes. A presença de uma base alcoólica nos enxagatatórios é controversa quanto aos possíveis efeitos colaterais causados a cavidade bucal e suas estruturas. Desta maneira este trabalho analisou os efeitos dos enxagatatórios bucais com ou sem base alcoólica. Para isto foram constituídos 2 grupos que realizaram 2 bochechos diários durante 3 semanas: Grupo 1 constituído por 15 indivíduos que utilizaram o enxaguante com base alcoólica e óleos essenciais, em bochechos de 30 segundos; Grupo 2 constituído por 15 indivíduos que utilizaram o enxaguante sem base alcoólica e cloreto de cetilperidínio, em bochechos de 60 segundos. Ao final de 03 semanas, os participantes foram indagados a respeito do desconforto, alteração de paladar, dentária e da mucosa. O desconforto durante o bochecho foi relatado 93,3% para o Grupo 1 e 26,6% no Grupo 2, sendo o ardor o mais relatado em 86,6% no Grupo 1 e 26,6% no Grupo 2. Não foi relatada sensibilidade ou alteração dentária nos grupos avaliados. O ressecamento da mucosa ocorreu em 66,6% no Grupo 1 e 33,3% no Grupo 2; de forma predominantemente difusa no Grupo 1 (60%) e Grupo 2 (33,3%). Alteração de paladar ocorreu somente em 13,3% do Grupo 1 com diminuição da sensibilidade e gosto metálico.

A utilização contínua de enxagatatórios com base alcoólica e óleos essenciais causou maior desconforto comparado à utilização dos enxagatatórios sem base alcoólica. (Apoio: Fundunesp - 04/11)

PNc248 Iniquidades sociais e percepção da necessidade de tratamento dentário por escolares de 12 anos de idade em João Pessoa/PB

Santiago BM*, Valença AMG, Vettore MV, Claudino LV, Lima AL
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: bianca.santiago@yahoo.com.br

Há crescente interesse no estudo das desigualdades sociais em saúde bucal. O objetivo deste estudo foi testar a associação entre iniquidades sociais e necessidade de tratamento dentário referida em adolescentes. Um estudo seccional foi realizado em João Pessoa, PB, em 2008. A amostra aleatória, representativa dos 5 distritos sanitários, foi composta por 286 escolares de 12 anos de idade. As características dos distritos foram taxa de homicídio, iniquidade educacional e habitacional e disponibilidade de serviços odontológicos. O desfecho de interesse foi percepção da necessidade de tratamento dentário. A análise de regressão logística multivariada hierarquizada compreendeu 3 blocos. Bloco 1: características do distrito, Bloco 2: fatores socioeconômicos individuais e Bloco 3: características demográficas, dor dentária, auto-percepção em saúde bucal e número de dentes cariados. A necessidade de tratamento dentário foi relatada por 74,5% dos adolescentes. Menor número de equipes de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família (OR=3,39 [IC95% 1,10-10,42]), auto-percepção ruim da saúde bucal (OR=2,35 [IC95% 1,20-4,57]) e número de dentes cariados (OR=1,27 [IC95% 1,20-4,57]) foram associadas à necessidade de tratamento dentário.

A iniquidade na disponibilidade de serviços públicos odontológicos foi uma característica relacionada à necessidade de tratamento dentário percebida em adolescentes.

PNc249 Perfil e fluxo de procedência dos portadores de fissuras lábio – palatais de um centro de referência no Estado do Paraná

Peres RCN*, Buffon MCM, Antonio EL, Ratti A, Menezes JVN B
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: renathap57@gmail.com

Com o objetivo de conhecer o perfil do portador de fissura lábio-palatal e identificar como esses pacientes tiveram acesso a um centro de atendimento especializado situado em Curitiba-PR, foi aplicado um questionário a 180 usuários desta instituição no período entre abril e junho de 2007. As variáveis coletadas foram: sexo, faixa etária, local de residência, classificação da fissura, identificação da necessidade de tratamento, como o usuário conheceu o centro, o tempo levado para o início do tratamento na instituição e quem realizou o encaminhamento. Como resultados a pesquisa apontou que a maior parte dos entrevistados situava-se entre 6 a 10 anos, de ambos os sexos, portadores de fissura lábio – palatal, residentes em Curitiba-PR. Em geral, a primeira pessoa a identificar a necessidade de tratamento foi o médico obstetra que realizou o parto. O usuário conheceu o serviço de atendimento especializado, em sua maioria, por meio de profissionais da saúde, sendo encaminhado principalmente pela maternidade que realizou o parto. O usuário iniciou o tratamento na instituição com maior frequência até o 1º mês de vida.

Esses dados permitem identificar o perfil dos usuários atendidos e se revelam importantes auxiliares no planejamento de medidas que possibilitem maior acesso aos centros de referência e recuperação de pacientes fissurados, possibilitando captação precoce do portador de fissura lábio-palatal.

PNc250 Percepção de saúde bucal de idosos usuários do Centro de Referência do Idoso em Campinas, SP

Alça LRR*, Pereira AC, Sousa MLR, Mialhe FL, Meneghim MC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lialca@uol.com.br

Está ocorrendo um aumento de idosos na população brasileira, esses requerem atenção diferenciada principalmente na área da saúde. Formam um grupo com saúde bucal precária, pois não representam prioridade nos serviços públicos. Para melhor explorar as ações de educação e cuidados de saúde é necessário entender como o idoso percebe a condição de sua boca. Objetivo desse trabalho de abordagem qualitativa foi conhecer as percepções sobre saúde bucal de idosos que frequentam o Centro de Referência do Idoso, Campinas SP. Os idosos foram selecionados de maneira aleatória, de ambos os gêneros, idade de 60 a 75 anos, independentes e sem déficit cognitivo. A obtenção dos dados foi feita por meio de uma questão aberta: "o que é ter saúde bucal?" As respostas foram transcritas e avaliadas pela técnica da Análise de Conteúdo. As falas mostraram uma preocupação em não sentir dor decorrente dos dentes ou das próteses, proporcionando uma boa mastigação. A saúde bucal foi bastante associada com boa higiene assim como a presença de dentes ou próteses em boas condições. Poucos citaram questões estéticas ou relacionadas com o câncer de boca.

Conclui-se que saúde está sendo entendida não como ausência de doença, mas como possibilidade de melhor qualidade de vida, com esses conhecimentos é possível integrar a clínica às reais expectativas e necessidades desse paciente.

PNc251 Análise dos critérios de avaliação de conhecimento do curso de Odontologia de uma Universidade Pública

Razaboni AM*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: anarazaboni@forp.usp.br

A avaliação do conhecimento e o planejamento do ensino em um curso são atividades inseparáveis e dependentes, a ponto de formarem um processo único, no qual devem ser bem definidos os objetivos, considerando-se os conteúdos. Deve-se dar conhecimento aos alunos, das estratégias de ensino, dos critérios de avaliação, e a forma de avaliar. A quantidade de critérios deve ser suficiente para abranger a diversidade dos métodos de aprendizagem dos alunos, respeitando-se suas heterogeneidades. Pela análise dos critérios de avaliação descritos nos Cronogramas de Aulas do Processo do Ensino de Graduação da FORP/ USP e aplicados pelas 31 disciplinas do curso, oferecidas no 2º semestre/2010, obtiveram-se informações a respeito da quantidade e diversidade desses critérios. Nas 8 disciplinas teóricas, com média de 1,8 critérios por disciplina, estes são bem objetivos, representados quase que na totalidade por "prova". As 16 disciplinas com conteúdo teórico-prático, com média de 3 critérios por disciplina, contemplam atitudes de ordem geral ou subjetiva e igualmente atitudes inerentes ao trabalho, ou seja, de caráter objetivo, estas, também representadas por "provas". Entretanto, as 7 disciplinas com conteúdo prático, com média de 5,3 critérios por disciplina, contemplam em massa os critérios de ordem geral, que se apresentam carregados de subjetividade, em detrimento das atitudes inerentes ao trabalho.

Na fase intermediária do curso, ou seja, no segundo e terceiro anos, a avaliação não traduz a real capacidade elaborativa do aluno.

PNc252 Atenção odontológica para idosos: perfil e percepção do cuidador

Oliveira MB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: marisaborges13@hotmail.com

Resumo: O número de idosos aumenta de forma progressiva, bem como a necessidade de profissionais qualificados para cuidar desse contingente da população. Conhecer o perfil e a percepção dos cuidadores sobre a atenção à saúde bucal dos idosos. Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado na instituição de Longa Permanência Solar do Outono, em São Luis- Ma, por meio de questionário aplicado com os cuidadores dos idosos da Instituição. Os resultados mostraram que 80% dos cuidadores são do sexo feminino, 66,7% possuem nível médio de ensino, com idade inferior a 40 anos (73%) e que 80% trabalham como cuidador entre 1 e 5 anos. Quanto à frequência da higiene bucal nos idosos, 80% afirmaram ser importante a realização da mesma, todos os dias, embora a maioria dos idosos (60%) realize a higiene apenas uma vez ao dia. Para 40% dos cuidadores a tarefa de higiene bucal dos idosos é muito difícil. 66,67% informaram ser natural perder os dentes na velhice e importante a higiene bucal para a saúde do idoso.

Diante dos resultados desta pesquisa, observou-se que os cuidadores entrevistados reconhecem que a saúde bucal interfere na saúde geral dos idosos e que os cuidados com a higienização da cavidade bucal devem ser diários, embora os dados obtidos demonstrem que não há uma sistematização desta prática.

PNc253 Detecção e tratamento de cárie dentária dentre acadêmicos do último ano do curso de Odontologia

Silva RP*, Mialhe FL, Pereira AC, Ambrosano GMB
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rpereira77@hotmail.com

Convencionalmente a detecção de cárie dentária tem sido realizada por meio do exame clínico visual suplementado pelo radiográfico bitewing. A subjetividade acerca destes exames é grande dentre profissionais e graduandos. Objetivando avaliar a variabilidade diagnóstica e de tratamento de cárie dentária dentre acadêmicos de Odontologia de uma universidade pública do interior paulista, 61 graduandos do último ano do curso de Odontologia da classe do ano de 2006, 57 da classe de 2007 e 56 da classe de 2008 examinaram um manequim odontológico. Seus critérios clínicos para detectar e tratar cárie foram levantados. Nenhum treinamento prévio foi ministrado. Foram encontrados Kappa interexaminador moderado e acurácia <80% para diagnóstico e tratamento. Em relação à detecção de cárie, a prevalência de acertos >70% foi 1,42x maior para graduandos de 2008 em relação aos de 2006 (p=0,0033) e 1,43x maior para graduandos que adotaram cárie proximal na ½ externa de esmalte como limiar radiográfico para tratamento invasivo (p=0,0003). Em relação à atividade de cárie, a prevalência de acertos >70% foi 1,50x maior para graduandos que adotaram pigmentações e manchas em esmalte como limiar clínico para tratamento invasivo (p=0,0350). Em relação ao plano de tratamento, a prevalência de acertos >70% foi 1,30x maior para graduandos de 2008 em relação aos de 2006 (p=0,0238).

Houve diferenças estatisticamente significativas dentre acadêmicos em relação ao diagnóstico e tratamento de cárie dentária. Estratégias de ensino/aprendizagem pautadas em treinamentos/calibrações constantes devem ser implementadas em Odontologia.

PNd001 Análise histológica do processo de reparo em alvéolos dentários de ratos após exodontia utilizando-se dexametasona intra-alveolar

Rocha SMW, Albuquerque MTP*, Barros MQS, Rodrigues FG, França RM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.
E-mail: stelawanderley@hotmail.com

Os anti-inflamatórios esteroidais são eficazes no combate a dor, edema e trismo pós-operatórios, sendo empregados como protocolo em exodontias de terceiros molares inclusos. Porém o seu uso é um assunto que causa controvérsias devido aos seus efeitos colaterais. Considerando os comprovados benefícios da dexametasona na redução da sintomatologia pós-operatória e das controvérsias sobre o seu uso, o propósito desse trabalho, foi analisar histologicamente o processo de reparo dos tecidos alveolares sob ação da dexametasona intra-alveolar após exodontia de terceiros molares. Para isto, ratos Wistar (n=20) foram divididos aleatoriamente em 4 grupos contendo 5 animais, de acordo com o tempo de análise histológica, e tiveram seus terceiros molares superiores extraídos. No lado direito (experimental) inseriu-se 0,15 mg de dexametasona (pó) no alvéolo pós-extração e no lado esquerdo (controle) o alvéolo foi irrigado com soro fisiológico seguido de compressão com gaze estéril. Os animais foram sacrificados aos 3^o, 7^o, 14^o e 21^o dias pós-operatórios. Em seguida realizou-se a análise histológica, onde foram avaliadas qualitativamente a regeneração da mucosa gengival e o alvéolo dentário. Os resultados foram analisados pelos testes estatísticos de Fisher e McNemar mostrando que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p>0,05).

Isso sugere que a dexametasona pode ser utilizada de forma segura para a saúde do paciente e sem riscos de comprometimento do processo de reparação dos tecidos mucosos e ósseos alveolares.

PNd002 Reparo Ósseo em Fraturas Tratadas com Osteosíntese, Laser, Enxerto Ósseo, Regeneração Óssea Guiada: Espectroscopia Raman

Aciole JMS*, Aciole GTS, Pinheiro ALB, Cangussu MCT, Castro ICV, Rosa CB, Sampaio SCP, Silveira-Junior L
Propeidêutica e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: joubert_mateus@hotmail.com

A relevância deste estudo está na associação da Fotobiomodulação laser no tratamento das fraturas ósseas, avaliando o efeito da fotobiomodulação laser (λ 780nm, 50mW, CW) associada ou não a implante de Enxerto Ósseo Cerâmico Bifásico (HATCP) e Regeneração Óssea Guiada (ROG) através da espectroscopia Raman no reparo de fraturas cirúrgicas com fixação rígida em tíbias de 12 coelhos *Oryctolagus*, divididos em 5 grupos, onde um destes controle. As fraturas foram produzidas sob anestesia geral. No período pós-operatório os mesmos receberam em dose única, como terapia antimicrobiana e como terapia anti-inflamatória e analgésica. Nos grupos II, III, IV e V foram realizadas as fraturas e os cotos ósseos fixados com sistema rígido (FIR). Em seguida, foi feita a colocação do enxerto e da membrana nos grupos III e V. Os animais dos grupos IV e V foram irradiados durante 14 dias, a cada 48 horas com uma dose de 16J/cm², de forma pontual em 4 regiões adjacentes a área da fratura óssea (4 x 4J/cm²). Os animais foram sacrificados no 30^o dia pós-operatório, em seguida os espécimes foram removidos, sendo imersos em nitrogênio líquido e encaminhados para análise por espectroscopia Raman. Espectroscopicamente observou-se uma maior concentração de hidroxiapatita no grupo FIR + HATCP + ROG + Laser, sendo o de menor intensidade observado no grupo FIR + HATCP + ROG.

Concluiu-se que a fotobiomodulação laser infravermelho acelerou o reparo de fraturas ósseas e que quando o laser foi associado a HATCP e ROG esta causou aumento da deposição da hidroxiapatita. (Apoio: CNPq - 560689/2008-0)

PNd003 Qualidade de vida associada à saúde bucal de pacientes com fissuras labiopalatinas e insuficiência velofaríngea

Gaião L*, Souza MM, Silva NL, Gonçalves FB, Ghidella KRM, Lima S
Associação Maranhense da Alegria - FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: leogaiao@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a qualidade de vida de pacientes com fissura labiopalatina (FLP) que empregam obturador palatino auxiliar da fala (OPAF), para correção de insuficiência velofaríngea (IVF). Participaram 10 pacientes, com IVF associada à FLP, com indicação de OPAF. Foi empregado, antes (T0) e após a instalação do OPAF (T1), o Oral Health Impact Profile-short form (OHIP-14), que incorpora 7 dimensões (1. Limitação Funcional; 2. Dor; 3. Desconforto psicológico; 4. Inabilidade funcional; 5. Inabilidade psicológica; 6. Inabilidade social e 7. Incapacidade), com duas questões cada (a e b). Os resultados obtidos nas seguintes dimensões e respectivas questões foram: 1a. Impacto positivo: T0 (15,3) e T1 (10,71); 1b. Impacto negativo: T0 (1,47) e T1 (3,92); 2a. Impacto nulo: T0 (0) e T1 (0); 2b. Impacto negativo: (1,98) e T1 (2,64); 3a. Impacto negativo: T0 (4,95) e T1 (7,2); 3b. Impacto nulo: T0 (0) e T1 (0); 4a. Impacto nulo: T0 (0) e T1 (0); 4b. Impacto negativo: T0 (0,48) e T1 (1,88); 5a. Impacto negativo: T0 (0,60) e T1 (1,20); 5b. Impacto positivo: T0 (6,8) e T1 (6,4); 6a. Impacto positivo: T0 (12,4) e T1 (6,2); 6b. Impacto negativo: T0 (0) e T1 (1,52); 7a. Impacto negativo: T0 (2,36) e T1 (4,72); 7b. Impacto positivo: T0 (0,82) e T1 (0,41). A soma do OHIP-14 foi 47,16 (T0) e 46,8 (T1).

Concluiu-se que houve semelhança dos resultados obtidos com o emprego do OPAF nos tempos analisados, em virtude dos diferentes pesos atribuídos às questões do OHIP-14. (Apoio: FAPEMA)

PNd004 Levantamento dos laudos de lesão corporal em região bucomaxilofacial (anos 2009 e 2010) na cidade de Pelotas/RS

Conceição LD*, Lund RG, Bueno AS, Carvalho PHA, Leite FRM, Silva RHA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: paige_dylan@hotmail.com

Lesões corporais são tudo que ofende a integridade ou saúde de outrem. Podem ser leves ou graves dependendo dos danos causados à pessoa e acometem desde crianças a idosos. Este estudo objetivou realizar estudo descritivo transversal dos casos de lesão corporal em região bucomaxilofacial registrados no Posto Médico Legal de Pelotas/RS, nos anos de 2009 e 2010. Neste período foram realizados por este posto, 1040 laudos de lesões corporais que envolviam a face e cavidade oral. Dos periciados, 487 eram homens e 545 mulheres e a média de idade foi 29,78 anos. Também foi constatado que 856 dos casos decorreram de agressões físicas e 125 acidentes de trânsito. Lesões extra-orais representaram 52,30% (544), sendo que as mais frequentes registradas foram labial (30,19%), nasal (25,28%) e infra-orbital (23,84%). As intra-orais totalizaram 169 registros (16,25%) e a mais frequente foi fratura coronária (3,46%). Pela correlação de Spearman houve correlação entre agressão física e gênero (p<0,0005) e entre acidentes de trânsito e gênero (p<0,003).

Concluiu-se que as lesões de face e oral são bastante acometidas e por isso a presença de um cirurgião dentista é importante nos IML, para que os periciados tenham um correto desfecho do dano sofrido.

PNd005 Avaliação do desenvolvimento de cárie na distal do segundo molar mandibular associada à presença do terceiro molar semi-incluso

Falci SGM*, Santos RC, Castro CR, Lima LDS, Ramos-Jorge ML, Botelho AM, Santos CRR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: saulofalci@hotmail.com

O desenvolvimento de cárie na distal do segundo molar associado à presença do terceiro molar semi-incluso é um tema discutido na literatura. Entretanto, o uso da radiografia panorâmica como método de diagnóstico nos estudos observados não é satisfatória para o diagnóstico de cárie. O objetivo desse trabalho foi verificar se a presença de cárie na distal do segundo molar inferior está associada à presença do terceiro molar inferior semi-incluso. Após a realização de um cálculo amostral, foram selecionadas 246 radiografias periapicais de terceiros molares inferiores semi-inclusos indicados para exodontia na clínica de cirurgia bucal da UFVJM no período de 1999 a 2010. As radiografias foram avaliadas sobre um negatoscópio, sendo selecionadas apenas as que apresentavam o terceiro molar semi-irrompido, com a coroa e ramo mandibular visíveis. Contraste, revelação e fixação inadequadas, assim como, colimação, distorção e sobreposição de esmalte, foram critérios de exclusão. O teste do Qui-quadrado revelou uma associação significativa entre a presença de cárie e idade (p=0,016), gênero (p=0,005), classificação de Winter (p<0,001), angulação (p<0,001) e distância entre o segundo e terceiro molares (p=0,008). Na análise de regressão logística multivariada, a angulação e o gênero continuaram estatisticamente significativos após o ajuste para a idade.

Concluiu-se que o desenvolvimento de cárie na distal nos segundos molares está associado aos terceiros molares inferiores semi-irrompidos com angulação acima de 31 graus. (Apoio: FAPEMIG)

PNd006 Influência da membrana de Schneiderian na neoformação óssea apical de implantes: estudo experimental em macacos

Nogueira LM*, Pereira FP, Luvizoto ER, Guastaldi FPS, Facó EFS, Botticelli D, Sonoda CK, Hochuli-Vieira E
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: meorin@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo descrever os processos iniciais de cicatrização ao redor de implantes instalados após a elevação da membrana do seio maxilar (membrana de Schneiderian), sem a associação a nenhum material de preenchimento. Foram utilizados 8 macacos, nos quais realizou-se a elevação da membrana do seio maxilar através do acesso lateral, seguida da instalação imediata de implantes, permanecendo a cavidade preenchida apenas por coágulo. A cicatrização do tecido ao redor dos implantes foi avaliada após 4, 10, 20 e 30 dias. As peças obtidas foram preparadas laboratorialmente para análise histológica. Após 4 dias de cicatrização, foram observadas a presença de coágulo e de uma matriz provisória no interior da cavidade, cuja membrana foi elevada. No período de 10 dias, o osso recém formado estava em continuidade com o osso remanescente e parcialmente em contato com a superfície do implante próximo à área que foi ampliada, pelo procedimento de elevação da membrana de Schneiderian. Nos períodos de 20 e 30 dias, houve aumento do contato osso-implante, no entanto, a região abaixo da membrana de Schneiderian apareceu reduzida em volume e condensada em direção ao ápice dos implantes, visualizando-se o colapso da mucosa sinusal sobre a superfície do implante e do osso neoformado.

Após o procedimento de levantamento de seio maxilar, o vazio inicialmente ocupado pelo coágulo diminuiu durante os tempos subsequentes pós-operatórios, demonstrando que a membrana de Schneiderian não influenciou na formação óssea apical dos implantes durante as fases iniciais de cicatrização.

PNd007 Avaliação da reparação óssea após a aplicação da proteína rhBMP-2 e a proteína Hevea brasiliensis, em defeitos ósseos de calvárias de ratos

Issa JPM*, Iyomasa MM, Kotake BGS, Coutinho-Netto J, Defino HLA, Pereira YCL, Bentley MVLB
Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: jpmisso@forp.usp.br

Os efeitos osteoindutores da proteína rhBMP-2 tem sido relatado na literatura bem como os efeitos angiogênicos da Hevea brasiliensis contudo ainda não foram examinadas com maior profundidade. O objetivo do estudo foi analisar por métodos histomorfométricos e imunohistoquímicos, a qualidade e a quantidade do tecido ósseo neoformado após a criação de um defeito ósseo crítico (DO) na região da calvária de 126 ratos Wistar machos divididos em 6 grupos com 7 animais cada, em cada um dos períodos de sacrifício (2, 4 e 6 semanas). No G1: DO + 5 μ g rhBMP-2; G2: DO + 5 μ g Hevea brasiliensis; G3: DO + 5 μ g rhBMP-2/gel de monoleína; G4: DO + 5 μ g Hevea brasiliensis/gel de monoleína; G5: DO + gel de monoleína; G6: DO. As amostras de tecido obtido foram submetidas ao processamento histológico para as análises histomorfométrica e imunohistoquímica e os dados obtidos para a análise estatística pelos testes, ANOVA e Tukey test. Observou-se reatividade imunohistoquímica em todos os grupos para os parâmetros TGF-beta, sialoproteína, osteocalcina, colágeno tipo I e II. Quantitativamente, os grupos que receberam rhBMP-2 apresentaram maior formação óssea estatisticamente superior nos diferentes tempos, para os diferentes grupos sendo que no tempo de 2 semanas, o G1 foi maior que G2, G3, G5 e G6 (p<0,05); para o período de 4 semanas, G1 foi maior que G5 e G6 (p<0,05); e para 6 semanas, G1 foi maior que G2, G4 e G5 (p<0,001).

Concluiu-se que a rhBMP-2 acelerou o reparo ósseo em relação aos demais grupos, independente de sua associação com a matriz carreadora, e este processo demonstrou-se tempo-dependente. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/59465-1)

PNd008 Análise do processo de reparo do reimplante dentário utilizando a seiva do *Croton lechleri*, a 10% e 100%, como meio de conservação

Hamanaka EF*, Alves LC, Poi WR, Panzarini SR, Sonoda CK, Silveira CS, Furlan CV
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: zannihamanaka@gmail.com

Os dentes avulsados devem ser reimplantados imediatamente para que o índice de sucesso seja o mais alto possível. No entanto, quando o dente não puder ser reimplantado imediatamente, deve permanecer em meio adequado para a preservação das células presentes sobre a superfície radicular. O *Croton lechleri* (sangue de dragão) apresenta propriedades cicatrizante, anti-inflamatória, antimicrobiana e ajuda na formação de novo colágeno. Diante disso, o propósito deste trabalho é analisar o processo de reparo após o reimplante de dentes de rato, utilizando o sangue de dragão (SD) como meio de conservação, por 60 minutos, na concentração de 10% e 100%. Para isso, foram utilizados 21 incisivos superiores direitos de ratos, divididos em 3 grupos: no grupo I reimplante imediato, no grupo II e III os dentes permaneceram no SD a 10% e 100% respectivamente, por 60 minutos. Decorrido o tempo proposto para os grupos II e III, os dentes foram reimplantados após a remoção da papila e do órgão do esmalte. Após 60 dias do reimplante, a eutanásia dos animais foi realizada e as peças obtidas foram processadas e analisadas microscópica e morfometricamente. A análise estatística mostrou diferença significativa entre os grupos II e III com relação à reabsorção inflamatória e entre os grupos I e II em relação à anquilose, não havendo diferença entre os grupos quanto à reabsorção por substituição.

Foi possível concluir que a seiva do *Croton lechleri* pode interferir positivamente no prognóstico do reimplante dentário e ser um meio de conservação viável quando utilizado na concentração de 100%, durante 60 minutos.

PNd009 Avaliação da presença de resíduos de hipoclorito de sódio no canal radicular após irrigação com diferentes substâncias

Brum TCB*, Caldeira CL, Fernandes JPS, Ferrarini M
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: brum@usp.br

O uso de hipoclorito de sódio (NaOCl) seguido pela utilização da clorexidina forma precipitados nos túbulos dentinários que interferem na permeabilidade dentinária. A presença de resíduos de NaOCl impedem a adesividade e polimerização dos cimentos endodônticos a base de resina. Esse estudo avaliou a presença de resíduos de NaOCl no interior dos canais, após irrigação com álcool etílico 98% (AL), EDTA 17% (EDTA), ácido cítrico 15% (AC) e tiossulfato de sódio 6% (TS); através da solução indicadora (SI) de amido iodado (0,5;0,5%). Foram preparados 30 pré-molares com limas Race até o instrumento 40.06 utilizando-se NaOCl 1% e divididos em 6 grupos de acordo com a irrigação final (n=5): G1 - 10ml de AL; G2 - 10ml de EDTA; G3 - 10ml de AC; G4 - 10ml de TS; Controle Positivo (CP) - sem irrigação final e Controle Negativo (CN) - instrumentados com água destilada (sem NaOCl). Os canais foram preenchidos com SI que, na presença de NaOCl, forma um complexo de cor azul escuro. A avaliação foi visual, sendo que a solução indicadora possui limite de detecção de 100 ppm (0,01%) de NaOCl. Os dados foram tabulados e submetidos ao teste exato de Fisher (P=0,01). Nos dentes do grupo G4 não houve indicação da presença de resíduos de NaOCl, apresentando diferença estatisticamente significativa com relação aos demais grupos (p=0,0078). Não houve diferença estatística entre G4 e CN. Foi detectada a presença de NaOCl em CN, G1, G2 e G3.

O NaOCl ainda permanece no interior do canal radicular mesmo após irrigação final com EDTA, AC ou AL. Apenas a irrigação com TS é capaz de remover totalmente o NaOCl do interior do canal radicular.

PNd010 Análise histológica e imunoistoquímica da cronologia do processo de reparo do reimplante dentário imediato

Melo ME*, Panzarini SR, Okamoto R, Poi WR, Sonoda CK, De-souza-Gomes WD, Marão HF
Cirurgia Buco Maxilo Facial - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: morielmelo@hotmail.com

Os tecidos dentários são únicos em comparação com a maioria dos outros tecidos do corpo devido a sua marcante capacidade de regeneração, porém o entendimento desse processo tem sido um grande desafio. É proposta do estudo fazer uma análise histológica e imunoistoquímica da cronologia do processo de reparo do reimplante imediato de dentes de ratos. Foram utilizados 36 ratos (Wistar) que após a anestesia tiveram os incisivos superiores direito extraídos e após 15 minutos extra-bucal foram reimplantados. Os animais sofreram eutanásia 0, 3, 7, 15, 28 e 60 dias após o reimplante. A análise histológica mostrou que o ligamento periodontal rompeu-se na porção média e que aos 3 dias, no terço médio, já começa a ser substituído por um tecido conjuntivo rico em fibroblastos e fibras colágenas. Aos 7 dias o epitélio da mucosa gengival já está reinsertado e aos 15 dias o ligamento periodontal se encontra totalmente reparado. O estroma pulpar apresenta inicialmente um tecido amorfo que é substituído, a partir do ápice, por um tecido conjuntivo bem vascularizado sofrendo um processo de calcificação. A análise imunoistoquímica mostrou que as proteínas OP, OPG e RANK foram mais expressivas nos tempos de 0 e 3 dias enquanto que a TRAP predominou aos 28 e 60 dias com diferença estatisticamente significante. A proteína RANKL não apresentou diferença estatisticamente significante nos períodos estudados.

Conclui-se que a viabilidade das células do ligamento periodontal cementário é fundamental no processo de reparo e consequentemente na preservação do dente após reimplante dentário.

PNd011 Avaliação da eficácia de dois sistemas rotatórios durante a desobturação de guta-percha em canais curvos: Estudo Ex Vivo

Prado RG*, Cunha RS, Bueno CES, Martin AS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: rgargione@hotmail.com

Objetivo deste estudo ex vivo foi avaliar a eficácia de duas limas rotatórias: ProTaper Retratamento e Mtwo Retratamento, durante a remoção de guta-percha em raízes curvas. Foi avaliado também o tempo necessário para desobturação dos canais. Vinte e quatro raízes mesiais de molares inferiores curvas foram instrumentadas e obturadas. Os dentes foram divididos em 2 grupos de 12 espécimes cada (n=12), de acordo com a técnica de remoção de guta-percha: Grupo M2 - limas Mtwo Retratamento, Grupo PT - limas ProTaper Retratamento. Radiografias foram feitas nos sentidos vestibulo-lingual e próximo-proximal. A área de material remanescente foi mensurada através de um programa de computador, Image Tool 3.0. O tempo de desobturação foi mensurado através de um cronômetro digital, acionado ao início do processo de desobturação e paralisado ao término do procedimento. Através do Teste de Tukey, foi avaliado a quantidade de material remanescente, não houve diferenças estatísticas entre os grupos (p>0,05). O tempo para desobturação com as limas Mtwo foi significativamente inferior quando comparado ao outro grupo (p<0,05).

Considerando que ambos sistemas se comportaram de maneira semelhante na quantidade de material obturador remanescente, o sistema Mtwo se apresentou superior, já que o tempo de desobturação foi menor.

PNd012 Uso de rotatórios PathFile e Mtwo como acesso inicial no preparo endodôntico: Comparação com limas manuais em canais curvos

Alves VO*, Bueno CES, Cunha RS, Pinheiro SL, Fontana CE, Martin AS
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: vanessaalves@hotmail.com

O estudo comparou a ocorrência de transporte apical e alteração na morfologia do canal com diferentes formas de acesso inicial: limas manuais K e limas rotatórias em níquel-titânio PathFile e Mtwo. Canais mesiais de quarenta e cinco primeiros molares inferiores (com ângulos de curvatura entre 25 e 35 graus) foram selecionados para o estudo. As amostras foram divididas aleatoriamente em três grupos de 15 cada e o preparo foi realizado por um endodontista utilizando: limas manuais de aço inoxidável tipo K # 10-15-20 (grupo M), PathFile # 13-16-19 (grupo PF) e Mtwo # 10-15-20 (grupo MT). Foi utilizada a técnica da dupla radiografia digital, pré e pós instrumentação, para avaliar se ocorreu transporte apical e/ou mudanças na morfologia dos canais. Com uma análise computadorizada e auxílio de magnificação analisou-se o eixo central inicial e final sobrepondo-os. Os grupos foram analisados por 3 avaliadores, onde foi aplicado teste de concordância de Kendall para verificação da calibração, e comparados estatisticamente pela análise de variância e teste Friedman (p=1,000). Os resultados mostraram que não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos quanto a alteração da morfologia dos canais e desvios na região apical (transporte apical).

Tanto o acesso inicial realizado de forma manual como o realizado com instrumentos rotatórios de forma mecanizada não influenciaram na ocorrência de transporte apical e não promoveram alterações na morfologia dos canais.

PNd013 Atividade antimicrobiana de três materiais seladores temporários utilizados em endodontia

Silva T*, Alves FRF, Oliveira JCM, Guilherme BPS, Fontes TV, Monteiro JCC, Grillo JPF, Crespo MP
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: thalitaodonto@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou, in vitro, a atividade antimicrobiana de três seladores coronários temporários utilizados em Endodontia. Os materiais testados foram o Tempo®, IRM® e Coltosol®. O método utilizado para a avaliação foi o teste de difusão em ágar. Nove placas contendo o meio de cultura ágar-sangue foram inoculadas com saliva humana e em cada uma foram confeccionados 3 furos equidistantes sendo cada um preenchido com um dos materiais testados. Duas placas foram inoculadas e serviram como controle negativo do meio de cultura. Todas as placas foram incubadas em estufa bacteriológica, em aerobiose, por 48 h, à temperatura de 37° C. Os halos de inibição do crescimento bacteriano foram medidos em milímetros. O selador temporário Tempo® não apresentou halo de inibição do crescimento bacteriano nas nove placas. Coltosol® produziu halo de inibição em todas as placas enquanto que o IRM® produziu halo em 4 das 9 placas. Em todos os testes, os halos produzidos pelo Coltosol® foram mais pronunciados que os do IRM® (p<0,05).

O selador coronário temporário Coltosol® apresentou a atividade antimicrobiana mais pronunciada, seguido pelo IRM®. O selador temporário Tempo® não apresentou qualquer atividade antimicrobiana. Dentre os materiais testados, podemos concluir que o Coltosol® é o que apresenta maior atividade antimicrobiana.

PNd014 Influência de agentes clareadores internos na adesão de pinos de fibra de vidro à dentina intrarradicular

Ferreira JM*, Renovato SR, Santana FR, Soares CJ, Estrela C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: josemar.mferreira@gmail.com

O estudo tem como finalidade avaliar o efeito do uso de agentes clareadores intrapulpares na resistência adesiva de pinos pré-fabricados de fibra de vidro à dentina intrarradicular em função dos diferentes terços do canal radicular. Foram utilizados 70 incisivos bovinos que foram preparados com instrumentação rotatória e divididos aleatoriamente em 7 grupos (n=10) conforme o agente clareador aplicado: auzente (controle), perborato de sódio + peróxido de hidrogênio 20%, perborato de sódio + água destilada, peróxido de hidrogênio 35%, peróxido de carbamida 37%, 16% e 10%. Após as aplicações realizou-se o preparo dos dentes e cimentação de pinos de fibra de vidro pré-fabricados. Após 24 horas, os dentes foram seccionados transversalmente em 6 fatias (2 no terço cervical, 2 no terço médio e 2 no terço apical) para realização do ensaio mecânico de micropush-out. O ensaio foi realizado por meio de uma ponta aplicadora de carga com 1 mm de diâmetro e 3 mm de comprimento sobre o pino, submetendo-o ao carregamento de compressão no sentido ápice/coroa sob velocidade de 0,5 mm/minuto até que ocorresse falha no sistema. Os valores da força de deslocamento e espessura da fatia foram utilizados para o cálculo da resistência adesiva. Os resultados variaram entre 19MPa e 14MPa porém mostraram que não há correlação entre agentes clareadores internos e adesão à dentina, pois não houve diferença estatística entre os grupos.

O uso de agentes clareadores internos no tratamento endodôntico parece não influenciar na adesão dos pinos pré-fabricados de fibra de vidro à dentina radicular.

PNd015 Influência da magnificação visual na remoção e ultrapassagem de instrumentos fraturados: estudo in vivo

Neves G*, Cunha RS, Zuolo ML, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: gneves@yaho.com

A proposta deste estudo clínico prospectivo foi analisar a influência da magnificação visual no sucesso da remoção ou ultrapassagem de instrumentos fraturados com técnica e manobra previamente padronizadas. Após a remoção de interferências intrarradiculares na tentativa de criação de acesso direto aos fragmentos, foi tentada a visualização dos instrumentos fraturados com auxílio da microscopia clínica operatória. Dos 112 instrumentos fraturados, 68 estavam visíveis e 44 não foram visualizados com o auxílio do microscópio. Aos instrumentos fraturados perceptíveis a esta tecnologia foi aplicada a técnica modificada de Ruddle associada ou não à manobra de ultrapassagem e aqueles não evidentes foi empregada manobra de ultrapassagem. O índice total de sucesso na remoção e ultrapassagem de instrumentos visíveis ao microscópio operatório (IVMO) foi de 85,3% (n=58) e para os não visíveis (INVMO) de 47,7% (n=21). Foi aplicado o teste estatístico qui-quadrado, com valor de 11,08 (1 grau de liberdade), entre os grupos IVMO e INVMO para determinar se a visualização do instrumento fraturado influenciou no sucesso da remoção e ultrapassagem dos instrumentos fraturados. O p-valor foi 0,0009, demonstrando que a diferença nos índices de sucesso foi estatisticamente significante entre os grupos.

O uso do microscópio foi pré-requisito para o emprego da técnica modificada de Ruddle associada ou não à manobra de ultrapassagem. Quando os fragmentos estiveram visíveis ao microscópio, a técnica e manobra de remoção testadas foram efetivas, apresentando alto índice de sucesso.

PNd016 Avaliação do desempenho de alunos de graduação no primeiro contato com as técnicas de instrumentação manual e rotatória

Volpato L*, Baratto-Filho F, Leonardi DP, Almeida SB, Back EDEE, Furuse AY, Tomazinho FSF, Haragushiku GA
Mestrado - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: lusianevolpato@gmail.com

A qualidade e o tempo gasto durante a instrumentação manual e rotatória são preocupações comuns na Endodontia, especialmente com alunos de graduação em seu primeiro contato com as duas técnicas. O estudo foi realizado com 42 alunos que nunca haviam instrumentado um canal radicular. Os alunos instrumentaram no total 42 incisivos inferiores de canal único. Os participantes foram divididos em dois grupos: instrumentação rotatória com o sistema Profile.04 e instrumentação manual com limas Flexofile. O início e o término dos preparos foram marcados com cronômetro digital. Foram realizadas Tomografias Computadorizadas pré e pós operatórias onde a qualidade da instrumentação foi verificada a 2mm do ápice, através das diferenças de áreas (mm²) inicial e final analisadas pelo software Image Tool 3.0. Os dados obtidos a partir das áreas instrumentadas do canal radicular e o tempo do preparo foram submetidos ao teste de Mann-Whitney (p<0,05). Nenhum acidente ocorreu durante a instrumentação com as duas técnicas. Em relação ao tempo, o grupo de instrumentação rotatória apresentou menor tempo de preparo (p=0,0204). Com relação ao preparo, não houve diferença estatisticamente significante entre as instrumentações manual e rotatória.

Conclui-se que os alunos trabalharam mais rápido com a instrumentação rotatória e que apresentaram além da segurança, desempenhos semelhantes na qualidade do preparo com ambas as técnicas.

PNd017 Efeito antimicrobiano de soluções irrigadoras utilizadas ao final do preparo químico-mecânico

Ordinola-Zapata R*, Bramante CM, Graeff MSZ, Duarte MAH, Marciano MA, Cavenago BC, Moraes IG, Villas-Bôas MH
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: ronaldordinola@gmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de soluções irrigadoras comuns utilizadas durante a irrigação final sobre a viabilidade de biofilmes mistos desenvolvidos em dentina infectada (N=5). As soluções irrigadoras testadas foram: clorexidina 2%, EDTA 17%, ácido cítrico 10%, hipoclorito de sódio 1% e água destilada (controle). Os biofilmes foram colocados em contato com 1mL da solução irrigadora por 5 minutos. A avaliação da viabilidade foi realizada utilizando um microscópio confocal e a técnica Live/Dead. Os parâmetros calculados foram biovolume total (μm^3), biovolume das bactérias vivas (μm^3) e o percentual de cobertura do substrato (%). O teste não paramétrico de Kruskal Wallis-Dunn foi usado para mostrar as diferenças entre os tratamentos. Os resultados mostraram que o hipoclorito de sódio 1% diminuiu significativamente todos os parâmetros testados ($p < 0,05$). EDTA 17%, ácido cítrico 10% e clorexidina 2% não têm um efeito significativo em comparação com água destilada em todos os parâmetros avaliados.

Hipoclorito de sódio 1% tem um forte efeito antimicrobiano sobre biofilmes mistos desenvolvidos em dentina. Clorexidina 2%, EDTA 17% e ácido cítrico 10% não mostraram significativamente capacidade antimicrobiana em comparação ao controle (água destilada). (Apoio: Fapesp - (2010/16002-4))

PNd018 Contaminação bacteriana em cones de papel absorvente

Silva TM*, Zóffoli JO, Paula CB, Soares RG, Bracks IV, Galvão TP, Nacif MCAM, Alves FRF
Mestrado - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: thaismedeiros@globo.com

Objetivo deste estudo foi analisar a presença de contaminação microbiana em três marcas comerciais de cones de papel absorvente apresentados como esterilizados em suas embalagens. As marcas analisadas foram Dentsply, Endopoints e MetaBiomed. Foram analisadas nove caixas de cones de papel absorventes, tipo cell-pack, sendo três de cada marca. De cada marca foi selecionada aleatoriamente uma célula e desta selecionados dois cones de papel absorventes para serem testados. Os cones testados foram transferidos direto de suas embalagens para tubos com caldo de cultivo TSB e mantidos em aerobiose a 37°C, por 48h. Os tubos que apresentaram turbidez foram quantificados para cada marca e destes, aliquotas de 0,1ml foram semeadas em ágar sangue de carneiro e ágar EMB-Teague e incubadas nas mesmas condições. Os tubos contendo os cones de papel absorventes Dentsply e MetaBiomed não apresentaram qualquer alteração na translucidez do meio de cultivo, não evidenciando qualquer contaminação. Em contrapartida, todos os tubos contendo cones de papel Endopoints demonstraram turbidez acentuada. A contaminação dessas amostras foi confirmada nos meios sólidos, destacando-se a presença de halos de hemólise na maioria das placas.

Dentro deste contexto, o estudo não evidenciou contaminação bacteriana dos cones de papel Dentsply e Meta-Biomed. Foi evidenciada contaminação bacteriana em todos os cones Endopoints testados, portanto, a informação deste fabricante quanto à esterilização não pode ser confirmada.

PNd019 Avaliação do aumento de temperatura na superfície radicular externa durante obturação do canal com guta percha termoplastificada

Cardoso DRF*, Sousa-Neto MD, Silva-Sousa YTC, Silva SRC, Vansan LP, Alfredo E
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: sonic_daniel@hotmail.com

Objetivo do presente estudo foi avaliar a variação de temperatura na superfície radicular externa durante obturação do canal com cimento AH Plus e guta-percha termoplastificada, utilizando diferentes técnicas, por meio de termopares conectados a termômetros digitais. Quarenta raízes de caninos humanos foram instrumentadas, radiografadas (sistema digital DIGORA) no sentido vestibulo-lingual para padronização da densidade e espessura das paredes proximais, e distribuídas aleatoriamente em 4 grupos (n=10), de acordo com a técnica de obturação empregada: Condensação lateral (controle); Híbrida de Tagger; System B e MicroSeal. Os resultados de variação da temperatura durante a obturação foram submetidos a testes estatísticos ANOVA e Tukey-HSD e demonstraram diferenças significativas entre si ($p < 0,05$), sendo que a técnica híbrida de Tagger apresentou os maiores valores ($4,54 \pm 2,58^\circ\text{C}$), seguida do System B ($2,09 \pm 1,35^\circ\text{C}$), MicroSeal ($1,07 \pm 0,74^\circ\text{C}$) e Condensação lateral ($0,38 \pm 0,29^\circ\text{C}$). Com relação aos tercos radiculares, houve diferença estatisticamente significativa entre eles ($p < 0,05$), sendo que o cervical apresentou os maiores valores de variação de temperatura ($3,48 \pm 2,66^\circ\text{C}$), seguido do médio ($1,92 \pm 1,69^\circ\text{C}$) e apical ($0,66 \pm 0,61^\circ\text{C}$).

Concluiu-se que a técnica Híbrida de Tagger apresentou os maiores valores de temperatura em comparação às demais técnicas testadas, entretanto, em todas elas, o aumento ficou abaixo do nível crítico recomendado para utilização clínica (inferior a 10°C). (Apoio: CAPES - 00012/025)

PNd020 Comparação da Infiltração Coronária de Diferentes Tipos de Cimento de Ionômero de Vidro como Restaurador Provisório

Britto MLB*, Nabeshima CK, Santos TVV
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: m.leticia Britto@globo.com

Diversos tipos de ionômero de vidro têm sido comercializados com diferentes indicações, no entanto o mesmo tem sido utilizado como restaurador mesmo não tendo este propósito. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a microinfiltração dos diferentes tipos de cimento de ionômero de vidro - R, F, N e C - como restauradores provisórios. Quarenta e quatro molares hígidos tiveram cirurgia de acesso realizada resultando uma classe tipo I, as raízes foram impermeabilizadas, e os dentes restaurados com cimento de ionômero de vidro R, F, N e C, padronizados numa espessura de 5 mm. Assim, os dentes foram imersos em azul de metileno 2% por 7 dias a 37°C e clivados no sentido longitudinal. O material restaurador foi removido, e toda superfície da cavidade analisada em microscópio óptico com 40X de ampliação. A infiltração linear foi medida e os dados submetidos ao teste de Kruskal Wallis com comparação entre os grupos pelo teste de Dunn ($p < 0,05$). A análise da infiltração linear dos espécimes apresentou diferença significativa entre os grupos ($p = 0,002$), onde o vidrion R foi diferente do vidrion C e N, que se mostraram semelhantes entre si. O vidrion F não teve diferença entre nenhum dos grupos.

Concluiu-se que diferentes formulações de ionômero de vidro podem influenciar na propriedade de selamento periférico da restauração, sendo o tipo R mais eficaz e o tipo C e o N o menos indicado.

PNd021 Eficácia anestésica da articaína 4% (infiltração vestibular) e da lidocaína 2% (bloqueio) em molares inferiores com pulpite irreversível

Monteiro MRFP*, Ferraz CCR, Gomes BPFA, Zaia AA, Haier-Neto F, Volpato MC, Almeida JFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: monteiro.rachel@gmail.com

Objetivo desse estudo foi comparar a eficácia anestésica em 43 voluntários com molares inferiores com pulpite irreversível, divididos em 2 grupos: técnica infiltrativa vestibular (G 1 - articaína 4%) e técnica de bloqueio dos nervos alveolar inferior e lingual (G 2 - lidocaína 2%). Da mesma forma, foi avaliado o índice de sucesso da complementação anestésica e a relação entre o desempenho da articaína e a espessura da cortical óssea vestibular e a distância das raízes mesial e distal à mesma cortical, por meio de tomografia computadorizada. Foram considerados sucessos os casos tratados sem dor em dois momentos, após a técnica inicial e após uma complementação anestésica. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos para o sucesso da técnica inicial (G1 39,7%, G2 13,3%), nem após uma complementação (G1 67,9%, G2 73,3%). Porém, dentro do grupo da lidocaína, a complementação anestésica aumentou os casos de sucesso encontrados com a técnica inicial ($p = 0,0025$). Não houve influência da espessura da cortical óssea vestibular e da distância das raízes à cortical óssea no desempenho da articaína ($p > 0,05$).

Concluiu-se que, a infiltração com articaína obteve desempenho semelhante ao bloqueio com lidocaína pela técnica inicial ou após complementação anestésica e que a espessura da cortical óssea e a distância das raízes à mesma não tem relação direta com o sucesso ou insucesso da eficácia anestésica da articaína. (Apoio: FAPs - Auxílio Fapesp - 2009/10438-8)

PNd022 Comparação da capacidade de remoção de material obturador promovida por dois sistemas de retratamento endodôntico

Ribeiro TO*, Alves FRF, Lopes HP, Neves MAS
Programa de Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: thiago.ribeiro.odonto@gmail.com

Objetivo deste estudo foi comparar, *in vivo*, a capacidade de remoção de material obturador na região apical de 4 sistemas de NiTi automatizados: Protaper Universal Retratamento, Protaper Universal, Mtwo Retratamento e Mtwo. Para isso, sessenta incisivos inferiores permanentes hígidos, com apenas um canal, foram tratados endodônticamente e divididos em quatro grupos. Cada grupo de dentes teve seus canais desobstruídos e reinstrumentados, respeitando a seguinte divisão: grupo PTr, desobstrução com Protaper Universal Retratamento e preparo com Protaper Universal até o instrumento F4; grupo PTr, desobstrução e preparo com Protaper Universal até F4; grupo M2r, desobstrução com Mtwo Retratamento e preparo com o Mtwo até o instrumento 40/0,4; e grupo M2, desobstrução e preparo com o sistema Mtwo até 40/0,4. As raízes foram então clivadas longitudinalmente e suas hemifaces internas fotomicrografadas em microscópio estereoscópico com aumento de 16x. O percentual de área limpa nos 5 mm apicais foi calculado através do software Leica Application Suite. O teste de Kruskal-Wallis não evidenciou diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p = 0,098$).

Diante da metodologia aplicada não houve vantagem na utilização de instrumentos específicos de desobstrução nos retratamentos endodônticos.

PNd023 É realmente necessário o uso de fibra óptica na PDT endodôntica?

Rodríguez HM H*, Garcez AS, Daghasanli NA, Núñez SC, Fregnani ER, Azambuja-Jr. N, Sabino CP, Ribeiro MS
Bioengenharia - UFABC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC.
E-mail: helenamargarita@hotmail.com

Este estudo analisou a necessidade de utilização de uma fibra óptica durante a terapia fotodinâmica antimicrobiana (PDT), associada ao tratamento de canais radiculares infectados com biofilme de *E. faecalis*. Cinquenta dentes humanos recém-extraídos, anteriores e unirradiculares foram utilizados neste estudo. O tratamento endodôntico foi realizado por meio de uma seqüência de limas Pro-tapper S1, S2, Sx, F1, F2, F3 (Dentsply Maillefer). Após esterilização, os canais foram contaminados com uma suspensão de *E. faecalis*, incubados a 37 ° C por 3 dias para a formação de biofilme e então, divididos em 5 grupos. Grupos 1 e 2 - dez raízes irradiadas com laser, respectivamente, com as ponteiros de 0,8 e 0,2 cm de diâmetro, Grupos 3 e 4 - dez dentes com coroa, irradiados respectivamente com as mesmas ponteiros e Grupo 5 - dez dentes irradiados com auxílio de fibra óptica de 300 μm . Coletas microbiológicas foram feitas, inicialmente, após a endodontia, após a PDT e análises fotográficas foram realizadas para avaliar a distribuição da luz no interior dos canais. Os resultados mostraram: redução de 2 logs (99%) para os grupos 1 e 2, 1 log para os grupos 3 e 4 (- de 90%) e de 4 logs para o grupo 5 (99,99%).

A redução microbiana obtida pela PDT com o auxílio da fibra óptica é significativamente maior do que quando feita diretamente pelo laser, sem o uso da fibra, possivelmente devido à melhor distribuição de luz nos canais radiculares.

PNd024 Estudo clínico e radiológico da anatomia dos molares superiores por diferentes métodos

Back EDEE*, Anele JA, Schramm CA, Almeida SB, Volpato L, Baratto-Filho F, Leonardi DP, Marengo G
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: eduback@hotmail.com

Este estudo buscou comparar os métodos clínicos e radiológicos, na localização e identificação dos canais presentes na raiz médio-vestibular dos primeiros molares superiores. As análises foram realizadas em 50 pacientes que necessitavam de tratamento endodôntico, seguindo sempre a seguinte seqüência: análise da radiografia periapical; análise clínica; análise da tomografia computadorizada cone-beam; análise clínica pós-tomografia; análise clínica com utilização do microscópio clínico. A localização do segundo canal na raiz médio-vestibular pelos referidos métodos foi realizada, além de todos os canais terem sido classificados de acordo com a classificação de Vertucci. Comparando os métodos, houve diferença estatisticamente significativa entre a radiografia periapical com os demais métodos, uma vez que a radiografia detectou apenas um canal em 46 situações (92%), enquanto os demais métodos apresentaram dois canais na raiz médio-vestibular em 22 (44%) a 33 (66%) situações. De acordo com a classificação de Vertucci, foram encontrados 48% do tipo I, 28% tipo II, 18% tipo IV e 6% tipo V.

Portanto este estudo sugere que o uso combinado de métodos diagnósticos auxilia e potencializa a detecção do segundo canal na raiz médio-vestibular, além de outras variações anatômicas nos primeiros molares superiores, aumentando assim a chance do sucesso no tratamento endodôntico.

PNd025 Reação do tecido conjuntivo de rato ao novo cimento a base de MTA

Watanabe S*, Gomes-Filho JE, Cintra LTA, Bernabé PFE, Lodi CS, Dezan-Junior E, Nery JM, Otoboni-Filho JA
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mone_wata@yahoo.com.br

Um novo material (MTA Fillapex[®]) foi desenvolvido para melhorar as propriedades do MTA para ser usado como um cimento. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta do tecido subcutâneo de ratos à implantação de tubos de polietileno preenchidos com MTA Fillapex[®] (Angelus, Londrina, Brasil) em relação ao Sealapex[®] (SybronEndo, Glendora, CA) e Angelus MTA[®] (Angelus, Londrina, Brasil). Esses materiais foram colocados em tubos de polietileno e implantados no tecido conjuntivo dorsal de ratos Wistar por 7, 15, 30, 60 e 90 dias. Os espécimes foram preparados para serem corados com hematoxilina-eosina e Von Kossa e sem coloração para luz polarizada. Avaliações qualitativas e quantitativas das reações foram realizadas. Todos os materiais causaram reações moderadas em 7 dias, que diminuiu com o tempo. A resposta foi moderada e semelhante ao controle no período de 15 com Sealapex[®], MTA Fillapex[®] e Angelus MTA[®] provocaram reações leves a partir de 15 dias. Mineralização e granulações birrefringentes à luz polarizada foram observadas com todos os materiais.

Foi possível concluir que o MTA Fillapex[®] foi biocompatível e estimulou a mineralização. (Apoio: FAPESP - 2009/00380-2)

PNd026 Estudo do processo de reparo ósseo em função de quatro biomateriais. Avaliação microscópica em tíbias de coelhos

Cavenago BC*, Ordinola-Zapata R, Marciano MA, Midena RZ, Rodrigues CT, Villas-Bôas MH, Duarte MAH, Garcia RB
Dentística, Endodontia e Materiais Dent - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: brunocavenago@usp.br

O objetivo foi avaliar o reparo ósseo em cavidades de tamanho não crítico, preenchidas por diferentes biomateriais. Um defeito ósseo de 5x8mm foi criado em cada metáfise tibial de 27 coelhos machos. Foram estabelecidos 4 grupos com 12 cavidades, preenchidas com GenOx Inorg[®] (grupo 1), GenOx Org[®] (grupo 2), GenMix[®] (grupo 3) e sulfato de cálcio di-hidratado (grupo 4). 6 cavidades com coágulo sanguíneo serviram como controle (grupo 5). Os animais foram eutanasiados após 30, 60 e 90 dias e as amostras submetidas ao processamento histotécnico para obter cortes de 5 µm, corados com hematoxilina e eosina. Foram realizadas análises histomorfológicas descritiva e histomorfométrica, na qual se mensurou a área de tecido ósseo neoformado. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis e Dunn. Aos 30 e 60 dias a área de tecido ósseo neoformado ocorreu de forma semelhante entre todos os grupos (P > 0,05). No período de 90 dias houve diferença significativa entre os grupos 2 e 4, 4 e 5. Analisando cada grupo em função dos períodos experimentais, constatou-se que nos grupos 1, 2 e 3 a área de osso neoformado em 30 dias foi menor (P < 0,05) em relação a 60 e 90 dias. No grupo 4, houve diferença significativa entre os períodos de 30 e 90 dias, já no grupo 5 foi entre 30 e 60 dias. Com base na microscopia os biomateriais não inibiram o processo de reparo.

Concluímos que o GenMix não proporcionou resultados superiores ao GenOx Inorg, GenOx Org e sulfato de cálcio di-hidratado. Os diferentes biomateriais utilizados não foram superiores ao coágulo sanguíneo, exceto o sulfato de cálcio di-hidratado aos 90 dias. (Apoio: CNPq - 134980/2009-3)

PNd027 Avaliação de diferentes sequências clínicas de limas rotatórias Mtw[®] na remoção de endotoxinas de canais radiculares contaminados

Marinho ACS*, Endo MS, Rached GPCA, Martinho FC, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: arianemarinho@hotmail.com

Endotoxinas (LPS) de bactérias Gram-negativas nas infecções endodônticas primárias apresentam elevado potencial citotóxico aos tecidos periradiculares. O preparo mecânico do canal radicular associado ao diâmetro apical final (DAF) são medidas importantes para adequada desinfecção do conteúdo endotóxico. O objetivo deste estudo foi comparar *in vitro* a eficácia de diferentes sequências clínicas (SC) de instrumentação com limas rotatórias Mtw[®] na remoção de endotoxina de dentes contaminados com LPS de *Escherichia coli*. Sessenta dentes foram divididos aleatoriamente em 5 grupos experimentais de acordo com a SC empregada: GI- (DAF #25/06) (n=10); GII- (DAF #30/05) (n=10); GIII- (DAF #35/04) (n=10); GIV- (DAF #40/04) (n=10); GV- (DAF #25/07) e GVI- controle negativo (n=10). Após a instrumentação, foram realizadas coletas dos canais radiculares utilizando cones de papel endo/aprogênico e mensuradas as concentrações de endotoxinas das amostras através do método turbidimétrico de LAL (Pyrogen-5000[®]). Remoção gradual dos níveis de endotoxina dos canais radiculares foi observada conforme o aumento seriado do DAF nas diferentes sequências clínicas: GI (324,28 EU/mL) < GII (337,92 EU/mL) < GIII (363,21 EU/mL) < GIV (374 EU/mL) < GV (379,87 EU/mL). Observou-se diferença estatisticamente significativa ao comparar GI a GIII, GIV e GV (p < 0,05).

Concluiu-se que a ampliação das paredes dentinárias contaminadas a partir da lima rotatória Mtw[®] #35/04 favoreceu a remoção de endotoxinas. (Apoio: FAPESP 10/13743-3 - 08/58299-3)

PNd028 Caracterização de fios de NiTi utilizados na fabricação de instrumentos endodônticos

Pereira ESJ*, Oliveira II, Araújo LM, Bueno VTL, Bahia MGA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: erikajoviano@gmail.com

Os fios de NiTi, utilizados na confecção de instrumentos endodônticos acionados a motor, são fabricados a partir de ligas superelásticas por trefilação e recozimento. Recentemente, eles têm recebido tratamentos térmicos adicionais a fim de melhorar suas propriedades mecânicas. Este estudo comparou as propriedades físicas e mecânicas de diferentes fios de NiTi utilizados na confecção de instrumentos endodônticos. Foram caracterizados três fios de NiTi de 1,0 mm de diâmetro. Segundo os fabricantes, dois fios foram processados de maneira convencional (ML e TL) por trefilação e tratamento térmico a baixa temperatura, enquanto o terceiro (MW) recebeu um tratamento térmico adicional. A composição química foi analisada por espectroscopia de energia de raios X, as fases presentes por difratometria de raios X e as temperaturas de transformação por calorimetria exploratória diferencial. Ensaios de tração e microdureza Vickers avaliaram as propriedades mecânicas. As composições químicas foram semelhantes e próximas à razão equiatômica, 50%at.Ni - 50at.%Ti, sendo a austenita, fase β do sistema NiTi, a fase predominante. A tensão de transformação do fio MW (494 MPa) foi menor que a dos fios TL e ML.

O tratamento térmico adicional produziu aumento nas temperaturas de transformação e redução na tensão de transformação martensítica dos fios. O fio MW apresentou temperaturas de transformação mais elevadas e menor tensão de transformação martensítica. Tais características são desejáveis na Endodontia, pois permitem que o patamar superelástico seja alcançado sob tensões mais baixas tornando o instrumento mais flexível. (Apoio: CAPES)

PNd029 Estudo da biocompatibilidade de novas medicações intracanal a base hidróxido de cálcio

Andolfatto C*, Silva GF, Cornélio ALG, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanamaru-Filho M, Cerri PS, Bonetti-Filho I
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: andolfattocarol@bol.com.br

Avaliar a resposta biológica do tecido subcutâneo de ratos provocada pelos curativos de demora à base de hidróxido de cálcio: Calen, UltraCal XS e Hydropast. Foram utilizados 48 ratos que foram distribuídos em 3 grupos: Calen, UltraCal XS e Hydropast. Após a anestesia, por via intraperitoneal, realizaram-se a tricotomia e a desinfecção da pele dorsal. Um corte de 2 cm de comprimento foi realizado na pele com uma tesoura. Procedeu-se então à divisão do tecido com tesoura de ponta romba criando uma bolsa no dorso do animal, na região da cabeça. Posteriormente, um tubo de silicone preenchido com uma das pastas foi colocado no subcutâneo. Procedeu-se a 7 e 30 dias, 8 animais de cada grupo por período experimental foram mortos. Os implantes de silicone com os tecidos adjacentes foram removidos e imersos em solução fixadora para inclusão em parafina. Os cortes obtidos dos implantes no subcutâneo corados com HE foram utilizados para análise morfológica e quantificação do número de células inflamatórias e células gigantes multinucleadas. As análises morfológicas e morfológicas revelaram uma severa resposta inflamatória nos tecidos que entraram em contato direto com os 3 materiais, em 7 dias. Em todos os grupos, a densidade numérica de células inflamatórias e de células gigantes multinucleadas foi significativamente menor nos 30 dias em comparação aos 7. Além da redução no processo inflamatório, o tecido conjuntivo da cápsula exibiu fibroblastos em meio aos feixes de fibras colágenas.

As pastas Calen, UltraCal XS e Hydropast promoveram uma reação tecidual semelhante mostrando que estes materiais são biocompatíveis.

PNd030 Análise epidemiológica de dentes permanentes avulsionados em uma subpopulação brasileira

Sampaio FC*, Alencar AHG, Decurcio DA, Estrela C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: felipecavalcantisampaio@yahoo.com

O planejamento de políticas de saúde pública com enfoque na prevenção dos incidentes que resultam em avulsão dentária deve ser baseado no conhecimento dos principais fatores de risco envolvidos. O objetivo do estudo foi avaliar os aspectos epidemiológicos da avulsão de dentes permanentes em 280 pacientes atendidos pelo serviço de Urgência da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, entre os anos de 1993 e 2008, utilizando-se informações dos prontuários. Verificou-se uma maior ocorrência entre os indivíduos do gênero masculino (67,86%), e faixa etária de 11-15 anos. A prevalência das avulsões ao longo dos meses do ano mostrou-se proporcional. O dente mais comumente afetado foi o incisivo central superior (65,38%). Em 33,50% dos pacientes ocorreu avulsão de mais de um dente em decorrência do trauma. A maioria (73,80%) dos dentes traumatizados apresentava os ápices radiculares completamente formados. Os principais fatores etiológicos da avulsão foram as quedas (50,36%), ocorrendo principalmente nas vias públicas (39,64%). O atendimento foi procurado após 2 horas em 22,22%, estando os dentes armazenados a seco em 39,45%. Foram reimplantados 271 dentes (65,62%), dos quais 28,78% receberam contenção semirígida e 17,71% rígida. Tratamento endodôntico com medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio foi realizado em 61,62% dos dentes reimplantados. Reabsorção inflamatória foi observada em 38,93%.

Políticas de promoção em saúde devem ser institucionalizadas, capazes de estimular a criação de ambientes seguros e divulgar protocolos de adequado manejo das avulsões dentárias.

PNd031 Desenvolvimento de dispositivo de teste para avaliação da capacidade de corte de instrumentos rotatórios de NiTi

Peixoto IFC*, Bahia MGA, Bueno VTL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: bebelpaixoto@hotmail.com

O conhecimento da eficiência de corte de instrumentos de NiTi proporciona maior segurança no uso clínico. Este estudo objetivou desenvolver um dispositivo para avaliação da capacidade de corte de instrumentos rotatórios de NiTi. O dispositivo consiste em um anteparo de acrílico fixado à base da máquina de dobramento de 3 pontos, que funciona como guia para a peça de mão, a qual é presa a uma base de acrílico que se movimenta no sentido horizontal guiada pelo anteparo. Para cada instrumento testado foram utilizadas duas placas de cloreto de polivinila (PVC) rígido, com micro dureza semelhante à dentina. As placas de PVC, presas à base de acrílico e fixadas ao mandril da máquina de dobramento, se movimentaram no sentido vertical, com uma amplitude de 12 mm. Os instrumentos testes foram inseridos na peça de mão e o motor foi operado a uma velocidade de 300rpm e um torque de 5 N.cm. Para cada instrumento testado foram realizados dez sulcos, na placa de PVC, com distância de 5 mm entre eles. O par de placas teve seu peso registrado antes e após cada ensaio. As superfícies das placas foram analisadas por perfilometria e a força de inserção dos instrumentos, durante o corte, foi medida através de valores de torque fornecidos pela máquina de dobramento.

Este dispositivo apresentou padronização das variáveis envolvidas na medida de eficiência de corte, através de métodos de avaliação consistentes e reprodução de ensaios da eficiência de corte de diferentes sistemas de NiTi.

PNd032 Remoção da smear layer das paredes do canal radicular por técnica rotatória ou oscilatória e diferentes pontas de irrigação

Ferreira NS*, Gomes APM, Silva EG, Balducci I, Gonçalves SEP, Huhtala MFRL, Pucci CR, Torres CRG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: na.soufer@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a remoção da smear layer das paredes do canal radicular após instrumentação rotatória ou oscilatória e utilização de diferentes pontas de irrigação. Foram utilizados 60 dentes uniradiculares humanos que tiveram seus canais instrumentados e irrigados com NaOCl a 2,5% (n=10): G1-Endo-Eze + irrigação com pontas NaviTip; G2 - Endo-Eze + irrigação com pontas NaviTip FX; G3 - Endo-Eze + irrigação com pontas Endo-Eze Irrigator; G4 - ProTaper+ irrigação com pontas NaviTip; G5 - ProTaper + irrigação com pontas NaviTip FX; G6 - ProTaper + irrigação com pontas Endo-Eze Irrigator. Após a instrumentação, os dentes foram clivados e preparados para MEV, com aumento de 500x e 2000x, avaliando a limpeza dos canais nos terços cervical, médio e apical. A área analisada foi quantificada pelo número total de túbulos dentinários presentes e pela porcentagem de túbulos abertos na região avaliada. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pela ANOVA e Teste de Tukey 5%. Os resultados mostraram menor quantidade de túbulos dentinários abertos no G4, com diferenças estatisticamente significativas. Em todos os grupos a limpeza obtida nos terços cervical e médio foi superior ao terço apical. Não houve diferença estatística significativa entre a instrumentação realizada com ProTaper e Endo-Eze.

Pôde-se concluir que a limpeza obtida nos terços cervical e médio foi superior ao terço apical em todos os grupos avaliados, mas nenhuma técnica de instrumentação ou ponta de irrigação foi capaz de promover a remoção completa da smear layer das paredes dos canais radiculares. (Apoio: FUNDUNESP - 003/2011)

PNd033 Análise por MEV do grau de limpeza dentinária após a utilização de diferentes técnicas de aplicação e substâncias

Frazaço AR*, Maneschky MT, Klautau EB, Alves BP, Pereira CLC, Silva CM, Faria AGM, Pessoa OF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: drifrazaço@hotmail.com

Vários fatores podem influenciar no fracasso da terapia endodôntica, dentre eles a permanência da *smear layer* obturando os túbulos dentinários após a instrumentação do canal. O objetivo deste trabalho foi avaliar por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV), o grau de limpeza dentinária variando-se a técnica de aplicação e a substância de tratamento final da dentina radicular. Foram utilizados 60 dentes incisivos bovinos padronizados, que após determinação do comprimento de trabalho, foram instrumentados e divididos aleatoriamente em seis grupos (n=10): G1 – os canais foram irrigados com solução de EDTA-T por 3 min; G2 – os canais foram preenchidos com solução de EDTA-T + agitação por 3 min; G3 – os canais foram irrigados com solução de EDTA por 3 min; G4 – os canais foram preenchidos com solução de EDTA + agitação por 3 min; G5 – os canais foram preenchidos com EDTA gel + agitação por 3 min; G6 – os canais foram preenchidos com EDTA-T gel + agitação por 3 min. Em seguida, os dentes foram clivados e preparados para análise em MEV. Três examinadores calibrados atribuíram escores às imagens obtidas, e então realizou-se a análise estatística utilizando o teste de Kruskal-Wallis (p<0,05). Os grupos G1, G5 e G6 apresentaram os melhores resultados de limpeza dentinária com diferenças estatísticas significativas (P<0,0001) quando comparados ao grupo G4, e o grupo G3 quando comparado ao grupo G6.

Os autores concluíram que a irrigação do canal radicular com EDTA-T solução e o preenchimento com gel de EDTA e EDTA-T, melhoram a limpeza dentinária, contribuindo para uma melhor obturação do canal radicular.

PNd034 Interação de um cimento endodôntico resinoso com a superfície dentinária após o uso de diferentes substâncias químicas auxiliares

Herrera DR*, Assis DF, Prado M, Gomes BPFA, Simão RA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dani_hm76@hotmail.com

O uso de diferentes substâncias químicas auxiliares pode provocar alterações na composição química e estrutural da dentina, afetando a adesão dos materiais obturadores à superfície dentinária. O objetivo do presente estudo foi avaliar a molhabilidade do cimento endodôntico AH Plus em contato com a dentina tratada com as soluções de hipoclorito de sódio (NaOCl) 5,25% e clorexidina (CHX) 2% na presença e ausência de *smear layer* (SL). Dezoito discos de dentina foram confeccionados e utilizados. Os discos foram irrigados com NaOCl e lavados em seguida com água destilada (AD) para simular a irrigação durante o preparo químico-mecânico. Posteriormente as amostras foram divididas em 6 grupos simulando diferentes protocolos de irrigação final. Nos grupos 1 a 3 simulou-se a irrigação final sem remoção de SL (G1: imerso em AD - controle; G2: NaOCl + AD; G3: CHX + AD) e nos grupos 4 a 6 simulou-se a remoção de SL seguida da irrigação final (G4: EDTA + AD; G5: EDTA + AD + NaOCl + AD; G6: EDTA + AD + CHX + AD). O goníometro Ramé-Hart foi utilizado para mensurar o ângulo de contato entre as superfícies dentinárias e o cimento. Os dados foram avaliados estatisticamente utilizando os testes de Tukey and Mann-Whitney. Quando os grupos com SL foram avaliados a CHX apresentou os menores valores de ângulo de contato, seguida pelo NaOCl e AD. Após a remoção da SL, a CHX apresentou valores inferiores de ângulo de contato, seguida pela AD e por fim pelo NaOCl.

Concluiu-se que a utilização de clorexidina como irrigante final favoreceu o espalhamento do cimento endodôntico AH Plus na superfície dentinária. (Apoio: FAPERJ, CNPq 302575/2009-0, FAPESP 2010/50817-5)

PNd035 Microbiologia das infecções endodônticas em pacientes HIV positivos e negativos utilizando-se as técnicas do MDA e "Checkerboard"

Brito LCN*, Teles F, Vieira LQ, Ribeiro-Sobrinho AP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: luिताuna@yahoo.com.br

A microbiologia das infecções endodônticas é objeto de intensas pesquisas que procuram preencher as lacunas presentes nesse conhecimento. Ainda mais escasso é o conhecimento afeito às infecções endodônticas em pacientes portadores da síndrome da imunodeficiência adquirida. O uso das técnicas de identificação moleculares tem permitido uma avaliação mais fidedigna da microbiota associada às diferentes infecções. O MDA (Multiple Displacement Amplification) vem sendo utilizado com sucesso na amplificação do genoma bacteriano recuperado das pequenas amostras de infecções radiculares, permitindo a sua identificação e quantificação pela técnica de hibridização DNA-DNA (Checkerboard). Neste estudo, foram identificadas e comparadas as populações microbianas presentes em infecções endodônticas de pacientes HIV positivos e HIV negativos, utilizando-se as técnicas acima descritas. Selecionaram-se 60 pacientes apresentando dentes com necrose pulpar que foram atendidos na FO-UFMG. Os dentes foram submetidos aos procedimentos de isolamento e antissepsia; uma lima tipo K #10 foi inserida no canal radicular, sua parte ativa foi cortada e inserida em recipiente; e, subsequentemente armazenadas. Foram avaliadas 105 espécies microbianas e 3 leveduras, observando-se que 32 espécies se encontravam significativamente aumentadas nos pacientes HIV+ em relação aos HIV-.

Concluiu-se que apesar da microbiota ser predominantemente anaeróbia em ambos os grupos, observaram-se diferenças qualitativas em sua composição (Apoio: CAPES)

PNd036 Efeito do tipo de medicação intracanal sobre a microdureza da dentina radicular

Mareira CS*, Ferreira LC, Ferreira NS, Gomes APM, Silva EG, Kubo CH, Vasconcelos RA, Huhtala MFRL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: milasaid@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do tipo de medicação intracanal na microdureza da dentina radicular. Foram instrumentados 30 dentes incisivos bovinos, divididos em 3 grupos (n=10): G1 – Hidróxido de cálcio p.a. + água destilada; G2 – Hidróxido de cálcio p.a. + clorexidina 2% em gel de natosol 0,8% e G3 – Pasta Calen. Cada raiz foi seccionada transversalmente nos terços cervical, médio e apical utilizando um disco de aço diamantado sob constante irrigação com jato de água. A avaliação da microdureza da dentina radicular foi realizada inicialmente (grupo controle) e após 7, 14, 30, 60 e 90 dias utilizando um microdurômetro em cada terço radicular. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente utilizando ANOVA e Teste de Tukey a 5%. Os resultados mostraram que as medicações utilizadas aumentaram a microdureza da dentina nos períodos de tempo avaliados. As médias gerais dos valores da microdureza após 7, 14, 30, 60 e 90 dias foram, respectivamente, 43,726 Hv, 44,549 Hv, 45,782 Hv, 46,667 Hv e 46,885 Hv. A microdureza da região próxima ao canal radicular (500 µm) apresentou-se menor quando comparada com a microdureza a uma distância maior (1000 µm). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os valores de microdureza encontrados nos terços radiculares após a utilização das associações de hidróxido de cálcio.

A utilização de diferentes associações de hidróxido de cálcio nos canais radiculares por 7, 14, 30, 60 e 90 dias provocou aumento da microdureza da dentina radicular, podendo apresentar efeito direto sobre a resistência à fratura dos dentes que recebem medicação intracanal por longos períodos de tempo.

PNd037 Resistência à fadiga cíclica de uma marca de instrumentos endodônticos rotatórios de níquel titânio: estudo in vitro

Correia NR*, Martin AS, Silva AP, Chiesa BEC, Bueno CES, Lopes HP, Cunha RS, Chiesa WMM
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.
E-mail: norbicorreia@yahoo.com.br

A resistência à fadiga cíclica de instrumentos rotatórios ProTaper® foi estudada. Para tal, canaletas com 9,42mm de comprimento de arco, raios de curvatura de 6 ou 9 mm e 23mm de comprimento total foram usadas em blocos de aço inoxidável parafusados sob uma placa acrílica transparente. A seguir, instrumentos ProTaper Universal F4 foram divididos em dois grupos (n= 10): G1, canal com raio de curvatura de 6mm e GII, com raio de curvatura de 9mm. Um dispositivo fixou o micro motor/contrângulo alinhado ao canal artificial confeccionado. Os instrumentos foram montados no contrângulo do aparelho VDW Silver e acionados à uma velocidade de 300 RPM. O momento exato da fratura foi registrado sob magnificação, com auxílio de uma câmera de vídeo acoplada ao divisor de luz de um microscópio operatório. O tempo necessário para a ocorrência da fratura foi registrado com auxílio do cronômetro da câmera de vídeo. Foram também medidos os fragmentos dos instrumentos após a ocorrência da fratura. Os resultados obtidos foram tabulados e submetidos ao teste t de Student. Não houve diferença estatisticamente significativa em relação ao tamanho do fragmento apical após a fratura dos instrumentos. No entanto, foi detectada diferença significativa no número de ciclos necessários ao acontecimento da fratura entre os grupos testados (p<0,05), cuja média foi maior para o Grupo com raio de curvatura igual a 9 mm.

A fratura por fadiga cíclica da lima rotatória Protaper® testada ocorreu em tempo significativamente menor no canal de menor raio, sem diferença significativa no tamanho do comprimento do fragmento fraturado. (Apoio: FAPeAM)

PNd038 Análise da obturação de canais radiculares utilizando cones de guta-percha de diferentes concididades após dois tipos de instrumentação

Nicastro KSM*, Prado M, Ferraz CCR, Gomes BPFA, Zaia AA, Almeida JFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: karine_schell@hotmail.com

Diferentes filosofias do tratamento endodôntico são propostas na literatura. Uma das mais discutidas e controversas, ainda hoje, está relacionada ao limite de instrumentação. O objetivo do trabalho foi avaliar a relação entre a qualidade da obturação e a microinfiltração apical de dentes obturados com cones acessórios de diferentes concididades, associados a diferentes limites apicais de instrumentação. Noventa raízes mesiais de molares inferiores foram utilizadas. Os dentes foram divididos em 6 grupos. Nos grupos 1 a 3 os dentes foram instrumentados 1mm aquém do ápice e obturados com cones F (G1), FM (G2) e M (G3) e nos grupos 4 a 6 a instrumentação foi realizada no ápice e a obturação realizada com cones F (G4), FM (G5) e M (G6). Os cones foram calibrados 2 mm aquém do ápice e obturados pela técnica da onda contínua de condensação. Depois tiveram uma das raízes vedadas aleatoriamente e levados para análise de microinfiltração apical por Floce. Posteriormente, as mesmas amostras foram cortadas em Isomet em cortes de 1 mm. Os últimos 3mm foram avaliados com o auxílio de uma lupa para verificar a presença de falhas na obturação. Os dados foram computados e avaliados estatisticamente. Os resultados não mostraram diferença estatística entre os diferentes limites de instrumentação e materiais obturadores em relação a microinfiltração apical e presença de falhas na obturação.

Dessa forma concluiu-se que os diferentes limites de instrumentação e os diferentes cones utilizados não exerceram influência na qualidade e selamento da obturação. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/50817-5)

PNd039 Avaliação tridimensional dos canais radiculares de molares superiores com 4 raízes, por meio de microtomografia computadorizada

Versiani MA*, Pécora JD, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: marcoversiani@yahoo.com

A microtomografia é uma técnica não-destrutiva que permite a reconstrução e análise do interior de amostras na escala micrométrica. O objetivo deste estudo *ex vivo* foi determinar o volume e a área de superfície dos canais radiculares de 25 segundos molares superiores com duas raízes vestibulares (MV e DV) e duas raízes palatinas (MP e DP), bem como a morfologia dos canais a 1 mm do forame apical. As amostras foram posicionadas em dispositivo de montagem e digitalizadas em microtomógrafo (SkyScan 1174). Após a reconstrução, o modelo tridimensional de cada canal radicular foi analisado com o programa CTAn em relação ao volume e área de superfície. Posteriormente, calculou-se a área (mm²), a forma (índice *Roundness*), o maior e o menor diâmetro de cada canal a 1 mm do forame apical. As medidas do volume (mm³) e da área de superfície (mm²) foram de, respectivamente, 2,4±1,6 e 20,8±7,5 (MV), 2,6±2,1 e 20,3±9,6 (MP), 1,8±1,3 e 16,5±6,5 (DV), 2,6±2,2 e 19,1±9,6 (DP). Na porção apical, a área e o índice *roundness* foram de 0,09±0,1 e 0,6±0,1 (MV), 0,08±0,08 e 0,61±0,1 (MP), 0,07±0,06 e 0,5±0,2 (DV), 0,09±0,1 e 0,64±0,2, respectivamente, enquanto o maior e o menor diâmetro do canal foram de 0,4±0,2 e 0,27±0,15 (MV), 0,37±0,2 e 0,25±0,13 (MP), 0,4±0,2 e 0,25±0,16 (DV), 0,36±0,17 e 0,27±0,17 (DP), respectivamente, sem diferença estatística significante entre os canais (ANOVA, p>0,05).

Concluiu-se que, na amostra avaliada, não houve diferença entre as raízes considerando-se a avaliação tridimensional bem como a morfologia do canal a 1 mm do forame apical.

PNd040 Citotoxicidade em relação à concentração e tempo experimental do ozônio aplicado à terapia endodôntica

Nogales CG*, Ferreira MB, França RC, Antoniazzi JH, Lage-Marques JL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cgn173@hotmail.com

A ozonioterapia, como coadjuvante ao protocolo terapêutico, intervm de forma favorável na reparação tecidual. Desse modo, este estudo teve como objetivo avaliar a citotoxicidade de diferentes concentrações do gás ozônio sobre cultura de células. Fibroblastos de gênero humana (FMM1) foram estimulados em 0, 24, 48 e 72 horas nos grupos experimentais e analisados pelo método MTT. Grupo I: Controle, meio de cultura. Grupo II: PBS ozonizado 10µg/mL. Grupo III: PBS ozonizado 20µg/mL. Grupo IV: PBS ozonizado 40µg/mL. Foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis complementado pelo teste de Dunn. A interação das diferentes concentrações mostrou que, em 0 hora os grupos III e IV promoveram um decréscimo na viabilidade celular (p<0,05). Em 24 horas, o grupo IV promoveu maior estímulo às células; em 48 horas, houve estímulo mas sem diferença estatística e em 72 horas, o grupo IV promoveu maior estímulo em comparação com outras concentrações (p<0,05). A interação dos tempos experimentais do grupo II mostrou que em 48 e 72 horas houve aumento na viabilidade celular em comparação com 0 e 24 horas (p<0,05); no grupo III, em 48 e 72 horas também ocorreu aumento da viabilidade celular com diferença estatística para 0 e 24 horas e no grupo IV, 48 horas promoveu aumento da viabilidade celular com diferença significativa quando comparado a 0 hora, e 72 horas em comparação à 0 hora e 24 horas.

Diante da metodologia aplicada e da análise dos resultados foi possível concluir que todas as concentrações foram agressivas inicialmente e a partir de 24 horas promoveram um aumento do número de células, principalmente nas concentrações de 20 e 40 µg/mL. (Apoio: FAPESP - 06/0420652)

PNd041 Efeito da Clorexidina e Hipoclorito de sódio na molhabilidade dos materiais obturadores endodônticos

Corrêa ACP*, Prado M, Assis DF, Gomes BPPA, Simão RA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: aninhapimentel22@hotmail.com

Cones de guta-percha (GP) e Resilon (RE) são usualmente desinfetados com hipoclorito de sódio (NaOCl) e clorexidina (CHX). O objetivo do presente estudo foi avaliar a molhabilidade do cimento AH Plus em contato com superfícies de guta-percha e do cimento Real Seal com as superfícies dos cones de Resilon, após a desinfecção desses cones com clorexidina 2% e hipoclorito de sódio 5,25%. Para tal foram preparadas superfícies planas de cones de guta-percha e Resilon. As amostras foram divididas em 6 grupos: G1: GP sem tratamento; G2: GP imersa em CHX e posteriormente lavada em água destilada; G3: GP imersa em NaOCl e posteriormente lavada em água destilada; G4: RE lavado com água destilada; G5: RE imerso em CHX e posteriormente lavado em água destilada; G6: RE imerso em NaOCl e posteriormente lavado em água destilada. O ângulo de contato foi mensurado entre as superfícies com o auxílio do gonímetro Ramé-Hart. O estudo foi realizado em triplicata. Os dados foram avaliados estatisticamente. Em ambos os casos quando a clorexidina foi utilizada os valores de ângulo de contato foram inferiores, seguido pelo hipoclorito de sódio e finalmente a água.

Foi concluído que a utilização de substâncias desinfetantes favorece o espalhamento do cimento endodôntico AH Plus em contato com a guta-percha e do cimento Real Seal em contato com o Resilon. (Apoio: FAPs - Faperj, Fapesp - 2010/50817-5)

PNd042 Estudo da biocompatibilidade dos cimentos experimentais MBP e MBPc comparativamente ao MTA

Facundo ACS*, Cintra LTA, Ribeiro TAA, Prieto AKC, Gomes-Filho JE, Bernabé PFE, Dezan-Junior E, Sivieri-Araújo G
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: aguinaldofacundo@hotmail.com

Um dos métodos mais prático e utilizado para o estudo da biocompatibilidade de cimentos endodônticos é a implantação de tubos de polietileno contendo esses materiais no tecido subcutâneo de ratos. Tendo em vista o desenvolvimento dos cimentos experimentais MBP e MBPc, cimentos estes, que contêm o hidróxido de cálcio em sua formulação, avaliamos quantitativa e qualitativamente a resposta tecidual a estes cimentos, comparando-os ao Agregado de Trióxido Minerado, Pro-Root® MTA. Para tanto, foram utilizados 52 ratos wistar divididos em 4 grupos: I – controle (tubos vazios); II – tubos contendo o cimento MBP; III – tubos contendo o cimento MBPc; IV – tubos contendo o Pro-Root® MTA. Após 7 e 30 dias do implante os animais foram sacrificados e os tubos implantados foram removidos, assim como, o tecido capsular, contendo o tubo, do dorso do animal. Os espécimes foram processados em laboratório para a análise em microscopia de luz. Os aspectos microscópicos demonstraram resposta tecidual semelhante entre os 3 materiais testados tanto em 7 como em 30 dias. Os valores obtidos por meio da avaliação por escores, quando submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, cujo nível de significância adotado foi de 5%, não apresentaram diferenças estatisticamente significante.

Pode-se concluir que, com relação ao potencial irritante, os cimentos MBP e MBPc comportaram-se de forma semelhante ao MTA. (Apoio: FAPESP - 2010/09862-7)

PNd043 Avaliação comparativa entre os métodos radiográfico e eletrônico para determinação do Comprimento Real de Trabalho

Lima GAC*, Aguiar CM, Câmara AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: gaga_lima@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a acurácia, a repetibilidade e a confiabilidade de três localizadores apicais eletrônicos: Novapex, Mini Apex Locator e o Propex II, comparando-os com o método radiográfico na determinação do comprimento real de trabalho. Foram utilizados trinta molares inferiores com o processo de rizogênese concluído, obtidos no Banco de Dentes do Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial da UFPE. Os espécimes foram montados em dispositivo desenvolvido para este fim, contendo soro fisiológico a 0,9%. Os comprimentos reais de trabalho das raízes méso-vestibulares foram determinados com cada um dos aparelhos testados, pelo método radiográfico e pelo método direto, sendo esse último utilizado como medida de padronização. Todas as medidas foram realizadas em triplicata, prevalecendo a média dos três valores. As medidas foram então tabuladas e submetidas à análise estatística, onde foi utilizado o teste de Mc-Nemar com grau de significância de 0,05. Quando a odontometria foi realizada a 0mm do ápice radicular, o localizador apical eletrônico Propex II apresentou 83,3% de coincidência, o método radiográfico 46,7%, seguidos do Novapex (30,0%) e do Mini Apex (13,3%), havendo diferenças estatisticamente significantes. A ordem de coincidência permaneceu inalterada quando a odontometria foi realizada 1mm aquém do ápice radicular.

Observou-se que localizador apical eletrônico Propex II foi o que apresentou melhor desempenho, seguido pelo método radiográfico, pelo localizador apical eletrônico NovApex e pelo Mini Apex. (Apoio: CNPq)

PNd044 Avaliação de dentes reimplantados submetidos a um protocolo terapêutico utilizando uma pasta obturadora sem trocas periódicas

Buck CLBP*, Lins FF, Zaia AA, Souza-Filho FJ, Soares AJ
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: carbuck@bol.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar clínica e radiograficamente, o uso da associação hidróxido de cálcio, clorexidina gel 2% e óxido de zinco (2:1:2), como pasta obturadora intracanal, sem substituições periódicas, em dentes reimplantados. Foram examinados 18 dentes unirradiculares, desvitalizados, de 18 pacientes, de ambos os gêneros, na faixa etária de 7 a 25 anos, atendidos no Serviço de Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, FOP-UNICAMP, Área de Endodontia, de 2009 a 2010. O período médio de permanência da pasta obturadora foi 2 anos e observaram-se sinais clínicos e radiográficos presentes antes e após sua inserção nos canais radiculares. Após o protocolo terapêutico verificou-se que houve uma diferença estatisticamente significante, como ausência de dor à percussão ($p=0,0117$) e à palpação ($p=0,0313$) - (teste McNemar, $p<0,05$). Os resultados mostraram, também, uma redução da radiolúscência perirradicular ($p=0,0386$), e nas reabsorções inflamatórias que estavam presentes inicialmente em 44,44% dos casos e, foram reduzidas para 16,66% (teste Wilcoxon, $p<0,05$).

Frente aos resultados obtidos concluiu-se que a pasta utilizada como obturação intracanal, sem substituições, serve ser uma alternativa para o tratamento de dentes reimplantados. O protocolo pode favorecer um reparo peripical satisfatório e minimizar reabsorções radiculares.

PNd045 Avaliação da reação tecidual provocada pelo AH Plus e pelo MTA Fillapex em subcutâneo de ratos

Ferino RV*, Tanomaru-Filho M, Silva GF, Guerreiro-Tanomaru JM, Cerri PS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: rafaferino@bol.com.br

Alguns cimentos obturadores de canais radiculares contendo MTA associado a componentes resinosos têm sido lançados. No entanto, ainda são escassos os estudos avaliando a biocompatibilidade destes cimentos. Assim, o nosso objetivo foi avaliar a reação tecidual do AH Plus (G1) e do MTA Fillapex (G2) no subcutâneo de ratos. Vinte ratos foram utilizados; em cada animal foi implantado um tubo de polietileno preenchido com AH Plus ou MTA Fillapex. Após 7 e 60 dias, os animais foram sacrificados e os implantes envolvidos pelo tecido conjuntivo foram processados e incluídos em parafina. Os cortes corados com H&E foram usados para análise morfológica e para obtenção da densidade numérica de células inflamatórias (CI) na cápsula adjacente aos implantes. Os dados obtidos foram submetidos ao teste Mann-Whitney, com 5% de significância. Aos 7 dias, a cápsula exibiu um tecido conjuntivo com escassas fibras colágenas, diversas células inflamatórias e inúmeros vasos sanguíneos. Células gigantes multinucleadas foram observadas ao redor de partículas dos cimentos dispersas pela cápsula. Aos 60 dias, uma redução significativa no número de CI foi verificada na cápsula adjacente aos cimentos. Aos 7 e 60 dias, o nº de CI foi significativamente menor no G1 em comparação ao G2 ($p<0,05$).

Conclui-se que o AH Plus apresenta melhor biocompatibilidade que o MTA Fillapex.

PNd046 Avaliação tridimensional dos canais radiculares de incisivos centrais inferiores por meio de microtomografia computadorizada

Leoni GB*, Versiani MA, Pécora JD, Saquy PC, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: gra_leoni@hotmail.com

A microtomografia computadorizada é uma técnica não destrutiva que mede variações de densidade do material usando um conjunto de projeções bidimensionais de um objeto para reconstruir sua estrutura tridimensional. O objetivo deste estudo *ex vivo* foi determinar o volume e a área de superfície dos canais radiculares de 60 incisivos centrais inferiores, bem como a morfologia do canal a 1 mm do forame apical. Adicionalmente, a anatomia do canal foi analisada qualitativamente a partir de sua reconstrução tridimensional. As amostras foram posicionadas em dispositivo de montagem e digitalizadas em microtomógrafo (SkyScan 1174) com tamanho de voxel isotrópico de 22,9 µm. Após a reconstrução, o modelo tridimensional foi analisado qualitativamente no programa CTVol e quantitativamente com o programa CTAn em relação ao volume e área de superfície do canal radicular. Posteriormente, calculou-se a área, a forma (Roundness), o maior e o menor diâmetro de cada canal a 1 mm do forame apical. Na avaliação tridimensional, o volume (mm³) e a área de superfície (mm²) foram de, respectivamente, 5,13±2,1 e 39,6±10,7. Na porção apical, a área, a forma, o maior e o menor diâmetro do canal foram de 0,08±0,03 mm², 0,5±0,16, 0,46±0,15 mm e 0,24±0,07 mm, respectivamente. A análise tridimensional evidenciou a variabilidade anatômica dos canais radiculares neste grupo dentário.

Concluiu-se que o estudo da anatomia interna dos incisivos inferiores por microtomografia permitiu a obtenção de dados quantitativos importantes para realização do tratamento endodôntico. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/09989-0)

PNd047 Proteínas salivares como biomarcadores para cárie dentária - Revisão Sistemática

Martins C*, Buczynski AKC, Maia LC, Siqueira WL, Castro GFBA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: dracarlamartins@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo desenvolver uma revisão sistemática sobre a relação entre proteínas salivares e cárie dentária através de comparação entre sujeitos cárie-resistentes e cárie-suscetíveis, avaliando assim a possibilidade de proteínas salivares serem consideradas como biomarcadores para a doença cárie. Para este fim, foi realizada uma pesquisa eletrônica nas bases de dados PubMed, Ovid, ISI Web of Science, Biblioteca Cochrane, LILACS, Scielo, BBO, Paho e Wholis usando os seguintes termos do MeSH: "dental caries" OU "tooth demineralization" OU "dental caries susceptibility" OU "dental enamel solubility" E "salivary proteins and peptides" OU "saliva" E "proteins". A fim de tornar a revisão sistemática aceitável, foram avaliados apenas estudos observacionais controlados compostos por um grupo de sujeitos cárie-resistentes e outro de sujeitos cárie-suscetíveis. Estudos considerados como tendo alto risco de viés foram excluídos. Desta forma, dentre um total de 188 estudos identificados, somente oito foram incluídos nesta revisão sistemática. Seis estudos foram classificados como "baixo risco de viés" e dois estudos como "moderado risco de viés". Cinco estudos observaram relação entre proteínas salivares e cárie dentária.

Sendo assim, foi possível concluir que há uma forte evidência da relação entre concentração de proteínas salivares e experiência de cárie dentária, contudo, mais investigações devem ser desenvolvidas para que proteínas salivares possam ser estabelecidas como biomarcadores para a doença cárie. (Apoio: FAPERJ/CAPES)

PNd048 Avaliação in vitro da atividade antimicrobiana de óleos essenciais frente a patógenos orais

Fernandes SM*, Galvão LCC, Furlletti VF, Figueira GM, Rehder VL, Rosalen PL, Sartoratto A, Duarte MCT
Farmacologia, anestesiologia e Terapêutica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: saletemf@terra.com.br

A cavidade oral é habitada por uma microbiota mista que sob determinadas circunstâncias podem superar as defesas do hospedeiro ocasionando manifestações clínicas. Observa-se na literatura um interesse por produtos de origem natural como fonte de novas moléculas bioativas para o controle de patologias orais, e dentre estes destacam-se os óleos essenciais devido às suas propriedades antimicrobianas. Nesse contexto, essa pesquisa tem por objetivo identificar a atividade antimicrobiana in vitro de vinte óleos essenciais e frações de diferentes espécies de plantas medicinais e aromáticas através da determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida e Fungicida Mínima (CBM/ CFM), contra os patógenos orais *Candida albicans*, *Fusobacterium nucleatum*, *Porphyromonas gingivalis*, *Streptococcus sanguis* e *S. mitis*, bem como identificar substâncias químicas bioativas presentes nos óleos essenciais e frações de melhor atividade por CLAE-FR e CG-EM. Os óleos essenciais de melhor atividade foram *Coriandrum sativum* (MIC 7,81 a 250 µg/mL), *Mikania glomerata* (MIC 62,5 a 500 µg/mL), *Cymbopogon martinii* (MIC 15,6 a 500 µg/mL) e *Cyperus articulatus* (MIC 125 a 250 µg/mL). De acordo com os resultados, os óleos apresentaram forte atividade contra os microrganismos estudados, sendo o óleo da espécie *C. sativum* o mais ativo, apresentando inibições em menores concentrações.

A expectativa é de que os resultados do presente estudo permitam o isolamento químico de compostos que possam ser promissores em formulações medicamentosas de aplicação odontológica. (Apoio: CNPq)

PNd049 Hipernocicepção facial e artrite na articulação temporomandibular de rato induzida por zyosan - Estudo de óxido nítrico e hemoxygenase-1

Chaves HV*, Filgueira AA, Ribeiro KA, Val DR, Rios LC, Silva AAR, Bezerra MM, Brito GAC
 Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
 E-mail: helliadachaves@yahoo.com.br

Desenvolver modelo experimental de hipernocicepção facial e artrite na articulação temporomandibular (ATM) e investigar a participação do óxido nítrico sintase induzida (iNOS) e hemoxygenase-1 (HO-1). Ratos Wistar machos (n=6) (160-220 g) receberam administração de zyosan 40 µL (Zy 0,25; 0,5; 1 ou 2 mg) na ATM esquerda (i.art.) para indução de artrite. Grupo sham recebeu solução salina i.art. Os animais foram eutanasiados nos tempos 2 h, 4 h, 6 h, 12 h, 24 h, 48 h, 10d, 21d, 30 d ou 40 d, quando se avaliou hipernocicepção facial, influxo celular, permeabilidade vascular, atividade de mieloperoxidase, histopatologia e imunohistoquímica para iNOS e HO-1. Zy 2mg resultou hipernocicepção, migração leucocitária, extravasamento plasmático e acúmulo de neutrófilos tempo-dependente entre 4h e 40d significativamente maior que o grupo sham. Ao estudo histopatológico observou-se infiltrado celular na membrana sinovial (MS), tecido conjuntivo periartricular e tecido muscular esquelético na 6ª após indução da artrite. A partir do 10º dia, evidenciou-se infiltrado celular mononuclear no tecido conjuntivo periartricular, tecido muscular esquelético e fibrose da MS, cartilagem articular e tecido periartricular significativamente maior que o grupo sham. A análise imunohistoquímica evidenciou aumento da expressão de iNOS e HO-1 em condrócitos e sinoviócitos na ATM de animais com artrite.

O modelo experimental de hipernocicepção facial e artrite na ATM de rato induzida por zyosan reproduz achados clínicos da doença. iNOS e HO-1 participam do processo fisiopatológico. (Apoio: CNPq)

PNd050 Estudo preliminar sobre o efeito do laser Nd:YAG associado ou não a fluoretos na prevenção de lesões de cárie oclusais

Rauci-Neto W*, Castro-Rauci LMS, Lepri CP, Faraoni-Romano JJ, Silva JMG, Palma-Dibb RG
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: raucinetow@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi realizar uma avaliação clínica do efeito do laser Nd:YAG na prevenção de lesões de cárie oclusais em dentes deciduos e permanentes. Foram selecionadas 8 crianças de alto risco a cárie com idade entre 7 e 8 anos que apresentavam os molares deciduos e permanentes higidos. Os tratamentos foram distribuídos aleatoriamente entre os grupos experimentais e controles entre 3 quadrantes da cavidade bucal do paciente seguindo o seguinte protocolo: Tratamento 1 – somente aplicação de laser (0,5W) no primeiro molar permanente e segundo molar decíduo; Tratamento 2 – aplicação de laser (0,5W) + FFA no primeiro molar permanente e segundo molar decíduo e FFA no primeiro molar decíduo; Tratamento 3 – aplicação de laser (0,5W) + Verniz no primeiro molar permanente e segundo molar decíduo e Verniz no primeiro molar decíduo. Os pacientes foram submetidos a exame clínico e radiográfico durante as rechamadas realizadas após 1, 3 e 6 meses do tratamento por três examinadores calibrados “cegos” aos tratamentos realizados. Os dados foram analisados pelos testes Wilcoxon and χ^2 , sendo observado que para todos os períodos avaliados nenhuma diferença estatística foi encontrada entre os tratamentos propostos (p>0.05).

Os resultados obtidos neste estudo sugerem que a irradiação do esmalte dental foi adequada para a prevenção de lesões de cárie oclusal em dentes deciduos e permanentes independente da associação com fluoretos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/07141-3)

PNd051 Reprodutibilidade do ICDAS II, Nyvad e OMS no diagnóstico de lesões de cárie oclusais em dentes permanentes

Silva PF*, Farias IAP, Castro KS, Chaves AMB, Forte FDS
 Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 E-mail: priscilafsilva2007@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi verificar a reprodutibilidade interexaminador no diagnóstico de 20 lesões de cárie oclusais em dentes permanentes, utilizando três códigos e critérios de diagnóstico: OMS (1997), Nyvad e o ICDAS-II. Um examinador de referência treinou dois estudantes de graduação (G) e três pós-graduados (PG) sem experiência prévia no uso do Nyvad e do ICDAS II. A validade dos examinadores foi avaliada pela concordância com o consenso entre os examinadores, usando cálculos de kappa, sendo adotados dois pontos de corte para o ICDAS e Nyvad: A- ter lesão; B- ter lesão cavitada. A reprodutibilidade interexaminador para ICDAS-II foi 0,78 (PG) e 0,90 (G), Nyvad 0,90 (PG) e 0,69 (G), para OMS 1,00 (PG) e 0,83 (G). Para o ponto de corte A ICDAS-II ≥ 1 (ter lesão) o kappa variou de 0,73 a 0,87 (PG) e de 1,00 (G). Para o ponto de corte A Nyvad ≥ 1 (ter lesão) o valor de kappa variou de 0,78 a 1,00 (PG) e no G foi de 0,70 e 0,90. Para o ponto de corte B ICDAS-II ≥ 3 (ter lesão cavitada) o kappa foi de 0,84 (PG) e 0,82 (G), para ponto de corte B Nyvad de 0,95 (PG) e 0,76 (G).

O emprego adequado dos instrumentos de confiabilidade para o treinamento de examinadores foi de grande relevância, independente se são G ou PG, pois geraram respostas precisas no diagnóstico das condições bucais segundo os critérios utilizados. (Apoio: CAPES)

PNd052 Avaliação in vivo da acidogenicidade de hidrolisados de amido

Cook KE*, Ratti A, Tabchoury CPM, Cury JA
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: karlacook@gmail.com

Hidrolisados de amido de diferentes graus de hidrólise (DE) são utilizados em alimentos industrializados, porém seu potencial cariogênico é assunto em debate. O objetivo deste trabalho foi estudar a acidogenicidade in vivo de hidrolisados de amido de distintos DE no biofilme dental. O estudo foi cruzado, cego e realizado em 6 fases experimentais de 4 dias, nas quais 12 voluntários deixaram de escovar os dentes molares e por 3 dias bochecharam 5 x/dia uma das seguintes soluções de tratamentos: água, glicose, sacarose e hidrolisados de amido de DE 5, 20 e 40, sendo as concentrações fixadas em 20%. Na manhã do 4o dia, em jejum, o pH do biofilme foi determinado antes (tempo zero) e após 5, 15, 30 e 60 min dos voluntários bochecharem as respectivas soluções de tratamentos em uso para cada fase. O pH em cada tempo e a área sob a curva (ASC) de pH vs. tempo foram consideradas variáveis de resposta e foram avaliadas por ANOVA seguida do teste de Tukey (5%). Os tratamentos não diferiram estatisticamente com relação ao pH dos tempos 0 e 60 min. Todos os tratamentos com carboidratos provocaram queda do pH após 5 min e diferiram significativamente da água (pH 6,9±0,4) não havendo diferença significativa entre sacarose (5,1±0,5), hidrolisado DE 40 (5,5±0,5), DE 20 (5,5±0,4) e glicose (5,5±0,5), mas a sacarose foi superior ao hidrolisado DE 5 (5,9±0,4). Quanto à ASC, o hidrolisado de DE 5 não diferiu da água e ambos diferiram dos hidrolisados DE 20, DE 40, glicose e sacarose, os quais não diferiram entre si.

Os dados sugerem que a acidogenicidade dos hidrolisados de amido depende do seu grau de hidrólise. (Apoio: FAPs - FAPESP - 13149-7)

PNd053 Análise comparativa de Tomografia por Coerência Óptica e microdureza para avaliação de desmineralização de esmalte dental humano

Cara ACB*, Ana PA, Deana AM, Zzell DM, Vieira-Júnior ND, Freitas AZ
 Centro de Lasers e Aplicações - IPEN - INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES.
 E-mail: anaclaudiaballet@gmail.com

O diagnóstico de cáries dentárias incipientes possibilita a adoção de tratamentos conservadores, evitando intervenções cirúrgico-restauradoras. Dessa forma, exames capazes de detectar precocemente essas lesões são apropriados. A Tomografia por Coerência Óptica (OCT) é capaz de verificar alterações nas propriedades ópticas do esmalte dental em decorrência do processo de cárie. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a validade da aplicação da técnica de OCT para detecção de diferentes graus de desmineralização de esmalte em lesões simuladas de cárie. Foram utilizados 11 terceiros molares higidos. Estes tiveram as coroas seccionadas para obtenção de 42 amostras, que foram separadas em 6 grupos e submetidas a diferentes períodos de ciclagem de pH, exceto o grupo controle, para simular lesões de cárie em diferentes estágios. As amostras foram examinadas por OCT e microdureza seccional (Knoop) após o término da ciclagem. Os resultados foram avaliados usando t-test. Não houve diferença estatística entre os períodos de ciclagem para os dados de OCT e microdureza. Entretanto, foi observada proporcionalidade entre os dados de OCT e os valores de microdureza. Para o grupo controle, o coeficiente de correlação foi de 0,5430. O modelo de ciclagem de pH utilizado não produziu mudanças significativas no grau de mineralização das amostras, o que foi confirmado por ambas as técnicas.

Concluímos que é necessário analisar mais amostras para reduzir a variabilidade natural do esmalte, visto que foi demonstrada a existência de correlação linear entre a OCT e a microdureza. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/03123-8)

PNd054 Polimorfismos da metaloproteinase da matriz 13 (MMP13) e inibidor tecidual de metaloproteinase 2 (TIMP2) e susceptibilidade à doença cárie

Tannure PN*, Kuchler EC, Soares ARL, Vieira AR, Costa MC, Granjeiro JM
 Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: pntannure@gmail.com

Objetivo-se investigar a associações entre polimorfismos nos genes MMP13 e TIMP2 com a doença cárie em uma população brasileira. A amostra constituiu-se de 247 crianças, média de idade de 8,8 anos ($\pm 3,2$), em tratamento em uma universidade pública. Ao exame clínico avaliaram-se os índices CPOD/ceod. Os responsáveis responderam a um questionário sobre higiene bucal e dieta. Amostras de saliva foram coletadas como fonte de DNA genômico e através do método Taqman, por PCR em tempo real, realizou-se a genotipagem das regiões rs2252070(C-T) e rs7501477(G>T). A frequência dos alelos/genótipos foi observada entre crianças com dentição higida e com experiência de cárie. Foi utilizado o teste χ^2 (p \leq 0,05) e razão de chance (OR). A média do CPOD/ceod foi de 2,68 ($\pm 3,2$) sendo que 39,7% das crianças possuíam dentição higida. Foi relatado que 47,4% escovavam os dentes 3 vezes/dia e 49,9% não ingeriam doces entre refeições. Para o gene MMP13, o genótipo CC foi o menos frequente e observado em 17,6% das crianças com dentição higida e em 11,7% naquelas com experiência de cárie, com diferença estatística entre os grupos [p=0,04;OR:1,49(0,98-2,26)]. Para TIMP2, não foi observada diferença entre os grupos com dentição higida e experiência de cárie para os genótipos (p=0,99) e os alelos (p=0,91). Não houve associação entre o número de lesões de cárie e os polimorfismos em MMP13 e TIMP2 tanto na análise dos genótipos (p=0,37 e p=0,53) quanto para os alelos (p=0,07 e p=0,27), respectivamente.

Pode-se concluir que polimorfismo genético em MMP13 esteve envolvido com susceptibilidade à doença cárie. (Apoio: CNPq - 482457/2009-0)

PNd055 Preservação de tecidos desmineralizados em diferentes soluções. Análise morfológica em fêmures de rato

Duarte DM*, Rocha FMS, Rocha FS, Dechichi P
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
 E-mail: danilomduarte@yahoo.com.br

A presença de artefatos técnicos interfere consideravelmente na qualidade da análise histológica. A desmineralização é uma etapa do processamento histológico que produz muitos artefatos, comprometendo a interpretação de resultados. O presente estudo teve como objetivo avaliar morfologicamente a preservação dos tecidos do fêmur de rato, submetidos à desmineralização em diferentes soluções. Doze fêmures de 6 ratos foram coletados, fixados em formol e separados em 4 grupos iguais, que foram desmineralizados em uma das seguintes soluções: ácido fórmico 6%, ácido nítrico 4%, EDTA 10% e solução Anna Morse. Em seguida, os fêmures foram seccionados longitudinalmente em duas metades, totalizando 24 fragmentos, sendo processados para inclusão em parafina. Os cortes histológicos foram corados em hematoxilina e eosina e, utilizando microscopia de luz, em um estudo cego, foram analisadas as regiões de osso esponjoso, osso compacto, disco epifísario, perioste, medula óssea, cartilagem hialina, atribuindo escores: 0 (insuficiente), 1 (regular), 2 (bom) e 3 (ótimo). Os fragmentos desmineralizados nas soluções de Ácido fórmico 6% e EDTA 10% apresentaram melhores resultados morfológicos quando comparados aos demais. De modo geral, nenhuma das soluções comprometeu significativamente a avaliação histológica.

Conclui-se que, de acordo com os resultados obtidos, o Ácido fórmico 6% e o EDTA 10% produziram menos artefatos técnicos, preservando melhor a morfologia dos tecidos.

PNd056 Esmalte Sadio e Cariado irradiado com laserterapia infravermelho e creme: Estudo da microdureza, temperatura superficial e pulpar

Barbosa P-S*, Ana PA, Zzell DM, Padovani MCRL, Santo AME, Poiate IAVP, Sant'Anna GR
 Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
 E-mail: phallowsp@hotmail.com

A luz laser pode ser uma ferramenta na prevenção da carie. Avaliou-se o efeito da luz laser de baixa potência infravermelho (λ 810 nm, 100 mW / cm², 90 s, 4,47 J / cm², 9J), associado ou não ao creme de indociniano verde fluoretado ou não, através de análise de microdureza superficial Knoop, aferição da temperatura superficial do esmalte dentário e pulpar do dente decíduo. Para a análise da dureza superficial foram confeccionados 48 corpos de prova divididos em controle positivo C(+), no qual amostras receberam luz laser, controle negativo C(-), sem qualquer tratamento, Creme (IV), Creme+Fluor (IVF), Creme+luz (IVL), Creme+Fluor+luz (IVFL) e foram submetidos a 2 sets de tratamento antes e após desafio cariogênico por ciclagem de pH. Para analisar temperaturas superficiais e pulpar dividiram-se as amostras nos seguintes grupos (n/8): C(+)/luz, IVL, IVFL. A análise de dureza demonstrou que os grupos que receberam irradiação apresentaram menores reduções de dureza pós desafio cariogênico (p<0,001), IVFL e IVL apresentaram as menores porcentagens de perdas de microdureza superficial respectivamente 3,98% e 9,3%. A análise de temperatura superficial demonstrou aumento máximo de 74 ° C e médio de 45,25 ° C, 45,95 ° C respectivamente para os grupos IVL e IVFL. Da análise da temperatura pulpar observou-se maior média 2,40 ° C \pm 0,65 no grupo IVL.

Sugere-se que a associação de creme e laser possivelmente promoveu a desnaturação protéica da matriz orgânica do esmalte dentário, o que possivelmente diminui a redução da dureza, sem causar danos pulpares.

PNd057 Análise da composição química do esmalte dentário após irradiação com laser de CO2

Corrêa-Afonso AM*, Bachmann L, Almeida CG, Corona SAM, Borsatto MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lemcorrea@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações químicas ocorridas no esmalte dentário após irradiação com o laser de CO₂ (10,6µm) por meio da espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). Foram utilizados 5 molares permanentes não irrompidos, os quais foram seccionados para a obtenção de 10 fragmentos de 2x2x1,5mm. Após o polimento, as superfícies foram analisadas no espectrômetro de FTIR para a obtenção dos espectros de absorção. Essa análise foi realizada nos mesmos espécimes em 3 períodos diferentes: (1) controle (inicial), (2) imediatamente após irradiação com laser CO₂ (Potência 0,5W, frequência 10KHz) e (3) após armazenagem dos espécimes em água durante 24 horas. Para a análise estatística dos dados foram utilizados ANOVA e teste de Fisher LSD ($\alpha=5\%$). Após a irradiação observou-se uma diminuição na quantidade da água e de carbonato. Para a água, observou-se uma diminuição da área do controle (0.18±0.04) após a irradiação (0.078±0.026). Após a hidratação durante 24 horas, observou-se a presença de água em patamares maiores, porém ainda menor (0.145±0.038) do que os encontrados antes da irradiação. O carbonato presente na análise controle (0.112±0.029) apresentou uma redução significativa após a irradiação (0.089±0.014).

Desta maneira podemos concluir que o laser CO₂ é capaz de promover alteração química na superfície de esmalte irradiada. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/06861-0)

PNd058 Caracterização morfológica da cárie de radiação através da tomografia por coerência óptica

Mota CCBO*, Gueiros LAM, Maia AMA, Silva ARS, Alves FA, Leão JC, Lopes MA, Gomes ASL
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: claudiabmota@gmail.com

A cárie de radiação, uma condição peculiar de cárie rampante, é uma das seqüelas mais significativas oriundas da radioterapia para o tratamento do câncer de cabeça e pescoço, capaz de gerar destruição dentária generalizada e redução da qualidade de vida nos pacientes acometidos. O objetivo deste estudo foi caracterizar, através da tomografia por coerência óptica (TCO), o processo de desmineralização dos dentes comprometidos pela cárie de radiação, comparando suas características ópticas com o padrão de cárie de pacientes não irradiados. Trinta e seis dentes extraídos de onze pacientes previamente submetidos à radioterapia foram seccionados no eixo sagital no centro das lesões cariosas, e fatias de 100 µm de espessura foram obtidas de cada espécime. As amostras foram analisadas por um sistema de TCO (SR-OC930, Thoralabs, Estados Unidos) operando no domínio espectral com comprimento de onda central 930 nm e 6 µm de resolução, e os resultados foram comparados com imagens histológicas de microscopia de luz polarizada (MLP). Através das imagens de TCO foi possível analisar o envolvimento da junção esmalte-dentina nas cáries iniciais de esmalte, bem como observar a instabilidade da junção cimento-esmalte.

A técnica de TCO foi capaz de caracterizar a cárie de radiação do ponto de vista morfológico, demonstrando seus benefícios potenciais para ser usada no monitoramento clínico do processo carioso. (Apoio: FACEPE - PBPG-0829-4,02)

PNd059 Experiência de cárie em adolescentes e adultos jovens com fissura lábio palatina: um estudo caso-controle

Freitas ABDA*, Barros LM, Fiorini JE, Moreira AN, Magalhães CS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - FEAD - BH.
E-mail: amandafreitas@hotmail.com

Este estudo comparou a experiência de cárie em indivíduos com fissura de lábio e / ou palato com um grupo controle de indivíduos sem fissura. Foi testada a hipótese nula de que a experiência de cárie em indivíduos com fissura é semelhante à do grupo controle. Foram incluídos 30 indivíduos com idade entre 12 e 21 anos, com fissura de lábio e / ou palato, sem síndromes associadas, e 30 controles sem fissura, emparelhados por gênero, idade, condições de vida e uso de aparelho ortodôntico. Um examinador treinado ($\kappa=0,87$) realizou exame clínico para coletar os índices CPD e CPOS, sangramento gengival, placa visível e presença de lesões ativas de cárie. Dados sobre higiene bucal, contato com fluoretos, escolaridade materna e renda familiar foram coletados por meio de entrevista estruturada. Foram aplicados o teste de McNemar para comparar as variáveis qualitativas dicotômicas, o teste t pareado para as variáveis quantitativas com distribuição normal e o teste de Wilcoxon para as quantitativas com distribuição não-normal. Adotou-se o nível de significância de 5% para todos os testes. Não houve diferença significativa entre os grupos para higiene bucal e contato com fluoretos. Os grupos diferiram significativamente quanto às variáveis: renda per capita ($p=0,007$), presença de cárie ativa ($p=0,024$), componente cariado do índice CPOS ($p=0,040$), índice de placa visível ($p=0,000$) e sangramento gengival ($p=0,002$).

A hipótese nula foi rejeitada, demonstrando que indivíduos com fissura de lábio e / ou palato apresentaram maior experiência de cárie do que indivíduos sem fissura. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ-00523-09)

PNd060 Efeito de dentifício clareador sobre a abrasão dentinária

Vieira GHA*, Nogueira MVB, Passos VF, Gaió EJ, Rosing CK, Rêgo ROCC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: guga_gtv@hotmail.com

A abrasão da dentina em decorrência da escovação dentária pode estar relacionada a abrasividade do dentifício utilizado. O objetivo deste estudo foi comparar o efeito de dois dentifícios, um clareador (CLR) e um convencional (CONV), sobre a dentina por meio de perfilometria mecânica. Foram usados 20 espécimes de dentina (4 x 4 x 2 mm), divididos aleatoriamente em 2 grupos experimentais ($n=10$). Utilizando máquina de escovação, cada espécime foi escovado com carga constante de 300g por 2500 ciclos (4,5 ciclos/segundo). Os dentifícios foram diluídos na proporção de 1:3 em peso (dentifício/água destilada). Estes, foram produzidos pelo mesmo fabricante, apresentando os mesmos ingredientes ativos (1450 ppm de flúor e triclosan 0,3%). No entanto, possuem diferente abrasividade relativa na dentina (RDA). Para obtenção das medidas, a ponta diamantada do perfilômetro moveu-se numa velocidade constante de 0,05 mm/s com uma força de 0,7mN. Cada espécime foi avaliado em 5 regiões distintas, sendo o valor médio destas mensurações o valor de cada espécime. O valor médio de abrasão na dentina para o grupo CLR foi de 8,76 ± 3,31 µm, enquanto que para o CONV foi de 3,05 ± 1,58 µm. Observou-se diferença significativa entre os grupos (Teste t não pareado, $p<0,01$).

Dentifícios clareadores podem causar maior abrasão na dentina dos que os convencionais. (Apoio: CAPES - 2313/2008)

PNd061 Avaliação da desmineralização do esmalte dentário decíduo após utilização de anti-inflamatório: estudo *in situ* por fluorescência de raios X

Souza MACA*, Nascimento EB, Capoia TS, Lima RL, Santos EAP, Martin AA, Santo AME, Sant'Anna GR
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: marthacamiloh@hotmail.com

Em pacientes infantis, infecções das vias aéreas superiores são comuns e o tratamento consiste em terapêutica medicamentosa. Este estudo *in situ* avaliou e quantificou a ação de anti-inflamatórios, utilizados em pediatria, sobre esmalte decíduo por análise de energia dispersiva de raios X (μ -EDX). Determinou-se o pH dos fármacos e a capacidade tampão salivar do voluntário (8,4). Amostras de dentes decíduos livres de cárie ($n=24$) foram divididas em 3 grupos (controle, A/ Alivium® e B/ Cataflam®) e submetidas à análise inicial. Aparelhos confeccionados com amostras de cada grupo foram utilizados pelo voluntário e submetidos a desafio de 7 dias com sacarose 20% seguido por esquema posológico. Realizaram-se novas análises com μ -EDX. Os grupos controle, A e B apresentaram redução estatisticamente significativa ($p=0,0001$) na proporção Cálcio/Fósforo após desafio com sacarose; sacarose e ibuprofeno, sacarose e diclofenaco de potássio, respectivamente 0,691 ± 0,12, 0,696 ± 0,06 e 0,73 ± 0,07. Constatou-se diferença significativa na proporção entre componentes inorgânicos/orgânicos com redução pós desafio em A (0,26 ± 0,26 $p=0,05$) e B (0,410 ± 0,33 $p=0,0174$) denotando maior perda de componentes inorgânicos em relação aos orgânicos do esmalte decíduo sem diferença entre grupos para todas variáveis pós desafio.

A frequência de administração dos fármacos estudados com pKa ácido (A=3,42, B=5,42) contendo sacarose pode contribuir para o desenvolvimento de processos desmineralizantes na superfície do esmalte dentário decíduo.

PNd062 Análise quantitativa da desidratação do esmalte dental humano normal à temperatura ambiente em função do tempo

Medeiros RCG*, Gouveia CR, Lima TAS, Soares JD, Sousa FB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: rubenia_cristina@hotmail.com

A quantificação dos volumes bioquímicos do esmalte dental é importante na caracterização do esmalte humano, ajudando a diferenciar este do esmalte em formação ou patológico. Dados sobre o volume da Água Fracamente Aderida podem ainda colaborar no estudo dos processos de transporte no esmalte. Nosso objetivo foi quantificar a perda de água no esmalte dental humano normal à temperatura ambiente em função do tempo. Amostras de cortes por desgastes de cinco dentes contendo área de esmalte normal foram analisadas através de radiomicrografia para obtenção do volume mineral. Com as amostras em água, foram medidos os volumes orgânico e de água através da quantificação da birrefringência em microscopia de polarização. A quantificação foi realizada em pontos histológicos ($n=10$) ao longo de linhas transversais. Em seguida as amostras foram desidratadas sob condições controladas de temperatura (25°C) e umidade relativa do ar (50%) e a perda de água medida em função do tempo (5, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90 e 120 minutos e 24 e 48 horas), através da quantificação da birrefringência. O volume mineral variou de 90,05% a 93,68%, o volume orgânico de 1,39% a 4,14% e o volume de água de 4,38% a 5,80%. Com relação ao volume de água perdido este variou de 7,37% a 20,8% em relação ao volume total de água. A perda de água ocorreu de forma não linear ($R^2 > 0,99$ para o ajuste polinomial) e atingiu o platô após 60-120 minutos de desidratação.

Concluímos que o volume de água perdido nas condições testadas foi pequeno em relação ao volume total de água e que se estabilizou após 1 a 2 horas de desidratação.

PNd063 Efeito dos géis de plantas medicinais em dentina bovina submetida ao desafio erosivo *in vitro*

Costa AHC*, Marsicano JA, Sales-Peres AC, Bonato RCS, Garcia RP, Sales-Peres SHC
~ - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: aguedakosta@gmail.com

O uso de produtos naturais para fins terapêuticos tem sido frequentemente testado na Odontologia. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito preventivo de géis contendo extrato de nim e/ou de própolis em dentina bovina submetida à erosão *in vitro*. Cento e vinte espécimes de dentina (4x4mm) foram padronizados através da microdureza e divididos em 6 grupos experimentais: C (controle); F (gel fluoretado, NaF 1,23%); N (gel com extrato de Nim 10%); NF (gel fluoretado+Nim, NaF 1,23% e extrato de Nim 10%); P (gel com extrato de própolis 10%) e PF (gel fluoretado+ própolis, NaF 1,23% e extrato de própolis 10%). Após a aplicação por 5 min e remoção dos respectivos géis, foram realizados 6 ciclos de des-mineralização. Cada ciclo compreendeu desmineralização pela imersão dos blocos em refrigerante do tipo cola (30 mL, por 10 min) e remineralização em saliva artificial (1 h). A perda da dentina foi mensurada por meio de perfilometria. Os dados foram analisados por ANOVA e teste Tukey para comparações individuais ($p<0,05$). Os géis experimentais (NF: 10,9±1,7µm; P: 9,8±1,9µm; PF: 9,7±1,5µm; F: 10,9±1,4µm) mostraram redução na perda da dentina quando comparados ao controle negativo (C: 13,1±1,0µm) ($p<0,01$), exceto o grupo N (N: 12,7±1,1µm) ($p=0,948$).

Conclui-se que os géis de extrato de própolis, independente da presença do flúor, podem agir preventivamente contra a perda de dentina decorrente da erosão *in vitro*. (Apoio: FAPESP - 08/08468-3)

PNd064 As fissuras lábio-palatais aumentam o risco de cárie dentária? Revisão crítica da literatura

Munari LS*, Freitas ABDA, Magalhães CS, Moreira AN
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: laismunari@hotmail.com

Este estudo revisou a literatura de maneira sistematizada e crítica para responder à pergunta: As fissuras lábio-palatais (FLP) aumentam o risco de cárie dentária? Foi realizada busca na base PubMed com os descritores 'cleft lip palate', 'caries', 'permanent teeth', e seus cruzamentos. Foram incluídos revisões sistemáticas e artigos completos de estudos observacionais com: variável desfecho a cárie, pelo menos um grupo com FLP e um grupo controle sem FLP ou a comparação com dados epidemiológicos locais, publicados em inglês, português e espanhol entre 2006 e 2011. Foram incluídas 9 referências, sendo 8 artigos originais e 1 revisão sistemática. Os artigos foram avaliados de forma crítica para a metodologia e desempenho para análise do grau de evidência, classificado em Alto (A), Moderado (B) ou Baixo (C). A= com pareamento por idade, gênero, etnia e condição sócio-econômica; exame clínico e radiográfico feitos por mais de um examinador; e teste de reprodutibilidade inter e intra-examinador. B= com pareamento por sexo e idade e radiografia ou teste de reprodutibilidade. C= os demais artigos. Apenas a revisão sistemática foi classificada como de alta evidência, com resultados inconclusivos. Quatro dos artigos foram considerados como de grau moderado e os quatro restantes com fraco grau de evidência.

Apesar da evidência fraca a moderada da maioria dos estudos elegíveis, observou-se tendência para maior experiência de cárie em indivíduos com FLP comparados aos sem FLP. Pesquisas de melhor qualidade na área são necessárias para formular diretrizes de tratamento baseadas em evidência científica.

PNd065 Avaliação in vitro da microdureza e da composição química do esmalte dental decíduo irradiado com laser Nd:YAG associado ou não ao flúor

Azevedo D T*, Faraoni-Romano JJ, Derceli JR, Palma-Dibb RG
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: danitazevedo@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a microdureza longitudinal do esmalte decíduo após tratamentos propostos e desafio cariogênico, avaliar a incorporação do flúor ao esmalte decíduo após irradiação com laser Nd:YAG através da análise de EDX, e avaliar a composição química do esmalte através da análise de DRX. Foram utilizados 60 fragmentos vestibular/lingual para a análise de microdureza, e após preparados e tratados, estes espécimes foram submetidos ao ciclo de des-remineralização para formação de lesão de cárie artificial. Para a análise de EDX (18 fragmentos) e para DRX (6 dentes) foi realizado apenas o tratamento da superfície em 6 níveis: C - Controle: sem tratamento; FA: aplicação de gel flúor fosfato acidulado; FAL: aplicação de gel flúor fosfato acidulado + Laser Nd:YAG 0,5W/10Hz; VF: aplicação de verniz fluoretado; VFL: aplicação de verniz fluoretado + Laser Nd:YAG; L: aplicação do Laser Nd:YAG. Os dados de microdureza foram avaliados pelo teste de Kruskal-Wallis. Para DRX e EDX foi realizada apenas uma análise descritiva dos dados. Observou-se que os grupos FAL e FA apresentaram a menor variação de dureza em relação aos outros grupos. Na EDX observou-se incorporação de flúor em todos os grupos experimentais (FA, FAL, VF, VFL), exceto no grupo laser (L).

O laser isoladamente não foi capaz de aumentar a microdureza do esmalte decíduo após desafio cariogênico. Na análise de EDX um possível sinergismo foi observado na associação do flúor fosfato acidulado com o laser. Não foi possível observar nenhum composto novo após a associação dos tratamentos. Apoio: FAPESP - 2009/0718-7

PNd066 Efeito do complexo de inclusão de TiF₄:β-CD no esmalte bovino: estudo in vitro

Nassur C*, Alexandria AKF, Pomarico L, Cabral LM, Maia LC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: camilanassur@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito in vitro de uma solução inédita, contendo o complexo de inclusão de tetrafluoreto de titânio em β-ciclodextrina (TiF₄:β-CD), contra a desmineralização do esmalte. 48 blocos de esmalte bovino, selecionados pela microdureza de superfície, foram divididos aleatoriamente em quatro grupos: controle (água destilada e deionizada), solução de β-CD, solução de TiF₄ e solução de TiF₄:β-CD. As soluções foram aplicadas sobre os blocos por um período de 1 minuto. Após a aplicação, todos os blocos foram submetidos a regime de ciclagem de pH durante 9 dias simulando um desafio cariogênico (desmineralização). Quanto a microdureza superficial reavaliada, o grupo TiF₄ apresentou menor perda quando comparado aos demais tratamentos (p < 0,05). Na análise da microdureza transversal, o grupo TiF₄:β-CD foi mais eficaz que o grupo TiF₄ na redução da perda mineral até 10µm a partir da superfície do esmalte (p < 0,05). A análise de espectrometria de energia dispersiva identificou a presença de titânio nos grupos TiF₄ e TiF₄:β-CD e as imagens obtidas no microscópio eletrônico de varredura mostraram que esses grupos apresentaram o esmalte mais intacto quando comparados aos grupos β-CD e controle.

Conclui-se que a solução contendo o complexo de inclusão de TiF₄:β-CD não foi capaz de inibir a desmineralização da superfície do esmalte, mas foi o grupo que mais inibiu a desmineralização na subsuperfície. A formação desse complexo de inclusão pode ser uma nova alternativa para a estabilização do TiF₄.

PNd067 Tratamento odontológico em indivíduos com autismo: importância de abordagem preventiva

Zink AG*, Santos MTBR, Guaré RO
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: zinkpinho@yahoo.com.br

O autismo é um severo distúrbio do desenvolvimento, caracterizado por complexa desordem de linguagem, socialização dificuldades perceptivo-motoras dificultando o atendimento odontológico. O objetivo deste estudo foi avaliar o índice de dentes cariados, perdidos, obturados (CPOD: WHO, 1997), fatores relacionados à doença cárie (consumo de carboidratos, frequência de escovações) e abordagem odontológica (uso de contenção física, medicamentos e anestesia geral). Os 24 pacientes avaliados, com idades entre 4 e 20 anos (9,5 ± 4,3), apresentaram CPOD médio de 3,17 (± 4,05) e foram divididos em Grupo I (GI: n=12; livres de cárie; CPOD=0) e Grupo II (GII: n=12; CPOD ≥ 1). Foi utilizado para a comparação entre os grupos o Qui-quadrado com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significativa em relação à alimentação cariogênica, frequência de escovações e em relação ao sexo. Entretanto houve diferença em relação à idade (p=0,03), com indivíduos mais jovens no grupo GI. O GI apresentou histórico de tratamentos anteriores de custo elevado - sob anestesia geral (53,8%) e a maioria (86,4%) usava medicamento para controle de comportamento (risperidona). Em relação ao tratamento odontológico realizado em ambulatório, GI necessitou de contenção física (77,0%) e apresentou maior número de dentes obturados (61,05%).

Pacientes com autismo e livres de cárie apresentam menores indicações do uso de anestesia geral e contenção física, reafirmando a necessidade de programas preventivos nesta população. (Apoio: CAPES - 33078017005P2)

PNd068 Influência do laser associado ou não ao flúor na resistência ácida da dentina radicular

Lepri CP*, Geraldo-Martins VR, Faraoni-Romano JJ, Palma-Dibb RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: cesarlepri@hotmail.com

Devido ao aumento da incidência de cárie radicular, estudos são necessários no sentido de prevenção do aparecimento destas lesões. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da irradiação com diferentes lasers (Er:YAG, Nd:YAG e CO₂) associado ou não ao flúor (F) na resistência ácida da dentina radicular humana. Obteve-se 48 amostras (4,25x4,25x3,00mm) de terceiros molares humanos. Estas foram divididas aleatoriamente em 8 grupos (n=6). Metade de cada espécime (≈9,00mm²) foi irradiada usando os seguintes parâmetros: G1 - controle negativo (sem irradiação, sem F); G2 - controle positivo (sem irradiação, com F); G3 - CO₂ - 2W pulsado - sem refrigeração e distância de irradiação de 1mm; G4 - similar ao G3, com aplicação prévia de F; G5 - Nd:YAG - 0,5W - 10Hz - sem refrigeração - 1mm de distância; G6 - similar ao G5, com F; G7 - Er:YAG - 60mJ - 2Hz - refrigeração à água 2,0mL/min - 4mm; G8 - similar ao G7, com F. A outra metade foi mantida como controle (sem irradiação) para análise comparativa. Todos os espécimes foram submetidos à desafio cariogênico por 2 semanas (ciclos de pH) através da imersão diária em soluções des-remineralizante por 6 e 18 horas, respectivamente. Após, os espécimes foram avaliados quanto à microdureza (KHN) longitudinal (10gf/20s). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Fisher LSD (α=5%). Observou-se melhor comportamento e estatisticamente significativo dos grupos tratados com laser em relação à área controle. A associação com flúor não aumentou a resistência ácida.

Concluiu-se que a irradiação laser, com ou sem flúor, pode ser empregada no aumento da resistência ácida. (Apoio: CNPq - 141345/2009-8)

PNd069 Acurácia de três métodos no diagnóstico de lesões interproximais de cárie: ICDAS, radiografia convencional e radiografia digital

D'Agulham AC D*, Lima AAS, Ferreira FM, Lopes MGK, Chaibem CL, Peres RCN, Machado MAN, Oliveira SP
Mestrado Em Odontologia - Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: annagulham@bol.com.br

O diagnóstico precoce da cárie dentária permite uma ação preventiva e mais conservadora. O objetivo deste trabalho in vitro foi avaliar e comparar a especificidade, sensibilidade e acurácia de três métodos usados no diagnóstico de lesões interproximais de cárie: exame clínico através do Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cáries - ICDAS (1), ICDAS associado a radiografia convencional (2) e ICDAS associado a radiografia digital (3). Foram avaliadas 72 faces proximais de dentes pré-molares humanos com e sem cárie que foram montados em modelo de gesso, recuperando contatos proximais e posicionados em fantomas que imitavam a cavidade oral. Os dentes foram avaliados duas vezes por cada um dos métodos, com intervalo de 42 horas. Após os exames, os dentes foram seccionados em 200 microns e a microscopia foi empregada como padrão ouro. O ponto de corte adotado para o cálculo de sensibilidade, especificidade e acurácia foi o código ICDAS 2. O método 3 foi o que obteve melhor concordância com o padrão ouro (kappa ponderado = 0,69). A especificidade foi melhor para o exame clínico associado à radiografia tanto convencional quanto digital (0,94). A sensibilidade e a acurácia (0,57 e 0,83, respectivamente) do exame clínico com a radiografia convencional foram melhores em relação aos outros exames.

Apesar da utilização do ICDAS ter representado um grande avanço no diagnóstico clínico de lesões de cárie, a sua associação ao exame radiográfico, tanto convencional quanto digital, ainda garante um desempenho superior em lesões interproximais.

PNd070 Deposição de chumbo no esmalte dentário durante ciclagens de pH, simulando o desenvolvimento do processo de cárie

Molina GF*, Almeida GRC, Guerra CS, Cury JA, Gerlach RF
Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: gabriela.ferian.molina@usp.br

O chumbo (Pb) é encontrado na superfície do esmalte dentário. Não se sabe ainda como ocorre o acúmulo de Pb no esmalte durante o desenvolvimento da lesão cáries. Este estudo avaliou a distribuição de Pb em blocos de esmalte bovino submetidos a um regime de ciclagens de pH, simulando processos de des- e remineralização que ocorrem durante a formação de lesões de cárie. Os blocos de esmalte foram submetidos a ciclos em soluções desmineralizantes e remineralizantes. Nessas soluções foram adicionados 30 µg/l de Pb na forma de acetato de Pb para o grupo experimental (E1) e 300 µg/l de Pb para o grupo experimental (E2), enquanto que para o grupo controle (C) foram adicionados 300 µg/l de acetato de sódio. Após os ciclos de des- e remineralização, os blocos foram incluídos em resina e uma fatia foi removida longitudinalmente. Posteriormente essas fatias foram analisadas em Microscopia de Luz Polarizada para a observação da extensão da cárie obtida, e então utilizadas para a dosagem da concentração de Pb, através da Fluorescência de Raios X por Luz Síncrotron. Seis regiões foram examinadas: 0, 50, 100, 150, 200 e 500 µm. Lesões de cárie foram observadas ao longo de toda a superfície do esmalte até uma profundidade de 120 µm aproximadamente. Um gradiente de concentração de Pb foi observado no esmalte, que diminuía quando se aproximava da dentina. Os sinais mais altos de Pb foram observados para o grupo E2, e as diferenças foram estatisticamente significativas nas profundidades do esmalte de 0 (C vs E2, p=0,029) e 50 µm (C vs E2 e E1 vs E2, p=0,029).

Sugerindo que o Pb pode se acumular durante o desenvolvimento de lesões de cárie. (Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 09/13623-0)

PNd071 Comparação das alterações cefalométricas no tratamento da Classe II, 1ª divisão, com os aparelhos MARA e Bionator, seguidos do aparelho fixo

Vassoler AA*, Chiqueto K, Henriques JFC, Janson G, Pinzan A, Freitas MR, Garib DG, Grec RHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: avassoler@gmail.com

A proposta deste estudo foi avaliar, cefalometricamente, as alterações dentárias e esqueléticas promovidas pelos aparelhos MARA e Bionator, seguidos do aparelho ortodôntico fixo, no tratamento da má oclusão de Classe II, 1ª divisão. A amostra foi composta por 40 pacientes, divididos em 2 grupos: Grupo MARA (n=18) com média de 12 anos de idade selecionados prospectivamente na clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Baurur em 2006 e tratados com o aparelho MARA seguido do aparelho ortodôntico fixo, por um período médio de 3,47 anos. O Grupo Bionator (n=22), com média de 11 anos de idade foi selecionado retrospectivamente no acervo da disciplina de Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Baurur e tratado com o Bionator seguido do aparelho ortodôntico fixo, por um período médio de 3,95 anos. Para cada paciente foram utilizadas 2 telerradiografias laterais, uma inicial e outra ao término do tratamento ortodôntico fixo. Utilizou-se o teste t de student, para comparar a idade, tempo de tratamento, variáveis cefalométricas e alterações médias intergrupos, o qui-quadrado para o gênero e a severidade da má oclusão e o teste t pareado para as alterações em cada grupo.

Os resultados revelaram que não houve alterações significativas entre os aparelhos no desenvolvimento maxilar e mandibular, na relação maxilomandibular, no padrão de crescimento, bem como no arco superior e nas relações dentárias. No arco inferior, os molares sofreram uma angulação distal significante do seu longo eixo nos dois grupos, porém com maior quantidade de angulação no Grupo Bionator. (Apoio: CAPES)

PNd072 Avaliação da correlação entre a forma do arco dentário inferior e a configuração do processo alveolar

Sendyk M*, Triviño T, Almeida CP, Paiva JB, Rino-Neto J, Andrews W
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: misen@terra.com.br

Este estudo avaliou a correlação da forma do arco inferior de duas regiões clinicamente relevantes, o local da superfície vestibular dos dentes no qual o acessório ortodôntico seria colocado e uma linha de referência estabelecida no processo alveolar adjacente. A configuração de ambas as estruturas anatómicas foi examinada para observar se a forma do arco basal poderia ser utilizada como um guia para se estabelecer uma forma padronizada para o arco dentário correspondente. Um método matemático associado a uma função polinomial foi empregado para avaliar 30 imagens digitais obtidas a partir de tomografia computadorizada por feixe côncavo (CBCT) do arco dentário inferior de indivíduos brasileiros na fase da dentição permanente e portadores de oclusão normal. Após a aquisição dos dois cortes nessas regiões, as curvas referentes ao arco dentário no ponto do eixo facial (EV) e correspondente a borda WALA foram obtidas, e, em seguida, eles foram sobrepostos, utilizando software específico para imagens. Quarenta curvas (67% do total da amostra) apresentaram coincidência entre a forma de arco dentário e a forma do processo alveolar em todas as regiões do arco, doze curvas (20% da amostra) mostraram alguma distância entre as curvas nas regiões de incisivos (valor médio de 1,67 mm) e oito curvas (13%) nas regiões equivalentes aos caninos (valor médio de 2 mm).

Os resultados mostraram que a anatomia da borda WALA mostrou ser uma referencia confiável na determinação de uma forma individualizada para o arco dentário.

PNd073 Comparação das forças liberadas pelas molas de secção aberta de aço-inoxidável e de níquel titânio submetidas à compressão

Narazaki LKS*, Basting RT

Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: lianarazaki@gmail.com

Este trabalho comparou a liberação de força das molas de secção aberta de aço inoxidável e níquel-titânio submetidas à compressão e sua apresentação física quanto ao número de espiras. Foram utilizadas uma marca comercial de mola de aço inoxidável - Morelli (10X32) - e seis marcas de mola de níquel-titânio - ORMCO (12X30), Morelli (10X30), RMO (10X30), Aditek (10X30), Abzil (10X30) e American Orthodontic (10X30). As molas com comprimento inicial de 20 mm foram posicionadas em dispositivo específico em uma máquina de ensaios (EMIC) e comprimidas de 2 em 2 mm até um comprimento de 10 mm. As respectivas forças liberadas foram anotadas em Kgf. A Análise de Variância (ANOVA) e o teste de comparações múltiplas Post Hoc Tukey foram aplicados para se observar diferenças entre as molas ($\alpha=5\%$).

Verificou-se uma interação significativa entre as variáveis "marca" e "compressão". Houve diferenças significativas entre as médias das forças liberadas pelas diferentes marcas comerciais de molas, variando de acordo com o diâmetro da mola. Molas de secção aberta de níquel titânio liberam forças distintas quando submetidas ao mesmo tipo de compressão, apesar de serem inferiores às de aço. Um maior diâmetro do fio com que é confeccionada a mola leva a um aumento da força liberada pela mesma. Há diferenças entre as molas de níquel-titânio quanto ao número de espiras e distância entre elas. A mola Morelli de aço apresentou um número superior de espiras num comprimento de 20 mm quando comparada com as demais marcas de níquel-titânio.

PNd074 A discrepância de tamanho dentário na má oclusão de Classe II

Loiola MEA*, Valle-Corotti KM, Peron DF, Martins PO, Nahás-Scocote ACR, Cotrim-Ferreira FA

Pós-graduação - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: marloisloiola@gmail.com

Esta pesquisa avaliou a prevalência da discrepância de tamanho dentário em pacientes brasileiros leucodermas, de 11 a 20 anos. A amostra constou de 30 pacientes (15 mulheres e 15 homens). As medidas dentárias foram realizadas, com o auxílio de um paquímetro digital modificado, de precisão centesimal, diretamente nos modelos de gesso, compreendendo distal do primeiro molar esquerdo a distal do primeiro molar direito. A proporção entre os dentes superiores e inferiores foi avaliada através do método proposto por Bolton. Nos pacientes que apresentaram discrepância de tamanho dentário foi realizada a medição do trespasses horizontal e trespasses vertical. A discrepância de tamanho dentário foi encontrada em 73,3% (22) da amostra, sendo 53,3% (16) com discrepância anterior, 16,6% (5) com discrepância anterior e total e 36,7% (11) com discrepância total. A presença do excesso mandibular foi significante entre os pacientes com algum tipo de discrepância (75%). Os trespasses horizontal e vertical acentuados foram encontrados respectivamente em 21 e 18 indivíduos entre os que apresentavam alguma discrepância.

Conclusão: A discrepância de Bolton na má oclusão de Classe II pode apresentar influência na alteração dos trespasses e deve ser detectada na fase de diagnóstico e plano de tratamento.

PNd075 Avaliação in vitro das alterações de cor de elastômeros ortodônticos transparentes frente a diferentes corantes

Bertoglio V*, Closs LQ, Paczko S, Zardo P, Dias C, Freitas MPM

Ppgodontia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: vivianbertoglio@vetorial.net

Avaliar alterações de coloração *in vitro* observadas em marcas distintas de elastômeros ortodônticos transparentes submersos a diferentes corantes da dieta alimentar. Amostra foi composta por 2 grupos de 4 diferentes marcas de elastômeros: Morelli, TP Orthodontics, Rocky Mountain (RMO) e GAC, padronizados pelo mesmo tamanho e imersos por 15 minutos, 3 vezes por semana, em 4 diferentes soluções: café, vinho tinto, coca-cola e chá e mantidos em saliva artificial a 37°C. A primeira amostra foi avaliada por um período de duas semanas e a segunda por quatro semanas. Utilizou-se colorímetro Hunterlab Color Quest com a escala CIE L*a*b* para determinar mudança de cor, sendo feita a leitura 7 vezes. Obteve-se médias, desvio-padrão e teste de erro de ambos grupos e realizou-se a Análise de Variância complementada pelo Teste de Comparações Múltiplas de Tukey ($p \leq 5$). Observou-se que todas as peças apresentam amarelecimento inicial muito parecido. A ordem média de amarelecimento na saliva foi: GAC ($\mu = 2,92$) \leq RMO ($\mu = 3,77$) \leq TP ($\mu = 6,31$) \leq Morelli ($\mu = 7,38$). Alteração de cor dos elastômeros foi bem mais intensa nas duas primeiras semanas. O café foi a substância que mais manchou ($\mu = 50,97$). O vinho ($\mu = 38,5$) e o chá ($\mu = 31,9$) mancharam de forma semelhante. A coca-cola ($\mu = 7,23$) foi semelhante à saliva ($\mu = 6,31$).

Ocorreu um amarelecimento mais intenso dos elastômeros ortodônticos transparentes nas duas primeiras semanas de imersão em corantes utilizados na dieta alimentar. O café foi o corante que mais alterou a cor dos mesmos. A marca GAC apresentou menor manchar e a Morelli foi a marca que mais alterou sua coloração.

PNd076 Avaliação tridimensional a longo prazo do avanço orto-cirúrgico mandibular

Franco AA*, Cevidanes LHS, De-Paula LK, Carvalho FAR, Almeida RCC, Motta ATS, Quintão CCA, Almeida MAO

Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: aafranco@oi.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade da cirurgia de avanço mandibular a partir da superposição de modelos virtuais 3D de 27 pacientes, que apresentavam má oclusão de Classe II com retrusão mandibular ao início da pesquisa. Os modelos foram obtidos a partir de tomografia computadorizada de feixe cônico nos tempos pré-cirúrgico (T1), 1 ano (T2) e 3 anos (T3) após a cirurgia para verificar possíveis mudanças ocorridas por deslocamento e/ou remodelação óssea nos ramos mandibulares e côndilos. As superposições foram realizadas tendo-se como referência a base do crânio, a partir de um método automático que utilizou a intensidade da escala de cinza dos voxels. As mudanças no côndilo direito foram em média 1,27+/-1,71; 1,27+/-1,34 e 0,29+/-0,97, respectivamente, entre T1-T2, T1-T3 e T2-T3 nas quatro superfícies avaliadas (medial, lateral, posterior e superior). No côndilo esquerdo, as mudanças foram 0,71+/-1,25; 0,87+/-0,97 e 0,15+/-0,11, respectivamente nos tempos e superfícies estudadas. Nos ramos mandibulares, as mudanças ocorreram no bordo posterior, sendo do lado direito 0,32+/-2,5; 0,19+/-2,50 e 0,42+/-1,17 entre T1-T2, T1-T3 e T2-T3, enquanto que no lado esquerdo foram -0,44+/-2,95; -0,36+/-2,85 e 0,18+/-1,29.

O presente estudo demonstrou que após o primeiro ano o deslocamento e remodelação óssea em média foram pequenos e o resultado cirúrgico notavelmente esteve no longo prazo. (Apoio: CAPES)

PNd077 Avaliação da resistência de união ao cisalhamento de bráquetes colados pela técnica indireta utilizando materiais nanoparticulados

Silva CFLM*, Moraes DR, Spada PCP, Maro A, Moresca RC, Carrer GM

CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.

E-mail: carolinasilva18@hotmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união de bráquetes fixados com diferentes materiais (duas resinas nanoparticuladas fotopolimerizáveis - Transbond Supreme LV e Flow Tain LV, uma resina fotopolimerizável - Transbond XT (controle) e duas resinas para colagem indireta autopolimerizáveis - Sondhi Rapid-Set e Custom I.Q.) por meio da técnica indireta após 10 min e 24 h, e avaliar o tipo de falha. Foram selecionados 100 pré-molares superiores, distribuídos em grupos (n=10) de acordo com o material para colagem e o período de fixação. Os bráquetes foram colados por meio da técnica indireta seguindo as instruções dos fabricantes e armazenados em água deionizada em estufa a 37°C por 10 min ou 24 h. Após, os corpos-de-prova foram submetidos ao ensaio de cisalhamento (Instron) a 1 mm/min e avaliados quanto ao índice de remanescente adesivo (IRA). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,05$). Pode-se observar que houve diferença significativa entre os materiais (Flow Tain = Transbond Supreme = Transbond XT > Sondhi Rapid-Set > Custom I.Q.). Não houve diferença significativa nos valores de resistência para os tempos de 10 min e 24 h, independentemente dos materiais. A maioria dos grupos apresentou remanescente de adesivo aderido ao esmalte (escores 2 e 3).

Concluiu-se que os materiais fotopolimerizáveis nanoparticulados utilizados na colagem indireta apresentaram maior resistência do que os materiais autopolimerizáveis. O período de fixação não teve influência nos valores de resistência para os diferentes materiais.

PNd078 Alteração do lábio superior em relação à retração dos incisivos superiores em pacientes classe II tratados sem extrações

Carvalho MHS*, Ramos AL, Paranhos LR

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

E-mail: marianacarvalho@secrel.com.br

Este estudo objetivou avaliar a proporção da alteração entre o lábio superior e a retração dos incisivos superiores em pacientes com má oclusão de classe II, divisão I de Angle, tratados com avanço mandibular, sem extrações dentais. Comparou-se também estas alterações entre os gêneros. A amostra constituiu-se de 64 telerradiografias obtidas em norma lateral (nas fases pré e pós tratamento), de 32 pacientes com idades entre 9 a 12 anos, sendo 16 homens e 16 mulheres, apresentando o ângulo ANB $\geq 4^\circ$ e trespasses horizontal ≥ 4 mm. Todos os pacientes foram tratados com Bionator de Balters seguido de aparelho fixo, em um intervalo médio de 5 anos entre a telerradiografia inicial e final. Utilizou-se o teste t de Student ($p < 0,01$) e o de correlação de Pearson entre as variáveis de interesse para ambos os gêneros. Para esta faixa etária houve diferença entre os gêneros quanto ao comportamento do lábio em relação aos incisivos, sendo que, os homens apresentaram espessamento do tecido molar mascarando o efeito da retração, havendo uma pequena correlação entre o movimento de retração dos incisivos e lábio superior (Ls), tanto para o ponto cervical ($r=0,40$), quanto para o ponto incisal ($r=0,42$). As mulheres mostraram uma alta correlação entre o movimento de retração dos incisivos superiores e Ls (do ponto cervical $r=0,86$ e do ponto incisal $r=0,74$).

Concluiu-se que, a proporção média de 0,55mm de retração do ponto Ls para um movimento do ponto incisal foi de 0,43mm, e de 0,34mm, considerando o ponto cervical. Além disso, o ângulo nasolabial apresentou um aumento médio de 2° para os homens e $3,9^\circ$ para as mulheres.

PNd079 O uso do arco lingual de Nance na dentadura mista e sua influência na impação dos segundos molares inferiores permanentes

Lelis ER*, Alcântara RM, Fernandes-Neto AJ, Almeida GA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: evertonlelis@gmail.com

Atualmente, é cada vez mais frequente a tendência de terapias ortodônticas conservadoras e a primeira fase de atuação é a dentadura mista, quando se observa apinhamentos na região anterior inferior. O arco lingual de Nance é então, o aparelho mais comumente utilizado, pois atua impedindo a mesialização do primeiro molar inferior e, assim, mantém o comprimento do arco dentário, facilitando a correção do apinhamento. O objetivo deste trabalho foi analisar a correlação entre a utilização do arco lingual de Nance e a impação dos segundos molares inferiores, identificando fatores que indiquem ou contra-indiquem a utilização deste aparelho na correção do apinhamento ântero-inferior. A pesquisa constituiu de uma amostra de 35 indivíduos que usaram arco lingual na dentadura mista e foram divididos em dois grupos: com impação (grupo I) e sem impação (grupo II). Os modelos de gesso, radiografias panorâmicas e telerradiografias foram analisados, os dados foram coletados e análises estatísticas foram aplicadas (teste binomial e t-student). O grupo I apresentou uma discrepância de modelos significativamente maior que o grupo II e não apresentou diferenças significativas nas demais variáveis analisadas.

Concluiu-se que houve uma correlação positiva entre deficiência de espaço no arco e impação de segundos molares e a utilização do arco lingual de Nance numa arcada com grande apinhamento parece ser um fator importante na impação de segundos molares inferiores permanentes.

PNd080 Citotoxicidade "in vitro" de ligaduras elásticas submetidas a diferentes processos de desinfecção utilizados na Clínica Ortodôntica

Longoni MB*, Retamoso LB, Azevedo R, Barbian IK, Nobre DF, Closs LQ, Freitas MPM

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: longoni2@hotmail.com

Propôs-se neste trabalho avaliar a toxicidade de ligaduras elásticas submetidas a diferentes processos de desinfecção por meio do teste de citotoxicidade "in vitro". O ensaio utilizou cultura de fibroblastos de ratos, linhagem NIH/3T3, teste 7 grupos (n=10): controle do crescimento celular; controle negativo - ligaduras não contaminadas; ligaduras contaminadas, sem desinfecção; ligaduras contaminadas, desinfetadas por fricção com álcool 70% por 1 min; ligaduras contaminadas e imersas em álcool 70% por 10min; ligaduras contaminadas e imersas em glutaraldeído 2% por 30min; ligaduras contaminadas e imersas em glutaraldeído 2% por 10h. Após o cultivo das células em meio D-MEM completo e obtida confluência de 80%, a suspensão foi adicionada à placa de poços contendo os corpos de prova e incubados em estufa a 37°C por 24h. A análise da citotoxicidade foi realizada por meio do teste MTT, utilizando ANOVA/Tukey com $p < 0,05$. Os resultados mostraram que todos os grupos apresentaram menor viabilidade celular que o controle do crescimento celular ($p < 0,05$), sem diferença significativa entre os grupos não desinfetados e desinfetados com álcool 70% ($p > 0,05$). Diferente dos grupos desinfetados com glutaraldeído que mostraram valores baixos de viabilidade celular sugerindo alta toxicidade ($p < 0,05$), entretanto sem diferença entre os tempos de imersão ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que os agentes de desinfecção utilizados na clínica ortodôntica interferem significativamente na viabilidade celular, sendo o glutaraldeído de maior toxicidade para as células estudadas.

PNd081 Efeito da orientação dos miniimplantes ortodônticos, em relação ao carregamento, na distribuição de tensões no tecido ósseo

Cruz FLG*, Giannetti-Júnior W, Bastos FS, Leite FPP, Cruz MCA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: fernandolgacruz@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar pelo método de elementos finitos (MEF), a influência da orientação dos Miniimplantes Ortodônticos (MIOs), em relação ao carregamento, na distribuição de tensões no tecido ósseo. Por meio da interface gráfica do programa de elementos finitos ABAQUS/CAE*, foram confeccionados dois modelos tridimensionais, correspondendo fielmente a um MIO e a uma seção do osso maxilar proveniente de cortes de tomografia computadorizada no formato Dicom. Todas as partes foram consideradas como seções sólidas e homogêneas, com propriedades isotrópicas e lineares-elásticas. Foi exercida no MIO uma força de 200 g, decomposta a 45° em duas componentes sobre o plano normal ao seu eixo longitudinal. Para a simulação numérica, o MIO foi instalado em cinco orientações diferentes, uma instalação ortogonal à superfície vestibular (angulação de 0°), outras de 30° e 45° a favor da força aplicada e 30° e 45° contrários à força aplicada. Os valores máximos de tensões de von Mises atuando no osso cortical e trabecular respectivamente para as orientações de 0° foi de 3,7 e 0,31 MPa; a 30° de 2,88 e 0,16 MPa; e 45° de 1,73 e 0,13 MPa contra a força; e 30° de 1,56 e 0,12 MPa e 45° de 1,42 e 0,08 MPa a favor da força. Observa-se que existe uma variação das tensões em função da orientação, sendo que a situação mais atenuante é a de 45° a favor da força aplicada.

Conclui-se que não é possível dizer heurísticamente qual seria a melhor angulação do MIO, em relação ao carregamento, para encontrar o menor nível de tensão distribuída no osso cortical e trabecular.

PNd082 Avaliação da angulação do incisivo central superior variando-se a referência para o posicionamento de bráquetes pré-ajustados

Topolski F*, Moresca RC, Feres MAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: frantopolski@gmail.com

Diante do grande número de técnicas de tratamento ortodôntico, é importante conhecer seus fundamentos e características para melhor orientar a prática clínica. Este estudo teve como objetivo comparar a influência do eixo vestibular da coroa clínica (EVCC) e da borda incisal na expressão da angulação dos incisivos centrais superiores, quando utilizados como referência para o posicionamento de bráquetes pré-ajustados. Para a obtenção dos dados foi realizada uma simulação em computador, a partir de imagens tomográficas de 30 incisivos centrais superiores. Bráquetes no formato retangular (Andrews) e no formato romboide (MBT) foram posicionados de acordo com as duas referências estudadas. Após a análise estatística, verificou-se que, ao se posicionar o bráquete retangular de acordo com o EVCC, foi produzida uma angulação de 5°, e quando o bráquete romboide foi posicionado, seguindo este parâmetro, a angulação encontrada foi de 4°. Tendo como referência a borda incisal, foram produzidas angulações médias de 1,2°, tanto para os bráquetes retangulares como para os romboides. Houve uma correlação perfeita entre os valores obtidos pela borda incisal e a angulação natural das coroas.

Ao se utilizar a EVCC como referência para o posicionamento dos bráquetes, a angulação da coroa dos incisivos centrais superiores correspondeu à angulação embuída nos bráquetes, independentemente de sua forma. Quando foi utilizada a borda incisal como referência, a angulação da coroa não correspondeu à angulação embuída nos bráquetes, independentemente da forma utilizada.

PNd083 Avaliação comparativa da percepção estética dos espaços negros em casos de extração de incisivos inferiores

Freitas LMA*, Santos AM, Souza RA, Santos RL, Couto FS, Pithon MM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDESTE DA BAHIA.
E-mail: livifret@yahoo.com.br

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o grau de percepção de leigos, profissionais e estudantes de Odontologia quanto à estética do sorriso em casos de extração de incisivos inferiores com a presença de espaços negros entre eles. De posse de uma fotografia intra-bucal frontal com oclusão tratada com extração de um incisivo inferior, realizou-se modificações simulando várias configurações de espaços negros entre os incisivos inferiores. Para tal utilizou-se programa específico para manipulação de imagens (Photoshop CS3). Após manipulação digital as fotografias foram impressas em papel fotográfico e anexadas a um questionário e distribuídas para leigos, profissionais e estudantes de Odontologia (n=30) para avaliar o grau de estética utilizando uma escala de atratividade, onde 0 seria pouco atrativo, 5 atrativo e 10 muito atrativo. Para testar a reprodutibilidade do método utilizaram-se os Coeficientes de Correlação Intraclasse (ICC) e o teste de Kappa Ponderado. As diferenças entre os examinadores foram examinadas através do teste de Mann-Whitney. Os resultados demonstraram que tanto os profissionais, quanto estudantes de odontologia e leigos foram capazes de identificar os casos sem e com espaços negros. Em todos grupos avaliados, com o aumento dos espaços negros, as notas atribuídas foram estatisticamente menores (p<0,05).

Dessa forma pode-se concluir que os espaços negros após extração de incisivos inferiores repercutem negativamente na estética dentária tanto para o cirurgião-dentista, estudante de odontologia e leigo.

PNd084 Caracterização das dimensões dos slots de bráquetes linguais

Ribeiro AA*, Caldas SGFR, Machado AW, Martins LP, Gandini-Júnior LG
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: aar-natal@bol.com.br

Entre as maiores dificuldades da Ortodontia lingual reporta-se o controle tridimensional das inclinações dentárias. Além disso, há um grande número de marcas disponíveis comercialmente com grande variedade de preços e qualidade. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar a dimensão dos slots de diferentes marcas. Foram analisados 05 bráquetes de incisivos centrais superiores de quatro fabricantes: G1 - Stealth Lingual Bracket® (American Orthodontics); G2 - STBTM Light Lingual System (ORMCO); G3 - In-Ovation® L (GAC) e G4 - Bráquete Lingual Monobloco (Tecnident). A mensuração foi realizada por meio de lupa estereoscópica Leica. Os bráquetes foram posicionados de perfil e padronizados em aumento de 25x com calibração prévia. Três medidas dos slots foram feitas na região mais interna, externa e de profundidade. A análise estatística foi realizada por meio da análise de variância e pós teste de Tukey com intervalo de confiança de 95%. Verificou-se pequena variação das dimensões dentro de cada grupo, entretanto, quando comparados entre si observou-se diferenças significativas (p<0,001). O G1 apresentou a maior dimensão interna (0,023"), seguido de G3 (0,020"), G4 (0,019") e G2 (0,018)". Para a medida externa o G1 apresentou a maior dimensão (0,024"), seguido por G4 (0,020"), G2 e G3 (0,019"). O G4 demonstrou maior profundidade (0,035"), seguido por G2 (0,026"), G1 (0,023) e G3 (0,018").

Conclui-se que não existe padronização da dimensão do slot entre as marcas comerciais avaliadas, o que vem a comprovar a dificuldade do controle de torque na técnica lingual.

PNd085 Espaço aéreo e características craniofaciais na criança respiradora bucal e apneica

Bergamo AZN*, Enoki-Iikawa C, Anselmo-Lima WT, Valera FCP, Andruccioli MCD, Romano FL, Matsumoto MAN
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ananzbergamo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi identificar as alterações craniofaciais e os sítios obstrutivos da via aérea em crianças respiradoras nasais (controle), bucais (RB) e apneicas. Participaram do estudo 66 crianças, divididas nos 3 grupos, que apresentaram padrão de crescimento dolicocefal. Avaliou-se 5 medidas no plano horizontal, 9 no plano vertical e 5 da via aérea. Poucas diferenças craniofaciais foram verificadas entre os três grupos. O grupo de apneicos apresentou ramo mandibular aumentado, comparado aos grupos controle e RB (p=0,02 e 0,03); altura facial anterior inferior aumentada comparada ao grupo controle (p=0,01). Houve diferença entre os grupos RB e controle para o padrão de crescimento (p=0,04), relação maxilo-mandibular (p=0,03) e altura do ramo mandibular (p=0,03). Verificou-se aumento na adenoide no grupo apneico comparado ao grupo controle e RB para T1 (p=0,002 e 0,005) e para T2 (p=0,002 e 0,000). A via aérea neste grupo se mostrou menor comparada com RB (p=0,003) e controle (p=0,02) mensurado sobre o plano palatino (PPW1) e ao nível do plano mandibular (PSA; p=0,00). Já sobre o plano oclusal (PPW2) ela se mostrou menor somente quando comparada ao grupo controle (p=0,01). Não se observou diferença significativa entre o grupo RB e controle para as medidas da via aérea.

Verificaram-se poucas diferenças nas medidas craniofaciais, somente em duas grandezas no grupo apneico e três nos RB. Na via aérea, o grupo apneico, mostrou diferença nas cinco medidas avaliadas. Estes resultados sugerem que o estreitamento do espaço aéreo deva ser mais influenciado por alterações dos tecidos moles e funcionais da musculatura.

PNd086 Resistência adesiva de cinco diferentes bráquetes associados a três sistemas adesivos

Moreira RN*, Ribeiro JCR, Moysés MR, Ribeiro JGR, Marinho SA, Fernandes RM, Marques LS
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: rafismm@yahoo.com.br

A adesão entre o bráquete e o esmalte é um fator importante para o sucesso do tratamento ortodôntico. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência adesiva, através de ensaio mecânico de cisalhamento, de cinco bráquetes: G1-Victory (3M Unitek); G2-Full Size (3M Unitek); G3-Morelli (Morelli); G4-Abzil (Abzil); e G5-Gemini (3M Unitek), colados em esmalte dental utilizando-se três sistemas adesivos: A-Transbond MIP (3M Unitek); B-Adper Single Bond 2 (3M ESPE); e C-Transbond Plus Self Etching Primer (3M Unitek). Cento e cinquenta pré-molares humanos hígidos, extraídos com finalidade ortodôntica, foram incluídos em anel de PVC e divididos em 15 grupos (n=10). Cada grupo foi dividido em três subgrupos (n=5), de acordo com o sistema adesivo utilizado. A resina Transbond XT (3M Unitek) foi acondicionada na malha do bráquete e adaptado ao dente sob uma carga de 0,450 Kg e polimerizados através do aparelho Optilux 410 (Demetron), por 10 segundos em cada borda do bráquete, numa angulação de 45°. Os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de cisalhamento (EMIC DL 2000). Análise estatística envolveu testes Anova e Tukey (p<0,05). Observou-se, em ordem crescente de resistência adesiva (MPa): quanto aos bráquetes, G3:9,46 < G5:11,23 < G1:11,33 < G2:13,56 < G4:14,83 e quanto aos adesivos, B:14,46 > C:10,94 > A:10,84.

Todos os bráquetes e todos os sistemas adesivos testados apresentaram resistência adesiva satisfatória para serem utilizados na prática clínica ortodôntica. O sistema adesivo Transbond Plus Self Etching Primer apresentou melhor desempenho. (Apoio: Fapemig)

PNd087 Comparação de medidas cefalométricas dos espaços aéreos naso e bucofaringeo em respiradores nasais e orais

Murakami LK*, César CPHAR
Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.
E-mail: lk.murakami@uol.com.br

A literatura tem evidenciado que o modo respiratório alterado influencia nos aspectos estruturais e funcionais do sistema estomatognático. Objetivamos comparar as medidas cefalométricas em telerradiografias lateral dos espaços aéreo naso e bucofaringeo e tamanho da tonsila faringea entre respiradores nasais e com modo respiratório alterado em paciente Classe I de angle. Este estudo retrospectivo utilizou 87 indivíduos sendo, 55 respiradores nasais (RN) e 32 respiradores oronais (RON), sendo 47 do sexo feminino e 40 do sexo masculino, com idades entre 8,75 e 22 anos (média de 14,78 anos). As variáveis de análise foram: idade, sexo, raça, modo respiratório e análise dos espaços naso e bucofaringeo pelo método adotado por ZANELATO (2003). Por meio de análise estatística (teste t de Student e qui-quadrado), os resultados foram interpretados quanto à sua significância. As medidas cefalométricas do espaço nasofaringeo (menor no grupo RN) e da tonsila faringea (maior no grupo RON) diferiram entre os grupos e o espaço bucofaringeo não se mostrou diferente entre os grupos.

Desta forma concluímos que outros fatores, que não exclusivamente o espaço nasofaringeo e a tonsila faringea, podem predispor o indivíduo à respiração oronasal ou predominantemente oral e o ortodontista, poderá através desta ferramenta avaliar o mais precocemente possível.

PNd088 Uma nova proposta para estimar a posição natural da cabeça baseada em centros matemáticos

Carvalhoes JM*, Ventura MLS, Arashiro C, Suzuki SS, Lima-Arsaty YBO, Suzuki H
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: mandello@uai.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar três métodos cefalométricos para estimar a posição natural da cabeça (PNC) em telerradiografias laterais. A amostra consistiu de 212 indivíduos divididos em 3 grupos de acordo com o perfil facial/esquelético: G1 = Classe I (sem discrepâncias esqueléticas e oclusão normal) (n=60); G2 = indivíduos com discrepâncias esqueléticas horizontais (Classe II e III) (n=79); Grupo 3 = indivíduos com discrepâncias esqueléticas verticais (Mordida Aberta e Mordida Profunda) (n=73). Foram avaliados 3 métodos de obtenção da PNC pelo traçado cefalométrico: Plano de Frankfurt; Linha Sela-Náseo 70 e Linha Horizontal de Referência baseada em Centróide (HOR-REFE), proposta formada pelos pontos Centro da Face (centro do polígono de Jarabak modificado utilizando ponto Pog) e ponto Subnasal. Nos 3 métodos, mediu-se os ângulos formados entre os planos/linhas avaliados e a Linha Vertical Verdadeira. Qualquer alteração do plano de referência maior ou igual a 4° foi verificada e a amostra classificada em aceitáveis (-40<x<-40°) x=">+40). Os resultados mostraram que a idade, padrão facial e gênero não influenciaram nos valores dos ângulos. A HOR-REFE apresentou diferença (valor mediano do ângulo igual a zero) em relação aos outros 2 métodos, que não foram diferentes entre si. Distribuindo-se a amostra em aceitáveis ou não-aceitáveis, HOR-REFE mostrou maior número de valores aceitáveis em todos os grupos.

Concluiu-se que o método HOR-REFE, utilizando pontos e linhas centróides, tende a ser menos variável e é uma alternativa viável e precisa para estimar a posição natural da cabeça

PNd089 Avaliação da resistência de união de bráquetes colados com materiais nanoparticulados

Cantú GM*, Moraes DR, Silva CFLM, Lopes JR, Spada PCP, Correr GM, Moresca RC
Pós-graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: gisellemor@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união de bráquetes colados utilizando diferentes materiais (duas resinas de baixa viscosidade nanoparticuladas – Transbond Supreme LV e Flow Tain LV e duas resinas de média viscosidade tradicionais – Transbond XT e Transbond Plus Color Change) após 10 min e 24 h, bem como os tipos de falha. Foram selecionados 80 incisivos bovinos, os quais tiveram o esmalte do terço médio da face vestibular planejado e condicionado com ácido fosfórico a 37%. Os bráquetes foram colados utilizando os quatro materiais (n=10) seguindo as instruções dos fabricantes e armazenados em água deionizada em estufa a 37°C por 10 min ou 24 h. Após, foram submetidos ao ensaio de cisalhamento (Instron) 1 e avaliados quanto ao índice de remanescente adesivo (IRA). Os dados foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). No período de 10 min, as resinas de média viscosidade apresentaram estatisticamente maiores valores de resistência do que as resinas de baixa viscosidade nanoparticuladas. No período de 24 h, apenas a resina Transbond XT apresentou estatisticamente maiores valores de resistência, diferindo dos demais materiais. Não houve diferença significativa nos valores de resistência para os tempos de 10 min e 24 h, exceto para o Transbond Plus Color Change. A maioria dos grupos apresentou remanescente de adesivo aderido ao esmalte.

Pode-se concluir que as resinas de média viscosidade apresentaram maior resistência do que as de baixa viscosidade nanoparticuladas, em ambos os períodos. O período de fixação não teve influência nos valores de resistência para as diferentes materiais.

PNd090 Relação da inclinação axial dos Incisivos Permanentes Superiores e a posição intra-óssea dos Caninos Superiores na dentição mista

Canongia ACP*, Bolognese AM, Barateri CM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: carol_canongia@yahoo.com.br

No período da dentição mista ocorrem mudanças adaptativas fundamentais ao estabelecimento da oclusão normal na dentição permanente. O objetivo deste estudo foi avaliar a inclinação méso-distal e vestibulo-lingual dos incisivos permanentes superiores e correlacionar com o posicionamento intra-ósseo do canino permanente superior no período de dentição mista, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram selecionados 30 indivíduos, com 8 a 10 anos de idade, matriculados no Programa de Pós-Graduação em Ortodontia da UFRJ e que apresentavam incisivos e primeiros molares permanentes erupcionados e caninos permanentes intra-ósseos, sendo as TCFC realizadas no mesmo aparelho (I-CAT 3D DENTAL IMAGING SYSTEM), sob mesmo protocolo. Os arquivos foram recebidos em DICOM e por meio do software Dolphin Imaging, 11.0 foi realizada a reconstrução 3D destas imagens e feitas as mensurações. A inclinação dos incisivos superiores direito e esquerdo foi medida em relação ao plano sagital mediano e plano coronal. A altura dos caninos superiores direito e esquerdo foi constatada com a medida perpendicular da ponta de cúspide ao plano horizontal de Frankfort. Para análise da correlação entre a angulação dos incisivos e altura dos caninos foi utilizado o teste de correlação de Pearson, ao nível de significância de 5%.

Pode-se concluir que a posição intra-óssea dos Caninos Superiores tem influência direta na inclinação dos Incisivos (Apoio: FAPERJ)

PNd091 Biomonitoramento citogenético em crianças submetidas ao protocolo radiográfico ortodôntico

Sigilão LCF*, Lorenzoni DC, Sant'Anna EF, Fracalossi ACC, Carlin V, Ribeiro DA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: lorasigilao@yahoo.com.br

O câncer é resultado de um processo envolvendo mudanças genéticas que se acumulam nas células, e o carcinoma de células escamosas é o mais prevalente da cavidade bucal. As células epiteliais bucais representam alvo preferencial para eventos genotóxicos induzidos por agentes carcinogênicos que penetram no organismo via inalação e inalação ou através da radiação. Um método simples e minimamente invasivo para monitorar danos genéticos em humanos é o teste que utiliza o micronúcleo (MN) como biomarcador em células epiteliais esfoliadas. Não obstante, faltam evidências sobre os efeitos dos exames radiográficos ortodônticos em células epiteliais bucais esfoliadas (CEB) de crianças. Este estudo objetivou avaliar danos ao DNA (micronúcleo) e morte celular (cariorrexe, pincose e cariólise) em CEB de 25 crianças saudáveis indicadas à terapia ortodôntica e submetidas ao protocolo radiográfico ortodôntico convencional. Coletou-se CEB antes e 10 dias após a realização dos exames e aplicou-se o teste do MN. O número de células micronucleadas não foi estatisticamente diferente nos períodos pré e pós radiação. Por outro lado, a radiação causou outras alterações nucleares relacionadas à morte celular, inclusive cariorrexe, pincose e cariólise ($p < 0,007$).

De acordo com o teste do micronúcleo, as radiografias necessárias ao planejamento ortodôntico não foram mutagênicas, mas promoveram citotoxicidade.

PNd092 Mandibular rotation and angular changes following adeno-/tonsillectomy

Souki BQ*, Franco LO, Becker HMG, Pinto JA
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: souki.bhe@terra.com.br

Previous studies have showed a significant association between tonsils and adenoids obstructed mouth breathing children and a long face. It has been believed that such morphological aspect is due to the posterior rotation of the mandible. Other studies have set the concept that adeno-/tonsillectomy (T&A) lead children to a growth pattern similar to healthy controls. However, longitudinal reports on mandibular true rotation, apparent rotation and angular remodeling following T&A are not found in the literature. The purpose of this study is to report longitudinal changes in mandibular rotation and angular remodeling after T&A. Mandibular true rotation, apparent rotation and angular remodeling of 39 patients in the treatment group (TG) were compared with those of 39 untreated mouth breathing controls (CG). Cephalometric records in the treatment group comprised registrations made at baseline before surgery (T0), and then at approximately 1 year post-operatively (T1). Corresponding registrations were available for the control group. Yearly rate of true mandibular rotation was -1.24° for TG and -0.97° for CG ($p = 0.643$). Apparent rotation was -0.63° for TG and -0.60° for CG ($p = 0.935$). Angular remodeling was 0.61° and 0.37° , respectively for TG and CG ($p = 0.581$).

No significant mandibular rotation or angular remodeling differences were observed between adeno-/tonsillectomized group and obstructed mouth breathing control group.

PNd093 Efeito da autoclavagem no torque de fratura e na superfície de mini-implantes ortodônticos

Silva DL*, Mattos CT, Ruellas ACO, Elias CN, Sant'Anna EF
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: dayanne.orto@gmail.com

A contaminação de mini-implantes é possível se o mesmo tocar em superfícies não estéreis durante ou antes de seu procedimento de inserção. Portanto, os mini-implantes contaminados devem ser limpos e esterilizados, de modo que possam ser utilizados. O propósito deste estudo foi comparar a morfologia da superfície e a resistência ao torque de fratura de mini-implantes como recebidos e esterilizados para avaliar o risco de fratura destes dispositivos após a esterilização. Vinte mini-implantes como recebidos e vinte mini-implantes autoclavados, do mesmo fabricante, foram utilizados neste estudo. Dez amostras de cada grupo foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura e o restante dos espécimes foi testado quanto à resistência ao torque de fratura. Nenhum defeito ou corrosão pode ser identificado nos mini-implantes autoclavados. Os resultados do teste de fratura foram submetidos à análise estatística utilizando-se o teste t de Student. Não houve diferença estatística na resistência ao torque de fratura de mini-implantes como recebidos e autoclavados ($p = 0.395$).

Os mini-implantes como recebidos submetidos à esterilização em autoclave podem ser recomendados para uso clínico. (Apoio: CAPES)

PNd094 Concordância entre a tomografia computadorizada e a radiografia panorâmica na identificação de patologias bucais e reparos anatômicos

Sakurai MY*, Pacenko MR, Navarro RL, Oltramari-Navarro PVP, Conti ACCF, Almeida RR, Almeida MR, Fernandes TMF
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: mauriciosakurai@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de determinadas patologias bucais e reparos anatômicos em 100 pacientes, com idades entre 12 e 39 anos, de ambos os gêneros (43 homens e 57 mulheres). Para tanto, utilizaram-se exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e radiografia panorâmica (RP), obtidos a partir de uma clínica de Radiologia. Para verificar o grau de concordância entre os dois exames mencionados foi utilizado o teste Kappa, interpretado a partir dos valores propostos por Landis e Koch. Foram verificadas as seguintes variáveis: ausência dentária, dentes supranumerários, retenção dentária, esclerose óssea, radiotransparência óssea, velamento do seio maxilar e presença de septo no seio maxilar. Tanto a TCFC quanto a RP demonstraram resultados semelhantes, com concordância superior a 88% segundo a metodologia aplicada.

Pode-se concluir dessa forma que a radiografia panorâmica mostrou-se um exame eficiente para avaliar as referidas alterações anatômicas e patologias nos maxilares. Contudo, a solicitação de TCFC é necessária para avaliação mais detalhada da região do seio maxilar.

PNd095 Prevalência de maloclusão e necessidade de tratamento ortodôntico em escolares brasileiros de acordo com o índice de Estética Dental

Tessarollo FR*, Feldens CA, Closs LQ
Ortodontia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: frtessarollo@hotmail.com

Os objetivos deste trabalho foram identificar a prevalência de necessidade de tratamento ortodôntico em escolares brasileiros utilizando o Índice de Estética Dental (DAI), verificar associação com variáveis demográficas e socioeconômica e, quantificar o grau de correlação entre o DAI e seus componentes. Este estudo transversal foi conduzido nas Escolas Municipais de Balneário Camboriú, onde foram avaliados 704 adolescentes com idade entre 12 e 13 anos, por meio do DAI. O teste de Spearman foi utilizado para quantificar a correlação entre os componentes do DAI e o DAI final e, o teste qui-quadrado para verificar associação entre sexo, grupo étnico e escolaridade materna e necessidade de tratamento ortodôntico. A média (DP) do DAI foi de 25,3 (5,8) e mediana (Q1-Q3) de 24 (21-28). 58,7% dos estudantes apresentaram oclusão normal, 24,0% maloclusão definida, 10,9% maloclusão severa e, 6,4% maloclusão muito severa. Aproximadamente 17% da amostra (CI 95%: 14,5-20,1) necessitaram de tratamento ortodôntico. Overjet maxilar ($r = 0,627$), relação molar ($r = 0,590$), desalinhamento maxilar ($r = 0,345$), desalinhamento mandibular ($r = 0,332$) e apinhamento na região anterior ($r = 0,305$) foram os componentes do DAI que mais contribuíram para a variação do DAI final. Não foi observada associação entre necessidade de tratamento ortodôntico e sexo ($p = 0,662$), raça ($p = 0,993$) e escolaridade materna ($p = 0,990$).

Aproximadamente um quinto dos estudantes necessitou de tratamento ortodôntico. Os fatores que mais contribuíram para o DAI final foram overjet maxilar seguido da relação molar.

PNd096 Expressão de CCL2 e IL-6 no ligamento periodontal de humanos submetido a força ortodôntica

Madureira DF*, Araujo G, Costa AA, Pretti H, Drummond AF, Taddei SRA, Lages EMB, Silva TA
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: davi.orto@yahoo.com.br

O objetivo: Este estudo visa quantificar a expressão da quimiocina CCL2 e interleucina-6 no ligamento periodontal de dentes que foram submetidos a força ortodôntica intrusiva. Métodos: O grupo experimental consistiu em 8 pacientes que tiveram a indicação de 2 ou 4 pré-molares por razões ortodônticas. Na mesma arcada, o dente experimental foi submetido a uma força ortodôntica intrusiva de 100g, utilizando um cantiléver de TMA 17x25", por 6 ou 24h, enquanto que o pré-molar contralateral foi utilizado como controle. Após a exodontia, o ligamento periodontal foi raspado e analisado por ELISA. Resultados: Sob força ortodôntica, ambos CCL-2 e IL-6 tiveram níveis levemente aumentados em 6 horas e aumento significativo aumentados em 24h.

Os dados demonstram um aumento na expressão dos mediadores inflamatórios CCL2 e IL-6 após a compressão do ligamento periodontal por força ortodôntica.

PNd097 Avaliação histológica no periodonto de cães após movimento dentário de rotação

Oliveira TCP*, Nojima LI, Bolognese AM, Nojima MCG, Franco FCM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: teresacrispo@oi.com.br

A estabilidade oclusal é um dos resultados a ser obtido na terapia ortodôntica. Considerando-se que o movimento dentário de rotação (MDR) apresenta alta recidiva, a proposição do estudo foi avaliar as reações histológicas no periodonto de dentes submetidos ao MDR. A amostra constituiu-se de 16 pré-molares inferiores distribuídos em 4 animais da espécie *Canis familiaris*: animal controle (C)- ausência de MDR; animal pós-rotação (R)- MDR durante 10 semanas; animal contenção (C)- contenção por 10 semanas após MDR; animal pós-fibrotomia circunferencial supra-alveolar (FCSA)- FCSA após o período de rotação, com 10 semanas adicionais sem contenção. A análise histológica mostrou estiramento de fibras colágenas supra-alveolares e do ligamento periodontal (LP) no sentido contrário ao do movimento dentário. Após contenção, houve tendência de reorganização das fibras do LP, mas os grupos circulares, dentogengivais e transeptais mantiveram estiramento acentuado. Em resposta à FCSA, não houve sinais de inflamação expressiva no tecido gengival mesmo com a interrupção do trajeto de fibras colágenas, percebendo-se a reorientação das fibras do LP. O aumento de fibras oxitalânicas foi significativo após MDR. Lesões de reabsorção radicular ocorreram, já com início de reparo durante o movimento dentário. A deposição óssea se caracterizou por espículas que seguiram o sentido do estiramento das fibras do LP, tendo estas sofrido engrossamento na fase de contenção.

Observou-se, portanto, a tendência de reorganização dos tecidos do periodonto após o movimento de rotação. (Apoio: CAPES)

PNd098 Crescimento facial vertical após a adenotonsilectomia em crianças respiradoras orais: um novo desenho experimental

Almeida FA*, Souki BQ, Franco LO, Becker HMG, Pinto JA
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: fernandaoroira@yahoo.com.br

Estudios anteriores indicam que o padrão de crescimento facial vertical de crianças respiradoras orais sofre mudanças após a adenotonsilectomia. Tais achados foram baseados em estudos que utilizaram crianças com padrão respiratório normal como controle. O uso destas crianças saudáveis, ao invés de indivíduos obstruídos, como parâmetro comparativo pode ter sido um fator de viés no resultado. O objetivo deste estudo prospectivo foi investigar o impacto da adenotonsilectomia no crescimento vertical da face por meio de um novo desenho experimental. A amostra deste estudo foi composta por 78 crianças respiradoras orais. Destas 39 receberam adenotonsilectomia imediatamente (Grupo tratamento) e 39 permaneceram obstruídas por 1 ano (Grupo controle), aguardando a liberação hospitalar pelas autoridades municipais de saúde. Os grupos foram pareados por idade e gênero. Medidas sagitais cefalométricas angulares e lineares foram obtidas de telerradiografias tomadas em dois momentos: *baseline* (T0) e aproximadamente um ano após (T1). Um crescimento estatisticamente significativo ($p < 0,000$) foi encontrado em todas as medidas lineares (SBL-Go, SBL-Me, NL-Me) em ambos os grupos (TG e CG). Identificou-se nos dois grupos estudados uma redução nas medidas AFAI/AFAS, SBL-MP e NL-MP, assim como um aumento em PFH/TAFH.

A adenotonsilectomia não modificou o padrão de crescimento facial vertical de crianças respiradoras orais.

PNd099 Morida aberta anterior na dentição decidua, como abordar e modificar hábitos?

Kuriki LS*, Guariza-Filho O
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: luciliak@yahoo.com.br

O estudo tem como proposição avaliar a prevalência das maloclusões na dentição decidua, abordando sua etiologia e os fatores epigenéticos envolvidos. A amostra composta de crianças nascidas nos anos de 2006 a 2008, ($n = 189$), matriculadas nos 3 CEMEI's pertencentes a área de abrangência do Centro de Saúde São Francisco de Assis, município de Araucária; os exames foram realizados por um único examinador, com luz natural, as crianças escovaram os dentes previamente, as fichas foram preenchidas com o auxílio de dois anotadores (ASB). A mordida aberta anterior foi a oclusopatia de maior prevalência (40,74%), geralmente associada à respiração bucal, e hábitos bucais deletérios.

Com os resultados encontrados o grupo de gestantes e puerpérios do Centro de Saúde São Francisco de Assis, receberam com maior ênfase informações sobre educação em saúde bucal, oclusopatias e medidas de prevenção, com a equipe multidisciplinar, além de palestras nos CMEI's direcionadas aos funcionários, às crianças e aos pais e/ou responsáveis com a finalidade de reduzir a prevalência e tornar transitórias as maloclusões com etiologia de sucção não nutritiva.

PNd100 Influência da hiperplasia condilar no crescimento mandibular de pacientes classe III

Peixoto AP*, Cassano DS, Ribeiro TTC, Gonçalves JR
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: adrianoporto@hotmail.com

Pacientes portadores de má-oclusões esqueléticas de classe III são tratados convencionalmente com ortodontia associada à cirurgia ortognática. A estabilidade dos resultados obtidos com o tratamento, no entanto, tem se apresentado de maneira pouco previsível. Assim, um percentual variável de pacientes tem que se submeter a novo tratamento gerando custos adicionais. Dentre as possíveis causas de instabilidade, a hiperplasia condilar (HC), tem sido apontada como fator predisponente. O presente estudo objetivou avaliar o crescimento pós-pubertário de pacientes classe III esquelética e com hiperplasia condilar em 2 amostras pareadas por gênero e idade, estabelecendo um protocolo de diagnóstico baseado em critérios consistentes. Dezenove pontos cefalométricos pré-determinados foram demarcados nos desenhos anatômicos das telerradiografias laterais nos 2 diferentes tempos de avaliação T1 (diagnóstico inicial) à T2 (pré-cirúrgico) e posteriormente digitalizados através do software DFPPlus, obtendo-se ao final medidas horizontais, verticais e ângulos. Os dados foram avaliados através da análise de covariância. As variáveis Go-Me, Ar-Gn e S-Gn foram estatisticamente maiores entre os 2 tempos de avaliação para o grupo com hiperplasia condilar.

Concluiu-se que no grupo com hiperplasia condilar, as variáveis representativas do comprimento mandibular apresentaram aumentos significativos comparativamente ao grupo de pacientes classe III sem hiperplasia justificando uma abordagem de tratamento diferencial.

PNd101 Avaliação da Dipirona na remodelação óssea pela movimentação dentária induzida em ratos

Lima APF, Goes P*, Melo IM, Lima V
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: patriciasll@msn.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da Dipirona (DIP) na Movimentação dentária induzida (MDI) em ratos mediante instalação de dispositivo ortodôntico entre 1^oM e IS. Animais receberam v.o Salina (SAL=2 ml/kg), Paracetamol (PAR 200 mg/kg) ou DIP (25; 75 ou 225 mg/kg), diariamente por 4d. Realizaram-se análises: semi-quantitativa; histomorfométrica; da atividade de MPO; e imunohistoquímica para TRAP; dosagem de FAO, TGO e TGP; leucograma; e variação de peso. DIP (25; 75 ou 225 mg/kg) não reverteu os achados histológicos [3 (0-3); 3 (3-3); 3 (2-3)], respectivamente, comparados a SAL [3 (2-3)] e PAR [3 (0-3)]; não reduziu o percentual de áreas hialínicas (10,7±0,7%; 11,0±0,8%; 10,8±1,0%), comparado a SAL (12,5±0,9%) ou PAR (12,2±1,2%); reduziu atividade de MPO (48,9%; 43,1%; 43,5%) comparado a SAL e PAR ($p < 0,05$). Todos os grupos apresentaram imunomarcagem para TRAP. DIP não evitou a redução de FAO (59,7%; 76,1%; 71,2%) comparado a SAL ou PAR (54,3%; 62,4%). DIP reverteu leucocitose, marcada por neutrofilia, no 4^od, (16,1±2,2; 16,7±1,4; 15,4±2,4). DIP não alterou TGO ou TGP ($p > 0,05$). Houve perda de peso inicial, com tendência posterior a normalidade ($p > 0,05$).

DIP não afetou a resposta inflamatória e a reabsorção óssea, a neutropenia, níveis TGO e TGP, nem o peso, portanto, a DIP pode ser uma importante abordagem farmacológica para o controle da dor após ativação ortodôntica sem afetar a movimentação dentária, ou causar riscos sistêmicos. (Apoio: CAPES)

PNd102 Estudo das forças de intrusão para incisivos inferiores utilizando-se arcos utilidade de Ricketts de diferentes tipos de liga e espessura

Bigliozzi R*, Tarosso GP, Bozelli JV, Bertoz APM, Bertoz FA, Faltin-Junior K
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: bigliozzi@uol.com.br

O objetivo foi determinar, por ensaio de tração *in vitro*, a quantidade de força gerada durante a mecânica de intrusão para os quatro incisivos inferiores, utilizando-se de arcos utilidade de Ricketts de diferentes tipos de liga e espessura. Foram confeccionados 96 arcos utilidade de Ricketts, utilizando-se de um template em aço galvanizado para padronização de todas as dimensões e do tip back em 45 graus. Os arcos foram divididos em 8 grupos distintos compostos por 12 corpos de prova semelhantes. Para a execução do ensaio foi utilizada uma máquina universal de ensaios marca EMIC, modelo DL2000. Os dados obtidos foram levados a análise estatística utilizando a análise de variância (ANOVA) e o teste de Tukey com nível de significância de 5%. Na avaliação dos tipos de fios em relação à força obtida todos apresentaram diferenças estatisticamente significativas, excetuando-se a comparação entre os fios Morealloy .016" x .016" e Elgiloy de igual espessura que apresentou forças semelhantes entre si, assim como a comparação entre os fios Morealloy .016" x .022" e Elgiloy de mesma espessura que também apresentou forças semelhantes entre si. Os arcos utilidade confeccionados com a liga de TMA .016" x .016" foram os que apresentaram forças mais leves dentre todas as configurações avaliadas.

A força ideal para a intrusão dos incisivos inferiores preconizada pela literatura foi exercida pelos arcos base de TMA .016" x .022". Não houve diferença significativa no resultado obtido da comparação dos corpos de prova testados entre os fios da marca Dental Morelli e Rocky Mountain Orthodontics

PNd103 Comportamento de materiais de colagem ortodônticos sob condições de desafio cariogênico

Caldeira EM*, Nassur C, Freitas AOA, Mattos CT, Vaitzman DS, Alviano DS, Simão RA, Nojima MCG
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: erika.caldeira@gmail.com

A pesar dos benefícios que o tratamento ortodôntico é capaz de proporcionar, as superfícies retentivas do aparelho são responsáveis diretas pelo acúmulo de alimentos e biofilme, dificultando a higienização. O objetivo do estudo foi avaliar o comportamento de 3 materiais de colagem: Transbond XT(XT), Transbond Plus Color Change (PLUS) e Fuji Ortho LC (FUJI) ($n = 75$) quando submetidos a situações de atividade cariogênica. Foram realizados registros da microdureza Knoop e da rugosidade por microscopia de força atômica (MFA) antes e após o desafio cariogênico (modelo *in vitro* de ciclagem de pH), além de fotomicrografias em microscopia eletrônica de varredura (MEV) e imagens tridimensionais por MFA. O XT manteve sua dureza, o PLUS diminuiu, equiparando-se ao XT e o FUJI sofreu grandes alterações na microdureza e rugosidade superficial, enquanto o XT mostrou-se mais susceptível a alterações na rugosidade que o PLUS. A atividade antimicrobiana dos materiais para *S.mutans*, *L.casei* e *C.albicans* foi avaliada por ensaio microbiológico em meio líquido, seguido de leitura das densidades ópticas por espectrofotômetro e registro em MEV, tendo o PLUS apresentado o melhor percentual de inibição. A capacidade de liberação de flúor em água ultra-pura durante 14 dias foi analisada pela cromatografia de íons, na qual o FUJI apresentou os melhores resultados.

O material eleito para colagem tem papel importante na terapia ortodôntica, devendo ser capaz de suportar as alterações constantes de pH e a microflora bucal residente, preservando sua integridade e a dos tecidos circunvizinhos. (Apoio: CNPq)

PNd104 Avaliação tomográfica tridimensional das alterações esqueléticas de pacientes tratados com o aparelho de Herbst

Spada PCP*, Spada GR, Silva CFLM, Bie MDD, Cevidanês LHS, Moresca RC, Moro A, Correr GM
Mestrado Em Odontologia Clínica - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: portopaula@hotmail.com

Analises das alterações esqueléticas em pacientes tratados com o aparelho de Herbst foram descritas por meio de comparações em telerradiografias laterais, porém, ainda não há análise destas alterações em tomografias tridimensionais. O objetivo do estudo foi avaliar as alterações esqueléticas de pacientes com má oclusão de Classe II tratados com aparelho de Herbst por meio da sobreposição de modelos tridimensionais utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e compará-las a um grupo controle de pacientes não tratados com as mesmas características oclusais. Foram realizadas tomografias antes (T1) e após 6 meses de tratamento (T2), e no grupo-controle antes e após 18 meses de observação. Modelos 3D foram construídos e sobrepostos utilizando a base do crânio de T1 como referência. Os deslocamentos (T1-T2) das regiões anatômicas de interesse (incisivos superiores e inferiores, anterior de maxila, anterior e inferior de mandíbula, mento, borda posterior da mandíbula, côndilo e fossa articular) foram visualizados e quantificados (em mm) utilizando mapas coloridos tridimensionais. Os dados foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). Pode-se observar que houve significativamente maior deslocamento anterior apenas nas regiões de côndilo, fossa articular e borda posterior da mandíbula nos pacientes do grupo tratado comparados ao grupo controle.

Concluiu-se que o deslocamento das regiões anatômicas avaliadas indicou que as adaptações esqueléticas pós-tratamento com aparelho de Herbst favoreceram a correção da má oclusão.

PNd105 Alterações das rugosidades palatinas após expansão rápida da maxila e identificação humana por parâmetros odontológicos: Estudo Piloto

Beaini TL*, Barreto-Neto RM, Dias PEM, Melani RFH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tbeaini@gmail.com

A rugosidade palatina e a papila incisiva podem ser utilizadas como parâmetro para identificação odontológica. Seus atributos desejáveis abrangem a individualidade (únicas para cada indivíduo) e a perenidade (mantêm-se presentes por toda a vida). Porém, em relação à imutabilidade (inalteração de suas características), levanta-se a questão de que os tecidos, duros e moles, do palato são alterados após a expansão rápida da maxila (ERM), por indicação ortodôntica. A pesquisa pretende avaliar a hipótese de que ocorram alterações nas rugas palatinas, após a ERM, que possam dificultar ou inviabilizar método de identificação. Em 10 pacientes submetidos à ERM, modelos de gesso iniciais (T1) e finais (T2) obtidos após período mínimo de seis meses do fim da fase de contenção, foram classificados de acordo com suas rugosidades palatinas e comparados. As rugosidades sofreram modificações dimensionais devido à alteração na inclinação das paredes palatinas, porém não houve mudança na classificação a elas atribuída em T1 e T2. No entanto, a papila incisiva foi mais suscetível às alterações por estar sobre a raiz palatina.

A mutabilidade das rugosidades palatinas deve ser observada com cautela em casos de indivíduos submetidos à ERM. Apesar das alterações que podem dificultar, a manutenção da unicidade e perenidade ainda assegura a confiabilidade deste parâmetro de identificação humana odontológica.

PNd106 Alterações cefalométricas induzidas pelo aparelho de Herbst com dois tipos de ancoragem para maxila

Ribeiro TTC*, Peixoto AP, Dib LPS, Pereira APS, Raveli DB
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: tiagoturri@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou se o tipo de ancoragem maxilar utilizada no aparelho de Herbst tem influência nos efeitos cefalométricos dentários e esqueléticos induzidos pelo seu uso no tratamento da Classe II. Neste estudo retrospectivo, foram avaliadas telerradiografias em norma lateral de 44 pacientes pré-pubertários, leucodermas, de ambos os gêneros, com má oclusão Classe II Divisão 1ª com deficiência mandibular submetidos a tratamento ortodôntico com aparelho de Herbst. A amostra foi dividida em dois grupos iguais de acordo com a ancoragem maxilar utilizada, dento-suportada (grupo 1) e dentomuco-suportada (grupo 2). Em ambos os grupos, para cada indivíduo, foram obtidas duas telerradiografias de perfil em máxima intercuspidação habitual, denominadas: T1, ao início do tratamento e T2, ao final do tratamento. Para avaliação dos resultados foram usadas as abordagens descritiva e dedutiva. A análise exploratória dos dados foi feita através do cálculo de medidas resumo e a análise inferencial através do teste não paramétrico de Mann-Whitney com nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram diferenças estatisticamente significativas para as medidas Co-A, Co-Gn, I.NB, I-NB, I/Pp, IMPA, Linha vertical de referência-molar superior (LVR-M6s), Linha horizontal de referência-molar superior (LHR-M6s) e Linha vertical de referência-incisal do incisivo inferior (LVR - Iii).

O grupo 1, com ancoragem maxilar reduzida, sofreu maiores efeitos na maxila e molares superiores, enquanto que no grupo 2 os efeitos foram maiores na mandíbula e incisivos inferiores.

PNd107 Efeitos da isotretinoína no movimento ortodôntico

Lima RL*, Souza MMG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: rolopeslima@gmail.com

Os efeitos adversos dos retinóides sobre o metabolismo ósseo suscitam preocupações quanto à possibilidade do tratamento com estes fármacos influenciar a remodelação óssea induzida por forças ortodônticas. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da isotretinoína na movimentação ortodôntica utilizando um modelo animal estabelecido. Nos animais pertencentes ao grupo experimental (n=18) foi administrada solução de isotretinoína diariamente, por um período de 10 dias de indução. No dia 11, foi instalado o dispositivo ortodôntico exercendo 40gF na mesial do primeiro molar superior direito, tanto nos animais do grupo controle como no experimental. Estes últimos continuaram recebendo dose diária do fármaco. Após 3, 7 e 14 dias de movimentação dentária induzida, os animais foram sacrificados e a quantidade de movimento medida. Cortes sagitais dos molares foram corados com hematoxilina e eosina, e para fosfatase ácida tartarato-resistente (TRAP). O fêmur direito de todos os animais foi utilizado para mensuração da densidade óssea por absorção de raios-X de dupla energia.

Embora não tenha sido observada diferença significativa na magnitude de movimentação dentária entre os dois grupos ou maior risco de absorção radicular no grupo tratado com retinóide, a contagem de células TRAP+ se mostrou aumentada durante o tratamento com a isotretinoína, sobretudo no sétimo dia de movimentação. Foi possível observar também uma associação entre o uso de ácido retinóide e o desenvolvimento de ossos osteoporóticos. (Apoio: FAPs - Faperj)

PNd108 Carga imediata favorece ou não a cicatrização óssea de mini-implantes ortodônticos? Monitoramento histomorfométrico em tíbias de coelhos

Chibebe PC*, Morea C, Pinto-Jr. DS, Barros FM, Silveira CAE, Dominguez GC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: prichibebe@hotmail.com

Mini-implantes ortodônticos são acessórios de ancoragem esquelética. O objetivo neste estudo foi descrever a cicatrização óssea inicial ao redor de mini-implantes autoperfurantes, esterilizados pelos pesquisadores, submetidos ou não à carga imediata. Foram inseridos 144 mini-implantes TOMAS® (Dentaturum, Germany) nas tíbias de deztoito coelhos brancos da Nova Zelândia. Por meio de mola fechada calibrada foi aplicada carga imediata de 50 N em 50% dos mini-implantes. Quatro coelhos foram sacrificados em cada um dos diferentes tempos pós-cirúrgicos: dias 15, 21, 30 e 60, e dois no dia 0, constituindo o grupo controle. Blocos de osso contendo os mini-implantes foram processados para a obtenção de lâminas histológicas. Obtidas as imagens digitais correspondentes, realizou-se a análise histomorfométrica. A quantidade de osso e porcentagem de BIC (contato osso-implante) foram analisados pelos testes t-pareado, ANOVA e coeficiente de correlação de Pearson. A quantidade de osso presente foi significativamente maior somente no grupo com carga aos 15 dias ($p=0,034$). Na comparação entre os tempos, a quantidade de osso aumentou significativamente ao longo da cicatrização, nos grupos com ($p=0,004$) e sem carga ($p<0,001$). A quantidade de BIC não apresentou diferença estatisticamente significante entre os grupos nos diferentes tempos; no entanto, os valores de BIC aumentaram significativamente no decorrer do tempo, nos grupos com ($p<0,001$) e sem carga ($p=0,001$).

Concluiu-se que a carga imediata não comprometeu a cicatrização óssea ao redor dos mini-implantes. (Apoio: FAPESP - 2010/09422-7)

PNd109 Espessura da interface do cimento resinoso na colagem de bráquete: Influência sobre o torque

Lopes PB*, Melo PRR, Mazzeiro ET, Manzi FR, Pinto LSMC
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: petrusblop@gmail.com

Este estudo avaliou a espessura do cimento resinoso na interface bráquete/dente e as suas influências nos valores dos torques prescritos dos braquetes. A amostra constituiu da inclusão em acrílico de braquetes straight-wire modelo Mini Master-LP (American Orthodontics) colados em 30 pré-molares superiores. Os corpos de prova foram submetidos a desgastes milimétricos e a interface do cimento resinoso foi medida em nove pontos por meio de microscopia óptica e um software de medição. Os valores encontrados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey, com o nível de significância de 1% ($p<0,01$). A influência dessa interface sobre a quantidade de torque foi calculada por meio de equação matemática. Os resultados mostraram diferenças estatisticamente significantes na espessura da interface bráquete/dente no sentido ocluso-gengival. As variações do torque prescrito no bráquete foram calculadas em 1,15°.

A diferença de espessura no sentido ocluso-gengival interfere no valor do torque prescrito do bráquete que pode significar 16,4% na expressão do torque originalmente incorporado.

PNd110 Influência do excesso de peso corporal nas fases de maturação esquelética em púberes de 12 e 13 anos de idade na cidade de Huancayo-Peru

Torres GDR*, Boscolo FN
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: GINART87@GMAIL.COM

O crescimento geral manifesta-se com fases de crescimento acelerado e fases de desaceleração com maior intensidade em homens e mulheres, aproximadamente entre os 12 e 13 anos de idade. Na presente pesquisa se propõe determinar se há diferenças nos estágios de maturação óssea de acordo com Fishman entre os púberes com sobrepeso comparados com púberes na faixa de peso normal, os participantes foram alunos procedentes de escolas de ensino médio da cidade de Huancayo - Peru. Os dados foram coletados entre junho e dezembro de 2008, em 136 indivíduos, divididos em 17 subgrupos para cada sexo e idade (12 e 13 anos) e estado nutricional (sobrepeso e peso normal). As radiografias carpais foram adquiridas e interpretadas por um especialista. Os resultados mostram que em púberes com excesso de peso são mais frequentemente encontrados nos estágios 7 e 10 de Fishman (22,1% cada um), mas é significativo que as mulheres aos 13 anos na faixa de peso normal encontram-se no estágio 7 de Fishman (29,4%), enquanto no excesso de peso foram encontradas no estágio 10 de Fishman (58,8%). Palavras-chaves: Desenvolvimento ósseo/ Crescimento e desenvolvimento / Estado nutricional (peso)/ Sobrepeso / Puberes

Concluiu-se que, as mulheres púberes da amostra com excesso de peso registraram a aceleração da maturação óssea, mostrando que o peso influenciou no desenvolvimento dos estágios de maturação óssea mais avançados quando comparados aos púberes com estado nutricional normal.

PNd111 Comparação das forças fricionais entre braquetes autoligados estéticos e braquetes cerâmicos com elásticos não convencionais

Galvão MAB*, Camporesi M, Tortamano A, Dominguez GC, Franchi L, Baccetti T
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mabgalvao@gmail.com

Visando avaliar um novo elástico usado em aparelhos ortodônticos, o objetivo neste estudo foi comparar as forças fricionais produzidas por fios de níquel-titânio em braquetes (slot 0,022") autoligados estéticos (Grupo 1: In-Ovation C® GAC, EUA) e cerâmicos monocristalinos (Grupo 2: Inspire Ice® Ormco, EUA) com elásticos não convencionais (Slide® - Leone, Itália). Foi desenvolvido um dispositivo para realizar os testes na máquina Instron, que continha cinco braquetes de cada grupo. Na fixação foi removida tanto a angulação como o torque, inserindo um fio de aço 0,021" x 0,025" passivo. As forças fricionais foram avaliadas em ambiente seco, a temperatura ambiente, alterando três espessuras de fios de níquel-titânio (0,012", 0,014", 0,016") em quatro níveis de desniveleamento vertical, variando a altura do bráquete de canino em 1,5mm, 3mm, 4,5mm e 6mm. Cada uma das 24 situações foi repetida 10 vezes. Uma vez verificada a distribuição normal da amostra, os dados foram analisados pelo teste t não pareado. Verificaram-se diferenças significativas apenas em duas situações em que os elásticos não convencionais proporcionaram uma menor força de fricção ($p<0,05$): com desniveleamento de 4,5mm associada ao fio 0,012" e com desniveleamento de 1,5mm e fio 0,016". Nas demais situações não houve diferença entre os grupos.

Com base nesses resultados pode-se concluir que as forças fricionais produzidas pelos elásticos não convencionais associados aos braquetes cerâmicos monocristalinos são similares às forças produzidas por braquetes autoligados estéticos.

PNd112 Resistências ao cisalhamento de diferentes marcas de braquetes nacionais fixados e refixados a pré-molares humanos in vitro

Seino PY*, Tieri F, Botta SB, Fraga CPT, Paula-Junior ER, Agra CM, Guedes-Pinto E
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.
E-mail: dra.prisclaseino@gmail.com

A técnica envolvendo a aplicação de sistemas adesivos ao esmalte condicionado permitiu uma ótima adesão de braquetes ao esmalte dentário, com resultados clínicos satisfatórios. No entanto, falhas na técnica de colagem, falta de retenção da base do bráquete, forças mastigatórias e a redução do tamanho das bases dos braquetes por motivos estéticos contribuem para a queda dos acessórios ortodônticos. O trabalho propôs-se a avaliar a resistência ao cisalhamento de braquetes de diferentes marcas nacionais que foram fixados e refixados a pré-molares humanos in-vitro, sendo que os braquetes refixados tiveram suas bases limpas por jateamento de óxido de alumínio antes de serem colados novamente. 45 pré-molares foram aleatoriamente divididos em 3 grupos de acordo com as marcas de braquetes metálicos: ABZIL, MORELLI e TECNIDENT. A resina utilizada neste trabalho foi a Monolok² e o cisalhamento foi realizado na máquina de testes universal Instron.

Os maiores valores de resistência adesiva foram dos braquetes Abzil e Morelli, sendo que a marca Tecnident apresentou os menores valores (estatisticamente significativos, através do método de múltiplas comparações com intervalos de confiança em 95%); na comparação entre colagem x recolagem para cada tipo de bráquete apenas a marca Tecnident apresentou diferença estatisticamente significativa (teste T pareado), sendo o valor da resistência adesiva na recolagem maior do que na colagem; os braquetes da Tecnident apresentaram taxas mais altas de fraturas coesivas, principalmente após a recolagem dos braquetes.

PNd113 Avaliação in vitro do comportamento das cadeias elásticas conforme tempo e temperatura de armazenamento

Strützel TH*, Ferrer KJN, Bevilacqua FM, Cecanho R
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: talitahilb@gmail.com

Este trabalho avaliou o comportamento da força de tração das cadeias elásticas das marcas: GAC, Morelli, Tecident, TP Orthodontics, Uniden e Unitek na cor cinza. O estudo foi realizado *in vitro*, e foram considerados os fatores tempo e temperatura de armazenamento. As amostras foram selecionadas ao acaso, utilizando-se 20 unidades de cada marca comercial mencionada, sendo 10 unidades mantidas em temperatura ambiente e 10 unidades acondicionadas sob refrigeração até o momento dos ensaios. Os corpos de prova foram distendidos em 25 mm e as leituras de tração foram efetuadas com um dinamômetro Correx - Suíça - nos seguintes intervalos de tempo: 0, 1, 6, 12, 24 e 72 horas; 1, 2, 3 e 4 semanas. Para determinar a influência na forma de armazenamento sobre a força das cadeias elásticas, o teste foi repetido por 12 meses, a cada 3 meses, a contar da leitura inicial. Após a aplicação da ANOVA e teste de Tukey ($p=0,05$) constatou-se que todas as marcas sofreram degradação de força estatisticamente significativa, principalmente nas primeiras 24 horas, variando de 15,26% a 23,33%.

A coleta dos dados e posterior análise estatística dos dados demonstraram que não houve diferenças estatisticamente significativas entre as amostras armazenadas em temperatura ambiente ou sob refrigeração. Apesar de apresentarem diferenças entre si, todas as amostras analisadas demonstraram força suficiente para produzir movimentação dentária após os períodos de teste.

PNd114 Avaliação cefalométrica entre os aparelhos Bimetric e Pendulum pós distalização de primeiros molares superiores

Kaieda AK*, Saltori FA, Cunha FL, Torres FC, Scanavini MA, Paranhos LR
Pos Graduação Em Ortodontia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.
E-mail: armandokaieda@hotmail.com

O presente estudo avaliou comparativamente a distalização e inclinação dos primeiros molares superiores antes de analisar o efeito sobre a altura facial ântero-inferior, durante o tratamento da má oclusão de Classe II com os aparelhos Bimetric de Wilson e Pendulum de Hilgers. Foram utilizados cefalogramas obtidos das telerradiografias laterais antes e pós distalização de 50 pacientes, divididos em dois grupos: Grupo 1 - 25 pacientes, tratados com o aparelho Bimetric de Wilson, e Grupo 2 - 25 pacientes, tratados com o aparelho Pendulum de Hilgers. A idade média inicial foi de 13,04 anos (+1,4) e 13,44 (+0,7) para os pacientes dos Grupos 1 e 2, respectivamente. O tempo médio de distalização foi de 4,2 meses para os pacientes do Grupo 1, e 5,3 meses para os pacientes do Grupo 2. Foi utilizado o teste estatístico ANOVA e o teste de t Student, com nível de significância de 5%. A avaliação cefalométrica antes (T1) e pós distalização (T2) mostrou que o aparelho Bimetric de Wilson promoveu uma distalização dos primeiros molares superiores de 1,82 mm, uma inclinação distal de 4,5° e um aumento do AFAI de 1,04°, enquanto que o aparelho Pendulum de Hilgers gerou uma distalização de 1,84 mm e uma inclinação distal de 5,18°, com um aumento do AFAI de 1,08°.

Tanto o tratamento com o aparelho Bimetric de Wilson, como com o aparelho Pendulum de Hilgers não apresentaram diferença estatisticamente significante na comparação das variáveis estudadas. Entretanto, ambos promoveram o aumento da AFAI.

PNd115 Influência do diâmetro do mini-implante no risco de fratura e na eficácia de autoperforação

Barros SEC*, Janson G, Chiqueto K, Garib DG
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: sergioestelita@yahoo.com.br

Uma amostra padronizada de 405 mini-implantes com diâmetros de 1,2; 1,3; 1,4; 1,5; 1,6; 1,7; 1,8; 1,9 e 2mm foi utilizada para avaliar a influência do diâmetro sobre o risco de fratura e a eficácia de autoperforação. Dez mini-implantes de cada diâmetro foram inseridos em osso artificial, enquanto 25 foram inseridos em osso de animal para avaliar o torque de inserção (TI) e a carga axial de inserção (CAI), representativa da eficácia de autoperforação. A fratura intencional de 10 mini-implantes de cada diâmetro determinou o torque de fratura (TF). Os diferentes diâmetros foram comparados quanto ao TI, TF e CAI. Em seguida, estas variáveis foram correlacionadas ao diâmetro. O risco de fratura em cada diâmetro foi avaliado pelo Índice de Resistência à Fratura $IRF = TF/TI \times (TF-TI)$. A variação do TI durante os procedimentos de inserção foi correlacionada à variação da CAI. Apenas o TI e o TF mostraram diferença significante para todos os diâmetros. O TI e o TF apresentaram forte correlação com o diâmetro, enquanto a CAI apresentou correlação de fraca a moderada. O IRF foi notoriamente maior para cada 0,1mm de aumento do diâmetro. Durante os procedimentos de inserção, o TI aumentou enquanto a CAI diminuiu progressivamente.

CONCLUSÕES - O aumento do diâmetro do mini-implante influenciou significativamente o aumento de TI e TF em quantidades que reduziram progressivamente o risco de fratura. A eficácia da autoperforação, representada pela CAI, não foi fortemente influenciada pelo diâmetro do mini-implante. O risco de fratura médio mostrou que a autoperforação em corticais com espessura de 0,5 a 1mm requer um diâmetro maior do que 1,4mm. (Apoio: FAPESP - 2008/06609-9)

PNd116 Avaliação tridimensional das vias aéreas superiores em pacientes com má oclusão de Classe I e II de Angle

Giunco JSA*, Souza KRS, Oltramari-Navarro PVP, Navarro RL, Conti ACCF, Almeida MR, Almeida RR, Fernandes TMF
Odontologia - UNIVERSIDADE DO NORTE DO PARANÁ.
E-mail: joseligiunco@hotmail.com

Este trabalho avaliou o volume total das vias aéreas superiores (VT), bem como a área de maior estreitamento da nasofaringe (AMEN) e orofaringe (AMEO) em pacientes com má oclusão de Classe I e II de Angle. A amostra foi composta por 35 pacientes, dos quais se obtiveram tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) previamente ao tratamento ortodôntico. A amostra foi dividida em 2 grupos: G1 (n=15, idade média 13,52 anos), pacientes com má oclusão de Classe I e perfil reto; G2 (n=20, idade média 12,60 anos), pacientes com pelo menos 1/2 Classe II e perfil convexo. Para a obtenção do VT, AMEN e AMEO utilizou-se o programa Dolphin 3D, com nível de sensibilidade de 25%. Os valores obtidos foram comparados utilizando-se o teste t independente (nível de significância 5%). Para o G1, verificaram-se: VT médio: 15.044,83mm³ (DP: 4.831,67mm³), AMEN média: 125,62mm² (DP: 60,98mm²) e AMEO média: 153,57mm² (DP: 84,70mm²). Para o G2, observaram-se: VT médio 14.033,92mm³ (DP: 4.134,33mm³), AMEN média 116,35mm² (DP: 49,64mm²) e AMEO média 132,57mm² (DP: 44,38mm²). Ao comparar os dois grupos, não foi observada diferença significante.

Com base na metodologia proposta, foi possível concluir que não houve diferença significante quando comparadas as dimensões das vias aéreas superiores de indivíduos Classe I e II de Angle.

PNd117 Prevalência de más oclusões e oclusão normal em crianças de 3 a 5 anos de idade

Cariani ACP*, Campos GAB, Almeida MR, Oltramari-Navarro PVP, Navarro RL, Conti ACCF, Almeida RR, Fernandes TMF
Ortodontia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: caiocariani@uol.com.br

O presente estudo epidemiológico observacional se propôs a estimar a prevalência das más oclusões e oclusão normal na dentadura decídua em pré-escolares de ambos os gêneros com idade média de 3,79 anos (SD: 0,036). Para tanto, foi realizado um exame clínico em 466 crianças e utilizado um questionário para coleta de dados. A análise das características oclusais foi realizada por um único examinador previamente calibrado ($Kappa = 0,86$), utilizando-se espátula abaixadora de língua e sonda periodontal milimetrada CPI/WHO, para avaliar as discrepâncias horizontais, verticais e transversais. A análise estatística descritiva foi empregada para sumarizar os dados coletados. Constatou-se maior prevalência de má oclusão (69,74%, n = 325). As alterações mais frequentes foram sobremordida moderadamente aumentada (27,03%, n = 126), seguido de mordida aberta anterior 23,81%, n = 111), e trespasso horizontal aumentado 14,59% (n = 68). O teste qui-quadrado verificou a associação entre gêneros, idade, oclusão normal e má oclusão. Observou-se uma maior prevalência de má oclusão no gênero feminino. Em relação à idade averiguou-se maior frequência no grupo etário de 3 anos, seguido das crianças com 4 e 5 anos, apresentando uma diferença estatisticamente significante.

De acordo com a metodologia utilizada, a má oclusão denota ser um problema de saúde pública, devido a sua alta incidência e seu caráter precoce de aparecimento. (Apoio: FUNADESP)

PNd118 Confiabilidade dos métodos manual e digital para análise cefalométrica

Toma M*, Oliveira GF, Navarro RL, Oltramari-Navarro PVP, Conti ACCF, Almeida RR, Almeida MR, Fernandes TMF
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: maurotoma@hotmail.com

Este estudo comparou as medidas obtidas a partir do traçado manual, do traçado de telerradiografias digitalizadas e de telerradiografias obtidas a partir de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). Foram selecionadas telerradiografias em norma lateral e TCFC de 50 pacientes. No grupo 1 (G1), as telerradiografias foram traçadas manualmente e avaliadas de acordo com o método convencional; no grupo 2 (G2), as telerradiografias foram digitalizadas e medidas utilizando-se o programa Dolphin 3D; no grupo 3 (G3), realizaram-se medidas cefalométricas em telerradiografias obtidas a partir das TCFC, utilizando-se o mesmo programa. Trinta dias após a primeira avaliação, todos os exames foram retraçados pelo mesmo examinador. O tratamento estatístico avaliou cada método de forma individualizada (testes "t" Pareado - erro sistemático, e teste de Dahlberg - erro casual), além de comparar os resultados obtidos entre os grupos (ANOVA, seguido do Teste de Tukey e coeficiente de correlação de Pearson). Os resultados obtidos demonstraram que G1 e G2 apresentaram várias grandezas cefalométricas com diferenças significantes entre a primeira e a segunda avaliação. Por outro lado, o G3 não apresentou grandezas com diferença significante entre os dois tempos de aferição. Todos os grupos demonstraram, ainda, correlação significante entre os métodos para todas as grandezas avaliadas.

Os resultados obtidos demonstraram que todos os métodos testados são válidos e viáveis para a realização de pesquisas científicas, contudo o G3 demonstrou maior confiabilidade. (Apoio: FUNADESP)

PNd119 Levantamento epidemiológico de maloclusão em escolares de 05 e 12 anos, do município de Araras-SP

Ughini T*, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M, Santamaria-Júnior M
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: tughini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de maloclusão em escolares de 5 e 12 anos, de ambos os gêneros na rede municipal de ensino da cidade de Araras - SP. Foram avaliados 151 escolares, independente do gênero e etnia, de quatro escolas da rede municipal, com idade de 5 anos, pelo índice de Maloclusão, que apresentou uma prevalência de 35% para oclusão normal, 38% para maloclusão leve e 27% portadores de maloclusão severa. Na idade de 12 anos foram examinadas 80 crianças, independente do gênero e etnia, de quatro escolas da rede municipal. Os dados obtidos pelo índice DAI (Dental Aesthetic Index) mostraram que pelo menos 65% apresentam algum tipo de maloclusão definida. Sendo 30% maloclusão definida; 19% maloclusão severa e 16% maloclusão incapacitante.

Portanto, ficou evidente o alto índice de maloclusão nestas faixas etárias e notou-se que não houve medidas para ajudar na diminuição deste problema durante estes sete anos, o que denota uma evidente necessidade da adoção de medidas preventivas para combater este problema. A criação de um programa junto ao SUS, com medidas interceptativas para a prevenção destas oclusopatias seria uma medida para auxiliar a diminuir este fator agravante no futuro destes indivíduos.

PNd120 Comparação da presença de placa bacteriana em pacientes durante o tratamento ortodôntico com braquetes autoligáveis e convencionais

Merigue LF*, Conti ACCF, Oltramari-Navarro PVP, Navarro RL, Almeida MR, Almeida RR, Fernandes TMF
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: lumerigue@gmail.com

Esta pesquisa objetivou comparar a presença de placa bacteriana em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico com braquetes autoligáveis e convencionais. Para tanto, a amostra foi composta por 31 pacientes, de ambos os gêneros, com média de idade de 20,3 anos, que procuraram tratamento ortodôntico na clínica do mestrado em Odontologia da UNOPAR. Esta amostra foi dividida em 2 grupos: Grupo I, 20 pacientes tratados com braquetes pré-ajustados convencionais (Abzil/3M Unitek, Monrovia, Calif), amarrados com ligadura metálica; e Grupo II, 11 pacientes tratados com braquetes autoligáveis passivos (EasyClip, Aditec, Cravinhos, SP). A presença de placa bacteriana foi verificada por meio do Índice de Placa Ortodôntico, utilizando pastilhas de fucsina a 2%, em 3 tempos distintos (T1) logo após a instalação do aparelho ortodôntico; (T2) 4 meses após o primeiro exame e (T3) 6 meses após o primeiro exame. A comparação dos valores de placa bacteriana entre os dois grupos nos três períodos estudados foi realizada com o emprego da Análise de Variância a dois critérios, adotando um nível de significância de 5% ($p<0,05$). Para os dois grupos estudados não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes em relação à presença de placa bacteriana.

Baseado nos resultados desta pesquisa não podemos afirmar que os braquetes autoligáveis apresentam como vantagem a menor retenção de placa bacteriana em relação aos braquetes convencionais. (Apoio: Funadesp)

PNd121 Avaliação da obstrução das vias aéreas superiores e sua relação com maloclusão

Santoro C*, Genovese DMO

Pos Graduação - FACIS - FACULDADE DE CIENCIA DA SAUDE.

E-mail: c-santoro@hotmail.com

A obstrução nasal tem sido creditada como um dos fatores responsáveis pelo desequilíbrio do desenvolvimento craniofacial sendo a utilização do nasofibroscópio um meio adequado para a inspeção visual de todas as estruturas presentes na nasofaringe, possibilitando terminar o grau de obstrução desta região. 17 escolares de 6 a 8 anos foram submetidos ao exame de nasofibroscopia com o intuito de verificar se havia hipertrofia das tonsilas palatinas e ou faringea e sua possível relação com maloclusão. A seleção dos pacientes foi realizada em escola municipal de Itapeceira da Serra - SP, sendo considerado como critério de seleção a presença de maloclusão tipo mordida aberta e ou cruzada. Foram selecionados 20 pacientes, entretanto, apenas 17 escolares procuraram o serviço e realizaram o tratamento ortodôntico e otorinolaringológico. Para comparar a obstrução nasal com as maloclusões adotou-se o teste Kruskal Wallis e nível de significância de 5%. Para enfatizar a dificuldade na obtenção dos exames é válido relatar que somente foram obtidos ao longo de 12 meses.

A análise dos resultados da amostra permitiu concluir que houve relação estatística significante entre as crianças com obstrução nasal e mordida aberta e ou mordida cruzada.

PNd122 Estudo dos efeitos da expansão mecânica palatal na sutura palatina mediana em primatas *Cebus apella*

Brunetto DP*, Nascimento LEAG, Bolognese AM, Souza MMG

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: daniel_brunetto@hotmail.com

A disjunção palatal é um procedimento clínico rotineiro em Ortodontia e consiste na abertura da sutura palatina mediana pela aplicação de forças ortopédicas no arco maxilar. Porém, trabalhos envolvendo os impactos histológicos nessas suturas submetidas a essas tensões ainda são escassos na literatura. O objetivo do presente estudo é comparar as suturas palatinas medianas, de primatas *Cebus apella*, que tiveram processo biológico normal de maturação com as que sofreram alterações decorrentes da disjunção palatal, após período de 240 dias em contenção. Para isso, foram utilizados, inicialmente, 6 macacos divididos em 3 grupos: Jovem I, Jovem III e Adulto, cujas idades seguiram a classificação de Chopra. Cada grupo foi constituído de um animal controle e um experimental. Adicionou-se o grupo 4, apenas com um sétimo animal controle, que se encontrava na faixa etária Senil, caracterizada por dentição permanente completa e abrasão dentária exagerada. A disjunção foi feita, nos animais experimentais, com aparelho Haas modificado, permanecendo 240 dias em contenção. Foram realizadas observações radiográficas e histológicas. As suturas dos animais experimentais apresentavam-se, radiograficamente, semelhantes à do animal Senil e, em análise histológica, verificou-se ossos mais esponjosos, feixes de fibras colágenas mais espessos, maior presença de sinostoses e menor presença de linhas reversas, quando comparadas às dos animais controles.

Conclui-se que a expansão mecânica provoca mudanças significativas na sutura, evidenciando sinais de envelhecimento. (Apoio: CAPES)

PNd123 Influência da base craniana sobre as dimensões transversais das bases apicais e dos arcos dentários

Almeida CP*, Rino-Neto J, Paiva JB, Velasco LG

Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: carolinapedrinha@hotmail.com

Esta pesquisa foi realizada para verificar se o padrão morfogenético da base craniana é determinante das dimensões transversais da maxila e mandíbula e se tal influência também se estende à porção alveolar das bases apicais. A amostra foi composta por 30 indivíduos adultos jovens, brasileiros, leucodermas com perfis faciais equilibrados e neutro-oclusão. Dividiu-se em dois grupos de acordo com a dimensão transversal da base anterior do crânio, definida pela distância entre os pontos esfenóide direito e esquerdo, sendo o grupo G1 composto pelos indivíduos apresentando valores menores que a mediana, e o grupo G2 com indivíduos apresentando valores maiores ou iguais a mediana. Foi realizada correlação intraclasse para avaliar o erro do método; média, mediana e desvio padrão para descrever o grupo amostral; teste t-Student para comparar os grupos; teste exato de Fischer para avaliar associação entre base do crânio e gêneros e Teste de Correlação Linear de Pearson. As medidas apresentaram alta reprodutibilidade. Indivíduos do grupo G2 apresentaram maior largura de mandíbula e maior espessura alveolar. A largura basal da mandíbula apresentou correlação estatisticamente significante com a largura da base do crânio, assim como a largura alveolar maxilar em relação à largura basal da maxila.

A largura da base craniana apresenta correlação com a largura da mandíbula; a largura da maxila varia em consonância com a largura da mandíbula; a largura alveolar da maxila apresenta correlação com largura basal da maxila; a largura basal mandibular apresenta correlação com a largura alveolar da mandíbula.

PNd124 Análise das tensões, durante o fechamento de espaço, pelo método dos elementos finitos, em uma hemi-maxila

Moura-Lopes LV*, Dominguez GC, Tortamano A, Chibebe PC, Moresca RC, Almeida CP, Almeida FR, Mercuri EGF

Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: luizvicentelopes@me.com

O objetivo deste estudo foi analisar, por meio do método dos elementos finitos, como ocorreram as distribuições de tensões em uma hemi-maxila, durante a fase de retração ortodôntica. Simularam-se duas posições do gancho (mesial e distal de canino), duas alturas do gancho (4 e 9mm) e duas alturas posteriores (gancho do tubo do molar e no mini-implante, a 9mm do arco). A amostra consistiu do corte axial da tomografia computadorizada. Foi desenvolvido um modelo 3D, da geometria da hemi-maxila, por meio do software ANSYS® versão 12.0. Os sólidos dos braquetes e do fio ortodôntico foram incluídos a partir das dimensões fornecidas pelo fabricante. A montagem de todos os componentes foi feita por meio do SolidWorks 2009 SP4.1. Verificou-se que, os dentes que sofreram maiores concentrações de tensões foram os justapostos aos ganchos, sendo mais intensas as do gancho mesial, particularmente nos incisivos laterais. A solicitação de tensões no arco tenha sido semelhante em todos os modelos.

Os modelos com ganchos de 4mm, diferente aos de 9mm, apresentaram distribuições de tensões mais uniformes, causando menos estresse aos dentes e osso e semelhante ao arco. O modelo com vetor de força direcionado do gancho da mesial do canino ao mini-implante foi o único que mostrou variações, mostrando distribuições de forças mais elevadas na região anterior e posterior ao ser comparado com o vetor de força direcionado ao tubo do primeiro molar.

PNd125 Análise das angulações méso-distais de braquetes pré-ajustados com a prescrição Roth: estudo piloto

Gonçalves-Verri AC*, Mendonça MR, Cuoghi OA, Fabre AF

Ortodontia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: ac_goncalves@hotmail.com

A evolução dos braquetes pré-ajustados utilizados na mecânica ortodôntica "Straight-wire" apresenta uma variedade de prescrições determinadas por fabricantes de diferentes marcas comerciais. A necessidade de incorporação de dobras nos fios retangulares na fase de finalização ortodôntica gera um questionamento na literatura científica sobre a escolha do tipo da prescrição e a credibilidade em relação à informação dada pelo fabricante. O objetivo deste estudo foi avaliar a angulação dos braquetes metálicos pré-ajustados da prescrição Roth de incisivos centrais. Para o estudo foram selecionados 10 braquetes, de três marcas disponíveis no mercado. Uma matriz metálica foi confeccionada referente ao incisivo central superior esquerdo, que permitia através de guias referenciais a colagem dos braquetes e inserção do fio de aço retangular. A captura das imagens foi realizada a partir de fotografia orto-radial padronizada, através de máquina fotográfica digital, exportadas e mensuradas com o software Image J. Os dados apresentaram distribuição normal e a análise do erro do método não apontou diferenças significativas. A comparação intergrupos foi realizada por meio do Teste t de Student para observações independentes. Os resultados mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os braquetes da marca Morelli em relação aos da GAC, ao nível de significância estabelecido de 5%.

Nas condições deste experimento pode-se concluir que, a despeito da mesma denominação para a prescrição, entre marcas diferentes, as angulações não são iguais.

PNd126 Cisolhamento de braquetes colados com compósitos restauradores de baixo custo

Benetti ET*, Silva MM, Elias CN, Ruellas ACO

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: emerson_tb@hotmail.com

A união entre os dispositivos ortodônticos e dentes, há tempos, deixa dúvidas quanto à sua fixação. O agente de união além de fixar não deve prejudicar o dente. O "custo-benefício" norteia a produção dos atuais materiais e, isso não é diferente nos consultórios. Como os compósitos odontológicos (ortodônticos ou não) possuem formulações muito parecidas entre si (diferenciam geralmente no tamanho das partículas de carga), o objetivo desse estudo foi verificar a resistência ao cisolhamento de braquetes colados com compósitos restauradores de baixo custo. 60 incisivos bovinos foram preparados e aplainados para aproximarem do esmalte humano e, igualmente divididos nos grupos *Unitek*, *Ivoclair*, *Dentsply* e *Vigodent*. Após profilaxia, condicionamento, irrigação e secagem, controlando a força em 500gF colou-se os braquetes sem uso de adesivos intermediários. O cisolhamento foi feito na máquina de ensaios universais (EMIC-IME-RJ) e os resultados analisados no programa de estatística SPSS. Verificada a distribuição normal (*Kolmogorov-Smirnov*), a análise da variância (*ANOVA*) rejeitou a hipótese de nulidade, isto é, que todos os tratamentos são equivalentes ($P > F 0,001$). O teste de *Tukey* ($p < 0,05$) mostra diferença significativa apenas no *Ivoclair* ($\mu = 80,05gF$) quando comparado aos outros grupos. *Unitek* ($\mu = 146,44gF$) tem resistência maior que o *Vigodent* ($\mu = 127,18gF$) e o *Dentsply* ($\mu = 124,91gF$), mas não apresentam diferenças significativas entre si.

Conclui-se que a resistência ao cisolhamento dos compósitos restauradores permite a colagem de braquetes ortodônticos. (Apoio: CAPES)

PNd127 A morfologia da base do crânio e a classe III em pacientes com fissura de lábio e palato unilateral

Trindade AM*, Tinano MM

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: alessandra1mt@yahoo.com.br

Estudos do desenvolvimento facial têm demonstrado que há relações entre o desenvolvimento da base do crânio e o relacionamento antero-posterior da maxila e da mandíbula. Este trabalho verificou as diferenças morfológicas da base do crânio de pacientes com fissura lábio-palatina, determinando sua influência na relação de classe III desses pacientes. Medidas lineares e angulares da base craniana, maxila e mandíbula foram realizadas em 89 telerradiografias iniciais de indivíduos classe III com fissura lábio-palatina transforme unilateral ($n=28$) com indivíduos classe I ($n=32$) e classe III não-fissurados ($n=29$). Aplicou-se os testes ANOVA e Bonferroni ao nível de 5% aos dados tabulados. Em relação à base craniana os achados não indicaram diferenças estatísticas entre indivíduos com classe I (grupo controle) e os com fissura. Entretanto, diferenças entre o grupo controle e o grupo de classe III sem fissura, foram encontradas. A maxila apresentou diferença estatística na comparação entre o grupo controle e o grupo de fissuras, que mostrou uma maxila menor. Não foram encontradas diferenças na mandíbula entre indivíduos do grupo controle e indivíduos fissurados. Contudo, a mandíbula dos indivíduos classe III sem fissura foram estatisticamente maiores.

A morfologia da base craniana de pacientes com fissuras transforme unilateral não apresentou diferença em comparação ao controle, bem como o comprimento efetivo da mandíbula, indicando um comprometimento da maxila no estabelecimento da classe III nesses pacientes.

PNd128 Avaliação da espessura das tábuas ósseas dos dentes posteriores por meio de tomografia computadorizada por feixe cônico

Uchida LM*, Rino-Neto J, Paiva JB, Almeida CP, Trivinho T

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: luciomarc@yahoo.com.br

A espessura das tábuas ósseas circundantes aos dentes pode definir limites de movimentação ortodôntica no sentido transversal, o qual irá promover a estabilidade do tratamento ortodôntico. Este estudo avaliou a morfologia do processo alveolar para estabelecer parâmetros normais da sua espessura por meio de cortes axiais obtidas através do exame de tomografia computadorizada de feixe cônico dos maxilares de 30 indivíduos com faces equilibradas e neutro-oclusão na altura de 6 mm da raiz a partir da junção cimento-esmalte. Não houve significância estatística entre a idade e o gênero. Os valores médios da espessura do total do processo alveolar superior foram de 13,8mm na região dos primeiros molares e de 9,95mm nos primeiros pré-molares, e no inferior de 12 e 10 mm, respectivamente. A espessura alveolar vestibular nos primeiros pré-molares superiores foi em média 1,25mm e na palatina de 1,95 mm. Nos inferiores, a espessura média na vestibular foi de 0,8mm e na lingual de 3,5mm. Na raiz méso-vestibular dos primeiros molares, observou-se uma espessura menor (valor médio de 1,4 mm para o arco inferior e 1,3 mm no superior) que na porção da raiz disto-vestibular, 2,4 e 1,9mm, respectivamente. Na região da raiz palatina, encontrou-se o valor médio de 1,6mm para o molar superior e sua espessura nas raízes méso e disto-palatina dos inferiores em torno de 3 e 3,75mm.

As tábuas ósseas vestibulares da maxila e da mandíbula apresentaram-se mais delgadas na região dos dentes avaliados.

PNd129 Avaliação dos efeitos mandibulares após expansão rápida da maxila em pacientes com fissura labiopalatal

Cardinal L, Figueiredo DSF*, Bartolomeo FUC, Fonseca LC, Palomo JM, Andrade-Junior I, Oliveira DD

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: danielsantofonseca@yahoo.com.br

A expansão rápida da maxila (ERM) é um procedimento quase sempre empregado nos pacientes portadores de fissura lábio-palatina (FLP). Entretanto pouco se sabe sobre os reais efeitos dessa terapia sobre a mandíbula. Dessa forma o objetivo do trabalho foi investigar as alterações dentárias e esqueléticas da mandíbula frente à ERM realizada por dois tipos de aparelhos. A amostra consistiu de 19 pacientes com FLP unilateral, 8 a 14 anos de idade. Eles foram divididos em dois grupos. O G1 (n=9) foi tratado com expansor "Borboleta" e o G2 (n=10) com expansor "Mini-invertido". As medidas foram realizadas em Tomografias Computadorizadas de Feixes Cônicos obtidas em dois tempos, antes do tratamento e após 3 meses de contenção. As variáveis analisadas foram as inclinações dentárias na mandíbula, as distâncias inter-caninos e inter-molares inferiores e o posicionamento ântero-posterior e vertical da mandíbula. A análise estatística das alterações dentárias mostrou significância ($p < 0,05$) para a inclinação vestibular dos primeiros molares, em G1 e G2, e para o aumento das distâncias inter-caninos e inter-molares apenas em G2. As variáveis esqueléticas foram estatisticamente significativas e denotaram um recuo e giro mandibular no sentido horário em ambos os grupos, não havendo diferença entre G1 e G2.

A ERM em pacientes com FLP, utilizando estes expansores, conduzem à mordida aberta esquelética e recuo mandibular num período de 3 meses. O aumento transversal do arco mandibular foi verificado apenas em G2.

PNd130 Avaliação das proporções faciais em indivíduos com perfil harmonioso

Trivinho T*, Ribeiro ANC, Rino-Neto J, Paiva JB

Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: trivino@uol.com.br

Entre as queixas dos pacientes que procuram por tratamento ortodôntico, encontra-se o desequilíbrio do perfil facial que estaria associado às interrelações entre a frente, lábios e mento. Estabelecer parâmetros cefalométricos que auxiliem no diagnóstico da harmonia facial e possam ser usados no plano do tratamento ortodôntico permanece entre os objetivos das pesquisas na área da Ortodontia. Neste estudo correlacionou-se as medidas ântero-posteriores dos tecidos moles da face, por meio de telerradiografias lateral de 62 adultos (30 do gênero masculino e 32 do feminino), com idade entre 18 e 30 anos, leucodermas com equilíbrio entre os terços da face. A partir das linhas Horizontal Verdadeira (HV) e Sela Vertical Verdadeira (SV) foram mensuradas as distâncias lineares entre a linha SV e os pontos tegumentares: PRT (ponto de referência da testa), A mole, B mole e Pogônio Mole. Com o teste estatístico de correlação de Pearson, verificou-se que houve diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) entre o gênero feminino e masculino para as distâncias entre a linha SV e o ponto PRT, com valor médio de 7,93 e 8,26 cm, respectivamente. As médias das distâncias entre a linha SV e os pontos tegumentares no gênero feminino foram de SV-A (8,92 cm), SV-Bmole (8,13 cm), SV-Pog' (8,32 cm) e para o gênero masculino de SV-A (9,54cm), SV-Bmole (8,80cm), SV-Pog' (9,06cm).

Conclui-se que as dimensões craniofaciais masculinas são maiores do que as medidas femininas. A medida SV-PRT mostrou correlação estatisticamente significativa ($p > 0,05$) com as demais grandezas cefalométricas, podendo ser usada como referência no diagnóstico do equilíbrio facial.

PNd131 Resistência adesiva da colagem de braquetes com quatro tipos de resina composta fotopolimerizadas com luz halógena e LED

Trigueiro FH*, Brust AWA, Henriques JFC, Janson G

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: trigueiro@usp.br

O presente estudo avaliou a resistência adesiva de quatro adesivos utilizados para a colagem de braquetes ortodônticos. Setenta incisivos bovinos foram montados em troquéis e divididos em sete grupos: I - Transbond XT*+Luz Halógena; II - Fill Magic Ortodôntico*+Luz Halógena; III - Z-250*+Luz Halógena; IV - Transbond XT*+LED; V - Fill Magic Ortodôntico*+LED; VI - Z-250*+LED; VII - Concise Ortodôntico*. Braquetes metálicos foram colados aos dentes seguindo instruções dos fabricantes das resinas. Após a colagem, os corpos de prova foram armazenados em água deionizada em uma estufa à 37°C por 48 horas quando então foram realizados testes de cisalhamento na máquina EMIC DL30000 com velocidade de 1mm/min.

Os valores foram avaliados pela análise de variância (ANOVA) ao nível de significância de 5% constatando que, com exceção do Grupo II, todos os outros grupos apresentaram valores de resistência adesiva acima do mínimo necessário para a colagem de braquetes ortodônticos na prática clínica. Foi evidenciado que o LED e a Luz Halógena são eficazes para fotopolimerizar os materiais adesivos utilizados para a colagem de braquetes ($p < 0,092$), entretanto foi constatada diferença estatisticamente significativa quando a mesma resina foi fotopolimerizada com luz halógena e LED ($p < 0,018$). (Apoio: FAPs - FAP/PEAM)

PNd132 Reconhecimento da classificação de Angle por praticantes de ortodontia na cidade de Maceió-AL-Brasil

Nemezio MA*, Romano FL, De-Rossi A, Silva RAB

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: marianaalne@hotmail.com

O método de classificação das maloclusões proposto por Angle é o mais utilizado na Odontologia, sendo importante seu conhecimento por parte dos Cirurgiões-Dentistas (CDs). O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de reconhecimento da classificação de Angle por CDs praticantes de Ortodontia no município de Maceió-AL-Brasil. Foram selecionados, aleatoriamente, 100 praticantes de ortodontia, que receberam 7 pares de modelos ortodônticos em os diferentes tipos de maloclusão de Angle e um questionário com 7 perguntas correspondentes a cada modelo. O tempo máximo para as respostas foi de 40 minutos. O local e tempo decorrido da graduação, titulação e tempo de exercício da profissão também foram avaliados. Para a análise das variáveis quantitativas foi utilizado o ANOVA e para as variáveis qualitativas a Análise de Risco (ODDS) e Quiquadrado ou Teste Exato de Fisher (95% de confiança). Dos 91 CDs que aceitaram participar da pesquisa, 88,9% classificaram corretamente a maloclusão Classe I; 85,6% acertaram a Classe II/ 1ª divisão; 81,1% erraram a Classe II/1ª divisão/subdivisão esquerda; 83,3% erraram a Classe II/ 2ª divisão; 80% erraram a Classe II/2ª divisão/subdivisão direita, 84,4% erraram a Classe II/2ª divisão/subdivisão esquerda e 94,4% acertaram a Classe III. Não foi verificada diferença nas demais variáveis avaliadas.

Constatou-se que os profissionais avaliados apresentaram facilidade em identificar as Classes I e Classe II 1ª divisão e Classe III de Angle, e dificuldade em reconhecer as de Classe II 2ª divisão e suas subdivisões.

PNd133 Avaliação do sorriso em fotografias padronizadas de crianças

Marcusferiolidasilveira*, Rocha SRT, Moro A, Spada PCP, Bie MDD, Moresca RC, Lopes SK, Alves PL

Mestrado - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: marcusfsilveira@hotmail.com

O sorriso desempenha um papel importante na expressão e na aparência facial. Consequentemente a atratividade facial e a atratividade do sorriso estão fortemente conectadas. O objetivo deste trabalho foi analisar, através de fotografias padronizadas, o sorriso em crianças de ambos os gêneros. Fizeram parte da amostra 53 crianças, com idade média de 9,3 anos, leucodermas, que se apresentavam no período intertransitório da dentição mista, com bom relacionamento oclusal, boa saúde bucal e sem histórico de tratamento ortodôntico. As crianças foram fotografadas na posição natural da cabeça em sorriso máximo. Para a avaliação das fotografias foram utilizadas medidas lineares realizadas no programa Radiocef Studio 2. As medidas estudadas foram submetidas à análise estatística para avaliação da distribuição normal, correlação e confiabilidade existente entre elas. Utilizou-se o teste t de Student ou o teste de Mann-Whitney, com confiabilidade de 95%, para comparações entre meninos e meninas. Não foram encontradas diferenças significativas para a grande maioria das variáveis estudadas, com exceção da variável corredor bucal direito, que em média foi maior nas meninas. A maioria das crianças, neste estudo, apresentou exposição gengival negativa. Uma quantidade menor de exposição dos incisivos inferiores e um corredor bucal mais largo também foram observados, na comparação desta amostra com as de estudos em adultos encontrados na literatura.

Este estudo demonstrou a possibilidade de utilização de uma análise do sorriso de crianças na clínica ortodôntica.

PNd134 Estudo das Alterações Ântero-Posteriores de Classe II Mandibular Tratados com Bionator de Balters Utilizando Morfometria Geométrica-TPS

Antunes CF*, Bertoz APM, Bigliazzi R, Ortolani CLF, Quaggio AM, Faltin-Junior K

Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: cf.antunes@uol.com.br

Comparar os efeitos do uso do Bionator de Balters no tratamento da Classe II mandibular com uma amostra não tratada através dos métodos: Análise Cefalométrica Convencional (ACC) e Morfometria Geométrica (Thin-Plate Spline). Foram avaliadas 62 radiografias cefalométricas laterais para o grupo Bionator; a faixa etária durante o tratamento variou entre 10 anos a 13,8 anos; tempo médio de tratamento foi de 2,2 anos. Para o grupo Controle, foram utilizadas 44 radiografias entre início e final do tempo de observação; a faixa etária foi de 7,3 anos a 14,2 anos; o período de observação foi em média 2 anos. Para análise estatística da ACC foi utilizado o teste não paramétrico de Mann-Whitney e para a MG foi realizada a análise de Procrustes e aplicado análise de variância ANOVA. No grupo Controle não houve diferença estatística significativa para a correção da Classe II mandibular, tanto na ACC quanto na MG (TPS). No grupo Bionator, através da ACC, verificou-se aumento no corpo e ramo mandibular; aumento no comprimento da mandíbula e aumento no comprimento facial anterior. Por meio da análise TPS observou-se que houve uma deformação no eixo horizontal demonstrando uma mudança expressiva na mandíbula para o sentido anterior.

Observamos que os tempos T0 e T1 apresentaram diferença significativa no grupo Bionator, e não apresentaram diferença significativa no grupo Controle. O que nos mostra que com a terapêutica, os indivíduos se tornaram diferentes, confirmando a eficácia da Ortopedia Facial para os casos de má oclusão de Classe II mandibular.

PNd135 Avaliação comparativa das alterações cefalométricas de pacientes Respiradores Bucais com e sem Mordida Aberta

Shima CHMM*, Santos EM, Borges MAC

Pediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: dra.cmiyaki@gmail.com

A qualidade do padrão respiratório é fundamental para uma boa qualidade de vida, influenciando no desenvolvimento e crescimento do ser humano. A mordida aberta é uma das consequências das alterações funcionais, dentais e esqueléticas do respirador bucal. Este trabalho tem como objetivo avaliar as alterações cefalométricas observadas em crianças respiradoras bucais com e sem mordida aberta. Selecionadas 40 telerradiografias laterais de crianças, foram subdivididas em 3 grupos: grupo I (controle)- 13 crianças com oclusão Classe I; grupo 2- 14 crianças respiradoras bucais sem mordida aberta e grupo 3- 14 crianças respiradoras bucais com mordida aberta. Após a realização dos traçados cefalométricos, foram avaliadas as seguintes medidas: N-perp A, N-perp P e Afai (McNamara), profundidade facial e maxilar, eixo facial, posição e inclinação do incisivo inferior, protrusão labial superior e inferior (Ricketts), comprimento da base maxilar, ângulo goníaco, altura facial anterior e posterior (Jarabak), ANB (Steiner), ângulo interincisivo, posição e inclinação do incisivo superior (Downs), FMA (Tweed), convexidade do perfil sem nariz, convexidade total do perfil (Subtelny), harmonia de Holdaway (Langlade).

Concluiu-se que o respirador bucal sem mordida aberta apresentou crescimento vertical, padrão dólco mais acentuado, protrusão maxilar e dos incisivos inferiores; o grupo de respirador bucal com mordida aberta apresentou maior inclinação dos incisivos superiores e inferiores e mandíbula retroposicionada com protrusão labial superior.

PNd136 A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono e os fatores odontológicos

Macedo IAB*, Oliveira CCC

Planejamento e Promoção de Saúde - UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: isavelar@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar fatores odontológicos possivelmente correlacionados a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). Participaram 16 pacientes acima de 18 anos, com diagnóstico de SAOS através de polissonografia e encaminhados otorrinolaringologistas da cidade de Aracaju (SE) no período de janeiro de 2010 a janeiro de 2011. A investigação dos fatores odontológicos foram avaliados através de exames clínicos intra orais e extra orais, análises cefalométricas e comportamentos do sono preconizados pela UNIFESP. Foi utilizada análise descritiva sob forma de média e desvio padrão das características clínicas e demográficas dos pacientes. Foi realizada distribuição de frequência dos fatores crânio faciais possivelmente relacionados a SAOS e correlação linear de Spearman para investigar se as variáveis estavam correlacionadas.

Os resultados mostraram que a gravidade da SAOS apresentou correlação com relato de ronco alto dos pacientes ($p = 0,032$); relato de parar de respirar durante o sono ($p = 0,002$). Não houve correlação com a sonolência diurna excessiva ($p > 0,05$), nem entre dor facial, com a gravidade da SAOS ($p > 0,05$). O tipo de oclusão dentária apresentou correlação com a gravidade da SAOS, sendo a Classe II de Angle (56,2%) a mais prevalente. Embora nenhum parâmetro cefalométrico ou característico crânio facial tenha conseguido explicar isoladamente a gravidade da SAOS, o conjunto desses parâmetros parece predispor ao desenvolvimento da SAOS.

PNd137 Avaliação cefalométrica das alterações basais com aparelho RF-3, no tratamento das má oclusões com retrognatismo maxilar

Kubo H*, Orotolani CLF, Faltin-Junior R
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: hatsuokubo@yahoo.com.br

Os reguladores Funcionais de Fränkel-3 (RF-3) tem a função de corrigir as anomalias funcionais e alterações morfológicas. O objetivo do trabalho é avaliar as alterações basais ântero-posteriores e verticais da maxila e da mandíbula, com o RF-3. Foi utilizado o aparelho RF-3, para correção espacial e desequilíbrio postural da musculatura bucofacial. A amostra foi constituída de 22 pacientes brasileiros, portadores de má oclusão, sendo 10 do sexo feminino e 12 do sexo masculino, com idade média no início do tratamento de 10 anos e 3 meses e idade média após o término de 12 anos e 7 meses. As alterações basais foram avaliadas através das medidas cefalométricas de Ricketts e foram determinadas a partir das médias aritméticas entre o início e término do tratamento, onde foi aplicado o teste de "Student". O crescimento da maxila no sentido ântero-posterior foi afetado para anterior, pelo aumento da medida linear do ponto A e posição do molar superior à vertical pterigoidea. Não foi observada alteração na direção do crescimento facial, quando avaliadas: altura maxilar, altura facial total, altura da dentição e ângulo do eixo facial. Nas alterações mandibulares, foi observada um crescimento mandibular sem ocorrer rotação para anterior. A relação maxilo-mandibular representada pela diferença entre a profundidade maxilar e profundidade facial foi favorável, à harmonia facial.

Concluiu-se que o Regulador Funcional de Fränkel-3 demonstrou ser um método eficiente de tratamento das correções das má oclusões com retrognatismo maxilar.

PNd138 Alterações faciais decorrentes do tratamento com disjunção maxilar e tração reversa da má oclusão de classe III com deficiência maxilar

Degrazia FW*, Antoniazzi SP, Oliveira LFD, Ferrazzo VA, Grehs RA
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: fdgrazia@hotmail.com

Este trabalho avalia as alterações cefalométricas e no tegumento da face, em pacientes portadores de má oclusão de Classe III esquelética, com retrusão maxilar em maior ou menor grau, imediatamente após o tratamento com expansão rápida da maxila e tração reversa. Os tratamentos foram realizados por um único pesquisador em amostra convenientemente selecionada, sem distinção de gênero (10 meninas e 6 meninos), jovens, com necessidade de tratamento, onde os dados iniciais e finais foram coletados em dois momentos (T0 e T1), avaliando parâmetros cefalométricos ósseos e de tecidos moles. O período experimental foi de aproximadamente 12 meses. Os resultados foram analisados e comparados estatisticamente (Teste de Wilcoxon - SPSS 13.0), por meio de análises descritivas, quanto às alterações ósseas e no tegumento facial, e quanto às modificações dentárias. Foi encontrado significativo aumento no crescimento anterior da maxila, limitação do crescimento anterior da mandíbula e rotação mandibular no sentido horário. Incisivos maxilares foram significativamente proclivados e incisivos mandibulares retroinclinados.

As alterações produzidas na face média foram clínicas e cefalométricamente observadas, demonstrando projeção anterior da maxila e do ponto "A", melhora na convexidade facial, correção do cruzamento anterior e viabilização de sobremordida e sobressaliência positivas. Entretanto, mais estudos são necessários, visto que as informações existentes na literatura ainda são pouco conclusivas, dadas as divergências de achados e de consenso entre autores.

PNd139 Avaliação do espaço faríngeo após tratamento da Classe II com aparelho Herbst, com tomografia computadorizada de feixe côncavo

Palomino-Gómez SP*, Santos-Pinto A, Maia S, Almeida KCM, Raveli DB
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: spalominog@hotmail.com

Tomografia computadorizada de feixe côncavo, TCFC, têm sido utilizada com o propósito de se observar tridimensionalmente, o espaço faríngeo, sendo possível a avaliação das mudanças induzidas pelos aparelhos propulsores mandibulares como o Herbst. O intuito deste estudo é apresentar um método de avaliação de fácil reprodutibilidade, e avaliar o efeito do Herbst no espaço orofaríngeo, EOF, nasofaríngeo, ENF e faríngeo superior, EFS, em indivíduos com má oclusão classe II divisão 1ª. A amostra foi composta por imagens digitais de 15 indivíduos de 13 a 17 anos (após surto de crescimento pubertário) tratados 8 meses com Herbst. Os exames tomográficos foram realizados antes T1 e após T2 o tratamento. Foram mensurados no software Dolphin 3D®: volume de ENF, EOF e EFS (orofaríngeo e nasofaríngeo), e comprimento de EFS. Dois avaliadores previamente calibrados mensuraram duas vezes, as medidas. Confirmada a reprodutibilidade do método, as imagens foram codificadas aleatoriamente por outro pesquisador, e avaliado o efeito do Herbst nos períodos T1 e T2. A análise estatística dos dados foi realizada em duas etapas. Primeira etapa, a confiabilidade das medidas apresentaram boa replicabilidade, ICC $\geq 0,984$ e boa reprodutibilidade, ICC $\geq 0,911$. Segunda etapa, foi aplicado o teste T de Student, ao nível de significância de 5%. Os resultados mostram significância para o volume $p=0,007$ da ENF e o comprimento $p=0,033$ do EFS.

Acredita-se que os indivíduos tratados com Herbst, avaliados com a TCFC apresentaram aumento do volume aéreo da nasofaringe e no comprimento da faringe superior. (Apoio: Fapesp - 2006/03729-8)

PNd140 Avaliação da eficácia de três técnicas de transferência do eixo de inserção em prótese removível

Moreira ECF*, Costa B, Stegun RC, Sesma N, Ichi AL, Gil C
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: castaldin@usp.br

Uma prótese removível corretamente projetada pode ser colocada por uma trajetória predeterminada e desimpedida, favorecendo uma adequada distribuição das tensões aos tecidos de suporte. As superfícies interferentes a esta trajetória idealizada são identificadas e removidas no modelo de diagnóstico com o delineador. Então as superfícies dentárias são preparadas paralelas umas às outras, com a inclinação conveniente. Porém, executar tal redução, clinicamente, exatamente como planejada é um desafio. Este estudo in vitro testou a eficácia do preparo dos dentes com três técnicas para a transferência do eixo de inserção: a técnica da coroa-guia (CG); a técnica do pino de orientação (PN) e uma técnica a mão livre (PE). Para cada método, incisivos bovinos foram montados, um a um, em um manequim de laboratório. Os dentes foram preparados por cinco protésistas. As superfícies foram digitalizadas e as inclinações das superfícies preparadas e do eixo de inserção proposto para cada espécime foram calculadas por um programa de engenharia reversa. Todas as técnicas apresentaram desvio (média 1,87°, $\pm 4,64^\circ$) ao eixo predeterminado de inserção. No sentido mesiodistal as técnicas CG e PN mostraram-se eficazes para preparos de planos guias em espaços protéticos extensos, os teoricamente mais críticos, e, no sentido vestibulolingual, o método da CG apresentou 80% dos espécimes insuficientemente preparados, ainda rentáveis.

Dentro dos limites experimentais e considerando ambos os sentidos, mesiodistal e vestibulolingual, concluiu-se que o método do PN ofereceu melhores resultados.

PNd141 Influência das características clínicas dos rebordos alveolares na retenção e estabilidade de próteses totais mandibulares

Cardoso RG*, Carreiro AFP, Ribeiro JAM, Resende CMBM, Oliveira AGRC, Lopes LC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: rachelgcardoso@hotmail.com

A condição anatômica do rebordo alveolar pode ser um indicador prognóstico do sucesso do tratamento protético. Dessa forma, objetivou-se avaliar se as características clínicas dos rebordos alveolares mandibulares (fibromucosa que recobre o osso alveolar, forma, altura e conformação dos rebordos mandibulares) estão relacionadas com a retenção e estabilidade das próteses totais mandibulares. Foram examinados 93 usuários de próteses totais convencionais (PTC) instaladas entre 2004 e 2009 no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. As características clínicas dos rebordos alveolares mandibulares avaliadas foram: fibromucosa de revestimento (resiliente ou flácida), forma do rebordo (forma de "U", "V" ou laminar) e altura do rebordo (alto, médio ou baixo). Os dados foram submetidos ao teste de associação qui quadrado. Dentre as variáveis analisadas apenas a altura do rebordo mandibular apresentou associação estatisticamente significativa com a estabilidade da prótese inferior ($p=0,02$).

Foi observado que as características clínicas dos rebordos mandibulares não atuam como fator prognóstico para retenção da PTC. A altura do rebordo mandibular apresentou associação positiva com a estabilidade da PTC inferior.

PNd142 Avaliação in vitro da carga oclusal em prótese sobre implantes através de fotoelasticidade e interferometria holográfica

Takeshita EK*, Campos TN, Muramatsu M, Soga D, Kanashiro MVY, Muraro BS, Sizo SR
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: edsonkoji@usp.br

Dentre as diversas queixas de pacientes usuários de próteses totais convencionais, citam-se: a instabilidade das próteses; a insegurança na mastigação de alimentos mais duros; a insatisfação de uma forma geral quanto ao conforto de todo sistema estomatognático e a ineficiência mastigatória, sobretudo da prótese total inferior. Com o aparecimento dos implantes ossointegrados e da sua evolução, vislumbrou-se uma melhor qualidade de vida. Atualmente, a literatura oferece fundamentos experimentais e clínicos tornando os implantes dentais ossointegrados uma alternativa confiável para reabilitar pacientes desdentados totais a curto e longo prazo. O objetivo desse projeto é avaliar uma proposta de tratamento reabilitador através de prótese total parafusada sobre implantes para desdentados totais. O estudo será executado no arco inferior uma vez que, clinicamente, é o que apresenta maiores dificuldades para tratamento. Será proposto, então, um dispositivo de fixação da mandíbula com seu sistema de carga integrado na tentativa de se aproximar o possível de uma situação real de mastigação. Para a análise da maneira como a prótese, através dos implantes, transmite esforços mastigatórios à estrutura mandibular serão utilizados os métodos de fotoelasticidade e de interferometria holográfica.

Obs.: Por se tratar de um projeto ainda não foram encontradas conclusões.

PNd143 Estudo comparativo de dois métodos para análise das tensões geradas por próteses implantossuportadas

Tiossi R*, Vasco MAA, Conrad HJ, Bezzon OL, Fok AS, Ribeiro RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rtiossi@yahoo.com

As tensões geradas por próteses implantossuportadas foram analisadas por método experimental de correlação de imagens digitais (CID) e por método matemático de elementos finitos (EF). Um modelo em resina epóxica foi construído para o teste experimental simulando parte da mandíbula, contendo réplicas em resina do primeiro pré-molar e do segundo molar e implantes substituindo o segundo pré-molar e o primeiro molar. Coraas metalocerâmicas unidas (G1 e G3) e isoladas (G2 e G4) foram produzidas e carregadas com (G1 e G2) e sem (G3 e G4) a presença do segundo molar. O sistema de CID foi composto por câmera para captura da deformação superficial do modelo em resina, programada com frequência de 1.0 Hz até que carga de 250N fosse atingida. Modelos tridimensionais de EF foram gerados em computador, similares ao utilizado no teste experimental. Tensões superficiais foram utilizadas para comparação entre os métodos. Tensões internas, na região de interface entre o bloco de resina e os implantes, foram calculadas pelo método de EF. Os dois métodos encontraram regiões com tensões semelhantes de compressão e tração, e ambos não encontraram diferenças significativas entre as coraas unidas ou isoladas ($p>0,05$). Contudo, as tensões calculadas pelo método de EF foram maiores ($p<0,05$). As tensões internas calculadas pelo método de EF foram pelo menos 12 vezes maiores que as tensões superficiais, mas as diferenças entre os grupos foram iguais às encontradas na superfície do modelo.

Pode-se concluir que os dois métodos foram eficazes na qualificação das tensões geradas. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2007/06995-3)

PNd144 Distribuição de tensões e resistência mecânica de estruturas de Cobalto-Cromo sobre implantes após soldagem Laser ou TIG

Castro GC*, Nóbilo MAA, Pereira BMF, Serra-Silva MDM, Henriques GEF, Mesquita MF, Araújo CA
Periodontia e Prótese Dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gabrielacassaro@hotmail.com

A passividade e a resistência mecânica dos cantilêveres são fatores importantes na avaliação do comportamento biomecânico das próteses implantossuportadas. O objetivo foi avaliar a influência de três diferentes técnicas de confecção de estruturas implantossuportadas em liga de Co-Cr quanto à passividade e resistência mecânica, por meio de análise fotoelasticidade e teste de resistência à flexão, respectivamente. A partir de uma matriz de aço curva, com 4 análogos de implantes hexágono externo e plataforma regular, foi confeccionado o modelo de trabalho e fotoelástico. Com modelos de trabalho foram obtidas estruturas em monobloco (n=5), soldadas a TIG (n=5) e a Laser (n=5). As estruturas foram aparafusadas no modelo fotoelástico e a tensão cisalhante máxima aferida em 34 pontos selecionados. Foram avaliadas as tensões em todo o modelo fotoelástico, entre as regiões direita, esquerda e central e ainda, entre a região cervical e apical. O teste de resistência à flexão foi feito em uma máquina de ensaios mecânicos Instron. Os valores foram submetidos ao ANOVA 2-Way, seguido do teste de Tukey. Os resultados apresentaram semelhança entre as tensões presentes nos grupos e áreas estudadas e no teste mecânico as estruturas em monobloco foram mais resistentes (482,12N) que as soldadas a Laser (264,43N), as quais foram mais que as soldadas a TIG (193,04N).

Em conclusão, as tensões geradas ao redor dos implantes foram semelhantes nas diferentes técnicas de confecção e em todas as regiões analisadas e as estruturas em monobloco apresentaram melhor resistência, seguida das soldadas a Laser. (Apoio: FAPs - Fapesp - 08/05123-5)

PNd145 Análise da desadaptação vertical na interface cilindro protético intermediário com duas técnicas de fundição

Santos JLRB*

Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: jlrb@amazon.com.br

A dificuldade de se obter uma infraestrutura metálica em monobloco com assentamento passivo, é muito grande. Há maior possibilidade de se ter uma peça assentada passivamente quando, clinicamente, obtém-se o mínimo de desajuste de suas margens. A conexão forçada da estrutura metálica da prótese implanto-retida pode resultar em micro-fraturas do tecido ósseo, zonas de isquemia marginal e fraturas dos componentes protéticos. O objetivo deste estudo foi avaliar a adaptação passiva das estruturas metálicas sobre implantes, por meio dos desajustes verticais nas interfaces intermediários e cilindros protéticos, com a técnica de fundição sobre análogos (Grupo I), e fundição segmentada pós-brasagem (Grupo II). As interfaces foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura, e os resultados mostraram para o teste t de Student, que o grupo I apresentou desajuste com média de 95,5µm, e desvio padrão de 64,3µm, e o grupo II desajuste com média de 86,5µm, e desvio padrão de 54,2µm. Palavras-chave: Implantes dentários.

Conclui-se que não houve diferença estatisticamente significante para as duas técnicas de fundição analisadas.

PNd146 Efeitos dos sistemas de conexão hexágono externo e cone morse sobre distribuição de tensões em próteses implantossuportadas

Santos MR*, Goiato MC, Pesqueira AA, Santos DM, Haddad MF, Bannwart LC, Moreno A, Pellizzer EP

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: murillo_rs@hotmail.com

O sucesso do tratamento reabilitador com implantes está relacionado com a maneira como as cargas são transmitidas e absorvidas pelo tecido ósseo circunjacente. Este fato pode variar de acordo com o sistema de conexão dos implantes. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência dos sistemas de conexão na distribuição das tensões em próteses parafusadas, pelo método da fotoelasticidade. Para isso, foram confeccionados quatro modelos em resina fotoelástica PL-2, com implantes hexágono externo (HE) de 3,75 x 11,5 mm e cone morse (CM) de 3,75 x 11,5 mm (Osteofit). Para cada sistema de conexão foi confeccionada uma coroa unitária e uma prótese de 3 elementos unidos. O conjunto modelo fotoelástico-implante-prótese foi posicionado em um polariscópio circular e, em seguida, foram aplicadas cargas de 100 N, em direção axial e oblíqua (45°), em pontos fixos na superfície oclusal das coroas. As tensões geradas foram registradas fotograficamente e analisadas qualitativamente em programa gráfico. Os resultados mostraram que, durante a aplicação axial de cargas, o implante CM apresentou menos franjas que o HE com prótese unitária; e que o CM exibiu maior número de franjas que o HE com próteses de 3 elementos. Houve um maior número de franjas, quando da aplicação de carga oblíqua em todos os grupos.

Conclui-se que não houve diferença significativa na distribuição das tensões, independente do tipo de prótese ou sistema de conexão do implante; e a carga oblíqua produziu uma maior concentração e intensidade de tensões que a carga axial.

PNd147 Influência da angulação dos implantes e da altura do attachment bola na distribuição de tensões no osso mandibular

Macedo AP*, Faria ACL, Rodrigues RCS, Mattos MGC, Ribeiro RF

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: anapaula@forp.usp.br

A utilização de próteses totais implanto-suportadas é cada vez mais comum. Nem sempre é possível posicionar os implantes perpendicularmente ao plano oclusal, precisando angulá-los; entretanto não está claro se esta angulação pode comprometer a distribuição de tensão no osso suporte. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da angulação dos implantes e altura do attachment bola na distribuição de tensão no osso mandibular ao se utilizar 2 implantes cone Morse como suporte de próteses totais pelo método de fotoelasticidade de transmissão plana. Os modelos fotoelásticos foram confeccionados utilizando implantes cone Morse 4x11mm simulando duas vistas: vestibular, com dois implantes, e a proximal, com um implante. Foram utilizadas três angulações distintas: 0° - implante perpendicular ao plano oclusal, 7° em relação ao primeiro e a 14° e attachments bola com altura h1=2,5, h2=3,5 e h3=4,5mm. As tensões médias, em MPa, observadas no plano vestibular foram para 0°: 21,6 para h1, 21,1 para h2 e 23,8 para h3, para 7°: 22,2 para h1, 28,6 para h2 e 27,4 para h3 e para 14°: 13,5 para h1, 33,4 para h2 e 39,9 para h3. No plano proximal foram para 0°: 23,3 para h1, 34,0 para h2 e 33,7 para h3, para 7°: 24,6 para h1, 27,1 para h2 e 30,1 para h3 e para 14°: 23,7 para h1, 24,2 para h2 e 29,7 para h3.

Os resultados sugerem que a angulação dos implantes gera maiores tensões na medida em que se aumenta a altura do attachment bola.

PNd148 Análise Tridimensional da Precisão de Técnicas de Moldagem em Próteses sobre Implantes

Vasconcelos JA*, Chávez AM, Del'Acqua MA, Castanharo SM, Avila ED, Arioli-Filho JN, Mollo-Júnior FA

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: juliano.alencar22@terra.com.br

Qualquer imprecisão tridimensional na moldagem dos implantes ou pilares sobre os modelos de trabalho poderá levar a resultados insatisfatórios ou incidir em falha da prótese. O presente estudo comparou a precisão tridimensional de um índice e de 3 técnicas de moldagem. Foram obtidos uma réplica em resina epóxi de mandíbula parcialmente dentada com 6 análogos micro-unit (Conexão) e 21 moldes personalizados idênticas em acrílico autopolimerizável. As moldagens foram realizadas com silicone de adição (Express Regular - 3M ESPE). Quatro grupos (n = 7): Índice(I); Transferentes Quadrados(S); Transferentes Quadrados Modificados - Hélice(MS) e Transferentes Quadrados unidos com duralex(SR) foram testados. As medidas das coordenadas foram analisadas em software (Reflex) através das imagens capturadas em microscópio 3D Reflex. Os dados foram submetidos a análise de variância, teste Holm-Sidak ($\alpha < 0,05$). Os valores médios de deslocamento das coordenadas (AX, AY, AZ) foram: I (AX - 20,26µm (± 2,62 DP); AY - 13,33µm (± 3,52 DP); AZ - 6,97µm (± DP 2,26)); MS (AX - 22,48µm (± 5,47SD); AY - 14,64µm (± 4,66 DP); AZ - 9,34µm (± 1,68 DP)); S (AX - 52,88µm (± 4,48 DP); AY - 34,71 mµm (± 4,21 DP); AZ - 30,76µm (± 4,27 DP)) e SR (AX - 55,42µm (± 7,32 DP); AY - 33,82µm (± 6,40 DP); AZ - 25,40µm (± 2,78 DP)). Nenhuma diferença significativa foi detectada entre o grupo I e grupo MS. (P < 0,05).

Dentro das limitações deste estudo, as técnicas do grupo MS e I foram mais precisas que a o grupo SR.

PNd149 Distribuição das tensões em próteses parafusadas sobre implantes estreitos do tipo miniflex e hexágono externo

Pesqueira AA*, Goiato MC, Santos DM, Haddad MF, Bannwart LC, Moreno A, Alves-Rezende MCR, Santos MR

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: aldiadonto@uol.com.br

Os implantes de diâmetro estreito (< 3,75mm) foram concebidos para casos com espaço interdental limitado e de distância vestibulo-lingual da crista reduzida. Assim, o presente estudo teve o objetivo de avaliar, por meio de análise fotoelástica, o comportamento biomecânico de próteses parciais fixas parafusadas sobre implantes de hexágono externo convencional (3,3 x 13mm) e miniflex (2,5 x 13 mm). Foram confeccionados quatro modelos com resina fotoelástica PL-2, divididos em 4 grupos, de acordo com o diâmetro do implante e o tipo de prótese a ser parafusada, sendo: GI- implante de 2,5, que reteria prótese unitária; GII- dois implantes de 2,5 que reteriam próteses de 3 elementos unidos; GIII - implante de 3,3, que reteria prótese unitária; e GIV- dois implantes de 3,3 que reteriam próteses de 3 elementos unidos. O conjunto bloco fotoelástico-implante-prótese foi posicionado em um polariscópio circular e, com auxílio de uma máquina ensaio universal (EMIC), foi aplicada carga axial e oblíqua de 100N em pontos fixos da superfície oclusal das coroas. As tensões geradas foram registradas fotograficamente e posteriormente analisadas qualitativamente em programa gráfico. Os resultados mostraram o mesmo número de franjas para os grupos GII e GIV. E foram observadas um maior número de franjas quando da aplicação de carga oblíqua para todos os grupos.

Conclui-se que não houve diferença significativa na distribuição das tensões, independente do tipo de prótese ou diâmetro do implante; e a carga oblíqua produziu um maior número de franjas e uma maior concentração de tensão que a carga axial.

PNd150 Distribuição de tensões e resistência mecânica de infraestruturas de NI-CR-TI sobre implantes após soldagem a laser ou TIG

Pereira BMF*, Serra-Silva MDM, Castro GC, Takahashi JMF, Mesquita MF, Consani RLX, Henriques GEP, Nóbilo MAA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: brunna_moreirafp@hotmail.com

O estudo objetivou avaliar, por meio da análise fotoelástica e teste de resistência à flexão, as técnicas de soldagem a Laser e TIG (Tungsten Inert Gas) na confecção de infraestruturas implantossuportadas de NiCrTi. Três grupos foram formados com 5 amostras cada: infraestruturas fundidas em monobloco, soldadas a Laser ou TIG. O modelo fotoelástico foi confeccionado com resina flexível (Polipox® GIII - Indústria e Comércio Ltda. - SP), a partir da moldagem de transferência de uma matriz em aço inoxidável com quatro análogos de implantes de diâmetro regular e hexágono externo. As tensões, causadas pela instalação das infraestruturas com torque de 20 Ncm no modelo fotoelástico, foram analisadas num polariscópio circular e registradas por máquina fotográfica (Cyber-Shot DSC-717 - Sony). Posteriormente foi realizado o ensaio de resistência mecânica realizado na máquina de ensaios universais (Model 4411, Instron corp., Canton, MA). A máquina de testes mecânicos foi ajustada para deslocar 2 mm/min até a ocorrência de fratura do cantilever. Os resultados obtidos foram tabulados e submetidos à análise de variância (One-Way) e teste de Tukey com 5% de significância. Os resultados mostraram que não houve diferença estatística das tensões cisalhantes máximas com relação às técnicas de soldagem utilizadas e com relação às infraestruturas em monobloco, porém, as maiores tensões foram encontradas ao longo dos implantes do lado direito do modelo.

As estruturas em monobloco e soldadas a Laser apresentaram maior resistência à fratura quando comparadas às soldadas a TIG. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/05123-5)

PNd151 Influência de diferentes tipos de secção e métodos de solda na precisão de adaptação e na resistência à compressão de próteses sobre implante

Gomes EA*, Tiozzi R, Rodrigues RCS, Mattos MGC, Ribeiro RF

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: ericaagomes@yahoo.com.br

Diversos tipos de secção para solda são propostos na implantodontia visando à passividade do sistema. Este estudo avaliou a influência de diferentes tipos de secção e métodos de soldagem na precisão de adaptação e na resistência à compressão de próteses fixas implantossuportadas de 3 elementos. Dois implantes de hexágono externo foram posicionados numa matriz metálica, simulando a região de 2° pré-molar a 2° molar superiores. Trinta conjuntos foram encaixados e divididos (n=6): G1 (controle): peças em monobloco; G2 e G3: secção transversal e solda por chama e a laser, respectivamente; G4 e G5: secção diagonal e solda por chama e a laser, respectivamente. As estruturas foram fundidas em liga de Ni-Cr e parafusadas na matriz com auxílio de um único parafuso para a mensuração do desajuste em estereomicroscópio (80x). O ensaio de compressão (EC) foi feito em máquina de ensaios universais, com carga máxima de 4400N aplicada no centro do pântico com velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste comparativo de Tukey-Kramer (P<0,05). No teste de desajuste, nenhuma diferença significativa (p>0,05) foi verificada entre os grupos antes e após a solda. Todas as estruturas dos grupos G2, G3 e G4 fraturaram após o EC, enquanto todas do G5 resistiram à força aplicada.

Os dois métodos de solda, associados aos diferentes tipos de secção, produziram estruturas com níveis de desajuste aceitáveis ($\leq 100\mu\text{m}$) e similares ao das peças em monobloco. Os valores de resistência à compressão de todos os grupos foram compatíveis com as forças fisiológicas da mastigação.

PNd152 Análise do desajuste vertical entre 3 tipos de pilares unitários sobre implantes, antes e após ensaio de carga cíclica

Arioli-Filho JN*, Butignon LE, Basílio MA, Pereira RP

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: arioli@foar.unesp.br

A adaptação passiva, caracterizada pela ausência de desajuste vertical (DV) entre componentes que compõem as próteses sobre implantes é considerada fundamental para longevidade dos tratamentos. O objetivo desse estudo foi analisar o DV entre 3 tipos de pilares sobre implantes antes e após ensaio de carga cíclica. 30 implantes (hexágono externo) foram incluídos em cilindro de PVC utilizando-se resina epóxica com módulo de elasticidade semelhante à estrutura óssea. Pilares de titânio pré-fabricados, de ouro sobrefundidos e de zircônia foram fixados sobre os implantes com parafuso de titânio. Foram torquados e retorqueados conforme recomendação do fabricante (32Ncm - metálicos e 20Ncm - cerâmico) e submetidos a microscópio óptico para análise do DV entre o implante e o pilar em 4 faces do espécime. Os espécimes foram então submetidos carga cíclica (500.000 ciclos) com força variando de 11 a 211N e frequência de 15Hz. Após a ciclagem o DV foi novamente aferido. O teste ANOVA identificou efeito significativo do tipo de abutment sobre o DV (p < .001), não notando efeito significativo da ciclagem e da face de medição. O teste de Tukey mostrou que os valores médios de DV dos pilares de ouro foram os maiores, dos pilares de zircônia os menores e dos pilares de titânio intermediários.

Conclusão: Pilares de titânio e zircônia apresentaram diferenças estatisticamente significantes, provavelmente devido às diferenças no procedimento de usinagem. Foi evidente o impacto da sobrefundição no DV dos pilares de ouro, baseados nas imagens e valores obtidos durante a análise microscópica. (Apoio: FAPESP - 2009/03421-1)

PNd153 Análise tridimensional pelo método dos elementos finitos da distribuição de tensão na superfície de implantes cone morse

Toniollo MB*, Macedo AP, Martinelli J, Rodrigues RCS, Ribeiro RF, Mattos MGC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: martoniollo@yahoo.com.br

A análise pelo método dos elementos finitos (MEF) comparou a distribuição de tensão na superfície externa de implantes cone morse, variando o comprimento dos implantes e as dimensões das coroas metalocerâmicas sobre implantes, a fim de manter o alinhamento do plano oclusal. Quatro modelos tridimensionais de elementos finitos representaram hemicarada mandibular esquerda: grupo controle, rebordo ósseo nivelado com 3 implantes de 11mm de comprimento; grupo 1, rebordo ósseo com desnível no elemento 37 com implantes de 13mm, 11mm e 5mm de comprimento; grupo 2, rebordo ósseo com desnível nos elementos 36 e 37 com um implante de 11mm e dois implantes de 5mm de comprimento; grupo 3, rebordo ósseo com desnível nos elementos 35, 36 e 37 com três implantes de 5mm de comprimento. Usou-se pilares com altura 3.5mm para implantes de 13mm e 11mm (regulares) e 0.8mm para implantes de 5mm (curtos). Foram realizadas simulações no software Ansys, com cargas oblíquas de 365N em molares e 200N em pré-molares, aplicadas em ponta de cúspides e fundo de sulcos.

Os pilares de 0.8mm de altura geraram menos tensão equivalente de von Mises comparados aos pilares de 3.5mm. Implantes curtos associados com coroas de maiores dimensões concentraram maiores tensões na superfície dos implantes, principalmente na face vestibular (direção das cargas oblíquas). O implante mais distal concentrou maior tensão. Além disso, estes foram posicionados ao nível do osso cortical, o qual possui maior módulo de elasticidade, podendo ter influenciado a distribuição de tensão. Os implantes foram capazes de responder bem às cargas aplicadas. (Apoio: CAPES)

PNd154 Influência da técnica de fundição e ciclagem mecânica no torque reverso e desajuste de próteses unitárias implantossuportadas

Bhering CLB*, Takahashi JMF, Luthi LF, Henriques GEP, Consani RLX, Mesquita MF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: claudinhbrilhante@yahoo.com.br

Neste estudo foi avaliada a influência do método de obtenção dos componentes protéticos (fundição ou sobre-fundição com término usinado) e da ciclagem mecânica: A) no torque reverso em parafusos protéticos; e B) no desajuste marginal, ambos em próteses unitárias implantossuportadas. Foram confeccionadas 20 amostras, compostas por um conjunto de implante (HE 3,75x13mm), infraestrutura protética (UCLA calcinável ou sobre-fundido) e parafuso de união. Os parafusos foram submetidos ao torque de 30Ncm, e após 24 horas, aferidos o desajuste marginal e o torque reverso iniciais. Os parafusos foram retoqueados e as amostras submetidas a 10⁶ ciclos mecânicos (2Hz e 130N). O desajuste marginal e o torque reverso foram novamente aferidos. Os resultados foram submetidos à análise de variância para medidas repetidas e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$), não sendo observada diferença significativa no torque reverso dos parafusos protéticos para todos os grupos e parâmetros avaliados ($p \geq 0,05$). Os pilares calcináveis apresentaram desajuste marginal superior aos sobre-fundidos ($p < 0,05$) independente do tempo avaliado. Não houve diferença significativa no desajuste marginal antes e após ciclagem mecânica para ambos grupos ($p \geq 0,05$).

Concluiu-se que pilares sobre-fundidos apresentam menor desajuste marginal que totalmente calcináveis, e que o processo de ciclagem mecânica não influenciou os valores de desajuste marginal e torque reverso de próteses unitárias implantossuportadas. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/18473-7)

PNd155 Avaliação da interface implante/coping cerâmico antes e após ciclagem mecânica

Brigagão VC*, Vargas SLP, Leite WR, Neves ACC, Cunha LG, Brandt WC, Ribeiro CF, Silva-Concilio LR
Prótese - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: vinicius.brigagoo@globo.com

A grande variedade e a evolução das cerâmicas suscitam estudos sobre adaptação marginal. O objetivo foi avaliar a interface entre coping cerâmico e plataforma de implantes (ITI-Straumann RN), de três sistemas cerâmicos, antes e após ciclagem mecânica. Foram confeccionados 24 corpos-de-prova (CP) com réplicas synOcta RN e pilares sólidos RN de 5,5mm divididos em três grupos (n=8) de acordo com o sistema utilizado: GZ - LAVA (zircônia); GDL - IPS e-max (dissilicato de lítio); GL - IPS Empress Esthetic (leucita). Os copings foram cimentados com fosfato de zinco, e os CP submetidos à ciclagem (um milhão/400N). As interfaces foram mensuradas em três momentos: pré-cimentação, pós-cimentação e pós-ciclagem, utilizando um estereoscópio para captura de imagem (40x) e análise em software Image J. Os resultados foram submetidos à análise estatística (ANOVA e teste T $p \leq 0,05$). O GDL apresentou os menores valores de interface em todos os tempos de avaliação, sendo diferente estatisticamente dos demais grupos. Não houve diferença entre GZ e GL em todos os tempos avaliados. Na análise intragrupo, observou-se diferença antes e pós-cimentação para todos os grupos, porém sem diferença entre pós-cimentação e pós-ciclagem.

A cimentação aumentou os valores de interface e a ciclagem mecânica não interferiu nestes valores em todos os grupos; o GDL apresentou os menores valores nos três tempos de avaliação quando comparado aos outros grupos; não houve diferença estatística entre os GZ e GL; todos os grupos apresentaram valores de interface preconizados como clinicamente aceitáveis.

PNd156 Resistência à fratura da resina composta utilizada no selamento do orifício protético de coroas implantossuportadas parafusadas

Pereira RP*, Butignone LE, Brito CAB, Reis JMSN, Mollo-Júnior FA, Arioli-Filho JN
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: rodrigopeco@yahoo.com.br

A resistência à fratura da resina composta que sela o conduto do parafuso de próteses implantossuportadas parafusadas pode ser influenciada pelo material obturador utilizado entre o parafuso de fixação e a resina. Este trabalho teve por objetivo avaliar a influência de 3 obturadores (algodão, fita vedada, resina) sobre a resistência à fratura da resina composta P60. O componente protético Ucla calcinável foi utilizado para obter após fundição, o corpo-de-prova cilíndrico em liga de NiCr nas dimensões de 10,0 x 12,3 mm com um conduto central de 2,65 mm de diâmetro. Foi aplicada uma camada de porcelana feldspática, com 2,0 mm de espessura, sobre a face de abertura do conduto, sendo este preenchido com o obturador de forma padronizada e, então, selado com a resina P60 após o condicionamento da superfície de contato da porcelana com ácido fluorídrico 10% e aplicação de silano e adesivo. Foram feitos 10 corpos-de-prova para cada material testado, além de um grupo controle onde os condutos não foram obturados. Os corpos-de-prova foram armazenados em água destilada por 7 dias e depois termociclados por 1000 ciclos de 5° e 55°C. O teste de resistência à fratura foi executado com análise de carga de 10kN e velocidade do atuador de 0,5 mm/min e os dados registrados em Newtons, sendo analisados pela ANOVA e Teste de Tukey ($p < .005$). O pior resultado foi com a resina P60; a fita vedada, resina e o grupo controle foram iguais, e o melhor resultado foi com o algodão.

Pode-se concluir que o algodão proporciona maior resistência à fratura da resina P60 utilizada para selar o conduto do parafuso protético. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/046952)

PNd157 Avaliação radiográfica do tecido ósseo em relação à profundidade da linha de cimentação de próteses sobre implantes Cone Morse em cães

Stancari FH*, Araujo MAR, Souza ACR, Silva ROF, Castro DSM, Oliveira RM, Miranda AB, Araujo CRP
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: ferstancari@usp.br

O presente estudo radiográfico utilizou os implantes Cone Morse com o intuito de definir a posição na qual se pode estabelecer a profundidade da linha de cimentação protética em relação ao tecido ósseo. Foram utilizados 5 cães, os quais tiveram todos pré-molares inferiores previamente extraídos e foram instalados 30 implantes numa profundidade de 3mm infra óssea, através da técnica da carga imediata. Os pilares protéticos tinham diferentes dimensões transmucosas equivalentes a 1.5mm, 3.5mm e 5.5mm. No grupo Controle, foram instalados os implantes e os pilares somente. No grupo Experimental, foram instalados os implantes, os pilares e, sobre estes, foram cimentados cilindros de alumina. Devido às diferentes dimensões transmucosas dos pilares, a linha de cimentação se localizou nas seguintes profundidades: 1.5mm infra óssea, 0.5mm supra óssea e 2.5mm supra óssea. Foram realizadas tomadas radiográficas periapicais, através da técnica do paralelismo, em todas as fases do experimento. As radiografias foram analisadas através do programa AutoCAD. Foi utilizado o teste estatístico "t" de Student para amostras independentes com o nível de significância de $p < 0,05$. Os resultados mostraram que não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos Controle e Experimental nas variáveis distais ($p=0,50$) e mesiais ($p=0,18$) dos pilares nas diferentes profundidades de cimentação em relação ao tecido ósseo.

Concluiu-se que não há influência da profundidade da linha de cimentação protética no comportamento da crista óssea ao redor de implantes Cone Morse. (Apoio: PROAP)

PNd158 Avaliação in vitro de materiais e técnicas de transferência em implantes múltiplos

Ribeiro CF*, Faria JCB, Brigagão VC, Lima APB, Silva-Concilio LR, Brandt WC, Rode SM, Neves ACC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: cynthiaribeiror@yahoo.com.br

A etapa e a técnica de moldagem de transferência (MT) de implantes múltiplos são fatores relacionados a adaptação dos componentes protéticos, contribuindo para a longevidade e o sucesso do tratamento. O objetivo deste trabalho foi comparar materiais de união e técnicas de MT de implantes múltiplos, verificando o espaço entre a supra-estrutura (SE) e o implante. Quatro implantes de hexágono externo (Neodent®) foram fixados em um modelo mestre e sobre este adaptada uma SE metálica, sendo realizadas MT com poliéster (Impregum®) dos implantes com moldes individuais abertos, com transferentes unidos. Foram obtidos 30 modelos divididos em 6 grupos (n=5) de acordo com o material de união: resina acrílica química Duralay (DR) e Duolay (DOO) ou foto ativada Duolay (DOF); e seccionadas ou não. Sendo formados os seguintes grupos sem secção DR; DOQ; DOF e com secção DRS; DOQS; DOFS. O espaço entre a SE mestre e os implantes foi medido nas faces vestibular e lingual em microscópio mensurador linear (30x), e os dados analisados estatisticamente (ANOVA e teste T, $p < 0,05$). A média de desadaptação em μm nos grupos sem secção variou de 0,0079 (DR) a 0,0545 (DOF) e nos com secção de 0,0027 (DRS) a 0,0514 (DOQS). Quanto ao material de união houve diferença estatística significativa entre DRS (0,0027) e DOFS (0,0116) e entre DOQ (0,0122) e DOF (0,0545). Entre os grupos com e sem secção não houve diferença significativa.

Concluiu-se que a resina quimicamente ativada se mostrou superior a fotoativada para união dos transferentes e as técnicas com união após a secção e as não seccionadas foram similares

PNd159 Análise da porcentagem de torque retido entre 3 tipos de pilares unitários sobre implantes, antes e após carga cíclica

Butignone LE*, Basilio MA, Pereira RP, Arioli-Filho JN
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: luibut@yahoo.com.br

A estabilidade da união parafusada dentro das próteses sobre implantes é condição fundamental para o sucesso e longevidade dos tratamentos. O objetivo deste estudo foi comparar 3 pilares tipo UCLA na estabilidade da união parafusada, através da análise dos valores de torque reverso (torque retido) do parafuso do pilar, antes e após ensaio de carga cíclica. Trinta implantes (hexágono externo) foram incluídos em cilindro de PVC utilizando-se resina epóxica com módulo de elasticidade semelhante à estrutura óssea. Pilares de titânio pré-fabricados, de ouro sobrefundidos e de zircônia foram fixados sobre os implantes com parafuso de titânio e submetidos a um ciclo de torque (32Ncm - pilares de titânio e ouro e 20Ncm - pilar de zircônia), retorque e torque reverso. Um segundo ciclo de torque e retorque foi realizado previamente a carga cíclica (500.000 ciclos) com força variando de 11 a 211N e frequência de 15Hz. Após tal procedimento o torque reverso foi novamente aferido. Os resultados mostraram que previamente a carga cíclica, independente do tipo de pilar, as médias de porcentagem de torque retido foram equivalentes entre os grupos, diminuindo após a ciclagem. Após a ciclagem a menor perda de torque ocorreu para os pilares de titânio e a maior para os pilares de zircônia. Os pilares de ouro apresentaram uma diminuição intermediária, não diferindo estatisticamente dos outros grupos ($p > 0,05$).

Apesar da diminuição do torque retido em todos os pilares, acentuada após o ensaio de carga cíclica, não ocorreu qualquer afrouxamento da união parafusada que pudesse comprometer sua estabilidade. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/03421-1)

PNd160 Avaliação da Microinfiltração Bacteriológica em Implantes Cone Morse com Diferentes Volumes

Majadas MFF*, Prudente MS, Silva-Neto JP, Carneiro TAPN, Fernandes-Neto AJ, Penatti MPA, Neves FD
Prótese Fixa,oclusão e Materiais Dentário - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: marina_fratari@yahoo.com.br

Esse estudo avaliou a microinfiltração na interface pilar/implante (P/I) em implantes cone Morse (CM) inoculados com quatro diferentes volumes. Foram utilizados implantes (CM), pilares munhão universal parafuso passante (PP) e pilares munhão universal corpo sólido (CS), divididos aleatoriamente em dois grupos em função do pilar (n=36): PP e CS, divididos posteriormente em quatro subgrupos em função do volume inoculado nas partes internas do implante (n=9): PP0.1: 0,1 μ L; PP0.3: 0,3 μ L; PP0.5:0,5 μ L; PP0.7: 0,7 μ L. CS0.1: 0,1 μ L; CS0.3: 0,3 μ L; CS0.5: 0,5 μ L; CS0.7: 0,7 μ L. Suspensão bacteriana de Escherichia coli ATCC 35218 a densidade de 0,5 McFarland foi preparada e inoculada no interior do implante, pilares foram instalados seguindo recomendações do fabricante e incubados para análise microbiológica. A clareza da solução foi verificada a cada 24 horas e durante 7 dias.

Após período de acompanhamento os implantes foram reabertos para confirmar viabilidade bacteriana. Uma amostra do CS0,5 apresentou turbidez do controle de extravasamento após as primeiras 24hs sendo excluída do estudo. Durante 7 dias, apenas duas amostras do CS0,7 μ L e duas PP0,7 μ L apresentaram resultado negativo para microinfiltração, todos os outros conjuntos apresentaram resultado negativo em todas as amostras. A viabilidade bacteriana foi confirmada em todas as amostras avaliadas. (Apoio: CNPq - 002/2009)

PNd161 Avaliação comparativa da desadaptação de componentes microunit em relação ao material e à técnica de moldagem

Vicentini D*, Cunha LJ, Brito-Junior RB, Montagner AM, Miranda ME, Teixeira ML
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: deborah_vi@yahoo.com.br

Objetivo do presente estudo foi avaliar a desadaptação marginal da interface entre intermediário micro-unit e cilindros metálicos pré-usinados de titânio, por microscopia óptica (aumento de 100x), utilizando diferentes materiais e técnicas de moldagem. A partir de um modelo mestre com três implantes angulados entre si, foi confeccionada uma barra mestre, que serviu de método de análise de desadaptação e como situação controle. Foram avaliados quatro grupos (n=5) variando o material de moldagem (silicone de adição e por condensação) e a técnica de moldagem (moldeira aberta e fechada). Os dados foram obtidos pela mensuração da discrepância vertical da barra mestre instalada sobre os corpos de prova foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que houve diferença entre os grupos e que ambas as variáveis apresentaram diferenças.

Pode-se concluir que o silicone de adição nem sempre apresentou o melhor resultado e que a moldeira aberta foi mais adequada para o uso com silicone por condensação.

PNd162 Influência dos fatores protéticos na concentração de tensões em implantes curtos unitários posteriores

Lazari PC*, Sotto-Maior BS, Senna PM, Silva WJ, Rocha EP, Del-bel-Cury AA
Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: pri_lazari@hotmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar a influência da proporção coroa-implante (C/I), sistema de retenção, material restaurador e carregamento oclusal na concentração de tensões em uma coroa suportada por implante curto. Trinta e dois modelos geométricos da região posterior de mandíbula atrofada, contendo uma coroa suportada por implante curto de hexágono externo (7x5 mm) na região do primeiro molar, foram construídos. A proporção C/I (1:1; 1,5:1; 2:1; 2,5:1), sistema de retenção da prótese (cimentada ou parafusada) e material restaurador (metalocerâmica ou cerâmica) foram as variáveis em estudo. Para análise numérica aplicou-se um carregamento de 200 N simulando uma oclusão normal e traumática. A tensão principal máxima para o osso cortical e esponjoso, e a tensão de von Mises para o implante e parafuso protético foram obtidas. Os dados foram submetidos à análise da variância para determinar a influência de cada fator de estudo na concentração de tensões nos modelos. A oclusão traumática e o aumento da proporção C/I aumentaram a concentração de tensões em todas as regiões. A proporção C/I foi responsável por 11,45% do total de tensões no osso cortical, enquanto a carga oclusal contribuiu com 70,92% nas tensões totais no implante. O sistema de retenção contribuiu com 0,91%, e o material restaurador foi responsável por apenas 0,09% do total de tensões no osso esponjoso.

O carregamento oclusal foi o fator mais importante na concentração de tensões na coroa unitária implanto-suportada por implante curto na região posterior de uma mandíbula atrofada.

PNd163 Resultados clínicos das reabilitações unitárias com implantes hexágono externo: 5 anos de acompanhamento

Camargos GV*, Neves FD, Prado CJ, Sartori IAM
Oclusão, Prótese Fixa e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: germana_camargos@hotmail.com

Objetivo desse estudo retrospectivo multicêntrico foi avaliar a taxa de sobrevivência e de complicações de implantes unitários tipo hexágono externo e suas respectivas reabilitações. Para isto, foram avaliados 73 implantes e próteses unitárias (cimentadas ou aparafusadas) instalados em 44 pacientes. Em relação aos implantes e próteses, foram avaliadas a taxa de sobrevivência, a frequência de complicações, assim como as condições peri-implantares (perda óssea marginal, profundidade de sondagem, índice de placa e inflamação). Para análise dos dados foram realizadas estatísticas descritivas e regressão logística univariada e multivariada. Os resultados demonstram que após o período médio de acompanhamento de 5 anos, a taxa de sobrevivência para implantes e próteses foi de 95,9% e 98,6% respectivamente. Quanto aos tecidos peri-implantares 38% dos implantes apresentaram inflamação, 23,9% presença de placa, 1,45% profundidade de sondagem maior que 5 mm e o valor médio da perda óssea marginal foi de 1,8 mm. A frequência total de complicações foi de 29,6% (4,3% inflamatória, 22,5% protética e 2,8% operatória). O afrouxamento do parafuso das próteses representou 21% das complicações e todos os casos ocorreram em próteses aparafusadas com parafusos de titânio com 92,9% dessas confeccionadas sobre pilares UCLA.

Contudo, apesar das excelentes taxas de sobrevivência das reabilitações unitárias sobre implantes com conexão externa, houve uma elevada frequência de complicações protéticas associadas ao uso de parafusos de titânio e pilares UCLA. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PNd164 Plataforma Switching: Análise pelo Método da Fotoelasticidade do Método dos Elementos Finitos Tridimensionais

Torcato LB*, Pellizzer EP, Verri FR, Falcón-Antenucci RM, Carvalho PSP, Santiago-Junior JF, Mazaro JVC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: leonardotorcato@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a influência da plataforma switching na distribuição das tensões. Foram confeccionados 3 modelos: Mod. 1-Implante 5,0/abutment 4,1mm (Plataforma Switching); Mod. 2-Implante 3,75/abutment 4,1mm (Diâmetro regular); e Mod. 3-Implante 5,0/abutment 5,0mm (Largo diâmetro). Para visualização das tensões através da fotoelasticidade, foi utilizado um polariscópio circular e aplicada carga de 100N (axial e oblíqua) por meio da EMIC. Os resultados foram analisados qualitativamente. Na metodologia dos elementos finitos 3-D, os modelos foram simulados com auxílio de programas de desenho 3-D. Os modelos foram exportados ao programa de elementos finitos NEiNastran e aplicou-se uma carga de 200N (axial e oblíqua); a análise foi gerada e os resultados foram visualizados por meio de mapas de tensão máxima principal e von Mises. O padrão de distribuição de tensões foi similar para as duas metodologias. Observou-se a maior intensidade de tensões no modelo 2 com concentração de tensões ao redor do corpo do implante. No modelo 1 e 3 as tensões foram similares, sendo mais centralizada ao longo eixo do implante no modelo 1.

Concluiu-se que o modelo 2 (Diâmetro regular) apresentou a maior concentração de tensões. Não houve diferenças significativas entre os modelos 1 (Plataforma switching) e 3 (Largo diâmetro).

PNd165 Influência da altura da coroa em implantes de hexágono externo na distribuição das tensões. Estudo pelo MEF 3D

Moraes SLD*, Pellizzer EP, Verri FR, Noritomi PY, Carvalho PSP, Santiago-Junior JF
Odonto Rest. - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO/FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: sandramoraesbg@ig.com.br

Objetivo deste estudo foi analisar a influência da altura da coroa em implantes de hexágono externo na distribuição das tensões no sistema implante/osso, pelo método dos elementos finitos 3-D. Confeccionaram-se 3 modelos, com os programas de modelagem gráfica SolidWorks e Rhinoceros 4.0. O programa InVesalios foi utilizado para o modelo ósseo. Cada modelo foi composto por um bloco ósseo, com implante (3,75 x10 mm), hexágono externo e coroa (10,12,5 e 15 mm). No FEMAP 10.0 foram geradas malhas, condições de carregamento e contorno e a análise foi realizada no programa de elementos finitos NEiNastran 9.0. Foi aplicada uma carga axial (200N) e oblíqua (100N). Os resultados foram visualizados por mapas de deslocamento, tensão von Mises e Tensão Máxima Principal. A altura da coroa com a carga axial não influenciou a tendência ao deslocamento e a concentração de tensões, enquanto a carga oblíqua potencializou-as. Observaram-se as mais altas tensões no pescoço do parafuso do implante, no sentido oposto ao da aplicação da carga, sendo esta tensão propagada para a região de interface coroa/plataforma/osso.

Com o aumento do comprimento da coroa houve um aumento proporcional da tendência ao deslocamento. Com o aumento do comprimento da coroa houve um aumento proporcional das tensões no sistema osso implante.

PNd166 Utilização dos métodos de elementos finitos e fotoelástico para avaliação das tensões nas estruturas de suporte em próteses overdentures

Pigozzo MN*, Lagana DC, Noritomi PY, Ferrari G, Trigueiro I, Ichi AL
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: npmonic@hotmail.com

Objetivo desta pesquisa foi avaliar "in vitro" as tensões, por meio da associação dos métodos fotoelásticos e elementos finitos, decorrentes da aplicação de forças sobre overdenture retida em implantes com sistema de encaixe barra-clip. Assim, um modelo fotoelástico de uma mandíbula foi confeccionado, com dois implantes paralelos e orientados verticalmente: modelo 1 - AFIP. Para simulação da mucosa, foi interposta uma camada de 2 mm de silicone. Este mesmo modelo foi representado para uma análise tridimensional (3D) de elementos finitos. As estruturas foram consideradas homogêneas, isotrópicas e lineares, além de serem atribuídas as correspondentes propriedades mecânicas para cada uma delas. Foram confeccionadas duas mandíbulas de elementos finitos: sendo modelo 2, denominado EFRIP simulando o modelo mandibular de resina fotoelástica; e modelo 3, denominado EFOIP, cuja a mandíbula era representada pela diferenciação entre ossos cortical e medular. Foram aplicadas cargas de 1,0 bar, em seguida, as imagens foram fotografadas e analisadas. Os resultados mostraram que: Houve semelhança na distribuição das áreas de tensão entre os modelos 1 e 2 (AFIP e EFRIP), com uma alta concentração de tensão nos ápices dos implantes. Porém, não houve relação entre os modelos 1 e 2 quando comparados com o modelo 3 - EROIP.

Frente às limitações do presente trabalho, concluiu-se que a associação dos métodos é de grande valia para a obtenção de informação em relação à biomecânica referente a esse tipo de prótese e sistema de retenção. (Apoio: FAPESP - 2007/54281-0)

PNd167 Influência da altura da coroa na distribuição das tensões no tecido ósseo em implantes com diferentes conexões

Santiago-Junior JF*, Moraes SLD, Pellizzer EP, Verri FR, Carvalho PSP, Silva JVL
Materiais Odontológicos e Prótese Dentár - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: joelfoanesp@gmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a influência da altura da coroa em implantes com conexões de hexágono externo e cone-morse, na distribuição das tensões no tecido ósseo, pelo método dos elementos finitos 3-D. Foram confeccionados 6 modelos: composto por um bloco ósseo, um implante (3,75x10mm), variando-se a conexão (hexágono externo e cone-morse) e a altura da coroa (10; 12,5 e 15mm). Os modelos 3-D foram importados para o programa FEMAP, onde foram geradas malhas, condições de carga e contorno. A carga aplicada foi de 200N axial e 100N oblíqua. Os modelos foram resolvidos pelo programa de elementos finitos NEiNastran, os resultados foram visualizados por meio de mapas de deslocamento, tensão Máxima Principal e von Mises. O deslocamento foi maior para o modelo de maior coroa no implante de hexágono externo, aproximadamente 3 vezes quando comparado com o modelo cone-morse (15mm). Com o aumento da altura da coroa, sob carga oblíqua, o modelo cone-morse apresentou a melhor distribuição de tensões no osso cortical.

O aumento da coroa influenciou negativamente a tendência ao deslocamento no tecido ósseo. O aumento da altura da coroa apresentou a maior concentração de tensões no hexágono externo nas cargas oblíquas. O implante cone-morse apresentou uma distribuição de tensões mais favorável no carregamento oblíquo.

PNd168 Análise fotoelástica da influência dos abutments angulados nas próteses sobre implantes de hexágono interno

Falcón-Antenucci RM*, Pellizzer EP, Lara LAS, Torcato LB, Almeida DAF, Pesqueira AA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: rossfealcon@gmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição das tensões em próteses implantossuportadas de hexágono interno com diferentes tipos e angulações do abutment. Foram confeccionados 6 modelos, compostos por um implante e coroa parafusada. Mod. 1-Implante com prótese UCLA; Mod. 2-Implante com prótese e abutment esteticone com cinta de 3mm; Mod. 3-Implante com prótese UCLA (17°); Mod. 4-Implante com prótese parafusada e abutment esteticone (17°) com cinta de 3mm; Mod. 5-Implante com prótese UCLA (30°); Mod. 6-Implante com prótese e abutment esteticone (30°) com cinta de 3mm. Para visualização das tensões utilizou-se um polariscópio circular e foi aplicada uma carga de 100N (axial e oblíqua) por meio da Máquina de Ensaio Universal. Os resultados foram analisados qualitativamente. Na carga axial os mod. 1 e 2 apresentaram tensões na região cervical e no ápice. Nos modelos de 17° e 30° o número de franjas foi maior para o abutment esteticone localizando-se do lado oposto da aplicação da carga. Na carga oblíqua as franjas aumentaram em comparação à carga axial e apresentaram-se mais próximas entre elas, localizando-se ao redor do corpo do implante para os dois tipos de abutment.

Concluiu-se que: conforme aumentamos a angulação do abutment, houve uma maior concentração de tensões; o abutment esteticone apresentou a mais alta tensão. (Apoio: FAPESP - 2010/00469-0)

PNd169 **Influência da altura da coroa em implantes de hexágono externo na distribuição das tensões. Estudo pelo MEF 3D**

Almeida DAF*, Pellizzer EP, Moraes SLD, Verri FR, Noritomi PY, Carvalho PSP, Santiago-Junior JF, Falcón-Antenucci RM

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: danielalmeida@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi analisar a influência da altura da coroa em implantes de hexágono externo na distribuição das tensões no sistema implante/osso, pelo método dos elementos finitos 3-D. Confeccionaram-se 3 modelos, com os programas de modelagem gráfica SolidWorks e Rhinoceros 4.0. O programa InVesalios foi utilizado para o modelo ósseo. Cada modelo foi composto por um bloco ósseo, com implante (3,75 x 10 mm), hexágono externo e coroa (10, 12,5 e 15 mm). No FEMAP 10.0, foram geradas malhas, condições de carregamento e contorno e a análise foi realizada no programa de elementos finitos NeoNastran 9.0. Foi aplicada uma carga axial (200N) e oblíqua (100N). Os resultados foram visualizados por mapas de deslocamento, tensão von Mises e Tensão Máxima Principal. A altura da coroa com uma carga axial não influenciou a tendência ao deslocamento e a concentração de tensões, enquanto a carga oblíqua potencializou-as. Observaram-se as mais altas tensões no pescoço do parafuso do implante, no sentido oposto ao da aplicação da carga, sendo esta tensão propagada para a região de interface coroa/plataforma/osso.

Concluiu-se que: com o aumento do comprimento da coroa houve um aumento proporcional da tendência ao deslocamento. Com o aumento do comprimento da coroa houve um aumento proporcional das tensões no sistema osso implante.

PNd170 **Análise Comparativa da Fidelidade de Duas Técnicas de Moldagem para Próteses Implantossuportadas**

Avila ED*, Moraes FM, Castanhano SM, Del'Acqua MA, Vasconcelos JA, Pero AC, Compagnoni MA, Mollo-Júnior FA

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: erica.fobusp@yahoo.com.br

A pesar de o ajuste passivo absoluto entre os componentes protéticos e os implantes ser praticamente impossível, minimizar o desajuste para prevenir possíveis complicações é uma meta aceita para procedimentos de próteses implantossuportadas. Neste contexto, o presente estudo avaliou e comparou *in vitro* a precisão de duas técnicas de moldagem. Para isso, foi construído 1 modelo mestre (MM) com 4 análogos de abutments micro-unit (denominados A, B, C e D) e 1 estrutura metálica com ajuste passivo. Dois grupos (n=5): Transferentes Quadrados unidos com barra de metal (SBM) e Transferentes Quadrados (S) foram testados. Todas as moldagens foram realizadas com silicone de adição (Elite HD) e com moldeira de estoque de inox. A estrutura metálica foi parafusada aos modelos com um parafuso de titânio e com um torque de 10 Ncm sobre o análogo A enquanto as medições foram feitas nos análogos C e D. Da mesma forma, no momento em que o parafuso foi fixado com torque de 10 Ncm sobre o análogo D, as desadaptações foram mensuradas para os análogos A e B. Para a realização das mensurações das fendas foi utilizado o programa LEICA QWin que transmite as imagens para um vídeo acoplado ao microscópio Leica com um aumento de 100 x. O teste de Kruskal-Wallis foi utilizado na comparação das 2 técnicas com o MM. Os valores médios dos dois grupos comparados com o modelo mestre (μm) foram: MM= 40,52; S= 213; SBM= 115. Os resultados mostraram que as técnicas de moldagem S e SBM são diferentes estatisticamente entre si e também quando comparadas ao MM.

Dentro das limitações deste estudo, a técnica do grupo SBM foi mais precisa que a técnica do grupo S. (Apoio: FAPESP - 2009/14882-0)

PNd171 **Extensometria: efeito de cargas axiais em próteses parciais fixas implanto-suportadas de 3 elementos**

Vasconcellos LGO*, Santos VMM, Gomes AC, Lepesqueur LSS, Sousa TCS, Vasconcellos LMR, Balducci I, Nishioka RS

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: lgvvasconcellos11@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro*, por meio da extensometria, o efeito da aplicação de cargas axiais em próteses parciais fixas implanto-suportada de 3 elementos, variando a conexão protética e o ponto de aplicação de carga. Três implantes, de conexão hexágono externo (HE) e interno (HI), foram inseridos linearmente em dois blocos de poliuretano. Pilares protéticos microunit foram conectados aos respectivos implantes com torque de 20Ncm, e sobre estes foram parafusados cilindros plásticos, os quais receberam encrimentos padronizados que foram fundidos em liga de Co-Cr (n=10). Quatro extensômetros (SG) foram colados na superfície do bloco, tangenciando os implantes. Cada estrutura metálica foi parafusada sobre os pilares protéticos com torque de 10Ncm e foi realizada a aplicação de carga axial de 30kg sobre os parafusos de retenção, denominados de pontos de aplicação de carga A, B e C. Os dados obtidos (μe) foram submetidos aos testes estatísticos RM ANOVA de 2 fatores e Tukey (p<0.05). Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa para os fatores conexão protética, ponto de aplicação de carga, para interação conexão e ponto de aplicação de carga, sendo que o hexágono interno produziu valores médios de microdeformação superiores ao externo.

Concluiu-se que a conexão protética e a localização da aplicação de carga axial influenciaram a magnitude da microdeformação.

PNd172 **Análise fotoelástica das tensões transmitidas por implantes de diferentes comprimentos**

Martinelli J*, Tiozzi R, Macedo AP, Toniollo MB, Oliveira WJ, Rodrigues RCS, Ribeiro RF, Mattos MGC

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: janisse_martinelli@yahoo.com.br

Este estudo avaliou, pelo método fotoelástico, tensões transmitidas por próteses implantossuportadas por implantes de diferentes comprimentos. Foram confeccionados quatro modelos em resina fotoelástica (Araldite) simulando extremidade livre mandibular, com o dente 44 em resina (Luxatemp) e os dentes 45, 46 e 47 substituídos por implantes com 4mm de diâmetro. O grupo 1 (G1) foi formado por 2 implantes de comprimento convencional (11mm); Titamax Cortical CM substituindo o 45 e o 46, e 1 implante curto (5mm); Ws Cortical CM substituindo o 47. O grupo 2 (G2) apresentava 1 implante com 11mm (45) e 2 implantes com 5mm (46 e 47). O grupo 3 (G3) foi reabilitado por 3 implantes de 5mm e o grupo 4 (G4) por 3 implantes de 11mm de comprimento. Nos grupos com implantes de 5mm foi simulada reabsorção óssea de 4mm de altura. Coroas metalocerâmicas unidas foram parafusadas sobre os mini-pilares intermediários. Foram realizados diferentes carregamentos oclusais sobre as coroas: oclusal balanceado de 150N, puntiforme de 100N na mesial do 45 e puntiforme de 100N na distal do 47. Análise fotoelástica quantitativa determinou a tensão média transmitida (MPa) nos grupos: G1 (9,41), G2 (15,15), G3 (17,26) e G4 (20,4) para a carga oclusal balanceada; G1 (10,18), G2 (7,04), G3 (10,34) e G4 (13,31) para a carga na mesial do 45; e G1 (8,36), G2 (7,87), G3 (10,42) e G4 (13,06) para a carga na distal do 47. Os maiores valores de tensões foram encontrados no grupo com 3 implantes de comprimentos convencionais (G4).

Comparativamente, o uso de implantes curtos reduziu as tensões transmitidas ao redor dos implantes.

PNd173 **Desajuste de infraestruturas para próteses múltiplas implantossuportadas parafusadas confeccionadas por diferentes métodos**

Spazzin AO*, Farina AP, Cecchin D, Correr-Sobrinho L, Mesquita MF

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: aospazzin@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da técnica de confecção (monobloco, soldagem de bordo e cimentação dos cilindros) no desajuste de infraestruturas para próteses múltiplas implantossuportadas, sob a hipótese que a técnica de soldagem de bordo à laser e cimentação dos cilindros apresentam adaptação similar. Foram confeccionadas 30 infraestruturas, em liga de CoCr, para próteses parciais implantossuportadas parafusadas. Estas infraestruturas foram confeccionadas utilizando três diferentes técnicas: monobloco (M), cimentação dos cilindros (CC), e soldagem de bordo à laser (SB). Os desajustes verticais foram quantificados através do teste do parafuso único utilizando microscópio comparador (120x). Os dados foram submetidos a análise de variância ANOVA 1-fator e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados de desajuste (μm) foram: M = 111 (43)°, CC = 61 (31)°, e SB = 27 (3)°.

Infraestruturas confeccionadas em monobloco apresentaram desajustes verticais mais elevados comparados com as técnicas de cimentação dos cilindros e soldagem de bordo, quais apresentaram desajustes similares entre si. (Apoio: Neodent)

PNd174 **Efeito da conexão protética e carga oclusal em próteses implantossuportadas: análise tridimensional por elemento finito**

Dayrell AC*, Noritomi PY, Consani RLX, Takahashi JMFK, Mesquita MF

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dayrellac@yahoo.com.br

Aliando-se a carência de consistentes evidências na literatura aos questionamentos referentes à aspectos biomecânicos, a proposta deste estudo foi a análise da distribuição e efeitos da tensão em próteses totais fixas inferiores implantossuportadas e região óssea, através do método de elementos finitos tridimensional. Modelos virtuais foram elaborados simulando a mandíbula com quatro implantes, próteses implantossuportadas, com os fatores de estudo conexão protética Hexágono Externo (HE) e Cone Morse (CM); cargas axiais de 100 N e 300 N bilateral. Os resultados de deformação óssea (μe), sob efeito de cargas axiais de 100 N, distribuíram-se homogeneamente nos grupos com Cone Morse; nos grupos com Hexágono Externo concentraram-se nos implantes distais. Com o aumento de cargas para 300 N, a distribuição de tensão acompanhou a mesma tendência, porém com aumento de 1,5-2 vezes para os grupos CM no osso e implantes e para os grupos com HE, aumento de 3 vezes.

Dentro das condições do estudo, concluiu-se que com cargas axiais de 100 N, os dois sistemas Cone Morse e Hexágono Externo são bem indicados; com cargas axiais de 300 N, a conexão Cone Morse apresenta melhor indicação com solicitação mecânica para todos os implantes; a conexão Hexágono Externo sugere risco de sobrecarga nos implantes distais; a resistência mecânica da infraestrutura é suficiente com a conexão Hexágono Externo e cargas de 100 N e insuficiente para ambas as conexões com cargas de 300 N.

PNd175 **Análise tridimensional por elementos finitos de próteses múltiplas implantossuportadas: efeito do número de implantes e carga oclusal**

Tramontino-Mesquita VS*, Dayrell AC, Takahashi JMFK, Noritomi PY, Henriques GEP, Mesquita MF

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: vstramontino@gmail.com

Diante de escassas evidências relativas aos fatores biomecânicos em próteses múltiplas implantossuportadas e os seus efeitos na durabilidade das reabilitações, a proposta do trabalho foi a análise da distribuição de tensão pelo método de elementos finitos tridimensional em próteses totais fixas inferiores implantossuportadas e região óssea peri-implantar, utilizando-se a conexão protética interface Cone Morse (CM). Modelos virtuais foram elaborados simulando a mandíbula com uma prótese implantossuportada, estabelecendo-se seis condições para análise: com quatro ou cinco implantes e cargas axiais de 100 N bilateral, 300 N bilateral e unilateral. Os resultados de deformação óssea (μe) e de tensão de Von Mises (MPa), sob efeito de cargas de 100 N, distribuíram-se homogeneamente. Sob efeito de cargas de 300 N, a distribuição de tensão acompanhou a mesma tendência, com aumento aproximado de 1,5-2 vezes.

Dentro das condições do estudo, concluiu-se que a conexão interna CM pode ser bem indicada em ambas as condições de carga, apresentando solicitação mecânica similar para todos os implantes; cinco implantes não representam benefício em relação à quatro; a infraestrutura protética (Ti cp) apresenta distribuição de tensão diferenciada e resistência mecânica insuficiente em ambas as condições de carga.

PNd176 **Análise da distribuição de tensão em próteses protocolo variando o número e inclinação dos implantes, liga metálica e forma das barras**

Lencioni KA*, Pinto HO, Macedo AP, Ribeiro RF, Antunes RPA, Faria ACL

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: karinalencioni@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar as tensões por meio de fotoelastocidade, induzidas na interface osso-implante em diferentes planejamentos de prótese protocolo de Branemark, em função do número e inclinação dos implantes, tipo de liga e seção transversal da infraestrutura. Foram confeccionados 32 modelos fotoelásticos e neles realizadas análises qualitativa e quantitativa das tensões induzidas. Os implantes central e distal foram analisados sob as cargas central e distal individualmente. A tensão (MPa) nos implantes distais sob carga distal foi aproximadamente 7 vezes maior que nas outras situações de carga, 69% de toda tensão acumulada no sistema se manifestou no implante distal sob carga distal. As estruturas fundidas em cobalto-cromo distribuíram melhor a tensão em relação às fundidas em titânio. A distribuição de tensão foi aleatória comparando a seção transversal entre viga I e viga convencional. Foi evidente que o número maior de implantes e implantes distais retos favoreceu uma melhor distribuição de tensão.

Próteses tipo protocolo de Branemark com 5 implantes provêm uma melhor condição de distribuição de tensões do que com 4 implantes; a seção transversal da estrutura metálica e o tipo de liga utilizado na fundição não apresentaram relação direta na distribuição de tensões; essa distribuição nos implantes dentários em uma prótese tipo protocolo é mais eficiente com implantes distais retos. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 08/08338-2)

PNd177 Análise da influência de vários fatores sobre a estabilidade dos parafusos em próteses totais implantossuportadas

Rodrigues SA*, Nuñez-Pantoja JMC, Farina AP, Spazzin AO, Consani RLX, Mesquita MF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: sabrina_ardrigues@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência do torque de parafusos protéticos (ouro (O) e titânio (T)) na estabilidade de próteses totais implantossuportadas (passiva ou desadaptada), após simulação de 1 ano de mastigação. Dez próteses mandibulares implantossuportadas e 20 modelos index foram confeccionados (10 passivos e 10 desadaptados). Foram avaliadas 2 técnicas de aperto, em função da aplicação de torque e materiais do parafuso: 1-sem torque (SR) + T; 2- SR + O; 3- com torque (CR) + T; 4- CR + O. Para as técnicas CR, os parafusos foram apertados (10 Ncm) e após 10 min, reapertados (10 Ncm). O torque de afrouxamento dos parafusos foi mensurado por meio de torquímetro digital de precisão após simulação de 1 ano de mastigação. Os dados foram submetidos a ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$).

Concluiu-se que os parafusos das próteses desajustadas foram afrouxados com mais facilidade, e que a aplicação do torque aumentou a estabilidade da conexão dos parafusos, independente do nível de adaptação das próteses ou do material dos parafusos. (Apoio: FAPESP - 2009/023064)

PNd178 Influência do perfil de emergência de próteses sobre implantes Cone Morse em cães: avaliação radiográfica

Miranda AB*, Souza ACR, Castro DSM, Stancari FH, Araujo MAR, Silva ROF, Oliveira RM, Araujo CRP
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: alineb_m@yahoo.com.br

A utilização de pilares protéticos com perfis de emergência próximos ao tecido ósseo pode causar uma remodelação óssea que acompanha o formato do componente utilizado nos sistemas de implantes tradicionais. O presente estudo radiográfico tem o intuito de comparar diferentes perfis de emergências de pilares protéticos e a sua influência na crista óssea alveolar no sistema de implantes Cone Morse. Para tal, foram utilizados cinco cães, que tiveram todos os pré-molares inferiores previamente extraídos, e foram instalados trinta implantes através da técnica da carga imediata. Os implantes foram instalados 3mm infra ósseos e os pilares protéticos tinham diferentes perfis de emergência de 1,5, 3,5, e 5,5mm. As radiografias foram obtidas na fase inicial e final do experimento, através da técnica do paralelismo. A análise radiográfica foi realizado com o auxílio do programa AutoCad. Foi utilizado o teste estatístico "t" de Student para amostras independentes com o nível de significância de $p < 0,05$. Os resultados mostraram que não houve diferenças estatisticamente significativas entre os pilares de 1.5mm e 3.5mm ($p = 0,51$), entre os pilares de 3.5 e 5.5mm ($p = 0,11$) e entre os pilares de 1.5 e 5.5mm ($p = 0,07$).

Pode-se concluir que a utilização de pilares protéticos com diferentes perfis de emergência de 1.5mm, 3.5mm e 5.5mm não provocou alteração do comportamento do tecido ósseo marginal ao redor de implantes Cone Morse.

PNd179 Análise fotoelástica das tensões e resistência mecânica de infraestruturas de titânio sobre implantes após soldagem a Laser e TIG

Serra-Silva MDM*, Pereira BMF, Castro GC, Mesquita MF, Consani RLX, Takahashi JMFK, Araújo CA, Nóbilo MAA
Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mairadaye@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar assentamento passivo e resistência mecânica de infraestruturas de titânio comparando duas técnicas de soldagem: a Laser (Desktop - Dentaurum) e de Tungstênio Gás Inerte (TIG) (Micromelt - EDG, SP). Por meio de análise fotoelástica e ensaio de resistência à flexão foi avaliada a distribuição de tensões ao redor de implantes e resistência dos cantilevers. Foram confeccionadas 15 infraestruturas sobre matriz metálica contendo quatro análogos de implantes (HE, 4,1X13 mm), divididas em três grupos: GI, ou grupo controle, infraestruturas em monobloco; GII, soldadas a Laser e GIII, soldadas com solda TIG. Para análise das tensões foi confeccionado modelo fotoelástico, seguido do parafusamento das infraestruturas, com torque de 20Ncm. Foram avaliados pontos ao redor dos implantes obtendo valores de tensão cisalhante (T). Em seguida, foi realizado ensaio mecânico de resistência à flexão. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença estatística entre os valores de tensão para as técnicas de soldagem, porém, as estruturas em monobloco apresentaram menores valores de tensão, com diferença estatística em relação à solda TIG. Quanto ao ensaio mecânico as infraestruturas em monobloco apresentaram maior resistência à flexão (291,91N/mm²), seguido pela solda Laser (224,20N/mm²) e TIG (123,65N/mm²).

Pode-se concluir que a técnica de fundição convencional apresenta maior resistência mecânica, e juntamente com as infraestruturas soldadas a laser induz menos tensão aos implantes. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/05123-5)

PNd180 Estabilidade de parafusos protéticos, em dois níveis de adaptação de próteses implantossuportadas e duas situações clínicas simuladas

Marques ISV*, Nuñez-Pantoja JMC, Farina AP, Spazzin AO, Consani RLX, Mesquita MF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: isabellamarques@gmail.com

Este estudo avaliou o melhor método para manter a estabilidade de parafusos protéticos de ouro (O) e titânio (T) em próteses totais implantossuportadas passivas (P) ou desadaptadas (D), em situações de simulação de um ano de mastigação. Dez próteses mandibulares implantossuportadas e 20 modelos index (10 P e 10 D) foram confeccionadas. O torque de afrouxamento (TA) foi mensurado após duas situações clínicas simuladas (ciclagem mecânica): situação clínica 1 (S1) aperto (10 Ncm) / 6 meses / TA / reaperto (10 Ncm) / seis meses / TA; situação clínica 2 (S2) aperto (10 Ncm) / 1 ano / TA. Oito grupos (n=10) foram testados: 1. P + O + S1; 2. P + O + S2; 3. D + O + S1; 4. D + O + S2; 5. P + T + S1; 6. P + T + S2; 7. D + T + S1; 8. D + T + S2. Os dados foram submetidos a ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Ambos os parafusos das próteses D após S2 foram afrouxados com mais facilidade, quando comparados à P. Para S1 os parafusos T apresentaram maiores TA quando comparados aos O, para o mesmo nível de adaptação.

Concluiu-se que a desadaptação facilita o afrouxamento de parafusos, e que o torque após seis meses melhora a estabilização dos mesmos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/51423-3)

PNd181 Tradução e validação de um questionário de saúde bucal a médicos obstetras e residentes em obstetrícia

Stadler AF*, Invernici MM, Ferreira FM, Martins MC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: amandastadler@hotmail.com

A literatura apresenta alguns questionários em língua inglesa que avaliam o conhecimento e a conduta de médicos em relação à saúde bucal de gestantes. O objetivo deste estudo foi traduzir, adaptar culturalmente e validar um questionário de avaliação de conhecimento e conduta da classe médica em relação à saúde bucal de gestantes e sua relação com a ocorrência de adversidades na gestação. O instrumento original foi traduzido, retro-traduzido, avaliado por um comitê de especialistas, em seguida passou por um processo de adaptação cultural por meio de pré-teste em 10 indivíduos e foi então validado pela aplicação do questionário a 36 entrevistados entre médicos obstetras, residentes em obstetrícia e alunos do último ano de Medicina, por duas vezes num intervalo de 15 dias. O teste de correlação Kappa foi aplicado para avaliar a concordância das respostas entre os dois momentos da aplicação. O coeficiente Alpha de Cronbach foi aplicado para avaliar a consistência interna do instrumento. A idade média dos entrevistados (78% do sexo feminino) foi de 23,8 anos. O teste de correlação Kappa atingiu a pontuação máxima em 13 das 17 questões, e, nas outras questões, mostrou um resultado de alta concordância. A consistência interna do questionário foi considerada alta (0,601).

O questionário traduzido, adaptado e validado mostrou-se de fácil aplicação e entendimento, com boa reprodutibilidade e pode ser usado para avaliar o conhecimento e conduta da classe médica sobre a saúde bucal de gestantes e sua relação com a ocorrência de adversidades na gestação.

PNd182 Avaliação da microbiota subgingival de indivíduos alcoolistas e não alcoolistas

Amaral CSF*, Silva-Boghossian CM, Leão ATI, Colombo APV
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: osenjakcris@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a composição da microbiota subgingival de alcoolistas e não alcoolistas. O estudo foi realizado com 98 homens, 49 alcoolistas e 49 não alcoolistas, do Instituto Philippe Pinel no Rio de Janeiro, Brasil. Estes foram selecionados por conveniência seguindo dois critérios de diagnóstico de dependência alcoólica: o questionário CAGE e a Classificação Estatística Internacional de Doenças da OMS. Os indivíduos foram submetidos a exame periodontal completo e amostras do biofilme subgingival foram obtidas de 4 sítios: 2 com profundidade de sondagem (PS) ≥ 4 mm e 2 com PS < 4 mm. A presença e os níveis de 45 cepas bacterianas foram analisadas através da técnica do checkerboard. Não houve diferenças na prevalência das espécies bacterianas entre os grupos. Entretanto, os indivíduos alcoolistas apresentaram níveis mais altos de *A. actinomycetemcomitans*, *F. nuc. nucleatum* e *P. gingivalis* ($p < 0,001$). Além disso, em sítios com PS ≥ 4 mm, alcoolistas apresentaram níveis significativamente mais elevados de *S. gordonii*, *C. sputigena*, *F. nuc. vincentii*, *F. nuc. nucleatum*, *P. gingivalis*, *T. forsythia*, *G. morbillorum*, *N. mucosa* e *S. anginosus* ($p \leq 0,001$) do que sítios com PS ≥ 4 mm de não alcoolistas ($p \leq 0,001$). Por outro lado, os sítios de alcoolistas com PS < 4 mm apresentaram significativamente maiores níveis de *F. nuc. vincentii*, *F. nuc. nucleatum*, *P. gingivalis* e *T. forsythia* quando comparado a sítios com PS ≥ 4 mm de não alcoolistas ($p \leq 0,001$).

Indivíduos alcoolistas apresentam maiores níveis de espécies periodontopatogênicas na microbiota subgingival quando comparados a indivíduos não alcoolistas. (Apoio: CAPES - bolsa de estudo)

PNd183 Recobrimento radicular em fumantes pesados através de duas técnicas cirúrgicas

Reino DM*, Novaes-Júnior AB, Maia LP, Grisi MFM, Taba-Júnior M, Palioto DB, Souza SL
Ctmbf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: danilomr2005@yahoo.com.br

O recobrimento radicular em pacientes fumantes frequentemente apresenta resultados ruins, por motivos relacionados à baixa vascularização do periodonto, toxinas do tabaco, entre outras razões. O objetivo deste trabalho foi comparar uma nova técnica para recobrimento radicular, a qual pode aumentar a vascularização gengival, com uma técnica conhecida, em pacientes fumantes pesados. Foram selecionados 20 fumantes pesados com 2 retrações bilaterais classes I ou II de Miller em dentes não molares. Os parâmetros clínicos avaliados foram: profundidade de sondagem, nível clínico de inserção, dimensões das papilas, altura das retrações e altura e espessura da mucosa queratinizada. O lado controle recebeu retalho posicionado coronalmente, enquanto o lado teste recebeu retalho estendido, ambas com uso de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Coleta de saliva foi realizada pré-tratamento, 6 e 12 meses pós-cirurgia, para determinar por ensaio imunoenzimático a exposição dos pacientes ao fumo. Após 12 meses não houve diferença estatística entre as técnicas para o recobrimento radicular ($p = 0,87$), mas ambas diminuíram as retrações gengivais ($p \leq 0,01$). Os demais parâmetros clínicos avaliados, não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre ou intra-grupos. A regressão linear (R^2 ajustado = 0,85 e $p < 0,0001$) correlacionou positivamente o recobrimento radicular às variáveis altura ($p < 0,0001$) e espessura da mucosa queratinizada ($p = 0,0224$), sendo correlacionado negativamente à exposição ao fumo ($p = 0,0489$).

O fumo prejudicou o recobrimento radicular de ambas as técnicas empregadas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/08591-7)

PNd184 Efeito longitudinal da terapia mecânica associada a antimicrobianos na redução de A. actinomycetemcomitans em indivíduos com PAG

Silva-Boghossian CM*, Heller D, Silva-Senem MX, Varela VM, Machado-Junior DZ, Santos EB, Colombo APV
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: carinabogho@yahoo.com.br

Este estudo avaliou os efeitos de antibióticos sistêmicos associados à terapia periodontal melhorada (TM) na prevalência de *A. actinomycetemcomitans* (Aa) de indivíduos com periodontite agressiva generalizada (PAG). 35 pacientes foram alocados no grupo controle (C, n=17) ou teste (T, n=18). Todos receberam debridamento ultrassônico em 24h seguido de 4-6 sessões de raspagem e alisamento radicular (RAR) com irrigação subgingival, escovação de língua e bochecho com clorexidina (CHX) 0,2% até 15 dias após RAR, além de 500 mg de amoxicilina (AMX) e 250mg de metronidazol (MET) (T), ou placebo (C) 3x ao dia por 10 dias. Amostras de biofilme subgingival foram coletadas de 14 sítios e agrupadas em 3 pools, pré-, 3, 6, 9 e 12 meses pós-terapia. DNA foi extraído das amostras e a detecção do Aa realizada por PCR. Diferenças entre grupos ao longo do tempo foram analisadas pelos testes Mann-Whitney e GLM. Aa foi detectado com alta frequência em ambos os grupos no exame inicial (C=83±38 e T=84±37; $p > 0,05$). A prevalência média de Aa reduziu significativamente ao longo do tempo nos dois grupos, porém uma maior redução foi observada no grupo T ($p < 0,05$). Essas diferenças entre grupos foram maiores aos 9 (C=25±40% vs T=8±27%) e 12 meses (C=15±36% vs T=1±8%).

Antibióticos sistêmicos associados à TM resultaram em maior redução na prevalência de Aa em pacientes com PAG por um período de até 12 meses após tratamento. (Apoio: CAPES, CNPq, Faperj. (Apoio: CAPES - bolsa de estudo)

PNd185 **Avaliação da dor pós-operatória: enxerto de tecido conjuntivo versus membrana. Estudo clínico randomizado e controlado em humanos**

Carrareto ALV*, Barroso EM, Ribeiro FS, Jacinto CNB, Pires JR, Toledo BEC, Zuza EP
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: anavanzato@yahoo.com.br

A utilização de enxerto de tecido conjuntivo em cirurgias plásticas periodontais tem se apresentado como padrão ouro, porém uma das desvantagens seria a necessidade de uma segunda área cirúrgica, o que poderia ocasionar maior desconforto pós-operatório. O objetivo do presente estudo foi avaliar comparativamente a dor pós-operatória do tratamento de recessões gengivais com Enxerto de Tecido Conjuntivo Subepitelial (ETCS) e Membrana Reabsorvível (MR). Foram avaliados 12 pacientes com recessões gengivais bilaterais, que foram aleatoriamente divididos em: (A) ETCS (área doadora + área receptora) e (B) MR de ácido polilático (Resolut XT, Goretex®). Para avaliação da dor e desconforto pós-operatório das duas técnicas, aplicou-se um questionário utilizando-se uma Escala Analógica Visual (VAS) com 100 mm de comprimento, destacando-se pontos extremos, ou seja, ausência total ou presença intensa de dor, edema e sangramento. Tais sinais e sintomas foram avaliados no dia da cirurgia e, até 7 dias pós-operatórios. Para análise dos dados, a VAS foi mensurada em milímetros, e os dados foram comparados por meio de um teste t de Student, adotando-se um nível de significância de 5%. Verificou-se que a área doadora do palato apresentou mínimos níveis de dor, edema e sangramento, bem como as áreas receptoras do enxerto de tecido conjuntivo e da membrana.

Pode-se concluir que o enxerto de tecido conjuntivo para recobertura radicular utilizando a área doadora do palato pode ser confortável aos pacientes, assim como o uso das membranas reabsorvíveis.

PNd186 **Prevalência e Biotipagem de Aggregatibacter actinomycetemcomitans em pacientes com gengivite, periodontite crônica e indivíduos saudáveis**

Rodrigues VAA*, Avila-Campos MJ
Microbiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: viviane.arenas@hotmail.com

Aggregatibacter actinomycetemcomitans é um cocobacilo Gram-negativo, capnófilo e considerado importante agente etiológico da periodontite agressiva, podendo ser observado em vários processos infecciosos. Neste estudo a prevalência dos diferentes biótipos deste periodontopatógeno foi avaliada. Foram selecionados pacientes com características clínicas de gengivite e periodontite crônica, além de indivíduos periodontalmente saudáveis. Amostras subgengivais foram coletadas de 70 pacientes com gengivite, 75 com periodontite crônica e 95 pacientes saudáveis; as quais foram cultivadas em meio seletivo TSBV. Após a identificação bacteriana, os diferentes biótipos foram determinados. A. actinomycetemcomitans foi isolado de 7 (10%) pacientes com gengivite, 13 (17%) com periodontite crônica, e 8 (8%) pacientes saudáveis. Os resultados mostraram a presença dos biótipos I, II, IV, V e X em isolados de gengivite; e biótipos II e X em isolados de periodontite crônica e de indivíduos saudáveis. Nos pacientes com gengivite e periodontite crônica o biótipo X foi o mais prevalente, e nos indivíduos saudáveis o biótipo II. A prevalência dos biótipos encontrados em pacientes com periodontite crônica e em indivíduos saudáveis estão de acordo com dados da literatura. Os biótipos encontrados em pacientes com gengivite parecem ser o primeiro relato na literatura.

Certamente, análises mais aprimoradas utilizando-se métodos moleculares seriam necessários para melhor tipificação deste periodontopatógeno, e assim definir melhor a sua participação na doença periodontal.

PNd187 **Avaliação clínica do debridamento periodontal em pacientes diabéticos tipo 2 com periodontite crônica**

Magno-Filho LC*, Pimentel SP, Casarin RCV, Casati MZ, Cirano FR, Ribeiro JV
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: lulamagno@ig.com.br

O debridamento ultrassônico de boca toda (DUBT) pode ser uma forma de tratamento adequado para a periodontite crônica, com a grande vantagem da redução do tempo despendido com o mesmo, condição de extrema importância no tratamento de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM). O objetivo deste estudo foi avaliar os resultados clínicos do DUBT em pacientes com periodontite crônica e DM. Participaram deste estudo 29 pacientes com periodontite crônica, 15 não portadores de DM (NPDm) – grupo controle e 14 com DM passíveis de tratamento odontológico em ambiente ambulatorial – grupo teste, os quais foram tratados por meio do DUBT em 45 minutos. Foram avaliados índice de placa (IP), sangramento à sondagem (SS), retração gengival (RG), profundidade clínica de sondagem (PCS) e nível de inserção clínica (NIC) imediatamente antes do tratamento, três e seis meses após o mesmo. Houve uma redução nos parâmetros IP, SS, PCS e NIC e aumento no parâmetro RG em ambos os grupos, sendo que não foram observadas diferenças inter-grupos em nenhum parâmetro avaliado (p<0,05), porém, foram observadas diferenças intra-grupo (p<0,05) tanto no grupo teste como no grupo controle.

Com este trabalho foi possível concluir que o debridamento periodontal é uma modalidade terapêutica que apresenta bons resultados clínicos para o tratamento da periodontite crônica em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2.

PNd188 **Efeito do dentifício contendo triclosan em pacientes com periodontite crônica tratados por meio do debridamento periodontal**

Pera CB*, Ueda PH, Pimentel SP, Casarin RCV, Casati MZ, Cirano FR
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: clauopera@superig.com.br

O triclosan está presente em dentifícios e apresenta um bom potencial de controle do biofilme dental com ausência de efeitos adversos. Portanto, a proposta deste estudo foi avaliar o efeito do dentifício contendo triclosan em pacientes portadores de periodontite crônica tratados por meio do debridamento ultrassônico de boca toda (DUBT) em 45 minutos. Foi delineado um estudo duplo cego, onde somente após o término do experimento foi revelado qual o dentifício que continha o triclosan. Participaram deste estudo 29 pacientes, sendo que 15 pacientes, grupo teste (GT), utilizaram o dentifício contendo triclosan após o tratamento e 14 pacientes, grupo controle (GC), utilizaram dentifício contendo apenas fluor. Foram avaliados índice de placa (IP), sangramento à sondagem (SS), retração gengival (RG), profundidade clínica de sondagem (PCS) e nível de inserção clínica (NIC) imediatamente antes do tratamento, três e seis meses após o mesmo. Os resultados mostraram que o GT apresentou respostas superiores em relação ao GC com diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para o IP aos 6 meses, para o SS aos 3 e 6 meses e para o NIC aos 6 meses (p<0,05). Além disso, no GT houve uma melhora estatisticamente significativa aos 6 meses (p<0,05) em relação ao GC para o NIC das bolsas com PCS≥7mm no início do experimento.

Pode-se concluir que a utilização de dentifício contendo triclosan, em pacientes portadores de periodontite crônica tratados por meio do DUBT, promove melhoras significativas nos parâmetros clínicos periodontais.

PNd189 **Efeito da frequência da remoção profissional do biofilme na periodontite crônica tratada por meio do debridamento periodontal**

Ueda PH*, Pera CB, Pimentel SP, Casarin RCV, Casati MZ, Cirano FR
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: ueda.paulo@ig.com.br

Estudos prévios demonstraram a possibilidade de sucesso após o debridamento ultrassônico de boca toda (DUBT) em tempo reduzido. Entretanto, a maior parte dos trabalhos realiza o controle profissional do biofilme dental supragengival com uma frequência bem superior à prática clínica. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de controle profissional do biofilme supragengival em pacientes com periodontite crônica tratados por meio do DUBT. Participaram deste estudo 28 pacientes, os quais foram tratados por meio do DUBT em 45 minutos e divididos aleatoriamente em dois grupos: grupo controle (n=14) controle profissional do biofilme supragengival mensal e grupo teste (n=14) controle trimestral. Foram avaliados índice de placa (IP), sangramento à sondagem (SS), profundidade clínica de sondagem (PCS), retração gengival (RG) e nível de inserção clínica (NIC) imediatamente antes do debridamento, três e seis meses após o mesmo. Os resultados mostraram que não houve nenhuma diferença estatisticamente significativa entre os grupos, nos dois períodos avaliados, para os parâmetros SS, PCS, RG e NIC (p>0,05). No entanto, houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos aos seis meses de tratamento em relação ao parâmetro IP (p<0,05), sendo que o grupo controle apresentou valor de IP inferior ao do grupo teste.

Pode-se concluir que a remoção profissional de biofilme supragengival realizada trimestralmente, embora esteja relacionada a um IP superior ao mensal, garante a estabilidade dos resultados obtidos com o DUBT.

PNd190 **Avaliação dos níveis de Porphyromonas Gingivalis em indivíduos com e sem haplótipo de suscetibilidade genética no gene IL8**

Finoti LS*, Corbi SCT, Anovazzi G, Steffens JP, Teixeira SRL, Orrico SRP, Mayer MPA, Scarel-Caminaga RM
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lifinoti@msn.com

A Doença Periodontal (DP) é por definição uma patologia de caráter multifatorial. Sendo assim, a presença de bactérias periodontopatógenicas e fatores genéticos influenciam na presença e severidade da doença. Previamente, identificamos um haplótipo formado pelos polimorfismos -251(T/A), +396(T/G) e +781(C/T) no gene Interleucina 8 que conferiu 2 vezes mais suscetibilidade à DP. A proposta do presente estudo é avaliar os níveis subgengivais de Porphyromonas gingivalis (Pg) em indivíduos suscetíveis e não suscetíveis geneticamente à DP. Para isso, foram coletadas amostras de 65 pacientes divididos em 4 grupos: não suscetível sem DP (NSC), não suscetível com DP (NSDP), suscetível sem DP (SC) e suscetível com DP (SDP). Nos pacientes com DP foram coletados 2 sítios saudáveis e 2 sítios doentes e nos pacientes sem DP as coletas foram realizadas em 2 sítios saudáveis. Os sítios doentes foram selecionados em dentes não adjacentes com profundidade de sondagem (PS) de 5mm e sangramento à sondagem (SS). Os sítios saudáveis apresentavam PS<2mm com ausência de SS. Os níveis de Pg foram determinados por PCR em Tempo Real (q-PCR). Níveis maiores de Pg foram observados em sítios doentes quando comparados aos sítios saudáveis (teste t-student, p=0,0267). Considerando-se apenas os sítios doentes, os níveis de Pg foram significativamente maiores em NSDP (média=1,3622) do que em SDP (média=0,9873) (p=0,002).

Assim o haplótipo de suscetibilidade genética à DP no gene Interleucina 8 influenciou a colonização subgengival de P.gingivalis. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/11371-4)

PNd191 **O uso do enxerto de tecido adiposo autógeno e a influência da proteína Wnt 10b no reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico**

Crivellaro VR*, Klug LG, Oliveira LC, Tenório-Trevisani C, Giovanini AF, Zielak JC, Gorny-Junior CL, Deliberador TM
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: anecrivellaro@hotmail.com

As proteínas Wnts são consideradas um regulador chave do desenvolvimento inicial do esqueleto. Não existem estudos na literatura que avaliem histologicamente se o enxerto de tecido adiposo é realmente uma opção segura para alcançar a regeneração óssea. O objetivo do presente estudo foi avaliar histologicamente a influência da proteína Wnt10b como sinalizador do reparo ósseo em defeitos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvária de coelhos e tratados com enxerto de tecido adiposo autógeno. 42 coelhos foram divididos em 2 grupos: C (Controle) e TAM (Enxerto de Tecido Adiposo Macerado). Um DTC com 15 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito foi preenchido somente com coágulo sanguíneo. No Grupo TAM, o defeito foi preenchido com enxerto de tecido adiposo autógeno macerado. Os grupos foram divididos em subgrupos (n = 7) para eutanásia aos 07, 15 e 40 dias pós-operatórios. Foram realizadas análises histológica, histométrica e imunohistoquímica utilizando a proteína Wnt10b. Os dados foram submetidos à análise estatística (Kruskal-Wallis p<0,05). Nos 3 períodos pós-operatórios, foi confirmada a presença da proteína Wnt 10b em maior concentração no Grupo TAM em relação ao Grupo C, bem como uma quantidade significativamente maior de osso neoformado.

Pode-se concluir que a proteína Wnt 10b exerceu papel fundamental na sinalização da maior neoformação óssea no Grupo TAM.

PNd192 **Efeito da nicotina sobre a raspagem e alisamento radicular no tratamento da doença periodontal induzida em ratos**

Dias LS*, Fernandes LA, Gualberto-Júnior EC, Almeida JM, Theodoro LH, Bosco AF, Nagata MJH, Garcia VG
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: leo_dias22@hotmail.com

Este estudo avaliou histometricamente a ação da nicotina sobre a raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da doença periodontal (DP) induzida em ratos. Sessenta ratos foram divididos em dois grupos sistêmicos: Grupo C (Controle) - receberam aplicações subcutâneas de soro fisiológico e Grupo N (Nicotina) - receberam aplicações subcutâneas de nicotina. As injeções foram realizadas duas vezes ao dia, iniciadas 30 dias antes da indução da doença periodontal (IDP) e mantidas até a eutanásia. A IDP foi realizada por adaptação de um fio de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo. Após 7 dias, a ligadura foi removida e os animais submetidos ao tratamento local de raspagem e alisamento radicular seguido de irrigação com soro fisiológico. Dez animais de cada grupo foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias após o tratamento local. A perda óssea (PO) na região de furca foi avaliada histometricamente. O grupo N (1.91±0.21 mm²; 1.89±0.22 mm²; 1.92±0.34 mm²) apresentou uma PO significativamente maior comparado ao grupo C (1.09±0.13mm²; 1.02±0.19 mm²; 0.99±0.28 mm²) em todos os períodos experimentais.

Concluiu-se que a nicotina diminuiu a efetividade da raspagem e alisamento radicular no tratamento da periodontite induzida em ratos em ratos. (Apoio: FAPESP - 2008/04927-3)

PNd193 Distribuição simétrica na periodontite crônica e sua relação com fatores individuais e comportamentais

Galheigo TM*, Rodriguez VR, Canabarro A
Proclin - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: tgalheigo@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi investigar o padrão de distribuição da periodontite crônica (PC), relacionando uma possível ocorrência simétrica da doença com variáveis associadas aos sítios doentes e aos indivíduos. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUPE/UERJ, foram selecionadas 135 fichas periodontais (68 homens e 67 mulheres), com idade média de 49,43 anos, da clínica de graduação de periodontia da FO/ UERJ. As fichas continham: dados pessoais, anamnese, parâmetros periodontais e radiografias periapicais. 39 apresentavam PC moderada e 96 avançada. 80 apresentavam na forma localizada e 55 na generalizada. Dos 135 pacientes, 16 eram fumantes. Para estudar a simetria foi usado o teste de concordância Kappa. A concordância encontra: 1) para o acometimento simétrico da PC foi moderada (0,58); 2) para os pares de dentes, a variação de 0,50 (13/23) a 0,72 (31/41) foi boa; a menor obtida foi na M do 37/47(0,30: razoável) e a maior na V do 36/46 (0,84: muito boa); 3) no sangramento foi moderada (0,43), bem menor que na profundidade à sondagem (0,58); 4) nas mulheres foi maior do que nos homens (0,60 x 0,55); 5) nos fumantes foi maior que nos não fumantes (0,60 x 0,57); 6) não houve diferença entre a forma localizada e generalizada (0,50), embora para a gravidade, a diferença tenha sido expressiva (moderada-0,48) e (avançada-0,55).

Concluímos que a PC apresenta uma ocorrência simétrica, parece estar relacionada a fatores comportamentais, como o fumo, assim como a fatores individuais, como gênero e a maior gravidade da doença.

PNd194 Efeito de um programa anti-tabágico para fumantes com periodontite crônica

Inoue G*, Rosa EF, Corraíni P, Ferreira VL, Demicheli G, Romito GA, Pannuti CM
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: gislene.inoue@bol.com.br

O fumo é o maior fator de risco para diversas doenças crônicas, incluindo as doenças periodontais. Atualmente, há uma mobilização mundial para o controle do tabagismo. No entanto, o papel do cirurgião dentista neste controle ainda não está totalmente esclarecido. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de um programa anti-tabágico em pacientes com periodontite crônica. Duzentos e um indivíduos foram triados e destes 93 foram incluídos e receberam tratamento periodontal não cirúrgico durante quatro semanas, concomitantemente com o programa de cessação do tabagismo oferecido pelo Hospital Universitário - USP. Este programa contou com quatro palestras semanais de aconselhamento, reposição de nicotina e uso de bupropiona, de acordo com as necessidades individuais, além de reforço trimestral do aconselhamento, por um periodontista. A condição de fumante foi avaliada através de um questionário estruturado aplicado por um único examinador e pela aferição dos níveis de monóxido de carbono expirado. Após 12 meses, dos 52 pacientes que continuaram no estudo, 32,69% pararam de fumar, 50% não pararam e 17,31% oscilaram. Não houve associação significativa entre abandono de tabagismo e sexo, idade, renda, anos de estudo, maços fumados por ano de vida e condição periodontal ($p > 0,05$). A concentração inicial de CO expirado foi significativamente associada com abandono do tabagismo ($p = 0,03$).

O programa anti-tabágico com a participação de cirurgiões-dentistas apresentou alta taxa de sucesso. (Apoio: FAPESP - 07/54494-3)

PNd195 Efeito da PDT associada ao tratamento periodontal nas proteínas RUNX-2 e TRAP em ratos ovarietomizados

Longo M*, Gualberto-Júnior EC, Fernandes LA, Casatti CA, Almeida JM, Bosco AF, Nagata MJH, Garcia VG
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mary.longgo@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da Terapia Fotodinâmica (PDT) associada ao tratamento mecânico convencional da doença periodontal sobre a Runt Relacionada a Transcrição do Fator 2 (RUNX-2) e Fosfatase Ácida Tartarato Resistente (TRAP) em ratos ovarietomizados (OVX). Foram utilizadas 180 ratas, divididas em 3 grupos: A - normais, B - OVX, Grupo C - OVX tratadas com reposição hormonal (RH) de 17 β - estradiol. Os grupos B e C foram submetidos à ovariectomia bilateral 21 dias antes da indução da doença periodontal (IDP). A RH foi iniciada 1 dia após a cirurgia de ovariectomia e mantida até a eutanásia. A IDP foi realizada por adaptação de um fio de algodão ao redor do primeiro molar inferior esquerdo. A ligadura foi removida e os animais divididos conforme os tratamentos locais: I - Raspagem e alisamento radicular (RAR); II - RAR, irrigação com azul de toluidina-O e após 1 minuto, aplicação do laser em baixa intensidade (PDT). Foram eutanasiados 10 animais de cada tratamento, aos 7, 15 e 30 dias após sua realização. A perda óssea na região de furca foi avaliada qualitativamente por análise imunohistoquímica (RUNX-2 e TRAP). A imunoreatividade à TRAP foi maior aos 7 dias e menor aos 30 dias. Para a RUNX-2 a imunoreatividade alcançou seu pico aos 15 dias decrescendo aos 30 dias. A análise imunohistoquímica revelou uma tendência nos animais tratados com a PDT em apresentar uma menor imunoreatividade a TRAP no 7º dia e considerável imunoreatividade a RUNX-2 no 7º e 15º dia pós-tratamento.

A PDT foi efetiva como coadjuvante à RAR no tratamento da DP em ratos OVX tratadas ou não com RH. (Apoio: FAPESP - 2008/06218-0)

PNd196 Impacto da periodontite crônica grave na qualidade de vida

Mourao LCS*
Mestrado - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: leilamourao@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto potencial na qualidade de vida de pacientes com Periodontite Crônica (PC) grave. Quarenta indivíduos registrados na Clínica de Periodontia do Centro de Saúde da Universidade Veiga de Almeida foram incluídos no estudo. Foi utilizado o questionário de qualidade de vida multidimensional validado internacionalmente (FACT-SP-ex), variando quanto ao número de questões globais, divididas em 4 domínios: físico, social/familiar, funcional e emocional, contendo 7 questões por domínio, com as seguintes qualificações de impacto negativo para cada item: 0, nem um pouco, 1, um pouco, 2, mais ou menos, 3 muito e 4 muitíssimo. Para cada domínio, os escores de 0 a 10 foram considerados de baixo impacto, de 11 a 18 de médio impacto e de 19 a 28 de alto impacto negativo. Todos os indivíduos apresentaram PC grave (2 ou mais sítios em 2 dentes diferentes com nível de inserção clínica (NIC) > 5mm). A associação entre a presença da PC e um alto impacto sobre a qualidade de vida (escore médio acima de 19) foi observada em 2 domínios (físico, 20,31 \pm 4,24 e social/familiar 19,23 \pm 9,19), porém na análise das proporções, o número de pessoas que relataram alto-impacto foi: físico, 67,5%, funcional, 62,5%; social/familiar, 57,5% e emocional, 32,5%. Foram encontradas diferenças significativas entre físico e emocional e funcional e emocional ($p > 0,05$, Teste qui-quadrado).

Portanto, pode-se concluir que a periodontite crônica grave provoca um alto impacto na qualidade de vida das pessoas doentes, especialmente nos domínios físico, social/familiar e funcional.

PNd197 Exploring the mechanism for periodontal deficiency in hypophosphatasia

Rodrigues T*, Foster B, Ruiz KGS, Martins L, Casati MZ, Sallum EA, Somerman M, Nociti-Júnior FH
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thaisangela.rodrigues@gmail.com

In hypophosphatasia (HPP), mutations in the alkaline phosphatase gene (ALPL) results in severe deficiency in acellular cementum formation. Here, we hypothesized that treatment with inorganic phosphate (P_i) would rescue, *in vitro*, mineralization capacity of periodontal ligament (PDL) cells harvested from HPP-diagnosed subjects by modulating expression of genes involved with P_i metabolism. Constitutive expression of pyrophosphate (PP_i)-associated genes was assessed in PDL versus pulp tissues obtained from healthy subjects. Further, PDL cell cultures, from HPP and control subjects, were established to assay cell phenotype, alkaline phosphatase activity (ALP), *in vitro* mineralization, and gene expression with and without P_i addition. In healthy tissues, PDL feature higher basal expression of key PP_i regulators, ALPL, progressive ankylosis protein (ANKH) and ectonucleotide pyrophosphatase/phosphodiesterase 1 (ENPP1), versus pulp. While cell proliferation was not affected by HPP, ALP and mineralizing capacity were reduced. Mineralization was rescued by addition of P_i and dysregulated expression of PP_i regulatory genes ALPL, ANKH, and ENPP1 was also corrected, though additional cementoblast markers remained down-regulated.

These findings underscore the important role of P_i metabolism in creating conditions for periodontal homeostasis. HPP reduces potential for mineralization of primary PDL cells *in vitro* and PPI household genes, whereas correction of P_i/PPI ratio returns the capacity for mineralization, and normalizes PPI regulation. (Apoio: FAPs - FAPESP - 07/08192-5)

PNd198 Avaliação da rugosidade da superfície radicular após diferentes tratamentos. Estudo *in vitro*

Bertolini PFR*, Narcizo ALG, Biondi-Filho O, Ribeiro TM, Amaral KIV, Pinheiro SL, Araujo GSA, Bevilacqua FM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: bertolinipfr@hotmail.com

A rugosidade da superfície dental (RG) é uma condição relevante, pois propicia maior acúmulo de biofilme bacteriano. Após o uso de diferentes instrumentos para o tratamento periodontal, constatou-se a ocorrência de RG. Este trabalho caracteriza a RG após a aplicação de diferentes instrumentos associados ou não ao condicionamento radicular com tetraciclina a 10%. Dez dentes unirradiculares selecionados de um banco de dentes, originaram 50 amostras de superfície radicular, distribuídas aleatoriamente para cada grupo tratado: 1) Superfície sem tratamento; 2) Instrumentação periodontal com cureta Gracey 5/6 (IPC); 3) Instrumentação periodontal ultra-som (IPUS); 4) IPC associado ao condicionamento com tetraciclina a 10%; 5) IPUS associado ao condicionamento com tetraciclina a 10%. Um único operador realizou os tratamentos e a análise dos resultados. Realizou-se na IPUS quinze movimentos leves no sentido ápico coronário, com a ponta ativa do ultrassom paralela ao longo eixo da amostra e potência em 50%. Realizou-se para IPC quinze movimentos de tração no sentido ápico coronário, com ângulo de corte em contato com a superfície da amostra. Analisou-se a rugosidade com rugosímetro pela obtenção de 3 aferições paralelas ao sentido da instrumentação, e sua média caracterizou a RG. O teste Mann-Whitney não a demonstrou diferença entre a característica da RG originada após a realização dos diferentes tratamentos.

Dentro dos limites deste estudo não houve diferença na rugosidade produzida após a aplicação dos diferentes tratamentos.

PNd199 Efeito do laser em baixa intensidade associado ao tratamento periodontal na proteína TRAP em ratos modificados sistemicamente por nicotina

Almeida JM*, Fernandes LA, Gualberto-Júnior EC, Cirelli JA, Theodoro LH, Bosco AF, Nagata MJH, Garcia VG
Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jumilanezi@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a efeito da terapia com Laser em Baixa Intensidade (LLLT) associado ao tratamento mecânico da doença periodontal na Fosfatase Ácida Tartarato Resistente (TRAP) em ratos modificados sistemicamente por nicotina. Cento e vinte ratos foram divididos em dois grupos: Grupo C (Controle) - aplicações subcutâneas de soro fisiológico e Grupo N (Nicotina) - aplicações subcutâneas de nicotina. As injeções foram realizadas duas vezes ao dia iniciadas 30 dias antes da indução da doença periodontal (IDP) e mantidas até a eutanásia. A IDP foi realizada pela adaptação do fio de algodão ao redor do primeiro molar inferior. Após 7 dias, a ligadura foi removida e os animais divididos em subgrupos de acordo com os tratamentos locais: I - Raspagem e alisamento radicular (RAR); II - RAR e irradiação com LLLT. Foram eutanasiados 10 animais de cada subgrupo, aos 7, 15 e 30 dias após o tratamento local. A perda óssea na região de furca foi avaliada através da análise imunohistoquímica usando o anticorpo primário monoclonal TRAP. Nos animais de ambos os grupos o tratamento com a LLLT apresentou um menor número de células TRAP positivas quando comparado à RAR em todos os períodos experimentais ($p < 0,05$). Na análise intergrupos observou-se que no grupo N, a LLLT mostrou um menor número de células TRAP positivas comparados ao grupo C tratado por RAR em todos os períodos experimentais ($p < 0,05$).

O LLLT foi efetivo como coadjuvante à RAR no tratamento da doença periodontal experimental induzida em ratos modificados sistemicamente pela nicotina. (Fapesp - 2008/04927-3) (Apoio: FAPESP - 2008/04927-3)

PNd200 Análise Microbiológica de Pacientes com Periodontite Crônica: uma comparação entre fumantes e não fumantes

Onofre RS*, Carlotto D, Nova-Cruz LER, Etges A, César-Neto JB, Jacinto RC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: rafaelonofre@terra.com.br

O tabagismo é considerado o principal fator de risco da doença periodontal, afetando sua incidência e severidade. A comparação da composição microbiológica da placa subgingival de fumantes e não fumantes ainda é controversa. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a composição da microbiota em sítios com periodontite crônica em indivíduos fumantes e não fumantes. Foram selecionados, 29 pacientes com periodontite crônica, 14 fumantes (F) e 15 não-fumantes (NF), saudáveis sistemicamente. Para a coleta microbiológica, curetas periodontais estéreis foram introduzidas na bolsa periodontal para raspagem do material. As bactérias analisadas através do método PCR foram *Filifactor aloisii*; *Fusobacterium nucleatum*; *Parvimonas micra*; *Porphyromonas endodontalis*; *Porphyromonas gingivalis*; *Prevotella intermedia*; *Prevotella nigrescens*; *Prevotella tanneriae*; *Tannerella forsythia*; *Treponema denticola* e *Treponema Socranski*. Não foram encontradas diferenças estatísticas significativas entre a profundidade de sondagem e nível de inserção clínica de fumantes e não fumantes. As bactérias encontradas foram *T. Socranski* (12F/12NF), *T. denticola* (11F/14NF), *P. endodontalis* (1F/0NF); *P. micra* (13F/13NF) *P. intermedia* (11F/9NF), *P. nigrescens* (11F/11NF) e *P. tannerae* (10F/10NF) e não foram encontradas associações estatisticamente significativas entre espécies específicas e tabagismo.

Concluiu-se, que hábito de fumar não influenciou a composição da microbiota subgingival de pacientes com periodontite crônica. (Apoio: FAPERGS - 1684-4.02/09)

PNd201 Detecção de Porphyromonas gingivalis e dos genótipos fimA II e IV em portadores de periodontite agressiva generalizada

Nogueira MVB*, Silveira VRS, Nogueira NAP, Teixeira SRL, Mayer MPA, Rêgo ROCC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: marciavbn@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar através de reação em cadeia da polimerase em tempo real (Real Time-PCR) a presença de *Porphyromonas gingivalis* (Pg) e dos genótipos fimA II e IV em indivíduos com periodontite agressiva generalizada (PAG). Quarenta e dois indivíduos com PAG (31,3 ± 8,8 anos) foram analisados clinicamente - Índice de Placa (IP), Índice Gingival (IG), profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínico (NIC) - e microbiologicamente, através de Real Time PCR, quanto a presença de Pg e dos genótipos fimA II e IV. Amostras de biofilme subgingival foram colhidas do sítio proximal com maior PS e maior NIC. Médias de PS e NIC desses sítios foram respectivamente: 9,0 ± 2,4 mm e 9,7 ± 3,0 mm. P. gingivalis foi observado em 29 (69%) dos indivíduos. O genótipo fimA II foi verificado em 18 (62%) enquanto o genótipo fimA IV em 7 (24%) dos que apresentaram P. gingivalis. Entretanto, não foram observadas diferenças entre os parâmetros clínicos dos indivíduos que apresentaram ou não o microrganismo ou seus respectivos genótipos. Também não foi verificada associação entre a presença dos genótipos e idade ou gênero dos pacientes.

Os dados sugerem uma associação entre genótipos fimA II de *Porphyromonas gingivalis* quando da ocorrência deste microrganismo em indivíduos com periodontite agressiva generalizada. (Apoio: CNPq - 478161/2007-7)

PNd202 Avaliação da presença de Porphyromonas gingivalis em pacientes com periodontite agressiva generalizada

Silveira VRS*, Nogueira MVB, Vieira GHA, Nogueira NAP, Rêgo ROCC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: vrssnunes@bol.com.br

Este estudo teve como objetivo comparar a presença de *Porphyromonas gingivalis* (Pg) em indivíduos portadores de agressiva generalizada (PAG) e periodontite crônica (PC). Cinquenta e dois indivíduos com PAG (30,9 ± 8,5 anos) e 53 com PC (41,7 ± 10,3 anos) foram analisados clinicamente através de Índice de placa (IP), Índice Gingival (IG), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínico (NIC). A análise microbiológica foi executada através da reação em cadeia da polimerase (PCR) para verificar a presença de Pg nas amostras de biofilme subgingival que foram coletadas do sítio proximal com maior PS e maior NIC. Os parâmetros clínicos para o grupo PAG foram: IP= 32,7 ± 19,7%, IG=14,8 ± 9,7%, PS= 3,5 ± 0,9 mm* e NIC= 4,0 ± 1,2 mm. Enquanto que para o grupo PC esses valores foram: IP= 33,9 ± 16,9%, IG=19,4 ± 18,6%, PS= 2,8 ± 0,6 mm e NIC= 3,6 ± 1,1 mm. Observou-se diferenças apenas para o parâmetro PS (Mann-Whitney, p<0,0001). Quanto a análise microbiológica, observou-se que 66 indivíduos apresentaram Pg, sendo 38 (73,0%) do grupo PAG e 28 (52,8%) do grupo PC. Foi observada uma associação significativa entre a presença de Pg e a condição de PAG (Fisher, p<0,05). Foi observada diferença entre as médias de PS dos sítios coletados para tal análise: PAG=9,0 ± 2,3* mm e PC= 7,7 ± 2,3 mm. Mas estas diferenças não foram verificadas para o parâmetro NIC: PAG=9,7 ± 3,0 mm e PC= 8,7 ± 2,9 mm.

Porphyromonas gingivalis foi mais prevalente em indivíduos com periodontite agressiva generalizada do que nos com periodontite crônica. (Apoio: CNPq - 478161/2007-7)

PNd203 Matriz orgânica de osso medular bovino empregada no recobrimento radicular - avaliação histológica em cães

Silva AC*, Magalhães D, Menezes HHM, Naves MM, Magalhães GC, Carvalho VA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: alinecilsilva_1@hotmail.com

Alguns biomateriais têm sido propostos como substitutos ao enxerto autógeno no tratamento de recessões gengivais. O objetivo deste estudo foi avaliar a matriz orgânica de osso medular bovino como enxerto em recobrimentos radiculares. Foram criados defeitos ósseos na tábua óssea vestibular das raízes mesiais dos segundos pré-molares inferiores de cães. Em seguida, cada animal recebeu 2 enxertos: conjuntivo (autógeno) na raiz mesial do lado esquerdo, e matriz orgânica de osso medular bovino (xenógeno) na raiz mesial do lado direito. Após três meses foram removidos segmentos do processo alveolar contendo os pré-molares do lado direito e esquerdo para análise histológica. Nos dois grupos experimentais observou-se crista óssea vestibular abaixo do nível normal. O período de proteção apresentou características normais e em alguns casos foi observada proliferação discreta do epitélio junctional, em sentido apical. O conjunto subjacente mostrou-se rico em grossos feixes de fibras colágenas, em direções variadas, inseridos em cimento em toda extensão, indicando a formação de nova inserção na região do defeito ósseo. A superfície radicular apresentou regiões de reabsorção externa reparada por cimento celular, inclusive na região do período de inserção. Os resultados encontrados sugerem que a matriz orgânica de osso medular bovino permite a reparação tecidual podendo ser um biomaterial alternativo no tratamento de recessões gengivais.

A matriz orgânica de osso medular bovino permite a reparação tecidual podendo ser um biomaterial alternativo no tratamento de recessões gengivais.

PNd204 Efeitos da BMP2 e FGF8 nas propriedades osteoblásticas das células mesenquimais indiferenciadas do ligamento periodontal

Albiero ML*, Ruiz KGS, Rodrigues T, Casati MZ, Sallum EA, Nociti-Júnior FH
Protese de Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ma_laino@yahoo.com.br

O fator de crescimento de fibroblasto 8 (FGF8) e a proteína óssea morfogenética 2 (BMP2) são importantes durante a embriogênese, atuando como importantes mediadores das interações epitélio-mesenquimais durante o desenvolvimento dentário. O presente estudo teve como objetivos avaliar o efeito das concentrações de 1, 10 e 100ng/ml de FGF8 e BMP2 sobre a capacidade proliferativa, de diferenciação cementoblástica/osteoblástica e expressão de genes relacionados à formação dentária das células mesenquimais indiferenciadas do ligamento periodontal de humanos (PDLMSCs). Culturas primárias de PDLMSCs (n=5) foram mantidas na presença ou ausência dos fatores de crescimento e avaliadas quanto a proliferação e viabilidade (reagente MTS), formação de nódulos minerais (Von Kossa) e níveis de RNAm para colágeno I (Col I), fosfatase alcalina (ALP), Mx1 e Barx1 (PCRq). A análise dos dados mostrou que todas as concentrações de BMP2 estimularam a proliferação celular e a expressão dos genes para Col I e ALP comparados ao controle (p<0,001) enquanto que, na presença de 100ng/ml de FGF8 houve uma redução da capacidade proliferativa (p<0,05), da formação de nódulos minerais e dos níveis de RNAm para Col I e ALP (p<0,05). Quanto à expressão dos genes relacionados à formação dentária, a BMP2 aumentou significativamente a expressão de Mx1 enquanto que, o FGF8 esteve relacionado ao aumento dos níveis de RNAm do Barx1.

Os resultados sugerem que o FGF8 e a BMP2 modulam de maneira diferencial a expressão dos genes relacionados com formação dentária e com a diferenciação cementoblástica/osteoblástica. (Apoio: FAPs - Fapesp - 06/05090-4)

PNd205 Efeito do Laser em baixa intensidade no reparo de enxertos ósseos autógenos em bloco instalados na mandíbula de ratos

Novaes VCN*, Moraes RO, Gualberto-Júnior EC, Faleiros PL, Almeida JM, Nagata MJH, Garcia VG, Bosco AF
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: vcnn@terra.com.br

Este estudo avaliou histometricamente o efeito da Terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) no processo de reparo de enxertos ósseos autógenos em bloco instalados na mandíbula de ratos. Foram utilizados 36 ratos (Wistar) divididos em dois grupos: Grupo A (Controle) - sem tratamento local e Grupo B (Laser) - tratado localmente com LLLT. Todos os animais receberam enxerto ósseo autógeno na mandíbula, tendo como área doadora o osso parietal da calvária. A LLLT foi realizada na interface enxerto-leito receptor. Foram eutanasiados seis animais de cada grupo aos 7, 14 e 28 dias após a cirurgia de enxerto. Os espécimes foram incluídos em parafina. Os cortes histológicos foram realizados no sentido transversal ao plano de justaposição do enxerto ao leito receptor e corados com hematoxilina e eosina. A área da interface enxerto ósseo em bloco - região do ângulo da mandíbula foi avaliada através de análise histométrica. O grupo B mostrou uma maior formação óssea aos 14 e 28 dias (27,53 mm² ± 19,07; 58,18 mm² ± 12,32) em comparação ao grupo A (24,94 mm² ± 13,06; 50,31 mm² ± 2,69) no mesmo período.

ALLLT acelerou o processo de reparo de enxertos ósseos autógenos em bloco instalados em ratos. (Apoio: CAPES)

PNd206 Avaliação da adesão de coágulo sanguíneo a raízes diferentemente instrumentadas e biomodificadas com ácido cítrico e tetraciclina

Cavassim R*, Pinto SCS, Fontanari LA, Sampaio JEC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: rcavassim@yahoo.com.br

Irregularidades na superfície radicular produzidas pela instrumentação podem interferir no reparo tecidual. Este trabalho avaliou a influência da rugosidade e do condicionamento químico na adesão de coágulo à superfície radicular de 150 dentes submetidos a: G1 - raspagem vigorosa; G2 - destaque do cálculo com curetas; G3 - destaque do cálculo com ultrassom; G4 - raspagem com ultrassom + raspagem vigorosa; G5 - superfície com cálculo (controle). Cada dente originou 2 amostras: 1 para adesão de coágulo e 1 para rugosidade (rugômetro) e morfologia. Cada grupo foi dividido em subgrupos: a) sem condicionamento; b) condicionamento com ácido cítrico; c) condicionamento com tetraciclina. Um examinador calibrado (kappa = 0,85) e cego avaliou as fotomicrografias por meio de índice adequado. A análise estatística (Kruskal-Wallis e Dunn) mostrou diferenças entre G1a e G1b, G1b e G1c, G4a e G4c, G4b e G4c. No subgrupo a, houve diferença G1 e G5 e G3 e G5; entre G4 e G5. No subgrupo b, houve diferença: G1 e G5, G2 e G5, G3 e G5, G4 e G5. No subgrupo c, houve diferença G1 e G5, G2 e G4, G3 e G5 e G4 e G5 (p < 0,001). Os parâmetros de rugosidade (Ra, Rt, Ry e Rz) mostraram diferenças significativas (ANOVA) entre os grupos, exceto entre G1 e G4, G2 e G3. Não houve diferença também entre G1 e G3 para o subgrupo c, exceto para Rz e entre G1 e G3 (Ry) para o subgrupo a.

Conclui-se que o condicionamento influenciou na adesão de sangue em G1 e G4 e que a instrumentação favoreceu a adesão de coágulo, sendo melhor que o controle, exceto entre G2a e G5a e G2c e G5c, porém sem diferença entre os meios avaliados, exceto entre G2c e G4c. (Apoio: CAPES)

PNd207 Estabelecimento de culturas de osteoclastos humanos como ferramenta para o estudo em osteoimunologia

Paula FA*, Coimbra LS, Bastos AS, Spolidorio LC, Herrera BS
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fabianathe@yahoo.com.br

Estudos utilizando cultura celular humana primária é uma importante ferramenta para compreender o papel das células em diversas doenças. A diferenciação de monócitos humanos em osteoclastos (OCs) representa uma das chaves na qual diferenciação, atividade e morte celular podem ser estudadas em doenças que envolvem o tecido ósseo, como a periodontite. O objetivo deste estudo foi comparar duas metodologias de cultura de OCs humanos em relação à diferenciação e atividade celular. Monócitos de sangue periférico humano foram coletados através de um gradiente de densidade (Ficoll). Metade das células foi imediatamente cultivada e a outra após a separação através de nanopartículas magnéticas marcadas com o anticorpo CD14+. Em ambos os grupos a concentração celular foi de 1 x 10⁶ células/mL, as placas foram lavadas 2 horas após o cultivo com PBS para retirar células não aderentes e cultivadas em meio de cultura α -MEM com 10% FBS, 25 ng/mL de MCSF e 30 ng/mL de RANKL. Após 14 dias, as células foram coradas com TRAP (diferenciação celular) e Von Kossa (atividade em placa biocoat). Os resultados mostraram que ambos os grupos apresentaram células positivas para TRAP, multinucleadas, compatíveis com osteoclastos e capazes de produzir pontos de reabsorção, mas o grupo com células CD14+ apresentou maior diferenciação (-3X, com células maiores e com mais núcleos) e atividade reabsorvente compatível com a diferenciação.

Conclui-se assim que a metodologia de isolamento de células CD14+ foi mais eficiente e com um excelente custo benefício, podendo representar uma importante ferramenta para o estudo em osteoimunologia em diversas doenças ósseas em humanos, como artrite reumatóide e periodontite. (Apoio: FAPESP - 08/02893-4 e 09)

PNd208 Conhecimento de cirurgiões-dentistas e acadêmicos de Odontologia sobre o espaço biológico periodontal

Barbosa RA*, Almeida LR, Ribeiro EP, Bittencourt S
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: renataab@yahoo.com.br

A invasão do espaço biológico periodontal implica em inflamação gengival e possível perda óssea. Conhecer os limites das estruturas que o compõe, assim como, o limite do trabalho subgingival são de extrema importância. O objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento de estudantes de Odontologia, clínicos-gerais, periodontistas e protelistas sobre o espaço biológico periodontal. Este foi um estudo do tipo transversal, que utilizou questionário, como único instrumento de coleta de dados, e foi distribuído pessoalmente para 226 sujeitos: 75 alunos do último semestre do curso de Odontologia, 80 clínicos-gerais e 71 especialistas, sendo 35 protelistas e 36 periodontistas. Os resultados mostraram que, de modo geral, os periodontistas são os que mais conhecem o espaço biológico, seguidos dos estudantes. Muitos protelistas, apesar de afirmarem lembrar o que é espaço biológico, souberam menos que os estudantes sobre suas estruturas e tamanho. O padrão de resposta dos periodontistas foi diferente dos clínicos gerais quanto à razão da inflamação ao redor de próteses e restaurações, ao limite cervical dos preparos, às medidas e estruturas do espaço biológico e à indicação do aumento de coroa clínica. Em relação aos protelistas as diferenças para os periodontistas ocorreram no que tange o conhecimento do limite cervical dos preparos e medidas do espaço biológico.

Conclui-se que, com o passar do tempo, os clínicos-gerais esquecem ou ignoram os conhecimentos adquiridos na graduação e que a especialização em Periodontia influencia positivamente no conhecimento sobre o espaço biológico.

PNd209 Tendência no uso de soluções para bochechos e fatores associados em um grupo populacional brasileiro entre 1996 e 2009

Flores MF*, Montenegro MM, Calussi PRG, Haas AN, Oppermann RV, Rosing CK
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: manufflores@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a tendência no uso de soluções para bochecho e fatores associados em Passo Fundo/RS após um período de 13 anos. Trata-se de um estudo do tipo série temporal de dois levantamentos domiciliares realizados em 1996 e 2009. Foram incluídos 597 e 686 domicílios em cada ano, respectivamente. Um questionário estruturado foi respondido pela mãe de família para obter dados demográficos e comportamentais. Uso de soluções para bochecho foi avaliado de maneira dicotômica (sim/não). Modelos de regressão de Poisson multivariados foram usados para estimar razão de prevalência (RP) e mudanças anuais na prevalência do uso de fio. Foram observadas mudanças significativas nas características sociodemográficas e comportamentais entre 1996 e 2009. A prevalência do uso de bochechos aumentou significativamente de 11,4%, para 24,2%. A probabilidade do uso de bochechos aumentou em mais de duas vezes de 1996 para 2009 (RP=2,31 IC95% 1,77-3,00). Domicílios com maior renda (10+ salários) e melhor educação (9+ anos de estudo) apresentaram maiores probabilidades de uso de bochechos (RP=2,89 e RP=1,61, respectivamente). As mudanças ajustadas anuais na prevalência do uso de bochechos variaram entre 0,8% e 1,2%.

Pode-se concluir que houve aumento no uso de soluções para bochecho após 13 anos, associado a maior renda familiar e melhor educação da mãe da família.

PNd210 Detecção de microrganismos do domínio Archaea em indivíduos com doença periodontal

Fermiano D*, Lira EAG, Ramiro FS, Feres M, Faveri M, Figueiredo LC
Ceppe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: daiane.odonto@yahoo.com.br

Até o momento, não foram encontrados estudos avaliando a presença de microrganismos do domínio Archaea na microbiota bucal de indivíduos brasileiros. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de Archaea no ambiente subgingival de indivíduos com periodontite crônica ou agressiva, e correlacionar estes dados com perfis clínicos periodontais. Foram selecionados 45 indivíduos, sendo 15 com periodontite crônica (grupo PC), 15 com periodontite agressiva generalizada (grupo PAG) e 15 com saúde periodontal (grupo controle - S). Os indivíduos foram submetidos a exame clínico, sendo avaliados os parâmetros de profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção e percentual de sítios apresentando placa visível, sangramento gengival, sangramento à sondagem e supuração. Nove amostras de biofilme subgingival foram coletadas por indivíduo, sendo três em cada categoria de PS: ≤ 3 mm, 4-6mm e ≥ 7 mm. Após a extração do DNA, as amostras foram submetidas à reação de amplificação do gene 16S rRNA de Archaea. Os microrganismos do domínio Archaea foram detectados em 11 indivíduos do grupo PC (70%), 09 do grupo PAG (60%) e 12 do grupo S (80%), sem diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$ - Teste Quiquadrado). A frequência de sítios colonizados nas diferentes categorias de PS foi similar entre os grupos PC e PAG ($p > 0,05$ - Teste Mann-Whitney).

Os resultados demonstraram que microrganismos do domínio Archaea estão presentes no biofilme subgingival em ambos os grupos, sugerindo ausência de associação entre sua detecção e o perfil clínico-periodontal. (Apoio: CNPq)

PNd211 Matriz dérmica acelular associada à matriz derivada do esmalte para recobrimento radicular em fumantes

Alves LB*, Costa PP, Palioto DB, Grisi MFM, Taba-Júnior M, Souza SLS, Novaes-Júnior AB
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: luciana.bastos@hotmail.com

O fumo representa uma influência negativa na previsibilidade dos procedimentos de cirurgias plásticas periodontais, principalmente através da deficiência na função de fibroblastos periodontais. A literatura relata bons resultados no recobrimento radicular com uso da matriz dérmica acelular (MDA) e que a proteína derivada da matriz do esmalte (PDME) contribui para melhorar na atividade fibroblástica. O objetivo deste estudo foi avaliar a MDA associada ou não à PDME para recobrimento radicular em fumantes. Foram selecionados 18 pacientes com retrações gengivais bilaterais Classe I ou II de Miller e ≥ 3 mm. Um grupo foi tratado com MDA e o outro, com MDA associada à PDME. Os parâmetros clínicos - Profundidade de Bolsa à Sondagem (PBS), Nível Clínico de Inserção Relativo (NCIR), Altura da Retração Gengival (ARG), Largura da Retração Gengival (LRG), Quantidade de Gengiva Queratinizada (QGQ) e Espessura da Gengiva Queratinizada (EGQ) - foram avaliados 2 semanas após a terapia periodontal básica (tempo inicial) e 6 meses após os procedimentos cirúrgicos. Para análise estatística, foi usado o teste de Wilcoxon, com nível de significância de 5%. Os dois procedimentos apresentaram resultados favoráveis, com diferenças estatisticamente significantes em todos os parâmetros clínicos após 6 meses. Houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos na variação da ARG.

A MDA associada ou não à PDME pode ser uma alternativa para o recobrimento de retrações gengivais Classe I e II de Miller e que esta associação parece mostrar benefícios clínicos adicionais no recobrimento radicular em fumantes.

PNd212 Presença de mastócitos e expressão da metaloproteinase 9 na gengiva de ratas ovariectomizadas com periodontite

Silveira VAS*, Prado RF, Carvalho YR, Faig-Leite H
FACULDADE DE PINDAMONHANGABA.
E-mail: vanessa.asilveira@bol.com.br

Acredita-se que os mastócitos participem da doença periodontal e que a deficiência estrogênica promova a ativação celular e liberação de mediadores químicos. O objetivo foi avaliar a presença de mastócitos e a metaloproteinase 9 (MMP) na periodontite de ratas ovariectomizadas. Foram utilizadas 36 ratas sendo 18 ovariectomizadas (O) e 18 falso-operadas (S). Após 60 dias, realizou-se amarra ao redor do primeiro molar inferior direito (P) e o esquerdo serviu como controle (C). As ratas foram eutanasiadas após 3, 7 e 14 dias. A gengiva foi removida e corada por Azul de toluidina. Realizou-se ainda a imunistoquímica anti-MMP-9. O número de mastócitos foi analisado por meio do teste ANOVA 2 fatores e teste de Tukey (5%). A análise dos grupos SC e SP mostrou como efeito significante, a periodontite, o tempo e a interação ($p=0$; 0; 0,07). Observou-se que os grupos SC apresentaram médias maiores aos 3 (1,77), 7 (1,89) e 14 dias (1,36) do que o SP (0,64; 0,11; 0,09). Para os grupos O observou-se como efeito significativo apenas o efeito periodontite ($p=0$). O grupo OP apresentou menor média (0,24) do que o OC (1,55). A comparação dos grupos SC e OC não mostrou nenhum efeito significativo. Entre os grupos SP e OP o efeito significativo foi o tempo ($p=0$), sendo que o grupo de 3 dias apresentou a maior média (0,54) quando comparado aos demais de 7 e 14 dias (0,12 e 0,12).

Concluiu-se que o número de mastócitos e a expressão da MMP-9 não foram influenciados pela deficiência estrogênica, enquanto que a periodontite promoveu a redução destas células e maior expressão da metaloproteinase na gengiva de ratas. (Apoio: FAPs - FAPESP - 08/54771-0)

PNd213 Terapia sistêmica com extrato bruto e óleo essencial de Cordia Verbenacea atenua a perda óssea alveolar em periodontite experimental

Barrella GE*, Ribeiro FV, Cirano FR, Pimentel SP, Casati MZ, Casarin RCV
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: guibarrella@msn.com

O uso de plantas medicinais é relevante no tratamento de várias condições inflamatórias, inclusive a doença periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da administração sistêmica de extrato bruto (EB) e do óleo essencial (OE) de C. verbenacea, planta medicinal com propriedade anti-inflamatória, na periodontite induzida por ligaduras em ratos. Periodontite foi induzida em 51 ratos: um dos primeiros molares inferiores foi aleatoriamente escolhido para receber a ligadura, enquanto o mesmo molar do lado oposto foi deixado sem ligadura. Os animais foram aleatoriamente divididos nos grupos: Controle (n=16); 10ml/dia do veículo; extrato bruto de C.V (n=20); 100mg/Kg/dia de EB de C. verbenacea; e óleo essencial de C.V (n=15); 100mg/Kg/dia de OE de C. verbenacea, todos via oral, por 11 dias. Posteriormente, os animais foram sacrificados e as mandíbulas submetidas à análise morfométrica. A perda óssea foi determinada nos primeiros molares inferiores (distância entre a junção alveolocementária e o osso alveolar). Tanto o EB como o OE de C. verbenacea diminuíram a perda óssea alveolar ($p < 0,05$) quando comparados ao grupo controle (1,53±0,15; 1,59±0,10; 1,71±0,11mm; para EB, OE e controle, respectivamente). Não foi demonstrada diferença ($p > 0,05$) entre o grupo do EB e do OE (1,53±0,15; 1,59±0,10mm, respectivamente).

O presente estudo demonstrou que a administração sistêmica das 2 formulações de C. verbenacea podem diminuir a progressão da periodontite induzida.

PNd214 Estudo comparativo das técnicas do posicionamento coronário do retalho e do envelope para o recobrimento de recessões classe I e II de Miller

Reimann C*, Papalexioy V, Kim SH, Luczyzyn SM, Silva LGRC, Tramontina VA
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: reimanncris@hotmail.com

Muitas técnicas cirúrgicas são propostas para o tratamento de recessões gengivais. Dentre essas técnicas, as que utilizam enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) estão entre as mais utilizadas. Duas técnicas são comparadas nesse trabalho: a técnica do posicionamento coronário do retalho (PC) e a técnica do Envelope (TE) ambas associadas ao ETCS. Foram incluídos no estudo 20 dentes que apresentassem recessão gengival na face vestibular ≥ 3 mm classificadas como classe I ou II de Miller, em dentes monorradiculares ou birradiculares, homólogos e contralaterais, exceto molares. Os critérios analisados foram: Recessão gengival (RG), Percentual de recobrimento radicular (PRR), Faixa de mucosa queratinizada (MQ), Profundidade de sondagem (PS), Nível de inserção clínica (IC), Recobrimento completo (RC). O período de avaliação foi de 3 meses (T3) e 6 meses (T6). No grupo TE foi encontrado um PRR de 73,68% \pm 26,09% em T3 e 73,33% \pm 22,15% em T6 e no grupo PC de 79,17% \pm 24,61% em T3 e 75,83% \pm 28,45% ($p < 0,05$). A MQ no grupo TE passou de 3,00 \pm 1,32 mm para 4,2 \pm 0,92 mm em T3 e 4,60 \pm 1,51 em T6 e no grupo PC de 3,20 \pm 1,32 mm para 3,00 \pm 1,15 mm em T3 e 3,50 \pm 1,51 mm em T6 ($p < 0,05$).

Ambas as técnicas apresentaram efetividade para o recobrimento das recessões gengivais classes I e II de Miller ≥ 3 mm. Porém em todas as variáveis estudadas quando comparados os resultados entre os grupos as diferenças não foram estatisticamente significante.

PNd215 Ensaio clínico controlado e randomizado do uso de iodo povidine no tratamento da periodontite agressiva generalizada

Vale HF*, Casarin RCV, Ambrosano GMB, Sallum EA, Ruiz KGS, Nociti-Júnior FH, Casati MZ
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: hugo-fv@hotmail.com

O presente estudo objetivou avaliar clínica e imunologicamente o efeito da utilização de iodo povidine (PVP-I), associado ao debridamento periodontal de boca toda (DB), realizado em sessão única de 45 minutos, no tratamento da periodontite agressiva generalizada (PAG). Foram acompanhados, por 6 meses, 28 pacientes que apresentavam PAG, com no mínimo 8 dentes com profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm e sangramento à sondagem (SS), sendo que destes, no mínimo 2 apresentavam PS ≥ 7 mm. Os pacientes foram alocados no grupo DB + soro (n=14) - DB com soro fisiológico 0,9% como solução refrigerante, ou no grupo DB + iodo (n=14) - DB utilizando PVP-I 10% como solução refrigerante. Os pacientes foram avaliados no baseline, 1°, 3° e 6° mês após a terapia, segundo parâmetros clínicos e imunológicos (ELISA). Ambos os tratamentos promoveram melhoras dos parâmetros clínicos de índice de placa, SS, PS, nível clínico de inserção relativa e posição da margem gengival relativa, no entanto não houve diferença entre os grupos em nenhum dos períodos de acompanhamento. Em relação à concentração de interleucina 1 β (IL-1 β), prostaglandina E2 e interleucina 10 (IL-10) no fluido gengival, ambos os tratamentos promoveram redução de IL-1 β e aumento dos níveis de IL-10, porém sem diferença entre os grupos.

Diante dos resultados apresentados, conclui-se que a associação de iodo povidine ao protocolo de debridamento ultrassônico em sessão única de 45 minutos não resultou em melhora adicional dos parâmetros clínicos e imunológicos avaliados quando comparado a este mesmo protocolo associado ao soro fisiológico. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/56359-9)

PNd216 Efetividade do laser diodo na dor e edema após enxerto ósseo secundário em fissura labiopalatina

Cunha MJST*, Esper LA, Oliveira PGFP, Sbrana MC, Almeida ALPF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: merciacunha@hotmail.com

A literatura é bastante controversa ao avaliar a terapia com laser de baixa intensidade (LLLT) utilizada no pós-operatório de cirurgias bucais para redução da dor e do edema. O objetivo desse estudo foi avaliar clinicamente a efetividade do LLLT na dor e edema pós cirurgia de enxerto ósseo alveolar secundário (EOAS). Para isso analisou-se 42 indivíduos de ambos os gêneros, com fissura transformada unilateral, idade entre 9 e 15 anos, submetidos a EOAS e divididos em dois grupos. No grupo experimental os pacientes foram irradiados com laser diodo GaAlAs, dosagem de 4J/cm², potência de 100mW e comprimento de onda 780nm, durante 10 segundos por ponto, em dez pontos; no grupo placebo foi simulada a aplicação do laser durante 60 segundos por ponto, também em 10 pontos. As aplicações foram feitas no pós-operatório imediato, após 24 e 48 horas. A dor e o edema foram avaliados no pré-operatório e em cada sessão de aplicação. Dispusemos de um avaliador e um operador, e somente este sabia a qual grupo o indivíduo operado pertencia, caracterizando assim um estudo duplo cego. Ambos os grupos apresentaram picos de dor e edema em 24 e 48 horas. Apesar das diferenças encontradas, elas não foram significativas entre os grupos.

Nesse protocolo o laser não trouxe maiores benefícios ao pós-operatório da cirurgia de EOAS. Serão necessários mais estudos clínicos nesta área com diferentes metodologias, para comprovar a efetividade do laser.

PNd217 Perfil de expressão de SOCS3 e ativação de STAT3 e p38 MAPK na doença periodontal induzida por LPS

Souza JAC*, Nogueira AVB, Souza PPC, Lobo CS, Cirelli JA, Garlet GP, Rossa-Junior C
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: joaacsouza@yahoo.com

P38 MAPK é uma via de sinalização ativada por produtos bacterianos como LPS com papel fundamental na regulação da expressão gênica de citocinas inflamatórias, incluindo o controle da tradução e estabilidade do RNAm de SOCS3 e IL6. SOCS3 é um membro da família de proteínas reguladoras negativas endógenas da via JAK-STAT, com função na atenuação da sinalização induzida por IL6 e IL1, citocinas importantes em processos inflamatórios envolvendo reabsorção óssea, como a doença periodontal (DP). Considerando a falta de informações relativas ao papel destes mecanismos nas DPs, neste trabalho avaliamos a expressão de SOCS3 e associamos este perfil à ativação de STAT3 e p38 MAPK em modelo de DP induzida por injeção de LPS. Foram utilizados 33 ratos, divididos em grupo experimental e controle, sacrificados com 7, 15 e 30 dias após a indução para avaliação histológica, imunohistoquímica e macroscópica da perda óssea. A expressão de SOCS3, TNF α , IL1 β , IL6 e a ativação de STAT3 e p38 foram avaliadas nas biópsias gengivais por qPCR e western blot. O perfil de expressão de SOCS3 e das citocinas inflamatórias acompanhou a ativação de STAT3 e p38 durante o curso da DP, que foram aumentadas a partir dos 7 dias e mantiveram-se elevados nos demais períodos ($p < 0.05$, ANOVA-1 way e Tukey).

Esta expressão parece estar relacionada positivamente ao grau da reabsorção óssea alveolar evidente e progressiva ao longo dos 30 dias e à severidade do processo inflamatório sustentado durante todo o período experimental e pode ser um mecanismo importante na regulação da expressão de genes relacionados à resposta imune-inflamatória na doença periodontal. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/06658-7)

PNd218 Análise morfométrica da área de furca de molares e dimensão das lâminas de curetas periodontais

Benso B*, Kovalik AC, Zardo LN, Mendes RT, Rastelli MCS, Santos FA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: brunabenso@hotmail.com

Dentes multiradiculares com envolvimento de furca apresentam uma anatomia que dificulta a instrumentação periodontal e o controle do biofilme dental. O objetivo foi mensurar as dimensões inter-radiculares e concavidades internas em molares e caracterizar as dimensões de curetas Gracey 5-6 Mini-five de 4 diferentes fabricantes. Foram avaliados 40 molares permanentes, após obtenção de réplicas em gesso. As amostras foram seccionadas a 2mm e 4mm do teto da furca com disco de corte. As distâncias inter-radiculares e as concavidades internas de cada raiz foram fotografadas e realizadas medidas com um programa de computador. Os instrumentais foram analisados com um paquímetro (mm) nos terços anterior (A), médio (M) e posterior (P). As comparações foram realizadas com ANOVA e pós teste de Tukey. Os resultados mostraram que as furcas vestibulares dos molares superiores apresentaram as menores distâncias inter-radiculares (2 mm = 2,39 \pm 1,86; 4 mm = 2,68 \pm 1,86), sendo a diferença significativa em relação as demais furcas ($p < 0,0001$). Não foram observadas diferenças entre as furcas dos molares inferiores ($p > 0,05$). Foram observadas diferenças significativas ($p < 0,0001$ - ANOVA) entre as marcas de curetas Gracey mini-five.

A morfologia da furca dos molares é complexa, o que pode oferecer dificuldades para o acesso a instrumentação radicular. As lâminas das curetas Gracey Mini-five apresentaram dimensões adequadas para a instrumentação da maioria das furcas dos molares. (Apoio: CAPES)

PNd219 Strong association of chronic periodontal disease with stroke on public hospital

Nucci-da-Silva LP*, Pedron IG, Simone JL, Amaro-Junior E, Gun C
Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa - HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN.
E-mail: leosilva@usp.br

Oral infection models have emerged as useful tools to study the hypothesis that infection and inflammatory reaction is an independent risk factor of cerebrovascular disease (CVD). Periodontal infections are a leading culprit, with studies reporting associations between periodontal disease and cardiovascular disease, but this studies the periodontal diagnosis and coronary risk or cerebrovascular alterations show substantial variations. This study aimed to analyze the different methods of periodontal diagnosis and correlation with NIH score and MRI stratification plus bioassay of C-protein reactive (CRP) in serum. The result shown strong and significant associations between periodontal diagnosis and NIH score without CPR level ($r = 0,923$)

Evidence continues to support an association among periodontal infections, atherosclerosis and vascular disease in different periodontal diagnosis, in this study we show strong association of periodontal disease and CVD. (Apoio: CNPq)

PNd220 Polimorfismo da interleucina-1 β e crescimento gengival em usuários de ciclosporina, tacrolimus ou sirolimus

Costa LCM*, Costa LOM, Costa FO, Cortelli SC, Costa JE, Moreira PR, Gomez RS
Clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lidiane.machado@superig.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a associação entre o polimorfismo (+3954 C/T) na região promotora do gene da interleucina-1 β (IL-1 β) e o crescimento gengival (CG) observado em transplantados renais sob uso de ciclosporina (CsA), tacrolimus (Tcr) ou sirolimus (Sir). 135 pacientes de um hospital público, Belo Horizonte/MG, foram examinados e classificados segundo a presença de CG em casos ou controles (definição post hoc). Raspados de mucosa jugal foram coletados, o DNA foi extraído pelo método da sílica e o polimorfismo do gene da IL-1 β foi avaliado através da reação em cadeia da polimerase e digestão (PCR-RFLP). A frequência dos genótipos e alelos foi comparada entre casos e controles pelo teste Qui-quadrado. 27 pacientes medicados com CsA (CG médio 19,20 \pm 13,95), 13 medicados com Tcr (CG médio 17,08 \pm 15,25) e 7 medicados com Sir (CG médio 7,57 \pm 2,44) foram determinados casos. Não houve diferenças significativas na frequência dos genótipos CC, CT e TT entre casos e controles nos grupos CsA ($p = 0,347$), Tcr ($p = 0,654$) e Sir ($p = 0,886$). Não houve diferenças significativas na frequência dos alelos C e T entre casos e controles nos grupos CsA ($p = 0,336$), Tcr ($p = 0,633$) e Sir ($p = 0,835$).

Não houve associação entre o polimorfismo genético da IL-1 β e o crescimento gengival induzido por ciclosporina, tacrolimus ou sirolimus na amostra estudada.

PNd221 Efeito do Piasclidine na indução da doença periodontal em ratos. Análise histométrica, radiográfica e macroscópica

Oliveira GJPL*, Paula LGF, Cominotte MA, Berlado TPP, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: guiloliveiraodonto@hotmail.com

Esse estudo avaliou o efeito do extrato de óleo insaponificável de abacate e soja (piasclidine), que é um medicamento indicado para o tratamento de artrite reumatóide, na indução da doença periodontal. Foram instaladas ligaduras no segundo molar superior de 84 ratos que foram randomicamente divididos em 4 grupos: Grupo 1 (Soro fisiológico); Grupo 2 (Piasclidine 7 dias antes da indução); Grupo 3 (Piasclidine no dia da indução); Grupo 4 (Piasclidine no dia da remoção da ligadura). As ligaduras foram removidas após 7 dias e os animais foram sacrificados 7, 15 e 30 dias após a remoção das ligaduras (n=7 por período). O medicamento (0,3ml/kg) e o soro foram aplicados diariamente por gavagem. A área de superfície radicular exposta pela reabsorção óssea foi analisada macroscopicamente, a análise radiográfica digital foi utilizada para avaliar a perda óssea linear da junção cimento/esmalte até a crista óssea e a porcentagem de preenchimento ósseo na região de furca foi avaliada por histometria. A análise dos dados intragrupos foram realizada através do teste t pareado ($p < 0,05$), enquanto que a análise intergrupos foi realizada através do teste Anova e pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). A análise macroscópica não demonstrou haver diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, entretanto a análise radiográfica e histométrica demonstrou que os grupos que tomaram medicamento apresentaram menores reabsorções ósseas que o grupo que tomou soro fisiológico nos períodos de 7 e 15 dias.

O Piasclidine reduziu a reabsorção óssea na doença periodontal induzida em ratos nos períodos mais precoces. (Apoio: FAPESP - 2010/13029-9)

PNd222 FK-506 reduz a presença de células CD3-positivas na doença periodontal induzida por ligadura em ratos

Rossa-Junior C, Sartori R, Spolidorio LC, Machado ER*, Aquino SG
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: krlinhos@uol.com.br

A destruição de tecido conjuntivo e reabsorção óssea características das doenças periodontais são resultantes da resposta imune-inflamatória induzida por antígenos microbianos. Linfócitos T tem papel fundamental neste processo. FK-506 é um inibidor utilizado para prevenir a rejeição de transplantes que afeta o recrutamento e ativação de linfócitos T. Resultados preliminares de nosso grupo demonstraram que a administração de FK-506 reduziu a perda óssea em modelo de doença periodontal induzida em ratos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do FK-506 na proliferação de linfócitos T in vitro e na presença destas células nos tecidos periodontais em modelo murino de doença induzida. Utilizamos células Jurkat para avaliar o efeito do FK-506 (10 μ M) na proliferação celular tanto na presença quanto na ausência de IL-2. A proliferação celular foi avaliada por citometria de fluxo e contagem diferencial em hemocítmetro. In vivo, utilizamos modelo de indução de doença periodontal pela instalação de ligaduras nos primeiros molares inferiores de ratos. O grupo teste recebeu FK-506 via intraperitoneal diariamente e o grupo controle injeções do veículo. A presença de linfócitos T nos tecidos gengivais foi determinada por imunistoquímica para CD3. FK-506 reduziu significativamente a proliferação das células Jurkat e, in vivo, reduziu de forma marcante a presença de células CD3-positivas nos tecidos gengivais.

Concluímos que FK-506 inibe a proliferação de células T e que a administração sistêmica reduz a presença destas células nos tecidos gengivais inflamados. (Apoio: FAPESP - 2005/04428-9)

PNd223 Associação entre condição periodontal e biomarcadores séricos em pacientes submetidos à terapia renal substitutiva

Rodrigues VP*, Libério SA, Thomaz EBAF, Guerra RNM, Pereira ALA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: vandilson@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi investigar a associação entre condição periodontal e concentração de biomarcadores séricos em pacientes submetidos à terapia renal substitutiva (TRS). Noventa e seis pacientes sob TRS foram incluídos neste estudo transversal. A avaliação periodontal foi aferida utilizando nível de inserção (NIC), profundidade de sondagem (PS), índice de sangramento gengival (ISG), índice de placa visível (IPV) e índice gengival (IG). A caracterização sócio-econômica, hábitos e co-morbidades foram obtidos através de entrevista. Os dados bioquímicos e hematológicos, como concentração sérica de albumina, fósforo, creatinina, transferrina, ferritina, ferro, fosfatase alcalina, cálcio, potássio, hemoglobina, hematócrito, foram coletados mediante consulta ao prontuário médico eletrônico. Os indivíduos foram divididos em dois grupos: caso (Periodontite moderada/severa) e não caso (Periodontite ausente/leve). A definição de caso foi pelo menos 2 sítios, em dentes distintos, com NIC \geq 4mm e/ou pelo menos 2 sítios, em dentes distintos, com PS \geq 5mm. Para a análise estatística foi utilizado o teste de Mann-Whitney. A população deste estudo foi composta por 45 homens, 51 mulheres; média de idade 39,8 \pm 13,2 anos; 33% atuais ou ex-tabagistas; média do tempo sob TRS 45,6 \pm 33,1 meses. O grupo caso apresentou níveis séricos de albumina ($p = 0,02$), e fósforo ($p = 0,03$) menores comparados ao grupo não caso.

Estes achados sugerem uma possível associação entre estado nutricional (albumina), metabolismo ósseo (fósforo) e condição periodontal em pacientes renais crônicos. (Apoio: FAPEMA)

PNd224 Prevalência de candida spp. na saliva de pacientes com saúde e doença periodontal

Assis AO*, Montenegro SCL, Campagnoli EB, Gurgel BCV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: angelica.assis.3@gmail.com

Tem sido demonstrado que espécies de Candida, principalmente a *C. albicans*, participam da microbiota comensal de vários sítios do hospedeiro, inclusive a saliva. Por isso, esse estudo teve o intuito de determinar a prevalência da *candida spp.* na saliva de pacientes com saúde e doença periodontal. Noventa indivíduos participaram do estudo e foram divididos em 2 grupos: grupo 01: saliva de pacientes com saúde periodontal e grupo 02: saliva de pacientes com doença periodontal. A saliva, em ambos os grupos, foi coletada de forma não estimulada. As amostras foram coletadas e cultivadas em meio de cultura e processadas em laboratório para verificação do crescimento das colônias de Candida. Os resultados foram analisados por meio do teste estatístico Qui-quadrado para verificar se existia diferenças entre os grupos. Pode-se observar que houve diferenças estatísticas significativas entre os dois grupos da saliva com saúde e doença periodontal ($p = 0,0061$).

Pode-se concluir que a maior prevalência de Candida foi na saliva de pacientes com doença periodontal (66,67%) comparada a da saliva de pacientes com saúde periodontal (35,56%).

PNd225 **Prevalência de traumatismo dentário e fatores associados em estudantes de 11 A 19 anos da Zona Rural do Município de Diamantina-MG**

Paiva PCP*, Reis AG, Oliveira-Filho PM

Clínicas Odontológicas - FACULDADES FEDERAIS INTEGRADAS DE DIAMANTINA.
E-mail: paulacpp@ig.com.br

O objetivo do presente estudo foi investigar a prevalência de traumatismo dentário e fatores associados em adolescentes de 11 a 19 anos de uma área rural (Inhai) do município de Diamantina MG. A amostra foi composta de 207 escolares (37,2% do gênero masculino e 62,8% do gênero feminino) de uma única escola. Foi adotado o critério de Andreasen et al. para classificação do traumatismo dentário. Informações sobre o nível socioeconômico foi obtido através da aplicação do questionário ABA-ABIPEME. O padrão de consumo de álcool foi avaliado pelo instrumento AUDIT, validado no Brasil. Um profissional previamente calibrado (Kappa=0,89) realizou o exame clínico quanto à presença de traumatismo dentário. Para análise estatística utilizaram-se análises de frequência e teste qui-quadrado ($p < 0,05$). A prevalência do traumatismo dentário foi de 19,8% e teve associação estatisticamente significativa com a idade ($p = 0,028$), sobressaliência acima de 5mm ($p = 0,026$), proteção labial inadequada ($p = 0,039$) e uso na vida de álcool ($p = 0,013$). O traumatismo dentário não foi associado ao gênero ($p = 0,417$), escolaridade materna ($p = 0,513$), classe social ($p = 0,897$), alto risco para problemas relacionados ao consumo de álcool ($p = 0,181$).

Prevalência do traumatismo dentário foi elevada e esteve associada de forma estatisticamente significativa com o uso na vida de álcool, sobressaliência superior a 5 mm e proteção labial inadequada.

PNd226 **Aspectos demográficos e sócio-econômicos de adultos da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH): relação com a perda dentária**

Chalub LLF*, Borges CM, Haddad JPA, Vargas AMD

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: lolischalub@gmail.com

A influência das condições sociais sobre o estado de saúde dos indivíduos precisa ser conhecida para o planejamento de programas de promoção de saúde mais efetivos. O objetivo deste estudo foi investigar a relação da perda dentária com a situação demográfica e sócio-econômica de adultos da RMBH. Oito municípios sorteados da RMBH participaram do estudo e a amostra foi constituída de adultos entre 35 e 44 anos, de ambos os sexos, residentes da zona urbana. A perda dentária foi identificada através de exame clínico domiciliar, com espelho clínico e espátula de madeira. Cinco examinadores previamente calibrados ($\kappa_{\text{dent}} = 0,88$; $\kappa_{\text{max}} = 0,85$) realizaram os exames e entrevistas de 1.098 indivíduos, após a assinatura dos Termos de Consentimento. Este trabalho foi aprovado no Comitê de Ética da UFMG (ETIC 096/09). Os dados foram avaliados pelo pacote estatístico Stata 10 por meio de regressão logística. A idade média dos participantes é 39,75 anos, sendo a maioria do sexo feminino (63,5%) e com 1º grau incompleto (39,1%). Nenhuma perda foi encontrada em 149 participantes (13,59%) e a maioria dos indivíduos (58,3%) perdeu entre 1 e 6 dentes. As variáveis independentes analisadas foram: idade, sexo, cor, estado civil, grau de escolaridade e renda familiar. Após a análise de cada variável separadamente, permaneceram no modelo logístico idade ($OR = 1,15$, $p = 0,000$), renda familiar ($OR = 0,99$, $p = 0,003$) e sexo ($OR = 1,37$, $p = 0,08$).

Conclui-se que a chance de perda dentária é maior no grupo de maior idade e em indivíduos com menor renda familiar, sendo independente de sexo.

PNd227 **Projeto cultura bucal: Transformando odontologia em música**

Fernandes TC*, Souza H, Borges AFS, Simonato LE, Cruz MCC

Odontologia - UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO.

E-mail: thacfernandes@hotmail.com

A educação em saúde bucal é responsabilidade dos profissionais da Odontologia, assim como dos cursos que os formam, devendo fazer parte dos projetos de extensão universitária, sendo de extrema importância para se mudar atitudes com relação às doenças, priorizando a promoção de saúde. O objetivo deste projeto foi conscientizar e educar 30 alunos da Orquestra de Sopros de Fernandópolis (OSFER) sobre saúde bucal e produzir músicas sobre os temas abordados. O Projeto Cultura Bucal, uma parceria entre a OSFER, Alcoeste Destilaria Fernandópolis S/A e Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO) – Campus Fernandópolis. Foi realizado no decorrer do ano de 2010, com crianças e adolescentes de 7 a 14 anos iniciantes da OSFER, que tiveram aulas expositivas, enriquecidas com dinâmicas de grupo, a respeito dos temas: higienização bucal, cárie dentária, gengiva e alimentação saudável, dentes tortos, traumatismo dental e feridas na boca. Após a apresentação de cada tema de saúde bucal, foram elaboradas 11 músicas e 1 peça de teatro. Como desfecho do projeto, as músicas produzidas foram cantadas pelos participantes na abertura da jornada acadêmica e também na apresentação de final de ano da OSFER no teatro municipal de Fernandópolis, onde transmitiram informações e conhecimentos relevantes sobre a Odontologia, por meio da música, para a população em geral.

Diante do projeto desenvolvido, observou-se que houve um interesse maior destas crianças sobre saúde bucal por ter sido abordada de forma interativa com o grupo, havendo efetiva participação das mesmas. Além disso, o projeto possibilitou que a população em geral obtivesse maior acesso às informações.

PNd228 **Aspectos relacionados à escovação dos dentes de crianças com Síndrome de Down e Paralisia Cerebral**

Brizon VSC*, Gomes VE, Oliveira AC

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: valeriabrizon@hotmail.com

O presente analisou a escovação dos dentes de crianças com necessidades especiais na faixa etária entre 03 a 12 anos. Foi realizado um estudo transversal com amostra de conveniência de 167 mães e filhos com Síndrome de Down (SD) ou Paralisia Cerebral (PC) de duas instituições que assistem crianças com deficiência no Rio de Janeiro. Os dados foram obtidos através de questionário aplicado às mães e pelo exame bucal das crianças, que investigou a higiene bucal - Índice de Higiene Oral Simplificado - IHOS. A concordância diagnóstica intra-examinadora foi de 0,87 (kappa) e a confiabilidade interna do questionário foi entre 0,74 e 1,00 (kappa). Os dados foram analisados por meio de regressão multivariada de Poisson (significância de 95%). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais. A maioria das crianças tinha SD (52,7%) e foi avaliada com uma higiene bucal satisfatória (83,2%). Um total de 161 mães afirmou escovar os dentes do filho diariamente (96,4%), sendo que 47 delas disseram que a gengiva sangrava durante o ato (28,1%) e 90 relataram dificuldades para realizá-lo (53,9%). Ajustando o modelo multivariado com as variáveis "sexo, idade e escolaridade", apenas o "sangramento gengival" permaneceu estatisticamente significativo ($p < 0,01$). Casos com sangramento gengival das crianças durante a escovação apresentaram 20% mais chance de serem mães de crianças com SD ($RR = 1,19$ [1,02-1,42]).

Conclui-se que a criança com Síndrome de Down foi diretamente associada ao relato da mãe sobre o sangramento gengival do filho durante a escovação dos dentes.

PNd229 **Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pessoas com necessidades especiais atendidas na Graduação da UFF- Nova Friburgo (FOUFF/NF)**

Silveira FM, Pelissari VA*, Passos IAG, Miranda CR, Valente MIB, Assaf AV, Ditterich RG, Alexandre GC

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: flaviamaia@globo.com

A saúde bucal é considerada um dos fatores de inequidade na qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais (PNE). As proposições deste estudo foram: avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVSB) de PNE atendidas na FOUFF/NF, de abril/2010 a abril/2011, e promover a integralidade da atenção à saúde bucal. Foram analisados dados de 104 PNE, de 7 a 68 anos, através do Child Perceptions Questionnaire (CPQ) (6 a 14 anos), do Oral Health Impact Profile (OHIP-14) (adulto) e do prontuário único. A análise da QVSB evidenciou na maioria dos casos: dor espontânea e estimulada (sintomas bucais), dificuldade para a alimentação e sono (problemas da vida diária), preocupação com a dieta e nutrição (preocupações dos pais) e expectativa positiva em relação a atenção odontológica. Foram executados 1480 procedimentos, dentre os quais, 15,54% exodontias; 19,2% restaurações diretas e 22,30% periodontais. Os problemas da vida diária e as preocupações dos pais foram significativamente maiores ($P < 0,001$) em PNE com menor gravidade de sintomas bucais e de necessidade de tratamento odontológico. As pessoas com necessidades especiais e/ou cuidadores relatam variedade de sintomas bucais, problemas na vida diária e preocupações atribuíveis ao impacto da saúde bucal na qualidade de vida. A integralidade de atenção à saúde bucal é uma abordagem que pode favorecer a qualidade de vida relacionada à saúde bucal, sendo sugerido o acompanhamento longitudinal deste grupo para avaliar o impacto da atenção.

PNd230 **Estudo estimativo do sexo pelo crânio de cadáveres utilizando Antropologia Física**

Carvalho SPM*, Ribeiro-Bicudo LA, Boldrini SC, Honório HM, Paiva LAS, Brito LM, Oliveira RN

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: sumaciel@uol.com.br

O estudo da estimativa do sexo de ossadas é fundamental no processo de identificação humana. No Brasil, devido à miscigenação e à inexistência de protocolos que busquem esta identificação, é necessário o ajuste de metodologias de Antropologia Física. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a acurácia de medidas de um protocolo internacional (Forensic Data Bank Anthropology) aplicadas à população brasileira. Foram feitas 35 medidas em 32 crânios de esqueletos exumados do cemitério Municipal de Guarulhos-SP, sem que o examinador soubesse o sexo do crânio. Os registros prévios dos crânios foram utilizados para separá-los em 2 grupos: masculino e feminino. Os resultados indicaram diferenças estatísticas significativas ($p < 0,05$) entre homens e mulheres para as 5 medidas qualitativas avaliadas (Crista nual, Processo Mastóide, Margem Orbitária, Glabella e Eminência Mentoniana. Teste de Mann-Whitney) e para 19 quantitativas (Comprimento Glabella-Occipital, Largura Bizigomática, Altura Básio-Bregma, Comprimento Básio-Násio, Máxima largura Alveolar, Largura Biauricular, Altura Nasal, Largura Órbita, Corda Frontal, Corda Parietal, Corda Lambda-Opistio, Comprimento do Forame Magno, Altura do queixo, Altura do Forame Mentoniano, Espessura da Mandíbula, Largura Bicondilar, Distância Bigoniana, Largura mínima do ramo mandibular, Altura do ramo mandibular e Comprimento da mandíbula. Teste "t").

Conclui-se que esta metodologia apresenta boa discriminação do sexo de crânios (acerto de 68,6%) e pode ser aplicada em processos de identificação no Brasil.

PNd231 **Controle glicêmico e condições periodontais em pacientes obesos**

Carvalho CAP*, Moura-Grec PG, Carvalho FS, Leite CVS, Ceneviva R, Sales-Peres SHC

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: capazcar@usp.br

Sabe-se que o diabetes mellitus influencia negativamente o periodonto, agravando a doença periodontal. Objetivou-se verificar o estado glicêmico e as condições periodontais de pacientes obesos, antes e 6 meses após a realização de cirurgia bariátrica. Em estudo piloto, foram avaliados 19 pacientes de 3 hospitais vinculados a faculdades no interior paulista. Utilizou-se o índice IPC e os seguintes parâmetros periodontais foram verificados: profundidade de sondagem, perda de inserção clínica e sangramento gengival. Além de análises descritivas, utilizou-se o teste "t" pareado para comparar as médias dos grupos antes e após cirurgia, com nível de significância de 5%. Inicialmente, 10 indivíduos (52,63%) apresentaram glicemia acima do normal ($> 100 \text{mg/dl}$), sendo que após cirurgia, apenas 2 indivíduos (10,53%) continuaram com taxas elevadas. Quanto à condição periodontal, não se observou diferença estatisticamente significativa entre o IPC nos dois períodos (pré e pós-cirúrgico) ($p > 0,05$). Houve aumento entre as médias de profundidade de sondagem inicial ($1,72 \pm 0,40 \text{mm}$) e após 6 meses ($2,10 \pm 0,38 \text{mm}$) ($p < 0,001$). Observou-se o mesmo para o nível de perda de inserção, com média inicial de $1,85 \pm 0,47$ e de $2,24 \pm 0,41$ após 6 meses ($p < 0,001$). O percentual de dentes com sangramento foi semelhante nos 2 períodos (20,00% e 27,00%, respectivamente).

Observou-se que mesmo após o controle glicêmico, os indivíduos avaliados apresentaram piora nas condições periodontais. Além do controle glicêmico, outros fatores podem estar envolvidos no processo de destruição periodontal. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/05798-2)

PNd232 **Experiência de cárie dentária e incremento após um ano de acompanhamento em crianças de 5 a 6 anos do município de Piracicaba, SP**

Mello TRC*, Gibilini C, Sousa MLR

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: tatmello@usp.br

O estudo teve por objetivo descrever a experiência de cárie dentária e incremento após um ano em crianças de 5 a 6 anos que participam de programa preventivo curativo no município de Piracicaba. Foi realizado um estudo longitudinal prospectivo da experiência de cárie dentária no período de um ano, 2009 a 2010, numa amostra de 419 crianças, com idade inicial entre 5 e 6 anos, estudantes de 8 escolas públicas do município. As crianças foram avaliadas no: baseline e após 1 ano. Foram realizados exames bucais de acordo com o manual da OMS (Organização Mundial da Saúde) para levantamentos epidemiológicos de cárie dental (índice ceo-d). A prevalência de cárie dental no exame inicial foi de 50,8% e após um ano foi de 51,8%. O ceo-d foi de 1,70 em 2009 e 1,58 em 2010. Sendo que em 2009 o componente c (cariado) era responsável por 71,9% do índice passando para 44,2% em 2010. O componente o (obturado) foi o que mais aumentou após um ano. Em apenas duas escolas houve um aumento do índice ceo-d após um ano. Pode-se observar que houve diminuição do índice ceo-d de 2009 a 2010 e mudança na composição percentual do índice com diminuição do componente cariado e aumento do componente obturado, houve ligeira oscilação do incremento na prevalência de cárie dentária.

Estudos longitudinais prospectivos precisam ser realizados visando o planejamento e avaliação das ações de promoção da saúde bucal disponíveis nos municípios.

PNd233 Percepção ética de acadêmicos e cirurgiões dentistas sobre a cobrança de honorários da consulta inicial em odontologia

Germiniani WIS*, Martins AS, Kozlowski-Junior VA, Coelho U
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: wagnergerminiani@gmail.com

Avaliou-se a percepção ética de 92 acadêmicos de odontologia da UEPG do primeiro (G1) e quinto anos (G2), além de 34 cirurgiões dentistas (G3) de Ponta Grossa, acerca da cobrança de honorários pela consulta inicial em odontologia, com a intenção de estabelecer uma visão crítica das percepções que são abordadas no meio acadêmico e das que são praticadas no exercício profissional. Oito questões foram respondidas individualmente e semi identificação por cada indivíduo participante. Cada um assinou um termo de consentimento livre e esclarecido e foi orientado a assinalar apenas uma resposta por questão. Coletou-se 56 questionários do G1, 36 do G2 e 34 do G3. Como resultados mais relevantes obteve-se que 42,86% do G1 respondeu que a cobrança de um valor pela primeira consulta é necessária porque o procedimento requer tempo e conhecimento por parte do cirurgião-dentista. O mesmo foi respondido por 97,2% do G2 e em 100% do G3. Porém apenas 17,85% do G1; 66,67% do G2 e 55,88% do G3 acreditam que não cobrar pela primeira consulta é um procedimento contra a ética profissional. Houve diferença estatisticamente significante para os grupos avaliados, tanto entre G1 e G2 como para acadêmicos (G1+G2) versus cirurgiões dentistas (G3).

Concluiu-se que a ética é um assunto controverso e divergente de opiniões e por isso deveria ser mais exposto e discutido entre acadêmicos durante todo o curso de graduação, mas também, entre os cirurgiões-dentistas como forma de elevar o nível da Odontologia praticada e preservar o valor da dignidade e o respeito pela profissão.

PNd234 Dental status of Portuguese HIV+ patients and related variables: a multivariate analysis

Pereira AC*, Tagliaferro EPS, Meneghim MC, Ambrosano GMB, Santo AME
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: apereira@fop.unicamp.br

The aim of this cross-sectional study was to evaluate the dental status of 101 Portuguese HIV+ subjects aged 22-71 years (mean = 39) and its association with clinical, socioeconomic, and behavioral variables. A calibrated dentist performed clinical examination and collected data on dental caries, periodontal status, dental plaque levels, prosthetic conditions, and need. The volunteers completed questionnaires on socioeconomic and behavioral variables as well as the Oral Health Impact Profile (OHIP-14) questionnaire. Univariate and multiple logistic regression (MLR) analyses were performed. The mean number of decayed, missing or filled teeth index (DMFT index) was 16.44, standard deviation (s.d.) = 8.42. MLR demonstrated that salaried employee and those with OHIP-14 median (=17). As regards prosthetic status, 28.8% of the examined individuals used dental prosthesis. MLR demonstrated that HIV+ with DMFT >17 or those who knew they were HIV-positive for longer than 5 years were more prone to need dental prostheses. The mean OHIP-14 index was 5.83 (s.d. = 7.79).

The dental health status of HIV-infected Portuguese patients was unsatisfactory and related to clinical, socioeconomic, and behavioral variables.

PNd235 Percepção dos gestores e profissionais de saúde a respeito da atenção básica em saúde no município de Feira de Santana – Bahia

Santos JG*, Saliba NA, Moimaz SAS, Saliba O
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
E-mail: drjoildo@globo.com

A municipalização na gestão no Sistema Único de Saúde estimulou aos municípios assumirem, gradualmente sua gestão. Nesta perspectiva Feira de Santana, avançou para a consolidação do SUS, habilitando-se à Gestão Plena do Sistema Municipal em 2004. Tendo em vista a avaliação da Atenção Básica em Saúde (ABS), realizou-se pesquisa quanti-qualitativa considerando-se a percepção dos gestores e profissionais de saúde bucal em relação à assistência prestada no município: acessibilidade, porta de entrada, vínculo, serviço, coordenação, e enfoque familiar, nas 86 unidades de saúde: Unidades Básicas de Saúde - UBS e Unidades de Saúde da Família - USF, por meio de questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas. Após a aprovação do Comitê de Ética, os 32 Cirurgiões Dentistas, das respectivas Equipes de Saúde Bucal da Família e 2 gestores, responderam a pesquisa tendo assinado o termo de consentimento livre e esclarecido. Utilizou-se Epinfo, 3,2 para análise dos resultados. Considerando-se as diversas dimensões da ABS, observou-se pouca diferença entre as percepções dos gestores e profissionais de saúde, entretanto comparando-se as respostas nas UBS e USF, percebe-se relevante discrepância entre suas respostas quanto ao cuidado à saúde bucal e porta de entrada, nas duas modalidades de assistência básica avaliadas.

Concluiu-se que nas variáveis estudadas as de maior significância foram porta de entrada, vínculo e enfoque familiar, existindo grande discrepância entre as percepções dos gestores e trabalhadores a respeito da atenção básica em saúde de Feira de Santana. (Apoio: FAPESB - 13800)

PNd236 Prevalência de Gengivite e Fatores Associados em Escolares de Pelotas - RS

Chiapinotto FA, Conceição DA*, Martins APP, Ferreira FV, Demarco FF, Torriani DD, Corrêa FOB, Masoffi AS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: fchiapinotto@gmail.com

Dados a respeito de gengivite têm atraído a atenção da comunidade científica, no entanto, estudos de base populacional que avaliem fatores de risco e distribuição da gengivite são escassos. Este estudo de delineamento transversal avaliou o impacto de fatores comportamentais, socioeconômicos, clínicos e de utilização de serviços odontológicos na prevalência e severidade de gengivite em escolares de Pelotas, RS. A amostra aleatória foi composta por 1211 escolares entre 8 a 12 anos de idade. Examinadores calibrados avaliaram a prevalência de gengivite (Ainamo & Bay), de placa visível (IPV) e de apinhamento dentário (DAI). Dados socioeconômicos, comportamentais e de utilização de serviços odontológicos foram coletados por questionário semi-estruturado direcionado aos responsáveis. Os resultados foram analisados utilizando Regressão de Poisson com variância robusta e Intervalo de Confiança de 95% (RP;95%IC). Os resultados demonstraram que as prevalências de gengivite, de placa e de apinhamento dentário foram 78,5, 89,7 e 36%, respectivamente. A média do número de sítios afetados por placa da amostra foi de 4,74 (±Desvio Padrão 4,10) e por sangramento gengival foi de 3,10 (±DP 3,22). Escolares cujas mães apresentaram baixa escolaridade (RP=1,25; IC95%1,05;1,51) e com maior número de sítios afetados por placa (RP=1,89; IC95%1,50;2,37) apresentaram maior prevalência de gengivite.

A gengivite esteve associada a condições clínicas e nível socioeconômico, o que sugere a necessidade de estratégias que considerem o efeito destas variáveis para prevenção de gengivite. (Apoio: CNPq)

PNd237 Trauma facial: impactos na saúde e na qualidade de vida

Masiero AV*, Romani FT, Oliveira MC
Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE.
E-mail: anemasiero@yahoo.com.br

O propósito deste estudo foi avaliar os impactos na saúde e na qualidade de vida resultantes de traumas faciais em pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres (Lages, SC, Brasil) no período de janeiro de 2008 a setembro de 2010. Foram selecionados todos os prontuários médicos de pacientes atendidos pelo Serviço de CTBMF do Hospital, dos quais 12 entrevistas foram realizadas, com um roteiro semi-estruturado com perguntas abertas. Os resultados mostraram prevalência do sexo masculino (75%), com média de idade de 32 anos, tendo como principal causa do traumatismo os acidentes automobilísticos, seguidos por quedas, agressões e acidente de trabalho. As principais fraturas faciais encontradas foram de ossos próprios do nariz, complexo zigomático, mandíbula, maxila e uma pequena parte dos pacientes tiveram fraturas de assoalho da órbita. Em relação à análise qualitativa, a maioria dos pacientes relata boa saúde geral, no entanto reportam várias sequelas de ordem funcional, estética, emocional e psicológica. Em relação ao atendimento, a maioria dos pacientes relatou que a conduta do Serviço de CTBMF foi boa, no entanto, o atendimento hospitalar em geral mostrou algumas deficiências.

Considerando as condições do presente estudo é possível concluir que o trauma facial e suas sequelas afetaram a saúde e a qualidade de vida dos entrevistados.

PNd238 Cuidados com a dentição em período escolar: orientações para professores de ensino fundamental

Brum SC*, Chaves ES, Meirelles RMS, Oliveira RS, Zouain-Ferreira TRF, Vieira VS
Ccs - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: brumsc@uol.com.br

O ensino-aprendizagem não se restringe ao contexto escolar, acontece dentro e fora da sala de aula por meio de atividades lúdicas, como jogos educativos. Sugeriu-se aplicação de uma atividade não-formal em um espaço formal. A atividade referiu-se a um jogo da memória, sobre saúde, higiene bucal e traumatismo dental. Acompanhado um manual de instruções para o professor, enriquecido de conteúdo teórico com subsídios fundamentais, ao público escolar, para o aprendizado necessário sobre o tema. O cenário envolveu profissionais diretamente ligados às crianças de seis a oito anos. Nessa faixa elas são incentivadas a realizar exercícios físicos e recreações, podendo gerar acidentes diversos. Há necessidade de instrumentalizar os elementos envolvidos nesse processo, professor-aluno-comunidade. O professor, que é peça fundamental, precisa ter acesso a diferentes recursos paralelos ao material formal, paradigmático, destinado a apoiá-lo dentro e fora da sala de aula. Este trabalho teve como objetivo fornecer informações sobre saúde bucal e primeiros socorros ao público docente e discente. Confeccionou-se um manual e um jogo da memória, utilizáveis nos primeiros anos do ensino fundamental. O trabalho lúdico objetivou o aprendizado prazeroso, educação não-formal em ambiente formal. A elaboração de um manual de orientação com conceitos teóricos capacita o professor a exercer com eficácia a mediação dos conhecimentos num "brincar de aprender".

Concluiu-se que os instrumentos obtiveram receptividade e aplicabilidade constituindo-se em recursos importantes no processo ensino aprendizagem.

PNd239 Iniquidades em saúde bucal no Brasil: evolução dos indicadores do Pacto da Atenção Básica e Pacto pela Saúde

Thomaz EBAF*, Pinho JRO
Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: ebthomaz@globo.com

O Brasil é um país marcado por enormes desigualdades regionais, com repercussões no perfil de saúde das populações e, apesar de recentes políticas públicas de assistência odontológica e de redistribuição de renda, o acesso e a utilização dos serviços odontológicos ainda são limitados e desiguais. Objetivou-se comparar a evolução dos indicadores de saúde bucal entre os estados mais pobres e os mais ricos do Brasil. Efetuou-se estudo ecológico, de série temporal, utilizando-se dados do DATASUS, no período de 2000 a 2010. Avaliaram-se os indicadores odontológicos do Pacto da Atenção Básica, de 2006, e Pacto pela Saúde, de 2010/11, comparando os estados mais pobres do Brasil (Alagoas-AL e Maranhão-MA) aos mais ricos (São Paulo-SP e Rio de Janeiro-RJ), utilizando-se análise de regressão linear de efeitos mistos (alpha=5%). AL (14.65) e MA (18.08) apresentaram cobertura de 1ª consulta odontológica maior que SP (9.66) e RJ (10.09) (p<0.001), mas sem variação no tempo. Taxas de cobertura de escovação supervisionada no MA (0.97) e RJ (0.74) foram menores que em SP (3.74) e AL (3.56) (p<0.001). A proporção de procedimentos odontológicos especializados em relação às ações odontológicas individuais foi maior em SP e RJ do que no MA e AL (p<0.001). RJ (1.06) apresentou média de escovação supervisionada menor que os demais estados (p<0.001). Paradoxalmente, AL e MA apresentam cobertura de equipes de saúde bucal maior que RJ e SP (p<0.001).

Os estados mais ricos do Brasil apresentam melhores indicadores de saúde bucal se comparados aos mais pobres, e estas diferenças não parecem estar diminuindo com o tempo.

PNd240 Impacto sócio-dentário das oclusopatias e suas respectivas necessidades de tratamento na qualidade de vida de adolescentes

Soares AMM*, Cunha AF, Lima KC, Lima AIS, Araújo ESS, Bertoldo MR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: angelamedeiros@hotmail.com

O estudo objetiva buscar relação existente entre presença e severidade das oclusopatias e suas respectivas necessidades de tratamento, com avaliação do DAI, IOTN e ICON e o impacto na qualidade de vida de adolescentes. Examinou-se 300 escolares entre 15-19 anos, e determinou a severidade/necessidade de tratamento das oclusopatias. Para verificar influências sócio-demográficas na determinação do impacto das oclusopatias na qualidade de vida, coletou-se status sócio-econômico, gênero, idade e tipo de escola. Realizou-se análise fatorial, reduzindo indicadores diagnósticos referentes às oclusopatias e produziu um único fator às expensas do DAI, ICON e AC do examinador, denominado dano estético. Para avaliação da associação da severidade destes índices com prevalência, intensidade e extensão do CS-OIDP e da interferência das variáveis socio-demográficas, realizou-se teste qui-quadrado. Na prevalência do impacto na qualidade de vida, realizou-se regressão logística múltipla. O impacto das oclusopatias na qualidade de vida teve uma prevalência de 55,3%. Existiu associação significativa entre a prevalência do CS-OIDP com gênero, dano estético, DHC-IOTN e AC do aluno. Na intensidade, houve associação com dano estético. Na extensão do impacto, esta se associou com tipo de escola e DHC_IOTN. A performance mais impactante foi o sorriso

Concluiu-se que dano estético, percepção por parte do escolar, gênero feminino e severa necessidade de tratamento determinada pelo DHC impactam negativamente na qualidade de vida dos adolescentes, cuja intensidade associou-se ao dano estético. A extensão desse impacto deve-se à ausência de acesso a tratamentos preventivos determinada pelo tipo de escola, proxy da condição sócio-econômica, e gravidade da oclusopatia

PNd241 Avaliação da associação de variáveis clínicas bucais, condições socioeconômicas e comportamentos em saúde com coesão familiar

Ferreira LL*, Brandão GAM, Garcia G, Batista MJ, Ambrosano GMB, Possobon RF
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lualeleao@yahoo.com.br

Coesão familiar é definida como a variação entre separação e conexão dos membros da família ou o vínculo emocional que seus integrantes possuem. Considerando a importância da família como unidade de intervenção em saúde e a influência das relações familiares no desenvolvimento e hábitos dos sujeitos, há o interesse em se estudar o funcionamento e a união familiar, associando com aspectos socioeconômicos e de saúde bucal. O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação de fatores socioeconômicos, comportamentais e clínicos bucais na coesão familiar percebida em amostra de 524 adolescentes de 15 anos de Piracicaba-SP. As variáveis estudadas foram avaliadas por meio de questionários auto-aplicáveis. O exame clínico bucal avaliou cárie e doença periodontal pelos índices CPO e CPI. A amostra foi dividida em 3 grupos distintos de acordo com o escore de coesão familiar (baixa, média e alta coesão). O desfecho deste estudo foi a coesão familiar, avaliada por 3 categorias através de análises univariadas e multinomiais. Foi fator de risco para a baixa coesão familiar a renda menor ou igual a 3 salários mínimos (OR 2,28 IC95% 1,14-4,55) e baixa frequência de escovações diárias (OR 1,19 IC95% 1,03-3,54), e ausência de cárie (OR 0,44 IC95% 0,24-0,82) foi fator de proteção. Nunca ter fumado (OR 4,5 IC95% 1,37-15,27) foi associado à alta coesão familiar e baixa renda (OR 0,59 IC95% 0,35-0,98) foi fator de proteção.

A associação estabelecida entre coesão familiar e demais variáveis indica a importância de uma abordagem biopsicossocial de atenção em saúde centrada no âmbito familiar. (Apoio: CAPES)

PNd242 Autopercepção de impactos das condições bucais em usuárias e não usuárias de terapia hormonal

Guimarães FMB*, Lopes FF, Viana LRF, Proença MAM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: flaviambg@hotmail.com

Este trabalho objetiva identificar a autopercepção de impactos das condições bucais na qualidade de vida de mulheres, após a menopausa, usuárias e não-usuárias de terapia hormonal. Foram entrevistadas 200 mulheres que se encontram no climatério, das quais 50 delas são usuárias de terapia de reposição hormonal e as outras 150 não-usuárias. Os dados pretendidos foram obtidos através da aplicação do questionário Oral Health Impact Profile simplificado (OHIP-14), que visa quantificar níveis de impacto sobre bem-estar. Os resultados foram analisados por meio de estatística descritiva, através de valores numéricos e expressos em tabelas. Do total de participantes 23% (46) são solteiras, 60,5% (121) são casadas, 8,5% (17) são divorciadas e 8% (16) são viúvas. A idade das entrevistadas variou de 32 a 89 anos, notando-se que a maioria das pacientes tinha entre 50 e 60 anos de idade, sendo que a grande maioria delas tinha entre 48 e 50 anos quando da chegada da menopausa. A distribuição dos resultados de todas as questões do Oral Health Impact Profile Simplificado (OHIP-14) estão expressos nas tabelas 1, 2, 3 e 4. Observou-se que 133 (66,5%) dentre as 200 participantes relataram ausência total de impactos da condição de saúde bucal na qualidade de vida das mesmas, sendo que 96 não faziam uso de terapia de reposição hormonal (TRH) e 37 usavam TRH (Tabela 5).

A qualidade de vida das mulheres no climatério em relação à saúde bucal não foi alterada devido ao uso de terapia de reposição hormonal. Tanto usuárias como não usuárias da terapia hormonal demonstraram não possuir percepção de impactos das condições bucais na qualidade de vida.

PNd243 Decisões de tratamento de pacientes desdentados: um estudo qualitativo baseado na Teoria do Comportamento Planejado

Silva ET*, Vieira AH, Campos ACV, Ferreira EF, Leles CR
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: ericatatiane@hotmail.com

A Teoria do Comportamento Planejado (TCP), inserida no campo da psicologia social, visa prever as intenções comportamentais do indivíduo em relação ao objeto social (pessoa, objeto ou acontecimentos). Este estudo qualitativo objetivou avaliar como se configura o processo de decisão de pacientes desdentados em relação ao tratamento protético, analisando fatores que influenciam suas atitudes, norma subjetiva e controle comportamental percebido. Realizou-se 4 grupos focais com usuários ou pacientes com necessidade de tratamento protético, guiados por roteiro semi-estruturado, gravados, transcritos e analisados por Análise de Conteúdo Temático. As categorias emergidas permitiram a construção de um modelo de predição da intenção comportamental do paciente em relação ao tratamento protético com base na TCP, sendo: (1) atitudes frente ao comportamento: percepção das consequências do não tratamento, benefícios e riscos potenciais, medo e experiências prévias; (2) norma subjetiva: opinião de outros, marketing e necessidade normativa; (3) controle comportamental percebido: tempo/oportunidade; custo e necessidade percebida. Acessibilidade, qualidade do tratamento e acolhimento foram categorias intermediárias entre a intenção e o comportamento, mediada pelo profissional.

Conclui-se que a análise dos fatores relacionados à intenção comportamental fornece subsídios para a compreensão dos processos sócio-cognitivos compreendidos nas decisões dos pacientes, sugerindo que o comportamento dos pacientes pode ser previsto pelo modelo da TCP.

PNd244 Avaliação do Conhecimento de dentistas da Estratégia de Saúde da Família sobre Hepatites Virais em uma capital do nordeste brasileiro

Silva MRF*, Sousa FB, Alves APNN, Mota MRL, Abreu RG, Cavalcante GM, Oliveira FAF, Teófilo CR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: malenaodonto@gmail.com

A inserção das equipes de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família (ESF) levou a necessidade dos Cirurgiões-Dentistas (CD) estarem aptos a realizar ações de prevenção e controle de doenças infecciosas. Foi avaliado o conhecimento dos CD da ESF sobre as Hepatites Virais B (HBV) e C (HCV), através de questionário objetivo semiestruturado. Os dados foram analisados com auxílio do programa EpiInfo 3.5.1. Foram coletados 144 questionários, revelando média de idade de 35 anos, prevalência do sexo feminino, e média de 11,5 anos de tempo de formado. As hepatites B e C foram identificadas como passíveis de transmissão no consultório odontológico por 98,6% e 86,3% respectivamente. Compartilhamento de escova dental foi visto como forma de transmissão de HBV por 58,2% e de HCV por 44%. Já o compartilhamento de lâminas de barbear ou depilar e materiais de manicure foi considerado como forma de transmissão de HBV por 97,9%, e de HCV por 90,3%. Apenas 23% dos CD se sentem preparados para atender pacientes com Hepatites Virais, sendo a falta de conhecimento (29,2%), o principal motivo. Maior risco de sangramento em pacientes com Hepatites Virais foi identificado por 41,5% dos CD, e 10,8% identificaram a necessidade de profilaxia antibiótica previamente a procedimentos carentes.

Os CD mostraram conhecer formas de transmissão das Hepatites B e C, mas não demonstraram conhecimento e segurança para o atendimento odontológico a estes pacientes. (Apoio: CAPES)

PNd245 Traumas Bucomaxilofaciais e Violência Contra Mulher: Estudo dos laudos do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal de Campina Grande-PB

Cavalcante GMS*, Silva CJP, Nóbrega LM, Lucas RSCC, Bento PM, Ferreira EF, D'Ávila S
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: mscigli@ig.com.br

A violência contra a mulher baseia-se nas relações de poder estabelecidas entre homens e mulheres. Dados homogêneos e confiáveis sobre os traumas maxilofaciais constitui uma limitação para tomada de decisão em matéria de auxílio às vítimas. O objetivoamos com essa pesquisa conhecer o perfil da violência praticada contra as mulheres através das Lesões Maxilofaciais registradas no Núcleo de Medicina e Odontologia Legal de Campina Grande-PB. Foi realizado um estudo transversal retrospectivo, através da análise de todos os laudos de lesão corporal do ano de 2010. Foi observada uma maior prevalência entre as mulheres agredidas na faixa etária de 20 a 29 anos (38,5%), em mulheres solteiras (54,6%), que tinham o ensino fundamental incompleto (37,8%) e cuja ocupação era do lar (21%). Os principais agressores eram do sexo masculino (59,2%) e conhecidos da vítima (40,4%); A agressão física contra a mulher ocorreu com maior frequência no período noturno (36,6%), aos domingos (18,8%) e no mês de novembro (10,3%). A região do corpo mais afetada foi a cabeça (22,1%), e na face a região Orbital (9,3%) foi a mais acometida, seguida pela Oral (4,9%) e Frontal (2,9%). Foram poucos os registros com comprometimento dentário (0,5%).

O estudo demonstra que as mulheres jovens e dependentes economicamente são mais afetadas e o agressor tem algum vínculo com a vítima, sendo a cabeça o sítio principal das lesões. (Apoio: CAPES)

PNd246 O SIAB como ferramenta para rastreamento de usuários com perfil de risco para o câncer bucal: aplicabilidades e limitações

Torres-Pereira CC, Ratti A*, Pardim DP, Buffon MCM, Masson N
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: cassius@ufpr.br

O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) é um importante instrumento de trabalho da equipe na Estratégia de Saúde da Família. Considerando a elevada morbimortalidade do câncer bucal, sua etiologia fortemente influenciada por fatores de risco extrínsecos e à inexistência de ações de prevenção e detecção precoce da doença no município de Colombo-PR, realizou-se o presente estudo. Os objetivos propostos foram: delimitar quantitativamente, a partir do SIAB, a população de risco para o desenvolvimento do câncer bucal residente em duas áreas de abrangência da Unidade de Saúde Atuba, Colombo - PR; verificar a qualidade dos dados gerados e sua adequação para o desenvolvimento de ações de "busca ativa". O estudo realizado foi observacional descritivo, documental baseado nos relatórios do SIAB referentes ao período de janeiro a dezembro de 2005. Foram identificados 620 usuários do sexo masculino, com idade superior a 40 anos e 22 registros de alcoolismo. A variável tabagismo não pôde ser obtida nos relatórios, pois não possui campo específico no software do SIAB para ser armazenada. Os relatórios gerados pelo sistema possibilitaram estimar um público alvo para estratégias de promoção de saúde e prevenção do câncer da boca. O estudo permitiu vislumbrar possibilidades de "busca ativa" do câncer bucal baseada no grupo de alto risco, a partir de um Sistema de Informação já existente - o SIAB. O SIAB possui um importante potencial como instrumento de planejamento e avaliação de ações de prevenção do câncer bucal que ainda não foi devidamente explorado.

(Apoio: Bolsa residência saúde da família - Ministério da Saúde)

PNd247 Perda dental: ainda um problema em saúde pública

Schreiner F*, Delponte BG, Dantas M, Grande FZ, Roderjan DA, Kozłowski-Junior VA, Campanha NH
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: fabi.schreiner@yahoo.com.br

Grande parte da população procura atendimento odontológico devido à dor, normalmente resultando na extração do elemento dental. Apesar do maior número de cursos de Odontologia e do maior investimento assistencialista no país, a perda dental ainda constitui um problema de saúde pública. O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência da perda dental em pacientes que procuraram a Disciplina de Clínica Integrada do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Pacientes foram questionados a fim de aferir o grau de escolaridade, sexo, renda per capita, faixa etária e motivo da perda dental (n=200). Os dados foram analisados e as associações entre presença de dentes e as variáveis sócio-econômicas foram avaliadas. Homens apresentaram maior perda dental sendo cárie e grau de escolaridade (p=0,04) o maior motivo, enquanto a renda per capita não (p=0,36). A média de dentes na faixa etária de 12 a 30 anos foi de 26,8± 2,1 diminuindo para 9,5±8,7 na faixa etária de 51 a 60 anos, chegando a zero nos pacientes acima de 70 anos (p<0,001).

Medidas são necessárias para delinear os padrões de perda dental na população, identificando a incidência e as causas deste problema, a fim de instaurar ações curativas e estratégias preventivas, melhorando a assistência odontológica no país (Apoio: Fundação Araucária - PPSUS - 19514)

PNd248 O PRÓ-SAÚDE na Odontologia: análise de projetos através da ferramenta mineração de textos

Carceneri DL, Padilha ACL*, Castro RG, Mello ALSF, Bastos RC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: daniela.lemos@ibest.com.br

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE) implementado no Brasil é uma importante estratégia indutora do processo de mudança da formação em saúde. Está estruturado em três eixos de desenvolvimento, o eixo de orientação teórica, eixo cenários de prática e de orientação pedagógica. Este trabalho, de natureza exploratória, reuniu informações sobre os projetos participantes do PRÓ-SAÚDE, na área de Odontologia. O estudo está fundamentado nos pressupostos de gestão do conhecimento e de educação em saúde e objetivou analisar fatores relevantes para mudança na formação em Odontologia através da aplicação da ferramenta de mineração de textos com o auxílio do software QDA Miner versão 3.2. A coleção textual analisada foi composta de 20 relatórios parciais (80% do universo), sendo doze de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e oito de IES privadas, referentes aos dois primeiros anos de implementação (2006-2007), disponíveis no sítio do Programa na rede mundial de computadores. Os resultados compreenderam três categorias: relação ensino-serviço; características organizacionais e filosofia pedagógica. A integração ensino-serviço mostrou-se como grande fator impulsionador da mudança na formação em nível de Graduação em Odontologia na direção do Sistema Único de Saúde - SUS.

O trabalho identificou a existência de processo de mudança vivenciado no âmbito das Instituições de Ensino Superior e dos serviços de saúde advindos com a implementação do Programa PRÓ-SAÚDE destacando um maior desenvolvimento de ações no eixo cenários de prática.

PNd249 **Influência de fatores socioambientais, percepções subjetivas e condições de saúde bucal no auto-relato de qualidade de vida em escolares**

Paula JS*, Mialhe FL

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: janicesimpsondp@yahoo.com.br

Objetivo do presente estudo é avaliar a influência dos fatores socioambientais, da percepção subjetivada pais e das condições clínicas no auto-relato de qualidade de vida em escolares. A amostra consistiu de 515 indivíduos de 12 anos, selecionados por amostragem aleatória por conglomerado, entre as escolas públicas e particulares de ensino do município de Juiz de Fora – Minas Gerais. Foi realizada avaliação clínica de cárie (CPOD), trauma dentário, sangramento gengival, defeitos do desenvolvimento do esmalte e má-oclusão (DAI). Os escolares responderam a versão brasileira do Autoquestionnaire Qualité de vie Infant Imagé (AUQEI), instrumento de avaliação da qualidade de vida em crianças e adolescentes. Foi enviado aos responsáveis um questionário para a avaliação da percepção da saúde geral e bucal de seu filho(a) e condições socioambientais da família. Os dados foram analisados por estatística descritiva e por meio dos testes não-paramétrico de Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. Observou-se que o auto-relato de qualidade de vida, de acordo com os escores do AUQEI, foi pior em escolares com presença de cárie, estudantes de públicas, com renda familiar menor que três salários, nível de escolaridade da mãe menor que oito anos, aglomeração por domicílio maior que uma pessoa por cômodo e percepção de sua saúde geral e bucal relatada pelos pais considerada boa, ruim ou péssima ($p < 0,05$).

Concluiu-se que fatores socioambientais, percepções dos pais sobre saúde dos filhos e condições de saúde bucal influenciam na qualidade de vida de escolares. (Apoio: Auxílio FAPESP - 2009/06081-7)

PNd250 **Hábitos alimentares e conhecimento relacionados à erosão dentária na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais**

Hermont APBV*, Oliveira PAD, Pordeus IA, Avad SM

Odontopediatria/ Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: polinha1987@yahoo.com

Conhecimento sobre alimentos associados ao desenvolvimento da erosão dentária (ED) pode contribuir para sua prevenção. Este estudo avaliou os hábitos alimentares e conhecimento relacionados à ED entre professores, alunos e pacientes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Aprovação ética e termos de consentimento foram obtidos. Um questionário auto-aplicável foi respondido por 74 professores, 107 alunos e 86 pacientes. Os dados foram analisados pelos testes do Qui-quadrado e Fisher's ($p < 0,05$). Refrigerantes com açúcar foram as bebidas mais citadas como contribuintes para a ED (90,7%), seguidas pelos sucos de frutas cítricas (88,7%), com um menor percentual entre os pacientes, neste caso ($p < 0,001$). Dentre os alunos que fizeram esta afirmação, 9,7% e 16,7% relataram um consumo diário de refrigerantes e sucos, respectivamente ($p = 0,114$ e $p = 0,650$), embora 90,4% dos estudantes recomendassem a redução no consumo de bebidas ácidas para prevenir ED. A maioria dos participantes citou o consumo de frutas cítricas como associado a ED (85,4%). Entretanto, 28,5% relataram um consumo diário destas frutas, com um menor percentual entre os estudantes (16,8%) ($p = 0,002$). Somente 8,4% dos participantes recomendaram a redução no consumo de frutas para prevenir a ED, com um maior percentual observado entre os professores (15,7%) ($p = 0,026$).

O conhecimento sobre alimentos associados à erosão dentária parece não ter influenciado os hábitos alimentares desta comunidade. (Apoio: CNPq - 480671/2007-9)

PNd251 **Condições de saúde bucal e utilização de serviços odontológicos entre portadores de hipertensão e diabetes: estudo de base populacional**

Kasai MLHI*, Yonamine CY, Souza RKT, Silva MAS

Medicina Oral e Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: luiza.iwa@sercomtel.com.br

As doenças cardiovasculares são as principais causas de mortes e de limitações no mundo todo. Estudos relatam uma possível relação entre problemas bucais e complicações cardiovasculares. Analisar as condições de saúde bucal e a utilização de serviços odontológicos por pessoas com hipertensão arterial (HA) e diabetes mellitus (DM). Estudo transversal de base populacional, realizado nas regiões Leste e Sudeste do município de Cambé (PR), no início de 2011. Participaram indivíduos de 40 anos ou mais, selecionados por amostragem sistemática nos setores censitários das duas regiões. Esta pesquisa faz parte de um estudo mais abrangente – Projeto VIGICARDIO. Foram entrevistados 444 indivíduos de ambos os sexos. A prevalência referida de HA foi de 42%, de DM 13% e 11% referiram ambas condições. Entre os hipertensos e ou diabéticos, 98% referiram perdas dentárias; o incômodo ao comer algum alimento foi mencionado por 33%; dos hipertensos e ou diabéticos, 74% utilizam alguma prótese dentária, dos quais 58% em ambas as arcadas. Entre os 36% que utilizaram os serviços odontológicos, 68% foi particular e 25% serviços públicos. Os motivos da última consulta odontológica foram em 23% as extrações e 51% o tratamento.

Os resultados revelam precárias condições de saúde bucal das pessoas com HA e DM, principalmente ao se considerar a elevada perda dentária e usuários de prótese total. O prejuízo na capacidade mastigatória apresenta-se como aspecto preocupante e a elevada proporção de utilização de serviços privados sugere dificuldade no acesso à atenção odontológica na rede pública.

PNd252 **Avaliação da qualidade de vida no pós-operatório de terceiros molares e variação conforme a posição dental**

Negreiros RM*, Biazzevic MGH, Jorge WA, Michel-Crosato E

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: rmnegreiros@ig.com.br

Objetivo deste estudo foi verificar possíveis associações entre a qualidade relacionada a saúde bucal e a posição do terceiro molar inferior em pacientes submetidos a cirurgias de terceiros molares durante a primeira semana pós-operatória. Material e Método: Desenvolvemos um estudo prospectivo intervencional com 86 pacientes cujo planejamento pré-operatório era extrair dois dentes do mesmo lado no mesmo procedimento. Dois grupos de pacientes foram divididos de acordo com a posição do terceiro molar inferior. Qualidade de vida foi avaliada antes e após o procedimento cirúrgico (durante os primeiros sete dias), utilizando questionário OHIP-14. Os dados foram tratados de acordo com STATA 10.0. Foi utilizado Split-Plot-ANOVA para medidas repetidas. Resultados: A deteriorização na QV ocorre no PO imediato (1 e 2PO) com melhora rápida. A variação no OHIP total durante o dia após a cirurgia foi significativa, enquanto que uma diminuição na qualidade de vida foi observada imediatamente após o procedimento ($p = 0,001$), que retornou aos valores iniciais (pré) após o sexto dia pós-operatório. Os domínios OHIP que tiveram impacto, com os escores mais elevados foram: a dor física, desconforto psicológico e incapacidade física (domínios 2, 3 e 4).

Concluímos que os dentes, considerados com dificuldade técnica para a extração, apresentaram maior escore do OHIP-14 e uma pior QVRS. Os resultados de OHIP-14 no Po de terceiros molares é proporcional ao grau de dificuldade cirúrgica. Os resultados de QV podem ser tão importantes como os sinais clínicos nas decisões relativas à extração de terceiros molares.

PNd253 **Eleito da PDT na osseointegração de implantes instalados em alvéolos de extração dental contaminados, em ratos imunossuprimidos**

Silveira LG*, Almeida JM, Gualberto-Júnior EC, Fernandes LA, Faeda RS, Marcantonio-Júnior E,

Garcia VG, Theodoro LH

Ciências Odontológicas - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.

E-mail: luizgsilveira@hotmail.com

Estudo teve como objetivo avaliar por meio de análises histométrica e imunistoquímica os efeitos da Terapia Fotodinâmica (PDT) no tratamento de alvéolos contaminados preparados para receber mini-implantes, em animais imunossuprimidos. Sessenta e quatro ratos foram divididos em 2 grupos (S e D). O Grupo S recebeu soro fisiológico e o Grupo D injeções de dexametasona (2 mg/Kg). A doença periodontal (DP) foi induzida nos primeiros molares inferiores esquerdos. Decorridos 7 dias da DP foi realizada a remoção da ligadura, exodontia dos molares e os animais foram divididos de acordo com os tratamentos: Controle: debridamento mecânico (DM) e instalação do mini-implante; PDT – DM, azul de toluidina O e irradiação com LLLT (660nm; 30 mW; 64J/cm²). Oito animais de cada subgrupo foram sacrificados aos 15 e 30 dias após tratamentos. Os espécimes foram processados para análises histométrica e imunistoquímica (TRAP, RANKL e OPG) e os dados do contato osso implante (BIC) foram analisados estatisticamente (Teste Kruskal-Wallis e Dunn; $p < 0,05$). Não houve diferenças estatísticas significantes no BIC entre os tratamentos em ambos os grupos ($p > 0,05$). A imunorreatividade à RANKL e TRAP foram menor no grupo PDT aos 15 e 30 dias em ambos os grupos e a OPG foi maior nas áreas tratadas com PDT aos 15 e 30 dias em ambos os grupos.

Concluiu-se que a PDT aumentou a atividade metabólica e a atividade das células ósseas nos alvéolos irradiados, porém não foi capaz de aumentar o contato osso implante. (Apoio: CNPq - 470664/2008-8)

PNe001 Avaliação da repetibilidade e reprodutibilidade de um novo método de análise tridimensional do espaço aéreo

Gomes LCR*, Rodrigues DB, Vianna AP, Gonçalves DAG, Gonçalves JR
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lilianerosas@hotmail.com

A cirurgia ortognática constitui-se numa das abordagens que apresenta maior índice de sucesso no tratamento das obstruções do espaço aéreo. Portanto, o desenvolvimento de um método adequado de avaliação das alterações nesta região pode ser útil para o diagnóstico, plano de tratamento, previsão do prognóstico e análise dos resultados após cirurgia. O propósito deste estudo foi avaliar a repetibilidade e reprodutibilidade de um novo método de mensuração do espaço aéreo em tomografia computadorizada de feixe cônico. Para tanto, mensurações da Área (A), Volume (V) e Área de Seção Transversal Mínima (ASTM) foram realizadas a partir dos arquivos tomográficos de 20% de uma amostra de 30 pacientes submetidos à cirurgia ortognática de avanço mandibular e rotação anti-horária do plano oclusal, selecionados aleatoriamente. Dois examinadores devidamente calibrados mensuraram cada variável através do Software Dolphin 11.0 por 3 vezes consecutivas, de forma cega. Para análise da repetibilidade, cada examinador realizou as mensurações em dois momentos distintos, respeitando intervalo mínimo de 1 semana entre as avaliações. Os resultados apontaram alto grau de concordância entre os valores obtidos na repetibilidade para ambas as variáveis através de um Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC) > 0,90. O grau de concordância obtido entre os dois examinadores para as variáveis A (ICC > 0,93), ASTM (ICC > 0,90) e V (ICC > 0,88) foi bastante satisfatório.

Conclui-se que o método proposto para mensuração do espaço aéreo apresenta alta repetibilidade e reprodutibilidade.

PNe002 Análise prospectiva de 33 meses das fraturas de côndilo mandibular

Motta-Junior J*, Costa FH, Borges H, Stabile GAV

Medicina Oral e Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: joelmotta@bol.com.br

Fraturas dos côndilos mandibulares são fraturas comuns da mandíbula, sendo observadas em até 40% dos casos. Essas são classificadas quanto à sua localização em intracapsular, condilar e subcondilar; o tratamento para as fraturas de côndilo mandibular pode ser realizado de maneira conservadora por bloqueio maxilo-mandibular ou cirúrgica por redução e fixação interna estável. O objetivo deste trabalho é analisar por meio de um estudo prospectivo de 33 meses, pacientes com fratura de côndilo da mandíbula e avaliar o perfil epidemiológico, forma de tratamento, acidentes e complicações associados assim como os resultados decorrentes destes. Foram analisados 33 casos consecutivos de fratura de côndilos mandibulares, dentre os quais 10 casos obtiveram fraturas bilaterais, totalizando 43 fraturas condilares. O gênero masculino foi o mais acometido (82%); a média de idade dos pacientes foi de 28,3 anos, variando de 13 a 57 anos. As etiologias dos traumas associados foram: acidentes de trânsito (50%), quedas da própria altura (19%), agressão física (13%), ferimento por projétil de arma de fogo (12%), acidentes de trabalho (3%) e outros (3%). O tratamento cirúrgico foi realizado em 33% dos casos, sendo os restantes conduzidos de maneira conservadora. Dos 33 casos, 10 apresentaram complicações pós-tratamento, sendo 40% decorrentes do tratamento cirúrgico e 60% do conservador.

O principal perfil dos pacientes foram adultos, leucodermas, masculino e vítimas de acidentes de trânsito. Limitação de abertura bucal e desvio de abertura foram as principais complicações, sendo estas decorrentes do tratamento conservador.

PNe003 Avaliação da fotobiomodulação laser na cicatrização de defeitos ósseos cirúrgicos em ratos diabéticos submetidos a enxerto ósseo bovino

Carvalho FB*, Costa-Lino MDM, Cangussu MCT, Pinheiro ALB, Ramalho LMP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: fbiolabcarvalho@ig.com.br

Estudos anteriores tem demonstrado o efeito positivo da fotobiomodulação laser (FBML) no reparo de defeitos ósseos, porém pouco existe associando a cicatrização óssea na presença de Diabetes Mellitus. O objetivo desse estudo foi avaliar histologicamente o efeito da FBML (AsGaAl, 780nm, 70mW, CW, Φ -0.4mm), associada a enxerto ósseo bovino, no reparo de defeitos cirúrgicos em fêmur de ratos diabéticos e não diabéticos. Defeitos ósseos foram criados em 60 animais divididos em 4 grupos: Grupo B (não diabético + biomaterial); Grupo BL (não diabético + biomaterial + Laser); Grupo BD (diabético + biomaterial) e grupo BDL (diabético + biomaterial + Laser). Os animais irradiados receberam 16J/cm² por sessão divididos em 4 pontos, iniciando a irradiação após a cirurgia e repetida a cada 48 horas por 14 dias. Os animais foram mortos em 15, 21 e 30 dias após a cirurgia. Os resultados mostraram que aos 15 dias, nos grupos BD e BDL, a inflamação mostrou-se mais intensa que nos grupos B e BL (p=0,023), entretanto o reparo cortical do grupo BDL se mostrou acima de 25% de extensão em mais da metade dos espécimes, enquanto no grupo BD esse reparo foi de até 25% em todos os espécimes. Aos trinta dias a atividade osteoblástica e a deposição colagênica mostraram-se significativamente maiores no grupo B quando comparado ao grupo BD. O grupo BL apresentou uma maior formação de tecido ósseo no interior do defeito (p=0,023) quando comparado ao grupo BDL.

Os resultados sugerem que a FBML parece exercer um efeito positivo nos estágios iniciais do processo de cicatrização de defeitos ósseos em animais diabéticos.

PNe004 Associação terapêutica de dexametasona e meloxicam no controle inflamatório pós operatorio de terceiros molares mandibulares inclusos

Bittencourt TC*, Lanini LF, Melo KA, Santos RF, Vilela EM, Marliere DAA, Assis NMSP
Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: thaisbitte@hotmail.com

O presente estudo avaliou o controle da dor, edema e trismo, com o protocolo terapêutico exclusivo de dexametasona ou protocolo terapêutico combinado de dexametasona e meloxicam em cirurgia de terceiros molares mandibulares inclusos. Foram selecionados 15 pacientes com indicação de exodontia dos terceiros molares mandibulares inclusos. No grupo 1 foi utilizado 12 mg de dexametasona uma hora antes do procedimento cirúrgico. No grupo 2 foi utilizado 12 mg de dexametasona uma hora antes do procedimento cirúrgico; imediatamente após a exodontia, foi administrado 15 mg de meloxicam, que foi mantida a cada 24 horas durante 3 dias. Foi avaliada a intensidade de dor através de uma escala visual analógica e através do consumo da medicação de resgate. O edema foi avaliado através de mensurações lineares da face pré e pós-operatórias. O trismo foi avaliado através da distância interincisal pré e pós operatória, num intervalo de 24, 48 e 72 horas. Os dados foram submetidos ao teste t-student e ao teste Levene. As medidas de edema e trismo não apresentaram diferenças estatisticamente significativas. A terapia combinada resultou em menor intensidade de dor com diferença estatisticamente significativa.

Conclui-se que as duas terapias se mostraram válidas no controle do edema e trismo, sendo a terapia combinada de dexametasona e meloxicam mais eficiente no controle da dor.

PNe005 Estudo anatômico do complexo ósseo zigomático-maxilar para instalação de implantes zigomáticos

Burim RA*, Cecchetti MM, Franchim GH, Deboni MCZ, Homem MGN
Cirurgia - UNIFESP
E-mail: rafaelburim@usp.br

Um método alternativo na reabilitação de pacientes portadores de atrofia óssea severa na região posterior da maxila são os implantes zigomáticos, que são inseridos na cavidade oral e ancoram no osso zigomático. A estabilidade desse implante é garantida por alguns fatores, dentre eles a quantidade da porção apical que ancora no osso zigomático. Por se tratar de uma técnica relativamente difícil, é imprescindível o conhecimento anatômico detalhado do osso zigomático para realização desta cirurgia. Assim, este estudo teve por objetivo avaliar informações anatômicas e morfológicas do zigoma, referentes à área óssea disponível para ancoragem do implante zigomático, distância óssea correspondente ao comprimento do implante e espessura da região óssea correspondente à porção apical do implante por meio de pontos craniométricos determinados em crânios secos. Além disso, foram mensuradas a altura do terço médio da face e largura facial, de maneira a estabelecer uma relação entre as medidas do zigoma e as dimensões cranianas. Os resultados mostraram que a área óssea média para ancoragem do implante foi de 167,77 mm²; a média da espessura óssea correspondente à porção apical dos implantes foi de 3,8 mm e a distância correspondente ao comprimento dos implantes foi de 49,68 mm. As dimensões cranianas mantêm uma proporcionalidade com as dimensões do osso zigomático para espessura óssea, área de ancoragem e distância correspondente ao comprimento do implante zigomático.

Foi possível estabelecer relação significativa entre as dimensões do osso zigomático e as dimensões cranianas avaliadas no estudo.

PNe006 Estudo das manifestações do processo inflamatório no pós-operatório de exodontias com aplicação da laserterapia de baixa intensidade

Toedter C*, Costa RS, Ulbrich LM, Pizzatto E, Zielak JC, Nemeth JE, Reis RCC, Brites BLW
Mestrado Em Odontologia Clínica - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: c_toedter@hotmail.com

As cirurgias mais comuns na prática odontológica são as extrações dentárias, que envolvem trauma aos tecidos e, consequentemente, processo inflamatório. O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos da laserterapia de baixa intensidade no pós-operatório de exodontias. A amostra foi constituída de 18 exodontias em 11 pacientes da clínica de cirurgia da Universidade Positivo, divididos em grupos teste e controle. Os pacientes foram submetidos aos procedimentos pré-operatórios. As exodontias foram padronizadas para todos os pacientes. Imediatamente após cada exodontia, o paciente recebia a laserterapia de baixa intensidade ou a simulação da mesma. O laser utilizado foi de InGaAlP (índio-gálio-alumínio-fósforo), nos seguintes parâmetros: comprimento de onda 780nm; potência 10mW; densidade de energia 7,5J/cm²; tempo de aplicação 5 minutos por alvéolo. Os resultados de dor, edema e trismo apresentaram os mesmos valores nos dois grupos.

Concluindo que o modelo experimental utilizado não provocou processo inflamatório suficiente para avaliar a ação antiinflamatória da laserterapia de baixa intensidade; não houve diferença entre os grupos teste e controle na avaliação pós-operatória de dor, edema e trismo.

PNe007 Estudo prospectivo das fraturas faciais nos pacientes atendidos no HU-UEL: avaliação de 148 casos

Capellari JC*, Motta-Junior J, Borges H, Stabile GAV
Mooi - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: capellarijc@yahoo.com

Os traumatismos de face afetam uma parcela significativa dos pacientes traumatizados, podendo ocorrer isoladamente ou em conjunto com outras regiões do corpo como crânio, coluna cervical, membros superiores e inferiores. O objetivo desse estudo foi avaliar a incidência de fraturas faciais nos pacientes atendidos no Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina, no período de 2008 a 2011, pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial. Foi realizado um estudo prospectivo, utilizando-se fichas de atendimento de 148 pacientes vítimas de traumas faciais. Os pacientes foram classificados de acordo com gênero, faixa etária, etiologia, hábitos, localização e tratamento. Os resultados demonstraram que 90,54% das fraturas ocorreram no gênero masculino. A faixa etária mais atingida compreendeu dos 21 aos 30 anos (44,60%), com idades variando entre 5 e 80 anos. As etiologias predominantes foram agressão física (25%), acidente motociclístico (23,65%), queda (11,49%) e ferimento por arma de fogo (8,11%). Das 255 fraturas, as mandibulares foram as mais comuns (53,49%), seguidas pelas alvéolo-dentárias (17,27%) e complexo zigomático (15,95%). Dos pacientes em estudo, 43,24% declararam um ou mais hábitos. O tratamento cirúrgico foi indicado em 75,16% das fraturas.

Com base nos dados encontrados pode-se concluir que os pacientes do gênero masculino estão mais expostos às fraturas de face, especialmente na 3ª década de vida. As etiologias mais prevalentes foram agressão física e acidente motociclístico, sendo o tratamento cirúrgico instituído para maioria dos traumatismos.

PNe008 Avaliação in vitro da resistência a tração de ganchos de pressão utilizados para estabilização em cirurgia ortognática

Nascimento LEAG*, Pithon MM, Santos RL, Medeiros PJD
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: leonardeuler@hotmail.com

Este trabalho de pesquisa avaliou a resistência a tração de ganchos de pressão utilizados em arcos de estabilização para cirurgia ortognática. Foram utilizados 90 segmentos de fios de aço inoxidável com 6 cm cada (0,019" x 0,026), os quais foram apreendidos ganchos de pressão de diferentes marcas comerciais. Formaram-se 6 grupos (n=10) assim denominados: Controle onde segmentos de fios foram soldados perpendicularmente em máquina a ponto, e os grupos de ganchos M (Morelli), MS (Morelli com solda), TP (TP Ortho), TPS (TP Ortho com solda), TPTg (TP Ortho em tugnstênio), TPTgS (TP Ortho em tugnstênio com solda), AO (American Orthodontics) e AOS (American Orthodontics com solda). A topografia dos corpos-de-prova foi avaliada pela microscopia eletrônica de varredura antes e após os testes de resistência ao traçãoamento. De posse dos resultados obtidos aplicou-se análise de variância (ANOVA) e comparações múltiplas com teste de Kruskal-Wallis. Ao observar os efeitos da tração, verificou-se que: os ganchos-bola da AOS e os da TPS, requereram, em relação ao grupo controle, maior quantidade de força para ser deslocada ao longo do arco retangular. Os ganchos do grupo M, foram os significativamente mais fáceis de deslocamento, seguidos dos da AO.

Os ganchos-bolas, de melhor aplicação clínica, são: os da AOS e da TPS.

PNe009 Avaliação do efeito antiálgico da laserterapia em pacientes submetidos a exodontias de terceiros molares inferiores incluídos

Brasileiro-Junior VL*, Sousa IMV, Rodrigues TLC, Rodrigues FG, Barbosa DBM
Odontologia Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: vilsonjnr@hotmail.com

A dor é uma complicação comum das exodontias de terceiros molares inferiores, que pode ocasionar significativo abalo na qualidade de vida do paciente durante o pós-operatório. O laser de baixa intensidade é uma alternativa eficaz no controle da algia pós-cirúrgica. O presente estudo teve como objetivo avaliar o controle da dor pós-operatória em exodontias de terceiros molares inferiores incluídos de pacientes tratados com terapia a laser de baixa intensidade. Foram avaliados 34 pacientes de ambos os gêneros, na faixa etária de 17 a 30 anos, submetidos a exodontias de terceiros molares inferiores incluídos. O protocolo compreendeu 3 sessões de laserterapia (780nm), realizando-se aplicação pontual no pós-operatório de 24, 48 e 72 horas na dose de 10 mW durante 10 segundos (2,5J/cm²). Os pontos de aplicação foram: face vestibular, lingual e oclusal. Todos os pacientes ingeriram amoxicilina, diclofenaco de sódio e paracetamol. Para mensuração da dor pós-operatória referida pelo paciente, foi adotada uma Escala Visual Analógica (EVA). Os dados foram analisados com base em estatística descritiva e inferencial. Os resultados evidenciaram que houve uma redução estatisticamente significativa na ingestão de analgésicos ($p < 0,001$) e da intensidade da dor percebida pelo paciente ao longo dos três dias de pós-operatório ($p < 0,002$).

Desse modo, é possível inferir que a laserterapia de baixa intensidade contribui na analgesia pós-operatória de exodontias de terceiros molares inferiores incluídos.

PNe010 Avaliação do transporte de canais curvos após preparo biomecânico com diferentes sistemas rotatórios, por meio de tomografia cone beam

Bruniera JFB*, Pagliosa A, Versiani MA, Sousa-Neto MD, Silva-Sousa YTC, Alfredo E
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: jbruniera@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (cone beam), o transporte e índice de centralização de canais méso-vestibulares curvos de molares superiores humanos, após preparo biomecânico com diferentes sistemas rotatórios de níquel-Titânio (NiTi). Quarenta dentes, cujas raízes apresentaram ângulo de curvatura entre 20° e 40° e raio entre 5,0 mm e 10,0 mm, foram selecionados e distribuídos aleatoriamente, em função do preparo biomecânico dos canais, em quatro grupos experimentais: Hero 642 (HR), Liberator (LB), ProTaper (PT) e Twisted File (TF). Os espécimes foram inseridos em placa de acrílico e submetidos a exames tomográficos pré e pós-instrumentação, a 3, 6 e 9 mm do ápice radicular. Os resultados dos testes de ANOVA ($\alpha = 0,05$) para o transporte do canal (mm) e índice de centralização não demonstraram diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) entre os sistemas rotatórios, e apresentaram valores de -0,049±0,083 (HR); -0,004±0,044 (LB); -0,003±0,064 (PT) e -0,021±0,064 (TF) para o transporte do canal, e -0,093±0,147 (HR); -0,001±0,100 (LB); -0,002±0,134 (PT) e -0,033±0,133 (TF) para o índice de centralização. Não houve diferença estatisticamente significativa em relação aos terços radiculares ($p > 0,05$).

Conclui-se que os sistemas rotatórios Hero 642, Liberator, Twisted File e ProTaper apresentaram transporte e índice de centralização do canal semelhantes nos diferentes terços radiculares.

PNe011 Efetividade de substâncias químicas auxiliares sobre microrganismos e endotoxina em canais radiculares

Oliveira ACM*, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Souza-Filho FJ, Gomes BPPA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anamascas@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a efetividade de diferentes substâncias químicas auxiliares sobre microrganismos e endotoxina em canais radiculares. Dentes humanos unirradiculares extraídos ($n = 60$), padronizados em 15 mm, foram inoculados com *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli* e *Candida albicans* durante 28 dias. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em grupos de acordo com a substância química auxiliar utilizada durante o preparo químico-mecânico (PQM): G1: hipoclorito de sódio (NaOCl) 5,25% ($n = 15$); G2: clorexidina gel 2% (CHX) ($n = 15$); G3: NaOCl 5,25% seguido de irrigação com CHX líquida 2% ($n = 15$) e G4: solução fisiológica aprotínica (controle) ($n = 15$). Foram realizadas coletas do conteúdo do canal radicular antes, imediatamente após o PQM e após 7 dias do PQM para análise microbiológica (identificação fenotípica/molecular 16rDNA) e de endotoxinas pelo teste Lisado de Amebócitos de *Limulus* (LAL). Os resultados foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis e Dunn com 5% de significância. Em ambas as coletas verificou-se que os grupos G1, G2 e G3 foram estatisticamente semelhantes entre si e diferentes do grupo G4 ($p < 0,05$). Houve redução/eliminação dos microrganismos e endotoxina imediatamente após o PQM e seu aumento 7 dias após o PQM.

Concluiu-se que NaOCl 5,25%, CHX 2% e NaOCl 5,25% seguido de CHX líquida 2% foram capazes de eliminar completamente *E. coli* após o preparo químico-mecânico dos canais radiculares. (Apoio: FAPs - FAPESP - 10/51113-1)

PNe012 Seladores coronários temporários empregados em Endodôntia: determinação da atividade antimicrobiana *in vitro*

Grillo JPF*, Uzeda M, Alves FRF, Gonçalves LS
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: jgrillo@hotmail.com

A importância da atividade antimicrobiana dos seladores temporários é indiscutível em Endodôntia, entretanto, são raros os estudos que analisaram esta propriedade. Neste experimento comparamos, *in vitro*, a atividade antimicrobiana de 6 seladores coronários temporários. Os materiais testados foram: Vitro Molar®, IRM®, Coltosol®, Citodur®, Maxxion R® e Cavit®. O método utilizado foi o teste de difusão em ágar. Placas de Petri contendo TSA (Trypticase soy Ágar), com 5% de sangue de carneiro, foram inoculadas com saliva humana, proveniente de 10 diferentes indivíduos. Em cada placa foram feitos 4 furos equidistantes, 3 preenchidos com um dos materiais e o quarto com glicerina (controle negativo). Todas as placas foram incubadas em estufa bacteriológica, em aerobiose, por 48 h, à 37° C. Todos os testes foram realizados em triplicata, ou seja, para cada amostra de saliva, os materiais foram testados 3 vezes, totalizando 60 placas examinadas. Os halos de inibição do crescimento bacteriano foram mensurados com o auxílio de uma régua milimetrada por um único observador. Os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney foram utilizados para a análise dos resultados. A correção de Bonferroni foi aplicada para as comparações múltiplas. Coltosol® apresentou a maior média de halo de inibição, sendo estatisticamente superior ao IRM® ($p = 0,002$) e Citodur® ($p = 0,002$). As demais comparações dos pares dos materiais não demonstraram significância.

Coltosol® apresenta atividade antimicrobiana superior ao IRM® e Citodur® e similar aos demais materiais, que por sua vez, apresentam atividade semelhante entre si.

PNe013 Análise comparativa em microtomografia do preparo dos canais mesiais de molares inferiores por quatro sistemas rotatórios de NiTi

Villas-Bôas MH*, Ordinala-Zapata R, Delcarpio-Perochena AE, Cavenago BC, Rodrigues CT, Midena RZ, Duarte MAH, Bernardineli N
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: marceloas@usp.br

Avaliou-se por meio da microtomografia a qualidade do preparo de canais mesiais de molares inferiores, realizado com sistemas rotatórios ProTaper, Mtw, BioRaCe e Twisted File. Analisaram-se a habilidade em manter o canal centralizado, extensão e direção dos transportes, quantidade de dentina removida, espessura de dentina remanescente e variações quanto aos volumes apical e total. Sessenta e seis molares foram escaneados no microtomógrafo (Skyscan 1076) numa resolução de 18 µm. Após a reconstrução das imagens, 40 dentes foram escolhidos de acordo com a similaridade da anatomia interna e divididos em quatro grupos (N=10). Os canais foram instrumentados até os instrumentos 25/06 ou 25/08. Os dentes foram novamente escaneados e os parâmetros, analisados. Os resultados foram submetidos a testes estatísticos não-paramétricos. Quanto ao transporte não houve diferenças entre os sistemas rotatórios, em todos os terços radiculares. O terço cervical apresentou maior transporte, em relação ao apical e menor quantidade de dentina remanescente, especialmente na zona de perigo, em comparação aos demais terços. Não houve aumento significativo do volume apical e total em comparação ao volume pré-operatório.

Conclui-se que os sistemas rotatórios de NiTi avaliados não aumentaram significativamente os volumes apical e total dos canais radiculares. O maior índice de transporte foi nos terços cervical e médio para todos os sistemas avaliados. A quantidade de dentina remanescente diminuiu significativamente nos terços cervical e médio da parede voltada para furca.

PNe014 Retratamento endodôntico: Avaliação ex vivo da presença de remanescentes de diferentes materiais obturadores

Santos LGP*, Tedesco M, Felipe WT, Freitas SFT, Teixeira CS, Bortoluzzi EA, Felipe MCS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: geaninipena@hotmail.com

Diante do fracasso endodôntico, o retratamento é a terapia de escolha. Para remover o material obturador surge-se o uso de diferentes técnicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de remanescente de material obturador em canais previamente preparados e obturados com diferentes materiais. Após o acesso endodôntico, os canais de 60 dentes foram modelados pela técnica escalonada com limas Flexofile e brocas Gates-Glidden (GG), sob irrigação com hipoclorito de sódio (NaOCl). Ao final do preparo, os canais foram irrigados com EDTA e NaOCl e, após secagem, foram subdivididos em grupos (G) de 12 e obturados pela técnica da compactação lateral com Resilon e Real Seal (G1) e guta-percha associada aos cimentos Endofill (G2), Sealapex (G3), AH Plus (G4), e MTA Fillapex (G5). Sete dias após a obturação, os canais foram esvaziados com o uso de limas e Eucalptol, e reinstrumentados com limas de calibres superiores à que confeccionou o stop apical, e com 2 brocas GG de calibres superiores às anteriormente usadas. Os dentes foram, então, radiografados para analisar se houve ou não a remoção completa do material obturador. Os dados foram analisados pelo teste de proporções ($p = 0,05$). Os melhores resultados de esvaziamento dos canais foram observados nos dentes do G5 (MTA Fillapex), seguidos pelos do G2 (Endofill), G4 (AH Plus), G3 (Sealapex) e G1 (Realseal).

Concluiu-se que, diante da necessidade de retratamento, canais obturados com guta-percha e MTA Fillapex são mais facilmente esvaziados do que os obturados com guta-percha e Endofill, Sealapex, AH Plus ou Resilon e Real Seal.

PNe015 Uso da Tomografia Computadorizada Cone Beam para Análise de Desvios Apicais

Camões ICG, Fortunato FC, Santiago CN, Pinto SS, Freitas LF, Gomes CC, Campos ED*
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: iccamoes@gmail.com

A tomografia de feixe cônico é uma metodologia bem indicada para estudo do desvio apical, pois é reprodutível, permite a captura da própria imagem bem como fornece informação detalhada do canal radicular antes, durante e após o preparo biomecânico sem necessidade de destruição dos espécimes. O presente estudo analisou o desvio apical a partir do uso de três técnicas de instrumentação. Foram utilizados 30 dentes méso-vestibulares de molares superiores humanos extraídos. Avaliados por uma primeira tomografia computadorizada Cone Beam. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos de dez de acordo com a técnica de preparo biomecânico utilizada: Grupo I: crown-down modificada da UFF (Universidade Federal Fluminense); Grupo II: cervico-apical com sistema mecânico oscilatório; Grupo III: cervico-apical com sistema de giro contínuo ProTaper. Após o término do preparo os dentes foram novamente escaneados e as imagens adquiridas foram superpostas às anteriores para avaliação do desvio apical. Para tal utilizou-se o programa DentalSlice e Adobe Photoshop 7.0.1 com zoom 600% onde o centro do canal foi marcado com a cor amarela na imagem inicial e a azul na imagem final. Os resultados foram analisados por meio do teste qui-quadrado proposto por Fleiss7.

Pode-se concluir que o sistema rotatório foi o que apresentou menor índice de desvio apical ($p < 0,10$) e a técnica oscilatória como a que apresentou maior proporção de desvios apicais ($p < 0,05$).

PNe016 Avaliação da eficácia de dois sistemas rotatórios de NiTi na remoção do material obturador durante o retratamento endodôntico

Miguel GAM*, Bueno CES, Cunha RS, Pinheiro SL, Pecoraro PVBF, Miguel MDG, Martin AS
Mestrado Profissionalizante - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: endoguilherme@yahoo.com.br

O retratamento endodôntico é o tratamento de escolha quando o tratamento endodôntico falha. Uma remoção eficaz e a recuperação do acesso ao forame apical é a principal meta do retratamento para que ocorra a sanificação do sistema de canais radiculares. Este teve por objetivo avaliar a eficácia de dois sistemas rotatórios de NiTi (Sistema Universal ProTaper Retratamento e Pro Desing) e técnica manual na remoção do material obturador durante o retratamento endodôntico. Foram utilizados 36 caninos inferiores extraídos de humanos que tiveram as coroas removidas padronizando o comprimento das raízes em 16 mm. A modelagem dos canais foi realizada com instrumentos rotatórios de NiTi ProTaper, com preparo apical de diâmetro de uma lima 30, e obturados pela técnica Híbrida de Tagger. As raízes foram seladas com Cavit (cavidade de acesso) e armazenadas por um mês. As raízes foram divididas aleatoriamente em 3 grupos de 12 dentes: G1 - Instrumentos manuais; G2-ProDesing; G3-Sistema ProTaper U.R.. O retratamento foi considerado completo quando não houve presença de material obturador aderido aos instrumentos. Os dentes foram seccionados longitudinalmente e fotografados com o auxílio do Microscópio Operatório. As imagens foram avaliadas e as áreas de remanescente de material medidas pelo software Image Tool. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste Kruskal-Wallis.

Todos os grupos apresentaram remanescente de material obturador não havendo diferença estatística entre os grupos ($p = 0,3196$). O G2 foi mais rápido que o G1 e G3, havendo diferença estatística ($p = 0,0417$).

PNe017 Avaliação a capacidade anti-reabsortiva de pasta à base de acetazolamida para o tratamento de dentes reimplantados tardiamente

Mori GG*, Poi WR, Padula LRC

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: grazielagm@hotmail.com

Uso de substâncias que inibem a reabsorção radicular pode ser uma alternativa para a resolução dos casos de insucesso de reimplantes dentários. Assim, foi objetivo deste trabalho avaliar o efeito de uma pasta experimental a base de acetazolamida usada como medicação intracanal em dentes reimplantados tardiamente. Vinte e quatro incisivos centrais superiores direitos de ratos foram avulsionados e mantidos a seco por 30 minutos. Todos os dentes tiveram os canais radiculares instrumentados e a superfície radicular raspada com lâmina de bisturi e tratada com fluoreto de sódio a 2% pH 5,5. Na sequência, os dentes foram divididos em dois grupos, de acordo com a medicação intracanal utilizada: no grupo I, usou-se a pasta experimental à base de acetazolamida e no grupo II, pasta de hidróxido de cálcio. Passados 15 e 60 dias do reimplante, os animais foram mortos e as peças obtidas, processadas em laboratório para análise microscópica. Os resultados evidenciaram a presença de lacunas de reabsorção radicular, em ambos os grupos, aos 15 dias. Aos 60 dias, lacunas de reabsorção inflamatória e por substituição também foram observadas. Em alguns espécimes, em ambos os grupos, foram observadas grandes lacunas de reabsorção inflamatória.

De acordo com os resultados deste trabalho, a pasta experimental à base de acetazolamida não foi capaz de inibir a reabsorção radicular. Uma avaliação morfométrica deve ser realizada para confirmar esse resultado.

PNe018 Avaliação da citotoxicidade de um cimento biocerâmico fresco em cultura primária de neutrófilos e macrófagos

Moura CCG*, Silva MV, Machado JR, Rodrigues DBR, Borges CRB, Gabrielli-Biffi JC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: camillachristiam@hotmail.com

Poucos estudos têm avaliado a reposta de células envolvidas nas reações inflamatórias após o contato com cimentos endodônticos. Este estudo, comparou os efeitos citotóxicos dos cimentos AH Plus, Sealer 26 e EndoSequence (biocerâmico), sob neutrófilos e macrófagos humanos utilizando Anexina V e Iodeto de Propídio. Foram obtidos 20 ml de sangue periférico de cada paciente, o qual foi utilizado para separação das células. Estas foram cultivadas em contato com tubos de poliestireno de 10 mm de diâmetro contendo os cimentos frescos. Como controle negativo foram avaliadas apenas as células. Em 4 e 24 horas foi avaliada a viabilidade e indução de apoptose nos neutrófilos e macrófagos, utilizando citometria de fluxo. O número de neutrófilos viáveis foi significativamente diferente do controle no grupo em contato com AH Plus e Sealer 26 ($p=0.0028$), embora tenha ocorrido maior indução de apoptose pelos cimentos Sealer 26 e Endosequence ($p=0.0026$). Na cultura de macrófagos, todos os cimentos reduziram a viabilidade celular quando comparado ao controle ($p<0.0001$), embora o Sealer 26 tenha induzido mais apoptose que o controle e o cimento AHPlus ($p<0.0026$).

Tais resultados demonstram que os componentes liberados pelos cimentos frescos interferem na viabilidade dos neutrófilos e macrófagos. No entanto, a apoptose, indicador precoce dos efeitos deletérios destes biomateriais foi maior nas células cultivadas com o cimento Sealer 26 que o cimento biocerâmico, provavelmente devido ao $Ca(OH)_2$ associado ao componente resinoso presente no mesmo. (Apoio: FAPEMIG - APQ-00941-08)

PNe019 Epidemiologia das avulsões dentárias na dentição decidua em uma subpopulação Brasileira

Guedes OA*, Alencar AHG, Silva JA, Estrela C

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: orlandoaguedes@yahoo.com.br

Estudou-se a epidemiologia das avulsões dentárias na dentição decidua em 69 pacientes atendidos no Serviço de Urgência da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. A busca foi desenvolvida a partir de prontuários odontológicos obtidos no período de janeiro de 1998 a janeiro de 2005. Os dados estatísticos foram analisados quanto a distribuição de frequência. O nível de significância foi de $p<0.05$. Do total de registros analisados, 36 (47,8%) eram do gênero masculino, elevada prevalência de lesões foi observada em crianças de 4 anos ($n=22$; 31,8%) que apresentaram como principal fator etiológico quedas ($n=57$; 82,6%). A prevalência das injúrias traumáticas ao longo dos meses do ano mostrou-se proporcional, sendo observados 25 casos (36,2%) entre os meses de abril a junho. Elevada porcentagem dos dentes avulsionados localizava-se na maxila (97,8%), sendo o incisivo central o dente mais comumente afetado ($n=63$; 68,4%). A maioria dos acidentes aconteceu em ambiente domiciliar ($n=26$; 37,6%). Os pacientes levaram em média mais de 2 horas para procurar o primeiro atendimento ($n=14$; 20,2%). Apenas 9 dentes foram reimplantados (9,7%). Anamnese e exame clínico ($n=69$; 75,0%) e a confecção de mantenedores de espaço ($n=18$; 19,5%) foram as modalidades terapêuticas mais rotineiramente realizadas.

A prevalência das avulsões na dentição decidua em Goiânia é semelhante a observada em estudos previamente desenvolvidos. A evidência sugere que medidas preventivas devem ser introduzidas com o objetivo de se reduzir a crescente frequência dos traumatismos dentários.

PNe020 Análise da uniformidade geométrica e dimensional dos instrumentos de NiTi ProTaper Universal, Wave One e Reciproc

Magalhães RRS*, Buono VTL, Braga LCM, Bahia MGA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: rafamagalha@gmail.com

As características geométricas e dimensionais de instrumentos oscilatórios de NiTi têm grande influência em seu comportamento mecânico e efetividade clínica. Neste estudo, foram avaliadas a geometria e a uniformidade dimensional dos seguintes instrumentos: F2 - ProTaper Universal (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Switzerland), Primary file - Wave One (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Switzerland) e R25 - Reciproc (VDW, Munich, Germany). Dez instrumentos de cada tipo foram fotografados em alta resolução e examinados em um software de computador (Image Pro Express). Foram determinados os valores médios de comprimento e ângulo de ponta, diâmetro a cada milímetro da parte ativa, concoidade e comprimento de pitches. Os resultados mostraram aumento gradativo da distância entre pitches, a partir da ponta, ao longo da parte ativa de todos os instrumentos, entretanto, grande variação foi observada nos Primary file - Wave One. O diâmetro médio a cada milímetro de todos os instrumentos também apresentou aumento gradativo em direção a haste. Os valores médios de ângulos de ponta foram de 40°, 66° e 89° para Primary file - Wave One; F2 - ProTaper Universal e R25 - Reciproc, respectivamente.

Os parâmetros analisados apresentaram valores próximos aos esperados, a partir das informações fornecidas pelos fabricantes. (Apoio: CAPES)

PNe021 Remoção intracanal de hidróxido de cálcio associado a clorexidina gel por diferentes técnicas e substâncias químicas

Silva GO*, Madureira PG, Oliveira TR, Camargo CHR, Valera MC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: gleyce_olisil@msn.com

Avaliando a eficiência da remoção de medicação intracanal (MIC) à base de hidróxido de cálcio $Ca(OH)_2$ associado ao gel aquoso de clorexidina 2%, utilizando-se diferentes métodos, cinquenta dentes humanos unirradiculados foram instrumentados com limas rotatórias até o instrumento número 35 e os canais preenchidos com a MIC de forma homogênea até o comprimento de trabalho. As amostras foram armazenadas a 37°C em 100% de umidade relativa por 15 dias, e foram divididas em grupos de acordo com a técnica de remoção da MIC e a substância química utilizada: (C controle - Irrigação com solução salina (SS) + Desbridamento Foraminal (DF); EDTA - SS + EDTA17% + DF; US - Água Destilada em Ultrason + DF; FX - SS + EDTA17% DF + pontas NavTip FX; AC - Irrigação com Ácido Cítrico + DF). Os espécimes foram seccionados ao meio e avaliados quantitativamente por estereomicroscópio e microscópio eletrônico de varredura, por imagens do terço apical com análise por porcentagem de resíduos de $Ca(OH)_2$ por área. Os resultados mostraram que a remoção da medicação à base de hidróxido de cálcio + gel aquoso de Clorexidina 2% foi similar para os diferentes grupos experimentais e controle. Contudo houve diferença significativa entre o grupos FX e AC ($p<0,05$), este último mostrou os piores e o primeiro os melhores resultados.

De uma forma crescente os grupos proporcionaram os seguintes resultados quanto ao número de túbulos dentinários abertos: AC < US < C < EDTA < FX. (Apoio: FAPs - Fapesp - 09/54108-1)

PNe022 Estudo das variações do pH da pasta de hidróxido de cálcio veiculada à trietanolamina

Bitencourt LM*, Gavini G, Caldeira CL, Candeiro GTM, França RC, Rubino GA, Ferreira FP

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: leandrotocho@hotmail.com

O preparo dos canais radiculares visa a eliminação de microrganismos e seus bioprodutos. No entanto, o uso de uma medicação intracanal pode complementar a ação dos instrumentos e soluções químicas, visando uma resposta mais favorável do organismo. O hidróxido de cálcio é uma das principais substâncias empregadas como medicação intracanal, por suas reconhecidas propriedades, muitas delas relacionadas a alta concentração de cálcio e ao seu alto pH. Existem inúmeras opções de veículos aos quais o hidróxido de cálcio pode ser misturado para a formação de uma pasta. A seleção dependerá do tipo de resposta que se deseja, relacionada principalmente ao tempo de permanência da pasta nos canais e à velocidade de dissociação de íons. Independente do veículo utilizado, há uma diminuição do pH da pasta ao longo do tempo, devido a diversos fatores. A trietanolamina é bastante utilizada para controle de pH como neutralizante em indústrias de cosméticos, têxteis e lubrificantes, e pode ser uma opção interessante na manutenção do pH na pasta de hidróxido de cálcio. Diante disso, o presente trabalho buscou mensurar a manutenção do pH de três soluções: Hidróxido de cálcio e água destilada, Hidróxido de cálcio, água destilada e trietanolamina na proporção de 1:1 e Hidróxido de cálcio, água destilada e trietanolamina na proporção de 2:1 no decorrer de 34 dias. O resultado estatístico revelou não haver diferença significativa quando comparadas as soluções 2 e 3, mas que ambas, mantiveram um pH elevado em relação a solução 1.

A trietanolamina gel eficaz na manutenção do pH da pasta de hidróxido de cálcio, independente das proporções observadas.

PNe023 Resposta inflamatória associada à perfuração experimental em furcas de molares de camundongos tratadas ou não com MTA

Cardoso FP*, Lara VPL, Rezende TMB, Brito LCN, Vieira LQ, Ribeiro-Sobrinho AP

Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: fcodontologia@yahoo.com.br

A perfuração de furca é uma comunicação acidental entre o sistema de canais radiculares e o ligamento periodontal com sérias consequências para o elemento dental. Atualmente, utiliza-se o MTA (Agregado de Mineral Trióxido) como material de escolha no seu tratamento, devido às suas propriedades físicas e biológicas. Neste estudo, realizaram-se perfurações experimentais em furcas de molares de camundongos BALB/c ($n=5$) e trataram-nas com MTA (grupo experimental). Nos molares do lado homólogo realizaram-se perfurações similares, mas selaram-nas apenas com parafina (grupo controle). Com o objetivo de avaliar o padrão de resposta inflamatória desencadeada pelo MTA. Os animais foram sacrificados nos dias 07, 14 e 21 após o procedimento experimental. A hemi-maxila dos animais foi removida, fixada, descalcificada, parafinizada, quando se realizaram imunofluorescência para marcação de CD19, específico para linfócitos B. Adicionalmente avaliaram-se a expressão das citocinas TNF- α , TGF- β , RANKL, IL-4, IL-10 e IFN- γ por Real Time PCR. A análise dos resultados demonstrou um aumento na marcação de CD19 nos vários momentos de avaliação. Quanto as citocinas, observou-se que o MTA favoreceu a expressão de citocinas inflamatórias em uma fase intermediária da inflamação (14 dias) e sua redução em uma fase tardia (21 dias), provavelmente, devido a imunoregulação pela IL-10.

O MTA favorece o reparo uma vez que observamos o aumento da IL-10 e uma maior expressão de cd19. (Apoio: CNPq)

PNe024 Influência da qualidade das restaurações coronárias e da obturação dos canais radiculares no sucesso do tratamento endodôntico

Costa GM*, Soares SMCS, Santos RC, Castro CR, Paiva PCP, Brito-Júnior M, Soares JA

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: georgemoreiracosta@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência da qualidade das restaurações coronárias (RC) e das obturações dos canais radiculares (OCR) no sucesso radiográfico dos tratamentos endodônticos (TE) realizados por alunos de graduação após acompanhamento de 2-7 anos. Entre os anos de 2004-2009 foram realizados 720 TE em 535 pacientes, os quais foram convidados para uma reavaliação clínica e radiográfica quanto à qualidade das RC (adequada e inadequada), das OCR (perfeitas, satisfatórias ou deficientes) e o estado periapical (normal e lesão periapical). Dentes com periápice normal caracterizaram sucesso do TE. Os resultados foram analisados pelos testes qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher. Participaram do estudo 121 pacientes apresentando 154 dentes TE. A prevalência de obturações perfeitas, satisfatórias e deficientes foi de 41,6%, 46,1% e 12,3%, respectivamente ($p<0,001$). A prevalência de restaurações adequadas e inadequadas foi de 31,2% e 68,8%, respectivamente ($p<0,001$). O percentual de sucesso dos TE foi de 75,3%. Avaliadas isoladamente, as obturações perfeitas e satisfatórias, bem como as restaurações adequadas, influenciaram significativamente na mudança do estado periapical ($p<0,05$). Porém, quando a qualidade das OCR e RC foram associadas não houve influência significativa no sucesso do tratamento ($p>0,05$).

Portanto, neste estudo observou-se que apesar da qualidade das RC e das OCR ter influenciado isoladamente o estado periapical, quando em associação, as mesmas não foram capazes de alterar a chance de sucesso dos tratamentos endodônticos. (Apoio: FAPEMIG)

PNe025 Avaliação ex vivo da eficácia dos aparelhos Apex DSP, Ipex, Joypex e Root ZX na localização do forame

Felippe GS*, Bosio CC, Almeida J, Teixeira CS, Bortoluzzi EA, Felippe WT, Felippe MCS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: gabrielafelippe@hotmail.com

O limite apical do preparo e obturaçãõ do canal é extremamente importante para o sucesso da endodontia. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de 4 aparelhos eletrônicos na localização do forame apical. Foram usados 100 dentes humanos, com raízes únicas e totalmente formadas. Após o acesso endodôntico, os dentes foram medidos inserindo-se uma lima K #15 no canal até que a sua ponta fosse visualizada no bordo mais cervical do forame. Nesta posição, um cursor foi deslizado até o bordo de referência, e a lima removida do canal. A distância entre o cursor e a ponta da lima, medida em uma régua com precisão de 0,5mm, foi registrada como comprimento do dente (CD). Em seguida, os dentes foram medidos pelos aparelhos: Root ZX (J. Morita), Joypex (Denjoy), Apex DSP (Septodont) e Ipex (NSK). Para a medida, a lima foi inserida no canal até que cada um dos aparelhos acusasse que a sua ponta atingiu o forame apical. Com a lima nesta posição, o cursor foi deslizado até o bordo de referência e a lima foi removida do canal e medida como descrito anteriormente, sendo essa medida registrada como comprimento eletrônico (CE). O CE foi considerado aceitável quando coincidente com o diferente $\pm 0,5$ mm do CD. O percentual de medidas aceitáveis fornecidas pelo Root ZX, Joypex, Apex DSP e Ipex foi de 93%, 89%, 77% e 85%, respectivamente. A análise pelo teste Qui-quadrado revelou semelhança na eficácia dos aparelhos Root ZX, Joypex e Ipex, os quais foram mais eficazes do que o Apex DSP.

Concluiu-se que o Root ZX, Joypex e Ipex foram mais eficazes do que o Apex DSP na localização do forame apical.

PNe026 Avaliação in vitro da atividade antimicrobiana de diferentes cimentos endodônticos em culturas de *Enterococcus faecalis*

Shin RCF*, Candeiro GTM, Gavini G, Cai S, Machado MEL
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: regina.shin@usp.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana dos cimentos endodônticos MTA Fillapex*, AH Plus*, Activ GP*, Sealer 26*, Intra Fill* e Epiphany* em culturas de *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212 - American Type Culture Collection). No teste de contato direto (TCD) 120 mg (miligramas) de cada cimento foram distribuídas em placas de 24 poços, inoculando-se 500 μ L (microlitros) de cultura de *E. faecalis* na concentração de $1,5 \times 10^8$ UFC/mL (unidade formadora de colônia por mililitro). Após os tempos experimentais de 1 hora e 24 horas, foram feitas diluições seriadas das suspensões bacterianas e colocadas sobre placas de TSA ágar (Tryptic Soy Agar) para contagem de UFCs. O teste de difusão em ágar (TDA) foi realizado em placas de Petri contendo TSA ágar, sendo os cimentos inseridos em poços e as placas preenchidas com 2 mL de cultura de *E. faecalis* na concentração de $1,5 \times 10^8$ UFC/mL. Após os tempos experimentais de 1, 4, 24, 48, 72 e 168 horas, foi verificado, em mm (milímetros), o diâmetro do halo de inibição ao redor de cada cimento. No TCD verificou-se que os cimentos AH Plus, Intra Fill e Activ GP apresentaram elevada capacidade antimicrobiana nos tempos de 1h e 24h com diferença estatística ($p < 0,05$) em relação aos cimentos MTA Fillapex e Epiphany. Já no TDA, os cimentos apresentaram halo de inibição em ordem decrescente AH Plus, Intra Fill, MTA Fillapex, Activ GP, Sealer 26 e Epiphany, com diferença estatística ($p < 0,05$) entre os cimentos analisados.

Concluiu-se que os cimentos AH Plus e Intra Fill apresentaram maior atividade antimicrobiana contra o *E. faecalis*

PNe027 Influência da técnica Híbrida de Tagger Modificada na adesão de diferentes materiais obturadores à dentina radicular

Souza-Gabriel AE*, Carneiro SMBS, Rached-Junior FJA, Sousa-Neto MD, Silva-Sousa YTC
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: aline.gabriel@gmail.com

Este estudo avaliou a influência da técnica Híbrida de Tagger Modificada (HTM) na adesão de materiais obturadores à dentina. Raízes de caninos preparadas biomecanicamente foram divididas em 2 grupos de acordo com a técnica obturadora: Condensação lateral (CL) e HTM, e subdivididas em 4 de acordo com o material obturador (n=10): AH Plus + guta percha (GP), Sealer 26 + GP, Epiphany SE + Resilon e Epiphany SE + GP. As raízes foram seccionadas em slices e submetidas ao teste de push out e MEV. Os dados (MPa) foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). A técnica CL ($1,34 \pm 1,14$) possibilitou adesividade superior ($p < 0,05$) à HTM ($0,97 \pm 0,88$). O AH Plus ($2,23 \pm 0,83$) proporcionou a maior média, diferente estatisticamente das demais ($p < 0,05$). O Sealer 26 + GP ($1,86 \pm 0,50$) apresentou resultado intermediário, diferente dos demais ($p < 0,05$). Resultados inferiores ($p < 0,05$) foram verificados para Epiphany + Resilon ($0,22 \pm 0,10$) e Epiphany SE + GP ($0,30 \pm 0,24$), que foram semelhantes entre si ($p > 0,05$). Observou-se diferença significativa ($p < 0,05$) entre o terço cervical ($1,36 \pm 1,15$), médio ($1,14 \pm 1,05$) e apical ($0,95 \pm 0,83$). Na interação dos fatores, o AH Plus + GP/CL (controle) apresentou o melhor desempenho, diferente dos demais ($p < 0,05$). O Epiphany SE proporcionou os menores valores, independentemente da técnica. Em MEV, a técnica CL resultou em material compacto e denso, e a HTM proporcionou material não homogêneo, com trama fibrosa.

A técnica HTM influenciou negativamente na adesão dos materiais à dentina, sendo o melhor resultado obtido para o AH Plus + guta percha associado à condensação lateral.

PNe028 Detecção de anaeróbios estritos e complexos bacterianos em infecções endodônticas agudas por checkerboard DNA-DNA hibridização

Sousa ELR*, Montagner F, Jacinto RC, Signoretti FGC, Feres M, Gomes BFFA
Semiologia e Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: ezilrolim@yahoo.com

O perfil microbiano das infecções endodônticas primárias é distinto e heterogêneo. O objetivo deste estudo foi analisar a frequência de determinados patógenos endodônticos detectados, simultaneamente, em canais radiculares necróticos (RC) e abscesso apical agudo (AAA) e a presença de complexos de bactérias. As amostras de RC e de exsudatos de AAA foram coletadas de 20 indivíduos e analisadas por checkerboard DNA-DNA. A frequência de cada espécie e complexos foi determinada em amostras de RC ou AAA. Canais radiculares abrigavam uma média de 28,5 espécies, variando de 5 a 37. Amostras de AAA tiveram uma média de 24 espécies-alvo, que variou de zero a 40. *Fusobacterium nucleatum* ssp. *vincentii* (RC = 17; AAA = 14), *Parvimonas micra* (RC = 17; AAA = 16), *Fusobacterium periodonticum* (RC = 17; AAA = 16) e *Fusobacterium nucleatum* ssp. *nucleatum* (RC = 17; AAA = 16) foram frequentemente detectados. O complexo vermelho, representado pela detecção simultânea de *Porphyromonas gingivalis*, *Treponema denticola* e *Tannerella forsythia* foi detectado em 08/20 amostras de RC e 04/20 amostras de AAA. O complexo laranja foi mais frequentemente detectado em amostras de RC do que nas amostras de AAA (RC = 6; AAA = 2).

Concluiu-se que existe uma alta incidência de anaeróbios estritos e perfis microbianos únicos, em ambas as amostras de RC e AAA. Além disso, microrganismos não estão frequentemente agrupados em complexos nestas duas comunidades estudadas. (Apoio: CNPq - 302573/2009-0)

PNe029 Lesões periapicais persistentes: caracterização microbiana e histopatológica

Signoretti FGC*, Gomes BFFA, Rosa TP, Endo MS, Montagner F, Jacinto RC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: signoretti@fop.unicamp.br

A melhor caracterização das comunidades microbianas presentes no tecido perirradicular através do uso de métodos moleculares permite que sua patogênese seja mais bem entendida, o que representa importância clínica significativa. O presente estudo identificou a microbiota em casos de periodontite apical persistente mesmo após um ano de retratamento endodôntico. Foram selecionados pacientes (n=20) com indicação de cirurgia perirradicular, submetidos à coleta durante a curetagem do tecido periapical. A lesão periapical excisada foi subdividida e enviada tanto para diagnóstico histopatológico, como submetida a análise por métodos moleculares. O DNA bacteriano foi extraído e submetido a reações de PCR simples, com o uso de primers espécie-específicos para melhor caracterização da comunidade microbiana presente. Em todos os casos DNA bacteriano estava presente. As espécies mais frequentes foram: *Parvimonas micra* (50%), *Treponema socranskii* (40%), *Gemella morbillorum* (25%), *Prevotella tanneriae* (15%). Embora tenha sido identificado até sete espécies bacterianas em um mesmo caso, a maioria (55%) apresentou apenas uma das espécies pesquisadas. Histologicamente 13 dos 20 casos apresentaram característica de cisto periapical e os demais de granuloma.

A ocorrência dessas espécies indica que potencialmente desempenham um papel na patogênese da periodontite apical persistente e na maioria dos casos, o tecido associado a esse tipo de patologia apresenta características císticas. (Apoio: CNPq - 302573/2009-0)

PNe030 Capacidade de dissolução do Hipoclorito de Sódio e da Clorexidina sobre Biofilme oral formado in situ

Amoroso-Silva PA*, Delcarpio-Perochena AE, Moraes IG, Maliza AGA, Duarte MAH, Bramante CM
Ciências Odontológicas Aplicadas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: pablo_amoroso@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do Hipoclorito de Sódio e a Clorexidina sobre biofilme dental formado in situ com relação a: Concentração do Hipoclorito de Sódio (1%, 2,5% e 5%) e Clorexidina 2%, tempo de exposição à solução irrigadora (5, 15 e 30 minutos), volumes das soluções (500 μ l e 1 mL), espessura do biofilme e área de limpeza segundo análise morfométrica. Foram utilizados 120 blocos de dentina bovina esterilizada, colocados em um aparelho intraoral e utilizados por um voluntário durante 3 dias. Foram conformados 12 grupos experimentais com 10 blocos cada um e irrigados com Hipoclorito de Sódio (NaOCl) e Clorexidina. As amostras foram irrigadas com 500 μ l e 1 mL de NaOCl 1%, NaOCl 2,5%, NaOCl 5% por: 5, 15 min e 30 min. Dez amostras foram irrigadas com 500 μ l e 1 mL de Clorexidina 2% por: 5 min, 15 min e 30 min. Para cada sub grupo experimental se deixou um sexto bloco o qual foi irrigado com água destilada estéril para procedimentos de controle. Nos grupos de 15 e 30 minutos a solução de NaOCl e Clorexidina foi renovada a cada 5 minutos. Os segmentos de dentina foram lavados com 200 μ l de água destilada estéril para eliminar resíduos não aderidos e corados com 50 μ l de Laranja de acridina para determinar a espessura do biofilme após irrigação por meio do Microscópio confocal de varredura laser.

O Hipoclorito de sódio foi capaz de dissolver o biofilme, sendo que o maior efeito foi conseguido na concentração de 5% em todos os tempos analisados. A Clorexidina a 2% não foi capaz de eliminar o biofilme mesmo no tempo de 30 minutos.

PNe031 Efeito do BisGMA e UDMA sobre fibroblastos V79 de hamster chinês

Rabelo SB*, Arelaro MF, Silva GO, Oliveira TR, Valera MC, Camargo CHR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: sylvia.rabelo@foscj.unesp.br

O sucesso dos tratamentos endodônticos depende também da biocompatibilidade dos materiais de preenchimento do sistema de canais radiculares. Com a evolução dos cimentos resinosos, dois grupos tem obtido grande destaque. Os à base de resina epóxi e os metacrilatos, ambos baseados em componentes monoméricos. O BisGMA e o UDMA, presente alguns cimentos endodônticos resinosos foram avaliados quanto a sua toxicidade individual pelo ensaio colorimétrico do brometo de 3-[4,5-dimetiltiazol-2-il]-2,5-difenilterazólium MTT (Sigma Aldrich Co.). Após plaqueamento, culturas de fibroblastos de hamster chinês (V79) foram incubadas em 37°C durante 24h. Após este período, estas culturas foram expostas por 12 e 24 horas a 200 μ L dos extratos obtidos de diversas diluições do BisGMA e do UDMA. Os dois monômeros apresentaram o maior efeito citotóxico após um contato de 24h, quando comparados aos respectivos grupos de 12h, para todas as diluições. O BisGMA proporcionou a melhor sobrevivência celular (94,3%) na diluição 1:16 (12 h). Os maiores índices de sobrevivência do UDMA ocorreram na diluição 1:32, tanto em 12 h (86,1%) quanto em 24 h (73,4%).

Nas condições experimentais e nos períodos observados, tanto o BisGMA quanto o UDMA mostraram, quando diluídos, boa compatibilidade para fibroblastos V79. Quando comparados numa mesma diluição, o UDMA apresentou-se mais citotóxico que o BisGMA. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/18462-5)

PNe032 Efeito da fotoativação na resistência adesiva à dentina de materiais resinosos utilizados no reforço de raízes fragilizadas

Machado RBP*, Azevedo MLC, Giovanni AR, Lima AC, Sousa CJA, Silva-Sousa YTC
Endodontia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: r.paniago@hotmail.com

Avaliou-se in vitro a resistência adesiva à dentina de materiais resinosos para o reforço de raízes fragilizadas nas diferentes regiões do preparo em função da fonte e intensidade de ativação. Raízes de 60 incisivos centrais superiores foram submetidas ao preparo biomecânico e obturadas com AH Plus e guta percha. As raízes foram distribuídas em 4 grupos (n=15), sendo 1 controle (raízes não fragilizadas) e 3 experimentalmente fragilizadas e restauradas com diferentes fontes e intensidades de ativação: luz halógena com 600 mW/cm² (H-600); LED com 800 mW/cm² (LED-800) e LED com 1500 mW/cm² (LED-1500). O reforço foi feito com resina composta e pino de fibra de vidro. Após 24 h, as raízes foram seccionadas em slices. O primeiro slice de cada região foi submetido ao teste de push out e analisou-se o tipo de falha. O segundo slice foi preparado e analisado em MEV. Os dados (MPa) foram analisados por Análise de Variância e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Verificou-se que o LED-1500 (4,69 \pm 1,74) proporcionou maior resistência adesiva ($p < 0,05$) que a H-600 (1,96 \pm 0,94) e LED-800 (2,75 \pm 1,90) e foi estatisticamente semelhante ao controle (5,05 \pm 2,63). As regiões cervical (4,16 \pm 2,32) e média (4,43 \pm 2,32) apresentaram maior adesividade ($p < 0,05$) que a apical (2,25 \pm 1,50). Houve predomínio de falhas adesivas nos grupos H-600 e LED-800, e coesiva da dentina no LED-1500. A MEV mostrou formação de tags longos, numerosos e finos em todos os grupos.

Concluiu-se que a resistência adesiva à dentina dos materiais resinosos utilizados no reforço radicular foi superior quando fotoativados pelo LED com 1500 mW/cm². (Apoio: FAPESP - 2009/07729-0)

PNe033 Estudo comparativo entre o preparo promovido por dois sistemas rotatórios de Níquel-Titânio

Rosa JMCS*, Dias JRL, Rosa PCCS, Menezes RF, Dametto FR, Vasconcellos RCC, Cabral GMP, Albuquerque DS
Doutorado - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: joedysantarosa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar os efeitos na espessura da dentina, removida durante o preparo em canais curvos por dois sistemas rotatórios de Níquel-Titânio: ProTaper Universal and Twisted File. Trinta primeiros molares inferiores extraídos foram selecionados para o experimento. Raízes distais foram amputadas e as superfícies oclusais foram afinadas. Sessenta canais foram distribuídos em dois grupos iguais: Grupo I – Protaper Universal e Grupo II – Twisted File. Ambos grupos consistiam em canais mesio-vestibulares e mesio-linguais preparados até os instrumentos F3 e #30/06, respectivamente para os grupos I e II, utilizando motor com controle de torque e baixa velocidade. Através do método de Bramante obteve-se imagens das seções transversais dos três terços da raiz e após análise em software de imagens pôde-se sobrepor as imagens antes e após o preparo. A diferença entre a área da seção transversal antes e após o preparo de cada terço foi calculada para avaliar o alargamento do canal. A análise estatística foi realizada utilizando-se o teste de Mann-Whitney U. O Sistema ProTaper Universal apresentou significância estatística na diferença entre as médias de área da seção transversal após o preparo nos terços cervical e médio ($p < 0,05$). O Sistema ProTaper Universal também apresentou significância estatística para um maior desgaste da parede mesial no terço cervical que o sistema Twisted File ($p < 0,05$). Os sistemas estudados, não apresentaram diferença estatística no preparo apical.

Na amostra estudada o sistema ProTaper Universal apresentou maior desgaste de dentina que o sistema Twisted File durante o preparo dos canais.

PNe034 Avaliação do preenchimento do canal radicular utilizando três técnicas de obturação

Franciscatto GJ*, Bier CAS, Santini MF
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: giselefranciscatto@hotmail.com

Um bom selamento da obturação dos canais radiculares é de fundamental importância para o sucesso da terapia endodôntica, e para este dar-se da melhor maneira, é imprescindível minimizar ou esgotar a presença de espaços vazios. O objetivo do presente estudo foi avaliar o preenchimento do canal radicular utilizando três técnicas de obturação. Quarenta e cinco incisivos inferiores foram preparados e divididos em 3 grupos de 15 elementos de acordo com a técnica de obturação: condensação lateral, técnica do cone único e técnica híbrida de Tagger. Após a obturação, esses elementos foram fátados longitudinalmente aos 2, 4, 6 e 8 mm da extremidade apical e essas fatias foram avaliadas quanto ao preenchimento do canal pela obturação através de um estereoscópio. Esses valores foram submetidos à análise estatística.

A técnica híbrida de Tagger foi a que demonstrou menor quantidade de espaços vazios, bem como maior distribuição da guta-percha. Já a técnica do cone único apresentou a maior quantidade de cimento.

PNe035 Efeito do movimento de pressão lateral com limas de formatação na resistência à fadiga de instrumentos ProTaper Universal

Vieira EP*, Bahia MGA, Buono VTL
Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: endoevandro@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência do movimento de pressão lateral na resistência à fadiga de instrumentos ProTaper Universal, durante o uso clínico múltiplo. Trinta jogos de instrumentos foram divididos em: Grupo Controle (GC) e Grupos Experimentais (GE1, GE2). Os instrumentos do GC foram ensaiados até a ruptura em dispositivo de bancada e os dos GE1 e GE2 foram usados na formatação de 5 molares. Os instrumentos S1, S2 e SX foram usados com (GE1) e sem (GE2) pressão lateral. Posteriormente ensaiados em bancada de fadiga para avaliação da vida restante em fadiga. Três jogos de cada grupo foram analisados por microscopia eletrônica de varredura antes e depois do uso. Os dados foram analisados pelo ANOVA (95% de confiança). A análise qualitativa mostrou maior frequência de trincas transversais nos instrumentos submetidos à pressão lateral (GE1), enquanto nos instrumentos do GE2 houve predomínio de trincas longitudinais. Os testes de fadiga mostraram redução da resistência em fadiga nos instrumentos dos GE1 e GE2 em comparação com GC, sendo significativa para S1 (0, 000), S2 (0, 032) e F1 (0, 042) do GE1. Na comparação entre os grupos experimentais, houve redução da resistência em fadiga para S1 e S2 e aumento para F1 e F2 no GE1, sendo significativa para S1.

O uso clínico reduziu a resistência à fadiga e o movimento de pressão lateral (GE1), embora tenha diminuído a vida restante em fadiga nos instrumentos S1 e S2, possivelmente devido às tensões flexurais, aumentou a resistência à fadiga nos instrumentos F1 e F2.

PNe036 Atividade antimicrobiana de cimentos obturadores endodônticos sobre biofilme de *Enterococcus faecalis*

Faria-Júnior NB*, Tanomaru-Filho M, Berbert FLCV, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: norbertofariajr@gmail.com

A atividade antimicrobiana de cimentos endodônticos é desejável para contribuir com a desinfecção do sistema de canais radiculares. Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana dos cimentos: AH Plus, Activ GP, Epiphany SE, Sealapex, Sealer 26, MTA Fillapex e de um cimento experimental à base de cimento Portland, o MTA-Sealer. Foi utilizado o teste de contato direto sobre biofilme de *Enterococcus faecalis* induzido por 14 dias sobre blocos (5 x 5 x 0,7 mm) de dentina bovina. Os cimentos foram manipulados, inseridos em matrizes e armazenados a 37°C. Após 48h, foram colocados sobre os blocos de dentina e permaneceram em contato com o biofilme por 5h, 10h ou 15h. Foram utilizados 4 espécimes para cada tempo e cimento. No grupo controle o biofilme não entrou em contato com os cimentos. Os blocos de dentina com o biofilme remanescente foram individualmente colocados em tubos de ensaio contendo PBS e agitados para suspensão dos micro-organismos e contagem de UFC/mL. Os dados foram avaliados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis e Dunn com nível de significância de 5%. Na comparação entre os materiais, Sealapex e MTA Fillapex promoveram maior redução de *E. faecalis* que os demais materiais nos 3 períodos avaliados, em relação ao grupo controle ($p < 0,05$). Sealapex e MTA Fillapex apresentaram diferença entre os períodos com maior redução microbiana para 15h em relação ao período de 5h ($p < 0,05$). Em nenhum caso houve eliminação do biofilme.

Conclui-se que alguns cimentos endodônticos podem proporcionar pequena redução de *E. faecalis*, destacando-se o Sealapex e MTA Fillapex. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2007/08563-3)

PNe037 Ação in vivo do extrato de própolis em dentes com necrose pulpar e lesão periapical - detecção de microrganismos e quantificação de endotoxina

Xavier ACC*, Chung A, Endo MS, Oliveira LD, Valera MC, Jorge AOC, Gomes BPFA, Carvalho CAT
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: accx_odonto@hotmail.com

Este estudo avaliou in vivo a ação do extrato glicólico de própolis 12% e da medicação intracanal com hidróxido de cálcio em tratamentos endodônticos de dentes com necrose pulpar e lesão periapical. A avaliação foi realizada através da cultura e detecção de microrganismos por PCR e da quantificação de endotoxinas. Foram selecionados 30 dentes com necrose pulpar e lesão periapical, divididos em 3 grupos (n=10) de acordo com a substância química auxiliar utilizada na instrumentação: NaOCl (hipoclorito de sódio 1%; CLX) Clorexidina gel 2%, intercalada com solução salina; PRO) Extrato glicólico de própolis 12%, intercalado com solução salina. Foram realizadas 3 coletas do conteúdo do canal radicular: após a abertura coronária, após instrumentação e após 14 dias da medicação. Para todas as coletas realizou-se: detecção de microrganismos através de PCR; avaliação do crescimento microbiológico em diferentes meios de cultura e quantificação de endotoxinas (LAL cinético cromogênico). Os resultados foram analisados (Kruskal Wallis e Dunn, 5%). Houve diminuição na quantidade de microrganismos e de endotoxinas na 2ª e na 3ª coleta, em relação a 1ª, em todas as soluções avaliadas ($p < 0,05$). Os canais apresentaram diversidade microbiana, com predominância de *Pavimonas micra* dentre os microrganismos verificados.

Concluiu-se que o extrato glicólico de própolis 12% apresentou atividade antimicrobiana e anti-endotóxica semelhante aos demais irrigantes e que *Pavimonas micra* foi o microrganismo mais presente em canais radiculares com necrose pulpar e lesão periapical. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/54621-0)

PNe038 Influência do uso de diferentes substâncias químicas auxiliares endodônticas na microinfiltração coronária

Brum JR*, Brum CBB, Sena NT, Nicastro KSM, Almeida JFA, Ferraz CCR
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.
E-mail: joelsonbrum@yahoo.com.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes substâncias químicas auxiliares usadas durante o preparo químico-mecânico do canal radicular sobre a qualidade de selamento coronário dos materiais obturadores endodônticos. 80 raízes de pré-molares inferiores humanos foram seccionadas, instrumentadas e divididas aleatoriamente em 12 grupos experimentais em função do protocolo de irrigação e do material obturador utilizado (G1-sol. salina / guta-percha + EndoFill (GP/E); G2-CLX (clorexidina) gel 2% / GP/E; G3- CLX gel 2% + EDTA 17% / GP/E; G4-EDTA 17% / GP/E; G5-NaOCl (hipoclorito de sódio) 5,25% + EDTA 17% / GP/E; G6- NaOCl 5,25% / GP/E; G7- sol. salina / SRE (SE) (Sistema Resilon Epiphany "self-etching"); G8- CLX gel 2% / SRE (SE); G9- CLX gel 2% + EDTA 17% / SRE (SE); G10- EDTA 17% / SRE (SE); G11- NaOCl 5,25% + EDTA 17% / SRE (SE); G12- NaOCl 5,25% / SRE (SE)). Todos os espécimes foram obturados pela técnica da condensação lateral. As raízes foram seladas e armazenadas em estufa à 37°C por 7 dias e após esse período, a microinfiltração coronária foi avaliada pela metodologia de filtração de fluidos. Os dados foram submetidos à avaliação estatística pelo método não paramétrico de Kruskal-Wallis.

Não houve diferença na qualidade do selamento coronário promovido pelos materiais obturadores GP/E e SRE (SE). O SRE (SE) apresentou selamento coronário mais efetivo com protocolo de irrigação CLX gel 2% + EDTA comparado aos grupos irrigados exclusivamente com NaOCl 5,25% e ao grupo obturado com GP após uso da CLX gel 2%.

PNe039 Confiabilidade de dois aparelhos localizadores apicais

Freitas LF, Camões ICG, Gomes CC, Santiago CN, Pinto SS, Carrasco CO, Costa PL*
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: lilianfreitas@uol.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a eficácia dos localizadores apicais Root ZX II e Novapex em canais mesio-vestibulares de molares inferiores, nas medidas de 0,5 mm e 1 mm aquém do forame apical. Vinte molares foram acessados coronalmente e a porção cervical dos canais foi alargada com brocas Gates Glidden e irrigados com hipoclorito de sódio a 5,25%. Foram feitas 120 medições divididas em 6 grupos. As medidas reais dos canais mesio-vestibulares foram tomadas com a introdução de uma lima tipo Kerr #15 até que a ponta da lima atingisse o forame apical. Dessa medida foram subtraídos 1 mm e 0,5 mm e os valores registrados. Grupo 1 (n=20) medida real a 1mm aquém do ápice, Grupo 2 (n=20) medida real a 0,5mm aquém, Grupo 3 (n=20) localizador Root ZX II a 1mm aquém, Grupo 4 (n=20) localizador Root ZX II a 0,5mm aquém, Grupo 5 (n=20) localizador Novapex a 1mm aquém e Grupo 6 (n=20) localizador Novapex a 0,5mm aquém. Ambos os localizadores apicais foram programados de acordo com as instruções dos fabricantes para a medição dos canais a 0,5mm e 1 mm aquém do ápice, sendo que as medidas obtidas foram registradas e comparadas com as medidas reais.

O teste estatístico T Student foi aplicado aos resultados e observou-se que não houve diferença estatística significativa ($p > 0,05$) entre ambos os localizadores apicais, e que os dois foram eficazes para se medir o comprimento de trabalho de canais radiculares. As porcentagens de confiabilidade dos aparelhos foram de 96% para o localizador apical Root ZX II a 1mm, 98,4% a 0,5mm e 96% para o localizador apical Novapex a 1mm e 91,2% a 0,5mm.

PNe040 A microtomografia computadorizada no estudo da anatomia apical

Bardouil MRRS*, Moura AM, Moura-Netto C, Machado MEL, Martins GHR, Costa FF
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: marciarebardouando@uol.com.br

O objetivo deste estudo *ex vivo* foi investigar as imagens obtidas por microtomografia computadorizada (micro-TC) no estudo da anatomia apical de dentes humanos portadores de polpa viva e mortificada. Quarenta e uma raízes de dentes humanos foram rigorosamente pré-selecionadas e divididas em dois grupos: com polpa viva (PV) n = 21 e com polpa mortificada (PM) n = 20. As raízes de ambos os grupos foram escaneadas pelo sistema de micro-TC com resolução de 6,7µm e as imagens da região apical analisadas nos cortes sagital e coronal. O diâmetro do forame apical (FA) e da junção cimento-dentina (JCD) foram medidos bem como suas distâncias (extensão do cimento) em ambos os lados da raiz. As raízes foram preparadas para avaliação histológica com cortes longitudinais de 6µm de espessura e corados com hematoxilina-eosina. Os cortes que apresentaram a emergência do FA foram fotografados digitalmente e as imagens correspondentes de micro-TC foram sobrepostas. A concordância inter-examinadores foi confirmada pelo coeficiente de correlação intraclass e as medidas foram comparadas pelo teste de Wilcoxon rank sum. Os resultados indicaram que não houve diferença estatisticamente significativa quanto à extensão do cimento intrarradicular nos grupos PV e PM com distâncias de 0,32±0,1mm e 0,36±0,16mm respectivamente. A média dos diâmetros para o FA e da JCD foi de 624,93 ± 171,30 µm e 332,14 ± 135,83 µm respectivamente.

A alta resolução da micro-TC permitiu o mapeamento da arquitetura apical e a diferenciação das estruturas dos tecidos cementário e dentinário. O posicionamento da JCD em relação ao FA não foi influenciado pelo estado de vitalidade pulpar. (Apoio: CNPq - 870294/1997-0)

PNe041 Análise comparativa de diferentes protocolos de tratamento endodôntico e a viabilidade de sua aplicação no serviço público

Nóbrega TG*, Gadê-Neto CR, Dametto FR, Pinheiro LR, D'Ávila RL, Carvalho RA, Machado DAR, Penha ES

UNIVERSIDADE POTIGUAR.

E-mail: that_gn8010@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, 3 protocolos de tratamento endodôntico a serem implantados no serviço público de saúde quanto ao tempo, custo e qualidade. Foram selecionados 30 molares humanos, superiores e inferiores, distribuídos em 3 grupos conforme a técnica de instrumentação e obturação empregada: G1- técnica de Mullaney e condensação lateral e vertical; G2- técnica de Mullaney e compressão hidráulica vertical; G3-técnica com sistema K3 e compressão hidráulica vertical. Após o acesso coronário e a odontometria, os dentes foram acoplados em um manequim para simulação clínica dos procedimentos endodônticos. O tempo foi cronometrado. A análise do custo foi de acordo com o material utilizado em cada técnica. A qualidade do tratamento foi avaliada por meio da análise radiográfica quanto ao desvio e ao preenchimento do material obturador.

Os resultados obtidos quanto ao tempo e ao desvio mostram diferenças significantes entre o G3 e os demais grupos, que somando-se ao custo de manutenção viabilizou sua aplicação em diversos serviços odontológicos, inclusive o público.

PNe042 Insucesso no retratamento endodôntico: avaliação microbiológica de lesões periapicais crônicas após cirurgia apical

Rosa TP*, Signoretti FGC, Gomes BPFA, Montagner F, Jacinto RC

Odontologia Reparadora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: tiagoprosa@hotmail.com

Os microrganismos desempenham um importante papel na etiologia de alterações pulpares e periapicais. A permanência de infectantes microbianos ou a recontaminação após tratamento endodôntico pode decretar seu fracasso. Neste estudo, vinte dentes com sinais clínicos e/ou radiográficos de insucesso no retratamento endodôntico foram avaliados com o objetivo de identificar a condição microbiológica de lesões periapicais persistentes. Pacientes acompanhados por um período mínimo de 1 ano após o retratamento endodôntico foram selecionados e submetidos à coleta microbiana da lesão periapical durante o procedimento cirúrgico de curetagem perirradicular. A cultura microbiológica e testes bioquímicos específicos puderam identificar 83 bactérias cultiváveis divididas em 33 espécies bacterianas distintas. As lesões demonstraram uma microflora de caráter misto, composta em sua maior parte por microrganismos anaeróbios estritos (74,7%) e Gram-positivos (85,5%). Embora se tenha isolado até sete espécies bacterianas em um único canal, na maioria dos casos, quatro (25%) ou cinco (35%) espécies foram encontradas, dentre elas *Gemella morbillorum* (10,8%), *Propionibacterium acnes* (7,2%), *Anaerococcus prevotii* (6%), *Eubacterium limosum* (6%) e *Actinomyces naeslundii* (6%) foram as mais frequentes.

Diante disso, conclui-se que bactérias anaeróbias Gram-positivas são encontradas em alta frequência em lesões periapicais refratárias podendo ser possíveis agentes etiológicos do insucesso do retratamento endodôntico.

PNe043 Estudo ex vivo da capacidade de eliminação de endotoxinas do interior de canais radiculares pela sequência de limas Protaper Universal

Froes FGB, Aguilá CA*, Gomes BPFA, Martinho FC, Rabang HRC

Endodontia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

E-mail: fabiana.froes77@gmail.com

Objetivo do estudo foi investigar a presença de endotoxina nas amostras coletadas; avaliar a redução do conteúdo endotóxico através da instrumentação com limas do sistema rotatório ProTaper Universal; e investigar o conteúdo residual de endotoxina nas paredes dos canais variando o diâmetro final das limas. Foram utilizados 12 pré-molares inferiores padronizados em 15mm. LPS de *Escherichia coli* foi inoculado nos espécimes (n=10), com exceção do grupo controle (n=2) e incubados por 24h. Após este período, os canais radiculares foram instrumentados através da sequência de limas ProTaper. Para a coleta inicial e a cada troca de instrumento, o canal radicular foi inundado com água apirrogênica e submetido a coletas por meio de cones de papel. As sequências foram nomeadas de acordo com o diâmetro final utilizado no preparo: A (F1), B (F1 e F2) e C (F1, F2, F3). O teste cinético quantitativo Turbidimétrico Pyrogen-5000 foi utilizado para quantificação de endotoxinas em duplicata e os resultados foram analisados através do teste não-paramétrico de Friedman. Houve diferença estatisticamente significante na capacidade de redução endotóxica entre a coleta inicial e a lima S1 como também entre as limas F3, S2 e F1. A sequência C removeu um total maior do conteúdo endotóxico que as sequências B e A havendo diferença estatisticamente significante (p<0,05).

Conclui-se que as limas de modelagem apresentaram redução endotóxica maior do que as limas de acabamento; e que a sequência C proporcionou uma redução maior de LPS quando comparada a B e A. (Apoio: FAPs - Fapesp - 08/58299-3)

PNe044 Análise da interface cimento-dentina de tubos de dentina preenchidos com MTA Branco, MTA BIO e Portland Branco

Dreger LAS*, Pazzobon MH, Souza BDM, Felipe WT, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Reyes-Carmona JF, Felipe MCS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: luonothard@yahoo.com

agregado de trióxido mineral (MTA) tem se mostrado bioativo por estimular a deposição de apatita carbonatada. O objetivo deste estudo foi avaliar a deposição mineral na interface cimento-dentina e nos túbulos dentinários após a implantação, em subcutâneo de ratos, de tubos de dentina preenchidos com MTA Branco, MTA BIO e Portland branco com cloreto de cálcio (CP1) e sem (CP2). Os tubos foram implantados em 4 sítios da região dorsal de 18 ratos. Como controle, foram usados 6 tubos vazios. Os animais foram divididos em 3 grupos de 6, conforme o período da eutanásia (30, 60, e 90 dias). Após a eutanásia, as amostras foram preparadas e a interface material-dentina foi avaliada em microscópio eletrônico de varredura. Os dados foram analisados pelo teste de proporções. Independentemente do período, não foi detectada a presença de deposição mineral em nenhum dos tubos de dentina vazios. Nos períodos de 30 e 60 dias, a deposição mineral na interface material-dentina (intercamada) e no interior dos túbulos dentinários foi mais detectada nos tubos preenchidos com MTA Branco e MTA BIO do que nos preenchidos com CP1 e CP2 (p<0,05). Aos 90 dias, a intercamada e a deposição mineral intratubular foram detectadas em todos os tubos, exceto nos preenchidos com CP2, nos quais a intercamada e a deposição intratubular não foram detectadas em 3 e em 1 das amostras, respectivamente (p > 0,05).

Foi concluído que todos os cimentos são bioativos. O MTA BIO e o MTA Branco foram mais efetivos na indução da biomineralização quando comparados aos cimentos Portland, principalmente nos períodos de 30 e 60 dias.

PNe045 Avaliação da estabilidade dimensional de instrumentos endodônticos oscilatórios Tilos Endo-Eze

Faria-Silva AC*, Bahia MGA, Buono VTL

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: anacrists@gmail.com

As características dimensionais de instrumentos oscilatórios, tanto de aço inoxidável quanto de níquel titânio (NiTi), têm grande influência em seu comportamento mecânico e efetividade clínica. Neste estudo foi avaliada a uniformidade dimensional dos instrumentos Tilos Endo-Eze (Ultradent, South Jordan, UT, USA): instrumentos oscilatórios de aço inoxidável 10/02, 13/03 e 13/04 e de NiTi 25/02, 25/04 e 25/08; e instrumentos manuais de NiTi de calibre de ponta 15 a 45, taper .02. Dez instrumentos de cada tipo foram fotografados em alta resolução e suas imagens analisadas pelo software Image Pro Express, totalizando 130 instrumentos. Foram determinados os valores médios do diâmetro a cada milímetro da ponta, distância entre as lâminas de corte (comprimento de pitches), comprimento de parte ativa e conicidade. Os resultados mostraram que a distância média entre os pitches e o diâmetro médio a cada milímetro da parte ativa aumentaram uniformemente da ponta em direção a haste em todos os instrumentos, com valores consistentes e reprodutíveis. A conicidade dos instrumentos também aumentou uniformemente a partir de D0 de acordo com o taper especificado de cada instrumento analisado. Os valores médios de comprimento de parte ativa variaram de 12 mm para instrumentos de preparo cervical, 17 mm para terço médio e 16 mm para terço apical.

Em resumo, os instrumentos Tilos Endo-Eze apresentaram características dimensionais compatíveis com as informações dadas pelo fabricante. (Apoio: CNPq)

PNe046 Efeito da adição do cloreto de cálcio ao MTA Branco e da biomineralização sobre a resistência de união do MTA à dentina

Almeida J*, Felipe GS, Teixeira CS, Bortoluzzi EA, Freitas SFT, Felipe MCS, Felipe WT

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: dealmeidajosiane@hotmail.com

O processo de biomineralização, resultante da interação MTA/dentina/tampão fosfato-salino (PBS), é caracterizado pela formação de uma camada de apatita carbonatada na interface cimento-dentina, que influencia positivamente a resistência de união (RU) do MTA. Já foi demonstrado que a adição de cloreto de cálcio (CaCl₂) ao cimento Portland melhora a sua RU à dentina. Os objetivos deste estudo foram avaliar: 1) se a adição de CaCl₂ ao MTA Branco influencia na sua RU à dentina, 2) se a biomineralização influencia na RU do cimento à dentina, 3) o tipo de falha na interface MTA/dentina após o teste de push-out. Amostras foram preparadas a partir de 40 discos de dentina, cujas cavidades centrais foram preenchidas com MTA Branco (G1) e MTA Branco + CaCl₂10% (G2). As amostras foram subdivididas (n=10) de acordo com o meio de armazenamento. Nos subgrupos 1A e 2A, as amostras permaneceram em contato com algodão umedecido com água. Nos subgrupos 1B e 2B, foram imersas em 15 mL de PBS. Após 72h, a RU foi avaliada em máquina Instron e o tipo de falha determinado por meio de estereoscópio (X63). Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Scheffé (p<0,05). Os valores médios de RU (MPa) foram: G1A=3,83; G1B=4,21; G2A=2,94; G2B=4,36. Não houve diferença entre os subgrupos 1A, 1B e 2B (p>0,05), os quais foram diferentes do subgrupo 2A.

Foi possível concluir que: 1) a adição de CaCl₂ diminuiu a RU do MTA Branco à dentina somente quando na presença de água (1A>2A); 2) a biomineralização aumentou a RU do MTA Branco à dentina, principalmente quando da adição de CaCl₂ (2B>2A); e 3) a falha predominante foi do tipo coesiva do MTA.

PNe047 Avaliação microscópica do preparo apical de canais radiculares pela instrumentação manual e rotatória, com o sistema Protaper Universal

Guinesi AS*, Viapiana R, Nakazone PA, Bonetti-Filho I

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: drisiquin@yahoo.com.br

O preparo biomecânico representa uma das fases mais críticas do tratamento endodôntico e as limas de níquel e titânio tem contribuído para melhora dessa fase do tratamento. O presente estudo avaliou o preparo apical em canais curvos de 24 raízes mesiais de molares inferiores humanos extraídos. A avaliação foi feita sob três diferentes aspectos: área de preparo, perímetro e deslocamento, a partir da utilização do sistema Protaper Universal empregando-se duas diferentes cinemáticas: instrumentação manual e mecanização rotatória. As raízes foram inseridas em blocos de resina, seccionadas transversalmente na região apical e fotografadas com auxílio de microscópio digital. Em seguida as seções dos blocos foram reunidas, inseridas em matriz de silicone e os canais radiculares instrumentados com limas Protaper Universal manual e rotatória. Após remoção da matriz as seções foram novamente separadas e fotografadas. A obtenção das imagens pôde ser padronizada pelo posicionamento das raízes nos blocos de resina. Como os resultados obtidos pôde-se observar que a instrumentação manual e mecanização rotatória mostraram habilidade no preparo de canais curvos, promovendo um menor deslocamento apical, além de aumento da área de preparo e perímetro. Entretanto, não houve diferença estatística entre as duas cinemáticas.

Pode-se concluir que a utilização do sistema Protaper Universal contribui na eficácia da instrumentação de canais radiculares curvos. (Apoio: Fundunesp)

PNe048 Análise comparativa do efeito de diferentes veículos sobre a capacidade de difusão iônica do hidróxido de cálcio em dentina radicular

Souza SFC*, Xavier TAC, Rodrigues FA, Alves-Filho IS, Thomaz EBAF

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: endosoraia@gmail.com

Avaliou-se o efeito de diferentes veículos associados ao hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂] sobre o pH de dentina radicular bovina em diferentes profundidades após 1, 7, 15 e 30 dias. Cento e vinte blocos de dentina (6,0 mm de Ø externo, 4,0 mm de altura e 0,23 mm de Ø interno) foram divididos aleatoriamente em 6 grupos (n=20): Ca(OH)₂/H₂O deionizada (G1); Ca(OH)₂/Xylestesin 2% (G2); Ca(OH)₂/Clorexidina gel 2% (G3); Ca(OH)₂/Aloe vera L. gel 2% (G4); Ca(OH)₂/Aloe vera L. sol. 2% (G5); e Grupo Controle (GC), sem pasta. Os blocos foram preenchidos com as respectivas pastas. Decorrido cada tempo experimental, o medicamento foi retirado. Raspas de dentina foram removidas da circunferência interna de cada espécime com brocas ISO 0,25, 0,27 e 0,29. Foram acondicionadas em frascos individuais contendo 4 mL de H₂O deionizada para aferição do pH em triplicatas. Efetuaram-se os testes de Friedman, Kruskal-Wallis seguido do teste de Dunn e Análise de Regressão Linear Multivariada de Efeito Misto (α=0,05). O pH variou em função do tipo de veículo (p<0,05), da profundidade dentinária (p<0,001) e do tempo experimental (p<0,05). O pH de G5>G2>G4>G3>G1>GC aos 7 dias; entre 7-15 dias ocorreu considerável redução da alcalinidade em todos os grupos; entre 15-30 dias ocorreu discreto aumento do pH em todos os grupos; aos 30 dias o pH de G3>G1>G5>G2>G4>GC. Houve significativa redução da alcalinidade com o aumento da profundidade dentinária (p<0,05), exceto para o G4.

Concluiu-se que o Aloe Vera L. sol 2% e a Clorexidina gel 2% têm boa capacidade de difusão iônica a curto e longo prazo, respectivamente.

PNe049 Efeito da manutenção da patência do forame sobre o processo de reparo periapical de dentes despolpados

Felippe WT*, Bortoluzzi EA, Alves AMH, Souza BDM, Teixeira CS, Felipe GS, Felipe MCS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: wtfelippe@hotmail.com

O ponto de vista biológico, o emprego da lima de patência tem sido recomendado para melhorar a limpeza e a desinfecção do canal cementário com o objetivo de diminuir o número de microrganismos e reduzir a quantidade de debris infectados, que podem prejudicar o resultado do tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do uso do instrumento de patência sobre o reparo periapical de dentes despolpados. Foram utilizados pré-molares superiores e inferiores de cães Beagle, totalizando 78 canais. Após acesso, os canais foram esvaziados e, depois de romper a barreira cementária com alargadores #20, ficaram expostos à cavidade oral por 3 meses. Depois, foram divididos em 6 grupos (n = 13) e preparados com limas K até #50, mantendo-se (PAT) ou não (NPAT) a patência do forame com lima K #15 e usando-se ou não hidróxido de cálcio (HC) por 30 ou 7 dias, conforme descrito: G1: PAT/HC30 dias; G2: NPAT/HC30 dias; G3: PAT/HC7 dias; G4: NPAT/HC7 dias; G5: PAT/obturação; G6: NPAT/obturação. Após 6 meses, os maxilares foram preparados para análise histológica e os cortes avaliados em relação à qualidade de fechamento do forame apical, presença de reabsorção e intensidade da reação inflamatória. Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado ($p < 0,05$). Independentemente do tempo e do uso da pasta de HC, a manutenção da patência do forame não exerceu influência sobre qualquer um dos parâmetros avaliados.

Foi possível concluir que a manutenção da patência não exerce efeito sobre o reparo dos tecidos periapicais de dentes de cães previamente contaminados. (Apoio: FAPESC - 04509/2008-8)

PNe050 Análise do Tratamento Endodôntico "in vitro", utilizando-se a Técnica da Diafanização

Martin G*, Azeredo RA
Ppgco - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: gedemartin@gmail.com

O primeiro contato dos acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo com a Endodontia ocorre na Disciplina de Endodontia I no quinto período, nela, eles conhecem os princípios que permeiam a Endodontia: morfologia, acesso coronário, técnicas de formatação do sistema de canais radiculares, desinfecção e a obturação do sistema de canais radiculares. O aprendizado ocorre em dentes extraídos nos laboratórios da faculdade e precede o contato com a clínica endodôntica na Disciplina de Endodontia II. O objetivo desta pesquisa foi, através dos dentes tratados pelos acadêmicos, analisar pela técnica de diafanização a qualidade dos tratamentos endodônticos, identificar a técnica de instrumentação que apresentou o melhor resultado, verificar a eficácia da radiografia como método de avaliação final do tratamento endodôntico e analisar se os acadêmicos detêm os conhecimentos necessários para realizar o tratamento endodôntico. Os dados coletados foram submetidos ao Teste Binomial utilizando-se para isso o software SPSS versão 8.0. Os resultados demonstram que a obturação dos condutos foi considerada satisfatória em 67% das amostras e insatisfatória em 33%, com significância estatística de 0,014 ($p < 0,05$).

Concluiu-se que os alunos estão assimilando os conhecimentos. A radiografia revelou-se falha para a avaliação final de dentes tratados "in vitro". A diafanização mostrou-se uma técnica de visualização da anatomia interna e do tratamento endodôntico acessível e imprescindível para a evolução do ensino, analisando e avaliando as falhas.

PNe051 Erros operatórios ocorridos durante o preparo do canal radicular com instrumentos de NiTi realizados por estudantes de Odontologia

Nakatani MK*, Estrela C, Decurcio DA, Alencar AHG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: marykyosen@gmail.com

Objetivo: Avaliar a ocorrência de erros operatórios durante o preparo de canais radiculares com a utilização de instrumentos de níquel-titânio, realizados por estudantes do 5º período do curso de Odontologia. Material e Método: Foram selecionados 43 molares superiores e inferiores humanos, extraídos, para utilização no Laboratório de Endodontia pelos alunos de graduação do 5º período da FO/UFG. Realizaram-se as aberturas coronárias com brocas esféricas diamantadas e EndoZ, e exploração inicial com limas tipo K-file nº 15. O preparo do terço cervical foi realizado com o instrumento de NiTi nº 25, conicidade 0,10 e 0,08, de 17mm do sistema K3. Após, realizaram-se as odontometrias e o preparo do terço apical com instrumentos de NiTi do sistema K3, com conicidade 0,02, até o instrumento de nº 40. Os dentes foram obturados pela técnica da condensação lateral e as radiografias finais realizadas. Os critérios para avaliação foram: observação radiográfica de desvios, perfurações, fraturas e degraus. Resultados: Do total de 43 dentes, foram observados desvios em apenas 3 dentes e degraus em 5 dentes. Não foram observadas fraturas e perfurações em nenhum espécime avaliado.

Conclusão: Na análise radiográfica, foi evidenciado que as intercorrências ocasionadas após o uso de instrumentos de NiTi do sistema K3, por alunos de graduação em seu primeiro treinamento laboratorial na disciplina Endodontia, são pequenas.

PNe052 Avaliação do sistema CanalBrush™ como auxiliar na limpeza de canais radiculares

Ferreira FP*, Lopes RP, Nakamura VC, Andrade MPS, Sato DY, Lemos EM, Caldeira CL
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: felipepofferreira@uol.com.br

O sistema CanalBrush™ (Roeko, Alemanha) é um dispositivo de polipropileno composto por duas filas de escovas, desenvolvido para atuar como coadjuvante na limpeza durante o preparo de canais radiculares. O objetivo deste estudo foi avaliar se este sistema proporciona maior limpeza quando comparado aos métodos convencionais de irrigação. Foram utilizados vinte pré-molares inferiores humanos extraídos, os espécimes foram instrumentados valendo-se do sistema rotatório MTwo® até um instrumento 40/04 utilizando irrigação com 2 mL de NaOCl 1% entre cada instrumento. Após o preparo, os espécimes foram divididos aleatoriamente em dois grupos experimentais idênticos (G1 e G2). No G1 foi realizada irrigação final com 6 mL de EDTA-T 17% seguido de 6 mL de NaOCl 1%, no G2 o canal foi preenchido com EDTA-T 17% e o sistema CanalBrush™ utilizado por 30 segundos a 600 rpm, em seguida foi realizada irrigação com 6 mL de EDTA-T 17% seguido de 6 mL de NaOCl 1%. Os espécimes foram submetidos à microscopia eletrônica de varredura, foram realizadas fotomicrografias em pontos aleatórios dos terços apical e médio e por meio do software ImageLab foi realizada a contagem de túbulos dentinários abertos. Os resultados mostraram não haver diferença estatística significante entre G1 e G2 (Kruskal-Wallis, $p > 0,05$).

Após análise dos resultados, parece-nos lícito concluir que o sistema CanalBrush™ não apresentou maior limpeza que os métodos convencionais de irrigação.

PNe053 Efeito do uso da pasta de hidróxido de cálcio sobre o processo de reparo periapical de dentes despolpados

Felippe MCS*, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Alves AMH, Souza BDM, Dreger LAS, Felipe GS, Felipe WT
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: mcsfelippe@hotmail.com

A realização da endodontia de dentes despolpados em sessão única ainda é bastante controversa. Alguns autores sugerem o uso de um curativo de demora para potencializar a desinfecção obtida com o preparo do canal. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do uso da pasta de hidróxido de cálcio (HC) sobre o reparo periapical de dentes despolpados. Foram usados pré-molares superiores e inferiores de cães Beagle, totalizando 39 canais. Feito o acesso endodôntico, os canais foram esvaziados e, depois de perfurar a barreira cementária com alargadores #20, ficaram sem selamento por 3 meses. Depois, foram divididos em 3 grupos (n = 13) e preparados com limas K até o calibre 50, mantendo-se a patência do forame com uma lima K calibre 15. Após o preparo, os canais foram preenchidos com HC por 30 ou 7 dias, e depois obturados. No G3, os canais foram obturados logo após o preparo. Decorridos 6 meses, os maxilares foram preparados para análise histológica e os cortes avaliados em relação à qualidade de fechamento do forame apical, presença de reabsorção e intensidade da reação inflamatória. Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado ($p < 0,05$). Independentemente do tempo, o uso da pasta de HC favoreceu o fechamento do forame, o reparo das áreas de reabsorção radicular e diminuiu a intensidade da reação inflamatória de forma significativa ($p < 0,05$).

Foi possível concluir que o uso da pasta de HC por 7 ou 30 dias favoreceu o reparo dos tecidos periapicais de dentes de cães previamente contaminados. (Apoio: FAPESC - 04509/2008-8)

PNe054 Efeito do uso do hidróxido de cálcio sobre o processo de reparo periapical de dentes despolpados

Bortoluzzi EA*, Felipe MCS, Alves AMH, Pozzobon MH, Teixeira CS, Felipe GS, Felipe WT
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: edubortoluzzi@hotmail.com

A realização da endodontia de dentes despolpados em sessão única ainda é bastante controversa. Alguns autores sugerem o uso de um curativo de demora para potencializar a desinfecção obtida com o preparo do canal. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do uso da pasta de hidróxido de cálcio (HC) sobre o reparo periapical de dentes despolpados. Foram usados pré-molares superiores e inferiores de cães Beagle, totalizando 26 canais. Feito o acesso endodôntico, os canais foram esvaziados e, depois de perfurar a barreira cementária com alargadores #20, ficaram sem selamento por 3 meses. Depois, foram divididos em 2 grupos (n = 13) e, após o esvaziamento até o forame com limas K calibres 15, 20 e 25, foram preparados com limas K até o calibre 50. Após o preparo, os canais foram preenchidos com HC por 30 ou 7 dias, e depois obturados. Decorridos 6 meses, os maxilares foram preparados para análise histológica e os cortes avaliados em relação à qualidade de fechamento do forame apical, presença de reabsorção e intensidade da reação inflamatória. Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado ($p < 0,05$). Em todos os parâmetros avaliados, o uso da pasta de HC por 7 ou 30 dias favoreceu o fechamento do forame, o reparo das áreas de reabsorção radicular e diminuiu a intensidade da reação inflamatória de forma semelhante ($p > 0,05$).

Foi possível concluir que o uso da pasta de HC por 7 ou 30 dias favoreceu, de forma semelhante, o reparo dos tecidos periapicais de dentes de cães com lesões periapicais. (Apoio: FAPESC - 04509/2008-8)

PNe055 Avaliação da interface da união de diferentes sistemas de reforço intra-radicular. Estudo microscópico

Bressane LB*, Maniglia-Ferreira C, Vitoriano MM, Duarte MAH, Moraes IG, Almeida-Gomes F, Nogueira SP, Façanha ACO
Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Col - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: larissa_bressane@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo comparar, através de análise microscópica, a interface de união de diferentes sistemas de reforço intra-radicular de dentes humanos extraídos, utilizando-se dois agentes cimentantes: Rely X (RX) e Allcem (AC); associados a três pinos de fibra de vidro: Reforpost (RF), Whitepost (WP) e Exacto (EX). Os dentes foram selecionados e divididos aleatoriamente em 6 grupos, de acordo com os materiais utilizados: G1- RF + RX; GII- RF + AC; GIII- WP + RX; GIV- WP + AC; GV- EX + RX; GVI- EX + AC. Todos os espécimes foram tratados endodônticamente seguindo-se uma padronização de limpeza, modelagem e obturação dos canais radiculares. Na sequência os canais foram preparados e os pinos cimentados de acordo com as orientações dos fabricantes. Após finalização do processo, os dentes foram seccionados transversalmente com auxílio de dispositivo de corte, que possibilitou obter seções de 1mm de espessura, as quais foram analisadas em microscópio óptico em 3 aumentos (5X, 10X, 20X). As imagens foram classificadas com escores variando de 1 a 5, de acordo com as falhas de adaptação existentes entre o pino, agente cimentante e parede dentinária. De acordo com os resultados obtidos, os grupos IV, V e VI, iguais entre si ($p = 0,6975$), apresentaram os menores valores de desadaptação dos sistemas de reforço intraradicular, seguidos pelo grupo I, II e III, diferentes entre si ($p < 0,01$).

Desta forma pode-se concluir que: (i) os agentes cimentantes mostraram-se iguais entre si; (ii) o pino EX apresentou os melhores resultados, independentemente do agente cimentante utilizado.

PNe056 Resposta tecidual de extratos de aroeira, Myracrodruon urundeuva, associados a microrganismos anaeróbios facultativos inativados

Valentim D*, Dezan-Junior E, Facundo ACS, Cintra LTA, Machado AC, Nery MJ, Bernabé PFE, Gomes-Filho JE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: dvalentim_rp@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou a resposta biológica imediata e tardia de soluções aquosa e etanólica de extrato vegetal de Aroeira, *Myracrodruon urundeuva*, associados a microrganismos anaeróbios facultativos e inativados, e como grupo controle foi utilizado soro fisiológico associado aos mesmos microrganismos. Para a análise edemogênica (resposta imediata), foram utilizados 12 animais divididos em grupos de três para cada período experimental, 3 e 6 horas. As peças foram picotadas e colocadas em formamida por 72 horas e sua leitura feita em espectrofotômetro. Para a análise microscópica (resposta tardia), tubos de polietileno contendo as soluções aquosa, etanólica e de soro fisiológico associadas aos microrganismos foram implantadas na região dorsal de 30 ratos machos por sete e 30 dias, foram analisadas a espessura da cápsula, e contagem do número de células inflamatórias. Não foi observada diferença significativa ($p = 46,52%$) na quantidade de edema nos dois tempos pós-operatórios, sendo que o extrato etanólico apresentou maior edema. Houve reparo no período de 30 dias significativamente superior ao de 7 dias ($p < 0,001$). No período de 7 dias a solução aquosa apresentou resposta significativamente superior a solução etanólica ($p = 0,05$) e uma tendência de melhor resultado que o controle. Após 30 dias os extratos comportaram-se de forma semelhante com tendência de melhor resultado que o controle.

Tanto o extrato de Aroeira etanólico quanto o aquoso são biocompatíveis.

PNe057 Atividade antimicrobiana e pH do cimento Portland e associações com agentes radiopacificadores

Nascimento CA*, Cornélio ALG, Andolfatto C, Salles LP, Faria G, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: kmila_odonto@hotmail.com

O Mineral Trióxido Agregado (MTA) é composto por cimento Portland (CP) e óxido de bismuto (OB) que atua como agente radiopacificador. Óxido de zircônio (OZ) e tungstato de cálcio (TC) têm sido sugeridos para associação ao CP. Um material retrobutor ideal deve apresentar além de biocompatibilidade, atividade antimicrobiana. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro*, a atividade antimicrobiana e alteração de pH proporcionado pelo cimento Portland (CP) e suas associações com diferentes radiopacificadores: CP, CP + OB, CP + OZ, CP + TC e cimento de óxido de zinco eugenol (ZOE). A atividade antimicrobiana foi realizada pelo teste de difusão em ágar utilizando as cepas: *Micrococcus luteus*, *Streptococcus mutans*, *Enterococcus faecalis*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Candida albicans*. Após 24h de incubação a 37°C, os halos de inibição foram mensurados. Para a avaliação do pH, amostras dos materiais (n=10) foram colocadas em tubos de polietileno e imersas em 10 ml de água destilada. Após 12, 24, 48 e 72 horas, o pH foi mensurado por meio de pHmetro e os dados obtidos submetidos ao teste ANOVA e Tukey com 5% de significância. Todas as espécies microbianas avaliadas foram inibidas pelos materiais avaliados, assim como todos os materiais promoveram aumento do pH de forma semelhante ao cimento Portland puro. O ZOE apresentou os menores valores de pH.

Conclui-se que a adição de diferentes radiopacificadores não influencia na propriedade antimicrobiana e alteração de pH proporcionada pelo cimento Portland.

PNe058 Análise comparativa da radiopacidade de cimentos endodônticos por meio da digitalização de imagens

Mattos NHR*, Perin CP, Westphalen VPD, Farinuk LF, Carneiro E, Silva-Neto UX, Jakobson SJM, Hirai VHG

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.
E-mail: natanael.mattos@utp.br

Um cimento endodôntico deve apresentar várias propriedades físicas e químicas, dentre elas a radiopacidade, a qual permite diferenciá-lo de outras estruturas anatómicas adjacentes como o osso e a dentina. Por meio dela é possível observar a qualidade da obtenção dos canais radiculares. O objetivo deste estudo foi analisar e comparar a radiopacidade de quatro cimentos endodônticos: AH plus, Target HD, Intrafill e MTA fillapex. Foram confeccionadas cinco amostras de cada um dos cimentos manipulados, cada qual apresentando 2 mm de espessura e 10 mm de diâmetro. Realizou-se duas radiografias para cada corpo de prova, com diferentes tempos de exposição, as quais foram digitalizadas em Scanner Scan Maker 9800 XL- MICROPEK TMA 1600. Após, as imagens foram capturadas pelo Programa Scan Wizard Pro, com resolução de 400 dpi, no formato de tons de cinza. Em seguida, as mesmas foram analisadas pelo software Image Tool 3.0, no qual a tonalidade dos pixels tendendo para o branco corresponde a maior radiopacidade. Os dados obtidos foram analisados usando-se Anova a dois critérios e testes de Levene e Games-Howell. Houve diferença significativa com maior tonalidade para o branco no AH plus, seguido pelos cimentos Target HD e Intra-fill, ambos com resultados semelhantes e, finalmente, o MTA fillapex.

Por meio da metodologia empregada observou-se que houve diferença estatística na radiopacidade entre os cimentos analisados.

PNe059 Efeito de agentes desmineralizantes sobre a microdureza dentinária da luz do canal radicular

Flamini LES*, Cruz-Filho AM, Sousa-Neto MD, Silva RG, Vansan LP, Savioli RN, Pécora JD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: lesf009@yahoo.com.br

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do EDTA 15%, ácido cítrico 10%, ácido málico 5%, ácido acético 5%, citrato de sódio 10% e vinagre de maçã sobre a microdureza da dentina da luz do canal radicular. Utilizaram-se 35 raízes de incisivos centrais superiores, as quais foram instrumentadas com quatro instrumentos acima do inicial. Empregou-se a técnica Free Tip Preparation com 2 mL de hipoclorito de sódio 1% a cada troca de instrumento. Após a biomecânica, as raízes foram seccionadas longitudinalmente, permanecendo a hemi secção que melhor representou o canal radicular. As espécimes foram fixadas em blocos de resina acrílica e distribuídas em 7 grupos: G1- EDTA 15%; G2- ácido cítrico 10%; G3- ácido málico 5%; G4- ácido acético 5%; G5- vinagre de maçã; G6- citrato de sódio 10% e G7- controle. Os espécimes receberam 50 µl da solução por 5 minutos, sendo em seguida, lavados com água deionizada. Utilizou-se um microduretômetro com carga de 10g durante 15 segundos. Os resultados mostraram que o EDTA e ácido cítrico reduziram a microdureza da dentina de forma semelhante entre si e diferente estatisticamente dos demais grupos (P<0,001). O citrato de sódio foi similar ao grupo controle (P>0,05) não apresentando efeito redutor. O vinagre de maçã, ácido acético e ácido málico formaram um grupo intermediário e estatisticamente iguais entre si (P>0,05).

Concluiu-se que as soluções estudadas com exceção do citrato de sódio reduziram a microdureza da dentina da luz do canal radicular; o EDTA e ácido cítrico foram as soluções mais eficientes.

PNe060 Análise de três diferentes sistemas rotatórios durante o Retratamento Endodôntico

Baratto-Filho F, Almeida SB*, Marengo G, Schramm CA, Marques-da-Silva B, Leonardi DP, Volpato L, Back EDEE

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.

E-mail: susi_braga@hotmail.com

A remoção completa de material obturador dos canais radiculares no retratamento endodôntico é fundamental para o sucesso da terapia.O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência na remoção do material obturador pelos sistemas ProTaper Universal Retratamento, Mtwow Retratamento e D-Race, através da análise de material obturador remanescente nas paredes do canal, perda de massa após o retratamento e tempo utilizado por cada sistema. Noventa pré-molares inferiores monorradiculares foram preparados e obturados com guta-percha e cimento endodôntico AH Plus e então divididos em 6 grupos (n=15), de acordo com os instrumentos utilizados para a remoção de material obturador. Os grupos I, III e V foram reinstrumentados apenas com os sistemas de retratamento e os grupos II, IV e VI foi feito o uso de instrumento complementar 40.04 (Mtwow e Race) e 40.06 (ProTaper F4). Os resultados mostraram que, sem a instrumentação complementar o sistema ProTaper Universal Retratamento foi o mais eficaz, porém com diferença estatísticas significante apenas para o sistema D-Race (p=0,0038). Com instrumentação complementar, os sistemas apresentaram a mesma eficácia. Para a perda de massa dos dentes, não houve diferença estatística significante entre os sistemas. O sistema Mtwow Retratamento foi o mais veloz na remoção de material obturador.

Este estudo mostrou que nenhum sistema foi totalmente eficaz na remoção de material obturador.

PNe061 Avaliação da capacidade alcalinizante e liberação de cálcio de resíduos do hidróxido de cálcio com diferentes veículos

Crespo MP*, Kuga MC, Alves FRF, Armada L, Siqueira-Jr. JF, Faria G

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

E-mail: mari_odonto@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar longitudinalmente o potencial hidrogeniônico e a capacidade de liberação de íons cálcio proveniente do resíduo da pasta de hidróxido de cálcio associada a diferentes veículos. Inicialmente foi quantificado o grau de escoamento dessas pastas e posteriormente, verificado a presença de resíduos intracanal da medicação. Trinta e seis incisivos centrais inferiores extraídos humanos foram selecionados para o estudo. Após instrumentação e irrigação, os dentes foram divididos em três grupos experimentais e grupos controles sem pasta e com pasta (positivo). Os canais foram preenchidos com as pastas: Calen, pasta HPG e Calen com digluconato de clorexidina a 0,4% e após a simulação de sua remoção, os espécimes foram imersos em água destilada, por 24h, 7, 14 e 28 dias. A capacidade de alcalinização foi medida com pHmetro e o cálcio liberado com eletrodo de íons seletivos

O pH e a liberação de íons cálcio, não demonstraram diferenças significantes entre os grupos experimentais, independentemente do período (p>0,05), sendo inferior ao grupo controle positivo (p<0,05). Ao final de 28 dias, os dentes foram seccionados longitudinalmente no sentido médio-distal e a porção apical da pasta vestibular intracanal foi analisada através de MEV. Em todos os períodos avaliados, os resíduos das pastas de hidróxido de cálcio não possuíam poder alcalinizante, apresentando pequena liberação de íons cálcio, mesmo estando presente no terço radicular.

PNe062 Disponibilidade do fluoreto em dentifícios infantis comercializados no Brasil

Carmo CDS*, Ribeiro CCC, Tenuta LMA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: cadidjadayane@yahoo.com.br

Para que um dentifício tenha efeito anticárie, na sua composição deve conter fluoreto (F) de forma disponível. Nesse contexto, este estudo avaliou a biodisponibilidade do fluor presente em dentifícios infantis comercializados no Brasil. Caracterizou-se como um experimento *in vitro*, a partir do qual foram analisadas as dosagens de fluor em 13 marcas comerciais de dentifícios infantis de concentrações entre 500 e 1200 ppm F, tendo como controle negativo 04 dentifícios não fluorados, num total de 17 produtos avaliados. Cada dentifício foi representado por duas amostras de diferentes lotes, sendo, então, de cada amostra, realizadas dosagens em duplicata, utilizando-se um eletrodo ion específico. Foi feita a análise da concentração de fluoretos para se verificar a disponibilidade de fluor nos dentifícios, assim como comparar com os valores relatados nos rótulos dos produtos. Considerou-se a presença do fluoreto nas suas formas solúvel, que pode ser fluor iônico (NaF) ou fluor ionizável (MFP), e insolúvel. Os dentifícios fluorados apresentaram a quantidade de fluor similar à relatada pelo fabricante, entretanto em três deles, percentuais de 17,40%, 26,8% e 58,30% desta concentração estava indisponível (insolúvel).

Embora a maioria dos dentifícios tenha apresentado disponibilidade de fluoreto semelhante à relatada pelo fabricante, os resultados deste trabalho sugerem que a portaria que regulamenta dentifícios no Brasil (ANVISA, portaria nº 79, de 28 de agosto de 2000) precisa ser revista, devido à porcentagem de F insolúvel encontrada em três marcas comerciais.

PNe063 Biodisponibilidade do fluoreto a partir da ingestão de dentifício contendo carbonato de cálcio ou sílica como abrasivos

Falcão A*, Tenuta LMA, Cury JA

Bioquímica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: amandafalcao.fop@gmail.com

Dentifícios fluorados contendo cálcio no abrasivo apresentam parte do fluoreto total (FT) da formulação na forma insolúvel, o qual se ingerido não estaria totalmente biodisponível para ser absorvido no trato gastrointestinal, reduzindo o risco de causarem fluorose dental, mas esse fato tem sido no presente ignorado. Nesse estudo cruzado de 3 fases, 4 voluntários adultos ingeriram dentifícios a base de NaF/sílica (SiO₂) (Tandy * , FT=1085,7 ± 64,4, fluoreto solúvel total (FST)=1091,5 ± 33,9 ppm F) e a base de MFP/carbonato de cálcio (CaCO₃) (Sorriso * , FT=1439 ± 20,1, FST=1097,1 ± 55 ppm F), os quais diferem na quantidade de FT, mas não de FST. A quantidade ingerida de F total foi de 49,5 µg F/Kg de peso corporal, suspensos em 30 mL de água, sendo água destilada utilizada como controle. Saliva não estimulada foi coletada por até 3 h após a ingestão e área sob a curva da concentração de F x tempo (ASC) foi calculada. Urina de 24 h anteriores e posteriores a ingestão foram coletadas e a quantidade de F excretada foi determinada. Os dentifícios diferiram do grupo controle (p<0,05) para ambas as variáveis de biodisponibilidade estudadas, mas não entre si (p>0,05). As ASC foram de 7,7 ± 1,6 e 6,7 ± 3,9 µg F/mL.xmin e a excreção urinária de 1,18 ± 0,6 e 1,22 ± 0,6 mg F/24h para os dentifícios com NaF/SiO₂ e MFP/CaCO₃, respectivamente.

Os resultados sugerem que apenas o F solúvel dos dentifícios é absorvido, o que deve ser considerado na indicação de dentifícios em termos de risco de fluorose. (Apoio: CNPq - 130645/2010-9)

PNe064 Técnica rápida para análise do perfil protéico de esmalte dental em formação

Macena MSA*, Ramos J, Gerlach RF, Sousa FB, Molina GF

Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: marcusdireito@yahoo.com.br

Durante a formação do esmalte, proteínas de maior peso molecular são clivadas por proteases, diminuindo a massa molecular com o prosseguimento da mineralização. Inibidores da atividade de proteases têm sido apontados como possíveis responsáveis por problemas na mineralização do esmalte. Nosso grupo caracterizou que a exposição de animais concomitantemente a fluor e chumbo leva a defeitos de esmalte bem mais severos do que aqueles resultantes apenas da exposição a doses excessivas de fluor (fluoreto). O longo tempo (~ 5 dias) para analisar o perfil protéico do esmalte após descalcificação é uma dificuldade para estudar o mecanismo da hipomineralização causada por fluor e chumbo. Objetivou-se neste trabalho a padronização de uma técnica que permita, em curtos períodos de tempo (~ 8 - 10 horas), analisar o perfil protéico do esmalte de rato em formação. Foram obtidas 04 amostras, sendo cada uma delas a reunião da matriz de esmalte de rato (Wistar albinius) secretório que pode ser raspada dos 4 incisivos de um animal. Esta matriz foi descalcificada com solução de ácido acético a 30% (v/v). Lavou-se a amostra com várias trocas de água mili-q em dispositivos Microcon com poro de 3.000 daltons. Dosou-se as proteínas com a amostra retida, aplicando 10 microgramas de proteína em cada lane de gel do sistema SDA-PAGE. O gel foi corado pela técnica da prata, discriminando as proteínas por peso molecular.

Com esta técnica é possível descalcificar a matriz em poucas horas e obter amostras adequadas para análise do perfil protéico do esmalte dentário de ratos Wistar em formação.

PNe065 **Aperfeiçoamento de um modelo de biofilme de *S. mutans* para avaliar a desmineralização do esmalte e dentina radicular**

Botelho JN*, Cury JA
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jnunesb@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi padronizar as variáveis experimentais críticas para a formação de biofilme de *S. mutans* e para provocar a desmineralização do esmalte dentário, adequando-o para estudar a desmineralização da dentina radicular, considerando ser esta mais suscetível à cárie. Biofilmes de *S. mutans* UA159 cresceram sobre blocos de esmalte e dentina bovinos expostos 8x/dia à sacarose a 10%, variando a quantidade de inóculo (100 uL do inóculo com 18 h de crescimento, e com densidade ótica ajustada para 0,800 ou 1,600), tempo de tratamento com sacarose (1 a 5 min) e tempo de formação do biofilme (4 a 5 dias). Para cada variável foram utilizados 3 blocos de esmalte e 3 de dentina radicular, sendo determinado o pH do meio de cultura (indicador de acidogenicidade) e a % de perda de dureza de superfície (%PDS) do esmalte e dentina (indicador de desmineralização). Valores críticos de pH para desmineralização da dentina e do esmalte foram atingidos após respectivamente 56 e 96 h de formação do biofilme. Tanto a quantidade de inóculo como o tempo de tratamento com sacarose se mostraram críticos em termos do grau de desmineralização do esmalte e dentina. O tempo de formação de biofilme também foi crítico e após 4 dias a %PDS da dentina foi 40,5±2,8 mas a do esmalte foi 21,6±1,6.

Os resultados mostram que para avaliar o efeito de substâncias cariogênicas na desmineralização da dentina o tempo de formação de biofilme deve ser de 4 dias e as demais condições experimentais testadas devem ser rigorosamente seguidas. (Apoio: CNPq - 140372/2010-5)

PNe066 **Análise da microbiota bucal cariogênica em crianças sob terapia anti-neoplásica**

Volpato MCPF*, Kloster AP, Volpato LER, Carvalhoa AA, Borges AH, Machado MAAM
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: mc.volpato@uol.com.br

O tratamento do câncer infantil vem apresentando resultados promissores, principalmente quando realizado precoce e corretamente. Entretanto, as terapias antineoplásicas tendem a não serem seletivas, causando efeitos indesejáveis, sobretudo na cavidade bucal do paciente, causando alterações em sua microbiota além de proporcionar desconforto, perda de função, susceptibilidade a infecções e outras complicações. O objetivo desta pesquisa foi analisar a microbiota bucal cariogênica de crianças que estão sob terapia antineoplásica. Para tanto, foram coletadas amostras de saliva de 28 voluntários. Para determinar o risco de cárie e potencial cariogênico, foram utilizados kits de laminocultivo. Após a contagem de Lactobacilos e Streptococcus mutans destes pacientes, evidenciou-se que o risco de cárie aumenta proporcionalmente com a idade destas crianças, de maneira que os pacientes mais velhos tem maior risco e potencial cariogênico, aparentemente não havendo interferência da quimioterapia na microbiota cariogênica.

É importante a inclusão do Odontopediatra na equipe profissional que trata destes pacientes, com o intuito de minimizar as sequelas advindas do tratamento e lhes oferecer melhor qualidade de vida. (Apoio: FAPEMAT - 0696/2006)

PNe067 **Avaliação da ingestão de flúor por crianças e adultos em área de fluorese dentária endêmica**

Souza CFM*, Adriano MSPF, Lima-Júnior JF, Alencar KP, Peixoto DF, Forte FDS, Carvalho MMSG, Sampaio FC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.
E-mail: consuelofermanda79@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo estimar a ingestão de flúor a partir da escovação e da dieta (sólidos e outros líquidos) em uma área de fluorese endêmica com fonte de água com 5,3 mg/L de flúor. Participaram desta pesquisa 13 crianças (5-6 anos) e 15 adultos (29-64 anos). O método da dieta duplicada (sólidos e líquidos) foi realizado para coleta de alimentos. As análises da concentração de flúor da dieta e escovação (dentifricio) foram realizadas com eletrodo específico, após difusão facilitada por HMDS. A média±DP da ingestão de flúor de crianças e adultos foi de 0,11±0,04 e 0,09±0,09 mg F/Kg peso/dia, respectivamente. Onze crianças (84,6%) apresentaram ingestão acima de 0,07 mg F/dia indicando risco de desenvolver fluorese. A quantidade flúor ingerido pela escovação foi de (1,66 ± 0,54 mg). Dentre os grupos de alimentos, a água teve uma contribuição maior (3,02 ± 1,44 mg F/dia) em relação aos alimentos sólidos (1,19 ± 0,41 mg F/dia) e aos outros líquidos (1,28 ± 1,08 mg F/dia) na ingestão de flúor das crianças.

Conclui-se que há uma elevada ingestão de flúor na região, água é a fonte principal de ingestão e creme dental fluoretado contribui para ingestão de flúor para crianças. (Apoio: CNPq - 45/208)

PNe068 **Avaliação clínica da rugosidade superficial de um reembasador rígido após desinfecção química**

Izumida FE*, Giampaolo ET, Moffa EB, Pavarina AC, Machado AL, Vergani CE
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fe_izumida@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente o efeito da desinfecção química na rugosidade superficial de um reembasador rígido (Tokuyama Rebase II - TR) após 6 meses do reembasamento. Trinta pacientes adultos, que necessitavam de reembasamento de suas próteses totais superiores participaram deste estudo, sendo divididos em 3 grupos (n=10): grupo GC (controle) - os pacientes higienizaram sua prótese três vezes ao dia com escova macia e sabão de coco; GP (Grupo Perborato) - os pacientes realizaram escovação com sabão de coco e imersão diária da prótese em solução de perborato de sódio durante 5 minutos; GChx (Grupo Clorexidina) - nesse grupo, além da escovação com sabão de coco, foi realizada diariamente a imersão da prótese por 5 minutos em solução de digluconato de clorexidina 2%. A rugosidade (Ra) foi mensurada por meio de um rugosímetro (Mitutoyo Surflest SJ-400) logo após o reembasamento e após 7, 15, 30, 90 e 180 dias. Os dados foram analisados por Análise de Variância de medidas repetidas, seguido por Tukey (P=0,05). As médias de rugosidade superficial variaram de 1,64 a 2,98 Ra. Os resultados demonstraram que a rugosidade superficial foi influenciada somente pelo fator tempo (p<0,001), sendo seus valores reduzidos de forma significativa aos 30 e 180 dias.

Assim, conclui-se que houve diminuição dos valores de rugosidade do material TR após 6 meses quando comparado aos demais tempos. A desinfecção química não promoveu diferenças significativas nos valores de rugosidade em comparação com o grupo controle, independentemente da solução de imersão utilizada. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/00916-7)

PNe069 **Relação entre biomarcadores séricos e condição periodontal de pacientes submetidos à terapia renal substitutiva**

Pereira ALA*, Rodrigues VP, Libério SA, Guerra RNM, Alves CMC, Pereira AFV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: alap@ufma.br

A doença periodontal caracteriza-se como um processo inflamatório resultante do desequilíbrio entre espécies bacterianas específicas e os componentes da resposta imunológica do hospedeiro, apresentando grande prevalência em pacientes renais crônicos, pesquisas tem sido desenvolvidas abordando uma possível interação entre esses dois processos patológicos. O objetivo desse estudo foi testar a hipótese de associação entre o nível de biomarcadores séricos da doença renal e o grau de comprometimento periodontal em pacientes submetidos à terapia renal substitutiva (TRS). O estudo teve caráter observacional analítico de corte transversal. A amostra será composta por 96 indivíduos sob TRS (45 M, 51 F; média de idade 39,8 ± 13,2 anos; 33% atuais ou ex-tabagistas; 84,4% hipertensos; média do tempo sob TRS 45,6 ± 33,1 meses). Foi realizada a avaliação periodontal, a entrevista e a coleta de dados médicos. Os pacientes foram divididos em dois grupos de acordo com a condição periodontal. O teste de Mann-Whitney, teste qui-quadrado convencional e exato de Fischer foram utilizados para testar a associação das variáveis. Foram observadas diferenças significantes entre os biomarcadores albumina sérica e fósforo sérico (p=0,02 e 0,03, respectivamente) e o grau de comprometimento periodontal.

Os achados sugerem uma possível interação entre desnutrição e o metabolismo ósseo com o processo de inflamação periodontal em pacientes renais crônicos.

PNe070 **Deteção de microorganismos específicos na placa bacteriana subgingival em pacientes diabéticos**

Marques RVCF*, Marques AC, Pereira ALA, Alves CMC, Lopes FF, Pereira AFV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: rm20@ig.com.br

Conceitos atuais sobre a etiologia das Doenças Periodontais (DP) mostram uma infecção bacteriana como causa primária da doença. Há um grande número de patógenos associados a esta infecção. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de microorganismo específicos da placa bacteriana subgingival em pacientes diabéticos. Os pacientes foram selecionados de forma aleatória no Programa de Diabetes do Posto de Assistência Médica do Diamante e pacientes em atendidos na clínica de Periodontia da Faculdade de Odontologia - UFMA. Foram selecionados 20 pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2. A avaliação clínica periodontal foi realizada através de um levantamento de Índice gengival (Lõe & Silness, 1963), Índice de Placa (Silness & Lõe, 1964), Profundidade Clínica de Sondagem, Nível de Inserção Clínica, recessão gengival, grau de mobilidade e envolvimento de furca. Para a avaliação do teste BANA foram coletadas 80 (oitenta) amostras dos 20 pacientes. Os resultados mostraram que 65% das amostras de placa bacteriana subgingival, dos pacientes diabéticos, foram BANA positivas, sendo que destas 33,75% foram fortemente positivas, 31,25% fracamente positivas e em 35% não foi verificada reação enzimática.

Os autores concluíram que a prevalência de microorganismos específicos na placa bacteriana subgingival em pacientes diabéticos foi de 65%.

PNe071 **Avaliação da atividade antimicrobiana de quatro medicamentos de uso intracanal e duas substâncias naturais**

Santo RPE*, Passos GR, Campos CN, Chaves MGAM
Cio - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: betinhapassos@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a atividade antimicrobiana de quatro medicamentos de uso intracanal (M1: hidróxido de cálcio PA; M2: paramonoclorofenol canforado; M3: otosporin; M4: clorexidina 2%) e duas substâncias naturais (S5: tintura de própolis a 20% e S6a: *Salvia officinalis* a 5%; S6b: a 10%; S6c: 25%; S6d: a 50%) sobre duas cepas bacterianas comumente encontradas em infecções endodônticas (*Kocuria rhizophila* e *Enterococcus faecalis*), utilizando a técnica de difusão em ágar, pelo método de poços. O teste foi realizado em duplicata, com um poço por placa, semeada em meio de cultura ágar BHI, e preenchidos com os medicamentos. Após a incubação a 37 °C por 24hs, o halo de inibição foi medido (em mm), ao redor dos poços. Os dados foram analisados estatisticamente através da análise variância (ANOVA) e teste post-hoc (Tukey HSD). Houve diferença estatística significativa (p<0,01) entre os halos de inibição dos medicamentos testados. Para o *E. faecalis*, estatisticamente, os maiores halos de inibição foram obtidos com M4, seguido de S5, M2, M3 e M1 (sem diferença entre M3 e M1-p>0,05), S6a, S6b, S6c, S6d (sem diferença entre os subgrupos S6-p>0,05). Em relação a *K. rhizophila*, estatisticamente, os maiores halos de inibição foram obtidos com M4, seguido de M3, M2, S5, M1, S6d e S6c (sem diferença entre M1, S6c e S6d-p>0,05), S6a e S6b (sem diferença entre eles).

Conclui-se que a *Salvia* apresentou baixa atividade antimicrobiana contra o *E. faecalis* e *K. rhizophila* e, dentre as substâncias testadas, a Clorexidina 2% apresentou maior ação antimicrobiana.

PNe072 **Avaliação de 10 anos das exposições ocupacionais a material biológico em instituição de ensino odontológico do Estado do Rio de Janeiro**

Souza RA*, Chagas IJ, Vieira C, Silveira RG
Odontologia de Promoção de Saúde - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: ralvess@yahoo.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de exposições ocupacionais a material biológico ocorridas no Curso de Odontologia da UNIGRANRIO, no período de 10 anos, entre janeiro de 2000 à dezembro de 2009. Foi realizado estudo retrospectivo com base no arquivo de exposições a material biológico da Comissão de Biossegurança da UNIGRANRIO. A população consistiu de estudantes, professores e funcionários do Curso de Odontologia. Os dados foram analisados quanto a frequência, percentual e pelo teste do X², utilizando o programa SPSS*. A amostra consistiu de 165 acidentes biológicos, destes 146 (88,5%) ocorreram em estudantes de graduação, 5 (3%) nos docentes, 5 (3%) em dentistas, 5 (3%) com funcionários e 4 (2,5%) em alunos de pós-graduação. A média de idade foi de 25,29 (±12,52) anos, sendo 137 (83%) do sexo feminino. Quanto ao tipo de exposição, observamos que 161 (97,6%) foram percutâneas e 4 (2,4%) em mucosa ocular. Dos acidentes, 82 (49,7%) estavam associados à agulha de carpule, 16 (9,7%) à cureta periodontal, 12 (7,3%) à sonda exploradora, 11 (6,7%) com broca, 8 (4,8%) com agulha de irrigação, e 8 (4,8%) com agulha de sutura. Entre as causas alegadas pelos acidentados, 107 (64,8%) relacionaram descuido durante o procedimento realizado. Quanto aos pacientes-fonte, 0,6% possuíam HIV, 0,6% HBV e 1,2% HCV. Houve relação estatisticamente significante (p<0,05) entre realizar imunização para hepatite B e o gênero feminino.

Conclui-se que é necessário ampliar a educação continuada quanto a prevenção e condutas diante das exposições ocupacionais a material biológico.

PNe073 Avaliação clínica do gel de clorexidina a 1% sobre a contagem de estreptococos do grupo mutans e a produção de anticorpos salivares

Libério SA*, Pereira ALA, Silva LA, Costa G, Nascimento FRF, Monteiro-Neto V, Guerra RNM
Odontologia I - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: silliberio@hotmail.com

O controle químico do biofilme cariogênico é uma forma adjunta e alternativa de tratamento estando o glucanato de clorexidina entre os agentes químicos utilizados para esse fim. Avaliou-se a atividade antimicrobiana do gel de clorexidina a 1% sobre a contagem de Estreptococos grupo mutans (EGM) e seus efeitos sobre a produção de anticorpos salivares em pacientes cárie ativos, em estudo duplo-cego (CEP 23115 010981/2008-22). Os pacientes, distribuídos aleatoriamente, em 2 grupos receberam aplicações tópicas do gel de clorexidina 1% (GC) e gel placebo (GP), pelo período de 2 minutos, em 04 dias consecutivos. Amostras de saliva não estimulada foram coletadas antes (T0) e após aplicação do produto (24 horas, 07 dias e 15 dias). O cultivo de Estreptococos do grupo mutans foi feito em placas de Petri, com meio MSB (ágar Mitis Salivarius com bacitracina 200U/L, 15% de sacarose e telurito de potássio a 1%). A leitura do material inoculado foi através de contagem manual do número total de unidades formadoras de colônias (UFCs). A determinação da concentração salivar de anticorpos IgA foi por ensaio imunoenzimático (ELISA). Foram encontradas diferenças significativas (Kruskal Wallis, $p < 0,05$) para a contagem de UFCs entre os grupos GC e GP, e para o tempo 0 (T0) e 24 horas no grupo tratado com clorexidina (Friedman, $p < 0,05$). Não houve diferenças significativas na concentração total de IgA na saliva (Tukey, $p > 0,05$) entre os grupos e nos tempos analisados.

O uso tópico do gel de Clorexidina 1% reduziu a contagem de Estreptococos grupo mutans na avaliação de 24 horas após sua aplicação.

PNe074 Avaliação de três meios de transporte na manutenção da viabilidade bacteriana

Sousa DL*, Araujo RBR, Duque TM, Moreira-Neto JJS, Gomes BPFA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: didhilins@yahoo.com.br

O adequado armazenamento e transporte das amostras microbiológicas são fundamentais para a manutenção da sua viabilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar três meios de transporte: Meio de Viabilidade de Göteborg (VMGA III); Fluido Reduzido para Transporte (RTF); e Tris-EDTA (TE), simulando as condições de transporte da clínica ao laboratório. Uma cepa padrão da *P. gingivalis* foi transferida para um tubo de ensaio contendo Caldo Fastidioso para Anaeróbios (FAB) e ajustada na escala 1.0 de McFarland. Cones de papel absorvente estéreis foram imersos na suspensão bacteriana durante 01 minuto, em seguida um cone foi inoculado diretamente (PD) em uma placa de Ágar Fastidioso para Anaeróbios (FAA) e os demais cones foram colocados em eppendorffs contendo, respectivamente, VMGA III, RTF e TE. Os cones ficaram imersos no meio de transporte por 1, 2, 4, 24 e 48hs e 7, 15 e 30 dias, além de desafios de congelamento e descongelamento. Após os tempos determinados, as amostras foram processadas. Para análise dos resultados foram utilizados os testes de Kruskal Wallis e o teste de Friedman. Observou-se que para o PD, o TE é semelhante ao RTF e ao VMGA III; e o RTF é semelhante ao VMGA III. Nas placas em que foram realizadas as diluições, o TE é semelhante ao RTF, e os dois diferentes do VMGA III.

Concluiu-se que se o armazenamento for por períodos curtos não há diferenças entre os meios de transporte, todavia se o tempo para o processamento das amostras for maior que 4h o meio de melhor desempenho é o VMGA III. (Apoio: CNPq - 302575/2009-0)

PNe075 Principais modificações da sintomatologia bucal da AIDS ao longo de 20 anos

Ciesielski FIN, Momesso G*, Landucci LF, Ramos MMB, Bombarda F, Gaetti-jardim-Júnior E
Patologia e Propedeutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: franisaak@uol.com.br

A síndrome da imunodeficiência humana adquirida modificou conceitos em odontologia, criando categorias de risco de exposição ao seu agente etiológico, determinando o estabelecimento de parâmetros de controle de infecção e aumentando a importância aos procedimentos iniciais de diagnóstico. Contudo, com o uso dos anti-retrovirais a sintomatologia dessa síndrome mudou significativamente com o passar dos anos. O presente estudo avaliou a sintomatologia clínica de pacientes HIV-positivos atendidos em clínicas odontológicas públicas de 1995 a 1997, comparando com dados obtidos de pacientes atendidos em centros odontológicos em São José do Rio Preto e Araçatuba de 2009 a 2010. Os dados de 200 pacientes atendidos nos anos de 1990 foram separados e realizados exames clínicos em outros 200 novos pacientes que utilizavam terapia anti-retroviral. Observou-se em 94% dos pacientes que recebiam AZT nos anos de 1990 a presença de infecções bucais oportunistas, particularmente candidose, gengivite necrosante, abscesso crônico e osteomielite aguda, 38% tinham concomitantemente infecções respiratórias e sarcoma de Kaposi. Atualmente, nos pacientes submetidos à terapia antiretroviral, somente 8% tinham lesões bucais clinicamente detectáveis, mas os dados bioquímicos mostravam que esses pacientes apresentavam hipercolesterolemia, hiperglicemia e altos níveis de triglicérides, normalmente não detectados pelo dentista.

Os resultados confirmam a informação de que os sinais clássicos da AIDS estão frequentemente ausentes agora, mas muitos desses pacientes ainda necessitam de cuidados especiais de controle de infecção.

PNe076 Efeito do anabolizante decanoato de nandrolona sobre a diferenciação de osteoblastos

Souza NHC*, Mesquita-Ferrari RA, Schalch TD, Bussadori SK, Fernandes KPS
Saúde Mestrado Ciências da Reabilitação - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: nadiacosta@gmail.com

Os anabolizantes têm sido muito utilizados para aumentar o desempenho e a massa muscular. Por outro lado, estas drogas vêm sendo indicadas terapêuticamente nos casos de perdas musculares relacionadas à idade e às doenças crônicas. Como os mecanismos de ação dos anabolizantes sobre a biologia óssea ainda não estão totalmente esclarecidos, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do anabolizante esteróide decanoato de nandrolona (Deca Durabolín) sobre a diferenciação de osteoblastos. Culturas de osteoblastos (linhagem OSTEO-1) foram tratadas com anabolizante nas concentrações 5, 10, 25 e 50 μ M. Após 72 horas de incubação, a avaliação da diferenciação celular foi realizada por meio da dosagem da atividade da enzima fosfatase alcalina (FA) em lisados das culturas celulares utilizando um kit comercial específico (ALP - LabTest). Culturas celulares não tratadas serviram de controle. Foram realizados três experimentos independentes e os dados foram submetidos à análise estatística. Os resultados demonstraram que após 72 horas de cultivo, houve um aumento estatisticamente significativo na dosagem de FA nos osteoblastos tratados com 50 μ M em comparação ao grupo controle. Os demais grupos experimentais não demonstraram diferenças em relação ao controle ou entre si.

A fosfatase alcalina é reconhecida como um marcador da diferenciação dos osteoblastos e age na mineralização óssea. Os resultados deste estudo indicam que os anabolizantes podem ser importantes na manutenção estrutural e reparo do tecido ósseo. (Apoio: FAPs - Ex. Fapesp. - 2010/06116-2)

PNe077 Influência da ansiedade sobre a slgA salivar em atletas de taekwondo em período de treinamento

Seixas GF*, Ramos SP, Koyama DFV, Siqueira-Pereira TA, Nakamura FY, Fonseca PD, Chiare TG
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: fleuryseixas@gmail.com

Infecções do trato respiratório superior são comuns em atletas e estão associadas a redução dos níveis salivares de IgA secretora e ansiedade em período pré-competitivo. O escopo do trabalho foi avaliar a concentração de slgA e sua correlação com a ansiedade, em período de treinamento intensificado em atletas de taekwondo. Dez atletas (3 mulheres) responderam ao Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), após 3 semanas de treinamento intenso. Amostras de saliva não estimulada foram coletadas durante 5 minutos, antes (pré) e após 3 semanas de treino (pós), e a concentração de slgA foi analisada por ensaio ELISA. A diferença entre o período pré e pós foi avaliada pelo teste t Pareado e a correlação com os escores de ansiedade foi avaliada pelo coeficiente de Spearman.

Não houve variação significativa no fluxo salivar, concentração e taxa de secreção de slgA ($P > 0,05$). A variação de fluxo salivar apresentou correlação ($r = 0,61$, $P < 0,05$) com o estado de ansiedade. A inventário de ansiedade-traço demonstrou correlação das variáveis "felicidade" ($r = -0,65$, $P < 0,01$) e "satisfação" ($r = -0,72$, $P < 0,05$) e concentração de slgA. O inventário de ansiedade-estado demonstrou correlação do fluxo salivar e "sentir-se confortável" ($r = -0,71$; $P < 0,01$), e da concentração de slgA com "tensão" ($r = -0,79$; $P < 0,005$), "sentir-se nervoso" ($r = 0,65$; $P < 0,05$), "confiança" ($r = -0,64$; $P < 0,01$), "agitação" ($r = -0,82$; $P < 0,005$), "nervosismo" ($r = -0,63$; $P < 0,01$) e preocupação ($r = -0,66$; $P < 0,01$). Os resultados sugerem que a ansiedade pode alterar o fluxo e a concentração de slgA salivar em atletas.

PNe078 Efetividade de uma solução de nanopartículas de prata na inativação de *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina

Zamperini CA*, Pellizzaro D, Vergani CE, Pavarina AC, Giampaolo ET, Machado AL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: cazamperini@yahoo.com.br

Biofilmes altamente resistentes de *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (SARM) estão envolvidos em sérias infecções humanas, principalmente em pacientes hospitalizados. Assim, este estudo avaliou a efetividade antibacteriana de uma solução de nanopartículas de prata (NpAg) na inativação de SARM (ATCC 33591). Para isso, a determinação da Concentração Inibitória Mínima foi realizada para células planctônicas (CIM) e células em biofilmes (CIM_b), por meio do ensaio de XTT (absorbância). Os valores de CIM e CIM_b foram determinados por incubação dos microrganismos, por 24 h a 37 °C, expostos a diferentes diluições (100%, 50%, 25%, 12,5%, 6,25%, 3,12%, 1,56% e 0,78%) da solução de NpAg. As análises foram realizadas em triplicata, em três ocasiões distintas. Os resultados obtidos demonstraram que a CIM e CIM_b da solução avaliada foi de 50% e 100%, respectivamente, demonstrando que a solução de NpAg avaliada é eficiente na inativação de células planctônicas e biofilmes de SARM.

Portanto, pode-se concluir que a solução de nanopartículas de prata avaliada apresenta atividade antibacteriana, demonstrando potencial para ser usada como agente antimicrobiano de múltiplas aplicações. (Apoio: CAPES)

PNe079 Potencial antimicrobiano de antissépticos de uso popular sobre microrganismos planctônicos e arranjados em biofilme

Monteiro BVB*, Sarmento DJS, Melo MCN, Lima KC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: barbaravbm@hotmail.com

O objetivo do estudo foi verificar, *in vitro*, o potencial antimicrobiano de fármacos alternativos (Anapyon®, Água Rabelo® e Malvatricin®) sobre *Staphylococcus aureus*, *Candida tropicalis*, *Candida parapsilosis* e *Candida albicans*. O estudo foi realizado em duas etapas: inicialmente, as cepas reativadas foram diluídas em 990 μ L de BHI suplementado de glicose a 1% e dispostas em placas de microtitulação de 96 poços com 200 μ L da mistura cada, incubadas por 20 horas a 37°C. Fez-se, então, a medida da densidade óptica (DO) a 570 nm. Os fármacos que não apresentaram atividade antimicrobiana satisfatória (Anapyon® e Água Rabelo®) para o modelo planctônico, não foram analisados sob a forma de biofilme. Na segunda etapa, repetiram-se as etapas da fase anterior. Após a leitura da DO, os poços foram lavados com água destilada. Os microrganismos aderentes foram fixados e colocados na placa em forno a 65 °C por 1 hora. Por fim, lavou-se os poços com água destilada estéril para o grupo controle. Já os grupos teste foram lavados com o antisséptico de uso, o Malvatricin®. Para a *C. albicans* e para o *S. aureus*, houve diferença significativa entre clorexidina e Malvatricin® ($p < 0,05$), com melhores resultados para a clorexidina. Para *C. tropicalis*, o fármaco diferiu significativamente ($p < 0,05$) da água destilada. Em relação à *C. parapsilosis*, nenhuma diferença foi observada em relação ao controle negativo ($p = 0,468$).

Portanto, apesar de alguns fármacos alternativos serem tidos como antimicrobianos, tais propriedades sobre células planctônicas e, principalmente, sobre biofilme não são observadas.

PNe080 Variáveis microbiológicas na etiopatogenia da cárie dentária em indivíduos com Síndrome de Down

Ferreira DLA*, Mendes RF, Prado-Junior RR
Patologia - FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL.
E-mail: danyge@hotmail.com

A síndrome de Down (SD), mutação genética caracterizada pela triplíce cópia do cromossomo 21, acomete oito mil crianças por ano no Brasil. Com relação às manifestações bucais em pacientes com SD, observa-se que existem divergências quanto à prevalência de cárie. Portanto, o presente estudo investigou os níveis salivares de *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sobrinus* e *Lactobacillus* spp utilizando a contagem por unidade formadora de colônia (ufc) em portadores de SD, e no grupo controle (GC) e detectou amostras de *S. mutans*, *S. sobrinus* produtoras de bacteriocinas em portadores de SD, comparando o GC. Participaram dessa pesquisa 20 indivíduos com SD e um GC constituído por igual número de irmãos de indivíduos não portadores da síndrome na cidade de Teresina-PI. Através do método descrito por Krasse (1986) foi determinado os níveis salivares de *S. mutans*, *S. sobrinus* e *Lactobacillus* spp e a atividade antagonista foi avaliada pelo método da sobreacmada. Foi observado que a maioria dos pacientes com SD e do GC apresentavam baixa contagem de *S. mutans* e alta contagem *Lactobacillus* spp; as amostras isoladas dos pacientes com síndrome de Down produziram mais substâncias antagonistas do tipo bacteriocina (SATB) do que o GC tanto no isoantagonismo como no heteroantagonismo.

A produção de SATB na instalação e progressão da doença cárie por *S. mutans* e *S. sobrinus* ainda é controverso.

PNe081 Susceptibilidade de biofilmes de espécie única formados com cepas de *C. glabrata* à fotoinativação mediada pela Curcumina

Alves F*, Pavarina AC, Dovigo LN, Carmello JC, Mima EGO, Brunetti IL, Bagnato VS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fernandaodonto@gmail.com

A Terapia Fotodinâmica (TFD) tem sido utilizada como método de inativação microbiana. Neste contexto, a Curcumina (Cur), um composto natural, parece possuir potencial de utilização como agente fotossensibilizador. Assim, este estudo avaliou a associação de 3 concentrações de Cur com 2 doses de luz LED (455 nm) para fotoinativação de biofilmes de *Candida glabrata*. Inicialmente, foram selecionadas 5 cepas de *C. glabrata* previamente isoladas de 5 pacientes com estomatite prótica. Suspensões fúngicas padronizadas foram obtidas após ajuste em espectrofotômetro (107 células/mL), e biofilmes de espécie única, com 48 horas de maturação, foram formados no interior de placas de 96 orifícios. Os biofilmes foram expostos a Cur (20, 30 e 40 µM) incubados no escuro (20 min) e, expostos a 2 doses de luz (5,28 e 18 J/cm²). O controle constituiu-se de amostras que não receberam Cur nem luz. O metabolismo celular foi avaliado por meio do ensaio colorimétrico de XTT. Os valores de absorvância (XTT) obtidos foram analisados por Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha = 0,05$). Foi verificada redução estatisticamente significativa da viabilidade celular a partir da concentração de 30 µM de Cur associada a dose de 5,28 J/cm². Os grupos que receberam 40 µM de Cur mostraram os menores valores de XTT, independente da dose de luz utilizada. A redução no metabolismo observada nestes casos foi superior a 80%.

Concluiu-se que a TFD mediada pela Cur parece ser um método promissor para inativação de biofilmes e que a concentração de 40 µM foi a mais efetiva para este propósito. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/0394-9)

PNe082 Parâmetros Clínicos e Imunológicos em Portadores de Periodontite Crônica

Carvalho-Filho PC*, Fernandes BFPF, Sampaio GP, Oliveira-Neto MG, Santos HA, Trindade SC, Xavier MT, Nascimento RJM
Ciências da Biointeração - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: pauloccf@yahoo.com

A periodontite crônica é uma doença causada pela resposta imuno-inflamatória do hospedeiro sob estímulo bacteriano. *Porphyromonas gingivalis* (Pg) é o principal agente envolvido. Parâmetros salivares podem ser alterados na doença. Este trabalho objetivou avaliar clínica e imunologicamente indivíduos atendidos no Centro de Especialidades Odontológicas (SMS/Salvador/Bahia) e Faculdade de Odontologia/UFBA. Observou-se: Histórico clínico, dieta e higiene oral. Avaliou-se: Parâmetros salivares e expressão de Fas e Bcl-2 em células mononucleares de sangue periférico (CMSP) de 18 portadores (PC) e 21 controles (SP). O estudo foi aprovado pelo CEP da Maternidade Clímério de Oliveira/UFBA (53/2010). Fluxo e capacidade tampão salivares foram avaliados segundo Krasse, 1988 e descritores clínicos periodontais segundo Gomes-Filho, 2007. As CMSP, cultivadas por 48 horas sob estímulo da proteína rHmY de Pg ATCC33277, foram analisadas por citometria de fluxo com marcadores para CD3, CD4, CD8, Bcl-2 e CD95. A análise estatística empregou os testes, exato de Fisher e Mann Whitney. Foram observados: Dieta cariogênica (75% PC e 61% SP); ocorrência de cárie (1,64% PC e 0,86% SP) e alterações de fluxo salivar (34% PC e 10% SP). Capacidade tampão foi normal nos grupos. A expressão de Bcl-2 em células T CD3⁺ estimuladas com rHmY em PC foi maior do que em SP (P=0,043). Não houve diferença significativa na co-expressão CD3/CD4, CD3/CD8, Fas/Bcl-2 e CD3/Fas.

O fluxo salivar diminuído pode agravar a condição oral dos portadores da doença e sua cronicidade estaria ligada à supressão de apoptose por elevação de Bcl-2 em Células T CD3⁺ induzida por rHmY. (Apoio: FAPs - Fapesb - 120/2006)

PNe083 Autopercepção dos portadores de hanseníase sobre sua saúde bucal e necessidade de tratamento

Almeida MEL*, Rocha-de-Sousa-almeida J, Alencar CHM
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: eneidufc@hotmail.com

A hanseníase representa uma doença infecciosa que produz impacto do ponto de vista físico, social e psicológico. Avaliando a relação da saúde bucal com a hanseníase, verifica-se que as infecções odontológicas podem ser fatores desencadeantes de episódios de reações hanseníase, que são períodos de inflamação aguda no curso de uma doença crônica que podem afetar os nervos, através da atuação do sistema imunológico do hospedeiro que ataca o *Mycobacterium leprae*. Doenças gengivais e periodontais estão entre os fatores bucais mais prováveis para a ocorrência destes episódios. O propósito deste estudo foi avaliar a autopercepção sobre saúde bucal e necessidade de tratamento em portadores de hanseníase no Município de Fortaleza-CE, Brasil. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, onde 100 portadores de hanseníase foram submetidos a questionário semiestruturado. Os resultados da análise bivariada entre necessidade de tratamento e características socioeconômicas mostrou que apenas a escolaridade apresentou associação estatística (p = 0,000). Verificou-se associação entre a classificação da saúde bucal e autopercepção da necessidade de tratamento (p=0,05). Com relação à autopercepção em saúde bucal, 36% dos sujeitos pesquisados classificaram sua saúde bucal como boa.

A autopercepção do portador de hanseníase quanto a sua necessidade de tratamento odontológico foi influenciada diretamente por sua escolaridade. Portadores que autopercebem a saúde bucal como péssima, ruim e regular acreditam ter maior necessidade de tratamento odontológico.

PNe084 Citotoxicidade e atividade antimicrobiana da curcumina em composto de liberação lenta

França EC*, Castro LF, Gomes ADM, Mendonça LL, Sinisterra RD, Santos VR, Cortes ME, Lanza CRM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: esdrasodonto@yahoo.com.br

Nas últimas décadas observa-se um grande interesse pelo potencial terapêutico das plantas medicinais, como a curcumina extraída da curcuma longa. O objetivo deste trabalho foi avaliar a citotoxicidade e a atividade antimicrobiana da curcumina, pura e diluída em um composto de liberação lenta, β -ciclodextrina (β CD 1:1, 1:2 e 1:3). Para avaliar a citotoxicidade, culturas de células Caco-2 foram obtidas e expostas, aos extratos experimentais e controle (Meio DMEM) e a viabilidade celular mensurada pelo Teste do Metiltrazololam (Leitor de Elisa/630 nm). Para avaliar a atividade antimicrobiana, o estudo da Concentração Inibitória Mínima (MIC) e o estudo de susceptibilidade microbiana foram desenvolvidos seguindo as normas da macrodiluição e teste de difusão em ágar para os microrganismos *Streptococcus mutans* (ATCC 70069), *Streptococcus sanguinis* (ATCC 10557) e *Candida Albicans* (ATCC 18804). Tetraciclina e Nistatina foram utilizados como controles positivos de inibição para *Streptococcus* e *Candida*. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa (ANOVA p<0,05) na citotoxicidade entre a curcumina pura ou associada a β CD e o grupo controle; e que a curcumina inibiu o crescimento dos microrganismos testados comparada a nistatina e tetraciclina

Concluiu-se que a curcumina nas concentrações utilizadas no teste, não se mostrou citotóxica e que tanto isolada como associada a β CD apresentou característica antibiótica e antifúngica contra os microrganismos testados. (Apoio: CNPq)

PNe085 Terapia fotodinâmica com laser de baixa intensidade em culturas de *Candida albicans*: estudo piloto

Iwanko D*, Almeida SS, Alves MDB, Dembiski F, Tomazinho PH, Tomazinho FSF, Correr GM, Ulbrich LM
CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: daiaiwanko@hotmail.com

A candidíase é uma infecção fúngica oportunista. Clinicamente, é caracterizada por placas brancas destacáveis e áreas avermelhadas, assintomática no início e dolorosa em estágio avançado. Visto que os tratamentos atuais com antifúngicos têm causado resistência e reações adversas, terapias coadjuvantes têm sido estudadas para minimizar estes efeitos. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da terapia fotodinâmica com laser de baixa intensidade associado ao fotossensibilizador azul de metileno em culturas de *Candida albicans*. Soluções de *Candida albicans* diluída a 10⁴ associadas à corante azul de metileno foram distribuídas em 4 grupos (n=3): G1 - a aplicação de laser AsGaAl (arseneto de gálio e alumínio) com comprimento de onda de 660 nm, potência 35 mW, densidade de energia 100 J/cm² e modo de entrega com ponta padrão; G2 - igual G1 com modo de entrega com fibra óptica; G3 - igual G1 com comprimento de onda de 780 nm; G4 - igual G2 com comprimento de onda de 780 nm e G5 - grupo controle (sem irradiação). Os resultados foram avaliados por meio do número de unidades formadoras de colônias. Os dados foram submetidos à análise estatística (p<0,05). Não houve diferença significativa entre os grupos testes e controle e entre os diferentes modos de entrega.

Concluiu-se que a terapia fotodinâmica foi ineficaz para suprimir o crescimento fúngico nos parâmetros testados.

PNe086 Atividade antifúngica de *Cinnamomum cassia* sobre *Candida albicans* isoladas de pacientes HIV positivos

Almeida LFD*, Cavalcanti YW, Castro RD, Lima EO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: leopoldinalmeida@hotmail.com

Avaliou-se a atividade antifúngica, o efeito sobre crescimento e as alterações morfológicas do óleo essencial de *Cinnamomum cassia* (canela) sobre cepas de *C. albicans* isoladas de pacientes HIV positivos e cepa padrão (ATCC 76485). Suspensões fúngicas (10⁶UFC/mL) foram preparadas a partir de amostras clínicas e padrão de *C. albicans*. Emulsões do óleo essencial foram preparadas entre as concentrações 1024 µg/mL e 4 µg/mL. A ação antifúngica foi determinada Concentração Inibitória Mínima (CIM), por meio da técnica da microdiluição. Realizou-se a avaliação da interferência do óleo essencial sobre a micromorfologia das cepas e o ensaio de cinética sobre o crescimento das leveduras (tempos 0, 30, 60, 180 minutos e 24h). O miconazol (50 µg/mL) foi utilizado como controle e a análise estatística se deu pelos testes ANOVA e Dunnett. Para *C. albicans* (ATCC76485) e para 80% das amostras clínicas, a CIM do óleo essencial foi determinada em 64µg/mL; enquanto o miconazol inibiu 100% das cepas. Em todos os tempos, verificou-se ação antifúngica de *C. cassia* nas concentrações CIM, 2CIM e 4CIM. O controle de crescimento foi estatisticamente diferente do miconazol e do óleo essencial (p<0,01), não sendo observada diferença estatística entre o efeito do miconazol e do produto natural (p>0,05). Alterações na micromorfologia das cepas (ausência de pseudohifas e clamidoconídios) foram verificadas na CIM.

Concluiu-se que o óleo essencial de *C. cassia*, semelhante ao miconazol, apresentou atividade antifúngica e efeito sobre o crescimento e a micromorfologia das cepas de *C. albicans* testadas.

PNe087 Avaliação da eficácia antimicrobiana do álcool 70% e hipoclorito de sódio 1% sobre biofilmes de *Enterococcus faecalis*

Borges AC*, Oliveira MAC, Pereira DFA, Teodoro GR, Brighenti FL, Koga-Ito CY
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: aline.borges@fosjc.unesp.br

Enterococcus spp. são habitantes naturais da cavidade bucal e estão envolvidos em infecções nosocomiais. *E. faecalis* é a espécie mais comum, responsável por aproximadamente 90% das infecções humanas causadas por esse gênero. O presente estudo avaliou a capacidade de desinfecção do álcool 70% (ALC) e hipoclorito de sódio 1% (HIP) sobre biofilmes de *E. faecalis*. Foram utilizados 40 isolados clínicos orais e uma cepa de referência (ATCC 29212). Um volume de 20 µL de um inóculo contendo 10⁸ células/mL foi depositado sobre membranas de celulose (Ø 13 mm; porosidade 0,22 µm), que foram utilizadas como superfície para crescimento dos biofilmes. Após incubação por 48 horas a 37°C em aerobiose, os biofilmes foram imersos em 1 mL das soluções de tratamento (ALC ou HIP) por 1 e 5 minutos. O grupo controle negativo não teve contato com nenhum desinfetante. As membranas imersas em hipoclorito de sódio foram neutralizadas com tiossulfato de sódio. Os biofilmes foram re-suspensos em 2 mL de solução fisiológica com auxílio de um vórtex por 60 segundos. As suspensões foram diluídas, semeadas em ágar BHI e incubadas por 24 horas a 37°C. A quantidade de microrganismos nos grupos (UFC/mL) foi comparada por ANOVA/teste de Tukey (5%). Observou-se redução significativa na quantidade de microrganismos nos grupos tratados (ALC ou HIP) em relação ao controle. No entanto, não houve diferença entre os dois desinfetantes estudados e entre os tempos de contato (1 ou 5 minutos).

Concluiu-se que os dois produtos utilizados são eficazes na diminuição do biofilme de *E. faecalis* após 1 min de tratamento.

PNe088 Análise da diversidade microbiana subgengival em indivíduos diabéticos por clonagem do gene 16S

Casarin RCV*, Duarte PM, Santos VR, Gonçalves RB, Casati MZ
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: renato@fop.unicamp.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a biodiversidade microbiana subgengival em indivíduos diabéticos tipo II portadores de periodontite crônica severa. Foram selecionados 10 pacientes com diagnóstico de periodontite crônica generalizada que apresentavam diabetes mellitus tipo II não controlada. Foi coletado biofilme subgengival de bolsas profundas e realizada a análise da diversidade microbiana pela técnica de clonagem do gene 16S. Inicialmente foi feita amplificação do DNA, conjugação a vetores e clonagem destes em células quimiocompetentes. Após cultivo, foi feita extração plasmidial e sequenciamento genético. As sequências foram alinhadas, identificadas, comparadas e inseridas em árvores filogenéticas. Um total de 616 clones foram analisados, sendo 68% destes pertencentes a 66 espécies bacterianas conhecidas. Os gêneros *Fusobacterium* e *Streptococcus* foram os mais encontrados dentre os cultiváveis. Quarenta e oito filotipos foram identificados como espécies não comentadas encontradas em cavidade oral, sendo associadas à outras doenças sistêmicas. Dos patógenos periodontais, *Porphyromonas gingivalis*, *Treponema denticola* e *Tannerella forsythia* foram encontrados na maioria dos indivíduos enquanto *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* foi identificado em apenas 1 indivíduo.

A análise por clonagem do gene 16S da biodiversidade microbiana subgengival mostrou-se complexa, com um significativo número de espécies desconhecidas e não associadas à cavidade oral, indicando que pacientes diabéticos não controlados podem apresentar uma microbiota subgengival específica. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2006/60314-3)

PNe089 Avaliação da microbiota bucal de pacientes com Lupus eritematoso sistêmico

Pereira DFA*, Navas EAFA, Ishikawa JA, Jorge AOC, Brighenti FL, Sato EI, Koga-Ito CY
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: dentistadanielfreitas@hotmail.com

Pacientes com lúpus eritematoso sistêmico (LES) são tratados com fármacos imunossupressores e essa condição pode interferir na presença de micro-organismos oportunistas na cavidade oral. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de *Candida* spp., *Staphylococcus* spp., *Enterobactérias* e *Pseudomonas* spp. na cavidade bucal de pacientes com LES, comparando com controles pareados saudáveis. Quarenta pacientes, com idades entre 19-53 anos, diagnosticados como portadores de LES e em tratamento imunossupressor por pelo menos 60 dias, foram selecionados. O grupo controle foi composto por 40 indivíduos saudáveis pareados em relação à idade, sexo e condições bucais aos pacientes com LES. As amostras foram obtidas por lavado bucal, processadas e plaqueadas em meios específicos. Após incubação, foram obtidos valores de UFC/ml. Os isolados foram identificados pelo sistema do API Biomérieux. As contagens microbianas (UFC/ml) foram comparadas entre os grupos LES e controle por ANOVA Mann-Whitney (5%). Não foram observadas diferenças significativas de UFC/ml entre os grupos estudados (levaduras, $p=0,55$, p. estafoilocos =0,24; enterobactérias/pseudomonas, $p=0,26$). Maior prevalência de *Candida albicans* e *Staphylococcus epidermidis* foi observada nos grupos LES e controle. *Klebsiella oxytoca* foi a espécie mais frequentemente observada em pacientes com LES e *Enterobacter cloacae* no grupo controle.

Não foram detectadas diferenças na prevalência dos micro-organismos nos grupos estudados. Diferenças na variabilidade e nas espécies identificadas foram observadas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/59980-3)

PNe090 Síntese, caracterização e atividade antimicrobiana de um polímero quaternário de amônio para incorporação em sistema adesivo

Pupo YM*, Farago PV, Michel MD, Esmerino LA, Gomes OMM, Mendes JBE, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: yasinmendes@hotmail.com

Sais de amônio quaternário possuem alquílias capazes de interferir na membrana celular de microrganismos. O objetivo deste estudo foi sintetizar um polímero quaternário de amônio por meio de uma reação de alquilação entre um polímero (met)acrilato (Eudragit®E100) e brometo de octila, e avaliar a atividade antimicrobiana deste produto antes da incorporação em adesivos. O produto obtido EUD-BO foi caracterizado por espectrometria de infravermelho e difração de raio-X. No teste microbiológico, foram semeadas placas em triplicata para *Candida albicans*, *Enterococcus faecalis* e *Streptococcus mutans*. Em cavidade no centro das placas, foi colocado 10 mg do EUD-BO e como controle o Eudragit®E100, incubadas a 35°C/24h e medidos os halos de inibição. Os dados do teste microbiológico foram submetidos à ANOVA e pós-teste Tukey. O espectro de EUD-BO mostrou banda de 2706 cm⁻¹ referente a sais de amônio de aminas terciárias, sendo esta ausente na matéria-prima. Outras bandas principais foram verificadas no Eudragit®E100 e brometo de octila. Além disso, foi atribuída uma banda em 1638 cm⁻¹ para EUD-BO, verificada no brometo de octila. Na difração, EUD-BO apresentou perfil de cristalinidade semelhante ao Eudragit®E100, porém com regiões mais amorfas. Médias e desvio padrão dos halos de inibição (mm) foram: *C. albicans* (12,6 ± 0,6); *E. faecalis* (13,0 ± 0) e *S. mutans* (18,5 ± 0,71), sendo estatisticamente diferentes do controle ($p<0,05$).

As caracterizações revelaram que a alquilação do EUD-BO foi obtida e que o material apresentou propriedades antimicrobianas.

PNe091 Análise da microdureza Knoop de novos compostos após fluoroterapia

Fonseca BM*, Moreira VP, Holleben P, Pagani C, Teixeira SC, Huhtala MFRL, Gomes APM, Gonçalves SEP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: beatrizfonseca@bol.com.br

O desenvolvimento tecnológico de compostos trouxe modificações nas partículas de carga e matriz orgânica, visando otimizar as propriedades físicas e mecânicas. Contudo, faz-se necessária a comprovação de seu desempenho previamente ao uso clínico. Objetivou-se avaliar a microdureza (M) Knoop de compostos com diferentes tamanhos de partículas de carga. Sessenta corpos-de-prova (cdp) foram divididos em 3 grupos (n=20), sendo: GG - Grandio SO (Voco GmbH); GP - Filtek P90 (3M ESPE); GZ - Z350 XT (3M ESPE). Os cdp foram confeccionados em um molde de silicone (2 x 3 mm), inseridos em incremento único e fotopolimerizados com LED (500 mW/cm²) por 40 s. Após 24 h de armazenamento em água deionizada a 37 °C, realizou-se o acabamento e polimento com lixas d'água de granulação 1200, 2400 e 4000, 10 s cada. Os cdp foram submetidos aos testes de M inicial (MI), após 30 dias e 48 min de fluoroterapia (= 1 ano de tratamento) com flúor fosfato acidulado (FFA) 1,23%. Todos os cdp foram endentados com carga de 25 gF/10 s, e analisados por um mesmo operador em 3 áreas da superfície. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA 1 fator e Tukey (5%). Houve diferença estatisticamente significativa entre os 3 grupos ($p=0,0031$). Para o teste ANOVA medidas repetidas e Tukey (5%): GZ ($p=0,7532$) - o aumento médio de M não foi estatisticamente significativo; GP ($p=0,0007$) - diferença significativa entre MI x 30 dias e MI x FFA; GG ($p=0,0001$) - diferença significativa entre MI x FFA e 30 dias x FFA.

Após FFA houve um aumento dos valores médios de M em todos os grupos, sendo GZ o composto com menor variação.

PNe092 Avaliação da proliferação e diferenciação de osteoblastos cultivados em compostos de PCL, PLGA, biocerâmica e testosterona

Costa KJR*, Trajano VCC, Gala-Garcia A, Sinisterra RD, Lanza CRM, Cortes ME
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: cdkelen@hotmail.com

Os compostos de biocerâmica/polímero são materiais promissores em aplicações biomédicas, pois combinam a biotividade das biocerâmicas com a flexibilidade dos polímeros. Associou-se ao composto a Testosterona, hormônio andrôgeno natural, que tem papel fundamental em relação à manutenção da massa óssea. Compostos de polilactato (PCL), poli (ácido láctico-co-glicólico) (PLGA), biocerâmicas (BC) carregados com Testosterona (T) foram preparados e caracterizados por FTIR e DRX. Os osteoblastos foram cultivados na presença dos compostos PCL/BC, PCL/BC/T, PLGA/PCL/BC e PLGA/PCL/BC/T e a viabilidade e proliferação celular foram avaliadas pelo ensaio MTT. Posteriormente, a diferenciação celular foi avaliada através do ensaio BCIP-NBT pela quantificação de fosfatase alcalina. Os resultados da caracterização físico-química não mostraram deslocamentos ou supressões de bandas no FTIR dos compostos, indicando que houve a formação de uma solução sólida. Os perfis dos difratogramas de todos os compostos apresentaram-se amorfos. A viabilidade e a proliferação celular foram aumentadas após 72h na presença dos compostos com testosterona. A produção de fosfatase alcalina pelos osteoblastos cultivados na presença do composto PLGA/PCL/BC/T apresentou os melhores resultados após 72h de cultivo.

O conjunto dos resultados indicou que o composto PLGA/PCL/BC/T é promissor como dispositivo para aplicações em engenharia de tecido ósseo. Os resultados também evidenciaram a ação osteogênica da testosterona. (Apoio: FAPEMIG: INCT)

PNe093 Influência de fibras celulósicas na resistência ao desgaste do cimento de ionômero de vidro restaurador

Silva RM*, Ferreira DFL, Santos PHN, Dumont VC, Carvalho VXM, Santos MH
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: rafa18ms@hotmail.com

O cimento de ionômero de vidro, apesar das características de adesão e liberação de flúor, apresenta resistência baixa à tração, à compressão e ao desgaste. A incorporação de fibras como agente de reforço confere resistência mecânica maior aos materiais. O objetivo do estudo foi avaliar a resistência ao desgaste do composto cimento de ionômero de vidro convencional modificado por fibras celulósicas (CIVCMF). O composto foi obtido usando-se cimento de ionômero de vidro restaurador convencional (CIVC), adquirido no mercado odontológico, e fibras de celulose do eucalipto (FC), previamente preparadas. Corpos de prova (cp), n=12, de CIVC (grupo 1-G1) e de CIVCMF (grupo 2-G2) foram confeccionados e armazenados em água destilada por sete dias a 37°C. O método gravimétrico foi usado para avaliação da resistência ao desgaste dos cimentos. Inicialmente, os cp foram secados, pesados e submetidos aos ensaios de abrasão por polimento em politriz metalográfica (100g, 100 rpm). Em seguida, os cp foram lavados sob agitação lenta, secados e pesados para avaliar a quantidade de estrutura perdida. Os cp foram analisados por microscopia eletrônica de varredura. G1 apresentou perda de massa de 0,081g e G2 de 0,053g através da ação mecânica. O teste paramétrico t de Student para amostras independentes, mostrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos G1 e G2 ($p<0,05$). As fotomicrografias de CIVCMF mostraram superfície com presença mínima de porosidades, após o desgaste.

A acréscimo de fibras celulósicas à composição do CIVC aumentou sua resistência ao desgaste. (Apoio: FAPs - Fapemig - TEC-APQ 0109080)

PNe094 Avaliação da dureza e lixiviamento de monômeros em compostos utilizando diferentes matrizes resinosas

Aleixo AR*, Giraldo RD, Fugolin APP, Consani RLX, Berger SB, Moura SK, Gonini-Júnior A, Lopes MB
Denfística Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: andersonaleixo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a dureza Knoop e o lixiviamento de monômeros dos compostos restauradores Filtek Z350 XT - 3M/ESPE (monômeros - Bis-GMA, UDMA, TEGDMA, PEGDMA e Bis-EMA) e o de baixa contração de polimerização Venus Diamond - Heraeus Kulzer (monômeros - TCD-DI-HEA e UDMA) na cor A2. As fontes de luz utilizadas foram: luz halógena de quartzo-tungstênio (Vip Junior, Bisco, 700 mW/cm² por 40 s - QTH) e luz emitida por diodo (Radii-cal, SDI, 1400 mW/cm² por 20 s - LED). O composto foi inserido na matriz em incremento único de 2 mm de espessura por 4 mm de diâmetro (n=10). As amostras foram confeccionadas e colocadas em recipientes protegidos da luz natural e armazenadas em estufa à temperatura de 37 °C. Após 24 horas, foram submetidas ao ensaio de dureza Knoop no topo e na base, em seguida, colocadas em recipientes contendo etanol a 100%, protegidas da luz natural e novamente armazenadas em estufa. Após 24 horas, foram novamente submetidas ao ensaio de dureza Knoop no topo e na base para calcular a diminuição de dureza em porcentagem (método indireto para avaliar a densidade de ligação cruzada através do lixiviamento de monômeros). Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%). Os valores da superfície topo (76,49 KNH) foram estatisticamente superiores à superfície base (90,68 KNH) para a dureza Knoop. Os valores de diminuição da dureza do composto Venus Diamond (46,65%) foram significantes quando comparado ao composto Z350 XT.

O composto de baixa contração Venus Diamond não obteve lixiviamento de monômeros similar ao composto Z350 XT.

PNe095 Avaliação dos efeitos da condensação do amálgama após diferentes tempos de inserção sobre bases de ionômero de vidro

Gonzalez MR*, Nova PB, Perez CR
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: mari9gonz@hotmail.com

Os cimentos de ionômero de vidro são amplamente utilizados como base para restaurações, contudo pouco se sabe sobre os efeitos da condensação do amálgama sobre esse material. O estudo avaliou os efeitos da condensação do amálgama dental após diferentes tempos de inserção sobre base de ionômero de vidro de duas marcas comerciais. Preparos do tipo Classe I foram confeccionados em quarenta molares humanos com as seguintes medidas padronizadas: profundidade de 3mm, diâmetro vestibulo-lingual e méso-distal de 6mm. Em seguida os dentes foram seccionados e colados a laminulas de vidro para permitir a visualização dos efeitos da compressão do material. Duas diferentes marcas comerciais de ionômero de vidro foram utilizadas para a confecção da base: Vidrion F (G1) e Meron Molar (G2), sendo 20 dentes utilizados para cada. A condensação do amálgama foi realizada 3, 6, 8 minutos e 24h após a inserção do ionômero na cavidade (n=5). Em seguida os espécimes foram fotografados e analisados quanto a infiltração de amálgama na base. Para tal utilizou-se três escores: 1-sem infiltração, 2- infiltração parcial e 3- infiltração total. Os dados foram analisados pelos testes Kruskal Wallis e múltiplas comparações Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). G1 apresentou diferença significativa para o tempo de 3 minutos em relação ao tempo de 24h.

O tempo de 3 minutos de espera após a inserção da base de Vidrion F não foi suficiente para que se realizasse a condensação do amálgama sem comprometimento das propriedades de ambos os materiais.

PNe096 Efeito de agentes clareadores de alta concentração na resistência adesiva do material restaurador e na resistência flexural da dentina

Vieira C*, Pessarello NM, Rached-Junior FJA, Silva-Sousa YTC, Souza-Gabriel AE
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: cleusavieira@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de agentes clareadores na adesividade do material restaurador e na resistência à flexão da dentina. Quarenta caninos superiores foram seccionados obtendo-se 80 fragmentos (5 x 5 mm) da dentina intracorônea e 40 barras (8 x 2 x 2 mm) da raiz. Para o cisalhamento, os 40 fragmentos da vestibular foram incluídos e planificados e os 40 fragmentos da lingual foram preparados para MEV. Os espécimes foram divididos em 4 grupos: Sem clareamento (controle), perborato de sódio + peróxido de hidrogênio 20% (PS + PH 20), peróxido de carbamida 37% (PC 37) e peróxido de hidrogênio 38% (PH 38). Após 7 dias, os espécimes foram restaurados e submetidos ao teste de cisalhamento. As barras de dentina foram submetidas ao teste de flexão. Os dados (MPa) foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O grupo não clareado apresentou maior adesividade (10,87 ± 5,50), estatisticamente superior ($p<0,05$) ao PS + PH 20 (4,94 ± 3,14), PC 37 (5,37 ± 3,84) e PH 38 (6,06 ± 2,31), que foram semelhantes entre si ($p>0,05$). O controle apresentou a maior resistência à flexão (142,41 ± 46,79), diferente dos demais ($p<0,05$). O PH 38 (23,09 ± 4,79) foi inferior ao PC 37 (83,09 ± 26,92) e a combinação PS + PH 20 (57,18 ± 22,63) foi semelhante ao PH 38 e PC 37 ($p>0,05$). Em MEV, verificou-se camada de smear e fissuras nos espécimes clareados. A interface adesiva do PC 37 foi similar ao controle e a do PS + PH 20 e PH 38 foram descontínuas, com poucos tags.

A resistência adesiva do material restaurador à dentina e a resistência flexural da dentina foram reduzidas com os agentes clareadores de alta concentração.

PNe097 Avaliação da rugosidade da superfície do esmalte exposto a clareadores dentais caseiros associados a bebidas com baixo pH

Garcia MS*, Hintz R, Longhi D, Silveira RCR, Cortiano FM, Souza EM, Rached RN, Mazur RF
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: menandrogarcia@hotmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a rugosidade de superfície de esmalte de dentes clareados com peróxido de carbamida 16% associados ou não com bebidas baixo pH. Para a realização do trabalho foram utilizados 20 molares humanos extraídos hígidos, armazenados em solução de timol 0,2%. Após a realização dos cortes, os mesmos foram incluídos e polidos. A rugosidade aritmética (Ra) foi realizada com rugosímetro equipado com uma ponta de raio de 2µm e velocidade de 0,1mm/seg e carga de 0,7mN. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente entre os 8 grupos experimentais, Controle, PC Whittess Perfect 16% (G1), PC + Coca-Cola Zero (G2), PC + Gatorade (G3) PC+ Ades (G4), Coca-Cola Zero (G5), Gatorade (G6) e Ades (G7). Os testes de rugosidade de superfície foram realizados em períodos de 7, 14 e 21 dias. Durante os intervalos de tempo, os espécimes foram mantidos em saliva artificial a 37°C. Os valores médios obtidos para rugosidade superficial foram submetidos a ANOVA a dois critérios e Teste de Games Howell (p<0.05).

Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que, os valores de rugosidade alteraram devido ao baixo pH estando associado ou não com o agente clareador; a bebida a base de soja não alterou a rugosidade de superfície do esmalte dental, podendo ser devido a presença de flúor e cálcio em sua composição.

PNe098 Efeito do peróxido de hidrogênio a 35% em esmalte e sua interferência no processo des-rem mineralização: estudo *in situ*

Arruda AM*, Briso ALF, Oliveira-Júnior OB, Santos PH, Bortolatto JF
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: alex.dearruda@yahoo.com.br

Este estudo *in situ* avaliou o efeito do peróxido de hidrogênio a 35% na microdureza e histomorfologia do esmalte bovino submetido ao desafio cariogênico. Quarenta e quatro fragmentos de esmalte bovino foram selecionados e adaptados a aparelhos móveis usados por 11 indivíduos. Durante todo o experimento, os fragmentos dentais foram submetidos ao desafio cariogênico por acúmulo de biofilme bacteriano, sendo gotejada uma solução de sacarose a 20%, oito vezes ao dia. Após 7 dias de desafio cariogênico, dois fragmentos de cada dispositivo foram submetidos a uma sessão clareadora por semana (3 aplicações de 15 minutos), totalizando 3 sessões (inicial, aos 7 e 14 dias). Após o término do tratamento foi realizada nova análise da microdureza. Em seguida, um fragmento clareado e um controle foram destinados à análise da morfologia superficial em microscopia eletrônica de varredura. Os fragmentos restantes foram preparados para análise histológica qualitativa em microscopia de luz polarizada. Os valores da microdureza foram submetidos a repeated measures ANOVA ao nível de 5%. Pôde-se observar diminuição nos valores de microdureza para o grupo clareado e o grupo controle após o desafio cariogênico. Entretanto, o grupo clareado apresentou uma redução mais significativa. As análises microscópicas revelaram que o grupo clareado apresentou alterações histológicas superficiais mais intensas que o controle.

Concluiu-se que o clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% potencializou a redução da microdureza e as alterações morfológicas na superfície do esmalte exposto ao desafio cariogênico. (Apoio: FAPESP - 08/52711-0)

PNe099 Comparação *in vitro* do desgaste dental em função da dureza de três diferentes tipos de materiais antagonistas

Costa APCS*, Macedo AP, Frighetto PD, Mattos GGC, Ribeiro RF, Souza HMMR
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: apaulacunha@uol.com.br

Este trabalho comparou, *in vitro*, o desgaste dental e sua relação com o valor de dureza *Vickers* dos materiais: liga de Ni-Cr, resina composta indireta e cerâmica. No teste de dureza, foram realizadas em cada amostra três mósas por quadrante, totalizando 12, sob carga de 19,614 N por 30 s, num microdureômetro (HMV2). O teste de abrasão foi realizado numa máquina simuladora a uma frequência de 265 ciclos/min e 4,4 Hz, percurso do antagonista de 10 mm e velocidade 88 mm/s. Cada dente (1º pré-molar e 3º molar) foi testado em oposição a um material antagonista (foram seis pares de dente / material para cada grupo), totalizando 6 grupos. Testados em água detionizada, sob carga de 5 N, por 150 min, totalizando 39.750 ciclos. Com relação ao desgaste do esmalte dentário segundo o material antagonista, o teste de *Kruskal-Wallis* evidenciou diferença significativa com p-valor<0,001 e o teste de *Mann-Whitney* evidenciou diferença significativa nas múltiplas comparações. Na dureza *Vickers* detectou-se diferença significativa da dureza dos materiais no teste de *Kruskal-Wallis* (p-valor<0,001) e o teste de *Mann-Whitney* nas comparações múltiplas com p-valor=0,002. Comparando-se a dureza com a perfilometria, observou-se uma correlação estatisticamente significativa (p ≤ 0,05) na correlação negativa (p = -0,829) entre a dureza do metal como antagonista e o desgaste do esmalte dentário do dente molar.

Os resultados sugeriram que todo material restaurador indireto estudado causou desgaste ao esmalte dentário. Embora tenha sido observada uma correlação entre dureza e resistência à abrasão, esta foi pouco significativa.

PNe100 Influência do corte de uma cerâmica submetida a teste de microtração: análise da resistência de união e integridade dos microespécimes

Castro MCC*, Sadek FT, Batitucci E, Miranda MS
Dentística - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: marthachiabai@hotmail.com

O ensaio de microtração tem sido empregado, como método de avaliação da resistência na união entre vários materiais e substratos. Entretanto, o corte para obtenção dos microespécimes é laborioso e parece ser crítico. O objetivo desta pesquisa foi investigar a influência do corte na resistência de união e, na integridade de uma cerâmica unida a um compósito com cimento resinoso dual. Blocos da cerâmica à base de dissilicato de lítio (IPS e max Press™) foram unidos com cimento resinoso (Rely X ARC™) a blocos de compósito (Z100™), seguindo as recomendações dos fabricantes. Os espécimes foram divididos em dois grupos para o corte com os discos: marcas Buehler® e Extec® e subdivididos em duas velocidades: 200rpm e 400rpm (B2, E2, B4 e E4, respectivamente). Os palitos, com 1,0 ± 0,4mm² de área de união, foram separados aleatoriamente e submetidos à análise ao MEV e à força de tração. As médias de resistência de união em MPa foram E4=20,3±12, B4=24,2 ±11,3, B2= 25,2 ±9,0 e E2= 28,6 ±10,4. Os valores de resistência de união na velocidade de 200rpm foram significativamente maiores comparados a velocidade de 400rpm, independentemente do disco empregado (p<0,05). O disco Extec® na velocidade de 400rpm apresentou o pior desempenho. Ao MEV, observou-se melhor integridade dos palitos na velocidade de 200rpm com presença de trincas menos extensas nas bordas externas nos dois grupos.

A velocidade de corte e a interação disco/velocidade de corte são fatores interferentes na resistência de união e na integridade das amostras de uma cerâmica.

PNe101 Estudo da radiopacidade de materiais indicados como base e forramento de restaurações. Análise através da radiografia digital

Lachowski KM*, Botta SB, Matos AB, Lascala CA, Brucoli HCP, Oliveira TA, Sobral MAP
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: kml@usp.br

A radiopacidade é um pré requisito para materiais utilizados como base e forramento de restaurações, permitindo um correto diagnóstico radiográfico. O objetivo desse estudo foi comparar a radiopacidade de 16 cimentos de ionômero de vidro (CIV), 8 resinas compostas flow (RC flow) e 4 cimentos de hidróxido de cálcio (HC) com a radiopacidade do esmalte, dentina e escala de alumínio. Confeccionou-se 3 conjuntos de 3 corpos de prova, com espessuras de 1, 2 e 3 mm para cada CIV e RC flow e 1 mm para cada HC. Espécimes de esmalte e dentina com 1, 2 e 3 mm foram utilizados. Tomadas radiográficas digitais (RVG 5000 Kodak, França) foram realizadas (0,32 seg; 30 cm distância). Janelas de análise nas imagens radiográficas foram quantificadas em valores médios de cinza no programa Image Tool® e comparadas. A análise estatística ANOVA e teste de Tukey (p<0,05) detectaram diferenças significantes entre os materiais da mesma categoria e entre as espessuras. Apresentaram radiopacidade igual ou inferior a da dentina, para as 3 espessuras: Ionmaster (3.3a /6.0b /8.0c); Maxxon (5.0a /9.6a /22.3c), Bioglass R (5.6a /13.3b /20.6c), Bioglass F (8.0a /21.0b /38.0c), Vidron R (8.6a /25.3b /42.6c), Vidron F (7.3a /21.0a /44.0b), Wave (22.6a /58.6b /87.0c) e Dycal (20.3). As demais RC flow, HC e os CIV's Riva LC, Riva SC, Vitrebond, Magic Glass e Vitro Fil apresentaram, nas 3 espessuras, radiopacidade superior a do esmalte.

Concluiu-se que há materiais de base e forramento com radiopacidade inadequada e que o aumento de espessura aumenta significativamente sua radiopacidade. (Apoio: CNPq - 13/4945/2009-3)

PNe102 Avaliação do desempenho teórico-prático dos alunos de graduação na disciplina de Escultura Dental da FOUSS

Nagase DY*, Freitas PM, Oda M, Vieira GF
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: dynagase@usp.br

Conhecer a anatomia dos dentes é de fundamental importância na prática das diversas especialidades Odontológicas. Todas as escolas de Odontologia possuem obrigatoriamente em sua grade curricular uma disciplina responsável pelo ensino da anatomia dental, na qual um conteúdo teórico é transmitido aos alunos para reprodução na escultura em cera. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar se o conteúdo teórico programático está sendo aplicado na escultura prática. Para isso 76 provas teóricas, planejadas sobre a localização das características anatômicas do dente 23, e 76 esculturas em cera (prova prática), foram examinadas individualmente por 2 examinadores pré-calibrados para cada característica avaliada. Os dados foram organizados em tabelas de acordo com a característica analisada e o tipo de prova (teórica ou prática). O teste do qui-quadrado apontou que não houve diferença estatisticamente significativa entre as provas teóricas e práticas. Entretanto pôde-se observar que a estrutura dental que os alunos mais acertaram em ambas as provas foi o cíngulo e a de menor porcentagem de acerto na associação das 2 provas foi a base palatina.

Concluiu-se que, para os dados avaliados, não foi possível observar uma relação entre os conhecimentos teóricos adquiridos e o desempenho prático dos alunos.

PNe103 Avaliação do grau de conversão de resina a base de silorano utilizando diversos sistemas adesivos

Bertaglia PC*, Martins LRM, Kawano Y, Silva GR, Stape THS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: bcamondy@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conversão de um compósito a base de silorano em associação a sistemas adesivos autocondicionantes, convencionais. A avaliação do grau de conversão foi realizado através da espectroscopia FT-Raman. Foram confeccionados 25 amostras em uma matriz metálica com orifício circular com 2mm de diâmetro e 1mm de altura. A resina composta foi levada para o orifício da matriz metálica de na forma de incremento único. Os sistemas adesivos foram aplicados em uma tira de poliéster de acordo com os grupos: adesivos autocondicionantes: G1 – sistema adesivo P90; G2 – sistema adesivo Adper Easy One Bond; G3 – sistema adesivo Adper SE Bond; e convencionais: G4 – sistema adesivo Adper Single Bond 2; G5 – sistema adesivo Adper Scotchbond Multi-Use Plus. O sistema adesivo foi fotoativado e a tira de poliéster posicionado sobre a resina composta. A resina composta foi fotoativada e seus espectros analisados. Os dados foram estatisticamente analisados com nível de significância de 0,05 (p<0,05). Os sistemas adesivos Adper Scotchbond Multi-Use Plus e o Adper Single Bond 2 apresentaram maiores valores de grau de conversão, porém sem diferença significativa entre si. O sistema adesivo P90 apresentou valores intermediários diferindo de todos os sistemas e os menores valores foram obtidos pelos sistemas Adper SE Bond e Easy One Bond, mas sem diferença estatística entre si.

Os resultados obtidos nesta pesquisa sugerem que os sistemas adesivos convencionais podem ser utilizados como agentes de união em associação com a resina composta a base de silorano, em dentina.

PNe104 A ação do leite sobre o esmalte após a ingestão do suco de laranja

Oliveira TA*, Scaramucci T, Lachowski KM, Braga SRM, Sobral MAP
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tatianealiver@yahoo.com.br

O consumo de leite e seus derivados após a ingestão de alimentos ácidos pode ser um forte aliado na prevenção da erosão dental. O objetivo desse trabalho foi avaliar a capacidade do leite em reduzir a desmineralização provocada pelo suco de laranja no esmalte. Molares humanos integros foram seccionados e polidos. 40 espécimes de esmalte apresentando microdureza inicial semelhante foram selecionados e divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=10): G 1 (controle): 30 min de imersão em saliva artificial; G2: 1 min em suco de laranja, seguido de 30 min em saliva; G3: 1 min em leite integral, seguido de 30 min em saliva; G4: 1 min em suco de laranja, logo após, 1 min em leite, seguido de 30 min em saliva. Esse ciclo foi repetido por 4 vezes durante o mesmo dia e para avaliar qualitativamente as superfícies, imagens foram obtidas por MEV. Os espécimes foram avaliados em relação à alteração de microdureza Knoop (inicial e final) com carga de 25 g por 10 s. Os dados foram analisados usando ANOVA e Tukey (p <0,05). As médias (desvio-padrão) obtidas foram: G1: 7 (± 34); G2: -137 (±39); G3: 139 (±74); G4: -3 (±41). A imersão dos espécimes de esmalte no leite após o suco de laranja (G4) promoveu significativa diminuição da perda de microdureza em comparação com as amostras submetidas ao suco de laranja (G2). A imersão em leite (G3) promoveu um significativo aumento da dureza e não houve diferença significativa para o leite após o suco (G4) em comparação com o grupo tratado com saliva (G1). As fotomicrografias demonstram que o G2 apresenta grande rugosidade.

A ingestão de leite após um desafio erosivo pode ser uma alternativa para reduzir a perda de esmalte. (Apoio: CAPES)

PNe105 Avaliação rugosidade superficial do esmalte dental após diferentes técnicas de microabrasão

Vieira HH*, Bertoldo CES, Ambrosano GMB, Lima DANL, Aguiar FHB, Lovadino JR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: henriquefidi@hotmail.com

Este estudo "in vitro" avaliou a rugosidade superficial e do esmalte após diferentes técnicas de microabrasão. Foram utilizados 45 blocos de esmalte bovino, divididos em 5 grupos (n=9): A – ácido fosfórico 35% e pedrapomes e polimento com pasta diamantada e discos de feltro; B – ácido fosfórico 35% e pedrapomes; C – ácido clorídrico e carbetto de silício e polimento com pasta diamantada e discos de feltro; D – ácido clorídrico e carbetto de silício; e E – controle. Foram realizadas leituras de rugosidade nos tempos: L1 - inicial; L2 - após aplicação das técnicas. Adicionalmente foi realizada microscopia eletrônica de varredura – MEV para caracterização superficial. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA "dois fatores" e teste Tukey ($\alpha=5\%$). L2 diferiu estatisticamente de L1 apresentando maiores valores de rugosidade para os grupos B e D. Os grupos A, C e E não diferiram entre si em L2. Observou-se nas imagens de MEV que as amostras do grupo B apresentaram predominantemente padrão de condicionamento tipo 1 e não efeito abrasão. As do grupo D apresentaram padrão tipo 3 e leve efeito abrasão. Observou-se o mesmo padrão superficial dos grupos A, C e E.

Pod-se concluir que a microabrasão seguida de polimento pode aumentar rugosidade do esmalte, além disso a mistura de ácido fosfórico e pedrapomes não levou a formação do efeito abrasão proposto pela técnica de microabrasão do esmalte. (Apoio: FAPESP - 2009/02260-4)

PNe106 Influência de cimentos resinosos autoadesivos na deflexão de cúspides e carga de fratura de dentes restaurados com inlays em resina composta

Marcondes ML*, Salaverry A, Burnett-Jr. LH, Spohr AM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mauremarcondes@terra.com.br

O objetivo foi avaliar a influência de cimentos resinosos na deflexão de cúspides e carga de fratura de pré-molares com acesso endodôntico e restaurados com inlays em resina composta. Dentes pré-molares foram divididos em seis grupos (n=12): G1 (controle) - hígidos; G2 - cavidades sem restauração; G3 - RelyX ARC; G4 - RelyX U100; G5 - Maxcem Elite; G6 - SeT. Os Grupos 2-6 receberam preparos cavitários MOD e acesso endodôntico. Os grupos 3-6 foram moldados, sendo confeccionadas inlays em resina composta Z350 XT que foram fixadas nos respectivos preparos com os diferentes materiais. Após armazenagem em água por 24 horas, carga de 200 N foi aplicada na região oclusal com uma esfera de 8 mm de diâmetro acoplada na máquina de ensaio universal, sendo medida a deflexão de cúspides com um micrômetro digital antes e após 500.000 ciclos de fadiga mecânica. Em seguida, os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de compressão até a fratura. As medianas de carga de fratura (N) seguidas de mesma letra não têm diferença estatística de acordo com Kruskal-Wallis ($p<0,05$): G1=4; G2=69; G3=4; G4=5; G5=21; G6=51. Carga de fratura: G1=1902; G2=526; G3=980; G4=670; G5=533; G6=601. De acordo com o teste de Wilcoxon, não houve diferença estatística entre a deflexão de cúspides pré e pós-fadiga apenas para o grupo 3 ($p=0,015$).

Inlays em resina composta fixadas com RelyX ARC mantiveram a estabilidade da deflexão de cúspides e proporcionaram maior recuperação da resistência da estrutura dentária.

PNe107 Efeito de agentes clareadores a base de peróxido de hidrogênio na fluorescência de resinas compostas

Ruat GR*, Bueno RPR, Pozzobon RT
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: bi.ruat@gmail.com

A valorização de um sorriso estético tem aumentado a procura por procedimentos como restaurações em resina composta e clareamento dental. As resinas compostas apresentam propriedades ópticas como a fluorescência, que dá naturalidade às restaurações. É frequente a exposição de restaurações em resina composta a agentes clareadores sem conhecimento sobre a repercussão nas propriedades ópticas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a fluorescência em resinas compostas (R), antes e após exposição a agentes clareadores à base de peróxido de hidrogênio (PH). Foram confeccionados 60 corpos de prova em duas resinas compostas: 4 Seasons (R1) e Opallis (R2), subdivididos em 6 grupos (n=10), expostos a 2 agentes clareadores: PH 7,5% (Whiteclass-FGM) e PH 35% (Whiteness HP Blue - FGM) e o grupo controle: água deionizada. As leituras de fluorescência antes e após a exposição aos PH foram feitas através de espectrofotômetro de fluorescência. Os valores obtidos foram analisados estatisticamente através do teste T pareado, teste T de Student, análise de variância e teste de Tukey ($p<0,05$). Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos após a exposição aos agentes clareadores testados.

Conclui-se que o comportamento da fluorescência de R1 e R2 foi estatisticamente diferente após 30 dias de exposição em todos os grupos. O agente clareador de PH 7,5% determinou maiores alterações nos valores de fluorescência para a resina R1 e o tempo de exposição ao PH influenciou mais na fluorescência do que sua concentração. (Apoio: CAPES)

PNe108 Efeito do gel neutralizador à base de catalase na liberação do oxigênio residual da estrutura dental após exposição ao peróxido de carbamida

Pozzobon RT*, Salomone P
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: rpozzobon@uol.com.br

A procura pelo clareamento dental previamente ao tratamento restaurador estético é uma situação frequente nos consultórios. A presença do oxigênio (O_2) residual resultante da dissociação do peróxido de hidrogênio é um problema na adesão e até o momento não existe consenso sobre o tempo de espera necessário entre o final do clareamento e início do tratamento restaurador. O objetivo deste trabalho foi avaliar "in vitro" o efeito de um gel à base de catalase (Neutralize-FGM) na liberação do O_2 residual em dentes humanos expostos ao peróxido de carbamida 10%. Trinta espécimes dentais (5X5X3 mm2) foram distribuídos aleatoriamente em três grupos (n=10): G1 - não clareados, G2 - clareados e G3 - clareados + gel à base de catalase. O tratamento clareador (Whitness Perfect 10% - FGM) foi de 6h diárias por 14 dias. Após clareamento, o G3 foi imerso em gel à base de catalase durante 3 min. Titulações de acordo com Standart Methods foram realizadas para determinar a quantidade de O_2 liberada por espécime, iniciando imediatamente após o término do clareamento e exposição ou não ao gel à base de catalase, sendo repetidas no 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 10º e 15º dia. Os valores obtidos foram analisados através dos testes ANOVA e Tukey ($p<0,05$). Os valores de O_2 do G2 se igualam ao G1 a partir do 10º dia após o término do tratamento clareador, para o G3 acontece a partir do 5º dia.

Até os resultados, conclui-se que a utilização do gel neutralizador à base de catalase diminuiu pela metade o tempo necessário para total liberação do O_2 residual da estrutura dental após exposição ao agente clareador.

PNe109 Estudo comparativo do acabamento e polimento superficial de resinas compostas

Públio JC*, Lima DANL, Paulillo LAMS, Araújo CTP, Prieto LT, Dias CTS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jupublio@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo a análise da rugosidade superficial de resinas compostas indicadas para dentes posteriores após a aplicação de diferentes técnicas de acabamento e polimento. Foram confeccionados 84 corpos-de-prova cilíndricos de 5mm de diâmetro e 2mm de altura com os compostos: P90®, Z350® e Charisma™. Os discos foram polidos utilizando-se quatro sistemas de acabamento e polimento: sem polimento (controle); acabamento com ponta diamantada 1112 FF (KG SORENSSEN)(P); acabamento com ponta diamantada 1112 FF, e pontas Enhance (DENTSPLY) e Pogo (DENTSPLY); acabamento com ponta diamantada 1112 FF e pontas Enhance/Pogo e pastas Poli I, II e Fotogloss (Kota). Após o polimento a rugosidade foi avaliada pelo rugosímetro Surfcoorder SE 1700 (Kosaka Lab, Tóquio, Japão) através de quatro leituras em posições diferentes e cada amostra foi submetida a ciclos mecânicos, em seguida, a rugosidade foi aferida novamente. Os resultados foram analisados pela análise de variância (2 fatores) e teste de Tukey. Apenas o fator polimento foi significativo. Nos grupos em que se usaram as pontas diamantadas apresentaram a mais altas médias de rugosidade, diferindo-se dos demais grupos.

Assim, pode-se concluir que a rugosidade foi dependente do tipo de polimento testado e não do composto. Além disso, a ciclagem mecânica não alterou o acabamento e polimento superficial das resinas compostas.

PNe110 Influência do uso de agente quelante sobre a resistência de união de um agente condicione e lave - estudo longitudinal

Azevedo CS*, Botta SB, Garbui BU, Reis AF, Matos AB
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cynthiaazevedo@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar longitudinalmente a influência do uso de um agente quelante, em substituição à desmineralização por ácido fosfórico, sobre a resistência de união (RU) de um sistema adesivo condicione e lave (CL). 36 molares humanos hígidos (CEP 09/08) foram desgastados para expor uma superfície plana de dentina, sendo divididas em 6 grupos (n=6), de acordo com o agente desmineralizante (AD) utilizado (ácido fosfórico 35%-AF, ácido etilendiaminotetracético-EDTA) e do protocolo de envelhecimento (PE) (24h em água destilada - 24h, 6 meses em água destilada - 6M ou 3h em solução de hipoclorito de sódio 10% - NaOCl), a saber: G1-AF+24h, G2-AF+6M, G3-AF+NaOCl, G4-EDTA+24h, G5-EDTA+6M e G6-EDTA+NaOCl. Utilizou-se um sistema adesivo CL e foram construídos blocos de resina composta com dois espécimes para ensaio de micro-tração; as amostras foram estocadas em água a 37°C/24h, seccionadas em palitos, submetidas aos PE e traçoados. Houve diferença estatisticamente significativa em AD ($p=0,04$), PE ($p=0,00$) e para a interação entre eles ($p=0,00$). G1 foi estatisticamente maior do que os demais (54,94±8,25), G2(34,16±7,88) e G3(32,45±4,44) não apresentaram diferença estatística entre si, mas foram menores que o G1. Os grupos G4(40,49±4,44), G5(34,42±5,49) e G6(34,20±3,48) não apresentaram diferença estatística entre si.

Conclui-se que com o uso do EDTA, os valores de RU mantiveram-se, após envelhecimento por 6M ou em NaOCl sendo similares aos obtidos imediatamente. O ácido fosfórico teve redução dos valores de RU após todos os procedimentos de envelhecimento utilizados.

PNe111 Avaliação da rugosidade superficial do esmalte dental após microabrasão com abrasivo experimental

Bertoldo CES*, Pini NIP, Ambrosano GMB, Lima DANL, Aguiar FHB, Lovadino JR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: eduardobertoldo@fop.unicamp.br

O objetivo deste estudo "in vitro" foi avaliar a rugosidade superficial do esmalte após microabrasão utilizando diferentes tipos de abrasivos. Foram utilizados 40 blocos de esmalte bovino, divididos em 4 grupos (n=10): G1 - ácido fosfórico a 35% e pedra pomes, G2 - ácido clorídrico 6,6% e carbetto de silício, G3 - microabrasivo experimental #035, e G4 - controle. Foram realizadas leituras de microdureza nos tempos: L1 - inicial; L2 - após a realização da microabrasão. Foram realizadas ainda análises em microscopia eletrônica de varredura (MEV) de espécimes representativos dos grupos testados. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA "dois fatores", e teste de Tukey-Kramer ($p\leq0,05$). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos experimentais, sendo que todos diferiram do grupo controle, com aumento dos valores de rugosidade superficial. As imagens de MEV mostraram que para o grupo G1 foi observado apenas um padrão de condicionamento tipo 1, as do grupo G2 apresentaram um leve efeito abrasão, com áreas de condicionamento tipo 3. Já o grupo G3 apresentou um padrão morfológico diferenciado característico de efeito abrasão proposto pela técnica.

Pod-se concluir que a utilização do agente microabrasivo experimental #035 apresenta resultados efetivos. (Apoio: FAPESP - 2009/02260-4)

PNe112 Avaliação do efeito do uso de solução de clorexidina a 2% combinado a diferentes sistemas adesivos na adesão de pinos de fibra de vidro

Araújo DFG*, Pinto TA, Silva LM, Martins LM, Francisconi PAS, Wang L
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: diana_gadella@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi de avaliar o efeito de clorexidina (CHX) a 2% combinado a sistemas adesivos na adesão de pino de fibra de vidro (PFV). As hipóteses nulas foram: não há diferença de resistência adesiva de acordo com o sistema adesivo, CHX e terços analisados. 60 raízes bovinas foram preparadas de forma padronizada e aleatoriamente distribuídas em 6 grupos: SBMP - tratamento convencional com Scotchbond Multi Purpose, SB- Adper Single Bond 2, SE- Clearfil SE Bond. SBMP-CHX, SB-CHX e SE-CHX correspondem aos sistemas combinados com CHX. As raízes foram restauradas com PFV (Exacto) e cimento resinoso dual RelyX ARC. Após 24 horas as raízes foram seccionadas perpendicularmente ao longo eixo e após 6 meses submetidas ao teste push-out (0,5mm/min a 100Kg). Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA e Tukey ($p<0,05$). Os valores de média (desvio padrão) em MPa de cada tratamento para os terços cervical, médio e apical, respectivamente foram: SBMP= 5,85 (2,20)/4,85(2,55)/ 4,33(2,65); SB= 5,98(2,04)/5,30(2,67)/6,01(2,74) SE= 8,31(2,75)/8,86(1,83)/ 10,04(5,34); SBMP-CHX= 4,27(3,11)/3,57(2,81)/3,31(0,96); SB-CHX= 6,56(2,25)/5,36(4,55)/6,08(3,47) e SE-CHX=9,78(2,87)/7,89(2,78)/7,63(3,54). SE apresentou maior resistência adesiva em ambas as condições (com ou sem associação à clorexidina) em relação aos demais grupos, que não diferiram entre si ($p=0,335$). O terço cervical apresentou melhor resistência adesiva.

O sistema SE apresentou maior resistência adesiva comparativamente aos demais sistemas, independente da combinação com CHX. (Apoio: FAPESP - 2008/10641-5)

PNe113 Influência do clareamento dental na cor, translucidez e fluorescência do esmalte e dentina

Caneppele TMF*, Torres CRG, Borges AB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: tacileo@uol.com.br

O objetivo foi avaliar a cor, translucidez e fluorescência do esmalte e dentina bovinos submetidos a diferentes técnicas de clareamento. Foram utilizados 150 dentes bovinos, dos quais foram obtidos pares de discos de esmalte e dentina com 3mm de diâmetro. Em 75 pares, 1 dos espécimes teve o esmalte removido (Grupo Dentina). Os espécimes de dentina e esmalte obtidos do restante dos pares foram denominados Grupo Esmalte + Dentina. E finalmente, 75 espécimes tiveram a dentina removida e foram denominados Grupo Esmalte. A medição da cor, translucidez e fluorescência foi realizada por um espectrofotômetro usando o CIE L* a* b*. Cada grupo foi subdividido em 3 subgrupos: Controle, composto por espécimes que não foram clareados e 2 subgrupos experimentais, clareados com Peróxido de Carbamida 10% (PC10%) ou Peróxido de hidrogênio a 35% (PH 35%). O gel foi aplicado 2h/dia para o clareamento com PC10% durante 14 dias e duas aplicações de 30 minutos com intervalo de uma semana entre as aplicações para o PH35%. Nos períodos intermediários, os espécimes foram imersos em saliva artificial. As avaliações de cor foram realizadas 7 dias após o término do tratamento. Em relação à cor, foram encontradas diferenças significativas entre as técnicas de clareamento, com maior diferença de cor para o PH 35%. O clareamento não alterou a translucidez dos tecidos dentais e a fluorescência apresentou diferenças significativas para o subgrupo PH 35% nos 3 grupos estudados.

O clareamento dental com PH 35% alterou a cor e a fluorescência dos tecidos dentais, enquanto que o PC 10% alterou somente a cor e a translucidez não foi afetada pelo clareamento dental.

PNe114 Desenvolvimento de uma nova proposta (à base de polissilano) de prevenção da erosão dental

Sobral MAP*, Scaramucci T, Ferreira SS, Lachowski KM, Oliveira TA, Aoki IV

Depto. dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: mapsobra@usp.br

Evidências clínicas sugerem que há a necessidade de se buscar métodos efetivos de prevenção da erosão dental. Polissilanos são filmes incolores de moléculas orgânicas que promovem a adesão entre polímeros orgânicos e materiais inorgânicos. O objetivo deste trabalho é desenvolver um revestimento híbrido formado por um silano e por um polímero (polimetilmetacrilato) capaz de se aderir à estrutura dental e protegê-la contra processos de erosão. O filme híbrido foi curado por luz LED. 40 espécimes de esmalte humano (4X4X2mm) foram planificados e polidos. Uma área teste de 4x1mm na superfície de cada espécime foi delimitada. Após, os espécimes foram aleatoriamente divididos nos grupos (n=8): A-Água destilada (controle); B-Silano + Água destilada; C-Silano + Ácido cítrico 1%(pH=2.1); D-Adesivo dentinário + Ácido Cítrico; E-Ácido Cítrico e imersos em 10 ml nas suas respectivas soluções por 2h. A quantidade de cálcio liberado nas soluções foi determinada por um eletrodo seletivo de cálcio. Os valores obtidos foram analisados pelo teste ANOVA e Tukey, com nível de significância de 5%. Foi realizada uma análise qualitativa em 3 espécimes de cada grupo por MEV. As médias (DP) para cada grupo foram (ppm): A-3.14(±1.68); B-3.44(±1.92); C-4.32(±1.77); D-2.80(±1.41) e; E-7.40(±3.11)b. As fotomicrografias do silano mostraram uma película fina mas com aspecto "craquelado".

Conclui-se: o silano testado é capaz de proteger o esmalte contra o desafio erosivo, mas a formulação deve ser melhorada para se obter uma fina película resistente, mais flexível e uniforme (Apoio: FAPs - Fapesp - 08/58091)

PNe115 Efeito do peróxido de hidrogênio na permeabilidade dental

Ayres APA*, Berger SB, Carvalho AO, Carvalho RV, Sinhoretí MAC, Giannini M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: paulinha_ayres@yahoo.com.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de 4 agentes clareadores contendo peróxido de hidrogênio (PH) na permeabilidade da estrutura dental bovina. Foram utilizados 40 incisivos bovinos, os quais foram divididos em 4 grupos experimentais (n=10): G1- Whiteness HP Blue - FGM (PH 35%), G2- Pola Office Plus - S-DI (PH 37,5%); G3- Opalescence Boost PF - Ultradent (PH 38%); G4- Whiteness HP Maxx - FGM (PH 35%). Previamente ao tratamento clareador, determinou-se a permeabilidade inicial das amostras dentais em um dispositivo que permite analisar a passagem de água do interior da câmara pulpar das amostras até a superfície dental em esmalte, sob uma pressão de 10 psi. Em seguida, as amostras foram tratadas com seus respectivos géis clareadores, seguindo as instruções dos fabricantes. A permeabilidade dental foi novamente mensurada após o clareamento em sessão única. Os resultados obtidos (iniciais e pós-clareamento) foram expressos em porcentagem de aumento da permeabilidade e os dados submetidos à análise estatística (ANOVA 1 fator e teste Tukey, p<0,05). Os resultados indicaram que o agente clareador Whiteness HP Maxx apresentou maior aumento na permeabilidade dental (145,7 ± 76,3) que os materiais Whiteness HP Blue (57,5 ± 36,1) e Pola Office Plus (72,7 ± 19,5), porém sem diferença estatística com o Opalescence Boost PF (101,4 ± 46,3).

Todos os agentes clareadores resultaram em aumento da permeabilidade dentinária, independente da composição do material e da concentração do peróxido de hidrogênio. Entretanto, esse aumento foi dependente do material utilizado e compreendeu valores de 50% até 100% maiores que a permeabilidade inicial do dente.

PNe116 Comparação de matizes em diferentes marcas comerciais de resina composta

Fernandes BMP*, Pinto BD, Monnerat AF

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: bmpfernandes@gmail.com

A correta escolha da cor é um problema que afinge a grande maioria dos cirurgiões-dentistas, pois, esta seleção carrega consigo uma grande dose de subjetividade e dependência da acuidade visual. O propósito do presente estudo é fazer uma análise comparativa de 4 resinas compostas (RC) A2 de diferentes marcas comerciais entre si e com a escala Vita Classic (VC), além de avaliar se essa diferença é captável pelo olho humano. Para isso foram confeccionados 6 corpos-de-prova (CP) para cada RC utilizada: Amelogen® Plus, Ultradent (G1); FiltekTM Supreme, 3M Espe (G2); Estelite®, Tokuyama (G3); e Point 4TM, Kerr (G4). Foi realizada subsequente análise fotográfica pelo sistema CIE Lab de cada CP e da palheta da escala de cor VC. A palheta gerou resultados de L, a e b iguais a 78, -7 e 65, respectivamente. Os valores de ΔE médios para os grupos 1, 2, 3 e 4 foram 17,40, 22,37, 16,63 e 13,08, respectivamente. Os resultados foram submetidos à análise estatística pelos métodos One Way ANOVA e Tukey HSD. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos 2 e 4 (p<0,05). A resina Point 4 obteve os resultados mais próximos aos da palheta A2 da escala VC, embora seja uma variação clinicamente inaceitável. Em relação à mesma escala as resinas Amelogen e Estelite não apresentaram resultados satisfatórios, mas se aproximaram mais dos resultados da resina Point 4 do que a Filtek Supreme.

As serem analisadas RC de uma mesma cor facilmente são encontradas discrepâncias, tanto entre diferentes amostras da mesma cor em marcas comerciais distintas, além das divergências presentes entre a resina e a palheta de mesma cor da escala.

PNe117 Influência do selamento dentinário imediato na deflexão de cúspides e carga de fratura de dentes restaurados com inlays em resina composta

Oliveira LG*, Stona P, Burnett-Jr. LH, Spohr AM

Mestrado - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: drleandro.oliveira@gmail.com

O objetivo foi avaliar, in vitro, a influência de técnicas de selamento dentinário imediato (SDI) na deflexão de cúspides e carga de fratura de dentes com inlays em resina composta. Pré-molares foram divididos em quatro grupos (n=12): G1 (controle) - hígidos; G2 - sem SDI; G3 - técnica do SDI com Clearfil SE Bond; G4 - técnica do SDI com Clearfil SE Bond e resina de baixa viscosidade Protect Liner F. Dentes dos grupos 2, 3 e 4 receberam preparos méso-ocluso-distal, seguido de moldagem, provisório e armazenamento em água por 7 dias. Os moldes foram vazados com gesso tipo IV e confeccionados inlays em resina composta Filtek Z250. As restaurações foram cimentadas nos preparos com cimento resinoso Panavia F. Após armazenagem em água por 72 horas, carga de 200 N foi aplicada na região oclusal com esfera de aço de 8 mm de diâmetro acoplada na máquina de ensaio universal, sendo medida a deflexão de cúspides com micrômetro digital. Após, os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de compressão até a fratura. As médias de deflexão de cúspides (µm) e carga de fratura (N) seguidas de mesma letra não têm diferença estatística acordo com ANOVA e Tukey (p<0.05). Deflexão de cúspide: G1=3,1 (±1,5)*, G2=10,3 (±4,6)*, G3=5,5 (±1,80)*, G4=7,7 (±5,1)*. Carga de fratura: G1=1974 (±708)*, G2=1162 (±474)*, G3=700 (±280)*, G4=810 (±343)*.

O SDI com Clearfil SE Bond proporcionou deflexão de cúspides comparável ao dente hígido. A aplicação do Protect Liner F não contribuiu para a redução da deflexão de cúspides. As técnicas de SDI não contribuíram para restituir a resistência do dente hígido.

PNe118 Avaliação da sorção, solubilidade e manchamento de compósitos de uso universal e silorano

Anfe TEA*, Agra CM, Vieira GF

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: taciafe@uol.com.br

O manchamento do compósito resinoso é um fenômeno multifatorial e pode ser causado por fatores intrínsecos e extrínsecos. O objetivo deste estudo foi comparar manchamento, sorção e solubilidade de compósitos de uso universal e um silorano. Cinco materiais (4 Seasons, Charisma, Filtek P90, Filtek Supreme e Grandio) foram testados. Vinte e cinco espécimes foram preparados (10 mm diâmetro e 1,5 mm espessura). Para o teste de sorção, os espécimes foram divididos em 3 grupos (n=5): água destilada (controle), café e vinho tinto. Os espécimes foram imersos em uma das soluções a 37°C por 7 dias. Utilizando os valores de L*, a*, b*, a variação de cor (CIEDE2000) foi determinada. Para o teste de sorção e solubilidade, os espécimes foram divididos em dois grupos (n=5): com dessecação prévia (grupo 1) e sem dessecação prévia (grupo 2). A metodologia utilizada para o teste de sorção e solubilidade foi baseada no ISO 4049:2000. Os resultados não apresentaram diferença significativa em relação ao manchamento em todos os materiais testados. No teste de sorção e solubilidade, o compósito Filtek P90 apresentou valores significativamente menores que os outros materiais, seguido pelo Grandio.

De acordo com a metodologia utilizada, não é possível afirmar que o manchamento é dependente da sorção. Não houve correlação significativa entre alteração de cor e os valores de sorção. (Apoio: CAPES)

PNe119 Avaliação de resistência de união imediata e a longo prazo de sistemas restauradores à dentina

Francescantonio M*, Boaro LCC, Braga RR, Giannini M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: marinadifr@gmail.com

Este estudo avaliou a resistência de união (RU) de sistemas restauradores (compósitos e adesivos) à dentina imediatamente e após o armazenamento dos espécimes por um ano em saliva. Foram testados dois compósitos de baixa contração: Filtek P-90/Silorano (FS - 3M ESPE e Aelite LS/One-Step Plus (AO - Bisco), e duas resinas de formulações tradicionais: Heliomolar/Excite (HE - Ivoclar Vivadent) e Tetric N-Ceram/Tetric N-Bond (TT - Ivoclar Vivadent). Superfícies oclusais de 28 terceiros molares foram removidas até exposição da dentina e foram divididos em 4 grupos (n=7). Os sistemas adesivos foram aplicados de acordo com instruções dos fabricantes e construíu-se blocos de resina de 6 mm de altura com os respectivos compósitos. Após 24hs de armazenamento em saliva, realizou-se seções seriadas ocluso-cervicais, obtendo-se espécimes no formato de "palito" com área de união de 0,8 mm², que foram submetidos ao ensaio de microtração (0,5mm/min - EZ-Test) 24hs e após um ano. Os dados de RU (em MPa) foram analisados por ANOVA (dois fatores) e teste Tukey (5%). Após 24 hs, os sistemas restauradores AO (48,4±3,9), HE (51,6±6,8) e TT (47,0±2,9) apresentaram maior RU que o FS (37,3±4,3), entretanto após um ano de armazenamento, todos os sistemas tiveram redução da RU (27,8±3,2; 23,1±4,4 e 28,5±2,7, respectivamente), exceto o FS, que apresentou a maior média de RU (36,1±2,1).

Os resultados sugerem que o armazenamento em saliva por um ano reduz a RU dos sistemas restauradores, exceto para o FS. (Apoio: FAPESP - 2009/52328-4)

PNe120 Efetividade e longevidade do clareamento em consultório comparado com o clareamento caseiro

Tay LY*, Kose C, Herrera DR, Jorge JH, Reis A, Loguercio AD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: yilengt@hotmail.com

Das terapias são as mais utilizadas para o clareamento, mas infelizmente existem poucos estudos sobre a longevidade destas técnicas. O objetivo deste estudo clínico randomizado foi comparar a efetividade e longevidade do clareamento em consultório (CCo) com o caseiro (CCA). 60 pacientes com dentes anteriores vitais cor A2 ou mais escuro foram divididos em 2 grupos (n=30): CCo foi aplicado peróxido de hidrogênio em gel 35% (3 x 15' 2 sessões) e Cca foi aplicado peróxido de carbamida gel 16% em moldeiras diariamente (8 h, 4 semanas). A cor (escala de cor Vita ordenada por valor - SGU) e a sensibilidade dos dentes foram avaliadas antes do todo, 1 semana após término e após 2 anos. A sensibilidade foi avaliada com escores de 0 (nenhuma) até 4 (severa). Para o controle após 2 anos foi realizado um questionário relacionado a hábitos dietéticos e higiênicos. Foi utilizado ANOVA/teste de Tukey para avaliar a efetividade do clareamento e o teste exato de Fisher para comparar os grupos (α=0,05). Os resultados mostram que as 2 técnicas de clareamento são efetivas sem diferenças significativas entre elas, CCo teve uma variação média de 6,27 SGU e o CCA 5,62 SGU (p>0,05). 78% na CCo e 66,6% na CCA apresentaram algum grau de sensibilidade (p>0,05). Após 2 anos, houve retorno da cor (CCo: 0,27 SGU, CCA: 0,3 SGU) para as 2 técnicas, sem diferenças entre elas (p>0,05). Os dados dos questionários demonstraram que os hábitos não influenciaram a efetividade do CCo e do CCA.

Clareamento em consultório e clareamento caseiro apresentam o mesmo efeito clareador. Após 2 anos, as duas técnicas tiveram um retorno da cor, sem diferença entre elas.

PNe121 Avaliação da sorção, solubilidade e microdureza de 3 resinas compostas fotoativadas

Hori FS*, Carvalho RCR, Oda M
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fhori@horclinica.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a sorção, solubilidade e microdureza de 3 resinas compostas fotoativadas. Para testar a sorção de água e solubilidade, foram preparados 3 grupos (n=10). Os espécimes de 10 mm de diâmetro e 1 mm de espessura foram armazenados em um dessecador a 37 ° C até obtenção de massa constante (m1) e depois armazenados por 7 dias em água a 37 ° C, e a massa saturada foi medida (m2). As amostras secas novamente no dessecador foram medidas novamente (m3). A solubilidade foi determinada por (m1 - m3)/volume da amostra e os valores de sorção determinados por (m2 - m3)/volume da amostra. Para o teste de microdureza foram preparados 12 grupos (n=5). Foram fabricados espécimes de 4 mm de diâmetro e altura de 1, 2, 3 e 4 mm. A microdureza média foi calculada para cada amostra utilizando-se 50gf carga por 45 segundos. Os dados foram analisados por ANOVA one-way e teste de Tukey com P <0,05. A Z350XT teve os maiores valores de sorção de água. Para solubilidade não houve diferença estatisticamente significante. Na interação sorção de água versus solubilidade, nota-se que quanto maior a sorção de água, maior a solubilidade. Para microdureza temos: P60> Z350XT> P90.

O composto nanoparticulado apresenta maior solubilidade e absorção de água que o composto microhíbrido. Isto sugere que a superfície total da partícula da carga desses sistemas desempenha um papel fundamental nas propriedades destes compostos. P90 apresentou a menor dureza, e sorção de água intermediária. O composto P60 obteve os melhores resultados. Novos estudos devem ser conduzidos para investigar as propriedades dos materiais à base de silorano.

PNe122 Influência da associação do verniz fluoretado aos lasers de Er:YAG ou Nd:YAG na permeabilidade da dentina radicular erodida

Chiga S*, Lepri TP, Turssi CP, Colucci V, Corona SAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: sandra_chiga@ig.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da associação do verniz fluoretado aos lasers de Er:YAG ou Nd:YAG na permeabilidade da dentina radicular erodida. Sessenta fragmentos de dentina radicular bovina foram previamente erodidos em ácido cítrico (2 horas em máquina de agitação). A seguir, os espécimes foram divididos aleatoriamente em 6 grupos (n=10), de acordo com o tratamento: verniz fluoretado (VF), VF+laser de Er:YAG (Er:YAG), VF+laser de Nd:YAG (Nd:YAG), verniz placebo (sem fluor-VP), VP+Er:YAG, VP+Nd:YAG. Novos desafios erosivos, utilizando o mesmo ácido, por um minuto, 4 vezes ao dia, durante 5 dias, foram realizados. Para análise de permeabilidade, os espécimes foram submetidos a um método de coloração histológica, seccionados e analisados através de um software quanto à profundidade de penetração de cobre ao longo da dentina, em relação à espessura desse tecido. Os dados obtidos foram analisados através da ANOVA a dois critérios e a interação entre os fatores laser e verniz não foi significativa (p= 0,858). Também não houve diferença na permeabilidade da dentina em que se aplicou ou não o verniz (p= 0,768). Constatou-se efeito significativo para o fator laser (p< 0,001), sendo que os valores de permeabilidade na dentina irradiada com os lasers Er:YAG ou Nd:YAG não diferiram entre si e ambos foram inferiores àqueles observados para o grupo não irradiado.

Pode-se concluir que lasers de Er:YAG e Nd:YAG podem ser utilizados para controlar a permeabilidade da dentina radicular erodida, independentemente da aplicação do verniz fluoretado. (Apoio: CAPES)

PNe123 Avaliação clínica da longevidade da cor nas técnicas de clareamento dental associada e de consultório

Siqueira MFR*, Siqueira SH, Kovalik AC, Dobrowski M, Kossatz S
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: mfsiqueira@uol.com.br

Há relatos na literatura de que associando o clareamento de consultório com o caseiro, os resultados parecem mais estáveis ao longo do tempo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a efetividade do clareamento (EC), sensibilidade dental (SD) e recidiva de cor (RC) no clareamento de dentes vitais. Foram distribuídos 30 pacientes em 2 grupos (n=15): clareamento associado (CA) e clareamento em consultório (CC). Para os 2 grupos, foram realizadas 2 sessões de CC (peróxido de hidrogênio [PH] 35%, 3 x 15 min, com intervalo de 7 dias. O clareamento caseiro foi realizado apenas no grupo CA e foi utilizado PH 6% (30 min, 2 x dia, por 4 semanas, paralelamente e após o CC). A cor foi registrada com a escala Vita, antes e após as 2 sessões de CC, semanalmente durante o clareamento caseiro e após o término do tratamento (1 semana e 1 mês). Os pacientes registraram suas percepções quanto à SD numa escala de 0-4 durante todo o tratamento. Foram utilizados os testes de ANOVA e de Tukey para avaliar a EC, RC e intensidade da SD. A porcentagem de pacientes com SD foi analisada pelo teste de Fisher (α=0,05). A EC foi similar para as técnicas avaliadas (p>0,05). O grupo CC, apresentou RC significativa após 1 semana (p=0,008) e 1 mês (p=0,003), fato que não ocorreu em relação ao grupo CA, para os 2 tempos (p>0,05). No CA 73% e no CC 80% dos pacientes apresentaram SD (p>0,05), sendo que em 50% deles a intensidade da SD foi leve (p>0,05).

O clareamento dental foi efetivo para as técnicas avaliadas, porém observou-se menor recidiva de cor após 1 semana e 1 mês para o clareamento associado. Não houve diferença de SD e de intensidade da SD para as técnicas utilizadas.

PNe124 Avaliação do esmalte clareado com peróxido de hidrogênio com e sem cálcio

Queiroz CS, Saraceni CHC, Dutra-Correa M, Delazari MA*, Kodama RM, Bergamini MR
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: celsoq@yahoo.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a superfície do esmalte dental após tratamento clareador com peróxido de hidrogênio com duas diferentes concentrações e com a presença ou não de cálcio. Foram confeccionadas cem amostras provenientes de dentes humanos, as quais foram distribuídas aleatoriamente em cinco grupos experimentais: I. Grupo Controle (sem tratamento); II. Grupo sCa 6% (sem cálcio); III. Grupo sCa 7,5% (sem cálcio); IV. Grupo cCa 6% (com cálcio); V. Grupo cCa 7,5% (com cálcio). Para cada grupo, a técnica de clareamento foi realizada de acordo com as especificações do fabricante, as amostras foram submetidas a ciclagem de pH e clareadas uma vez ao dia durante cinco dias. Após a ciclagem, as análises de microdureza final e a microscopia eletrônica de varredura (MEV) foram realizadas. Os resultados mostraram que os grupos submetidos ao tratamento clareador apresentaram perda de dureza em relação ao grupo controle (p<0,05) e que o grupo tratado com peróxido de hidrogênio 7,5% com cálcio apresentou menor perda em relação aos demais grupos experimentais (p<0,05). A análise de MEV mostrou irregularidade e desmineralização na superfície do esmalte em todos os grupos submetidos a clareamento.

Podemos sugerir que somente a presença de cálcio associada a uma maior concentração de peróxido de hidrogênio pode ocasionar menor alteração na superfície do esmalte dental.

PNe125 Avaliação das propriedades físico-químicas do esmalte dental após diferentes técnicas de microabrasão

Pini NIP*, Bertoldo CES, Ambrosano GMB, Lima DANL, Aguiar FHB, Lovadino JR
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: nubiapini01@gmail.com

Este estudo "in vitro" avaliou a microdureza superficial e a composição química por EDS do esmalte após diferentes técnicas de microabrasão. Foram utilizados 45 blocos de esmalte bovino, divididos em 5 grupos (n=9): A - ácido fosfórico 35% e pedra-pomes e polimento com pasta diamantada e discos de feltro; B - ácido fosfórico 35% e pedra-pomes; C - ácido clorídrico e carvão de silício e polimento com pasta diamantada e discos de feltro; D - ácido clorídrico e carvão de silício; e E - controle. Foram realizadas leituras de dureza nos tempos: L1 - inicial; L2 - após aplicação das técnicas; L3 após imersão em saliva artificial por 15 dias; e L4 - imersão por 30 dias. Adicionalmente foi realizada Análise Química por Dispersão de Energia - EDS. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA "dois fatores" e teste Tukey (α=5%). L2 diferiu estatisticamente de L1 apresentando maiores valores para os grupos A e C. L3 e L4 não diferiram entre si, e apresentaram maiores valores que L1. Os dados de EDS não apresentaram diferença significativa entre os grupos testados, porém observou-se no "grupo C" presença de sílica incorporada ao esmalte.

Pode-se concluir que a microabrasão seguida de polimento pode aumentar a microdureza do esmalte, além disso, a imersão em saliva artificial pelo período mínimo de 15 dias é suficiente para aumentar a dureza do esmalte abrasado. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/02260-4)

PNe126 Como diferentes resinas compostas podem interferir na fluorescência

Boaventura JMC*, Galvão MR, Jacomassi DP, Bernardi MIB, Bagnato VS, Campos EA, Rastelli ANS, Andrade MF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: juboav@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a fluorescência de diferentes resinas compostas (RC) comparadas à estrutura dental por meio de imagens conjugadas ao processamento digital. Foram confeccionados 8 espécimes para cada RC: Filtek™ Z250, Filtek™ Z350, Filtek™ Z350 XT, Grandio®, Evolux® e RC Experimental com nanopartículas de zircônia (n=48). Cinco dentes caninos foram usados como referência (n=5) - Comitê de Ética em Pesquisa da FOAR-UNESP. Processo nº 38/10. Os espécimes foram confeccionados em matriz metálica com orifício central (10 mm de diâmetro e 1 mm de espessura). Utilizou-se LED Celalux® (Voco) com 776 mW/cm² durante 40 s. Para a captação das imagens, foi utilizada câmera CCD (LG) acoplada à lente objetiva, com sistema de quatro lâmpadas LED. Para cada espécime, 16 imagens foram captadas e a média temporal das imagens obtida, a qual foi convertida para escala de intensidade de cinza. Para análise dos dados, análise de variância, e teste Tukey foram empregados (α=5%). As médias encontradas foram: Filtek™ Z250 (0,084), Filtek™ Z350 (0,100), Filtek™ Z350 XT (0,116), Grandio® (0,210), Evolux® (0,248), Experimental (0,087) e dente (0,162). As RCs Filtek™ Z250 e Experimental apresentaram as menores médias de fluorescência, equivalentes entre si. A média para RC Filtek™ Z350, foi maior que a Filtek™ Z250, mas equivalente à RC Experimental. As outras RCs estabeleceram a seguinte desigualdade quanto às médias de fluorescência: Filtek™ Z350 XT < dente < Grandio® < Evolux®.

Pode-se concluir que nenhuma RC apresentou fluorescência equivalente à estrutura dental.

PNe127 Efeito da escovação e do repolimento sobre a rugosidade e remoção de manchas causadas por cigarro em resinas compostas

Kirsten GA*, Wasilewski MSA, Ignácio SA, Freire A, Souza EM
Pós Graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: giovanna_odonto@yahoo.com.br

Os objetivos foram investigar o efeito da escovação dental e do repolimento sobre a remoção de mancharmento por fumaça de cigarro e sobre a rugosidade superficial de resinas compostas. Vinte espécimes cada resina composta (Durafill VS, Venus, Filtek Z350, Tetric-N-Ceram, Opallis e Filtek P90) tiveram a cor inicial medida com um espectrofotômetro e a rugosidade inicial média (R1) com um rugosímetro. Após mancharmento em uma máquina de fumaça de cigarro e as alterações de cor foram registradas (AE1). Metade dos espécimes foi polida com discos de lixa e a outra metade foi submetida à escovação simulada. As alterações de cor (AE2) e de rugosidade (R2) foram determinadas. Os espécimes foram remancharados e novas leituras de cor foram feitas (AE3). Os dados foram submetidos a ANOVA-2 critérios e Tukey HSD (α=5%). ΔE1 foi P90>Durafill=Z350>Opallis=Venus>Tetric. Após os processos de remoção, não houve diferença em ΔE2, mas R2 foi maior que R1 para todos os compostos. Após o remancharmento, ΔE3 foi Filtek>Z350>Opallis>Venus=Durafill=P90. A escovação aumentou significativamente a rugosidade de Durafill, Opallis, Tetric e Z350.

Os processos de remoção de mancharmento por fumaça de cigarro aumentaram a rugosidade das resinas Tetric, Z350 e Durafill, levando a maior alteração de cor quando submetidas ao mancharmento. A escovação produziu superfícies mais rugosas do que o polimento na maior parte dos compostos.

PNe128 Influência do acabamento imediato e mediato na fenda de contração de polimerização de resinas compostas universais

Loretto SC*, Oliveira CF, Silva VL, Daher SC, Souza-Júnior MHS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: sandroloretto@hotmail.com

Resinas compostas são o principal material restaurador direto empregado na odontologia. Contudo, sua contração de polimerização pode ser responsável por inúmeros insucessos na clínica diária. Este trabalho avaliou a influência do tempo decorrido para o acabamento (imediato e 24 horas (24h)) na fenda de contração de polimerização de duas resinas compostas universais, Filtek Z250 e Filtek Z350 (3M Espe). Foram confeccionadas cinco amostras para cada grupo, sendo: G1A - Filtek Z250 + imediato; G1B - Filtek Z250 + 24h; G2A - Filtek Z350 + imediato; G2B - Filtek Z350 + 24h. Cada composto foi inserido em matriz metálica circular, em incremento único, pressionado por duas tiras de poliéster e placas de vidro, e fotoativado pelo tempo recomendado pelo fabricante. Cinco amostras de cada composto foram submetidas ao acabamento imediato com lixas de granulagem decrescente, e o restante após 24h. Os espécimes foram levados ao microscópio eletrônico de varredura para mensuração das fendas de contração, avaliadas em quatro pontos, correspondentes a 3, 6, 9 e 12 horas da face de um relógio. Os resultados foram submetidos à Anova e ao teste de Tukey (α=5%). A maior média foi obtida com o grupo G2A, e a menor com o grupo G1B. A comparação dos grupos mostrou diferenças significativas para ambos os fatores considerados (resina composta / tempo de acabamento), não se observando o mesmo na interação entre estes.

Concluiu-se que ambas as resinas compostas apresentaram diferenças significativas nas fendas de contração de polimerização quando realizado o acabamento em tempos distintos.

PNe129 Efeito da aplicação de flúor sobre a microdureza da superfície do esmalte humano exposto a clareadores dentais caseiros

Hintz R*, Garcia MS, Cortiano FM, Silveira RCR, Longhi D, Rached RN, Souza EM, Mazur RF
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: raisa_hintz@hotmail.com

Objetivo foi avaliar o efeito da aplicação do flúor diário sobre a microdureza da superfície do esmalte dental humano clareado com géis de peróxido de carbamida 10 e 16% e peróxido de hidrogênio 6 e 7,5%. Foram utilizados 40 molares humanos extraídos hígidos, armazenados em solução de timol 0,2%. Após a realização dos cortes, os mesmos foram incluídos e polidos. Foram realizadas seis indentações com carga de 25g durante 5 seg, para a obtenção dos valores iniciais de dureza. Metade das amostras dos grupos foram submetidos à imersão em solução de Fluoreto de sódio 0,05%, com agitação 1 minuto por dia. Os testes de microdureza foram realizados em períodos de 7, 14 e 21 dias. Durante os intervalos de tempo, os espécimes foram mantidos em saliva artificial a 37°C em umidade relativa. Os valores médios obtidos foram submetidos a ANOVA e Teste de Games Howell ($p < 0,05$). Os resultados obtidos não demonstraram diferença estatística para os critérios clareador, tratamento e tempo ($p > 0,05$). O Grupo do Whiteness Perfect 10% com flúor apresentou diferença estatística ($p < 0,05$), quando comparado a microdureza inicial e final dentro do mesmo grupo, segundo o teste de Games-Howell. Para os demais grupos não houve diferença estatística. Para a comparação dos valores de microdureza iniciais e finais microdureza entre os grupos testados houve diferença estatística ($p < 0,05$).

Pode-se concluir que os valores de microdureza não alteraram durante o procedimento clareador independente do tipo de gel clareador exceto para o peróxido de carbamida 10%.

PNe130 Efeito do hidrogel de ascorbato de sódio na resistência adesiva de resina composta ao esmalte bovino clareado

Maenosono RM*, Garrido AM, Alania Y, Trentino AC, Borges AFS, Ishikiriyama SK
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: rafamaenosono@hotmail.com

Acredita-se que o uso de agentes antioxidantes poderia auxiliar na restituição da resistência adesiva diminuída após o clareamento dental. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do agente antioxidante de ascorbato de sódio na forma de hidrogel, nas concentrações de 10% e 20%, aplicados por 15 minutos imediatamente após o clareamento (CL) com peróxido de hidrogênio a 35% (Lase Peroxide Sensy-DMC) e aguardado 24 horas (24 h) e 7 dias (7 d) para realizar as restaurações com resina composta (RC). Foram utilizados 28 incisivos bovinos e distribuídos em 7 grupos ($n = 20$), de acordo com o tratamento: G1: sem clareamento (controle) + RC; G2: CL + 24h + RC; G3: CL + 7 d + RC; G4: CL + ascorbato de sódio 10% + 24h + RC; G5: CL + ascorbato de sódio 10% + 7 d + RC; G6: CL + ascorbato de sódio 20% + 24h + RC; G7: CL + ascorbato de sódio 20% + 7 d + RC. Foram confeccionados cilindros (0,8x1mm) de resina Z100 (3M ESPE) e submetidos ao teste de microelasticidade (0,5mm/min). As médias e desvios-padrões de resistência adesiva dos grupos foram: G1: 24,34 \pm 5,182; G2: 15,27 \pm 7,10; G3: 16,65 \pm 7,614; G4: 20,30 \pm 7,071; G5: 17,77 \pm 8,135; G6: 18,03 \pm 4,016; G7: 19,60 \pm 4,6396.

Conclui-se que o hidrogel de ascorbato de sódio foi capaz de melhorar a resistência adesiva da resina composta ao esmalte clareado, mas não foi capaz de reverter-la.

PNe131 Estudo comparativo in vitro das propriedades mecânicas e elásticas da dentina humana e bovina saudável e esclerosada

Marques JB*, Castanho GM, Marques MM, Cara AA
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jubmarques@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi comparar a nanodureza e o módulo de elasticidade da dentina saudável e esclerosada humana e bovina de bordos incisais por meio da nanoindentação. Foram utilizados 10 incisivos com desgaste incisal e exposição de dentina com características de esclerose e 10 incisivos saudáveis sem sinais de desgaste divididos em 4 grupos: HS – humana saudável, BS – bovina saudável, HE – humana esclerosada, BE – bovina esclerosada. Os dentes saudáveis tiveram seus bordos incisais cortados na mesma altura e inclinação dos dentes esclerosados. Todos os espécimes foram polidos e cortados em discos com 1mm de espessura e 6mm de diâmetro. Foi utilizada uma carga trapezoidal de 500 μ N com tempo de carga e descarga de 5 segundos e tempo de residência de 10s. Três áreas pré-estabelecidas de cada espécime foram selecionadas e cada uma recebeu 3 indentações, totalizando 9 medidas por espécime. A análise de variância demonstrou diferenças estatisticamente significantes ($p < 0,05$) entre as médias dos grupos (em GPa), reveladas pelo teste de Tukey, tanto para a nanodureza (HS 0,27 \pm 0,15a; BS 0,75 \pm 0,20b; HE 0,31 \pm 0,07a; BE 0,43 \pm 0,15a) ($p = 0,0008$) como para o módulo de elasticidade (HS 9,39 \pm 5,69a; BS 23,55 \pm 4,97b; HE 11,71 \pm 3,42ab; BE 16,43 \pm 4,87ab) ($p = 0,0017$).

Concluiu-se que a nanodureza da BS foi estatisticamente maior comparada à BE e a HS. A nanodureza da HE foi similar estatisticamente à HS e BE. O módulo de elasticidade da BS foi maior estatisticamente somente quando comparado à HS. (Apoio: FAPESP - 2008/10290-8)

PNe132 Análise da nanoinfiltração de cimentos resinosos em comparação a uma resina composta flow

Araújo CTP*, Prieto LT, Souza-Junior EJ, Coppini EK, Oliveira DCRS, Paulillo LAMS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ctpimenta@gmail.com

Objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o padrão de nanoinfiltração de cimentos resinosos em esmalte dental. Assim, foram utilizadas 12 coroas bovinas que tiveram o esmalte vestibular planejado onde se cimentou blocos de cerâmica IPS Empress Esthetic, de acordo com os grupos experimentais: Variolink/Excite DSC, Panavia F/Clearfil SE Bond, RelyX ARC/Scotchbond Multi-Use Plus, Filtek Flow/Single Bond. Foi realizada a cimentação de uma cerâmica (5 mm x 1,2 mm) sobre o esmalte bovino planejado. Em seguida os dentes foram cortados em cortadeira metalográfica de precisão no sentido longitudinal e as amostras foram infiltradas com nitrato de prata e colocadas em solução reveladora para análise em MEV. A avaliação do padrão de nanoinfiltração ($n = 3$), foi realizada com auxílio do software Image Tools no qual foi possível comparar a infiltração de prata para os agentes cimentantes. Os dados foram tabulados e as imagens observadas. A resina composta flow não apresentou nanoinfiltração, o cimento Panavia F e ARC apresentaram comportamentos semelhantes e infiltração intermediária já a maior porcentagem de nanoinfiltração foi apresentada pelo cimento Variolink.

Concluiu-se que os agentes de cimentação utilizados em associação com os sistemas adesivos mostraram uma camada híbrida sem porosidades no substrato esmalte, mostrando pouca infiltração de nitrato de prata na interface adesiva, exceto para o sistema Variolink em associação com adesivo Excite que apresentou os maiores valores de nanoinfiltração. (Apoio: Fapesp - 2009084203)

PNe133 Avaliação da estabilidade de cor de resina composta após imersão em diferentes bebidas

Souza FBC*, Pupo YM, Szesz AL, Martins GC, Gomes JC, Gomes OMM
Pos Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: fernandabelo01@yahoo.com.br

Objetivo do estudo foi avaliar a influência de diferentes bebidas (vinho, Coca-Cola e café) na estabilidade de cor da resina composta com e sem escovação com dentífrico. Foram confeccionados corpos-de-prova com resina composta, os quais foram submetidos à avaliação inicial da cor realizada por espectrofotometria de reflectância utilizando um espectrofotômetro, que realiza a mensuração da cor por meio de valores correspondentes a escala CIE L*a*b*. Após, os corpos-de-prova foram divididos em 4 grupos ($n = 5$) para imersão por 30 e 60 dias nos respectivos grupos experimentais: água destilada (controle); vinho; Coca-Cola; café. Após esse período, a cor foi novamente avaliada e os corpos-de-prova submetidos à escovação, para avaliar se este é um método eficaz para prevenir ou diminuir o manchamento na resina composta. Os resultados obtidos foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey. As alterações da cor foram também quantificadas pela National Bureau of Standards (NBS) tendo em conta os valores de ΔE baseados na alteração de cor perceptível ao olho humano. Após 30 dias, para os valores em L nota-se significativamente maior média de manchamento nos corpos-de-prova imersos em vinho (69,81 \pm 3,50) e Coca-Cola (75,30 \pm 2,60), quando comparado ao controle (79,38 \pm 1,57), continuando após 60 dias (63,32 \pm 3,96) e (75,03 \pm 2,65), respectivamente.

As bebidas em estudo afetaram a estabilidade de cor das resinas compostas, apresentando alterações de cores visíveis. A escovação não foi eficaz na remoção da pigmentação pelo vinho tinto, porém, propiciou melhoria no manchamento ocasionado pela Coca-Cola

PNe134 Efeito do aumento do peso molecular de monômeros metacrilatos na citotoxicidade de fibroblastos pulpares humanos

Torre EN*, Leite FRM, Pintado LS, Selayaran MS, Carvalho RV, Etges A
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: eliana_torre@hotmail.com

Sistemas adesivos dentários têm grande proximidade com os tecidos vitais, podendo influenciar diretamente na saúde pulpar. Dentre outras substâncias, são compostos por monômeros metacrilatos que podem ser liberados continuamente devido à polimerização incompleta ou degradação enzimática. Este estudo avaliou a biocompatibilidade in vitro de um grupo de monômeros. Cinco monômeros (grupo 1 - Etilenoiglicol Dimetacrilato (DMA), 2 - Trietilenoglicol DMA, 3 - Tetraetilenoglicol DMA, 4 - Polietilenoglicol (PEG) 200 DMA e 5 - PEG 400 DMA) foram utilizados em 5 diluições seriadas (10 a 0,001mM) em meio de cultivo DMEM contendo 10% soro fetal bovino. Os testes de citotoxicidade foram feitos em fibroblastos pulpares humanos do Laboratório de Cultivo Celular da Faculdade de Odontologia/UFPEL. As células foram plaqueadas em placas de 96 poços (2 x 10⁴ células/poço) e mantidas em contato com os monômeros por 24 horas. O meio foi substituído por MTT, por 4 horas e avaliados em espectrofotômetro a 570nm. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ($P < 0,05$). Em todos os grupos a concentração de 10mM induziu a 100% de morte celular. Estatisticamente, em relação ao grupo controle (não tratado), os monômeros foram mais citotóxicos nos grupos 2 (concentração 1mM e 0,01mM), grupo 3 (concentrações 0,1mM e 0,01mM), grupo 4 (concentrações 1mM, 0,1mM e 0,01mM) e grupo 5 (concentrações 1mM, 0,1mM e 0,01mM).

Assim, os monômeros metacrilatos com maior peso molecular (grupo 4 e 5) são mais citotóxicos devendo ser melhor avaliados antes de empregados em novos materiais. (Apoio: CNPq - 550881/2009-3)

PNe135 Efeito do Clareamento Dental no Esmalte Desmineralizado Infiltrado por Resina

Santos LFTF*, Rêgo HMC, Borges AB, Torres CRG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: draluciana@odontosulsjc.com.br

Objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do clareamento dental no esmalte desmineralizado infiltrado por resina. Espécimes cilíndricos com 3mm de diâmetro provenientes de dentes bovinos contendo 1mm de esmalte e 1mm de dentina foram divididos em dois grupos: esmalte hígido - EH ($n = 40$) e esmalte desmineralizado - ED ($n = 80$), os quais foram subdivididos de acordo com o tratamento recebido ($n = 20$): EH controle (EH CON), EH + clareamento (EH CL), ED controle (ED CON), ED + clareamento (ED CL), ED + resina infiltrante (RI CON), ED + resina infiltrante + clareamento (RI CL). A mensuração da cor inicial e após o clareamento foi feita pelo sistema CIE L*a*b* com espectrofotômetro CM2600D (Konica Minolta). O clareamento foi realizado com gel de peróxido de carbamida 10% por 2h/dia, durante 14 dias. Nos intervalos, todos espécimes foram mantidos em saliva artificial. O teste ANOVA (5%) revelou diferença significativa entre os grupos ($p = 0,004$). As médias (\pm desvio-padrão) de delta E (alteração de cor) e os resultados do teste de Tukey foram: RI CL (3,67 \pm 1,66) a, RI CON (3,71 \pm 1,44)ab, EH CON (4,36 \pm 1,22)ab, ED CON (4,48 \pm 1,23) ab, ED CL (5,03 \pm 1,83)ab, EH CL (5,15 \pm 1,42)ab.

Pode ser concluído que a resina infiltrante no esmalte desmineralizado interfere no resultado clareador do gel testado.

PNe136 Efeito da fonte de luz e condicionamento do esmalte na adaptação superficial e interna de restaurações em composto

Coppini EK*, Souza-Junior EJ, Oliveira DCRS, Brandt WC, Borges BCD, Puppim-Rontani RM, Sinhoretini MAC, Paulillo LAMS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: erickcoppini@hotmail.com

Objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do condicionamento ácido seletivo do esmalte cavitós superficial (CASE) e fontes de luz LED na adaptação marginal (AM) de restaurações Classe I em composto e sistemas adesivos autocondicionantes. Foram realizadas cavidades (4,8 x 4,8 x 3mm) em 96 molares. Os dentes foram divididos em 12 grupos ($n = 8$), de acordo com os fatores em estudo: Adesivos (Clearfil SE – CSE e Clearfil S3 – S3), condicionamento do esmalte (com e sem) e LED (Flashlite 1401 – FL, Rádi – RD ou UltraLume 5 – UL). Após restauração com resina Charisma pela técnica incremental, a adaptação marginal oclusal foi analisada através do método do corante (Caries detector, Kuraray), calculando-se a porcentagem de fendas ($n = 8$). Posteriormente, os espécimes foram seccionados em duas metades e novamente o corante foi aplicado na interface para análise das adaptações marginais das restaurações. As fendas foram analisadas no programa Image Tool. Os dados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$). Para o adesivo S3, quando se utilizou o UL e FL, o CASE promoveu maior formação de fendas superficiais (10,2% e 8,7%) comparado aos mesmos grupos quando aplicados de maneira convencional. Ainda, o CSE não foi influenciado nem pela fonte de luz, nem pelo CASE para as fendas superficiais. A adaptação interna mostrou-se mais precária quando o S3 foi utilizado sem CASE.

O condicionamento ácido do esmalte promoveu melhor selamento das margens superficiais para ambos os adesivos. A adaptação interna é dependente do adesivo e LED utilizados. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/03953-3)

PNe137 Ensaio clínico randomizado comparando a variação de cor dentária após duas técnicas de microabrasão do esmalte

Castro KS*, Ferreira ACA, Sampaio FC, Duarte RM, Meireles SS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.

E-mail: klini_odonto@hotmail.com

O objetivo deste ensaio clínico randomizado duplo cego foi comparar a variação de cor dentária após microabrasão com ácido fosfórico a 37% e pedra pomes (APP) ou ácido clorídrico a 6% e carvão de silício (WRM). Vinte e cinco indivíduos (n=111 elementos dentários) com pelo menos dois dos seis dentes antero-superiores e opacidades superficiais (n=11) foram randomizados em dois grupos de tratamento: APP (n=58) e WRM (n=53). Foram realizadas 12 aplicações/10s das pastas microabrasivas, por no máximo duas sessões clínicas. O registro da cor dentária foi realizado através de tomadas fotográficas no baseline, 1 semana (1S) e 1 mês (1M) após o tratamento. Apenas um indivíduo (n=2) do APP não compareceu a avaliação de 1M. Ambos os grupos de tratamento apresentaram aumento significativo dos parâmetros a* b* após 1S e 1M (p<0.001). No entanto, apenas o grupo WRM apresentou redução significativa do L* após 1S (p<0.01). 1S e 1M após o tratamento não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para os parâmetros L*a*b* (p>0.05). Os valores de ΔE de 1S e 1M foram superiores a 8, caracterizando uma mudança de cor dentária perceptível clinicamente, entretanto sem diferença entre os grupos (p>0.05). Todos os indivíduos relataram estar satisfeitos com o tratamento.

Ambas as pastas microabrasivas testadas proporcionaram uma alteração de cor dentária perceptível clinicamente, observando-se um leve escurecimento dos elementos de acordo com os parâmetros a e b*.*

PNe138 Efeito clareador de dois enxaguatórios bucais contendo peróxido de hidrogênio

Lima FG*, Demarco FF, Meireles SS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: limafg@hotmail.com

O objetivo deste estudo cego in vitro foi avaliar o efeito clareador de dois bochechos com peróxido de hidrogênio. Trinta pré-molares foram divididos aleatoriamente em dois grupos de acordo com o enxaguatório bucal a ser utilizado (n=15): Listerine Whitening* (LW), Colgate Plax Whitening* (PW). Os dentes foram fixados em uma placa de cera e resina acrílica, a uma distância de 5mm entre si, com a superfície vestibular exposta. Todos os dentes foram armazenados em saliva artificial por 45 dias, sendo retiradas duas vezes por dia para ser imersos por 1 minuto em cada enxaguatório, seguido por 10 s de lavagem em água corrente. O pH de cada produto foi medido com um pHmetro Analon Plus P608. Antes e depois do período experimental, as imagens digitais de cada dente foram capturadas em condições padronizadas. Estas imagens foram cortadas em áreas previamente demarcadas e analisadas em um software (Adobe Photoshop 7.0) através do sistema CIEL*a*b*. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste t pareado e teste t para amostras independentes (p<0,05). Os valores de pH foram de 5,6 e 3,4 para o LW e PW, respectivamente. Ambos os grupos de tratamento apresentaram diminuição do parâmetro b* (p<0,01), mas uma diminuição de a* foi observada somente para PW (p<0,01). Enquanto o grupo LW apresentou uma melhora da luminosidade (L*) (p=0,03), o grupo PW teve um decréscimo do parâmetro L* (p=0,02).

Dentro das limitações deste estudo, foi possível concluir que ambos os produtos apresentaram algum grau de clareamento, porém muito cuidado deve ser dado ao uso de Colgate Plax Whitening, pois o declínio de sua luminosidade pode ser devido ao baixo pH.

PNe139 Avaliação espectrofotométrica da efetividade de uma técnica de clareamento dental em pacientes portadores de aparelho ortodôntico fixo

Arana LA*, Jadad E, Montoya J, Arana G, Palo RM, Loguercio AD, Gomes OMM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: lualargo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de um novo produto de clareamento dental indicado para pacientes portadores de aparelho ortodôntico fixo. Foram avaliados os seis dentes anteriores superiores de 40 pacientes com idades entre 18 e 40 anos. Os pacientes foram divididos em dois grupos (n=20): GA pacientes com tratamento de ortodontia e GB pacientes sem tratamento de ortodontia. Cada um dos grupos foi aplicado o tratamento clareador utilizando o produto Opalescence Tres White Ortho (peróxido de hidrogênio 8%) por um período de tempo de 10 dias sendo o mesmo aplicado em sessões de 45 min por dia. Para GA, o tratamento foi aplicado 10 dias antes da finalização do tratamento ortodôntico, para os dois grupos foram realizadas tomadas da cor dos dentes antes e após o tratamento com ajuda de uma matriz personalizada de polivinil siloxano e um espectrofotômetro Easyshade. Para a análise dos dados foi utilizado o teste estatístico, não paramétrico de Wilcoxon (p<0,05), observado que para GB a alteração da cor esteve na faixa entre 3 e 12 (Me/med = 8/8,3) e, para GA na faixa entre 4 e 13 (Me/med = 9/8,5), indicando que houve um significativo clareamento para os dois grupos (p>0,05).

Concluiu-se que o novo produto a base de peróxido de hidrogênio 8% mostrou-se como um eficaz agente clareador quando este é utilizado em pacientes portadores de aparelho ortodôntico fixo.

PNe140 Avaliação por microtração da resistência de um sistema adesivo na dentina sadia e afetada por cárie em dentes humanos

Alves J*, Figueiredo JLG, Guerisoli DMZ, Zaia WLS, Satake A

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.

E-mail: juaves82@hotmail.com

A complexa constituição da dentina gera muitas pesquisas para o desenvolvimento de um sistema adesivo que desempenhe o papel ideal para suas adversidades, tanto em dentina sadia quanto em dentina afetada por cárie. O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar, por microtração, a resistência de um sistema adesivo na dentina sadia e afetada por cárie em dentes humanos. Para o estudo foram utilizados dez dentes molares humanos, sendo cinco dentes com dentina afetada por cárie e cinco com a dentina sadia. Os dentes sofreram preparo cavitário padronizado e foram restaurados com sistema adesivo Ambar, FGM®, (G1-dentina sadia, G2-dentina afetada). Os dentes, após armazenamento em água destilada à 37°C por sete dias, foram seccionados verticalmente. Este procedimento permitiu a obtenção de palitos, com área de secção transversal de aproximadamente 1,0mm² posteriormente tracionados a velocidade de 1,0 mm/min em uma máquina de ensaio universal. Os palitos foram observados em microscópio óptico para classificação do tipo de fratura. Após esta análise, algumas amostras foram preparadas e analisadas pelo Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). A análise estatística (2-way ANOVA) mostrou que o sistema Ambar não exibiu diferença de resistência de união entre os resultados tanto para dentina sadia quanto para dentina afetada por cárie (P>0,05).

O sistema adesivo Ambar não demonstrou diferença de resistência de união para dentina sadia ou afetada por cárie. (Apoio: Fundect)

PNe141 O instrumento rotatório utilizado para preparo do conduto radicular influencia o padrão de condicionamento do ácido fosfórico?

Rezende EC*, Gomes GM, Ruiz LM, Gomes OMM, Gomes JC, Michel MD, Loguercio AD, Reis A

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: ecrezende@uol.com.br

Avaliou-se a influência do tipo de instrumento rotatório empregado para o preparo do canal radicular no padrão de condicionamento produzido pelo ácido fosfórico 35%. Doze raízes de pré-molares inferiores humanos foram tratadas endodonticamente e divididas em 4 grupos de acordo com o procedimento de preparo dos canais: G1- brocas carbide fornecidas pelo fabricante do pino Whitepost DC (FGM); G2- brocas carbide + condicionamento com ácido fosfórico (15 s); G3- ponta diamantada adaptada em baixa rotação e G4 - ponta diamantada + condicionamento ácido (15 s). Em seguida, as raízes foram clivadas no sentido longitudinal para obtenção de duas metades. As amostras foram desidratadas, cobertas com ouro e levadas em microscopia eletrônica de varredura. Cada metade teve seus terços cervical, médio e apical registrados em 100x de aumento com 12kV, totalizando 6 imagens por dente. Três operadores calibrados classificaram as imagens em relação ao percentual de túbulos dentinários desobstruídos (TDDe) em uma escala ordinal de 1 a 3 (1= 70 a 100% dos TDDe e 3= 0% a 40% dos TDDe). As medianas dos escores das imagens do mesmo dente foram analisadas pelo teste de Kruskal Wallis e Conover (alfa=0.05). As medianas de cada um dos grupos foram G1: 3, G2: 3, G3: 3 e G4: 2, sendo que apenas o G4 diferiu estatisticamente dos demais grupos (p=0,037).

Concluiu-se que nenhum dos preparos produziu uma superfície completamente livre de smear layer, porém o preparo com ponta diamantada seguida de condicionamento ácido produziu superfícies com menos smear layer que a produzida por brocas carbide.

PNe142 Influência da morfologia radicular, lesão cervical não cariada e carregamento no comportamento biomecânico de pré-molares

Souza LV*, Noritomi PY, Soares CJ, Santos-Filho PCF, Menezes MS, Martins LRM, Fernandes-Neto AJ, Soares PV

Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: lorraine_vs@hotmail.com

O padrão de distribuição de tensões é influenciado pela redução de estrutura dental. O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição de tensões em pré-molares associando diferentes profundidades de lesão cervical: 1,25 e 2,5mm, em dentes uni e birradiculares, sob 2 tipos de carregamento: axial e oblíquo, utilizando método de elementos finitos. Foram gerados 12 modelos 3D: UHA- Unirradicular(U) + hígido(H) + Axial(A); UHO- U+ H + oblíquo(O); UL1A- U+ L1(lesão 1,25mm)+A; UL1O- U+ L1+ O; UL2A- U+ L2(lesão 2,5mm)+A; UL2O- U+ L2+ O; BHA- Birradicular(B) + H + A; BHO- B+ H+ O; BL1A- B+ L1+A; BL1O- B+ L1+ O; BL2A- B+ L2+ A; BL2O- B+ L2+ O. O mapeamento com scanner de contato gerou arquivos STL. As superfícies NURBs e volumes de cada modelo foram gerados em software RhinoCeros. As fases de pré-processamento/pós-processamento foram realizadas nos softwares Femap/NeiNastran. Gerou-se malha quadrática controlada / congruente, e propriedades mecânicas para modelos lineares, isotrópicos e homogêneos. Aplicou-se pressão de 50N/cúspide e restrição na base dos modelos. Os resultados foram analisados pelo critério de tensão máxima principal e von Mises (MPa). Os modelos UL2A, BHO, BL2A e BL2O apresentaram os maiores níveis de tensão na região cervical. Observou-se acúmulos de tensões na região cervical próximo da furca radicular. Estas tensões foram intensificadas com o carregamento oblíquo e lesão cervical não-cariada 2,5mm.

Concluiu-se que a lesão extensa, o carregamento oblíquo e a presença da furca foram importantes para o acúmulo de tensões no interior da estrutura dental.

PNe143 Adaptação marginal de restaurações classe V de compositos submetidas à ciclagem: efeito do adesivo e da fonte de luz

Casselli DSM*, Faria-e-Silva AL, Casselli H, Martins LRM

Odontologia Campus Sobral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: dsmaia@yahoo.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da fonte de luz e do adesivo na adaptação marginal de restaurações de compositos submetidas à ciclagem térmico/meicânica. Preparos de Classe V foram confeccionados em incisivos bovinos com margem gengival em dentina. As restaurações foram realizadas usando um dos adesivos: Prime&Bond 2.1 (PB), Single Bond (SB), Clearfil SE Bond (CL) ou Xeno III (XE). A fotoativação foi realizada com LED ou Luz halógena (QTH). Após acabamento, réplicas de resina epóxica foram preparadas para análise em microscópio eletrônico de varredura (MEV). As amostras foram submetidas à ciclagem térmica (T1) seguida da mecânica (T2). Novas réplicas foram realizadas após cada ciclagem, sendo as mesmas avaliadas sob MEV. A maior desadaptação mensurada na dentina foi tabulada para cada amostra. Os dados foram submetidos aos testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis ($\alpha = 0,05$). A fonte de luz não interferiu na adaptação marginal das restaurações não submetidas à ciclagem, independentemente do adesivo. Para T1 e T2, o uso do LED levou à maior desadaptação apenas quando o PB foi usado. Para a fotoativação com QTH, PB e SB apresentaram maior desadaptação que CL, enquanto XE apresentou valores que não diferiram dos demais adesivos. Não houve diferença entre os adesivos nas amostras não submetidas à ciclagem e fotoativadas com LED. Já em T1 e T2, PB apresentou maior desadaptação que CL, sendo que XE e SB não diferiram de nenhum adesivo.

A desadaptação marginal na margem em dentina de restaurações classe V de composito submetidas à ciclagem térmica/meicânica foi dependente do adesivo e da fonte de luz.

PNe144 Influência da perda de estrutura dental e material restaurador no comportamento biomecânico de pré-molar. Análise por elemento finito

Pereira FA*, Reis BR, Noritomi PY, Santos-Filho PCF, Simamoto-Júnior PC, Meira JBC, Soares CJ, Soares PV

Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: fabricia_pereira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre perda de estrutura dental e material restaurador, por meio de elementos finitos 3D. Foram gerados modelos de pré-molar superior com estruturas de suporte e preparos inlay e onlay com restaurações que simularam resina composta (RC), resina laboratorial (RL), cerâmica reforçada com dissilicato de lítio (CD), cerâmica reforçada com leucita (CL). Os modelos foram considerados isotrópicos, lineares e elásticos e a malha gerada com elemento tetraédrico de 10 nós. A restrição dos modelos foi realizada na estrutura de suporte em todos os eixos, e aplicado carregamento estático de 50 N nas vertentes tritruantes, com inclinação de 45°. Os resultados foram analisados segundo a máxima tensão principal. Nos preparos inlays não foi observado diferença na distribuição de tensão entre materiais resinosos. RC e RL induziram maior tensão nas cúspides quando comparadas aos materiais cerâmicos, exceto os CD, que demonstraram valores altos de tensão na cúspide palatina (5,0 Mpa), enquanto RC, RL e CL, 2,5; 2,3; 2,0 Mpa, respectivamente. Nos preparos onlays os materiais resinosos, demonstraram maior valor de tensão na cúspide palatina (2,6 Mpa) que os materiais cerâmicos (0,5 Mpa).

Concluiu-se que quanto maior a perda de estrutura dental mais tensão é transferida ao remanescente. Materiais cerâmicos concentraram mais tensão no seu interior que os materiais resinosos que transferiram maior tensão a estrutura dental. O módulo de elasticidade dos materiais foi fator modulador para um padrão favorável de distribuição de tensão.

PNe145 Influência de diferentes protocolos de condicionamento sobre a resistência de união à dentina

Jassé FF*, Saad JRC, Andrade MF, Oliveira-Júnior OB, Tonetto MR, Baratto-Filho F, Correr GM, Campos EA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fernandajasse@hotmail.com

Este estudo testou a resistência de união de sistemas adesivos convencionais simplificados aderidos a superfícies dentinárias condicionadas por quatro diferentes métodos: I - ácido fosfórico (H_3PO_4); II - H_3PO_4 + hipoclorito de sódio (NaOCl); III - EDTA; e IV - EDTA + NaOCl. Superfícies planas de dentina obtidas a partir de incisivos bovinos foram distribuídas em oito grupos experimentais dados pela associação entre dois sistemas adesivos (Adper Single Bond 2 - SB e Prime & Bond 2.1 - PB) e os quatro métodos de condicionamento supracitados. Os sistemas adesivos foram aplicados sobre a superfície dentinária planejada de acordo com as recomendações dos fabricantes. Sobre estas superfícies hibridizadas foram inseridos três incrementos (1 mm de espessura cada) da resina composta Z-350 (3M ESPE), sendo realizada fotoativação de cada incremento individualmente. As superfícies dentinárias aderidas à resina foram seccionadas para obtenção de espécimes em forma de "palitos" com área de adesão de 1 mm^2 ($n=10$). Os espécimes foram submetidos ao teste de microtração com velocidade de carregamento de $0,5 \text{ mm/min}$. Os valores obtidos em MPa foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). As médias- ΔP obtidas para o adesivo SB foram $53,0 \pm 10,2$ (I)*, $52,1 \pm 16,1$ (II)*, $49,0 \pm 15,7$ (III)* e $30,8 \pm 10,5$ (IV)*, enquanto as obtidas para o adesivo PB foram $48,9 \pm 13,0$ (I)*, $40,6 \pm 8,9$ (II)*, $36,6 \pm 8,0$ (III)* e $24,5 \pm 7,5$ (IV)*.

Independente do adesivo utilizado, o tratamento com EDTA associado ao hipoclorito de sódio demonstrou os piores resultados de resistência de união.

PNe146 Influência de fotoativadores e da translucidez de facetas cerâmicas no grau de conversão e taxa de polimerização de um cimento resinoso

Madruza CFL*, Oliveira M, Cesar PF, Reis AF, Arrais CAG

Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: camila.madruza@ivoclarvivadent.com.br

Este estudo in vitro avaliou a influência da translucidez de facetas de cerâmica no grau de conversão (GC) e taxa de polimerização (TP) da pasta base de um cimento resinoso utilizando diferentes fotoativadores. A pasta base de Variolink II (cor Base Transparente, Ivoclar Vivadent) foi aplicada sobre a mesa de refletância total atenuada acoplada ao espectroscópio infravermelho (FTIR) e recoberta com cerâmica com 1 mm de espessura com alta (HT) e baixa (LT) translucidez (IPS e max.Press, Ivoclar Vivadent), ou uma lâmina de vidro (LV - grupo controle), foram posicionados sobre o cimento simulando a cimentação de facetas cerâmicas. O cimento foi exposto a 40 s de fotoativação com luz halógena (Optilux 501, Kerr) ou LED (Bluephase G2, Ivoclar Vivadent). Espectros foram obtidos (16 scans, resolução: 4 cm^{-1}) antes e durante 15 minutos de polimerização ($n=6$). O GC (%) foi calculado com base na razão entre bandas de C=C alifáticas e aromáticas antes e após polimerização, e o TP foi calculado com base na análise da cinética de segundo a segundo de polimerização. Os dados foram analisados por ANOVA 2 fatores e teste de Tukey ($p<0,05$). Não houve diferença significativa no GC quando utilizados HT, LT ou LV, ou quando utilizados HAL ou LED, bem como na TP do cimento quando comparado o uso de cerâmica HT com LT. No entanto, o uso das cerâmicas reduziu a TP do cimento em relação ao grupo controle.

A menor translucidez das facetas cerâmicas avaliadas reduziu a taxa de polimerização do cimento resinoso independente do fotoativador utilizado, entretanto não alterou o grau de conversão do cimento avaliado. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/04970-6)

PNe147 Nível de satisfação ao clareamento dental. Efeito de Luz LED/LASER, redução do tempo de aplicação e uso de semicondutor TiO₂N

Cioffi SS*, Bortolatto JF, Santezi-Neto C, Arruda AM, Luiz ACC, Dantas AAR, Saad JRC, Oliveira-Júnior OB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: binaspi@yahoo.com.br

O sucesso do tratamento clareador está altamente relacionado com a expectativa do paciente quanto ao resultado final. A fim de verificar a qualidade do tratamento, avaliamos a satisfação dos pacientes em relação a três técnicas clareadoras. Após assinatura do TCLE, 60 voluntários, de ambos os gêneros, com idade entre 18 e 25 anos, tiveram seu IPS (índice de possibilidade de sucesso) estabelecido com auxílio do software ScanWhite - DMC/Darwin System. A seguir, foram aleatoriamente distribuídos nos grupos experimentais e receberam o seguinte protocolo de tratamento: G1 - peróxido de hidrogênio à 35%, G2 - peróxido de hidrogênio à 35% irradiado com luz híbrida LED/Laser e G3 peróxido de hidrogênio à 15% contendo semi condutor TiO₂N irradiado com luz híbrida LED/Laser. A satisfação de cada paciente foi avaliada ao final de cada sessão, com auxílio de uma escala visual VAS. A análise estatística, por meio de ANOVA mista, mostrou que as sessões exerceram influência sobre os resultados obtidos, porém não houve diferença significante entre os grupos.

Pode-se concluir que: 1) A satisfação dos pacientes aumenta em função do número de sessões clínicas. 2) Todas as técnicas utilizadas foram eficientes, deixando os pacientes satisfeitos com o tratamento. (Apoio: CAPES)

PNe148 Análise espectrofotométrica da translucidez e fluorescência de novas resinas compostas

Moreira VP*, Holleben P, Fonseca BM, Pagani C, Gonçalves SEP, Teixeira SC, Huhtala MFRL, Gomes APM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: vp.mo@hotmail.com

A reprodução visual do policromatismo dental é uma condição essencial para o sucesso dos tratamentos restauradores estéticos. Para tanto, além de cores diversas, as novas resinas devem proporcionar opacidade, translucidez e fluorescência semelhantes à estrutura dental. O objetivo deste estudo foi avaliar a translucidez (T) e a fluorescência (F) de três compostos recentemente desenvolvidos para o mercado odontológico. Foram confeccionados 45 discos ($2 \times 3 \text{ mm}$) de resina composta (cor A2), fotopolimerizados com LED (500 mW/cm^2) por 40 s, armazenados em água deionizada (estufa a 37°C) e polidos após 24 h com lixas d'água de granulidade 1200, 2400 e 4000 (10 s cada). Os espécimes foram divididos em 3 grupos ($n=15$): GG - Grandio SO, VocoGmbH; GP - FiltekP90, 3M ESPE; GZ - Z350 XT, 3M ESPE. As mensurações de T e F foram realizadas pelo espectrofotômetro de refletância CM-2600d (KonikaMinolta), programado para fazer 3 leituras consecutivas de cada espécime, em fundo branco e preto, calculando automaticamente os valores de variação da cor (ΔE^*_{ab}) de acordo com o sistema CIE L*a*b*. Os resultados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos de Kruskal-Wallis e Dunn (5%). T: GP (mediana $\Delta E^*=26,03$) > GZ ($\Delta E^*=23,83$) > GG ($\Delta E^*=2,93$); F: GG ($\Delta E^*=21,19$) > GP ($\Delta E^*=3,38$) > GZ ($\Delta E^*=2,52$), sendo que GG apresentou diferença estatisticamente significante de GZ e GP para T e F.

GG foi a resina mais opaca e mais fluorescente; GP foi a mais translúcida e GZ foi a menos fluorescente.

PNe149 Influência da perda óssea, retentor intra-radicular e presença de fêrula na deformação de caninos tratados endodonticamente

Amade ES*, Roscoe MG, Raposo LHA, Silva JPL, Silva GR, Simamoto-Júnior PC, Novais VR, Soares CJ

Área de Dentística e Materiais Restaurad - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: euidseamade@hotmail.com

Estudos têm mostrado que dentes restaurados com retentores intra-radulares são frequentemente associados às perdas de inserção óssea. Este estudo avaliou, por meio de extensometria, o efeito da perda óssea alveolar, presença de fêrula e tipo de retentor intra-radicular no comportamento mecânico de caninos tratados endodonticamente restaurados com coroa em cerâmica pura. 40 caninos superiores foram divididos em 8 grupos experimentais ($n=10$), de acordo com três fatores em estudo: suporte ósseo, ausência e presença de 5.0mm de perda óssea; fêrula, ausência e presença de 2.0mm de fêrula; tipo de retentor, núcleo moldado e fundido e pino de fêrula de vidro. Os caninos foram restaurados com coroa em cerâmica pura reforçada por di-silicato de lítio. As amostras foram submetidas ao carregamento (100 N) a 15° em relação ao longo eixo do dente, e a deformação mensurada por extensômetros fixados nas superfícies vestibular e proximal radicular. Os valores de deformação foram submetidos a análise de variância fatorial seguido pelo teste Tukey HSD ($\alpha=0,05$). A deformação vestibular variou de 267.6 a 666.6 e a proximal de 115.2 a 222.9. A presença de 2.0mm de fêrula diminuiu significativamente a deformação vestibular e proximal. A presença da perda óssea aumentou significativamente os valores de deformação em ambas regiões.

Concluiu-se que a presença da fêrula melhora o comportamento mecânico, independente do tipo de pino. O tipo de pino não influenciou os valores de deformação. A presença de perda óssea aumentou significativamente os valores de deformação vestibular e proximal.

PNe150 Efeito da citotoxicidade de um cimento experimental a base de MTA em fibroblastos pulpares humanos

Pintado LS*, Torre EN, Zanchi CH, Carvalho RV, Eiges A, Leite FRM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: lauraspintado@hotmail.com

O agregado de trióxido mineral (MTA) tem sido considerado o material de primeira escolha em casos de capeamento pulpar direto devido sua biocompatibilidade. Porém a literatura relata com pontos negativos a dificuldade de manipulação e aplicação, além do tempo de presa prolongado. Buscando por essas questões, um cimento experimental à base de MTA fotoativável foi desenvolvido (CDC-BIO/FOUFPeI), entretanto este cimento é composto por monômeros resinosos que podem apresentar efeitos nocivos a polpa dentária. Este estudo avaliou a citotoxicidade do MTA experimental fotoativável comparado ao MTA convencional (Angelus, Londrina, PR, Brasil). Pastilhas do MTA convencional e experimental foram eluídas em 1ml de meio de cultura (DMEM) por 24hs. Os testes de citotoxicidade foram realizados em fibroblastos pulpares humanos (FPH) do Laboratório de Cultivo Celular da FOUFPeI em placas de 96 poços (2×10^4 células/poço). O eludato obtido foi adicionado sobre os fibroblastos por 24hs, em seguida aspirado e substituído pelo corante tetrazolium (MTT). A absorbância foi determinada a 570 nm e os dados foram analisados com o teste Kruskal Wallis, seguido por Mann Whitney ($P<0,05$). Não houve diferença estatística na viabilidade celular entre o MTA convencional e o MTA experimental fotoativável.

Portanto, o MTA experimental fotoativável obteve o mesmo grau de biocompatibilidade que o MTA convencional em fibroblastos pulpares humanos, porém outros testes são necessários.

PNe151 Influência da técnica restauradora, lesão cervical e carregamento no comportamento biomecânico de pré-molares superiores

Milito GA*, Reis BR, Quagliatto PS, Novais VR, Fernandes-Neto AJ, Martins LRM, Soares CJ, Soares PV

Área de Dentística e Materiais Dentários, - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: giovanamilito@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição de tensões em pré-molares (PM) superiores associados à lesão cervical, diferentes materiais restauradores e carregamentos para preparos onlay utilizando método de elementos finitos. Foram gerados 16 modelos 2D em software Auto-CAD, empregando-se imagem de PM hígido. Os dados foram exportados para software de análise de tensões (Ansys 9.0): CVO - onlay em cerâmica de dissilicato de lítio (C) + recobrimento cúspide vestibular (RV) + carga oclusal 450 nas cúspides vestibular e palatina (CO); CVV - C + RV + carga 450 na cúspide vestibular (CV); RVO - resina laboratorial (R) + RV + CO; RVV - R + RV + CV; CPO - C + recobrimento cúspide palatina (RP) + CO; CPV - C + RP + CV; RPO - R + RP + CO; RPV - R + RP + CV; CVOL - C + RP + CO + lesão cervical (LC); CVVL - C + RV + CV + LC; RVOL - R + RV + CO + LC; RVVL - R + RV + CV + LC; CPOL - C + RP + CO + LC; CPVL - C + RP + CV + LC; RPOL - R + RP + CO + LC; RPVL - R + RP + CV + LC. Foi gerada malha quadrática, para modelos lineares e elásticos, isotrópicos e ortotrópicos. Aplicou-se carregamento de 100N. Realizou-se análise quantitativa e qualitativa pelos critérios de Von mises e tensão máxima principal. Em relação à formação da lesão cervical, não houve diferença entre os valores (MPa) dos dois tipos de material (CPOL - 37,8980; RPOL - 38,0730). Houve diferença entre as diferentes cúspides recobertas (CVV - 6,7832; CPV - 2,3314) e entre os tipos de carregamento (RVO - 2,7084; RVV - 5,2209).

O padrão de concentração de tensão na região cervical está relacionado com o tipo de carregamento e cúspide recoberta, independente do tipo de material restaurador.

PNe152 Avaliação in vitro das alterações no pH de agentes clareadores em função do tempo

Kose C*, Arana LA, Rivera ML, Gomes OMM, Reis A, Loguercio AD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: kosecarlos@uol.com.br

O clareamento dental tornou-se um tratamento de rotina atualmente, entretanto vários efeitos adversos são relatados, e parte deles é atribuído ao pH dos agentes clareadores, e pouco se sabe sobre isto. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro, as alterações no pH de agentes clareadores a base de peróxido de hidrogênio e carbamida em função do tempo. Dezenove géis clareadores (consultório (CCo); n= 8) e caseiro (CCA; n= 11) foram testados. Para o CCo as medições foram realizadas nos tempos 0, 15, 30 e 45 min e para o CCo foi acrescentado o tempo de 120 min. Para a avaliação do pH foi utilizado um pH metro digital portátil, que foi calibrado com soluções tamponadas de pH 4, 7 e 10 ($37^\circ\text{C} \pm 1^\circ\text{C}$). Foi realizada uma ANOVA de medidas repetidas (tempo) e teste de Tukey para contraste ($\alpha=0,05$). A média de pH dos CCo e CCo foi de 6,6 (0,6) e 6,7 (1,6) inicialmente, não sendo mensuradas mudanças de pH ao longo do tempo (CCA = 6,7/0,6; CCo = 6,5/1,7) ($p>0,05$). A principal diferença foi entre produtos, sendo que o pH dos CCo variou de 5,5 (WhiteGold Home, 16%) a 7,3 (Opalescence PF 20%), enquanto para os CCo, a variação foi mais brusca (3,7 (PolaOffice, 35%) a 8,7 (Whiteness HP Blue 35%)).

Houve grande variação do pH, em especial para os CCo. O tempo não levou a mudanças significativas do pH dos agentes clareadores testados.

PNe153 Contração de polimerização linear livre de diferentes resinas compostas

Silva CM*, Maia TP, Barretto IC, Carneiro KKG, Alves EB, Araújo JLN, Emmi DT, Esteves RA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: cecmysilva@gmail.com

Este trabalho comparou a contração de polimerização de três resinas compostas fotoativadas por diferentes métodos de fotoativação, por meio da análise da contração linear livre. As resinas utilizadas foram: nanoparticulada (Filtek Z350 XT (XT) - 3M/ESPE); microhíbrida à base de silorano (Filtek P90 (P90) - 3M/ESPE); microhíbrida à base de metacrilato (Filtek Z250 (Z250) - 3M/ESPE). Os fotopolimerizadores usados foram: halógena (QTH) (Ultralux/Dabi Atlante) e diodo emissor de luz (LED) (Elipar Freelight 2/3M). Foram confeccionados 45 corpos-de-prova em uma matriz de teflon (d=8 mm; h=2mm). A resina foi inserida em incremento único e fotoativada. Os corpos de prova foram divididos em 9 grupos (n=5) de acordo com a resina e o método de fotoativação avaliado: G1- Z250 + QTH-convencional (conv) (400 mW/cm² x 20 s); G2- Z250 + LED conv; G3- Z250 + LED exponencial (exp); G4- P90 + QTH; G5- P90 + LED conv; G6- P90 + LED exp; G7- XT + QTH; G8- XT + LED conv; G9- XT + LED exp. As fendas foram medidas microscopicamente, 10 minutos após a fotoativação, e a porcentagem foi calculada. Os resultados foram analisados por (ANOVA) e Teste de Tukey (α=0,05). A média das fendas e desvio padrão foram: G1- 0,97 ± 0,17; G2- 0,82 ± 0,13; G3- 0,65 ± 0,07; G4- 0,79 ± 0,16; G5- 0,82 ± 0,09; G6- 0,65 ± 0,16; G7- 0,96 ± 0,14; G8- 0,76 ± 0,03; G9- 0,73 ± 0,05.

Concluiu-se que as resinas avaliadas não diferiram entre si e mostraram baixa contração de polimerização. O método exponencial gerou a menor porcentagem de contração das resinas utilizadas. (Apoio: FAPESPA - 016/2007)

PNe154 Análise espectroscópica fotoacústica da permeabilidade do peróxido de hidrogênio através da estrutura dentária

Ubal dini ALM*, Benetti AR, Sato F, Accorsi MM, Baesso ML, Pascolato RC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: dri_ubaldini@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi utilizar a Espectroscopia Fotoacústica no Infravermelho via Transformada de Fourier (PAS-FTIR) para determinar *in vitro* a permeabilidade do peróxido de hidrogênio através do tecido dentário. Oito espécimes contendo esmalte e dentina humana com diferentes espessuras (2 e 3mm) foram divididos em dois grupos (n=4) de acordo com o agente clareador utilizado, peróxido de hidrogênio a 25% (Lase Peroxide Sensy II, DMIC Equipamentos LTDA- G1) e 38% (Opalescence Boost PF, Ultradent Products, INC- G2). A superfície do esmalte foi tratada e as mensurações foram realizadas no tecido dentário subjacente em função do intervalo de tempo após a aplicação do clareador (5, 10, 20, 30, 40, 50, e 60 minutos). Na análise das bandas de absorção óptica, verificou-se o aparecimento de um pico característico referente aos agentes clareadores (~1045cm⁻¹) na região de absorção óptica do fosfato (1200-900cm⁻¹) nos espectros dos dentes tratados em ambos os grupos. A permeação dos peróxidos de hidrogênio no substrato dentário mostrou-se dependente de sua concentração, do tempo de exposição e da espessura do espécime. A constante de permeação temporal para o G1 foi de aproximadamente 27 minutos para os espécimes de 2mm e 42 minutos para os de 3mm; enquanto que para o Gel 2 esta equivalia a 18 minutos para os espécimes de 2mm e 32 minutos para aqueles de 3mm.

De acordo com a análise espectral, constatou-se que os dois agentes clareadores avaliados permearam até 3mm de espessura dentária, de forma que o agente com maior concentração de peróxido de hidrogênio apresentou maior velocidade de permeação.

PNe155 Resistência de união de bráquetes ortodônticos fixados em dentes clareados

Araújo JLN*, Silva CM, Nascimento GCR, Alves EB, Miranda CA, Machado SMM, Almeida HA, Dias KRHC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jesunalmaritime@hotmail.com

Este trabalho avaliou *in vitro* a resistência de união dos bráquetes ortodônticos ao esmalte dentário previamente clareado com peróxido de hidrogênio (PH) à 7,5% e 35% após diferentes intervalos de tempo. O clareamento com PH 35% foi realizado em 3 sessões com intervalo de 7 dias. O clareamento com PH 7,5% consistiu na aplicação ao esmalte por 1 hora diária durante 21 dias. Os espécimes foram armazenados em saliva artificial a 37°C até o momento da fixação dos bráquetes, que foi realizada imediatamente, 24 horas, 14 e 21 dias após o término do clareamento. 90 pré-molares humanos hígidos foram divididos em 9 grupos (n=10), de acordo com a concentração do PH e o tempo de espera para colagem de bráquetes após o tratamento clareador: G1- Sem clareamento (controle); G2- PH 7,5% / imediatamente; G3- PH 7,5% / 24 horas; G4- PH 7,5% / 14 dias; G5- PH 7,5% / 21 dias; G6- PH 35% / imediatamente; G7- PH 35% / 24 horas; G8- PH 35% / 14 dias; G9- PH 35% / 21 dias. Os corpos de prova foram submetidos ao teste de resistência ao cisalhamento na máquina de ensaio EMIC DL-500 com carga de 50Kg e velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados obtidos foram avaliados por ANOVA e teste de Tukey (p≤0,05). A média e desvio padrão foram: G1- 7,90 ± 1,13; G2- 6,81 ± 1,1808; G3- 6,02 ± 0,62; G4- 6,18 ± 0,71; G5- 6,53 ± 1,16; G6- 5,21 ± 1,17; G7- 5,08 ± 0,79; G8- 5,19 ± 0,50; G9- 6,22 ± 0,27.

O Peróxido de Hidrogênio em ambas as concentrações diminuiu a resistência de união dos bráquetes ao esmalte. Os grupos clareados com PH 35% apresentaram os menores valores de resistência ao cisalhamento, retornando valores ideais após 21 dias.

PNe156 Efeito do selamento dentário imediato na resistência de união de restaurações cerâmicas

Macedo MA*, Perez CR, Sampaio-Filho HR
Mestrado - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: mariandrade31@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito do selamento dentário imediato na cimentação de restaurações cerâmicas e a influência de diferentes métodos de remoção de restos de cimento provisório da superfície dentária previamente selada. Foram usados 72 molares divididos em 9 grupos. Três como controle, sem contaminação com cimento provisório: G1, selamento e cimentação cerâmica 15 dias após o preparo; G2, selamento logo após o preparo e cimentação definitiva em 15 dias; G3, preparo, selamento e cimentação definitiva seguidos. Nos grupos do selamento tardio, após o preparo foram cimentadas provisórias e em 15 dias estas foram removidas e os restos de cimento limpos com: G4: instrumento manual; G5: jato de bicarbonato; G6: pontas de ultra-som. Após a limpeza o selamento foi feito e as cerâmicas cimentadas. Nos grupos do selamento imediato, após o preparo foi feita hibridização e cimentação provisória. Em 15 dias estas foram removidas e os restos de cimento limpos com: G7: instrumento manual; G8: jato de bicarbonato; G9: pontas de ultra-som e as restaurações cerâmicas cimentadas. Os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de push out e os valores de resistência de união obtidos e analisados estatisticamente, mostraram diferença entre os grupos (p≤0,05), que a técnica do selamento imediato resultou maiores valores de resistência de união e o método de limpeza do cimento provisório influenciou esta resistência.

A técnica do selamento imediato obteve maior resistência de união para restaurações cerâmicas e quanto ao método de limpeza, o melhor resultado, independente da técnica adesiva usada, foram as pontas de ultra-som.

PNe157 Avaliação 3D de princípios estéticos em pacientes com agenesia bilateral do incisivo lateral superior

De-Marchi LM, Pini NIP*, Martins CM, Gribel BF, Pascolato RC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: lumanzotti@hotmail.com

A proposta deste estudo foi analisar a proporção largura/altura, zênite gengival e contatos interdentais, em pacientes com agenesia dos incisivos laterais superiores após o tratamento com reanatomizações dentárias ou implantes. Foram formados 3 grupos: GBR (n=18), pacientes tratados com reanatomizações dentárias; GBI (n=10), pacientes tratados com implantes e GC (n=24), grupo controle. Os modelos de estudo em gesso dos pacientes foram escaneados (Scanner R250 - 3Shape) e as imagens digitais obtidas foram analisadas pelo Software OrthoAnalyser (3Shape). Para a análise estatística, os testes de Shapiro-Wilk, correlação de Spearman e Kruskal-Wallis foram utilizados (p>0,05). O GBR e o GBI sempre se apresentaram destoantes do GC. Para a proporção largura/altura dos incisivos laterais, não foi encontrada diferença estatisticamente significante na comparação inter-grupos (p>0,05), e o GBI apresentou as menores médias (0,75 (direito) e 0,77 (esquerdo)), comparado aos demais grupos (GBR= 0,81 (direito), 0,83 (esquerdo) / GC=0,83 (direito), 0,84 (esquerdo)). Quanto ao zênite gengival, o GBR (Médias: -0,83 (direito), -0,15 (esquerdo)) foi o mais destoante e o responsável pelas diferenças estatísticas encontradas na comparação inter-grupos (p=0,0165). Para áreas de contato interdental, o GBI apresentou as maiores médias e ainda, diferenças estatisticamente significantes em relação aos demais grupos (p<0,05).

Em relação aos princípios avaliados, o GBR foi o mais semelhante ao GC, porém, isso não implica considerar o tratamento com implantes insatisfatório.

PNe158 Avaliação da resistência de união de dois cimentos resinosos autoadesivos à dentina bovina e à zircônia

Silva AC*, Lima DM, Conde DM, Francescantonio M, Giannini M
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: alicecarvalhos@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência de união (RU) de cimentos resinosos autoadesivos à dentina bovina e à zircônia. Foram utilizadas 07 placas de dentina bovina (10x5x1mm), 07 placas de zircônia (Noritake) (10x5x1mm) e dois cimentos resinosos: RelyX U100 (3M ESPE) e ScT PP (SDI). O estudo compreendeu quatro grupos experimentais (n=7): G1(RelyX em dentina), G2(RelyX em zircônia), G3(ScT PP em dentina) e G4(ScT PP em zircônia). As placas de dentina foram abrasionadas com lixa de SiC com granulagem 600 e as placas de zircônia tiveram suas superfícies jateadas com óxido de alumínio. Os cimentos resinosos foram manipulados de acordo com as recomendações dos fabricantes e aplicados dentro das matrizes (Tygon) para produzir cilindros com 0,75x1mm (diâmetro x altura). As amostras foram armazenadas em água destilada por 24h à 37°C e submetidas ao ensaio de microcisalhamento (0,5mm/min - EZ-Test). Os dados de RU (em MPa) foram analisados utilizando-se ANOVA (dois fatores) e teste Tukey (5%). Os resultados mostraram que houve diferença estatística entre os cimentos, sendo que o Set PP obteve as maiores médias de RU para dentina e zircônia. Na comparação entre os substratos, a adesão à dentina apresentou médias superiores que a zircônia para os dois cimentos estudados.

Os dados sugerem que os cimentos autoadesivos têm melhor desempenho em dentina e que o cimento Set PP mostrou superior RU que o RelyX U100, em ambos os substratos.

PNe159 Comparação da percepção de especialistas e leigos em relação à microestética

Chaves RM*, Lopes LG, Souza JB, Rodrigues-goncalves-De-oliveira MB, Cardoso PC, Cardoso MRGD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: ramosquera_odonto@hotmail.com

A classificação de um sorriso agradável deve seguir parâmetros como os da microestética que é capaz de restaurar forma e contorno dental, restabelecendo função e obtendo uma estética agradável. Porém a percepção e expectativa da microestética não são as mesmas entre dentistas e pacientes. Assim, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a percepção de especialistas e leigos em relação à microestética através das seguintes hipóteses: 1) a maioria dos acertos será realizada por especialistas 2) a percepção da estética não será a mesma para leigos e especialistas. Este estudo constituiu na análise de quatro fotografias, as mesmas foram colocadas em um álbum específico e identificadas com numeração no lado inferior direito da foto. Este álbum, junto com o questionário sobre a avaliação da microestética, foi submetido a uma análise subjetiva de 100 indivíduos, sendo 50 leigos e 50 cirurgiões-dentistas especialistas em qualquer área. A partir do conhecimento sobre princípios estéticos e características de um sorriso agradável, criaram-se quatro gabaritos para os questionários referentes às quatro fotografias analisadas. Os dados foram tabulados e os valores obtidos foram analisados através do teste de Fisher, com nível de 95% de confiança. Os resultados revelaram que leigos tiveram maior número de acertos em relação a conhecimentos de microestética e a percepção estética não foi a mesma para leigos e especialistas.

Diante dos resultados, torna-se evidente que o leigo consegue perceber alterações na microestética e, portanto, o profissional deve estar preparado para captar o desejo individual de cada cliente.

PNe160 Avaliação clínica do clareamento dental pela técnica caseira através do estudo de hemi-arçada - Projeto Piloto

Menezes LR*, Oliveira DCRS, Campos PRB, Gonçalves SMRA, Paulillo LAMS, Pereira GDS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: liviarmenezes@hotmail.com

O objetivo deste estudo *in vivo* foi avaliar a influência do tempo de aplicação do gel clareador na técnica caseira utilizando estudo de hemi-arçada em função da eficácia do clareamento e da sintomatologia pós-operatória. Foram selecionados 20 voluntários distribuídos aleatoriamente em 4 grupos (G): 2 grupos (1 e 2) utilizando peróxido de carbamida à 10% e os outros 2 (3 e 4) peróxido de carbamida à 16%. Entre os grupos de mesma concentração alternava-se o lado da hemi-arçada a ficar mais tempo sob ação do agente. A aplicação do gel foi inicialmente apenas em uma das hemi-arçadas pelo período de 2 horas, em seguida era removido todo o material e, então, aplicado o gel apenas na hemi-arçada oposta, pelo período de 8 horas. Após 7 e 15 dias foi avaliada presença de sensibilidade com aplicação de jatos de ar, classificando-a em moderada, leve ou severa e a alteração de cor foi aferida com auxílio de espectrofotômetro. Foi aplicado a Análise de Variância para Medidas Repetidas para as coordenadas L*, a* e b*, análise de Variância para o ΔE e para comparação múltipla teste de Turkey para nível de significância a 0,05 (5%). Para avaliação dos resultados foi realizado o teste ANOVA. A variação de cor não foi significativa entre os grupos.

Os grupos com menor concentração do agente clareador não demonstraram diferença de sensibilidade entre as hemi-arçadas nos dois períodos de tempo, enquanto o grupo de maior concentração houve maior incidência de sensibilidade na hemi-arçada com maior tempo de aplicação.

PNe161 Avaliação da resistência de união de diferentes sistemas adesivos à dentina bovina

Conde DM*, Silva AC, Francescantonio M, Carvalho AO, Lima DM, Giannini M
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: danieleconde@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) de diferentes sistemas adesivos à dentina bovina, utilizando o ensaio de microcisalhamento. Quarenta placas de dentina bovina com 10x5x1mm (comprimento x largura x espessura) foram preparadas e divididas em quatro grupos (n=10) que corresponderam aos adesivos testados: G1- AdheseOne F (Ivoclar Vivadent), G2 - Peak (SE Primer + Peak LC Bond) (Ultradent), G3 - Ambar (FGM) e G4 - OptiBond FL (Kerr). Os sistemas adesivos foram aplicados de acordo com as recomendações dos fabricantes e cilindros de resina flow PermaFlo (Ultradent) foram construídos, utilizando matrizes (Tygon) com 0,75x1mm (diâmetro x altura). As amostras foram armazenadas em água destilada por 24h à 37°C e submetidas ao ensaio de microcisalhamento (0,5mm/min - EZ-Test). Os dados de RU (em MPa) foram analisados pela ANOVA (um fator) e teste Tukey (5%). Os resultados mostram que os adesivos Peak (36,5±5,1), OptiBond FL (36,2±6,5) e Ambar (32,2±4,7) apresentaram as maiores médias de RU. O adesivo AdheseOne F (27,7±7,2) apresentou a menor média entre os materiais testados.

Os dados sugerem que a RU à dentina bovina foi maior para os adesivos que utilizam condicionamento ácido separado que para o adesivo autocondicionante de passo único (AdheseOne F).

PNe162 Estudo in vitro da influência da nanodureza e módulo de elasticidade de sistemas adesivos na resistência de união de dentina humana

Bengtson CRG*, Bengtson AL, Bengtson NG, Turbino ML
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: camilla@usp.br

O estudo teve como objetivo avaliar a dureza (DU) e o módulo de elasticidade (ME) da região de adesão utilizando diferentes sistemas adesivos e correlacionar esses valores com a resistência adesiva (RA) à dentina. Para isso, foram medidos a DU e o ME da resina composta junto à área de união, da camada de adesivo, da camada híbrida, e da dentina adjacente utilizando testes de nanoindentação. Quarenta molares humanos hígidos (n=10) foram preparados obtendo-se superfícies planas em dentina, sobre as quais os sistemas adesivos foram aplicados (Adper Scotchbond Multiuso, Adper Single Bond 2, Adper SE Plus e Clearfil SE Bond). Sobre essas superfícies foram inseridos incrementos de resina composta perfazendo 5 mm de altura. Os dentes restaurados foram seccionados obtendo-se corpos-de-prova com área aderida de 1mm². Um palito central de cada dente foi selecionado para análise da DU e do ME da interface adesiva. Os demais tiveram a RA testada por meio do teste de microtração. O teste estatístico ANOVA detectou diferença estatística entre todos os grupos (p=0,000), exceto para a variável DU da camada híbrida (p=0,255). O teste de correlação de Pearson detectou correlação significativa para as variáveis de ME.

Conclui-se que as propriedades mecânicas estudadas (RA, ME e DU do sistema adesivo e da camada híbrida) podem variar dependendo do sistema adesivo. Além disso, quanto maior o ME da camada híbrida apresentado por um sistema adesivo maior será sua RA e menor será o ME apresentado pela camada de adesivo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/08764-1)

PNe163 Efeito das propriedades mecânicas e carregamento oclusal nas tensões geradas em restaurações de resina em dentes posteriores

Bicalho AA*, Versluis A, Tantbirojn D, Novais VR, Valdivia ADCM, Soares CJ
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: alinearedesbicalho@gmail.com

Propriedades mecânicas e contração pós-gel de compósitos modulam as tensões de contração, efeitos que são potencializados pelo carregamento oclusal. Este estudo avaliou o efeito do carregamento oclusal e propriedades mecânicas de 5 resinas: 4S, 4Seasons (Ivoclar); Z250, Filtek Z250 (3M-Espe); P90, Filtek P90 (3M-Espe); BEA, Beautifil II (Shofu); Z100 (3M-Espe), na geração de tensões em cavidades classe II sob carregamento oclusal. A contração Pós-Gel (Shr) foi mensurada com strain-gauges (n=10). Ensaio de endentação Knoop (n=5) foi usado para medir o módulo de elasticidade (E). Shr e E foram aplicados em modelos de elementos finitos 2D de um pré-molar com cavidade classe II MOD sob carregamento dinâmico de pré-molar antagonista. As tensões geradas foram obtidas pelo critério de Von Mises modificado (Str) em 4 momentos: Sc, sem contato oclusal; Cd, contato apenas em dente; Ci, contato na interface dente/restauração e Cr, contato apenas na restauração. Os resultados foram: Str: Z100>BEA>Z250>4S>P90; Shr: P90>0,11; 4S>0,41; Z250>0,51; BEA>0,79; Z100>0,96; E: P90>12,6; 4S>14,9; Z250>18,7; BEA>21,3; Z100>21,5.

O contato oclusal em Cd acentua as tensões na cervical da cúspide vestibular. Contato em Cr acentua as tensões na estrutura remanescente principalmente para resinas com módulo de elasticidade mais discrepantes da dentina. Carregamento na interface acentua tensões na interface. Baixa contração e adequado valor de E deve ser perseguido pelos fabricantes das resinas para dentes posteriores. (Apoio: FAPs - Fapemig - APQ02400-09)

PNe164 Efeito da luz LED e condicionamento do esmalte na resistência da união e adaptação marginal de restaurações classe I

Souza-Junior EJ*, Prieto LT, Araújo CTP, Brandt WC, Oliveira DCRS, Puppim-Rontani RM, Sinhoretto MAC, Paulillo LAMS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: edujs@ig.com.br

Este estudo avaliou o efeito do condicionamento ácido seletivo do esmalte (CASE) e fontes de luz na resistência de união por microtração (MTBS) e adaptação marginal (AM) de restaurações Classe I em composto utilizando sistemas adesivos autocondicionantes. Para a MTBS foram realizadas cavidades (4,8 x 4,8 x 3mm) em 96 molares (n=8). Os dentes foram divididos em 12 grupos, de acordo com os fatores em estudo: Adesivos/Clearfil SE - CSE e Clearfil S3 - S3, condicionamento ou não do esmalte e LEDs (FlashLite 1401 - FL, Radii - RD ou UltraLume 5 - UL). Após restauração com resina Charisma, os dentes foram seccionados em palitos (0,9mm²) e submetidos à MTBS em máquina de ensaio universal (EMIC), com velocidade de 0,5mm/min. Foi avaliado o padrão de fratura em MEV. Para a adaptação marginal, as fendas interfaciais foram avaliadas em MEV, com réplicas de resina epóxica antes e após ciclagem termomecânica, seguindo os mesmos grupos para MTBS. Para análise estatística da MTBS utilizou-se o ANOVA de 3 fatores e teste de Tukey e para a AM, o teste de Kruskal-Wallis e Wilcoxon (p≤0,05). O S3 foi influenciado negativamente pelo CASE, sem alteração para o CSE. O S3 não foi influenciado pela fonte de luz, entretanto o CSE apresentou melhor MTBS para o UL.

O S3 quando utilizado o CASE, apresentou menos fendas antes e após ciclagem. O CSE obteve melhor integridade marginal após ciclagem quando se utilizou o CASE. A MTBS afetou a resistência da união para o adesivo de passo único. O UL promoveu maior resistência de união para o CSE. O CASE promoveu, em geral, melhor adaptação marginal nos grupos testados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/03953-3)

PNe165 Análise pelo método de elementos finitos da perda óssea, do tipo de retentor e da presença de remanescente coronário em caninos superiores

Roscoe MG*, Amade ES, Simamoto-Júnior PC, Xavier TA, Noritomi PY, Soares PBF, Novais VR, Soares CJ
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: marinharoscoe@yahoo.com.br

A perda de inserção óssea parece estar relacionada a mudanças no comportamento biomecânico de dentes tratados endodonticamente. Este estudo objetivou, por meio de análise de elementos finitos, avaliar o efeito da perda óssea alveolar (Po), da presença de fêrula (Fe) e do tipo de retentor intra-radicular no comportamento biomecânico de caninos tratados endodonticamente, restaurados com cora em cerâmica pura. Oito modelos foram criados, de acordo com três fatores em estudo: suporte ósseo, ausência e presença de 5,0mm de Po; fêrula, ausência e presença de 2,0mm de Fe; tipo de retentor, núcleo moldado e fundido (NMF) e pino de fibra de vidro (PFV). Todas as estruturas foram consideradas homogêneas e isotrópicas. Foi simulado carregamento de 100N, em inclinação correspondente a relação oclusal (15° em relação ao longo eixo do dente), e a análise de tensões foi realizada pelo critério de máxima tensão principal. O tipo de pino mostrou pequena influência na distribuição de tensões. A presença de Po de 5,0mm aumentou significativamente a concentração de tensões principalmente na dentina radicular e no osso cortical.

Pôde-se concluir que o NMF e o PFV mostraram desempenho biomecânico similar, independentemente da presença ou não da fêrula. A presença da Fe não é essencial para os dentes retentores intra-radulares de fibra de vidro em caninos superiores. O comportamento biomecânico foi fortemente influenciado pela perda óssea, sendo o fator contribuinte para maior concentração de tensões na estrutura dental e no osso cortical. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PNe166

TRABALHO RETIRADO

PNe167 Avaliação in vitro do efeito de agentes clareadores na microdureza do esmalte dental

Silva TPT*, Moraes MEA, Casselli DSM, Melo MAS, Silva TPT
Fisiologia e Farmacologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: ticip@ig.com.br

Este estudo avaliou a microdureza do esmalte após a utilização de agentes clareadores. Para isso, 70 amostras de esmalte humano, com 4x4mm, foram divididas em sete grupos (G1 a G7). Cada grupo recebeu uma seqüência de três tratamentos por 14 dias: G1: pasta não clareadora, água destilada e gel placebo; G2: pasta clareadora, água destilada e gel placebo; G3: pasta não clareadora, enxaguatório clareador e gel placebo; G4: pasta não clareadora, água destilada e gel peróxido de carbamida a 10%; G5: pasta clareadora, água destilada e gel peróxido de carbamida a 10%; G6: pasta não clareadora, enxaguatório clareador e gel peróxido de carbamida a 10%; G7: pasta clareadora, enxaguatório clareador e gel peróxido de carbamida a 10%. A microdureza, realizada pelo microdurômetro Future-Tech® com penetrador do tipo Knoop, foi aferida antes dos tratamentos e após o 14º dia. Após o tratamento, cada amostra permaneceu em saliva artificial por mais 14 dias. No 28º dia foi realizada nova avaliação da microdureza. Através da análise de variância verificou-se diferença entre os tipos de tratamento. O G2 se comportou estatisticamente semelhante ao G1. O G3 apresentou menor perda de dureza em relação ao G1 e G2. O G4 e G5 não mostraram diferença significativa entre si. O G7 mostrou perda de dureza maior que o G6, evidenciando a pasta clareadora como fator principal dessa redução. Não houve diferença significativa na microdureza medida no 14º dia e no 28º.

Logo, a redução da microdureza ocorreu apenas durante o período de tratamento.

PNe168 Influência do selamento dentinário imediato na pressão pulpular na resistência de união e nanoinfiltração das interfaces dos cimentos

Santana VB*, Alexandre RS, Rodrigues JA, Reis AF
Centro de Pós-graduação Pesquisa e Extensão - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: veronica_vbs@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a simulação da pressão pulpular (SPP) e o selamento dentinário imediato (SDI) na resistência de união (RU) e nos padrões de nanoinfiltração (NI) das interfaces produzidas por diferentes cimentos resinosos. 2 cimentos auto-adesivos: RelyX U100 (U100) e Clearfil SA Luting (SA), e 2 cimentos resinosos convencionais: Panavia F (PF) e Rely X ARC (RX). 80 terceiros molares, distribuídos em 4 grupos de acordo com o material de cimentação e subdivididos em 4 subgrupos, de acordo com presença ou ausência da SPP e da realização ou não do SDI. Discos de resina composta foram cimentados de acordo com as recomendações dos fabricantes. Os espécimes foram submetidos a uma pressão hidrostática de 15 cm de H₂O por 24 horas, que continuaram por mais 24 horas após os procedimentos de cimentação. Os dentes restaurados (n=5) foram seccionados (1mm²) de área de secção transversal os quais foram tracionados (1mm/min). O padrão de fratura foi determinado por MEV. Os dados de RU foram analisados pela ANOVA e teste de Tukey. 2 testes adicionais em cada grupo foram seccionados em fatias de 0,9mm de espessura e submetidos a protocolo de NI e analisados em MEV e MET.

A RU de RX diminuiu quando submetido à SPP sem o SDI. A RU do U100 aumentou na mesma condição. O SDI preveniu os efeitos negativos da SPP na RU de RX e PF, a RU de SA e U100 diminuíram. Exceto pelo RX, o SDI aumentou a RU para todos os cimentos. O SDI reduziu a deposição de prata para todos grupos. Independente da SPP, a técnica do SDI preveniu a deposição de prata para todos os grupos e aumentou a RU para o PF, SA e U100, e não influenciou a RU do RX. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/07628-7)

PNe169 Avaliação da ação do CPP-ACP sobre a efetividade de agentes clareadores de consultório e alterações superficiais no esmalte dental bovino

Cunha AGG*, Santos AUS, Vasconcelos AAM, Borges BCD, Machado CT, Pinheiro FHSL, Alves LR
UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: anagabygama@hotmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi investigar a efetividade da técnica de clareamento em consultório combinada com uma pasta contendo CPP-ACP e as alterações superficiais no esmalte dental bovino. Foram utilizadas 80 coroas dentais que foram randomicamente distribuídas em oito grupos (n=10) e clareadas com peróxido de hidrogênio a 35% ou peróxido de carbamida a 37%. Quatro diferentes protocolos de CPP-ACP foram empregados, sem CPP-ACP, CPP-ACP antes, CPP-ACP depois e CPP-ACP antes e depois do clareamento. As amostras ficaram armazenadas em saliva artificial a 37 °C. A efetividade clareadora foi mensurada através do espectrofotômetro digital (VITA EasyShade), por meio do sistema CIELab (Δ E, Δ L, Δ a e Δ b). As leituras de cor foram feitas em quatro tempos: Baseline, 7 dias após a 1ª sessão, 7 dias após a 2ª sessão e 7 dias após a 3ª sessão. Microdureza Vickers e rugosidade superficial (Ra) foram mensuradas no tempo baseline e 7 dias após a 3ª sessão de clareamento. Os dados foram submetidos à análise de variância ANOVA a dois critérios para médias pareadas, seguida pelo teste de Tukey com 5% de significância. A aplicação do CPP-ACP não influenciou a eficácia do clareamento. O tratamento clareador aumentou a rugosidade e diminuiu a microdureza, exceto nos grupos que utilizaram o CPP-ACP antes ou antes e depois do protocolo clareador. Os melhores resultados foram vistos nos grupos que utilizaram o peróxido de hidrogênio.

O uso do CPP-ACP foi capaz de prevenir alterações negativas de rugosidade e dureza no esmalte dental bovino quando aplicado antes e depois do tratamento clareador.

PNe170 Efeito da associação de géis clareadores caseiros ao agente remineralizador CPP-ACP sobre a rugosidade e microdureza do esmalte bovino

Vasconcelos AAM*, Cunha AGG, Borges BCD, Alves LR, Machado CT, Santos AUS
Odontologia - UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: adri_vasconcelos@hotmail.com

O objetivo desse estudo *in vitro* foi investigar o efeito da associação do agente remineralizador CPP-ACP a géis de clareamento caseiro sobre a rugosidade e microdureza do esmalte dental bovino. Distribuiu-se 90 coroas bovinas em 9 grupos (n=10) que foram submetidas ao clareamento com peróxido de hidrogênio a 7,5% (PH) ou peróxido de carbamida a 16% (PC). Os géis foram misturados a pasta contendo CPP-ACP (MI Paste, GC Corporation) em 5 proporções: 1:0 sem CPP-ACP, 1:1, 2:1, 1:2 e 0:1 apenas CPP-ACP. As amostras foram armazenadas em saliva artificial 37°C. A microdureza Vickers e a rugosidade superficial (Ra) foram mensuradas em baseline (T0), 7 dias de clareamento (T7), imediatamente (T14) e 7 dias após o clareamento (T21). Imagens em MEV foram realizadas para ilustrar a morfologia superficial do esmalte. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao pós-teste Turkey ao nível de 5% de significância. Os resultados evidenciaram diferenças estatísticas para o fator protocolo clareador (p<0,0001). Aumento da rugosidade (p<0,0455) foram detectados nos grupos PC-1:0, CPP-ACP-0:1 e PH/CPP-ACP-1:2. De forma geral, foram detectados aumento de microdureza em todos os grupos associados ao CPP-ACP (p<0,01), com exceção dos grupos com uso isolado de PC e PH. Foram detectadas em MEV alterações superficiais como porosidade, depressões e áreas com deposição de aspecto granular.

A mistura de uma pasta contendo CPP-ACP ao agente clareador foi capaz de prevenir alterações negativas de rugosidade e aumentar a microdureza do esmalte dental bovino clareado, principalmente quando associada ao PC.

PNe171 Avaliação da resistência de união de adesivos autocondicionantes à base de silanos

Silva RM*, Dominguez JA, Gomes JC, Gomes OMM, Jorge JH
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: coisinha007@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de duas camadas do adesivo autocondicionante (SSA-Bond) com silanos na resistência de união à dentina (RU). Foram selecionados 10 dentes bovinos recém extraídos, os quais foram estocados em uma solução a 1% de timol. As faces oclusais dos dentes foram expostas e polidas para obtenção de uma smear layer padronizada. Durante os procedimentos de adesão, os dentes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: GA - SSA-Bond (o adesivo foi aplicado seguindo as recomendações dos fabricantes); GB - SSA-Bond (foram aplicadas duas camadas do adesivo). Os adesivos foram fotopolimerizados por 10 segundos (LEDemtron 1000 mW/cm²) e as restaurações em resina composta foram construídas em incrementos. Após a estocagem em água a 37°C por 24h, os espécimes foram seccionados longitudinalmente nas direções "x" e "y", neste ordem, para obtenção dos palitos, com uma área de secção de 0,7 ± 0,1 mm². Os palitos foram testados em uma máquina de ensaios universal (Kratos) com uma velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram estatisticamente analisados por ANOVA com teste de Tukey (p=0,05). Os valores de RU e desvio padrão (MPa) de cada grupo foram: GA - 25,5 ± 8,6 e GB - 13,4 ± 1,5, com níveis de significância de p=0,001.

A dupla aplicação do adesivo não melhorou a resistência de união dos adesivos autocondicionantes à base de silanos. (Apoio: CAPES)

PNe172 Influência da cor e do modo de polimerização no grau de conversão de cimentos resinosos duais

Oliveira DCRS*, Souza-Junior EJ, Coppini EK, Prieto LT, Araújo CT, Puppin-Rontani RM, Pereira GDS, Paulillo LAMS
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dayoli87@gmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a influência da cor e do modo de polimerização no grau de conversão de dois cimentos resinosos duais. Para tanto foram utilizados 108 blocos cilíndricos padronizados, confeccionados de acordo com os diferentes grupos experimentais, variando o cimento utilizado, G-Cem (GC) ou SeT PP (SDI), a cor, A2 ou translúcido, e modo de polimerização, fotoativação por 20, 40 ou 80 segundos, ou ainda, 1 ou 5 minutos de ativação química seguidos de fotoativação por 20, 40 ou 80 segundos, determinando um total de 36 grupos (n=3). Todos os blocos foram fotoativados através de um disco de cerâmica de 2mm de espessura e o grau de conversão aferido após 48 horas de armazenamento a 37°C. Os resultados foram analisados pelo teste de análise de variância de dois fatores e Turkey (α=0,05). Quanto aos resultados, para o fator cor, não se obteve diferença estatística para o cimento G-Cem, enquanto para o Set PP, a cor A2 apresentou melhores valores para o grau de conversão. Em relação aos diferentes modos de polimerização, a espera previa da ativação química, assim como o aumento do tempo de fotoativação, resultaram em um melhor grau de conversão.

Desta forma, conclui-se que: a cor, apesar de não influenciar no grau de conversão do cimento G-Cem, influenciou positivamente quando, A2, para o SeT PP. Por outro lado, o modo de polimerização foi determinante para ambos, afetando positivamente o grau de conversão de acordo com o aumento do tempo de espera da ativação química do tempo de fotoativação.

PNe173 Avaliação da microdureza e adaptação marginal de resinas compostas utilizando diferentes técnicas de fotoativação

Alves EB*, Silva CM, Araújo JLN, Leal NMS, Emmi DT
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: ebalves@ufpa.br

Este estudo avaliou a adaptação marginal e dureza Vickers das resinas Filtek Z350 e Filtek Z250 (3M/ESPE) utilizadas em 40 restaurações classe II empregando as técnicas de fotoativação direta (FD) e transdental (FT). Os grupos G1- Z250 + FD; G2- Z250 + FT; G3- Z350 + FD e G4- Z350 + FT foram polimerizados utilizando o LED Elipar Freelight2 (3M/ESPE) por 40s. A técnica transdental polimerizou o material através da estrutura dental por 20s na face vestibular, 20s na lingual e 40s por oclusal. A análise da adaptação marginal foi realizada no programa UTHSCSA-Image Tool e a microdureza usou o microdurômetro HMV2 (Shimadzu) com carga de 50gr por 15s. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey. Na análise da adaptação marginal a resina composta Z350 obteve os menores percentuais de margens pigmentadas (13,91%±7,99) e foi diferente da Z250 (22,63%±12,36); a técnica transdental (10,41±4,54) foi superior e diferente da técnica direta (26,13±10,28) e os grupos G1=32,55±8,94 e G4= 8,09±2,78 diferiram estatisticamente entre si e dos grupos G2=12,72±4,89 e G3=19,72±7,21 que obtiveram valores intermediários e não diferiram estatisticamente. A microdureza da resina Z350 (122,97±15,38) foi superior a Z250 (117,21±17,51). A fotoativação transdental (131,50±9,09) obteve dureza maior que a fotoativação direta (108,62±14,02). Os grupos G4=(133,02 ± 7,88) e G2=(130,10 ± 10,09) apresentaram dureza superiores aos G1=(104,32 ± 12,30) e G3=(112,92 ± 14,50) que diferiram entre si e dos demais grupos.

O tipo de resina composta e a técnica de fotoativação influenciaram na adaptação marginal e na microdureza.

PNe174 Microdureza e rugosidade superficial de esmalte submetido a tratamentos clareadores contendo cálcio, ACP, flúor e hidroxiapatita

Sasaki RT*, Ambrosano GMB, Aguiar FHB
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rsasaki@terra.com.br

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar microdureza e rugosidade do esmalte dental humano submetido a tratamentos clareadores caseiros com peróxidos de hidrogênio (PH) adicionados de cálcio, fosfato de cálcio amorfo (ACP), flúor e/ou hidroxiapatita (HA). Três agentes de tratamento comerciais foram avaliados: PH 7,5% (Pola Day 7,5%), PH 7,5% adicionado de ACP (Day White 7,5%), PH 7,5% adicionado de cálcio (White Class Calcium 7,5%). Três agentes clareadores experimentais: PH 7,5% + NaF, PH 7,5% + HA e peróxido de hidrogênio a 7,5% + NaF + HA e os grupos controle positivo (sem PH) e controle negativo (PH 7,5%), constituindo os oito grupos de estudo (n=10). Os agentes de tratamento comerciais foram aplicados pelo prazo recomendado pelos fabricantes e os agentes experimentais por 1 ½ hora por dia. Foram imersos em solução de saliva artificial pelo resto do dia, num total de 21 dias de tratamento. Após, foram apenas imersos em saliva artificial por 14 dias. Ensaios de microdureza e rugosidade foram realizados nos tempos baseline, 7, 14, 21 dias de tratamento, 7 e 14 dias de pós-tratamento. Como resultados, no teste de rugosidade foi observado um aumento nos grupos experimentais ao longo do tempo, enquanto a microdureza apresentou um aumento significativo para o grupo PH7,5%+HA no tempo 21 dias.

Concluiu-se que tratamentos clareadores contendo flúor e hidroxiapatita pode levar a um aumento da rugosidade superficial, e que apenas o grupo contendo hidroxiapatita foi capaz de aumentar a microdureza. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/03354-2)

PNe175 Potencial anticariogênico de cimento de ionômero de vidro convencional dependente de dentifrício: estudo *in situ*

Santos-Caldeira MMP*, Oliveira-Júnior CC, Barreto BCF, França FMG, Aguiar FHB, Marchi GM, Puppin-Rontani RM, Martins LRM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: milenapierre@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial anticariogênico de cimento de ionômero de vidro convencional (CI) na prevenção da desmineralização de esmalte e dentina, sozinho ou combinado com outra fonte de Flúor (F). Um modelo de estudo, cego, cruzado e randomizado, de indução de cárie foi conduzido em 2 fases de 14 dias cada. Sete voluntários (n=7) utilizaram dispositivo palatino contendo 2 blocos dentais hígidos (DT) e 2 restaurados com CI. O acúmulo de biofilme sobre os blocos dentais foi permitido, que foram expostos à solução de sacarose 20%, 8x/dia. Os voluntários utilizaram dentifrício com F (DF) e sem F (NF), 3x/dia, conforme a fase experimental. Ao final das fases clínicas, a desmineralização de esmalte e dentina foi avaliada por microdureza longitudinal e microscopia de luz polarizada (MLP). Após análise estatística (ANOVA), não houve interação dos fatores para ambos substratos (p>0,05). Para esmalte e dentina, DF proveu menor desmineralização que NF (p<0,05). Para tratamento restaurador, em esmalte CI obteve menor desmineralização que DT (p<0,05), mas não houve diferença estatística entre CI e DT em dentina (p>0,05). Pela MLP observou-se maior percentagem de desmineralização aparente em DT+NF e menor percentagem de desmineralização aparente em CI+DF, seguido de ST+DF e CI+DF.

Concluiu-se que, sob as condições cariogênicas submetidas, CI apresentou efeito anticariogênico em esmalte, independente de dentifrício. E, DF apresentou efeito anticariogênico sob todas condições estudadas.

PNe176 Efeito da associação do laser de CO₂ e do Flúor na inibição de cárie radicular em superfícies contíguas às restaurações em resina composta

Hanashiro FS*, Araújo FC, Daniel LC, Zancopé BR, Youssef MN, Nobre-dos-Santos M, Souza-Zaroni WC
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fehanashiro@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do Laser de CO₂, associado ou não, ao Flúor na inibição de cárie secundária radicular em superfícies adjacentes às restaurações com resina composta. Utilizaram-se 52 blocos dentais de raízes bovinas, divididos em 4 grupos: G1-sem tratamento, G2-controle positivo-Flúor Fosfato Acidulado (FFA), G3-laser, G4-Flúor+Laser. Os blocos foram preparados de forma a terem cavidades, e em seguida restauradas com a resina Z250 de acordo com a orientação do fabricante. Cada grupo recebeu tratamento de superfície próximo a RC: sendo o FFA aplicado por 4 minutos, o Laser de CO₂ utilizou 6J/cm². Os espécimes foram submetidos a ciclagem térmica e a ciclagem de pH, de forma a simular um alto desafio cariogênico. Os dentes foram avaliados utilizando Fluorescência induzida por luz (QLF) e através da microdureza transversal. Os resultados foram submetidos a ANOVA e a teste auxiliar de Games-Howell (p ≤ 0,05).

Quanto à perda mineral, nas profundidades de 20µm e 40 µm os grupos não apresentaram diferença estatística. A 60µm e 80 µm da superfície, G1 ≠ G4, mas G1 = G2=G3; A 100µm, 140µm e 220µm G1 = G2 = G3 e G4. Para os grupos I,II,III e IV as médias obtidas pela QFL foram respectivamente 0,637a; 0,153b; 0,069c e 0,152bc. A restauração com o laser de CO₂ reduziu a perda mineral da dentina radicular restaurada com RC mesmo em situações de altos desafios térmico e cariogênico

PNe177 Detecção de fraturas radiculares por meio da tomografia de feixe cônico em imagens reconstruídas com voxels diferentes aos de aquisição

Nascimento MCC*, Neves FS, Ambrosano GMB, Boscolo FN, Haiter-Neto F, Almeida SM
Diagnostico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: monikellyccn@gmail.com

Avaliar a eficácia da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) na detecção de fraturas radiculares longitudinais e comparar as imagens adquiridas e reconstruídas com o mesmo voxel com as imagens reconstruídas com voxels menores aos de aquisição. Quarenta dentes humanos posteriores extraídos foram instrumentados e posicionados em uma mandíbula para aquisição das imagens. Os dentes foram escaneados em um aparelho de TCFC antes e após a realização das fraturas. As imagens foram adquiridas utilizando-se 3 protocolos com tempos de aquisição de 10, 20 e 40 segundos e valores de voxel de 0,4; 0,3; e 0,25mm, respectivamente. Depois de reconstruídas em um mesmo voxel (0,25mm), as imagens foram avaliadas nos três planos de corte (axial, coronal e sagital) por 3 avaliadores. Após a análise estatística de McNemar e curva ROC, foi observado que não houve diferença estatisticamente significativa entre as imagens adquiridas/reconstruídas com valores de voxel de 0,4/0,25mm(p=0,0022), 0,3/0,25mm (p=0,0056) e 0,25/0,25mm (p=0,0005). Entretanto, a sensibilidade (50%, 55% e 70%), a especificidade (90%, 90% e 100%) e a acurácia (70%, 72,5% e 85%) aumentaram de acordo com a diminuição do valor do voxel adquirido.

Concluiu-se que a TCFC apresentou resultado eficaz na detecção de fraturas radiculares longitudinais e que as imagens reconstruídas com voxels menores aos de aquisição, que apresentavam como vantagem menor tempo de aquisição, diminuíram a sensibilidade e a especificidade em relação às imagens adquiridas e reconstruídas com o mesmo voxel.

PNe178 Validade e reprodutibilidade de medidas cefalométricas derivadas da reconstrução 2D e 3D de tomografias computadorizadas de feixe cônico

Ramírez-Sotelo LR*, Boscolo FN, Almeida SM, Ambrosano GMB
Diagnostico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: laura.ramirez@yahoo.com

O objetivo foi testar a validade e reprodutibilidade de medidas das grandezas cefalométricas angulares nas imagens 2D e 3D derivadas da reconstrução de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), comparando-as com as da telerradiografia em norma lateral (TNL). Dois examinadores, independentemente, avaliaram 58 imagens de TNL a média das medidas foi o "padrão ouro". Outros três examinadores avaliaram as reconstruções 2D e 3D de 58 tomografias, com o auxílio do software Nemotec. Todas as modalidades apresentaram diferenças significativas nas medidas exceto: na modalidade de telerradiografia virtual RaySum em 2D, para os ângulos SNB, altura facial inferior, eixo facial e cone facial; na modalidade de telerradiografia virtual em 2D de máxima intensidade, para as grandezas SNA, SNB, eixo facial, inclinação IS e cone facial; e na modalidade de telerradiografia por cortes tomográficos em 3D, para os ângulos eixo facial, IMPA e inclinação IS em ambos os lados e para as grandezas SNA e SNB no lado esquerdo. Apenas o ângulo FMIA, intercínvismo, inclinação IS e IMPA apresentaram diferenças absolutas entre as médias das medidas, acima dos 2° e 3°. A correlação entre as modalidades 2D e 3D, bem como entre essas com as TNL foram excelentes.

Concluiu-se que as medidas angulares nas imagens 2D e 3D reconstruídas da TCFC são reproduzíveis e válidas, comparando-as com as medidas obtidas na TNL, e que mesmo que algumas tenham apresentado diferenças estatísticas significativas, elas não representam valores clínicos relevantes na avaliação cefalométrica como um todo.

PNe179 Influência da aplicação de filtros na qualidade da imagem do canal da mandíbula em tomografia computadorizada de feixe cônico

Ribeiro ML*, Verner FS, Visconti MAPG, Martins MT, Paula MVQ, Devito KL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
E-mail: marinal_ribeiro@yahoo.com.br

Ferramentas dos softwares para imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) podem auxiliar na detecção dos limites do canal da mandíbula para um planejamento cirúrgico mais seguro. Avaliou-se a influência de diferentes filtros, do software *ImplantViewer*®, na qualidade da imagem do canal mandibular, em exames de TCFC. Foram analisadas imagens de 48 canais da mandíbula, obtidas com o mesmo protocolo de aquisição. Foram selecionados três cortes transversais de cada canal: 1cm à mesial do forame mental; 0,5 cm à distal do forame mental e à meia distância dos dois anteriores. As imagens foram divididas em três grupos: G1 - sem filtro; G2 - *Sharpness* e G3 - *SmoothSharpness*. Um único examinador radiologista, com 3 anos de experiência em TCFC, classificou as imagens quanto à sua qualidade em três scores: 1 - sem visualização dos limites do canal mandibular; 2 - visualização tênue/parcial; 3 - visualização plena. Os resultados foram analisados quanto à frequência relativa de cada score para cada tipo de filtro. Para a região anterior e posterior as imagens do G1 foram as que obtiveram os melhores resultados (25% e 41,17%) e as imagens do G3 foram as que apresentaram menor porcentagem de classificação no score 3 (5,5% e 6,6%). Para a região média as imagens do G2 foram as que obtiveram os melhores resultados (50%) e o G3, assim como para a região anterior e posterior, apresentou os piores índices (6,6%).

Pode-se concluir que o filtro SmoothSharpness não é passível de utilização para a visualização dos limites do canal da mandíbula em nenhuma de suas regiões.

PNe180 Avaliação da eficácia da tomografia computadorizada de feixe cônico na detecção de fraturas radiculares verticais: estudo *in vitro*

Ajuz NCC*, Ferreira CMA, Coutinho-Filho T, Silva EJNL, Henriques LRRM
Endodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: natajuz@hotmail.com

Fraturas verticais radiculares (FVR) tem sido um grande problema para a clínica odontológica, pois possuem prognósticos ruins, levando geralmente a exodontia do elemento dentário. As FVR são de difícil diagnóstico e diversos métodos além dos exames clínicos objetivos e subjetivos vem sendo propostos. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) tem se mostrado um método de diagnóstico mais preciso nesse campo, devido ao alto contraste e natureza tridimensional da imagem. O objetivo deste estudo foi demonstrar a capacidade de detecção de fraturas através da TCFC frente a um modelo *in vitro* proposto. Seis dentes uni-radiculares foram selecionados e separados em seis grupos determinados pela presença ou ausência de núcleo e presença ou ausência de fratura bem como sua localização. Dois dentes sem fratura foram utilizados como controle, sendo que um destes recebeu núcleo metálico. Esses dentes foram inseridos em uma mandíbula e submetidos ao exame tomográfico. Os resultados foram interpretados por dez radiologistas, e mostraram que houve uma inconsistência na interpretação dos resultados de FVR, tendo sido encontrado um maior número de resultados falso-positivos (12,5%) e falso-negativos (80%) que o diagnóstico preciso da FVR (7,5%).

Os resultados apresentados neste estudo sugerem que a TCFC não pode ser utilizada isoladamente como forma de diagnóstico para FVR, devendo sempre ser acompanhada dos exames clínicos e sintomatológicos

PNe181 Ocorrência de anormalidades nos seios maxilares de pacientes assintomáticos obtida por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico

Sousa TO*, Moraes MO, Mendonça EF, Rege ICC, Leles CR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: thiagooodonto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar ocorrência, tipo e localização de anormalidades em seio maxilar (SM) de pacientes assintomáticos por meio de exames de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC). 1113 exames de TCFC foram avaliados por 2 examinadores para identificar a presença ou não de anormalidades do SM. Os casos com anormalidades foram reavaliados e identificou-se o tipo de anormalidade e localização no interior da cavidade sinusal. A presença de lesões periapicais e sua proximidade ao SM foram observadas. Os dados foram analisados por estatística descritiva e teste do qui-quadrado. A concordância entre examinadores foi calculada por meio da estatística Kappa. Anormalidades foram diagnosticadas em 760 pacientes (68,2%) (kappa 0,83 coeficiente). Houve maior ocorrência no gênero masculino (p < 0,001). Não houve diferença em relação às faixas etárias (p < 0,05). Espessamento mucoso foi a alteração mais prevalente (66%), seguido de cisto de retenção (10,1%) e opacificação (7,8%). Anormalidades sinusais foram mais frequentes na parede inferior (46,2%), anterior (29%), média (25,7%) e parede lateral (21,5%). Não foi observada associação entre a proximidade da lesão periapical e presença e tipo de anormalidades inflamatórias (p=0,124).

A ocorrência de anormalidades no SM de pacientes assintomáticos foi considerada alta. Estes achados enfatizam a importância de uma interpretação abrangente pelo radiologista dentomaxilofacial de todo o volume de imagens de TCFC, incluindo todo o SM, como parte do exame de imagem dos pacientes de rotina.

PNe182 Perfil da produção científica brasileira em Radiologia Odontológica e Imagiologia em 2010

Oliveira LLRV*, Otto WB, Lima AAS, Fernandes A
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: louiserigo@onda.com.br

Este trabalho analisa a produção científica de Radiologia Odontológica e Imagiologia no Brasil no ano de 2010. Os dados foram extraídos dos Anais da 27ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (27o SBPQO). De um total de 2.943 trabalhos apresentados, 464 (15,76%) pertenciam à área de Radiologia Odontológica e Imagiologia. Destes 464, 95% estavam associados a outras especialidades, sendo: endodontia (20%), ortodontia (19%), estomatologia (11%) e periodontia e implantodontia (9%). 74% dessas pesquisas foram executadas por estudantes de pós-graduação e 23% por alunos de graduação. De todas as categorias apresentadas no evento, a Radiologia Odontológica e Imagiologia estava assim distribuída: categoria Hutton 5 (13,88%) de 31 painéis; categoria Forum Científico 2 (12,5%) de 16 painéis; categoria Pesquisa em Ensino 5 (10,41%) de 48 painéis; categoria Pesquisador Iniciante em Odontologia 3 (20%) de 5 painéis; categoria POAC 1 (3,7%) de 27 painéis; categoria PRONAC 1 (5,55%) de 18 painéis; categoria Graduação 105 (10,25%) de 1024 painéis e categoria Pós-Graduação 342 (19,38%) de 1764 painéis. Também foi verificada uma produção científica maior nesta área nas regiões: sudeste (69%), sul (18%) e nordeste (9%) do Brasil.

Este trabalho mostrou que a Radiologia Odontológica e Imagiologia teve um importante papel na produção científica brasileira no último ano.

PNe183 Alterações no planejamento em implantodontia utilizando a tomografia computadorizada volumétrica

Pedroso LAM, Garcia RR, Leles CR, Leles JLR, Silva MAGS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: ludmilpedroso@hotmail.com

A seleção do exame por imagem para o planejamento em implantodontia é controverso na literatura. O objetivo deste trabalho foi verificar as alterações no planejamento das dimensões dos implantes com o uso da tomografia computadorizada volumétrica (TCV) e a influência da região nestas alterações. Foram realizados exame clínico, radiografia panorâmica e TCV em 27 pacientes que buscavam a reabilitação com próteses sobre implantes. O critério de inclusão foi a presença de áreas edentúlas em qualquer região. Foram excluídos pacientes com necessidade de enxerto ósseo. O planejamento foi inicialmente realizado com o auxílio da radiografia panorâmica, após o exame clínico. Imediatamente após, o profissional recebeu as imagens de TCV e reavaliava o planejamento. Após a cirurgia, as dimensões planejadas nos dois momentos foram comparadas com as dimensões dos implantes instalados. A amostra se constituiu de 95 sítios, 34 em maxila anterior, 27 em maxila posterior, 14 em mandíbula anterior e 20 em mandíbula posterior. A análise estatística foi feita pelo teste do χ^2 e teste de McNemar (p<0,05). Os resultados mostraram uma alteração estatisticamente significativa (p<0,001) no planejamento do comprimento dos implantes após a avaliação da TCV, o mesmo não aconteceu em relação ao diâmetro (p=0,850). Quanto às regiões, foi encontrada diferença estatisticamente significativa (p=0,037) na seleção do diâmetro sem a avaliação da TCV.

Pode-se concluir que a inclusão da TCV como exame complementar influenciou significativamente no planejamento do comprimento dos implantes. (Apoio: Universidade Federal de Goiás)

PNe184 Tomografia computadorizada por feixe cônico na detecção de lesões incipientes simuladas em furca: um estudo *in vitro* em mandíbulas suínas

Umetsubo OS*, Gaia BF, Costa FF, Cavalcanti MGP
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: osu@uol.com.br

As radiografias intraorais ilustram bem os estágios de reabsorção periodontal nas regiões interproximais. Entretanto, a sobreposição de estruturas dificulta avaliação da perda óssea nas corticais vestibular e lingual. O nosso objetivo neste estudo foi avaliar a reprodutibilidade, sensibilidade e especificidade da tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) na detecção de lesões simuladas de envolvimento incipiente de furca. No presente estudo, foram utilizadas 15 mandíbulas suínas maceradas, que apresentavam o segundo molar íntegro e as corticais adjacentes preservadas. As simulações de lesões em região de furca foram feitas com aplicação de ácido perclórico a 70%, em até quatro sítios possíveis em cada mandíbula (vestibular do lado direito, lingual do lado direito, vestibular do lado esquerdo, lingual do lado esquerdo). Posteriormente, as mandíbulas foram submetidas à TCFC. Dois radiologistas calibrados avaliaram as imagens, em cada observação. Os valores de concordância intra e inter-observadores variaram entre 0,47 a 0,58 (valores Kappa), sendo considerada moderada. Também foi observada variação nos valores de sensibilidade (50% e 70%), nos valores preditivos positivos (76,47% a 100%), nos valores preditivos negativos (78,72% e 86,67%) e na acurácia da TCFC, que ficou entre 78,33% e 88,33%.

Em conclusão, a TCFC apresentou especificidade alta, sensibilidade baixa e reprodutibilidade moderada na detecção de lesões simuladas de envolvimento incipiente de furca. (Apoio: CAPES - 33002010)

PNe185 Avaliação da eficácia das tomografias linear e computadorizada por feixe cônico na mensuração de regiões edêntulas dos rebordos maxilares

Cortes ARG*, Arita ES

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: arthuro@usp.br

Diversos tipos de alterações morfo-funcionais são conhecidas por serem comumente encontradas em pacientes que sofreram a perda da dentição, como a perda óssea do rebordo alveolar. Com o desenvolvimento dos tratamentos odontológicos reabilitadores baseados em cirurgias de colocação de implantes, houve um crescimento da importância do conhecimento das medidas ósseas do rebordo através de técnicas de tomografia, uma vez que a falta da quantidade de tecido ósseo na região de maxila e mandíbula pode representar um fator limitante para o sucesso do tratamento. Contudo, há uma controvérsia na literatura quanto a eficácia destas diferentes técnicas de tomografia para a realização de tais mensurações. O presente trabalho visou comparar as medidas da largura vestibulo-lingual de 15 regiões edêntulas de rebordos alveolares de 5 crânios, feitas com a tomografia linear e com a tomografia computadorizada de feixe cônico, com aquelas observadas diretamente com o auxílio de um especímetro sobre o osso do rebordo alveolar. Dentre as duas técnicas de tomografia avaliadas, a tomografia computadorizada de feixe cônico mostrou resultados mais próximos das medidas reais diretamente observadas nos crânios, com significância estatística ($p < 0.05$).

A tomografia computadorizada de feixe cônico apresentou-se como uma técnica mais precisa para a obtenção das medidas da largura vestibulo-lingual de rebordos maxilares. No entanto, nenhum método pode ser considerado ideal para reproduzir as medidas reais do rebordo alveolar.

PNe186 Ação do selenio de sódio em dentes irradiados durante a odontogênese

Barbosa GLR*, Neves EG, Ramos-Perez FMM, Freitas DQ, Boscolo FN, Almeida SM

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: gaby_bibi@hotmail.com

O objetivo neste trabalho foi avaliar o efeito do selenio de sódio em molares de filhotes de ratas irradiadas. Foram utilizadas 20 ratas grávidas divididas aleatoriamente em 4 grupos experimentais: controle, selênio, irradiado e selênio irradiado. As ratas dos grupos irradiado e selênio irradiado receberam na região abdominal dose única de 4 Gy de radiação X no 19º dia de gestação. Os grupos selênio e selênio irradiado receberam 0,3 mg/kg de selenio de sódio aos 18 dias de gestação. Os animais do grupo controle não receberam medicação nem radiação. Os filhotes foram sacrificados aos 3 e 4 dias de nascimento para a avaliação da birrefringência da matriz orgânica do esmalte e aos 30 dias para avaliação das dimensões intercuspidais dos molares. Os dados foram submetidos à análise de variância ($p < 0.05$). Por meio da birrefringência, observaram-se efeitos deletérios da radiação, pois os grupos irradiados diferiram estatisticamente dos grupos não irradiados, em todos os tempos de estudo. Porém, não houve diferença entre os grupos selênio irradiado e irradiado. Foi observada também diferença entre os grupos controle e selênio no tempo de 4 dias, demonstrando a toxicidade do selenio para esse tempo de estudo. A análise das distâncias intercuspidais demonstrou atraso no desenvolvimento dos dentes, sendo observada diferença estatística somente entre os grupos controle e irradiado.

Baseado nos resultados conclui-se que o selenio de sódio não teve ação radioprotetora e teve efeito tóxico nos tempos iniciais em molares de filhotes de ratas irradiadas durante a odontogênese. (Apoio: CNPq)

PNe187 Detecção de reabsorção radicular externa por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico em diferentes protocolos de reconstrução

Vasconcelos TV*, Neves FS, Vaz SLA, Freitas DQ, Almeida SM, Haiter-Neto F

Radiologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: tataventorini@hotmail.com

O estudo avaliou a eficácia da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na detecção de reabsorção radicular externa (RRE) simulada quando utilizadas imagens reconstruídas em voxels menores que o de aquisição. Para isto, foram utilizados 20 pré-molares uniradiculares onde foram realizados quatro possibilidades de defeitos, nos três terços radiculares (cervical, médio e apical) das faces vestibular, mesial e distal: ausência de defeito, defeitos pequeno, médio e grande (com dimensões de profundidade e diâmetro, respectivamente: 0,08mm e 0,26mm, 0,19mm e 0,62mm, 0,24mm e 1,05mm). As imagens foram obtidas utilizando os voxels de 0,25mm e 0,3mm. Para ambos os voxels, as reconstruções foram obtidas em 0,25mm. Três avaliadores calibrados, com experiência em TCFC, diagnosticaram a presença ou ausência de RRE nos diferentes protocolos. Os dados foram enviados para análise estatística, onde foram aplicados os testes diagnósticos (sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e negativo). O teste de McNemar foi utilizado para se avaliar a possível diferença na sensibilidade entre os dois protocolos de aquisição. Observou-se que as imagens adquiridas com o voxel de 0,25mm obtiveram maiores valores de acurácia, sensibilidade, valor preditivo positivo e negativo, porém menor especificidade. O teste McNemar revelou diferença estatisticamente significante para os protocolos avaliados.

A aquisição a partir de voxels menores facilitam o diagnóstico de RRE mesmo quando comparada às imagens reconstruídas em mesmo voxel, a partir de voxels maiores.

PNe188 Avaliação de radiopacidade de materiais restauradores estéticos

Cruz AD*, Esteves RG, Lino NRA, Melo LC, Nascimento JS, Vieira ACD, Almeida SM

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: adrianadibo@gmail.com

O estudo comparou as radiopacidades de quatro compostos correlacionando-as com as do esmalte e dentina humano, como recomendado pela ISO-4049. Confeccionou-se 3 espécimes (1mm de espessura por 6 mm de diâmetro) dos compostos: 1-Charisma® (Heracus-Kulzer); 2-Filtek-Z250® (3M-Espe); 3-Prisma® APH® (Dentsply); 4-Glacier® (SDI) e obteve-se 5 amostras dentárias (1mm de espessura) pela secção longitudinal, sentido mesio-distal. Foram feitas três radiografias (filme E, Eastman Kodak) dos espécimes e das amostras dentárias, em conjunto com uma escala de alumínio (Al) com 12 degraus (1mm de espessura cada). Após processamento automático, as radiografias foram escaneadas (300dpi e TIFF). A média de valor de cinza foi mensurada (2 repetições), utilizando a função histograma do programa ImageJ 1.43u (Wayne-Rasband) e convertidos em equivalente de milímetros de Al (mmAL) por meio de curvas de regressão linear. Os dados foram comparados pela ANOVA ($\alpha = 0.05$). Os resultados para os compostos em mmAl foram 0.73(0.04), 0.98(0.05), 2.22(0.11), 0.80(0.05) respectivamente, que apresentaram radiopacidade menor ($p < 0.05$) que o esmalte 3.26(0.44). Excluindo-se o composto Charisma® ($p < 0.05$), todos os outros apresentaram radiopacidade similar ($p > 0.05$) à dentina 1.02(0.10).

O composto Charisma® apresentou radiopacidade menor que a dentina, porém todos os outros compostos estudados apresentaram-se em conformidade com a ISO-4049 permitindo adequado diagnóstico de cárie secundária.

PNe189 Avaliação da radiopacidade de diferentes sistemas cerâmicos livres de metal

Souza LA*, Beghini ACRD, Guimarães SMR, Salvio LA, Devito KL

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.

E-mail: lilianazevedo@msn.com

Avaliou-se a radiopacidade das seguintes cerâmicas livres de metal: Noritake EX-3 (Noritake), VM13 (Vita), IPS Empress II (Ivoclar Vivadent), IPS E.max ZirPress (Ivoclar Vivadent) e PM9 (Vita). Para a avaliação objetiva foram confeccionados corpos de prova nas espessuras de 1, 2, 3 e 4mm, radiografados com uma escala de densidade e secção dental. As radiografias foram submetidas à leitura de densidade. Na avaliação subjetiva foram confeccionados phantoms, simulando a parte posterior das arcadas, nos quais dois dentes foram restaurados com as cerâmicas estudadas e radiografados pela técnica interproximal. As radiografias foram avaliadas por três grupos de examinadores: cirurgiões-dentistas, radiologistas e protistas. Para a análise dos elementos químicos foi realizado o teste EDS em microscopia eletrônica de varredura (MEV). As avaliações objetivas indicaram diferenças significativas entre as radiopacidades das cerâmicas. Para 1 e 2mm de espessuras, todos os materiais apresentaram radiopacidade superior a da dentina e inferior a do esmalte. A cerâmica Noritake EX3 apresentou maior radiopacidade em todas as espessuras. O grupo de cirurgiões-dentistas apresentou a menor acurácia diagnóstica na avaliação das condições clínicas simuladas. O resultado do teste EDS indicou como possíveis elementos radiopacificadores: bário para as cerâmicas Noritake EX-3, VM13, PM9 e IPS Empress II; e zinco e cério para a cerâmica IPS E.max ZirPress.

Apesar da radiopacidade variável das cerâmicas, provavelmente resultante de composições químicas variadas, nem sempre esses materiais são passíveis de identificação clínica.

PNe190 Comparação entre densidade radiográfica e histológico da mandíbula e fêmur de ratas medicadas com glicocorticóides e bifosfonato

Christmann K*, Prolla MC, Licks R, Mahl CRW

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: kilian_christmann@hotmail.com

Para comparar radiografias da mandíbula e fêmur de ratas submetidas à administração de corticóide, seguida ou não de bifosfonato, foram utilizadas 36 ratas Wistar, divididas em três grupos de 12 animais: 1. controle; 2. corticóide e 3. risedronato. O 1º. recebeu injeções subcutâneas (2 ml/kg) de solução salina, o 2º. e o 3º. acetato de metilprednisolona (1 mg/kg), sendo que o 3º. recebeu adicionalmente risedronato (3mg/kg). Os animais foram mortos e a mandíbula e fêmur esquerdos dissecados e radiografados. Um observador, cego para o grupo a que pertencia a imagem, obteve da radiografia digitalizada a média de densidade óptica em área padronizada e das imagens histológicas o percentual de trabéculas ósseas por campo. A ANOVA, complementada pelo Teste de Tukey ($\alpha = 5\%$) identificou diferenças significativas entre os grupos 1, 2 e 3 em termos de densidade óptica de mandíbula ($F=23.55$; $p < 0.01$) e fêmur ($F=17.20$; $p < 0.01$) confirmada pelo histológico. Os grupos 1 e 3 não diferiram entre si. Para a mandíbula e fêmur verifica-se que o grupo 2 apresentou valores significativamente inferiores ao grupo 1 e entre os grupos 1 e 3 não houve diferença significativa para a mandíbula nem para o fêmur, tanto para a densidade óptica como histológico.

Conclui-se que é possível detectar alterações da densidade óssea em radiografias de mandíbula e fêmur de ratas submetidas à administração de corticóide e bifosfonato.

PNe191 Análise da eficácia do Índice Mandibular Cortical na predição do diagnóstico densitométrico de baixa densidade mineral óssea

Alvares LD*, Tuji FM, Moura PS

Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: lucianadalvares@yahoo.com.br

A osteoporoze, doença caracterizada por um comprometimento na qualidade óssea, que predispõe a um maior risco de fraturas, já foi definida como "a epidemia do século 21". Considerando o impacto sócio-econômico que provoca, trata-se também de uma questão de saúde pública. Devido à dificuldade de acesso de uma grande parcela da população ao exame de densitometria óssea, considerado padrão-ouro para o diagnóstico desta doença, a busca de métodos alternativos, que favoreçam a identificação de pacientes com maior risco de baixa densidade mineral, se faz necessária. Deste modo, o objetivo deste estudo é correlacionar os resultados de densitometria óssea com a classificação do Índice Mandibular Cortical, e analisar a eficácia deste índice na predição do diagnóstico densitométrico. Para isto, foram analisadas radiografias panorâmicas de 94 mulheres, com idades entre 38 e 85 anos, que submeteram-se à densitometria óssea. Para análise estatística, as pacientes foram agrupadas de diversas formas, de acordo com o diagnóstico densitométrico e segundo a classificação do índice estudado (C1, C2 e C3). As associações mais significativas ($p < 0.0001$) foram feitas agrupando as pacientes classificadas como C2 e C3, e correlacionando com as normais e osteoporóticas, e também correlacionando normais e osteoporóticas com pacientes C1 e C3. A única associação não significativa encontrada ($p = 0.0548$) foi entre pacientes C1 e C2 e as normais e osteopênicas.

Conclui-se que o Índice Mandibular Cortical é eficaz na predição do diagnóstico densitométrico de osteoporoze. (Apoio: CAPES)

PNe192 Critérios de diagnóstico por imagem no RDC/TMD (Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders): avaliação sobre adequação

Machado LP*, Nunes MF, Petersson A, Ribeiro-Rotta RF

Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: lupimentta@gmail.com

O objetivo do estudo foi investigar a opinião de radiologistas, de várias partes do mundo, quanto aos critérios propostos para aquisição e interpretação de imagens por Tomografia Computadorizada (TC), TC por Feixe Cônico (TCFC) e Ressonância Magnética (RM) no diagnóstico das dores da articulação temporomandibular (ATM) como parte dos Critérios de Diagnóstico para Pesquisa das Desordens Temporomandibulares (RDC/TMD). O convite aos especialistas foi feito por e-mail. Um questionário online na língua inglesa foi desenvolvido e o link de acesso disponibilizado aos voluntários que preencheram os critérios de inclusão. Radiologistas com experiência na interpretação de imagens seccionais da ATM. O instrumento possuía questões demográficas, relacionadas à adequação de critérios previamente propostos para interpretação das imagens seccionais da ATM e à necessidade de inclusão de um protocolo técnico mínimo para a aquisição de TC, TCFC e RM no RDC/TMD. O questionário foi respondido por 57 radiologistas de vários países, sendo que 87-98% desses consideraram os critérios adequados e 81,6% consideraram necessária a inclusão de um protocolo técnico mínimo.

Conclui-se que, de acordo com a opinião da comunidade mundial de radiologistas, é mínima a necessidade de ajustes nos critérios para interpretação de imagens seccionais da ATM e é clara a necessidade da inclusão de um protocolo técnico mínimo para a aquisição das imagens seccionais da ATM como parte do protocolo de normalização das pesquisas que utilizam o RDC/TMD. Um protocolo técnico mínimo foi sugerido.

PNe193 **Influência de filtros de realce no diagnóstico de reabsorção radicular externa utilizando a tomografia computadorizada de feixe cônico**

Vaz SLA*, Neves FS, Vasconcelos TV, Freitas DQ, Campos PSF, Boscolo FN, Almeida SM, Haiter-Neto F
Radiologia Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: sergiolinsv@gmail.com

Filtros são ferramentas auxiliares dos softwares de interpretação tomográfica que se destinam a diminuir o ruído das imagens, utilizando algoritmos matemáticos para aumentar ou reduzir características específicas. Nesta pesquisa, objetivou-se avaliar a influência dos filtros de realce no diagnóstico de reabsorção radicular externa (RRE) simulada em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico. Para isto, foram utilizados 20 pré-molares unirradulares com quatro possibilidades de defeitos nos três terços radiculares (cervical, médio e apical) das faces vestibular, mesial e distal: ausência de defeito, defeitos pequeno, médio e grande (com dimensões de profundidade e diâmetro, respectivamente: 0,08mm e 0,26mm, 0,19mm e 0,62mm, 0,24mm e 1,05mm). Três radiologistas calibrados avaliaram a presença ou ausência dos defeitos na imagem original (sem filtro) e utilizando os filtros *Sharpen Mild*, *Sharpen*, *Sharpen 3x3* e *Angio Sharpen Medium*. O teste de McNemar foi utilizado para avaliar a diferença na sensibilidade dos filtros de realce. Na análise estatística, ainda, obtiveram-se os valores de sensibilidade, especificidade, acurácia e valores preditivos positivo e negativo, sendo os maiores encontrados nas imagens com filtro *Sharpen 3x3*. Houve diferença estatisticamente significante entre a sensibilidade das imagens com filtro em relação ao padrão-ouro.

Com os resultados obtidos, concluiu-se que o melhor desempenho no diagnóstico das RRE ocorreu quando utilizou-se o filtro *Sharpen 3x3*.

PNe194 **Influência da qualidade da radiação X na variabilidade da densidade óptica radiográfica nos sistemas digitais**

Manhães-Júnior LRC*, Felipe MB, Araújo NS, Araújo VC, Oliveira LB, Junqueira JLC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lrmradio@yahoo.com.br

Sabe-se que existem alguns tipos de sistemas digitais de radiografia odontológica. Tanto os digitais por placa de fósforo (PSP - Phosphor Storage Plates), ou seja, indiretos, quanto os rígidos, diretos, como o CCD (charge couple device) possuem particularidades e latitudes radiográficas diferentes. Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi comparar a influência da kilovoltagem (kV) nos valores da densidade óptica radiográfica (DO) por meio de dos sistemas digitais direto e indireto. Foi utilizado um crânio seco articulado e marcadores metálicos em forma quadrangular para identificação da região a ser analisada. Foram realizadas três aquisições radiográficas panorâmicas pelo sistema PSP e outras três pelo CCD, ambos no equipamento Orthoralex 9200 (Gendex EUA) analógico e digital respectivamente. Foram criados três grupos de acordo com a variação da kV que é pré-estabelecida no equipamento pelo fabricante. Utilizando o próprio software do sistema digital, foram coletados 10 valores de DO em escala de cinza de cada região e depois tabuladas para análise estatística. Podem-se verificar que houve diferença estatisticamente significante entre as médias de DO (p-valor=0,000) na comparação entre os dois tipos de sistemas digitais. Analisando a comparação entre os próprios sistemas digitais, o sistema CCD apresentou diferença estatisticamente significante, não sendo verificada esta diferença no PSP.

Pode-se concluir que, segundo os resultados, há diferença de radio-sensibilidade entre os sistemas digitais e que o sistema direto apresenta maior sensibilidade que o PSP.

PNe195 **Avaliação do efeito do alendronato na densidade óssea de ratas ovariectomizadas**

Gomes CC*, Araújo AMM, Ramirez-Sotelo LR, Távora DM, Klamt CB, Ramos-Perez FMM, Almeida SM
Radiologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: carolcintra@yahoo.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito do alendronato na densidade óssea de tibia de ratas ovariectomizadas tratadas com alendronato por meio de radiografias digitais. Uma das formas de induzir o aparecimento da osteoporose em animais de laboratório é a realização da ovariectomia, o que acarreta uma deficiência de estrogênio, provocando o aparecimento da doença (Peng et al., 1997). Foram selecionadas 30 ratas, gênero feminino, Wistar (Rattus Norvegicus, Albinus Wistar), com peso médio de 250g com 90 dias de idade. Todos os animais foram submetidos à cirurgia de ovariectomia. No quarto dia após a ovariectomia os animais foram divididos aleatoriamente em dois grupos: Grupo Alendronato, o qual recebeu 5mg/Kg de peso corpóreo de Alendronato de Sódio 3 vezes por semana durante 4 semanas, por meio de gavagem; Grupo Controle, o qual recebeu gavagem Sham. Doze dias após a última gavagem os animais foram anestesiados e submetidos exame radiográfico digital da região da tibia da perna esquerda, utilizando o sistema digital Digora Optime (Soredex). As densidades das imagens da diáfise das tibias foram avaliadas por meio da ferramenta Histograma do Adobe Photoshop CS4 Extended. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste t (p=0,88), não sendo observada diferença significante entre os grupos.

Pode-se concluir que a densidade óssea em tibias de ratas ovariectomizadas não se apresentou diferente mesmo com a administração de um bifosfonato em radiografias digitais, sendo necessário aguardar os resultados da avaliação histológica em curso. (Apoio: CAPES)

PNe196 **Comparação entre diferentes sistemas receptores de imagem e materiais restauradores no diagnóstico de cáries secundárias**

Vieira ACD*, Cruz AD, Almeida SM, Boscolo FN
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: andreastrodomingos@gmail.com

O tipo de sistema receptor de imagem utilizado pode dificultar o diagnóstico de cáries secundárias. Este trabalho teve como objetivos comparar diferentes sistemas receptores de imagem no diagnóstico de cáries secundárias e avaliar a influência dos materiais restauradores na detecção das mesmas. Para tanto, 40 dentes posteriores foram submetidos a preparos cavitários do tipo médio-ocluso-distal e perfurações simulando lesões de cárie foram realizadas em 20 deles. Posteriormente, os dentes foram restaurados com 5 tipos diferentes de resinas compostas (Filtek Z250®, TPH Spectrum®, Charisma®, Herculite XRV®, Tetric Ceram HB®) e radiografados (bitewing) utilizando-se sistemas receptores de imagem distintos, sendo eles dois filmes convencionais, Insight e Ektaspeed Plus (Kodak Dental System, USA), e três sensores digitais: DenOptix® (Denstply International/Gendex, USA) e Digora® com placa branca e com placa azul (Soredex, Finland). As imagens foram analisadas por 10 avaliadores por meio de um sistema de escores. A comparação entre as resinas e entre os sistemas de imagem foi realizada por meio do teste t pareado e a influência do tamanho da lesão em um mesmo sistema foi avaliada pelo teste t não pareado ($\alpha = 0,05$). Observou-se que o sistema digital Digora® com placa azul permitiu maior precisão no diagnóstico das lesões simuladas de cáries secundárias e que a resina Herculite XRV® possibilitou melhor detecção das mesmas (p<0,05).

Concluiu-se que o sistema receptor de imagem utilizado e o tipo de material restaurador podem aumentar a precisão do diagnóstico de cáries secundárias.

PNe197 **Estabelecimento de um índice quantitativo e qualitativo para auxiliar no diagnóstico da osteoporose em radiografia panorâmica**

Miranda LF*, Arita ES, Pereira EC, Marques AP
Saúde - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: liufialho@gmail.com

Recentemente, a osteoporose tem sido apontada como fator associado a manifestações bucais representadas pela perda óssea alveolar, especialmente na mandíbula. Entretanto, as técnicas de avaliação direta da densidade mineral óssea mandibular ainda não demonstraram boa precisão e acurácia. O presente trabalho teve como objetivo avaliar, por meio de um estudo descritivo-analítico, a possibilidade da utilização das radiografias panorâmicas, como um método capaz de expressar as alterações morfológicas da mandíbula decorrentes da idade e estabelecer um único índice quantitativo e qualitativo, para identificar os casos de osteopenia e osteoporose. A pesquisa ocorreu em mulheres em períodos de menopausa e pós-menopausadas, em tratamento odontológico nas clínicas odontológicas da faculdade de odontologia da Universidade de São Paulo, no município de São Paulo - SP. As participantes foram questionadas sobre sua saúde geral e bucal e examinadas radiograficamente para diagnóstico de osteopenia e osteoporose. Os resultados dos testes de Pearson mostraram associação significativa entre os testes por radiografia panorâmica da mandíbula e por densitometria (p < 0,001).

O teste da radiografia panorâmica apresentou associação e concordância significativa com a densitometria (padrão ouro) podendo ser utilizado como um teste substituto, porém cuidados ou algumas restrições deverão ser tomados em sua utilização, pois a intensidade de concordância razoável foi devida a uma moderada sensibilidade deste teste em relação ao padrão ouro.

PNe198 **Correlação clínico tomográfica em patologias dos seios maxilares: Avaliação por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC)**

Sales MAO*, Maciel PP, Lopes PML, Monteiro BM, França RM
Dcos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: marceloxray.sales@gmail.com

O objetivo da pesquisa foi analisar os achados tomográficos fortuitos em seios maxilares por meio de exames de TCFC, bem como sua correlação com sintomatologia clínica relatada. Foram analisados 54 exames de TCFC de maxila (n=108), por dois examinadores, que verificaram o envolvimento das paredes anterior, medial, lateral e posterior, assoalho e teto de seios maxilares, através do software I-Cat Vision (v.1.6.20). A opacificação antral pelo acúmulo de secreções (28,7%) foi o achado mais frequente, seguido de espessamento da mucosa antral (23,3%) e presença de cisto mucoso (17,6%). Em 59,26% dos casos não houve relato clínico. Relação entre sintomatologia e achados tomográficos foi encontrada em 36,11% dos seios examinados. Em 45,37% das cavidades sinusais havia relação positivo para achado incidental, sem sintomatologia presente (p<0,032). As paredes dos seios mais afetadas foram assoalho (71,30%) e parede medial (57,40%). Foi observado alto grau de associação entre achados tomográficos e etiologia odontogênica, como a relação de raízes de dentes tratados endodonticamente em íntimo contato com o assoalho (24,68%) dos 77 assoalhos de seios maxilares comprometidos. O protocolo de avaliação MPR demonstrou total acurácia e sensibilidade (100%), seguido pelos protocolos coronal (81,50%) e axial (76%).

Conclui-se haver alta sensibilidade e acurácia na TCFC, entretanto com baixa correção clínica entre achados tomográficos, sua extensão e presença de sintomatologia. (Apoio: CNPq - PIBIC - UFPB)

PNe199 **Capacidade de diagnóstico da TC de feixe cônico para detecção de defeitos ósseos induzidos na cabeça da mandíbula**

Oenning ACC*, Albuquerque DF, Melo SLS, Almeida SM, Haiter-Neto F, Boscolo FN
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anne.oenning@gmail.com

A localização anatômica da articulação temporomandibular (ATM) faz com que esta região seja de difícil investigação clínica e radiográfica. Como a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) fornece imagens tridimensionais livres de sobreposição, este estudo avaliou a capacidade de diagnóstico de alterações ósseas da ATM pela TCFC, em diferentes protocolos de aquisição de imagem. A amostra foi de 30 mandíbulas maceradas, que apresentavam perfurações nos pólos medial, superior e lateral das cabeças da mandíbula, confeccionadas em três diâmetros diferentes (0,9-mm, 1,2-mm e 1,6-mm). Cada mandíbula foi articulada em um crânio, colocada em um recipiente com água e tomografada nos protocolos de aquisição com resolução do voxel de 0,4-mm e 0,25-mm. As imagens centrais da ATM foram selecionadas, impressas em filme e avaliadas por dois examinadores. A concordância intra-observador foi de 0,55 e a concordância com o padrão-ouro foi maior no protocolo 0,25-mm (0,241; 0,109) em relação ao protocolo 0,4-mm (0,221; 0,058) para os dois examinadores, mas sem diferenças estatísticas significantes. Apesar da alta especificidade (100% e 95%), a sensibilidade foi menor no protocolo 0,4-mm (48%) quando comparado ao protocolo 0,25-mm (60%), sendo que a maior porcentagem de resultados falso-negativos ocorreu na identificação dos defeitos de menor diâmetro.

Concluiu-se que os protocolos avaliados podem ser usados para a observação de alterações na cabeça da mandíbula, contudo o protocolo 0,25-mm deve ser utilizado para avaliação mais detalhada dos defeitos ósseos.

PNe200 **Estudo das alterações ósseas da articulação temporomandibular em pacientes menores de 20 anos**

Bezerra KFO*, Campos PSF, Oliveira LSAF, Crusod-Rebello IM, Godoy GP, Melo DP
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: kleniafelix@hotmail.com

A articulação temporomandibular (ATM) está sujeita a inúmeras patologias de causas multifatoriais denominadas desordens temporomandibulares (DTMs). A DTM costuma ser associada à idade avançada do paciente, porém estudos recentes demonstram que pacientes jovens também são afetados. O presente estudo objetiva avaliar a prevalência de alterações ósseas da ATM em pacientes menores de 20 anos submetidos a exame de Ressonância Magnética correlacionando-as a sintomatologia relatada. Foram analisadas as articulações ATMs de 75 pacientes com idades entre 10 e 20 anos, submetidos previamente a exame clínico e ressonância magnética da ATM. As alterações ósseas encontradas foram: Facetamento da superfície articular do côndilo; osteófito; erosão na eminência; erosão no côndilo; efusão; edema medular; espessamento da cortical da eminência; espessamento da cortical condilar; aparentes focos de necrose focal; aparente necrose difusa do côndilo (necrose avascular); hipoplasia condilar e hiperplasia condilar. Dos pacientes avaliados, 80% eram do sexo feminino. As alterações ósseas mais frequentes foram: hipoplasia condilar (33,33%) e erosão condilar (18%), enquanto a hiperplasia condilar, o espessamento da cortical óssea condilar e aparente focos de necrose, apresentaram menores proporções (1,2%). Dos pacientes que relataram dor, apenas 56% apresentavam alterações ósseas. A sintomatologia de maior prevalência foi o estalido articular, observado em 74,6% do total de pacientes.

Concluiu-se que as alterações ósseas da ATM são achados em pacientes jovens.

PNe201 Diagnóstico de lesões de cáries por imagens de transluminação com laser infravermelho

Pretel H*, Lopes LA, Feltrin CK, Trevelin LC, Moreira J, Levada ALM, Mancini MW
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: hpretel@hotmail.com

O intuito da pesquisa foi avaliar o desempenho de um sistema de diagnóstico óptico dental em tempo real utilizando radiação não-ionizante, através de imagens de transluminação com laser na região do infravermelho próximo (NIR) com radiação óptica coerente. Foi demonstrado a aplicabilidade na visualização de regiões contendo desmineralização, cáries incipientes, oclusais, proximais, e oclusais. A técnica baseia-se no espalhamento diferencial da luz NIR por regiões desmineralizadas em relação ao padrão de espalhamento de regiões saudáveis. A técnica foi avaliada como potencialmente viável para detecção não-destrutiva e não-invasiva de cáries incipientes. Ainda deverá ter grande valia durante os tratamentos dentais, uma vez que as estruturas apresentam um grande contraste nas imagens NIR. O sistema em desenvolvimento baseia-se em transluminação através de um emissor laser, captura de imagens por sensor CCD, e em técnicas de processamento de imagens para diagnóstico óptico de lesões de cárie, e análise morfológica. Os resultados obtidos pela presente técnica tem se mostrado superiores àquelas publicadas por outros autores utilizando luz incoerente (LEDs e luz alógena). Estudos preliminares comparando imagens de transluminação e radiografias de RX demonstram a maior sensibilidade da técnica óptica no infra-vermelho em comparação com o método tradicional utilizando radiação ionizante.

O sistema óptico de transluminação com radiação laser infra-vermelho tem se mostrado viável no diagnóstico de cáries bem como nos procedimentos de anamnese. (Apoio: FAPESP / PIPE - 2010/50479-2)

PNe202 Métodos ópticos na detecção de cárie: Tomografia de coerência óptica e Quantificação de fluorescência induzida por luz

Maia AMA*, Karlsson L, Campello SL, Gomes ASL, Freitas AZ
Cirurgia e Prótese Buco - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: anamarlyamaia@gmail.com

A detecção precoce da cárie por meio de técnicas não invasivas de obtenção de imagem tem se mostrado efetiva, mas a necessidade de otimização do processamento das imagens é uma constante, visto a importância de facilitar a compreensão e diminuir a subjetividade no diagnóstico clínico. Objetivamos comparar o dimensionamento da lesão de cárie, segundo as diferentes propriedades ópticas, como retroespalhamento da luz laser, com a Tomografia por Coerência Óptica (TCO Spectral Radar SR-OC: OCP930SR/Thorlabs), e as alterações da fluorescência, com a Quantificação de fluorescência induzida por luz (QLF™), tendo como parâmetro ouro, a microscopia óptica polarizada. Dez dentes humanos foram submetidos à ciclagem de pH para desenvolver lesão de cárie na face vestibular, e em seguida as amostras foram registradas por ambas técnicas ópticas. Por se tratar de uma imagem perpendicular a superfície, os cortes tomográficos da TCO (B-Scan) foram analisados pontualmente segundo o coeficiente de atenuação de cada A-Scan, visto que o mesmo é diminuído na superfície cariada, e os valores plotados em um novo mapeamento 2D com tonalidades referentes. Gerando então imagens para comparação qualitativa com os resultados obtidos pelo software do QLF™, como a área da lesão em mm² e a profundidade em µm.

A TCO comprovou melhor resolução óptica de 6µm, e mais precisão para mensurar a profundidade da lesão de cárie, visto a possibilidade de análise perpendicular e volumétrica. (Apoio: PRONEX FACEPE - 0879_1/05/08)

PNe203 Análise da posição do forame mandibular em relação ao gênero e idade usando tomografia computadorizada de feixe cônico

Porto OCL*, Gregoris-Rabelo LE, Guedes OA, Alencar AHG, Estrela C
Faculdade de Medicina - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: olavo.lyra@gmail.com

O conhecimento de relações anatómicas, especialmente relativas à posição de forames são essenciais durante a realização de técnicas anestésicas. Estudou-se a variação anômica no posicionamento do forame mandibular, em 98 pacientes dentados de 11 a 46 anos, por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). As imagens das mandíbulas foram selecionadas de um banco de dados secundário de uma clínica radiológica privada (CIRO, Goiânia/GO). O método foi baseado na delimitação e mensuração das distâncias entre o forame mandibular (FM) e as bordas anterior (A) e posterior (B) do ramo da mandíbula, ponto mais inferior da inserção da mandíbula (C) e borda inferior do ramo mandibular (D). Todas as medidas foram realizadas no plano sagital por dois especialistas em radiologia odontológica, utilizando a ferramenta de medição do próprio programa do tomógrafo. O valor médio e desvio padrão nas relações FM-A, FM-B, FM-C e FM-D para os lados direito e esquerdo foram 17,9±2,5 mm e 17,7±2,1 mm; 13,8±2,1 mm e 13,7±1,9 mm; 20,2±3,5 e 19,6±2,9; 26,4±4,3 e 26,2±4,2, respectivamente. Diferenças significativas na posição do forame mandibular foram observadas em função do gênero para as relações FM-C nos lados direito (p=0,001) e esquerdo (p=0,015) e FM-D apenas no lado esquerdo (p=0,002). Em relação à idade, diferença significativa foi observada na relação FM-D do lado esquerdo entre as faixas etárias de 10 a 20 e 21 a 30 anos (p=0,044).

Alterações anatómicas no posicionamento do forame mandibular em função do gênero e idade foram observadas nas imagens de TCFC.

PNe204 Exames clínico palpatório e termográfico: estudo piloto da identificação de pontos-gatilho miofasciais

Sabbagh-Haddad D*, Brioschi ML, Arita ES
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: denishesaddad@hotmail.com

A Síndrome Dolorosa Miofascial é uma classificação da disfunção temporomandibular (DTM) e caracteriza-se por uma dorsem músculo-esquelética não articular, apresentando pontos algóicos miofasciais (pontos-gatilhos). Alguns métodos de identificação desses pontos são descritos na literatura científica, sendo a palpção durante exame clínico e algometria consideradas como padrão-ouro. A termografia é um método de diagnóstico onde há o registro em tempo real da radiação infravermelha emitida pela pele humana e representada por ondas de calor. O objetivo desse estudo foi correlacionar o exame clínico e o termográfico dos músculos masseter e temporal na identificação de pontos-gatilhos miofasciais. A amostra constituiu-se de 26 mulheres voluntárias (idade média de 41 anos), sendo 13 assintomáticas e 13 sintomáticas para a DTM, classificadas de acordo com o eixo I do RDC/TMD. Dos 52 lados avaliados, 60% apresentaram ausência de dor, 19% dor miofascial e 11% dor miofascial com limitação de abertura. Ao exame de algometria dos músculos temporal e masseter direito e esquerdo, foram obtidos valores em Kgf máxima de 1,89 (±0,59), 1,97 (±0,63), 1,93 (±0,52), 2,05 (±0,63), respectivamente, e suas temperaturas máximas em °C foram 35,02 (± 0,55), 35,03 (±0,52), 33,87 (±0,94) e 33,84 (±0,91), respectivamente.

Pela correlação de Pearson, não observamos diferença estatisticamente significativa entre os achados da termografia e os resultados da algometria por músculo estudado.

PNe205 Quantificação de diferentes aspectos da periodontite experimental com microtomografia

Fernandes PG*, Vanderlei JMTMM, Messora MR, Almeida ALG, Souza SLS, Palioto DB, Novaes-Júnior AB, Taba-Júnior M
Cirurgia e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: patriciagarani@yahoo.com.br

A análise de imagens tridimensionais por microtomografia computadorizada (micro-CT) permite realizar medidas precisas de estruturas mineralizadas. O propósito deste estudo foi quantificar diferentes aspectos da perda óssea alveolar induzida por ligadura em ratos. Foram utilizados 10 ratos divididos em 2 grupos: C (controle) e DP (doença periodontal induzida por ligadura). No Grupo DP, os 1ºs molares inferiores dos animais foram ligados com fio de algodão. Após 10 dias os animais foram sacrificados e as hemi-mandíbulas avaliadas por meio da micro-CT. A perda óssea alveolar foi quantificada através de medidas da distância entre a junção cimento-esmalte e a crista óssea por vestibular, por lingual, na região interproximal e na furca. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (ANOVA). Dentre as diferentes medidas, apenas a furca e a região da junção cimento-esmalte à crista óssea por vestibular mostraram diferenças significativas entre os grupos. Os valores em micrômetros foram respectivamente C (112,1 ± 31,77) e DP (405,9 ± 162,9) na furca (p< 0,05) e C (386,6 ± 56,34) e DP (1137 ± 255,1) na medida da junção cimento-esmalte à crista óssea por vestibular (p< 0,001).

Considerando as variações observadas nas diferentes regiões de um mesmo elemento dentário, a escolha da região e do método de análise parece ter influência significativa na quantificação da perda óssea alveolar. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/07007-2)

PNe206 Efeito do extrato de Chamomilla recutita L. e da triancinolona em modelo experimental de úlcera na mucosa jugal de ratos

Cavalcante GM*, Paula RJS, Silva PGB, Oliveira BV, Mota MRL, Sousa FB, Alves APNN
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: galyleia_meneses@yahoo.com.br

Lesões ulceradas na mucosa bucal são frequentes na clínica odontológica, sendo ocasionadas geralmente por trauma mecânico. A remoção do agente causal favorece a cura dessas lesões em uma a duas semanas. Entretanto, mesmo desaparecendo naturalmente, essas lesões são, em sua maioria, dolorosas, necessitando de tratamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito terapêutico da aplicação tópica do extrato fluido de Chamomilla recutita L. 10% e de acetona de triancinolona em orabases 1mg/g em úlceras traumáticas orais. Foram utilizados 30 ratos Wistar machos, pesando entre 150 e 250 gramas, divididos aleatoriamente em três grupos. Posteriormente à indução das úlceras na mucosa jugal, estas foram tratadas diariamente num intervalo de 12 horas com aplicação tópica de camomila ou triancinolona ou solução salina 0,9%. Os sacrifícios dos animais ocorreram com 5 e 10 dias após o procedimento de ulceração, sendo também, nestes tempos, aferidos o peso corpóreo e o diâmetro das úlceras. As lesões foram analisadas macro e microscopicamente, com base em escores das fases de cicatrização da úlcera. O grupo camomila apresentou avanço cicatricial da lesão com 5 dias de tratamento, metade do tempo observado para os outros grupos. A análise da variação corpórea demonstrou que o grupo triancinolona interferiu negativamente no ganho de peso dos animais, diferentemente dos grupos camomila e controle.

O extrato de camomila, em comparação com a triancinolona, promove uma cicatrização mais rápida da úlcera oral, e, além disso, não interfere no ganho de peso dos animais (Apoio: FUNCAP)

PNe207 Imunoexpressão de claudina-1 e Nm23-H1 em carcinomas epidermóides de lábio inferior metastáticos e não-metastáticos

Aquino ARL*, Carvalho CHP, Nonaka CFW, Souza LB, Pinto LP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: anarafoela.luz@terra.com.br

Este estudo avaliou a imunoexpressão de claudina-1 e Nm23-H1 em carcinomas epidermóides de lábio inferior metastáticos e não-metastáticos. Foram selecionados 20 tumores com metástase linfonodal e 20 tumores sem metástase, submetidos ao método da imunoperoxidase, com anticorpos anti-claudina-1 e Nm23-H1. Sob microscopia de luz (100x), a porcentagem de marcação para claudina-1 em cada corio tumoral foi avaliada de acordo com os seguintes parâmetros: 0 (≤ 1% de células positivas); 1 (≤ 30% de células positivas); 2 (> 30% de células positivas). Análise da expressão do Nm23-H1 incluiu avaliação da intensidade de marcação e porcentagem de células marcadas em cada corio tumoral, sob aumento de 200x. Os tumores metastáticos exibiram maior expressão de claudina-1 (P=0,030). Similarmente, os tumores com estádios III e IV apresentaram maior expressão de claudina-1 (P = 0,026). A maioria dos tumores bem e moderadamente diferenciados exibiram escore 2, enquanto que tumores pobremente diferenciados mostraram distribuição semelhante entre os escores (P=0,648). Para Nm23-H1, os maiores percentuais de casos negativos foram observados em tumores não-metastáticos (P=0,065) e em tumores com estadiamento clínico inicial (P=0,082).

Os resultados sugerem um papel importante para claudina-1 no desenvolvimento de metástases em carcinomas epidermóides de lábio inferior. Por outro lado, não suportam um papel do Nm23-H1 na supressão de metástase em carcinomas epidermóides de lábio inferior, mas sim o envolvimento desta proteína na progressão de alguns destes tumores.

PNe208 Modulação da expressão de VEGF-C por mediador relacionado ao estresse em culturas de carcinomas espinocelulares de boca

Vilardi BMR*, Bravo DMC, Oliveira SHP, Bernabé DG, Oliveira DT
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: brunavilardi@usp.br

O estímulo da angiogênese tumoral parece ser um dos mecanismos pelo qual os mediadores do estresse influenciam o crescimento e a progressão tumoral. Os receptores beta-adrenérgicos e sua expressiva resposta ao estímulo da norepinefrina foram identificados em várias linhagens de células tumorais, incluindo o carcinoma espinocelular de boca. O objetivo deste estudo foi investigar a influência da norepinefrina na expressão do fator de crescimento endotelial vascular do tipo C (VEGF-C) em cultura de células de carcinoma espinocelular de boca que continham beta-receptores. As linhagens celulares (SCC-9 e SCC-25) foram estimuladas com norepinefrina em diferentes concentrações (0,1; 1 e 10 µM) e com 1µM de propranolol, sendo analisadas após 1, 6 e 24 horas. A expressão gênica e proteica de VEGF-C foram avaliadas por qPCR e por ELISA. Os dados dos experimentos foram submetidos à análise de variância, considerando o nível de significância de 5% (p<0,05). A produção de RNA para VEGF-C teve um comportamento irregular, com tendências a variações da expressão gênica (aumento e inibição). A dosagem proteica nos sobrenadantes das culturas de células malignas não refletiu a expressão gênica de VEGF-C. Somente na linhagem SCC-25 ocorreu uma inibição significativa da produção de VEGF-C pelas células neoplásicas no ensaio de 24 horas após o estímulo com 10µM de norepinefrina.

Estes resultados sugerem que o mediador do estresse, norepinefrina, não influenciou, in vitro, a produção do fator linfangiogênico VEGF-C nas células de carcinomas espinocelulares humanos de boca. (Apoio: FAPESP - 2010/06333-3)

PNe209 Expressão imunohistoquímica das proteínas NF-kB e COX-2 em cistos radiculares

Guimarães DM, Gonçalves-Junior A*, Pontes HAR, Silva BSF, Borsero AD, Paiva HB, Pontes FSC
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: dmagno@ufpa.br

Cisto radicular é uma lesão comum e compreende cerca de 68% de todos os cistos que afetam o osso gnáticos. Estes cistos resultam de um processo inflamatório dos tecidos periapicais de dentes apresentando polpas necróticas e infectadas. O granuloma periapical epiteliado é a lesão precursora dos cistos radiculares. Embora esteja bem estabelecido que a origem epitelial seja os restos epiteliais de Malassez, os mecanismos moleculares que conduzem a proliferação epitelial, ainda, não estão completamente entendidos. O fator de transcrição nuclear-kB (NF-kB) regula a transcrição de vários genes envolvidos na proliferação celular, adesão e inflamação. NF-kB representa um grupo de proteínas que se ligam a múltiplas seqüências de DNA iniciando a transcrição de uma variedade de genes que incluem citocinas, moléculas de adesão celular e enzimas. Um dos genes alvo do NF-kB é a ciclooxigenase-2 (COX-2) e uma enzima chave na biossíntese de prostaglandina. Vários efeitos inflamatórios são mediados através de COX-2 e recentemente tem sido demonstrado que a COX-2 está relacionada com eventos proliferativos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a imunoposição de COX-2 e NF-kB em 40 cistos radiculares que foram utilizadas previamente com finalidade diagnóstica. Mostrando a expressão de COX-2 e NF-kB no epitélio cístico, nas células inflamatórias sub-epiteliais e nas células endoteliais próximas do infiltrado inflamatório.

Através dos resultados obtidos conclui-se que as proteínas estudadas participam dos mecanismos moleculares que conduzem a formação dos cistos radiculares.

PNe210 Avaliação de células T regulatórias em linfonodos de pacientes com Carcinoma Espinocelular de boca

Costa NL*, Pires AFC, Silva TA, Mendonça EF, Batista AC
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: nadialago@hotmail.com

As células T regulatórias (Treg) representam uma subpopulação de linfócitos T CD4⁺ caracterizados pela expressão de "forkhead transcription factor" (FOXP3). Estas células são potentes inibidoras da resposta imune anti-tumoral e estão associadas com um prognóstico ruim em diferentes tipos de cânceres. O objetivo deste estudo foi identificar e quantificar, pela técnica da imunohistoquímica, células Treg FOXP3⁺ em amostras de linfonodos cervicais removidos de pacientes que apresentaram carcinoma espinocelular (CEC) primário de boca. Os espécimes foram divididos nos seguintes grupos: linfonodos não metastático de pacientes que não apresentaram nenhum linfonodo metastático (LNM1) (n=10) e linfonodos metastáticos (LM2) (n=10) e não-metastáticos (LNM2) (=10) de pacientes que apresentaram metástase linfonodal. Os dados obtidos demonstraram que a densidade de células FOXP3⁺ foi significativamente maior nos LM2 quando comparados aos LNM1 e LNM2 (P=0,006 e 0,029, respectivamente).

Nossos resultados sugerem que a alta densidade de células T regulatórias em linfonodos de pacientes com CEC de boca possa contribuir com a supressão imune local linfonodal e, dessa forma, favorecer a instalação e crescimento de células tumorais metastáticas. (Apoio: CNPq - 141923/2010-5)

PNe211 Estudo da neuromodulação adrenérgica durante a indução de periodontite e seus efeitos em glândula submandibular de ratos

Martins LG*, Tavares TAA, Tanobe PG, Spreafico CS, Prado RF, Anbinder AL
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: luanagmartins@yahoo.com.br

Ação de beta-bloqueadores na melhoria da qualidade óssea e sua ação anti-inflamatória embasam a hipótese de que a modulação simpática pode influenciar a evolução da doença periodontal (DP). Estudos relacionam disfunção salivar e DP; mas os efeitos da DP nas glândulas salivares, com secreção controlada pelo sistema nervoso autônomo, são pouco estudados. Objetivou-se analisar os efeitos do bloqueio e da ativação de receptores beta-adrenérgicos na reabsorção alveolar na DP, assim como os efeitos da DP, associada ou não a tratamento adrenérgico, nas glândulas submandibulares. Quarenta ratos foram divididos em grupos de acordo com a indução de DP (ligadura) ao redor dos primeiros molares e o medicamento: (1) Propranolol (antagonista adrenérgico) 0,1mg/Kg/dia com indução de DP; (2) Isoproterenol (agonista adrenérgico) 0,75mg/Kg/dia e DP; (3) Controle 1, com administração solução fisiológica e DP; (4) Controle 2, apenas com solução fisiológica. Depois de 14 dias, ocorreu a eutanásia. O suporte ósseo alveolar radiográfico e a porcentagem de área acinar nas submandibulares (histomorfometria) foram avaliados. Após estatística (p<0,05), verificou-se menor suporte alveolar na presença de ligadura, mas sem ação dos medicamentos. O efeito da DP foi significativo na redução acinar, efeito antagônico ao do isoproterenol.

Concluiu-se que a modulação adrenérgica não influenciou a DP, e que a DP pode reduzir a saliva produzida pela submandibular. A associação entre DP e os diferentes tratamentos não levaram a efeitos diferentes do esperado pela ação simpática na glândula. (Apoio: PROPe Unesp)

PNe212 Análise citomorfológica e citomorfométrica do epitélio da mucosa bucal de pacientes com líquen plano

Ferreira SJ*, Rozza RE, Machado MAN, Lima AAS, Torres-Pereira CC, Johann ACBR, Ignácio SA, Azevedo-Alanis LR
Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: stefaniajeronimo@yahoo.com.br

O líquen plano bucal (LPB) é uma doença mucocutânea inflamatória crônica, cuja importância relaciona-se a natureza dolorosa e a possível conexão com a malignidade. Há controvérsias em classificar esta doença como uma condição com potencial de malignização. Desta forma torna-se necessária a realização de estudos que avaliem essa associação. A presente pesquisa avaliou a morfologia e o tamanho das células do epitélio da mucosa bucal de pacientes com LPB. Esfregaços foram coletados da mucosa bucal de 20 pacientes com LPB (grupo caso) e 20 pacientes sem LPB (grupo controle), por meio da citologia esfregativa em base líquida. Após a coloração de Papanicolaou, os esfregaços foram analisados de acordo com o grau de celularidade e a classificação de Papanicolaou. As células epiteliais tiveram as áreas do citoplasma (AC), do núcleo (AN) e a relação AN/AC calculadas. Em ambos os grupos, houve predominância de células nucleadas da camada superficial, pertencentes à classe I de Papanicolaou. Os valores médios da AN (p=0,05) e da AC (p=0,000) foram maiores no grupo caso (AN=521,6; AC=22750,3) comparados ao controle (AN=518,9; AC=18348,0). A relação AN/AC foi de 0,025 para o grupo caso e de 0,031 para o grupo controle (p=0,004).

Houve aumento da área do citoplasma e diminuição da relação núcleo/citoplasma das células da mucosa bucal de pacientes com LPB. Estes achados provavelmente sejam decorrentes da própria estratificação epitelial e hiperplasia que ocorrem nos líquen planos. Não foram encontradas alterações compatíveis com malignização nos esfregaços de lesões de LPB.

PNe213 Papel Funcional das GTPases Rho na Diferenciação Celular de Carcinoma Epidermoide Oral

Crema VO, Pinheiro NM*, Sargenti-Neto S, Santos MF, Biz MT, Marinho MAO, Murta EFC, Murta BMT
Inst de Ciências Biológicas e Naturais - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.
E-mail: virginiacrema@icbn.ufm.br

As GTPases Rho participam de vias de transdução de sinal que regulam diversos processos biológicos, como proliferação e diferenciação celular. Em neoplasias, essas proteínas podem exercer um papel essencial nessas vias de sinalização. Este estudo visou avaliar a expressão das GTPases Rho e seu papel funcional na diferenciação celular em carcinoma epidermoide oral (CEO), in vitro. Células de culturas primárias obtidas de 4 casos de CEO foram caracterizadas por imunocitoquímica para citoqueratina. As células foram cultivadas por 48 h em culturas tridimensionais de Matrigel® com/sem o inibidor Toxina A Clostridium difficile específico das GTPases Rho. A Toxina A foi utilizada em várias concentrações: 1, 2, 4 e 8 µg/mL. A F-actina, evidenciada com Faloidina conjugada à rodamina, foi analisada em microscópio confocal. As células de CEO expressaram RhoA, RhoB, Cdc42 e Rac1. Células de CEO cultivadas apenas em Matrigel® apresentaram um citoplasma bem desenvolvido com citoesqueleto de actina proeminente e córtex evidente. No entanto, as células tratadas com Toxina A (GTPases Rho inibidas) apresentaram alterações morfológicas evidentes, como redução do citoplasma. As células pareceram apresentar dificuldade para se diferenciar, de uma maneira concentração-dependente.

Os resultados obtidos sugerem que as GTPases Rho exercem um papel funcional importante nas vias de transdução de sinal reguladoras de processos biológicos envolvidos na patogênese do CEO, especialmente na diferenciação celular. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - 72/07)

PNe214 Regulação do ciclo celular após inibição farmacológica da enzima ácido graxo sintase em linhagem derivada de melanoma murino

Ortega RM*, Agostini M, Graner E, Zecchin KG
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: roseortega2@hotmail.com

Ácido graxo sintase (FASN- fatty acid synthase) é a enzima responsável pela síntese endógena de palmitato, ácido graxo saturado. Diversos estudos mostram que FASN é altamente expressa em vários tipos de neoplasias malignas humanas, como próstata, mama, melanoma e, a alta expressão de FASN está associada a um pior prognóstico. Anteriormente demonstramos que a inibição da atividade de FASN reduz significativamente a proliferação celular e promove a apoptose em linhagem celular de melanoma murino, B16-F10. O objetivo deste trabalho foi investigar de que maneira a inibição farmacológica de FASN reduz a proliferação de células B16-F10, utilizando cerulínica, como inibidor de FASN. O tratamento com cerulínica reduziu significativamente a proliferação das células B16-F10 de maneira dose-dependente. A parada do ciclo foi evidenciada por um significativo aumento do número de células nas fases G0/G1, assim como redução de células na fase S, em comparação com as células controle. Westerns blots feitos a partir de extratos celulares mostraram aumento significativo das proteínas supressoras de tumor p21^{WAF1/Cip1} e p27^{INK1} co-immunoprecipitada com cdk2, uma Ser/Thr necessária para a transição G1/S, e Skp2, proteína necessária para a degradação proteossômica de p27^{INK1}. Outras proteínas envolvidas na progressão das fases G1-S do ciclo celular, como cdk4, cdk6 e ciclina D e E, não foram alteradas.

Em conjunto, os resultados deste trabalho explicam, pelo menos em parte, de que maneira a inibição de FASN inibe a proliferação das células de melanoma B16-F10. (Apoio: CNPq - 142720/2010-0)

PNe215 Análise da associação entre mordida cruzada posterior desvio de linha média e assimetria facial

Santos RR*, Garbin AJI, Garbin CAS, Saliba O
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: renatitars@yahoo.com.br

Os problemas oclusais, assimetria postural e facial tem atraído a atenção na área da saúde, pois tem sido demonstrado que há uma associação entre estas afecções. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre mordida cruzada posterior, desvio de linha média e simetria facial. Foram examinadas e fotografadas 70 crianças, com idade entre 3 e 10 anos. Utilizando-se o programa Microsoft Office Power Point 2007, foram traçadas linhas horizontais e uma linha vertical na linha média, para analisar subjetivamente as discrepâncias faciais. Em relação ao trespassse horizontal 78,6% das crianças apresentou relação normal, 17,1% sobressaliência, 4,3% mordida cruzada anterior. Já o trespassse vertical a maioria das crianças 60% apresentou relação normal, 27,1% mordida aberta, e 12,9% apresentaram sobremordida. A mordida cruzada posterior estava presente em 27,1% das crianças. Destas, 68,4% apresentaram mordida cruzada unilateral do lado direito, 21,1% mordida cruzada bilateral e 10,5% mordida cruzada unilateral do lado esquerdo. A relação entre mordida cruzada posterior e assimetria facial, através do Teste Exato de Fisher (p = 0,0970), não foi estatisticamente significativa. Já em relação à linha média associação foi estatisticamente significativa com a mordida cruzada posterior (p=0,0109), e com assimetria facial (p=0,0310).

Houve associação entre mordida cruzada posterior e desvio de linha média e entre desvio de linha média e assimetria facial. Não houve associação entre mordida cruzada posterior e assimetria facial. (Apoio: CAPES - Bolsa DS)

PNe216 O portfólio como registro de aprendizagem do conhecimento construído diante da vivência do Sistema Único de Saúde

Barroso RFF*, Emmi DJ, Silveira ADS, Batirola EP
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: rebar@ufpa.br

As diretrizes curriculares nacionais oportunizam aos discentes, entre outras atividades, o contato direto com o Sistema Único de Saúde, visando formar profissionais ao sistema. A Faculdade de Odontologia da UFPA possui em seu projeto pedagógico a experiência extra-mural discente através de estágios, onde os acadêmicos podem partilhar dos serviços de atenção à saúde bucal na atenção básica e na especializada do município de Belém. As atividades compreendem além da relação ensino-serviço com os profissionais da assistência, atividades integradoras com a comunidade envolvida. Para acompanhar e avaliar a dinâmica do processo de aprendizagem dos alunos, as docentes do estágio utilizam o portfólio. Demonstrar a utilização do portfólio como instrumento avaliativo, é o objetivo deste trabalho. O portfólio, construído pelo próprio aluno, registra semanalmente as aprendizagens e as experiências mais significativas ocorridas na semana anterior. Cada discente é livre para apresentar seus registros na linguagem com que melhor se identifica. A metodologia utilizada demonstrou um resultado eficaz para o ensino-aprendizagem, onde a reflexão crítica do conhecimento explicitou-se através da construção de idéias e propostas que se desenvolveram ao longo do período das atividades.

CONCLUSÃO: Apesar da utilização do portfólio ainda ser uma estratégia de registro desconhecida por grande parte dos alunos, a sua utilização oportuniza um processo exitoso de construção de auto-avaliação, de linguagens distintas porém articuladas, com reflexão crítica e criatividade da vivência com o SUS.

PNe217 Análise da eficácia de métodos alternativos de higiene bucal

Emmi DT*, Barroso RFF, Silva CCS, Bandeira AP, Bairola EP, Oda M, Alves EB
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: dtemmi@yahoo.com.br

Devido às diferenças econômicas que atingem grande parte da população, principalmente na Região Norte, torna-se difícil a aquisição da escova e da fita dental convencionais. Nesse sentido, o presente trabalho visa analisar a eficácia da remoção de biofilme dental com escovas e fitas dentais alternativas e comparar a eficácia dessas, aos métodos convencionais de higienização. Foram confeccionadas escovas alternativas com palitos de picolé e bucha vegetal. As fitas dentais alternativas foram obtidas de tiras de saco plástico de 50kg de farinha de trigo. Participaram da pesquisa 45 alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará em duas etapas: evidência 1 (remoção do biofilme evidenciado, com escovas e fitas dentais convencionais) e evidência 2 (remoção do biofilme evidenciado, com escovas e fita dentais alternativas), com intervalo de 7 dias entre elas. Foi utilizado o índice de O'Leary para quantificar o biofilme nas duas etapas do experimento. Observou-se significativa eficácia na remoção do biofilme dental, tanto da escova, quanto da fita dental alternativa com nível de significância $p < 0,05$. Os métodos alternativos e convencionais de remoção do biofilme não demonstraram diferenças estatisticamente significativas entre eles.

Escova e fita dental alternativas podem ser utilizadas com segurança para a higienização bucal, sendo uma opção de custo mais acessível e de fácil confecção, no qual aproximam o acesso à saúde bucal da população carente.

PNe218 Associação entre a prática odontológica e o desenvolvimento de distúrbios musculoesqueléticos: existem evidências?

Zina LG*, Baldan RCF, Garbin AJI, Garbin CAS, Moimaz SAS
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: liviazina@yahoo.com.br

Distúrbios de origem musculoesquelética são comuns entre profissionais de Odontologia. Partindo da necessidade de se avaliar a evidência científica disponível sobre o assunto, esta revisão sistemática objetivou avaliar estudos epidemiológicos que relatassem associações positivas entre a prática odontológica e o desenvolvimento de distúrbios musculoesqueléticos (DMEs). O foco foi avaliar o tamanho do risco relatado e até que extensão foram consideradas explicações causais alternativas. Estudos com associações significativas ($p < 0,05$) foram sistematicamente selecionados em 2 bases de dados eletrônicas. Os dados foram extraídos por dois revisores independentes e as discordâncias resolvidas entre os autores. Vinte e cinco estudos foram identificados. Medidas de risco foram relatadas em 8 estudos, e todos apresentaram associações estatísticas fracas. O impacto de pelo menos uma explicação causal alternativa foi apresentado em 32% dos estudos, porém os ajustes estatísticos foram considerados inadequados em metade deles.

Evidência científica quanto a profissão Odontologia ser um fator de risco em potencial para o desenvolvimento de DMEs permanece questionável. As DMEs são prevalentes entre a população geral e não se pode afirmar com segurança até que ponto existe um risco aumentado entre profissionais de Odontologia. Há necessidade de estudos metodologicamente adequados que elucidem cuidadosamente o risco e impacto das DMEs neste grupo ocupacional.

PNe219 O ato de amamentar. Um estudo qualitativo

Rocha NB*, Garbin AJI, Garbin CAS, Moimaz SAS
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: najaraunesp@hotmail.com

O aleitamento materno traz benefícios tanto para o bebê, quanto para a nutriz. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi analisar, de forma qualitativa, o conhecimento e percepção de um grupo de mulheres, bem como analisar os determinantes que influenciam na prática do aleitamento materno. Para este estudo foi adotada a metodologia da pesquisa qualitativa, utilizando como referencial a teoria de representações sociais. Participaram do estudo gestantes que frequentaram pelo menos 6 consultas durante o pré-natal, que tiveram gestação a termo (mais de 37 semanas de gestação) e iniciaram o processo de desmame antes do 6º mês de vida do bebê. Foram entrevistadas 27 gestantes, por um único entrevistador, no pré-natal e acompanhadas até o sexto mês do bebê, quando já estavam completamente desmamadas. A análise das falas permitiu verificar que todas as mães pretendiam amamentar seus filhos. Os fatores que levaram a mãe a amamentar seus filhos foram "proteção do bebê" e "amor materno". As mães deste estudo amamentaram nem 0,4 meses em média exclusivamente e 3 meses em média no aleitamento total. Também foram verificados os motivos que levaram as mães a desmamearem seus filhos, sendo citados: "a falta de leite"/"leite seco" e o "trabalho".

Verificou-se que embora as mulheres tenham conhecimentos sobre as vantagens e propriedades do leite materno, isto não foi suficiente para a manutenção da continuidade da amamentação. Esta prática é considerada um ato natural e instintivo, mas fatores apontados neste estudo: individuais, familiares e sociais, aparecem como desafios a serem enfrentados pelos programas de incentivo ao aleitamento materno para obter-se o sucesso desta prática. (Apoio: CNPq)

PNe220 Desmame precoce e sua relação com hábitos deletérios e maloclusão dentária

Costa EL*, Costa JF, Oliveira MB, Cantanhede LM
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: bet.lima@terra.com.br

O presente estudo avaliou a associação entre o período do aleitamento materno e a instalação de hábitos deletérios e maloclusões dentárias. Foram selecionados aleatoriamente 76 crianças na faixa etária de 2 a 5 anos de idade, da Creche Escola de São Luís-MA. As mães responderam a um questionário específico, o qual continha perguntas relacionadas com o tipo e o período do aleitamento materno; época e causa do desmame precoce; instalação de hábitos viciosos (dedo, chupeta, onicofagia, bruxismo, ronco, babar ao dormir, ranger de dentes, mordido objetos); tempo e uso de mamadeira; frequência do hábito; tipo de respiração e deglutição atípica. Um exame clínico da cavidade bucal foi realizado para verificação das condições bucais e problemas de maloclusão, usando como indicadores: mordida cruzada posterior (ausente e presente), transpasse (normal, sobremordida, topo, sobressaliência) e mordida aberta (ausente e presente - podendo a última ser moderada ou severa). Os dados foram analisados através da estatística descritiva e através do teste do Qui-Quadrado (χ^2) e mostraram associação entre presença de hábitos de sucção não nutritivos e a ocorrência de maloclusão, a duração dos hábitos de sucção não nutritivos apresentou uma relação direta com a presença de maloclusão; o número de crianças com maloclusão e a presença de hábitos de sucção não nutritivos mostrou diferenças altamente significativas ($p < 0,0001$) com as crianças que apresentavam maloclusão e sem a presença dos hábitos de sucção.

O período de aleitamento materno afetou diretamente a instalação de hábitos bucais deletérios, influenciando na presença de maloclusão.

PNe221 Avaliação do nível de instrução de higiene oral em portadores de aparelho ortodôntico na Universidade de Passo Fundo/RS

Martins-Filho IE*, Lopes MC, Silva PR, Michel-Crosato E
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: ismarfilho@usp.br

A utilização de hábitos de higiene bucal como controle mecânico do biofilme dental para portadores de aparelho ortodôntico deve ser uma prática estimulada pelo cirurgião-dentista frente aos seus pacientes durante as consultas odontológicas. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o nível de instrução sobre higiene bucal em 345 acadêmicos da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo - RS e 50 pacientes das disciplinas de Ortodontia, desta mesma instituição. Todos os entrevistados fazem ou fizeram uso de aparelhos ortodônticos. O estudo foi realizado através de um questionário aplicado por dois examinadores treinados para este fim. Os resultados mostraram que existem diferenças estatisticamente significativas, através do teste do Q-quadrado, entre estes dois grupos estudados principalmente em relação aos hábitos de higiene oral e as instruções sobre higiene oral ministradas. No entanto, não resultaram em uma diferença do aumento da cárie dentária durante o tratamento ortodôntico.

Diante das considerações e limitações deste estudo conclui-se que os pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico têm recebido instruções de higiene oral por parte dos ortodontistas, sendo a escovação o método de higiene oral mais utilizados, principalmente no início do tratamento.

PNe222 Estimativa de idade em crianças Brasileiras através dos métodos de Demirjian e de Nicodemo, Moraes e Médici: uma análise comparativa

Silva RD, Oliveira RN, Queiroz SBBS*, Uezono AY
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: ricarda@usp.br

Os métodos de estimativa de idade auxiliam na identificação humana. Este estudo realizou uma estimativa de idade através da análise radiográfica segundo a metodologia de Demirjian e de Nicodemo, Moraes e Médici, visando a comparação entre as duas metodologias no que se refere a sua eficácia e aplicabilidade na população brasileira. A amostra consistiu de 56 radiografias panorâmicas de pacientes leucodermos, na faixa etária de 7 a 16 anos. Em média o método de Nicodemo, Moraes e Médici apresentou para o gênero feminino um resultado estimado 14,7% menor do que a idade real. A maior subestimação correspondeu a 30,5% e a maior superestimação correspondeu a 4,2%. Para o gênero masculino em média o método de Nicodemo, Moraes e Médici apresentou um resultado estimado 11,8% menor do que a idade real. A maior subestimação correspondeu a 24,1% e a maior superestimação correspondeu a 2,0%. O método de Demirjian para o gênero feminino em média apresentou um resultado estimado 4,5% maior do que a idade real. A maior superestimação correspondeu a 32,4% e a maior subestimação correspondeu a 16%. Para o gênero masculino em média apresentou um resultado estimado 7,8% maior do que a idade real. A maior superestimação correspondeu a 27,4% e a maior subestimação correspondeu a 14,7%.

Conclui-se que o Método de Nicodemo, Moraes e Médici tende a subestimar a idade real e que na medida em que a idade real aumenta maior se torna essa subestimação. Já o método de Demirjian tende a superestimar a idade real em média 8,3 meses.

PNe223 Fatores sócio-demográficos e comportamentais associados à placa dentária em primeiros molares permanentes: um estudo longitudinal

Melo RR*, Gomes VE, Ferreira EF, Oliveira AC
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: raquelrossette@yahoo.com.br

Este estudo investigou a incidência de placa dentária na superfície oclusal de primeiros molares permanentes de escolares e os fatores de risco associados à presença de placa nos dentes em questão. Participaram 224 pais e escolas, de 9 a 11 anos de idade, de duas escolas públicas de Belo Horizonte, que foram selecionadas a partir de Seabra (2007). Naquele momento os escolares tinham 06 a 08 anos de idade. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário aos pais e exame bucal das crianças. A variável dependente foi a placa dentária visível na oclusal de primeiros molares permanentes. As variáveis independentes foram: idade, sexo, renda familiar, experiência odontológica da criança, respiração bucal, frequência de escovação dental, uso de flúor, escolaridade materna, estágio de erupção dental e presença de lesões de cárie na oclusal dos primeiros molares permanentes. Os dados foram analisados por meio de regressão multivariada de Poisson (significância de 95%). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais. A incidência de placa na oclusal dos primeiros molares foi de 17,6%. A presença de lesão de cárie foi fator de risco para a presença de placa em algum dos dentes examinados ($p < 0,01$). Crianças com lesão de cárie na oclusal do 1º molar permanente tiveram um risco 28% maior de apresentarem placa nos dentes em questão, quando comparadas com crianças sem tal característica (RR=1,28 [1,12-1,47]).

A incidência de placa na oclusal de primeiros molares permanentes foi associada à presença de lesão cáriosa nos dentes examinados. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PNe224 A importância da Odontologia do Trabalho na integralidade da saúde do trabalhador

Capelari MM*, Cespedes CC, Sales-Peres A, Spin MD, Calzavara B, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: mmcapelari@terra.com.br

A saúde ocupacional está diretamente relacionada ao bem estar, produtividade e qualidade de vida do trabalhador. Objetivou-se realizar um levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal de trabalhadores de uma empresa de grande porte, relacionando à produtividade, ao absenteísmo e à qualidade de vida. Uma amostra randomizada de 250 trabalhadores foi submetida a uma avaliação transversal com aplicação de questionário e com exame clínico, onde os indicadores para condições bucais adotados foram: Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPOD), uso e necessidade de prótese, fluorose, doença periodontal, *Dental Aesthetic Index* (DAI) e Índice de Desgaste Dentário (IDD). Os dados foram analisados por meio de Estatística Descritiva e do teste do Qui-Quadrado ($p < 0,05$). O número de dentes perdidos por cárie relacionou-se ao uso e necessidade de prótese, que interferiu na qualidade de vida do indivíduo. Para condição periodontal, não se observou presença de bolsa e perda de inserção em níveis significantes, entretanto, alto índice de sangramento e cálculo. A prevalência do IDD foi elevada, acima de 59%. A média do DAI demonstrou má-oclusão severa e necessidade de intervenção. De forma geral os resultados indicaram condição de saúde bucal satisfatória.

Conclui-se que a assistência odontológica vinculada à empresa está diretamente ligada aos resultados positivos, evidenciando a necessidade da implementação de programas educativos e preventivos. Por outro lado, a atenção odontológica voltada ao trabalhador pode contribuir fortemente para a integralidade da sua saúde.

PNe225 **Prevalência de cárie dentária e doença periodontal de crianças indígenas aldeadas (etnias Tupiniquim e Guarani) no município de Aracruz, ES**

Miclos PV*, Alencar CO, Barbosa APS, Carvalho RB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: paulavitali@gmail.com

Foi realizado um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa para avaliar a prevalência de cárie dentária e doença periodontal da população infantil indígena aldeada no município de Aracruz, ES. A pesquisa foi aprovada pelo CEP-UFES (081/09), CONEP (0524/2010) e autorizada pela FUNAI. A amostra final foi composta por 98 crianças, sendo 57 na faixa etária de 5 anos e 41 na faixa etária de 12 anos. Duas pesquisadoras foram calibradas (teste kappa = 0,9 para cárie e 0,8 para doença periodontal) e participaram como examinadoras. Os exames foram realizados nas escolas indígenas, utilizando luz natural e material esterilizado em autoclave (espelho intra-bucal plano nº5 e sonda exploradora "ball point"). Os resultados encontrados para as crianças de 5 anos foram: ceo-d médio igual a 3,6 com predominância do componente cariado (12,6%). O índice AG revelou que 35,1% das crianças apresentaram sangramento gengival. Para as crianças de 12 anos, o CPO-D médio foi igual a 3,0. Quanto à condição periodontal, pelo índice CPI observou-se 24,4% de sextantes saudáveis, 68,3% com sangramento e 7,3% com cálculo. Em relação à cárie, ambas as faixas etárias apresentaram a restauração de uma face como a necessidade de tratamento de maior demanda.

Concluiu-se que a condição bucal das crianças indígenas de Aracruz, ES não é satisfatória, necessitando de intervenções preventivas e curativas. Os resultados desta pesquisa inédita na região poderão servir de base para implantação de políticas públicas de saúde bucal, levando em consideração a real necessidade da comunidade indígena. (Apoio: FAPs - FAPES - 45727953)

PNe226 **Referência e contra-referência na atenção secundária em odontologia na cidade de Campinas, SP, Brasil**

Vazquez FL*, Pereira AC, Meneghim MC, Guerra LM, Sant'Ana E
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: fabilivazquez@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar a referência e contra-referência, a distribuição em relação às demandas atendida e reprimida e a contra-referência. Trata-se de um estudo observacional exploratório em duas Regiões Administrativas de Saúde (RAS): Sudoeste, que possui Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), e Norte que não possui CEO. O estudo apresentou 2 fases: fase 1 - todos os encaminhamentos para atenção secundária foram coletados das equipes de Saúde Bucal (23 Centros de Saúde CS), dados populacionais, sócio-econômicos e distribuição dos encaminhamentos. Na Fase 2 foram selecionados aleatoriamente 331 usuários para entrevistas onde se verificou a contra-referência, qualidade de atendimento e razões para faltas. Houve discrepâncias em relação à distribuição por especialidades e os coeficientes de tratamentos especializados. As variáveis socioeconômicas: porcentagem de responsáveis com renda até 2 salários mínimos e média de número de anos estudados foram estatisticamente correlacionadas na região Norte. Na contra referência, a maioria dos usuários realizou o tratamento especializado, foi bem atendido e esperou menos de 1 mês para o agendamento. A justificativa para falta foi falta de tempo, problemas particulares ou procura por dentista particular.

O modelo de gestão não influenciou estatisticamente no acesso à atenção secundária. Na Região Norte as discrepâncias são menos evidentes, havendo uma correlação dos coeficientes de demanda atendida e às variáveis socioeconômicas, além de menor percentual de faltas, demonstrando um maior compromisso com a integralidade e equidade. (Apoio: CAPES)

PNe227 **Utilização do tratamento restaurador atraumático no controle de cárie em escolas públicas de Piracicaba, SP**

Gonçalves JR*, Gibilini C, Sousa MLR
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: julianarocha11@uol.com.br

Vários estudos tem indicado a cárie dentária como um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Dentre as opções de tratamento, a utilização do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) tem se mostrado uma técnica efetiva no controle da doença de forma indolor e com baixo custo. Os objetivos deste estudo foram (1) avaliar o ART como medida de controle de cárie em escolas públicas de Piracicaba, São Paulo, discutindo a importância deste na promoção de saúde individual e coletiva e (2) realizar a avaliação da longevidade das restaurações nos seis primeiros meses após o tratamento. A amostra foi composta por 173 crianças de 5 a 10 anos de idade, estudantes de seis escolas públicas de Piracicaba, tratadas pelo ART e reavaliadas após seis meses. Pode-se observar que a realização do ART fez com que grande parte dos escolares que eram risco E - alto risco (46,8%) passassem para B - risco moderado, caracterizando-os como livres de lesões de cárie (c=0). Além disso, obteve-se 81,78% de sucesso das restaurações após seis meses.

Conclui-se, portanto, que o ART mostrou-se efetivo em programas de promoção de saúde, tendo em vista sua importância como medida de controle da cárie em escolas.

PNe228 **Análise hierárquica de indicadores de risco da perda dentária utilizando índices de mortalidade dentária em trabalhadores**

Batista MJ*, Sousa MLR
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marilijbatista@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar fatores associados à perda dentária em trabalhadores utilizando índices de mortalidade dentária. Este estudo transversal foi realizado numa empresa atacadista em São Paulo. Foram examinados 386 trabalhadores de 20 a 64 anos segundo a cárie, doença periodontal (Organização Mundial de Saúde) e presença de biofilme. Aplicou-se um questionário para obtenção de dados demográficos, socioeconômicos e uso de serviços odontológicos. O índice de mortalidade dentária foi calculado (P/CPOX100), sendo proposta uma modificação onde foram excluídos dos cálculos os terceiros molares e os edêntulos. O último quartil dos índices foram os desfechos da análise hierárquica com Regressão de Poisson. A média do índice de mortalidade dentária foi 32,09 (=28,52) e o modificado foi 27,91 (=27,52); o último quartil foi 50,00 e 44,09 respectivamente. Ser mais velho e apresentar biofilme visível foram associados aos dois desfechos. Renda familiar mais baixa (RP=1,58, IC 95% 1,02-2,45), e não uso de fio dental (RP=1,66, IC 95% 1,05-2,63) foram associados ao maior quartil do índice de mortalidade dentária, e baixa escolaridade (RP=1,55, IC 95% 1,01-2,39) e procurar o dentista motivado pela dor (RP=1,84, IC 95% 1,11-3,04) ao índice modificado.

O fator mais distal (idade) e o mais proximal (biofilme) foram iguais para os índices de perdas dentárias utilizados neste estudo. Os fatores intermediários foram diferentes demonstrando que a utilização dos dois índices foi importante para avaliar as perdas dentárias de uma forma mais ampla neste grupo de trabalhadores. (Apoio: FAPs - Fapesp - 09/16560-0)

PNe229 **O papel docente na aquisição de dentes humanos por acadêmicos de Odontologia: ética versus legalidade**

Batirola EP*, Miranda MSL, Monteiro TL, Emmi DT, Barroso RFF
Pós-graduação Stricto Sensu - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: etianepb@yahoo.com.br

Atualmente no Brasil, 700 mil dentes são utilizados em pesquisas científicas e treinamentos laboratoriais pré-clínicos, sendo necessário apreciações éticas e legais, para justificar a origem do dente extraído e a aplicabilidade do princípio da autonomia e do respeito. Todavia, a omissão, negligência ou desconhecimento por grande parte dos docentes que ministram disciplinas que necessitam de dentes, fomenta um comércio clandestino em todo o país, de órgãos humanos. O presente trabalho objetivou analisar aspectos éticos e legais relacionados à aquisição de dentes humanos em cursos de graduação em Odontologia, por meio da aplicação de questionários semiestruturados com respostas abertas e fechadas a 242 acadêmicos do 5º-10º semestres em Belém/PA. Na pesquisa, 96,1% dos alunos afirmaram que seus professores já solicitaram dentes humanos para as aulas, mas apenas 7,9% dos professores procuraram saber a origem dos dentes usados. Cerca de 38,4% dos alunos foram informados pelos professores a adquirir os dentes em consultórios odontológicos, 23,1% em cemitérios, 20,2% com amigos e 15,7% em bancos de dentes. Orientações para desinfecção e esterilização, 51,7% dos alunos não as receberam.

Portanto, pode-se constatar o desrespeito à ética no desenvolvimento do ensino odontológico e à condução de pesquisas científicas utilizando dentes humanos. Faz-se necessário, portanto, exigências pedagógica e legal para a criação de bancos de dentes humanos nas Faculdades de Odontologia do Brasil.

PNe230 **Relação entre cárie dentária e variáveis socioeconômicas, comportamentais e coesão familiar em adolescentes de 15 anos**

Costa LST*, Ferreira LL, Brandão GAM, Batista MJ, Ambrosano GMB, Possobon RF
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ludtavares@yahoo.com.br

A cárie é a doença bucal que mais atinge crianças, adolescentes e adultos. No Brasil, a maioria dos estudos epidemiológicos em saúde bucal concentra-se na população infantil, negligenciando o período da adolescência. Assim, o objetivo do presente estudo transversal é verificar a relação entre cárie e variáveis socioeconômicas, comportamentais e coesão familiar de adolescentes de 15 anos. A amostra probabilística contou com 524 adolescentes de 10 escolas estaduais de Piracicaba-SP. O exame clínico bucal avaliou cárie pelo índice CPO segundo critérios da OMS. As variáveis estudadas foram avaliadas por meio de questionários auto-aplicáveis. Os dados foram tabulados e a relação entre as variáveis foi avaliada por meio de análise bivariada. Do total de 524 participantes, 287 (54,77%) eram do gênero feminino e 233 (45,22%) do gênero masculino. O valor médio do índice CPO e Sic index foi de 1,64 (DP 2,18) e 4,18, respectivamente. Do total da amostra, 47,5% (n=249) tinham experiência de cárie igual a 0 (CPO=0) e 22,32% dos adolescentes (n=117) apresentavam lesão cariada não tratada. O índice CPO foi relacionado com renda familiar (p=0,04), escolaridade do pai (p=0,02) e frequência de escovação diária (p=0,01). A presença de lesão cariada não tratada (componente C) foi relacionada com coesão familiar (p=0,01) e escolaridade materna (p=0,01).

Dessa forma, a cárie foi relacionada com as variáveis socioeconômicas, comportamentais e coesão familiar, indicando a importância de uma abordagem biopsicossocial de atenção em saúde, com atuação centrada no âmbito familiar. (Apoio: CAPES)

PNe231 **Grau de satisfação com o exercício laboral e condições de trabalho dos cirurgiões-dentistas da Estratégia de Saúde da Família de Aracaju-SE**

Guedes SAG*, Araújo JA, Albuquerque-Júnior RLC, Oliveira CCC
Odontologia - UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: simoneguedes@yahoo.com.br

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) apresenta-se efetiva na vida de milhões de brasileiros através das ações de promoção à saúde. A satisfação do profissional cirurgião-dentista e o seu bem-estar dentro do ambiente laboral pode contribuir na saúde do trabalhador. O objetivo desse estudo foi avaliar o grau de satisfação com o exercício laboral e as condições de trabalho dos cirurgiões-dentistas integrantes da ESF do município de Aracaju, Sergipe. Participaram do estudo 24 cirurgiões-dentistas da ESF desse município. Os dados foram coletados através de um questionário estruturado, validado, do tipo escala atitudinal, oferecendo um universo de respostas que abrangem as possíveis percepções dos sujeitos acerca do objeto. A análise dos resultados demonstrou insatisfação na maioria das dimensões ponderadas. Os cirurgiões dentistas não encontram "Compensação satisfatória e adequada" relacionada à sua remuneração salarial. Percebem a necessidade de um maior cuidado com o seu ambiente de trabalho e os riscos ocupacionais a que estão expostos. Existe preocupação desses profissionais quanto às oportunidades de crescimento e desenvolvimento pessoais.

Os resultados observados sugerem que a análise criteriosa das condições de trabalho e a efetivação de ações no intuito da prevenção da ocorrência de distúrbios na saúde dos cirurgiões-dentistas, inseridos na Estratégia de Saúde da Família, devem constar na pauta dos gestores para norteamento de políticas públicas de saúde mais adequadas.

PNe232 **Amálgama de prata: em desuso nos serviços públicos odontológicos?**

Rendeiro MMP*, Vieira C
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: mmrendeiro@yahoo.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a utilização do amálgama de prata com materiais restauradores utilizados nos serviços públicos odontológicos. Foi realizado um estudo exploratório e descritivo com dados secundários disponíveis no SIA-SUS/DATASUS/MS para a quantidade aprovada dos procedimentos ambulatoriais em Odontologia - grupo "Dentística" na Atenção Básica, no território nacional, entre 2000 e 2007. O SIA-SUS disponibiliza o tipo de material e o número de faces envolvidas. Foram selecionados: restaurações de composito (RC), resina fotopolimerizável (RF), amálgama (AM) e cimento de ionômero de vidro (CIV). Os dados foram tabulados no Excel em uma série histórica, e calculada a taxa de crescimento da utilização de cada procedimento restaurador. Houve um incremento de 654% no total de procedimentos restauradores. A quantidade de procedimentos utilizando RF e CIV em uma face teve um aumento de 159,17% e 65,19%, respectivamente. O mesmo foi observado no uso destes materiais em duas ou mais faces (132,4% e 98,35%, respectivamente). Em contrapartida, houve um decréscimo na utilização de AM (17,75%) e RC (64,73%) para restaurações de uma face, e duas ou mais (21,99% e 53,14% respectivamente).

O crescimento global na execução de procedimentos restauradores é compatível com a ampliação da oferta de serviços de saúde bucal na implementação do Brasil Sorridente. Entretanto observou-se uma queda no uso do AM, que era utilizado em larga escala nos serviços públicos do país, sugerindo uma mudança no padrão de escolha de materiais restauradores.

PNe233 Avaliação longitudinal da condição periodontal em paciente submetida a cirurgia bariátrica: relato de caso

Matos PES*, Moura-Grec PG, Marsicano JA, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: pa23@ig.com.br

O presente estudo teve como objetivos analisar os efeitos da cirurgia bariátrica sobre a saúde bucal, em uma paciente submetida a cirurgia, por meio da análise da condição periodontal antes e dois anos após a cirurgia bariátrica. Este estudo trata do relato de caso de uma paciente do gênero feminino, com 51 anos, obesa, diabética, hipertensa. Foram avaliados o índice de massa corporal (IMC), glicemia, hipertensão arterial, fluxo salivar e doença periodontal em dois momentos (antes e 2 anos após) e da perda óssea foi realizada utilizando método de diagnóstico por imagem (tomografia cone-Beam). Os dados foram analisados de forma descritiva. Antes da cirurgia a paciente apresentou IMC de 41,5 kg/m², baixo fluxo salivar, profundidade de sondagem média de 1,21 mm e hipertensão arterial controlada por medicação. Decorridos 2 anos da cirurgia bariátrica houve perda de peso de 40,4Kg, a paciente apresentou níveis normais de glicose no sangue e hipertensão arterial controlada sem medicação; houve aumento do fluxo salivar, passando de baixo para normal; e aumento estatisticamente significativo na média de profundidade de sondagem. A tomografia mostrou baixa densidade óssea nos sítios com maior profundidade de sondagem, confirmando o exame clínico.

Conclui-se que na paciente analisada o quadro da saúde geral melhorou, entretanto a condição periodontal teve um agravamento. Por essa razão, destaca-se a relevância do acompanhamento odontológico de pacientes antes e após a cirurgia bariátrica para evitar a ocorrência de complicações bucais.

PNe234 Relação entre indicadores de saúde bucal e indicadores sociais de Minas Gerais

Mattos GCM*, Campos ACV, Paiva SM, Abreu MHNG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: gueziabh@yahoo.com.br

A associação entre indicadores socioeconômicos e indicadores de saúde bucal é importante na formulação de políticas de saúde direcionadas a reduzir desigualdades em saúde. O objetivo do estudo foi analisar a correlação entre os indicadores de saúde bucal da Saúde da Família controlada pelos indicadores sociais dos municípios de Minas Gerais. Estudo ecológico com utilização de dados secundários provenientes do DATASUS de todos os municípios de Minas Gerais (N=853). Os indicadores utilizados foram: cobertura de 1a. consulta odontológica programática, média de procedimentos odontológicos básicos individuais, cobertura da ação coletiva escovação dental supervisionada e proporção de procedimentos odontológicos especializados em relação às ações odontológicas individuais. A condição socioeconômica dos municípios foi aferida por meio do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH) e pelo índice de Gini. A correlação de Kendall foi usada para comparar os indicadores de saúde bucal, levando-se em consideração a interferência ou não dos indicadores sociais. Foi identificada correlação estatisticamente significativa entre a cobertura de 1a. consulta odontológica programática e média de procedimentos odontológicos básicos individuais ($r=0,61$; $p=0,001$) e entre a cobertura de 1a. consulta e cobertura da ação coletiva escovação dental supervisionada ($r=0,19$; $p=0,001$). A inserção das variáveis IDH e índice de Gini para controle, ocasionou pouca diminuição das correlações.

Conclui-se que os indicadores sociais municipais influenciam e são relevantes na relação com os indicadores de saúde bucal da Saúde da Família.

PNe235 Avaliação da saúde bucal dos trabalhadores por meio de radiografias panorâmicas digitais

Guerra FMB*, Maia CADM, Oliveira HG, Oliveira PT, Ribeiro RC, Santos AJS, Araujo MVA, Silva IV
UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: fernandabguerra08@gmail.com

A Odontologia do Trabalho contribui para prevenir, promover e recuperar a saúde da classe dos trabalhadores decorrente dos agravos, afecções ou doenças do exercício profissional com manifestações bucais. Este trabalho objetivou avaliar a condição de saúde bucal do trabalhador utilizando a radiografia panorâmica digital como exame complementar de rotina desde o exame admissional até o demissional. Foram realizadas 592 tomadas radiográficas panorâmicas digitais nos integrantes da corporação da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, no Centro Clínico Odontológico da Diretoria de Saúde da referida polícia, tendo sido analisadas por um examinador, especialista em Radiologia e Imagiologia Odontológica, e emitidos os laudos. Os resultados demonstraram a discrepância entre: gênero masculino (98,82%) e feminino (1,18%); faixa etária 21-61 anos (maior nº entre 31-40 anos, idade de pleno exercício do trabalho); presença de diversas alterações estomatognáticas diagnosticadas clínica e radiograficamente justificando a importância do exame radiográfico panorâmico digital como exame de rotina.

Baseado nos resultados conclui-se que a radiografia panorâmica digital é um exame complementar de alta importância para detectar alterações estomatognáticas, otimizando o exame clínico e promovendo dados para avaliação da saúde bucal do trabalhador, podendo ser utilizada como exame de rotina desde a admissão até a demissão deste; a saúde bucal dos policiais militares do RN encontra-se em bom estado refletindo qualidade de vida para estes trabalhadores.

PNe236 Impacto da Saúde Bucal na qualidade de vida e no desempenho diário da população de quatro assentamentos rurais do Estado de São Paulo

Oliveira AMG*, Zanin L, Flório FM
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEÓPOLDO MANDIC.
E-mail: arlete.maria@yahoo.com.br

Analisou-se o impacto da saúde bucal (SB) na qualidade de vida e no desempenho das tarefas diárias de residentes em assentamentos rurais do Estado de São Paulo, selecionados por processo aleatório, com base no porte populacional e tempo de fundação do assentamento. A amostra foram os 189 lotes dos 4 assentamentos. Participaram da pesquisa 336 indivíduos maiores de 14 anos. Os instrumentos de pesquisa foram OHIP 14 (Oral Health Impact Profile) e IODD (Impacto odontológico no desempenho diário). Comparou-se os tipos de assentamentos pelos testes Kruskal-Wallis e Dunn. Os valores foram dicotomizados na mediana (OHIP=2,0 e IODD=4,5) e as associações com as demais variáveis foram analisadas pelos testes Qui-quadrado, Exato de Fisher e análise de Regressão Logística. Os voluntários dos assentamentos recentes independente do porte populacional apresentaram maior impacto da SB na qualidade de vida do que os de assentamentos de grande porte e antigos ($p<0,05$). Para o IODD, os residentes em assentamentos com menor tempo de fundação independente do porte apresentaram impacto negativo da SB nas atividades diárias ($p<0,05$). Tanto o OHIP-14 quanto o IODD associaram-se com a idade, grupo de assentamento, auto-avaliação negativa da Saúde Bucal, problemas com os dentes e com as gengivas.

Pode-se concluir que os voluntários de assentamento recentes que avaliaram sua saúde bucal como péssima, que relataram problemas com dentes ou com gengivas, apresentaram maior chance de ter impacto negativo da saúde bucal na qualidade de vida e no desempenho diário de atividades que os outros assentamentos. (Apoio: CNPq - 473571/2009-9)

PNe237 Análise da participação do Brasil na 89ª Reunião da International Association for Dentistry Research (IADR) - San Diego 2011

Rocha RFV*, Pimenta-de-Barros LA, Souza LNG, Gavi RS, Gomes MJ, Bautz WG, Pacheco MS, Almeida-Coburn KL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: reginavillefort@gmail.com

A produção intelectual brasileira na Área Odontológica é inferior apenas à norte-americana, o que tem sido atribuído ao fortalecimento da pós-graduação no Brasil. Não houve, contudo, nenhuma instituição brasileira entre as TOP20 do Ranking Mundial 2010-2011 da Times Higher Education. A IADR é um bom parâmetro da produção científica mundial e na 89ª reunião dessa associação participaram 55 países, responsáveis por 3.762 trabalhos. O objetivo desse estudo é analisar a contribuição do Brasil nessa reunião. Os dados foram coletados de 04 fontes: Programa Oficial do evento: dados do apresentador, instituição de ensino (IE), temática e modo de apresentação; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE: Produto Interno Bruto (PIB) das 27 unidades federativas (UFs) do Brasil; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES: dados dos programas de pós-graduação (PRPPGs) e Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa-CONFAP: dados das agências de fomento. O Brasil enviou 626 trabalhos (16,64% do total), 90% no formato poster; 62,93% apresentados por estudantes; a maioria (36,58%) sobre materiais dentários; 61,98% oriundos de IES estaduais; 74,92% de PRPPGs do Sudeste. Seis UFs (22,22%) com os 10 melhores PIBs não apresentaram trabalhos, sendo que 04 delas não possuem agências estaduais de apoio à pesquisa.

Os dados apontam uma maior participação das UFs com mais PRPPGs e PIB elevado, sugerindo a importância das PRPPGs na formação de massa crítica e produção científica e a necessidade de maior investimento nas agências de fomento. (Apoio: FAPs - Fapes)

PNe238 Percepção dos responsáveis por adolescentes sobre a saúde bucal desses em uma área com fluorose endêmica no Ceará

Pinho PM*, Almeida MEL, Alencar CHM, Camurça VV, Camurça VV, Gomes-Júnior FS, Teixeira AKM, Furtado GES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: polipmp@gmail.com

A percepção da população, em relação a certos agravos, torna-se importante na determinação do valor atribuído pela comunidade a certo problema de saúde. Assim, o objetivo desse trabalho é verificar a percepção dos responsáveis por adolescentes do distrito de Rafael Arruda, Sobral-Ceará, quanto à saúde bucal desses adolescentes, além de determinar a prevalência de fluorose dentária nesse distrito. Estudo transversal, examinando 237 adolescentes de 12 a 18 anos. Os exames foram realizados em escolas a partir de uma amostragem probabilística. Utilizou-se o índice de Dean para medir a fluorose e questionário sobre percepção da estética dentária, validado no Brasil. Os dados foram analisados no programa Epi Info. Verificou-se uma prevalência de fluorose de 61,1%, sendo 28% dos graus moderado ou severo. Dos responsáveis, 53,3% afirmam estarem preocupados com a aparência dos dentes dos adolescentes, 46,4% percebem os dentes desses manchados, 32,6% acham desagradável a aparência dos dentes desses adolescentes e 25,3% ainda citam que a aparência dos dentes impediu, de alguma forma, esses adolescentes de sorrir espontaneamente nos últimos dois meses. Quanto à saúde bucal dos adolescentes, 66,52% declaram ainda que se sentem preocupados com esta.

Conclui-se, com o estudo, alta prevalência de fluorose dentária em Rafael Arruda e verifica-se a respectiva preocupação dos responsáveis pelos adolescentes com as alterações encontradas, principalmente referente a estéticas. (Apoio: FUNCAP - 09100030-0)

PNe239 Conhecimento e fatores de risco do câncer de boca em um programa de prevenção para motoristas de caminhão

Azevedo MLC*, Zanetti F, Perez DEC, Silva SRC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mariolcazevedo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi identificar, entre motoristas de caminhão, os conhecimentos em relação ao câncer de boca, seus fatores de risco, as lesões cancerizáveis e o tratamento dessa doença. O estudo foi realizado por meio de questionário em 776 pessoas que participaram de uma campanha de saúde realizada no estado de São Paulo. O questionário com 17 questões procurou caracterizar a população de estudo em relação ao conhecimento, os hábitos e as atitudes, como: fatores etiológicos; sinais e sintomas; prevenção; autoexame; visitas ao cirurgião-dentista. Os resultados mostraram que a idade média dos participantes foi de 42 anos (dp \pm 10,1) e com baixa escolaridade (63,1% apenas com o ensino fundamental). A maioria (64,6%) não havia recebido nenhuma orientação sobre o câncer de boca e apenas 32,1% souberam citar algumas das prováveis causas da doença. Os sinais suspeitos da doença foram relatados por 27,6% das pessoas e apenas 15,9% responderam conhecer o autoexame da boca.

Diante dos resultados apresentados pode-se concluir que é importante a realização de campanhas educativas que visem à prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de boca, pois a desinformação mostrou-se elevada.

PNe240 Análise do Cuidado em Saúde Bucal na cidade de Bayeux - PB

Medeiros JJ*, Azevedo AC, Valença AMG, Machado LS, Lima-Neto EA, Cruz DF
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: julia22021987@hotmail.com

Este estudo objetivou analisar informações sobre a condição de saúde bucal da população da cidade de Bayeux/PB e dados sócio-demográficos e indicadores de saúde bucal da localidade. O levantamento epidemiológico foi realizado por uma examinadora calibrada em uma amostra probabilística (n=623), adotando-se os critérios do SBBrasil 2010. Para obtenção dos indicadores de saúde bucal procedeu-se a consulta na plataforma DATASUS (período 2008 a 2010). Os dados foram analisados mediante estatística descritiva e analítica (p-valor<0,05). O CPOD aos 12 anos e nas faixas etárias de 15-19, 35-44 e 65-74 foi, respectivamente, 4,19; 6,76; 19,32; 27,72; 81,8% dos indivíduos de 65 a 74 anos necessitam de uso de prótese e 90,90% possuía renda familiar de até R\$250. Embora o componente obturado seja mais expressivo aos 35-44 anos, 95,3% destes referiram necessitar de tratamento odontológico, e 36% declararam a dor como motivo de última consulta. A média de procedimentos odontológicos básicos individuais foi semelhante em 2010 (0,58) e 2009 (0,57) e menor quando comparada a 2008 (0,69).

Conclui-se que a média de procedimentos básicos e especializados não condizem com a alta necessidade de tratamento da população no município de Bayeux/PB e que a baixa renda familiar pode refletir nos elevados índices CPOD e na expressiva necessidade de prótese. (Apoio: CNPq - 402312/2008-2)

PNe241 Perfil Odontológico de pacientes com Anemia Falciforme assistidos pela HEMOMAR, São Luís, MA, Brasil: Estudo Preliminar

Costa CPS*, Carvalho HLCC, Thomaz EBAF, Souza SFC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: cyrenepiazero@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil odontológico dos pacientes com Anemia Falciforme (AF) assistidos pelo setor de Odontologia da HEMOMAR (Supervisão de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão) em São Luís, MA, Brasil, agrupados de acordo com a faixa etária em: crianças (0-9 anos), adolescentes (10-19 anos), adultos jovens (20-40 anos), adultos (41-65 anos) e idosos (a partir dos 66 anos). Trata-se de um estudo transversal em que foram analisados 201 prontuários por um único examinador. Os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva, adotando-se Intervalos de Confiança a 95% (IC 95%) com auxílio do programa SPSS 13.0 for Windows. A amostra estudada consistiu de 35,3% de adolescentes, 33,8% de adultos jovens, 26,9% de crianças e 4% de adultos. A maior prevalência de AF foi o sexo masculino (54,7%). As médias de dentes restaurados, tratados endodonticamente e pacientes submetidos a tratamento periodontal foram maiores nos adultos: 6,13 (IC 95%: 1,90-10,35), 0,5 (IC 95%: 0,39-1,39) e 0,25 (IC 95%: 0,14-0,64), respectivamente. A média de dentes extraídos foi maior nos adultos jovens (1,32; IC 95%: 0,87-1,77).

Concluiu-se que os pacientes adultos jovens e adultos foram os mais acometidos pelos eventos estudados.

PNe242 Prevalência do uso de Inalantes entre adolescentes de Belo Horizonte e fatores associados

Oliveira FHS*, Jorge KO, Ferreira EF, Vale MP, Kawachi I, Zarzar PMPA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: nando.sol@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar a associação do uso de inalantes com consumo de maconha, bebidas alcoólicas, fatores socioeconômicos e gênero de adolescentes de 15 a 19 anos de Belo Horizonte. Trata-se de um estudo transversal com amostra representativa de 891 adolescentes de escolas públicas e privadas da capital mineira. Os dados foram coletados por meio do questionário auto-aplicável. Teste para Triagem do Envolvimento com Alcool, Cigarro e Outras Substâncias (ASSIST). Para determinar o nível socioeconômico, foi utilizado o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e o tipo de escola (pública/privada). Análises estatísticas foram realizadas utilizando-se o teste qui-quadrado ($p < 0,05$) e a regressão logística multivariada. Foi observada uma prevalência de 7,9% de uso de inalantes, com uso estatisticamente associado à condição socioeconômica mais favorecida ($p = 0,000$), a rede de ensino privada ($p = 0,001$), ao uso de maconha ($p = 0,000$) e consumo pesado de bebidas alcoólicas ($p = 0,000$). Não houve associação estatística com o gênero. Estudantes com melhores condições socioeconômicas apresentaram 2,29 vezes mais chances (95%IC 1,22 - 4,28) de pertencerem ao grupo de pessoas que relatou usar inalantes. Adolescentes que relataram usar inalantes apresentaram 4,36 vezes mais chances (95%IC 2,17 - 8,74) de pertencerem ao grupo que relatou consumir maconha, e 5,16 vezes mais chances (95%IC 2,66 - 10,02) de pertencerem ao grupo que relatou ter bebido mais de 05 doses em uma única ocasião.

Concluiu-se que o uso de inalantes esteve associado ao uso de maconha, consumo pesado de bebidas alcoólicas e às condições socioeconômicas. (Apoio: FAPs - Fapemig)

PNe243 Condições de saúde bucal de adolescentes em conflito com a lei

Oliveira DC, Pereira PN*, Morosini IAC, Torres-Pereira CC, Ferreira FM, Fraiz FC
Ppg Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: patriciadnp@yahoo.com.br

A saúde bucal é uma importante questão a ser considerada em indivíduos em situação de vulnerabilidade social como adolescentes em conflito com a lei. O objetivo desta pesquisa foi descrever as condições de saúde bucal de adolescentes internos no Centro de Sócio Educação São Francisco, Piraquara, PR. Estudo censitário transversal foi realizado com 102 jovens de 15 a 19 anos de idade através de exame clínico bucal, realizado por um único examinador (Kappa $> 0,8$). Foram avaliados traumatismo (Andreasen e Andreasen, 2001) e cárie (CPO-D - Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados) dentários, má oclusão (IED - Índice de Estética Dental), condição periodontal (IPC - Índice Periodontal Comunitário), fluorose dentária (Índice de Dean), condição de higiene bucal (IHOS - Índice de Higiene Oral Simplificado). O CPO-D médio foi de $5,9 \pm 4,5$ (mediana = 5), sendo que 93% dos adolescentes apresentava pelo menos 1 dente com experiência de cárie. Sangramento após a sondagem em pelo menos 1 sítio foi verificado em 82% dos indivíduos, sendo que 18% apresentavam periodontite de grau moderado a severo. O IHO-S foi > 1 em 11,5% dos adolescentes. A prevalência de má-oclusão foi de 61%, com IED médio de $28,5 (\pm 0,7)$. A fluorose dentária foi verificada em 16%, sendo a maioria dos casos (73%) muito leve. Evidências clínicas de traumatismo foram observadas em 32% dos adolescentes, variando de fraturas apenas de esmalte (82%) até avulsão (6%).

Os adolescentes em conflito com a lei apresentaram condição de saúde bucal pouco satisfatória, evidenciando a necessidade de políticas públicas voltadas a esta população.

PNe244 Impacto das condições bucais na qualidade de vida de adolescentes em conflito com a lei

Oliveira DC*, Ferreira FM, Morosini IAC, Torres-Pereira CC, Fraiz FC
Ppg Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: DIEGOCANAVESE@YAHOO.COM.BR

Este estudo avaliou o impacto relatado das condições bucais na qualidade de vida de adolescentes em conflito com a lei. Foi realizado um estudo censitário transversal, envolvendo 102 adolescentes internos no Centro de Sócio Educação São Francisco, Piraquara - Brasil. Foram avaliadas cárie dentária, má oclusão, condição periodontal, fluorose, higiene bucal e traumatismo dentário. Para mensurar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida foi utilizado o Oral Health Impact Profile (OHIP-14), aplicado juntamente com um questionário sócio-demográfico. Foram realizadas análises estatísticas descritivas e de regressão de Poisson com variância robusta univariada e múltipla. A prevalência de adolescentes que relataram impacto das condições bucais na qualidade de vida foi de 63,7%, e o OHIP médio foi $6,69 (\pm 8,79; \text{mediana } 3)$. No modelo múltiplo, as covariáveis estado civil, tempo de privação de liberdade, tabaco, presença de incômodo nos dentes ou boca e dentes cariados não tratados apresentaram associação estatisticamente significativa com o impacto na qualidade de vida ($p < 0,05$).

A condição de saúde bucal dos adolescentes em conflito com a lei foi considerada pouco satisfatória, sendo a presença de dentes cariados não tratados a condição clínica com maior impacto na qualidade de vida.

PNe245 Condição da saúde bucal dos trabalhadores de uma fábrica de refrigerantes em Ribeirão Preto - SP

Spin MD*, Capelari MM, Calzavara B, Castro LIR, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A
Odontop., Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: mauriciospin@usp.br

A odontologia do trabalho é uma especialidade odontológica comprometida com a saúde bucal do trabalhador e com as metas de produtividade. O objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência de cárie dentária e doença periodontal em trabalhadores de uma fábrica de refrigerantes instalada na cidade de Ribeirão Preto - SP. A amostra foi constituída por 115 trabalhadores selecionados aleatoriamente. O estudo foi composto pelas etapas de calibração de examinador e exame clínico. Um examinador previamente calibrado (Kappa=0,80) realizou todos os exames nas dependências da fábrica. Os índices utilizados foram CPOD (dentes cariados, perdidos e obturados), IPC (índice periodontal comunitário) e PIP (perda de inserção periodontal) (OMS, 1997). A análise estatística foi descritiva, em frequências relativas e absolutas. O CPOD médio encontrado foi 18,0. Dos 115 examinados, 75% apresentaram cáries, 4% dentes perdidos e 21% dentes restaurados. Na condição periodontal, 49% dos sujeitos apresentaram sangramento, 62% tinham cálculo, 26% com bolsa periodontal ($> 4\text{mm}$) e 29% apresentaram algum grau de perda de inserção periodontal.

Os funcionários desta empresa de refrigerantes apresentaram CPOD e condição periodontal pior que a média nacional, o que ressalta a inadequada condição de saúde bucal desses trabalhadores. Empresas de refrigerantes expõem seus funcionários ao maior consumo de bebidas, o que acarreta uma piora na condição bucal, refletindo nos resultados de produção e na satisfação do trabalhador.

PNe246 Associação de risco e câncer bucal na cidade de São Carlos, SP

Salomão FGD*, Queluz DP, Pereira AC, Tagliaferro EPS, Meneghim MC, Cortellazzi KL, Vazquez FL
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ferduvra@gmail.com

Este estudo retrospectivo teve por objetivo avaliar a associação entre presença de lesões bucais e variáveis demográficas e relacionadas a hábitos, além de identificar os indicadores de risco para câncer bucal no município de São Carlos - SP. Os dados foram coletados a partir de arquivo digital, no período de 2006 a 2010, do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da prefeitura municipal de São Carlos. A população do estudo consistiu de 885 usuários encaminhados ao CEO pelas Unidades de Atenção Primária em Saúde do Município de São Carlos para a especialidade de diagnóstico para a realização de biópsia da cavidade bucal. A prevalência de lesão maligna ou potencialmente maligna foi de $n=180$ e porcentagem igual a 20,34%. Por meio da análise de regressão logística múltipla, os indicadores de risco da doença ($p < 0,25$) foram: estar exposto a exposição solar, tabagismo, morar em área rural, gênero masculino, doenças sistêmicas imunocomprometedoras e ausência de trauma pela prótese.

Conhecer os indicadores de risco é importante para o planejamento do cuidado coletivo na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca e orofaringe, possibilitando realizar um rastreamento dos grupos de risco e intensificar a vigilância em saúde sobre os mesmos.

PNF001 **Avaliação da articaína e lidocaína na dor pós-operatória imediata após exodontias de terceiros molares inferiores impactados**

Santos RF*, Assis NMS, Biffencourt TC, Melo KA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: rofalci@hotmail.com

A experiência de dor pós-operatória pode ser prevista e algumas medidas podem ser tomadas para minimizá-la. Os anestésicos locais são utilizados para o bloqueio do impulso nervoso e também podem ser utilizados para auxiliar o pós-operatório imediato. Este estudo teve como objetivo comparar a eficácia clínica da articaína 4% em relação com a lidocaína 2%, ambas com concentrações de 1:100.000 de epinefrina, na prevenção da dor pós-operatória imediata após exodontias dos terceiros molares. O estudo foi realizado de maneira cega, randomizada e cruzada. Quinze pacientes (12 mulheres e 3 homens) se submeteram a extração bilateral de seus terceiros molares impactados sob anestesia local (articaína ou lidocaína) em momentos distintos. Foram avaliados o tempo de cirurgia e seu grau de dificuldade, a quantidade de anestésico, a duração do efeito anestésico e analgésico, o consumo total de analgésicos e a dor pós-operatória imediata. Foi utilizado o teste T de student e o coeficiente de correlação de Pearson com $p < 0,05$. Como resultados a duração da anestesia decorrente da articaína e da lidocaína foi de 251,4667 minutos e 208,0000 minutos, respectivamente. Enquanto a duração da analgesia foi de 333,3333 minutos e 297,0000 minutos respectivamente. Entretanto, quando comparados os dois anestésicos, os dados coletados não foram estatisticamente significativos.

Conclui-se que a articaína promove períodos de analgesia e anestesia semelhantes quando comparada a lidocaína.

PNF002 **Análise morfológica da área de furca em primeiro molar superior**

Balejo RDP*, Lopes LM, Hans MR, Castro MVM, Zuhl CM
Odontologia - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.
E-mail: drbalejo@gmail.com

Doença periodontal é uma doença inflamatória crônica causada pela interação de microrganismos patogênicos como resposta imunológica do hospedeiro. Quando a região de furca do primeiro molar superior está comprometida com doença periodontal é fundamental que o diagnóstico seja obtido adequadamente e quanto antes e com sucesso para que o tratamento a ser efetuado seja eficiente. Analisamos a área de furca dos primeiros molares superiores determinando sua área e caracterizando a morfologia das raízes. Foram utilizados quarenta e dois primeiros molares superiores, provenientes do Banco de Dentes Humanos da Universidade Anhanguera - UNIDERP. Foram medidas as distâncias entre as superfícies internas das raízes vestibulares, obtendo assim o ângulo de divergência da entrada de furca; bem como, determinamos a área de furca, medindo o espaço interno compreendido entre as raízes vestibulares e lingual. Os dentes foram visualizados em estereomicroscópio (1,6x), e capturadas as imagens das áreas acima relatadas, através de um programa analisador de imagem (Image J) de domínio público.

Ao analisarmos a área de furca dos primeiros molares superiores podemos concluir que quanto maior o ângulo de divergência das raízes vestibulares, maior a área de furca encontrada, sendo assim, o prognóstico do tratamento pode ser estabelecido com maior clareza

PNF003 **Avaliação das disfunções orofaciais e eletromiografia dos músculos mastigatórios e associação com qualidade de vida em adultos jovens**

Strini PJS*, Strini PJS, Gavião MBD, Berzin F, Barbosa TS, Moraes PH
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: polyjsas@gmail.com

A qualidade de vida pode estar relacionada a vários fatores da vida diária incluindo aspectos morfofuncionais do sistema mastigatório. O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre disfunção orofacial, atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos mastigatórios com qualidade de vida relacionada à saúde oral em adultos jovens. A amostra foi composta por 30 indivíduos de ambos os gêneros, com idades entre 18 e 25 anos ($22,93 \pm 2,42$), submetidos a avaliação eletromiográfica dos músculos masseter e temporal bilateralmente durante repouso e apertamento dentário e preenchimento dos questionários *Oral Health Impact Profile* (OHIP-49) para avaliação da qualidade de vida e disfunção orofacial pelo protocolo *Nordic Orofacial Test - Screening* (NOT-S). Os dados foram submetidos à análise estatística por meio do teste Mann-Whitney e correlação de Spearman sendo $p < 0,5$. Os resultados não mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os gêneros quando comparados NOT-S, valores médios de *Root Mean Square* (RMS) dos músculos masseteres e temporais e OHIP-49. Correlação significativa foi encontrada entre OHIP-49 e NOT-S ($p = 0,018$) além de OHIP-49 e os valores médios de RMS do temporal esquerdo ($p = 0,015$) para gênero masculino.

Pode-se concluir que indivíduos do gênero masculino apresentaram disfunção orofacial (maiores escores de NOT-S) e alteração atividade elétrica muscular podendo interferir na qualidade de vida. (Apoio: FAPESP - 2009/02704-0)

PNF004 **Marcas de mordida em chocolate: Estudo da distância intercanina**

Rabello PM*, Santos MCB
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: patriciamrabello@ig.com.br

As marcas de mordidas são comuns em crimes sexuais, podendo o agressor morder a vítima, sendo identificado pelas impressões dentárias deixadas na pele. As marcas dos caninos observadas nas mordeduras conferem maior segurança na identificação criminal. Neste estudo as medidas das distâncias intercaninas e a impressão do canino na marca da mordida em chocolate ao leite e em barra foram obtidas com compasso de ponta seca. Foram examinadas 163 pessoas, de ambos os sexos; sendo 80 adultos jovens, com faixa etária de 18 a 24 anos, e 83 crianças de 03 e 11 anos. Foram excluídos os indivíduos que já haviam realizado tratamento ortodôntico. Foram utilizados os testes t-Student e teste F (ANOVA), com comparações de Tukey e Tamhane's, a um nível de significância de 5%. Em relação aos adultos observa-se que a média da distância intercanina superior foi de 3,49 cm ($dp = 0,24$) e inferior 2,78 cm ($dp = 0,31$). A Distância Intercanina da Mordida do chocolate mostra médias da arcada superior de 3,52 cm ($dp = 0,32$) e inferior de 2,93 cm ($dp = 0,21$). Estas duas mensurações apresentam-se com diferenças significativas entre o arco superior e o inferior ($p < 0,001$). Todas as mensurações dos indivíduos adultos do sexo masculino foram maiores que as do sexo feminino ($p < 0,001$, $p = 0,004$). Há diferença estatisticamente significativa nas distâncias intercaninas entre crianças e adultos jovens ($p < 0,001$) e entre a mordida do chocolate e crianças e adultos jovens ($p = 0,002$).

As distâncias intercaninas impressas nas marcas de mordidas possuem tamanhos diferentes quanto ao sexo e a idade, podendo este fato contribuir na identificação criminal.

PNf005 **Efeito do extrato de própolis puro na neoformação óssea em alvéolos dentais, com e sem contaminação de lipopolissacarídeo bacteriano**

Pereira YCL*, Lyomasa MM, Issa JPM, Evolino E, Watanabe E, Kotake BGS, Calzani RAI, Del-Ciampo JO
Morfologia, Histologia e Embriologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: yambacarla@bol.com.br

A própolis é uma substância resinosa, com atividades antibacteriana, antiinflamatória e imuno estimulante valorizadas no uso clínico. O lipopolissacarídeo (LPS) é uma endotoxina e pode induzir processos inflamatórios. O objetivo deste trabalho foi analisar "in vivo" a ação do Extrato de Própolis Puro (EPP), em alvéolos dentais contaminados ou não com LPS bacteriano. Para o estudo, 14 ratos foram submetidos às exodontias dos primeiros molares superiores direito e esquerdo, os quais, imediatamente tiveram o alvéolo dental direito contaminado com 0,1mL de LPS (100 µg/kg) e o esquerdo sem tal contaminação. Os grupos, foram divididos em: GI- Controle Negativo (CN) - sem tratamento (n=7); GII- Tratados com EPP (n=7). Os alvéolos foram removidos, processados pela técnica histológica de rotina, submetidos a secções sistematizadas e corados em H.E. O volume de osso formado foi avaliado por contagem de pontos, usando um Sistema Teste sobreposto as imagens capturadas com uma câmera acoplada a um microscópio. Observada a normalidade dos dados, procedeu-se o teste ANOVA fatorial seguido do teste Tukey-Kramer ($p < 0,05$). Os alvéolos dentais contaminados com lipopolissacarídeo bacteriano e tratados com a própolis pura verde apresentaram maior área de osso neoformado, quando comparados aos demais grupos tratados (35,404760; 5,9243)

A própolis pode ser utilizada em superfícies ósseas contaminadas com LPS, otimizando a formação de tecido ósseo.

PNF006 **Reparação biológica utilizando-se biomateriais de origem natural e sintética - in vivo**

Sakita G*
Odontologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.
E-mail: gilsonskt@uol.com.br

Biocerâmicas utilizadas como enxertia são encontradas na forma densa e porosa. Apesar do aumento da porosidade diminuir a resistência mecânica do material, a existência de poros com adequadas dimensões favorecem a penetração vascular e possível crescimento ósseo. Neste estudo foram utilizados 11 ratos Wistar, que foram submetidos a perfurações das corticais do osso parietal com diâmetro de 5,5mm. Em uma das perfurações foi inserido enxerto sintético constituído de nanopartículas de hidroxiapatita (Nanobone®) - 0,6mm de diâmetro [Grupo A1] enquanto que no grupo A2 foi utilizado enxertia de hidroxiapatita natural (BioOss®) com partículas de 1mm. Como controle, uma das perfurações foi mantida sem inserção de biomaterial. Após 4 semanas de reparação amostras não desmineralizadas foram encaminhadas para análise histológica. Os grupos controle demonstraram pequena reação tecidual com formação de tecido fibroso de proteção para isolamento do tecido nervoso. As partículas de BioOss® não apresentaram alteração estrutural, porém mostraram íntima aderência de componente colágeno. Os enxertos com arquitetura de nanocristais (NanoBone®) demonstraram reação osteoclástica em sua superfície com deposição de matriz osteoide e posterior matriz óssea mineralizada.

A porosidade existente no enxerto NanoBone permitiu uma equilibrada degradação do biomaterial promovendo deposição de nova matriz óssea. Em contraposição, a cristalinidade das partículas do BioOss não permitiu a penetração de células impedindo sua reabsorção e deposição de nova camada óssea. Comissão de ética animal: 049/09 IPEN

PNF007 **Estudo micromorfológico do canal radicular mesial de molares inferiores: diâmetro apical, anatomia acessória e presença de istmos**

Vitoriano MM*, Villas-Bôas MH, Cavenago BC, Marciano MA, Duarte MAH, Bramante CM, Ordinala-Zapata R
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: marcelovitoriano@gmail.com

Canais mesiais de molares inferiores podem apresentar grande variabilidade de complexidade anatômica. Objetivou-se no presente trabalho analisar por meio de micromorfologia alguns aspectos anatômicos de canais mesiais de molares inferiores (primeiro e segundo). Sessenta molares inferiores extraídos foram escaneados utilizando-se o sistema Skyscan da micromorfologia computadorizada, usando um voxel de tamanho 18 µm. Os terços apicais das amostras foram reconstruídos para permitir uma secção perpendicular do terço apical, utilizando a ferramenta de reconstrução multiplanar (MPR) do software Osirix. As distâncias mesio-distal e vestibulo-lingual foram mensuradas. O tipo de istmo do canal radicular presente nesses níveis foram classificados usando o critério de Hsu & Kim. A presença de anatomia acessória nos 4 mm finais também foi registrada. O volume da anatomia do canal radicular e reconstruções 3D nos 2 milímetros apicais foram obtidas usando o software CTan - CTVol. Os resultados mostraram que a média do comprimento mesio-distal à 1, 2, 3 e 4 mm foi: (0.34-0.52mm), (0.40-0.56mm), (0.49-0.75) e (0.57 e 0.93mm). A presença de istmos foi mais prevalente no nível de 3-4mm, contudo, no mínimo 23 casos apresentaram istmos no nível apical de 1 mm. O volume do terço apical foi de 0.83 mm³ com um valor mínimo de 0.02 e máximo de 2.9mm³.

Concluiu-se que canais radiculares mesiais de molares inferiores não apresentam um padrão constante, existindo uma alta variabilidade nos diâmetros apicais. A presença de istmos foi achado frequente.

PNf008 **Eletromiografia e qualidade de vida em indivíduos portadores de maloclusões**

Strini PJS*, Strini PJS, Gavião MBD, Berzin F, Barbosa TS, Moraes PH
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: paulinnejsas@gmail.com

Alterações oclusais podem comprometer o adequado funcionamento de estruturas do sistema estomatognático e sua etiologia pode estar associada ao desvio da função muscular normal e desequilíbrios na função oral normal o que pode afetar a qualidade de vida do indivíduo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre as maloclusões e atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos mastigatórios e sua associação com a qualidade de vida relacionada à saúde oral. A amostra foi composta por 30 indivíduos, de ambos os gêneros, com idades entre 18 e 25 anos ($22,93 \pm 2,42$), divididos em Classe I, II e III de Angle (1899). Estes foram submetidos à EMG dos músculos masseter e temporal, bilateralmente, durante o repouso e apertamento, e ao preenchimento do questionário para avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde oral (OHIP-49). Os dados da EMG foram obtidos pelos valores médios de *Root Mean Square* (RMS) e submetidos à análise estatística por meio do teste de correlação de Spearman, sendo $p < 0,5$. Os resultados mostraram correlação positiva estatisticamente significativa entre a qualidade de vida e a eletromiografia do masseter direito ($p = 0,038$) para indivíduos classe I e temporal esquerdo ($p = 0,023$) para classe III, durante o apertamento dentário.

Pode-se concluir que as maloclusões podem interferir no funcionamento do complexo muscular mastigatório e afetar a qualidade de vida relacionada à saúde oral. (Apoio: FAPESP - 2009/02704-0)

PNf009 Expressão de Marcadores de Diferenciação Celular no Germe Dental de Fetos Humanos

Cunha JM*, Neves AC, Kerkis I, Silva MCP
Morfologia e Genética - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: juliana_malta@yahoo.com.br

O avanço tecnológico e científico tem proporcionado benefícios consideráveis para a humanidade por meio da introdução de novas terapias, com isso, muitas pesquisas têm sido realizadas com a utilização de células-tronco. As células tronco obtidas a partir da polpa de dentes deciduos vem sendo amplamente estudadas devido à sua capacidade de diferenciação. A formação de dentes deciduos em humanos se inicia por volta do terceiro mês gestacional, tendo-se em vista que a utilização da polpa dental de dentes deciduos já foi descrita como uma boa fonte de células tronco, o presente estudo tem como objetivo analisar a expressão de diversas proteínas relacionadas ao potencial de diferenciação celular das populações celulares que compõem o germe dental da mandíbula de fetos humanos. Neste trabalho foram avaliados 20 fetos humanos cujo critério de inclusão foi ausência de alterações genéticas ou morfológicas de acordo com o laudo anátomo-patológico, foram coletadas 20 mandíbulas de ambos os gêneros e diferentes períodos gestacionais que após inclusão em parafina foram cortadas e coradas com hematoxilina e eosina para a determinação do estágio de desenvolvimento do germe dental. O material obtido foi submetido à técnica de imunistoquímica para os seguintes marcadores: OCT-4, NANOG, STAT-3, SOX-2 e PDGF.

Até o presente momento os anticorpos estudados apresentaram uma marcação em estruturas anatómicas variadas com diferentes graus de expressão, indicando a ação destas proteínas durante os estágios de desenvolvimento dos dentes. (Apoio: FAPESP - 2010/08085-7)

PNf010 Análise radiográfica de canais radiculares e laterais obturados com guta-percha e Resilon usando técnica da Compactação Termomecânica

Leonardo MFP*, Santi' Anna-Júnior A, Bosso R, Guerreiro-Tanamaru JM, Machado MEL, Leonardo RT, Tanamaru-Filho M
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mfpleonardo@gmail.com

A capacidade de preenchimento pela técnica de compactação termomecânica depende da termoplastificação do material utilizado. Este estudo comparou radiograficamente dois tipos de guta-percha e o Resilon como materiais obturadores sólidos, no preenchimento de canais laterais simulados, utilizando a técnica da Compactação Termomecânica. Quarenta e cinco dentes humanos unirradiculados tiveram seus canais radiculares preparados. Em cada raiz foram confeccionados seis canais laterais simulados, a 2, 5 e 8 mm do comprimento de trabalho (CT). Os espécimes foram divididos em três grupos (n=15), de acordo com o material utilizado na obturação: cone de guta-percha Dentsply (DE), cone de guta-percha Odous (OD) e cone Resilon (RE). Os canais radiculares foram obturados pela técnica da Compactação Termomecânica com compactador no 45 inserido até 3 mm do CT e sem o uso de cimento endodôntico. O preenchimento do canal e dos canais laterais simulados foi avaliado por meio de radiografias digitais analisadas no programa Image Tool quanto à área de preenchimento do canal e dos canais laterais simulados nos 3 terços. Os dados foram submetidos ao teste de ANOVA e Dunn com nível de significância de 5%. RE e OD promoveram melhor preenchimentos que DE nos terços C e A (p<0,05). RE e OD apresentaram os melhores resultados de preenchimento dos canais laterais no terço C e Re nos terços M e A.

Conclui-se que o Resilon apresenta propriedade termoplástica para uso como material obturador sólido na técnica da Compactação Termomecânica com bom potencial para preenchimento de canais laterais. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/09020-9)

PNf011 Estudo histopatológico em dentes de cães de material obturadores contendo MTA ou hidróxido de cálcio

Silva GF*, Guerreiro-Tanamaru JM, Cerri PS, Sasso-Cerri E, Tanamaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gferreiras@hotmail.com

Tendo em vista as propriedades biológicas do MTA e hidróxido de cálcio, novos cimentos endodônticos surgem, tornando necessária a avaliação de suas propriedades biológicas. Este estudo teve como objetivo avaliar a reação periapical, após obturação de canais radiculares de dentes de cães, de diferentes cimentos. Foram utilizados canais radiculares de dentes de cães, preparados de forma padronizada e obturados com guta-percha e um dos cimentos obturadores: Grupo I - Endofill; Grupo II - Sealapex; Grupo III - Endo-CPM Sealer e Grupo IV - Sistema Resilon/Epiphany. Após 90 dias, os animais foram mortos e os fragmentos com as raízes processadas; cortes sagitais das peças foram corados com HE e Tricrômico de Masson. Os seguintes parâmetros foram analisados: selamento biológico apical, número de células inflamatórias (CI), espessura do espaço periodontal e reabsorção dos tecidos mineralizados. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn, com 5% de significância. O espaço periodontal e o n° de CI foram significativamente maiores no periápice das raízes do GI em comparação aos GII, GIII e GIV. Inúmeras células clásticas foram frequentemente observadas justapostas às superfícies do osso alveolar e do cimento no periodonto das raízes do GI.

Conclui-se que os cimentos Endo-CPM Sealer, Sealapex e Epiphany apresentam adequada propriedade biológica, destacando-se os dois primeiros. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/01109-8)

PNf012 Atividade antimicrobiana e pH de medicações intracanal à base de hidróxido de cálcio

Aguiar APS*, Andolfatto C, Cornélio ALG, Tanamaru-Filho M, Bonetti-Filho I, Guerreiro-Tanamaru JM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: alanasalustiano@hotmail.com

Medicações à base de hidróxido de cálcio (HC) e associações são idealizadas para aumentar sua ação antimicrobiana. Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana e pH proporcionado pelas seguintes medicações intracanal: Calen, Calen PMCC, Hydropast, Hydropast+Iodoformio e UltraCal XS. Os microrganismos avaliados foram: *Micrococcus luteus* (ATCC 9341), *Enterococcus faecalis* (ATCC 29122), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853) e *Candida albicans* (ATCC 10231). Foi utilizada técnica de difusão em ágar, pelo método de poço. As medicações foram aplicadas em cada um dos poços e os testes realizados em triplicata. As placas foram mantidas à temperatura ambiente por 2 horas e incubadas a 37°C por 24 horas. O gel de trifênil-tetrazólio 0,05% foi adicionado para otimizar as leituras. Para determinação do pH as medicações foram inseridas em tubos de PVC (n=10) e imersas em frascos plásticos contendo 10 ml de água deionizada. Após os períodos de 12, 24, 48 e 72 horas, mantidos em uma estufa a 37°C, o pH das soluções foi medido com o auxílio de pHmetro. Os resultados mostraram que as medicações intracanal apresentam efeito antimicrobiano contra os microrganismos testados, exceto o Hydropast-I que não apresentou efeito sobre o *Enterococcus faecalis*. O teste ANOVA e Tukey a 5% demonstraram que as pastas à base de hidróxido de cálcio apresentaram pH maior que a Hydropast-I (p<0,05).

Conclui-se que as medicações estudadas apresentam atividade antimicrobiana e promovem aumento do pH. A Hydropast-I não demonstrou efeito sobre o *Enterococcus faecalis*, e apresentou menores valores de pH.

PNf013 Efeito da irrigação com Endovac® na eliminação de E. faecalis do canal radicular: estudo in vitro

Miranda RG*, Santos EB, Souto RM, Gusman H, Colombo APV
Microbiologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: miranda.rachel@gmail.com

Este estudo piloto avaliou a eficácia do sistema de irrigação/aspiração Endovac® na eliminação de *E. faecalis* de canais radiculares. 11 pré-molares inferiores permanentes foram limpos, instrumentados e esterilizados em caldo BHI. Um inoculo de 1,2 mL (1,5 x 10⁸ UFC/mL) de *E. faecalis* (ATCC 29212) foi colocado no meio com os dentes e incubados a 37°C por 30 dias, sob agitação. Os dentes foram removidos, secos, selados, descontaminados e montados verticalmente em silicona pesada. Os dentes foram divididos em 2 grupos: G1 (n=6; preparo químico-mecânico [PQM] e irrigação com NaOCl a 5,25% e NaviTip) e G2 (n=5; PQM e irrigação com NaOCl a 5,25% através do Endovac®). Após PQM, o canal foi preenchido com BHI, selado e incubado a 37°C. Após 48h, o canal foi lavado e preenchido com medicação intracanal (Ca(OH)₂ em salina estéril) por 7 dias. Amostras foram coletadas com cones de papel após contaminação com o inoculo (T1), após PQM (T2), após preenchimento com BHI (T3) e após medicação intracanal (T4). Os cones foram colocados em BHI, agitados e 100µL foram semeados em ágar BHI. Após incubação a 37°C por 48h, a contagem das UFC foi computada e as médias das triplicatas calculadas. Diferenças significativas entre os grupos foram examinadas pelo teste GLM. Ambos os grupos mostraram uma redução significativa na contagem bacteriana entre T1 e os outros tempos, porém essa redução foi maior no G2 (p<0,05). Houve um aumento na contagem bacteriana entre T2 e T3 nos dois grupos, mas sem significância.

O sistema Endovac® apresentou melhor eficácia na redução in vitro de E. faecalis dos canais radiculares do que PQM com irrigação convencional. (Apoio: CNPq - 554898/2010-1)

PNf014 Atividade antimicrobiana de componentes convencionais e fitoterápicos de pastas medicamentosas à base de hidróxido de cálcio

Bretas LP*, Raposo NRB, Silva AF, Campos CN
Cio - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: lilipb_odonto@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de substâncias convencionais: propilenoglicol - PEG, paramonoclorofenol canforado - PMCC e clorexidina 2% - CHX e fitoterápicos: Aloe vera liofilizada - AV e óleo de copaíba - OC utilizadas em associação ao hidróxido de cálcio (HC) em pastas medicamentosas. Foi determinada a concentração inibitória mínima (CIM) destas através da microdiluição em caldo frente a *Enterococcus faecalis* ATCC 51299 (Ef), *Kocuria rhizophila* ATCC 9341 (Kr), *Pseudomonas aeruginosa* de origem clínica (Pa) e *Candida albicans* ATCC 10231 (Ca). Foram utilizados cloranfenicol e nistatina como fármacos de referência. Cloranfenicol foi bactericida para: Kr (CIM=2,5µg.mL⁻¹) e Ef (CIM=250µg.mL⁻¹), sem atividade para Pa. A nistatina foi fungicida para: Ca (CIM=20µg.mL⁻¹). HC foi bacteriostático para Pa (CIM=0,25%) e fungistático: Ca (CIM=0,125%), PEG bacteriostático: Pa (CIM=8,3%) e Ef (CIM=25%); bactericida: Pa (CIM=25%) e Kr (CIM=8,3%) e fungistático: Ca (CIM=25%). PMCC foi bacteriostático: Ef (CIM>6,25%) e Kr (CIM>1,56%), bactericida: Pa (CIM>8,3%), Ef (CIM=12,5%) e Kr (CIM=6,25%) e fungicida: Ca (CIM>8,3%). CHX foi bactericida: Pa (CIM>8,3%), Ef (CIM=6,25%) e Kr (CIM>0,78%) e fungicida: Ca (CIM>8,3%). Dentre as fitoterápicas, apenas OC foi bacteriostático para Kr (CIM=0,25%). AV não apresentou atividade antimicrobiana.

Conclui-se que as substâncias convencionais apresentaram potencial antimicrobiano frente às linhagens testadas, ao contrário das substâncias fitoterápicas analisadas.

PNf015 Avaliação in vitro da Ação da Clorexidina Gel 2% e Medicação Intracanal com Gengibre e Hidróxido de Cálcio sobre Microrganismos e Endotoxinas

Oliveira SAC*, Chung A, Cardoso FGR, Maekawa LE, Carvalho CAT, Camargo CHR, Valera MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: sarah.aco@gmail.com

A proposta deste trabalho foi avaliar in vitro a atividade antimicrobiana da clorexidina gel 2% (CLX2%), como substância química auxiliar e medicações intracanal (MIC) sobre *C. albicans*, *E. faecalis*, *E. coli* e sua endotoxina em canais. Para isto, foram utilizados 48 dentes humanos unirradiculados, que foram divididos em 4 grupos (n=12), de acordo a MIC utilizada: 1) hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂] + solução salina fisiológica aprotínica (SS), 2) extrato glicólico de gengibre 20%(GEN 20%), 3) Ca(OH)₂ + GEN 20%, e 4) SS. Foram realizadas coletas do conteúdo do canal radicular antes do preparo, imediatamente após a instrumentação, após 7 dias da instrumentação, após 14 dias da ação da MIC e 7 dias após remoção da MIC. Para todas as coletas foram avaliados: a) avaliação da atividade antimicrobiana; b) conteúdo de endotoxina. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico Kruskal-Wallis e de Dunn significância 5%. Verificou-se que após o preparo biomecânico (PBM) com CLX 2% houve eliminação completa de *E. coli* e *C. albicans*; exceto *E. faecalis* que diminuiu significativamente, e foi completamente eliminado após a MIC. Houve diminuição significativa de endotoxina após o PBM. Comparando a coleta após o PBM com MIC verificou-se diminuição de endotoxina em todos os grupos; esta diminuição foi maior no grupo Ca(OH)₂; seguido pelo grupo GEN 20%.

Conclui-se que o PBM utilizando CLX 2% e as MIC utilizadas foram capazes de eliminar os microrganismos do canal radicular, entretanto as endotoxinas foram reduzidas, mas não eliminadas completamente. (Apoio: Fapesp - 2009/18611-0)

PNf016 Biocompatibilidade e bioatividade do MTA Fillapex em cultura de células ósseas humanas

Cornélio ALG*, Salles LP, Rossa-Junior C, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanamaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: analiviagc@yahoo.com.br

Um novo cimento endodôntico baseado no cimento Portland encontra-se disponível: MTA-Fillapex (MTA-F, Angelus, Brasil). O objetivo deste estudo foi avaliar a biocompatibilidade e bioatividade dos materiais: MTA-Fillapex, Epiphany SE, (EP-SE) e cimento de zinco eugenol (OZE). As células de osteosarcoma humano (SAOS HTB-285) foram expostas por 8, 24, 72 horas e 7 dias aos cimentos. Células não tratadas formaram o grupo de controle. A viabilidade celular foi avaliada por ensaio enzimático de desidrogenase mitocondrial (MTT). A bioatividade dos cimentos foi avaliada pela atividade da fosfatase alcalina (AFA) e detecção de depósitos de cálcio em cultura de células (2% Alizarin, ARS), onde SAOS-2 foram cultivadas por 21 dias com os cimentos (n = 6/grupo). As monocamadas coradas foram visualizadas ao microscópio e a porcentagem de área corada foi determinada pelo software Image Tool (UTHSCSA Image Tool for Windows versão 3.00). Todos os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA, Tukey, p<0,05). O MTT revelou morte celular significativa nos primeiros três dias de exposição ao EP-SE, MTA-F e ZOE. Após 7d, o grupo MTA-F mostrou um aumento de células vivas e melhoria acentuada da AFA, enquanto EP-SE e OZE apresentaram AFA semelhante ao grupo controle. O percentual de áreas coradas foi significativamente maior no grupo MTA-F. Na análise de microscopia, MTA e EP-SE mostraram nódulos mineralizados mais densos que o grupo controle.

Conclui-se que apesar da diminuição na taxa de viabilidade celular nos primeiros dois dias, o MTA-F mostrou maior bioatividade aos 7 e 21 dias. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/10769-1)

PNF017 Resistência à torção de instrumentos rotatórios de uso repetitivo. K3 Endo x Protaper

França RC*, Santos M, Freire LG, Busquim SSK, Siqueira EL
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: rodrigofranca@usp.br

Objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à torção, em graus, nos instrumentos dos sistemas K3 endo e Pro Taper após sucessivas instrumentações em canais simulados curvos. Os ensaios e a avaliação foram realizados empregando o trocômetro modificado segundo Santos* e França*. Os resultados mostraram que, em ambos sistemas, não houve diferenças estatisticamente significativas na média da resistência à torção após sucessivas instrumentações, entretanto, a resistência à torção no sistema K3-endo, apresentou-se maior que a do sistema Protaper independente do número de utilizações.

De acordo com a metodologia empregada parece-nos lícito afirmar que: * Não foram observadas diferenças estatísticas significativas quando se avaliou a resistência à torção do mesmo sistema variando-se o número de utilizações em até oito vezes. * A resistência à torção no sistema K3-endo foi maior que a do sistema Protaper e as diferenças foram estatisticamente significativas para o mesmo número de utilizações em todas as situações experimentais. (Apoio: CNPq)

PNF018 Análise in vitro da eficácia de diferentes materiais utilizados como tampão cervical em clareamento endôgeno

Carvalho RLA*, Costa ST, Antunes FC, Costa BC, Leite AP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: ronaldinholiveis@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar a capacidade de vedamento dos materiais Coltosol®, Cimento Fosfato de Zinco e Cimento ionômero de vidro convencional (Vidrión R*) na confecção da barreira cervical quando do emprego de agentes clareadores. Foram utilizados 36 caninos permanentes extraídos fornecidos pelo Banco de Dentes da Faculdade de Odontologia, tratados endodonticamente, e divididos em quatro grupos aleatoriamente da seguinte forma: G1- Coltosol®; G2- Cimento Fosfato de Zinco; G3- Cimento Ionômero de vidro convencional (Vidrión R*); G4- Controle Positivo. Foi confeccionado o tampão com a espessura de 2mm. Após a inserção dos agentes clareadores peróxido de hidrogênio a 35% e perborato de sódio na câmara pulpar, os dentes foram imersos em soro fisiológico e postos em estufa biológica por 7 dias. Após este período, os dentes foram lavados e corados com azul de metileno a 0,5%, sendo então incluídos em resina acrílica e seccionados no sentido longitudinal para analisar o nível de infiltração através de lupa estereoscópica. Os dados foram submetidos ao teste não paramétrico Kruskal-Wallis e ao Teste de Comparações Múltiplas.

Pode-se concluir que: 1) nenhum dos materiais testados proporcionou um selamento perfeito; 2) o G3 e o G2 apresentaram diferenças estatisticamente significativas quando comparados ao G4; 3) o G1 quando comparado ao G4 não apresentou diferença estatisticamente significativa, demonstrando um selamento insatisfatório; 4) quando do Teste de Comparações Múltiplas, o G1 não apresentou diferença estatisticamente significativa quando comparado com o G2 e ao G3.

PNF019 Preenchimento de canais laterais simulados pela gutta-percha e Resilon empregando a técnica da Compactação Termomecânica

Bosso R*, Sant'Anna-Júnior A, Guerreiro-Tanomaru JM, Duarte MAH, Berbert FLCV, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: roberta_bosso@yahoo.com.br

A capacidade de preenchimento pela técnica de compactação termomecânica depende da termoplastificação do material utilizado. Este estudo comparou dois tipos de gutta-percha e o Resilon como materiais obturadores sólidos, no preenchimento de canais laterais simulados, utilizando a técnica da Compactação Termomecânica. Quarenta e cinco dentes humanos unirradiculados tiveram seus canais radiculares preparados. Em cada raiz foram confeccionados seis canais laterais simulados, a 2, 5 e 8 mm do comprimento de trabalho (CT). Os espécimes foram divididos em três grupos (n=15), de acordo com o material utilizado na obturação: cone de gutta-percha Dentsply (DE), cone de gutta-percha Odous (OD) e cone Resilon (RE). Os canais radiculares foram obturados pela técnica da Compactação Termomecânica com compactador no 45 inserido até 3 mm do CT e sem o uso de cimento endodôntico. O preenchimento dos canais laterais simulados foi analisado pelos métodos radiográfico e após diafanização por meio do programa Image Tool. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. No terço cervical, não houve diferença entre o RE e OD (p>0,05), sendo estes melhores que DE (p<0,05). Nos terços médio e apical o RE apresentou os melhores resultados.

Conclui-se que o Resilon apresenta propriedade termoplástica para uso como material obturador sólido na técnica da Compactação Termomecânica. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2009/09020-9)

PNF020 Capacidade de preenchimento de canais laterais simulados pelo Resilon em técnicas termoplasticificadoras de obturação

Sant'Anna-Júnior A*, Guerreiro-Tanomaru JM, Kuga MC, Faria G, Tanomaru-Filho M
Endodontia - FACULDADES INTEGRADAS DE SANTA FÉ DO SUL.
E-mail: arnaldo.santanna@telefonica.com.br

Resilon tem sido indicado como material obturador sólido em técnicas termoplasticificadoras. A proposta deste estudo foi analisar o comportamento do Resilon no preenchimento de canais laterais simulados empregando três técnicas termoplasticificadoras de obtenção. Foram utilizados quarenta e cinco dentes humanos unirradiculados, cujos canais radiculares foram preparados por técnica Crown-Down com instrumentos rotatórios. Em cada raiz foram confeccionados seis canais laterais simulados, posicionados a 2, 5 e 8 mm do comprimento de trabalho (CT). Os espécimes foram divididos em três grupos (n=15), de acordo com a técnica utilizada na obturação empregando Resilon sem cimento endodôntico: Técnica da Condensação Vertical Aquecida (Grupo I), Técnica da Compactação Termomecânica (Grupo II) e Sistema Obtura II (Grupo III). A ponta condensadora, o compactador e a agulha Obtura II foram inseridos até 3 mm do CT. O preenchimento dos canais laterais simulados foi analisado pelos métodos radiográfico e após diafanização dos espécimes empregando programa Image Tool. Os dados submetidos ao teste de Kruskal-Wallis ao nível de significância de 5% demonstram que não houve diferença entre as três técnicas empregadas, com elevada capacidade de preenchimento dos canais laterais.

Conclui-se que o Resilon representa boa alternativa para uso como material sólido nas técnicas termoplasticificadoras avaliadas. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2009/09020-9)

PNF021 Avaliação da modelagem apical de cones de gutta-percha em canais ovais

Lacerda AC*, Rocha RS, Magalhães KM, Coutinho-Filho T, Silva EJNL, Ferraz RCR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: aniele_lacerda@hotmail.com

presente trabalho teve como objetivo avaliar, in vitro, o potencial de modelagem da ponta do cone de gutta-percha comparando três diferentes técnicas. Para isso, foi selecionado um elemento dental de canal único com formato oval. A coroa do elemento foi seccionada, sendo posteriormente eliminada. A porção radicular foi incluída em resina acrílica auto-polimerizável e o milímetro apical removido, resultando em um segmento radicular com forame apical oval e amplo. Foi realizado o preparo químico-mecânico da amostra e, em seguida, foram selecionados 30 cones Medium calibrados com um tip de #140. Os cones foram divididos em três grupos de acordo com o tipo de técnica de modelagem a que foram submetidos: I: Técnica Termoplástica; II: Técnica Mecânica e III: Técnica química. Realizada a modelagem dos cones, estes foram submetidos à observação em lupa com aumento de 25X. As imagens capturadas foram então processadas com o auxílio do programa Leica IM50. Após a obtenção dos valores percentuais de ocupação da gutta-percha, os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e avaliados através do teste t de Tukey. O percentual de área preenchida pela gutta-percha no Grupo I foi de 91,1%, no Grupo II, de 73,4% e no Grupo III, de 72,4%. Também foram avaliados os casos em que ocorreram extravasamento dos cones de gutta-percha.

A técnica termoplástica foi a que obteve os melhores resultados com relação à área preenchida, não havendo diferença estatística significativa entre a técnica mecânica e a química. Em relação ao extravasamento do cone, a técnica química foi a que apresentou os piores resultados, mostrando extravasamento em todos os casos.

PNF022 Determinação do comprimento de trabalho utilizando dois localizadores apicais

Rosa RA*, Hoppe CB, Böttcher DE, Grecca FS, Wagner MH, Sô MVR
Odontologia Reparadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: rabreudorosa@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar, in vivo, a aplicabilidade clínica de dois localizadores apicais eletrônicos (Apex e iPex) em diferentes grupos de dentes humanos usando análise radiográfica. Cem canais radiculares foram avaliados e seus comprimentos de trabalho foram determinados eletronicamente. Os localizadores apicais foram escolhidos aleatoriamente e uma lima tipo K foi inserida no canal radicular até que o visor do aparelho indicasse 0 mm. A lima foi fixada no dente e uma radiografia periapical foi realizada utilizando posicionador radiográfico. Em seguida, a lima foi removida e o comprimento de trabalho foi medido e arquivado. Mesmo protocolo foi realizado para o segundo localizador apical. As radiografias foram analisadas em negatoscópio com lupa de 4x por dois endodontistas cegados em relação aos grupos. A distância entre a ponta da lima e o ápice radiográfico foi classificada como: (A) + 1 a 0 mm; (B) - 0,1 a 0,5 mm; (C) - 0,6 a 1 mm; (D) - 1,1 a 1,5 mm; e (E) - 1,6 mm ou mais. Para fins estatísticos, esta classificação foi dividida em dois sub-grupos: aceitável (B, C, D) e não aceitável (A e E). Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre Apex e iPex em relação as medições consideradas aceitáveis e não aceitáveis (p = 0,79) nem em relação a distância da ponta da lima e o ápice radiográfico (p = 0,30).

Os localizadores apicais Apex e iPex apresentam medidas odonômicas confiáveis para a realização do tratamento endodôntico.

PNF023 Microscopia confocal a laser da interface dentina/material obturador obtida por três técnicas de obturação do canal radicular

Kok D*, Sô MVR, Duarte MAH, Grecca FS, Kopper PMP, Rosa RA, Böttcher DE, Wagner MH
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: endo-so@hotmail.com

Objetivo desse estudo foi avaliar, ex-vivo, em dentes humanos, a penetração do cimento AH-Plus nos túbulos dentinários, o perímetro da linha de cimento e a área de cimento, no terço apical do canal radicular através da microscopia confocal a laser. Foram utilizadas neste estudo 40 raízes de pré-molares inferiores humanos, onde os canais radiculares foram preparados através do Sistema ProTaper, até um instrumento F5 e posteriormente obturados com cimento AH-Plus misturado com o corante Rhodamina B em uma proporção de 0,1%, através das seguintes técnicas: GRUPO 1 - Técnica do Cone Único n=15; GRUPO 2 - Técnica da Condensação lateral n=15 e GRUPO 3 - Técnica Thermafil n=15. Para a preparação das amostras para a microscopia confocal a laser, os espécimes foram seccionados transversalmente a 4 mm do ápice e essa porção apical avaliada. As imagens obtidas em 10 e 40X foram analisadas pelo Programa Image Tool 3.0. Os resultados obtidos através de percentuais de área de dentina impregnada pelo cimento e do perímetro do cimento em relação ao perímetro do canal, demonstraram não haver diferenças entre os três grupos experimentais (P > 0,05). Com relação à área do cimento em relação à área do canal, o grupo do Thermafil mostrou os menores valores comparativamente aos outros dois grupos (P < 0,05).

A penetração do cimento no interior dos túbulos e a integridade da linha de cimento não se relacionaram com o tipo de técnica de obturação do canal radicular. Maiores áreas de cimento no canal radicular estiveram associadas com a ausência da condensação lateral e termoplasticificação da gutapercha.

PNF024 Estudo da adaptação do cone principal de gutta percha e da presença da gutta percha na obturação por meio de microtomografia computadorizada

Silva-Filho JM*, Leoni GB, De-Bem SHC, Souza-Gabriel AE, Silva-Sousa YTC, Silva RG
Nde - Núcleo Docente Estruturante - ASCES - ASSOCIAÇÃO CARUARJENSE DE ENSINO SUPERIOR - CURSO DE ODONTOLOGIA.
E-mail: jmsilvafilho@hotmail.com

Analisou-se, no milímetro apical do comprimento de trabalho, a adaptação do cone principal de gutta percha, a presença da gutta percha na obturação, e o volume da obturação em relação ao volume do canal radicular, por meio de microtomografia computadorizada (mCT). 20 incisivos centrais superiores humanos, preparados com o sistema rotatório K3 Endo: 30/02, 30/04, 35/02, 40/02, 45/02, 50/02, irrigação-aspiração com 2 mL de hipoclorito de sódio a 1% por instrumento, inundação final do canal com EDTA 17% por 5 min e irrigação final com 10 mL de água destilada e deionizada, foram divididos (n=10): G1 - seleção convencional do cone, e GII - convencional+moldagem térmica do mm apical. Realizou-se mCT (SkyScan 1174, 50 kV, 800 mA, 40 W, resolução espacial 30 µm, ciclo 360°). Fez-se obturação com condensação lateral+AH Plus e nova mCT. O cone convencional ocupou 35,83 ± 15,05% do volume do canal antes da obturação, e 38,72 ± 11,64% depois; pela moldagem térmica, 23,14 ± 7,74% e 26,98 ± 20,40%. A % de gutta percha e da massa obturadora em relação ao volume do canal foram 61,28 ± 11,64 e 87,76 ± 9,98 na convencional, e 73,00 ± 20,41 e 89,96 ± 9,08 na moldagem. Estatisticamente, não houve diferença entre a convencional antes e depois da obturação (p=0,593), e a moldagem térmica (p=0,4975); no volume de gutta percha com a convencional e a moldagem (p=0,132); e no volume da massa obturadora dos canais obturados (p=0,612).

A seleção convencional e a moldagem térmica não permitiram a adaptação do cone no comprimento de trabalho e a presença da gutta percha na massa obturadora foi a mesma, concluiu-se.

PNf025 Efetividade de medicações intracanal à base de hidróxido de cálcio frente ao *Enterococcus faecalis*

Lima RKP*, Guerreiro-Tanamaru JM, Faria-Júnior NB, Tanamaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: rklima@uol.com.br

Pastas à base de hidróxido de cálcio são utilizadas em canais radiculares infectados, sendo associadas substâncias para melhor atuação sobre *Enterococcus faecalis*. Este estudo avaliou o efeito antibacteriano de pastas à base de hidróxido de cálcio em canais radiculares infectados com *Enterococcus faecalis*. Foram utilizados dentes de humanos unirradiculados. Após preparo dos canais radiculares a superfície radicular externa foi impermeabilizada. Realizada a esterilização, os dentes foram contaminados com *E. faecalis* e incubados por 21 dias. Confirmada a contaminação, os grupos foram divididos em: G1-Calen (7 dias); G2-Calen (14 dias); G3-Calen/PMCC (7 dias); G4-Calen/PMCC (14 dias); G5-Calen/Clorexidina (CLX) a 0,4% (7 dias); G6-Calen/CLX a 0,4% (14 dias); G7-Calen/CLX a 1% (7 dias); G8-Calen/CLX a 1% (14 dias); G9-Com preparo biomecânico sem medicação e G10-Sem preparo biomecânico e sem medicação. Amostras bacterianas foram coletadas imediatamente após a remoção da medicação intracanal e 7 dias após a remoção desta. O crescimento bacteriano foi determinado pela contagem de UFC/mL. Em todas as medicações analisadas, houve ausência de *E. faecalis* logo após a sua remoção. Porém, todos os espécimes apresentaram aumento de UFC/mL após sete dias da remoção destas. Na coleta final, as pastas Calen/PMCC e Calen/CLX a 0,4% e a 1% apresentaram menores números de UFC/mL que a pasta Calen.

Conclui-se que a associação do hidróxido de cálcio com PMCC e clorexidina apresentam maior atuação sobre *E. faecalis*.

PNf026 Radiopacidade e escoamento dos cimentos endodônticos AH Plus, Endo CPM Sealer, Fillapex, Sealapex, Epiphany e Epiphany SE

Viapiana R*, Bosso R, Reis JMSN, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanamaru-Filho M
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: raqueli_via@hotmail.com

Cimentos com diferentes formulações surgem, sendo necessário avaliar suas propriedades. Este estudo avaliou a radiopacidade e o escoamento dos cimentos endodônticos: AH Plus, Endo CPM Sealer, Fillapex, Sealapex, Epiphany e Epiphany SE. Para avaliar a radiopacidade, foram confeccionados corpos de prova com 10 mm de largura e 1 mm de espessura, os quais foram radiografados juntamente com uma escala de alumínio e as imagens foram digitalizadas para determinar a equivalência em milímetros de alumínio. No teste do escoamento, 0,05 ± 0,005 ml do cimento foi dispensado sobre uma placa de vidro e sobre este, outra placa de vidro e uma massa de 100g foram posicionadas totalizando 120g. O maior e o menor diâmetro da área ocupada pelo cimento entre as placas de vidro foram medidos e as amostras foram fotografadas para mensurar a área do cimento em mm² pelo programa UTHSCSA Image Tool 3.00. ANOVA e Tukey-Kramer mostraram que AH Plus e Epiphany SE apresentaram maior radiopacidade (12,5 mm Al e 12,0 mm Al, respectivamente) (p>0,05), seguidos pelo Epiphany (9,6 mm Al) e Fillapex (8,9 mm Al). Quanto ao escoamento, o MTA Fillapex apresentou valor significativamente superior aos demais materiais (53,11 mm² e 844,9 mm²). Os cimentos AH Plus, Epiphany e Epiphany SE apresentaram valores similares e intermediários. Os cimentos Endo CPM Sealer (342,8 mm² e 21,05 mm²) e Sealapex (352,5 mm² e 19,98 mm²) apresentaram menor escoamento (p>0,05).

Conclui-se que todos os cimentos avaliados apresentam valores de radiopacidade e escoamento de acordo com recomendações da norma ISO e ANSI/ADA.

PNf027 Avaliação dos traumatismos dentários atendidos no Serviço de Trauma Dental da FOP-UNICAMP: Estudo retrospectivo de 10 anos

Lima TFR*, Lins FF, Souza-Filho FJ, Soares AJ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thiagofrl@hotmail.com

O propósito do presente estudo retrospectivo foi avaliar os diversos aspectos relacionados às injúrias dentárias traumáticas em relação a sua etiologia, prevalência e classificação, nos pacientes atendidos no Serviço de Trauma Dental da Área de Endodontia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba-UNICAMP, no período 2000 a 2010. Os dados obtidos foram tabulados e a análise dos resultados incluiu distribuição de frequência, teste Qui-quadrado e teste de Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. O número total de pacientes foi de 450 (300 do gênero masculino e 150 do gênero feminino) com 1284 dentes traumatizados. Os resultados mostraram que a faixa etária mais prevalente foi de 11 a 15 anos de idade (31,5%) e os fatores etiológicos mais encontrados foram as quedas (35,6%) e os acidentes ciclistas (26,2%). Os incisivos centrais superiores foram os dentes com maior percentual de trauma (53,7%). O tipo de injúria aos tecidos dentários mais prevalente foi a fratura de esmalte e dentina, enquanto as avulsões e as subluxações foram os tipos de injúrias aos tecidos de suporte mais frequentes. O mês e o dia em que mais ocorreram os traumas foi o mês de Maio e os Sábados. O gênero exerceu influência em relação a etiologia do trauma (p < 0,05/ Teste Qui-quadrado) e não obteve diferença significativa com as diferentes faixas etárias (p > 0,05 / Teste Mann Whitney).

Conclui-se que o gênero masculino, a faixa etária de 11 a 15 anos, as quedas, os incisivos centrais superiores, as fraturas de esmalte e dentina e as avulsões foram os achados mais frequentes.

PNf028 Prevalência de fraturas radiculares e corono-radulares no Serviço de Traumatismo Dentário da FOP-UNICAMP – estudo retrospectivo

Nagata JY*, Gomes BPFA, Lima TFR, Lins FF, Souza-Filho FJ, Soares AJ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ju_nagat@hotmail.com

As fraturas radiculares e corono-radulares podem causar lesões aos tecidos mineralizados, ligamento periodontal, estruturas pulpares e, em alguns casos ao processo alveolar. Considerando a dificuldade do diagnóstico e baixa ocorrência, podem passar despercebidas pelos cirurgiões-dentistas. Este trabalho se propôs a estudar retrospectivamente a prevalência e etiologia das fraturas radiculares e corono-radulares em pacientes atendidos no Serviço de Traumatismo Dentário da Faculdade de Odontologia de Piracicaba. Foram analisados prontuários (n=419) de pacientes atendidos no serviço, totalizando 1175 dentes traumatizados no período de 2002 a 2010. As variáveis gênero, idade, etiologia do trauma, dente acometido, sentido e localização da fratura foram estudadas. Observou-se prevalência de 47 (4%) dentes com fraturas radiculares e 24 (2,04%) com fraturas corono-radulares. Os incisivos superiores foram os mais acometidos tanto nas fraturas radiculares (6,9%) quanto nas corono-radulares (95,8%). Quanto ao sentido, as fraturas horizontais foram as mais comuns (59,15%), enquanto que as obliquas e verticais compreenderam 5,63% e 1,40%, respectivamente. Com relação à etiologia, as quedas foram as mais frequentes nas fraturas radiculares com diferença estatisticamente significativa entre os gêneros (Exato de Fisher) (p<0,05).

Conclui-se que as fraturas radiculares e corono-radulares precisam ser cuidadosamente diagnosticadas e avaliadas para que um tratamento adequado seja proposto, e assim se consiga um prognóstico mais favorável.

PNf029 Avaliação da biocompatibilidade de cimentos endodônticos em subcutâneo de ratos e sua relação com o subtipo de macrófago M1

Miyagaki DC*, Cunha TC, Machado JR, Moura CCG, Dechichi P, Gabrielli-Biffi JC
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: danimiyagaki@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta tecidual aos cimentos Sealer 26 e Epiphany, recém-manipulados, após implantação em subcutâneo de ratos e analisar a relação entre macrófagos M1 e o reparo tecidual. Foram implantados tubos de polietileno preenchidos com os cimentos no dorso de 21 ratos wistar. Após 7, 14 e 21 dias, os animais foram eutanaziados, os implantes removidos e processados para análise em microscopia de luz. Metade dos cortes foram corados em HE e o restante marcado com anticorpo iNOS (macrófago M1). Em cada período foi avaliada a intensidade da resposta inflamatória segundo os critérios da FDI e a quantidade de células iNOS positivas. A parede lateral dos tubos foi usada como controle negativo. Aos 7 dias foi observada reação inflamatória severa para ambos os cimentos, a qual diminuiu com o tempo. A marcação para M1 apresentou diferença estatística significativa aos 7 e 14 dias (p=0.0079 e p=0.0115, respectivamente). Epiphany mostrou maior número de M1 aos 14 dias, apresentando diferenças significativas quando comparado aos períodos de 7 (p=0.0246) e 21 dias (p=0.5212). Já o Sealer 26 demonstrou ausência de significância (p=0.3126).

Foi possível concluir que os cimentos avaliados apresentaram padrões de aceitabilidade dentro dos períodos iniciais avaliados. Embora a marcação para M1 não possua relação direta com a intensidade da inflamação e velocidade do reparo, sugerimos que a composição dos cimentos resulte em formas diferentes de conduzir ao reparo. (Apoio: FAPESP - APQ-00941-08)

PNf030 Redução bacteriana de canais instrumentados por rotação contínua e movimento recíproco

Martins GHR*, Nabeshima CK, Cai S, Machado MEL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: guimart@uol.com.br

As limas rotatórias Wave One® foram recentemente introduzidas no preparo do canal com movimento recíproco e de uso único, já o sistema ProTaper® é o conjunto de limas que instrumenta por rotação contínua e mais utilizado no mundo. O objetivo deste estudo foi comparar a redução bacteriana de canais preparados com os instrumentos rotatórios ProTaper e Wave One. Foram utilizadas trinta e duas raízes disto-vestibulares de molares superiores, em que os canais foram ampliados até a lima K #15 e depois esterilizados para serem inoculados com *Enterococcus faecalis* em caldo de cultura. Após o período de incubação, as amostras bacterianas foram coletadas e semeadas em placas de agar M-*Enterococcus* para a análise do número de unidades formadoras de colônia (UFC / mL). Os dentes foram divididos em dois grupos, de acordo com o sistema utilizado para instrumentação: Grupo 1 - ProTaper e Grupo 2 - Wave One, dois dentes não instrumentados serviram de grupo controle. Em seguida, as amostras bacterianas foram coletadas e semeadas em placas para a análise do número de UFC / mL. Os dados obtidos foram avaliados pelo teste de Mann-Whitney. A redução bacteriana foi de 94,75% e 92,15%, respectivamente para os sistemas ProTaper e Wave One, sem diferença estatística significante (p > 0,05) entre eles.

Ambos os sistemas ProTaper e Wave One foram eficientes para reduzir a quantidade de bactérias do sistema de canais radicular. (Apoio: CNPq)

PNf031 Correlação entre a quantidade de endotoxinas e o diâmetro de lesões periapicais em dentes com necrose pulpar

Pavanello MB*, Chung A, Cardoso FGR, Carvalho CAT, Xavier ACC, Camargo CHR, Valera MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: marcellapavanello@hotmail.com

A proposta deste trabalho foi avaliar a correlação entre a quantidade de endotoxinas encontrada em dentes com necrose pulpar e a rarefação óssea periapical com o diâmetro das lesões. Foi realizada radiografia inicial de quarenta e oito pacientes que possuíam dentes com presença de lesão periapical e necrose pulpar. Os pacientes foram submetidos à terapia endodôntica e, imediatamente após a abertura coronária, amostras foram coletadas do interior do canal com cone de papel absorvente. O maior diâmetro de cada lesão foi obtido em milímetros pelo Programa Image Tool e a quantificação de endotoxinas foi realizada pelo teste cinético cromogênico do lisado de amebócitos de *Limulus*. Verificou-se que os diâmetros das lesões variaram entre 1 e 12 mm e a quantidade de endotoxinas entre 0,52 e 889 EU/mL. Os resultados foram submetidos à análise estatística de correlação de Pearson, cujo coeficiente mostrou um valor de 0,2515.

Pôde-se concluir que a quantidade de endotoxinas encontrada em canais radiculares de dentes com lesão primária possui fraca correlação com o tamanho das lesões encontradas radiograficamente. (Apoio: Fapesp - 2009/54507-3)

PNf032 Análise da flexibilidade e resistência torcional dos instrumentos de NiTi PathFile, RaCe ISO 10 e Scout RaCe

Nakagawa RKL*, Alves JL, Buono VTL, Bahia MGA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: rodrigo.keigo@yahoo.com.br

A exploração e formação do sistema de canais radiculares (SCR) requerem grande flexibilidade dos instrumentos endodônticos no sentido de manter o trajeto original, assim como resistência suficiente para resistir às possíveis tensões flexurais e torcionais impostas durante tal etapa. O estudo tem como propósito avaliar a flexibilidade e torque máximo apresentado pelos instrumentos PathFile (13, 16 e 19), RaCe ISO 10 (.02, .04 e .06) e Scout RaCe (10, 15 e 20), utilizados na exploração do SCR. Os instrumentos (n = 10) foram previamente fotografados e analisados pelo programa ImagePro Plus 6.0 (Media Cybernetics, EUA), para determinação do diâmetro (D3) e da área da seção transversal (A3) a 3mm da ponta. Posteriormente, foram submetidos a ensaios de flexão a 45° e de torção até a ruptura de acordo com a norma ISO 3630-1. Os resultados foram analisados pelo teste ANOVA (confiabilidade de 95%). Foi observada em todos os grupos uma correlação direta entre a resistência torcional e os valores médios de D3 e A3 dos instrumentos analisados, assim como uma redução significativa na flexibilidade com o aumento nestes valores. Diferenças estatisticamente significativas foram observadas quando os instrumentos de um mesmo sistema foram comparados entre si. Entretanto, não foram observadas diferenças significativas em alguns pares de instrumentos, indicando que instrumentos de diferentes sistemas apresentaram comportamento semelhante nos ensaios de flexão e/ou torção.

Conclui-se que, os parâmetros geométricos e dimensionais analisados influenciaram diretamente a flexibilidade e resistência torcional dos instrumentos endodônticos. (Apoio: CAPES)

PNf033 Comparação do selamento da técnica de cone único modificada, condensação lateral e termoplastificada por onda contínua

Nabeshima CK*, Martins GHR, Leonardo MFP, Shin RCF, Cai S, Machado MEL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cleberkn@hotmail.com

Diversas técnicas de obtenção do sistema de canais radiculares têm sido propostas, e a técnica de cone único modificada possui maior preenchimento de material sólido quando comparada à técnica original, no qual pode influenciar no selamento da obturação. Desta forma, a proposta do presente estudo foi comparar a infiltração bacteriana em dentes obturados pela técnica de condensação lateral, cone único modificada e termoplastificada. Quarenta e nove canais disto-vestibulares de molares superiores foram instrumentados com sistema ProTaper até lima F2, e assim divididos em 3 grupos de acordo com a técnica de obtenção: G1 – condensação lateral, G2 – cone único modificada, e termoplastificada por onda contínua de condensação e injeção de guta-percha. As raízes foram impermeabilizadas deixando 2 mm apicais livre e montadas no aparato de duplo compartimento. Após esterilização com óxido de etileno, 3 ml de TSB estéril foi inoculado no compartimento inferior, e 400 µl de caldo contendo enterococos faecalis no compartimento superior. O tempo necessário para do turvamento do TSB estéril das amostras foi submetido ao teste de Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. O experimento decorreu de 10 a 108 dias e os resultados não apresentaram diferença estatística entre os grupos (p>0,05).

A técnica de cone único modificada apresenta capacidade de selamento similar à técnica de condensação lateral e termoplastificada por onda contínua

PNf034 Avaliação da solubilidade dos cimentos Portland branco e MTA

Dorilêo MCGO*, Pedro FLM, Volpato LER, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Oliveira FR, Cruz-Filho AM, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: sorrisomaura@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi analisar a solubilidade dos cimentos Portland branco, estrutural e não estrutural, MTA Bio* e ProRoot MTA*. Após espaturação com propilenoglicol, os cimentos foram inseridos em moldes de teflon circulares, com 1,5mm de espessura e 7,75mm de diâmetro interno. Decorrido o intervalo de tempo três vezes maior que o de endurecimento, a amostra foi removida do molde e pesada. Posteriormente, a amostra foi colocada em um recipiente contendo 7,5mL de água destilada. Ao final de 24 horas realizou-se a segunda pesagem. A perda de massa de cada amostra foi anotada e expressa como a porcentagem da massa original do material. Foram realizadas 5 medidas para cada cimento. As médias foram comparadas utilizando-se do teste estatístico ANOVA com pós-teste de Tukey, para nível de significância de 5%. Os cimentos Portland branco estrutural (9,38±1,08) e não estrutural (12,65±2,75) apresentaram os maiores valores de solubilidade (p<0,05), enquanto o MTA Bio* (2,31±0,59) e ProRoot MTA* (2,09±0,99), os menores (p<0,05). Não foram encontradas diferenças significativas (p>0,05) entre os cimentos MTA Bio* e ProRoot MTA*.

Concluiu-se que os cimentos Portland são mais solúveis que os cimentos ProRoot MTA* e o MTA Bio*. Apenas os cimentos a base de MTA apresentaram solubilidade dentro dos padrões requeridos pela ANSI/ADA.

PNf035 Análise morfológica de cones de guta-percha submetidos à desinfecção e sua influência da microinfiltração

Rosa PCF*, Rode SM, Oliveira SHG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: dra.patriciarosa@gmail.com

Os cones de guta-percha passam por um processo de desinfecção química rápida antes da obtenção mas, se este período de imersão for prolongado, alterações morfológicas superficiais podem ser causadas nos cones, diminuindo o selamento da obturação. Foram avaliadas as alterações morfológicas, em microscopia eletrônica de varredura (MEV), que ocorrem na superfície dos cones de guta-percha em períodos excedidos aos preconizados. Clorexidina 2% (CLX), hipoclorito de sódio 2% (NaOCl), ácido peracético 2% (AP) e solução de ácido peracético 0,25% com peróxido de hidrogênio (SAP) foram as soluções utilizadas nos períodos: 1 e 30 minutos, 6 e 12 horas. Os grupos foram divididos de acordo com solução e período de desinfecção (n=12). Nos resultados do MEV houve diferença estatística entre as soluções e períodos testados, só em 1 minuto, as soluções não diferiram do controle. O teste de espectrometria de energia dispersiva (EDS) indicou que todas as substâncias e períodos alteram a composição química dos cones. A relação da desinfecção na microinfiltração da obturação foi avaliada nos grupos dos cones descontaminados por 12 horas. Do total de 12 raízes obturadas, a quantidade de raízes infiltradas foram 12,9,8,8 e 2 dos grupos SAP, CLX, NaOCl, AP e controle, respectivamente.

Concluiu-se que o processo de desinfecção pode causar alterações morfológicas se o período de imersão for excedido e que, além de alterarem a composição química dos cones de guta-percha, estas soluções podem influenciar no selamento hermético da obturação. (Apoio: FUNDUNESP - 00427/10-DFP)

PNf036 Avaliação da eficácia de três sistemas rotatórios no retratamento de canais radiculares

Vieira PDR*, Escobar PM, Bueno CES, Fontana CE, Martin AS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: paulla_vieira@hotmail.com

Este estudo *ex vivo* avaliou quantidade de debris apicais extraídos e tempo de trabalho empregado durante retratamento endodôntico utilizando três sistemas rotatórios de níquel titânio: ProTaper Universal de retratamento associado a ProTaper Universal de instrumentação (Dentsply/Maillefer, Ballaigues, Switzerland), Mtw R associado a Mtw de instrumentação (VDW, Munich, Germany), e D-RaCe associado a BioRaCe de instrumentação (FKG Dentaire); avaliou-se também a limpeza dos canais através de método radiográfico. Vinte e quatro raízes curvas de molares superiores foram preparadas pela técnica coroa-ápice com limas manuais e obturadas com guta-percha e cimento AH Plus*. Após trinta dias de armazenamento a 37°C e 100% de umidade, a desobturação e o reparo das raízes foram feitos como se segue: G1- Desobturação com ProTaper Universal de retratamento e reparo com ProTaper Universal de instrumentação; G2- Desobturação com Mtw R e reparo com Mtw de instrumentação e G3- Desobturação com D-RaCe e reparo com BioRaCe de instrumentação. O teste X² foi realizado para avaliar a capacidade de limpeza de cada sistema; teste ANOVA para avaliar o tempo e o teste de Kruskal-Wallis para avaliar quantidade de debris extraídos durante o procedimento de retratamento. Todos os grupos apresentaram certa quantidade de material obturador remanescente. O tempo de trabalho em G2 foi o menor e a extrusão de debris foi menor em G3. Nos itens avaliados, não houve diferença estatística significante entre os grupos (p<0,05).

Os três sistemas mostraram-se eficientes e seguros para utilização durante o retratamento endodôntico.

PNf037 Efetividade da técnica de retratamento empregando o Endosolv R associado ao Protaper

Garcia AJA*, Santos KC, Bonetti-Filho I, Faria G, Leonardo MFP, Kuga MC
Dentística - UNESP - ARARAQUARA.
E-mail: endoarturo_unesp@yahoo.com.mx

Como existem estudos avaliando a eficiência do Endosolv R associado ao sistema ProTaper, o objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade do Endosolv R utilizado com o ProTaper retratamento na remoção da obturação de canais radiculares obturados pela técnica do cone único e da condensação lateral ativa usando o cimento o AH Plus. Quarenta pré-molares inferiores de humanos foram instrumentados até o F2, irrigados com NaOCl a 2,5%, com EDTA a 17% e secos com cone de papel. Os canais radiculares foram obturados com o AH Plus empregando as técnicas da condensação lateral ativa (n=20) e do cone único com o cone de guta-percha F2 (n=20) e foram mantidos a 37 ° C por 15 dias. Os dentes foram distribuídos em 4 subgrupos (n=10) para a realização da desobturação. Em 2 grupos foi utilizado Endosolv R + Protaper Retratamento e nos outros 2 foi utilizado xilol + Protaper Retratamento (controle). As raízes foram seccionadas transversalmente a 3 e 7 mm do ápice e foram avaliadas em estereomicroscópio com aumento de 10X. Os resíduos de material obturador foram quantificados através do Image J. Os dados foram avaliados empregando os testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=0,05$). Nenhuma das técnicas removeu completamente o material obturador, sendo que a 3mm os grupos não diferiram entre si (p>0,05) e a 7mm, o Endosolv R apresentou melhor remoção nos casos de obtenção com cone único (p<0,05).

Concluiu-se que tanto o Endosolv R como o xilol associados ao ProTaper retratamento não são totalmente eficazes na remoção de material obturador dos canais radiculares independentemente da técnica de obtenção.

PNf038 Análise radiográfica de canais radiculares e laterais obturados com guta-percha e Resilon usando técnica da Compactação Vertical Aquecida

Chávez-Andrade GM*, Sant'Anna-Júnior A, Leonardo MFP, Kuga MC, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gissellemcandrad@foar.unesp.br

A capacidade de preenchimento pela técnica de compactação vertical aquecida depende da termoplastificação do material utilizado. Este estudo comparou a capacidade de preenchimento de canais laterais simulados pela guta-percha e Resilon após utilização da técnica da Condensação Vertical Aquecida. Dentes humanos unirradiculados tiveram seus canais radiculares preparados com instrumentos de Níquel-Titânio. Em cada raiz foram confeccionados seis canais laterais simulados, posicionados a 2, 5 e 8 mm do comprimento de trabalho (CT). As raízes foram divididas em três grupos (n=15), de acordo com o material utilizado na obtenção: guta-percha Dentsply (DE), guta-percha Odous (OD) e cone Resilon (RE). Os canais radiculares foram obturados pela técnica da Condensação Vertical Aquecida, sendo o condensador inserido até 3 mm do CT e sem o uso de cimento endodôntico. O preenchimento do canal e canais laterais simulados foi analisado por meio de radiografias digitais analisadas no programa Image Tool quanto à área de preenchimento nos 3 terços. Os dados foram submetidos ao teste de ANOVA e Dunn com nível de significância de 5%. Os 3 materiais apresentaram similar preenchimento do canal radicular nos 3 terços (p>0,05). Com relação ao preenchimento de canais laterais, RE mostrou melhor preenchimento nos terços médio e apical que DE e OD (p<0,05).

Concluiu-se que o Resilon apresenta propriedade termoplástica para uso como material obturador sólido na técnica da Compactação Vertical Aquecida com bom potencial para preenchimento de canais laterais. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009-09020-9)

PNf039 Avaliação *in vivo* do Zingiber officinalis sobre microrganismos e endotoxinas em dentes com necrose pulpar e lesão periapical

Chung A*, Xavier ACC, Cardoso FGR, Endo MS, Gomes BPFA, Carvalho CAT, Camargo CHR, Valera MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: adri_chung@yahoo.com.br

A proposta deste trabalho foi detectar microrganismos e avaliar *in vivo* a ação do extrato glicólico de gengibre 20% (GENG), do hipoclorito de sódio 1% (NaOCl), da clorexidina gel 2% (CLX) como soluções irrigadoras e da medicação intracanal (MIC) de Ca(OH)₂ sobre microrganismos e endotoxinas em dentes com necrose pulpar e lesão periapical. 36 pacientes foram divididos em 3 grupos (n=12), de acordo com a substância química auxiliar utilizada durante a instrumentação: NaOCl; CLX ou GENG. Foram realizadas coletas do conteúdo do canal radicular imediatamente após a abertura do dente, após a instrumentação e após 14 dias da MIC de Ca(OH)₂. Para todas as coletas foram avaliadas: a) atividade antimicrobiana pela contagem de UFC/ml e identificação de microrganismos pela reação em cadeia de polimerase (PCR) e; b) quantificação de endotoxinas. Os resultados foram submetidos a análise estatística de Kruskal-Wallis e teste de Dunn e mostraram que o preparo biomecânico e a MIC foram capazes de reduzir significativamente a quantidade de microrganismos e de endotoxina, independente da solução utilizada. No entanto, endotoxinas não foram completamente eliminadas. Na PCR detectou-se espécies de *E. faecalis*, *T. denticola*, *T. forsythia*, *P. endodontalis*, *P. gingivalis*, *P. nigrescens* e *P. micra*.

Concluiu-se que as substâncias testadas foram eficazes contra de microrganismos e diminuíram quantidade de endotoxinas, sendo que o NaOCl apresentou melhor atividade antimicrobiana e o GENG na neutralização de endotoxinas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/54507-3)

PNf040 Resistência a extrusão de pinos de fibra de vidro avaliando a técnica de confecção e o cimento resinoso

Clavijo EMA*, Souza-Filho FJ, Zaia AA, Andrade MF, Ferraz CCR, Soares SJ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ekamanuela@yahoo.com.br

A restauração do elemento dental após tratamento endodôntico possui importante papel no processo de reparo dos tecidos perirradiculares. Os retentores de fibra de vidro podem ser indicados, quando necessário, após a conclusão da endodontia. Neste estudo, avaliou-se a resistência ao cisalhamento por extrusão de pinos de fibra de vidro, reembasados ou não, utilizando 2 tipos de cimentos, avaliando os segmentos cervical (C), médio (M) e apical (A). Foram selecionados 40 incisivos bovinos, a porção coronária foi removida deixando 14 mm de dente. Os dentes foram incluídos em resina acrílica. Foi realizado a endodontia e preparo para pino, deixando 1mm de espessura dentária. As raízes foram divididas em: G1, G2, G3 e G4. Os grupos G1 e G2 receberam pinos de fibra de vidro cimentados com RelyX ARC e RelyX U100 respectivamente. Os pinos de fibra de vidro dos grupos G3 e G4 foram reembasados com resina composta e cimentados com RelyX ARC e RelyX U100 respectivamente. Após a cimentação, realizou-se a secção dos segmentos e teste de push-out. Os valores de resistência de união foram: G1: (C) = 6,22 ± 2,64, (M) = 4,25 ± 2,01 e (A) = 4,45 ± 2,81; G2: (C) = 5,04 ± 2,34, (M) = 3,06 ± 2,12 e (A) = 3,26 ± 2,38, G3: (C) = 11,85 ± 1,67, (M) = 11,83 ± 3,84 e (A) = 10,39 ± 2,44, G4: (C) = 12,05 ± 1,14, (M) = 11,98 ± 3,23 e (A) = 10,96 ± 2,14. Os resultados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (p=0,005). Os resultados de G3 e G4 apresentaram valores superiores de união quando comparados com G1 e G2.

Não houve diferenças entre os 2 cimentos, quando realizado reembasamento e entre os terços avaliados.

PNf041 Capacidade de limpeza promovido pelo sistema ProTaper Universal acionado manual e mecanicamente - Análise histológica

Frota MF*, Berbert FLCV, Marques AAF, Rabello AP, Bonetti-Filho I
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: matheustr88@hotmail.com

O preparo biomecânico tem um papel muito importante no tratamento endodôntico tendo como principais objetivos a limpeza, a desinfecção e a modelagem do canal. O objetivo do estudo foi avaliar a capacidade de limpeza promovido pelo sistema ProTaper Universal utilizando instrumentação rotatória ou manual. Para tanto, utilizou-se dez molares inferiores separados aleatoriamente em 2 grupos contendo cinco dentes cada. A exploração inicial dos canais mesiais foi realizada com a introdução de uma lima K #10 até que a mesma fosse visualizada no forame, sendo recuada 1 mm para determinarmos o comprimento de trabalho. No Grupo I foi realizada a instrumentação dos canais mesiais com limas rotatórias do sistema ProTaper Universal na sequência preconizada pelo fabricante. No Grupo II foi realizada a instrumentação com limas manuais do mesmo sistema, na sequência preconizada pelo fabricante. Os dentes foram seccionados e submetidos ao processamento histotécnico para obtenção dos cortes histológicos apenas do terço apical. As imagens referentes a esses cortes foram copiadas para um computador e analisadas utilizando o programa Corel Photo-Paint X5 através de uma grade de integração sobreposta à imagem. Os resultados de todas as medições foram submetidos à análise estatística.

O teste estatístico U de Mann-Whitney mostrou que houve diferença estatística significativa entre os grupos estudados, demonstrando que a instrumentação rotatória (Grupo I) mostrou-se mais eficaz quanto à limpeza do terço apical de canais mesiais em relação aos canais instrumentados manualmente (Grupo II).

PNf042 Análise da reação do tecido subcutâneo de ratos à implantação de pastas de hidróxido de cálcio associadas a diferentes substâncias

Midena RZ*, Garcia RB, Duarte MAH, Rodrigues CT, Cavenago BC, Marciano MA, Minotti PG, Villas-Bôas MH
Dentística, Endodontia e Mat. Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: raquelmidena@yahoo.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar e comparar, morfológicamente, a resposta do tecido subcutâneo de ratos frente ao hidróxido de cálcio associado a diferentes substâncias, divididas em 4 grupos: 1-cloróxido (CHX) 0,2% em propilenoglicol, 2-CHX 0,4% em propilenoglicol, 3- extrato de *Casearia sylvestris* Sw (Guaçatonga) em propilenoglicol e 4-propilenoglicol (que serviu como grupo controle). Para isso, foram utilizados 72 ratos Wistar. As pastas foram preparadas e colocadas em tubos de polietileno, que foram implantados no tecido subcutâneo do dorso de cada animal. Os períodos experimentais foram de 7, 14 e 30 quando então, os animais foram mortos. As amostras coletadas passaram por processamento histotécnico e coloração com Hematoxilina e Eosina. A avaliação foi realizada de forma descritiva e quantitativa subjetiva e os dados obtidos após análise quantitativa foram submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis e Dunn com nível de significância $p < 0,05$. Os resultados mostraram que a CHX 0,4%, de modo geral, se mostrou mais irritante que os demais grupos. O extrato de *Casearia sylvestris* Sw apresentou comportamento satisfatório em relação à intensidade da reação inflamatória, igualando-se aos grupos 1 e 4.

Com base na metodologia aplicada, foi possível concluir que aos 30 dias todos os grupos mostraram não interferir no processo de reparo e que todas as substâncias experimentais (CHX 0,4%, 0,2% e o extrato de *Casearia sylvestris* Sw) podem ser associadas ao hidróxido de cálcio. (Apoio: CAPES)

PNf043 Avaliação da precisão de 3 localizadores foraminais eletrônicos: Root ZX, Sybronendo Mini e Quill

Hirata BS*, Suzuki MM, Brochado VHD, Ramos CAS
Odo - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: bshirata@uel.br

O objetivo deste estudo foi analisar a precisão de 3 localizadores foraminais eletrônicos na determinação do comprimento de trabalho intracanal. Os aparelhos utilizados foram: Root ZX, Sybronendo Mini e Quill. O experimento foi realizado *in vitro* onde 30 incisivos superiores foram previamente selecionados, as coroas dentais foram seccionadas, os terços cervical e médio foram preparados e determinou-se o comprimento real das espécimes no método visual utilizando de uma luva com um aumento de 5 vezes. Para simular o meio bucal os espécimes foram imersos em alginate em um recipiente plástico e irrigados com hipoclorito de sódio a 1%. Os resultados revelaram que precisão de cada aparelho foram 96,6% tanto para o Root ZX quanto para o Quill e 90% para o Sybronendo Mini e que não existiu diferença estatisticamente significativa entre os três aparelhos (ANOVA).

Todos os resultados confirmam que todos os localizadores foraminais eletrônicos testados são precisos e confiáveis para determinar o comprimento de trabalho.

PNf044 Avaliação das soluções irrigadoras na remoção da "smear layer" nos diversos níveis do conduto radicular com e sem o uso do ultra-som

Rodrigues CT*, Bernardineli N, Duarte MAH, Andrade FB, Cavenago BC, Minotti PG, Midena RZ, Villas-Bôas MH
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: clarissateles@usp.br

Foi avaliada a capacidade de remoção da smear layer de canais radiculares pelas soluções de soro fisiológico, EDTA a 17%, vinagre de maçã e SmearClear®, nos 3 níveis radiculares, associadas ou não ao ultra-som. Setenta dentes caninos humanos tiveram suas coroas removidas, os canais instrumentados com o sistema ProTaper® e irrigados com NaOCl a 2,5% a cada troca de instrumento. As raízes foram divididas em 8 grupos de acordo com a irrigação final: 1 e 2 – (controle) Soro por 3 minutos sem e com ultra-som, respectivamente; 3 e 4 - EDTA por 3 minutos sem e com ultra-som, respectivamente; 5 e 6 - Vinagre por 3 minutos sem e com ultra-som, respectivamente; 7 e 8 - SmearClear® por 1 minuto sem e com ultra-som, respectivamente. As raízes foram seccionadas e preparadas para o MEV, realizando fotomicrografias dos 3 terços com aumento de 750X. As imagens foram analisadas por 3 examinadores para a atribuição de escores e posterior análise estatística.

Concluiu-se que as soluções de EDTA e SmearClear® foram efetivas na remoção da smear layer, com pequena vantagem numérica do EDTA, entretanto, sem diferença significativa entre elas. O soro apresentou resultado significativamente inferior comparado às demais soluções. O vinagre foi discretamente inferior ao SmearClear® e EDTA, apresentando diferença significativa em relação ao EDTA no terço cervical. O uso do ultra-som não promoveu uma melhora significativa na capacidade de limpeza de todas as soluções irrigadoras. Em todos os grupos, o resultado menos favorável foi observado no terço apical, com diferença significativa em relação ao cervical. (Apoio: CNPq - 134984/2009-9)

PNf045 Avaliação da influência de diferentes concentrações de hipoclorito de sódio na microdureza dentinária radicular

Moura KDR*, Cunha SA, Borges MFA, Pedro FLM, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Borges AH, Cruz-Filho AM
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: kdiannyramos@hotmail.com

Esse trabalho teve por objetivo estudar a ação das soluções de hipoclorito de sódio a 1%, 2,5% e 5,25% sobre a microdureza da dentina radicular. Foram utilizados trinta dentes incisivos centrais superiores bovinos, os quais tiveram suas coroas seccionadas e desprezadas. As raízes foram incluídas em acrílico de rápida polimerização e posteriormente levadas a uma máquina de corte. O primeiro corte transversal de cada raiz foi desprezado e o segundo dividido em quatro quadrantes. Cada quarto de dentina foi colocado sobre um disco de resina acrílica, obtendo-se quatro corpos-de-prova para cada raiz. Por meio de uma pipeta micrométrica depositaram-se 50 µL da solução teste, durante cinco minutos, sobre o corpo-de-prova. A mensuração da microdureza Vickers foi obtida empregando-se um microdurômetro com carga de 50g por 15 segundos. As médias das medidas foram comparadas utilizando-se do teste estatístico ANOVA (análise de variância) com pós-teste de Tukey, por nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que todas as soluções testadas reduziram a microdureza dentinária ($p < 0,05$), no entanto, sem diferença significativa entre elas ($p > 0,05$).

Concluiu-se que as soluções de hipoclorito de sódio nas concentrações estudadas apresentam capacidade de reduzir a microdureza dentinária.

PNf046 Avaliação *in vitro* do extrato glicólico de própolis como medicação intracanal sobre microrganismos e endotoxinas em canais radiculares

Albuquerque MTP*, Silva SFP, Chung A, Cardoso FGR, Maekawa LE, Carvalho CAT, Camargo CHR, Valera MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: terezapedrosa@hotmail.com

A eliminação dos microrganismos e seus produtos do interior do sistema de canais radiculares é de vital importância para obtenção de sucesso no tratamento endodôntico. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a atividade antimicrobiana da clorexidina gel 2% (CHX), como substância química auxiliar e de medicações intracanales (MIC) sobre *C. albicans*, *E. faecalis*, *E. coli* e sua endotoxina em canais. Para isto, foram utilizados 48 dentes humanos unirradiculares, que após 28 dias de contaminação com os microrganismos, tiveram seus canais preparados, utilizando como substância química auxiliar a CHX, e em seguida foram divididos em 4 grupos ($n=12$), de acordo com a MIC utilizada: 1) hidróxido de cálcio associado à solução salina fisiológica aprotéica [Ca(OH)₂]; 2) extrato glicólico de própolis 20% (PRO); 3) Ca(OH)₂ + PRO; 4) solução salina fisiológica aprotéica (SS). Foi realizada coleta do canal radicular após a instrumentação, após 7 dias da instrumentação, após 14 dias da ação da MIC e 7 dias após remoção da MIC. Em todas as coletas foram avaliadas a atividade antimicrobiana e conteúdo de endotoxinas. Os resultados foram submetidos à análise estatística pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn, com significância 5%. Verificou-se que o preparo com CHX e as MICs foram 100% efetivos para eliminar os microrganismos, entretanto, endotoxinas não foram eliminadas completamente mas, diminuíram significativamente, especialmente com o uso da MIC com Ca(OH)₂ + PRO.

Concluiu-se que o uso do própolis mostra resultados promissores para sua utilização na endodontia.

PNf047 Avaliação da radiopacidade dos cimentos Portland e a base de MTA

Marques ATC*, Pedro FLM, Volpato LER, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Cruz-Filho AM, Oliveira FR, Borges AH
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: cedroc@terra.com.br

Avaliou-se a radiopacidade dos cimentos Portland branco, estrutural e não estrutural, MTA Bio® e ProRoot MTA®, aglutinados com propilenoglicol. Cinco placas de acrílico foram confeccionadas, contendo 6 orifícios com dimensões de 1mm de profundidade e 5mm de diâmetro interno. Os cimentos foram dispostos sempre na mesma posição. Cada uma das placas contendo os cimentos testados foi posicionada juntamente a outra placa de acrílico contendo um penetrômetro de alumínio. A distância foco objeto utilizada foi de 30cm e tempo de exposição de 0,2s. A dose de radiação foi padronizada de acordo com o software *Digora for Windows 5.1*, usado para realizar as leituras. Foram estabelecidas cinco medidas, em milímetros de alumínio, e as médias comparadas por meio do teste estatístico ANOVA com pós-teste de Tukey, por nível de significância de 5%. O ProRoot MTA® branco ($158,19 \pm 9,23$) e MTA Bio® ($157,10 \pm 14,18$) apresentaram os maiores valores de radiopacidade, sendo estatisticamente diferentes ($p < 0,05$) dos demais materiais. Os cimentos Portland branco não estrutural ($109,57 \pm 6,64$) e o estrutural ($106,16 \pm 7,01$) foram significativamente diferentes entre si ($p < 0,05$) e mostraram as menores radiopacidades.

Concluiu-se que os cimentos a base de MTA atenderam as recomendações da especificação N° 57 da ANSI-ADA no que se refere à radiopacidade, no entanto, os cimentos Portland apresentaram-se abaixo das exigências mínimas.

PNf048 Análise da interação entre as diferentes substâncias químicas auxiliares empregadas no tratamento endodôntico

Prado M*, Simão RA, Herrera DR, Gomes BPFA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mairapr@hotmail.com

Durante o preparo químico-mecânico dos canais radiculares diferentes substâncias químicas auxiliares (SQA) são utilizadas. Entretanto remanescente da primeira SQA utilizada pode interferir com a segunda. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a interação entre as diferentes SQA em relação a formação de subprodutos. As substâncias utilizadas foram: hipoclorito de sódio 5,25% (NaOCl), clorexidina 2% solução (CHXS) e gel (CHXG), EDTA 17%, ácido cítrico (AC) 10%, ácido fosfórico 37% (AF), soro fisiológico (SF) e água destilada (AD). Soluções de EDTA, AC, AF, SF e AD foram adicionadas ao NaOCl, CHXS e CHXG na proporção de 1:1. Em relação ao NaOCl verificou-se a formação de subprodutos nas associações com o EDTA, AC, SF e AD. Quando o mesmo foi associado ao AF houve a formação de HCl e Cl₂. Quando a CHXS e CHXG foram associadas ao AF e AD não houve formação de subproduto, porém quando associadas ao EDTA, AC e SF houve a formação de precipitado.

De acordo com os resultados obtidos, a associação entre as substâncias comumente utilizadas na prática endodôntica leva a formação de subprodutos no interior do canal radicular, que poderão agir como uma smear layer química. Esta por sua vez pode interferir na obtenção do conduto e restauração do elemento dental. Dessa forma é interpretável a total remoção de uma substância previamente à colocação de uma outra. (Apoio: Fapesp N°: 2009/53976-0 - 2010/50817-5)

PNf049 Capacidade da guta-percha e Resilon no preenchimento de canais laterais simulados com o emprego do Sistema Obtura II

Vivan RR*, Sant'Anna-Júnior A, Duarte MAH, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: rodrigovivan@yahoo.com.br

Resilon tem sido indicado como material obturador sólido em técnicas termoplásticas. A proposta deste estudo foi avaliar a capacidade de preenchimento de canais laterais simulados após obturação empregando Sistema Obtura II com Resilon e dois tipos de guta-percha. Foram utilizados quarenta e cinco dentes humanos unirradiculados. Após preparo biomecânico, em cada raiz foram confeccionados seis canais laterais simulados, posicionados a 2, 5 e 8 mm do comprimento de trabalho (CT). Os espécimes foram divididos em três grupos (n=15), de acordo com o material utilizado na obturação: guta-percha Obtura Flow 150 (OBF), guta-percha Odous Flow (OD) e Resilon (RE). Os canais radiculares foram obturados pelo Sistema Obtura II, com a câmara inserida até 3 mm do CT e sem o uso de cimento endodôntico. O preenchimento dos canais laterais simulados foi analisado pelos métodos radiográfico e após diafanização por mensuração usando programa Image Tool. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis com significância de 5%. Os resultados mostraram que todos os materiais apresentaram um percentual mínimo de 73%, no preenchimento dos canais laterais simulados em todos os terços do canal radicular.

Conclui-se que o Resilon representa alternativa como material sólido para uso no Sistema Obtura II. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009-09020-9)

PNf050 Análise da interface e resistência de união de cimentos endodônticos resinosos à dentina radicular

Haragushiku GA*, Rached-Junior FJA, Tomazinho FSF, Teixeira CS, Silva SRC, Souza-Gabriel AE, Silva RG
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: gi_haragushiku@yahoo.com.br

Objetivo neste estudo foi analisar a interface entre a dentina radicular e cimentos endodônticos resinosos, com ou sem aplicação adicional de adesivo dentinário, por meio de MEV. Além disso, avaliou-se a resistência adesiva desses materiais à dentina, por meio do teste de *push out*. Canais radiculares de 50 caninos superiores humanos foram submetidos ao teste biomecânico e distribuídos aleatoriamente em 5 grupos (n=10) de acordo com a obturação utilizada: I. AH Plus/guta-percha; II. EndoREZ/guta-percha; III. Epiphany SE/Resilon; IV. EndoREZ/guta-percha + adesivo e V. Epiphany SE/Resilon + adesivo. Após a obturação, obteve-se 2 seções transversais de 1,0 mm de cada terço da raiz que foram submetidas à análise por MEV e ao teste de *push out*. Houve diferença estatisticamente significativa para análise dos escores dos parâmetros *gap* e *tag*, com maior formação de *tags* para o Epiphany SE. Para o teste de resistência adesiva, o teste de Tukey HSD demonstrou que houve diferença estatisticamente significativa (p<0,05) entre o AH Plus (1,24±0,70), que apresentou os maiores valores comparado aos grupos II (0,17±0,19), III (0,10±0,06), IV (0,09±0,08) e V (0,06±0,03), que foram estatisticamente semelhantes entre si (p>0,05). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os terços (p>0,05).

Concluiu-se que o AH Plus apresentou melhor resistência de união quando comparado aos demais cimentos, e o uso de um sistema adesivo autocondicionante não melhorou a adesividade dos cimentos obturadores resinosos à dentina radicular.

PNf051 Avaliação do transporte apical, através de RX digital, em ex vivo, quando do uso dos sistemas rotatórios Twisted Files e Pathfile-ProTaper

Rocha DGP*, Cunha RS, Martin AS, Bueno CES, Fontana CE, Bueno VCPS, Pelegrine RA, Abe FC
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: dnrocha@uol.com.br

O processo de limpeza e modelagem é de suma importância para o sucesso da terapia endodôntica sendo obtido pela ação mecânica dos instrumentos endodônticos, associados a ação coadjuvante de agentes irrigantes na busca do saneamento do sistema de canais e de promover uma forma cônica progressiva, com aumento no diâmetro a partir da porção apical até a porção cervical, sem a ocorrência de desvios. Este trabalho teve como objetivo avaliar em ex vivo, a ocorrência de transporte apical do canal, quando do uso de dois sistemas rotatórios de níquel-titânio: Sistema Twisted Files (TF) e Pathfile-ProTaper (PP). Para isso, selecionou-se trinta e duas raízes mesiais de molares inferiores humanos extraídos, apresentando canais radiculares com curvaturas entre 20 e 35°. Dividiu-se aleatoriamente as raízes em dois grupos experimentais de 16 canais cada (N=16). Onde, após a instrumentação seguindo as normas do fabricante até o instrumento F2 no grupo PP e 25/06 no grupo TF e irrigação com NaOCl 2,5%, avaliou-se a ocorrência de transporte por meio de sobreposição de radiografias digitais pré e pós instrumentação, em projeções vestibulo-lingual e mesio-distal, com auxílio de um programa de imagens Adobe Photoshop. Em seguida, realizou-se análise estatística através de análise de variância e teste de Tukey com nível de significância de 0,05. Onde se verificou que não houve diferença significativa entre os grupos, tanto no sentido mesio-distal como vestibulo-lingual.

Os sistemas rotatórios Twisted Files e Pathfile-ProTaper não promoveram transporte apical dos canais.

PNf052 O Uso dos Protetores Buciais na Prática do Basquete

Cruz ATG*, Heck AR, Aragão EM, Moraes SH, Faria MIA, Pitome AV
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: aleimponi@terra.com.br

Este estudo analisou a incidência de traumatismo dental e de tecidos de suporte e o uso do protetor bucal em praticantes de basquete. Questionário com questões de múltipla escolha com espaço para comentários foi aplicado a 67 jogadores de basquete, amadores e profissionais, com idade de 11 a 60 anos, de ambos os sexos. As questões incluíam: tempo de prática do esporte, ocorrência de alguns traumas, se faz o uso do protetor, e qual; se conhece a importância do uso dos protetores; se o seu técnico já mencionou sobre o uso dos protetores, se o seu dentista sabe que ele pratica basquete e se já comentou sobre a importância do uso do protetor na prática do esporte. Constatou-se que 63% dos entrevistados joga basquete há mais de 3 anos e destes 70,15% nunca sofreram traumatismo. Apenas dois atletas relataram fazer uso do protetor bucal. Dos atletas questionados 80,60% tem conhecimento que o dente avulsionado pode ser reimplantado. Porém quando se pergunta quanto tempo o dente pode ficar fora do alvéolo apenas 3% apontaram a resposta correta. 79,10% dos atletas relataram que seus dentistas sabiam de sua prática esportiva sendo que somente 49,25% recomendavam a utilização de protetores bucais.

O estudo demonstrou que apesar do conhecimento das vantagens da utilização do protetor, existe entre os esportistas um preconceito em relação ao seu uso. Entre as justificativas apresentadas, ressaltou-se a ideia de prejuízo na fala e respiração, bem como a rotação aos jogadores que fazem o uso do protetor bucal.

PNf053 Avaliação da Incidência de Fratura de Limas Mtwo Utilizadas com Pré-Alargamento Manual: Estudo Clínico Prospectivo

Ehrhardt IC*, Cunha RS, Martin AS, Zuolo ML, Kherlakian D, Bueno CES
FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: iracabral@yahoo.com.br

Objetivo deste trabalho foi avaliar, em estudo clínico, a incidência de fratura das quatro primeiras limas do Sistema Rotatório Mtwo (10.04, 15.05, 20.06 e 25.06) no preparo de 556 dentes posteriores com alargamento cervical e instrumentação manual prévios realizados por quatro especialistas calibrados no período de 10 meses. Para tal, foram utilizados pré-molares e molares, superiores ou inferiores com indicação formal de tratamento endodôntico. Antes da utilização dos instrumentos rotatórios, foi feita a exploração dos canais com limas manuais tipo K de pequeno calibre e o preparo dos terços cervical e médio com limas manuais e brocas de Gates-Glidden # 3 e 2. O terço apical foi preparado com limas FlexoFile até a lima #15 e, só então, os instrumentos Mtwo foram utilizados de acordo com as recomendações do fabricante em no máximo 05 dentes. Em caso de fratura ou distorção o uso do *kit* foi descontinuado, com exceção da lima 10.04 que pôde ser substituída quando apresentava qualquer dos dois defeitos. Após cada uso os instrumentos foram observados sem magnificação e ao microscópio operatório com 8 aumentos. Observou-se como índices de fratura e distorção 1,98% e 28,78% respectivamente, dentre todos os dentes tratados. Do total de fraturas, dez foram da lima 10.04 (90,01%) e uma foi da lima 15.05 (9,09%). Todas as fraturas ocorreram em molares, das quais seis se deram em molares superiores (3,00%) e cinco em molares inferiores (2,08%).

Concluiu-se que o uso do Sistema Rotatório Mtwo associado a limas manuais propiciou baixa incidência de fratura, ou seja, a instrumentação foi considerada segura.

PNf054 Hábito de prescrição de antimicrobianos por especialistas em endodontia

De-Bem SHC*, Nhata J, Santello LC, Bighetti RL, Cruz-Filho AM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: samueldebem@usp.br

Objetivo do presente estudo foi determinar os hábitos de prescrição de antimicrobianos por especialistas em Endodontia no que se refere à indicação, tempo de administração e droga de eleição para pacientes alérgicos ou não à penicilina. Um questionário contendo quatro perguntas foi entregue a 105 endodontistas do estado de São Paulo. Os resultados foram tabelados e quantificados em porcentagem. Do total dos entrevistados, 48,5% eram do sexo masculino e 51,5%, feminino. O período de administração da medicação variou de 2 a 10 dias, no entanto, a maioria dos especialistas (79%) mantém a antibioticoterapia por 5 a 7 dias. No tratamento de pacientes sem história de reações alérgicas, a amoxicilina foi o antimicrobiano de eleição para 84,7% dos entrevistados. Para pacientes alérgicos a penicilina a clindamicina (47,6%) seguida da azitromicina (42,8%) foram os mais prescritos. Um total de 5,7% dos profissionais indicaram a antibioticoterapia para os casos de pulpe irreversível e 34,2% para processos crônicos. Nas situações de necrose pulpá e edema sem dor à suave sintomatologia e, com dor moderada à severa, o percentual de profissionais que indicaram a antibioticoterapia foi de 50,4% e 93,3%, respectivamente. Para 8% dos entrevistados nenhuma das situações listadas no questionário são dignas de prescrição antimicrobiana.

Concluiu-se que parte dos profissionais soube selecionar corretamente o antibacteriano, assim como, o tempo de administração. No entanto, ainda há aqueles que empregam a antibioticoterapia, inapropriadamente, favorecendo a resistência bacteriana.

PNf055 Influência do tamanho da reabsorção apical simulada nas leituras odontométricas proporcionadas por quatro localizadores apicais

Betti LV*, Duarte MAH, Moraes IG, Bramante CM
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURÍ.
E-mail: lucianavb@uol.com.br

A determinação correta do limite apical é importante no tratamento endodôntico, sendo dificultada na presença de reabsorção apical. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a influência do tamanho da reabsorção apical simulada na leitura de quatro localizadores. Foram utilizados 20 pré-molares unirradiculados, em cujos forames apicais foram realizadas cavidades utilizando broca esférica n°2 (reabsorção 1). Para a mensuração eletrônica, os dentes foram montados em alginato. Utilizou-se os aparelhos Mini Apex, Root ZX-II, Root ZX mini e Propex II nas marcações 1,0, 0,5 e 0,0 (ápice) e lima de diâmetro compatível com o do canal. O comprimento real do canal foi determinado introduzindo-se uma lima até que sua ponta fosse visualizada no término apical do canal, com o auxílio de um microscópio de transmissão. As cavidades foram aumentadas usando broca esférica n°3 (reabsorção 2) e após, broca n°4 (reabsorção 3). A cada aumento da cavidade apical foram realizadas novas mensurações eletrônicas e do comprimento real. Os resultados das leituras foram comparados com os comprimentos reais. O teste do Qui-quadrado demonstrou diferença significativa entre os aparelhos (P<0,05), usando a marca 0,5 na reabsorção 1 e a marca 1,0 na reabsorção 2, onde o Root ZX II e o Root ZX mini foram melhores. Nas reabsorções 1 e 2 a maior exatidão ocorreu na leitura em 0,0. Na reabsorção 3 os três níveis de leituras foram semelhantes.

Concluiu-se que o aumento da reabsorção simulada interferiu negativamente na precisão dos localizadores e que a leitura a zero deve ser a utilizada em caso de reabsorções.

PNf056 Desenvolvimento de uma nova ponta de ultra-som para remoção de retentores intra-radulares

Vasconcelos RA*, Silva EG, Gomes APM, Pagani C, Huhtala MFRL, Gonçalves SEP, Torres CRG, Pucci CR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO.
E-mail: rafaela-vasconcelos@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi projetar e confeccionar uma ponta de ultra-som reta para remoção de retentores intra-radulares e compará-la com outras disponíveis no mercado, analisando o período de tempo necessário para o desalojamento dos retentores. A ponta reta desenvolvida foi comparada com outras duas anguladas (30° e 45°) em um aparelho de ultra-som (Jet Sonic Satelec - Gnatus, Brasil). Trinta e seis padrões metálicos em laço foram usados em equipamento de precisão. O centro destes padrões caracterizou o conduto radicular preparado, o qual foi modelado em resina para obter uma réplica do retentor. Após a fundição, os retentores foram cimentados nos respectivos padrões numerados com cimento de fosfato de zinco e divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=12) de acordo com o tipo de ponta ultra-sônica utilizada: GI - ponta reta; GII - ponta com 30° e GIII - ponta com 45°. As pontas ultra-sônicas foram utilizadas em cada uma das faces do retentor (M, D, L, V e O) por 5s, em potência máxima. Este procedimento foi repetido até o desalojamento dos retentores. O período de tempo necessário para o desalojamento foi cronometrado e os dados foram analisados por ANOVA e Teste de Tukey a 5%. As médias obtidas para a remoção dos retentores em GI, GII e GIII foram respectivamente 119,0s, 59,25s e 48,4s. GI apresentou maior valor médio e mediano que os demais, diferindo estatisticamente de GII e GIII (p<0,05).

As pontas anguladas apresentaram melhor desempenho na transmissão da vibração ultra-sônica quando comparadas a ponta reta. O desalojamento dos retentores ocorreu em menor período de tempo com a utilização das pontas anguladas.

PNf057 Padrões de encaminhamento de pacientes na prática endodôntica: um estudo retrospectivo

Rossi-Aguiar VPS*, Oliveira ACM, Oliveira GM, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Souza-Filho FJ, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: fopvan@yahoo.com

Diversos fatores determinam se um paciente necessita de tratamento endodôntico pelo clínico geral ou pelo especialista. Há poucas informações na literatura odontológica sobre os motivos de encaminhamento para endodontistas. O objetivo deste trabalho foi levantar os principais motivos de encaminhamento de pacientes entre diferentes instituições ou profissionais para um curso de especialização em Endodontia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP). Os dados foram coletados dos arquivos da área de Endodontia da FOP, referentes aos anos de 2007 a 2010. Os fatores analisados foram dente acometido, gênero e idade do paciente, condições clínicas e radiográficas do dente, se o paciente recebeu algum tipo de tratamento antes do encaminhamento e motivo do encaminhamento. Os dados foram analisados por meio de tabelas de distribuição de frequência. Observou-se maior prevalência de pacientes do gênero feminino (63%), faixa de idade de 11 a 20 anos (21,6%), sendo o molar inferior o dente mais acometido (48,7%). O principal motivo de encaminhamento foi a impossibilidade de realização do tratamento endodôntico (71,8%), dentre os quais 4,6% eram casos de urgência.

Concluiu-se que desde tratamentos endodônticos mais simples até os mais complexos têm sido encaminhados para a Endodontia da FOP-UNICAMP, principalmente pelo serviço público, demonstrando a necessidade da presença do endodontista nos centros de saúde. (Apoio: CNPq - 302575/2009-0)

PNf058 Análise por MEV do grau de limpeza dentinária nos três terços radiculares após utilização de diferentes substâncias e técnicas de aplicação

Pereira CLC*, Alves BP, Klautau EB, Frazão AR, Faria AGM, Silva CM, Pessoa OF, Maneschy MT
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: camilarlobato@hotmail.com

Um dos requisitos para o sucesso da terapia endodôntica é a eliminação dos microorganismos e da lama dentinária de todo o canal radicular. Este estudo avaliou o grau de limpeza dentinária nos três terços do canal radicular, após utilização de diferentes substâncias e técnicas de aplicação no tratamento final da dentina. Após determinação do comprimento de trabalho e instrumentação, incisivos bovinos padronizados foram divididos em seis grupos (G): G1 (n=10) – irrigação com EDTA-T solução; G2 (n=10) – preenchimento com EDTA-T solução + agitação; G3 (n=10) – irrigação com EDTA solução; G4 (n=10) – preenchimento com EDTA solução + agitação; G5 (n=10) – preenchimento com EDTA gel + agitação; G6 (n=10) – preenchimento com EDTA-T gel + agitação. Em seguida, os dentes foram clivados e analisados em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Três examinadores calibrados atribuíram escores às imagens obtidas, e então os dados foram analisados através do teste de Kruskal-Wallis (p<0,05). Na análise intra-grupo, apenas o G3 apresentou diferença estatística significativa entre os terços apical/médio e apical/cervical (p<0,0002). Na análise intergrupos, os grupos G1, G5 e G6 tiveram os melhores resultados para os três terços, diferindo do G3 no terço apical (p<0,0001) e do G4 no terço médio (p<0,0001). Não houve diferenças significativas entre os grupos para o terço cervical.

A irrigação do canal radicular com EDTA-T solução e o preenchimento com gel de EDTA e EDTA-T, permite uma melhor limpeza dentinária nos terços apical e médio do canal radicular.

PNf059 Caracterização de fios de NiTiCu visando seu emprego na fabricação de instrumentos endodônticos

Braga LCM*, Buono VTL, Bahia MGA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: ligibraga@gmail.com

Fios de níquel-titânio (NiTi) utilizados na fabricação de instrumentos endodônticos têm recebido tratamentos térmicos adicionais para melhorar suas propriedades mecânicas, visando aumentar a resistência à fadiga desses instrumentos. Fios de NiTi contendo cobre (NiTiCu) são utilizados em Ortodontia para menores níveis de força. Segundo seu fabricante, esses fios, Copper NiTi, apresentam maior recuperação de forma. Neste estudo, as propriedades físicas e mecânicas do fio Copper NiTi foram avaliadas em comparação às de um fio ortodôntico de NiTi convencional, visando identificar seu potencial de utilização na confecção de instrumentos endodônticos. Foram caracterizados os fios retangulares NiTi (3M Unitek) e Copper NiTi (Ormco) de 0,53 mm x 0,64 mm. A composição química foi analisada por espectroscopia EDS, as fases presentes por difratometria DRX e as temperaturas de transformação por calorimetria exploratória DSC. Medidas de microdureza Vickers e ensaios de dobramento em três pontos foram utilizados para avaliar as propriedades mecânicas. As composições químicas identificadas foram 45Ni-49Ti-6Cu e o NiTi 51Ni-49Ti, em percentagem atômica. A austenita, fase β do sistema NiTi, foi a fase predominante nos dois fios à temperatura ambiente. Os valores de microdureza foram próximos, na faixa de 350 MHV. O fio NiTiCu apresentou temperaturas de transformação mais elevadas e menor tensão de transformação martensítica.

Tais características são desejáveis na Endodontia, pois permitem que o patamar superelástico seja alcançado sob tensões mais baixas tornando o instrumento mais flexível. (Apoio: FAPEMIG e CNPq)

PNf060 Correlação da quantidade de endotoxinas com o diâmetro de lesões periapicais de dentes com insucesso endodôntico

Maekawa LE*, Cardoso FGR, Chung A, Carvalho CAT, Camargo CHR, Valera MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lilian.maekawa@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a correlação entre a quantidade de endotoxinas com o diâmetro das lesões periapicais associadas a dentes com necessidade de retratamento endodôntico. Para isso, foram realizadas radiografias iniciais de 10 dentes que apresentavam falhas no tratamento endodôntico e presença de lesão periapical. Após desobturação dos canais, foram realizadas coletas do conteúdo dos canais radiculares, com cone de papel absorvente estéril e apirrogênico e a quantificação de endotoxinas foi realizada pelo teste cinético cromogênico do lisado de amebócitos de *Limulus*. O maior diâmetro de cada lesão foi obtido em milímetros pelo Programa Image Tool. Verificou-se que os diâmetros das lesões variaram entre 1 e 8 mm e a quantidade de endotoxinas entre 2,26 e 37,4 EU/mL. As variáveis: tamanho da lesão frente os valores de endotoxina foram avaliadas via coeficiente de correlação linear de Pearson, cujo coeficiente mostrou um valor de 0,681.

Concluiu-se que a quantidade de endotoxinas encontrada em canais radiculares de dentes com insucesso endodôntico possui correlação positiva, moderada e significativa com o tamanho das lesões encontradas radiograficamente.

PNf061 Análise comparativa da confiabilidade de dois localizadores foraminais eletrônicos no retratamento endodôntico. Um Estudo: ex vivo

Cotta IAM*, Bueno CES, Cunha RS, Miguita KB, Martin AS, Fontana CE, Rocha DGP
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: isa_amoroso@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar *ex vivo* a confiabilidade de dois localizadores foraminais eletrônicos, Root ZX II™ e ProPex II™, na determinação da posição do forame apical durante o retratamento endodôntico. Quarenta dentes unirradiculares extraídos, com ápices completamente formados foram utilizados. Após acesso cirúrgico e preparo cervical, foi introduzida uma lima tipo Kerr 10 até que sua ponta fosse observada na saída do forame com o auxílio de um microscópio operatório com aumento de 8x. Neste momento, o stop de borracha foi posicionado no bordo incisal, e o instrumento medido em uma régua milimétrica, obtendo o comprimento do dente. Os dentes foram instrumentados com sistema ProTaper universal e obturados com o cimento AH Plus™ e após sete dias, foram desobturados com brocas de Gates Glidden # 4, # 3 e #2 e limas rotatórias de desobturação ProTaper D1, D2 e D3. Os dentes foram então inseridos em uma base experimental de alginato com solução fisiológica de cloreto de sódio 0,9%, e submetido às medições eletrônicas conforme as instruções dos fabricantes até que fosse observada a marcação de ápice no visor. O índice total de sucesso na confiabilidade dos localizadores apicais foram de 87,5% (35 dentes) de acerto com o Root ZX II™, sendo este valor estatisticamente superior (p ≤ 0,05) quando analisados pelo teste ANOVA quando comparado ao ProPex II™, que obteve 67,5% (27 dentes) de acerto. #

Concluímos que o Root ZX II™ teve um índice de acertos superior ao ProPex II™, porém, os dois localizadores mostraram resultados satisfatórios durante o retratamento endodôntico.

PNf062 Influência de múltiplos fatores no estado periapical de dentes tratados endodônticamente - estudo transversal em clínica de pós-graduação

Soares SMCS*, Soares JA, Borges RL, Costa GM, Pereira RD, Moreira AN, Magalhães CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: suellengcunha@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência de variáveis clínicas e radiográficas no estado periapical de dentes tratados endodônticamente (TE) por estudantes de pós-graduação. Avaliou-se aspectos relacionados à qualidade das obturações (QO), parâmetros das obturações, parâmetros periodontais, restaurações coronárias (RC), cárie, sinais e sintomas e fatores complicadores do tratamento endodôntico. Participaram 124 pacientes, totalizando 157 dentes TE, dos quais 54,8% eram molares. Radiograficamente verificou-se 86,6% de normalidade periapical e 90,5% de pacientes assintomáticos. Apenas 12,8% das obturações eram deficientes (p>0,05). As RC estavam inadequadas em 77 dentes (49,1%). Pinos intrarradiculares foram identificados em 46 dentes (29,3%), sendo que em 33 (71,7%) observou-se espaço de 0,5-3mm entre o mesmo e a guta-percha. Lesões de cárie estavam presentes em 22,9% dos dentes avaliados, enquanto sangramento gengival e presença de placa foram observados em 92,3% e 68,7%, respectivamente. Mobilidade e lesão de furca foram encontradas em 22,9% e 5,7% dos dentes avaliados. Doença periodontal foi identificada em 60 dentes (38,2%). Na análise bivariada, apenas tipo de cárie (p=0,019) e limite apical das obturações (p=0,030) associaram com o estado periapical. A regressão logística multivariada falhou em mostrar associação entre as variáveis estudadas e o estado periapical.

Apenas o tipo de cárie (primária/secundária) e o limite apical das obturações apresentaram potencial para influenciar o estado periapical de canais radiculares com alto padrão de QO.

PNf063 Avaliação in situ dos efeitos da Inativação Fotodinâmica no controle de Streptococcus mutans em biofilme dental

Panhóca VH*, Florez FLE, Guerreiro-Tanomaru JM, Kurachi C, Bagnato SV
Instituto de Física - IFSC UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: vitorpanhoca@ortodontista.com.br

A Inativação Fotodinâmica (IFD) é uma terapia antimicrobiana que tem se mostrado uma promissora alternativa para a desinfecção bucal. O objetivo deste trabalho *in situ* é investigar o efeito antimicrobiano em biofilme dental por meio da IFD, utilizando-se bochecho e spray contendo, respectivamente, curcumina e Photogen®. Nesta pesquisa, foram selecionados 18 voluntários (masculino e feminino) com idade acima de 18 anos e de forma aleatória na população. Esses voluntários usaram uma placa contendo blocos de esmalte bovino, durante 4 dias. Após a formação de biofilme dental sobre a superfície dos blocos, as amostras foram submetidas ao tratamento com IFD. O efeito da IFD foi avaliado pela redução microbiana de *Streptococcus mutans* em meio de cultura *Mitis Salivarius* com Bacitracina e sacarose. Os grupos experimentais investigados foram: G1-tratado com colúrio contendo curcumina (1.500µg/mL) que não recebeu aplicação de luz; G2-tratado com luz azul ($\lambda=450nm \pm 5nm$) e colúrio de curcumina (1.500µg/mL); G3- tratado com luz vermelha ($\lambda=630nm \pm 5nm$) e com spray contendo Photogen® (1.000µg/mL) comparados com o Grupo 4 (controle), o qual não recebeu nenhum tratamento. Os resultados obtidos nesta pesquisa mostraram redução significativa da quantidade de *S. mutans* após a aplicação de IFD nos grupos 2(p<0,04) e 3(p<0,02).

A IFD utilizando curcumina e Photogen® mostra-se como uma terapia capaz de diminuir a quantidade de S. mutans em biofilme na superfície dental de maneira significativa. (Apoio: CNPq)

PNf064 Avaliação in vitro da eficácia da fotossensibilização letal com LED vermelho (λ 640nm±5nm) associado ao Photogen em microbiota oral

Rosa CB*, Sampaio SCP, Monteiro JSC, Pires-Santos GM, Vannier-Santos MA, Aciole JMS, Silva SJA, Pinheiro ALB
Propedêutica e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: becherrosa@gmail.com

A importância deste estudo é se obter uma redução da microbiota oral previamente a intervenções cirúrgicas. O objetivo foi avaliar o efeito da fotossensibilização letal de microorganismos mediada por LED vermelho (MMOptics, São Carlos, SP, comprimento de onda λ 640nm±5nm, potência de 120mW, spot de 0,785cm²) associado ao Photogen. Microorganismos da região posterior do dorso da língua foram coletados e inoculados em tubos de ensaio contendo 8mL de meio de cultura TSB seguido de homogeneização por inversão. Três placas de cultura de 24 poços foram usadas, sendo duas para amostras irradiadas e uma para não irradiadas. Em cada poço foi colocado 400 µL da suspensão contendo microorganismos. Em oito poços foram colocados a suspensão sem o Photogen, sendo quatro poços para irradiação e quatro sem irradiação. Nos restantes, o Photogen foi aplicado variando-se as concentrações de 40, 20, 10, 5 e 2,5 µg/mL e um tempo de pré-irradiação de 5 min. Nos poços irradiados, o LED foi aplicado por 5 min 45 seg. Após agitação, foram retirados 200 µL de cada poço e imediatamente realizada a leitura em um aparelho de ELISA, por turbidez e/ou por colorimetria. Os outros 200 µL foram retirados dos poços para uma segunda leitura, após 1 hora de incubação em estufa bacteriológica. Os melhores resultados de redução de microorganismos foram com a concentração de 40 µg/mL com luz imediata (36,7%) e de 5 µg/mL após 1 hora de incubação (42,8%).

Este estudo sugere que a fotossensibilização letal com LED vermelho associado ao Photogen pode ser um potencial mecanismo de controle da microbiota oral.

PNf065 Prevalência de lesão perirradicular em pacientes brasileiros infectados pelo HIV e possíveis fatores associados

Fontes TV*, Ferreira SMS, Silva-Junior A, Marotta PS, Santos CWN, Gonçalves LS
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: tatianavf.odonto@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência de lesões perirradiculares e os prováveis fatores de risco associados a este evento em pacientes infectados pelo HIV. Foram avaliados exames radiográficos periapicais completos de 100 indivíduos (2.214 dentes) sob TARV, sendo 87,4% infectados por via sexual, 64% homens e 67,7% entre 30 e 49 anos. Foram utilizados os testes Qui-quadrado e Mann-Whitney. A prevalência de lesão perirradicular foi 46%. Não houve diferença significativa entre indivíduos com e sem lesão perirradicular tanto para dados laboratoriais, como para via de infecção e restauração coronária inadequada ($p > 0,05$). Foram observadas associações significativas entre a presença de lesão perirradicular e o número de dentes com canal tratado ($p = 0,018$), com tratamento de canal inadequado ($p = 0,025$), com imagem sugestiva de exposição da cavidade pulpar ($p = 0,002$) e com lesão de cárie ($p = 0,001$).

Dentro das limitações do estudo, concluímos que houve uma alta prevalência de lesão perirradicular em pacientes infectados pelo HIV (46%) associada a fatores relacionados ao tratamento endodôntico e a lesões de cárie, porém não associada a fatores relacionados à infecção pelo HIV e à restauração coronária.

PNf066 Eficácia da terapia fotodinâmica mediada pela curcumina em *Candida albicans*: Efeito do tempo de pré-incubação

Andrade MC*, Pavarina AC, Ribeiro APD, Dovigo LN, Brunetti IL, Giampaolo ET
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mariana_c_andrade@yahoo.com.br

A Terapia Fotodinâmica (TFD) tem sido sugerida como um método alternativo para inativação de microrganismos (MO) patogênicos. O sucesso da TFD depende, dentre outros fatores, do tempo de pré-incubação (TPI), tempo em que o fotossensibilizador permanece em contato com os MO previamente à iluminação. Este estudo avaliou a eficácia da TFD, mediada pela Curcumina (Cur), associada a diferentes TPIs, na redução da viabilidade celular de *Candida albicans* ATCC 90028 em suspensões (SP) e biofilmes (BF) de 48 horas. As culturas foram sensibilizadas com três concentrações de Cur (SP: 5, 10 e 20 μM ; BF: 20, 30 e 40 μM) e incubadas por 1, 5, 10 ou 20 min, previamente à iluminação. SP e BF foram iluminadas com LED (455 nm) na dose de 5,28 J/cm². Amostras adicionais foram tratadas somente com luz ou Cur, e as controles não receberam Cur nem luz. As SP foram avaliadas pela contagem de colônias viáveis, enquanto a atividade metabólica dos BF foi avaliada pelo teste de redução do XTT. SP foram analisadas pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn, e para BF foi feita análise de variância, testes de Tukey e t de Student. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os TPIs na inativação das SP e houve completa inativação celular com Cur 20 μM após 5, 10 ou 20 min de TPI. Para BF, houve diferença estatisticamente significativa entre os TPIs na redução do metabolismo celular, com 91% de redução alcançada após associação de Cur 40 μM e 20 min de TPI.

A TFD mediada pela Cur foi efetiva na redução da viabilidade celular da *C. albicans*. Para as SP, a TFD não foi TPI-dependente. Por outro lado, para os BF a TFD mostrou ser dependente do TPI.

PNf067 Análise comparativa entre PCR e qPCR na detecção de três periodontopatógenos

Bedran TBL*, Spolidorio LC, Fontana A, Nogueira MNM, Ferreira-Correia M, Toledo FA, Spolidorio DM

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: telmabedran@hotmail.com

O propósito do presente estudo foi realizar uma análise comparativa entre PCR e qPCR na detecção de *T. forsythia*, *P. gingivalis* e *P. endodontalis*. Foram coletadas amostras de 20 pacientes sistemicamente saudáveis com periodontite crônica, sendo 30 amostras de sítios doentes não adjacentes (Profundidade de Sondagem entre 5-7 mm e positivos para o Sangramento à Sondagem) antes e 60 dias após o tratamento periodontal básico de raspagem e alisamento radicular (RAR). A análise microbiológica foi realizada com Kit Taq Polimerase (PCR) e com o Kit Sybr Green (qPCR) com a utilização de primers específicos para cada bactéria e técnica utilizada. A análise estatística foi realizada com o auxílio do programa Prism5[®]. Para permitir a análise comparativa entre as técnicas, o qPCR foi dividido em 3 escores (escore 2: presença > 100 bactérias, escore 1: presença de 10-100 bactérias e escore 0: ausência de bactérias) e o PCR dividido em 2 escores: presença e ausência. Na presença de escores 1 e 2 positivos, pode-se observar que a técnica de qPCR mostrou alta sensibilidade e especificidade na detecção dos três microrganismos em comparação a técnica de PCR. Na presença do escore 2 positivo as técnicas de PCR e qPCR mostraram maior concordância entre si.

Assim o qPCR apresentou alta sensibilidade e especificidade na detecção de baixas quantidades de microrganismos e pode ser considerada uma técnica eficaz na detecção e quantificação de periodontopatógenos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 09/53308-7)

PNf068 Avaliação *in vitro* da eficácia da fotossensibilização letal com LED azul ($\lambda 450\text{nm} \pm 5\text{nm}$) associada à Curcumina na microbiota oral

Castro ICV*, Sampaio SCP, Monteiro JSC, Aciole JMS, Pires-Santos GM, Reis-Junior JA, Vannier-Santos MA, Pinheiro ALB
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: isabeledecastro@gmail.com

Tem sido sugerido que a Curcumina possui efeitos antimicrobianos que podem ser exacerbados com iluminação em comprimento de onda adequado. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da fotossensibilização letal (FL) mediada por LED azul associado à Curcumina com os parâmetros: $\lambda 450\text{nm} \pm 5\text{nm}$, 220mW e spot de 0,785cm². Microorganismos da região posterior do dorso da língua foram coletados de indivíduos e inoculados em tubos de ensaio contendo 8mL de meio de cultura TSB seguido. Três placas de cultura de 24 poços foram usadas. Em cada poço foi colocado 400 μL da suspensão contendo os microrganismos. Suspensões sem a Curcumina foram colocadas em oito poços. Nos restantes, a Curcumina foi aplicada variando-se as concentrações de 75; 37,5; 18,75; 9,37 e 4,68 $\mu\text{g/mL}$ e um tempo de pré-irradiação de 5 min foi aguardado. Nos poços irradiados, o LED foi aplicado sobre as amostras por 2'27". Após agitação, foram retirados 200 μL de cada poço e imediatamente foi feita leitura pelo método ELISA, por turbidez e/ou por colorimetria. Após 1 hora de incubação em estufa bacteriológica, os outros 200 μL restantes foram retirados dos poços para uma segunda leitura. Observou-se que as concentrações de 75 $\mu\text{g/mL}$ e 4,68 $\mu\text{g/mL}$ apresentaram melhores resultados, e portanto, foram repetidos os testes e o resultado final indicou um resultado imediato favorável para a concentração de 75 $\mu\text{g/mL}$ (81%) enquanto a de 4,68 $\mu\text{g/mL}$ (23,38%) foi melhor 1 hora depois.

Assim, este estudo sugeriu que a FL com LED azul associada à Curcumina pode ser um potencial mecanismo de controle da infecção da microbiota oral.

PNf069 Avaliação da contaminação microbiológica dos equipamentos e acessórios utilizados em Radiologia na Faculdade de Odontologia da UFJF

Damasceno>NNL*, Devito KL, Silva CSF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: naiananolasketi@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar o índice de contaminação microbiológica nas superfícies dos equipamentos radiológicos das clínicas da Faculdade de Odontologia da UFJF, identificando os diferentes grupos de microrganismos. As amostras foram coletadas das superfícies dos aparelhos de raios X periapical e panorâmico, avental de proteção, maquetes e câmara escura, incluindo as soluções. A coleta foi realizada antes e após os atendimentos clínicos. As amostras foram semeadas em diferentes meios de cultura e, após incubação, foram contadas as unidades formadoras de colônia (ufc/mL). A coloração pelo método de Gram foi utilizada para análise ao microscópio óptico e testes bioquímicos foram realizados para colônias suspeitas de *Staphylococcus* e *Streptococcus*. Os resultados indicaram que todos os equipamentos avaliados nas clínicas multidisciplinares apresentaram crescimento de microrganismos, sendo mais prevalentes os bastonetes Gram negativos e fungos. Na clínica de Radiologia, apenas as soluções reveladora e fixadora não apresentaram contaminação. Todos os grupos de microrganismos estudados foram altamente prevalentes nesta clínica. De maneira geral, houve um aumento do número de ufc/mL após o uso, independente da localidade.

Pode-se concluir que é necessário implantar protocolos mais rigorosos de controle de infecção na prática radiológica, evitando que a obtenção de exames radiográficos seja um veículo para contaminação cruzada na Faculdade de Odontologia.

PNf070 Influência da própolis vermelha na resposta genética dos biofilmes de *S. Mutans*

Rosalen PL*, Silva BB, Falsetta M, Ikegaki M, Alencar SM, Koo H
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rosalen@fop.unicamp.br

O objetivo é investigar a influência da fração ativa (Fr-LH20) da própolis vermelha na resposta do *S. Mutans* em biofilme usando o perfil genômico e ferramentas computacionais específicas (BRB-ArrayTools e MDV). Os biofilmes de *S. mutans* foram formados em discos de hidroxiapatita, imersos em meio de cultura (LMW) com 1% (p/v) de sacarose para simular um desafio cariogênico, sendo tratados duas vezes ao dia, com a Fr-LH20 (800, 400 ou 200 $\mu\text{g/mL}$) ou com o controle (20% etanol, v/v). Ao final de 5 dias foram analisados: biomassa, teor proteico e número de células viáveis do biofilme. A partir desses resultados, selecionou-se a concentração mais efetiva do agente para realização da análise do transcrito usando os microarrays de cDNA TIGR e qPCR em tempo real. Fr-LH20 a 800 $\mu\text{g/mL}$ foi o tratamento mais eficaz, reduzindo a biomassa e o teor proteico total biofilmes em mais de 40%, sem modificar significativamente a viabilidade das células veículo. O microarray revelou que 58 genes foram diferencialmente expressos após tratamento com a Fr-LH20, sendo que os perfis de expressão foram confirmados por RT-qPCR. A maioria dos genes (51) foram reprimidos e nenhum dos genes com expressão aumentada aparenta ter papel significativo na tolerância ao estresse e adaptação. No entanto, sugere-se que a Fr-LH20 reprime a transcrição de genes envolvidos na formação de biofilme e matriz extracelular, e virulência (*CopA*, *sloA*, *gfpD*, *fruB* e *mefE*).

Os dados sugerem que a Fr-LH20 da própolis vermelha apresenta atividade antibiofilme, sem afetar a vitalidade microbiana, reprimindo a expressão de genes específicos associados com a arquitetura do biofilme de *S. mutans* (Apoio: CNPq - 302222/2008)

PNf071 Potencial antifúngico de extratos de *Buchenavia tomentosa* sobre cepas de *Candida spp.* isoladas de lesões de estomato protetiva

Teodoro GR*, Brighenti FL, Crastechini E, Almeida JD, Delbem ACB, Delbem ACB, Salvador MJ, Koga-Ito CY

Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: guilhermerte@uol.com.br

Candida spp. vem demonstrando crescente resistência aos antifúngicos e a pequena quantidade disponível desses medicamentos torna necessária a descoberta de produtos biológicos com potencial antifúngico. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antifúngica de dois extratos aquosos de *Buchenavia tomentosa* sobre isolados de *Candida spp.* de lesões de estomatite protetiva e identificar os seus componentes bioativos. As cepas foram isoladas e identificadas por API Biomérieux em estudo prévio e compreendendo: *C. albicans* (n=30), *C. tropicalis* (n=3), *C. glabrata* (n=5) e amostra padrão de cada espécie. Os extratos, ambos aquosos, foram obtidos em condições diferenciadas: 55°C por 1 hora (E1) ou 100°C por 5 min (E2). A concentração inibitória mínima (CIM; mg/ml) e a concentração fungicida mínima (CFM) foram determinadas pela técnica de microdiluição em caldo RPMI+MOPS+glicose 2% e semeadura em agar Sabouraud. Os extratos foram caracterizados quimicamente através de espectrometria de massas por injeção direta. Os dados foram analisados descritivamente. Observou-se intervalo de CIM para E1, *C. albicans*: 3,12 a 12,5; *C. tropicalis*: 6,25; *C. glabrata*: 0,2 a 0,78. Para E2, *C. albicans*: 1,56 a 12,5; *C. tropicalis*: 3,12; *C. glabrata*: 0,2 a 1,56. Não foi observada atividade fungicida para as cepas avaliadas. A caracterização mostrou kaempferol, ácido gálico e corilagina como componentes majoritários.

Os extratos aquosos de *Buchenavia tomentosa* avaliados apresentaram atividade inibitória frente a *C. glabrata*, *C. tropicalis* e *C. albicans* a isolados bucais de (Apoio: FAPESP - 2008/07047-4)

PNf072 Avaliação do nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas da cidade de São Paulo sobre contaminação cruzada

Silva MM, Pinto KT*, Campanha NH, Neppelenbroek KH, Urban VM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mmontenegros@hotmail.com

Procedimentos de biossegurança devem ser executados adequadamente por cirurgiões-dentistas (CD), auxiliares de cirurgiões-dentistas e técnicos em prótese dentária com a finalidade de prevenir a infecção cruzada entre consultório odontológico e laboratório de prótese. Assim, um questionário foi aplicado a 34 CD (22 a 64 anos) registrados no Conselho Regional de Odontologia de São Paulo. O questionário referiu-se ao nível de conhecimento dos CD sobre contaminação cruzada, imunização dos mesmos contra hepatite B e a utilização de equipamentos de proteção individual. Os resultados indicaram que a maioria dos CD acredita que moldes, próteses e registros intermaxilares podem estar contaminados (79%, 76% e 76%, respectivamente), podem transmitir doenças (79%, 76% e 76%, respectivamente) e logo, necessitam ser desinfetados (82%, 79% e 82%, respectivamente). Observou-se também que todos os entrevistados utilizam máscaras e luvas (100%); 85% usam jalecos; enquanto gorro e óculos de proteção são empregados com menor frequência (73% e 58%, respectivamente). Além disso, 33 CD receberam as 3 doses da vacina contra a hepatite B mas, destes, apenas 35% realizaram o exame de soroc conversão.

Os CD da cidade de São Paulo possuem conhecimento sobre meios de contaminação cruzada entre o consultório odontológico e o laboratório de prótese. Porém, não utilizam corretamente em sua rotina todas as barreiras de proteção individual contra a infecção cruzada.

PNf073**Suscetibilidade antimicrobiana de isolados bucais de estafilococos, pseudomonas e enterobactérias de pacientes com anemia falciforme**

Sangalli J*, Salvia ACRD, Pereira DFA, Sousa NAY, Teodora GR, Jorge AOC, Brighenti FL, Koga-Ito CY
 Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: jorgiansangalli@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a suscetibilidade antimicrobiana de isolados bucais de estafilococos, enterobactérias e pseudomonas de pacientes com anemia falciforme sob tratamento de hidroxiúria (AnF/H+) ou não (AnF/H-) e controles pareados I e II. Foram incluídos 56 isolados de estafilococos, 24 de enterobactérias/pseudomonas do grupo AnF/H+; 45 isolados de estafilococos, 22 de enterobactérias/pseudomonas do grupo controle I; 82 isolados de estafilococos, 21 de enterobactérias/pseudomonas do grupo AnF/H-; 63 isolados de estafilococos, 25 de enterobactérias/pseudomonas do grupo controle II. Foram avaliados: amoxicilina, ampicilina, azitromicina, cefalexina, ciprofloxacina, clindamicina, doxiciclina, eritromicina, metronidazol, norfloxacina, penicilina e tetraciclina pelo método de diluição em agar (CLSI), obtendo-se valores de concentração inibitória mínima. As cepas de estafilococos do grupo AnF/H+ foram menos sensíveis à eritromicina; as do grupo AnF/H- foram menos sensíveis à amoxicilina e eritromicina; as do controle II foram menos sensíveis à norfloxacina. Todas as cepas de enterobactérias e pseudomonas do grupo controle I foram resistentes à amoxicilina, doxiciclina e tetraciclina. O fármaco mais eficiente no grupo controle II foi o ciprofloxacino. O antibiótico menos eficiente nos grupos AnF foi a norfloxacina.

Concluiu-se que os isolados de estafilococos, enterobactérias e pseudomonas dos grupos AnF/H+ e AnF/H- diferiram quanto à suscetibilidade aos antimicrobianos entre si e quando comparados aos grupos controle. (Apoio: FAPESP - 09/50028-3)

PNf074**Avaliação da atividade antimicrobiana in vitro de óleos essenciais e frações contra microrganismos do grupo mutans**

Galvão LCC*, Furletti VF, Fernandes SM, Cunha MG, Duarte MCT, Ikegaki M, Alencar SM, Rosalen PL
 Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: liviagalvao@ymail.com

O objetivo deste trabalho é avaliar a atividade antimicrobiana in vitro de óleos essenciais (OE), contra o *Streptococcus mutans* UA159 e determinar o perfil fitoquímico dos OE de melhor atividade. Para isto, 20 OE foram extraídos de plantas da "Coleção de Plantas Medicinais e Aromáticas" do CPQBA/UNICAMP por hidrodestilação e submetidos a bioensaios para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Bactericida Mínima (CBM) e inibição da aderência de células de crescimento na superfície do biofilme. Após os ensaios, 6 OE (*Aloysia gratissima*, *Baccharis dracunculifolia*, *Coriandrum sativum*, *Cymbopogon citratus*, *Elyonurus multicaulis* e *Lippia sodoides*) foram selecionados segundo critérios definidos e analisados quimicamente pelas técnicas de Cromatografia em Camada Delgada e Gasosa acoplada a Espectrômetro de Massa, para o posterior fracionamento químico em coluna seca. Ao final, foram obtidas 22 frações que passaram pelos mesmos bioensaios citados. Os resultados de CIM para os 20 OE selecionados, variaram entre 31,2 e 500 µg/mL e os de CBM de 62,5 a 1000 µg/mL. Todos os OE e frações inibiram aderência do *S. mutans* na superfície do biofilme, em concentrações acima da CIM. Após fracionamento, 22 frações foram obtidas e tiveram resultado de CIM entre 15,6 e 500 µg/mL e CBM entre 31,2 e 1000 µg/mL.

Considerando-se todos os OE estudados como bons antimicrobianos, apenas os que apresentaram melhores ações em baixas concentrações foram fracionados em busca de moléculas bioativas que podem ser uma alternativa no controle de doenças relacionadas ao biofilme, como a cárie dental. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/12353-0)

PNf075**Ação do extrato de *Stryphnodendron barbatiman* Mart. (barbatimão) em cepas bacterianas e fúngicas e análise de citotoxicidade**

Oliveira JR*, Castro VC, Vilela PGF, Majewski M, Carvalho CAT, Rocha RF, Jorge AOC, Oliveira LD
 Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: jroliveira16@hotmail.com

Métodos alternativos para controle de microrganismos com potencial patogênico e baixo efeito tóxico tem sido estudados. Os objetivos foram: i. avaliar atividade antimicrobiana do extrato glicólico de *S. barbatiman* Mart. sob cepas de *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Streptococcus mutans*, *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Candida tropicalis*, sendo 1 ATCC e 9 clínicas para cada espécie; ii. avaliar seus efeitos citotóxicos em macrófagos. Atividade antimicrobiana das diluições do extrato (50, 25, 12,5, 6,25, 3,13 e 1,56 mg/mL) foi verificada pelo método de microdiluição em caldo e citotoxicidade pelo método MTT em culturas de macrófagos (RAW 264.7) após 24 h de contato. Os resultados foram analisados (ANOVA e Tukey, 5%). Os percentuais de eliminação foram: 50% (12,5 mg/mL), 40% (6,25 mg/mL) e 10% (25 mg/mL) para *S. aureus*; 60% (3,13 mg/mL), 20% (6,25 mg/mL), 10% (12,5 mg/mL) e 10% (1,56 mg/mL) para *S. epidermidis*; 100% (3,13 mg/mL) para *S. mutans*; 80% (25 mg/mL), 10% (50 mg/mL) e 10% (12,5 mg/mL) para *C. albicans*; 40% (25 mg/mL), 30% (50 mg/mL) e 30% (12,5 mg/mL) para *C. tropicalis*; 90% (50 mg/mL) e 10% (25 mg/mL) para *C. glabrata*. O extrato de barbatimão exibiu em média aumento de viabilidade celular de 7% (6,25 mg/mL) ($p > 0,05$) e reduções de 14% (50 mg/mL), 28% (3,13 mg/mL), 30% (25 e 1,56 mg/mL) e 35% (12,5 mg/mL) em relação ao controle ($p < 0,01$).

Concluiu-se que o barbatimão foi efetivo sobre bactérias e leveduras e que as concentrações mais efetivas (12,5 mg/mL para bactérias e 25 mg/mL para leveduras) apresentaram viabilidade celular igual ou superior a 65%.

PNf076**Inativação fotodinâmica de biofilmes formados por *Candida* spp, *Trichosporon mucoides* e *Kodamaea ohmeri* por fitalocianina de zinco**

Vilela SFG*, Barbosa JO, Rossoni RD, Tedesco AC, Junqueira JC, Jorge AOC
 Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: simone.vilela@fosjc.unesp.br

Os biofilmes formados por leveduras oportunistas servem como reservatório persistente de infecção prejudicando o tratamento das doenças fúngicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação da terapia fotodinâmica sobre biofilmes formados por cepas de diferentes espécies de *Candida* e dos patógenos emergentes *Trichosporon mucoides* e *Kodamaea ohmeri*, utilizando fitalocianina de zinco catiônica (ZnPC). Biofilmes de 48 h formados por leveduras, no fundo de uma placa de microtitulação de 96 poços, foram tratados com o fotossensibilizador (ZnPC) associado ao laser em baixa intensidade (26,3 J/cm²). A seguir, as células do biofilme foram raspadas, homogeneizadas e sementes em placas de agar Sabouraud dextrose e incubadas a 37°C por 48 h. As unidades formadoras de colônia (UFC/mL) foram calculadas e submetidas à análise de Variância e teste de Tukey ($P < 0,05$). Todos os biofilmes foram suscetíveis à terapia fotodinâmica com diferenças estatisticamente significativas em relação aos biofilmes que não receberam tratamento (grupo controle). As cepas do gênero *Candida*, incluindo *C. albicans* e espécies não *albicans*, foram mais resistentes à terapia fotodinâmica do que *T. mucoides* e *K. ohmeri*. A média de redução microbiana observada foi de 0,45 Log para *Candida* spp. e 0,85 e 0,84 Log, respectivamente, para *T. mucoides* e *K. ohmeri*.

Concluiu-se que a terapia fotodinâmica utilizando fitalocianina de zinco catiônica foi eficaz em biofilmes formados por cepas de *C. albicans* e não-*albicans*, bem como os patógenos emergentes *T. mucoides* e *K. ohmeri*. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/52283-0)

PNf077**Método microbiológico para a análise de soluções de digluconato de clorexidina a 0,12%**

Farago PV*, Coelho GM, Reinke SMG, Rastelli MCS, Esmerino LA, Baglie S
 Ciências Farmacêuticas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
 E-mail: pfarago@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade do método microbiológico de cilindros em placas para o doseamento do digluconato de clorexidina (DC) em soluções aquosas comerciais a 0,12%. A cepa de *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, em meio de cultura Agar Mueller-Hinton, foi utilizada como microrganismo teste. Soluções-padrão de DC com 5; 2,5; 1,25; 0,625; 0,3125 e 0,1561 mg.mL⁻¹ foram empregadas para a elaboração da curva analítica. Os cilindros foram preenchidos com 100 µL dessas soluções. Os diâmetros médios dos halos (n=3) foram de 22,5; 21; 20,5; 18; 17; 16 mm, com coeficientes de variação inferiores a 3%. A curva analítica do logaritmo na base 10 da concentração em função do diâmetro dos halos de inibição resultou em um valor de r de 0,9925. Considerando esses resultados, foram avaliadas quatro soluções comerciais de DC (Periogard, Periostat e duas preparações manipuladas em farmácia magistral), com potência declarada de 0,12%. As soluções, elaboradas na concentração teórica de 1,2 mg.mL⁻¹, apresentaram halos de inibição com médias (n=5) de 20; 19,8; 20,4 e 20,2 mm. As concentrações determinadas foram de 0,131; 0,118; 0,162 e 0,145 %, o que corresponde a 109,2; 98,3; 135 e 120,8% da potência declarada, respectivamente.

Dessa forma, é possível estabelecer que o método microbiológico de cilindros em placas foi adequado e válido para o doseamento da potência do DC em soluções aquosas e que as amostras comerciais, obtidas de farmácias de manipulação, apresentaram concentrações do DC superiores aos limites preconizados (de 90 a 120% da potência declarada). (Apoio: CAPES)

PNf078**Avaliação da microbiota periodontal de gestantes e não gestantes pela técnica da hibridização in situ fluorescente**

Machado FC*, Assis AVDA, Antunes FC, Alves RT, Cesar DE, Ribeiro RA
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
 E-mail: fercampo@terra.com.br

Níveis mais elevados de estrogênio e progesterona podem contribuir para maior suscetibilidade ao aparecimento de determinados micro-organismos periodontopatogênicos e consequente desenvolvimento da doença periodontal em gestantes. Este estudo transversal avaliou parâmetros periodontais clínicos e microbiológicos de gestantes e não gestantes com o objetivo de verificar a diferença entre os grupos. Foram incluídas 17 gestantes (grupo caso) e 15 não gestantes (grupo controle) pareadas por idade, raça e nível socioeconômico. Foi realizada coleta de biofilme subgingival para a quantificação bacteriana total e de oito periodontopatogênicos pela técnica de hibridização in situ fluorescente (FISH). O exame clínico determinou a condição periodontal das mulheres por meio dos indicadores: profundidade de sondagem, presença de cálculo, perda de inserção periodontal e sangramento à sondagem. O teste *Mann-Whitney* foi utilizado para comparação entre os grupos e o teste de correlação de *Spearman* identificou a correlação entre os parâmetros periodontais clínicos e microbiológicos. O nível de significância adotado foi de 5%. Não foi demonstrada diferença entre os grupos em relação à contagem bacteriana total ($P=0,117$). Não houve diferença quanto à contagem dos periodontopatogênicos analisados ($P > 0,05$). Não foi identificada nenhuma correlação entre os indicadores periodontais clínicos e a contagem de periodontopatogênicos ($P > 0,05$).

Este estudo rejeitou a hipótese de diferença qualitativa e quantitativa de periodontopatogênicos entre gestantes e não gestantes.

PNf079**Avaliação in vitro de verniz polimérico de própolis verde e quitosana**

Luca MP*, Franca JR, Macedo FAFF, Cortes ME, Faraco AAG, Santos VR
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
 E-mail: delucamariana@hotmail.com

A própolis tem sido estudada devido a suas propriedades farmacológicas. Diversos autores tem demonstrado a atividade anticariogênica da própolis sem, entretanto desenvolver uma formulação eficaz, que seja ao mesmo tempo acessível aos profissionais e à população, e de fácil aplicabilidade nos cuidados orais da população infantil e adolescente. A quitosana vem sendo estudada segundo sua capacidade de formar filme polimérico e estudos recentes demonstraram que sua aderência à superfície dentária tem um efeito inibidor no biofilme cariogênico. O verniz polimérico de própolis a base de quitosana foi desenvolvido e testado segundo suas propriedades antimicrobianas e citotóxicas. Através do teste de suscetibilidade antimicrobiana (CLSI, 2007) pôde-se observar que o verniz testado inibiu o crescimento de *Streptococcus mutans* (MD 8.67±0,52) e *Streptococcus sanguinis* (MD 11.70±2,11). A citotoxicidade dos materiais por contato direto em osteoblastos de cultura primária foi avaliada utilizando o teste 3-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-2,5-difeniltetrazolium bromide (MTT). Ao final de 24 horas, os materiais testados apresentaram redução no número de células equivalente a 20%, demonstrando assim baixa citotoxicidade (ISSO 10993-5). Os resultados deste teste foram analisados pelo método ANOVA numa significância de $p < 0,05$.

Estudos clínicos se fazem necessários para avaliar se a atividade deste novo material in vitro pode ser verificada in vivo.

PNf080**Investigação da susceptibilidade antifúngica, atividade anti-enzimática e citotoxicidade de derivados pirazolinicos**

Oliveira SGD*, Machado FW, Rech MT, Carvalho RV, Pereira CMP, Lund RG, Piva E
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
 E-mail: sisi_mone@hotmail.com

Diversos tratamentos são sugeridos para o tratamento da estomatite protética, porém problemas como toxicidade e resistência antimicrobiana têm sido reportados. Este estudo objetivou avaliar in vitro o potencial antifúngico, anti-enzimático e citotóxico de novos compostos pirazolinicos. Utilizou-se cepas de *Candida albicans* (33), *C. parapsilosis* (2), *C. famata* (2), *C. glabrata* (2), *C. lipolytica* (2) e *Rhodotorula mucilaginosa* (2). A atividade antifúngica foi determinada pelas Concentrações Inibitórias Mínimas (CIM) e Fungicida Mínima (CFM). A atividade anti-enzimática foi avaliada em meios ágar proteínase e fosfolipase. O teste de citotoxicidade foi realizado com fibroblastos (3T3/NIH) e por ensaio colorimétrico. Os dados foram submetidos a ANOVA e Tukey. Os resultados foram: CIM e CFM=15,6 µg/mL (C. albicans); CIM e CFM=62,5 µg/mL (R. mucilaginosa); CIM e CFM=62,5 µg/mL (C. parapsilosis); CIM e CFM=62,5 µg/mL (C. famata); CIM e CFM=125 µg/mL (C. glabrata) e CIM=15,6 µg/mL (C. lipolytica). Os valores de fosfolipase e proteínase (Pz) de C. albicans antes e após exposição aos compostos foram respectivamente: 0,6(±0,024) e 0,2(±0,022) e 0,9(±0,074) e 0,3(±0,04). Estes resultados não foram significantes para proteínase ($p=0,69$) e foram para fosfolipase ($p=0,01$), sendo 15,6 µg/ml a concentração mais efetiva. Os valores de citotoxicidade foram similares entre os testes e o controle ($p=0,32$).

Concluiu-se que os derivados pirazolinicos são promissores agentes antifúngicos, como fungicidas ou inibidores da proteínase para *C. albicans*, além da baixa citotoxicidade.

PNF081 Percepção dos alunos de Odontologia da UFPE sobre doação de órgãos e Banco de Dentes Humanos

Araújo ACS*, Feitosa DV, Melo IRC, Souza FB, Gaspar-Junior AA
Prótese e Cirurgia Buco-facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: gigiaborba@bol.com.br

Banco de Dentes Humanos (BDH) são núcleos sem fins lucrativos, vinculadas a uma unidade de ensino, que prestam serviços de recebimento, tratamento e fornecimento de dentes humanos destinados à aprendizagem e/ou à pesquisa. Sua importância reside no fato de legalizar o uso de dentes humanos nos laboratórios e clínicas do Curso de Odontologia e eliminar a infecção cruzada proveniente da manipulação incorreta de dentes extraídos. No ano de 2001, por intermédio de um projeto de extensão, iniciaram-se as atividades do BDH na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no entanto, existe uma lacuna no que diz respeito ao funcionamento e finalidade junto à comunidade acadêmica. Neste sentido, objetivou-se avaliar a percepção e os conhecimentos dos alunos do terceiro ao último ano do Curso de Odontologia em relação à doação de órgãos e ao banco de dentes. Através de um estudo exploratório, foram aplicados 120 formulários com respostas de múltipla escolha. Notou-se que apesar dos acadêmicos saberem o que era o Banco de Dentes e que a Universidade possuía um serviço em funcionamento, a maioria dos entrevistados relataram não utilizar o serviço e nem se preocupar com as normas de biossegurança para o manuseio do órgão dentário. O estudo também demonstrou que 65,7% dos alunos relataram ter conseguido o órgão dentário com colegas, enquanto 10,8% através do Banco de Dentes Humanos.

Os resultados do estudo podem ser úteis para a melhoria no processo de trabalho do Banco de Dentes da UFPE, qualificando e tornando-o mais apto as necessidades acadêmicas, evitando assim a prática e o comércio ilegal.

PNF082 Eficácia da terapia fotodinâmica mediada pelo Photodithazine® na inativação de espécies de *Candida*

Carmello JC*, Pavarina AC, Dovigo LN, Bagnato VS, Mima EGO, Giampaolo ET, Machado AL
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jucabrini@uol.com.br

A Terapia Fotodinâmica (TFD) tem sido sugerida como um método promissor para a inativação de espécies de *Candida*. Neste contexto, avaliação de fotossensibilizadores efetivos para a foto inativação fúngica é necessária para a viabilização clínica desta prática. Este estudo avaliou a eficácia da TFD, mediada por um composto derivado de clorina (Photodithazine® ou PDZ) na inativação de suspensões celulares e biofilmes formados a partir de 5 isolados clínicos de *C. glabrata* e *C. tropicalis*. Suspensões padronizadas de cada cepa foram tratadas com 25, 50 e 75mg/L de PDZ por 20 minutos, e expostas a 3 doses de luz LED (18; 25,5 e 37,5J/cm²). O número de colônias viáveis (ufc/mL) foi determinado. Adicionalmente, as concentrações de 75, 100 e 125mg/L de PDZ, associadas às mesmas doses de luz, foram avaliadas em biofilmes de *Candida*. A atividade metabólica dos biofilmes foi verificada com o teste XTT. O controle constituiu-se de amostras que não receberam PDZ nem luz. Os dados obtidos foram submetidos à Kruskal-Wallis e Dunn post hoc ($\alpha=0.05$). A associação de 75mg/L com 37,5J/cm² resultou na maior redução em UFC/mL para *C. glabrata* e *C. tropicalis* (4,3 e 5,6 logs de redução, respectivamente). A porcentagem de redução da viabilidade celular para os biofilmes de *C. glabrata* e *C. tropicalis* foi de aproximadamente 76,85% e 76,1% respectivamente.

Concluiu-se que a TFD mediada pelo PDZ pode ser um método viável para a inativação de suspensões plancônicas e biofilmes de espécies de *Candida*. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/03994-9)

PNF083 Efeito da Melaleuca alternifolia em biofilme cariogênico formado in vitro sobre esmalte e dentina

Ferreira-Correia M*, Fontana A, Altieri KT, Bedran TBL, Nogueira MNM, Toledo FA, Andrade CR, Spolidorio DMP
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mariliafcorreia@gmail.com

O propósito deste estudo foi verificar o efeito da Melaleuca alternifolia (TTO) em biofilme formado in vitro por Streptococcus mutans (S.m.) e Lactobacillus acidophilus (L.a.). Single-species biofilm (SSB) e dual-species biofilm (DSB) de S.m. e L.a. formado sobre blocos de esmalte e dentina foram submetidos às seguintes soluções: TTO a 2% (concentração inibitória identificada em estudo prévio) clorexidina 0,12% (padrão-ouro) e PBS (controle negativo). Posteriormente foram realizadas análises quantitativas em UFC/ml, teste de XTT e microscopia confocal de varredura a laser (MCVL) para a observação das bactérias viáveis e não-viáveis do biofilme, sendo os resultados analisados estatisticamente no SPSS em função das características de cada variável resposta (homocedasticidade e aderência a curva normal). Por meio da quantificação em UFC/ml, o TTO foi efetivo somente para o biofilme de L.a. DSB formado sobre dentina (Kruskal-Wallis e Mann Whitney). Para inibição metabólica, mensurada pelo teste do XTT, o TTO demonstrou eficácia em biofilme DSB formado sobre esmalte (one-way Anova e Tuckey) e L.a. SSB sobre dentina (Kruskal-Wallis e Mann Whitney). As imagens obtidas através do MCVL demonstraram semelhança com os resultados obtidos por meio da quantificação em UFC/ml e teste do XTT.

Dessa forma, sugere-se que o biofilme formado por L.a. apresenta maior sensibilidade ao TTO quando comparado ao biofilme de S.m., e esse resultado pode representar uma alternativa fitoterápica para o controle desses microrganismos em cavidades dentinárias. (Apoio: FAPs - Fapesp - 09/54190-0)

PNF084 Produção de exoenzimas por isolados orais de *Candida albicans* e o efeito anti-fosfolipase de dois filtrados de cogumelos

Alves AM*, Nascente PS, Etges A, Tarquinio SBC, Lund RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: mennna.odonto@gmail.com

A produção de proteínase e fosfolipase por leveduras do gênero *Candida* tem sido relatada na literatura como importante fator de virulência. Na tentativa de reduzir ou impedir a produção dessas enzimas, várias fármacos tem sido testados. Além disso, nas últimas décadas, têm se observado um crescente interesse por medicinas alternativas e terapias naturais, especialmente no uso de substâncias com propriedades antimicrobianas. Neste contexto, os cogumelos têm apresentado resultados promissores como antimicrobianos. Os objetivos deste estudo foram avaliar a produção de proteínase e fosfolipase (Pz) de 70 amostras de *Candida albicans* e verificar o efeito da breve exposição (30 min) de 10 amostras de *C. albicans* a dois filtrados de cogumelos (*Lentinula edodes* e *Pleurotus pulmonarius*) na produção de fosfolipase. Para isso, foram realizados ensaios in vitro utilizando meios ágar contendo albumina sérica bovina ou egg-yolk para avaliar a produção de proteínase ou fosfolipase, respectivamente. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e método de Dunn. Todas as amostras de *C. albicans* apresentaram alta produção de proteínase, enquanto para fosfolipase, apenas 26 cepas (37%) tiveram alta produção desta enzima. A exposição dos isolados aos dois filtrados de cogumelos reduziu significativamente a produção de fosfolipase ($p<0,001$).

Os resultados deste estudo mostram o potencial promissor dos filtrados de L. edodes e P. pulmonarius na modulação da atividade de fosfolipase em isolados de C. albicans.

PNF085 Biossegurança: Comportamento Preventivo dos Alunos de Odontologia

Campos CH*, Pimentel MJ, Batista-Filho MMV, Ribeiro LF, Rosa MRD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: camilahaiteior@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi verificar o comportamento dos acadêmicos de Odontologia com relação ao controle da infecção cruzada. Foram abordados temas como: etapas dos processos de esterilização (desinfecção pré-lavagem, lavagem e esterilização); desinfecção de superfícies e utilização de barreira mecânica nessas superfícies. Aplicaram-se 117 questionários com 19 perguntas objetivas com alunos que estavam atuando nas clínicas da faculdade, do 5º ao 9º período, escolhidos por sorteio. As respostas foram submetidas à análise descritiva e associação de qui-quadrado buscando diferença de comportamento entre os diferentes períodos. Foi verificado que 94% não realiza desinfecção pré-lavagem e 86,2% sempre fazem a lavagem dos instrumentais antes da esterilização. A desinfecção das superfícies é realizada por 52,1% dos alunos e a barreira mecânica é habitualmente utilizada por 73,5% dos estudantes. A análise estatística identificou que alunos do oitavo e nono períodos apresentavam, por algumas variáveis um comportamento mais adequado, mas a diferença, apesar de significativa ($p<0,05$) não foi tão expressiva. Constatou-se a necessidade de conscientização dos alunos a respeito da prevenção da infecção cruzada.

Foi constatado que há uma falta de padronização nos procedimentos de biossegurança dentro da instituição de ensino em todas as etapas avaliadas. É importante encorajar pesquisas que busquem as possíveis falhas dentro dos centros acadêmicos no intuito de controlar e trazer melhorias positivas para rotina de biossegurança em odontologia. (Apoio: CNPq)

PNF086 Atividade antimicrobiana e citotoxicidade in vitro dos extratos de *Croton doctoris* e *Buchenavia tomentosa*

Oliveira MAC*, Brighenti FL, Pacheco-Soares C, Salvador MJ, Delbem ACB, Koga-Ito CY
Diagnóstico e Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: neia_vedder@hotmail.com

O potencial antimicrobiano das plantas pode ser utilizado como ação profilática ou curativa das doenças bucais. O objetivo desse trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana e a citotoxicidade dos extratos de *Croton doctoris* (*Cd*) e *Buchenavia tomentosa* (*Bt*), que apresentam potencial antimicrobiano. Os extratos tiveram sua concentração inibitória mínima (CIM) determinada pela técnica de microdiluição em caldo, contra os micro-organismos *Streptococcus naeslundii* ATCC 19039, *Candida albicans* ATCC 18804, *Lactobacillus acidophilus* ATCC 4356, *Aeropyococcus gordonii* ATCC 10558, *S. mitis* ATCC 9811, *S. mutans* ATCC 35688, *S. sanguinis* ATCC 10556 e *S. sobrinus* ATCC 33478. O extrato alcoólico de *Cd* e o etanólico de *Bt* foram avaliados quanto à citotoxicidade. Células KB em DMEM com 10% de soro fetal bovino foram semeadas em placas de cultura de 24 poços (3 x 10⁴ células em semiconfluência). Após incubação por 24h em 5% CO₂ a 37°C, foi acrescentado os extratos em concentrações correspondentes a 1, 2 e 4 vezes a CIM. Após incubação por 24h, foi realizada a análise da atividade mitocondrial (teste de MTT). Como controle foi utilizado células sem tratamento e látex. Os dados foram analisados por ANOVA / Tukey (5%). As CIMs obtidas foram de 0,4 a 50 mg/mL para *Bt* e 0,1 a 0,8 mg/mL para *Cd*. Foi observada diferenças estatisticamente significantes entre *Bt* e látex (todas concentrações) e entre *Cd* e látex (1 e 2 vezes a CIM).

Concluiu-se que o extrato de *Buchenavia tomentosa* não é citotóxico e que o de *Croton doctoris* é moderadamente citotóxico. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/53299-5)

PNF087 Atividade antifúngica da Melaleuca alternifolia em biofilme de *Candida spp* in vitro

Nogueira MNM*, Fontana A, Ferreira-Correia M, Bedran TBL, Toledo FA, Francisconi RS, Andrade CR, Spolidorio DMP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: nicolenogueira2@yahoo.com.br

O trabalho avaliou a atividade antifúngica da Melaleuca alternifolia (Tea Tree Oil - TTO; Sigma-Aldrich - USA) em biofilme de *Candida spp*. As espécies de *Candida* foram cultivadas em TSB, incubadas a 37°C por 18h, a absorvância (600 nm) ajustada para 1,0 x 10⁷ UFC/ml para *C. albicans* e 0,75 x 10⁷ para *C. tropicalis*. A concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM) de *Candida albicans* e *Candida tropicalis*, foi testada utilizando diferentes concentrações de TTO (0,12% a 2%). O biofilme de *Candida monospecies* (SSB) e multi-espécies (DSB), foram formados em placa de 96 poços, diluídos em série em PBS, inoculados em CHROMagar *Candida*, incubados a 37°C por 48 horas. Controles positivos (meio de cultura sem o óleo e TTO) e negativo (nistatina) foram incluídos. A identificação foi realizada em unidade formadora de colônia por mililitro (UFC/ml) e atividade metabólica pelo método do XTT. Para análise estatística utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis e Mann Whitney ($p<0,05$). A CIM do TTO foi 0,25% para ambas as espécies de *Candida* e CFM de 0,25% e 0,5% para *C. albicans* e *C. tropicalis*, respectivamente. Os resultados indicaram que em ambos os biofilmes formados (SSB e DSB), a concentração acima de 0,5% do TTO reduziu o número de UFC/ml e sua atividade metabólica, porém, para TTO 2% a redução foi estatisticamente significativa ($p<0,05$).

A concentração a 2% revelou elevada atividade antifúngica quando comparada com a nistatina, o que poderia representar uma alternativa terapêutica para o tratamento de patologias bucais como a candidíase. (Apoio: FAPESP - 2009/54190-0)

PNF088 Eficácia antimicrobiana e estabilidade física de soluções de ácido peracético no processo de desinfecção terminal

Santos SSF*, Costa SAS, Silva CRG, Leão MVP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: silvana.soleo@uol.com.br

A redução microbiana prévia a lavagem de artigos e instrumentais é fundamental no controle de infecção. Este trabalho avaliou a eficácia antimicrobiana e estabilidade física de formulações de ácido peracético no processo de desinfecção terminal. Corpos-de-prova em aço inoxidável contaminados com *S. aureus*, *E. coli*, *C. albicans*, sangue e saliva foram imersos em ácido peracético Sekusept Aktiv® 2% ou Proxitane Alfa® 0,25% por dez, 15 e trinta minutos, colocados em solução neutralizante, agitados e a suspensão semeada em meios seletivos e enriquecidos para contagem de unidades formadoras de colônia. Este procedimento foi realizado 6 vezes ao dia por 24 dias. Corpos-de-prova contaminados e não desinfetados foram utilizados para controle. Foram monitorados a temperatura ambiente, pH e concentração das soluções. A concentração de ácido peracético na solução Sekusept Aktiv® variou de 250mg/mL a indetectável e manteve pH em 5,0 e na solução Proxitane Alfa® a concentração variou entre 500 e 400mg/mL e o pH de 2,0 a 3,0. A temperatura ambiente durante o experimento foi superior à de armazenamento ($p=0,0230$). As duas formulações de ácido peracético reduziram o número de microrganismos ($p=0,0001$). Proxitane Alfa® manteve o potencial inibitório durante todo o período experimental e Sekusept Aktiv® demonstrou perda deste potencial a partir do quarto dia. A redução microbiana, para cada produto, não diferiu significativamente nos diferentes tempos de exposição.

Proxitane Alfa® demonstrou estabilidade superior, mantendo sua eficácia no processo de desinfecção terminal por doze dias.

PNf089 Saúde bucal de pacientes neurológicos com alimentação enteral – análise microbiológica e protocolo de prevenção

Cunha-Correia AS*, Gaetti-jardim-Júnior E, Aguiar SMHCA
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: drcunhacorreia@yahoo.com.br

Distúrbios nutricionais são comuns em pacientes com deficiência neurológica. Este estudo analisou a microbiota bucal e orofaríngea de pacientes com distúrbios neurológicos e alimentação enteral. Participaram do grupo sondados (GS) 8 pacientes com alimentação enteral por sonda de gastrostomia moradores do Hospital Neurológico Ritinha Prates de Araçatuba-SP, e 5 pacientes moradores da Casa da Criança de Tupã, que apresentavam o mesmo quadro clínico. O grupo controle (GC) foi composto de 15 pacientes com dieta por via oral. Foi realizada coleta de saliva, biofilme supragengival, biofilme subgengival, secreção de mucosa (jugal, assoalho bucal e dorso lingual) e secreção de orofaringe, que foram inoculados em ágar sabouraud para isolamento de leveduras e em ágar macConkey, para isolamento de microrganismos entéricos. Um protocolo de higiene bucal foi estabelecido para o GS, incluindo raspagem mensal, escovação dentária diária com creme dental para controle de cálculo, e uso de enxaguatório bucal à base de digluconato de clorexidina a 0,12% com xilitol. A cultura bacteriana apontou alta incidência de microrganismos entéricos (18%) e *Candida albicans* (98%) no GS, todavia a nova rotina mostrou melhora expressiva no índice de sangramento gengival (ISG) e índice de higiene oral simplificado (IHOS) já nos primeiros meses de atividade.

Um protocolo de saúde bucal específico para pacientes neurológicos com dieta enteral faz-se necessário, a fim de reduzir o índice de mortalidade desta população por distúrbios respiratórios, originados por microrganismos periodontopatógenos.

PNf090 Avaliação da microbiota bucal em pacientes submetidos à quimioterapia

Simonato LE*, Ferlin CR, Nakao TH, Kozusny-Andreani DI
Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO.
E-mail: lucianasimonato@hotmail.com

A quimioterapia é um tratamento antineoplásico utilizado, a cada ano, por mais de 10 milhões de pessoas em todo o mundo. Dependendo do tipo, da dosagem e da frequência de utilização dos agentes quimioterápicos, severas complicações bucais podem surgir. Entre suas complicações, destacam-se a mucosite e a neutropenia que predisõem estes pacientes a infecções oportunistas. O objetivo deste trabalho foi analisar quantitativamente os microrganismos, presentes na microbiota bucal de pacientes submetidos à quimioterapia no Hospital da Associação de Voluntários no Combate ao Câncer (AVCC) de Fernandópolis e comparar com dados obtidos em pacientes saudáveis. Foram coletadas amostras de saliva de 10 pacientes em quimioterapia e de 10 pacientes saudáveis. As amostras foram diluídas e inoculadas em ágar Sabouraud. Os resultados evidenciaram que 100% dos pacientes submetidos à quimioterapia apresentaram *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*, 70% *Staphylococcus aureus*, 60% *Lactobacillus* spp, 50% *Micrococcus* spp, 30% *Streptococcus* sobrinus e 10% *Bacillus* spp. No grupo dos pacientes saudáveis foram observados os seguintes resultados: 100% apresentaram *Streptococcus mutans*, 90% *Streptococcus sobrinus* e *Lactobacillus* spp, 80% *Staphylococcus aureus* e 10% *Pseudomonas* spp.

*Em suma, os pacientes submetidos à quimioterapia apresentaram modificações na microbiota bucal, tendo infecção oportunista pela *Candida albicans* na totalidade da amostra estudada. Com isso, fica demonstrado a necessidade de maior atenção à saúde bucal do paciente oncológico.*

PNf091 Solanum paniculatum e Mimosa tenuiflora: Toxicidade e Ação Antibacteriana sobre bactérias orais planctônicas e organizadas em biofilme

Macedo-Costa MR*, Lucena ER, Pessôa HLF, Rodrigues OG, Pereira MSV, Lima KC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: mariareginamacedo@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar a ação antibacteriana dos extratos da raiz de *Solanum paniculatum* e do caule de *Mimosa tenuiflora* sobre suspensão bacteriana de monocultura, cultura bacteriana mista e biofilme multiespécie, bem como seus efeitos tóxicos. Para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Cinética Bactericida foram utilizadas bactérias que atuam na iniciação e progressão da cárie. Ao nível de 5% de significância aplicou-se o teste t-Student ou de Mann-Whitney. Para determinação da ação dos extratos sobre cultura mista e biofilme utilizou-se saliva aplicada em microplacas e posterior leitura espectrofotométrica. Aplicou-se o teste de Kruskal-Wallis e de Mann-Whitney com penalização de Bonferroni. Ensaios com animais e com eritrócitos humanos foram realizados para avaliação da toxicidade aguda e citotoxicidade. O extrato de *S. paniculatum* e *M. tenuiflora* apresentaram CIM de 7,81 mg/mL e 15,65 mg/mL, respectivamente. O extrato de *S. paniculatum* foi bactericida na concentração de 500 mg/mL em 2 horas e na CIM em 4 horas, enquanto que *M. tenuiflora* foi bactericida na concentração de 500 mg/mL e na CIM em 2 horas. *S. paniculatum* apresentou maior efeito preventivo sobre cultura bacteriana mista e maior capacidade de desalojar biofilme multiespécie que o extrato de *M. tenuiflora*. Nenhum extrato induziu efeitos tóxicos agudos. Apenas *S. paniculatum* (em 250 mg/mL) apresentou citotoxicidade.

Conclui-se que S. paniculatum e M. tenuiflora apresentaram significante atividade antibacteriana sobre bactérias orais e houve ausência de efeitos toxicológicos. (Apoio: CNPq - 471244/2009-0.)

PNf092 Efeito do tipo de pino e altura do remanescente coronário na distribuição de tensões em prótese fixa de três elementos

Silva GR*, Xavier TA, Noritomi PY, Barreto BCF, Martins LRM, Novais VR, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: giselerosilva@yahoo.com.br

A análise biomecânica é importante para prever o comportamento clínico de técnicas e materiais empregados na odontologia. O objetivo deste estudo foi analisar a influência na distribuição de tensões em modelos de elementos finitos 3D em função do tipo de pino em dois níveis: 1-pino de fibra de vidro (PFV) e 2-núcleo metálico fundido (NMF) e a altura do remanescente coronário em dois níveis: 1- sem fêrula e 2-com fêrula (2mm) em dentes pilares de prótese fixa anterior de 3 elementos, confeccionada em cerâmica pura reforçada por dissilicato de lítio. Quatro modelos 3D foram criados (Rhino3D), considerando incisivo central e canino como retentores diretos e o incisivo lateral como pônico. Foi simulado carregamento de 100N, em protrusão, virtualmente aplicado a 45° distribuídos nas cristas marginais palatinas dos incisivos. A análise por Elementos finitos, linear e elástica, foi realizada (Ansys v12.1), empregando-se o critério da tensão máxima principal. A distribuição de tensões foi comparada de forma descritiva na área de conector, ao longo da interface pino/dentina e na dentina radicular. Houve concentração de tensões entre pônico e pilar e na vestibular do incisivo central. PFV parece concentrar menor tensão na interface do que o NMF, entretanto, quando a dentina radicular dos pilares foi considerada, o tipo de pino não influenciou na distribuição de tensões. A presença de fêrula parece contribuir para melhorar a distribuição das tensões em prótese fixa anterior de 3 elementos

Conclui-se que PFV parece adequado como retentor intraradicular em prótese fixa anterior de 3 elementos. (Apoio: CNPq - 143165/2009-7)

PNf093 Influência do tempo de envelhecimento e do fator C na resistência de união adesiva de diferentes resinas em restaurações classe I

Bernardon JK*, Silva DB, Bruzi G, Maia HP, Baratieri LN
Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: jussara_bernardon@yahoo.com.br

O objetivo do trabalho foi avaliar a contração volumétrica livre da resina convencional (Filtek Z250-Z) e de baixa contração (Vênus-V e Filtek P90-P) e a influência do fator C e do envelhecimento na resistência de união adesiva em restaurações classe I. Para tal 18molares foram divididos em 3grupos: G1) Z + Adper Single Bond 2; G2) V + Adper Single Bond 2; G3) P + sistema adesivo P90. Cavidades classe I (8mmx6mmx2mm) foram restauradas com incremento único de 2mm e incrementos horizontais de 1mm. Os materiais foram fotopolimerizados com LED (800mW/cm2), pelo tempo recomendado pelo fabricante. Os espécimes foram seccionados em 2 eixos longitudinais, obtendo filetes de 0.7mm2 (n=40/grupo). Os filetes foram armazenados por 24h e por 6 meses em água destilada. Os filetes foram fixados em dispositivos de Geraldeli e testados na máquina universal com velocidade cruzada de 0,5mm/min. A contração volumétrica foi avaliada pelo método de vídeo-imagem Acuvol após 10min da fototativação (n=5). Os valores de resistência de união foram maiores e estatisticamente significante para as resinas V(33,7MPa) e Z(32,4MPa), independente da técnica e período de armazenagem. Houve diminuição significativa da resistência de união da resina Z utilizada em incremento único e após o envelhecimento. Para a contração volumétrica, houve diferença significativa entre as resinas Z2.73(0.04)<v2.10(0.09)<p1.32(0.06).

O fator C e o envelhecimento por 6 meses não influenciaram os valores de resistência de união adesiva em restaurações classe I quando resinas de baixa contração foram utilizadas.

PNf094 Osteoclastogênese induzida por agentes clareadores endógenos

Oliveira RR*, Assis DM, Rosa MAC, Mesquita RA, Vieira LQ, Ribeiro-Sobrinho AP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: ricardoreis_bh@yahoo.com.br

O clareamento dental vem sendo utilizado desde o século XIX; contudo técnicas eficazes com menores efeitos deletérios são ainda hoje objeto de estudo. Associado ao clareamento endógeno pode ocorrer um fenômeno de origem inflamatória, que se instala imediatamente abaixo da inserção epitelial denominada reabsorção cervical externa. Tal patologia ocorre gradualmente, em consequência da ativação dos osteoclastos, levando à perda irreversível de tecido cementário, dentinário e ósseo. Dentro deste contexto este trabalho teve como objetivo elucidar as respostas imunes envolvidas na reabsorção cervical externa associada ao tratamento clareador. Para tal, utilizou-se um modelo *ex vivo*, onde aplicou-se o peróxido de carbamida 37%, o perborato de sódio associado ao peróxido de hidrogênio 20 volumes e peróxido de hidrogênio 20 volumes, na calvária de camundongos C57BL/6. Após 7° e 14° dias, extraiu-se as calvárias, determinou-se quantitativamente por Real Time PCR a expressão de RANKL. As amostras de tecido também foram marcadas com TRAP a fim de verificar a ativação osteoclastal. Os resultados demonstraram que o peróxido de carbamida 37% e peróxido de hidrogênio 20 volumes induziram uma maior ativação das células ósseas quando comparado à associação de perborato de sódio P.A e peróxido de hidrogênio 20 volumes, após 14 dias da aplicação (p<0,05).

Concluiu-se que os agentes clareadores podem interferir na modulação do tecido ósseo, induzindo a osteoclastogênese e consequente reabsorção. (Apoio: CAPES)

PNf095 Avaliação da eficácia de dentifrícios e soluções para clareamento dental

Perote LCCC*, Gutierrez NC, Borges AB, Torres CRG, Pucci CR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: leticiacc@gmail.com

A estética se tornou uma exigência por grande parte dos pacientes, que buscam um sorriso perfeito. Por isso, o clareamento dental tem sido cada vez mais procurado pela sociedade. Levando em consideração a grande oferta do mercado de produtos branqueadores de massa, este estudo avaliou a eficácia de quatro produtos branqueadores em comparação com o gel clareador recomendado para uso sob supervisão do cirurgião-dentista. Foram obtidos 120 espécimes cilíndricos(3mm de diâmetro e 2mm de altura - 1mm de esmalte e 1mm de dentina) de dentes bovinos, que foram escurecidos por 24h em solução de café. Realizou-se a mensuração da cor em espectrofotômetro e estes foram divididos em 6 grupos: grupo 1- escovação tradicional, grupo 2- Close Up White Now, grupo 3- Listerine Whitening, grupo 4-Plax Whitening, grupo 5- Plasdone e grupo 6- Whiteness Perfect 16%. Após a simulação de três meses de tratamento para os grupos de 1 a 5, e 14 dias de tratamento para o grupo 6, os espécimes foram submetidos a nova leitura de cor. Os dados foram submetidos a ANOVA 1 fator, que mostrou diferenças significativas entre os grupos(p=0,00, F=13,84 para 5 graus de liberdade). Em seguida realizou-se o teste de Tukey, cujos resultados foram: grupo 1: 3,46(±0,99)ja; grupo 2: 3,44(±0,98)ja; grupo 3: 6,12(±1,30)jb; grupo4: 6,30(±1,95)jb; grupo 5: 3,93(±1,72)ja e grupo 6: 6,24(±2,72)jb.

A pasta White Now, o bochecho com plasdone e a escovação tradicional apresentaram resultados similares entre si e inferiores ao uso de Listerine Whitening e Plax Whitening, que apresentaram resultados semelhantes ao Whiteness Perfect 16%.

PNf096 Citotoxicidade de um gel clareador com 35% de peróxido de hidrogênio aplicado por diferentes períodos no esmalte

Vargas FS*, Soares DGS, Ribeiro APD, Hebling J, Costa CAS
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: f_vargass@yahoo.com.br

O clareamento dental de consultório, da forma que tem sido empregado na atualidade, apresenta elevado potencial de danos para o tecido pulpar. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade de um gel clareador com 35% de peróxido de hidrogênio (PH) aplicado por diferentes períodos na superfície dental. Discos de esmalte/dentina foram adaptados em câmaras pulpares artificiais (CPAs), as quais foram distribuídas nos seguintes grupos: G1 - nenhum tratamento (controle); G2 - 1 aplicação por 8 h do gel com 10% de peróxido de carbamida; G3 e G4 - 1 ou 3 aplicações por 15 min do gel com 35% de PH, respectivamente; G5 e G6 - 1 ou 3 aplicações por 5 min do gel com 35% de PH, respectivamente. Os extratos (meio de cultura em contato com a dentina + componentes do gel clareador que se difundiram) foram aplicados por 1h sobre células odontoblastóides, sendo avaliados o metabolismo celular (MTT) e a atividade de fosfatase alcalina (ALP) (α=5%; Kruskal-Wallis/Mann-Whitney). Foi observado redução significativa no metabolismo celular apenas entre G1 (controle) e G4 (p<0,05). Para ALP, ocorreu redução significativa entre os grupos G3, G4 e G5 e quando comparados com o grupo controle (p<0,05), sendo os menores valores observados para G4. Apesar de não ter sido significante, foi observado tendência ao aumento no metabolismo celular (118%) e atividade de ALP (113%) para G5.

Foi possível concluir que a diminuição do número de aplicações e do tempo de contato do gel clareador com 35% de PH com o esmalte está diretamente relacionado com seu efeito citotóxico sobre células odontoblastóides. (Apoio: FAPESP - 09/54315-7)

PNf097 **Influência do clareamento dental sobre a microbiota bucal: avaliação através de métodos convencionais e moleculares**

Geraldes AM*, Rahal V, Almeida LCAG, Briso ALF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: aline_geraldes@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de diferentes terapias clareadoras sobre a microbiota bucal, especificamente sobre a população de cocos, microbiota anaeróbia bucal e microrganismos superficantes e oportunistas. Para tanto, trinta pacientes jovens com indicações para a realização de clareamento dental foram submetidas a exames clínicos e radiográficos e, na sequência, foram divididos em 3 grupos: HBC - o clareamento foi realizado pela técnica caseira com peróxido de carbamida a 10%; HBH - clareamento realizado pela técnica caseira, empregando peróxido de hidrogênio a 6%; JST - clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35%, associado ao procedimento caseiro com peróxido de carbamida a 10%. As coletas de saliva e de biofilme sub e supragengival foram realizadas antes do clareamento dental, imediatamente após, bem como 30 dias após a conclusão desses procedimentos. Os microrganismos foram isolados e cultivados em meios de cultura seletivos e não seletivos e a presença dos microrganismos foi analisada por PCR e/ou Real-Time PCR. As populações dos microrganismos foram avaliadas através de análise de variância e teste de Qui-Quadrado, Mann-Whitney e teste Exato de Fisher para avaliar a significância dessas possíveis associações.

Verificou-se que as populações dos principais microrganismos cariogênicos e periodontopatogênicos sofriam uma redução significativa durante e 30 dias após o clareamento, o mesmo ocorrendo com microrganismos exógenos, como os membros da família Enterobacteriaceae e do gênero Enterococcus. (Apoio: Fapesp - 08/53297-2)

PNf098 **Influência do uso de um inibidor de MMP (clorexidina) na resistência de união - Estudo Longitudinal**

Garbui BU*, Botta SB, Azevedo CS, Reis AF, Matos AB
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: bruna_uglik@hotmail.com

Este estudo visa testar a ação de um agente inibidor de metaloproteinases-MMPs (digluconato de clorexidina 2% - CHX) na resistência de união imediata e mediata. Trinta e seis molares humanos hígidos (CEP 09/08) foram divididos aleatoriamente em 6 grupos (n=6), de acordo com o agente irrigante de superfície (IS) (água - A ou CHX) e do protocolo de envelhecimento (PE): (24h em água destilada - 24h, 6 meses em água destilada - 6M ou 3h em solução de hipoclorito de sódio 10% - NaOCl): G1 (A+24h), G2 (A+6M), G3 (A+NaOCl), G4 (CHX+24h), G5 (CHX+6M) e G6 (CHX+NaOCl). Primeiramente foi feito um desgaste para expor uma superfície plana de dentina, aplicou-se um sistema adesivo condicione e lave e construiu-se um bloco de resina composta, os espécimes foram então estocados em água (24h/37°C), seccionados em palitos (área=0,9mm²), submetidos ao protocolo de armazenamento e tracionados (v=0,5mm/min). Os dados foram comparados pelos testes de ANOVA e Tukey (p<0,05). Não foi detectada diferença estatisticamente significativa para o fator IS (p=0,81), no entanto obteve-se diferença estatisticamente significativa para o fator PE (p=0,00) e para a interação de ambos os fatores (p=0,03).

Concluiu-se que a aplicação de clorexidina 2% após o condicionamento ácido é capaz de manter a durabilidade de restaurações adesivas em dentina e que sua utilização não interfere nos valores de RU obtidos imediatamente. Adicionalmente, a utilização de NaOCl como agente acelerador de envelhecimento da interface adesiva mostrou-se promissora, com resultados similares aos obtidos com 6 meses de estocagem em água.

PNf099 **Resistência de união de sistemas adesivos em dentina submetida a diferentes tratamentos**

Montagner AF*, Marchiori JC, Skupien JA, Susin AH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: animontag@gmail.com

A longevidade de restaurações adesivas é negativamente afetada pela degradação das fibras colágenas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes tratamentos na resistência de união de sistemas adesivos em diferentes regiões dentinárias. Quarenta dentes terceiros molares humanos hígidos foram alocados em 24 grupos (n=5) de acordo com: tipo de sistema adesivo (Adper Single Bond, Clearfil SE Bond, Adper SE Plus, G Bond), tratamento (controle e desproteíntização) e região dentinária (proximal, oclusal superficial e profunda). Para desproteíntização aplicou-se hipoclorito de sódio 10% (1 minuto) na dentina previamente condicionada; e os adesivos foram aplicados conforme indicações dos fabricantes. Cavidades circulares foram realizadas na proximal e oclusal de cada dente, de onde se obteve, 24 horas após o armazenamento em água destilada, 1 e 2 slices, respectivamente, os quais foram submetidos a teste de push-out e posterior análise de fratura. Os valores obtidos em MPa foram submetidos à análise de variância de 3-fatores e teste Tukey (p<0,05), indicando diferenças estatisticamente significativas entre o tipo de sistema adesivo (p=0,000) e o tipo de região dentinária (p=0,005), porém o tipo de tratamento (p=0,058) não afetou significativamente os valores de resistência de união. Os valores de resistência de união foram maiores para superfície proximal, seguida de oclusal superficial e oclusal profunda, sendo influenciados pelo tipo de sistema adesivo.

A desproteíntização dentinária pode ser considerada um caminho para diminuir a sensibilidade da técnica sem comprometer a efetividade adesiva. (Apoio: CAPES)

PNf100 **Grau de conversão e tempo de trabalho de cimentos resinosos duais com duas viscosidades na cimentação de restaurações indiretas de cerâmica**

Oliveira M*, Cesar PF, Giannini M, Rueggeberg FA, Rodrigues JA, Arrais CA
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: oliver.michele05@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o grau de conversão (GC) e tempo de trabalho (TT) em função da viscosidade de cimentos resinosos duais na cimentação de restaurações indiretas de cerâmica. Calibra nas viscosidades regular e alta (CAL, Dentsply Caulk) e e Variolink II nas viscosidades baixa e alta (VAR, Ivoclar Vivadent) foram espalhados, aplicados sobre a mesa de reflectância total atenuada acoplada ao espectroscópio infravermelho (FTIR) e submetidos a 4 modos de ativação: fototativação com luz halógena (600 mW/cm²) através de lâmina de vidro (LV) ou de discos de cerâmica (cor A2, IPS e.max/ivoclar Vivadent) com espessuras de 1,5mm (IPS1.5) ou 3mm (IPS3); e na ausência total de luz (AP). Espectros foram obtidos (16 scans, resolução: 4 cm⁻¹) antes e durante 20 minutos de polimerização (n=6). O GC (%) foi calculado com base na razão entre bandas de C=C alifáticas e aromáticas antes e após polimerização e o TT foi calculado utilizando-se a análise da cinética de polimerização. Os dados foram analisados por ANOVA 2 fatores para cada produto e teste de Tukey (p<0,05). CAL-regular exibiu maior GC que CAL-alta, e somente o grupo IPS3 apresentou GC inferior ao dos demais grupos em ambas viscosidades. VAR não apresentou diferença significativa no GC entre as viscosidades nos grupos avaliados. Em ambas viscosidades, LV apresentou maior GC do que IPS1.5 e IPS3, e AP apresentou o menor GC. O TT de CAL foi similar nas duas viscosidades e inferior ao do VAR, enquanto VAR-alta apresentou maior TT do que VAR-baixa.

Conforme o cimento resinoso, a viscosidade e modo de ativação podem influenciar no GC e no TT. (Apoio: FAPESP - 2008/07557-2)

PNf101 **Estudo clínico de 2 anos dos sistemas adesivos autocondicionantes em restaurações de compostos de dentes anteriores**

Barcellos DC*, Batista GR, Silva MA, Pleffken PR, Rangel PM, Fernandes-Júnior VVB, Di-Nicoló R, Torres CRG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: daphnebarcellos@hotmail.com

Este estudo comparou o desempenho clínico de 2 anos de sistemas adesivos autocondicionantes de passo único (SAAPU) em restaurações de resina composta (RC) de dentes anteriores. 200 restaurações de RC Classes III, IV e V foram realizadas em 50 pacientes. Cada paciente recebeu quatro restaurações de resina composta Amaris (Voco), e sendo três restaurações realizadas com SAAPU e uma restauração com sistema adesivo convencional (SAC): SAAPU Futurabond M (voco), SAAPU Clearfil S3 Bond (Kuraray), SAAPU Optibond all-in-one (Kerr) e SAC Single Bond 2 (3M ESPE). Os quatro sistemas adesivos foram avaliados pelos critérios (retenção, descoloração marginal, adaptação marginal, sensibilidade pós-operatória e recidiva de cárie) modificados do USPHS no início do estudo e após 2 anos. Após 2 anos, 161 restaurações foram avaliadas em 41 pacientes. Os resultados foram analisados pelo teste Qui-Quadrado (5%). Não houve diferenças significativas entre as restaurações realizadas com adesivos autocondicionantes e o sistema adesivo convencional para todos os critérios avaliados.

Os adesivos autocondicionantes de passo único apresentaram bom desempenho clínico ao final de 2 anos. Não houve diferenças significativas entre adesivos autocondicionantes de passo único e o sistema adesivo convencional.

PNf102 **Efeito citotóxico de um gel clareador com 35% de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) aplicado sobre dentes restaurados ou não com resina composta**

Sacono NT*, Ribeiro APD, Soares DGS, Hebling J, Costa CAS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: narcysacono@hotmail.com

Danos para o tecido pulpar podem ser exacerbados quando da aplicação de agentes clareadores sobre dentes restaurados. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade de um gel clareador com 35% de H₂O₂ aplicado sobre dentes com ou sem restauração. Para isto, cavidades preparadas em discos de esmalte/dentina foram restauradas com sistema adesivo auto-condicionante e resina composta. Os discos foram armazenados em solução aquosa por 24 horas ou 6 meses, termocicladados e posicionados em câmaras pulpares artificiais de acordo com os grupos: Integros 24 horas clareados ou não; Integros 6 meses clareados ou não; Restaurados 24 horas clareados ou não; Restaurados 6 meses clareados ou não. O gel foi aplicado sobre os discos por 15 ou 45 minutos, sendo que os componentes que se difundiram através do esmalte e dentina (extratos) foram recolhidos e aplicados por 1 hora sobre células odontoblastóides. Após 15 minutos de aplicação do gel, observou-se redução significativa do metabolismo celular (teste de MTT), em torno de 15%, para o grupo de dentes restaurados quando comparado ao controle e ao grupo restaurado não clareado, independente do tempo de armazenamento (Tukey, p<0,05). Quando aplicado por 45 minutos, houve redução de aproximadamente 45% no metabolismo, em todos os grupos clareados (Mann-Whitney, p<0,05), sendo observadas intensas alterações das células (MEV).

Concluiu-se que, independente da restauração e do tempo de armazenamento, a aplicação do gel clareador causou significativo efeito citotóxico somente quando aplicado por 45 minutos sobre o esmalte. (Apoio: FAPs - Fapesp - 09/54315-7)

PNf103 **Comparação da resistência de união entre o esmalte clareado e o não clareado utilizando sistema adesivo autocondicionante**

Lago ADN*, Albuquerque RC, Lanza LD, Poletto LTA, Garone-Netto N
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: adnlago@usp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro por microtração a resistência de união ao esmalte clareado utilizando dois sistemas adesivos: um autocondicionante (Filtek P90 - 3M/Espe) e um do tipo condicione e lave (Adper Single Bond 2 mais resina composta Filtek 350 XT - 3M/Espe) aplicados 7 dias após o término do clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP - FGM). Foram utilizados 40 dentes bovinos distribuídos aleatoriamente em 4 grupos (n=10): G1: dentes sem clareamento e Adper Single Bond 2 (ASB); G2: sem clareamento e Filtek P90 (P90); G3: Clareamento e restauração 7 dias após o término do mesmo (C7) + ASB; G4: C7 + P90. Os dentes tiveram a superfície vestibular de esmalte planificada e uma área de 5 x 5 mm desta região foi delimitada para padronizar a região experimental. O ensaio de microtração foi realizado 24 h após a confecção das restaurações. Os dados foram submetidos a análise de variância e posteriormente ao teste Tukey para comparações individuais. Houve redução significativa da resistência de união nos dentes clareados e restaurados com o sistema adesivo autocondicionante. E nos demais grupos (G1, G2 e G4) não houve diferença estatisticamente significativa.

O adesivo autocondicionante Filtek P90 mostrou menor resistência de união após o clareamento quanto comparado com o adesivo do tipo condicione e lave. (Apoio: CAPES)

PNf104 **Influência do gel clareador no aumento da temperatura intra-câmara pulpar pela técnica do clareamento em consultório**

Silva NCF*, Libdy MR, Ribeiro FSR, Carneiro KGK, Souza-Júnior MHS, Loreto SC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: narjaraconduru@hotmail.com

O clareamento representa opção conservadora na recuperação de dentes com alterações de cor. Contudo, ainda que tecnicamente simples, os clareamentos são passíveis de causar inúmeros efeitos adversos, quando não bem planejados e executados. Este estudo avaliou a influência do gel clareador no aumento da temperatura intra-câmara pulpar através da técnica de clareamento dental fotoativado realizado em consultório. Um incisivo central superior humano foi seccionado na porção radicular 3 mm abaixo da junção cimento-esmalte. O canal radicular foi alargado para permitir a introdução do sensor do termômetro na câmara pulpar, a qual foi preenchida com pasta térmica, favorecendo a transferência de calor das paredes dentinárias para o sensor do termômetro digital com termopar tipo K (MT-401A) durante o clareamento. Três clareadores fotossensíveis (peróxido de hidrogênio a 35%) foram utilizados: Whiteness HP (FGM), Whiteness HP Maxx (FGM) e Lase Peroxide Sensy (DMC). Um aparelho fotopolimerizador de led (Flash Lite - Discus Dental) foi empregado para a ativação dos clareadores. Seis ciclos de clareamento foram realizados para cada grupo testado. Os resultados foram submetidos à ANOVA e ao teste t de Student (α<0,05). A menor média de variação de temperatura (°C) foi observada com o Lase Peroxide Sensy (0,20), enquanto que a maior com o Whiteness HP (1,50).

Os clareadores Whiteness HP e Whiteness HP Maxx interferiram significativamente no aumento da temperatura intra-câmara pulpar durante o clareamento, sendo esta variação dependente do tipo de gel clareador empregado.

PNf105 Prevalência, distribuição e fatores etiológicos associados à hipersensibilidade dentinária cervical

Amaral FR*, Piccioni MARV, Pinheiro MC, Saraiva JA, Jassé FF, Silva MAB, Saad JRC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mestre.amaral@hotmail.com

A fim de estudar a prevalência, a distribuição e os fatores etiológicos associados à hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC), duzentos pacientes, sessenta e quatro homens e cento e trinta e seis mulheres, foram selecionados aleatoriamente para a aplicação de um questionário. Dos duzentos pacientes entrevistados, 45% relataram apresentar HSDC no momento da pesquisa, sendo 28,9% homens e 71,1% mulheres. A prevalência da HSDC foi maior em mulheres e em indivíduos mais jovens. Entretanto, não foi observada relação estatisticamente significativa entre a HSDC e o sexo e a HSDC e a idade. O estímulo que mais se apresentou relacionado à dor foi o frio (88,9%) e grande parte dos pacientes (61,1%) relatou apresentar dor moderada de acordo com a escala visual analógica (EVA). A HSDC afetou o dia a dia dos pacientes à medida que deixou 64,4% dos mesmos irritados, dificultando a mastigação de 50% destes e privando o consumo de alguns alimentos para 46,7% dos mesmos. PALAVRAS-CHAVE: sensibilidade da dentina, hipersensibilidade, etiologia, prevalência.

A HSDC apresentou relação estatisticamente significativa com o consumo diário de alimentos ácidos e com a presença de doença do refluxo gastrointestinal.

PNf106 Avaliação da resistência de união de cimentos resinosos autoadesivos em diferentes condições de umidade dentinária

André CB*, Aguiar TR, Ambrosano GMB, Giannini M
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: carolina.bosso@gmail.com

O estudo *in vitro* avaliou a resistência da união (RU) dentina-restauração indireta de dois cimentos resinosos autoadesivos em três condições de umidade. Os cimentos utilizados foram: RelyX Unicem (3M) e Clearfil SA Cement (Kuraray). Trinta peças de resina Sinfony (3M), simulando restaurações indiretas foram preparadas com auxílio de matrizes de poliéster com 10mm de comprimento, 5mm de largura e 2mm de espessura. Foi utilizada a porção coronária de 30 dentes bovinos (n=5). A face vestibular foi abrasionada com lixa de carvão de silício (SIC) 180 até a exposição da dentina, e em seguida abrasionada com SIC (600) para formação da lama dentinária. As condições de umidade utilizadas foram: seco (jato de ar por 10s), levemente úmido (aplicação de água na superfície dentinária seca com aplicador descartável (1/8 de gota) e remoção do excesso com algodão) e úmido (aplicação de água na superfície dentinária seca com aplicador descartável (1/8 de gota) sem remoção do excesso de água). Os cimentos foram manipulados de acordo com as recomendações dos fabricantes e as peças de resina fixadas na superfície da dentina. Após 24h, os dentes foram seccionados para obtenção dos espécimes, os quais foram testados em dispositivo de microtração. Os dados foram expressos em MPa e analisados pela ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey (5%).

O cimento RelyX Unicem não apresentou diferença estatística significativa nas diferentes condições de umidade e sempre teve RU maior que Clearfil SA Cement. A umidade pode influenciar a RU dependendo do cimento utilizado e o RelyX Unicem resultou maior RU à dentina.

PNf107 Influência do tempo de exposição à saliva e de antioxidante na resistência adesiva ao esmalte humano após clareamento dental: estudo in situ

Miranda TAM*, Moura SK, Pascoffo RC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: tatimiranda86@hotmail.com

O clareamento dental pode causar alterações estruturais no dente, como a redução da capacidade adesiva a sistemas adesivos. O objetivo deste estudo *in situ* foi avaliar a influência do tempo de exposição em saliva e do tratamento com o antioxidante ascorbato de sódio na resistência adesiva do esmalte clareado. Dentes humanos foram utilizados para produzir 50 espécimes, que foram aleatoriamente divididos em 5 grupos: Get (grupo controle, não clareado); Gcl (restaurado imediatamente após o clareamento); G.as. (clareado e tratado com ascorbato de sódio antes da restauração); G7d (clareado e restaurado após 7 dias *in situ*) e G14d (clareado e restaurado após 14 dias *in situ*). Após a restauração com sistema adesivo e resina composta, as amostras eram seccionadas em palitos (seção transversal: 0,8mm²). A resistência de união do esmalte após imersão em fluxo salivar e após o tratamento com ascorbato de sódio foi avaliada por teste de microtração. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e Teste de Tukey (p<0,05). A média dos valores de resistência de união de cada grupo, em MPa, foram: Get = 39,61(+13,71); Gcl = 28,89 (+ 11,38); G.as. = 36,27 (+ 16,04); G7d = 43,60 (+ 15,24); G14d = 49,26 (+ 12,97). O Teste de Tukey mostrou que os valores dos grupos Get, G.as., G7d e G14d foram superiores, com significância estatística, do Gcl e o G14d superior ao G.as. O modo de fratura foi predominantemente misto.

Concluiu-se que ambos os tratamentos com ascorbato de sódio e imersão em saliva humana por 7 e 14 dias aumentaram significativamente a resistência de união do esmalte clareado.

PNf108 Avaliação da resistência à microtração de reparos em resina composta de baixa contração submetidos à diferentes protocolos adesivos

Leite TV*, Lima AF, Marchi GM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thati_mds@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da associação de tratamentos de superfície, sistema adesivo e resina composta na resistência à microtração de reparos em uma resina composta de baixa contração. Para este experimento foram confeccionados 90 espécimes de resina composta fotopolimerizável (P90) com auxílio de uma matriz de silicone em formato de meia-ampulheta, os quais foram, aleatoriamente, distribuídos em nove grupos (n=10) conforme o tratamento de superfície (asperização com ponta diamantada ou ausência de tratamento superficial); sistema adesivo empregado (adesivo P90, Adper SE Bond) e resina composta (Filtek P90 e Filtek Z350). Para a realização dos reparos, após o protocolo adesivo respectivo a cada grupo, o espécime correspondente à restauração foi fixado à uma matriz em formato de ampulheta e o espécime restaurado. O teste de microtração foi realizado em Máquina de Ensaio Universal a uma velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente. A maior resistência de união foi obtida nos grupos restaurados com Adper SE Plus e resina Z350, com superfície asperizada com ponta diamantada. Os espécimes restaurados com o sistema restaurador P90 apresentaram os menores valores. Nenhum grupo foi estatisticamente similar ao grupo controle. Pode-se concluir que diferentes protocolos adesivos influenciam na resistência de união de reparos em uma resina à base de silorano.

Diferentes protocolos adesivos influenciam na efetividade de reparos realizados em restauração com resina composta à base de silorano. (Apoio: Fapesp)

PNf109 Caracterização química da proantocianidina e avaliação de inibidores da ação das metaloproteínas na resistência de união à dentina

Botta SB*, Garbui BU, Azevedo CS, Ana PA, Reis AF, Matos AB
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: sbbotta@usp.br

Este trabalho objetiva encontrar uma fonte de proantocianidina (PA) proveniente de sementes de *Vitis vinifera*, determinando a concentração e tempo de aplicação adequada à dentina e verificar seu efeito sobre a resistência de união (RU) em 24h, 6 e 12 meses. O estudo foi dividido em 3 partes: avaliou-se a composição química de 4 extratos comerciais de PA por meio de cromatografia líquida (HPLC) e por espectroscopia no infravermelho (FTIR). O extrato selecionado foi avaliado quanto à concentração (0,5% ou 6,5%) e o tempo de aplicação (10, 60 e 240 min) da PA sobre o colágeno por reflexão atenuada por FTIR (ATR-FTIR). O efeito da PA sobre a RU foi avaliado por teste microtração de um adesivo condicione e lave, comparando-se com o protocolo do fabricante (água), com a clorexidina 2% (CHX) após envelhecimento em água por 24h, 6 e 12 meses. O extrato MegaNatural-BP apresentou menor conteúdo de contaminantes e maior concentração de PA (91,69%), tendo alta adsorção à estrutura das amidas II e III do colágeno quando usado por 1 h a 6,5% (p<0,05). O armazenamento por 6 e 12 meses promoveu queda de RU para o grupo água. A aplicação de CHX ou PA manteve os valores de RU após envelhecimento por 6 meses. Após 12 meses a PA permanece mantendo os valores obtidos, entretanto a CHX apresenta queda na RU.

Conclui-se que o extrato MegaNatural-BP apresenta menor conteúdo de contaminantes que os demais e que a proantocianidina deve ser utilizada na concentração de 6,5% por 1h. Nestas condições, a irrigação da dentina com proantocianidina é capaz de manter os valores de RU obtidos imediatamente por até 1 ano. (Apoio: CNPq - 143395/2009-2)

PNf110 Avaliação do grau de conversão de uma resina fluida polimerizada através de diferentes espessuras de cerâmica

Rodrigues LKV*, Calgato PAM, Pirolo R, Ton BS, Mentta ES, La-Forcada SMB, Gonzaga CC, Furuse AY
CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: lucianakoene@yahoo.com.br

E comum a cimentação de facetas cerâmicas de espessura reduzida empregando resinas fluidas fotopolimerizáveis. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da espessura de cerâmica no grau de conversão de uma resina fluida fotopolimerizável. A resina fluida (Filtek Z350 A1) foi polimerizada através de discos de cerâmica (IPS Classe A1) de três espessuras (0,5mm, 0,7mm e 1,0mm). Como controle, polimerizou-se a resina sem anteparo de cerâmica. O grau de conversão foi avaliado através de espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (n = 3). Os dados foram analisados através dos testes de ANOVA a um critério e Tukey ($\alpha = 0,05$). Foram observadas diferenças significativas entre os grupos (p = 0,043), sendo que o grau de conversão variou na sequência: 65,8% \pm 1,2 (controle), 63,1% \pm 1,2 (0,5mm), 61,3% \pm 0,3 e 60,17% \pm 1,6 (1,0mm). A resina polimerizada através do disco de cerâmica de 0,5mm foi a única que apresentou grau de conversão semelhante ao controle (p = 0,084), porém, não houve diferenças entre as espessuras de 0,5mm, 0,7mm e 1,0mm (p < 0,05).

As resinas polimerizadas através de discos de 0,7 e 1,0mm de espessura apresentaram graus de conversão estatisticamente menores que a resina fluida polimerizada diretamente, sem anteparo de cerâmica.

PNf111 O efeito de antiinflamatório seletivo para COX2 na redução da sensibilidade causada pelo clareamento dental

Paula EA*, Kossatz S, Fernandes D, Loguercio AD, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: eloisadepaula@gmail.com

Este estudo determinou o efeito do etoricoxibe 60 mg (Aroclina – Merck) na sensibilidade causada pelo clareamento dental de consultório. Para este estudo clínico randomizado triplo-cego foram selecionados 30 pacientes distribuídos em dois grupos (n=15): placebo (GP) e etoricoxibe (GE). Os medicamentos foram administrados 1 hora antes do início do clareamento e a outra dose após 24 horas. O clareamento foi realizado com o gel peróxido de hidrogênio 35% (Whitening HP Maxx – FGM) na superfície vestibular do arco superior (3 aplicações de 15 minutos) em duas sessões com intervalo de 7 dias. O grau de sensibilidade foi registrado em duas escalas: 0-4 e outra de 0-100, na 1ª hora, após 24h e 48 horas. Para avaliar a alteração de cor dos dentes foram utilizados uma escala Vita ordenada por valor e o aparelho EasyShade (Vita Zahnfabrik). A variação de cor e a intensidade de sensibilidade foram avaliadas pelo teste ANOVA e o percentual de pacientes com sensibilidade pelo teste de chi-square ($\alpha = 0,05$). Apenas dois pacientes relataram sensibilidade após as 24 horas. Não foram detectadas diferenças significativas nos percentuais de pacientes com sensibilidade nos grupos PL e ET, 60% e 73%, assim como a intensidade de sensibilidade 40,1 \pm 28,7 e 37,3 \pm 26,7, respectivamente. Nenhuma diferença de cor foi observada entre os dois grupos e o grau de clareamento variou de 4 a 5 unidades de cor na escala Vita.

O antiinflamatório etoricoxibe 60 mg não foi capaz de reduzir a sensibilidade dental. (Apoio: Fundação Araucária)

PNf112 Influência da espessura da resina de baixa viscosidade e da técnica restauradora na infiltração marginal

Hernandes NMAP*, Soares GP, Cotelan A, Marchi GM, Lima DANL, Aguiar HFB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: natalia_maria@fop.unicamp.br

O objetivo foi avaliar quantitativamente a infiltração marginal, realizadas com um composto resinoso microhíbrido, variando a espessura da resina de baixa viscosidade e a técnica restauradora. Cento e trinta incisivos bovinos foram preparadas e divididas de acordo com a resina de baixa viscosidade (Filtek Z350 Flow e SureFil SDR Flow), espessura da resina de baixa viscosidade, e técnica restauradora (1- resina de baixa viscosidade aplicada na parede gengival, até o ângulo cavo-superficial; 2-resina de baixa viscosidade aplicada na parede gengival, até a junção amelo-dentinária) (n=10). O grupo controle não utilizou resina de baixa viscosidade. As amostras foram termocicladas e em seguida foram imersas em azul de metileno por 2 horas. Foram trituradas e levadas à análise de absorvância em espectrofotometria. A análise estatística foi realizada. Os resultados mostraram que não houve diferença estatística entre os compostos de baixa viscosidade testados. Para Surefil SDR Flow, não houve diferença estatística entre as técnicas restauradoras. Para Filtek Z350 Flow, a técnica restauradora 2 apresentou menor infiltração marginal quando utilizou-se camada de 1,0 ou 2,0 mm de espessura. E para ambas as técnicas e compostos de baixa viscosidade, 0,5 mm de espessura apresentou menor infiltração que 2,0 mm. Comparando com o grupo controle, apresentaram menor infiltração marginal.

É possível concluir que o uso de menor espessura de resina de baixa viscosidade é um procedimento viável para a melhoria na qualidade da interface dente-restauração.

PNF113 Eficácia antimicrobiana na desinfecção de moldes de hidrocolóide irreversível utilizando clorexidina a 0,2%

Piccioni MARV*, Amaral FR, Pinheiro MC, Galvão MR, Saad JRC, Campos EA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mayraandressa@ig.com.br

O controle da infecção é fundamental para evitar contaminações cruzadas entre os profissionais de saúde, além de manter as propriedades dos materiais de moldagem. Objetivou-se avaliar o efeito antimicrobiano da solução de clorexidina a 0,2% através de banho nos moldes de hidrocolóide irreversível após a lavagem com água corrente. Foram realizadas moldagens do quarto quadrante da boca de quinze pacientes voluntários. Os moldes foram divididos em três grupos: grupo controle, sem processo de desinfecção; grupo lavado com água corrente e o grupo tratado com a solução de clorexidina a 0,2%. Cada peça foi armazenada em um pote estéril com solução salina a 0,85%, e posterior diluição seriada até 10^3 . Os inóculos foram semeados em placas de ágar sangue, e através de uma alça *dragalsky* espalhou-se na superfície do meio de cultura. As placas foram incubadas a 35,5°C, e 48h. Após esse procedimento, foi realizada a contagem das unidades formadoras de colônias (UFC). Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico *Kruskal-Wallis*, para comparar os valores resultantes do grupo controle em relação ao grupo lavado com água e o grupo tratado com a solução de clorexidina 0,2%. O número médio de bactérias presentes nas placas de ágar sangue no grupo controle foi de $1,87 \times 10^5$ UFC/ml, no grupo lavado com água foi de $8,22 \times 10^3$ UFC/ml e no grupo desinfetado com a solução de clorexidina a 0,2%, $9,22 \times 10^3$ UFC/ml.

Conclui-se que o banho com a solução de clorexidina a 0,2% nos moldes lavados com água apresenta eficácia antimicrobiana limitando a contaminação cruzada.

PNF114 Influência do selante de superfície na fluorescência de estratificações de resina composta antes e após envelhecimentos artificiais

Guedes APA*, Suzuki TYU, Catelan A, Briso ALF, Assunção WG, Pavan S, Santos PH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: anapaula_gued@hmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a fluorescência de um composto dental em diferentes estratificações, associado ou não a um selante de superfície, submetidas ao envelhecimento artificial. Os corpos-de-prova foram confeccionados com resina composta Esthet-X em diferentes opacidades e translucidez (dentina A2-0, esmalte A2 e translúcida YE). Quarenta corpos-de-prova $4 \times 4 \times 2$ mm foram confeccionados para cada grupo experimental. Cada grupo apresenta diferentes estratificações, sendo associado ou não ao selante de superfície (Biscover): G1: A2 O; G2: A2; G3: A2 O + A2; G4: A2 O + A2 + YE; G5: A2 + B; G6: A2 + YE + B; G7: A2 O + A2 + B; G8: A2 O + A2 + YE + B. Para comparação, 32 pastilhas de esmalte/dentina foram confeccionadas a partir de 20 dentes (terceiros molares hígidos) (Grupo 9). Leituras iniciais de fluorescência foram realizadas em espectrofotômetro de fluorescência RF-5301 PC. Cinco leituras foram realizadas em cada espécime. Os espécimes foram imersos em coca-cola, suco de laranja, vinho tinto ou água durante 28 dias a 37°C. Os dados foram submetidos à ANOVA dois critérios e teste PLSD Fisher ($\alpha = 0,05$). Inicialmente, somente o grupo 3 apresentou fluorescência semelhante ao dente humano ($p < 0,05$). Os envelhecimentos causaram redução nos valores de fluorescência estatisticamente significantes quando comparados com a fluorescência inicial ($p < 0,0001$).

As diferentes estratificações mostraram diferentes valores de intensidade de fluorescência e a aplicação do selante aumentou a fluorescência do composto. (Apoio: FAPs - FAPESP - 07/54780-6)

PNF115 Variação do pH dos géis clareadores e seu efeito sobre o desgaste do esmalte bovino

Soares AF*, Trentino AC, Garrido AM, Ishikiriyama SK, Mondelli RFL
Dentística, Endodontia e Mat. Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: anaflaviasoares@usp.br

Este estudo *in vitro* avaliou a variação do pH de géis clareadores à base de peróxido de hidrogênio de diferentes concentrações e seu efeito sobre o esmalte bovino após escovação simulada. Fragmentos de esmalte com $15 \times 5 \times 4$ mm foram submetidos ao clareamento e escovação simulada em uma metade, ficando a outra como controle. Nove grupos (n=10) foram estudados: G1: controle; G2: Whiteness HP 35%, 3 sessões (3x15'); G3: Whiteness HP 35%, 3 sessões (1x45'); G4: Lase Peroxide (LP) 35%, 1 sessão (4x7'30") + ativação com luz híbrida (LH) de LED/Laser (Whitening Lase II, DMC); G5: LP 25%, 1 sessão (4x7'30") + LH; G6: LP 15%, 1 sessão (4x7'30") + LH; G7: Whiteglo Office 35%, 3 sessões (1x45'); G8: Whiteness HP BC 35%, 3 sessões (1x40'); G9: Whiteness HP BC 20%, 3 sessões (1x50"). O pH inicial e final dos géis foi avaliado com Sentron Model 1001. Após 7 dias em saliva artificial os espécimes foram submetidos à 100.000 ciclos de escovação e após 24 horas o desgaste superficial (μm) foi determinado com rugosímetro (Hommel Tester T1000). As médias do pH foram submetidas a ANOVA a um critério e teste de Tukey ($p < 0,05$) e para o desgaste o teste de Kruskal Wallis e Dunn ($p < 0,05$). Os grupos apresentaram diferenças estatísticas entre os valores de pH inicial para o final e, G2 e G3 os menores valores de pH. G7 e G8 tiveram aumento do pH inicial para o final. Todos os grupos apresentaram desgaste superficial após escovação.

Os géis clareadores apresentaram tendência de diminuição do valor de pH do tempo inicial para o final e os géis com pH mais baixo proporcionaram maior desgaste do esmalte após escovação. (Apoio: FAPESP - 2009/04574-6)

PNF116 Influência da fonte de luz e de soluções fluoretadas na estabilidade de cor de resina composta nanoparticulada

Garcia PPNS*, Oliveira ALBM, Campos JADB, Nagaya LK
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: psgarcia@foar.unesp.br

A estabilidade de cor de resinas compostas envolve fatores intrínsecos e extrínsecos. Frente a isso, este estudo avaliou o efeito de duas fontes de luz sobre a estabilidade de cor da resina composta nanoparticulada Filtek Z350 XT em diferentes soluções fluoretadas. Foram confeccionados 150 corpos-de-prova de 10 mm de diâmetro e 2 mm de espessura, fotopolimerizados pelo Curing Light XL 3000-3M (n=75) e pelo UltraLume Led 5-Ultratrend (n=75). Os corpos-de-prova foram polidos com discos de lixa Super-Snap. Após 24 horas em saliva artificial a 37 ° C \pm 1 eles foram imersos em suas respectivas soluções (fluoreto de sódio 0,05% - manipulado, Fluoridant Reach, Fluorguard, Oral B e saliva artificial) por 1 minuto ao dia, sendo lavados em água corrente e permanecendo em estufa a uma temperatura de 37 ° C \pm 1, imersos em saliva artificial. Para a análise de cor utilizou-se um espectrofotômetro (CB 6807 color-guide/BYK-Gardner). A leitura da cor foi realizada antes do início da imersão nas soluções (baseline - 24 horas após a imersão em saliva artificial) e após 60 dias de imersão nas mesmas. Realizou-se Análise de Variância a dois fatores seguido do pós-teste de Tukey considerando $\alpha = 0,05$. A estabilidade de cor não foi influenciada pela fonte de luz ($p = 0,281$; interação: $p = 0,05$), mas foi significativamente diferente segundo o meio de imersão ($p < 0,001$), sendo os corpos-de-prova imersos no Fluoridant reach os que apresentaram menor estabilidade de cor.

Conclui-se que a fonte de luz não influenciou a estabilidade de cor da resina composta enquanto o tipo de solução fluoretada exerceu efeito significativo sobre a mesma. (Apoio: Fundunesp - 782/10-DFP)

PNF117 Avaliação do grau de conversão e microdureza Knoop de compostos odontológicos fotoativados por fontes de luz emitida por diodos

Mainardi MCAJ*, Giorgi MCC, Aguiar FHB, Soares LES, Martin AA, Paulillo LAMS, Liporoni PCS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: camoajm@hotmail.com

A proposição do trabalho foi avaliar e correlacionar o grau de conversão (GC) e microdureza Knoop (KHN) de compostos (Filtek Z350, Filtek Supreme XT e Esthet-X) fotoativados por fontes LED de segunda (Radii Cal) e terceira geração (Ultralume 5). As amostras foram confeccionadas em matriz metálica (5mm X 2mm) onde o composto foi inserido em incremento único e fotoativado de acordo com os grupos experimentais. Realizou-se 10 indentações e leituras de GC por superfície de topo (T) e fundo (F). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). Para KHN, os compostos apresentaram diferença estatística significativa entre si. Houve interação entre os fatores "fontes" e "superfície". Radii Cal apresentou maior média de dureza no F, com diferença estatística para as demais condições. Para GC, houve interação entre "fonte, resina e superfície". Para o fator "resina", não houve diferença estatística significativa, exceto para Supreme XT (T e F) fotoativada pelo Radii Cal, que apresentou os menores valores. Para o fator "fonte", houve diferença significativa para Supreme XT, superfície T, onde Ultralume 5 obteve maior GC; e para Z350, superfície T, onde Radii Cal obteve os melhores resultados. Para o fator "superfície", as superfícies T apresentaram GC igual à F, exceto Esthet-X fotoativada pelo Radii Cal e Z350 fotoativado pelo Ultralume 5, onde T foi superior.

Conclui-se que o conhecimento das características do composto e da fonte fotoativadora é importante para obter adequada polimerização. A correlação entre GC e KHN não foi observada na maioria das condições experimentais.

PNF118 Efeito da aplicação de flúor sobre a rugosidade da superfície do esmalte humano exposto a clareadores dentais caseiros

Silveira RCR*, Hintz R, Garcia MS, Longhi D, Souza EM, Rached RN, Mazur RF, Cortiano FM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: renandere@hotmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o efeito da aplicação do flúor diário sobre a rugosidade da superfície do esmalte dental humano clareado com géis de peróxido de carbamida 10 e 16% e hidrogênio 6 e 7,5%. Para a realização do trabalho foram utilizados 40 molares humanos extraídos hígidos, armazenados em solução de timol 0,2%. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente entre os grupos experimentais. Após a realização dos cortes (n=80), os mesmos foram incluídos e polidos. A rugosidade aritmética (Ra) foi realizada com rugosímetro equipado com uma ponta de raio de 2µm e velocidade de 0,1mm/seg e carga de 0,7mN. Os géis clareadores utilizados foram WhiteClass Calcium 6% e 7,5%, e de Whiteness Perfect 10% e 16%. Metade das amostras foram submetidas à imersão em solução de Fluoreto de sódio 0,05%. Os testes de rugosidade de superfície foram realizados em períodos de 7, 14 e 21 dias. Durante os intervalos de tempo, os espécimes foram mantidos em saliva artificial a 37°C. Os valores médios obtidos para rugosidade superficial foram submetidos a ANOVA a três critérios e Teste de Games Howell ($p < 0,05$).

Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que, os valores de rugosidade não alteraram durante o procedimento clareador independente do tipo de gel clareador; e o uso de flúor diário não interveiu na rugosidade final.

PNF119 Condutas terapêuticas de Cirurgiões-Dentistas (CDs) de Pelotas/RS em relação a cavidades profundas

Dantas RVF*, Conde MCM, Silva AF, Tarquinio SBC, Demarco FF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: raquelvenancio@hotmail.com

A proteção do complexo dentino-pulpar representa um desafio dentro da odontologia restauradora, existindo diversas técnicas e materiais protetores disponíveis para o CD. Este estudo investigou a conduta clínica de CDs, referentes a procedimentos de proteção pulpar em cavidades profundas. Um questionário foi entregue para os 276 CDs registrados no Conselho Regional de Odontologia (RS) atuantes na cidade de Pelotas. Foram retornados 187 (68,0%) questionários. Características demográficas e profissionais (tempo de formado, local de trabalho, nível de especialização) dos CDs foram coletadas, além das suas condutas clínicas frente à remoção parcial ou total da dentina cariada, material de escolha para proteção em cavidades profundas e para proteção pulpar direta. Análise descritiva foi realizada e as associações avaliadas por meio do teste Chi-quadrado e exato de Fisher ($p < 0,05$). Dos respondentes, 56,2% CDs preferem fazer a remoção parcial da dentina cariada em cavidades profundas, enquanto 35,3% preferem a remoção total; em relação ao material protetor em cavidades profundas, ao redor de 75% utilizam o Ca(OH)₂; e em relação à proteção pulpar direta, mais de 80% utilizam o Ca(OH)₂ em diferentes formas de aplicação. Em relação às associações, o local de trabalho e o tempo de formado influenciaram as condutas clínicas dos CDs.

A maioria dos CDs entrevistados preferem a remoção parcial da dentina em cavidades profundas e majoritariamente utilizam o Ca(OH)₂ como material protetor para cavidades profundas ou para proteção direta, sendo as condutas influenciadas pelo tempo de formação e o local de trabalho.

PNF120 Influência da pressão pulpar simulada sobre a resistência de união de sistemas adesivos do tipo "condiciona-e-lava"

Saraiva JA*, Pinheiro MC, Correr GM, Baratto-Filho F, Morais ECC, Oliveira-Júnior OB, Andrade MF, Campos EA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: julialcaras@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da pressão pulpar simulada sobre a resistência de união à microtração de sistemas adesivos do tipo "condiciona-e-lava". Foram testados sistemas adesivos do tipo "condiciona-e-lava" de 3-passos (Scotchbond Multipurpose e Optibond FL) e de 2-passos (Single Bond e Optibond Solo). Foram utilizados dentes bovinos incisivos que tiveram sua superfície vestibular abrasionada até a obtenção de uma superfície dentinária plana. Metade dos dentes foram submetidos ao procedimento de pressão pulpar simulada de aproximadamente 22 mmHg. Os sistemas adesivos foram aplicados sobre a superfície dentinária planejada seguindo as recomendações dos fabricantes e, sobre esta superfície, foram inseridos 3 incrementos de resina composta (Z-350) de 1 mm de espessura cada com fotopolimerização individualizada. Após a secção para obtenção de espécimes em forma de "palito" com área de adesão de 1mm², estes espécimes foram submetidos ao teste de microtração com velocidade de carregamento de 0,5mm/min (n=10). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$).

O emprego de pressão pulpar simulada de 22 mmHg provocou redução significativa da resistência de união apenas para o sistema adesivo Optibond Solo Plus.

PNf121 Efeito da luz LED/Laser sobre a efetividade do clareamento dental de consultório

Luizzi ACC*, Bortolotto JF, Pretel H, Arruda AM, Dantas AAR, Oliveira-Júnior OB, Santezi-Neto C
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: dra.alinyluizzi@hotmail.com

A utilização de luz conjugada LED/Laser para acelerar o processo de clareamento permanece incerta. Este estudo avaliou o efeito da irradiação por luz conjugada LED/Laser sobre o desempenho clínico de duas técnicas de clareamento de consultório, em função da efetividade do tratamento. 40 voluntários de ambos os gêneros, com idades entre 18 a 25 anos, foram aleatoriamente divididos em dois grupos, nos quais receberam o seguinte protocolo de clareamento: G1 - peróxido de hidrogênio a 35%, com tempo total de contato do agente clareador com a estrutura dental de 135 minutos e GII - o mesmo agente clareador, fototermocatalizado por luz conjugada LED/LASER, com irradiância de 300 mW/cm², por um tempo total de 72 min. A eficiência dos tratamentos foi mensurada por espectroscopia de reflectância. Os valores de ΔL (luminosidade) e ΔE (variação de cor) foram analisados por meio do método de equações de estimação generalizadas (GEE), comparações múltiplas ad Hoc de Bonferroni com significância de 5%. GII foi mais eficiente que G1 ($p > 0,05$).

Conclusão: o método de fotocatalização com luz conjugada LED/Laser utilizada em conjunto com agente clareadores do tipo processo oxidativo avançado homogêneo (POAHO), permite tanto a redução da sensibilidade provocada como do tempo de tratamento, aumentando a segurança do clareamento dental e sua eficiência.

PNf122 Efeito do LED em diferentes comprimentos de onda sobre cultura de células odontoblastóides utilizando variadas doses de energia

Kubo CS*, Turriani APS, Basso FG, Hebling J, Costa CAS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: cintiakubo@yahoo.com.br

Estudos têm relatado que a fototerapia utilizando diodo emissor de luz (LED) pode causar efeito biestimulador em diferentes tipos celulares. Entretanto, não existem evidências sobre o efeito deste tipo de luz sobre o metabolismo de células odontoblastóides. Deste modo, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do LED em diferentes comprimentos de onda (CO) sobre cultura de células MDPC-23, utilizando variadas doses de energia (DE). As células foram cultivadas (10.000 cel/cm²) e submetidas a uma única irradiação, utilizando as DE de: 1, 2, 4, 8, 25 ou 60 J/cm², nos CO de: 450nm, 630nm ou 850nm. Após 72 horas da irradiação, foi realizada a avaliação do metabolismo celular (MTT Assay). As variáveis foram analisadas através do teste de Kruskal-Wallis complementado por Mann-Whitney, considerando o nível de significância de 5%. Não houve aumento no metabolismo das células quando estas foram irradiadas com CO de 630nm e 850nm para todas as DE avaliadas ($p > 0,05$). Porém, um aumento do metabolismo celular ocorreu após aplicação da DE de 25 J/cm² no comprimento de onda 450nm, quando comparado ao grupo controle (sem irradiação).

Deste modo, pode-se concluir que, para os parâmetros de LED utilizados neste estudo, os melhores resultados de biostimulação celular foram obtidos através da irradiação com luz azul (450nm) na dose de 25 J/cm², sendo que nenhuma dose dentro dos comprimentos de onda de 630nm ou 850nm provocou aumento no metabolismo das células odontoblastóides MDPC-23. (Apoio: Fapesp - 2010/50798-0)

PNf123 Avaliação do efeito do laser Er:YAG associado ao flúor no esmalte dental submetido à erosão

Derceli JR*, Faraoni-Romano JJ, Azevedo D T, Wang L, Pécora JD, Palma-Dibb RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: julianaderceli@gmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do laser Er:YAG na prevenção da erosão do esmalte associado ou não ao flúor e avaliar alterações químicas e morfológicas do esmalte após os tratamentos preventivos. Foram obtidos 95 espécimes de esmalte bovino (4x4mm), em seguida, metade de cada espécime foi isolada com esmalte cosmético (área controle) e divididos aleatoriamente em 5 grupos: G1- laser Er:YAG; G2- laser antes do flúor; G3- flúor antes do laser; G4- laser concomitante ao flúor; G5- flúor. O laser foi irradiado por 10", modo focado, não contato, a 12 mm de distância focal e 60 ml/2Hz e o gel de fluorotado aplicado por 4". Para o desafio erosivo empregou-se Coca-Cola à temperatura ambiente, 4x/dia, por 1 min, durante 5 dias. O perfil de desgaste (μ m) da área erodida foi avaliada através de um perfilômetro, a desmineralização por meio do microscópio óptico, a análise morfológica e química por meio da MEV/EDS, sendo os dados coletados analisados pelo método Kruskal-Wallis, ANOVA e análise descritiva dos dados, respectivamente. Como resultados observa-se que o desgaste foi menor nos grupos 4 e 5; a desmineralização foi menor nos grupos 3 e 4; na análise química o grupo 4 apresentou maior retenção de flúor (174%), seguido pelos grupos 5 e 3; na análise morfológica observaram-se áreas ablaçadas em todos os grupos irradiados com o laser.

Conclui-se o flúor aplicado simultaneamente ao laser proporcionou menor desgaste e maior incorporação do flúor ao esmalte. O laser Er:YAG, mesmo em parâmetros subablativos, causou ablação em algumas áreas. (Apoio: CAPES)

PNf124 Análise comparativa da microdureza Vickers de resinas compostas microhíbridas e de baixa contração

Lopes AO*, Ramos TM, Ramos TM, Fontes EA, Oliveira AHA
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: anelyol@gmail.com

As resinas atuais apresentam diferentes tipos e tamanhos de partículas, e o conhecimento das características morfológicas e químicas são informações importantes como forma de orientar o profissional na indicação do melhor material para cada caso clínico. O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza das resinas compostas com nanotecnologia e de baixa contração em comparação com cinco resinas microhíbridas. Para cada resina avaliada (Filtek P-90, Filtek Supreme, Aelite LS Post, Z-250, Vitalescence, Opallis, Esthet - X, Natural Look) foi confeccionado um corpo de prova utilizando-se uma matriz metálica com um orifício central com 6 mm de diâmetro e 4 mm de espessura. As resinas foram inseridas em um único incremento e fotopolimerizadas de acordo com o fabricante. As medidas de dureza Vickers foram realizadas em dois momentos: imediatamente após a polimerização e 24h depois. Para cada corpo de prova um valor médio de microdureza foi obtido a partir de doze indicações. Os dados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA), e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p > 0,05$). As análises mostraram que a resina Z-250 obteve o valor mais alto de dureza Vickers, seguida da Filtek Supreme e Vitalescence. Não houve diferença estatisticamente significante entre as resinas Filtek P-90, Aelite LS Post, Opallis e Esthet - X.

Concluímos que a resina a base de silorano (Filtek P-90) apresentou valores mais baixos de dureza quando comparadas às resinas a base de metacrilato e todos os materiais apresentam maior dureza depois de armazenados em água destilada por 24h.

PNf125 Avaliação da fenda marginal e microinfiltração em restaurações com diferentes viscosidades de compósitos e curas de sistemas adesivos

Gutierrez NC*, Batista GR, Borges AB, Pucci CR, Torres CRG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: natycortezgutierrez@yahoo.com.br

O uso de resina composta de diferentes viscosidades pode gerar maior ou menor tensão na interface, prejudicando o selamento marginal. Este estudo avaliou a influência da viscosidade da resina e do tipo de cura do adesivo na formação de fenda marginal e microinfiltração. Uma cavidade foi preparada em cada um dos 60 incisivos bovinos usados. Eles foram divididos em 3 grupos de acordo com os sistemas adesivos: CS- Clearfil S3 Bond (Kuraray), CDCF- Clearfil DC (Kuraray) fotopolimerizável e CDCQ- Clearfil DC (Kuraray) polimerização química. Cada grupo foi subdividido em 2 de acordo com a resina: GR- Grandio SO (Voco) viscosidade convencional e GF- Grandio Heavy Flow (Voco) baixa viscosidade. A maior fenda marginal presente em cada restauração foi medida em microscópio óptico. Para a microinfiltração, foram submersos em solução de nitrato de prata amoniacal 50% por 24h, lavados, colocados em revelador radiográfico por 8h sob luz fluorescente e seccionados. As interfaces foram fotografadas e a microinfiltração foi medida. Os dados foram submetidos a ANOVA 2 fatores. Para fenda marginal foi encontrada diferença significativa tanto para viscosidade da resina como para o tipo de cura do adesivo ($p = 0,00$). Os resultados de Tukey para resina foram GR: 21,68a e GF: 27,05b; e para o adesivo CDCQ: 21,84a, CDCF: 26,26b e CS: 24,99b. Já para microinfiltração só a resina apresentou diferença ($p = 0,00$) com Tukey GR: 2,47a e GF: 3,22b.

A resina convencional apresentou menores valores tanto para fenda como para microinfiltração. O adesivo CDCQ apresentou menores valores de fenda marginal.

PNf126 Efeitos do peróxido de carbamida e agente dessensibilizante na resistência de união do esmalte dental

Cavalli V*, Rosa DA, Cunha LG, Liporoni PCS, Rego MA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: vcavalli@yahoo.com

Este estudo determinou a influência do agente dessensibilizante (D) utilizado concomitante ao clareamento com peróxido de carbamida 10% (PC) na resistência de união (RU) do esmalte. Incisivos bovinos (48) foram divididos aleatoriamente em (n=12): (C) controle - sem clareamento e sem aplicação de D; (D) - sem clareamento e com aplicação de D; (PC) clareamento sem utilização de D e (PC+D) clareamento associado ao uso de D. As amostras foram submetidas a aplicação do PC durante 6 h diárias por 14 dias. Durante o tratamento, as amostras permaneceram em solução remineralizante (SR) quando não clareadas, enquanto o grupo C permaneceu imerso em SR. O agente D foi aplicado no esmalte durante 8 h, no 7^o e 14^o dias de clareamento. As amostras foram subdivididas e submetidas ao ensaio de microcisalhamento (n=4) em 24 h, 7 e 14 dias, após o clareamento. Os resultados obtidos (ANOVA e Tukey, $p < 0,05$) após 24 h: (C) 11,1 (4,3) A; (D) 10,6 (3,1) A; (PC) 8,0 (3,9) B; (PC+D) 9,1 (3,2) AB, após 7 dias (C) 10,5 (3,4) A; (D) 14,6 (2,5) B; (PC) 14,5 (4,0) B; (PC+D) 13,5 (5,0) B e 14 dias: (C) 11,3 (3,5) A; (D) 13,7 (3,7) A; (PC) 13,6 (3,7) A e (PC+D) 17,0 (3,6) B indicam que inicialmente, o grupo PC apresentou menor RU em relação aos grupos não clareados (C e D). Decorridos 7 dias, houve aumento da RU de todos os grupos comparados a C e após 14 dias, a RU do PC+D foi superior aos demais ($p < 0,05$). A análise do padrão de fratura do grupo PC indicou predominância de fraturas coesivas (70%) em esmalte, em todos os tempos.

Ocorreu aumento da RU do esmalte clareado 7 dias após o tratamento, sendo que o agente dessensibilizante pode ser coadjuvante na reversão dos resultados. (Apoio: CNPq - 481556/2007-9)

PNf127 Avaliação dos efeitos causados por diferentes sistemas de clareamento dental sobre a estrutura superficial do esmalte e resina composta

Daniel CP*, Soares DGS, Hebling J, Costa CAS
Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: carolinapd@ig.com.br

Objetivo do presente estudo foi avaliar as alterações na estrutura e superfície do esmalte (E) e da resina composta (RC) submetidos ao clareamento. Cavidades foram preparadas em blocos de E inteiro e restauradas com RC. Estes blocos foram incluídos em resina acrílica, polidos com lixas d'água e pastas diamantadas, e clareados de acordo com os seguintes grupos: G1 - 10% de peróxido de carbamida (PC); G2 - 38% de peróxido de hidrogênio (PH); G3 - 38% de PH + luz (LED/470nm). Para G1, o gel foi aplicado no E por 8 h durante 21 dias. Para G2 e G3, foram realizadas 3 sessões, caracterizadas, cada uma delas, por 3 aplicações de 15 min., em intervalos de 7 dias. A microdureza Knoop (50g/5s) do E e RC foi avaliada antes e nos períodos de 7, 14 e 21 dias pós-clareamento para G1, e a cada sessão para os grupos G2 e G3. A rugosidade (Ra) e a morfologia superficial (microscopia de Força Atômica) foram avaliadas antes e após os tratamentos. Os dados foram analisados pelos testes de Mann-Whitney e Wilcoxon. Observou-se diminuição significativa na dureza do E para G2 e G3 após a 2^a e 3^a sessões, respectivamente, em relação à dureza inicial ($p < 0,05$). Para a RC, esta alteração foi observada em G1 apenas após 21 dias, e em G2 e G3 após a 3^a sessão ($p < 0,05$). Alterações significantes na rugosidade e morfologia superficial foram observadas apenas para o E do grupo G1 ($p < 0,05$).

Conclui-se que o gel com 10% de PC promoveu alterações de rugosidade superficiais no esmalte, sendo que o gel com 38% de PH alterou a dureza deste tecido dentário. Com relação a RC, todos os tratamentos clareadores diminuíram a dureza deste material. (Apoio: CNPq - n°135181/2010-0)

PNf128 Influência do preparo cavitário e da fonte ativadora no grau de conversão de resinas compostas aplicadas com técnica incremental horizontal

Vestphal M*, Arrais CAG, Reis AF
Odontologia - Dentística Operatória - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: vestphal@uol.com.br

Este estudo in vitro avaliou o efeito de preparos cavitários de Classe I e II de Black no grau de conversão (GC) de duas resinas compostas por meio de espectrofotometria infravermelha com Transformada de Fourier (FTIR). Dois terceiros molares receberam preparos Classe I (Grupo CL I) e II (Grupo CL II), tendo suas paredes pulpar e cervical removidas, respectivamente. Os dentes foram posicionados sobre a superfície da mesa de reflectância (ATR) e restaurados com técnica incremental horizontal com 4 Seasons (4S, Ivoclar Vivadent) ou P90 (3M ESPE), com o primeiro incremento em contato com a mesa de ATR. Cada incremento foi fotoativado com luz halógena (HAL, Optilux, Kerr) ou LED (LED, Radii Plus, SDI) por 40 s. Como grupo controle (CO), as resinas foram aplicadas sobre a mesa de ATR na espessura de 2 mm sem utilizar dentes e expostas diretamente à HAL ou LED por 40 s. Espectros foram obtidos (16 scans, resolução 4 cm-1) antes e após polimerização (n=7). O GC (%) foi determinado utilizando-se métodos de comparação das razões entre C=C alifáticas e aromáticas, ou das bandas da região de anel do oxirano, antes e após polimerização. Os dados foram submetidos a ANOVA 2 fatores para cada produto e teste Tukey ($p = 0,05$). Para P90-HAL e P90-LED, os grupos CL I e CL II apresentaram GC inferior ao CO. Para 4S-HAL, não houve diferença no GC entre os grupos avaliados. Para 4S-LED, CO apresentou maior GC do que o grupo CL II, porém não houve diferença no GC entre os grupos CO e CL I, e entre os grupos CL I e CL II.

O preparo cavitário pode influenciar no GC de algumas resinas compostas conforme o fotoativador utilizado.

PNF129 Influência do meio de imersão e do clareamento na alteração de cor do esmalte dental

Faraoni-Romano JJ*, Oliveira BR, Palma-Dibb RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: jufaraoni@yahoo.com.br

Estudos têm avaliado a eficácia dos agentes clareadores associado às fontes de luz. Porém, pouco se sabe da influência da pigmentação extrínseca durante o tratamento clareador. Assim, este estudo avaliou o efeito do café na alteração de cor durante e após o clareamento. Fragmentos de esmalte bovino (4,5x4,5x2 mm) foram polidos e a cor foi mensurada. Os espécimes ficaram imersos em café durante 7 dias e nova leitura foi feita. Em seguida as amostras foram divididas aleatoriamente em 2 grupos (Peróxido de hidrogênio a 35% com ou sem LED). Após a primeira sessão nova tomada de cor foi realizada e os espécimes foram divididos em 2 subgrupos (controle e imersão em café - 3x/dia por 1 minuto). Foi feita nova leitura de cor, assim como após a segunda sessão de clareamento. Então, os espécimes ficaram imersos em saliva artificial por 1 semana e submetidos à nova ciclagem com café por mais 7 dias, sendo feita novamente a leitura de cor. Finalmente realizou-se o polimento dos espécimes e a última leitura de cor. Os dados foram analisados por Kruskal-Wallis e Friedman. Observou-se que o emprego do LED influenciou negativamente a cor dos espécimes, porém a imersão em café entre as sessões de clareamento não afetou a cor nem a luminosidade. Em relação aos diferentes tempos de leitura observou-se que o clareamento promoveu uma alteração de cor significativa, porém a sua cor foi afetada pelo armazenamento. Após polimento, a cor continuou mais escura que logo após o clareamento.

Pode-se concluir que a imersão em café não afetou a cor; contudo, promove um manchamento no esmalte dificilmente removido por meio do clareamento ou polimento do substrato.

PNF130 Contato proximal de restaurações Classe II de um composto de silorano: avaliação após seis meses

Gonçalves FS*, Castro CDL, Freitas ABDA, Bueno AC, Moreira AN, Magalhães CS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: fabisgodonto@hotmail.com

Objetivo deste estudo clínico controlado foi avaliar o contato proximal de restaurações Classe II de um composto à base de silorano comparado a um composto à base de metacrilato, 6 meses após o tratamento. Após obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido, 33 pacientes receberam um total de 100 restaurações Classe II (n=30) randomicamente alocadas em grupos teste (Filtek P90 / Adhesive System - 3M ESPE) e controle (Filtek P60 / Adper SE Plus - 3M ESPE). Um único operador realizou os preparos cavitários e o protocolo restaurador. Após isolamento absoluto, matriz metálica e cunha de madeira foram estabilizadas. Os sistemas restauradores foram aplicados de acordo com as recomendações do fabricante. Após uma semana, as restaurações receberam acabamento e polimento. O contato proximal foi avaliado de forma cega e independente por dois observadores calibrados (kw=0,7) no baseline e após 6 meses de acordo com o critério USPHS modificado. A taxa de retorno foi de 96% após 6 meses. No baseline, 6% e 8% das restaurações foram classificadas como Bravo nos grupos controle e teste, respectivamente. Após 6 meses, 6,25% e 12,75% das restaurações foram classificadas como Bravo nos grupos controle e teste, respectivamente. Não foram observadas diferenças significativas entre os materiais restauradores (p<0,05; Mann-Whitney U-test) e para o mesmo material ao longo do tempo (p<0,05; Wilcoxon Signed Rank tests).

Restaurações feitas com silorano produziram contato proximal similar ao composto à base de metacrilato em restaurações Classe II, no baseline e após 6 meses. (Apoio: CNPq - 474679/2009-8)

PNF131 Influência da profundidade de polimerização na técnica incremental em compostos com Bis-GMA ou Silorano - avaliação da microdureza

Albino LGB*, Oliveira TMC, Rodrigues JA
Centro de Pós-graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: lgbarrate@prof.ung.br

Polimerização adequada dos compostos é importante para a longevidade das restaurações. Esse trabalho avaliou in vitro a microdureza de compostos com Bis-GMA (Opallis - FGM) ou Silorano (P-90, 3M ESPE) fotoativados com LED (Radii Cal SDI; 1400mW/cm²), pela técnica incremental em diferentes profundidades. Os compostos foram inseridos por incrementos de 2 mm, em 3 matrizes de teflon bipartidas e sobrepostas com orifício cilíndrico de 2mm de altura e 3mm de diâmetro. Cada incremento foi separado do outro por tira de poliéster, possibilitando avaliar as profundidades de 0, 2, 4 e 6mm (n=20). Estes, foram armazenados por 24h na ausência de luz. A microdureza Knoop foi avaliada na superfície oposta a irradiada, exceto em 0mm, por 5 endentações com 100µm de distância entre si e carga de 25g por 20s. Os dados foram submetidos a ANOVA tendo a profundidade como parcela subdividida, e teste de Tukey (α=0,05). Não houve diferença estatística no fator composto (p=0,125), houve diferença estatística entre as profundidades (p<0,01), 0mm- 57,2(±7,2)A; 2mm- 48,0(±6,8)BC; 4mm- 50,2(±6,7)B; 6mm- 44,2(±6,6)C. Não ocorreu interação entre os fatores composto e profundidade (p=0,39).

A distância da fonte de luz ativadora interfere negativamente na microdureza do composto seja a base de Bis-GMA ou Silorano, que apresentaram microdureza similar.

PNF132 Compatibilidade entre fotoiniciadores para resinas compostas de diferentes fontes de luz

Silva VA*, Alvim HH, Albuquerque RC, Poletto LTA, Vasconcellos WA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: virginia.odonto@yahoo.com.br

Objetivo deste trabalho foi avaliar a compatibilidade de fotoiniciadores quando irradiados com diferentes fontes de luz. Foi elaborada uma resina composta experimental, a base de Bis-GMA (14,5% m/m), UDMA (6,5% m/m) e partículas de carga silanizadas (79% m/m). Este composto foi dividido em três grupos, que receberam um dos seguintes fotoiniciadores: canforquinona (CQ), óxido mono-actilfosfínico (Lucirin TPO) e óxido bisisfosfínico (Irgacure 819), todos na concentração de 6,0 x 10⁻³ mol/g. Foram confeccionados corpos de prova (n=5) em uma matriz com 5 mm de diâmetro e 1 mm de espessura, e ativados utilizando diferentes fontes de luz: Optlux 500 - Demetron; LEC 4701 - MMOptics; Radii Plus - SDI e Ultralume 5 - Ultradent. Cada composto foi irradiado com 16 J/cm² e o grau de conversão foi verificado utilizando FT-IR. Os resultados foram submetidos ao teste de variância e teste de Tukey a 5%. A resina com CQ polimerizada por todas as fontes de luz obteve grau de conversão superior para o Optlux 500. O Lucirin TPO foi polimerizado apenas pelo Optlux 500 e pelo Ultralume 5. O Irgacure 819 foi ativado por todas as fontes de luz.

Com base nos resultados deste estudo conclui-se que o Lucirin TPO e Irgacure 819 são fotoiniciadores com potencial para substituir a CQ em resinas compostas, necessitando porém de uma fonte de luz com espectro de emissão compatível para que tenham grau de conversão satisfatório.

PNF133 Avaliação clínica de dois sistemas adesivos convencionais simplificados em lesões cervicais não cáriesas

Ferri LD, Costa TRF*, Loguercio AD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: leticia_ferri@hotmail.com

Embora sejam introduzidos novos sistemas adesivos no mercado, a maioria dos estudos disponíveis na literatura científica é laboratorial. Este estudo avaliou o comportamento clínico do sistema adesivo convencional de dois passos ([Ambar - AM] - Brasil) e do sistema adesivo convencional considerado padrão-ouro ([Adper Single Bond 2 - SB] - EUA) em lesões cervicais não cáriesas por um período de 6 meses. Selecionou-se 35 pacientes com duas lesões cervicais semelhantes, expulivas e com pelo menos 50% das margens sem esmalte. Não foram excluídas lesões com sensibilidade ou graus de esclerose. Realizou-se 70 restaurações sob isolamento absoluto, seguindo orientações dos fabricantes. Após acabamento/polimento e 6 meses, foram analisadas por 2 avaliadores calibrados, que desconheciam os procedimentos executados de acordo com os critérios de Hickel et al. (2007). Dados foram submetidos a testes não paramétricos. Apenas duas restaurações (1 de cada adesivo) foram perdidas após 6 meses e 12 (5-AM e 7-SB) necessitaram repolimento.

O desempenho clínico atendeu requisitos para aprovação provisória pela ADA (2001), já que após 6 meses AM e SB apresentaram respectivamente 97,1% e 97,1% de taxa de retenção e nenhuma restauração teve descoloração marginal.

PNF134 Avaliação da dureza de diferentes resinas compostas fotoativadas com ponteiros de polímero e fibra óptica

Galvão MR*, Caldas SGFR, Boaventura JMC, Piccioni MARV, Amaral FR, Rastelli ANS, Dantas AAR, Andrade MF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mariliaregalado@hotmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar dureza das resinas compostas Filtek™ Z-250 e Supreme™ XT fotoativadas por 40 segundos com duas diferentes ponteiros, fibra óptica e polímero, acopladas ao aparelho Ultrablue IS. Utilizando-se a ponteira de fibra óptica, a densidade de potência foi de 653 e com a de polímero de 596 mW/cm². Cinco corpos-de-prova, com 4mm de diâmetro e 2mm de espessura (ISO 4049), foram confeccionados para cada grupo avaliado. Para o teste de dureza Vickers, os corpos-de-prova foram levados ao Durômetro Micromet 2100 onde foi utilizada carga de 50 gramas força (gf) e tempo de 30 segundos. Para cada corpo-de-prova oito medidas foram realizadas nas superfícies de topo e base. A análise estatística dos dados foi realizada pelo teste de Análise de Variância e Tukey. Os resultados demonstraram que a dureza foi influenciada pelo tipo de ponteira (p<0,001) como também pelo tipo de resina composta utilizada (p<0,001). A resina composta Z-250 fotoativada com ponteira de fibra óptica apresentou maiores valores de dureza tanto no topo (72,01±0,71) quanto na base (61,77±0,40). Os menores valores de dureza foram obtidos com a resina composta Supreme XT fotoativada com a ponteira de polímero tanto no topo (51,58±1,39) quanto na base (42,51±1,12). Houve diferença estatística, no entanto todas as resinas apresentaram relação Topo/base acima de 80%, que é considerada o ideal.

Concluiu-se que, a dureza da resina composta Z-250 fotoativada com a ponteira de fibra óptica foi maior do que com a de polímero, e a dureza do topo foi maior do que na base em todos os corpos-de-prova.

PNF135 Efeito do tipo de reconstrução corono-radicular e remanescente dental no comportamento biomecânico de incisivos centrais superiores

Veríssimo C*, Queiroz CL, Saltarello RC, Simamoto-Júnior PC, Soares PV, Soares CJ, Santos-Filho PCF
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: criscinaw@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência dos tipos de reconstrução corono-radicular e remanescente dental na biomecânica de incisivos centrais superiores pelo método de elementos finitos. Para geração do modelo 2D, imagens de um osso alveolar, um incisivo central e dois tipos de pinos foram gerados no AutoCAD Mechanical V6 e exportados para o ANSYS 9.0. Nesse software realizou-se a inserção das propriedades mecânicas, malhagem e condições de contorno. Foram gerados 13 modelos sendo um do dente hígido e 12 de acordo com os fatores em estudo: tipo de coroa: metalocerâmica (CM) e cerâmica reforçada por alumina (CC), tipo de retentor: pino de fibra de vidro (PFV) e núcleo metálico fundido (NMF) e quantidade de remanescente: ausência de remanescente (ARE), remanescente de 1mm (RE1) e 2mm (RE2). Aplicou-se um carregamento de 2 N com 135° em relação ao longo eixo do dente na face palatina. Os resultados foram analisados pelos critérios de Von mises e tensão máxima principal. Nos modelos com NMF, houve concentração de tensões no interior do canal radicular e na interface pino dentina independentemente do tipo de coroa restauradora, ao contrário da associação entre PFV com coroas cerâmicas e metálicas, em que as tensões foram concentradas na região do coping de alumina (CC), em maior intensidade, e no coping metálico (CM), distribuindo homogeneamente as tensões na dentina radicular.

Concluiu-se que o tipo de retentor e coroa influenciaram na distribuição de tensões e a presença de remanescente coronário de 2 mm melhorou o comportamento biomecânico.

PNF136 O efeito do tipo de polimerização do cimento resinoso na resistência de união no ambiente intra-radicular

Higashi C*, Michel MD, Loguercio AD, Gomes OMM, Gomes JC
Odontologia (doutorado) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: cristianhigashi@gmail.com

Apesar dos pinos de fibra de vidro serem muito utilizados, a cimentação adesiva dos mesmos ainda é um grande desafio. Por isso, o objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) de 3 cimentos resinosos com a dentina radicular através do teste de *push-out*. Os canais radiculares de 24 dentes humanos unirradiculares foram preparados para a cimentação de pinos de fibra de vidro com: cimento auto-condicionante de polimerização química Multilink (MUL), cimento convencional de polimerização dual Variolink II (VAR) e cimento auto-adesivo de polimerização dual RelyX Unicem (UNC). Após 24 h de armazenamento em água a 37°C, 8 raízes para cada cimento foram cortadas transversalmente, em aproximadamente 6 fatias de 1 mm de espessura. As mensurações foram feitas nos terços: cervical (TC), médio (TM) e apical (TA) e o teste de *push-out* foi realizado a 0,5 mm/minuto. Os dados foram submetidos a uma análise de variância (ANOVA) de dois critérios e as diferenças individuais foram investigadas pelo teste de Tukey (p=0,05). A interação cimento resinoso/região radicular foi significativa (p<0,05). As médias, desvios padrões e estatística (letras) de RU (MPa) de cada grupo foram: MUL/TC: 14,14 ± 4,3 (B); MUL/TM: 15,5 ± 4,1 (B); MUL/TA: 27,1 ± 6,2 (A); VAR/TC: 19,02 ± 5,4 (A,B); VAR/TM: 17,8 ± 7,4 (B); VAR/TA: 21,5 ± 5,0 (A,B); UNC/TC: 20,02 ± 2,8 (A,B); UNC/TM: 21,4 ± 4,0 (A,B); UNC/TA: 20,5 ± 6,4 (A,B).

O cimento de polimerização química apresentou um melhor desempenho no terço apical em comparação aos outros terços. Para os outros cimentos não houve diferença entre os terços radiculares.

PNf137 Efeito da umidade dentinária na resistência de união e permeabilidade de adesivos convencionais

Bonafé E*, Bittencourt BF, Ferri LD, Silva RM, Kossatz S, Loguercio AD, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: elize_bonafe@msn.com

O presença de água durante a polimerização é um fator crítico e a aplicação vigorosa do adesivo em dentina desmineralizada seca pode reduzir seus efeitos deletérios. Este estudo avaliou a resistência de união (RU) e a permeabilidade dentinária (PD) em dentina seca (S) e úmida (U) para 2 sistemas adesivos: Ambar (AM, FGM) e Excite (EX, Ivoclar Vivadent). Foram utilizados 80 molares humanos, divididos em quatro grupos, de acordo com a combinação dos fatores Umidade e Adesivo (n=10). No ensaio de RU 40 superfícies de dentina foram obtidas, condicionadas e restauradas. Os adesivos foram aplicados em 2 camadas com aplicação vigorosa e polimerizadas (600mW/cm²/10s). Os espécimes foram seccionados em palitos com secção transversal média de 0,73mm² e testados sob tração (0,5mm/min). No ensaio de PD foram utilizados 40 discos de dentina de 1,2mm de espessura. A PD (5min/200mmHg) foi mensurada imediatamente após condicionamento e após aplicação dos adesivos em um dispositivo de PD dentinária (THD-02 Odome Biotechnology). Os dados foram avaliados por análise de variância de dois fatores e teste de Tukey. As médias/desvios-padrões de RU (MPa) foram: EXS 26,8/7,4, EXU 26,5/7,9, AMS 31,5/8,7 e AMU 34,83/6,1 e de PD em relação a PD máxima (após condicionamento) (%) foram: EXS 15,8/15, EXU 46,3/25,8, AMS 13,4/11,8 e AMU 12,8/15,2. Nenhuma diferença foi encontrada entre os valores de RU (p>0,05) e uma maior PD foi observada para o EXU (p<0,05).

A umidade dentinária não interferiu nos valores de RU, porém induziu a uma maior permeabilidade dentinária para o adesivo Excite (p < 0,05).

PNf138 Avaliação do pH dos géis clareadores em contato com esmalte

Batista GR*, Barcellos DC, Borges AB, Pagani C, Pucci CR, Torres CRG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: graziribat@hotmail.com

Os valores de pH dos géis clareadores podem sofrer alterações quando em contato com a superfície dental, modificando sua ação e consequentemente podendo causar efeitos indesejáveis sobre o esmalte. O objetivo deste estudo foi avaliar o pH de géis clareadores para uso em consultório, com ou sem o contato do esmalte. Foram utilizados 6 géis de peróxido de hidrogênio em concentrações de 20% a 37,5%, sendo eles: Polla Office Plus - SDI (PO), Polla Office Bulk Kit-SDI (POB), Whiteness HP 20 - FGM (HP20), Whiteness HP 35 - FGM (HP35), Whiteness HP Blue - FGM (HPB) e Total Bleach - Clean Line (TB). Os grupos foram divididos de acordo com o tipo de gel utilizado. Para cada gel, foram obtidas duas amostras, a uma delas foi adicionado pó de esmalte de dentes humanos, para simular o contato do gel clareador com os dentes (para identificação desses grupos a sigla do gel clareador é seguida pela letra "E"), e a outra amostra foi mantida sem adição do pó de esmalte. Para medir o pH, foi utilizado um medidor de pH modelo DM-20 com eletrodo de vidro de junta esmerilhada DMCV-8 (Digimed Analítica). Os dados obtidos foram registrados a cada 30s, durante 10min. Os valores médios foram: PO-6,98/POE-7,09, POB-3,00/POBE-3,33, HP20-7,11/HP20E-7,27, HP35-6,01/HP35E-6,41, HPB-9,61/HPBE-9,77, TB-5,27/TBE-5,33.

Concluiu-se que para todos os géis clareadores avaliados o pH aumentou quando em contato com o esmalte.

PNf139 Influência da armazenagem na união de adesivos autocondicionantes à dentina após uso de agente a base de papaína

Bridi EC*, Amaral FLB, França FMG, Flório FM, Basting RT
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: rico_cb_@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da armazenagem na resistência de união de adesivos autocondicionantes em dentina desmineralizada artificialmente submetida à aplicação de um gel à base de papaína. Vinte e quatro blocos de dentina foram aleatoriamente divididos em 2 grupos: (1) restaurados com sistema adesivo Clearfil SE Bond e (2) restaurados com Sistema adesivo One-Up Bond F Plus. Após indução de cárie artificial, os espécimes foram tratados com o gel Papaicárie, receberam aplicação do sistema adesivo de acordo com os grupos e foram confeccionados blocos de resina composta microhíbrida para obtenção de palitos para os testes de microtração. Metade da amostra foi armazenada por seis meses, enquanto que a outra metade foi submetida ao teste de microtração após vinte quatro horas. O teste foi realizado em uma máquina de ensaio universal. As superfícies dos corpos-de-prova fraturados foram examinadas em lupa estereoscópica para classificar o tipo de fratura. Foi realizada análise de variância (ANOVA) em esquema fatorial ("Two way") e teste de Tukey. Os dados sobre os tipos de fratura foram analisados pelo teste Exato de Fisher. Não foram verificadas diferenças estatisticamente relevantes entre as médias dos valores de resistência de união por microtração dos adesivos avaliados nos diferentes tempos de armazenagem.

Os sistemas adesivos autocondicionantes de passo único ou de dois passos conferiram semelhante resistência de união à dentina após o uso de um agente químico a base de papaína nos tempos após 24 horas e após 180 dias de armazenagem.

PNf140 Avaliação do tecido desmineralizado, permeabilidade e morfologia da dentina após a remoção da cárie com o laser Er:YAG

Toro CVT*, Derceli JR, Faraoni-Romano JJ, Marchi P, Pécora JD, Palma-Dibb RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: carvictoto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a quantidade de tecido desmineralizado, a permeabilidade e a morfologia da dentina remanescente após a remoção da cárie com laser Er:YAG. Foram obtidos 30 espécimes de dentina coronária de dentes humanos hígidos, os mesmos foram isolados deixando uma dentina exposta superficial de 3x3mm. Para a obtenção das lesões de cárie os espécimes foram imersos por 20 dias em solução com pH 4,6 a 37°C, a qual foi trocada diariamente. Os espécimes foram aleatoriamente divididos em 3 grupos (n=10) para a remoção da lesão: G1: laser Er:YAG, (200 mJ/6Hz); G2: broca em baixa rotação; G3: cureta. Em seguida foram imersos em sulfato de Cu 10% e ácido rubiânico 1% por 30' e exposto ao vapor de amônia por 7 dias. A análise da desmineralização e da permeabilidade foi realizada por meio de microscópio óptico, a morfologia foi realizada através da MEV. Para a análise dos dados foi utilizado o teste Kruskal-Wallis e correlação de Pearson. Pode-se observar que não houve diferença estatística entre os 3 grupos na capacidade de remoção do tecido desmineralizado, na permeabilidade do laser apresentando valores estatisticamente superiores (p<0,05), para a análise morfológica não foi observado a formação de smear layer no laser. De uma maneira geral houve uma moderada correlação entre a desmineralização e a permeabilidade, entretanto o laser apresentou uma forte correlação destes achados.

Concluiu-se que não houve seletividade na remoção de tecido desmineralizado, entretanto o laser Er:YAG promoveu maior permeabilidade, e uma superfície com túbulos dentinários abertos. (Apoio: CNPq)

PNf141 Resistência coesiva máxima de materiais ionoméricos convencionais e modificados por resina

Perondi PR*, Mazzillo LF, Arrais CAG, Reis AF, Rodrigues JA
Mestrado - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: paularperondi@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência coesiva máxima à tração de materiais ionoméricos convencionais (CON) e modificados por resina (MR). Um molde vazado na forma ampulheta foi criado com silicone de adição com 1,0 mm de espessura, 10,0 mm de comprimento e 1,0 mm de largura na área de construção. Os materiais ionoméricos foram preparados de acordo com as indicações dos fabricantes e dispersados no molde de silicone e pressionados com carga de 500g por 5 minutos para a confecção dos corpos de prova, sendo utilizada luz de um LED (Radii Cal SDI; =1600 mW/cm²) quando necessário. Estes foram armazenados em humidade por 7 dias, ao abrigo da luz e a temperatura de 37o C; e então submetidos aos testes de resistência coesiva com velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados de resistência coesiva máxima (Mpa) foram analisados através da ANOVA fator único e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). As médias e diferenças estatísticas (indicadas por letras maiúsculas distintas) entre os materiais foram: Resiglass (Biodinâmica - CON): 16,3 ($\pm 2,5$)^A; Ionoseal (Voco - MR): 11,9 ($\pm 7,4$)^{AB}; Riva Light Cure (SDI - MR): 11,4 ($\pm 5,4$)^{ABC}; Vitremer (3M ESPE - MR): 13,1 (3,5)^{ABC}; Chemfil Rock (Dentsply Caulk - CON): 10,7 ($\pm 4,9$)^{ABCD}; Riva Self Cure (SDI - CON): 12,1 (2,3)^{ABCD}; Vitrofil (DFL - CON): 16,2 ($\pm 12,2$)^{ABCD}; Vidrión R (SS White - CON): 9,3 ($\pm 4,3$)^{BCDE}; Ketac Fil (3M ESPE - CON): 8,9 ($\pm 3,5$)^{CDE}; Ionomaster (Wilcos - CON): 6,0 ($\pm 2,8$)^{DE}; Maxxion R (FGM - CON): 4,1 ($\pm 2,6$)^F.

Observou-se que os ionômeros modificados por resina apresentam de forma geral maior resistência coesiva que os convencionais.

PNf142 Efeito do preparo com Laser de Er,Cr:YSGG na redução da cárie secundária - Estudo In Situ

Jorge ACT*, Cassoni A, Freitas PM, Rodrigues JA
Ceppe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: carolinatedesco@yahoo.com.br

Lasers de alta potência aplicados com parâmetros sub-ablativos tornam o esmalte dental ácido-resistente. Todavia, não se sabe se o efeito residual de doses ablativas usadas para preparo cavitário podem tornar o esmalte remanescente mais ácido-resistente. Este estudo avaliou *in situ* o efeito do laser de Er,Cr:YSGG no preparo cavitário e vários tipos de materiais restauradores. 120 blocos de esmalte dental humano foram distribuídos em 2 grupos de acordo com o preparo de cavitário: com pontos diamantados ou com o laser de Er,Cr:YSGG (20 Hz, 4 W, 22 J/cm²). Em seguida, foram divididos em 3 sub grupos (n=20) e restaurados com ionômero de vidro, ionômero de vidro modificado por resina ou resina composta. Após polimento, foram fixados em dispositivos intra-orais, utilizados por 20 voluntários durante 21 dias e tratados com sacarose 20%, 8x/dia. Os blocos foram seccionados e microdureza Knoop foi avaliada na subsuperfície (a 100 µm da margem da cavidade), a nas profundidades de 30/60/90/120/150/200 µm. Foi realizado o teste estatístico de a 3-way ANOVA considerando os fatores "Preparo", "Material" e "Profundidade", e teste de Tukey.

Observou-se tripla interação entre os fatores (p ≤ 0,01). Foi observada maior microdureza do esmalte ao redor dos preparos realizados com Laser. O preparo cavitário com laser de Er,Cr:YSGG promoveu redução da lesão secundária a despeito da presença de materiais restauradores contendo flúor. (Apoio: FAPESP - 2008/08974-6)

PNf143 Influência da pressão pulpar simulada sobre a resistência de união de sistemas adesivos autocondicionantes

Tonetto MR*, Andrade MF, Saad JRC, Oliveira-Júnior OB, Costa RG, Baratto-Filho F, Moraes ECC, Campos EA
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mateus_brt@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência da pressão pulpar simulada sobre a resistência de união à microtração de sistemas adesivos autocondicionantes. Foram testados sistemas adesivos autocondicionantes de passo único (Clearfil S3 Bond e AdheSE One F) e de 2-passos (Clearfil SE Bond e AdheSE). Foram utilizados dentes bovinos incisivos que tiveram sua superfície vestibular abrasionada até a obtenção de uma superfície dentinária plana. Metade dos dentes foram submetidos ao procedimento de pressão pulpar simulada de aproximadamente 22 mmHg. Os sistemas adesivos foram aplicados sobre a superfície dentinária planejada seguindo as recomendações dos fabricantes e, sobre esta superfície, foram inseridos 3 incrementos de resina composta (Z-350) de 1 mm de espessura cada, com fotopolimerização individualizada. Após a secção para obtenção de espécimes em forma de 'palito' com área de adesão de 1mm², estes espécimes foram submetidos ao teste de microtração com velocidade de carregamento de 0,5mm/min (n=10). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (p<0,05).

O emprego de pressão pulpar simulada de 22 mmHg provocou redução significativa da resistência de união apenas para o sistema adesivo AdheSE One F.

PNf144 Análise clínica/fotográfica digital de restaurações com resina composta em dentes posteriores. Efeitos dos sistemas adesivos

Machado LS*, Scatolin RS, Pita DS, Oliveira FG, Alexandre RS, Sundfeld MLMM, Sundfeld RH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lucassilveira1@yahoo.com.br

Este estudo clínico/fotográfico digital analisou o desempenho de restaurações com resina composta em dentes posteriores realizadas com os sistemas adesivos Adper Single Bond 2 (SB) e Adper SE Plus (SE) e com a resina composta Filtek Z 350 XT, utilizando os critérios proposto por Cvar & Ryge modificado. Um total de 97 restaurações foram confeccionadas em dentes posteriores, em cavidades tipo classe I, por dois operadores devidamente calibrados. As aplicações dos materiais seguiram as instruções do fabricante. As restaurações foram avaliadas por dois examinadores, no início e um ano após as suas realizações. A análise estatística foi realizada utilizando o teste de proporcão à nível de significância de 5% (p < 0,05). Todas as restaurações avaliadas (ou seja, 100%) receberam classificação alpha para os critérios de retenção, descoloração marginal e integridade marginal na avaliação inicial. Após um ano o fator retenção recebeu escore alpha em 95,83% das restaurações realizadas com SB e 95,92% para as realizadas com o sistema adesivo SE; para o fator descoloração marginal 64,58% receberam alpha para o adesivo SB e 63,27% para o SE; enquanto que para o fator integridade marginal 62,5% e 42,86% % das restaurações com SB e SE receberam escore alpha, respectivamente. As demais restaurações receberam escore bravo para todos os critérios.

Concluiu-se que um ano de avaliação clínica/fotográfica digital das restaurações de resina composta realizadas com os sistemas adesivos estudados, obtiveram um desempenho clínico satisfatório. (Apoio: FAPESP - 08/55738-6)

PNF145 **Effect of resin cement systems and root region on push-out bond strength of a translucent fiber post**

Calixto LR*, Bandéca MC, Tonetto MR, Campos EA, Oliveira-Júnior OB, Andrade MF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lrcalixto@hotmail.com

This study tested the hypothesis that there are no differences of glass fiber posts with luted different cements systems into a root canal. Post spaces were bonded with a translucent glass fiber post, using five different adhesive resin cements (chemical-cure etch-and-rinse; dual-cure etch-and-rinse; chemical-cure and self-etch bonding system, dual-cured and self-etch bonding system; and dual-cured self-adhesive system). The bond strength (push-out test) in the different thirds of the root (cervical, middle and apical) was evaluated. 40 roots were randomly assigned into 5 different resin cements groups. Root Slabs (1mm thickness) of the samples (n=8) were used and the interface resinous cements/posts was analysed through stereoscopy. The results showed that self-adhesive resin cements had lower values of retention.

The total-etch and self-etch bonding system resin cements seem to be a possible alternative for glass fiber posts cementation.

PNF146 **Avaliação morfológica da cerâmica YTZP tratada com o laser de CO₂ antes e depois da sinterização**

Silva AV*, Cesar PF, Valandro LF, Fukushima KA, Oda M
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: amandaverna@usp.br

Comparar, através da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), o efeito do laser de CO₂ na superfície da zircônia estabilizada por itria (YTZP), antes e depois da sinterização final. A partir de um bloco para CAD/CAM (Ivoclar-Vivadent), foram obtidas 9 barras de 5x5x1mm que receberam diferentes tratamentos de superfície: Amostra 1 (A1) – controle (sem tratamento); A2-jateamento com o sistema Cojet™ (3M/ESPE) antes da sinterização; A3-jateamento com Cojet™ depois da sinterização; Amostras 4, 5 e 6 -irradiação com o laser de CO₂ antes da sinterização com as potências 2, 3 e 4W respectivamente, a 1 mm da superfície. As amostras de 7 a 9 foram tratadas com o laser de CO₂ nos mesmos parâmetros, porém depois da sinterização final da zircônia. Após a metalização, as amostras foram analisadas em MEV. Em comparação ao controle, todos os tratamentos foram capazes de promover alterações morfológicas visíveis. Para as amostras irradiadas depois da sinterização, um padrão de derretimento e solidificação da superfície foi observado em todos os parâmetros utilizados, com surgimento de trincas quando a potência de 4W foi utilizada. Já nas amostras irradiadas antes da sinterização foram observadas fendas extensas e destacamento dos cristais de zircônia da superfície cerâmica em todos os parâmetros utilizados.

O laser de CO₂ utilizado após a sinterização nos parâmetros de 2 e 3 W é capaz de modificar a superfície da YTZP sem a formação de trincas. O uso do mesmo laser na YTZP não sinterizada deve ser evitado devido à grande destruição que causa no material. (Apoio: CAPES)

PNF147 **Avaliação in vitro da composição e pH de dentifrícios clareadores**

Quietero MFZ*, Ramos TM, Ramos TM, Aguiar LMD, Oliveira AHA
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mayra.quietero@usp.br

Este trabalho *in vitro* teve como objetivo avaliar a composição e o pH de quinze dentifrícios divulgados como branqueadores pelos fabricantes e disponíveis no mercado. Para análise de pH, 30g de cada dentifício foram depositados em um beaker e as aferições foram feitas com pHmetro, por contato direto com o dentifício e em diluições de 10, 20, 30, 40 e 50 ml de água destilada, à temperatura ambiente de 25 ± 1°C. Para a verificação da presença ou não de estruturas cristalinas, foi utilizada a técnica de Difração de Raios-X por exposição de uma pequena porção de dentifício a um difratômetro (marca Rigaku, mod. Rint 2000/PC, Tokyo-Japan), com o goniômetro na velocidade de 2°/min, radiação sobre K α ($\lambda=1,54056 \text{ \AA}$) e intervalo de medida na faixa de 5 a 70° em 2 θ . As análises dos picos dos difratogramas confirmaram a ausência de peróxidos nos dentifrícios avaliados, com exceção do Malvatricin Branqueador, que apresentou perborato de sódio em sua composição. O valor médio do pH variou de 5.7 a 10.14, com dois dentifrícios apresentando pH ácido, Crest Dual Action Whitening (pH 5.7) e Natural White Extreme Gel Branqueador (pH 6.6).

De acordo com os resultados obtidos, quanto à composição, verificou-se que a maioria dos dentifrícios não apresentou agentes clareadores; a presença de todos os abrasivos citados pelos fabricantes foi confirmada pela técnica de Difração de Raios-X e quanto ao pH, o valor médio encontrado nas diferentes aferições variou entre 5.7 e 10.14.

PNF148 **Efeito da técnica de infiltração de cárie e fluoroterapia na resistência adesiva ao esmalte desmineralizado**

Jeronymo RI*, Torres CRG, Games APM, Borges AB, Huhtala MFRL, Barcellos DC, Pucci CR, Gonçalves SEP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: RAFFADI@IG.COM.BR

Diferentes técnicas são empregadas como forma de controle da progressão da lesão cáries, como a remineralização com flúor e a infiltração com resina (ICON). No entanto, a interferência destas técnicas sobre futuros procedimentos adesivos no tecido tratado ainda mostra-se controversa. O objetivo do estudo foi avaliar a resistência adesiva (RA) em esmalte bovino desmineralizado e tratado com flúor ou com ICON. Fragmentos dentais foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: G1- Esmalte íntegro (controle); G2- Espécimes desmineralizados (ED); G3- ED+flúor (NaF-0,05%/8 semanas); G4- ED+Icon. Sobre os espécimes tratados foi feito condicionamento ácido, aplicação de adesivo e resina composta, sendo submetidos ao teste de microtração em máquina de ensaio (10Kg 1mm/min). Os dados foram avaliados pelos testes ANOVA e Tukey 5%.

Houve diferença significativa entre os grupos (p=0,017), e os valores médios em MPa obtidos para os diferentes grupos foram: G1 (21,57±5,12)a, G2 (21,99±4,25)a, G3 (28,03±9,92)b, G4 (22,10±3,37)a. A aplicação do Icon não interferiu na RA da resina composta ao esmalte, fornecendo valores semelhantes ao controle; a aplicação de flúor resultou em aumento da RA

PNF149 **Avaliação clínica de 1 ano de restaurações com resina composta em dentes posteriores. Efeitos dos sistemas adesivos**

Oliveira FG*, Scatolin RS, Pita DS, Machado LS, Alexandre RS, Sundfeld MLM, Sundfeld RH
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: fergaroli@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar clinicamente o comportamento de restaurações em dentes posteriores, realizadas com o sistema adesivo convencional Adper Single Bond 2 (SB) e com o sistema adesivo auto-condicionante Adper SE Plus (SE) e com a resina composta Filtek Z350, 12 meses após suas realizações. Foram realizadas 97 restaurações, sendo 48 para o grupo SB e 49 para o grupo SE. Os sistemas adesivos foram aplicados de acordo com as normas do fabricante, seguidos pela inserção da resina composta Filtek Z350. Imediatamente após e aos 12 meses as restaurações foram analisadas clinicamente, de acordo com critérios previamente estabelecidos e por dois examinadores devidamente calibrados. Foi realizado o teste de proporção a um nível de significância de 5%. Todas as restaurações foram catalogadas com critério Alfa ao exame inicial para as variáveis descoloração e adaptação marginal. Aos 12 meses, 64,6% do grupo SB e 61,2% do grupo SE receberam critério Alfa para a variável descoloração marginal. Já para a variável adaptação marginal, 72,9% do grupo SB e 77,6% do grupo SE também receberam critério Alfa aos 12 meses de análise. As demais restaurações foram catalogadas com critério Bravo. Nenhuma restauração apresentou cárie secundária. 8 restaurações, sendo 5 para o grupo SB e 3 para o grupo SE, apresentaram sensibilidade 1 semana após a análise inicial, a qual desapareceu 1 semana após.

De acordo com os resultados, ambos os sistemas adesivos obtiveram um desempenho clínico satisfatório aos 12 meses de análise, sem diferença estatística entre eles. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/55738-6)

PNF150 **Microdureza interna de cavidades restauradas com cimento de ionômero de vidro e resina composta após ciclagem de pH**

Quagliato-Nogueira S*
Odontologia Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: soraya1807@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a microdureza interna de cavidades restauradas com diferentes cimentos de ionômero de vidro (Convencional, Modificado por Resina, Antimicrobiano) e resina composta após desafio cariogênico. Foram selecionados 40 terceiros molares e realizadas cavidades cilíndricas (2,0 mm X 2,0 mm) na junção amelo-cementária das faces vestibulares e linguais. Em seguida foram divididos em oito grupos (n=10). Os grupos foram restaurados com os quatro diferentes materiais submetidos ou não à ciclagem de pH. Em seguida, as restaurações foram seccionadas no sentido vestibulo lingual e o teste de microdureza interna (Knoop) foi realizado com 10g de carga e 5s. Os dados foram submetidos à Anova e Tukey e demonstraram que em esmalte (p=0,85) e dentina (p=0,85) não houve diferença significativa entre os materiais estudados. Os grupos que foram submetidos à ciclagem de pH apresentaram menor microdureza em todas as distâncias e profundidades (esmalte e dentina p<0,0001). No esmalte, o CIV convencional e a resina não apresentaram diferença entre as distâncias e profundidades (p<0,05) e na dentina todos os materiais apresentaram maior média de microdureza na distância 100 μ m, seguido de 200 μ m e 300 μ m (p<0,05), independente da ciclagem de pH.

Concluiu-se que ciclagem de pH influenciou negativamente os valores de microdureza interna de todos os materiais, independente do substrato dental e que os materiais apresentaram desempenho semelhante nas profundidades e distâncias avaliadas.

PNF151 **Alterações superficiais do esmalte e compósito após clareamento e processos de erosão e abrasão**

Pinelli MM*, Bortolo MV, Rego MA, Aguiar FHB, Lovadino JR, Cavalli V, Liperoni PCS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: marilapiNELLI@bol.com.br

O propósito desse trabalho foi avaliar as alterações na superfície e composição química do esmalte dental bovino e compósito nanoparticulado, utilizando peróxido de hidrogênio 38% quando submetidos a diferentes tratamentos superficiais. Foram utilizados 120 fragmentos da superfície dental de incisivos bovinos, sendo que em uma das metades foi preparado uma cavidade padronizada e restaurada com compósito. Os espécimes foram submetidos a trinta mil ciclos de escovação, imersão em duas diferentes bebidas: Suco de laranja (Del Valle®), Uisque (Johnnie Walker®) e clareadores com peróxido de hidrogênio 38%. As alterações superficiais e a composição mineral do esmalte e compósito foram determinadas com a utilização de rugosímetro e por meio de Micro-fluorescência de raios-x por energia dispersiva antes e após os tratamentos. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey em nível de 5%. Foram avaliados os teores de Cálcio e Fósforo no esmalte e de Zircônia e Silica no compósito. Os resultados mostraram diferenças significativas quando comparado grupo controle e grupo tratamento. A escovação simulada aumentou significativamente a rugosidade e o uso de bebidas com baixo pH causou alterações superficiais e na composição do esmalte e do compósito.

Concluiu-se que o clareamento dental isoladamente não causa alterações superficiais no esmalte e na resina composta; mas a associação da escovação e clareamento, e imersão em bebidas de baixo pH potencializam os efeitos de alterações superficiais e composição química tanto no esmalte quanto na resina.

PNF152 **Influência do peróxido de hidrogênio sobre a cor, opacidade e fluorescência em diferentes marcas de resinas compostas**

Rêgo HMC*, Ribeiro CF, Borges AB, Bresciani E, Pucci CR, Torres CRG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: heleine_rego@hotmail.com

Com o intuito de avaliar in vitro o efeito do peróxido de hidrogênio, sobre a alteração de cor, opacidade e fluorescência de resinas compostas, sete marcas foram selecionadas sendo confeccionados 210 corpos de prova. Cada grupo (n=30) foi subdividido em 3 subgrupos (N=10) de acordo com o protocolo clareador. O subgrupo 1, peróxido de hidrogênio a 20%; 2, peróxido de hidrogênio a 35% e 3, controle. Os valores iniciais e finais de cor, opacidade e fluorescência foram obtidos por meio de espectrofotometria. Quatro aplicações de 30 minutos do gel clareador foram realizadas, num total de 2 horas. O grupo controle permaneceu em água destilada durante todo o experimento. Os resultados foram submetidos à análise estatística, de acordo com ANOVA e Tukey, (p=5%). As alterações de cor foram estatisticamente influenciadas pelo agente clareador (P<0,0001), sendo maior para o peróxido de hidrogênio a 35%. Nenhuma diferença em opacidade foi detectada nos vários grupos. As alterações de fluorescência foram estatisticamente influenciadas pelo tipo de resina composta (P<0,0001) e pelo protocolo clareador (P=0,0016), apesar de não haver diferença estatisticamente significativa entre os dois tipos de clareadores testados.

Concluiu-se que o peróxido de hidrogênio a 35% promoveu as maiores alterações na cor. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as alterações de opacidade e em relação à fluorescência ocorreu influência do tipo de material e protocolo clareador, não havendo influência da concentração do mesmo.

PNf153 Eficácia do clareamento dental em profundidade após utilização de diferentes géis clareadores com e sem cálcio

D'Arce MBF*, Lima DANL, Bertoldo CES, Aguiar FHB, Ambrosano GMB, Lovadino JR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: biadarce@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a alteração de cor do esmalte e dentina subjacente de fragmentos dentais bovinos, em duas espessuras, tratados com géis clareadores de baixa e alta concentração com e sem cálcio. Foram utilizados 50 fragmentos dentais bovinos previamente manchados em solução de chá preto e divididos aleatoriamente em 10 grupos (n=5), de acordo com a espessura (2mm e 3,5mm) e o agente clareador: Peróxido de Carbamida (PC) 10% - 4h/dia em 21 dias; Peróxido de Hidrogênio (PH) 6% com cálcio (B) - 1:30h/dia em 21 dias; PH 20% (B) - 50 min/sessão em 3 sessões com intervalo de 7 dias; PH35% - 3x 15 min/sessão em 3 sessões com intervalo de 7 dias; PH35% (B) - 40 min/sessão em 3 sessões com intervalo de 7 dias. A mudança de cor foi avaliada através de um espectrofotômetro (Konica Minolta CM 700d, Japan) que disponibiliza os valores no sistema CIE Lab. As leituras de cor do esmalte e dentina subjacente foram realizadas antes e após o manchar e após cada semana clareamento. Para a coordenada L* foi aplicado o teste de Tukey (p<0,05). Para variável ΔE foi aplicada análise de variância em esquema de parcelas subdivididas e teste de Tukey (p<0,05). Os resultados demonstraram que o clareamento do esmalte não dependeu da concentração do gel clareador e do tempo de ação do mesmo sobre esta superfície. Para o clareamento da porção mais profunda da dentina, PH20%B e PH35%B apresentaram os piores resultados diferindo estatisticamente de PC10%.

O peróxido de hidrogênio com cálcio em altas concentrações apresentou menor eficácia do clareamento em profundidade em relação aos outros agentes testados. (Apoio: FAPESP - 10/50336-7)

PNf154 Avaliação clínica da efetividade do clareamento em consultório de dentes polpados, com e sem o condicionamento ácido prévio do esmalte

Alencar MS*, Almeida CM, Mondelli RF
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: marinastudart@hotmail.com

O estudo in vivo comparou a efetividade do clareamento em consultório com fonte de luz híbrida (LED e Laser terapêutico), com e sem condicionamento ácido prévio do esmalte. 34 voluntários selecionados receberam profilaxia seguida de avaliação da cor com espectrofotômetro Vita EasyShade (Vita) e documentação fotográfica digital. Os pacientes foram aleatorizados em dois grupos de 17. Nos dois grupos fez-se condicionamento do esmalte com ácido fosfórico 37% por 15s previamente a aplicação do gel clareador no hemi-arco superior e inferior direito. No Grupo I, aplicou-se PH 35% (Lase Peroxide - DMC Equipamentos) e após 1 min, a luz híbrida (WhiteningLase II - DMC Equipamentos) foi aplicada por 3 min, sendo a ativação repetida após nova espera de 1 min, totalizando 4 a 5 aplicações por sessão. No Grupo II, o gel foi aplicado por 15 min sem ativação de luz por 3x consecutivas. O número de aplicações e sessões necessárias para cada grupo, com e sem o condicionamento prévio foram comparados. Os pacientes retornaram após 24h, 1 semana, 1 mês, 6 e 12 meses para novas avaliações da cor. A sensibilidade dentária foi avaliada pelo questionário VAS antes, logo após o clareamento, após 24h e uma semana.

Após ANOVA, Tukey (0,05%), Wilcoxon e Mann-Whitney, não foram observadas diferenças significantes na alteração de cor, estabilidade do clareamento e sensibilidade. O uso da luz reduziu o tempo de aplicação do gel, no Grupo I, sendo este ainda menor no hemiarco condicionado, demonstrando vantagem de associação desses recursos no clareamento em consultório.

PNf155 Capacidade de um gel de TiF₄ e do laser de CO₂ em controlarem a progressão da erosão: estudo in situ

Lepri TP*, Colucci V, Turssi CP, Corona SAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: taisalepri@yahoo.com.br

Este estudo in situ avaliou o efeito do tetrafluoreto de titânio (TiF₄) combinado ao laser de CO₂ no controle da permeabilidade do esmalte dental erodido. Para a formação das lesões de erosão, fragmentos de esmalte bovino (3x2x2mm) foram submetidos a dois desafios erosivos com suco de laranja (pH 3,84) por 5 min, durante 2 dias. Os espécimes foram divididos em 2 grupos para serem expostos a um gel de TiF₄ e outro placebo. Metade dos espécimes foi irradiada com laser de CO₂ (n=10). Na fase in situ, dez voluntários utilizaram de forma cruzada, em duas fases de 5 dias cada, um dispositivo palatino contendo espécimes irradiados e não irradiados, previamente tratados com um dos géis. Desafios erosivos foram simulados com suco de laranja, ingerido 4 vezes ao dia, em 10 aliquotas de 25 ml cada. Os espécimes foram avaliados quanto a sua permeabilidade, por um método de coloração histoquímica. A ANOVA e o teste de Tukey mostraram que houve efeito significativo da interação entre os fatores fluoreto e laser (p<0,01). A aplicação do TiF₄ reduziu significativamente a permeabilidade do esmalte irradiado ou não. Mediante a aplicação do gel placebo, o laser reduziu a permeabilidade do esmalte; porém, a irradiação não modificou a permeabilidade do esmalte quando este foi previamente submetido ao TiF₄.

O gel de TiF₄ por si só foi capaz de controlar a progressão da erosão. Sua combinação ao laser de CO₂ não implicou em maior proteção ao esmalte. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/08863-0)

PNf156 Frequência e consequência dental do bruxismo em adultos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)

Puliti E*, Silva MA, Aguiar LMD, Agra CM, Vieira GF
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: elizabethpuliti@usp.br

Este trabalho teve como objetivo investigar a frequência e consequência dental do bruxismo em adultos com TDAH. Trinta e sete adultos com TDAH diagnosticados conforme critérios do Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais - 4a Edição (DSM-IV) foram incluídos (AMP, 2004); 20 homens e 17 mulheres, idade média de 37,5 anos (22 a 63 anos). Todos os sujeitos foram investigados para a ocorrência de bruxismo antes de ser iniciado o tratamento com uso de psicoestimulantes (medicação de primeira escolha para TDAH). O diagnóstico de bruxismo foi estabelecido usando questionários e exame clínico dental (presença de desgaste de facetas, interferência oclusal, regressão gengival, dor local, assimetria facial, limitação de abertura bucal, presença de guias de oclusão, presença de ruídos, dor muscular e comportamento do cóndilo durante movimento mandibular). A frequência de bruxismo no grupo de TDAH foi 97,3%. Os principais encontros foram: desgaste de facetas (78,4%), dental grinding (78,4%), abfração (67,6%), dor muscular (78,4%) e cefaleia (51,4%).

Bruxismo foi altamente prevalente na população com TDAH comparado a população normal. Prevenir problemas de saúde bucal relacionados ao bruxismo em pacientes com TDAH deveriam ser foco de atenção para os dentistas que também deveriam considerar a possibilidade de TDAH ou outros transtornos mentais em pacientes que apresentam sinais e sintomas orais de bruxismo.

PNf157 Avaliação de diferentes sistemas adesivos autocondicionantes no cavosuperficial em esmalte e sua interferência na união à dentina

Humel MMC*, Giorgi MCC, Paulillo LAMS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mmchumel@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união (MTBS) e formação de fendas de restaurações Classe I utilizando sistemas adesivos autocondicionantes ativados por luz halógena (Optilux 501) ou LED (Hadii-Ca). Foram preparadas cavidades em 72 terceiros molares humanos. Três adesivos autocondicionantes foram utilizados: Clearfil S3 Bond (S3), Clearfil Protect Bond (PB) e One-Up Bond F Plus (OUp). Os adesivos foram aplicados às cavidades pré-condicionadas com ácido fosfórico 35% no cavosuperficial ou sem tratamento prévio, dependendo do grupo experimental. Réplicas de resina epóxica foram obtidas a partir dos dentes restaurados, sendo estes submetidos a termociclagem. Após a termociclagem, novas réplicas foram obtidas e as fendas foram avaliadas em Microscópio Eletrônico de Varredura. As amostras devidamente cortadas (1 mm x 1 mm x 7 mm), foram obtidas a partir dos dentes restaurados para o teste de MTBS (n=6). Os dados foram submetidos a análise estatística ANOVA e teste tukey (α ≤ 0,05). O condicionamento do cavosuperficial em esmalte contribuiu para evitar a formação de fendas somente quando o adesivo OUp foi utilizado. Para os outros dois adesivos os valores de fenda aumentaram significativamente após a termociclagem. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para os valores de MTBS.

O tratamento do cavosuperficial em esmalte parece interferir na efetividade de restaurações Classe I mais que o sistema adesivo em si. (Apoio: FAPESP - 06/06155-2)

PNf158 Avaliação dos efeitos na nanodureza e módulo de elasticidade do peróxido de hidrogênio 35% - 38% sobre esmalte associado com flúor

Dominguez JA*, Michel MD, Lepiensi CM, Bittencourt BF, Gomes JC, Gomes OMM
Pós-graduação, Strictu Sensu Odontologi - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: johnalexis.dominguez@gmail.com

Avaliou-se os efeitos sobre a nanodureza e módulo de elasticidade no esmalte nos tempos imediato e 14 dias após a aplicação de peróxido de hidrogênio 38% fluoretado e peróxido de hidrogênio 35%. Foram utilizados 15 blocos de esmalte distribuídos em três grupos: Grupo C (Controle) - nenhum tratamento; Grupo HP (Peróxido de hidrogênio [PH] 35%, Whiteness HP/FGM clareamento e aplicação de flúor 1,23% e Grupo OPFF (PH 38%, Opalescence Boost PF/Ultradent) -clareamento sem aplicação posterior de flúor. Foi realizada a mensuração da nanoindentação e do módulo de elasticidade dos espécimes, utilizando o nanoindenter XP® (MTS Systems Corporation) e uma ponta Berkovich, nos tempos imediato e 14 dias depois da aplicação dos clareadores, de acordo com as recomendações dos respectivos fabricantes. Durante esse período, os espécimes ficaram submersos em saliva artificial. Os dados obtidos foram analisados por ANOVA dos critérios e pós teste de Tukey (p=0,05). Não foram encontradas diferenças significativas para a dureza superficial, nem com os tratamentos (Grupos C, HP e OPFF) nem com o tempo (imediato e 14 dias), mais houve diferença significativa no grupo OPFF no módulo de elasticidade (98,1± 5,4 GPa) aos 14 dias comparado ao grupo HP (103,7±4,8 GPa) e com o grupo C (102,9± 4,4 GPa).

Concluiu-se que a aplicação de PH 35% e 38% fluoretado manteve os valores da nanodureza nos tempos imediato e 14 dias após, e que o módulo de elasticidade teve uma pequena diminuição depois do tratamento do grupo OPFF, com remineralização aos 14 dias.

PNf159 Matriz de Amido: Uma alternativa para confecção de restaurações para teste de microcisalhamento

Skupien JA*, Tedesco TK, Montagner AF, Soares FZM, Rocha RO, Susin AH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: jovitoodonto@yahoo.com.br

Metodologias facilmente reproduzíveis e com possíveis benefícios é um tema de constante interesse. Com isso, objetivo do estudo foi comparar dois métodos distintos de confecção de restaurações para testes de microcisalhamento. Coras de vinte terceiros molares foram seccionadas no sentido vestibulo-lingual, e a superfície de esmalte foi polida com lixas de silicão carbide. Os dentes foram alocados randomicamente em 2 grupos de acordo com o sistema adesivo: Adper Single Bond e Clearfil SE Bond. Cada hemi-coroa do mesmo dente foi alocada de acordo com o tipo de matriz utilizada: matriz de amido ou tubo de polietileno (n=10). Antes da polimerização do sistema adesivo, em cada hemi-coroa, foi confeccionada três restaurações cilíndricas de resina composta (Filtek Z250, 3M/ESPE) com o auxílio da matriz alocada. Após 24 horas em água destilada, a resistência ao microcisalhamento foi mensurada e o modo de fratura foi avaliado em estereomicroscópio (400X). Os valores de resistência de união foram analisados com ANOVA. O teste qui-quadrado foi utilizado para comparar falha prematura e modo de fratura. O tipo de matriz, o sistema adesivo utilizado e a interação entre os fatores não afetaram os valores de resistência de união (p=0,062, p=0,122 e p=0,301, respectivamente). Não houve diferenças estatisticamente significantes entre os modos de fraturas e falhas prematuras (p=0,561 e p=0,094 respectivamente).

A matriz de amido pode ser uma alternativa para confecção de restaurações de resina composta utilizadas para o teste de microcisalhamento.

PNf160 Influência da fonte ativadora na microdureza de materiais restauradores e na progressão de lesões de cárie

Popoff JMS*, Rodrigues JA, Aranha ACC, Souza JT, Cassoni A
Dentística - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: josianesena@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o potencial cariostático da fonte ativadora e de materiais restauradores após desafio ácido in vitro por meio de microdureza (KHN) de esmalte humano. Cavidades de 1,6mm foram realizadas com pontas diamantadas em trinta e seis blocos de dentes humanos. Os dentes foram divididos em 2 grupos de acordo com o material restaurador: ionômero de vidro modificado por resina- IVRM (Vitrem-3M/ESPE; A3) e resina composta - RC (Z250-3M/ESPE; OA3). Cada grupo foi dividido em três subgrupos e ativado por uma fonte halógena (QTH - 24 J/cm²), laser de ion Argônio (LA - 24,9 J/cm²) ou luz emitida por diodo (LED - 24 J/cm²) (n=6). KHN dos materiais restauradores foi avaliada na região central. Os blocos de esmalte restaurados foram termocicladados e submetidos a 5 ciclos de des-remineralização à 37°C para indução de lesões cáries artificiais. A avaliação quantitativa do desenvolvimento da lesão de cárie através de ensaio de microdureza Knoop superficial foi realizada através de quatro indentações a 100 µm da margem cavitária em cada fragmento de esmalte. Os dados foram avaliados por two-way ANOVA e teste de Tukey (α =0,05). Houve diferenças estatisticamente significantes entre a KHN dos materiais restauradores. Os resultados encontrados foram: IVMR: 43,7B e RC: 74,0A. Na avaliação das lesões de cárie superficial o fator "material" foi significante (p=0,0001). Os resultados encontrados foram: IVMR: 89,1A e RC: 41,6B.

A fonte ativadora não influenciou a progressão de lesão de cárie ou a microdureza dos materiais. Houve um menor desenvolvimento de lesões de cárie ao redor de CIVRM do que da RC. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/02240-3)

PNF161 Efeito de diferentes técnicas de volatilização de solventes sobre o grau de conversão e as propriedades mecânicas de sistemas adesivos

Araujo LSN*, Lima AF, Voltarelli FR, Santos-Daroz CB, Aguiar FHB, Ambrosano GMB, Gaglianone LA, Marchi GM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: larissosgarbosas@hotmail.com

Este trabalho avaliou a influência de diferentes tempos (5, 10 e 20 segundos) e temperaturas ($\pm 23^\circ$, $\pm 40^\circ$ C) para volatilização de sistemas adesivos [Excite (EX) e Single Bond 2 (SB)] sobre o grau de conversão (GC), resistência coesiva (RC), módulo de elasticidade (ME) e resistência à flexão (RF). Para a análise da RC, RF e ME cada corpo de prova foi confeccionado a partir de uma matriz de silicone por adição em forma de barra (2x1x7mm). Sobre a matriz, foram dispensados 10 μ L de adesivo após receberem leve jato de ar com tempo e temperatura variando de acordo com cada grupo, e fotoativados por 20 segundos. A análise de RC (n=10) foi realizada em Máquina de Ensaio com célula de carga de 200N, e RF e ME (n=5) carga de 50N, todos realizados a 0,5mm/min. Para mensuração do GC (n=5) foram dispensados 3 μ L de adesivo sobre o cristal e utilizada espectroscopia de transmissão infravermelha de Fourier (FTIR) na faixa de 1665 a 1580 cm⁻¹. Excite apresentou melhor GC e propriedades mecânicas (PM) do que Single Bond 2, a volatilização por 20 segundos elevou as PM dos dois adesivos testados e a volatilização a $\pm 40^\circ$ C elevou as PM e o GC de SB e elevou a RC de Excite.

A volatilização a $\pm 40^\circ$ C por 20 segundos dos sistemas adesivos avaliados, elevou o seu desempenho. O adesivo à base de etanol (Excite) foi superior ao que associa etanol e água (Single Bond 2) como solventes. (Apoio: FAPESP - 2009/03661-2)

PNF162 Associação entre Bruxismo e Hipersensibilidade Dentinária Cervical

Freitas SS*, Mendes RF, Prado-Junior RR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: simonefreitas33@gmail.com

Bruxismo e a Hipersensibilidade Dentinária Cervical são patologias que provocam desconforto bucal e causam prejuízos psicossociais. O objetivo deste estudo foi descrever os achados clínicos de pacientes portadores de Bruxismo e/ou Hipersensibilidade Dentinária Cervical e verificar a existência de associação entre os dois em uma amostra de pacientes adultos da Clínica em Odontologia da Universidade Federal do Piauí que foi examinada de Outubro de 2009 a Junho de 2010. Foram examinados 203 pacientes, 61 dos quais foram diagnosticados com bruxismo e sensibilidade (28,6%). Desta amostra, 70,7% eram do gênero feminino e com idade entre 20-39 anos. As queixas mais frequentes foram: sensibilidade nos dentes (55%); visita de rotina (20,6%) e incômodo com o ranger dos dentes (7%). Os sinais e sintomas mais encontrados nos pacientes com bruxismo e sensibilidade foram: desgastes dentários (51,7%), recessão periodontal (51,7%), lesões de abfração (44,8%), fadiga muscular (24,1%), estalidos na ATM (19%), fratura coronária (8,6%), dor durante palpação aos músculos faciais (6,9%). Todavia, 12,1% dos pacientes não apresentaram nenhum sintoma clínico. Foi observada associação estatisticamente significativa (p=0,000) entre a presença de Bruxismo e de Hipersensibilidade Dentinária Cervical.

Conclui-se que existe uma tendência de o paciente que apresenta bruxismo também apresentar dentes com sensibilidade cervical.

PNF163 Integridade das margens de restaurações feitas com compostos à base de silorano e de metacrilato: análise quantitativa em réplicas de gesso

Castro CDL*, Gonçalves FS, Freitas ABDA, Nakagawa RKL, Moreira AN, Magalhães CS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: carolina_d_l_@hotmail.com

Avaliação do desempenho clínico de restaurações deve incluir o exame de réplicas para verificar mudanças nas superfícies e margens, ao longo do tempo. Este estudo avaliou quantitativamente a integridade das margens oclusais de restaurações feitas com um composto de silorano (Filtek P90 / Adhesive System - 3M ESPE, grupo teste) comparadas a um composto de metacrilato (Filtek P60 / Adper SE Plus - 3M ESPE, grupo controle). Após acabamento e polimento, uma amostra de 36 restaurações (18 teste e 18 controle) confeccionadas segundo protocolo de um estudo clínico randomizado foram moldadas com silicone de adição (Express - 3M ESPE). Réplicas de gesso Tipo IV (Durone - Dentsply) foram obtidas e fotografadas com câmera digital em alta resolução (20D; Canon, Tokyo, Japan). O programa Image Pro Plus 6.0 (Media Cybernetics, Silver Spring, MD, USA) foi usado para traçar e mensurar o comprimento total acessível das margens oclusais nas imagens obtidas. O percentual de margens excelentes, com sub-contorno, sobre-contorno, fenda, fratura na restauração ou no dente, e com artefato de técnica foi calculado e comparado nos grupos teste e controle, usando o teste de Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. Não foram encontradas fendas e fraturas. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos quanto ao percentual de margens excelentes e demais critérios avaliados (p > 0,05).

No baseline, a análise quantitativa de réplicas de gesso mostrou que a integridade marginal de restaurações de silorano foi similar à do composto de metacrilato.

PNF164 Resposta de polpas dentárias humanas submetidas a técnicas de clareamento em consultório in vivo

Roderjan DA*, Grande RS, Soares DGS, Costa CAS, Loguercio AD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: douglas_roderjan@yahoo.com.br

Recentes evidências indicam que o clareamento de consultório (CC) pode ter efeitos deletérios à polpa. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a resposta de polpas de incisivos hígidos de jovens (12 e 30 anos) submetidos a diferentes técnicas de CC com peróxido de hidrogênio (PH). G1: PH 35% 3 x de 15' cada; G2: PH 20% 3 x de 15' cada; G3: PH 35% 1 x de 45'. No grupo controle (G4), nenhum tratamento foi realizado. Os dentes foram extraídos 2 dias após e submetidos a processamento para análise dos cortes histológicos em microscópio óptico. Foram analisados os seguintes eventos histológicos: inflamação, desorganização tecidual e deposição de dentina terciária, com escores: 0= não significante (NS), 1= discreto (D), 2= moderado (M) e 3= intenso (I). Para cada evento, foi aplicado o teste de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Remanescente pulpares apresentava D reação inflamatória mediada por células mononucleares em meio a numerosos capilares dilatados e congestos (G1, 5=D; G2, 3=D e 1=M; G3, 3=D e 1=M inflamação). Em todos os grupos experimentais, necrose da parte mais superior da polpa coronária relacionada com a superfície vestibular dos dentes foi observada (G1, 1=D e 4=M; G2, 1=D e 3=M; G3, 4=M desorganização tecidual). Próximo do terço cervical e na polpa radicular ocorreu M/I deposição de dentina terciária (G1, 4=M e 1=I; G2, 4=M; G3, 4=M). Todas as técnicas foram semelhantes entre si e apresentaram diferenças estatísticas em relação ao controle (G4; p < 0,05).

Foi possível concluir que todas as técnicas de CC avaliadas (PH a 20 ou 35% aplicados em 1 ou 3 x) foram severamente agressivas para a polpa desses dentes. (Apoio: CNPq)

PNF165 Avaliação biomecânica de pré-molares superiores restaurados com diferentes monômeros resinosos

Barreto BCF*, Soares CJ, Xavier TA, Noritomi PY, Soares PV, Silva GR, Reis BR, Martins LRM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: bcfbarreto@hotmail.com

Este estudo avaliou a viabilidade da utilização de um método de geração de modelo tridimensional de dente pré-molar superior, com capacidade de representar as tensões de contração de polimerização por meio de analogia térmica com aplicabilidade ao Método de Elementos Finitos (MEF). Após isto foi avaliado o comportamento biomecânico de pré-molar superior restaurado com resina composta por meio de MEF comparando ao dente hígido. Foram gerados 9 modelos, sendo um do dente hígido e 8 modelos de acordo com os 3 fatores em estudo: tipo de perda estrutural em dois níveis (com e sem socavamento), tipo de monômero resinoso em dois níveis (silorano e metacrilato), aplicação de carregamento compressivo em dois níveis (com carregamento e sem carregamento). Os resultados foram analisados pelo critério de tensão máxima principal e vonmises, e mostraram que o uso do modelo geométrico 3D com analogia térmica para contração de polimerização é adequado para a análise por MEF. A presença do socavamento apresentou aumento da concentração de tensões nas estruturas dentárias, principalmente quando associado ao uso da resina de metacrilato, o tipo de monômero resinoso e a presença de carregamento compressivo, influenciaram na concentração das tensões no material, na interface e no substrato.

Conclui-se que a utilização de MEF é viável para avaliar tensões de contração e que o socavamento, o tipo de monômero resinoso e a presença do carregamento compressivo influenciam na distribuição de tensões em dentes pré-molares superiores.

PNF166 Efeito do clareamento dental de consultório sobre a suscetibilidade dos dentes ao manchamento por café e açaí

Pinheiro MC*, Oliveira-Júnior OB, Saraiva JA, Amaral FR, Campos EA, Magnani C

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: m.caldonazzo@hotmail.com

Objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade clareadora de diferentes substâncias, bem como a suscetibilidade ao manchamento após o procedimento clareador. Foram utilizados 20 incisivos bovinos hígidos. Os dentes tiveram a porção radicular removida e a coroa seccionada ao meio, cortando-se as faces mesial e distal, totalizando 40 espécimes. Os espécimes foram identificados de 1 a 20 (G1) para a metade mesial; e de 1' a 20' (G2) para a metade distal. Os espécimes do grupo 1 foram submetidos ao manchamento com café, sendo posteriormente submetidos ao clareamento com peróxido de hidrogênio 35% (espécimes 1 a 10) e peróxido de hidrogênio 20% (espécimes 11 a 20). Os espécimes do grupo 2 foram manchados com açaí e posteriormente clareados com as mesmas substâncias (1' a 10' para peróxido de hidrogênio 35% e 11' a 20' para peróxido de hidrogênio 20%). Após o clareamento, os espécimes foram novamente submetidos ao manchamento nas mesmas substâncias. A colorimetria (Sistema CIELab) foi realizada com espectrofotômetro em 5 tempos: antes do manchamento, após 1º manchamento, 7 dias após a 1ª sessão de clareamento, 7 dias após a 2ª sessão de clareamento e após o 2º manchamento.

Houve diminuição significativa de ΔE após as sessões de clareamento, com ΔE aumentando menos no remanhecimento que no manchamento inicial. As diferentes concentrações do gel clareador não apresentaram diferença significativa entre si independente do tipo de agente corante a que foram submetidos os espécimes; mesmo após os dentes terem sido clareados, não houve maior susceptibilidade ao remanhecimento.

PNF167 Efeito de diferentes distâncias de ativação no grau de conversão e propriedades mecânicas de sistemas adesivos

Gaglianone LA*, Lima AF, Gonçalves LS, Cavalcanti AN, Aguiar FHB, Marchi GM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: livia_aguilera@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar a influência de diferentes distâncias de ativação no grau de conversão (GC), módulo de elasticidade (ME) e resistência à flexão (RF) de cinco sistemas adesivos (Scotchbond MP Plus - SBMP; Single Bond 2 - SB2; One-up Bond F Plus - OUP; Clearfil Protect Bond - CP; e P90 System Adhesive: primer - P90P e adesivo - P90B). As amostras de cada sistema adesivo foram divididas em três grupos (n=5), de acordo com as distâncias de ativação (2, 4 e 6 mm). Para avaliação das propriedades mecânicas, foram confeccionadas barras (7 mm X 2 mm X 1 mm) e o teste de três pontos foi realizado em Máquina de Ensaio Universal, com velocidade de 0,5 mm/min. O GC foi mensurado através do espectrômetro de raios infra-vermelhos transformada de Fourier (FTIR) e calculado comparando os espectros não-polymerizados e polymerizados dos sistemas adesivos. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente através de Anova 2-critérios e teste de Tukey (p \leq 0,05). Avaliando GC, SB2, P90P e OUP mostraram diferença significativa entre as distâncias testadas. Em todas as condições experimentais, SB2 obteve os melhores resultados de GC e OUP, os piores valores. Contudo, analisando ME e RF, o melhor desempenho foi observado para SBMP e P90B aos 2, 4 e 6 mm; SB2 foi inferior a todos os demais adesivos. Não houve diferença entre as distâncias de ativação para RF.

O grau de conversão e as propriedades mecânicas dos sistemas adesivos são influenciados pelo fator "distâncias de ativação". Entretanto, essa interferência no comportamento do material depende da composição e características de cada sistema adesivo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/03763-0)

PNF168 Influência do sistema de cimentação na retenção regional de pinos de fibra de vidro

Gomes GM*, Gomes OMM, Loguercio AD, Gomes JC, Michel MD, Calixto AL, Reis A

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: giomongruel@gmail.com

Este estudo avaliou a influência do sistema de cimentação (SC) na resistência de união (RU) regional de pinos de fibra de vidro à dentina radicular, bem como seus padrões de fratura (PF). Preparou-se 48 raízes de incisivos centrais superiores humanos que foram divididas aleatoriamente em 3 grupos (n=16) de acordo com o SC: sistema adesivo Adper Scotchbond Multi-Purpose + cimento resinoso RelyX ARC (SBMP+ARC); sistema adesivo Adper Single Bond 2 + RelyX ARC (SB+ARC) e cimento resinoso autoadesivo RelyX U100 (U100). Os pinos de fibra de vidro foram cimentados conforme as recomendações dos fabricantes. Após uma semana de armazenamento em água a 37 °C, as raízes foram seccionadas transversalmente em seis discos de 1 mm de espessura cada, e os terços coronário (TC), médio (TM) e apical (TA) do canal radicular foram identificados. Em seguida, o teste de push-out foi realizado (0,5 mm/min) e o PF de cada espécime foi avaliado em microscopia eletrônica de varredura. Os dados obtidos foram analisados através dos testes ANOVA e Tukey (alfa=0,05). A interação SC vs. região radicular foi significativa (p<0,0001). Para o cimento U100, não foram observadas diferenças significativas entre as diferentes regiões radiculares (p>0,05). Já, para os sistemas de cimentação SBMP+ARC e SB+ARC, valores de RU significativamente superiores foram encontrados para o TC (p<0,05). Em relação aos PF, o cimento resinoso U100 apresentou mais fraturas mistas no TA que o SBMP+ARC (p<0,05).

Conclui-se que a resistência de união apenas do cimento resinoso autoadesivo não foi afetada pela região radicular. (Apoio: CAPES)

PNf169 O efeito de antiinflamatório Ibuprofeno na redução da sensibilidade causada pelo clareamento dental

Mena-Serrano AP*, Paula EA, Kossatz S, Fernandes D, Loguercio AD, Reis A
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: alexmenaserrano@hotmail.com

Este estudo determinou o efeito do ibuprofeno 400 mg (Uniprufen, União Química) na sensibilidade causada pelo clareamento dental de consultório. Este estudo clínico randomizado triplo-cego selecionou 30 pacientes distribuídos nos grupos (n=15) placebo (GP) e ibuprofeno (GI). Os tratamentos foram realizados 1 hora antes do início do clareamento, e cada 8 h durante 2 dias. O clareamento foi realizado com o peróxido de hidrogênio 35% (Whitess HP Maxx,FGM) nos dentes anterior superiores (3 aplicações de 15 min) em 2 sessões com intervalo de 7 dias. O grau de sensibilidade foi registrado em 2 escalas: 0-4 e de 0-100, na 1ª hora, após 24h e 48h. Para avaliar a alteração de cor foram utilizados a escala Vita ordenada por valor e o aparelho EasyShade (Vita Zahnfabrik). A variação de cor e a intensidade de sensibilidade foram avaliadas pelo teste de ANOVA e o percentual de pacientes com sensibilidade pelo teste de chi-square ($\alpha = 0.05$). Nenhum paciente relatou sensibilidade após as 24h. Não foram detectadas diferenças significativas nos percentuais de pacientes com sensibilidade nos grupos GP e GI, 53% e 47%, porém diferenças foram encontradas para a intensidade de sensibilidade 40,1±28,7 e 20,3±25,3 respectivamente. Nenhuma diferença de cor foi observada entre os 2 grupos e o grau de clareamento variou 5 unidades de cor na escala Vita.

O antiinflamatório ibuprofeno 400mg não foi capaz de reduzir a frequência de sensibilidade dental, mas diminuiu a sua intensidade. Estes resultados sugerem a participação de uma resposta inflamatória no desenvolvimento da sensibilidade dental após o procedimento de clareamento.

PNf170 Avaliação da resistência adesiva de três tipos de cimentos resinosos frente a cerâmica a base de dissilicato de lítio

Rego MA*, Pinto MCAM, Cavalli V, Liporoni PCS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: marcosregou@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união na cimentação de blocos de resina composta a blocos de cerâmica, utilizando cimentos resinosos com diferentes sistemas de ativação: autopolimerizável (C&B), dual (Panavia F), associados a um sistema adesivo e um auto adesivo (Panavia F). Nove blocos de cerâmica feldspática (IPS Empress) e nove blocos de composto (Resina Z-350) foram confeccionados (cubos 6mm). A seguir, as superfícies da cerâmica e do composto foram tratadas os sistemas adesivos e os agentes de fixação resinosos foram aplicados. A fotoiniciação foi realizada por 40 s, em cada face dos blocos. As amostras foram armazenadas em água deionizada (24h/37°C). As amostras foram seccionadas em cortadeira metalográfica, obtendo-se palitos com 1mm de espessura, num total de 15 por bloco. Decorridos 30 dias, foram submetidos a ensaio de microtração em máquina de ensaio universal (Kratos) e os resultados foram submetidos a análise variância (ANOVA); teste de Mann-Whitney. O padrão de fratura foi analisado em lupa estereoscópica e foram classificados quanto ao tipo. O cimento de dupla cura (Panavia F) apresentou maior resistência adesiva em comparação aos outros cimentos. O agente de fixação auto-adesivo apresentou adesão inferior aos outros e o cimento dual se apresentou um pouco melhor que o quimicamente ativado.

O cimento auto-adesivo (Relyx U 100, 3M ESPE) apresentou menor adesão quando comparado aos demais cimentos estudados. A maioria das fraturas ocorreu dentro da zona adesiva, caracterizando a eficiência e confiabilidade deste teste, na avaliação dos cimentos.

PNf171 Hibridização da interface adesiva entre cimento de ionômero de vidro e resina composta através de adesivos autocondicionantes

Dobrovolski M*, Ribeiro GS, Martins GC, Dominguez JA, Siqueira MFR, Gomes JC, Gomes OMM
Pós Graduação Stricto Sensu - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: max_volski@hotmail.com

Avaliou-se a resistência de união (RU) entre resina composta (RC) e cimento de ionômero de vidro (CIV) convencional mediada por sistema adesivo (SA) autocondicionante variando o tempo de espera para geleificação do CIV. Três grupos amostrais foram determinados em função dos SA utilizados: G1 - Adper Single Bond (3M ESPE) usado como controle, G2 - Adper Easy One (3M ESPE) e G3 Clearfil SE Bond (Kuraray). Para a confecção dos corpos de prova (CP), uma matriz acrílica de 10mm2 por 5 mm de altura foi utilizada e nela inserido CIV KetacTM Molar Easymix. Para cada grupo um bloco de CIV foi confeccionado e dividido em 2 partes, destas, dois subgrupos formaram-se diferenciados pelo tempo de espera para realização do tratamento da superfície do CIV: A - após 8 minutos e B - após 48 horas. Após isso, 2 incrementos com 2 mm da resina composta (RC) FiltekTM Z350 foram realizados e fotoiniciados (LED Radri Cal - SDI). Do conjunto CIV/RC foram confeccionados palitos de $\pm 0,9$ mm2, e, em seguida, os CP foram submetidos ao teste de microtração (1mm/min), sendo o padrão de fratura (PF) também avaliado. A RU foi calculada (MPa) e analisada por ANOVA (2 fatores) e posterior teste Tukey HSD ($\alpha = 0,05$). Os maiores valores de RU (MPa) foram para os grupos G1A (13,63 \pm 2,96), G3B (12,10 \pm 3,16) e G3A (11,18 \pm 3,17), e os menores para G2A (6,96 \pm 2,17). Na análise do PF constatou-se que a falha adesiva foi dominante para todos os grupos.

Concluiu-se que o SA autocondicionante de dois passos quando aplicado sobre o CIV após 8 minutos de tempo de espera apresentou valores de RU semelhantes ao SA convencional quando este foi aplicado após 48 horas.

PNf172 Efeito de pinos de fibra de vidro e técnicas restauradoras no comportamento biomecânico de incisivos centrais tratados endodonticamente

Valdivia ADCM*, Raposo LHA, Soares PBF, Simamoto-Júnior PC, Novais VR, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: dolocorreia@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de técnicas restauradoras diretas e indiretas e inserção de pinos de fibra de vidro (PFV) no comportamento biomecânico de incisivos tratados endodonticamente. 90 incisivos centrais superiores foram distribuídos em 9 grupos (n=10), sendo um controle (IT) e 8 experimentais: RE- resina composta sem PFV; Dev- faceta direta em resina composta sem PFV; Cv- faceta indireta em cerâmica feldspática sem PFV; CvC- coroa em cerâmica feldspática sem PFV; RCGfp- resina composta com PFV; DevGfp- faceta direta em resina composta com PFV; CvGfp- faceta indireta em cerâmica feldspática com PFV; CcGfp- coroa em cerâmica feldspática com PFV. As amostras foram submetidas à ciclagem térmica, em seguida foi realizado ensaio mecânico de extensometria e resistência à fratura (RF). Os dados foram submetidos à análise de variância em fator único e para os grupos restaurados empregou-se análise de variância fatorial (4x2), seguida pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O padrão de fratura foi analisado. Os resultados de RF (N) foram: RCGfp 894,1(397,4) A; IT 844,8(186,5)AB; Rc 838,8(197,1)AB; DevGfp 612,1(154,6)BC; Cv 562,3(138,6)C; Dev 559,4(129,0) C; CvGfp 484,3(97,2)C; Cc 470,9(121,7)C; CcGfp 432,1(89,1)C (Letras diferentes=diferença significativa). Os valores de deformação proximal foram mais altos nos grupos IT, Rc e RCGfp e baixo nos grupos Cv e Cc.

A presença de PFV não aumentou a RF dos incisivos. Restaurações conservadoras com resina composta apresentaram os maiores valores de RF. Perda de estrutura dental tem influência direta nos valores de deformação e RF. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ 02400-09)

PNf173 Avaliação in vitro de inibição de cárie secundária através da irradiação das margens da restauração com o laser de Er:YAG

Alves CB*, Tsujinaka FG, Gós AL, Mendes FM, Oda M, Freitas PM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: carolbrandt@usp.br

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar o efeito do laser de Er:YAG (2,94 μ m) na inibição de cárie secundária após preparo cavitários e imediato tratamento da superfície do esmalte com parâmetros para prevenção de cárie utilizando o mesmo comprimento de onda. Foram utilizados 60 amostras de esmalte, obtidas de dentes terceiros molares humanos inclusos, aleatoriamente divididas em 6 grupos (n=10): G1 - controle (preparo cavitário com broca (PCB)/ sem tratamento das margens), G2 (PCB/ margens: laser de Er:YAG), G3 (PCB/ margens: flúor), G4 (preparo cavitário com laser de Er:YAG (PCL)/ sem tratamento das margens), G5 (PCL/ margens: laser de Er:YAG), G6 (PCL/ margens: flúor). As cavidades foram restauradas com resina composta. Para tratamento das margens, após preparo e restauração, foi utilizado o laser de Er:YAG ou aplicação de flúor em toda a área do esmalte circundante a restauração. Após a ciclagem térmica (1000 ciclos) e ciclagem de pH (10 dias), as amostras foram analisadas em microscopia de luz polarizada, analisadas quanto à área e a profundidade média da lesão de cárie. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que o tratamento das margens com o laser levou à formação de lesões menos profundas, enquanto o preparo com a broca/sem tratamento das margens permitiu o desenvolvimento de lesões mais profundas, estatisticamente diferentes dos demais grupos.

Concluiu-se que a irradiação com o laser de Er:YAG pode promover resultados positivos na redução da formação de cáries secundárias, semelhantemente ao tratamento com flúor. (Apoio: FAPESP - 2007/07749-6)

PNf174 Avaliação do padrão de cor dos dentes naturais de indivíduos da raça negra

Cruz AFS*, Guimarães MNC, Vieira GF, Alves BP, Pedrosa SS, Gauch LMR, Esteves RA, Silva LJM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: sacruz.bel@uol.com.br

Este trabalho avaliou o padrão de cor dos dentes naturais de indivíduos da raça negra em comparação com dos indivíduos da raça branca. Foram selecionados 30 indivíduos aleatoriamente quanto ao gênero, com a faixa etária de 18 a 28 anos, com os dentes anteriores superiores íntegros, sem ter sofrido trauma, nem tratamento endodôntico, nem tratamento restaurador e nem clareamento dental. Os indivíduos foram divididos em 02 grupos distintos (n=15): Grupo 1 - indivíduos da raça negra com idade média de 22,5 anos e Grupo 2 - indivíduos da raça branca com idade média de 22,1 anos. A seleção de cor foi realizada com o auxílio de uma escala de cores, de forma visual, sendo executada por 02 examinadores calibrados, os quais selecionaram a cor 02 vezes para cada paciente, sendo a segunda vez com um intervalo de 01 hora após a primeira. Foram avaliados 07 pacientes por dia entre 10:00 e 14:00 horas sob iluminação natural. A cor selecionada era registrada e tabelada. Os valores foram submetidos ao teste do qui-quadrado com o nível de significância de 5%. Os resultados obtidos foram: Grupo 1 - 7 pacientes apresentaram dentes mais claros que o tom mais claro da escala selecionada (menos de 60), 7 pacientes apresentaram dentes claros (61 e 62) e 1 paciente apresentou dente com tonalidade média (66); Grupo 2 - 11 pacientes apresentaram dentes claros (61 e 62) e 4 pacientes apresentaram dentes de tonalidade média (66 e 67). Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a cor da pele é um recurso auxiliar na tomada da cor dos dentes dos pacientes.

PNf175 Resistências de união à dentina de sistemas restauradores à base de silorano e metacrilato utilizando diferentes modelos cavitários

Isaac SZ*, Turssi CP, Amaral FLB, Basting RT, França FMG, Barreiros ID
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: stephanodonto@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união à dentina de composto derivado de metacrilato (Filtek P60) e de silorano (Filtek P90) em dois modelos cavitários. Superfície dentinária oxidada lisa foi exposta em 40 terceiros molares humanos. Em 20 deles foram preparadas cavidades Classe I (CL I) de 4x3x3 mm divididos em dois grupos (n=10) restaurados com P60 e P90, inseridos em incremento único após tratamento da superfície dentinária conforme as orientações do fabricante. Com os outros 20 dentes foram obtidos grupos-controle (n=10) a partir de restaurações de dimensões 4x3x3 mm, feitas com os dois tipos de composto e executadas sobre parede lisa da superfície dentinária vestibular (SL). Os dentes foram seccionados e amostras submetidas ao teste de microtração e classificadas quanto ao tipo de fratura. Dados foram submetidos à ANOVA e Tukey. Em SL, a resina P60 obteve média de união maior do que a resina P90 ($p < 0,05$), no entanto, no modelo CL I, houve diminuição da força adesiva da resina P60 ($p < 0,05$). Não houve diferença entre as resinas para os grupos CL I ($p > 0,05$), nem entre as cavidades para a resina P90 ($p > 0,05$). Quanto ao tipo de fratura: 56,3% de fratura adesiva, 24,1% de parcialmente adesiva e parcialmente coesiva no adesivo, 19,5% de coesiva na resina.

Concluiu-se que o composto a base de metacrilato apresentou maior força de união à superfície livre, mas recebeu maior influência do fator cavitário, pois apresentou diminuição da força adesiva no modelo CL I, comparado ao modelo SL. O composto à base de silorano manteve a força de união nos dois modelos cavitários.

PNf176 Efeito dos modos de emissão do pulso do laser de CO₂ associado a compostos fluoretados no controle da erosão do esmalte

Scatolin RS*, Borsatto MC, Rios D, Corona SAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: re_scatolin@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar in vitro a influência dos diferentes modos de emissão do pulso do laser de CO₂ associado ou não a composto fluoretado no controle da erosão do esmalte. Noventa e seis fragmentos de esmalte bovino foram planificados, polidos e submetidos à formação de lesão de erosão inicial com ácido clorídrico (pH=2) por 4min, durante 1 dia. A verificação da formação da lesão foi feita por microdureza (180 KHN) e perfilmotria (0um). Posteriormente os espécimes foram divididos aleatoriamente em 2 níveis de acordo com tratamento de superfície: flúor fosfato acidulado (FFA) em gel 1,23% e gel placebo/controlado, e 4 níveis de modo de emissão de pulso do laser de CO₂ (contínuo, repetido, ultrapulso e sem irradiação/controlado). Após o tratamento dos espécimes foi feita ciclagem erosiva por meio da imersão em ácido clorídrico por 2 min, 4X/ dia por 5 dias. O desgaste foi quantificado por perfilmotria, após o tratamento dos espécimes e após 5 dias de desafios erosivos. ANOVA revelou diferença significativa entre o modo de emissão do pulso do laser de CO₂ e presença de flúor ($p \leq 0,05$). O grupo irradiado com laser de CO₂ no modo contínuo na ausência de flúor, e o grupo FFA 1,23% revelaram os menores valores de desgaste do esmalte erodido pelo ácido clorídrico, diferindo significativamente dos demais grupos.

Concluiu-se que a irradiação do laser de CO₂ associado ao gel fluoretado, independentemente do modo de emissão do pulso do laser, não resultou em efeito preventivo da erosão do esmalte pelo ácido clorídrico. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/15201-6)

PNF177 Efeito do tempo de fotativação no grau de polimerização de cimentos resinosos duais em diferentes profundidades

Pialali ARM*, Lima AF, Catalan A, Aguiar FHB, Marchi GM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: alanrmp@yahoo.com.br

Os cimentos resinosos têm sido amplamente utilizados para cimentação de pinos intrarradiculares, no entanto, a influência do tempo de fotativação no grau de polimerização de cimentos resinosos duais ainda é controversa. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de diferentes tempos de ativação no grau de polimerização (GP) de cimentos resinosos duais em diferentes profundidades. Para o estudo, foram utilizados dois cimentos resinosos (Rely-X ARC - ARC e Rely-X UNICEM - UN). Uma matriz de teflon bipartida com profundidade de 13 mm e diâmetro média de 2 mm foi utilizada para simular um canal radicular. Após inserção do cimento na matriz, no topo desta foi acomodada uma tira de poliéster, e então realizada a polimerização pelo tempo respectivo a cada grupo experimental (40 s, 60 s, 80 s). Após 24 h, os corpos-de-prova foram seccionados em 3 profundidades (2mm, 6mm, 10mm) e avaliado o grau de polimerização dos espécimes obtidos, através de espectroscopia infra-vermelha transformada de Fourier (FTIR). Para ARC, o GP foi similar nas três profundidades para o tempo de 80 s. Após 40 ou 60s de ativação, 10mm apresentou os menores valores, sendo que o tempo de 80 s apresentou os melhores resultados nesta profundidade. Para UN, 40 s de ativação apresentou os maiores valores em 2 mm comparado aos demais tempos. Os mais baixos valores foram obtidos com 10mm.

Pode-se concluir que os tempos de ativação influenciam no grau de polimerização dos cimentos resinosos, e que o aumento do tempo pode acarretar em melhor conversão monomérica, mesmo em grandes profundidades.

PNF178 Caracterização de linhagem de célula estromal oriunda de ameloblastoma

Pinheiro JIV, Kataoka MSS, Rosa MRP, Carreira ASD*, Souza ATP, Diniz-Junior JAP, Alves-Junior SM
Anatomia Patológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: radface@hotmail.com

O ameloblastoma (AME) é um tumor odontogênico localmente invasivo que apresenta diversos padrões histológicos. Vários estudos tem se preocupado em demonstrar interações indutoras entre o parênquima e o mesênquima de diversas neoplasias. Este estudo tem como objetivo estabelecer e caracterizar uma linhagem celular derivada do estroma do ameloblastoma, com o intuito de avaliar a participação dessas células na patogênese tumoral. A amostra foi obtida de uma paciente de 44 anos, com relato de aumento de volume na região de mandíbula do lado esquerdo. Realizada a biópsia incisiva, parte do tecido seguiu para exame histopatológico e parte para estabelecimento dos cultivos celulares. A adesão dos explantes e a proliferação celular foram acompanhadas por microscopia de contraste de fase. Foram realizados ensaios de imunofluorescência indireta *in vitro* e imunohistoquímica *in vivo*, para vimentina, fibronectina e citoqueratinas 14 e 19, e adicionalmente de inibidores teciduais de metaloproteinases (TIMP) 1 e 2, metaloproteinases da matriz (MMP) 2 e 9. *In vivo* todas as proteínas apresentaram imunoreatividade no tumor. As células em cultivo apresentaram fenótipo fibroblástico, apresentando expressão de vimentina e fibronectina, TIMPs 1 e 2 e MMPs 2 e 9. A expressão de citoqueratinas foi negativa. Os resultados podem sugerir uma interrelação entre as MMPs e TIMPs que poderia influenciar na remodelação da matriz extracelular, liberação de fragmentos bioativos influenciando na invasividade do ameloblastoma.

As células, *in vitro*, proliferaram satisfatoriamente e deram origem a uma linhagem celular, denominada AME-1. (Apoio: CNPq - 481537/2010-4.)

PNF179 Levantamento dos casos de Tumor Odontogênico Ceratocístico diagnosticados na Universidade Federal de Santa Catarina

Ramos GO*, Porto JC, Mendes SF, Grando LJ, Meurer MI, Modolo F, Vieira DSC, Rivero ERC
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: grasieli.ramos@gmail.com

O tumor odontogênico ceratocístico (TOC) foi recentemente reconhecido como uma lesão neoplásica benigna pela Organização Mundial da Saúde. Até pouco tempo era conhecido como ceratocisto odontogênico, um cisto de desenvolvimento, com comportamento biológico agressivo quando comparado aos demais cistos odontogênicos. O TOC apresenta crescimento lento e indolor, com comportamento infiltrativo, podendo ser uma lesão única, ou múltiplas associadas à Síndrome do Carcinoma Nevóide de Células Basais (SCNCB). O objetivo deste estudo foi realizar o levantamento dos casos de TOC diagnosticados em dois Serviços de referência diagnóstica no estado de Santa Catarina (SC), ambos ligados a Universidade Federal de Santa Catarina. O levantamento foi baseado nos laudos histopatológicos e os dados com relação às características clínicas das lesões foram obtidos a partir das fichas de biópsias e dos prontuários dos pacientes. Foram levantados 36 casos de TOCs, sendo 53% em mulheres, 94% em leucodermas, e a idade média dos pacientes foi de 31 anos. Em relação às lesões, em 53% dos casos a localização foi região posterior de mandíbula e, radiograficamente, a maioria era radiolúcida, bem delimitada e unilocular. Associação com a SCNCB esteve presente em 39% dos casos.

O levantamento da casuística de TOC em dois Serviços de diagnóstico de referência para SC foi de extrema importância, pois permitiu um melhor conhecimento sobre a incidência regional dessa doença, possibilitando futuros estudos de pesquisa baseados nessa incidência.

PNF180 Avaliação do Potencial de Invasão de Células de Carcinoma Epidermoide influenciadas por Células Mioepiteliais Benignas

Silva CAB*, -Silva AD, Montalli VAM, Martinez EF, Araujo VC, Furuse C
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cabs.barcellos@hotmail.com

O processo de invasão tumoral é resultado de uma complexa interação entre as células tumorais e as do microambiente, que desempenham importante papel na modulação do crescimento e invasão do câncer. As células mioepiteliais, presentes em órgãos glandulares, como a mama e as glândulas salivares, exercem efeitos parácrinos no epitélio glandular, podendo atuar como supressoras naturais de tumor. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência das células mioepiteliais neoplásicas benignas no processo de invasão de células epiteliais malignas por meio de ensaios de invasão *in vitro*. Para isso, células de carcinoma epidermoide bucal (linhagem CRL 2095, ATCC) foram cultivadas em câmaras transwell com membranas com poros de 8µm de diâmetro com matrigel. Nos grupos experimentais, meio condicionado de células mioepiteliais de 3 culturas primárias de adenomas pleomórficos diferentes foi adicionado 48hs após o plaqueamento das células malignas, enquanto no grupo controle as células de carcinoma epidermoide foram cultivadas em meio de cultura de Eagle modificado por Dulbecco (DMEM). Após 96h, foi realizada a análise quantitativa dos resultados, pela contagem do número absoluto de células que invadiram. Os resultados mostraram que houve redução estatisticamente significativa (p<0,05) no número absoluto de células que invadiram, quando comparado o grupo controle aos grupos experimentais.

Conclui-se que o meio condicionado das células mioepiteliais suprimiu a invasão *in vitro* das células de carcinoma epidermoide. (Apoio: CNPq - 561960/2008-9)

PNF181 Avaliação de Polimorfismos Genéticos em uma População Brasileira com Fissura Lábio-Palatina Não-Sindrômica

Pinto EB*, Paranaíba LMR, Bufalino A, Swerts MSC, Martelli-Júnior H, Coletta R
Estomatopatologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: betebagordakis@hotmail.com

A identificação dos fatores genéticos relacionados às fissuras lábio-palatina não-sindrômicas (FL/PNS) tem sido alvo de inúmeras investigações e estudos recentes de larga escala genômica descreveram vários polimorfismos genéticos relacionados à etiologia das FL/PNS. O propósito deste estudo foi validar alguns destes polimorfismos em pacientes com FL/PNS na população brasileira. Pacientes afetados por FL/PNS (n=367) e indivíduos normais (n=413) foram genotipados em 6 regiões polimórficas (rs560426, rs987525, rs13041247, rs1443434, rs2013162 e rs7078160) previamente associadas à FL/PNS pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes (método Taqman). Todos os polimorfismos foram representados na população, mas apenas 3 demonstraram diferenças significativas entre os grupos. Os genótipos TC e CC do polimorfismo rs560426 ocorreram em uma frequência significativamente maior no grupo FL/PNS comparado ao grupo controle (p=0,02; OR: 1,45; IC 95%: 1,04-2,03). No polimorfismo rs987525, os genótipos CA e AA ocorreram em uma frequência significativamente maior no grupo FL/PNS (p=0,00001), aumentando em mais de 2 vezes o risco de FL/PNS (OR: 2,18; IC 95%: 1,59-2,97). Os genótipos TC e CC do polimorfismo rs13041247 foram significativamente mais prevalentes no grupo controle, revelando um efeito protetor ao desenvolvimento da fissura (p=0,02; OR: 0,70; IC 95%: 0,52-0,95).

Os resultados deste estudo demonstram a participação dos polimorfismos rs987525, rs560426 e rs13041247 no desenvolvimento das FL/PNS na população brasileira. (Apoio: CAPES)

PNF182 Imunolocalização da podoplanina e seu papel nos tumores odontogênicos epiteliais benignos

Tijoe KC*, Caetano AS, Damante JH, Soares CT, Belone AFF, Hanemann JAC, Oliveira DT
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: kellentijoe@yahoo.com.br

O papel exato da podoplanina nos tumores odontogênicos epiteliais benignos (TOEB) ainda não está esclarecido. Por isso neste trabalho investigar a imunolocalização da podoplanina e sua associação com a proliferação celular dos TOEB. Setenta e nove TOEB incluindo 33 ameloblastomas (AM), 9 tumores odontogênicos adenomatóides, 25 tumores odontogênicos queratocísticos (TOQ), 1 tumor odontogênico epitelial calcificante, 2 fibromas ameloblásticos (FA), 4 fibroadenomas ameloblásticos (FOA) e 5 tumores odontogênicos císticos calcificantes, foram submetidos a imunohistoquímica com os anticorpos anti-podoplanina e anti-Ki-67 (para obtenção do índice de proliferação celular dos ameloblastomas e TOQ). A comparação entre o índice de proliferação celular e a expressão da podoplanina nos AM e nos TOQ foi calculada pelo Coeficiente de Correlação de Spearman ($\rho \leq 0,05$). Uma correlação significativa entre a podoplanina e o índice de proliferação celular foi detectada nos TOQ ($r=0,68$, $p=0,006$), porém não nos AM ($r=0$, $p=0,989$). A podoplanina foi detectada nas áreas de maior atividade mitótica e menor diferenciação celular dos AM e TOQ. Também nas células epiteliais odontogênicas pouco diferenciadas dos FA foi observada a podoplanina, entretanto, esta expressão esteve ausente nos ameloblastomas reduzidos diferenciados dos FOA.

Estes resultados sugerem uma participação da podoplanina nos processos de proliferação e diferenciação dos epitélios presentes nos tumores odontogênicos benignos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/12811-8)

PNF183 Influência das células mioepiteliais neoplásicas benignas na invasão das células do melanoma. Estudo *in vitro*

Montalli VAM*, -Silva AD, Silva CAB, Martinez EF, Napimoga MH, Montaldi PT, Araujo VC, Furuse C
Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: victormontalli@gmail.com

Sabe-se que as células mioepiteliais normais exercem efeitos parácrinos de supressão tumoral no epitélio glandular, porém, as células mioepiteliais neoplásicas de tumores de glândula salivar também parecem atuar como supressoras naturais de tumor, devido a algumas características, tais como expressão de altos níveis de inibidores de proteases. Desta maneira, o objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* a influência destas células na invasão de células malignas. Para isso, células de melanoma (M2, ATCC) foram plaqueadas no compartimento superior das câmaras transwell, que foi recoberto com Matrigel (BD). Após a aderência celular, meio condicionado de células mioepiteliais provenientes de três adenomas pleomórficos de glândula salivar (AP3, AP4 e AP8) foi colocado no compartimento superior, e meio DMEM no inferior. Após 48h, as células foram coradas em HE e o índice de invasão e o número absoluto de células invadidas foram avaliados, por meio de fotomicrografias em microscópio de luz. A análise de variância foi realizada aplicando o teste estatístico ANOVA seguido pelo teste de Tukey. Os resultados mostraram que a presença do meio condicionado de células mioepiteliais teve caráter supressor na invasão das células do melanoma. O índice de invasão foi estatisticamente significativo no grupo AP8 (p<0,05) e os números absolutos de células invadidas, nos grupos AP3 e AP8 (p<0,05) quando comparados ao grupo controle.

Desta maneira, pode-se concluir que, neste modelo de estudo, as células mioepiteliais neoplásicas benignas apresentaram efeito supressor na invasão das células do melanoma. (Apoio: CNPq - 561960/2008-9)

PNF184 Divergências de tratamentos do cisto dentífero: Uma revisão sistemática

Santana NM*, Rebellato NLB, Machado MAN, Torres-Pereira CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: nataliamedella@gmail.com

Os cistos dentíferos têm origem a partir das células formadoras do órgão do esmalte, e ao invés de desenvolver um dente ocorre uma degeneração do folículo originando um cisto. A remoção do dente associado ao cisto e a enucleação cuidadosa do tecido mole é o tratamento definitivo na maioria dos casos, embora aqueles com grandes dimensões possam ser tratados pela marsupialização. Essa pesquisa teve como objetivo analisar qual é o tratamento mais adequado para o cisto dentífero. Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed e o resumo de todos os artigos encontrados na busca eletrônica foram analisados e avaliados de acordo com a pertinência para o estudo. Oito artigos foram selecionados e a grande maioria destes relacionava a marsupialização como forma de tratamento para o cisto dentífero. Os estudos mostraram que normalmente os dentes erupcionam espontaneamente em até 100 dias após a realização da marsupialização, porém é necessário considerar alguns fatores, como idade do paciente, angulação, estágio de formação radicular e se há espaço interdental suficiente.

Conclusão: Nos estudos analisados o protocolo de tratamento do cisto dentífero continua sendo a enucleação. Entretanto, para crianças e adolescentes se tem dado preferência para a realização da marsupialização, devido à preservação da estrutura dental.

PNf185 Expressão da survivina em leucoplasias e carcinomas intra-buciais

Lima CF*, Crastechini E, Carvalho YR, Issa JS, Cabral LAG, Balducci I, Almeida JD
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: celinafaig@yahoo.com.br

A survivina é uma proteína inibidora da apoptose que desempenha papel de controle no ciclo celular e no mecanismo de carcinogênese. Este trabalho teve como proposição verificar a correlação clinicopatológica da expressão da survivina em casos de lesões brancas classificadas como leucoplasias bucais e carcinoma de células escamosas intra-bucal (CCE). Foram constituídos dois grupos, formados por material incluído em blocos de parafina do Laboratório de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos FOSJC - UNESP. O primeiro grupo foi constituído por amostras teciduais de 21 pacientes com lesões brancas clinicamente classificadas como leucoplasias. O segundo grupo foi formado por 42 amostras teciduais de pacientes com diagnóstico de CCE localizados em assoalho bucal e língua. Após a realização da imunohistoquímica com anticorpo primário anti-survivenina foi realizada uma avaliação semi-quantitativa das lâminas através da microscopia óptica. A análise estatística foi realizada pelo teste exato de Fisher, X² e Mann-Whitney. A survivina foi positiva em 85,7% das leucoplasias bucais e 83,3% de CCE bucal. Não foi observada associação entre a expressão da survivina e o grau de displasia epitelial das lesões brancas clinicamente classificadas como leucoplasias. Foi observada maior expressão da survivina em assoalho bucal do que na língua nos casos de CCE, conforme o teste de Mann-Whitney (p=0,03).

A expressão da survivina em leucoplasias e CCE bucais avaliados indicam que a survivina é uma proteína que está diretamente relacionada à carcinogênese bucal. (Apoio: CNPq - 472759/2008-6)

PNf186 Avaliação da imunoposição de fatores reguladores da osteoclastogênese na gengivite e periodontite crônica em humanos

Pereira JS*, Amaral BA, Moraes M, Lima ENA, Costa ALL
Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: joteibes@gmail.com

A doença periodontal é uma infecção iniciada por bactérias que promovem inflamação crônica e resposta imune ocasionando destruição tecidual. Esta destruição é mediada pelo hospedeiro através de enzimas líticas e osteoclastogênese. O objetivo deste estudo foi analisar a imunoposição do RANKL, OPG e TNF α na gengiva saudável, na gengivite e na periodontite, correlacionando com os parâmetros clínicos através de exame periodontal. A amostra foi de 84 casos: 12 gengivas saudáveis, 42 com gengivite e 29 com periodontite. Os pacientes eram não fumantes e sem alterações sistêmicas. Para cada antígeno foram contadas as células positivas e negativas em 5 campos, no aumento de 400x, obtendo-se depois a porcentagem daquelas positivas. A maior parte dos pacientes eram mulheres, pardas, com média de 35 anos de idade. Não houve diferença estatisticamente significativa entre a imunoposição do RANKL e a razão RANKL/OPG com as diferentes condições clínicas (P>0,05). Todavia, o OPG e o TNF α exibiram diferença significativa entre os tipos clínicos (P<0,05). A perda de inserção clínica foi positivamente correlacionada com o RANKL (P<0,05/r=0,642), OPG (P<0,05/r=0,451), TNF α (P<0,05/r=0,453) e RANKL/OPG (P<0,05/r=0,544).

A alta expressão do TNF α e do OPG sugere que o primeiro pode estar relacionado com a progressão e severidade da doença periodontal, enquanto o segundo pode estar exercendo um papel protetor. A correlação entre os marcadores e a perda de inserção clínica demonstra o envolvimento destes na reabsorção óssea periodontal.

PNf187 Efeito do alendronato na densidade mineral de ossos longos e estruturas dentárias mineralizadas

Lucisano MP*, Nelson-Filho P, Silva RAB, Watanabe PCA, Battagliano RA, Carneiro ZA, Silva RS, Silva LAB
Clínica Infantil, Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: marilinha.p.l@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do uso sistêmico do alendronato de sódio na densidade mineral óssea da tíbia e nas estruturas dentárias mineralizadas de incisivos de ratos Wistar. Os animais foram divididos em dois grupos: experimental, que recebeu duas doses semanais de 1mg/Kg de alendronato de sódio, via gavagem; e controle, que recebeu apenas água destilada (n=15/grupo). Após 60 dias, os animais foram mortos e as tibiás foram removidas e avaliadas por meio da densitometria óptica radiográfica e da absorptometria radiológica de dupla energia (DXA). Os incisivos superiores foram extraídos e analisados por meio da espectroscopia de fluorescência, para determinar se houve incorporação do alendronato na estrutura dentária, e por meio da DXA, avaliando se houve alteração na densidade mineral dentária, após o tratamento. Os resultados numéricos foram submetidos ao teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis (nível de significância de 5%). O grupo experimental apresentou valores de densidade mineral óssea superiores (p<0,05), em relação ao grupo controle, por ambos os métodos empregados. Por outro lado, embora a análise química tenha permitido detectar a presença do alendronato na estrutura dentária do grupo experimental (0,0018% por elemento), os resultados do DXA não revelaram diferença entre os grupos (p>0,05), após o uso sistêmico de alendronato.

Concluiu-se que a administração do alendronato ocasionou aumento na densidade mineral de ossos longos e que, embora a incorporação de alendronato no dente tenha sido constatada, esta não alterou a densidade mineral dentária.

PNf188 Comparação dos riscos de xerostomia, cárie e doença periodontal em pacientes negros e brancos vivendo com o HIV/Aids

Santos CC*, Giovani EM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: businesska@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi diagnosticar um possível curso diferenciado dos riscos de xerostomia, cárie e doença periodontal em pacientes negros vivendo com HIV/Aids comparado aos brancos HIV/Aids. A pesquisa foi dividida em 4 grupos. Grupo I – constituído de 82 pacientes negros vivendo com o HIV ou com Aids, Grupo II: constituído de 80 pacientes negros não sabidamente HIV, Grupo III: constituído de 62 pacientes leucodermas vivendo com HIV, Grupo IV: constituído de 80 pacientes leucodermas. Em ambos os grupos, os pacientes eram predominantemente heterossexuais, 95,0%. O grupo I pareceu apresentar, em média, maior CPO, maior índice de sangramento e maior índice de placa do que o grupo Grupo II. Já no grupo III, observou-se em média maior número de CPO, maior índice de placa e maior índice de sangramento comparado ao grupo Grupo IV.

Para as duas raças, concluiu-se que, em média, o índice de sangramento e o índice de placa são maiores entre os pacientes HIV do que no grupo controle, e a proporção de pacientes com doenças periodontais mais graves é maior entre os pacientes HIV do que entre aqueles dos grupos controle. O Fluxo salivar moderado ou severo é prevalente no grupo controle dos leucodermas (Apoio: CAPES)

PNf189 Estudo histoquímico e imunohistoquímico dos granulomas de anéis hialinos em cistos odontogênicos inflamatórios

Sarmento DJS*, Henriques ACG, Pereira JS, Nonaka CFW, Freitas RA, Pinto LP, Miguel MCC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: dmitry_sarmento@hotmail.com

O granuloma de anel hialino (GAH) é um achado histológico caracterizado por material amorfo eosinofílico circularou massas hialinas amorfas ou fibrilares ambas associadas a células gigantes multinucleadas e quantidades variadas de células inflamatórias, encontrado em várias lesões. Acredita-se que o GAH se origine a partir da implantação de material exógeno ou da degeneração da parede de vasos sanguíneos. Este estudo teve como objetivo determinar a frequência dos GAHs em cistos odontogênicos inflamatórios (COIs) e investigar a natureza deste material. A amostra foi composta por 661 casos de COIs que foram submetidos a análise clinicopatológica. Além disso, os COIs com a presença dos GAHs foram submetidos à análise histoquímica (tricrômio de Masson) e imunohistoquímica (CD34 e CD68). Os GAHs foram observados em 22 (3,3%) cistos, sendo: 18 (81,8%) radiculares, 3 (13,6%) residuais e 1 (4,5%) paradental. Três casos (13,6%) apresentaram-se na forma de material amorfo circular, 14 (63,6%) como massas homogêneas ou fibrilares e 5 (22,7%) exibiram ambos os aspectos. Na análise histoquímica, 7 casos caracterizados como massas homogêneas ou fibrilares apresentaram coligênio na sua estrutura, enquanto todos com aspecto de material amorfo circular não o apresentaram. Na análise imunohistoquímica, 12 casos exibiram negatividade para CD34 e 15 exibiram positividade para CD68.

Os resultados sugerem que os GAHs representam uma reação a material de origem vegetal exógeno e que os diferentes aspectos microscópicos caracterizam estágios distintos de evolução dos GAHs.

PNf190 Correlação entre a área radiográfica e a imunolocalização da MMP-2 e MMP-9 em lesões uniloculares

Scariot R*, Rebellato NLB, Gugisch RC, Giovanini AF, Morosini IAC, Pereira PN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: rafaela_scarriot@yahoo.com.br

As lesões císticas uniloculares são as entidades patológicas mais comuns que afetam a região buco-maxilo-facial. O potencial proliferativo bem como a sua expansão ainda são incertos. Sugere-se que as metaloproteínas (MMPs) têm um papel importante no desenvolvimento de algumas condições patológicas. O objetivo desse estudo foi correlacionar os aspectos radiográficos (área) da lesão com a presença das MMPs-2 e -9 nos cistos dentígeros, cistos radiculares e tumores odontogênicos ceratocísticos. A amostra foi composta por dez espécimes de cistos dentígeros, nove cistos radiculares e oito tumores odontogênicos. A área radiográfica de cada lesão foi calculada a partir da fórmula matemática da área da elipse. Todos os espécimes foram submetidos à análise imunohistoquímica para estas enzimas. A média das áreas radiográficas das lesões foi de 284,17 mm² para os cistos dentígeros, 235,81 mm² para os cistos radiculares e 381,81 mm² para os tumores odontogênicos. O resultado das análises estatísticas mostraram que a imunolocalização das MMPs e a área radiográfica das lesões não estão relacionadas para todas as lesões em questão (p>0,05), exceto para a MMP-2 nos cistos radiculares (p=0,02/r=-0,659), o que significa que quanto menor o cisto radicular maior a imunomarcação para essa enzima.

A MMP-2 e a MMP-9 estão envolvidas com os cistos dentígeros e radiculares, relacionando-os com a expansão cística enquanto a MMP-2 e a MMP-9, nos tumores odontogênicos ceratocísticos, estão relacionadas a invasão, proliferação celular e consequentemente agressividade.

PNf191 Análise de parâmetros morfológicos em carcinoma de células escamosas de língua metastáticos e não-metastáticos

Lima ENA*, Matos FR, Oliveira SM, Queiroz LMG, Silveira EJD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: emelinelima@hotmail.com

Carcinoma de células escamosas de língua (CCEL) apresenta algumas peculiaridades e é geralmente mais agressivo, infiltrativo e menos diferenciado. Em pacientes com CCEL, a presença de metástase cervical e o fator prognóstico mais importante de recidiva e sobrevida. O objetivo do presente estudo foi comparar parâmetros histopatológicos individuais de malignidade entre CCEL metastáticos e não-metastáticos. Foram selecionados 62 CCEL e analisados de acordo com o sistema estabelecido por Brandwein-Gensler et al. (2005), incluindo: pior padrão de invasão (PPI), infiltrado inflamatório (II), invasão perineural (IN), escore de risco (ER), ceratinização (CE), eosinofilia (EO), invasão perivasculares (IP) e espessura do tumor. O PPI não teve associação com metástase nodal (P>0,05). Escasso II, IN e ER com pontuação \geq 3 foram associados com metástase nodal (P<0,05). CE, EO, IP e espessura do tumor não tiveram associação com metástase nodal (P>0,05). Correlação positiva significativa foi encontrada entre o PPI e IN, e entre o PPI e espessura do tumor (P<0,05).

A análise do infiltrado inflamatório, invasão perineural e escore de risco histopatológico podem ser úteis como parâmetros histológicos de malignidade relacionados à presença de metástases em CCEL.

PNf192 Laserterapia no reparo de feridas cutâneas em ratos com anemia ferropriva

Reis-Júnior JA*, Sampaio SCP, Monteiro JSC, Castro ICV, Gesteira MFM, Zanin FAA, Santos JN, Pinheiro ALB
Propedêutica e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: jptareis19@yahoo.com.br

A anemia é considerada a desordem nutricional mais comum no mundo, atingindo, segundo a OMS, cerca de 2 bilhões de pessoas. Esta condição afeta o processo de cicatrização dos tecidos do corpo. O uso dos lasers na fotobiomodulação do reparo tecidual já é bastante conhecido proporcionando aos pacientes rapidez na cicatrização. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da laserterapia de baixa potência na proliferação de fibroblastos no reparo de feridas em ratos com anemia ferropriva, pois não há relatos na literatura sobre este assunto. A anemia ferropriva foi induzida em 60 ratos recém-nascidos e depois foi realizada uma ferida excisional no dorso desses animais. Foram divididos em 04 grupos: (I) – Não-anêmicos, (II) – Anêmicos, (III) – Não-anêmicos + laser, (IV) – Anêmicos + laser. A irradiação laser foi realizada a cada 48h seguindo os seguintes parâmetros: comprimento de onda de 660nm, potência de 40mW, spot de 0,4cm², dose de 10J/cm² por sessão e modo de aplicação por contato. O tempo de observação foi 7, 14 e 21 dias. Os dados foram avaliados pela análise de variância (ANOVA) seguida pelo teste t pareado. Os resultados mostraram que a laserterapia foi capaz de estimular a proliferação fibroblástica tanto em ratos normais como em ratos portadores de anemia ferropriva nos tempos de 7, 14 e 21 dias (p<0,001).

Estes resultados mostram que o uso da laserterapia surge como uma nova alternativa de tratamento, auxiliando o reparo tecidual, acelerando o processo regenerativo e devolvendo mais precocemente as funções rotineiras do indivíduo afetado por essa desordem sanguínea.

PNF193 Expressão imuno-histoquímica das MMPs -2, -7, -9 e -26 e dos TIMPs -1 e -2 em adenomas pleomórficos e carcinomas adenóides císticos

Freitas VS*, Nonaka CFW, Santos JN, Santos PPA, Freitas RA, Pinto LP, Lucena HF, Souza LB
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
E-mail: valerisouza.freitas@gmail.com

O adenoma pleomórfico (AP) e o carcinoma adenóide cístico (CAC) representam, respectivamente, neoplasias benignas e malignas de glândulas salivares que, embora compartilhem a mesma origem celular, apresentam comportamentos biológicos distintos. O objetivo deste estudo foi comparar a expressão imuno-histoquímica das metaloproteinases da matriz (MMPs) -2, -7, -9 e -26 e dos seus inibidores teciduais (TIMPs) -1 e -2 em vinte casos de APs e vinte casos de CACs de glândulas salivares menores. Os tumores foram avaliados quanto à presença, intensidade e localização destes marcadores no parênquima tumoral. A maioria dos tumores apresentou alta expressão das MMPs e TIMPs, predominantemente localizada nas células tumorais. Dos marcadores estudados, apenas a MMP-9 demonstrou uma diferença estatisticamente significativa de expressão entre os dois tumores, apresentando o CAC uma marcação mais intensa para esta gelatinase ($p=0,041$).

A forte expressão da MMP-9 sugere que esta gelatinase possa desempenhar um papel importante no comportamento biológico dos CACs. Por outro lado, apesar de não ocorrer uma diferença significativa entre as médias das MMPs -2, 7 e 26, os dados quando analisados em conjunto sugerem que estas proteases podem estar participando de processos de remodelação tecidual em ambos os tumores, mas não apresentam uma relação direta com o padrão de agressividade do CAC. Entretanto, as matrículas poderiam influenciar indiretamente o comportamento deste tumor devido a sua capacidade de ativar a MMP-9, fortemente expressa no parênquima destes tumores. (Apoio: CNPq - 476601/2007-0)

PNF194 Expressão imuno-histoquímica das proteínas TNF- α e TGF- β em lesões centrais e periféricas de células gigantes dos maxilares

Matos FR*, Moraes M, Nonaka CFW, Lucena HF, Galvão HC, Souza LB, Freitas RA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: phelipematos@ig.com.br

O fator de necrose tumoral- α (TNF- α) e o fator de crescimento transformante-beta (TGF- β) possuem papéis marcantes na inflamação e na osteoclastogênese. Este estudo avaliou a expressão imuno-histoquímica do TNF- α e TGF- β em 20 lesões centrais de células gigantes (LCCG) e 20 lesões periféricas de células gigantes (LPCG). A expressão do TNF- α e TGF- β foi avaliada através da análise quantitativa de células gigantes multinucleadas (CGM) e células mononucleadas (CM) em 8 campos (400x), seguindo os seguintes escores: 0 (negativo); 1 ($\leq 25\%$ células +); 2 ($> 25\%$ e $\leq 50\%$ células +); 3 ($> 50\%$ e $\leq 75\%$ células +); e 4 ($> 75\%$ células +). Para o TNF- α , a maioria dos casos de LCCG (45%) e LPCG (50%) revelou escore 4 para as CM ($p>0,05$), e 40% e 55%, respectivamente, para a expressão global (CGM+CM) ($p>0,05$). Constatou-se maior expressão de TGF- β nas CM das LCCG em relação às LPCG ($p<0,05$). Além disso, as LCCG revelaram maior expressão global de TGF- β do que as LPCG ($p<0,05$).

Embassando-se nos achados da presente pesquisa, sugere-se que o TGF- β tenha uma relevância maior na reabsorção óssea do que o TNF- α na LCCG. Salienta-se que as LPCG, ocasionalmente, podem provocar reabsorção óssea, porém, em menor intensidade, fato que justifica a menor expressão do TGF- β nessas lesões. A tendência de maior expressão do TNF- α , além da ausência de correlação com o TGF- β observada na LPCG pode estar associada a sua natureza reacional diante de fatores irritantes locais, em que o processo inflamatório contribui para a maior liberação de citocinas inflamatórias.

PNF195 Perfil clínico dos pacientes portadores de queilite actínica e carcinoma epidermóide atendidos na UFSC

Mendes SF*, Bianco BC, Castro RG, Vieira DSC, Modolo F
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: sa_rinhafm@hotmail.com

A queilite actínica (QA) é uma doença potencialmente malignizável, que acomete a semi-mucosa labial e resulta de exposição crônica à radiação UV. Tal exposição pode levar ao aparecimento das displasias epiteliais que estão associadas a um aumento de 20% do risco para desenvolvimento de carcinoma epidermóide (CEC). O CEC representa mais de 90% dos casos de neoplasias malignas em boca, e o lábio é um local preferencial de ocorrência. Objetivou-se levantar o perfil clínico dos casos de QA e CEC de lábio diagnosticados no Laboratório de Patologia Bucal/UFSC e o Serviço de Anatomia Patológica do HU/UFSC (serviços de referência locais) entre 1998 e 2009 por meio da análise de prontuários. Estudou-se 48 casos de QA, média de idade de 50,25 anos (desvio-padrão de 15), e 40 casos de CEC, média de 55,9 anos (desvio-padrão de 16). 99% dos pacientes são leucodermas em ambas as doenças, e do sexo masculino em 68% dos casos de QA e 83% dos de CEC. 45% dos pacientes com QA e 62% dos CEC apresentaram exposição solar ocupacional. O tempo de evolução relatado foi de 3,6 anos para QA e 2 anos para CEC (desvio-padrão de 2,6 para ambos). 99% das lesões ocorreram em lábio inferior caracterizando-se como placas (60%) na QA e como úlcera no CEC (65%). As lesões da QA tinham em média 11,6mm (desvio-padrão de 11,2) e do CEC 15,5mm (desvio-padrão de 9,8).

Conclui-se que os pacientes portadores de QA e CEC diagnosticados em ambos os serviços exibem perfil clínico semelhante ao determinado pela literatura e que, com exceção do tempo de evolução, o perfil dos pacientes seria compatível com a hipótese de transformação maligna da QA em CEC. (Apoio: CNPq)

PNF196 Lesões odontogênicas dos maxilares: estudo clínico-patológico de 461 casos

Oliveira FAF*, Borges LB, Fernandes CP, Teófilo CR, Nogueira TNAG, Mota MRL, Sousa FB, Alves APNN
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: arturforte@gmail.com

A boca e o complexo maxilofacial constituem estruturas alvo de ampla variedade de lesões odontogênicas, as quais variam em localização, etiologia e histogênese, acometendo tecidos moles e ósseo, além de apresentar manifestações clínicas variáveis. O objetivo desse estudo foi contribuir para o estabelecimento do perfil epidemiológico, segundo as variáveis de sexo, localização e faixa etária, de cistos e tumores odontogênicos no estado do Ceará. Para este estudo de natureza observacional, foi realizado um levantamento dos casos de lesões odontogênicas diagnosticadas e registradas de 1994 a 2009 no Serviço de Biópsia do Departamento de Patologia e Medicina Legal da Universidade Federal do Ceará. Obteve-se um total de 461 lesões odontogênicas, 330 císticas e 131 tumorais. Dentre os cistos, o radicular foi a lesão mais prevalente com 196 casos, ocorrendo, predominantemente, na faixa etária de 21 a 30 anos ($n=60$) e no sexo feminino ($n=120$). O ameloblastoma foi o tumor de maior ocorrência ($n=47$), sendo mais observado entre 21 e 30 anos ($n=15$) e no sexo feminino ($n=35$).

Séries de perfil epidemiológico de cistos e tumores odontogênicos contribuem para o entendimento dos aspectos clínicos e etiopatológicos destas lesões corroborando um correto diagnóstico e um tratamento adequado.

PNF197 Anti-inflamatórios não esteroidais e sua interferência na movimentação dentária induzida em ratos

Vilardi TMR*, Goulart MCV, Vilardi BMR, Taveira LAA
Estomatólogia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: taisavilardi@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar quais os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) mais prescritos entre 100 ortodontistas pesquisados, para alívio da dor durante o tratamento ortodôntico corretivo. E analisar a influência do mecanismo de ação dos fármacos selecionados e do fármaco nimesulida (seletivo COX-2) durante a movimentação dentária induzida em ratos e nas reabsorções radiculares associadas do ponto de vista celular e tecidual ao microscópio óptico. Foi utilizado uma amostra de 80 ratos albinos da linhagem *Wistar* com cerca de 300g, os quais obtiveram a instalação do aparelho ortodôntico precondicionado por Heller e Nanda. Os animais foram divididos em quatro grupos: paracetamol, ibuprofeno, nimesulida e controle (livre de medicamentos) em cada grupo havia 20 animais, os quais foram divididos em subgrupos de acordo com o tempo de movimentação dentária induzida: três, cinco e sete dias, submetidos à medicação diariamente. Posteriormente, os animais receberam doses letais para coleta do material, o qual foi devidamente processado e submetido à análise microscópica por meio de cortes transversais dos molares.

Os resultados mostraram que os fármacos de primeira opção na prescrição medicamentosa para dor durante o tratamento ortodôntico foi o paracetamol e a segunda opção o ibuprofeno. As análises microscópicas revelaram durante a movimentação dentária induzida que não houve diferença estatisticamente significativa para as reabsorções radiculares e áreas hialinas com relação ao uso do paracetamol, ibuprofeno, nimesulida e grupo controle.

PNF198 Padrão de expressão das GTPases Rho em Adenoma Pleomórfico de Parótida

Carboni SSCM*, Micheletti AMR, Cardoso FAG, Fachinelli RL, Crema VO
Icfn - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.
E-mail: sisalescarboni@hotmail.com

As GTPases Rho participam de vias de transdução de sinal que regulam diversos processos biológicos que ocorrem nas neoplasias, incluindo proliferação e diferenciação celular. Adenoma pleomórfico de parótida apresenta um padrão histológico com grande diversidade celular e variedade no padrão de diferenciação e arquitetura da neoplasia. Contudo, o padrão de expressão das GTPases Rho em adenomas pleomórficos de parótida ainda não foi descrito. Foram realizadas reações imunohistoquímicas pela técnica da avidina-biotina-peroxidase para RhoA e RhoB em 23 casos de adenoma pleomórfico de parótida. A expressão das proteínas foi quantificada nas células do componente epitelial e nas células do componente mesenquimal. RhoA foi mais expressa nas células dos componentes epiteliais em todos os tipos celulares nos adenomas pleomórficos de parótida predominantemente epiteliais, quando comparado com os casos predominantemente mesenquimais. RhoA e RhoB foram superexpressas nas células plasmocitoides. Apenas RhoA foi expressa em grande quantidade pelas células cuboidais, oncocíticas e na metaplasia escamosa. Apenas RhoB foi muito expressa pelas células fusiformes e pelas células dos componentes mixóide e condromixóide. RhoA e RhoB não foram expressas significativamente pelas células claras e basaloídes.

Esses resultados sugerem que as GTPases podem estar envolvidas na regulação da transição epitélio-mesenquimal, provavelmente RhoA é importante para diferenciação epitelial e RhoB para diferenciação mesenquimal em adenomas pleomórficos de parótida. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - 72/07)

PNF199 Utilização do laser de baixa potência na prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes pediátricos portadores de leucemia linfoblástica aguda

Brasil CMV*, Abreu EGF, Castro JFL
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: catarinamvbrasil@hotmail.com

A mucosite oral (OM) é um dos efeitos agudos mais frequentes na terapia antineoplásica, que está relacionada com a redução da eficiência do tratamento e da qualidade de vida do paciente. Foi realizado um estudo clínico para avaliar a influência da terapia laser de baixa potência na prevenção e tratamento oral da OM em pacientes pediátricos submetidos a tratamento para leucemia linfoblástica aguda utilizando altas doses de metotrexato em 2,5 e 5,0 g/m². Após a aprovação do Comitê de Ética do Instituto Médico Integral Prof. Fernando Figueira sob o número 1562, 40 pacientes foram distribuídos nos grupos A e B. O grupo A foi composto por pacientes que receberam laser preventivo (vermelho ou infravermelho) por 5 dias, iniciando a aplicação no primeiro dia da perfusão. O grupo B foi composto por pacientes que desenvolveram mucosite oral pós-quimioterapia e foram tratados com laser (vermelho ou infravermelho) até a remissão completa das lesões. Observou-se que 60,0% dos pacientes que pertenciam ao grupo A não desenvolveram OM, enquanto que no grupo B foram apenas 3 pacientes (7,5%) observando uma diferença significativa entre os dois subgrupos $p=0,019$. Em relação à avaliação funcional, 75% dos pacientes não desenvolveram sintomas dolorosos e nenhum necessitou de suporte nutricional.

A terapia com laser foi eficiente na prevenção e tratamento da OM, independentemente do tipo de luz utilizada. Nos pacientes de tratamento, o laser apresentou resultados satisfatórios com efeitos analgésicos, antiinflamatórios e antiédema, com consequente melhora na qualidade de vida.

PNF200 Atividade proliferativa e apoptótica em células da mucosa lingual de camundongo com mucopolissacaridose tipo 1

Noguti J*, Pereira VG, Martins AM, Ribeiro DA, D'Almeida V
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: cdnoguti@usp.br

Introdução: Mucopolissacaridose tipo 1 (MPS I) é causada por uma deficiência da proteína alfa-iduronidase (IDUA), que leva a um acúmulo intralissossomal de glicosaminoglicanas. Pacientes com MPSI apresentam manifestações bucais, incluindo macroglossia, processo alveolar hipertrófico e cárie dentária. Entretanto, os mecanismos moleculares responsáveis por estas alterações ainda permanecem incompreendidos. O objetivo deste estudo foi analisar a atividade proliferativa e apoptótica em células da mucosa lingual de camundongos com MPSI. Material e Métodos: imunomarcadores de apoptose anti p53, Bcl-2 e Bax foram utilizados. Ki-67 foi utilizado como um imunomarcador de proliferação celular. Todas as análises foram realizadas por método de imunohistoquímica. Resultados: Análises histopatológicas não revelaram diferenças significativas na mucosa lingual em camundongos com MPSI quando comparadas com o controle. Entretanto, nossos resultados demonstraram que a imunexpressão da proteína Bcl-2 esteve diminuída nos animais com MPSI. Expressão das proteínas P53, Bax e Ki-67 não mostraram diferenças significativas entre os grupos. Conclusão: Nossos resultados sugerem que a deficiência de IDUA, que caracteriza a MPSI, pode estar relacionada com o bloqueio da apoptose como resultado da baixa expressão da proteína Bcl-2.

Conclusão: Nossos resultados sugerem que a deficiência de IDUA, que caracteriza a MPSI, pode estar relacionada com o bloqueio da apoptose em células da mucosa lingual como resultado da baixa expressão da proteína Bcl-2. (Apoio: CAPES)

PNf201 Associação entre ausência de terapia antiretroviral combinada em indivíduos HIV(+) e candidíase oral

Pereira VT*, Silva-Junior A, Santos CWN, Vettore MV, Sousa CO, Torres SR, Ferreira SMS, Gonçalves LS
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: vivifiago@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre ausência de TARV (terapia antiretroviral combinada) e candidíase oral (CO) em indivíduos HIV(+). Um estudo seccional foi realizado com 590 indivíduos HIV(+) atendidos em um hospital no Rio de Janeiro. Associação entre ausência de TARV e CO [pseudomembranosa (CP), eritematosa (CE) e queilite angular (QA)] foi testada através de regressão logística multivariada ajustada para doenças relacionadas à infecção pelo HIV, fumo, consumo de álcool e uso de drogas. A maioria dos participantes era do sexo masculino (72,5%) com idade entre 30-39 anos (43,5%), não era fumante (59,5%), não consumia álcool (66%) e não era usuário de drogas (84,1%). A principal via de contaminação foi sexual. O uso de TARV foi observado em 36,7% da amostra. A prevalência de CP, CE e QA foi de 21,2%, 15,7% e 8%, respectivamente. Aproximadamente 64% dos indivíduos com CP e CE, e 76,5% com QA, tinham níveis de linfócitos TCD4+ entre 0-200/mm³. Mais de 50% de todos os casos de CO tinham carga viral > 10.000. Na análise multivariada, foi demonstrado que os indivíduos não expostos à TARV tinham uma chance significativamente maior de desenvolver CP [OR 3,67 (95% CI: 1,97 - 6,80)], CE [OR 1,88 (95% CI: 1,04-3,39)] e QA [OR 4,56 (95% CI: 1,58 - 13,19)]. Além disso, tabagismo [OR 2,58 (95% CI: 1,43 - 4,68)] e pneumocistose [OR 1,92 (95% CI: 1,07 - 3,42)] foram associados com CP, enquanto o consumo de álcool [OR 3,40 (95% (1,13 - 10,18)] e infecção pelo citomegalovírus [OR 2,34 (95% CI: 1,06 - 5,15)] foram associados com CE.

Concluímos que a presença de CO estava associada com a ausência de TARV.

PNf202 Análise *in vitro* da influência do Fator de Crescimento de Fibroblastos-2 (FGF-2) nas células do carcinoma epidermoide bucal

Kawatake MM*, Martínez EF, Montalli VAM, Montaldi PT, Araujo VC, Furuse C
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: michele_kawatake@yahoo.com.br

Os tumores malignos são caracterizados pela proliferação celular, rompimento da membrana basal e invasão nos tecidos adjacentes. Nestes processos, o microambiente tumoral apresenta papel importante nas mudanças que ocorrem na morfologia das células neoplásicas. Desta forma, o carcinoma epidermoide bucal (CEB) apresenta alto grau de proliferação e capacidade invasiva e o Fator de Crescimento de Fibroblastos-2 (FGF-2) é uma citocina que pode ser produzida por vários tipos de células e está associada também em processos neoplásicos, no qual modula a proliferação e invasão celular. Em vista do exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar *in vitro* a influência do FGF-2 na proliferação e na capacidade invasiva das células do CEB. Para tal, células do carcinoma epidermoide de língua (CRL 2095, ATCC) foram plaqueadas no compartimento superior das câmaras *transwell*, recobertos com matrigel, e suplementadas com FGF-2 em diferentes concentrações (50 e 100ng/mL) e avaliadas em dois tempos distintos (48 e 96h). Os resultados demonstraram que em 48h houve aumento na proliferação celular e diminuição da capacidade invasiva nos grupos suplementados com 50 e 100 ng/mL de FGF-2, de maneira dose dependente. Já em 96h, observou-se aumento da proliferação, bem como, da capacidade invasiva de ambos os grupos em comparação ao grupo controle.

Pode-se concluir, portanto, que neste modelo de estudo, o FGF-2 influenciou na proliferação das células do CEB e também na capacidade invasiva, principalmente evidenciada no grupo de 96h. (Apoio: CNPq - 561960/2008-9)

PNf203 Células-tronco/progenitoras mesenquimais provenientes de raspado de osso alveolar humano

Migueta L*, Rezende KMPC, Deboni MCZ, Bönecker M, Mantesso A
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lumigueta@usp.br

Estudos demonstram a importância da utilização de células-tronco na reparação e regeneração de tecidos, inclusive em tratamento de doenças sistêmicas. Estas células já foram encontradas em diversos tecidos dentais como polpa, folículo, papila apical, porém, pouco estudadas em alvéolo dental. Apesar dos avanços na odontologia, a perda dental ainda é uma realidade nos consultórios e clínicas odontológicas. Como procedimento rotineiro, após a remoção do dente, faz-se a curetagem do alvéolo, e este material curetado é desprezado. Este estudo procurou isolar populações de células-tronco/progenitoras CD146+ e Stro-1+ derivadas de alvéolo dental e avaliar o crescimento e o padrão de imunoposição, utilizando um painel de marcadores sabidamente positivo em células-tronco mesenquimais. Para tanto, foi realizada cultura primária de material curetado de alvéolos dentais, através da técnica de explante. Após a expansão, populações enriquecidas de células positivas para CD146 e Stro-1 foram submetidas a curva de crescimento, avaliação imuno-histoquímica e capacidade de formação de colônias. As populações Stro-1+ e CD146+ apresentaram melhor capacidade de proliferação e de formação de colônias. As proteínas CD90, AML e SOX-2 foram diferentemente expressas nestas populações quando comparadas com os controles.

Os resultados sugerem que populações enriquecidas em Stro-1 e CD146, isoladas de alvéolo dental humano, apresentam maior proliferação, maior formação de colônias e expressão de proteínas relatadas em outras linhagens de células-tronco mesenquimais. (Apoio: FAPESP - 2009/00041-3)

PNf204 Mucosite oral: Análise Imunohistoquímica dos Efeitos da Membrana Amniótica Homóloga na reparação em ratos submetidos a quimioterapia

Lima GMG*, Severo MC, Santana-Melo GF, Vieira VA, Oliveira MAC, Vilela-Goulart MG, Gomes MF
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: gabrielademorais@yahoo.com.br

A mucosite oral é uma manifestação clínica promovida pelas drogas anti-neoplásicas pela promoção da perda de coesão das células epiteliais e/ou alterações das células da camada basal do epitélio da cavidade bucal, tornando a mucosa atrófica e susceptível a lesões. Atualmente as terapias para mucosite oral são apenas paliativas. Desde o início do século XIX, o uso da membrana amniótica (MA) como curativo biológico tem sido discutido por vários autores. O objetivo foi avaliar a atividade de proliferação celular e angiogênese no processo de reparação tecidual da mucosite oral de ratos tratados com 5-fluorouracil (5-FU) e curativo biológico com membrana amniótica homóloga. Sessenta ratos machos jovens, com idade de 90 a 100 dias, foram divididos em três grupos: controle (ratos saudáveis), 5-FU (ratos submetidos à quimioterapia) e 5-FU+MAH (ratos submetidos à quimioterapia com 5-FU e tratados com membrana amniótica homóloga sobre a mucosite). Após 3, 7, 14 e 21 dias, 5 animais de cada grupo foram sacrificados. Para análise imunohistoquímica, realizou-se o método indireto utilizando os anticorpos primários PCNA, MAP-Kinase e VEGF.

Observou-se que a Membrana Amniótica Homóloga (MAH) foi biocompatível e promoveu boa aderência e intensa proliferação celular (PCNA e Map-kinase) no processo de reparação da mucosite oral tratada com MAH; houve intensa atividade angiogênica (VEGF) na fase inflamatória (3 dias) e, estatisticamente significante, na fase de proliferação celular (7 dias) do grupo 5FU-MAH (Apoio: FAPESP - 2007/54996-9)

PNf205 Frequência das lesões bucais e do complexo maxilomandibular em adolescentes: uma análise de 15 anos

Invernici MM*, Torres-Pereira CC, Piazzetta CM, Amenábar JM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: marquinhohiba@terra.com.br

Poucos estudos avaliaram a frequência de lesões bucais em adolescentes. O presente trabalho descreveu a frequência das lesões bucais e do complexo maxilomandibular, com base no diagnóstico clínico e/ou histopatológico em adolescentes entre 12 a 18 anos, atendidos na Disciplina de Diagnóstico Bucal da Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 15 anos. As lesões foram classificadas em 12 categorias: lesões das glândulas salivares, lesões dentais, lesões de gengiva e periodonto, cistos odontogênicos, tumores odontogênicos, cistos não odontogênicos, lesões ósseas, lesões da mucosa bucal, lesões do tecido conjuntivo, neoplasias malignas, tecidos normais e outras lesões. Foram analisadas as variáveis idade, gênero, etnia, origem do encaminhamento, diagnóstico e localização. Todos os prontuários da faixa etária descrita foram analisados sendo encontrado 367 lesões. O maior número de lesões foi observado na faixa etária dos 13 a 17 anos de idade média de 14,84 anos. O diagnóstico foi clínico em 53,7% (n=197), clínico e histológico em 46,3% (n=1700). Quanto à cor da pele, 76% dos pacientes eram brancos, 54,2% (n=199) do sexo feminino. A localização predominou em lábio inferior 21,5% (n=79). A mucocelose foi a manifestação mais comum 22,6% (n=83). Outras lesões observadas foram: hiperplasia fibroepitelial 5,7% (n=21), as lesões por trauma 4,6% (n=17) o papiloma, rânula, cisto dentigero, dentes incluídos e o granuloma piogênico 3,5% (n=13).

Esse estudo mostra a variedade de lesões que podem ocorrer na mucosa bucal e no complexo maxilomandibular, dentro dessa faixa etária.

PNf206 Prevalência de alterações na pressão arterial em pacientes submetidos à biópsia atendidos na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Pessoa MB*, Lima FJ, Godoy GP, Alves PM, Gomes DQC, Lins RDAU, Santos KSA, Costa EMMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: marilybpessoa@gmail.com

A biópsia é um procedimento simples realizado rotineiramente por dentistas e médicos, porém gera grande ansiedade e medo nos pacientes envolvidos. Este estudo foi do tipo descritivo, observacional, prospectivo e longitudinal. O objetivo foi analisar a prevalência de alterações na pressão arterial (PA) em pacientes submetidos à biópsia, atendidos na clínica do LINCCO da Universidade Estadual da Paraíba. A amostra foi composta por 42 pacientes submetidos à biópsia no período compreendido entre os meses de outubro de 2008 a maio de 2009. Foram analisadas algumas variáveis como: gênero, idade, presença de hábito deletério (Tabagismo), utilização de medicação para controle de PA, recibo de biópsia, etc. Observou-se que 85% dos pacientes que realizaram biópsia eram do gênero feminino; 21% dos pacientes tinham idade entre 31 a 40 anos. Apenas 17% dos pacientes eram ou foram fumantes. Doze pacientes usavam medicação para controle de PA. Em 30% da amostra houve relato de recibo em relação ao procedimento de biópsia. A variação de PA mais observada foi a elevação das pressões sistólica e diastólica, principalmente entre as etapas de exame clínico e momentos pós-biópsia em 16 pacientes (39%). Foi observada a presença de hipertensão arterial (HA) em 40% dos momentos clínicos dos pacientes analisados (p=0,045).

Houve um elevado número de pacientes submetidos à biópsia com alteração de PA nas diversas etapas do procedimento, sendo necessária uma atenção especial em relação à ansiedade do paciente e sua correlação com a PA durante este exame complementar.

PNf207 Análise de reguladores da reabsorção óssea (RANKL e OPG) e do índice angiogênico em ceratocistos isolados e associados à síndrome de Gorlin

Carvalho CHP*, Nonaka CFW, Lucena HF, Oliveira SM, Souza LB, Pinto LP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: cyntia_helena@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou as expressões do ligante do receptor ativador do fator nuclear κ B (RANKL) e da osteoprotegerina (OPG) e o índice angiogênico, em 30 ceratocistos odontogênicos isolados (22 primários e 8 recorrentes) e 22 ceratocistos associados à síndrome de Gorlin. Foi empregado o método da imunoperoxidase, com anticorpos anti-RANKL, anti-OPG e anti-CD34. A expressão de RANKL e OPG foi avaliada no epitélio e na cápsula fibrosa das lesões, estabelecendo-se o percentual de células positivas e a proporção RANKL/OPG. O índice angiogênico foi avaliado por contagem microvascular (CMV), em 5 campos (200 x) de maior expressão do CD34. A análise das expressões de RANKL e OPG, no revestimento epitelial e na cápsula fibrosa, não revelou diferenças significativas entre os grupos ($p > 0,05$). Em relação à proporção RANKL/OPG, no revestimento epitelial, grande parte das lesões isoladas primárias (54,5%) e síndrômicas (59,1%) exibiu proporção RANKL < OPG e proporção RANKL = OPG, respectivamente ($p > 0,05$). Na cápsula fibrosa, a maioria das lesões isoladas primárias (81,8%) e recorrentes (75,0%) e grande parte das lesões síndrômicas (45,5%) revelaram proporção RANKL = OPG ($p > 0,05$). O número médio de microvasos foi de 69,2 nas lesões isoladas primárias, 67,6 nas lesões recorrentes e 71,6 nas lesões síndrômicas ($p > 0,05$).

Os resultados obtidos sugerem que as diferenças no comportamento biológico, descritas na literatura, entre ceratocistos isolados e síndrômicos não estão relacionadas às expressões de RANKL e OPG, à proporção RANKL/OPG ou ao índice angiogênico.

PNf208 Impacto das células endoteliais na sobrevivência, proliferação e fosforilação do Akt de células-tronco de câncer de cabeça e pescoço

Campos MS*, Neiva KG, Warner KA, Krishnamurthy S, Nôr JE
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: mscamp30@gmail.com

A hipótese de que células-tronco de câncer representam a principal força que dirige o tumor tem sido investigada. Sabe-se que células-tronco de tumores cerebrais são influenciadas por fatores endoteliais. Isso sugere que células-tronco de câncer de cabeça e pescoço (CTCCP) possam também apresentar interações com o nicho vascular. Esse estudo investigou os efeitos de fatores secretados por células endoteliais na proliferação, sobrevivência e fosforilação de Akt das CTCCP. Duas linhagens de carcinoma epidermoide de hipofaringe (primário e metastático), foram isoladas por 27 marcadores de células-tronco de câncer (CD44/ALDH-1). Células controle e CTCCP foram expostas à meio condicionado por células endoteliais humanas. Adicionalmente, um grupo de células recebeu o estímulo com VEGF (50ng/ml) e outro teve o VEGF bloqueado. Após os tratamentos foram analisadas: curva de proliferação (sulforrodamina B), apoptose ("Propidium iodide") e fosforilação de Akt (Western Blot). Os resultados mostraram que tanto o meio condicionado por células endoteliais quanto o VEGF induziram o aumento da proliferação e sobrevivência das CTCCP (ANOVA, $P < 0,05$). Adicionalmente, o meio condicionado mostrou um importante efeito na ativação de Akt, e particularmente o VEGF induziu sua fosforilação nas células de carcinoma primário enquanto que apresentou menor efeito nas células de carcinoma metastático.

Há indícios de que as células endoteliais contribuam para a sobrevivência e proliferação de CTCCP e que ativam a via do Akt em carcinomas primários, podendo ser alvos de terapias anti câncer.

PNF209

Novos polimorfismos nos genes TGF β 3, MSX1, MYH9 e JAG2 em fissuras lábio-palatinais não-sindrômicas

Aquino SN*, Coletta R, Paranaíba LMR, Bufalino A, Swerts MSO, Martelli-Júnior H
Patologia Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: sibealeaquino1@yahoo.com.br

Fissuras do lábio e/ou palato (FL/P) são as anomalias congênitas mais comuns na região craniofacial. Sua etiologia é multifatorial e envolve a participação de fatores genéticos e ambientais. Diversos estudos investigam genes relacionados a síndromes, com FL/P em seu espectro clínico, e/ou que são expressos durante o desenvolvimento facial. O objetivo deste estudo foi verificar se novos polimorfismos contidos nos genes TGF β 3, MSX1, MYH9 e JAG2, podem contribuir para a etiologia das FL/P não-sindrômicas (FL/PNS). Seis regiões polimórficas foram genotipadas, a partir de amostras de DNA (mucosa bucal) proveniente de 367 pacientes com FL/PNS (grupo caso) e de 413 indivíduos normais (grupo controle). No grupo caso, 54% foram do gênero masculino e 46% do feminino, com idade média de 19,1 \pm 14,9 anos e prevalência de indivíduos feodermas (42,5%) e leucodermas (42%). As fissuras lábio-palatinais (FLP) foram predominantes (54%), seguidas pela fissura labial (FL) (24%) e fissura palatina (FP) (22%). Do total de seis polimorfismos analisados neste estudo, apenas rs1057744 do gene JAG2 foi confirmado. Para este locus polimórfico, o alelo A e o genótipo GA foram mais comuns, em ambos os grupos, não sendo estatisticamente significante. Para esse polimorfismo, a análise no modo dominante ou recessivo também não mostrou diferenças estatísticas significantes entre os grupos.

Assim, demonstrou-se que os polimorfismos dos genes TGF β 3, MSX1 e MYH9 não foram confirmados. O polimorfismo rs1057744 do gene JAG2, embora confirmado, não apresentou associação significante com FL/PNS na população avaliada. (Apoio: CAPES e FAPEMIG)

PNF210

Relação entre densidade microvascular sanguínea e linfática e proliferação celular no carcinoma epidermóide de assoalho bucal e língua

Bertini F*, Prado RF, Oliveira AJ, Tera TM, Seabra JC, Rosa LEB, Carvalho YR
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: bertinife@uol.com.br

Carcinomas epidermóides intraorais (CEI) são mais comuns em língua e assoalho. Angiogênese e linfangiogênese relacionam-se com desenvolvimento e agressividade de tumores. Neste estudo foi avaliada a relação entre gradação histológica, densidade microvascular sanguínea (MDV) e linfática (MDL) e proliferação celular no CEI. Trinta casos de assoalho e 30 de língua foram analisados quanto a características clínicas e gradação histológica de malignidade. Avaliou-se por imunohistoquímica a presença de VEGF (fator de crescimento vascular endotelial) VEGF-C (fator de crescimento vascular endotelial - C), CD105 (MDV) e D2-40 (MDL). Foram classificados como muito agressivos 73,3% dos casos de língua e 96,67% de assoalho. A proliferação celular foi maior em assoalho, entretanto, a diferença não foi significativa. A maioria dos carcinomas foi negativa para VEGF (63,33% em língua e 70% em assoalho) e positiva para VEGF-C (73,33% em língua e 79,31% em assoalho). A MDL foi significativamente maior em língua. Altos valores de MDV ocorreram nos casos com maior proliferação celular. Não houve relação dos fatores de crescimento VEGF e VEGF-C com a MDV e MDL, respectivamente.

Conclui-se que os casos de assoalho são mais agressivos que os de língua. A expressão de VEGF-C é maior que a de VEGF em ambas as regiões. Houve maior quantidade de vasos linfáticos na língua, o que poderia favorecer metástases locoregionais, independente da gradação histológica. A maior vascularização sanguínea favorece a proliferação celular, provavelmente pelo maior suprimento nutricional.

PNF211

Avaliação da expressão das proteínas p53, MDM2 e SUMO-1 em líquen plano bucal, displasia epitelial bucal e carcinoma epidermóide bucal

Alves MGO*, Carvalho YR, Nunes FD, Almeida JD
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: monicaalves_@hotmail.com

O líquen plano (LP) é caracterizado como uma doença crônica autoimune, havendo grande controvérsia quanto ao seu potencial de transformação maligna. O presente trabalho teve como proposição avaliar a expressão das proteínas p53, MDM2 e SUMO-1 em lesões de LP bucal e compará-las à observada em displasia epitelial (DE) bucal e carcinoma epidermóide (CE) bucal. A amostra por interesse foi constituída por cinco grupos formados por material em blocos de parafina de lesões em mucosa de bochecha. O primeiro grupo foi constituído por cinco amostras de mucosa com aspecto clínico de normalidade (MN), o segundo por 25 lesões de hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI), o terceiro por 65 lesões de LP, o quarto por 16 lesões de DE e o quinto grupo por 19 lesões de CE. Os casos de MN e HFI foram incluídos para que houvesse parâmetro de comparação com o tecido normal e com tecido apresentando inflamação crônica, respectivamente. Estas amostras teciduais foram submetidas a exame histomicroscópico pela técnica da hematoxilina-eosina e exame imunohistoquímico para anticorpos anti-p53, anti-MDM2 e anti-SUMO-1. As lâminas obtidas foram analisadas através do microscópio de luz e os dados tratados pelos testes de Kolmogorov-Smirnov e exato de Fisher com 5% de nível de significância.

Os resultados mostraram alteração na expressão de p53 e MDM2, em lesões de LP semelhantes às encontradas em DE e CE, entretanto em menor grau, sugerindo haver um microambiente favorável à transformação maligna nestas lesões. Todavia, em relação à SUMO-1 estas demonstraram expressão semelhante a observada em MN e HFI. (Apoio: CNPq)

PNF212

Análise imunohistoquímica de proteínas relacionadas às respostas Th1, Th2 e Th17 na doença periodontal

Henriques ACG*, Santos BRM, Matos FR, Lima KC, Miguel MCC, Galvão HC, Freitas RA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: aguidacgh@gmail.com

A doença periodontal é uma condição inflamatória de caráter infeccioso, caracterizada pela destruição dos tecidos de proteção e sustentação dentários, face à resposta produzida pelo hospedeiro. Vários fatores estão envolvidos neste processo, sendo as citocinas as principais moléculas reguladoras dessa resposta imune, desempenhando papel protetor e/ou destrutivo na progressão da lesão. Este trabalho investigou a expressão imunohistoquímica de IFN- γ , GATA-3, IL-17, IL-23, IL-6 e TGF- β em tecidos gengivais humanos, a fim de entender a participação das respostas imunes Th1, Th2 e Th17 no desenvolvimento desta doença. Oitenta e duas amostras de gengiva foram subdivididas em três grupos: Grupo 1=15 (amostras de gengiva saudável-contrôle), Grupo 2=36 (amostras com gengivite crônica) e Grupo 3=31 (amostras com periodontite crônica). Os casos foram submetidos à análise morfológica em cortes corados em hematoxilina e eosina e análise imunohistoquímica pela técnica da Estreptavidina-Biotina. Observou-se imunopositividade para todas as proteínas, constatando-se uma maior tendência de marcação para as citocinas das respostas Th1 e Th17 no grupo 3. Diferença estatisticamente significativa foi verificada entre a expressão de TGF- β e a condição clínica das amostras (p=0,02).

Os resultados deste estudo sugerem que as respostas Th1 e Th17 podem atuar sinergicamente no processo destrutivo dos tecidos periodontais, sobrepondo-se à resposta Th2 que também se encontrou presente nestes tecidos.

PNF213

Perfil global de metilação de genes HOX em carcinoma epidermóide de boca

Esteves CM*, Xavier FCA, Destro MFSS, Nunes FD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: carinaesteves@yahoo.com.br

A metilação aberrante do DNA representa um mecanismo fundamental de controle transcricional na carcinogênese. A regulação da expressão de genes homeobox é usualmente controlada por esse mecanismo epigenético, evidenciada, sobretudo, por metilação de ilhas CpG na região promotora de genes HOX silenciados. O presente trabalho avaliou pela primeira vez o perfil global de genes HOX em linhagens celulares de carcinoma epidermóide de boca com intuito de identificar genes hipermetilados envolvidos com o evento neoplásico. A análise quantitativa de metilação do DNA foi realizada em duas linhagens de carcinoma epidermóide de boca (SCC4 e SCC9) por meio de qPCR utilizando o sistema Homeobox (HOX) Genes DNA Methylation PCR Array System (SABiosciences Corporation, Frederick, MD, USA), que possibilitou de forma rápida e com alta precisão a detecção de metilação de ilhas CpG de 24 genes HOX específicos, após extração do DNA genômico e digestão com enzimas de restrição sensíveis à metilação e com enzimas dependentes de metilação. As duas linhagens celulares revelaram um status semelhante de hipermetilação em maior parte (16) dos genes avaliados, sendo que os percentuais de metilação superior a 80% foram detectados para os genes HOXA11, HOXA9, HOXB1, HOXB2, HOXB4, HOXB5, HOXB6 e HOXD10.

O perfil de metilação demonstrado, principalmente para os genes HOX do grupo B, em linhagem celular de carcinoma epidermóide de boca é fundamental na compreensão dos eventos envolvidos na carcinogênese de boca e na condução de estudos futuros com intuito de validação funcional da participação desses genes na neoplasia. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/08720-4)

PNF214

Associação da expressão da proteína metalotioneína com o perfil metastático de carcinomas epidermóides orais

Muniz LB*, Campos ACR, Faria PR, Loyola AM, Cardoso SV
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: laismuniz@yahoo.com.br

Carcinomas epidermóides orais (CEO) são importantes por sua incidência, morbidade e mortalidade, e frequentemente emitem metástases. A proteína metalotioneína (MT) tem sido relacionada a pior prognóstico para CEO, existindo também evidências de que pode colaborar para os processos de invasão e metástase em neoplasias malignas. Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar possíveis associações entre a expressão de MT e o comportamento biológico de CEO, com ênfase na condição metastática dos casos estudados e na análise da fronteira de invasão tumoral das lesões primárias. Para tanto, foram selecionadas oito amostras de casos não metastatizantes, seis de tumores metastatizantes, e ainda dez metástases regionais desse tipo de tumor. A expressão de MT foi verificada por imunohistoquímica (clone E9 / Dako), seguida por análise de compartimentalização e de determinação de índice de marcação por grupo de amostras, considerando-se apenas a fronteira invasiva no caso das amostras primárias. Como resultado, observou-se que os carcinomas primários metastatizantes e as metástases mostraram marcação nuclear em proporção significativamente maior que os carcinomas não metastatizantes (p = 0,02; teste de qui-quadrado). Ainda, os carcinomas primários metastatizantes mostraram índice de marcação significativamente maior que os casos não metastatizantes (p = 0,03; teste U de Mann-Whitney).

Em conclusão, este estudo corrobora a participação da MT na aquisição de maior agressividade em CEO, bem como no desenvolvimento de metástases em neoplasias malignas. (Apoio: CNPq - 304597/2010-4)

PNF215

Análise do grau de displasia epitelial e presença de proteína p53 mutada no epitélio adjacente a carcinoma epidermóide de lábio

Nagata G*, Caramze RHF, Matuck BF, Martins MT
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: gabriela.nagata@usp.br

O carcinoma epidermóide de lábio (CEL) é sempre precedido por uma lesão cancerizável, a queilite actínica. No entanto, ainda não é possível estipular quais casos de queilite actínica evoluirão para CEL. O método mais utilizado por patologistas para prever a malignização de lesões cancerizáveis é a gradação histológica das displasias epiteliais, pois nenhum marcador biológico conhecido até o momento é confiável. Os sistemas de gradação de displasias epiteliais são subjetivos e, por vezes, ineficientes quanto ao seu valor preditivo. Acredita-se que o epitélio adjacente ao CEL já tenha sofrido alterações genéticas. Esse estudo visou determinar o grau histológico das displasias epiteliais na margem de CELs e verificar a presença de proteína p53 mutada nessas áreas. Utilizaram-se 35 casos de CEL com epitélio adjacente, região na qual a displasia epitelial foi classificada pelo sistema da OMS. Após essa etapa, os casos foram submetidos, pela técnica de imuno-histoquímica, ao anticorpo anti-proteína p53 mutada (PAb240). Dos 35 casos, 16 apresentaram displasia discreta, 8 displasia moderada e 11 displasia intensa. A proteína p53 mutada esteve presente na região de epitélio adjacente ao CEL em 8 casos de displasia discreta, 4 casos de displasia moderada e 8 de displasia intensa.

Concluiu-se que no epitélio adjacente aos CELs, casos com poucas alterações morfológicas possuem danos em genes que atuam na manutenção da estabilidade genômica, sendo essa uma explicação para a falha dos sistemas de classificação de displasias epiteliais em prever o prognóstico de lesões cancerizáveis. (Apoio: CAPES)

PNF216

Perfil de saúde bucal de gestantes e a valorização do pré-natal odontológico na Unidade de Saúde São José - Colombo, PR

Junkes MC*, Pecharki GD, Buffon MCM
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: monicajunkes@hotmail.com

O presente estudo buscou avaliar a autopercepção e as condições de saúde bucal de gestantes, além de avaliar fatores relacionados à ausência no pré-natal odontológico. Foram realizadas entrevistas com 38 gestantes cadastradas no pré-natal da Unidade de Saúde São José no Município de Colombo-PR, que não estavam fazendo acompanhamento odontológico durante a gravidez. A entrevista continha questões de cunho socioeconômico e sobre conhecimentos de saúde bucal. Cerca de 45% fizeram sua última visita ao dentista há mais de um ano, 50% relataram escovar os dentes 2x/dia e apenas 42% usavam fio dental. No exame clínico, 51% apresentavam higienização bucal regular a péssima, 71% apresentavam biofilme dental e ainda 71% necessitavam de algum tipo de tratamento odontológico. Além disso, 76% das entrevistadas apresentaram alta experiência de cárie, CPOD (Dentes Cariados Perdidos e Restaurados) >3, e destas, 47% possuíam CPOD \geq 10, 58% acreditavam que a cárie não poderia ser transmitida da mãe para o bebê, 92% não receberam nenhuma orientação de saúde bucal durante a gestação. Os principais motivos das gestantes que não procuravam atendimento odontológico foram: não sentir necessidade (29%) e receio (21%). Apesar de 50% das gestantes responderem que problemas bucais podem se desenvolver devido à gestação, 47% crêem que não há ligação entre problemas bucais e intercorrências na gestação.

Sendo assim, é de extrema importância que programas de educação em saúde geral e bucal, direcionados a fase gestacional, sejam aprimorados e desenvolvidos, buscando a ampla efetividade de atenção à saúde.

PNf217 **Avaliação bucal de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva e percepção da equipe de enfermagem sobre os cuidados odontológicos**

Matareli S*, Pires JR, Morais TMN, Ferreira RG, Toledo BEC, Zuza EP
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: suelen_matareli6@hotmail.com

Algumas alterações bucais podem ser encontradas em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações bucais de pacientes internados em UTI e a percepção da equipe de enfermagem quanto aos cuidados odontológicos necessários a esses pacientes. Foram avaliados 44 indivíduos internados na Santa Casa de Misericórdia do município de Barretos-SP. O exame clínico intra-bucal foi realizado no leito dos pacientes com auxílio de espátulas de madeira e gazes, sendo que a prevalência das alterações bucais foi verificada considerando-se as regiões topográficas da boca. Também foi avaliada a percepção da equipe de enfermagem com relação aos cuidados bucais, utilizando-se questionários. Os resultados mostraram que as alterações bucais mais encontradas foram: acúmulo de placa microbiana (90,9%), ressecamento labial (86,3%), hiposalivação (84,1%), saburra lingual (81,8%) e úlceras traumáticas (68,2%). Todos os pacientes faziam uso de medicamentos xerogênicos. Verificou-se que o conhecimento dos profissionais sobre os cuidados bucais aos pacientes críticos foi satisfatório, porém a higienização bucal não era prioridade e não havia nenhum protocolo estabelecido.

Conclui-se que os pacientes internados na UTI apresentam um risco elevado em desenvolver lesões bucais, havendo a necessidade de treinamento da equipe multidisciplinar e da supervisão de um Cirurgião-Dentista para proporcionar a estes pacientes críticos os cuidados necessários à saúde bucal.

PNf218 **Auditoria no Serviço de Saúde: Justificativas de glosas no setor de Odontologia**

Ayach C*, Moimaz SAS, Garbin CAS
Odontologia Preventiva Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: cayach@terra.com.br

A avaliação da veracidade das informações em saúde deve ser realizada por meio de critérios que norteiam a ação dos profissionais em relação à qualidade e quantidade dos serviços. Nesta pesquisa objetivou-se fazer o levantamento das principais causas de glosas dos procedimentos odontológicos e demonstrar o percentual de perdas de produção. É um estudo epidemiológico de série histórica retrospectivo quantitativo entre os anos de 2001 a 2010. O levantamento dos dados foi utilizado o sistema de informação do DATASUS e relatórios realizados pelo Sistema Municipal de Auditoria do município de Aquidauana (MS). Os resultados demonstram que neste período foram apresentados 921.300 procedimentos odontológicos; sendo 223.226 (24,2%) procedimentos individuais e 698.074 (75,8%) coletivos. Ocorreram 23.881 glosas (2,6%), sendo 10.158 (42,5%) nos procedimentos coletivos e 13.723 (57,5%) nos individuais. A causa mais frequente de glosas referente aos procedimentos individuais foi a repetição de procedimento no mesmo paciente e no mesmo dente (42,4%). Nas atividades coletivas, foi a não realização do programa coletivo de saúde bucal (68,9%). Houve um aumento da perda dos procedimentos individuais passando de menos de 5% no período de 2001 a 2007, para 5,8% em 2008, 8,9% em 2009 e 14,1% em 2010 e nos procedimentos coletivos a perda atingiu 4% em 2010.

Conclui-se que a maior justificativa de glosas foi a de repetição de procedimento no mesmo paciente e no mesmo dente nos procedimentos individuais e a não realização do programa coletivo nas atividades coletivas, houve aumento da perda de produção.

PNf219 **Espessura dos tecidos moles e sua contribuição para reconstrução facial com finalidade forense**

Almeida NH*, Paiva LAS, Michel-Crosato E, Biasevic MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: natihaddad@ig.com.br

Reconstrução facial forense é uma técnica utilizada com a finalidade de reconhecimento e posterior identificação, nas situações em que existe uma identidade atribuída ao esqueleto submetido à perícia médico-legal. O objetivo deste estudo foi investigar as espessuras de tecidos moles que reconstroem a face em cadáveres que deram entrada no Instituto Médico Legal (IML) de Guarulhos no período de setembro de 2010 a março de 2011. Foram efetuadas mensurações de 49 pontos anatômicos da face em cadáveres com menos de 24 horas do óbito; tais mensurações foram analisadas por meio do teste t com p bicaudal. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOUASP (protocolo 144/2010). Um total de 55 cadáveres foram estudados, sendo 42 do sexo masculino e 13 do sexo feminino. Eles pertenciam majoritariamente à faixa etária de 41 a 60 anos, eram magros e fãdermas. Na realização do teste t com p bicaudal para discriminação do sexo, observou-se que os pontos anatômicos labiale superiores (p=0,0567), stiomion (p=0,0299), gonion direito (p=0,0555), gonion esquerdo (p=0,0347), canino superior direito (p=0,0342) e canino superior esquerdo (p=0,0238) associaram positivamente, com valores superiores para o sexo masculino.

As espessuras de tecidos moles encontradas permitiram estabelecer parâmetros de espessuras faciais aplicáveis na reconstrução facial de cadáveres da população brasileira, e alguns pontos anatômicos ainda apresentaram poder discriminante para sexo.

PNf220 **Autopercepção da saúde bucal de adolescentes em uma área com fluorose endêmica do nordeste brasileiro**

Teixeira AKM*, Furtado GES, Alencar CHM, Camurça VV, Pinheiro PM, Teixeira CNG, Rocha CS, Almeida MEL
Curso Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: anakarinemt@hotmail.com

Incoerir a percepção da população com relação a determinados agravos é fundamental, pois o valor atribuído a um problema de saúde pode torná-lo uma prioridade de saúde pública. O objetivo desse trabalho é verificar a percepção de adolescentes com relação a sua saúde bucal, além de determinar a prevalência de fluorose dentária no distrito de Rafael Arruda, Sobral-CE. Tratou-se de um estudo transversal, onde foram examinados 237 adolescentes de 12 a 18 anos. Os exames foram realizados em escolas a partir de uma amostragem probabilística. Utilizou-se o índice de Dean para medir a fluorose dentária, e o Child's Questionnaire about Teeth Appearance, validado no Brasil, para avaliação da autopercepção da saúde bucal dos adolescentes. Os dados foram analisados no programa Epi Info. Verificou-se uma prevalência de fluorose dentária de 61,1%, sendo 28% dos graus moderado ou severo. 47,6% dos adolescentes relataram que a sua saúde bucal afeta de alguma forma o relacionamento com outras pessoas e 49,7% afirmou que a aparência dos seus dentes o impediu de sorrir de alguma forma nos últimos 2 meses. 22,6% consideram seus dentes desagradáveis, 36,7% percebem seus dentes manchados, 36,3% acham que seus dentes estão tortos e 20,5% acreditam que seus dentes estão doentes. 20,6% relataram que a aparência dos seus dentes o deixaram muito preocupados nos últimos 2 meses.

Observa-se que a fluorose dentária é um problema de saúde pública no distrito de Rafael Arruda, pois, além de sua alta prevalência e severidade, verifica-se que os adolescentes se preocupam com a condição de sua saúde bucal. (Apoio: FUNCAP - 02-2009)

PNf221 **Humanização: a experiência da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora**

Almeida LE*, Pereira MN, Santos APM, Chaves MGAM, Chaves-Filho HDM, Souza TS, Mockdeci HR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: dudentinho@yahoo.com.br

O tema humanização ocupa importante espaço nos debates contemporâneos sobre trabalho em saúde – o que gera como corolário uma maior atenção por partes das instituições de ensino superior no tocante à formação do profissional de saúde, garantindo ao acadêmico uma qualificação para o exercício da Odontologia social, com visão generalista, humanista, crítica e reflexiva. Nesta perspectiva, o presente estudo se propôs a analisar o conteúdo pedagógico da disciplina "Seminário para Sensibilização da Importância do Acolhimento e Enfoque Humanizado", que integra a grade curricular do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, em parceria com o Pró-Saúde, cuja sustentabilidade se dá a partir da disseminação de mecanismos ideológicos contra-hegemônicos e de alianças que garantam adesão e renovação na forma de pensar, e, principalmente, de agir no trabalho odontológico. Uma pesquisa com abordagem qualitativa e descritiva, cujo enfoque metodológico deu-se por concepções pedagógicas direcionadas aos paradigmas emergentes da educação, os quais conduzem o processo ensino-aprendizagem, de forma mais abrangente, ou seja, visualizando o aluno como um ser capaz de produzir conhecimento, transformar a realidade e ao entrar no mundo do trabalho perceber o seu paciente com um ser humano portador de necessidades biológicas, sociais e psicoafetivas.

Através desta experiência, pode-se concluir que a disciplina ofertada é um instrumento eficiente e eficaz junto à valorização do cunho social na Odontologia através da introdução dos conhecimentos humanísticos.

PNf222 **Avaliação das condições de saúde bucal em trabalhadores de mineradoras da região de Congonhas – MG**

Calzavara B*, Braga CVA, Sales-Peres A, Capelari MM, Spin MD, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
E-mail: b_calza@yahoo.com.br

A condição de saúde bucal do trabalhador está diretamente relacionada ao desempenho deste no seu trabalho, resultando em aumento ou redução da produtividade de uma empresa. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar as condições de saúde bucal de 104 mineiros da região de Congonhas – MG. A coleta dos dados foi realizada por aplicação de questionários sobre condições socioeconômicas, escolaridade e auto percepção sobre saúde bucal. A morbidade foi avaliada através de exames intrabucais, em que foram consideradas prevalência de cárie, desgaste dentário, doença periodontal e oclusão. Os índices CPOD, CPI, DAI e IDD foram adotados como parâmetros. Para a análise estatística, utilizou-se o teste do Qui-quadrado (p<0,05). Os resultados mostraram alto índice de CPOD (16,48), alta prevalência de desgaste dentário (70,19% em esmalte e 61,54% em dentina) e doença periodontal (47,12% com sangramento e 50% com cálculo). A maioria dos trabalhadores ganha entre 2 e 5 salários mínimos, 54% tem ensino médio completo, 27,88% relataram dor nos últimos 6 meses e 19,23% faltaram ao trabalho por dor.

Concluiu-se que o grupo pesquisado apresentou baixas condições de saúde bucal, mostrando a necessidade de atenção odontológica para garantir qualidade de vida e capacidade produtiva para esses trabalhadores.

PNf223 **Avaliação da resolutividade em saúde bucal na atenção básica comparando os modelos de atenção existentes no município de Marília, SP**

Bulgareli JV*, Meneghim MC, Pereira AC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: pmsb.jaqueline@yahoo.com.br

Este trabalho objetivou avaliar a resolutividade das ações de saúde bucal na atenção básica do município de Marília, SP, no período de 2007 a 2009, através do indicador de acesso ao tratamento odontológico (TI), do percentual de cobertura populacional em Tratamento completado inicial (TCI) e de informações da atenção secundária. É um estudo observacional do tipo transversal retrospectivo com amostra aleatória estratificada constituída por 6 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 11 Unidades de Saúde da Família (USF). Para analisar a resolutividade dos modelos de atenção em relação aos dados da atenção básica (TCI e primeira consulta) e da especialidade de endodontia (agendamento e demanda reprimida), realizou-se análise exploratória e a seguir aplicou-se o teste t de student. Para os dados das especialidades do CEO, aplicou-se o teste de Mann Whitney para estudar a falta em consulta inicial e abandono do paciente ao tratamento. Através dos indicadores da atenção básica (TI e TCI), percebeu-se que as USFs atingiram mais que 80% de resolutividade e as UBSs obtiveram média de 40%. O percentual de agendamentos e demanda reprimida da especialidade de endodontia foi superior para as USFs. As especialidades do CEO são semelhantes, não havendo diferença estatística no que se refere a acesso, faltas, abandono e resolutividade.

O modelo USF apresentou maior resolutividade que o modelo UBS, sendo importante avaliá-los a fim de orientar o planejamento e a execução de ações indispensáveis para a construção de uma odontologia pública mais resolutiva, de maior eficácia e qualidade.

PNf224 **Percepção de gestantes do Distrito Sanitário III, João Pessoa- PB, sobre saúde bucal de bebês**

Freire PLL*, Medeiros-Serpa EB
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: perezila@hotmail.com

As gestantes aparecem como principais instrumentos de implantação e modificação de hábitos no ambiente familiar, estando mais abertas a informações que possam permitir a geração de crianças saudáveis. O presente estudo avaliou a percepção de um grupo de 80 gestantes atendidas em treze Unidades Básicas de Saúde do Distrito Sanitário III, João Pessoa- PB, sobre temas relacionados à saúde bucal de bebês. Um formulário foi utilizado para a coleta de dados. Dentre os hábitos considerados nocivos a dentição dos bebês, o consumo de doces foi assinalado por 92,5% das grávidas, seguido da sucção de chupeta identificado por 88,8% das participantes, e a sucção digital considerada ruim por 85%. Para 90% das grávidas, o aleitamento materno noturno não representava um fator de risco para o desenvolvimento de lesões cáries. Questionadas sobre o recebimento de orientações sobre saúde bucal, 75% relataram não ter recebido nenhum tipo de informação. Quanto à etiologia da cárie dentária em bebês, 55% das gestantes afirmaram que a bactéria da cárie era transmissível, 60% que o leite não era cariogênico e 85% que a melhor maneira de prevenir a cárie seria a higienização da boca do bebê, a qual deveria ser iniciada a partir do nascimento para 86,3%. Sobre a idade considerada ideal para a primeira visita ao dentista de seus filhos, 66% levariam seus filhos até 12 meses de idade.

Mesmo não recebendo orientações, a maioria das participantes mostrou-se bem informada sobre práticas saudáveis e nocivas para o desenvolvimento da dentição de bebês, apesar de não terem identificado o aleitamento materno noturno como fator etiológico de cárie precoce.

PNf225 A Participação do Cirurgião-Dentista como Educador e Promotor da Saúde na Atenção à Criança Hospitalizada

Mattei GS*, Figueiredo DR, Patrício ZM, Rath IBS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: ninamattei@yahoo.com.br

Com o objetivo de analisar as percepções dos usuários e equipe de saúde da Unidade de Internação Pediátrica do Hospital Escola da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) quanto à participação do cirurgião-dentista como educador e promotor da saúde na atenção à criança hospitalizada, desenvolveu-se uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa realizada no período de maio de 2008 a dezembro de 2009. Os dados foram coletados através de entrevista e analisados pela técnica de análise de conteúdo e processo de análise-reflexão-síntese. A pesquisa foi realizada a partir de um projeto de extensão com alunos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Odontologia da UFSC, prestando atenção odontológica, diariamente, dentro da Unidade de Internação Pediátrica. A população estudada constituiu-se de cinco crianças, sete acompanhantes e oito profissionais da equipe de saúde. Através da análise das entrevistas surgiram duas categorias: a participação do cirurgião-dentista como educador e promotor da saúde e a necessidade da presença contínua do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar para atenção odontológica à população.

A participação do cirurgião-dentista foi percebida como apoio à equipe para otimizar o trabalho interdisciplinar, desenvolvendo atividades assistenciais específicas da área e como educador e promotor da saúde. A atuação efetiva do cirurgião-dentista na atenção à saúde da criança hospitalizada foi entendida como muito importante, e até fundamental para uma atenção integral e humanizada da população assistida.

PNf226 Tabagismo no meio odontológico: um estudo com universitários, docentes e funcionários de uma instituição federal

Batista AM*, Marinho SA, Soares MEC, Santos MA, Verli FD, Ferreira FO, Alcântara CEP, Marques LS
Ppgodonto - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: annemargb@yahoo.com.br

O hábito de fumar é potencialmente nocivo à saúde e está associado à manifestação de diversos problemas bucais. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de tabagistas no curso de Odontologia da UFVJM e fornecer uma visão descritiva das diversas variáveis envolvidas com o hábito de fumar. A amostra (n=279) constou de alunos matriculados no curso de Odontologia (77,1%), docentes de todas as disciplinas (16,5%) e funcionários do setor (6,5%). A coleta de dados foi feita através de questionários. Procedimentos estatísticos envolveram análise descritiva e Teste Qui quadrado (p<0,05). A prevalência de tabagistas foi de 10,4%, sendo 9,3% discentes, 16,6% funcionários e 13% docentes. A maioria dos fumantes (65,5%) era do gênero masculino e a maioria dos que pararam de fumar (63,6%) era do gênero feminino (p<0,05). Os principais motivos alegados para parar foram curiosidade (38,5%) e influência de amigos (23,1%). O uso de até 5 cigarros/dia foi relatado pela maioria dos fumantes (62,1%) e o tempo de vício estava concentrado entre 2 e 5 anos (37,9%). Dos fumantes, 31% fumavam regularmente e 51,7% destes já haviam tentado parar de fumar. Dos que haviam parado de fumar, 45,5% haviam feito há menos de 1 ano, sendo que 63,6% pararam por força de vontade. Dos que não fumavam ou haviam parado de fumar, 27,2% eram fumantes passivos. Em relação ao uso de outras drogas, a maior parte dos indivíduos usuários não era fumante (p=0,005), sendo a principal delas o álcool.

Houve baixa prevalência de fumantes na UFVJM. A maioria era do gênero masculino e já havia tentado cessar o vício, sendo as mulheres mais bem sucedidas. (Apoio: FAPEMIG, PNPD)

PNf227 Absenteísmo por causa médica e odontológica em empresa de fruticultura, Juazeiro-BA

Barros AMS*, Franceschini-Júnior L, Cagnani A, Sousa LLA, Flório FM, Zanin L
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: andreiamsb@hotmail.com

O absenteísmo no trabalho, e em odontologia, é um tema bastante discutido devido às repercussões que ele traz para a produtividade da empresa e para a qualidade de vida dos trabalhadores. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de absenteísmo médico e odontológico numa empresa de fruticultura do município de Juazeiro (BA). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade São Leopoldo Mandic (Campinas-SP) sob o protocolo de nº 2010/460. Foram avaliados os atestados médicos e odontológicos recebidos pelo setor de Segurança e Medicina do Trabalho da empresa, observando o setor de trabalho dos funcionários, número de dias de afastamento, presença de morbidade segundo o Código Internacional de Doenças (CID-10) e a qualidade no preenchimento do atestado. Após análise e tabulação dos dados, 500 atestados foram entregues no período entre janeiro a novembro de 2010. Destes, os atestados odontológicos representaram 43,4% (n=217) do total de atestados resultando em uma média de 1,55 (DP 1,16) dias de afastamento, e os atestados médicos (56,6%) com média de 1,49 (DP 1,88) dias de afastamento. Dentre as causas de falta ao trabalho por motivos odontológicos, as que obtiveram maior prevalência foram necrose pulpar (27,66%) média de 2,1 dias de afastamento, pulpíte aguda (16,13%) média de 3,4 dias de afastamento e cárie em dentina (11,53%) média de 1,3 dias de afastamento.

Conclui-se que o número de atestados e os dias de afastamento por motivos odontológicos foram considerados significativos, quando em comparação com o número total, sugerindo um acompanhamento desses dados.

PNf228 Levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal dos trabalhadores em uma empresa de pequeno porte na capital do Estado do Pará

Ohana RAEH*, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e S.coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: renataohana@hotmail.com

Os problemas de saúde dos trabalhadores devem ser considerados relevantes dentro da perspectiva humana e não apenas no contexto limitado dos riscos de doenças e acidentes vinculados a trabalhos específicos. O objetivo desta pesquisa foi verificar as condições de saúde bucal em 199 trabalhadores de uma empresa de pequeno porte na capital do Estado do Pará, através de um levantamento epidemiológico realizado por meio da aplicação de um questionário e da realização de exames bucais em todos os funcionários da empresa participante. Foram analisadas cárie, doença periodontal e má oclusão (CPOD, IPC, PIP e DAI), respectivamente. Os dados coletados foram analisados através de estatística descritiva. O CPOD médio encontrado foi 12,11. Em relação ao uso e necessidade de prótese os dados obtidos foram 30,66% e 62,32%, respectivamente. Houve grande necessidade de atenção à saúde periodontal, principalmente quanto ao índice de sangramento (58,29%), e a alta prevalência de disfunções oclorônicas, apontando o valor médio do DAI de 33,16.

Pode-se verificar que existe dificuldade em relacionar condição de trabalho com danos à saúde oral. A inclusão da odontologia no programa de saúde ocupacional da empresa permite a realização de exames odontológicos específicos, que sinalizam uma atuação mais efetiva por parte da empresa na busca da saúde bucal e geral, resultando em melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores e no desenvolvimento produtivo, minimizando os riscos de complicações e acidentes de trabalho.

PNf229 Prevalência de fluorose dentária e maloclusão em crianças indígenas aldeadas (Tupiniquim / Guarani) do município de Aracruz, ES

Alencar CO*, Miclos PV, Barbosa APS, Carvalho RB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: camilaalencar@hotmail.com

Com o objetivo de conhecer a prevalência de fluorose dentária e maloclusão da população infantil indígena aldeada do município de Aracruz, ES, realizou-se um estudo, descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética da Universidade Federal do Espírito Santo (081/09), Comitê de ética nacional-CONEP (0524/2010) e Fundação Nacional do Índio. A amostra foi composta por 98 crianças, com faixa etária de 5 e 12 anos, sendo que 87,9% pertenciam à etnia Tupiniquim e 12,1% à etnia Guarani. Duas examinadoras foram previamente calibradas (kappa = 0,9 para maloclusão e 0,8 para fluorose). O índice de Dean foi utilizado para avaliação da fluorose e, o Índice de Estética Dental (DAI) para maloclusão aos 12 anos; já a análise da maloclusão aos 5 anos seguiu os critérios da Organização Mundial de Saúde. Os resultados mostraram uma prevalência de fluorose dentária nos graus mais leves da doença (45,6%). Houve prevalência de maloclusão normal (45,6%), nas crianças de 5 anos, seguido por moderada (29,8%) e leve (24,6%). Aos 12 anos (78%) dos avaliados apresentaram-se com maloclusão normal, (9,8%) severa com tratamento altamente desejável e, (2,4%) severa ou incapacitante.

Concluiu-se que a prevalência tanto de maloclusão quanto de fluorose dentária nas crianças indígenas aldeadas de Aracruz, ES, estão com níveis aceitáveis, de acordo com a literatura. Entretanto existe a necessidade de acompanhamento com programas de prevenção para esta população, com intuito de melhorar a progressão destes agravos. (Apoio: FAPs - Fapes. - 45727953)

PNf230 Prevalência de aleitamento materno exclusivo em comunidades de Almirante Tamandaré-PR, atendidas pela Pastoral da Criança

Buckstegge AK*, Boguszewski MCS, Fraiz FC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: anybuck@hotmail.com

O aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida das crianças, como recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) EM 2001, têm importante papel epidemiológico, pois é significativo na redução da morbidade e mortalidade infantis. Além disso, crianças que recebem AME até os seis meses de idade têm menores chances de adquirir hábitos de sucção não nutritivos e melhores condições ao desenvolvimento harmônico das funções de mastigação, deglutição, fonação e respiração. Este estudo analisou dados coletados pela Pastoral da Criança em seu sistema de informação, entre outubro de 2010 e fevereiro de 2011, em 22 comunidades do município de Almirante Tamandaré (PR). No momento do preenchimento dos formulários foram encontradas 305 crianças com idade de seis meses completos, com uma prevalência de AME de 17,7%, considerada como razoável segundo a OMS.

Ao comparar este resultado à taxa de prevalência encontrada pelo Ministério da Saúde em pesquisa de 2008 no Brasil e na região Sul, que foram respectivamente 9% e 10%, podemos concluir que algumas iniciativas de outros setores da sociedade, como a Pastoral da Criança, podem criar avanços na extensão do aleitamento materno exclusivo.

PNf231 Impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida de pré-escolares

Xavier A*, Freitas AR, Carvalho FS, Bastos RS, Caldana ML, Bastos JRM
Odontoped., Ortodontia e Saude Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: dra.avavier@gmail.com

O objetivo foi avaliar o impacto das condições bucais na qualidade de vida e o estado nutricional de pré-escolares matriculados em escolas públicas de Bauru-SP, assim como verificar o perfil socioeconômico das famílias. A amostra foi constituída por 229 pré-escolares. Adotou-se o índice ceod para avaliação de cárie dentária e o Índice de Massa Corpórea para avaliação do estado nutricional das crianças (OMS). Foram aplicados questionários para avaliação da influência da saúde bucal na qualidade de vida e perfil socioeconômico aos pais ou responsáveis dos pré-escolares. A análise estatística foi realizada de modo descritivo por meio de frequências relativas e absolutas e os testes de Correlação de Spearman, Kruskal Wallis e Mann Whitney (p<0,05). Verificou-se ceod de 1,65 (2,87), Sic Índice de 4,88 (3,20) e 66,81% das crianças encontravam-se eutróficas. Houve baixa influência da saúde bucal na qualidade de vida das crianças examinadas e relativamente à classificação socioeconômica 66,38% das famílias enquadraram-se na classe média inferior. Foi encontrada relação estatisticamente significativa entre ceod e seus componentes e a influência da saúde bucal na qualidade de vida, e correlação inversa entre o ceod e a condições socioeconômicas.

Constatou-se baixa influência da saúde bucal na qualidade de vida das crianças avaliadas e relação significativa destas com as condições socioeconômicas. Esses resultados podem nortear novas práticas em saúde pública objetivando reduzir desigualdades na distribuição da cárie dentária na população. (Apoio: CAPES)

PNf232 Campanha de prevenção e detecção do câncer bucal: estratégias para ampliação da cobertura populacional em Marília, SP

Cortellazzi KL*, Bulgarelli JV, Vazquez FL, Pereira AC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: karinecortellazzi@gmail.com

O município de Marília, SP realiza anualmente a Campanha de Prevenção e Detecção Precoce do Câncer Bucal. O presente trabalho teve por objetivo analisar a referida campanha, durante um período de cinco anos (2006-2010), em relação à cobertura de exames bucais de prevenção e detecção da doença, bem como analisar as dificuldades na sua operacionalização, além de descrever as estratégias utilizadas na organização do processo de trabalho para o desenvolvimento e melhoria contínua da campanha. A Campanha acontece anualmente, associada à Campanha de Vacinação dos Idosos tendo como foco a identificação precoce da doença, além de estimular o auto-exame e principalmente possibilitar a melhora na qualidade de vida. As diversas estratégias desenvolvidas para enfrentamento das dificuldades levantadas pelas rodas de construção e planejamento coletivo para a definição das ações da campanha, juntamente com os cirurgiões-dentistas da rede, coordenação da saúde bucal e vigilância epidemiológica, foram capazes de gerar um incremento importante ano a ano na cobertura de exames realizados na população alvo da campanha (≥ 60 anos) passando de uma cobertura de 21% em 2006 para 60% no ano de 2010.

O desenvolvimento das estratégias com participação das equipes das unidades de saúde, através dos consensos coletivos pactuados entre os sujeitos envolvidos na campanha vêm repercutindo em resultados bastante satisfatórios ao longo dos anos, garantindo que as lesões malignas de câncer bucal sejam diagnosticadas precocemente e tratadas sob a ótica de um prognóstico mais favorável.

PNf233 **Protagonismo da equipe de saúde bucal na qualificação da assistência à saúde no PSF: experiência piloto de Vassouras/RJ**

Souza MCA*, Bello RF, Silva MAM
Odontologia - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRÁ.
E-mail: mcas.souza@uol.com.br

Apesar de 100% cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF), o princípio da integralidade não estava sendo cumprido no atendimento odontológico em Vassouras, devido deficiência formativa dos recursos humanos, cujo perfil técnico não contemplava itens imprescindíveis ao profissional que atua no SUS: postura proativa para o desenvolvimento de promoção da saúde, desconhecimento de referência e contra-referência, valorização da tecnologia dura em detrimento da leve, dificuldades na prática humanizada no atendimento. Para solucionar, a Secretaria de Saúde firmou parceria com a USS. O Pró-saúde fomentou a construção de uma agenda de capacitações para os dentistas, visto que resultados contribuiriam para a qualificação da assistência à saúde. Coube aos dentistas, capacitados, propor estratégias para (re) organização do serviço, visto serem os que vivenciavam a realidade da atenção, cabendo ao gestor coordenar a implantação. Foram feitas capacitações, inicialmente com os preceptores dos alunos dos estágios de odontologia da USS, inseridos nas unidades ESF, lócus de prática curricular. Resultados: ampliação do quantitativo de guias de referência e contra referência; ampliação das ações de promoção de saúde, por meio de atividades interativas com a comunidade adstrita sobre hábitos de vida saudáveis; ampliação de atividades espaços coletivos e domicílios indicando que ações do núcleo comum de atuação.

O cumprimento dos indicadores significou que as metas foram atingidas e revelaram a viabilidade da proposta.

PNf234 **Especialidades Odontológicas no Brasil e as necessidades da população**

Barroso MCF*, Lages EMB, Pretti H, Drummond AF, Vale MP, Ferreira CF
Odontologia Social e Pre - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: carolleio@yahoo.com.br

O Conselho Federal de Odontologia (CFO) possui em seus registros 76.991 cirurgiões-dentistas especialistas (2011). Apesar do crescente aumento de especialistas, não há garantias de que a população tenha acesso a este profissional. Este estudo objetivou analisar o crescimento do número de especialistas no Brasil frente a necessidade da população. As informações foram extraídas do banco de dados do CFO, em três diferentes momentos: 2004, 2008 e 2011, avaliando o crescimento proporcional do número de especialistas nesse período. A Odontopediatria foi a que obteve o menor crescimento proporcional ao longo dos anos. Valores entre 2004-2011 (31%) estão abaixo da Prótese Buco Maxilofacial (53%), a especialidade considerada menos atrativa pelos profissionais. Especialidades em que ocorreu grande aumento neste período, como Odontologia do trabalho (547%) e Odontogeriatría (106%), são especialidades recentes. A Prótese, necessidade premente da população adulta, cresceu 72% e a Implantodontia (292%), continua atraindo muitos profissionais, mesmo não sendo inserida nas políticas públicas de saúde bucal. A Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares apresentaram crescimento no período de 40% porém, contabiliza hoje o maior contingente entre os especialistas no Brasil (16.124).

Conclusão: Apesar do grande número de cirurgiões-dentistas especialistas existentes no País nem sempre esse crescimento vem acompanhando a necessidade da população.

PNf235 **Acreditação dos Serviços de Saúde Bucal - Validação do instrumento**

Gavi RS*, Gomes MJ, Schneider RC, Rocha RFV, Oliveira FFZ
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: rsodonto@hotmail.com

A Organização Nacional de Acreditação (ONA) representa o órgão oficial do processo de acreditação - método de avaliação dos recursos institucionais que busca estimular a melhoria contínua sem caracterizar um processo de fiscalização. A ONA mensura os serviços prestados em saúde e classifica-os como nível I, II ou III por intermédio de critérios pré-estabelecidos, sendo que cada nível apresenta seus próprios princípios norteadores. Trata de um estudo piloto, do tipo descritivo com abordagem quantitativa, realizado no Município de Vitória - Espírito Santo. O objetivo foi elaborar e aplicar um instrumento tipo questionário estruturado com base nos parâmetros propostos pelo Manual de Acreditação da ONA, para avaliação da prestação do serviço de saúde odontológico em Nível I, II ou III. Aplicou-se o instrumento em 10% da amostra total do estudo. Solicitou-se ao Conselho Regional de Odontologia (CRO) uma lista de 50 cirurgiões dentistas, registrados como pessoa física, dos quais 12 foram visitados e submetidos à entrevista com emprego do instrumento proposto, após leitura e assinatura do termo de consentimento. Constatou-se que 100% dos consultórios visitados necessitavam de adequações para acreditação em nível I, além da necessidade de ajustes no instrumento de coleta de dados.

O instrumento empregado possibilitou simular o processo de acreditação dos serviços de saúde bucal. (Apoio: FAPES)

PNf236 **Atribuições dos Técnicos em Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família do Estado de Minas Gerais**

Oliveira CAS*, Werneck MAF, Lucas SD, Abreu MHNG
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: carlinhasanglard@yahoo.com.br

Este trabalho tem como objetivo analisar as funções executadas pelos Técnicos em Saúde Bucal (TSB) na Estratégia Saúde da Família (ESF) do Estado de Minas Gerais, segundo suas atribuições diante da Lei 11.899/2008 que regulamentou a "profissão". O delineamento do estudo foi transversal e descritivo. A amostra aleatória e representativa constou de 231 TSB das Equipes Modalidade II que compunham a ESF de Minas Gerais em maio de 2010. Foi realizado um survey telefônico para aplicação de um questionário (Kappa > 0,60), a fim de coletar os dados. A análise descritiva foi realizada no programa SPSS for Windows versão 17.0. Quanto às atribuições clínicas, observou-se que 71,6% dos TSB realizavam polimento coronário, 63,2% raspagem de cálculo e apenas 14,7% condensavam e inseriam materiais restauradores. Em relação às ações preventivas-educativas, 100% faziam a educação e orientação aos pacientes sobre prevenção das doenças bucais, 99% demonstravam técnicas de escovação, 96,6% realizavam a aplicação tópica de flúor, 77,9% realizavam visitas domiciliares junto com a equipe da ESF e 96,6%, faziam ações coletivas, principalmente, em escolas

Os TSB têm despendido seu tempo mais em atividades preventivas e educativas do que em atividades clínicas.

PNf237 **Prevalência de oclusopatias em crianças e adolescentes de Alagoinha-PB: dados preliminares**

Costa CHM*, Segundo MAL, Freitas CHSM, Forte FDS
Dcos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: camila_helena_@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi verificar a prevalência de oclusopatias e sua relação com condição socioeconômica e gênero. Foram examinados 144 pessoas dos seguintes grupos etários de 5 anos (G1), 12 anos (G2) e 15 a 19 anos (G3). A coleta de dados foi realizada em seis setores censitários urbanos do município de Alagoinha-PB. Através do mapa cartográfico da cidade, os setores foram percorridos por um examinador previamente treinado (kappa=0,92 [IC95%0,90-0,95]). A oclusão na dentição decidua foi verificada baseada na avaliação da chave de caninos, sobressaliência, sobremordida e mordida cruzada posterior e na dentição permanente foi aplicado o Índice de Estética Dental (DAI). Os dados foram submetidos à estatística descritiva e ao teste estatístico qui-quadrado, sendo significativo ao nível de 5%. Observou-se que no G1 54,5% apresentaram classe I, 13,6% mordida aberta anterior, 4,5% mordida profunda e 16% mordida cruzada posterior. Foi encontrado DAI maior que 26 em 38,1% e 32,1% no G2 e G3, respectivamente. O apinhamento foi observado em 48,9% (G2) e 41,5% (G3) em um ou dois segmentos, o espaçamento em um ou dois segmentos foi encontrado em 38,3% (G2) e 32,1% (G3). Apenas 9% no G2 apresentaram mordida aberta anterior e 22% no G3. A renda, raça, idade, gênero e presença de dor não foram relacionadas a presença de má oclusão (p>0,005).

Conclui-se que há uma demanda reprimida por tratamentos ortodônticos, assim como é importante a implementação de ações de prevenção na população estudada.

PNf238 **Percepção dos trabalhadores de saúde sobre práticas preventivas na primeira infância**

Diniz LVO*, Costa CHM, Oliveira AFB, Forte FDS
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: lucianavilar114@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a percepção dos trabalhadores de saúde, alunos de Especialização em Saúde Coletiva e Saúde da Família, no município de João Pessoa (PB), sobre a saúde bucal de crianças de 0 a 36 meses, bem como traçar o perfil destes profissionais e identificar a fonte do seu conhecimento. Para tanto, foi aplicado um questionário estruturado englobando questões sobre o tema com 121 profissionais. Observou-se que a maioria desses trabalhadores são enfermeiros (47,1%), com idade entre 20 e 35 anos (75,2%) e do sexo feminino (88,4%). Em relação aos cuidados com a saúde bucal, a maioria dos trabalhadores afirmou ser a cárie dentária uma doença (83,5%), que surge pela falta de higiene (81,8%) e dieta inadequada (24,8%), porém relataram não saber como é removido o biofilme em crianças de 0 a 36 meses (49,5%). Quanto ao uso do flúor, 46,3% indicaram que o mesmo serve para evitar a cárie e deixar o dente branco, e a maior parte dos profissionais (25,6%) afirmaram não saber quando deve ser iniciada a escovação com creme dental fluorado. A maioria dos participantes relatou que já obtiveram orientação sobre saúde bucal, sendo o principal veículo o Cirurgião-Dentista.

Concluiu-se que existe certa fragilidade do conhecimento sobre saúde bucal na primeira infância em algumas situações, por parte dos trabalhadores de saúde, o que torna importante a capacitação desses para que trabalho se torne mais integrado, com troca mais efetiva de saberes e práticas.

PNf239 **Influência do contraceptivo oral na atividade eletromiográfica dos músculos masseter e temporal anterior**

Favalli D*, Souza FN, Couto CF, Silva LE, Carvalho WR, Garcia MAC, Gouvêa CVD
Mestrado Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: djacomo@gmail.com

A prevalência das Disfunções temporomandibulares (DTM) em relação ao sexo e a idade reprodutiva apontam para um possível envolvimento da sua patogênese com os hormônios reprodutivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do uso de contraceptivo oral (CO) na atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos masseter (MAS) e temporal anterior (TA), o protocolo de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética local. Foram selecionadas 40 mulheres (20 a 40 anos) com ciclo menstrual regular que responderam ao questionário RDC-TMD e que foram avaliadas quanto à atividade EMG, sendo divididas em 4 grupos de 10 voluntárias cada: GI (com DTM e com uso de CO), GII (sem DTM e com o uso de CO), GIII (com DTM e sem o uso de CO) e GIV (sem DTM e sem o uso de CO). A avaliação EMG bilateral nos músculos MAS e TA avaliou o repouso e a força voluntária máxima de mordida com parafim no período do ciclo menstrual correspondente a fase folicular (após a menstruação), o estudo foi duplo cego. A raiz média quadrática (valor RMS), uma medida relativa a amplitude, foi extraída dos sinais de EMG os quais foram comparados por meio do teste de *Kruskal-Wallis*. Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa (p<0,05) para os valores RMS dos músculos avaliados.

Concluiu-se que apesar dos resultados não serem estatisticamente significantes, mulheres não portadoras de DTM que usam contraceptivo apresentaram maior atividade eletromiográfica, seguidas pelas portadoras de DTM que também usam contraceptivo, corroborando estudos que mostram que o uso de CO podem aumentar a atividade EMG (Apoio: CAPES)

PNf240 **Qualidade de vida associada à auto percepção da saúde bucal em idosos**

Ribeiro GR*, Garcia RCMR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: giselle.ribeiro1@gmail.com

Um dos fatores de melhora da qualidade de vida dos idosos está relacionado com a presença de dentes sadios ou próteses dentárias bem adaptadas. Este estudo avaliou a qualidade de vida e a saúde bucal em participantes do "Programa de atividade física para terceira idade", da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro-SP. Foram selecionados 30 idosos entre 66 a 88 anos (67,63 ± 5,51), independente de gênero e raça, com ausência de doenças sistêmicas graves. A qualidade de vida foi determinada pelo General Oral Health Assessment Index (GOHAI), que avalia a auto percepção da condição bucal pelos idosos. A saúde bucal foi avaliada por meio dos dentes cariados, perdidos e obturados (CPD); número de dentes presentes; índice de higiene oral (IHO); quantidade de biofilme em 8 regiões das próteses totais revelada por vermelho neutro 1%. Para avaliação da condição das próteses totais foram observados defeitos, material da prótese, estabilidade, retenção, oclusão e condição dos tecidos moles, classificando-os em escores. Medidas de tendência central e dispersão foram aplicadas aos dados. Os voluntários apresentaram GOHAI = 29,87 ± 5,17; CPD = 23,93 ± 4,68; número de dentes = 12,17 ± 11,26; IHO = 2,81 ± 2,45; quantidade de biofilme nas próteses totais = 2,33 ± 0,99 e condição das próteses totais = 5,20 ± 3,05.

O valor baixo do GOHAI associado ao alto CPD, a presença de poucos dentes remanescentes, baixo IHO, condição e remoção de biofilme insatisfatórios das próteses totais demonstraram baixa qualidade de vida associada à precária saúde bucal nos idosos avaliados.

PNf241 Análise de dor orofacial, função mastigatória, exame nutricional e cognitivo em idosos, antes e após reabilitação com prótese total

Alfaya TA*, Tannure PN, Barcelos R, Uemoto L, Siqueira JTT, Siqueira SRDT
Laboratório de Biotecnologia Aplicada - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: thalfaya@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência da reabilitação com prótese total sobre a ocorrência de dor orofacial, disfunção temporomandibular (DTM), estado nutricional e cognitivo de pacientes idosos. Trinta pacientes, com idade superior a 65 anos e necessidade de prótese total em pelo menos uma arcada foram selecionados para avaliação antes e após 180 dias da reabilitação. Utilizaram-se os seguintes instrumentos para a coleta de dados: Critérios de Diagnóstico em Pesquisa em DTM, Mini Avaliação Nutricional (MNA) e do Estado Mental (MEEM). Nas análises estatísticas foram utilizados os testes χ^2 , Fisher e de Student ($p \leq 0,05$). A média de idade foi 69,7 anos ($\pm 4,4$), sendo 14 homens. Dezesete pacientes necessitavam de prótese total superior e inferior e 13 apenas inferior. Onze pacientes queixavam-se de dor orofacial e 9 apresentavam DTM. Através do MNA, observou-se que 8 pacientes possuíam risco de desnutrição. Os resultados do MEEM mostraram que 21 pacientes tinham o estado cognitivo normal, 5 demência leve e 4 de gravidade moderada. Após a reabilitação houve melhora no quadro de DTM ($p=0,005$), nos índices do estado mental ($p=0,00$) e nutricional ($p=0,00$). Não se observou melhora na queixa de dor orofacial ($p=0,12$).

Conclui-se que a restituição oral da função mastigatória e da estética através da reabilitação proporcionou melhora nos índices relacionados à disfunção da DTM, ao estado cognitivo e nutricional. Atenção deve ser dada a reabilitação oral de idosos para que déficits cognitivos e nutricionais não afetem a qualidade de vida desta população.

PNf242 Relação entre saúde bucal e a condição nutricional em pessoas idosas

Rodrigues-Junior HL*, Scelza MFZ, Boaventura GT, Moreira EAM, Dores SMC, Oliveira DL
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: hlrodrigues@hotmail.com

A saúde bucal é essencial para uma boa função mastigatória, tendo impacto na escolha alimentar e bem estar nutricional. O presente estudo objetivou avaliar a relação entre saúde bucal e o estado nutricional em pessoas idosas. Realizou-se um estudo transversal com 33 idosos do Programa Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal Fluminense, que foram submetidos a uma entrevista para recolher informações socioeconômicas, hábitos alimentares e de saúde. Exames intra-bucal, de sangue e medições antropométricas foram realizados. O estado de saúde bucal foi determinado pelo índice CPOD (Cariados, Perdidos, Obturados, Dentes) e o nutricional por meio das concentrações de hemoglobina, albumina e hematócrito associados aos valores antropométricos e IMC (Índice de Massa Corpórea). Os valores encontrados foram avaliados empregando o teste Mann-Whitney ($p=0,05$). Quanto à dificuldade de mastigação, 66,6% dos idosos apresentaram tal condição, sendo que 54,5% da amostragem relataram ser devido às próteses e 13,6% em razão de ausência dentária. Correlação significativa foi encontrada entre CPOD e o valor do PSI (Prega Supra-Iliaca) ($p < 0,05$). Os autores concluíram que houve associação entre perda dentária e alterações na antropometria, podendo contribuir com o aumento do risco de desenvolvimento de doenças crônicas.

PNf243 Condição bucal de idosos longevos e sua associação com sexo, grupo etário e percepção do estado da saúde

Mello ALSF, Barbosa AR, Ribeiro GH*, Zimmermann K
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: alfm@terra.com.br

O objetivo foi descrever a condição bucal de idosos longevos (80+ anos) e sua associação com sexo, grupo etário e percepção do estado de saúde. Realizou-se inquérito de base domiciliar com 134 idosos dos 135 cadastrados pela Estratégia Saúde da Família, em Antônio Carlos (SC), 2010. As associações entre condições de saúde bucal referidas (perda dentária, uso de próteses e funções orais) e sexo, grupo etário (80-89 e 90+) e percepção do estado de saúde foram verificadas por meio do teste qui-quadrado. Foram analisados 56 homens com média etária de 85 anos ($\pm 4,4$) e 78 mulheres de 84,5 anos ($\pm 4,8$). A percepção do estado de saúde considerada boa foi relatada por 39,8% dos idosos e regular por 42,2%. A falta de até 4 dentes acometeu 4,5% dos idosos, de 5 a 15 dentes 6% e mais de 16, 89,6%; 82,8% usavam próteses. Indicaram dificuldade de mastigação 47%, de deglutição 9,7%; 16,8% de fonação; 18,8% alteraram seu padrão alimentar; 3% deixaram de sair à rua. 61,2% idosos estão contentes com seus dentes e 21,8% consideraram estes em mal estado. Apenas 3,7% relataram dor dentária; 8,2% tomaram medicamento para problema bucal. Houve diferença com relação ao sexo e o uso de próteses ($p=0,042$); grupo etário e dificuldade de mastigação ($p=0,007$) e deglutição de alimentos ($p=0,001$).

Os idosos longevos apresentaram, em sua maioria, falta de dentes e usavam próteses, principalmente as mulheres. A condição de saúde bucal impactou algumas funções orais. Idosos de 80-89 anos relataram maior prejuízo para mastigar e deglutir alimentos. Não foi verificada associação entre os aspectos estudados e percepção do estado de saúde. (Apoio: CNPq - 478073/2009-7)

PNf244 Autopercepção da aparência dos dentes e gengivas entre idosos brasileiros

Araújo EV*, Martins AMEBL, Ferreira RC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: milavilela.a@hotmail.com

Investigou-se os fatores associados à autopercepção da aparência dos dentes e gengivas entre idosos brasileiros, de 65 a 74 anos, utilizando a base de dados do inquérito nacional de saúde bucal, realizado em 2002-2003. Adotou-se amostragem probabilística por conglomerados em três estágios e os indivíduos foram selecionados por sorteio. Entrevistas e exames foram realizados em domicílios por dentistas treinados e calibrados. A variável dependente foi a autopercepção da aparência dos dentes e gengivas. As independentes foram relativas ao ambiente externo, comportamentos relacionados à saúde, características individuais, condições objetivas e subjetivas de saúde bucal. Os dados foram submetidos a análise descritiva, bivariada e regressão de Poisson, com estimativa da razão de prevalência bruta e ajustada. A prevalência de auto-avaliação negativa da aparência foi de 20,6%, sendo maior entre os idosos da região com pior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do país, a região Nordeste, entre quem nunca usou o serviço odontológico, entre quem não usa e quem necessita de prótese dentária. A prevalência de autopercepção negativa também foi maior entre os idosos com autopercepção negativa da saúde bucal, da fala e da mastigação, que consideravam que a saúde bucal afeta o relacionamento com autopercepção da necessidade de tratamento odontológico.

Evidencia-se a importância das condições de vida, da oferta de serviços odontológicos e da reabilitação protética na autopercepção da aparência entre idosos.

PNf245 Condição Bucal e sua Associação com o Índice de Massa Corporal de Idosos Brasileiros

Tôres LHN*, Silva DD, Hilgert JB, Hugo FN, Sousa MLR
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lululen@hotmail.com

Evidências sugerem que dificuldades mastigatórias podem levar a mudanças na escolha dos alimentos. O objetivo deste estudo é verificar a associação entre reabilitação bucal, auto-percepção da limitação no tipo ou quantidade de alimento ingerido e massa corporal dos idosos. Este estudo transversal é parte de um projeto maior - Rede FIBRA, desenvolvido em Campinas, São Paulo. A amostra foi composta por 900 idosos independentes, sendo os dados deste estudo disponíveis para 545 pessoas. Peso e altura foram utilizados para definir a massa corporal, com participantes categorizados em eutrófico, baixo peso e sobrepeso/obesidade. A condição bucal foi verificada avaliando a presença de reabilitação bucal de acordo com os critérios da OMS e a auto-percepção de limitação na ingestão de alimentos. Regressão logística multinomial foi utilizada para verificar a associação entre condição bucal e as categorias de massa corporal. A idade média foi 72,7 anos ($\pm 5,81$) e a prevalência de sobrepeso/obesidade foi de 41,5% e de baixo peso de 15,6%. Usar prótese total dupla e perceber limitação no tipo e quantidade de alimentos ingeridos (OR=0,36), não usar prótese e não perceber limitação no tipo e quantidade de alimentos ingeridos (OR=0,59), sexo masculino (OR=0,61), ter renda familiar ≤ 1 SM (OR=0,44) e não usar medicamentos (OR=0,26) apresentaram menor chance de sobrepeso/obesidade. Idosos deprimidos (OR=0,13) apresentaram menor chance de baixo peso e não usar medicamentos (OR=3,64) apresentou maior chance de baixo peso.

Nossos resultados sugerem que tanto a condição bucal quanto a sistêmica estão associadas com a massa corporal. (Apoio: FAPs - Fapesp - 015/2009)

PNf246 Promoção de saúde bucal e geral em idosos institucionalizados

Ferreira FM*, Dias PC, Lima SAS, Brito GA, Martins RMS, Belanger APTR, Gonçalves LC, Oliveira TRC

Curso Técnico de Prótese Dentária - ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (ESTES-UFU).
E-mail: fabianemariaferreira@yahoo.com.br

O objetivo deste projeto é proporcionar saúde bucal e geral aos idosos que residem nas Instituições de Longa Permanência (ILPIs) de Uberlândia-MG. Durante os anos 2010 e 2011, 15 ILPIs foram visitadas para identificar perfil e carências de cada uma delas, principalmente no que diz respeito às necessidades odontológicas. Realizou-se ações de educação em saúde, como palestras e dinâmicas, com intuito de conscientizar os pacientes e seus cuidadores. Aqueles idosos com necessidades de tratamento foram encaminhados para atendimentos semanais no Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia, onde receberam atenção odontológica integral. Neste período, 318 idosos institucionalizados foram examinados e catalogados por prioridade de atendimento, sendo 179 de ILPIs filantrópicas e 139 de particulares. Clinicamente, 75 pacientes beneficiaram-se com atendimento ambulatorial, 85 próteses removíveis foram confeccionadas, além da execução de outros procedimentos como reembasamento de próteses removíveis, prótese fixa, exodontia, acupuntura, restauração e tratamento periodontal. De modo geral, verificou-se grande demanda por atendimentos e necessidade de capacitação dos cuidadores, visto que muitos idosos apresentaram dificuldades motoras para desempenhar correta higienização bucal e das próteses.

Diante de tais resultados, conclui-se que o presente projeto alcançou resultados relevantes no âmbito de sua execução. Atuou beneficiando muitos idosos com o restabelecimento da função mastigatória e melhoria da qualidade de vida. (Apoio: Promotória do Idoso / Uberlândia-MG)

PNf247 Condições de saúde bucal de idosos independentes cadastrados em unidades básicas de saúde de um município do sul do Brasil

Maciel SM*, Ulinski KGB, Braga MP, Lima AMC, Chimentão LK, Berger SB, Moura SK, Poli-Frederico RC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: sanmaciel@sercomtel.com.br

O objetivo foi avaliar as prevalências da cárie dentária e do edentulismo e investigar as possíveis associações destes agravos com fatores sociodemográficos em uma amostra de idosos independentes, cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde do município de Londrina, PR, Brasil. Para avaliação da condição dentária foi utilizado o índice CPO-D, seguindo-se critérios de diagnóstico definidos pela Organização Mundial de Saúde. As características sociodemográficas foram obtidas por entrevistas pessoais com os idosos. Para análise dos dados foram utilizados os testes: Qui-quadrado, Mann Whitney e Kruskal Wallis. O nível de significância foi fixado em 5%. O índice CPOD médio foi de 27,2 \pm 6,8, com maior participação dos dentes perdidos, correspondendo a 86,4% dos dentes afetados, seguidos pelos obturados (9,8%) e, pelos cariados (3,8%). Foi detectada diferença estatisticamente significativa entre os sexos ($p=0,016$), com as mulheres apresentando mais dentes perdidos (componente P=25,4 \pm 8,1) que os homens (componente P=20,5 \pm 11,6). A prevalência de edentulismo foi de 45,2%, mostrando-se diretamente associada à idade mais elevada ($p=0,011$), menor escolaridade ($p=0,006$) e às menores classes econômicas ($p=0,05$).

O elevado índice de cárie dentária e a alta prevalência de edentulismo evidenciaram a precariedade das condições de saúde bucal da amostra estudada. Os indicadores sociodemográficos exerceram importante influência nas altas taxas de edentulismo observadas, especialmente, entre os idosos pertencentes às camadas menos privilegiadas da população.

PNf248 Avaliação do fluxo salivar e do pH da saliva em pacientes idosos diabéticos ou hipertensos

Poleti ML*, Nunes NA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: mpoleti@usp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o fluxo salivar e o pH da saliva em pacientes idosos diabéticos ou hipertensos. Foram selecionados 60 pacientes idosos acima de 60 anos e divididos em três grupos: Grupo D- 20 diabéticos; Grupo H- 20 hipertensos e Grupo C- 20 sem doença sistêmica. Para determinar a sialometria foi realizado o fluxo salivar em repouso (FSR) e estimulado por meio de borracha de garrote (FSE), por 5 minutos. O pH salivar foi realizado com fitas indicadoras em contato com a saliva, por 1 minuto. Foram realizadas duas análises do fluxo salivar e do pH da saliva por paciente, na consulta inicial e após 30 dias do início do tratamento mecânico e/ou químico para hipossalivação, sempre após o café da manhã e decorrido o período de duas horas de sua ingestão. A análise estatística foi realizada pelo teste t ($p < 0,05$). Houve diferença significativa entre o FSR antes e após o tratamento para os Grupos H ($p: 0,022$) e C ($p: 0,046$), e entre os Grupos D e C ($p: 0,008$) para FSR após o tratamento ($p: 0,038$).

Os resultados mostraram de acordo com a metodologia utilizada que o tratamento instituído para a hipossalivação foi eficaz durante a fase de repouso para os Grupos H e C e não houve alteração do pH salivar.

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Abandono do Uso de Tabaco.....	.PNd194					
Abastecimento de Água.....	.PE049, Pla025, Pla169					
Abrasia Dentária.....	.Pla040, Pld139, PNa022, PNa025, PNa063, PNB070, PNb123, PNC186, PND060, PNe099, PNf151					
Abscesso Periapical.....	.Ple033					
Absenteísmo.....	.PNe245, PNf227					
Absorção.....	.Plb083, PNa114, PNa117, PNe063, PNe118					
Acesso aos Serviços de Saúde.....	.Plb160, Plb163, Pld156, PNa029, PNa040, PNB032, PNC249					
Achados Incidentais.....	.PNe198					
Acidente Cerebral Vascular.....	.PNd219					
Acidentes.....	.PO013, PNB067					
Acidentes de Trabalho.....	.AO164					
Acidentes de Trânsito.....	.PNd004					
Acidez.....	.Plb099, Ple095, PNb106, PNf141					
Acidificação.....	.Pif044					
Ácido Acético.....	.AO116					
Ácido Cítrico.....	.Ple008					
Ácido Fluorídrico.....	.Pif067, PNa115					
Ácido Peracético.....	.Ple074, Ple083, Pif075, PNb177, PNf035, PNf088					
Aço Inoxidável.....	.PNa237					
Acreditação.....	.PNb153, PNf235					
<i>Actinobacillus</i> <i>actinomycetemcomitans</i>PNd186					
Açúcar.....	.AO031, Pld168					
Adaptação.....	.Pla086, Plb083, PND173					
Adaptação Marginal (Odontologia).....	.Pld090, Pld118, Pif072, Pif099, Pif118, PNa230, PNC150, PNC165, PND154, PND155, PNe164, PNe173					
Adenoidectomia.....	.PND092, PND098					
Adenoma Pleomorfo.....	.AO127, PLO017, Pla133, Pif133, PNf193, PNf198					
Aderência Bacteriana.....	.Pla074, Plc037, Pif037, PNC169					
Adesividade.....	.Ple103, Pif010, PNa096, PNB075, PNC044, PNe027, PNe032, PNe096					
Adesivos.....	.PR006, AO095, Plb031, Plb056, Plc073, Plc077, Plc078, Pld067, PNa055, PNa118, PNa123, PNa129, PNb104, PNb106, PNb136, PND086, PNe143, PNf133, PNf159					
Adesivos Dentinários.....	.FC014, PR011, AO082, AO083, AO090, AO093, AO094, AO098,					
		PLO009, Pla096, Pla103, Plb069, Plb075, Plb100, Plc066, Plc068, Plc079, Plc098, Plc099, Plc102, Pld067, Pld073, Pld085, Ple016, Ple067, Ple081, Ple087, Ple088, Ple091, Ple092, Ple094, Pif016, Pif070, Pif073, Pif101, PNa010, PNa055, PNa072, PNa074, PNa082, PNa084, PNa086, PNa102, PNa107, PNa116, PNa131, PNa139, PNa146, PNa147, PNB026, PNb071, PNB088, PNb090, PNB097, PNb100, PNb113, PNb116, PNb122, PNb129, PNb131, PNb136, PNb146, PNb148, PNe103, PNe112, PNe119, PNe134, PNe136, PNe140, PNe156, PNe161, PNe162, PNe164, PNe171, PNf050, PNf093, PNf098, PNf099, PNf101, PNf109, PNf120, PNf125, PNf137, PNf139, PNf143, PNf144, PNf149, PNf157, PNf161, PNf167, PNf171, PNf175 .PNa192				
Adjuvantes Anestésicos.....	.Pld044, Ple149					
Administração Oral.....	.Pla126, Plb157, Pld121, Pld163, Ple060, Pif064, Pif105, PNa035, PNa047, PNa181, PNb018, PNB048, PNb049, PNC082, PND225, PND240, PNe200, PNe243, PNe244, PNf205 .Plb129					
Adolescente.....	.PNa182					
Agentes Antibacterianos.....	.Plc142, Pld031, Ple033, Pif037, PNa081, PNa082, PNf073, PNf091					
Agentes Conservadores da Densidade Óssea.....	.Pld127					
Agentes Corantes.....	.Ple051, PNa122, PNb072, PNb095, PNb103, PNb105, PND056, PND075, PNf166					
Agentes de Controle de Microrganismos.....	.Plb072, Pld034,					
		PND184, PNf014				
Agentes Fotosensibilizantes.....	.FC007, AO016, Pla141, Plc044, Pif027, PNa078, PNC187, PNC227, PNf064					
Agentes Indutores da Angiogênese.....	.Pld135, PNf210					
Ageusia.....	.PNb198					
Agressão.....	.PND004					
Agulhas.....	.PNC226					
Alcalinização.....	.AO025, PNB094					
Alcoolismo.....	.PIO015, Pla148, Plb001, Plb136, Plb142, Ple161, PND182					
Aleitamento Materno.....	.PO003, Pla042, Plc052, Plc062, Ple050, Pif169, PNa017, PNB035, PNb036, PNC102, PNC131, PNe219, PNf230					
Alendronato.....	.AO011, AO137, PNe195, PNf187					
Alergia e Imunologia.....	.PNC107					
Algas.....	.HA007					
Algínatos.....	.Plb061, Plb074, Pld029, Ple083 .PNa017					
Alimentação Artificial.....	.AO036					
Alimentos e Bebidas.....	.AO010, Pla011					
Aloe.....	.PNa235					
Alprazolam.....	.Plc172					
Alterações do Peso Corporal.....	.PNf104					
Alterações na Temperatura Corporal.....	.FC001, Pld001, Pld031					
Alvéolo Dental.....	.Pla073, PNB133, PNe095, PNe232					
Amálgama Dentário.....	.Plb121, Plc134, PNf178					
Ameloblastoma.....	.Ple110					
American Cancer Society.....	.PND052					
Amido.....	.PNa048, PNC075					
Amônia.....	.Ple159					
Amostras de Água.....	.Plb041					
Amoxicilina.....	.PNa178					
Amplitude de Movimento Articular.....	.PNC002, PNC004, PNe076					
Anabolizantes.....	.Pla031					
Anacardiaceae.....	.Plc029					
Anacardium occidentale.....	.Ple002, PNe009, PNf001					
Analgesia.....	.PNa153					
Analgesia por Acupuntura.....	.PNC068, PNC115					
Analgésicos.....	.Pld125					
Análise Custo-Benefício.....	.Pla151					
Análise de Dados.....	.HA009, AO078, AO089, AO105, AO112, AO115, Plb021, Plb068, Plb086, Plb097, Plb113, Pif096, PNa121, PNa168, PNa228, PNb126, PNb166, PNB233, PNb237, PNC144, PND081, PND124, PND153, PND162,					

	PNd165, PNd167, PNe142, PNe144, PNe151, PNF092		PNe130, PNF107		PNd244
Análise de Sobrevida	.PNa223, PNB242	Anti-Retrovirais	.Plc032, PNe075	Atenção Secundária à Saúde	.PNe226
Análise de Variância	.PNa077	Anti-Sépticos Bucais	.Plc083, Plc100, Pld037, Ple042, PNe247	Atenolol	.PNe066
Análise do Estresse Dentário	.Plb086, Ple116, PNa166	Antropologia Forense	.Plb159, Ple006, Pif040, PNd230, PNe222, PNF004, PNF219	Aterosclerose	.AO140, PIOC18, Plb140
Análise Espectral Raman	.PNa091, PNd002	Antropometria	.PNe005	Atitude	.PNb053, PNC251
Análise Estatística	.Pif037, Pif090	Aparelhos Ativadores	.Pif080, PNa078, PNa071	Atividade Motora	.HA006
Análise Microbiológica	.FC007, Pla030, Pif035, PNa074, PNe066, PNF067	Aparelhos de Tração Extrabucal	.Plc059, PNd138	Atrito Dentário	.Pld171, PNC108
Análise Qualitativa	.PE018, PNd045	Aparelhos Ortodônticos	.AO068, Pla060, Pla064, Ple059, PNa001, PNC096, PNd111, PNd125, PNe139, PNe221	Auditoria Odontológica	.PNF218
Análise Quantitativa	.PNa045	Aparelhos Ortopédicos	.AO073, PNd106, PNd139	Aumento do Rebordo Alveolar	.HA011
Análise Química	.PNa135, PNB005, PNa048	Ápice Dentário	.Pla009, Pla125, Plb013, Plb020, Ple021, Pif017, PNd022, PNe040, PNe047, PNF022	Auto-Avaliação (Psicologia)	.PNF244
Análise Química do Sangue	.PNC116	Apnéia do Sono Tipo Obstrutiva	.AO073, PNd136	Autocuidado	.Pla157
Análise Socioeconômica	.PNe230	Apoio a Pesquisa como Assunto	.PNe237	Auto-Exame	.Ple121, PNe239
Análise Transversal	.Plc004	Apoptose	.AO131, PNC203, PNF200	Auto-Imagem	.Pla173
Anatomia	.AO004, PE001, Ple021, Ple124, Pif124, PNB199, PNb215, PNC031, PNd039, PNd046, PNe102, PNe203, PNF002, PNF007	Aprendizagem	.PE015, PE018, PE041, PE044, Plb165	Auxiliares de Odontologia	.PNF236
Anemia de Fanconi	.Pif122, PNa205	Arcada Edentada	.PNb223	Avaliação	.PO024, PE057, Pla003, Pla154, Pla155, PNC251, PNF218
Anemia Falciforme	.Pla029, Pla044, Pld151, Pif034, Pif155, PNe241, PNF073	Arcada Parcialmente Edentada	.Pla109, PNa160, PNa164	Avaliação de Danos	.Pld044, Ple025, PNF111
Anemia Ferropriva	.PNF192	Archaea	.PNC202, PNd210	Avaliação de Medicamentos	
Anestesia	.Pla039, PNa058	Arco Dental	.AO069, PNC104, PNC117, PNC146, PNd072	Avaliação de Processos e Resultados (Cuidados de Saúde)	.PE045
Anestesia Local	.PNa192, PNC050, PNC057, PNC059, PNC064	Armazenagem de Produtos	.Ple104	Avaliação de Programas e Instrumentos de Pesquisa	.AO157, PO022, PNd031
Anestésicos	.Pif038, Pif041	Arsênico	.PNC028	Avaliação de Resultado de Intervenções Terapêuticas	.PO020, PNd184
Anestésicos Combinados	.Pif001	Artefatos	.PNC095	Avaliação de Serviços de Saúde	.PO017, Plb152, Plc114, PNe232
Anestésicos Locais	.AO008, Plb039, Ple041, Pif038, PNC062, PNC063, PNC065	Artéria Carótida Interna	.Pib122	Avaliação Educacional	.PNe216
Animais	.PE024, Pld152	Artes Marciais	.Plb107	Avaliação em Saúde	.Plb162, Plc167, PNC082
Anodontia	.PNb008, PNe157	Articulação Temporomandibular	.AO006, AO101, Plc105, Pld107, PNa149, PNa155, PNa156, PNa174, PNa178, PNB203, PNb204, PNB206, PNe199, PNe200	Avaliação Geriátrica	.Pla173, Pld174
Anormalidades Congênicas	.Plb130, PNa203, PNC003	Articuladores Dentários	.PNb186	Avulsão Dentária	.Pif166, PNa042, PNd008, PNd030, PNd044, PNe019
Anormalidades Craniofaciais	.Pld130, Pld151, PNF209	Artrite Experimental	.PNC049	Bactérias	.FC003, AO083, AO145, Pla032, Pla034, Plb029, Plb035, Ple042, Ple101, Pif139, PNa225, PNd182, PNe042, PNF069, PNF073
Anormalidades Dentárias	.Plc061, PNa013	Artrite Reumatóide	.Ple141, Pif140, PNa178, PNa206, PNd221	Bactérias Anaeróbias	.Pif048, PNe028
Anormalidades do Sistema Estomatognático	.Pla042	Assimetria Facial	.Plc032	Bactérias Gram-Negativas	.PNb013
Anormalidades Maxilofaciais	.PNb020, PNB044, PNb066, PNe181	Assistência a Idosos	.Pif056, PNe215	Bacteriocinas	.PNe080
Anotações de Aula	.PE003	Assistência Domiciliar	.Plc164	Bancos de Espécimes Biológicos	.FC021
Anquilose	.FC011	Assistência Farmacêutica	.AO168	Bancos de Tecidos	.Pla167
Ansiedade	.FC009, FC020, AO163, Plc106, Plc124, Pld159, PNa002, PNa047, PNF206	Assistência Odontológica	.PNC247, PNd251, PNe241	Base do Crânio	.PNd127
Ansiedade ao Tratamento Odontológico	.Pla171, Plb002, Plb040, Pld165, Ple151, PNB003, PNb039, PNB043, PNb048	Assistência Odontológica para Crianças	.PO002, PO003, Plb164, Plc050, Ple050, PNa060, PNa064, PNB047, PNd236	Bases de Dados como Assunto	.Pld043
Antibióticoprofilaxia	.Plb041, Plc039	Assistência Odontológica para Idosos	.PO021, PO023, Plc152, Plc174, Pld170, Pld173, Ple171, Ple174	Bases de Dentadura	.AO074
Anticarcinogênicos	.AO131	Assistência Odontológica para Pessoas Portadoras de Deficiências	.Plb160	Basquetebol	.PNF052
Anticoncepção	.Pif141	Ataque Ácido Dentário	.PNC192	Bebidas	.Pla104, Plb104
Anticoncepcionais	.PNF239	Atenção à Saúde	.AO162, PO017, PNF223	Beriliose	.PNa075
Anticorpos	.PNC061	Atenção Primária à Saúde	.AO166, PO024, PE034, PE039, PE041, Plc161, Ple166, PNd239,	beta-Ciclodextrinas	.PNC058, PNd066
Antidepressivos de Segunda Geração	.Pla143			Bibliometria	.PNa011
Antígeno Nuclear de Célula em Proliferação	.PNb193			Bioensaios	.AO021, AO037, PNC068, PNd048, PNF074
Antígenos CD34	.PNF207			Bioética	.PE024, PE056, Pla167, Plc030, Pld152, PNa194, PNe229
Anti-infecciosos Locais	.Pla115			Biofilmes	.HA004, AO043, AO057, AO108, PIO005, Pla140, Plb027, Plb033, Plb037, Plc036, Plc038, Plc058, Plc112, Pld034, Ple025, Ple034, Ple037, Ple073, Ple092, Ple145, Pif044, Pif111, PNa015, PNa068, PNa082, PNa128, PNb019, PNB022, PNb052, PNB075, PNb176, PNC079, PNC141, PNC158,
Anti-inflamatórios	.AO009, Plc041, Pif055, PNa220, PNb033, PNd061				
Antimicrobóticos	.Plc032, Plc034, PNC155, PNC157				
Antioxidantes	.Ple140, PNC051,				

PNc176, PNd017, PNd052, PNe030, PNe036, PNe068, PNe087, PNe217, PNf063, PNf070, PNf076, PNf083 Biologia Molecular	HA005, Pld119, PNa191 Biomecânica	FC010, PR012, AO089, AO090, AO109, AO113, AO114, Pla071, Pla092, Pla136, Plb097, Plb119, Pld137, Ple109, Ple117, PIf058, PIf096, PIf109, PIf137, PNa121, PNa145, PNa231, PNa236, PNa239, PNb126, PNb160, PNb227, PNb234, PNc134, PNc137, PNc144, PNc177, PNd102, PNd146, PNd149, PNd164, PNd165, PNd166, PNd167, PNd168, PNd169, PNd174, PNd175, PNe144, PNe149, PNe163, PNe165, PNf135, PNf165 Biópsia	Pla131, PNf206 Biópsia por Agulha Fina	AO118 Bioquímica	AO031, PNd062 Birrefringência	PNa228, PNd062 Bis-Fenol A-Glicidil Metacrilato	PNa125, PNb119 Bismuto	PNa137 Bixa orellana	PNc048 Boca	Ple028 Bolsa Periodontal	Plc146, PNb248 Braquetes	PR006, Plc058, PIf062 Braquetes Ortodônticos	AO060, AO066, Plb056, Plc078, Pld061, Ple056, Ple061, PNa088, PNb125, PNc095, PNc106, PNc107, PNc121, PNc126, PNc134, PNc135, PNd077, PNd084, PNd086, PNd089, PNd109, PNd111, PNd112, PNd120, PNd125, PNd126 Brasil	Ple110 Bruxismo	Pla048, Pla105, Pld059, PNa003, PNa150, PNa173, PNb174, PNf156, PNf162 Bruxismo do Sono	Plc107, PIf106, PNa152, PNa179, PNa184, PNb064 Bupivacaína	PNa212, PNc058 Cabeça	PNd088 Caderinas	PIf129 Cães	Pld145, PNd178 Café	PNf129 Cálcio	AO025, AO032, Pla090, Pla102, Plb010, Plc024, Plc027, PNb094 Cálcio na Dieta	HA007 Cálculos Dentários	PNd206 Calibragem	PIf021 Calor	Pla089 Camada de Esfregaço	Plc140, PNc192, PNc195 Camomila	Plc132 Camundongos	AO102, Pla056, Pld001, Pld002 Cancerinismo	PNe239 CandidaAO041, Pla029, Pla115, Plc034, Plc122, Pld114, Pld124, Ple029, PNb025, PNb158, PNb161, PNb179, PNb182, PNc173, PNe089, PNf071, PNf076, PNf082, PNf087 Candida albicans	AO102, AO107, AO108, AO116, PIO004, PIO005, Pla031, Pla033, Pla035, Pla037, Pla044, Pla116, Pla146, Plb036, Plb038, Plc112, Pld028, Pld030, Pld036, Ple028, Ple035, Ple036, PIf028, PIf033, PNa207, PNa210, PNc027, PNc143, PNc159, PNc163, PNd224, PNe086, PNf066, PNf080, PNf084, PNf090 Candida glabrata	PIf111, PNc143, PNe081 Candida tropicalis	Pld028, PIf111 Candidíase	Pld120, PNc176, PNe081, PNe085 Candidíase Bucal	Plc033, Plc034, Plc122, Pld033, Pld120, PNa207, PNc148, PNf082, PNf084, PNf201 Capacitação	AO152 Capacitação de Recursos Humanos em Saúde	PNf233 Capeamento da Polpa Dentária	PR008, Plc095, PNa124, PNf119 Características dos Estudos	Pld160 Carboidratos na Dieta	PNd052 Carcinoma	PO018, PNf232 Carcinoma Adenóide Cístico	PNf193 Carcinoma de Células EscamosasFC017, AO127, AO128, AO130, AO131, Pla123, Pla129, Pla134, Plb131, Plc158, Pld032, Pld119, Pld121, Pld131, Pld134, Ple129, Ple131, Ple158, PIf127, PIf129, PIf130, PIf131, PIf157, PNa191, PNa201, PNe207, PNe210, PNe213, PNf185, PNf191, PNf202, PNf208, PNf210, PNf213, PNf214, PNf215 Cárie Dentária	HA004, HA005, AO030, AO034, AO042, AO052, AO058, AO083, AO154, PO002, PO004, PO005, PO011, PIO003, PE001, PE005, PE011, PE038, PE043, Pla043, Pla044, Pla046, Pla051, Pla052, Pla053, Pla097, Pla101, Pla156, Pla158, Pla159, Pla162, Plb028, Plb042, Plb045, Plb047, Plb050, Plb051, Plb055, Plb090, Plb164, Plb166, Plb170, Plb172, Plc026, Plc027, Plc028, Plc037, Plc042, Plc043, Plc044, Plc046, Plc047, Plc050, Plc054, Plc093, Plc125, Pld025, Pld042, Pld051, Pld053, Pld157, Pld163, Pld164, Ple024, Ple025, Ple044, Ple049, Ple054, Ple101, Ple159, Ple163, Ple170, PIf154, PIf158, PIf161, PIf163, PIf165, PIf167, PNa027, PNa030, PNa035, PNa041, PNa043, PNa053, PNa057, PNa060, PNa066, PNa067, PNa069, PNa127, PNa131, PNb007, PNb009, PNb017, PNb019, PNb021, PNb025, PNb027, PNb028, PNb029, PNb037, PNb039, PNb045, PNb047, PNb057, PNb060, PNb065, PNb081, PNb148, PNc073, PNc076, PNc078, PNc230, PNc231, PNc244, PNc253, PNd005, PNd047, PNd050, PNd051, PNd059, PNd064, PNd067, PNd069, PNd070, PNd103, PNd232, PNd234, PNe062, PNe066, PNe140, PNe175, PNe196, PNe201, PNe227, PNe238, PNf083, PNf086, PNf139, PNf140, PNf142, PNf148, PNf150, PNf160, PNf173, PNf224, PNf247 Cárie RadicularPNa061, PNd068, PNe176 Cariostáticos	Plc048 Cartilágina	PNc064, PNd021 Catalase	AO100, PNe108 Cateninas	Plc130 Causalidade	PNb188 Cavidade Pulpar	Pla024, Plb022, Plb024, Plc010, Plc022, Plc023, PIf014, PNf034, PNf047 Cefaléia	PNa155 Células Dendríticas	Pld131, Ple131 Células Endoteliais	PNf208 Células Epiteliais	PNd091 Células Sanguíneas	PNb229 Células Tumerais Cultivadas	PNf178 Células-Tronco	PR008, AO001, Pla129, Plc053, Pld007, PIf142, PNc011, PNc014, PNc201, PNd204, PNf009 Células-Tronco MesenquimaisFC001, PNa229,
---	---	--	---	-------------------------------	--	--	-------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	--	--	------------------------------	--	---	------------------------------------	-------------------------------	--------------------------	----------------------------------	----------------------------	--	---------------------------------------	--------------------------------	---------------------------	---	---	---------------------------------	--	-----------------------------	---	---	---	--	---	---	--	--	---	---	-------------------------------	---	--	---	--	---	---------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	---------------------------------	-------------------------------------	--	---	---	--	--	---	------------------------------------	--	-----------------

	PNc007, PNc013, PNf203	PNa142, PNa143, PNb074, PNb087, PNb093, PNb100, PNb102, PNb106, PNb107, PNb108, PNb114, PNb124, PNb144, PNb172, PNc040, PNc139, PNc149, PNc153, PNe132, PNe146, PNe156, PNe172, PNf040, PNf050, PNf100, PNf136, PNf145, PNf168, PNf177	Plc089, Plc094, Plc096, Pld068, Pld074, Pld088, Pld094, Pld095, Pld097, Pld102, Ple070, Ple086, Ple090, Ple094, Ple103, Plf066, Plf068, Plf081, Plf089, Plf095, Plf103, PNa105, PNa111, PNa120, PNa133, PNb073, PNb101, PNd014, PNd060, PNe096, PNe097, PNe098, PNe108, PNe113, PNe115, PNe120, PNe123, PNe124, PNe129, PNe130, PNe135, PNe138, PNe139, PNe147, PNe152, PNe155, PNe160, PNe167, PNe169, PNe170, PNe174, PNf018, PNf094, PNf095, PNf096, PNf097, PNf102, PNf103, PNf104, PNf107, PNf111, PNf115, PNf118, PNf121, PNf126, PNf127, PNf129, PNf138, PNf147, PNf153, PNf154, PNf158, PNf164, PNf166, PNf169
Células-Tronco Neoplásicas	.Pla134, PNf208		
Celulose	.PNe093		
Cimento Dentário	.PNd197		
Cerâmica	AO066, AO089, AO105, Plb081, Plc083, Pld071, Pld098, Ple073, Ple076, Ple135, Plf085, Plf113, PNa091, PNa098, PNa115, PNa136, PNb074, PNb075, PNb087, PNb099, PNb108, PNb118, PNb127, PNb172, PNb175, PNb183, PNb184, PNb237, PNc140, PNc149, PNc150, PNc153, PNc161, PNc170, PNd152, PNd159, PNe100, PNe146, PNe158, PNe189, PNf110, PNf146, PNf170	Cimentos Dentários	.PR002, AO019, AO023, AO025, AO028, AO084, Plb084, Plc016, Plc071, Plc083, Pld012, Pld014, Pld015, Pld021, Pld101, Ple014, Ple015, Ple017, Plf083, PNa093, PNa096, PNa118, PNa145, PNb094, PNb120, PNb140, PNb156, PNb183, PNc015, PNc025, PNc026, PNc030, PNc034, PNc170, PNe018, PNe031, PNe057, PNe058, PNe106, PNe117, PNe158, PNe172, PNf016, PNf029, PNf106, PNf160, PNf170
Cervicalgia	.PNa177		
Chumbo	.PNd070		
Chupetas	.Plb053, Plf051		
Cicatrização de Feridas	AO149, Pld041, Ple039, Ple127, Plf039, PNc048, PNc054, PNd001, PNd010, PNe006, PNe206, PNf192		
Ciclo Celular	.PNe214		
Ciclo Menstrual	.PNa186		
Ciclooxigenase 2	AO045, Plc040, PNe209	Circunferência Craniana	.PNd078, PNd130, PNe178
Ciclosporina	.PNc204		
Ciências do Comportamento	.PNb043	Cirurgia	.Plc004, Pld056, PNb191, PNc125, PNc181, PNd076, PNd100, PNe008, PNe042
Cimentação	AO091, Pld074, Plf085, PNa096, PNb099, PNb184, PNc016, PNc180, PNd157	Cirurgia Assistida por Computador	.PNa227, PNb243
Cimento de Fosfato de Zinco	.PNf018	Cirurgia Bariátrica	AO160, PO025, PNc235, PNe233
Cimento de Óxido de Zinco e Eugenol	.Plb111, PNa147		
Cimentos de Ionômeros de Vidro	AO076, Plc013, Pla084, Pla097, Pla114, Plb048, Plb090, Plc026, Plc046, Plc047, Plc102, Pld061, Pld081, Pld092, Ple078, Ple082, Ple100, Plf054, Plf060, Plf078, Plf087, PNa028, PNa036, PNa081, PNa092, PNa127, PNa135, PNa141, PNa144, PNb007, PNb030, PNb052, PNb109, PNb117, PNb132, PNc122, PNe093, PNe095, PNe175, PNf018, PNf150, PNf171	Cirurgia Bucal	HA002, AO005, AO009, AO133, Plb003, Ple002, Ple003, Plf003, PNb011, PNd005, PNf001
		Cisto Dentífero	.Plf132, PNf184
		Cisto Radicular	.Plb133, PNe209
		Cistos Maxilomandibulares	.Pla131, PNf190
		Cistos Odontogênicos	.PNf184, PNf189, PNf196
		Citocinas	AO020, AO044, Plc149, PNb239, PNc005, PNc199, PNc218, PNe023, PNe069
		Citodiagnóstico	AO118
		Citologia	.PNe212
		Citotoxicidade Celular	
		Anticorpo-Dependente	.Plf036, PNf075
		Citotoxicidade Imunológica	AO074, Pla070, PNc168
Cimentos de Resina	AO016, AO080, AO091, AO095, Pla067, Pla088, Plb015, Plb073, Plb096, Plb111, Plc074, Plc084, Pld077, Pld083, Pld103, Ple065, Ple075, Plf077, Plf091, Plf113, PNa071, PNa098, PNa099, PNa126,	Clareamento de Dente	.PR010, PR014, PR015, PR019, AO079, AO096, AO100, Plc012, Pla026, Pla090, Pla091, Pla093, Pla094, Pla098, Pla100, Pla102, Pla175, Plb079, Plc070, Plc072, Plc078, Plc081, Plc082, Plc088,
		Classe Social	.PNd249
		Classificação	.Pla109
		Clínicas de Orientação Infantil	.Pla043
		Clínicas Odontológicas	AO152, PE048, Ple119
		Clorexidina	AO051, AO082, AO107, Plc009, Pla103, Plb027, Plb033, Plb076, Plb078, Plc065, Plc145, Pld029, Ple016, Ple099, Plf016, Plf023, Plf076, Plf098, Plf101, PNa054, PNa081, PNa090, PNa092, PNa248, PNb002, PNb054, PNc020, PNc182, PNd034, PNd041, PNe011, PNe048, PNe061, PNe073, PNe112, PNf015, PNf042, PNf046, PNf048, PNf077, PNf113
		Coagulação Sanguínea	.PNd206
		Codeína	.PNa192
		Códigos de Ética	.Pla151, PNd233
		Coelhos	.Plc001, Pla137, Plc005, PNb241, PNd191
		Cognição	.Plb173, PNf241
		Colagem Dentária	.PR005, AO060, Plf062, PNa088, PNd131
		Colágeno	.Plc001, Plc007, Ple127, Plf070, Plf147, PNa090, PNc056
		Coleta de Tecidos e Órgãos	.PNf081
		Colorimetria	.Pla091, Plc067, PNa101, PNa106
		Competência Clínica	.PNe171
		Competência Profissional	.Pla174, Pld158

Complicações do Diabetes	.PE019	Cuidado Pré-Natal	.PNf216, PNf224		
Complicações Intra-Operatórias	.PNa153	Cuidadores	.Plb160, Plc163, Plc164		Pla040, Plb066, Plb166, Plc070, Plc097, Pld024, Pld026, Pld047, Pld065, Pld068, Ple163, Pif066, PNa006, PNa016, PNb002, PNb016, PNb050, PNb169, Pnc060, Pnc240, Pnd060, PNe062, PNe175, Pnf095, Pnf147
Compômeros	.Plc102		.Plb035		
Componentes de Plantas	.Pla028	Cultura	.PNf204		
Comportamento	.PO005, Pla048, Ple151, PNa002	Curativos Biológicos	.PNf038		
Comportamento Infantil	.PNb011	Curcuma	.PR004, PNb173, PNe081, Pnf066, Pnf068		
Comportamento Sexual	.Pif156				
Compostos de Flúor	.PNf118, Pnf155	Curriculum	.PE020, PE023, PE029, PE053, Pld158		
Compreensão	.PE055				
Comunicação	.Plb112	Custos e Análise de Custo	.Pnc241		
Comunicação em Saúde	.PE030	Cymbopogon	.Pla035, Pif028		Dentina
Concentração de Íons de Hidrogênio	.Pla011, PNb073, PNf115	Dados Demográficos	.AO159		.FC013, AO090, AO097, Pla101, Plb077, Plb078, Plb089, Plb097, Plb103, Plc065, Plc074, Plc079, Plc091, Plc104, Pld100, Pld101, Pld139, Ple096, Ple099, Pif081, Pif087, Pif096, Pif098, PNa023, PNa055, PNa086, PNa102, PNb014, PNb062, PNb088, PNb129, PNb131, PNb135, PNb146, PNb147, Pnd014, Pnd017, Pnd036, Pnd063, PNe030, PNe044, PNe110, PNe141, PNe142, PNe143, PNe151, PNe158, PNe161, PNe171, Pnf045, Pnf093, Pnf099, Pnf133
Condicionalização (Psicologia)	.Ple048	Defeitos da Furca	.Pla150, Pif148, Pnc184, Pnd218, PNe184, Pnf002		
Condicionalização do Tecido (odontológico)	.PNb131, PNe145				
Condições Sociais	.Pla159, Plb172, PNb047	Densidade Óssea	.PO010, Pla072, Plb149, Ple079, PNa218, PNb207, PNb209, PNb216, PNb217, Pnc090, Pnc099, PNe195, Pnf187		
Côndilo Mandibular	.PNe002, PNe199				
Condutas na Prática dos Dentistas	.Pld166, Pnd233, PNf119	Densitometria	.PNa126, Pnc090, PNe191, PNe197		
Condutas Terapêuticas	.Pld123, Ple046, Pnf054	Dente	.FC021, Pla057, Pla167, Plb159, PNa045, PNa101, PNb044, PNe131, PNe229, Pnf002		
Confrei	.Pld127	Dente Artificial	.Plc085, Plc108, Pld052, Pif062, PNb070, Pnc168		
Conhecimento	.Pif026, PNb053, Pnd208, Pnd250	Dente Canino	.Plc056		
Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde	.Plc158, Ple158, PNe239	Dente Decíduo	.Plb047, Plb054, Pld046, Pld047, Ple047, Pif046, Pif048, Pif052, PNa005, PNa009, PNa018, PNa026, PNa030, PNa036, PNa042, PNb005, PNb007, PNb010, PNb024, PNb026, PNb027, PNb033, PNb036, PNb055, PNb056, PNb071, Pnc078		Dentina Secundária
Consultórios Odontológicos	.Plc035, Pnf072				.PNa071, Pnc011
Consumo Comercial de Água	.Pif164				
Consumo de Bebidas Alcoólicas	.Pla166, Ple130, Pnc191, Pnd225	Dente Impactado	.Plb125, Pif001, Pnd079		Dentística Operatória
Contagem de Células Sanguíneas	.Pnc211	Dente Molar	.Plb052, Plb153, Plc056, Pld017, Pif148, PNb200, Pnc113, Pnf007		.PR013, PE013, PE014, PE016, Pla082, Pla092, Plb070, Plb085, Plc076, Pld072, PNb115, Pnf100, Pnf108, Pnf135, Pnf161
Contagem de Leucócitos	.Pnc110	Dente não Vital	.PNe040		
Contaminação	.PR011, Pla030, Pla033, Pla080, Plc045, Pif097	Dente não-Erupcionado	.Pif132, Pnd210, PNe004		
Contaminação Biológica	.Pld037	Dente Premolar	.PR012, Plb095, Ple062, PNb215, PNe142, PNe144, PNe151, PNe163, Pnf165		
Contaminação de Equipamentos	.Ple032	Dente Serotino	.Plc003, Pnd005, Pnd252, PNe009		
Contaminação Física	.Pif035	Dente Supranumerário	.AO050, Plc156, Ple062, PNb202		
Contenção do Tratamento	.Ple057	Dentição Mista	.AO062, Pla064, Pla126, Plb052, Pif061, Pnd079, Pnd090		
Continuidade da Assistência ao Paciente	.PNa240	Dentição Permanente	.Pla064, Ple059, Pif050, Pif168, PNa007, PNa014, Pnc080, Pnd030		
Controle de Infecções	.FC021, Plc035, PNe072, Pnf064, Pnf068, Pnf072	Dentição Primária	.Pla046, Pla065, Plc048, Pld059, PNa032, PNa057, Pnc080, Pnc081, Pnc127, Pnc131, PNe019		
Controle de Qualidade	.PNb164, Pnf077	Dentífricos	.AO057, AO099,		
Cooperação do Paciente	.Pnc194				
Cor de Olho	.Pld109				
Coração	.AO045				
Coroa Dentária	.Pla111, Plc115, Pld014, PNa013, Pnc104				
Coroas	.Pla113				
Corrosão	.HA010, AO135				
Corte	.Pla089, Pnd031				
Corticosteróides	.Pnc199				
Corticosterona	.Plb132				
Crescimento	.Pld055, Pnc100				
Crescimento Bacteriano	.Plb048				
Crescimento e Desenvolvimento	.Pnc111, Pnc112				
Crescimento Excessivo da Gengiva	.Pnc204				
Criança	.Pla050, Pla053, Plb045, Plb050, Plc042, Pld042, Pld054, Pld157, Pld164, Ple052, PNa011, PNa019, PNa043, PNa067, PNb003, PNb006, PNb012, PNb032, PNb039, PNb041, PNb042, PNb046, PNb048, PNb057, PNb063, PNb069, Pnc069, Pnc083				
Crianças Portadoras de Deficiência	.PNa052				
Criopreservação	.Pnc007				
Cronologia	.Pnd110				
Cuidado Pré-Concepcional	.Pld148				

DesmamePla051, PNe219	DisgeusiaPO015	PE048, PE051,
DesmineralizaçãoPR002, AO036,	DislipidemiasPnc210	PE053, PE056,
	Pib043, Pib044,	Dispositivos para o Cuidado		Pla153, Pla174,
	Plc011, Plc027,	Bucal DomiciliarPnc247	Pld167, Ple026,
	PNb196, PNe065,	DissoluçãoPib014, Ple022	Pif045, Pnc236,
	PNf123	Distúrbios do Início e da		PNd248, PNe221
Desmineralização do DenteFC006, Pla026,	Manutenção do SonoPle173	Educação em Saúde
	Plc058, PNa008,	Distúrbios do PaladarPNa195	AO167, PO026,
	PNa012, PNd053,	Doação Dirigida de TecidoPNf081	PO028, Pla172,
	PNd061, PNd066,	Docentes de OdontologiaPE020, Ple165	Ple155, Ple172,
	PNe110	Doença da Hemoglobina SCPib136	Pif047, Pnb067,
DesnutriçãoPO002	Doença de AlzheimerPNa213	Educação em Saúde Bucal
Desnutrição Proteico-EnergéticaPif025	Doença de ParkinsonPNa213	AO154, PO003,
DesoxirribonucleasesPnc215	Doenças CardiovascularesPNd251	PO014, PO022,
DetergentesPle022	Doenças da BocaPlc131, Pld122,	PO026, PE027,
Determinação da Idade			.Ple120, Ple121,	PE028, PE030,
pelo EsqueletoPla059		Pif123, Pnb041,	PE032, PE038,
Determinação da Idade			PNf217, PNf232	PE042, Pla166,
pelos DentesAO056, AO158,	Doenças da GengivaPnb218	Ple045, Pld153,
	Pib153, Pld169	Doenças da LínguaPNa195, PNa198	Pld167, Ple052,
Determinação de Necessidades		Doenças das Artérias CarótidasPif125	Ple162, Pif170,
de Cuidados de SaúdePO012	Doenças MandibularesPnb205	Pnb058, Pnc250,
Determinação do Sexo		Doenças MusculosqueléticasPif153	PNd227, PNd232,
pelo EsqueletoPNd230	Doenças PeriapicaisPib009, Plc009,	PNd238, PNf246
DexametasonaPNd001, PNe004		.PNe024, PNf062	Educação Pré-Escolar
Diabetes MellitusPIO006, Pld040,	Doenças PeriodontaisAO048, Plc128,	AO052
	Ple039, Pif015,		Ple154, Ple169,	Educação Superior
	Pnc046, Pnc232,		Pif139, Pnc186,	.PE023, PE039,
	PNd231, PNe003,		Pnc208, Pnc244,	PNf221
	PNe070, PNe088,		PNd181, PNd182,	Educadores em Saúde
	PNf248		PNd210, PNd217,	.Pif166
Diabetes Mellitus ExperimentalPle148, Pnc197,	Doenças ProfissionaisPib169, Plc169,	Efeito Placebo
	Pnc214		Pnc238, PNe218	.Pif041
Diabetes Mellitus Tipo 1PNa049	Doenças Sexualmente		Efeitos a Longo Prazo
Diabetes Mellitus Tipo 2AO010, AO151,	TransmissíveisPNa209	.PNe121
	PIO020, Pib140,	Dor FacialPib106, Ple107,	Efeitos de Radiação
	Plc149, Pld173,		PNa151, PNa179,	.Pnc133
	Pnc182, Pnc185,	Dor Pós-OperatóriaPNa180	Elasticidade
	PNd187		.AO009, Ple149,	.Pif115, Pnb124,
DiagnósticoAO150, Pla122,	Dose Letal MedianaPif017, PNd185	PNe162
	Pib042, Pib062,	DoxiciclinaPnc070	Elastômeros
	Pib122, Plc125,	Drogas IlícitasPNa138	AO071, Pib071,
	Pld051, Pld053,	DurezaPib080, Pib090,	Pib114, Pld062,
	Pld123, Pif018,		Pic068, Pic086,	Pld116, Ple071,
	Pif127, PNa027,		Pic090, Pld091,	PNd075, PNd113
	PNa057, PNa174,		Pld102, Ple093,	Elastômeros de Silicône
	PNa181, PNa207,		Ple104, Pif065,	.Pld062, Pnc108
	Pnb029, Pnb060,		Pif071, Pif090,	Eletroforese em Gel de
	Pnb196, Pnb201,		Pif094, Pif100,	Poliacrilamida
	Pnb206, Pnb212,		Pif102, PNa028,	.Ple038
	Pnb240, Pnc129,		Pnb087, Pnb098,	Eletromiografia
	PNd051, PNd069,		Pnb128, Pnb134,	.AO004, PNa162,
	PNd100, PNd123,		Pnb144, Pnc155,	PNa163, PNa167,
	PNd128, PNe179,		Pnc162, PNe091,	Pnb064, Pnb150,
	PNf195		PNe094, PNe099,	Pnb167, Pnc119,
Diagnóstico BucalAO118, Pla123,	EdemaPNe104, PNe105,	PNf003, PNf008,
	Pla128, Pla142,	EducaçãoPNe167, PNe173,	PNf239
	Pib047, Ple134,		PNf117, PNf131,	AO135
	Pnb189, Pnb200		PNf134, PNf142	Eliminação de Resíduos de Serviços
Diagnóstico ClínicoPnc253		.Pnd216	de Saúde
Diagnóstico DiferencialPne029		.Pla165, Plc053,	AO123, Ple125
Diagnóstico por ImagemPIO016, Pla010,	Educação a DistânciaPnb190, PNe216	Eliminação de Resíduos Sólidos
	Pnb195, PNd024,		.PE002, PE003,	.Plc154
	PNd110, PNe180,		PE006, PE026,	ELISA
	PNe187, PNe188,		PE031, PE035,	.Ple136
	PNe192, PNe193,		PE047, PE051,	Emergências
	PNe201, PNe202,		PE054, Pnc071	AO152, Pnb017
	PNe235			Encaixe de Precisão de Dentadura
Diagnóstico PrecocePib026, Plc133,	Educação Baseada em		.PNd147
	Ple121, Ple123,	CompetênciasPE023, PE045	Endodontia
	Ple136	Educação Continuada em		.FC003, FC004,
Diálise RenalPNd223	OdontologiaPE007, PE012,	PRO03, AO012,
DiazepamPle001, Pnc005		PE034, PE046,	AO014, AO015,
DietaPlc051, PNa041		PE053, Plc161	AO019, AO022,
Dieta CariogênicaPle054, PNa066		PE010, PE012,	AO023, AO024,
Diferenciação CelularPR001, Pnc201,		PE013, PE022,	AO026, AO027,
	PNd204, PNe213		PE029, PE031,	AO028, AO040,
			PE037, PE046,	AO051, AO122,
Difração de Raios XPNe090			PE004, Pla013,
Dimensão VerticalAO062, Pld050,	Educação em Odontologia		Pla016, Pla020,
	PNa034, Pnb151			Pla021, Pla024,
Dinamômetro de Força MuscularPNa162, PNa168			Pla068, Pla088,
DipironaPNd101			Pib009, Pib010,
Discrepância de GDHPNd074			Pib013, Pib015,
				Pib016, Pib017,
				Pib018, Pib019,
				Pib020, Pib022,
				Pib023, Pib024,
				Pib052, Pib088,
				Pic008, Pic009,
				Pic010, Pic011,
				Pic012, Pic014,
				Pic015, Pic016,
				Pic017, Pic019,
				Pic021, Pic022,
				Pic023, Pic069,
				Pic071, Pic095,
				Pld009, Pld010,
				Pld011, Pld012,
				Pld015, Pld016,
				Pld017, Pld019,
				Pld020, Pld022,

PId046, Ple009, Ple010, Ple013, Ple014, Ple016, Ple018, Ple019, Ple023, Ple075, Pif008, Pif009, Pif010, Pif014, Pif015, Pif016, Pif019, Pif020, Pif029, Pif126, PNa070, PNa148, PNC009, PNC020, PNC025, PNC027, PNC028, PNC029, PNC031, PNC032, PNC034, PNC037, PNC038, PNC039, PNC041, PNC043, PNC074, PNC166, PND009, PND013, PND014, PND015, PND017, PND018, PND019, PND020, PND023, PND025, PND027, PND028, PND029, PND031, PND035, PND037, PND038, PND040, PND042, PND043, PND044, PNe010, PNe012, PNe015, PNe016, PNe020, PNe022, PNe024, PNe025, PNe026, PNe027, PNe028, PNe029, PNe033, PNe034, PNe038, PNe039, PNe040, PNe041, PNe042, PNe043, PNe044, PNe045, PNe047, PNe049, PNe050, PNe053, PNe054, PNe058, PNe059, PNf013, PNf017, PNf022, PNf023, PNf027, PNf029, PNf030, PNf032, PNf034, PNf037, PNf041, PNf042, PNf043, PNf044, PNf045, PNf047, PNf051, PNf053, PNf054, PNf055, PNf056, PNf057, PNf059, PNf060, PNf061, PNf062, PNf065	Enterobacteriaceae Enterococcus Enterococcus faecalis..... Envelhecimento..... Eosinófilos Epidemiologia..... Epidemiologia Analítica Epidemiologia dos Serviços de Saúde..... Epidemiologia e Bioestatística Epinefrina..... Epitélio..... Equidade..... Equidade em Saúde..... Equidade no Acesso..... Equilíbrio Musculoesquelético..... Equipamentos Odontológicos..... Equipamentos para Diagnóstico..... Equisetum arvense..... Erbio..... Eritrosina..... Erosão..... Erosão Dentária.....	PNe102, PNe216, PNe229 .PNa193 .Pif043 .Pla022, Pla054, Ple012, Pif013, PNC027, PNC030, PNC035, PND023, PNe026, PNe036, PNe071, PNe087, PNf013, PNf025, PNf030, PNf033 PId070, PId087, Pif098 PId134 .AO052, AO058, AO150, AO156, PO019, PO029, Pla052, Pla053, Pla055, Pla158, Plb005, Plb055, Plb130, Plb156, Plb163, Plb172, Plc134, Plc156, Plc157, Plc162, Plc173, PId003, PId129, PId141, Ple003, Ple005, Ple010, Ple044, Ple045, Ple049, Ple110, Ple119, Ple120, Ple151, Ple161, Ple168, Ple170, Pif052, Pif120, Pif123, Pif158, Pif160, Pif168, PNa005, PNa021, PNa026, PNa029, PNa038, PNa052, PNa174, PNa199, PNa203, PNb001, PNb034, PNb036, PNC091, PNC221, PNC231, PNC242, PND030, PND095, PND117, PND119, PND209, PND234, PND245, PND252, PNe218, PNe225, PNe228, PNe240, PNe243, PNf027, PNf196, PNf205, PNf230, PNf237 .PNC245 .PNa157 .PNC229, PNC233 .PId004, PNC057 .AO149 .Pla152 .PO019 .Pla152, PNe226 .PND130 .PNf043 .AO034, PNa175 .Pif036 PId100 PId110 .PNb014, PNb062 .AO035, AO036, AO099, Pla027, Pla040, Pla104, Plb028, Plb092, Plb102, Plb104, Plc028, Plc051, Plc091, Plc097, Plc101, Plc104, PId024, PId026, PId027, PId045, PId095, PId171, Ple047, Ple049, Ple056, Ple095,	Ple099, Pif026, Pif046, Pif069, Pif098, PNa022, PNa023, PNa025, PNa037, PNa044, PNa046, PNa063, PNa107, PNb001, PNb069, PNb070, PNb123, PNC049, PNC186, PND063, PND250, PNe104, PNe114, PNe122, PNf123, PNf151, PNf155, PNf176 PId090, Ple123, PNC103 .AO120, Plb046, PNa024, PNa026 .PNa050 .PNa214 .HA006, Pif107 .PNC033, PNf026 PId011 .AO143, Plb035, Plb066, Plc045, Plc070, Plc101, PId065, PId139, Pif066, PNa108, PNa141, PNb018, PNb049, PNb169, PNe133, PNe217, PNe221, PNf147 .PE001, PNe102 .Pla049 .PNe077 .Ple153, Ple165, PNC052 .FC006, AO030, AO035, AO079, AO094, Pla090, Pla095, Pla100, Pla104, Plb028, Plb046, Plb091, Plb092, Plb098, Plb104, Plc081, Plc101, PId024, PId095, PId097, PId102, PId104, Ple100, Pif004, Pif088, Pif103, PNa033, PNa072, PNa120, PNb040, PNb051, PNb079, PNb080, PNb148, PNC130, PNC242, PND056, PND061, PND062, PND065, PND070, PNe064, PNe097, PNe098, PNe105, PNe111, PNe114, PNe125, PNe129, PNe132, PNe135, PNe167, PNe186, PNf103, PNf126, PNf127, PNf129, PNf138, PNf148, PNf157, PNf158, PNf159, PNf173 Plb152, PId154, PNf234 .PR016, AO013, Pla095, PId089, Ple023, Pif068, PNe113, PNe133, PNe139, PNe148, PNf166 Pif079, PNe090, PNf128 .Plc067, Plc085, PId088, PId111, PNa101, PNa106, PNb095, PNe127
Endotoxinas..... Engenharia Tissular..... Ensaio Clínico..... Ensaio Clínico Controlado Aleatório..... Ensaio Clínico como Assunto..... Ensaio de Migração Celular..... Ensino.....	HA010, FC003, Pif023, PNC009, PND027, PNe011, PNe037, PNe043, PNf031, PNf046, PNf060 Pif007, PNa045, PNC012, PNC014 Plb081, Pif027, PNa171, PNf130, PNf144, PNf149 PIO019, PE005, Pif041, PND184 PND050 PIO017, PNC018, PNf183 PE005, PE006, PE009, PE015, PE017, PE021, PE025, PE033, PE043, PE044, PE050, PE052, PE057, PE058, Pla106, Pla163, Plb155, PNC071,	Endotoxinas..... Engenharia Tissular..... Ensaio Clínico..... Ensaio Clínico Controlado Aleatório..... Ensaio Clínico como Assunto..... Ensaio de Migração Celular..... Ensino.....	

Espectrometria	.Pld077	Expressão Gênica	.AO151, Pla129	Ple004, Ple053,
Espectrometria de Fluorescência	.Plb098	Extração Dentária	.AO010, Plc003, Plc139, Pld004, Pld063, PNc190, Pnd083, PNe006	Ple055, Ple118, Pif053, Pif056, PNb213, PNc003, PNc124, PNc249, Pnd003, Pnd059, Pnd064, Pnd127, Pnd129, Pnd216
Espectrometria por Raios X	.PNb128	Extratos Vegetais	.PNc070, Pnd213, PNe056, Pnf005	
Espectroscopia de Ressonância		Face	.Pla065, Ple156, Pnc131, Pnd130	Fissuras Dentárias
Magnética	.PNa062, PNc069	Facetas Dentárias	.PNe146	.PNa032
Espectroscopia Infravermelho		Fadiga	.FC016, AO103, Pla068, PNa070, PNa148, PNe035	Fitoterapia
Transformada de Fourier	.FC015, AO091, Plb096, Plc121, Pif087, PNa109, PNb077, PNb107, Pnd057, PNe154, Pnf110	Fala	.Pnc109	.AO119, Plc029, Plc036, Plc037, Pld009, Pld041, Pif033, Pif039, Pnc053, Pnc054, PNe086, Pnf071, Pnf086, Pnf091
Esportes	.Plc157, PNc061	Falha de Prótese	.Ple115	Fixação Interna de Fraturas
Estado Nutricional	.Pla138, Pnf231	Falha de Restauração Dentária	.AO077, Plc019, Ple089, PNb078, PNe024	.Pif002
Ésteres do Ácido Fosfórico	.PNe141	Família	.AO055	Fluido do Sulco Gengival
Esterilização	.PNc123, Pnd018, Pnd093, Pnf085	Farmacoresistência Fúngica	.Pld124	.Plb147, Plc143, Pnc210
Estética	.AO070, Plb116, Pif103, Pnc105, Pnc132, Pnc188, Pnd133, PNe118, Pnf154	Fase G1	.PNe214	.PRO02, AO030, PIO003, PE049, Pla084, Pla098, Pla102, Pla169, Plb027, Plb043, Plc024, Plc160, Pld081, Ple047, Ple102, Ple159, Pif065, PNa004, PNa012, PNa015, PNa135, PNb016, PNb038, PNc232, Pnc240, Pnd065, Pnd066, Pnd068, PNe062, PNe063, PNe067, PNe176, Pnf116, Pnf176
Estética Dentária	.AO053, PIO014, Pla111, Plc115, Pif064, Pif085, PNe152, PNe159, Pnf111, Pnf174	Fator 2 de Crescimento de Fibroblastos	.Pnf202	Flúor
Estimulação Luminosa	.Pnf177	Fator C de Crescimento do Endotélio Vascular	.PNe208	.PIO003, PE049, Pla084, Pla098, Pla102, Pla169, Plb027, Plb043, Plc024, Plc160, Pld081, Ple047, Ple102, Ple159, Pif065, PNa004, PNa012, PNa015, PNa135, PNb016, PNb038, PNc232, Pnc240, Pnd065, Pnd066, Pnd068, PNe062, PNe063, PNe067, PNe176, Pnf116, Pnf176
Estomatite	.AO116, Plc168, Plc174	Fator de Crescimento de Hepatócito	.Pla133	Fluorescência
Estomatite sob Prótese	.Pla037, Plb036, Pld120, Ple036, PNa210, PNb158, Pnc159, Pnc163, Pnc173, Pnf071, Pnf080	Fator de Crescimento Derivado de Plaquetas	.Pif133	.AO117, Pla142, PNa027, PNb022, PNb029, PNb060, PNe107, PNe113, PNe126, PNe148, PNe202, Pnf114, Pnf152
Estratégias Regionais	.Pla164	Fator de Crescimento Epidérmico	.PIO017	Fluoretação
Estresse	.AO132, PE008, Pla067, Pla077, Plb142, Plb144, Pif141, Pif144, PNe208	Fator de Necrose Tumoral alfa	.Pnf194	.PO011, PE049, Plc160, Pnc241
Estresse Mecânico	.Pld112, Ple079, PNa238, PNb108, Pnc175	Fator Transformador de Crescimento beta1	.Ple038	Fluoreto de Fosfato Acidulado
Estresse Oxidativo	.Plc129, Ple140	Fator VIII	.Plb131	.FC006, Plc024
Estresse Psicológico	.PNc055	Fatores de Crescimento do Endotélio Vascular	.Pnc093	Fluoreto de Sódio
Estudantes	.PIO007, PE059, Pla161, PNa021, Pnd238, PNe242	Fatores de Despolimerização de Actina	.Pla079	.Plc098, PNe174
Estudantes de Odontologia	.AO163, PE008, PE020, PE025, PE029, PE037, PE043, PE046, PE052, PE056, Pla170, Plb167, Plc169, Pnc238, Pnc253, Pnf081 Pnd219	Fatores de Risco	.FC017, Plb050, Plc136, Ple134, Ple137, Pif120, PNa035, PNa043, PNa066, PNb021, PNb242, Pnc240, Pnd193	Fluoretos
Estudos de Coortes	.Pnd219	Fatores de Tempo	.Pif108, Pnc167	.AO057, Pla025, Pla041, Plb044, Pld026, Pld048, Pif042, Pif164, PNa006, PNa008, PNa025, PNa044, PNb028, PNb050, PNb141, Pnc060
Estudos de Validação	.AO157, PNa176, PNa211, PNb037, Pnd181	Fatores de Virulência	.Pnc143, Pnd201	Fluoretos Tópicos
Estudos de Validação como Assunto	.PNa033	Fatores Epidemiológicos	.Pla162, Pnc248	.PNa022, PNa068, Pnb065
Estudos Epidemiológicos	.Plc136, Plc159, PNb003, Pnd208	Fatores Socioeconômicos	.AO159, PIO007, Plc152, Pld155, Pif163, PNa040, PNb004, PNb009, Pnc077, PNe223	Fluorose Dentária
Estudos Longitudinais	.Ple024, Pnf101	Fechamento de Espaço Ortodôntico	.Pnc092, Pnd124	.Plc160, Pld104, Pif154, Pif165, Pif172, PNa016, PNb016, PNb038, PNe076, Pnc231, Pnc242, PNe063, PNe067, PNe238, Pnf220, Pnf229
Estudos Populacionais em Saúde Pública	.AO166	Fêmur	.Plc128, Pld039	Fluoxetina
Estudos Prospectivos	.PNe002, PNe007	Fenda Labial	.Pla055, Pld060, Ple053, PNa013, PNa203, Pnc124, Pnc249, Pnd064, Pnf181	.AO048
Estudos Retrospectivos	.Pif117, Pnd163, Pnd193, Pnf028	Fenilcetonúrias	.PNb040	Força Compressiva
Estudos Transversais	.Pif155, Pnc076	Fenóis	.Plb032, Plc036	.Plb015, Plc059, Pld091, Pnc025, Pnc172, Pnd073
Etanol	.Pld085, PNa084, PNa090, Pnc067	Fenômenos Microbiológicos	.AO018	Força de Mordida
Etnobotânica	.Pnc047	Ferimentos Penetrantes Produzidos por Agulha	.Pnc226	.PNa167, PNa168, PNa183, PNa186, PNb167, Pnc206, Pnf004
Evaporação	.PNa123	Fibroblastos	.Pla041, Ple133, Pnc015, Pnc122, Pnc168, Pnc216, Pnc031, Pnc134, Pnc150	Forramento da Cavidade Dentária
Exercícios de Alongamento Muscular	.Ple107	Fibromialgia	.PNa158, PNb152	.PNe101
Expectativa de Vida Ajustada à Qualidade de Vida	.Plc110	Fibronectinas	.Ple132	Fosfatase Alcalina
Exposição a Agentes Biológicos	.Plc030, Pld029, Pnc226, Pnf085	Ficha Clínica	.Pif173	.AO096, Pnd197, PNe076
Exposição Ocupacional	.PNe072	Fios Ortodônticos	.FC010, AO069, AO070, Plc060, Pnd102, Pnf059	Fosfatos
		Fisiologia	.Pld038	.Plb043, PNa016, PNa044, Pnc079
		Fisiologia Cardiovascular	.AO008	Fosfatos de Cálcio
		Fissura Palatina	.HA002, AO129, PE010, Pla055, Pla061, Plb006, Plb143, Plc061, Plc147, Plc156, Pld049, Pld060,	.Pla002

	PId110, PIf027, PIf030, PIf031, PNa210, PNB173, PNC173, PNC183, PNC187, PNC227, PNd195, PNF066, PNF076, PNF082		PNf038, PNf049, PNf061, FC009, AO063, Pla042, Pla047, Pla048, Plb053, Plc052, Plc062, Plc171, Ple050, PNB042, PNB178, PNC091	HipofosfatasiaPNd197
Fototerapia	AO005, AO014, AO097, Plb058, Plb089, Plb108, PId105, PNC018, PNC026, PNd023, PNF063, PNF064, PNF068, PNF122	Hábitos		Hipoplasia do Esmalte DentárioPlb046, PNa050
Fraturas de Estresse	Pla016	Hábitos AlimentaresPNd250	HistocitoquímicaPNf189
Fraturas dos Dentes	Pla110, PIf112, PNB195, PNe177, PNF028	Hábitos LinguaisPNe220	HistocompatibilidadePld002, PNF029
Fraturas Mandibulares	AO006, PIf002, PNe002	HalitosePlb141, Ple139, PNC052	HistologiaPE002, Ple129, PNa250, PNB190, PNB224, PNC022, PNC164, PNd007, PNd122
Fraturas Maxilomandibulares	Plb005	HanseníasePNe083	HolografiaPNd142
Fraturas Orbitárias	Pla006	HematologiaPlb019	HomeopatiaPld127
Fraturas Ósseas	PNb034	HemossiderinaPNb086	Honorários OdontológicosPNd233
Fraturas por Compressão	AO110, PIf079	Hepatite Viral AnimalPNC234	Hormônio do CrescimentoPNC109
Fraturas Zigomáticas	Pla003	Hepatite Viral HumanaPlb158, Plc151, PNd244	HormôniosPNa186
Fricção	PNC101, PNd111	HepatopatiasPNb046	Humanização da AssistênciaPla171, Plb161, Pld165, PNF221
Funções Essenciais da Saúde PúblicaPNf236	Heterogeneidade GenéticaPNf209	lbuprofenoPIf001
Fungos	Pla116, Plc033, PIf011	HeveaPla007	Identidade de GêneroPla168, Plb004
Futebol	Ple160	Hibridização de Ácido NucleicoPNe028	Identificação da EmergênciaPld166
Géis	PNa004, PNa012	Hibridização In Situ FluorescentePNf078	Identificação de VítimasPlb007, PNd105
Genes Homeobox	AO128, Plb134, PNF213	Hidrato de CloralPle043	IdosoPla174, Plb171, Plc105, Ple174, PNa149, PNC196, PNC250, PNF240, PNF242, PNF244, PNF246
GengibrePNf015	HidrazonasPIO004	Idoso de 80 Anos ou maisPNf243
Gengiva	HA011, PNB218	HidrogelPIf007	Imagem por Ressonância MagnéticaPNa175, PNB203, PNB204, PNe200
Gengivite	PIO019, Plc147, Plc172, PIf138, PIf143, PIf149, PNd186, PNd236, PNF212	HidrogênioPlb071	Imagem TridimensionalPNb246, PNa046
Gerenciamento de ResíduosPlc165	Hidroxiapatitas	AO033, PIO002, Pla137, Plb044, Pld002, Pld083, PNa246, PNB217, PNB224, PNe174	Impacto Ambiental	AO123, Plc165
GeriatríaPld174, PIf173	Hidróxido de CálcioPR003, AO051, PO001, Pla011, Pla012, Pla018, Pla019, Plb012, Pld018, Ple012, Ple017, Ple023, PNC010, PNC021, PNd029, PNd036, PNe022, PNe048, PNe049, PNe053, PNe054, PNe061, PNF012, PNF015, PNF025, PNF042	Impacto PsicossocialPlb120
Gestantes	AO046, PE036, Plb161, Pld025, Pld161, Ple046, Ple095, Ple154, PIf045, PIf152, PIf162, PNF078, PNF216	HigienePla170, Plc116, Ple108, PNB155, PNB178	Impedância ElétricaAO030
Gestão de QualidadePNb153, PNC243	Higiene Bucal	AO161, Pla033, Plb034, Plb141, Plb154, Plc171, Plc172, Plc174, Pld162, Ple032, Ple154, Ple157, PIf149, PNa159, PNB018, PNB022, PNB049, PNC247, PNd120, PNd227, PNd228, PNe217, PNF217, PNF224, PNF238	Implante de Prótese MaxilofacialPNb222
Gestão do Conhecimento para a Pesquisa em SaúdePNd248	Higienistas DentáriosPNf236	Implante DentárioHA009, FC019, AO007, AO110, AO113, AO114, AO121, AO133, PNd253, AO136, Pla072, Pla135, Pla136, Pla138, Plb040, Plb087, Plb119, Plb127, Plb136, Plb143, Plc135, Plc137, Pld037, Ple137, PIf005, PIf116, PIf134, PIf135, PIf136, PIf137, PNa089, PNa219, PNa223, PNa226, PNa230, PNa231, PNa234, PNa235, PNa237, PNa238, PNa239, PNa240, PNa241, PNa243, PNa248, PNB160, PNB162, PNB219, PNB220, PNB221, PNB226, PNB233, PNB237, PNB239, PNB242, PNB245, PNC156, PNC177, PNC178, PNd142, PNd146, PNd149, PNd150, PNd152, PNd162, PNd164, PNd166, PNd169, PNd171, PNd172, PNd174, PNe005, PNe185
Gestão em SaúdePIf157, PNe226	Higienizadores de DentaduraPNa095	Implante Dentário EndoósseoPlc136, PNa218, PNa222, PNa241, PNB227, PNB228, PNC213, PNd165, PNd167, PNd168
Glândula ParótidaPNf198	HiperalgiaPNC049	Implantes DentáriosPR018, AO081, AO109, AO112, AO115, Pla087, Pla118, Pla127, Pla139, Plb137, Plc117, Pld138, Ple113, Ple117,
Glândula SublingualPle128	HiperalgicemiaPNC053		
Glândula SubmandibularPNe211	Hiperparatireoidismo SecundárioAO125		
Glândulas Salivares	Pla124, Pla132, Pld040, PNF180	Hiperplasia GingivalPNd220		
Glicemia	AO010, PNa049	HipersensibilidadePlb080, PNC198, PNF105		
GlossalgiaFC018	HipertensãoPO009, Pla160, Plb149, Pld004, Ple001, PNC222, PNF248		
Glossite Migratória BenignaPNa195, PNa198	HipertireoidismoPNC088		
GlucocorticóidesPNe190	Hipoclorito de SódioPla021, Plb011, Plc069, Pld010, Ple022, Ple074, PIf070, PIf075, PNd009, PNd032, PNd034, PNd041, PNF045, PNF048, PNF099		
GlycyrrhizaPle030				
Goma de MascarPld045				
Granuloma de Células GigantesPNf194				
Granuloma PeriapicalPla122, Plb133				
GravidezPNC228				
Grupo com Ancestrais do Continente AfricanoPNf188				
Grupos de RiscoPNa179				
Grupos ÉtnicosPNe222				
Grupos Populacionais	AO161				
Guia de Prática ClínicaPO027				
Guta-PerchaPle033				
	Plb088, Plc020, Pld013, PIf009, PIf019, PIf021, PNd011, PNd019, PNd041, PNe034, PNF010, PNF019, PNF020, PNF021, PNF035, PNF037,				

	PIf003, PNa217, PNa221, PNa224, PNa225, PNa227, PNa232, PNa236, PNa244, PNa247, PNa249, PNB099, PNB174, PNB207, PNB217, PNB223, PNB232, PNB234, PNB236, PNB238, PNB243, PNC097, PNC137, PNC138, PNC179, PND006, PND143, PND144, PND145, PND151, PND153, PND154, PND157, PND158, PND160, PND161, PND170, PND175, PND176, PND178, PND179, PNe157, PNe183		Plc018, PIf039, PIf147, PNa202, PNB187, PNC048, PNC054, PNC222, PND101, PNe004, PNe023, PE059, PE027, PE028, Plb124, Plb123, Plb124, PNa216, PNC174, Pla117, Ple031, PNF197, PNF098, Plb173, PE025, PE052, Pld158, Pla015, Pla016, PNC043, PND022, PND037, PNe020, PNe045, PNF032, PNF053, PNe069, HA012, AO145, Plc148, PNa041, PNa200, PNB025, PNC237, Ple004, PND003, PNC232, PIf130, PO019, Ple116, PNa238, PNB008, AO139, Ple137, PNB221, FC002, PND220, PND096, PNC212, PNC110, PE002, PNB068, PNe192, PNB214, AO047, PNB133, AO041, Plb135, Pla014, Plc069, Pld052, PNF048, AO015, Pla012, Pla019, Pla035, Plb011, Plc011, PIf013, PNC016, PNC017, PNC021, PNC038, PND032, PND033, PNe030, PNe037, PNe052, PNe059, PNF039, PNF044, PNF058, PND107, Ple075, Plb007, Plc123, PNC112, PNe207, PE015, Ple111, PNa067, HA005, FC005, FC014, PRO14, AO035, Pla022, Plb101, Plb132, Plb146, Plc007, Plc150, Pld005, Ple009, Ple090, Ple103, Ple106, Ple116, PIf032, PNa056, PNa061, PNB014,		PNB026, PNB062, PNB220, PNB250, PNC041, PNC200, PND056, PND057, PND065, PND068, PND205, PNe147, PNe201, PNF121, PNF123, PNF140, PNF142, PNF146, PNF148, PNF155, PNF173, PNF176, PNF199, PIf032, Pld098, PND050, PNe176, AO085, Plc064, Pld062, Ple058, PE024, Pla051, PNa062, PE055, Pld054, AO117, Pld128, Ple130, PNa202, PNF195, PNC072, PNC211, PIf119, Pld128, Pld133, Ple129, PNB193, PNF185, PNF214, PO029, PE036, PE038, Pla128, Plb161, Plc152, Plc157, Ple126, PIf152, PIf160, PNe228, PNF220, PNF243, PO027, PO028, Pla161, Plb026, Plb170, Pld042, Pld157, PNB023, PNa193, PNa212, PNF001, Plb146, Ple128, PNC200, PND080, PNa229, PNC007, PNC201, PND010, PND204, Pla149, Pld119, Plb118, PIf116, PNB127, PNB127, PNB127, Plb066, PNC142, PNC156, PNa151, PND222, Pld131, PNe210, PNa198, PNF200, PE055, PNF178, Pld031, PNF005, PNC050, PNC063, Pld034, Ple029, PNa214, PNa187, PNa214, PNe212, Plc074, PNa014, PNe110, PNe120, PNF109, PNB045, PNe089, Ple030, PIf131, PNe018, AO062, AO063, AO065, Pla047, Pla105, Pla158, Plb049, Plb062, Pld050, Pld151, Pld155, Pld163, Ple060, PIf053, PIf064, PIf105, PNa034, PNa053, PNa059, PNa065,
Implantes Dentários para um Único Dente	Plc138, PND163				
Implantes Experimentais	PNb225				
Implementação de Plano de Saúde	Plb123				
Imunidade Celular	PIf131				
Imunocompetência	PNa201				
Imunoglobulina A	PNe073				
Imunoglobulina A Secretora	PNe077				
Imunoistoquímica	AO136, Pla130, Pla134, Plb128, PIf133, PNa218, PNB235, PNC012, PNC224, PNe207, PNF009, PNF186, PNF189, PNF210, PNF212				
In Vitro	AO085, Pla028, Ple067, PNB122, PNB171, PND063, PNe079, PNe138, PNe007, PNF179				
Incidência	Pld063, PNC112, PNC129, PND046, PND082, PND083, PNF172, PNF187				
Indicador de Risco	PNC245				
Indicadores Básicos de Saúde	PIf174				
Indicadores de Qualidade de Vida	PND234, PNe236				
Indicadores Sociais	PNb050, PNe234				
Índice CPO	PIf161				
Índice de Massa Corporal	PIf167, PNF245				
Índice Periodontal	PIf152, PNC211				
Índios Sul-Americanos	PNe225				
Indústria de Cal e Gesso	PIb115, PNa079, PNB089				
Infeção	Pld119, PIf011, PNa191, PNB010, PND018, PNF088				
Infeções Bacterianas	FC004, Plc015				
Infeções do Sistema Nervoso Central	Pla148				
Infeções Oportunistas Relacionadas com a AIDS	PNa188				
Infeções por Herpesviridae	PNa189				
Infeções por HIV	Plc122, PNF201				
Infeções Relacionadas a Prótese	PNa249				
Infectologia	PNC234				
Infiltração	Plb110, PNC029, PNC040, PNe132				
Infiltração Dentária	Plb101, Plc018, Plc021, Ple013, Ple100, PIf008, PNB091, PNC039, PND020, PNe135, PNF033, PNF035, PNF112				
Inflamação	AO049, AO141, AO144, PIOC010, Plb129, Plb133, Plc040, Pld041, Pld107, Pld150,				

	PNa183, PNa042, PNa094, PNa102, PNa111, PNa073, PNa095, PNa099, PNa117, PNa119, PNa121, PNa134, PNa240, PNa215, PNe220, PNa008, PNa229, PNa237			
Maloclusão de Angle Classe I	PNa132			
Maloclusão de Angle Classe II	AO068, Pld171, PNa087, PNa117, PNa071, PNa074, PNa076, PNa104, PNa106, PNa114, PNa116, PNa132			
Maloclusão de Angle Classe III	Pld056, PNa125, PNa100, PNa132, PNa138			
Malva	Pld150			
Mamadeiras	PNa017, PNa127			
Mandíbula	AO124, Pla125, Pld002, Pld126, Pld127, Pld106, Pld126, Pld124, Pld135, PNa245, PNa208, PNa212, PNa064, PNa203			
Manejo (Psicologia)	Ple048			
Manifestações Bucais	PO009, Pla120, Pld122, Pld119, PNa209, PNa213, PNa230			
Mantenedor de Espaço	Pld061			
Manutenção	Pld138, PNa238, PNa194			
Manutenção Preventiva	Pld138			
Marcadores Biológicos	PNa215, PNa223			
Marcadores Biológicos de Tumor	PNa182			
Margem	PNa163			
Mastigação	AO004, PO025, Pld115, PNa103, PNa164, PNa185, PNa083, PNa151, PNa206, PNa209, PNa180			
Mastócitos	Pla130, PNa008, PNa212			
Materiais	PNa061			
Materiais Biocompatíveis	PR001, AO059, Pla056, Pld006, Pld012, Pld021, Pld089, Pld113, PNa026, PNa042, PNa045, PNa211, PNa046, PNa150, PNa011, PNa016			
Materiais Biomédicos e Odontológicos	PR008, Pld136			
Materiais Biomiméticos	PNa225			
Materiais de Ensino	PE016, PE032, PE035, PE040, PE054, PE026			
Materiais Dentários	HA008, PR007, PR013, AO005, AO019, AO023, AO075, AO086, PE013, Pla068, Pla071, Pla074, Pla083, Pld031, Pld048, Pld061, Pld067, Pld072, Pld082, Pld084, Pld137, Pld026, Pld072, Pld076, Pld077, Pld100, Pld111, Pld057, Pld066, Pld070, Pld075, Pld077, Pld080, Pld081, Pld086, Pld087, Pld065, Pld077, Pld084, Pld085,			
	Pld071, PNa070, PNa079, PNa083, PNa085, PNa087, PNa097, PNa099, PNa110, PNa112, PNa129, PNa134, PNa141, PNa142, PNa143, PNa146, PNa148, PNa054, PNa077, PNa084, PNa085, PNa089, PNa090, PNa093, PNa098, PNa112, PNa115, PNa117, PNa118, PNa120, PNa134, PNa145, PNa132, PNa140, PNa013, PNa084, PNa148, PNa158, PNa091, PNa094, PNa099, PNa128, PNa143, PNa153, PNa119, PNa160, PNa161			
	Pld076, Pld078, Pld102, Pld104, PNa138, PNa015, PNa054, PNa193			
	PNa214			
	PNa028, PNa059			
	AO126			
	Pld130, Pld191			
	FC017, Pld128, PNa213			
	Pld139			
	Pld106			
	Pld116			
	AO006			
	Pld141, Pld143, PNa215			
	Pld097, Pld104, Pld088, PNa105, PNa111, PNa125, PNa137			
	AO012, AO026, AO027, AO040, AO041, PO001, Pla034, Pla038, Pla054, Pld022, Pld072, Pld166, Pld014, Pld038, Pld046, Pld009, Pld020, Pld046, Pld086, Pld082, Pld163, Pld029, Pld043, Pld051, PNa032, PNa226, PNa249, PNa061, PNa240, PNa009, PNa208, PNa035, PNa160, PNa210, PNa029, PNa070, PNa074, PNa088, PNa046, PNa069, PNa097			
	Pld137			
	AO012, AO026, AO027, AO040, AO041, PO001, Pla034, Pla038, Pla054, Pld022, Pld072, Pld166, Pld014, Pld038, Pld046, Pld009, Pld020, Pld046, Pld086, Pld082, Pld163, Pld029, Pld043, Pld051, PNa032, PNa226, PNa249, PNa061, PNa240, PNa009, PNa208, PNa035, PNa160, PNa210, PNa029, PNa070, PNa074, PNa088, PNa046, PNa069, PNa097			
	AO138			
	Pld015			
	Pla085, PNa079, PNa180, PNa182, PNa141, PNa147, PNa162, PNa172			
	PNa091, PNa005, PNa015, PNa046			
	Pla021, PNa079, PNa045, PNa023			
	FC013			
	Pld097, PNa127			
	PNa058			
	Pld006, PNa168			
	FC014, PNa168			
	AO088, Pla020, Pla087, Pla094, Pld011, Pld051, Pld096, Pld008, Pld009, Pld142, Pld007, Pld022, Pld094, PNa072, PNa086, PNa127, PNa080, PNa082, PNa116, PNa138, PNa171, PNa017, PNa023, PNa038, PNa041, PNa032, PNa033, PNa093, PNa100, PNa186, PNa146			
	PNa235			
	PNa031			
	Pla076, Pld080, Pld084, Pld077			
	Pld066, Pld080, Pld111			
	PNa098			
	AO156			
	PR013, Pld071, Pld082, Pld114, Pld115, Pld084, Pld096, Pld071, Pld074, Pld075, Pld076, PNa085, PNa177, PNa175, PNa161, PNa170, PNa113			
	PR003, AO021, Pld017, Pld008, Pld011, Pld018, Pld020, Pld022, PNa018, PNa014, PNa036, PNa011, PNa019, PNa020, PNa026, PNa038, PNa049			
	AO127, Pld031			
	PNa100			
	Pld155			
	Pld004, Pld060, PNa137			
	Pld064			
	AO040, PNa249			
	Pld002			
	AO141, Pld141, Pld034, Pld140, PNa220, PNa221, PNa056, PNa084, PNa014			
	PNa169			
	Pld107			
	Pld144			
	AO154, Pla120, Pld151			
	PNa130, PNa020			
	Medidas de Associação, Exposição, Risco ou Desfecho			
	PNa246			
	PNa058			
	PNa226			
	AO123			
	Pld092			
	PNa202			
	Pld037, PNa045			
	Pld034, Pld028, PNa083			
	Pla121			
	Pld147, PNa056			
	PNa059			
	Pld168			
	Pla073, PNa133			
	Pld077, PNa054, PNa122			
	Pld080			
	PNa190			
	FC013, Pla101,			

Moléculas de Adesão CelularFC008, Plc130	PNf242	PNf222, PNf227,
MolhabilidadePNd034	PNf089	PNf228
Monitores de Pressão ArterialPle041	.Pld149, Pld172,	Odontologia em Saúde Pública
MorbidadeAO165, Plc049	Ple040, PNa007,	.PO018, PE036,
Mordida AbertaPNc081, PNc127,	PNa069, PNc235,	Pib165, Ple172,
	PNd099, PNd135	PNd110, PNd231	PNe227, PNf223,
	.Pla132		PNf225
MorfogênesePld100, PNd072,	Obesidade Mórbida	Odontologia Geriátrica
Morfologia	PNd218	.AO160, PO025,	.PE019, Ple126,
MortalidadePlc153	Ple169, PNc244	PNc239, PNf242,
MotivaçãoPif149, PNB058	Obstrução das Vias Respiratórias	PNf245
Movimentação DentáriaHA007, FC011,	.PO006, Pif063,	Odontologia Legal
	PIO008, Pla057,	PNc120, PNd085,	.AO158, PE035,
	Pif055, Pif058,	PNe001	PE054, Pla168,
	PNc088, PNc092,	Obturação do Canal Radicular	Pib007, Pib153,
	PNc115, PNd101,	.AO080, Pla017,	Pib159, Pld169,
	PNd107, PNd113,	Pla020, Pla023,	Ple152, Pif159,
	PNf197	Pla045, Pib009,	PNd004, PNd105,
Movimento CelularAO130	Plc009, Plc013,	PNd230, PNe222,
MucinasPla132	Plc018, Plc020,	PNf004, PNf219
MucocelePNb191	Plc021, Plc023,	Odontologia Preventiva
Mucopolissacarídeos IPNf200	Pld013, Pld014,	.AO168, PO014,
MucopolissacarídeosAO065	Pld017, Pld018,	Pla074, Pla154,
Mucosa BucalPle134, Pif123,	Pld022, Pld083,	Pla155, Plc054,
	PNa232, PNB238,	Ple020, Pif010,	Pif153, PNe227
	PNe206, PNe212	Pif019, Pif021,	Odontólogos
	.Plc132, PNa215,	PNc029, PNc030,	.Pib112
	PNa243, PNB192,	PNc040, PNc045,	Odontoma
	PNf199, PNf204	PNd019, PNd038,	.Pib121
MulheresPNa062	PNe026, PNe027,	Odontometria
MultimídiaPE009, Ple026	PNe034, PNe038,	.Pla009, Pla013,
Músculo MasséterPle106, Pif006,	PNe041, PNe055,	Pla049, Pib013,
	PNc006, PNc119	PNf010, PNf011,	Pld052, Pif012,
Músculo TemporalPNc119	PNf019, PNf020,	PNa051, PNc037,
MúsculosPlc109, PNa184	PNf021, PNf023,	PNd043, PNe025,
Músculos MastigatóriosPla107, PNa183,	PNf026, PNf033,	PNe039, PNf022,
	PNb064, PNc004,	PNf037, PNf038,	PNf055
	PNe204, PNf003	PNf049, PNf062	Odontopediatria
<i>Mycobacterium leprae</i>PNe083	Obturação RetrógradaAO050, PO012,
NanomedicinaPib025	.Pla024, Pib024,	PE006, PE008,
NanopartículasAO033, Plc012,	Plc010, Plc022,	Pla045, Pla047,
	Pld008, PNa113,	Plc057, PNf034	Pla049, Pla052,
	PNa144, PNB142	Ple004, PNB166,	Pib042, Pib054,
	.PNc019, PNc163,	PNc160	Pib067, Plc043,
	PNe078	Oclusão Dentária	Plc047, Plc049,
	.PR015, PR016,	.AO067, Pla065,	Ple045, Ple048,
	Pla093, Pib070,	Pla106, Ple106,	Ple157, Pif050,
	Plc113, Pld114,	PNa159, PNa160,	Pif051, Pif074,
	PNa113, PNa116,	PNa166, PNB151,	PNa002, PNa010,
	PNb142, PNB226,	PNb185, PNB186,	PNa030, PNa037,
	PNd207, PNe126,	PNc144	PNa051, PNa056,
	PNe147	Oclusão Dentária Balanceada	PNb011, PNB017,
	.PNa076	.Pif108	PNb040, PNB061,
Nascimento PrematuroPNc221	Oclusão Dentária Traumática	PNc071, PNa074,
NasofaringePNd139	.Ple148, PNa159,	PNf199, PNf238
National Center for Health Care Technology (U.S.)PNc252	PNc042	Olho Artificial
Necessidades e Demandas de Serviços de SaúdePNf234	OdontalgiaPld109, PNB165
Necrose da Polpa DentáriaFC002, Pif011,	Odontoblastos	Oncoologia
	PNf031	.PR010, AO097,	.PO012, Pif121,
Neoplasias BucaisAO132, Pla120,	PIO012, Pib089,	PNa215
	Pla123, Plc133,	Pld007, Ple070,	Organização e Administração
	Plc153, Ple122,	PNb117, PNc013,	.Pla153
	PNc205, PNd246,	PNf096, PNf102,	Orofaringe
	PNe208	PNf122	.Pib064
Neoplasias das Glândulas SalivaresPla133	Odontogênese	Ortodontia
Neoplasias de Cabeça e PescoçoPif121	.Pif025, PNB211,	.FC010, PR006,
Neoplasias MaxilaresPNb166	PNf009	AO059, AO064,
Nervo MandibularPlc002, PNa245,	Odontologia	AO065, AO066,
	PNc050, PNc057,	.AO125, AO163,	AO071, Pla056,
	PNc059, PNe179	AO164, PE044,	Pla058, Pla059,
NeutrófilosPld032, PNe018	PE047, PE050,	Pla060, Pla063,
NF-kappa BPNe209	PE057, PE059,	Pib056, Pib058,
NicotinaAO147, Pld140,	Pla050, Pla142,	Pib059, Pib060,
	PNc183, PNd192,	Pla151, Pib158,	Pib061, Plc057,
	PNd199	Plc053, Plc151,	Plc059, Plc064,
NíobioPib138	Plc155, Pld132,	Pld057, Pld058,
NíquelPNa075, PNc107,	Pld152, Pld159,	Pld064, Ple058,
	PNc116	Ple005, Ple029,	Ple084, Pif057,
Notificação de Acidentes de TrabalhoAO164	Ple144, Ple153,	Pif059, Pif060,
Nutrição do IdosoPib109, PNf241,	Ple155, Ple167,	PNa056, PNB137,
		Pif122, PNa083,	PNb197, PNc085,
		PNa113, PNa190,	PNc086, PNc089,
		PNa194, PNa205,	PNc092, PNc097,
		PNb012, PNB142,	PNc098, PNc103,
		PNb191, PNc114,	PNc105, PNc109,
		PNd136, PNd244,	PNc110, PNc113,
		PNe072, PNe182,	PNc114, PNc115,
		PNe218, PNe231,	PNc116, PNc118,
		PNf203, PNf206,	PNc120, PNc121,
		PNf226, PNf235	PNc123, PNc128,
Odontologia ComunitáriaPib154, PNd235	Odontologia do Trabalho	PNc129, PNc132,
Odontologia do TrabalhoPNc246, PNe224,		PNc134, PNc135,
	PNe235, PNe245,		PNc137, PNc138,
			PNc139, PNd075,
			PNd077, PNd078,
			PNd079, PNd080,

	PNd085, PNd088, PNd094, PNd095, PNd097, PNd103, PNd105, PNd108, PNd116, PNd117, PNd118, PNd119, PNd123, PNd128, PNd133		PNa199, PNb189, Pnf195, Pnf205		PNe088, PNe205, PNe211, Pnf067, Pnf212
		PediatriaPld048		
		PenfigoPNa189	Periodontite PeriapicalAC044, Pnb013, Pnc036
		PeptídeosPld147	PeriodontoAC038, Plc138, Pld138, Ple109, Pnc053, Pnc214, Pnc216, Pnc219, Pnd097, Pnd208, PNe082
		PercepçãoPO023, PE037, PE042, Pla160, Pld063, Ple139, Pif160, PNa220, Pnc196, Pnc229, Pnc233, Pnc238, Pnc250, PNe159, PNe238, Pnf220	PermeabilidadePnb129
Ortodontia CorretivaPle059, Pnc087, Pnc104, Pnc130, Pnd071, Pnd082, Pnd084, Pnd102, Pnd114, Pnd120, PNe008	Percepção de CoresPIO014, Plc103, Pnc170, PNe116	Permeabilidade da DentinaAO098, Pla028, Plc140, Pnc049, Pnc180, Pnc198, PNe122, Pnf137, Pnf140
		PercolaçãoPnc039	Permeabilidade DentáriaPNa105, PNe115, PNe154
Ortodontia PreventivaPld059, Pif061, Pnc091, Pnc102, Pnd073, Pnd099	Perda da Inserção PeriodontalPnc206, Pnc209	Permeabilidade do Esmalte DentárioPif081, Pif089, Pnb101
OrtopediaPnd104, Pnd134, Pnd136, Pnd137, PNe215	Perda de DenteAO159, Pld173, Pnd226, Pnd247	Peroxidação de LipídeosPlb147
OsseointegraçãoFC019, AO059, AO133, Pnd253, Pla087, Pla119, Pla127, Plb087, Plb118, Plc006, Plc135, Pld039, Pif005, PNa222, PNa233, Pnc178, Pnc179, Pnd006	Perda Óssea AlveolarAO143, Pla127, Pla143, Ple128, Pif058, Pnb251, Pnc191, Pnc217, Pnd157, Pnd162, Pnd178, Pnd199, PNe149, PNe165, PNe185, PNe205, PNe233	Peróxido de HidrogênioPR014, Pla091, Pla093, Pla098, Plc072, Plc088, Plc089, Plc090, Plc094, Pld088, Ple096, Ple102, Pif089, PNa105, PNa111, PNa107, PNe120, PNe123, PNe124, PNe138, PNe152, PNe154, PNe155, Pnf095, Pnf096, Pnf102, Pnf115, Pnf121, Pnf151, Pnf152, Pnf153, Pnf164
		Perfil de SaúdePNe241	PesquisaPNe182
Osso e OssosHA009, AO039, AO081, Pld001, Pld135, Pld136, Ple118, Pif115, Pnb246, Pnd055, PNe003, Pnf005	PeriodontiaAO139, PIO008, Plb148, Plc148, Pld141, Ple145, Pif015, Pnc188, Pnc190, Pnc212, Pnc223, Pnd185, Pnd190, Pnd198, Pnd209, PNe184	Pesquisa BásicaPE021
		PeriodontiteHA012, AO045, AO137, AO138, AO140, AO141, AO142, AO143, AO145, AO146, AO148, AO150, AO151, PO020, PIO018, PIO020, Pla139, Pla140, Pla141, Pla143, Pla145, Pla147, Pla149, Plb034, Plb139, Plb140, Plb144, Plb146, Plb147, Plb150, Plc141, Plc142, Plc143, Plc146, Plc149, Pld144, Pld149, Pld150, Ple045, Ple138, Ple140, Ple141, Ple143, Ple144, Ple147, Ple148, Ple149, Ple150, Pif140, Pif143, Pif144, Pif145, Pnb246, Pnb247, Pnb249, Pnb251, Pnc042, Pnc182, Pnc185, Pnc189, Pnc194, Pnc197, Pnc200, Pnc202, Pnc203, Pnc205, Pnc207, Pnc210, Pnc215, Pnc217, Pnc218, Pnc221, Pnc222, Pnc225, Pnd186, Pnd187, Pnd188, Pnd189, Pnd192, Pnd193, Pnd194, Pnd195, Pnd200, Pnd201, Pnd202, Pnd212, Pnd213, Pnd215, Pnd219, Pnd221, Pnd231, PNe069,	Pesquisa ComportamentalPlc163, Pnd243
				Pesquisa em OdontologiaAC087, Plb151, Plc030, Pna157, PNe237
Osso ParietalPnc001, Pnd007			Pesquisa QualitativaAO162, PE010, Pla170, PNe219
Ossos FaciaisPla001			Pessoas com DeficiênciaPlb155, Plc166, Ple170, Pnd229, Pnf089
OsteoblastosPR001, AO144, Plb025, Plb138, Pif024, Pnc002, Pnc067, Pnc118, PNe076, PNe092, Pnf079			PigmentaçãoPla099, Pif068, Pnb083, Pnc105
				Pigmentos BiológicosPnb086
OsteocalcinaAO007			Pinos DentáriosAO078, AO088, Pla110, Plb021, Plb110, Plb113, Plb115, Plc084, Pld073, Pld103, Ple015, Pif083, Pif091, Pif104, Pif109, PNa132, PNa145, Pnb093, Pnb100, Pnb102, Pnb114, Pnb121, Pnb126, Pnc016, Pnc171, Pnc180, PNe055, PNe112, PNe149, PNe165, Pnf040, Pnf092, Pnf136, Pnf145, Pnf168, Pnf172
OsteoclastosFC002, Pnc183, Pnc189, Pnc216, Pnd207, Pnf094			PinturaPld109
OsteogêneseAO029, PIO002, Pif024, Pnb224			Placa DentáriaAC054, Plb141, Plc147, Pna217, Pnc060, PNe065, PNe079, PNe223, Pnf074, Pnf078
Osteogênese por DistraçãoPla001			Placas OclusaisPla107, Pld105, Pif107, PNa171
OsteopontinaPlb025			Planejamento de Prótese DentáriaPE017, PNa236, Pnd143
OsteoporoseAO124, Plc001, Pld126, Pnb216, PNe191, PNe195, PNe197				
Osteoporose Pós-MenopausaPIO008, Plb128				
OsteotomiaAO007, Plc126, PNa237				
OtolaringologiaPnb035, Pnc094				
OvariectomiaPla001, Pla147, PNa222, Pnd212				
Óxido Nítrico SintaseAO039, Ple150, Pnd049				
OxigênioAO100, Plc066				
OzônioPnd040				
PacientesPlc163, Pnd243				
PapaínaPlb014, Pld061, Pnf139				
Papila DentáriaPlb143, Ple007, Pif146				
ParacoccidiodomicosePld122, Ple123				
Parafusos ÓsseosPnd115				
Paralisia CerebralHA006, Plb126, Pld159, Ple027, PNa020, PNa031, PNa039, Pnd228				
ParestesiaPnb208				
PartículasPnb138				
PatologiaPlb156				
Patologia BucalPO018, Pla122, Pla131, Plc134, Pld129, Pld132, Pif129, PNa052,				

Planejamento em SaúdePlb026	Preparo da Cavidade DentáriaPIf099, PNb055, PNe136	PNd048, PNe012, PNe057, PNe071, PNe084, PNf025, PNf070, PNf075	
Planos e Programas de SaúdePO029	Preparo de Canal Radicular	AO015, Pla008, Pla014, Pla015, Pla017, Pla023, Plb020, Plc008, PNe022, PNe024, PNe035, PNe037, PNd012, PNd016, PNd027, PNd037, PNe010, PNe013, PNe015, PNe021, PNe035, PNe043, PNe045, PNe047, PNe049, PNe051, PNe052, PNe053, PNe060, PNe141, PNf030, PNf051	Produtos para Higiene Dental e BucalPla030, Ple036
PlantasPla038, Plc038			Profílixia DentáriaPNa243
Plantas MedicinaisPI0019, Pla031, Plc014, Plc031, Plc033, Pld027, Pld035, Ple035, PNb002			PrognósticoPlb134, Pif127
				Programa Saúde da FamíliaPla164, Plb162, Plc158, Plc170, Ple158, PNd235, PNe234, PNf233
PlaquetasPle031, Pif142			Programas de NutriçãoPNb021
Plasma Rico em Plaquetas	AO144, Plb145, Pld145, Pif142, PNb250, PNe011	Preparo do DentePla113, Plb095	Programas VoluntáriosPle089
Pneumonia por <i>Pneumocystis</i>PNa188	Preparo Prosthodontico do Dente	AO105, PNd140	Projetos de Tecnologias de Informação e ComunicaçãoPla163
PolietilenosPla006	Prescrição de MedicamentosPNf054	Proliferação de CélulasPNf182
Polimento DentárioPla099, Plb065, Plc111, Pld079, Pld094, Ple051, Ple072, Ple085, Ple102, Ple135, Pif086, Pif102, PNa104, PNb076, PNb128, PNe109, PNe128	Pressão ArterialPla050, Ple001, PNe055, PNe062, PNe065	PrometazinaPle043
				Promoção da SaúdePO009, Plb165, Plb174, Plb164, Pif047, Pif151, Pif171, PNb043, PNe246, PNf225, PNf238, PNf246
PolímerosHA008, FC015, AO071, Pla067, Pla069, Pla077, Pld072, Ple068, Pif024, PNa092, PNa142, PNb103, PNb181, PNf100	Prestação Integrada de Cuidados de SaúdePE007	Propionato de TestosteronaPNe092
		Prevalência	AO063, Pla121, Plb049, Plb054, Plb055, Plb062, Plb157, Plc062, Plc119, Plc123, Plc159, Plc162, Pld168, Ple060, Ple105, Ple120, Ple167, Pif165, PNa020, PNa185, PNa199, PNb001, PNb202, PNb204, PNd074, PNd236, PNf230	PrópolePlb012, Pld089, Pld143, PNe071
Polimetil MetacrilatoPlc113, PNb187			PropranololPlc128
Polimorfismo GenéticoHA003, HA012, AO003, AO101, AO129, Pif049, Pif128, PNb008, PNb221, PNe003, PNe212, PNe218, PNd054, PNd190, PNd220, PNf181, PNf209			Propriedades de Superfície	AO070, AO088, AO136, Plb087, Ple093, PNa094, PNa103, PNa134, PNe008, PNe157, PNe169
		Prevenção de AcidentesPld153, PNb067, PNd115, PNf053	Propriedades FísicasPRO05, PRO09, PRO17, AO084, Pla075, Plc071, Plc092, Pld015, Pld075, Ple069, Ple077, Ple080, Pif093, PNa080, PNa093, PNa097, PNa125, PNb085, PNb090, PNb157, PNe058, PNe096
PolissacarídeosAO032	Prevenção de DoençasPO010, Plc028, Pld027, Pld141, PNa215, PNd209, PNe220, PNf232	Propriedades Físicas e Químicas	AO028, AO087, Pld008, Ple011, Ple042, PNa103, PNa137, PNb081, PNe033, PNe034
Polissacarídeos BacterianosAO031, PNe158				
PolissonografiaAO073, Plc107, Pif106, PNa152, PNa184	Prevenção PrimáriaPlc050, Pif164	Propriedades QuímicasPRO05
		Prevotella intermediaPif150	ProteçãoPle156
Política de Educação SuperiorPE045	Prilocaina	AO008, Plb039, PNe063	Proteína C-Reativa	AO140, Ple169
Políticas Públicas de SaúdePle166, PNd235	PrimatasPNd122	Proteína HMGB1	AO139
Polpa DentáriaPla175, Plb014, Plc007, Pld007, Ple007, PNe010, PNe012, PNe014, PNe042, PNd016, PNf104, PNf120, PNf122, PNf164	Primeiros SocorrosPNd238	Proteína rhoA de Ligação a GTP	AO130, PNe213, Pnf198
		ProantocianidinasPNa116, PNf109		
Pontos de AcupunturaPNa170	Probióticos	AO102, Plb144, Pld144, PNb019, PNb161, PNb179	Proteína SUMO-1PNf211
População em RiscoPNe077	Procedimentos Cirúrgicos BucaisPNb230	Proteína Supressora de Tumor p53PNf211, PNf215
Porcelana DentáriaFC012, AO092, Pla066, Pif082, PNa100, PNa121, PNb096, PNb147, PNb171, PNd155	Procedimentos de Anclagem Ortodôntica	AO068, Plb063, Plc057, Ple064, PNe097, PNe099, PNd081, PNd108, PNd124	ProteínasPNb181
				Proteínas de Ciclo CelularPNe214
PorosidadePNb030, PNb225	Processo AlveolarPNe066, PNd072	Proteínas do Esmalte DentárioPNe184, PNe064
<i>Porphyromonas gingivalis</i>Plc031, Pif150, PNe197, PNe203, PNd190, PNd201, PNd202, PNe082	Processo Saúde-DoençaPE039	Proteínas Inibidoras de ApoptosePNf185
		Processos BiológicosPNe044	Proteínas Morfogenéticas ÓsseasPNe001
Portadores de Deficiência VisualPO022, Pla172, Plc166, Ple052, PNa209	Processos FisiológicosPle041	Proteínas Proto-Oncogênicas c-mdm2PNf211
		Processos Fisiológicos CardiovascularesPlb039	Proteínas SalivaresHA003, Pld160, Ple040, PNe052, PNd047
Portadores de FármacosPlc141	Produto Interno BrutoPNe237	Proteínas Supressoras da Sinalização de CitocinaPNd217
PosturaPif153, PNa161, PNa163, PNa177, PNb150	Produtos com Ação Antimicrobiana	AO042, AO043, Pla018, Pla034, Pla038, Plb018, Plb029, Plb031, Plc031, Pld028, Pld030, Pld033, Pld035, Pld036, Pld086, Ple030, Ple035, Ple082, Pif009, Pif036, Pif110, PNa018, PNa054, PNa068, PNb245, PNd013,	Proteínas Tirosina FosfatasesFC008
				Prótese AdesivaPRO09, Pif092
Povidona-IodoPNd215			Prótese Dentária	AO092, AO104, AO108, AO112, PO021, Pfc004, PE018, Pla066, Pla076, Pla110, Pla111, Pla116, Pla118, Pla136, Plb105, Plb110, Plb114, Plb116, Plc083, Plc111, Plc114, Plc115,
PraguicidasPld019, Pld142, Ple138, Pif057				
PrataPlc113, Pld114, PNb245				
Pré-EscolarAO058, Plb053, Plc043, Plc052, Plc055, Ple054, PNb023, PNb028				

	Plc117, Pld111, Pld113, Pld132, Ple071, Ple171, Pif083, PNa095, PNa100, PNa230, PNa231, PNB096, PNB167, PNB174, PNB176, PNB183, PNB184, PNB185, PNC149, PNC150, PNC153, PNC156, PNC158, PNC166, PNC167, PNC171, PNC239, PNd144, PNd166, PNd169, PNd171, PNd173, PNd174, PNd175, PNd243	Qualidade de Vida	AO053, AO055, AO106, PO008, Pla004, Plb045, Plb108, Plb120, Plb171, Plc003, Plc055, Plc106, Plc124, Plc168, Pld038, Pld049, Pld053, Pld115, Pld164, Pld172, Ple112, Ple114, Ple139, Ple173, Pif105, Pif121, Pif167, Pif172, PNa001, PNa019, PNa031, PNa039, PNa053, PNa155, PNa165, PNB012, PNB023, PNB041, PNB057, PNB063, PNB159, PNC083, PNC145, PNC151, PNC160, PNC209, PNC217, PNC228, PNC237, PNd003, PNd196, PNd229, PNd237, PNd240, PNd242, PNd249, PNd252, PNe224, PNe244, PNF003, PNF008, PNF231, PNF240	Pld169, Ple062, Ple063, Ple124, Ple126, Pif124, Pif125, PNa197, PNa219, PNB200, PNB205, PNB210, PNB216, PNB094, PNe183, PNe190, PNe191, PNe194, PNe197
Prótese Dentária Fixada por Implante	AO103, AO109, AO110, AO113, AO114, Pla117, Plc118, Pld118, Ple117, PNa228, PNa240, PNd142, PNd143, PNd148, PNd149, PNd153, PNd155, PNd156, PNd161, PNd171, PNd172, PNd173, PNd180	Queilite	AO117, Plb131, Plc119, Pif120, PNa202	
Prótese Maxilofacial	FC015, Pla081, Pld108, PNB143, PNB157	Queimaduras	Ple039	
Prótese Parcial Fixa	Plb119, Pld137, Ple109, Ple111, Pif109, PNd146, PNd151, PNF092	Quelantes	PNC021, PNF044, PNF058	
Prótese Parcial Removível	Pla109, Plc116, PNa164, PNB154, PNB162, PNC154, PNC174, PNd140	Questionários	Pla139, Plc041, Plc142, Pld011, Ple168, Pif026, PNa047, PNa173, PNa176, PNC145, PNd181, PNd196	
Prótese Total	AO106, Pla069, Pla115, Plb105, Plb109, Plc110, Pld115, Pld116, Ple112, Ple114, Pif108, Pif110, PNa094, PNa244, PNB155, PNB159, PNB161, PNB164, PNB169, PNB170, PNB178, PNB179, PNC146, PNC151, PNC164, PNC167, PNC175, PNd141	Quimiocina CCL19	AO126	
		Quimiocina CCL2	PNd096	
		Quimiocina CCL21	AO126	
		Quimioterapia	Plc132, Pld038, PNF090	
		Quimioterapia Adjuvante	PNe066, PNF204	
		Quitossana	PNa054, PNF079	
		Radiação	Pla084, Pif065	
		Radiação Ionizante	PNB198, PNB211	
		Radiação Solar	Plc119, Plc123, Ple156	
Prótese Total Superior	Plc108, Plc109	Radiobiologia	PNB198	
Próteses e Implantes	FC016, Plb117, Pld112, Ple113, Ple118, Pif117, Pif118, Pif135, PNa244, PNB227, PNB240, PNC165, PNC188, PNd147, PNd156, PNd159, PNd177	Radiografia	AO067, Pla168, Plb006, Plb139, Pld023, Pld055, Ple146, PNC086, PNd012, PNd088, PNe178, PNF060, PNF190	
		Radiografia Dentária	Plb016, Plc002, Plc013, Ple010, Ple125, PNB066, PNd091, PNd106, PNe014, PNe188, PNe196	
Protetores Bucais	Ple160, Pif114, PNF052	Radiografia Dentária Digital	Plc125, Pld125, PNa091, PNa126, PNa180, PNB196, PNB202, PNB205, PNB214, PNe101, PNe189, PNe194, PNF010	
Protocolos Clínicos	PNa204, PNe041	Radiografia Interproximal	PNe189	
Pseudomonas	AO042	Radiografia Panorâmica	AO124, AO158, Pla125, Pla126, Plb122, Plb125, Plb126, Plb127, Plb150, Plc061, Plc127, Plc148,	
Pseudomonas aeruginosa	AO038			
Psicologia	Pla171, Pld165			
Psidium	Pld016			
Psiquiatria do Adolescente	Pld130			
Psiquiatria Infantil	Pld130			
Puberdade	Pld055			
Publicações	PNB163			
Pulpectomia	PNa009, PNa050			
Pulpite	PNa212, PNB013, PNd021			
Pulpotomia	Plc095, PNB033, PNB056, PNC010			
Qualidade da Assistência à Saúde	PNC243, PNF235			
				Reação em Cadeia da Polimerase
				AO003, AO038, Plc015, Pif048, PNa189, PNa193, PNB061, PNC036, PNC208, PNd200, PNe037, PNF039,
				Raios Ultravioleta
				Ple032
				Raios X
				PNe194
				Raiz Dentária
				PNd024
				Raízes de Planta
				Plc025
				Raspagem Dentária
				AO138, Pla141, Pla145, Plc150, Ple143, Ple145, Pif145, Pif150, PNB248, PNC187, PNC193, PNC220, PNd192, PNd198, PNd206, PNd218
				Ratos
				AO002, AO064, Pla144, Pla148, Plb001, Plb019, Plb142, Plb145, Plc144, Pld019, Pld142, Pld144, Pld146, Pld148, Ple138, Ple146, Pif020, Pif057, Pif141, Pif144, PNB187, PNC004, PNC219, PNd001, PNd007
				Ratos Endogâmicos SHR
				PNC066
				Ratos Wistar
				HA001, AO120, Pld039, Pld126, PNC006, PNC164, PNC191, PNC199, PNd213, PNe064, PNe190, PNF006
				Reabilitação
				HA002, Plc110, PNB222
				Reabilitação Bucal
				PR018, Plc120, PNF245
				Reabilitação de Deficientes Auditivos
				Pla157
				Reabsorção da Raiz
				FC005, AO011, AO064, Pla009, Pla058, Plb058, Pif052, PNa009, PNC086, PNC088, PNC098, PNC126, PNe017, PNe187, PNe193, PNF197
				Reabsorção Óssea
				PR018, AO048, AO137, Pla144, Plc144, Pld146, Ple147, Pif055, PNa197, PNa219, PNB235, PNC109, PNd141, PNF006, PNF094, PNF186, PNF207

	PNF067				
Reação em Cadeia da Polimerase					
Via Transcriptase Reversa	.PNb249				
Recém-Nascido de Baixo Peso	.PNC207				
Receptor de Fator de Crescimento de Fibroblasto Tipo 2	.Ple132				
Receptores Adrenérgicos	.AO132, PNe211				
Receptores da Bradicnina	.Ple040				
Reconstrução	.PIO001				
Recursos Audiovisuais	.PE017				
Recursos Humanos	.PNC236				
Recursos Humanos em					
Odontologia	.Pib168, Pld166				
Recursos Humanos em Saúde	.PND248				
Redes Comunitárias	.Pla159				
Redes Neurais (Computação)	.Ple006				
Reeducação Profissional	.PNF221				
Reembasadores de Dentadura	.AO074, Pla070, Ple108, PNB160, PNB170, PNC145, PNC147, PNC148, PNC155, PNC157, PNC162, PNC177, PNC178, PNC179, PNe068				
Reembasamento de Dentadura	.AO107				
Referência e Consulta	.PNa060, PNF057				
Refluxo Gastroesofágico	.PNB069				
Reforço de Estruturas	.AO086				
Refrigerantes	.Pib099, PNF141				
Regeneração	.Pld147, PNB248, PNB250, PNC214, PNC219, PNC223, PNF203				
Regeneração Óssea	.HA001, HA011, FCO01, AO001, PIO010, Pla137, Pla144, Pib145, Pld144, Pld005, Pld145, Pld146, Ple146, PNB230, PNB231, PNB235, PNB236, PNB241, PND026, PND191, PNe092, PNF006				
Regeneração Tecidual Guiada	.PNa250, PNC056				
Regeneração Tecidual Guiada Periodontal	.PND203				
Registro da Relação Maxilomandibular	.PNB186				
Registros de Mortalidade	.Ple122				
Reimplante Dentário	.FC005, FCO11, AO011, Pif166, PND008, PND010, PND044, PNe017				
Relações Comunidade-Instituição	.PO013				
Relações Familiares	.PND241				
Relações Interprofissionais	.Ple161				
Relações Profissional-Família	.Ple170				
Remineralização Dentária	.AO033, AO099, Pif054, Pif088, Pif095, PNa004, PNa120, PND051, PNe104, PNe169, PNe170				
Remoção	.PNC106				
Remodelação Óssea	.AO039, Pld139, PNC085, PND002, PND107				
Renda	.PND226				
Reorganização de Recursos Humanos	.Pla153				
Repressão Enzimática	.PIO004				
Reprodutibilidade dos Testes	.AO054, Pld051, PNC084, PNe001				
Resíduos de Serviços de Saúde	.PE048				
Resinas	.Pla118, Pld073, Pif115, PNa140, PNB081, PNB135, PND089				
Resinas Acrílicas	.PRO17, Pla069, Pla076, Pla081, Pla085, Pib083,				
	Pib117, Pld078, Pld079, Pld110, Pld111, Ple115, PNa077, PNa094, PNa095, PNa128, PNB111, PNB143, PNB165, PNC096, PNC147, PNC169				
Resinas Compostas	.HA008, PRO09, PRO16, PRO17, AO075, AO077, PIO003, PIO011, Pla075, Pla077, Pla078, Pla080, Pla082, Pla083, Pla086, Pla095, Pla096, Pla099, Pla108, Pla112, Pib065, Pib068, Pib070, Pib075, Pib081, Pib085, Pib093, Pib094, Pib098, Pib101, Pld066, Pld067, Pld068, Pld075, Pld077, Pld081, Pld082, Pld086, Pld087, Pld091, Pld092, Pld093, Pld094, Pld099, Ple051, Ple057, Ple068, Ple069, Ple072, Ple080, Ple085, Ple086, Ple088, Ple089, Ple093, Ple094, Ple097, Ple098, Ple104, Pif067, Pif069, Pif071, Pif072, Pif074, Pif079, Pif080, Pif084, Pif086, Pif090, Pif092, Pif093, Pif094, Pif097, Pif100, Pif102, Pif104, PNa073, PNa076, PNa078, PNa080, PNa083, PNa085, PNa097, PNa103, PNa104, PNa106, PNa108, PNa109, PNa110, PNa111, PNa114, PNa117, PNa119, PNa122, PNa129, PNa130, PNa133, PNa144, PNa146, PNB072, PNB076, PNB077, PNB078, PNB083, PNB084, PNB091, PNB092, PNB095, PNB098, PNB105, PNB110, PNB112, PNB119, PNB123, PNB125, PNB130, PNB132, PNB134, PNB136, PNB138, PNB139, PNB145, PNC136, PNC152, PND126, PND156, PNe091, PNe094, PNe103, PNe107, PNe109, PNe116, PNe118, PNe119, PNe121, PNe126, PNe127,				
	PNe128, PNe130, PNe133, PNe148, PNe153, PNe163, PNe173, PNe188, PNe196, PNF093, PNF101, PNF110, PNF112, PNF116, PNF117, PNF124, PNF125, PNF128, PNF130, PNF131, PNF132, PNF134, PNF144, PNF149, PNF152, PNF163, PNF165, PNF170, PNF175				
Resinas Epóxi	.AO072, PNa137, PNB089				
Resistência a Medicamentos	.Pif030				
Resistência à Tração	.AO081, AO093, PIO009, Pla002, Pla072, Pla112, Pib068, Pld065, Pld075, Pld076, Pld078, Pld082, Pld087, Pld091, Pld092, Pld093, Pld094, Pld099, Ple051, Ple057, Ple068, Ple069, Ple072, Ple080, Ple085, Ple086, Ple088, Ple089, Ple093, Ple094, Ple097, Ple098, Ple104, Pif067, Pif069, Pif071, Pif072, Pif074, Pif079, Pif080, Pif084, Pif086, Pif090, Pif092, Pif093, Pif094, Pif097, Pif100, Pif102, Pif104, PNa073, PNa076, PNa078, PNa080, PNa083, PNa085, PNa097, PNa103, PNa104, PNa106, PNa108, PNa109, PNa110, PNa111, PNa114, PNa117, PNa119, PNa122, PNa129, PNa130, PNa133, PNa144, PNa146, PNB072, PNB076, PNB077, PNB078, PNB083, PNB084, PNB091, PNB092, PNB095, PNB098, PNB105, PNB110, PNB112, PNB119, PNB123, PNB125, PNB130, PNB132, PNB134, PNB136, PNB138, PNB139, PNB145, PNC136, PNC152, PND126, PND156, PNe091, PNe094, PNe103, PNe107, PNe109, PNe116, PNe118, PNe119, PNe121, PNe126, PNe127,				
	AO072, PNa137, PNB089				
Resistência ao Cisalhamento	.AO060, AO094, AO095, Pld013, Pla005, Pla063, Pla096, Pla114, Pld073, Pib084, Pld064, Pld074, Pld098, Ple056, Ple057, Ple061, Ple067, Ple076, Ple078, Ple088, Pif022, Pif067, Pif069, Pif077, Pif097, Pif113, PNa088, PNa102, PNa133, PNa139, PNB074, PNB120, PNB125, PNB132, PNB137, PNB140, PNB147, PNC045, PNC139, PND077, PND086, PND089, PND112, PND126, PND131, PNe046, PNe155, PNe161, PNF159, PNF168				
	AO072, PNa137, PNB089				
Resistência de Materiais	.PRO07, AO086, Pib077, Pib091, Pib117, Pld073, Pld098, Ple065, Ple079, Ple086, Pif112, PNa073, PNa125, PNa132, PNa143, PNB084, PNB118, PNB121, PNB130, PNC096, PND103, PNe093, PNe106, PNe117, PNe140, PNF136, PNF167				
Resistência Microbiana a Medicamentos	.Pla140				
Respiração Bucal	.PO006, Pib064,				

	Pf063, PNa065, PNb035, PNa094, PNa111, PNa087, PNa092, PNa098, PNa135		PlA166, PlA169, PlA172, PlA173, Plb059, Plb152, Plb155, Plb162, Plb170, Plb173, Plc054, Plc055, Plc120, Plc154, Plc164, Plc166, Plc167, Pld048, Pld049, Pld154, Pld156, Pld161, Pld162, Pld172, Pld174, Ple003, Ple027, Ple044, Ple157, Ple162, Ple164, Ple171, Ple042, Ple045, Ple047, Ple151, Ple155, Ple157, Ple158, Ple162, Ple170, Ple171, Ple173, Ple174, PNa019, PNa029, PNa031, PNa039, PNa040, PNa049, PNa200, PNa204, PNb053, PNb068, PNa047, PNa146, PNa196, PNa228, PNa229, PNa233, PNa235, PNa237, PNa248, PNa067, PNa229, PNa232, PNa237, PNa241, PNa242, PNa249, PNa251, PNa083, PNa225, PNa228, PNa230, PNa231, PNa233, PNa234, PNa235, PNa236, PNa240, PNa243, PNa244, PNa089, PNa090, PNa216, PNa223, PNa228, PNa231, PNa240, PNa244, PNa247		PNb051, PNb065 .PNf057 .PR019, AO093, Plc094, Ple090, Ple142, PNa181, PNa192, PNa193, PNa195, PNa123, PNa160, PNa105, PNa154, PNa162 .PNa069 .PNa080 .PNa049 .PNa204 Serviços de Controle de Infecção Hospitalar..... Serviços de Saúde..... Serviços de Saúde Bucal..... Serviços de Saúde para Adolescentes..... Serviços de Saúde para Idosos..... Serviços de Vigilância Sanitária..... Serviços Preventivos de Saúde..... Silanos..... Silicones..... Simulação por Computador..... Sinais e Sintomas..... Síndrome..... Síndrome da Boca Ardente..... Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular..... Síndrome de Down..... Síndrome de Imunodeficiência Adquirida..... Síndrome de Pierre Robin..... Síndrome de Sjögren..... Síndromes da Apnéia do Sono..... Síndromes da Dor Miofascial..... Síntese de Produtos..... Sintomas..... Sistema de Registros..... Sistema Estomatognático..... Sistema Imune..... Sistema Nervoso Central..... Sistema Nervoso Periférico..... Sistema Único de Saúde.....
Responsabilidade Civil.....	.Ple159				
Responsabilidade Penal.....	.Ple159				
Responsabilidade Social.....	.Ple155				
Resposta a Choque Térmico.....	.Ple018				
Restauração Dentária Permanente.....	.PR012, AO076, PlA073, Plb075, Plc075, Ple078, Ple100, PNa036, PNa130, PNa131				
Restauração Dentária Temporária.....	.Plb111, Pld113, Ple013, Ple008, PNa020, PNa012				
Restaurações Intracoronárias.....	.PlA113, Plc019				
Resultado de Tratamento.....	.Ple018, Pld056, Ple138, PNb027, PNb247, PNa225				
Resumos.....	.PNa163				
Resumos e Indexação como Assunto.....	.Pld043				
Retenção em Dentadura.....	.AO103, PNa141				
Retração Gengival.....	.PNa181, PNa083, PNa183, PNa185, PNa211, PNa214				
Retratamento.....	.FC004, AO020, AO026, Pld013, Ple029, PNa044, PNa011, PNa022, PNa014, PNa016, PNa060, PNa036, PNa061				
Retrognatismo.....	.PNa137				
Revestimento para Fundição Odontológica.....	.Pld118				
Revestimentos.....	.PNa058				
Revisão.....	.Pld043				
<i>Ricinus communis</i>Ple108, PNb155				
Riscos Ocupacionais.....	.Plb169, Plc169, PNa246				
<i>Rosmarinus officinalis</i>Pld030				
Rotação.....	.PNa113, PNa097				
Sacarose.....	.HA004, PlA156, PNa098				
Saco Dentário.....	.Ple132				
Saliva.....	.AO003, AO046, PO015, PNa006, PlA005, PlA032, PlA054, PlA080, PlA124, Plb051, Plc145, Pld040, Pld045, Pld160, Ple040, Ple136, Ple040, Ple043, PNa048, PNa196, PNb006, PNb031, PNb046, PNb176, PNb181, PNb188, PNa051, PNa061, PNa069, PNa047, PNa224, PNa107, PNa248	Saúde da Criança.....	.PE007, PNb068, PNa223 .Ple165, PNa246		
Saliva Artificial.....	.PlA103				
Salivação.....	.PNa055, PNa082				
Sangue.....	.PR011, PlA005, Ple004, PNa224				
Satisfação do Paciente.....	.Ple114, PNb159, PNb232				
Saúde.....	.PNa165				
Saúde Bucal.....	.AO053, AO106, AO153, AO156, AO160, AO161, AO162, AO165, AO167, PO008, PO016, PO017, PO021, PO027, PO028, PE027, PE028, PE030, PE032, PE041, PE042, PlA156, PlA157, PlA164,	Saúde da Família..... Saúde da Mulher..... Saúde da População Rural..... Saúde de Minorias..... Saúde do Adolescente..... Saúde do Idoso..... Saúde do Trabalhador..... Saúde Escolar..... Saúde Indígena..... Saúde Materno-Infantil..... Saúde Mental..... Saúde Pública..... Sedação Consciente..... Seio Esfenoidal..... Seio Frontal..... Seio Maxilar..... Seios Paranasais..... Selantes de Fossas e Fissuras.....	.Ple165, PNa246 .AO153 .PlA161 .Ple162 .FC020 .AO168, Ple174, Ple174, PNa243, PNa247 .Ple153, PNa224, PNa231, PNa245, PNa222, PNa228 .PO026, Ple164 .PNa229 .PE026 .PO008 .PO024, PlA154, PlA155, PlA160, PlA162, Plc120, Ple165, Ple166, PNa239, PNa248, PNa227, PNa247, PNa246 .Ple002, Ple043 .Pld006 .Pld006 .Ple005, Ple134, PNa221, PNa246, PNa251, PNa006, PNa181, PNa198 .Ple032 .PlA046, PlA075, Plc048, Plc093, Ple080, Ple044, Ple054, Ple074, PNa014, PNa015,		

Sistemas Computadorizados de Registros Médicos	.Pib123, PNa216	Técnica de Descalcificação	.PNe050	Terapia de Reposição Hormonal	.Ple150, PNd242
Sistemas de Informação	.Pib059	Técnica de Desmineralização Óssea	.PNd055	Terapia por Acupuntura	.PNa170
Sistemas de Medicação	.PE003, Pld020	Técnica de Expansão Palatina	.Pla060, Pla061, Plc056, Ple055, PIf059, Pnc089, Pnc093, PNd122, PNd129	Terapia por Ultra-som	.PNd187, PNd188, PNd189
Sobrevivência	.PIf117, PNd163			Terapias Alternativas	.PIf031
Sobrevivência de Enxerto	.Plc039, PIf003, PNa234	Técnica de Fundação Odontológica	.Pnc165	Terapias em Estudo	.PIf138
Socorro de Urgência	.Ple005	Técnica de Moldagem Odontológica	.Pib137, Pld084, Pld096, PNd148, PNd158	Termografia	.PNe204
Software	.AO067, PNB199			Tert-Butil Álcool	.Ple087
Soldagem	.Pla117	Técnica Odontológica de Alta Rotação	.PIf014	Teste da Polpa Dentária	.PRO15, PIf018
Soldagem em Odontologia	.FC016, Pld117, PNB168, PNd144, PNd150, PNd151, PNd179, PNe008	Técnica para Retentor Intra-Radicular	.PR007, PIO013, Pla010, Pla112, Pla114, Pib021, Pib073, Pib100, PIf077, PIf112, PNB102, PNB121, Pnc142, Pnf056, PNd140	Teste de Materiais	.Pld016, Pld093, Ple011, Ple058, Ple064, PNa132, PNa140, PNB230, Pnc028, PNd026, PNe056, PNe097, Pnf118
Solubilidade	.AO076, Pla078, Pib010, Plc099, Pld076, Pld099, Ple014, Ple020, PIf073, PNa114, PNa117, PNB107, Pnc023, PNe121	Técnicas		Testes de Atividade de Cárie Dentária	.Pnb045
Solução Hidroalcoólica	.PNa008	Técnicas de Amplificação de Ácido Nucleico	.AO027	Testes de Carcinogenicidade	.Pld134, PNa201
Soluções	.PNe059	Técnicas de Cultura de Células	.AO029, Pib008, Pld021, Ple133, Pnc020, Pnc136, Pnc189, PNd207, PNe084, Pnf016, Pnf183	Testes de Dureza	.AO077, Pla094, Pla100, Pib065, Pib067, Pib092, Pib103, Plc096, Pld103, Pld108, Ple084, Ple097, PIf072, PIf080, PNa073, PNa109, PNB110, PNB114, PNB115, PNB119, Pnc140, PNd036, PNd053, PNe124, PNe129, PNe131, PNe162, Pnf124, Pnf150, Pnf158
Soluções Isotônicas	.Pla078			Testes de Sensibilidade a Antimicrobianos por Disco-Difusão	.Pib030, Pnc019, Pnf012, Pnf079
Solventes	.Pib069, Pld085, Ple087, PNa123, PNB097, PNB104, Pnc044	Técnicas de Diagnóstico Otológicos	.PNa156	Testes de Sensibilidade Microbiana	.Pib036, PNe078
Sono	.PNa158	Técnicas e Procedimentos de Laboratório	.PO004, Plc118	Testes de Toxicidade	.AO085, PNB173, Pnc135, Pnf086
Sorriso	.Pib060, Pib116, PNB232, PNd133, PNe159	Técnicas Histológicas	.PNB037, PNd055	Testes de Toxicidade Aguda	.Pnc070, Pnf091
<i>Staphylococcus</i>	.Pib030, PNe089	Técnicos em Prótese Dentária	.Pib112	Testes Imunológicos de Citotoxicidade	.Pnc019, Pnc026, Pnc122, PNd040, PNe134, PNe150
<i>Staphylococcus aureus</i>	.Pib038, Ple028, PIf030, PIf031, PNe078, Pnf077	Tecnologia da Informação	.PNB190	Testes Laboratoriais	.AO078
<i>Streptococcus</i>	.Plc029	Tecnologia Educacional	.PE012, PE034	Testes para Micronúcleos	.AO047, Pib057, Ple063, Pnc133, PNd091
<i>Streptococcus mutans</i>	.PR004, AO032, AO037, AO043, Pla036, Pib032, Pib033, Pib051, Plc025, Plc076, Pld025, Pld035, Pld079, Ple034, PIf034, PNB052, PNB141, Pnc075, PNe065, PNe073, PNe080, PNe090, Pnf063, Pnf070, Pnf074	Tecnologia Odontológica	.Pnf116	Testes Respiratórios	.PIf063
<i>Streptococcus pyogenes</i>	.Pla036	Telemedicina	.PE026, Pnc230	Tetraciclina	.PNd198
<i>Strphy nodendron barbatimam</i>	.Pnf075	Telerradiologia	.Pnc103	Tiazinas	.Pnc148
Sub-Populações de Linfócitos T	.PNe210	Temperatura Ambiente	.Pla108, Pld069	Tibia	.Pib128
Substâncias Reativas com Ácido Tiobarbitúrico	.Plc129	Temperatura Extrema	.PNB220	Titânio	.HA010, AO135, Pla119, Pib063, Pib118, Pib138, Pld065, Pld117, PIf116, PNa229, PNa247, PNB140, PNB141, PNB168, PNB226, Pnc008, Pnc118, PNd177, PNd179, PNe051
Substitutos Ósseos	.Pld147, PIf134, Pnc184, Pnc224	Tempo	.AO054	Titulometria	.Pib099, Pnf141
Substratos	.PNa139	Tempo de Exposição	.Ple061	Tomografia	.Pnc039, PNe015, PNe205
Sulfato de Cálcio	.Pld066, PNB180	Teores Máximos Permitidos em Cigarros	.Pnc225	Tomografia Computadorizada de Emissão	.Pla003
Supuração	.PIf139	Teoria Ética	.PE050	Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico	.AO121, PIO016, Pla010, Pla058, Pla062, Pla150, Pib006, Pib064, Pib125, Plc063, Pld023, Ple063, PIf056, PIf059, PIf125, PIf146, PNa051, PNa227, PNa245, PNB194, PNB195, PNB197, PNB199, PNB201, PNB206, PNB207, PNB209, PNB210,
Suscetibilidade à Cárie Dentária	.HA003, PIf050, PIf171, PNa196, Pnc077, PNd054, PNd058, PNd059	Terapêutica	.AO119, PIO020, PNd189		
Tabaco	.PIO007, Pib167, Pld121, PIf119, PIf143, PNd183, PNd211, Pnf226	Terapia a Laser	.Pib156, Plc001, Pld107, PIf032, PNa149, PNa208, PNe122		
Tabagismo	.AO146, PIO015, Pib167, Plc146, Pld133, PIf170, PNa188, PNa224, Pnc190, PNd194, PNd200, Pnf226	Terapia a Laser de Baixa Intensidade	.FC019, AO013, AO014, AO029, PNd253, AO142, AO147, PIO001, Pla007, Pla057, Pib008, Pib106, Pib129, Plc044, Plc091, Plc093, Plc129, Pld005, Pld135, Ple101, PIf006, PNa172, PNa226, PNa246, PNa248, PNB056, PNB192, PNB219, Pnc001, Pnc002, Pnc006, Pnc018, Pnc085, Pnc093, Pnc138, PNd002, PNd199, PNd216, PNe003, PNe006, PNe009, PNe085, Pnf192		
Tacrolimo	.Pnd222				
Tecido Adiposo	.AO002, PNB241, PNd191	Terapia Anti-Retroviral de Alta Atividade	.Pnf201		
Tecido Adiposo Branco	.AO001	Terapia Biológica	.PNe054		
Tecido Conjuntivo	.AO149, PNd025, PNd183	Terapia de Reposição de Estrogênios	.AO142, Pla147, Pla149, PNd195		
Tecidos Suporte	.Pnd147				
Técnica de Amplificação ao Acaso de DNA Polimórfico	.PIf040				

	PNb212, PNb213, PNb215, Pnc024, Pnc043, Pnc084, Pnc087, Pnc090, Pnc114, Pnc120, Pnc124, Pnc125, Pnc126, Pnc133, Pnd016, Pnd021, Pnd076, Pnd090, Pnd094, Pnd104, Pnd116, Pnd118, Pnd123, Pnd128, Pnd129, Pnd139, Pne001, Pnc010, Pnc177, Pnc178, Pnc179, Pnc180, Pnc181, Pnc183, Pnc184, Pnc185, Pnc187, Pnc193, Pnc198, Pnc199, Pnc203, Pnc024		PNa205 .PNb247, Pnc204 .Plc137, Pna251, PNb194, Pnb229 .AO147, Pla002, Plb001, Plc006, Pld140, Pna220, PNb231, Pnc213, Pnd205 .AO167, Pnd067 .Pnc156 .Plb030 .FC020, Plb157, Pld050, Ple107, Pif053, Pna034, Pna162, Pna171, Pna175, Pna181, Pna208, Pnb149, Pnb203, Pnc005, Pnc082, Pnc192, Pnc239, Pnc241 .PO004 .Pna151 .AO013, AO024, Pla013, Pla018, Pla045, Plb016, Plb017, Plb018, Plb023, Plc013, Pld018, Pld023, Ple008, Ple019, Pif012, Pif023, Pnc036, Pnc046, Pnd012, Pnd024, Pnd039, Pnc011, Pnc021, Pnc022, Pnc050, Pnc052, Pnc014, Pnc050, Pnc051, Pnc172 .Ple076 .PNb139, Pnd028 .AO055, PO007, PO013, Plc162, Ple152, Ple160, Ple167, Ple172, Pif168, Pna005, Pna007, Pna011, Pna020, Pna021, Pna042, Pna064, Pnb010, Pnb015, Pnb024, Pnb059, Pnc080, Pnc245, Pnd225, Pnd237, Pnc027, Pnc028, Pnc052 .Plb107 .Plb107, Pnc007 .Plb005, Pld003,	Pld054, Pld153, Ple152, Pnb034, Pnd245 .Pnc019 .Pna211 .Pnc206 .Pnc176 .Pnd188 .Pna190 .Pla130, Plb121, Pnc179, Pnc182, Pnc196, Pnc207 .Pla089, Plb037, Plc150, Pnb055, Pnd015, Pnc056 .Pnc060 .Pna006 Unidade Hospitalar de OdontologiaPld003, Pnc225 Unidades de Terapia IntensivaPld034, Pnc217 United States Agency for Healthcare Research and QualityPnc252 UréiaPna048, Pnc075 Uso de MedicamentosPld044, Ple027, Pna063, Pnb006, Pnc078 Utilizações Especializadas de Substâncias QuímicasPnd009, Pnd033 Validação de Programas de ComputadorPlb124 VasoconstritoresPif038, Pnc065 VeículosPnc061 Venenos de SerpentesPna124 Vértebras CervicaisPla059, Pnc100 Viabilidade MicrobianaPnc074 Vida Livre de Germes.AO044 VigilânciaPlc154 Vigilância EpidemiológicaPlc153 Vigilância SanitáriaPla025 Violência contra a MulherAO155, AO165, Pnd245 Violência DomésticaAO155 Vírus da Hepatite.Pna187 Vírus da Hepatite BPna187 Viscosidade.Plc073, Pnc125 Vitamina EPle147 Western BlottingPle038 XerostomiaPnc006, PE019, Pla124, Plb171, Pna206, Pnb251, Pnc188 XilitolPna023 ZigomaPnb223, Pnc005 ZincoPnc002 Zingiber officinale (Homeopatia).Pnc039 ZircônioAO092, AO115, Pla066, Pna100, Pnb096
Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico EspiralPnc095				
Tomografia Computadorizada EspiralPna251, Pnb213				
Tomografia Computadorizada por Raios X.AO122, Plb127, Plc126, Pnb208, Pnc013				
Tomografia de Coerência ÓpticaPnc106, Pnd053, Pnd058, Pnc202				
Tomografia por Raios XPnc031				
TonsilectomiaPnd092, Pnd098				
TopografiaPna247				
TorquePna089, Pna242, Pnd093, Pnd109, Pnd115, Pnd154, Pnd159, Pnd177, Pnd180				
ToxicidadePR010, AO021, AO079, Pnc012, Plb057, Plc025, Ple070, Ple133, Pna075, Pna084, Pnb112, Pnc136, Pnd080				
ToxicologiaAO047				
TrabalhadoresPla121				
Trabalho de Parto PrematuroPnc207				
TraçãoPla063, Pla108, Plb093, Plc057, Pif118, Pna107, Pnb097				
Transdução de SinalFC008, Pnd217				
Transmissão de DoençaPif156				
Transplante Autólogo.Pla006, Plc137, Ple007, Pnb194, Pnb229				
Transplante de Medula ÓsseaPlc168, Pif122,				
Transplante de RimPNb247, Pnc204				
Transplante Homólogo.Plc137, Pna251, PNb194, Pnb229				
Transplante Ósseo.AO147, Pla002, Plb001, Plc006, Pld140, Pna220, PNb231, Pnc213, Pnd205				
Transtorno AutísticoAO167, Pnd067				
Transtorno da Falta de Atenção com Hiperatividade.Pnc156				
Transtornos da AlimentaçãoPlb030				
Transtornos da Articulação TemporomandibularFC020, Plb157, Pld050, Ple107, Pif053, Pna034, Pna162, Pna171, Pna175, Pna181, Pna208, Pnb149, Pnb203, Pnc005, Pnc082, Pnc192, Pnc239, Pnc241				
Transtornos da Nutrição InfantilPO004				
Transtornos de EnxaquecaPna151				
Tratamento do Canal RadicularAO013, AO024, Pla013, Pla018, Pla045, Plb016, Plb017, Plb018, Plb023, Plc013, Pld018, Pld023, Ple008, Ple019, Pif012, Pif023, Pnc036, Pnc046, Pnd012, Pnd024, Pnd039, Pnc011, Pnc021, Pnc022, Pnc050, Pnc052, Pnc014, Pnc050, Pnc051, Pnc172 .Ple076 .PNb139, Pnd028 .AO055, PO007, PO013, Plc162, Ple152, Ple160, Ple167, Ple172, Pif168, Pna005, Pna007, Pna011, Pna020, Pna021, Pna042, Pna064, Pnb010, Pnb015, Pnb024, Pnb059, Pnc080, Pnc245, Pnd225, Pnd237, Pnc027, Pnc028, Pnc052 .Plb107 .Plb107, Pnc007 .Plb005, Pld003,				
Tratamento Físico-QuímicoPle076				
Tratamento Térmico.PNb139, Pnd028				
Traumatismos Dentários.AO055, PO007, PO013, Plc162, Ple152, Ple160, Ple167, Ple172, Pif168, Pna005, Pna007, Pna011, Pna020, Pna021, Pna042, Pna064, Pnb010, Pnb015, Pnb024, Pnb059, Pnc080, Pnc245, Pnd225, Pnd237, Pnc027, Pnc028, Pnc052 .Plb107 .Plb107, Pnc007 .Plb005, Pld003,				
Traumatismos em AtletasPlb107				
Traumatismos Faciais.Plb107, Pnc007				
Traumatismos MaxilofaciaisPlb005, Pld003,				

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Abanto J.PNb041	Aguiar JW.PE042	Alexandre GC.	AO049, PNc068, PNf070, PNf074
Abdalla DSP.PNc210	Aguiar LMD.PNa150, PNf147, PNf156	PO017, Pla159, PNd229	
Abdo RCC.PNb033, PNb056	Aguiar MC.Pla001	Alexandre RS.PNe168, PNf144, PNf149
Abe FC.PNf051	Aguiar MF.PNb204	Alexandria AKF.Pib051, PNa068, PNd066
Abi-Rached FO.Ple086, PNb096, PNb140	Aguiar SC.PR018	Alexandrino LD.Pla091
Abrão AF.PNc097	Aguiar SMHCA.Ple121, PNa052, PNf089	Alfano P.Ple086, PNa100, PNb140
Abrão F.Pla033, Ple032	Aguiar TR.PNf106	Alfaya TA.PNa171, PNa172, PNf241
Abrão J.PNc097, PNc129	Aguiar YPC.Ple164	Alfenas CF.PNa087
Abreu EGF.PNf199	Aguiar-Cantudría IC.PNc181	Alfredo E.PNc041, PNd019, PNe010
Abreu FAM.FC001, PNb230	Aguilá CA.PNe043	Allegrini-Junior S.PNb224
Abreu FV.PO002, PO004	Aguilá LR.PNa156, PNa174, PNa177, PNa182	Almeida AH.AO080
Abreu IFA.Pla148, Pld019, Pld142, Ple138, Pif057	Aguilár FG.AO019, AO023, Ple115	Almeida ALG.PNe205
Abreu LG.Pld166	Aiello CA.FC011, AO064	Almeida ALPF.Pib143, Plc147, Ple118, PNd216
Abreu LMG.PNc242	Aires CP.AO031, Plc025	Almeida CC.Pla109, PNb150
Abreu MHNG.AO055, Pla164, Pib161, Ple170, Pif161, PNb069, PNb188, PNe234, PNf236	Aizawa LH.Plc102, PNb136	Almeida CG.PNb026, PNd057
Abreu RG.Pib158, Plc151, PNd244	Ajuz NCC.Pif021, PNe180	Almeida CM.PNf154
Abreu-Pereira F.Pla056	Akaki E.PR005	Almeida CP.PNe095, PNd072, PNd123, PNd124, PNd128
Abud SR.Pla076, PNc165	Akisue G.Pld127	Almeida DAF.AO114, PNd168, PNd169
Accorsi MM.Pif087, PNe154	Al-Ahj LP.PE024, Pla041	Almeida EA.PNa107
Accorsi-Mendonça T.PNc015	Al-Alam FCM.Pld022	Almeida EO.HA009, AO112, Pib113
Achkar VNRE.Pib030	Alandia-Román CC.Pla085, Plc085, PNb083, PNb089	Almeida ER.Pld051, Pld053
Aciole GTS.PNd002	Alania Y.PNe130	Almeida F.PNa062, PNb006, PNe069
Aciole JMS.PNd002, PNf064, PNf068	Albiero ML.PNd204	Almeida FA.PNd098
Adabo GL.AO092, Pla066, PNa100, PNb096, PNb140, PNb141	Albino LGB.Pla097, Pib090, PNf131	Almeida FR.PNd124
Adamczyk J.PNc114	Albuquerque ACL.Pld034, Pld162	Almeida GA.Pla060, Pla064, Ple059, Pif059, PNd079
Adde CA.PNa192, PNa212	Albuquerque BN.PNc194	Almeida GC.PNe035
Adelário AK.Pif161	Albuquerque CM.PNb124	Almeida GRC.PNd070
Adriano MSPF.PNa181, PNc082, PNe067	Albuquerque DF.PNe199	Almeida GRM.Pla078
Afonso PR.PNc029	Albuquerque DS.Pld018, PNe033	Almeida HRA.AO067, PNc108, PNe155
Afonso D.PIO013, Pla114, Pib114	Albuquerque M.PNb213	Almeida J.PNe025, PNe046
Afonso FAC.Pla015	Albuquerque MTP.PNd001, PNf046	Almeida JB.Pld069, PNb074, PNb115
Agnelli JAM.Pif079, PNa109	Albuquerque PPAC.Plc092, Pif093	Almeida JD.PO015, Pib120, Plc121, Plc124, Ple036, PNf071, PNf185, PNf211
Agostini LP.FC017	Albuquerque RC.PNf103, PNf132	Almeida JF.Pld043
Agostini M.PNe214	Albuquerque-Filho FB.FC007	Almeida JFA.Plc019, PNe015, PNd021, PNd038, PNe011, PNe038, PNf057
Agra CM.AO076, Pib100, PNa150, PNc092, PNd112, PNe118, PNf156	Albuquerque-Júnior RF.PNb240	Almeida JM.FC019, PNd253, AO142, AO147, Pla127, Pla147, Pla149, Pld140, PNb219, PNc183, PNd192, PNd195, PNd199, PNd205
Aguiar APS.PNf012	Albuquerque-Júnior RLC.PIO008, Plc130, Ple127, Pif121, PNe231	Almeida JR.Pla084, Pif065
Aguiar ASW.AO163	Alça LRR.PNc250	Almeida KCM.PNd139
Aguiar CM.PNd043	Alcântara CEP.Pld159, PNb036, PNf226	Almeida L.PNb012
Aguiar CR.Pib035, Pib111	Alcântara RM.Pla060, Pla064, Ple059, Pif059, PNd079	Almeida LCAG.PNa130, PNf097
Aguiar DC.Pib131, Pif154	Aldrighi JM.PNb010, PNb015, PNb024	Almeida LE.PO026, PNf221
Aguiar FHB.Pla090, Pld077, Pld094, Pld097, Pif088, Pif103, PNc005, PNe105, PNe111, PNe125, PNe174, PNe175, PNf112, PNf117, PNf151, PNf153, PNf161, PNf167, PNf177	Aléicio AC.PNa135		
Aguiar GAR.Pib019, Pld020	Aleixo AR.PNb145, PNe094		
Aguiar GB.Plc106	Alencar AHG.Ple124, PNd030, PNe019, PNe051, PNe203		
Aguiar ILS.PNa187	Alencar CHM.PE057, Pla163, Pif165, PNe083, PNe238, PNf220		
		Alencar CJF.PE006, PNe071		
		Alencar CO.PNe225, PNf229		
		Alencar CRB.PNa023		
		Alencar EN.Pla107		
		Alencar KP.Pla025, Ple025, PNe067		
		Alencar MS.PNf154		
		Alencar RC.Pld131		
		Alencar SM.AO037, AO043,		

Almeida LFD	.Pla034, Plb029, Plb166, Plc155, Plc172, Pld025, Pld028, Pld030, Pld033, Pld036, Ple122, Ple157, Ple163, Pif033, Pif166, PNe086		PNa160, PNa164, PNa165	Amaral BA	.PNf186
Almeida LHS	.Pld010, Ple022			Amaral CAS	.PR013
Almeida LR	.PNd208	Alves AM	.Pla131, PNf084	Amaral CCF	.Pla017, Pla023, Ple021
Almeida MAO	.Pif061, PNd076	Alves AMH	.Plc018, Pnc045, PNe049, PNe053, PNe054	Amaral CSF	.PNd182
Almeida MEL	.PE057, Pla163, Pif165, PNe083, PNe238, PNf220	Alves APNN	.Plb158, Plc151, Plc158, Ple158, PNa213, PNd244, PNe206, PNf196	Amaral FLB	.Pla027, Plb091, Ple089, Ple100, Pif104, PNf139, PNf175
Almeida MEM	.Pnc025	Alves ATNN	.PIO002, Pla137	Amaral FR	.PNa079, PNf105, PNf113, PNf134, PNf166
Almeida MM	.Pnc040	Alves BP	.PNd033, PNf058, PNf174	Amaral G	.AO022
Almeida MOS	.Pld149	Alves CB	.PNf173	Amaral HO	.Pla045, Ple044
Almeida MR	.Pla058, Plc105, Pnc091, Pnc120, Pnc121, Pnc126, Pnc128, PNd094, PNd116, PNd117, PNd118, PNd120	Alves CMC	.Ple078, PNa088, Pnc077, Pnc196, Pnc242, PNe069, PNe070	Amaral JG	.PNa006
Almeida MS	.Pif077, Pif112	Alves EB	.PNe153, PNe155, PNe173, PNe217	Amaral JIQ	.Pif003
Almeida NEM	.Plc017, Pld017	Alves F	.PNe081	Amaral KIV	.Pif143, Pif145, PNd198
Almeida NH	.PNf219	Alves FA	.PNd058	Amaral M	.Pld073, Pnb163
Almeida PA	.PNa042	Alves FRF	.Plb023, PNd013, PNd018, PNd022, PNe012, PNe061	Amaral MA	.Pif040, Pif171
Almeida PF	.Pla022	Alves GG	.AO085, PIO002, Pld002	Amaral TMP	.Pnb188
Almeida RCC	.Pif061, PNd076	Alves J	.PNe140	Amaro-da-Silva LC	.AO164, AO168, Ple029, Pif153
Almeida RJ	.PNa113, Pnb142	Alves JB	.FC001	Amaro-Junior E	.PNd219
Almeida RR	.Pla058, Pnc091, Pnc120, Pnc121, Pnc126, Pnc128, PNd094, PNd116, PNd117, PNd118, PNd120	Alves JC	.Pla108	Ambrosano GMB	.FC014, AO124, Pla090, Pld094, Pld097, Pif088, PNa105, PNa144, Pnb087, Pnb123, Pnb129, Pnb196, Pnb199, Pnb209, Pnb211, Pnb212, Pnc231, Pnc243, Pnc253, Pnd215, Pnd234, Pnd241, PNe105, PNe111, PNe125, PNe174, PNe177, PNe178, PNe230, PNf106, PNf153, PNf161
Almeida SB	.PNd016, PNd024, PNe060	Alves JL	.PNf032	Ambrosio SR	.Pla038, Plc014, Plc038
Almeida SM	.AO120, PIO016, Plb125, Pnb197, Pnb199, Pnb208, Pnb209, Pnb211, Pnb212, PNe177, PNe178, PNe186, PNe187, PNe188, PNe193, PNe195, PNe196, PNe199	Alves KSS	.PNa048, Pnc075	Amenábar JM	.Pld122, Pif122, PNa195, PNa205, Pnb191, PNf205
Almeida SRY	.Pnc006	Alves LA	.PIO019, Pla031, Pla074	Amerongen WE	.PNb007
Almeida SS	.PNe085	Alves LB	.PNd211	Ammari MM	.PO003, PO004
Almeida-Coburn KL	.Ple129, PNe237	Alves LC	.PNd008	Amorim AG	.PNa200, Pnc237
Almeida-Filho RMR	.Pnc137	Alves LMM	.PO018, Plc076, Pld072	Amorim BR	.Pnc201
Almeida-Gomes F	.Plc016, Pld018, Pld023, Ple017, PNe055	Alves LMN	.Plc108	Amorim EL	.Pif060
Almeida-Junior AA	.AO092, Pla066, Ple086, PNa100, Pnb096, Pnb140	Alves LPA	.Pif052	Amorim JBO	.Pnb167
Almeida-Júnior LR	.Pla109, PNa163	Alves LR (H1)	.Pla013, Pif012	Amorim LMF	.Pif049, Pnb008
Almeida-Marques RVD	.Pla065, Pla156, Plc155, Plc172, Pld025, Pld156, Ple154, Ple157, Pif166	Alves LR (H2)	.Pif095, Pnc160, PNe169, PNe170	Amorim MSML	.Ple167
Alonso GC	.Plb025	Alves LS	.HA005, Pnc245	Amorim VA	.Pld159
Alonso JRL	.AO097, Plb089	Alves MB	.Pla156, Plb006, Pld025, Ple154	Amormino SAF	.Pnc218
Alonso K	.Pld121	Alves MDB	.PNe085	Amoroso AP	.Pnc108, Plc110, Pif083
Alonso LG	.Pnc011	Alves MG	.Plb034	Amoroso-Silva PA	.PNe030
Alonso MBCC	.AO124, PNa180	Alves MGO	.PO015, Plb120, Plc124, Plc128, PNf211	Ana PA	.Pnb220, Pnd053, Pnd056, PNf109
Alonso RCB	.AO077, Plb069, Plc075, Pif072, PNa085, PNa144, Pnb054, Pnb079, Pnb080, Pnb081, Pnb087, Pnb123	Alves MLL	.Pld071, Pld073, Pif113	Anami LC	.PNa228, Pnb127
Altemani A	.AO127, PIO017, Pif133	Alves MSCF	.Pld158	Anastasio ART	.PNa185
Altieri KT	.PNf083	Alves NP	.Pif127	Anauate-Netto C	.AO087
Alvarenga ML	.Pla123, Pld038	Alves NS	.Pla159	Anbinder AL	.FC005, AO048, Plc128, Pld127, Ple128, PNe211
Alvares LD	.Pnb216, PNe191	Alves OC	.PR001	Anchieta RB	.HA009, AO112, Plb113
Alvarez AV	.Pla003, Plc129	Alves PB	.Plc086	Andia-Merlin RY	.Plc163
Alvarez-Leite ME	.Pnc123	Alves PL	.Pnc170, Pnd133	Andolfatto C	.Pnd029, PNe057, PNf012
Alves AC	.Plc047	Alves PM	.Pnb200, PNf206	Andrade ALDL	.PNa200, Pnc237
Alves ACM	.Plc106, Ple105,	Alves RT	.PNf078	Andrade AP (H1)	.AO099
		Alves RTC	.Pif003	Andrade AP (H2)	.Pld041, Pif039
		Alves TP	.AO056	Andrade APRCB	.Pld052
		Alves VF	.Plb160, Ple027	Andrade AS	.Plb156, Pld107
		Alves VO	.PNd012	Andrade AT	.Pnc140
		Alves-Claro APR	.Pla119, Plb118, Pif058, Pif116	Andrade BNG	.Pif061
		Alves-Filho IS	.PNe048	Andrade CD	.Plc069
		Alves-Jr M	.Plb064	Andrade CFC	.Plb135
		Alves-Junior SM	.PNf178	Andrade CL	.PNa174, PNa177, PNa182
		Alves-Rezende MCR	.Pla081, Pla105, Pla119, Plb118, Plc108, Pif115, Pif116, Pnc156, PNd149	Andrade CR	.PNf083, PNf087
		Alviano DS	.Plb057, PNd103		
		Alvim HCN	.PNa096		
		Alvim HH	.Pld089, PNf132		
		Alvim-Pereira CC	.Plc136, Ple137		
		Alvim-Pereira F	.Plc136, Ple137		
		Amade ES	.AO016, PE014, PNe149, PNe165		
		Amaral AP	.PNa173		

Andrade DMR	.PNa188, PNa190, PNc234	Antunes-Neto S	.PE013	Araujo LSN	.PNf161
Andrade DP	.Pla036, Plb138, PNc067	Aoki IV	.AO036, PNe114	Araujo MAM	.PE038, PNB134
Andrade EMF	.Plb060	Apolonio FM	.AO080, Pld085, Ple087	Araujo MAR	.PNd157, PNd178
Andrade FB	.PR003, Pla008, PNc027, PNc028, PNf044	Aquino ARL	.PNe207	Araujo MCP	.Pla017, Pla023, Ple021
Andrade FJP	.PO025	Aquino ES	.Pfl166	Araujo ME	.PE039
Andrade IM	.PNb178	Aquino LD	.Pfl008	Araujo MG	.PIO018, PNa219
Andrade JM	.Pld034	Aquino LMM	.AO101, PNa158, PNb152	Araujo MLA	.Pfl162
Andrade JP	.Pla002	Aquino SG	.PNc216, PNd222	Araujo MLFP	.PNc180
Andrade KM	.AO124, PNa154, PNa180, PNa185	Aquino SN	.AO129, Plb130, Pld130, PNf209	Araujo MRP	.Pla111, Plc115
Andrade KMG	.AO095	Aragão EM	.PNf052	Araujo MTM	.PO006, Pfl063
Andrade LC	.Plc092	Aragão JS	.Plb156, Pld107	Araujo MTS	.Pla057, PNc090
Andrade LP	.Pla141	Aragão MS	.Pld129	Araujo MVA	.PNc132, PNe235
Andrade MA	.Plc066	Arana G	.PNe139	Araujo MVA	.Ple159
Andrade MAB	.PNa242	Arana LA	.PNe139, PNe152	Araujo NS	.AO127, Pla133, Ple132, PNa199, PNe194
Andrade MC	.Pfl030, Pfl031, PNc173, PNf066	Aranha- Chavez VE	.AO127, Plc139, PNa192, PNa230, PNb245	Araujo PSP	.Pfl081
Andrade MCV (H1)	.Plb106, Plb115	Aranega AM	.AO008, Plc006	Araujo PV	.Plc088
Andrade MCV (H2)	.Pld001	Aranha ACC	.PNf160	Araujo RBR	.PNe074
Andrade MF	.PR014, Plb094, Pfl090, PNe126, PNe145, PNf040, PNf120, PNf134, PNf143, PNf145	Aranha AMF	.Pla055, Plb164, Plc010, Plc050, Ple053, Ple054, Pfl053, PNa067, PNb117	Araujo RLF	.Pld122, Pfl122, PNa205, PNB191
Andrade MPS	.PNe052	Aranha AMF	.Pla153	Araujo TC	.Ple121
Andrade MRTC	.PNb051, PNa041, PNb025	Aranha DAC	.Ple131, Pfl131	Araujo TGF	.PNb054, PNB079, PNb080, PNB081
Andrade NP	.Pla134	Aranha PT	.Pla175	Araujo TM	.PIO016
Andrade P MB	.AO063	Aras WMF	.Pfl086	Araujo TP	.PNc142, PNC180
Andrade PCAR	.PNa224, PNa232, PNa243	Arashiro C	.PNc137, PNd088	Araujo VC	.AO127, PIO017, Pla133, Ple132, Pfl133, PNa199, PNb171, PNe194, PNf180, PNf183, PNf202
Andrade RGCS	.Pld001	Arashiro FN	.PNC017	Araujo VP	.Pfl020
Andrade SC	.PNa206	Arata A	.PNb237	Araujo-Filho CM	.PNC139
Andrade SLL	.Pfl072	Araújo ACS	.PNf081	Araujo-Filho WR	.PO013, Pfl011
Andrade SN	.PNb051	Araujo AMM	.AO120, Pld162, PNb211, PNe195	Araujo-Júnior FCF	.Pld129
Andrade-Junior I	.HA007, PNd129	Araújo AS	.PNC084	Arce LA	.Plc039
André CB	.PNf106	Araújo CA	.Pld117, PNa236, PNb162, PNB168, PNd144, PNd179	Archegas LRP	.AO091
Andreatini R	.PNb048	Araujo CF	.Pfl028, PNa061	Archetti FB	.Pfl137
Andreatta LML	.PE025, PE052, Plc054	Araujo CM	.AO069, PNC109	Ardenghi TM	.Plb055, Ple049, PNa014, PNa029, PNb001, PNB009, PNb023, PNB163
Andreatta-Filho OD	.Pla136	Araujo CRP	.PNd157, PNd178	Areda CA	.PNb103
Andreo JC	.AO002, PE001, Plb001, PNC004	Araujo CSR	.Plb106, Plb115	Arelaro MF	.PNe031
Andreotti AM	.Ple110, PNB165	Araujo CTP	.Pld159, PNB130, PNe109, PNe132, PNe164, PNe172	Arguello RSB	.Plc051
Andrews W	.PNC072	Araujo DD	.Plc106, Ple105, PNa165	Arias MPC	.PNC027
Andrucicoli MCD	.PNd085	Araújo DFG	.PNe112	Arias VG	.Pla082, Plb085
Anele JA	.PNd024	Araújo EMA	.PE019	Ariki EK	.Plb084, PNB120
Anfe TEA	.PNe118	Araújo ESS	.Pld123, Pld155, Ple060, Pfl064, Pfl105, PNd240	Arioli-Filho JN	.PNb227, PNC162, PNd148, PNd152, PNd156, PNd159
Angar K	.Pld126	Araújo EV	.PNf244	Arita ES	.PNb204, PNB215, PNe185, PNe197, PNe204
Angelo MMFC	.PNa052	Araújo FAC	.Ple002	Armada L	.PO009, PO010, PNC046, PNe061
Angst PDM	.PNC211	Araujo FB	.PO005, Plb076, PNb027, PNB039	Armas A	.Plc024
Anovazzi G	.PNC212, PNd190	Araújo FC	.PNe176	Armstrong SR	.AO090
Anselmo-Lima WT	.PNd085	Araujo G	.PNd096	Arnaud RR	.Plc122
Antão AS	.Plb039, PNa220, PNC062	Araújo GM	.Ple002	Arnez MFM	.PNC089, PNC093
Antoniali C	.PNC066, PNC222	Araújo GS	.Plc173	Arossi GA	.Pla099
Antoniazzi JH	.PE003, PE004, PE031, PE051, Plc011, PNd040	Araujo GSA	.Pla145, Ple143, Pfl145, PNB054, PNb079, PNB080, PNb081, PNB114, PNb123, PNd198	Arrais CAG	.Pla097, PNe146, PNf100, PNf128, PNf141
Antoniazzi SP	.PNd138	Araújo IS	.Pfl077	Arrais FR	.Ple056
Antonio AG	.PNC078	Araújo JA (H1)	.PO022, PO027, PO028, Plc165, PNe231	Arruda AM	.PR014, Pla093, Ple090, PNe098, PNe147, PNf121
Antonio EL	.Plc127, PNC249	Araújo JA (H2)	.Plc162	Arruda CNF	.Pfl110
Antonio RC	.PNC222	Araujo JES	.Pla096, Ple088	Arruda CP	.Plb153
Antunes AA	.AO133	Araujo JJ	.AO035, PNB068	Arruda TA	.PNC047
Antunes ANG	.AO084, PNB088	Araújo JL	.Ple145, Pfl173	Artese F	.Pfl061
Antunes CF	.PNC129, PNd134	Araújo JLN	.Pla091, Ple093, PNe153, PNe155, PNe173	Artese HPC	.AO145
Antunes DP (H1)	.PNa087, PNa091	Araújo JSS	.Pld123	Asfury R	.PNa096
Antunes DP (H2)	.PNa087	Araujo KSB	.Plc151	Assaf AV	.PO017, PE042, Pla159, Plb155, Pld166, PNd229
Antunes FC (H1)	.PNC030	Araujo LG	.AO158	Assis ACS	.Ple128
Antunes FC (H2)	.PNf018, PNf078	Araujo LM	.PNd028	Assis AO	.PNd224
Antunes JLF	.PNb010, PNB015, PNb024			Assis AVDA	.PNf078
Antunes LAA	.AO056, PO013, Pld049, Pld054			Assis DF	.PNd034, PNd041
Antunes LS	.PO013, Plb155, Pld049, Pfl011, PNC003				
Antunes MCF	.Plb137				
Antunes RPA	.Plb111, PNd176				

Assis DM	.PNf094	PNe020, PNe035,	Barbosa VLSA	.PNb210
Assis GT	.Ple012, Pif013	PNe045, PNf032,	Barbosa-Junior ES	.Ple100
Assis KM	.PNb034	PNf059	Barboza CAG	.PNa229, PNC007
Assis MHS	.PNb230	PNa074, PNC164	Barboza TM	.PO003
Assis NMSP	.AO121, Ple001, Pif001, Pif135, PNe004, PNf001	.Pla141	Barcelheiro MO	.Pib068
Assis VH	.Pld060	.PNe218	Barcellos DC	.Pib098, Plc102, Pld091, Pld167, Ple104, PNb134, PNf101, PNf138, PNf148
Assunção CM	.PNb048	.AO058	Barcelos R	.PNa050, PNa171, PNf241
Assunção LRS	.AO153, AO165, PE047, Pla053, Pib050, PNa043	.Pld032, PNd171, PNf185	Barcelos TM (H1)	.PE005
Assunção WG	.HA010, AO135, Ple065, Pif115, PNf114	.PNb221	Barcelos TM (H2)	.PE020, PE046
Assunção-Junior JNR	.PNb205	.PNf002	Barcessat ARP	.PNb193
Aihayde ACR	.Pld162	.Pif022	Bardeuil MRRS	.Ple009, PNe040
Atta MT	.Plc101, Pld092	.PNC097	Barja-Fidalgo C	.Pld160, Ple040
Atfin T	.Pla175	.AO089, Pld080, Ple077, PNa121	Barja-Fidalgo F	.Pld043, Pld160, Ple040
Audad SM	.PNb069, PNd250	.PNC164	Barletta PC	.Pib162
Aurichio ST	.Pld121, PNb226	.PNf145	Barnabe M	.Pib033
Avelar AH	.Ple061	.PNe217	Barra FB	.PNb147
Avila ED	.Pla118, Pib171, PNd148, PNd170	.Pib032	Barra LP	.AO109
Ávila ELS	.Plc111	.Pla081, Pib119, PNb143, PNb159, PNb165, PNd146, PNd149	Barreiros ID	.PNf175
Avila OPD	.AO166, PO024	.PNa010, PNa131	Barreiros VCP	.Plc143
Avila-Campos MJ	.PNb245, PNd186	.Ple028, Ple036	Barrella GE	.PNd213
Ayach C	.PNf218	.PNb203	Barreta PATM	.Pif042
Ayres APA	.PNe115	.HA010, AO135, Pif115	Barreto AS	.Pla026, Pla075, Ple080, Pif074
Azambuja-Jr. N	.PNC019, PNC020, PNd023	.Pla095, Pib123, Pib124, PNa216	Barreto BCF	.Ple077, Pld077, PNe175, PNf092, PNf165
Azenha MR	.Ple123	.Pib064, PNd090	Barreto BS	.Pla022, Pld039, Ple039
Azeredo F	.Pla061, Ple055, Pif056	.PNd016, PNd024, PNe060, PNe145, PNf120, PNf143	Barreto LFD	.Pla111, Pib074, Pib117, Plc115, PNC140
Azeredo RA	.PNe050	.Barbagelata-Neto CA	Barreto MM	.Pib014
Azevedo AC	.PNe240	.Pla053	Barreto SS	.PO003
Azevedo AR	.Pib034, Pib165	.PE049	Barreto-Neto RM	.PNd105
Azevedo CC	.AO046	.PNa222	Barretto IC	.Ple098, PNe153
Azevedo CS	.PNe110, PNf098, PNf109	.Pla148, Pib142, Pld019, Pld142, Pld148, Ple138	Barros AMS	.PNC246, PNf227
Azevedo D T	.PNd065, PNf123	.Barbi FCL	Barros EA	.Pld002
Azevedo ER	.PNa081	.Pla117	Barros FC	.PNa220
Azevedo FA	.Ple091	.PNd080	Barros FM	.PNd108
Azevedo ID	.Ple048	.PNb147	Barros JA	.PNC018
Azevedo IMC	.AO030	.Barbosa AC	Barros JPC	.PNC192
Azevedo JAP	.PNa088	.Barbosa AFS	Barros LM	.Pib130, Pld130, PNd059
Azevedo LPA	.Pib068	.Barbosa AHP	Barros LO	.Pld085, Ple087
Azevedo MLC	.PNC025, PNe032, PNe239	.Barbosa AO	Barros MB	.Pib135
Azevedo MR	.PNb098	.PE040, Pib079, Pld068	Barros MNF	.Pib106, Pib115
Azevedo MS	.Pib027, Plc058, Ple046, Ple052, PNC076	.Barbosa APA	Barros MQS	.PNd001
Azevedo PSB	.AO153, AO165	.Barbosa APS	Barros RN	.PRO09, PRO17, PE018
Azevedo R	.PNd080	.Barbosa AR	Barros SEC	.PNd115
Azevedo RLC	.AO058	.PNC243	Barros SKS	.Pld047, Ple047
Azevedo RS	.Pib122, Pif120	.Barbosa AS (H1)	Barros-Filho LFV	.Plc163
Azevedo-Alanis LR	.Pld041, Pif039, PNC048, PNC054, PNe212	.Pla017, Pla023, Ple021	Barroso ADV	.Plc171
Azevedo-Neto RD	.PNa247	.Ple055	Barroso EM	.PNd185
Aznar LCA	.Ple026	.Ple148	Barroso MCF	.PNf234
Baccetti T	.PNd111	.PNC113, Pld114	Barroso RFF	.Ple159, PNe216, PNe217, PNe229
Bacchi A	.PNb078, PNC152, PNC177, PNC178	.Ple032, PNe009	Barroso-Júnior JB	.Pld173
Bacellar GD	.Plc097	.Pib166, Ple163	Bartolomeo FUC	.PNd129
Bachmann L	.Pib008, PNb026, PNd057	.PO002, PO004, Pib122	Barwaldt CK	.PNC148, PNC176
Back EDEE	.PNd016, PNd024, PNe060	.Ple106, Ple105, PNa160, PNa164, PNa165	Basílio MA	.PNb227, PNd152, PNd159
Back-Brito GN	.Pib030	.PNe186	Bassi APF	.PNa221, PNa237
Backes R	.Pif107	.AO041, Plc034, PNf076	Basso ECB	.Pld121
Baeder FM	.PNa031, PNa039	.PNb215	Basso FG	.AO096, AO097, Pib089, Ple133, PNf122
Baesso ML	.Pif087, PNe154	.Ple002	Basso TLD	.FC019
Bagateli JCE	.AO024	.Ple067	Bastian FL	.HA008
Baglie S	.PNf077	.Ple100	Basting RT	.Pla027, Pla082, Pib085, Ple089, Ple100, Pif104, PNa077, PNd073, PNf139, PNf175
Bagnato VS	.PRO04, AO014, Pla142, Pib038, Pib094, PNe081, PNe126, PNf063, PNf082	.PE009, Ple026, PNd056	Bastos AS	.AO144, Pib147, PNb248, PNC189, PNC210, PNd207
Bahia JA	.PO017	.Pib046, Ple045		
Bahia MGA	.PNd028, PNd031,	.Barbosa RA (H1)		
		.Barbosa RA (H2)		
		.Barbosa SJC		
		.Barbosa TC		
		.Barbosa TS		
		.Barbosa RA (H1)		
		.Barbosa RA (H2)		
		.Barbosa SJC		
		.Barbosa TC		
		.Barbosa TS		
		.Barbosa RA (H1)		
		.Barbosa RA (H2)		
		.Barbosa SJC		
		.Barbosa TC		
		.Barbosa TS		
		.Barbosa RA (H1)		
		.Barbosa RA (H2)		
		.Barbosa SJC		
		.Barbosa TC		
		.Barbosa TS		

Bastos EG	.AO066	Benelli EM	.PNc055	Pf145, PNa248,	
Bastos FA	.PE033	Benetello V	.PNa018	PNd113, PNd198	
Bastos FS	.AO109, PNd081	Beneti IM	.AO008	.Plc164	
Bastos JRM	.PO014, PNF231	Benetti AR	.PR003, Pf054,	.PNb031	
Bastos JUC	.HA002		.PNc027, PNe154	Bezerra BB	.PNc214
Bastos LGC	.PNa140	Benetti ET	.PNd126	Bezerra DS	.PNa063
Bastos MF	.Pib149, Plc149,	Benfatti CAM	.PNa224, PNa232,	Bezerra GVG	.Pla026, Pla075,
	Plc140, PNC185		.PNa234, PNB218,		Plc080, Pf074
Bastos RC	.PNd248		.PNb232	Bezerra ISQ	.PNa194
Bastos RS	.PNf231	Bengtson AL	.Pib048, PNe162	Bezerra KFO	.PNe200
Bastos RTRM	.Pla059, Ple062	Bengtson CRG	.Pib048, PNe162	Bezerra LA	.Plc134
Bastos TG	.Plc078	Bengtson NG	.PNe162	Bezerra LCS	.Ple159
Bastos VAS	.PNa062, PNC069	Benso B	.Pld150, PNB251,	Bezerra MM	.PNb249, PNd049
Bataglia MPC	.Pf071		.PNd218	Bezinelli LM	.Plc168
Bataglion C	.AO004, PNa157	Bentes APG	.PNa235	Bezzon OL	.PE058, PNd143
Bataglion CAN	.PNa157	Bentley MVLB	.PNd007	Bhering CLB	.PNd154
Batirola EP	.Ple159, PNe216,	Bento PM	.Plc093, Ple126,	Biagini FC	.PE035, Pla115
	PNe217, PNe229		Ple174, PNa159,	Bianchi CMPC	.Pib121
Batista A	.PNa201		PNa203, PNB200,	Bianchi J	.Plc040
Batista AC	.AO126, Pld131,		PNC053, PNd245	Bianchi L	.PNa084
	Pld134, Ple131,	Berbert FLCV	.PNC026, PNe036,	Bianchini MA	.PNa217, PNa224,
	Pif119, Pif131,		PNf019, PNf041		PNa232, PNa234,
	PNa218, PNe210	Bergamaschi CC	.Pla039, Plc041,		PNa243, PNB218,
Batista AM	.PNf226		Pf152		PNb232, PNB238
Batista AUD	.AO116, Pla106,	Bergamini MR	.Plc090, PNe124	Bianco A	.PNC130
	Plc081, PNB180,	Bergamo AZN	.PNd085	Bianco BC	.PNf195
	PNC162, PNC172	Bergamo ETP	.PE049	Biasoli ER	.Pld119, PNa191
Batista DPO	.PNa189	Berger SB	.Pla077, Plc071,	Biasotto-Gonzalez DA	.PNa149, PNa173
Batista GR	.Pla175, Pld088,		Ple142, Pf071,	Biasutti RL	.PNC094
	PNb134, PNF101,		Pf076, PNa105,	Biazevic MGH	.Pib153, Plc168,
	PNf125, PNF138		PNa110, PNa118,		PNd252, PNF219
Batista MJ	.PNd241, PNe228,		PNb145, PNe094,	Bicalho AA	.AO016, Ple068,
	PNe230		PNe115, PNF247		PNa145, PNe163
Batista PM	.PO010	Bergoli CD	.PNb126, PNB163	Bichuette CP	.Ple082
Batista RM	.Plc171	Berlado TPP	.Ple141, Pif140,	Bie MDD	.PNd104, PNd133
Batista VO	.Pla005, Pf004		.PNd221	Bier CAS	.PNe034
Batista-Filho MMV	.PNf085	Berlinck TCA	.PE020, PE046,	Bighetti RL	.PNf054
Batista-Junior E S	.AO067		Ple010	Bighetti TI	.Pib059
Batitucci E	.PNb147, PNe100	Bermejo LJ	.Pib037, Ple037	Bigliazzi R	.PNC111, PNC129,
Battagliano RA	.PNf187	Bernabé DG	.Pld119, PNe208		PNd102, PNd134
Battisti MPL	.Pld060, Pif125	Bernabé PFE	.Plc012, Pf015,	Bigueti CC	.PIO001, Plc005,
Bauer JA	.AO149		PNd025, PNd042,		Pld102
Bauer JRO	.AO098, Ple078,		PNe056	Bin CV	.AO021, Pla012,
	PNa088, PNa147,	Bernades KO	.Plc072, PNa125		Pla019
	PNb116	Bernardes RA	.AO122	Bini N	.PNa093
Bautz WG	.Ple129, PNe237	Bernardes SR	.PNa236	Biondi-Filho O	.Pla145, Plc145,
Bazei IF	.Pld041, Pf039	Bernardi A	.Plc051		Ple143, Ple144,
Bazzo JFS	.PNb122	Bernardi MIB	.PNe126		Pf143, Pif145,
Beaini TL	.PNd105	Bernardi MM	.PNC070		PNa248, PNd198
Beatrice LCS	.PNb072	Bernardineli N	.Pla008, PNC040,	Bisetto P	.PNb251
Bechtold J	.AO077, PIO009,		PNe013, PNF044	Bisinelli JC	.Ple041
	Plc074, Pf072	Bernardo WM	.PNb203	Bisino SL	.Plc051
Becker HMG	.PNd092, PNd098	Bernardon JK	.PNf093	Bispo NAS	.Pla105, Pla119,
Bedran TBL	.Ple034, PNC197,	Berrosipi SGO	.PNC094		Pib118, Pif116
	PNf067, PNF083,	Bertaglia PC	.PNe103	Bitencourt EMC	.PR007, AO086,
	PNf087	Bertanha WFF	.PNC047		Plc072, PNa125
Bedran-Russo A	.PNa116, PNa130	Berti GO	.Pib055	Bitencourt LM	.PNe022
Beghini ACRD	.PNe189	Bertini F	.PNf210	Bittar DG	.PNa027, PNB022
Beja GBSP	.Ple079	Berto LA	.PNC005, PNC064	Bittar JD	.PR008
Belanger APTR	.PNf246	Bertoglio V	.PNd075	Bitencourt BF	.PNb098, PNB101,
Belém MDF	.PNb196		.Pla090, Pld094,		PNf137, PNF158
Beleze-Neto P	.PR003, Pla008,	Bertoldo CES	.Pld097, Pf088,	Bittencourt MCL	.Pld064
	PNC027		PNe105, PNe111,	Bittencourt S	.Pla122, Pla141,
Bell MF	.Ple031		PNe125, PNF153		PNC193, PNd208
Belladonna FG	.Pla017, Pla023,	Bertoldo MR	.Pld155, Ple060,	Bittencourt TC	.Ple001, Pf001,
	Ple021		Pf064, Pif105,		Pf135, PNe004,
Bellan J	.AO079		PNd240		PNf001
Bellani WAGO	.PNa195, PNB115	Bertolini MM	.AO107	Bitu CC	.Pib134
Bello MG	.PNa017, PNC127,	Bertolini PFR	.Pla145, Plc145,	Biz MT	.PNe213
	PNC131		Ple143, Ple144,	Blasco MAP	.Pld003, Ple005
Bello RF	.PNf233		Pf143, Pif145,	Blaya DS	.Pf041
Bellomo-Júnior DP	.Pld106		PNa248, PNd198	Boaro LCC	.PNa080, PNe119
Belone AFF	.PNf182	Bertoz APM	.Pla059, PNd102,	Boaventura GT	.PNf242
Beltrani FC	.PNa119		PNd134	Boaventura JMC	.Pib094, Pif090,
Beltrão RTS	.Pib060		.Pla059, PNd102		PNe126, PNF134
Benatti BB	.PNC186, PNC188,	Bertz FA	.PNa011, PNB021,	Bodanezi A	.Plc008, Plc069,
	PNC196		PNb032		Pf010
Benazzi AST	.Pld025, Ple154,	Bervian J	.PNb032	Boeck EM	.Pib062, Plc062
	PNC231		.PNf003, PNF008	Boeck-Neto RJ	.Pib062
Bender AS	.PIO014	Berzin F	.PNC052	Boguszewski MCS	.PNa049, PNF230
Bendo CB	.AO055, Ple151,	Bérzin MGR	.Pld134, PNa201	Bohn JC	.Pld152
	PNb043	Bessoni RLC	.Pif039, PNC048	Bolan M	.PNa064, PNC080
Benedetto MS	.PNa027, PNB060	Bettega PVC	.PNf055	Boldieri T	.PNb029
		Betti LV	.Pla145, Plc089,		

Boldrini SC	.PNd230	Borges CRB	.Ple018, PNe018		PNf023
Bolfoni MR	.Plb167	Borges DC	.Pnc217	Botticelli D	.PNb236, PNd006
Bolognese AM	.Plb057, PNB207, Pnc088, Pnc100, PNd090, PNd097, PNd122	Borges DO	.Plb017	Bottino MA	.PNa136, PNa228, PNb075, PNB127, PNb231, Pnc161
Bolzan MC	.PNb204	Borges FB	.Ple092	Bourg NB	.Pnc147
Bombarda F	.PNe075	Borges GA	.PNa098	Bouskela E	.Ple040
Bombonato-Prado KF	.Plb008, Plb159, Pld007, Pif024, Pnc013	Borges GJ	.Pif146	Bozelli JV	.PNd102
Bonafé E	.PNf137	Borges H	.Pla002, PNe002, PNe007	Bracks IV	.PNd018
Bonafé FSS	.Ple153, Ple165, PNa176	Borges JS	.Pla026, Pla075, Ple080, Pif074	Braga BRS	.Plc174
Bonan PRF	.Pla106, Pld124, PNb192	Borges LB	.PNf196	Braga CC	.Ple129
Bonato RCS	.Pld171, PNd063	Borges LH	.Pla083	Braga CLN	.Pif101
Bönecker M	.PE006, PE011, PE026, Plb055, PNa014, PNa036, PNa038, PNa045, PNb001, PNb007, PNb041, Pnc071, PNf203	Borges MAC	.PNd135	Braga CVA	.PNf222
Bonettti-Filho I	.PNb094, PNd029, PNe047, PNf012, PNf037, PNf041	Borges MAP	.HA008	Braga JAP	.Pla044, Pif034
Bonfim CR	.PNa058	Borges MFA	.PNf045	Braga LCM	.PNe020, PNf059
Bonfim MAE	.Pnc131	Borges MG	.Pla096	Braga LT	.Pla144, Plb145, Plc144
Bonfim-Almeida P	.Plc126	Borges RF	.PNa154, PNa170, PNa180, PNa185	Braga MM	.AO054, PE011, Plb042, Plb047, PNa027, PNa057, PNb022, PNb060
Bonifácio CC	.PNa014, PNa036, PNb007	Borges RL	.PNf062	Braga MP	.PNf247
Bonini GAVC	.Plb047, Plb055, PNa009, PNb001	Borges RP	.AC028	Braga NMA	.Pld089
Bonow MLM	.Ple052, Pif048, PNb003, PNb017, PNb061	Borges TF	.PNb103, Pnc206, Pnc209, Pnc217	Braga RD	.Plb123, Plb124
Borba AM	.Plc138, Pld138	Borges TP	.Ple156	Braga RR	.AO075, Plb096, PNa089, PNa112, PNe119
Borba FP	.Plb130	Borghetti RL	.PNb187	Braga SRM	.PNe104
Bordignon DS	.Pif077, Pif112	Borgonovo C	.Pla010, Ple013, Ple014	Bramante CM	.AO122, Ple023, Pnc028, Pnc017, PNe030, PNf007, PNf055
Bordin ARV	.Pld065	Borsatti MA	.Pld164, Ple119, PNa192	Brancher JA	.HA003
Bordini EAF	.Ple034	Borsatto MC	.PNb026, PNd057, PNf176	Branco ACL	.Pnc142
Borges AB	.Pla098, Pla102, Pla175, Pld088, Pld091, Pld095, Ple104, Pif092, PNb126, PNb136, PNe113, PNe135, PNf095, PNf125, PNf138, PNf148, PNf152	Borsoero AD	.PNe209	Branco CA	.PR019, Plc072, PNa125, PNa154, PNa170, PNa180, PNa185
Borges AC	.PNe087	Bortolato JF	.PR014, PR015, Pla093, Ple090, PNe098, PNe147, PNf121	Branco-de-Almeida LS	.AO048
Borges AF	.Ple074, Pif075	Bortoleto T	.PNb042	Brandalise VA	.PE007
Borges AFS	.Pla086, Pif080, PNa102, PNd227, PNe130	Bortolo MV	.PNf151	Brandão AAH	.Plc121, Pld127, Pnc247
Borges AH	.Pla024, Pla148, Plb019, Plb022, Plb024, Plb142, Plb150, Plc010, Plc022, Plc023, Plc148, Pld019, Pld020, Pld042, Pld045, Pld148, Pld157, Ple053, Ple149, Pif020, Pif057, Pif141, Pif163, PNa067, PNe066, PNf034, PNf045, PNf047	Bortoluzzi EA	.Pla010, Plc018, Ple014, Pif022, PNb086, Pnc045, PNe014, PNe025, PNe044, PNe046, PNe049, PNe053, PNe054	Brandão FB	.Pla156, Plc172
Borges ALS	.AO105, Pla098, Pla102, Plb021, Pld066, Pld091, Ple104, Pif092, PNb111, PNb126, PNb237, Pnc144, Pnc147	Bós AJG	.Pla138	Brandão GAM	.AO067, PNb042, PNd241, PNe230
Borges BCD	.Pla026, Pla075, Plb069, Ple080, Pif074, Pif095, PNe136, PNe169, PNe170	Boscaroli APT	.Plc089	Brandão IMG	.Pla089
Borges CM	.AO159, PNd226	Boscato N	.Ple092, Pnc148, Pnc176	Brandini DA	.AO008
		Boschetti E	.Pld008	Brandt WC	.PE055, Plb069, Plc068, Plc086, Plc109, PNa073, PNa078, PNa085, PNa096, PNb077, PNb099, PNb174, Pnc140, PNd155, PNd158, PNe136, PNe164
		Bosco AF	.AO142, AO147, Pla147, Pla149, Plb145, Pld140, Pld145, Pld147, Pif142, PNb250, Pnc183, Pnc219, PNd192, PNd195, PNd199, PNd205	Braosi APR	.HA012
		Bosco VL	.PE010, PNb067	Brasil CMV	.PNf199
		Boscolo FN	.AO120, Plb125, PNb197, PNb208, PNb209, PNb211, PNb212, PNd110, PNe177, PNe178, PNe186, PNe193, PNe196, PNe199	Brasil DM	.Ple003
		Bosio CC	.PNb086, PNe025	Brasil MLS	.Plc126
		Bosquiroli V	.PNa073	Brasileiro-Junior VL	.PNe009
		Bosso R	.PNf010, PNf019, PNf026	Bravo DMC	.AO132, PNe208
		Bossolan APOG	.Pnc201, Pnc225	Brentegani LG	.Ple123
		Bossonaro JPS	.PNb171	Bresciani E	.PNf152
		Botelho AL	.PNa167	Bresolin CR	.Ple049
		Botelho AM	.Plc066, Pld090, PNb130, PNd005	Bresolin ES	.Plc006
		Botelho JN	.AO030, PNe065	Bressane JB	.PNe055
		Botelho MPJ	.Pla046, Pif171	Bressanim JA	.PNa023
		Botelho TS	.Pif119	Bretas LP	.Plc011, PNa087, PNf014
		Botta SB	.Plb101, PNd112, PNe101, PNe110, PNf098, PNf109	Brianezzi LFF	.Plc028
		Böttcher DE	.Pla021, Plb088, Pif010, PNf022,	Bridi EC	.PNf139
				Brigagão VC	.PE055, Pla111, Plb074, Plb117, Plc115, PNd155, PNd158
				Brighenti FL	.Plc029, Pla036, Pla044, Plc037, Ple028, Ple036, Pif034, Pif051, PNe087, PNe089, PNf071, PNf073, PNf086

Brioschi ML	.PNe204	Bueno CRS	.AO002, P1b001, Pnc004	Caldeira EM	.P1f060, PNd103
Briso ALF	.P1e091, PNa071, PNa130, PNe098, PNf097, PNf114	Bueno FG	.P1f066	Caldeira FG	.P1c135
Brites BLW	.PNa239, PNe006	Bueno MFT	.P1f038	Calderan MF	.P1a051, P1b164
Brito A	.PR011	Bueno MG	.Pnc155, Pnc157	Calderon PS	.P1f108, Pnc167
Brito ACR	.PE018, PNB144	Bueno RPR	.PNe107	Caldo-Teixeira AS	.P1c046
Brito CAB	.Pnc162, PNd156	Bueno VCPS	.PNf051	Calefi AP	.P1d086
Brito CM	.PNb172	Bufoalino A	.AO129, P1f128, PNf181, PNf209	Calgara PAM	.Pnc170, PNf110
Brito CSM	.P1a167, P1b007	Buffon MCM	.Pnc249, PNd246, PNf216	Calheiros FC	.PNa112
Brito DBA	.P1b029, P1b060, P1b151, P1b160, P1d033, P1f009	Buim MEC	.P1a132	Caliento R	.P1e123
Brito DM	.P1a058, Pnc121	Bulgareli JV	.PNf223, PNf232	Calil CM	.P1c031, Pnc052
Brito DO	.P1c109	Bundzman ER	.PO029	Calixto AL	.PNb092, PNf168
Brito GA	.P1a060, PNf246	Bunn DL	.P1a010, P1e013, P1e014	Calixto LR	.PNf145
Brito GAC	.Pnc056, PNd049	Buono VTL	.Pnc028, PNd031, Pnc020, Pnc035, Pnc045, PNf032, PNf059	Cal-Neto JP	.PR006, P1b056
Brito GM	.PNb172	Burim RA	.PNe005	Calvo AFB	.FC006
Brito HBS	.PNa203, Pnc053	Burnett-Jr. LH	.P1d101, PNa148, PNe106, PNe117	Calvo AM	.HA002
Brito IRO	.P1f043	Busacaró ML	.P1e102	Calzavara B	.Pnc224, Pnc245, PNf222
Brito LCN	.AO020, AO044, PNd035, PNe023	Buscaroli IA	.P1e119, PNa211	Calzani RAJ	.P1d031, P1f006, Pnc001, PNf005
Brito LF	.P1d018	Busquim SSK	.PNf017	Camacho GB	.PNb175
Brito LM	.PNd230	Bussadori SK	.FC020, P1b157, P1d050, PNa003, PNa034, PNa149, Pnc002, Pnc076	Camacho JGDD	.P1c105
Brito MFSM	.PNb172	Butignon LE	.PNb227, PNd152, PNd156, PNd159	Camacho-Marquez D	.Pnc127
Brito MGS	.P1f155	Buzalaf MAR	.AO035, AO057, P1a040, P1a041, P1a169, P1c027, P1c028, P1f042, PNa023, PNB014, PNb062, Pnc033, Pnc060	Câmara AC	.PNd043
Brito PRR	.P1f021	Buzatti BCS	.PNa029, PNB009, PNb023	Camara DM	.PNa016
Brito VS	.P1a156	Buzelle SL	.P1b019, P1b142, P1d019, P1f057, P1f141	Camargo CHR	.AO021, P1a019, P1f023, Pnc009, PNe021, Pnc031, PNf015, PNf031, PNf039, PNf046, PNf060
Brito-Júnior M	.P1a013, P1b009, P1c013, P1f012, PNe024	Caballero FSA	.P1a139	Camargo EM	.P1c136
Brito-Junior RB	.AO140, P1b063, P1c118, P1c135, P1d135, P1f134, PNa245, PNd161	Cabral GMP	.P1e167, PNe033	Camargo ER	.P1c113, P1d114
Brito-Neto ZS	.P1a045, P1e044	Cabral LAG	.PNf185	Camargo ES	.Pnc109
Britto MLB	.PNd020	Cabral LC	.P1d106	Camargo GACG	.P1b122, P1c146, PNb247
Brizon VSC	.PNd228	Cabral LM	.PNa066	Camargo LB	.PE006, Pnc071
Broch J	.P1f107, PNB163	Caetano AS	.PNf182	Camargo LF	.P1b140
Brochado VHD	.PNf043	Cagnani A	.Pnc246, PNf227	Camargo SEA	.AO021, P1f036, Pnc051
Brochini APZ	.PNa154, PNa167	Cai S (H1)	.AO015, PNa226, Pnc019, Pnc026, PNf030, PNf033	Camargo-Junior AS	.P1e015
Brondani LP	.P1f078	Cai S (H2)	.Pnc018	Camargos GV	.P1d106, P1f117, PNd163
Bronstrup MB	.P1d115	Cairo CAA	.P1b138, PNa222, PNb225	Camarini ET	.P1a117
Bronzato JD	.P1c019	Caixeta MM	.PNa067	Cambiaghi L	.P1a062
Bruch CM	.PNa011, PNa066	Cajazeira MRR	.P1c098, PNa055, PNb071	Cambuy MT	.P1e100
Brucoli HCP	.PNe101	Calasans-Maia JA	.P1c098, PNa055, PNb071	Camillo CMC	.P1a132
Bruder MV	.PE023	Calasans-Maia MD	.P1O002, P1a056, P1a137	Camilo CC	.P1a013, P1c013, P1f012
Brum CBB	.AO012, Pnc035, Pnc038	Calazans FS	.P1O002, P1a056, P1a137, P1d002, P1d004	Camilo-Jr. DJ	.PNa191
Brum JR	.AO012, Pnc035, Pnc038	Caldana ML	.PE013, P1a108	Camões ICG	.PO013, P1f011, Pnc015, Pnc039
Brum RT	.P1c097, PNB074	Caldarelli PG	.PNf231	Campagnoli EB	.PNb251, Pnc164, PNd224
Brum SC	.P1f081, PNB136, PNd238	Caldas DB	.PNa119	Campanelli AP	.P1b037, P1d032, P1e037
Brum TCB	.Pnc020, PNd009	Caldas IF	.Pnc058, Pnc059, Pnc063	Campanha NH	.P1a016, P1c035, PNa108, Pnc164, PNd247, PNf072
Brunet MD	.Pnc105	Caldas NMS	.PNb074, PNB115	Camparis CM	.PNa155, PNa176, PNa179
Brunetti IL	.PNb173, PNe081, PNf066	Caldas RA	.P1e006	Campello SL	.Pnc202
Brunetto DP	.PNd122	Caldas SGFR	.FC010, P1b094, P1f090, Pnc096, PNd084, PNf134	Camporesi M	.PNd111
Brunhauser AL	.P1a138	Caldas VEA	.P1e006	Campos AA	.P1e123
Bruniera JFB	.Pnc010	Caldas-Junior AF	.AO154	Campos ACR	.PNf214
Bruno EAS	.P1c014	Caldeira AL	.P1c075	Campos ACV	.AO159, PNd243, Pnc234
Bruschi RC	.P1e076	Caldeira CAO	.P1a055, P1e053	Campos AGG	.P1f057
Brust AWA	.PNd131	Caldeira CL	.P1f018, PNd009, Pnc022, Pnc052	Campos ALO	.P1c155, P1e157
Brustolin JP	.P1a042			Campos AS	.P1d128
Bruzamolin CD	.PNb018			Campos CH	.PNf085
Bruzi G	.P1c103, P1f100, PNf093			Campos CN	.P1a011, Pnc071, PNf014
Bucca MVJ	.PNa182			Campos EA	.AO025, P1c120, P1e090, PNB094, Pnc126, Pnc145, PNf113, PNf120, PNf143, PNf145, PNf166
Buchaim RL	.AO002, PE001, P1b001, Pnc004			Campos ED	.Pnc015
Buck CLBP	.PNd044			Campos F	.P1d071, P1d073, P1f113, PNa136
Buckstegge AK	.PNf230			Campos GAB	.Pnc091, PNd117
Buczynski AKC	.PNb063, PNd047			Campos GE	.PNb225
Bueno AC	.Pnc205, PNf130				
Bueno AS (H1)	.P1b031, P1d076, PNa082, PNd004				
Bueno AS (H2)	.P1d046, P1e101				
Bueno CES	.PNd011, PNd012, PNd015, PNd037, Pnc016, PNf036, PNf051, PNf053, PNf061				

Campos JADB	.PE059, Plc169, Ple153, Ple165, PNa176, PNC238, PNf116	Cardoso JC	.Ple127, Pif114	Carvalho AVOR	.Pld009
Campos KPL	.Plc043, Plc055	Cardoso LA	.PNC108	Carvalho BFC	.Plb120, Plc124
Campos MJS	.PNC100	Cardoso LML	.Pld127	Carvalho BKG	.AO164, Pif153
Campos MLG	.PNC214	Cardoso M (H1)	.PNa064, PNC080	Carvalho CAP	.PO014, Pif167, Pnd231
Campos MS	.FC005, PNf208	Cardoso M (H2)	.PNa128, PNB075	Carvalho CAT	.Plc019, Plb021, Ple030, Pif023, Pif036, PNC009, PNC016, PNC051, PNe037, PNf015, PNf031, PNf039, PNf046, PNf060, PNf075
Campos N	.Pla144, Plb145, Plc144, Pld145, Pld146, Pld147, Pif142, PNB250, PNC219	Cardoso MCR	.Pla109	Carvalho CBM	.PNC075
Campos PRB	.PNe160	Cardoso ML	.Plb168	Carvalho CF	.PNa140
Campos PSF	.PNb208, PNe193, PNe200	Cardoso MRGD	.PNe159	Carvalho CHP	.PNe207, PNf207
Campos RM	.Plb040	Cardoso NCA	.PE004	Carvalho CM	.Plb156, Pld107
Campos SS	.Pld038	Cardoso PC	.Pla095, Plc072, PNe159	Carvalho CMRS	.PIO010
Campos TN	.Plb108, Pld105, PNa168, PNa175, PNa226, PNa238, PND142	Cardoso PEC	.PNa132	Carvalho DM	.Plc043, Plc055
Camurça WV (H1)	.Pif165, PNe238	Cardoso RG	.PND141	Carvalho EMC	.Pld170
Camurça WV (H2)	.PNe238, PNf220	Cardoso RJA	.PE004, PE031, PE051	Carvalho EMZ	.PNC034
Canabarro A	.Pla146, Pnd193	Cardoso SV	.Pif127, PNf214	Carvalho ES	.FC005
Canabarro BR	.AO085, Pld002	Caria ACSS	.Pld055	Carvalho FAR	.Pif061, Pnd076
Canais JOG	.Plc030, PNa223, PNb242	Caria PHF	.Ple006, PNC005	Carvalho FB	.PNe003
Cancellari RMC	.Ple009	Cariani ACP	.PND117	Carvalho FG	.Plc081, PNa133, PNb052, PNb132, PNb180
Candeiro GTM	.PNC019, PNe022, PNe026	Carletto AF	.PE032, Plb168	Carvalho FS	.PO014, Pnd231, PNf231
Cândido LC	.AO141	Carli JP	.AO152, Pla138	Carvalho FVQ	.Plc033
Caneppele TMF	.Pla102, Pif092, PNe113	Carlin V	.Ple063, PNC133, PND091	Carvalho HLCC	.Pld151, PNe241
Canevari FQ	.PNb035	Carlo HL	.PR019, Plc072, Plc081, PNa133, PNb052, PNb132, PNb180	Carvalho HP	.Pla068, PNa070, PNa148
Cangussu MCT	.AO005, Plb156, Pld039, Ple039, Pif154, Pif155, PND002, PNe003	Carlos IZ	.Pla070, PNC026	Carvalho ICS	.Plb138, PNC067
Cannabrava VP	.Plc099, Pld099	Carlotto D	.Pif048, Pnd200	Carvalho IH	.Pif141, Pif149
Cannon M	.Pif044, PNa015	Carmel KQ	.Pla001	Carvalho IMP	.Plb046, Ple045, Pif045
Canongia ACP	.PND090	Carmello JC	.PNb141, PNe081, PNf082	Carvalho LFCS	.Plc121
Cantanhede LM	.PNe220	Carmelo LFP	.Pif031, PNC200	Carvalho LMNP	.PNa148
Canto BBC	.Pld121	Carmo AF	.PNa166	Carvalho LO	.PNa107
Cantú GM	.PND089	Carmo CDS	.PNe062	Carvalho LP	.Plb169
Canuto NSCP	.Plc016, Pld023, Ple017	Carmo CG	.PNC097	Carvalho MA	.PNb154
Capalbo BC	.Pla105, Pla119, Plb118, Pif116	Carnaval TG	.PNa192, PNa212, PNb245	Carvalho MF	.Plc107, Pif106, PNa152
Capelari MM	.PNe224, PNe245, PNf222	Carneiro AG	.Ple164	Carvalho MGF	.PNb151
Capellari JC	.PNe007	Carneiro DO	.Plc047	Carvalho MHS	.PND078
Capelozza ALA	.Pld092, Pif125, PNb214	Carneiro DTO	.PO019	Carvalho MMSG	.Pla025, Ple025, PNe067
Capoia TS	.PND061	Carneiro E	.PNC039, PNe058	Carvalho NE	.PNa203
Caporossi LS	.Plb150, Plc148, Ple149	Carneiro KGK	.Ple098, PNe153, PNf104	Carvalho PEG	.PNC102, PNC127
Caputo BV	.Ple107, PNa197	Carneiro SER	.AO164, AO168, Plc036, Ple029, Pif153	Carvalho PER	.PNa009
Caputo JB	.Pla123, Pld038	Carneiro SMBS	.PNe027	Carvalho PHA	.PIO004, Plb031, PNa082, PND004
Cara AA	.PNe131	Carneiro TAPN	.PNa244, PNa249, PND160	Carvalho PSP	.Plc006, Pnd164, Pnd165, Pnd167, Pnd169
Cara ACB	.PND053	Carneiro TV	.Pld129	Carvalho RA	.Pla015, PNC220, PNe041
Caramaz RHF	.PNf215	Carneiro VL	.PNa049	Carvalho RB	.PNe225, PNf229
Carvalho RS	.Pla143, Ple139, Ple147	Carneiro VSM	.Ple174, PNa056, PNa159, PNa208	Carvalho RCC	.PNa139
Carbonero ER	.AO031	Carneiro ZA	.PNf187	Carvalho RCR	.AO099, PNe121
Carboni SSCM	.PNf198	Carrard VC	.Pla128, Ple130, Ple134	Carvalho RF	.PNa091
Carcerei DL	.PE010, PND248	Carrareto ALV	.PND185	Carvalho RLA	.PNf018
Cardinal L	.PND129	Carrasco CO	.PNe039	Carvalho RM	.HA002
Cardoso AC (H1)	.PNa017, PNC127	Carreira ASD	.PNf178	Carvalho RS	.Pla127
Cardoso AC (H2)	.PNb218	Carreira RPS	.PNb145	Carvalho RV	.Pla067, Pla077, Plb036, Plc071, Ple142, Pif076, PNa110, PNB091, PNb122, PNb145, PNe115, PNe134, PNe150, PNf080
Cardoso ACD	.Pld093	Carreiro AFP	.AO106, Plb105, Plc114, Ple105, Ple113, Pif108, PNa165, PNb164, PNC167, PND141	Carvalho SHG	.Plc032
Cardoso AMR	.Pla120, Plb160, Ple027, Pif157	Carrela LH	.PNb222	Carvalho SPM	.PND230
Cardoso AVL	.Pld168	Carreno NLV	.Pif007	Carvalho TR	.Plb168
Cardoso CAB	.PNC060	Carrilho MRO	.PNa084	Carvalho TS	.PNb041
Cardoso DRF	.PND019	Cartagena LF	.Pla016	Carvalho VA	.PND203
Cardoso FAG	.PNf198	Cartagena-Molina AF	.AO093, Pla016, PNa146	Carvalho VF	.AO146
Cardoso FGR	.Pla012, Pla019, Pif023, Pif029, PNC009, PNf015, PNf031, PNf039, PNf046, PNf060	Cartaxo RO	.Ple166	Carvalho VM	.PNe093
Cardoso FP	.PNe023	Carvalhaes JM	.PND088	Carvalho WM	.Pla154, Pla155
		Carvalho AA	.PNa114, PNa117		
		Carvalho AAR	.PE018		
		Carvalho AAT	.PNa206		
		Carvalho AC	.PNa005		
		Carvalho ACSS	.AO007		
		Carvalho AL	.AO132		
		Carvalho AO	.PNb129, PNe115, PNe161		
		Carvalho AS	.PNa139		

Carvalho WR	AO103, PNa093, PNa161, PNa162, PNa163, PNB124, PNb144, PNB150, PNb156, PNF239	Castro KCF	.PNb171		PNf042, PNF044
		Castro KS	.Pld104, PNd051, PNe137	Caviquioli G	.PIO001, Plc005
				Cazal C	.Ple122, Pfl157
Carvalho YR	.Plb128, Plb138, PNa222, PNB225, PNd212, PNF185, PNf210, PNF211	Castro LF	.PNe084	Cazelato TS	.PNb217
		Castro LIR	.PNe245	Ccahuana-Vásquez RA	.PNa082
Carvalho-Filho EP	.Plf055	Castro LO	.Pfl146	Cecanho R	.PNd113
Carvalho-Filho PC	.PNe203, PNe082	Castro LP	.PNa012	Ceccheti MM	.PNe005
Carvalhosa AA	.Pla024, Pld045, Pld157, PNa067, PNe066	Castro LS	.Pfl119	Cecchin D	.Plc019, PNd173
		Castro MCC	.PNe100	Cecchin F	.PNb090
Carvalho-Sousa B	.Plc016, Pld018, Pld023, Ple017	Castro MFS	.PNa139	Cechella BC	.Plc018
Casado BGS	.PNb210	Castro MG	.Pld117, Ple135, PNa236	Cechinel MV	.Plc026
Casado PL	.Plb135, Plb136, PNb221	Castro ML	.AO048	Celeste RK	.PE033, Plb076
Casagrande CF	.PO006, Pfl063	Castro MLM	.Ple072	Celiberti P	.PNb041
Casagrande L	.Pla042	Castro MVM	.PNf002	Celinski L	.PNe175
Casalle N	.Pfl090	Castro PDD	.Pfl158	Cenci MS	.PO021, PE005, Pla080, Plb027, Plc058, Ple092, Pfl097
Casarin RCV	.AO138, PIO020, Pla139, Plc142, PNC184, PNC225, PNd187, PNd188, PNd189, PNd213, PNd215, PNe088	Castro RG	.PNd248, PNF195	Ceneviva R	.AO160, Ple169, PNC235, PNC244, PNd231
Casas-Apayco LC	.Plc101, Ple099, Pfl098	Castro RM	.PNC101	Centurion BS	.Pfl125, PNB214
Casati MZ	.AO138, PIO020, Pla139, Plc142, PNC184, PNC201, PNC223, PNC225, PNd187, PNd188, PNd189, PNd197, PNd204, PNd213, PNd215, PNe088	Castro SHD	.Pfl081	Cera F	.Ple150
		Castro VC	.Ple030, Pfl036, PNf075	Cerci DX	.AO001, PNC065
Casatti CA	.AO142, Pla149, PNd195	Castro-Raucci LMS	.PNC050	Cerqueira RR	.Plc094
Casemiro LA	.Pla030, Pla033, Pla038, Pla089, Plb072, Plc014, Plc038, Pld086, Ple032, Ple082	Catão MHCV	.Plc093, Ple174, PNa056, PNa159, PNa208	Cerri PS	.Plb146, PNd029, PNd045, PNF011
Casonato-Junior H	.PNC043	Catarino MJM	.Pla077, Pfl076	César CPHAR	.AO061, PNd087
Cassano DS	.Plc004, Pld056, PNd100	Catelan A	.PNa071, PNF112, PNf114, PNF177	Cesar DE	.PNf078
Casselli DSM	.PNe143, PNe167	Catirse ABCEB	.PE058, Plc082, Pld082, Pfl079, Pfl084, PNa104, PNa109, PNB109	Cesar PF	.AO089, Plc083, PNa121, PNe146, PNf100, PNF146
Casselli H	.PNe143			Cesário F	.Pld015
Cassoni A	.Pla097, Plb090, PNf142, PNF160	Catunda RQ	.Ple012, Pfl013	César-Neto JB	.PNd200
Castanhano SM	.Pla118, PNa155, PNd148, PNd170	Cavagni J	.PNC199	Cespedes CC	.PNe224
Castanho GM	.PNe131	Cavalcante FS	.Pla054, Pfl043	Cevidanes LHS	.PNC125, PNd076, PNd104
Castelo PM	.FC009, Pld038, PNa183, PNB064, PNC083	Cavalcante GM	.Plb158, Plc151, Ple158, PNa213, PNd244, PNe206	Cézar IES	.Pla137
Castilho FCN	.Plb043, PNa008	Cavalcante GMS	.PNd245	Cezini MC	.Ple155
Castilho JCM	.PNb201	Cavalcante JR	.PNb034	Chadi SF	.PRO03, PNC027
Castilho LS	.Ple170	Cavalcante LAL	.PNa169, PNB168	Chagas EA	.Pld135
Castilhos BB	.AO069	Cavalcante LM	.Pfl093, PNB078, PNb107, PNC152	Chagas IJ	.PNe072
Castilhos ED	.Plb059	Cavalcante MAA	.Plb002	Chagas JL	.Plc053
Castillo KA	.PNa170	Cavalcante RB	.Plc134, Pfl129	Chagas PO	.Plc017, Pld017
Castro ACQ	.Pla121, Plc123, Plc159, Ple156	Cavalcanti AL	.Pla160, Plb005, Plb107, Plb166, Pld044, Pld081, Ple163, PNB034	Chagas RV	.Pfl058
Castro AL	.PNa193	Cavalcanti AMA	.PNC246	Chagas-Júnior OL	.Pla006
Castro AM	.PE008	Cavalcanti AN	.Pfl086, Pfl099, PNC193, PNF167	Chaiben CL	.PNa195, PNa198, PNd069
Castro CDL	.PNf130, PNF163	Cavalcanti BN	.PNC014	Chain MC	.Plc079, PNB093
Castro CFS	.PNb031	Cavalcanti IMG	.PNb181	Chalub LLF	.PNd226
Castro CG	.AO088	Cavalcanti LG	.Pfl122, PNa205	Chao LW	.PE026, PE027, PE028, PE030
Castro CR	.Plb009, Plc009, PNd005, PNe024	Cavalcanti MCBV	.AO106	Chao RS	.PE026, PE027, PE028, PE030
Castro DSM	.PNd157, PNd178	Cavalcanti MGP	.PNb195, PNB213, PNe184	Charone S	.Pla169, Pfl042, PNC060, PNC073
Castro GC	.PNd144, PNd150, PNd179	Cavalcanti SC	.AO006	Chassot ALC	.AO058
Castro GFBA	.Pla032, Plc042, Ple155, PNC072, PNC073, PNd047	Cavalcanti SCM	.PNb111, PNC147	Chávaryy NGM	.Plb117
Castro ICV	.Pld107, PNd002, PNf068, PNF192	Cavalcanti YW	.Pla034, Pla035, Plb029, Plb151, Plb166, Plc155, Plc172, Pld025, Pld028, Pld030, Pld033, Pld036, Ple027, Ple122, Ple157, Ple163, Pfl009, Pfl157, Pfl166, PNe086	Chaves AMB	.PNd051
Castro IO	.Pfl146, PNC098	Cavalli V	.PNf126, PNF151, PNf170	Chaves CAL	.AO074, Pla070
Castro JFL	.PNf199	Cavallini ME	.AO049	Chaves ES	.PNd238
		Cavassim R	.Plc140, Pfl148, PNC195, PNd206	Chaves FN	.Pfl156
		Cavenago BC	.AO122, PNC028, PNd017, PNd026, PNe013, PNF007,	Chaves FO	.PIO009, Plb075, Pld075
				Chaves HV	.PNb249, PNd049
				Chaves IBBM	.Pfl062
				Chaves MGAM	.PO026, Plc030, PNe071, PNF221
				Chaves RM	.PNe159
				Chaves SAM	.AO052, AO058, PNb021
				Chaves TA	.PO002, PO004
				Chaves TP	.Plb041
				Chaves-Filho HDM	.PO026, PNF221
				Chávez AM	.PNd148
				Chávez MF	.Plc024
				Chávez-Andrade GM	.Pla014, Plc120, PNf038
				Chen W	.PNC018
				Cherubini K	.AO119, PNB187
				Chiapinotto FA	.PNd236
				Chiare TG	.Plb058, PNe077
				Chiavacci LA	.Pfl147

Chiba FY	.Pnc232	Colucci V	.Pld082, Pif084, PNe122, PNF155	Corrêa L	.AO006, AO149, Plc168, Pld133, PNb193, PNb205
Chibebe PC	.PNd108, PNd124	Colussi PRG	.Pld141, Pnc240, PNd209	Corrêa M	.Pla010
Chiesa BEC	.PNd037	Comar LP	.Plc027	Corrêa MB	.Pif168, PNa040
Chiesa WMM	.PNd037	Cominotte MA	.Ple141, Pif140, PNd221	Corrêa MG (H1)	.Pla171, Pld165
Chiga S	.PNe122	Compagnoni MA	.Pla069, PNa094, PNd170	Corrêa MG (H2)	.Ple148, Pnc214
Chihara LL	.PE052	Compart T	.PNa059	Corrêa MSNP	.Pif026, PNa037, PNa047, PNb001
Chilvarquer I	.AO125, Pnc095	Conceição DA	.PNd236	Corrêa NRQ	.Plc048, Pld163
Chimello-Sousa DT	.Plb008	Conceição LD	.PNd004	Corrêa RO	.Ple001
Chimentão LK	.PNf247	Conceição TS	.Plc153	Corrêa-Afonso AM	.PNb026, PNd057
Chiozzini NM	.Plb062, Plc062	Concilio RKL	.Plc039	Corrêa-Faria P	.Pla052, Plb054, Plc052, Pif052, Pif123, PNa026, PNb012, PNb036, PNb057
Chiqueto K	.PNd071, PNd115	Conde DM	.PNe158, PNe161	Correa-Júnior L	.Pla114, Ple071
Chisini LA	.Plb059, Ple168, Pif078, PNb122	Conde MCM	.Ple168, Pnc012, PNf119	Correia CL	.Plb026, Pif042
Chisté R	.PNb177	Condé SAP	.Plb034, Plb165, Plb173	Correia NR	.PNd037
Chittoni SB	.Pla020, Plc021	Conrad HJ	.PNd143	Correr AB	.Ple069, PNa083, PNa086, PNa098, PNa103, PNb084, PNb097, PNb104, PNb114
Christmann K	.PNe190	Consani RLX	.AO113, Pif071, PNa079, PNa098, PNa110, PNb078, PNb085, PNb100, PNb145, PNb160, PNb180, PNb182, Pnc141, Pnc152, Pnc172, Pnc177, Pnc178, Pnc179, Pnd150, Pnd154, Pnd174, Pnd177, Pnd179, Pnd180, PNe094	Correr GM	.Pnc065, Pnc170, Pnd077, Pnd089, Pnd104, PNe085, PNe145, PNF120
Chung A	.Pif023, Pnc009, PNe037, PNF015, PNF031, PNF039, PNf046, PNF060	Consani S	.AO095, Pif071, PNa079, PNa083, PNa110, PNa142, PNa143, Pnc146, Pnc150	Correr-Sobrinho L	.FC012, AO086, AO090, Ple069, Pif066, PNa083, PNa086, PNa098, PNa103, PNa110, PNa125, PNb084, PNb100, PNb104, PNb108, PNb114, PNb135, PNb168, Pnd173
Ciamponi AL	.HA006, Pla050, PNa047	Consolaro A	.AO064	Corrocher PA	.Pnc238
Ciesielski FIN	.PNa193, PNe075	Conti ACCF	.Pla058, Plc105, Pnc091, Pnc120, Pnc121, Pnc126, Pnc128, Pnd094, Pnd116, Pnd117, Pnd118, Pnd120	Corsi CE	.PR014, Ple090
Cigolini CC	.Pla006, Ple081	Contreras EFR	.Pnc152, Pnc172, Pnc177, Pnc178, Pnc179, Pnd150, Pnd154, Pnd174, Pnd177, Pnd179, Pnd180, PNe094	Corte H	.PNa017
Cintra LTA	.Plc012, Pif015, Pnd025, Pnd042, PNe056	Coop KE	.Pif046, Pnd052	Cortellozzi KL	.PNe246, PNF232
Cioffi SS	.PNe147	Coppini EK	.PNe132, PNe136, PNe172	Cortelli SC	.AO048, Pnd220
Cirano FR	.PO020, PIO020, Pla139, Plc142, Pnd187, Pnd188, Pnd189, Pnd213	Coppla FFM	.AO094	Cortes ARG	.PNe185
Cirelli JA	.AO139, AO143, Plb146, Pnc212, Pnd199, Pnd217	Corazza PH	.PNb118	Cortés JA	.AO085
Claes I	.Pld097	Corbera AHM	.Plc090	Cortes ME	.PNe084, PNe092, PNf079
Claro CAA	.Plc086, Plc109, Pif058, PNb174	Corbi LHS	.Pla079	Cortiano FM	.PNe097, PNe129, PNf118
Claudino LV	.Pnc133, Pnc248	Corbi SCT (H1)	.Plb139	Corvino MPF	.Pla169
Claudino M	.AO039	Corbi SCT (H2)	.Plb147, Pnc210, Pnc212, Pnd190	Cosenza HB	.Pla127
Clavijo EMA	.Pif017, PNF040	Corção G	.HA005	Cosso MG	.PNa251
Clementino MA	.Pla166, Pif170	Cordeiro ACAR	.Pla146	Costa AA	.Plb049, PNa001, Pnd096
Closs LQ	.PNd075, Pnd080, Pnd095	Cordeiro MMR	.PE010, Plc053, PNb067	Costa ACBP	.PIO005, Plc034, Pif028
Coelho CA	.PIO010	Cordeiro RCL	.PNb029, PNb045	Costa ACP	.Pld172
Coelho CLA	.Ple145, Pif121, Pif173	Cordeiro WJB	.PR017, PE018	Costa AHC	.Pnd063
Coelho D	.Pla067	Cordeiro-Silva MF	.FC017	Costa AKF	.PNb126, Pnc144
Coelho GM	.PNf077	Cordon R	.PNb153	Costa ALF	.PNb197
Coelho PR	.Plc107, Pif106, Pif135, PNa087, PNa152	Cornélio ALG	.Pld021, Pnd029, PNe057, PNF012, PNf016	Costa ALL	.PNf186
Coelho R M	.Pla123, Plb144, Pld144, Ple125, Ple146	Corona SAM	.Pld082, Pif084, Pnd057, PNe122, PNf155, PNF176	Costa ANF	.Pif153
Coelho RB	.Plb136	Corraini P	.AO146, Pnc190, Pnd194	Costa APCS	.PNe099
Coelho U	.Pnd233	Corrêa ACP	.Pnd041	Costa APS	.Plc114
Coffone BT	.Pld075	Corrêa AM	.Ple074, Pif075	Costa AR	.Ple061, Ple069, PNa098, PNa103, PNb084
Cogo DM	.Pnc030, Pnc037	Correa ASM	.Pla107	Costa B	.PNa230, Pnc174, Pnd140
Cogo K	.Plc031	Correa BJ	.Plb015, Pnc025	Costa BC	.Pld012, PNF018
Coimbra LS	.AO144, Ple031, Pnc189, Pnd207	Corrêa BN	.Pif169	Costa C	.PNb215
Colaço TMJM	.PNa181	Corrêa CB	.Pla135, Pif136	Costa CA	.PNb110
Colares V	.PNa014	Corrêa DFM	.Plb116	Costa CAS	.PR010, AO074, AO079, AO096, AO097, AO126, PIO012, Plb089, Plc040, Ple070, Ple096, Ple133, PNa084, PNa090, PNb117, PNb173, PNf096, PNF102, PNf122, PNF127
Colavite PM	.Pld001	Corrêa FNP	.PNa037, PNa047		
Coletto MR	.Ple135	Corrêa FOB	.Ple046, Pnd236		
Coletta R	.AO129, Plb025, Plb134, Pif128, PNf181, PNF209				
Coletti FL	.Plc137, PNb229				
Collares FM	.Plb076, Plc069, Plc073, Plc084, Pld083, Ple075, Pif091, PNa137				
Collares KF	.Ple015				
Colodetti H	.Pif102				
Colombini-Ishikiriana BL	.AO149				
Colombo APV	.AO038, AO042, AO145, Pla032, Pla140, Pif139, Pnd182, Pnd184, PNf013				
Colombo NH	.Pnc232				

Costa CHM	PNf164 .Plb163, Plc156, PNf237, PNf238	Costa-Lino MDM.	.PNe003	Cunha AGG	.Pff095, PNe169, PNe170
Costa CK	.Pff039, PNc054	Costa-Neto AJMG.	.Pla122	Cunha CAC	.AO164
Costa CPS	.Pld151, PNe241	Costa-Neto H	.Pff130	Cunha DA (H1)	.Pfb028, Pfb067, Plc049, Plc167, Ple042, Ple166, Pff037
Costa DCB	.Plc119	Cota ALS	.Plc054, PNa054	Cunha DA (H2)	.Pld085, Ple087
Costa DPTS	.PNb072	Cota LOM	.AO150, PNc194, PNc204, PNd220	Cunha FL	.Pff038, PNd114
Costa DV	.Pla002	Coto NP.	.Pld109, Ple162	Cunha JM.	.PNf009
Costa ED	.Pla170	Cotrim FRA.	.Plc041	Cunha JMA	.Plc120
Costa EL	.Ple078, PNa088, PNa139, PNe220	Cotrim-Ferreira FA.	.Pld059, PNc130, PNd074	Cunha LG	.Plc086, Pff085, PNa096, PNb099, PNb184, PNc140, PNd155, PNf126 PNd161
Costa EMMB.	.Pld009, PNc053, PNf206	Cotta IAM.	.PNf061	Cunha LJ	.PNd161
Costa EMOD	.Plc161	Coutinho EM P	.PNc220	Cunha MG.	.AO037, AO049, PNc068, PNf074
Costa FF.	.PNb195, PNe040, PNe184	Coutinho M	.Pld103	Cunha MJS.	.Ple118, PNd216
Costa FH	.Plc002, PNe002	Coutinho-Filho T.	.Pff021, PNe180, PNf021	Cunha RAG	.Plc071
Costa FO	.AO150, PNc194, PNc204, PNd220	Coutinho-Netto J.	.Pla007, PNd007	Cunha RF	.PNa006, PNa032, PNb065 PNb249
Costa FS.	.Ple046, Ple052	Couto CF	.PR009, PR017, PE017, PNa093, PNa162, PNb124, PNb144, PNb156, PNf239	Cunha RMS	.PNb249
Costa FTS.	.FC005	Couto EMS	.Ple065	Cunha RS	.Pla072, PNd011, PNd012, PNd015, PNd037, PNe016, PNf051, PNf053, PNf061
Costa G.	.PNe073	Couto FM.	.Pla126, Pfb052	Cunha SA.	.PNf045
Costa GBG	.Plc011	Couto FS	.Pld063, PNd083	Cunha TC.	.Ple018, PNf029
Costa GM	.Pfb009, Plc009, PNe024, PNf062	Couto MG	.Pla123, Pfb144	Cunha TR.	.PNb178
Costa GP	.Pfb128	Crastrchini E.	.Plc100, Ple036, PNf071, PNf185	Cunha-Correia AS.	.PNf089
Costa ICC	.AO164, AO168, Plc173, Pff153	Crema VO	.AO130, PNe213, PNf198	Cunha-Filho PMC	.Pla004, Plc003
Costa JE.	.PNc194, PNc204, PNc218, PNd220	Crespo MP	.PNd013, PNe061	Cunico W.	.PIO004
Costa JF.	.Ple078, PNa088, PNa139, PNa147, PNb116, PNe220	Cristino KCG	.PNc119	Cuoghi OA.	.FC011, AO064, AO066, PNd125
Costa JM (H1)	.Plc071, Ple142	Crivellaro VR.	.PNa239, PNb241, PNd191	Curi FR.	.Pff133
Costa JM (H2)	.PNa173	Crosato E.	.PNb215	Curra M.	.Plc132
Costa JP.	.Pld168	Crusoé-Rebello IM.	.PIO016, Plc126, PNb208, PNe200	Curvelo JAR	.AO107
Costa KJR.	.PNe092	Crusoé-Souza M.	.Pla001	Cury JA	.HA004, FC006, AO030, AO031, AO032, PE043, PE049, Plc160, Pff046, Pff164, PNa082, PNa135, PNb016, PNb050, PNd052, PNd070, PNe063, PNe065 Ple103
Costa KLL.	.Pld173	Cruvinel DR	.PE040, Pla085, Plc085, PNa097, PNb083, PNb089	Curylofo FA.	.Ple172
Costa LA.	.PNb121	Cruz AD	.Pfb122, Plc067, Pff120, PNe188, PNe196	Custodio W	.Pla116, PNb181
Costa LCG	.PE044	Cruz AFS	.Pff008, PNa132, PNb158, PNf174	Cutrim ES.	.PNc188
Costa LCM.	.PNc204, PNd220	Cruz ATG	.PNf052	Cyrino RM	.AO150
Costa LFM	.PNc099	Cruz CAS	.AO092, Ple086, PNb140, PNb141	Czernay JA.	.Plc079
Costa LM	.AO013	Cruz DF	.Plc167, PNe240	Człusniak GD	.PNa046
Costa LS.	.PNa069	Cruz DP	.Pla104	D'Agulham AC D	.PNa198, PNd069
Costa LST	.PNe230	Cruz FLG	.Pfb137, Pld037, PNa091, PNa223, PNa225, PNb242, PNd081	D'Almeida V.	.PNf200
Costa LU	.PNb061	Cruz GC.	.Pld037, PNa223, PNa225, PNb242	D'Alpino PHP.	.AO077, PIO009, Pfb075, Plc074, Plc075, Pld075, Pld080, Pld092, Ple077, Pff072, PNb092
Costa MA.	.PNa088	Cruz IC.	.Pff026	D'Amico VR	.Pla076, PNc165
Costa MC.	.AO056, Pla047, Pla126, Pfb052, Pld049, PNa013, PNb008, PNb044, PNc003, PNd054	Cruz LMM.	.Pff169	D'Arce MBF	.PNf153
Costa MLG.	.PNb069	Cruz MA.	.Pfb006	D'Ávila RL	.PNe041
Costa MM (H1)	.Pla142	Cruz MAC	.PO022	D'Ávila S.	.Ple126, PNb200, PNd245
Costa MM (H2)	.PNb162	Cruz MCA	.Pld037, PNa223, PNa225, PNb242, PNd081	Da-Costa AM	.PNc239
Costa MSD	.PE001, PE024	Cruz MCC	.PNb202, PNd227	Da-Cunha JGCT.	.AO069, PNc109
Costa MVC.	.Pfb019, Plc148	Cruz NVS	.PNa044	Daghashtanli NA.	.PNd023
Costa MYC.	.Pld131, Ple131, Pff131, PNe210	Cruz R	.HA008, PE013, Pla108, Pfb093, PNb133	Daher SC.	.PNe128
Costa PA	.Pld058	Cruz SC	.Pld037, PNa225	Dalago HR	.PNa217, PNa234, PNa243, PNb232, PNb238
Costa PL.	.PNe039	Cruz-Filho AM.	.Pla024, Pfb022, Pfb024, Plc010, Plc022, Plc023, PNc032, PNe059, PNf034, PNf045, PNf047, PNf054	Dalben GS	.PNb020
Costa PM	.Pff171	Cruz RS (H1)	.AO155	Dallanora LJ	.PIO014
Costa PP.	.AO151, PNd211	Costa RS (H2)	.PNe006	Dalpian DM	.Pla042
Costa PS.	.Ple073	Costa RV	.Pfb082	Dalto LG	.Plc012
Costa RF	.PNb154	Costa SA	.PNa054	Daltoé MO	.Pfb087
Costa RG	.PNf143	Costa SAS.	.PNf088	Damaceno SQ	.Plc047
Costa RGS	.Plc172	Costa SG	.PNc034	Damante JH	.PNf182
Costa RS (H1)	.AO155	Costa SM	.Pff161	Damascena GM	.Plc166
Costa RS (H2)	.PNe006	Costa SRMR	.Pld059		
Costa RV	.Pfb082	Costa ST.	.Ple012, PNf018		
Costa SA	.PNa054	Costa TRF.	.AO094, PNa146, PNf133		
Costa SAS.	.PNf088	Costa VPP.	.PNa040		
Costa SG	.PNc034	Costa VJ.	.PNc115		
Costa SM	.Pff161	Costa YM.	.PNa151		
Costa SRMR	.Pld059	Costa-Y-Filho LB.	.PNb230		
Costa ST.	.Ple012, PNf018	Costa-Junior MJF	.Ple074, Pff075		
Costa TRF.	.AO094, PNa146, PNf133				
Costa VPP.	.PNa040				
Costa VJ.	.PNc115				
Costa YM.	.PNa151				
Costa-Y-Filho LB.	.PNb230				
Costa-Junior MJF	.Ple074, Pff075				

Damascena VV	.PO010	PNa239, PNa247,	PNb045	
Damasceno BC	.PIb034	PNb241, PNC065,	Diniz MR	.PNa087
Damasceno JX	.PNa048	PNC207, PNd191	Diniz PA	.PNC247
Damasceno>NNL	.PNf069	Pld014, PNB118	Diniz TNG	.Pld137, PFI134
Damé-Teixeira N	.PNC245	PND247	Diniz-Junior JAP	.PNf178
Dametto FR	.Pla015, PNC160,	PNe157	Ditterich RG	.PO017, Pla159,
	PNC220, PNe033,	PO021, Plc051,		Plb155, PNd229
	PNe041	Ple168, PIf007,	Divino R	.Plc056
Damiao MS	.Plc022	PIf078, PIf168,	Diz-Filho EBS	.PNa124
Damin DF	.PNb027	PNa040, PNB122,	Dobrovolski M	.AO094, Pld067,
Danelon M	.PNa004, PNa012,	PNC012, PNC076,		PNe155, PNF171
	PNa016	PND236, PNe138,	Dodo CG	.Pla116
Daniel CP	.PNf127	PNf119	Doetzer AD	.HA003, HA012
Daniel GB	.Pld137, Ple109,	Demasi APD	Domaneschi C	.Pld164, Ple119
	PIf109	Demathé A	Domingues NB	.AO092, Pla066,
Daniel LC	.PNa061, PNe176	.Pld119, PNa191		PNa100
Dantas AAR	.PRO15, Pla093,	.PNe085	Domingues VCS	.Plb061
	PNe147, PNF121,	AO146, PNC190,	Dominguette AAS	.Plc078
	PNf134	PNC208, PNd194	Dominguez GC	.PND108, PNd111,
Dantas CMG	.Plb108, Pld105	AO049, PNC068		PNd124
Dantas IS	.Plc106, PNa160,	Pld124, PNB192	Dominguez JA	.AO094, Plc065,
	PNa164	De-Paula LK		PNe171, PNF158,
	PNC169	.PNC084, PNC125,		PNf171
Dantas LCM	.PNC169	PND076	Donassollo TA	.PIf078
Dantas M	.PND247	Derceli JR	Dórea VD	.PIf104
Dantas NO	.PNa113, PNB142	.PND065, PNF123,	Dores SMC	.PNf242
Dantas OAB	.Pld158	PNf140	Dorilêo MCGO	.PNf034
Dantas PMC	.PNC167	De-Rossi A	Dos-Santos PH	.PNa116
Dantas RLM	.Pla102	.FC002, PNB002,	Dotta EAV	.PE059
Dantas RVF	.Plc051, Ple168,	PND132	Dourado CRL	.Plc153
	PNf119	AO004	Dourado MR	.Pla161
Dantas TS	.FC012, AO088,	Desjardins MP	Dourado RC	.Plc131
	PNC169	De-souza-Gomes WD	Dovigo LN	.Plb038, PNB173,
Daré LR	.AO002, PE001,	Destro MFSS		PNe081, PNF066,
	PIb001, PNC004	.AO128, PNF213		PNf082
Daruge-Júnior E	.Ple006	Devito KL	Dreger LAS	.PNe044, PNe053
Da-Silva VC	.AO143	.AO121, AO158,	Drubi-Filho B	.PNb125
Dassunção FLC	.PIf019	Plb065, Pld012,	Drummond AF	.PND096, PNF234
Daudt LD	.PNC199	PNa091, PNB113,	Drummond AMA	.Plc160
Davi LR	.PNb169	PNb206, PNe179,	Drumond ALM	.PNC115
David SMN	.PNC111	PNf069	Drumond CL	.PIf052
Dayrell AC	.AO113, PNd174,	PNa189, PNF069	Duarte ACG	.Plc047
	PND175	PNa120, PNB106	Duarte ACT	.Plc157
De-Almeida JR	.Plc058	Dezan-Junior E	Duarte D	.PE009, Pld051,
Deana AM	.PND053	.Pld016, PIf015,		Pld053, Ple026,
De-Bem SHC	.PNf024, PNF054	PND025, PNd042,		Ple152, PNa002,
Deboni MCZ	.AO010, PNe005,	PNe056		PNa037, PNB037,
	PNf203	Pld057		PNb046
Dechichi P	.Ple018, PNd055,	Plc015, PNC151,	Duarte DM	.Ple136, PNd055
	PNf029	PNC160	Duarte GC	.PIf149
Deco CP	.PNa222	Dias ALT	Duarte JI	.Plb078
Decurcio DA	.PND030, PNe051	.Pld120	Duarte JLP	.Pld116
Defino HLA	.PND007	Dias C	Duarte LFSM	.Pld121
Degrazia FW	.Ple056, PNd138	.PND075	Duarte MAH	.PRO03, AO018,
Dekon SFC	.PNb159, PNC156	Dias CC		AO122, PIO001,
Del'Acqua MA	.Pla118, PNd148,	Dias CHS		Plc008, Pla020,
	PNd170	.Plb107		Plb010, Plc021,
Delai D	.Plc103, PIf100	Dias CTS		Pld015, Ple023,
Delazari MA	.Plc090, PNe124	Dias DV		PNC027, PNC033,
Del-bel-Cury AA	.FC006, AO031,	.AO002, PE001,		PNC040, PNd017,
	AO104, AO108,	Plb001, PNC004		PND026, PNe013,
	AO109, Pla116,	.PNC001, PNC006		PNe030, PNe055,
	PNa186, PNB176,	.Plc085		PNf007, PNF019,
	PNb181, PNB233,	Dias IM		PNf023, PNF042,
	PNC143, PNC158,	.Pld037, PIf135,		PNf044, PNF049,
	PND162	PNa152, PNB206		PNf055
Delbem ACB (H1)	.PIb043, PIb044,	.PNe033	Duarte MCT	.PND048, PNF074
	Plc037, PIf044,	Dias JRL	Duarte MEA	.PE044
	PNa004, PNa006,	.PNb164	Duarte PM	.Plb149, Plc149,
	PNa008, PNa012,	Dias KC (H1)		Ple140, PNC182,
	PNa015, PNa016,	.PNC023		PNC185, PNe088
	PNa022, PNa025,	Dias KC (H2)		.Pla084, Pla094,
	PNa044, PNB019,	.PE020, PE046,		Pla167, Plc096,
	PNC079, PNF071,	PNe155		Pld104, PIf065,
	PNf086	PO009		PNb052, PNe137
Delbem ACB (H2)	.Plc037, PIf034,	Dias LAC		.PNC158
	PNf071, PNF086	.AO066, PNd192		.PNa166, PNB151,
Delben JA	.HA010, AO135,	Dias LS		PNC103
	PIf115	Dias NB		.PNa066, PNB032
Delboni MG	.AO026	.PO022	Dullius AIS	.Plc066, Pld090,
Delcarpio-Perochena AE	.PNe013, PNe030	Dias PC (H1)	Dumont VC	.Ple083, PNB130,
Del-Ciampo JO	.Plc141, Pld031,	.Pld046, Ple101		PNe093
	PNf005	Dias PC (H2)	Duque C	.Plc046, PIf053
Deliberador TM	.AO001, PIf137,	.PNf246		
		Dias PEM		
		.PND105		
		Dias RB (H1)		
		.Pld109, Ple162		
		Dias RB (H2)		
		.Pld149		
		Dias TM		
		.PNa118		
		Dib LL		
		.Pld121, PNa248,		
		PNb222, PNB226		
		.PND106		
		Dib LPS		
		.Pld106		
		Didier VF		
		.Plc081, Plc087,		
		PNa133		
		Diesel PG		
		.PNa106, PNa122,		
		PNb095, PNB105		
		.PNb087		
		Dinelli RG		
		.PIf051, PNB134,		
		PNb137, PNF101		
		.PIf134		
		Diniz AG		
		.Ple126		
		Diniz DN		
		.PIf017		
		Diniz LN		
		.Plc156, PNF238		
		Diniz LVO		
		.Pld051, Pld053,		
		PNb029, PNB037,		

Duque TC	.Pla126, Plb052	Facundo ACS	.PNd042, PNe056	Fariniuk LF	.PNe039, PNe058
Duque TM	.AO026, AO027, Plb017, PNe035, PNe074	Faeda RS	.PNd253, PNB217	Farsula LGG	.Ple073
Durães I	.PNa140	Fagnani E	.Ple140	Fatori LFS	.Pla024
Durighetto-Junior AF	.AO130	Fagundes NCF	.Pif151	Faulin TES	.PNe210
Dutra DAM	.Pla150, PNe211	Faig-Leite H	.PNd212	Faustino ISP	.Pif120
Dutra GP	.Ple160	Fais LMG	.Pla066, Plb174, PNb171	Favacho LEP	.PNa204
Dutra KL	.Pif132	Fajardo CM	.PNe093	Favalli D	.PNf239
Dutra MC	.Pla103, Plb078	Fajardo RS	.Plc110	Faverani LP	.AO135
Dutra MT	.PO015	Falagan-Lotsch P	.Pif049, PNB008	Faveri M	.PNe202, PNd210
Dutra-Correa M	.Plc090, Pif094, PNe124	Falcão A	.Plc043, Plc055, PNe063	Favretto CO	.PNa008
Duval AR	.PIO004	Falcao AFP	.PNa187	Fé JLM	.PIO110
Eckert GJ	.PNb045	Falcão TRC	.PNa187	Feijó GCS	.PNb031
Eduardo CP	.FC014	Falci SGM	.PNd005	Feitosa MA	.Plc070
Eduardo FP	.Plc168	Falcione FC	.Pld164	Feitosa SA	.PNb231
Ehrhardt IC	.PNf053	Falcón-Antenucci RM	.AO114, Plb119, PNd164, PNd168, PNd169	Feitosa VP	.PNa086
Eid NLM	.AO123	Faleiros PL	.AO147, Pla147, Pld140, PNd205	Feitoza DV	.PNf081
Elias CN	.AO022, Plc059, PNe118, PNd093, PNd126	Faloni APS	.PRO18, AO007, AO136	Feldens CA	.PNa011, PNa066, PNb021, PNB032, PNd095
Ely C	.Ple081	Falsete TB	.Pla090	Feldens EG	.Pif047, PNB021, PNb032
Emerenciano M	.PNa126	Falsetta M	.PNf070	Felipe FRG	.Pif080
Emidio BB	.Plc109	Faltin-Junior K	.PNe111, PNe129, PNd102, PNd134, PNd137	Felipe GS	.Plc018, PNB086, PNe025, PNe046, PNe049, PNe053, PNe054
Emmerich AO	.Plc171	Fantinielli AF	.PNb092	Felipe MB	.PNe202, PNe086, PNe194
Emmerich PLO	.Ple058	Fantini SM	.AO062, PNe119	Felipe MCS	.Pla010, Plc018, Ple013, Ple014, Pif022, PNB086, PNe045, PNe014, PNe025, PNe044, PNe046, PNe049, PNe053, PNe054
Emmi DT	.Ple159, PNe153, PNe173, PNe216, PNe217, PNe229	Faot F	.AO115	Felipe WT	.Pla010, Plc018, Ple013, Ple014, Pif022, PNB086, PNe045, PNe014, PNe025, PNe044, PNe046, PNe049, PNe053, PNe054
Emmi GF (H1)	.PNa065	Faraco AAG	.PNf079	Felipucci DNB	.Plc116
Emmi GF (H2)	.PNa065	Faraco FN	.Plb039, PNa220, PNe062	Felix RP	.Pla002
Encarnação IC	.PNb232, PNB238	Faraco-Junior IM	.AO058	Felizardo KR	.PNb051
Encarnação NS	.Plc006	Farago PV	.PNa028, PNa046, PNa092, PNe090, PNf077	Fellows CE	.Plc092
Endo EH	.Pla117	Faraoni-Romano JJ	.PNd050, PNd065, PNd068, PNF123, PNf129, PNF140	Feltrin CK	.PNe201
Endo MS	.FC003, FC004, Plc015, PNe009, PNe021, PNe035, PNd027, PNe029, PNe037, PNF039	Fardin AB	.Ple097	Feltrin PP	.Pld137
Enoki-Iitakawa C	.PNd085	Fares NHR	.Pif053	Fenyo-Pereira M	.PNb205
Ervolino E	.PNf005	Farhat SB	.Pld143	Ferelle A	.Ple043
Escobar CGN	.PNa111	Faria ACL	.AO110, Pla110, Plb066, Plb110, Plb111, Pld065, Pld118, Pif118, PNd147, PNd176	Feres M	.PNe043
Escobar PM	.PNf036	Faria AGM	.PNd033, PNF058	Feres MAL	.PNe185, PNe187, PNe202, PNd210, PNe028
Eskelsen E	.Pif103	Faria AV	.PNe190	Ferino RV	.PNd045
Esmerino LA	.PNa092, PNe090, PNf077	Faria FG	.Pld077	Ferla MS	.Pib167
Esmeriz CEC	.PO023	Faria G	.AO018, AO025, Pla014, Ple058, PNb094, PNe033, PNe057, PNe061, PNf020, PNF037	Ferlin CR	.Pld035, Ple035, PNf090
Espejo LC	.PE012, PE031	Faria GP	.PNe103, PNe151	Fermiano D	.PNe202, PNd210
Esper LA	.Plb143, Plc147, Pld147, Ple118, PNd216	Faria JCB	.Pib137, PNa225, PNd158	Fernandes A	.Pla125, Plc127, Pld152, Pif124, PNa194, PNa195, PNa198, PNe182
Espinola A	.Pla016	Faria MIA	.PNe041, PNF052	Fernandes ABN	.PNe132
Espinosa MM	.AO063, Pif053	Faria MR	.PNe247	Fernandes ACMB	.Pif081
Esteves CM (H1)	.AO083	Faria PEP	.AO133	Fernandes AP	.PNb056
Esteves CM (H2)	.PNf213	Faria PR	.Pif127, PNF214	Fernandes BFPF	.PNe082
Esteves RA	.Pla091, Pld074, Ple093, Ple098, Pif008, PNa095, PNa132, PNB158, PNe153, PNF174	Faria RVJ	.Pld124	Fernandes BMP	.PNe116
Esteves RG	.PNe188	Faria TPM	.Plc031	Fernandes CP	.Pla157, Ple158, Pif156, PNa209, PNa213, PNF196
Estork DM	.PNe070	Faria VLG	.Pib097	Fernandes D (H1)	.AO045, PNF111, PNf169
Estrela C	.AO088, Ple124, Pif146, PNa129, PNe098, PNd014, PNd030, PNe019, PNe051, PNe203	Faria-e-Silva AL	.AO013, Pla096, Plb096, Ple088, PNe143	Fernandes D (H2)	.Plc112, Pif111
Etges A	.PIO004, Pla131, Pif048, Pif138, PNb061, PNd200, PNe134, PNe150, PNf084	Farias ABL	.PNe036, PNF025	Fernandes DCGN	.PNa031, PNa039
Eugenio SPO	.Pib005	Farias DB	.Pla121, Plc123, Plc159	Fernandes DJ	.Plc059
Eustáquio IL	.Pla111, Plb074, Plc115	Farias IAP	.Pld161, Ple025, PNd051	Fernandes EE	.Pld127, PNe247
Euzébio LF	.PNe171	Farias LM	.AO040	Fernandes FHCH	.PNb240, PNe215
Evans LBL	.Ple074, Pif075	Farias NC	.Pib075, Plc075, Pld075	Fernandes FI	.Pib051
Fabre AF	.PNd125	Farias RL	.PO012, Plb060	Fernandes G	.PNa176, PNa179
Façanha ACO	.PNe055	Farias-Silva AC	.PNe045	Fernandes GVO	.FC008, Pld002
Façanha AJO	.Pld056	Farina AP	.FC016, PNd173, PNd177, PNd180	Fernandes IB	.Pib054
Fachinelli RL	.PNf198			Fernandes JPS	.PNa156, PNa174,
Faco EFS	.PNb236, PNd006				

Fonteles MC	.Pnc075	Fregnan JD	.Pld057	Frota BMD	.Pld079, Pld110, PNa213
Fontes BNV	.PE008	Fregnani ER	.PNd023	Frota MF	.Pnc026, Pnf041
Fontes EA	.PNf124	Freire A	.Plc097, PNe127	Frota MMA	.PE057
Fontes LBC	.PNa181, Pnc082	Freire F	.PIO005	Frota NPR	.PNb249
Fontes ST	.Pld076	Freire ICM	.Pla035, Pla120, Pld028, Pld036	Frota PHDB	.PNb116
Fontes TV	.PNd013, Pnf065	Freire IR	.PNa006	Frota RM	.Pnc151
Forim MR	.Pla028, Pld027	Freire LG	.PNf017	Fúcio SBP	.PNa144
Formiga-Filho ALN	.PNa056, PNa159	Freire MAG	.PR006, Plb056	Fugolin APP	.PNa083, PNb145, PNe094
Forte FDS	.PE037, Pla025, Pla106, Plb163, Plc156, Pld104, PNd051, PNe067, PNf237, Pnf238	Freire MCM	.Plc162	Fujii DN	.Pnc134, Pnc139
Fortes CBB	.Plc064	Freire MMLM	.PNa166	Fujii TT	.Ple046
Fortes JRS	.Pla016	Freire NA	.Ple072	Fukada SY	.FC002
Fortes TMV	.PNb247	Freire PLL	.PNf224	Fukasawa N	.PNa168
Fortunato FC	.PNe015	Freire TS	.Ple115	Fukushima KA	.Plc083, Pnf146
Foster B	.PNd197	Freires IA	.PIO019, Pla031, Pla074	Fumes AC	.PNb066
Foureaux RC	.Plb144, Pld144, Pif144	Freitas ABDA	.PNd059, PNd064, PNf130, Pnf163	Furlan CV	.PNd008
Fracalossi ACC	.Ple063, Pnc133, PNd091	Freitas AC	.Plc126	Furlaneto FAC	.Pla144, Plb145, Plc144, Pld145, PNb249
Fracasso LM	.PNa148	Freitas ACC	.Pla048	Furletti VF	.PNd048, Pnf074
Fracasso MLC	.Pla046, Plc048, Pld163, Pif054	Freitas AFR	.Plc029	Furquim M	.Pif103
Fraga CPT	.PNd112	Freitas AOA	.Pla057, Ple064, Pif062, PNd103	Furtado GES	.Plc173, PNe238, PNf220
Fraga RC	.PNa075	Freitas AP	.Plb109	Furtado IP	.Plc072
Fraga SC	.Pld015	Freitas AR	.FC021, PE025, PE052, Pnf231	Furtado RDA	.Plb167
Fragelli CMB	.PNa033	Freitas AZ	.PNd053, PNe202	Furuse AY	.Pnc170, PNd016, Pnf110
Fraiz FC	.PNa035, PNa049, PNb018, PNb049, Pnc230, PNe243, PNe244, Pnf230	Freitas CF	.Pnc095	Furuse C	.Pla131, PNa199, PNf180, Pnf183, PNf202
França ASF	.Ple082	Freitas CHSM	.PE037, Plb152, Plb163, Pnf237	Futagami C	.Pnc126
França DCC	.Ple121, PNa052	Freitas CJC	.Ple139	Fuziy A	.PNa017, PNb035, Pnc131
França DGB	.Ple105, PNa160, PNa164, PNa165	Freitas CL	.Plc107, Pif106	Gaban G	.Pif044
França EC	.PNe084	Freitas CVS	.AO143	Gabardo MCL	.Pnc229, Pnc233
França FMG	.HA009, Pla027, Pla082, Plb085, Plb091, Ple089, Ple100, Pif104, PNa245, PNb172, PNe175, Pnf139, PNf175	Freitas DA	.PO016, Pif162	Gabriel M	.PE022
França JR	.PNf079	Freitas DA	.PO016, Pif162	Gabrielli-Biffi JC	.Ple018, PNe018, PNf029
França LL	.PE050, Pla151	Freitas DQ	.PNe186, PNe187, PNe193	Gadê-Neto CR	.Pla015, Pnc220, PNe041
França RC	.PNd040, PNe022, PNf017	Freitas EM	.Pld124, PNb192	Gaetti-jardim-Júnior E	.PNa015, PNa032, PNa193, PNe075, PNf089
França RM	.Pla167, PNd001, PNe198	Freitas GC	.Pif041	Gaglianone LA	.PNf161, Pnf167
Francci C	.PNa120, PNb106	Freitas K	.Ple041	Gaia BF	.PNb195, PNb213, PNe184
Francescantonio M	.PNa118, PNb138, PNe119, PNe158, PNe161	Freitas LF	.PO013, Pif011, PNe015, PNe039	Gaião L	.Plb006, Ple004, PNd003
Franceschini KA	.Plb111	Freitas LMA	.Pla005, Plb014, Pld061, Pld062, Pld063, Ple057, Pif004, PNd083	Gaio EJ	.Pnc191, Pnc199, PNd060
Franceschini Júnior L	.Pnc246, Pnf227	Freitas LRP	.Pif029	Gala-García A	.PNe092
Franchi L	.PNd111	Freitas LSF	.Ple028, Ple036, Pif034	Galdiano BS	.Pnc025
Franchim GH	.PNe005	Freitas MPM	.PNb112, Pnc135, PNd075, PNd080	Galdino AS	.Pla004, Plb004
Franchin M	.AO037, AO049, Pnc068	Freitas MR	.AO068, Plc060, PNd071	Galetti R	.PNb088
Franciscatto GJ	.PNe034	Freitas MR	.PNb103	Galetto MM	.Pnc236
Francischone CE	.Pla127	Freitas O	.PNa114, PNa117	Galhardo APM	.PNb203, Pnc180
Francischone LA	.Pla127, Pld005	Freitas PH	.FC014, Pla100, Plc088, PNe102, PNf142, Pnf173	Galheigo TM	.PNd193
Francischone-Júnior CE	.Pla127	Freitas PM	.Pnc155	Gallito MA	.PNa075
Francisconi CF	.AO039	Freitas R	.PNa200, Pnc237, PNf189, Pnf193, PNf194, Pnf212	Galo R	.Pla168, Pld169, PNb026
Francisconi PAS	.Pla086, Pif080, PNa102, PNe112	Freitas RA	.Pif147	Galvão AP	.Pif086
Francisconi RS	.PE059, Pnf087	Freitas RM	.PNe014, PNe046	Galvão AT	.Pld142
Franco AA	.PNd076	Freitas SFT	.PNf162	Galvão BR	.AO092, Pla066, Ple086, PNa100, PNb096
Franco AL	.PNa155, PNa176, PNa179	Freitas SS	.Pnc117	Galvão GH	.PNa247
Franco FCM	.PNd097	Freitas VL	.Ple074, Pif075	Galvão HC	.PE019, Pif130, PNa200, Pnc237, PNf194, Pnf212
Franco GCN	.AO048, Plc031	Freitas VR	.Pla033, Ple032	Galvão LCC	.AO037, PNd048, PNf074
Franco JEM	.PNa226	Freitas VS	.PNf193	Galvão MAB	.PNd111
Franco LO	.PNd092, PNd098	Freitas YNL	.Plc152, Pif174	Galvão MR	.FC010, Plb094, Pif090, Pnc096, PNe126, Pnf113, Pnf134
Franco MM	.Pnc188	Freitas Júnior AC	.HA009, AO112, Plb113	Galvão TP	.PNd018
Franco MMP	.Pnc186	Freixinho ABS	.PNb053	Galvão YFS	.Pif085, PNb170
Franco SL	.AO024	Frejman MW	.Pnc135	Galvazzoni A	.Plc136
Fransozo LN	.Pla127	Frias AC	.PO011, Plb172, Pnc241	Gama ACS	.PNa139
Franzon R	.PNb039	Friedland B	.Pnc114	Gama BD	.Ple174
Fratres FC	.Plb021	Frigério MLMA	.Ple173	Gama YY	.Pnc054
Frazão AR	.PNd033, Pnf058	Frighetto PD	.PNe099		
		Frigotto GCF	.Pnc117		
		Froes FGB	.Plc015, PNe043		
		Froes TC	.Ple173		
		Fróes-Salgado NRG	.PNa112		
		Froner IC	.Pif068		
		Frossard WTG	.Plc161, Ple043		

Gamba TO	.PNb197	PNf003, PNf008	Godoi NLS	.Pla174
Gandelini AM	.Pla018, Ple019	.AO015, Plc011,	Godoy CMP	.Plc044
Gandelmann IHA	.Plb002	Pif018, PNc019,	Godoy GP	.Ple126, PNa203,
Gandini-Júnior LG	.PNc096, PNd084	PNc020, PNc022,		PNc053, PNc200,
Garbelini CCD	.Ple043, PNa119,	PNe026		PNf206
	PNb073, PNb076,		Goes AM	.FC001, PNb230
	PNc221		Goes DC	.Pif101
Garbin AJL	.PNc226, PNe215,	Gebrim EMMS	Góes JC	.PNc056
	PNe218, PNe219	.PNa175, PNb203	Goes MF	.AO084, Plc074,
Garbin CAS	.PNc226, PNc232,	Geha SMA		Pld075, PNa072,
	PNe215, PNe218,	.PNa091		PNb088, PNb100
	PNe219, PNf218	Gennari-Filho H		
Garbossa CAP	.Pld144	.Plc108, Pif083		
Garbui BU	.PNe110, PNf098,	Genovese DMO		
	PNf109	.PNd121		
Garcez AS	.PNc138, PNc139,	Gentil FHU		
	PNd023	.PNa167		
Garcez-Filho JA	.PNa219	Georgevich PVC		
Garcia AGW	.AO001	.PNa102		
Garcia AJA	.PNf037	Geraldelli S		
Garcia BA	.Pld079, Pld110	.AO090		
Garcia FW	.Ple132	Geraldes AM		
Garcia G	.PNb042, PNd241	.PNf097		
Garcia JF	.Pld119, PNa191	Geraldini CAC		
Garcia LFR	.AO019, AO023,	.Pld109		
	Pld070, Ple085,	Geraldo AHPS		
	Ple115, PNa097,	.Plb025		
	PNb125	Geraldo-Martins VR		
Garcia LMG	.Plc082, Pld082,	.PNd068		
	Pld084, PNa104,	Gerhardt MN		
	PNb109	.Pld115		
Garcia MAC	.PNa161, PNa162,	Gerlach RF		
	PNa163, PNb150,	.PNc222, PNd070,		
	PNf239	PNe064		
Garcia MS	.PNe097, PNe129,	Germano AR		
	PNf118	.Pif003		
Garcia PPNS	.PE059, Plc169,	Germiniani WIS		
	Ple051, PNc238,	.PNd233		
	PNf116	Geron LBG		
Garcia RB	.PNd026, PNf042	.Plc125		
Garcia RCMR	.PNa186, PNb185,	Gesser MT		
	PNf240	.Pld064		
Garcia RF	.Pla006	Gesteira MFM		
Garcia RM	.Pla038, Plb072,	.PNf192		
	Plc038	Ghandour MS		
Garcia RP	.PNc049, PNd063	.Plc050		
Garcia RR	.PNe183	Gheno JLN		
Garcia SMS	.Plb050, PNa043	.Plc133		
Garcia VG	.PNd253, AO142,	Ghidella KRM		
	AO147, Pla147,	.Ple004, PNd003		
	Pla149, Plb145,	Ghizoni JS		
	Pld140, Pld145,	.Pld112, Pla114,		
	Pld147, Pif142,	Plb071, Plb073,		
	PNa246, PNb219,	Plb114, Plc026,		
	PNb250, PNc183,	Ple071, Pif077,		
	PNc219, PNd192,	PNf112		
	PNd195, PNd199,	Giacobbo D		
	PNd205	.AO052		
Garcia-da-Silva TC	.PNb078	Giacomelli E		
Garcia-Junior IR	.AO007, AO008,	.PNa099		
	PNa237	Giacomet F		
Garcia-Souza ML	.PE021	.Pif060		
Garib DG	.AO068, Pla062,	Giacomini MC		
	Plc061, Plc063,	.Plc101		
	Pld060, PNc114,	Giambiagi-Demarval M		
	PNc124, PNd071,	.AO042		
	PNd115	Giampaolo ET		
Garlet GP	.AO039, Pld001,	.Plb038, Pif030,		
	Pld032, PNc187,	Pif111, PNa076,		
	PNd217	PNc159, PNc173,		
Garone-Netto N	.Plc100, Plc088,	PNe068, PNe078,		
	PNf103	PNf066, PNf082		
Garrido AM	.PNe130, PNf115	Giannetti-Júnior W		
Gaspar LS	.PNc193	.PNd081		
Gaspar-Junior AA	.PNf081	Giannini M		
Gasparoto TH	.Pld032	.FC014, PNa105,		
Gasque KCS	.Plc041	PNa118, PNb129,		
Gauch LMR	.Ple098, Pif008,	PNb138, PNe115,		
	PNa095, PNa132,	PNe119, PNe158,		
	PNb158, PNf174	PNe161, PNf100,		
Gavi RS	.PNe237, PNf235	PNf106		
Gavião MBD	.FC009, PNa183,	Gibilini C		
	PNb064, PNc083,	.PNa030, PNd232,		
		PNe227		
		Gil C		
		.PNb203, PNc180,		
		PNd140		
		Gimenez T		
		.AO054, PNa027,		
		PNa057		
		Ginani F		
		.PNa229, PNc007		
		Giorgi MCC		
		.PNf117, PNf157		
		Giovani AR		
		.PNe032		
		Giovani BP		
		.Plb147		
		Giovani EM		
		.Plb003, Plc163,		
		PNa188, PNa190,		
		PNa196, PNa197,		
		PNc234, PNf188		
		Giovanini AF		
		.AO001, Pif137,		
		PNa239, PNb241,		
		PNc224, PNd191,		
		PNf190		
		Giozet AF		
		.Pla154, Pla155		
		Giro EMA		
		.Ple051, PNa081,		
		PNa135, PNb117		
		Giro G		
		.Pla069		
		Girondi CM		
		.Plc037		
		Girondo RMF		
		.Plb041		
		Giunco JSA		
		.PNd116		
		Giuriato JB		
		.Pld050		
		Giusti JSM		
		.PR004		
		Gleiser R		
		.PNa050		
		Gobara L		
		.Pif150		
		Godas AGL		
		.PNa071		
		Godoi APT		
		.Plc082, Pld082,		
		Pif084, PNa104,		
		PNa109, PNb109		
		Godoy NLS		
		.Plc174		
		Godoy CMP		
		.Plc044		
		Godoy GP		
		.Ple126, PNa203,		
		PNc053, PNc200,		
		PNf206		
		Goes AM		
		.FC001, PNb230		
		Goes DC		
		.Pif101		
		Góes JC		
		.PNc056		
		Goes MF		
		.AO084, Plc074,		
		Pld075, PNa072,		
		PNb088, PNb100		
		Goes P		
		.AO137, AO141,		
		PNd101		
		Goettens ML		
		.Ple052, Pif168,		
		PNa040, PNb011,		
		PNb017, PNc076		
		Goiato MC		
		.Pla081, Plb119,		
		Ple110, PNb143,		
		PNb159, PNb165,		
		PNc156, PNd146,		
		PNd149		
		Gois S		
		.Ple003		
		Gomes AA		
		.AO046		
		Gomes AC		
		.Plc117, PNd171		
		Gomes ADM		
		.PNe084		
		Gomes AMM		
		.AO046, PNb038,		
		PNc081		
		Gomes APM (H1)		
		.AO046, PE038,		
		Plb011, Plc100,		
		Pld167, PNc081,		
		PNd032, PNd036,		
		PNe091, PNe148,		
		PNf056, PNf148		
		Gomes APM (H2)		
		.Plb098		
		Gomes APN		
		.Pla131, Plb167,		
		Pld010, Ple022		
		Gomes ASL		
		.PNc106, PNd058,		
		PNc202		
		Gomes BPFA		
		.FC003, FC004,		
		AO026, AO027,		
		Pla018, Plb017,		
		Plb018, Plc015,		
		Ple019, Pld014,		
		Ple008, Ple019,		
		PNc009, PNc015,		
		PNc021, PNc035,		
		PNd021, PNd027,		
		PNd034, PNd038,		
		PNd041, PNe011,		
		PNe028, PNe029,		
		PNe037, PNe042,		
		PNe043, PNe074,		
		PNf028, PNf039,		
		PNf048, PNf057		
		Gomes CAFP		
		.PNa173		
		Gomes CC (H1)		
		.PO013, PO017,		
		Pif011, PNe015,		
		PNc039		
		Gomes CC (H2)		
		.PNb211, PNe195		
		Gomes CLR		
		.Pla075, Ple048		
		Gomes DAS		
		.PNc197		
		Gomes DQC		
		.Ple126, PNf206		
		Gomes EA		
		.PNd151		
		Gomes EF		
		.PNc190		
		Gomes EM		
		.Ple152		
		Gomes FE		
		.Plc048, Pld163		
		Gomes GB		
		.Pif048, PNb017,		
		PNb061		
		Gomes GM		
		.PNa111, PNb098,		
		PNb101, PNe141,		
		PNf168		
		Gomes HS		
		.Pld120		
		Gomes IS		
		.PNb167		
		Gomes JC		
		.Plc065, PNa111,		
		PNb090, PNb098,		
		PNb101, PNe090,		
		PNe133, PNe141,		
		PNe171, PNf136,		
		PNf158, PNf168,		
		PNf171		
		Gomes LCL		
		.Ple171		
		Gomes LCR		
		.PNe001		
		Gomes LMA		
		.Plc166		

Gomes LO	.Pla122	Ple145, Pif121	Gregório A	.Plb174
Gomes LRM	.AO079, Ple096	.Plb149, Pnc182	Gregoris-Rabelo LE	.Ple124, Pnc098, PNe203
Gomes MBS	.Pld170	.PNa186	Grehs RA	.Ple056, Pnd138
Gomes MF	.Pnc247, Pnf204	.PNe209	Gribel BF	.PNe157
Gomes MJ	.PNe237, Pnf235	.PNb221	Grillo JPF	.Pnd013, PNe012
Gomes MN	.PNa120, Pnb106	.Plb028, Plb067, Plb170, Plc167, Ple042, Pif037	Grisi MFM	.AO151, Pnc187, Pnc213, Pnd183, Pnd211
Gomes MNC	.Pla166, Pif170	.PNa166	Grizzo LT	.Pif042
Gomes MSS	.Pif051	Gondim NFR	Grohmann CVS	.PNa085, Pnb135
Gomes OMM	.Plc065, PNa111, PNb090, Pnb098, PNb101, PNe090, PNe133, PNe139, PNe141, PNe152, PNe171, Pnf136, Pnf158, Pnf168, Pnf171	Gondo R	Groisman S	.Pla169, Plb026, Pif042
Gomes PN	.AO108, Pnb176	Gonini-Júnior A	Groppo FC	.Plb040, Plc031, Plc039, Pld006, Ple006, Pnc005, Pnc050, Pnc057, Pnc058, Pnc059, Pnc063, Pnc064
Gomes RLE	.Pnb203	Gonzaga AK G	Grossi ML	.AO162, Pnb067
Gomes RS	.Pla022, Pld039, Ple039	Gonzaga CC	Grossi NG	.Pla039
Gomes SP	.AO001	González AHM	Gualberto AM	.AO143
Gomes TE	.Pld012	Gonzalez MR	Gualberto-Júnior EC	.Pnd253, AO142, AO147, Pla147, Pla149, Pld140, Pnb250, Pnd192, Pnd195, Pnd199, Pnd205
Gomes TM	.Plc007	Gonzalez TO	Guadalini SL	.Pld122
Gomes VE	.Pnd228, PNe223	Gordón-Núñez MA	Guarda GB	.PNa098
Gomes-Filho IS	.Pnc203	Gorny-Junior CL	Guarã RO	.PNa031, PNa039, Pnd067
Gomes-Filho JE	.Plc012, Pif015, Pnd025, Pnd042, PNe056	Gorup LF	Guarita MK	.Pnc065
Gomes-Júnior FS	.Pif165, PNe238	Gós AL	Guariza-Filho O	.AO069, Pnc109, Pnc117, Pnd099
Gomez RS	.Pnd220	Gotti VB	Guasso B	.AO100
Gomides L	.Pld020, Pif020	Goulart MCV	Guastaldi AC	.AO136, Pnb217
Gonçalves-Verri AC	.Pnd125	Gouvêa CVD	Guastaldi FPS	.Pif002, Pnd006
Gonçalves APR	.Pif067	Gouveia GR	Guedes APA	.PNa071, PNa130, Pnf114
Gonçalves AS	.Pld131, Ple131	Gouveia JP	Guedes BP	.Pla004, Plb004, Ple167
Gonçalves CK	.Pld006	Gouveia MV	Guedes CC	.Pld050
Gonçalves CS	.PO001	Gouveia SA	Guedes CCFV	.Pif127
Gonçalves D	.PNa155	Gouveia BF	Guedes CNCS	.Pla045
Gonçalves DAG	.Plc004, PNa176, PNa179, PNe001	Gouveia CL	Guedes OA	.Ple124, Pnc098, PNe019, PNe203
Gonçalves F	.PNa080	Gouveia CR	Guedes RS	.Pnc029, Pnb009, Pnb023
Gonçalves FB	.Pla065, Ple004, Pnd003	Gouveia VMT	Guedes SAG	.Plc165, PNe231
Gonçalves FCP	.Pnb111, Pnc147	Goyá S	Guedes SFF	.Pld100
Gonçalves FF	.Pla126, Plb052	Goyatá FR	Guedes-Junior RO	.Pnb222
Gonçalves FS	.Pnf130, Pnf163	Graciosa LKS	Guedes-Pinto AC	.PNa051, Pnc074
Gonçalves GR	.Pld106	Gradella CMF	Guedes-Pinto E	.Pnc092, Pnd112
Gonçalves HMS	.Ple025	Graeff MSZ	Gueiros LAM	.PNa206, PNa214, Pnd058
Gonçalves JR (H1)	.Plc004, Pld056, Pnd100, PNe001	Grande FZ	Guerisoli DMZ	.Plb070, Pnc017, PNe140
Gonçalves JR (H2)	.PNe227	Grande RHM	Guerra CS	.Pnd070
Gonçalves L	.PE032, Plb168, Plc154, Pif169	Grande RS	Guerra FMB	.PNa166, Pnb151, Pnc103, Pnc151, PNe235
Gonçalves LC	.Pnf246	Grande Z	Guerra LM	.PNe226
Gonçalves LM	.Pnc143	Graner E	Guerra RNM	.Pnd223, PNe069, PNe073
Gonçalves LS (H1)	.FC012, PR007, AO095, Pla083, PNa098, PNa142, PNa143, Pnb108, Pnc150, Pnf167	Granero PM	Guerreiro AMCS	.Plc036
Gonçalves LS (H2)	.Pif104	Granjeiro JM	Guerreiro-Tanomaru JM	.AO014, AO018, Pla014, Pld013, Pld015, Pld021, Pnb094, Pnc022, Pnc024, Pnd029, Pnd045, PNe036, PNe057, Pnf010, Pnf011, Pnf012, Pnf016, Pnf019, Pnf020, Pnf025, Pnf026, Pnf038, Pnf049, Pnf063
Gonçalves LS (H3)	.PNe012, Pnf065, Pnf201	Graziano TS	Gugisch RC	.AO050, Pif124, Pnb040, Pnf190
Gonçalves M	.Pnc022, Pnc024	Grec RHC	Guglielmetti MR	.AO146
Gonçalves MA	.Plb065, Pif069, Pif135, PNa107, Pnb113, Pnb119	Grecca FS	Guglielmi CAB	.PNa036
Gonçalves PF	.Pnc181	Grégio AMT		
Gonçalves PRV	.Pnc226	Gregol LRG		
Gonçalves PSP	.Pnb055			
Gonçalves RB	.PNe088			
Gonçalves RC	.Pnc112			
Gonçalves RM	.Pla169, Plb026, Pif042			
Gonçalves RO	.Pla145, Ple143			
Gonçalves SEP	.PE038, Plb098, Plc100, Pld167, Pif092, Pnb134, Pnd032, PNe091, PNe148, Pnf056, Pnf148			
Gonçalves SMRA	.PNe160			
Gonçalves SP	.Plc066			
Gonçalves SRJ	.PIO008, Ple127,			

Gui MS	.PNa158, PNB152	Hashimoto ESHS	.Pif028	Honório HM	.AO035, Pla086,
Guilherme BPS	.PNC036, PNd013	Hass V	.AO093, Pld067,		Plc099, Plc101,
Guimarães APP	.Plb039		PNb131		Plc099, PNa023,
Guimarães AS	.AO157, Ple107,	Hasselmann-Júnior EA	.AO009		PNb014, PNB062,
	PNa153, PNa178	Hatanaka GR	.AO092, Ple086,		PNd230
Guimarães CA	.Pla098		PNa100	Hoppe CB	.Pla088, Plb088,
Guimaraes CAV	.Plb121	Haughley AM	.PNb045		Pif010, PNF022
Guimarães DM	.Pla091, PNe209	Hayacibara MF	.PE023, PE045,	Hori FS	.PNe121
Guimarães FFZ	.Pif123		PE049, Pla154,	Horliana RF	.PNC097
Guimarães FM	.Pld059		Pla155, Plb141,	Horning D	.Plc065, PNB101
Guimarães FMB	.PNC196, PNd242		Pif164	Hosida TY	.AO024, Pld016
Guimarães GS	.AO059, AO071	Hebling J	.PR010, AO079,	Hotta J	.PNC155
Guimarães IR	.AO084		AO096, AO097,	Hoyuela CPS	.AO157, PNa178
Guimarães JMF	.PR016, Plc098		PIO012, Plb089,	Huang RY	.PNC130
Guimarães JP	.Plc107, Pif106,		Ple070, Ple096,	Hugo FN	.AO156, AO166,
	PNa152		Ple133, PNa084,		PO005, PO024,
Guimarães KLL	.PIO011		PNa090, PNB117,		Plc133, PNF245
Guimarães LDA	.Ple001, Pif135		PNf096, PNf102,	Huhtala MFRL	.PE038, Plb011,
Guimarães LF	.PNb039		PNf122, PNf127		Plb098, Plc100,
Guimarães MNC	.PNf174	Heck AR	.PNf052		Pld167, PNd032,
Guimaraes MR	.PNC216	Heller D	.Pla140, PNd184		PNd036, PNe091,
Guimarães MV	.AO141	Henrique KR	.Pla111, Plb074,		PNe148, PNF056,
Guimarães NLSL	.Plc016, Pld023,		Plc115		PNf148
	Ple017	Henrique SGS	.Pif094	Humel MMC	.PNf157
Guimarães RM	.Plc077, PNa129	Henriques ACG	.PNf189, PNF212	Iacomini M	.AO031
Guimarães RP	.PNb072	Henriques GEP	.AO113, PNB160,	Ianez RCF	.Pla132
Guimarães SMR	.PNe189		PNC152, PNC172,	Iazzetti	.Plb051
Guimarães ST	.Plb158		PNC177, PNC178,	Ibiapina DJ	.PNC121
Guimaraes TB	.Ple107		PNC179, PNd144,	Ibuki FK	.AO033, Pld040
Guimarães VL	.Plc066		PNd150, PNd154,	Ichi AL	.PNC174, PNd140,
Guinesi AS	.PNe047		PNd175		PNd166
Guiotti FA	.PNC033	Henriques JFC	.AO068, Plc060,	Igai F	.Ple116
Guiraldo RD	.Pla077, Plc071,		Pld171, PNC114,	Igawa DY	.AO167
	Pld113, Ple142,		PNd071, PNd131	Ignácio SA	.Plc097, Ple102,
	Pif071, Pif076,	Henriques LRRM	.PNe180		PNa215, PNC054,
	PNa083, PNa110,	Hepp C	.PNC109		PNe127, PNe212
	PNb091, PNB145,	Hermont APBV	.PNd250	Ikegaki M	.AO037, AO043,
	PNe094	Hernandes NMAP	.Pld094, PNf112		AO049, PNC068,
Gulinelli JL	.AO008	Herrera BS	.AO144, Ple031,		PNf070, PNf074
Gun C	.PNd219		.PNC189, PNd207	Illipronti-Filho E	.AO062
Gurgel BCV	.PNd224	Herrera DR	.PNd034, PNe120,	Imada TSN	.Pif125, PNB214
Gurgel CAS	.Pla130, Plc130		PNf048	Imanobu EK	.Plc145
Gurgel-Filho ED	.AO080	Hespanhol W	.Plb002	Imparato JCP	.Pla045, Pld052,
Gurgel-Juarez NC	.HA009	Hesse D	.PNa014, PNa036		PNa009, PNB038
Gusman H	.Pla017, Pla023,	Hidalgo MM	.AO024, PE023,	Inácio AT	.Pla038
	Plb017, Ple008,		Pld016	Inagaki LT	.PNb054
	Ple021, PNF013	Higa AG	.Pif026	Indiani CMSP	.PNa102
Gusmão DF	.PNC070	Higa RH	.Plc060	Infantino NVO	.Plc138, Pld138
Gusmão JMR	.PNC168	Higashi C	.PNC136	Innocentini-Mei LH	.PNC146
Gutiérrez NC	.PNf095, PNF125	Higashi DT	.Plb058	Inoue G	.PNd194
Haas AN	.Pld141, PNC240,	Higasi MS	.Plc161	Inoue RT	.Pla083
	PNd209	Hilgenberg FF	.Pld067, PNa108	Invernici MM	.PNd181, PNF205
Habitante SM	.FC005, Plb013,	Hilgenberg SP	.PNa111	Ionta FQ	.Pld027
	PNC042	Hilgert JB	.AO156, AO166,	Isaac SZ	.PNf175
Haddad AE	.PE006, PE026,		PO024, PNF245	Ishi G	.AO032
	PE030, PE051,	Hino CT	.AO070, AO072	Ishikawa JA	.PNe089
	PNC071	Hintz R	.PNe097, PNe129,	Ishikawa KH	.AO102, PNB161,
Haddad JPA	.PNd226		PNf118		PNb179
Haddad MF	.Pla081, Plb119,	Hipólito AC	.Pld102	Ishikiriana SK	.Pla086, Pif098,
	Ple110, PNB143,	Hipólito V	.AO077, PIO009,		Plc130, PNF115
	PNb159, PNB165,		Plb075, Plc074,	Issa JPM	.Pla007, Plc001,
	PNd146, PNd149		Plc075, Pld075,		Plc141, Plc143,
Hage YE	.PNa173		Pld080, Ple077,		Pld031, Pif006,
Haikal DS	.Pla161		Pif072, PNa072		Pif055, PNC001,
Haiter-Neto F	.AO124, PNB196,	Hirai VHG	.PNC039, PNe058		PNC006, PNd007,
	PNb197, PNB208,	Hirakata LM	.PNa099		PNf005
	PNd021, PNe177,	Hirata BS	.PNf043	Issa JS	.PNf185
	PNe187, PNe193,	Hirata MH	.PNC093, PNC208	Italiani FM	.AO057
	PNe199	Hirose MC	.PNb073	Ito AY	.PNa051, PNC074
Hallal PRC	.Pif168	Hochscheidt GL	.Pla021	Ito FA	.PNb192
Hamada ST	.Plb126	Hochuli-Vieira E	.AO136, Pif002,	Iwaki LCV	.Plc125, Pif126
Hamana EF	.PNd008		PNb236, PNd006	Iwamoto AS	.PNa018, PNB087
Hanashiro FS	.Pld098, PNa061,	Hoepfner MG	.PNa119, PNB073,	Iwanko D	.PNe085
	PNe176		PNb076	Iyomasa DM	.Pla007, Pif006,
Haneda IG	.PNb140		.PNa018		PNC001
Hanemann JAC	.Pld120, PNF182	Hofling JF	.Plc094	Iyomasa MM	.Pla007, Pld031,
Hans MR	.PNf002	Hofstaetter FL	.PIO001, Plc005,		Pif006, Pif055,
Hara AT	.AO036	Holgado LA	.Pld005		PNC001, PNC006,
Haragushiku GA	.PNd016, PNF050	Holleben P	.Plb098, Plc100,		PNd007, PNF005
Hartmann R	.PNb186		PNb134, PNe091,	Izquierdo AM	.Pif060
Hartwig AD	.Plb059		PNe148	Izumida FE	.PNa076, PNe068
Harzheim E	.PO024	Homem MA	.PNC012	Izza PN	.Plc110, Pif083
Hasegawa S	.Pif076	Homem MGN	.AO010, PNe005	Jabbar NSA	.PNb010, PNB015,

Jacinto CNB	PNb024 .PNd185		PNa222, PNC227, PNf076	Kondo KY	PNb237, PNC147 AO057
Jacinto GM	.PE006, PNC071	Junqueira JLC	.PNa199, PNB202, PNC086, PNC194	Koo H	AO043, PNF070
Jacinto RC	.Ple015, Ple016, Pif016, Pif048, PNb061, PNd200, PNe028, PNe029, PNe042	Junqueira RB	.Ple012, Pif013	Kopper PMP	.Pla020, Pla088, Pib088, Pfc008, Pfc021, Pfc010, PNC030, PNC037, PNf023
Jacob CH	.PE031	Junqueira SR	.PE039, PE056, Pib172	Kose C	.PNe120, PNe152
Jacob ES	.Pib111	Jurach EM	.Pib061	Kossatz S	.Pfc094, Pif089, PNa141, PNe123, PNf111, PNf137, PNf169
Jacomassi DP	.AO014, Pib094, PNe126	Kagy VS	.PNC113, PNC117	Kotake BGS	.Pla007, Pfc143, Pld031, Pif055, PNC001, PNd007, PNf005
Jácques LFLS	.Pfc016	Kaieda AK	.PNd114	Kovalik AC	.Pld150, PNB251, PNC164, PNd218, PNe123
Jacques LB	.PNa106, PNa122, PNb095, PNB105	Kaizer MR	.PNa106, PNa122, PNb095, PNB102, PNb105	Kowalski LP	AO132
Jacques P	.Pif035	Kaizer OB	.PNb163	Koyama DFV	.PE029, Pib058, PNC061, PNe077
Jadad E	.PNe139	Kalatzis NG	.AO025	Kozan AC	.Pla055, Ple053
Jahn RS	.PNb222	Kamei NC	.Ple120	Kozłowski-Junior VA	.AO047, Ple161, PNd233, PNd247
Jahnke LR	.Pld011	Kammer GM	.Pla137	Kozusny-Andreani DI	.Pld035, Ple035, PNf090
Jakobson SJM	.PNC039, PNe058	Kamozaki MBB	.PE038	Kraemer-Aguiar LG	.Ple040
Jamur MC	.PNC008	Kanashiro MVY	.PNa175, PNa238, PNd142	Kramer PF	.Pif047, PNa011, PNb032
Jank-Júnior N	.Pla117, Pib073	Kanegane K	.Pld164, PNa211	Kreling PF	.Ple043, PNa119, PNb073, PNB076
Janott CA	.Pfc098	Kantorski KZ	.Pla150, PNC211	Kreling TF	.Pif018
Jansen WC	.PNC101	Kantovitz KR	.PNa030, PNB005	Krishnamurthy S	.PNf208
Janson G	.AO068, Pla062, Pfc063, Pld060, PNd071, PNd115, PNd131	Karlsso L	.PNe202	Krüger MS	.Ple022, Ple046
Jardim PS	.PE005, Ple015, Ple016, Pif016, Pif091, PNB102	Kasai MLHI	.PNd251	Kubo CH	.Pib011, PNd036
Jardini MAN	.PNb235	Kataoka MSS	.PNf178	Kubo CS	.PNf122
Jarouche AS	.AO149	Kataoka SHH	.Pfc018	Kubo H	.PNd137
Jaruche ARM	.Pla164	Kato IT	.FC018, PNa210	Kubota TYM	.Pib011
Jassé FF	.PNe145, PNf105	Kato RM	.PE025	Kucharski W	.Pfc127
Jeremias F	.PNa033	Kauer B	.Pld141	Kuchler EC	.AO003, Pld049, Ple155, Pif049, PNa013, PNB008, PNb044, PNC003, PNd054
Jeronymo RI	.PNf148	Kauling AEC	.PNC166	Kuczynski A	.Pfc127
Jesuino AA	.PNC193	Kawachi I	.PIO007, PNB004, PNe242	Kuga MC	.AO018, AO025, Pfc120, Pld013, Pld015, PNB094, PNC033, PNe061, PNf020, PNf037, PNf038
Jesus AF	.Pla063	Kawai T	.AO048		.PNb188
Jesus RNR	.Ple136	Kawakami RY	.Pfc005		.PO018, Pfc076, Pld072
Jesus-Filho E	.PNC042	Kawano Y	.PNe103		.AO014, AO096, Pla142, PNf063
Jimenez-Pellegrin C	.Pla063, Pfc057, Pld057	Kawata LT	.Pla123, Pld146, Ple125, Ple146	Kurachi C	.AO014, AO096, Pla142, PNf063
Jitumori C	.AO009	Kawatake MM	.PNf202	Kuriki LS	.PNd099
Johann ACBR	.Pld041, Pif039, PNC048, PNC054, PNe212	Kemmoku DT	.AO105	Kuromoto NK	.Pfc097
Jóias RM	.Pla076, PNC165	Kerkis I	.PNf009	Kusterer LEFL	.PNa187
Jóias RP	.PNC104, PNC119	Kherlakian D	.PNf053	Lacerda AC	.PNf021
Jordani PC	.Ple165	Kian AT	.Pfc110, Pif083	Lacerda AJF	.Pld091, Ple104
Jordão MC	.AO035, PNa023, PNb014, PNB062	Kihara GTE	.AO157, Ple107, PNa153	Lacerda CM	.Pib102
Jorge ACT	.PNf142	Kikuta WY	.Pib075	Lacerda PE	.Ple109
Jorge AOC	.AO041, PIO005, Pla029, Pib138, Pfc034, Ple030, Ple073, Pif028, Pif036, PNC227, PNe037, PNe089, PNf073, PNf075, PNf076	Kim SH	.PNb228, PNC224, PNd214	Lacerda RASV	.HA008, Pla108, PNb133
Jorge EG	.PNC022, PNC024	Kim YJ	.PNC212	Lacerda RHW	.Pfc156
Jorge JH	.PNC164, PNe120, PNe171	Kimpara ET	.Pld066, Pld078, PNa115, PNa134, PNb111	Lacerda SA	.Ple123
Jorge KO	.PIO007, PNB004, PNe242	Kinder GR	.Pld143, Ple041	Lacerda SMF	.Pib053
Jorge LS	.Pla163	Kinoshita A	.Pld005	Lacerda TMA	.Pfc156
Jorge MZ	.PR009, PR017, PE017, PE018	Kirsten GA	.Ple102, PNe127	Lachowski KM	.Pib092, PNe101, PNe104, PNe114
Jorge PK	.PNC219	Klamt CB	.AO120, PNB209, PNb212, PNe195	Ladeira DBS	.PNb211
Jorge RC	.PE032, PE042	Klautau EB	.PNa095, PNa132, PNd033, PNf058	Ladislau AS	.PNC111
Jorge WA	.PNd252	Klein IP	.Ple134	La-Forcada SMB	.AO001, PNf110
Jorjão AL	.PNC227	Klein M	.Ple075	Lagana ACC	.PNC174
Jovito VC	.PIO019	Klein-Júnior CA	.PNb091	Lagana DC	.PNa230, PNa238, PNb243, PNC154, PNC174, PNd166
Julia	.Pld002	Kloster AP	.PNa054, PNe066	Lage LSD	.Pif169
Julietti DLO	.Pif152	Klug LG	.PNb241, PNd191	Lagemann C	.Pib016, Pld011
Jung SG	.Pfc051	Knabach CB	.Ple015, Ple016	Lage-Marques JL	.FC005, Pib013,
Junges R	.PE053	Kobayashi CAN	.AO057		
Junkes MC	.PNf216	Kobayashi FY	.PNa183, PNC083		
Junqueira AC	.AO010	Kobayashi TY	.Pfc054, PNB014, PNb055		
Junqueira CR	.PE056	Kodama RM	.Pfc090, PNe124		
Junqueira JC	.AO041, PIO005, Pfc034, Pif028,	Koga-Ito CY	.Pla029, Pla036, Pla044, Pib030, Pfc037, Ple028, Ple036, Pif029, Pif034, Pif051, PNa128, PNe087, PNe089, PNf071, PNf073, PNf086		

Lages EJP	PNc042, PNd040	Leite-Jr. FHC	.PE007	Lima AIS	.Pld155, Ple060,
Lages EMB	AO150	Leite-Júnior RO	.Plb162		Pif064, Pif105,
	PNf234	Leitune VCB	.Plb076, Plc064,		PNd240
Lages RB	.Ple171		Plc084, Pld083,	Lima AL	.Plb028, Pld154,
Lago ADN	.Pla100, Plb101,	Leles CR	Ple075		PNc248
	Plc088, Pnf103		.PE043, Plb127,	Lima AMC	.PNf247
Lago DBR	.Plb150, Plc148,		Ple112, Ple114,	Lima AP	.Pld127
	Ple121, PNa052		PNb149, PNd243,	Lima APB	.PE055, PNb174,
Lago M	.PNa122	Leles JLR	PNe181, PNe183		PNd158
Lameira DP	.PNa156, PNa174,	Lelis ER	.PNe183	Lima APS	.AO137, AO141,
	PNa182, PNB183		.Pla060, Pla064,		PNd101
Lancellotti ACRA	.AO095, PNa142,		Ple059, Pif059,	Lima AR	.PNc052
	PNa143, PNC150	Lellis JB	PNd079	Lima AS	.Plb063
Landa FV	.Pif085, PNa225,	Leme AA	.Pla149	Lima CCB	.Ple044
	PNb184		.Pld103, PNB097,	Lima CF	.PC015, PNC247,
Landman G	.AO132		PNb100, PNB104,		PNf185
Landucci LF	.PNe075	Leme MS	.PNb114, PNB123	Lima CPM	.Pld078
Lanfredi CB	.PNa212, PNB245	Lemos SMI	.FC009	Lima CS	.PNc087
Lang CA	.Pld022	Lemos EM	.PNC131	Lima CSA	.Plc087
Lanini LF	.Pif001, PNe004	Lemos GA	.PNe052	Lima DANL	.Pla090, Pld097,
Lanza CRM	.PNe084, PNe092	Lemos LVFM	.Plb152		Pif088, PNe105,
Lanza LD	.PNf103	Lemos NNFB	.PNa060, PNB051		PNe109, PNe111,
Laport MS	.AO042	Lemos MF	.Plb086		PNc125, PNF112,
Lara LAS	.PNd168	Lemos TCB	.Pla172, Pld153	Lima DC	.PNf153
Lara TS	.Pla059, Ple062	Lemos-da-Cunha D	.Pld125		.Pla172, Pld153,
Lara VPL	.PNe023	Lemos-Júnior CA	.Pld111		PNc183
Lascalca CA	.PNe101		.AO117, AO118,	Lima DM	.PNb121, PNB139,
Latenek RT	.PNa240		Pla124		PNc158, PNe161
Lau GWT	.PNC085	Lencioni KA	.PNd176	Lima DMB	.Pla094, Plc096,
Lau TCL	.PNC090	Lenza EB	.PNC115		Pld081
Laurati CAR	.AO105	Lenza MA	.PNC115	Lima DPT	.PNa251
Lauris RCMC	.Plc061, Plc063	Lenza MG	.PNC115	Lima EG	.PNb127
Lauriti L	.PNa003	Lenza MMO	.PNC115	Lima ELK	.Ple092
Lauxen IS	.Plc132, Ple130	Lenzi TL	.PNb007	Lima EMCX	.Pif086, PNC154
Lavez GP	.Plb008	León BLT	.PNC154	Lima ENA	.Pld123, PNF186,
Lavor DBH	.Plc158	Leonardi DP	.PNd016, PNd024,		PNf191
Lazari M	.Pif163		PNe060	Lima EO	.AO116, Pif033,
Lazari PC	.PNd162	Leonardo CG	.Pla085		PNe086
Lazzarotto DJ	.Pla138	Leonardo MFP	.PNf010, PNF033,	Lima FC	.AO080
Leal NMS	.PNe173		PNf037, PNF038	Lima FF	.PNb003
Leão ATT	.PNb063, PNd182	Leonardo MR	.PNb013, PNC010	Lima FG	.Plc058, Pif067,
Leão JC	.PNa206, PNa214,	Leonardo NGS	.Pld010, Ple022		PNb011, PNe138
	PNd058	Leonardo RT	.PNf010	Lima FJ	.PNa203, PNC053,
Leão MVP	.PNf088	Leoneti TM	.AO052, AO058		PNf206
Leão-Filho JCB	.AO069, PNC105,	Leoni GB	.PNC031, PNd046,	Lima FRGS	.Plc076, Pld072
	PNc117		PNf024	Lima GAC	.PNd043
Lee S	.Ple119	Lepesqueur LSS	.Pla136, Plc117,	Lima GBV	.PNa133
Legramandi DB	.Pld102		Ple117, PNa231,	Lima GMG	.PNf204
Leitão AS	.Pld081		PNd171	Lima GS	.Ple067, Ple081,
Leitão NS	.Ple173	Lepienski CM	.PNf158		Ple121, PNa052
Leitão RFC	.Pla143, Ple147,	Lepri CP	.Pla072, Pla087,	Lima ILA	.HA007
	PNc056		Plb087, Ple079,	Lima IPC	.Pld132
Leitão TJ	.AO032		PNa089, PNd050,	Lima JA	.PNC182, PNC185
Leite ACEB	.Plb042		PNd068	Lima JCM	.PNb177
Leite APP	.Pld012, Ple012,	Lepri TP	.PNe122, PNF155	Lima JCS	.Pla174
	Pif013, PNF018	Lerner UH	.Plc040	Lima JFM	.PNb070, PNC157
Leite CA	.Plb121	Lessa FCR	.PNb117	Lima JFS	.Plc173
Leite CC	.PNb203	Lessa IL	.Plb014	Lima JMC	.PNb127
Leite CVS	.PNC235, PNd231	Levada ALM	.PNe201	Lima JS	.Pld133
Leite DO	.PNb225	Lewgoy HR	.Pld080, Ple077	Lima KC	.Pla121, Pla173,
Leite DS	.Plb128	Li Q	.AO089		Plc036, Plc119,
Leite FPP	.Pld037, PNa223,	Lia RCC	.FC019, PNa246		Plc123, Plc152,
	PNa225, PNB242,	Libardi CC	.Pla107, PNa151		Plc159, Pld155,
	PNd081	Libdy MR	.PNf104		Pld174, Ple029,
Leite FRM	.Pif138, PNd004,	Liberato G	.PNC092		Ple060, Ple156,
	PNe134, PNe150	Libério SA	.PNC242, PNd223,		Pif064, Pif105,
			PNe069, PNe073		Pif174, PNd240,
Leite ISS	.Pla011	Liberti EA	.PNa168		PNe079, PNF091,
Leite JS	.Pla154, Pla155	Licks R	.Pld126, PNe190		PNf212
Leite LC	.Pld166	Lima AAM	.Plb132	Lima KJRS	.Plb060
Leite LRA	.Plc155, Ple157	Lima AAS	.Pla125, Plc127,	Lima LAPA	.PNa226
Leite MF	.PNa037		Pld041, Pld152,	Lima LDS	.PNd005
Leite MLA	.Pla035, Pld028,		Pif039, Pif124,	Lima LF	.Plb032
	Pld036		PNa195, PNa198,	Lima LK	.Pla064
Leite NLP	.Pld169		PNC048, PNC054,	Lima LS	.Pld130
Leite RB	.Plb166, Ple163,		PNd069, PNe182,	Lima LSG	.PNC102
	PNa007, PNa021		PNe212	Lima MAP	.Pif129
Leite SAM	.PNa139	Lima AC	.PNa113, PNB142,	Lima MDM	.Pla045, Pld048,
Leite TV	.PNf108		PNe032		Ple044
Leite VMF	.FC015, Ple108,	Lima AF	.AO095, AO096,	Lima MO	.Pld094
	PNb155, PNC145		PNa142, PNF108,	Lima NL	.AO161
Leite VV	.PNC126		PNf161, PNF167,	Lima NS	.PNC106
Leite WR	.PNb099, PNd155		PNf177	Lima PM	.Plc042

Lima PO	.PNC052	Lolli LF	.PE045, Ple120	Lourenço EJV	.AO107
Lima PT	.Pla121, Plc123, Plc159	Lombardo TG	.Pif150	Lourenço ES	.AO085, Plb169
Lima RA	.FC007, Pif027, PNa063	Longbottom C	.PNb045	Lourenço FCS	.AO086
Lima RCY	.PNC180	Longhi D	.PNe097, PNe129, PNf118	Lourenço MA	.PNC064
Lima RKP	.PNf025	Longhini D	.AO092, Pla066, PNa100, PNB096, PNb141	Lourenço SV	.Pla132
Lima RL (H1)	.PE009, Ple026, Pif026, PNa002, PNd061	Longo DL	.Pla115	Lourenço TGB	.Pla140
Lima RL (H2)	.PNd107	Longo M	.AO142, AO147, PNd195	Lourenço-Neto N	.PNb033, PNB056
Lima RS	.Plc166	Longoni MB	.PNd080	Louro GS	.PNC088
Lima S	.PNd003	Lopes ACR	.Plb072, Plc014, Pld086	Louro ID	.FC017
Lima SAA	.PNC127	Lopes ALC	.AO106, Plb105, Ple048, PNB164, PNC167, PNd141	Louro RS	.Pld004
Lima SAS	.PNf246	Lopes AO	.PNf124	Louzada MJQ	.Pif115
Lima SJG	.Pla094, Plc096	Lopes CCA	.PE014	Louzada VB	.PNa052
Lima TAS	.PNd062	Lopes CML	.Pif025	Lovadino JR	.Pla090, Pld094, Pld097, Pif088, PNe105, PNe111, PNe125, PNf151, PNf153
Lima TFR	.Plb020, PNf027, PNf028	Lopes EN	.Plc095	Loyola AI	.Pif127
Lima TLMA	.Pld081	Lopes FF	.PNC186, PNC196, PNd242, PNe070	Loyola AM	.Pif127, PNa113, PNb142, PNf214
Lima TT	.Plb005	Lopes GC	.Pif022	Luca MP	.PNf079
Lima V	.AO137, AO141, PNC056, PNd101	Lopes HP	.AO022, PNd022, PNd037	Lucas BL	.PNb064
Lima VNBSC	.PNC160	Lopes JR	.PNd089	Lucas RCC	.Ple164
Lima WG	.PNa203	Lopes L	.Pif147	Lucas RSCC	.Ple164, PNd245
Lima-Arsati YBO	.Plb099, Pld026, PNd088	Lopes LA	.PNe201	Lucas SD	.Pla164, Plb161, PNf236
Lima-Junior A	.AO073	Lopes LFTF	.PIO015	Lucas SRR	.PNC011
Lima-Júnior JF	.PNe067	Lopes LG	.PR019, AO086, Pla095, Plb081, Plc077, Pif066, PNa114, PNa117, PNa129, PNe159	Lucato AS	.Plc056
Lima-Neto EA	.PNe240	Lopes LM (H1)	.Pif046	Lucena BM	.Plb005
Lima-Neto JC	.Pld081	Lopes LM (H2)	.PNf002	Lucena EES	.Pla121, Plc119, Plc123, Plc159, Ple156
Limeira FIR	.Pld009, Ple126, PNb200	Lopes MA	.Plb134, PNB088, PNd058	Lucena ER	.PNf091
Limeira R	.Pla068, Ple084	Lopes MB	.Pla067, Pla077, Plc071, Pld112, Pld113, Ple142, Pif071, Pif076, PNa124, PNB076, PNb091, PNB234, PNC175, PNe094	Lucena FN	.Plb123, Plb124, PNa216
Limirio PHJO	.PE014	Lopes MC	.PO011, PNe221	Lucena HF	.PNf193, PNf194, PNf207
Linden MSS	.AO152, Pla138	Lopes MGK	.PNd069	Lucena SC	.AO108
Lindh C	.PNa216	Lopes MR	.Plb030	Luciano ACG	.PNa030
Line SRP	.FC013, AO101	Lopes MS	.PNC106	Lucisano MP	.PNf187
Linhares ABR	.AO085	Lopes MTS	.Pld146	Luczyszyn SM	.HA011, HA012, Pld143, PNB228, PNd214
Lino DC	.Plc173	Lopes PA	.Ple113	Luisi SB	.PNC037
Lino NRA	.PNe188	Lopes PB	.PR005, PNd109	Luiz BKM	.Plc079
Lins AGN	.PO012	Lopes PC	.Ple028	Luiz KG	.Pif006
Lins FF	.PNd044, PNf027, PNf028	Lopes PML	.PNe198	Luizzi ACC	.PR014, Pla093, Ple090, PNe147, PNf121
Lins RBE	.Plc096	Lopes PN	.Plb117	Luna MP	.PNb232, PNB238
Lins RDAU	.PNa056, PNB200, PNf206	Lopes RF	.Pla113, Plb112, Ple111	Lunardi N	.Plc062
Liporoni PCS	.Pif103, PNf117, PNf126, PNf151, PNf170	Lopes RM	.Plb172	Lund RG	.PR011, PIO004, Pla037, Plb031, Plb036, Pld076, Pif078, PNa082, PNd004, PNd080, PNf084
Lira EAG	.PNC202, PNd210	Lopes RP	.PNe052	Luque I	.AO093, AO098, Pld067, PNa108, PNb131
Lira-Júnior R	.Ple095	Lopes SB	.Pla135, Pif136	Luthi LF	.PIO014, PNd154
Lisboa AH	.AO009	Lopes SK	.PNd133	Luvizuto ER	.HA001, AO136, PNb236, PNd006
Lisboa CO	.Ple093	Lopes SLPC	.PNb197, PNB201	Luz GW	.Pla128
Lisboa MRP	.Pla143, Ple139, Ple147	Lopes SO	.PNb038	Luz JGC	.AO006
Lisboa MV	.Ple106	Lopes TS	.Pif049	Luz MA AC	.PE012
Liuz RR	.PNa050	Lopes-Filho H	.Pif062	Luz MC	.Pla082, Plb085
Llanos LJA	.Plc116	Lopes-Rocha R	.Pld159	Luz MS	.Ple092
Lobo ACP	.Pif040	Lopez TT	.Plb153	Luz PB	.PO005
Lobo CS	.PNd217	Lorencetti KT	.PNC034, PNC038	Luz TB	.PNb112, PNC135
Lobo INR	.Pla156	Lorentz TCM	.PNC194	Lyko KF	.Pld152, Pif122, PNa194, PNa205
Lodi CS	.PNb019, PNd025	Lorenzetti CC	.Ple051	Macedo AF	.Pld053, Ple026, Ple152, PNB046
Lodi R	.Ple030	Lorenzoni DC	.HA002, Ple063, PNC133, PNd091	Macedo AGO	.Pla174, Ple080
Loffi AOB	.Plb071	Lorenzoni FC	.PIO013, Pla114, Pif077	Macedo AP	.Plb111, Pif118, PNd147, PNd153, PNd172, PNd176, PNe099
Loffredo MC	.Pld098	Loretto SC	.PNe128, PNf104	Macêdo APF	.PNb180, PNC141
Loguercio AD	.AO082, AO093, AO094, AO098, Plb069, Plc080, Plc094, Pld067, Pif073, Pif089, PNa055, PNa074, PNa108, PNa146, PNa147, PNB090, PNb116, PNB131, PNb146, PNe120, PNe139, PNe141, PNe152, PNf111, PNf133, PNf136, PNf137, PNf164, PNf168, PNf169	Losada SLR	.Pla016	Macedo CG	.AO167
Loiola MEA	.PNC131, PNd074	Losso EM	.PNb048, PNC207	Macedo EOD	.Plc064
Loivos ACB	.Pla169	Lotufo MA	.PE026, PE027, PE028, PE030	Macedo ER	.PNb158
		Lotufo RFM	.PNC208		
		Loureiro APM	.Plb147		
		Loureiro FHF	.PNa110		

Macedo FAFF	.PNf079		PNf060		Pld023, Ple017,
Macedo IAB	.PO022, PNd136	Maenosono RM.	.PNe130		PNe055
Macedo LD	.Pla089	Maffra PET	.PNb154		.Pnc066
Macedo LGS	.PNb231	Magalhães AC	.AO035, Pla040,	Manrique N	.Pnc066
Macedo LLA	.Plc033		Pla041, Plc027,	Mantesso A	.PNa045, Pnf203
Macedo MA	.PNe156		Plc101, Pld095,	Manzi FR	.PR005, Pla002,
Macedo MEG	.PNa171		Pld102, Ple099,		PNb198, PNd109
Macedo NL	.PNb231		PNa023, PNa025,	Marangoni AF	.Pld050, PNa034
Macedo PD	.Pld139		PNb014, PNb062	Marangoni S	.Pla030, Pla089,
Macedo VC	.PNa115, PNa134,	Magalhães APR	.Plb081		Plb072, Pld086,
	Pnc161	Magalhães CS	.PIO011, Pnc205,	Marão HF	.Ple082
Macedo-Costa MR	.Plc036, Ple029,		Pnd059, Pnd064,	Marcaccini AM	.PNb236, Pnd010
	Pnf091		Pnf062, Pnf130,	Marçal FF	.Pnc212
Macena MSA	.PNe064		Pnf163	Marcantonio RAC	.Plc104
Machado AC	.PNe056	Magalhães D	.Pnd203		.AO029, Plb139,
Machado AL	.AO074, Pla070,	Magalhães FC	.Pnc042		Plb146, Plc137,
	Plb038, Plc112,	Magalhães GF	.Pnd203		Plc150, Pld139,
	Pif031, Pif111,	Magalhães KM	.Pnf021		Ple141, Pif140,
	PNa076, Pnc159,	Magalhães PHB	.Ple057		Pif147, PNa233,
	Pnc163, Pnc173,	Magalhães RRS	.PNe020		PNb229, PNb246,
	PNe068, PNe078,	Magalhães-Filho TR	.PNb110	Marcantonio-Junior E	.AO029, Pnd253,
	Pnf082	Magini RS	.PNa217, PNa224,		Plb146, Plc137,
Machado AR	.PNa227		PNa232, PNa243,		Pif147, PNa233,
Machado AW	.Pnc096, Pnd084		PNb218, PNb232,		PNa246, PNb194,
Machado BB	.Plc155, Ple157		PNb238		PNb217, PNb229,
Machado BCP	.PO008	Magnani C	.Pnf166		Pnc200
Machado CM	.Ple099, Pif080,	Magno-Filho LC	.PIO020, Pnd187	Marcelino APM	.Ple172
	Pif098	Magnusson AS	.Ple134	Marcello R	.Pla029
Machado CMC	.PO002, PO004	Magro LB	.Pif156	Marcelo VC	.Pla153, PNa216
Machado CT	.Pif095, PNb151,	Magro-Filho O	.PNa237	Marchi GM	.AO095, AO096,
	PNe169, PNe170	Mahl CRW	.Pld126, PNe190		Pld094, PNa142,
Machado DAR	.Pla015, Pnc220,	Maia AMA	.Pnc106, Pnd058,		PNe175, Pnf108,
	PNe041		PNe202		Pnf112, Pnf161,
Machado ER	.Pnc026, Pnd222	Maia CADM	.PNe235		Pnf167, Pnf177
Machado FC	.Pnf078	Maia FBM	.Plb004	Marchi P	.Pnf140
Machado FCA	.Plc114	Maia GCTP	.PO016, Pif162	Marchiori JC	.Pnf099
Machado FW	.Pla037, Plb036,	Maia GHS	.PNb072	Marchiori MS	.Plc161
	Ple092, Pnf080	Maia HP	.Plc103, Pif100,	Marciano MA	.AO122, Pnc028,
Machado GM	.AO047		Pnf093		Pnd017, Pnd026,
Machado HHS	.Ple005	Maia JNSMD	.PNa093, PNb124,		PNf007, Pnf042
Machado JC	.Plc046		PNb144, PNb156	Marcilio C	.Plc097
Machado JR	.PNb239, PNe018,	Maia KD	.PE050, Pla151	Marcon FM	.Plb114
	Pnf029	Maia LC	.Plc098, Pld054,	Marcon J	.PIO014
Machado LP	.PNb149, PNe192		PNa042, PNa055,	Marcondes FK	.Pnc052
Machado LS (H1)	.Plb113, Pnf144,		PNa068, PNa127,	Marcondes ML	.PNe106
	Pnf149		PNb059, Pnc072,	Marcusferiolidasilveira	.Pnd133
Machado LS (H2)	.Plc167, PNb077,		Pnc078, Pnc100,	Marengo G	.Pnd024, PNe060
	PNe240		Pnd047, Pnd066	Margonar R	.PR018, AO007,
Machado MAAM	.AO035, Plc054,	Maia LGM	.PIO008		AO136
	Pld045, PNa054,	Maia LP	.Pnd183	Mariano VC	.PNb192
	PNb033, PNb055,	Maia MMD	.Plb006	Mariguela VC	.AO151
	PNb056, PNb068,	Maia PL	.Plc078	Marin GC	.AO050
	PNe066	Maia R	.AO090	Marin JA	.Plb016, Pld011
Machado MAN	.Pla125, Plc127,	Maia S	.Pnd139	Marinho ACS	.FC003, FC004,
	Pld041, Pld152,	Maia TP	.PNe153		Pnc021, Pnd027
	PNa195, PNa198,	Mainardi MCAJ	.Pnf117	Marinho AMCL	.Plb161
	Pnc048, Pnc054,	Mainieri VC	.Pld115, PNa184	Marinho CC	.PNa115, PNa134
	Pnd069, PNe212,	Majadas MFF	.PNa249, Pnd160	Marinho MAO	.AO130, PNe213
	Pnf184	Majewski M	.Pnf075	Marinho MRC	.Pif011
Machado MEL	.Plc011, PNe026,	Malafaia RA	.Ple155	Marinho SA	.AO161, Pnd086,
	PNe040, Pnf010,	Malaquias P	.Plc080		Pnf226
	Pnf030, Pnf033	Malaquias T	.Pif073	Marino LAC	.PNa247
Machado MG	.Ple170	Malheiros-Segundo AL	.Pnc145	Marlière DAA	.PNe004
Machado RBP	.PNe032	Maliza AGA	.Pnc027, Pnc028,	Maroco J	.Ple153, Ple165
Machado SC	.Pla063		PNe030	Marotta PS	.Pnc046, Pnf065
Machado SMM	.PNe155	Mallmann A	.PNa106, PNa122,	Marquardt-Filho EJ	.PIO001
Machado VS	.PO003		PNb095, PNb105	Marques AAF	.Pnf041
Machado-Junior C	.AO087	Malta MCB	.Plc055	Marques AC	.PNe070
Machado-Junior DZ	.Pnd184	Malta NV	.Plb065	Marques AMC	.Plc022
Machado-Santos L	.PNa073	Maltz M	.HA005, PNb027,	Marques AP	.PNb204, PNe197
Maciel KF	.AO044		Pnc245	Marques AS	.PNa125
Maciel PP	.PNe198	Mameluque S	.Pif162	Marques ATC	.Pnf047
Maciel SM	.Pla046, Plc048,	Manarelli MM	.PNa022, PNa044	Marques DP	.Pnc181
	Pld163, Pif054,	Mancini MNG	.Pnc051	Marques FV	.PO009
	Pnf247	Mancini MW	.PNe201	Marques G S	.PE050, Pla151,
Mada EY	.Pnc134, Pnc137,	Maneschy MT	.Pnd033, Pnf058		PNa055
	Pnc139	Mangueira DFB	.Plc028, Pld104,	Marques IP	.PIO011
Madruga CFL	.PNe146		Ple025, Pnc060	Marques ISV	.Pnd180
Madureira DF	.Pnd096	Manhães-Júnior LRC	.PNb201, PNb202,	Marques JB	.PNe131
Madureira PG	.PNe021		Pnc086, PNe194	Marques L	.Pld005
Maeda NT	.PNb224	Manicardi RM	.PE026, PE027,	Marques LS	.Pla052, Plb054,
Maekawa LE	.Pla019, Pif023,		PE028		Plc052, Pld038,
	Pnf015, Pnf046,	Maniglia-Ferreira C	.Plc016, Pld018,		Pld144, Pif052,

	PNa019, PNa020, PNa026, PNB012, PNb036, PNB057, PNc107, PNc110, PNc116, PNd086, PNf226	Martins FPlc145, PIf173		
		Martins GAS	AO066	Matos BMPlc044, PIf034
		Martins GCPNb090, PNB092, PNb098, PNB146, PNe133, PNF171	Matos DCPNC026
Marques MMPNc018, PNC019, PNC020, PNe131	Martins GHRPlc011, PNC020, PNe040, PNF030, PNf033	Matos FRPNf191, PNF194, PNf212
Marques MRFC013, PNC214	Martins IFNPlb047, Ple044	Matos FZPlc148, PNB150, Pld142, Pld148, Ple138, Ple149
Marques NCTPNb033, PNB056	Martins IMCLBPlc032	Matos PESPO025, Plc170, PNe233
Marques RVCFPNe070	Martins ISPIf088	Matos RAO054, PE011, Plb042, Plb047, PNa027, PNa057, PNb022
Marques-da-Silva BPNe060	Martins KOPNC150	Matos RAPle004
Marqueti ACPNa193	Martins LPNd197	Matos TESPlc047
Marquez ASPIO006	Martins LGPlc128, Ple128, PNe211	Matsubara VHAO102, PNB161, PNb179
Marquezan M (H1)AO140	Martins LMPNb070, PNe112	Matsumoto MAPIO001, Plc005
Marquezan M (H2)Plc057, Plb061, Ple064, PIf062, PNC090	Martins LPFC010, PNC096, PNd084	Matsumoto MANPld058, PNd085
Marquezin MCSPNa183, PNB064	Martins LRMPlb077, Pld077, PNb128, PNe103, PNe142, PNe143, PNe151, PNe175, PNf092, PNF165	Matta TCSPNC088
Marra JPNa094	Martins LRNPO028	Mattar NJPNa191
Marsicano JAFC021, AO160, PO025, PE025, PE052, Plc028, Pld024, Pld027, Pld171, Ple169, PIf167, PNC049, PNC235, PNC244, PNd063, PNe233	Martins MPlc057	Mattar RHGMPNb046
		Martins MATPlc128, Plc132, Plc133	Mattei FPPNb093
		Martins MATSPlb045, PNa053, PNb047	Mattevi GSAO162, PNF225
Marsico VSPE055, PNB174, PNC140	Martins MCPNd181	Matthiesen AMAO054
Marsilio ALAO076	Martins MCCPIO010	Mattos BSCPNb166
Martelli DRBPld130	Martins MDPlc128, Plc132, Plc133, Ple130, PNa149	Mattos CTPlb064, PNC090, PNd093, PNd103
Martelli-Júnior HAO129, Plb130, Pld130, PIf128, PIf181, PNF209	Martins MGBQPld125	Mattos GCMPNe234
		Martins MT (H1)AO117, PNF215	Mattos MGCAO110, Plb111, Pld118, PIf118, PNd147, PNd151, PNd153, PNd172, PNe099
Martin AAPif103, PNB005, PNd061, PNF117	Martins MT (H2)AO121, PNe179	Mattos NHRPNC039, PNe058
Martin ASAO022, PNd011, PNd012, PNd037, PNe016, PNF036, PNf051, PNF053, PNf061	Martins NMPlc080, Pld010, Pif097	Mattos VSPlc008
		Martins PO (H1)Pld117	Matuck BFPNf215
Martin GPNe050	Martins PO (H2)PNd074	Maturana CSPE007
Martin-del-Campo MFPNC010	Martins PVFPlc134, PIf129	Maués CPRPld049
Martinelli CSMPNa115, PNa134	Martins PWDPNb011	Mauro SJPle091
Martinelli JPNd153, PNd172	Martins RBPlc163	Maximiano WMAPNC008
Martinez EFAO127, PIO017, Plc133, Ple132, PNb171, PNF180, PNf183, PNF202	Martins RFMPlc153	Mayer MPAAO027, PNd190, PNd201
		Martins RJPNC226	Mazaro JVQPlc108, Plc110, Pif083, PNd164
Martinez EHSPNC241	Martins RMSPNf246	Mazur RFAO091, Ple102, PNb074, PNe097, PNe129, PNF118
Martinez OERPNa161, PNa162, PNa172	Martins RPFC010		
Martínez TMLPNb011	Martins RSPlc143, Ple147	Mazzetto KLPIO016
Martinho FCFC003, FC004, Plc015, PNC021, PNd027, PNe043	Martins TMPNC183	Mazzetto MOPNa154, PNa170, PNa180, PNa185
		Martins VMPlc160, Plc166, Pif170, PNa007, PNa021	Mazzeiro ETPRO05, PNd109
Martinho HSPlc121	Martins VRAPlc154	Mazzeiro LFPNf141
Martinhon CCRPNa006, PNa022, PNa025, PNB019	Martins-Filho IEPNe221	Mazzo CRPlc072, Plb087, Ple079
Martini APAO112, Plb113	Martins-Júnior PAPif052, Pif052, Pif123, PNa019, PNa026, PNB012, PNb036, PNB057, PNC110	Mazzolani MRPld135
Martini TPlc020, Plc021			Medeiros ACPlc044
Martins ABAO156, AO166	Martoni SCPlc145, Ple143	Medeiros ACDPld009
Martins AFLPle131, PIf131	Martos JPld022	Medeiros AMCPld123
Martins ALGPle078, PNa088	Martos JPNa175	Medeiros ARAO164, AO168, Ple029, PIf153
Martins AMPNf200	Maruyama NPNa075	Medeiros CCBMPlc174, Pld158
Martins AMCPlb155	Mary FCPNa075	Medeiros HCMPld044
Martins AMEBLPif160, PNF244	Masetto VLPle041	Medeiros ILPlc147
Martins APPPlb059, PNd236	Masiero AVPNd237	Medeiros ISPif082, Pif094
Martins APVBAO101	Maske TTPlb027	Medeiros JCPPle167
Martins ARMPNb097, PNB104	Masotti ASPE005, PNd236	Medeiros JJPNe240
Martins ASPNd233	Massaro CSPlc062	Medeiros JMFPNC042
Martins CPNd047	Masson LPNC120	Medeiros MCSPO019
Martins CCPNb016, PNB050	Masson NPNd246	Medeiros MFPO010
Martins CHGPlc030, Plc033, Plc038, Plb072, Plc014, Plc038, Pld086, Ple032, Ple082	Massucato EMSPlb171, Plc120	Medeiros MSPIO002
		Mata MPNa081, PNB030	Medeiros NPlb086
		Matai CVBPle128	Medeiros NHPld109
		Matarazzo FPlb141	Medeiros PJDPNe008
		Matareli SPNf217	Medeiros RCGPNd062
		Matheus AAPNa044	Medeiros SCFPle105
		Matheus ADPif091	Medeiros STPld089
		Matheus PDPle134	Medeiros TCCPle007
Martins CMAO024, Pld016, PNe157	Mathew MTHA010, AO135	Medeiros-Júnior APlc174, Pld158
Martins EOBPlc145, PIf121, PIf173	Mathias PPif099	Medeiros-Serpa EBPNf224
		Matos ABPlb101, PNe101, PNe110, PNF098,	Medrado ARAPPlb129, Plb132, Plc007, Plc129

Meincke DK	.Pld014	Mendes LM	.Plb068, Plb155	Messora MR	.Pla123, Pla144,
Meira ALT	.Pnc193	Mendes MS	.Plb086		Plb046, Plb144,
Meira GA	.Pif032	Mendes OF	.Pnc085		Plb145, Plc144,
Meira JBC	.AO089, PNa121,	Mendes RF	.Plc166, Ple171,		Pld144, Pld145,
	PNe144		PNe080, PNF162		Pld146, Pld147,
Meira SCR	.Plc157	Mendes RM	.FC001		Ple125, Ple146,
Meireles SS	.Pla084, Pla094,	Mendes RT	.AO045, PNd218		Pif045, Pif142,
	Plc096, Pld104,	Mendes SF	.PNf179, PNF195		Pif144, Pif158,
	Pif065, PNe137,	Mendonça AC	.Pnc185		PNb250, Pnc219,
	PNe138	Mendonça AT	.Plc078, Pnc153		Pnc222, Pnc205
Meirelles RMS	.Pnd238	Mendonça EF	.FC017, AO126,	Mestieri LB	.Pld021
Meister LMB	.Pnc164		Ple131, PNe181,	Mestriner-Junior W	.PNb103, Pnc151,
Melani RFH	.Pnd105		PNe210		Pnc206, Pnc209,
Melchior MO	.Pna167	Mendonça LL	.Pne084		Pnc217
Mellara TS	.Pnb066	Mendonça MR	.FC011, AO064,	Meulman T	.Pnc225
Meller SN	.Pla158		Pnd125	Meurer MI	.PNf179
Mello ALSF	.Pnd248, PNF243	Mendonça TMF	.PNb201, Pnc086	Meyer ACA	.PNb235
Mello CC	.Pld147	Menegaz GL	.Pna236	Meyer EF	.Pif154
Mello MCP	.Pnb222	Meneghel LL	.Pc006, PE007	Meyer GA	.Plb109, Pnc154
Mello NMA	.Pnb210	Meneghim MC	.PC023, PNB042,	Mezadri TJ	.Ple007
Mello TRC	.Pnd232		Pnc231, Pnc243,	Miagava LMR	.Pnc123
Mello W	.Pnb221		Pnc250, Pnd234,	Mialhe FL	.Pnc250, Pnc253,
Mello-Moura ACV	.Pna009, PNa051,		Pne226, PNe246,		Pnd49
	Pnc074	Meneguel JKA	.PNf223	Miamoto CB	.Pna020
Melo ABP	.Pif019		.Pna106	Miani PK	.Plc141, Plc143,
Melo APS	.Pld113	Meneses IHC	.Pld161		Pnb240, Pnc215
Melo ATG	.Ple122, Pif157	Meneses LMB	.PE057, Pla163	Miano LM	.Pla014
Melo AUC	.Pc008, Plc130,	Menezes CC	.Pla062	Miasato JM	.Plb053, Pnb053,
	Ple127, Pif121,	Menezes DPB	.Pif108		Pnb071
	Pif173	Menezes DS	.Plc129	Micelli ALP	.Pna156, Pna177,
Melo BLB	.Pc003	Menezes FCH	.Pla083, PNa058,		Pna182, Pnb183
Melo CD	.Pla026		Pnc150	Michel MD	.Pne090, PNe141,
Melo DP	.Pnb210, PNe200	Menezes HHM	.Pnd203		Pnf136, Pnf158,
Melo EH	.AO154	Menezes JvNB	.Pif124, Pna194,		Pnf168
Melo EV	.Pna217, Pnb232,		Pnb040, Pnb048,	Michelan G	.Plc041
	Pnb238		Pnc249	Michel-Crosato E	.PC011, Plb153,
Melo FFF	.Plc012	Menezes KM	.Plc029, Pld034		Plc168, Pnb215,
Melo IM	.AO137, AO141,	Menezes LM	.Pla061, Ple055,		Pnd252, Pnc221,
	Pnd101		Pif056, Pnc135		Pnf219
Melo IRC	.PNf081	Menezes LR	.Pne160	Micheletti AMR	.PNf198
Melo JJ	.PE007	Menezes MS	.PR012, PE015,	Micheli DC	.AO130
Melo KA	.Pif001, PNe004,		Pla092, Pla096,	Michelin MA	.AO130
	Pnf001		Plc095, Plb096,	Michelon D	.Plc058
			Pne142	Michelon MMM	.HA008
Melo LA	.Pld174	Menezes RF	.Pne033	Miclos PV	.Pne225, PNF229
Melo LC	.Pne188	Menezes SL	.Pla053	Midena RZ	.Pnc028, Pnd026,
Melo MAS	.FC007, PR002,	Menezes TOA	.Pla053		Pne013, Pnf042,
	Pc003, Plb102,	Menezes VA	.Pla160		Pnf044
	Plb104, Plc091,	Menezes-Júnior JMS	.Plc134	Miguel GAM	.Pne016
	Plc104, Pld100,	Menini AAS	.Pif126	Miguel MCC	.Plb133, Pnf189,
	Pif027, Pif101,	Menon LML	.Plb159		Pnf212
	Pne167	Mentta ES	.PNf110	Miguel MDG	.Pne016
Melo MCN	.Pne079	Mercuri EGF	.Pnd124	Migueta KB	.PNf061
Melo ME	.Pnd010	Merigue LF	.Pnd120	Migueta L	.Pna045, PNF203
Melo MFC	.Plb050	Merone B	.Pla039, Pla171,	Mijares DQ	.Pnb246
Melo PRR	.PR005, Pnd109		Pld165	Milagres GR	.Ple012, Pif013
Melo RM	.Ple073	Mesko ME	.PC021	Milito GA	.Plb097, Pif096,
Melo RR	.Pne223	Mesquita BS	.Plb004, Plc033,		Pne151
Melo SLS	.Pne199		Pld161	Mima EGO	.Pne081, PNF082
Melo-Filho MR	.Pld124	Mesquita GQTB	.AO065	Min LL	.AO123
Melo-Silva CL	.Plb086	Mesquita JA	.Pla026, Pla075,	Minotti PG	.Plb010, Ple023,
Melo-Silva TCF	.Plb086		Ple080, Pif074		Pnc028, Pnf042,
Meloto CB	.AO101	Mesquita KC	.Plc158		Pnf044
Mena-Serrano AP	.Pna146, Pnb131,	Mesquita KSF	.Pnc010	Miranda AB	.Pnd157, Pnd178
	Pnf169	Mesquita MF	.FC016, AO113,	Miranda C	.Plc079, Pnb067
Mendes AM	.Pnc059		Pna079, Pnb078,	Miranda CA	.Pne155
Mendes AP	.Pnc083		Pnb160, Pnb182,	Miranda CES	.AO028, Pnc044
Mendes DAGB	.AO045		Pnc141, Pnc152,	Miranda CR	.Pnd229
Mendes FA	.Pnc206		Pnc177, Pnc178,	Miranda DJ	.PE030
Mendes FLV	.Pla163		Pnc179, Pnd144,	Miranda JT	.Pnc221
Mendes FM	.AO053, PE006,		Pnd150, Pnd154,	Miranda LF	.Pnb204, PNe197
	PE011, Pla050,		Pnd173, Pnd174,	Miranda MA	.Pla110, Plb110
	Pld105, PNa027,		Pnd175, Pnd177,	Miranda ME	.Plc118, Pnd161
	PNa029, PNa038,		Pnd179, Pnd180	Miranda MS	.Pne100
	PNa047, PNa051,	Mesquita RA	.PNf094	Miranda MSF	.Pif070
	PNa057, Pnb009,			Miranda MSL	.Pne229
	Pnb010, Pnb015,	Mesquita-Ferrari RA	.FC020, Plb157,	Miranda RG	.PNf013
	Pnb022, Pnb023,		Pld050, PNa003,	Miranda RT	.Plb130
	Pnb024, Pnb060,		Pna149, Pnc002,	Miranda SCCC	.FC001, Pnb230
	Pnc071, Pnc074,		Pne076	Miranda SR	.Pnb189
	Pnf173	Messias AM	.Plb094	Miranda TAM	.PNf107
Mendes GCB	.Pnb223	Messias DCF	.Plb015, Ple094,	Miranda TB	.PE020, PE046,
Mendes HJ	.Plc170, Pnc241		Ple103, Pnc025,		PE050, Pla151
Mendes JBE	.Pne090		Pnc044		

Miranda TS	.Plc149, PNC182	Moraes JCS	.Pib044	Moreira-Junior G	.AO044, Pla013
Mishima F	.Pif006	Moraes LC	.PNb201, PNC086	Moreira-Neto JJS	.PNe074
Missaka R	.PNa175	Moraes LHR	.AO002, PNC004	Morelato RN	.Pif159
Miyagaki DC	.Ple018, PNF029	Moraes LL	.PNa075	Moreno A	.Pla081, Pib119, Ple110, PNB143, PNb159, PNB165, PNC156, PNd146, PNd149
Miyahara GI	.Pld119, PNa191	Moraes LM	.Pif118	Moreno NFF	.Pld026
Miyasaki ML	.PNa016	Moraes M (H1)	.PNa235	Moresca RC	.PNd077, PNd082, PNd089, PNd104, PNd124, PNd133
Miyashita ER	.PNb166	Moraes M (H2)	.PNf186, PNF194	Moreschi E	.PIO001
Miyazaki SS	.Pla040	Moraes MDR	.Pif101	Moretini ABS	.PNb033
Miyazima TY	.AO102, PNB161, PNb179	Moraes MEA	.PNe167	Moretto MJ	.PNa022, PNa025
Mockdeci HR	.PO026, PNF221	Moraes MEL	.PNb201, PNC086	Morgado GM	.Plc154
Modena KCS	.Plc099, Pld099, Ple099, Pif098	Moraes MM	.Pib041	Morgental RD	.PNC030, PNC037
Modolo F	.Pif132, PNF179, PNf195	Moraes PH	.PNf003, PNF008	Mori GG	.AO011, Pib012, PNe017
Moffa EB	.PNa076, PNe068	Moraes RCM	.PE017, PE018, PNb124	Mori M	.Ple116, PNa168, PNa175, PNa238
Moi GP	.HA004, Ple121, PNa052	Moraes RO	.AO147, Pld140, PNd205	Morigushi P	.Plc145
Moimaz SAS	.PNC232, PNd235, PNe218, PNe219, PNf218	Moraes RR	.FC012, AO095, Pla067, Pla080, Pla096, Plc073, Pld076, Ple076, Ple088, Ple092, Pif067, Pif097, PNa142, PNa143, PNb102, PNB107	Moris ICM	.AO110
Moliani GO	.Pla101	Moraes SC	.Pld102	Morita MC	.PE029
Molina GF	.PNd070, PNe064	Moraes SH	.PNC022, PNC024, PNf052	Moriyama CM	.PNb037
Molina GO	.Pla073, Pif112	Moraes SLD	.PNd165, PNd167, PNd169	Moro A	.PNd077, PNd104, PNd133
Mollo-Júnior FA	.Pla118, PNa094, PNa155, PNd148, PNd156, PNd170	Moraes TB	.Ple009	Moro EP	.AO047
Momesso G	.PNe075	Moraes TS	.Pla033, Pla038, Plc038, Ple032	Moron BM	.Pla040
Mondelli RFL	.PNf115, PNF154	Moraes AP	.AO034	Morosini IAC	.PNC230, PNe243, PNe244, PNF190
Monnerat AF	.PNe116	Moraes APOP	.PE027, PE028	Mortari GR	.Pif147
Montagnana M	.AO060	Moraes AV	.PRO13	Moscattello RM	.PNb226
Montagner AF	.PNf099, PNF159	Moraes DSLM	.PNa095	Mota ACLG	.AO116
Montagner AM	.PNd161	Moraes ECC	.PNf120, PNF143	Mota ACS	.Ple074, Pif075
Montagner F	.AO027, Pla020, Pla021, Pla088, Pib088, Plc008, PNC035, PNe028, PNe029, PNe042	Moraes HHA	.Ple002	Mota AS	.PNC169
Montaldi PT	.PIO017, Pla133, Ple132, PNB171, PNf183, PNF202	Moraes JAND	.PNb217	Mota CCBQ	.PNd058
Montalli GAM	.Plc118	Moraes JMB	.PNb046	Mota EG	.Pla068, Ple084, PNa070, PNa099, PNa148, PNB112, PNC135
Montalli VAM	.PIO017, Pla133, Ple132, PNF180, PNf183, PNF202	Moraes MO	.PNe181	Mota FCS	.Pib123, Pib124, PNa216
Montandon AAB	.Pib174	Moraes NS	.AO128, Pla129, Pld128	Mota MRL	.Pib158, Plc151, Plc158, Ple158, PNa213, PNd244, PNe206, PNF196
Monteiro ACN	.Pif058	Moraes RC	.Ple085	Mota RD	.PNa141
Monteiro ALN	.Pib123, Pib124	Moraes TMN	.PNf217	Motta ATS	.PNd076
Monteiro AMO	.Pld029	Moraes WA	.PRO02	Motta LJ	.FC020, Pib157, Pld050, PNa003
Monteiro ASF	.PNb231	Morales MOCC	.Pla043, Pla051, Plc050, Pld042, Ple050, Ple054, Pif163	Motta MFJ	.PE058
Monteiro AV	.Plc142	Morando EZ	.Pld051, Pld053	Motta PB	.Pib157
Monteiro BM	.PNe198	Morea C	.PNd108	Motta RHL	.AO073, Pla039, Pib040, Pib041, Pib039, Pib041, Pld058, Pld064, Ple160, Pif134, Pif152, PNC118
Monteiro BVB	.Pib133, PNe079	Moreira ADL	.PE042, Plc092, Pif093	Motta-Junior J	.Plc002, PNe002, PNe007
Monteiro DR	.Plc113, Pld114	Moreira ALCM	.PO002, PO004	Moura AAM	.PNe040
Monteiro GQM	.Plc070	Moreira AMA	.Pld034	Moura AP	.HA007
Monteiro JCC	.AO018, PNd013	Moreira AN	.PIO011, PNC205, PNd059, PNd064, PNf062, PNF130, PNf163	Moura BS	.Pld004
Monteiro JSC	.PNf064, PNF068, PNf192	Moreira BC	.Pif119	Moura CCG	.Ple018, Ple136, PNb239, PNe018, PNf029
Monteiro LMG	.Pld045	Moreira CHC	.Pla150, Pif041, PNC211	Moura CDVS	.Pld029
Monteiro LP	.Pib002	Moreira CS	.PNd036	Moura CL	.Pib072, Pld086
Monteiro MRFP	.PNd021	Moreira D	.PNa207	Moura CW	.Pif103
Monteiro TL	.Ple159, PNe229	Moreira EAM	.PNf242	Moura FRR	.PE033, Pla158
Monteiro-Neto V	.PNe073	Moreira ECF	.PNC174, PNd140	Moura GF	.Pla103, Pib078
Montenegro MM	.PNd209	Moreira FCL	.Pib081, Plc077, PNa129	Moura JMBO	.Pld132
Montenegro RV	.Plc081, PNa133, PNb052	Moreira FP	.Plc154	Moura KDR	.PNf045
Montenegro SCL	.PNd224	Moreira GRPB	.Pib168	Moura LB	.Pld003, Ple005
Montero JC	.Pib012	Moreira J	.PNe201	Moura LFAD	.Pla045, Pld048, Ple044
Montes ABM	.PNa183	Moreira J	.PNa201	Moura LM	.Pld158
Montes MAJR	.Plc070, Plc087, Pif074	Moreira MC	.Pla012	Moura MEM	.PO012, Pib170, Plc049, Pld154, Ple042, Pif037
Montoya J	.PNe139	Moreira MMSM	.Pla143, Ple139, Ple147	Moura MS	.Pla045, Pld048, Ple044
Moraes AP	.PNC148, PNC176	Moreira MSC	.Pla162, Pib028, Pib067, Pib170, Ple042, Pif037		
Moraes DBA	.PNb071	Moreira PEO	.Pld074		
Moraes DC	.Plc129	Moreira PR	.PNC218, PNd220		
Moraes DR	.PNd077, PNd089	Moreira RF	.Pif070		
Moraes FG	.PNC040	Moreira RN	.PNd086		
Moraes FM	.PNd170	Moreira VP	.PNe091, PNe148		
Moraes IG	.Pla008, Pib010, Ple023, PNC027, PNC040, PNd017, PNe030, PNe055, PNf055				

Moura PS	.PNb216, PNe191	Nakamae AEM	.AO102, PNb161, PNb179	PNb013, PNb066, PNf187	
Moura RAV	.Pif086	Nakamura FY	.PNC061, PNe077	.PNe006	
Moura SK	.AO098, Pla067, Pla077, Plc071, Pld112, Pld113, Ple142, Pif071, Pif076, PNb051, PNb091, PNb116, PNb122, PNe094, PNf107, PNf247	Nakamura VC	.AO015, PNe052	Nemeth JE	.PNe006
		Nakao TH	.Pld035, Ple035, PNf090	Nemezio MA	.Pnd132
		Nakatani MK	.PNe051	Neppelenbroek KH	.Plc035, PNb070, Pnc155, Pnc157, Pnf072
		Nakazone PA	.PNC022, PNC024, PNe047	Neri JR	.Pib102, Plc104
Moura WVB	.Plc173	Nallin AP	.Ple144	Nery CG	.PNb149
Moura-Grec PG	.AO160, Pld024, Pld172, Ple169, PNC235, PNC244, PNd231, PNe233	Napimoga MH	.AO049, AO127, Ple140, PNC068, PNf183	Nery MBM	.PNb149
		Narazaki LKS	.PNa194, PNd073	Nery MJ	.Pif015, PNd025, PNe056
Moura-Lopes LV	.Pnd124	Narazaki ND	.Pla125, Pif124	Neta MAC	.Plc093
Moura-Netto C	.PNC009, PNa051, PNC019, PNC074, PNe040	Narcizo ALG	.Pnd198	-Neto AR	.Pla076, Pnc165
		Nardello LCL	.Pla133, Pla171, Pld165	Netto AAS	.PNb046
Mourao LCS	.Pnd196	Nascente PS	.PNf084	Nebares G	.Pnd015
Moure SP	.PNb187	Nascimento AGS	.Pif169	Neves AB	.Pif139
Moysés MFX	.Pib148	Nascimento C	.Pib035, Plc141, Plc143, PNb240, PNC215	Neves AC	.PNf009
Moysés MR	.Plc078, Pld093, Pnc149, Pnc153, Pnd086	Nascimento CA	.Pld013, PNe057	Neves ACC	.PE055, Pib137, Plc086, Plc109, Pif058, PNa073, PNa078, PNa096, PNb077, PNb099, PNb174, PNb184, Pnc140, Pnd155, Pnd158
		Nascimento CM (H1)	.Pla022	Neves ACR	.Pla043, Pib164
Moysés SJ	.PNC229, PNC233	Nascimento CM (H2)	.PNC216	Neves ATSC	.Pla043, Pla051, Pib164, Plc050, Ple050, Ple054, Pif163, PNa067
Moysés ST	.PNC229, PNC233	Nascimento CN	.Pla080, Pib027	Neves BG	.PNa063
Mozzaquatro LR	.PNa122	Nascimento DM	.Pld145	Neves CC	.Ple125, Ple146
Muglia VA	.PNC213	Nascimento EB	.Pnd061	Neves EG	.PNe186
Mukai MK	.PNb203, PNC180	Nascimento EM	.Pla160	Neves FD	.AO088, Pif117, PNa236, PNa244, PNa249, PNC169, PNd160, PNd163
Muller K	.PNb240	Nascimento FRF	.PNe073	Neves FS	.PIO016, Pib125, PNb208, PNe177, PNe187, PNe193
Munari LS	.Pnd064	Nascimento GCR	.PNe155	Neves M	.AO156, AO166
Münchow EA	.PR011	Nascimento IV	.Ple158	Neves MAS	.Pnd022
Muncinelli EAG	.Pib141	Nascimento JS	.PNe188	Neves MG	.AO067
Mundim FM	.Pld087	Nascimento LEAG	.Pnd122, PNe008	Neves MLBB	.Pld143
Mundim MBV	.Pib123, PNa216	Nascimento LEAG	.AO153, AO165, PE047, Pla053, Pib050, PNa043	Neves VD	.Plc168
Munerato MC	.Plc133	Nascimento LS	.AO153, AO165, PE047, Pla053, Pib050, PNa043	Nhata J	.PNf054
Munhoz ARM	.AO083	Nascimento MA	.Plc136	Nicaretta T	.Pib121
Muniz FWMG	.Plc173, Ple139, Ple147	Nascimento MC (H1)	.Pla122	Nicastro KSM (H1)	.Pld112
		Nascimento MC (H2)	.Plc139	Nicastro KSM (H2)	.Pnd038, PNe038
Muniz KL	.Plc141, PNC001	Nascimento MCC	.Pib125, PNb209, PNe177	Nicodemo D	.Pib120, Plc124
Muniz LA	.Pif059	Nascimento MGL	.Plc017, Pld017	Nicolielo LFP	.PNb214
Muniz LB	.PNf214	Nascimento RD	.PNb235	Niquerito SR	.PE024
Muniz LTB	.PNC105, PNC117	Nascimento RJM	.PNC203, PNe082	Nishida AC	.PNb106
Muñoz MA	.PNa108, PNb131	Nascimento SCP	.Ple129, PNC081	Nishioka GNM	.Ple117, PNa231
Muraguchi EMO	.Plc161	Nascimento SR	.PNa181, PNC082	Nishioka RS	.Pla136, Plc117, Pld117, PNa231, Pnd171
Murakami C	.Pib055, PNa038, PNb001	Nascimento VDMA	.Ple010	Nóbilo MAA	.FC016, AO113, PNb160, Pnc152, Pnc177, Pnc178, Pnc179, Pnd144, Pnd150, Pnd179
		Nascimento W	.Pld075, Pld080, Ple077	Nobre C N	.Plc007
Murakami LK	.Pnd087	Nassar MSP	.PNa157, PNC209	Nobre CMG	.AO168
Muramatsu M	.Ple116, PNa168, PNa238, PNd142	Nassur C	.PNa068, PNd066, PNd103	Nobre DF	.Pnd080
		Nava VV	.Ple032	Nobre LLR	.PO016
Muraro BS	.Pnd142	Navarini NF	.PIO017	Nobre SAM	.Pld124
Murata RM	.Pnc158	Navarro MFL	.Pld099	Nobre-dos-Santos M	.PNa061, PNa069, PNb028, PNe176
Muricy GRS	.AO042	Navarro N	.Pib062, Plc062	Nobrega AS	.Pla081, PNb143
Murta BMT	.AO130, PNe213	Navarro RL	.PIO006, Pla058, Plc105, PNC091, PNC120, PNC121, PNC126, PNC128, PNd094, PNd116, PNd117, PNd118, PNd120	Nóbrega CBC	.Pld162, PNa068
Murta EFC	.PNe213			Nóbrega DRM	.Pnc053
Murta NMG	.AO161			Nóbrega LM	.Pnd245
Muscará MN	.AO144, PNC189			Nóbrega LMM	.AO026, AO027
Myaki SI	.PNa060, PNb051			Nóbrega TG	.PNe041
Myszkovski S	.PNb051			Nocitii-Júnior FH	.PNC201, PNC223, PNC225, PNd197, PNd204, PNd215
Nabeshima CK	.Pnd020, PNf030, PNf033			Nogales CG	.Plc011, PNd040
				Nogueira AJS	.PNa065
Nacif MCAM	.Pnd018			Nogueira AVB	.AO139, PNd217
Nadaes MR	.PE021				
Nadanovsky P	.Pld043				
Nagase DY	.Pib100, PNe102				
Nagata G	.PNf215				
Nagata JY	.Pif054, PNf028				
Nagata ME	.Pif054				
Nagata MJH	.AO142, AO147, Pla144, Pla147, Pla149, Pib145, Plc144, Pld140, Pld145, Pld146, Pld147, Ple146, Pif142, PNb250, PNC183, PNC219, PNd192, PNd195, PNd199, PNd205				
Nagaya LK	.PNf116				
Nahás-Scocate ACR	.Pld059, PNC094, PNd074				
Nakagawa RKL	.PNf032, PNf163				

Nogueira FN	AO033, Pld040	PlA134, Pld128,	Oliveira CAS (H2)	Plc157
Nogueira GT	PNc002	PNf211, PNf213	Oliveira CB (H1)	Pld140
Nogueira I	PNb117	PlE122, Pfl157	Oliveira CB (H2)	PNc096
Nogueira JD	AO167	Plb131, Plc126,	Oliveira CCC	PO022, PO027,
Nogueira LBLV	Pld029	Pfl154		PO028, Plc165,
Nogueira LC	PlA052, Pld090	PlA057		PNd136, PNe231
Nogueira LM	PNd006	PlA152, Plc162,	Oliveira CE	Pld032
Nogueira MA	PlA169	Pfl119, PNe192	Oliveira CF (H1)	AO097, Plc133,
Nogueira MNM	PlE034, PNf067,	PNc246		PNb117
	PNf083, PNf087	Nunes NA	Oliveira CF (H2)	PNe128
Nogueira MVB	PNd060, PNd201,	Nunes NLT	Oliveira CR	PlA162, Plb170,
	PNd202	Nunes SCB		Plc049, Pld154,
Nogueira NAP	FC007, Pld110,	Nunes TM		Ple166
	PNd201, PNd202	Nunes TZ	Oliveira CS	Plf069, PNb119
Nogueira RLM	Plc134	Núñez MCO	Oliveira DA	Plb066
Nogueira SA	AO164		Oliveira DC (H1)	PNb065
Nogueira SJS	Pld018		Oliveira DC (H2)	PNc230, PNe243,
Nogueira SP	PNe055	Núñez-Sc		PNe244
Nogueira TE	PlA113, Plb112,	Núñez-Pantoja JMC	Oliveira DCRS	PNe132, PNe136,
	Ple111			PNe160, PNe164,
Nogueira TNAG	PNf196	Oda M		PNe172
Nogueira-Junior L	PNa128, PNa136,		Oliveira DD	PNc101, PNc123,
	PNb075, PNc016	Odo CH		Pnd129
Noguti J	PNf200	Oenning ACC	Oliveira DHI P	PNc007
Nojima LI	PlA057, Plb061,	Ogliari FA	Oliveira DL	PNf242
	Ple064, PNc090,		Oliveira DT	AO132, PNe208,
	PNc099, PNd097			PNf182
Nojima MCG	PlA057, Plb061,		Oliveira DWD	AO161, PNc181
	PNd097, PNd103		Oliveira ECM	Plc081, Plc087,
Nojosa JS	Plc173	Ohana RAEH		PNa133
Nolasco FP	PNc058, PNc059,	Oliveira VR	Oliveira EF	PE005, Plb027
	PNc063	Okada MK	Oliveira EN	Pld170
Nonaka CFW	Plb133, PNe207,	Okada PL	Oliveira EPS	Pld059
	PNf189, PNf193,	Okamoto AC	Oliveira FAF	PlA157, Plc158,
	PNf194, PNf207	Okamoto R		Pfl156, PNa209,
Nonogaki S	AO132			PNd244, PNf196
Nör J	PNc012		Oliveira FFZ	PNf235
Nör JE	PNc014, PNf208	Okamoto T	Oliveira FG	PNf144, PNf149
Noritomi PY	AO090, AO105,	Okawa R TP	Oliveira FHS	PNe242
	PE016, Plb021,	Olandoski M	Oliveira FR (H1)	Plc023, PNf034,
	PNa228, PNb126,	Olchanheski-Junior LR		PNf047
	PNb166, PNc144,	Olinto MTA	Oliveira FR (H2)	Pf080
	PNd165, PNd166,	Oliscovicz NF	Oliveira FS (H1)	PR001, Plb025,
	PNd169, PNd174,			Pld007, Pfl024
	PNd175, PNe142,	Oliveira AA	Oliveira FS (H2)	PE008
	PNe144, PNe165,	Oliveira AAG	Oliveira FS (H3)	PlA100
	PNf092, PNf165	Oliveira AC	Oliveira GAG	AO133
Noro LRA	PO019		Oliveira GB	Plb113
Noro-Filho GA	PNa188, PNa190,		Oliveira GC (H1)	PlA144, Ple146
	PNc234		Oliveira GC (H2)	Plb014, Pld061,
Noronha CP	PlE070			Ple057
Noronha F	Plc174	Oliveira ACM	Oliveira GC (H3)	PNb062
Nova A CSV	Plb023		Oliveira GD	Pld166
Nova PB	PNe095		Oliveira GF	PNd118
Nova-Cruz LER	PNd200	Oliveira ACS	Oliveira GHC	Plb127
Novaes PD	AO120, PNb211	Oliveira AD	Oliveira GJPL	Plb146, Plc150,
Novaes TF	PE011, Plb042,	Oliveira AEF		Pld139, Ple047,
	Plb047, PNa027,	Oliveira AEM		Ple141, Pfl140,
	PNa057, PNb060	Oliveira AFB		PNa233, PNc198,
	PNd205	Oliveira AGRC		PNc200, PNd221
Novaes VCN	HA011, AO151,		Oliveira GL	PlA013, Pfl012
Novaes-Júnior AB	PNc187, PNc213,		Oliveira GM	PNf057
	PNc222, PNd183,		Oliveira HE	PNb124
	PNd211, PNe205	Oliveira AHA (H1)	Oliveira HFL	PNa206
	PlA152	Oliveira AHA (H2)	Oliveira HG	PNe235
Novais TO	PR012, AO016,	Oliveira AJ	Oliveira HL	PNa138
Novais VR	AO078, PO007,	Oliveira ALBM	Oliveira IL	PNd028
	PE014, PE015,	Oliveira AMG	Oliveira ILM	PlA025, Ple095
	PlA071, PlA103,	Oliveira AR	Oliveira JA	Plb007
	Plb077, Plb078,	Oliveira ARB	Oliveira JCM	PlE033, PNd013
	Plb097, Pld077,	Oliveira AS (H1)	Oliveira JD	Plb024
	Ple068, PNa145,	Oliveira AS (H2)	Oliveira JE	PNa135
	PNb168, PNe149,	Oliveira AS (H3)	Oliveira JFCD	Plc032
	PNe151, PNe163,	Oliveira AST	Oliveira JGM	PlO007
	PNe165, PNf092,	Oliveira B	Oliveira JL	Ple171
	PNf172	Oliveira BH	Oliveira JPP	Plc046
Novellino MM	PNb243		Oliveira JR	Ple030, Pfl036,
Nucci-da-Silva LP	PNd219	Oliveira BR		PNf075
Nunes AMM	PNc077	Oliveira BSP	Oliveira JX	PNb215
Nunes D	PlA056	Oliveira BV	Oliveira KC	Plb006
Nunes DC	AO011	Oliveira CAGR	Oliveira KMC	PNb128
Nunes E	Plb010	Oliveira CAH	Oliveira KMH	FC002
Nunes FD	AO128, PlA129,	Oliveira CAS (H1)	Oliveira LB	PE027, Plb055,

	PNa199, PNB001, PNe194	Oliveira SHPPNe208		PNd134, PNd137
Oliveira LCPNb241, PNd191	Oliveira SLCPlb014	Oshima CTFPNb189
Oliveira LDPlb021, Ple030, Pif036, Pnc016, Pnc051, Pnc067, Pnc227, PNe037, PNf075	Oliveira SMPNf191, PNF207	Oshima HMSPla068, Ple084, PNa070, PNa099, PNb112, Pnc135
		Oliveira SPPnd069		
		Oliveira SSLPNa163, PNa172	Oshiro SOPnc119
		Oliveira STPle024	Osterne RLVPlc134
		Oliveira TAPlb092, PNe101, PNe104, PNe114	Otero RAPla032
Oliveira LFCPNa091		.Pnd097	Otoboni-Filho JAPnd025
Oliveira LFDPnd138	Oliveira TCPPnd097	Otto WBPNe182
Oliveira LFFPla144, Plb144, Pld144, Pld146, Ple146, Pfl144	Oliveira TFPlb147	Otuki MFAO045, Pld150
		Oliveira TIPld120	Ozawa TOHA002, Pla059, Ple062, PNB020, Pnc124
Oliveira LFGPlb121, Plc050, Ple050	Oliveira TMPNa054, PNB033, PNb055, PNB056, PNb062, PNB068	Ozera EHPNb135
			.Pnf131	Pacanaro SVPlc012
Oliveira LGPld101, PNe117	Oliveira TMCPnf131	Pacce MAPlc058
Oliveira LLRVPNe182	Oliveira TRAO021, PNe021, PNe031	Paccini ACPNb035, Pnc094
Oliveira LMPla046		.Pnf246	Pacenko MRPnd094
Oliveira LPPle015	Oliveira TRCPnf246	Pacheco LFPNa010, PNa131
Oliveira LSPE008	Oliveira TSPlb050, PNa043	Pacheco MAPlc126
Oliveira LSAFPNe200	Oliveira VCPla115	Pacheco MCTPO006, Pif063
Oliveira LV (H1)Plb109, Pnc154	Oliveira VKPPNa207	Pacheco MRPnc101
Oliveira LV (H2)PNb019	Oliveira VMBPif086, PNa140	Pacheco MSPNe237
Oliveira M (H1)PNa020, PNB057	Oliveira VJPnd172	Pacheco RRPNb138
Oliveira M (H2)PNe146, PNF100	Oliveira TCPlc114, Plc152, Pif174	Pacheco-Soares CPNf086
Oliveira MAPle151, PNB043		.Plc122	Paczko SPnd075
Oliveira MACPNe087, PNF086, PNf204	Oliveira-Filho FDCPlc122	Padilha ACLPnd248
		Oliveira-Filho PMPnd225	Padilha WVNPla034, Pla035, Pla120, Plb029, Plb151, Plb160, Pld028, Pld030, Pld033, Pld036, Ple027, Ple122, Pif009, Pif157
Oliveira MAHMPNa058	Oliveira-Júnior CCPNb128, PNe175	Padovan LEMPNa237, PNB223
Oliveira MAVCPO007	Oliveira-Júnior NMPla069	Padovani GCPNb123
Oliveira MBPnc252, PNe220	Oliveira-Júnior OBPR014, PR015, Pla093, Ple090, Pif090, PNa101, Pnc238, PNe098, PNe145, PNe147, PNf120, PNf121, PNf143, PNf145, PNf166	Padovani MCRLPE009, Ple026, Pnd056
Oliveira MC (H1)Plc131		.Pif045	Padula LRCAO011, PNe017
Oliveira MC (H2)Pld044		.Ple145, Pif121, Pif173	Paes-Junior TJAPNb111, Pnc147
Oliveira MC (H3)Ple100	Oliveira-Neto APPlb086	Paes-Leme AFHA004, Pla116, PNb181
Oliveira MC (H4)Pif155	Oliveira-Neto HHAO126		
Oliveira MC (H5)Pnd237	Oliveira-Neto MGPnc203, PNe082	Pagani CAO105, PE038, PNb167, PNe091, PNe148, PNF056, PNf138
Oliveira MCSPif099	Oliver CPnc008	Pagano CPla165
Oliveira MFPNb058	Oliver FCPE039	Pagin OPif125, PNB214
Oliveira MJLPNb016, PNB050	Olívio PHBPla033, Ple032	Pagliosa APNe010
Oliveira MMBPlc161	Oltamari-Navarro PVPPIO006, Pla058, Plc105, Pnc091, Pnc120, Pnc121, Pnc126, Pnc128, Pnd094, Pnd116, Pnd117, Pnd118, Pnd120	Pagnano VOPlc116
Oliveira MQPNb190		.Pif045	Pagni TCPif152
Oliveira MRCPla097, Plb090		.Ple145, Pif121, Pif173	Paiola JPNa069
Oliveira MSPE036, Pif114	Oliveira-Neto APPlb086	Paiva AFRPif144
Oliveira MTPla073, Plb114, Plc026, Ple071, Pif112	Oliveira-Neto HHAO126	Paiva EMMPlb123, Plb124, PNa216
		Oliveira-Neto MGPnc203, PNe082	Paiva HBPNe209
Oliveira NAPld092	Oliver CPnc008	Paiva ITPE050, Pla151
Oliveira NCPla026	Oliver FCPE039	Paiva JBAO062, Pnc095, Pnd072, Pnd123, Pnd128, Pnd130
Oliveira NPPlb019, Plc138, Ple121, Ple138	Olívio PHBPla033, Ple032		
		Oltamari-Navarro PVPPIO006, Pla058, Plc105, Pnc091, Pnc120, Pnc121, Pnc126, Pnc128, Pnd094, Pnd116, Pnd117, Pnd118, Pnd120	Paiva LPNa127
Oliveira PAD (H1)PNb069, PNd250		.Pif045	Paiva LASPnd230, PNF219
Oliveira PAD (H2)PNb230		.Ple145, Pif121, Pif173	Paiva PCPPlb009, Plc009, Pnd225, PNe024
Oliveira PCPld039, Ple039		.Ple145, Pif121, Pif173	Paiva SMAO055, Pla048, Plb045, Plb049, Pld038, Ple151, PNa001, PNa005, PNa007, PNa019, PNa021, PNa024, PNa053, PNa059, PNb016, PNB041, PNb043, PNB047, PNb050, PNB069, Pnc110, Pnc116, PNe234
Oliveira PCGPld136		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira PGFPPlb143, Ple118, Pnd216		.Ple145, Pif121, Pif173		
			.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira PHCPla097, Plb090		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira PRMPNa246		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira PT (H1)PR001, Plb025, Pif005, Pnc008		.Ple145, Pif121, Pif173		
			.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira PT (H2)PNe235		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira QBPla054		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira RBPla002		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira RCPla041		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira RCGPlb127		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira RLPNa159		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira RMPnd157, Pnd178		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira RMCPNb232, PNB238		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira RN (H1)Pla143, Ple139, Ple147		.Ple145, Pif121, Pif173		
			.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira RN (H2)Pnd230, PNe222		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira RRAO040, PNF094		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira RR (H2)Pnc187		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira RSPlc111, Pif081, PNb136, Pnd238		.Ple145, Pif121, Pif173		
			.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira RSFPNa107		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira RVDPNb132		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira SACPnf015		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira SCGPlc059		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira SDPnc030		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira SGDPla037, Plb036, PNf080		.Ple145, Pif121, Pif173		
Oliveira SHGPnf035		.Ple145, Pif121, Pif173		

Pereira ALA	.PNd223, PNe069, PNe070, PNe073	Pld038, Ple045, Ple125, PIf045, PIf158	Pilatti GL	.AO009
Pereira ALBP	.Plc114	.PO029	Pilotto F	.Plb080
Pereira AMS	.Ple125	Pereira SRT	Pimenta-de-Barros LA	.PNe237
Pereira ANJ	.Plb144	Pereira TC	Pimentel ELC	.Pla049
Pereira APS	.PNd106	Pereira TPM	Pimentel MJ	.PNa158, PNB152, PNf085
Pereira ATP	.Pla065	Pereira TS	Pimentel SP	.PIO020, Pla139, Plc142, PNd187, PNd188, PNd189, PNd213
Pereira AV	.Plc029	Pereira TT		
Pereira BMF	.PNd144, PNd150, PNd179	Pereira VG		
Pereira CA	.PIO005	Pereira VT		
Pereira CC	.Plb048	Pereira YCL	Pinelli C	.Pla170
Pereira CCS	.PNc066		Pinelli LAP	.Plb174
Pereira CLC	.PNd033, PNf058		Pinelli MM	.PNf151
Pereira CLS	.PNc123	Pereira-Cenci T	Pingueiro EM	.PNC089, PNC093
Pereira CMP	.Pla037, Plb036, PNa082, PNf080		Pinhão MJB	.PIf070
Pereira CVCA	.Pla047, PNB008	Pereira-Neto ARL	Pinheiro AHN	.Plb173
Pereira DF	.Plc089		Pinheiro ALB	.AO005, Pla022, Plb156, Pld039, Pld107, Ple039, PNd002, PNe003, PNf064, PNf068, PNf192
Pereira DFA	.Pla029, Pla036, PIf029, PIf051, PNe087, PNe089, PNf073	Peres BU	Pinheiro CL	.Plb154
Pereira DR	.Pla101	Peres CS	Pinheiro FHSL	.PNC103, PNe169
Pereira DS	.Pld025, Ple154	Peres FNC	Pinheiro IVA	.Pla026, Pla075, Ple080, PIf074
Pereira EC	.PNe197	Peres KGA	Pinheiro JB	.FC015, Pld108, Ple108, PNB155, PNb157
Pereira ESJ	.PNd028	Peres L	Pinheiro JJV	.PNf178
Pereira FA	.PR012, Plb097, Plb103, PIf096, PNe144	Peres MFS	Pinheiro LR	.PNe041
Pereira FAC	.Pla130	Peres NCT	Pinheiro MA	.Plb029, Plb151
Pereira FP	.HA001, PIf002, PNb236, PNd006	Peres RCN	Pinheiro MC (H1)	.PNb248, PNC198
Pereira GDS	.Plc098, PNe160, PNe172	Peres-Buzalaf C	Pinheiro MC (H2)	.PNf105, PNf113, PNf120, PNf166 Pld159
Pereira GF	.Plb117	Peressim L	Pinheiro MLP	
Pereira HJP	.PNb228	Peretti AC	Pinheiro NM	.AO130, PNe213
Pereira ICS	.Plc003	Pérez ALAL	Pinheiro PM	.PE057, PIf165, PNe238, PNf220
Pereira IF	.Plb028, Plb067, Plc049, Plc167, Pld154, Ple042, Ple166	Perez CR	Pinheiro RPS	.Pla053
Pereira IP	.PNb180		Pinheiro RS	.PNC072
Pereira JR	.PIO013, Pla073, Pla112, Pla114, Pla117, Plb071, Plb073, Plb114, Plc026, Pld136, Ple071, PIf077, PIf112	Peron APLM	Pinheiro SL	.Pla101, Pla145, Plc044, Pld046, Pld052, Ple024, Ple101, Ple143, PIf145, PNd012, PNd198, PNe016
Pereira JS	.Plb133, PNf186, PNf189	Peron DF	Pinheiro TPS	.PNb216
Pereira JV	.Plc029, Pld034	Peron RAF	Pinheiro-Júnior EC	.PIf035
Pereira KFS	.PNC017	Peron PR	Pinho JRO	.PNd239
Pereira L	.PNa062, PNB059, PNC069	Peroni LV	Pinho RR	.PE042
Pereira LAVD	.Plc137, PNB194, PNb229	Perote LCCC	Pini NIP	.PNe111, PNe125, PNe157
Pereira LB	.PIf147	Perrone LR	Pino AV	.AO034
Pereira LJ	.Plb144, Pld038, Pld144, PIf144, PIf158, PNB064, PNC107, PNC110, PNC116	Perfussatti FHA	Pintado LS	.PNe134, PNe150
Pereira LM	.Ple059, PNa249	Perussi LR	Pintarelli TP	.PNa035, PNa049, PNb018, PNB049
Pereira LO	.PR008	Peruzzo DC		
Pereira LV	.PNC156	Pesqueira AA		
Pereira MC	.PNa113, PNB142			
Pereira MCMC	.Plb134	Pessan JP	Pinto BD	.PNe116
Pereira MN	.PO026, PNf221	Pessarello NM	Pinto CA	.Plb013
Pereira MSA	.Ple047	Pessoa CG	Pinto CPR	.PE034
Pereira MSV	.Plc029, PNf091	Pessoa HLF	Pinto DG	.PO026
Pereira PC	.Ple073	Pessoa JIC	Pinto EB	.PIf128, PNf181
Pereira PN	.PIf124, PNa194, PNe243, PNf190	Pessoa MB	Pinto GCS	.PIf068
Pereira RD	.AO016, PE015, Pla013, Plb077, Plc009, Plc013, PIf012, PNa169, PNa249, PNf062	Pessoa OF	Pinto GM	.Plb013
Pereira RP	.PNC162, PNd152, PNd156, PNd159		Pinto HO	.PNd176
Pereira SM	.Pla123, Plc144,	Pessoa RF	Pinto JA	.PNd092, PNd098
		Pessoa TRRF	Pinto KT (H1)	.Plc035, PNf072
			Pinto KT (H2)	.PNa147
		Pestana SRCC	Pinto LMS	.Pla107, PNa151
		Petersson A	Pinto LP	.PNe207, PNf189, PNf193, PNf207
		Petruzzi MNMR		
		Piazzetta CM	Pinto LS	.PIf024
			Pinto LSMC	.PR005, PNd109
			Pinto MCAM	.PNf170
		Pieper CM	Pinto MHB	.PIf025
		Pieralisi N	Pinto MPR	.PO010
		Pierro VSS	Pinto PG	.PNa250
		Pigossi S	Pinto RCNC	.AC149
		Pigozzo MN	Pinto RM	.Plc070
			Pinto RO	.Plc170
			Pinto SAH	.PNa151
			Pinto SCS	.Plc140, PNd206
			Pinto SS	.PNe015, PNe039

Pinto TA	.PNe112	Pif142, PNB250,	Ple008, PNd034,
Pinto TCA	.Pla160, Pla166,	Pnc219	PNd038, PNd041,
	Pif170, PNa007,	.PIO015, PNB214,	PNf048
	PNa021	Pnc114, PNF248	Ple160
Pinto VV	.PNa047	Prado MCB	.PNa142
Pinto-Jr. DS	.AO118, AO131,	Prado MTD	.PE013, Pib093,
	Pld133, PNd108	Prado NAS	PNb133
Pinto-Júnior VC	.Plc166	Prado RF	.Pib128, PNa222,
Pinto-Sobrinho FC	.Plc119		PNb235, PNd212,
Pinzan A	.AO068, PNd071		PNe211, PNF210
Pioto RS	.PNa221	Prado RG	.PNd011
Piovesan C	.PNa029, PNB009,	Prado-Junior RR	.Plc166, PNe080,
	PNb022, PNB023		PNf162
Piovesani JF	.Pld020	Praetzel JR	.Ple049
Pirana S	.PNb035, Pnc094	Prata JA	.PE036, Pif114
Pirras FF	.Pib143, Ple118	Prata-Sobrinho JR	.PO027, Plc165
Pires AFC	.PNe210	Prates LHM	.Plc079, PNB093
Pires DV	.Pld168	Prates RA	.FC018, PNa210
Pires EG	.Pld044	Prates TP	.Ple108
Pires GE	.Ple152	Presoto CD	.Pnc238
Pires JG	.Pib037, Ple037	Pretel H	.PR014, PR015,
Pires JR	.Pib140, Pnc197,		Pla093, Ple090,
	PNd185, PNF217		PNe201, PNF121
Pires LM	.Pla076, Pnc165	Pretti H	.PNd096, PNF234
Pires LPB	.PNa166, PNB151,	Prezotto AFS	.Pib069, Ple069
	Pnc103, Pnc151	Priesnitz MC	.Pif047, PNa066
Pires MFA	.Pla105, Pla119,	Prieto AKC	.Pif015, PNd042
	Pib118, Pif116	Prieto LT	.Plc068, PNe109,
Pires SMS	.PO028		PNe132, PNe164,
Pires WR	.Pib058	Prieto-Oliveira P	.PNe172
Pires-de-Souza FCP	.AO019, AO023,		.PNb193
	Pla085, Plc085,	Prietsch DL	.Pla068, Ple084
	Pld070, Pld087,	Primo LG	.Pla054, Pib051,
	Ple085, Ple115,		Pif043, PNa041,
	Pif068, PNa097,		PNa050, PNB025
	PNb083, PNB089,	Priscillacostacarvalho	.Pib046
	PNb125	Proença MAM	.PNd242
Pires-Santos GM	.PNf064, PNF068	Progiant PS	.PNa184
Piroló R	.PNf110	Prolla MC	.PNe190
Pirópo LMN	.Pif086	Provenzano JC	.Pnc036
Pisani MX	.Pld108, Ple108,	Provenzano MGA	.Pla046, Plc048,
	PNb155, Pnc145		Pld163
Pita DS	.PNf144, PNF149	Prudente MS	.PNa244, PNa249,
Pita MS	.PE040, PNB240,		PNd160
	Pnc215	Públio JC	.PNe109
Pithon MM	.Pla005, Pib014,	Pucci CR	.PE038, Pla098,
	Pld061, Pld062,		Pla102, Pib098,
	Pld063, Ple057,		Plc102, Pld091,
	Pif004, Pnc122,		Pld167, Ple104,
	Pnc136, Pnc168,		Pif092, PNB134,
	PNd083, PNe008		PNb136, PNd032,
	.Plc001		PNf056, PNF095,
Pitol DL	.PNf052		PNf125, PNF138,
Pitome AW	.PNb039		PNf148, PNF152
Pitoni CM	.PNb045	Porto AN	.Pla148, Pib142,
Piuvezam G	.Pla173, Pld174		Plc148, Pld138,
Piva AMOD	.Pld071, Pld073,		Ple138, Ple149,
	Pif113		Pif020, Pif057,
Piva E (H1)	.PR011, Pla037,		Pif141, Pif149
	Pib031, Pib036,	Porto CCQS	.PO003
	Pib096, Pld076,	Porto ERSN	.Pif081
	Ple038, Ple067,	Porto JAS	.Pif091
	Ple081, PNa082,	Porto JC	.PNf179
	PNf080	Porto LC	.Ple001
Piva E (H2)	.Pnc227	Porto LM	.Pib060
Piva RM	.Pld041, Pnc048	Porto OCL	.Ple124, Pif146,
Pivêta FB	.Plc074		PNe203
Pizolato RA	.PNb042	Porto-Junior VS	.Plc020
Pizzatto E	.Pnc207, PNe006	Possobon RF	.PNb042, PNd241,
Pizzatto S	.Pnc207		PNe230
Pizzol KEDC	.Pib062, Plc062	Pottmaier LF	.Plc103, Pif100
Pleffken PR	.PNf101	Póvoa VMA	.Pnc115
Plotegher F	.Ple020	Pozza JMM	.Pld112
Pochapski MT	.PNb251	Pozzani VRP	.AO010
Poi WR	.AO011, PNd008,	Pozzebon MA	.PNa141
	PNd010, PNe017	Pozzobon MH	.Pnc045, PNe044,
	.Pib068, Plc067,		PNe054
	PNa168, PNd056	Pozzobon RT	.AO100, PNe107,
Poate IAVP	.Pib068, Plc067,		PNe108
	PNa168	Prado CJ	.Pld106, Pif117,
Poate-Júnior E	.Pib068, Plc067,		PNa241, PNa244,
	PNa168		PNb162, PNd163
Pola NM	.Pla144, Pib145,	Prado FB	.Ple006
	Plc144, Pld145,	Prado M	.Pib017, Pld014,
	Pld146, Ple146,		

Queiroz FF	.AO012	Ramos MMB	.PNe075		PNa147, PNB090,
Queiroz JF	.Pld166	Ramos RQ	.Plc079		PNb116, PNB131,
Queiroz JRC	.PNa128, PNa136,	Ramos RT	.PO010		PNb146, PNe120,
	PNb075	Ramos SMS	.PNa140		PNe141, PNe152,
Queiroz LA	.PNC223	Ramos SP	.Plb058, PNC061,		PNf111, PNf137,
Queiroz LMG	.Pld123, PNC007,		PNe077	Reis AC	.Pnf168, PNF169
	PNf191	Ramos TM (H1)	.PNf124, PNf147		.FC015, AC081,
Queiroz MG	.Pla153	Ramos TM (H2)	.PNf124, PNf147		Pla072, Pla087,
Queiroz RC	.Pla019	Ramos TS	.Ple038		Plb087, Plc082,
Queiroz SBBS	.PNe222	Ramos-Jorge J	.PNa019, PNa024		Ple079, Pif079,
Queiroz SM	.PNa200, PNC237	Ramos-Jorge ML	.Pla048, Pla052,		Pif084, PNa089,
Queiroz TP	.HA001, PR018,		Plb054, Plc052,		PNa109, PNB109,
	AO007, AO136,		Pif052, Pif123,	Reis AF	PNb157
	PNb236		PNa019, PNa020,		.AO083, Pla097,
Queiroz VAO	.PNa141		PNa024, PNa026,		Plb090, PNe110,
Queiroz-Junior CM	.HA007		PNb012, PNB036,		PNe146, PNe168,
Queluz DP	.AO167, PNe246		PNb057, PNC107,		PNf098, PNf109,
Quintão CCA	.PND076		PND005		PNf128, PNf141
Quintela MM	.AO073	Ramos-Perez FMM	.PNb199, PNB212,	Reis AG	.PND225
Quishida CCC	.PNb173		PNe186, PNe195	Reis ALSP	.AO040
Quitero MFZ	.PNa150, PNf147	Ranali J	.PNC050, PNC057,	Reis BR	.PR012, AO089,
Rabang HRC	.Plc015, PNe043		PNC059, PNC063,		Plb095, Pib097,
Rabello AP	.PNC026, PNF041		PNC064		Plb103, Pif096,
Rabello PM	.Pla167, Plb007,	Rangel EF	.PNa227		PNa121, PNe144,
	PNf004	Rangel JA	.PNb177		PNe151, PNf165
Rabelo JHA	.Pla161	Rangel KF	.PNa227	Reis CM	.PNb082
Rabelo SB	.AO021, PNe031	Rangel PM	.PNf101	Reis GR	.PE015
Rabenhorst SHB	.Pif129	Rangel RM R	.PNa161	Reis JIL	.Pld047, Ple047,
Rached GPCA	.FC003, FC004,	Ranzan N	.Plc084		Ple097
	PNC021, PND027	Raposo CC	.PNb139	Reis JMSN	.PND156, PNF026
Rached RN	.AO091, PNC105,	Raposo LHA	.AO090, PE015,	Reis LA	.Ple083
	PNe097, PNe129,		PNe149, PNf172	Reis LLS	.Plc061
	PNf118	Raposo NRB	.PNf014	Reis LOB	.Plc073
Rached RSGA	.PNC195	Rares IS	.Pld025, Ple154	Reis MC	.Pif082
Rached-Junior FJA	.AO028, Plb015,	Rasteiro VMC	.AO041, Plc034,	Reis MKS	.Pla174, Pld158
	Pld008, Ple020,		Pif028	Reis MVG	.Ple078
	Ple094, Ple103,	Rastelli ANS	.AO014, Plb094,	Reis R	.Pif038
	PNC044, PNe027,		Pif090, PNe126,	Reis RCC	.PNC207, PNe006
	PNe096, PNF050		PNf134	Reis SCGB	.Plc162
Rados ARV	.AO166	Rastelli MCS	.PNa028, PNa074,	Reis SRA	.Plb129, Plb131,
Rados PV	.Pla128, Plc132,		PNa092, PNd218,		Plb132, Plc007,
	Ple134		PNf077		Plc129
Rafael CF	.PNb082	Rath IBS	.AO162, PNF225	Reis-Junior AA	.Plc010
Rafalski HB	.Plb083	Ratti A	.PNC249, PND052,	Reis-Júnior JA	.PNf068, PNf192
Raggio DP	.PNa009, PNa014,		PND246	Reis-Júnior MR	.Pif038
	PNa036, PNB007,	Rauber GB	.Plb084, PNB120	Rendeiro MMP	.PE034, PNe232
	PNb022, PNB041	Raucci-Neto W	.PND050	Renovato SR	.PND014
Rahal V	.Ple091, PNF097	Raveli DB	.PNC112, PND106,	Repeke CEP	.AO039, Pld001
Raichert C	.PNb040		PND139	Resende CMBM	.AO106, Plb105,
Raimundo SF	.PNC005	Razaboni AM	.PNC251		Plc106, Ple105,
Raitz R	.PNb205	Rebellato NLB	.PNf184, PNf190		Pif108, PNa160,
Raldi DP	.FC005, Plb013,	Recasens MF	.PNC011		PNa164, PNa165,
	PNC042	Rech AS	.Pla073, Pla112		PNb164, PNC167,
Ramacciato JC	.Pla039, Plb040,	Rech MT	.Pla037, Plb036,		PND141
	Plb041, Plc039,		PNf080	Resende FAR	.Pla032
	Plc041, Plc135,	Regalo SCH	.AO004, Plb008,	Resende NFB	.Pla052
	Pld058, Pld064,		Plc001, PNa157,	Resende VLS	.Ple170
	Ple160, Pif152,		PNC006, PNC206,	Retamoso LB	.Pla068, Ple084,
	PNC175		PNC209, PNC217		PNa099, PNB112,
Ramalho LMP	.Plc130, Ple039,	Rege ICC	.PNe181		PNC135, PND080
	PNe003	Reginato CFM	.PNb102	Rey NCCD	.Pla005, Pif004
Ramalho MJP	.Pld107	Regis RR	.Pif110	Reyes A	.AO054, PE011,
Ramalli IC	.Pla018, Ple019	Rêgo HMC	.Plc100, PNe135,		PNa057, PNB022
Ramírez-Sotelo LR	.Plb125, PNe178,		PNf152	Reyes-Carmona JF	.PNe044
	PNe195	Rego MA	.PNf126, PNf151,	Rezende EC	.PNe141
Ramiro FS	.PNC202, PND210		PNf170	Rezende IS	.Pif163
Ramos AL	.PE023, PND078	Rego MRM	.Plb116	Rezende KMPC	.PNa045, PNF203
Ramos CAS	.PNf043	Rêgo ROCC	.Pld173, PND060,	Rezende TMB	.PNe023
Ramos CJ	.Pla098		PND201, PND202	Ribas JP	.PE058, Plb079,
Ramos CMM	.Plb005				Pld068
Ramos DLP	.PE056	Rego TJR	.Pla157	Ribas ME	.PNC191
Ramos EAG	.Pla130	Rehder VL	.PND048	Ribeiro AA	.FC010, PNC096,
Ramos FL	.Plc083	Reimann C	.PND214		PNC132, PND084
Ramos FP	.AO008	Reimer AC	.AO029	Ribeiro AC	.AO027
Ramos GO	.PNf179	Reinaldo RS	.Pla009	Ribeiro ALR	.Pif136
Ramos IA	.Plb166, Ple163	Reinke SMG	.PNa028, PNa074,	Ribeiro ANC	.PNC095, PND130
Ramos IM	.Pla111, Plb074,		PNa092, PNF077	Ribeiro APD	.PR010, AO079,
	Plc115	Reino DM	.Pif005, PND183		AC096, PICO12,
Ramos J	.PNe064	Reis A	.AO082, AO093,		Plb038, Plc040,
Ramos MB	.PIO013, Pla114,		AO094, AO098,		Ple070, Ple096,
	Pif077		Plc080, Plc094,		Pif030, Pif031,
Ramos MEB	.PE020, PE046		Pld067, Pif073,		PNa084, PNB173,
Ramos MFS	.PNb103		Pif089, PNa074,		PNC173, PNF066,
			PNa108, PNa146,		

Ribeiro CCC	PNf096, PNf102 AO030, PNc077, PNe062	Ribeiro TTC	PNd100, PNd106	Rocha RFV	PNc051, PNc067, PNf075
Ribeiro CE	PNa156, PNa174, PNa177, PNb183	Ribeiro YLO	PIb046	Rocha RG	PNe237, PNf235 Ple119, PNb245
Ribeiro CF (H1)	PE055, Pif121, PNd155, PNd158	Ribeiro-Bicudo LA	PNd230	Rocha RO	PNa123, PNa138, PNb148, PNf159
Ribeiro CF (H2)	PNf152	Ribeiro-Dasilva M	AO101	Rocha RS	PNf021
Ribeiro CG	AO109, AO121, Pif135	Ribeiro-Júnior G	PId058	Rocha SMW	PNd001
Ribeiro D	PNc138	Ribeiro-Junior PD	PIO001, PNb223	Rocha SRT	PNd133
Ribeiro DA	Ple063, PNb189, PNc133, PNd091, PNf200	Ribeiro-Rotta RF	PIb123, PIb124, PIb127, Pif119, PNa216, PNa218, PNe192	Rocha SS (H1)	PIb082, PNb154, PNb186, PNc171 Pif027
Ribeiro DAG	PNc128	Ribeiro-Sobrinho AP	AO020, AO040, AO044, PNd035, PNe023, PNf094	Rocha SS (H2)	Ple054, Pif053
Ribeiro DCS	Plc105	Ricardo LH	FC005, PIb148, PNc042	Rocha WL	PNe083
Ribeiro EC	AO157, Ple107, PNa153	Ricardo PLGA	PIb025	Rocha-de-Sousa-almeida J	Plc109, PNa096, PNb174, PNb184, PNc247, PNd158, PNf035
Ribeiro EM	PNc038	Ricci HA	PNa090	Rode SM	Plc109, PNa096, PNb174, PNb184, PNc247, PNd158, PNf035
Ribeiro EP	Pla122, Pla141, PIb149, PNc184, PNc193, PNd208	Rigolin MSM	PIb171, Plc120	Roderjan DA	AO082, PNd247, PNf164
Ribeiro FS	PNd185	Rino-Neto J	PNc095, PNd072, PNd123, PNd128, PNd130	Rodrigues AS	PNc208
Ribeiro FSR	PNf104	Rios D	AO035, Plc101, Pif098, PNa023, PNa054, PNb014, PNb055, PNb062, PNb068, PNb070, PNf176	Rodrigues BTS	Plc013
Ribeiro FV	AO138, Pla139, Plc142, Plc149, Ple140, PNc185, PNd187, PNd213	Rios LC	PNd049	Rodrigues CA	PNb219
Ribeiro G	Pld096	Rissato M	AO152	Rodrigues CRT	Pld072, PNb170, PNb184
Ribeiro GH	PNf243	Risso PA	Pla017, Pla023, Pla126, PIb052, Plc017, Pld017, Pld054, Ple021, PNb059	Rodrigues CT	PNc028, PNd026, PNe013, PNf042, PNf044
Ribeiro GLA	Pla166, Pif170	Ritto FP	HA008, PNb133	Rodrigues D	Pla095
Ribeiro GR	PNf240	Rivera ML	PNe152	Rodrigues DB	PNc001
Ribeiro GS (H1)	Pla053	Rivera ERC	Pif132, PNb086, PNf179	Rodrigues DBR	PNb239, PNe018
Ribeiro GS (H2)	PIb130	Rizzato JL	Pla061, Ple055, Pif056	Rodrigues DV	Plc129
Ribeiro GS (H3)	PNf171	Rizzatti-Barbosa CM	AO101, PNa158, PNb152	Rodrigues E	PNa030, PNa131
Ribeiro ICA	PE055	Rizzatto SMD	Pla061, Ple055, Pif056	Rodrigues EC	Pif151
Ribeiro IWJ	AO151	Roberto LL	Ple170	Rodrigues FA	PNe048
Ribeiro JA	PNc130	Rôças IN	PNc036	Rodrigues FG	Plc032, PNd001, PNe009
Ribeiro JAM	AO106, PIb105, Pif108, PNa160, PNa164, PNb164, PNc167, PNd141	Rocco AR	PIb173	Rodrigues FI	Pld019
Ribeiro JCR	Plc078, Pld093, PNc149, PNc153, PNd086	Rocha ACJB	PIf021	Rodrigues FP	AO077, AO087, PIO009, PIb075, Plc074, Plc075, Pld075, Pld080, Ple077, Pif072, PNa120
Ribeiro JGR	Plc078, Pld093, PNc149, PNc153, PNd086	Rocha AL	PNb153	Rodrigues JÁ (H1)	AO083, Pla097, PIb090, PIb099, Pld026, PNe168, PNf100, PNf131, PNf141, PNf142, PNf160
Ribeiro JS	Plc051	Rocha ASR	Ple038	Rodrigues JA (H2)	Pif026, PNb037
Ribeiro JVA	PIb039, PNa220, PNc062	Rocha AW	Plc069	Rodrigues JH	PNa149
Ribeiro KA	PNb249, PNd049	Rocha BA	Pld124	Rodrigues JMC	Plc093
Ribeiro LCA	Pla070	Rocha COM	PNa160	Rodrigues JT	PO010
Ribeiro LF	PNf085	Rocha CS	Pif165, PNf220	Rodrigues LKA	FC007, PR002, PIO003, PIb102, PIb104, Plc091, Plc104, Pld100, Pif027, Pif101, PNa063, PNb028
Ribeiro MA	PIb011	Rocha DGP	PNf051, PNf061	Rodrigues LKV	PNc170, PNf110
Ribeiro MAG	AO013, PIb106, PIb115	Rocha DM	AO105	Rodrigues LM (H1)	Pla091
Ribeiro MG	PNc192	Rocha DP	Pla053	Rodrigues LM (H2)	Plc121
Ribeiro ML	PNe179	Rocha EALSS	Pld009, Ple126, PNa007, PNa021	Rodrigues LP	PNa069
Ribeiro MRG	AO143	Rocha EP	HA009, AO112, PIb113, PNb233, PNd162	Rodrigues MA	PNc172
Ribeiro MS	PNd023	Rocha FMS	Ple136, PNd055	Rodrigues MFR	PNa156
Ribeiro MVM	PNc031	Rocha FRG	PNb248	Rodrigues NS	Pld085, Ple087
Ribeiro NRB	Plc134	Rocha FS	Ple136, PNd055	Rodrigues OG	PNf091
Ribeiro R	PNa173	Rocha GP	Pla096, Ple088	Rodrigues PCF	PNa117
Ribeiro RA (H1)	Pif150, PNa229, PNc007	Rocha GS	PNa246	Rodrigues PH	PNa011, PNb021
Ribeiro RA (H2)	PNc056	Rocha IM	Plc028	Rodrigues PS	Pla017, Pla023, Ple021
Ribeiro RA (H3)	PNf078	Rocha JC	PNb134	Rodrigues RB	Pla071
Ribeiro RC	PNe235	Rocha JDOC	Pld148	Rodrigues RCS	AO110, Pla110, PIb066, PIb110, Pld065, Pld118, Pif118, PNd147, PNd151, PNd153, PNd172
Ribeiro RF	AO110, Pla110, PIb066, PIb110, Pld065, Pld118, Pif118, PNd143, PNd147, PNd151, PNd153, PNd172, PNd176, PNe099	Rocha JM	PNc191	Rodrigues RCV	AO022
Ribeiro S	PNb237	Rocha JRM	Pla003	Rodrigues RF	PNa102
Ribeiro TAA	PNd042	Rocha JS	Pif025	Rodrigues RV	PNa030
Ribeiro TM	Pla145, Ple143, Pif143, Pif145, PNd198	Rocha LET	Plc166	Rodrigues SA	PNd177
Ribeiro TO	PNd022	Rocha LOL	AO140		
Ribeiro TR	PNc075	Rocha LQ	Pld110		
		Rocha MAS	PIb153		
		Rocha MS	Ple072		
		Rocha MT	Plc116		
		Rocha NB	PNe219		
		Rocha RA	Ple145		
		Rocha RCA	AO117		
		Rocha RF	PIb138, Pld127,		

Rodrigues SB.....	.Plb076	Plc085, PNa097	Sakurai MY.....	.PNd094	
Rodrigues SLF.....	.PNc111	Roselino PL.....	Pla030, Pla089,	Salami D.....	.PNc208
Rodrigues SSGF.....	.Pif069, PNa107		Plb072, Ple082	Salata LA.....	.AO133
Rodrigues T.....	.PNc201, PNd197,	Rosell FL.....	.PNc228	Salaverry A.....	.PNe106
	PNd204	Rosin ASAO.....	.Plb153	Salazar M (H1).....	.AO066
Rodrigues TLC.....	.Plc032, PNe009	Rosing CK.....	.PE053, Pld141,	Salazar M (H2).....	.Plc043, Plc055
Rodrigues VAA.....	.PNd186		.PNc191, PNC199,	Salazar SLA.....	.Plb051, PNa041,
Rodrigues VM.....	.AO059, AO071		.PNC240, PNd060,		.PNb025
Rodrigues VP.....	.PNd223, PNe069		PNd209	Salazar-Marcho SM.....	.PNc161
Rodrigues-Filho LE.....	.Pld074, PNa095,	Rossa-Junior C.....	.PNb248, PNC195,	Salazar-Silva JR.....	.Pif019
	PNb148		.PNC197, PNC210,	Saldanha JF.....	.PNa122
Rodrigues-Filho R.....	.Pif132		.PNC216, PNd217,	Sales CBS.....	.Pla130
Rodrigues-Filho ST.....	.Ple072		.PNd222, PNF016	Sales GCF.....	.Pla078, Ple095
Rodrigues-gonçalves-De-oliveira MB.....	.Pla095, PNe159	Rossetti PHO.....	.Plb071	Sales GLD.....	.PO012, Pla162,
Rodrigues-Junior HL.....	.PNf242	Rossetto HL.....	.AO019, AO023		.Plb170, Plc049,
Rodriguez CG.....	.PNC134, PNC138	Rossi AC.....	.PNC005		.Pld154, Ple166
Rodriguez HM H.....	.PNd023	Rossi AM.....	.PICO02, Pla137,	Sales JPLA.....	.PNc172
Rodríguez JEC.....	.Plb106, Plb115		.Pld002	Sales LMC.....	.PE047
Rodriguez LS.....	.Pla069, PNa094	Rossi G.....	.Pla171, Pld165	Sales MAO.....	.PNe198
Rodriguez M.....	.Pla016	Rossi TRA.....	.Pif155	Sales-Peres A.....	.FC021, AO160,
Rodriguez VR.....	.PNd193	Rossi-Aguiar VPS.....	.AO027, PNF057		PE024, PE025,
Rogers S.....	.Pld125	Rossoni RD.....	.AO041, Plc034,		PE052, Plc170,
Rojas EU.....	.Pif132		PNf076		.Pld171, Pld172,
Rôla AJS.....	.Pld100	Rostrirolla FV.....	.Pld083		.Ple169, Pif167,
Rolim JFML.....	.FC007, PR002,	Rothbarth CP.....	.PNC029		.PNC049, PNC244,
	Plb104, Plc104,	Rotundo LDB.....	.Pld164		.PNe224, PNe245,
	Pld100, Pif027	Rozza RE.....	.PNa215, PNe212		.PNf228
Rolim LBE.....	.Plb158, Plc151	Ruat GR.....	.PNe107	Sales-Peres AC.....	.Ple169, Pif167,
Romagnoli C.....	.Plc071, PNa124	Rubin D.....	.PR011, Pld076,		.PNC049, PNd063
Romani EAON.....	.FC013		.PNC076	Sales-Peres MC.....	.Ple169, PNC244
Romani FT.....	.PNd237	Rubino GA.....	.PNe022	Sales-Peres SHC.....	.FC021, AO160,
Romano AR.....	.Ple046, PNb011,	Rubira-Bullen IRF.....	.Pif125, PNb214		PO025, PE024,
	PNb017	Rueggeberg FA.....	.PNf100		PE025, PE052,
Romano FL.....	.Ple058, PNd085,	Ruellas ACO.....	.AO056, Pla057,		.Pla028, Plc170,
	PNd132		Plb064, Pif060,		.Pld024, Pld027,
Romano MM.....	.PNa192		.Pif062, PNC084,		.Pld171, Pld172,
Romanos HF.....	.AO003, Pif049		.PNC100, PNC125,		.Ple169, Pif167,
Romanos MTV.....	.PNC122, PNC136,		.PNC132, PNd093,		.PNC049, PNC235,
	PNC168		PNd126		.PNC244, PNd063,
Romano-Sousa CM.....	.PE021	Ruiz KGS.....	.PNC184, PNC201,		.PNd231, PNe224,
Roman-Torres CVG.....	.Pif150		.PNC223, PNd197,		.PNe233, PNe245,
Romão DA.....	.Pld047, Ple047		PNd204, PNd215		.PNf222, PNf228
Romero AC.....	.Pld040	Ruiz LM.....	.PNb092, PNb101,	Salgado IO.....	.PNa087
Romeros EM.....	.PNb130		PNe141	Saliba FMP.....	.Pla111, Plb074,
Romito GA.....	.AO146, AO149,	Runnacles P.....	.Plc083		.Plb117, Plc115
	PNC190, PNd194	Russo PD.....	.PNb070	Saliba NA.....	.PNd235
Romualdo PC.....	.AO051	Ruviere DB.....	.PNb013	Saliba O.....	.PNd235, PNe215
Rosa A.....	.Plc138, Pld138	Sá RBC.....	.PNa118, PNb129	Salle OF.....	.Plb173
Rosa AL.....	.PR001, Plb008,	Saad JRC.....	.PNe145, PNe147,	Salles AS.....	.AO146
	Plb025, Pif024		PNf105, PNf113,	Salles CLF.....	.Pla046, Plc048,
Rosa CB.....	.PNd002, PNF064		PNf143		.Pld163
Rosa DA.....	.PNf126	Saavedra GSFA.....	.Pla076, PNb111,	Salles LP.....	.Pld021, PNe057,
Rosa EF.....	.AO146, PNC190,		PNC147		PNf016
	PNd194	Saba FJ.....	.Pif014	Salles MB.....	.PNb224
Rosa JMCS.....	.PNe033	Saba TMAR.....	.Pif014	Sallum AW.....	.PNC214, PNC223
Rosa LEB.....	.PNf210	Sabatine AP.....	.Pif149	Sallum EA.....	.AO138, Ple148,
Rosa LP.....	.Pif032	Sabbagh-Haddad A.....	.Plb126		.PNC184, PNC201,
Rosa MAC.....	.Pld168, PNF094	Sabbagh-Haddad D.....	.Plb126, PNe204		.PNC214, PNC223,
Rosa MRD.....	.Plc130, Pld129,	Sabec RC.....	.PNC091		.PNC225, PNd197,
	PNf085	Sabino CP.....	.PNC139, PNd023		PNd204, PNd215
Rosa MRP.....	.PNf178	Sabino FR.....	.PNC134	Salomão FGD.....	.PNe246
Rosa PCCS.....	.PNe033	Saboia RSC.....	.Pld079, Pld110	Salomão FM.....	.PNa119, PNb073,
Rosa PCF.....	.PNf035	Sabóia TM.....	.PNa013		.PNb076
Rosa QF.....	.PE005	Saboia VPA.....	.AO080, Pld085,	Salomão M.....	.PNa250
Rosa RA.....	.Plc021, PNb163,		Ple087	Salomão RRB.....	.Plc017, Pld017
	PNf022, PNF023	Saboya ENL.....	.Plb063	Salomane P.....	.AO100, PNe108
Rosa RG.....	.Pif102	Sabrosa CE.....	.Pld096	Saltarello RC.....	.Pla092, PNF135
Rosa TP.....	.PNe029, PNe042	Sacon MB.....	.Pla124	Saltori FA.....	.PNd114
Rosa VLM.....	.AO157, PNa178,	Sacono NT.....	.AO079, Ple070,	Salum FG.....	.AO119, PNb187
	PNb215		Ple096, PNb117,	Salvador MJ.....	.Plc037, Pif034,
Rosa WLO.....	.Ple038		PNf102		PNf071, PNF086
Rosa-Junior GM.....	.AO002, PE001,	Sacramento PA.....	.PNa010, PNa131,	Salvadori CM.....	.PNb040
	Plb001, PNC004		PNb135	Salvia ACRD.....	.Pla029, Pla036,
Rosalen PL.....	.AO037, AO043,	Sadek FT.....	.PNa112, PNe100		.PNa128, PNF073
	AO048, AO049,	Saffer FL.....	.PNC135	Salvio LA.....	.Plb065, Pif069,
	Plb018, PNa068,	Saito MT.....	.PNC201		.PNa107, PNb113,
	PNC068, PNd048,	Sakai RG.....	.Plc041		.PNb119, PNe189
	PNf070, PNF074	Sakai VT.....	.Pla043, Pla051,	Salzedas DC.....	.Pif148
Rosario YMRV.....	.PNa050		Plb164, Ple050,	Sampaio AF.....	.Plc166
Rosatto CMP.....	.Pla071		PNb033	Sampaio AMS.....	.Plb142
Roscoe MG.....	.PO007, Pla071,	Sakakura CE.....	.PNa246, PNb219	Sampaio CS.....	.PNa010
	PNe149, PNe165	Sakamoto-Junior AS.....	.AO094, PNa111	Sampaio FC (H1).....	.Pla025, Plc028,
Roselino LMR.....	.PE040, Pla085,	Sakita G.....	.PNf006		.Plc156, Pld104,

	Ple025, PNb052, PNc060, PNe067, PNe137	Santis TO	PNc219 .PNa003, PNa034	Pld039, Pld107, Ple106, PNF192, PNF193
Sampaio FC (H2)PNd030	Santo AMEPNb005, PNd056, PNd061, PNd234	.Pld086
Sampaio GPPNc203, PNe082	Santo ASM	AO053	.PNf037
Sampaio JECPlc140, Pfl148, PNb248, PNc195, PNc198, PNd206	Santo RPEPfl135, PNe071	.PNb215
		Santoro C.PNd121	Santos KRN
Sampaio RKDPNb091	Santoro MFPR009	.Pld054, Pfl043, PNa068, PNc036, PNc078
Sampaio RMPNa192, PNa212, PNb245	Santoro MZAO070, AO072	Santos KS
		Santos AAPle033	.Pld066
Sampaio SCPPNd002, PNF064, PNf068, PNF192	Santos ABFPld160, Ple040	Santos KSA
Sampaio-Filho HRHA008, Pld108, Pld093, PNb133, PNe156	Santos ACPlc025	Santos LB
		Santos ACBMAO103	.Pld112, Ple114
Samuel ROPld142	Santos ACSDPld051, Pld053	Santos LF
Samuel SMWPE053, Pld076, Plc064, Plc084, Pld083, Ple075, Ple081, PNa137	Santos ADPNb094	Santos LFE
		Santos AFPfl142	Santos LFTF
Sanada JTPld136	Santos AJSPfl074, Pfl095, PNe169, PNe170, PNe235	Santos LG
Sanches MLAO157, Ple107, PNa153, PNa178		.Pfl030	Santos LGP
Sánchez-Ayala APNa158, PNb185	Santos ALPld063, PNd083	Santos LM
Sá-Neto WCPld023	Santos AMPNb234	.Pld047, Ple047, Ple097
Sangalli JPNf073	Santos AMTAO118	.PNf017
Sangiorgio JPMPNa119, PNb073, PNb076	Santos APCPld124	Santos MA (H1)
		Santos APM (H1)PNf221	Santos MA (H2)
Sani-Neto JPfl150	Santos APM (H2)Pld043	Santos MA (H3)
Sant'Ana EPNe226	Santos APPPNa081	.Pld150
Sant'Ana IPld054, PNb059	Santos BFPNc089	Santos MBF
Sant'Ana-Filho MPld128, Plc132, Plc133, Ple130, Ple134	Santos BMPNf212	.PNb160, PNc177, PNc178, PNc179
		Santos BRMPE010, PNb067	Santos MCB
Sant'Anna EFPle063, Pfl060, PNb207, PNc090, PNc133, PNd091, PNd093	Santos BZPld066, PNb096	.PNf004
		Santos CPNa066, PNb096	Santos MCC
Sant'Anna GRPE009, Ple026, Pfl026, PNa002, PNd056, PNd061	Santos CALPNc221	.Pld070, Plc087
		Santos CCPNf188	Santos MF (H1)
Sant'Anna-Júnior APld013, PNF010, PNf019, PNF020, PNf038, PNF049	Santos CEPNb103	Santos MF (H2)
		Santos CFPld099, Pld099, PNb056	Santos MH (H1)
Santamaria-Júnior MPNd119	Santos CFBFPNa014	.Pld066, Pld090, Ple083, PNb130, PNe093
Santana ACPlc172	Santos CIPld174, Pld158	Santos MH (H2)
Santana ACPPNc192	Santos CMAO004	.Pld120
Santana BPPfl007	Santos CPPNc050, PNc057	Santos ML
Santana FRAO088, Plc077, PNa129, PNd014	Santos CRAO069, PNc105, PNc109, PNc117	Santos MP
		Santos CRRPNd005	Santos MPA
Santana ILPNb139	Santos CTPNa245	.PO029, PE032, Pld168, Pld169, Plc154, Ple155, Pfl169
Santana LOCPfl137	Santos CWNPNf065, PNF201	Santos MR
Santana NMPNf184	Santos DBNPld141	.PNb159, PNc156, PNd146, PNd149
Santana RMAO069, PNc105	Santos DCPE021	Santos MS
Santana RSPfl023	Santos DMPld081, Pld119, Pld110, PNb143, PNb159, PNb165, PNc156, PNd146, PNd149	.Pld132
Santana VBPNe168		.Ple081, Pld119, Pld110, PNb143, PNb159, PNb165, PNc156, PNd146, PNd149	Santos MSC
Santana-Melo GFPNf204	Santos DSPNe051	.Pld150
Santa-Rosa CCPlc088	Santos EAPPNd061	Santos MTBR
Santa-Rosa TTAPIO011, Pld161, Pfl172	Santos EBAO042, AO047, PNa074, PNd184, PNf013	.HA006, AO065, PNa031, PNa039, PNd067
		Santos ECAPld059	Santos NC
Santello LCPNf054	Santos ELSPld138, PNb225, PNc067	Santos NM
Santezi-Neto CPR014, Pld093, Ple090, PNe147, PNf121	Santos EMPNd135	.Pld120
		Santos EPPIO008, Ple127	Santos NRS
Santiago BMPO012, Pld162, Pld067, Pld170, Plc049, Plc167, Pld154, Ple042, Ple166, PNc248	Santos FA (H1)AO009, AO045, PNa028, PNa119, PNb251, PNd218	.AO005, Pld039, Ple039
		Santos FA (H2)PNc182	Santos NSO
Santiago CNPNe015, PNe039	Santos FFPE041	.PNa189
Santiago FOPld070	Santos FFCPNc186	Santos OCS
Santiago LCPld116	Santos FPPlc080	.AO042
Santiago RCPNb207, PNc100	Santos FSPld156	Santos OMO
Santiago SLPld102, Pld104, Plc104, Pld079, PNa063	Santos GFPlc122	.Pld060
		Santos GLPfl022	Santos PC
Santiago-Junior JFPNd164, PNd165, PNd167, PNd169	Santos GSPNa227	.PNa053
		Santos HAPNc203, PNe082	Santos PD
Santin GCPNa035, PNb018, PNb049	Santos HTPld106, Pld115	Santos PH
		Santos IGDPNb230	.AO103, Ple065, PNa071, PNa130, PNe098, PNF114
Santini MFPNe034	Santos IMSPPIO010	.PNe093
Santinoni CSPfl142, PNb250,	Santos IPPld140	Santos PHN
		Santos JDPfl036	Santos PJ
		Santos JETPle150	.AO077, Plc075, Pfl072
		Santos JGPNd235	Santos PL
		Santos JLRBPNd145	.AO007, AO008
		Santos JNPld130, Plc130,	Santos PPA
				.PNf193
				.Pld068, Pfl099
				.PE033
				.Pld020, Plc021, Plc069, Pfl010
				.Pld009, Plc009, PNd005, PNe024
				.Pfl001, PNe004, PNf001
				.Pld005, Pld061, Pld063, Ple057, Pfl004, PNc122, PNc136, PNc168, PNd083, PNe008
				.Pld078, Ple095
				.PNe215
				.Pld093
				.PNf088

Santos TDD	.Plb129	PNc102, PNc131	Sena TS	.Plb061	
Santos TGBD	.Plc015	Scelza MFZ	.Plc174, PNF242	Sendyk M	.Pnd072
Santos TL	.Pla004, Plc003	Scelza-Neto P	.Plc174	Senna MAA	.PE032, PE041, PE042, Plb168, Plb169, Plc154, Pld166, Pfl169
Santos TPM	.Pld134, PNB188	Schalch TD	.PNe076	Senna PM	.AO104, AO109, PNb233, Pnd162
Santos TVV	.Pnd020	Schardosim LR	.Ple052, PNB017	Seo J	.PNa210
Santos VMM	.Pla136, Plc117, Ple117, PNa231, Pnd171	Scheffel DLS	.PNa090	Sequeira E	.PE027, PE028, PE030
Santos VR (H1)	.Plc149, PNc182, PNc185, PNe088	Scheffer MB	.Plb167	Sequeira MC	.PNa066
Santos VR (H2)	.PNe084, PNF079	Scheid PA	.Pla068, Ple084, PNa099, PNB112	Serenato M	.AO050
Santos ZTBV	.Ple008	Schena R	.Plc064	Serpe L	.AO047, PNc058, PNc059, PNc063
Santos-Caldeira MMP	.PNb128, PNe175	Schiavon MA	.PNa109	Serra FAP	.PNb236
Santos-Daroz CB	.PNf161	Schitini-Junior O	.Plb132	Serralvo AD	.Pla077, Pfl076
Santos-Filho PCF	.PR012, PE015, PE016, Pla092, Pla103, Plb078, Plb103, PNe142, PNe144, PNF135	Schmaedecke CM	.PNa250	Serra-Negra JMC	.Pla048, Plb049, Ple151, PNa001, PNb043
Santos-Pinto A	.Plc004, PNc112, Pnd139	Schmidt MJ	.PNc048	Serrano PO	.AO101
Santos-Pinto L	.PR004, PNa033, PNb030	Schmitt GU	.Pfl097	Serra-Silva MDM	.Pnd144, Pnd150, Pnd179
Saquy PC	.Ple020, PNc032, Pnd046	Schneider LFJ	.Plc092, Pfl093, PNb078, PNB107, PNc152	Sesma N	.PNb153, PNB243, PNc174, Pnd140
Sarabia FS	.Plb101	Schneider RC	.PNf235	Sette-de-Souza PH	.AO168, PO019, Plc036, Ple029
Saraceni CHC	.Plb080, Plc090, Pfl094, PNe124	Scholten MC	.AO166	Severini JMBG	.PNb020
Saraiva JA	.PNf105, PNF120, PNf166	Schönhofen AP	.Plc069	Severo AL	.Plb016, Pld011
Saraiva PP	.Plc005	Schramm CA	.Pnd024, PNe060	Severo MC	.PNa204
Sardenberg F	.Plb045, PNB047	Schreiner F	.AO093, Pla016, Ple161, Pnd247	Sfalcin RA	.PNb054, PNB079, PNb080, PNB081
Sardi JCO	.PNa018, PNB182, PNc141	Schuch HS	.Pfl168	Sfredro LDP	.Ple054, Pfl053
Sargenti-Neto S	.AO130, PNe213	Schuld-Filho G	.PNa217, PNa224, PNa232, PNa243, PNb218, PNB238	Sgura R	.Pfl082
Sarmento CFM	.PNa166	Schutz CYK	.AO024, Pld016	Shima CHMM	.Pnd135
Sarmento DJS	.PNe079, PNF189	Schütz JS	.Pld141	Shimano AC	.AO081, Pla072, Pla087, PNa089
Sarmento HR	.AO115, Pld073, Pfl113	Schwartz JP	.Plc061	Shimano RC	.PNc001
Sarmento VA	.Pla003	Schwartz E	.PNa137	Shimaoka AM	.AO099
Sarquis MIM	.Pfl011	Schwartz-Filho HO	.AO029	Shin RCA	.PNc019, PNe026, PNf033
Sartoratto A	.Pnd048	Schweitzer CM	.PNa032	Shinkai RSA	.Pld115
Sartori BT	.Pld096	Scomparin WC	.PNa198	Shinohara EH	.PNa237
Sartori EM	.PNa237	Scortegagna SA	.Pla138	Shirakashi DJ	.PNc232
Sartori IAM	.PNa237, PNa240, PNb223, Pnd163	Scotton R	.PNa239, PNc065	Shiratori FK	.Pla112
Sartori R	.PNc216, Pnd222	Scroferneker ML	.Plc064	Shitsuka CDWM	.PNa037
Sasaki RT	.PNe174	Seabra EIJ	.Pld132	Shitsuka RICM	.PE009, PNa037
Sasaki GL	.AO031	Seabra FRG	.PNa166	Shqair AQA	.PNb017
Sasaki KT	.Plb044, PNa004, PNa012, PNa016, PNa022, PNa025, PNa044	Seabra JC	.PNf210	Siéssere S	.AO004, Plb008, Plc001, PNc006, PNc206, PNc209, PNc217
Sasso-Cerri E	.PNf011	Segnini B	.Plc137	Sigilião LCF	.Pnd091
Satake A	.PNe140	Segundo MAL	.Plb163, PNF237	Signoretii FGC	.FC004, PNe028, PNe029, PNe042
Sathler R	.Plc060	Seino PY	.PNc092, Pnd112	Silami FDJ	.Pld087, PNB125
Sato DY	.PNe052	Seixas GF	.PNe077	Silikas N	.AO077, Pfl072
Sato EI	.PNe089	Selayaran MS	.PNe134	Silva A	.AO076, Plb100
Sato F	.Pfl087, PNe154	Sell AM	.Pld016	Silva AAR	.PNb249, Pnd049
Sato S	.Plc141, Plc143, PNc215	Selmi PB	.PNa055	Silva AB	.PNc196
Saueressig AC	.PNa184	Semeghini MS	.Pld007	Silva AC (H1)	.Pnd203
Savi CG	.Pla112	Semenara NT	.Plc060	Silva AC (H2)	.PNe158, PNe161
Savioli RN	.PNc023, PNc031, PNe059	Semenoff NT	.Plc060	Silva ACA	.PNa113, PNB142
Savoldi JE	.AO066	Semenoff TAV	.Pla024, Pla148, Plb019, Plb022, Plb024, Plb142, Plb150, Plc010, Plc022, Plc023, Plc138, Plc148, Pld019, Pld020, Pld138, Pld142, Pld148, Ple138, Ple149, Pfl020, Pfl057, Pfl141, Pfl149, PNF034, PNf045, PNf047	-Silva AD	.PNf180, PNF183
Sbrana MC	.Plc147, Pld147, Ple118, Pnd216	Semenoff-Segundo A	.Pla024, Pla148, Plb019, Plb022, Plb024, Plb142, Plb150, Plc010, Plc022, Plc023, Plc138, Plc148, Pld019, Pld020, Pld138, Pld142, Pld148, Ple138, Ple149, Pfl020, Pfl057, Pfl141, Pfl149, PNF034, PNf045, PNf047	Silva ADL	.Plc093
Scanavini MA	.AO061, PNc104, Pnd114	Semprini M	.Plc001, PNc206, PNc209, PNc217	Silva AEA	.PNa172, PNB150
Scaramucci T	.AO036, PNe104, PNe114	Sena FC	.PO002, PO004	Silva AF (H1)	.Ple038, Ple067, PNf119
Scardueli CR	.Plb146, PNc200	Sena NS	.Pla078	Silva AF (H2)	.PNf014
Scarel-Caminaga RM	.Plb147, Ple137, Ple150, PNc210, PNc212, Pnd190	Sena NT	.AO012, Plc020, PNe038	Silva AHA	.PNb052
Scariot R	.AO050, Pld122, PNf190	Sena SMDA	.Plc114	Silva AIV	.PNb198
Scarparo RK	.Pla021			Silva AL	.PNa209
Scarpelli AC	.PNa005			Silva ALO	.Plb005
Scatolin RS	.PNf144, PNF149, PNf176			Silva AM (H1)	.PNb035, PNc094
Scavone-Jr H	.PNb035, PNc094,			Silva AM (H2)	.PNa128, PNB075
				Silva AMBR	.PNa167
				Silva AMR	.PNc221
				Silva AMRB	.Pld048
				Silva AN	.PE032, PE042, Pla159, Pld166
				Silva AP	.Pnd037
				Silva ARS	.PNb088, Pnd058
				Silva AV	.PNf146

Silva BB	.AO043, P1b018, PNf070	Silva IO	.P1f092	Silva NL	.P1e004, PNd003
Silva BR	.AO163	Silva IPC	.PO018, P1c076, P1d072	Silva NRFA	.PNb246
Silva BSF	.P1c139, PNe209	Silva IV	.PNe235	Silva PA	.P1b049
Silva CAB	.PNf180, PNf183	Silva JA	.PNe019	Silva PF	.PNd051
Silva CB	.PNe050, PNe057	Silva JBS	.P1b173	Silva PFC	.PNa126
Silva CCS	.PNe217	Silva JD	.P1e129	Silva PGB	.PNe206
Silva CFLM	.PNd077, PNd089, PNd104	Silva JEA	.PNa203	Silva PMF	.P1a009
Silva CHV	.PNb072	Silva JF	.P1c036	Silva PMT	.PE056
Silva CJH	.P1d079, P1d110	Silva JFB	.P1e167	Silva PNS	.PNe207
Silva CJP	.PNd245	Silva JG	.P1a070	Silva PR	.PNe221
Silva CM	.P1a091, P1d074, P1e093, P1e098, PNa095, PNa132, PNb158, PNd033, PNe153, PNe155, PNe173, PNf058	Silva JM	.P1d134, PNa201	Silva RAB	.FC002, AO051, PNb002, PNb066, PNc010, PNd132, PNf187
Silva CN	.P1c140	Silva JMG	.PNd050	Silva RC	.PNa247
Silva CO	.P1O018, P1f015	Silva JPL	.P1d117, PNb168, PNe149	Silva RD	.PNe222
Silva CPC	.PNe236	Silva JS	.P1d032	Silva RG	.PNe032, PNe059, PNf024, PNf050
Silva CRG	.PNf088	Silva JSP	.P1f003, PNa229	Silva RHA	.PE035, PE054, P1a168, P1b159, P1d169, P1f159, PNd004
Silva CS (H1)	.P1d080, P1e077	Silva JVL	.PNd167	Silva RHBT	.PNe162
Silva CS (H2)	.P1e142	Silva JZ	.PNa032	Silva RL	.P1c114, P1c152, P1f174
Silva CSF	.PNf069	Silva KD	.P1a131	Silva RM (H1)	.P1e083, PNb130, PNe093
Silva DA	.P1c152, P1f174	Silva KS	.P1d025, P1e154	Silva RM (H2)	.P1d156, P1f033
Silva DB	.PNf093	Silva LA	.PNe073	Silva RM (H3)	.PNe171, PNf137
Silva DC	.P1e112, P1e114	Silva LAB	.FC002, AO051, PNb002, PNb013, PNe010, PNf187	Silva RMV	.P1c078
Silva DCB	.P1f151	Silva LACB	.P1a118	Silva ROF	.PNd157, PNd178
Silva DD	.PNf245	Silva LAD	.P1f003	Silva RP	.PNe231, PNe253
Silva DF	.P1d034	Silva LAH	.P1b053, PNb053	Silva RS (H1)	.FC020, P1b157
Silva DL	.P1b057, PNd093	Silva LB	.P1e078	Silva RS (H2)	.P1a117
Silva DM	.P1b014	Silva LC (H1)	.P1a172, P1d153	Silva RS (H3)	.PNf187
Silva DMV	.P1c046	Silva LC (H2)	.P1d167	Silva RT	.PNe053
Silva DO	.P1d046, P1e101	Silva LCL	.P1b135	Silva SAS	.PR019
Silva ED	.P1c033	Silva LE	.P1c174, PNf239	Silva SB	.P1a083
Silva EFP	.FC018	Silva LF	.P1c014	Silva SBHB	.P1a059, P1e062
Silva EG (H1)	.AO102, PNa210	Silva LGRC	.PNe224, PNd214	Silva SC	.PO003
Silva EG (H2)	.AO105, PE038, P1b011, PNb167, PNd032, PNd036, PNf056	Silva LH	.P1d066, PNb237	Silva SFP	.PNf046
Silva EJNL	.P1f021, PNe015, PNe180, PNf021	Silva LJ	.PNa109	Silva SHM	.PNb158
Silva EL	.PE041	Silva LJM	.P1d074, P1f008, PNa132, PNb158, PNf174	Silva SJ	.P1f127
Silva EM (H1)	.P1d158	Silva LLB	.PNa174, PNa177, PNb183	Silva SJA	.PNf064
Silva EM (H2)	.PNa055	Silva LM	.P1e099, P1f098, PNb070, PNe112	Silva SMB	.P1c054, PNa054, PNb014, PNb055, PNb068
Silva EMA	.AO168	Silva MA (H1)	.P1e078, PNa150, PNf156	Silva SO	.AO152
Silva ER	.P1f158	Silva MA (H2)	.PNf101	Silva SRC	.P1e172, PNe025, PNe038, PNe228, PNd019, PNe239, PNf050
Silva ERGL	.P1d042	Silva MAB	.P1e047, P1e097, PNa079, PNb085, PNf105	Silva SREP	.P1d052
Silva ET	.PNd243	Silva MAD	.PE002	Silva SV	.P1e040
Silva EVF	.P1e106	Silva MAGS	.PNe183	Silva T	.PNd013
Silva FA (H1)	.P1f050	Silva MAM	.PO018, P1b165, P1b173, PNf233	Silva TA	.HA007, AO126, P1d134, P1f131, PNa201, PNa218, PNb188, PNe110, PNd096, PNe210
Silva FA (H2)	.PNa156, PNa174, PNa177, PNa182, PNb183	Silva MAMR	.PNa167	Silva TB	.P1f107
Silva FC (H1)	.P1c034	Silva MAS (H1)	.AO143	Silva TBC	.PNa076
Silva FC (H2)	.P1f032	Silva MAS (H2)	.PNd251	Silva TC (H1)	.P1a043, P1a051, P1a055, P1b022, P1b121, P1b164, P1c050, P1d157, P1e050, P1e053, P1f163
Silva FDSCM	.P1a084, P1f065	Silva MB	.P1e036	Silva TC (H2)	.P1c063
Silva FF	.P1e151, PNb043	Silva MC	.P1c125, P1f126	Silva TC (H3)	.P1d166
Silva FFC	.P1c091	Silva MCP	.PNf009	Silva TC (H4)	.P1e024
Silva FMC	.PO018, P1c076, P1d072	Silva MCV	.PNb180, PNb182, PNe141, PNe172	Silva TCM	.P1f045
Silva FO	.P1c012	Silva MFGF	.P1a028, P1d027	Silva TCR	.P1a039
Silva FP	.P1b096	Silva MGP	.P1d045	Silva TF	.P1a046, P1c048, P1d163
Silva FPL	.PNe095	Silva MGS	.P1d022	Silva TFA	.P1d132
Silva GAB	.FC001, PNb230	Silva ML	.PNb121	Silva TM (H1)	.P1b098
Silva GF	.PNd029, PNd045, PNf011	Silva MM (H1)	.P1b064, PNd126	Silva TM (H2)	.PNd018
Silva GG	.P1f084	Silva MM (H2)	.P1c035, PNe155, PNe157, PNf072	Silva TMC	.P1b148
Silva GO	.AO021, PNe021, PNe031	Silva MMBX	.P1a101	Silva TPT (H1)	.PNe167
Silva GP	.AO085	Silva MP	.PNe154	Silva TPT (H2)	.PNe167
Silva GR	.AO078, PO007, PE014, P1a071, P1b077, P1d077, P1f096, PNe103, PNe149, PNf092, PNf165	Silva MR	.P1d106	Silva VA (H1)	.P1c029
Silva GS	.P1f009	Silva MRF	.P1b158, P1c151, P1c158, P1e158, PNa213, PNd244	Silva VA (H2)	.PNf132
Silva HCL	.P1a147	Silva MS (H1)	.AO077, P1O009, P1c074, P1c075		
Silva IHM	.PNa206, PNa214	Silva MS (H2)	.P1a039, P1a171, P1d165		
Silva IMCC	.PNb209	Silva MV	.PNb239, PNe018		
		Silva MVS	.P1b083, P1e129		
		Silva NCF	.PNf104		
		Silva NF	.P1d020		

Silva VAC	AO081	Silveira LG	PNd253	Smith-Neto P.	PNc101
Silva VBC	PR016	Silveira R	Pla089	S6 MVR	AO025, Pla020, Pla021, Pla088, Plc008, Plc021, Pif010, PNF022, PNf023
Silva VC	PNc232	Silveira RC	Pla013, Ple100, Pif012	Soares AB	Pif133
Silva VL	PNe128	Silveira RCR	PNe097, PNe129, PNf118	Soares AF	PNf115
Silva VO	Pif144	Silveira RE	Plc077, PNa129	Soares AJ	Plb020, Pif017, PNd044, PNF027, PNf028, PNF040
Silva VS	PNb012	Silveira RG	Plb053, PNb053, PNb071, PNe072	Soares ALF	Pld051, Pld053
Silva WAB	PNa156, PNa174, PNa177, PNa182, PNb183	Silveira RL	Pla002	Soares AMM	Pld155, Ple060, Pif064, Pif105, PNd240
Silva WG	PE044	Silveira VAS	Plb128, PNd212	Soares ARL	Pif049, PNb044, PNd054
Silva WJ	FC013, AO104, AO108, Pla116, PNb176, PNb181, PNc143, PNd162	Silveira VRS	PNd201, PNd202	Soares CJ	FC012, PR012, AO016, AO078, AO088, AO090, PO007, PE014, PE015, PE016, Pla071, Pla092, Plb077, Plb095, Plb097, Plb103, Pld077, Ple068, Pif096, PNa121, PNa145, PNa169, PNd014, PNe142, PNe144, PNe149, PNe151, PNe163, PNe165, PNF092, PNf135, PNf165, PNf172
Silva WLB	Plb169	Silveira-Junior L	AO005, PNd002	Soares CT	PNf182
Silva WM	Plc058	Silvério MA	Pld092	Soares DGS	PR010, AO074, AO079, PIOC012, Plc040, Ple070, Ple096, PNF096, PNf102, PNf127, PNf164
Silva YBC	PE021	Simamoto-Júnior PC	PE014, Pla071, Pla092, Pld117, Ple135, PNa169, PNa236, PNa244, PNb162, PNe144, PNe149, PNe165, PNf135, PNf172	Soares DM	PNa229
Silva-Boghossian CM	AO038, AO145, Pla032, Pif139, PNd182, PNd184	Simão RA (H1)	Plc008, PNd034, PNd041, PNd103, PNf048	Soares DN	PNa042, PNC078
Silva-Concilio LR	PE055, Plb137, Plc086, Plc109, Pif058, PNa073, PNa078, PNa096, PNb077, PNb099, PNb174, PNb177, PNb184, PNC140, PNd155, PNd158	Simão RA (H2)	PNa250	Soares EF (H1)	Plc162
Silva-Filho FC	PNc118	Simi MD	Pla105, Pla119, Plb118, Pif116	Soares EF (H2)	PNb104
Silva-Filho JM	PNf024	Simioni FS	Pla158	Soares FC	PNa064, PNC080
Silva-Filho OG	Plc061, PNC124	Simões A	Plb108, Pld105, PNa226	Soares FF	Pif154, Pif155
Silva-Junior A	PNf065, PNf201	Simões ALL	Pld088	Soares FNCS	PNa077
Silva-Junior AR	Plb150, Pld019, Pld142, Pld148, Ple138, Ple149, Pif020, Pif141	Simões CAD	Pld042	Soares FSS	Pif166
Silva-Junior CL	Plb169	Simões T.	Pld087	Soares FZM	PNa123, PNa138, PNb148, PNf159
Silva-Júnior FL	Pif130	Simonato LE	Pld035, Ple035, PNd227, PNF090	Soares GP	PNf112
Silva-Junior MF	Ple048	Simone JL	Plc119, PNd219	Soares GR	Pld119, PNa191
Silva-Lovato CH	FC015, Pla115, Plc116, Pld108, Ple108, Pif110, PNb155, PNb157, PNb169, PNb178, PNC145	Sinhoreti MAC	FC012, Plb069, Plc068, Pld084, Pld087, Pld103, Ple069, Pif071, PNa010, PNa073, PNa078, PNa079, PNa083, PNa085, PNa086, PNa103, PNa110, PNa143, PNb051, PNb078, PNb079, PNb080, PNb081, PNb084, PNb085, PNb097, PNb100, PNb104, PNb114, PNb123, PNb135, PNC141, PNC152, PNe115, PNe136, PNe164	Soares IBL	Pld047
Silva-Neto JM	PNb151	Sinisterra RD	PNe084, PNe092	Soares IMV	Pld048
Silva-Neto JP	PNa249, PNC169, PNC179, PNd160	Siqueira AFC	Pif117	Soares JA	Plb009, Plb010, Plc009, Plc013, PNe024, PNF062
Silva-Neto UX	PNc039, PNe058	Siqueira AMB	Ple045	Soares JD	PNd062
Silva-Senem MX	PNd184	Siqueira DF	PNc102, PNC127	Soares LC	Plc076
Silva-Sousa YTC	AO028, Ple094, Ple103, PNC025, PNC034, PNC038, PNC041, PNC044, PNd019, PNe010, PNe027, PNe032, PNe096, PNf024	Siqueira EL	PNf017	Soares LES	PNb005, PNf117
Silveira ADS	PNe216	Siqueira FSF	Pld047	Soares LGP	AO005
Silveira BASV	Pla105, Pla119, Plb118, Pif116	Siqueira GLC	Pif167	Soares MB	Pla083
Silveira CAE	PNd108	Siqueira JTT	PNa250, PNf241	Soares MEC	AO161, PNf226
Silveira CO	PNc056	Siqueira MFG	Plc028	Soares MF	Plb046, Ple045
Silveira CS	PNd008	Siqueira MFR	AO094, Plc094, PNe123, PNf171	Soares MS (H1)	FC017
Silveira EJD	Pla121, Plb133, Plc119, Plc123, Plc159, Pld123, Pld132, Ple156, PNf191	Siqueira MT	Plb122	Soares MS (H2)	PNa192, PNb245
Silveira EMV	AO039	Siqueira SH	PNc123	Soares MSM	Plc122
Silveira ER	Ple046, Ple052	Siqueira SRDT	PNf241	Soares PBF	PO007, PNb239, PNe165, PNf172
Silveira FF	Plb010	Siqueira WL	PNd047	Soares PV	PR012, PE016, Plb095, Plb097, Plb103, Pif096, PNa121, PNa125, PNe142, PNe144, PNe151, PNf135, PNf165
Silveira FM	PO017, Pla159, Plb155, PNd229	Siqueira-Jr. JF	AO018, PNC036, PNe061	Soares RCV	AO079
Silveira FRX	PNa207	Siqueira-Pereira TA	PNc061, PNe077	Soares RG	PNd018
Silveira GAB	Plc095	Sivieri-Araújo G.	AO014, Pla142, PNd042	Soares RL	Plb005
Silveira JA	PNc220	Sizo SR	PNa175, PNa238, PNd142	Soares RMA	AO107, Plb051, PNb025, PNC073
Silveira JM	Ple043	Skelton-Macedo MC	PE003, PE004, PE012, PE031, PE051	Soares S	PNc157
Silveira LF	PNa073, PNb077, PNC140	Skupien JA	PNf099, PNf159		
Silveira LFM	Pld022				

Soares SMCS	.Plb009, Plc009, Plc013, PNe024, PNf062	Sousa-Junior EC	.PIO010	Souza LMM	.Pld162 .PNb200, PNC053
Soares TRC	.Pld054, PNb059	Sousa-Neto MD	.AO028, Pld008, Ple020, PNC023, PNC031, PNC032, PNC038, PNC041, PNC043, PNC044, PNd019, PNd039, PNd046, PNe010, PNe027, PNe059	Souza LNG	.Ple129, PNe237 .Pif160
Soares VCG	.PNa124			Souza LO	.Pib095, Pib097, Pib103, Pif096, PNe142
Sobral LM	.Plb134			Souza LV	.AO013 .PNa002, PNd061
Sobral MAP	.AO036, Pla100, Pla104, Pib092, PNe101, PNe104, PNe114	Souto RM	.AO038, Pla032, Pla140, PNf013	Souza MACA	.Pib131, Pif154 .PO018, PNf233
Sobreira T	.Pla004, Pib004, Plc003	Souza A	.PNC199	Souza ME	.Pif158
Sobreira AGC	.Pif137	Souza AB	.PIO018	Souza MF	.Plc044
Sodeiro PP	.Pld157	Souza ACA	.Pif055	Souza MGM	.Pla030, Pla033, Pib072, Plc014, Pld086, Ple032, Ple082
Soga D	.Ple116, PNa238, PNd142	Souza ACO	.PNb126, PNC144	Souza MM	.Pla065, Pld156, Ple004, PNd003 .PNb207, PNC085, PNC090, PNC100, PNd107, PNd122
Soldati DC	.Ple076	Souza ACR	.PNd157, PNd178	Souza MN	.AO034
Soldati KR	.Pif068	Souza AP	.FC013	Souza MS	.PE040
Solon-de-Mello MA	.PE017	Souza ATP	.PNf178	Souza NHC	.PNC002, PNe076
Somens DS	.Plc061, PNC124	Souza BDM	.PNe044, PNe049, PNe053	Souza NL	.Plc028
Someran M	.PNd197	Souza BM	.Plc027	Souza PAB	.Pld095
Son A	.PIO020	Souza CFM	.Pla025, Ple025, PNe067	Souza PARS	.PNC029
Sondermann SN	.PE044	Souza CM	.HA012	Souza PB	.Ple083
Sonego CL	.Pla006	Souza CMB	.Ple054	Souza PHC	.PNa215
Sonoda CK	.HA001, FC011, PNd006, PNd008, PNd010	Souza CMC	.Pla022, Pld039, Ple039	Souza PPC	.AO074, AO126, Plc040, PNa218, PNd217
Sorgini DB	.PNb169	Souza DLA	.Pld066, Pld078, PNb237	Souza PV	.Pif089
Sorgini MB	.Pib035, Pib111	Souza DS	.Pla152	Souza RA (H1)	.Plc005, Pld061, Pld062, Pld063, Ple057, Pif004, PNd083
Sossai GB	.Pif109	Souza EM (H1)	.AO091, Ple102, PNC105, PNe097, PNe127, PNe129, PNf118	Souza RA (H2)	.PNe072
Sossmeier DM	.PNa199	Souza EM (H2)	.Pld010, Pld022, Ple022, PNb121	Souza RB	.PNb249
Sotelo LMO	.Pld116	Souza ES	.Pif081, PNb136	Souza RC	.Pib003, Plc163, PNa196
Sotto-Maior BS	.AO104, AO109, PNb233, PNd162	Souza FA	.HA001, AO136, Pla136	Souza RDC	.Plc106, PNa165
Souki BQ	.PNd092, PNd098	Souza FB (H1)	.Plc001	Souza RF (H1)	.FC015, Pla115, Pld108, Pif110, PNb157, PNb169, PNb178, PNC145
Souza ABS	.Pld070, Pld087	Souza FB (H2)	.PNf081	Souza RF (H2)	.Pld062
Souza CJA	.PNa113, PNb142, PNe032	Souza FBC	.PNe133	Souza RH	.Pld160, Ple040
Souza CO	.AO145, PNf201	Souza FB (H1)	.Pla109, PNa161, PNa162, PNa163, PNa171, PNa172, PNb150, PNf239	Souza RKT	.PNd251
Souza DL	.PNe074	Souza FB (H2)	.PNC001	Souza RO	.Pla130
Souza EJB	.PNC155, PNC157	Souza FBN	.PNC001	Souza ROA	.Pld071, Pld073, Pif113
Souza ELR	.Pld014, PNe028	Souza FTA	.PNb188	Souza SE (H1)	.Pib109
Souza FB (H1)	.Pla157, Pib158, Plc151, Plc158, Ple158, Pif156, PNa209, PNa213, PNd244, PNe206, PNf196	Souza GCA	.Pif153	Souza SE (H2)	.Pld089
Souza FB (H2)	.PNd062, PNe064	Souza GCA	.Pif153	Souza SFC	.Pld151, PNe048, PNe241
Souza IMV	.PNe009	Souza GWN	.PIO008	Souza SLS	.AO151, PNC187, PNC213, PNd183, PNd211, PNe205
Souza JM	.Pif054	Souza H	.PNd227	Souza TC	.Pib125
Souza JP	.Plc122	Souza HL	.PNb186	Souza TG	.PNb151, PNC103, PNC151
Souza JR	.FC007	Souza HLR	.PRO06, Pib056	Souza TMPA	.Pla031
Souza LA	.Ple167	Souza HMMR	.PNe099	Souza TR	.PNa206, PNa214
Souza LC	.Pib070	Souza IPR	.Plc042, Pif050, PNa062, PNb006, PNb063, PNC069, PNC073	Souza TS (H1)	.AO050
Souza LG	.Plc001, PNC206	Souza JAC	.AO139, Plc040, PNa218, PNd217	Souza TS (H2)	.PO026, PNf221
Souza LLA	.PNC246, PNf227	Souza JAS	.Pib044	Souza TT	.Pla030
Souza LM	.PE032	Souza JB	.Pla095, Pla113, Pib081, Pib112, Plc077, Ple111, Pif066, PNa114, PNa117, PNa129, PNe159	Souza-e-Silva CM	.PNe060
Souza MA	.Pld091, Ple104	Souza JCM	.Ple113	Souza-Filho FJ	.Pib020, Pif017, PNd044, PNe011, PNf027, PNf028, PNf040, PNf057
Souza MC	.PNC051	Souza JGO	.PNa217, PNa224, PNa232, PNa234, PNa243, PNb218	Souza-Gabriel AE	.AO028, Pib015, Ple094, Ple103, PNC034, PNC038, PNC041, PNe027, PNe096, PNf024, PNf050
Souza MLR	.PE043, PNa030, PNC239, PNC250, PNd232, PNe227, PNe228, PNf245	Souza JM (H1)	.Plc033	Souza-Junior EJ	.Pib069, Plc068, Plc098, PNa073, PNa078, PNa085, PNb077, PNe132,
Souza MM	.Pla173	Souza JM (H2)	.Pib169		
Souza NAY	.Pla029, PNf073	Souza JT	.PNf160		
Souza PFC	.Pib054, Pif123	Souza KRS	.PNC120, PNd116		
Souza PPA	.Pla161	Souza LA (H1)	.Ple162		
Souza RF	.PNb094	Souza LA (H2)	.PNe189		
Souza RIM	.Pld044	Souza LB	.PNe207, PNf193, PNf194, PNf207		
Souza RMRB	.Pla157, Pif156, PNa209	Souza LC (H1)	.AO080, Pld085, Ple087		
Souza RS	.Pld071, Pld073, Pif113	Souza LC (H2)	.Plc035		
Souza RV	.PNa007, PNa021	Souza LKL	.Plc013		
Souza SA	.PNC151, PNC160	Souza LM	.Plc029, Pld034,		
Souza SCOM	.Pld133				
Souza SJB	.Ple068				
Souza TCS	.Pla136, Ple117, PNa231, PNd171				
Souza TO	.PNe181				
Souza VC	.Pif156				
Souza-Filho JA	.Pla120, Pif157				

	PNe136, PNe164, PNe172	Susin AH.PNf099, PNf159	Tarosso GP.PNd102
Souza-Junior JM.PNa217, PNa224, PNa232, PNa243, PNb218	Susin C.Pnc245	Tarquinio SBC.Pla131, Plc058, Ple168, Pnb122, Pnc012, Pnf084, PNf119
Souza-Júnior MHS.PNe128, PNf104	Suzin SM.Pif022	Tartari T.Pnc029
Souza-Pinto GC.Pnc173	Suzuki H.Pnc134, Pnc137, Pnc138, Pnc139, Pnd088	Tavano KTA.Plc066, Pld090, PNb130
Souza-Zaroni WC.Pld098, PNa061, PNe176	Suzuki MM.Pnf043	Tavares MLQ.Pla007
Spada GR.Pnd104	Suzuki SS.Pnc137, Pnc138, Pnd088	Tavares MTG.Pld159
Spada PCP.Pnd077, Pnd089, Pnd104, Pnd133	Suzuki TYU.Ple065, PNa071, PNf114	Tavares RL.Plb169
Spadaro ACC.Plc025	Svidzinski TIE.AO024	Tavares TAA.Plc128, Ple128, PNe211
Spanemberg JC.AO119	Svizzero NR.Pio009, Pld092, Pif080, PNa102	Tavares TFC.Ple069, PNa103, PNb084
Spazzin AO.PNa079, Pnd173, Pnd177, Pnd180	Swain MV.AO075, AO089, PNa121	Tavares WLF.AO020
Spin MD.PNe224, PNe245, PNf222	Swerts MSO.AO129, Plb130, Pif128, Pnf181, PNf209	Taveira LAA.Pnb033, Pnf197
Spin-Neto R.Plb139, Plc137, PNa233, Pnb194, Pnb217, Pnb229, Pnb246	Szesz AL.Pnc209, Pnc213, Pnc217, Pnc222, Pnd183, Pnd211, PNe205	Távora DM.Pnb199, PNe195
Spinola LG.Plb129, Plb132, Plc047	Taba-Júnior M.Pnc133	Tay LY.PNe120
Spitz A.Plb057	Tabchoury CPM.AO151, Plb144, Pld144, Pif144, Pnc187, Pnc206, Pnc209, Pnc213, Pnc217, Pnc222, Pnd183, Pnd211, PNe205	Tedesco AC.Pif030, Pif031, Pnc173, Pnf076
Spohr AM.Pld101, PNa099, PNe106, PNe117	Taboza ZA.FC006, PE049, Pif046, Pif164, PNa105, Pnb196, Pnd052	Tedesco AD.PR016
Spolaar RS.Pla110, Plb110	Tabuse HE.Pld173	Tedesco M.Pnc045, PNe014
Spolidorio DMP.Ple034, Pnb141, Pnc197, Pnf067, Pnf083, Pnf087	Taddei SRA.Pla135, Pif136	Tedesco TK.PNa138, Pnb148, PNf159
Spolidorio LC.AO144, Ple031, Ple034, Pif147, Pnc189, Pnc197, Pnd207, Pnd222, PNf067	Tagliaferro EPS.HA007, Pnd096	Teiga DF.Plb079, Pld068
Sposito OS.Pif016	Takahama-Junior A.Pnc228, Pnd234, PNe246	Teixeira ABV.Pif079
Spreadico CS.Plc128, Ple128, PNe211	Takahashi FE.Pif120	Teixeira AKM.Pif165, PNe238, PNf220
Stabile GAV.Pnc002, Pnb234, PNe002, PNe007	Takahashi JMFK.AO113, Pnb182, Pnd150, Pnd154, Pnd174, Pnd175, Pnd179	Teixeira AL.Pnb188
Stadler AF.Pnd181	Takamatsu FA.Pld137, Ple109, Pif109	Teixeira AMU.Plb100
Stancari FH.Pnd157, Pnd178	Takamiya AS.Plc113, Pld114	Teixeira AO.Pnc160
Stanczyk CP.AO009, AO045	Takehara GNM.Pnc030	Teixeira AVL.Ple171
Stape THS.PNe103	Takeshita EK.PNa175, PNa238, Pnd142	Teixeira BR.Plb045
Staut F M.Pnc055	Takeshita EM.Plb043, Plb044, PNa004, PNa012, Pnc079	Teixeira CNG.Pif165, Pnf220
Stavropoulos A.Pnb194	Takeshita WM.Plc125, Pif126	Teixeira CPC.Pld167
Steagall-Junior W.Plb100, Pld098	Tames DR.Ple007	Teixeira CS.Pla010, Plc018, Ple013, Ple014, Pif022, Pnc045, PNe014, PNe025, PNe044, PNe046, PNe049, PNe053, PNe054, Pnf050
Steffens JP.AO144, Ple150, Pnd190	Tanaka EE.PE022, PE029	Teixeira FM.Pnb174
Stegun RC.Pnc174, Pnd140	Tanaka JLO.PE022	Teixeira GS.Plc046
Stein FOG.PO007	Tanaka MH.PNa135	Teixeira KB.PNa059
Steinhauser HC.Pld156	Tanaka O.AO069, Pnc105, Pnc109, Pnc117	Teixeira KN.Pnc166
Stella PEM.Plc052, Pnb130	Tango RN.Pld066, Pld078, Pld091, Ple104, PNa134, Pnb111, Pnb237, Pnc147, Pnc165	Teixeira LC.Pif109
Stello R.PE053	Tannure PN.Pif050, PNa013, PNa050, Pnb008, Pnb044, Pnc003, Pnd054, Pnf241	Teixeira LEPP.PNa173
Stollai MG.PE001	Tanobe PG.Plc128, Ple128, PNe211	Teixeira MFS.Plb032
Stona D.Pld101	Tanomaru-Filho M.AO014, AO018, AO122, Pla014, Pld013, Pld015, Pld021, Pnc022, Pnc024, Pnd029, Pnd045, PNe036, PNe057, Pnf010, Pnf011, Pnf012, Pnf016, Pnf019, Pnf020, Pnf025, Pnf026, Pnf038, Pnf049	Teixeira ML.Plc118, Ple109, Pif109, Pnd161
Stona P.Pld101, PNe117	Tantbirojn D.AO078, PNe163	Teixeira MM.HA007, Pld134, PNa201
Storto I.Pld013	Tapia-Rivera JG.PNa017	Teixeira MV.Pnc118
Straioto FG.Pnc158			Teixeira PF.Pla047
Strini PJSa (H1).Pnf003, Pnf008			Teixeira RC.Plc134
Strini PJSa (H2).Pnf003, Pnf008			Teixeira RG.Plb040, Plc039
Strüzel TH.Pnd113			Teixeira SA.AO144, Pnc189
Stuani AS (H1).Pnc089, Pnc093			Teixeira SC.PNe091, PNe148
Stuani AS (H2).Pnc089, Pnc093			Teixeira SRL.Pnd190, Pnd201
Stuani MBS.Pif055, Pnc089, Pnc093			Teixeira TM.Pld121
Stur E.FC017			Teixeira VCF.Plb065, Pif069, Pnb113, Pnb119
Suaid FA.Pnc213			Teixeira VP.Pnc002
Suffredini IB.Plb033, PNa248, Pnc070			Teles F.Pnd035
Suga USG.PE045			Teles LM.Pla050
Sugaya NN.FC018, AO117, AO118, PNa202, PNa210			Telles DM.AO107
Sukotjo C.HA010, AO135			Telles LAD.PE021
Sullcahuamán JAG.Pnb049			Ten-Cate JM.Plb043, Pnc079
Sumida DH.Pnc232			Tenis CA.PNa149
Sundefeld MLMM.Pld119, Pnf144, Pnf149			Tenório-Trevisani C.Pnb241, Pnd191
Sundfeld RH.Pnb108, Pnf144, Pnf149			Tenuta LMA.FC006, AO030, AO032, Pla012, Pla019, PNa135, Pnb016, Pnb050, PNe062, PNe063
Sundfeld-Neto D.Pnb108			Teodoro GR.Pla029, Ple028, Ple036, Pif051, PNe087, Pnf071, Pnf073
				Teófilo CR.Plc158, Ple158, PNa213, Pnd244,

Tera TM	PNf196	Tóres LHN	.PNc239, PNf245	Ueda PH	.PNd188, PNd189
Terada ASSD	.PNb235, PNf210	Torres LMS	.PNb137	Uekama IC	.AO004, PNa157
Terada HH	.PE035, PE054	Torres MCMB	.AO145	Uemoto L	.PNa161, PNa171,
Terada RSS	.AO066	Torres MF	.Pib116		.PNa172, PNB150,
	.PE023, PE045,	Torres MGG	.PIO016		.PNf241
	.PE049, Pla154,	Torres NM	.Pld024	Uezono AY	.PNe222
	.Pla155, Ple120,	Torres SA	.Pib037, Ple037	Ugarte DE	.PNb109
	.Pif164	Torres SR	.PNf201	Ughini T	.PNd119
Terra PC	.Pib059	Torres-Pereira CC	.Pld122, Pif122,	Ulbrich LM	.PNa239, PNC065,
Teshima THN	.Pla132		.PNa205, PNB191,		.PNe006, PNe085
Tessarín GWL	.AO114		.PNC230, PNd246,	Ulinski KGB	.PNf247
Tessarollo FR	.PNd095		.PNe212, PNe243,	Umetsubo OS	.PNb195, PNe184
Tesser GA	.Ple055		.PNe244, PNf184,	Unfer B	.PNC236
Tetilla JRG	.Pif149		.PNf205	Urban VM	.Ple035, PNC155,
Theodoro LH	.FC019, PNd253,	Torriani DD	.Ple052, Pif168,		.PNC157, PNF072
	.PNa246, PNB219,		.PNa040, PNB003,	Urbano CD	.PNC150
	.PNC183, PNd192,		.PNb011, PNB017,	Uzeda M	.PNe012
	.PNd199		.PNC076, PNd236	Uzun-Junior N	.PNb220
Tholey MJ	.AO089	Torriani MA	.Pld003, PNB011	Vadillo RM	.Ple030, PNa223,
Thomaz EBAF	.Ple153, Pld151,	Tortamano A	.PNd111, PNd124		.PNb242
	.PNC186, PNC242,	Tortamano IP	.Ple119, PNa192,	Vaitsman DS	.PNd103
	.PNd223, PNd239,		.PNa212, PNB245	Val DR	.PNC049
	.PNe048, PNe241	Tortamano P	.PNa226	Valadares LC	.Pla048
Thome E	.PNa240	Tourino LFPG	.Pib046, Ple045,	Valadares NCN	.Pla043, Pla051
Thomson Z	.PNC221		.Pif045	Valandro LF	.Pld073, PNF146
Tiago R	.Ple050, Ple050	Tovo MF	.AO052, AO058,	Valarelli FP	.AO068
Tieri F	.PNC092, PNd112		.PE033, Pla158	Valdivia ADCM	.AO016, AO078,
Tinano MM	.PNd127	Toyama MH	.PNa048, PNa124,		.AO088, PNa145,
Tiossi R	.PNd143, PNd151,		.PNC075		.PNe163, PNF172
	.PNd172	Traiano VCC	.PNe092	Valdrighi HC	.AO060, PLe056,
Tirapelli C	.PE040, PE058,	Tramontina VA	.PNb228, PNC224,		.Ple061
	.Pib079, Pld068		.PNd214	Vale HF	.AO138, PNC184,
Tiveron ARF	.PNa015	Tramontino-Mesquita VS	.PNC175		.PNd215
Tizzo LS	.PE014	Travaglioni TC	.PNb179	Vale MP	.AO055, PIO007,
Tjioe KC	.PNf182	Travassos DC	.Ple040		.Pib045, Ple151,
Toda C	.Pib032	Traversa GC	.AO157, Ple107,		.PNa053, PNB004,
Toé KPD	.Pld136		.PNa153, PNa197		.PNb043, PNB047,
Toedter C	.PNC207, PNe006	Trelha CS	.Ple161	Vale MRL	.PNe242, PNF234
Toledo BEC	.Pib140, PNd185,	Trentin MS	.AO152, Pla138		.Pla015
	.PNf217	Trentino AC	.PNe130, PNF115	Vale MS	.Pla009
Toledo FA	.Ple034, PNF067,	Trevelin LC	.PNe201	Valença AMG	.PO012, Pla162,
	.PNf083, PNF087	Trevelin LT	.AO099		.Pib028, Pib067,
Toledo OA	.PR008	Trevilatto PC	.HA003, HA012,		.Pib170, PLe049,
Toledo-Júnior EG	.PNa087, PNa091		.Ple137		.Ple167, Pld154,
Tolentino AB	.PE008	Trevizan M	.Ple082, PNa104		.Ple042, Ple166,
Tolentino LS	.PNa219	Triches DF	.Pld115	Valente AP	.Pif037, PNa068,
Toma M	.PNd118	Triches TC	.Ple053		.PNC248, PNe240
Toma SH	.AO033	Trigueiro FH	.PNd131		.PNa062, PNB006,
Tomaselli LO	.Pld084	Trigueiro I	.PNd166		.PNC069
Tomazinho FSF	.PNd016, PNe085,	Trindade AM	.PNd127	Valente LL	.PNb107
	.PNf050	Trindade CP	.Pib061, PNC099	Valente MGS	.Pib082, PNB186
Tomazinho PH	.PNe085	Trindade FZ	.PNb127, PNC161	Valente MIB	.PO017, Pla159,
Ton BS	.Pif137, PNF110	Trindade SC	.PNC203, PNe082		.Pib155, PNd229
Tondelli PM	.FC011, AO064	Trinta CC	.PNa139	Valente MLC	.Pla087, Pib087
Tonetto MR	.PNe145, PNF143,	Trivinho T	.PNC104, PNd072,	Valente WAS	.PO009, PO010
	.PNf145		.PNd128, PNd130	Valentim D	.PNe056
Toniello PT	.Pif126	Trochmann JLL	.PNC146	Valentim RGA	.Pib061
Tonin LO	.Pld169	Trotta DR	.PNC065	Valentini F	.PO021, PNC148
Toniollo MB	.PNd153, PNd172	Trota OST	.Ple153	Valera FCP	.PNd085
Topolski F	.Pld152, PNd082	Trovão DMBM	.Pld009	Valera MC	.AO021, Pla012,
Torcatto LB	.AO114, PNd164,	Tsakos G	.PNb041		.Pla019, Pif023,
	.PNd168	Tsujinaka FG	.PNf173		.Pif029, PNC009,
Tormes AKM	.Pla106	Tsurumaki JN	.Ple150		.PNC016, PNe021,
Toro CVT	.PNf140	Tubelo RA	.Pib088		.PNe031, PNe037,
Torre EN	.PNe134, PNe150	Tuchtenhagen S	.Ple049		.PNf015, PNF031,
Torres CRG	.Pla098, Pla102,	Tuji FM	.PNb216, PNe191		.PNf039, PNF046,
	.Pla175, PLe100,	Tuller WF	.Ple136		.PNf060
	.Pld088, Pld091,	Tuma CESN	.Pib154, Pld055	Valle AL	.PIO013, Pla112,
	.Pld095, Ple104,	Tunes UR	.Pla141		.Pib071, Pib073,
	.Pif092, PNB136,	Tupinambá RA	.Pif058		.Pib114, Pld136,
	.PNd032, PNe113,	Turano LM	.Ple118		.Ple071, Pif077,
	.PNe135, PNF056,	Turbino ML	.Pla091, Ple093,		.Pif112
	.PNf095, PNF101,		.PNe162	Valle LA	.Ple001, Pif001
	.PNf125, PNF138,	Tureli MCM	.PNC083	Valle-Corotti KM	.PNC102, PNd074
	.PNf148, PNF152	Turrioni APS	.AO097, Pib089,	Valle-Neto EFR	.PNa006
Torres EM	.Pla113, Pib082,		.PNf122	Vallinoto GM	.Ple093
	.Pib112, PLe077,	Turssi CP	.Pla027, Pib091,	Valsecki-Junior A	.PNC228
	.Ple111, PNa114,		.Pif104, PNe122,	Valverde GB	.PNb246
	.PNa129, PNB154		.PNf155, PNF175	Valverde LF	.Pla130, PLe130
Torres FC	.AO061, PNC087,	Tyler K	.AO075	Van-Amerongen E	.PNa014, PNa036
	.PNC104, PNd114	Ubaldini ALM	.Pif087, PNe154	Vanderlei JMTMM	.AO151, PNC222,
Torres GDR	.PNd110	Uchida LM	.PNd128		.PNe205
Torres ILS	.PNC199	Uechi CH	.AO073	Van-de-Sande FH	.Pib027

	PNc058, PNc059, PNc063, PNc064, PNd021	Xavier CB	PNb034 .Ple005	Zandim DL	PNb146 .PNc195
Volpato MCPFPNe066	Xavier CCFPNa234	Zandonade EPlc171
Volschan BCGPla049	Xavier CNHPld024, Pld027	Zanetta-Barbosa DPle136, PNa227, PNa241, PNb239
Voltarelli FRPNf161	Xavier FCAAO128, Pla129, Plc130, Pld128, PNf213	Zanetti ALPld137
Vomero MPPld108			Zanetti EMPla082, Plb085
Wady AFPNc163	Xavier GDRPlb151, Plf157	Zanetti F (H1)Plf107
Waechter JPla006, Plf138	Xavier JCPNa206	Zanetti F (H2)PNe239
Wagner MCPNc191	Xavier MTPNe082	Zanin FAAPNf192
Wagner MHPNf022, PNf023	Xavier SPPNf005	Zanin ICJPle027
Wajngarten DPla093	Xavier TAPlb021, PNb126, PNc144, PNe165, PNf092, PNf165	Zanin LPNe236, PNf227
Waldemarin RFAPNb175			Zanolla JPlc099, Pld099
Walter LRFPle043, PNa060	Xavier TACPNe048	Zanotto EDPR001, Plb079, Pld068
Wambier DSPle073	Xavier-da-Silva AHPld069, Pld143	Zão EJRPO018, Pld072
Wambier LMPle073	Ximenes TAPlc016, Pld023, Ple017	Zaparolli DPld118
Wanderley MTPNb010, PNb015, PNb024			Zara LFPNb031
Wanderley-e-Lima RBPla084, Plf065	Ximenes-Filho MPlc053, PNa064	Zardetto CGCPE026
Wang LPIO009, Plc099, Plc101, Pld099, Pld102, Ple099, Ple142, Plf098, PNb014, PNb091, PNe112, PNf123	Yamaguchi CAPnc180	Zardo LNPNa141, PNd218
		Yamaguchi MPO008	Zardo PPNd075
		Yamamoto ETCAO105, PNb126, PNb167, Pnc144	Zarranz LPR009, PE017
				Zarzar PMPAPIO007, PNb004, PNe242
Wanke BPla146	Yamamoto FPPlc139	Zavanelli ACPlc108, Plc110, Ple083, Pnc156
Warner KAPNf208	Yamamoto TAO075		
Wasilewski MSAPNe127	Yamasaki LCPNb106	Zavanelli RAPle083
Waskiewicz PPle007	Yamashita ALPle126	Zaze ACSFPlb044
Wassall TPNb171	Yamashita CAPNb153	Zecchin KGPNe214
Watanabe EPla115, Plb035, Ple110, PNb155, PNf005	Yamashita JCPld015	Zeidler SLVFC017, Plf119
		Yamashita JMPld024, Pnc235, Pnc244	Zeitlin BPnc014
				Zen BMPld006
Watanabe IPnc006	Yanikian FPnc119	Zenóbio EGPNa251
Watanabe PCAAO124, PNf187	Yatabe MSPlc063, Pnc124	Zeola LFPlb095, Plb103
Watanabe SPlc012, PNd025	Yonamine CYPNd251	Zero DTAO036
Wathier JPle041	Yoshie MTPlc105	Zezell DMPNb220, PNd053, PNd056
Webber LPPla128, Ple134	Yoshimoto MPNa250, PNb224		
Weber JBBPld101	Yoshinari GHPnc017	Zhang ZAO089
Weckwerth GMPE024, Plb001	Yoshizaki PPlc061	Zielak JCPlf137, PNa239, PNa247, PNb241, PNd191, PNe006
Weckwerth PHPR003, AO025	Youssef MNPla104, Pld098, PNa061, PNe176		
Weffort SYKPnc119			Zimmermann KPNf243
Weig KMPNb110	Yuan JCHA010, AO135	Zina LGPNe218
Weis APNa148	Zaccara IMPle019	Zingra ACGPlb143, Pld136
Weissheimer APle056	Zaia AAPld019, Pld017, Pnc015, PNd021, PNd038, PNd044, PNe011, PNf040, PNf057	Zink AGPNd067
Wenzel APNb194, PNb217			Zóffoli JOPNa018
Werle SBPNa123, PNa138	Zaia WLSPNe140	Zogheib LVPlb084, PNa115, PNb120
Werneck MAFPla164, PNf236	Zamboni JBPle067	Zouain-Ferreira TRFPNd238
Westphalen FHPla125, Plc127	Zamperini CAPlc112, Plf111, Pnc159, Pnc163, PNe078	Zuanon ACCPNa060, PNa081, PNb030, PNb051
Westphalen VPDPnc039, PNe058			Zuben CFPlb041
Whitford GMAO057	Zamuner ACPle099, Pld098	Zuccolotti BCRPle110, PNb143, PNb165
Wiegand APla175	Zanardi PPNa230		
Willemssens JMPlc154	Zanatta FBPla042	Zucoloto MLPle165
Wimmer MAHA010, AO135	Zanatta RFPNa145	Zuhl CMPNf002
Wodtke MAPla061	Zanchi CHPNb122, PNe150	Zuim PRJPla105, Plc108
Wulff THPle067	Zancopé BRPNa061, PNe176	Zuolo MLPNd015, PNf053
Xavier AFC021, PNf231	Zancopé KPle117, PNa244	Zuza EPPlb140, PNd185, PNf217
Xavier ACCPlb021, Pnc009, PNe037, PNf031, PNf039	Zanda MJPlc060		
Xavier AFCPlb107, Pld044,	Zander-Grande CPNa074, PNb090,		

*O Rio de Janeiro continua lindo!
Rio de Janeiro: always beautiful!*



Foto: Luis Lucena / Design: Puck Criação de Imagens.

2012

*O Rio ficará ainda mais bonito!
Rio de Janeiro will be more beautiful!*

90^a Sessão Geral & Exposição da IADR
20 a 23 junho de 2012, Rio de Janeiro, Brasil

90th General Session & Exhibition of the IADR
June 20 to 23, 2012, Rio de Janeiro, Brazil



INTERNATIONAL ASSOCIATION
FOR DENTAL RESEARCH

www.iadr.org



www.sbpqo.org.br

Expediente	7	Painéis B	
Apoio & Patrocínio	10	B1 (001 a 069)	227
Instruções aos Apresentadores	11	B2 (070 a 148)	235
Simpósios e Reuniões	14	B3 (149 a 186)	245
Programa Geral	15	B4 (187 a 216)	250
Resumos dos Trabalhos Apresentados		B5 (217 a 251)	253
(categorias HA, FC, PR, AO, PO, PIO, PE, PIa, PIb, PIc, PId, PIe, PIf, PNa, PNb, PNC, PNd, PNe, PNf) ...	17	Painéis C	
Hatton		C1 (001 a 008)	259
HA001 a HA012	19	C2 (009 a 046)	260
Fórum Científico		C3 (047 a 070)	264
FC001 a FC021	21	C4 (071 a 139)	267
Prêmio Incentivo a Pesquisa - Produtos Nacionais - PRONAC		C5 (140 a 180)	276
PR001 a PR018	24	C6 (181 a 225)	281
Apresentação Oral - AO		C7 (226 a 253)	287
AO001 a AO0168	27	Painéis D	
Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva - POAC		D1 (001 a 008)	291
PO001 a PO029	48	D2 (009 a 046)	292
Pesquisador Iniciante em Odontologia		D3 (047 a 070)	296
PIO001 a PIO020	52	D4 (071 a 139)	299
Pesquisa em Ensino		D5 (140 a 180)	308
PE001 a PE059	55	D6 (181 a 224)	313
Fórum Myaki Issao A		D7 (225 a 252)	319
PIa001 a PIa175	63	Painéis E	
Fórum Myaki Issao B		E1 (001 a 009)	323
PIb001 a PIb174	85	E2 (010 a 061)	324
Fórum Myaki Issao C		E3 (062 a 090)	330
PIc001 a PIc174	107	E4 (091 a 176)	334
Fórum Myaki Issao D		E5 (177 a 213)	345
PId001 a PId174	129	E6 (214 a 246)	349
Fórum Myaki Issao E		Painéis F	
PIe001 a PIe174	151	F1 (001 a 009)	354
Fórum Myaki Issao F		F2 (010 a 062)	355
PIf001 a PIf174	173	F3 (063 a 091)	361
Painéis A		F4 (092 a 177)	365
A1 (001 a 069)	195	F5 (178 a 215)	376
A2 (070 a 148)	203	F6 (216 a 248)	380
A3 (149 a 186)	213	Índice de Descritores	385
A4 (187 a 216)	218	Índice de Autores	404
A5 (217 a 251)	222		